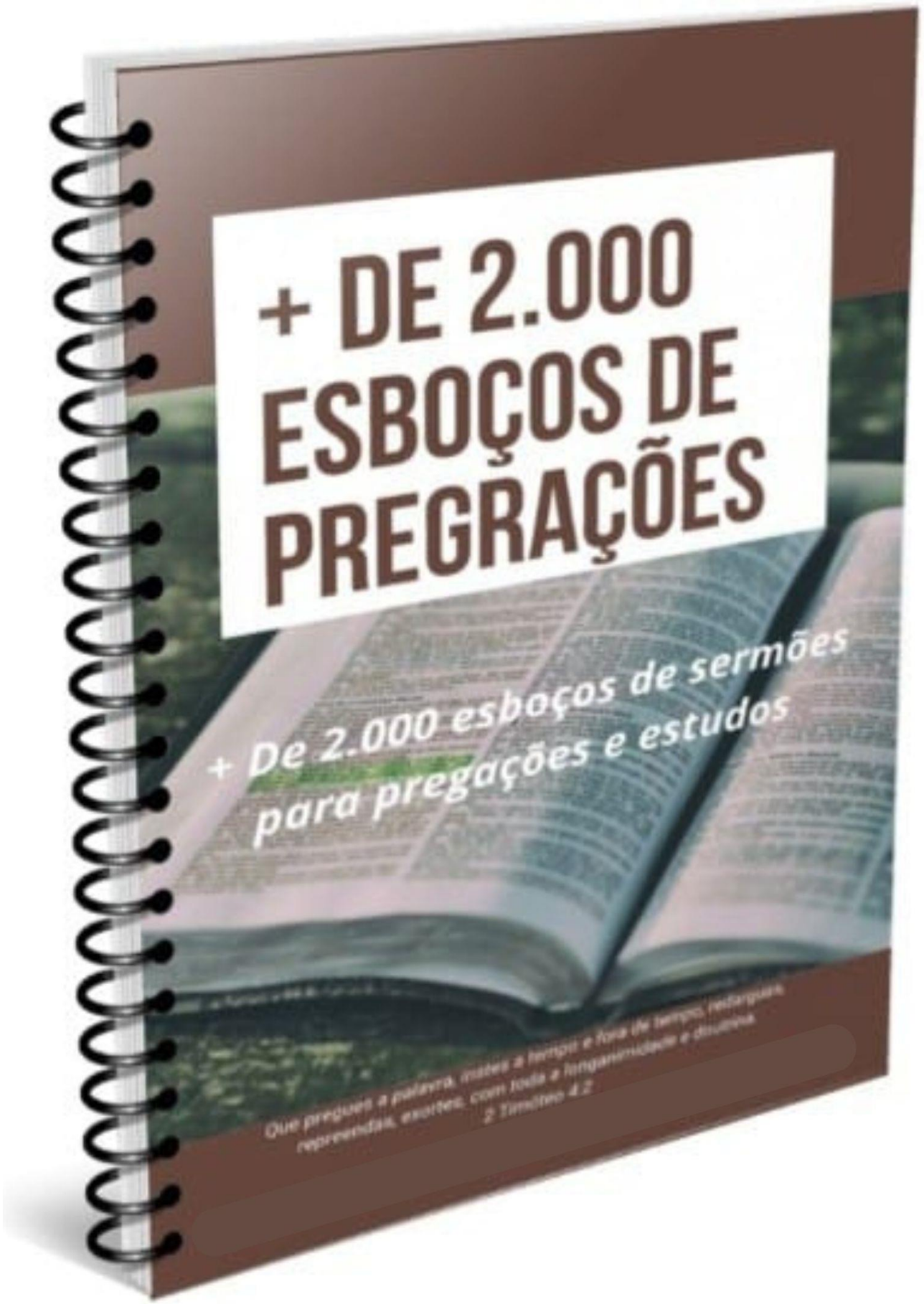
+ DE 2.000
ESBOÇOS DE
PREGRAÇÕES
+ De 2.000 esboços de sermões
para pregações e estudos
Que pregues a palavra, instes a tempo e fora de tempo, redarguas,
repreendas, exortes, com toda a longanimidade e doutrina.
2 Timóteo 4:2

ÍNDICE DAS MENSAGENS POR ORDEM DE PUBLICAÇÃO		
Texto Bíblico	**Título da Mensagem**	**Pg**
Cantares 2:8	A DESCRIÇÃO DA VOLTA DE JESUS	1
Lucas 8:15	O BOM CORAÇÃO	3
Lamentações 3:27	O JUGO DA JUVENTUDE	5
Gênesis 24:27	E DISSE: BENDITO SEJA O SENHOR DEUS	8
Efésios 3:17-19	AMOR DE DEUS	10
2 Reis 4:17-30	HÁ TEMPO AINDA DE INTERCEDER	12
1 Reis 2:2	A MATURIDADE DO OBREIRO	14
Mateus 11:27-28	JESUS CONVIDA O HOMEM PARA IR ATÉ ELE	17
1 Samuel 17:20-22	JESUS QUER SABER: VOCÊ ESTÁ BEM?	18
Jeremias 7:23	QUANDO OUVIMOS OUTRAS VOZES	21
Marcos 12:41-44	A OFERTA DA VIÚVA POBRE	23
1 Samuel 1:12	A IMPORTÂNCIA DE PERSEVERAR	25
2 Samuel 1:10-13	SE VOCÊ POUPAR A CARNE, A CARNE NÃO TE POUPARÁ	27
João 12:20-24	OS GREGOS QUEREM VER JESUS	29
Números 11:25-29	OS SETENTA ANCIÃOS	31
Juízes 20:18-29	A CONSULTA PRECIPITADA	33
Salmo 111:10	JESUS É O DESCANSO ETERNO PARA O HOMEM	35
Mateus 26:34	O HOMEM QUE NEGOU JESUS	36
Jó 36:11	O FINDAR DE UMA JORNADA	39
Salmo 103:2-5	OS 7 BENEFÍCIOS DA SALVAÇÃO	41
Lucas 23:39	FÉ TERRENA X FÉ ETERNA	44
Gênesis 18:1-10	COMO AGRADAR A DEUS	47
Colossenses 3:3	SERVO DEVEDOR	48
Tiago 5:16	OS EFEITOS DA ORAÇÃO	51
Eclesiastes 3:6	TEMPO DE BUSCAR	54
Números 21:16-19	SOBE POÇO, SOBE POÇO	56
Cantares 2:17	MARANATA, O SENHOR JESUS VEM!	58
Mateus 21:13	CASA DE ORAÇÃO	60
Eclesiastes 7:8	O PRINCÍPIO E O FIM DAS COISAS	63
2 Timóteo 2:3-5	O BOM SOLDADO	64
Gênesis 15:8-18	ABRAÃO E AS "TREVAS DE DEUS"	68
Daniel 6:19-23	O REI VIVE PARA SEMPRE	70
Levítico 16:12	O INCENSO - TIPO DA ORAÇÃO	72
1 Tessalonicenses 5:16-23	ORAÇÃO	74
Apocalipse 2:10	O QUE NÃO DEVEMOS CONSULTAR AO SENHOR	79
João 3:1-3	É NECESSÁRIO NASCER DE NOVO	80
Mateus 18:23-27	UMA ORAÇÃO QUE LIVROU O LAR	82
1 Samuel 7:7-12	EBENÉZER, ATÉ AQUI NOS AJUDOU O SENHOR	84
Salmo 4:6-8	SÓ O SENHOR NOS FAZ HABITAR EM SEGURANÇA	86
2 Samuel 23:15	QUEM ME DERA BEBER DA ÁGUA DA CISTERNA DE BELÉM	88
1 Samuel 22:23	FICA COMIGO E NÃO TEMAS	89
Juízes 19:17,20-21	JESUS A PROTEÇÃO PARA A ALMA AFLITA	90
Jeremias 6:16	DEUS TEM UM BOM CONSELHO PARA O HOMEM	91
Salmo 118:20	A PORTA DO SENHOR	92

Provérbios 10:22	JESUS É A BÊNÇÃO DE DEUS PARA O HOMEM	93
Salmo 79:11	DEUS ESTÁ ATENTO AO CLAMOR DO NECESSITADO	95
Marcos 2:5	JESUS A PORTA PARA O CÉU	96
Apocalipse 14:7	ASPECTOS DOBRE O TEMOR AO SENHOR	97
Salmo 150:1-6	O ÚLTIMO LOUVOR	98
Atos 16:25	A VIGÍLIA DA MEIA-NOITE	100
Isaías 32:1-2	REINARÁ UM REI COM JUSTIÇA	101
2 Coríntios 13:1	ORIENTAÇÕES QUANDO A CONSULTA A PALAVRA FOR COLETIVA	102
Josué 2:1,8-23	A PRIMAVERA DE RAABE	103
Mateus 1:23	O NATAL	105
Levítico 25:29-30	O NOSSO RESGATE EM JESUS	106
Levítico 25:29-30	QUERES FICAR SÃO?	108
Marcos 15:21	SIMÃO CIRENEU	110
Lucas 7:11-16	A VIÚVA DE NAIM	112
João 7:46	A VOZ DO HOMEM E A VOZ DO SENHOR	114
Miquéias 2:10	LEVANTAI-VOS E IDE-VOS	115
Mateus 25:1-13	A VIGILÂNCIA - PARÁBOLA DAS DEZ VIRGENS	118
João 14:1-3; 17:24; Atos 1:9-11	A VOLTA DE JESUS	120
Mateus 24:20	OREM CONTRA A FUGA NO INVERNO	122
Salmo 13:6	CANTAREI AO SENHOR	124
Mateus 26:68	QUEM É QUE TE BATEU?	126
Lucas 12:37	BÊNÇÃOS PARA OS SERVOS VIGILANTES	128
Lucas 11:5-6	A IMPORTÂNCIA DA ORAÇÃO	130
Jeremias 18:2	DESCE A CASA DO OLEIRO	132
Marcos 13:33	OLHAI, VIGIAI E ORAI	133
1 Coríntios 12:8	VALENTES E SUAS CARACTERÍSTICAS	134
Jó 8:11	VIÇA O JUNCO EM ÁGUA?	135
Salmo 26:6-8	APERFEIÇOAMENTO DO SERVIÇO AO SENHOR	136
Êxodo 15:24-25	QUE HAVEMOS DE BEBER?	137
Rute 3:1-11	UM LUGAR DE DESCANSO	138
2 Coríntios 33:13	A ORAÇÃO NOS LEVA A CONHECER A DEUS	141
Efésios 4:17-24	A NECESSIDADE DO NOVO NASCIMENTO	143
Neemias 1:4	A IMPORTÂNCIA DA CONFISSÃO	145
Números 14:7-8	SE O SENHOR SE AGRADAR DE NÓS	147
1 Samuel 18:6-8	CÂNTICO DAS MULHERES	151
Apocalipse 22:20	CERTAMENTE CEDO VENHO	153
Neemias 6:15-16	TERMINADA A RECONSTRUÇÃO DOS MUROS	154
Apocalipse 6:1-8	OS QUATRO CAVALEIROS DO APOCALIPSE	155
Apocalipse 3:5	O QUE VENCER	157
Jó 24:7	BEM AVENTURADO AQUELE QUE TEM VESTES DE SALVAÇÃO	159
Gênesis 22:2; João 3:16	AHAVAH - O AMOR DE DEUS	161
Apocalipse 22:7	AS BEM AVENTURANÇAS	163
João 10:9	A MELHOR DE TODAS AS PORTAS	165
Apocalipse 1:3	A PROFECIA	167
Gênesis 48:22	DEUS SEMPRE TEM UMA BÊNÇÃO A MAIS	169
Daniel 6:10,16	A ORAÇÃO PRESERVA O SERVO	172

Salmo 122:1	CONVITE PARA A SALVAÇÃO	174
Deuteronômio 22:6-7	SE DE CAMINHO ENCONTRARES ALGUM NINHO	175
João 20:7	POR QUE JESUS DOBROU O LENÇO?	176
Marcos 12:41-44	A OFERTA DA VIÚVA POBRE	178
Êxodo 35:25-26	A OFERTA VOLUNTÁRIA DAS MULHERES SÁBIAS	180
João 1:14; 19:30	JESUS O VERDADEIRO EXEMPLO DO QUE É SER VOLUNTÁRIO	182
Gênesis 41:51-52	ESQUEÇA O PASSADO	184
Apocalipse 1:1	A OPERAÇÃO DO ESPÍRITO SANTO	186
Apocalipse 3:20	EIS QUE ESTOU À PORTA E BATO	187
Salmo 110:1	O SENHOR JESUS ESTÁ ASSENTADO A DIREITA DO PAI	191
Apocalipse 1:1	NOTIFICAÇÃO DO ESPÍRITO SANTO - JESUS VOLTARÁ!	193
Oséias 14:1-3	O CONVITE PARA A SALVAÇÃO	195
Apocalipse 10:8-11	ELE FARÁ AMARGO O TEU VENTRE, MAS NA TUA BOCA SERÁ DOCE	196
Êxodo 6:1-2	O DEUS ONIPOTENTE	197
Lucas 15:8	A DRACMA PERDIDA	200
Ageu 1:2-8	APLICAI OS VOSSOS CORAÇÕES AOS VOSSOS CAMINHOS	201
Amós 4:12	O ARREBATAMENTO	204
Salmo 112:1-2	O TEMOR DO SENHOR	205
Apocalipse 1:1	A PRIMEIRA PALAVRA DO LIVRO	206
Jó 1	OS REGISTROS DE DEUS NA VIDA DE JÓ	215
Êxodo 19:5	PREPARO DO SERVO	217
Mateus 13:44	A PARÁBOLA DO TESOURO ESCONDIDO	218
Êxodo 30:1-10	O SACRIFÍCIO DA TARDE	220
Salmo 20:7	CONFIAR NO SENHOR	222
Gênesis 25:21	A EXPERIÊNCIA DE ISAQUE COM JEOVÁ JIREH	223
Josué 15:16-19	FONTES SUPERIORES E INFERIORES	225
Malaquias 3:1-5	AS PROFECIAS QUE NOS PREPARAM PARA O "TEMPO DO BREVE"	227
Apocalipse 1:8	VOCÊ CONHECE JESUS O EU SOU?	230
Zacarias 9:12	VOLTAI À FORTALEZA	231
Mateus 24:32; Isaías 66:88	PROFECIAS QUE ESTÃO SE CUMPRINDO HOJE	232
Apocalipse 3:20	ABRA A PORTA DO TEU CORAÇÃO	235
Provérbios 24:6	GUERRA INTELIGENTE	237
Eclesiastes 1:5,9-10	SALVAÇÃO - UM PROJETO ETERNO	243
Apocalipse 1:8	JESUS - O PRINCÍPIO E O FIM	245
Provérbios 22:4	O GALARDÃO DA HUMILDADE	247
Provérbios 30:24-28	A SABEDORIA DAS PEQUENAS COISAS	248
Apocalipse 1:12-17	E VIREI-ME PARA VER QUEM FALAVA COMIGO	249
Apocalipse 21:4	NOVO CÉU E NOVA TERRA	251
Apocalipse 17:4	SENHOR DOS SENHORES	252
Apocalipse 3:7-9	A CHAVE DE DAVI	254
Apocalipse 1:10-19	JESUS GLORIFICADO	256
Apocalipse 2:17	A PEDRA BRANCA	258
Apocalipse 15:3-4	O LOUVOR DA IGREJA FIEL	260
Apocalipse 3:5	O QUE VENCER	262
Atos 20:7-11	A EXPERIÊNCIA DE ÊUTICO	264
2 Reis 18:13-16	AS CIDADES FORTES DE JUDÁ	266

Eclesiastes 7:14	MELHOR É OUVIR A REPREENSÃO DO SÁBIO	270
Eclesiastes 7:11	É PRECISO VALORIZAR A BÊNÇÃO DO SENHOR	272
Daniel 12:13	TU, PORÉM, VAI-TE, ATÉ QUE CHEGUE O FIM	273
João 2:1-8	MILAGRE DO VINHO NO CASAMENTO QUE TEM JESUS	274
Apocalipse 22:17	E O ESPÍRITO E A ESPOSA DIZEM: VEM!	275
Salmo 3:4	A ORAÇÃO - UMA INTIMIDADE COM DEUS	277
Provérbios 31:21	UMA IGREJA QUE NÃO TEME A FRIEZA ESPIRITUAL	278
1 Samuel 1:19	DEUS VAI SE LEMBRAR!	279
Gênesis 41:50-52	OS FILHOS DE JOSÉ	281
	O NOME DE JESUS NO VELHO TESTAMENTO	282
Zacarias 11:7	E TOMEI PARA MIM DUAS VARAS	286
João 4:1-10	MINISTÉRIO EVANGELÍSTICO DO SENHOR JESUS	287
Jeremias 51:50	VÓS, QUE ESCAPASTES DA ESPADA	292
Atos 16:31	VIVER A VERDADE	294
Gênesis 39:10-12	VITÓRIA SOBRE A CARNE	295
Gênesis 14:18-23	O SENHOR REINA EM NOSSAS VIDAS	297
Juízes 4:8	SEM PROFECIA O POVO SE CORROMPE	299
1 Reis 17:1-6	CONSERVADOS NO AMOR PELA OBRA	300
2 Reis 20:1-9	FERIDA DE MORTE	302
Esdras 6:15-16, 19-22	DEUS TEM NOS DADO A VITÓRIA	303
Ester 2:9	O SENHOR TEM PREPARADO UM BANQUETE PARA A SUA IGREJA	304
Salmo 26:6-8	DEDICAÇÃO E ADORAÇÃO	306
2 Samuel 9:1-7, 11, 13	CHAMADOS PARA A COMUNHÃO	307
1 Reis 10:13	A MUDANÇA DE VALORES NA VIDA DO HOMEM	310
Gênesis 24:12	UM BOM ENCONTRO	312
Amós 7:7-8; Jeremias 4:19	O PRUMO DE DEUS	314
Rute 2:12	O SENHOR JESUS NOSSO ABRIGO	321
Rute 1:21-22	DITOSA EU PARTI	322
Lucas 10:34-35	EU TO INDENIZAREI QUANDO VOLTAR	324
Apocalipse 1:3	O CONVITE PARA O HOMEM SE RELACIONAR COM DEUS	326
Apocalipse 12:11	E VENCERAM PELO SANGUE DO CORDEIRO	328
1 Coríntios 2:9	AS COISAS QUE DEUS PREPAROU PARA OS QUE O AMAM	329
Apocalipse 3:1	A FELICIDADE EM GUARDAR AS PALAVRAS DA PROFECIA	331
Lucas 11:21	QUANDO O VALENTE GUARDA, ARMADO A SUA CASA	333
Apocalipse 1:4-6	DEUS TE AMA	334
Salmo 3:5	O SENHOR É O MEU DESCANSO	336
Mateus 18:20	ONDE ESTIVEREM DOIS OU TRÊS REUNIDOS EM MEU NOME	339
Salmo 37:5	ENTREGA O TEU CAMINHO AO SENHOR	340
Salmo 112:1-2	O TEMOR DO SENHOR	341
Daniel 5:27	A BALANÇA DE DEUS	342
Salmo 73:28	BOM É APROXIMAR-ME DE DEUS	344
2 Crônicas 25:5-9	O SENHOR PODE TE DAR MUITO MAIS DO QUE ISSO	345
Apocalipse 19:8	A TRINDADE NAS VESTES DA IGREJA	347
Apocalipse 19:5	A PODEROSA VOZ VIRÁ	348
Salmo 30:8-10	O SENHOR É O NOSSO AUXÍLIO	349
Salmo 94:14-19	OS EFEITOS DA ORAÇÃO DO POVO DE DEUS	350

Apocalipse 19:7-8	IGREJA FIEL	352
Deuteronômio 31:8	NÃO HÁ LIMITE QUE IMPEÇA DEUS DE OPERAR	353
Isaías 51:14	DEUS RESGATA O HOMEM PARA A SUA PRESENÇA	355
Êxodo 12:21	O CORDEIRO	356
Lucas 24:30	DOIS DISCÍPULOS DE EMAÚS	358
Jó 27:6	A QUE VOCÊ ESTÁ APEGADO?	359
Deuteronômio 33:6	VIVA RÚBEN, E NÃO MORRA	361
	CURIOSIDADES BÍBLICAS	362
Jó 19:25	NOSSO REDENTOR VIVE E VOLTARÁ	363
Salmo 46:1	O SENHOR É A NOSSA FORTALEZA	364
Lucas 23:42-43	O RESULTADO DO EVANGELHO ETERNO NA VIDA DO HOMEM	366
Gênesis 19:15	AMANHECER	368
Deuteronômio 2:1-3, 13-14	VIRAI-VOS PARA O NORTE	369
Êxodo 33:18-23	O QUE VOCÊ QUER VER?	370
João 4:4-29, 39-42	A MULHER SAMARITANA	372
Êxodo 1:15-16, 22; 2:1-3	A SABEDORIA DE JOQUEBEDE	375
Rute 1:16	RUTE E SUA SÁBIA ESCOLHA	377
Lucas 8:45	A MULHER DO FLUXO DE SANGUE	379
Lucas 7:11-17	O FILHO DA VIÚVA DE NAIM	381
Mateus 7:24-27	A PRÁTICA DA PALAVRA	383
Isaías 43:2	AS TRÊS SENSAÇÕES QUE AS LUTAS NOS CAUSAM	388
Apocalipse 14:6	O EVANGELHO ETERNO E A 5ª MEDIDA	390
	COMENTÁRIO SOBRE A 5ª MEDIDA	393
Atos 7:55	A 4ª E A 5ª MEDIDA NA VIDA DE ESTEVÃO	395
1 Reis 18:3-8	A LUTA PELA PRESERVAÇÃO DA PROFECIA	397
2 Reis 20:12-13	NÃO REVELE O SEGREDO	403
João 15:15	JESUS O BOM AMIGO	404
João 11:39	A 5ª MEDIDA TIRA DA MORTE	406
Marcos 16:3-4	QUEM NOS REVOLVERÁ A PEDRA DA PORTA DO SEPULCRO?	408
Mateus 2:1-2	O HOMEM TEM QUE SER GUIADO PELO ESPÍRITO SANTO	409
Apocalipse 1:14-15	O ENCONTRO COM O REI JESUS	411
Mateus 1:5, 16	O DEUS QUE TRANSFORMA VIDAS	413
Atos 28:1-6	A ILHA DE MALTA	415
Lucas 7:1-7	SÓ O SENHOR JESUS É DIGNO	417
Apocalipse 21:1	O CÉU NÃO É O NOSSO LIMITE	420
Apocalipse 1:1	JESUS GLORIFICADO	421
Mateus 17:24-27	JESUS PAGA O TRIBUTO	423
Lucas 15:8	BUSCAR COM DILIGÊNCIA	425
Isaías 52:7	O ATALAIA	426
Marcos 8:1-4	PÃO NO DESERTO	428
Lucas 22:17-18	SIMBOLISMO DA PÁSCOA JUDAICA	429
João 16:33	A AFLIÇÃO E O BOM ÂNIMO	431
Levítico 25:13	JESUS O JUBILEU ETERNO	432
Juízes 15:14-15	QUANDO O HOMEM DÁ LUGAR AO ESPÍRITO SANTO	433
João 4:6-7	A MULHER SAMARITANA - O CULTO AO MEIO-DIA	434
Mateus 26:40	A ORAÇÃO DIFERENCIA O QUE ESTÁ VIGIANDO DO QUE ESTÁ DOR	435

Lucas 11:1, 9-10	BUSCANDO INTIMIDADE COM O SENHOR, ATRAVÉS DA ORAÇÃO	436
Mateus 10:39	O LIMITE DA VIDA DO HOMEM E A VIDA ETERNA - 5ª MEDIDA	438
	OS SETE SEGREDOS DA MENSAGEM	439
Juízes 14:14	JESUS, O LEÃO DE JUDÁ	443
Gênesis 46:28-29	O REENCONTRO DO HOMEM COM DEUS	444
João 3:16	O SEU NOME É JESUS	445
Lucas 2:30	APRESENTAÇÃO DO SENHOR JESUS NO TEMPLO	447
1 Samuel 2:2	VIDA VITORIOSA	449
Apocalipse 1:17-18	JESUS É AQUELE QUE TEM A CHAVE DA MORTE E DO INFERNO	451
João 1:1-4	A 5ª MEDIDA ATRAVÉS DA LUZ DE JESUS	453
Apocalipse 1:12-13	O MOMENTO PROFÉTICO E A IGREJA FIEL COMO A LUZ DO MUNDO	455
Apocalipse 1:13	O REI DA GLÓRIA SE LEVANTA PARA DEFENDER O POVO FIEL	457
Rute 3:8	ATITUDE DA IGREJA NESTA ÚLTIMA HORA	460
2 Crônicas 20:15-22	A LUTA DA IGREJA - A DEPENDÊNCIA DO SENHOR	461
Filemom 1:10-18	FILEMOM	462
Provérbios 27:8	A CONSCIÊNCIA DO NOSSO LUGAR	464
1 Samuel 1:15	ANA - MÃE DE SAMUEL	465
Miquéias 4:8	VIRÁ O PRIMEIRO DOMÍNIO	469
Isaías 38:1-2	O DEUS QUE SARA	470
Salmo 143:8-10	OUVINDO O SENHOR	471
Salmo 119:83	ODRE NA FUMAÇA	474
Atos 13:30	MAS DEUS O RESSUSCITOU DENTRE OS MORTOS	476
Provérbios 4:14-18	AS DUAS VEREDAS	477
Salmo 52:8	A OLIVEIRA VERDADEIRA	479
Jó 38:1	A RESPOSTA DE DEUS	481
Provérbios 30:24-28	AS QUATRO COISAS MAIS SÁBIAS	482
Salmo 91:8	PROTEGIDO E PRUDENTE	484
	O REI UZIAS	485
	REI UZIAS - DA GLÓRIA A SOBERBA	486
Mateus 26:6-13	A MULHER DO VASO DE ALABASTRO	487
Ester 4:14	ÚLTIMA HORA, E OS NOSSO FAMILIARES?	490
Apocalipse 1:10	A GRANDE VOZ QUE TRANSCENDE O HOMEM PARA A 5ª MEDIDA	492
Ester 1:11; 2:7	A DIFERENÇA ENTRE A BELEZA DE ESTER E VASTI	493
Gênesis 47:15-17	JOSÉ TINHA O PÃO	496
Apocalipse 3:20	A CEIA NA ETERNIDADE	497
Juízes 6:11-12	O TRIGO NO LAGAR	498
1 Pedro 1:18-19	A DOUTRINA DO SANGUE DE JESUS	500
Isaías 25:6-7	O SENHOR DOS EXÉRCITOS DARÁ NESTE MONTE UMA FESTA	503
Gênesis 22:13	O QUE FAZER COM O CORDEIRO	505
Gênesis 22:13	ONDE VOCÊ PRECISA COLOCAR JESUS?	506
Hebreus 11:8-9	UM POVO ESCOLHIDO POR DEUS	508
Ester 6:6	AS BÊNÇÃOS DE DEUS ACOMPANHA A VIDA DO FIEL	510
Daniel 5:11	AS CARACTERÍSTICAS DE DANIEL	513
Gênesis 22:13	O SANGUE DO CORDEIRO TRAZ A PRESERVAÇÃO DAS NOSSAS VIDA	516
Êxodo 12:21	JESUS - O CORDEIRO	518
Gênesis 22:2, 8-9	OBEDIÊNCIA AO PROJETO DE DEUS	519

Gênesis 22:2, 8-9	A SALVAÇÃO É UM PROJETO ETERNO DO PAI	521
Lucas 15:25	O IRMÃO DO FILHO PRÓDIGO	523
Salmo 4:8	JESUS - DESCANSO PARA O HOMEM	525
Provérbios 27:7	A ALMA FARTA PISA O FAVO DE MEL	526
Gênesis 3:24	O CAMINHO DE RETORNO AO JARDIM	527
	CULTO PROFÉTICO	529
Lucas 22:41-44	A ORAÇÃO NO GETSÊMANI	531
Jeremias 32:14	GUARDA AS ESCRITURAS EM VASO DE BARRO	532
Salmo 18:30	O CAMINHO PERFEITO	534
Salmo 24:8	JESUS, DEUS FORTE	535
1 Pedro 1:7	A PROVA DA NOSSA FÉ	536
Mateus 10:29; Lucas 12:6	NOSSO VALOR DIANTE DE DEUS	537
Hebreus 7	SEM CONTRADIÇÃO, O MENOR É ABENÇOADO PELO MAIOR	539
João 19:21-22	QUE HISTÓRIA DE VIDA O HOMEM TEM ESCRITO?	541
João 20:13	LEVARAM O MEU SENHOR	543
Apocalipse 21:3	ALEGRIA DA SALVAÇÃO	545
Lucas 24:13-32	ENCONTRO DOS DOIS DISCÍPULOS COM JESUS NO CAMINHO DE EM	546
João 20:16	JESUS, O MESTRE DA VIDA	548
Lucas 24:21	É JÁ HOJE O TERCEIRO DIA	550
Lucas 24:13-40; João 20:1-16	ENCONTROS DE JESUS APÓS A RESSURREIÇÃO	552
Apocalipse 22:16	O LOUVOR AO REI DOS REIS	554
Salmo 84:6	O SENHOR CUIDA DO SEU POVO	556
Mateus 26:36-39	ORAÇÃO	557
1 Samuel 16:5-6	É DE PAZ A TUA VINDA?	558
Josué 10:36,37	HEBROM: UM SEGREDO A SER CONQUISTADO E TRANSMITIDO	560
Lucas 24:15	O ENCONTRO DO SENHOR JESUS COM OS DOIS DISCIPULOS	562
1 Samuel 3:10	E CHAMOU COMO DAS OUTRAS VEZES...	565
Salmo 46:1	O SENHOR É A NOSSA FORTALEZA	567
Atos 2:42	VIDA E COMUNHÃO NO CORPO	569
Gênesis 3:24	O CAMINHO DE RETORNO AO JARDIM	572
Gênesis 22:1-8	DEUS POUPOU O HOMEM	574
Gênesis 21:14-20	E OUVIU DEUS A VOZ DO MENINO	576
Jó 42:1-6	ELIÚ	578
João 20: 11-17	PORQUE CHORAS?	580
Apocalipse 1:17,18	EIS AQUI ESTOU VIVO	581
1 Reis: 17-2	O QUERITE NA VIDA DE ELIAS	582
Salmo 119:84	OS SEUS DIAS ESTÃO SENDO CONTADOS PARA A MORTE OU PARA	583
João 21:18	DOIS TEMPOS NA VIDA DO HOMEM	585
Salmos 119:116	SUSTENTA-ME CONFORME A TUA PALAVRA, PARA QUE VIVA	586
João 14:16	O CONSOLADOR	587
Lucas 23:44-45	ALÉM DO VÉU	590
Apocalipse 1:9; 12:11	ARMAS DA SALVAÇÃO - VIDA ETERNA E ARREBATAMENTO	602
Lucas 24:21	É JÁ HOJE O TERCEIRO DIA	604
Atos 2:14-15	MINISTÉRIO DO SENHOR JESUS: DOUTRINA DE COMUNHÃO	606
Lucas 23:44-45	ALÉM DO VÉU	609
Lucas 11:21-22	O VALENTE	619

2 Reis 8:6	VOLTA SUNAMITA	620
-	COMO ENTENDER A PALAVRA DE DEUS CORRETAMENTE?	622
Gênesis 24:16	DESCER A FONTE	624
Mateus 18:23-27	UMA ORAÇÃO QUE LIVROU O LAR	625
João 13:1	AMOU-OS ATÉ O FIM	627
2 Reis 4:26	SUNAMITA	628
Isaías 5:1-2	A VINHA DO SENHOR	630
1 Crônicas 12:38	HOMENS DE GUERRA	631
Amos 8:11	FOME DA PALAVRA...	632
Gênesis 4:26	O RENOVO GERA VIDA E COMUNHÃO	633
Hebreus 5:4	O VALOR DE UM PASTOR	635
Gênesis 22:3-8	O PAI TE CONDUZ AO ENCONTRO COM O CORDEIRO	637
Gênesis 8:20-21	COMO RECOMEÇAR?	639
1 Crônicas 29:9	O VERDADEIRO SENTIDO DA VOLUNTARIEDADE	641
Miquéias 7:17-18	O SENHOR TEM PRAZER NA BENIGNIDADE	643
Juízes 14:14	NÃO PUDERAM DECIFRAR O ENIGMA	644
1 Samuel 14:24-27	O RECURSO EM MEIO À GUERRA	645
Lucas 24:30-32	VOLTA FILHO MEU	647
João 11:33-35	ONDE O PUSESTES?	649
Lucas 5:31	MAS, SIM, OS QUE ESTÃO ENFERMOS	650
Apocalipse 1:5	O TEMPO DO BREVE	652
Oséias 8:3	ISRAEL REJEITOU O BEM; O INIMIGO PERSEGUI-LO-Á	653
Apocalipse 14:2	AS VOZES DO SENHOR	655
Apocalipse 1:5	O TEMPO DO BREVE	657
Gênesis 22:8	O INTERESSE DE DEUS EM QUE O CORDEIRO ESTEJA PRESENTE NO	658
Apocalipse 1:3	O TEMPO ESTÁ PRÓXIMO	659
Atos 26:13-15	A ESSÊNCIA DA PREGAÇÃO	662
Malaquias 3:1-5	AS PROFECIAS QUE NOS PREPARAM PARA O BEM-AVENTURADO “T	664
Deuteronômio 23:16	VOCÊ PODE FUGIR DESTE MUNDO	667
Apocalipse 1:3; Salmo 119:11	BEM AVENTURADO AQUELE QUE LÊ, OUVE E GUARDA A PROFECIA	668
2 Reis 5:2, 3	A SERVA DE NAAMÃ	670
Esdras 9:5-8	O SACERDOTE QUE RASGOU SUAS VESTES PELO HOMEM	672
Jeremias 32:14	GUARDA AS ESCRITURAS EM VASO DE BARRO	673
Apocalipse 1:3	O TEMPO ESTÁ PRÓXIMO	676
Deuteronômio 6:6-8	SEJA PRATICANTE	679
Ezequiel 47:3-6	AS ÁGUAS PURIFICADORAS	680
Atos 9:39-40	O QUARTO ALTO	682
Tiago 5:16	AS CARACTERÍSTICAS DA ORAÇÃO NO CORPO	683
Lucas 18:37	JESUS PASSAVA	684
Êxodo 27:20-21	A APLICAÇÃO DO CULTO PROFÉTICO	686
1 Samuel 17:17-18	MENSAGENS PARA FAMÍLIA	688
Efésios 6:1-3	DEVERES DOS FILHOS	690
Efésios 6:4	DEVERES DOS PAIS	691
Isaías 41:6	UNIÃO DO CASAL	693
1 Crônicas 16:28	O CHAMADO DE DEUS AS FAMÍLIAS A GLORIFICAÇÃO	695
Atos 28:7	O MILAGRE DO TERCEIRO DIA NA FAMÍLIA	696

1 Crônicas 13:14	A ARCA NA CASA DE OBEDE EDOM	697
1 Samuel 22:1-5	A CAVERNA DE ADULÃO E A CRUZ DO CALVÁRIO	699
João 6:48	JESUS O PÃO DA VIDA	701
Mateus 6:6	NA ORAÇÃO TEMOS A RECOMPENSA	703
Marcos 14:3	O VASO DE ALABASTRO / E QUEBRANDO ELA O VASO...	704
Joel 2:1	TOCAI A TROMBETA EM SIÃO, E CLAMAI EM ALTA VOZ	706
Joel 2:1	A TRANSFORMAÇÃO PELA PALAVRA VIVA NO TEMPO DO BREVE	708
Ester 1:7	NÃO DESPREZE O CONVITE DO REI	710
Salmo 112:1-2	LEVANTAR DEFESAS	712
Amós 3:6	O ANÚNCIO DO ARREBATAMENTO NOS ESTREMECE	714
Vários	OS SETE SEGREDOS DA MENSAGEM REVELADA	715
Gênesis 4:20-22; 25-26	OS DESCENDENTES DE CAIM E OS DESCENDENTES DE SETE	719
Romanos 12:12	A NOSSA VITÓRIA É ALCANÇADA PELA FÉ	722
Salmo 116:7	DEUS TEM O REPOUSO PARA A ALMA DO HOMEM	724
Mateus 17:20	SUA FÉ MOVE MONTANHAS?	725
Ageu 2:8	TEMPLO DE ADORAÇÃO	726
Isaías 21:10a	O TRIGO DA MINHA EIRA	727
Êxodo 27:3	RENOVO ESPIRITUAL	730
2 Crônicas 2:15-16	MANDE PARA SEUS SERVOS O TRIGO	731
Provérbios 4:23	GUARDE O TEU CORAÇÃO PARA O SENHOR	732
Provérbios 4:7	AS SETE COLUNAS DA SABEDORIA	734
2 Timóteo 4:8	JESUS, JUSTO JUIZ	737
Lucas 24:49	DUAS VESTES DO CRENTE	739
Salmo 110:7	O DINAMISMO DA SALVAÇÃO	740
Provérbios 15:6	TESOURO DO JUSTO	741
2 Crônicas 7:14	REQUISITO PARA DEUS RESPONDER A ORAÇÃO	742
Isaías 42: 1-4	A CANA QUEBRADA NÃO ESMAGARÁ	743
João 6:48	ALIMENTO PARA A ALMA	745
Eclesiastes 2:17	ABORRECIMENTO DA VIDA	746
2 Samuel 17:16	NÃO PASSES A NOITE NO DESERTO	749
Lucas 7:12-15	PARE	752
Mateus 8:3-4	JESUS E A OFERTA DE MOISÉS	754
Deuteronômio 32: 29-33	A ROCHA QUE TEM TODO O PODER PARA NOS DAR A VITÓRIA	756
Provérbios 10:22	JESUS É A BENÇÃO DE DEUS PARA O HOMEM	759
Mateus 11: 28-30	IR ALÉM DO ALÍVIO	761
2 Crônicas 2: 1	EDIFICAR CASAS	764
1 Samuel 14:6-7	A OUSADIA NO ESPÍRITO	766
1 Coríntios 14:26	A ORDEM DO CULTO	772
2 Samuel 21:15-17	OS VALENTES TAMBÉM SE CANSAM	774
1 Reis 18:3	PRESERVAR A PROFECIA	776
Provérbios 10:22	JESUS É A BENÇÃO DE DEUS PARA O HOMEM	777
João 10:22-23	A FESTA DE CHANUKÁ	779
Salmo 42:1-2	COMO A CORÇA SUSPIRA PELAS ÁGUAS	782
Atos 27	O NAUFRÁGIO DE PAULO	785
Eclesiastes 11:1-2	MISTÉRIO	787
João 5:42	JESUS É A EXPRESSÃO MÁXIMA DO AMOR DE DEUS	788

Cantares 4:16	O VENTO NORTE E O VENTO SUL	791
Isaías 6:8	A INSTRUMENTALIDADE DO SERVO	793
Provérbios 12:15	O CONSELHO DO SENHOR	794
João 4: 46	ACONTECEU EM CANA E ACONTECE NA IGREJA	796
Números 17:1-11	A VARA DE ARÃO FLORESCE	797
2 Crônicas: 32:22	A VITÓRIA DE EZEQUIAS	799
Atos 8:26	A OBEDIÊNCIA DO SERVO	801
Salmo 55:6	ABRIGO	803
Isaías 51:14	O EXILADO CATIVO DEPRESSA SERÁ SOLTO	804
Eclesiastes 3:1-9	DESEJO DE ALIMENTAR-SE	806
Lucas 15:11	FICAR AO LADO DO PAI	808
Isaías 57:19	JESUS A PALAVRA DE DEUS QUE TRAZ PAZ AO HOMEM	809
Salmo 114:7-8	TREMA O CORAÇÃO	810
Romanos 11:36	POR ELE	812
Salmo 21	O CUIDADO DO SENHOR	813
Gênesis 44:2	COPO DE PRATA DE JOSÉ	815
Mateus 25:8-9	DA OLIVEIRA PARA A CANDEIA	817
Mateus 27:50-54	OS FEITOS DO SENHOR	819
Jeremias 50:8	A FUGA	820
João 10: 22-23	A FESTA DE CHANUKÁ	823
Salmo 116:2	DEDICAÇÃO	826
Salmo 89:15	BEM AVENTURADO – O POVO DE DEUS	827
Romanos 12:2	NÃO VOS CONFORMEIS COM O MUNDO	829
Mateus 8:1-3	AS TRÊS AÇÕES DE JESUS NA VIDA DO HOMEM	830
1 Coríntios: 15:58	A OBRA	833
2 Samuel 3:1; Hebreus 4:12	OBRA DE SAUL X OBRA DE DAVI	836
Jeremias 18:1-6	O VASO NAS MÃOS DO OLEIRO	841
Gênesis 12:1	DO CONFORTO AO PROJETO	849
Salmo 29:7	A VOZ DO SENHOR	850
Salmo 18:16-17	A SALVAÇÃO VEM DO ALTO	851
Gênesis 6:14	OBRA PERFEITA	854
Mateus 6:2-4	O REI QUE SE FEZ PEDINTE POR AMOR AO HOMEM	856
Gálatas 2:1-2	A REVELAÇÃO É A GARANTIA DA IGREJA FIEL DO SEU ARREBATAME	857
Lucas 21:1-4	DEDICAÇÃO	859
Êxodo 4:2-3	CAJADO OU SERPENTE	861
Naum 1:7	JESUS É A NOSSA FORTALEZA	862
Números 33:50-56	A CONDIÇÃO DE POSSUIR CANAÃ POR POSSESSÃO	863
Êxodo 16:14-16, 31	O MANÁ	864
Provérbios 11:15a	A DÍVIDA DO HOMEM	865
1 Reis 10:1-9	A RAINHA DE SABÁ	867
Salmo 23	O SENHOR É O MEU PASTOR	873
João 10:22-23	FESTA DA VOLTA PARA CASA DO PAI	875
1 Crônicas 22:5	OBRA PERFEITA	877
Atos 16: 22-26	O SENHOR QUER USAR SUA IGREJA PARA LIBERTAR OS CATIVOS	878
Oséias 7:8	A DESOBEDIÊNCIA DE EFRAIM	880
Levítico 25:47-50	O RESGATE DO ESCRAVO	882

Lucas 24:32-33	O PODER QUE HÁ NA PALAVRA REVELADA	884
Salmo 16:11	ALEGRIA NO SENHOR	886
Mateus 24:37-38	ATENDER A REVELAÇÃO	887
Provérbios 10:5	O QUE AJUNTA NO VERÃO	888
Salmo 91:1	O MINISTÉRIO DO SENHOR JESUS NO SALMO 91	889
Mateus 13:46	A PÉROLA DE GRANDE VALOR	891
Gênesis 1:1-4	O FÔLEGO DA VIDA	894
Lucas 24:13-35	VOLTAR PARA JESURALÉM	895
1 Samuel 17:50	PREVALECER	897
Êxodo 3:1; 19:1; Deut. 34:1	OS 3 MONTES QUE MOISÉS SUBIU	897
Gênesis 25:21	A EXPERIÊNCIA DE ISAQUE COM JEOVÁ JIREH (DEUS PROVEDOR)	899
Atos 19:11	PAULO QUEBRANDO PARADIGMAS FILOSÓFICOS	900
Êxodo 38:8	PALAVRA REVELADA (TABERNÁCULO)	902
João 10:22-23	A FESTA DA DEDICAÇÃO	903
2 Crônicas 21:20	A VALORIZAÇÃO DA HERANÇA	906
Provérbios 25:5	TIRA O ÍMPIO DA PRESENÇA DO REI	908
Provérbios 30:18-19	ESTAS TRÊS COISAS ME MARAVILHAM	909
Lucas 9:23-27	POSICIONAMENTOS DIANTE DOS QUATRO INIMIGOS DO HOMEM	911
1 Samuel 1:24	OS TRÊS ELEMENTOS	915
1 Reis 17:12-15	MÊS DA DEDICAÇÃO	917
Zacarias 3:9	PEDRA ÚNICA ESTÃO SETE OLHOS	918
Mateus 11:28	A VERDADA ÚNICA	920
1 Samuel 14:27	O MEL	923
Salmo 110:1	O SENHOR JESUS ESTÁ ASSENTADO A DIREITA DE DEUS PAI	925
João 4:7	O POÇO E A FONTE	927
Atos 12:7	OS ELEMENTOS NO PROCESSO DE SALVAÇÃO	929
2 Coríntios 12:9	A GRAÇA BASTA	932
2 Coríntios 12:9	O ESPINHO NA CARNE	933
Isaías 40:1-2	O BRADO DE JESUS E O BRADO DA IGREJA	934
1 Samuel 17: 40	AS PEDRAS DO RIBEIRO	935
Jó 4:7	PRESERVADO PARA VIDA ETERNA	937
Salmo 16:5-6	FORMOSA HERANÇA	939
Gênesis 13:6 – Análise Cap. 13, 15	ERROS DE LÓ	941
Jeremias 8:22	BALSAMO DE GILEADE	942
Eclesiastes 3:2	TEMPO DE DEUS	946
Atos 20:9-12	SÓ O SENHOR JESUS PODE RESTAURAR A FELICIDADE DO HOMEM	949
João 14:1-2	A PROMESSA DE UMA MORADA ETERNA	951
Apocalipse 15:3-4	LOUVOR DA IGREJA FIEL	952
Lucas 2:21-28	A APRESENTAÇÃO DE JESUS	955
Mateus 27:11	REI DOS JUDEUS	957
Salmo 65:9	UMA VISITA MUITO ESPECIAL	958
Jó 4: 12-15	UM SUSSURRO SEGREDADO AOS OUVIDOS HUMANOS	959
2 Crônicas 30:10-11	CARTA DE DEUS A NÓS	963
Isaías 43:19	COISA NOVA	965
Oséias 6:3	AGUARDAR A ALVA	967
Salmo 133:1-3	SALMO 133	968

Gênesis 26:18	CAVANDO E DESENTULHANDO POÇOS	971
Oséias 6:1-3	JESUS É O CONVITE DE DEUS PARA A VIDA	975
Provérbios 17:8	A SALVAÇÃO É O GRANDE PRESENTE DE DEUS	976
Mateus 11.28-30	IR ALÉM DO ALÍVIO	978
Isaísa 37:30-31	TEMPO PROFÉTICO	981
João 14:27	O LEGADO DE JESUS	982
Salmo 104:15	DEUS TEM SUPRIDO NOSSAS NECESSIDADES	985
2 Crônicas 20:35-37	A ALIANÇA DE JOSAFÁ COM ACAZIAS	986
1 Crônicas 17:16-18	QUEM SOU EU, SENHOR DEUS?	987
Gênesis 27:20	CARACTERÍSTICAS DE UM OBREIRO	991
Gênesis 28:10-12	A GRAÇA REVELADA NO PERÍODO PATRIARCAL	992
1 Reis 18:3-8	A LUTA PELA PRESERVAÇÃO DA PROFECIA	996
João 10:7-15, 26-29	JESUS O BOM PASTOR	1000
Esdras 3:10-13	A VOZ DE LOUVOR SUPLANTOU A VOZ DE CHORO	1003
Amós 9:13	RESPOSTA AO SERVO	1005
Juízes 1:1-7	VENCENDO ADONI-BEZEQUE	1007
Gênesis 22:1-9	SETE ATITUDES DE UM ADORADOR	1008
Jeremias 33:15	JESUS, FILHO DE DAVI	1009
2 REIS 2:9	PORÇÃO DOBRADA DO ESPÍRITO	1010
Juízes 15:18-19	SACIAR A SEDE	1011
Salmo 30:5	AGUARDANDO A REDENÇÃO	1012
Provérbios 15:6	TESOURO DO JUSTO	1014
Êxodo 30:34-38	O INCENSO – TIPO DA ORAÇÃO	1015
Jeremias 48:6	SOBREVIVER E DAR FRUTOS	1018
Eclesiastes 12:1-6	O HOMEM DEVE OLHAR PRA DEUS	1022
Isaías 11:12	JESUS É A NOSSA BANDEIRA	1024
Romanos: 12:20	BRASAS DE FOGO	1025
Gênesis 14:18-23	O SENHOR REINA EM NOSSAS VIDAS!	1027
Hebreus 10:9; 12:5-8	OBEDIÊNCIA	1029
2 Reis 4:8-11	EVANGELIZAÇÃO	1031
Salmo 107:4-7	DEUS TEM UMA MORADA ETERNA PARA O HOMEM	1034
Isaías 30:18-20	O SENHOR ESPERARÁ PARA TER MISERICÓRDIA DE VÓS	1035
2 Reis 2:8-13	A CAPA DE ELIAS	1037
1 Samuel 10:1-6	SALVAÇÃO NOVA VIDA: SAMUEL UNGE SAUL COMO REI	1039
João 17:15	A IGREJA FIEL É PRESERVADA PELO ESPÍRITO SANTO	1041
Miquéias 6:6-8	COM QUE ME APRESENTAREI AO SENHOR?	1042
Naum 1:7	JAMAIS EXPERIMENTAR O “DIA DA ANGUSTIA”	1045
Isaías 17:10	POR QUE TE ESQUECESTE DO DEUS DA TUA SALVAÇÃO	1047
1 Reis 19:4, 8	A FORÇA DESTA COMIDA, CHEGARÁ AO MONTE DE DEUS	1048
Eclesiastes 4:9-12	OS BENEFÍCIOS DA COMUNHÃO COM DEUS	1050
Eclesiastes 2:10-11	A FALSA PAZ DESTA VIDA	1054
Gênesis 11:9 ; Atos 2:5-6	A OBRA NO EXTERIOR	1055
Juízes 6:18	DEUS TEM ESPERADO POR TI	1056
Daniel 3:27	NÃO ESTAMOS SOZINHOS	1057
João 3:16; 2 Co 13:14	SALVAÇÃO, O GRANDE PROJETO	1059
João 4:7	REALIZAR A OBRA DO PAI	1060

Gênesis 40:1-22	SONHO PARA A VIDA E SONHO PARA A MORTE	1061
Oséias 2:14-15	CAMINHAR POR FÉ	1063
Apocalipse 21:5	EIS QUE FAÇO NOVAS TODAS AS COISAS	1064
Mateus 5:14, 16	BRILHANTE	1066
Lucas 15:4-6 ; 8-10; 11-13, 22-24	AS TRÊS PARÁBOLAS	1068
Juízes 6:36-39	EXPERIÊNCIA PESSOAL DE GIDEÃO	1071
Lucas 22:7-12	O HOMEM COM O CÂNTARO DE ÁGUA	1073
Atos 20:7-12	PAULO E O JOVEM EUTICO	1076
Gênesis 22:14	O CONVITE DO PAI PARA SALVAÇÃO	1078
Salmo 119:83	ODRE NA FUMAÇA	1079
Salmo 23:5	CÁLICE QUE TRANSBORDA	1081
Jó 36:11	O FINDAR DE UMA JORNADA	1082
Eclesiastes 9:7-8	PÃO, VINHO SANTIFICADO E MENTE DE CRISTO	1084
Salmo 23:4	NO VALE DA SOMBRA DA MORTE	1085
Provérbios 3:26	A ESPERANÇA DA IGREJA	1087
Oséias 6:1-3	JESUS É O CONVITE DE DEUS PARA A VIDA	1089
Marcos 11:15	A PURIFICAÇÃO DO TEMPLO	1090
Daniel 5:11	COMO SOMOS IDENTIFICADOS DESTE MUNDO	1091
Lucas 23:46	MENSAGEM DE SALVAÇÃO	1094
Gênesis 12:2	AUTOR, PROVEDOR, MANTENEDOR E CONSUMADOR	1096
Deuteronômio 22:1-4	A ALMA DO HOMEM TEM UM DONO	1099
Jeremias 9:21	BRECHAS TAPADAS EM NOSSAS VIDAS	1102
Isaías 43:19	COISA NOVA	1105
1 Reis 1:13	QUEM REINARÁ? SALOMÃO OU ADONIAS?	1107
Lucas 8:44	PROPÓSITO DE DEUS	1109
2 Reis 5:17	A CARGA DE TERRA DE NAAMÃ	1111
Mateus 27:50-54	BENEFÍCIOS DO CLAMOR	1113
Lucas 15:12	PORÇÃO DO PAI	1114
Eclesiastes 12:1-7	ASSISTÊNCIA DOS JOVENS AOS IDOSOS	1116
Filipenses 4:12-13	O SENHOR É MINHA FORTALEZA	1120
Lucas 6:35	FILHOS DO ALTISSIMO	1122
João 5:24	AS GARANTIAS DO PROJETO DE SALVAÇÃO	1124
Números 3:17	A FAMÍLIA DE LEVI	1126
Salmo 55:17	O SACERDÓCIO DO CRENTE	1128
Salmo 4:3a, 8	CULTO DE SEPULTAMENTO	1130
João 6:1-15	MULTIPLICAÇÃO DA REVELAÇÃO	1131
2 Timóteo 4:7-8	VOLTA DE JESUS	1134
João 7:37-38	JESUS É A ÁGUA QUE MATA A SEDE DA ALMA	1136
Zacarias 10:4	FIRMADO PELA FÉ NO PROJETO	1138
Levítico 11:1-3	VIVER EM SANTIDADE	1139
Jeremias 31:25-26	OLHAI PARA MIM E SEREIS SALVOS	1140
Juízes 6:24-29	OS DOIS ALTARES DO CRENTE	1142
Lucas 14:28	PROJETO TEM INÍCIO E FIM	1146
Jonas 2:8	VALORIZAR A SALVAÇÃO	1148
Gálatas 5:22	FRUTO DE ESPÍRITO - INTRODUÇÃO	1150
Hebreus 11:33-34	A FÉ	1152

Eclesiastes 4:9-12	MELHOR É SEREM DOIS DO QUE UM	1154
Marcos 1:6	O ESPIRITO SANTO TRANSFORMA O HOMEM	1157
Gênesis 10:6-12	NINRODE E SEMIRAMIS - ORIGEM DE TODAS AS RELIGIÕES	1159
1 Crônicas 13:3	UM LUGAR PARA A ARCA	1164
Josué 2:22	SOMENTE NA COMUNHÃO ALCANÇAREMOS A ETERNIDADE	1165
Provérbios 13:7-8	NÃO SE PODE PAGAR	1167
Atos 18:6-9	AOS VIZINHOS	1168
Jeremias 22:29	OUVE A PALAVRA DO SENHOR	1170
Lucas 5:3	A MEDIDA DE DEUS – A PESCA MARAVILHOSA	1172
Jó 24:7	A AÇÃO DE DEUS EM FAVOR DO HOMEM	1173
Isaías 64:1	A SAÍDA	1175
Deuteronômio 20:1-8	LEIS DA GUERRA	1177
João 4: 1-30	A MULHER DE SAMARIA	1179
Cantares 6:10	A ALVA DO DIA	1181
Jó 31:32	O TRABALHO DE EVANGELIZAÇÃO E ASSISTÊNCIA DA IGREJA	1183
Joel 3:10	A REVELAÇÃO NOS FAZ FORTES	1186
Provérbios 25:16	ACHASTE MEL?	1187
2 Reis 20:12	COMO PRESERVAR A SALVAÇÃO	1189
Gênesis 12:6-7	VIDA NO ALTAR	1191
Neemias 2:5	SERVO VOLUNTÁRIO	1193
Isaías 60:18	O NUNCA MAIS DE DEUS	1195
Joel 2:1	A TRANSFORMAÇÃO PELA PALAVRA VIVA NO TEMPO DO BREVE	1196
Apocalipse 1: 12-17	E VIREI-ME PARA VER QUEM FALAVA COMIGO	1197
Apocalipse 1:13-15	JESUS GLORIFICADO	1199
Isaías 56:6	BUSCAI O SENHOR ENQUANTO SE PODE ACHAR	1201
Apocalipse 1:13	A IGREJA FIEL OUVE A VOZ DO ESPÍRITO	1203
Hebreus 6:7- 8	O CORAÇÃO DO HOMEM	1205
Esdras 9:5-8	O SACERDOTE QUE RASGOU SUAS VESTES PELO HOMEM	1206
Atos 9:39-40	QUARTO ALTO	1208
Cantares 3:6	QUEM É ESTA?	1209
Gênesis 3:9	DEUS QUER SE RELACIONAR COM O HOMEM	1210
Efésios 5:9	A MULHER CONTROLADA PELO ESPÍRITO	1212
Apocalipse 1:12-13	COMO A IGREJA FIEL RECONHECE JESUS NA PALAVRA REVELADA	1215
Apocalipse 1:9-13	QUEM TEM OUVIDOS, OUÇA O QUE O ESPÍRITO DIZ ÀS IGREJAS	1217
Levítico 11:1-3	VIVER EM SANTIDADE	1219
Isaías 63: 1-6	QUEM É ESTE, QUE VEM DE EDOM?	1221
Hebreus 10:19-21	JESUS O SUMO SACERDOTE NA IGREJA FIEL	1223
Gênesis 8:12	O ESPÍRITO SANTO E A IGREJA VÃO SUBIR	1225
Apocalipse 1:11	ESCREVE-O E ENVIA-O	1226
Isaías 41:10	DUAS ORDENS, DUAS RESPOSTAS E TRÊS PROMESSAS DE DEUS	1228
Romanos 6:23	O SALÁRIO DO PECADO E O DOM DE DEUS	1230
Salmo 92:13-15	O DIFERENCIAL DE QUEM TEM SUA VIDA ALICERÇADA NA CASA DO	1232
2 Reis 6:15-17	OS DOIS CERCOS	1233
Mateus 20:1	O SENHOR QUER DAR AO HOMEM O MAIOR SALÁRIO QUE ELE POD	1234
Atos 16:25-26	OS COMPANHEIROS DE PAULO E SILAS	1235
Gálatas 2:6	DEUS ACRESCENTA	1236

Salmo 128:1-2	BEM-AVENTURADO	1238
Jó 14:7-9	OS HOMENS SÃO COMO ÁRVORES	1239
Salmo 32:7	SALVAÇÃO TRAZ PAZ E SEGURANÇA PARA A VIDA DO HOMEM	1240
Cantares 2:5	DESFALEÇO DE AMOR	1241
Marcos 6:31	NÃO TINHAM TEMPO	1242
1 Samuel 17:17-18	CULTO NO LAR	1244
Juízes 6:18	HÁ QUANTO TEMPO O SENHOR ESTÁ ESPERANDO VOCÊ?	1246
Salmo 119:83	ODRE NA FUMAÇA	1247
Marcos 6:3	NÃO É ESTE O CARPINTEIRO	1249
Marcos 6:2-3	CARPINTEIRO	1251
Marcos 6:1-3	JESUS O CARPINTEIRO	1252
Marcos 6:3	CARPINTEIRO	1253
Marcos 6:3	CARPINTEIRO	1254
Mateus 13:55	CARPINTEIRO	1256
Mateus 14:30	Senhor, salva-me!	1257
Salmo 23:1	O SENHOR É O MEU PASTOR, NADA ME FALTARÁ	1258
Jeremias 8:7	AS QUATRO AVES MIGRATÓRIAS	1260
-	SIMBOLOGIA BÍBLICA	1261
Gálatas 1:15-17	QUANDO O HOMEM TEM UM CHAMADO, O QUE DEUS ESPERA DEL	1269
Judas 1:11	O SANGUE QUE NOS DÁ VIDA	1270
João 15:1-2	A BÊNÇÃO DA PODA	1272
Mateus 13	UM CORAÇÃO QUE DEIXA SER TRABALHADO PELO SENHOR	1273
Apocalipse 3:18	A ÚLTIMA IGREJA NA TERRA	1275
Salmo 121:1-2	MEU SOCORRO	1277
Mateus 13:24	PARÁBOLA DO SEMEADOR	1278
Marcos 4: 26-29	PARÁBOLA DA SEMENTE	1281
Jeremias 9:21	AS CINCO JANELAS	1282
Gênesis 25:29-30	O CANSAÇO DE ESAÚ	1286
Deuteronômio 4:27-31	OUVINDO VIVEREIS	1288
Filipenses 3:14	NOSSO ALVO	1290
Jeremias 17:7-8	BENDITO O HOMEM QUE CONFIA NO SENHOR	1294
Êxodo 16:10	A GLÓRIA DO SENHOR ESTÁ PERTO	1298
Apocalipse 2:4	O PRIMEIRO AMOR	1300
Atos3:19	ARREPENDE-TE	1302
Deuteronômio 3:27-28	SOMENTE O NOVO HOMEM PASSA PARA A 5ª MEDIDA	1303
Oséias 2.14-15	LEVADOS AO DESERTO PARA OUVIR A DEUS	1304
2 Reis 4:1-6	O MILAGRE NA VIDA DAQUELE QUE PRESERVA O AZEITE	1305
Marcos 10:50	A CAPA DO CEGO DE JERICÓ	1307
Deuteronômio 33:29	QUEM É COMO TU, POVO DO SENHOR?	1309
Lucas 1:58	A GRANDE MISERICÓRDIA DE DEUS	1311
João 10:11	JESUS, O BOM PASTOR	1313
João 12:20-21	SEUS VIZINHOS QUEREM VER JESUS	1314
Lucas 19:4-5	A REVELAÇÃO DO ESPÍRITO SANTO ABRE O CAMINHO...	1315
Mateus 10:27	PREGAI-O SOBRE OS TELHADOS	1316
João 9:8	A TRANSFORMAÇÃO PRESENCIADA PELOS VIZINHOS	1319
Salmos 133:1-3	SALMO 133	1320

Gênesis 26:18	CAVANDO E DESENTULHANDO POÇOS	1323
Oséias 6:1-3	JESUS É O CONVITE DE DEUS PARA A VIDA	1326
Provérbios 17:8	A SALVAÇÃO É O GRANDE PRESENTE DE DEUS PARA A VIDA DO HO	1327
Mateus 11:28-30	IR ALÉM DO ALÍVIO	1329
Isaías 37:30-31	TEMPO PROFÉTICO	1332
João 14:27	O LEGADO DE JESUS	1333
Salmo 104:15	DEUS TEM SUPRIDO NOSSAS NECESSIDADES	1336
2 Crônicas 20:35-37	A ALIANÇA DE JOSAFÁ COM ACAZIAS	1337
1 Crônicas 17:16-18	QUEM SOU EU, SENHOR DEUS?	1338
Gênesis 27:20	CARACTERISTICAS DE UM OBREIRO	1342
Gênesis 28:10-12	A GRAÇA REVELADA NO PERÍODO PATRIARCAL	1344
1 Reis 18:3-8	A LUTA PELA PRESERVAÇÃO DA PROFECIA	1346
João 10:7-15, 26-29	JESUS O BOM PASTOR	1349
Esdras 3:10-13	A VOZ DE LOUVOR SUPLANTOU A VOZ DE CHORO	1351
Amós: 9:13	RESPOSTA AO SERVO	1353
Juízes 1:1-7	VENCENDO ADONI-BEZEQUE	1354
Gênesis 22:1-9	SETE ATITUDES DE UM ADORADOR	1355
Jeremias 33:15	JESUS, FILHO DE DAVI	1356
2 Reis 2:9	PORÇÃO DOBRADA DO ESPÍRITO	1357
Juízes 15:18-19	SACIAR A SEDE	1358
Salmo 30:5	AGUARDANDO A REDENÇÃO	1359
Provérbios 15:6	TESOURO DO JUSTO	1361
Lucas 15:4-10, 22-24	É AMAR O QUE DEUS AMA, E DEUS AMA A ALMA PERDIDA	1362
Salmo 37:34	GUARDAR O CAMINHO	1364
Marcos 2:3-4	O EVANGELHO DE DEUS FAZ O HOMEM ESTAR DE PÉ	1365
1 Samuel 25:28	DEVEMOS NOS ENVOLVER COM A OBRA	1367
2 Reis 5:15-16	VIVE O SENHOR	1369
Lucas 9:17	O CULTO	1371
Jó 36:22	A PRENDER DO SENHOR	1372
Marcos 10:49	ENXERGAR A LUZ	1374
Lucas 8:40-48	MILAGRE DENTRO DE OUTRO MILAGRE	1375
Atos 1:11	A ASCENSÃO DO SENHOR JESUS	1377
Mateus 24:36	A HORA É DESCONHECIDA	1381
2 Samuel 1:17-18	USO DO ARCO	1383
Gênesis 24:16	A IGREJA QUE DESCE É A QUE VAI SUBIR	1388
Filipenses 1:27	NOVA FORMA DE VIDA	1389
1 Reis 10:18-20	RUMO AO TRONO DO REI	1391
Lucas 7:11-17	FILHO DA VIÚVA DE NAIM	1393
Ester 5:2	O CETRO	1395
Salmo 13:6	TEM ME FEITO MUITO BEM	1396
2 Crônicas 32:1-8	A PRESENÇA DO SENHOR	1397
DIVERSOS	JESUS COMPLETO	1398
2 Samuel 23:1	ÚLTIMAS PALAVRAS	1400
Mateus 1:21	CHAMARÁS O SEU NOME JESUS	1402
Provérbios 14:35	HOJE É DIA DE SALVAÇÃO, JESUS ESTÁ VIVO	1404
Juízes 9:7-15	PARABOLA DE JOTÃO	1406

Mateus 4:12, 15-16	GALILEIA DOS GENTIOS	1410
1 Coríntios 14:8	O SHOFAR	1416
Provérbios 16:31	COROA DE HONRA	1419
Salmo 46:1	DEUS É O NOSSO REFÚGIO – OS SINAIS DO FIM	1421
Deuteronômio 26:13	LEVITRA, ESTRANGEIRO E VIÚVA	1424
2 Pedro 3:17	ESTARMOS FIRMES NO SENHOR ATÉ O DIA DO ARREBATAMENTO	1425
Mateus 7:25	CASA NA ROCHA	1427
Oséias 10:12	LAVRAI CAMPO DE POUSIO	1428
Lucas 13:11-13	UMA MÃO ESTENDIDA	1429
Mateus 7:7	RESPOSTA	1431
2 Coríntios 12:17-18	AS PISADAS	1432
Hebreus 6:7	ENCHA CORAÇÃO DA SEMENTE	1434
Deuteronômio 11:8-12	O CUIDADO DO SENHOR DO INÍCIO AO FIM DO ANO	1435
Daniel 6:18-22	A JUSTIÇA E A MISERICÓRDIA DO SENHOR	1436
1 Samuel 24:17	A RECOMPENSA	1439
Salmo 119:84	OS SEUS DIAS ESTÃO SENDO CONTADOS PARA A MORTE OU PARA	1441
Filipenses 1:27	NOVA FORMA DE VIDA	1443
Romanos 9:13	A ESCOLHA	1445
Gênesis 15:8-18	ABRAÃO E AS "TREVAS DE DEUS"	1446
Mateus 14:28-32	CAMINHAR SOBRE AS ÁGUAS	1448
1 Samuel 18:14	PRUDÊNCIA	1450
Jeremias 9:21	EDIFICADA PELO RECURSO DA GRAÇA	1453
Atos 20:7-12	ÊUTICO	1456
1 Samuel 7:7-12	EBENEZER	1458
Jó 2:9-10	RETER A FÉ	1460
Jeremias 9:21	CASA EDIFICADA PELO RECURSO DA GRAÇA	1462
Zacarias 14:17	DEDICAÇÃO – UMA ENTREGA SEM RESERVA	1465
Miquéias 2:10	UM ALERTA PARA OS SALVOS	1467
Juízes 1:1-7	VENCENDO ADONI-BEZEQUE	1470
Mateus 7:24-27	AQUELE QUE ESTÁ EM JESUS PERMANECE DE PÉ	1471
1 João 2:1	MEUS FILHINHOS	1472
1 Samuel 24:17	RECOMPENSA DO JUSTO	1473
2 Crônicas 25:5-9	MUITO MAIS DO QUE ISSO PODE DAR-TE O SENHOR	1475
Salmo 46:9	CESSAR AS GUERRAS	1477
Mateus 5:8	OS LIMPOS DE CORAÇÃO	1479
2 Reis 4:1-6	MULHER ,FILHOS, CREDOR E A BOTIJA DE AZEITE	1481
Hebreus 11:7	SALVAÇÃO DE NOÉ E SUA FAMÍLIA	1482
Gênesis 12:3	AS FAMÍLIAS	1483
Mateus 26:36	A PRENSA DO AZEITE	1485
Salmo 68:6	DEUS FAZ QUE O SOLITÁRIO MORE EM FAMÍLIA	1488
1 Samuel 30:18-19	BENÇÃO PARA AS FAMILIAS	1489
Jeremias 26:2	A PORTA CHAMADA NOVA	1491
João 11:18	A DISTÂNCIA	1495
Ageu 1:2	RECONSTRUINDO O TEMPLO EM PRIMEIRO LUGAR	1496
Salmos 73:23-24	SUSTENTO NO CAMINHO	1499
Salmo 22:12	VITORIA NO GRANDE AMOR DE DEUS	1500

Jeremias 8:6	O QUE FOI QUE EU FIZ?	1502
Jeremias 32:7	ANATOTE - ORAÇÕES RESPONDIDAS	1504
1 Reis 17:1	SUSTENTO DO SENHOR	1506
Jó 27:6	A QUE VOCÊ ESTÁ APEGADO?	1508
Números 14:8	A TERRA QUE MANA LEITE E MEL	1510
1 Samuel 25:41	MUDANÇA DE DIREÇÃO	1512
Neemias 4:1-2	RECONSTRUÍNDO COM PEDRAS QUEIMADAS	1513
Lucas 10:38-42	DOIS COMPORTAMENTOS	1516
Josué 10:10-15	A ORAÇÃO DE JOSUÉ	1518
1 Samuel 2:18-19	A TÚNICA E O ÉFODE	1522
Romanos 8:22-23	JESUS VIRÁ!	1525
1 Samuel 7:12	ATÉ AQUI NOS AJUDOU O SENHOR	1528
Gálatas 4:27	AS 7 MULHERES ESTÉREIS	1530
Zacarias 6:12	O RENOVO VEM DE JESUS	1533
Salmo 90	A TEMPORALIDADE E A ETERNIDADE DE DEUS	1534
Hebreus 11:1	NÃO TEMAS, CRÊ SOMENTE!	1536
Gênesis 6:14	ARCA	1537
Josué 18:11-28	A HERANÇA DE BENJAMIM	1538
Êxodo 39:1-43	AS VESTES SACERDOTAIS	1541
Atos 2:42	PRERSEVERAVAM NA DOUTRINA	1549
Lucas 18:35-43	O CEGO BARTIMEU	1550
Salmo 45:1- 6	TESTEMUNHO	1551
Gênesis 26:17-18	ISAQUE CAVA NOVOS POÇOS	1552
Atos 2:42	PERSEVERANÇA	1554
Atos 13:1	A MÃO DO SENHOR	1555
2 Crônicas 17:7	LEMBRA-TE DE ONDE DEUS TE TIROU	1556
João 4:15	REFRIGÉRIO	1558
João 14:1	NÃO SE TURBE	1559
2 Crônicas 15:7	A VOSSA OBRA TEM UMA RECOMPENSA	1560
Mateus 19:16	O ANSEIO PELA VIDA ETERNA	1562
Cantares 2:17; Apoc. 22:17	VOLTA AMADO MEU	1563
Salmo 119:63	COMPANHEIRO SOU	1564
João 20:19	NOS MOMENTOS DIFÍCEIS JESUS NOS TRAZ A PAZ	1566
2 Reis 4:38-41	ALIMENTO PARA A VIDA	1567
2 Reis 13:21	ESPERANÇA	1569
Mateus 7:24-27	PEDRAS SOLTAS	1570
Marcos 1:3, 6	A MENSAGEM DE JOÃO BATISTA	1572
1 João 2:6	ANDAR NA REVELAÇÃO	1574
Juízes 4:4	ABELHAS PRODUTIVAS	1576
Isaías 32:16	JUSTIFICADOS DIANTE DO PAI	1577
Ezequiel 9:3-4	O HOMEM COM O TINTEIRO NO CINTO	1578
Isaías 6:1	NO ANO EM QUE MORREU O REI UZIAS	1581
Romanos 4:18	ESPERANÇA	1582
Lucas 6:11	O PÃO NOSSO DE CADA DIA	1584
Mateus 13:46	A PÉROLA DE GRANDE VALOR	1586
Romanos 10:9	PROVISÃO DIVINA DE DEUS	1588

João 20:16	JESUS O MESTRE DA VIDA	1598
Salmo 139:6	ONICIENTE	1591
1 Reis 5:5-11	ALIANÇA DE SALOMAO E HIRÃO	1592
Gênesis 27:4	A BÊNÇÃO DO PAI	1594
Jeremias 9:2	UMA ESTALAGEM DE CAMINHANTES	1596
Efésios 3:14-15	ORAÇÃO	1599
Daniel 12:13	O CONSELHO DA VIDA	1601
Isaías 4:6, 5:27	E HAVERÁ UM TABERNÁCULO	1602
Provérbios 24:5	PRATA SEM ESCÓRIAS	1603
Êxodo 19:16-17	JESUS VIRÁ RESGATAR A SUA IGREJA PARA JUNTO DO PAI	1605
Lucas 15:12, 19	A POSIÇÃO DO SERVO DEVEDOR	1606
Atos 1:8	AS VIAGENS DE PEDRO	1607
Salmo 93:3-4	O SENHOR ESTÁ ACIMA DAS NOSSAS NECESSIDADES	1612
Jeremias 51:50	OS QUE ESCAPARAM	1613
Êxodo 12:35-36	DESPOJOS DO EGITO	1615
Salmo 25:14; Atos 2:42	A DOUTRINA - O SEGREDO DO SENHOR	1620
2 Samuel 6:10-15	A ARCA NA CASA DE OBEDE-EDOM	1621
Provérbios 4:23	GUARDA O TEU CORAÇÃO PRA JESUS	1622
Daniel 6:21-22	UMA NOITE NA COVA	1623
Isaías 32:17-18	JESUS É A JUSTIÇA QUE TRAZ PAZ, DESCANSO E SEGURANÇA	1626
Salmo 116:1	AMOR INCONDICIONAL	1627
Ezequiel 41:3-4	NOSSAS VIDAS COMO TEMPLO DO SENHOR	1629
Gênesis 1:13	ETERNIDADE	1630
João 16:22	JESUS É A ALEGRIA DA SALVAÇÃO	1631
Êxodo 12:29	PARA SAIR DO MUNDO, O PRIMOGÊNITO EGÍPCIO TEM QUE MORR	1632
Lucas 12:35-36	ADVERTÊNCIA AO ARREBATAMENTO	1634
João 11:43-44	ASSISTENCIA CONTÍNUA	1636
Salmos 122-1	ALEGRIA NO SENHOR	1637
João 12:24	JESUS, O GRÃO DE TRIGO – A PALAVRA VIVA	1638
Marcos 14:35	JESUS O MODELO PERFEITO	1637
2 Reis 6:32	VISTES O FILHO DO HOMICIDA?	1641
Atos 2:38	NOVA ETAPA NA VIDA	1644
Lucas 13:24-26	PORTA ESTREITA	1645
Atos 21:15	O ESPÍRITO SANTO PREPARA A IGREJA PARA O ARREBATAMENTO	1647
1 Reis 17:12	A PROVIDÊNCIA DE DEUS	1648
1 Crônicas 28:10	A EDIFICAÇÃO DO TEMPLO DO SENHOR	1649
Atos 3:19	A GERAÇÃO PERVERSA	1651
João 3:6-7	ÁGUA NA TALHA	1653
Gênesis 24:53	O ESPÍRITO SANTO PREPARA A IGREJA PARA O ARREBATAMENTO	1654
Isaías 9:3	JESUS, NOSSA ALEGRIA !	1655
Êxodo 22:21	A ASSISTÊNCIA	1656
1 Samuel 22:1-2	A CAVERNA DE ADULÃO	1659
Josué 19:9	A HERANÇA DE SIMEÃO	1661
Jó 38:19	O CAMINHO	1662
Salmo 62:11	VOCÊ OUVIU?	1663
Salmo 45:1,2,6	A EXPRESSÃO DA ALMA REMIDA	1665

Lamentações 3:20-21	A ESPERANÇA DA NOSSA VIDA	1666
Jó 19:25	JESUS VIVE E VEM NOS BUSCAR	1667
Salmo 62:1	ESPERAR EM DEUS	1668
Mc 5:35-43,Lc 7: 11-16, Jo11:38-4	AS TRÊS RESSURREIÇÕES OPERADAS PELO SENHOR JESUS	1670
Salmo 103:10-12	SANGUE PURIFICADOR	1672
Daniel 5:11	ACHOU LUZ	1673
1 Reis 19:4-5;8	ELIAS É RENOVADO	1675
2 Samuel 6:17-19	O CULTO DE DAVI AO SENHOR	1676
2 Samuel 23:1	AS ÚLTIMAS PALAVRAS	1677
João 18:7-9	DEIXAI IR ESTES	1679
Marcos 9:23	SE TU PODES CRER; TUDO É POSSÍVEL AO QUE CRÊ	1681
Jó 23: 8,10-11	CAMINHADA	1683
Isaias 58:11	FORTIFICARÁ OS TEUS OSSOS	1684
Levítico 14:14	O RITUAL DA PURIFICAÇÃO DO LEPROSO EM 2 ETAPAS	1686
Gênesis 4:20-22; 25-26	OS DESCENDENTES DE CAIM E OS DESCENDENTES DE SETE	1688
Êxodo 16:4	MANÁ	1691
Eclesiastes 3:1-9	TEMPO	1692
Salmo 15:1-5	O VERDADEIRO CIDADÃO DO CÉU	1693
Jeremias 13:1-7	O CINTO DE PANO DE JEREMIAS	1696
Jeremias 18:4	DEUS NÃO DESISTE DE VOCÊ	1698
Salmo 32:1-2	BEM AVENTURADO	1699
Atos 8:5-25	PEIXES BONS E PEIXES RUINS	1700
Juízes 4:8	SEM PROFECIA O POVO SE CORROMPE	1704
Eclesiastes 7:5	A REPREENSÃO	1705
Atos 13:1-3	A IGREJA FIEL EVANGELIZA AS ALMAS	1707
Provérbios 30:21-23	JESUS QUER NOS DAR UMA HERANÇA	1708
Salmo 23:4	VALE DA SOMBRA DA MORTE	1710
2 Reis 5:14	DEIXE DEUS TRANSFORMAR	1711
Salmo 81:5-6	PROJETO DE SALVAÇÃO	1712
Marcos 8:24	NOVO NASCIMENTO	1714
2 Reis 13:14-19	O ARCO E FLECHAS - VITÓRIA PARA O POVO DE ISRAEL	1715
Eclesiastes 7:1-2	OPERAÇÃO DO ESPIRITO SANTO	1717
Isaías 52:8	PALAVRA AOS LINHAS DE FRENTE	1718
Ezequiel 12:3	MORADA CONSTRUÍDA	1719
2 Reis 13:20-25	OSSOS DE ELISEU	1720
1 Samuel 17:50	PREVALECER	1722
2 Crônicas 32:1-8	ATITUDES NA GUERRA	1723
Ester 2:9	UM BANQUETE PARA A SUA IGREJA	1725
Jó 1:20	AS 5 ATITUDES DO SERVO FIEL DIANTE DAS ADVERSIDADES	1726
2 Reis 4:8-10, 26	ESCONDERIJO DO ALTISSIMO	1728
Zacarias 13:7	CAMINHO ENTRE O PAI E O HOMEM	1730
Jeremias 5:11	ONDE SE OUVE O ESTRONDO DOS FLECHEIROS	1731
Hebreus 11:22-23	A FÉ	1733
Lucas 24:32	CORPO	1734
Jeremias 41:8	OS RECURSOS	1735
João 21:18	DOIS TEMPOS NA VIDA DO HOMEM	1736

Levítico 2:4-8	OFERTAS DE MANJARES	1737
Cantares 2:10	A HISTÓRIA DA SALVAÇÃO	1738
2 Reis 11:1	NADA PODE INVALIDAR O PLANO DE DEUS	1740
Números 24:17	A ESTRELA	1742
Provérbios 14:35	FAZER O QUE AGRADA AO REI	1743
Oséias 6:3	O CONVITE PARA SE VIVER O PLANO DE SALVAÇÃO	1745
Lucas 22:44	CULTO DE ORAÇÃO	1746
Apocalipse 8:1	SILÊNCIO DE DEUS	1747
Atos 2:42	PERSEVERANÇA	1748
Apocalipse 5:1-5	CULTO PROFÉTICO	1749
Efésios 5:31	ESTUDO SOBRE O CASAMENTO	1750
Jó 36:18	RESGATE	1758
Mateus 26:50	A QUE VIESTES?	1759
Êxodo 12:8	A SAÍDA	1761
Salmo 23:4	O VALE DA SOMBRA DA MORTE	1762
Isaías 43:1-2	3 ATRIBUTOS DE DEUS	1765
Salmo 46:10	AQUIETAI-VOS	1766
Êxodo 22:21	A ASSISTÊNCIA	1767
João 2:1-2	QUEM VÊ O MILAGRE	1770
Hebreus 13:8	JESUS CRISTO, O MESMO	1772
João 1 : 14; Êxodo 26; Isaías 53	AS COBERTAS DO TABERNÁCULO	1773
1 Reis 17:1-6	CONSERVADOS NO AMOR PELA OBRA	1778
Rute 2:14	RUTE E OS EIXOS DOUTRINÁRIOS	1780
Gênesis 15:7-12, 18	ABRAÃO, UMA VIDA DEDICADA A DEUS	1781
Atos 20:9	WINDOWS DE ÊUTICO	1783
Ezequiel 16:19	CHEIRO SUAVE	1785
Isaías 37:30	TERCEIRO ANO	1787
Provérbios 20:14	MUITO VALOR	1788
Atos 4:7	PODER DO SENHOR	1789
Salmo 26:6b	O ALTAR	1790
Lamentações 3:22	MISERICÓRDIA SALVA	1791
Gálatas 2:1-2	A REVELAÇÃO É A GARANTIA DA IGREJA FIEL DO SEU ARREBATAME	1792
Êxodo 6:1-2	O DEUS ONIPOTENTE	1794
Mateus 27:45-54	CRUCIFICAÇÃO DO SENHOR JESUS	1796
Jó 38:22-23	A SARAIVA	1798
Jeremias 51:50	OS QUE ESCAPARAM	1802
2 Reis 6:3	EU IREI COM MEUS SERVOS	1804
Lucas 22:44	ORAÇÃO	1805
Salmo 18:30	O CAMINHO PERFEITO	1806
Mateus 28:18-20	ONISCIÊNCIA	1807
1 Samuel 1:18	ORAÇÃO	1809
Marcos: 5:27-28	TOCAR EM JESUS	1810
Eclesiastes 1:5-6	JESUS, O SOL DA SALVAÇÃO	1811
Jó 36:11	O FINDAR DE UMA JORNADA	1813
Tito 2:11	GRAÇA MANIFESTADO	1815
Lucas 1:13	O NOME DA BÊNÇÃO É JOÃO	1816

Atos 1:15-16; 21-22, 26	OS DOZE DISCÍPULOS DE JESUS	1817
Juízes 3:31, 5:6	JESUS TIRA O HOMEM DOS CAMINHOS TORCIDOS	1820
Apocalipse 19:13	JESUS – A PALAVRA DE DEUS	1821
Isaías 21:10a	O TRIGO DA MINHA EIRA	1826
Jó 3:23	CAMINHO QUE DEUS ENCOBRIU	1829
João 20:27	O CORPO	1830
Provérbios 27:25-27	AS OVELHAS	1831
Marcos 7:32-35	JESUS CUROU O SURDO E MUDO	1833
Mateus 4:1-11	OPOSIÇÃO	1834
Gênesis 15:8-18	ABRAÃO E AS "TREVAS DE DEUS"	1837
Mateus 26:36	A PRENSA DO AZEITE	1840
1 Reis 3:17-22	PALAVRA AOS PAIS	1842
Marcos 9:23	CRER	1844
Daniel 6:22	A ORAÇÃO QUE MOVE OS CÉUS	1845
Tiago 5:16	A HERANÇA	1846
João 2:13	AS TRÊS PÁSCOAS DE JESUS	1848
Mateus 14:22	DENTRO DO BARCO	1850
Levítico 18:1-4	O MOMENTO COM DEUS	1851
Ezequiel 46:9	MAS QUANDO VIER O POVO DA TERRA PERANTE A FACE DO SENHO	1852
2 Samuel 23:8-23	OS VALENTES DE DAVI	1853
Hebreus 10:19-23	CLAMOR PELO SANGUE DE JESUS	1857
Gênesis 24:16	A IGREJA QUE DESCE É A QUE VAI SUBIR	1859
Gênesis 12:1	PÁSCOA	1860
João 20:25	SÍNDROME DE TOMÉ	1863
Salmo 61:2	LEVA-ME PARA A ROCHA	1864
Deuteronômio 32:29-31	A ROCHA QUE TEM TODO O PODER PARA NOS DAR A VITÓRIA	1866
Juízes 5:11	ONDE SE OUVE O ESTRONDO DOS FLECHEIROS	1868
Filemom 1:18	PREÇO PAGO	1870
Jó 5:8-9	CONSELHO DO ESPÍRITO SANTO	1871
Gênesis 44:2	O NOSSO ZAFENATE-PANÉIA	1872
2 Coríntios 13:13	A HERANÇA PATRIARCAL	1874
Números 17:1-11	VARA DE ARÃO FLORESCE	1875
Apocalipse 3:20	OS DOIS CONVITES	1878
Lucas 9:53	O FIRME PROPÓSITO DE IR A JERUSALÉM	1881
João 11:43	SAI PARA FORA!	1883
Romanos 11:36	PORQUE, POR E PARA ELE	1884
João 8:32	A MORTE DA ALMA	1885
Salmo 118:22; 1 Pedro 2:4-5	JESUS, A PEDRA REJEITADA	1891
Gênesis 6:14	OBRA PERFEITA	1896
Salmo 80:17	JESUS, O FILHO DO HOMEM	1897
Efésios 6:18; Judas 1:20	ORANDO NO ESPÍRITO	1898
1 Timóteo 1:15	O PRINCIPAL PECADOR	1901
Salmo 91:1	O MINISTÉRIO DO SENHOR JESUS NO SALMO 91	1902
Salmo 24:8	QUEM É ESSE REI DA GLÓRIA?	1904
Efésios 3:14-15	ORAÇÃO	1905
Jeremias 33:3	A ONISCIÊNCIA DE DEUS	1907

Gênesis 19:12	A SALVAÇÃO PARA TODOS OS HOMENS	1910
Atos 27:37	UM CORPO SÓ	1911
1 Pedro 3:12	ORAÇÃO	1912
2 Reis 3:22-23	ESTE VALE SE ENCHERÁ...	1913
1 Reis 19:11-12	ORIGEM	1914
Lucas 22:44	O MODELO DO MONTE	1916
Rute 1:1-6	CASA DE PÃO	1917
Eclesiastes 3:6	TEMPO	1918
Daniel 5:4, 24-28	IGREJA GUARDADA	1920
Ezequiel 14:14	OS INIMIGOS	1921
2 Samuel: 17:27-29	MAANAIM	1922
2 Crônicas 7:14	HUMILHAR, ORARA E BUSCAR	1924
Hebreus 4:12	FUNDAMENTOS DA OBRA	1925
Isaías 27:3; Joel 2:28	AS VINHAS DO SENHOR	1931
Eclesiastes 3:2	O TEMPO DE DEUS	1935
Atos 17:31	PLATÃO	1937
João 7:46	PALAVRA DE VIDA	1938
Lucas 22:42	PASSAGEM	1940
Josué 1:8	O SEGREDO DE JOSUÉ	1942
João 2:13	AS TRÊS PÁSCOAS DE JESUS	1943
1 Coríntios 5:7-8	ASSENTAR A MESA	1945
2 Samuel 23:21	O CAJADO	1947
1 Coríntios 15:45	PRIMEIRO E ULTIMO ADÃO	1948
Deuteronômio 24:6	PEDRA DE MÓ	1949
Jeremias 46:3-5	A BATALHA DO SERVO PARA SALVAÇÃO	1951
2 Reis 4:1-7	O MILAGRE ACONTECE NA VIDA DO FIEL	1954
Êxodo 25:8-9; 40:16, 34	DEUS SÓ DESCE ONDE A MEDIDA ESTÁ CERTA	1955
Jeremias 32:40	O PACTO ETERNO	1956
Sofonias 1:7	CALA-TE DIANTE DO SENHOR	1957
Gênesis 14:18-23	O SENHOR REINA EM NOSSAS VIDAS!	1958
Eclesiastes 4:9-12	OS BENEFÍCIOS DA COMUNHÃO COM DEUS	1960
2 Samuel 9:1-9	O TRAUMA DE UM ESQUECIDO	1963
Êxodo 12:1-11	CORDEIRO ASSADO NO FOGO	1966
1 Coríntios: 15:54-57	TRÊS VITÓRIAS QUE SÓ CRISTO PODE DAR QUE VOCÊ PRECISA SABE	1968
João 19:28-30	O VASO DE VINAGRE	1969
Mateus 8:5-10	O SOMENTE UMA PALAVRA	1971
Lv 2:13; Lc 14:34-35; Mc 9:50; 2 R	O PROCESSO DE OBTENÇÃO DO SAL	1972
Salmo 119:130	REVELAÇÃO	1974
Lucas 7:14	PÁSCOA – PASSAGEM PARA UMA NOVA VIDA	1975
Salmo 116:12-13	GRATIDÃO	1977
Salmo 91:1	JESUS, O ABRIGO SEGURO	1979
Jeremias 33:15	JESUS, FILHO DE DAVI	1981
Atos 8:30	ALCANCE DA SALVAÇÃO	1982
João 14:6	UM PROJETO PERFEITO	1984
1 Samuel 17:17	JESUS O NOSSO LIBERTADOR	1985
Lucas 22:15	PÁSCOA	1986

Gênesis 3:8-9	ONDE ESTÁS?	1987
João 2:2	FESTA	1988
2 Reis 4:41	PROVISÃO NA HORA DA FOME	1989
Cantares 4:11	FAVOS DE MEL	1990
João 21:18	DIREÇÃO SEGURA	1993
Gênesis 22:7	A DESCOBERTA DE ISAQUE	1994
Daniel 3:27	DEUS ESTÁ COM O SEU POVO NAS PROVAS	1995
Jó 28:10-13	A CIÊNCIA DO HOMEM E A SABEDORIA DE DEUS	1997
Lucas 24:45	ABRIU LHES O ANTENDIMENTO	1998
Isaías 63:15	A ORAÇÃO DO PROFETA	1999
2 Crônicas 7:14	HUMILHAR, ORAR E BUSCAR	2000
Salmo 121:1-2	DE ONDE VIRÁ MEU SOCORRO?	2001
Provérbios 30:29-30	HÁ TRÊS COISAS QUE TÊM UM BOM ANDAR...	2002
Marcos 11:9-10	A ENTRADA TRIUNFAL DO SENHOR JESUS EM JERUSALÉM	2004
Daniel 3:17	JOVENS FIÉIS AO SENHOR	2006
Salmo 73:24	DIREÇÃO PRECIOSA	2007
Daniel 12:13	A CAMINHADA DE DANIEL	2008
João 14:19	OS EVANGELHOS	2010
João 6:68	PALAVRAS DE VIDA ETERNA	2014
João 5:9	O VERBO É A PALAVRA EM AÇÃO	2015
Lucas 12:16-20	DESFRUTAR DO DESCANSO	2016
Efésios 3:14-15	FAMÍLIA	2017
Gálatas 3:13-14	ALTO PREÇO	2019
Daniel 2:16-18	Daniel 2:16-18	2020
1 João 1:7	ANDAR NA LUZ	2021
2 João 1:2	VAI BEM A TUA ALMA	2024
1 João 1:7	O ESPIRITO SANTO CONHECE NOSSAS MENTES E CORAÇÕES	2026
2 Samuel 5:16	DEUS OUVE, CONHECE E SALVA	2027
Mateus 7:7	VERBOS DO PLANO SALVÍFICO	2028
Gênesis 30:39	REVELAÇÃO GERA VIDAS SALVAS	2029
Isaías 27:2-3	A VINHA, REFÚGIO ETERNO	2030
João 1:29	QUANDO O HOMEM VÊ A JESUS	2031
Isaías 57:19	JESUS A PALAVRA DE DEUS QUE TRAZ PAZ AO HOMEM	3033
Cantares 1:7-8	A UM LUGAR PARA A REBANHO	2034
João 1:14	O ESPÍRITO SANTO NOS FAZ VER A GLÓRIA DO UNIGÊNITO DO PAI	2035
2 Reis 2:1-7	NÃO TE DEIXAREI	2036
1 João 2:14	SOIS FORTES	2038
Êxodo 20:25	E SE ME FIZERES UM ALTAR DE PEDRAS...	2041
Filipenses 4:6-8	A ORAÇÃO PRODUZ A PAZ QUE ELIMINA A ANSIEDADE	2042
Lucas 11:1, 9-10	BUSCANDO INTIMIDADE COM O SENHOR, ATRAVÉS DA ORAÇÃO	2045
Tiago 5:15	ORAÇÃO	2046
Josué 2:11-14	DEUS CONHECE O NOSSO INTERIOR	2047
1 Tessalonicenses 5:17	ORAR SEM CESSAR	2048
Miquéias 2:10	LEVANTAI E ANDAI	2050
Hebreus 12:1-3	PERSEVERANÇA	2051
Mateus 8:3	O AMOR DE DEUS PARA COM O HOMEM	2053

Jó 19:23-25	O MEU RENDENTOR VIVE	2054
João 1:1-3	DEUS CRIOU VOCÊ	2056
Atos 7:30-34	OS ATOS DE DEUS	2057
Mateus 10:29; Lucas 12:6	O VALOR	2059
2 João 1:2	SAÚDE A ALMA	2061
1 Samuel 7:9-12	EBENÉZER! ATÉ AQUI NOS AJUDOU O SENHOR	2063
Rute 3:6-11	O REMIDOR	2065
Lucas 11:1	A VERDADEIRA ORAÇÃO	2067
Salmo 17:6	OS SEGREDOS DA ORAÇÃO	2069
2 Samuel 6:15	ORAÇÃO	2070
Oséias 8:3	REJEITOU O BEM	2072
2 Coríntios 12:7-10	PORQUE QUANDO ESTOU FRACO ENTÃO SOU FORTE	2074
Salmo 39:6-7	O ENCONTRO COM O SENHOR JESUS	2075
Salmo 73:17, 23, 26	ENTRANDO NO SANTUÁRIO DE DEUS E SAINDO DO CONFLITO DO H	2076
Isaías 11:12	JESUS É A NOSSA BANDEIRA	2078
Mateus 19:20	A AUSÊNCIA QUE JESUS PREENCHE	2079
Jó 16:6	JÓ PRECISA DO CONSOLADOR	2080
João 10:9	PORTA	2082
Cantares 2:4	SALA DO BANQUETE	2083
Salmo 23:4b	A VARA E O CAJADO DO PASTOR	2085
Isaías 43:2	AS 3 SENSAÇÕES QUE AS LUTAS NOS CAUSAM	2088
Gênesis 28:11-12	A ESCADA DE JACÓ	2090
Neemias 6:3	AS ARMAS	2091
Jó 5:19	NÃO NOS TOCARÁ	2093
Filemom 1:22	A VOLTA DO SENHOR JESUS	2094
Lucas 15:5	SOBRE SEUS OMBROS	2096
Salmo 119:130	ENTENDIMENTOS AO SIMPLES	2097
Joel 2:24-26	VIDA RESTITUÍDA	2099
Salmo 121:1-2	O MEU SOCORRO	2100
1 Reis 18:7	O ENCONTRO COM O PROFETA	2101
Gênesis 31:30	SAUDADE	2102
Lucas 10:38-42	BOA PARTE – CONFINAÇ NO SENHOR	2104
Salmo 120:5	PEREGRINO EM MESEQUE	2105
Salmo 23:1	QUEM É O MEU PASTOR?	2107
Êxodo 33:13-14	A PRESENÇA DO SENHOR	2110
Gênesis 24:32-33	QUEM TEM OUVIDOS OUÇA O QUE O ESPIRITO DIZ AS IGREJAS	2111
Jeremias 17:14	SARA-ME SENHOR	2112
2 Samuel 15:31	TRANSTORNE O CONSELHO DE AITOFEL	2113
Atos 20:22-23	A TRAJETÓRIA DO MINISTÉRIO NA REVELAÇÃO	2116
1 Reis 10:18-20	RUMO AO TRONO DO REI	2117
Gênesis 37:2	CUIDAR DAS OVELHAS DO PAI	2119
Provérbios 14:11	A HABITAÇÃO ESPIRITUAL	2120
Neemias 2:12	MENSAGEM SOBRE MINISTÉRIO	2121
Zacarias 11:4, 7	MENSAGEM SOBRE MINISTÉRIO	2123
João 10:41	TESTEMUNHO DE JOÃO BATISTA	2124
Marcos 8:26	A VOLTA PARA O LAR ETERNO	2126

Provérbio 22:2	O RICO E O POBRE SE ENCONTRARAM	2127
Atos 13:22	O CARÁTER DO OBREIRO	2128
Salmo 23:1-6	BONDADE E MISERICORDIA ME CAÇAM	2129
Jó 24:7	AÇÃO DE DEUS EM FAVOR DO HOMEM	2132
Atos 7:55-56	PORQUE TENHO OS OLHOS FIXOS NO CÉU	2134
Salmo 30:5	A ALEGRIA VEM PELA MANHÃ	2135
João 8:12	A VIDA NA REVELAÇÃO	2136
Êxodo 30:34-38	O INCENSO – TIPO DA ORAÇÃO	2137
Isaías 30:21	ANDAI NELE	2140
Lucas 1:13	A ORAÇÃO DE ZACARIAS	2141
Marcos 1:7	MINISTÉRIO E GOVERNO	2142
1 Reis 1:5	CULTO DA RAZÃO X CULTO DA REVELAÇÃO	2144
Marcos 2-1:12	COMO CHEGAR A JESUS?	2146
Marcos 10:49	JESUS MANDOU TE CHAMAR	2149
Gênesis 26:17-19	AVIVAMENTO	2151
Gênesis: 26:1-3	EXERCÍCIO DA FÉ	2152
Romanos 4:18	ESPERANÇA	2153
João 11:3	CONVERSE COM O SENHOR	2155
2 Samuel 18:33; Jó 1:21	CONSCIÊNCIA	2156
2 Coríntios 12:9	GRAÇA QUE NOS BASTA	2157
João 1:36	EIS O CORDEIRO DE DEUS	2159
Levítico 22:10-11	OS FILHOS	2161
Êxodo 17:11-13	MÃO DO SENHOR	2162
Mateus 24:17	TELHADO	2163
Lucas 4:1	5 EIXOS DOUTRINÁRIOS NO NOVO TESTAMENTO	2164
Gênesis 33:14	NO PASSO DO GADO	2165
Ezequiel 14:14	A TÃO GRANDE SALVAÇÃO	2166
Mateus 7:7; 1 João: 5	TRÊS TESTIFICAM	2168
Jó 28.7-8	O PRIVILÉGIO	2169
Salmo 131:1-3	A DEPENDÊNCIA DO SERVO	2170
Lucas 11:5-10	O SACERDÓCIO UNIVERSAL DO CRENTE NA PARÁBOLA DO AMIGO I	2171
Isaías 55:1	VINDE E COMPRAI, SEM DINHEIRO E SEM PREÇO, VINHO E LEITE	2173
Ezequiel 12:2-3	MUDE DE CASA	2174
2 Coríntios 3:18	REFLETIMOS COMO UM ESPELHO A GLÓRIA DE DEUS	2176
Jeremias 48:28	DEIXAI AS CIDADES E HABITAI NO ROCHEDO	2177
Isaías 6:6	A BRASA DO ALTAR	2178
Levítico 17:11	SANGUE	2179
João 7:37	SE ALGUÉM TEM SEDE, VENHA A MIM, E BEBA	2181
Lucas 13:22-30	DEVEMOS LUTAR PELA NOSSA SALVAÇÃO	2183
2 Reis 5: 13-15	NAAMÃ E O CERCO DO EVANGELHO DA GRAÇA	2185
Gênesis 12:2	AUTOR, PROVEDOR, MANTENEDOR E CONSUMADOR	2186
João 1:29	CORDEIRO DE DEUS	2188
Naum 1:7	O SENHOR É POR NÓS	2189
Jonas 1:1-17	AS SEIS DESCIDAS DE JONAS	2191
Salmo 91	O ESCONDERIJO E A SOMBRA	2194
Isaías 32: 20	A BÊNÇÃO DO TRABALHO NO CORPO	2195

Daniel 9:23	PRINCÍPIO DAS SÚPLICAS	2197
2 Reis 5:15-16	TER TUDO	2198
Josué 9:25-27	A SALVAÇÃO E A NOSSA INSTRUMENTALIDADE	2200
2 João 1:8	CUIDADO, ZELO PELA OBRA	2202
Mateus 27:45-54	FATOS QUE OCORRERAM NA OCASIÃO DA CRUCIFICAÇÃO DO SENH	2203
Provérbios 6:23	A LEI ATRAVÉS DA LUZ	2204
Eclesiastes 7:10	ESQUEÇA O SEU PASSADO, VIVA O PRESENTE E VISLUMBRE O FUTU	2206
Rute 1:14	UMA OCASIÃO, DUAS ESCOLHAS	2208
2 Reis 6:32	VISTES O FILHO DO HOMICIDA?	2211
Salmo 124:1	A DEPENDÊNCIA DO SENHOR	2214
Isaías 9:3	JESUS, A NOSSA ALEGRIA	2216
Apocalipse 21:1-8	O ESTADO ETERNO	2217
Joel 2:24	A RESPOSTA DO SENHOR PARA O SEU POVO	2221
Tiago 5:16	A ORAÇÃO DO SERVO	2223
Mateus 20:29	OS 2 CEGOS DE JERICO	2224
1 Tessalonicenses 5:17	VIDA DE ORAÇÃO	2225
Jonas 1:1-2; 3:7-8	LOUVOR OU ARAVO A SANTIDADE DO SENHOR	2226
Salmo 2:12	ORAÇÃO, MOMENTO DE INTIMIDADE COM DEUS	2228
Salmo 46:9	QUEM É DEUS E O QUE ELE FAZ PELAS FAMÍLIAS	2230
Salmo 119:62	A MEIA NOITE	2232
2 Reis 6:8, 9	ELISEU MOSTRA O PERIGO	2233
Rute 4:16	UMA FAMÍLIA DESTRUÍDA, MAS QUE FOI EDIFICADA PELO SENHOR	2234
Salmo 9:10	A APLICAÇÃO PRÁTICA DA PALAVRA NA VIDA DO SERVO	2236
Atos: 3:1	A RIQUEZA DA IGREJA É A GRAÇA	2238
Atos 4:33	ABUNDANTE GRAÇA	2239
Lucas 7:1-7	A GRAÇA SALVADORA - A EXPERIÊNCIA DO CENTURIÃO	2243
1 Timóteo 4:16	SALVAÇÃO UM PROJETO QUE ENVOLVE; ZELO E PRÁTICA	2246
Isaías 51:14	DEUS RESGATA O HOMEM PARA A SUA PRESENÇA	2247
Romanos 9:13	A ESCOLHA	2248
Zacarias 11:7	BOM PASTOR	2249
Gênesis 46:30	O ENCONTRO COM A VERDADE	2251
Provérbios 17:8	A SALVAÇÃO É O GRANDE PRESENTE DE DEUS PARA A VIDA DO HO	2252
Salmo 13:6	LÁBIOS DE LOUVOR	2254
Provérbios 16:31	COROA	2255
Hebreus 12:12	LEVENTAMOS	2257
Salmo 45:7	O UNGIDO DE DEUS	2258
Habacuque 3:18	TODAVIA	2260
1 Reis 1:13, 30-31	IR A PRESENÇA DO REI	2261
Daniel: 2:17-22	ORAÇÃO	2263
2 Crônicas 7:14	ORAÇÃO	2264
2 Reis 13:14-19	FLECHAS DO LIVRAMENTO	2265
João 10:27-28	AS OVELHAS	2267
Gênesis 37:2	A VIDA DE JOSÉ	2269
Apocalipse 8:2	SILÊNCIO	2271
Zacarias 14:17	DEDICAÇÃO – UMA ENTREGA SEM RESERVA	2273
Salmo 110:1	O SENHOR JESUS ESTÁ ASSENTADO A DIREITA DE DEUS PAI	2275

João 5:24	AS GARANTIAS DO PROJETO DE SALVAÇÃO	2277
Salmo 107:41	O SENHOR PÕE O NECESSITADO DE PÉ	2279
Marcos 6:48	E QUERIA PASSAR ADIANTE	2281
João 12:1-3, 9-11	PRÓXIMO A PÁSCOA	2283
Provérbios 30:18	CAMINHO DO SENHOR	2285
Marcos 10:46-52	AS FASES DA ORAÇÃO	2286
Juízes 5:12	A ABELHA PRODUTIVA	2290
2 Coríntios 12: 9	VIVENDO DE FAVOR	2291
Salmo 81:5-6	BENEFÍCIOS DO PRJETO DE SALVAÇÃO	2293
João 20:5-9	LENÇO DOBRADO	2295
Mateus 17:1-2	E OS CONDUZIU EM PARTICULAR	2297
João 6:9	OS PÃES	2298
Juízes 1:22	FAMILIARES	2299
Gênesis 19:12	A SALVAÇÃO PARA TODOS OS HOMENS	2300
Juízes 3:4	A RAZÃO NUNCA ANDA AO LADO DA REVELAÇÃO	2301
Salmo 11:3	OS FUNDAMENTOS NA VIDA DO JUSTO	2303
Hebreus 4:16	CHEGUEMOS COM CONFIANÇA	2305
Provérbios 22:2	O RICO E O PODBRE	2307
2 Samuel 6:11	A ARCA NA CASA	2308
Lucas 2:41-42	A SUBIDA PARA JERUSALÉM	2209
Jó 37:5	O QUE A VOZ DE DEUS É CAPAZ DE FAZER	2312
Gênesis 22:7	ONDE ESTÁ O CORDEIRO	2314
Jó 42:6	O QUE DEUS ESPERA DO CRENTE PARA O ABENÇOAR	2316
Deuteronômio 29:29	O CULTO DOS FAMILIARES	2318
Salmo 137:5-6	NÃO ESQUEÇA DA JERUSALÉM CELESTIAL	2319
Atos 16:31	FAMILIARES	2321
Êxodo 9:13-14	AS 10 PRAGAS	2322
Gálatas 2:1-2	GARANTIA DA IGREJA FIEL DO SEU ARREBATAMENTO	2324
Salmo 133	O SACERDÓCIO, O SANGUE DE JESUS E O ÓLEO	2326
Jeremias 9:2	UMA ESTALAGEM DE CAMINHANTES	2329
Provérbios 15:30	JESUS É O AMIGO QUE NOS ALEGRIA	2332
Apocalipse 21:5	EIS QUE FAÇO NOVAS TODAS AS COISAS	2333
Romanos 8:12	SERVO DEVEDOR	2335
Marcos 5:22-24, 35-43	CRÊ SOMENTE	2337
Isaías 65:10	O POVO MEU QUE ME BUSCAR	2338
Marcos 10:47-52	A ORAÇÃO DE BARTIMEU	2340
Lucas 11:5-8	O VIZINHO IMPORTUNO	2342
Rute 2:14	COME PÃO E MOLHA TEU BOCADO NO VINHO	2343
Habacuque 2:1	A FORTALEZA DA SALVAÇÃO	2344
Zacarias 13:5	NÃO SOU PROFETA, SOU LAVRADOR DA TERRA...	2346
Salmo 141:2	SUBA A MINHA ORAÇÃO	2348
Lucas 22:61-62	O OLHAR DO SENHOR E O RESULTADO	2350
Atos 2:47	ABUNDANTE GRAÇA E A SALVAÇÃO	2351
Filipenses 1:17-18	COLEGAS DE TRABALHO	2353
Gênesis 3:19	O FAVOR DE DEUS	2355
Êxodo 14:11-13	SAÍDA DO EGITO	2356

João 8:1-12	A GRAÇA MUDA A SENTENÇA DE MORTE NA VIDA DO HOMEM	2358
Isaías 30:8	A COM VERSÃO DO HOMEM E A MANIFESTAÇÃO DA BONDADE DE	2359
Salmo 141:2	SUBA A MINHA ORAÇÃO	2360
2 Crônicas 20:12	CULTO DE ORAÇÃO	2362
Cantares 6:12-13	A VOLTA DA SULAMITA	2363
2 Reis 4:38-41	A MORTE NA PANELA	2365
Juízes 15:14-19	A QUEIXADA FRESCA DE UM JUMENTO	2367
Mateus 13:44	PELO GOZO DELE...	2368
Salmo 116:12-13	VOCÊ TEM ENXERGADO OS BENEFÍCIOS QUE DEUS TEM TE FEITO?	2370
Isaías 8:6	VOLTE A SILOÉ	2372

ÍNDICE DAS MENSAGENS POR ORDEM ALFABÉTICA DOS LIVROS

Texto Bíblico	Título da Mensagem	Pg
1 Coríntios 12:8	VALENTES E SUAS CARACTERÍSTICAS	134
1 Coríntios 14:26	A ORDEM DO CULTO	772
1 Coríntios 14:8	O SHOFAR	1416
1 Coríntios 15:45	PRIMEIRO E ULTIMO ADÃO	1948
1 Coríntios 2:9	AS COISAS QUE DEUS PREPAROU PARA OS QUE O AMAM	329
1 Coríntios 5:7-8	ASSENTAR A MESA	1945
1 Coríntios: 15:54-57	TRÊS VITÓRIAS QUE SÓ CRISTO PODE DAR QUE VOCÊ PRECISA SABE	1968
1 Coríntios: 15:58	A OBRA	833
1 Crônicas 12:38	HOMENS DE GUERRA	631
1 Crônicas 13:14	A ARCA NA CASA DE OBEDE EDOM	697
1 Crônicas 13:3	UM LUGAR PARA A ARCA	1164
1 Crônicas 16:28	O CHAMADO DE DEUS AS FAMÍLIAS A GLORIFICAÇÃO	695
1 Crônicas 17:16-18	QUEM SOU EU, SENHOR DEUS?	987
1 Crônicas 17:16-18	QUEM SOU EU, SENHOR DEUS?	1338
1 Crônicas 22:5	OBRA PERFEITA	877
1 Crônicas 28:10	A EDIFICAÇÃO DO TEMPLO DO SENHOR	1649
1 Crônicas 29:9	O VERDADEIRO SENTIDO DA VOLUNTARIEDADE	641
1 João 1:7	ANDAR NA LUZ	2021
1 João 1:7	O ESPIRITO SANTO CONHECE NOSSAS MENTES E CORAÇÕES	2026
1 João 2:1	MEUS FILHINHOS	1472
1 João 2:14	SOIS FORTES	2038
1 João 2:6	ANDAR NA REVELAÇÃO	1574
1 Pedro 1:18-19	A DOUTRINA DO SANGUE DE JESUS	500
1 Pedro 1:7	A PROVA DA NOSSA FÉ	536
1 Pedro 3:12	ORAÇÃO	1912
1 Reis 1:13	QUEM REINARÁ? SALOMÃO OU ADONIAS?	1107
1 Reis 1:13, 30-31	IR A PRESENÇA DO REI	2261
1 Reis 1:5	CULTO DA RAZÃO X CULTO DA REVELAÇÃO	2144
1 Reis 10:13	A MUDANÇA DE VALORES NA VIDA DO HOMEM	310
1 Reis 10:18-20	RUMO AO TRONO DO REI	1391
1 Reis 10:18-20	RUMO AO TRONO DO REI	2117
1 Reis 10:1-9	A RAINHA DE SABÁ	867
1 Reis 17:1	SUSTENTO DO SENHOR	1506

1 Reis 17:12	A PROVIDÊNCIA DE DEUS	1648
1 Reis 17:12-15	MÊS DA DEDICAÇÃO	917
1 Reis 17:1-6	CONSERVADOS NO AMOR PELA OBRA	300
1 Reis 17:1-6	CONSERVADOS NO AMOR PELA OBRA	1778
1 Reis 18:3	PRESERVAR A PROFECIA	776
1 Reis 18:3-8	A LUTA PELA PRESERVAÇÃO DA PROFECIA	397
1 Reis 18:3-8	A LUTA PELA PRESERVAÇÃO DA PROFECIA	996
1 Reis 18:3-8	A LUTA PELA PRESERVAÇÃO DA PROFECIA	1346
1 Reis 18:7	O ENCONTRO COM O PROFETA	2101
1 Reis 19:11-12	ORIGEM	1914
1 Reis 19:4, 8	A FORÇA DESTA COMIDA, CHEGARÁ AO MONTE DE DEUS	1048
1 Reis 19:4-5;8	ELIAS É RENOVADO	1675
1 Reis 2:2	A MATURIDADE DO OBREIRO	14
1 Reis 3:17-22	PALAVRA AOS PAIS	1842
1 Reis 5:5-11	ALIANÇA DE SALOMAO E HIRÃO	1592
1 Reis: 17-2	O QUERITE NA VIDA DE ELIAS	582
1 Samuel 1:12	A IMPORTÂNCIA DE PERSEVERAR	25
1 Samuel 1:15	ANA - MÃE DE SAMUEL	465
1 Samuel 1:18	ORAÇÃO	1809
1 Samuel 1:19	DEUS VAI SE LEMBRAR!	279
1 Samuel 1:24	OS TRÊS ELEMENTOS	915
1 Samuel 10:1-6	SALVAÇÃO NOVA VIDA: SAMUEL UNGE SAUL COMO REI	1039
1 Samuel 14:24-27	O RECURSO EM MEIO À GUERRA	645
1 Samuel 14:27	O MEL	923
1 Samuel 14:6-7	A OUSADIA NO ESPÍRITO	766
1 Samuel 16:5-6	É DE PAZ A TUA VINDA?	558
1 Samuel 17: 40	AS PEDRAS DO RIBEIRO	935
1 Samuel 17:17	JESUS O NOSSO LIBERTADOR	1985
1 Samuel 17:17-18	MENSAGENS PARA FAMÍLIA	688
1 Samuel 17:17-18	CULTO NO LAR	1244
1 Samuel 17:20-22	JESUS QUER SABER: VOCÊ ESTÁ BEM?	18
1 Samuel 17:50	PREVALECER	897
1 Samuel 17:50	PREVALECER	1722
1 Samuel 18:14	PRUDÊNCIA	1450
1 Samuel 18:6-8	CÂNTICO DAS MULHERES	151
1 Samuel 2:18-19	A TÚNICA E O ÉFODE	1522
1 Samuel 2:2	VIDA VITORIOSA	449
1 Samuel 22:1-2	A CAVERNA DE ADULÃO	1659
1 Samuel 22:1-5	A CAVERNA DE ADULÃO E A CRUZ DO CALVÁRIO	699
1 Samuel 22:23	FICA COMIGO E NÃO TEMAS	89
1 Samuel 24:17	A RECOMPENSA	1439
1 Samuel 24:17	RECOMPENSA DO JUSTO	1473
1 Samuel 25:28	DEVEMOS NOS ENVOLVER COM A OBRA	1367
1 Samuel 25:41	MUDANÇA DE DIREÇÃO	1512
1 Samuel 3:10	E CHAMOU COMO DAS OUTRAS VEZES...	565
1 Samuel 30:18-19	BENÇÃO PARA AS FAMILIAS	1489

1 Samuel 7:12	ATÉ AQUI NOS AJUDOU O SENHOR	1528
1 Samuel 7:7-12	EBENÉZER, ATÉ AQUI NOS AJUDOU O SENHOR	84
1 Samuel 7:7-12	EBENEZER	1458
1 Samuel 7:9-12	EBENÉZER! ATÉ AQUI NOS AJUDOU O SENHOR	2063
1 Tessalonicenses 5:16-23	ORAÇÃO	74
1 Tessalonicenses 5:17	VIDA DE ORAÇÃO	2225
1 Tessalonicenses 5:17	ORAR SEM CESSAR	2048
1 Timóteo 1:15	O PRINCIPAL PECADOR	1901
1 Timóteo 4:16	SALVAÇÃO UM PROJETO QUE ENVOLVE; ZELO E PRÁTICA	2246
2 Samuel 9:1-9	O TRAUMA DE UM ESQUECIDO	1963
2 Coríntios 12: 9	VIVENDO DE FAVOR	2291
2 Coríntios 12:17-18	AS PISADAS	1432
2 Coríntios 12:7-10	PORQUE QUANDO ESTOU FRACO ENTÃO SOU FORTE	2074
2 Coríntios 12:9	A GRAÇA BASTA	932
2 Coríntios 12:9	O ESPINHO NA CARNE	933
2 Coríntios 12:9	GRAÇA QUE NOS BASTA	2157
2 Coríntios 13:1	ORIENTAÇÕES QUANDO A CONSULTA A PALAVRA FOR COLETIVA	102
2 Coríntios 13:13	A HERANÇA PATRIARCAL	1874
2 Coríntios 3:18	REFLETIMOS COMO UM ESPELHO A GLÓRIA DE DEUS	2176
2 Coríntios 33:13	A ORAÇÃO NOS LEVA A CONHECER A DEUS	141
2 Crônicas 15:7	A VOSSA OBRA TEM UMA RECOMPENSA	1560
2 Crônicas 17:7	LEMBRA-TE DE ONDE DEUS TE TIROU	1556
2 Crônicas 2: 1	EDIFICAR CASAS	764
2 Crônicas 2:15-16	MANDE PARA SEUS SERVOS O TRIGO	731
2 Crônicas 20:12	CULTO DE ORAÇÃO	2362
2 Crônicas 20:15-22	A LUTA DA IGREJA - A DEPENDÊNCIA DO SENHOR	461
2 Crônicas 20:35-37	A ALIANÇA DE JOSAFÁ COM ACAZIAS	986
2 Crônicas 20:35-37	A ALIANÇA DE JOSAFÁ COM ACAZIAS	1337
2 Crônicas 21:20	A VALORIZAÇÃO DA HERANÇA	906
2 Crônicas 25:5-9	O SENHOR PODE TE DAR MUITO MAIS DO QUE ISSO	345
2 Crônicas 25:5-9	MUITO MAIS DO QUE ISSO PODE DAR-TE O SENHOR	1475
2 Crônicas 30:10-11	CARTA DE DEUS A NÓS	963
2 Crônicas 32:1-8	A PRESENÇA DO SENHOR	1397
2 Crônicas 32:1-8	ATITUDES NA GUERRA	1723
2 Crônicas 7:14	HUMILHAR, ORARA E BUSCAR	1924
2 Crônicas 7:14	HUMILHAR, ORAR E BUSCAR	2000
2 Crônicas 7:14	ORAÇÃO	2264
2 Crônicas 7:14	REQUISITO PARA DEUS RESPONDER A ORAÇÃO	742
2 Crônicas: 32:22	A VITÓRIA DE EZEQUIAS	799
2 João 1:2	VAI BEM A TUA ALMA	2024
2 João 1:2	SAÚDE A ALMA	2061
2 João 1:8	CUIDADO, ZELO PELA OBRA	2202
2 Pedro 3:17	ESTARMOS FIRMES NO SENHOR ATÉ O DIA DO ARREBATAMENTO	1425
2 Reis 11:1	NADA PODE INVALIDAR O PLANO DE DEUS	1740
2 Reis 13:14-19	O ARCO E FLECHAS - VITÓRIA PARA O POVO DE ISRAEL	1715
2 Reis 13:14-19	FLECHAS DO LIVRAMENTO	2265

2 Reis 13:20-25	OSSOS DE ELISEU	1720
2 Reis 13:21	ESPERANÇA	1569
2 Reis 18:13-16	AS CIDADES FORTES DE JUDÁ	266
2 Reis 2:1-7	NÃO TE DEIXAREI	2036
2 Reis 2:8-13	A CAPA DE ELIAS	1037
2 REIS 2:9	PORÇÃO DOBRADA DO ESPÍRITO	1010
2 Reis 2:9	PORÇÃO DOBRADA DO ESPÍRITO	1357
2 Reis 20:12	COMO PRESERVAR A SALVAÇÃO	1189
2 Reis 20:12-13	NÃO REVELE O SEGREDO	403
2 Reis 20:1-9	FERIDA DE MORTE	302
2 Reis 3:22-23	ESTE VALE SE ENCHERÁ...	1913
2 Reis 4:1-6	O MILAGRE NA VIDA DAQUELE QUE PRESERVA O AZEITE	1305
2 Reis 4:1-6	MULHER ,FILHOS, CREDOR E A BOTIJA DE AZEITE	1481
2 Reis 4:1-7	O MILAGRE ACONTECE NA VIDA DO FIEL	1954
2 Reis 4:17-30	HÁ TEMPO AINDA DE INTERCEDER	12
2 Reis 4:26	SUNAMITA	628
2 Reis 4:38-41	ALIMENTO PARA A VIDA	1567
2 Reis 4:38-41	A MORTE NA PANELA	2365
2 Reis 4:41	PROVISÃO NA HORA DA FOME	1989
2 Reis 4:8-10, 26	ESCONDERIJO DO ALTISSIMO	1728
2 Reis 4:8-11	EVANGELIZAÇÃO	1031
2 Reis 5: 13-15	NAAMÃ E O CERCO DO EVANGELHO DA GRAÇA	2185
2 Reis 5:14	DEIXE DEUS TRANSFORMAR	1711
2 Reis 5:15-16	VIVE O SENHOR	1369
2 Reis 5:15-16	TER TUDO	2198
2 Reis 5:17	A CARGA DE TERRA DE NAAMÃ	1111
2 Reis 5:2, 3	A SERVA DE NAAMÃ	670
2 Reis 6:15-17	OS DOIS CERCOS	1233
2 Reis 6:3	EU IREI COM MEUS SERVOS	1804
2 Reis 6:32	VISTES O FILHO DO HOMICIDA?	1641
2 Reis 6:32	VISTES O FILHO DO HOMICIDA?	2211
2 Reis 6:8, 9	ELISEU MOSTRA O PERIGO	2233
2 Reis 8:6	VOLTA SUNAMITA	620
2 Samuel 1:10-13	SE VOCÊ POUPAR A CARNE, A CARNE NÃO TE POUPARÁ	27
2 Samuel 1:17-18	USO DO ARCO	1383
2 Samuel 15:31	TRANSTORNE O CONSELHO DE AITOFEL	2113
2 Samuel 17:16	NÃO PASSES A NOITE NO DESERTO	749
2 Samuel 18:33; Jó 1:21	CONSCIÊNCIA	2156
2 Samuel 21:15-17	OS VALENTES TAMBÉM SE CANSAM	774
2 Samuel 23:1	ÚLTIMAS PALAVRAS	1400
2 Samuel 23:1	AS ÚLTIMAS PALAVRAS	1677
2 Samuel 23:15	QUEM ME DERA BEBER DA ÁGUA DA CISTERNA DE BELÉM	88
2 Samuel 23:21	O CAJADO	1947
2 Samuel 23:8-23	OS VALENTES DE DAVI	1853
2 Samuel 3:1; Hebreus 4:12	OBRA DE SAUL X OBRA DE DAVI	836
2 Samuel 5:16	DEUS OUVE, CONHECE E SALVA	2027

2 Samuel 6:10-15	A ARCA NA CASA DE OBEDE-EDOM	1621
2 Samuel 6:11	A ARCA NA CASA	2308
2 Samuel 6:15	ORAÇÃO	2070
2 Samuel 6:17-19	O CULTO DE DAVI AO SENHOR	1676
2 Samuel 9:1-7, 11, 13	CHAMADOS PARA A COMUNHÃO	307
2 Samuel: 17:27-29	MAANAIM	1922
2 Timóteo 2:3-5	O BOM SOLDADO	64
2 Timóteo 4:7-8	VOLTA DE JESUS	1134
2 Timóteo 4:8	JESUS, JUSTO JUIZ	737
Ageu 1:2	RECONSTRUINDO O TEMPLO EM PRIMEIRO LUGAR	1496
Ageu 1:2-8	APLICAI OS VOSSOS CORAÇÕES AOS VOSSOS CAMINHOS	201
Ageu 2:8	TEMPLO DE ADORAÇÃO	726
Amós 3:6	O ANÚNCIO DO ARREBATAMENTO NOS ESTREMECE	714
Amós 4:12	O ARREBATAMENTO	204
Amós 7:7-8; Jeremias 4:19	O PRUMO DE DEUS	314
Amos 8:11	FOME DA PALAVRA...	632
Amós 9:13	RESPOSTA AO SERVO	1005
Amós: 9:13	RESPOSTA AO SERVO	1353
Apocalipse 5:1-5	CULTO PROFÉTICO	1749
Apocalipse 1: 12-17	E VIREI-ME PARA VER QUEM FALAVA COMIGO	1197
Apocalipse 1:1	A OPERAÇÃO DO ESPÍRITO SANTO	186
Apocalipse 1:1	NOTIFICAÇÃO DO ESPÍRITO SANTO - JESUS VOLTARÁ!	193
Apocalipse 1:1	A PRIMEIRA PALAVRA DO LIVRO	206
Apocalipse 1:1	JESUS GLORIFICADO	421
Apocalipse 1:10	A GRANDE VOZ QUE TRANSCENDE O HOMEM PARA A 5ª MEDIDA	492
Apocalipse 1:10-19	JESUS GLORIFICADO	256
Apocalipse 1:11	ESCREVE-O E ENVIA-O	1226
Apocalipse 1:12-13	O MOMENTO PROFÉTICO E A IGREJA FIEL COMO A LUZ DO MUNDO	455
Apocalipse 1:12-13	COMO A IGREJA FIEL RECONHECE JESUS NA PALAVRA REVELADA	1215
Apocalipse 1:12-17	E VIREI-ME PARA VER QUEM FALAVA COMIGO	249
Apocalipse 1:13	O REI DA GLÓRIA SE LEVANTA PARA DEFENDER O POVO FIEL	457
Apocalipse 1:13	A IGREJA FIEL OUVE A VOZ DO ESPÍRITO	1203
Apocalipse 1:13-15	JESUS GLORIFICADO	1199
Apocalipse 1:14-15	O ENCONTRO COM O REI JESUS	411
Apocalipse 1:17,18	EIS AQUI ESTOU VIVO	581
Apocalipse 1:17-18	JESUS É AQUELE QUE TEM A CHAVE DA MORTE E DO INFERNO	451
Apocalipse 1:3	A PROFECIA	167
Apocalipse 1:3	O CONVITE PARA O HOMEM SE RELACIONAR COM DEUS	326
Apocalipse 1:3	O TEMPO ESTÁ PRÓXIMO	676
Apocalipse 1:3	O TEMPO ESTÁ PRÓXIMO	659
Apocalipse 1:3; Salmo 119:11	BEM AVENTURADO AQUELE QUE LÊ, OUVE E GUARDA A PROFECIA	668
Apocalipse 1:4-6	DEUS TE AMA	334
Apocalipse 1:5	O TEMPO DO BREVE	652
Apocalipse 1:5	O TEMPO DO BREVE	657
Apocalipse 1:8	VOCÊ CONHECE JESUS O EU SOU?	230
Apocalipse 1:8	JESUS - O PRINCÍPIO E O FIM	245

Apocalipse 1:9; 12:11	ARMAS DA SALVAÇÃO - VIDA ETERNA E ARREBATAMENTO	602
Apocalipse 1:9-13	QUEM TEM OUVIDOS, OUÇA O QUE O ESPÍRITO DIZ ÀS IGREJAS	1217
Apocalipse 10:8-11	ELE FARÁ AMARGO O TEU VENTRE, MAS NA TUA BOCA SERÁ DOCE	196
Apocalipse 12:11	E VENCERAM PELO SANGUE DO CORDEIRO	328
Apocalipse 14:2	AS VOZES DO SENHOR	655
Apocalipse 14:6	O EVANGELHO ETERNO E A 5ª MEDIDA	390
Apocalipse 14:7	ASPECTOS DOBRE O TEMOR AO SENHOR	97
Apocalipse 15:3-4	O LOUVOR DA IGREJA FIEL	260
Apocalipse 15:3-4	LOUVOR DA IGREJA FIEL	952
Apocalipse 17:4	SENHOR DOS SENHORES	252
Apocalipse 19:13	JESUS – A PALAVRA DE DEUS	1821
Apocalipse 19:5	A PODEROSA VOZ VIRÁ	348
Apocalipse 19:7-8	IGREJA FIEL	352
Apocalipse 19:8	A TRINDADE NAS VESTES DA IGREJA	347
Apocalipse 2:10	O QUE NÃO DEVEMOS CONSULTAR AO SENHOR	79
Apocalipse 2:17	A PEDRA BRANCA	258
Apocalipse 2:4	O PRIMEIRO AMOR	1300
Apocalipse 21:1	O CÉU NÃO É O NOSSO LIMITE	420
Apocalipse 21:1-8	O ESTADO ETERNO	2217
Apocalipse 21:3	ALEGRIA DA SALVAÇÃO	545
Apocalipse 21:4	NOVO CÉU E NOVA TERRA	251
Apocalipse 21:5	EIS QUE FAÇO NOVAS TODAS AS COISAS	1064
Apocalipse 21:5	EIS QUE FAÇO NOVAS TODAS AS COISAS	2333
Apocalipse 22:16	O LOUVOR AO REI DOS REIS	554
Apocalipse 22:17	E O ESPÍRITO E A ESPOSA DIZEM: VEM!	275
Apocalipse 22:20	CERTAMENTE CEDO VENHO	153
Apocalipse 22:7	AS BEM AVENTURANÇAS	163
Apocalipse 3:1	A FELICIDADE EM GUARDAR AS PALAVRAS DA PROFECIA	331
Apocalipse 3:18	A ÚLTIMA IGREJA NA TERRA	1275
Apocalipse 3:20	EIS QUE ESTOU À PORTA E BATO	187
Apocalipse 3:20	ABRA A PORTA DO TEU CORAÇÃO	235
Apocalipse 3:20	A CEIA NA ETERNIDADE	497
Apocalipse 3:20	OS DOIS CONVITES	1878
Apocalipse 3:5	O QUE VENCER	157
Apocalipse 3:5	O QUE VENCER	262
Apocalipse 3:7-9	A CHAVE DE DAVI	254
Apocalipse 6:1-8	OS QUATRO CAVALEIROS DO APOCALIPSE	155
Apocalipse 8:1	SILÊNCIO DE DEUS	1747
Apocalipse 8:2	SILÊNCIO	2271
Atos 1:11	A ASCENSÃO DO SENHOR JESUS	1377
Atos 1:15-16; 21-22, 26	OS DOZE DISCÍPULOS DE JESUS	1817
Atos 1:8	AS VIAGENS DE PEDRO	1607
Atos 12:7	OS ELEMENTOS NO PROCESSO DE SALVAÇÃO	929
Atos 13:1	A MÃO DO SENHOR	1555
Atos 13:1-3	A IGREJA FIEL EVANGELIZA AS ALMAS	1707
Atos 13:22	O CARÁTER DO OBREIRO	2128

Atos 13:30	MAS DEUS O RESSUSCITOU DENTRE OS MORTOS	476
Atos 16: 22-26	O SENHOR QUER USAR SUA IGREJA PARA LIBERTAR OS CATIVOS	878
Atos 16:25	A VIGÍLIA DA MEIA-NOITE	100
Atos 16:25-26	OS COMPANHEIROS DE PAULO E SILAS	1235
Atos 16:31	VIVER A VERDADE	294
Atos 16:31	FAMILIARES	2321
Atos 17:31	PLATÃO	1937
Atos 18:6-9	AOS VIZINHOS	1168
Atos 19:11	PAULO QUEBRANDO PARADIGMAS FILOSÓFICOS	900
Atos 2:14-15	MINISTÉRIO DO SENHOR JESUS: DOUTRINA DE COMUNHÃO	606
Atos 2:38	NOVA ETAPA NA VIDA	1644
Atos 2:42	VIDA E COMUNHÃO NO CORPO	569
Atos 2:42	PRERSEVERAVAM NA DOUTRINA	1549
Atos 2:42	PERSEVERANÇA	1554
Atos 2:42	PERSEVERANÇA	1748
Atos 2:47	ABUNDANTE GRAÇA E A SALVAÇÃO	2351
Atos 20:22-23	A TRAJETÓRIA DO MINISTÉRIO NA REVELAÇÃO	2116
Atos 20:7-11	A EXPERIÊNCIA DE ÊUTICO	264
Atos 20:7-12	PAULO E O JOVEM EUTICO	1076
Atos 20:7-12	ÊUTICO	1456
Atos 20:9	WINDOWS DE ÊUTICO	1783
Atos 20:9-12	SÓ O SENHOR JESUS PODE RESTAURAR A FELICIDADE DO HOMEM	949
Atos 21:15	O ESPÍRITO SANTO PREPARA A IGREJA PARA O ARREBATAMENTO	1647
Atos 26:13-15	A ESSÊNCIA DA PREGAÇÃO	662
Atos 27	O NAUFRÁGIO DE PAULO	785
Atos 27:37	UM CORPO SÓ	1911
Atos 28:1-6	A ILHA DE MALTA	415
Atos 28:7	O MILAGRE DO TERCEIRO DIA NA FAMÍLIA	696
Atos 3:19	A GERAÇÃO PERVERSA	1651
Atos 4:33	ABUNDANTE GRAÇA	2239
Atos 4:7	PODER DO SENHOR	1789
Atos 7:30-34	OS ATOS DE DEUS	2057
Atos 7:55	A 4ª E A 5ª MEDIDA NA VIDA DE ESTEVÃO	395
Atos 7:55-56	PORQUE TENHO OS OLHOS FIXOS NO CÉU	2134
Atos 8:26	A OBEDIÊNCIA DO SERVO	801
Atos 8:30	ALCANCE DA SALVAÇÃO	1982
Atos 8:5-25	PEIXES BONS E PEIXES RUINS	1700
Atos 9:39-40	O QUARTO ALTO	682
Atos 9:39-40	QUARTO ALTO	1208
Atos: 3:1	A RIQUEZA DA IGREJA É A GRAÇA	2238
Atos3:19	ARREPENDE-TE	1302
Cantares 1:7-8	A UM LUGAR PARA A REBANHO	2034
Cantares 2:10	A HISTÓRIA DA SALVAÇÃO	1738
Cantares 2:17	MARANATA, O SENHOR JESUS VEM!	58
Cantares 2:17; Apoc. 22:17	VOLTA AMADO MEU	1563
Cantares 2:4	SALA DO BANQUETE	2083

Cantares 2:5	DESFALEÇO DE AMOR	1241
Cantares 2:8	A DESCRIÇÃO DA VOLTA DE JESUS	1
Cantares 3:6	QUEM É ESTA?	1209
Cantares 4:11	FAVOS DE MEL	1990
Cantares 4:16	O VENTO NORTE E O VENTO SUL	791
Cantares 6:10	A ALVA DO DIA	1181
Cantares 6:12-13	A VOLTA DA SULAMITA	2363
Colossenses 3:3	SERVO DEVEDOR	48
Daniel 12:13	TU, PORÉM, VAI-TE, ATÉ QUE CHEGUE O FIM	273
Daniel 12:13	O CONSELHO DA VIDA	1601
Daniel 12:13	A CAMINHADA DE DANIEL	2008
Daniel 2:16-18	Daniel 2:16-18	2020
Daniel 3:17	JOVENS FIÉIS AO SENHOR	2006
Daniel 3:27	NÃO ESTAMOS SOZINHOS	1057
Daniel 3:27	DEUS ESTÁ COM O SEU POVO NAS PROVAS	1995
Daniel 5:11	AS CARACTERÍSTICAS DE DANIEL	513
Daniel 5:11	COMO SOMOS IDENTIFICADOS DESTE MUNDO	1091
Daniel 5:11	ACHOU LUZ	1673
Daniel 5:27	A BALANÇA DE DEUS	342
Daniel 5:4, 24-28	IGREJA GUARDADA	1920
Daniel 6:10,16	A ORAÇÃO PRESERVA O SERVO	172
Daniel 6:18-22	A JUSTIÇA E A MISERICÓRDIA DO SENHOR	1436
Daniel 6:19-23	O REI VIVE PARA SEMPRE	70
Daniel 6:21-22	UMA NOITE NA COVA	1623
Daniel 6:22	A ORAÇÃO QUE MOVE OS CÉUS	1845
Daniel 9:23	PRINCÍPIO DAS SÚPLICAS	2197
Daniel: 2:17-22	ORAÇÃO	2263
Deuteronômio 11:8-12	O CUIDADO DO SENHOR DO INÍCIO AO FIM DO ANO	1435
Deuteronômio 2:1-3, 13-14	VIRAI-VOS PARA O NORTE	369
Deuteronômio 20:1-8	LEIS DA GUERRA	1177
Deuteronômio 22:1-4	A ALMA DO HOMEM TEM UM DONO	1099
Deuteronômio 22:6-7	SE DE CAMINHO ENCONTRARES ALGUM NINHO	175
Deuteronômio 23:16	VOCÊ PODE FUGIR DESTE MUNDO	667
Deuteronômio 24:6	PEDRA DE MÓ	1949
Deuteronômio 26:13	LEVITRA, ESTRANGEIRO E VIÚVA	1424
Deuteronômio 29:29	O CULTO DOS FAMILIARES	2318
Deuteronômio 3:27-28	SOMENTE O NOVO HOMEM PASSA PARA A 5ª MEDIDA	1303
Deuteronômio 31:8	NÃO HÁ LIMITE QUE IMPEÇA DEUS DE OPERAR	353
Deuteronômio 32: 29-33	A ROCHA QUE TEM TODO O PODER PARA NOS DAR A VITÓRIA	756
Deuteronômio 32:29-31	A ROCHA QUE TEM TODO O PODER PARA NOS DAR A VITÓRIA	1866
Deuteronômio 33:29	QUEM É COMO TU, POVO DO SENHOR?	1309
Deuteronômio 33:6	VIVA RÚBEN, E NÃO MORRA	361
Deuteronômio 4:27-31	OUVINDO VIVEREIS	1288
Deuteronômio 6:6-8	SEJA PRATICANTE	679
DIVERSOS	JESUS COMPLETO	1398
Eclesiastes 1:5,9-10	SALVAÇÃO - UM PROJETO ETERNO	243

Eclesiastes 1:5-6	JESUS, O SOL DA SALVAÇÃO	1811
Eclesiastes 11:1-2	MISTÉRIO	787
Eclesiastes 12:1-6	O HOMEM DEVE OLHAR PRA DEUS	1022
Eclesiastes 12:1-7	ASSISTÊNCIA DOS JOVENS AOS IDOSOS	1116
Eclesiastes 2:10-11	A FALSA PAZ DESTA VIDA	1054
Eclesiastes 2:17	ABORRECIMENTO DA VIDA	746
Eclesiastes 3:1-9	DESEJO DE ALIMENTAR-SE	806
Eclesiastes 3:1-9	TEMPO	1692
Eclesiastes 3:2	TEMPO DE DEUS	946
Eclesiastes 3:2	O TEMPO DE DEUS	1935
Eclesiastes 3:6	TEMPO DE BUSCAR	54
Eclesiastes 3:6	TEMPO	1918
Eclesiastes 4:9-12	OS BENEFÍCIOS DA COMUNHÃO COM DEUS	1050
Eclesiastes 4:9-12	MELHOR É SEREM DOIS DO QUE UM	1154
Eclesiastes 4:9-12	OS BENEFÍCIOS DA COMUNHÃO COM DEUS	1960
Eclesiastes 7:10	ESQUEÇA O SEU PASSADO, VIVA O PRESENTE E VISLUMBRE O FUTU	2206
Eclesiastes 7:11	É PRECISO VALORIZAR A BÊNÇÃO DO SENHOR	272
Eclesiastes 7:1-2	OPERAÇÃO DO ESPIRITO SANTO	1717
Eclesiastes 7:14	MELHOR É OUVIR A REPREENSÃO DO SÁBIO	270
Eclesiastes 7:5	A REPREENSÃO	1705
Eclesiastes 7:8	O PRINCÍPIO E O FIM DAS COISAS	63
Eclesiastes 9:7-8	PÃO, VINHO SANTIFICADO E MENTE DE CRISTO	1084
Efésios 3:14-15	ORAÇÃO	1905
Efésios 3:14-15	FAMÍLIA	2017
Efésios 3:14-15	ORAÇÃO	1599
Efésios 3:17-19	AMOR DE DEUS	10
Efésios 4:17-24	A NECESSIDADE DO NOVO NASCIMENTO	143
Efésios 5:31	ESTUDO SOBRE O CASAMENTO	1750
Efésios 5:9	A MULHER CONTROLADA PELO ESPÍRITO	1212
Efésios 6:1-3	DEVERES DOS FILHOS	690
Efésios 6:18; Judas 1:20	ORANDO NO ESPÍRITO	1898
Efésios 6:4	DEVERES DOS PAIS	691
Esdras 3:10-13	A VOZ DE LOUVOR SUPLANTOU A VOZ DE CHORO	1003
Esdras 3:10-13	A VOZ DE LOUVOR SUPLANTOU A VOZ DE CHORO	1351
Esdras 6:15-16, 19-22	DEUS TEM NOS DADO A VITÓRIA	303
Esdras 9:5-8	O SACERDOTE QUE RASGOU SUAS VESTES PELO HOMEM	672
Esdras 9:5-8	O SACERDOTE QUE RASGOU SUAS VESTES PELO HOMEM	1206
Ester 1:11; 2:7	A DIFERENÇA ENTRE A BELEZA DE ESTER E VASTI	493
Ester 1:7	NÃO DESPREZE O CONVITE DO REI	710
Ester 2:9	O SENHOR TEM PREPARADO UM BANQUETE PARA A SUA IGREJA	304
Ester 2:9	UM BANQUETE PARA A SUA IGREJA	1725
Ester 4:14	ÚLTIMA HORA, E OS NOSSO FAMILIARES?	490
Ester 5:2	O CETRO	1395
Ester 6:6	AS BÊNÇÃOS DE DEUS ACOMPANHA A VIDA DO FIEL	510
Êxodo 1:15-16, 22; 2:1-3	A SABEDORIA DE JOQUEBEDE	375
Êxodo 12:1-11	CORDEIRO ASSADO NO FOGO	1966

Êxodo 12:21	O CORDEIRO	356
Êxodo 12:21	JESUS - O CORDEIRO	518
Êxodo 12:29	PARA SAIR DO MUNDO, O PRIMOGÊNITO EGÍPCIO TEM QUE MORR	1632
Êxodo 12:35-36	DESPOJOS DO EGITO	1615
Êxodo 12:8	A SAÍDA	1761
Êxodo 14:11-13	SAÍDA DO EGITO	2356
Êxodo 15:24-25	QUE HAVEMOS DE BEBER?	137
Êxodo 16:10	A GLÓRIA DO SENHOR ESTÁ PERTO	1298
Êxodo 16:14-16, 31	O MANÁ	864
Êxodo 16:4	MANÁ	1691
Êxodo 17:11-13	MÃO DO SENHOR	2162
Êxodo 19:16-17	JESUS VIRÁ RESGATAR A SUA IGREJA PARA JUNTO DO PAI	1605
Êxodo 19:5	PREPARO DO SERVO	217
Êxodo 20:25	E SE ME FIZERES UM ALTAR DE PEDRAS...	2041
Êxodo 22:21	A ASSISTÊNCIA	1656
Êxodo 22:21	A ASSISTÊNCIA	1767
Êxodo 25:8-9; 40:16, 34	DEUS SÓ DESCE ONDE A MEDIDA ESTÁ CERTA	1955
Êxodo 27:20-21	A APLICAÇÃO DO CULTO PROFÉTICO	686
Êxodo 27:3	RENOVO ESPIRITUAL	730
Êxodo 3:1; 19:1; Deut. 34:1	OS 3 MONTES QUE MOISÉS SUBIU	897
Êxodo 30:1-10	O SACRIFÍCIO DA TARDE	220
Êxodo 30:34-38	O INCENSO – TIPO DA ORAÇÃO	1015
Êxodo 30:34-38	O INCENSO – TIPO DA ORAÇÃO	2137
Êxodo 33:13-14	A PRESENÇA DO SENHOR	2110
Êxodo 33:18-23	O QUE VOCÊ QUER VER?	370
Êxodo 35:25-26	A OFERTA VOLUNTÁRIA DAS MULHERES SÁBIAS	180
Êxodo 38:8	PALAVRA REVELADA (TABERNÁCULO)	902
Êxodo 39:1-43	AS VESTES SACERDOTAIS	1541
Êxodo 4:2-3	CAJADO OU SERPENTE	861
Êxodo 6:1-2	O DEUS ONIPOTENTE	197
Êxodo 6:1-2	O DEUS ONIPOTENTE	1794
Êxodo 9:13-14	AS 10 PRAGAS	2322
Ezequiel 12:2-3	MUDE DE CASA	2174
Ezequiel 12:3	MORADA CONSTRUÍDA	1719
Ezequiel 14:14	OS INIMIGOS	1921
Ezequiel 14:14	A TÃO GRANDE SALVAÇÃO	2166
Ezequiel 16:19	CHEIRO SUAVE	1785
Ezequiel 41:3-4	NOSSAS VIDAS COMO TEMPLO DO SENHOR	1629
Ezequiel 46:9	MAS QUANDO VIER O POVO DA TERRA PERANTE A FACE DO SENHO	1852
Ezequiel 47:3-6	AS ÁGUAS PURIFICADORAS	680
Ezequiel 9:3-4	O HOMEM COM O TINTEIRO NO CINTO	1578
Filemom 1:10-18	FILEMOM	462
Filemom 1:18	PREÇO PAGO	1870
Filemom 1:22	A VOLTA DO SENHOR JESUS	2094
Filipenses 1:17-18	COLEGAS DE TRABALHO	2353
Filipenses 1:27	NOVA FORMA DE VIDA	1389

Filipenses 1:27	NOVA FORMA DE VIDA	1443
Filipenses 3:14	NOSSO ALVO	1290
Filipenses 4:12-13	O SENHOR É MINHA FORTALEZA	1120
Filipenses 4:6-8	A ORAÇÃO PRODUZ A PAZ QUE ELIMINA A ANSIEDADE	2042
Gálatas 1:15-17	QUANDO O HOMEM TEM UM CHAMADO, O QUE DEUS ESPERA DEL	1269
Gálatas 2:1-2	A REVELAÇÃO É A GARANTIA DA IGREJA FIEL DO SEU ARREBATAME	857
Gálatas 2:1-2	A REVELAÇÃO É A GARANTIA DA IGREJA FIEL DO SEU ARREBATAME	1792
Gálatas 2:1-2	GARANTIA DA IGREJA FIEL DO SEU ARREBATAMENTO	2324
Gálatas 2:6	DEUS ACRESCENTA	1236
Gálatas 3:13-14	ALTO PREÇO	2019
Gálatas 4:27	AS 7 MULHERES ESTÉREIS	1530
Gálatas 5:22	FRUTO DE ESPÍRITO - INTRODUÇÃO	1150
Gênesis 12:2	AUTOR, PROVEDOR, MANTENEDOR E CONSUMADOR	2186
Gênesis 1:13	ETERNIDADE	1630
Gênesis 1:1-4	O FÔLEGO DA VIDA	894
Gênesis 10:6-12	NINRODE E SEMIRAMIS - ORIGEM DE TODAS AS RELIGIÕES	1159
Gênesis 11:9 ; Atos 2:5-6	A OBRA NO EXTERIOR	1055
Gênesis 12:1	DO CONFORTO AO PROJETO	849
Gênesis 12:1	PÁSCOA	1860
Gênesis 12:2	AUTOR, PROVEDOR, MANTENEDOR E CONSUMADOR	1096
Gênesis 12:3	AS FAMÍLIAS	1483
Gênesis 12:6-7	VIDA NO ALTAR	1191
Gênesis 13:6 – Análise Cap. 13, 15	ERROS DE LÓ	941
Gênesis 14:18-23	O SENHOR REINA EM NOSSAS VIDAS	297
Gênesis 14:18-23	O SENHOR REINA EM NOSSAS VIDAS!	1027
Gênesis 14:18-23	O SENHOR REINA EM NOSSAS VIDAS!	1958
Gênesis 15:7-12, 18	ABRAÃO, UMA VIDA DEDICADA A DEUS	1781
Gênesis 15:8-18	ABRAÃO E AS "TREVAS DE DEUS"	68
Gênesis 15:8-18	ABRAÃO E AS "TREVAS DE DEUS"	1446
Gênesis 15:8-18	ABRAÃO E AS "TREVAS DE DEUS"	1837
Gênesis 18:1-10	COMO AGRADAR A DEUS	47
Gênesis 19:12	A SALVAÇÃO PARA TODOS OS HOMENS	1910
Gênesis 19:12	A SALVAÇÃO PARA TODOS OS HOMENS	2300
Gênesis 19:15	AMANHECER	368
Gênesis 21:14-20	E OUVIU DEUS A VOZ DO MENINO	576
Gênesis 22:13	O QUE FAZER COM O CORDEIRO	505
Gênesis 22:13	ONDE VOCÊ PRECISA COLOCAR JESUS?	506
Gênesis 22:13	O SANGUE DO CORDEIRO TRAZ A PRESERVAÇÃO DAS NOSSAS VIDA	516
Gênesis 22:14	O CONVITE DO PAI PARA SALVAÇÃO	1078
Gênesis 22:1-8	DEUS POUPOU O HOMEM	574
Gênesis 22:1-9	SETE ATITUDES DE UM ADORADOR	1008
Gênesis 22:1-9	SETE ATITUDES DE UM ADORADOR	1355
Gênesis 22:2, 8-9	OBEDIÊNCIA AO PROJETO DE DEUS	519
Gênesis 22:2, 8-9	A SALVAÇÃO É UM PROJETO ETERNO DO PAI	521
Gênesis 22:2; João 3:16	AHAVAH - O AMOR DE DEUS	161
Gênesis 22:3-8	O PAI TE CONDUZ AO ENCONTRO COM O CORDEIRO	637

Gênesis 22:7	A DESCOBERTA DE ISAQUE	1994
Gênesis 22:7	ONDE ESTÁ O CORDEIRO	2314
Gênesis 22:8	O INTERESSE DE DEUS EM QUE O CORDEIRO ESTEJA PRESENTE NO	658
Gênesis 24:12	UM BOM ENCONTRO	312
Gênesis 24:16	DESCER A FONTE	624
Gênesis 24:16	A IGREJA QUE DESCE É A QUE VAI SUBIR	1388
Gênesis 24:16	A IGREJA QUE DESCE É A QUE VAI SUBIR	1859
Gênesis 24:27	-	8
Gênesis 24:32-33	QUEM TEM OUVIDOS OUÇA O QUE O ESPIRITO DIZ AS IGREJAS	2111
Gênesis 24:53	O ESPÍRITO SANTO PREPARA A IGREJA PARA O ARREBATAMENTO	1654
Gênesis 25:21	A EXPERIÊNCIA DE ISAQUE COM JEOVÁ JIREH	223
Gênesis 25:21	A EXPERIÊNCIA DE ISAQUE COM JEOVÁ JIREH (DEUS PROVEDOR)	899
Gênesis 25:29-30	O CANSAÇO DE ESAÚ	1286
Gênesis 26:17-18	ISAQUE CAVA NOVOS POÇOS	1552
Gênesis 26:17-19	AVIVAMENTO	2151
Gênesis 26:18	CAVANDO E DESENTULHANDO POÇOS	971
Gênesis 26:18	CAVANDO E DESENTULHANDO POÇOS	1323
Gênesis 27:20	CARACTERÍSTICAS DE UM OBREIRO	991
Gênesis 27:20	CARACTERISTICAS DE UM OBREIRO	1342
Gênesis 27:4	A BÊNÇÃO DO PAI	1594
Gênesis 28:10-12	A GRAÇA REVELADA NO PERÍODO PATRIARCAL	992
Gênesis 28:10-12	A GRAÇA REVELADA NO PERÍODO PATRIARCAL	1344
Gênesis 28:11-12	A ESCADA DE JACÓ	2090
Gênesis 3:19	O FAVOR DE DEUS	2355
Gênesis 3:24	O CAMINHO DE RETORNO AO JARDIM	527
Gênesis 3:24	O CAMINHO DE RETORNO AO JARDIM	572
Gênesis 3:8-9	ONDE ESTÁS?	1987
Gênesis 3:9	DEUS QUER SE RELACIONAR COM O HOMEM	1210
Gênesis 30:39	REVELAÇÃO GERA VIDAS SALVAS	2029
Gênesis 31:30	SAUDADE	2102
Gênesis 33:14	NO PASSO DO GADO	2165
Gênesis 37:2	CUIDAR DAS OVELHAS DO PAI	2119
Gênesis 37:2	A VIDA DE JOSÉ	2269
Gênesis 39:10-12	VITÓRIA SOBRE A CARNE	295
Gênesis 4:20-22; 25-26	OS DESCENDENTES DE CAIM E OS DESCENDENTES DE SETE	719
Gênesis 4:20-22; 25-26	OS DESCENDENTES DE CAIM E OS DESCENDENTES DE SETE	1688
Gênesis 4:26	O RENOVO GERA VIDA E COMUNHÃO	633
Gênesis 40:1-22	SONHO PARA A VIDA E SONHO PARA A MORTE	1061
Gênesis 41:50-52	OS FILHOS DE JOSÉ	281
Gênesis 41:51-52	ESQUEÇA O PASSADO	184
Gênesis 44:2	COPO DE PRATA DE JOSÉ	815
Gênesis 44:2	O NOSSO ZAFENATE-PANÉIA	1872
Gênesis 46:28-29	O REENCONTRO DO HOMEM COM DEUS	444
Gênesis 46:30	O ENCONTRO COM A VERDADE	2251
Gênesis 47:15-17	JOSÉ TINHA O PÃO	496
Gênesis 48:22	DEUS SEMPRE TEM UMA BÊNÇÃO A MAIS	169

Gênesis 6:14	OBRA PERFEITA	854
Gênesis 6:14	ARCA	1537
Gênesis 6:14	OBRA PERFEITA	1896
Gênesis 8:12	O ESPÍRITO SANTO E A IGREJA VÃO SUBIR	1225
Gênesis 8:20-21	COMO RECOMEÇAR?	639
Gênesis: 26:1-3	EXERCÍCIO DA FÉ	2152
Habacuque 2:1	A FORTALEZA DA SALVAÇÃO	2344
Habacuque 3:18	TODAVIA	2260
Hebreus 10:19-21	JESUS O SUMO SACERDOTE NA IGREJA FIEL	1223
Hebreus 10:19-23	CLAMOR PELO SANGUE DE JESUS	1857
Hebreus 10:9; 12:5-8	OBEDIÊNCIA	1029
Hebreus 11:1	NÃO TEMAS, CRÊ SOMENTE!	1536
Hebreus 11:22-23	A FÉ	1733
Hebreus 11:33-34	A FÉ	1152
Hebreus 11:7	SALVAÇÃO DE NOÉ E SUA FAMÍLIA	1482
Hebreus 11:8-9	UM POVO ESCOLHIDO POR DEUS	508
Hebreus 12:12	LEVENTAMOS	2257
Hebreus 12:1-3	PERSEVERANÇA	2051
Hebreus 13:8	JESUS CRISTO, O MESMO	1772
Hebreus 4:12	FUNDAMENTOS DA OBRA	1925
Hebreus 4:16	CHEGUEMOS COM CONFIANÇA	2305
Hebreus 5:4	O VALOR DE UM PASTOR	635
Hebreus 6:7	ENCHA CORAÇÃO DA SEMENTE	1434
Hebreus 6:7- 8	O CORAÇÃO DO HOMEM	1205
Hebreus 7	SEM CONTRADIÇÃO, O MENOR É ABENÇOADO PELO MAIOR	539
Isaías 11:12	JESUS É A NOSSA BANDEIRA	1024
Isaías 11:12	JESUS É A NOSSA BANDEIRA	2078
Isaías 17:10	POR QUE TE ESQUECESTE DO DEUS DA TUA SALVAÇÃO	1047
Isaías 21:10a	O TRIGO DA MINHA EIRA	727
Isaías 21:10a	O TRIGO DA MINHA EIRA	1826
Isaías 25:6-7	O SENHOR DOS EXÉRCITOS DARÁ NESTE MONTE UMA FESTA	503
Isaías 27:2-3	A VINHA, REFÚGIO ETERNO	2030
Isaías 27:3; Joel 2:28	AS VINHAS DO SENHOR	1931
Isaías 30:18-20	O SENHOR ESPERARÁ PARA TER MISERICÓRDIA DE VÓS	1035
Isaías 30:21	ANDAI NELE	2140
Isaías 30:8	A COM VERSÃO DO HOMEM E A MANIFESTAÇÃO DA BONDADE DE	2359
Isaías 32: 20	A BÊNÇÃO DO TRABALHO NO CORPO	2195
Isaías 32:1-2	REINARÁ UM REI COM JUSTIÇA	101
Isaías 32:16	JUSTIFICADOS DIANTE DO PAI	1577
Isaías 32:17-18	JESUS É A JUSTIÇA QUE TRAZ PAZ, DESCANSO E SEGURANÇA	1626
Isaías 37:30	TERCEIRO ANO	1787
Isaías 37:30-31	TEMPO PROFÉTICO	1332
Isaías 38:1-2	O DEUS QUE SARA	470
Isaías 4:6, 5:27	E HAVERÁ UM TABERNÁCULO	1602
Isaías 40:1-2	O BRADO DE JESUS E O BRADO DA IGREJA	934
Isaías 41:10	DUAS ORDENS, DUAS RESPOSTAS E TRÊS PROMESSAS DE DEUS	1228

Isaías 41:6	UNIÃO DO CASAL	693
Isaías 42: 1-4	A CANA QUEBRADA NÃO ESMAGARÁ	743
Isaías 43:1-2	3 ATRIBUTOS DE DEUS	1765
Isaías 43:19	COISA NOVA	965
Isaías 43:19	COISA NOVA	1105
Isaías 43:2	AS TRÊS SENSAÇÕES QUE AS LUTAS NOS CAUSAM	388
Isaías 43:2	AS 3 SENSAÇÕES QUE AS LUTAS NOS CAUSAM	2088
Isaías 5:1-2	A VINHA DO SENHOR	630
Isaías 51:14	DEUS RESGATA O HOMEM PARA A SUA PRESENÇA	355
Isaías 51:14	O EXILADO CATIVO DEPRESSA SERÁ SOLTO	804
Isaías 51:14	DEUS RESGATA O HOMEM PARA A SUA PRESENÇA	2247
Isaías 52:7	O ATALAIA	426
Isaías 52:8	PALAVRA AOS LINHAS DE FRENTE	1718
Isaías 55:1	VINDE E COMPRAI, SEM DINHEIRO E SEM PREÇO, VINHO E LEITE	2173
Isaías 56:6	BUSCAI O SENHOR ENQUANTO SE PODE ACHAR	1201
Isaías 57:19	JESUS A PALAVRA DE DEUS QUE TRAZ PAZ AO HOMEM	809
Isaías 57:19	JESUS A PALAVRA DE DEUS QUE TRAZ PAZ AO HOMEM	3033
Isaias 58:11	FORTIFICARÁ OS TEUS OSSOS	1684
Isaías 6:1	NO ANO EM QUE MORREU O REI UZIAS	1581
Isaías 6:6	A BRASA DO ALTAR	2178
Isaías 6:8	A INSTRUMENTALIDADE DO SERVO	793
Isaías 60:18	O NUNCA MAIS DE DEUS	1195
Isaías 63: 1-6	QUEM É ESTE, QUE VEM DE EDOM?	1221
Isaías 63:15	A ORAÇÃO DO PROFETA	1999
Isaías 64:1	A SAÍDA	1175
Isaías 65:10	O POVO MEU QUE ME BUSCAR	2338
Isaías 8:6	VOLTE A SILOÉ	2372
Isaías 9:3	JESUS, NOSSA ALEGRIA !	1655
Isaías 9:3	JESUS, A NOSSA ALEGRIA	2216
Isaísa 37:30-31	TEMPO PROFÉTICO	981
Jeremias 13:1-7	O CINTO DE PANO DE JEREMIAS	1696
Jeremias 17:14	SARA-ME SENHOR	2112
Jeremias 17:7-8	BENDITO O HOMEM QUE CONFIA NO SENHOR	1294
Jeremias 18:1-6	O VASO NAS MÃOS DO OLEIRO	841
Jeremias 18:2	DESCE A CASA DO OLEIRO	132
Jeremias 18:4	DEUS NÃO DESISTE DE VOCÊ	1698
Jeremias 22:29	OUVE A PALAVRA DO SENHOR	1170
Jeremias 26:2	A PORTA CHAMADA NOVA	1491
Jeremias 31:25-26	OLHAI PARA MIM E SEREIS SALVOS	1140
Jeremias 32:14	GUARDA AS ESCRITURAS EM VASO DE BARRO	532
Jeremias 32:14	GUARDA AS ESCRITURAS EM VASO DE BARRO	673
Jeremias 32:40	O PACTO ETERNO	1956
Jeremias 32:7	ANATOTE - ORAÇÕES RESPONDIDAS	1504
Jeremias 33:15	JESUS, FILHO DE DAVI	1009
Jeremias 33:15	JESUS, FILHO DE DAVI	1356
Jeremias 33:15	JESUS, FILHO DE DAVI	1981

Jeremias 33:3	A ONISCIÊNCIA DE DEUS	1907
Jeremias 41:8	OS RECURSOS	1735
Jeremias 46:3-5	A BATALHA DO SERVO PARA SALVAÇÃO	1951
Jeremias 48:28	DEIXAI AS CIDADES E HABITAI NO ROCHEDO	2177
Jeremias 48:6	SOBREVIVER E DAR FRUTOS	1018
Jeremias 5:11	ONDE SE OUVE O ESTRONDO DOS FLECHEIROS	1731
Jeremias 50:8	A FUGA	820
Jeremias 51:50	VÓS, QUE ESCAPASTES DA ESPADA	292
Jeremias 51:50	OS QUE ESCAPARAM	1802
Jeremias 51:50	OS QUE ESCAPARAM	1613
Jeremias 6:16	DEUS TEM UM BOM CONSELHO PARA O HOMEM	91
Jeremias 7:23	QUANDO OUVIMOS OUTRAS VOZES	21
Jeremias 8:22	BALSAMO DE GILEADE	942
Jeremias 8:6	O QUE FOI QUE EU FIZ?	1502
Jeremias 8:7	AS QUATRO AVES MIGRATÓRIAS	1260
Jeremias 9:2	UMA ESTALAGEM DE CAMINHANTES	1596
Jeremias 9:2	UMA ESTALAGEM DE CAMINHANTES	2329
Jeremias 9:21	BRECHAS TAPADAS EM NOSSAS VIDAS	1102
Jeremias 9:21	AS CINCO JANELAS	1282
Jeremias 9:21	EDIFICADA PELO RECURSO DA GRAÇA	1453
Jeremias 9:21	CASA EDIFICADA PELO RECURSO DA GRAÇA	1462
Jó 19:25	JESUS VIVE E VEM NOS BUSCAR	1667
Jó 31:32	O TRABALHO DE EVANGELIZAÇÃO E ASSISTÊNCIA DA IGREJA	1183
Jó 1	OS REGISTROS DE DEUS NA VIDA DE JÓ	215
Jó 1:20	AS 5 ATITUDES DO SERVO FIEL DIANTE DAS ADVERSIDADES	1726
Jó 14:7-9	OS HOMENS SÃO COMO ÁRVORES	1239
Jó 16:6	JÓ PRECISA DO CONSOLADOR	2080
Jó 19:23-25	O MEU RENDENTOR VIVE	2054
Jó 19:25	NOSSO REDENTOR VIVE E VOLTARÁ	363
Jó 2:9-10	RETER A FÉ	1460
Jó 23: 8,10-11	CAMINHADA	1683
Jó 24:7	BEM AVENTURADO AQUELE QUE TEM VESTES DE SALVAÇÃO	159
Jó 24:7	A AÇÃO DE DEUS EM FAVOR DO HOMEM	1173
Jó 24:7	AÇÃO DE DEUS EM FAVOR DO HOMEM	2132
Jó 27:6	A QUE VOCÊ ESTÁ APEGADO?	359
Jó 27:6	A QUE VOCÊ ESTÁ APEGADO?	1508
Jó 28.7-8	O PRIVILÉGIO	2169
Jó 28:10-13	A CIÊNCIA DO HOMEM E A SABEDORIA DE DEUS	1997
Jó 3:23	CAMINHO QUE DEUS ENCOBRIU	1829
Jó 36:11	O FINDAR DE UMA JORNADA	39
Jó 36:11	O FINDAR DE UMA JORNADA	1082
Jó 36:11	O FINDAR DE UMA JORNADA	1813
Jó 36:18	RESGATE	1758
Jó 36:22	A PRENDER DO SENHOR	1372
Jó 37:5	O QUE A VOZ DE DEUS É CAPAZ DE FAZER	2312
Jó 38:1	A RESPOSTA DE DEUS	481

Jó 38:19	O CAMINHO	1662
Jó 38:22-23	A SARAIVA	1798
Jó 4: 12-15	UM SUSSURRO SEGREDADO AOS OUVIDOS HUMANOS	959
Jó 4:7	PRESERVADO PARA VIDA ETERNA	937
Jó 42:1-6	ELIÚ	578
Jó 42:6	O QUE DEUS ESPERA DO CRENTE PARA O ABENÇOAR	2316
Jó 5:19	NÃO NOS TOCARÁ	2093
Jó 5:8-9	CONSELHO DO ESPÍRITO SANTO	1871
Jó 8:11	VIÇA O JUNCO EM ÁGUA?	135
João 1 : 14; Êxodo 26; Isaías 53	AS COBERTAS DO TABERNÁCULO	1773
João 1:1-3	DEUS CRIOU VOCÊ	2056
João 1:1-4	A 5ª MEDIDA ATRAVÉS DA LUZ DE JESUS	453
João 1:14	O ESPÍRITO SANTO NOS FAZ VER A GLÓRIA DO UNIGÊNITO DO PAI	2035
João 1:14; 19:30	JESUS O VERDADEIRO EXEMPLO DO QUE É SER VOLUNTÁRIO	182
João 1:29	QUANDO O HOMEM VÊ A JESUS	2031
João 1:29	CORDEIRO DE DEUS	2188
João 1:36	EIS O CORDEIRO DE DEUS	2159
João 10: 22-23	A FESTA DE CHANUKÁ	823
João 10:11	JESUS, O BOM PASTOR	1313
João 10:22-23	FESTA DA VOLTA PARA CASA DO PAI	875
João 10:22-23	A FESTA DE CHANUKÁ	779
João 10:22-23	A FESTA DA DEDICAÇÃO	903
João 10:27-28	AS OVELHAS	2267
João 10:41	TESTEMUNHO DE JOÃO BATISTA	2124
João 10:7-15, 26-29	JESUS O BOM PASTOR	1000
João 10:7-15, 26-29	JESUS O BOM PASTOR	1349
João 10:9	A MELHOR DE TODAS AS PORTAS	165
João 10:9	PORTA	2082
João 11:18	A DISTÂNCIA	1495
João 11:3	CONVERSE COM O SENHOR	2155
João 11:33-35	ONDE O PUSESTES?	649
João 11:39	A 5ª MEDIDA TIRA DA MORTE	406
João 11:43	SAI PARA FORA!	1883
João 11:43-44	ASSISTENCIA CONTÍNUA	1636
João 12:1-3, 9-11	PRÓXIMO A PÁSCOA	2283
João 12:20-21	SEUS VIZINHOS QUEREM VER JESUS	1314
João 12:20-24	OS GREGOS QUEREM VER JESUS	29
João 12:24	JESUS, O GRÃO DE TRIGO – A PALAVRA VIVA	1638
João 13:1	AMOU-OS ATÉ O FIM	627
João 14:1	NÃO SE TURBE	1559
João 14:1-2	A PROMESSA DE UMA MORADA ETERNA	951
João 14:1-3; 17:24; Atos 1:9-11	A VOLTA DE JESUS	120
João 14:16	O CONSOLADOR	587
João 14:19	OS EVANGELHOS	2010
João 14:27	O LEGADO DE JESUS	982
João 14:27	O LEGADO DE JESUS	1333

João 14:6	UM PROJETO PERFEITO	1984
João 15:1-2	A BÊNÇÃO DA PODA	1272
João 15:15	JESUS O BOM AMIGO	404
João 16:22	JESUS É A ALEGRIA DA SALVAÇÃO	1631
João 16:33	A AFLIÇÃO E O BOM ÂNIMO	431
João 17:15	A IGREJA FIEL É PRESERVADA PELO ESPÍRITO SANTO	1041
João 18:7-9	DEIXAI IR ESTES	1679
João 19:21-22	QUE HISTÓRIA DE VIDA O HOMEM TEM ESCRITO?	541
João 19:28-30	O VASO DE VINAGRE	1969
João 2:1-2	QUEM VÊ O MILAGRE	1770
João 2:13	AS TRÊS PÁSCOAS DE JESUS	1848
João 2:13	AS TRÊS PÁSCOAS DE JESUS	1943
João 2:1-8	MILAGRE DO VINHO NO CASAMENTO QUE TEM JESUS	274
João 2:2	FESTA	1988
João 20: 11-17	PORQUE CHORAS?	580
João 20:13	LEVARAM O MEU SENHOR	543
João 20:16	JESUS, O MESTRE DA VIDA	548
João 20:16	JESUS O MESTRE DA VIDA	1598
João 20:19	NOS MOMENTOS DIFÍCEIS JESUS NOS TRAZ A PAZ	1566
João 20:25	SÍNDROME DE TOMÉ	1863
João 20:27	O CORPO	1830
João 20:5-9	LENÇO DOBRADO	2295
João 20:7	POR QUE JESUS DOBROU O LENÇO?	176
João 21:18	DOIS TEMPOS NA VIDA DO HOMEM	585
João 21:18	DOIS TEMPOS NA VIDA DO HOMEM	1736
João 21:18	DIREÇÃO SEGURA	1993
João 3:1-3	É NECESSÁRIO NASCER DE NOVO	80
João 3:16	O SEU NOME É JESUS	445
João 3:16; 2 Co 13:14	SALVAÇÃO, O GRANDE PROJETO	1059
João 3:6-7	ÁGUA NA TALHA	1653
João 4: 1-30	A MULHER DE SAMARIA	1179
João 4: 46	ACONTECEU EM CANA E ACONTECE NA IGREJA	796
João 4:1-10	MINISTÉRIO EVANGELÍSTICO DO SENHOR JESUS	287
João 4:15	REFRIGÉRIO	1558
João 4:4-29, 39-42	A MULHER SAMARITANA	372
João 4:6-7	A MULHER SAMARITANA - O CULTO AO MEIO-DIA	434
João 4:7	O POÇO E A FONTE	927
João 4:7	REALIZAR A OBRA DO PAI	1060
João 5:24	AS GARANTIAS DO PROJETO DE SALVAÇÃO	2277
João 5:24	AS GARANTIAS DO PROJETO DE SALVAÇÃO	1124
João 5:42	JESUS É A EXPRESSÃO MÁXIMA DO AMOR DE DEUS	788
João 5:9	O VERBO É A PALAVRA EM AÇÃO	2015
João 6:1-15	MULTIPLICAÇÃO DA REVELAÇÃO	1131
João 6:48	JESUS O PÃO DA VIDA	701
João 6:48	ALIMENTO PARA A ALMA	745
João 6:68	PALAVRAS DE VIDA ETERNA	2014

João 6:9	OS PÃES	2298
João 7:37	SE ALGUÉM TEM SEDE, VENHA A MIM, E BEBA	2181
João 7:37-38	JESUS É A ÁGUA QUE MATA A SEDE DA ALMA	1136
João 7:46	A VOZ DO HOMEM E A VOZ DO SENHOR	114
João 7:46	PALAVRA DE VIDA	1938
João 8:1-12	A GRAÇA MUDA A SENTENÇA DE MORTE NA VIDA DO HOMEM	2358
João 8:12	A VIDA NA REVELAÇÃO	2136
João 8:32	A MORTE DA ALMA	1885
João 9:8	A TRANSFORMAÇÃO PRESENCIADA PELOS VIZINHOS	1319
Joel 2:1	TOCAI A TROMBETA EM SIÃO, E CLAMAI EM ALTA VOZ	706
Joel 2:1	A TRANSFORMAÇÃO PELA PALAVRA VIVA NO TEMPO DO BREVE	708
Joel 2:1	A TRANSFORMAÇÃO PELA PALAVRA VIVA NO TEMPO DO BREVE	1196
Joel 2:24	A RESPOSTA DO SENHOR PARA O SEU POVO	2221
Joel 2:24-26	VIDA RESTITUÍDA	2099
Joel 3:10	A REVELAÇÃO NOS FAZ FORTES	1186
Jonas 1:1-17	AS SEIS DESCIDAS DE JONAS	2191
Jonas 1:1-2; 3:7-8	LOUVOR OU ARAVO A SANTIDADE DO SENHOR	2226
Jonas 2:8	VALORIZAR A SALVAÇÃO	1148
Josué 1:8	O SEGREDO DE JOSUÉ	1942
Josué 10:10-15	A ORAÇÃO DE JOSUÉ	1518
Josué 10:36,37	HEBROM: UM SEGREDO A SER CONQUISTADO E TRANSMITIDO	560
Josué 15:16-19	FONTES SUPERIORES E INFERIORES	225
Josué 18:11-28	A HERANÇA DE BENJAMIM	1538
Josué 19:9	A HERANÇA DE SIMEÃO	1661
Josué 2:1,8-23	A PRIMAVERA DE RAABE	103
Josué 2:11-14	DEUS CONHECE O NOSSO INTERIOR	2047
Josué 2:22	SOMENTE NA COMUNHÃO ALCANÇAREMOS A ETERNIDADE	1165
Josué 9:25-27	A SALVAÇÃO E A NOSSA INSTRUMENTALIDADE	2200
Judas 1:11	O SANGUE QUE NOS DÁ VIDA	1270
Juízes 1:1-7	VENCENDO ADONI-BEZEQUE	1007
Juízes 1:1-7	VENCENDO ADONI-BEZEQUE	1354
Juízes 1:1-7	VENCENDO ADONI-BEZEQUE	1470
Juízes 1:22	FAMILIARES	2299
Juízes 14:14	JESUS, O LEÃO DE JUDÁ	443
Juízes 14:14	NÃO PUDERAM DECIFRAR O ENIGMA	644
Juízes 15:14-15	QUANDO O HOMEM DÁ LUGAR AO ESPÍRITO SANTO	433
Juízes 15:14-19	A QUEIXADA FRESCA DE UM JUMENTO	2367
Juízes 15:18-19	SACIAR A SEDE	1011
Juízes 15:18-19	SACIAR A SEDE	1358
Juízes 19:17,20-21	JESUS A PROTEÇÃO PARA A ALMA AFLITA	90
Juízes 20:18-29	A CONSULTA PRECIPITADA	33
Juízes 3:31, 5:6	JESUS TIRA O HOMEM DOS CAMINHOS TORCIDOS	1820
Juízes 3:4	A RAZÃO NUNCA ANDA AO LADO DA REVELAÇÃO	2301
Juízes 4:4	ABELHAS PRODUTIVAS	1576
Juízes 4:8	SEM PROFECIA O POVO SE CORROMPE	299
Juízes 4:8	SEM PROFECIA O POVO SE CORROMPE	1704

Juízes 5:11	ONDE SE OUVE O ESTRONDO DOS FLECHEIROS	1868
Juízes 5:12	A ABELHA PRODUTIVA	2290
Juízes 6:11-12	O TRIGO NO LAGAR	498
Juízes 6:18	DEUS TEM ESPERADO POR TI	1056
Juízes 6:18	HÁ QUANTO TEMPO O SENHOR ESTÁ ESPERANDO VOCÊ?	1246
Juízes 6:24-29	OS DOIS ALTARES DO CRENTE	1142
Juízes 6:36-39	EXPERIÊNCIA PESSOAL DE GIDEÃO	1071
Juízes 9:7-15	PARABOLA DE JOTÃO	1406
Lamentações 3:20-21	A ESPERANÇA DA NOSSA VIDA	1666
Lamentações 3:22	MISERICÓRDIA SALVA	1791
Lamentações 3:27	O JUGO DA JUVENTUDE	5
Levítico 11:1-3	VIVER EM SANTIDADE	1139
Levítico 11:1-3	VIVER EM SANTIDADE	1219
Levítico 14:14	O RITUAL DA PURIFICAÇÃO DO LEPROSO EM 2 ETAPAS	1686
Levítico 16:12	O INCENSO - TIPO DA ORAÇÃO	72
Levítico 17:11	SANGUE	2179
Levítico 18:1-4	O MOMENTO COM DEUS	1851
Levítico 2:4-8	OFERTAS DE MANJARES	1737
Levítico 22:10-11	OS FILHOS	2161
Levítico 25:13	JESUS O JUBILEU ETERNO	432
Levítico 25:29-30	O NOSSO RESGATE EM JESUS	106
Levítico 25:29-30	QUERES FICAR SÃO?	108
Levítico 25:47-50	O RESGATE DO ESCRAVO	882
Lucas 1:13	A ORAÇÃO DE ZACARIAS	2141
Lucas 1:13	O NOME DA BÊNÇÃO É JOÃO	1816
Lucas 1:58	A GRANDE MISERICÓRDIA DE DEUS	1311
Lucas 10:34-35	EU TO INDENIZAREI QUANDO VOLTAR	324
Lucas 10:38-42	DOIS COMPORTAMENTOS	1516
Lucas 10:38-42	BOA PARTE – CONFINAÇ NO SENHOR	2104
Lucas 11:1	A VERDADEIRA ORAÇÃO	2067
Lucas 11:1, 9-10	BUSCANDO INTIMIDADE COM O SENHOR, ATRAVÉS DA ORAÇÃO	436
Lucas 11:1, 9-10	BUSCANDO INTIMIDADE COM O SENHOR, ATRAVÉS DA ORAÇÃO	2045
Lucas 11:21	QUANDO O VALENTE GUARDA, ARMADO A SUA CASA	333
Lucas 11:21-22	O VALENTE	619
Lucas 11:5-10	O SACERDÓCIO UNIVERSAL DO CRENTE NA PARÁBOLA DO AMIGO I	2171
Lucas 11:5-6	A IMPORTÂNCIA DA ORAÇÃO	130
Lucas 11:5-8	O VIZINHO IMPORTUNO	2342
Lucas 12:16-20	DESFRUTAR DO DESCANSO	2016
Lucas 12:35-36	ADVERTÊNCIA AO ARREBATAMENTO	1634
Lucas 12:37	BÊNÇÃOS PARA OS SERVOS VIGILANTES	128
Lucas 13:11-13	UMA MÃO ESTENDIDA	1429
Lucas 13:22-30	DEVEMOS LUTAR PELA NOSSA SALVAÇÃO	2183
Lucas 13:24-26	PORTA ESTREITA	1645
Lucas 14:28	PROJETO TEM INÍCIO E FIM	1146
Lucas 15:11	FICAR AO LADO DO PAI	808
Lucas 15:12	PORÇÃO DO PAI	1114

Lucas 15:12, 19	A POSIÇÃO DO SERVO DEVEDOR	1606
Lucas 15:25	O IRMÃO DO FILHO PRÓDIGO	523
Lucas 15:4-10, 22-24	É AMAR O QUE DEUS AMA, E DEUS AMA A ALMA PERDIDA	1362
Lucas 15:4-6 ; 8-10; 11-13, 22-24	AS TRÊS PARÁBOLAS	1068
Lucas 15:5	SOBRE SEUS OMBROS	2096
Lucas 15:8	A DRACMA PERDIDA	200
Lucas 15:8	BUSCAR COM DILIGÊNCIA	425
Lucas 18:35-43	O CEGO BARTIMEU	1550
Lucas 18:37	JESUS PASSAVA	684
Lucas 19:4-5	A REVELAÇÃO DO ESPÍRITO SANTO ABRE O CAMINHO...	1315
Lucas 2:21-28	A APRESENTAÇÃO DE JESUS	955
Lucas 2:30	APRESENTAÇÃO DO SENHOR JESUS NO TEMPLO	447
Lucas 2:41-42	A SUBIDA PARA JERUSALÉM	2209
Lucas 21:1-4	DEDICAÇÃO	859
Lucas 22:15	PÁSCOA	1986
Lucas 22:17-18	SIMBOLISMO DA PÁSCOA JUDAICA	429
Lucas 22:41-44	A ORAÇÃO NO GETSÊMANI	531
Lucas 22:42	PASSAGEM	1940
Lucas 22:44	CULTO DE ORAÇÃO	1746
Lucas 22:44	ORAÇÃO	1805
Lucas 22:44	O MODELO DO MONTE	1916
Lucas 22:61-62	O OLHAR DO SENHOR E O RESULTADO	2350
Lucas 22:7-12	O HOMEM COM O CÂNTARO DE ÁGUA	1073
Lucas 23:39	FÉ TERRENA X FÉ ETERNA	44
Lucas 23:42-43	O RESULTADO DO EVANGELHO ETERNO NA VIDA DO HOMEM	366
Lucas 23:44-45	ALÉM DO VÉU	590
Lucas 23:44-45	ALÉM DO VÉU	609
Lucas 23:46	MENSAGEM DE SALVAÇÃO	1094
Lucas 24:13-32	ENCONTRO DOS DOIS DISCÍPULOS COM JESUS NO CAMINHO DE EM	546
Lucas 24:13-35	VOLTAR PARA JESURALÉM	895
Lucas 24:13-40; João 20:1-16	ENCONTROS DE JESUS APÓS A RESSURREIÇÃO	552
Lucas 24:15	O ENCONTRO DO SENHOR JESUS COM OS DOIS DISCIPULOS	562
Lucas 24:21	É JÁ HOJE O TERCEIRO DIA	550
Lucas 24:21	É JÁ HOJE O TERCEIRO DIA	604
Lucas 24:30	DOIS DISCÍPULOS DE EMAÚS	358
Lucas 24:30-32	VOLTA FILHO MEU	647
Lucas 24:32	CORPO	1734
Lucas 24:32-33	O PODER QUE HÁ NA PALAVRA REVELADA	884
Lucas 24:45	ABRIU LHES O ANTENDIMENTO	1998
Lucas 24:49	DUAS VESTES DO CRENTE	739
Lucas 4:1	5 EIXOS DOUTRINÁRIOS NO NOVO TESTAMENTO	2164
Lucas 5:3	A MEDIDA DE DEUS – A PESCA MARAVILHOSA	1172
Lucas 5:31	MAS, SIM, OS QUE ESTÃO ENFERMOS	650
Lucas 6:11	O PÃO NOSSO DE CADA DIA	1584
Lucas 6:35	FILHOS DO ALTISSIMO	1122
Lucas 7:11-16	A VIÚVA DE NAIM	112

Lucas 7:11-17	O FILHO DA VIÚVA DE NAIM	381
Lucas 7:11-17	FILHO DA VIÚVA DE NAIM	1393
Lucas 7:12-15	PARE	752
Lucas 7:14	PÁSCOA – PASSAGEM PARA UMA NOVA VIDA	1975
Lucas 7:1-7	SÓ O SENHOR JESUS É DIGNO	417
Lucas 7:1-7	A GRAÇA SALVADORA - A EXPERIÊNCIA DO CENTURIÃO	2243
Lucas 8:15	O BOM CORAÇÃO	3
Lucas 8:40-48	MILAGRE DENTRO DE OUTRO MILAGRE	1375
Lucas 8:44	PROPÓSITO DE DEUS	1109
Lucas 8:45	A MULHER DO FLUXO DE SANGUE	379
Lucas 9:17	O CULTO	1371
Lucas 9:23-27	POSICIONAMENTOS DIANTE DOS QUATRO INIMIGOS DO HOMEM	911
Lucas 9:53	O FIRME PROPÓSITO DE IR A JERUSALÉM	1881
Lv 2:13; Lc 14:34-35; Mc 9:50; 2 R	O PROCESSO DE OBTENÇÃO DO SAL	1972
Malaquias 3:1-5	AS PROFECIAS QUE NOS PREPARAM PARA O "TEMPO DO BREVE"	227
Malaquias 3:1-5	AS PROFECIAS QUE NOS PREPARAM PARA O BEM-AVENTURADO “T	664
Marcos 1:3, 6	A MENSAGEM DE JOÃO BATISTA	1572
Marcos 1:6	O ESPIRITO SANTO TRANSFORMA O HOMEM	1157
Marcos 1:7	MINISTÉRIO E GOVERNO	2142
Marcos 10:46-52	AS FASES DA ORAÇÃO	2286
Marcos 10:47-52	A ORAÇÃO DE BARTIMEU	2340
Marcos 10:49	ENXERGAR A LUZ	1374
Marcos 10:49	JESUS MANDOU TE CHAMAR	2149
Marcos 10:50	A CAPA DO CEGO DE JERICÓ	1307
Marcos 11:15	A PURIFICAÇÃO DO TEMPLO	1090
Marcos 11:9-10	A ENTRADA TRIUNFAL DO SENHOR JESUS EM JERUSALÉM	2004
Marcos 12:41-44	A OFERTA DA VIÚVA POBRE	23
Marcos 12:41-44	A OFERTA DA VIÚVA POBRE	178
Marcos 13:33	OLHAI, VIGIAI E ORAI	133
Marcos 14:3	O VASO DE ALABASTRO / E QUEBRANDO ELA O VASO...	704
Marcos 14:35	JESUS O MODELO PERFEITO	1637
Marcos 15:21	SIMÃO CIRENEU	110
Marcos 16:3-4	QUEM NOS REVOLVERÁ A PEDRA DA PORTA DO SEPULCRO?	408
Marcos 2:3-4	O EVANGELHO DE DEUS FAZ O HOMEM ESTAR DE PÉ	1365
Marcos 2:5	JESUS A PORTA PARA O CÉU	96
Marcos 2-1:12	COMO CHEGAR A JESUS?	2146
Marcos 4: 26-29	PARÁBOLA DA SEMENTE	1281
Marcos 5:22-24, 35-43	CRÊ SOMENTE	2337
Marcos 6:1-3	JESUS O CARPINTEIRO	1252
Marcos 6:2-3	CARPINTEIRO	1251
Marcos 6:3	NÃO É ESTE O CARPINTEIRO	1249
Marcos 6:3	CARPINTEIRO	1253
Marcos 6:3	CARPINTEIRO	1254
Marcos 6:31	NÃO TINHAM TEMPO	1242
Marcos 6:48	E QUERIA PASSAR ADIANTE	2281
Marcos 7:32-35	JESUS CUROU O SURDO E MUDO	1833

Marcos 8:1-4	PÃO NO DESERTO	428
Marcos 8:24	NOVO NASCIMENTO	1714
Marcos 8:26	A VOLTA PARA O LAR ETERNO	2126
Marcos 9:23	CRER	1844
Marcos 9:23	SE TU PODES CRER; TUDO É POSSÍVEL AO QUE CRÊ	1681
Marcos: 5:27-28	TOCAR EM JESUS	1810
Mateus 1:21	CHAMARÁS O SEU NOME JESUS	1402
Mateus 1:23	O NATAL	105
Mateus 1:5, 16	O DEUS QUE TRANSFORMA VIDAS	413
Mateus 10:27	PREGAI-O SOBRE OS TELHADOS	1316
Mateus 10:29; Lucas 12:6	NOSSO VALOR DIANTE DE DEUS	537
Mateus 10:29; Lucas 12:6	O VALOR	2059
Mateus 10:39	O LIMITE DA VIDA DO HOMEM E A VIDA ETERNA - 5ª MEDIDA	438
Mateus 11.28-30	IR ALÉM DO ALÍVIO	978
Mateus 11: 28-30	IR ALÉM DO ALÍVIO	761
Mateus 11:27-28	JESUS CONVIDA O HOMEM PARA IR ATÉ ELE	17
Mateus 11:28	A VERDADA ÚNICA	920
Mateus 11:28-30	IR ALÉM DO ALÍVIO	1329
Mateus 13	UM CORAÇÃO QUE DEIXA SER TRABALHADO PELO SENHOR	1273
Mateus 13:24	PARÁBOLA DO SEMEADOR	1278
Mateus 13:44	A PARÁBOLA DO TESOURO ESCONDIDO	218
Mateus 13:44	PELO GOZO DELE...	2368
Mateus 13:46	A PÉROLA DE GRANDE VALOR	891
Mateus 13:46	A PÉROLA DE GRANDE VALOR	1586
Mateus 13:55	CARPINTEIRO	1256
Mateus 14:22	DENTRO DO BARCO	1850
Mateus 14:28-32	CAMINHAR SOBRE AS ÁGUAS	1448
Mateus 14:30	Senhor, salva-me!	1257
Mateus 17:1-2	E OS CONDUZIU EM PARTICULAR	2297
Mateus 17:20	SUA FÉ MOVE MONTANHAS?	725
Mateus 17:24-27	JESUS PAGA O TRIBUTO	423
Mateus 18:20	ONDE ESTIVEREM DOIS OU TRÊS REUNIDOS EM MEU NOME	339
Mateus 18:23-27	UMA ORAÇÃO QUE LIVROU O LAR	82
Mateus 18:23-27	UMA ORAÇÃO QUE LIVROU O LAR	625
Mateus 19:16	O ANSEIO PELA VIDA ETERNA	1562
Mateus 19:20	A AUSÊNCIA QUE JESUS PREENCHE	2079
Mateus 2:1-2	O HOMEM TEM QUE SER GUIADO PELO ESPÍRITO SANTO	409
Mateus 20:1	O SENHOR QUER DAR AO HOMEM O MAIOR SALÁRIO QUE ELE POD	1234
Mateus 20:29	OS 2 CEGOS DE JERICO	2224
Mateus 21:13	CASA DE ORAÇÃO	60
Mateus 24:17	TELHADO	2163
Mateus 24:20	OREM CONTRA A FUGA NO INVERNO	122
Mateus 24:32; Isaías 66:88	PROFECIAS QUE ESTÃO SE CUMPRINDO HOJE	232
Mateus 24:36	A HORA É DESCONHECIDA	1381
Mateus 24:37-38	ATENDER A REVELAÇÃO	887
Mateus 25:1-13	A VIGILÂNCIA - PARÁBOLA DAS DEZ VIRGENS	118

Mateus 25:8-9	DA OLIVEIRA PARA A CANDEIA	817
Mateus 26:34	O HOMEM QUE NEGOU JESUS	36
Mateus 26:36	A PRENSA DO AZEITE	1485
Mateus 26:36	A PRENSA DO AZEITE	1840
Mateus 26:36-39	ORAÇÃO	557
Mateus 26:40	A ORAÇÃO DIFERENCIA O QUE ESTÁ VIGIANDO DO QUE ESTÁ DOR	435
Mateus 26:50	A QUE VIESTES?	1759
Mateus 26:6-13	A MULHER DO VASO DE ALABASTRO	487
Mateus 26:68	QUEM É QUE TE BATEU?	126
Mateus 27:11	REI DOS JUDEUS	957
Mateus 27:45-54	CRUCIFICAÇÃO DO SENHOR JESUS	1796
Mateus 27:45-54	FATOS QUE OCORRERAM NA OCASIÃO DA CRUCIFICAÇÃO DO SENH	2203
Mateus 27:50-54	OS FEITOS DO SENHOR	819
Mateus 27:50-54	BENEFÍCIOS DO CLAMOR	1113
Mateus 28:18-20	ONISCIÊNCIA	1807
Mateus 4:1-11	OPOSIÇÃO	1834
Mateus 4:12, 15-16	GALILEIA DOS GENTIOS	1410
Mateus 5:14, 16	BRILHANTE	1066
Mateus 5:8	OS LIMPOS DE CORAÇÃO	1479
Mateus 6:2-4	O REI QUE SE FEZ PEDINTE POR AMOR AO HOMEM	856
Mateus 6:6	NA ORAÇÃO TEMOS A RECOMPENSA	703
Mateus 7:24-27	A PRÁTICA DA PALAVRA	383
Mateus 7:24-27	PEDRAS SOLTAS	1570
Mateus 7:24-27	AQUELE QUE ESTÁ EM JESUS PERMANECE DE PÉ	1471
Mateus 7:25	CASA NA ROCHA	1427
Mateus 7:7	RESPOSTA	1431
Mateus 7:7	VERBOS DO PLANO SALVÍFICO	2028
Mateus 7:7; 1 João: 5	TRÊS TESTIFICAM	2168
Mateus 8:1-3	AS TRÊS AÇÕES DE JESUS NA VIDA DO HOMEM	830
Mateus 8:3	O AMOR DE DEUS PARA COM O HOMEM	2053
Mateus 8:3-4	JESUS E A OFERTA DE MOISÉS	754
Mateus 8:5-10	O SOMENTE UMA PALAVRA	1971
Mc 5:35-43,Lc 7: 11-16, Jo11:38-4	AS TRÊS RESSURREIÇÕES OPERADAS PELO SENHOR JESUS	1670
Miquéias 2:10	LEVANTAI-VOS E IDE-VOS	115
Miquéias 2:10	UM ALERTA PARA OS SALVOS	1467
Miquéias 2:10	LEVANTAI E ANDAI	2050
Miquéias 4:8	VIRÁ O PRIMEIRO DOMÍNIO	469
Miquéias 6:6-8	COM QUE ME APRESENTAREI AO SENHOR?	1042
Miquéias 7:17-18	O SENHOR TEM PRAZER NA BENIGNIDADE	643
Naum 1:7	O SENHOR É POR NÓS	2189
Naum 1:7	JESUS É A NOSSA FORTALEZA	862
Naum 1:7	JAMAIS EXPERIMENTAR O “DIA DA ANGUSTIA”	1045
Neemias 1:4	A IMPORTÂNCIA DA CONFISSÃO	145
Neemias 2:12	MENSAGEM SOBRE MINISTÉRIO	2121
Neemias 2:5	SERVO VOLUNTÁRIO	1193
Neemias 4:1-2	RECONSTRUÍNDO COM PEDRAS QUEIMADAS	1513

Neemias 6:15-16	TERMINADA A RECONSTRUÇÃO DOS MUROS	154
Neemias 6:3	AS ARMAS	2091
Números 11:25-29	OS SETENTA ANCIÃOS	31
Números 14:7-8	SE O SENHOR SE AGRADAR DE NÓS	147
Números 14:8	A TERRA QUE MANA LEITE E MEL	1510
Números 17:1-11	A VARA DE ARÃO FLORESCE	797
Números 17:1-11	VARA DE ARÃO FLORESCE	1875
Números 21:16-19	SOBE POÇO, SOBE POÇO	56
Números 24:17	A ESTRELA	1742
Números 3:17	A FAMÍLIA DE LEVI	1126
Números 33:50-56	A CONDIÇÃO DE POSSUIR CANAÃ POR POSSESSÃO	863
Oséias 10:12	LAVRAI CAMPO DE POUSIO	1428
Oséias 14:1-3	O CONVITE PARA A SALVAÇÃO	195
Oséias 2.14-15	LEVADOS AO DESERTO PARA OUVIR A DEUS	1304
Oséias 2:14-15	CAMINHAR POR FÉ	1063
Oséias 6:1-3	JESUS É O CONVITE DE DEUS PARA A VIDA	975
Oséias 6:1-3	JESUS É O CONVITE DE DEUS PARA A VIDA	1089
Oséias 6:1-3	JESUS É O CONVITE DE DEUS PARA A VIDA	1326
Oséias 6:3	AGUARDAR A ALVA	967
Oséias 6:3	O CONVITE PARA SE VIVER O PLANO DE SALVAÇÃO	1745
Oséias 7:8	A DESOBEDIÊNCIA DE EFRAIM	880
Oséias 8:3	ISRAEL REJEITOU O BEM; O INIMIGO PERSEGUI-LO-Á	653
Oséias 8:3	REJEITOU O BEM	2072
Provérbio 22:2	O RICO E O POBRE SE ENCONTRARAM	2127
Provérbios 10:22	JESUS É A BÊNÇÃO DE DEUS PARA O HOMEM	93
Provérbios 10:22	JESUS É A BENÇÃO DE DEUS PARA O HOMEM	759
Provérbios 10:22	JESUS É A BENÇÃO DE DEUS PARA O HOMEM	777
Provérbios 10:5	O QUE AJUNTA NO VERÃO	888
Provérbios 11:15a	A DÍVIDA DO HOMEM	865
Provérbios 12:15	O CONSELHO DO SENHOR	794
Provérbios 13:7-8	NÃO SE PODE PAGAR	1167
Provérbios 14:11	A HABITAÇÃO ESPIRITUAL	2120
Provérbios 14:35	HOJE É DIA DE SALVAÇÃO, JESUS ESTÁ VIVO	1404
Provérbios 14:35	FAZER O QUE AGRADA AO REI	1743
Provérbios 15:30	JESUS É O AMIGO QUE NOS ALEGRIA	2332
Provérbios 15:6	TESOURO DO JUSTO	741
Provérbios 15:6	TESOURO DO JUSTO	1014
Provérbios 15:6	TESOURO DO JUSTO	1361
Provérbios 16:31	COROA DE HONRA	1419
Provérbios 16:31	COROA	2255
Provérbios 17:8	A SALVAÇÃO É O GRANDE PRESENTE DE DEUS	976
Provérbios 17:8	A SALVAÇÃO É O GRANDE PRESENTE DE DEUS PARA A VIDA DO HO	1327
Provérbios 17:8	A SALVAÇÃO É O GRANDE PRESENTE DE DEUS PARA A VIDA DO HO	2252
Provérbios 20:14	MUITO VALOR	1788
Provérbios 22:2	O RICO E O PODBRE	2307
Provérbios 22:4	O GALARDÃO DA HUMILDADE	247

Provérbios 24:5	PRATA SEM ESCÓRIAS	1603
Provérbios 24:6	GUERRA INTELIGENTE	237
Provérbios 25:16	ACHASTE MEL?	1187
Provérbios 25:5	TIRA O ÍMPIO DA PRESENÇA DO REI	908
Provérbios 27:25-27	AS OVELHAS	1831
Provérbios 27:7	A ALMA FARTA PISA O FAVO DE MEL	526
Provérbios 27:8	A CONSCIÊNCIA DO NOSSO LUGAR	464
Provérbios 3:26	A ESPERANÇA DA IGREJA	1087
Provérbios 30:18	CAMINHO DO SENHOR	2285
Provérbios 30:18-19	ESTAS TRÊS COISAS ME MARAVILHAM	909
Provérbios 30:21-23	JESUS QUER NOS DAR UMA HERANÇA	1708
Provérbios 30:24-28	A SABEDORIA DAS PEQUENAS COISAS	248
Provérbios 30:24-28	AS QUATRO COISAS MAIS SÁBIAS	482
Provérbios 30:29-30	HÁ TRÊS COISAS QUE TÊM UM BOM ANDAR...	2002
Provérbios 31:21	UMA IGREJA QUE NÃO TEME A FRIEZA ESPIRITUAL	278
Provérbios 4:14-18	AS DUAS VEREDAS	477
Provérbios 4:23	GUARDE O TEU CORAÇÃO PARA O SENHOR	732
Provérbios 4:23	GUARDA O TEU CORAÇÃO PRA JESUS	1622
Provérbios 4:7	AS SETE COLUNAS DA SABEDORIA	734
Provérbios 6:23	A LEI ATRAVÉS DA LUZ	2204
Romanos 10:9	PROVISÃO DIVINA DE DEUS	1588
Romanos 11:36	POR ELE	812
Romanos 11:36	PORQUE, POR E PARA ELE	1884
Romanos 12:12	A NOSSA VITÓRIA É ALCANÇADA PELA FÉ	722
Romanos 12:2	NÃO VOS CONFORMEIS COM O MUNDO	829
Romanos 4:18	ESPERANÇA	1582
Romanos 4:18	ESPERANÇA	2153
Romanos 6:23	O SALÁRIO DO PECADO E O DOM DE DEUS	1230
Romanos 8:12	SERVO DEVEDOR	2335
Romanos 8:22-23	JESUS VIRÁ!	1525
Romanos 9:13	A ESCOLHA	2248
Romanos 9:13	A ESCOLHA	1445
Romanos: 12:20	BRASAS DE FOGO	1025
Rute 1:14	UMA OCASIÃO, DUAS ESCOLHAS	2208
Rute 1:16	RUTE E SUA SÁBIA ESCOLHA	377
Rute 1:1-6	CASA DE PÃO	1917
Rute 1:21-22	DITOSA EU PARTI	322
Rute 2:12	O SENHOR JESUS NOSSO ABRIGO	321
Rute 2:14	RUTE E OS EIXOS DOUTRINÁRIOS	1780
Rute 2:14	COME PÃO E MOLHA TEU BOCADO NO VINHO	2343
Rute 3:1-11	UM LUGAR DE DESCANSO	138
Rute 3:6-11	O REMIDOR	2065
Rute 3:8	ATITUDE DA IGREJA NESTA ÚLTIMA HORA	460
Rute 4:16	UMA FAMÍLIA DESTRUÍDA, MAS QUE FOI EDIFICADA PELO SENHOR	2234
Salmo 103:10-12	SANGUE PURIFICADOR	1672
Salmo 103:2-5	OS 7 BENEFÍCIOS DA SALVAÇÃO	41

Salmo 104:15	DEUS TEM SUPRIDO NOSSAS NECESSIDADES	1336
Salmo 104:15	DEUS TEM SUPRIDO NOSSAS NECESSIDADES	985
Salmo 107:41	O SENHOR PÕE O NECESSITADO DE PÉ	2279
Salmo 107:4-7	DEUS TEM UMA MORADA ETERNA PARA O HOMEM	1034
Salmo 11:3	OS FUNDAMENTOS NA VIDA DO JUSTO	2303
Salmo 110:1	O SENHOR JESUS ESTÁ ASSENTADO A DIREITA DO PAI	191
Salmo 110:1	O SENHOR JESUS ESTÁ ASSENTADO A DIREITA DE DEUS PAI	925
Salmo 110:1	O SENHOR JESUS ESTÁ ASSENTADO A DIREITA DE DEUS PAI	2275
Salmo 110:7	O DINAMISMO DA SALVAÇÃO	740
Salmo 111:10	JESUS É O DESCANSO ETERNO PARA O HOMEM	35
Salmo 112:1-2	O TEMOR DO SENHOR	205
Salmo 112:1-2	O TEMOR DO SENHOR	341
Salmo 112:1-2	LEVANTAR DEFESAS	712
Salmo 114:7-8	TREMA O CORAÇÃO	810
Salmo 116:1	AMOR INCONDICIONAL	1627
Salmo 116:12-13	GRATIDÃO	1977
Salmo 116:12-13	VOCÊ TEM ENXERGADO OS BENEFÍCIOS QUE DEUS TEM TE FEITO?	2370
Salmo 116:2	DEDICAÇÃO	826
Salmo 116:7	DEUS TEM O REPOUSO PARA A ALMA DO HOMEM	724
Salmo 118:20	A PORTA DO SENHOR	92
Salmo 118:22; 1 Pedro 2:4-5	JESUS, A PEDRA REJEITADA	1891
Salmo 119:130	REVELAÇÃO	1974
Salmo 119:130	ENTENDIMENTOS AO SIMPLES	2097
Salmo 119:62	A MEIA NOITE	2232
Salmo 119:63	COMPANHEIRO SOU	1564
Salmo 119:83	ODRE NA FUMAÇA	474
Salmo 119:83	ODRE NA FUMAÇA	1079
Salmo 119:83	ODRE NA FUMAÇA	1247
Salmo 119:84	OS SEUS DIAS ESTÃO SENDO CONTADOS PARA A MORTE OU PARA	583
Salmo 119:84	OS SEUS DIAS ESTÃO SENDO CONTADOS PARA A MORTE OU PARA	1441
Salmo 120:5	PEREGRINO EM MESEQUE	2105
Salmo 121:1-2	MEU SOCORRO	1277
Salmo 121:1-2	DE ONDE VIRÁ MEU SOCORRO?	2001
Salmo 121:1-2	O MEU SOCORRO	2100
Salmo 122:1	CONVITE PARA A SALVAÇÃO	174
Salmo 124:1	A DEPENDÊNCIA DO SENHOR	2214
Salmo 128:1-2	BEM-AVENTURADO	1238
Salmo 13:6	CANTAREI AO SENHOR	124
Salmo 13:6	TEM ME FEITO MUITO BEM	1396
Salmo 13:6	LÁBIOS DE LOUVOR	2254
Salmo 131:1-3	A DEPENDÊNCIA DO SERVO	2170
Salmo 133	O SACERDÓCIO, O SANGUE DE JESUS E O ÓLEO	2326
Salmo 133:1-3	SALMO 133	968
Salmo 137:5-6	NÃO ESQUEÇA DA JERUSALÉM CELESTIAL	2319
Salmo 139:6	ONICIENTE	1591
Salmo 141:2	SUBA A MINHA ORAÇÃO	2348

Salmo 141:2	SUBA A MINHA ORAÇÃO	2360
Salmo 143:8-10	OUVINDO O SENHOR	471
Salmo 15:1-5	O VERDADEIRO CIDADÃO DO CÉU	1693
Salmo 150:1-6	O ÚLTIMO LOUVOR	98
Salmo 16:11	ALEGRIA NO SENHOR	886
Salmo 16:5-6	FORMOSA HERANÇA	939
Salmo 17:6	OS SEGREDOS DA ORAÇÃO	2069
Salmo 18:16-17	A SALVAÇÃO VEM DO ALTO	851
Salmo 18:30	O CAMINHO PERFEITO	534
Salmo 18:30	O CAMINHO PERFEITO	1806
Salmo 2:12	ORAÇÃO, MOMENTO DE INTIMIDADE COM DEUS	2228
Salmo 20:7	CONFIAR NO SENHOR	222
Salmo 21	O CUIDADO DO SENHOR	813
Salmo 22:12	VITORIA NO GRANDE AMOR DE DEUS	1500
Salmo 23	O SENHOR É O MEU PASTOR	873
Salmo 23:1	O SENHOR É O MEU PASTOR, NADA ME FALTARÁ	1258
Salmo 23:1	QUEM É O MEU PASTOR?	2107
Salmo 23:1-6	BONDADE E MISERICORDIA ME CAÇAM	2129
Salmo 23:4	VALE DA SOMBRA DA MORTE	1710
Salmo 23:4	NO VALE DA SOMBRA DA MORTE	1085
Salmo 23:4	O VALE DA SOMBRA DA MORTE	1762
Salmo 23:4b	A VARA E O CAJADO DO PASTOR	2085
Salmo 23:5	CÁLICE QUE TRANSBORDA	1081
Salmo 24:8	JESUS, DEUS FORTE	535
Salmo 24:8	QUEM É ESSE REI DA GLÓRIA?	1904
Salmo 25:14; Atos 2:42	A DOUTRINA - O SEGREDO DO SENHOR	1620
Salmo 26:6-8	APERFEIÇOAMENTO DO SERVIÇO AO SENHOR	136
Salmo 26:6-8	DEDICAÇÃO E ADORAÇÃO	306
Salmo 26:6b	O ALTAR	1790
Salmo 29:7	A VOZ DO SENHOR	850
Salmo 3:4	A ORAÇÃO - UMA INTIMIDADE COM DEUS	277
Salmo 3:5	O SENHOR É O MEU DESCANSO	336
Salmo 30:5	AGUARDANDO A REDENÇÃO	1012
Salmo 30:5	AGUARDANDO A REDENÇÃO	1359
Salmo 30:5	A ALEGRIA VEM PELA MANHÃ	2135
Salmo 30:8-10	O SENHOR É O NOSSO AUXÍLIO	349
Salmo 32:1-2	BEM AVENTURADO	1699
Salmo 32:7	SALVAÇÃO TRAZ PAZ E SEGURANÇA PARA A VIDA DO HOMEM	1240
Salmo 37:34	GUARDAR O CAMINHO	1364
Salmo 37:5	ENTREGA O TEU CAMINHO AO SENHOR	340
Salmo 39:6-7	O ENCONTRO COM O SENHOR JESUS	2075
Salmo 4:3a, 8	CULTO DE SEPULTAMENTO	1130
Salmo 4:6-8	SÓ O SENHOR NOS FAZ HABITAR EM SEGURANÇA	86
Salmo 4:8	JESUS - DESCANSO PARA O HOMEM	525
Salmo 42:1-2	COMO A CORÇA SUSPIRA PELAS ÁGUAS	782
Salmo 45:1- 6	TESTEMUNHO	1551

Salmo 45:1,2,6	A EXPRESSÃO DA ALMA REMIDA	1665
Salmo 45:7	O UNGIDO DE DEUS	2258
Salmo 46:1	O SENHOR É A NOSSA FORTALEZA	364
Salmo 46:1	O SENHOR É A NOSSA FORTALEZA	567
Salmo 46:1	DEUS É O NOSSO REFÚGIO – OS SINAIS DO FIM	1421
Salmo 46:10	AQUIETAI-VOS	1766
Salmo 46:9	CESSAR AS GUERRAS	1477
Salmo 46:9	QUEM É DEUS E O QUE ELE FAZ PELAS FAMÍLIAS	2230
Salmo 52:8	A OLIVEIRA VERDADEIRA	479
Salmo 55:17	O SACERDÓCIO DO CRENTE	1128
Salmo 55:6	ABRIGO	803
Salmo 61:2	LEVA-ME PARA A ROCHA	1864
Salmo 62:1	ESPERAR EM DEUS	1668
Salmo 62:11	VOCÊ OUVIU?	1663
Salmo 65:9	UMA VISITA MUITO ESPECIAL	958
Salmo 68:6	DEUS FAZ QUE O SOLITÁRIO MORE EM FAMÍLIA	1488
Salmo 73:17, 23, 26	ENTRANDO NO SANTUÁRIO DE DEUS E SAINDO DO CONFLITO DO H	2076
Salmo 73:24	DIREÇÃO PRECIOSA	2007
Salmo 73:28	BOM É APROXIMAR-ME DE DEUS	344
Salmo 79:11	DEUS ESTÁ ATENTO AO CLAMOR DO NECESSITADO	95
Salmo 80:17	JESUS, O FILHO DO HOMEM	1897
Salmo 81:5-6	PROJETO DE SALVAÇÃO	1712
Salmo 81:5-6	BENEFÍCIOS DO PRJETO DE SALVAÇÃO	2293
Salmo 84:6	O SENHOR CUIDA DO SEU POVO	556
Salmo 89:15	BEM AVENTURADO – O POVO DE DEUS	827
Salmo 9:10	A APLICAÇÃO PRÁTICA DA PALAVRA NA VIDA DO SERVO	2236
Salmo 90	A TEMPORALIDADE E A ETERNIDADE DE DEUS	1534
Salmo 91	O ESCONDERIJO E A SOMBRA	2194
Salmo 91:1	O MINISTÉRIO DO SENHOR JESUS NO SALMO 91	889
Salmo 91:1	O MINISTÉRIO DO SENHOR JESUS NO SALMO 91	1902
Salmo 91:1	JESUS, O ABRIGO SEGURO	1979
Salmo 91:8	PROTEGIDO E PRUDENTE	484
Salmo 92:13-15	O DIFERENCIAL DE QUEM TEM SUA VIDA ALICERÇADA NA CASA DO	1232
Salmo 93:3-4	O SENHOR ESTÁ ACIMA DAS NOSSAS NECESSIDADES	1612
Salmo 94:14-19	OS EFEITOS DA ORAÇÃO DO POVO DE DEUS	350
Salmos 119:116	SUSTENTA-ME CONFORME A TUA PALAVRA, PARA QUE VIVA	586
Salmos 122-1	ALEGRIA NO SENHOR	1637
Salmos 133:1-3	SALMO 133	1320
Salmos 73:23-24	SUSTENTO NO CAMINHO	1499
Sofonias 1:7	CALA-TE DIANTE DO SENHOR	1957
Tiago 5:15	ORAÇÃO	2046
Tiago 5:16	OS EFEITOS DA ORAÇÃO	51
Tiago 5:16	A ORAÇÃO DO SERVO	2223
Tiago 5:16	AS CARACTERÍSTICAS DA ORAÇÃO NO CORPO	683
Tiago 5:16	A HERANÇA	1846
Tito 2:11	GRAÇA MANIFESTADO	1815

Vários	OS SETE SEGREDOS DA MENSAGEM REVELADA	715
Zacarias 10:4	FIRMADO PELA FÉ NO PROJETO	1138
Zacarias 11:4, 7	MENSAGEM SOBRE MINISTÉRIO	2123
Zacarias 11:7	E TOMEI PARA MIM DUAS VARAS	286
Zacarias 11:7	BOM PASTOR	2249
Zacarias 13:5	NÃO SOU PROFETA, SOU LAVRADOR DA TERRA...	2346
Zacarias 13:7	CAMINHO ENTRE O PAI E O HOMEM	1730
Zacarias 14:17	DEDICAÇÃO – UMA ENTREGA SEM RESERVA	1465
Zacarias 14:17	DEDICAÇÃO – UMA ENTREGA SEM RESERVA	2273
Zacarias 3:9	PEDRA ÚNICA ESTÃO SETE OLHOS	918
Zacarias 6:12	O RENOVO VEM DE JESUS	1533
Zacarias 9:12	VOLTAI À FORTALEZA	231
-	COMENTÁRIO SOBRE A 5ª MEDIDA	393
-	COMO ENTENDER A PALAVRA DE DEUS CORRETAMENTE?	622
-	CULTO PROFÉTICO	529
-	CURIOSIDADES BÍBLICAS	362
-	O NOME DE JESUS NO VELHO TESTAMENTO	282
-	O REI UZIAS	485
-	OS SETE SEGREDOS DA MENSAGEM	439
-	REI UZIAS - DA GLÓRIA A SOBERBA	486
-	SIMBOLOGIA BÍBLICA	1261

A DESCRIÇÃO DA VOLTA DO SENHOR JESUS

Cantares 2:8 "Esta é a voz do meu amado; ei-lo aí, que já vem saltando sobre os montes, pulando sobre os outeiros."

INTRODUÇÃO

A profecia aguardada pela igreja, além de exposta pelos sinais, é exposta também na Palavra de Deus, que expressa muito bem como será esse momento. Descreve para o nosso consolo e alerta. Então nos lembramos da Sua Palavra, e o Espírito Santo nos testifica: JESUS VOLTARÁ!

Como é a descrição deste momento? A Palavra nos descreve.

DESENVOLVIMENTO

"Esta é a voz do meu amado"

A cada tribulação, a cada evento que acontece no mundo, a igreja sabe que são os sinais que antecedem a volta do Senhor Jesus se cumprindo. Enquanto o mundo está perdido, a igreja ouve a sua voz, a voz do seu Amado:

"As minhas ovelhas ouvem a minha voz, e eu conheço-as, e elas me seguem;" João 10:27

"Ei-lo aí"

É o olhar de fé da igreja. Ela não vê as dificuldades, a crise mundial. Ela vê o Senhor saltando sobre os montes das dificuldades. Quando uma luta, uma enfermidade, um problema financeiro se levanta, dizemos isso: "Ei-lo aí". Ele está voltando! Esta profecia está acima de todas as nossas lutas e sofrimento. Nós não enxergamos as lutas, o mundo externo. Enxergamos que Jesus voltará.

"Saltando e pulando"

Saltando, pulando, falam de pressa. O Senhor tem pressa em vir buscar o seu povo.

"Montes e outeiros"

MONTES - Grandes elevações de terrenos.

OUTEIROS - Pequenas elevações de terrenos.

O que são as dificuldades perto do nosso desejo de estar com o nosso Salvador? Independentes de serem grandes ou pequenas, se estamos num bom ou num mal momento, uma vez a nossa fé e a nossa comunhão estando preservada, seremos arrebatados.

"Quem és tu, ó grande monte? Diante de Zorobabel tornar-te-ás uma campina; porque ele trará a pedra angular com aclamações: Graça, graça a ela." Zacarias 4:7

CONCLUSÃO

A volta do Senhor Jesus não se dará num momento de tranquilidade, de comodismo, onde tudo está bem. Mas se dará no momento em que a igreja estará sendo provada, num momento de dor, lutas, tribulações, onde muitos estão desapercebidos.

É neste momento que a igreja precisa ter o olhar de fé para a volta do Senhor Jesus onde ela discerne que os sinais que estão acontecendo é a voz do seu Amado falando com ela, alertando-a para o momento profético e ela enxerga que o seu Amado vai arrebatá-la no período de provas, ou seja, muitos crentes vão ser arrebatados enfermos, outros desempregados, outros perseguidos, outros traídos, outros solitários, outros com muitos outros fardos. Mas serão. Porque Ele voltará e nenhuma luta impedirá os seus fiéis de estarem com Ele na sua glória. "...ei-lo aí, que já vem saltando sobre os montes, pulando sobre os outeiros."

"Nem a altura, nem a profundidade, nem alguma outra criatura nos poderá separar do amor de Deus, que está em Cristo Jesus nosso Senhor." Romanos 8:39

O BOM CORAÇÃO

Lucas 8:15 "e a que caiu em boa terra, esses são os que, ouvindo a palavra, a conservam num coração honesto e bom e dão fruto com perseverança.

Síntese: Aprender, compreender e preservar a Palavra em um bom coração.

INTRODUÇÃO

Os evangelhos com exceção o de João, explanam a parábola do semeador. Mas nos demais evangelhos Jesus fala sobre a semente que caiu em espinhos, a beira do caminho, pedras e na boa terra. Nesta mensagem o nosso foco é a boa terra, já que somos servos maduros para realização da sua obra pela sua palavra. Como devemos receber esta preciosa semente. Os evangelhos mostram como receber a semente.

DESENVOLVIMENTO

Mateus 8:13

O que ouve e compreende: A palavra compreender vem do latim *prehendo*, que origina também a palavra aprender. Temos aprendido que a palavra no coração produz frutos com abundância. Não somos apenas meros ouvintes mas aprendemos com o Espírito o valor da palavra para nós. Jesus disse que devemos aprender dele.

Marcos 4:20

Ouvir e receber: Marcos aplica o verbo receber. Receber a palavra vem do grego *hupolambanô*, que significa assumir. Nos assumimos esta Palavra como bem maior. Temos ouvido, aprendido, assumido. Quando assumimos uma responsabilidade temos que cumpri-la. Observa-la, a palavra se tornou parte de nós.

Lucas 8:15

Ouvir e conservar: Lucas usa o verbo conservar. Conservar é não deixar deteriorar, perder, temos conservado o ensino do Espírito Santo. Se Deus ensinou assim, deve ser assim. Preservar e não deixar mudar o que Deus revelou. Na revelação da Palavra também somos conservados (preservados) em Deus.

Coração bom: Longe da maldade, das más intenções. Coração disposto a fazer o bem.

Coração honesto: Honestidade para Deus é o servo manter integridade diante dele. Se o homem peca e esconde o seu pecado, ele esta sendo desonesto com Deus.

CONCLUSÃO

Deus nos quer assim, que não sejamos apenas ouvintes, mas temos que aprender mais e mais, assumir o que temos aprendido e preservarmos seus preceitos. O resultado são frutos que daremos na presença do Senhor.

***O JUGO NA JUVENTUDE

SUGESTÃO DE ESTUDOS PARA OS JOVENS

Lamentações 3:27 "Bom é para o homem suportar o jugo na sua juventude."

INTRODUÇÃO

A bíblia nos fala aqui que o jugo na juventude. Podemos dizer que a juventude tem um jugo? Sim. Podemos. Mas não da parte de Deus, mas por estar num mundo onde o pecado impera e onde a vida é cheia de anseios.

DESENVOLVIMENTO

A palavra jugo, no hebraico, é *"môt"*, que é uma peça de madeira que serve para emparelhar dois animais para o **(1)** mesmo trabalho. Era proibido prender sob o mesmo jugo dois animais de espécie **(2)** diferentes. Jugo, portanto, era uma espécie de disciplina para os animais.

Também poderia significar **(3)** medida agrária equivalente ao que podia um par de bois lavrar num dia (Ex.: Hoje fizemos uma boa lavoura de 5 jugos).

O JUGO NA JUVENTUDE

Assim também existe no mundo um jugo sobre a juventude, onde estão no **(1)** mesmo ambiente (escolha, trabalho, família, etc), com os mesmos anseios da vida (preocupações e os sonhos), o jovem que serve a Deus e o que não serve. Um em santificação, o outro em pecado. Mas no **(1)** mesmo ambiente

É neste cenário que vive os jovens que servem a Deus, onde tem que conviver com um pensamento, uma influência que impera na juventude deste mundo. Está aí a luta para ser **(2)** diferente. Pois para o mundo o jovem para ser aceito tem que ser igual.

Para o mundo o mundo também é importante que se faça algo relacionado a carne para se ser aceito. Quanto mais pecado o homem coleciona, mais aceito ele é na vida social imposta pelo mundo. O pecado torna-se então uma **(3)** medida de valor.

O ARGUMENTO DO ADVERSÁRIO

Havia em Roma um lugar chamado Sororium Tigillum. Ali aconteciam alguns atos terríveis de humilhação. Havia uma trave de madeira, era usada para obrigar os condenados a passar por baixo, sob brados da plateia. Essa prática, era terrível, mas só assim aquele condenado poderia voltar a coletividade social.

Quando os exércitos eram vencidos, eram obrigados a passar embaixo do jugo dos vencedores. É famoso o caso do exército Caudino que subjugou o exército romano, humilhando seus soldados com a passagem pelo jugo.

Diante deste jugo que há na juventude, o adversário tem argumentos para enganar o jovem. O mesmo argumento que ele usou para enganar a serpente é ainda hoje usado como um jugo para enganar o jovem para leva-lo a desobediência. O argumento é: “VOCÊ NÃO VAI MORRER”, ou seja, “ISSO AQUI NÃO TEM NADA DEMAIS” , “VOCÊ PODE FAZER ISSO E CONTINUAR SERVINDO A DEUS”.

Hoje existe uma busca do homem por uma liberdade para dirigir a sua vida, mas o homem não sabe discernir o que é o bem do mal, pois somente o Espírito Santo estando presente em sua vida pode dirigi-lo mostrando todas as coisas. No meio da juventude principalmente. O jovem quer ser livre, viver a juventude. Isso lhe dá uma falsa sensação de poder e de achar que sabe discernir entre o bem e o mal. É o mesmo argumento usado pela serpente no Éden.

"Porque Deus sabe que no dia em que dele comerdes se abrirão os vossos olhos, e sereis como Deus, sabendo o bem e o mal." Gênesis 3:5

BOM É PARA O HOMEM SUPORTAR O JUGO NA SUA JUVENTUDE

1 – Quando José se vê diante daquela cilada sendo colocada pelo adversário através da mulher de Potifar, ele define a sua vida em uma frase suportando assim o jugo na juventude:

"...como pois faria eu tamanha maldade, e pecaria contra Deus?" Gênesis 39:9b

2 – Davi sabia que teria uma grande luta com Golias. Golias usa vários argumentos em I Samuel 17:

a) “...o desprezou...”: O filisteu desprezou a fé e a postura de Davi; O mundo despreza o fiel a Deus. Esse é o argumento usado pelo inimigo para desviar o jovem do projeto de salvação. **Ninguém suporta desprezo. Você será desprezado;**

b) “...sou eu algum cão, para tu vires a mim com paus?...” : Para o filisteu, ninguém poderia derrota-lo. Nada o assustaria. Para o adversário, nada é superior a proposta do pecado. Nada o intimidará. Não há como recusar. O homem natural não tem como enfrentar a proposta tão forte como o pecado;

c) “...e darei a tua carne às aves do céu e às bestas do campo.”: O filisteu intimida Davi dizendo que ele não vai vencer. O filisteu deu ênfase a carne. Ele iria atingir a carne.

Mas a vitória de Davi foi porque ele usou a palavra de Deus e venceu:

"Davi, porém, disse ao filisteu: Tu vens a mim com espada, e com lança, e com escudo; porém eu venho a ti em nome do SENHOR dos Exércitos, o Deus dos exércitos de Israel, a quem tens afrontado." I Samuel 17:45

Assim é o jovem quando obedece a palavra de Deus, quando a usa para vencer o pecado.

3 – Quando Daniel estava na Babilônia estava sob o jugo do rei Babilônia, e foi posto diante dele um banquete com finas iguarias, mas Daniel suportou o jugo na sua juventude.

"E Daniel propôs no seu coração não se contaminar com a porção das iguarias do rei, nem com o vinho que ele bebia; portanto pediu ao chefe dos eunucos que lhe permitisse não se contaminar." Daniel 1:8

CONCLUSÃO

O que o jovem precisa é ter o jugo do Senhor em sua vida:

1- **Tomais sobre vós o meu jugo:** É a escolha de ser fiel ao Senhor. Não é pesado ser fiel ao Senhor, pois sabemos que ele nos dará toda felicidade;

2- **Encontrareis descanso:** O pecado não dá descanso ao homem. A fidelidade a Deus permite ao homem encontrar o descanso que sua alma precisa;

3- **Jugo suave:** O pecado é um peso na vida do homem. O escraviza. A bênção do Senhor é que enriquece e não acrescenta dores.

"Tomai sobre vós o meu jugo, e aprendei de mim, que sou manso e humilde de coração; e encontrareis descanso para as vossas almas. Porque o meu jugo é suave e o meu fardo é leve." Mateus 11:29-30

***GÊNESIS 24:27** "E disse: Bendito seja o Senhor, Deus de meu senhor Abraão, que não retirou a sua beneficência e a sua verdade de meu senhor; quanto a mim, o Senhor me guiou no caminho à casa dos irmãos de meu senhor. Estando no caminho, o Senhor me guiou à casa dos parentes de meu Senhor".

INTRODUÇÃO

A trajetória da caminhada empreendida por Eliezer é semelhante à dos servos do Senhor nos dias de hoje. Eliezer estava indo para uma longa caminhada, todavia Deus como Senhor de todas as coisas provera um desfecho maravilhoso e sublime, fazendo com que Eliezer encontrasse a moça da parentela de seu Senhor Abraão; alcançando assim, êxito na incumbência que lhe fora confiada. Os desfechos da trajetória de vida dos homens podem ser desastrosas ou maravilhosas, isso vai depende a quem o mesmo encarregou à direção da sua vida: se a ele mesmo ou ao Senhor. Os desfechos que o Senhor tem dado a história de vida daqueles que o serve e estão na sua dependência tem sido de bênçãos e de vitórias.

DESENVOLVIMENTO

E disse: Bendito seja o Senhor Deus – Aquele momento requeria glorificação, requeria louvor ao nome do Senhor. Porque o Senhor foi que proporcionou a Eliezer aquela benção. Meus irmãos, Deus tem proporcionado na caminhada inúmeras bênçãos a cada um de nós (trabalho, estudos, saúde, livramentos). Em cada benção alcançada brotar dos nossos lábios um louvor ao Senhor nosso Deus. O louvor de Eliezer era endereçado ao Senhor e não ao homem, porque só o Senhor é digno do nosso louvor e da nossa adoração.

Que não retirou do meu Senhor Abraão a sua benignidade e a sua verdade – Eliezer reconheceu a fidelidade de Deus àqueles que o Serve, um Deus que não desampara os seus, pelo contrário cuida; dando provas a cada dia do seu amor. Eliezer fala de duas coisas interessantes, ainda a respeito daquilo que o Senhor fizera a Abraão quando diz:

Não retirou a sua benignidade – Que benignidade é essa? A bondade de Deus revelada através da sua graça, de um favor que nenhum de nós merecemos, este favor consiste em Deus ter enviado Jesus para morrer em nosso lugar, nos dando a sua salvação.

E a sua verdade – como se conduzir neste mundo sem a verdade? Como caminhar neste mundo de trevas sem a verdade? A igreja fiel tem a verdade que é Jesus em seu coração, por isso, a Igreja fiel caminha sem nenhum embaraço, porque a verdade (a palavra de Deus) é luz para o seu caminho e lâmpada para os seus pés.

Quanto a mim – Eliezer reconhecia tudo o que Deus fizera na vida de Abraão, Mas também aquilo que o Senhor fizera em sua própria vida. Agora era a sua experiência pessoal com Deus, agora era o próprio quem estava experimentando as bênçãos do Senhor. É maravilhoso testemunhamos daquilo que o Senhor tem feito na vida dos que estão a nossa volta, mas é indispensável que cada um possa testemunhar daquilo que o Senhor tem realizado em sua própria vida. A vida do homem com Deus sempre resultará em experiências profundas que consolidarão a fé em seu coração a cada novo dia.

Estando no caminho – O segredo para uma trajetória abençoada é estar no caminho, ou seja, estar em Jesus que é o caminho que nos leva a eternidade. Estar no caminho é andar na revelação, Estar no caminho é estar definido em servir ao Senhor.

O Senhor me guiou – A postura do servo do Senhor é deixar-se conduzir pelo seu Espírito Santo, entendendo que o Espirito Santo é o agente de união, que nos liga ao Senhor e a sua eternidade. Para que o homem possa ter esta direção em sua vida é preciso estar no caminho. Porque fora deste caminho que é Jesus o Espírito Santo não irá operar na vida do homem

A casa – O desejo do Senhor é conduzir o homem a um lar que é eterno; onde há paz, alegria, segurança, vida eterna. E para chegar à eternidade é preciso ter o governo e a direção do Espirito santo. Por que disso? Porque é o Espírito Santo quem revela ao homem o caminho e faz com que o mesmo permaneça neste caminho que um dia fora lhe revelado.

Dos irmãos do meu Senhor – Encontrar está casa onde estavam reunidos os parentes do seu Senhor, trouxe a Eliezer uma alegria. Contudo está alegria tornou ainda maior quando o mesmo pode entrar nela e se juntar a todos estes que tinham uma identidade e laços profundos que os ligavam a Abraão. Nós aguardamos com ansiedade este momento especial em que entraremos na eternidade e como Igreja iremos nos unir a todos aqueles que são parentes do Senhor (estão identificados com o sangue do cordeiro), ou seja, que fazem parte da família do Senhor. Haverá na eternidade a grande reunião dos salvos em Jesus.

CONCLUSÃO

A caminhada de Eliezer teve um desfecho, e esse desfecho fora dado pelo Senhor que conduzira a sua vida, porque ele estava no caminho. Você está no caminho? O Espírito Santo tem conduzido a sua vida? O Senhor quer dar um desfecho maravilho a vida do homem, esse desfecho é fazê-lo chegar à eternidade.

“... estando no caminho, o Senhor me guiou a casa dos parentes do meu Senhor”.

*AMOR DE DEUS

Efésios 3:17-19 “Para que Cristo habite pela fé nos vossos corações; a fim de, estando arraigados e fundados em amor, poderdes perfeitamente compreender, com todos os santos, qual seja a largura, e o comprimento, e a altura, e a profundidade, e conhecer o amor de Cristo, que excede todo o entendimento, para que sejais cheios de toda a plenitude de Deus.”

INTRODUÇÃO

Quando falamos do Amor de Jesus por nós, quando pela fé Ele habita em nossos corações, descobrimos as medidas que são insondáveis pela razão humana.

DESENVOLVIMENTO

Paulo diz que o Amor de Deus é absoluto e quer atingir cada aspecto de nossa experiência com Ele, e também nossas vidas.

O versículo 18 de Efésios 3 nos fala das quatro dimensões insondáveis do Amor de Cristo ou As quatro extremidades da Cruz: largura, comprimento, altura e profundidade.

1) **Largura –** Abrange a todos indistintamente; porque Jesus disse: “Ide por todo o mundo e pregai o evangelho a toda criatura”. (Marcos 16:15)

O amor de Deus é amplo, vai além de nossa experiência e alcança o mundo inteiro. Deus quer nos usar aonde quer que estejamos com Seu amor.

2) **Comprimento –** Abrange todos os tempos; diz a Palavra: “...assim como nos escolheu, nele, antes da fundação do mundo, para sermos santos e irrepreensíveis perante ele; e em amor...”. (Efésios 1:4) e ainda lemos: “Não retarda o Senhor a sua promessa, como alguns a julgam demorada; pelo contrário, ele é longânimo para convosco, não querendo que nenhum pereça, senão que todos cheguem ao arrependimento”. (2 Pedro 3:9)

O amor de Deus é extenso, cobre a duração de nossa vida. Deus quer que todos ouçam o evangelho, pois não deseja que ninguém pereça eternamente. Ele nos deu Sua graça salvadora sem olhar para qualquer mérito nosso. Deus quer nos usar hoje, porque a salvação é uma caminhada diária e constante.

3) **Altura –** Deus estendeu-se até ao céu para trazer o Filho Amado esvaziado de Sua Majestade para onde também nos levará; diz a Palavra: “De sorte que haja em vós o mesmo sentimento que houve também em Cristo Jesus, que, sendo em forma de Deus, não teve por usurpação ser igual a Deus. Mas aniquilou-se a si mesmo, tomando a forma de servo, fazendo-se semelhante aos homens; e, achado na forma de homem humilhou-se a si mesmo, sendo obediente até à morte e morte de cruz”. (Filipenses 2:5-8) Diz a Palavra também: “Não se turbe o vosso coração; credes em Deus, crede também em mim. Na casa de meu Pai há muitas moradas; se não fosse assim, eu vo-lo teria dito: Vou preparar-vos lugar. E, se eu for e vos preparar lugar, virei outra vez e vos levarei para mim mesmo, para que onde eu estiver, estejais vós também”. (João 14:1-3)

O amor de Deus é elevado, atinge as alturas de nossa celebração e exaltação, Cristo é o maior incentivo para a humildade, a autonegação e o amor, atingindo seu ponto culminante na Sua própria morte. Deus compreende nossas limitações e nos ensina a sermos sevos humildes, obedientes e amorosos para transmitirmos a Palavra de Salvação.

4) **Profundidade –** Jesus suportou sofrimento infinito para expiar os nossos pecados; "...levando ele mesmo em seu corpo os nossos pecados sobre o madeiro, para que, mortos para os pecados, pudéssemos viver para a justiça; e pelas suas feridas fostes sarados". (1 Pedro 2:24)

O amor de Deus é profundo, alcança as profundezas do desânimo, do desespero e até da morte, pois carregou os nossos pecados na cruz, tomando para si a penalidade dos nossos pecados. Livrando-nos totalmente da culpa, poder e influência do pecado, dando-nos vida em Deus. Cristo é nosso Redentor e pelas Suas feridas fomos sarados. Deus nos perdoa e capacita-nos para transmitirmos esse Grande Amor.

A Palavra de Deus por si fala, quando Cristo habita nosso coração pela fé e nos arraigamos e alicerçamos em amor como um edifício em um sólido fundamento, passamos a compreender e conhecer, com todos os santos, experimentando o amor de Cristo em todos os sentidos, que excede todo entendimento humano e assim sermos tomadas de toda a plenitude de Deus, para que reflitamos e manifestemos, desde o íntimo do nosso ser, o caráter e a estatura do Senhor Jesus Cristo.

Deus nos ama tanto, mas tanto. O amor é um sentimento, mas Seu amor por nós é tão grande e tão maravilhoso, que é como se pudéssemos apalpar esse amor. É um amor incondicional, indescritível. Não há amor maior que o Amor de Deus por nós e, Ele quer que conheçamos em essência todas as medidas deste amor em: largura, comprimento, altura e profundidade para que, mesmo sem entendermos ou compreendermos qualquer circunstância de nossas vidas, possamos sentir esse Amor para assim amá-lo, agradece-lo e glorificar Seu Nome e, cheias desse amor amar ao nosso próximo e até aqueles que não nos querem bem, fazendo a Obra de Deus nesses últimos dias.

Oremos como Paulo e peçamos ao Espírito Santo que preencha todos os aspectos de nossa vida até transbordar para que tenhamos uma espiritualidade ampla, balanceada através da participação em todas as bênçãos, recursos e sabedoria de Deus. O crente em quem o amor de Cristo está trazendo a plenitude de Deus aprende a pedir e esperar grandes coisas dEle.

A grandeza do amor de Deus nos garante segurança, não teremos qualquer temor se crermos nessa garantia tão maravilhosa.

CONCLUSÃO

Quando nos sentirmos aprisionados ou isolados, lembremos de que nunca estaremos perdidos para o Amor de Deus. Seu Amor é infinito e inexaurível. O amor de Deus por nós é inesgotável, não enfraquece nunca, mas nos fortalece. Nunca é desperdiçado. Então vamos respirar esse maravilhoso amor, cantar esse doce amor, caminhar esse perfeito amor, viver esse grande amor, porque Deus provou seu amor para conosco quando Seu Filho morreu por nós naquela cruz ainda pecadores! (Romanos 5:8) Amém! "Jesus nos ama"

HÁ TEMPO AINDA DE INTERCEDER POR AQUELES QUE UM DIA ESTIVERAM EM NOSSO MEIO

2 Reis 4:17-30 "Concebeu a mulher e deu à luz um filho, no tal tempo determinado, segundo o tempo da vida, que Eliseu dissera".

INTRODUÇÃO

A palavra do Senhor nós fala sobre uma mulher que morava em Sunén, Eliseu profeta do Deus altíssimo, passava às vezes por ali, e aquela mulher preocupou em fazer um lugar para aquele homem ficar quando passasse por aquele lugar e alimentasse. Passando Eliseu por ali um dia, ele descansou naquele local preparado por aquela mulher, se alimentou, e na sua partida ele a abençoou, pois o marido daquela mulher já era de idade e ela não tinha filhos e ele prometeu a ela que no tempo determinado segundo o tempo da vida abraçaria um filho. O nosso Deus sempre ouve e honra a palavra dos seus servos, no tempo determinado aquela mulher deu a luz a um filho..

DESENVOLVIMENTO

Concebeu a mulher e deu a luz a um filho – A promessa de Deus ela se cumpre.na vida do homem quando coloca o coração na obra do Senhor, pois grande é o Senhor em misericórdia para com o homem (João 15:16). O Senhor leva o homem a entender que ele mesmo nos escolhe, nomeia e capacita para pregarmos o evangelho, e através da palavra muitas vidas passam sentir e permanecer na presença do Senhor Jesus. A sunamita tipifica a igreja, Eliseu tipifica o Senhor Jesus", mas ela preocupou em cuidar do lugar para ele ficar. E através do nosso zelo com a obra do Senhor ele concede a sua igreja experiência, em especial salvação de vidas, que para nós, muitas vezes são impossíveis de alcançar a salvação, mas o Senhor as salva para que possamos ver a sua grandeza e o seu amor por nós.

Cresceu o filho e foi segar com seu pai – As vidas que foram alcançadas começam a ter experiências com o Senhor, envolvendo o trabalho da igreja com assistências e evangelização e outros mais. Quanto mais experiências alcançam com o Senhor, maiores são as lutas, e muitos nesta hora se enfermam, começando a deixar o trabalho da igreja passa a diminuir sua frequência nos cultos e tomam muitas vezes totalmente ausentes.

A igreja fiel do Senhor que anda na revelação começa a cuidar destas vidas (assistindo-as) fazendo visitas orando por elas aconselhando, afinal, colocando sobre seu colo como o pai faz com seus filhos quando estão enfermos.

Ao meio dia – O momento em que o sol esta castigando, horário mais quente, horário em que as lutas são travadas fortemente e muitos nestas horas não suportam e morrem "espiritualmente" saindo da igreja.

A igreja fiel ela está atenta com o horário do "meio dia" até "a meia noite" pois no tempo profético do Senhor há um grande período para interceder por aqueles que enfermaram e morreram espiritualmente, por aqueles que um dia estiveram vivos louvando ao Senhor.

Abordar a jumenta – Fala do trabalho, a igreja que caminha na direção do Espírito Santo sempre avivada e não olhando para as dificuldades, sempre disposta a continuar dirigida pelo Espírito Santo.

Hoje não é lua nova nem sábado? – A igreja do Senhor não fica presa em costumes, em tradições, presa na religião, mas sabe que através da suas orações o Senhor tem poder para ressuscitar aquelas vidas que um dia estiveram vivas espiritualmente e hoje se encontram mortas, pois no Senhor há vida, e vida em abundância.

Nada te detenhas no caminho enquanto eu te disser – A igreja fiel do Senhor, neste momento sabe, que nada pode detê-la em buscar ao Senhor pelas vidas daqueles que um dia passaram no seu meio, pois o tempo se abrevia para a volta do Senhor Jesus, e a tempo ainda para o Senhor Jesus trazer de volta a vida a seus filhos.

CONCLUSÃO

Não hei de te deixar – A igreja do Senhor ela não deixa a presença do Senhor, ela sabe que suas orações são ouvidas, por isso que todos os dias ela glorifica o nome do Senhor, pois ela já é vitoriosa e um dia estará morando nas mansões celestiais com o Senhor Jesus.

*****A MATURIDADE DO OBREIRO

SUGESTÃO DE ESTUDO PARA OS OBREIROS

1 Reis 2:2 "Eu vou pelo caminho de toda a terra; esforça-te, pois, e sê homem."

INTRODUÇÃO

Este era um momento muito importante na vida de Salomão. Davi chama o filho para transmitir-lhe a herança. A herança de um reino.

DESENVOLVIMENTO

Neste momento tão especial na vida de Salomão, podemos fazer um paralelo profético daquilo que foi dado aos obreiros desta Obra.

O Reino

Salomão era jovem, mas estava recebendo por herança do pai um reino. Reino esse que ele recebeu sem construir nada. Salomão já recebeu tudo pronto o reino que seu pai Davi sofreu para construir.

Nós também recebemos uma herança do Pai: A responsabilidade de cuidar de uma Obra. O Pai nos chamou e confiou-nos sua Obra, mas nós nada fizemos para merecê-la. Ele nos escolheu pela sua graça. Ele nos entregou uma Obra que custou o sangue do seu Filho. Ele mesmo fez tudo e nos entregou tudo pronto.

"E nos fez reis e sacerdotes para Deus e seu Pai; a ele glória e poder para todo o sempre. Amém." Apocalipse 1:6

Vemos que, de tantas coisas que Davi poderia dizer a Salomão, ele considerou que duas eram fundamentais para que o reino fosse preservado.

1) Esforça-te

Davi dá duas orientações a Salomão. A primeira é ESFORÇA-TE. Salomão deveria se esforçar para conduzir o reino, para guardar a herança.

Desde que conhecemos esta Obra, aprendemos que é preciso se esforçar para realizá-la. Aprendemos que as vitórias no tocante ao crescimento desta Obra vem com esforço. A Obra chegou até nós pelo esforço de muitos dos nossos irmãos. Pelas orações, lágrimas e consagrações.

A vida de Salomão deveria ter esforço todos os dias. Quando um servo é chamado por Deus para realizar esta Obra, ele precisa entender que esta palavra (esforço), vai fazer parte do seu dia-a-dia. É a busca, a renúncia, o compromisso com o seu chamado. Não há como realizar a Obra de Deus sem esforço. Muitos já esqueceram esta palavra.

" Desde os dias de João Batista até agora, o Reino dos céus é tomado à força, e os que usam de força se apoderam dele.” Mateus 11:12 (NVI)

2) Sê homem

Davi requer de Salomão uma postura e, através do seu comprometimento com essa postura, ia ser gerado nele uma estrutura.

Meus irmãos, o Senhor conta com HOMENS. Homens definidos, destemidos, corajosos, comprometidos, subordinados e que não voltem atrás.

Esta maturidade não está apenas relacionada com o tempo, mas com o compromisso. É uma escolha.

Quando somos chamados para realizar esta Obra, podemos escolher como iremos nos portar, e dependendo desta escolha o rebanho vai ter um conceito sobre nós.

"Quando eu era menino, falava como menino, sentia como menino, discorria como menino, mas, logo que cheguei a ser homem, acabei com as coisas de menino." 1 Coríntios 13:11

O Espírito Santo espera não só que amadureçamos, mas que busquemos este amadurecimento.

"Procura apresentar-te a Deus aprovado, como obreiro que não tem de que se envergonhar, que maneja bem a palavra da verdade." 2 Timóteo 2:15

Alguns aspectos da maturidade do obreiro:

a) Comprometimento

"Ninguém que milita se embaraça com negócios desta vida, a fim de agradar àquele que o alistou para a guerra." 2 Timóteo 2:4

b) Pontualidade

"Não sejais vagarosos no cuidado" Romanos 12:11a

c) Postura

"E Davi se conduzia com prudência em todos os seus caminhos, e o SENHOR era com ele."

1 Samuel 18:14

d) Responsabilidade

"E enviei-lhes mensageiros a dizer: Faço uma grande obra, de modo que não poderei descer; por que cessaria esta obra, enquanto eu a deixasse, e fosse ter convosco?" Neemias 6:3

e) Testemunho

"E Estêvão, cheio de fé e de poder, fazia prodígios e grandes sinais entre o povo." Atos 6:8

f) Humildade

"E ao servo do Senhor não convém contender, mas sim, ser manso para com todos, apto para ensinar, sofredor;" 2 Timóteo 2:24

CONCLUSÃO

A medida que nos esforçarmos, alcançaremos a maturidade que o Espírito Santo deseja.

*JESUS CONVIDA O HOMEM PARA IR ATÉ ELE

Mateus 11:27-28 "Todas as coisas me foram entregues por meu Pai, e ninguém conhece o Filho, senão o Pai; e ninguém conhece o Pai, senão o Filho, e aquele a quem o Filho o quiser revelar. Vinde a mim, todos os que estais cansados e oprimidos, e eu vos aliviarei."

INTRODUÇÃO

Jesus aqui convida o homem (todo e qualquer homem): pecador, oprimido, cansado, ímpio para se achegar até Ele, pois só ele é Deus e pode dar descanso à alma do homem aflito.

DESENVOLVIMENTO

Hoje o convite que é feito aqui para cada um de nós novamente e que está se sentindo cansado é:

Vinde a mim – é a decisão, a mudança de vida, de pensamento. É HOJE, este culto, neste momento, Deus dá a oportunidade do homem mudar seu rumo e ir a Seu encontro.

** Jesus está a espera do homem, mas é o homem que precisa dar o primeiro passo.

E eu vos aliviarei – apontando para o Espírito Santo; Ele alivia, refrigera a alma do homem. Dá ao homem direção, NÃO uma direção qualquer, mas a direção que leva o homem à SALVAÇÃO.

Tomar o jugo de Jesus é aceitá-lo como Salvador, amigo, Caminho (Abrigo Seguro).

"Haverá mãe que possa esquecer seu bebê que ainda mama e não ter compaixão do filho que gerou. Contudo, ainda que ela se esquecesse, Eu jamais me esquecerei de ti!"

CONCLUSÃO

Nesta última hora, o convite é: vinde a mim.

Vá a JESUS.

*JESUS QUER SABER: VOCÊ ESTÁ BEM?

1 Samuel 17:20-22 “Davi então se levantou de madrugada, pela manhã, e deixou as ovelhas com um guarda, e carregou-se, e partiu, como Jessé lhe ordenara; e chegou ao lugar dos carros, quando já o exército saía em ordem de batalha, e a gritos chamavam à peleja. E os israelitas e filisteus se puseram em ordem, fileira contra fileira. E Davi deixou a carga que trouxera na mão do guarda da bagagem, e correu à batalha; e, chegando, perguntou a seus irmãos se estavam bem.”

INTRODUÇÃO

É sempre bom saber que alguém luta por nós, que alguém se importa conosco. Qualquer pessoa gostaria de saber que é alvo de um grande amor protetor. Isto nos dá segurança, bem-estar e um sentimento de pertencer a alguém.

O homem sem Deus se sente só e desprotegido porque não conhece por história, a missão e a obra perfeita de Jesus.

O mundo reconhece em Jesus apenas um homem bom, que pregava coisas bonitas e que curava a muitos, isto é, apenas o aspecto ético e filantrópico da obra de Jesus.

Contudo, poucos sabem (até mesmo alguns dentro de nossas igrejas!!), das nobres funções de Jesus após sua ascensão, isto é, da sua obra intercessora pós-ministério terreno. É disso que vamos falar hoje.

DESENVOLVIMENTO

"**Davi então se levantou de madrugada, pela manhã, e deixou as ovelhas com um guarda..."**

Jesus levantou-se do seu túmulo numa manhã de domingo.

A ressurreição de Jesus, sem dúvida alguma, inaugurou uma nova ordem espiritual. A velha dispensação, o rigor da lei, a salvação pelas obras e as exigências rituais ficaram para trás. Quando Jesus levantou-se do túmulo Ele estava nos garantindo uma vida nova, e nos assegurando a ressurreição final no último dia.

Aquela manhã de domingo certamente foi apenas mais um dia no calendário judaico, mas para a igreja fiel representou uma nova e esperada etapa: o tempo da graça.

Este dia que iniciou-se quando da ressurreição de Jesus durará até a sua volta para a igreja. Iniciou-se uma nova etapa na vida da igreja, com novos mandamentos, com novas orientações, com novas promessas, mas também com muitas lutas, provações e perseguições pela frente.

Historicamente, a igreja está vivenciando este dia até agora.

Davi confiou suas ovelhas a um guarda pois sabia que este guarda protegeria suas ovelhas com muito amor, assim como ele mesmo amava as suas ovelhas a ponto de enfrentar um urso e um leão em defesa delas.

Jesus não deixou suas ovelhas ao léu, desamparadas, mas confiou-as a um guarda. É o Espírito Santo que assiste a igreja hoje. A Bíblia nos diz que Deus

" O qual também nos selou e deu o penhor do Espírito em nossos corações." 2 Coríntios 1:22

O penhor é uma garantia de que uma obrigação será cumprida integralmente. O Espírito Santo é a garantia de que estamos bem guardados e protegidos.

"...e carregou-se, e partiu, como Jessé lhe ordenara;..."

Jesus partiu para a eternidade carregando (levando) os nossos pecados sobre si, dando-nos alívio, paz e segurança. Porém também levou os nossos pedidos, as nossas necessidades, a nossa oração.

Davi partiu debaixo de uma ordem de Jessé. Jesus partiu como o Pai lhe ordenara. Jesus veio a este mundo, cumpriu toda a lei, amou os seus até o fim e comprou para eles uma salvação eterna.

"... e chegou ao lugar dos carros, quando já o exército saía em ordem de batalha, e a gritos chamavam à peleja..."

É interessante notar que a verdadeira batalha espiritual é travada nos lugares celestiais: "Porque não temos que lutar contra a carne e o sangue, mas, sim, contra os principados, contra as potestades, contra os príncipes das trevas deste século, contra as hostes espirituais da maldade, nos lugares celestiais. (Efésios 6:12)

Na eternidade é o **"lugar dos carros"**. Foi para lá que Jesus foi guerrear as "guerras do Senhor"

O inimigo tem os seus carros de ódio, vingança e violência para arremeter contra os santos. O Senhor tem os seus carros também e são carros de fogo (como aquele que separou Elias e Eliseu quando eles caminhavam juntos).

Quando Jesus subiu aos céus diante dos olhos dos discípulos no monte da oliveiras, os exércitos do Senhor também estavam saindo em ordem de batalha em favor da igreja.

É a batalha que vem se travando por causa dos santos durante toda a história da igreja, durante os momentos de perseguições, durante os momentos de frieza espiritual, durante os momentos de investida das falsas doutrinas.

Hoje há um "grito que chama à peleja"!

Davi chegou ali e ouviu aqueles gritos chamando à peleja e reagiu imediatamente.

E você, o que tem feito diante dos "gritos chamando à peleja"??? você tem ouvido os gritos chamando à peleja?? ou os seus ouvidos não ouvem mais este tipo de clamor? você fará como Davi, que correu para a batalha, ou você fará como os demais que estavam com medo do gigante Golias?

"... E os israelitas e filisteus se puseram em ordem, fileira contra fileira..."

Antigamente era comum os exércitos em guerra medirem suas forças colocando fileiras em frente de fileiras. (veja este exemplo em II Samuel 2:15-16) Ainda hoje, a cada passo da igreja, uma investida contrária do inimigo se anuncia. O inimigo imita cada passo da igreja para se opor ao ensino da sã doutrina.

São **“fileiras contra fileiras”**:

1 - Se a igreja tem os seus louvores revelados, o mundo tem as suas músicas indecentes e mentirosas;

2 - Se igreja tem palavra revelada, o mundo tem mensagens enganosas e cheias de ilusões;

3 - Se a igreja tem a Jesus como o único que merece sobressair no nosso meio, o inimigo ensina as religiões a cultivar os seus “ícones de santidade”, o “homem da prece poderosa”;

4 - Se a igreja pratica as boas obras como um sinal da salvação em Cristo Jesus, o mundo pratica as boas obras para comprar a salvação;

5 - Se a igreja adora o único Deus, o mundo adora inúmeros ídolos.

"... E Davi deixou a carga que trouxera na mão do guarda da bagagem, e correu à batalha..."

Davi mais uma vez confiou seus pertences a um guarda, isto é, ao guarda das bagagens. Isto aponta mais uma vez para o Senhor Jesus em sintonia com o Espírito Santo que é o guarda dos nossos corações (guarda das bagagens), entregando ao Espírito aquilo que lhe pertence para os devidos cuidados.

Davi correu para a batalha, porque as guerras do Senhor estavam no íntimo do seu coração. Muitas pessoas daquela época se referiam a Davi dizendo: "...ele faz as guerras do Senhor" ("...porque meu senhor guerreia as guerras do SENHOR..." 1 Samuel 25:28). O servo do Senhor também faz as guerras do Senhor, ele corre para a batalha, sem medo, sem temor.

Jesus também corre para a batalha em favor dos seus servos e aí é que deve estar a nossa confiança: porque Jesus não foge da nossa batalha; pelo contrário, Ele faz como Davi, Ele corre para a batalha em nosso favor.

CONCLUSÃO

"... e, chegando, perguntou a seus irmãos se estavam bem.”

Esta é a parte mais importante da mensagem

Jesus quer saber, se você está bem. O interesse de Jesus é proteger, alimentar e cuidar da igreja fiel. A Bíblia nos diz que Jesus subiu aos céus e que está assentado à direta de Deus Pai, intercedendo por nós.

Davi foi ao campo da batalha, a mando de seu pai, para saber como estavam seus irmãos.

Jesus hoje está no campo da batalha para cuidar de nós, cumprindo uma ordenação do Senhor e Ele pergunta ainda hoje: Você está bem?

***QUANDO OUVIMOS OUTRAS VOZES

Jeremias 7:23 " Mas isto lhes ordenei dizendo: Daí ouvidos à minha voz, e eu serei vosso Deus, e vós sereis o meu povo; e andai em todo o caminho que eu vos mandar, para que vos vá bem."

INTRODUÇÃO

Quando observamos a trajetória do povo de Deus, na Bíblia, verificamos que com frequência eles eram oprimidos por outros povos, e isso ocorria, na maioria das vezes, porque eles deixaram de ouvir a voz de Deus.

Deus, porém, com seu incomensurável amor, sempre levantou servos valentes como os profetas, os juízes, para exortarem o povo a ouvir a voz do Deus de seus pais, do Deus que os tirou da escravidão do Egito com grandes sinais e maravilhas.

Em nossos dias não é diferente. Quando deixamos de ouvir a voz de Deus que nos é revelada, seja pela Sua Palavra (Bíblia), seja por intermédio de algum servo, ou quando Ele fala diretamente conosco, amargamos prejuízos por esta desobediência.

DESENVOLVIMENTO

Alguns personagens bíblicos deram ouvidos a outras vozes, vozes que não eram de Deus, e sofreram por isso. Podemos destacar três desses personagens, com os quais poderemos tirar uma preciosa lição para a nossa vida espiritual.

- **Abrão**

Deus havia prometido a Abrão que sua descendência seria numerosa e esta promessa era extensiva a Sarai, sua mulher. Porém, com o passar dos anos, a promessa não se cumpria, e Sarai disse a seu esposo: "Eis que o Senhor me tem impedido de gerar. Entra, pois à minha serva, porventura terei filhos dela". E ouviu Abrão a voz de Sarai. (Gênesis 16:2)

Abrão ouviu a voz de Sarai porque ele tinha razão. Contudo, a voz da razão é diferente da voz de Deus que é a revelação. Como consequência deste ato Abrão gerou a Ismael, que veio a ser o pai dos árabes. Cerca de catorze anos depois, Deus deu a Abrão, já neste momento chamado de Abraão, o filho da promessa, Isaque. E Isaque gerou o povo judeu.

Ismael e Isaque não se dão bem até hoje, 4000 anos depois. São séculos de brigas e derramamento de sangue. Tudo porque Abrão deixou de ouvir a voz de Deus e ouviu a voz da razão, a voz de Sarai. Precisamos tomar muito cuidado com esta voz, pois ela é coerente, lógica, tem bom senso, mas os prejuízos podem durar por anos em nossa vida.

- **Josué**

O segundo exemplo a ouvir outra voz foi Josué, quando um povo vem a ele com uma mentira buscando fazer aliança com os filhos de Israel. (Josué 9:8-15). No versículo 14 lemos que Josué e o povo **não pediram conselho à boca do Senhor**, ou seja, não ouviram a voz de Deus, ouviram outra voz, a voz do coração.

O profeta Jeremias, inspirado pelo Espírito Santo, diz que enganoso é o coração do homem (Jeremias 17:9). A voz do coração é enganosa, passional e carregada de sentimentos. Quando

damos ouvidos a essa voz e não à voz do Senhor colhemos prejuízos. Josué teve que conviver com um povo estranho no meio do povo de Israel, ainda que lhe fossem servos.

- Amnom

A terceira voz que ressoa como música em nossos tímpanos e desvia-nos a atenção da voz do Senhor aparece de forma muito própria na Bíblia, em 2 Samuel 13. Um jovem, filho de Davi, contrariando a voz do Senhor que condenava união entre irmãos (Levítico 18:6-9), desejou carnalmente sua irmã, sendo conhecedor dos preceitos do Senhor. Amnon entra em grande conflito, chegando até a adoecer.

É quando uma voz doce soa em seus ouvidos, a voz do amigo Jonadabe: “deita na tua cama, finge-te de doente, e peça a teu pai para que a tua irmã te sirva algum alimento” (2 Samuel 13:5). Ammon filho do rei Davi, ouviu a voz do amigo, e quando sua irmã entrou no quarto cumpriu o seu desejo. O resultado foi sua morte, tramada por outro irmão, Absalão.

Muitos servos de Deus entram em dificuldades porque ouvem a voz do amigo da faculdade, do amigo do trabalho, do amigo mais experiente, e a voz do Senhor, o verdadeiro amigo, o bom conselheiro, às vezes não tem sido ouvida.

CONCLUSÃO

Qual a voz que você tem ouvido?

- A voz da razão?
- A voz do coração?
- A voz do “amigo”?
- A voz do Senhor?

Devemos sempre estar atentos à voz que vem dos céus, a voz do nosso Deus. Essa voz nós podemos ouvir com segurança.

A OFERTA DA VIÚVA POBRE

Marcos 12:41-44 “E, estando Jesus assentado defronte da arca do tesouro, observava a maneira como a multidão lançava o dinheiro na arca do tesouro; e muitos ricos deitavam muito. Vindo, porém, uma pobre viúva, deitou duas pequenas moedas, que valiam meio centavo. E, chamando os seus discípulos, disse-lhes: Em verdade vos digo que esta pobre viúva deitou mais do que todos os que deitaram na arca do tesouro; Porque todos ali deitaram do que lhes sobejava, mas esta, da sua pobreza, deitou tudo o que tinha, todo o seu sustento.”

INTRODUÇÃO

Muitos escândalos surgem porque muitos ainda não entendem o que é uma oferta valiosa para o Senhor.

DESENVOLVIMENTO

"E, estando Jesus assentado defronte da arca do tesouro, observava a maneira como a multidão lançava o dinheiro"

Esse dinheiro representa o que fazemos para a Obra do Senhor, o que entregamos com confiança, seja uma oração, um culto, a limpeza da igreja, um louvor, nossa instrumentalidade, um jejum, uma visita... E o que chama atenção aqui é que o Senhor Jesus observava a maneira que cada um fazia sua oferta, o Senhor conhece seu coração, sabe a luta que enfrentou hoje para estar no culto, sabe o que você teve que deixar pra traz para o servir, reconhece seu esforço, sua dedicação.

"Muitos ricos depositavam muito, porém, uma pobre viúva, depositou duas pequenas moedas"

Existem vários tipos de oferta, porque essa entrega é particular, é fruto da nossa experiência, e sem nenhuma exigência da igreja ou do Senhor. Somos livres para servirmos ao Senhor.

"E, chamando os seus discípulos, disse-lhes: Em verdade vos digo que esta pobre viúva depositou mais do que todos"

Quem fez a avaliação da maior oferta? Foi Jesus. Assim, nossa oferta não é pra dar satisfação a homens, ou a sociedade, e sim para o Senhor "não servindo à vista, como para agradar aos homens, mas como servos de Cristo, fazendo de coração a vontade de Deus", a nossa recompensa virá das mão do Senhor, o homem não tem benção pra nós "Tu, porém, quando jejuares, unge a tua cabeça, e lava o teu rosto, Para não pareceres aos homens que jejuas, mas a teu Pai, que está em secreto; e teu Pai, que vê em secreto, te recompensará publicamente.” Mateus 6:17-18.

"Depositar o que sobejar ou depositar tudo o que tem"

Dar o que sobeja é fazer para o Senhor se sobrar tempo, sem nenhum esforço, mas o fiel reconhece que é pobre e necessitado, é dependente, que é ele que precisa do Senhor, sua oferta transborda gratidão. Pode não ser muito, mas é tudo, é entrega total. A experiência com o Senhor,

para o fiel não há nada que pague, e ele entrega sua vida. Sem dinheiro alcançamos o maior milagre que foi o livramento da condenação eterna. Quando aquela mulher de Serepta deixou de fazer pra ela e atendeu a revelação "faze primeiro para mim” 1 Reis 17:13, aconteceu a fartura no seu lar, assim acontece com todo o fiel. Confiamos nosso sustento nas mãos do Senhor e não na nossa força. O sustento do Senhor é o Pão da Vida que desceu dos céus, capaz de alimentar as nossas almas e nos dar Salvação.

CONCLUSÃO

Vemos aqui nesta parábola a importância de NOS dedicarmos a Deus. Muitas vezes pensamos: mas eu não sei fazer nada, como posso eu trabalhar na casa do Senhor? Tudo que tenho é tão pouco, ou talvez nada. Não importa, entregue sua vida nas mãos do Senhor. A maneira que o Senhor nos olha é diferente "Porém o Senhor disse a Samuel: Não atentes para a sua aparência, nem para a altura da sua estatura, porque o tenho rejeitado; porque o Senhor não vê como vê o homem. Pois o homem vê o que está diante dos olhos, porém o Senhor olha para o coração." 1 Samuel 16:7

Na multiplicação dos pães, o que o jovem tinha também era pouco, mas ao entregar com fé, experimentaram um grande milagre! (Mateus 14:17)

Mesmo que para os homens pareça inútil, mas entregue ao Senhor suas lutas, tristeza, enfermidades, seu tempo, sua vida inteira ao Senhor! Ele multiplicará as bênçãos em sua vida, até alcançarmos a vitória maior de encontrarmos com Ele na Eternidade.

***A IMPORTÂNCIA DE PERSEVERAR

1 Samuel 1:12 "E sucedeu que, perseverando ela em orar perante o Senhor, Eli fez atenção à sua boca."

INTRODUÇÃO

As circunstâncias na vida do crente surgem porque Deus tem um propósito. Que propósito é este, compete a Deus saber. Mas um deles é nos levar a ter uma experiência com a oração. Foi o que aconteceu com Ana. A sua amargura a levou a transpor o limite natural do homem para alcançar o sobrenatural de Deus.

DESENVOLVIMENTO

Começamos esta mensagem frisando uma coisa: Há uma diferença entre orar e perseverar em orar. Aqui podemos aprender algumas lições maravilhosas na experiência de Ana.

1) PERSEVERAR: CONTINUAR

A oração de Ana era uma oração de PERSEVERANÇA, ou seja, continuou na fé. Muitos quando são provados não perseveram, a mente não e a mesma, se desgastam com o tempo. A mente de Ana não mudou. Sua fé não mudou. A oração que sobe ao Senhor é daquele que persevera, que não muda, que tem a mesma fé inabalável e que o tempo não pôde corromper.

Exemplo: "Diga ao povo que marche..." (Êxodo 14)

Era pra continuar caminhando. Deus não disse que ia abrir o mar, disse que era pra o povo continuar...PERSEVERAR.

Quando o crente persevera, não sabemos o que vai acontecer, mas algo vai acontecer. Não que a graça de Deus dependa do homem para o alcançar, mas a fé exercida pelo crente o faz sair do plano terreno para o plano profético.

O resultado de perseverar = O mar se abriu

Não perseveramos perante os homens, não perseveramos porque somos fortes. Perseveramos PERANTE O SENHOR.

2) ANA TINHA MUITAS NECESSIDADES, MAS UMA DESTAS É QUE A FAZIA PERSEVERAR: O DESEJO DE GERAR

O vontade de Ana também era a vontade de Deus, pois iria trazer a restauração de Israel.

Ore para que sua experiência através da oração sirva de testemunho para EDIFICAR outros irmãos.

O que fez ela perseverar foi a necessidade de gerar. Quando oramos entendendo e discernindo que o que estamos pedindo está de acordo com a vontade de Deus e sentimos o intenso desejo de que sua Obra seja gerada dentro de nós, conseguimos perseverar o tempo que for preciso.

3) ANA NÃO ORAVA POR ORAR. ELA DEPENDIA DA ORAÇÃO

- O fervor para orar existe na medida que o servo depende da oração;

- A sua paz, o seu descanso, o seu alívio, não estavam no estado das circunstâncias, ou seja, não dependia das circunstâncias, não dependia de Penina. Dependia da oração. A oração é um recurso da graça que acalma a alma.

4) ELI OBSERVOU A SUA BOCA

Quando as pessoas iam ao templo de Siló orar (que era uma tenda que foi armada para o tabernáculo, após se estabelecer em Siló, Conforme Josué 18:1), as orações, geralmente, eram em voz alta e curtas. A oração de Ana foi diferente.

Aqui está o diferencial na vida do servo: Quando o servo persevera, ele sai do plano terreno, o que se pode ver com os olhos naturais (a voz alta) e as coisas em sua vida passam a acontecer movidas pelo plano profético, da intimidade com Deus, que se pode ver somente na revelação (voz silenciosa). A oração da igreja fiel está escondida aos olhos da razão porque a igreja persevera (a oração de Ana). E essa atitude levou Ana a viver a experiência de gerar.

Quando isso não acontece, não se enxerga o espiritual, só o exterior.

Por que Eli observou a boca de Ana? Porque ele não podia enxergar o espiritual e provavelmente estava sentado (Os sacerdotes costumavam ficar sentados no templo, observando as orações). Quando se está envelhecido e acomodado, é porque não houve perseverança, e não se enxerga o valor da oração. Não enxerga o espiritual, não tem acesso aos mistérios de Deus. Por isso aquele que não persevera vê os milagres de Deus de longe (Eli estava sentado e via tudo aquilo de longe).

CONCLUSÃO

Aqui estão as duas experiências com a oração:

1- PERSEVERAR EM ORAR

Quando se persevera em orar, se tem acesso as coisas espirituais e aos milagres de Deus;

2- VER SOMENTE A BOCA

Quando não há a perseverança na oração, somente se tem acesso ao material e não se tem acesso a intimidade de Deus nem as coisas espirituais.

A perseverança e fidelidade se prova no pouco... Quando temos pouco para oferecer. Pouca paz, alegria, sonhos e expectativas realizados, pouco recurso, na enfermidade, dores, frustração, perseguição, embates.

Quando perseveramos em meio a tudo isso, sobre o muito seremos colocados. Servimos, somos fiéis, perseverarmos, não pelas circunstâncias presentes que nos cercam, mas pelo muito que nos foi reservado. A qualidade de tudo que é eterno: Vida, paz, alegria, satisfação. Tudo em abundância.

"Não atentando nós nas coisas que se vêem, mas nas que se não vêem; porque as que se vêem são temporais, e as que se não vêem são eternas." 2 Coríntios 4:18

Qual a experiência com a oração que você quer ter? Perseverar ou ver somente a boca?

***SE VOCÊ POUPAR A CARNE, A CARNE NÃO TE POUPARÁ

2 Samuel 1:10-13 "Arremessei-me, pois, sobre ele, e o matei, porque bem sabia eu que não viveria depois da sua queda, e tomei a coroa que tinha na cabeça e a manilha que trazia no braço, e as trouxe aqui a meu senhor. Então, apanhou Davi as suas vestes e as rasgou, como também todos os homens que estavam com ele. E prantearam, e choraram, e jejuaram até à tarde por Saul, e por Jônatas, seu filho, e pelo povo do Senhor, e pela casa de Israel, porque tinham caído à espada. Disse, então, David ao jovem que lhe trouxera a nova: De onde és tu? E disse ele: Sou filho de um homem estrangeiro, amalequita."

INTRODUÇÃO

Em 1 Samuel 15:2-3, há uma ordem clara de Deus para Saul:

"Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Eu me recordei do que fez Amaleque a Israel; como se lhe opôs no caminho, quando subia do Egito. Vai, pois, agora e fere a Amaleque; e destrói totalmente a tudo o que tiver, e não lhe perdoes; porém matarás desde o homem até à mulher, desde os meninos até aos de peito, desde os bois até às ovelhas, e desde os camelos até aos jumentos."

Apesar desta ordem expressa do Senhor, Saul decidiu poupar o rei Agague, bem como o melhor das ovelhas, bois, animais gordos, cordeiros e o que melhor havia, e não os quiseram destruir totalmente. Isto é, o que Saul julgou não ser necessário destruir, ele não destruiu. A obediência dele à ordem de Deus se limitou ao que ele achou que deveria destruir. Péssima escolha, péssimo julgamento.

DESENVOLVIMENTO

Deus não aceita sacrifício da carne. Obedecer é melhor do que sacrificar. Devemos destruir tudo o que Deus mandou que seja destruído. Expulsar o que ele mandou sair. Não podemos ter acordo com a carne. Se ela for poupada por qualquer razão, ela mesmo não nos poupará. Trevas e luz não podem conviver juntos. Santo e profano não podem transigir. Pedra e barro não dão liga.

Por causa da desobediência de Saul, seu trono é rejeitado pelo Senhor e uma grande guerra se travou desde então. Até que que Saul se vê diante de sua lança. Porém, quem o mata é exatamente um amalequita. Justamente um filho de Amaleque, povo que o Senhor o ordenara matar por completo. Saul poupou Amaleque, mas Amaleque não poupou Saul. Uma ironia trágica. Matou e tomou a coroa da sua cabeça.

Os amalequitas representam a carne. O pecado. Se tirarmos de nossa vida apenas o que "conseguimos" e não formos criteriosos em expelir tudo, estamos correndo o mesmo risco de Saul. Se alguns nos agradam e o conservamos poderá ser justamente este a razão de queda amanhã. Não se deixa pra amanhã o que o Senhor ordena fazer hoje. Aquela conduta, aquela companhia, aquela conversa, aquele acordo, aquela aceitação, aquele "não há problema", aquele conformismo consentido, tudo temos que tirar enquanto é tempo. Temos que declarar guerra contra a carne.

CONCLUSÃO

Notemos que no texto lido Davi toma a atitude que Deus desejou. Deu ordem pra matar imediatamente o amalequita. Davi não esperou ser alvo dele. A atitude de Davi deve ser a nossa. Morte à carne! Temos que entender que somente há dois resultados possíveis nesta guerra: ou nós vencemos ou a carne vence.

Que morra os amalequitas (A CARNE)!

OS GREGOS QUEREM VER JESUS

João 12:20-24 “Ora, havia alguns gregos, entre os que tinham subido a adorar no dia da festa. Estes, pois, dirigiram-se a Filipe, que era de Betsaida da Galiléia, e rogaram-lhe, dizendo: Senhor, queríamos ver a Jesus. Filipe foi dizê-lo a André, e então André e Filipe o disseram a Jesus. E Jesus lhes respondeu, dizendo: E chegada a hora em que o Filho do homem há de ser glorificado. Na verdade, na verdade vos digo que, se o grão de trigo, caindo na terra, não morrer, fica ele só; mas se morrer, dá muito fruto.”

INTRODUÇÃO

Os gregos do tempo de Jesus tinham uma característica que os tornava diferentes dos demais povos daquela época; eles eram pessoas que exercitavam o pensamento e a curiosidade intelectual. Eles gostavam de discussões e debates, de assuntos novos e de coisas nunca vistas antes. Se uma pessoa surgia com alguma inovação, eles logo eram atraídos por ela (Atos 17:21). A maioria dos grandes filósofos que surgiram na história eram gregos, e eles tiveram uma influência marcante em todo o mundo com seus pensamentos e opiniões sobre os vários temas da vida. Se uma pessoa demonstrava sabedoria, se apresentava alguma ideia nova sobre algum assunto, se ela sabia discutir bem ou era capaz de influenciar as massas humanas, logo os gregos a cercavam de atenção e interesse em assimilar suas "virtudes". Pessoas assim poderiam viver por muitos anos e muito bem na Grécia, cercadas de discípulos, de fama, conforto e quem sabe riquezas.

DESENVOLVIMENTO

Durante todo o seu ministério terreno, o Senhor Jesus causou admiração em todos os que o conheceram, por causa da sua sabedoria, por seus ensinamentos nunca vistos antes em nenhum homem e pelo seu poder de operar sinais maravilhosos e milagres. Por tudo isso, Jesus arrebanhou em torno de si muitos discípulos e muitos inimigos também. Depois da realização de seu trabalho, que durou pouco mais de três anos, Jesus chegou em Jerusalém para passar ali seus últimos dias aqui na terra. A cidade estava se preparando para a festa da Páscoa, e a cada dia ia se enchendo mais e mais de pessoas vindas dos mais variados lugares. Naqueles dias, havia um comentário no meio do povo de que os sacerdotes e fariseus pretendiam matar Jesus, e um grupo de gregos, talvez uma embaixada, que havia subido a Jerusalém para a festa, procurou alguns discípulos de Jesus para uma audiência, a fim de fazer-lhe uma proposta de transferência para a Grécia, escapando assim dos seus malfeitores. Os gregos tinham uma grande admiração pelo Senhor Jesus, pois o consideravam um "grande filósofo", um sábio com poderes milagrosos e sabiam que o Senhor Jesus iria terminar sendo morto pelos judeus, e que isso seria um grande "desperdício" e por isso foram propor-lhe que fugisse para sua terra, onde poderia viver com segurança e conforto, com honra e talvez cercado de riquezas e luxo, vindo a morrer em boa velhice e não assassinado pelo seus compatriotas. Diante das circunstâncias, Jesus poderia ter aceitado a proposta dos gregos, mas a sua resposta foi diferente, pois Ele sabia que precisava dar a sua vida pela humanidade, por isso respondeu: "É chegada a hora em que o Filho do Homem há de ser glorificado". Mas a glória a que Jesus se referiu, não foi aquela proposta pelos gregos, a glória humana. Se Ele tivesse aceitado a glória que os gregos lhe ofereceram na Grécia, toda a humanidade estaria eternamente perdida e sem salvação. Mas a glória de Jesus estava na "Cruz do Calvário", pois ali, em meio às humilhações, a vergonha e a dor, Ele seria exaltado como Senhor e Salvador do mundo. A glória deste mundo é passageira, mas a glória da cruz é eterna.

CONCLUSÃO

Jesus disse que "se o grão de trigo, caindo na terra, não morrer, fica ele só; mas, se morrer, produzirá muito fruto". Se Jesus tivesse ido para a Grécia, teria morrido velho e solitário, sem produzir fruto algum, mas Ele como grão de trigo, veio a esse mundo para morrer por nós, a fim de produzir o fruto da salvação das nossas vidas. Hoje nós somos os frutos da sua morte, e da mesma forma devemos almejar a glória eterna que Ele alcançou através das sua Obra.

OS SETENTA ANCIÃOS

Números 11:25-29 “Foram contados deles, da tribo de Gade, quarenta e cinco mil e seiscentos e cinquenta. Dos filhos de Judá, as suas gerações, pelas suas famílias, segundo a casa de seus pais; pelo número dos nomes dos de vinte anos para cima, todos os que podiam sair à guerra, foram contados deles, da tribo de Judá, setenta e quatro mil e seiscentos. Dos filhos de Issacar, as suas gerações, pelas suas famílias, segundo a casa de seus pais, pelo número dos nomes dos de vinte anos para cima, todos os que podiam sair à guerra, foram contados deles da tribo de Issacar, cinquenta e quatro mil e quatrocentos.”

INTRODUÇÃO

Durante a caminhada pelo deserto, ao sair do Egito, Moisés que conduzia o povo de Israel, achou seu cargo muito pesado. Por isso o Senhor orientou que setenta anciãos fossem escolhidos para auxiliarem Moisés nesta tarefa.

DESENVOLVIMENTO

Os setenta anciãos foram separados para ajudarem a Moisés, e o Senhor pôs do seu Espírito sobre eles, de modo que, a partir daquele dia passaram a profetizar. No entanto, por algum motivo, algum tempo depois, eles pararam de profetizar. O apóstolo Paulo escreveu aos Tessalonicenses, exortando-os a não extinguirem o Espírito (1 Tessalonicenses 5:19), pois isto traria um grande prejuízo à vida espiritual. O Espírito Santo é muito sensível, e precisa de muito cuidado para manter sua chama acesa. Daqueles setenta anciãos, apenas dois continuaram profetizando. Seus nomes eram Eldade (Deus ama) e Medade (amor) e somente sobre eles o Espírito Santo permaneceu repousando. Infelizmente são poucos os que têm cultivado uma vida de profunda comunhão e amor pela Obra do Senhor. Deus precisa de servos cheios do seu Espírito para realizar seu Projeto através de suas vidas. Jesus disse que o princípio básico de sua Obra seria o amor (ágape), e o apóstolo João afirmou que Deus é Amor, e aquele que ama tem o Espírito de Deus em sua vida (1 João 4:8, 12). A igreja precisa amar a Obra do Senhor, pois ela é a sua herança e o seu bem maior. Naqueles dias, a notícia acerca dos dois ancião que profetizavam, chegou aos ouvidos de Moisés, e Josué - movido por ciúmes, pensando que só Moisés podia profetizar - o aconselhou que proibisse Eldade e Medade de continuarem profetizando. Mas Moisés lhe respondeu: "Tomara todo o povo do Senhor fosse profeta, que o Senhor lhes desse o seu Espírito!". A resposta de Moisés a Josué, é o reflexo da vontade do Senhor para seu povo em todos os tempos, principalmente nos dias de hoje. O profeta Joel disse que o Senhor derramaria do seu Espírito sobre toda a carne nos últimos dias. Hoje a igreja precisa da profecia, pois sem ela o povo se corrompe.

CONCLUSÃO

No momento em que vivemos, quando a experiência do Culto Profético está em andamento, Deus quer usar seus servos e toda a sua igreja em profecia e outros dons, mas muitos pensam que só o pastor deve ter os dons, que só ele pode profetizar. Mas o Senhor quer usar a todos como instrumentos, através dos quais o seu Espírito há de fluir. O problema é que nem todos perseveram em cultivar uma vida de comunhão e intimidade com o Senhor, recebidas quando do

Batismo com o Espírito Santo, mas aos poucos a bênção vai se esvaindo e com ela a instrumentalidade.

A CONSULTA PRECIPITADA

Juízes 20:18-29 "E levantaram-se os filhos de Israel, e subiram a Betel; e consultaram a Deus, dizendo: Quem dentre nós subirá primeiro a pelejar contra Benjamim? E disse o SENHOR: Judá subirá primeiro. Levantaram-se, pois, os filhos de Israel pela manhã, e acamparam-se contra Gibeá. E os homens de Israel saíram à peleja contra Benjamim; e os homens de Israel ordenaram a batalha contra eles, ao pé de Gibeá. Então os filhos de Benjamim saíram de Gibeá, e derrubaram por terra, naquele dia, vinte e dois mil homens de Israel. Porém esforçou-se o povo, isto é, os homens de Israel, e tornaram a ordenar a peleja no lugar onde no primeiro dia a tinham ordenado. E subiram os filhos de Israel, e choraram perante o SENHOR até à tarde, e perguntaram ao SENHOR, dizendo: Tornar-me-ei a chegar à peleja contra os filhos de Benjamim, meu irmão? E disse o SENHOR: Subi contra ele. Chegaram-se, pois, os filhos de Israel aos filhos de Benjamim, no dia seguinte. Também os de Benjamim no dia seguinte lhes saíram ao encontro fora de Gibeá, e derrubaram ainda por terra mais dezoito mil homens, todos dos que tiravam a espada. Então todos os filhos de Israel, e todo o povo, subiram, e vieram a Betel e choraram, e estiveram ali perante o SENHOR, e jejuaram aquele dia até à tarde; e ofereceram holocaustos e ofertas pacíficas perante o SENHOR. E os filhos de Israel perguntaram ao SENHOR (porquanto a arca da aliança de Deus estava ali naqueles dias; E Finéias, filho de Eleazar, filho de Arão, estava perante ele naqueles dias), dizendo: Tornarei ainda a pelejar contra os filhos de Benjamim, meu irmão, ou pararei? E disse o SENHOR: Subi, que amanhã eu to entregarei na mão. Então Israel pós emboscadas em redor de Gibeá.

INTRODUÇÃO

Os benjaminitas haviam abusado da mulher de um levita, causando-lhe a morte. Os homens de Israel ficaram indignados com o acontecido, e planejaram uma vingança contra os da tribo de Benjamim.

DESENVOLVIMENTO

Israel se ajuntou para o ataque, e consultou o Senhor sobre qual das tribos deveria atacar primeiro, e o Senhor disse que Judá atacaria. Após a batalha, os da tribo de Judá foram derrotados pelos benjaminitas e perderam 22 mil homens. Por que isso aconteceu, se foi o Senhor quem autorizou o ataque feito por Judá? É que, quando eles consultaram ao Senhor, já havia em seu coração a predisposição para fazer sua própria vontade. Já havia um propósito determinado, e a consulta ao Senhor foi somente para desencargo de consciência. A Palavra diz que quando consultamos ao Senhor com ídolo no coração, que é a vontade própria, predisposição em fazer aquilo que se está consultando, o Senhor responde conforme o ídolo (Ezequiel 14:4).

Após a derrota, o povo de Judá tornou a se esforçar e todos choraram perante o Senhor, mas não de arrependimento e sim pelo fracasso obtido. Eles não perceberam seu erro, e consultaram ao Senhor novamente com ídolo no coração. Depois da segunda batalha, nova derrota foi alcançada, com um saldo de 18 mil mortos da tribo de Judá.

Foi a partir daí que o povo percebeu que estava fazendo algo errado. Então subiram e vieram a Betel, derramaram suas lágrimas diante do Senhor, jejuaram e ofereceram holocaustos e ofertas pacíficas. Através da consagração de suas vidas, da humilhação e da confiança na providência do Senhor demonstrados por eles, e após o despojamento dos ídolos dos seus corações, o Senhor se

tornou propício e os orientou detalhadamente sobre como deveriam agir. Após isso a vitória contra os benjaminitas foi completa.

CONCLUSÃO

Às vezes consultamos ao Senhor, apenas para desencargo de consciência, mas o que queremos mesmo é fazer o que está no nosso coração. Nestes casos não há dependência do Senhor, nem desejo de fazer sua vontade, e por isso as coisas saem errado e nós somos derrotados. Nós precisamos aprender a lição da confiança e dependência do Senhor, pois só Ele sabe o que é melhor para nós e só Ele vê aquilo que está adiante, no futuro. Às vezes aquilo que está diante de nós parece ser vantajoso, mas Deus sabe com precisão a realidade das coisas. Não podemos nos apresentar diante do Senhor para consultá-lo com ídolo, isto é, com a determinação de fazer o que queremos, no nosso coração. Deus tem um projeto para cada um de nós, e nós só vamos conhecê-lo e vivê-lo, se consultarmos ao Senhor em todas as decisões que tivermos que tomar na nossa vida.

*JESUS E O DESCANSO ETERNO PARA O HOMEM

Salmo 111:10 “Os temor do Senhor e o princípio da sabedoria, bom entendimento tem todos os que lhe obedecem, o seu louvor permanece para sempre.”

INTRODUÇÃO

A palavra do senhor nos fala do temor do Senhor, ela não nos fala de ter medo, mas de reconhecer a soberania de Deus, pois o Criador pode prover todas as coisas para aqueles que o amam.

DESENVOLVIMENTO

O temor, é reconhecer que nós temos um Deus, e o princípio da sabedoria é conhecermos que Deus estabeleceu um caminho para o homem, desde a criação do mundo, mas que o homem, de geração a geração se fecha em seu próprio conhecimento, perdendo a vida, tendo a morte eterna.

Mas Deus com seu imenso amor fez um concerto com sua vida, enviando seu único filho para derramar seu sangue, nos lavando de todo o pecado, nos dando vida em abundancia, este e o bom entendimento: e conhecer que Deus tem um lugar de descanso para o homem diferente de onde vivemos.

CONCLUSÃO

O objetivo do Senhor é através da sua palavra se revelar ao homem como o seu salvador, como um Deus Eterno, como um pai que cuida de um filho, para garantir um lugar de descanso, a eternidade. Jesus disse: EU SOU O CAMINHO.

***O HOMEM QUE NEGOU JESUS

Mateus 26:34 “Disse-lhe Jesus: Em verdade te digo que, nesta mesma noite, antes que o galo cante três vezes me negarás.”

INTRODUÇÃO

Pedro dentre todos os discípulos, tinha íntima comunhão com Senhor Jesus, era um companheiro inseparável, em todos os momentos estava junto Dele. Mas de Pedro viria a pior das traições, a que mais feriria Jesus no momento mais crucial de sua prisão. Todos os discípulos traíram Jesus quando fugiram no momento da prisão, mas apenas a traição de Pedro mereceu uma prévia advertência mais específica.

Pedro e João seguiram o Senhor Jesus até a casa do Sumo Sacerdote Caifás, Pedro permaneceu no pátio externo esquentando-se perto da fogueira, enquanto João entrou na sala de julgamento. Por que Caifás permitiu que um discípulo de Jesus testemunhasse seu julgamento? Ou será que ele não sabia da verdadeira identidade de João.

O cenário no pátio externo da casa do Sumo Sacerdote mudou drasticamente quando alguns criados reconheceram Pedro como discípulo de Jesus. Sem pensar duas vezes Pedro negou conhecer o réu que estava sendo julgado no interior da casa. Imediatamente depois de consumar a traição o galo cantou, e forçou Pedro a lembrar da fatídica profecia de Jesus.

O relato sobre a traição de Pedro nos faz meditar sobre a nossa frágil autoconfiança. Nossa fidelidade a Deus está sempre sendo reafirmada quando nos achamos seguros, até o momento em que, numa crise, constatamos que negamos a Jesus quando deixamos de praticar seus ensinamentos, mesmo que estejamos dentro da igreja, cantando hinos ou estudando a Bíblia. Muitas vezes nos mantemos no lugar de Pedro, traindo a Jesus, quando deveríamos ser suas testemunhas. No entanto, a pior situação se dá quando cegados pela nossa autoconfiança, continuamos traindo-o imaginando estar fazendo a coisa certa. Isto justifica a tradição popular: “O pior cego é aquele que não quer ver”.

DESENVOLVIMENTO

Pedro era o discípulo, podemos imaginá-lo, num gesto eloquente e cheio de autoconfiança afirmar: “Os outros todos podem te abandonar, Senhor, mas eu não, jamais”. Jesus diz: Sim Pedro – você vai me negar, sim. Antes que o galo cante duas vezes, três vezes você vai me negar.

O que era o canto do galo? É provável que não fosse o canto da conhecida ave doméstica. Ao que parece não era permitida a criação de aves dentro da cidade santa, isto era uma lei judaica. O horário das três da manhã era chamado de CANTO DO GALO. Neste horário era feito a troca da guarda romana nas fortalezas – O sinal para indicar essa troca da guarda romana nas fortalezas – Para indicar essa troca era o toque de uma trombeta. Nos dias festivos davam-se dois toques

A noite para os guardas era dividida em quatro vigílias (ver Marcos 13:35-37).

A primeira vigília das 18 às 21 hs.

A segunda vigília das 21 às 00 hs.

A terceira vigília da meia-noite às três da manhã – O canto do galo

A quarta vigília do Canto do Galo das 3 às 6 horas da manhã.

I – O FRACASSO DA AUTOCONFIANÇA.

Pedro tinha uma personalidade muito forte. Era um homem determinado, pronto para servir e era sempre o porta-voz dos outros. Depois da ascensão de Jesus ele se tornou o líder da igreja nos primeiros anos. Para que ele cumprisse o propósito de Deus na sua vida, ele teria que primeiro fazer morrer aquilo que o impedia de ser uma benção para o Reino. Ele precisava fracassar. Ele precisa ser o que se tornou. O que acontecia com ele que o levou ao fracasso.

1 – A AUTOCONFIANÇA ORGULHOSA – SOBERBA.

Quando Jesus disse que todos iriam fugir (Mateus 26:31), ele disse: “Todos, menos eu” (v.33).Ele não admitia errar. Ele não admitia falhas. Nem nos outros, nem nele.

2 – ATITUDES ARROGANTES.

Ele não era bom ouvinte.

Ele muitas vezes falava sem pensar. Ele muitas vezes, até mesmo tinha a mania de contradizer a Jesus. Pedro, nem sempre parecia sentir quando deveria escutar em vez de falar.

3 – NÃO APRENDIA COM OS ERROS.

Muitas e muitas vezes Jesus o corrigia, mas ele continuava igual. Parece que Pedro nunca se achava errado. Finalmente, quando Jesus tentou avisá-lo com antecedência, que algo muito sério iria acontecer. Ele não aceitou, até discutiu com Jesus. “Ainda que precise morrer contigo, eu não te negarei” Mateus 26:35.

Simplesmente não havia como falar com Pedro. Não havia como ensinar a Pedro.

4 – O FRACASSO DA SUPER ESPIRITUALIDADE.

Pedro era muito orgulhoso e seu orgulho atingia também sua espiritualidade. Ele se achava muito espiritual. “Todos pecam, menos eu”.

O segundo fracasso de Pedro, era se achar muito preparado e se achar mais espiritual do que os outros. Vejamos como Pedro fracassou na sua espiritualidade.

5 – O ORGULHO ESPIRITUAL E A IMAGINAÇÃO DE INFALIBILIDADE.

A sensação que Pedro nos passa, é que ele era infalível. Um santo (a)

6 - A ILUSÃO DE UMA ESPIRITUALIDADE SUPERIOR O DEIXOU VULNERÁVEL.

Pedro era vítima da autoconfiança. A devoção a Cristo que tanto ele gabava era pouco mais de mera emoção. Ele se achava em um nível acima dos demais. Ele se achava mais fiel do que os outros.

CONCLUSÃO

Este é um grande perigo. Você está de pé, não dependa de si mesmo, não confie em si mesmo. Confie em Jesus. Não tente ser super espiritual, não seja um perfeccionista na fé, admita suas falhas e admita que os outros também venham a falhar. O ecoar da trombeta despertou a vida de Pedro para aquele momento tão especial, permita que o Espírito Santo venha ecoar ao seu coração, trazendo a lembra da palavra de Jesus a sua vida. QUE ELE VOLTARÁ.

***O FINDAR DE UMA JORNADA

Jó 36:11 "Se o ouvirem, e o servirem, acabarão seus dias em bem, e os seus anos em delícias."

INTRODUÇÃO

Quando o homem empreende uma jornada na sua vida. Ele começa a planejar como alcançar êxito dessa empreitada.

Para isso ele traça o seu projeto para conseguir uma jornada bem sucedida e a concretização dos seus planos.

O projeto humano é falível, imperfeito e não o satisfaz completamente. E em muitas das vezes trazem angústias, decepções e frustrações.

O único projeto Perfeito e que nos satisfazem completamente é o projeto de Deus. Somente vivendo esse projeto de Salvação que nos foi revelado pelo o Espírito Santo é que o desfecho da nossa jornada será maravilhoso.

DESENVOLVIMENTO

A descrição bíblica mostra em detalhes o projeto de Salvação que é ato e processo. Esse projeto tem a finalidade de resgatar o homem para a presença de Deus.

"Se o ouvirem, e o servirem,"

O propósito do Senhor sempre foi de abençoar ao homem. E de Suprir todas as suas necessidades sejam elas: físicas, materiais e principalmente as espirituais.

Quem não almeja desfrutar das bênçãos do Senhor e morar no Céu?

A condição é de ouvir e servir a Deus.

Esse pronome "Se" mostra que o homem é livre para escolher. Deus nos deu esse direito. Não somos forçados por Deus a nada.

Ouvir = No chamado para a Salvação ouvimos a voz maravilhosa e poderosa de Deus.

"De sorte que a fé é pelo ouvir, e o ouvir pela palavra de Deus." Romanos 10:17

Essa é a maior experiência que podemos ter que é de ouvir a voz de Deus.

Servirem = o processo de Salvação. Servimos a Deus por Amor e gratidão.

É o reconhecimento de tudo aquilo que o Senhor tem feito, faz e fará em prol do seu povo.

Servimos ao um Senhor maravilhoso que nos ama e cuida de nós.

“acabarão seus dias em bem,”

A Salvação já passamos a desfrutar dos seus benefícios a partir do momento que aceitamos o Senhor como o nosso Salvador.

Quais são esses benefícios:

1- Segurança

2- Saúde

3- Vitória

4- Preservação

5- Felicidade

6- Cura

7- Vida eterna

“e os seus anos em delícias."

O desfecho final para aqueles que ouvirem e servirem ao Senhor e maravilhoso. Que é de morarmos com o nosso Salvador no Céu.

O mais importante em uma jornada não é o seu início mas o seu término.

O que você almeja ao findar a sua jornada terreal?

A felicidade;

A concretização dos seus projetos (pessoais, familiares, profissionais);

Morar na eternidade com Deus.

As promessas de Deus que estão estabelecidas na sua Palavra são fiéis e verdadeiras. Você quer que essas promessas descritas no texto se cumpra ao final da sua Jornada?

Entregue a sua vida ao Salvador.

CONCLUSÃO

O findar da nossa jornada só tem um desfecho maravilhoso se atentarmos para o conselho que o Espírito Santo nos dar se ouvirmos e servirmos a Deus.

"Se o ouvirem, e o servirem, acabarão seus dias em bem, e os seus anos em delícias." Jó 36:11

OS 7 BENEFÍCIOS DA SALVAÇÃO

Salmo 103:2-5 "Bendize, ó minha alma, ao SENHOR, e não te esqueças de nenhum de seus benefícios. Ele é o que perdoa todas as tuas iniquidades, que sara todas as tuas enfermidades; que redime a tua vida da perdição; que te coroa de benignidade e de misericórdia; quem farta a tua boca de bens, de sorte que a tua mocidade se renova como a da águia."

INTRODUÇÃO

Muitas são as bondades do Senhor para conosco; são tantas que nem podemos contar.

Podemos aprender neste salmo os 7 benefícios que Deus tem para nós do início ao fim de nossas vidas.

Em toda nossa carreira cristã percebemos 7 benefícios que Deus reservou para nós.

DESENVOLVIMENTO

1 - **...Ele é o que perdoa todas as tuas iniquidades, ...**

É o primeiro e o mais importante benefício de Deus para o pecador.

Sem a bênção do perdão não haverá como usufruir de nenhum outro benefício.

É o requisito fundamental, essencial para entrar no gozo dos demais benefícios: obter o perdão imerecido por meio do sangue remidor de Cristo Jesus de todas as nossas iniquidades.

2 - **...que sara todas as tuas enfermidades...**

Uma vez de posse do perdão restaurador que reconcilia o homem com o Criador vem então na sequência para o novo convertido a cura das feridas, das enfermidades da alma e até do corpo também.

Observe a bênção da cura dos relacionamentos para o pecador arrependido: Provérbios 16:7 “Sendo os caminhos do homem agradáveis ao SENHOR, até a seus inimigos faz que tenham paz com ele.”

3 - **...Que redime a tua vida da perdição; ...**

O próximo benefício para o recém convertido, é o batismo nas águas.

A Palavra traduzida como perdição, no original grego significa “cova”, “sepultura’.

Ao emergir das águas do batismo o novo convertido está saindo da cova, da sepultura, da perdição, conforme o significado da linguagem ritual do batismo: Colossenses 2:12 - “Sepultados com ele no baptismo, nele também ressuscitastes pela fé no poder de Deus, que o ressuscitou dos mortos.”

4 - **...que te coroa de benignidade...**

A bondade do Senhor é manifesta na vida do servo após o batismo nas águas e então ele vai ser chamado para ser uma benção para outros.

A coroa de benignidade é a instrumentalidade na vida do servo. Deus só chama para o serviço aquele a quem Ele dá uma bênção, uma distinção honrosa. Para o servo fiel é verdadeiramente uma honra, é uma "coroação" de glória, poder ser chamado embaixador de Cristo.

Isto é um benefício tremendo na vida do servo porque o faz se sentir útil na obra e porque ele sabe que haverá galardão.

Então o novo convertido torna-se um obreiro, ou uma serva de valor, um trabalhador nesta obra.

Ele passa a repartir o que recebeu: "Lança o teu pão sobre as águas, porque depois de muitos dias o acharás. Reparte com sete, e ainda até com oito, porque não sabes que mal haverá sobre a terra." Eclesiastes 11:1-2

5 - **...que te coroa de misericórdia…**

É o benefício maravilhoso do servo que vê o seu temperamento transformado pelo Espírito.

É o servo já maduro e experimentado nas lutas e que reconhece que só está de pé por causa da grande misericórdia de Deus

Este servo experiente aprendeu também que Deus se agrada mais de um coração terno e meigo do que de sacrifícios (Ide e aprendei o que significa: misericórdia quero e não sacrifícios).

Não é mais aquele neófito (1 Timóteo 3:6) que quantas vezes no passado se ensoberbeceu, irou, brigou, gritou, contendeu, etc. Mas agora aprendeu o valor da mansidão: "E ao servo do Senhor não convém contender, mas sim ser manso para com todos, apto para ensinar, sofredor;" Timóteo 2:2

Agora já é um servo humilde e que entrou nos mistérios da graça e reconhece-se como um servo devedor.

6 - **…Que farta a tua boca de bens…**

Aponta para um benefício que se colhe no final de carreira do cristão São muitos os "Bens" acumulados: são os dons espirituais; são as experiências maravilhosas vividas na carreira cristã, são as vidas que ele conseguiu levar a Jesus, são os talentos que ele multiplicou, é o galardão que lhe está reservado, é a certeza de vida eterna, é a expectativa de receber em breve a coroa da vida.

Foi este o benefício maravilhoso mencionado por Paulo na sua despedida, em 2 Timóteo 4:6-8.

Ele percebe que as "divisas lhe caem em lugares amenos" e que a sua herança é "mui linda" (Salmo 16:6)

7 - **…de sorte que a tua mocidade se renova como a da águia…**

CONCLUSÃO

Por fim, chegou o último e o mais esperado benefício da vida cristã: a eternidade!!

A mocidade renovada fala da alegria do novo nascimento, mas agora experimentada todos os dias lá na cidade celestial.

Viveremos então num estado permanente de novidade de vida, isto é, será uma novidade a cada dia.

É o primeiro amor vivido agora para sempre na presença do Senhor.

O servo agora chegou ao seu último benefício que é o estado de glorificação. O nosso corpo glorificado será como o corpo de Jesus e por isto o salmo fala que a nossa mocidade se renovará como a Águia, isto é, como Jesus.

FÉ TERRENA X FÉ ETERNA

Lucas 23:39 “E um dos malfeitores que estavam pendurados blasfemava dele, dizendo: Se tu és o Cristo, salva-te a ti mesmo e a nós.”

INTRODUÇÃO

O cenário da cruz mostra dois entendimentos de fé: uma fé em Jesus para a vida eterna (obra redentora) e uma fé em Jesus para a vida terrena (obra criadora).

A fé da cruz "para baixo" e a fé da cruz "para cima". Portanto duas origens da fé: uma da obra criadora e outra da obra redentora.

O entendimento de fé da obra criadora ali era no sentido de que Jesus poderia salvar-se a si mesmo, salvar a ambos e tudo isso para esta vida presente. Esse tipo de fé admite que alguém seja cristão e até evangélico, mas ao mesmo tempo vivendo ligado ao mundo, sem vida regenerada, sem nova vida em Jesus, sem o abandono de uma vida mundana, que o homem tinha antes de uma experiência com o Senhor e entendimento do projeto de salvação, entendendo que Jesus (a salvação) vai continuar com ele mesmo no pecado, e isso é uma heresia - salvo uma vez, salvo para sempre.

DESENVOLVIMENTO

“...se tu és o Cristo, salva-te a ti mesmo, e a nós.”

Esse malfeitor condiciona sua “fé” a uma operação que livrasse o próprio Jesus da cruz, bem como os dois malfeitores. Ele argumenta que Jesus só seria o Cristo se assim o fizesse e, portanto, isso justificaria uma “fé” em Jesus.

Essa era a mesma condição defendida pelo povo e pelos líderes religiosos. Para eles não fazia qualquer sentido o derramar do sangue de Jesus naquela cruz. Por isso diziam: “salva-te a ti mesmo”.

Portanto, a “fé” manifestada pelos religiosos e pelo povo dispensava o sangue e tinha que ser provada com um sinal miraculoso que salvasse para essa vida. Era uma fé racionalizada. Uma fé originada em princípios religiosos. Era uma questão quase que de lógica. Se Ele é o Cristo, não poderia morrer. Se Ele é o Cristo, tem que salvar para essa vida. Se Ele é o Cristo, tinha que restaurar o reino a Israel. Isso era um entendimento religioso e até teológico fundamentado na razão. Era isso que a razão religiosa espera do Messias.

“Se tu és o Cristo” é uma demonstração do desconhecimento e da vida que se opõem à fé profética. O projeto racional aponta para aquilo que é terreno, deseja e se contenta com o que é deste mundo e se acomoda a uma vida pecaminosa.

A fé da Obra redentora leva o homem a desejar eternidade, pois para ele as coisas dessa vida terrena perdem o valor em relação a promessa de vida eterna.

Os dois malfeitores ouviram duas mensagens relacionadas a Jesus:

- “Pai, perdoa-lhes”. Essa mensagem vinha do alto da cruz, vinha de Jesus. Ela expressava o projeto de resgate pelo sangue que Jesus ali estava derramando;

- “Se tu és o Cristo”. Essa mensagem vinha de baixo, vinha do povo, dos religiosos e dos soldados romanos. Ela expressava a dúvida e condicionava a fé.

Os dois malfeitores se posicionaram diante disso. Um recebeu a revelação de Jesus. Nele operou uma fé profética (redentora), porém o outro ficou com a mensagem de “baixo”. Nele operou uma fé racional que não transcende o homem para a vida eterna.

A fé cuja origem é a razão (homem sem ter uma experiência com Jesus) atua no ambiente da obra criadora onde tudo converge para essa vida. Essa fé criadora não leva para o céu. Não coloca o homem dentro do projeto de salvação.

A salvação pregada em função dessa “fé” é a salvação das mazelas terrenas e sociais. É a mensagem materialista que despreza o poder do sangue de Jesus que é a operação do Espírito Santo.

Ele era um malfeitor sem Cristo e agora será um malfeitor com Cristo sob o argumento de que está na “graça”. Trata-se de uma fé que aceita os sinais, mas não está comprometida com o Sangue. Essa fé criadora, ou racional, ou carnal morre com o homem, pois é terrena e portanto, mortal.

Essa fé concebe um tipo de evangelho social, cuja função é a solução dos problemas relacionados à vida terrena. Tem como proposta estabelecer a igualdade entre os povos, estabelecer a paz, acabar com a fome e trazer a liberdade. Esse tipo de mensagem materialista amparada por essa fé prepara o ambiente para o anticristo: Paz, pão e liberdade.

Jesus não deu resposta a esse malfeitor, porque o Senhor não tem resposta para dar quando se leva a ele uma fé somente para esta vida.

Observa-se assim: - A fé tem duas origens: uma relacionada à obra criadora e outra à obra redentora;

- A fé relacionada à obra criadora origina-se na razão (não da lógica/intelecto, mas daquilo que é humano). Esse tipo de fé é produzida por uma teologia conduzida pela filosofia que racionaliza a fé e dispensa o Espírito Santo. Tudo nela está relacionado à obra criadora. A esse tipo de fé atribuem-se conquistas, ou “bênçãos” relacionadas ao plano terreno e secular; nesse tipo de fé, o ponto central é o homem e a fé que nasce com o homem, morre com ele.

- A fé relacionada à obra redentora é profética. Ela vem de Deus. Ela é a uma operação do Espírito Santo. Ela tem aspecto absoluto e não relativo. É espiritual e não material, é eterna e não temporal, pois se baseia na Obra Redentora. Nessa fé o ponto central é Deus e a fé que vem Deus é que irá de volta para Ele.

Observação importante

A razão (quando no sinônimo de lógica/raciocínio), não se opõe à revelação de Jesus, pois aqui não se fala de intelecto ou raciocínio. Ela jamais será abolida, estará conosco para todo o sempre, mesmo depois do novo nascimento ela continua e continuará conosco. Nunca nos desvencilharemos dela, pois não deixamos jamais de pensar e raciocinar.

A questão é que esse intelecto, esse ser pensante, após o novo nascimento, teve a razão iluminada pelo ESPÍRITO DE DEUS. Somente isso e nada mais.

CONCLUSÃO

Nascer de novo não significa abandonar a razão, parar de pensar. Nascer de novo é ser gerado de novo, uma nova vida, regenerada, mas não uma vida irracional. A razão jamais será abolida, estará conosco para todo o sempre, mesmo depois da nova vida em Cristo Jesus, ela continua e continuará conosco.

Porém, a razão é própria do homem, nasceu com o homem e ponto! O homem é um ser racional, tem mente e intelecto, Deus o criou assim no paraíso e não mudou de ideia, mesmo porque Deus não muda.

A questão é que esse intelecto, esse ser pensante, após o novo nascimento, teve a razão iluminada pelo ESPÍRITO DE DEUS. Somente isso e nada mais. Nascer de novo não significa abandonar a razão, parar de pensar. Nascer de novo é ser gerado de novo, uma nova vida, regenerada, mas não uma vida irracional.

Essa ideologia de razão em oposição a revelação é simples, mas pode causar um mal entendimento, porque a razão é o que nos diferencia dos animais, por exemplo.

COMO AGRADAR A DEUS

Gênesis 18:1-10 "Depois apareceu-lhe o SENHOR nos carvalhais de Manre, estando ele assentado à porta da tenda, no calor do dia. E levantou os seus olhos, e olhou, e eis três homens em pé junto a ele. E vendo-os, correu da porta da tenda ao seu encontro e inclinou-se à terra, E disse: Meu Senhor, se agora tenho achado graça aos teus olhos, rogo-te que não passes de teu servo. Que se traga já um pouco de água, e lavai os vossos pés, e recostai-vos debaixo desta árvore; E trarei um bocado de pão, para que esforceis o vosso coração; depois passareis adiante, porquanto por isso chegastes até vosso servo. E disseram: Assim faze como disseste. E Abraão apressou-se em ir ter com Sara à tenda, e disse-lhe: Amassa depressa três medidas de flor de farinha, e faze bolos. E correu Abraão às vacas, e tomou uma vitela tenra e boa, e deu-a ao moço, que se apressou em prepará-la. E tomou manteiga e leite, e a vitela que tinha preparado, e pós tudo diante deles, e ele estava em pé junto a eles debaixo da árvore; e comeram. E disseram-lhe: Onde está Sara, tua mulher? E ele disse: Ei-la aí na tenda. E disse: Certamente tornarei a ti por este tempo da vida; e eis que Sara tua mulher terá um filho. E Sara escutava à porta da tenda, que estava atrás dele."

INTRODUÇÃO

Abraão recebe a visita de mensageiros do Senhor no horário de maior calor do dia.

Falar de Abraão que por FÉ, obedeceu ao Senhor (chamado) e deixou tudo e creu nas promessas feitas pelo Senhor de fazer de sua descendência uma grande nação.

Maior calor: maiores lutas/provas.

DESENVOLVIMENTO

Rogou ao Senhor que não passasse de sua casa.

Tomou algumas decisões para agradar a Deus.

A- Trouxe água para os pés: Espírito Santo - andar num caminho de santificação

B- pedaço de pão: palavra revelada como alimento da alma;

C- UM (único salvador) novilho cevado: sacrifico de Jesus/ perdão dos pecados.

Operação da trindade.

CONCLUSÃO

NÃO se pode perder oportunidade de agradar a Deus.

Que o Senhor nunca deixe de passar na sua vida.

Quando você faz o que agrada a Deus, ele retornará para fazer mais promessas. Um milagre. Nascimento de um filho na velhice.

Promessa de uma criança: a obra de Deus nasce na sua vida.

SERVO DEVEDOR

Colossenses 3:3 “Porque já estais mortos, e a vossa vida está escondida com Cristo em Deus.”

A Mordomia para nós não quer dizer benefícios auferidos, benesses em prol da nossa causa pessoal, ou presentes pessoais. Nada disso. Para nós a palavra mordomia tem outro sentido, uma vez que sabemos que não somos donos da nossa salvação. A salvação é um projeto que veio da eternidade, por meio de Jesus. Quando eleitos não tínhamos tal consciência, porque estávamos ainda no ventre materno, conforme expressado pelo apóstolo Paulo na Palavra de Deus, que diz no verso 15 do primeiro capítulo da carta de Paulo aos Gálatas:

“Mas, quando aprouve a Deus, que desde o ventre de minha mãe me separou, e me chamou pela sua graça …”

Existe uma palavra que nós temos vivido que foi pregada em todas as Igrejas da Obra. O assunto é: “Mordomia”, ditado pelo Espírito Santo, que aponta para o desejo do Senhor em preparar a Igreja para entender melhor o Seu projeto.

A eleição para sermos mordomos

Houve um dia em que essa mesma eleição, descrita pelo apóstolo Paulo, com um caráter de fé, se esboçou na nossa vida e nós ouvimos um chamado, que foi o chamado para a salvação. Talvez o seu vizinho não tenha ouvido o chamado, o seu amigo também não, e tampouco os seus parentes. Mas você ouviu o chamado. E a partir desse momento você entendeu que Deus te elegeu, te chamou, te comissionou e te colocou no lugar certo para que seja realizada a Sua vontade.

A eleição é para sermos mordomos. Não somos donos da bênção da salvação, somos mordomos, cuidando, zelando por essa bênção. Primeiro porque esta bênção nos foi dada sem que merecêssemos, até mesmo sem que tivéssemos pedido. Ele nos deu a salvação porque nos ama e esse amor deve ser correspondido, já que amor se paga com amor, porque é o mesmo vínculo, um mesmo canal, é o canal do Espírito Santo. O vínculo da perfeição é o amor de Deus na nossa vida. Nós somos gratos a esse Amor, mas o espírito de gratidão fala de forma muito mais profunda quando nós olhamos para um momento da nossa vida e começamos a ver que somos objeto do amor de Deus.

A função do Espírito Santo

A função do Espírito Santo é anunciar o amor de Jesus pelo homem, resgatando-o e trazendo-o para o corpo de Cristo. E quando quer falar conosco não é porque ele está alegre em virtude da sua busca ao Senhor. É a pura graça do amor de Deus.

A nossa dívida

Precisamos entender que nós somos os únicos necessitados e quando passamos a entender isso, o valor do culto muda na nossa vida, na nossa relação com Deus. “Por que o amor de Deus a mim se revelou?”. Tudo o que temos, devemos ao amor de Deus revelado por meio do Seu Espírito às nossas vidas.

“Bendize, ó minha alma, ao Senhor, e não te esqueças de nenhum de seus benefícios. Ele é o que perdoa todas as tuas iniquidades, que sara todas as tuas enfermidades, que redime a tua vida da perdição; que te coroa de benignidade e de misericórdia, que farta a tua boca de bens, de sorte que a tua mocidade se renova como a da águia.”

Quando entramos e saímos da casa do Senhor com o nosso coração voltado para os assuntos terrenos, não recebemos a benção. Ouvir a voz do Senhor, às vezes, se torna raro. Passamos a achar e entender que somos autossuficientes. Começa a ser retirado de nossas vidas um dos maiores ensinamentos que aprendemos na Obra: somos absolutamente nada; quanto mais temos mais devemos.

O significado do batismo

O significado do ato do batismo para a Obra do Espírito é a morte para o mundo e ressuscitar em Cristo. Que diferença para a religião! Ir à casa do Senhor com desejo de agradecer e glorificar a Deus: esse é o real significado do culto para nós.

O evangelho, quando visto sob esse ângulo, é algo novo. Se não estamos em condições de pagar a dívida, o que fazer? Vamos lutar para que algo seja resgatado. De que forma? Escondendo-se em Jesus, morrendo para as coisas desse mundo. Estamos devendo muito, como descrito pelo Apóstolo Paulo na carta aos Romanos.

“Eu sou devedor, tanto a gregos como a bárbaros, tanto a sábios como a ignorantes.” (Romanos 1:14).

“De maneira que, irmãos, somos devedores não à carne, para viver segundo a carne.” (Romanos) 8:12.

A salvação

Você deve. Deve àqueles que estão do seu lado e não estão salvos; você deve ao mundo que aí está no pecado, porque o Senhor te livrou, te salvou, te abençoou, e tem falado com você. Você deve.

“E o servo que soube a vontade do seu senhor, e não se aprontou, nem fez conforme a sua vontade, será castigado com muitos açoites.” (Lucas 12:47).

A salvação, por vezes, custa a perda de outros. Israel passou a ser a oliveira desprezada e nós, gentios, fomos enxertados na oliveira verdadeira. Morre Israel para dar vida à Igreja. Nós somos devedores a gregos, a romanos, não à carne; devemos à Igreja do Senhor; somos devedores daquilo que cobramos dos outros. Somos devedores em tudo. Quando nós olhamos para a Igreja que, com bravura, enfrentou as arenas, as cruzes, as fogueiras, somos devedores deles, porque eles pagaram um preço que nós não estamos pagando.

A dívida é impagável

Não é a ovelha que deve ao pastor, é o pastor que deve ao rebanho, uma dívida que nunca será paga se não estivermos escondidos em Jesus. Quando iremos pagar a espera do Senhor por nossas vidas? Quando? Os religiosos não tem esse sentimento pois se colocam no lugar de Jesus, como sumo sacerdotes, como abençoadores.

Os religiosos do passado tiraram o manto de Jesus e as vestes de salvação com intuito de ferir a profecia, que dizia que Ele era o Sumo Sacerdote; colocaram uma coroa de espinhos, dizendo que Ele não era rei; esbofetearam-no dizendo: “Profetiza-nos quem te bateu”, para dizer que Ele não era profeta; colocaram-no entre dois ladrões e libertaram a Barrabás, tratando Jesus Cristo pior do que a malfeitores.

As pessoas não sabem quem está por trás de tudo o que estamos assistindo, deturpando e envergonhando o evangelho verdadeiro do Senhor Jesus. Meu irmão afaste-se dessa mentira, faça o uso das armas espirituais, dos meios de graça, coloque sua vida diante do Senhor, deixa de lado o esquecimento, o relaxamento, a indisciplina. Posicione-se diante do Senhor com um coração reto, com gratidão. Os assuntos do Senhor precisam ser tratados com sinceridade.

“Assim também vós, quando fizerdes tudo o que vos for mandado, dizei: somos servos inúteis, porque fizemos somente o que devíamos fazer.” (Lucas 17:10).

O amor de Deus

Não há nada mais nobre do que servir ao Senhor. Estamos sendo preparados para pagar a dívida que assumimos, dívida esta que tem aumentado a cada dia. Devemos o sustento, a saúde, a família, a profissão. Mas a nossa maior dívida é o cuidado do Senhor com a nossa vida. É bom dever ao Senhor pois Ele não é credor incompassivo; Ele não ceifa onde não semeou, mas o caído sempre acusa, é muito exigente, ele acha que o Senhor é credor incompassivo.

Vale a pena esconder a sua vida em Cristo, porque você conhece o amor d’Ele. No entanto não podemos confundir a palavra de amor do Espírito Santo, transmitindo todo o amor de Deus para com o homem, com conivência com o nosso pecado. O papel do Espírito Santo é resgatar o homem para o Seu Senhor. A humildade do Espírito Santo é algo imensurável.

Somos devedores! Estamos devendo! A nossa conta é muito grande, não temos com que pagar, por isso estamos nos escondendo na Rocha, que é Jesus, porque só Ele pode nos cobrar, só devemos a Ele, morrendo com Ele a cada dia, na expectativa das coisas, no desejo de servir, ocultando as nossas vaidades. Quem somos nós? Um conto ligeiro, uma erva que nasce pela manhã e à noite já morreu.

“Portanto, se já ressuscitastes com Cristo, buscai as coisas que são de cima, onde Cristo está assentado à destra de Deus. Pensai nas coisas que são de cima, e não nas que são da terra; Porque já estais mortos, e a vossa vida está escondida com Cristo em Deus.” (Colossenses 3:1-3)

OS EFEITOS DA ORAÇÃO

Tiago 5:16 "Confessai, portanto, os vossos pecados uns aos outros, e orai uns pelos outros, para serdes curados. A súplica de um justo pode muito na sua atuação."

INTRODUÇÃO

- Antes de qualquer coisa devemos enfocar que "a oração" é uma transmissão de vida através do amor verdadeiro ("Deus amou o mundo de tal maneira que..." deu Jesus, e Jesus é vida), ou seja, a Vida que Deus nos deu em Jesus, nós transmitimos quando oramos no Espírito.

- Se há uma coisa que não tem faltado às nossas orações é a benção dos seus efeitos.

- A Palavra diz que a oração feita por um justo pode muito em seus efeitos. (Tiago 5:16)

- A oração feita por um justo tem efeitos extraordinários, que podem ser imediatos e futuros, porque é uma questão do tempo do Senhor, é no tempo do Senhor.

DESENVOLVIMENTO

1. Efeito imediato.

- Em Atos 12:12 nós temos um exemplo de oração com efeito imediato. Pedro estava preso e a Igreja estava reunida em casa de Maria, mãe de João Marcos intercedendo por ele. De repente batem à porta, a menina vai ver quem é: É Pedro, É Pedro. Estava difícil de acreditar, Pedro teve que insistir, para abrirem a porta. A reunião da oração citada, ocorreu no lar de uma irmã. Lá não diz que Pedro tinha ido à casa de André, onde muitos irmão estavam orando, mas que ele foi à casa de Maria.

- Precisamos aprender a orar...

- Se Pedro for lançado à prisão, não devem falar – mas orar! As irmãs devem estar tão envolvidas e com tanto encargo na oração, que mesmo depois da oração ter sido respondida, elas devem continuar orando.

- O que esperamos? Igreja fervorosa? ...

- Se as irmãs esperam que suas igrejas sejam abençoadas e fortalecidas, devem ser irmãs de oração.

- Sempre que notarem que a igreja precisa de algo, sempre que virem alguma falha ou faltando algo na igreja, orar.

- Orar até quando? ...

As irmãs devem orar e orar até Pedro voltar. Devem orar a tal ponto que mesmo após as orações terem sido respondidas, continuem orando. Isto é muito saudável. Realmente muitas irmãs oram, mas muitas outras precisam aprender a orar, e que aquelas que já oram, orem ainda mais.

2. Efeito futuro.

A. A oração de Ana, por exemplo, foi uma oração que não teve um efeito imediato, ela foi atendida sim, mas depois, quando aprouve ao Senhor, ela foi atendida no momento que já estava estabelecido dentro do projeto de Deus.

A oração de Ana era uma oração de PERSEVERANÇA, ou seja, continuou na fé. Muitos quando são provados não perseveram, a mente não e a mesma, se desgastam com o tempo. A mente de Ana não mudou. Sua fé não mudou. A oração que sobe ao Senhor é daquele que persevera, que não muda, que tem a mesma fé inabalável e que o tempo não pôde corromper.

Ana é tipo da igreja fiel que adquire seus filhos através da oração, do sofrimento, mas glorificando a Deus, pois seus filhos são gerados pelo Espírito.

Ao passo que Penina é tipo da religião que adquire seus filhos pelas promoções, pão que perece, sem salvação, sem vida.

Mas Elcana amava Ana.

B. Foi a mesma experiência de Jó. Enquanto ele orava por si mesmo, o problema continuava, mas quando ele resolveu orar pelos seus amigos, aí o Senhor mudou o cativeiro de Jó.

É a experiência do fortalecimento da oração. Você está orando pelo outro e o Senhor está fortalecendo a sua vida diante do Senhor.

A oração mantém o corpo com vida.

A grande benção da oração nesta hora é a condição que ela tem de manter o corpo com vida porque esta hora que nós estamos vivendo é aquela hora em que Jesus chama a atenção dos seus discípulos para um momento profético. Ele diz: Nem uma hora pudeste velar comigo?

Essa hora é uma hora profética, é um momento profético, nós poderíamos dizer que é a última hora e é uma hora que nós, orando com Jesus, temos condições de transmitirmos vida porque Jesus está junto e a vida que se transmite na oração é a vida de Jesus, que é o Espírito Santo. Quando você está orando dentro da revelação do Espírito Santo, você está transmitindo aquilo que é vida.

Essa tem sido a nossa experiência da oração ser atendida em função de que aquilo que você está pedindo, está dentro de um plano que o Senhor quer realizar. É por isso que tem havido verdadeiros milagres de salvação nos cultos proféticos nas nossas igrejas porque, quando é o plano do Senhor alcançar uma determinada pessoa e nós estamos orando naquele sentido, então nós estamos integrados com o plano do Senhor. Quando Ele executar aquele plano, todos os efeitos daquela ação se reverterão em favor das nossas vidas.

Essa hora é a hora em que nós estamos tendo esse tipo de experiência, ou seja, transmitir amor.

Quando falo amor, é o amor do Espírito Santo, esse é que é o amor que nós transmitimos. Você está cheio do Espírito Santo, você está orando segundo a revelação do Espírito Santo, então a sua oração é uma transmissão de vida, tanto no sentido do motivo pelo qual você está orando, quanto no sentido dessa vida se reverter em favor da sua própria pessoa. É o andar no corpo.

CONCLUSÃO

A oração da Igreja é: VEM!

A Igreja está vivendo, nesta hora, aquele momento que nós aprendemos no livro de Cantares, que é o projeto do Vem. O projeto do Vem na vida da Igreja, baseado nas palavras do livro de Apocalipse 22:17 que diz: E o Espírito e a esposa dizem: Vem. E quem ouve, diga: Vem. E quem tem sede, venha; e quem quiser, tome de graça da água da vida.

Esse Vem é um pulsar do coração da Igreja, é o Espírito Santo dentro da vida da Igreja impulsionando todas as coisas; é aquilo que o coração faz, o movimento do coração, aspirante, fremente, ele purifica, ele alimenta, ele purifica, ele alimenta. É o que está acontecendo na vida da Igreja, cada experiência, cada salvação, cada cura, cada operação.

Jesus disse: Velai comigo.

É a última hora, é um tempo especial em que não vai faltar o consolo do Espírito Santo para nós.

TEMPO DE BUSCAR

Eclesiastes 3:6 "Tempo de buscar, e tempo de perder; tempo de guardar, e tempo de lançar fora;"

INTRODUÇÃO

Sabemos que a bíblia toda aponta Jesus Cristo filho de Deus, e como Ele foi um grande exemplo mostrando, o que é o tempo de Deus e tempo do homem, Ele como homem soube viver o tempo de Deus, Jesus não fazia nada na empolgação, Ele agia quando o Pai predizia; disse a Maria sua mãe em Caná da Galiléia, que o tempo dele não era o do homem, inúmeras vezes Ele fugia dos fariseus, porque a hora Dele não tinha chegado, não foi a Betânia curar Lázaro, e sim esperou completar 4 dias depois de morto, para se cumprir uma maravilhosa revelação: "4 dias, mostrando que é o Evangelho que dá vida ao homem".

DESENVOLVIMENTO

Voltando a Eclesiastes, Salomão ele que naquilo que ele não errou, podemos o assemelhar com Espírito Santo, que também tem realizado, e está realizando uma grande obra totalmente dentro do tempo profético.

Então Salomão esclarece que a Trindade vive o mesmo tempo, "que é o eterno", e ensina ao homem que ele também pode viver este tempo, más somente depois que eleito, chamado, e após a escolha dele; e sendo assim, aceitar viver este tempo ou não.

Tempo de buscar

Interessante, saber que esta busca é pela a vida, a palavra de Deus só aponta para a eternidade, ou seja, o que se deve fazer aqui para herdar a eternidade, e é justamente isto, "a busca".

O cristianismo moderno derivou, entendeu que o reino a ser buscado é o terreno, porque isto?

A ausência do Espírito Santo provoca o desvio; a heresia predomina e leva o homem para um caminho largo e espaçoso, onde tudo pode, e a liberdade se transforma em libertinagem.

Louvado seja o nome do Senhor Jesus; que o consolador está presente, e Ele aponta que a salvação é o bem maior e tem que ser buscado em primeiro.

Tempo de perder

E ao buscarmos ao Senhor o Espírito nos ensina também que a porta é estreita, é uma vereda, um caminho único e individual, e neste caminho estreito só cabe a vontade de Deus e nada mais.

Então vêm as renúncias, admitimos, que esta posição quando não é tomada, há um prejuízo, é preciso deixar as bagagens de fora, Jesus sendo a Porta, não é permitido passar por esta porta as bagagens velhas, pois Ele tem as melhores vestes, e tudo que necessitamos.

Tempo de guardar

Então quando perdemos, e deixamos toda a razão, costumes, argumentos religiosos, autoconfiança...

Deus começa a nos dá coisas que pertence ao reino Dele, a sua doutrina, os meios de graça, mentalidade de obra, instrumentalidade, a palavra revelada, dons...

Tesouros de valor sem igual, no qual guardamos, pois somos mordomos destas riquezas, e elas que nos identifica perante o Pai.

CONCLUSÃO

Tempo de lançar fora

E quando o Senhor nos estrutura, então chega o tempo de lançarmos fora, ou seja, lançar ao mundo, falar das boas novas, como o Senhor disse: “Ide, fazeis discípulos...”

Dizer ao mundo que é tempo de buscar a vida em Cristo, e perder a vida velha que seguia para morte, pois o Espírito está falando e aquele que guardar a sua palavra, e vir a Cristo de maneira nenhuma será lançado fora!!!

SOBE POÇO, SOBE POÇO

Números 21: 16-19 "E dali partiram para Beer; este é o poço do qual o SENHOR disse a Moisés: Ajunta o povo e lhe darei água. Então Israel cantou este cântico: Brota, ó poço! Cantai dele: Tu, poço, que cavaram os príncipes, que escavaram os nobres do povo, e o legislador com os seus bordões; e do deserto partiram para Mataná; E de Mataná a Naaliel, e de Naaliel a Bamote."

INTRODUÇÃO

Sabemos o quanto foi difícil para povo de Israel caminhar no deserto, Deus inúmeras vezes deu provas que amava este povo, que eles não estariam sós, Deus através da manifestação de sinais e maravilhas eram constantes na vida do povo, sem a operação do Senhor, Israel não conseguiria caminhar no deserto.

O Senhor havia tirado o povo do Egito, com único propósito de levá-los a terra prometida, onde não seriam escravos, mas durante a caminhada pelo deserto, a jornada, o povo enfrentaria o calor causticante e a noite o frio. Deus nos tirou do Egito com sua mão forte, certamente nosso caminhar será pelo deserto (Mundo), o calor as provas, os intempéries certamente será sobre nos, mas não tem faltado o refrigério do Senhor para seus servos, haverá também o fogo do Espírito Santo aquecera nossos corações.

Naquele momento Deus da uma palavra a Moisés, ajunta o povo, e lhe darei água. Meus irmãos durante a nossa caminhada podem dizer que o Senhor sempre tem concedido uma palavra, animo fortalecimento, alegria, paz, alento.

DESENVOLVIMENTO

Conselho de Deus

"Ajunta o povo"

Essa obra tem ensinado CORPO, quanto ajuntamos nos tornamos forte, separado somos enfraquecidos, como igreja estamos compartilhando as experiências, bençãos, orações. O Senhor tem visitado seu povo, e sua promessa "EU DAREI AGUA" sempre o Senhor Dara aos seus servos aquilo que necessitamos, qual e sua necessidade hoje: (Curas, Portas Abertas, Lar), o Senhor lhe Dara, porque e sua promessa.

"... Sobe Poço, Sobe Poço..."

No deserto Israel faz daquele lugar um momento adoração, o povo foi tomado de grande alegria, certamente aqueles que passaram próximo ao povo, poderia ouvir "LOUVOR, JUBILO, UM BRADO DE VITORIA", talvez não entendesse o porquê daquela alegria, até mesmo a forma como expressavam cântico ao Senhor, era diferente, era inexplicável. Meus podemos glorificar ao Senhor, porque estamos compartilhando da mesma benção. Nosso grito "sobe poço", o mundo não sabe o que estamos sentido, temos sido tomados pelo Espírito Santo nosso louvor tem sido "EBENEZER" ATE AQUI NOS AJUDOU O SENHOR, há cântico de vitorias.

"... Ao poço que os príncipes cavaram..."

Quando os servos no passado naquilo que foram fieis ao Senhor, fazem tipo do Senhor Jesus (Jose e Davi), eles cavaram, se esforçaram, iniciaram este trabalho, tiveram sua importância. A palavra fala dos nobres. Meus irmãos fazer parte desta Obra, trabalho visita, louvor, madrugada, vigílias, seminários. Fala da Igreja que esta pronta para trabalho, pronta instrumentalidade.

"... Vieram Matana..." DADIVA, PRESENTE

Quantas vezes sem que merecêssemos fomos agraciados com os presentes de Deus, nossos lares, trabalhos, dons, a graça, etc.... Tem sido vários, o presente ele vem quando não esperamos, e uma surpresa, assim tem sido a nossa vida, recebemos a benção quando menos esperamos.

"... Foram Naaliel..." VALE RIBEIROS DE DEUS

Quando lembramos o Vale logo vem a nossa mente as lutas, como Davi expressou: Ainda que ande no vale da sombra da morte, não temerei mal algum, porque tu estás comigo. Mesmo que você esteja no vale (Prova), mas não tema, porque o Senhor está contigo e neste vale haverá os Ribeiros de Deus para sua vida meu irmão (Graça e Misericórdia).

"... Foram Bamote..." LUGARES ALTOS

Para chegar ao lugar alto se faz necessário esforço, objetivo e determinação, BAMOTE representa para nós a Eternidade, precisamos continuar a se esforçar, continuar determinados, porque na Eternidade o Senhor está nos aguardando.

CONCLUSÃO

Não podemos encerrar esse culto sem dizer a você que Deus tem um presente para todos nós nesta noite (Salvação), algo que não envelhece, não será tirado, haverá sempre ribeiros de Deus para fieis, tudo porque o que nos espera e ETERNIDADE, então estaremos encerrando este Culto dando Brado VITORIA, ESTAMOS ENTOANDO UM LOUVOR, COMO DEIXAR DE PROGLAMAR, EXISTE EM NOSSOS CORAÇÕES UMA CANÇÃO ETERNA.... SOBE POÇO, SOBE POÇO...

MARANATA, O SENHOR JESUS VEM!

Cantares 2:17 "Antes que refresque o dia e caiam as sombras, volta, amado meu."

Apocalipse 22:17 "E o Espírito e a esposa dizem: Vem! E quem ouve diga vem! E quem tem sede venha; e quem quiser tome de graça da água da vida."

INTRODUÇÃO

O arrebatamento da igreja se aproxima. Os sinais dados pelos profetas e pelo próprio Senhor Jesus estão cumpridos.

Não sabemos o dia, nem a hora, somente o Pai.

O livro de Cantares é um grande segredo que Deus tem revelado nesta última hora, para que a igreja fiel saiba a que horas está do relógio de Deus.

DESENVOLVIMENTO

O Senhor Jesus ensinou na palavra das 10 virgens que todos conhecemos: "Mas, à meia noite, ouviu-se um clamor: Aí vem o noivo ..." (Mateus 25:6-13).

Jesus nos convida: "Vinde às bodas", tudo já está preparado.

Cada sinal cumprido, dado na palavra, a igreja, noiva de Jesus, reconhece.

Os sinais estão proclamando, é para quem quiser crer.

Cantares 2:17 "ANTES QUE REFRESQUE O DIA ..."

Fala-nos do período da tarde; o sol vai se pôr e as sombras vão cair.

É o momento que vivemos.

É a hora em que a igreja se prepara para o encontro com o noivo.

É hora de estarmos prontos, com nossas candeias acesas.

Só quem tem o Espírito Santo, só quem tem sua candeia cheia, acesa, pode caminhar.

A salvação é individual. Jesus está às portas.

É momento de vigiarmos, buscar, conhecer a palavra, para não se deixar envolver pelos enganos que esta hora apresenta.

É momento de ensinar a nossos filhos, netos, crianças, adolescentes, jovens: Jesus breve vem!

A nossa missão é proclamar ao mundo esta grande verdade: Jesus virá buscar a igreja e muitos estão desatentos para este momento profético, que é o momento de estarmos vigilantes quanto a esta última hora.

Quem crê nesta maravilha, a volta de Jesus, santifique-se, para fazer parte daquele momento.

CONCLUSÃO

Os sinais estão proclamando; É para quem quiser ver.

A igreja, na fidelidade, ouve e aguarda a vinda do Senhor Jesus.

A igreja anseia por este dia (ama e deseja).

É o amor da noiva pelo noivo e do noivo pela noiva.

A noiva que aguarda, diz: "Vem depressa".

Cantares 2:17: "Antes que refresque o dia e caiam as sombras, volta amado meu."

Nesta última hora a igreja fiel clama: Maranata, o Senhor Jesus vem!

Apocalipse 22:17 "E o Espírito e a esposa dizem: vem. E quem ouve, diga; vem. E quem tem sede, venha; e quem quiser, tome de graça da água da vida."

CASA DE ORAÇÃO

Mateus 21:13 "E disse-lhes: Está escrito: A minha casa será chamada casa de oração; mas vós a tendes convertido em covil de ladrões."

INTRODUÇÃO

A oportunidade de buscar o Senhor, quando chegamos na casa do Senhor viemos do trabalho ou de manhã, queremos um ambiente para meditar, ler a palavra, orar pelo culto, pela família etc, não precisamos de um culto para isso, pois a casa é de oração precisamos transformar a casa do Senhor em casa de oração, não vamos só dizer mais vamos transformar.

Jesus certa feita chegou no templo e as pessoas estavam fazendo comércio ali, mas o Senhor deixou claro que Sua casa é CASA DE ORAÇÃO!

"Buscai ao Senhor enquanto se pode achar, invocai-o enquanto está perto" Isaías 55:6

A oportunidade de buscar ao Senhor, colocar sua vida no altar. Antes de começar o culto, buscar comunhão. Quanto mais sabemos sobre as coisas do Senhor, mais precisamos buscar ao Senhor em oração.

É fundamental para nós discernirmos e termos consciência plena do momento que nós estamos vivendo: dentro do projeto de DEUS, como tudo aponta para o arrebatamento da igreja.

DESENVOLVIMENTO

OS EFEITOS (resultados) DA ORAÇÃO:

A) - Há efeitos que são imediatos. (e é isso que nos fortalece)

- A Igreja fazia contínua intercessão por Pedro, Deus surpreendeu a sua igreja.
- Outros não são imediatos: Ana orava e clamava por um filho. O tempo passou, e na hora certa o SENHOR atendeu, porque aquela hora estava dentro do projeto do SENHOR. A preservação da Obra para aquele tempo.
- Em outros Deus quer mostrar que os servos de todas as idades (JOVEM) podem manter sua posição diante do Senhor = Por que Daniel foi lançado na cova dos leões?

 Fiel ao Senhor – v. 10 "...e três vezes ao dia se punha de joelhos...

- ORAÇÃO

 Não negou ao Senhor – v. 11 ... "acharam Daniel orando e suplicando diante do seu Deus". Daniel teve a oportunidade de sair correndo e negar ao Senhor e dizer que não queria aquela sentença de morte para ele. Mas ao contrário vai com fé até as últimas consequências. Faz-nos lembrar de outros servos: Moisés, Davi, Esdras... – FIDELIDADE À DEUS

 Vida de oração – v. 10 – 3 vezes ao dia fala do reconhecimento de um Deus triuno. – USOU O RECURSO DA GRAÇA.

B) Mateus 26:36 - O momento profético que Jesus vivia ali no Getsêmani (Jesus agoniza no jardim do Getsêmani) se transfere para nós hoje como Obra, como Igreja fiel, que está dentro do plano de Deus.

O momento que JESUS convoca Pedro, Tiago e João, era um momento difícil; Ele iria para cruz, ia morrer ressuscitar e ser assunto aos céus.

O momento que nós vivemos hoje é o mesmo momento. É o momento em que se aproxima o arrebatamento da Igreja; um instante, que dentro da economia de DEUS recebeu muitas profecias.

E a convocação do SENHOR para esta hora é exatamente esta: "Orai sem cessar". Agora é a hora da noite. A candeia não pode se apagar.

É a oração alerta, urgente: Senhor me faça a cada dia escolher a vida.

A ORAÇÃO NO CORPO – (“Pai nosso” e não “Pai meu”).

Quando estamos na disposição sincera de obedecer, ao SENHOR, de atender e satisfazer-nos com a SUA vontade.

NÃO HÁ ORAÇÃO SEM RESPOSTA

Muitos jovens aqui poderiam dar muitos testemunhos dos sinais grandiosos e maravilhosos que DEUS tem realizado. Se quiserem contar...

A ORAÇÃO DESTA ÚLTIMA HORA DEVE CONTER: FÉ, COMUNHÃO, GRATIDÃO.

CONCLUSÃO

Há um ensino muito profundo nas palavras de JESUS. A tendência nesta hora é uma absorção completa do homem pelas coisas desta vida. Há uma preocupação em muitos corações. Há muitos pedidos. Há muitos planos, mas é preciso entender e descobrir se esses planos nossos estão dentro do projeto do SENHOR. Este é o melhor lugar do mundo para pedir o que é necessário para estar aos pés do Senhor.

*A casa de oração é um lugar propício para aplicarmos todo o nosso entendimento nesta noite, que o Senhor nos abençoe.

*As orações estão sendo respondidas, no corpo, as nossas reuniões são proféticas, na casa do Pai temos todo recurso necessário para a operação do Senhor em nosso favor, o Senhor está perto de nós nos consolando, nos impulsionando para o momento de reverência requerida pelo Espírito

Santo. O Senhor quer ajustar nossos anseios na sua Obra, e isto iremos adquirir em sua casa todos os dias recebendo alimento forte (Palavra revelada) para o nosso cotidiano.

Buscai ao Senhor enquanto se pode achar. A porta da graça está aberta, somos felizes, bem aventurados em estarmos aqui todos os dias. Amém.

Deixar alguns minutos de oração silenciosa para os jovens...

MARANATA, O SENHOR JESUS VEM!!!

O PRINCÍPIO E O FIM DAS COISAS

Eclesiastes 7:8 "Melhor é o fim das coisas do que o princípio delas;"

INTRODUÇÃO

Para o homem que não tem salvação, esse texto da Palavra pode ser incompreensível e até doloroso, pois o homem não gosta (e não suporta, às vezes) do fim das coisas. Mas para a igreja fiel, que vive pela Palavra, há um fim glorioso que nos aguarda.

DESENVOLVIMENTO

Quando olhamos para o PRINCÍPIO da criação, o homem desobedece e perde o direito de ser eterno e de ter uma relação direta com Deus. Mas no FIM (e nós vivemos o tempo do fim), o Espírito Santo está revelando Jesus (o projeto de Deus) ao coração que outrora já não tinha mais o direito da eternidade, e está transformando vidas e trazendo salvação.

Paulo, por exemplo, na juventude foi criado em uma boa religião a ponto de matar para defendê- la e perseguia aos que professavam que Jesus era o Salvador. Porém, depois de uma experiência com esse Jesus a quem perseguia, ele foi transformado e feito um instrumento nas mãos do Senhor. Ao final de sua jornada ele pôde dizer:

"Combati o bom combate, acabei a carreira, guardei a fé". II Timóteo 4:7

Jesus, no PRINCÍPIO, nasceu em um lar simples, foi filho de pessoas simples; foi perseguido, humilhado, crucificado e morto.

Entretanto no FIM de 3 dias, ressuscitou, venceu a morte e foi assunto aos céus.

A igreja, no PRINCÍPIO, foi perseguida, lançada nas arenas, nas fornalhas, nas covas do leões. Mas no FIM, o que a aguarda são ruas de ouro e rio de cristal.

CONCLUSÃO

O evangelho que pregamos e vivemos hoje é só o PRINCÍPIO de um FIM na eternidade que nos aguarda.

Você pode estar no PRINCÍPIO de uma provação, mas no FIM você vai dar um brado de louvor porque um coroa de glória te aguarda.

O BOM SOLDADO

2 Timóteo 2:3-5 "Sofre, pois, comigo, as aflições, como bom soldado de Jesus Cristo. Ninguém que milita se embaraça com negócios desta vida, a fim de agradar àquele que o alistou para a guerra. E, se alguém também milita, não é coroado se não militar legitimamente."

INTRODUÇÃO

O objetivo deste estudo é fazer uma analogia, uma comparação, do soldado que presta o serviço militar e o Senhor.

Tanto no V.T. como no N.T., a força da época que era empregado no combate, nas guerras que ocorriam, era a força do exército. Hoje nós conhecemos exército, marinha e aeronáutica.

Como é que um soldado vai prestar o serviço militar?

No nosso país há uma lei que diz que o serviço militar é obrigatório. O jovem ao completar 18 anos de idade, vai a junta militar da sua região, e alista-se. No dia marcado ele se apresenta na unidade militar designada, e, então dá-se início ao processo seletivo: o jovem vai ser submetido a vários exames, vários testes, como o de saúde (físico e mental), que vai escolher, vai definir os aprovados. O contingente inscrito é muito grande, mas através deste processo seletivo serão escolhidos os que vão incorporar para prestar o serviço militar.

Uma vez ingressado no serviço militar, o soldado será preparado para a guerra, pois esse é o objetivo das forças armadas, elas existem para garantir a guarda e defesa da pátria, em toda a sua extensão territorial. O soldado também receberá armas e treinamento, e assim durante o período de 1 ano ele vai aprendendo, obtendo experiências individuais e junto a corporação, tornando-se apto, quer dizer, em condições de combater e defender, contra qualquer que seja.

Com o servo de Deus, não é diferente, o servo é um soldado, que pertence a um exército, cujo comandante é o Senhor Jesus, e que tem por objetivo a salvação, ou seja preservar sua vida para à eternidade. E, portanto, para que obtenhamos esta salvação, temos que ser um bom soldado.

"Alcançando o fim da vossa fé, a salvação das almas" (1 Pedro 1:9-10).

1 - CONHECER O SEU CHAMADO E A SUA ESCOLHA

Como começa a convocação de um bom soldado na Obra do Espírito Santo?

Quando cada um de nós fomos chamados para sermos um bom soldado desta Obra do Espírito Santo. E de muitas maneiras viemos parar nos braços do Senhor.

A Palavra de Deus nos ensina que o Senhor é quem nos chamou e nos escolheu para servirmos a Sua Obra.

Galátas 1:15 - "Mas quando aprouve a Deus, que desde o ventre de minha mãe me separou, e me chamou para a sua graça ..."

João 15:16 - "Não me escolheste vós a mim mas eu vos escolhi a vós, e vos nomeei, para que vades e deis frutos e o vosso fruto permaneça ..."

Uma vez chamados pelo Senhor, fomos convocados por ELE, e, a partir desse momento, começamos a preparação, ou seja, a participar efetivamente do seu exército. Quanto mais participamos, mais aprendemos do Senhor. A cada dia o Senhor nos ensina, nos fortalece, nos preparando para enfrentar o combate. Através dessa preparação o Senhor vai selecionando.

Da mesma forma como o número de alistados para o serviço militar são muitos, e após o processo seletivo sobra apenas um número reduzido, o Senhor tem chamado a muitos, porém poucos tem sido os aprovados para militarem com ELE nessa grande causa que é a salvação. (Romanos 9:27)

“Porque muitos são chamados, mas poucos escolhidos” (Mateus 22:14).

Muitos de nós somos testemunhas que algumas vidas chegaram para a Obra e hoje já não estão mais no nosso meio, porque de alguma forma negligenciaram o seu chamado.

2 - CONHECER O SEU COMANDANTE

Vê-lo com os olhos da fé.

Do Senhor vem a revelação.

O servo de Deus é um soldado e pertence a um exército, cujo comandante é o Senhor Jesus.

A Bíblia apresenta várias passagens em que se refere ao nosso Deus como o Senhor desse exército: “Quem é este Rei da Glória? O Senhor dos Exércitos; Ele é o Rei da Glória “

E outros textos: (Salmo 46:7, 11, Romanos 9:29, Tiago 5:4, Jeremias 6:9, Jeremias 25:8)

Referências também ao soldado: (2 Timóteo 2:3, Salmo 68:11, Salmo 103:21).

O soldado conhece o seu comandante pelas experiência vividas junto a ele e sua corporação. O servo do Senhor conhece o seu Deus pelas experiências vividas junto a Ele e no corpo da igreja.

3 - TREINAMENTO

3.1 - **Roupagem** (farda) e sapato especial - O soldado para viver dentro do quartel recebe a farda e sapato especial, da mesma forma o servo recebe do Senhor, veste nova, para apresentar-se a Deus em santidade e sapato novo para caminhar segundo à Palavra.

3.2 - **Armas** - O soldado recebe armas que vão ficar sob sua responsabilidade, elas estarão presentes sempre no treinamento, portanto deverão estar limpas e preparadas para o uso. O servo recebe do Senhor os meios de graça e os dons, que vão ser usados e aperfeiçoados no exercício diário de suas vidas na igreja (Efésios 6:13-18, 1 Coríntios 12:1-11, 1 Tessalonicenses 5:17-18, Salmo 109:4, Salmo 55:16-17, Salmo 34:1, Salmo 12:6).

4 - CARACTERÍSTICAS DO BOM SOLDADO

4.1 - **OBEDIÊNCIA** - Não se admite um soldado que não obedece as ordens de seu comandante. O bom soldado obedece ao seu comandante.

Exemplos: Davi obedeceu, teve confiança em Deus (Salmo 27: 3) **/** Saul não obedeceu (1 Samuel 15:23)

4.2 - **DISCIPLINA** - Observância de conceitos e normas (Hebreus. 12:4-13).

Um soldado é disciplinado quando ele respeita, quando ele cumpre em sua preparação, as normas ali previstas: hora do café, hora do almoço, troca da guarda, chegar cedo as atividades, mas se ele reage em cumprir todas as essas normas estabelecidas, então ele é um soldado indisciplinado, e é punido por isso. Se essas punições vão sendo sucessivas, o soldado acaba sendo expulso do exército. Este tipo de soldado não tem vitória na hora da luta, do combate, pois não sabe usar as armas que Deus tem colocado nas suas mãos, porque é indisciplinado, não participou, não aprendeu, não usou, não praticou, então será derrotado.

Vemos que na Obra do Senhor não é diferente, temos disciplina a cumprir, temos mandamentos, orientações e revelações, que são toda a vontade do nosso comandante (JESUS), para que a nossa caminhada seja bem sucedida. Servo disciplinado é aquele que participa cumprindo toda a vontade do Senhor.

Na Obra não tem lugar para servo indisciplinado (Salmo 101:7)

4.3 - **HIERARQUIA** – É uma ordenação de autoridade, limite de poder na obra do Senhor, Deus tem levantado servos e concedendo a eles autoridade do Espírito. Todos nós somos iguais diante do Senhor, mas existe uma hierarquia. É o caso dos obreiros: grupos de limpeza do Maanaim, existe um responsável, diácono, ungido, ministério da Palavra.

4.4 - **COMPORTAMENTO** - Testemunho

Se o soldado passou toda a sua carreira sendo disciplinado, o seu comandante se agrada dele. O soldado que tem bom comportamento no quartel, com 10 anos de carreira recebe uma medalha, com 20 anos outra medalha, com 30 anos outra, é um prêmio que é dado pelo bom comportamento. O bom soldado de Jesus, receberá galardão (Isaías 62:11, Mateus 5:12, 1 Coríntios 3:8, Apocalipse 22:12) e a coroa da vida (Isaías 28:5, 1 Coríntios 9:25, 2 Timóteo 4:8,
Apocalipse 2:10).

4.5 - **VIGILÂNCIA** - Tomar conta de alguma coisa.

“Vigiai, pois, porque não sabeis a que hora há de vir o vosso Senhor”. (Mateus 24:42)

“Nenhum soldado em serviço se envolve em negócios dessa vida” (2 Timóteo 2:3-5).

O servo desta Obra deve estar em constante vigilância, deve estar atento às revelações do Senhor. Se o servo deixa de vigiar, de participar, de ouvir a voz do Senhor, de não prestigiar a Obra, o inimigo vai entrar e o servo perde a benção da salvação que o Senhor lhe deu (Mateus 26:41).

4.6 - **PONTUALIDADE** - O soldado deve ser pontual na sua chegada ao quartel e nas suas atividades. O Servo deve observar os horários revelados pelo Senhor.

Ex. cultos e reuniões.

4.7 - **ASSIDUIDADE** - O soldado cumpre sua escala de serviço. O servo deve ser assíduo aos cultos, as reuniões, seminários (Salmo 27:4).

4.8 - **REVERÊNCIA** - O soldado entra na presença de seu comandante, em reverência, prestando continências. O servo entra na presença do Senhor clamando pelo sangue de Jesus, momento de extrema reverência e solenidade.

4.9 - **ZELO** - o soldado deve desempenhar com zelo as tarefas para as quais foi designado. O servo deve zelar pela Obra de Deus que lhe foi confiada e pela sua salvação.

“Combati o bom combate, acabei a carreira, guardei a fé” (2 Timóteo 4:7)

ABRAÃO E AS "TREVAS DE DEUS"

Gênesis 15:8-18 “E disse ele: Senhor DEUS, como saberei que hei de herdá-la? E disse-lhe: Toma-me uma bezerra de três anos, e uma cabra de três anos, e um carneiro de três anos, uma rola e um pombinho. E trouxe-lhe todos estes, e partiu-os pelo meio, e pós cada parte deles em frente da outra; mas as aves não partiu. E as aves desciam sobre os cadáveres; Abrão, porém, as enxotava. E pondo-se o sol, um profundo sono caiu sobre Abrão; e eis que grande espanto e grande escuridão caiu sobre ele. Então disse a Abrão: Sabes, de certo, que peregrina será a tua descendência em terra alheia, e será reduzida à escravidão, e será afligida por quatrocentos anos, Mas também eu julgarei a nação, à qual ela tem de servir, e depois sairá com grande riqueza. E tu irás a teus pais em paz; em boa velhice serás sepultado. E a quarta geração tornará para cá; porque a medida da injustiça dos amorreus não está ainda cheia. E sucedeu que, posto o sol, houve escuridão, e eis um forno de fumaça, e uma tocha de fogo, que passou por aquelas metades. Naquele mesmo dia fez o SENHOR uma aliança com Abrão, dizendo: A tua descendência tenho dado esta terra, desde o rio do Egito até ao grande rio Eufrates;”

INTRODUÇÃO

A bíblia nos fala de tesouros da escuridão, do Deus que alumia as nossas trevas. (Ver Isaías 45.3)

Todos nós temos momentos de "trevas". Não as trevas do pecado, do mal. Mas momentos difíceis que nenhuma estrela brilha e não vemos a luz do sol, como Paulo nos 14 dias em alto mar.

Antes da luz brilhar com toda plenitude virá a escuridão.

Às vezes, Deus apaga a luz do dia e leva alguns dos seus filhos à escuridão para ali vermos seus mistérios!

Foi em meio a esse momento que Deus revelou à Abraão um grande segredo no tocante a sua vida, seus filhos, seu povo. Mistérios gloriosos foram revelados sobre sua vida e os seus.

Deus tem coisas profundas a nos mostrar nessas horas – Conhecidos como Tesouros da escuridão.

DESENVOLVIMENTO

1- O agir de Deus - preparando cada momento até às revelações dos seus mistérios.

Abrão apresenta seu sacrifício – Tudo inicia quando Deus pede um sacrifício a Abrão e o mesmo obedece ao Senhor. Isso nos fala da nossa entrega e dedicação a Deus. Um homem de Deus é medido pelo seu sacrifício; Precisamos apresentar sacrifícios a Deus; Um homem que não tem sacrifícios para o seu Senhor como receberá Dele seus mistérios?

Enxotando as aves de rapina – Não há como descobrirmos os tesouros das trevas se as aves de rapina nos vencer; Após a dedicação do sacrifício vêm as aves de rapina.

É natural – Enxote-as.

Resista ao mal, seja firme no Senhor, não permita que teus sacrifícios sejam levados!

A bíblia diz que devemos nos sujeitar a Deus, resistir ao diabo e ele fugirá de vós. (Tiago 4:7)

As trevas de Deus – Estás caminhando em dedicação e definição contra o mal, te preparas, pois Deus te levará a conhecer suas trevas.

São caminhos que nos assustam, trazem espanto (como assustou Abrão).

Mas ali - em meio à escuridão – nada veremos, não teremos visão pra mais nada! Ninguém pode ver na escuridão. Entretanto ouviremos sua voz e mistérios serão revelados.

Aqui não temos mais olhos para coisas temporais. Deus trouxe escuridão ao homem Saulo após sua conversão. Uma verdade – Os filhos de Deus têm dias de trevas!

Até o Filho de Deus teve sua noite de densas trevas!

Nas trevas de Deus Abraão perde sua força, dorme. Deus anula seu vigor.

Deus age assim! Nossa oração: Anula-nos Senhor! Queremos ouvir tua voz e conhecer os tesouros da escuridão!

2- O Deus dos mistérios se revela!

Segredos de Deus são revelados para Abrão. Segredos que falariam até por muitos anos posteriores. Que glorioso! Este é o momento glorioso, quando o Deus poderoso está falando e revelando seus mistérios pra você.

Deus só disse haja luz depois das trevas estarem cobrindo o envolto da terra. Deus estabeleceu uma ordem no princípio: Houve tarde e manhã, o primeiro dia. Esta é a ordem: primeiro vem a noite, depois o dia.

CONCLUSÃO

A Tocha Acesa e a Aliança de Deus – Após passarmos por essas fases seremos levados e aguardar uma tocha acesa que descerá do céu e Deus fará aliança com você.

Anelamos por esse momento sublime e glorioso quando o Senhor descer sobre nós como uma tocha acesa.

-Vem Senhor e desce sobre nós como Tocha Acesa!

Quando tais dias vierem, confiemos que o Espírito Santo está se movendo sobre a face do abismo (como no princípio) e chegará o momento que Deus vai dizer: Haja luz! E haverá luz.

Ao justo, nasce luz nas trevas.

O choro pode durar uma noite, mas a alegria vem pela manhã.

Ele habita na luz e também nas trevas.

O REI VIVE PARA SEMPRE

Daniel 6:19-23 "Pela manhã, ao romper do dia, levantou-se o rei, e foi com pressa à cova dos leões. E, chegando-se à cova, chamou por Daniel com voz triste; e disse o rei a Daniel: Daniel, servo do Deus vivo, dar-se-ia o caso que o teu Deus, a quem tu continuamente serves, tenha podido livrar-te dos leões? Então Daniel falou ao rei: O rei, vive para sempre! O meu Deus enviou o seu anjo, e fechou a boca dos leões, para que não me fizessem dano, porque foi achada em mim inocência diante dele; e também contra ti, ó rei, não tenho cometido delito algum. Então o rei muito se alegrou em si mesmo, e mandou tirar a Daniel da cova. Assim foi tirado Daniel da cova, e nenhum dano se achou nele, porque crera no seu Deus."

INTRODUÇÃO

A palavra retrata a ação Salvadora de Deus para com seu servo, porque esse Deus e movido pela Graça e Misericórdia. Daniel cuja qual seu nome significa (O Senhor é meu Juiz) está sobre decreto de morte, uma lei Medo e Persa, era uma Lei irrevogável, ninguém daquele reino poderia fazer alguma coisa por Daniel, nem mesmo o reino que havia decreto a lei. Num período de trinta dias não poderia fazer nenhuma petição, mas Daniel três vezes ao dia se punha de joelho, abria sua janela de sua casa e orava voltado para Jerusalém

Por causa disto Daniel fora condenado, a cova juntamente com leões lhe esperava, mas a certeza daquele servo era O Senhor e Meu Juiz, sua causa não estava nas mãos dos homens. Daniel trazia consigo essa certeza que o Senhor seria seu Juiz.

DESENVOLVIMENTO

O servo desta Obra vive a mesma experiência, a certeza não está em certas circunstância, ação Salvadora do Senhor tem sido constante, somos alvos da Graça e Misericórdia. A Obra sabe que o Senhor que julga suas causas, o decreto está constantemente em nossas portas, porque o intuito e ver em nos (Obra) alguma falta. Meus queridos essa Obra e constituída de Homens, Mulheres, Jovens, Adolescentes e Crianças que dobram seus joelhos para buscar uma benção da parte do Senhor. O juízo foi decretar para todos a MORTE, mas o Senhor revogou a morte para vida, trazemos como identidade, a Oração, Madrugada, Jejuns, Seminários, Vigílias, porque o que queremos abrir as janelas do nossos corações para Eternidade, porque sentimos saudades do lugar que fomos gerados.

"...E, chegando-se à cova, chamou por Daniel com voz triste..."

O esforço humano não foi capaz de livrar Daniel da Cova Leões, decreto, Morte e acusações. Só existe uma maneira de sermos SALVOS, pela graça, a Bíblia diz: Pela graça sois salvos, isso não vem de voz, e dom de Deus.... Certamente se Daniel não respondesse a Morte prevaleceu sobre a vida, a tristeza tomava a vida daquele Rei, porque está ali presente sua limitação. Sobre este mundo existe um decreto de MORTE, o homem melhor que ele seja existe coisas que não poderá fazer, mas como servos do Senhor, sabemos que o Senhor JESUS, quando derramou seu Sangue, ali estava sendo desfeita a Lei e estabelecido a GRAÇA SALVADORA. A voz dessa Obra não ai se calar, mesmo sendo levados para cova da vida (Enfermidade, Acusações, Desemprego, etc....), se ouvira nossa voz.

“...dar-se-ia o caso que o teu Deus, a quem tu continuamente serves, tenha podido livrar-te dos leões...”

O Rei testemunhou que Daniel estava vivo, porque Daniel trazia uma experiência de Deus Vivo, que julga nossas causas exp.

1· Daniel 1:8 – Propôs no seu coração não se contaminar com a porção das iguarias do Rei – O que existe no coração dos servos desta Obra, PROJETO DE SALVAÇÃO, MORDOMIA, BATISMO COM ESPIRITO SANTOS, DONS ESPIRITUAIS.

2· Daniel 2:10 – Para que pedissem misericórdia ao Deus céu, sobre este negócio – O Espírito Santo tem sido a fonte da revelação Obra, o Senhor tem sido manifesto em nosso meio.

CONCLUSÃO

“... Então Daniel falou ao rei: O rei vive para sempre...”

Daniel expressou não seu lamento pela situação que estava vivendo, não pranteou por aquilo que estava passando, mas fez sua voz ser ouvida pelo Rei. A voz de Daniel ecoou não para fazer feliz aquele Rei, mas sua voz ecoava no REI que certamente julgou a sua causa, se fez dizer O Rei, vive para sempre. Meus irmãos não estão lamentando pela situação que estamos vivendo, porque nessa ora e de prova mesmo, mas estamos fazendo que “REI DOS REIS” ouça nossa voz “VIVE PARA SEMPRE” JESUS vive para sempre na sua (Em sua Casa meu irmão, Trabalho, Ministérios, OBRA, ECT...). Daniel tinha essa certeza em seu coração, você hoje essa certeza também QUE REI, VIVE PARA SEMPRE. Daniel não sofreu danos algum, essa Obra não sofrera porque nosso Louvor O Rei, Vive para Sempre.

O INCENSO – TIPO DA ORAÇÃO

Levítico 16:12 "O fogo que está sobre o altar arderá nele, não se apagará; mas o sacerdote acenderá lenha nele cada manhã, e sobre ele porá em ordem o holocausto e sobre ele queimará a gordura das ofertas pacíficas."

INTRODUÇÃO

O altar de incenso estava ligado ao altar do holocausto, pois era deste altar que se tiravam as brasas para queimar o incenso. Outro fogo era considerado estranho pelo Senhor.

O mesmo fogo que consumia o holocausto e o sacrifício pelo pecado, queimava o incenso oferecido a Deus sobre o altar do incenso, no Lugar Santo. Isso aponta para o fato de que o incenso – tipo da oração da igreja – tem base no sacrifício expiatório do Senhor Jesus, isto é, pelo seu sacrifício somos aceitos e a nossa oração é ouvida por Deus.

DESENVOLVIMENTO

O incenso era prepara usando-se basicamente três substâncias ou especiarias aromáticas, que eram o Estoraque, a Onicha e o Gálbano.

Essas especiarias aromáticas mostram três aspectos da oração:

Estoraque (Espontaneidade) – É um arbusto ornamental, de origem asiática, que produz uma resina odorífera, extraída do estoraque sem incisão e sim, espontaneamente. Isso fala da oração como uma forma de gratidão ao Senhor.

"Orando todo o tempo, no espírito..." – Efésios 6:18.

"Orai sem cessar..." – 1 Tessalonicenses 5:17.

Onicha (Profundidade) – Perfume feito pela queima das partes fibrosas de certas conchas e moluscos marinhos, que vivem nas profundezas dos mares. Aponta para a oração como louvor e glorificação ao Senhor.

"Então Ana orou ao Senhor, e disse: O meu coração exulta ao Senhor..." – 1 Samuel 2:1

Gálbano (Quebrantamento)– Planta sempre verde, com canais oleíferos de onde se extrai um perfume e uma resina medicinal, através de incisão. É a oração que é feita nos momentos de necessidade, de lutas e tribulações.

"Ela pois, com amargura de alma, orou ao Senhor, e chorou abundantemente" – 1 Samuel 1:10

"O Espírito Santo intercede por nós..." – Romanos 8:26-27.

CONCLUSÃO

Cada um de igual peso – Êxodo 30:34. Em qualquer situação, o Senhor está sempre pronto para ouvir as orações de seus servos, sejam quais forem os seus motivos.

Temperado com sal, puro e santo – Êxodo 30:35. A oração só pode ser ouvida e aceita por Deus, se houver comunhão, pureza e santidade na vida daquele que ora.

Onde me avistarei contigo - Êxodo 30:36. É nos momentos de oração que nos encontramos com o Senhor e falamos com Ele, pelo poder do Sangue de Jesus.

O incenso era exclusivamente para o Senhor, aquele que o cheirasse, seria extirpado do povo do Senhor - Êxodo 30:37-38. O objetivo da oração é alcançar o propósito do Senhor e a adoração é ao seu Nome.

ORAÇÃO

1 Tessalonicenses 5:16-23 "Regozijai-vos sempre. Orai sem cessar. Em tudo daí graças, porque esta é a vontade de Deus em Cristo Jesus para convosco. Não extingais o Espírito. Não desprezeis as profecias. Examinai tudo. Retende o bem. Abstende-vos de toda a aparência do mal. E o mesmo Deus de paz vos santifique em tudo; e todo o vosso espírito, e alma, e corpo, sejam plenamente conservados irrepreensíveis para a vinda de nosso Senhor Jesus Cristo."

Contexto central da carta de Paulo aos Tessalonicenses: teor profético.

Tempo da vinda do Senhor Jesus, para que a igreja fosse instruída.

Paulo faz algumas observações para a igreja dos últimos dias, dentre elas uma é central:

ORAR SEM CESSAR

É uma oração dentro do contexto profético dos últimos dias da igreja.

Não é algo que está isolado, fora desse contexto, mas dentro dele a igreja ora assim:

1º) COM ALEGRIA - "regozijai-vos sempre..."

Coisa difícil nos dias de hoje. Preocupações, lutas, nos deixam apreensivos. Mas temos um motivo para glorificarmos o Senhor: Ele está ao nosso lado, não nos abandona. Não estamos sozinhos no mundo. Passamos por coisas difíceis, mas temos a promessa da sua vinda. O Espírito que opera na igreja é de alegria.

Raiz de amargura e tristeza não cabem dentro da oração. Às vezes nossas necessidades são colocadas diante do Senhor até com lágrimas, mas nunca tristes com o Senhor. A igreja está vencendo nesta hora é na alegria do Espírito.

2º) "ORAI SEM CESSAR" - dentro do contexto da Obra é:

- Estar em comunhão constante com o Senhor;

- Estar no clamor constante, noite e dia, em qualquer lugar.

- Clamor no coração é a expressão de vida da Igreja.

A Igreja expressa no clamor a vida latente de Jesus nela. Quanto mais clamor a igreja fizer no coração, mais a graça do Senhor está sendo derramada sobre ela.

O Senhor tem revelado um momento difícil para a igreja nesta última hora. Vai passar por algumas lutas e provas, mas ela sabe a quem pedir, por isso vai ser vitoriosa. A igreja está sendo preparada para um momento especial, que é também de lutas.

3º) "EM TUDO DAI GRAÇAS"

Nossa tendência é de reclamar, não de agradecer.

Às vezes fazemos um negócio que não dá certo. Nossa tendência é ficarmos tristes. Mas isto é falta de fé. O servo não perde, sempre ganha.

Somos sempre imediatistas, queremos tudo na hora.

4º) "NÃO EXTINGAIS O ESPÍRITO..."

Se ficarmos tristes o Espírito Santo também fica triste em nós.

Às vezes perdemos uma bênção e podemos entristecer o Espírito Santo a ponto de Ele não ter mais lugar em nossa vida. Por quê?

- Por falta de fé, de vigilância, de atender às revelações para a nossa vida. Isso faz perdermos a bênção.

Por isso os novos precisam da ajuda da igreja fortalecida, orando constantemente por eles.

5º) "NÃO DESPREZEIS AS PROFECIAS..."

Estamos vivendo um momento em que necessitamos muito estar em oração.

Há os que até gostam muito de orar, mas não gostam de obedecer às revelações. Não dão ouvidos àquilo que o Senhor determina para eles.

"Eu orei, o Senhor me falou!" Mas não estão dando ouvidos àquilo que o Senhor está falando para eles. Não estão ouvindo as profecias. Não estão vivendo das revelações do Senhor.

Quando você está orando, ou alguém está orando por você, o Senhor mostra a aflição. Aí você fica alegre hoje, porque o Senhor ouviu, mas amanhã fica todo triste, depois todo alegre ... no final acaba caindo.

Exemplo de Saul: profetiza para o povo hoje, amanhã está mal diante do Senhor. Hoje ganha uma guerra, mas amanhã está caído no chão. Motivo: desobediência! Não queria ouvir as revelações do Senhor.

6º) JESUS DIZENDO À IGREJA: "Quando orardes, não useis de vãs repetições"

Oração não é reza! Reza é quando o irmão começa a orar usando palavras pré-estabelecidas. Isso não diz nada ao Senhor!

Aquilo que se pede ao Senhor apenas por mero costume é reza.

Há irmãos que a oração deles já se transformou em reza há muito tempo.

RESULTADOS:

- Perde-se a comunhão

- A oração fica monótona, rotineira

- A bênção não vem (no culto profético a revelação não vem).

- A oração não passa do teto.

Por isso é comum o irmão repetir o mesmo pedido da oração que o outro já fez.

Por falta de comunhão não prestou atenção na oração do outro. Foi uma vã repetição.

Quando a igreja não acompanha a oração em comunhão, ela fez vã repetição. Ex.: o amém sem comunhão é só para fazer barulho.

Não há motivo para se pedir por assuntos vagos. Ex.: Senhor, abençoa todas as igrejas do mundo.

Devemos pedir aquilo que precisamos. Só o suficiente.

Quando o Espírito Santo determina, podemos orar pelas igrejas de todo o mundo. Aí é para atender a uma determinação do Espírito Santo.

A oração, portanto, é algo consciente.

“Não useis de vãs repetições”

Vão é aquilo que não tem valor. É perder tempo.

Portanto, como se deve orar?

“Quando orardes dizei: Pai nosso que estais nos céus”

”Pai nosso” é a intimidade que se tem com o Senhor de todas as coisas no céu e na terra.

O Pai do qual você é filho obediente.

“Tudo o que pedirdes ao Pai em meu nome...”

A oração é uma invocação ao Pai, mas no fim da oração: “em nome de Jesus”.

Quando se coloca o problema na oração com esse reconhecimento do Pai, o trono de Deus se coloca à sua disposição e o Todo-Poderoso vai dar ordem a respeito daquilo que está pedindo.

Por isso é preciso pedir só aquilo que estamos precisando.

A vontade é do Senhor.

Ele atende segundo a sua vontade.

Podemos pedir a ele uma coisa conforme a nossa vontade, mas ele vai atender conforme a dele.

E a vontade do Senhor será sempre o melhor para nós.

Ex.: o irmão por quem oramos passou para o Senhor. Não era o que queríamos, mas fez-se a vontade do Senhor.

Santificado seja o teu nome:

É a operação do Espírito Santo, o Espírito que testifica. Quem leva a intercessão é o Espírito Santo. Quando eu clamo pelo sangue de Jesus eu estou santificando o nome do Senhor.

Deus não ouve a minha oração porque eu sou justo, mas porque sou justificado pelo sangue de Jesus.

A trindade na oração termina em nome de Jesus.

Um detalhe importante: Mateus 6:14 - “Porque se perdoardes as ofensas...”

Falar isso com o Senhor sem ter perdoado ao irmão, essa oração não chega perante o Senhor.

Primeiro acertar com o irmão, acertar de coração, senão a oração não chega ao Senhor.

O casal brigado: a oração estará impedida de chegar ao céu.

Detalhe: Quando estamos orando é preciso estarmos conscientes de que precisamos entrar na plenitude da comunhão com o Senhor. Isso é uma grande necessidade da igreja.

Coisas tristes na oração:

- a rotina

- a repetição

- a desordenação no pedido

- a necessidade somente pessoal

Há aqueles que, embora com a vida espiritual sempre em dificuldade, o Senhor ainda os abençoa e lhes atende a oração. Eles pensam que é por causa deles e que estão muito bem diante do Senhor. Mas a bênção é por causa do corpo. O Senhor abençoa a igreja e a eles indiretamente.

Por amor aos fiéis na madrugada, o Senhor abençoa toda a igreja e com ela os infiéis na madrugada também.

Aprendizado fundamental: Orar é transmitir vida

É como uma doação de sangue para um doente.

É a oração com amor. O Amor é o Espírito Santo. O sangue de Jesus. Não é o amor que consiste em bater nas costas, em compadrismo.

Orar com amor é pôr no coração o desejo do atendimento quanto àquilo que se está pedindo.

Ex. a oração da irmã pelo filho da outra e a visitante pensou que fosse o seu próprio filho.

Orar é doar vida, é transmitir vida. É transmitir amor.

O Senhor está querendo contar nesta hora com uma igreja vivendo em amor.

Quando oramos estamos fortalecendo o Corpo

Quando a igreja começa a orar, a vida está sendo transmitida.

A graça do Senhor enche toda a igreja. Só é recebida e alcançada se entrarmos na presença do Senhor assim.

Se a igreja não estiver em condições de transmitir essa graça, não adianta cantar, ter instrumentos, grupos, nada, sem amor.

Cantar é uma coisa, mas louvar ao Senhor é outra. É transmitir vida.

Buscar ao Senhor, mas buscar somente nele essa graça.

Intercessão = sacerdócio = como Obra somos um sacerdócio.

Orar é transmitir vida. Oramos aqui e o Senhor opera ali.

Pedimos pela nossa necessidade e o Senhor atende a do outro e vice-versa, como no exemplo de Jó.

Jó, orando pelos seus amigos, o Senhor virou o cativeiro de Jó.

Como orar é transmitir vida, quem não tem vida não tem motivo para orar.

Oramos pela Obra no exterior e o Senhor nos recompensa abençoando a Obra aqui.

Quando a igreja ora, ela está dizendo: “Vem, Senhor!”

O “vem” é o pulsar do coração da igreja nesta última hora. Está sendo nutrida, purificada.

Há os que pedem até o que não querem. Ex. “Vem Jesus!” Mas ele não está querendo porque não está preparado. Se o Senhor vier, ele fica.

O QUE NÃO DEVEMOS CONSULTAR AO SENHOR?

Qualquer coisa que contraria a vontade do Senhor.

Quando não pudermos obedecer a uma resposta negativa.

"...sê fiel até a morte e dar-te-ei a coroa da vida" Apocalipse 2:10b

1 Samuel 30:8 "Então, consultou Davi ao SENHOR, dizendo: Perseguirei eu a esta tropa? Alcançá- la-ei? E o SENHOR lhe disse: Persegue-a, porque, decerto, a alcançarás e tudo libertarás."

1 Crônicas 14:10-14 "Então, consultou Davi a Deus, dizendo: Subirei contra os filisteus, e nas minhas mãos os entregarás? E o SENHOR lhe disse: Sobe, porque os entregarei nas tuas mãos. E, subindo a Baal Perazim, Davi ali os feriu; e disse Davi: Por minha mão, Deus derrotou a meus inimigos, como a rotura das águas. Pelo que chamaram o nome daquele lugar Baal-Perazim. E deixaram ali seus deuses; e ordenou Davi que se queimassem a fogo. Porém os filisteus tornaram e se estenderam pelo vale. E tornou Davi a consultar a Deus; e disse-lhe Deus: Não subirás atrás deles; mas anda em roda por detrás deles e vem a eles por defronte das amoreiras;"

Lucas 4:17-21 4.17 "E foi-lhe dado o livro do profeta Isaías; e, quando abriu o livro, achou o lugar em que estava escrito: O Espírito do Senhor é sobre mim, Pois que me ungiu para evangelizar os pobres. Enviou-me a curar os quebrantados do coração, a pregar liberdade aos cativos, E restauração da vista aos cegos, A pôr em liberdade os oprimidos, A anunciar o ano aceitável do Senhor. E, cerrando o livro, e tornando-o a dar ao ministro, assentou-se; e os olhos de todos na sinagoga estavam fitos nele. Então começou a dizer-lhes: Hoje se cumpriu esta Escritura em vossos ouvidos."

Gálatas 1:15-16 "Mas, quando aprouve a Deus, que desde o ventre de minha mãe me separou e me chamou pela sua graça, revelar seu Filho em mim, para que o pregasse entre os gentios, não consultei carne nem sangue,"

2 Coríntios 13:1 "É esta a terceira vez que vou ter convosco. Por boca de duas ou três testemunhas, será confirmada toda palavra."

É NECESSÁRIO NASCER DE NOVO

João 3:1-3 "E havia entre os fariseus um homem, chamado Nicodemos, príncipe dos judeus. Este foi ter de noite com Jesus, e disse-lhe: Rabi, bem sabemos que és Mestre, vindo de Deus; porque ninguém pode fazer estes sinais que tu fazes, se Deus não for com ele. Jesus respondeu, e disse- lhe: Na verdade, na verdade te digo que aquele que não nascer de novo, não pode ver o reino de Deus."

INTRODUÇÃO

A Palavra de Deus nos faz compreender que a maior necessidade do ser humano sempre foi e será de ter um encontro com Deus. O salmista já dizia: "A minha alma tem sede de Deus, do Deus vivo".

A necessidade da alma não são os valores desta vida, pois tudo aqui neste mundo é passageiro. A alma é a portadora do segredo que o homem carrega, às vezes sem saber, que é a imortalidade. A alma tem sede de DEUS, que Ele é o seu criador e só Ele pode satisfazer a alma.

DESENVOLVIMENTO

E é neste contexto que Nicodemos, homem com uma biografia extraordinária teve desejo de ir ao encontro de Jesus, chamando-o de "mestre". Jesus não se impressionou com o título que Nicodemos lhe deu, mostrando que os valores dos homens na terra não impressionam a Deus.

Nicodemos era um príncipe dos Judeus e seu nome significa Vitorioso sobre o povo. Era Fariseu, cumpridor rigoroso da lei e membro do Sinédrio, Supremo Tribunal dos Judeus que julgava casos criminosos ou administrativos. Ele sabia a respeito de Deus pelas Escrituras e tinha um anseio: ter um encontro com seu criador.

Naquele dia, Nicodemos não foi encontrar com um grupo religioso ou com o dirigente de uma denominação, mas deixou tudo e foi ter o encontro mais precioso da sua vida, o encontro com JESUS.

Para Jesus Nicodemos era um necessitado. Nicodemos não adiou a decisão de encontrar com Jesus.

Independente da autoridade que Nicodemos exercia, a sua alma teve desejo de ir àquele encontro, porque entendeu que Jesus veio de Deus, o Pai, e só Ele poderia levá-lo a ter uma experiência com Deus.

Nicodemos não precisou agendar horário com Jesus, porque Jesus é aquele que está sempre pronto para atender ao necessitado. Sem acepção de pessoas, Ele atendia o cego, o leproso, o aleijado, o rico e o pobre.

E hoje, muitos, independentemente do status social, raça, cultura ou riquezas, estão ansiosos para ter um encontro com Jesus, mas não têm força, não têm coragem, e até têm vergonha, porque logo pensam nos colegas, nos familiares. Assim, a sua alma continua vazia.

Nicodemos quebrou um paradigma, deixando seus compromissos e provando que Jesus não é somente para as pessoas simples, humildes e sem recursos, mas que Jesus veio para o necessitado.

Era noite, quando Nicodemos saiu para ir ao encontro de Jesus.

Não era noite apenas no tempo ou horas, mas também no coração de Nicodemos. A noite estava assolando-o, havia trevas no seu interior, apesar de ser uma autoridade religiosa. Quantos e quantos estão vivendo um período de noite e tragédias em suas vidas; noite na saúde que vai se acabando; noite na família que está se destruindo; noite na vida dos filhos que estão indo por caminhos obscuros; noite no desemprego; noite nos vícios que destroem; noite na incerteza do amanhã; noite nas lutas e oposições. É triste sabermos que muitos diante destas noites sombrias, chegam até a dar cabo da própria vida. A noite escura da sua vida vai passar sim, porque Jesus que é a luz do mundo, a partir de hoje Ele quer brilhar em sua vida.

Certa ocasião Jesus disse: "...As raposas têm covis, e as aves do céu têm ninhos, mas o Filho do homem não tem onde reclinar a cabeça." Mateus 8:20 Ele falava da casa espiritual que é o coração do homem e que muitas vezes não tem lugar para Jesus. Tem lugar os vícios, o pecado, as discórdias, a mentira, o engano e para as alegrias passageiras.

Jesus está sempre te esperando e pronto a atender à necessidade do homem.

Naquele breve diálogo, Jesus apresentou o reino de Deus que era o que realmente Nicodemos buscava.

Jesus mostrou a Nicodemos que na condição que em ele vivia não era possível que seus olhos vissem a herança eterna. Era preciso ter uma nova vida. Era preciso nascer de novo. Quando Ele deu aquela palavra era porque só Ele poderia dar ao homem o novo nascimento. Somente através da sua Palavra, a que muda a mente e o coração do homem, e do seu Espírito Santo que revela o filho de Deus ao Homem, é que Deus transforma o ser humano, dando-lhe nova vida em Cristo Jesus.

CONCLUSÃO

Para encerrarmos, Jesus disse:

...Aquele que não nascer de Novo... NÃO É O NASCIMENTO FÍSICO

Na palavra de Jesus não havia imposição, era apenas uma condição para aquele que desejar o reino de Deus. Temos o livre arbítrio dado por Deus, direito de livre escolha.

Jesus não veio oferecer um reino neste mundo, isto o homem pode conquistar pelos seus méritos, mas Jesus veio para oferecer um reino eterno que nunca se acabará. Só Ele pode operar este milagre na vida do Homem.

E nesta noite a palavra de Jesus para sua vida não é diferente. É a mesma que foi dirigida a Nicodemos, Homem com tantas virtudes, princípios e autoridades.

Só Jesus pode transformar o homem e lhe dar um novo nascimento. Nascer de novo é ser nova criatura, é andar num novo caminho é poder encontrar novamente o Pai Celestial.

Um novo tempo Jesus quer fazer brilhar hoje na sua vida.

UMA ORAÇÃO QUE LIVROU O LAR

Mateus 18:23-27 "Por isso o reino dos céus pode comparar-se a um certo rei que quis fazer contas com os seus servos; E, começando a fazer contas, foi-lhe apresentado um que lhe devia dez mil talentos; E, não tendo ele com que pagar, o seu senhor mandou que ele, e sua mulher e seus filhos fossem vendidos, com tudo quanto tinha, para que a dívida se lhe pagasse. Então aquele servo, prostrando-se, o reverenciava, dizendo: Senhor, sê generoso para comigo, e tudo te pagarei. Então o senhor daquele servo, movido de íntima compaixão, soltou-o e perdoou-lhe a dívida."

INTRODUÇÃO

O tema que o Senhor revelou para esse mês é a oração, porque diante de tantos problemas que enfrentamos, Ele quer nos mostrar que temos um Deus maior que tudo isso, que tem prazer em nos ajudar, dar experiências, tão somente espera nossa oração.

DESENVOLVIMENTO

Deus comparando sua paternidade com a paternidade humana em Lucas 11:11 Ele diz que se nós, com toda nossa limitação e falhas, cuidamos bem dos nossos filhos, quando nos pedir pão não damos uma pedra, ou, quando pedir peixe não damos uma serpente, então conclui que muito melhor, Ele cuida de nós. Seu amor é incondicional... sua proteção é com onipotência ...seu cuidado é com onipresença (nunca estaremos com nossos filhos a todo momento para os proteger, mas Deus é sempre presente, é o nosso Emanuel) e seu cuidado é com onisciência (conhece todas as nossas necessidades e supre) ... Temos em toda Palavra vários exemplos:

- **"um certo rei que quis fazer contas com os seus servos"** - Tipo de Deus Pai o dono das nossas vidas, a quem devemos a obediência, adoração, temor, submissão ....

- **"foi-lhe apresentado um que lhe devia dez mil talentos"** - Deus criou o homem com muito amor, porém o homem desobedeceu, se afastou deste grande amor e "o salário do pecado é a morte" (Romanos 6:23).

- **"E, não tendo ele com que pagar"** - O que o homem pode fazer, dele mesmo, pra evitar a morte, pagar sua dívida com Deus? Não temos como, "Porque todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus" Romanos 3:23.

- **"o seu senhor mandou que ele, e sua mulher, e seus filhos fossem vendidos, com tudo quanto tinha, para que a dívida se lhe pagasse"** - Aqui está o resultado da desobediência na vida do homem, é só prejuízo, perdem famílias, casamentos, vida profissional .... "O ladrão não vem senão a roubar, a matar, e a destruir" Jo 10:10

- **“Então, aquele servo, prostrando-se, o reverenciava, dizendo: Senhor, sê generoso para comigo”** - Esse ato representa nossa busca por livramento pra nós e a nossa casa, mostrando a urgência de orar. No ato de se prostrar está a humildade. Nossa oração tem que ser com humildade reconhecendo nossa dívida, nossa condição de pecadores, impotentes, dependentes, pequenos. E precisa ter reverencia na nossa oração, isso é respeito, estamos falando com a maior autoridade que existe (já vi muita gente tirar o chapéu pra orar ... jogar o chiclete fora ... se vestir adequadamente...). A nossa maneira de estar e de falar com Deus é diferente do modo que agimos e falamos com nosso pai da terra.

- **“tudo te pagarei”** - Quando entendemos o quanto somos necessitados vem a nossa entrega total ao Senhor, como aconteceu com Zaqueu, que ao reconhecer seu pecado, se prontificou em mudar de vida. Na oração recebemos e damos vida (transferência).

- **“Então, o senhor daquele servo movido de íntima compaixão”** - Não precisamos esperar solução, socorro de homens, do mundo ou de nossa capacitação porque não vamos encontrar "Elevo os meus olhos para os montes; de onde me vem o socorro? O meu socorro vem do Senhor, que fez os céus e a terra." Salmo 121:1-2

E esta é a compaixão que encontramos em Deus para com o homem (eu...você) Ele enviou seu único Filho pra pagar a nossa dívida, perdoou nossos pecados, riscou e tirou de nós a nossa dívida cravando lá na cruz "quando vós estáveis mortos nos pecados ... vos vivificou juntamente com ele, perdoando-vos todas as ofensas, havendo riscado a cédula que era contra nós ... e a tirou do meio de nós, cravando-a na cruz (Colossenses 2:13-14)

- **“soltou-o”** - Éramos presos e condenados a morte, mas em Jesus somos libertos.

- **“e perdoou-lhe a dívida”** - Este é o poder da oração "um coração quebrantado e arrependido jamais será desprezado por Deus!" (Salmo 51:17)

CONCLUSÃO:

O mundo vai de mal a pior, mas na nossa oração Deus vai preservar nossa família, o sustento, o trabalho, a saúde, Ele é Pai onipotente, onisciente e onipresente, seu cuidado é perfeito! Vamos orar mais, olhas pro futuro, o que Deus pode fazer é indescritível.

“EBENÉZER, E DISSE ATÉ AQUI NOS AJUDOU O SENHOR”

1 Samuel 7:7-12 “Ouvindo, pois, os filisteus que os filhos de Israel estavam congregados em Mizpá, subiram os maiorais dos filisteus contra Israel; o que ouvindo os filhos de Israel, temeram por causa dos filisteus. Por isso disseram os filhos de Israel a Samuel: Não cesses de clamar ao SENHOR nosso Deus por nós, para que nos livre da mão dos filisteus. Então tomou Samuel um cordeiro de mama, e sacrificou-o inteiro em holocausto ao SENHOR; e clamou Samuel ao SENHOR por Israel, e o SENHOR lhe deu ouvidos. E sucedeu que, estando Samuel sacrificando o holocausto, os filisteus chegaram à peleja contra Israel; e trovejou o SENHOR aquele dia com grande estrondo sobre os filisteus, e os confundiu de tal modo que foram derrotados diante dos filhos de Israel. E os homens de Israel saíram de Mizpá; e perseguiram os filisteus, e os feriram até abaixo de Bete- Car. Então tomou Samuel uma pedra, e a pós entre Mizpá e Sem, e chamou-lhe Ebenézer; e disse: Até aqui nos ajudou o SENHOR.”

Objetivo: enterrar os filisteus

INTRODUÇÃO

O povo de Israel se deparou com inúmeros inimigos.

Mas dentre esses inimigos havia um que era ferrenho: os filisteus. Volta em meia lá estavam eles no encalço de Israel fazendo guerra, não dava descanso.

Nessa ocasião os filisteus subiram contra Israel para guerrear.

DESENVOLVIMENTO

Os filisteus eram inimigos de israel.

Nós temos enfrentados inimigos: enfermidades, desempregos no lar, etc.

Israel estava com medo dos filisteus – esses inimigos que vem contra nós, tem o intuito de nos amedrontar, nos desanimar.

O texto diz que:

“não cesses de clamar...” – O clamor é a nossa arma que nos assegura a vitória diante desses inimigos, só nos resta a oração.

“e Senhor lhe deu ouvidos...” – Deus está com os seus ouvidos abertos para ouvir o clamor do seu povo. O Senhor está vivo e responde as nossas orações.

“e trovejou o SENHOR aquele dia com grande estrondo sobre os filisteus” – O poder do Senhor manifesto em favor do seu povo.

“os filisteus foram aterrados”- Foram cobertos de terra. O senhor dissipa os nossos inimigos mediante a nossa oração.

Ore ao Senhor:

O Senhor vai aterrar os teus inimigos(filisteus). O Senhor joga terra no filisteu. Está enfermo? Terra no filisteu. Estás desempregado? Terra no filisteu.

“foram derrotados diante de Israel”- destrua o filisteu . Vença os filisteus que tem se levantado contra você. Clame ao Senhor, joga terra no filisteu.

Samuel coloca uma pedra em Mispa e sem- depois da vitória, uma pedra foi colocada como memorial da vitória alcançada. Todas as vezes que um israelita passasse por ali. Se lembraria daquilo que o senhor havia feito por eles.

A pedra Ebenézer – que significa pedra de socorro. O Senhor Jesus é essa pedra, que veio da eternidade para socorrer o homem, livrando-o da morte eterna.

“...até aqui “- Ao chegar aquele lugar que ficava entre Mispa e Sem. Havia uma certeza na vida deles. Que até aquele momento da caminhada o Senhor os havia ajudado. Você tem 10 anos, outros 20 anos outros 30 anos de caminhada? Até aqui nos ajudou o senhor.

A pedra que deu o nome aquele lugar. Era um “memorial”, algo para ser jamais esquecido.

“ o Senhor nos ajudou” – A ajuda para as nossas vidas veio do alto, da eternidade, não veio do homem, nem de amigos, mestres. Mas do Deus Altíssimo.

CONCLUSÃO

Vença e enterre os filisteus (inimigos), enfermidades, desempregos, etc. Vença-os em oração, aos pés do Senhor e fique um “memorial”, uma pedra. Dizendo “até aqui nos ajudou o Senhor.”

SÓ O SENHOR NOS FAZ HABITAR EM SEGURANÇA

Salmo 4:6-8 “Muitos dizem: Quem nos mostrará o bem? SENHOR, exalta sobre nós a luz do teu rosto. Puseste alegria no meu coração, mais do que no tempo em que se lhes multiplicaram o trigo e o vinho. Em paz também me deitarei e dormirei, porque só tu, SENHOR, me fazes habitar em segurança.”

INTRODUÇÃO

O homem tem em sua vida natural a capacidade de mensurar o valor de seus bens. O homem vive em busca de bens para a sua vida. Ele busca bens materiais a todo tempo e isso é bom, mas precisamos saber o verdadeiro valor de tudo o que nos cerca.

DESENVOLVIMENTO

O Salmista faz uma pergunta: “Muitos dizem: Quem nos mostrará o bem?”

O rei Davi era um homem com muitas riquezas, muitas conquistas. Poderíamos dizer que para Davi não faltava nada. Ele tinha tudo o que queria, tinha riquezas, tinha valentes que o obedeciam e davam a vida por ele.

Mas Davi sabia o valor de tudo o que ele tinha e ele tinha uma certeza: A presença de Deus era o seu maior tesouro.

Por isso ele diz que a alegria que o Senhor colocou em seu coração era maior do que os seus bens, do que a alegria proporcionada por ter vinho e trigo em abundância sobre sua mesa.

Os homens vivem em busca de preencher a sua vida com os seus bens materiais, pensam que a sua alegria está na aquisição destes. Mas qual é o verdadeiro bem que o homem tem em sua vida, ou qual é o verdadeiro bem que o homem tem disponível em sua vida?

Alguns buscam a felicidade na casa nova, no apartamento novo, no carro novo.

O detalhe é que o carro novo, amanhã já é velho, mas a alegria do Senhor é renovada em nossos corações todos os dias.

O salmista continua dizendo que o Senhor separou para si aquele que lhe é querido. Somos queridos pelo Senhor, separados para vivermos em comunhão com ele e desfrutarmos de todos os benefício que ele tem pra nós.

O homem hoje vive sem paz, pois a cada dia uma nova preocupação, a insegurança de sua vida, de seu futuro, do futuro de seus filhos, tudo isto deixa o homem sem paz.

Davi diz algo que ele tinha e que nós podemos ter hoje na presença de Deus: “Em paz também me deitarei e dormirei, porque só tu, Senhor, me fazes habitar em segurança.”

CONCLUSÃO

Quantos se deitam hoje e não tem paz para dormir, ficam pensando nos problemas do amanhã, mas Davi diz que se deita dorme, pois o Senhor o tem feito habitar em segurança, o Senhor tem sido o seu refúgio.

A igreja fiel tem vivido este benefício, tem descansado na presença de Deus, pois ele tem sido o nosso refúgio, a nossa alegria e a sua alegria se renova cada manhã.

QUEM ME DERA BEBER DA ÁGUA DA CISTERNA DE BELÉM

2 Samuel 23:15 "E teve Davi desejo e disse: quem me dera beber da água da cisterna de Belém que está junto a porta!"

INTRODUÇÃO

A nossa alma tem sede de Deus, e ela deseja beber dessa água, que só Deus tem pra dar.

Davi teve desejo de beber da água de Belém, (onde nasceu também o nosso salvador), a nossa alma deseja se saciar com aquilo que é de origem dá eternidade.

DESENVOLVIMENTO

A palavra fala que o poço dá água que Davi queria estava cercado pelo inimigo, uma vez que cercando a água da cidade, todo o povo morreria, era uma estratégia. O povo precisava dá água para sobreviver.

Deus havia colocado o homem num lugar maravilhoso, mas quando o homem pecou, é como se o poço fosse cercado, a alma ficaria sedenta, ocorrendo então a morte espiritual.

Mas devemos louvar ao Senhor todos os dias porque o valente de Deus (Jesus), rompeu o arraial dos filisteus e abriu o caminho do poço, Jesus abriu o caminho da salvação, a palavra fala que os 3 valentes pegaram a água e trouxeram a Davi, Jesus rompeu o véu dá separação e deu a água (salvação, porque ele é a fonte das águas vivas), em nossas mãos. Aleluia.

CONCLUSÃO

O que Davi fez com essa água? Derramou-a perante o Senhor, Jesus nos deu a salvação de graça, e por isso devemos derramar as nossas vidas diariamente ao Senhor.

FICA COMIGO E NÃO TEMAS

1 Samuel 22:23 "Fica comigo, não temas, porque quem procurar a minha morte também procurará a tua, pois estarás salvo comigo."

INTRODUÇÃO

Abiatar era um servo fiel e obediente ao Senhor, mas naquele momento passava por uma grande aflição, pois tentava se escapar da espada de Saul que é o tipo de inimigo.

DESENVOLVIMENTO

"Fica comigo, não temas,"

É o convite do Senhor para o homem, pois o homem tem vivido aterrorizado com as coisas deste mundo.

"porque quem procurar a minha morte também procurará a tua,"

É o amor do Senhor para o homem, porque o Senhor daria a vida do seu único filho em prol do homem, para que ele pudesse viver este amor incomparável.

"pois estarás salvo comigo."

Era a segurança e a proteção que tinha para a vida de Abiatar, pois Davi é o tipo de Jesus, e com ele estava a oportunidade de vida nova.

CONCLUSÃO

Hoje Jesus convida o homem para ficar com ele e conhecer a sua salvação.

JESUS A PROTEÇÃO PARA A ALMA AFLITA

Juízes 19:17,20-21 "Levantando ele, pois os olhos, viu a este passageiro na praça da cidade, e disse o velho: para onde vais, e de onde vens? Então disse o velho: paz seja contigo; tudo quanto te faltar fique ao meu cargo: tão somente não passes a noite na praça. E trouxe-o a sua casa".

INTRODUÇÃO

A palavra nos mostra um homem que estava de viagem, entrou em uma cidade e se assentou em uma praça porque não tinha ninguém que o recolhesse em sua casa e o desse abrigo.

DESENVOLVIMENTO

O velho nos fala do Pai que é eterno, que com o seu olhar de misericórdia vê o necessitado. Este passageiro é o homem que é passageiro no tempo, todo homem está de passagem por esta vida.

Se alguém está na praça ele está exposto, sem proteção, sem segurança. A praça nos fala do mundo. Hoje o homem tem de responder a duas perguntas para ter um abrigo, mas é preciso que seja uma resposta com sinceridade. Para onde vais? Que dizer onde você vai passar a eternidade. De onde vens? A resposta é do mundo, distante do projeto de salvação, distante do abrigo de Jesus.

Então disse o velho, paz seja contigo: nos momentos de angustia, quando a alma do homem está aflita e pede socorro o velho (o PAI) tem a paz verdadeira para dar, não uma paz passageira, mas uma paz eterna... E o mesmo Deus da paz...

Tudo quanto te faltar fique ao meu cargo: é o FILHO que pagou um alto preço para que o homem saísse da praça (mundo) e tivesse as suas necessidades supridas.

Tão somente não passes a noite na praça: este é o conselho do ESPIRITO SANTO, a noite fala de uma eternidade sem salvação.

CONCLUSÃO

Trouxe-o a sua casa: Quando o homem aceita Jesus, ele não está mais exposto as coisas deste mundo (Praça) mas ele passa a ter uma proteção, uma morada eterna ao lado de Deus.

DEUS TEM UM BOM CONSELHO PARA O HOMEM

Jeremias 6:16 “Assim diz o Senhor: ponde-vos nos caminhos e vede, e perguntai pelas veredas antigas, qual é o bom caminho, e andai por ele: e achareis descanso para as vossas almas. Mas, eles dizem não andaremos.”

INTRODUÇÃO

Deus tem sempre um bom conselho para o homem, e este especialmente o orienta a tomar uma decisão boa para a sua vida.

Existe um bom caminho... Muitos são os caminhos que o homem tem andado e não consegue encontrar descanso para a sua alma, pois muitas vezes nestes caminhos, o homem sofre muitas decepções. São caminhos de morte, ainda que aos olhos humanos pareçam bons.

DESENVOLVIMENTO

Qual é o bom caminho? O bom caminho é o caminho que Deus, o Pai, disponibilizou para o homem, o caminho é bom porque tudo que vem de Deus para o homem é bom, “ninguém há bom senão nosso pai que está nos céus”. O grande amor de Deus está revelado neste caminho.

Quem é o caminho? Jesus, pois ele mesmo se declarou como tal quando disse: “eu sou o caminho, e a verdade e a vida”. Andar nele é a dinâmica da salvação, quando andamos achamos o descanso para a alma, que é o resultado de estar no caminho, o homem recebendo o alento, a paz, o refrigério, o descanso para a alma.

Muitos dizem não andaremos... Porque o homem tem o livre arbítrio, direito de escolher o caminho.

CONCLUSÃO

Só Jesus é o bom caminho que leva o homem a encontrar descanso para a sua alma.

BOM - PAI

CAMINHO - FILHO (JESUS)

DESCANSO - ESPÍRITO SANTO

A PORTA DO SENHOR

Salmo 118:20 “Esta é a porta do Senhor, pela qual os justos entrarão.”

INTRODUÇÃO

O homem vive a procura de várias soluções para suprir suas necessidades. O mundo oferece muitas portas para ele, nas quais encontra tristeza, ilusão, derrota e o fim é sempre de morte, mas Deus oferece ao homem a porta da vitória.

DESENVOLVIMENTO

O homem precisa de justiça, mas o seu pecado o separa de Deus, e separado de Deus sua alma sente-se incompleta e vazia.

Deus providencia uma porta, Jesus é essa porta onde encontra entrada para uma nova vida.

O homem natural, na sua razão não consegue enxerga-la, pois o pecado cega e tira a percepção espiritual.

O Espírito Santo age no coração fazendo entender a necessidade de se entrar por essa porta para ter a vida transformada e justificada.

Jesus disse: “Eu sou a porta se alguém entrar por mim salvar-se-á, e entrará, e sairá, e achará pastagens.” A porta que Deus abriu para salvação do homem.

CONCLUSÃO

Jesus é a porta que conduz para a eternidade, com o derramar do seu sangue, nos remiu dos nossos pecados e deu-nos acesso a eternidade.

JESUS É A BENÇÃO DE DEUS PARA O HOMEM

Provérbios 10:22 "A benção do Senhor é que enriquece, e não acrescenta dores."

- Culto de Formatura

INTRODUÇÃO

Salomão foi chamado para o reinado sobre Israel quando ainda era muito jovem. Ele fez um pedido ao Senhor, pediu Sabedoria e Entendimento. A palavra registra que antes de Salomão não houve ninguém sábio como ele e nem depois dele haveria outro. O reinado de Salomão foi próspero em todas as coisas, porque ele tinha a Sabedoria e o Conhecimento de Deus.

Salomão era Rei de Israel, tinha riquezas, tesouros, palácios, poder, exércitos, fama, conquistas; ele podia dizer que sua riqueza estava em todas estas coisas, mas, Salomão fala aqui de uma riqueza diferente, uma riqueza especial, fala da maior riqueza que ele com todo seu poder (intelectual, social, financeiro) possuía – A BENÇÃO DO SENHOR (JESUS). (abordar os aspectos dos formandos – sabedoria e conhecimento intelectual, que é importante e necessário – os irmãos venceram mais uma etapa em suas vidas – alguns a primeira batalha, outros estão deixando a faculdade para ingressar no mercado de trabalho, outros já com vida profissional definida – todos tem seus planos, projetos de vida, o crescimento profissional, social, material, mas, estão aqui para dizer como Salomão - de tudo isto a riqueza maior é a Benção do Senhor em suas vidas – a salvação, a eternidade, o cuidado do Senhor).

DESENVOLVIMENTO

QUAL É A BENÇÃO DO SENHOR?

A benção de Deus para o homem é JESUS – o Projeto de Salvação para resgatar o homem para vida eterna.

A BENÇÃO DO SENHOR ENRIQUECE

A benção de Deus para vida do homem é completa porque em JESUS o homem encontra a solução para todas as necessidades de sua vida – a maior riqueza que o homem pode ter é JESUS – A Salvação – a única riqueza que satisfaz a alma do homem é a Pérola Preciosa, o Tesouro Escondido, que enriquece a alma do homem para vida eterna – JESUS.

(abordar que o homem está sempre em busca de algo de valor para satisfazer suas necessidades – cultura, finanças, riquezas matérias, posição social, reconhecimento, etc. – que são valores necessários ao nosso cotidiano, mas passageiros que não satisfazem a alma).

NÃO ACRESCENTA DORES

Porque é uma benção para a vida eterna – em Jesus o homem encontra paz, alegria, consolo, alento, descanso, segurança, refrigério, vitórias – VIDA ETERNA. (abordar as dores desta vida na caminhada do homem – decepção, engano, malícia, tristeza, insegurança, angustia, aflição, falta de paz – que machucam que fazem doer o coração do homem).

CONCLUSÃO

Quando o homem encontra a Benção do Senhor (JESUS), ele passa a desfrutar dos Benefícios da Salvação (riquezas), têm as necessidades de sua alma satisfeita e conta seus dias para Eternidade.

DEUS ESTÁ ATENTO AO CLAMOR DO NECESSITADO

Salmo 79:11 "Chegue a tua presença o gemido dos presos segundo a grandeza do teu braço, preserva aqueles que estão sentenciados à morte."

INTRODUÇÃO

O salmista descreve aqui a situação de um povo oprimido, desolado sem esperança que só encontraria a solução nas mãos do Senhor.

DESENVOLVIMENTO

Deus não está indiferente ao clamor do aflito necessitado. O homem nesta hora dominado por muitas coisas, sem liberdade (preso), sem alegria condenado a um juízo (morte eterna).

"Segundo a grandeza do seu braço" - É o poder de Deus para colher o homem nos seus braços. O homem agora se sentindo seguro, protegido diante da grandeza deste amor.

"Preserva aqueles que estão sentenciados a morte" - Aponta para o sacrifício de Jesus, que livra o homem de um juízo que era para morte, resgatando-lhe para a vida eterna.

CONCLUSÃO

O homem sem Deus está condenado pelo seu pecado, mas, o amor de Deus o preserva para a vida eterna.

JESUS A PORTA PARA O CÉU

Marcos 2:5 "E Jesus, vendo a fé deles, disse ao paralítico: Filho, perdoados estão os teus pecados."

INTRODUÇÃO

A multidão sempre aproximou-se de Jesus, uns por necessidade, outros por curiosidade. Mas o Senhor conhece as necessidades de todos e sonda o coração aflito e o socorre.

DESENVOLVIMENTO

Paralítico - Aquele que não anda. Situação espiritual do homem fora do caminho do Senhor, que não anda com Deus.

Trazido por quatro - aponta para os evangelhos que conduz o homem a uma nova vida, de fé, com o Senhor.

Uma multidão cercava a porta - obstáculos que impedem o necessitado de alcançar a porta (Jesus). (tradição, conceito religioso, etc.)

Perdoados estão os teus pecados - O pecado distancia o homem de Deus (o salário do pecado é a morte). Jesus o reconduz ao Pai, Ele é o único mediador.

A grande necessidade - Aos olhos humanos era uma cura física, mas Jesus mostrou que a grande necessidade do ser humano é a salvação em Jesus, e isto não estava aparente àquelas pessoas, porque a necessidade da alma, só o necessitado e o Salvador é que conhecem.

Muitos só querem bênçãos para esta vida, mas o Senhor Jesus quer dar uma vida abundante, pois o que nos deixa seguros é a certeza de vida eterna.

Jesus atendeu primeiro a necessidade espiritual, e depois a física.

O Senhor nos dá primeiro a salvação e passamos a desfrutar dos benefícios da grande salvação (paz, livramentos, curas, etc.)

CONCLUSÃO

Jesus o chama de filho - Quando o homem aceita a salvação, a nova vida que o Senhor dá passa a ter, como filho, direito a uma herança que é a eternidade com Deus.

ASPECTOS SOBRE O TEMOR AO SENHOR

Apocalipse 14:7 "Dizendo com grande voz: Temei a Deus, e dai-lhe glória; porque é vinda a hora do seu juízo. E adorai aquele que fez o céu, e a terra, e o mar, e as fontes das águas."

- O temor ao Senhor era uma das características da Igreja Primitiva - Atos 2:43 "Em cada alma havia temor, e muitas maravilhas e sinais se faziam pelos apóstolos."

- É uma condição para se servir a Deus - Salmos 2:11 "Servi ao Senhor com temor e alegrai-vos com tremor."

- É uma ordenança de Deus para o seu povo - 2 Crônicas 19:9 "E deu-lhes ordem, dizendo: Assim, andai no temor do Senhor com fidelidade e com coração inteiro." Deuteronômio 6:13 "O Senhor, teu Deus, temerás, e a ele servirás, e pelo seu nome jurarás."

- Como entender o temor do Senhor? - Provérbios 2:1-5

"Filho meu, se aceitares as minhas palavras, e esconderes contigo os meus mandamentos, para fazeres o teu ouvido atento à sabedoria; e inclinares o teu coração ao entendimento; Se clamares por conhecimento, e por inteligência alçares a tua voz, se como a prata a buscares e como a tesouros escondidos a procurares, então entenderás o temor do SENHOR, e acharás o conhecimento de Deus."

1º - É PRECISO ACEITAR A PALAVRA DO SENHOR

2º - É TAMBÉM NECESSÁRIO GUARDAR OS MANDAMENTOS COM OUVIDO ATENTO À SABEDORIA E COM CORAÇÃO INCLINADO AO ENTENDIMENTO

3º - DEVE-SE CLAMAR POR ENTENDIMENTO

4º - ORAR POR INTELIGÊNCIA (SABEDORIA)

5º - BUSCAR A SABEDORIA COMO SE BUSCA UM TESOURO ESCONDIDO

ENTÃO, ENTENDERÁS O TEMOR DO SENHOR E ACHARÁS O CONHECIMENTO DE DEUS.

- É o princípio da sabedoria - Provérbios 9:10 "O temor do Senhor é o princípio da sabedoria, e a ciência do Santo, a prudência."

- No temor existe a provisão do Senhor - Salmos 34:9 "Temei ao Senhor, vós os seus santos, pois não têm falta alguma aqueles que o temem."

- A benção do Senhor é para os que o temem - Salmos 115:13 "Abençoará os que temem ao Senhor, tanto pequenos como grandes."

SALMO 150 – O ÚLTIMO LOUVOR

Salmo 150:1-6 "Louvai ao SENHOR. Louvai a Deus no seu santuário; louvai-o no firmamento do seu poder. Louvai-o pelos seus atos poderosos; louvai-o conforme a excelência da sua grandeza. Louvai-o com o som de trombeta; louvai-o com o saltério e a harpa. Louvai-o com o tamborim e a dança, louvai-o com instrumentos de cordas e com órgãos. Louvai-o com os címbalos sonoros; louvai-o com címbalos altissonantes. Tudo quanto tem fôlego louve ao SENHOR. Louvai ao SENHOR."

INTRODUÇÃO

O livro de salmos está no seu final, com um curto salmo ele é concluído. O tempo da Graça também está no final, vivemos também um último e curto período na história da Igreja.

DESENVOLVIMENTO

Seu Santuário

Há uma posição definida para a Igreja nesta última hora. O louvor, o testemunho não pode ser apresentado de qualquer maneira. O louvor tem que ser gerado em um ambiente de santificação, separação.

Firmamento

A Igreja precisa alcançar o céu, a eternidade. A Igreja precisa apresentar um Louvor Profético. O nosso culto precisa ser celebrado na Eternidade.

Seu Poder

Somente assim o poder da Igreja se manifesta, pois o seu poder vem da Eternidade. O Poder só se manifesta quando alcançamos o firmamento.

Atos Poderosos

É a operação do Poder no meio da Igreja. São os milagres, as experiências vividas. A Igreja canta para testemunhar daquilo que o Senhor opera em sua vida.

Som de Trombeta

O testemunho da volta de Jesus. É um instrumento de sopro, é o resultado daquilo que sai de dentro. È o louvor verdadeiro e sincero. A última Igreja evangeliza com alegria verdadeira. Ela conhece a sua missão.

Saltério e Harpa

Instrumentos de corda, tocados com a mão. É uma Igreja que trabalha, uma Igreja comprometida com o ministério (Filadélfia), já Laudicéia é o ministério comprometido com a igreja (religião).

Címbalos Sonoros e Altissonantes

É o grave e o agudo juntos, um completando o outro. É a consciência de Corpo. Não somos Iguais, mas vivemos em Corpo.

Tudo quanto tem fôlego

A Igreja tem consciência que o projeto é Universal. A Igreja canta que a salvação é para todos. A Igreja trabalha para o crescimento desta Obra.

CONCLUSÃO

Este é o louvor que Jesus espera da sua Igreja nesta hora. Com este louvor a Igreja vai se despedir deste mundo.

A VIGÍLIA DA MEIA-NOITE

Atos 16:25 “E, perto da meia noite, Paulo e Silas oravam e cantavam hinos a Deus, e os outros presos os escutavam.”

INTRODUÇÃO

Era quase meia noite, mas naquela cadeia ninguém dormiu aquele dia. Não haveria nada de anormal se a bíblia registrasse "e perto da meia noite Paulo e Silas descansavam".

Afinal, além de trabalhadores assíduos eles estavam completamente exaustos. Basta uma análise dos versos desse capítulo 16: viagem missionária em várias cidades, falsas acusações, vestidos rasgados, julgamento injusto, açoites e varadas, tratamento como criminosos de alta periculosidade (os magistrados mandaram que fossem presos em local bem seguro, para evitar fuga), vergões por todo o corpo, exposição pública...

DESENVOLVIMENTO

Quantos obstáculos ao louvor e à oração, não é mesmo? Talvez muitos hoje tragam à memória também as adversidades que têm enfrentado e que são oposições à nossa fé para uma vida de oração e louvor ao Senhor... Importante constar: estavam ali com o consentimento de Deus, que os enviara através de um dom espiritual.

O fato é que nada e nem ninguém pode nos impedir a oração e o louvor. E mais ainda: perto da meia noite.

É chegada a hora mais importante na economia de Deus e com o que estamos gastando o nosso tempo?

Se a vida daqueles dois valentes fosse baseada na razão eles teriam argumento para convencer quase todo mundo de que seria dispensável orar e cantar naquele momento. "Você não sabe o que estou vivendo, companheiro!", diriam esses irmãos.

Mas não foi assim: os outros presos os escutavam, conforme o verso lido. Às vezes penso: será que se eu estivesse ali os presos ouviriam o que da minha boca? Raiva, magoa, ódio daquele povo e dos injustos magistrados? Desejo de fazer justiça com as próprias mãos? Palavras torpes? O que os presos ouviriam de mim? O que aqueles que estão à minha volta estão ouvindo de mim hoje?

Amados, é quase meia noite! Maranata! Jesus vem! A dor do chicote vai passar! Injustiças não existirão no céu! Lá sim teremos descanso, gozo e paz eternos! Vale a pena perseverar na oração! O Senhor é muitíssimo digno do nosso louvor. A Ele toda honra, glória e majestade.

Paulo e Silas faziam um ensaio de louvores e uma vigília de oração, conscientes de que estava perto da meia noite. Naquele dia ninguém dormiu, mas também ninguém ficou preso. Um terremoto abalou tudo, de repente. O arrebatamento também será de repente.

CONCLUSÃO

As cadeias dessa terra irão se abrir e teremos entrada no céu. O corpo de vergões dará lugar a um corpo incorruptível na glória. Aqui ensaiamos o louvor que no céu será para sempre.

REINARÁ UM REI COM JUSTIÇA

Isaías 32:1-2 "Eis que reinará um rei com justiça, e dominarão os príncipes segundo o juízo. E será aquele homem como um esconderijo contra o vento, e um refúgio contra a tempestade, como ribeiros de águas em lugares secos, e como a sombra de uma grande rocha em terra sedenta."

INTRODUÇÃO

Isaías profetizou ao povo de Judá a respeito de um rei quê teria como base do seu governo, a justiça e o juízo.

DESENVOLVIMENTO

Um esconderijo contra o vento - os ventos representam as doutrinas errôneas que sopram de todas as direções neste mundo. Somente Jesus pode nos esconder dos prejuízos.

Refúgio contra a tempestade - neste mundo de tantas tribulações, quando a tempestades se levantam, podemos recorrer ao Senhor Jesus e n'ele encontramos um refúgio forte.

Como ribeiros de águas em lugares secos -nas situações de aflições e desespero, quando a alma padece de angústia, Jesus é a fonte de águas vivas, o ribeiro em lugares secos.

Sombra de uma grande rocha - o mundo produz o cansaço do viver, mas Jesus é o nosso descanso.

CONCLUSÃO

Deus revelou como seria o reinado do Senhor Jesus, diferente do reinados homens que reinaram em Israel. Mas quando ele veio, não foi recebidos por Israel, que não reconheceu nem aproveitou as bênção do Senhor. Hoje o homem tem acesso a todas estas coisas, pois Jesus se revelou como pastor que oferece ao homem a verdadeira proteção, descanso e refrigério.

ORIENTAÇÕES QUANDO A CONSULTA À PALAVRA FOR COLETIVA

Quando a consulta for coletiva, entendemos que pela boca de duas ou três testemunhas será confirmada toda palavra. (2 Co 13.1).

Todos podem abrir a palavra, mas somente devem se manifestar aqueles que a discerniram, isto é, os dois ou três a quem Jesus, a Palavra, se revelou.

Portanto, não se deve manifestar quem não a discerniu ou não a entendeu. Não se deve abrir a Bíblia e ler indiscriminadamente, pois é preciso discernir primeiro e alcançar a revelação da palavra.

Se não alcançou, não leia, pois não se trata de texto bom ou ruim, nem de positivo e negativo, mas daquilo que o Senhor quis revelar através da Palavra.

A PRIMAVERA DE RAABE

Josué 2:1,8-23 "E Josué, filho de Num, enviou secretamente, de Sitim, dois homens a espiar, dizendo: Ide reconhecer a terra e a Jericó. Foram, pois, e entraram na casa de uma mulher prostituta, cujo nome era Raabe, e dormiram ali..."

INTRODUÇÃO

Israel estava prestes a possuir a Terra Prometida. E a iminência desse momento fez que com Josué, líder do seu povo, organizasse um projeto e enviasse dois espias para observar a cidade de Jericó, a primeira cidade que deveria ser conquistada, conforme a ordenança do Senhor.

Os dois espias chegaram a Jericó e uma mulher pecadora (todos da cidade sabiam da sua fama pecaminosa), por nome Raabe, os recebeu em sua casa e os escondeu dos seus adversários. Raabe somente os escondeu porque no seu coração já havia o reconhecimento das grandes obras de Deus, ela já tinha ciência de tudo que Deus realizou no meio do povo de Israel.

DESENVOLVIMENTO

Nós vivemos um momento importante para Deus: a iminência da segunda vinda de Jesus. Os sinais estão visíveis, no céu, na terra e no mar. Assim como todos os sinais que Deus fez no deserto, em meio ao Seu povo. Deus também tem Revelado hoje um projeto de Salvação para a sua igreja, esse Projeto se apresenta na pessoa de Jesus, que a nós é revelada pelo Espírito Santo.

Josué, naquilo que não pecou, é tipo do Senhor Jesus. Seu nome significa "Deus é Salvação". Josué estava em Sitim, que significa acácia, mesma madeira usada nos utensílios do tabernáculo, revestida de ouro, apontando a humanidade de Jesus, mas que seria revestida de Glória, pois Jesus venceu o maior inimigo do homem, a morte. Jesus se fez homem, entregou-se e morreu para nos enviar o Espirito Santo (2 espias). É o Espírito Santo quem liga novamente o homem à comunhão e à intimidade de Jesus.

Raabe era uma mulher de conduta contrária aos valores morais de qualquer sociedade, estigmatizada e excluída da sociedade de Jericó. Mesmo assim aqueles homens enviados por Josué entraram em sua casa. Assim é o Espírito Santo. Jesus não veio para os sãos, Ele veio para os doentes. E por mais que o exterior de alguém esteja tão corrompido como o de Raabe, em seu coração o Espírito Santo achou morada, redimiu seus erros e transformou o seu coração, uma vez que Raabe já reconhecia a grandeza do Deus de Israel. Ela atribuiu todos os milagres que Israel viveu no deserto à mão poderosa do Senhor. Se hoje você crer de todo o seu coração que Deus tem poder pra mudar sua vida, o Espírito Santo vai entrar no seu coração e transformar sua história.

Raabe creu em tudo que Deus fez. O coração do povo de Jericó se derreteu, mas o dela não: ela teve fé no Senhor. A fé é o agente de união entre Deus e o homem. O Espírito Santo é o condutor da fé da igreja fiel que subirá para a eternidade.

O pecado dela não foi empecilho para a ação do Espírito Santo em seu coração, pelo contrário, ali se concretizava uma mudança de vida, do interior até o exterior. A partir desse momento a vida dela foi transformada completamente. Ela agora estava à disposição do Senhor e fez tudo conforme os espias (o Espírito) lhe instruiu.

Os espias mostraram a Raabe que a vida deles seria pela dela até ao ponto de morrer (vs 14). Assim Jesus se ofereceu à morte por amor as nossas vidas. Eles fugiram para o monte, ficaram lá por 3 dias. Assim é o Espírito Santo, apontando a morte e ressurreição de Jesus. Seu sacrifício nos deu vida abundante, nos livrou da morte.

Só através da comunhão do Espírito Santo o homem é capaz de entender esse mistério. Só o Espírito testifica a importância do constante clamor pelo Sangue de Jesus em nossas vidas (fio de escarlate). Temos vivido desse mistério nessa Obra. O Espírito nos fez entender a importância do clamor pelo Sangue de Jesus, os livramentos, o revestimento, a proteção e a salvação no poder do Sangue de Jesus.

Raabe viveu sua primavera. Teve uma nova oportunidade. Aquela noite foi para um desabrochar de uma nova vida, uma nova oportunidade. A noite fria do deserto dava lugar a um coração aquecido e florido com as novas de salvação, com a obediência e com a fé.

O Fio de escarlate permaneceu na casa de Raabe após a entrada dos espias. Todos agora veem a ação do Sangue de Jesus na sua vida. Sua vida foi transformada, sua família teve nova oportunidade de vida, porque ela reconheceu a grandeza do Pai. Só recebe o Espírito Santo em seu coração quem reconhece a grandeza do Pai. O projeto é do Pai, o filho foi enviado pelo Pai, o Espírito clama ao Pai com gemidos inexprimíveis.

CONCLUSÃO

O Pai te ama te escolheu, te separou, olhou para o seu coração e promoveu para você e sua família uma tão grande Salvação. Não saia da proteção do Sangue de Jesus. No Sangue somos identificados para herdarmos uma nova terra e novo céu, em Jesus Cristo, nosso Salvador.

O NATAL

Mateus 1:23 “Eis que a virgem conceberá, e dará à luz um filho, E chamá-lo-ão pelo nome de EMANUEL, Que traduzido é: Deus conosco.”

Essa promessa nos leva a viver o seu verdadeiro significado que é : Deus presente conosco na pessoa de Jesus (Emanuel), onde com seu nascimento , inaugurou-se uma nova fase no relacionamento de Deus com o homem.

O natal significa mais que uma história ou um personagem, mas traz à memória que Deus quer estar conosco.

Sua presença representa alegria, paz, felicidade, poder manifesto, Salvação. Isto é o que precisamos para vivermos, é o que nos dá garantia de dias sob os auspícios Daquele que nos protegerá, direcionará, assistirá, aconselhara, até a consumação dos séculos.

Ele é o Amém, a coroa para todo aquele que vencer, porque quando ELE nos impele a caminhar na Sua presença, ou lutar uma batalha, não só nos manda ir, mas vai junto conosco!

O Natal para quem o conhece na pessoa de Emanuel, Deus conosco, não se trata de uma data, pois o tempo de Deus é o KAIROS, eterno, e o nosso o CHRONOS, temporal. No Natal do CHRONOS, seu significado se vai com o fim das comemorações, pratos típicos, figuras e luzes artificiais. O Natal do KAIROS, nos leva a compreender que Jesus veio para ser Emanuel, Deus conosco, todos os dias da nossa vida, nascendo em nossos corações!

O NOSSO RESGATE EM JESUS

Levítico 25:29-30 "E, quando alguém vender uma casa de moradia em cidade murada, então poderá resgatá-la até que se cumpra o ano da sua venda; durante um ano inteiro será lícito o seu resgate. Mas, se, cumprindo-se-lhe um ano inteiro, ainda não for resgatada, então a casa, que estiver na cidade que tem muro, em perpetuidade ficará ao que a comprou, pelas suas gerações; não sairá no jubileu."

INTRODUÇÃO

A palavra relata acerca de uma situação em que um homem, ao empobrecer, vende sua casa – dentro de uma cidade murada. Esse homem teria um tempo de resgatar sua casa, comprando-a novamente. Esse tempo era de 1 ano. Após 1 ano, não haveria mais tempo de resgate.

DESENVOLVIMENTO

O grande desejo de Deus é cuidar do homem, o proteger e o guardar. Por isso, Deus o pôs no Éden, um ambiente de delícias. Deus o cercou com Sua Palavra, com Sua benção, com Sua proteção, com Seu cuidado, com Seu amor e com Seu carinho, como uma forte cidade.

Porém o homem escolheu desobedecer ao Senhor e, ao provar do fruto da árvore do conhecimento do bem e do mal, cometeu o primeiro pecado, desobedecendo à Palavra do Senhor. Assim, o homem empobreceu, pois o salário do pecado é a morte. E empobrecido, "morreu" a bênção do Senhor, "morreu" o casamento, "morreram" os sonhos, "morreu" a saúde (veio a enfermidade), "morreram" os recursos financeiros, etc....

O Senhor Jesus, após seu batismo e sua tentação, se apresentou na sinagoga em Nazaré e leu um texto da Palavra, referindo-se a Ele mesmo em Isaías 61, se apresentando como o Ungido do Senhor, trazendo e apregoando o ano aceitável do Senhor para todos os que se sentiam necessitados de Deus!

"O Espírito do Senhor DEUS está sobre mim; porque o SENHOR me ungiu, para pregar boas novas aos mansos; enviou-me a restaurar os contritos de coração, a proclamar liberdade aos cativos, e a abertura de prisão aos presos; A apregoar o ano aceitável do SENHOR e o dia da vingança do nosso Deus; a consolar todos os tristes; A ordenar acerca dos tristes de Sião que se lhes dê glória em vez de cinza, óleo de gozo em vez de tristeza, vestes de louvor em vez de espírito angustiado; a fim de que se chamem árvores de justiça, plantações do SENHOR, para que ele seja glorificado." Isaías 61:1-3.

Jesus se ofereceu ao Pai como o preço de resgate, como o preço da Salvação pela Vida do homem! Ele não te vê mais como um pobre e miserável, Ele é o nosso ano aceitável, ele pagou o preço, ele nos trouxe de volta pra nossa casa celestial na cidade forte!

CONCLUSÃO

Jesus pagou todo o preço necessário para nos dar novamente a oportunidade de estarmos na eternidade com Deus. Aceitando o preço que foi pago, homem tem resgate para a Eternidade. O texto mostra que só há essa oportunidade. Viva o ano aceitável de Deus em Jesus Cristo! Jesus é o único que pode nos levar à Eternidade!

"Porque em tudo fostes enriquecidos nele, em toda a palavra e em todo o conhecimento." I Coríntios 1:5

QUERES FICAR SÃO?

Levítico 25:29-30 "E Jesus, vendo este deitado, e sabendo que estava neste estado havia muito tempo, disse-lhe: Queres ficar são?"

INTRODUÇÃO

A Palavra mostra dois ambientes.

1- ambiente de festa (vs. 1)

2- ambiente dos enfermos e necessitados (próximo ao tanque)

Enquanto muitos mendigavam uma benção no agito das águas do tanque, outros festejavam sem se importar com aqueles enfermos - o mundo não tem compaixão do necessitado. Às vezes o homem se encontra no fundo do poço e o mundo ri e zomba dele sem a mínima compaixão.

DESENVOLVIMENTO

"Não tenho algum que, quando a água é agitada, me ponha no tanque" (vs. 7)

JESUS estava diante do paralítico e ainda assim ele foi resistente à operação do filho de Deus; ele achou que precisava de um homem.

Nós não precisamos do homem! A única coisa da qual precisamos para o milagre acontecer é a presença de Jesus.

"Levanta-te, toma o teu leito e anda" (vs. 8)

Ao cego, Jesus mandou que ele deixasse a capa para trás, mas a esse paralítico Ele mandou tomar o leito.

Todas as vezes que ele olhasse para aquele leito, se lembraria de onde Jesus o tirou.

Às vezes precisamos olhar para o nosso leito e lembrarmos de onde Ele nos tirou. Quando olhamos de onde nos tirou (imoralidade, vícios, ilusões, depressão), só nos resta uma decisão: queremos seguir a Jesus.

Os judeus o perguntaram quem o tinha mandado carregar o leito para que fosse acusado (já que era sábado). Para Jesus, todo dia é dia de salvação e de cura pra alma.

Quando aquele homem foi perguntado quem o tinha mandado levar o leito e o curado, ele sequer sabia quem havia feito.

Quando chegamos à igreja e sentimos a paz entrar na nossa alma, quando entregaram um dom que falava a nosso respeito, quando fomos confortados, não tínhamos ideia de quem era Jesus. Podemos até ter pensado que recebemos a bênção do pastor ou do obreiro.

CONCLUSÃO

Depois Jesus o encontrou no templo (vs. 14) e lhe deu uma palavra de salvação.

No corpo, Jesus se revelou a nós.

SIMÃO CIRENEU

Marcos 15:21 “E constrangeram um certo Simão, cireneu, pai de Alexandre e de Rufo, que por ali passava, vindo do campo, a que levasse a cruz.”

INTRODUÇÃO

Simão cireneu aparece na Palavra em um único momento; ele ajudou (ou foi obrigado a ajudar) Jesus a carregar a cruz. Não sabemos quanto tempo ele ficou ao lado de Jesus; por certo foram breves momentos. Aquele homem foi pego de surpresa em seu itinerário e aquele momento mudou sua vida.

Esse é o poder de Jesus: basta um breve momento com ele pra vida do homem mudar.

DESENVOLVIMENTO

Cirene era uma colônia judaica que ficava ao norte da África do Norte; estava, aproximadamente, a 1600 km de Jerusalém. Era época da celebração da Páscoa e tudo leva a crer que aquele judeu (Simão) ia para lá celebrá-la, segundo a tradição. Nessa ocasião os judeus vestiam vestes brancas, nas quais não podia haver mancha, para participarem do sacrifício do cordeiro pascal. O sacerdote sacrificava o cordeiro e derramava seu sangue sobre o altar; depois, com uma planta chamada hissopo, aspergia o sangue sobre os homens que ali estavam; as gotas do sangue aspergido ficavam nas vestes, simbolizando o perdão dos pecados. Isso era um troféu para aqueles viajantes que vinham de longe na esperança de terem ao menos uma gota de sangue sobre as vestes.

Naquele dia, Simão foi impedido de chegar ao templo. Não foi o sangue do animal que lhe proporcionou mudança, mas o sangue do Cordeiro de Deus era vertido por ele nas estradas de Jerusalém.

A palavra diz que Simão foi CONSTRANGIDO a levar a cruz.

Ele foi obrigado a se aproximar de Jesus e estar ao lado Dele.

O que nos obrigou a nos aproximarmos de Jesus? Uma enfermidade? Um casamento em ruínas? Uma luta financeira.

Quando conhecemos Jesus de perto ficamos constrangidos com tanto amor e compaixão. (2 Coríntios 5:14).

Jesus certa vez disse: "Se alguém quer vir após mim, renuncie-se a si mesmo, tome sobre si a sua cruz e siga-me." Mateus 16:24

Um dia nós viemos a Jesus, talvez forçados, mas quando o conhecemos, fomos constrangidos com tão grande amor e misericórdia.

CONCLUSÃO

Simão pode ter pensado que estava ajudando Jesus, mas, na verdade, ele que estava sendo ajudado, pois Jesus ia ao calvário para perdoar seus pecados.

O mundo tenta nos fazer pensar que o evangelho é um peso. Porém, quando aceitamos tomar a cruz e seguir a Jesus, fomos os maiores beneficiados. Ao carregarmos a cruz, somos libertos; ao carregarmos a cruz, recebemos salvação; ao carregarmos a cruz, recebemos perdão. A igreja fiel irá sempre carregar sua cruz, até o dia em que a trocará por uma coroa.

A VIÚVA DE NAIM

Lucas 7:11-16 "E aconteceu que, no dia seguinte, ele foi à cidade chamada Naim, e com ele iam muitos dos seus discípulos, e uma grande multidão; E, quando chegou perto da porta da cidade, eis que levavam um defunto, filho único de sua mãe, que era viúva; e com ela ia uma grande multidão da cidade. E, vendo-a, o Senhor moveu-se de íntima compaixão por ela, e disse-lhe: Não chores. E, chegando-se, tocou o esquife (e os que o levavam pararam), e disse: Jovem, a ti te digo: Levanta-te. E o que fora defunto assentou-se, e começou a falar. E entregou-o à sua mãe. E de todos se apoderou o temor, e glorificavam a Deus, dizendo: Um grande profeta se levantou entre nós, e Deus visitou o seu povo."

INTRODUÇÃO

O texto relata a triste história de uma mulher que já havia perdido seu marido e, agora também seu filho. Mas para sua alegria, Jesus veio ao seu encontro para transformar a morte em vida e para trazer a solução ao problema que aquela mulher tinha.

DESENVOLVIMENTO

O texto fala de duas multidões; uma, seguia a Jesus e glorificava a Deus porque viam a bênção e os milagres de perto; outra chorava porque havia morte.

Para uma multidão, a morte (o jovem defunto) era o assunto principal, enquanto para outra a vida (Jesus) era o que os fazia sorrir e se alegrarem. -> Enquanto o mundo chora suas perdas e valoriza o que não agrada ao Senhor, há um povo que se regozija porque Jesus está em nosso meio.

Naquela época, nos cortejos fúnebres, as pessoas costumavam colocar belas roupas e estarem bem apresentáveis. Quem olhasse de longe poderia até achar bonito, pois era um grupo de pessoas bem vestidas, adornadas. Mas quando se aproximavam viam que só havia tristeza e choro. -> O mundo tem seus chamativos, suas vitrines e suas ilusões, mas mesmo envolvido com tudo isso, a morte espiritual está presente e trazendo aflições e tristezas à alma.

"E vendo-a, o Senhor moveu-se de íntima compaixão..." -> um dia o olhar de misericórdia do Senhor veio sobre nós e Ele viu o nossa dor e que estávamos entregues à morte.

Jesus foi em direção àquela multidão (e era inaceitável que se interrompesse um velório), pois só Jesus pode interromper a morte. Quando Jesus nos encontrou, não contamos mais os dias para a morte, mas para a vida eterna.

"Não chores..." -> o Senhor enxugou as nossas lágrimas e nos deu a alegria da salvação.

"...tocou o esquife..." -> segundo A lei, a pessoa que tocasse em algum morto ou vestes de um morto, ou caixão, seria lançado fora do arraial. Jesus assumiu a nossa culpa e nossa morte e por isso Ele veio ao mundo, sendo lançado do arraial de Deus (a eternidade).

Mas porque Ele não tocou no jovem? Porque ele tocou no caixão?

Ao tocar na madeira, ele trouxe vida ao jovem -> o seu corpo cravado na cruz trouxe vida eterna a todos que creem.

CONCLUSÃO

"Levanta-te" -> Jesus está te chamando; muda de posição, pois em Jesus você tem vida nova. Ele é a ressurreição e a vida, e tragada foi a morte na vitória; nossa vitória está em Jesus Cristo.

A VOZ DO HOMEM E A VOZ DO SENHOR

João 7:46 “Responderam os servidores: Nunca homem algum falou assim como este homem.”

INTRODUÇÃO

A missão daqueles soldados era prender Jesus. Era voltar com Ele preso. E foram onde Ele estava, e acabaram por ouvir suas palavras.

Assim é o homem quando vai ao culto. Vai ouvir a Palavra de Deus, mas vai com um conceito sobre o Evangelho que o mundo colocou em sua mente.

Aqueles soldados ao chegarem para prender Jesus, perceberam uma coisa: "...Nunca homem algum falou assim..."

DESENVOLVIMENTO

Há uma diferença entre a voz do homem e a voz do Senhor. A voz do homem pode soar alto, ter algum impacto, ter alguma força, mas a voz do homem não alcança a alma.

O homem fala, mas não fala como Deus.

O que o homem fala?

- Filosofia

- Cultura

- Auto-ajuda

Já sabemos o que o homem fala. O que Deus fala é segredo. Só se ouve através da revelação.

A experiência daqueles soldados foi de entender que as palavras que eles ouviram não eram de natureza humana, porque o efeito que elas causaram naqueles homens foi interior. Eles voltaram e não prenderam Jesus.

Quando o homem vai ao culto e é impactado pela palavra de Deus, ele volta para o mundo e precisa dar uma resposta ao mundo. Essa resposta é sua decisão ou não de aceitar Jesus, porque aquele que é impactado pela palavra de Deus nunca mais é o mesmo.

CONCLUSÃO

O milagre da salvação acontece não só quando o homem entende a diferença entre a voz do homem e a voz do Senhor, mas quando o homem decide entregar sua vida ao Senhor e viver por meio Dele.

LEVANTAI-VOS E IDE-VOS

Miquéias 2:10 "Levantai-vos, e ide-vos, porque este não é lugar de descanso; por causa da imundícia que traz destruição, sim, destruição enorme."

INTRODUÇÃO

O momento profético que estamos vivendo é muito significativo, sendo ele o que as escrituras sagradas chamam de o tempo do fim.

O dia do Senhor está perto, há seriedade nisto, não se pode estar indiferente a esta realidade.

Neste momento o Espírito Santo tem sido enfático através de sua Obra pela qual ele tem ensinado ao seu povo a seguir pelo Caminho da Salvação.

No texto acima vemos quatro ênfases que se aplicam a nós neste momento decisivo:

DESENVOLVIMENTO

UMA POSIÇÃO DEFINIDA: "Levantai-vos..."

O Senhor espera do seu povo nesta hora, uma posição definida na sua presença. Um povo pronto para ouvir a voz do Espírito Santo.

O chamado para a salvação implica em uma mudança de posição, como também em um despertamento para uma realidade profética deste tempo do fim.

"Por isso diz: Desperta, tu que dormes, e levanta-te dentre os mortos, e Cristo te esclarecerá." Efésios 5:14

A igreja de Cristo está de pé, pois para seguir Jesus isto é necessário. Ninguém pode seguir Jesus deitado, é de pé a posição correta.

UMA DISPOSIÇÃO: "...andai..."

Jesus é o caminho (João 14:6) e para andarmos por ele é preciso uma disposição e determinação. Disposição para obedecer e acatar toda a direção do Espírito Santo.

"Porque todos os que são guiados pelo Espírito de Deus, esses são filhos de Deus." Romanos 8:14

Nós só temos uma direção para seguirmos, é aquela que o Espírito Santo nos revela.

"... porquanto por este caminho nunca passastes antes." Josué 3:4

O Senhor tem conduzido o seu povo de forma eficaz, norteando todo aquele que lhe der ouvidos. Nesta condução, o homem não pode interferir, pois se o fizer certamente se perderá.

UMA CONSCIÊNCIA: "...não será aqui o vosso descanso..."

O povo do Senhor deve estar consciente que este mundo não é o seu lar. Estamos aqui de passagem, somos estrangeiros, peregrinos por este deserto. Não temos nenhum compromisso

espiritual ou carnal com o mundo em nossa volta, não lhe devemos coisa alguma, pois fomos libertos e comprados por Jesus.

“Se vós fôsseis do mundo, o mundo amaria o que era seu, mas porque não sois do mundo, antes eu vos escolhi do mundo, por isso é que o mundo vos odeia.” João 15:19

Cada um de nós deve ter esta consciência, para que em tudo o que fizermos, pensarmos ou falarmos, o nome do Senhor seja glorificado. A partir desta conscientização, fica viável a ação do Espírito em nossas vidas nos convencendo do pecado, da justiça e do juízo.

“E, quando ele vier, convencerá o mundo do pecado, e da justiça e do juízo.” João 16:8

Não há descanso neste mundo, só há tribulação e aflição, ele jaz no maligno, portanto não tem nada de bom para nos oferecer.

Nosso descanso será na eternidade, na casa que o nosso Pai celestial preparou para nós, nosso repouso não será aqui no mundo.

“Portanto, resta ainda um repouso para o povo de Deus.” Hebreus 4:9

“E Deus limpará de seus olhos toda a lágrima; e não haverá mais morte, nem pranto, nem clamor, nem dor; porque já as primeiras coisas são passadas.” Apocalipse 21:4

Para nós que esperamos no Senhor, esta é a nossa alegria, a esperança firme de que vamos morar nas mansões celestiais, preparadas para os santos fieis.

UM ALERTA: “...Por causa da corrupção que destrói grandemente.”

Este versículo encerra-se com um alerta, um aviso de perigo sobre uma destruição que assola o mundo: a corrupção do pecado.

Estamos em perigo constante, esta corrupção pode nos atingir, só o poder do Sangue de Jesus pode nos imunizar deste mal. Em vigilância e oração permanentes, devemos permanecer até que o Senhor dê a ordem para sermos retirados daqui.

O homem está sendo destruído pela corrupção da alma e do corpo, e assim caminha para o juízo.

“Quem é injusto, faça injustiça ainda; e quem está sujo, suje-se ainda; e quem é justo, faça justiça ainda; e quem é santo, seja santificado ainda.” Apocalipse 22:11

“Como escaparemos nós, se não atentarmos para uma tão grande salvação, a qual, começando a ser anunciada pelo Senhor, foi-nos depois confirmada pelos que a ouviram;” Hebreus 2:3

CONCLUSÃO

Estamos no tempo do fim, Jesus em breve vem. A igreja nesta hora deve estar em posição definida diante do Senhor, de pé, pronta para ouvir, pronta para servir.

É necessário que haja também uma disposição para seguir pelo caminho que é Jesus, sem desvios, conscientes da realidade que não há lugar para descansarmos neste mundo, aqui não é nosso lar, nossa morada é na glória.

Há um mal que assola o mundo, uma destruição que atinge a humanidade que é a corrupção do pecado, que de perto nos rodeia e só pelo sangue de Jesus seremos salvos.

“E eu disse-lhe: Senhor, tu sabes. E ele disse-me: Estes são os que vieram da grande tribulação, e lavaram as suas vestes e as branquearam no sangue do Cordeiro.” Apocalipse 7:14

“E eles o venceram pelo sangue do Cordeiro e pela palavra do seu testemunho; e não amaram as suas vidas até a morte.” Apocalipse 12:11

Permaneçamos, pois firmes, tendo sempre o temor de Deus em nossos corações, sabendo que bem pouco tempo nos resta, em breve Jesus vem nos buscar. Assim, sempre cheios do Espírito Santo, retenhamos a fé verdadeira, pois é por ela que viveremos e chegaremos na Glória Celestial. Amém!

A VIGILÂNCIA – PARÁBOLA DAS DEZ VIRGENS

TEXTO FUNDAMENTAL: MATEUS 25:1-13

INTRODUÇÃO

A parábola das dez virgens foi contada pelo Senhor Jesus para falar sobre o reino dos céus, e para isto o Senhor compara o reino dos céus como semelhante a uma festa de casamento da forma como era feita naqueles dias. A figura do noivo e da noiva fala de um compromisso recíproco entre o Senhor Jesus e sua Igreja Fiel.

Esta parábola chama a atenção da igreja para um aspecto fundamental que é o preparo dela, como noiva do Senhor Jesus, para recebê-lo quando Ele voltar.

DESENVOLVIMENTO

A linguagem da parábola está diretamente ligada à igreja, pois a condição de a noiva estar preparada ou não para receber o Noivo quando ele vier, é um claro sinal dos tempos do fim para a igreja. É o fim de sua jornada aqui neste mundo, quando as trevas da noite espiritual do mundo seriam um sinal de que a volta do Senhor estaria próxima.

A posição que o noivo quer encontrar na noiva é de prudência, com sua candeia acesa para que Ele possa ver o rosto dela distinto no meio da escuridão da noite pelo brilho da luz na sua candeia.

- LEVAR AZEITE DE RESERVA (VS 3 E 4)

"3 - As loucas, tomando as suas lâmpadas, não levaram azeite consigo. 4 - Mas as prudentes levaram azeite em suas vasilhas, com as suas lâmpadas". – Mateus 25:3-4

Levar azeite de reserva ou não é que definia a condição da noiva que estava à espera da chegada do noivo, ou seja, quais eram as virgens prudentes e quais as loucas (ou imprudentes). O azeite de reserva era necessário, porque a luz da candeia permanecia acesa até ao tempo em que houvesse necessidade de reposição de azeite para a candeia continuar acesa. O azeite de reserva era necessário também, porque não se sabia a que hora da noite o noivo chegava. As candeias de uso individual mantinham a chama acesa por cerca de uma hora apenas, por isso era necessário azeite de reserva suficiente para 12 reposições numa noite.

SENTIDO PROFÉTICO: – O azeite é figura do Espirito Santo como aquele que enche o nosso coração (a candeia) para que o brilho da luz (da revelação) de Jesus resplandeça em nós.

O Azeite é o Espirito Santo que gera vida em nossa alma, o azeite mantém acesa a chama no coração. Nesta hora da noite espiritual em que o mundo vive é prudente para a igreja estar sempre com a revelação de Jesus no meio dela como a uma candeia constantemente acesa. Essa candeia acesa manifesta sempre que a igreja não está misturada com as trevas do mundo. A comunhão da igreja é sempre renovada pela benção do Espirito Santo para repor a necessidade espiritual dela renovando-lhe as forças na caminhada e mostrando que é necessário estar em

constante vigilância, porque não se sabe o dia nem a hora em que o Senhor virá. O número 12 fala da doutrina dos apóstolos.

- TOSQUENEJAR E ADORMECER (VS 5)

"E, tardando o esposo, tosquenejaram todas, e adormeceram". – Mateus 25:5

O verso 5 mostra que o esposo (ou noivo) sempre tardava para chegar ao local da festa e isso acontecia sempre à noite. Isso provocava o início de um processo de adormecimento, pois esse processo se dá quando chega a noite. É o tosquenejar. Nesse processo, primeiro os olhos começam a fechar, tornando incontrolável o desejo de dormir. É também um processo de luta para manter os olhos abertos. Em seguida vem a fase do adormecimento, que é quando a cabeça começa a pender para os lados, para frente e para trás, levando o corpo ao comodismo do sono. Por último vem o sono que é quando a cabeça pende para um determinado lugar e ali permanece, levando todo o corpo a dormir.

SENTIDO PROFÉTICO: – Nesta hora profética da noite, a igreja corre o perigo de sentir o cansaço que provoca o adormecimento. Tosquenejar significa estar cochilando, meio acordado e meio dormindo, ou seja, não estar vigilante. Isso ocorre quando na hora de trevas do mundo os olhos espirituais começam a se fechar pela falta de discernimento. Faltando o discernimento, o governo do corpo começa a pender para os lados do comodismo na vida espiritual. Uma hora pende para a carne, outra hora para a razão, para o argumento, etc. O sono espiritual decorrente da inclinação do governo que é a cabeça, a mente, leva o corpo todo para o comodismo na vida espiritual. Isso acontece com aqueles para quem o noivo tarda em vir. (II Pedro 3:9)

"Mas à meia-noite ouviu-se um clamor: Aí vem o esposo, saí-lhe ao encontro". – Mateus 25:6

A meia noite não era o momento em que o dia terminava, pois o dia, no costume judaico, começava a partir do pôr do Sol. A meia noite era o momento da noite em que a escuridão era mais densa, mais espessa. O noivo vinha sempre no momento de maior escuridão da noite. Mas, em compensação, era nesse momento que a luz das candeias estava no seu maior resplendor. Quanto mais escura a noite, mais a luz resplandece no meio da escuridão. Era o momento em que os jardins e os eirados das casas estavam no maior brilho da noite devido as candeias acesas. Foi o momento em que o rosto das virgens prudentes estava no seu maior destaque (distinção) no meio da escuridão lá de fora.

SENTIDO PROFÉTICO: – A igreja está atenda às horas do calendário profético de Deus que aponta para momentos da noite cada vez mais escuros. A multiplicação da iniquidade, o aumento da violência, o crescente nível da maldade no coração do homem. Isso faz a igreja ver que a noite de trevas em que o mundo está envolvido, está ficando cada vez mais escura. Será no momento do maior negrume dessa escuridão que a igreja se dará por avisada: "aí vem o esposo". Após dar-se por avisada a igreja então sentirá o desejo ardente de "sair-lhe ao encontro". Toda a caminhada da igreja que está se dando por avisada é em direção ao encontro com o Senhor Jesus. Dar-se por avisada é a igreja que está "ouvindo o que o Espirito diz às Igrejas". À meia noite marcará o início da aurora do novo dia para a igreja, enquanto para o mundo em trevas a escuridão da noite continuará existindo.

A VOLTA DO SENHOR JESUS

João 14:1-3 "Não se turbe o vosso coração; credes em Deus, crede também em mim. Na casa de meu Pai há muitas moradas; se não fosse assim, eu vo-lo teria dito. Vou preparar-vos lugar. E quando eu for, e vos preparar lugar, virei outra vez, e vos levarei para mim mesmo, para que onde eu estiver estejais vós também."

João 17:24 "Pai, aqueles que me deste quero que, onde eu estiver, também eles estejam comigo, para que vejam a minha glória que me deste; porque tu me amaste antes da fundação do mundo."

Atos 1:9-11 "E, quando dizia isto, vendo-o eles, foi elevado às alturas, e uma nuvem o recebeu, ocultando-o a seus olhos. E, estando com os olhos fitos no céu, enquanto ele subia, eis que junto deles se puseram dois homens vestidos de branco. Os quais lhes disseram: Homens galileus, por que estais olhando para o céu? Esse Jesus, que dentre vós foi recebido em cima no céu, há de vir assim como para o céu o vistes ir."

INTRODUÇÃO

Estamos vivendo os momentos finais da igreja sobre a terra e o Senhor nos quer atentos, vigilantes, para este grande momento: "A volta do Senhor Jesus". Devemos amar a Sua vinda, esperando com fé e mantendo-nos vigilantes, pois o dia e a hora não se sabe, nem os anjos, e nem o próprio Senhor Jesus, mas somente o Pai (Mateus 24:36).

DESENVOLVIMENTO

No primeiro texto lido (João 14:1,2,3), o próprio Senhor Jesus fala que ele mesmo iria nos preparar moradas celestiais, desejando a nossa presença ao seu lado. No cap. 17:24 de João, Jesus mostra o quanto nos ama e pede ao Pai que onde ele estiver nós estejamos com Ele para que vejamos a Sua Glória. Hebreus 13:14 diz que neste mundo não temos cidade permanente, mas buscamos a futura que Jesus foi preparar, nos Céus.

Já o texto em Atos 1:9-11 mostra a promessa da volta do Senhor e a certeza que temos, declarada pelos anjos, quando afirmam para os seus discípulos: "... Esse Jesus que dentre vós foi recebido em cima no céu, há de vir assim como para o céu o vistes ir".

Na carta aos Efésios 2:19, Paulo diz aos irmãos que agora não somos mais estrangeiros, nem forasteiros, mas concidadãos dos santos e da família de Deus; nossa identidade é celestial, não temos identidade com este mundo.

O ARREBATAMENTO

Paulo, escrevendo a primeira carta aos Coríntios 15:50-54, fala como se dará este acontecimento para a igreja: o arrebatamento. Ele frisa que a carne e o sangue não herdarão o Reino de Deus. Portanto, o que é corruptível e mortal será transformado em incorruptível e imortal. Então, transformados, num abrir e fechar de olhos nos encontraremos com o Senhor, pois só assim o poderemos contemplar; moraremos com Ele no céu, onde Ele está preparando moradas para todos que crerem no sacrifício do Senhor Jesus.

Paulo descreve assim o arrebatamento: Primeiro os mortos em Cristo ressuscitarão, depois nós, os que estivermos vivos, sermos transformados. Será glorioso. Quando o mundo perceber o fato, a igreja já estará com o Senhor no céu, nas bodas do Cordeiro.

CONCLUSÃO

Poderíamos, então, nos perguntar: qual é o propósito da segunda vinda do Senhor Jesus? Muitos não creem na sua segunda vinda, acham que Jesus já fez tudo o que tinha que fazer, ensinando o evangelho de salvação, mostrando o caminho ao Pai, porém não é isso o que a Bíblia nos ensina: Jesus vai voltar uma segunda vez, só que de maneira diferente da sua primeira vinda.

O mundo não o verá, somente a igreja transformada (mortos e vivos). Depois de 7 anos da sua segunda vinda, Jesus virá outra vez a este mundo junto com os santos para reinar em Jerusalém por mil anos e nesta vinda todo olho o verá.

Mas respondendo à pergunta feita: Qual o propósito da segunda vinda do Senhor Jesus?

São vários os propósitos, primeiro, completar a salvação dos santos (Hebreus 9:28; 1 Pedro 1:15);

Segundo, para que Jesus seja glorificado na vida dos seus servos e se fazer admirável em todos os que creem (2 Tessalonicenses 1:10);

Terceiro, para trazer à luz as coisas ocultas das trevas e manifestar os desígnios dos corações, e então cada um receberá de Deus o louvor (1 Coríntios 4:5);

Em quarto lugar, a segunda vinda do Senhor Jesus dará início a vários acontecimentos que culminarão no julgamento dos vivos e dos mortos (1 Timóteo 4:1; Apocalipse 20:11-13; Judas 1:15).

Porque foi dado ao Senhor Jesus o poder de julgar (João 5:22), então Ele reinará para todo o sempre (Apocalipse 11:15) e destruirá todos os seus inimigos, sendo a morte o último inimigo a ser destruído (1 Coríntios 15:25-26).

Sabendo de todos estes propósitos para a segunda vinda do Senhor Jesus, as promessas relatadas na palavra de Deus são: primeiro as promessas feitas aos profetas Daniel (Daniel 7:13- 14), Isaías (62:11-12), Apocalipse (22:12).

Depois temos as promessas feitas pelo próprio Senhor Jesus. (Mateus 24:44; João 14:3).

Promessas de sua segunda vinda também ditas pelos apóstolos em Atos 3:20; 1 Timóteo 6:14; Hebreus 9:27; 2 Pedro 3:10) e promessas transmitidas pelos anjos, já relatadas inicialmente.

Nós, seus servos, devemos todos os dias aguardar a volta do Senhor Jesus, e estarmos preparados para não sermos pegos de surpresa. Devemos amar a sua vinda, como Paulo fala em 2 Timóteo 4:8, que devemos aguardar a coroa da justiça que Deus preparou para cada um de nós e entrar no descanso eterno ao lado do nosso Senhor.

Não podemos deixar que as lutas desta vida nos desviem deste objetivo, de estar com o Senhor. Devemos então, vigiar todos os dias, e desejar ardentemente a Sua volta. ORA VEM, SENHOR JESUS!

OREM PARA QUE A FUGA DE VOCÊS NÃO OCORRA NO INVERNO NEM NO SÁBADO

Mateus 24:20 “E orai para que a vossa fuga não aconteça no inverno nem no sábado;”

INTRODUÇÃO

ORAÇÃO é combustível para toda nossa caminhada.

ORAI - Para que não aconteça no inverno. Nessa última hora o amor de muitos têm esfriado.

A frieza espiritual os tem envolvido.

E a oração é transferência de vida, de amor. Nela e por ela nos mantemos ligados à nossa fonte de calor, que é o Espírito Santo.

DESENVOLVIMENTO

FUGA - Pois é o momento da saída, arrebatamento. Não pode se dar no inverno, pois a frieza espiritual já tem acometido o mundo, mas a Igreja Fiel, profética, para ela já passou o inverno: " O meu amado fala e me diz: Levante-te, querida minha, formosa minha e vem.

*Porque eis que passou o inverno; a chuva cessou e se foi."*Cantares 2:10,11

É uma Igreja que em detrimento à tudo à sua volta, mantém-se aquecida no amor do Senhor, ouvindo a voz do Seu amado que lhe recomenda orar sem cessar. Amiga, irmã, esposa, sempre mantendo o relacionamento com seu amado. O amor prevalecendo em seu coração.

O QUE CAUSA A FRIEZA ESPIRITUAL?

Falta de busca. Falta de compromisso com a madrugada, com os cultos, com o jejum e demais determinações do Espírito Santo, que constantemente diz: " levanta-te querida minha, formosa minha e vem!"

Quem valoriza o amor do esposo, não se acomoda. Mesmo com lutas e dificuldades, está cumprindo a revelação.

NEM NO SÁBADO - É o descanso do homem. A zona de conforto, sob o pretexto da religiosidade. O Projeto é eterno, é atemporal. Sabemos que o nosso descanso é na eternidade. Trabalhar sem cessar, 24 horas!

Obra é trabalho, é a realização do Projeto.

'Levantai-vos, e não pareis, pois este não é aqui o vosso descanso; por causa da corrupção que corrói, sim, corrói enormemente."

Miquéias 2:10 Compromisso e fidelidade.

CONCLUSÃO

A Igreja será sustentada pela dinâmica das revelações vivenciadas. Tendo sempre responsabilidade com o que o Senhor nos confiou.

NADA IRÁ NOS FALTAR!

Não iremos nos omitir em face ao quadro de frieza espiritual do mundo.

O Senhor honrará a nossa fé, mesmo que ao redor nada nos pareça favorável.

Os que fazem, realizam a Obra por amor, permanecerão!

CANTAREI AO SENHOR

Salmo 13:6 "Cantarei ao Senhor, porquanto me tem feito muito bem".

INTRODUÇÃO

A Bíblia é recheada de histórias que nos trazem ensinos maravilhosos da parte do Senhor Deus, para todas as idades e campos da nossa vida.

A história de Davi é fascinante: um rei, mas que soube ao mesmo tempo ser também um verdadeiro servo de Deus; e que expressou neste salmo um louvor de gratidão e dependência do Senhor, demonstrando a alegria da sua alma, sentimento este que brotou em seu coração em virtude de tudo aquilo que Deus fez em sua vida.

Davi, ao compor este salmo, estava falando acerca do cântico ao Deus Vivo, que é digno de todo o louvor e de toda a adoração.

DESENVOLVIMENTO

Então Davi inicia este versículo, dizendo:

CANTAREI - há na ALMA daqueles que foram alcançados pela Graça salvadora, um louvor Àquele que na cruz a remiu do poder da morte; louvamos com alegria ao Senhor JESUS, que morreu ao nosso favor, mas ressuscitou e está vivo para todo o sempre, e que breve voltará pra nos levar para a Sua eternidade.

AO SENHOR - este é o nosso reconhecimento, ou seja, JESUS é o único Senhor Soberano das nossas vidas; a Ele servimos, obedecemos, adoramos e amamos.

PORQUANTO ME TEM FEITO MUITO BEM - Davi fala aqui dos feitos do Senhor em sua vida, das operações que Deus realizou ao Seu favor, pois apesar de rei e detentor de todo poderio terreno, Davi reconhecia que nada seria e nem alcançaria as vitórias no seu reinado sem o Senhor dos Exércitos em sua vida.

Deus não muda, é o mesmo de eternidade a eternidade, e continua manifestando o Seu poder na vida daqueles que O servem, fazendo viver milagres e maravilhas na Sua presença, de gerações a gerações.

Ao falar dos feitos do Senhor em sua vida, Davi estava afirmando que tinha experiências grandiosas com Deus.

Exemplos:

- a vitória impossível de ser vencida sobre o gigante Golias: enquanto todo o exército de Israel o temia, Davi se dispôs a enfrentá-lo sozinho (sendo ainda um jovem) e em Nome do Senhor dos Exércitos;

- as vitórias sobre o urso e o leão;

- as inúmeras guerras e batalhas vencidas sobre os inimigos.

E Davi então concluiu sua gratidão a Deus:

ME TEM FEITO MUITO BEM - Davi finaliza de forma maravilhosa a sua adoração a Deus, com um advérbio de intensidade: "muito bem", para relatar o que Deus fizera por ele.

Davi, se não tivesse intimidade com Deus, poderia dizer simplesmente que Deus lhe fizera "bem", mas ele buscou usar uma expressão que melhor retratasse aquilo que foi a sua vida com o Senhor; por isso, a expressão: "muito bem".

Como é maravilhoso ver que Davi, embora tenha vivido suas lutas, passado angústias dentro e fora de seu lar, decepções, perdas de entes amados, sofrido traições e perseguições, dentre outras situações difíceis, ele não atribuiu culpa alguma a Deus, e sim reconheceu que o Senhor havia lhe feito "muito bem".

A CADA ANO que FINDA e que se INICIA, é importante analisarmos para reconhecer que na somatória das coisas que vivemos, se formos avaliar por inteiro, chegaremos à mesma conclusão de Davi, ou seja: que O Senhor tem feito "muito bem" a todos nós.

PODERIA ATÉ SURGIR ALGUMAS PERGUNTAS

1. Por que chegamos a esta mesma conclusão e declaração de Davi?

2. Em que consiste esse "muito bem"?

3. E por que podemos dizer que esse bem que Deus nos tem feito é imensurável?

A RESPOSTA É UMA SÓ E MUITO SIMPLES, NÃO HÁ OUTRA RESPOSTA

Porque o DEUS VIVO nos tem dado tudo aquilo que vai além do nosso mérito ou merecimento.

Ele tem feito "muito bem" à nossa ALMA, nos concedendo as maiores riquezas em meio a um mundo de tantas adversidades e embates diários:

Deus tem nos dado a riqueza da Sua PAZ, SEGURANÇA, LIVRAMENTOS, CONSOLO, VITÓRIAS ESPIRITUAIS E NA VIDA SECULAR, ALEGRIA VERDADEIRA, SALVAÇÃO, VIDA ETERNA, e isso tudo encontramos somente na presença do Senhor JESUS, Aquele que é o único motivo do nosso louvor, porque só Nele temos o "muito bem" de Deus.

Por isso que Davi enfatiza antes, no versículo 5, acerca da sua confiança e alegria em Deus:

"Mas eu confio na tua benignidade; o meu coração se regozija na tua salvação."_

CONCLUSÃO

Todos que têm experimentado o "muito bem" de DEUS em suas vidas, tem feito como Davi: trazem em seus lábios e em seus corações um louvor de exaltação ao Nome de um Senhor que vive e reina: JESUS, o "muito bem" e dádiva que Deus tem nos dado!

Por isso sempre cantaremos, dizendo: O SENHOR TEM NOS FEITO MUITO BEM.

QUEM É QUE TE BATEU?

Mateus 26:68 "Dizendo: Profetiza-nos, Cristo, quem é o que te bateu?"

INTRODUÇÃO

Mais um ano vai se findando, e normalmente, nos últimos dias é bom nos fecharmos para um balanço... Avaliações e considerações do ano que vivemos ...

Combates ...confrontos... vitórias!

O que aprendemos?

Será que evoluímos como ser humano?

O que ganhamos?

O que construímos?

O que destruímos?

O que perdemos?

Quantas perguntas podemos fazer pra nós mesmos ?????

Mas eu quero tratar de uma em especial!

Quem te bateu neste ano?

DESENVOLVIMENTO

Existe poder nas palavras e nas atitudes; principalmente naquelas que você tem razão; porém é melhor deixar de lado a razão; não sendo como quase todo mundo acha ser a melhor forma de resolver uma questão.

Quem já não disse, ou fez, ou teve muita vontade de revidar com a mesma moeda?

Penso que quando Jesus usa a ilustração para seus seguidores serem como, sal da terra e a luz do mundo, foi porque o propósito de ontem e de hoje é influenciar o meio.

O sal preserva a carne da corrupção e a luz brilha, discerne, dissipa as trevas, declara a verdade, a luz revela quem são os verdadeiros filhos de Deus em um mundo de trevas e corrupto.

Se revido, ou falo mal, ou até vou com os dois pés, ou até falo umas poucas e boas, de que valerá?

Alguém diria: "Mas essa pessoa precisa ter o dela ou o dele agora". Mas é você que fará isso?

Ser rejeitado na cara não foi só um fato isolado de Jesus.

Houve rejeição por parte de Eliabe com Davi. 1 Samuel 17:28

Houve rejeição á José por parte de seus irmãos Gênesis 37:19.

Bom a lista seria longa, contando de Moisés, Jefté, Paulo etc....

Você acha que Jesus não soube quem lhe havia batido?

Você acha que Jesus estava cego naquele momento?

Você acha que Jesus não conhecia a vida daquele indivíduo?

Ele foi ferido de um lado da face e mostrou o que é dar a outra face.

Dar a outra face é não revidar! Lucas 6:29

Dói mais revidar do que dar a outra face.

“Profetiza-nos, Cristo, quem é que te bateu?”

A pessoa mais forte na vida, é que luta com toda sua força para não revidar uma rejeição.

Considera-se forte o dia que você deu a outra face.

Considera-se mais do que vencedor o dia que você não foi pra cima. Preferiu fugir.

Considera-se uma nova criatura, o dia que você não deixou o velho homem bater ao que te feriu.

Se você sabe quem te bateu, Deus também sabe.

Para os homens, você não diz que apanhou, que alguém te bateu. Na verdade até alguns sabem, tomam conhecimento e outros presenciam o que aconteceu ou está acontecendo, mas no quarto fechado você diz a Teu Pai, que apanhou e que alguém te bateu.

Que conselho teu Pai te daria?

Estas palavras podem lhe ajudar:

1 - Aquieta-te Salmo 46:10

2 - Estai em pé. 2Crônicas 20:17

3 - Confie Salmo 37:3

4 - Faz a minha vontade. Lucas 22:42

5 - Perdoa porque não sabem o que você sabe sobre não revidar. Mateus 6:14

6 - Não dê espaço ao Diabo. Efésios 4:27

7 - Deixe minha marca de compaixão e amor 2Coríntios 3:18; 5:14

CONCLUSÃO

Você sabe quem é que te bateu?

Escolher dar a outra face não é uma obrigação, é um escape opcional dado pelo amado Salvador.

Não termine seu ano, e nem se martirize por quem te bateu. Termine seu ano lembrando-se de quantas vezes você escolheu e continuará na opção do amado Senhor Jesus.

Sempre valerá a pena não revidar.

BÊNÇÃOS PARA OS SERVOS VIGILANTES

Lucas 12:37 “Bem-aventurados aqueles servos, os quais, quando o Senhor vier, achar vigiando! Em verdade vos digo que se cingirá, e os fará assentar à mesa e, chegando-se, os servirá.”

OBJETIVO

O objetivo é atentar para a convocação do SENHOR para esta hora é exatamente esta: "VELAI, VIGIAI". Agora é a hora da noite. A candeia não pode se apagar.

INTRODUÇÃO

Momento Profético

Os sinais apontam para o momento profético que a Igreja vive. É um tempo que a identifica como a Igreja dos últimos dias, que está atenta a voz do Espírito Santo de Deus. Esta Igreja é um povo que se prepara para o toque da última trombeta, quando enfim será arrebatada.

O momento que nós vivemos hoje é o mesmo momento. É o momento em que se aproxima o arrebatamento da Igreja; um instante, que dentro da economia de DEUS recebeu muitas profecias.

Como não sabemos o tempo exato de Sua vinda, somos advertidos a vigiar.

Os que vigiam, à espera da vinda do Senhor, não aguardam em ociosa expectativa.

O Senhor tem nos ensinado que o momento que estamos vivendo é de velarmos uns pelos outros, uns com os outros - é a ORAÇÃO no CORPO.

DESENVOLVIMENTO

É fundamental para nós, como obra, discernirmos e termos consciência plena do momento que nós estamos vivendo, dentro do projeto de DEUS.

Há uma convocação, há um convite da parte do SENHOR para nós para esse momento; precisamos ter mais intimidade com ELE, mais comunhão, mais experiências, mais consciência, a oração é uma bênção, é um mistério, é um segredo que a cada dia o Senhor quer desvendar em nossos corações.

“Vigiai, pois, a todo tempo, orando” - Lucas 21:36.

Os dias em que vivemos são solenes e importantes. As condições do mundo mostram que estão iminentes tempos angustiosos. Os jornais diários estão repletos de indícios de um terrível conflito em futuro próximo. Roubos ousados são ocorrência frequente. As greves são comuns. Cometem- se por toda parte furtos e assassinatos. Os homens têm-se enchido de vícios, e campeia por toda parte toda espécie de mal. Tudo no mundo está em agitação. Os sinais dos tempos são cheios de sinais. Os acontecimentos por vir projetam sua sombra diante de si. Segue-se a calamidade em terra e mar. Há tempestades, terremotos, incêndios, inundações, homicídios de toda espécie. Há os que estão esperando, vigiando e trabalhando pela vinda de nosso Senhor.

Por isso, sempre as revelações estão fluindo, aflorando para nós como Obra e para nós individualmente.

A grande necessidade desta hora é orar, porque sem luz, sem a revelação nós podemos adormecer. Apagou a luz, vem o sono. Mas ao orar, (a luz se acende) vem a revelação.

E o convite, a convocação do SENHOR, para nós é este. A SUA convocação é:

"Velai COMIGO" - "Velai pela minha Obra" - "Zelai por Ela" - "Vigiai"

E muitas vezes dentro do programa, do projeto do SENHOR para nós estão as provas, as lutas, as dificuldades, estão as barreiras para serem vencidas. "SENHOR, MEU PAI, não seja feito como EU quero mas, como TU queres"

A hora em que vivemos é uma hora de discernimento. Uma hora que precisa ser bem discernida.

É uma hora em que o conselho do ESPÍRITO SANTO é: "colírio para que vejas".

O óleo da candeia não pode acabar, porque senão ela vai apagar. É o preparo para a hora final.

"Vigiai" é a necessidade de entender que nesta hora ninguém vai sozinho. É a necessidade de entendermos que a Obra é a sequência de um projeto que só se realiza na nossa vida quando nós entendemos o que é corpo. Esse é um dos grandes segredos que temos conhecido da parte do SENHOR. É entender o que é corpo. Viver segundo o projeto de Deus.

A verdadeira obediência é a disposição sincera do coração do homem em se satisfazer com a vontade de DEUS para ele.

CONCLUSÃO

O SENHOR não tem nenhuma novidade para nós, o que ELE tem é o conforto da SUA presença, é o renovo para nossas vidas, neste momento profético, DEUS está contando só com os fiéis. DEUS está contando conosco. ORAR NO CORPO E SERMOS VIGILANTES.

ELE sabe que somos fracos. ELE sabe que em alguns momentos no nosso caminho nós invertemos os valores: é por isso que a oração é importante. O ESPÍRITO SANTO está organizando os nossos pensamentos e nós temos provado do grande consolo, da grande benção que é a comunhão com o SENHOR.

A IMPORTÂNCIA DA ORAÇÃO

Lucas 11:5-6 “Disse-lhes também: Qual de vós terá um amigo, e, se for procurá-lo à meia-noite, e lhe disser: Amigo, empresta-me três pães, Pois que um amigo meu chegou a minha casa, vindo de caminho, e não tenho que apresentar-lhe;”

INTRODUÇÃO

A oração estreita a relação do homem com Deus. Quando o servo passa a viver essa experiência, descobre que ela é essencial para o exercício da sua instrumentalidade, pois sabe que para esta última hora da Igreja na face da terra, há uma recomendação do Espírito Santo que diz: "Vigiai e orai" e "bem aventurado o servo que o Senhor, quando vier, achar servindo assim." (Mateus 25:13 e Mateus 24:46).

A oração nos prepara para esse momento glorioso.

DESENVOLVIMENTO

"A MEIA NOITE"

Com essa parábola, ensino, que Jesus narra, a finalidade é nos revelar uma verdade: o mesmo recurso que Ele utilizou nos seus últimos momentos, no Getsamani, é o recurso que manterá a Igreja ligada ao Pai e ao Reino.

Jesus quis nos conscientizar como Igreja de uma verdade: A MEIA NOITE - momento profético, de trevas, momento que as portas estão fechadas.

Chegamos ao final de mais um ano e muitos motivos temos para glorificar ao Pai, a quem dirigimos nossas orações, e no exercício do sacerdócio universal do crente, na oração, pudemos contemplar a porta do Reino se abrir. Incontáveis foram as respostas, livramentos, vitórias, poder e glória manifestos pelo Espírito Santo.

As trevas desse mundo não prevalecem sobre uma Igreja que ora. É um segredo.

Mais um ano se inicia, as trevas da meia noite e as portas fechadas continuam. Não esperamos que elas se abram através do governo, nossa inteligência ou recurso. Nada disso respalda a nossa Fé ou nos manterá de pé, aguardando o grande dia.

UM VISITANTE BATEU A PORTA - As necessidades e problemas surgem e nos surpreendem. Não marcam hora na agenda. É um mundo de imprevistos.

Se não for aos pés do Senhor, não teremos solução para os problemas que surgem.

FALTOU O PÃO - Na nossa casa, família, Igreja, é um alimento essencial que nos preserva.

No pão estava o alimento, o segredo. Apontando para aquilo que nos sustenta, vivendo no Corpo a cada dia.

Esse ano provamos disso, no vivenciar do Lema passado: Atos 2:42

NADA TENHO - Não temos como resolver, precisamos pedir para quem tem: Jesus! Ele tem TUDO que precisamos para abastecermos nosso lar, família, Igreja.

Salvação não é só solução para essa vida, mas um Projeto completo, que quando propomos buscar o Reino em primeiro lugar, as demais coisas nos são acrescentadas.

EMPRESTA-ME - Não somos donos, nem detentores da bênção. Não somos abençoadores, mas a oração do justo, que está debaixo da Graça, pode muito em seus efeitos.

CONCLUSÃO

A solução para nós é que nosso Amigo Fiel está sempre perto de nós. Nesse período da noite, que quer requer vigilância, Ele em nada mudou o Seu Cuidado e Amor, e pela oração manteremos a ligação com o Seu Reino, até que face a face o veremos.

O amigo é uma figura profética de Jesus, e em Cantares, Ele chama sua Igreja Fiel de amiga, irmã.

Jesus compara a importunação com oração, pois quebra toda rotina, lógica, de buscar pão à meia noite, mas esse é o propósito.

Para o mundo, a lógica é dormir nesse período da noite, mas para a Igreja Fiel é hora de VIGIAR E ORAR.

Nunca nos faltará o Pão, a Palavra, a Esperança, a Mensagem que nos sustenta nessa última hora: Maranata, o Senhor Jesus Vem!

DESCE A CASA DO OLEIRO

Jeremias 18:2 “Levanta-te, e desce à casa do oleiro, e lá te farei ouvir as minhas palavras.”

INTRODUÇÃO

Na criação, lá no início, Deus ele começa criando pela palavra, todas as coisas ele criou pela palavra, mas quando ele vai criar o homem ele pega do barro, e faz o homem com as suas próprias mãos, e deixou as digitais de vida no homem e é por isso que só ele pode tocar na alma. E por isso ele usa a expressão "tirei com mãos fortes"

DESENVOLVIMENTO

O ato de fazer o vaso representa a criação, quando Deus faz o homem, e o vaso se quebrou na mão do oleiro, culpa do oleiro? De maneira nenhuma!

O vaso ter se quebrado na mão do oleiro representa o homem que Deus criou e na eternidade, sobre a mão e os cuidados de Deus (o oleiro), pecou (se quebrou). Quando o homem pecou e desobedeceu, é como se esse vaso fosse quebrado.

Mas Deus tem UM recurso infalível e maravilhoso para refazer esse vaso.

"Levanta-te e desce a casa do oleiro" - foi quando Deus pai disse, filho levanta do trono e desce, vai lá na terra, padecer, morrer, dar a vida que você tem que é eterna aquele vaso que um dia se quebrou...

Pensando logicamente ele poderia desprezar esse vaso e fazer outro de um material melhor, mais resistente, enfim...

Mas era como Deus dissesse, vai lá meu filho, mas eu quero aquele vaso ali que se quebrou, eu poderia até fazer outro vaso melhor, eu poderia até salvar pessoas melhores, mas eu quero aquele ali, que somos eu e você que está lendo.

Ele não desprezou o vaso, mas fez daquele vaso, um vaso novo.

CONCLUSÃO

Jesus foi o projeto de Deus para reconstruir, para refazer o vaso que estava quebrado, o vaso que valoriza isso está sempre cheio do espírito santo.

OLHAI, VIGIAI E ORAI

Marcos 13:33 “Olhai, vigiai e orai; porque não sabeis quando chegará o tempo.”

Olhai... Fala do filho, enquanto o Mundo olha para as coisas desta vida, há um povo que olha somente para aquele que nos olhou primeiro, não há mais tempo de olhar para essa vida, olhar para o Homem, pois assim como a igreja olhou ele subir, também eleva seu alhar aos céus esperando sua gloriosa volta, olhai para profecia, olhai para Jesus!

Vigiai... fala do Espírito Santo, há uma luta nessa última hora da noite profética, muitos se deixando levar pelo sono espiritual, a carne que quê durmamos, porem quem está no Espírito tem resistido a carne, tem estado vigilante, atento ao momento profético, pois o Espirito Santo está também atendo ansiosamente pelo arrebatamento...Vigiai no Espírito...

E Orai... a Oração fala do Pai, há um clamor nessa hora a igreja clama: Vem! Oramos ao Pai, ele nos ouve, sabe que os dias são difíceis e a qual quer momento ele respondera o clamor da igreja, assim como nos responde nas necessidades desta vida, também atenderá a Maior súplica da igreja: Vem! Vem! Vem!

Olhai - Filho

Vigiai - Espírito Santo

Orai - Deus Pai

VALENTES E SUAS CARACTERÍSTICAS

1 Crônicas 12:8 "E dos gaditas se desertaram para Davi, ao lugar forte no deserto, valentes, homens de guerra para pelejar, armados com escudo e lança; e seus rostos eram como rostos de leões, e ligeiros como corças sobre os montes:"

INTRODUÇÃO

Gaditas eram da tribo de Gade, filho de Jacó (Gênesis 30:11).

DESENVOLVIMENTO

E dos gaditas se retiraram a Davi...

O texto mostra as características dos homens que haviam se chegado a Davi, eles vinham do reino de Saul, (um reino decadente, rejeitado pelo senhor). Baviera governo novo.

Ao lugar forte no deserto...

Saul ainda reinava, e Davi, perseguido e para não se confrontar com Saul se refugiou num lugar forte no deserto.

O reino de Saul tipifica o reino deste mundo, caracterizado pela desobediência, pela vontade do homem, o que o leva sempre ao afastamento de Deus. O lugar forte era o lugar em que se reuniam para preparar as suas guerras, casa do Senhor.

Varões valentes, homens de guerra...

Fazem parte dessa obra os valentes.

Armados com rodelas (escudo redondo), e lanças...

São as armas que fazem parte do vestuário do servo, armas de defesa e ataque.

Rostos como rostos de leões - tipo do Senhor Jesus...

Jesus "Leão da Tribo de Judá" Apocalipse 5:5 - não vemos o leão chorando, triste, amedrontado, reclamando.

Ele sabe a hora que precisa atacar, descansar, estar reunido.

E ligeiros como corsas sobre os montes...

O servo desta obra é vivo.

CONCLUSÃO

A obra de Deus sempre contou com os seus valentes, que tem características especiais, diferentes desse mundo.

VIÇA O JUNCO SEM ÁGUA?

Jó 8:11 “Porventura cresce o junco sem lodo? Ou cresce a espadana sem água?”

INTRODUÇÃO

O junco é uma planta esponjosa e oca; o hipócrita também é assim. Não existe qualquer substância ou estabilidade no hipócrita. O junco é balançado para lá e para cá, em todos os ventos; de modo semelhante, os formalistas se rendem a todas as influências. É por esta razão que o junco não é quebrado pela tempestade; tampouco os hipócritas se inquietam com a perseguição. O versículo pode ser um auxílio para examinarmos a nós mesmos, a fim de verificarmos se somos hipócritas ou não.

DESENVOLVIMENTO

O junco, por natureza, vive na água e deve sua existência completamente à lama e ao lodo onde ele se enraizou. Se a lama secar, o junco murchará rapidamente. A verdura do junco depende completamente das circunstâncias. A abundância de água o faz florir, e a seca o destrói prontamente. Será este o meu caso? Sirvo a Deus somente quando estou em boa companhia ou quando o cristianismo é respeitável e proveitoso? Amo o Senhor somente quando recebo de suas mãos confortos temporais? Se este é o meu caso, sou um hipócrita desprezível. Assim como o junco que murcha facilmente, perecerei quando a morte me privar de prazeres exteriores. No entanto, eu posso dizer com honestidade que, quando os confortos terrenos forem poucos e minhas circunstâncias forem adversas e não proveitosas à graça, ainda manterei a minha integridade? Se sim, então, posso ter esperança de que existe em mim uma piedade vital e autêntica. O junco não pode crescer sem umidade, mas, plantas que pertencem ao Senhor podem florescer e florescem, mesmo no ano de seca. Um homem salvo cresce mais frequentemente quando as circunstâncias do mundo entram em decadência. Aquele que segue a Cristo em busca de ganhos é semelhante a Judas Iscariotes. Aqueles que O seguem por causa dos pães e dos peixes são do diabo, mas aqueles que O seguem por amor são os amados dele.

CONCLUSÃO

Ó Senhor, que a minha vida esteja em Ti e não no lodo do favor e do ganho deste mundo.

APERFEIÇOAMENTO DO SERVIÇO AO SENHOR

Salmo 26:6-8 “Lavo as minhas mãos na inocência; e assim andarei, Senhor, ao redor do teu altar. Para publicar com voz de louvor, e contar todas as tuas maravilhas. Senhor, eu tenho amado a habitação da tua casa e o lugar onde permanece a tua glória."

INTRODUÇÃO

Davi como servo do Senhor sempre teve uma grande preocupação em aperfeiçoar na maneira de servir ao Senhor.

DESENVOLVIMENTO

Aqui podemos ver esta preocupação quando ele diz, "lavo as minhas mãos na inocência" - As mãos falam do trabalho (ministério) e a inocência nos lembra duma criança, a pureza, a simplicidade, a humildade, era assim que Davi desejava servir (trabalhar) realizar a obra do Senhor com mãos puras (na santificação).

E assim andarei - É com santificação que Davi procurava andar e viver pelo caminho (isto é, no projeto) andar e viver no caminho, testemunhando e andando dentro das orientações do Senhor.

Ao redor do teu altar - O altar fala da presença do Senhor - E Davi desejava estar sempre ao redor do altar, e quem está ao redor está vivendo as revelações, por que o que procede do altar vem do Senhor e é bom, e assim Davi gozava das bênçãos do Senhor. E hoje para nos estarmos ao redor do altar, estar vivendo a todo o momento, quer na igreja, quer no trabalho, na escola ou em casa, podemos viver ao redor do altar é uma questão de viver em constante ato adoração ao Senhor (é viver na revelação).

CONCLUSÃO

Alimentando do cordeiro no altar e nos fortalecendo nas doutrinas, isto nos leva a testificar com voz de louvor (adoração) as maravilhas que o Senhor tem realizado no nosso meio. Assim testificamos, anunciamos, testemunhamos no nosso dia a dia onde quer que seja, a todos que estão a nossa volta. E é isto que gera salvação na casa do Senhor.

QUE HAVEMOS DE BEBER?

Êxodo 15:24-25 "E o povo murmurou contra Moisés, dizendo: Que havemos de beber? E ele clamou ao Senhor, e o Senhor mostrou-lhe uma árvore, que lançou nas águas, e as águas se tornaram doces. Ali lhes deu estatutos e uma ordenança, e ali os provou."

INTRODUÇÃO

Deus levantou Moisés para esta frente do povo e depois da libertação do Egito estava conduzindo o povo no deserto para chegar a Canaã.

DESENVOLVIMENTO

O povo estava caminhando no deserto e naquele momento começa surgir a primeira necessidade a sede, mesmo vendo água não puderam beber, pois a água era amarga. Ai no meio do povo surgiu uma pergunta: O que havemos de beber?

O rebanho chega na igreja assim sedenta, pois vem de um deserto amargo, onde não há água para dessedentar a sede da alma que esta sedenta, pessoas que estão provando a gosto amargo, de problemas, familiares, emocional, pessoal, etc.

E chegando na igreja se faz essa pergunta o que havemos de beber e a expectativa de um culto onde se espera ter a necessidade suprida.

E ai onde entra a nossa responsabilidade a função do obreiro é alcançar do Senhor no culto profético a revelação do Espírito Santo que vai responder essa pergunta, e tirar aquilo que é amargo nas vidas que chegam ao culto, Moisés busca a resposta do Senhor clamando e nesse clamor Deus revela o que vai resolver o problema, a posição do homem de Deus nesta obra e a mesmo e na oração clamando ao Senhor que alcançamos do Senhor o que ele tem para suprir a necessidade do rebanho. Deus revela o Lenho Moisés lança na água e na mesma hora ela fica doce, quando aplicamos a revelação do Senhor no culto tudo aquilo que temos alcançado no culto profético e aplicamos, Deus resolve cada problema dando solução, e tira tudo que é amargo, as lutas todos os problemas, e transforma em doçura com a palavra revelada, a ação do Espírito Santo revelando a presença de Jesus em nosso meio e torna tudo doce em nossas vidas. E a água doce que mata a sede do sedento com a sua doçura.

CONCLUSÃO

Os homens que Deus levantou para estar à frente do rebanho tem como objetivo ser depende Dele. É a voz do Senhor que vai nos fazer alcançar todo o propósito Dele para tirar tudo que é amargo e acrescentar em cada vida, ou seja, em cada ovelha sua doçura para poder chegar a Canaã.

UM LUGAR DE DESCANSO

Rute 3:1- 11 "E disse-lhe Noemi, sua sogra: Minha filha, não hei de buscar descanso, para que fiques bem?
Ora, pois, não é Boaz, com cujas moças estiveste, de nossa parentela? Eis que esta noite padejará a cevada na eira.
Lava-te, pois, e unge-te, e veste os teus vestidos, e desce à eira; porém não te dês a conhecer ao homem, até que tenha acabado de comer e beber.
E há de ser que, quando ele se deitar, notarás o lugar em que se deitar; então entrarás, e descobrir-lhe-ás os pés, e te deitarás, e ele te fará saber o que deves fazer.
E ela lhe disse: Tudo quanto me disseres, farei.
Então foi para a eira, e fez conforme a tudo quanto sua sogra lhe tinha ordenado.
Havendo, pois, Boaz comido e bebido, e estando já o seu coração alegre, veio deitar-se ao pé de um monte de grãos; então veio ela de mansinho, e lhe descobriu os pés, e se deitou.
E sucedeu que, pela meia-noite, o homem estremeceu, e se voltou; e eis que uma mulher jazia a seus pés.
E disse ele: Quem és tu? E ela disse: Sou Rute, tua serva; estende pois tua capa sobre a tua serva, porque tu és o remidor.
E disse ele: Bendita sejas tu do Senhor, minha filha; melhor fizeste esta tua última benevolência do que a primeira, pois após nenhum dos jovens foste, quer pobre quer rico.
Agora, pois, minha filha, não temas; tudo quanto disseste te farei, pois toda a cidade do meu povo sabe que és mulher virtuosa."

INTRODUÇÃO

Moabitas => Fruto do pecado e da escolha de Ló por Sodoma.

Os moabitas foram amaldiçoados e excluídos da congregação do Senhor. (Deuteronômio 23:3)

Rute => A estrangeira moabita que transformou a maldição em bênção quando fez uma escolha => se apegou a Noemi (Rute 1:14).

Noemi => Espírito Santo que nos leva ao encontro com o Remidor transformando a maldição em benção.

Deixando os campos de Moabe => mundo.

Voltando para Belém => a casa do pão, pois Deus tem visitado seu povo.

Em Moabe pode até haver prosperidade, mas Deus não fala, não há promessas, não há vida eterna.

O campo de Boaz => Obra Redentora

Rute amava Moabe, mas através de Noemi amou mais a Deus.

Não vá mais a outro campo, agora no campo de Boaz temos tudo que precisamos.

Rute 3:1 mostra a preocupação de Noemi em buscar descanso para Rute ficar bem.

DESENVOLVIMENTO

Um lugar para descansar => note bem aonde ele vai se deitar, onde ele dará descanso ao seu corpo e ali você deitará.

Ele fará saber o que deves fazer.

O momento era o tempo da sega, havia abundância de alimentos.

Boaz se deitou ao pé de um monte de cereal => foi o lugar onde ele deu descanso ao seu corpo.

Só há um lugar onde o Senhor neste momento da noite está dando descanso ao seu corpo => sua igreja => ao pé de um monte de cereal. Onde a Palavra revelada é abundante, pois tudo que a igreja, aquela que vem de mansinho, com toda reverência e submissão precisa nesta última hora, é descobrir os pés formosos daquele que caminha para executar a nossa Salvação.

Pés que anunciam a salvação.

Pés que proclamam a paz.

Pés que onde eles entram transformam o lugar em que pisam.

Os cegos enxergam.

Os coxos andam.

O mar se acalma.

O alimento multiplica.

Os lares são restaurados.

Quando ela descobriu o lugar onde Boaz deu descanso ao seu corpo ela descobriu também os seus pés e ali ela descansou.

Ela Descobriu o caminho da vitória.

A meia noite quando Boaz despertou ele encontrou Rute aos seus pés.

Quem és tu? Sou tua serva.

O que ela queria mesmo era remissão.

A tua última beneficência foi melhor que a primeira.

A primeira foi a escolha – se apegou a sua sogra deixando Moabe.

A última foi descansar aos pés de Boaz.

Fazer uma rápida abordagem das mulheres que estiveram aos pés de Jesus:

=> Maria irmã de Lázaro - todas as 3 vezes que que ela aparece nos evangelhos ela está aos pés e a pecadora na casa de Simão em Lucas 7 enxugando os pés de Jesus com seus cabelos.

CONCLUSÃO

Quando o Senhor Jesus voltar onde ele encontrará você?

Nos campos de Moabe ou aos seus pés?

Para aqueles que estão aos pés o Espirito Santo está dizendo:

Rute 3:18 “sossega porque ele não descansará até que conclua este negócio “.

Que negócio?

A nossa salvação...

A ORAÇÃO NOS LEVA A CONHECER A DEUS

2 Crônicas 33:13 "E fez-lhe oração, e Deus se aplacou para com ele, e ouviu a sua súplica, e tornou a trazê-lo a Jerusalém, ao seu reino. Então conheceu Manassés que o Senhor era Deus."

INTRODUÇÃO

O grande segredo da reaproximação entre Deus e o homem é quando o homem admite que é pecador, que sua natureza pecaminosa o afasta da presença de Deus, e que somente pelo sacrifício de Jesus ele pode se reconciliar com Deus. Entendemos isso um dia e aceitamos esse projeto maravilhoso de salvação.

Todas as vezes que o homem deixou de usufruir dos benefícios da salvação, foi por conta da sua natureza humana.

DESENVOLVIMENTO

A Palavra já aponta a natureza de Manassés: "...fez o que era mau aos olhos do Senhor." . Por sua natureza pecaminosa, ele deixa de usufruir dos benefícios da salvação e Deus permite que ele seja entregue nas mãos dos seus inimigos.

Um dia também estivemos nesta mesma condição de pecadores, vivíamos entregues à angústia, ao desespero, pela nossa natureza pecaminosa.

Mas pudemos conhecer um Deus misericordioso que se compadece daqueles que o temem. Entendemos que o nosso Deus ouve a oração daqueles que o buscam, e que esta oração tem um efeito glorioso: Acalmar, confortar, consolar. Deus se aplaca para com o homem. A oração fez com que Deus se aplacasse para conosco.

A oração de Manassés nos leva a ver como Deus é misericordioso perdoando um homem que fazia o que era mal perante Ele, quanto mais sua igreja fiel que vive uma vida de oração.

A oração tem vários efeitos, mas podemos destacar o mais importante deles: Levar o homem para a presença de Deus.

Resultado da oração de Manassés: O levou de volta a Jerusalém

A oração de Manassés fez com que Deus o levasse de volta a Jerusalém.

Quando oramos, nossa oração pode nos trazer cura, conforto, restauração, renovo e etc. Enfim, faz o servo alcançar aquilo que deseja.

Mas a oração tem por maior objetivo nos levar a presença de Deus, pois Ele muitas vezes permite as provas, as perdas da vida, as angústias, para nos levar a sua presença, nos levar a estarmos perto Dele. Se por algum motivo distanciamos nossa mente e coração da Eternidade, a oração tem por objetivo nos reaproximar dela.

CONCLUSÃO

A oração leva o homem a conhecer a Deus

É na oração que o homem enxerga sua fraqueza e experimenta do poder e da bondade de Deus.

Certamente Manassés foi outro depois daquela experiência. Ele passou, através da oração, a conhecer um Deus que Ele não conhecia.

Todo o propósito da oração é que possamos conhecer ao Deus que servimos.

A NECESSIDADE DO NOVO NASCIMENTO

Efésios 4:17-24 "E digo isto, e testifico no Senhor, para que não andeis mais como andam também os outros gentios, na vaidade da sua mente. Entenebrecidos no entendimento, separados da vida de Deus pela ignorância que há neles, pela dureza do seu coração; Os quais, havendo perdido todo o sentimento, se entregaram à dissolução, para com avidez cometerem toda a impureza. Mas vós não aprendestes assim a Cristo, Se é que o tendes ouvido, e nele fostes ensinados, como está a verdade em Jesus; Que, quanto ao trato passado, vos despojeis do velho homem, que se corrompe pelas concupiscências do engano; E vos renoveis no espírito da vossa mente; E vos revistais do novo homem, que segundo Deus é criado em verdadeira justiça e santidade."

INTRODUÇÃO

Por que razão o Senhor Jesus foi tão direto quando tratou com Nicodemos, dizendo-lhe que importava nascer de novo para herdar o reino dos céus? Por que Deus não aceita o homem como ele é, ainda que pratique o bem? O que vem a ser o novo nascimento e por que ele é necessário para se estar diante de Deus?

1- A Bíblia diz que Deus fez o homem do barro (seu corpo), e soprou nas suas narinas o fôlego da vida (o espírito do homem) e ele foi feito alma vivente (um indivíduo com vontade, sentimentos e personalidade própria). O homem foi criado desta forma e recebeu um tipo de vida "biológica" (bios) que estava sob o efeito do tempo (Gênesis 2: 7).

2- Depois de tudo isso, Deus planejou dar ao homem um outro tipo de vida, uma vida não criada, sua própria vida, a vida eterna (zoe). Mas Deus não queria simplesmente dar esta vida eterna ao homem, o Senhor queria que ele escolhesse livremente a vida eterna usando o seu livre arbítrio. Por isso Deus colocou diante do homem dois elementos de provação, duas opções totalmente contrárias uma da outra: a Árvore da Vida, que era o caminho para a vida eterna na presença do Senhor, e a Árvore do Conhecimento do Bem e do Mal, que conduzia a uma vida independente de Deus e à morte eterna.

3- Deus sugeriu ao homem que escolhesse a Árvore da Vida, mas o homem, influenciado pela serpente (o adversário), desobedeceu e escolheu a segunda opção; desde então foi destituído da Glória de Deus e passou a viver segundo as suas próprias paixões e desejos, tornando-se então escravo da carne. O plano original de Deus era que o espírito do homem governasse sua alma (vontade e sentimentos) e seu corpo (que se relacionaria com o mundo material). O que o homem se tornou depois que comeu do fruto da Árvore do Conhecimento do Bem e do Mal, foi aquilo que Deus não planejou para ele, foi aquilo sobre o que o Senhor o advertiu que evitasse.

4- Por isso tudo o que o homem faz desde aquele dia, quer seja bom quer seja mal, não pode ser aceito por Deus, pois tudo deriva e é produto do seu ato de desobediência à Palavra do Senhor. Até mesmo os chamados atos de justiça do homem são como trapos de imundície diante do Senhor (Isa 64: 6), pois todos eles são procedentes do Árvore do Conhecimento do Bem e do Mal.

Em suma, Deus não aceita o homem e tudo que ele venha a produzir, por causa de sua natureza caída e independente, que procura estabelecer sua própria vontade no lugar daquilo que o Senhor planejou para ele. Para que o homem seja aceito novamente por Deus, ele precisa Nascer de Novo e ser transformado, pois a velha criação caiu e foi deixada de lado (Rom 6: 6).

5- Para que o problema terrível da queda, morte e perdição do homem pudesse ser resolvido, Deus enviou seu Filho Unigênito, o Senhor Jesus (Romanos 5:19), o último Adão, que foi feito Espírito Vivificante (1 Coríntios 15:45-48), para que através de sua total obediência a Deus e pela sua morte e ressurreição, anulasse os efeitos da queda, morte e perdição na vida de todos aqueles que nele cressem, levando-os a uma experiência singular, a uma transformação total de suas vidas pelo poder do seu Espírito Santo: o Novo Nascimento. Jesus tornou possível a todos os homens o acesso à Vida Eterna pelo seu Sangue (seu Espírito) e pela sua Palavra (Romanos 6:22).

6- Hoje o homem está na mesma situação de Adão; ele tem diante de si a chance de escolher novamente e pela última vez, o caminho da Vida Eterna, que é Jesus (a Árvore da Vida) ou o caminho da morte, que é o mundo (a Árvore do Conhecimento do Bem e do Mal). Para que o homem seja aceito por Deus e ser recebido como filho, ele precisa:

Crer em Jesus;

Ser gerado de novo pelo Espírito Santo; e

Viver em obediência, despojando-se do velho homem.

7- Quando o homem crê em Jesus, ele recebe o perdão dos seus pecados e o Espírito Santo o regenera espiritualmente, transformando-o numa nova criatura através do Novo Nascimento. Este milagre é realizado por Deus e não pela força de vontade do próprio homem. É algo que ocorre no profundo do espírito humano, que estava mortificado pelo pecado, mas que reviveu pelo poder do Senhor. A partir daí o homem tem sua natureza transformada e recebe a capacidade de realizar as Obras de Deus pela fé em Jesus (Efésios 2: 10). Ele passa também a viver segundo o Espírito e não mais segundo a carne (Gálatas 5:16 * 1 Pedro 1:23 * Efésios 4:23-24). Só assim o homem pode ser aceito por Deus, permanecendo na sua presença e recebendo a Vida Eterna.

CONCLUSÃO

Somente aqueles que nasceram de novo podem ser batizados nas águas e fazer parte da igreja como membros. Aqueles que romperam com a velha natureza, com o mundo e com o pecado. O batismo simboliza a nossa morte para a velha criação, e nossa ressurreição para uma nova vida com Jesus, pela fé e obediência à sua Palavra. O batismo é um testemunho público de que se nasceu de novo, e não um simples ritual sem significado. Para que alguém se batize é necessário que haja a experiência da conversão e transformação, para que se possa fazer arte do corpo, da igreja que foi separada do mundo e da vida de corrupção (Romanos 6:3-5).

A IMPORTÂNCIA DA CONFISSÃO

Neemias 1:4 "E sucedeu que, ouvindo eu estas palavras, assentei-me e chorei, e lamentei por alguns dias; e estive jejuando e orando perante o Deus dos céus."

INTRODUÇÃO

A oração de Neemias tem como objetivo alguns aspectos importantes que ele declara na sua oração.

DESENVOLVIMENTO

A posição de Neemias agradou a Deus de maneira que o Senhor respondeu sua oração. Vamos analisar 4 pontos importantes na oração de Neemias:

1) ele abraçou a causa se compadeceu e decidiu lutar por ela.

A nossa oração tem que está dentro de um propósito. Temos que abraçar a causa e lutar por ela em oração.

2) **ele se humilha e começa a oração a Deus falando que Deus é Grande, misericordioso**.

E falando dos atributos e do caráter de Deus, ele diz o Deus que guarda o pacto, ou acordo, ou seja, naquilo que Deus não muda.

Quando nos preocupamos em começar nossa oração exaltando a Deus mostrando quem ele é, ai entramos naquilo que é a promessa do Senhor para nós dentro da sua palavra, entramos dentro da vontade de Deus.

Ai podemos esperar porque a resposta vai vir.

3) ele perseverou em orar.

A nossa vitória está na perseverança.

4) ele confessa a situação e onde estava o erro do povo.

Quando reconhecemos em que situação estamos e falamos, confessamos o nosso pecado e pedimos a sua misericórdia Deus nos perdoa e nos houve. Pois o pecado nos separa mais o sangue de Jesus nos perdoa e nos coloca na presença do Deus todo poderoso.

Neemias lembra que o senhor falou se eles se convertessem, ou seja, mudassem de atitude de maneira que Deus se agradasse, Deus disse que se cumpriria a sua promessa.

CONCLUSÃO

O segredo da oração de Neemias foi, ele ter abraçado a causa, ter sido perseverante, reconhecer que Deus é, e confessar o erro, o resultado já sabemos uma grande vitória Deus deu a Neemias e a todo o povo.

Quando oramos com esse mesmo propósito, com certeza iremos ver Deus operar grandes maravilhas nas nossas vidas e no meio da igreja.

SE O SENHOR SE AGRADAR DE NÓS

Números 14:7-8 "E falaram a toda a congregação dos filhos de Israel, dizendo: A terra pela qual passamos a espiar é terra muito boa. Se o Senhor se agradar de nós, então nos porá nesta terra, e no-la dará; terra que mana leite e mel."

INTRODUÇÃO:

O momento era de grande expectativa, era uma nova etapa. As experiências trazidas do deserto eram: a dependência do Senhor, do milagre: a nuvem, a coluna de fogo, o maná, a água que brotou da rocha, as águas de Mara, dentre outros milagres que o povo pode vivenciar.

Agora era a tomada da terra onde havia muitos obstáculos, mas era a terra da promessa, uma vez mais teriam que viver do milagre: o milagre de entrar na terra e possuí-la.

A terra... é terra muito boa, pois os frutos produzidos (vitórias, profecias, alegria do Espírito Santo) puderam ser experimentados por todos aqueles que conheceram até aqui o projeto de Obra do Espírito Santo que o Senhor nos tem revelado. Os que valorizaram e amaram o conhecimento da terra, não temem os gigantes, mas buscam a cada dia ser agradáveis aos olhos de Deus através da obediência, da oração, dos dons espirituais e tantas operações do Espirito Santo no nosso meio.

II - A TERRA - OS OBSTÁCULOS E OS FRUTOS DA TERRA - ISRAEL

II.1) As Preocupações: (Números 13.28-29)

a) Eram terras habitadas pelos filhos de Anaque - homens fortes e grandes (Gigantes);

b) As cidades grandes e fortificadas;

c) Povo poderoso: Amalequitas - Heteus e os Jebuseus (inimigos seculares)

Os 12 espias averiguaram a terra a possuir desde o deserto de Zim (ao sul) até Reobe (ao norte 13.21). Próximo a Hebron encontraram os gigantes filhos de Anaque mencionados em Deuteronômio 2.10-11. Suas cidades eram grandes e fortificadas como Jericó.

II.2) O Fruto da Terra – (Números 13.23-24)

"Eram aqueles dias os dias das primícias das uvas". (Números 13.20)

a) Cachos de uvas carregados por 2 Homens – Comunhão: corpo. Só no corpo as bênçãos do Espírito Santo podem ser transportadas. Uvas: Alegria do Espírito Santo

b) Romãs - Cura - Libertação - Vitória

c) Figos - Profecia

Para compensar as preocupações eles encontraram também um vale cheio de vinhas de onde trouxeram além de romãs e figos, um cacho de uvas que foi trazido por dois homens numa vara. Mais tarde os Israelitas chamaram aquele lugar de vale de Escol (Escol significa: “cacho de uvas”).

Os relatos indicavam que a terra era mesmo “boa e larga e que manava leite e mel”, porém era habitada por povos aguerridos, mas que Deus havia prometido expulsá-los dali.

Foi confiado na promessa de Deus que faria o seu povo entrar na terra, que Josué e Calebe usam a expressão: “Se o SENHOR se agradar de nós, então, nos porá nesta terra e no-la dará, terra que mana leite e mel”.

Diante da palavra corajosa de Josué e Calebe o povo quis apedrejá-los, achando impossível conquistar aquela terra, mas a glória do Senhor apareceu subitamente com objetivo de salvar a vida de seus servos fiéis. Josué e Calebe não olharam para si mesmos dentro de suas limitações, nem para os gigantes, mas puseram a sua confiança em Deus.

Também nós hoje, se olharmos para nós mesmos poderemos ficar desanimados com as nossas limitações, mas nosso olhar está posto naquele que tem o poder para nos dar a posse da Canaã Celestial.

Ambos viram, como os demais, as mesmas dificuldades e obstáculos, mas reagiram com ânimo, coragem e disposição para continuar naquele projeto de Deus.

III - MOMENTO PROFÉTICO - IGREJA

III.1) AS NOSSAS PREOCUPAÇÕES – OS GIGANTES – A CARNE

Lutas

a) A família – Casas fortificadas – A Cultura, filosofia.

diversas

b) O emprego – Povo poderoso – Mundo materialista

c) Incompreensão – Competição

III.2) O Fruto da Terra - Fruto da fidelidade – O momento é de gozarmos as bênçãos do Espírito Santo, lançando aos pés do Senhor toda a nossa ansiedade.

a) O PAI – a Profecia – direção - Revelação

b) O FILHO – a Salvação - Corpo

c) O ESPÍRITO SANTO – a Alegria do Espírito - Palavra revelada

IV – OS FRUTOS DA TERRA

Eles voltaram daquela terra sabendo da terrível aparência de guerra do povo que habitava ali, mas traziam consigo um grande segredo: o fruto da terra. Eles entraram para expiar a terra nos dias das primícias das uvas, e trouxeram um grande cacho de uvas, além de romãs e figos.

A igreja hoje tem também conhecimento das grandes batalhas que ela trava para possuir a benção, porém ela está vendo a promessa do Senhor nos dias das primícias das uvas. A alegria do Espírito Santo tem sido o motivo do ânimo da igreja e do seu preparo para ir ao encontro do Senhor Jesus.

FIGOS: - PROFECIA, A DIREÇAO – O PAI

O povo de Israel precisaria de uma estratégia de guerra para a entrada na terra de Canaã e isso Deus lhes deu com antecedência. A estratégia para a igreja vencer todas as batalhas para a sua posse na Canaã Celestial, também tem sido dadas pelo Senhor com antecedência. São as profecias que nos fazem antever o grande momento da nossa vitória final na posse do Reino Eterno.

ROMÃS: SALVAÇÃO – O FILHO

O povo para entrar na terra precisaria de armas para enfrentar (tanto para se defender, como para atacar). Também a nossa salvação nos provê de todas as armas que precisamos, para garantir nossa entrada na Canaã Celestial. Em Efésios 6.11-18, vemos como a igreja está preparada para enfrentar a batalha. O Senhor Jesus tem sido nosso Príncipe dos Exércitos que, com sua salvação, tem nos guardado.

CACHOS DE UVAS: ALEGRIA DO ESPIRITO SANTO

Todos os frutos trazidos da terra representam, em suas formas, uma figura dos recursos que a igreja possui hoje para entrar e tomar posse da terra.

O povo de Israel iria precisar de muito ânimo, coragem e força para vencer batalhas e possuir aquela terra por herança. Assim está a igreja hoje revestida do ânimo, da coragem e da força que o Espirito Santo tem imprimido na sua caminhada, a fim de vencer todos os obstáculos que se interpõem no projeto do seu arrebatamento.

Sem dúvida muitas expectativas se apresentam para o próximo ano, mas a Igreja estará entrando neste novo ano segura de que o Senhor estará presente todos os dias dando-lhe a vitória, suprindo as suas necessidades, fazendo-nos ver que os obstáculos, as provas, as lutas, são todas pequenas diante da promessa gloriosa de que em breve ela, a Igreja, entrará na eternidade, onde tudo será novo. E a grande preocupação é "o Senhor se agradar de nós", pois nesta posição não há o que temer.

Qual a posição da igreja que agradará ao Senhor?

Na fidelidade - O Senhor fará o milagre

Na comunhão - Cacho de uvas - Comunhão

- Romãs - Curas - Dons - Ministérios

- Figos – Esperança - Profecia

"Deus Proverá"

CÂNTICO DAS MULHERES

1 Samuel 18:6-8 "Sucedeu, porém, que, vindo eles, quando Davi voltava de ferir os filisteus, as mulheres de todas as cidades de Israel saíram ao encontro do rei Saul, cantando e dançando, com adufes, com alegria, e com instrumentos de música. E as mulheres dançando e cantando se respondiam umas às outras, dizendo: Saul feriu os seus milhares, porém, Davi os seus dez milhares. Então Saul se indignou muito, e aquela palavra pareceu mal aos seus olhos, e disse: Dez milhares deram a Davi, e a mim somente milhares; na verdade, que lhe falta, senão só o reino?"

INTRODUÇÃO

O trabalho das senhoras requer muita sabedoria, assim como elas cuidam da própria casa, a sabedoria é fundamental. Para edificar a casa. E não destruir a própria casa, se destruir a família se espalha.

DESENVOLVIMENTO

O canto das mulheres para Davi:

"Saul matou seus milhares e Davi seus dez milhares."

O obreiro tem que ter cuidado com o que está se falando dentro das igrejas, parecem louvores porque são cânticos, mas não são louvores a Deus, são ao homem, e sempre quando o homem é louvado isso gera divisão dentro do corpo, dentro da igreja.

Por causa desse cântico Saul tomou ódio de Davi.

As senhoras devem ter cautela para não cantarem este cântico dentro das igrejas, comparar obreiros e pastores e ainda mais enaltecer algum deles.

O obreiro deve ter cuidado para não permitir, que caso este cântico seja cantado, ele não mude seu comportamento frente aos seus irmãos em Cristo. Na igreja não temos companheiros, temos irmãos.

Este é o cântico que divide a igreja e divide os pastores.

Saul era uma pessoa muito preocupada com o que o povo achava dele. Por isso ele sacrificou antes de Samuel chegar e por isso ele despertou uma grande ira contra Davi devido ao fato das mulheres do reino estarem enaltecendo Davi mais do que a Saul.

E aconteceu no outro dia, que o mau espírito da parte de Deus se apoderou de Saul, e profetizava no meio da casa; e Davi tocava a harpa com a sua mão, como nos outros dias; Saul, porém, tinha na mão uma lança.

E Saul atirou com a lança, dizendo: Encravarei a Davi na parede. Porém Davi se desviou dele por duas vezes. 1 Samuel 18:10-11

CONCLUSÃO

Davi - continuava tocando a harpa. Não podemos abandonar a harpa, pois enquanto estiver tocando a lança não atingirá. Poderá até atingir a parede, que são coisas materiais, as paredes ficarão com as marcas das lanças, mas Davi não será atingido.

Não deixe essas lanças marcarem a sua mente como marcaram a parede. Prefira ficar marcado pelo louvor da harpa.

CERTAMENTE CEDO VENHO

Apocalipse 22:20 “Aquele que testifica estas coisas diz: Certamente cedo venho. Amém. Ora vem, Senhor Jesus.”

INTRODUÇÃO

O livro de Apocalipse, ao longo dos séculos, tem sido deixado de lado, pouco reaberto, pouco lido, devido a sua linguagem e símbolos, tais como: animais, trombetas, selos, etc. Alguns até mesmo têm medo de abri-lo, preferindo não fazer sua leitura, mas o autor diz; "feliz e àquele que ler e ouve as palavras desta profecia". O Apocalipse e o fechamento de toda a palavra, tanto do Velho quanto a do Novo Testamento. E nele que se descobre o desfecho de Israel, a nova Jerusalém, bem como todo o desfecho dos demais fatos que envolvem a existência do homem na face da terra.

DESENVOLVIMENTO

Relação de Jesus Cristo - é a intimidade que o próprio senhor Jesus deseja ter com o seu povo nesta hora.

Para mostrar aos seus servos - é a igreja que o Senhor se dirige nesta hora para revelar os seus mistérios. Enquanto o mundo vive nas trevas, o senhor revela todas as coisas ao seu povo, preparando para o arrebatamento. Bem aventurado o quê ler, houve, e os que guardam as palavras,

Desta profecia - ler e a experiência individual; ouvir e viver no corpo, e estar atento ao que o Espírito está dizendo nesta hora; guardar, valorizar, preservar, reter a bênção no coração. Por que o tempo está próximo - precisamos ler, ouvir, e guardar as profecias por que o tempo está próximo.

CONCLUSÃO

Amém, ora vem Senhor Jesus! - este e o clamor da igreja fiel nesta hora. E também sua mensagem ao mundo. E a esperança da igreja que aguarda firme na salvação a bem aventurada promessa do arrebatamento.

TERMINADA A RECONSTRUÇÃO DOS MUROS

Neemias 6:15-16 “Acabou-se, pois, o muro aos vinte e cinco do mês de Elul; em cinquenta e dois dias. E sucedeu que, ouvindo-o todos os nossos inimigos, todos os povos que havia em redor de nós temeram, e abateram-se muito a seus próprios olhos; porque reconheceram que o nosso Deus fizera esta obra.”

INTRODUÇÃO

Aquela muralha em Jerusalém foi reconstruída em 52 dias. Foi uma obra feita com rapidez, por isso requereu empenho de todos e união para realizar o trabalho.

Dificilmente se consegue que uma população de uma cidade realize um trabalho gratuitamente e que vise o bem de todos.

Somente por um grande ideal, o ideal de ser uma nação, tendo o Senhor como Deus, moveu aquele povo a realizar aquela obra.

DESENVOLVIMENTO

Quando os inimigos ouviram que a obra havia sido concluída, temeram e decaíram muito no seu próprio conceito, porque reconheceram que por intervenção de seu Deus é que aquele povo realizou aquela obra.

Os povos ao redor e os próprios inimigos reconheceram que o Senhor estava no meio deles.

Quando a muralha está construída em nossas vidas e as portas restauradas, os nossos adversários temem e decaem em seu próprio conceito.

CONCLUSÃO

As investidas não têm poder sobre nós.

Passamos a olhar as nossas lutas de forma diferente porque vemos entre nós e elas a muralha da intercessão.

Somos sustentados pelos recursos que alcançamos ao passar por estas portas.

A igreja fiel tem a mesma característica de Israel, ela está unida num mesmo ideal.

OS QUATRO CAVALEIROS DO APOCALIPSE

Apocalipse 6:1-8 "E, havendo o Cordeiro aberto um dos selos, olhei, e ouvi um dos quatro animais, que dizia como em voz de trovão: Vem, e vê. E olhei, e eis um cavalo branco; e o que estava assentado sobre ele tinha um arco; e foi-lhe dada uma coroa, e saiu vitorioso, e para vencer. E, havendo aberto o segundo selo, ouvi o segundo animal, dizendo: Vem, e vê. E saiu outro cavalo, vermelho; e ao que estava assentado sobre ele foi dado que tirasse a paz da terra, e que se matassem uns aos outros; e foi-lhe dada uma grande espada. E, havendo aberto o terceiro selo, ouvi dizer o terceiro animal: Vem, e vê. E olhei, e eis um cavalo preto e o que sobre ele estava assentado tinha uma balança em sua mão. E ouvi uma voz no meio dos quatro animais, que dizia: Uma medida de trigo por um dinheiro, e três medidas de cevada por um dinheiro; e não danifiques o azeite e o vinho. E, havendo aberto o quarto selo, ouvi a voz do quarto animal, que dizia: Vem, e vê. E olhei, e eis um cavalo amarelo, e o que estava assentado sobre ele tinha por nome Morte; e o inferno o seguia; e foi-lhes dado poder para matar a quarta parte da terra, com espada, e com fome, e com peste, e com as feras da terra."

1- CAVALO BRANCO – "E olhei, e eis um cavalo branco; e o que estava assentado sobre ele tinha um arco; e foi-lhe dada uma coroa, e saiu vitorioso e para vencer. E, havendo aberto o segundo selo, ouvi o segundo animal, dizendo: Vem e vê!" – Versos 2 e 3.

O que estava sobre ele tinha um arco e uma coroa, e saiu vitorioso e para vencer. Este é o Senhor Jesus, o único que venceu todas as batalhas desde a eternidade. O arco representa a revelação, arma que dá a vitória à distância, sem a necessidade de um confronto corpo a corpo. Jesus veio na revelação do Pai para reinar sobre todas as coisas e todo o poder Lhe foi dado nos céus e na terra. Ele é o Rei da Glória.

Os demais cavalos que são soltos, vêm para pelejar contra o cavalo branco, com o propósito de derrotar sua obra, e cada cavalo solto prepara o cenário para o surgimento do próximo.

2- CAVALO VERMELHO - "E saiu outro cavalo, vermelho; e ao que estava assentado sobre ele foi dado que tirasse a paz da terra e que se matassem uns aos outros; e foi-lhe dada uma grande espada". – Verso 4.

O que estava sobre ele tinha o poder de tirar a paz da terra para que os homens se matassem uns aos outros; também lhe foi dada uma grande espada.

Representa o Movimento Bolchevista que culminou com a Revolução Russa em 1917. Este movimento trouxe para grande parte do mundo a falta de paz e a morte. A Guerra Fria e os mortos em número estimado em 50 milhões na Rússia são exemplos disso. Dentre os líderes que surgiram após a Revolução Russa, Stalin se destacou pela crueldade.

3- CAVALO PRETO – "E, havendo aberto o terceiro selo, ouvi o terceiro animal, dizendo: Vem e vê! E olhei, e eis um cavalo preto; e o que sobre ele estava assentado tinha uma balança na mão. E ouvi uma voz no meio dos quatro animais, que dizia: Uma medida de trigo por um dinheiro; e três medidas de cevada por um dinheiro; e não danifiques o azeite e o vinho. E, havendo aberto o quarto selo, ouvi a voz do quarto animal, que dizia: Vem e vê!" – Versos 5 a 7.

O seu cavaleiro tinha uma balança na mão e trazia fome sobre toda a terra.

Representa o surgimento do Nazismo alemão de Adolf Hitler, que trouxe a fome a inflação e a miséria. A partir do final da 2ª Guerra Mundial, o mundo entrou num processo de desenvolvimento científico e tecnológico, visando o melhoramento do padrão de vida das pessoas, mas este desenvolvimento deixou muitas nações do planeta numa difícil situação, pois elas não conseguiram acompanhar este desenvolvimento, trazendo como consequência a fome e a miséria para suas populações. Podemos perceber isso principalmente na África e em outros países subdesenvolvidos.

4- CAVALO AMARELO - "E olhei, e eis um cavalo amarelo; e o que estava assentado sobre ele tinha por nome Morte; e o inferno o seguia; e foi-lhes dado poder para matar a quarta parte da terra com espada, e com fome, e com peste, e com as feras da terra". – Verso 8.

O seu cavaleiro se chama Morte, e foi-lhe dada autoridade sobre ¼ da terra para matar à espada, pela fome, pela mortandade e por meio das feras da terra.

Aponta para o Movimento Econômico e Comercial liderado pelos Tigres Asiáticos, os povos de raça amarela (Japão, China, Coréia, Malásia, Singapura, Taiwan e Hong Kong). Estes povos têm se levantado nesta última hora, como um grande poderio econômico e comercial de penetração em vários países do mundo, inclusive potências econômicas. Sua tecnologia avançada, principalmente na área da eletrônica, e sua mão de obra baratíssima, não tem competidores.

A China adotou o sistema do Cavalo Vermelho para se defender do Cavalo Preto.

Muitos destes povos viveram anos e anos de conflitos e guerras entre si e com outras nações, de modo que as "feras" citadas na Palavra, são os vírus mortais que surgiram destes conflitos.

O Cavalo Amarelo está desencadeando um processo de morte, fome e peste sobre o mundo. A competitividade gerada por ele e a consequente diferença de classes entre os povos, estão deixando um rastro de morte por causa da crescente violência, em virtude de fatores como o desemprego e falta de educação, de fome porque a produção agrícola diminui a cada ano, apesar do crescimento demográfico mundial e de peste, pois o próprio sistema implantado favorece o surgimento de doenças novas e mais difíceis de combater.

O QUE VENCER

Apocalipse 3:5 "O que vencer será vestido de vestes brancas, e de maneira nenhuma riscarei o seu nome do livro da vida; e confessarei o seu nome diante de meu Pai e diante dos seus anjos."

INTRODUÇÃO

João preso numa ilha (Patmos) é arrebatado em espírito ao céu: a visão da eternidade.

João é aqui um tipo da igreja fiel que está ilhada neste mundo, mas não perdeu a sua fé, e aguarda o dia da sua redenção: o arrebatamento.

DESENVOLVIMENTO

Vivemos, como igreja, um momento especial na história: o ápice do cumprimento das profecias que apontam para o arrebatamento.

Nesse versículo o Senhor Jesus faz três promessas ao vencedor (= o que guarda a fé profética).

Vale salientar que no reino de Deus não há perdedores, mas somente vencedores, porque o nosso Deus é vencedor, e com ele somos mais que vencedores.

Condição para ser um vencedor:

Ser um servo de Cristo – porque o servo do Senhor ouve a voz do Seu Espírito Santo.

Os dois principais recursos da graça responsáveis pela vitória da igreja neste mundo:

O sangue de Jesus (clamor); e

A Palavra de Deus, revelada pelo Espírito Santo.

As três promessas do Senhor Jesus ao vencedor:

1ª) **"será vestido de vestes brancas"**

- Hoje a cor da nossa veste espiritual é vermelha, pois temos a nossa vida redimida e santificada pelo sangue de Jesus. No arrebatamento elas se tornarão totalmente brancas, alvas como a neve, pois assim se vestem os cidadãos dos céus (Ap.7:9 e 13 e 14).

2ª) **"de maneira nenhuma riscarei o seu nome do livro da vida"**

- Aqui o Senhor mostra que nos conhece, e mesmo que venhamos em alguns momentos falhar com ele, ele jamais nos excluirá do seu reino, porque com o seu sangue tem nos perdoado de todo o pecado. Assim o Senhor nos garante a vida eterna (1ªJo.1:7; Hb.4:15).

3ª) **"e confessarei o seu nome diante de meu Pai e diante de seus anjos"**

- Antes de vir nos arrebatar o Senhor Jesus confessará o nosso nome, o nome de cada um de nós, diante do Pai e dos seus anjos, porque esses mesmos virão com Ele nos arrebatar desse mundo para o encontro com o nosso Senhor e Salvador nos ares (Mateus 24:31; 1 Tessalonicenses 4:17).

CONCLUSÃO

"O que vencer"

Mas vencer o que? E o que temos vencido pela fé no poder do sangue de Jesus?

Temos vencido:

A nossa razão, a nossa carne, as tentações diárias, o presente século, o cansaço, a doença, a dor de uma perda, as traições, às oposições à nossa fé, as incompreensões, o medo, as angústias tantas vezes, o opróbrio (desprezo, afrontas, humilhações), o engano religioso dessa última hora, etc.

Nós vamos cear com o Senhor agora, porque ele já venceu na cruz para nos proporcionar tão grande bênção, hoje aqui, e em breve na eternidade, todos os vencedores.

Você é um vencedor!

MARANATA! O SENHOR JESUS VEM!

BEM AVENTURADO AQUELE QUE TEM VESTE DE SALVAÇÃO

A condição espiritual do homem no mundo e a ação de Deus em favor do homem

Jó 24:7 "Ao nu fazem passar a noite sem roupa, não tendo ele coberta contra o frio."

INTRODUÇÃO

A descrição feita no texto vai além do literal, ou seja, é uma descrição que aponta para o espiritual. Ao fazer isto, Jó descrever a triste situação do homem no mundo em nossos dias. Qual a condição espiritual do homem? Como ele vive? Como está a sua alma? Qual a sua relação com Deus?

A resposta a estás e a outras perguntas podem ser extraídas neste texto que foi lido.

A primeira situação relatada no texto: Nudez (sem roupa) e a outra situação nos fala do desamparo, ou seja, sem proteção (sem coberta). Este é o triste quadro em que o homem se encontra: exposto pelo pecado e totalmente vulnerável aos ataques daquele que não ama a sua alma.

DESENVOLVIMENTO

Nu – É o homem do ponto de vista espiritual sem a santificação, sem as vestes da salvação. Porque as vestes da salvação não são adquiridas pelo esforço ou recursos do homem, mas tão somente pelo Profético, pela graça de Deus revelada em Jesus que morreu em nosso lugar para perdoar os nossos pecados. A santificação está ligada, portanto, a experiência de salvação do homem com o Senhor Jesus, fazendo com que o mesmo busque a cada dia a santificação através da operação do Espírito Santo em sua vida a fim de preservar a benção da salvação que um dia lhe foi dada.

Passar noite – Nos fala do período de trevas que impera neste mundo, onde o pecado tem se alojado no coração e na vida do homem. Com a noite vêm os temores, as angústias, a insegurança; sentimentos que se tornaram comuns na vida daqueles que palmilham por caminhos sombrios, por não terem a luz da revelação.

Somente aqueles que têm a luz da revelação, a direção do Espírito Santo caminha seguro porque enxerga o caminho que é Jesus, que os leva a eternidade. Não tendo ele coberta contra o frio - É o homem que não tem o Espírito Santo para protegê-lo da frieza espiritual que existe neste mundo. O frio vai inibindo, ou seja, bloqueando as ações vitais do corpo. A frieza espiritual vai inibindo na vida do crente: a Fé, a esperança, o temor do Senhor; passa a não crer mais nos Dons, não consulta mais a palavra, essa situação se não for revertida acaba levando-o a morte espiritual. "Assim, porque és morno, e não és frio nem quente, vomitar-te-ei da minha boca". Apocalipse 16:3 O recurso do qual a Igreja se utiliza para vencer a frieza espiritual deste mundo: é o clamor pelo sangue de Jesus, ou seja, que o Espírito Santo opere a cada instante no seio dela, a fim de que tenhamos vida. Portanto, a situação do homem neste mundo é o resultado de ter rejeitado a Jesus como Salvador a pobreza em que o mesmo se encontra:

Sem roupa - sem vestes de salvação; rejeitou o Profético. Sem coberta - sem o sangue de Jesus que é o seu Espírito Santo; Todavia, Deus providenciou um projeto de salvação para a vida do homem e neste projeto estava o envio do seu filho amado Jesus para morrer em favor do Homem. Na cruz do calvário o Senhor Jesus proveu para o Homem os recursos necessários para a sua

salvação: Vestes de salvação o Profético para cobrir a nudez, o pecado; A coberta para aquecê-lo do frio, quando derramou do seu sangue que representava o seu Espírito Santo, protegendo-o assim da frieza espiritual. A Igreja fiel não sobrevive sem estes recursos oriundos da graça: a salvação e o batismo com o Espírito Santo. Porque o mundo no qual a Igreja rejeitou a Jesus, vive se caracteriza nesta última hora como um mundo de trevas e de frieza espiritual.

CONCLUSÃO

A noite está aí, o frio também. Não ignoremos que o mundo em que vivemos é de trevas e de frieza espiritual, e que é necessário que o homem perceba que há uma ação de Deus em favor da sua vida, entendendo que Deus não o abandonou nem o deixou entregue à própria sorte, mas foi o resultado da escolha. Saiba de que o Senhor tem vestes de salvação para você, saiba que o Senhor quer cobrir-te com o seu Espírito Santo e que a partir daí, será incumbência do Espírito Santo te proteger e de guardar a tua vida até aquele dia glorioso que será o dia do arrebatamento da Igreja.

Ahavah – O AMOR DE DEUS

INTRODUÇÃO

A primeira vez que ocorre o substantivo Amor – Ahavah – é em Gênesis 22:2 e refere-se ao amor de Abraão pelo seu filho Isaque. Para o sacrifício dele na região de Moriá onde também aconteceu a crucificação de Jesus, o filho amado do Deus vivo. Uma indicação direta com João 3:16.

A palavra Amor – Ahavah- vem da raiz de duas letras hebraicas hey – beit.

Hav – a raiz significa “dar”.

Para o pensamento bíblico o Amor é uma atitude de “doar-se” e “dar-se” e não como no pensamento.

Greco-romano de um sentimento romântico, Amor não é um sentimento segundo a Bíblia, mas sim uma ação, atitudes, obras.

Por isto no pensamento bíblico há somente um Amor, e não como no pensamento Greco–romano que ha vários tais como o ágape, Eros, filos.

DESENVOLVIMENTO

"E disse: Toma agora o teu filho, o teu único filho, Isaque, a quem amas, e vai-te à terra de Moriá, e oferece-o ali em holocausto sobre uma das montanhas, que eu te direi." Genesis 22:2

"Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna." João 3:16

Neste versículo da Palavra, o Senhor mostra ao homem que tudo que Ele tinha de maior valor, mais intenso, Ele deu ao homem. Não era algo efêmero, passageiro. Aqui demonstra todo esforço Dele em nos conquistar, levar-nos até a Ele. Um dia estar com Ele na eternidade.

Ao mostrar esta ação tão intensa em favor do homem:

“Deus” - Não foi um homem, alguém que vai passar, mas o Altíssimo, o Eterno, escolheu te amar, pois amor é uma decisão. Não te impôs condições, requereu algo de você, Ele agiu, demostrou o quanto te amou.

“Amou” - O amor é o sentimento mais forte, mais intenso que existe, tudo crê, sofre, espera, não desiste, pois ele vai te amar até o último dia da sua vida, e vai demostrar isso em cada cuidado, a cada manhã.

O Ahvah é o título de uma oração da manhã do povo judeu, expressando agradecimento a Deus por seu Amor em dar a Lei para seu povo e torná-los um povo escolhido. Saber que a cada manhã, a fidelidade, misericórdia e Amor do Senhor, se renovam sobre nós, e que podemos nos firmar em Sua Palavra, pois nenhum intempérie, luta, derrubará nossa casa espiritual, nos faz mais que vencedores, assegurados por esse Amor! (Lamentações 3: 19-23- Romanos 8: 35- 42- Mateus 7:24)

Você quer saber o quanto Ele te ama? Perceba o que Ele FEZ, dando tudo que tinha, seu Único filho. O Ahvah, não falha.

“O mundo” - Não só uma pessoa, uma família, uma raça, uma etnia, quem tem menos ou mais cultura, menos ou mais bens materiais, mas o mundo inteiro, onde você for esse amor te alcançará.

Os vícios, as prisões desse mundo, as tristezas, defeito humano, fraquezas, passado que condena não te afasta desse Amor. Ele não desiste.

Quando a angústia e a dor vierem, há um Deus que te ama. Pessoas sofridas que descobrem que são amadas, pelo maior Ser, a maior expressão. Ele não demostrou nos dando uma parte do Amor, mas foi absoluto e completo, dando TUDO que Ele tinha seu Filho.

Ele é Deus de perto e de longe, e não importa se está hoje longe ou perto Dele, Ele te Ama!

“Para que não pereça” Deus deu sua vida, o amor atitude foi demonstrado, para te dar o maior livramento que pode existir livrar sua alma. Dar esperança para sua alma.

O Ahavah também nos confere uma identidade: “Nisto conhecerão que sois meus discípulos, quando vos amardes uns aos outros” João 15:19-20 Não somos divididos por partidarismos, vertentes de pensamentos, pois o Amor, que é o vínculo da perfeição nos mantém unidos. (Colossenses 3:14).

O Ahavah fundamentalmente é uma força interior que leva a uma ação agradável, caracterizada pelo sacrifício de si mesmo para alcançar o bem da outra pessoa, alvo do seu amor. Não se impõe condições ou padrões para amar, não é segundo conveniências.

Portanto somos capazes de perdoar, 70x7, pois o Amor é o único capaz de cobrir uma multidão de transgressões. Assim como fomos perdoados um dia. O amor ação, atitude, gera frutos, passamos a agir como Aquele que nos amou primeiro, demostrando por ações, Amor.

CONCLUSÃO

Esta palavra hebraica, portanto, contém essa verdade: doar, entregar por completo, de maneira absoluta é fundamental para amar, é a essência do Amor.

Em seu Eterno e abundante amor, Deus abriu um caminho para todo o homem voltar para Ele, através da vida e a morte do Seu Único Filho. Por sua justiça Ele assumiu o nosso lugar na condenação, perdoou os pecados de todas as gerações, que aceitam o Sacrifício em seu nome, a maior prova de Amor que já existiu.

AS BEM AVENTURANÇAS

Apocalipse 22:7 "Eis que presto venho: Bem-aventurado aquele que guarda as palavras da profecia deste livro."

INTRODUÇÃO

Todas as bem-aventuranças do livro do Apocalipse falam com igreja fiel.

Deus Pai deu as revelações ao Filho Jesus e Ele passou para João. Que presente aquele servo recebeu da parte do anjo que falou tudo o que Jesus mandou.

DESENVOLVIMENTO

Esta carta também é para nós. Ele escreveu assim:

Apocalipse 1:3 – "Bem-aventurado aquele que lê, …"

"… os que ouvem as palavras desta profecia, …"

"… e guardam as coisas que nela estão escritas; …"

E por que são bem aventurados os que fazem isso?

João respondeu: "… porque o tempo está próximo."

Para Deus, que é eterno, este tempo está para acontecer. Ele também disse que daria sinais e isso tem acontecido.

"Eis que venho sem demora, guarda o que tens para que ninguém tome a tua coroa". Apoc 3:11

"Revelação de Jesus Cristo, a qual Deus lhe deu, para mostrar aos seus servos as coisas que brevemente devem acontecer; …" Apocalipse 1:1-3

- O breve: O assunto do Apocalipse é: "as cousas que em breve devem acontecer" (Apocalipse 1:1). "Pois o tempo está próximo" (1:3). Jesus vem – Maranata ora vem o Senhor Jesus. Breve fala da fidelidade da palavra de Deus e da ausência de tempo, nosso Deus como o dono do tempo, como disse o profeta Daniel "Ele muda os tempos e as horas..." Daniel 2:20

- O tempo está próximo relata o acontecimento que a igreja espera com diligência a vinda do Senhor e o consequente arrebatamento da igreja que não pode ser simulado, todo olho verá.

- Eis que venho - "Eis que vem com as nuvens" (1:7). Tudo aponta para a vinda de Jesus – os sinais são provisão do Senhor para que a igreja não esqueça do processo de santificação – vigilância – oração – o sangue de Jesus nas vergas das portas e janelas, o adorno da igreja: os dons espirituais, a voz do Espírito falando incessantemente a igreja corpo de Cristo.

O mesmo tinha sido dito a Daniel, " ... tu, porém, preserva a visão, porque se refere a dias ainda mui distantes" (Daniel 8:26) o Senhor manda ele selar o livro, mas no livro do Apocalipse ele não sela indicando a proximidade do tempo, isto mostra uma grande intimidade do Senhor com a igreja, uma ligação que vai ser selada na Eternidade.

Alguns julgam a vinda do Senhor como demorada, mas Ele é longânimo, não querendo que ninguém pereça, mas que todos cheguem ao arrependimento e tenham a vida eterna.

- Sem demora quer dizer a qualquer momento. O que é advertência para o mundo, é gloriosa promessa para a sua igreja. Gostaríamos de saber o exato momento, mas não adianta querer adivinhar. A Bíblia afirma que o dia e a hora ninguém sabe, senão somente o Pai.

O nosso texto conclui com um forte clamor à volta de Jesus. Todo aquele que ouve esta mensagem só pode desejar que Cristo venha. Portanto, esse texto nos dá uma boa oportunidade para meditar sobre o tema: Jesus vem sem demora.

Advertência -(o morno vomitar-te-ei da minha boca), indiferentes e muitos outros estão ocupados apenas com seus negócios, viagens, propriedades e bens, e não desejam para logo a vinda do Senhor?

Por isso, ais daqueles que não estiverem preparados.

- Guarde o que tens –

Aquele que dá testemunho destas cousas diz: Certamente venho sem demora. Amém. Vem, Senhor Jesus!"

- “...para que ninguém tome a tua coroa”. –

A coroa fala do galardão, do prêmio da redenção, enfim a salvação.

CONCLUSÃO

A recomendação do Senhor Jesus para a igreja é quanto à sua posição de vigilância, porque o dia e a hora em que o Filho do homem há de vir será uma surpresa. Nesse dia e nessa hora a vinda do Senhor se dará num pequeno instante como um piscar de olhos. A candeia do coração, cheia do azeite da bênção do Espirito Santo e a luz da revelação do Senhor, serão para a igreja fiel de Jesus, os elementos essenciais para manter-se na posição de vigilância até à chegada do noivo.

Portanto estes que observam essas coisas são bem aventurados!

A MELHOR DE TODAS AS PORTAS

João 10:9 "Eu sou a porta; se alguém entrar por mim, salvar-se-á, e entrará, e sairá, e achará pastagens."

INTRODUÇÃO

Estamos vivendo um tempo de duros ataques contra a sã doutrina e contra o caráter de Deus. A filosofia introduzida dentro da religião tem divinizado o homem e humanizado Deus.

Já não se precisa de Cristo, um suposto decreto teria resolvido tudo, mas isto contradiz a bíblia sagrada. Não tenho nada contra quem quer viver esta religião cristã a qual chamam de reformada, mas eu particularmente prefiro ser transformado de glória em glória e de fé em fé, através da revelação de Jesus Cristo.

O meu Jesus não faz remendo na vida ou na religião de ninguém. Se o negócio do pai é quebrar o barro e refazer o vaso, o negócio de Cristo é dar ao homem o Espírito Santo que propicia o novo nascimento + regeneração total + adoção de filhos. Cristo não coloca remendo novo em pano velho. As maravilhas de Cristo não cabem onde os pregadores modernos (ou mundanos) querem colocá-las.

Jesus nunca quis reformar a religião, mas sim trazer os homens para fora dela concedendo-lhes, por conseguinte uma transformação completa na alma. Durante o ministério de Cristo, quem quis segui-lo abandonou a religião dos fariseus e os argumentos dos saduceus. Para servir a Cristo é preciso abandonar a nossa religião, ainda que ela seja a oitava maravilha do mundo.

Se você entrar pela porta de Deus (Jesus Cristo) haverá festa no céu. Você cumprirá o propósito eterno de Deus, que quer que todos os homens se salvem (1 Timóteo 2:4), se você não entrar, o problema é todo seu, Deus nunca tirou do homem o seu livre-arbítrio.

Se você entrar pela porta que é Jesus, os verbos do texto ao qual lemos cumprir-se-ão na sua vida.

DESENVOLVIMENTO

VERBO SALVAR

Operai a vossa salvação com tremor e temor. Deus gostará de te ver conduzindo e usando o seu livre-arbítrio para submeter sua vida a ele. O maior ato de louvor a Deus é usarmos o nosso livre-arbítrio para ações que glorifiquem a ele.

VERBO ENTRAR

Entrar por Jesus – comunhão com a casa de Deus – A igreja é o aprisco de Deus e o corpo de Cristo. Lobo não passa por esta porta – Você estará seguro.

VERBO SAIR

Mas por que ele usa o verbo sair? Eu não quero sair de Jesus!

Quando entramos em Jesus estamos saindo da religião e do mundo perverso, mas o Senhor nos envia às missões evangelísticas do lado de fora do aprisco, no meio dos lobos, mas o bom pastor sempre vai junto. A presença do bom pastor afugenta todo tipo de fera, ele tem a luz que protege o rebanho dos temores noturnos. Somente a voz dele é capaz de acalmar o rebanho no longo caminho de volta para a casa do pai. Lá não haverá lobos.

VERBO ACHAR

A sociedade tem estado insegura. As crises sociais e os conflitos do homem moderno alcançam índices alarmantes. As pessoas procuram uma solução, mas às vezes conseguem apenas um paliativo para algo que não há solução humana.

Aqueles que entram pela porta de Deus acham lugar de repouso. Repousam com segurança e acham os tesouros da vida com Deus.

CONCLUSÃO

Deus convida o homem a virar ovelha e entrar pela porta. Isto não é reforma é transformação. Mas Cristo que é a porta bate em outra porta, aquela do seu coração e pede entrada educadamente. Se você abrir (você tem o livre-arbítrio) ele vai entrar e os verbos da palavra de Deus te tornarão uma pessoa feliz e abençoada pelo VERBO VIVO de Deus, JESUS CRISTO!

A PROFECIA

Apocalipse 1:3 "Bem-aventurado aquele que lê, e os que ouvem as palavras desta profecia, e guardam as coisas que nela estão escritas; porque o tempo está próximo."

INTRODUÇÃO

Bem aventurado – Mais do que feliz, independente de qualquer circunstância.

DESENVOLVIMENTO

A PROFECIA

- Para nós como Igreja de Cristo a profecia é que nos importa diante do contexto do momento atual.
- O Cristianismo sofreu abalos nestes quase dois mil anos e o que nos vemos hoje é um Cristianismo Histórico.
- A igreja fiel não vive do histórico, mas sim do profético.

PROFÉTICO → A Igreja Fiel

CRISTIANISMO

HISTÓRICO → A Religião

BEM AVENTURADO

Aquele que lê – OLHOS → "As coisas que o olho não viu..."

Não se trata apenas de uma leitura racional da qual os analfabetos são privados, mas sim de uma leitura espiritual, ou seja, ver a profecia e entender a mensagem que ela está falando. Esta é a leitura fundamental.

Os que ouvem – OUVIDOS → "...e o ouvido não ouviu..."

Este "ouvir" não está relacionado com "som" (vibração de algo material), mas é o ouvir a voz do Espírito de Jesus.

Os que guardam – CORAÇÃO → "...e não subiram ao coração do homem..."

Guardar é crer, valorizar e esperar.

1 Coríntios 2:9 "Mas, como está escrito: As coisas que o olho não viu, e o ouvido não ouviu, e não subiram ao coração do homem são as que Deus preparou para os que o amam."

A Profecia é exatamente aquilo que o olho não viu, o ouvido não ouviu nem subiu ao coração do homem. É o mistério que se revela mediante a ação do Espírito Santo.

Apocalipse 19:10b "...porque o testemunho de Jesus é o espírito de profecia."

2 Pedro 1:21 "...porque a profecia nunca foi produzida por vontade de homem algum, mas os homens santos de Deus falaram inspirados pelo Espírito Santo."

A história e a profecia estão apontadas para direções opostas, a história para o passado e a profecia para o futuro. Esta é uma definição básica, simples, profunda e óbvia, mas que muitos não compreendem.

Há uma direção traçada para a Igreja Fiel, estabelecida na Eternidade e que não será alterada, pois é a Soberania manifesta do Senhor Todo Poderoso.

O alerta desta hora é este: "o tempo está próximo".

CONCLUSÃO

Não há mais tempo perder, é hora de vigilância e oração, Jesus está às portas. A igreja vai caminhando em temor, louvando e dando Graças ao Senhor.

A igreja fiel está lendo (vendo), ouvindo e guardando a profecia. Quem faz parte desta igreja está fazendo assim.

A Grande Profecia é: O SENHOR JESUS VEM!

DEUS SEMPRE TEM UMA BENÇÃO A MAIS PARA A VIDA DO SERVO (A PORÇÃO A MAIS DA TERRA).

Gênesis 48:22 “E eu tenho dado a ti um pedaço da terra a mais do que a teus irmãos, que tomei com a minha espada e com o meu arco, da mão dos amorreus.”

INTRODUÇÃO

A decisão de Jacó (Pai) em conceder uma porção a mais da terra ao seu filho José, pode parecer para alguns como favorecimento. Todavia é preciso atentar para aquilo que é o profético.

Na tipologia Jacó representa aqui o (Pai) e o José o (Filho). Jacó (Pai) como sendo o dono podia perfeitamente dar aquilo que lhe pertencia a quem bem entendesse, porque é era o dono. O dono pode fazer o que bem entender com aquilo que lhe pertence, já quem não é dono... não.

DESENVOLVIMENTO

Eu tenho dado a ti

O que José recebera veio do pai, ou seja, o pai lhe confiara algo a mais que a seus irmãos. Semelhantemente o Senhor Jesus recebeu tudo das mãos do Pai Celestial, ao Senhor Jesus foi confiado realizar a obra de redenção para a salvação do homem.

O que nós temos recebido nesta Obra veio do Pai celestial através de Jesus, não pagamos nada, nos foi dado gratuitamente na cruz do calvário.

Um pedaço da terra a mais

Às vezes perguntamos por que fulano de tal está naquela função e eu não? Porque não toco? Porque não prego? Porque que eu sou o responsável pelo grupo de assistência ou de louvor?

A resposta a estas e outras perguntas é muito simples: foi uma decisão do pai, o Pai Celestial. Isso é com o Senhor. Vejam só, a palavra não diz que os outros filhos não receberam nada, pois, receberam.

O que coube a José foi receber uma porção a mais da terra segundo a vontade do pai para a sua vida. Mas o que fazer para receber algo mais, uma porção a mais, uma benção a mais da parte do Senhor?

Quais foram às atitudes de José como filho? Como ele se portou ao longo da sua vida, ou seja, qual a sua postura, o seu testemunho?

José foi um filho que procurou em tudo agradar o pai, em cuidar bem das coisas do pai... Aos 17 anos cuidava das coisas do pai; quando fora vendido para o Egito pelos seus irmãos, uma vez reencontrado a pergunta foi acerca do pai e se o pai estava vivo.

Que a teus irmãos

Os Irmãos de José não tinham porque reclamar, pois, a postura deles em nada agradara ao pai; o mau testemunho, a ganância e crueldade praticada por eles contra José, por si só, já desabonava a vida deles diante do pai.

Que tomei

A vitória de Jacó contra os Amorreus representa a vitória de Deus Pai contra todos os inimigos que tem se levantado contra o projeto dele para a vida do homem, no caso aqui, os Amorreus eram inimigos do povo de Israel e Deus tinha um propósito para a vida do seu povo que era fazê-los herdar Canaã.

O Senhor nosso Deus é o Senhor dos Exércitos que peleja e vence todas as batalhas por nós e o seu propósito para as nossas vidas é nos fazer herdar a Canaã celestial.

Com a minha espada

O poder da Palavra de Deus. Passarão os céus e a terra, mas as minhas palavras não hão de passar. Paulo em sua carta aos efésios no Capítulo 6, faz menção da Armadura de Deus e no verso 17 do mesmo Capítulo cita a Palavra: "... A espada do Espírito que é a Palavra de Deus".

Nada pode combater a Palavra de Deus, porque a sua palavra é palavra de poder. Ela dissipa todo argumento e toda oposição que se levanta contra ela.

É a Palavra que cura a alma, que liberta, que dá vitória, que conforta, que traz paz ao coração do homem e que o faz andar seguro. A palavra de Deus proporciona alegria aos entristecidos; proporciona esperança ao desesperançados, ergue os caídos e abatidos; ela é a Palavra eterna.

E o meu arco

Nos fala daquilo que atinge a distância. A revelação é a arma que vence o adversário, ou seja, quando a Palavra é usada na revelação, ela desarma o adversário.

Jacó venceu os amorreus com a Espada e o Arco, a Igreja tem vencido todos os seus adversários através da palavra revelada, porque foram às armas que recebera de Deus Pai.

CONCLUSÃO

José pode receber algo a mais do seu pai, porque Jacó é e foi vitorioso. Nós também temos recebido uma porção a mais porque o Deus a quem servimos é vitorioso, ele é o nosso Pai Celestial.

Os outros irmãos de José embora falhos, receberam algo de Jacó (Pai), isso nos fala da misericórdia do Senhor. Mas a José coube uma porção a mais da terra.

É importante entendermos que Deus abençoa a todos, embora muitos não percebam que foram abençoados por Deus, porém a porção a mais foi reservada para a vida de José que através da sua postura buscou agradar o pai.

Façamos como José, agrademos o nosso Pai Celestial e certamente ele nos dará sempre uma porção a mais da terra, uma benção a mais, um livramento a mais, uma vitória a mais, uma experiência a mais com o seu poder.

Tendo sempre esse algo a mais, a nossa caminhada será sempre firme e inabalável até o dia do arrebatamento da Igreja fiel. “Deus sempre tem uma benção a mais para a vida do servo”.

A ORAÇÃO PRESERVA O SERVO

Daniel 6:10, 16 "Daniel, pois, quando soube que o edito estava assinado, entrou em sua casa (ora havia no seu quarto janelas abertas do lado de Jerusalém), e três vezes no dia se punha de joelhos, e orava, e dava graças diante do seu Deus, como também antes costumava fazer.
Então o rei ordenou que trouxessem a Daniel, e lançaram-no na cova dos leões. E, falando o rei, disse a Daniel: O teu Deus, a quem tu continuamente serves, ele te livrará."

INTRODUÇÃO

Conhecemos muito bem quem era Daniel e do testemunho que ele deu do Deus que ele servia.

DESENVOLVIMENTO

Apesar de Daniel ser um homem espiritual isso não impediu que ele fosse jogado na cova dos leões.

Sabemos que vamos passar também pela cova dos leões ela está ao nosso lado perto de nós como estava de Daniel.

A pergunta é, se vamos sair dela?

Enfrentamos todo dia uma cova de leões prontos a nos devorar.

E na família, no trabalho, na rua os leões estão ao nosso derredor prontos a nos devorar, sabemos que o leão e o adversário que tenta nos matar todo dia, ele veio pra isso.

Matar a fé, a esperança, em fim a vida espiritual do servo.

DETALHE:

O leão gosta de carne, ele caça o carnal, ele sente o cheiro da carne.

Só que em Daniel ele não encontrou carne, mais sim um homem cheio do Espírito Santo, e a Palavra diz quem é de Deus o maligno não lhe toca.

Não importa qual cova de leões você entrou, não escolhemos entrar nela, não queremos, não e nossa vontade mais saiba que há uma cova de leões todo dia que espera por mim e por você, o segredo de sair vivo dela todo dia e ser preservado, não é conhecimento bíblico, não é título eclesiásticos, nem teológico, nem filosófico que vai nos preserva.

Mais sim o recurso da graça chamado oração esse era o segredo de Daniel e também é o nosso para sermos preservados todos os dias da ação do adversário que prepara todo dia uma cova de leões para nos devorar.

CONCLUSÃO

Daniel saiu da cova vivo, os leões não sentiram cheiro de carne nele.

O que preservou Daniel?

Sua vida de oração que deu a ele intimidade, e comunhão com Deus por isso foi preservado.

A oração é o que nos preserva nos livra todos os dias.

Seja um homem de oração cheio do Espírito Santo, você vai até entrar na cova mais o leão não vai tocar em você.

CONVITE PARA SALVAÇÃO

Salmo 122:1 “Alegrei-me quando me disseram: Vamos à casa do SENHOR.”

INTRODUÇÃO

O texto fala de uma alegria que foi produzida por uma voz que falou de algo que o ouvinte muito necessitava, por isso o sentimento de alegria ficou tão evidenciado no versículo.

Davi foi quem ouviu.

Alguém falou.

A casa do Senhor era um lugar que trazia boas lembranças por isso gerou alegria.

DESENVOLVIMENTO

Davi é tipo do homem necessitado, que mesmo conhecendo a palavra sabe que precisa ouvir a voz do Espirito Santo todos os dias falando ao seu coração, convidando-o para estar no caminho da casa de Deus.

A voz é o resultado de uma reação que acontece dentro do corpo, algo de dentro para fora que resulta em um som que indica o que a pessoa quer que seja feito. "Esta voz são os sinais manifestos pela trindade no corpo que é a igreja, convidando o homem a andar no caminho para alcançar a morada de Deus."

Quem foi a pessoa que convidou Davi?

A palavra não relata. Isso mostra que quando Deus manifesta a sua salvação a glória é toda Dele, o homem não aparece e o que fica evidente é somente o som, ou seja, os sinais da trindade falando ao homem através da igreja, sinais que existem porque o corpo está sadio e a disposição para Deus usar na sua obra.

Vamos a casa do Senhor: É o convite (sinais) que ecoa anunciando que só há um caminho que leva o homem a morada de Deus, Jesus.

CONCLUSÃO

Hoje o Espírito Santo fala no meio da igreja e te convida a aceitar Jesus como o único caminho para alcançar a morada de Deus.

Vamos à casa do Senhor.

Que possamos todos os dias aceitar esse convite do Espírito Santo!

SE DE CAMINHO ENCONTRARES ALGUM NINHO...

Deuteronômio 22:6, 7 "Quando encontrares pelo caminho um ninho de ave numa árvore, ou no chão, com passarinhos, ou ovos, e a mãe posta sobre os passarinhos, ou sobre os ovos, não tomarás a mãe com os filhotes; Deixarás ir livremente a mãe, e os filhotes tomarás para ti; para que te vá bem e para que prolongues os teus dias."

INTRODUÇÃO

O que diferencia esta Obra é o entendimento da doutrina de Corpo. No Corpo temos toda assistência que precisamos para prosseguir.

DESENVOLVIMENTO

Se de caminho... - O nosso Caminho é Jesus, pois nele caminhamos em direção à eternidade e nele servimos, pregando o Evangelho e testemunhando a respeito da Obra que o Senhor tem realizado nas nossas vidas.

...encontrares algum ninho de ave, nalguma árvore ou no chão, com passarinhos, ou ovos, e a mãe sobre os passarinhos ou sobre os ovos, não tomarás a mãe com os filhotes... - A religião é como uma ave que constrói seu ninho para abrigar seus filhotes. Se na realização da obra de evangelização e testemunho, encontrarmos pessoas que se encontram satisfeitas com a sua religião (a mãe), assistidas e aquecidas por ela, e se sentindo seguras, não devemos tentar removê-las desta posição, nem insistir em trazê-las para nossa igreja. Quando coisa semelhante acontecer, devemos discernir que não é chegado o momento para isso, e que, se for propósito do Senhor em revelar a Obra ao coração de pessoas assim, na hora certa Ele vai nos mostrar. O certo é deixá-las como estão, acomodadas debaixo das asas de sua mãe.

...deixarás ir, livremente, a mãe e os filhotes tomarás para ti, para que te vá bem, e prolongues os teus dias. - Mas se ao contrário encontrarmos as pessoas sozinhas e abandonadas, desamparadas e insatisfeitas, sem a assistência e a proteção de sua mãe (sua religião), então devemos tomar essas pessoas e conduzi-las conosco à igreja, para que conheçam a Obra do Senhor e sejam salvas por Ele. Quando a mãe está por perto, sempre luta para defender seus filhotes, e é assim que a pessoa que tem sua religião reage diante do convite para conhecer a Obra do Senhor.

CONCLUSÃO

Mas quando ela está insatisfeita e decepcionada por haver sido abandonada e desassistida pela sua religião, então fica mais fácil conduzi-la ao verdadeiro "Ninho de Amor", que é a Obra do Espírito. O Senhor sempre prolonga os dias dos que o servem, para que o façam mais e mais.

POR QUE JESUS DOBROU O LENÇO?

João 20:7 “E que o lenço, que tinha estado sobre a sua cabeça, não estava com os lençóis, mas enrolado num lugar à parte.”

INTRODUÇÃO

Por que Jesus dobrou o lenço que cobria sua cabeça no sepulcro depois de sua ressurreição?

Poucas pessoas nunca haviam detido a atenção a esse detalhe.

Em João 20:7 - nos diz que o lenço que fora colocado sobre a face de Jesus, não foi apenas deixado de lado, como os lençóis no túmulo.

A Bíblia reserva um versículo inteiro para nos dizer que o lenço foi dobrado cuidadosamente e colocado na cabeceira do túmulo de pedra.

DESENVOLVIMENTO

Bem cedo, na manhã de domingo, Maria Madalena foi à tumba e descobriu que a pedra da entrada havia sido removida.

Ela correu ao encontro de Simão Pedro e outro discípulo... aquele que Jesus tanto amara {João}

e disse-lhe ela:

- "Tiraram o corpo do Senhor e eu não sei para onde o levaram."

Pedro e o outro discípulo correram ao túmulo para ver ...

O outro discípulo passou à frente de Pedro e lá chegou primeiro.

Ele parou e observou os lençóis, mas ele não entrou no túmulo.

Simão Pedro chegou e entrou. Ele também notou os lençóis ali deixados, enquanto que o lenço que cobrira a face de Jesus estava dobrado, e colocado em outro lado.

Isto é importante? Definitivamente sim!

Isto é significante? Certamente que sim!

Para poder entender a significância do lenço dobrado se faz necessário que entendamos um pouco a respeito da tradição Hebraica daquela época.

O lenço dobrado tem que a ver com o Amo e o Servo, e todo menino Judeu conhecia essa tradição.

Quando o Servo colocava a mesa de jantar para o seu Amo, ele buscava ter certeza em fazê-lo exatamente da maneira que seu Amo queria. A mesa era colocada perfeitamente, e o Servo esperava, fora da visão do Amo, até que o mesmo terminasse a refeição.

O Servo não podia se atrever nunca, a tocar na mesa antes que o Amo tivesse terminado a sua refeição.

Diz a tradição que: ao terminar a refeição, o Amo se levantava, limpava os dedos, a boca e sua barba, e embolava o lenço e o jogava sobre a mesa.

Naquele tempo o lenço embolado queria dizer: **"Eu terminei."**

No entanto, se o Amo se levantasse e deixasse o lenço dobrado ao lado do prato, o Servo jamais ousaria tocar na mesa porque, o lenço dobrado queria dizer: **"Eu voltarei!"**

CONCLUSÃO

Que delicadeza este gesto! Na palavra de Deus, não tem nada sem sentido e significado. Muito lindo!

"Ele voltará"

A OFERTA DA VIÚVA POBRE

Marcos 12:41-44 "E, estando Jesus assentado defronte da arca do tesouro, observava a maneira como a multidão lançava o dinheiro na arca do tesouro; e muitos ricos deitavam muito. Vindo, porém, uma pobre viúva, deitou duas pequenas moedas, que valiam meio centavo. E, chamando os seus discípulos, disse-lhes: Em verdade vos digo que esta pobre viúva deitou mais do que todos os que deitaram na arca do tesouro; Porque todos ali deitaram do que lhes sobejava, mas esta, da sua pobreza, deitou tudo o que tinha, todo o seu sustento."

INTRODUÇÃO

O texto que lemos fala que certo dia o Senhor Jesus estava no templo em Jerusalém diante da arca do tesouro, e Jesus estava observando os que ali lançavam suas ofertas.

E muitos que entravam no templo colocavam gordas ofertas na arca, mas uma pobre viúva surgiu e depositou duas pequenas moedas, que valiam cinco réis e foi neste momento que Jesus chamou a atenção dos discípulos dizendo: "Em verdade vos digo que esta pobre viúva depositou mais do que todos os que depositaram na arca do tesouro".

Com estas palavras, o Senhor Jesus procurou mostrar que não é a "quantidade" daquilo que se dá que lhe é agradável, mas é aquilo que está no coração que lhe interessa.

DESENVOLVIMENTO

Ele mostrou que para agradá-lo não é preciso "muito", pois Ele olha para o interior das nossas vidas e não para a aparência exterior, desta forma, até uma pobre viúva, que aparentemente não tem nada, pode ser profundamente agradável ao Senhor.

Aquilo que se oferta e a forma como se oferta, define muito bem o que há no coração da pessoa, expondo o seu interior e revelando aquilo que está encoberto, naquele dia muitos deram muitas coisas, mas Jesus atentou somente para a oferta da viúva pobre.

O Senhor Jesus está mostrando que existem pessoas que têm coisas para dar para a Obra do Senhor, mas às vezes elas só fazem isso quando essas coisas estão sobrando nas suas vidas.

O seu tempo só é dado ao Senhor quando está sobrando; elas só lêem a Bíblia quando têm tempo, só vão à igreja quando sobra um tempinho ou quando estão bastante necessitadas, nunca estão disponíveis para realizar algum trabalho para o Senhor, sempre estão ocupadas.

Aqueles que agem assim têm o coração fechado, e sempre guardam o melhor que têm para si mesmos, e esquecem que na verdade tudo pertence ao Senhor, e este tipo de oferta não agrada ao Senhor e não chama a sua atenção, pois não existe gratidão nestas coisas, e o sentimento da adoração é muito superficial.

A pobre viúva representa a pessoa profundamente necessitada e dependente, aquilo que ela oferta é tudo o que ela tem, é todo o seu sustento, é toda a sua vida. Ela não ofertou sobras, mas tudo que tinha.

A partir daí sua vida passou a depender totalmente do Senhor, ela não colocou seu coração na aparência daquilo que tinha na mão, pois sabia que o Senhor poderia lhe dar muito mais.

As duas moedas da viúva pobre apontam para a nossa entrega pessoal, para a comunhão da nossa vida com o Senhor Jesus, aquilo que mais chama a atenção do Senhor não é outra coisa senão a entrega total da nossa vida a Ele.

É a oferta sem reservas de tudo que temos em nós, a fim de que o Senhor use na realização da sua Obra, e a sua Obra é mais valiosa do que a nossa própria vida.

E quando entregamos tudo que temos, alcançamos uma vida de plena comunhão com o Senhor, e passamos a confiar de verdade no Senhor, e nossa vida tem o valor do Ministério do Senhor Jesus – cinco réis.

Quando Jesus apontou para a oferta da pobre viúva, Ele estava mostrando aos discípulos um exemplo e uma forma de vida, uma vida de entrega total, como Ele mesmo se entregou por todos nós, morrendo na cruz para a nossa salvação.

CONCLUSÃO

Jesus não negou nada ao Pai, mas ofertou sua vida por inteiro, e o Pai se agradou da sua oferta, e só assim que agradamos ao Senhor, quando não negamos nenhuma vontade do Senhor, e fazendo assim uma coisa é certa, as vezes não temos nada estamos precisando de muito, mais agradando ao Senhor e confiando Nele, Ele vai cuidar de você, e a suas necessidades Ele vai suprir.

A OFERTA VOLUNTÁRIA DAS MULHERES SÁBIAS

Êxodo 35:25,26 "E todas as mulheres sábias de coração fiavam com as suas mãos, e traziam o que tinham fiado, o azul e a púrpura, o carmesim e o linho fino. E todas as mulheres, cujo coração as moveu em habilidade fiavam os pêlos das cabras."

A mulher em Israel

Contrariamente ao que se vê entre aqueles que não conhecem as Escrituras e nas suas referências desditosas sobre a posição e o trabalho da mulher na igreja, nos tempos antigos, pela lei mosaica e pela opinião pública entre os judeus, a mulher gozava de grande honra e distinção. O casamento era considerado sagrado em suas relações de marido e mulher – Provérbios 18:22, 31:10-12, Malaquias 2:14-16. As mulheres estavam presentes em todas as tarefas na sociedade antiga, como na condução dos rebanhos, nas colheitas, presidindo os serviços domésticos – Provérbios 31:27 e instruindo as crianças nas doutrinas da Palavra – Provérbios 31:1, 1:8, 1 Timóteo 5:14. Todas estas atividades possibilitaram à mulher, em Israel, relevante participação na estruturação de todas as instituições que deram corpo a nação, ao estado e a pátria Israelita como hoje conhecemos.

A descoberta da obra

O trabalho das senhoras redescobriu e realinhou a função da mulher, na malha assistencial da obra. Uma janela de revelações se abriu, transferindo às irmãs, de hoje, o mesmo Espírito que moveu a vida de mulheres notáveis que pontificaram a história de Israel e ajudaram a construir a estrada que trouxe o projeto de Deus até nós.

A oferta voluntária

Moisés convoca a congregação para trazer ofertas voluntárias ao Senhor, para a construção do tabernáculo. A igreja, Israel espiritual, é movida pelo Espírito Santo, na edificação do Corpo. A voz é genérica, mas o acatamento é individual, porque tem como base "um coração voluntariamente disposto". O mesmo fundamento que sustenta a obra em todos os sentidos.

O esforço das mulheres

As mulheres "fiavam com as mãos e traziam o que tinham fiado". Hoje se dá muito valor aos produtos manufaturados, porque atestam uma autenticidade e especificidade da mercadoria. Na indústria, as produções em série marcam um trabalho impessoal e automático, que não contém as matizes de variações, das emoções e sensibilidades, das mãos humanas que o conceberam. O trabalho na obra é individualizado, ou seja, advém de uma experiência pessoal. É consequência de um esforço particular onde os determinantes e as variáveis influenciam diretamente na beleza do trabalho. Quanto custou uma revelação? Só o trabalhador (o servo que a alcançou) pode dimensionar. Todo o produto para o ensino vem como resultado de serviço. As mensagens não são a essência do trabalho, mas resultado dele.

As vestes dos sacerdotes

“E traziam o que tinham fiado”. O trabalho no interior da igreja, como a assistência aos enfermos, às gestantes, idosas, novas na fé, as flores... São o fiar, as costuras que são feitas, constituindo o estofo (a entretela, o forro) das cortinadas do tabernáculo. Parte que fortalece a roupagem, mas não aparece, como o serviço das irmãs. Em toda lugar do tabernáculo, nas cortinadas, nas vestes sacerdotais, no átrio, estava o estofo (forro) que as mulheres traziam. O trabalho silencioso e discreto, na igreja e secreto, no lar. Nas cores estavam a marca da ação de Jesus.

As moveu em habilidade (sabedoria)

Pela “habilidade”, a graça e a sabedoria com o Senhor têm enriquecido a suas servas, possibilitando trazer, para o ministério, todo o manancial de recursos que o Senhor está provendo na fidelidade deste trabalho... Se esse trabalho for interrompido a vida da igreja cai num grande vazio...

JESUS O VERDADEIRO EXEMPLO DO QUE É SER VOLUNTÁRIO

João 1:14 "E o Verbo se fez carne, e habitou entre nós, cheio de graça e de verdade; e vimos a sua glória, como a glória do unigênito do Pai."

João 19:30 "Então Jesus, depois de ter tomado o vinagre, disse: está consumado. E, inclinando a cabeça, entregou o Espírito."

INTRODUÇÃO

Temos na palavra vários exemplos de homens que voluntariamente serviram ao Senhor.

Mas o que é verdadeiramente ser voluntário?

DESENVOLVIMENTO

Ser voluntário implica em ter um amor que não exige nada em troca, um amor despretensioso, pois um voluntário trabalha sabendo que o seu esforço não lhe renderá nada em valores.

Não é moeda de troca.

Não é por reconhecimento, ou moeda de troca, eu faço pra ganhar algo.

Ser voluntário é não olhar pro lado e se preocupar com quem faz ou deixa de fazer, mais sim ser comprometido com o que se propôs a fazer, independente de A, B ou C.

Somos voluntário pela gratidão que temos, ao receber a salvação que é suficiente para expressar nossa gratidão em fazer algo para Deus.

Ser voluntário implica em ter um coração disposto.

Foi o exemplo de Jesus, ele decidiu vir, foi voluntário para realizar a obra do Pai sem exigir nem esperar nada em troca.

Cumpriu tudo muito bem agradando o Pai em tudo. Decidiu fazer a vontade do pai e não a dele.

Sofreu tudo sem reclamar nem murmurou mais foi fiel até o fim.

Mesmo conhecendo o coração do homem que é ingrato. Jesus foi até o fim.

Porque decidiu voluntariamente cumprir tudo que se propôs a fazer.

Mesmo sabendo tudo, o que ia passar, ser rejeitado, desprezado,

Não desistiu, pois seu objetivo era erguer a sua cabeça ao céu e dizer pai está consumado, cumpri até o fim a minha voluntariedade.

Um sacrifício perfeito que nos deu a Salvação.

Que era o objetivo do Pai.

CONCLUSÃO

Ser voluntário é não esperar nada em troca nem reconhecimento dos homens, Jesus nos deu o maior exemplo de voluntariedade, mesmo sofrendo cumpriu até o fim, agradando ao Pai em tudo.

E nós? Como está o nosso serviço voluntário?

Como temos realizado a obra do Senhor?

Estamos dispostos a cumprir bem o que voluntariamente nos propomos a fazer?

Que possamos ser fieis até o fim como Jesus foi para a gloria do nome do Senhor.

ESQUEÇA O PASSADO

Gênesis 41:51,52 "E chamou José ao primogênito Manassés, porque disse: Deus me fez esquecer de todo o meu trabalho, e de toda a casa de meu pai. E ao segundo chamou Efraim; porque disse: Deus me fez crescer na terra da minha aflição."

INTRODUÇÃO

A história de José tem um ensino maravilhoso para nós hoje, apesar de ter se passado há 3.500 anos ela é atual em nossos dias pois a palavra de Deus é sempre atual.

DESENVOLVIMENTO

Todos nós sabemos o que aconteceu com José, ele foi vendido pelos seus irmãos por ciúmes e inveja dele, daí em diante.

Começa então o sofrimento de José, longe do pai sozinho no Egito sendo escravo, só que Deus era com ele.

O tempo se passa e José é levantado governador do Egito casou-se e teve dois filhos.

O primeiro chamou Manassés significa: Deus me fez esquecer.

A bênção de José era que apesar de tudo que fizeram com ele José não guardou nenhuma magoa de seus irmãos por isso ele superou tudo e venceu, não há como prosseguir sem esquecer o passado, lembrando de coisas passadas, Jeremias disse quero trazer a memória aquilo que me dá esperança, olhar pra frente e esquecer o que passou foi o que José fez.

O segundo chamou Efraim significa: crescimento ou prosperidade

José cresceu e prosperou muito o segredo esqueceu o passado.

Existem pessoas que não crescem, não prosperam espiritualmente porque guardam o passado, vivem lembrando, por isso não crescem, pois a bíblia diz que Deus jogou no mar do esquecimento os nossos pecados, Deus disse dos teus pecados não me lembrarei, mais, e ainda tem gente que não se libertou do passado, não libera perdão, vive angustiado oprimido, porque não perdoam.

Os irmãos de José foram até ele e quando José os viu abraçou todos e chorou com eles essa era a prova que do passado ele não lembrava mais, estava liberto.

E você?

CONCLUSÃO

Depois do encontro de José com seus irmãos houve ali o perdão, depois disso todos puderam viver juntos em comunhão porque José não lembrava mais o passado.

José foi um instrumento nas mãos do Senhor porque o seu coração estava limpo e cheio do Espírito Santo.

A pergunta é:

Quer crescer, prosperar, espiritualmente, ter dons, batismo com Espírito Santo, revelação na Palavra, ou ser obreiro, instrumentista, professora, senhora a frente?

Esqueça o passado.

A OPERAÇÃO DO ESPÍRITO SANTO: ENVIAR E NOTIFICAR AS COISAS QUE BREVE DEVEM ACONTECER

Apocalipse 1:1 "REVELAÇÃO de Jesus Cristo, a qual Deus lhe deu, para mostrar aos seus servos as coisas que brevemente devem acontecer; e pelo seu anjo as enviou, e as notificou a João seu servo;"

INTRODUÇÃO

Estamos vivendo um momento onde o mundo está preocupado com muitas coisas. As pessoas andam ansiosas com tudo que é material. Mas o mundo também tem sido informado da profecia descrita na Palavra que breve acontecerá: JESUS VOLTARÁ!

DESENVOLVIMENTO

A volta de Jesus tem sido informada pelo Espírito Santo através da igreja. Este é o envio da profecia.

As boas novas de salvação têm sido enviadas ao mundo através da pregação da Palavra. Esse é o nosso chamado: Maranata!

Existe uma diferença entre enviar e notificar.

Quando se envia alguma informação, a preocupação é apenas de que aquilo que foi enviado chegue ao destinatário.

A preocupação do Espírito Santo não é apenas informar, mas notificar um povo para um preparo.

Fazendo um paralelo profético:

"Mas à meia-noite ouviu-se um clamor: Aí vem o esposo, saí-lhe ao encontro." Mateus 25:6

ENVIOU: _"...mas à meia noite ouviu-se um clamor: EIS O NOIVO"

NOTIFICOU: "...saí ao seu encontro!"

Notificar não é só informar, mas alertar, fazer entender a importância de uma informação enviada.

E essa é a operação do Espírito Santo nesta hora, de nos fazer entender o valor e a importância desta notícia. Como? Através dos acontecimentos proféticos para os últimos tempos descritos na Palavra é que somos notificados do arrebatamento. Somos chamados a estarmos prontos para este momento tão especial para a igreja.

CONCLUSÃO

A grande operação do Espírito Santo é a de notificar a sua igreja todos os dias de que precisamos sair ao encontro do noivo. O grande objetivo dos cultos é nos notificar de que Jesus está as portas.

EIS QUE ESTOU À PORTA E BATO

Apocalipse 3:20 "Eis que estou à porta, e bato; se alguém ouvir a minha voz, e abrir a porta, entrarei em sua casa, e com ele cearei, e ele comigo."

INTRODUÇÃO

O livro de Apocalipse foi escrito por João, apóstolo de Jesus. Ele estava acostumado com um Jesus diferente do que agora estava vendo. Estava acostumado com o Jesus "homem", e agora, quando ele tem a visão de Jesus glorificado, assim como Ele é, começa então a ter a experiência da revelação de Jesus como o Senhor Todo Poderoso.

DESENVOLVIMENTO

O MOMENTO É DE ESPERA. "A VOLTA DE JESUS":

"Eis que estou à porta..."

Nós estamos vivendo um momento especial que o mundo não pode ver. O momento em que todas as coisas estão seguindo para um desfecho culminante de um fato maravilhoso: A volta de Jesus! O momento é de grande expectativa, mas sobretudo de espera. Mas espera em que? Ou em quem? A espera é do cumprimento das profecias do Velho Testamento e do Novo, mais especificamente o desfecho de tudo que está escrito no livro de Apocalipse que aponta para a figura do Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo e continua santificando um povo para a eternidade com Ele. Como este livro sempre diz: "Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz as Igrejas". A volta de Jesus é patente e

vigente para a Igreja Fiel. Não já mais no que esperarmos, senão na volta de nosso Salvador. Pôr isso dizemos que o mundo não pode perceber este momento, pois o mesmo Jesus que João vê quando está para escrever o livro de Apocalipse, disse quando ainda estava aqui como homem em Seu ministério terreno: "Um pouco e o mundo não me verá mais, mas Eu vivo e vós me vereis", ou seja, o mundo nunca mais vai ver o Senhor, não vai ter a experiência da revelação de Jesus como a Igreja dos últimos dias tem tido todos os dias, não verá os sinais, não ouvirá Sua voz, mas a Igreja enxerga o Senhor porque como Jesus ela não é deste mundo ("...eles não são do mundo, como do mundo Eu não Seu"). A Igreja Fiel vive o momento da volta de Jesus 24 horas por dia, porque Ele vive este mesmo momento dentro dela.

OS SINAIS SÃO PATENTES. O BATER DA PORTA:

"Eis que estou à porta, e bato..."

O momento da volta de Jesus é conferido e apontado por "sinais". Por isso o texto dia: "Eis que estou à porta" (o momento da volta, "...o noivo está às portas."), "e bato..." (são os sinais que apontam a volta de Jesus). Não somente os sinais que a natureza já ouviu e obedeceu, as três trombetas que anunciaram o desaparecimento de terça parte do "verde" da terra, da terça parte das criaturas viventes do mar, as águas amargas mostrando tudo isso que estamos vendo com a poluição dos rios e mares, a abertura das escrituras para o mundo (tradução da Bíblia para o Alemão por Martinho Lutero), a reforma protestante, etc., mas também os sinais espirituais que

só a Igreja Fiel está vendo. Que sinais são estes? Jesus disse assim: “Os sinais seguirão aos que creem”.

Há uma Obra de sinais sendo realizada. Quando falamos sinais, não dizemos apenas de curas, milagres e maravilhas, mas de uma operação no interior do homem fazendo com que aconteça nele o maior sinal que Deus pode operar no homem que é a Salvação e o entendimento do último momento, que é o da volta de Jesus. Os sinais físicos ou milagrosos são consequência da bênção da salvação da alma do homem e da vontade de Deus em operar.

Os sinais desta última hora para a Igreja são bem diferentes de tudo o que o mundo está vivendo. O culto profético é um sinal desta última hora que deixa claro o momento em que estamos vivendo. A doutrina revelada, o clamor pelo Sangue de Jesus, o atender das convocações que o Espírito Santo tem feito, seja nas buscas pela madrugada, ao meio dia, nos cultos a noite, seja num jejum, na meditação da Palavra e na consulta à mesma, no entendimento de corpo de Cristo; há um povo que tem ouvido o bater da porta que são os sinais de que a volta de Jesus está muito próxima. Cada batida na porta é um grito do Espírito (“E o Espírito e a esposa dizem: Vem.”) É o bater, são os sinais que tem sido dados e um povo tem ouvido pois eis que Jesus está “às portas”.

QUEM ESTÁ OUVINDO E QUEM PODE OUVIR O BATER DA PORTA:

“...se alguém ouvir a minha voz,”

Neste último instante da Igreja Fiel aqui neste mundo, o Espírito Santo de Deus faz um clamor aconselhando o homem para que esteja a par dos acontecimentos proféticos, mas Ele não obriga a ninguém. O homem vem, Deus fala a respeito de sua vida, dá uma bênção, faz com que o homem conheça Seus mistérios, o faz ouvir Sua voz, mas não obriga ninguém a ficar. O que há é o conselho do Senhor (“Este é o Caminho, andai por Ele”).

A Igreja Fiel não vive de ideais religiosos, não se envolve com assuntos que não sejam espirituais. Ela tem ouvido a voz do Espírito que “bate e clama” dentro dela (“...E quem ouve diga: Vem.”). Quem quiser ouvir a voz do Senhor, ouça o batido da porta, veja os sinais que estão patentes. A voz D’Ele é mansa, suave, mas penetrante.

É como aquela mensagem: ‘Onde está o Cordeiro?’. O Cordeiro está no meio daqueles que ouvem Sua voz. A “religião” não pode dar ouvidos a voz dos sinais que cada vez mais clamam e mostram a volta do Cordeiro, pois está com seus ouvidos tapados para a revelação, preocupados com suas tradições, seus movimentos, não tem entendimento de corpo de Cristo, faltam a doutrina revelada e a disciplina do Espírito, estão sempre se apoiando em “fragmentos” da Palavra.

A voz do Espírito não pode ser ouvida com gritarias, grandes ajuntamentos ou coisas parecidas, mas pela fé, crendo que Deus pode penetrar em seu íntimo, com mansidão, muitas vezes sem que ninguém saiba, transformando seu interior, passando a clamar dentro dele o grito do “Vem” saciando a sede da alma do homem (“E quem tem sede, venha. E quem quiser tome de graça da água da vida.”).

A POSIÇÃO DAQUELES QUE OUVEM O BATER DO ESPÍRITO:

“...e abrir a porta,”

O Espírito Santo tem falado e muitos tem ouvido, mas poucos são os que põem em prática o que ouvem. É apresentado um novo e vivo caminho ("este é o Caminho..."), mas andar nele não é fácil, porém o conselho é dado ("...andai por Ele.").

A posição de quem ouve a voz dos sinais do Espírito é "abrir a porta", ou seja, por em prática o que ouve. Antes apenas ouvimos a voz do Senhor, sentimos e vemos Seus sinais, agora tomamos uma posição e abrimos a porta, entendemos definitivamente o plano profético de Deus para nós e pelos olhos da fé, vemos o Senhor Jesus tendo a experiência de João, a revelação de Jesus em nós. Vemos que Ele está para vir a qualquer instante, está à porta.

É a experiência de Paulo ("Eu não mais vivo, Cristo vive em mim"), é uma nova forma de vida. Paulo se levantou quando no caminho viu a luz e disse: "Senhor, que queres que faça?" , ou seja, Saulo morreu e Paulo ressuscitou porque houve uma tomada de posição, ele havia ouvido a voz e agora se coloca à disposição do Senhor para colocar Sua palavra em prática.

Não basta simplesmente conhecer o caminho, mas é preciso andar nele, não vasta conhecer que Jesus vai voltar, ouvir o batido da porta, ver os sinais, e depois sair, pois não estaremos com Ele quando Ele voltar. É necessário por em prática o que temos visto e ouvido todos os dias. É também a experiência dos discípulos quando foram presos por estarem pregando em Jesus a Salvação e quiseram proibi-los de fazer isso; então veio a resposta, o colocar em prática ("...não podemos deixar de falar do que temos visto e ouvido").

Não se pode ter vergonha deste evangelho que nada tem a ver com o evangelho falido da religião, mas sim, é o evangelho dos sinais desta última hora, o mesmo pregado pelo Igreja primitiva, porque é a mesma obra, a mesma Igreja que tem ouvido e cumprido a Palavra do Senhor.

A DIREÇÃO DA VIDA DO HOMEM PASSA A SER DO SENHOR:

"...entrarei em sua casa,"

Quando o homem ouve a voz do Senhor e dá liberdade (abre a porta) ao Espírito Santo para Ele operar, então o Senhor entra na casa (vida) dele e toma conta de tudo a partir deste momento. O homem passa a caminhar pela fé (direção do Espírito), e tudo em sua vida é o Senhor quem resolve, cuida da casa. É como a parábola da dracma perdida: - O Espírito Santo varre a casa (vida do homem) colocando-o num processo de santificação porque aquilo que é de valor (salvação) não se pode deixar perder. O homem conheceu o caminho, está andando por ele, agora o Espírito do Senhor o conduz a eternidade por Jesus.

A VISITAÇÃO DO ESPÍRITO NOS QUE SÃO DIRIGIDOS POR ELE:

"...e com ele cearei,"

Agora o homem está num corpo, andando por um novo e vivo caminho, é dirigido pelo Espírito Santo, está morto para o mundo e Cristo vivo nele, está integrado no processo da Salvação e numa constante santificação, então é o momento da "ceia do Senhor" conosco ainda aqui. É, além do entendimento profundo do "pão e do vinho", a oportunidade de participar das bênçãos do Espírito, ter a mesma experiência da Igreja primitiva ("...e tinham tudo em comum,").

A visitação do Espírito é constante e plena, sem medida. São os dons derramados e manifestos no corpo de Cristo, o batismo com Espírito Santo, a alegria da Salvação e, muito importante, o Senhor nos ensinando e nos levando a viver a eternidade ainda aqui, ou seja, não vivemos no tempo do

homem segundo a razão, mas no tempo de Deus que é eterno segundo a experiência de João pela revelação de Jesus Cristo. É também, a preparação para o fim da jornada rumo a eternidade. O Senhor está à porta e constantemente batendo, insistindo e mostrando os sinais. “Eis que estou à porta, e bato”.

CONCLUSÃO

O DESFECHO DE TUDO. “A ETERNIDADE COM DEUS”:

“...e ele comigo.”

Agora é o desfecho que todos nós esperamos. Antes era o Senhor ceando conosco ainda aqui, agora somos nós ceando com Ele lá na eternidade. Era Ele aqui e nós vivendo Seu tempo, Sua eternidade (aprendizado), agora a Igreja já arrebatada, na cidade celestial participando da grande ceia, as bodas do Cordeiro. Por isso o Espírito do Senhor clama constantemente: “Eis que estou a porta, e bato”, o momento é patente aos olhos de quem quiser ver (“...e quem quiser, tome de graça da água da vida.”). “Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz as Igrejas”.

Os sinais estão aí, a voz do Espírito que clama com gemidos inexprimíveis está sendo lançada porque o momento é sério, pois é a volta de Jesus para buscar a sua noiva amada, a Igreja Fiel.

O SENHOR JESUS ESTÁ ASSENTADO A DIREITA DE DEUS PAI

Salmo 110:1 "Disse o SENHOR ao meu Senhor: Assenta-te à minha mão direita, até que ponha os teus inimigos por escabelo dos teus pés."

INTRODUÇÃO

O Salmo 110 é um dos vários salmos messiânicos que encontramos ao longo dos livros dos Salmos que é a coletânea de louvores do povo de Israel composto de 150 salmos. Este salmo, foi sempre considerado um salmo messiânico. Sempre se entendeu que se referia ao Messias, ao Cristo. Que um dia o Senhor Jesus seria enviado por Deus para cumprir o projeto de Salvação.

Este é o versículo do velho testamento mais citado no novo testamento (Mateus 22:44; 1 Coríntios 15:25; Hebreus 1:13). Jesus é o Governante Supremo e nunca deixará de o ser. Desde salmo Davi profetizou a exaltação de Jesus como Senhor. E vemos o cumprimento dessa profecia quando o Senhor volta para o céu.

DESENVOLVIMENTO

"Disse o Senhor ao meu Senhor:"

Trata-se de uma referência a um diálogo entre Deus Pai e o Filho (Jesus), que era filho de Davi por descendência. A palavra Senhor aqui é a tradução do hebraico YHWH, que é traduzido por vezes como Jeová ou Yahweh, ao passo que a segunda palavra Senhor no versículo é a tradução do hebraico ADONAI.

Assim, deste Salmo Deus Pai fala com o seu filho, Jesus, convidando-o a sentar- se a sua direita.

Interessante observar que Davi mesmo sendo rei reconheceu o Senhorio do Senhor Jesus em sua vida, e que ele precisava do Senhor para governar e cuidar de sua vida.

"... Assenta-te á minha direita,"

Só compreenderemos o verdadeiro significado de Jesus se sentar á direita de Deus Pai, se nos lembrarmos do que acontecia com os filhos dos imperadores depois de uma grande vitória.

Naqueles dias era comum o imperador nomear o filho como general dum exército e enviá-lo a uma parte distante do império que estava ameaçada por forças inimigas. Quando estas tinham sido reprimidas, o filho regressa num cortejo de vitória até a presença do pai, Ia á frente das tropas, a que se seguiam os prisioneiros que tinham sido capturados e acorrentados. Depois seguiam homens levando os despojos de guerra, que iam ser distribuídos como dádivas. Como recompensa, o imperador convidava o filho a partilhar o trono com ele, sentando-o á sua direita, que era o lugar de honra, para ser co-regente. O filho era então coroado e passava a reinar juntamente com o pai.

Aplicação Profética do Senhor Jesus estar assentado a destra do Deus Pai:

Da mesma forma, quando Jesus regressou ao céu, vitorioso, o Pai disse-lhe: "Filho, vem sentar-te ao meu lado e reina comigo. Esta posição de honra pertence-te a ti e Só a ti."

Jesus é o Senhor. Jesus é o Rei. Foi coroado Rei dos reis e Senhor dos Senhores quando voltou para o céu. (Ap. 17:14 e 19:16). Agora é o Rei de todo o universo.

O que representa profeticamente a expressão que o Senhor Jesus está assentado a direita do Deus Pai para a igreja fiel:

Intercede por Nós;

Governa todo o universo;

Estar preparando um morada para os salvos.

“... até que ponha os teus inimigos debaixo dos teus pés”.

Essa expressão mostrava que todos os inimigos estavam humilhados e derrotados. Muitos são os inimigos (desânimo, desemprego, enfermidades entre outros) que combatem contra a nossa fé na tentativa de tirar do nosso coração a bênção da Salvação. Mas em Jesus somos mais que vencedores.

CONCLUSÃO

O Senhor Jesus como unigênito do Pai foi fiel e cumpriu o projeto de Salvação, e vencendo o pecado e a morte e nos garantindo uma tão grande Salvação.

Em breve o Pai dirá ao Filho (o Senhor Jesus) vai buscar a tua igreja e desse momento que o Filho levantará do seu trono que está à direita do Deus e voltará e nos levará para estarmos com Ele para todo o sempre. Amém.

NOTIFICAÇÃO DO ESPÍRITO SANTO – JESUS VAI VOLTAR!

ASSUNTO: O TEMPO BREVE!!

Apocalipse 1:1 "Revelação de Jesus Cristo, a qual Deus lhe deu, para mostrar aos seus servos as coisas que brevemente devem acontecer; e pelo seu anjo as enviou, e as notificou a João seu servo;"

INTRODUÇÃO

O livro de Apocalipse trata- de das revelações acerca do tempo do fim, reveladas a um dos discípulos, chamado João, sendo este descrito na Palavra como sendo "aquele a quem Jesus amava". Não temos medo ou rejeição pelo livro, pois entendemos que trata- se de um juízo, triste, mas somente para aqueles que não reconhecem o teor da revelação contida no livro, a igreja, porém, a se gloriará no Senhor com volta gloriosa do Senhor Jesus!

DESENVOLVIMENTO

1 – REVELAÇÃO DE JESUS CRISTO:

Jesus é a revelação viva do projeto de Deus. Ele não dá a sua gloria a outro. A revelação não é de João, do homem, mas dele.

A quem enviarei, e quem há de ir por nós? Ei me aqui: envia- me a mim. Essa afirmativa bíblica nos revela o porquê de somente o cordeiro citado no apocalipse ser achado digno de abrir o livro, ou seja, o projeto de salvação de Deus para a vida do homem estava selado, mas Jesus, como o cordeiro, foi ferido na cruz (aberto) para que desse início ao processo de salvação na vida do homem! (Ap 5:6)

1–AO QUAL DEUS LHE DEU

João estava exilado na Ilha chamada Patmos. Separado de tudo por amor ao evangelho. Foi dali que ele recebeu talvez a sua maior experiência. Foi surpreendido com a presença gloriosa de Jesus glorificado. Ele havia estado com Jesus homem, gloriosos em poder e nas obras, mas homem. Quando ele olha para Jesus glorificado, ele começa a descreve-lo: Vestido comprido até os pés; cingido no peito com um cinto de ouro; cabeça branca como lã branca, como a neve; olhos como chama de fogo, pés semelhante a latão reluzente e voz como a voz de muitas águas. Este é o Jesus que está aqui nesta noite: Glorioso em poder para nos abençoas e notificar acerta no momento que estamos vivendo. Abra o seu coração que em Espírito, você poderá vê-lo.

Sabe o que ele vê? A própria Palavra Revelada! Jesus é conhecido na eternidade como A PALAVRA! Ele se chama a Palavra porque ele leva em suas vestes a marca do sangue, sangue que fez dele a PALAVRA REVELADA! (Apocalipse 19:13)

A igreja hoje tem recebido, como João, a palavra revelada! A verdade acerca da volta do Senhor Jesus! Por isso o nosso foco não é pregar outra coisa, se não acerca da volta de Jesus!

2 – BREVEMENTE

O tempo de Deus não é o tempo do homem. E no tempo dele, vivemos o breve! Jesus voltará a qualquer momento! Não sabemos o dia nem a hora, mas ele virá! O que temos que fazer? Vigiar a todo instante. Nos santificar! Nos preparar para sermos arrebatados pelo Espírito Santo de Deus!

3 – O ANJO AS ENVIO E NOTIFICOU A JOÃO:

Notificar é avisar formalmente de um fato com um certo propósito. Este fato não se deu para João, mas para o corpo de Cristo no mundo inteiro. Este anjo é o Espírito Santo de Deus, que nos últimos dias está testificando no coração da igreja: Maranata! Jesus vem! As profecias estão se cumprindo, as trombetas estão tocando! E continuarão a tocar, independente da nossa vontade! Quando alguém recebe uma notificação judicial por exemplo, ele foi avidado! Se não cumprir, ele foi avisado mesmo assim! A igreja precisa pegar O VEM! Quer o homem o receba ou não!! Mas nós, nesta noite, estamos sendo notificados pelo Espírito Santo de Deus! E a nossa alma diz: Vem Jesus!

CONCLUSÃO

Você que está aqui nesta noite, deixa o Espírito Santo de Deus entrar no seu coração para notificar que Jesus está voltando!!

Maranata! O Senhor Jesus vem!

O CONVITE PARA A SALVAÇÃO

Oséias 14:1-3 “Converte-te, ó Israel, ao SENHOR teu Deus; porque pelos teus pecados tens caído. Tomai convosco palavras, e convertei-vos ao Senhor; dizei-lhe: Tira toda a iniquidade, e aceita o que é bom; e ofereceremos como novilhos os sacrifícios dos nossos lábios. Não nos salvará a Assíria, não iremos montados em cavalos, e à obra das nossas mãos já não diremos mais: Tu és o nosso deus; porque por ti o órfão alcança misericórdia.”

INTRODUÇÃO

Israel é chamado a se arrepender e receber até as palavras de confissão para usar nesse dia vindouro. Os pecados mencionados são a confiança na Assíria, nos cavalos do Egito e na idolatria. O povo reconhece Deus como única esperança.

DESENVOLVIMENTO

O grande desejo de Deus e resgatar o homem do pecado e levá-lo a viver em sua presença.

O homem se distanciou do Senhor através da desobediência.

O Espírito Santo está fazendo um convite ao homem que deseja uma vida melhor (eternal); encontrarás a paz e a alegria para a sua alma converter (mudanças de vida), abandonar o mundo. (Não vivo mais eu...),

O Senhor pode tirar o homem de sua vida de sofrimento e angústia, só que para isto e necessário se converter ou seja, arrepender-se dos pecados.

CONCLUSÃO

Hoje o Senhor faz este convite ao homem, para se converter e aceita-lo para uma nova vida.

ELE FARÁ AMARGO O TEU VENTRE, MAS NA TUA BOCA SERÁ DOCE COMO MEL

Apocalipse 10:8-11 "E a voz que eu do céu tinha ouvido tornou a falar comigo, e disse: Vai, e toma o livrinho aberto da mão do anjo que está em pé sobre o mar e sobre a terra. E fui ao anjo, dizendo-lhe: Dá-me o livrinho. E ele disse-me: Toma-o, e come-o, e ele fará amargo o teu ventre, mas na tua boca será doce como mel. E tomei o livrinho da mão do anjo, e comi-o; e na minha boca era doce como mel; e, havendo-o comido, o meu ventre ficou amargo. E ele disse-me: Importa que profetizes outra vez a muitos povos, e nações, e línguas e reis."

INTRODUÇÃO

A missão do evangelho, especialmente para os obreiros, é fácil e doce de ser pregada, falada e imputada aos outros, mas muito difícil de ser vivida.

Muitas vezes com o amargor de renúncias e da morte interior, pois falar é mais fácil do que viver.

E Deus nos prova naquilo que pregamos.

Os obreiros são provados no púlpito, mas na hora da angústia ou do testemunho (vivendo o Patmos pessoal).

DESENVOLVIMENTO

A doçura da mensagem é semelhante ao mel, natural. Não é doce como um alimento doce preparado por homens. Não precisa adocicar nada ao evangelho.

É preciso deixá-lo ter seu gosto natural, que é de um doce particular, próprio.

A mensagem que pregamos é um livrinho recebido da mão do anjo. A grandeza dela não está no tamanho, ou nos artifícios usados como palavras difíceis (é um livrinho), mas em ter recebida a do Céu.

O mel fala de um alimento completo. "Fui ao anjo dizendo-lhe: Dá-me o livrinho"

(A Palavra do Senhor).

Nós devemos nos alimentar da Palavra. O Senhor se revelou a João quando ele estava preso, foi quando mais o Senhor se revelou a ele, na prova mais amarga da sua vida.

Assim é nossa vida. Amarga pelas provas, e doce pelas Revelações do Senhor.

Devemos nos alimentar desse Alimento tão Completo.

CONCLUSÃO

João fez um pedido do livro: A Palavra Revelada é fruto na vida de um obreiro que ora, que tem a vida no altar.

O DEUS ONIPOTENTE

Êxodo 6:1,2 “Então disse o SENHOR a Moisés: Agora verás o que hei de fazer a Faraó; porque por uma mão poderosa os deixará ir, sim, por uma mão poderosa os lançará de sua terra. Falou mais Deus a

INTRODUÇÃO

O Senhor quando chamou Moisés a sua presença o chamou para viver uma vida de experiências com o seu poder. Havia um propósito já estabelecido por Deus que era usá-lo como um instrumento em suas mãos para libertar o seu povo que estava vivendo escravizado no Egito por Faraó há 430 anos. Deus então dar a Moisés uma incumbência: ir e falar em seu nome a Faraó, Dizendo: Assim diz o Senhor Deus de Israel: deixa ir o meu povo para que me celebre uma festa no deserto. Faraó não o atendeu e ainda mandou que apertassem ainda mais o jugo que já havia sobre o povo de Israel. O povo queixou-se de Moisés de que a sua situação piorou, visto que nos tornamos mal vistos por Faraó e por seus servos.

Então, Moisés foi ao Senhor e lançou algumas indagações, por havia no seu coração uma inquietude diante daquele quadro tão desfavorável: “... por que fizeste mal a este povo? Por que me enviaste? Porque desde que me apresentei a Faraó para falar em teu nome, ele maltratou a este povo; e de modo algum livraste o teu povo. Meus irmãos quantas vezes nos deparamos com situações que a nossos olhos são difíceis de resolver e que parecem aumentar a cada dia: é a enfermidade, o desemprego, a luta no lar, etc. Moisés não entendia o porquê daquela situação, afinal o Senhor o havia enviado, ele havia falado em nome do Senhor a Faraó, ele obedeceu à orientação do Senhor... como entender aquela dificuldade, o agravamento do sofrimento do povo? Moisés não entendia e o povo muito menos. Toda aquela situação o remetia a uma dessas duas posições: descrer de tudo ou crer no impossível.

DESENVOLVIMENTO

Diante desse quadro tão adverso o Senhor faz uma Promessa a Moisés e dar a ele todas as garantias de que a mesma se cumpriria: Então disse o Senhor a Moisés: agora verás o que hei de fazer a Faraó; porque por uma Mão Poderosa os deixara ir, sim, por uma Mão Poderosa os lançará fora de sua terra. Falou mais o Senhor a Moisés, e disse: “Eu Sou o Senhor.”

A Igreja Fiel se vale desta mesma promessa e todas as garantias que lhes são asseguradas, porque sobre a Igreja está o Sangue de Jesus como penhor (o Espírito Santo):

Então disse o Senhor a Moisés

– A voz do Senhor acalma a nossa alma, nos anima e conforta diante das dificuldades que surgem. Somente a voz do Senhor pode proporcionar a paz ao nosso coração, em meio aos infortúnios e dissabores da vida. Servimos a um Senhor que está vivo e que fala conosco a cada dia.

Agora verás o que hei de fazer

– O Senhor iria agir não na hora ou tempo em que Moisés entendesse ou achasse que o Senhor deveria agir, mas o Senhor agiria no seu tempo (profético) porque o nosso Deus é soberano. Meus irmãos o Senhor tem o tempo certo para agir em nosso favor. Quando se finda os nossos recursos,

as nossas forças se esvaem; aí entra em ação o poder de Deus para nos socorrer e para nos abençoar.

Verás

– Moisés seria testemunha do poder do Senhor, veria sinais e maravilhas que seriam realizadas por um Deus Onipotente que tem poder sobre todas as coisas.

Aquilo que parecia impossível, Deus as tornaria Possível.

A igreja Fiel é testemunha do poder do Senhor; testemunhamos daquilo que o Senhor tem realizado em nossas vidas: das curas, das libertações; dos livramentos; das portas abertas; das vitórias alcançadas na presença do Senhor e da preservação da salvação em nossas vidas.

O que hei de fazer

– Não seria Moisés que iria realizar ou fazer tamanho feito, mas seria uma operação do Senhor, uma ação do Deus Onipotente.

Ex: Isaías 64:4 "Porque desde a antiguidade não se ouviu, nem com ouvidos se percebeu, nem com olhos se viu um Deus além de ti que trabalha para aquele que nele espera."

A Faraó

– Tipifica o rei deste mundo que tem tentado impedir a caminhada do povo do Senhor, todavia o Senhor nosso Deus é o Senhor poderoso nas batalhas cujo poder está acima de todo e qualquer poder humano, ao nosso Deus Faraó não tem como resistir muito menos tem como prevalecer.

Porque por uma mão poderosa os deixará ir, sim, por uma mão poderosa os lançará de sua terra.

– A Mão do Senhor está sobre a vida do seu povo, foi o Senhor quem nos tirou das garras de Faraó, com Mão de poder.

- A Mão do Senhor é poderosa porque é a única que pode resgatar o homem do mundo e trazê-lo a sua presença.

Falou mais o Senhor a Moisés e disse

– O Senhor tem sempre algo a mais para falar ao homem, para isso, basta que estejamos com os nossos ouvidos atentos e voltados a voz do seu Espírito Santo.

Meus irmãos nós entendemos que a muito mais coisas referentes aos mistérios da eternidade que o Senhor deseja compartilhar com o seu povo.

Eu sou o Senhor

– O desejo do nosso Deus é que o homem reconheça seu Senhorio, o seu poder.

Quando reconhecemos o Nosso Deus como o Senhor das nossas vidas, então nos colocamos na posição de Servos, ou seja, a disposição do Deus onipotente para o realiza da obra.

CONCLUSÃO

Quais são as barreiras que tem se levantado sobre a sua vida?

Quais os obstáculos? Você os enxerga como sendo barreiras intransponíveis ou obstáculos invencíveis, visto que até hoje não conseguiu transpô-los ou vencê-los?

Saiba que a um Deus Onipotente, que tudo pode. É ele quem irá transpor essas barreiras por você, é o Senhor quem irá vencer os obstáculos por Você.

É a Palavra do Senhor para Moisés é a mesma Palavra que o Senhor nos dar nesta noite:

"... agora verás o que hei de Fazer...",

Deus irá manifestar o poder dele na sua vida, irá agir em teu favor, para que eu e você entendamos que ele é o Deus Onipotente, saibamos que ele é o Senhor que vence por nós.

A DRACMA PERDIDA

Lucas 15:8 "Ou qual a mulher que, tendo dez dracmas, se perder uma dracma, não acende a candeia, e varre a casa, e busca com diligência até a achar?"

INTRODUÇÃO

As Dracmas (valores) são as bênçãos do Senhor que o servo fiel tem recebido, e o que vem do Senhor, o servo, mesmo diante de lutas ou tribulações não pode perder de maneira alguma.

DESENVOLVIMENTO

A palavra nos conta sobre uma mulher que perdeu uma Dracma sentiu falta e se preocupou, pois já não tinha mais as dez anteriores.

Dez fala do compromisso do homem com Deus.

1ª Atitude: Acendeu a candeia (coração) a casa estava escura, sem revelação, mas agora há fogo (Espírito Santo).

2ª Atitude: Varre a casa, que fala da vida espiritual, é colocar a casa em ordem da forma que agrada ao Senhor.

3ª Atitude: Busca com diligência (revelação) busca intensa, oração, jejum, madrugada.

CONCLUSÃO

Quando acha, reúne amigos e vizinhos.

Amigas: Que têm acesso à casa (do Pai) são os irmãos, é a igreja corpo.

Vizinhos: Pessoas que não têm acesso a casa (do Pai), aqueles que ainda não conhecem ao Senhor.

E o convite é: Alegrai-vos comigo (Alegria da Salvação).

APLICAI OS VOSSOS CORAÇÕES AOS VOSSOS CAMINHOS...

Ageu 1:2-8 "Assim fala o Senhor dos Exércitos, dizendo: Este povo diz: Não veio ainda o tempo, o tempo em que a casa do Senhor deve ser edificada. Veio, pois, a palavra do Senhor, por intermédio do profeta Ageu, dizendo: Porventura é para vós tempo de habitardes nas vossas casas forradas, enquanto esta casa fica deserta? Ora, pois, assim diz o Senhor dos Exércitos: Considerai os vossos caminhos. Semeais muito, e recolheis pouco; comeis, porém não vos fartais; bebeis, porém não vos saciais; vestis-vos, porém ninguém se aquece; e o que recebe salário, recebe-o num saco furado. Assim diz o Senhor dos Exércitos: Considerai os vossos caminhos. Subi ao monte, e trazei madeira, e edificai a casa; e dela me agradarei, e serei glorificado, diz o Senhor."

INTRODUÇÃO

No ano 587 a.C. o rei Nabucodonosor invadiu Jerusalém e destruiu a cidade e o templo, além de matar grande número de judeus, levando alguns sobreviventes para Babilônia como escravos. Este cativeiro do povo de Israel durou 70 anos e no fim deste período o Senhor levantou Ciro, rei da Pérsia, para fazer cumprir sua Palavra acerca da reedificação de Jerusalém. Ciro elaborou um decreto e deu permissão a Zorobabel, para que seguisse para Jerusalém com um grande número de judeus voluntários, a fim de edificar o Templo do Senhor que estava em ruínas. Ao chegar em Jerusalém, os trabalhos de construção do templo não passaram da edificação do altar, pois o povo voltou-se para seus interesses particulares, buscando cada um edificar sua própria casa, plantar sua vinha, cuidar de suas searas e negócios do dia a dia. Com isso a Obra do Senhor foi deixado de lado e esquecida.

DESENVOLVIMENTO

Deus colocou o homem nesta terra para ser a Glória do seu próprio Nome. No entanto, o homem se afastou do propósito de Deus, voltando-se para o pecado, distanciando-se de Deus e tornando-se cativo no mundo pelo adversário. Mas Deus, por causa da sua misericórdia, proclamou a libertação do homem através do Rei Jesus. A Bíblia diz que o homem é o Templo do Espírito Santo, a morada do Senhor e o lugar onde Ele quer ser adorado. Mas este templo (a vida do homem) está em ruínas por causa do pecado, e o seu coração profanado por toda sorte de idolatria a mal. Deus reclama o seu direito, enviando o seu Filho Jesus para realizar a obra de reedificação e restauração da vida do homem, para que o propósito da sua criação seja alcançado. Cabe ao homem atentar para a voz do Senhor, e buscar uma bênção de comunhão com o Pai.

Verso 2 - **... Este povo diz: Não veio ainda o tempo...** - Deus convida o homem a reedificar a sua vida espiritual que está destruída, mas muitos rejeitam o chamado do Senhor dizendo que ainda não é tempo, pois são ainda muito jovens e precisam aproveitar a vida, outros dão as mais variadas desculpas para não atenderem o chamado para uma vida nova com o Senhor, terminando por adiar aquilo que é de suma importância e urgência nas suas vidas, isto é, a sua salvação.

Verso 5 - **... Aplicai os vossos corações aos vossos caminhos ...** - Deus sempre está exortando o homem a buscar conhecer a razão e os motivos da sua existência, na esperança de que ele descubra a verdade e abra o coração para as coisas espirituais e eternas. A maioria das pessoas pensam que tudo na vida e mero acaso ou questão de sorte, desconhecendo que Deus tem um Projeto para cada pessoa que nasceu neste mundo.

Verso 4 - **... para vós é tempo de habitardes em vossas casas estucadas, e esta casa há de ficar deserta?** - O Senhor aponta para o fato de o homem sempre estar preocupado com o que é do seu interesse, e sempre ter tempo para estas coisas, mas para as coisas do Senhor e para a edificação de sua vida espiritual ele nunca tem tempo nem interesse. Muitos são demasiadamente eficazes em relação às coisas desta vida, mas para as coisas espirituais e eternas são negligentes e irresponsáveis.

Verso 6 – **Semeais muito, e recolheis pouco ...** - Esta é a dura realidade da vida de muitos por causa da sua posição em relação à Obra do Senhor. Muitos lutam nesta vida em busca dos seus objetivos e projetos, almejam a felicidade, trabalham e estudam, perdem horas de sono e descanso, tentam alcançar a paz e a auto-satisfação, e no final o que resta é quase nada. A decepção de quem se esforça para conseguir algo e no final só consegue angústia e tristeza, tem sido uma constante na vida de muitos.

Verso 6 - **Comeis e não vos fartais, bebeis, mas não vos saciais ...** - No mundo, o homem é um eterno insatisfeito. Ele nunca acha uma maneira de preencher o vazio do seu coração, por mais que se esforce, sempre está faltando alguma coisa. Se ele busca uma religião para resolver suas necessidades, esta não o alimenta e não mata a sua sede, pois não tem a revelação do Pão da Vida e da Fonte das Águas Cristalinas.

Verso 6 – **Vestis-vos, mas ninguém se aquece ...** - O homem busca se aquecer e se cobrir com a religião, mas esta não o livra da frieza espiritual em que vive. A religião não substitui o Fogo do Espírito Santo.

Verso 6 – **O que recebe salário, recebe num saco furado ...** - No final de todo o esforço, os que recebem alguma recompensa, percebem que não valeu a pena lutar tanto por nada. As necessidades e o vazio continuam como antes, pois nada se compara com a eternidade.

Verso 7 – **Aplicai os vossos corações ...** - Novamente o Senhor apela para a consciência do homem. Ele permite que o homem sofra para que reflita e se volte para sua presença, para que possa se revelar e lhe dar tudo que precisa para ser feliz e seguro.

CONCLUSÃO

Verso 8 – **Subi ao monte ...** - Quando o homem reconhece sua real situação e se volta para o Senhor, Ele começa a mostrar o Caminho para a libertação. É através do monte da comunhão com

Deus, através de Jesus, que tudo começa a se transformar na vida do homem. Em Jesus ele vai encontrar a Salvação e o perdão, que trarão a verdadeira paz ao seu coração. Jesus será o Pão e a Água que satisfarão todas as necessidades do seu coração.

Verso 8 – **Trazei madeira e edificai a casa ...** - A madeira fala do homem, pois é ele que Deus usa na edificação da sua casa e do seu templo. A partir daí, o Senhor passa a morar no seu coração, sendo glorificado na sua vida. O homem passa a entender que a razão da vida é servir ao Senhor no monte, trazendo madeira para a constante edificação da sua Obra.

O ARREBATAMENTO

Amós 4:12 “Portanto, assim te farei, ó Israel! E porque isso te farei, prepara-te, ó Israel, para te encontrares com o teu Deus”.

INTRODUÇÃO

Deus tinha um projeto para Israel. Israel não foi escolhido por Deus, para viver em terra estranha. O Senhor os prometeu uma terra (Canaã) que manaria leite e mel e toda a história de Israel foi em função desta terra. Israel defendeu, lutou para conquistar a terra. E luta até nos dias de hoje. O Senhor levantou homens (os profetas) como Amós (carregado) para alertar quanto aquilo que Deus tinha para as suas vidas.

DESENVOLVIMENTO

Então o Espírito Santo pela boca do profeta fala sobre um encontro que estava programado para acontecer entre Eles (Israel e o Senhor), porém havia um preparo para este encontro, eles não se encontrariam sem este preparo...

Deus tem um projeto para a Igreja fiel desta última hora a Igreja não foi escolhida para viver neste mundo (terra estranha) terra de aflições, Deus tem para a Igreja uma terra onde não há dor, tristeza, onde só há alegria, é esta terra que nós almejamos, lutamos por ela todos os dias é a eternidade a nossa Canaã celestial. Aqui não é o nosso descanso! Somos peregrinos! Deus mudou o nosso rumo, a nossa história...

A Igreja terá um encontro com o Senhor e por isso não pode descuidar do preparo, da vida de santificação.

Israel > Igreja (corpo)

Assim te farei > Deus

Prepara-te > Santificação – Espírito Santo

Encontrares > Encontro do noivo com a noiva – Arrebatamento - Jesus

CONCLUSÃO

O Espírito Santo tem trabalhado santificando um povo para o grande encontro, para o momento mais esperado pelos fiéis e esse encontro chama-se “o arrebatamento” da noiva amada, a igreja fiel.

O TEMOR DO SENHOR

Salmos 112:1,2 “Louvai ao SENHOR. Bem-aventurado o homem que teme ao SENHOR, que em seus mandamentos tem grande prazer. A sua semente será poderosa na terra; a geração dos retos será abençoada.”

INTRODUÇÃO

Este Salmo fala das bênçãos reservadas àquele que é temente a Deus. O Senhor promete abençoar aqueles que o temem e que se deleitam na sua Palavra. O Senhor os chama de bem- aventurados.

Significados das expressões:

“Temor do Senhor”: obedecer ao Senhor por amor.

“Bem-aventurado”: Muito feliz.

DESENVOLVIMENTO

O temor do Senhor resulta em santificação na vida dos servos fiéis, levando-os a serem cuidadosos no nosso falar, no andar; a ter fé inabalável, a viver em todos os momentos a Palavra de Deus.

O temor do Senhor é muito mais que uma doutrina bíblica, é a consciência de obediência aos seus mandamentos, e a disposição de sempre dizer “não” ao pecado.

No livro de Atos dos apóstolos, vemos o temor do Senhor na vida da igreja primitiva, resultando em paz, edificação e crescimento, com o consolo do Espírito Santo.

"Assim, pois, as igrejas em toda a Judéia, e Galiléia e Samaria tinham paz, e eram edificadas; e se multiplicavam, andando no temor do Senhor e consolação do Espírito Santo." Atos 9:31

O Senhor Jesus nos deixou o maior exemplo de temor ao Senhor.

O profeta Isaias profetizou a este respeito quando disse:

_"... E repousará sobre ele o Espírito do Senhor, e o Espírito de sabedoria e de inteligência, e o Espírito de conselho e de fortaleza, e o Espírito de conhecimento e de temor do Senhor. E deleitar-se-á no temor do Senhor…"_Isaías 11: 2 a 3.

O Senhor Jesus, como homem perfeito, quando esteve neste mundo, deleitava-se no temor do Senhor, obedecendo ao Pai em tudo, por amor.

CONCLUSÃO

Finalmente, o temor do Senhor nos confere segurança, consolo espiritual, paz, proteção, fé inabalável, um caminhar santo, um coração puro, um espírito reto.

Tudo isto é fruto do reconhecimento de que o Senhor Jesus é o nosso Salvador, e que ele morreu na cruz do calvário para nos dar vida eterna, preparada para todos os que temem ao seu santo nome e amam a sua vinda, que tão breve se aproxima!

MARANATA...

APOCALIPSE - REVELAÇÃO - A PRIMEIRA PALAVRA DO LIVRO

Apocalipse 1:1 "Revelação de Jesus Cristo, a qual Deus lhe deu, para mostrar aos seus servos as coisas que brevemente devem acontecer; e pelo seu anjo as enviou, e as notificou a João seu servo;"

REVELAÇÃO - a primeira palavra do livro

Revelação - (do apocalipse) -> mostrar de forma clara aquilo que está oculto (que não está claro)

Revela o caráter do Senhor Jesus como Senhor de todas as coisas. Desmistifica a Sua pessoa.

-O livro só é bem entendido quando conhecemos bem o seu autor: Jesus

Detalhes do Autor / escritor. João, com a cabeça inclinada no peito do Senhor. Estava ouvindo

o pulsar do coração de Jesus. O reclinar no peito ali era profético.

João iria ouvir aquilo que viria do coração de Jesus para a igreja. Os sons da eternidade.

João (o evangelista) vê o centro da mensagem do Apocalipse: Jesus glorificado

João Batista, degolado, morte profética, apontando para o fim do ministério do Velho Testamento. O cabeça da igreja seria Jesus.

- É um livro essencialmente profético. Só é entendido por revelação.

- Revelação: não depende de cronologia de tempo. Está no tempo de Deus.

- interpretação, conjectura, análise, raciocínio, confabulação (não precisa do Espírito Santo).

Revelação vem de Deus - Ex. confissão de Pedro: a revelação!

Interpretação vem do homem - Ex. Apocalipse 9 (helicóptero)

Vs. 7 e Vs. 10 - isso não interessa a nós, pois não tem revelação. Não tem valor p/ a eternidade.

Doutrinas básicas da Obra no livro:

Clamor: "venceram pelo sangue do cordeiro" - Ap. 12:11

A Palavra: "o nome pelo qual se chama é a Palavra de Deus" - Além do véu: o ministério dos anjos. (Ap. 19:13)

Daí a bem aventurança no guardar as palavras da profecia: a Revelação. Não é decorar versículo.

Finalidades do livro: (vide Painel)

1a.) Revelar Jesus - (figura central do livro)

2a.) Escrito para os servos de Jesus (a Igreja fiel)

3a.) mostrar o tempo: O BREVE - na linguagem da eternidade - Ap. 22:7 "as coisas que brevemente..."

- Cap.. 1: 3 = o que há de vir (cap. 1:8 - Bem aventurado (feliz) - 1:7: "vir c/ as nuvens..."

CAP. 22 - vs. 6 e 7 (palavra da profecia, não da letra) : breve, presto, cedo...- 22:10, 12

- vs. 17: cedo venho - VS. 20: "CEDO VENHO" - A felicidade do livro está na Revelação.

"O Espirito e a Esposa dizem vem" - 1o. o Espirito, depois a Igreja

- a igreja fala daquilo que o Espirito Santo diz.

O "vem" é o bater do coração: o corpo, o sangue. A operação do Espirito Santo na vida da Igreja.

Por que podemos dizer que estamos vivendo o BREVE? - Somos a igreja desse tempo?

Porque através dos juízos se estabelecem os tempos. Descobrir o projeto de Deus p/ cada momento.

O tempo e a história estão relacionados c/ a profecia. A linguagem do BREVE na eternidade. Kronos / kayros

Contexto do Livro: livro de juízos de Deus.

Juizo do diluvio - tempo de Noé (os servos que viveram nesse tempo)

Juizo de Sodoma e Gomorra - tempo de Ló / Abraão- No tempo de quem???

As pragas do Egito - tempo de Moises

Hoje, através dos juizos a igreja identifica o tempo. - Juizo p/ o tempo do breve: "quem crer… quem não crer..."

Apoc.alipse 6 - soltura dos animais simbólicos:

Cavalo branco - o reino do Senhor estabelecido (Arcos, uma coroa: Jesus. O Senhor dos exércitos

Cavalo vermelho - guerra - para tirar a paz Os homens em guerras. - cavalo preto: fome e opressões.

Um flagelo mundial - FAO: 600 milhões morrerão de fome.

Cavalo amarelo - guerras fome e pestes. Mais guerras, fomes e doenças

Os 3 últimos se opõem ao 1o. Poderes que se opõem a Jesus.

Juizos: históricos: o que já aconteceu; profético: o que está acontecendo ou vai ainda acontecer.

Apocalipse 8 - Juízos de Deus sobre o ecossistema/ ecologia (toque da trombeta: anúncio de juízo)

Ouvir o toque das trombetas é discernir a profecia. - Nota: o efeito dos juízos é cumulativo.

Quem ouviu o toque das trombetas? A 4a. trombeta: colisão de um cometa no planeta Júpiter!

"Quem tem ouvidos ouça o que o Espirito diz às igrejas" (não ao mundo)

Multiplicação de operações de anjos nesta hora, porque estamos já vivendo o tempo do BREVE

LEITURA DO TEXTO A PARTIR DAQUÍ ==> Ap. 1:9-20

Divindade de Jesus: - Jesus Glorificado

- Vestes de Juiz, vestes talares: Rei, profeta, Sacerdote e homem.

- Cabelos brancos = pensamentos santos

- cinto de ouro - vestes sacerdotais -único mediador.

Humanidade de Jesus: (como João era acostumado a ver.)

- vestes simples, (não era linho, seda) s/ aparência - cabelos desgrenhados.

Simão, o leproso (cabelos, pés) - Isaias 53 - aparência de Jesus. - característica física de galileu.

- carpinteiro - experimentado nos trabalhos. - galileu: o reconhecimento no horto por Judas.

Se fosse um "galã", Judas teria dito: "prendam o mais bonito"

A BIBLIA MOSTRA JESUS no VT COMO:

A figura do NOVILHO, no V.T.: seu sofrimento, o servo. Veio para servir

- "Homem de trabalho" - experimentado nos trabalhos - (sabia ler e escrever)

A figura da ROLA e da POMBA: a humildade de Jesus. (A oferta na apresentação no templo)

A figura do CORDEIRO: a mansidão de Jesus: "...manso e humilde..." "Aprendei de mim...

- O rosto como o sol... a luz que dissipa as trevas. Conversão de Paulo.

- Não era alguém dispersivo, de olhar perdido no horizonte, rosto afilado, como sugerem os quadros.

- nao se apresentava muito em público. - "raíz de uma terra seca".

- nunca posou para pintor algum. (seus irmãos: "Todos querem te ver"- "Pai livra-me desta hora")

-Olhos como chama de fogo: olhar que vê todas as coisas, a chama de fogo que tira a frieza do coração do homem.

- Chama de fogo que te batizou com o Espirito Santo hoje.

- tristeza ao olhar para as multidões ("são como ovelhas...") - a incredulidade dos judeus

- olhos tristes que derramaram lágrimas no túmulo de Lázaro. Também sobre Jerusalém.

A REJEIÇÃO / 0 desprezo

Isaias 53: o mais indigno, alguém de quem os homens viravam o rosto.

A desconsideração do fariseu - (não lhe deu o ósculo) - é o que a religião faz com Jesus.

- pelos da própria família

- pelo seu povo, os judeus - "...mas os seus não o receberam."

- pela religião que pertencia: "crucifica-o"

- pelos dominadores: o império romano - Pilatos.

- pelo ladrão na cruz - queria salvação só para esta vida

- a frase: "Jesus nazareno, reis dos judeus" - vulgarização

- (ali estava o motivo pelo qual fora crucificado)

- aos 13 anos: consciência de que ia para o Calvário

(quem sabia que iria para a cruz não viveria dando gargalhadas pelas ruas)

-Voz de muitas aguas...: voz que não tem contestação

- como as muitas águas, barulho não deixa ninguém mais falar

- A Revelação é assim, ninguém pode contestar

- Palavra aos soldados no Getsemani: "Sou Eu"

- a repreensão da tempestade: voz mais forte do que os ventos mais impetuosos.

- "nunca homem algum falou como esse homem" É esta a palavra que você vai dizer a partir de hoje?

-Da sua boca saía uma espada de 2 fios :discernir aquilo que é de Deus, daquilo que é do homem.

"Simão, uma coisa tenho a dizer-te:" Conhecia o homem muito bem.

-Pés semelhantes a latão...Pés que se apressam para o juízo.

Gen. 3:15 - "pelas suas pisaduras fomos sarados"

- caminhadas sem descanso ("as raposas...) - Suas caminhadas, o andar dele. Jesus não voava.

- (exper. do companheiro no Monte das Oliveiras)

(Ida a Israel p/ conhecer mais a Jesus - para amar mais a Jesus). É pelo mesmo motivo que viemos aqui.

A Bíblia mostra a humanidade de Jesus no seu sofrimento:

- quando chora - (Lázaro)

- quando fala do seu sofrimento na cruz - "O Filho do Homem vai ser crucificado..."

- quando sofre - sob o peso da cruz, da coroa de espinhos...

- quando come com seus discípulos - na ceia, na seara no sábado, colhendo espigas

- quando os convida para velar com ele no Getsemani - sente-se só.

- quando dorme no barco na travessia domar da Galileia, de cansado que estava.

No caminho do calvário - Jesus claudicou (fraquejou) - DEUS FORTE? "Meu filho estava doente"

Todos olhando do balcão da eternidade: por que Deus não fez um milagre p/ tirá-lo da cruz?

- tinha todos os dons. (dons de línguas para a Igreja) - Ela era já edificado.

- operação de milagres: "quem crê em mim, fará obras maiores do que estas"

- hoje o Senhor opera os milagres através da Igreja fiel.

Os sinais p/ a igreja. "farão coisas maiores". Sinais que o Senhor tem feito no nosso meio.

Agradou a Deus moê-lo, fazendo-o enfermar (ficar doente). Morreu antes dos 2 ladrões.

No Getsêmani; derrame capilar = "aniquilou-se a si mesmo" - grande desgaste físico

A cruz. A coroa de espinhos: (símbolo do pecado dos homens)

A FIGURA DO HOLOCAUSTO (Jesus pregado na cruz)

Que beleza havia no holocausto? - madeira tosca, bruta: era a sua humanidade que estava ali

Que beleza havia no cordeiro dividido em pedaços s/ o holocausto? Fendido ao meio.

Como "cordeiro mudo" não tinha sequer direito de defesa. Todos preferiram Barrabás.

Era desprezível. Deus desprezava aquilo ali. Por isso o Pai o despreza na cruz.

A beleza que o Pai queria ver era Jesus vivo, por isso é que Ele o ressuscita dos mortos.

E é esse Jesus vivo que João vê no Livro e envia para a Igreja fiel ver também.

DO BALCÃO DA ETERNIDADE:

O desamparo do Pai - (o Pai reclama: "Que belo preço pagaram por meu

filho? - Zacarias 11:12) - 30 moedas de prata = preço de um escravo comum.

Por isso o Senhor não tem por inocente aquele que pisa o sangue de Jesus. Que nega o seu Filho.

No Getsêmani: "Aba" - Na Cruz: “Deus meu, Deus meu..."

Deus poupou a dor a Abraão, mas não poupou seu próprio Filho.

Isso era o projeto do Pai e Ele, a fiel testemunha. – Por isso Jesus não é essa figura que o mundo prega.

Mas aqui o Senhor quer que seja pregado um Jesus como João viu.

Aquele que está à direita do Pai, glorificado, vencedor. Um Jesus diferente daquele que a religião prega.

Sua humanidade: como o homem perfeito, a fiel testemunha

Sua divindade: no projeto profético de Deus.

Por isso Joao cai aos seus pés como morto. O Jesus que João viu glorificado - Vs 17

É o Jesus que nós pregamos, profetizado por Davi como o Senhor da glória ("Levantai-vos ó portas...)

aquele que é o "meu pastor e nada me faltará."

Não o Jesus místico da religião, que precisa de dinheiro.

Mas o Jesus pregado pelos apóstolos: "Esse Jesus que vós crucificastes..." "Deus o exaltou ..."

Paulo: "Eu sei em quem tenho crido...""trago no meu corpo as marcas..."

Que João descreve como o : "rei dos reis, senhor dos senhores" -

É o Jesus que você esta conhecendo aqui hoje. - Pode até negá-lo amanhã. Trocá-lo por uma religião.

Contar a experiência da gravação do pastor que partiu:

"Estou ansioso p/ ver Jesus" - "Eu quero cair aos seus pés" - Saiamos daqui conhecendo mais a Jesus.

Experiência da criancinha que ouviu o testemunho e estava amando mais a Jesus.

Resposta do Senhor ao pedido do pastor para ir a Israel.

Aquilo que Joao viu foi o mesmo que o Espirito Santo transfere para os

olhos da igreja hoje aqui. SALVAÇAO É AMAR MAIS A JESUS.

Um apelo para ajoelhar, (não emocional). Saiamos daqui amando mais a Jesus.

Ap. 1 : 9 - 19 - PARTE II

Voltemos agora a nossa atenção para a principal preocupação do livro

que é: revelar Jesus Glorificado

JESUS REVELADO

- na PALAVRA - o verbo (o barah) - O PAI - O verbo criar: criar do nada.

O nome pelo qual se chama é a palavra - Gen. 1:1: Onde está o verbo?

Criou: Jesus - Haja luz: Jesus - Disse Deus: Jesus - A Palavra não passará p/q é eterna.

O VERBO é a ação de toda a palavra de Deus: HAJA, FAÇAMOS, DISSE

Deus se revela ao mundo em todos os momentos através da Palavra: Jesus

Heb.: "todas as coisas subsistem p/ palavra do seu poder" a PALAVRA DA VIDA:

Quando parar de falar: "o céu se retirou como um livro que se enrola..." Ap. 6:14

O verbo é a expressão de Deus. Quando eu quero me comunicar eu uso a palavra.

Foi preciso o verbo "se fazer carne “para nos salvar. Por isso Jesus veio em carne e não em espírito.

O verbo era Jesus. Não João, Pedro, Maria...

- na PROFECIA - Revelação - candeias acesas c/o batismo com o Espirito Santo

Tudo nele é profético. - O ESPIRITO SANTO - A Igreja é profética ("Edificarei a minha igreja..."

A divindade de Jesus: - gerado pelo Espirito Santo - por profecia (revelação)

- no batismo no Jordão: a pomba (Batismo com o Espirito Santo). A voz do Pai.

- o homem perfeito: "O Espirito do Senhor estava sobre mim..." "Meu pai que me enviou, testifica de mim"

- no TESTEMUNHO - O FILHO - a testemunha fiel até a morte

- Quem iria salvar o pecador? -e a mulher Samaritana? e a mulher pecadora? E você? E eu?

E se Deus enviasse um grande exército? Se procurasse um justo na terra? Só houve uma testemunha fiel.

- O pacto dele com o Pai. "Eis aqui venho, no rolo do livro está escrito s/ mim" Sl. 40:7

A figura de Isaque - o cordeiro/a vítima - Deus poupou Abraão...

A conversa dele c/ o Pai na eternidade = Isaque c/ Abraão. ("Não faças tal"): era a voz do substituto: JESUS

Situação de Joao em Patmos quando Jesus lhe aparece. Descrição de Jesus glorificado

comparada com o Jesus que João conhecia. João apresenta para a igreja a ideia do verdadeiro Jesus

que contrasta com a falsa ideia do Cristo secular pregado pela religião.

O livro mostra não esse cristianismo que só fala de um Cristo morto, mas a experiência da igreja fiel

com o Jesus vivo, e é por isso que ela valoriza o sacrifício de Jesus, sua morte e ressurreição.

Joao descreve um Jesus que não é um Jesus mistificado, que precisa ser carregado pelos homens.

Deus não precisa da boa vontade do homem, mas o homem é quem precisa da graça de Deus.

João descreve, não um Jesus dono de uma religião, um filósofo, um homem de destaque,

mas um Jesus vivo para uma igreja viva. A igreja do tempo do BREVE.

O livro desmistifica a figura deturpada que a religião criou sobre Jesus.

Descreve um Jesus que se revela a uma igreja fiel. Descreve uma experiência de vida para a Igreja.

Por isso o reclinar no peito do Senhor Jesus - era profético - era a descrição do SENHOR DA ETERNIDADE.

Joao iria ouvir aquilo que viria do coração de Jesus para a igreja fiel.

A Bíblia mostra a humanidade de Jesus no seu sofrimento:

- quando chora - (Lázaro - Jerusalém)

- quando fala do seu sofrimento na cruz - "O Filho do Homem vai ser crucificado..."

- quando sofre - sob o peso da cruz, da coroa de espinhos...

- quando come com seus discípulos - na ceia, na seara no sábado, colhendo espigas

- quando os convida para velar com ele no Getsemani - sente-se só.

- quando dorme no barco na travessia do mar da Galileia, de cansado que estava.

- ...ERA A HUMANIDADE DE JESUS -

No caminho do calvário - Jesus claudicou (fraquejou) - DEUS FORTE? "Meu filho estava doente"

Todos olhando do balcão da eternidade: por que Deus não fez um milagre p/ tirá-lo da cruz?

- tinha todos os dons. (dons de línguas para a Igreja) - Ela era já edificado.

- operação de milagres: "quem crê em mim, fará obras maiores do que estas"

- hoje o Senhor opera os milagres através da Igreja fiel.

Os sinais p/ a igreja. "farão coisas maiores". Sinais que o Senhor tem feito no nosso meio.

Agradou a Deus moê-lo, fazendo-o enfermar (ficar doente). Morreu antes dos 2 ladrões.

No Getsêmani ; derrame capilar = "aniquilou-se a si mesmo" - grande desgaste físico

A cruz. A coroa de espinhos: (símbolo do pecado dos homens)

A FIGURA DO HOLOCAUSTO (Jesus pregado na cruz)

Que beleza havia no holocausto? - madeira tosca, bruta: era a sua humanidade que estava ali

Que beleza havia no cordeiro dividido em pedaços s/ o holocausto? Fendido ao meio.

Como "cordeiro mudo" não tinha sequer direito de defesa. Todos preferiram Barrabás.

Era desprezível. Deus não se agradava aquilo ali. Por isso o Pai o desampara na cruz.

A beleza que o Pai queria ver era Jesus vivo, por isso é que Ele o ressuscita dos mortos.

E é esse Jesus vivo que João vê no Livro e envia para a Igreja fiel ver também.

DO BALCÃO DA ETERNIDADE:

O desamparo do Pai - (o Pai reclama: "Que belo preço pagaram por meu

filho? - Zac. 11:12) - 30 moedas de prata = preço de um escravo comum.

Por isso o Senhor não tem por inocente aquele que pisa o sangue de Jesus. Que nega o seu Filho.

No Getsêmani: "Aba" - Na Cruz: “Deus meu, Deus meu..."

Deus poupou a dor a Abraão, mas não poupou seu próprio Filho.

Isso era o projeto do Pai e Ele, a fiel testemunha. - Por isso Jesus não é essa figura que a religião prega.

Mas aqui o Senhor quer que seja pregado um Jesus como João viu.

Aquele que está à direita do Pai, glorificado, vencedor. Um Jesus diferente daquele que a religião prega.

Sua humanidade: como o homem perfeito, a fiel testemunha

Sua divindade: no projeto profético de Deus.

Por isso Joao cai aos seus pés como morto. O Jesus que João viu glorificado - Vs 17

É o Jesus que nós pregamos, profetizado por Davi como o Senhor da glória ("Levantai-vos ó portas...)

aquele que é o "meu pastor e nada me faltará."

Não o Jesus místico da religião, que precisa de dinheiro.

Mas o Jesus pregado pelos apóstolos: "Esse Jesus que vós crucificastes..." "Deus o exaltou ..."

Paulo: "Eu sei em quem tenho crido...""trago no meu corpo as marcas..."

Que João descreve como o: "rei dos reis, senhor dos senhores" -

É o Jesus que você está conhecendo aqui hoje. - Pode até negá-lo amanhã. Trocá-lo por uma religião.

Contar a experiência da gravação do pastor que partiu:

"Estou ansioso p/ ver Jesus" - "Eu quero cair aos seus pés" - Saiamos daqui conhecendo mais a Jesus.

Experiência da criancinha que ouviu o testemunho e estava amando mais a Jesus.

Resposta do Senhor ao pedido do pastor para ir a Israel.

Aquilo que Joao viu foi o mesmo que o Espirito Santo transfere para os

olhos da igreja hoje aqui. SALVAÇAO É AMAR MAIS A JESUS.

Um apelo para ajoelhar, (não emocional). Saiamos daqui amando mais a Jesus.

JÓ 1 – OS REGISTROS DE DEUS NA VIDA DE JÓ

INTRODUÇÃO

O livro de Jó é inteiramente profético e aponta para muitos momentos do povo de Deus na história. E aponta claramente para os momentos que a igreja vive hoje.

DESENVOLVIMENTO

Chamado de Princípios de dores

Jó é tipo do servo fiel, que sofre mais permanece fiel as doutrinas.

O fiel é provado mais não nega Deus.

Algumas características de Jó:

Íntegro = integridade está ligado ao que está inteiro no original da Palavra, ou que não sofreu nenhum dano.

O servo fiel não se deixa ser abalado.

A doutrina da Palavra Revelada não tem nenhum dano em sua vida.

reto = o Servo de Deus anda em um só caminho, em uma só direção. Jesus.

Reto é o caminho do Senhor.

Salmos 25:8 – "Bom e reto é o Senhor; por isso ensinará o caminho aos pecadores."

Justo = não somos justos por nós mesmo, ou por nossos próprios méritos, mais somos justificados pelo sangue de Jesus.

Romano 5:9 "Logo muito mais agora, tendo sido justificados pelo seu sangue, seremos por ele salvos da ira."

Jó a palavra diz que ele tinha uma preocupação em se santificar perante Deus e pela sua família.

(Jó 1:5-6)

Algo interessante a se notar:

Deus registra todos os nossos atos diante dele.

Interessante que Deus fala de seu servo Jó. (Jó 1:8)

Viste meu servo Jó?

-Justo.

-Temente.

-Ama a Deus.

- Se desvia do mau.

Obs.: toda nosso testemunho chega diante de Deus, a luz se destaca diante das trevas.

Meus irmãos Deus estava falando de um mistério, de registros nos céus de todas as nossas ações, tudo que fazemos para Deus nesta obra está registrado no livro da vida. Glória Deus!

Vamos ver:

Salmos 56:8 diz... Tu contas as minhas vagueações; põe as minhas lágrimas no teu odre. Não estão elas no teu livro?

Isaías 49:15-16- Porventura pode uma mulher esquecer-se tanto de seu filho que cria, que não se compadeça dele, do filho do seu ventre? Mas ainda que está se esquecesse dele, contudo eu não me esquecerei de ti.

Eis que nas palmas das minhas mãos eu te gravei os teus muros estão continuamente diante de mim.

Isaías 38:3 - Ha Senhor lembra-te Peço-te, que andei diante de ti e fiz o que era reto... Deus ouve a oração de Ezequias. E disse: Ah! Senhor, peço-te, lembra-te agora, de que andei diante de ti em verdade, e com coração perfeito, e fiz o que era reto aos teus olhos. E chorou Ezequias muitíssimo.

Malaquias 3:16- Então, aqueles que temem ao Senhor falam cada um com o seu companheiro; e o Senhor atenta e ouve; e há um memorial escrito diante dele, para os que temem ao Senhor e para os que se lembram do seu nome.

Apocalipse 20:12- E vi os mortos, grandes e pequenos, que estavam diante de Deus, e abriram-se os livros; e abriu-se outro livro, que é o da vida. E os mortos foram julgados pelas coisas que estavam escritas nos livros, segundo as suas obras.

Neemias 13:14- Lembra-te de mim por isso, meu Deus, e não te esqueças do que fiz com tanta fidelidade pelo templo de meu Deus e pelo seu culto.

Existe muitos outros textos que falam que Deus registra tudo no livro da vida...

Igual registrou a posição fiel de Jó perante um mundo mau, Deus tem registrado a posição do servo fiel nesta última Hora.

PREPARO DO SERVO

Êxodo 19:5 “Agora, pois, se diligentemente ouvirdes a minha voz e guardardes a minha aliança, então sereis a minha propriedade peculiar dentre todos os povos, porque toda a terra é minha.”

INTRODUÇÃO

Momento crucial em que Moisés receberia toda a instrução (a lei) e uma nova trajetória repleta de novas experiências aguardava o povo.

DESENVOLVIMENTO

No monte Sinai Deus operou maravilhas na vida de Moisés, como o encontro com Deus na sarça ardente, as diretrizes para uma vida íntegra na obediência, requeria uma postura diferente para receber os ensinamentos:

1- Diligentemente ouvir - **prioriza ouvir a voz do Espírito Santo**, que gera fé em nossas vidas, confirmando a direção a ser tomada, nos trazendo segurança e dia após dia neste mundo, apesar das muitas vozes.

2- Guardardes o meu concerto - Não foi de nenhum outro, mas por **Jesus Cristo** com sacrifício de cruz, que guardamos este gesto de amor por nossas vidas, nos dando o perdão a cada dia.

3- Sereis minha propriedade peculiar - Propriedade exclusiva do **Pai** aquele que é o dono de todas as coisas, com poder da sua palavra ordena bênçãos sobre nossas vidas.

CONCLUSÃO

Porque toda a terra é minha... Nosso Deus quer possuir o domínio total dos nossos corações e para isso devemos ouvir a voz do Espírito Santo e ter sobre nós a marca do sangue de Jesus.

A PARÁBOLA DO TESOURO ESCONDIDO

Mateus 13:44 "Também o reino dos céus é semelhante a um tesouro escondido num campo, que um homem achou e escondeu; e, pelo gozo dele, vai, vende tudo quanto tem, e compra aquele campo."

INTRODUÇÃO

Uma vez os discípulos perguntaram ao Senhor Jesus por que ele falava às pessoas por parábolas, que são mistérios. (Mateus 13:10)

Jesus respondeu-lhes: A vocês eu dou a explicação das parábolas porque vocês entendem a revelação que dou e que são os mistérios do Reino de Deus (Mateus 13:11).

Para outras pessoas Jesus não explicava, porque elas não entendiam a revelação do Senhor Jesus, pois não criam nele.

DESENVOLVIMENTO

Essa parábola é mesmo uma grande revelação que só ao longo da existência da igreja iria ser melhor esclarecida.

O homem que achou o tesouro só veio aparecer muitos anos depois do Senhor Jesus. Esse homem se chamava Lutero.

E esse tesouro? O que é? É a palavra de Deus, que contém ensinos que nos deixam maravilhados, como quem acha um tesouro e fica maravilhado com a beleza e a riqueza contida nele.

E o Espírito Santo, que o Senhor deixou para morar em nós, continuou e continua esclarecendo muitas maravilhas, ou seja, abrindo para nós esse tesouro, e vai continuar até o dia quando Jesus vier nos buscar.

Lutero foi um homem que dava aulas de Bíblia a muitos alunos, mas os alunos não podiam ter a Bíblia (A palavra de Deus) nas mãos, porque ela era presa por uma corrente e guardada num lugar bem escondido de modo que ninguém podia tirá-la dali para ler.

Então Lutero lia a Palavra e descobriu ensinos lindos, como por exemplo: Jesus é o bom pastor; Descobriu que existe doutrina e essa doutrina é para todos (doutrina é ensino); Descobriu também que Jesus é o nosso Salvador, ele morreu por nós; Ninguém, só Jesus deu sua vida por nós, e por isso é Jesus quem nos salva. Ele leu na Bíblia, em Hebreus 10:38: "O justo viverá pela fé". Que grande tesouro ele achou! A palavra viva! "Eu não tenho que pagar pela minha salvação, pois sou salvo pela fé no Senhor Jesus, que morreu por mim".

E o que Lutero fez? "Comprou aquele campo", ou seja, pegou a Bíblia (o tesouro escondido) e traduziu para a língua que o povo falava. Depois ele preparou 95 lições (teses) maravilhosas deste tesouro que estava escondido e pregou-as na porta da igreja de um castelo numa cidade da Alemanha (Wittenberg), no dia 31 de outubro de 1517.

Essas lições diziam que a salvação não era comprada, mas que todos os que, pela fé, creem no Senhor Jesus, são salvos e um dia vão morar com Ele.

Por que esse homem fez isso? A parábola diz que “pelo gozo dele” o homem que o acha, vai, vende tudo o que tem e compra aquele campo. Descobrir as maravilhas da Palavra de Deus nos traz gozo, ou seja, alegria. A partir daí trocamos todos os outros valores que temos pela alegria que a Palavra nos traz, pois essa alegria nos leva para a vida eterna.

Aqueles que eram os donos do campo não haviam dado valor, porque o tesouro estava escondido naquele campo e ninguém sabia da existência dele. A Bíblia era um mistério para eles, pois não tinham conhecimento dela, visto que estava ocultada aos olhos das pessoas.

Mas aos que querem saber das maravilhas da Palavra de Deus, a esses Deus revela, como revelou aos seus alunos, discípulos, quando estavam com Jesus aqui na terra.

CONCLUSÃO

Agora estamos sem Jesus? Não! Ele nos deixou um revelador dos segredos dele, que é o Espírito Santo.

Foi, pois, o Espírito Santo quem a revelou a Lutero e assim nós temos, hoje, a Palavra de Deus para nos contar tantas coisas bonitas.

O SACRIFÍCIO DA TARDE

Êxodo 30:1-10 "E farás um altar para queimar o incenso; de madeira de acácia o farás. O seu comprimento será de um côvado, e a sua largura de um côvado; será quadrado, e dois côvados a sua altura; dele mesmo serão as suas pontas. E com ouro puro o forrarás, o seu teto, e as suas paredes ao redor, e as suas pontas; e lhe farás uma coroa de ouro ao redor. Também lhe farás duas argolas de ouro debaixo da sua coroa; nos dois cantos as farás, de ambos os lados; e serão para lugares dos varais, com que será levado. E os varais farás de madeira de acácia, e os forrarás com ouro. E o porás diante do véu que está diante da arca do testemunho, diante do propiciatório, que está sobre o testemunho, onde me ajuntarei contigo. E Arão sobre ele queimará o incenso das especiarias; cada manhã, quando puser em ordem as lâmpadas, o queimará. E, acendendo Arão as lâmpadas à tarde, o queimará; este será incenso contínuo perante o Senhor pelas vossas gerações. Não oferecereis sobre ele incenso estranho, nem holocausto, nem oferta; nem tampouco derramareis sobre ele libações. E uma vez no ano Arão fará expiação sobre as suas pontas com o sangue do sacrifício das expiações; uma vez no ano fará expiação sobre ele pelas vossas gerações; santíssimo é ao Senhor."

1 - Altar de Incenso

Era como as demais peças do santuário o altar de incenso era todo em madeira de cetim, coberto de ouro

- Quadrado - a coroa de ouro tipo da glória, da realeza. Era como todas as peças, transportável, ficava diante do véu, diante portanto da arca do testemunho.

As pontas do altar recebiam expiação com sangue. O incenso das especiarias, como é chamado, era especial, o homem não faria uso dele por motivos óbvios. Só a Deus pertence a adoração. O altar de incenso era tão ligado à arca que no livro de Hebreus 9:4, ele é colocado dentro do véu. Sabemos no entanto que é impossível porque o incenso era queimado duas vezes por dia e a arca só uma vez por ano era vista pelo sumo sacerdote.

Para queimar o incenso, só com a brasa tirada do altar do holocausto, era determinação de Deus. Indicando que o louvor perfeito tem ligação com o Altar do Sacrifício. Ninguém adora a Deus a não ser pelo Espírito Santo, a brasa viva.

Qualquer outra adoração é fogo estranho e indica morte. Ex, Nadabe e Abiu usaram fogo estranho e morreram.

Não se mistura Obra de Deus revelada com obra do homem, Lev, 16:11-13, mostra a ligação do altar de incenso com a arca e o propiciatório.

Brasas do altar do holocausto, incenso aromático sobre o altar de incenso e a nuvem do incenso cobrindo o propiciatório e o testemunho para haver VIDA.

Em Apocalipse 8:2, João fala de um altar de ouro no céu, de um incensário onde foi dado muito incenso para por com as orações dos santos. Por que isto? Porque nos céus a adoração e o louvor são perfeitos e continuarão para sempre.

Quanto a queima ser na manhã e à tarde, muita beleza está aqui inserido.

Salmo 141:2 - Davi ora a Deus e pede com mãos levantadas que sua oração seja aceita e suba como incenso da tarde.

2 - Sacrifício de Jesus

Era uma profecia belíssima a respeito da última adoração do Senhor Jesus, quando ele disse na cruz (último sacrifício) tudo está consumado e as 3 horas da tarde morreu, oferecendo-se como sacrifício no altar de incenso obedecendo ao Pai. Davi ora profeticamente.

No oferecer do sacrifício da tarde, Zacarias recebe a visitado anjo Gabriel, quebrando um silêncio de 400 anos e anuncia a vinda daquele que seria o precursor do Senhor Jesus. São apenas o despertar; muitas maravilhas são a cada dia mostradas.

PS.: Incenso e sua composição: Ex. 30:34-38

Storaque, stacta era o pó obtido da parte central das gotas endurecidas da mirra, resina odorífica.

Ônix, vem da concha de um molusco semelhante a lesma roxa (no Mar Vermelho).

Gálbano - resina vermelha, de suco maleável, leitoso e grosso das raízes de uma espécie de férula. Dá na Síria e Pérsia, produz cheiro agradável.

Confiar no Senhor.

Salmo 20:7 “Uns confiam em carros e outros em cavalos, mas nós faremos menção do nome do Senhor nosso Deus.”

INTRODUÇÃO

Nesse verso o salmista mostra a diferença que que existe entre confiar no Senhor e confiar nas coisas terrenas.

DESENVOLVIMENTO

O salmista diz que uns confiam em carros e outros em cavalos, uns não quer dizer que são todos, pode ser alguns ou até muitos porem não todos, a igreja fiel ela não faz parte daqueles que são considerados uns, pois quem faz parte desse grupo confia na sua razão, no seu eu naquilo que e humano, porem a igreja fiel ela faz parte dos nos, nós confiamos, nos cremos, nós adoramos, nos exaltamos, porque para nos ele e o nosso salvador o nosso remidor o nosso libertador o nosso amigo fiel e verdadeiro.

CONCLUSÃO

Os que confiam em homens se prostram e caem, mais aqueles que confiam no Senhor, pode vir a prova ele permanece de pé.

A EXPERIÊNCIA DE ISAQUE COM JEOVÁ JIREH (DEUS PROVEDOR)

Gênesis 25:21 "Ora, Isaque orou insistentemente ao Senhor por sua mulher, porquanto ela era estéril; e o Senhor ouviu as suas orações, e Rebeca, sua mulher, concebeu."

INTRODUÇÃO

O texto em apreço nos remete a um dos patriarcas de Israel, Isaque, filho de Abraão, fruto de um milagre de Deus na vida de Abraão e Sara, seus pais. A esposa de Abraão, esposa, Rebeca, não podia gerar filhos.

Agora Isaque não contava mais com os experientes conselhos do seu pai, ele tinha que buscar suas próprias experiências. Ele podia se lembrar de tudo o que passou com seu pai Abraão, principalmente, a experiência da provisão, no monte Moriá, onde Deus proveu o cordeiro para ser sacrificado em seu lugar.

DESENVOLVIMENTO

Uma das experiências do Povo de Deus hoje é a mesma de Isaque no passado. Deus é Deus provedor. Na vida de Isaque, a experiência com essa característica de Deus foi bem marcante:

1- Provisão do cordeiro, Provisão de vida: A primeira experiência de Isaque registrada na palavra foi junto do seu pai no monte Moriá. Isaque seria sacrificado, em obediência à Palavra que Deus tinha dado a Abraão.

Deus requereu isso de Abraão e quando Isaque perguntou ao seu pai "Onde está o Cordeiro?", a resposta do seu pai foi: Deus proverá. Ali, Isaque teve sua primeira experiência e a levou consigo por toda a sua vida: o meu Deus é Deus provedor!

O interessante aqui é que a expressão Deus Proverá, no hebraico, indica que Deus atende pela necessidade. Ele se põe entre o servo e sua necessidade e atende aquela causa.

2- Provisão de uma esposa (para o jovem - Deus vai preparar seu lar, segundo a Sua vontade): Abraão envia Eliezer para encontrar a esposa de Isaque. Por revelação (ele pediu ao Senhor: dai- me um bom encontro...) o Senhor fez com que Eliezer encontrasse Rebeca (que significa União). O Deus provedor de Isaque lhe deu um lar. A palavra diz que Isaque amou Rebeca e Rebeca amou Isaque. O lar estava estruturado no Senhor.

3- Rebeca era estéril e Deus proveu pra ela filhos: Deus é provedor porque o servo ora incessantemente e Ele não rejeita nossa oração. Nesta Obra, nossos frutos são resultados das nossas orações.

4- Deus é provisão material: Houve seca na terra e Isaque foi para Gerar. A situação era temporária, o mundo estava em crise, havia escassez de alimento. Hoje vivemos essa mesma crise. A alma está faminta e nada desse mundo alimenta nossa alma. Mas Deus honrou Isaque e tudo que ele plantou Deus fez colher 100 vezes mais:

"Isaque semeou naquela terra, e no mesmo ano colheu o cêntuplo; e o Senhor o abençoou." Gênesis 26:12

CONCLUSÃO

O que é a crise e a adversidade diante do nosso Deus Provedor?

"E todo o que tiver deixado casas, ou irmãos, ou irmãs, ou pai, ou mãe, ou filhos, ou terras, por amor do meu nome, receberá cem vezes tanto, e herdará a vida eterna."_ Mateus 19:29

Em seu ministério Jesus deixou bem claro que essa também pode ser nossa experiência com Ele. Deus é provedor, mas o entendimento da Igreja Fiel é não depender da provisão, mas sim reconhecer o Provedor. Tudo o que Deus entende que precisamos, Ele Proverá!

FONTES SUPERIORES E INFERIORES

Josué 15:16-19 "E disse Calebe: Quem ferir a Quiriate-Sefer, e a tomar, lhe darei a minha filha Acsa por mulher. Tomou-a, pois, Otniel, filho de Quenaz, irmão de Calebe; e deu-lhe a sua filha Acsa por mulher. E sucedeu que, vindo ela a ele, o persuadiu que pedisse um campo a seu pai; e ela desceu do seu jumento; então Calebe lhe disse: Que é que tens? E ela disse: Dá-me uma bênção; pois me deste terra seca, dá-me também fontes de águas. Então lhe deu as fontes superiores e as fontes inferiores."

INTRODUÇÃO

No contexto Calebe tomava posse da sua herança e queria tomar posse de uma cidade: Debir que antes se chamava Quiriate-Sefer.

Calebe oferece sua filha Acsa ao valente que tomasse a cidade para ele.

DESENVOLVIMENTO

A terra que Calebe passava a possuir era terra de gigantes, filhos de Anaque. Mas Otniel cujo nome significa: Leão divino a tomou arriscando assim a sua própria vida por amor. Sabendo que sua recompensa seria uma noiva preparada.

É interessante lembrarmos que o nome de Acsa significa enfeite para tornozelo, ou, pulseira para tornozelo, por extensão: A adornada. Um adorno é um enfeite.

Tinham o mesmo sangue porque na época e lugar casavam-se primos

O Senhor nosso Deus cujo nome Jesus é Salvador das nossas vidas, o Leão da tribo de Judá, esse é Leão Divino, pois ele é Deus nos céus e na terra, lutou até o fim, destruiu o poder do pecado, por mais que esse pecado fosse grande dando a sua própria vida na cruz por amor, sabendo que a igreja a qual o pai lhe prometeu na eternidade estará preparada, em santificação, oração, vigilância, buscando ao Senhor. Ele venceu a morte Jesus foi para o céu vitorioso e a Palavra do Pai se cumpre. A sua igreja lhe espera até o dia em que ele voltar e logo isso vai acontecer. Porque ainda está vencendo a batalha por nós neste mundo aqui, pois aqui ainda estamos.

Eram do mesmo sangue: O Espirito Santo que vem de DEUS, é o sangue de Jesus que passa na igreja. Temos o mesmo sangue, somos um.

Acsa ainda queria uma bênção do PAI pois a terra era seca ela queria água.

Hoje Peçamos ao PAI algo na vida da igreja que só o PAI pode dar A Palavra de Deus no meio de uma terra seca, peçamos para nossa vida uma bênção, um presente do PAI com humildade em nome de Jesus sabendo que ele pode dar.

Acsa sabia o que era o calor do deserto, e agora era tempo de pedir e ter a bênção.

Agora, hoje é tempo de pedir e ter a bênção de Deus PAI sabemos o que é passar prova mas hoje Deus quer nos dar uma bênção.

Então, lhe deu as fontes superiores: são montanhas, são lugares altos. Isso nos fala dos momentos da nossa vida. Momentos de vitória, alegria a bênção está conosco.

E as fontes inferiores: São vales são lugares baixos, momentos de provação, angústia, sofrimento, mas a bênção do Senhor permanece conosco.

Ela não pediu somente as fontes ela pediu também as fontes, isso significa que ela continuaria com a terra seca, o momento de nossas vidas de maior tribulação mas então recorremos às fontes, nos lembramos de Deus Pai, e a colheita vai bem, e as bênçãos são muitas.

O Pai se mostra pronto a escutar. Em Josué 15:18 Calebe disse: Que é o que tens?

CONCLUSÃO

O pai lhe deu mais do que pediu tanto em cima quanto em baixo. DEUS nos dá bênçãos, dons, quando pedimos com fé em nome de Jesus e nos dá bênçãos primeiro na eternidade em cima no alto, na igreja, vida eterna, e depois em baixo no vale, na vida física.

AS PROFECIAS QUE NOS PREPARAM PARA O "TEMPO DO BREVE"

Malaquias 3:1-5 "Eis que eu envio o meu mensageiro, que preparará o caminho diante de mim; e de repente virá ao seu templo o Senhor, a quem vós buscais; e o mensageiro da aliança, a quem vós desejais, eis que ele vem, diz o SENHOR dos Exércitos. Mas quem suportará o dia da sua vinda? E quem subsistirá, quando ele aparecer? Porque ele será como o fogo do ourives e como o sabão dos lavandeiros. E assentar-se-á como fundidor e purificador de prata; e purificará os filhos de Levi, e os refinará como ouro e como prata; então ao Senhor trarão oferta em justiça. E a oferta de Judá e de Jerusalém será agradável ao Senhor, como nos dias antigos, e como nos primeiros anos. E chegar-me-ei a vós para juízo; e serei uma testemunha veloz contra os feiticeiros, contra os adúlteros, contra os que juram falsamente, contra os que defraudam o diarista em seu salário, e a viúva, e o órfão, e que pervertem o direito do estrangeiro, e não me temem, diz o Senhor dos Exércitos."

Apocalipse 1:1 "Revelação de Jesus Cristo, a qual Deus lhe deu para mostrar aos seus servos as coisas que brevemente devem acontecer; e pelo seu anjo as enviou e as notificou a João, seu servo,"

INTRODUÇÃO

O livro de Malaquias é um livro profético que faz descrições que mostram a necessidade de um concerto da parte dos Judeus, antes do nascimento de Jesus. É o último dos profetas menores, tendo sido escrito por volta do ano 430 a.C.. O profeta Malaquias foi contemporâneo de Esdras e Neemias, no período após o exílio do povo judeu na Babilônia em que os muros de Jerusalém tinham sido já reconstruídos. O nome deste profeta quer dizer "meu mensageiro".

Já o livro de Apocalipse foi escrito para o tempo do breve, para a igreja fiel que aguarda o arrebatamento. A maioria das pessoas desconhece a revelação das profecias contidas nesse livro. Mas a igreja precisa estar atenta às revelações para vencer esse momento onde os obstáculos e imposições tentam nos desviar da verdade. A fé esta esfriando em muitos corações, a razão destruído o que é profético, muitas pessoas tem abandonado ao Senhor, perdendo a benção trocando a revelação por razão e argumentos humanos. A igreja fiel precisa se preparar para o arrebatamento e o Apocalipse é um livro que nos coloca dentro do momento do profético. O centro do livro é o Senhor Jesus e os dias estão se aproximando e em breve o Senhor voltará para buscar a Sua igreja.

DESENVOLVIMENTO

Se fizermos um paralelo, notaremos que o anuncio da vinda do Messias (nascimento de Jesus) é o mesmo em relação à volta de Jesus (arrebatamento da igreja). E tanto o livro de Malaquias como Apocalipse, contém as profecias para seus respectivos tempos. O texto diz: Eis que eu envio o meu anjo, que preparará o caminho diante de mim; e, de repente, virá ao seu templo o Senhor, a quem vós buscais, o anjo do concerto, a quem vós desejais; eis que vem, diz o SENHOR dos Exércitos. João Batista foi o Servo separado por Deus para preparar o caminho de Jesus. E, naqueles dias, apareceu João Batista pregando no deserto da Judéia, E dizendo: Arrependei-vos, porque é chegado o reino dos céus. Porque este é o anunciado pelo profeta Isaías, que disse: Voz do que clama no deserto: Preparai o caminho do Senhor, endireitai as suas veredas. Mt 3:1-3. Ele chama o povo ao arrependimento, porque para nos achegarmos a Deus é necessário que haja

arrependimento nos nossos corações, pois assim o Sangue de Jesus nos purifica de todo pecado. João Batista aponta para o Cordeiro de Deus que tiraria o pecado do mundo, o Messias, o enviado, o prometido. Para aquela época havia chegado o momento tão aguardado, pois muitas profecias foram entregues a respeito da vinda do Messias, o libertador de Israel.

E hoje nos encontramos na mesma situação. Há aproximadamente 2000 anos uma profecia ecoa pelos tempos: JESUS VAI VOLTAR! E o anjo que tem nos revelado essa tão grande benção é o Espírito Santo. (Revelação de Jesus Cristo, a qual Deus lhe deu para mostrar aos seus servos as coisas que brevemente devem acontecer; e pelo seu anjo as enviou e as notificou a João, seu servo, Ap1:1) Ele nos tem mostrado todas as coisas que iriam acontecem num tempo chamado breve, ou seja, nos dias atuais que temos vivido o Espírito Santo tem testificado, revelado em nossos corações a sua palavra e a importância de um concerto com o Senhor para que não venhamos ser pegos de surpresa na vinda de Jesus. Uma noiva está sendo preparada, adornada para o encontro com o Noivo.

Mas quem suportará o dia da sua vinda? E quem subsistirá, quando ele aparecer? , A maioria dos Judeus não reconhecerem Jesus como Salvador e o crucificaram, rejeitaram o projeto de Deus. Eles estavam desatentos para a profecia. Certa vez o Senhor Jesus disse: Quando porém vier o Filho do homem, porventura achará fé na terra? Lc 18:8. Os dias são maus, trabalhosos, por isso a necessidade de estarmos em vigilância e em comunhão com o Senhor, porque para suportarmos e estarmos de pé na Sua presença é preciso viver uma vida de dependência, renúncia em santificação. Viver o profético e desprezarmos o racional. Os sinais estão a nossa volta, devemos estar atentos ao toque da última trombeta.

Porque ele será como o fogo do ourives e como o sabão dos lavandeiros. E assentar-se-á, afinando e purificando a prata; e purificará os filhos de Levi e os afinará como ouro e como prata; O versículo nos apresenta duas situações em que o Senhor trabalha nas nossas vidas:

- Como fogo do ourives (purificação): O Senhor nos prova e pela operação do Espírito Santo Ele trabalha em nossas vidas. O afinar da prata, é levar o metal no fogo em alta temperatura até que impurezas são separadas e retiradas. Através das lutas, somos provados, purificados, aprovados e revestidos de poder, para realizarmos a obra como os filhos de Levi (tribo sacerdotal) cuja porção deles era o Senhor. E nos fez reis e sacerdotes para Deus e seu Pai. Ap1:6 alcançamos essa benção através do sacrifício de Jesus. E nós reconhecemos que a nossa porção é o Senhor. Deus purifica um povo para servi-lo, para a realização do trabalho na Sua obra.

- Como sabão dos lavandeiros (santificação): O trabalho do lavandeiro era limpar os vestidos e branqueá-los. Ele passava nas casas e pegava as roupas sujas e as levava para fora da cidade e usava um sabão que liberava toxina. Ele as esfregava com seus pés. Tinha a vida curta, devido as toxinas. Era um trabalha que poucos se habilitavam em fazer. Jesus foi o lavandeiro das nossas vidas. Levou os nossos pecados para fora da cidade e através do Seu Sangue, nos lavou e com seus pés pisou na cabeça da serpente. Teve a vida curta por amor as nossas vidas se entregando na cruz do calvário. Hoje nos santificamos através do Seu Sangue.

E a oferta de Judá e de Jerusalém será suave ao SENHOR, como nos dias antigos e como nos primeiros anos. Deus não mudou seus planos, desde a eternidade o plano do Senhor é que venhamos a servi-lo, ofertando o nosso louvor, a nossa adoração, o nosso trabalho em favor de sua obra. Os nossos corações transformados, purificados em santificação, a nossa vida dedicada a Ele na realização da Sua obra, é cheiro suave.

CONCLUSÃO

O projeto de Deus é único para a vida do homem, se resume na pessoa gloriosa do Senhor Jesus e é revelado pelo Espírito Santo. Uma operação maravilhosa da Trindade em favor da vida do homem.

O anjo anunciou, preparou o caminho de Jesus, para iniciar o seu ministério terreno, o anjo tem anunciado, preparado uma igreja para encontrar com Jesus no arrebatamento. Não podemos ser como Israel, que rejeitou o projeto. Que nós estejamos atentos à obra maravilhosa que o Espírito Santo tem realizado guardando a nossa fé, para que ninguém tome a coroa que nos está preparada. Maranata, Ora vem Senhor Jesus!

Bem-aventurado aquele que lê, e os que ouvem as palavras desta profecia, e guardam as coisas que nela estão escritas; porque o tempo está próximo. Apocalipse 1:3

VOCÊ CONHECE JESUS O EU SOU?

Apocalipse 1:8 “Eu sou o Alfa e o Ômega, o princípio e o fim, diz o Senhor, que é, e que era, e que há de vir, o Todo-Poderoso.”

INTRODUÇÃO

Você conhece Jesus? Certa vez Jesus fez esta pergunta aos discípulos e havia todo tipo de resposta, mas Pedro teve uma resposta de Jesus revelado por Deus ao seu coração (Mateus 16.17), e esta é finalidade principal do livro de apocalipse: revelar Jesus os seus servos (Apocalipse 1:1). O autor da revelação de Jesus, é Deus, mas o escritor do livro de Apocalipse é João. E as profecias do livro de Apocalipse estão direcionada para "as coisas que brevemente devem acontecer" (Apocalipse 1:1), não seguindo uma sequência lógica, cultural, racional, mas profética.

DESENVOLVIMENTO

Jesus é muito mais que um personagem histórico, uma figura, mas ELE é real (1 Timóteo 1:17), está presente aqui, e anda no nosso meio.

O QUE É – EU SOU= A expressão EU SOU está registrada em Êxodo 3.14 como resposta de Deus quando Moisés perguntou, em nome de quem iria pedir faraó pra libertar os judeus. No hebraico Eu sou não pode ser conjugado em passado, presente e futuro, porque Jesus o Eu sou, está sempre presente, em qualquer momento, atendendo as necessidades daqueles que o aceitam e o buscam "Antes que os montes nascessem, ou que tu formasse a terra e o mundo, sim, de eternidade a eternidade, tu é Deus." Salmo 90:2 O tempo de Deus é chamado KAIROS, não se conta, é eterno. E o tempo do homem é chamado CHRONOS, porque é contado (horas, dias, meses, anos ...). Aquele que é fiel a Deus não tem mais seu tempo contado para a morte, fomos chamados desse plano físico, para a eternidade.

O QUE ERA – ALFA = Alfa é a primeira letra do alfabeto hebraico, e EU SOU O ALFA está mostrando Jesus presente no princípio de tudo "No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus." João 1:1

O QUE HÁ DE VIR – ÔMEGA= ômega é a última letra do alfabeto hebraico, e EU SOU O ÔMEGA está mostrando Jesus presente no fim de tudo. Pois Ele é o início e o fim de tudo! Tudo se inicia e se encerra Nele! " Eis que vem com as nuvens, e todo o olho o verá ..." Apocalipse 1:7

CONCLUSÃO

A Bíblia revela o Senhor Jesus como um ser infinito, eterno, presente desde a criação até a consumação dos séculos, Ele é Senhor sobre tudo. A Ele pertence o domínio sobre todas as coisas e à vitória final sobre o mal. “Jesus Cristo é o mesmo, ontem, e hoje, e eternamente” (Hebreus 13.8). Ele não mudou, não nos deixou num presente desprotegido, com um futuro incerto. É pra nós um grande privilégio ter a revelação de Jesus como o EU SOU.

VOLTAI À FORTALEZA

Zacarias 9:12 "Voltai à fortaleza, ó presos de esperança; também hoje vos anuncio que vos restaurarei em dobro."

INTRODUÇÃO

Deus chama o homem de volta para a sua presença por que o pecado distancia o homem da presença de Deus. Por isso o Espírito Santo nesta hora está falando ao coração do homem para que o ele saia da prisão que é o pecado.

DESENVOLVIMENTO

Voltai à fortaleza - A fortaleza é a presença de Deus, e onde há melhor segurança para o homem. A fortaleza é onde habita o Rei, é o esconderijo do Altíssimo, é onde há abundância de alimento, pois não se sabia quanto tempo durariam as batalhas.

Presos de esperança - Presos ao pecado sem certeza de salvação. Privado de esperança, não vê solução. Longe da fortaleza é o risco de ser apanhado pela guerra que é diária, pelos temores noturnos.

Esperança - Prosperidade na vida secular, nos anseios do homem. Mas tem algo maior, a esperança de morar na eternidade com Deus.

Hoje - tempo profético, dia aceitável, a grande oportunidade.

Anúncio - O Espírito Santo trazendo as boas novas de Deus para libertar o homem.

Recompensa em dobro - Na fortaleza temos comunhão com o Senhor e Ele nos sustenta durante nossa caminhada neste mundo (que é a primeira recompensa) e nos leva para morar na eternidade (que é a segunda recompensa).

CONCLUSÃO

Zacarias significa Deus se lembrou. Nesta hora o Espírito Santo tem feito este convite porque Deus tem se lembrado do homem, e Ele convida para a fortaleza, para a salvação. Deus não se esqueceu de você.

PROFECIAS QUE ESTÃO SE CUMPRINDO HOJE

Mateus 24:32 "Aprendei, pois, a parábola da figueira: Quando já os seus ramos se tornam tenros e brotam folhas, sabeis que está próximo o verão."

Isaías 66:8 "Quem já ouviu uma coisa dessas? Quem já viu tais coisas? Pode uma nação nascer num só dia,"

A Bíblia é um livro profético, 28% da Bíblia são profecias. Profecias que formatam a história da humanidade. Os escritos das grandes religiões não contem profecia: Hinduísmo, Budismo, Confucionismo, Islamismo (Alcorão). Das grandes religiões apenas a Bíblia contém profecias. Alguns videntes isolados tentaram apontar o futuro (Nostradamus, São Malaquias). No entanto, as profecias bíblicas são confiáveis. Em Isaías 46:9,10 o Senhor revela que Ele anuncia o fim desde o princípio e que desde a antiguidade anuncia as coisas que ainda não sucederam. E seu conselho é firme e sua vontade realizada.

A maior parte das profecias já foram cumpridas. Além dos fatos de Mateus 24 (guerras, rumores de guerras, fomes, pestes, terremotos...), que anunciam grandes catástrofes, estes fatos por si só não são sinais do fim (estas coisas sempre aconteceram ao longo da história). Jesus queria alertar que quando tais catástrofes acontecessem em conjunto com as profecias referentes a Israel (relógio de Deus), ai sim, estaríamos no tempo do fim.

No ano 70 Israel deixou de existir como nação sendo espalhado pelo mundo e assim começou um longo período de sofrimento para o povo judeu. Em 1948 voltou a ser uma nação... A figueira brotou. Então sabemos que o verão está próximo. O verão era o período da colheita e a colheita se refere ao arrebatamento da igreja. Veja a parábola de Jesus em Mateus 13.30.

Mas atentemos as profecias a respeito de Israel estão se cumprindo hoje:

Jeremias 23:7,8 "Vêm dias, diz o Senhor, que nunca mais dirão: Vive o Senhor, que fez subir os filhos de Israel da terra do Egito; Mas: Vive o Senhor, que fez subir Israel da terra do norte, e de todas as terras para onde os tinha arrojado; e habitarão na sua terra."

Atualmente judeus espalhados de mais de 100 nações já voltaram a habitar na terra de Israel.

Números 23:9 - "eis que este povo habitará só, e entre as nações não será contado."

Compare este texto com "Assim diz o Senhor, que dá o sol para luz do dia, e as ordenanças da lua e das estrelas para luz da noite, que agita o mar, bramando as suas ondas; o Senhor dos Exércitos é o seu nome. Se falharem estas ordenanças de diante de mim, diz o Senhor, deixará também a descendência de Israel de ser uma nação diante de mim para sempre." Jeremias 31:35,36

Esta profecia somente poderia cumprir-se nesse nosso tempo. A ONU é composta de 193 nações. Na ONU existe um conselho de segurança. O Conselho de Segurança da ONU é um dos principais espaços decisórios da instituição, sendo considerado a sua instância mais importante. O objetivo do Conselho de Segurança da ONU é lutar por medidas e ações que visem à segurança

internacional e à promoção da paz mundial. Por isso, tem o poder de mediar conflitos e aprovar resoluções que devem ser seguidas por todos os países-membros das Nações Unidas.

A composição do Conselho de Segurança da ONU é de quinze países-membros. Cinco deles são permanentes e dez são temporários, de modo a serem substituídos em um período máximo de dois anos. O conselho permanente é composto por algumas das principais potências econômicas e/ou políticas da atualidade: Estados Unidos, Rússia, Reino Unido, França e China. Com exceção do último país citado, todos os membros estiveram entre os vencedores da Segunda Guerra Mundial, conflito que precedeu a criação da própria ONU em 1945.

Nas reuniões do Conselho de Segurança da ONU, todos os países que o compõem possuem direito a voz e voto. Todavia, apenas os membros permanentes têm direito a veto. Isso significa que, para a aprovação de qualquer resolução, além de nove votos favoráveis, é necessária uma unanimidade entre o conselho permanente, o que gera muita dificuldade na resolução de medidas consideradas críticas e importantes.

No entanto, a única nação que não é contada para participar do conselho temporário é Israel. “e entre as nações não será contado.” (Cuba pode ser eleito para o grupo do conselho temporário, a Líbia, Sudão, Zimbabue...) Nações antidemocráticas e até terroristas podem participar do conselho temporário, menos Israel que é a única democracia do oriente médio. Israel também não pode participar da Cruz Vermelha. Até pessoas de países ligados ao terror podem, menos Israel.

Zacarias 12.3 E acontecerá naquele dia que farei de Jerusalém uma pedra pesada para todos os povos (A ONU – representando todos os povos - tem gastado um terço do seu tempo condenando e atacando o que Israel faz. Israel é uma pedra pesada para a ONU.

... e ajuntar-se-á contra ela todo o povo da terra (ONU). Antigamente os inimigos dos judeus invadiam e cercavam Israel como fizeram o Egito, Assíria, Babilônia, etc. Mas isso acontecia apenas por um povo ou algumas coalizões. Na atualidade, todas as nações que estão ao redor de Israel estão contra Israel unidos pelo Islã.

Mas eles temem Israel. Por que a profecia em Zacarias diz no V.6: “Naquele dia porei os governadores de Judá como um braseiro ardente no meio da lenha, e como um facho de fogo entre gavelas; e à direita e à esquerda consumirão a todos os povos em redor,”

Joel 3:1,2 “Porque, eis que naqueles dias, e naquele tempo, em que removerei o cativeiro de Judá e de Jerusalém, Congregarei todas as nações, e as farei descer ao vale de Jeosafá; e ali com elas entrarei em juízo, por causa do meu povo, e da minha herança, Israel, a quem elas espalharam entre as nações e repartiram a minha terra.”

Todos os conquistadores de Israel nunca dividiram a terra. Sempre a mantiveram para si. Quando esta profecia se cumpriu? No nosso tempo. Primeiro com os ingleses na declaração de Balfour. Eles traíram os judeus por causa de petróleo, evitando que os judeus voltassem e dando a terra aos árabes. Deram a maior parte do território para a Jordânia. Por meio da Resolução da ONU 181 de 29.11.1947 chamada de o “repartir da terra” – a ONU que representa todas as nações do mundo - repartiram a terra dando a Israel apenas 13% daquilo que Deus havia prometido a o seu povo. Deus está irado contra as nações e vai destruir todas as nações. Ver Jeremias 30.10.

Lucas 21.24 “Jerusalém será pisada pelos gentios, até que os tempos dos gentios se completem.”

A resolução da ONU 181 de 1947 estipulou que Jerusalém seria administrada pelas Nações Unidas. Na resolução 478 de 1980 e em falas do papa, União Europeia, Jerusalém é uma cidade internacional. Isso é cumprimento da profecia de Jesus.

ABRA A PORTA DO TEU CORAÇÃO

Apocalipse 3:20 "Eis que estou à porta, e bato; se alguém ouvir a minha voz, e abrir a porta, entrarei em sua casa, e com ele cearei, e ele comigo."

INTRODUÇÃO

"Eis que estou à porta, e bato..."

A porta representa o coração do homem.

A palavra mostra que o Senhor Jesus está diante de uma porta fechada, e Ele simplesmente bate. Abrir a porta está relacionado ao livre arbítrio do homem.

A palavra está falando de SALVAÇÃO.

A SALVAÇÃO não é uma imposição, é algo quando vem ao encontro, e quando Jesus é permitido entrar no coração do homem, ele transforma a vida do homem numa nova criatura.

DESENVOLVIMENTO

"... se alguém ouvir a minha voz, e abrir a porta..." – Há aqueles que se trancam pelo lado de dentro. Está situação é o que está acontecendo com a humanidade dos nossos dias. O coração do homem está aberto para muitas coisas, mas fechado para aquele que é o autor e consumador da fé.

Vemos na palavra dois momentos distintos:

1º MOMENTO → JESUS COM O HOMEM

"... entrarei em sua casa, e com ele cearei..." – Jesus mesmo diz:

“Aquele, porém, que entra pela porta é o pastor das ovelhas”. (João 10:2.)

Esta expressão fala de uma mesa posta, e nos diz que o Senhor vai cear conosco, ou seja, ele assentará em nossa mesa. A ceia fala da última refeição da noite. Vivemos uma noite no sentido espiritual, que diz sobre momentos difíceis.

O Senhor entra para participar da nossa mesa. O que temos em nossa mesa para oferecê-lo?

Temos: provas e lutas, porém quando Ele entra muda toda esta situação.

2º MOMENTO → O HOMEM COM JESUS

"...e ele comigo" - O Senhor convida o homem para assentar a mesa dele (com ele).

Esta mesa oferecida por Ele a nós, está farta no dia-a-dia de vitórias, bênções, livramentos, felicidades.

O que concluímos com tudo isso!

O nosso coração, não pode ser uma porta fechada.

O Senhor a cada momento está fora batendo querendo estar em nossas vidas participando, e às vezes muitos nós dentro não querendo abrir, como se o Senhor fosse uma má companhia.

"... Cristo em vós, esperança da glória." Colossenses 1:27

Não podemos trancar o nosso coração com os nossos problemas, porque nesta última hora o Senhor tem muito a nos oferecer.

CONCLUSÃO

A palavra nos mostra que Deus quer fazer parte de sua vida e te dar a verdadeira paz.

"Deixo-vos a paz, a minha paz vos dou; não vo-la dou como o mundo a dá. Não se turbe o vosso coração, nem se atemorize." (João 14:27)

PROVÉRBIOS (GUERRA INTELIGENTE)

Provérbios 24:6 "Porque com conselhos prudentes tu farás a guerra, e há vitória na multidão dos conselheiros. Com conselhos prudentes tu farás a guerra; e há vitória na multidão dos conselheiros."

Meus irmãos, nós temos que entender que estamos diante de uma realidade, há uma batalha que está sendo travada. O grande problema do evangelho, do cristianismo é não saber que está diante de uma batalha e, por não saber ou não levar esse fato em consideração é que a sobreveio a derrota.

O evangelho está vivendo as suas dificuldades, as suas lutas, a sua falência diante do mundo porque está perdendo a batalha. E por que este evangelho que está aí está perdendo a batalha para o mundo? É o mundo eu está influenciando a Igreja ou é ela que está influenciando o mundo?

O mundo está influenciando a Igreja, é ele que está ditando as normas para a Igreja, é ele que está ganhando a batalha. Este é o primeiro sinal, é a primeira consequência.

E a obra? Nós também fomos chamados para sermos derrotados?

Não, nós não seremos derrotados porque nós sabemos que estamos numa batalha, nós sabemos quem é o nosso Comandante, nós sabemos por quem estamos lutando e sabemos que precisamos vencer, nós conhecemos os motivos da nossa vitória, nós não estamos enganados.

A Obra é a conscientização do homem de que ele está numa batalha. Desde o primeiro dia que nós conhecemos esta Obra, nós entendemos que as lutas seriam grandes. A terra precisava ser possuída, e nós lembramos daquela palavra do servo de Deus que já estava-se despedindo, para orientar aqueles que iam continuar a longa jornada para entrarem na terra prometida: Há muita terra para ser possuída.

Nós estamos diante de uma batalha e usamos as armas que estão à a nossa disposição, que são:

O clamor – A primeira arma é o clamor porque no clamor você se esconde na luz de Jesus. Se eu pegar um farol e direcionar a luz para qualquer pessoa aqui, ninguém vai- me enxergar porque vou ficar na parte escura do ambiente em que estamos. A revelação é como a luz desse farol que está direcionado para o adversário, a luz o protege, o adversário não consegue saber quem é você porque você está protegido, escondido, na luz, que é Jesus

Nós Movimentos, o camarada está ali, de repente caiu, acabou, porque é aquele negócio de Eu te ordeno, Sai em nome de..., e sai mesmo, mas espera o camarada na primeira esquina ou via para a casa dele.

O culto profético – É uma batalha em grupo, ele entra sabendo que está lidando diretamente com o inimigo. Quando entra um visitante numa Igreja, ninguém vai-se enganar a respeito dele, nós sabemos que ali existem lutas muitos grandes, opressões e é necessário que aquela pessoa se liberte, mas para isso nós temos que entender que nós precisamos atacar com conselhos prudentes.

Onde estão os conselhos prudentes?

Eles estão na evangelização da Igreja, no culto profético, porque ali você se abastece dos elementos para a batalha

A Palavra revelada – Nós estamos trazendo uma palavra por revelação, você não precisa ler a Bíblia para ninguém, o visitante não precisa mais de Bíblia, você não precisa orar por ele por dez minutos não, você só precisando ou aquilo que o Senhor mostrar, você não vai perder tempo: Senhor Deus, abençoa a sua vida, por misericórdia... e vai aquele negócio, o camarada não sabe mais onde ele está, já se perdeu, e o visitante está doido para ele tirar a mão de cima da cabeça dele. Nós vamos direto, mas como é que fazemos isso?

Nós temos que entender que estamos numa guerra e essa guerra se faz com conselhos prudentes e a prudência é própria do Espírito Santo.

O Espírito Santo é prudente. Digamos que eu chegue aqui e diga: O Senhor revelou que há uma pessoa aqui que vai-se suicidar. Isso é prudência?

Não, mas nós sabemos que quando o Senhor revela é certo, por isso é preciso aquele cuidado.

Há muitas formas de se lutar hoje. A batalha que se trava pode ser:

Individual – que é quando você está evangelizando uma pessoa no seu trabalho, na sua vizinhança, no seu circulo de amizades, na sua família, na igreja.

Coletiva – que é quando você está num grupo, trabalhando numa evangelização da Obra.

Nós também que entender onde nós estamos e o que nós vamos fazer. Eu estou mostrando as armas individuais, aquilo que você está fazendo no grupo.

Você está com uma pessoa numa determinada casa e, amanhã, surgiu a oportunidade de evangelizar. Você tem que ir no clamor, você tem que esperar o momento, você tem que dizer somente o suficiente e se afastar. É só fazer coisas por revelação, não adianta esse negócio de querer evangelizar todo o mundo sem uma revelação da parte do Senhor, sem uma orientação do Senhor porque a Obra tem uma direção na batalha e tudo vem da parte do Senhor.

Nós estamos numa batalha, numa guerra e nós temos um Comandante, nós temos um comando geral e é ele quem determina todas as nossas ações. Eu não estou aqui porque eu quis porque o Senhor me mandou vir, eu estou obedecendo a uma ordem do Senhor. Eu não estou aqui porque quero ver os irmãos, eu gosto muito de todos, mas eu não estou aqui por causa disso e os irmãos também não estão aqui por minha causa, mas vieram porque o Senhor quis que viessem para aprender, para serem abençoados.

Nós estamos diante de uma grande batalha que se trava no mundo e que está sendo perdida pelo evangelho que aí está, mas não podemos perder essa guerra.

Quando nós estivemos em Israel, o nosso guia (cicerone) nos levou até Golã, que faz divisa entre Israel e Síria, é um lugar maravilhoso. Os sírios atiravam das colinas para as campinas do Jordão, lugar onde haviam muitas plantações. O que Israel fez?

Ele tomou aquela região, apossou-se daquela área montanhosa e construiu ali umas casamatas. Aquelas montanhas não têm muitas pedras e eles aproveitaram para colocarem postos avançados ali em cima.

Os sírios, então, se prepararam para a guerra e mantiveram segredo sobre isso. Num dia de Sábado, dia guardado pelos judeus, os sírios desceram as montanhas completamente, todo desmobilizado.

Quando os grupos de israelitas que estavam nos postos avançados viram que os sírios estavam atacando, eles se comunicaram imediatamente com o comando geral e a ordem que veio foi: Ninguém se mexa. Fiquem quietos onde estão. Deixem que eles passem.

Ninguém entendeu aquela ordem, eles estavam lá justamente para defender, essa era a missão deles, mas o comando geral havia dito: Deixem eles descerem, deixem eles virem, não se oponham e se escondam para que eles não saibam que vocês estão aí. E foi isso que aconteceu, silêncio total. Os sírios desceram sem encontrar resistência alguma e quando eles já estavam nas estradas que davam para Jerusalém, o comandante sírio disse: Até agora Israel não deu um tiro sequer, eu acho que nós deu um tiro sequer, eu acho que nós estamos cercados, vamos voltar.

Os sírios debandaram, subiram aquilo tudo novamente, com carros de combate, homem, com tudo. A essa altura, Israel estava mandando reforços para aquela região, o Sábado já estava acabando e agora era ação. Israel destroçou o exército sírio. O comandante sírio pensou que estivessem cercados, mas não estavam cercados coisíssima nenhuma e foram direto para armadilha.

Por que os israelenses tiveram êxito?

Porque o comando, aquele que sabe de todas as coisas, deu um ordem e foi obedecido. Se os soldados que estavam nos postos avançados se dessem a conhecer, se eles se mostrassem de alguma forma, os sírios iam dizer: Olha, ele não têm mais coisa nenhuma aqui, a defesa deles está toda aqui, vais ser fácil, aniquilamos com estes e avançamos para Jerusalém.

É por isso que A Palavra diz que com conselhos prudentes se faz a guerra.

A obra se realiza com conselhos prudentes e esses conselhos prudentes são do Espírito Santo, e eles vêm, como que, por uma estação de rádio que ninguém pega, que ninguém consegue sintonizar (porque o mundo não está em sintonia com o Senhor), é através de um código que vem do Senhor para a Obra e que ninguém de fora consegue entender.

Quando existe uma batalha, tudo o que o exército inimigo quer é saber como estão as transmissões de rádio porque, ou ele tenta cortar a comunicação entre o comandante e seu comandados, ou ele tenta decifrar o código e inteirar-se das ordens do comandante inimigo para seus comandados e assim prevenir-se e dar sempre um passo à frente e lograr a estratégica do exército inimigo.

Num livro que relata a guerra dos seis dias, está falando de um episódio em que um comando, um grupo, tinha recebido a seguinte ordem: Vocês vão localizar o inimigo, mas vocês vão à noite, de

paraquedas. Eles tinham a localização, era numa bacia que ficava no deserto (porque no meio da areia havia uma cavidade e eles iam ficar escondidos ali).

Os inimigos estavam na saída de um desfiladeiro chamado Pashmidla. O comando israelita tinha ordem de não entrar em confronto, era apenas para dar as posições do inimigo ao comando geral.

Na primeira noite o capitão daquele grupo de reconhecimento localizou os inimigos, os egípcios, mas ele achou que o inimigo estava tão descontraído, tão à vontade, que resolveu atacar. Ele desobedeceu à ordem do comando geral porque a missão daquele grupo era localizar a tropa inimiga, passar as informações para que os aviões atacassem, bombardeassem o inimigo.

Aquele grupo estava bem armado, eles tinham todos dos equipamentos, inclusive carros de combate, mas eram para uma emergência, para se defenderem, não era para atacar o inimigo, aquele capitão se precipitou e por causa dessa imprudência, muitos morreram, o grupo quase foi dizimado.

Aquele capitão passou toda a guerra na prisão e, mais tarde, foi condenado porque não obedeceu.

Nós não sabemos o que o Senhor quer quando nos manda para uma determinada missão, e nem podemos perguntar, é só esperar, porque o Senhor me manda vir aqui entregar, é só esperar, porque o Senhor vai apresentar os resultados daquela missão. O Senhor me manda vir aqui entregar uma mensagem. Eu acho aqui e entrego aqui e entrego uma palavra e vou embora, eu não tenho que perguntar ao Senhor se Ele abençoou ou não, porque eu fiz aquilo que Ele me mandou fazer, eu disse aquilo que Ele me mandou dizer. Agora, se Ele manda eu dizer uma coisa e eu digo outra, então eu desobedeci, então eu sou autossuficiente.

Meus irmãos, nesta Obra não existe o autossuficiente.

As igrejas estão aí, e elas não têm nada para dizer, não têm preparo para a evangelização. O que eles fazem é colocar a marmitinha nas costas, armar a barraca para pescar à noite, jogar uma bolinha, o churrasquinho, aquela conversar que todo o mundo conhece que todo o mundo conhece.

A Obra não perde tempo porque ela está diante de um combate de vida ou morte e nós temos a consciência disso e sabemos que não podemos ser derrotados.

Quais são os princípios táticos de uma guerra?

1º) O preparo

O combatente tem que estar reparado. Você está preparado para o combate?

Nós temos problemas, o Senhor tem mostrado dificuldades com pessoas, mas hoje o Espírito Santo está revelando porque Ele quer preparar você porque, do contrário, você não vai suportar o combate.

As lutas virão. E se você estiver brigado com a sua mulher, ou ela com você? Como é que vai ser? Que evangelho é este? Tratando mal a sua família? O que você vai fazer para vencer essa dificuldade?

Vocês vão orar, não está em questão quem é o culpado, se é você ou se é ela ou se são os dois. Nós estamos numa batalha e não podemos dar brechas ao inimigo em momento algum, não pode

haver divisão no exército, porque o exército só é vitorioso quando mantém a unidade, ele vai coeso para a batalha para vencer, ele não vai para ser dividido.

O armamento tem que estar preparado. Tem tanque? Tem munição? Tem contingente? Tem avião preparado para decolar? Tem instruções? O piloto está à postos ou ainda vai jantar? O tanqueiro ainda vai buscar o filho na escola?

O preparo é para o momento porque o inimigo não dá trégua, não existe isso: Olha, inimigo, espera um pouquinho que eu vou me preparar e já volto pra lutar com você, está bem? Olha, eu estou administrando a situação. Ou é ou não é, ou está ou não está, não existe meio termo.

A obra é uma batalha que se trava todos os dias na sua vida.

2º) O armamento

As armas têm que ser modernas. Quando você combata com uma arma moderna, o inimigo fica tonto porque ele não sabe os segredos dela, o seu poder de alcance e de destruição.

O Egito tinha foguete que Israel não conhecia, então eles trouxeram os seus inventores e um foguete, desmontaram, conheceram a tecnologia empregada e fizeram um contra foguete. Os egípcios ficaram desnorteados com o contra-ataque de Israel, não sobrou nada.

3º) O Serviço secreto

Que são as revelações.

4º) A obediência às ordens do comando central

O comandante vai a frente, tudo obedece a um comando geral, não é uma coisa da cabeça da pessoa, porque é com conselhos prudentes que se faz a guerra e só quem tem esses conselhos é o Comandante geral, é o Espírito Santo.

A evangelização é um processo coletivo, o campo está diante de nós, hoje nós estamos aqui, amanhã estaremos em todo o país, na grande evangelização, aquela que o Senhor determinar, o êxito da Obra, tudo o que nós queremos é isso.

Israel estava dormindo quando a notícia chegou: Os egípcios atravessaram o Canal de Suez. O que vamos fazer? Vamos recrutar o povo, recrutar os soldados e começar o combate?

A resposta foi: Não. Somente um pessoal estava preparado para isso, o povo não estava pronto, eles iam sair correndo com uma arma na mão.

O egípcios haviam estavam na região do monte Sinai.

Um dos comandantes disse ao comando geral: Nós estamos em condições de atacar os egípcios, o nosso povo está perfeitamente descansado, estamos aguardando as ordens para o ataque.]

O alto comando então respondeu o seguinte: Vão para as suas casas descansar, ninguém vai pegar em armas, apenas estejam atentos.

Aquele comandante ficou sem entender: Os inimigos estão às portas e nos mandam dormir?

Entretanto, o exército egípcio ficou de prontidão a noite inteira esperando um ataque de Israel, quando era 05.00h. todo o mundo estava roncando, não aguentaram o sono. Foi nesse momento que Israel atacou e pegou a todos de surpresa. Israel caiu com tudo em cima deles, bombardeio, artilharia, infantaria, no fogo cruzado. Os egípcios ficaram desesperados, acordaram no meio de um pesadelo, sem saberem direito o que estava acontecendo.

Israel precisava ganhar a guerra em seis dias e por isso o comando geral mandou um exército à direita e outro a esquerda e disse: Distraiam o inimigo aqui. Fogo, fogo, o tempo inteiro.

Os egípcios estavam às voltas com aquele fogo centrado e começaram a mandar passar mais tropas.

O comando disse: Deixa passar tudo, mas não podemos ceder terreno, se precisar, recuem um pouco, o suficiente para que todos eles entrem.

Quando ele entrarem, Israel fez aquele trabalho chama de pinça, ele englobou, passou pelo estreito de Omar, fechou tudo. A tática era: ou os egípcios morriam de sede ou se rendiam porque eles não tinham como se abastecerem.

Meus irmãos, as guerras que o Senhor, comanda são feitas com inteligência. Essa Obra não é de um, nem de dois e nem de três, mas ela é uma Obra do Espírito Santo, onde há uma operação de anjos nesta hora, cercando, tudo, é uma operação de poder, é uma batalha que está sendo travada e nós precisamos entender isso. Se os irmãos não entenderem isso, estão fora desta Obra porque não vão poder lutar sem armas, não vão poder lutar sem as ordens do Comandante geral.

Além do clamor pelo sangue de Jesus, do culto profético e da Palavra revelada, quais são as outras armas que nós temos?

Nós temos o louvor, a madrugada, o jejum, a oração, os dons espirituais, tudo está dentro de um conjunto, são armas que o mundo não conhece, a Religião não conhece.

Na religião não tem comando geral, cada um faz o que quer, eles obedecem ao líder, àquele que está a frente e o resultado é exatamente igual àquele que nós falamos, o caso daquele capitão desobediente: morte, vergonha, prisão, vitória do inimigo.

Meus irmãos, nós temos que entender que a guerra é feita com inteligência, com discernimento, com prudência, com conselhos prudentes e não existe melhor conselho do que o do Espírito Santo para a nossa vida.

A guerra tem que ser ganha em seis dias porque a Igreja tem que partir, o exército tem que sair vitorioso e essa batalha só será ganha-se entendermos o projeto de Deus para a nossa vida, e se entendermos que esta Obra como uma Obra de luta, de trabalho, de obediência, de vitória, e se nós entendermos que estamos diante de uma batalha onde, de um lado nós sabemos quem está, que é o inimigo, e do outro nós, com o Senhor dos Exércitos.

SALVAÇÃO – UM PROJETO ETERNO

Eclesiastes 1:5,9-10 “Nasce o sol, e o sol se põe, e apressa-se e volta ao seu lugar de onde nasceu. O que foi, isso é o que há de ser; e o que se fez, isso se fará; de modo que nada há de novo debaixo do sol. Há alguma coisa de que se possa dizer: Vê, isto é novo? Já foi nos séculos passados, que foram antes de nós.”

INTRODUÇÃO

Quando lemos esse texto, vemos a linda história da salvação, de momentos que já se passaram, que estão presentes, e que serão futuros, porque a salvação se consiste em algo eterno, não apenas salvar o homem para esta vida, ou para viver com Jesus apenas essa vida, mas a salvação consiste em um resgate que dá início no nosso plano terreno, e depois não terá fim quando subirmos para o plano eterno, onde não existe fim.

DESENVOLVIMENTO

"Levanta-se o sol..."

Para um básico entendimento, Jesus é o sol dá justiça, centro do projeto de salvação.

Quando João viu Jesus na eternidade, disse q " o nome pela qual se chama é a palavra", quando ele vem a terra, o seu nome é Jesus- salvação, porque a eternidade não precisa de salvação, quando o texto diz levanta-se o sol, o projeto de salvação que já estava projetado por Deus começa a se desenvolver, porque Jesus, o sol dá justiça, levantou-se do trono a fim de trazer a justa salvação para a terra.

"E põe-se o sol..."

O sol se pôr, é descrição de quando ele vem na terra, quando ele disse que era a luz do mundo, e é a luz que brilhou sobre todos aqueles que creram na sua palavra. Veio pra ser "homem de dores e que sabe o que é sofrer”, quando o sol se pôs, a luz da sua justiça brilhou sobre nós e quando ele foi crucificado a sua luz nos justificou.

"E volta ao seu lugar..."

Foi quando Jesus depois de ser crucificado, voltou para o seu lugar onde como rei não precisava ter saído, mas fez isso com muito amor. Mas não nos deixou órfãos mas deixou o seu espírito santo para nos preparar para o momento seguinte:

"Onde nasce de novo"

Não significa que Jesus virá dar a sua vida de novo, mas significa que todo o propósito dá salvação estará cumprido, (levar o homem para o céu) será o dia que o sol vai nascer, e como num piscar de olhos nós seremos arrebatados.

CONCLUSÃO

"O que foi é o que há de ser..."

O projeto está estabelecido antes da fundação do mundo, o que foi é o mesmo que há de ser, o mesmo que salvou é o mesmo que nos levará para o céu, porque dele e por ele e para ele são todas as coisas.

JESUS O PRINCÍPIO E O FIM

Apocalipse 1:8 “Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim, diz o Senhor, que é, e que era, e que há de vir, o Todo-Poderoso.”

No princípio, criou Deus os céus e a terra. Gênesis 1:1

INTRODUÇÃO

Nós sabemos que para Deus, o tempo não é contado, pois Ele é eterno, Kairós. Fomos formados para viver nesse tempo eterno, mas com o pecado, passamos a ser mortais e nosso tempo contado para essa vida, nós homens vivemos o chronus, nascemos, crescemos e morremos. Mas o propósito de Deus para a vida do homem está em revelar Jesus para que o homem torne a esse tempo saindo do que é efêmero passageiro e volte a viver eternamente ao lado do seu criador.

No princípio de todas as coisas, ou seja, o projeto maravilhoso de Deus para a vida do homem é desde sempre, o amor de Deus para conosco sempre existiu e existirá.

DESENVOLVIMENTO

Jesus, o Alfa, O PRINCÍPIO.

Como o homem é temporal, Deus se refere a nós usando dois tempos, princípio e fim. Em Gênesis 1:1-4 nos diz: No princípio criou Deus os céus e a terra... E disse Deus, haja luz e ouve luz... E viu Deus que era boa a luz.

Em João 1:1-4 também nos diz: No princípio era o Verbo.... Ele estava no princípio com Deus... Nele estava a vida e a vida era a luz dos homens.

Deus principiou a sua obra revelando seu projeto para o homem, revelando Seu Espírito Santo através do Sangue de Jesus. No princípio disse Deus Haja luz... Para Moisés na instituição da páscoa disse Deus: Este mesmo mês vos será o princípio dos meses; este vos será o primeiro dos meses do ano. Ex 12:2. O projeto de Deus no princípio era revelar aos homens (veio do pó, temporário, mortal) o Seu Espírito e Ele soprou sobre o homem dando vida.

A bíblia menciona vários nomes que Deus é chamado: Ellohi: Deus criador; El Shaday: Deus todo poderoso; Jeová Jiré: Deus provedor; Shammah: Deus presente. Se pegarmos a palavra "ELLOHI" se desdobra em "EL-LOHI" e significa o seguinte: O LODO ou BARRO como se sabe, "O LODO ou BARRO" é um elemento que a bíblia relata, de onde se originou o primeiro "Homem" criado por Deus: "E formou o Senhor Deus o homem do pó da terra" (Gên. 2:7). No princípio Deus tinha o projeto de criar o homem e dar-lhe a vida, a luz, Jesus. Mas o homem se desviou dos caminhos do Senhor e Jesus foi enviado para nos tirar desse tempo mortal e nos levar novamente para o eterno.

Quando Jesus iniciou seus milagres, o primeiro foi nas bodas de Caná da Galiléia onde Ele transformou água em vinho. As talhas que falam do coração do homem foram cheias do Espírito Santo. Houve uma transformação. E para as nossas vidas, o princípio de tudo se deu se deu com a nossa conversão, quando Jesus, a luz se revelou aos nossos corações e tivemos nossas vidas transformadas, das trevas para a luz.

Jesus é o Princípio da nossa vida. Ele deu início ao projeto nos revelando o seu Espírito Santo. Jesus Principiou os seus milagres em nossas através da sua palavra. Eu sou o Alfa (primeira letra do Alfabeto grego), a Palavra que deu início a vida em nós.

Jesus, o Ômega, O FIM.

Jesus é o autor e consumador da nossa fé, Hebreus 12;2. Como disse o apóstolo Paulo: "Combati o bom combate, encerrei a carreira e guardei a fé."

E a palavra nos fala do fim. No sétimo dia, após a criação, Deus finalizou e descansou. Para a igreja fiel, o nosso descanso será na glória, com o fim de todas as coisas. E teremos a certeza de que o amor do Senhor sempre será conosco até o fim. Ora, antes da festa da Páscoa, sabendo Jesus que já era chegada sua hora de passar deste mundo para o Pai, como havia amado os seus que estavam no mundo, amou-os até ao fim. Jo 13:1

O último caractere hebraico é o "TAV". Este caractere deu origem a palavra "Tetelestai". Esta consumado. Após o ministério do Senhor Jesus, tudo foi consumado. O brado de Jesus na cruz: Está consumado (Tetelestai) indicava: O filho cumpriu à risca todas as ordens do Pai. Ele foi obediente em tudo. Cumpriu toda vontade de Deus;

Mas entre o princípio e o fim, está a nossa caminhada. O Senhor nos convocou e é necessário da nossa parte ser constantes, viver em obediência, em santificação, em renúncia, pois só veremos o fim se estivermos nessa posição. O mesmo Espírito que iniciou essa obra em nossas vidas deve permanecer conosco até o fim. Paulo disse: prossigo para o alvo, pelo prêmio da soberana vocação de Deus em Cristo Jesus. Fl 3:14.

A palavra nos diz que o temor do Senhor é o princípio da sabedoria Pv 9:10. Quando temos o Espírito Santo, passamos a temer a Deus. De tudo o que se tem ouvido, o fim é: Teme a Deus e guarda os seus mandamentos; Ecl 12:13. O Senhor nos deu um lema para esse ano: Temei a Deus. O princípio nós já conhecemos, Jesus já foi revelado ao nosso coração, agora o segredo para chegarmos ao fim, para acabarmos a carreira, onde podemos partir para a glória ou sermos arrebatados é viver uma vida de temor a Deus.

CONCLUSÃO

Estamos chegando ao final dessa caminhada com temor. O nosso princípio se deu com a consumação do projeto na cruz do calvário. E o fim virá com o arrebatamento da igreja onde todo olho O verá para que esse projeto tão maravilhoso se finde. Mas para chegarmos ao fim devemos levar conosco o que no princípio nos foi dado, o Espírito Santo, o primeiro amor vivo, a doutrina, a fé.

Jesus é o que é, e que era, e que há de vir, o Todo-Poderoso. Era, porque foi o princípio de todas as coisas, o projeto revelado ao homem, é porque nessa caminhada, Ele é o pão da vida, a água da vida, o bom Pastor, a ressurreição e a vida, Ele é tudo para nós e há de vir, Jesus vai voltar e os nossos corações anseiam por esse dia.

Aquele que testifica estas coisas diz: Certamente, cedo venho. Amém! Ora, vem, Senhor Jesus! Apocalipse 22:20

O GALARDÃO DA HUMILDADE

Provérbios 22:4 "O galardão da humildade e o temor do SENHOR são riquezas, honra e vida."

A clareza que há no texto bíblico com relação a nossa remissão na pessoa do Senhor Jesus, verdadeiramente é algo esplêndido!

Trabalhando com a perspectiva “Cristo vive em mim" Gálatas 2:20, concluímos que o que temos de benéfico emerge do Senhor; tudo vem deLe.

O texto acima é encorajador, pois nos coloca em uma posição excelente, note;

"O galardão da humildade"

Sucintamente falando, a palavra galardão está diretamente ligada a um prêmio, fruto de um serviço prestado.

Sabemos que quando se trata de salvação, todas as nossas obras são realizadas pelo Espírito Santo em nós, isto é, o galardão citado no cânon neotestamentário é dado aos que no Espírito fizeram obras!

Feito este esclarecimento, o ícone acima nos torna nítido. A expressão galardão da humildade está potencializando ao serviço prestado pelo Senhor Jesus Cristo na cruz do calvário.

O Senhor Jesus teve como prêmio, a igreja fiel: "Pai, aqueles que me deste quero que, onde eu estiver, também eles estejam comigo, para que vejam a minha glória que me deste; porque tu me amaste antes da fundação do mundo." João 17:24

O Senhor Jesus adquiriu a igreja humildemente: "Ele foi oprimido e afligido, mas não abriu a sua boca; como um cordeiro foi levado ao matadouro, e como a ovelha muda perante os seus tosquiadores, assim ele não abriu a sua boca." Isaías 53:7

"E o temor do SENHOR são riquezas"

Assim que o Senhor Jesus se dirige ao Pai, prontamente envia o sEu Consolador concedendo temor, poder, para que a igreja viesse a testemunhar.

A riqueza do crente em Jesus está na operação maravilhosa do Espírito Santo.

"Honra e vida."

Queremos concluir esta singela mensagem com duas palavras chave:

Honrar- é viver uma salvação dinâmica...

Vida- e vivendo este dinamismo, obviamente alcançaremos a vida eterna que nos é proposta.

A SABEDORIA DAS PEQUENAS COISAS

Provérbios 30:24-28 "Estas quatro coisas são das menores da terra, porém bem providas de sabedoria: As formigas não são um povo forte; todavia no verão preparam a sua comida; Os coelhos são um povo débil; e contudo, põem a sua casa na rocha; Os gafanhotos não têm rei; e contudo todos saem, e em bandos se repartem; A aranha se pendura com as mãos, e está nos palácios dos reis."

INTRODUÇÃO

A sabedoria de Deus é algo que o mundo não entende e por isso muitas vezes despreza. O mundo gosta de aparências, daquilo que chama a atenção. Mas o Senhor é diferente, Ele gosta de se revelar através daquilo que é sem aparência e de aspecto frágil, para que toda a vaidade caia por terra e só Ele seja exaltado e glorificado.

DESENVOLVIMENTO

As formigas - São um exemplo de trabalho incansável, e o oposto dos preguiçosos (Prov 6: 6 - 8). Estão sempre em atividade e são um exemplo de ajuda mútua na realização de suas tarefas. No verão preparam o seu alimento para que no inverno não sofram necessidade, e isso é um grande exemplo de previdência. Durante a estação fria procuram o abrigo e o calor de sua casa. Quando trabalham, não perdem tempo com outras coisas e se mantêm sempre no caminho.

Os coelhos - São animais frágeis e sem defesas naturais, no entanto fazem a sua casa na rocha e nela se refugiam nos momentos de perigo. Os coelhos são muito prudentes, e não deixam seu refúgio sem antes observar bem o ambiente ao seu redor, aguçando bem as suas orelhas para escutar, e ao mínimo sinal de perigo correm para seu abrigo na rocha. Nunca dão um passo sem sondar bem o ambiente que os cerca. Outra característica do coelho é sua rápida multiplicação, pois são muito férteis e nunca param de crescer.

Os gafanhotos - São pequenos animais que se deslocam em bandos, voando na mesma direção e em harmonia, mesmo sem ter um líder visível à sua frente. O segredo de sua subsistência é a vida em grupo (corpo), pois individualmente são extremamente frágeis e vulneráveis aos perigos que os cerca. Quando voam parecem uma nuvem bem definida e todos buscam um objetivo comum, vivendo em união.

A aranha - É tão indefesa que até uma criança a apanha com a mão, mas mora no palácio do rei e na sua presença permanece sem ser notada. Quando deseja construir sua teia, parte de um único fio (comunhão) e através dele realiza toda uma obra que irá sustentá-la nos paços do rei. Ali ela ouve os segredos e toma conhecimento de todas as orientações que partem do trono real.

CONCLUSÃO

Formiga - Trabalho, diligência, previdência em realizar a Obra.

Coelho - Confiança no Senhor, prudência nas ações.

Gafanhoto - Sentido de corpo, direção do Espírito.

Aranha - Permanência na presença do Senhor, intimidade e comunhão na realização da Obra.

E VIREI-ME PARA VER QUEM FALAVA COMIGO

Apocalipse 1:12-17 "E virei-me para ver quem falava comigo. E, virando-me, vi sete castiçais de ouro; E no meio dos sete castiçais um semelhante ao Filho do homem, vestido até aos pés de uma roupa comprida, e cingido pelos peitos com um cinto de ouro. E a sua cabeça e cabelos eram brancos como lã branca, como a neve, e os seus olhos como chama de fogo; E os seus pés, semelhantes a latão reluzente, como se tivessem sido refinados numa fornalha, e a sua voz como a voz de muitas águas. E ele tinha na sua destra sete estrelas; e da sua boca saía uma aguda espada de dois fios; e o seu rosto era como o sol, quando na sua força resplandece. E eu, quando o vi, caí a seus pés como morto; e ele pôs sobre mim a sua destra, dizendo-me: Não temas; Eu sou o primeiro e o último;"

INTRODUÇÃO

João estava na Ilha de Patmos. Situada no Mar Egeu, próximo à Ásia Menor, a ilha era um rochedo que servia como presídio para os piores prisioneiros do império romano. João estava preso por causa do evangelho, porque pregava a palavra de Deus. Ele era o último dos apóstolos, todos seus companheiros já tinham morrido.

Nesta situação, podemos presumir que João aguardava apenas a chegada de sua morte.

JESUS SE REVELA A JOÃO

Apocalipse 1: 12 E virei-me para ver quem falava comigo ...

João naquela situação, preso, sozinho, ouviu uma voz a lhe chamar, uma voz como a de muitas águas. João tomou uma postura, virou-se para ver quem falava com ele. E o que ele viu? João viu Jesus glorificado.

O Senhor sempre tem falado com o homem, mas é necessário uma postura, é preciso virar-se para ver Jesus na sua vida. O conselho do Senhor é esse: Vira! Muda a direção da sua vida!

Mas o que João viu? Viu Jesus diferente, Jesus glorificado. João estava acostumado com Jesus, o carpinteiro. Um homem de dores, com uma vida sofrida, Jesus como raiz de uma terra seca. João conhecia Jesus que sofreu por nós, que subiu à cruz, que verteu seu sangue para nos dar a vida.

Jesus pediu ao Pai, às vésperas de morrer na cruz:

- Se for possível, passa de mim este cálice.

A resposta do Pai para Jesus foi NÃO. Somente Ele poderia subir na cruz para remir nossos pecados. Nenhum outro.

E para nós, para o homem que aceita Jesus como salvador, a resposta de Deus é SIM.

JESUS GLORIFICADO

João tinha muita intimidade com Jesus. Ele recostava sua cabeça no peito de Jesus. A palavra diz que quando queriam saber de um determinado assunto, pediam a João que perguntasse a Jesus. João vira-se e vê um Jesus diferente, glorificado, como nunca o havia visto antes.

Apocalipse 1: 13-15

13 E no meio dos sete castiçais um semelhante ao Filho do homem, vestido até aos pés com um vestido comprido e cingido pelos peitos com um cinto de ouro.

14 E a sua cabeça e os cabelos eram brancos como lã branca, como a neve, e os seus olhos como chama de fogo;

15 E os seus pés, semelhantes a latão reluzente, como se tivessem sido refinados numa fornalha e a sua voz como de muitas águas.

João vê Jesus na glória.

- Os cabelos brancos como a lã e como a neve, porque quando temos nossos pensamentos em Jesus encontramos o refrigério, o descanso. João que estava preso, sofrendo, agora podia descansar no Senhor.

- Vê dois olhos como chamas de fogo. Ninguém pode escapar ao olhar de Jesus. Ele tudo vê, de tudo sabe. Nós não podemos escapar ao Seu olhar.

- Jesus vestia um vestido de linho, como um rei. Jesus, durante seu ministério, possuía apenas um vestido. Não tinha parecer nem formosura. Era um homem sofrido. Quando foi crucificado, os soldados romanos rasgaram seus vestidos. A última vez que João vira Jesus Ele estava seminu. Agora João vê Jesus como o Rei da glória, Senhor dos Senhores, aquele que venceu a morte.

- João estava acostumado a ver os pés de Jesus cortados, machucados pela longa caminhada, pelas dificuldades dos caminhos. Agora vê os pés de Jesus como bronze polido. O Senhor tem pressa para exercer Sua justiça e arrebatar sua igreja fiel.

- E ouviu uma voz como de muitas águas. A última vez que João ouvira a voz de Jesus foi um grito terrível, quando morreu na cruz. A voz como de muitas águas é semelhante a quando tentamos conversar perto de uma cachoeira. Não se ouve a voz do homem, mas só o barulho das águas.. Quando Jesus fala, a voz do homem perde todo o sentido, a voz de Jesus abafa qualquer palavra do homem. Só se ouve a Sua voz. Nenhum argumento da razão resiste à revelação.

CONCLUSÃO

Apocalipse 1: 17 E eu, quando o vi, caí a seus pés como morto ...

João, quando vê Jesus glorificado, caiu a seus pés como morto. Morto não tem vontade. João deixou de lado toda sua vontade para submeter-se à vontade de Jesus. Morto não questiona, não se zanga, não debate.

Jesus quer que caiamos como mortos a seus pés. Nosso desafio é estar aos pés de Jesus, dizendo: Senhor, governa a minha vida!

Sejamos inteiramente dependentes do Senhor, para que Ele possa fazer em nossa vida a sua vontade, que é nos levar para a eternidade.

NOVO CÉU E NOVA TERRA

Apocalipse 21:4 " E lhes enxugará dos olhos toda a lágrima, e a morte já não existirá, já não haverá luto, nem pranto, nem dor, porque as primeiras coisas passaram."

INTRODUÇÃO

Temos neste texto uma informação maravilhosa através da visão que o Senhor Jesus concedeu a João em momento difícil na ilha de Patmos, novo céu e nova terra.

DESENVOLVIMENTO

- A realidade da vida humana hoje é difícil, muitas decepções, desemprego, insegurança, perseguições no trabalho, no lar, enfermidades, desespero, tristeza.

- A igreja vive ainda neste mundo e também tem passado por muitas dificuldades, porém a igreja conta com o Senhor Jesus, o Espírito Santo que nos consola, contamos com orações atendidas e nunca nos desesperamos e desfrutamos da alegria do Espírito Santo.

- A igreja vive feliz, segura, porque o Espírito tem operado maravilhas, temos alcançado solução de problemas humanamente impossíveis.

CONCLUSÃO

Hoje vivemos satisfeitos com o Senhor Jesus com a obra, felizes mesmo quando enfrentamos intempéries, quando choramos somos consolados, recebemos garantia de que o Senhor está cuidado de nós. Muito mais maravilhoso será no novo céu e nova terra porque Deus limpará toda a lágrima definitivamente, e não haverá mais morte, nem pranto, nem dor porque tudo o que é material já passou, para a igreja tudo se fará novo. Isto nos conforta.

SENHOR DOS SENHORES

Apocalipse 17:14 "Pelejarão eles contra o Cordeiro, e o Cordeiro os vencerá, pois é o Senhor dos senhores e o rei dos reis; vencerão também os eleitos e fiéis que se acham com ele."

INTRODUÇÃO

Há senhores em todo o tempo e em toda a parte. Alguns deles são poderosos. Nos tempos antigos alguns desses poderosos até pensavam ser deuses. Hoje, o chefe da nação mais poderosa tem o mesmo pensar dos antigos: acha-se a altura de governar todo o universo.

DESENVOLVIMENTO

Os Dominadores

O profeta Daniel viu, e a História registrou os fabulosos impérios gentílicos. Foram todos eles vistos pelo homem de Deus na forma duma estátua com tipos representativos diferentes de materiais bem como na forma de animais. Eram reinos grandiosos na sua riqueza e perversidade.

Tais superpotências com seus chefes vivem hoje só na lembrança; onde estão os caldeus de Nabucodonosor e Belsazar? Onde os medos-persas de Ciro e Dario? Onde os greco macedônios de Alexandre e seus quatro generais herdeiros? Que é dos romanos, dos Césares Augusto e Tibério? Todos secaram como a erva.

Tais senhores poderosos, bem como outros surgidos depois na Itália, na Alemanha, na União Soviética e mais recentemente no Irã, Iraque, Líbia e em outros países são todos como a palha que o vento espalha. Seus poderes são efêmeros e passageiros.

Senhor dos Senhores

O apóstolo Pedro, inspirado pelo Espírito Santo, retratou a situação do humano, mesmo do poderoso, assim: "toda a carne é como a erva, e toda a sua glória como a flor da erva; seca-se a erva e cai a sua flor."

A escritura de Pedro que nada mais é que uma citação de Isaias 40:6-8, conclui dizendo: " mas a palavra de nosso Deus permanece eternamente." É a palavra do Rei do reis, do Senhor dos senhores.

Na visão da estátua dada a Daniel, uma pedra sem mão atirada no seu pé da estátua destruiu-a, totalmente. Esta pedra é o Senhor dos senhores, o Todo Poderoso, perante o qual se deve dobrar todos os joelhos.

A visão dos quatro animais ferozes tida por Daniel termina assim: "Mas depois, se assentará o tribunal para lhe tirar o domínio, para o destruir e o consumir até o fim." "O tribunal" aqui é presidido pelo Senhor dos senhores. Essa escritura do capítulo sete de Daniel finda assim: "O reino, e o domínio, a majestade dos reinos debaixo de todo o céu, serão dados ao povo dos santos do Altíssimo; o seu reino será reino eterno, todos os domínios o servirão e lhe obedecerão. "É o reino do celestial e Eterno, é o reino do Rei dos reis, do Senhor dos Senhores."

Por ordem do Senhor dos senhores, o Altíssimo, Nabucodonosor passou sete tempos vivendo como um animal, no campo; Belsazar, rei dos caldeus, poderosíssimo, sentiu "as juntas dos seus lombos se relaxarem e os seus joelhos baterem um no outro; um pobre coitado, e o poderoso chefe dos ninivitas vestiu-se de saco e cinza, além de jejuar ele mesmo, seus grandes e até os animais do campo. Com tal humilhação e pedido de socorro o Senhor dos senhores revogou a sentença que decretara contra ele.

O senhor dos senhores, nosso Salvador amado, apareceu glorificado na ilha de Patmos, a João que caiu aos seus pés como morto tal era o seu poder e resplendor.

CONCLUSÃO

Nada é tão maravilhoso quanto nossa vivência, nossa comunhão, nosso companheirismo com esse que é o " Alfa e o Ômega, o Primeiro e o Último, o Principio e o Fim"; e termos como Senhor dos senhores esse, que no cumprimento de suas infalíveis promessas, nos arrebatará para o seu Reino Celestial e Eterno.

A CHAVE DE DAVI

Apocalipse 3:7-9 “E ao anjo da igreja que está em Filadélfia escreve: Isto diz o que é santo, o que é verdadeiro, o que tem a chave de Davi; o que abre, e ninguém fecha; e fecha, e ninguém abre: Conheço as tuas obras; eis que diante de ti pus uma porta aberta, e ninguém a pode fechar; tendo pouca força, guardaste a minha palavra, e não negaste o meu nome. Eis que eu farei aos da sinagoga de Satanás, aos que se dizem judeus, e não são, mas mentem: eis que eu farei que venham, e adorem prostrados a teus pés, e saibam que eu te amo.”

INTRODUÇÃO

Entre as sete cartas às igrejas, encontramos duas que não contêm nenhuma crítica das igrejas: A carta à igreja em Esmirna, uma congregação pobre que enfrentava perseguição, e a carta à igreja em Filadélfia, uma congregação fraca e limitada, mas que dependia de Deus.

A igreja em Filadélfia: A Igreja de Filadélfia gozava uma localização estratégica de acesso entre os países antigos de Frígia, Lídia e Mísia. Foi fundada pelo rei de Pérgamo, Atalo, sendo conhecido por sua lealdade ao seu irmão, assim dando origem ao nome da cidade (Filadélfia significa amor fraternal).

Estas coisas diz o santo, o verdadeiro(7): Nesta carta, ele afirma que o Senhor é o santo e o verdadeiro. São características divinas. A santidade é uma das qualidades principais de Deus.

A palavra “verdadeiro” é usada frequentemente no Novo Testamento, e especialmente nos livros de João, enfatiza o Projeto.

Aquele que tem a chave de Davi, que abre, e ninguém fechará, e que fecha, e ninguém abrirá.

DESENVOLVIMENTO

Na época dos reis de Israel era escolhido um homem para cuidar das finanças do reinado, a este homem escolhido era dado uma figura simbólica que representava a sua posição, era uma enorme chave que era colocada sobre seu ombro chamada de "Chave de Davi" Esta chave de Davi Era o sinal de autoridade e confiança que o rei tinha pelo seu tesoureiro mor Conheço as tuas obras(8): O Senhor conhece as obras dos seus servos.

Tenho posto diante de ti uma porta aberta, a qual ninguém pode fechar (8): Diante de nós irmãos, existe uma única PORTA ABERTA, A nossa Salvação está a nossa disposição, porque nessa Porta ficam para trás as coisas terrenas, os cuidados do mundo e as dificuldades.

Portas abertas representam acesso e oportunidades. Deus abre a porta da fé quando oferece o evangelho aos homens (Atos 14:27), assim lhes dando acesso à comunhão com ele. Abre portas de trabalho para seus servos divulgarem a palavra (1 Coríntios 16:9; 2 Coríntios 2:12; Colossenses 4:3).

Aqui ele não fala especificamente da natureza das oportunidades dadas aos discípulos em Filadélfia, mas garante que as porta ficariam abertas Salvação.

Que tens pouca força (8): Fraqueza nem sempre sugere derrota. O Senhor Jesus não condena esta igreja por nenhum erro, mas diz que ela tinha pouca força. Quando reconhecemos as nossas próprias limitações e fraquezas, devemos confiar mais em Deus e depender de sua força (2

Coríntios 12:9-10). Como Eliseu venceu os siros pelo poder de Deus (2 Reis 6:16-17), os fiéis em Filadélfia teriam sua vitória pela força de Senhor.

Entretanto, guardaste a minha palavra e não negaste o meu nome (8): Apesar de suas limitações, a igreja em Filadélfia se mantinha fiel. Guardava a palavra de Senhor. O salmista Davi mencionou: Escondi a tua palavra no meu coração, para eu não pecar contra ti. Salmos 119:11, única coisa que nos separa de Deus é pecado.

Eis que os farei vir e prostrar-se aos teus pés e conhecer que eu te amei (9): Apesar de serem fracos, os discípulos em Filadélfia ficariam do lado do vencedor. Mas o Senhor tem nos feito vir, não podemos negar chamado. Prostrar aos pés, é reconhecer que o Senhor é nosso Deus Para os moradores de Jerusalém, e para a casa de Judá. 22 E porei a chave da casa de Davi sobre o seu ombro, e abrirá, e ninguém fechará; e fechará, e ninguém abrirá.

CONCLUSÃO

Quando Jesus disse que tinha a chave de Davi ele estava usando uma linguagem figurada. Assim como o tesoureiro tinha toda confiança e

a autoridade do Rei Jesus também tem toda autoridade e confiança do Pai Eterno para exercer a sua vontade (Mateus 28:18).

JESUS GLORIFICADO

Apocalipse 1:10-19

INTRODUÇÃO

O assunto desta mensagem é JESUS GLORIFICADO, como podemos observar no texto lido. A gloriosa visão que João teve do Senhor Jesus glorificado abre o livro do Apocalipse. Nossa caminhada é rumo a Canaã CelestiaI. Quando a última trombeta ecoar, seremos transformados e arrebatados, passaremos o rio por uma operação de maravilhas, obra do Espírito Santo de Deus, que nos levará para a terra celestial.

DESENVOLVIMENTO

Este é o maior anseio da Igreja: encontrar-se com o nosso Senhor, aquele que tanto nos ama, pois desejamos ver a sua face, cair aos seus pés, adorá-lo com toda a nossa alma, em gratidão pelo grande bem que nos fez nos dando a salvação, a vida eterna com Ele, num lugar que Ele mesmo está preparando. Tudo por amor, graça e misericórdia, sem merecimento algum da nossa parte. João arrebatado em espírito, ouve uma voz por detrás dele: "... uma grande voz, como de trombeta..." Por que voz de trombeta? A trombeta é usada para anunciar algo, e naquele momento é anunciado a João, o tempo do fim e o que haveria de acontecer com a Igreja até a volta do Senhor. A trombeta é feita do chifre do cordeiro, o cordeiro tinha que morrer para tirar o seu chifre.

O cordeiro é Jesus, que morreu por nós. O chifre é retirado para ser usado no sopro do Espírito Santo pela voz do Pai, anunciando o grande sinal: O CORDEIRO ESTÁ VIVO. Jesus se revela em glória pela voz do Pai. Esta voz de trombeta é Vida "Eu Vivo e vós vivereis", esta é a grande proclamação (João 14:19), e ainda, pelo assopro da boca do Senhor o inimigo será aniquilado. Quando João se vira para ver quem era quem falava com ele, vê: "... um semelhante ao Filho do Homem, vestido até aos pés de uma veste comprida e cingido pelo peito com um cinto de ouro...” (Apocalipse 1:13).

Estas vestes são as vestes santas, tipo das vestes sacerdotais, porque para o sumo sacerdote entrar no lugar Santíssimo era necessário estar vestido com estas vestes santas, pois só assim Deus os aceitava na sua presença, “sem santidade ninguém verá a Deus...".

Jesus é o nosso sumo sacerdote (Hebreus 6:20), Ele se apresentou ao Pai, como sacerdote e cordeiro, e foi aceito, pois era santo e irrepreensível. As suas vestes, descritas por João, eram compridas e não tinham outros detalhes, como as vestes sacerdotais tinham: como as pedras do peitoral, das ombreiras, as cores que falam dos quatro evangelhos, pois ali não precisam mais destes detalhes, pois tudo estará consumado, Jesus estará "na plenitude de sua glória”. O cinto de ouro fala de sua autoridade e poder, da Verdade (a Palavra) que nunca falha, porque Ele é a Verdade. O cinto também nos fala da profecia. Jesus é o espírito de profecia (Apocalipse 19:10).

No verso 14, João ainda diz: "... E sua cabeça e cabelos eram brancos como lã branca, como a neve..." Jesus é a cabeça da Igreja (Colossenses 1:18), sua cabeça e cabelos são descritos como branco, é como a lã e a neve, porque os cabelos falam dos pensamentos santos e a cabeça a direção santa para a Igreja, porque Dele vem a direção segura, para um aperfeiçoamento cada vez maior da Igreja, tendo como o maior objetivo, nos conduzir a presença do Pai e nos levar para a

eternidade ao seu lado. João, ainda descreve: "... e os olhos como chama de fogo...", aquele que vê o profundo dos corações, pois Ele tudo conhece, tudo vê, nada há encoberto para ele. Este olhar de chama de fogo, para a Igreja é um olhar de vida, que penetra até a alma, é também o derramamento do Espírito Santo e dons espirituais (Mateus 3: 11 e Atos 2:3).

Verso 15, diz: "... e os seus pés, semelhantes a latão reluzente, como se tivessem sido refinados numa fornalha..." Convém observarmos ainda, em Ezequiel 1:7, que diz: "...e os seus pés eram pés direitos; e as plantas dos seus pés como a planta do pé duma bezerra, luziam como a cor de cobre polido..." O bezerro, como já vimos na mensagem de Marcos, simboliza o servo, aquele que veio para servir. Todos os passos de Jesus neste mundo foram de muito sofrimento, provas, humilhações, dores, por isso Ele foi provado numa fornalha, no fogo.

E no verso 15, diz: "... e a sua voz, como a voz de muitas águas..." Aqui, a voz é de muitas águas e não mais de trombeta, porque, muitas águas fazem um grande barulho, e ninguém as deixa de ouvir, pois abafa qualquer outro som. Fala, da voz da eternidade, voz inconfundível, voz de juízo proclamado por toda a terra. Ninguém será tido por inocente, porque todos saberão do juízo de Deus. E esta voz é para que, quem a ouvir, se arrependa e não caia em condenação. O Senhor ama o pecador, mas abomina o pecado.

Verso 16, "... e da sua boca saía uma aguda espada de dois fios..." É a palavra que divide, separa aquilo que é espiritual daquilo que é material. Ainda no mesmo verso lemos: e o seu rosto como o sol, quando na sua força resplandece." Falando-nos de Jesus, o Sol da Justiça, a luz da vida, luz da eternidade que brilha sobre aqueles que decidem olhar para Ele como o Rei dos Reis e Senhor dos Senhores.

No verso seguinte, o 17, João de tão maravilhado que estava, cai aos pés do Senhor Jesus como morto; diante da sua "glória e majestade", mas o Senhor põe sobre ele a sua mão direita. Também a Igreja cairá aos seus pés, pois seremos identificados com a sua glória e majestade e a sua mão direita será estendida sobre a Igreja, pois serão reconhecidos pelo Senhor Jesus como seus. Assim, o verso 17, continua: "... dizendo-me: não temas; Eu sou o Primeiro e o Ultimo e o que vive; fui morto, mas eis aqui estou vivo para todo o sempre. Amém. E tenho as chaves da morte e do inferno."

A Igreja está identificada com Jesus vivo, e não com um Jesus morto, como a religião ensina. A obra de Deus vive de um Senhor glorificado, por isso, a sua mão direita está sobre ela para ajudar, fortalecer, e a tomará para si quando chegarmos diante de Sua presença. A nossa identidade é com um JESUS GLORIACADO.

Todas as características descritas por João, do Senhor Jesus, são vividas pela Igreja, ainda aqui neste mundo, mas no céu alcançaremos a plenitude deste conhecimento. Jesus tem as chaves da morte e do inferno, a porta que Ele abre, ninguém fecha, e a que Ele fecha, ninguém abre, como diz em Isaías 22:22.

CONCLUSÃO

Igreja ao ver JESUS GLORIACADO, como foi mostrado a João, em arrebatamento, terá um grande impacto, uma grande alegria, porque é o anseio da Noiva estar com o Noivo, "e a noiva diz: ora vem Senhor Jesus".

A PEDRA BRANCA

Apocalipse 2:17 "Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas: Ao que vencer darei eu a comer do maná escondido, e dar-lhe-ei uma pedra branca, e na pedra um novo nome escrito, o qual ninguém conhece senão aquele que o recebe."

INTRODUÇÃO

O livro de apocalipse foi escrito pelo apostolo João em determinado tempo de sua vida, quando estando exilado na ilha de Patmos, na Ásia. Tudo por causa de pregar o evangelho, o anuncio de boas novas. O império romano mantinha preso, aqueles que transmitiam alguma ameaça ao império romano ou que alguma mensagem que não fosse do império romano essas pessoas seriam deportadas e exiladas para ilha de Patmos.

DESENVOLVIMENTO

"... Quem tem ouvidos, ouça o que o espírito diz as igrejas..."

É importante destacarmos que o Senhor nunca impõe nada para ninguém, o Senhor deu ao homem o direito de escolha chamado "Livre Arbítrio". Então todos nós temos a liberdade de escolha, mas você pode optar em ouvir a voz do Senhor, por que é um ato voluntário.

"... Ao que vencer darei a comer do maná escondido..."

Essa expressão é para aqueles que estão lutando, talvez você possa estar pensando, mas lutando por quê? Familiar, benção, cura. Darei a comer do maná – Maná alimento que Deus providenciou no deserto para o povo Israel, hoje este maná está sendo servido a você a palavra revelada, aquilo que alimenta nossa alma, que revigora, o corpo é alimentado com revelação.

"... Dar-lhe-ei uma pedra branca..."

João escreve num período que era grego romano, época esta dos gregos e romanos. Nessa época havia muitas competições, lutas, onde um homem representava a seu povo nas arenas, aqueles que venciam as lutas, eram honrados ao extremo, quando retornavam a cidade natal, eram recompensados através de valores. Mas necessitavam porem de uma identificação, então lhe era dado uma tabuleta de mármore branca, juntamente com uma pedra branca.

Nós entendemos que estamos numa grande luta, não estamos competindo com uns com outros, mas lutando com as situações que repentinamente aparece para nos desviar do projeto. Mas através do sangue de Jesus recebemos a pedra branca, somos mais que vencedores em cristo Jesus, saibam que o Senhor lhe chamou para vencer todos os dias.

"... Qual ninguém conhece senão aquele que o recebe..."

Isto ocorre porque as experiências que temos tido é algo individual, pessoal. Ninguém conhece senão aquele que o recebe, seu Pai pode lhe conhecer ao filho um pouco, esposo (a) pode pelo tempo de convivência e conhecer, mas o Senhor é aquele que, conhece suas fraquezas, seus

temores, sua falha, conhece sua necessidade, o porquê você serve a ele, Deus conhece, mas hoje ele lhe diz: dar-lhe-ei uma pedra branca – Eu dou aquele que tenho confirmado a vitória na sua vida, sou eu que te ajudo.

CONCLUSÃO

Irmãos nesta noite é um dia especial, porque o Espírito Santo nos trouxe aqui uma única coisa, que ninguém te conhece melhor do que ele, ele lhe fará vencer, ele lhe dará a pedra branca, a vitória para sua necessidade nesta noite.

O LOUVOR DA IGREJA FIEL

Apocalipse 15:3-4 "E cantavam o cântico de Moisés, servo de Deus, e o cântico do Cordeiro, dizendo: Grandes e maravilhosas são as tuas obras, Senhor Deus Todo-Poderoso! Justos e verdadeiros são os teus caminhos, ó Rei dos santos. Quem te não temerá, ó Senhor, e não magnificará o teu nome? Porque só tu és santo; por isso todas as nações virão, e se prostrarão diante de ti, porque os teus juízos são manifestos."

INTRODUÇÃO

Nós temos que entender um aspecto fundamental na vida da Igreja, que é a sua fidelidade. A Igreja Fiel expressa a sua fidelidade ao Senhor quando ela vive dois aspectos fundamentais no relacionamento de Deus com o homem. São eles:

a) Sentir o Amor de Deus

Você só consegue expressar a grandiosidade de Deus se sentir o amor Dele em sua vida.

b) Gratidão por este Amor

Quando a Igreja percebe a dimensão deste amor, e firma a sua vida na gratidão por ter este amor.

A forma como a Igreja declara este amor está em seu louvor.

A origem

É importante entendermos que o louvor é operado na eternidade. Quando Deus cria todas as coisas, a primeira expressão da criação é No Princípio criou Deus, que é Bereshit Barah Elohim. Desta palavra bereshit originam-se várias outras e, entre elas está a palavra shirtaev, que quer dizer, O Senhor anelava um louvor do seu povo.

Quando Deus cria todas as coisas, Ele as cria para um cântico de adoração ao seu nome, Ele as cria para uma glorificação ao seu nome, para que o homem pudesse expressar todo o louvor e toda a adoração a Ele, por tudo aquilo que Ele fez. Deus instituiu, na criação, um louvor perene ao seu nome.

A origem do louvor está na eternidade, mas é para ser cantado aqui, por aqueles que vivem a realidade do Reino e a expectativa da esperança e da fé, e os propósitos de paz que Deus tem para o homem.

O louvor é fundamental na vida da Igreja Fiel, e ele não se expressa de qualquer maneira porque nós sabemos que ele é originário da eternidade, ele estava na eternidade, e foi transmitido para a obra da criação.

Conteúdo

O conteúdo abrange três elementos: o poético, o profético e o doutrinário.

Poético - Não é preciso ser crente e nem crer em Deus para produzir uma poesia porque existem muitas coisas na obra criadora que sensibilizam o homem, você vê os rios, os campos, os pássaros, o sol, as estrelas, a lua, toda a natureza. Davi se identificava com esta obra da criação, sendo que

ele transportava tudo para o objeto da redenção, era o poeta da redenção porque transformava todo o objetivo da criação na obra redentora, ele sempre via a obra redentora, ele sempre estava vendo além daquilo que uma poesia simples pode expressar porque ele escrevia baseado nos anseios da alma do homem.

Profético - O conteúdo do louvor da Igreja Fiel pode ser poético, mas ele também tem que ser profético.

O conteúdo poético inspira o poeta e o conteúdo profético antecipa a posse do Reino.

Para agradar a Deus, o louvor tem que ser profético, isso é fundamental, porque é a antecipação da posse do Reino, é a vitória da Igreja Fiel.

Doutrinário - Esse louvor é doutrinário porque ele tem que falar essencialmente daquilo que é o fundamento da doutrina, que é a salvação.

O QUE VENCER

Apocalipse 3:5 "O que vencer será vestido de vestes brancas, e de maneira nenhuma riscarei o seu nome do livro da vida; e confessarei o seu nome diante de meu Pai e diante dos seus anjos."

INTRODUÇÃO

- João preso numa ilha (Patmos) é arrebatado em espírito ao céu: a visão da eternidade.
- João é aqui um tipo da igreja fiel que está ilhada neste mundo, mas não perdeu a sua fé, e aguarda o dia da sua redenção: o arrebatamento.

DESENVOLVIMENTO

Vivemos, como igreja, um momento especial na história: o ápice do cumprimento das profecias que apontam para o arrebatamento.

Nesse versículo o Senhor Jesus faz três (3) promessas ao vencedor (= o que guarda a fé profética).

Vale salientar que no reino de Deus não há perdedores, mas somente vencedores, porque o nosso Deus é vencedor, e com ele somos mais que vencedores.

Condição para ser um vencedor:

- Ser um servo de Cristo – porque o servo do Senhor ouve a voz do Seu Espírito Santo.

Os dois (2) principais recursos da graça responsáveis pela vitória da igreja neste mundo:

- O sangue de Jesus (clamor); e
- A Palavra de Deus, revelada pelo Espírito Santo.

As três (3) promessas do Senhor Jesus ao vencedor:

1ª) "será vestido de vestes brancas":

- Hoje a cor da nossa veste espiritual é vermelha, pois temos a nossa vida redimida e santificada pelo sangue de Jesus. No arrebatamento elas se tornarão totalmente brancas, alvas como a neve, pois assim se vestem os cidadãos dos céus (Ap.7:9 e 13 e 14).

2ª) "de maneira nenhuma riscarei o seu nome do livro da vida":

- Aqui o Senhor mostra que nos conhece, e mesmo que venhamos em alguns momentos falhar com ele, ele jamais nos excluirá do seu reino, porque com o seu sangue tem nos perdoado de todo o pecado. Assim o Senhor nos garante a vida eterna (1ªJo.1:7; Hb.4:15).

3ª) "e confessarei o seu nome diante de meu Pai e diante de seus anjos":

- Antes de vir nos arrebatar o Senhor Jesus confessará o nosso nome, o nome de cada um de nós, diante do Pai e dos seus anjos, porque esses mesmos virão com Ele nos arrebatar desse mundo para o encontro com o nosso Senhor e Salvador nos ares (Mt.24:31; 1ª Ts.4:17).

CONCLUSÃO

“O que vencer”:

Mas vencer o que? E o que temos vencido pela fé no poder do sangue de Jesus?

Temos vencido:

A nossa razão, a nossa carne, as tentações diárias, o presente século, o cansaço, a doença, a dor de uma perda, as traições, às oposições à nossa fé, as incompreensões, o medo, as angústias tantas vezes, o opróbrio (desprezo, afrontas, humilhações), o engano religioso dessa última hora, etc.

Nós vamos cear com o Senhor agora, porque ele já venceu na cruz para nos proporcionar tão grande bênção, hoje aqui, e em breve na eternidade, todos os vencedores.

Você é um vencedor!

MARANATA! O SENHOR JESUS VEM!

A EXPERIÊNCIA DE ÊUTICO

Atos 20:7-11 "E no primeiro dia da semana, ajuntando-se os discípulos para partir o pão, Paulo, que havia de partir no dia seguinte, falava com eles; e prolongou a prática até à meia-noite. E havia muitas luzes no cenáculo onde estavam juntos. E, estando um certo jovem, por nome Êutico, assentado numa janela, caiu do terceiro andar, tomado de um sono profundo que lhe sobreveio durante o extenso discurso de Paulo; e foi levantado morto. Paulo, porém, descendo, inclinou-se sobre ele e, abraçando-o, disse: Não vos perturbeis, que a sua alma nele está. E subindo, e partindo o pão, e comendo, ainda lhes falou largamente até à alvorada; e assim partiu."

INTRODUÇÃO

O Apóstolo Paulo estava realizando sua terceira viagem missionária, sabendo que pouco tempo lhe restava e quão necessário era ser diligente em transmitir às igrejas as revelações do Senhor, orientando-as quanto à firmeza na fé, à perseverança, etc., viajou de Filipos para Trôade, na Macedônia, com um grupo de irmãos que o acompanhou para vivenciar grandes experiências naquela cidade.

Atos 20: 7 fala de uma festa espiritual programada para aquele dia: a ceia do Senhor. Podemos imaginar a alegria e a expectativa de todos os servos em ter o apóstolo Paulo em seu meio, narrando as experiências de sua viagens, testemunhando as bênçãos operadas pelo Senhor, e também pelo fato de sua passagem por aquela igreja ser rápida, pois no dia seguinte seguiria para outro lugar. A oportunidade da visita seria de grande valor para todos, pois Paulo era um servo de profundas experiências.

DESENVOLVIMENTO

A palavra nos leva a um jovem cujo nome é citado para servir de exemplo, do que pode acontecer aos que dentro da igreja estão alheios, desapercebidos e distraídos com o que se passa do lado de fora, e são por isso indefinidos espiritualmente.

Êutico era um jovem que pertencia ao grupo de servos da igreja local.

Estava presente àquela reunião tão importante para a igreja.

A palavra fala da posição por ele assumida, assentando-se numa janela.

Por que não no meio da igreja, com os irmãos, tomando parte do culto, ouvido o relato das bênçãos e de tudo que Paulo tinha para transmitir?

A posição dele era de indiferença.

Havia muitas luzes no cenáculo. As muitas luzes falam espiritualmente das muitas revelações que enchiam o ambiente festivo da reunião. Falam também de que não havia motivo para alguém fiel, verdadeiro e definido, sentar-se à janela num momento como aquele.

Da janela, Êutico via o porto da cidade, os navios no mar e também os sons que do mundo atraíam as pessoas que estavam ligadas a ele. Êutico escolheu para ficar, um lugar que servia aos dois lados.

As pessoas da igreja, de tão envolvidas que estavam com a bênção, não viram a posição de perigo, não perceberam o sono que atingiu o jovem Êutico, e também não viram quando ele caiu do terceiro andar do prédio onde estava se realizando o culto.

Isto acontece muitas vezes dentro da própria casa. Os pais não vêem o perigo rondando os filhos que estão envolvidos com aquilo que está do lado de fora. Esquecem de verificar o lugar do perigo, o sono espiritual que lhes envolve e a queda quando lhes sobrevêm.

Êutico caiu da janela do terceiro andar e morreu. Graças a Deus, que Seu poder vai além da morte, e o apóstolo Paulo viu o ocorrido de maneira diferente do que muitos veriam.

- Bem morreu, está morto. Quem mandou ser tão indiferente, indefinido! Agora só resta enterrá-lo.

CONCLUSÃO

Para os jovens um aviso:

Sentar-se na janela significa uma situação de perigo sério, que pode levar ao pior, a impossibilidade do retorno espiritual.

Para a igreja, a lembrança de que não se deve desanimar com os fatos, mesmo graves, mas confiar na providência e no poder que o Senhor Jesus tem para ressuscitar.

Atos 20: 10 - Mostra as três atitudes tomadas pelo apóstolo Paulo:

Desceu até o jovem – Foi até onde ele estava caído;

Inclinou-se sobre ele – Aproximou-se, se achegou a ele a ponto de ouvir os batimentos do seu coração quando ressuscitou;

Abraçou-o – Deu-lhe sustento, tomou-o nos braços, transmitiu-lhe o calor do corpo (igreja).

Por último, mostrou a todos o dinamismo da Obra do Espírito:

Subiu de volta ao cenáculo;

Partiu o pão;

Falou-lhes de tudo que tinha que ser dito, até o alvorecer, e

Partiu para dar continuidade à Obra.

Observações

Esta palavra será transmitida aos jovens de ensino médio e o enfoque será DEFINIÇÃO.

Aos pais a palavra será de advertência quanto aos filhos que, vão à igreja, voltam, etc., mas seus corações estão parte na igreja e parte no mundo.

Ao povo a palavra será de evangelização com a pergunta: a posição onde estamos nos leva à vida ou à morte.

Aos obreiros lembrar que devem ter paciência com os que dormem espiritualmente, tratando-os com zelo para que voltem à presença do Senhor.

AS CIDADES FORTES DE JUDÁ

2 Reis 18:13-16 "Porém no ano décimo quarto do rei Ezequias subiu Senaqueribe, rei da Assíria, contra todas as cidades fortificadas de Judá, e as tomou. Então Ezequias, rei de Judá, enviou ao rei da Assíria, a Laquis, dizendo: Pequei; retira-te de mim; tudo o que me impuseres suportarei. Então o rei da Assíria impôs a Ezequias, rei de Judá, trezentos talentos de prata e trinta talentos de ouro. Assim deu Ezequias toda a prata que se achou na casa do SENHOR e nos tesouros da casa do rei. Naquele tempo cortou Ezequias o ouro das portas do templo do SENHOR, e das ombreiras, de que ele, rei de Judá, as cobrira, e o deu ao rei da Assíria".

1- INTRODUÇÃO

O mundo tem imposto seus valores de forma veloz e competente, subtraindo da religião (cristianismo e cristãos) qualquer referência dos verdadeiros valores, roubando-lhes toda capacidade de discernir e reagir a tal situação.

a) Deus

Embora o nome de Deus seja mencionado frequentemente pelo mundo e também por religiosos é impossível se estabelecer uma diferença entre a mensagem do mundo e a mensagem da religião, porque ambas estão associadas e convergem para um mesmo propósito e se interam num mesmo projeto de sentimentos e razão.

b) Máscara da Religião

A religião colocou uma máscara onde se alternam liturgias repetitivas e vazias, mensagem sem alcance, fórmulas e ritos ditados pelo mundo que envolvem ideologias como o social, filosofias, política com capa de religião e até com o nome de cristianismo e evangelho.

c) Realidade

Conclui-se que diante do quadro atual a religião não está em condições de reagir à avalanche das mensagens com que o mundo imprime à sua vontade, mesmo porque é sabido e notório que o cristianismo nas suas mais diferentes facetas está acomodado a tal situação.

d) Imitação

Já é parte do projeto de degeneração e perversão que a união do mundo com a religião até de forma incompetente e grotesca, através da imitação.

2 - Acomodação / Conscientização e Tristeza

Estamos conscientes da atual situação quando percebemos que a mensagem do mundo já penetrou as cidades fortes de irmãos tanto evangélicos tradicionais quanto pentecostais também, embora em nós não haja o espírito de crítica, só nos resta lamentar tal situação.

A tradição teria uma solução ou uma resposta para reverter o quadro da atual situação? A mesma pergunta pode ser feita com relação aos movimentos.

3 - O Exemplo do Passado

Com sua multidão de exércitos tomou as cidades fortes de Judá;

Levou para si os valores de prata e ouro da Casa do Senhor e da casa do rei. Trezentos ciclos de prata e Trinta ciclos de ouro;

Levou todo ouro retirado espontaneamente por Ezequias das portas e das ombreiras do templo do Senhor;

Subiu a parte mais alta do palácio onde estava a piscina usada para o banho do rei, da rainha e de seus príncipes.

"Contudo enviou o rei da Assíria a Tartã, e a Rabe-Saris, e a Rabsaqué, de Laquis, com grande exército ao rei Ezequias, a Jerusalém; subiram, e vieram a Jerusalém. E, subindo e vindo eles, pararam ao pé do aqueduto da piscina superior, que está junto ao caminho do campo do lavandeiro". II Reis 18:17

Desafiou e não levou em conta a preocupação dos príncipes de Israel quando falou na mesma língua de Judá (o judaico), discursando impropérios para que todos que estivessem em volta pudessem entender o recado do "grande rei da Assíria", inclusive para os que estavam assentados no muro;

"Então disse Eliaquim, filho de Hilquias, e Sebna e Joá, a Rabsaqué: Rogamos-te que fales aos teus servos em siríaco; porque bem o entendemos; e não nos fales em judaico, aos ouvidos do povo que está em cima do muro". II Reis 18:26

Humilhou a autoridade e poder de reação do povo, levando-os a atender que só havia uma saída para eles: Comer o seu próprio excremento e Beber a sua urina;

Comentário

A cidade estava dominada, o povo acomodado e assentado nos muros, sem capacidade de reação, tinha duas opções: Ouvir os impropérios e morrer ali ou ser levado para o cativeiro.

A pergunta dos emissários de Senaqueribe para eles era uma pergunta sarcástica: em quem eles estavam confiados?

Em palavras de lábios?

No Egito, bordão de cana quebrada.

Ali estava um povo sem identidade, dominado, humilhado, acomodado, sem capacidade de reação, escravo.

4 - A História Aplicada aos nossos Dias

Vamos agora aplicar a história de Judá no contexto atual.

a) Cidades Fortes

A velocidade com que o mundo age na transmissão das suas mensagens através da multidão de seus exércitos, surpreende as cidades aparentemente fortes, tomando-as e destruindo-as é o caso da religião, tradição, dos movimentos já dominados.

b) Entrega dos Tesouros

A prata fala da redenção, o ouro fala do poder, a casa do rei fala do coração do homem, a casa do Senhor fala da igreja, do corpo de Cristo. Da mesma forma que o rei da Assíria agiu no passado age também hoje.

c) As Portas

Além do ouro retirado das portas do templo, retirou também o ouro dos umbrais. Para nós, Jesus é a porta. Para eles, Jesus é uma porta sem poder, é um evangelho sem redenção, portas que não dão entrada à salvação, porta que perdeu o valor da Salvação, é qualquer porta Ouve-se muitas mensagens que falam de Jesus, mas sem poder, sem autoridade, sem beleza, sem qualquer destaque, é mais uma porta, sem poder de salvar, sem vida, sem indicar a direção. Porta e umbral sem ouro é porta sem valor, é porta comum, é um Jesus político, social, é um Jesus do dinheiro, é um Jesus da religião, igual a qualquer homem, sem autoridade, sem poder, só madeira, sem resistência, enfim, não resiste aos apelos da razão impostos pelo mundo, é mais uma porta sem valor algum.

d) Lugar da Água

A piscina onde o rei e a rainha se banhavam fala do lugar da limpeza, da regeneração, da comunhão, do refrigério, do batismo, da intimidade que agora tem lugar para sujeira dos príncipes da Assíria, lugar comum do mundo onde o Espírito Santo não pode operar, nem agir. A mesma sujeira, a mesma imundice dos emissários do rei da Assíria agora misturados na piscina do rei.

e) A Mesma Língua

Os assírios e seus emissários também falavam judaico; o mundo fala hoje a mesma língua que fala a religião e vise versa. A Bíblia, Palavra de Deus, está vulgarizada e sendo utilizada para os mais diversos fins, inclusive com argumentos para enganos, mentiras, perversidades, idolatria e todo tipo de degeneração.

Rabsaqué disse para os príncipes de Judá: “vocês só tem palavra de lábios”, é a mesma situação hoje; razão, letra, teologia, mensagem sem autoridade, perdição. Os emissários da Assíria não levaram em conta a preocupação dos príncipes de Israel, discursaram em judaico todos os tipos de impropérios para todo mundo entender que eles estavam falando em nome do “grande rei da Assíria”, inclusive estavam falando para os que estavam assentados nos muros, uma mensagem competente, veloz e própria para os dominados.

f) Desprezo e Humilhação

Só havia uma saída proposta para os homens de Judá naquele momento: comer seus próprios excrementos e beber a sua própria urina. É a situação de muitos religiosos hoje dominados por seus próprios vícios e ideias, se alimentando de tolices que guardam no interior das suas mentes para utilizar no momento propício.

O alimento não é espiritual, sai deles mesmo, já são escravos, se alimentam da sujeira que o mundo oferece com imitações grotescas, fanhosos, vícios, gestos hipócritas, simulando sentimentos mentirosos, gingas de quem quer dar liberdade a carne, sons e ritmos de profissionais da loucura, com gritos e grunhidos ridículos, letras sem nexo, sem inspiração.

5 - Como Reagir?

Um povo acomodado, assentado no muro da indecisão, sendo humilhado, acostumado a ouvir todo tipo de impropério e conselhos do mundo, escravos dos seus próprios sentimentos, como

reagir? Sem ouro, sem prata, sem a água do refrigério, da purificação, sem a porta de entrada, sem rumo, falando a mesma língua do mundo, sem profeta e sem profecia, sem revelação; só resta como única opção, a escravidão.

Confiados em nada, assentados no muro, divididos entre a Igreja e o mundo. Como reagir? Confiados em quê? Confiados no Egito? Aquela cana quebrada? Na carne, nos movimentos, no prestígio pessoal, nos argumentos da razão, em série de conferências, em reunião de casais, em música profana, na teologia, etc.

6 - Conclusão

Perdemos para o mundo quando começamos a desprezar os valores espirituais como:

O ouro – Poder do Pai;

A prata – Redenção pelo filho;

A água – Bênção do Espírito Santo;

A Porta – De salvação.

Valores da casa do Rei – Menosprezamos os valores os valores que Jesus imprimiu em nós e voltamos a antiga posição.

Os valores da casa do Senhor – O conselho da Igreja deixa de ter importância. Ficamos intolerantes com as falhas dos irmãos mas muito próximos do ímpio.

Confiados no Egito – A resposta para nossa situação está naquilo que nossa mente arquiteta, está na nossa carne.

Palavra de lábios – A benção de Deus deixa a nossa vida e começamos a viver um evangelho vazio.

Resultado: escravidão

“MELHOR É OUVIR A REPREENSÃO DO SÁBIO, DO QUE OUVIR ALGUÉM A CANÇÃO DO TOLO”

Eclesiastes 7:5 “Melhor é ouvir a repreensão do sábio, do que ouvir alguém a canção do tolo.”

INTRODUÇÃO

A palavra “melhor” aparece sete vezes no capítulo sete, e faz sete distinções. Por exemplo: melhor é a boa fama do que o unguento; melhor é o dia da morte do que o dia do nascimento; melhor é ir à casa onde a luto do que ir à casa onde há banquete..., melhor é o fim das coisas do que o princípio delas... Entre outras distinções que são feitas por Salomão ao longo deste capítulo. Aquilo que nos é dito por Salomão foi inspirado pelo Espírito Santo, assim como tudo o que foi escrito na palavra de Deus. Portanto a compreensão dessas palavras, só ocorrerá pela operação e a revelação do Espírito Santo ao coração do homem; do contrário como entenderá o homem o que lhe diz o texto: “melhor é ouvir a repreensão do sábio, do que alguém ouvir a canção do tolo”? Ao homem natural parece uma contradição, entender que ouvir a repreensão possa ser melhor do que ouvir a canção. Porém há um detalhe importantíssimo: a repreensão tem como agente o Sábio; já a canção tem como o seu agente o tolo.

DESENVOLVIMENTO

Melhor é ouvir a repreensão – A repreensão representa a correção. Esta só acontece numa situação em que há erros ou falhas. Nós somos falíveis; cometemos inúmeros erros, incorremos em falhas, porém como servos de Deus sabemos que ele nos corrige com amor para que não percamos a salvação que nos foi dada um dia. O nosso Deus nos corrige para que não nos desviemos do seu projeto. Quantas vezes o Senhor falou conosco acerca de algo que havia em nós que não agradava o seu nome? Quantas vezes o Senhor falou conosco acerca de atitudes e pensamentos que tínhamos que não condiziam com a vontade do Senhor para as nossas vidas? Certamente foram muitas as vezes que o Senhor se revelou a nós para corrigir o curso da nossa vida, pois o Senhor repreende aquele que ama; nós somos amados por Deus.

Sábio – O Espírito Santo é quem nos convence do pecado, que nos faz enxergar as coisas que ainda existem em nós que não agradam ao nosso Deus e que precisam ser retiradas. O Espírito Santo opera no interior do nosso coração, é uma operação silenciosa, porém eficaz, pois revela uma mudança que é realizada na alma. O Espírito Santo é sábio e todas as coisas realizadas por ele, são feitas com sabedoria: não fere, não machuca, não expõe, não ridiculariza nem menospreza quem quer que seja, pois são atos de amor que Deus realiza na vida do homem através do seu Espírito Santo. Ser repreendido (corrigidos) pelo homem é algo duro, até mesmo insuportável para muitos de nós, mas sermos repreendidos (corrigidos) pelo Espírito Santo é algo leve, visto que a correção que provêm dele faz bem a nossa alma.

A canção do tolo - A canção é aquilo que é agradável de ouvir, que satisfaz aos anseios do coração, mexendo com as emoções, mas que não leva ninguém a rever a sua forma de vida, ou seja, a canção do tolo não é capaz de atingir a alma, não é capaz de falar a alma aflita e amargurada trazendo para a mesma as respostas e soluções que ela necessita.

Tolo – é alguém que não tem prudência, não possui sabedoria. Portanto, ouvir o tolo ou aquilo que provêm do mesmo é se ater aquilo que não tem nenhum proveito para a alma do homem, visto que não há nenhuma instrução em suas palavras. O contrário disso vemos no convite que o

Senhor Jesus fez e continua fazendo ao homem em Mateus 11:28-30, que diz: “vinde a mim todos vós que estais cansados e sobrecarregados, e eu vos aliviarei... aprendei de mim que sou manso e humilde e achareis descanso para as vossas almas”. Ouvir a voz de Jesus, ouvir o que ele tem para as nossas vidas é algo maravilhoso, pois a sua palavra é palavra de vida.

CONCLUSÃO

Os seus ouvidos estão inclinados para ouvir a repreensão do sábio ou ouvir a canção do tolo? É preciso tomar uma decisão, ou seja, fazer uma escolha. Nós Escolhemos ouvir a voz do Espírito Santo que nos corrige, que nos orienta como nos portarmos na presença do Senhor. A eternidade é para aqueles que estão ouvindo a voz inconfundível do Espírito Santo (a repreensão do sábio). Mas há muitos que estão dando ouvidos a canção do tolo (dos sons que ecoam neste mundo que falam a carne, mas não falam a alma do homem). O conselho de Salomão para todos os que aqui estão nesta noite é: “melhor é ouvir a repreensão do sábio, do que alguém ouvir a canção do tolo”. Atente para este conselho e viva uma vida sob a orientação do Espírito Santo permitindo que ele te conduza até a eternidade com Deus.

É PRECISO VALORIZAR A BÊNÇÃO DO SENHOR

Eclesiastes 7:11 "Tão boa é a sabedoria como a herança, e dela tiram proveito os que veem o sol."

INTRODUÇÃO

O Senhor através da sua palavra tem estabelecido padrões absolutos para o que é certo e o que é errado. Ignorar estes padrões significa prejuízo em todos os sentidos para as nossas vidas.

Que proveito tem tirado o homem que vive hoje no mundo, longe do projeto de Salvação de Deus; sem sabedoria, sem herança, sem poder ver o verdadeiro sol (o Senhor Jesus – o Sol da Justiça)

DESENVOLVIMENTO

A Bíblia menciona que o temor do Senhor é o princípio da sabedoria. O homem natural perdeu este temor, e afastou de Deus, do seu projeto, e por isso não faz parte daqueles que tem uma herança. Vive nas trevas, sem ver o sol, que é próprio Senhor Jesus, revelando mistérios da sua Palavra.

Quem tem os olhos na revelação (no sol) e a cumpre alcança (tira – extrai - obtêm) todo proveito para sua vida, seja no campo espiritual, e por que não dizer até mesmo no campo material.

O Senhor tem colocado à nossa disposição os dons de seu Espírito. A sabedoria é o primeiro deles, para que possamos desfrutar de todos os seus benefícios. É uma grande herança, uma grande riqueza para nós.

CONCLUSÃO

Não temos porque errar. Esta é a nossa herança, poder ver a luz (o sol). Que proveito teria o homem ganhar o mundo inteiro e perder a sua alma.

O único proveito do homem é ter no percurso de sua vida, uma experiência com a Palavra de Deus, revelada em Jesus, ter direito a uma herança eterna, deixando resplandecer em sua vida o Sol da Justiça, o Senhor Jesus. Herança é para quem é filho, e quando nascemos de novo, nos tornamos coerdeiros com Cristo.

"TU, PORÉM, VAI-TE, ATÉ QUE CHEGUE O FIM; POIS DESCANSARÁS, E ESTARÁS NO TEU QUINHÃO AO FIM DOS DIAS."

Daniel 12:13 "Tu, porém, vai até ao fim; porque descansarás, e te levantarás na tua herança, no fim dos dias."

INTRODUÇÃO

Deus sempre contou com servos valentes pra realização da sua obra, em toda a Palavra podemos ter esta confirmação, por que ouviram o conselho do Senhor; e nos nossos dias o Espírito Santo tem tido um bom conselho pra nossa vida.

DESENVOLVIMENTO

Tu, porém vai até o fim - Deus nos fez um chamado, a salvação é individual, uma experiência particular com Deus, e quando Deus chama, ele não desampara, chama e dá toda a condição de ir até o fim.

Por que repousarás - uma promessa de Deus; o escritor de Hebreus nos descreve que resta um repouso para o povo de Deus, e não é aqui o nosso descanso, aquilo que Deus tem preparado para o seu povo, de estar com ele eternamente. Tua sorte é a herança, a vida eterna, o destino da igreja fiel. A igreja ela vê os sinais se cumprirem, e está consciente de que vivemos o fim dos dias; e vivemos na expectativa de que num abrir e fechar de olhos estaremos com o Senhor.

CONCLUSÃO

Deus tem feito um chamado e dado a condição do homem permanecer na sua presença e alcançar a eternidade.

MILAGRE DO VINHO NO CASAMENTO QUE TEM JESUS

João 2:1-8 "E, ao terceiro dia, fizeram-se umas bodas em Caná da Galiléia; e estava ali a mãe de Jesus. E foi também convidado Jesus e os seus discípulos para as bodas. E, faltando vinho, a mãe de Jesus lhe disse: Não têm vinho. Disse-lhe Jesus: Mulher, que tenho eu contigo? Ainda não é chegada a minha hora. Sua mãe disse aos serventes: Fazei tudo quanto ele vos disser. E estavam ali postas seis talhas de pedra, para as purificações dos judeus, e em cada uma cabiam dois ou três almudes. Disse-lhes Jesus: Enchei de água essas talhas. E encheram-nas até em cima. E disse-lhes: Tirai agora, e levai ao mestre-sala. E levaram."

Vinho = Tipo do Amor

"E, ao terceiro dia, fizeram-se umas bodas em Caná da Galiléia, e estava ali a mãe de Jesus."

- Na festa de casamento em Israel, o principal componente era o vinho.
- Enquanto tivesse vinho, tinha festa (o casamento continuava).
- De repente (naquela festa) acabou o vinho - acabou a festa de casamento.
- Alguém estava ali, alguém especial, ninguém o observava, nem se dava conta, mas Ele estava ali.
- Então o milagre aconteceu.
- O 2º vinho foi melhor.
- VINHO - tipo do amor.
- acabou o amor, acabou o casamento.

Mas se Jesus estiver presente no casamento, em todo casamento, o 2º vinho sempre será melhor, é o milagre da sua presença todos dias.

E O ESPÍRITO E A ESPOSA DIZEM: VEM

Apocalipse 22:17 "E o Espírito e a esposa dizem: Vem. E quem ouve, diga: Vem. E quem tem sede, venha; e quem quiser, tome de graça da água da vida."

INTRODUÇÃO

O plano de Deus em revelar Jesus ao mundo, tem a intenção de dar ao homem uma nova oportunidade de estar com Ele na eternidade.

Jesus como homem além de apresentar o projeto de salvação para a humanidade, também mostrou que é possível suportar o mundo e vencer a morte, mas o projeto do Pai não poderia encerrar com a morte de Jesus, por isso antes da sua morte Jesus faz a promessa do Espírito Santo (João 14), e antes da sua ascensão ele concede o Espírito Santo a igreja (João 20:22). Agora a igreja tem com ela a presença do Espírito Santo todos os dias.

DESENVOLVIMENTO

O Espirito e a noiva dizem: Vem > no passado o pai era quem escolhia a noiva para seu filho, geralmente o servo mais íntimo da casa tinha a autonomia dada pelo pai para encontrar uma noiva para o filho e este servo fazia toda comunicação entre os noivos até o dia do casamento.

Hoje esse servo é tipo do Espírito Santo que o Pai enviou para estar conosco. O termo noiva na Bíblia sempre faz referência à igreja que está sendo preparada para as bodas com Jesus. O Espírito Santo está no nosso meio, é Ele quem leva os nossos recados (orações) para o noivo (Jesus) e a cada oração respondida, a cada promessa feita são sinais de que Ele está vivo e que virá nos buscar, então o Espírito e a esposa dizem: Vem!

E quem ouve diga: Vem > uma palavra de salvação está sendo anunciada a toda humanidade, aqueles que ouvem e aceitam essa palavra vivem a experiência de saber que Jesus está vivo e tem uma eternidade preparada, por isso quem ouve diz: Vem! É a igreja que sabe que não pertence a este mundo.

E quem tem sede, venha > a água é uma substância que é indispensável é insubstituível para a sobrevivência humana, ela existe em 3 estados: sólido (gelo), líquido (rios e mares) e gasoso (vapor), porém só existe vida no estado líquido da água.

Jesus é o único elemento indispensável e insubstituível para a salvação do homem. Hoje a palavra de Deus é apresentada ao homem de várias formas, mas somente através da palavra revelada o homem alcança o entendimento de vida eterna. O homem pode até tentar através das suas crenças e superstições alcançar a vida eterna, mas só há salvação através da palavra revelada que apresenta ao homem um Jesus que salva.

E quem quiser, tome de graça da água da vida > Essa palavra revelada, chamado de projeto de salvação, não é exclusivo da Igreja Cristã Maranata, mas é um projeto vivo para todo aquele que Nele crê. O salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna, por Cristo Jesus nosso Senhor. (Romanos 6:23)

CONCLUSÃO

Hoje você teve um encontro com a palavra revelada, você ouviu a voz do Espírito Santo e se quiser você pode viver uma nova vida, como noiva do Cordeiro, para junto com o Espírito dizer: Vem Jesus!

A ORAÇÃO – UMA INTIMIDADE COM DEUS

Salmo 3:4 “Com a minha voz clamei ao Senhor, ele ouviu-me desde o seu santo monte.”

INTRODUÇÃO

Estamos vivendo nestes últimos dias um momento de grandes "conflitos", lutas Davi enfrentou isso ao longo de sua vida, inclusive no lar com seu próprio filho Absalão.

Davi viu as dificuldades se multiplicarem na sua vida, mas não se deixou abater por elas, antes confiou-as ao Senhor.

As vezes nos assustamos com esses conflitos e adversidades que está vida nos impõe: umas na família, nas enfermidades, no trabalho, que repentinamente se levantam contra nós.

DESENVOLVIMENTO

Diante disso Davi clamou ao Senhor.

Só há uma forma de vencermos essas adversidades - ORAÇÃO... o próprio Senhor Jesus nos ensinou como orar (oração do Pai nosso) orar na intimidade.

O exemplo de Davi oração três vezes ao Dia.

Vejam que Davi tinha tudo, mas na dificuldade oração orava e clamava ao Senhor, reconhecendo que só o Senhor poderia lhe proporcionar a vitória. Clamei com minha própria voz--a oração é uma experiência pessoal.

A Oração é um relacionamento com Deus; é uma intimidade com ele, e é também um exercício de Fé.

CONCLUSÃO

Estamos vivendo um momento difícil.de incerteza, angustias, sem respostas para muitas coisas, mas na oração buscaremos a resposta, o socorro e a Vitória.

UMA IGREJA QUE NÃO TEME A FRIEZA ESPIRITUAL

Provérbios 31:21 "Não teme a neve na sua casa, porque toda a sua família está vestida de escarlata."

INTRODUÇÃO

Se soubéssemos com certa antecedência através de análises meteorológicas, por exemplo, que viria um tempo de neve em breve certamente nós reveríamos nossas atitudes a fim de nos prepararmos para os dias difíceis.

Trabalharíamos mais a fim de juntarmos o máximo de provimentos, se tivéssemos que visitar alguém nos apressaríamos, se tivéssemos que perdoar ou pedir perdão (quem sabe?) possivelmente refletiríamos na ideia de que não seria prudente continuar adiando algo tão sério.

DESENVOLVIMENTO

Enfim, se faríamos isso tudo por que não termos no mínimo a mesma preocupação quando o assunto é a frieza espiritual?

Por que não irmos mais à madrugada para orarmos juntos, por que não visitarmos mais, não evangelizarmos mais, por que não nos enchermos do Espírito Santo a fim termos sempre uma reserva já que não sabemos a que hora virá o Noivo?

CONCLUSÃO

Há uma igreja que ouve e atende o conselho do Espírito Santo para este momento e que todos os dias tem se apropriado dos recursos da graça, uma igreja coberta pelo sangue escarlata, o sangue do Cordeiro. Uma igreja que não teme a neve porque está aquecida, iluminada, protegida e dirigida pelo Espírito Santo. Maranata. Ora vem, Senhor Jesus!

DEUS VAI SE LEMBRAR!

1 Samuel 1:19 "E levantaram-se de madrugada, e adoraram perante o Senhor, e voltaram, e chegaram à sua casa, em Ramá, e Elcana conheceu a Ana sua mulher, e o Senhor se lembrou dela."

INTRODUÇÃO

Muitas lembranças povoam a mente do homem. Objetivos a serem alcançados, lembranças do passado que de alguma forma marcaram, lembranças dos problemas que precisam ser enfrentados e resolvidos, lembranças das experiências com o Senhor que já houveram e muitas das vezes não há mais. Muitas são as lembranças...

Mas Deus tem uma lembrança que sempre está em sua mente, e em toda a sua palavra está bem clara: o homem.

DESENVOLVIMENTO

Deus nunca se esqueceu do homem, nunca abandonou o homem, e sabemos bem que isso é uma verdade absoluta, prova disso é que estamos em sua bendita presença.

Ana carregava uma necessidade, era uma mulher atribulada de espírito.

Todos nós trazemos conosco necessidades, qual é a sua? O pai quer saber!

Igualmente a Ana, somos provados, cada dia mais esse mundo nos aperta e nos oprime.

Até no templo ela foi provada, muitos podem ter entrado ter vindo ao culto carregando a sua prova ou sua luta. Mediante a isso as perguntas vêm, o que fazer quando chegar em casa, o que fazer quando encontrar meu filho, meu esposo, minha esposa, o que eu vou fazer quando chegar no trabalho, como eu vou conseguir vencer essa enfermidade, esse desemprego, como eu vou conseguir permanecer na presença do Senhor?

Mediante essas perguntas podemos orar a Deus, podemos clamar a Ele, pois Ele tem as respostas.

Cada vez mais clamamos pelo noivo, juntamente com o Espírito Santo: clamamos vem!

Mas a palavra registra algo muito interessante, diz que Ana perseverou em orar!

Ela não perseverou para ser próspera, não perseverou para ser rainha, não perseverou para que Elcana se tornasse rei, não perseverou para eles serem uma família com muitas posses!

Querer essas coisas não há pecado algum.

Mas, ela perseverou em orar, ela perseverou em falar com Deus, ela perseverou em usar seu sacerdócio, ela perseverou em ouvir a voz do Senhor. A oração do servo de Deus consiste em falar, ser ouvido e também ouvir a voz do Senhor.

Em que nós temos perseverado?

Não importa, pois hoje o Espírito Santo nos trouxe aqui para perseveramos na oração, ou melhor, a partir de hoje, nós perseveramos na todos os dias na oração!

Pois na oração os céus se abrem para nós e as bênçãos do Senhor são derramadas!

CONCLUSÃO

A palavra lida diz: e o Senhor se lembrou dela.

Porque isso ocorreu? Pelos seus bens que Ana tinha, pela sua cultura, pelas suas posses, pela sua capacidade e etc? Não!

A oração fez Deus se lembrar dela, a oração fez o olhar de Deus atingir a vida dela, a oração fez o milagre acontecer, a oração fez o semblante dela mudar (a paz do Senhor começou a agir), a oração fez a tristeza ir embora, a oração fez Samuel nascer, a oração fez a graça alcançar a vida dela, a oração fez o louvor sair da sua alma.

Nessa noite Deus vai se lembrar de você, vai se lembrar a sua casa, da sua família, nessa noite sua vida espiritual vai ser renovada, os valores eternos vão ser renovados, nessa noite o olhar do Senhor vai te alcançar e sua oração será ouvida.

Ana não podia gerar filhos, mas na oração o milagre aconteceu.

Nas orações nesse culto os milagres e maravilhas acontecerão!

Como Ana, derrame sua alma perante o Senhor, pois Ele vai se lembra de você!

Todos nós sairemos deste culto dizendo o mesmo que Ana: e o Senhor me concedeu a minha petição!

OS FILHOS DE JOSÉ

Gênesis 41:50-52 "E nasceram a José dois filhos (antes que viesse um ano de fome), que lhe deu Azenate, filha de Potífera, sacerdote de Om. E chamou José ao primogênito Manassés, porque disse: Deus me fez esquecer de todo o meu trabalho, e de toda a casa de meu pai. E ao segundo chamou Efraim; porque disse: Deus me fez crescer na terra da minha aflição."

INTRODUÇÃO

- A ciência afirma que o homem é produto do meio - com José isso não aconteceu.
- José - homem que passou por muitas amarguras e dificuldades durante muitos anos da sua vida, deveria ser um homem amargo e revoltado, mas não era
- Aos 17 anos, é preso
- vendido como escravo pelos próprios irmãos
- a mulher de Potifar
- a prisão
- o copeiro que esquece de José por 2 anos
- 13 anos, ao todo, de sofrimento!
- Ao ser apresentado a Faraó para discernir o sonho, passa de prisioneiro a governador
- Nesta posição, ele poderia se vingar facilmente de seus irmãos, de Potifar e do copeiro, mas não o fez por saber que tudo fora um propósito de Deus.

DESENVOLVIMENTO

- As provações que o servo passa na vida, muitas vezes machucam muito
- Ao olharmos para a experiência de José, sabemos que, se estivermos firmes diante do Senhor, Ele nos dará a vitória
- José se casa e tem dois filhos
- MANASSÉS - "que faz esquecer"
- esquecer as lutas
- esquecer as provas
- esquecer as mágoas
- O servo precisa viver esta experiência na sua vida
- O Senhor permite que tenhamos aflições, pois nós somos muito mais edificados nelas até mesmo do que nas bênçãos
- Se Manassés nascer primeiro, certamente Efraim também nascerá
- EFRAIM - "duplamente frutífero" "Deus me fez próspero" "Deus me fez crescer"

- Deus dá a bênção da vitória no momento em que menos se espera
- Certamente que se José tivesse murmurado contra o Senhor ele não teria alcançado a bênção
- Ele estava firme na promessa - os sonhos que tivera na adolescência
- A bênção não era só para José, mas era para a preservação da sua família e a continuidade do projeto de Deus para Israel
- a luta e a provação pode ter um grande propósito que não enxergamos no início
- O nome de José no Egito: Zafenate-Panéia - "O salvador do mundo"

CONCLUSÃO

"Irmãos, quanto a mim, não julgo que o haja alcançado; mas uma coisa faço, e é que, esquecendo-me das coisas que atrás ficam, e avançando para as que estão diante de mim,

Prossigo para o alvo, pelo prêmio da soberana vocação de Deus em Cristo Jesus."

Filipenses 3:13,14

O NOME DE JESUS NO VELHO TESTAMENTO

Quando lidava com meus irmãos judeus no Canadá, Estados Unidos, Argentina e Uruguai, durante muitos anos no passado, tive uma grande dificuldade que foi esta: Meu povo judeu sempre me lançava esta pergunta desafiadora: “Se Jesus é o nosso Messias, e todo o Velho testamento é a respeito d’Ele, por que o Seu nome jamais foi mencionado nele ao menos uma vez?”

Jamais pude respondê-la satisfatoriamente de acordo com o seu modo de pensar, e admito que muitas vezes me punha a pensar por que o Seu nome realmente não se encontrava escrito na Velha Bíblia. Oh! sim, eu poderia lhes mostrar Seus títulos divinos em Isaías 7:14; 9:6; Jeremias 23:5-6; etc. E até o nome MESSIAS (Cristo) em diversas passagens, mas o nome hebraico que se igualasse a Jesus, eu não podia lhes mostrar. Até que um dia, o Espírito Santo me abriu os olhos, e eu não pude me conter. Ali estava o próprio nome JESUS no Velho Testamento cerca de 100 vezes desde o Gênesis até o Habacuque! Sim, a palavra exata - o próprio NOME que o anjo Gabriel usou em Lucas 1:31 quando contou à Maria sobre o Filho que ela teria.

“Onde encontramos este NOME?” vocês perguntarão. Ei-lo, meus amados: Toda vez em que o Velho Testamento usa a palavra SALVAÇÃO (especialmente com o sufixo hebreu significando “meu”, “teu”, “seu”), com muito poucas exceções (quando a palavra é impessoal), é exata e absolutamente a mesma palavra YESHUA (Jesus) usada em Mateus 1:21. Lembremo-nos de que o anjo que falou à Maria e o anjo que falou a José em seu sonho, não falou em inglês, latim ou grego, mas em hebraico; e nem Maria nem José foram tardos em perceber o significado do NOME deste Filho divino e relacionamento com Seu caráter e Sua obra de salvação. Pois no Velho Testamento, todos os personagens importantes tinham nomes com significado específico e especial.

Como por exemplo, em Gênesis 5:29, Lameque chamou seu filho de “Conforto (Noé), dizendo: Este nos consolará de nossos trabalhos, e das fadigas de nossas mãos”. Em Gênesis 10:25, Eber chama seu primogênito de “Divisão (Peleque), por quanto em seus dias se repartiu a terra”. O mesmo aconteceu com Abraão, Isaque, Jacó (que foi mudado para Israel - Príncipe de Deus), e todos os filhos de Jacó (Veja Gênesis capítulos 29:32). Em Êxodo 2:10, a filha de Faraó chamou a criancinha salva do Nilo de “Arrancado (Moisés), e disse: Porque das águas o tirei”. E assim poderíamos continuar mostrando o profundo significado dos nomes hebraicos.

Portanto, quando o anjo falou à José, marido de Maria e mãe de nosso Senhor, foi isto o que realmente disse e que José realmente entendeu: “Ela dará a luz a um Filho, lhe porás o nome de YESHUA (SALVAÇÃO), porque Ele salvará o seu povo dos pecados deles”. Este texto foi poderosamente apresentado a minha alma logo depois que me converti, há cerca de 24 anos atrás, que percebi todo o plano do Velho Testamento naquele único NOME inefável e bendito.

Portanto, vamos prosseguir explicando claramente o nome hebraico YESHUA (em grego, Iesus; em português, Jesus) no Velho Testamento.

Quando o grande patriarca Jacó estava se preparando para partir deste mundo, ele abençoou os seus filhos através do Espírito Santo e profeticamente pedisse suas futuras experiências naquelas bênçãos. No versículo 18 de Gênesis 49, ele exclamou: “A tua salvação espero, óh Senhor”. O que realmente estava dizendo era o seguinte: “ O teu Yeshua (Jesus) espero, óh Senhor”, ou: No teu Yeshua (Jesus) confio óh Senhor!” Isto faz muito mais sentido.

É claro que Yeshua (Jesus) era Aquele em quem Jacó estava confiando para transportá-lo seguramente através das águas geladas do rio da morte. Jacó era um homem salvo, e não esperou o momento de sua morte para começar a confiar no Senhor. Ele apenas fez Deus se lembrar que estava confiando no Seu Yeshua (Jesus - Salvação) e ao mesmo tempo confortava a sua alma.

No Salmo 9:14 Davi exclama: “E me regozije da tua salvação!” O que realmente estava dizendo era: “E me regozije no teu Yeshua (Jesus)”.

Em Salmo 91:14-16, Deus diz: “Porque a mim se apegou com amor, e Eu o livrarei; pô-lo-ei a salvo (acima das circunstâncias), porque conhece o meu nome. Ele me invocará, eu lhe responderei, na sua angústia eu estarei com ele, livrá-lo-ei, e o glorificarei, saciá-lo-ei com longevidade (vida eterna) e lhe mostrarei o meu Yeshua (Jesus - Salvação)”. Está claro, a promessa se realizou em Apocalipse 22:3-4: “Nunca mais haverá qualquer maldição. Nela estará o Trono de Deus e do Cordeiro. Os seus servos o servirão, contemplarão a SUA face”.

Em Isaías 12:2-3, temos algo maravilhoso. Aqui, SALVAÇÃO foi mencionada três vezes. O leitor será muito abençoado lendo estes gloriosos versículos em sua Bíblia, mas permita-me mostrá-los como realmente estão no original hebraico com Jesus incorporado e personificado na palavra SALVAÇÃO. “Eis que poderoso (ou, Deus, o poderoso) é o meu Yeshua (Jesus - em sua existência eterna e pré encarnada), confiarei e não temerei, pois JEOVÁ-JIRÉ é a minha Força e o meu Cântico; Ele também se tornou o meu Yeshua (Jesus), e “o VERBO se fez carne e habitou entre nós” (João 1:14 - Jesus encarnado). Portanto, com alegria tirareis águas das fontes do Yeshua (Jesus crucificado - águas de salvação fluindo do Calvário)”.

Algo muito interessante aconteceu em St. Louis. Eu visitava o lar de nossos amigos, o irmão Charles Siegelman e esposa, estando presente um outro judeu. É claro que a conversa centralizou- se n’Ele, que é o centro de todas as coisas - Jesus. Este bom irmão judeu se opunha às reivindicações de Cristo no Velho Testamento verbalmente, e ainda que de maneira amistosa, com bastante violência. Sua arma mais ofensiva, ele pensava, era atacar-me e aos outros, com o bem conhecido desafio: “Vocês não podem encontrar o nome de Jesus no Velho Testamento”.

Eu não lhe respondi diretamente, mas pedi que traduzisse para nós Isaías 62:11 de minha Bíblia hebraica. Sendo um mestre do hebreu, ele o fez com toda a facilidade, rápida e corretamente e eis aqui, como ele traduziu o texto literalmente: “Eis que Jeová fez ouvir até as extremidades da Terra: Dizei à filha de Sião: Eis que vem o teu Yeshua (Jesus); vem com Ele a sua recompensa, e

diante d'Ele, o seu trabalho". Percebendo o que fizera, e como eu o tinha usado, ele ficou escarlate, e praticamente gritou: "Não! Não! Você me fez ler teu Yeshua (Jesus), Sr. Glass! O senhor me enganou!" Eu respondi: Não, eu não o enganei, eu apenas lhe pedi que lesse a palavra de Deus. O senhor não vê que a Salvação aqui é uma Pessoa e não uma coisa, nem um acontecimento? "ELE vem; SUA recompensa e SEU trabalho". Então ele voltou-se freneticamente para o seu Velho Testamento, dizendo: "Tenho certeza de que o meu é diferente do seu". E quando ele encontrou a passagem, ele simplesmente murchou como um balão furado: seu Velho Testamento era naturalmente idêntico ao meu. Tudo que conseguiu encontrar como escapatória para não admitir sua derrota foi negar a divina inspiração do livro de Isaías.

Voltando-se então para Habacuque, temos uma demonstração maior ainda do NOME "Jesus" no Velho Testamento, pois aí temos os dois, o nome e também o título do Salvador. Em 3:13, temos literalmente do original hebraico. "Tu sais com o Yesha (variante de YESHUA - Jesus) do (ou para) teu povo; com YESHUA, teu MESSIAS (teu ungido, isto é, com Jesus, teu Cristo) feres o telhado da casa do perverso (satanás). Eis aí! o próprio NOME dado ao nosso Senhor no Novo Testamento - JESUS CRISTO! Portanto, não permita que alguém - judeu ou gentio - diga-lhe que o nome de Jesus não se encontra no Velho Testamento.

E assim, quando o idoso Simeão foi ao Templo, levado ali pelo Espírito Santo, tomou o menino Jesus nos seus braços ele disse: "Agora, Senhor, despedes em paz o teu servo, segundo a tua palavra, porque os meus olhos já viram o teu YESHUA (Jesus)". Lucas 2:29-30, está claro: Além de seus olhos verem a Salvação de Deus, o YESHUA (Jesus) de Deus, ele o sentia e o tocava enquanto o seu coração de crente pulsava com alegria e certeza, sentindo o pulsar amoroso do coração de Deus que pulsava no coração do santo menino Jesus.

"E chamarás o seu nome SALVAÇÃO (YESHUA - Jesus); pois Ele salvará o seu povo dos pecados dele!"

E TOMEI PARA MIM DUAS VARAS JESUS O PASTOR

Zacarias 11:7 "Eu, pois, apascentei as ovelhas da matança, as pobres ovelhas do rebanho. Tomei para mim duas varas: a uma chamei Graça, e à outra chamei União; e apascentei as ovelhas."

Apascentar – levar as ovelhas ao pasto, cuidar delas e protege-las, o pastor (Senhor Jesus usa duas varas para fazer seu trabalho com suavidade em suas ações graciosas como filho de Deus para proteger o seu rebanho como um laço de bondade e misericórdia levando o seu rebanho a viver em comunhão entre si.

Destino quer dizer o fim Matança mortalidade e massacre.

Pobre-

Varas galos direitas cortadas de uma árvore e usado como símbolo de meio de castigar.

Graça – o amor de Deus que salva as pessoas e as conserva unidas com ele, sendo somas de benção que a pessoa sem merecer recebe de Deus a influência sustentadora que a permite salvação permanecendo na fé com atos de louvor e gratidão pela bondade e aprovação de graça sem preço que o Senhor concede para a vida dos servos. Com união e comunhão em um só corpo e um só espírito no plano de Deus a realizar a sua obra redentora na santificação e no compromisso de viverem exclusivamente para Deus e seguir este caminho ao qual ele nos ensinou. Eis que o meu servo procederá com prudência; será exaltado, e elevado, e mui sublime. Eis que o meu servo procederá com prudência; será exaltado, e elevado, e mui sublime. Porque vós não saireis apressadamente, nem ireis fugindo; porque o SENHOR irá diante de vós, e o Deus de Israel será a vossa retaguarda.

A obra do Espírito Santo que estabelece e completa e nos capacita a andar no corpo através da obediência realizando a vontade de Deus a fim de que o resultado a longo prazo seja frutífero e de bem-estar levando a verdadeira palavra revelada ensinando o quanto o Senhor é fiel para aqueles que anda conforme a sua vontade.

Deus não faz ameaça de julgamento em vão ele sempre cumpre sua palavra, basta crer e entender que Deus tem um plano de salvação para o seu povo, ele perdoa os pecados de todos aqueles que arrependem e permanece na retidão e o Espírito Santo realizará em nossas vidas capacitando no trabalho ao qual o Senhor nos convocou.

O Senhor é o nosso pastor e nada nos faltará. Todos nós andávamos desgarrados como ovelhas; cada um se desviava pelo seu caminho; mas o SENHOR fez cair sobre ele a iniquidade de nós todo, Ele foi oprimido e afligido, mas não abriu a sua boca; como um cordeiro foi levado ao matadouro, e como a ovelha muda perante os seus tosquiadores, assim ele não abriu a sua boca.

Louvado seja o nome do Senhor, por que temos o cuidado especial de Deus sobre nossas vidas e nada poderá nos separar deste grande amor que é verdadeiro e sublime.

Engrandecido seja o Senhor nosso Deus que tem nos ensinado a andar pela fé confiando na sua palavra em todas as circunstâncias, pois a sua promessa tem se cumprido em nossas vidas dia após dia ele tem nos honrado e nos dado Vitório por que tem sido o nosso refúgio seguro ao podemos confiar pois somos justificado em sua presença a realizar somente a sua vontade.

" Confia no SENHOR e faze o bem; habitarás na terra, e verdadeiramente serás alimentado. " (Salmo 37:3)

MINISTÉRIO EVANGELÍSTICO DO SENHOR JESUS

A MULHER SAMARITANA - Uma evangelização pessoal

João 4:1-10 "E quando o Senhor entendeu que os fariseus tinham ouvido que Jesus fazia e batizava mais discípulos do que João (Ainda que Jesus mesmo não batizava, mas os seus discípulos), Deixou a Judéia, e foi outra vez para a Galiléia. E era-lhe necessário passar por Samaria. Foi, pois, a uma cidade de Samaria, chamada Sicar, junto da herdade que Jacó tinha dado a seu filho José. E estava ali a fonte de Jacó. Jesus, pois, cansado do caminho, assentou-se assim junto da fonte. Era isto quase à hora sexta. Veio uma mulher de Samaria tirar água. Disse-lhe Jesus: Dá-me de beber. Porque os seus discípulos tinham ido à cidade comprar comida. Disse-lhe, pois, a mulher samaritana: Como, sendo tu judeu, me pedes de beber a mim, que sou mulher samaritana? (porque os judeus não se comunicam com os samaritanos). Jesus respondeu, e disse- lhe: Se tu conheceras o dom de Deus, e quem é o que te diz: Dá-me de beber, tu lhe pedirias, e ele te daria água viva."

INTRODUÇÃO

Na aula anterior vimos o encontro de Jesus com Zaqueu. Como Zaqueu percebeu sua dificuldade. Sem que Jesus fizesse uma acusação, as barreiras foram transpostas e houve VITÓRIA - SALVAÇÃO.

O encontro de Jesus com a Samaritana só é narrado no Evangelho de João: João 20:31 "Estes foram escritos para que creiais que Jesus é o CRISTO, O FILHO DE DEUS, e para que, crendo, tenhais vida em Seu Nome", - salvação a todos, tanto judeus como samaritanos e aos gentios.

João 17:4 -"Eu glorifiquei-te na terra, tendo consumado a obra que me deste a fazer".

Mateus 9:38 - "Rogai, pois ao Senhor da seara que mande ceifeiros para ua seara".

Hoje, obedecendo ao Senhor, vamos sair baseados em orientações que nos garantem a VITÓRIA.

Nesta aula tomaremos mais uma vez conhecimento do que o Senhor falou: Mateus 10: 20,26 - "Não sois vós quem falará, mas o Espírito de vosso Pai é que fala em vós."; "Portanto não os temais; porque nada há encoberto que não haja de revelar-se, nem oculto que não haja de saber-se".

DESENVOLVIMENTO

Jesus no início do seu ministério ia de aldeia em aldeia vendo e percebendo a necessidade do povo.

João 4:3 – Deixou a Judéia e foi outra vez para a Galiléia.

A rota usada pelos judeus era seguindo o vale do Jordão, pelo norte, evitando passar por Samaria, mas Jesus não fez este percurso tradicional. Por que?

João 4:4 - Havia um projeto a realizar: "E era-lhe necessário passar por Samaria."

Se revelar como Messias, Filho de Deus, a alguém pertencente a uma raça considerada impura e inimiga desde o tempo em que os assírios comandados por Salmanazer tomaram Samaria, levando os seus habitantes cativos, colocando-os em várias províncias, misturando-se de tal maneira que perderam sua identidade.

Era necessário passar por Samaria para a quebra de preconceitos, afim de atingir uma alma e remi-la. Esta alma seria símbolo de tantas outras que encontraremos.

João 4:5 – Foi a uma cidade chamada Sicar.

João 4:6 - E estava ali a fonte de Jacó. Jesus, pois, cansado do caminho, assentou-se assim junto à fonte. Era isso quase a hora sexta.

A natureza de Jesus era semelhante a nossa, porém, sem pecado e como homem chorava, sofria e tinha as suas limitações físicas.

Hebreus 4:15 “Porque não temos um sumo sacerdote que não possa compadecer-se das nossas fraquezas; porém um que, como nós, em tudo foi tentado, mas sem pecado”.

“Assentou-se junto à fonte” – tipificando o lugar onde se recebe a benção, a água da vida, o refrigério – Jesus.

“Era isto quase a hora sexta” = 12 horas = meio dia = sol a pino

João 4:7 – Veio uma mulher samaritana (o seu nome não é mencionado).

Inicia-se um diálogo entre Jesus e a mulher:

Jesus, conhecia o propósito que tinha para a mulher - salvação.

A mulher nada sabia – não sabia que para aquele dia estava marcado um encontro maravilhoso que iria dar sentido a sua vida - o dia da salvação.

Jesus inicia o diálogo sabendo das dificuldades que iria enfrentar, como Ele conhece as que hoje enfrentamos.

João 4:7 “Disse-lhe Jesus: dá-me de beber”

Jesus abre a porta ao diálogo vencendo as barreiras iniciais – conversava com uma mulher, samaritana, pecadora, desconhecida.

Jesus falava de elementos do cotidiano, bem à frente de ambos. Profetizando, levando-a a pensar sobre estes elementos materiais conhecidos para falar do plano espiritual, ainda desconhecido por ela.

FONTE – ÁGUA – SEDE – PEDIDO

Fala da água elemento sem o qual o homem não subsiste.

Foi um pedido simples, mas colocou a mulher em posição superior. A mensagem da Obra valoriza a pessoa. Só ela podia naquele momento lhe dar água.

Jesus pede água – não ataca, não aponta o seu pecado, não despreza sua raça, nem vê a sua posição social; vai quebrando as barreiras. A mensagem da Obra não cria barreiras.

O pedido desperta curiosidade:

João 4:9 “Como pode ser isto? Um judeu pedir de beber a mim que sou mulher samaritana?”.

A mulher convivia e se acostumara com barreiras antigas. Vivia uma situação triste, preconceituosa, para a qual não via solução. Já estava acomodada a ela. Talvez se acostumara a ouvir os judeus, inclusive religiosos dizerem: “não merece que nos aproximemos dela”.

João 4:10 – “Jesus respondeu e disse-lhe; Se tu conheceras o dom de Deus, e quem é o que te diz: Dá-me de beber, tu lhe pedirias, e ele te daria água viva”. Ela conhecia bem um dom de Deus: a fonte. Tinha o poço como uma dádiva material de Deus. Só lhe faltava conhecer o verdadeiro Dom de Deus: Jesus.

Se = lamentava o tempo de sua ignorância (da mulher).

Hoje o Senhor fala a mesma coisa a você:

Se você tivesse o conhecimento profundo do que Deus quer realizar em sua vida. Se você conhecesse o que Ele quer realizar em cada culto através de sua vida, em cada reunião de jovens, em cada louvor, usando-o junto aos visitantes; você não estaria em tantos momentos alheio, sofrendo, lutando sem direção, sem definição, a procura da razão da tristeza daquele que está ao seu lado ou da sua própria tristeza.

Dom = a manifestação do amor de Deus, dádiva da eternidade de sua alma a começar agora, como fez com Zaqueu: “... desce depressa porque hoje...”

Apocalipse 3:20 - “Eis que estou à porta e bato.”

tu lhe pedirias – quantas oportunidades e bênçãos podemos perder por não pedirmos.

e ele te daria água viva – Ela não conhecia nem o dom nem quem lhe oferecia o dom.

Pacientemente Jesus aprofunda o seu discurso.

Às vezes, sem discernimento, ficamos irritados quando falamos de vida eterna a alguém que só vê sua necessidade material. É preciso ser paciente com pessoas assim.

Jesus fala de água viva – não água estagnada, mas daquela água que jorra continuamente produzindo vida. (ver Isaias 12:3 e Apoc. 22:1)

O TRATAMENTO DE SENHOR

João 4:11 –"E disse-lhe a mulher: Senhor tu não tens com que a tirar e o poço é fundo; onde pois tens a água viva?

O tratamento agora é Senhor, mas um Senhor limitado, segundo o conhecimento humano. Isso é porque ela está interessada só na bênção material. Há muita gente assim|: só chama Jesus de Senehor interessado em bênçãos para esta vida aqui. Por isso a Biblia diz que: "nem todo o que me chama Senhor, Senhor, entrará não reino de Deus."

O Senhor me pede água e agora é Ele que me oferece. O que quer dizer isso?

SUA ALIGAÇÃO REGISIOSA COM AQUELE ESPAÇO FÍSICO ALI.

João 4:12 – "És tu maior que o nosso Pai Jacó"?

Há pessoas agarradas à sua tradição religiosa. Isso sempre tem ligação com espaço físico ou coisas materiais. "Não abandono a religião dos meus pais!". "Não esqueço a imagem do meu santinho!". E assim por diante.

A mulher samaritana mostra o conhecimento da história e da religião e mostra também que o seu conhecimento parara em Jacó. Até aquele momento Jacó era a mais importante pessoa para ela, pois vinha dando água por muito tempo a todos através daquele poço.

Nós vamos encontrar pessoas assim: o limite da benção é o sábado, a tradição, a idolatria, a religião.

João 4:13-14 - "Jesus respondeu e disse-lhe: Qualquer que beber desta água tornará a ter sede, mas aquele que beber da água que eu lhe der nunca terá sede, porque a água que eu lhe der se fará nele uma fonte de água a jorrar para a vida eterna".

A conversa de Jesus agora é ainda mais profunda e desperta na mulher o desejo de continuar este estranho diálogo.

João 4:15 “Disse-lhe: Senhor, dá-me dessa água, para que não mais tenha sede e não venha aqui tira-la”.

Limitada ao plano material a mulher vê ali a solução do seu problema imediato - não ter mais sede, não mais trabalhar, não mais vir até aquele poço.

Que coisa prática! Aquela mulher creu naquele estranho que oferecia uma água para ela, milagrosa. Muitos vêem Jesus só para esta vida. São os que querem curas: não vou mais precisar de remédio, fila do INSS, de dinheiro para seguro saúde, crendo em objetos, amuletos, etc.

Toda esta maravilhosa conversa ia quebrando a resistência da mulher. Era necessária transportá-la ainda mais para o plano espiritual:

I Cor. 15:19 “Se esperamos em Cristo só nesta vida, somos os mais miseráveis de todos os homens.”

CONCLUSÃO

Jesus ainda hoje quer fazer o mesmo com todos nós. Nos tirar do plano material e nos levar ao plano espiritual. Quer que compreendamos a diferença entre a água do poço e a “água que salta para a vida eterna”.

Nesta primeira parte vemos que a mulher samaritana só entendia as palavras de Deus sob o plano material.

VÓS, QUE ESCAPASTES DA ESPADA

Jeremias 51:50 "Vós, que escapastes da espada, ide-vos, não pareis; de longe lembrai-vos do Senhor, e suba Jerusalém a vossa mente."

Espada - Juízo. O mundo está debaixo de um juízo. Longe do caminho.

Sem direção. Morte -> Não tem vida eterna.

Escapaste da espada - Do juízo.

"Nenhuma condenação há para os que estão em

Cristo Jesus" Romanos 8:1.

Estão no caminho. Na revelação. Do que a revelação nos poupou este ano?

(Queda, doênça, problemas no lar, no trabalho, de acidentes)

Ide-vos... - A salvação na Obra de Deus não é um ato isolado, mas um processo dinâmico, realizado no corpo.

...não pareis - Estamos no caminho, não podemos parar ("Conheçamos e prossigamos em conhecer o Senhor." Oséias 6:3).

"Este é o caminho, andai nele." Isaías 30:21. A revelação é dinâmica, a doutrina é dinâmica, se paramos acabou a Obra.

"Não que já tenha alcançado mas, uma coisa faço, deixando as coisas que para trás ficam, prossigo..." Filipenses 3:13-14.

A religião é estática, parou. Parou nas experiências do passado, na bênção que outros receberam.

A Obra é novidade de vida. Vivemos da bênção que recebemos todos os dias. As experiências se renovam.

...de longe lembrai-vos do Senhor -

- Se as nossas ocupações nos põem longe

- Se as lutas diárias nos põem longe

- Se a prova da enfermidade nos põe longe

- As dificuldades no lar

- Dificuldades financeiras

Se essas coisas nos afastam, prejudicam nossa comunhão, lembremo-nos do Senhor, Ele sempre está perto.

- Clama pelo Sangue de Jesus

- Jejua (Mateus 9:15)

- Madruga

- “Aquele que vem a mim de maneira nenhuma lançarei fora.” João 6:37.

5 - ...e suba Jerusalém ao vosso coração - Nova Jerusalém. Eternidade. Jerusalém fala da cidade santa, da morada eterna. Toda expectativa da Igreja Fiel é esta, ela vive esta experiência todos os dias. Toda preocupação do Senhor foi mostrar isto à sua Igreja. Sempre que Jesus falou de vida Ele estava falando de eternidade.

A eternidade deve ser sempre o grande objetivo do crente.

- Quando escolhemos uma profissão, clamamos ao Senhor, porque no coração está a eternidade.

- No casamento, clamamos ao Senhor, buscamos, porque no coração está a eternidade.

- Nos negócios (colocamos diante do Senhor) porque no coração está a eternidade.

- A eternidade (a Nova Jerusalém) é o grande objetivo da Igreja.

“O espírito e a esposa dizem: vem...” Apocalipse 22:17.

VIVER A VERDADE

Atos 16:31 "E eles disseram: Crê no Senhor Jesus Cristo e serás salvo, tu e a tua casa."

O texto nos conta a experiência de dois servos de Deus, Paulo e Silas. Estavam realizando a obra do Senhor, evangelizando, orando, batizando e pregando a palavra do Senhor.

Mas veio até eles uma jovem com um espírito de adivinhação, e ela disse: estes homens, que nos anunciam o caminho da salvação, são servos do Deus altíssimo.

Na verdade ela afirmou o que eles eram, verdadeiramente eles eram servos do Deus altíssimo.

Mas tange para nos uma curiosidade. Porque será que os apóstolos repreenderam a jovem? Sendo que ela estava falando de uma verdade.

Ela disse não por uma revelação, mas por uma adivinhação. Ela falou de uma verdade a qual não conhecia e não vivia. O servo do Senhor conhece a verdade, mas também vivemos ela, e por isso Paulo expulsou aquele espírito da jovem. Mas isto resultou em uma dificuldade, pois ela dava grade lucro ao seus Senhores e por isso foram presos, e os magistrados, rasgando-lhe os vestidos, mandaram açoitá-los com varas.

Atos 16:

23 e havendo-lhes dado muitos açoites, os lançaram na prisão, mandando ao carcereiro que os guardasse com segurança.

24 o qual, tendo recebido tal ordem, os laçou no cárcere interior, e lhes segurou os pés no tronco.

Eles agora tinham todos os motivos para tão somente murmurarem e reclamarem de Deus, eles estavam realizando a obra do Deus altíssimo, de um Deus poderoso e porque, e eles podiam à se perguntar: o porque nos sobreveio este mau?

Mas eles fizeram diferente, e perto da meia noite eles cantavam e oravam á Deus. Foi a maior pregação deles, pois provaram para todos a diferença entre simplesmente falar uma verdade, e viver a verdade, eles glorificaram a Deus em meio as dificuldades. E os outros presos que só ouviam choro, murmuração, ouvem agora louvores a Deus.

Nada mais agrada a Deus quando o servo está sendo provado, mas ele não cessa, não deixa de glorificar o nome do Senhor.

E para todos que agem assim, Deus opera um milagre, e tudo aquilo que é impossível Deus torna possível nas nossas vidas. A palavra nos afirma que sobreveio um terremoto e se abriu todas as portas do cárcere e todos foram libertos.

Havia naquela época uma sentença para o carcereiro que deixasse um preso fugir, e vendo todos soutos, ele mesmo decidiu a se matar, se não os romanos o mataria, mas Paulo gritou para ele não fazer isto, então ele pediu luz.

Quando não há solução para o homem e ele só vê a morte em sua frente, mas é nesta hora em que a luz aparece para dar as soluções de todos os problemas e também dar de volta a vida e vida em abundância.

Esta luz é Jesus.

VITÓRIA SOBRE A CARNE

Gênesis 39:10-12 "E aconteceu que falando ela cada dia a José, e não lhe dando ele ouvidos, para deitar-se com ela, e estar com ela, Sucedeu num certo dia que ele veio à casa para fazer seu serviço; e nenhum dos da casa estava ali; E ela lhe pegou pela sua roupa, dizendo: Deita-te comigo. E ele deixou a sua roupa na mão dela, e fugiu, e saiu para fora."

INTRODUÇÃO

Embora a Palavra de Deus registre, coletivamente, as lutas de Israel na sua conturbada vida de relacionamento com Deus, onde a história está marcada pela senóide da obediência e pelo sofrimento que a incredulidade trouxe a todo o povo, individualmente, salta-nos aos olhos o esforço de homens e mulheres que queriam o lugar da bênção. Ainda que muitos buscassem, nem todos alcançaram, porque a bênção não é fortuita, impessoal, aleatória, ela tem um segredo: é dirigida ao fiel!

A história de José tem essa marca: a fidelidade incontinenti de um jovem em todas as circunstâncias da vida.

DE CANAÃ AO EGITO

A trajetória de desventuras e revezes que José experimentou desde a casa do seu pai, em Canaã até a casa de Potifar, no Egito, seria suficiente para transtornar qualquer homem. O filho obediente e o jovem zeloso de Canaã, torna-se um trabalhador servil no distante exílio do Egito. A balizar-se pelas circunstâncias desfavoráveis e pelas sucessivas adversidades sofridas, José poderia facilmente concluir ter sido vã a sua fé...Entretanto tudo serviu como encorajamento e nada foi demasiadamente grande que o consolo da fé não encobrisse... "Há coisas que, a princípio, não podemos explicar nem compreender; a inocência que sofre, a maldade que prospera, podem dar certa aparência de verdade ao raciocínio do incrédulo, mas o verdadeiro fiel descansa na certeza de que o justo Juiz de toda a terra fará justiça..."

NA CASA DE POTIFAR

Aquele não era um ambiente próprio para o seu crescimento espiritual. Era uma casa no Egito. E toda a compreensão mística, pagã e distorcida sobre Deus, estava naquele lugar. Não fora aquele o lugar que escolhera para construir sua vida. Fora levado até ali. Ali estava o seu trabalho, sua sobrevivência e a única oportunidade para sonhar, um dia, voltar ao lugar que sempre desejou morar: Canaã. Estava afastado dos seus amigos, do seu pai, da sua família, estava longe de tudo e de todos...Contudo não perdeu a consciência de um projeto grandioso que lhe fora, um dia revelado. Não perdeu o compromisso da fé...

Como José, frequentemente somos levados ao mundo, impelidos ao trabalho, aos estudos e à realização de muitas tarefas essenciais à vida, onde partilhamos do mesmo ambiente com pessoas descrentes e sem esperança em Deus. Como José, não podemos deixar que as areias movediças das coisas humanas desvie, dos nossos olhos, a fé nos propósitos insondáveis de Deus...

DEITA-TE COMIGO

O convite da mulher de Potifar é o convite inconsequente da carne que atrai o homem para destruí-lo. É a alegria contingente, irresponsável, sem compromisso com o futuro. Tudo faz para absorver o presente, consumir o tempo, dispersar a fé, interromper a bênção e tirar a vida. 'Carne e sangue não herdarão o reino dos céus'. A mais forte atração que o mundo exerce sobre o homem é a que contém os ingredientes da carne: o magnetismo das paixões, a alegria do pecado e a sensação do prazer momentâneo. A carne humana é a mercadoria vulgar em 'promoção' por todos os lugares e de todas as formas...

Diante da insistência do convite, José demonstrou sua nobreza quando permaneceu firme aos propósitos de sua eleição.

DEIXOU O VESTIDO

José trazia sobre si uma capa que lhe vestiram no Egito. Era uma peça de uso comum para os homens daquela época, que se colocava sobre a outra roupa. José deixa com a mulher a capa que levava sobre si. Aquilo que é do Egito impede o homem (jovem) de seguir o seu destino. A roupagem do mundo não pode envolver o crente. A linguagem, os costumes, os modismos, as muletas (vícios, maus hábitos...) quando trazidos para a casa de Deus anulam a caminhada dos servos. Salvar-se das garras do mundo é abandonar a capa. Tirar de sobre si o peso do pecado e as malícias do mundo, e vestir a roupa nova da regeneração, do novo nascimento.

FUGIU

O confronto de José com a mulher de Potifar era uma luta desigual. Nenhum argumento seria suficientemente forte para demover a mulher da sua disposição. Contra a carne não existe argumento. Lança-se sobre o homem para dominar. Não acata hierarquias e não conhece limites. Só existe um meio de escapar: fugir!

ESCAPANDO PARA FORA

Como a igreja (eclesia – tirados para fora) José escapou para salvar sua vida. Buscou no compromisso da fé o descanso para a sua alma. Cumpriu sua responsabilidade como servo, descobrindo na expectativa da salvação, o sentido maior do seu labor. Não anulou o projeto de Deus sobre a sua vida, antes o firmou ainda mais, enchendo-se da graça e das bênçãos espirituais...

O SENHOR REINA EM NOSSAS VIDAS!

Gênesis 14:18-23 "E Melquisedeque, rei de Salém, trouxe pão e vinho; e era este sacerdote do Deus Altíssimo. E abençoou-o, e disse: Bendito seja Abraão do Deus Altíssimo, o possuidor dos céus e da terra; e Bendito seja o Deus Altíssimo, que entregou os teus inimigos nas tuas mãos. E deu-lhe o dízimo de tudo. E o rei de Sodoma disse a Abraão: Dá-me a mim as tu almas, e a fazenda toma para ti. Abraão, porém, disse ao rei de Sodoma: levantei minha mão ao Senhor, o Deus Altíssimo, o possuidor dos céus e da terra, que desde um fio até a correia, dum sapato, não tomarei cousa alguma de tudo o que é teu; para que não digas: eu enriqueci a Abraão;"

INTRODUÇÃO

Abraão retornava de uma batalha vitoriosa, e no seu retorno ele tem um encontro com dois reis, mas Abraão tem atitudes diferentes no que tange ao diálogo com estes dois reis.

Os dois reis eram um de Sodoma e o outro de Salém.

Abraão conhecia ao Deus vivo, tinha intimidade com Deus, sabia da profecia que tinha sobre si, e ele reconhece (por revelação) que estava diante de um rei, Melquisedeque, que era superior ele.

Melquisedeque – Tipo de Jesus, sacerdote eterno, sem genealogia, sem principio, sem fim, rei de Salém (rei de paz), (Salém é o nome da antiga cidade de Jerusalém).

DESENVOLVIMENTO

Pão e vinho - Apontando para o corpo e o sangue de Jesus, era um momento de comunhão, a profecia da morte a ressurreição de Jesus, que leva o homem a uma comunhão inteira com Deus (foi a primeira vez que foram apresentados estes elementos na palavra).

...Bendito seja o Deus Altíssimo, que entregou os teus inimigos nas tuas mãos - É o reconhecimento de que vencemos as batalhas porque o Senhor vence por nós.

...Por todos os benefícios - Benefícios de paz, de alegria, de comunhão, de certeza de vida eterna.

...E o rei de Sodoma disse a Abraão: Dá-me a mim as almas, e a fazenda toma para ti - O rei de Sodoma apareceu logo, com uma proposta, tipo do adversário, rei da carne, quer pessoas, queria os valentes (318 homens) que estavam com Abraão, homens que conheciam o Deus de Abraão. Ele quer trocar no coração de muitos o espiritual pelo material.

...Não tomarei coisa alguma de tudo o que é teu - Não tinha acordo para Abraão, nada interessava a Abraão – Aqui fala do servo que não aceita nada que é do mundo, tudo o que era dele não interessava para Abraão, tudo o que é do mundo não interessa para nós. A resposta de Abraão é a resposta do servo desta obra; que conhece a profecia, conhece ao Senhor, tem intimidade com o Senhor, que não tem acordo com o mundo.

...Nem um fio - Nem as coisas mais simples.

...Nem uma correia de sandália - Nem a correia serve para nós, o nosso caminhar é completo na presença do Senhor, não é inconstante, não é parcial, a correia de Sodoma não serve para nós (é como a roupa de Saul que não serviu para Davi).

...Para que digas - Para que digas: eu tenho parte na vida de Abraão, eu enriqueci a Abraão, participei na vida de Abraão; Abraão o rejeitou.

CONCLUSÃO

A nossa vida quem enriquece é o Senhor com bênçãos, dons, vitórias, livramentos, ninguém pode servir a dois Senhores, Abraão dispensou ao rei de Sodoma e foi abençoado por Melquisedeque. Nós não aceitamos o mundo, com o mundo não se faz acordo, mas a recompensa que temos um rei, (que reina em nosso coração, o sacerdote eterno, Deus eterno que é nosso Senhor e Salvador, Jesus Cristo).

SEM PROFECIA O POVO SE CORROMPE

Juízes 4:8 "Então lhe disse Baraque: Se fores comigo irei; porém, se não fores não irei."

INTRODUÇÃO

Depois da morte de Josué, o povo voltou a fazer o que era mal aos olhos do Senhor, e eram subjugados por Jabim rei de Canaã, e Débora era profetiza e quem julgava o povo de Israel naquele tempo. O povo não aguentando o jugo clamou ao Senhor que ouve e fala a Débora que lhes daria vitória. Então Débora chama Baraque e lhe fala da promessa do Senhor, porém Baraque diz a Débora: Se fores comigo irei, se não foras não irei.

DESENVOLVIMENTO

Se fores comigo irei. Baraque queria a presença de Débora para que na hora das dificuldades, das lutas, provação pudesse ouvir a voz do Senhor, Débora para ele representava a profecia a revelação, daí o desejo de Baraque que a profecia fosse com ele, para poder andar na revelação, não fazendo assim nada que não fosse na orientação do Senhor. A palavra nos afirma que sem profecia o povo se corrompe.

Também hoje somos assim, nós enfrentamos batalhas árduas, onde as lutas diárias tendem a tirar nossa benção, mas temos o consolo de subir a casa do Senhor e também como Débora ouvir a voz do Senhor a nos dizer: As vossas lutas serão vencidas. E quantas promessas temos visto ser cumprida no nosso meio, salvação nos lares, portas abertas, enfermidades curadas, livramentos e muitas outras promessas tem se cumprido no nosso meio.

Se não fores não irei. Com isso Baraque queria dizer que sem a presença do Senhor, sem a revelação ele não iria,

pois sabia que fora, longe da profecia, da revelação não seria vitorioso, assim também é hoje quando antes de tomar uma decisão buscamos ao Senhor, e se o Senhor for conosco iremos, se não for conosco também não iremos".

CONCLUSÃO

Nos nossos dias Débora representa os meio de graça que o Senhor tem colocado a nossa disposição, o clamor pelo Sangue de Jesus, a Consulta a Palavra, para que estejamos sempre na comunhão juntos a Débora (a Revelação).

CONSERVADOS NO AMOR PELA OBRA

1 Reis 17:1-6 "Então Elias, o tisbita, dos moradores de Gileade, disse a Acabe: Vive o SENHOR Deus de Israel, perante cuja face estou, que nestes anos nem orvalho nem chuva haverá, senão segundo a minha palavra. Depois veio a ele a palavra do Senhor, dizendo: Retira-te daqui, e vai para o oriente, e esconde-te junto ao ribeiro de Querite, que está diante do Jordão. E há de ser que beberás do ribeiro; e eu tenho ordenado aos corvos que ali te sustentem. Foi, pois, e fez conforme a palavra do Senhor; porque foi, e habitou junto ao ribeiro de Querite, que está diante do Jordão. E os corvos lhe traziam pão e carne pela manhã; como também pão e carne à noite; e bebia do ribeiro."

INTRODUÇÃO

O momento que Israel vivia no texto era um momento de apostasia. O povo havia sido contaminado pela idolatria de Jesabel, desviando-se do Senhor; negando a fé verdadeira.

DESENVOLVIMENTO

Estamos vivendo um momento que se assemelha a este, um cristianismo apóstata e materialista, mas há um pequeno povo que nesta hora está com a revelação como Elias, o profeta.

Veio a ele a palavra do Senhor...: O momento da igreja nesta hora é de ouvir a voz do Senhor, numa experiência diária de comunhão e consagração a ele.

Vai-te daqui: Quem vai, vai por um caminho; e Jesus é o caminho que se abriu para a igreja.

Vira-te para o Oriente: O oriente é o lugar do nascer do sol, e Jesus é o sol da justiça que faz refletir sobre a igreja a luz da sua revelação.

Esconde-te junto ao ribeiro de Querite: o ribeiro de Querite corre por uma passagem estreita e profunda e podia por esse motivo servir como um refugio. Jesus é o rio das águas vivas no qual nós podemos nos refugiar neste momento de inteira frieza espiritual, dessedentando o nosso coração pela ação da operação do seu Espírito.

Beberás do ribeiro: O povo de Deus, o servo fiel no momento da provação do calor causticante, das lutas, tem o Senhor Jesus, o manancial das águas vivas, que nos traz refrigério, o consolo, o alento pelo poder da sua palavra em nós.

Tenho ordenado os corvos...: Elias foi o servo que foi alvo das operações de maravilhas, dos milagres de Deus; assim como a igreja tem sido alvo do amor e do poder de Deus, movendo todas as coisas em favor daqueles que lhe obedecem, que o ouvem, usando até mesmo vidas que às vezes nem o servem para suprir as necessidades daqueles que o serve e o amam.

Traziam pão e carne pela manhã e à noite: profético à maneira como o Senhor sustenta sua igreja no mundo. A igreja primitiva que iniciou o seu trabalho de evangelização no mundo, foi sustentada pelo pão que é o próprio Senhor Jesus; o pão vivo que desceu do céu, dando a ela a permanência da sua carne que é a comunhão no corpo através do clamor, das suas revelações e orientações. Assim a igreja da última hora, da saída do mundo para a eternidade é sustenta pela palavra revelada que revela Jesus, o pão da vida prevalecendo no corpo através da comunhão, transbordando do Espírito Santo.

CONCLUSÃO

Neste momento do evangelho apóstata e terno mergulhado na idolatria, a obra do Espírito Santo prossegue na revelação, escondida no clamor pelo sangue de Jesus e firmada na doutrina da palavra. Assim como Elias foi arrebatado aos céus em um carro de fogo, a obra e a igreja fiel serão arrebatadas voltando ao seu lugar de origem.

FERIDA DE MORTE

2 Reis 20:1-9 “Naqueles dias adoeceu Ezequias de morte. E o profeta Isaías, filho de Amoz, veio a ele, e lhe disse: Assim diz o Senhor: Ordena a tua casa, porque morrerás, e não viverás, então virou o rosto para a parede, e orou ao Senhor, dizendo: Ah! Senhor! Sê servido de te lembrar de que andei diante de ti em verdade, e com o coração perfeito, e fiz o que era reto aos teus olhos. E chorou Ezequias muitíssimo... E disse Isaías: Isto te será sinal, da parte do Senhor, de que o Senhor cumprirá a palavra que disse: Adiantar-se-á a sombra dez degraus, ou voltará dez degraus atrás? “.

INTRODUÇÃO

Ezequias estava doente, a palavra fala perto da morte. Talvez não dando muito crédito à sua situação e deixou o tempo passar. Mas agora vem uma profecia sobre sua vida, põe a sua casa em ordem, porque morrerás. Foi a partir deste momento que tomou algumas atitudes na sua vida, com relação à sua enfermidade.

DESENVOLVIMENTO

"Virou o rosto para parede..." Imediatamente tomou esta posição, deu as costas para suas riquezas, conforto e observou como a sua visão era limitada.

Contemplando a sua situação naquele momento suplicou ao Senhor com lágrimas, arrependido de não ter buscado antes.

Antes de Isaías, o profeta sair do meio do pátio o Senhor mandou que voltasse e lhe levasse as boas novas."... Ouvi a tua oração, vi tuas lágrimas; eu te curarei...".

Hoje o homem também está debaixo de uma profecia, mas não tem dado ouvidos, prefere gastar todo seu dinheiro em busca inútil de cura para sua enfermidade (espiritual) sendo que o Senhor oferece o recurso, basta o homem se arrepender (virar-se para a parede) é de graça.

Pasta de figo aponta para o sacrifício de Jesus que foi moído pelas nossas transgressões... E pelas suas pisaduras fomos sarados.

CONCLUSÃO

Basta o homem em arrependimento aceitar esta pasta (o Sr. Jesus) sobre a sua ferida, e este, imediatamente receberá a cura da chaga do pecado na sua vida, esta que certamente o levará à morte.

DEUS TEM NOS DADO A VITÓRIA

Esdras 6:15-16, 19-22 "E acabou-se esta casa no terceiro dia do mês de Adar, no sexto ano do reinado do rei Dario. E os filhos de Israel, os sacerdotes, os levitas, e o restante dos filhos do cativeiro, fizeram a dedicação desta casa de Deus com alegria. E os filhos do cativeiro celebraram a páscoa no dia catorze do primeiro mês. Porque os sacerdotes e levitas se purificaram como se fossem um só homem, todos estavam limpos; e mataram o cordeiro da páscoa para todos os filhos do cativeiro, e para seus irmãos, os sacerdotes, e para si mesmos. Assim comeram a páscoa os filhos de Israel que tinham voltado do cativeiro, com todos os que com eles se apartaram da imundícia dos gentios da terra, para buscarem o Senhor Deus de Israel; E celebraram a festa dos pães ázimos por sete dias com alegria; porque o Senhor os tinha alegrado, e tinha mudado o coração do rei da Assíria a favor deles, para lhes fortalecer as mãos na obra da casa de Deus, o Deus de Israel."

INTRODUÇÃO

A palavra aponta para um momento profético e muito importante para o povo de Israel. O povo havia voltado do cativeiro, o templo havia sido reconstruído toda resistência do inimigo havia sido destruída pelo poder de Deus, o templo seria consagrado, havia uma grande alegria no meio do povo do Senhor.

DESENVOLVIMENTO

A igreja vive o mesmo momento e a mesma alegria que Israel viveu naqueles dias, toda resistência ao evangelho tem sido destruída pelo poder da palavra revelada e da operação do Espírito Santo, a festa foi no mês de Adar, que em hebraico significa: extensão e glória, a obra tem se estendida por toda a face da terra, e o nome do Senhor tem sido glorificado.

CONCLUSÃO

A igreja vive a perfeição da obra com alegria e as mãos fortalecidas para o trabalho na casa do Senhor movida pela ação do Espírito Santo nas nossas vidas.

O SENHOR TEM PREPARADO UM BANQUETE PARA A SUA IGREJA

Ester 2:9 "E a moça pareceu formosa aos seus olhos, e alcançou graça perante ele; pelo que apressou a dar-lhe seus enfeites e os seus alimentos, como também a dar sete moças da casa do rei: e a fez passar com as moças ao melhor da casa das mulheres".

INTRODUÇÃO

O texto nos fala do rei Assuero que preparou um banquete e chama todo o povo que achou na fortaleza, mas rainha Vastí recusou o convite, e uma que não tinha direito de participar que é Ester lutou pela benção e alcançou o privilégio de assentar a mesa com o rei, como uma rainha.

DESENVOLVIMENTO

E a moça pareceu formosa aos seus olhos

A moça é tipo da igreja que tem uma forma definida que agrada ao Senhor, as características do Senhor Jesus, o seu testemunho fiel, e vive na obediência, no corpo.

E alcançou graça perante ele

Graça é o favor imerecido de Deus para com o homem, a igreja tem alcançado esse favor imerecido de Deus, essa tão grande salvação.

Apressou a dar-lhe seus enfeites

O Senhor tem pressa em batizar os servos com o seu Espírito Santo, conceder dons espirituais, que são os adornos, aquilo que traz beleza, edificação e crescimento para a igreja.

Os seus alimentos

O que fortalece a igreja para caminhar são as experiências com o Senhor, é a palavra revelada, o culto profético, é o louvor revelado que vem da eternidade, trazendo alegria para o nosso coração.

Dar sete moças de respeito da casa do rei

Sete fala da perfeição, e a igreja fiel participa de uma obra perfeita, pois é conduzida pelo Espírito Santo que realiza essa obra em nossas vidas.

E a fez passar com as moças ao melhor lugar da casa das mulheres

Existe uma eternidade preparada para igreja fiel, é o melhor lugar da casa pois o Senhor Jesus foi preparar, e ele voltará para buscar sua igreja.

Conclusão

Ester casou-se com o rei Assuero, a igreja se casará com o Senhor Jesus nas bodas do cordeiro e estará com ele eternamente no melhor lugar da casa;

Eternidade = do Pai

Mardoqueu = Espírito Santo

Assuero = tipo do Senhor Jesus

DEDICAÇÃO E ADORAÇÃO

Salmo 26:6-8 “Lavo as minhas mãos na inocência; e assim, ó Senhor, me acerco do teu altar, para fazer ouvir a voz de louvor, e contar todas as tuas maravilhas. Ó Senhor, eu amo o recinto da tua casa e o lugar onde permanece a tua glória”.

INTRODUÇÃO

Davi como servo do Senhor sempre teve uma grande preocupação em aperfeiçoar na maneira de servir ao Senhor.

DESENVOLVIMENTO

Aqui podemos ver esta preocupação quando ele diz, "lavo as minhas mãos na inocência" - As mãos fala do trabalho (ministério) e a inocência nos lembra uma criança, a pureza, a simplicidade, a humildade, era assim que Davi desejava servir (trabalhar) realizar a obra do Senhor com mãos puras (na santificação).

E assim andarei - É com santificação que Davi procurava andar e viver pelo caminho (isto é, no projeto) andar e viver no caminho, testemunhando e andando dentro das orientações do Senhor.

Ao redor do teu altar - O altar fala da presença do Senhor - E Davi desejava estar sempre ao redor do altar, e quem está ao redor está vivendo as revelações, por que o que procede do altar vem do Senhor e é bom, e assim Davi gozava das bênçãos do Senhor. E hoje para nos estarmos ao redor do altar, estar vivendo a todo momento, quer na igreja, quer no trabalho, na escola ou em casa, podemos viver ao redor do altar é uma questão de viver em constante ato adoração ao Senhor (é viver na revelação).

CONCLUSÃO

Alimentando do cordeiro no altar e nos fortalecendo nas doutrinas, isto nos leva a testificar com voz de louvor (adoração) as maravilhas que o Senhor tem realizado no nosso meio. Assim testificamos, anunciamos, testemunhamos no nosso dia a dia onde quer que seja, a todos que estão a nossa volta. E é isto que gera salvação na casa do Senhor.

CHAMADOS PARA A COMUNHÃO

(Jerusalém = Presença do SENHOR)

2 Samuel 9:1-7,11,13 "E disse Davi: Há ainda alguém que tenha ficado da casa de Saul, para que lhe faça benevolência por amor de Jônatas? E havia um servo na casa de Saul cujo nome era Ziba; e o chamaram à presença de Davi. Disse-lhe o rei: És tu Ziba? E ele disse: Servo teu. E disse o rei: Não há ainda alguém da casa de Saul para que eu use com ele da benevolência de Deus? Então disse Ziba ao rei: Ainda há um filho de Jônatas, aleijado de ambos os pés. E disse-lhe o rei: Onde está? E disse Ziba ao rei: Eis que está em casa de Maquir, filho de Amiel, em Lo-Debar. Então mandou o rei Davi, e o tomou da casa de Maquir, filho de Amiel, de Lo-Debar. E Mefibosete, filho de Jônatas, o filho de Saul, veio a Davi, e se prostrou com o rosto por terra e inclinou-se; e disse Davi: Mefibosete! E ele disse: Eis aqui teu servo. E disse-lhe Davi: Não temas, porque decerto usarei contigo de benevolência por amor de Jônatas, teu pai, e te restituirei todas as terras de Saul, teu pai, e tu sempre comerás pão à minha mesa. E disse Ziba ao rei: Conforme a tudo quanto meu senhor, o rei, manda a seu servo, assim fará teu servo. Quanto a Mefibosete, disse o rei, comerá à minha mesa como um dos filhos do rei. Morava, pois, Mefibosete em Jerusalém, porquanto sempre comia à mesa do rei, e era coxo de ambos os pés."

INTRODUÇÃO

A aliança de Jônatas com Davi foi que caso Saul seu pai viesse a fazer algum mal contra Davi Jônatas contaria ao seu amigo e o deixaria ir em paz, ele viveria. E que também Davi não deixasse de fazer bondade, beneficência ao filho de Saul (Jônatas), bem como a sua casa.

Jônatas era um amigo íntimo de Davi, por esta amizade ele livrou o seu amigo (Davi) muitas vezes das ciladas de seu pai, ou seja, da morte. Segundo as Escrituras alguns anos depois quando Davi estava preste a ser rei, o SENHOR tinha entregado ao seu servo todos os seus inimigos e lhe dado paz de todos os lados, agora ele vai cumprir a sua Aliança.

DESENVOLVIMENTO

QUEM ERA MEFIBOSETE?

a) Era filho de Jônatas e neto do rei Saul.

b) Era Aleijado de ambos os Pés.

COMO ELE FICOU ALEIJADO?

1) Diz a Bíblia que ele tinha cinco anos quando o seu pai e avô morreram no monte Gilboa (1 Sm 31.1...). A ama da criança ao ouvir tal calamidade, fugiu para Gibeá a residência Real e com pressa (2 Sm 4.4), deixou Cair o menino tendo ele ficado aleijado de ambos os Pés pelo resto de sua vida. Logo foi levado para a terra de Gileade, onde encontrou refúgio na casa de Maquir, o filho de amiel, mas em LO-DEBAR.

MEFIBOSETE

1) Mefibosete é tipo do homem que por mais firme que esteja é pecador (Ec 7.20).

2) A palavra do Senhor fala de três tipos de Ama:

a) A mãe é uma ama, é aquela que gera, que cuida, que alimenta (A IGREJA = Ela Tem o alimento, o leite Racional para os novos - JESUS REVELADO).

b) A esposa é uma ama, é aquela que tem compromisso (FALA DO SERVO).

c) E a criada ou a que cria é uma ama, é aquela que não gerou, não tem um cuidado maior com a criança.

3) Ama COMO CRIADA representa o Pecado, o mesmo que faz com que o homem venha a Cair em decadência, fraqueza espiritual ocasionando assim a morte como resultado (Rm 6.23).

LO-DEBAR

1) Lo-debar no original significa: ‘‘sem pasto,’’ terra sem pasto, sem alimento, onde não há vida. No mundo não existe comunhão; na velha natureza ou na velha vida não existe comunhão (2 Co 6.14). Mas somos privilegiados, pois fomos chamados para a comunhão (I Co 1.9).

DAVI.

1) Fala-nos do Senhor Jesus, pois neste contexto o representa, é tipo, ele não veio para condenar o homem, mas para salvá-lo (Lc 19.10; Jo 12.47).

2) A bondade de Davi para com Jônatas mostra o amor de Deus para com o homem (Jo 3.16; Rm 5.8). Porquanto estamos vivendo debaixo da graça (Rm 6.14,15).

3) Davi foi em busca. O SENHOR JESUS fez e tem feio o mesmo com o Homem (Lc 15.4-6; Sl 23; 95.6,7; Lc 19.10; Jo 1.12; 10.9).

ZIBA

1) Ziba é símbolo do Espírito Santo (No Original: é o outro da mesma espécie, ou seja, é o próprio Deus) que foi enviado para continuar o Projeto, cuidar da IGREJA provendo o alimento e levando a IGREJA a viver no corpo. É o E. SANTO que convence o homem (Jo 16.8). Ele conhece a necessidade do homem que é de Salvação e o trata como filho (v. 11). Rm 8.15; Gl 4.5; Ef 1.5.

PÃO

1) Fala do alimento, do viver no corpo. Quando o homem mora em LO-DEBAR ele encontra-se fraco, neste caso não tem alimento, é lugar sem pasto (Jo 6.35,48), ele também não vive no corpo (nenhum membro vive fora do corpo por muito tempo) o seu estado é de morte, falta-lhe vida, comunhão (Jo 6.35,48; Jo 11.25).

CONTINUO

1) Ser constante. Em lo-debar o homem é inconstante, ele é infiel imprudente e se embaraça (2 Tm 2.4,5; Hb 12.1-3), Contudo somos chamados a sermos constantes (1 Co 15.58), e a sermos fieis ao DEUS ETERNO (Sl 101.6; Ap 2.10).

DAVI COMO REI

1) Davi estava no governo, era Rei. É o Senhor quem governa o CORPO (A IGREJA) ele é o CABEÇA da IGREJA (Ef 5.23), é o REI DOS REIS (Ap 19.16). Davi tinha em suas mãos o poder. Todo poder no céu e na terra foi dado a JESUS (Mt 28.18).

SOMOS O CORPO DE CRISTO

1) Quando Davi estava na cidade de hebrom diz a Palavra do Senhor que todas as tribos de ISRAEL vieram a ele e declararam "EIS-NOS AQUI, TEUS OSSOS E TUA CARNE SOMOS" – CORPO. Paulo disse que somos o corpo de CRISTO (I Co 12.27).

CONCLUSÃO

É em Jerusalém (na obra do Senhor, em sua Presença), no corpo sob o governo de DAVI (JESUS) que o Servo está fortalecido e bem nutrido (Sl 16.11) e tem condições de realizar a obra do Senhor, ser constante, vivendo uma experiência diária (todo os dias).

- O Senhor sobre ti levante o rosto e te dê a paz!

- יִשָּׂא יְהוָה פָּנָיו אֵלֶיךָ וְיָשֵׂם לְךָ שָׁלוֹם

- yissa Adonai panav eleicha veyasem lecha shalom!

A MUDANÇA DE VALORES NA VIDA DO HOMEM

1 Reis 10:13 "E o rei Salomão deu à rainha de Sabá tudo o que ela desejou, tudo quanto pediu, além do que dera por sua generosidade; então voltou e partiu para a sua terra, ela e os seus servos."

INTRODUÇÃO

É interessante observarmos a abordagem que a palavra faz acerca da rainha de Sabá. Quem era a rainha de Sabá? Uma pessoa importante, que tinha prestígio na sociedade que fazia parte.

Mas um dia ouviu falar de Salomão e da sua sabedoria, isso despertou no seu coração o desejo de conhecê-lo e se realmente era verdadeiro tudo que ouviu ao seu respeito.

Decidiu ir a Jerusalém e preparou uma grande comitiva, ou seja, levando consigo valores (fruto das suas conquistas no seu reinado).

DESENVOLVIMENTO

Semelhante hoje o homem quando vem a presença do senhor, independente da sua raça, idade, posição social, traz consigo os seus valores.

O que são valores= são tudo aquilo que nós consideramos importantes, ou seja, julgamos indispensáveis para a nossa existência.

Quais são esses valores?

são materiais, culturais e sentimentais entre outros.

Hoje a grande experiência que o senhor tem nos dado e quer conceder a você. São que os seus valores sejam mudados (terrenos x espirituais), essa mudança quem realiza é o espírito santo. Silenciosa, porém visível aos olhos de todos, não que os valores humanos sejam ruins, porém esses valores sofrem variações com o tempo. Entretanto os valores eternos, não sofrem estas variações porque estão estabelecidos na eternidade e nos corações daqueles que deixam o espírito santo operar em suas vidas.

A rainha de Sabá

VS.10- "Deu ela ao rei cento e vinte talentos de ouro, e muitíssimas especiarias. E pedras preciosas; nunca mais veio especiaria em tanta abundância, como a que a rainha de Sabá ofereceu ao rei Salomão."

O rei Salomão

VS.13- "O rei Salomão deu á rainha de Sabá tudo quanto ela desejou e pediu, afora tudo o que lhe deu por sua generosidade real. Assim voltou e se foi para a sua terra, com os seus servos."

Na palavra de deus nada foi escrito por acaso. Porque a rainha de Sabá deu ouro.... E depois Salomão?

Porque primeiro o homem diante de deus tem que se esvaziar de si mesmo (argumentos, do seu "eu") para que então o espírito santo nos encha com a sua graça e misericórdia.

CONCLUSÃO

Os valores eternos que o senhor que conceder ao homem são superiores aos valores terrenos. Basta ao homem abrir o seu coração e aceitar o senhor jesus como o seu único salvador.

UM BOM ENCONTRO

Gênesis 24:12 "E disse: Ó Senhor, Deus de meu senhor Abraão, dá-me hoje bom encontro, e faze beneficência ao meu senhor Abraão!"

A palavra relata a preocupação de um homem que estava com uma responsabilidade muito grande, qual era a responsabilidade? Escolhe a noiva para o filho do seu Senhor que se chamava Abraão.

Era costume naquela época o Pai escolher a noiva para o seu filho, ou então ele designava uma pessoa de sua confiança que conhecesse muito bem o perfil do seu filho para fazer essa escolha.

Abrão chama Eliezer seu servo de confiança e o faz jurar que escolheria a esposa certa.

Eliezer sai, para junto a um poço e ora ao Senhor pedindo por um bom encontro.

O resultado foi bom

O CASAL: A preocupação do jovem em encontrar um bom esposo uma boa esposa. Mas onde está esta esposa?

O casal orou ao Senhor junto ao poço

E hoje o encontro é bom porque estão junto ao poço.

O PROFÉTICO: A preocupação do pai em enviar o ES para preparar uma noiva

*Eliezer é a figura do ES

*O bom encontro para o homem se dá junto ao poço (Jesus)

O costume – O pai ou alguém de confiança escolhia a noiva para o filho

A Preocupação – Recorreu ao Senhor junto ao Poço

O Resultado – um bom encontro junto ao poço

CASAL

A preocupação- Um bom esposo(a)

Os irmãos – oraram ao Senhor (junto ao poço)

O resultado – um bom encontro- porque Jesus está presente

PROFÉTICO

Abraão- Pai

Eliezer- Espírito Santo

Poço- Jesus

Rebeca- Igreja

Encontro - dentro do projeto

Gênesis 24:12- O encontro com Deus.

- Abraão precisava tomar uma mulher para o seu filho e que fosse da sua parentela.
- O encontro era bom porque Deus havia preparado.
- Quando o encontro é sem Deus, tudo dá errado. (citar os desencontros nesta vida, no lar, casamento, nos propósitos, etc.).
- Quando o encontro é com Deus, tudo dá certo. (citar os encontros dos cegos, aleijados, necessitados, discípulos, com Jesus).

O PRUMO DE DEUS

Amós 7:7-8 “Mostrou-me também assim: e eis que o Senhor estava sobre um muro, levantado a prumo; e tinha um prumo na sua mão. E o Senhor me disse: Que vês tu, Amós? E eu disse: Um prumo. Então disse o Senhor: Eis que eu porei o prumo no meio do meu povo Israel; nunca mais passarei por ele.”

Jeremias 4:19 “Ah, entranhas minhas, entranhas minhas! Estou com dores no meu coração! O meu coração se agita em mim. Não posso me calar; porque tu, ó minha alma, ouviste o som da trombeta e o alarido da guerra.”

INTRODUÇÃO

A natureza humana é cheia de mistérios e complexidades. À medida que a pessoa vai crescendo e enfrentando as circunstâncias da vida, sua personalidade vai sendo influenciada e moldada. As experiências vividas, portanto, vão dar forma e definir as características individuais de cada pessoa.

DESENVOLVIMENTO

- Durante o reinado de Uzias, o povo de Israel experimentou dias de crescente prosperidade e paz. No entanto, com o enriquecimento veio o declínio moral e espiritual, acompanhados de uma terrível onda de injustiças que obscureceu a visão do povo, e o fez perder a direção que o Senhor havia dado.

- Foi diante desta situação que Deus chamou Amós, que significa "carregar um peso", e lhe deu a missão de apontar a corrupção existente no meio de Israel, advertindo-o do castigo iminente. Deus comparou Israel a uma parede fora de prumo, prestes a cair, mostrando o quanto ela estava torta através do prumo da sua PALAVRA.

- A situação do mundo hoje em dia é semelhante à que Israel passou naquele tempo. A vida de muitos é pautada em falsos prumos que levam as pessoas às mais terríveis consequências.

- A Bíblia nos compara a casas, que são construídas com os tijolos das experiências diárias, os quais vão sendo sobrepostos ao longo da vida. Quando se levanta uma parede, é necessário que se verifique se a mesma não está torta, e isso se faz com a utilização de um instrumento muito simples, mas muito importante, que é o prumo.

- O ser humano tem interiormente a necessidade de gozar de paz e de felicidade. Por isso ele se utiliza da construção de paredes que lhe transmitam segurança e garantam a paz e a felicidade necessárias à sua satisfação interior. O homem natural usa o prumo da razão e da religião para construir as paredes que vão formar a casa da sua vida. Sua personalidade e sua identidade são o resultado desse trabalho de edificação, que muitas vezes geram angústias e prejuízos, por não ser feito conforme o prumo da Palavra de Deus. O prumo da razão e da religião

transmitem uma falsa impressão de retidão, e produzem distorções que vão se acumulando e culminando, muitas vezes, com a ruína e a morte.

 As pessoas vivem hoje em dia sendo sacudidas por muitas tempestades que são produzidas pelo mundo, levando-as a construírem seus próprios sistemas defensivos. Se as paredes de suas casas não estiverem no prumo certo da Palavra de Deus, as consequências poderão ser desastrosas. Vejamos algumas tempestades comuns nos dias de hoje:

- Desestruturação do lar;
- Drogas e alcoolismo;
- Enfermidades;
- Delinquência na família;
- Problemas financeiros;
- Desemprego, etc.

 Além dos problemas mencionados anteriormente, outros fatores também influenciam na formação da personalidade, atuando na construção das paredes da vida de cada pessoa. Dentre eles podemos citar:

- Os pais;
- Os mestres;
- Os colegas;
- A religião;
- A mídia;
- O próprio coração, etc.

 A influência que as pessoas sofrem dos problemas da vida, das pessoas com quem convivem e de outros meios, têm implicação direta na formação de sua personalidade. Hoje nós podemos observar que o mundo está repleto de desajustes de toda ordem, em todas as camadas da sociedade, como resultado destas influências.

 A Bíblia cita em Ezequiel 18: 2 um antigo provérbio israelita: "Os pais comeram uvas verdes e os dentes dos filhos é que se embotaram". As uvas verdes são os pecados cometidos pelos pais, e os dentes embotados são os efeitos que eles deixam nas gerações posteriores. Isso fala da influência que os pais exercem nos filhos. Se os pais não tiverem a vida edificada conforme o prumo de Deus, eles estão sujeitos a transmitir influências negativas aos seus filhos.

 Se uma criança sofre rejeição por parte de seus pais, mestres ou colegas, poderá desenvolver uma série de distúrbios de personalidade, como resultado deste falso prumo. A rejeição muitas vezes causa a revolta, e estes dois prumos tornam-se as bases do desenvolvimento de uma série de problemas emocionais. Cada tijolo que empregamos para construir as paredes do nosso coração, são um empecilho para que nossa personalidade se desenvolva da maneira como Deus planejou. Os prumos humanos geram reações na vida da pessoa, que fazem com que ela comece a colocar tijolos em volta de si, na tentativa de se defender contra os males que a fazem sofrer. Dentre os muitos tijolos podemos citar os seguintes:

 Tijolos decorrentes da REJEIÇÃO:

- Tristeza
- Autocompaixão;
- Autodepreciação;
- Depressão;
- Apatia;
- Depressão;
- Complexo de inferioridade;
- Insegurança;
- Senso de inaptidão;
- Sentimento de culpa;
- Amortecimento;
- Agonia;
- Extinção;
- Desânimo;
- Desespero; e
- Em casos mais graves o suicídio.

 Tijolos decorrentes da REVOLTA:

- Agressividade;
- Presunção;
- Sofisticação;
- Exultação;
- Complexo de superioridade;
- Espírito competitivo;
- Posição de domínio;
- Inflexibilidade;
- Manipulação;
- Teimosia;
- Resistência ao aprendizado;
- Concepções ilusórias;
- Amargura;
- Ressentimento;
- Espírito de crítica;
- Espírito controlador;
- Personalidade possessiva.

 Todos estes tijolos, quando colocados nas paredes da nossa vida, formam a nossa personalidade, a partir de uma base de rejeição e revolta. Os tipos mais comuns de personalidade são quatro:

- Personalidade Cordata - A pessoa cordata é aquela que procura se acercar de pessoas que satisfaçam suas carências emocionais. São pessoas eficientes e ativas, mas que buscam acima de tudo aceitação e a satisfação de suas necessidades afetivas. Elas não hesitam em sacrificar certos princípios e até mesmo a verdade para alcançar seus intentos. Se sofre uma desilusão com uma figura de autoridade, mesmo que tudo seja fruto de sua imaginação, é capaz de mergulhar fundo numa depressão ou rejeição, tornando-a vulnerável ao pecado da imoralidade. Quanto mais isso acontece, mais ela se retrai, e sua capacidade de confiar em outros diminui. Quando uma pessoa de personalidade cordata sofre muitos reveses, ela pode começar a assumir outro tipo de personalidade.

- Personalidade Derrotista - O grande anseio da pessoa com este tipo de personalidade é saber que é querida, que é útil aos outros. Estas pessoas constantemente comentam:

- Ninguém liga mais pra mim!;
- Ninguém me põe a par do que está acontecendo!;
- Ninguém conversa comigo!;
- Ninguém gosta de mim!;
- Não adianta tentar mais!;
- Já fracassei tantas vezes!;
- Nunca vou conseguir nada!;
- Sou um fracassado!;
- Vou ser sempre assim!;
- Não dá mais!;
- Desisto!

- Personalidade Competitiva - essa personalidade é a que mais tem relação com os tempos de hoje e com a atual busca de amor e aceitação. É normal esse tipo de indivíduo dizer o seguinte:

- "Sou capaz de fazer isso aí melhor do que qualquer um."
- "Tenho resposta pra tudo. É só perguntar."
- "Vou lhe mostrar como se faz isso."
- "Pare com esse sentimentalismo."
- "Seja forte! Não deixe transparecer aos outros suas fraquezas."

Por outro lado tal indivíduo gosta de ouvir palavras de aprovação, exigindo o melhor para si, e para isso sempre comenta o seguinte:

- "Viu como executo bem meu trabalho?"
- "Já notou como tenho excelentes talentos e habilidades?"
- "Percebe como sou indispensável?"
- "Elogie a mim e ao meu trabalho."
- "Diga-me como sou impecável, e estarei com o dia ganho."
- "Nunca me diga que me considera um fracasso."

- Personalidade Crítica - A pessoa que tem esse tipo de personalidade sempre procura manipular e manter todo mundo na linha, e para isso comenta o seguinte a respeito dos outros:

- "Você nunca vai melhorar mesmo, não é?"
- "Você é um caso perdido. Não tem jeito mesmo."
- "Você é um burro. Olha só a estupidez que você disse."
- "Você não faz nada certo."
- "Você sempre atrapalha tudo, não é?"
- "A culpa é toda sua."

O que ele está querendo dizer, na verdade, é:

- "sei que não sou benquisto, mas você também não é."

 A incidência de parte ou de todos estes problemas geram muitos sofrimentos e ocasionam fugas para outros extremos, os prazeres, que por sua vez terminam produzindo vícios e outras situações de maior sofrimento.

CONCLUSÃO

 A Palavra diz em Isaías 25: 12 que "O Senhor abaixará as altas fortalezas dos seus muros; abatê-las-á e derribá-las-á por terra até ao pó".

 Diz também em Isaías 26: 2 que "Naquele dia se entoará este cântico na terra de Judá: Temos uma cidade forte: Deus lhe põe a salvação por muros e baluartes."

 Os textos acima resumem a forma maravilhosa como o Senhor trata as paredes que erguemos na nossa vida. Ele não quer nos deixar desprotegidos e à mercê de tudo que o inimigo deseja atirar contra nós. Pelo contrário, ele deseja dar-nos um novo muro, que é a "salvação", cujos portões se chamam louvor, com o intuito de proteger-nos da destruição e devastação. Através da operação do Espírito Santo na nossa vida, as paredes da rejeição e da revolta são demolidas, e o entulho removido para que os muros da salvação sejam edificados.

 A edificação dos muros da salvação, tem como fundamento e pedra angular a Obra de Redenção. Esta Obra é realizada pelo Espírito Santo que gera o novo nascimento na vida da pessoa, através um processo que segue alguns passos:

1. Revelação do Senhor Jesus - a revelação de Jesus não se restringe a um conhecimento novo ou uma compreensão mais profunda das coisas de Deus, mas de um claro discernimento concedido pelo Espírito Santo, cujo impacto no coração é tão forte que opera uma transformação na vida do homem. Para alcançar a revelação o homem não depende de seus recursos intelectuais, mas de um coração aberto para obedecer e viver em comunhão com Deus através do seu Filho, o Senhor Jesus.

2. Arrependimento - o verdadeiro arrependimento consiste numa decisão interior, numa mudança de pensamento, e não numa emoção. O termo grego usado no Novo Testamento é "metanóia", que significa "mudar de idéia". No Velho Testamento, o termo hebraico usado para arrependimento, ao pé da letra significa "virar-se, voltar". Enquanto o N.T. dá ênfase ao processo interior, o V.T. ressalta o gesto exterior que reflete a mudança interior. Portanto, o arrependimento significa mover-se na direção contrária.

3. Clamor pelo sangue de Jesus - a partir do reconhecimento do pecado e do arrependimento, o homem precisa recorrer ao poder do Sangue de Jesus para obter o perdão e a purificação. Somente o Sangue de Jesus pode nos tornar aceitos diante de Deus e nos dar a condição de filhos de Deus. Quando clamamos pelo sangue de Jesus, as paredes do pecado que nos separam de Deus, são postas por terra.

4. Libertação - as paredes que erguemos fora de prumo ao nosso redor, são o resultado das experiências amargas sofridas ao longo de nossa vida, com o propósito de nos defender dessas agressões. No entanto, essas paredes terminaram se tornando uma prisão para nós. O Senhor Jesus disse que o conhecimento da verdade nos libertaria (Jo 8: 32). É através do conhecimento do Senhor Jesus, de sua Palavra, que nossa vida vai sendo edificada dentro do prumo de Deus, e à medida que esse conhecimento se aprofunda, as paredes erguidas conforme o prumo humano da opressão vão sendo removidas.

5. Renovação – Os estímulos externos que recebemos ao longo da vida ficam gravados no nosso coração e na nossa mente, e vez por outra vêm à tona trazendo sofrimento e dor. Precisamos ser curados destas coisas através da renovação da nossa mente e no espírito do nosso entendimento. Isto não significa uma mudança de opinião ou de doutrina, mas a modificação tanto das tendências da mente quanto do conteúdo dos pensamentos. Um dos vocábulos gregos usados para "renovar" é anakainoo, que quer dizer tornar novo outra vez. Isto significa que podemos ser transformados e livres das influências destrutivas tanto do passado quanto do presente.

6. Vida de Santificação – A santificação significa que a cada dia construímos novas paredes na nossa vida, conforme o prumo da Palavra de Deus e pela obediência à sua vontade. É através da cruz que a vida do homem dá lugar à vida do Senhor Jesus, como disse o apóstolo Paulo: "Já estou crucificado com Cristo; e vivo, não mais eu, mas Cristo vive em mim".

Esta Obra de edificação terá seqüência durante toda a nossa vida "até que todos cheguemos à unidade da fé e ao conhecimento do Filho de Deus, a varão perfeito, à medida da estatura completa de Cristo".

“O SENHOR JESUS O NOSSO ABRIGO”

Rute 2:12 “O Senhor retribua o teu feito, e seja cumprida a tua recompensa do Senhor, Deus de Israel, sob cujas asas vieste buscar refúgio.”

INTRODUÇÃO

O homem ao longo da sua vida conhece e refugia em diversos abrigos que lhe são apresentados na tentativa de encontrar segurança, paz e o sustento para as suas necessidades.

O único abrigo que o homem encontra a verdadeira segurança e paz é o senhor jesus.

DESENVOLVIMENTO

O Rute na terra de Moabe conhecia três formas de se abrigar (o homem no mundo):

- morte do marido = abrigo humano (culturas, amizades, dinheiro, etc).

Rute perdeu aquele que era responsável por prover, cuidar e proteger.

- os pais = abrigo familiar.
- a terra onde nasceste = abrigo religioso.

Rute rejeitou todos os abrigos que era do seu conhecimento para abrigar sua vida no deus vivo (o deus de Israel), que ela passou a conhecer.

Da mesma forma aconteceu conosco deixamos os abrigos que conhecíamos para se abrigar no senhor jesus.

É neste abrigo que encontramos: paz, segurança, descanso, proteção, vida eterna.

“... A tua recompensa seja cumprida do senhor.”

O nosso deus é fiel em todas as suas promessas. A cada dia o senhor tem recompensados com as bênçãos espirituais e materiais. Todos aqueles que tem feito a cada dia essa escolha em se abrigar no senhor jesus, nosso salvador.

CONCLUSÃO

Homem pode escolher em qual dos abrigos. Ele quer viver, se nos muitos abrigos que o mundo tem apresentado ou no abrigo que deus te apresenta que é o senhor jesus.

“...DITOSA EU PARTI...”

Rute 1:21-22 “ Ditosa eu parti, porém o Senhor me fez voltar pobre; por que, pois me chamareis Noemi, visto que o Senhor se manifestou contra mim e o Todo Poderoso me tem afligido? Assim, voltou Noemi da terra de Moabe, com Rute, a sua nora, a moabita; e chegaram a Belém no princípio da sega da cevada.”

INTRODUÇÃO

Noemi tinha uma vida estruturada em Belém de Judá (casa do pão), tinha um lar completo (esposo e filhos) a palavra registra um fato que foi a fome na terra. Esse fato que levou seu esposo Elimeleque a tomar uma decisão sair de Belém de Judá e ir para uma terra fora dos limites de Judá que foi a terra de Moabe.

DESENVOLVIMENTO

“Ditosa eu parti...”

O homem autossuficiente vai embora, porque no seu entendimento não precisa de ninguém. Dessa forma o homem pensa que pode viver longe da presença de deus.

O homem quando sai de Belém (casa do pão) e vai para a terra de Moabe (mundo), passa a experimentar as experiências mais amargas e dolorosas da sua vida.

As perdas:

- a morte do esposo (desamparo);
- a morte dos dois filhos que tinha (solidão).

Mediante essa situação Noemi empreende uma caminhada de volta a Belém de Judá.

“...porém o senhor me fez...”

Mostra ação de deus na vida do homem. Deus sempre estar pronto para restaurar a vida do homem, seja qual for a sua situação em que ele se encontre, triste, abatido, amargurado, desenganado. O senhor é poderoso para mudar o estado da vida do homem e alegrar novamente a sua vida.

“...voltar pobre.”

Aquele que é dependente do senhor. Esse é carente da bênção do senhor. É isso um dos motivos que nos faz permanecer na presença do senhor (abençoador).

CONCLUSÃO

O desejo de Deus é que o homem permaneça na sua presença desfrutando dessa tão grande salvação.

EU TO INDENIZAREI QUANDO VOLTAR

Lucas 10:34-35 “E, aproximando-se, atou-lhe as feridas, deitando-lhes azeite e vinho; e, pondo-o sobre o seu animal, levou-o para uma estalagem, e cuidou dele; E, partindo no outro dia, tirou dois dinheiros, e deu-os ao hospedeiro, e disse-lhe: Cuida dele; e tudo o que de mais gastares eu to pagarei quando voltar.”

INTRODUÇÃO

A história do bom samaritano nos traz muitos ensinamentos. Mas veremos agora a sua aplicação no valor trabalho que o Senhor nos confiou de cuidar e assistir àqueles que precisam de uma palavra de vida eterna. A responsabilidade que temos e a confiança que o Senhor tem em nós nos confiando este trabalho.

DESENVOLVIMENTO

"Certo samaritano, que seguia seu caminho, passou-lhe perto e, vendo-o compadeceu-se dele"

A lei não resolveu, a religião não pode ajudar, Jesus no seu curso eterno, parou, entrou no tempo do homem para o ajudar, Jesus da eternidade viu a dor e o sofrimento do homem que estava a beira da morte eterna. Jesus se compadeceu do homem, Jesus passou perto de nós (passou como homem). Samaritano porque veio como pecador, se identificou com o pecador.

"E chegando-se, pensou-lhes os ferimentos, aplicando-lhe óleo e vinho"

Jesus tratou da ferida do homem, lhe concedeu perdão dos seus pecados. Usou óleo e vinho, Jesus Teve que derramar vinho para cuidar do ferido, teve que derramar seu sangue, morrer. O Espirito Santo que foi deixado para tirar a infecção causada pelo pecado, libertar, dar uma alegria e tirar a dor que o pecado tinha trazido ao homem que estava saindo de Jerusalém e descendo para Jerico, o homem que estava cada vez mais se afastando de Deus. Que estava semimorto, morto espiritualmente.

"colocando-o sobre o próprio animal"

Jesus assumiu o peso do pecado do homem.

"levou a uma hospedaria"

A igreja lucra nisso, em cuidar dos feridos que o Samaritano traz. A igreja e a hospedagem, o homem fica nela para ser tratado pelo Espirito Santo e se recupera, e dessa hospedagem ele vai viajar para sua casa, a vida na igreja e o tempo ate irmos para a eternidade. Quando mais a Igreja recebe feridos mais rica fica. E bom que a hospedaria fique perto do Caminho.

"cuida deste homem"

Deus deixou a igreja para cuidar deste homem. Ajuda-lo, falar sobre o homem que o ajudou. Que lhe tirou da morte e trouxe para a hospedagem e lhe tratou. Que pagou todas as suas dívidas. E que teve que ir embora, mas deixou os 2 denarios. Deixou o dinheiro para pagar suas despesas. 2 denarios e o Espirito Santo.

CONCLUSÃO

"E, se gastardes a mais, eu to indenizarei quando voltar"

Jesus deixou o hospedeiro avisado, se ele gastar mais seria indenizado na Sua volta. A igreja trabalha dando assistência aos feridos que tem sido trazido, se nos gastarmos mais, seremos indenizados, Gloria a Deus!

Se você gastou a sua vida para ajudar o ferido, o novo convertido a se definir, gastou o seu tempo orando por eles, gastou sua saúde nas viagens de evangelização, gastou seus planos para ajudar o ferido, se você gastou a sua saúde fazendo jejuns pelo aflito, gastou sua vida para ajudar o homem assaltado, se você gastou o tempo que deveria dedicar mais a sua família em troca de reuniões para definir assuntos da Obra, se você gastou seu dinheiro pagando o seminário de principiante do visitante, se você gastou seu carro indo dar assistência a igrejas do interior.

Saiba que Deus não vai ficar te devendo nada.

Tudo que você gastar a mais estará sendo calculado, Quantos mais gastarmos mais receberemos de indenização. Quanto mais gastarmos esta vida, mais receberemos vida eterna.

O jovem que gasta seus fins de semana nos trabalhos da Igreja, o Obreiro que gasta seu tempo de descanso para orar pela Igreja. O adolescente que gasta sua liberdade para obedecer aos limites do Espirito Santo.

"quando voltar"

Este mesmo homem que veio e resgatou o ferido voltará. Na volta Dele, Ele vai te indenizar, vai pagar tudo isto com valor maior. Te pagará te dando vida eterna, te dando salvação, te dando morada no céu, te pagará te dando um corpo glorificado, essa e a grande indenização para o servo. Vivemos a expectativa desta volta do nosso Senhor Jesus. Que tão bem sabe cuidar dos feridos e um dia também cuidou da nossa ferida.

O CONVITE PARA O HOMEM SE RELACIONAR COM DEUS

Apocalipse 1:3 "Bem-aventurado aquele que lê e bem-aventurados os que ouvem as palavras desta profecia e guardam as coisas que nela estão escritas; porque o tempo está próximo."

INTRODUÇÃO

O homem é um ser que depende de relacionamentos para viver. Ao longo da vida, muitos relacionamentos são estabelecidos e rompidos. Existem relacionamentos entre pais e filhos, irmãos, esposa e marido, trabalhador e patrão e etc... Em qualquer desses modos de se relacionar, é preciso compreender o outro, ouvir e fazer escolhas. Por essas interações, o ser humano se constrói em sua vida social. Mas há um relacionamento que é o mais importante de todos, o do homem para com Deus.

DESENVOLVIMENTO

Neste texto em apocalipse, compreendemos a essência do relacionamento do homem para com Deus, e como isso é benéfico para aqueles que vivem essa realidade. Esse processo compreende três ações: ler, ouvir e guardar a Palavra. Aqueles que se relacionam assim com o Senhor são bem aventurados, ou seja extremamente felizes em Deus.

Ler é o contato inicial, compreender que a Palavra é divinamente inspirada. Crer que, em um mundo de mentes confusas e inseguras, Deus separou a sua Palavra para dar certeza e segurança. Em muitas relações humanas as palavras voam ao sabor do vento, contudo, no relacionamento com Deus, o ato de compreender a Palavra é também interagir com algo que jamais passará. O que Deus prometeu, se cumprirá.

Além de ler, é importante ouvir, o que nos fala da revelação pelo Espírito Santo. Deus fala ao homem por meio das revelações de sua Palavra. É um grande privilégio poder ouvir a Deus, ser alcançado pela revelação, assim a fé se desenvolve no homem, pois a fé vem pelo ouvir a Palavra (Romanos 10:17: De sorte que a fé é pelo ouvir, e o ouvir pela palavra de Deus). Existem muitos ruídos e sons entre a humanidade, muitos geram medo e receios, mas existe também o falar de Deus, que gera salvação e paz no coração daquele que crê. Grande bênção.

Por fim, existe a terceira ação: a escolha ou guardar. Após compreender e ouvir a Palavra, o homem opta por guardá-la. É uma escolha constante. Assim como se escolhe alimentar ou não os relacionamentos, escolhe-se também entre guardar ou não a Palavra. Existem muitas forças que tentam tirar do homem a maravilhosa Verdade, por isso se deve guardar, que é o mesmo que proteger. O melhor local para guardar esta Palavra é no coração, em nosso interior. (Salmo 119:11:Escondi a tua palavra no meu coração, para eu não pecar contra ti) Desta forma, compreendemos que nada pode acabar com o relacionamento do homem para com Deus, a não ser o próprio homem. Quando se escolhe guardar a Palavra, significa dizer que se escolhe entregar a vida ao Senhor Jesus Cristo, pois Ele é a própria Palavra (Apocalipse 19:13: estava vestido de uma veste salpicada de sangue, e o nome pelo qual se chama é a Palavra de Deus). Ele morreu na cruz para que esse relacionamento entre o homem e Deus fosse possível. Guardar assim significa a ação do homem que deseja estar em relacionamento com Deus, que exercita a comunhão e quer JESUS sempre em seu coração. Todas essas ações de relacionamento se manifestam entre um povo, chamado na Palavra de Igreja fiel. Este é o lugar para o homem estar em comunhão com Deus e é preparado para a volta do Senhor Jesus.

CONCLUSÃO

Deus separou essa noite para renovar seu relacionamento para com Ele. Deus quer assim te chamar de bem aventurado. Estamos aqui neste culto a ler e a ouvir a Palavra. Jesus revelado em nosso meio. Você irá guardar esta Verdade? Guardará Jesus em seu coração, entregando sua vida a Ele? Glorificamos a Deus por haver a Igreja fiel, e fazermos parte dela. Os ruídos do mundo não tem efeitos sobre nós. Que todos aqui possam fazer a boa escolha, não somente hoje, mas ao longo de sua vida, pois o tempo está próximo, Jesus voltará. Maranata, glória a Deus!

E VENCERAM PELO SANGUE DO CORDEIRO

Apocalipse 12:11 "E eles o venceram pelo sangue do Cordeiro e pela palavra do seu testemunho; e não amaram as suas vidas até à morte."

INTRODUÇÃO

Quando Israel estava no Egito, Deus manda sacrificar o cordeiro e passar seu sangue nas umbreiras das portas, ele não queria ver Moisés, ele não quis ver Arão, ele quis ver o sangue e assim ele não ia enviar a morte para a casa da qual estivesse o sangue, com isso a morte passou e Israel partiu para uma jornada rumo a terra que maná leite e mel.

DESENVOLVIMENTO

Hoje Deus está preparando a volta do seu filho Jesus, e a igreja tem que estar preparada para sua vinda, ele não vai querer ver o mais rico do mundo, ele não vai querer ver o mais pobre, ele não vai querer saber de qual igreja você é, ele não vai querer saber o que cada um pregou e fez nessa vida, única coisa que ele vai querer ver para vir buscar a cada um é o sangue, o sangue do cordeiro morto na cruz.

venceram por causa do sangue do Cordeiro - Só os vencedores em Cristo, que possuem o sangue no coração.

por intermédio da palavra do testemunho que anunciaram - aqueles que lutaram com fé, que se entregaram com o coração.

posto que, face a face com a morte - mesmo de frente com a morte não negaram a Cristo, levaram a palavra do Senhor, o verdadeiro Evangelho do Senhor em suas vidas.

não amaram mais a própria vida! - não foram vaidosos, não foram amantes de si mesmo, viveram a salvação em suas vidas, se dedicaram a Obra do Senhor, com verdadeira entrega, com fé, esses entraram na glória de Deus.

CONCLUSÃO

Ainda dá tempo, estamos na noite mas a luz ainda está acessível a todos, o Espirito Santo convida a todos a viverem o caminho da salvação, ele mostra o sangue do Cordeiro e orienta a passar ele nas umbreiras do nosso coração, só assim teremos a permissão para irmos para a Eternidade.

AS COISAS QUE DEUS PREPAROU PARA OS QUE O AMAM

1 Coríntios 2:9 "Mas, como está escrito: As coisas que o olho não viu, e o ouvido não ouviu, e não subiram ao coração do homem, são as que Deus preparou para os que o amam."

INTRODUÇÃO

Foi por receber o amor de Jesus que a Igreja tem vencido em cada tempo vivido sobre a face da terra, desde o momento que era levada ás cruzes e ás fogueiras, até os nossos dias, e hoje o Espirito de temor nos leva a vigiarmos, santificarmos, e amarmos cada vez mais a vinda de Jesus.

O amor de Jesus é completo e sem medida pela Sua Igreja.

Ele demonstrou isto na cruz do calvário, quando derramou a última gota de sangue em favor da nossa vida.

É um amor que nos resgata, é um amor que nos revela a Sua Graça, é um amor que mantém em nossos corações latente, a esperança da Sua volta, e que nos leva a crer, sofrer, esperar (I Coríntios 13:7), sempre lendo, OUVINDO E GUARDANDO CADA UMA DAS PROFECIAS CONTIDAS NA SUA PALAVRA.

DESENVOLVIMENTO

Guardar é crer, valorizar e esperar.

"AS COISAS QUE O OLHO NÃO VIU" - Lê as Profecias

"O OUVIDO NÃO OUVIU" - Ouve as Profecias.

"E NÃO SUBIRAM AO CORAÇÃO DO HOMEM" - Onde se guarda as Profecias.

O Espírito Santo derramado em nossos corações, nos leva a servi-lo em temor, não como sentimento de medo, mas como uma expressão pelo amor que temos recebido Dele.

1 João 4:17-19

…Dessa forma, o amor é aperfeiçoado em nós, a fim de que tenhamos total segurança no Dia do Juízo, pois, assim como Ele é, nós semelhantemente somos nesse mundo. No amor não existe receio; antes, o perfeito amor lança fora todo medo. Ora, o medo pressupõe punição, e aquele que teme não está aperfeiçoado no amor. Nós amamos porque Ele nos amou primeiro. …

O Amor é o Espirito Santo. Ele nos dirige. Ele nos leva a obedecer.

Nele somos santificados, separados deste mundo.

Quem tem esse amor, quem recebeu esse amor, não pede, não cobra, não impõe condições, mas age de forma conveniente, doa-se, pois foi derramado sem medida sobre sua Igreja.

Por esse amor, a Igreja tem rompido os séculos vencendo.

Reconhecer e receber esse amor em nossos corações, nos leva a dar Glória ao Pai.

Em cada revelação que atendemos neste Trabalho das servas, estamos expressando esse Amor, estamos dando Glória ao Pai: Em cada visita, atendendo as necessidades dos irmãos, em cada intercessão feita, no silêncio dos nossos corações nos 5 minutos, cada arranjo ofertado.

CONCLUSÃO

Devemos sempre dar Glória Àquele que tem nas mãos o nosso destino, as nossas vontades, a nossa esperança, e que trouxe paz ao nosso coração através do Sangue do Seu filho Jesus, que foi derramado por nós, nos trazendo o perdão.

Isso tem um significado especial para nós sua Igreja, pois foi pelo amor, que Ele nos deu uma identidade, de reis e sacerdotes. Pelo Sangue de Jesus, que é o Espirito Santo, temos alcançado essa herança.

Foi por Seu amor que ELE NOS PREPAROU UM REINO, e nos dará um novo significado, a tudo que vivemos nesse mundo. Ainda que vivamos lutas, embates, perseguições, um dia seremos reconhecidos nesse Reino de Glória do Pai.

Tudo isso se cumprirá na vida Daquele que teme ao Senhor, lê, ouve e guarda as Profecias e Promessas desse Reino de Glória em seus corações!!

A FELICIDADE EM GUARDAR AS PALAVRAS DA PROFECIA

Apocalipse 1:3 "Bem-aventurado aquele que lê, e os que ouvem as palavras desta profecia, e guardam as coisas que nela estão escritas; porque o tempo está próximo."

INTRODUÇÃO

Após o Senhor Jesus ser assunto aos céus, o Espírito Santo foi enviado para estar ao lado da igreja fiel. E uma das "preocupações" do Espírito Santo, é levar a igreja a entender o projeto de Deus em sua plenitude. Em diversos versículos há conselhos para as nossas vidas em darmos ouvidos ao que o Espírito diz às igrejas.

Como estamos estudando o livro de Apocalipse e já foi falado, ele é um livro para o momento que estamos vivendo, revelações que foram escritas há cerca de 2000 anos e que é para os nossos dias, o tempo do breve. E um dos conselhos que vemos nesse livro é acerca do guardar a profecia, ou seja, guardar as revelações que estão contidas na palavra de Deus, e Davi no Salmo 119:11 diz: Escondi a tua palavra no meu coração, para eu não pecar contra ti.

DESENVOLVIMENTO

Os três primeiros evangelhos são sinóticos, ou seja, eles contem histórias em comum, na mesma sequência, e algumas vezes, utilizando exatamente a mesma estrutura de palavras. E dentre essas histórias, encontramos a parábola do Bom Semeador.

A palavra nos fala que um homem saiu a semear (palavra de Deus) e lançou a semente em 4 tipos de terrenos (coração do homem), 3 deles infrutíferos e apenas 1 terreno chamado de boa terra deu frutos. E no final de cada parábola encontramos o conselho do Espírito Santo: quem tem ouvidos para ouvir, que ouça.

Interessante, que se observarmos a explicação dessa parábola feita pelo próprio Senhor Jesus, nos encontrarmos 3 verbos diferentes, que são um ensinamento para nossas vidas.

1. Mas o que foi semeado em boa terra é o que ouve e compreende a palavra; e dá fruto, e um produz cem, outro, sessenta, e outro, trinta. Mt 13:23. O primeiro verbo é compreender. Quantas pessoas têm ouvido acerca da Salvação em Cristo Jesus e tem compreendido, entendido o grande amor de Deus em enviar o Seu único filho para que todo aquele que n'Ele crer, tenha a vida eterna. Mas nós não podemos ficar somente no compreender, a obra de Deus é dinâmica, por isso é necessário receber.

2. E os que recebem a semente em boa terra são os que ouvem a palavra, e a recebem, e dão fruto, um, a trinta, outro, a sessenta, e outro, a cem, por um. Mc 4:20. Receber a palavra é abrir o coração para que o Senhor realize essa obra maravilhosa nas nossas vidas. Muitos compreendem, mas resistem em abrir o coração perdendo a chance de terem experiências maravilhosas com o Senhor. Em Apocalipse 3:20 nos diz: Eis que estou à porta e bato; se alguém ouvir a minha voz e abrir a porta, entrarei em sua casa e com ele cearei, e ele, comigo. Esse é o desejo do Senhor, cear conosco, ou seja, ter comunhão com as nossas vidas para nos desfrutarmos de um alimento puro e verdadeiro. E o terceiro verbo é conservar (guardar).

3. A que caiu em boa terra, esses são os que, ouvindo a palavra, a conservam num coração honesto e bom e dão fruto com perseverança. Lc 8:15. A palavra nos diz que onde há luz, não há

trevas. Se guardarmos a palavra do Senhor no nosso coração, não haverá lugar para o pecado. Guardar a palavra, é ter uma vida de comunhão, é viver as profecias uma a uma, é viver uma vida de santificação na presença do Senhor. A palavra nos dá um exemplo maravilhoso acerca de guardar a palavra no coração na vida de Maria. E todos os que a ouviram se maravilharam do que os pastores lhes diziam. Mas Maria guardava todas essas coisas, conferindo-as em seu coração. Lucas 2:18-19. Desde os tempos de Jesus, quantos ouvem, veem os milagres, mas não fazem a boa escolha em guardar a palavra. Além de guardar, Maria as conferia, ou seja, as profecias estavam vivas nos seu coração porque a fé que veio a Obra redentora, fora lhe dada. Conferir significa lembrar, aguardar o tempo para que as promessas de Deus venham se cumprir. E a maior profecia dada até os nossos dias é acerca da volta de Jesus, e a igreja fiel a tem guardado e conferido todos os dias, pois é o que nos mais ansiamos e o tempo está próximo.

Nesses três campos, havia a presença de frutos. Para os que compreendem a palavra, os frutos dados foram 100, 60 e 30. Começou bem mais foi caindo o resultado. Para os que recebem, foi o contrário, 30, 60 e 100. Houve um crescimento quanto ao resultado dos frutos. Mas em relação aos que guardam, a palavra nos fala que os frutos são dados com perseverança, ou seja, a perseverança é uma qualidade daquele que persiste que tem constância nas suas ações e não desiste diante das dificuldades. Os que guardam as palavras da profecia possuem o fruto do Espírito Santo e em consequência, uma vida firmada nas promessas onde nada abala os corações. Não existem altos e baixos, mas uma vida temperada, onde o Espírito Santo dirige todas as coisas, dando o resultado que Lhe apraz.

CONCLUSÃO

Hoje no nosso meio há pessoas que estão compreendendo a palavra, outros além de compreender, já receberam e há um terceiro grupo que já compreendeu, recebeu e tem guardado.

Essa é a benção maior que o Senhor tem para nossas vidas, guardar a palavra. e esses são chamados bem-aventurados.

Que possamos amar a palavra de Deus, guardando e conferindo todas as promessas para que tenhamos uma vida constante de frutos na presença do Senhor. Devemos persevera diante das lutas e tentações que surgem, não se deixando levar pelas dificuldades da caminhada.

Para o Senhor o importante é que a semente frutifique e que a Glória o louvor seja dado a Ele, pois essa semente foi lançada nos nossos corações e aguardamos a volta do Seu Filho para nos levar para nosso lar eterno.

Dizendo com grande voz: Temei a Deus e dai-lhe glória, porque vinda é a hora do seu juízo. E adorai aquele que fez o céu, e a terra, e o mar, e as fontes das águas. Apocalipse 14:7

QUANDO O VALENTE GUARDA, ARMADO, A SUA CASA, EM SEGURANÇA ESTÁ TUDO QUANTO TEM

Lucas 11:21 "Quando o valente guarda, armado, a sua casa, em segurança está tudo quanto tem;"

INTRODUÇÃO

A nossa volta, muitos estão desfalecendo, derrotados pelas suas desilusões e fragilidade. O servo foi chamado para fazer parte de um exército, uma igreja, que caminha em todo o tempo vigilante guardando os valores preciosos que possui e que satisfazem as suas necessidades.

DESENVOLVIMENTO

Quando o valente guarda, armado,

Valentes são aqueles aprenderam a lutar sem temor, não têm a sua própria vida por preciosa, mas encontram forças em valores que possuem. O servo é valente porque recebeu valores celestiais que não existem em nenhum outro lugar. O maior deles é a Eternidade.

a sua casa, o coração do servo guarda seus valores. Em seu coração há um tesouro guardado: O Senhor Jesus, o autor da Vida.

...em segurança está tudo quanto tem segurança e paz tem os servos que vigiam, estão atentos, usando diariamente as armas espirituais. As armas dos servos são poderosas (2Co 10:4 pois as armas da nossa milícia não são carnais, mas poderosas em Deus, para demolição de fortalezas;), a oração, o jejum, o clamor pelo poder do sangue de Jesus, os dons, a consulta a Palavra, enfim, são muitas as armas do servo para preservar sua casa.

CONCLUSÃO

Ser valente nesta obra é estar vigilante, usando as armas espirituais, mesmo quando tudo parece bem. É enfrentar a cada dia aqueles que se levantam sabendo que somos mais que vitoriosos em Jesus e que nossa maior peleja já foi ganha no Calvário e guardamos a fé em nosso Salvador.

DEUS TE AMA

Apocalipse 1:4-6 "João, às sete igrejas que estão na Ásia: Graça e paz seja convosco da parte daquele que é, e que era, e que há de vir, e da dos sete Espíritos que estão diante do seu trono; e da parte de Jesus Cristo, que é a fiel testemunha, o primogênito dos mortos e o príncipe dos reis da terra. Àquele que nos ama, e em seu sangue nos lavou dos nossos pecados, e nos fez reis e sacerdotes para Deus e seu Pai, a ele, glória e poder para todo o sempre. Amém!"

INTRODUÇÃO

Nesta noite o Senhor vai dar a cada um de nós uma experiência com o seu amor, vamos sair deste culto fortalecidos e sentindo muito amados. Muitas vezes nos desmanchamos por bilhetinho de amor, um recadinho no whatsap.... seja de um filho, de uma amizade ou do seu cônjuge, mas essa declaração de amor que você vai ouvir hoje é do Deus criador!!!!!!!!!!

DESENVOLVIMENTO

São duas bênçãos que estão inseridas em Ap 1:5, que podemos resumir o texto lido assim: "Graça e paz ... da parte de Jesus Cristo ... Àquele que nos ama, e em seu sangue nos lavou dos nossos pecados ..."

- GRAÇA = favor imerecido.

- PAZ = descanso pra alma

- DA PARTE DE JESUS CRISTO = favor imerecido e descanso, que vem só de Jesus

- AQUELE QUE NOS AMA = Neste momento profético chamado "o tempo está próximo", dias tão difíceis e de grandes lutas, há aqui uma declaração de amor...você tem que saber, tem que sentir... Jesus te ama. Isso nos fortalece pra caminhada e dá refrigério. Muitos falam desse amor, mas você tem que sentir, crer sem nunca duvidar. É reconhecendo o amor de Jesus que a Igreja tem vencido, mesmo levada ás cruzes, ás fogueiras, as arenas ... eles iam louvando, isso é ter a certeza do amor de Deus. Por mais difícil que seja o momento, devemos lembrar que esse amor é incondicional...é sem medida... é infinito. Nesse amor tem tudo que o homem precisa, pois que adianta ter o material, uma religião, e não sentir esse amor, viver sem certeza alguma? A vida será vazia, sem sentido. É esse amor que nos transforma, nos dá alegria e prazer de viver.

- EM SEU SANGUE NOS LAVOU DOS NOSSOS PECADOS = por nos amar Deus enviou Jesus. E por Jesus numa prova de amor, aceitou derramou o SEU PROPRIO SANGUE! Há uma ênfase aqui, pois o sacrifício era feito por animais, mas agora Jesus derrama seu próprio sangue, dá a sua vida por nós. Essa vida representa o Espírito Santo. Vivemos em um mundo de pecado, mas pelo Espírito Santo somos lavados. Isso significa a operação do Espírito Santo que nos conscientiza daquilo que

não agrada a Deus, liberta, incomoda, adverte, prepara para o arrebatamento. É preciso ser transformado, em pecado, ninguém vai participar do arrebatamento. O Espírito Santo leva o servo a vigiar, santificar, e amar cada vez mais a vinda de Jesus. O amor de Jesus é completo, é sem medida, é um amor que nos resgata, é um amor segundo Sua Graça, porque não merecemos ser amado assim (Lamentações 3:22 "As misericórdias do Senhor são a causa de não sermos consumidos, porque as suas misericórdias não têm fim") é um amor que nos leva a crer, sofrer, esperar (1 Coríntios 13:7). E esse amor traz a verdadeira paz porque lavou os nossos pecados, trouxe descanso pra nossa alma, não sofremos mas a inquietação, atormentação do pecado. Só temos em Jesus!

CONCLUSÃO

As vezes nos sentimos desprezados, excluídos, parece que ninguém nos ama na nossa família, nem nossos amigos, mas nunca estaremos sozinhos, o Senhor nunca vai deixar de nos amar: "Pode uma mulher esquecer-se tanto do filho que cria, que se não compadeça dele, do filho do seu ventre? Mas, ainda que está se esquecesse, eu, todavia, me não esquecerei de ti." Isaías 49:15-16 Entender esse amor e valorizar é viver um amor correspondido, Deus está esperando o seu amor.

O SENHOR É O MEU DESCANSO

Salmo 3:5 “Eu me deitei e dormi; acordei, porque o Senhor me sustentou.”

INTRODUÇÃO

Davi estava vivendo um momento de perseguição, onde expressou seu sofrimento dizendo: “como se tem multiplicado os meus adversários”.

Assim tem vivido o servo do Senhor nesta última hora.

Muitos embates se levantam, até dentro dos lares, com aqueles que um dia conviveram de perto conosco, ou as incertezas quanto a todos os cuidados da nossa vida.

Estamos sujeito a isso enquanto estivermos neste mundo.

DESENVOLVIMENTO

DAVI TINHA CONFIANÇA EM ALGUÉM QUE NÃO MUDA, (HEBREUS 13:8), NÃO DORME (SALMOS 121), E SE FAZ PRESENTE EM TODOS OS MOMENTOS DA NOSSA VIDA: O SENHOR!

Salmo 3:3: “Porém tu, Senhor, és o meu escudo, és a minha glória e o que exaltas a minha cabeça.”

Davi clamou a Deus. V. 4: “Com a minha voz clamo ao Senhor, e Ele do seu santo monte me responde.”

Davi tinha tanta confiança, que era capaz de orar e saber que seria respondido pelo Deus da sua vida e ele tinha esta experiência quando disse: “O Senhor é o meu Pastor, nada me faltará”.

Aquele podia ser o momento em que estava atravessando o Vale da sombra da morte, mas ele tinha a confiança de que “Tu estás comigo”.

DAVI TEM SEGURANÇA, POIS O SENHOR QUE SUSTENTA TODAS AS COISAS NO UNIVERSO COM A PALAVRA DO SEU PODER, ESTAVA A SUSTENTAR SUA VIDA!

Salmo 3:5: “Deito-me e pego no sono; acordo, porque o Senhor me sustenta.”

Temos informação que nos Estados Unidos são consumidos 6 milhões de sedativos cada dia. Homens e mulheres que não conseguem dormir. Não conseguem conciliar o sono natural. O homem pode comprar uma boa cama, mas não compra o descanso. Isso só o Senhor pode dar!! Não só deitar, mas descansar!!

Davi tinha muitos motivos para não dormir.

Ele estava sendo traído por alguns de sua confiança, ele foi traído pelo povo, ele foi traído pelo próprio filho Absalão, a quem ele amava, mas quando um homem confia em Deus, mesmo em meio às circunstâncias mais terríveis, mesmo em meio às condições mais adversas, ele tem segurança e desfruta paz, alegria inexprimível.

Mesmo assediado por uma multidão de inimigos, Davi podia conciliar o sono e dormir tranquilamente.

Davi podia dormir em paz, mesmo quando havia um exército no seu encalço, pois dizia: "ainda que um exército me cercasse, Nele confiaria" Salmos 27

Por que as pessoas não podem dormir?

Há muitos motivos neste mundo para tirar o sono e o descanso do homem, E UM SÓ e eficaz para fazer DEITAR E DORMIR: a confiança num Deus que, ainda que o choro dure a noite toda, nos trás a promessa e certeza de que a alegria virá pela manhã. (Salmos 30:5).

E nada pode escapar da Sua mão. Operando Deus quem impedirá? (Isaias 43:13).

DAVI TINHA CERTEZA

Davi tem a maior das certezas! A certeza de salvação.

Ele tem a certeza de que a salvação é completa e lhe confere tudo que precisa: PAZ, FELICIDADE, SAÚDE, VIDA, VITÓRIA, SOTERIA!! V. 8: "Do Senhor é a salvação.

Enquanto as pessoas confiarem em si mesmas, jamais poderão ter certeza de Salvação, pois só Jesus através do Seu Sacrifício pode nos dar esta certeza, através da maior vitória já alcançada, a vitória sobre a morte!

E podemos lançar mão dessa prática e clamar por Ele, e assim nos fará descansar, por esta certeza!!

Davi orava por aqueles que o entristecia.

Ele faz a sua oração dizendo no v. 8: "e sobre o teu povo, a tua bênção." Davi estava triste pelas atitudes daqueles que o cercava, às vezes muito próximos dele:

"Pois não era um inimigo que me afrontava; então eu o teria suportado; nem era o que me odiava que se engrandecia contra mim, porque dele me teria escondido. Mas eras tu, homem meu igual, meu guia e meu íntimo amigo.

Consultávamos juntos suavemente, e andávamos em companhia na casa de Deus." Salmos 55:12-14

Davi sabia que nunca se decepcionaria com o seu Deus.

Oração é transferência de vida e amor, e essa é a maior prova, desejar que o povo de Deus se agregue e viva em união, em comunhão, desfrutando da Sua benção!

Davi era capaz de perdoar e amar.

A Palavra do Senhor recomenda que sejamos imitadores e semelhantes ao Senhor.

Como isso é possível, homens falhos e pecadores serem semelhantes a Deus?

Exercendo a misericórdia, pois bem aventurados os misericordiosos, pois eles alcançarão misericórdia. (Mateus 5)

Ele cumpriu as palavras de Jesus, amando os que se passavam por seu inimigo, e orando por eles. Esta é a nobreza de Davi cujo coração era semelhante ao coração de um Deus perdoador e completamente misericordioso.

Isso é um assunto para Deus resolver, cuidando até mesmo daqueles que nos entristece.

O nosso tempo também deve ser dedicado levando a mensagem de que “Do Senhor é a Salvação!”

CONCLUSÃO

No Senhor deitamos, descansamos, dormimos, acordamos, a cada dia sendo sustentados por Ele, e no final de noites frias, escuras, que nos falta o amigo, a paz, a alegria, mas nunca falta presença de um Deus que nos faz esta Promessa, podemos dizer:

“As misericórdias do Senhor são a causa de não sermos consumidos, porque as suas misericórdias não têm fim;

Novas são cada manhã; grande é a tua fidelidade.

A minha porção é o Senhor, diz a minha alma; portanto esperarei nele.

Bom é o Senhor para os que esperam por ele, para a alma que o busca.

Bom é ter esperança, e aguardar em silêncio a salvação do Senhor.”

Lamentações 3:22-26

ONDE ESTIVEREM DOIS OU TRÊS REUNIDOS EM MEU NOME

Mateus 18:20 “Porque, onde estiverem dois ou três reunidos em meu nome, aí estou eu no meio deles.”

INTRODUÇÃO

Quando lemos esse texto, sempre pensamos naquele culto as vezes onde há poucas pessoas, como por exemplo numa alvorada, e usamos como base as palavras de Jesus (o versículo acima), pra ter certeza com base na nossa fé de que ele está presente ou estará presente.

Mas Jesus disse que "onde estiver dois ou três reunidos em seu nome" ali ele estaria presente, onde se refere a qualquer lugar e qualquer circunstância, seja na alegria ou no choro, na bonança ou na tempestade, no calor do deserto ou no frio do deserto e assim por diante.

DESENVOLVIMENTO

Lembramos de quando Paulo e Silas estavam no cárcere, eles eram "dois" e estavam reunidos em nome do Senhor Jesus, porque estavam ali pelo evangelho, pela direção do Senhor, "passa a Macedônia e ajuda-nos". Então para que se cumprisse aquilo q Jesus falou, o Senhor estava presente no meio deles, e como prova disso, a palavra fala que por volta da meia noite eles oravam e cantavam, ninguém faria isso, se o Senhor não fosse com ele, porque pela justiça humana, eles estavam ali presos, mas pela justiça de Deus eles foram soltos pelo seu poder através de um terremoto.

Em outra ocasião, os companheiros de Daniel estavam em "três" e por se recusarem a adorar a estátua, reunidos em nome do Senhor, foram lançados a fornalha, mas para q se cumprisse a palavra do Senhor, ele esteve presente no meio deles, foram lançados presos dentro do fogo, mas quando apareceu aquele com vestes talares , cingido com uma cinta de ouro, cabeça e cabelos alva como a branca neve, olhos como chama de fogo, eles foram libertos e não deu para sentir neles nem cheiro de fumaça porque havia neles o bom cheiro de Cristo.

CONCLUSÃO

Em Apocalipse vai dizer a respeito de Jesus, dizendo:

" OS SEUS PÉS SEMELHANTES AO BRONZE POLIDO, COMO QUE REFINADO NUMA FORNALHA"
porque ele estava lá na fornalha para ser o penhor(garantia) dá palavra que ele disse no seu ministério.

Seja onde for que você esteja ou vá, se você tiver reunido com o espírito em nome Dele, Ele sempre estará presente.

ENTREGA O TEU CAMINHO AO SENHOR

Salmo 37:5 “Entrega o teu caminho ao Senhor; confia nele, e ele tudo fará.”

INTRODUÇÃO

Antes das construções das primeiras rodovias, os caminhos eram formados pela passagem de várias pessoas pelo mesmo lugar, fazendo com que no solo, fosse criada uma marca de tanto que as pessoas passavam. No meio da vegetação, da grama, se podia perceber que ali havia um caminho, pelas marcas.

Uma vez que os caminhos eram criados, em alguns casos, ladrões, malfeitores podiam usar do mesmo caminho para praticar qualquer ato contra quem estivesse passando.

DESENVOLVIMENTO

O homem sempre traçou caminhos, sua repetição em praticar a mesma coisa sempre, tornou um hábito para a humanidade seguir esses caminhos, fazendo com que aqueles caminhos traçados de tanto passarem por ele, servissem de referência desde a infância.

O Salmista faz um convite ao leitor, entrega o teu caminho ao Senhor. Nessa vida temos muitos bons exemplos, muitos caminhos traçados, porém nenhum deles nos garante o céu, nenhum deles nos garante segurança, hoje posso ter um caminho aberto, amanhã aquele que quer roubar, matar e destruir pode estar por esse caminho, mais entrega o teu caminho ao Senhor.

O Salmista não disse para sair do seu caminho, ele convida a entregar aquilo que você conseguiu, aquilo que já caminhou ao Senhor, porque o salmista tinha a experiência de entregar a si mesmo ao Senhor.

CONCLUSÃO

O Senhor quer cuidar das nossas vidas, não importa como o homem está, o Senhor convida a vim como estamos, porém uma coisa é garantida, o caminho de insegurança, de perdas, de tristeza, de pecado nunca mais será o mesmo porque quando entregamos nosso caminho, Jesus passa a ser nosso novo caminho, nos ligando e aproximando do Pai (Deus) e fazendo não só com que o fim da nossa caminhada seja a eternidade, mais também com que tudo que é da eternidade nos alcance, direção revelada e segura, ministração dos anjos em nosso favor, paz, alegria.

O TEMOR DO SENHOR

Salmo 112:1-2 “Louvai ao SENHOR. Bem-aventurado o homem que teme ao SENHOR, que em seus mandamentos tem grande prazer. A sua semente será poderosa na terra; a geração dos retos será abençoada.”

INTRODUÇÃO

Este Salmo fala das bênçãos reservadas àquele que é temente a Deus. O Senhor promete abençoar aqueles que o temem e que se deleitam na sua Palavra. O Senhor os chama de bem- aventurados.

Significados das expressões:

“Temor do Senhor”: obedecer ao Senhor por amor.

“Bem-aventurado”: Muito feliz.

DESENVOLVIMENTO

O temor do Senhor resulta em santificação na vida dos servos fiéis, levando-os a serem cuidadosos no nosso falar, no andar; a ter fé inabalável, a viver em todos os momentos a Palavra de Deus.

O temor do Senhor é muito mais que uma doutrina bíblica, é a consciência de obediência aos seus mandamentos, e a disposição de sempre dizer “não” ao pecado.

No livro de Atos dos apóstolos, vemos o temor do Senhor na vida da igreja primitiva, resultando em paz, edificação e crescimento, com o consolo do Espírito Santo.

"Assim, pois, as igrejas em toda a Judéia, e Galiléia e Samaria tinham paz, e eram edificadas; e se multiplicavam, andando no temor do Senhor e consolação do Espírito Santo." Atos 9:31

O Senhor Jesus nos deixou o maior exemplo de temor ao Senhor.

O profeta Isaias profetizou a este respeito quando disse:

_"... E repousará sobre ele o Espírito do Senhor, e o Espírito de sabedoria e de inteligência, e o Espírito de conselho e de fortaleza, e o Espírito de conhecimento e de temor do Senhor. E deleitar-se-á no temor do Senhor…"_Isaías 11: 2 a 3.

O Senhor Jesus, como homem perfeito, quando esteve neste mundo, deleitava-se no temor do Senhor, obedecendo ao Pai em tudo, por amor.

CONCLUSÃO

Finalmente, o temor do Senhor nos confere segurança, consolo espiritual, paz, proteção, fé inabalável, um caminhar santo, um coração puro, um espírito reto.

Tudo isto é fruto do reconhecimento de que o Senhor Jesus é o nosso Salvador, e que ele morreu na cruz do calvário para nos dar vida eterna, preparada para todos os que temem ao seu santo nome e amam a sua vinda, que tão breve se aproxima! Aleluia! Louvado seja o nome do Senhor!

A BALANÇA DE DEUS

Daniel 5:27 "TEQUEL: Pesado foste na balança, e foste achado em falta."

INTRODUÇÃO

Sabemos que Deus pesou um rei ímpio chamado Belsazar por sua atitude de tocar naquilo que era sagrado.

DESENVOLVIMENTO

O rei Belsazar deu um banquete e depois de embriagado traz para a sua festa os vasos e as taças de ouro do templo para ridicularizar as coisas de Deus.

O que ele não esperava era que o Deus da bíblia não dorme e vê tudo, principalmente o que diz respeito a o que lhe pertence.

Belsazar ver em sua frente uma sentença sendo escrita pelo dono dos vasos, e uma das palavras é esta do texto.

Pesado foste.

O ensino pra nos através desse exemplo e que todos nós estamos passando na balança de Deus, ou seja estamos sendo pesado todos os dias, a pergunta é?

Será que o nosso peso está certo ou estamos em falta?

Se Deus colocar eu e você na balança dele agora e pesar nossa vida como fica?

Nosso testemunho, nosso falar, nosso agir nosso serviço, nossa fidelidade com relação ao nosso chamado, instrumentalidade, compromisso com a palavra, obediência ao presbitério, o relacionamento com os de casa e os de fora, comunhão com todos etc.

O peso vai está certo?

Vemos na bíblia homens que parecia servo mais quando foi pesado ficou em falta.

Esaú, Saul, Eli e seus filhos, judas e muitos outros, mais também teve aqueles que foram pesados e o seu peso estava certo.

Abraão, Moisés, José, Samuel, Davi, Daniel e tantos outros que está na galeria da fé.

E foste achado em falta.

Para Belsazar a sentença de Deus veio sobre ele por estar em falta e ter afrontado a Deus, o resultado a sua morte.

Sem direito a salvação.

CONCLUSÃO

Deus vai continuar usando a sua balança para pesar nossas ações com justiça pois a balança dele é justa.

A do homem é 2 pesos e 2 medidas pesa para seu próprio benefício, pra uns um peso e pra outros outro.

O imetro tem um selo para garantir que a balança está pesando certo.

A de Deus o selo e o espírito santo que garante o peso justo da balança de Deus se estivermos cheios do espírito Santo jamais vamos ser achado em falta.

Sobre estes está a graça o amor e a misericórdia de Deus e a garantia do peso certo.

Mais para quem for achado em falta sofrera o juízo de Deus.

Qual o seu peso hoje?

BOM É APROXIMAR-ME DE DEUS

Salmo 73:28 “Mas para mim, bom é aproximar-me de Deus; pus a minha confiança no Senhor DEUS, para anunciar todas as tuas obras.”

A distância de Deus faz com que o servo enfraqueça, e nessa última hora devemos estar próximo de Deus para nós sentirmos fortes.

Só se aproxima de Deus, o homem que abre o seu coração pra o Senhor Jesus e entende o mistério da cruz.

Aquele que tem feito isso tem tido grande intimidade de Deus, fala com Deus e Deus o responde.

A sua confiança em Deus faz com que Deus não o desampare, faz com que Deus o ame, não que seja uma troca, mais porque o nosso Deus é misericordioso e não falha, por isso o homem não tem onde encontrar confiança se não no Deus.

Essa confiança faz com que o homem anuncie a salvação, faz com que o servo de Deus proclame o Maranata, proclame a salvação, ele não se intimida com os eventuais problemas que virão.

O servo vai falar daquilo que tem vivido na presença do Senhor Jesus, passar as experiências vividas na presença dele.

Qual é a obra que a sua vida está tendo e realizando? É de Deus?

Se é de Deus amado vai e fala e anuncia, Jesus quer o homem transformar.

O SENHOR PODE TE DAR MUITO MAIS DO QUE ISSO

2 Crônicas 25:5-9 “E Amazias reuniu a Judá e os pôs segundo as casas dos pais, sob capitães de milhares, e sob capitães de cem, por todo o Judá e Benjamim; e os contou, de vinte anos para cima, e achou deles trezentos mil escolhidos que podiam sair à guerra, e manejar lança e escudo. Também de Israel tomou a soldo cem mil homens valentes, por cem talentos de prata. Porém um homem de Deus veio a ele, dizendo: Ó rei, não deixes ir contigo o exército de Israel; porque o Senhor não é com Israel, a saber com os filhos de Efraim. Se quiseres ir, faze-o assim, esforça-te para a peleja. Deus, porém, te fará cair diante do inimigo; porque força há em Deus para ajudar e para fazer cair. E disse Amazias ao homem de Deus: Que se fará, pois, dos cem talentos de prata que dei às tropas de Israel? E disse o homem de Deus: Mais tem o Senhor que te dar do que isso.”

INTRODUÇÃO

O texto nos fala da preparação do rei amazias, que foi o 9º rei de Judá, para uma guerra contra os edomitas. Como era de costume, o rei fez então uma inspeção da sua infantaria (soldados) para ir a batalha. Fez então a inspeção (contagem) de 300 mil homens capazes para sair a guerra e manejar lança e escudo.

Porém, o rei achou que era pouco e decidiu contratar 100 mil homens do exército de Israel, a um preço de 100 talentos de prata (equivale 1 talento= 6.000 denários).

Meus irmãos, assim como naqueles dias, hoje nós também vivemos em um mundo de batalhas, de guerras espirituais, que estão diante de nós e que muitas das vezes nos preocupamos, "Será que vou vencer mais esta?" É a luta no lar, a luta para a sobrevivência, a luta na faculdade, talvez com o filho, etc.

Qual é a sua?

Por isso devemos buscar e confiar no Senhor, entendendo que só seremos vitoriosos se o Senhor estiver conosco nas nossas guerras, pois varão de guerra é o Senhor.

Porque do contrário de que valerá lanças, escudos, números de soldados.

"Prepare-se o cavalo para o dia da batalha, porém do Senhor vem a vitória."

Provérbios 21:31

DESENVOLVIMENTO

O nome Amazias significa “fortalecido por Deus”.

Assim também é a nossa vida, ao longo destes anos da nossa caminhada, Deus tem nos fortalecido, nada nos tem faltado.

Pois antes de Amazias enfrentar aquela guerra veio um conselho para ele do homem de Deus.

O Espirito Santo veio hoje também te aconselhar.

O conselho que foi dado ao rei amazias, através do homem de deus foi:

"...não deixes ir contigo o exército de israel..." vers 7 e 8.

A vitória não está na quantidade, mas em o homem estar em comunhão com Deus.

"porém vai só"

Não estar misturado com o mundo (santificação).

age

E não estar parado, mas agindo no espírito, na revelação.

sê forte

A Obra não é para os fracos, e sim para os fortes. Para aqueles que tem uma vida de obediência a palavra de Deus.

A pergunta do rei, preocupado com o material. A resposta do homem de Deus?

"...muito mais do que isso..."

O Senhor pode te dar muito mais do que um carro, muito mais do que riquezas, muito mais do que bens, do que tudo que tens

(O Senhor pode te dar).

Pode te dar alegria, paz, consolo. Pode te dar salvação e muito mais, uma vida eterna.

Deus concedeu a Amazias naquele dia uma esmagadora vitória no Vale do sal.

Quais são os seus inimigos?

Enfermidades, desemprego, desânimo, entre outros. Não importa quais sejam os seus inimigos. O Senhor é o Deus onipotente que pode todas as coisas.

CONCLUSÃO

Para que o homem possa alcançar vitórias nas batalhas que são travadas ao longo da sua vida é necessário dar ouvidos á palavra de Deus e confiar somente no Senhor de todo o seu coração.

A TRINDADE NA VESTES DA IGREJA QUE ESTÁ PREPARADA PARA AS BODAS DO CORDEIRO

Apocalipse 19:8 "e foi-lhe permitido vestir-se de linho fino, resplandecente e puro; pois o linho fino são as obras justas dos santos."

A Esposa (igreja fiel) está preparada para o chamado das Bodas do Cordeiro (Jesus). É o casamento mais esperado.

Esta igreja está alegre, regozijando por que vinda são as Bodas do Cordeiro. E ela já está preparada com seu vestido de linho fino.

Este vestido é:

* De linho Fino: Pai.

* Puro: Jesus, o cordeiro sem mancha

* Resplandecente: o Espírito Santo que tem revestido a Noiva com Luz da Revelação.

A Esposa está identificada com a Trindade. Ela é revestida com vestes TRINA. A esposa Teme ao Pai, é lavada no sangue do Filho e é guiada na revelação do Espírito Santo.

Ela está feliz pois em BREVE ela estará com o Esposo nas BODAS DO CORDEIRO.

MARANATA. O SENHOR JESUS VEM.

A PODEROSA VOZ VIRÁ

Apocalipse 19:5 “E saiu uma voz do trono, que dizia: Louvai o nosso Deus, vós, todos os seus servos, e vós que o temeis, tanto pequenos como grandes.”

INTRODUÇÃO

Trono é o lugar em que o rei se assenta. É um lugar para ações específicas, como assistir, deliberar, decretar ou convocar. A palavra em apocalipse aponta para o louvor de um povo, convocado pela voz que veio do lugar real.

DESENVOLVIMENTO

O trono de Deus está no céu, na Eternidade. Deste plano Ele criou todas as coisas e o fez por sua Palavra. Deus em seu trono de Glória tem com sua Palavra sustentado o mundo em que vivemos. Foi com essa Palavra também que Ele te gerou e te sustentou até aqui.

O texto lido fala de uma ação do Senhor em seu trono, neste caso, um chamado, uma convocação. Deus faz isso por meio de sua voz. Mas o que significa isso? Este é o maravilhoso mistério. Jesus é o verbo de Deus, a Palavra. "Todas as coisas foram feitas por ele, e sem ele nada do que foi feito se fez." (João 1:3). Esta voz que sai do trono aponta para a vinda de Jesus a este mundo para arrebatar consigo a igreja. Como diz o texto: "Louvai o nosso Deus, vós, todos os seus servos, e vós que o temeis". Quem são os servos que conservam o temor? A igreja fiel, que na glória estará a louvar e bendizer por toda a eternidade o santo nome do Senhor.

Jesus é esta voz, sairá do trono para buscar os servos e com eles subir. Contudo, esta mesma voz hoje está presente em nosso meio por meio da Palavra Revelada. O Senhor está a tocar em nosso coração agora para lembrar-nos deste grande dia. Mas é importante frisar, o que identifica o homem como membro de povo eleito está neste versículo: o louvor e o temor. Em outras palavras, a gratidão e a obediência. Como está a sua vida perante o teu Deus? Há gratidão e obediência?

CONCLUSÃO

Amados, há tempo ainda para que o homem sem temor ou obediência possa se acertar com o Senhor. Deus separou esse culto para que alguns possam assim fazer. A voz sairá do trono. Jesus é esta voz, virá buscar a sua igreja para o louvarmos eternamente. Podemos agora glorificar ao Senhor por esta grande bênção. Maranata, vem Jesus!

O SENHOR É O NOSSO AUXILIO

Salmo 30:8-10 "A ti, SENHOR, clamei, e ao Senhor supliquei. Que proveito há no meu sangue, quando desço à cova? Porventura te louvará o pó? Anunciará ele a tua verdade? Ouve, SENHOR, e tem piedade de mim, SENHOR; sê o meu auxílio."

INTRODUÇÃO

Esse texto é um clamor pelo sangue de Jesus, é a súplica do homem natural.

Só pelo sangue de Jesus ele pode louvar, por seu sangue (do homem) não.

No meu sangue não há proveito, mas no sangue de Jesus temos uma vida eterna.

O sangue de Jesus anunciou a verdade de Deus que o homem não enxergava

DESENVOLVIMENTO

O reconhecimento do sacrifício de Jesus como ato redentor do homem, depois que ele reconhece o sangue de Jesus, ele diz: "Ouve e tem piedade de mim, meu auxílio..." (quem? O Sangue) o sangue de Jesus é nosso auxílio.

Somos frágeis. Somos pó, mas sangue de Jesus tem poder de dar ao homem o reconhecimento de seu Poder.

Porventura te louvará o pó? Anunciará ele a tua verdade? - Demonstra também que o louvor verdadeiro ele é extraído da alma e só aquele (homem) que é nascido e transformado em nova criatura anuncia a verdade absoluta que Jesus é o caminho, a verdade e a vida.

A necessidade de termos a cobertura do sangue de Jesus sobre nós, pois o sangue de Jesus ele fará o caminho inverso ao da cova e sim nos dará a condição de termos um vida em abundancia " vida eterna, ao invés de descer para cova, subirmos para eternidade

CONCLUSÃO

Para qual cova que você estava indo?

Mas o poder do sangue de Jesus vai te tirar da cova, tirou a Daniel, a Jó pois ele achou um mensageiro, um intérprete, um entre milhares e hoje está tirando todos que nEle confiar.

OS EFEITOS DA ORAÇÃO DO POVO DE DEUS

Salmo 94:14-19 "Pois o Senhor não rejeitará o seu povo, nem desamparará a sua herança. Mas o juízo voltará à retidão, e segui-lo-ão todos os retos de coração. Quem será por mim contra os malfeitores? Quem se porá por mim contra os que praticam a iniquidade? Se o Senhor não tivera ido em meu auxílio, a minha alma quase que teria ficado no silêncio. Quando eu disse: O meu pé vacila; a tua benignidade, Senhor, me susteve. Na multidão dos meus pensamentos dentro de mim, as tuas consolações recrearam a minha alma."

INTRODUÇÃO

O homem dos nossos dias tem três características que o levam a falta de esperança, e consequentemente a uma angústia muito grande.

1. Vive independentemente, porém por ser muito frágil precisa de ajuda, mas não pode esperar muito da sociedade ou da justiça do homem

2. Tem perguntas sem respostas

3. Sem direção, por não ouvir a voz de Deus o mundo vive um silêncio espiritual, ficando assim sem direção

DESENVOLVIMENTO

Existe um povo que vive seguro, confiante e satisfeito. Esse povo se chama igreja fiel, nação eleita, um povo simples mais que tem uma solução para esses três grandes problemas que a humanidade vive:

✓Ajuda

Ajuda da eternidade, um povo que não é reprovado por suas ações ou atitudes apesar de imperfeitos, porque somos lavados no sangue de Jesus e aceitos por Deus.

Não rejeitará seu povo – Existem motivos para que nós sejamos rejeitados.

- Fraqueza,

- Dúvidas,

- Comportamento humano

Mas o salmista fala "seu povo". Aqueles que deram suas vidas ao Senhor, podemos ser falhos, mas somos d'Ele, aceitamos o sacrifício de seu filho Jesus, uma vez que fomos comprados por um bom preço, e por amor aceitamos servi-lo como nosso Senhor, isso faz com que sejamos propriedade do nosso Deus, por isso não somos rejeitados quando necessitamos de sua ajuda.

O juízo voltará a ser justiça – Quantas vezes a sentença em nossas vidas foi injustiça. No mundo em que vivemos não se fala em justiça, sempre desconfiados, preocupados, inseguros com tudo. Mas o juízo, ou seja a palavra final, voltou a ser justiça quando passamos a ser povo de Deus.

✓Respostas

Quem será por mim? Essa é a pergunta que no momento de problemas toda a humanidade pergunta, porém não obtém respostas, o que gera confusão e incredulidade.

Porém a igreja fiel que não foi e não é rejeitada porque é povo de Deus obtém respostas satisfatórias, e a maior delas, uma revelação que supre todas nossas necessidades: Jesus está vivo! Ele cuida de nós e é por nós!

✓Direção Vinda de Deus

Se o Senhor não fora em meu auxílio, já a minha alma habitaria no lugar do silêncio

Jesus é a garantia que nossa alma não fica no lugar do silêncio, podemos orar, falar com Deus e ele não só nos ouve, não nos rejeita e nos responde e pela sua palavra de resposta todo o milagre acontece porque ele ordena bençãos nas nossas vidas e somos guiados por sua voz

CONCLUSÃO

Temos Ajuda, resposta e direção segura em Jesus, se Jesus não fosse em nosso auxílio viveríamos como o mundo, mais Jesus nos deu esse direito e fazemos uso disso em oração e alcançamos ajuda do Senhor, respostas e direção.

IGREJA FIEL

Apocalipse 19:7-8 “Regozijemo-nos, e alegremo-nos, e demos-lhe glória; porque vindas são as bodas do Cordeiro, e já a sua esposa se aprontou. E foi-lhe dado que se vestisse de linho fino, puro e resplandecente; porque o linho fino são as justiças dos santos.”

Os anjos louvam e se alegram pelo momento das bodas do cordeiro, vemos que o Senhor Jesus em seu casamento que ser chamado de cordeiro, para mostrar a sua noiva que o preço pago para o casamento com a noiva foi com preço de sangue.

A bodas é todo o momento do processo de um casamento.

" Regozijemo-nos, e alegremo-nos, e demos-lhe glória"

- A festa inicia com todos os convidados - (Os anjos, arcanjos, serafins e querubins são os convidados da festa)

" vinda as bodas do Cordeiro"

- O noiva paga o dote para pai do noivo- (O noivo conhecido como Cordeiro pagou com o próprio sangue)

" e já sua esposa se aprontou"

- A noivo com alegria e jubilo sai em procissão na cidade com os convidados para seu lar, aonde a noiva está o esperando - (Esse é o processo que estamos aguardando, o dia que o noivo vem consumar seu casamento)

" As vestes especiais da noiva "

- Revestido de linho fino (O poder de Deus) , puro (O poder de Jesus) e resplandecente (O poder do Espírito Santo). A igreja hoje é revestido com o poder da trindade , reconhece que tem que está revestida por este poder.

NÃO HÁ LIMITE QUE IMPEÇA DEUS DE OPERAR

Deuteronômio 31:8 "O Senhor, pois, é aquele que vai adiante de ti; Ele será contigo, não te deixará, nem te desamparará. Não temas, nem te espantes."

INTRODUÇÃO

Em toda a história da humanidade, jamais houve um obstáculo que impedisse Deus de agir em favor de Seus servos.

Por mais forte que o homem possa achar que é, chegará o dia em que reconhecerá sua fragilidade...de nós mesmos não há poder sobre todas as coisas, somos de fato limitados, impotentes, frágeis.

E então, quando chegamos no nosso limite, Deus chega com providência mostrando que para Ele não há limite!

DESENVOLVIMENTO

A Bíblia nos revela inúmeros exemplos de como Deus socorreu Seus servos nos momentos em que mais parecia o fim de todas as coisas...

O limite de Abraão era a morte do filho Isaque no monte Moriá, mas Abraão orou e obedeceu ao que O Senhor lhe ordenou, e Deus proveu o cordeiro (Gênesis 22:12,13).

O limite de Moisés era o mar vermelho, mas Moisés clamou ao Senhor, e Deus abriu caminho no meio do mar, fazendo o povo de Israel passar com os pés enxutos (Êxodo 14:21).

O limite para Josué e seu exército era os muros de Jericó, mas Josué obedeceu às orientações do Senhor, e Deus fez cair as muralhas de Jericó quando os 07 sacerdotes tocaram as 07 trombetas (Josué 6:16,20).

O limite de Ana era a esterilidade, mas Ana orou em silêncio, e Deus a fez gerar o filho Samuel, sendo ela estéril e já avançada em idade, que veio a se tornar o maior profeta em Israel naquele tempo, mudando o rumo da história de Israel (I Samuel 1:20).

O limite de Daniel era a cova cheia de leões, mas Daniel confiou no Senhor e clamou, e Deus fechou a boca dos leões (Daniel 6:20-22)

Para o inimigo da igreja e da nossa alma, o limite de Jesus era a Cruz, mas o Senhor permaneceu fiel e não temeu a morte na Cruz, porque ali estava a consumação do Projeto de Salvação, e Deus o ressuscitou ao terceiro dia e Ele vive para todo o sempre (Lucas 24:5,6), e em Jesus somos mais que vencedores!

Para aqueles que perseguiam a igreja primitiva, o limite era a morte nas arenas, fazendo os cristãos se calarem e não pregarem a salvação em Nome de Jesus, mas não temeram nenhuma perseguição, e Deus acrescentou a fé deles, e nem em meio à morre eles negaram a Jesus, e o número de salvos de multiplicava a cada dia, até o dia de hoje... (Atos 2:47 e 4:20).

CONCLUSÃO

QUAL É O SEU LIMITE?

Só Deus tem poder para transpor todos os limites humanos ...e aquilo que te limita será o instrumento para o milagre de Deus em sua vida...

Não olhe para o problema como o fim, mas como a oportunidade da manifestação da Glória de Deus, clame a Ele, e o próprio Senhor irá à sua frente, estará contigo, nunca te abandonará, não temas, não desanime ... para Ele nada é impossível!

DEUS É FIEL e vence por você e por mim todos os nossos limites!!!

"porque para Deus nada será impossível" (Lucas 1:37).

DEUS RESGATA O HOMEM PARA A SUA PRESENÇA

Isaías 51:14 "O exilado cativo depressa será solto, e não morrerá na caverna e o seu pão lhe não faltará".

INTRODUÇÃO

O povo de Israel por não darem ouvidos as palavras do Senhor, foram exilados, levados cativos do seu lugar de origem para uma terra estranha.

DESENVOLVIMENTO

Fora do seu lugar de origem, longe da presença de Deus, escravo, o homem é como um exilado cativo. Mas, o Senhor tem pressa de resgatar, libertar a vida do homem. O homem quando se humilha diante de Deus, ainda que ele esteja distante, Deus o traz de volta e o liberta.

A caverna fala de um lugar de escuridão, fala do pecado e para o pecado há um juízo de morte. Deus tira o homem deste juízo de morte e revela a ele a vida que está em Jesus, então o homem prova do pão que é o Senhor Jesus, e na sua presença ele participa todos os dias de um banquete que alimenta a sua alma, pois Jesus é o pão que sacia a nossa fome.

CONCLUSÃO

O homem quando é restaurado pelo Senhor passa a entender o seu projeto que é viver para sempre na sua presença

O CORDEIRO

Êxodo 12:21 “Chamou pois Moisés a todos os anciãos de Israel, e disse-lhes: Escolhei e tomai vós cordeiros para vossas famílias, e sacrificai a páscoa.”

INTRODUÇÃO

A SAÍDA: Moisés estava preparando o povo de Israel para a saída da escravidão do Egito, um ato profético, que aponta para os nossos dias, hoje o Espírito Santo, também está preparando a sua igreja para a saída deste mundo, o arrebatamento.

DESENVOLVIMENTO

1 O CHAMADO /ESCOLHA: Moisés chamou a todos, muitos estão sendo chamados para ouvir nesta hora (momento profético - última hora) um conselho, o conselho de vida (ETERNA) dado pelo Espírito Santo (quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas - Apoc. 3:22), e o conselho nesta hora é:

ESCOLHEI E TOMAI O CORDEIRO: O momento é de se fazer uma escolha, fazer a boa escolha, escolher o projeto de Deus para o homem (O CORDEIRO).

A Salvação é uma experiência pessoal do homem com Deus, é uma escolha individual - livre arbítrio - o homem pode aceitar ou não comer o Cordeiro.

Escolhei = ato

SALVAÇÃO

Tomai = processo - Dinâmica da Salvação

2 - CORDEIRO: Era usado no sacrifício sacerdotal para expiação dos pecados do povo - apontando para JESUS como O Cordeiro de Deus que veio para ser entregue, sacrificado para remissão dos pecados do homem, dando-lhe direito à Vida Eterna através de seu Sangue. JESUS (O Cordeiro) foi morto Na Cruz do Calvário, mas Ele ressuscitou, e através do seu Sangue remiu o homem do pecado, dando-lhe direito a Eternidade. "JESUS, O CORDEIRO DE DEUS QUE TIRA O PECADO DO MUNDO".

3 - SACRIFÍCIO: Era para preservação da vida, tinha que haver o sacrifício do cordeiro para o sacerdote entrar com o sangue no Santos dos Santos para remissão dos pecados do povo. Só através do sacrifício de JESUS, o homem pôde alcançar perdão de seus pecados e preservação da vida (vida Eterna); (Sem derramamento de sangue não há remissão de pecados).

4 - JUÍZO: Há um juízo de morte sobre o mundo (Pecado - Toda escolha tem uma consequência:

(A Boa Escolha (O CORDEIRO) - juízo de vida - sangue na verga das portas - identidade daquele que tem a salvação em Jesus garantia de vida (Eterna).

(A Má Escolha (O MUNDO) - juízo de morte - O destruidor vai entrar em sua casa e tirar a vida.

CONCLUSÃO

Quando o homem TOMA definição diante de Deus e ESCOLHE O CORDEIRO, ele se torna alvo das bênçãos do Senhor, pois é preservado do juízo que está sobre este mundo (morte eterna), tendo garantia de vida pelo Sangue de Jesus - O CORDEIRO.

DOIS DISCÍPULOS DE EMAÚS

Lucas 24:30 "E aconteceu que, estando com eles à mesa, tomando o pão, o abençoou e partiu-o, e lho deu."

INTRODUÇÃO

Jesus deixou para os seus discípulos uma promessa: "Ficai em Jerusalém, até que do alto sejais revestidos de poder."

Mas os discípulos ignorando esta promessa, foram pela sua própria razão e saíram de Jerusalém para Emaús. Isto nos fala da saída da presença do Senhor, longe da comunhão da Igreja, fora do corpo.

DESENVOLVIMENTO

Era em Jerusalém que Jesus ia ressuscitar e onde os discípulos se reuniam, glorificavam a Deus e se alegravam. Mas, eles estavam fora do Corpo, sem comunhão com os irmãos e longe da voz do Senhor.

Jesus ia com eles no caminho, mas os seus olhos estavam encobertos (como que fechados) para que o não reconhecessem. Fora do corpo nós perdemos a visão espiritual, o discernimento, a revelação. Sem revelação, sem luz, não temos comunhão. Os discípulos estavam cegos espiritualmente e viram a Jesus como sendo qualquer um. Só vemos Jesus como rei assentado à destra do Pai na revelação, com os olhos espirituais.

Jesus fez como que ia para mais longe. Eles disseram: "Fica conosco porque já é tarde e o dia já se declina. Jesus entrou para ficar com eles. Jesus fica onde é convidado. O Senhor entrou porque eles o convidaram, se humilharam, pedindo para que ficassem com eles.

Mas, foi no partir do pão, que eles reconheceram que era Jesus que estava no meio deles. O mesmo Jesus que um dia deu a eles alegrai, a certeza da vida eterna. O homem só conhece o Senhor quando está na comunhão. Seus olhos foram abertos e conseguiram discernir que era Jesus que estava a seu lado a todo momento daquela caminhada. Quando estamos na razão não conseguimos discernir as coisas do Espírito.

Homem conhece: História, Filosofia, etc., mas não conhece Jesus revelado.

Jesus repetiu o gesto da ceia. Partiu o Pão. A benção sempre é a mesma. Vida eterna.

E deu – É de graça

Levantando-se, tornaram para Jerusalém

Eles voltaram para Jerusalém depois que perceberam que era o Senhor e alegremente disseram aos demais:

"Ressuscitou verdadeiramente o Senhor e contaram o que acontecera no caminho e como deles foi conhecido no partir do pão.

CONCLUSÃO Nós também, vamos sair daqui com um único objetivo: alcançar a Jerusalém Celestial. É o nosso alvo.

A QUE VOCÊ ESTÁ APEGADO?

Jó 27:6 "À minha justiça me apegarei e não a largarei; não me reprovará o meu coração em toda a minha vida."

INTRODUÇÃO

Há em todo ser humano a necessidade de apegar-se a algo que proporcione ao mesmo segurança, que possa dar sentido a sua vida. Jó tinha algo em que se apegar, e o mesmo nos diz: que se apegaria a justiça.

No mundo que vivemos o homem também tem se apegado a muitas coisas: a superstição, aos vícios, e toda sorte de coisas que o mesmo julga importante para a sua vida, porém não está apegado a justiça que Deus apresenta em sua palavra, justiça esta que o conduzirá a viver uma vida nova; esta justiça é Jesus que como Justo que é, pelo poder do seu Sangue liberta e transforma o homem para uma vida eterna com Deus.

DESENVOLVIMENTO

Todavia, quando Jó se refere à justiça, o mesmo usa um pronome possessivo, que indica posse, ou seja, algo que agora fazia parte da sua vida. Meus irmãos, isso pode até soar com certa estranheza aos nossos ouvidos, uma vez que o homem é falho, imperfeito

Porém, quando nós abrimos o nosso coração para que Jesus nele fizesse morada, o poder do seu sangue nos lavou, nos purificou de todo o pecado e passamos a ter a verdadeira Justiça, por isso, podemos dizer "a minha Justiça me apegarei", porque Jesus é a nossa justiça, ele nos pertence e nós passamos a pertencer a ele.

No livro de Cantares a Igreja Cap. 6:3; lança mão deste recurso, que é de ter a justiça que lhe foi revelada na cruz como o bem maior, quando diz "eu sou do meu amado, e o meu amado é meu".

"A minha justiça me apegarei"

Nós estamos apegados a Jesus, unidos àquele que morreu numa cruz, mas ressuscitou dentre os mortos e que vive e reina em nossos corações. Paulo na carta aos Romanos 8:35-39, reafirma a sua definição em servir ao Senhor quando diz: "Quem nos separará do Amor de Cristo? A tribulação, ou a angústia, ou a perseguição, ou a fome, ou a nudez, ou o perigo, ou a espada?" A resposta a todas essas indagações nos é dada pelo mesmo dizendo que nada poderia separá-lo do amor de Deus, que está em Cristo Jesus.

"A minha Justiça me apegarei e não a largarei"

O fiel jamais largará ou trocará Jesus. Por mais que o mundo Lance ou lhe faça ofertas que satisfaçam a sua carne. Por quê? Por a sua alma está apegada àquele que lhe fez conhecer a verdadeira justiça, que tirou do nosso coração o pavor que da condenação eterna e colocou em nós uma viva esperança, que é a vida eterna. A igreja está peregrinando neste mundo, mas apegada a justiça, aos valores da eternidade. Só alcançará este eternidade àqueles que não

largarem a justiça, ou seja, que não desprezarem a sacrifício de Jesus, que valorizarem a salvação em Cristo Jesus.

"Não me reprovará o meu coração"

O homem que tem o poder do sangue de Jesus agindo em sua vida, está seguro quanto à aprovação do Pai. Quando o homem valoriza o Sacrifício de Jesus, está valorizando o Projeto que o Pai estabeleceu na eternidade. Portanto quando se fala em aprovação, isso nos remete a algo que traz satisfação e alegria ao nosso coração, pois significa que formos aceitos. Já a reprovação é algo que traz pesar, tristeza ao homem, pois o faz entende que o mesmo foi rejeitado. Todos os homens estão sujeitos a uma dessas duas sentenças: a reprovação ou a aprovação.

"... em toda a minha vida"

A vida do homem tem as suas etapas, assim como a vida cristã tem as suas. Um dia iniciou-se uma caminhada, e o seu início se deu exatamente quando viemos a conhecer a justiça de Deus revelada em Jesus; uma vez tendo conhecido este que é o marco da nossa salvação, veio a decisão mais importante da nossa vida: nos apegamos a justiça (Jesus) ou rejeitá-la (Jesus) e nos apegamos a outras coisas. Alguns se apegaram por um tempo, vindo depois a largá-la, abandoná-la, mas há aqueles que estão firmes e apegados à justiça que é Cristo em vós a esperança da Glória. Os que assim têm procedido estão dispostos a completar, concluir a sua jornada estão dizendo: "não me reprovará o meu coração em toda a minha vida", que um dia se findará aqui neste mundo, mas terá continuidade na eternidade de Deus.

CONCLUSÃO

A pergunta que nesta hora nos é direcionada pelo Espírito Santo: a que você está apegado? Ao mundo? Aos prazeres desta vida? Aos vícios? O Senhor tem amor por tua vida, o que é bem diferente de sentir amor por alguém, porque o que se sente hoje por alguém amanhã pode não sentir mais, ou até mesmo mudar. É muito comum ouvirmos pessoas dizer eu te amo, no outro dia não te amo mais. Deus não é assim, ele nos ama com amor eterno e por amar as nossas vidas têm nos dado a conhecer a sua justiça na pessoa do seu único e amado filho Jesus Cristo, que tem para nós uma vida eterna. Se apegue a justiça de Deus, se apegue a Jesus e ele te conduzirá a uma vida eterna.

VIVA RÚBEN, E NÃO MORRA

Deuteronômio 33:6 "Viva Rúben, e não morra, e que os seus homens não sejam poucos."

INTRODUÇÃO

Quando Jacó abençoou os seus filhos (Gênesis 49:1-3), para Rúben, seu primogênito, ele trouxe uma palavra de repreensão e juízo. Jacó disse que Rúben era inconstante como a água, que não seria o mais excelente nem o seu preferido, porque havia pecado contra ele. Por isso Rúben perdeu o seu privilégio e o melhor da herança do seu pai.

DESENVOLVIMENTO

Por haver pecado contra Deus, o homem perdeu seu maior privilégio: o direito à Vida Eterna. Perdeu também a comunhão com o Pai, a alegria e limitando drasticamente as bênçãos do Senhor sobre sua vida. O homem tornou-se inconstante, sua vida passou a ser cheia de altos e baixos, seu caminho não tinha rumo certo e ele perdeu a condição de "ser mais excelente da criação". A única perspectiva do homem, por causa disso tudo, passou a ser a perdição e a morte eterna.

No texto principal, Moisés profere uma palavra profética a respeito da Tribo de Rúben, dizendo: "Viva Rúben, e não morra; e não sejam poucos os seus homens". Esta palavra profética mostra que, apesar de tudo, havia uma promessa de bênção para Rúben e que a misericórdia de Deus ainda estava sobre seus descendentes.

Isso aponta para a Graça Infinita de Deus para com o homem pecador, pois a sua vontade é que o homem "viva", isto é, tenha Vida Eterna – "viva Rúben..."

Por isso Deus enviou o Senhor Jesus, o seu Filho Unigênito, para resgatar o homem através da sua morte na cruz, perdoando todos os seus pecados e transgressões, livrando-o da morte eterna - "Viva Rúben, e não morra..."

Através da Obra Redentora o Senhor Jesus leva o homem a ter uma vida constante, abençoada e abundantemente frutífera – "e não sejam poucos os seus homens."

CONCLUSÃO

Com Jesus o caminho é firme e reto, e as bênção são multiplicadas a cada dia, o juízo é afastado e também a inconstância no caminhar.

"Viva Rúben" – Deus quer que o homem tenha Vida.

"E não morra" – Ele quer que o homem vença a morte e alcance a Eternidade.

"E não sejam poucos os seus homens" – Que a sua vida seja frutífera e abençoada.

CURIOSIDADES BÍBLICAS

A primeira citação da redondeza da terra, confirmava a ideia de Galileu de um planeta esférico, bastava os descobridores conhecerem a Bíblia (Isaias 40:22).

"Ele é o que está assentado sobre o globo da terra, cujos moradores são para ele como gafanhotos; ele é o que estende os céus como cortina e os desenrola como tenda para neles habitar".

A frase "Não temas" aparece na Bíblia 366 vezes. Uma para cada dia do ano e uma sobra para o ano bissexto. Deus está com você todo o dia do ano> "EIS QUE ESTOU CONVOSCO ATÉ A CONSUMAÇÃO DOS SÉCULOS"; Presente em suas lutas e necessidades.

Os 39 livros que compõem o Antigo Testamento estavam compilados desde cerca de 400 a.C., sendo aceitos pelo cânon Judaico, e também pelos Protestantes, Católicos Ortodoxos, Igreja Católica Russa, e parte da Igreja Católica tradicional. Infelizmente, nem todos obedecem no que nela está escrito;

O versículo central da Bíblia é o Salmo, capítulo 118, versículo 8, o qual divide a mesma ao meio e diz o seguinte: "É melhor confiar no SENHOR do que confiar no homem."

1 - VERSÃO DOS SETENTA- É uma tradução em grego do Velho Testamento, feita entre os anos 280 e 130 A.C., e é conhecida por "Septuaginta", porque a tradição diz que é o resultado de setenta sábios hebreus, convocados em Alexandria, no Egito, pelo rei Ptolomeu Filadelfo. Esta versão era muito usada pelos apóstolos.

2 - VULGATA LATINA– Esta versão foi feita por Jerônimo no fim do Século IV. No Século IV havia diversas versões em latim, divergentes entre si, e a igreja entregou a Jerônimo, grande conhecedor do hebraico e do grego, a tarefa de preparar uma versão confiável em latim. Os colegas de Jerônimo preferiam as antigas versões defeituosas. Somente no Século VI que a Vulgata Latina de Jerônimo começou a receber a aceitação da maioria.

3 - VERSÃO SIRÍACA PESHITO - Esta versão é a terceira de interesse, facilitada para o idioma da Síria. Provavelmente a primeira tradução do Novo Testamento tenha sido esta. Estas versões citadas são importantes porque foram usadas para traduções mais recentes.

Livros Apócrifos:

Nas versões dos Setenta e na Vulgata Latina encontram-se outros livros: I Esdras, II Esdras, Tobias, Judite, o resto de Ester, Sabedoria de Salomão, Eclesiástico, Baruque, a Epístola de Jeremias, o Canto do Três Mancebos, a História de Suzana, Bel e o Dragão, A Oração de Manassés, I Macabeus, II Macabeus. O Códice Alexandrino acrescenta ainda III e IV Macabeus. Todos esses livros são considerados "apócrifos".

Apócrifos são obras ou fatos considerados sem autenticidade ou cuja autenticidade não se comprovou.

NOSSO REDENTOR VIVE E VOLTARÁ

Jó 19:25 “Porque eu sei que o meu Redentor vive, e que por fim se levantará sobre a terra;"

INTRODUÇÃO

O texto fala de uma experiência de fé que Já teve na presença do Senhor, ele estava passando por provas, estava enfermo, havia perdido seus filhos, perdido bens, mas uma coisa ele não perdeu: a fé no Deus que ele servia, pois estava firmada no Deus vivo.

DESENVOLVIMENTO

Porque eu sei que o meu Redentor vive - Fala de uma experiência pessoal, da sua fidelidade para com Deus. Era uma afirmação, ele tinha essa certeza no seu coração. Quantas vezes passamos por provações, momentos difíceis, mas nós sabemos que aquele que nos remiu, que é Jesus, está vivo e habita no nosso coração.

E que por fim se levantará sobre a terra - A certeza de que ele estaria firme até o fim independente do que estaria passando.

A vitória que vem do alto, do Deus vivo. O Senhor nos tem dado vitória para aguardarmos a volta de Jesus.

CONCLUSÃO

Assim como Jó foi provado e permaneceu firme, nós também somos provados e na nossa fidelidade, o Senhor tem falado profundamente às nossas vidas, nos dando condição de vencer cada uma prova e nos preparando para estarmos para sempre com Ele na eternidade.

O SENHOR É A NOSSA FORTALEZA

Salmo 46:1 "Deus é o nosso refúgio e fortaleza, socorro bem presente na angústia."

INTRODUÇÃO

O Rei Davi, mesmo tendo muito poder financeiro, político e militar, não depositava nele mesmo ou nos seus aliados a sua confiança. Ele confiava apenas no Senhor, que é o mesmo Deus que servimos hoje

DESENVOLVIMENTO

O homem que não conhece ao Senhor, que ainda não teve uma experiência com Ele, deposita sua confiança em si, no seu emprego, diplomas, nos amigos dinheiro e em outras coisas. Mas quando a luta vem e ele se sente sozinho, vê que não tem em quem, confiar.

Mas, nós, que servimos ao Deus vivo, o mesmo de Davi, podemos dizer, tal qual ele disse que:

"Deus é o nosso refúgio, nossa fortaleza..."

Todos nós enfrentamos lutas no nosso dia a dia. Trabalho, escola, lar, critica dos colegas.

Mas o servo fiel tem onde refugiar, tem onde buscar socorro.

a) O que é uma fortaleza?

Um lugar protegido, seguro... elas eram feitas antigamente para dar guarida das pessoas do ataque de seus inimigos. É assim o nosso Deus! A nossa fortaleza, a nossa proteção Onde nos refugiamos dos ataques do dia a dia, do adversário de nossas almas.

b) Onde está a nossa fortaleza?

Na comunhão do corpo, na igreja.

"...socorro bem presente na angustia…"

Quem de nós não fica angustiado com tantas lutas, não é mesmo? Somos humanos, pequenos, fracos, necessitados, necessitados das bênçãos do Senhor.

Mas conhecemos um segredo que o mundo não conhece. É o clamor pelo sangue de Jesus, para que assim o Pai nos abrigue em sua fortaleza. Basta pedir por socorro que Ele nos socorre !!!!!

"...Pelo que não temeremos, ainda que a terra se mude e ainda que os montes de transportem para o meio dos mares..."

Continuemos confiando no Senhor…. Nada pode abalar a nossa confiança. A terra se mudar para o meio dos mares é o complicar da situação, é o apertar das lutas, porque os mares apontam para as lutas desta vida. Mas Jesus estará conosco. Tal qual no barco, quando os discípulos apavorados acordaram Jesus, que repousava, com medo de morrer e Ele acalmou a tempestade.

"...ainda que os rios abalem a nossa braveza"

Podemos as vezes ficar abalados, mas nosso Deus nos dá forças para não ruir...

"Há um rio cujas correntes alegram a cidade de Deus, o santuário das moradas do altíssimo."

As correntes do rio são as bênçãos do Espírito.... a nossa alegria é o Senhor. O santuário das moradas do Altíssimo é o coração do servo fiel.

CONCLUSÃO

Temos a quem recorrer? Em quem confiar? Temos sim, no Senhor, em Jesus, que vencer a maior das batalhas que o ser humano pode enfrentar, que foi a morte. E se Ele venceu, venceremos também, porque com Ele somos mais que vencedores.

O RESULTADO DO EVANGELHO ETERNO NA VIDA DO HOMEM

Lucas 23:42-43 "E disse a Jesus: Senhor, lembra-te de mim, quando entrares no teu reino. E disse-lhe Jesus: Em verdade te digo que hoje estarás comigo no Paraíso."

INTRODUÇÃO

O contexto dessa passagem mostra dois homens na mesma situação, os dois foram sentenciados a morte por seus crimes.

DESENVOLVIMENTO

Apesar desses dois homens estarem condenados a morte sem terem mais o que fazer pois a bíblia diz que o salário do pecado e a morte, no meio deles estava a salvação Jesus estava entre eles.

Um pede pra Jesus salvar a si e a eles, a salvação pra esse era descer da cruz e continuar na mesma vida.

O que esse queria era uma salvação para esta vida sem se arrepender e sem se converter.

Esse e o entendimento de muitos querem um evangelho para esta vida, esse entendimento está na 4° medida que é a razão do homem ou seja, largura, altura, profundidade e tempo, que faz parte da obra criadora, é aquilo que se vê, onde esse tipo de evangelho não leva o homem a ter uma verdadeira experiência de salvação e sim só com curas, e os benefícios para esta vida, querem só a bênção e não o abençoador, Ex; os dez leprosos, por isso muitos tem ficado no meio do caminho.

Mas, havia o outro que aproveitou a oportunidade e disse Senhor lembra-te de mim, a palavra diz que ninguém pode dizer que Jesus é Senhor se não for pelo Espirito, então naquele momento o Espirito santo revela para aquele homem que Jesus era a sua salvação ele reconhece que ao lado dele estava o Rei dos Reis e Senhor dos Senhores.

Quando entrares no teu reino, ali ele expressa o desejo de entrar no reino eterno, e Jesus diz ainda hoje,

Essa expressão mostra Jesus como Senhor do tempo, aquele que está descrito no livro de apocalipse Como o Alfa e o Ômega, aquele que era, aquele que é, e aquele que há de vir, só ele pode colocar o homem no tempo de Deus que é o Kairos o tempo eterno, a palavra sai da boca de Jesus ou seja a ação da palavra viva, o verbo, o logos de Deus coloca o homem na condição de entrar na 5° medida essa e a ação do evangelho eterno que opera salvação não para esta vida mas para a vida eterna.

Estarás comigo, o propósito do projeto de Deus se cumpre na vida desse homem que é de nos levar pra morar com ele, na casa de meu há muitas moradas, o céu e o lugar que Deus tem para os salvos em Cristo Jesus.

CONCLUSÃO

Vimos que a ação do evangelho eterno tem um propósito que é de operar salvação, quando isso acontece na vida do homem ele sai da 4°medida onde tudo passa o homem chega no seu limite que é a morte.

Mais a ação do evangelho eterno e para tirar o homem desse limite e colocá-lo na 5° medida que é a vida abundante ou seja a vida eterna ou seja entrar na 5° medida e passar dessa vida para outra, que é a vida eterna com Jesus como foi o caso desse malfeitor da cruz que ia morrer ali, a carne ia ficar, mais sua alma entrou nas mansões celestiais pra viver eternamente com o Rei Jesus.

AMANHECER

Gênesis 19:15 "E ao amanhecer os anjos apertaram com Ló, dizendo: levanta-te, toma tua mulher, e tuas duas filhas que aqui estão, para que não pereças na injustiça desta cidade".

INTRODUÇÃO

A palavra que nós lemos fala da saída da família de Ló para um lugar seguro, pois haveria de cair um juízo de Deus sobre a cidade em que viviam, pois os seus moradores estavam cada vez mais amantes de si mesmo, voltados para as coisas terrenas e não para as coisas Deus, quando a palavra ensina: "Buscai primeiro o reino de Deus e sua justiça e as demais coisas vos serão acrescentadas".

Da mesma forma se encontra o mundo de hoje, o amor de muitos se esfriando (lares se desfazendo, filhos se voltando contra pais, e vice-versa). Mas Deus pelo seu grande amor envia um escape para aquela família, onde tudo era escuridão, Deus fez surgir um novo amanhecer (JESUS) em suas vidas.

DESENVOLVIMENTO

Este novo amanhecer nos fala do Senhor JESUS, que é luz, salvação, este amanhecer sempre surgi para vida do homem, o intuito do amanhecer é dissipar as trevas, mandar embora os temores e mostrar ao homem onde ele está e o que tem em sua volta. Os anjos foram até Ló retirá-los das trevas, mandar embora os temores por que o povo queria invadir sua casa e violar a sua família (o amanhecer (JESUS) é segurança), e os anjos os mostrou que também seriam alvos do juízo que estava em sua volta se não abraçasse a luz deste novo amanhecer (JESUS), no amanhecer encontra-se salvação.

Para nós não foi diferente, pois estávamos também sob a mesma condenação (JUÍZO) que há sobre este mundo, mas o Senhor enviou seu filho JESUS, como um novo amanhecer para nós, pois o mundo está em trevas, mas nós temos luz, toda nossa vida já não é mais a mesma, o velho dia, a velha vida passou, e surgiu um amanhecer, surgiu JESUS que nos trouxe segurança, paz, e um dia voltará para nos levar para a eternidade.

Amanhecer – é o momento da saída.

VIRAI-VOS PARA O NORTE

Deuteronômio 2:1-3 "Depois viramo-nos, e caminhamos ao deserto, caminho do Mar Vermelho, como o SENHOR me tinha dito, e muitos dias rodeamos o monte Seir. Então o Senhor me falou, dizendo: Tendes rodeado bastante esta montanha; virai-vos para o norte.

Deuteronômio 2:13-14 "Levantai-vos agora, e passai o ribeiro de Zerede. Assim passamos o ribeiro de Zerede. E os dias que caminhamos, desde Cades-Barnéia até que passamos o ribeiro de Zerede, foram trinta e oito anos, até que toda aquela geração dos homens de guerra se consumiu do meio do arraial, como o Senhor lhes jurara."

1 - O Grande Erro

Após dois anos de saída do Egito, os Israelitas estavam à porta de Canaã. O Senhor disse a Moisés que enviasse 12 espias para conhecer a terra: um príncipe de cada tribo. Percorreram a terra e retornaram após 40 dias com um cacho de uvas proveniente do vale de Escol carregado com uma verga por dois homens. Todos foram unânimes em reconhecer a boa qualidade da terra, dos montes, vales, boas fontes, bons frutos...

Porém, 10 príncipes infamaram a terra, visto que seus moradores eram numerosos; moravam em cidades fortificadas, estavam bem armados, eram gigantes "com rosto de guerra". Diante do relatório, a congregação desmaiou em seus corações.

Josué e Calebe tiveram um espírito diferente que embora houvesse as grandes desvantagens, estavam debaixo de uma promessa do Senhor e assim sendo o Senhor os daria em suas mãos. Intentando a congregação apedrejar a Josué e Calebe, apareceu a Glória do Senhor e feriu 10 que infamaram; quanto aos demais, durante 40 anos, seus corpos cairiam no deserto (1 ano por cada dia que os espias estiveram na terra); seus filhos, de quem disseram que seriam presas dos gigantes, a eles o Senhor daria a terra. (dois anos haviam passados).

Comentário

Aplicando a nossas vidas, temos também a promessa de entrar na terra, deparamos também com gigantes que representam nossos grandes e intransponíveis problemas, os quais vencemos somente pela fé. Humanamente, são enormes barreiras, mas venceremos confiando no Senhor que pôr sua Obra nos fará vencedores. Lembramos que embora a promessa do Senhor fosse firme, não podiam se cumprir porque não estava misturada com a fé que deveriam ter; não criam.

Durante a caminhada Israel pecou outras vezes, mas o projeto inicial de Deus foi mantido. Mas o erro naquele momento anulou todo o projeto para aquelas pessoas. Existem momentos em nossas vidas que são decisivos e um erro pode modificar todo o nosso futuro.

O QUE VOCÊ QUER VER?

Êxodo 33:18-23 "Então ele disse: Rogo-te que me mostres a tua glória. Porém ele disse: Eu farei passar toda a minha bondade por diante de ti, e proclamarei o nome do Senhor diante de ti; e terei misericórdia de quem eu tiver misericórdia, e me compadecerei de quem eu me compadecer. E disse mais: Não poderás ver a minha face, porquanto homem nenhum verá a minha face, e viverá. Disse mais o Senhor: Eis aqui um lugar junto a mim; aqui te porás sobre a penha. E acontecerá que, quando a minha glória passar, pôr-te-ei numa fenda da penha, e te cobrirei com a minha mão, até que eu haja passado. E, havendo eu tirado a minha mão, me verás pelas costas; mas a minha face não se verá."

INTRODUÇÃO

Nós estamos aqui neste culto por um motivo apenas. Sabemos que Deus está presente neste lugar.

E este Deus que está aqui, é um Deus bondoso, Deus é bom.

E tudo que Ele faz é bom, na criação Deus fez coisas boas, quando Deus termina a obra criadora, viu que tudo era muito bom.

Deus achou muito bom ter te criado, e tudo que Ele quer para mim e para você, são coisas boas.

Deus é misericordioso, e suas misericórdias se renovam a cada manhã e são a causa de não sermos consumidos, pois suas misericórdias duram para sempre. Salmo 23 certamente que a bondade e misericórdia me seguiram todos os dias.

DESENVOLVIMENTO

Moisés depois de muito tempo no Egito conheceu este Deus.

Deus exerceu sua bondade e misericórdia com Moisés, com todo Israel, como também para comigo e para você.

Moisés neste momento, já havia visto Deus operar dez sinais para livrar o povo do Egito.

Já havia visto Deus abrir o mar para o povo passar.

Será que ele ainda não tinha visto a glória de Deus?

Moisés já havia visto Deus fazer brotar água da rocha, e mandar cair mana do céu em pleno deserto.

Será que Moisés ainda não tinha visto a glória de Deus?

Tudo que ele tinha visto até aquele momento eram apenas sinais do poder de Deus.

E ele queria ver mais do que sinais, pois queria ver a glória de Deus, queria ver a presença de Deus.

Moisés queria contemplar a face de Deus, e foi por isso ele pediu: Senhor mostra-me a tua glória.

Há uma grande diferença em ver as curas que Deus faz, ver as portas que Deus abre, em ver os sinais que Ele opera.

E ver a Sua glória.

Há pessoas que passam a vida inteira vendo os sinais de Deus, mas não conseguem enxergar a glória de Deus.

Nós não queremos ver apenas os sinais que Deus faz, nós queremos ver a sua glória.

Moisés naquele dia viu apenas uma amostra, mas um dia ele contemplou a glória de Deus como ele é.

Porque a glória de Deus tem nome, e o seu nome é Jesus.

Jesus quando veio a este mundo disse aos discípulos: Muitos reis e profetas desejaram ver o que agora veem, mas não viram.

"O verbo se fez carne a habitou no meio de nos, e vimos a sua glória, como a glória do unigênito de Deus." João 1:14

A glória de Deus é Jesus.

E eu pergunto, Moisés viu esta glória? Naquele dia viu apenas uma amostra.

Mas um dia, Jesus subiu ao monte, e Moisés viu está glória no monte da transfiguração.

CONCLUSÃO

O que é um mar se abrir, diante do que Jesus fez? Ele abriu o caminho para eternidade!

O que é o maná diante de Jesus? Se ele é o pão da vida!

Nos que saímos da nossa casa e viemos aqui hoje nesta igreja. O que nós queremos ver?

Nada deste mundo, pode se comparar a glória de Deus.

A MULHER SAMARITANA

Operação do Espírito Santo em mudança de vida

Texto básico: João 4:4-29 e 39-42

Todos os dias, centenas de milhares de mulheres retiram água de poços para as necessidades de suas famílias. Esta água não é conseguida facilmente. Algumas mulheres bombeiam água de poços, algumas retiram água de poços antigos manualmente, e em regiões áridas, algumas precisam de cavar os seus próprios poços em leitos secos de rios e esperar durante várias horas para que se acumule água suficiente para ser retirada. Esta água é preciosa. Ela dá e mantém a vida. As mulheres que retiram esta água são as mais pobres entre os pobres. Oprimidas, exploradas, com frequência analfabetas e com má saúde, estas mulheres trabalham duro para cuidar de suas famílias e comunidades. Que esperança oferece Jesus a estas mulheres?

A história de Jesus e a mulher Samaritana.

Esta mulher é como muitas mulheres pobres de hoje em dia. Ela está totalmente quebrantada, cheia de culpa e rejeitada pelo seu próprio povo. Como a trata Jesus? Ele não a condena como os outros fazem mas a encontra em sua necessidade e dá-lhe vida.

Jesus começa a conversar com ela, levado pela sede que ele mesmo tinha. A mulher fica chocada pelo fato de um homem judeu estar não somente a conversar com ela mas também pedindo a sua ajuda. Neste ato simples de pedir água Jesus desafia muitos costumes sociais de seus dias. Em seu pedido humilde por água, Jesus mostra que considera a mulher como alguém criado e amado por Deus – e não rejeitada socialmente. Quando Jesus compartilha a sua esperança sobre a água viva, a resposta da mulher é impressionante.

Como resultado do encontro de Jesus com a mulher ao redor do poço, muitos Samaritanos vieram a crêr em Jesus.

Precisamos de ter Jesus como nosso modelo. A nossa motivação deve ser o amor – um amor que supera barreiras sociais, culturais e religiosas. Precisamos de ver aqueles que estão às margens da sociedade, aqueles que são oprimidos e explorados, como Deus o faz. Precisamos de ver a imagem de Deus em mulheres pobres da zona rural, viúvas, rejeitadas.

Isto pode ser visto como um comportamento ‘inaceitável’, por parte daqueles ao nosso redor. A família, a comunidade, a igreja e o governo podem se opor e desafiarem as nossas ações. Os nossos amigos mais próximos podem causar problemas. No versículo 27 até mesmo os próprios discípulos de Jesus ficaram ‘perplexos’ ao acharem Jesus falando com a mulher.

Quando compreendemos as maneiras em que fazemos parte de estruturas sociais opressivas, percebemos então a nossa necessidade de mudar. Precisamos de mudar as nossas atitudes e o nosso comportamento. O nosso Deus é um Deus de libertação – um Deus que quer nos libertar, tanto homens como mulheres, dos laços da injustiça e opressão que nos amarram, para que possamos ser o seu povo no mundo. Precisamos de ter Jesus como nosso modelo e orar pela vinda do Reino de Deus.

No evangelho de João, referenciado acima, encontramos uma passagem que nos fala de quando o Senhor Jesus exercia o seu ministério, como homem aqui nesta terra, e, indo ELE uma certa feita da Judéia para a Galiléia, passa pela cidade de Sicar, província de Samaria, e, por estar muito

cansado, assentou-se junto à um poço, o “poço de Jacó”. Enquanto Jesus estava ali, aparece uma mulher, moradora de Samaria, para tirar água, e, então Jesus diz a ela: “Dá-me de beber”.

1 – Poço de Jacó (tradição - lei - Espírito Santo dado sob medida)

O poço de Jacó aparece na história do povo de Israel na época de Abraão, e, segundo à Bíblia, este poço foi cavado por ele mesmo (Gen. 21: 25 - 30).

Encontramos registro na Palavra de Deus, de que inúmeros servos do passado (que viveram no velho testamento), tiveram experiências com o Senhor junto a esse poço.

Isaque - Gen. 25: 11 - O crescimento de Isaque, filho de Abraão foi junto a este poço.

Isaque - Gen. 24: 11 ao 20 e Gen. 24: 42 ao 46 - Quando o servo de Abraão, vai buscar mulher para Isaque e encontra Rebeca.

Hagar - Gen. 16: 7 e 14 - Quando Sara, esposa de Abraão, sentindo-se humilhada, resolve banir com a presença de Hagar, sua serva, de sua casa.

Hagar - Gen. 21: 14 ao 20 - Quando Hagar é despedida da casa de Abraão, levando seu filho Ismael, pelo deserto de Berseba, e ela clama ao Senhor pelo menino.

Jacó - Gen. 29: 1 ao 3 - Jacó chega ao poço de Harã (quando Isaque pai de Jacó) manda-o buscar mulher para si em Padã Arã. (Gen. 28)

Entendemos que este poço foi para Israel, o recurso, a provisão de Deus, durante as jornadas pelo deserto (caminhada para a Canaã), saciando assim a sede dos judeus. Aprendemos também, que este poço foi também uma figura, uma alegoria nesta época, para mostrar Aquele que mais tarde seria não um poço, mas a fonte de água viva que nos daria a vida eterna. (Jo. 7: 38-39, Apc. 21:6).

Para a igreja, Jesus é a provisão de Deus, “ É mais que o poço de Jacó ” que supre nossas necessidades enquanto atravessamos este grande deserto (o mundo) em busca da Canaã celestial (arrebatamento) e, através da sua Palavra, e do seu Santo Espírito, saciamos a nossa sede espiritual, pois Jesus nos dá a verdadeira vida, vida eterna.

2 - Judeus e samaritanos não se comunicavam. Por quê?

Antes mesmo da morte de Salomão, estava profetizado pelo Senhor que as 12 tribos de Israel dividir-se-iam, indo as 10 tribos revoltadas para o Norte sob o comando de Jeroboão, servo de Salomão e 2 tribos para o Sul sob o comando de Roboão, filho de Salomão (I Reis 11: 29 - 32). Marcado pela desobediência e idolatria o povo de Israel muito sofreu pois teve seus termos

invadidos sucessivamente, até ser totalmente tomados pelos sírios. Depois de tomada, Samaria tornou-se completa desolação, teve seus habitantes levados cativos para a Assíria, sendo depois repovoados, em parte, os territórios dos israelitas, por estrangeiros. Estes e os israelitas que tinham ficado na terra de Israel, uniram-se por casamentos, tomando mais tarde o nome de samaritanos. Os judeus não tinham estima pelos samaritanos, porque não aceitavam o fato deles terem se misturado com pagãos e servido aos seus deuses, enquanto eles passavam toda sorte de sofrimento, no cativeiro.

3 - JESUS, a Nova Aliança (v. 9) (Hb. 12:24)

3.1 – Jesus revelado (v. 10, 26)

3.2 – Jesus fonte da água viva (v. 10)

3.3 – Verdadeira adoração – em comunhão (v. 23, 24)

3.4 – testemunho (v. 29)

A SABEDORIA DE JOQUEBEDE

Êxodo 1:15-16, 22; 2:1-3 "E o rei do Egito falou às parteiras das hebréias (das quais o nome de uma era Sifrá, e o da outra Puá), E disse: Quando ajudardes a dar à luz às hebréias, e as virdes sobre os assentos, se for filho, matai-o; mas se for filha, então viva.

Então ordenou Faraó a todo o seu povo, dizendo: A todos os filhos que nascerem lançareis no rio, mas a todas as filhas guardareis com vida.

E foi um homem da casa de Levi e casou com uma filha de Levi. E a mulher concebeu e deu à luz um filho; e, vendo que ele era formoso, escondeu-o três meses. Não podendo, porém, mais escondê-lo, tomou uma arca de juncos, e a revestiu com barro e betume; e, pondo nela o menino, a pôs nos juncos à margem do rio."

INTRODUÇÃO

Quando olhamos para a situação do povo de Israel no Egito e para tudo que experimentou debaixo da mão de Faraó, o rei do Egito, percebemos que tudo aponta profeticamente para o que a Igreja também vive neste mundo. Faraó editou dois decretos de morte para as crianças hebréias. O seu objetivo era impedir o crescimento do povo e o seu fortalecimento. No entanto, muitas mães hebréias foram vivas e salvaram seus filhos a tempo (Êx 1: 19). A sua atitude muito tem a nos ensinar, principalmente a atitude de Joquebede, a mãe de Moisés. Vemos que o mesmo está acontecendo hoje em dia. O adversário tem procurado de todas as formas destruir as vidas das nossas crianças, o mais cedo possível, por isso, precisamos ser vivos, isto é, estar atentos e vigilantes com tudo que rodeia nossos filhos, a fim de que os decretos de morte espiritual do adversário não os atinja.

DESENVOLVIMENTO

1º Decreto – "E o rei do Egito falou às parteiras das hebréias (das quais o nome de uma era Sifrá, e o nome da outra Puá). E disse: Quando ajudardes no parto as hebréias, e as virdes sobre os assentos, se for filho, matai-o; mas se for filha, então viva." – Êxodo 1: 15, 16

O objetivo de Faraó era impedir que o povo de Israel se multiplicasse. Com a morte dos meninos, as meninas ao crescerem não teriam homens hebreus com quem se casar, e inevitavelmente se casariam com egípcios, diluindo a raça dos hebreus em pouco tempo, geração após geração.

O inimigo tem procurado destruir as vidas dos nossos filhos antes de crescerem, estando eles ainda em casa. Como isso pode ser feito? Através dos programas de televisão, ao serem entregues a pessoas incrédulas (babás) para serem cuidados por elas, no convívio com parentes que não conhecem ao Senhor, etc.

O Senhor um dia revelou: "Minhas servas me pedem filhos, e depois que Eu os dou, elas os entregam às feiticeiras para que cuidem deles". Muitas mães hoje em dia saem para trabalhar e deixam seus filhos entregues à "babá eletrônica" que é a televisão, não se preocupando com aquilo que eles estão assistindo. Outras deixam seus filhos entregues a babás desconhecidas, que não servem ao Senhor, e mais tarde percebem que seus filhos estão mortos espiritualmente. As

mães vivas são aquelas que cuidam de tudo isso, evitando que seus filhos assistam programas destrutivos e que estão sempre falando da Palavra para eles.

2º Decreto – “Então ordenou Faraó a todo o seu povo, dizendo: A todo os filhos que nascerem lançareis no rio (Nilo), mas a todas as filhas guardareis com vida.” - Êxodo 1: 22.

Este decreto visava a destruição, por afogamento no rio Nilo, dos meninos que escapassem do 1º Decreto. Não importava a idade, todos precisavam ser eliminados para que o objetivo do decreto anterior fosse alcançado. O mundo de hoje é o rio Nilo de ontem. Nós criamos os nossos filhos com todo o zelo, ensinando a Palavra cada dia e dando exemplo de fé com a nossa própria vida, só que um dia vamos ter que enviá-los às escolas e a outros locais onde eles precisam ir. E é nesta hora que o 2º Decreto do inimigo encontra um ambiente propício, o mundo, para se cumprir. Nós não podemos prender nossos filhos em casa ou perto de nós a vida toda. Então o que devemos fazer para que eles não se afoguem neste mundo? É aqui que nós devemos prestar atenção na atitude de Joquebede, quando não pôde mais esconder seu filho Moisés, mas teve que lançá-lo no rio Nilo.

“E foi-se um varão da casa de Levi, e casou com uma filha de Levi. E a mulher concebeu, e teve um filho, e, vendo que era formoso, escondeu-o três meses. Não podendo, porém, mais escondê-lo, tomou uma arca de juncos, e a betumou com betume e pez; e, pondo nela o menino, a pôs nos juncos à borda do rio.” - Êxodo 2: 1-3

CONCLUSÃO

Joquebede agiu com sabedoria e cuidou do seu filho Moisés, com toda diligência. Inicialmente ela o escondeu dos olhos dos inimigos, e assim o preservou nos primeiros momentos da sua vida. Depois, quando não podia mais fazê-lo, tomou uma arca de juncos, e a betumou com betume e pez; e, pondo nela o menino, a pôs nos juncos à borda do rio. Moisés foi preservado nos momentos mais difíceis, e isso aconteceu porque sua mãe foi zelosa em cuidar da vida de seu filho. Ela não foi negligente em relação à criança que o Senhor a entregou para cuidar, e a sua ação teve dois momentos importantes. Primeiro, ela o escondeu para que o decreto de morte de Faraó não o atingisse. Esconder é livrar do mal, é não expor aos perigos que estão ao redor. As servas que são vivas devem esconder seus filhos de tudo aquilo que oferece perigo para suas vidas espirituais. Depois, quando não podia mais protegê-lo pessoalmente, tomou uma arca de juncos e a betumou com betume e pez, por dentro e por fora, para que não afundasse no rio Nilo. Enquanto a criança é pequena, estamos com ela diante dos nossos olhos, e o cuidado é mais fácil. Mas a hora de mandar a criança para a escola e para outras atividades longe de casa, onde ela vai ter contato com colegas ímpios, com professores que não têm o temor do Senhor, termina chegando, e é nesse momento que as mães cuidadosas betumam as arcas que conduzem seus filhos, por dentro e por fora, com jejuns e intercessões. Isso é necessário o tempo todo, para que seus filhos não se afoguem e venham a perecer para sempre nas águas turvas e sujas deste mundo.

RUTE E SUA SABIA ESCOLHA

Rute 1:16 “Disse, porém, Rute: 'Não me instes para que te deixe e não me obrigue a não seguir- te; porque, aonde que fores, irei eu e, onde que pousares, ali pousarei eu; o teu povo é o meu povo e o teu Deus é o meu Deus'.”

INTRODUÇÃO

Rute nasceu em Moabe, uma terra pagã e imoral. O deus de seu povo era Moloque – representado por um malvado ídolo com seu corpo humano de ferro, a barriga oca, onde se colocavam brasas ardentes e fogo, para que seus braços estendidos ficassem incandescentes. E, buscando a prosperidade e abundância na colheita, os sacerdotes colocavam as crianças moabitas vivas, naqueles braços rubros, entregando-as em sacrifício a Moloque, ruflando os tambores, para abafar os gritos dos pequeninos. Era um culto satânico e cruel, como acontecia em todas as nações ao redor de Israel. Rute, entretanto, teve a felicidade de se casar com um judeu, chamado Malom. Este era filho de Elimeleque e Noemi. Estavam morando em Moabe por causa da fome que viera sobre sua terra, Belém, da Judéia. Rute viera fazer parte de uma família feliz e especial, principalmente por causa de sua fé no Deus invisível de Israel. Ela ouvia, maravilhada, as histórias do povo de Israel. Como Deus tirara seu povo do Egito, com mão forte e braço estendido. Ouvia sobre a travessia do Mar Vermelho, como passaram, a pés enxutos, dois milhões de pessoas e como as águas se fecharam sobre o exército egípcio que os perseguia... Como Deus enviara o “maná”, um alimento vindo do céu para alimentar, fortalecer e trazer saúde para tão grande multidão no deserto, por 40 anos. Ela ouvia sobre as conquistas de Josué, como Deus lhe dera a cidade fortificada de Jericó, de maneira sobrenatural. E, com todos esses testemunhos da história e da provisão para o seu povo, Rute creu, de todo o seu coração, e fez do Deus de Israel, o seu Deus. O tempo foi passando rapidamente em Moabe e a tristeza do luto bateu à porta de Rute. Morreram os três homens da família, Elimeleque, seu sogro; seu esposo, Malom e o cunhado, Quiliom, esposo de Orfa, também moabita. Eram três viúvas a chorar diante de tão grande perda. Noemi, a sogra de Rute, resolveu voltar para sua terra, Belém da Judéia. Ela se despediu de suas noras, dizendo-lhes que nada mais restava para ela naquela terra de Moabe, e que ambas, por serem ainda jovens, deveriam voltar à casa de seus pais e continuar a vida. Quem sabe ainda encontrariam um bom casamento entre os moabitas... Noemi não tinha mais filhos para lhas dar e ter descendência ali em Moabe.

DESENVOLVIMENTO

Orfa voltou para a sua parentela, despedindo-se com lágrimas de sua bondosa sogra, porém Rute resolveu continuar em sua companhia. Rute havia feito uma escolha radical em sua vida e não abriria mão do que havia conquistado. Ela escolhera ser uma adoradora do Deus de Israel. Ela conhecera o amor e o cuidado desse Deus glorioso com o seu povo por meio de sua história, a agora cria que poderia confiar em sua bondade e misericórdia. Ela se apegou à sogra, dizendo: [...] “Não me instes para que te deixe e não me obrigue a não seguir-te; porque, aonde que fores, irei eu e, onde que pousares, ali pousarei eu; o teu povo é o meu povo e o teu Deus é o meu Deus.” (Rt 1.16.) Havia no rosto de Rute uma forte convicção e ela assumira sua identidade naquela família: quaisquer que fossem as circunstâncias ao seu redor, ela iria crer na provisão e no cuidado do Deus de Israel. Agora seus olhos estavam abertos e ela sabia que o Criador do universo era suficiente para cuidar dela, de sua sogra e certamente de sua descendência futura. As tragédias da vida sempre nos colocam em uma encruzilhada, diante de dois caminhos a escolher: ou a vontade de Deus, com grandes desafios pela frente, ou a inclinação do coração para as coisas mundanas,

com conseqüências funestas e irreversíveis... Orfa retornou à velha vida, ao paganismo e cegueira espiritual, porém Rute não podia fechar os olhos ao amor de Deus, apesar de sua viuvez e atual pobreza. Mesmo que o caminho à frente pareça escuro, o passo dado em direção a Deus é seguro e, Nele, se encontra paz. A fidelidade inerente ao caráter divino nos faz caminhar em segurança, mesmo pelo "vale da sombra e da morte" ... Rute foi com Noemi para uma aventura desafiadora. Elas teriam que viajar por estradas muito perigosas, e eram apenas duas mulheres viúvas. Elas iriam chegar a uma cidade onde, em pobreza total, deveriam trabalhar com as próprias mãos e depender totalmente de Deus para o seu sustento. Nem sempre as viúvas eram respeitadas, mas a lei, dada pelo Senhor no Sinai, ordenava que seu povo, na época da colheita, não rebuscasse seu campo, mas que deixasse um pouco do produto da terra para o órfão, a viúva e o estrangeiro. E, quando chegam a Belém, era precisamente a época da colheita de cevada, e Rute foi ao campo de Boaz.

Nada do que acontece na vida, de quem se entrega ao Senhor, acontece por acaso. Deus tem o controle de tudo em suas mãos poderosas. Ele nos guia por seu caminho, quando Nele confiamos. Rute e Noemi estavam para ver o cuidado de Deus em sua história... Deus lhes tinha reservado privilégios tremendos, e que durariam para sempre, por causa de sua escolha sábia de seguir ao Senhor. Ele é o defensor do fraco e do abatido. Ele é o pai dos órfãos e marido das viúvas. Ele é o provedor daquele que coloca sua confiança em suas palavras. Rute trabalhou com diligência e humildade, colhendo cevada nos campos de Boaz. A notícia de seu carinho com sua sogra a torna respeitada entre os belemitas. E Boaz recebe dela a proposta de ser o seu "resgatador", o seu "goel". Rute pede que Boaz compre as terras de Elimeleque e, casando-se com ela, levante descendência àquela família. E ele se alegra muito com este pedido. Boaz era bem mais velho que Rute e elogiou sua sabedoria, revelada em submissão e humildade: "Bendita sejas tu do Senhor, minha filha; melhor fizeste a tua última benevolência do que a primeira, pois não fostes após jovens, quer pobres, quer ricos. Agora, pois, minha filha, não tenhas receio; tudo quanto disseste eu te farei, pois toda a cidade do meu povo sabe que és mulher virtuosa." (Rt 3.10-11.) Há lições preciosas na história de Rute para o nosso coração. Boaz elogiou o seu caráter e colocou Rute em posição de honra. Como é importante que cada mulher de Deus seja humilde e busque a vontade do Senhor. Rute ouviu os conselhos de Noemi e se dispôs a fazer o que lhe tinha sido orientado. Quantas mulheres se perdem em experiências traumáticas por causa da tolice de suas escolhas. Vão atrás do que é passageiro e fútil. Hoje a tônica básica norteadora das escolhas, principalmente em termos de casamento, tem sido o prazer, a aparência externa e o proveito financeiro de um relacionamento.

CONCLUSÃO

Quantos se casam já pensando que pode não dar certo, e que, se isto acontecer, é só separar... Quantas lágrimas seriam poupadas se houvesse a busca da vontade de Deus nos casamentos... Quanto sofrimento seria evitado se houvesse humildade e sabedoria nas escolhas da vida... Quantos lares ainda estariam de pé se os conselhos de pessoas mais velhas e cheias da sabedoria de Deus fossem ouvidos... Quantas famílias bonitas teríamos, com descendentes abençoados, se nossas jovens, apesar de circunstâncias adversas, tivessem a fé firme e inabalável no Deus Vivo de Israel... Rute pediu que Boaz a resgatasse, e entrou para a linhagem do "Messias prometido". Ela gerou um filho, Obede, desse casamento feliz e abençoado. Obede gerou a Jessé e este a Davi. Da descendência de Davi veio o "Salvador", o "resgatador", de toda a humanidade. Jesus nos comprou com o seu sangue, nos deu um nome (filhos de Deus), uma família e uma pátria, aleluia!

A MULHER DO FLUXO DE SANGUE

Lucas 8:45 “E disse Jesus: Quem é que me tocou? E, negando todos, disse Pedro e os que estavam com ele: Mestre, a multidão te aperta e te oprime, e dizes: Quem é que me tocou?”

INTRODUÇÃO

Pedro, que estava com Jesus retrucou: " A multidão te aperta e te oprime e dizes: Quem é que me tocou? o que Pedro não entendia era que aquele toque era diferente, especial. "Quem me tocou?" Enquanto os demais, movidos por curiosidade, superstição e pensamentos naturais "apertavam e oprimiam Jesus", a mulher, com firmeza e determinação, tocara o coração do Mestre.

DESENVOLVIMENTO

Quem sofria com fluxo de sangue era considerado imundo. Não podia tocar nem ser tocado. Até mesmo objetos, perdiam o valor se tocados por um doente com fluxo, A impureza física era associada a moral e assim eram excluídos do convívio normal da sociedade (Lv 15).

Solidão e conflito

Tocar em Jesus?!Estás louca?!! Certamente esta seria a reação das pessoas se a mulher lhes contasse sua intenção. Ela ouviu falar de Jesus, de seus milagres, do seu amor pelas pessoas...Talvez tenha vibrado de alegria em um lugar solitário da casa: "Vou ficar curada!!Acabou meu sofrimento!! O evangelho de Mateus relata: "Porque dizia consigo: Se eu tão somente tocar a sua veste, ficarei sã". Mt 9:21. Ela não podia compartilhar sua alegria! Ninguém a compreenderia!

"Alguém me tocou, então a mulher não podendo ocultar-se, aproximou-se tremendo e, prostrando-se ante Ele declarou-lhe diante de todo o povo a causa por que lhe havia tocado" Lucas 8:46.

O medo, sentimento de inferioridade e a vergonha ainda faziam parte de sua vida, mas, ao declarar perante todo o povo que tocara Jesus, vencera a si mesma e a multidão. Creio que antes de tocar Jesus, fora profundamente tocada por Ele. Durante o intervalo em que ouviu falar de Jesus até tocá-lo, muitas coisas aconteceram na vida da mulher. Ela viveu um processo de cura interior que teria lhe concedido forças em meio a sua fraqueza. O milagre aconteceu porque haviam elementos sobrenaturais movendo os céus. Eram sua fé, arrependimento, determinação. Ela era diferente da multidão.

O Toque na Orla

Em seu encontro com a mulher com fluxo de sangue, as vestes de Jesus eram a de um Israelita obediente a Deus. É que no Livro de Números há uma orientação que deveria ser seguida por todo que desejasse ser santo e agradável a Deus: As vestes deveriam conter franjas nas bordas e um cordão azul. "e as franjas vos serão para que, vendo-as, vos lembreis de todos os mandamentos do Senhor, e os cumprais" Nm 15:39.

Foi exatamente na orla, parte mais significativa da roupa que ela segurou." No verbo Grego ela fez mais que tocar, ela agarrou, pegou ". Ela agarrou o que era a representação do divino, celeste. Talvez tenha pensado que a pureza da veste lhe purificasse. Há quem diga que havia um misto de superstição e fé no gesto, um equívoco desfeito por Jesus ao falar-lhe: " filha, a tua fé te salvou".

CONCLUSÃO

Aprendendo com a Mulher do Fluxo de Sangue

Ela nos ensina que a fé precisa de uma ação. A Bíblia diz: "Sem fé é impossível agradar a Deus" (Hebreus 11:6) e outra vez diz: "A fé vem pelo ouvir e o ouvir pela Palavra de Deus" Romanos 10:17.

Ao praticar essas verdades são vencidos os medos, fracassos e tudo mais que porventura nos impediriam de chegar até Jesus. Ele sempre está disposto a transformar vidas, porém, como a multidão, muitas vidas não conseguem alcançar o milagre. Existiam duas multidões nessa história: Uma próxima a Jesus e outra distante representada pelos familiares, vizinhos, enfim todos os que faziam parte do cotidiano da mulher. O que aprendemos? Essas multidões ainda são reais. Da mesma forma, religiosos, fariseus podem lhe impedir de alcançar o Reino, também pessoas queridas. A mulher, no entanto tinha muita convicção. O livro de Romanos diz: "De maneira que cada um de nós dará conta de si mesmo a Deus " Romanos 14:12. Somente nós poderemos tomar essa decisão. Se você ainda não teve um encontro real com Jesus, lhe convido a fazer como esta mulher. Agarre, segure o Mestre e confesse a Ele tudo o que está em seu ser. Ele pode e quer lhe curar totalmente dando-lhe vida em abundância.

O FILHO DA VIÚVA DE NAIM

Lucas 7:11-17 “E aconteceu que, no dia seguinte, ele foi à cidade chamada Naim, e com ele iam muitos dos seus discípulos, e uma grande multidão; E, quando chegou perto da porta da cidade, eis que levavam um defunto, filho único de sua mãe, que era viúva; e com ela ia uma grande multidão da cidade. E, vendo-a, o Senhor moveu-se de íntima compaixão por ela, e disse-lhe: Não chores. E, chegando-se, tocou o esquife (e os que o levavam pararam), e disse: Jovem, a ti te digo: Levanta-te. E o que fora defunto assentou-se, e começou a falar. E entregou-o à sua mãe. E de todos se apoderou o temor, e glorificavam a Deus, dizendo: Um grande profeta se levantou entre nós, e Deus visitou o seu povo. E correu dele esta fama por toda a Judéia e por toda a terra circunvizinha.”

INTRODUÇÃO

No Evangelho de Lucas, capítulo sete (11a17), encontra-se o relato de uma ressureição, feita por Jesus. O cortejo, já estava a caminho do cemitério. Tratava-se do sepultamento de um jovem, filho único, de uma viúva, chamada apenas de: "viúva de Naim". Naim, era a cidade de nascimento da viúva. Esta cidade Israelense, ainda existe nos dias de hoje, com o mesmo nome. É uma pequena vila, muito pobre, habitada por árabes muçulmanos. Fica a 7km do Monte Tabor, no sopé do monte.

DESENVOLVIMENTO

Jesus, ao chegar em Naim, encontrou a triste cena: A viúva, chorando, a perda do filho e uma multidão, a acompanhando. Imagino a comoção. As pessoas não iam em silêncio, mas lamentando. Palavras de dor e muitas lágrimas. Uma outra multidão, acompanhava Jesus.

Eram seus discípulos, e pessoas ávidas por milagres (v11 e 12).

Enquanto Jesus e seus discípulos, entravam na cidade, o cortejo, saía. O encontro acontece na "porta da cidade" (v11). A morte encontra a vida. "E vendo-a, o Senhor moveu-se de íntima compaixão por ela, e disse-lhe: Não chores. E, chegando-se, tocou o esquife (e os que o levavam pararam), e disse: Jovem, a ti te digo: Levanta-te, E o defunto assentou-se, e começou falar;”

A atitude de Jesus, para com a viúva, representa compromisso, envolvimento. Como se Ele, penetrasse no âmago do ser, daquela mulher, captando toda sua tristeza, sendo movido por ela. O jovem era levado. Pessoas seguravam seu esquife. Bastou uma palavra do Mestre, para que voltasse a vida. Sei que muitas mães, têm chorado por seus filhos.

Mães, que sofrem, como a viúva de Naim. Seus filhos estão "sendo levados" pelos enganos do mundo. Estão mortos, em pecado. Os que "seguram o esquife do caixão", só o conduzem a destruição. Jesus tem a resposta.

Ele se compadece das mães, que choram que anseiam por vida na família. Jesus poderia nem ter percebido o sofrimento da mulher. Afinal, já tinha uma multidão de pessoas o seguindo, dependendo de Sua atenção. Mas não! Ele voltou os olhos para quem vinha em sentido contrário, porém, com o mesmo desejo de milagre dos que O seguiam. Creio, que após a ressureição, do

jovem, a multidão que era dividida entre: Os que saíam de Naim e os que entravam se unificaram. O cortejo deu meia volta. Todos passaram a seguir Jesus.

CONCLUSÃO

Ele tem prazer na transformação. Deseja mudar o rumo dos "cortejos" que nos fazem chorar de tristeza. Não há nada que resista a Sua Palavra. O milagre aconteceu a caminho do cemitério. Lázaro, já estava no túmulo! Mas, Ele veio! Ele veio! E por que veio? Porque foi desejado, acreditado. Que assim seja para os que "estão saindo de Naim". Ele não os desamparará.

"Se alguém me servir, meu Pai o honrará" João 12:26.

A PRÁTICA DA PALAVRA (ESTUDO PARA JOVENS)

Mateus 7:24-27 "Todo aquele, pois, que escuta estas minhas palavras, e as pratica, assemelhá-lo- ei ao homem prudente, que edificou a sua casa sobre a rocha; E desceu a chuva, e correram rios, e assopraram ventos, e combateram aquela casa, e não caiu, porque estava edificada sobre a rocha. E aquele que ouve estas minhas palavras, e não as cumpre, compará-lo-ei ao homem insensato, que edificou a sua casa sobre a areia; E desceu a chuva, e correram rios, e assopraram ventos, e combateram aquela casa, e caiu, e foi grande a sua queda."

Com base em Mateus 7:24-27, dentre os que ouvem a Palavra, comentar a diferença entre aquele que pratica e aquele não pratica a Palavra.

Fazer a aplicação profética.

INTRODUÇÃO

A Palavra de Deus é viva para o servo do Senhor quando ela é praticada. E quando isso acontece é que se pode ver o resultado de vida existente na Palavra de Deus. É a prática ou o cumprimento da Palavra que determina que ela é viva.

"Aquele que ouve" é uma expressão usada pelo Senhor Jesus tanto para aquele que pratica, quanto para aquele que não cumpre a Palavra. Isso é porque o Senhor está sempre falando independentemente do homem praticar ou não. A questão de falar é com Deus, porém a questão de ouvir e praticar e ouvir e não praticar é com o homem.

O texto fala de edificação espiritual, portanto edificação é obra. Isso está relacionado com a Obra do Espirito Santo em nossas vidas.

A DINÂMICA: separar dois grupos de pelo menos 4 a 5 jovens e obreiros cada um. Um grupo para os versos 24 e 25. Outro grupo para os versos 26 e 27.

I – DENTRE OS QUE OUVEM A PALAVRA:

(Identificar agora) – QUEM SÃO OS QUE OUVEM A PALAVRA?

Esta parte do Sermão do Monte está sendo dirigida àqueles que ouvem a Palavra de Deus.

Quando o Senhor fala, aquilo que os nossos ouvidos ouvem é Revelação. A questão agora é praticar ou não praticar o que ouve, ou seja, a revelação.

1º GRUPO: AQUELE QUE OUVE E PRATICA A PALAVRA

– PRUDENTE – se conduz prudentemente em tudo o que faz

– EDIFICAÇÃO SOBRE A ROCHA – A Rocha é Jesus, a Obra do Espírito Santo

– RESULTADO – a casa não cai

II – COMENTÁRIO:

1.

AQUELE QUE OUVE E PRATICA A PALAVRA

Praticar a palavra é:

– atender a revelação

– usar a revelação

– cumprir, obedecer a revelação.

O PRUDENTE

Jesus chama de PRUDENTE aquele que ouve e pratica as Palavras dEle.

– Jesus diz que o prudente edifica sua casa sobre a ROCHA

COMO QUALIFICAR O PRUDENTE:

Quem é o Prudente? É aquele que é cauteloso e tem por objetivo prever e evitar o perigo. Praticar a palavra faz com que o homem evite o perigo (que é o pecado) e possa herdar a vida eterna.

CASA EDIFICADA SOBRE A ROCHA – fundamento sobre o qual a igreja fiel de Jesus é edificada. MATEUS 16:18 = "(…) e sobre esta pedra (ROCHA) edificarei a minha igreja, (…)."

– Então a Rocha é Jesus. A Rocha é o fundamento para a Obra de edificação espiritual que o Espirito Santo faz na vida do servo.

– Edificar a vida espiritual sobre a Rocha é edificar sobre a OBRA do Espírito Santo.

RESULTADO DA EDIFICAÇÃO SOBRE A ROCHA

– resiste àquilo que combate contra a casa e não cai, porque está edificada sobre a Rocha.

2º GRUPO: AQUELE QUE OUVE E NÃO PRATICA A PALAVRA

– INSENSATO – se conduz de forma instável

– EDIFICAÇÃO SOBRE A AREIA – A areia é a razão do homem, Religião.

– RESULTADO – a casa cai e grande é a sua queda.

2.

AQUELE QUE OUVE E NÃO PRATICA A PALAVRA

NÃO Praticar a palavra é:

– deixar de atender a revelação. Ausência da Revelação.

– não usar a revelação. Usar a razão do homem em lugar da Revelação de Jesus.

– descumprir, desobedecer a revelação.

O INSENSATO

Jesus chama de INSENSATO aquele que ouve e NÃO pratica (NÃO CUMPRE) as Suas Palavras.

COMO QUALIFICAR O INSENSATO:

Insensato: aquele que é contrário ao bom senso, que perdeu a razão, ou seja que aquele que age com negligência. Negligenciar é saber o certo, mas não fazer, omitindo-se da verdade.

CASA EDIFICADA SOBRA A AREIA

– o INSENSATO edifica sua casa sobre a AREIA

A AREIA

– A AREIA é o resultado da rocha fragmentada. Areia é fragmento de rocha.

O QUE É FRAGMENTAR JESUS?

Fragmentar Jesus é emitir opiniões variadas sobre Ele. Interpretações particulares da Palavra em textos isolados.

Edificar sobre a areia é edificar a vida espiritual sobre uma parte da rocha e não sobre o todo, ou seja, é pegar um versículo da palavra e despreza os outros, sendo aparentemente uma construção mais fácil, mas que não resistirá àquilo que combater contra ela.

– Jesus é a Rocha, a revelação. O fragmento da rocha fala da opinião racional sobre Jesus.

– Edificar a vida espiritual sobre a areia é edificar sobre opiniões variadas sobre Jesus. Isso se chama: Razão ou Religião.

Exemplo de fragmento de rocha: “eu acho, eu penso, etc”. É o grão de areia da razão, religião.

O fragmento é a parte, enquanto a rocha é o todo.

Aquele para quem Deus fala e ele até ouve, mas não pratica, então fica com o pedaço, o fragmento da rocha. O fragmento da letra, o grão de areia da razão. Isso se chama religião.

PERGUNTA:

O que é Religião?

RESPOSTA: É a execução do projeto de edificação espiritual do homem, baseada na forma racional de ver Jesus, ou seja, ver Jesus sem a revelação do Espírito Santo.

RESULTADO DA EDIFICAÇÃO SOBRE A AREIA

– NÃO resiste àquilo que combate contra a casa e cai, porque está edificada sobre a areia e o resultado dessa queda é grande.

III – APLICAÇÃO PROFÉTICA

Aquele para quem Deus fala e ele ouve e pratica a edificação de sua vida espiritual se fundamenta unicamente sobre Jesus. Esse fundamento trará para a vida espiritual resistência àquilo que combate contra ela.

Mas aquele para quem Deus fala e ele até ouve, mas não pratica, então fica com o pedaço, o fragmento da rocha. O fragmento da letra, o grão de areia da razão. Isso se chama religião.

O que é Religião? É a execução do projeto de edificação espiritual do homem, baseada na forma racional de ver Jesus, ou seja, ver Jesus sem a revelação do Espírito Santo. É casa na areia.

PERGUNTA: O que é se conduzir prudentemente PARA O SERVO?

RESPOSTA: Consultando em tudo a vontade do Senhor. Quando o Senhor dá uma revelação sobre um servo e ele atende, sua vida é conduzida prudentemente.

PERGUNTA:

O que é conduzir-se insensatamente?

RESPOSTA: – A falta de uso da revelação leva o homem a se conduzir insensatamente, ou seja, sem senso, sem rumo, sem direção segura. O insensato não se submete à vontade do Senhor, faz tudo sozinho.

TAREFA: Fazer uma pequena dinâmica de classe.

Objetivo: identificar a diferença entre praticar e não praticar a palavra.

1) Pregar cultura bíblica é a Palavra na razão ou na revelação?

– Palavra na razão.

2) Atender a revelação é prática do prudente ou do insensato?

– É prática do prudente.

2) QUEM PRATICOU A PALAVRA?

– Davi ou Saul? Caim ou Abel? As virgens prudentes ou as loucas?

TAREFA: Elaborar uma sugestão de mensagem – UM OBREIRO

Objetivo da mensagem: mostrar como se executa a Obra na prática da Palavra.

Tema: REALIZAR A OBRA NA REVELAÇÃO"

Lucas 5:5 – "E, respondendo Simão, disse-lhe: Mestre, havendo trabalhado toda a noite, nada apanhamos; mas, sobre a tua palavra, lançarei a rede".

A Palavra nos orienta a fazer a Obra pelo poder da Palavra do Senhor Jesus.

"Havendo trabalhado toda a noite" – Pedro havia trabalhado a noite toda na obra do homem, que é realizada na escuridão da letra, na razão.

"mas sobre a tua palavra": sobre a tua revelação, sobre aquilo que dizes.

"Lançarei a rede": o uso da revelação, o atendimento à revelação, a prática e a obediência à revelação. Assim é que a Obra do Senhor é realizada pelos seus servos.

CONCLUSÃO: ouvir a palavra do Senhor e colocá-la em prática é a ação do prudente que verá sua vida espiritual ser preservada contra todas as "intempéries" do mundo e permanecer firme na Rocha até ao fim. Por outro lado a falta de prudência do insensato enfraquecerá a base da sua edificação espiritual e não resistirá aos embates que se levantam contra e fé, que provocam a queda e a ruína da vida espiritual.

INFORMAÇÕES FINAIS:

1.

De posse deste Estudo recomendamos que o jovem e o obreiro compareçam amanhã na EBD para ajudar os irmãos na compreensão do estudo da EBD, pois é um complemento do estudo de hoje.

AS TRÊS SENSAÇÕES QUE AS LUTAS NOS CAUSAM

Isaías 43:2 ”Quando passares pelas águas estarei contigo, e quando pelos rios, eles não te submergirão; quando passares pelo fogo, não te queimarás, nem a chama arderá em ti.”

INTRODUÇAO

As lutas da vida nos trazem, geralmente, 3 sensações. Estas 3 sensações são simbolizadas por Deus através de águas, rio e fogo.

DESENVOLVIMENTO

1a sensação: DE QUE ESTAMOS SÓS ("Quando passares pelas águas, estarei contigo")

É comum um crente ao se deparar com um grande problema, uma situação inusitada, um momento difícil ao qual ele não esperava achar que Deus não está com ele. Mas a palavra diz: "Quando passares pelas águas, estarei contigo". Para que possamos ter a certeza de que Deus realmente está conosco, é NECESSÁRIO VIVENCIARMOS as provas da vida. A palavra não diz "quando VIRES as águas... quando SOUBERES das águas...", mas a palavra diz "quando PASSARES...", é somente quando passamos pelas águas das tribulações que podemos ver como o nosso Deus nos ama e está conosco, pois Ele sempre nos sustenta em todas as provações. Deus só manifesta seu poder na vida dos seus servos DURANTE as provações (Ex.: os amigos de Daniel na fornalha. Deus os livrou NA fornalha, e não DA fornalha);

2a sensação: DE QUE A NOSSA LUTA É MAIOR QUE NOSSO LIMITE ("Quando passares pelos rios, eles não te cobrirão")

Acontece de quando estamos vivendo um momento difícil, no calor da provação, acharmos que o que estamos passando irão nos submergir, que é maior que nós. Observe quando você entra num rio, você só vai até onde pode, você não vai para o fundo porque sabe que não vai mais poder comandar seu corpo e a água irá te levar, irá te dominar, ou seja, seu limite de controle se foi e você foi vencido pelas águas deste rio. Nas provas, Deus não permite que as situações difíceis venham a ultrapassar nosso limite, que venham a cobrir nossa fé. Ele conhece nosso limite. "Quando passares pelos rios, eles NÃO TE COBRIRÃO";

3a sensação: DE QUE AS PROVAS IRÃO NOS DEIXAR MARCAS NEGATIVAS ("quando passares pelo fogo, não te queimarás, nem a chama arderá em ti")

Segundo dermatologistas e bombeiros, o principal poder do fogo sobre a pele são as marcas(queimaduras). O problema é que o fogo deixa marcas e estas marcas são para sempre, muitas vezes nem cirurgia dá jeito de corrigir estas marcas e a pele não se recompõe. O sofrimento deixa marcas e traumas naquele que não serve a Deus das quais ele não consegue se recuperar. Mas na vida do servo de Deus, o sofrimento passado nos faz lembrar de como Deus agiu em nosso favor, de como seu poder e misericórdia marcaram nossas vidas. As provações nos deixam marcas positivas e não negativas. (Ex.: A palavra diz que os amigos de Daniel quando saíram da fornalha, o fogo não teve poder sobre eles).

CONCLUSÃO

Todas as provações que passamos são para nosso crescimento e edificação. Para que o poder de Deus seja manifesto em nossas vidas.

O Evangelho Eterno e a 5° Medida

Apocalipse 14:6 "E vi outro anjo voar pelo meio do céu, e tinha o evangelho eterno, para o proclamar aos que habitam sobre a terra, e a toda a nação, e tribo, e língua, e povo,"

INTRODUÇÃO

Esse nome evangelho eterno está como que ligado no nosso lema de 2017.

É muito interessante que a bíblia sempre coloca duas opções que nós as observemos: Luz e Trevas- Sim e Não- Mentira e Verdade- Dois Caminhos- Duas Igrejas- e agora Evangelho Eterno. Por quê?

Porque há um confronto com outro evangelho que não é eterno.

O evangelho que não é eterno está ligado a quem?

A igreja fiel ou a igreja infiel?

DESENVOLVIMENTO

Existem quatro medidas que gerenciam a obra criadora.

Essas quatro medidas quem descobriu foi a física, cientistas. E quais são essas quatro medidas? Largura, Altura, Profundidade e o Tempo.

Essas quatro medidas são da obra criadora, e tudo que existe na obra criadora é temporal, é finito, tudo se desfaz.

Em Gênesis 1:1 no original está escrito: Criou Deus tudo do nada, para existir por um tempo determinado.

Então as quatro medidas da obra criadora vão passar, tudo vai desaparecer, inclusive o homem, o homem também dentro dessas quatro medidas vai passar, tem um fim que é a morte.

Mas existe uma quinta medida que não está na obra criadora, ela está na obra redentora. E tudo aquilo que existe na obra redentora é eterno.

E a nós que estamos na Obra do Espírito Santo nos foi revelado uma medida diferente da medida que o mundo alcançou até aqui.

A física entende que o mundo tem quatro medidas, que são: largura, altura, profundidade e o tempo.

Mas existe uma quinta medida, e a quinta medida o nome dela é: Revelação.

A quinta medida está no Evangelho Eterno, e é o Evangelho Eterno que traz essa quinta medida ao homem e não o homem que produz essa quinta medida, porque a quinta medida vem da eternidade.

A morte é a barreira da quarta medida para a quinta medida.

O homem na quarta medida ele também vai passar, a morte o aguarda, mas na quinta medida o que o homem vai encontrar é o que está escrito: Tragada foi a morte na vitória, onde está ó morte a tua vitória.

A morte foi descaracterizada, a morte foi desvalorizada, porque Jesus trouxe o remédio para a morte que é a vida. Jesus mesmo disse que Ele veio para que o homem possa ter vida em abundância.

E quando o homem descobre isso, ele descobriu um projeto do Deus de toda a Graça.

Então quando João viu o Evangelho Eterno, João viu um evangelho que não estava dentro dessas quatros medidas, não estava ligado na razão do homem e nem ao tempo do homem, não estava ligado a obra criadora, João viu um evangelho que estava além, então essa outra medida.

É aquilo que Paulo diz: Aquilo que o olho não viu, o ouvido não ouviu e nem subiu ao coração do homem, é o que Deus preparou, então ele entrou em uma outra medida que é a quinta medida que Deus preparou.

O livro de apocalipse inicia dizendo: Revelação de Jesus Cristo.

Então a revelação nos trouxe a quinta medida, então o evangelho eterno não está nas quatro medidas, então eu não alcanço com a minha razão, com a minha inteligência, com a minha capacidade.

Então quando João viu o anjo voando com o evangelho eterno, ele viu um evangelho que está dentro das quatro medidas? Não

João quando viu o anjo com o evangelho eterno ele não estava na obra criadora, ele foi arrebatado, transportado para a obra redentora, então João estava dentro da revelação. Então quem é que pode nos levar a essa quinta medida? O Espírito Santo.

O evangelho eterno que a igreja primitiva viveu foi alcançada de que forma? O que eu aprendi eu não recebi de homem algum mais foi pela Revelação.

Paulo diz: Se alguém pregar outro evangelho que não seja o da quinta medida, o evangelho que João viu o anjo voando com ele na mão, seja anátema, ou seja maldito.

O evangelho eterno fala de um projeto. E pergunto: O evangelho eterno fala de um projeto para essa vida? Não.

Um pastor contou em um seminário que teve um encontro de alguns pastores do presbitério com uns outros que ficaram sabendo sobre a obra lá nos Estados Unidos, e esses homens eram denominados como os profetas, e foram dois pastores do presbitério lá.

Na hora deles irem o Senhor mandou o pastor Geldeti mandar os pastores levarem um recado para eles, e o recado era: Os movimentos pentecostais quando perderem a benção do Espírito, vão entrar para o misticismo e a superstição.

Uma pergunta: Isto está acontecendo ou não? Está.

Você tem que passar debaixo do manto pra receber a benção, tem que passar em cima do sal pra não te acontecer nada, para aonde você pisar o seu pé e ser abençoado você precisa comprar a meia ungida.

Porque isso? É o desvio.

E nós estamos vivendo o momento da carta da igreja de Laodiceia que é a última igreja, o Espírito Santo está dizendo que a volta de Jesus está próxima.

Então qual a atenção que o Senhor nos chama? Para o Evangelho Eterno.

Porque?

Porque existe um evangelho a nossa volta que não é eterno, e o evangelho que não é eterno não tem salvação, porque ele está dentro das quatro medidas da obra criadora, dentro da razão, daquilo que se vê, palpa, pega, e a bíblia diz que fé é o firme fundamento daquilo que você não vê.

Eu pergunto pra você: Você está preocupado com qual evangelho?

Será que é o eterno?

Ou o evangelho só para essa vida?

Só alcançar o material?

Aquilo que você vê e pega?

Ou estamos no evangelho da quinta medida que é o evangelho eterno?

A quinta medida tem uma vida. A vida da quinta medida é a vida eterna.

CONCLUSÃO

E a Obra do Espírito Santo está nos mostrando onde estamos no projeto da salvação. Na razão o homem vai para a religião.

Então dentro destas quatro medidas que vivemos o Senhor nos deu a oportunidade de conhecer o Evangelho Eterno, onde nesse evangelho encontramos a quinta medida que é a revelação para termos a vida eterna.

COMENTÁRIO SOBRE O ASSUNTO 5ª MEDIDA

Física é um termo com origem no Grego “physis” que significa “natureza”. É a ciência que estuda as leis que regem os fenômenos naturais suscetíveis de serem examinados pela observação experimentação, procurando enquadrá-los em esquemas lógicos.

Esse assunto é maravilhoso devido a explicação de algo que durante séculos, através de esforços humano, através de estudos, com tudo que a ciência e o conhecimento podiam propor, não foi possível se encontrar uma resposta, mais glorificamos porque isso é profético.

Mateus 11:25, 26

25. Naquele tempo falou Jesus, dizendo: Graças te dou, ó Pai, Senhor do céu e da terra, porque ocultaste estas coisas aos sábios e entendidos, e as revelaste aos pequeninos. 26. Sim, ó Pai, porque assim foi do teu agrado.

Não é surpresa para nós que grandes filósofos e estudiosos não puderam alcançar tal conhecimento. Quando nós tentamos pela nossa própria capacidade, ainda que usando recursos existentes ao nosso alcance, o máximo que conseguimos é entendimento e a experiência da 4ª medida.

Ai nos deparamos com a nossa fragilidade, a nossa limitação.

Na experiência da 4ª medida, o homem alcança muitas coisas, porém caminha com o tempo limitado, e a sensação desse tempo que conta para a morte traz uma sensação horrível de aperto, dúvidas, ansiedade, e o desejo de experimentar sempre coisas novas, novas soluções, novas alternativas, porém o homem está preso na sua temporalidade, está preso até a 4ª medida, e nessa limitação está toda a frustração e o descontentamento de uma vida sem sentido, uma vez que o final será o mesmo para todos (morte).

Quando se fala em física, como lemos na sua definição, o homem está na sua natureza humana, e começa então a aplicar limites lógicos para tudo o que vive, e até o que se chama “fenômeno” é natural, e pode ser medido (é suscetível a ser examinado) através de análises e experimentos, o que traz imediatamente a relatividade.

Jó 9:10

“Quem faz grandes coisas, que se não podem esquadrinhar, e maravilhas tais, que se não podem contar.

Quando o homem entende que está preso a “física”, está preso a sua temporalidade e aceita que precisa de uma “PORTA” para sair, precisa de um recurso...

Porta

João 10:9

“Eu sou a porta; se alguém entrar por mim, salvar-se-á, e entrará, e sairá, e achará pastagens.”

Recurso

Jó 36:16

“Assim também te desviará da angústia para um lugar espaçoso, em que não há aperto,”

Jesus é o único que pode nos levar a entrar na 5a medida, e ao mesmo tempo sair da nossa temporalidade (4 medidas que regem o viver do homem) porque Ele é a porta.

Ele é o nosso caminho para um lugar “espaçoso”, lugar sem medidas (revelação – 5a medida) onde não há aperto (4 medidas).

O homem que está em Cristo, vive a 5a medida, uma medida onde não pode ser esquadrinhada, tudo é possível para quem está em Cristo.

A única forma de anular a 5a medida é enfraquecendo na fé, dessa forma o homem entra novamente no seus conceitos, teorias, etc, e perde a capacidade de estar nessa outra “dimensão”.

- o culto passa a ser medido

* quem fez o louvor,

* quem trouxe a palavra,

* quais louvores foram cantados;

a benção sai do foco, e a razão fica em evidência e tudo passa a ser relativo novamente.

Por isso fora da 5ª medida o homem não pode ser arrebatado com a igreja fiel. Ele não tem fé para tudo o que está fora das 4 medidas acontecer.

É necessário portanto batalhar para continuarmos na 5ª medida, isso nos livrará de erros, nos trará vitórias, e a maior dela, sobre a morte nos dando uma vida eterna com Deus.

A 4ª E A 5ª MEDIDA NA VIDA DE ESTEVÃO

Atos 7:55 "Mas ele, cheio do Espírito Santo, fitando os olhos no céu, viu a glória de Deus, e Jesus em pé à direita de Deus, 56. e disse: Eis que vejo os céus abertos, e o Filho do homem em pé à direita de Deus."

INTRODUÇÃO

Esse ensino da 4°e 5° medida tem nos deixado maravilhado pois e revelação nos surpreende e acredito que todos estão maravilhados com esse ensino.

Vamos a aplicação desse ensino na vida de Estêvão.

Esse ensino mostra 2 momentos na vida do homem.

DESENVOLVIMENTO

1°) é que a 4° medida mostra ao homem o seu limite, que está dentro da obra criadora que é o tempo e espaço, ou seja nessa medida tudo é temporal tudo tem fim.

É nessa medida que o homem vai ter consciência de que ele é mortal e que nessa medida ele vive por um tempo e chega a seu fim que é a morte, o limite dessa medida.

Mais é nessa 4°medida que também vamos conhecer a 5° que é o evangelho eterno onde está a revelação de Deus que é o remédio para sair da 4°medida obra criadora que é finita, e entrar na redentora que é eterna.

E o elemento principal para sair da 4° para 5° e a vida que é Jesus ele mesmo disse que veio para nos dar vida em abundância, ou seja, vida eterna.

Quando Estêvão estava sendo apedrejado ele ver o limite da 4° medida a morte que era seu fim.

Muitos vão passar por esse mesmo momento que vai chegar para muitos.

2°) foi o segredo de Estêvão que ele não temeu a morte, foi estar cheio do Espirito Santo o que lhe deu a certeza da salvação, e a experiência com o evangelho eterno deu a ele certeza de poder viver a 5° medida quando vivemos cheios do Espirito santo a morte pode chegar para nós como chegou para ele e tantos outros, como os apóstolos, a igreja primitiva ,não temeram mesmo em cruzes, fogueiras, leões, não negaram a fé, porque estavam prontos para entrar na 5° medida.

Assim como Estêvão também estava pronto por isso viu o céu aberto e pode contemplar para onde iria depois de morrer.

Foi essa revelação que deu a Estêvão a condição de testemunhar, aquele ela não tinha sua vida por preciosa e que estar com Cristo e muito melhor.

O que nos conforta é saber que vamos passar mais com a certeza de entrar na 5° medida e viver eternamente com Jesus.

CONCLUSÃO

A experiência com a 5° medida nos faz ver o que realmente a fé nos proporciona que é ver o que está além da obra criadora, que há realmente uma continuação da vida com Deus.

Foi o que Estêvão cheio do Espirito santo viu e os fiéis como Estêvão vão ver também.

A LUTA PELA PRESERVAÇÃO DA PROFECIA

1 Reis 18:3-8 "E Acabe chamou a Obadias, o mordomo; e Obadias temia muito ao Senhor, Porque sucedeu que, destruindo Jezabel os profetas do Senhor, Obadias tomou cem profetas, e de cinqüenta em cinqüenta os escondeu numa cova, e os sustentou com pão e água. E disse Acabe a Obadias: Vai pela terra a todas as fontes de água, e a todos os rios; pode ser que achemos erva, para que em vida conservemos os cavalos e mulas, e não percamos todos os animais. E repartiram entre si a terra, para a percorrerem: Acabe foi à parte por um caminho, e Obadias também foi sozinho por outro caminho. Estando, pois, Obadias já em caminho, eis que Elias o encontrou; e Obadias, reconhecendo-o, prostrou-se sobre o seu rosto, e disse: És tu o meu senhor Elias? E disse-lhe ele: Eu sou; vai, e dize a teu senhor: Eis que Elias está aqui."

INTRODUÇÃO

Informações sobre as personagens da história/texto:

A. **Acabe:**

Rei de Israel; significado do nome: irmão do Pai; reinou vinte e dois anos; "...fez...o que era mal aos olhos do Senhor, mais do que todos os que foram antes dele...". 1 Reis 16:30.

Além de casar com uma mulher sidônia, Jezabel, estabeleceu em Israel o culto idólatra a Baal (significa Senhor, Lorde, Marido ou Dono (Dom)) – 1 Reis 16:31-33; nos dias de seu reinado Jericó foi reedificada.

B. **Obadias:** Mordomo de Acabe (significa "servo de Javé" ou "cultuador de Javé" (Deus); destaque por temer muito ao Senhor;

C. **Jezabel:** Mulher sidônia, esposa de Acabe (significa: montão de lixo, lugar ermo, ilha); responsável pela morte de Nabote 1 Reis 21:1-15; responsável pela destruição/morte dos profetas em Israel e pela implantação do culto aos ídolos;

D. **Elias:** Profeta do Senhor (significa: Jeová é o meu Deus).

O povo de Israel vivia um momento difícil. O rei Acabe, juntamente com Jezabel, sua esposa, haviam implantado em Israel o culto idólatra. Jezabel matava os profetas numa tentativa de eliminar a voz do Senhor do meio do seu povo. O cenário espiritual era degradante e havia "...fome extrema em Samaria..." – 1 Reis 18:2.

O povo estava enfraquecido espiritualmente. Esse cenário não tem apenas um contexto histórico, mas, contém aspectos proféticos e práticos. Embora os fatos históricos estejam distantes no tempo, hoje, profeticamente, temos vivido tempos semelhantes. Está em curso o projeto do inimigo de nossas almas que é de eliminar/destruir a voz da profecia (matar os profetas) para consolidar o culto idólatra, desviando o homem da verdade absoluta – heresia – que se consolidada no ato da apostasia. Adicionalmente, "...não havendo profecia o povo se corrompe..."
– Prov. 29:18. Então, a crescente corrupção do gênero humano é o resultante da ausência da

profecia na vida do homem. Em que pese à gravidade do momento em que o povo de Israel vivia e da sentença de morte estabelecida no reino de Acabe/Jezabel, havia servos fieis ao Senhor que se mantinham firmes nas promessas do Senhor. Assim como fez Obadias, também hoje, AQUELES QUE SERVEM AO SENHOR, discernem o momento profético e trabalham/lutam para que a voz da profecia não se cale nas suas vidas.

DESENVOLVIMENTO

"...Obadias temia muito ao Senhor..."

O mordomo Obadias, "aquele que serve a Deus", pelo temor que tem ao Senhor luta para preservação do projeto de Deus em sua vida. Esse temor é uma ação do Espírito Santo para levar o homem ao conhecimento e compreensão da vontade o Senhor em sua vida, ao tempo em que o provê de discernimento quanto à intenção do projeto daquele que quer anular a voz da profecia. Aqueles que trabalham no interesse de destruir os profetas não tem outro propósito senão o de estabelecer a heresia, levando o homem a apostatar da fé. Trata-se de um sinal profético para o momento em que vivemos.

"Mas o Espírito expressamente diz que, nos últimos tempos, apostatarão alguns da fé, dando ouvidos a espíritos enganadores e a doutrinas de demônios." 1 Timóteo 4:1

Obadias, AQUELE QUE SERVE A DEUS, se manteve fiel; não se desviou; não se amedrontou; não voltou atrás e o Espírito Santo fez questão de deixar registrado na Palavra uma característica especial daquele homem, qual seja "...TEMIA MUITO AO SENHOR..." – I R. 18:3. A Bíblia, a Palavra de Deus, em outro lugar, registra: "...O temor do Senhor é o princípio da ciência..." – Prov.: 1:7.

Pelo muito que temia ao Senhor, Obadias discerniu o intento do projeto maligno da Jezabel/Acabe e lutou, com risco de sua própria vida, para preservar VIVOS OS PROFETAS DO SENHOR, ou seja, para MANTER VIVA A VOZ DA PROFECIA.

"...porque sucedeu que, destruindo Jezabel os profetas do Senhor..."

O projeto do inimigo: o projeto do adversário está claro e patente, qual seja: destruir a voz da profecia; calar a voz daquele que fala da parte de Deus e estabelecer o caos. A corrupção é resultante da ausência da profecia; da voz do Senhor na vida do homem. Assim, o intento do mau não é outro: "...senão a roubar, a matar e a destruir..." – João 10:10;

"...Obadias tomou cem profetas, e de cinquenta em cinquenta os escondeu, numa cova..."

A prática da fé: a prática da fé é o exercício diário da salvação. O temor ao Senhor é gerado pela fé no coração DAQUELE QUE SERVE A DEUS; é o resultado de uma ação do Espírito Santo na vida do homem. A fé que vem da eternidade passa na vida do homem para movê-lo a executar a vontade do Senhor. Assim, o homem alcança o conhecimento para entender a vontade do Senhor; para discernir o intento do adversário de sua alma.

O ato de "...tomar..." – "apossar-se de algo" – é o exercício dessa fé. Obadias foi movido pela fé a tomar aquela atitude. Ainda hoje, o Espírito Santo move o homem a tomar/decidir esconder o profético em seu coração, ainda que com risco de sua vida - "...Escondi a tua palavra o meu coração, para eu não pecar contra ti..." – Salmos 119:11. O ato de esconder os profetas revela o juízo de valor que o homem, movido pelo Espírito Santo, faz a respeito das coisas espirituais. A palavra do Senhor, viva no coração DAQUELE QUE SERVE A DEUS tem maior valia;

"...e os sustentou com pão e água..."

O processo da salvação é o exercício diário da fé: não é suficiente para homem apenas tomar a decisão de esconder/aceitar o projeto profético de Deus em sua vida. Muitos até tomaram/tomam essa decisão, mas, o mais difícil e MANTER VIVA A FÉ; A VOZ DA PROFECIA. Sustentar, segundo o dicionário significa: "dar ou receber o necessário à vida". Pode-se imaginar a luta de Obadias para manter vivos aqueles cem homens num momento em que havia uma sentença de morte; onde a fome e a seca eram extremas. Essa também é a grande luta do homem nesse momento: manter viva em seu interior a VOZ DA PROFECIA, a PALAVRA DE DEUS. Hoje, como naqueles dias, o mundo está debaixo de uma sentença de morte. A luta pela sobrevivência espiritual é diária; é um exercício de fé; como Obadias, também hoje, AQUELES QUE SERVEM A DEUS lutam num momento de extrema dificuldade para manterem vivos em seus corações (cova) a voz da profecia. Glória a Deus!

"...pão e água..."

Os dois elementos utilizados por Obadias para manter os profetas vivos. O que mantém a voz da profecia viva no coração do homem não é argumento, religião, filosofia, teologias, mas, os elementos que vem da eternidade, quais sejam:

-O Pão: Filho – figura do Senhor Jesus;

-A Água: símbolo do Espírito Santo.

Obs.: A ação do Filho e do Espírito Santo no interior do homem faz com que a voz do PAI – Profeta: aquele que fala da parte de Deus – se mantenha viva, latente em seu coração.

"...E disse Acabe a Obadias: Vai pela terra a todas as fontes de água e a todos os rios..."

A proposta de Acabe: direcionar o homem para as coisas terrenas; a qualquer fonte; a todos os lugares. O projeto do inimigo da alma do homem é desviá-lo da verdade absoluta com suas heresias; é levá-lo a buscar alternativas, quais sejam:

"...vai pela terra...":

Leva o homem a buscar a solução de suas necessidades para essa vida; o uso de recursos terrenos; não andar por fé; o homem cada vez mais terreno;

“...a todas as fontes...”:

“fontes” – encontrar um substituto para a “fonte” – JESUS – qualquer fonte: pedra, areia, óleo, flor, água, qualquer elemento do universo criador;

“...a todas os rios...”: a qualquer lugar que possa suprir os anseios da alma; que dê solução às necessidades do homem.

Obs.: Aquele que mata o projeto profético em sua vida quer direcionar, tirar do caminho o que serve ao Senhor (Obadias); ele lhe oferece alternativas; vagar pela terra em busca de fontes e rios para quem sabe encontrar uma obra melhor, igreja melhor, pastor melhor. Mas aquele que bebeu da fonte verdadeira - JESUS; que tem uma experiência com Jesus revelado; que encontrou a fonte das águas vivas e, agora, do seu interior jorram rios de águas vivas – João 4:13-14. Esse, que serve a JAVÉ, não abandona sua fé, não mata a profecia em sua vida, mas luta para preservá-la.

“...pode ser que achemos erva, para que em vida conservemos os cavalos e mulas e não estejamos privados dos animais...”

-O argumento: aquele que anula a profecia em sua vida não pode, não dá, não tem como garantir que as alternativas que propõe vão dar certo - “...pode ser que…” – Tudo está no campo das conjecturas, das fábulas, da imaginação, das ideologias; dos interesses para essa vida, pois, falta a voz do Senhor; a direção do Espírito Santo; do profético;

-A intenção: o que anula a profecia; que destrói/mata os profetas; que estabelece a heresia em substituição à verdade absoluta - não está preocupado com a alma do homem e sua salvação. A preocupação de Acabe estava direcionada para a conservação dos “...cavalos e mulas...” a fim de não ser “...privados dos animais...”, ou seja, preocupado com seus próprios interesses; com o comodismo, com a vida terrena. O evangelho de resultados anula o projeto profético para substituí-lo por heresias, levando o homem à visão material, aos interesses terrenos e não aos eternos. A vida eterna só pode ser alcançada por fé na Palavra de Deus;

“... Acabe foi por um caminho, e Obadias por outro...”

Os dois caminhos: há dois caminhos: o da vida eterna e o da morte eterna. Aquele que serve a Deus anda pelo caminho da vida; não comunga do caminho daqueles que anularam a profecia em suas vidas; ainda que em momentos difíceis AQUELE QUE SERVE A DEUS anda por caminho oposto aos de mentalidade semelhante à de Acabe/Jezabel. O caminho proposto pelo projeto profético, estabelecido pelo Pai, não é igual ao de Acabe/Jezabel;

“...Estando, pois, Obadias já em caminho, eis que Elias o encontrou; ...”

O encontro: o encontro com Elias, símbolo do Senhor Jesus, se dá no caminho – “...já em caminho...” – processo: exercício da fé diária. A salvação é um processo; não vem de baixo para cima; não é o homem que escolhe a Deus, mas, trata-se de um atributo exclusivo Dele; ato de sua

soberania. Ele encontra o homem. Obadias foi encontrado por Elias. Aquele que serve a Deus, o fiel, tem essa experiência; a experiência de ser encontrado; de o Senhor vir ao seu encontro nos momentos mais difíceis; de embates de lutas. Glória a Deus! o Senhor nos encontrou;

"...conhecendo-o ele, prostrou-se sobre o seu rosto e disse: És tu meu Senhor Elias? ..."

A reação do homem no momento do encontro:

"...conhecendo-o ele...":

Reconhece que só há um salvador, um mediador entre Deus e os homens. Obadias conhecia Elias, sabia quem ele era. O Espírito Santo leva aquele que serve a Deus a reconhecer o Senhor Jesus como o Senhor de sua vida;

"...prostrou-se sobre o seu rosto...":

Sinal de reverência; de humilhação. Diante do profeta de Deus – símbolo do Senhor Jesus – aqueles que servem a Deus reverenciam seu Senhor, reconhecem sua soberania, sua origem: o Filho do Deus vivo. Mat. 16:16 "...Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo."

"...És tu meu Senhor Elias? ...":

Aqueles que servem ao Senhor buscam ouvir a voz do seu Deus. Sua alma anseia por um Deus vivo – Salmos 42:4 – "A minha alma tem sede de Deus, do Deus vivo; quando entrarei e verei a face de Deus?"

- "...Eu sou...".

-A identidade do profeta: é revelada pela sua própria voz. A voz de um Deus vivo que se identifica ao homem; conhecer Jesus revelado é uma experiência para aqueles que estão no caminho, no exercício da fé. Moises conheceu o "Eu sou". Gen. 3:13-14.

CONCLUSÃO

Glória a Jesus Irmãos! Vivemos em "...tempos trabalhosos..." – II Tim. 3:1, mas o Senhor é a nossa segurança e tem preservado em nossos corações a benção do Espírito Santo. Uma sentença está decretada para esse mundo e o adversário de nossas vidas trabalha e intensifica suas ações no intuito de consolidar seu projeto de oposição ao projeto profético, por meio da heresia. Essa heresia leva o homem a apostatar da fé. Outro sinal profético para o momento - I Tim. 4:1 – "Mas o Espírito expressamente diz que, nos últimos tempos, apostatarão alguns da fé, dando ouvidos a espíritos enganadores e a doutrinas de demônios.". A segurança daquele que é SERVO DE JAVÉ – DEUS – está na virtude de conservar vivo em seu coração a voz do profeta; a voz do Espírito Santo. Então, alimente-o diariamente. Conserve vivo dentro do seu coração aquilo que um dia você recebeu do Senhor – a Salvação. Lute por isso. Vença as dificuldades. Obadias venceu. Alimentar cem profetas todos os dias com o pão e a água não é tarefa fácil, mas, AQUELE QUE SERVE A DEUS

– luta pela sobrevivência do profético em sua vida. Ele tem consciência sobre os valores celestiais. E, no exercício diário de sua fé, vive na prática dos ensinos da Obra do Espírito Santo; do Projeto Redentor; a cada dia conserva dentro de si a voz da profecia; o Espírito Santo. Não ande pelo mesmo caminho dos que tem a mentalidade de Acabe/Jezabel; que anularam a profecia em suas vidas para viverem no caminho herético/apóstata, mas, exerça sua fé no caminho que lhe foi proposto por profecia, reconhecendo que só há uma fonte de Salvação – JESUS. Esse Jesus que vem ao seu encontro. E o nosso maior desejo é prostrar-se aos seus pés e adorá-lo. É ouvir a voz do "...Eu sou..."; o Deus que era, que é e que há de vir – MARANATA. Vem Jesus!". Amém.

NÃO REVELE O SEGREDO

2 Reis 20:12-13 "Naquele tempo enviou Berodaque-Baladã, filho de Baladã, rei de babilônia, cartas e um presente a Ezequias; porque ouvira que Ezequias tinha estado doente. E Ezequias lhes deu ouvidos; e lhes mostrou toda a casa de seu tesouro, a prata, o ouro, as especiarias e os melhores ungüentos, e a sua casa de armas, e tudo quanto se achou nos seus tesouros; coisa nenhuma houve que não lhes mostrasse, nem em sua casa, nem em todo o seu domínio."

INTRODUÇÃO

O texto nos fala de um momento muito delicado da vida de Ezequias: Ele estava doente. O reino estava fragilizado. Sabendo disto, o inimigo se aproxima. Ele só queria uma coisa: Entrar em Jerusalém e conhecer os segredos de Ezequias.

DESENVOLVIMENTO

Assim como Ezequias, muitas vezes o crente pode estar doente espiritualmente. Torna-se assim frágil, sensível, fraco.

A carta é uma comunicação à distância. Nos fala das ofertas feitas pelo adversário ao crente doente. Ele não pode invadir a vida do crente, mas quando ele percebe que o crente está doente espiritualmente, ele começa a investir com propostas. Mesmo a distância, ele usa recursos para intentar contra a vida do crente.

Estas propostas são feitas aparentemente como presentes, mas na verdade são armadilhas, e precisamos estar vigilantes. É aquilo que muitas vezes parece ser bom: uma amizade, um relacionamento ou qualquer outra coisa que vai atrapalhar o relacionamento com Deus.

O dar ouvidos é se deixar envolver, dar brechas, vaso trincado. Ezequias mostrou seu tesouro e isto nos fala do crente que expõe muitas vezes sua vida Espiritual. Ele cometeu um grande erro mostrando a casa do tesouro, é o crente que desvaloriza suas grandes experiências, que não guarda a Doutrina. O inimigo entrou onde estava guardado o maior tesouro. Onde estava guardado a prata e o ouro (experiência de salvação e com o poder de Deus), onde estava o unguento (testemunho de vida que agrada a Deus, uma vida santificada), onde estava a casa de armas (prática dos recursos da graça). Ezequias permitiu que o inimigo entrasse num lugar tão íntimo. Ezequias revelou o segredo.

O crente revela o segredo quando esfria espiritualmente, quando a prática do clamor pelo poder do sangue de Jesus deixa de fazer parte da sua vida. Aí a vida espiritual é exposta e o que o inimigo quer é atingir a mente e o coração para roubar os valores do servo.

CONCLUSÃO

A Salvação é um segredo. Nunca revele o segredo ao inimigo. Se está doente, peça socorro ao nosso Deus, ao Corpo. Mas nunca revele o segredo, aquilo que o Espírito Santo te deu. Aquilo que o inimigo não tem acesso.

JESUS O BOM AMIGO

João 15:15 "Já vos não chamarei servos, porque o servo não sabe o que faz o seu senhor; mas tenho-vos chamado amigos, porque tudo quanto ouvi de meu Pai vos tenho feito conhecer."

INTRODUÇÃO

- Todos nós desde a infância já tivemos amigos, companheiros, com quem podíamos contar, com quem podíamos chorar e um verdadeiro amigo é aquele que sempre está presente nas horas em que mais precisamos.

- Quanto mais intimidade se tem com um amigo, mais segredos nós descobrimos dele, porque ele passa a confiar mais e mais.

Jesus é esse Bom Amigo

DESENVOLVIMENTO

O Senhor Jesus tinha um relacionamento que ia muito além do relacionamento entre mestre e discípulo, Jesus transmitia o mais perfeito sentimento de amizade, pautado no amor e confiança. Cada um de nós temos uma pessoa em particular em quem temos por amigo, contudo sempre iremos nos decepcionar com os amigos desta vida pois são imperfeitos. Decepcionamos-nos constantemente com as pessoas que amamos pais, filhos, irmãos e muitos outros que nos entristecem com palavras, atitudes e gestos. Não há como se decepcionar com Jesus a cada palavra, gesto e atitude do Senhor ele prova a sua amizade e amor para conosco "Ninguém tem maior amor do que este: de dar alguém a sua vida pelos seus amigos".

- Alguns exemplos da presença do Bom Amigo:

1 - Daniel foi lançado na Cova da Morte e no amanhecer o rei Dario foi até lá e gritou com uma voz sem esperança por Daniel, e Daniel respondeu: Ó rei vive para sempre que o meu Deus me livrou. O BOM AMIGO ESTAVA LÁ e fechou a boca dos leões.

Assim tem feito a todo momento. O BOM AMIGO tem fechado a boca de muitos leões ao nosso redor.

2 - Mesaque, Sabraque e Abdnego foram livres da morte na fornalha porque havia uma 4ª pessoa com eles. O BOM AMIGO ESTAVA LÁ.

3 - Quando Ezequias louvou o Senhor pela cura ele disse: "Livraste a minh'alma da morte e Tu tão amorosamente abraçaste a minha alma".

Só Jesus O BOM AMIGO, tem poder para dar esse abraço em nossas almas.

4 - Quando Lázaro morreu, Jesus encontrou Marta chorando e ela disse: “Se Tu estivesses aqui meu irmão não teria morrido”.

Nas horas difíceis da nossa vida, nós sempre clamamos pela presença do amigo Jesus, O BOM AMIGO ESTAVA LÁ para dizer: “Teu irmão há de ressuscitar”.

5 - De todos os discípulos o que descobriu os segredos de Jesus foi João. As grandes Revelações do Apocalipse, porque João tinha intimidade com o AMIGO JESUS. Ele reclinava a cabeça no peito de Jesus, sentia o seu calor, sentia o pulsar do sangue no seu peito.

CONCLUSÃO

- Assim é a Igreja, tem intimidade com Jesus e a todo tempo está descobrindo os segredos desse BOM AMIGO.

A QUINTA MEDIDA TIRA DA MORTE

Síntese: A quinta medida na vida de Lázaro.

João 11:39 "Disse Jesus: Tirai a pedra. Marta, irmã do defunto, disse-lhe: Senhor, já cheira mal, porque é já de quatro dias."

INTRODUÇÃO

As atitudes de Jesus quando observadas para este tempo ou para esta vida pode trazer confusão. Nós aprendemos que toda atitude de Jesus tinha um ensinamento profético, muito além deste tempo e desta vida. Ex.: Transformar a água em vinho, curar o cego da aldeia, a cura da mulher do fluxo de sangue, e muitas outras operações do Sr. Jesus.

DESENVOLVIMENTO

1º Dia (primeira medida) – Comprimento: O comprimento é a distância entre dois pontos. Senhor está enfermo aquele que tu amas. Não é pelo muito andar, vagar, etc, que seremos salvos. Deus não precisa de distância, ou um lugar específico para abençoar. Certa vez um oficial (distante de sua casa) tinha um filho que estava em casa enfermo, esse oficial creu na palavra de Jesus e seu filho foi curado. A distância de Jerusalém a Betânia era 15 estádios (mais ou menos 3 Km).

2º Dia (segunda medida) – Largura: No plano horizontal e a medida (grandeza) perpendicular ao comprimento: *Se tu tivesses aqui meu irmão não teria morrido. Jesus é o caminho estreito, também é a porta estreita. As vezes queremos as facilidades desta vida, seria fácil e cômodo para Marta e Maria o Sr. Jesus chegar antes de Lázaro morrer. Nesta medida a largura é muito fácil para o homem. Jesus se revela como o caminho estreito, em que o homem terá grandes experiências com ele.

3º Dia (terceira medida) – Altura: Distância entre dois pontos no sentido vertical. Vede como o amava. Com certeza alguns indagavam: "Ele poderia ter chegado antes, pois amava aquela família?". Alguns limitam o amor de Deus e dizem: "Deus não podia ter me abençoado?" Estamos vivendo em uma geração em que as pessoas estão limitando o amor de Deus. E proclamam seu amor apenas para as questões desta vida.

4º Dia (Quarta medida) – Tempo: É uma grandeza física pelos por fatos que acontecem em uma sequência". Existem várias definições de tempo. Vamos nos ater naquilo que Marta falou para Jesus: "... é já de quatro dias". O homem sem Deus se limita até a *4ª medida, mas Jesus é a Luz, a quinta medida. Ele tirou Lázaro da Sepultura, como ele próprio disse: "Eu sou a ressurreição e a vida.*

Após a ressurreição houve um banquete, e Lázaro estava a mesa. Jesus voltará e haverá um banquete na Eternidade.

CONCLUSÃO

Não estejamos limitados as medidas desta vida. Deus é onipresente, onipotente e onisciente. Ele é a vida e seu amor vai além da compreensão. Não permita que as medidas deste tempo limitem o amor de Deus por nós. Ele é a Luz, a revelação que nos tira da morte e transporta para a vida.

Nem a altura, nem a profundidade, nem alguma outra criatura nos poderá separar do amor de Deus, que está em Cristo Jesus nosso Senhor. Romanos 8:39

Quem nos revolverá a pedra da porta do sepulcro?

Marcos: 16:3-4 "E diziam umas às outras: Quem nos revolverá a pedra da porta do sepulcro? E, olhando, viram que já a pedra estava revolvida; e era ela muito grande."

INTRODUÇÃO

O texto nos fala de um momento que para aquelas irmãs era de muita dor e sofrimento, afinal de contas, o seu Senhor havia sido preso, crucificado, morto e posto no sepulcro, Aquele que havia dado um novo sentido ao viver daquelas mulheres havia morrido.

Contudo, aquelas mulheres, ao contrário dos demais discípulos, não deixaram o Senhor, mesmo com as circunstâncias contrárias, a Palavra nos diz que elas se dispusessem a ir aonde o corpo de Jesus estava.

Era o primeiro dia da semana: que nos fala de um novo tempo que iria se iniciar na vida delas;

Era de madrugada, ao nascer do sol: que nos fala de um momento de mudança (o choro pode durar a noite inteira, mas a alegria vem pela manhã)

Mas havia uma questão: A pedra da porta do sepulcro era pesada demais para elas.

DESENVOLVIMENTO

E hoje, quantas vezes as pedras que surgem entre nós e o milagre do Senhor, são pesadas demais para nós: são enfermidades, são problemas familiares, são lutas na vida financeira, quantas pedras pesadas.

MAS ALGO NOS CHAMA A ATENÇÃO: ELAS NÃO PARARAM DE CAMINHAR, ainda que soubessem que a pedra estava lá, ainda que soubessem que não teriam forças sozinhas para retirá-la, ELAS PROSSEGUIRAM.

E O MILAGRE ACONTECEU!

Quando chegaram, a pedra já havia sido removida. Quando o Senhor vê a nossa disposição, a nossa busca, quando ele contempla o nosso esforço diante de circunstâncias alheias, ELE RESPONDE COM O MILAGRE.

Aqueles que param, aqueles que desanimam, não veem o milagre acontecer, só contemplam a pedra, a luta, a dificuldade. Mas, o que buscam ao Senhor, que se entregam a ele, que oram, que perseveram, veem o sepulcro aberto, veem que JESUS ESTÁ VIVO, que JESUS RESSUSCITOU!

Aquele que era um dia que tinha começado triste, agora havia se tornado um dia de alegria, de bênção e de vitória.

A preocupação com a pedra agora deu lugar à alegria da Salvação em um Deus que está vivo!

CONCLUSÃO

O nosso culto é o momento ideal para que as preocupações com as lutas deem lugar à certeza de que JESUS ESTÁ VIVO E de que o MILAGRE ELE VAI OPERAR.

O HOMEM TEM QUE SER GUIADO PELO ESPÍRITO SANTO

Mateus 2:1-2 "E, tendo nascido Jesus em Belém de Judéia, no tempo do rei Herodes, eis que uns magos vieram do oriente a Jerusalém, Dizendo: Onde está aquele que é nascido rei dos judeus? porque vimos a sua estrela no oriente, e viemos a adorá-lo."

Introdução

Os magos são oriundos da região da Media, região da Babilônia. Com o cativeiro de Judá eles tiveram contato com a profecia de Isaías e com a esperança do povo Judeu em ver a vitória de Judá sendo governada pelo seu Rei.

Eles tinham um conhecimento da história, visto que muitos do povo Judeu constituíram famílias e permaneceram naquela região, despertando neles um interesse neste Rei. Estes homens eram importantes dentro de sua sociedade e estudiosos da astronomia: ciência bastante desenvolvida em meio aqueles povos, porém eles foram despertados por um astro que não tinha nenhuma relação com o fruto de seus estudos; um milagre estava acontecendo em suas vidas.

Desenvolvimento

O que guiou esses magos pelo caminho foi uma estrela, a mesma que eles avistaram em sua terra.

O homem é guiado pelo Espírito Santo, a ter um encontro com o Senhor Jesus, e assim ele encontra acesso a Deus Pai, o homem pode ter quaisquer conhecimentos, bíblicos, teológicos, etc., mas somente pela revelação do Espírito Santo ele encontra e conhece o Jesus revelado, não o histórico.

Houve um momento na viajem desses reis, em que não viram mais a estrela, certamente porque já se sentiam capazes de prosseguir sozinhos, (com essa atitude o Espírito Santo deixa de se revelar, pois somente ele conhece o caminho que conduz ao bom encontro, naquele momento eles buscaram recursos históricos e humanos) logo depois que se apresentaram ao rei Herodes (o mais duro rei da dinastia Herodiana, ali eles foram informados acerca da profecia de Isaias, eles já estavam motivados desde a sua terra. Eles precisavam de algo novo, precisavam resgatar a revelação: a direção que vem do alto; a estrela), quando puderam ver novamente a estrela, houve grande alegria entre eles, porque a estrela era certeza de direção segura e de sucesso para o objetivo deles.

Da mesma forma somos nós, servos do Senhor. Precisamos entender que somos dependentes da revelação do Senhor, de sua direção. Uma vez que deixarmos de ouvir a voz do Senhor, vamos para lugares errados, tomamos decisões erradas. Mas quando temos a direção do Senhor, a presença do Espírito Santo conosco, então nos alegramos, porque temos certeza da vitória, e certeza de que seremos guiados para o bom encontro.

Conclusão

Aqueles reis possuíam entendimentos humanos, conhecimentos bíblicos, eram ricos, porém nada disso era suficiente para sua salvação: eles precisavam de Jesus e para isso tornaram-se dependentes da estrela enviada pelo Senhor! E é a revelação que conduz o homem a uma vida com Deus, e isso parte do alto, como uma estrela, isso não parte de nós, isso vem do Senhor para

nós, portanto temos que ser gratos e obedientes ao Espírito Santo que nos orienta e nos conduz pela infinita misericórdia de Deus.

O ENCONTRO COM O REI JESUS

Apocalipse 1:14-15 “E a sua cabeça e cabelos eram brancos como lã branca, como a neve, e os seus olhos como chama de fogo; E os seus pés, semelhantes a latão reluzente, como se tivessem sido refinados numa fornalha, e a sua voz como a voz de muitas águas.”

INTRODUÇÃO

João andou com Jesus por mais de 3 anos em Israel, porém aqui ele viu Jesus de uma forma diferente. Isso também vai acontecer conosco neste culto, porque conheceremos um pouco mais do Senhor Jesus, Ele se revelará a nós.

DESENVOLVIMENTO

A palavra relata muitas vezes Jesus como homem “Sem formosura, raiz de terra seca, desprezado...” (Isaías 53:1- 4), ou de vestes simples, coroado de espinhos, porém, aqui, João teve uma visão do Rei Jesus, glorificado, cabelos brancos, os olhos como chama de fogo; e os seus pés, semelhantes a latão reluzente.

"E a sua cabeça e cabelos eram brancos como lã branca, como a neve": na cabeça está todo o governo do corpo, Jesus é o cabeça da igreja (Ef: 5:23), Jesus tem um governo eterno, Ele é o rei dos reis, mas Ele é um rei que julga com santidade (Cabelos brancos - representam Jesus eterno, Santo, Puro sem mancha). Em João 8:1-11, tem um exemplo do Rei Jesus julgando com santidade, quando uma mulher pecadora lhe foi trazida para que à julgasse, e Ele escrevia na terra, o que já mostrava que a lei, a palavra na letra mata, mas o mistério da Palavra revelada, do tesouro escondido que só o ES pode revelar, essa traz vida. Esta mulher estava condenada pela lei, mas encontrou a graça, no amor de Jesus estava um favor que ela não merecia: a vida. Jesus disse ali: "Quem não tem pecado atira a primeira pedra", porque só Jesus julga com santidade, nele não há manchas.

"os olhos, como chama de fogo": Ele vê todas as coisas, vê o interior, vê a necessidade da alma, tira a frieza do coração, batiza com o fogo do ES e queima todo pecado. Os acusadores daquela mulher pecadora fizeram o que a tradição religiosa faz, condena, expõe, humilha, mas Jesus corrige com amor, liberta, Ele tem autoridade sobre o pecado, Ele venceu a morte. Ele é o nosso rei.

"seus pés, semelhantes a latão reluzente, como se tivesse sido refinado numa fornalha": O latão reluzente ou bronze tipifica a justiça de Deus, que é o Senhor Jesus, que tomou o caminho da cruz para nos dar a salvação. Pés que se apressaram para o juízo, a serpente tentou impedir (Gn 3:15), mas “pelas suas pisaduras fomos sarados"(Is 53:5). Nos 3 anos do ministério de Jesus foram muitas caminhadas sem descanso, era a pressa em salvar o homem perdido no pecado e condenado a morte. Ele não olha para o nosso pecado (Mas Jesus, inclinando-se, escrevia com o dedo na terra.) e sim pra nossa necessidade, e tem prazer em nos abençoar.

CONCLUSÃO

Todos os acusadores daquela mulher foram embora, ela também poderia ter ido embora, mas escolheu ficar, só ela e Jesus. A salvação é assim, individual, você e o Senhor. Ela teve a

oportunidade de encontrar Jesus, ser poupada da morte e recebeu um conselho "vai-te e não peques mais".

Agora, hoje, a oportunidade é sua, o Rei Jesus que você esta conhecendo aqui hoje, pode te dar uma vida transformada caminhando com Ele, ou você pode ir embora, até negá-lo amanhã, escolhendo uma tradição, porém um julgamento esta profetizado na Palavra: "Quem crê será salvo, mas quem não crê será condenado." Jesus não veio condenar, mas para salvar e dar vida com abundância.

O DEUS QUE TRANSFORMA VIDAS

Mateus 1:5 “E Salmom gerou, de Raabe, a Boaz; e Boaz gerou de Rute a Obede; e Obede gerou a Jessé;”

Mateus 1:16 “E Jacó gerou a José, marido de Maria, da qual nasceu JESUS, que se chama o Cristo.”

INTRODUÇÃO

Quando Deus salva o homem, ele apaga o passado (Eu, eu mesmo, sou o que apago as tuas transgressões por amor de mim, e dos teus pecados não me lembro. Isaías 43.25) muda o presente e escreve um novo futuro. E a glória desse futuro é que nele nasce Jesus.

DESENVOLVIMENTO

Raabe é tipo das nossas vidas antes de Jesus. Meretriz, entregue às paixões da carne, vivia do pecado (e o salário do pecado é a morte - Romanos 6.23), desprezada pela sociedade, vulnerável a qualquer ataque(morava nos muros)...

Mas um dia ela ouviu falar do Deus de Israel. Ela deixou a palavra de Deus entrar na sua casa (os dois espias. Tipo da igreja). Josué no dia da tomada de Jericó diz que só ela sobreviveria porque escondeu os espias. E no salmo 119.11 diz "Escondi a tua palavra no meu coração para não pecar contra ti" A vida está em esconder a palavra em nossos corações, pra que o inimigo (o Rei de Jericó) não tenha poder sobre nós.

Deus mudou completamente a vida de Raabe. Lá na frente a bíblia volta a contar a história dela. Raabe não alcançou só a salvação. Mas encontrou a felicidade. De meretriz, de rechaçada, agora ela se tornou esposa de um dos principais de Israel. Deus deu a ela uma família a qual pertencer. Davi, que era bisneto de Raabe diz no Salmo 68.6 "Deus faz com que o solitário habite em família. Liberta os que estão presos em grilhões"

Mas a maior bênção de Raabe não foi a vida física poupada, não foi a família que ela ganhou... A maior bênção de Raabe é que da sua linhagem nasceu o salvador. O Salvador nasceu nela. A bênção de eternidade. "Cristo em vós, esperança da Glória – Colossenses 1.27"

Nós poderíamos olhar pra todas as outras mulheres citadas aqui na Genealogia. Tamar, a cananéia esquecida. Rute, a moabita desamparada. Bateseba, a adúltera... Todas são tipos nossos, envoltas em pecado, sem direito à bênção de Deus. Mas um dia encontraram o Salvador. A beleza da história de Raabe é pq de todas ela tinha o passado mais imundo. Mas pra Deus isso não é problema pois ele disse a Isaías "Ainda que os teus pecados fossem como o carmesim (tinta que não sai) o Senhor pode os tornar alvos como a branca lã - Is 1.18.

Mas a quinta mulher, Maria, era irrepreensível. Isso pq Maria é o tipo que nós devemos alcançar pra chegar na eternidade. Nosso Deus é um Deus de perdão, mas pra aquele que confessa e deixa - Provérbios 28.13. Devemos buscar essa nova história pra que então Jesus nasça em nós na Glória.

Onde abundou o pecado, superabundou a graça - Romanos 5.20. Seu passado não é problema pra Deus fazer a obra dele em você, basta que você deixe ele te lavar.

CONCLUSÃO

Para igreja: o trabalho do evangelista não acaba quando o ímpio ouviu a palavra. Ao sair da casa de Raabe os espias foram pra o monte e ficaram lá 3 dias (oração profética) e quando a cidade estava sendo derrubada, Josué mandou que eles dois fossem cuidar de Raabe e sua família (dar assistência)

A ILHA DE MALTA

Atos 28:1-6 "E, havendo escapado, então souberam que a ilha se chamava Malta. E os bárbaros usaram conosco de não pouca humanidade; porque, acendendo uma grande fogueira, nos recolheram a todos por causa da chuva que caía, e por causa do frio. E, havendo Paulo ajuntado uma quantidade de vides, e pondo-as no fogo, uma víbora, fugindo do calor, lhe acometeu a mão. E os bárbaros, vendo-lhe a víbora pendurada na mão, diziam uns aos outros: Certamente este homem é homicida, visto como, escapando do mar, a justiça não o deixa viver. Mas, sacudindo ele a víbora no fogo, não sofreu nenhum mal. E eles esperavam que viesse a inchar ou a cair morto de repente; mas tendo esperado já muito, e vendo que nenhum incômodo lhe sobrevinha, mudando de parecer, diziam que era um deus."

INTRODUÇÃO

Malta era uma ilha de um povo gentílico, e Paulo foi para ali guiado pelo Senhor, para poder anunciar naquele lugar um evangelho genuíno aos gentios conforme era o Projeto do Senhor para as suas vidas, e a Palavra narra que estava chovendo e fazendo frio e que por este motivo acendeu-se uma fogueira.

DESENVOLVIMENTO

Junto com o frio estava também a chuva que nos mostra as dificuldades enfrentadas pelo homem no dia a dia, onde quando há ausência de calor (frio) com chuva, o resultado é a morte, e como a palavra diz que estava chovendo e fazendo frio e que por este motivo acendeu-se uma fogueira.

O frio nos mostra a condição do mundo e da religião em nossos dias que vivem uma frieza espiritual, tendo a carne (razão) conservada, mas houve ali uma fogueira que fala da presença do calor do Espírito Santo, aquela fogueira ante ao frio que estava, fez com que todo o povo chegasse a ela.

Isto representa os cultos da Igreja fiel que são avivados pelo calor do Espírito Santo, onde não há lugar para o frio e as vides (homem seco) são consumidas, sendo evidenciada somente a revelação.

E a palavra narra que havendo Paulo ajuntado uma quantidade de vides, e pondo-as no fogo, uma víbora fugindo do calor, lhe acometeu a mão, a víbora é a figura do adversário que tem tentado impedir que o projeto de Deus se cumpra, e também é a figura do adversário que tenta envenenar o corpo.

E o interessante é que as víboras só atacam quando percebem movimento, ou seja a víbora não ataca quem está parado, pois para ela atacar é necessário que ela sinta presença de alteração de calor, e o adversário está pronto para atacar quem está em movimento, ou seja, na dinâmica da Obra, pois quem está parado, já está do jeito que ele quer.

E ela injeta o veneno, e quando o veneno injetado pela víbora no corpo é para inchá-lo, pois atua no sangue, com o propósito de levar o corpo a morte, e a Igreja fiel não é um corpo inchado, ou seja, cheio de pessoas que não tem vida, a Igreja fiel não está envenenada pela víbora, porque o sangue que corre no meio da Igreja é puro e genuíno, pois esse sangue é o Espírito Santo.

A palavra narra que a víbora dá o ataque na mão, a mão representa os ministérios, e também a mão fala do trabalho, há um perigo de transformar o ministério recebido por revelação do Senhor, em ministérios profissionais, que vivem de negócios e não aceitam o governo do Espírito Santo.

E também há uma investida do adversário para atingir o corpo, a sua instrumentalidade, o seu trabalho, e quando isso ocorre o corpo sofre, e por isso o Senhor tem nos dado o livramento de todas as investidas, dando-nos vida.

E sacudindo ele a víbora no fogo, não sofreu nenhum mal, a saída para Paulo foi jogar a víbora no fogo, onde a mesma é consumida, onde a fogo, não há espaço para a víbora, pois ela foge do fogo, e a saída para a Igreja estar livre da víbora é estar perto do fogo, orando e jejuando, evangelizando, fazendo vigílias, madrugando, afastando-se do frio e da chuva que favorece o ataque da víbora.

A Igreja fiel não sofre nenhum mal porque o fogo do Espírito Santo está no meio dela, afugentando a víbora e aquecendo os corações, o sacudir a víbora é a ação não da mão isoladamente, mas sim de todo o Corpo, a vitória vem quando a Igreja se envolve com a revelação e assim não sofre mal algum, mas sempre vence a oposição, deixando que o fogo do Espírito Santo consuma aquilo que é do adversário.

CONCLUSÃO

Não há alternativa para a igreja senão envolver-se com o Fogo do Espírito Santo, só existem duas alternativas a serem tomadas: A do frio e chuva que favorece o ataque da víbora que leva à morte ou a do fogo que leva à vida.

O fogo é uma mistura de luz e calor, sendo aqui uma clara simbologia da revelação (Luz) e Calor do Espírito Santo.

A igreja precisa ter luz (revelação) nos olhos e fogo (calor) no coração para alcançar a Eternidade.

SÓ O SENHOR JESUS É DIGNO

Lucas 7:1-7 "E, depois de concluir todos estes discursos perante o povo, entrou em Cafarnaum. E o servo de um certo centurião, a quem muito estimava, estava doente, e moribundo. E, quando ouviu falar de Jesus, enviou-lhe uns anciãos dos judeus, rogando-lhe que viesse curar o seu servo. E, chegando eles junto de Jesus, rogaram-lhe muito, dizendo: É digno de que lhe concedas isto, Porque ama a nossa nação, e ele mesmo nos edificou a sinagoga. E foi Jesus com eles; mas, quando já estava perto da casa, enviou-lhe o centurião uns amigos, dizendo-lhe: Senhor, não te incomodes, porque não sou digno de que entres debaixo do meu telhado. E por isso nem ainda me julguei digno de ir ter contigo; dize, porém, uma palavra, e o meu criado sarará."

INTRODUÇÃO

Quando nós abrimos a Palavra de Deus a primeira coisa que encontramos é a Graça. É impossível entender o evangelho sem o entendimento verdadeiro da graça de Deus que está presente em toda a sua Palavra.

Ao olharmos para a descrição bíblica feita a acerca deste homem no evangelho de Lucas, logo percebemos que se tratava de alguém importante, pois o mesmo era um Centurião e mais que este possuía inúmeras virtudes que podiam ser verificadas por todos.

Todavia essas virtudes não o tornavam uma pessoa autossuficiente, mas pelo contrário o fez entender que era necessitado e dependente da Graça de Deus em sua vida. Quanto às virtudes presentes na vida do centurião que norteavam e pautavam a sua vida e o seu caráter, podemos enumerar algumas: era centurião - como centurião comandava cem soldados ou uma centúria. Portanto, tinha uma posição de comando e poder; estimava muito o seu servo - o amor ao próximo, preocupado com o bem estar do seu criado; ama a nossa nação- amor pelo seu povo (a pátria); edificou a sinagoga - zelava pelas coisas que envolviam a fé do seu povo, e por fim era humilde ao confessar que não era digno de receber benefício algum do Senhor.

Mais adiante este homem demonstra o elemento da fé, e talvez alguns possam até afirmar que este elemento o tornava merecedor da benção e de fato concordamos que a fé move o nosso Deus em favor do homem, concedendo assim, a sua benção. Porém vale ressaltar que a fé não emerge do homem e sim da eternidade, ou seja, provém de Deus para a vida do homem, pois é Deus quem nos vocaciona a crer nele; logo a fé foi concedida pelo Senhor ao centurião, sendo a mesma oriunda da graça.

Era realmente um homem notável sobre vários aspectos, porém um pobre e necessitado do Senhor uma vez que essas virtudes não alteravam o quadro existente que confirmava a sua impotência: o seu servo continuava: doente, e moribundo.

DESENVOLVIMENTO

E quando ouviu falar de Jesus

A decisão de buscar o socorro, uma ajuda, só foi tomada por este; quando chegou aos seus ouvidos uma informação que dizia respeito acerca de um certo Jesus cujo a fama se espalhava velozmente pelas províncias e regiões, e uma vez tendo tomado ciência do poder do Senhor, o centurião enviou-lhes alguns anciãos dos judeus para que Jesus viesse e curasse o seu criado.

Enviou-lhe uns anciãos dos judeus

O que é interessante notarmos é que estes que foram enviados pelo centurião, o foram na condição de portadores de um pedido, de uma súplica que havia no coração do centurião para que Jesus viesse e curasse o seu criado. Todavia, estes (anciãos dos judeus) fizeram um adendo (acréscimo) àquilo que foi a súplica original do centurião.

Qual foi a súplica original do centurião? Que Jesus viesse e curasse o seu servo; mas onde está o adendo? “E chegando eles junto de Jesus, rogaram-lhe muito, dizendo: é digno de que lhes concedas isto”. Meus irmãos esses adendos ou acréscimos que são feitos pelos homens, embora pareçam insignificantes ou até mesmo ingênuos, na verdade se constituem num grande problema, pois acabam mudando, alterando a mensagem inicial (original) como também mudava a condição daquele que havia feito a súplica de devedor, dependente e necessitado da benção do Senhor a alguém que agora era credor e merecedor da benção do Senhor, o que representa uma inversão de valores na relação do homem com Deus, numa hierarquia equivocada onde Deus precisa do homem e não o contrário.

Queridos a nossa condição diante de Deus é, e sempre será a condição de necessitados da sua graça, da sua misericórdia e do seu poder em nossas vidas. Somos servos e não senhor. Quando João Batista foi indagado pelos judeus para que João falasse e definisse acerca de si mesmo, sendo arguido nesses termos: "és tu o Cristo? Eu não sou o Cristo. És tu Elias? Não sou. És tu profeta? Não." A sua resposta final foi "eu sou a voz do que clama no deserto" ou seja, eu sou apenas uma voz (João 1:19-23).

E foi Jesus com eles

Quando Jesus decidiu ir à casa do centurião após ouvir aqueles (anciãos dos judeus) que lhe trouxeram o recado da parte do centurião; não foi o currículo invejável e extraordinário deste homem que o moveu, e sim aquilo que o Senhor Jesus conhecia porque ele é onisciente e pode perceber que se tratava de um necessitado da graça e do poder de Deus em sua vida.

Enviou-lhe o centurião uns amigos

Uma vez que Jesus se aproximava da sua casa, o centurião decidiu enviar-lhe outros mensageiros, e diz à palavra que estes últimos eram “uns amigos” , ou seja, eram os mais chegados. Como nada na palavra de Deus é por acaso estes fizeram uma correção à mensagem que os anciãos dos judeus haviam entregado a Jesus, quando naquela ocasião disseram: "é digno de que lhes concedas isto,” agora a palavra dita foi totalmente outra:

“Senhor, não te incomodes, porque não sou digno de que entres debaixo do meu telhado. E por isso nem ainda me julguei digno de ir ter contigo...”.

Senhor não te incomodes, porque não sou digno - Agora sim, vemos uma mensagem autentica e genuína, sem nenhum adendo ou acréscimo, que retrata verdadeiramente quem é o homem ou quem realmente somos diante de Deus: indignos, falhos, pecadores, pobres e necessitados, sem direito a benção do Senhor.

Romanos 3:23 “Porque todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus”.

Quando o homem vai ao encontro de Jesus a primeira coisa que ele precisa entender é que Jesus é Senhor e como tal não está sujeito ao nosso querer, vontades e desejos, pois se assim o fora ele seria servo e não Senhor. A outra coisa importante foi o reconhecimento de que “não era digno”. Meus irmãos, quem aqui pode se julgar digno das bênçãos que Deus lhes concedeu? Quem pode se julgar digno da salvação? Dos livramentos? Das vitórias? Das curas? Das funções que exercemos na casa do Senhor? Nenhum de nós é merecedor das bênçãos concedidas pelo nosso Deus.

Portanto, entendemos que tudo em nossas vidas é resultado da graça, do favor imerecido de Deus, que tem suprido a cada dia as nossas almas. Deus não abençoa o homem em função da sua desenvoltura ou do seu bom desempenho; a benção dele não está condicionada a nenhuma virtude que o homem possa demonstra ou exteriorizar como: ser um bom cidadão, cumprir com os seus deveres para com a sociedade, ajudar os idosos, ser caridoso, etc.

Tudo isso é louvável, mas não o tornam merecedor nem digno da benção do Senhor. O profeta Isaías nos diz que: “mas todos nós somos como o imundo, e todas as nossas justiças como trapo da imundícia; e todos nós murchamos como a folha, e as nossas iniquidades como um vento nos arrebatam” (Is 64:6).

Então, o que é a graça? É um ato da soberania e do amor de Deus para com o homem. Pois, sempre foi o desejo de Deus fazer o homem conhecedor e participante da sua graça, fazendo com que este entenda o quanto é amado por Deus.

CONCLUSÃO

É natural que os homens ao longo da sua existência busquem para si adjetivos que valorizem a sua condição como homem, para isso, não faltam títulos e honrarias. Mas existem predicados que no aspecto humano são atribuídos aos homens, visto que o que se leva em conta se restringem apenas aos parâmetros estabelecidos pela sociedade. Entretanto, no campo espiritual há predicados ou virtudes que por mais que os homens o façam por merecer, jamais poderá atribuí- los a si. A pergunta então é quem é digno? Jesus é o único que é digno de toma para si está honra.

Apocalipse 5: 4-9 "... ninguém foi achado digno de abrir o livro, nem de o ler, nem de olhar para ele. E cantavam um novo cântico dizendo: digno és de tomar o livro, e de abrir os selos, porque foste morto, e com o teu sangue nos compraste para Deus...”

Jesus é o cordeiro que morreu para nos salvar e com o seu precioso sangue nos resgatou do pecado e da morte; ele sim é digno do nosso louvor, da nossa glorificação. 1 Pedro 3:18

"Porque também Cristo padeceu uma vez pelos pecados, o justo pelos injustos, para nos levar-nos para Deus...”

O centurião conheceu a graça, a misericórdia e aquele que é digno, e este é Jesus. Não somos dignos, mas aprouve o Senhor manifestar em nossas vidas a sua graça, abençoando-nos com sua tão grande salvação.

O CÉU NÃO É O NOSSO LIMITE

Apocalipse 21:1 “E vi um novo céu, e uma nova terra. Porque já o primeiro céu e a primeira terra passaram, e o mar já não existe.”

INTRODUÇÃO

O servo do senhor nesta última hora tem que estar com os olhos voltados pra as boas novas que Jesus quer revelar ao Homem!

João estava com os olhos espirituais atentos para ver as maravilhas que Jesus tinha a lhe revelar por isso a expressão e vi um novo céu: É A nova forma de ver a operação de Deus na vida o homem,

DESENVOLVIMENTO

Para ver a nova concepção de existência de Deus, o nascer de novo gerado pelo Espírito Santo não mais ver com os olhos naturais e sim com os olhos da fé. O homem comum entende o céu como o limite visível entre o homem e Deus, o céu é o seu limite, já o homem espiritual esse sim consegue ver a presença de Deus nos menores fatos de sua vida! Para o homem natural o limite entre Deus e os homens é o céu!

Mas aquele que se achega ao Senhor que tem uma experiência conhece o único limite entre o homem e Deus, Jesus, e quando o homem tem um encontro com Jesus, ele entende que o céu não é mais um limite para se estar com Deus, Jesus é o acesso ao Senhor Deus a porta aberta para nós!

Uma nova terra: A terra fala do coração do homem, o homem com Jesus é renovado, renascido, as coisas velhas já passaram, tudo se fez novo.

CONCLUSÃO

Primeiro céu e a primeira terra passaram: "eu, eu mesmo sou o que apago as tuas transgressões e por amor de mim e dos teus pecados não me lembro"

E o mar já não existe: O mar fala do mundo, pela sua inconstância. O homem que nasce para o senhor morre para o mundo e o mundo já não existe mais em sua vida, "assim também vós considerai-vos como mortos para o pecado “as coisas velhas já passaram, eis que tudo se fez novo"

JESUS GLORIFICADO

Apocalipse 1:1 "Revelação de Jesus Cristo, a qual Deus lhe deu, para mostrar as coisas que brevemente devem acontecer e pelo seu anjo as enviou e as notificou a João seu servo".

INTRODUÇÃO

Apocalipse 1:9 "João perseguido por pregar o evangelho e levado para uma ilha, onde deviam julgá-lo, estaria só e certamente se sentiria abandonado por Deus."

Porém, o que aconteceu foi glorioso, pois o Senhor Jesus falou com ele e lhe proporcionou experiências extraordinárias.

DESENVOLVIMENTO

Na ilha de Patmos, João foi arrebatado em Espírito (explicar que arrebatamento é subir ao céu em espírito). O Senhor mandou que ele escrevesse o que visse e mandasse cartas às sete igrejas da Ásia relatando o que viu.

1ª visão de João:

Jesus glorificado e como Ele está no céu. João o conhecia como homem.

Isaías 53:1-4 – "Sem formosura, raiz de uma terra seca, desprezado, etc…"

O Filho de Deus se fez homem. Agora João o vê em toda a sua glória.

Apocalipse 1:9-10 (ler texto)

João foi arrebatado (subiu ao céu em espírito) ouviu uma voz como de trombeta que mandava que escrevesse num livro aquilo que viu. Ouvindo aquela voz ele virou-se para ver quem falava com ele e viu sete castiçais de ouro (Vs.12) e no meio deles um semelhante ao Filho do Homem (Jesus).

Como Jesus se trajava?

1) – Vestidos compridos

Roupas talares para juízo (até hoje os juízes usam roupas talares (compridas)).

Juízo: ato de julgar. Estabelecer um acerto – neste caso, a vontade de Deus.

O juízo de Deus – Julgamento de todas as coisas.

2) – Peitos cingidos com cinto de couro, para juízo.

3) – Cabelos brancos representam Jesus eterno, Santo, Puro sem mancha.

Cabelos pretos – representam Jesus quando levou os nossos pecados.

Cabelos como púrpura – indica realeza, fala da eternidade, céu, glória esplendor.

4) – Olhos como chama de fogo – penetrantes, queimam o pecado.

5) – Pés semelhantes ao latão polido – Que se apressam para julgar, latão, bronze é juízo

(o altar de bronze).

6) – Voz de muitas águas – Como barulho de uma cachoeira que sobrepuja a voz humana.

7) – Na destra (mão direita) dele sete estrelas

8) – Da boca espada de dois gumes – Sua palavra. Sua palavra penetrante como espada. – Rosto como sol – Luz perfeita sem sombra.

Observação: voz de trombeta é a voz que anuncia um acontecimento, a trombeta está relacionada com aviso. Aqui aviso solene, relativo a juízo.

JESUS PAGA O TRIBUTO

Mateus 17:24-27 "E, chegando eles a Cafarnaum, aproximaram-se de Pedro os que cobravam as dracmas, e disseram: O vosso mestre não paga as dracmas? Disse ele: Sim. E, entrando em casa, Jesus se lhe antecipou, dizendo: Que te parece, Simão? De quem cobram os reis da terra os tributos, ou o censo? Dos seus filhos, ou dos alheios? Disse-lhe Pedro: Dos alheios. Disse-lhe Jesus: Logo, estão livres os filhos. Mas, para que os não escandalizemos, vai ao mar, lança o anzol, tira o primeiro peixe que subir, e abrindo-lhe a boca, encontrarás um estáter; toma-o, e dá-o por mim e por ti."

INTRODUÇÃO

Os fariseus, doutores da lei e os sacerdotes de Israel, viviam sempre seguindo a Jesus com o objetivo de apanhá-lo em alguma palavra ou ato que pudesse servir de motivo de acusação e condenação ao Senhor. No entanto, eles nunca alcançaram o seu intento, pois Jesus era íntegro em palavras e atitudes perante Deus e os homens.

Uma vez Jesus estava ensinando no templo, e os sacerdotes mandaram os guardas mais fortes que tinham para prendê-lo, mas os guardas não conseguiram chegar até onde Jesus estava por causa da multidão que o cercava. Enquanto esperavam uma oportunidade, os guardas puderam ouvir as palavras e ensinos do Senhor Jesus, e seus corações foram sendo quebrantados e amolecidos; eles então voltaram para seus chefes, que lhes perguntaram por que não cumpriram sua ordem, e responderam eles: "Jamais alguém falou como este homem".

DESENVOLVIMENTO

Certo dia, quando se encontrava em Cafarnaum (aldeia da consolação), a casa onde Jesus estava recebeu a visita de alguns cobradores de impostos. Eles haviam sido enviados pelos sacerdotes para perguntarem se Jesus pagava as didracmas cobradas pelo império romano, com a intenção de incriminá-lo caso fosse devedor. Naquela ocasião, Pedro os atendeu e diante da sua pergunta, respondeu (sem consultar Jesus) que o Senhor pagava as didracmas. Os publicanos, então, foram embora para cientificar seus mandantes do que haviam apurado, mas o que eles não sabiam é que Pedro havia dado uma resposta precipitada, pois Jesus nunca havia pago imposto algum aos romanos.

Quando Pedro entrou em casa, foi interpelado pelo Senhor Jesus com uma pergunta: "Que te parece Simão? de quem cobram os reis da terra os tributos ou o censo? dos seus filhos ou dos alheios?". Pedro então respondeu: "Dos alheios". Jesus lhe disse: "Logo, estão livres os filhos; Mas para que não se escandalizem, vai e lança teu anzol ao mar e o primeiro peixe que subir, abrindo- lhe a boca, encontrarás um estáter; toma-o e dá-o por mim e por ti".

Desta forma, Jesus mostrou a Pedro que Ele como Filho de Deus (O Rei de todo o Universo), não devia impostos nem tributos ou qualquer outra coisa a ninguém. Mas por causa da resposta comprometedora de Pedro aos publicanos, Ele agora seria obrigado a pagar as didracmas relativas ao imposto cobrado a todos os judeus sob o governo romano. Deus proveu uma forma para que isso acontecesse, através do dinheiro na boca do peixe pescado por Pedro. O estáter vale duas didracmas, o valor necessário para o pagamento da dívida de duas pessoas. Jesus de fato pagou a dívida com a sua morte na cruz, e nós que não tivemos trabalho algum, fomos beneficiados.

Este fato profético aponta para uma realidade espiritual profundamente abrangente, e que está relacionada ao Projeto de Salvação do homem. Jesus foi enviado a este mundo, como homem, e durante toda a sua vida nunca deveu nada a ninguém. Ele nunca cometeu pecado ou falta alguma diante dos homens nem diante de Deus. Mas por causa do homem que pecou contra o Pai, desobedecendo sua Palavra, Jesus teve que assumir uma dívida que não era sua. Por causa da atitude do homem, que agiu por conta própria, transgredindo contra Deus, é que o Senhor Jesus teve que pagar o alto preço da dívida que na verdade era nossa. Na qualidade de pecadores, nos tornamos "alheios" e devedores, e não filhos "isentos". Jesus tomou sobre si toda a nossa culpa e enfrentou sozinho a condenação, como único meio de nos libertar do "escândalo" do pecado por nós cometido. Foi a forma de pagamento provida por Deus em nosso favor.

As humilhações sofridas, as perseguições, as privações, o desprezo, a violência dos bofetões e cusparadas, a fronte rasgada pelos espinhos da coroa, as mão e os pés dilacerados pelos cravos e tantas outras formas de sofrimento e dor, foram experimentados pelo Senhor Jesus, por causa de nossas atitudes, palavras e pensamentos. Deus permitiu que seu Filho Unigênito sofresse tudo isso; Ele só não permitiu que seus ossos, a estrutura de seu corpo, fossem quebrados, pois ela representa a estrutura da Igreja como Corpo de Cristo. A igreja pode até ser perseguida e afligida, mas nunca desestruturada. Ela não pode caminhar manquejando ou coxeando, mas ereta e firme.

CONCLUSÃO

Esse foi o preço que Jesus pagou por nós. Ele como Senhor e Príncipe, como Filho de Deus, nunca deveu nada e nunca se achou engano na sua boca, mas por nossos pecados Ele morreu, para nos livrar da dívida por nós mesmos contraída. Jesus pagou aquilo que era de nossa responsabilidade, e agora, para estarmos realmente livres da dívida, precisamos atentar para o Projeto de Salvação estabelecido por Deus e revelado por Jesus quando mandou Pedro lançar seu anzol ao mar e tomar a moeda da boca do peixe. Quando Pedro obedeceu a orientação de Jesus, pela fé na sua Palavra, obteve o valor necessário para pagar sua parte da dívida. Jesus providenciou o meio para isso.

Nós somos como aquele peixe que foi pescado do mar. Nós fomos resgatados do mundo de perdição em que vivíamos, e agora precisamos atentar para o que diz a Palavra em Romanos 10:9, que diz: "Se, com a tua boca, confessares Jesus como Senhor e, em teu coração, creres que Deus o ressuscitou dentre os mortos, serás salvo".

A moeda retirada do interior do peixe através da sua boca, suficiente para o pagamento da dívida de Pedro, aponta para a confissão procedente do nosso coração, de que Jesus Cristo é o nosso Senhor e Salvador. Se mantivermos essa confissão até o fim, seremos salvos e eternamente livres da dívida.

BUSCAR COM DILIGÊNCIA

Lucas 15:8 "Ou qual a mulher que, tendo dez dracmas, se perder uma dracma, não acende a candeia, e varre a casa, e busca com diligência até a achar?"

INTRODUÇÃO

As Dracmas (valores) são as bênçãos do Senhor que o servo fiel tem recebido, e o que vem do Senhor, o servo, mesmo diante de lutas ou tribulações não pode perder de maneira alguma.

DESENVOLVIMENTO

A palavra nos conta sobre uma mulher que perdeu uma Dracma sentiu falta e se preocupou, pois já não tinha mais as dez anteriores.

Dez fala do compromisso do homem com Deus.

1ª Atitude: Acendeu a candeia (coração) a casa estava escura, sem revelação, mas agora há fogo (Espírito Santo).

2ª Atitude: Varre a casa, que fala da vida espiritual, é colocar a casa em ordem da forma que agrada ao Senhor.

3ª Atitude: Busca com diligência (revelação) busca intensa, oração, jejum, madrugada.

CONCLUSÃO

Quando acha, reúne amigos e vizinhos.

Amigas: Que têm acesso à casa (do Pai) são os irmãos, é a igreja corpo.

Vizinhos: Pessoas que não têm acesso a casa (do Pai), aqueles que ainda não conhecem ao Senhor.

E o convite é: Alegrai-vos comigo (Alegria da Salvação).

O ATALAIA

Isaías 52:7 “Quão formosos são, sobre os montes, os pés do que anuncia as boas novas, que faz ouvir a paz, do que anuncia o bem, que faz ouvir a salvação, do que diz a Sião: O teu Deus reina!”

INTRODUÇÃO

No Velho Testamento as cidades possuíam muros de proteção que cercavam e protegiam as cidades contra os inimigos; ataques para tomar e dominar as cidades eram comuns. Havia uma prática comum do exército inimigo de SITIAR (cercar) a cidade (abriam trincheiras em redor) que serviam como base e também para isolar a cidade - nada entrava ou saia (alimento, água, remédios, etc.) - o objetivo era minar aos poucos a resistência da cidade, e então dominar, matar pilhar e destruir - havia um decreto de morte sobre a cidade sitiada (Rei da Assíria sitiou Samaria por 03 anos / Nabucodonozor sitiou Jerusalém). Havia nas cidades a figura do ATALAIA (mensageiro, sentinela) - ele tinha a função era buscar ajuda, furar o bloqueio do inimigo, ir até as cidades vizinhas e aliadas para buscar socorro e salvação. Quando o ATALAIA apontava no monte, era avistado pelo povo que sabia que ele trazia "Boas Novas", ajuda, livramento, solução do problema, salvação. O povo ansiava ouvir as "Boas Novas" do ATALAIA.

DESENVOLVIMENTO

A palavra profeticamente aponta para os nossos dias, onde a igreja tem uma função, uma missão neste mundo - levar "Boas Novas" de Salvação a um mundo necessitado.

A CIDADE SITIADA

O adversário já sitiou (cercou) o mundo, já tem domínio completo da situação do mundo, para matar, roubar e destruir - Há um decreto de morte sobre o mundo. Seu objetivo é morte eterna, é impedir que entre alimento (palavra revelada - Pai), água (benção do E.S _ E.S) e remédios (Vida Eterna - Filho);

O ATALAIA

A igreja tem a mesma missão que o ATALAIA - Mensageira de Boas Novas - furar o bloqueio do adversário e levar "Boas Novas" aqueles que estão sitiados - levar alimento (palavra revelada), água (benção ES) e Vida Eterna - Salvação (Jesus).

AS BOAS NOVAS

É o anuncio da Igreja (ATALAIA) que ainda há salvação, há solução para os problemas, que JESUS é o autor da vida, e Nele o homem encontra paz, alegria, segurança, consolo, alento, livramento, sustento e Vida Eterna. Há um decreto de Vida Eterna nas "Boas Novas".

O TEU DEUS REINA

A igreja anuncia que há um Deus Vivo que reina em uma cidade que jamais será sitiada, que não há falta de nada (alimento, água, etc.), que só há alegrias, paz, gozo e felicidade - a cidade eternal - A Eternidade - onde arado morada para todo aquele que deixar este Deus reinar em seu coração.

CONCLUSÃO

O homem quando dá ouvidos às "Boas Novas" anunciadas pela Igreja fiel, descobre a Salvação em Jesus, tem as necessidades de sua alma satisfeitas e é conduzido em segurança para Eternidade.

PÃO NO DESERTO

Marcos 8:1-4 "NAQUELES dias, havendo uma grande multidão, e não tendo quê comer, Jesus chamou a si os seus discípulos, e disse-lhes: Tenho compaixão da multidão, porque há já três dias que estão comigo, e não têm quê comer. E, se os deixar ir em jejum, para suas casas, desfalecerão no caminho, porque alguns deles vieram de longe. E os seus discípulos responderam-lhe: De onde poderá alguém satisfazê-los de pão aqui no deserto?"

INTRODUÇÃO

O texto nos relata um momento onde vemos o grande amor de Jesus pelo homem: O cuidado de que todo que for a Ele não volte vazio.

A grande multidão que ali estava não tinha para onde ir (importante frisar isso). Uma coisa era certeza para eles: Não voltariam vazios. Mas como encontrar pão no deserto?

DESENVOLVIMENTO

Note que a providência de pão veio no terceiro dia, o Senhor Jesus disse: "...já 3 dias estão comigo...". Por que Jesus esperou o terceiro dia para alimentar a multidão?

Somente quando o homem vive a experiência de nascimento, morte (para o mundo) e ressureição (para Deus), ele pode dizer que estar com Jesus é estar com sua alma alimentada. É interessante observar que muitos vão à igreja e voltam vazios. Muitos vem de longe. Muitos nem sequer conhecem a Palavra, não tem nenhum relacionamento com Deus. Estão longe da salvação.

Por quê? Porque não viveram essa experiência, e quando isso não acontece o homem fica visitando uma igreja mas nada acontece. Somente no terceiro dia (experiência de novo nascimento) é que ele entende o valor da Palavra que ele ouve no culto. É preciso passar por este processo.

A alma do homem precisa ser alimentada. Não há como viver num mundo tão cheio de tribulações sem alcançar esse alimento que é a voz do Senhor através da Sua Palavra.

Mas havia uma grande dificuldade e é a pergunta tema desta mensagem: Como conseguir pão no deserto?

Como falar de salvação num cristianismo falido? Como dizer para o homem que o grande valor da Palavra de Deus está no amor Dele em dar seu único filho para morrer numa cruz para dar ao homem vida eterna se a maioria das igrejas só prega o que é material? Não há palavra de alimente a alma. Não há pão no deserto.

CONCLUSÃO

Mesmo em meio ao deserto (religião) que o homem vive, em que não há palavra alguma para a alma, Jesus providencia uma Palavra de salvação. A Palavra revelada é pão no deserto. Só através da Palavra revelada a alma pode ser saciada. Antes dos 3 dias não há como viver uma experiência com a Palavra revelada, por isso temos uma grande multidão que vai à muitas igrejas e continua vazia. Queremos dizer a você, que quer nascer de novo, que há pão no deserto, há uma palavra viva que sai do trono de Deus, que salva, que responde as grandes perguntas da alma do homem. Só ela pode alimentar o homem em meio a este grande deserto.

SIMBOLISMOS DA PASCOA JUDAICA

Lucas 22:17-18 "E, tomando o cálice, e havendo dado graças, disse: Tomai-o, e reparti-o entre vós; porque vos digo que já não beberei do fruto da vide, até que venha o reino de Deus."

A Paz do Senhor Jesus!

Maranata.

Embora pareça exagerada a atenção dada à Páscoa, é necessário enfatizar que, juntamente com o Natal, a Páscoa é o evento mais importante do calendário litúrgico cristão.

Os eventos que ocorreram durante esta última semana, os ensinos e a instituição da Nova Aliança são centrais na vida cristã.

Mas antes de entrar na instituição da Ceia do Senhor, vamos conhecer um pouco a respeito de como a Páscoa era e ainda é celebrada pelos Judeus.

Durante a semana da Páscoa não se come nada que contenha fermento. Dias antes da Páscoa, limpa-se a casa de todo o fermento. Na noite que antecede a Páscoa, conclui-se a limpeza usando luz de uma vela.

Historicamente os cristãos interpretamos retirar o fermento como purificação, retirar o pecado da nossa vida, mas o texto de Êxodo 12:15 não declara as razões pelas quais o

SENHOR ordena essa prática.

JESUS ordenou a Pedro e a João que preparassem a Páscoa e isso envolvia bem mais do encontrar um salão espaçoso.

Quatro cálices de vinho são tomados na celebração da Páscoa (mas também pode ser suco de uva). A explicação mais comum para isso é que o SENHOR, por quatro vezes, prometeu salvar Israel:

"Eu sou o Senhor, e vos tirarei de debaixo das cargas dos egípcios, e vos livrarei da servidão, e vos resgatarei com braço estendido e com grandes juízos. E eu vos tomarei por meu povo, e serei vosso Deus; e sabereis que eu sou o Senhor vosso Deus, que vos tiro de debaixo das cargas dos egípcios" (Êxodo 6:6,7).

Dois cálices eram tomados antes da refeição e dois após a refeição. De um modo geral os intérpretes concordam que, ao instituir a Ceia, JESUS usou o terceiro cálice. Entre os Evangelhos, apenas Lucas menciona mais do que um cálice.

Além do vinho, são utilizados:

Três pães que lembram os patriarcas: Abraão, Isaac e Jacó. O pão também é chamado de pão da libertação, porque os Israelitas saíram sem esperar a massa do pão fermentar.

JESUS associou o partir do pão para a bênção, com o partir do Seu corpo, o Pão é o Seu corpo.

Carpás: salsinha ou outra erva para simbolizar a primavera (em Israel) e o renascimento.

Marór: ervas amargas, símbolo da amargura da escravidão.

Charosét: uma mistura de maçãs cortadas, nozes, vinhos e temperos, para simbolizar a argamassa que os escravos preparavam para fazer os tijolos.

Betsá: um ovo duro queimado, símbolo do sacrifício que era oferecido no Templo.

Zerôa: um osso chamuscado, normalmente da perna, símbolo do cordeiro pascal. JESUS se identificou com o Cordeiro Pascal. ELE é o CORDEIRO DE DEUS, é o Sacrificado da Páscoa:

"Livrem-se do fermento velho, para que sejam massa nova e sem fermento, como realmente são. Pois Cristo, nosso Cordeiro pascal, foi sacrificado" (1 Coríntios 5:7).

Água salgada: símbolo das lágrimas dos Judeus, cujo clamor foi ouvido por DEUS.

Como já dissemos, o rito da Páscoa é celebrado em família, com alegria e intensa participação dos filhos, que leem, perguntam, comentam respondem perguntas.

Com essa festa, que é um feriado, comemora-se o nascimento do povo Judeu.

A AFLIÇÃO E O BOM ÂNIMO

João 16:33 “Tenho-vos dito isto, para que em mim tenhais paz; no mundo tereis aflições, mas tende bom ânimo, eu venci o mundo."

INTRODUÇÃO

Aflição é a sensação de que algo "não está certo", e de que alguma coisa errada ou traumática possa acontecer inesperadamente.

A palavra aflições dita por Jesus está ligada unicamente ao mundo (no mundo tereis aflições).

Há em nossos dias uma grande aflição como nunca houve, aflição quanto a segurança, quanto a família, quanto a paz e etc.

DESENVOLVIMENTO

As notícias correm e nossos dias de uma forma muito veloz, trazendo aos corações temores e aflição, nos levando a perguntar: “O que está acontecendo”, o amor acabando dia após dia, corações incrédulos.

Mas a palavra de Jesus é: “...tende bom ânimo, Eu venci o mundo.”

Se a palavra aflição está ligada ao mundo, o bom ânimo está ligada ao Senhor Jesus.

Bom ânimo está ligada ao reino eterno, pois o único reino que venceu o mundo foi o de Jesus, eu venci o mundo, quando Jesus estabelece o reino dele no coração de alguém, o reino dá aflição sai, e o reino de bom ânimo passa a agir.

O senhor deseja que todos encontrem o caminho de bom ânimo (vida), o bom ânimo está ligado ao Maranata, pois ainda que as aflições estejam ao nosso de redor, mas a esperança dá vinda do nosso Senhor Jesus nos leva ao bom ânimo (segurança, paz, consolo,) de que tudo vai passar, tudo ficará para trás e estaremos com ele na eternidade.

CONCLUSÃO

O maior consolo dá Igreja é saber que o senhor preparou para ela uma morada eterna para o nosso descanso.

"O qual nos tirou da potestade das trevas, e nos transportou para o reino do Filho do seu amor;" Colossenses 1:13

JESUS O JUBILEU ETERNO

Levítico 25:13 “Neste ano do jubileu tornareis cada um à sua possessão."

INTRODUÇÃO

Deus quando ele libertou o povo com a suas mãos de poder da escravidão do Egito, deus fez para o seu povo um calendário e no calendário do senhor tinha suas festas pois o nosso deus é um deus de festas! E não foi diferente conosco quando o senhor nos libertou deste mundo ele fez para conosco um calendário onde andaríamos segundo a vontade do senhor

No calendário do senhor ele abre portas, cura enfermidades, vidas são restauradas

DESENVOLVIMENTO

Umas das festas no calendário do senhor era o ano do jubileu que se comemorava no quinquagésimo ano no ano 50 era ano de redenção de paz de júbilo de alegria pois no ano do jubileu aquele que tinha perdido sua herança ou tinha vendido suas terras a terra voltaria para seu verdadeiro dono.

Escravos eram libertados das prisões cadeias eram abertas não havia mais dívidas o senhor jesus é o nosso jubileu celestial pois com ele tomaremos posse da herança perdida não somos mais escravos pois o preço foi pago na cruz do calvário.

CONCLUSÃO

O jubileu da igreja é a eternidade quando faltava 40 anos, 20, 15 anos pro jubileu a terra tinha valor *valia uma fortuna pois você tinha tempo pra trabalhar com a terra mais na medida que os anos se passava que se aproximava o jubileu a terra ia perdendo o seu valor porque voltaria para seu verdadeiro dono quando faltava um mês dois a terra já não valia mais nada.

Quanto mais valor você dá as coisas dessa terra mais longe a sua vida está da eternidade *do jubileu eterno

Quanto menos valor tem esta terra para você mais próximo você estará do jubileu celestial "neste ano do jubileu tornareis cada um à sua possessão."

Pois no jubileu da igreja receberemos por posse a coroa eternal o galardão *incorruptível e celebraremos cantando com júbilo ao deus da glória!

QUANDO O HOMEM DÁ LUGAR AO ESPÍRITO SANTO

Juízes 15:14-15 "E, vindo ele a Leí, os filisteus lhe saíram ao encontro, jubilando; porém o Espírito do SENHOR poderosamente se apossou dele, e as cordas que ele tinha nos braços se tornaram como fios de linho que se queimaram no fogo, e as suas amarraduras se desfizeram das suas mãos. E achou uma queixada fresca de um jumento, e estendeu a sua mão, e tomou-a, e feriu com ela mil homens."

INTRODUÇÃO

Quando falamos de Sansão, estamos falando de um homem que um dia teve um relacionamento com Deus. Ele era nazireu. O propósito de Deus para ele era que ele estivesse sempre ao Seu lado.

Um dia o homem teve um relacionamento com Deus, mas hoje vemos uma realidade diferente. O homem vive preso as suas paixões, aos seus sentimentos, preso a tantas coisas que o afastam de Deus. Deus não fez o homem para viver desta forma.

DESENVOLVIMENTO

Sansão, outrora forte, estava preso, fraco e sujeito ao inimigo. O homem também vive numa prisão espiritual, com amarras que nem ele mesmo tem forças para se soltar.

Mas a Palavra diz que o Espírito Santo se passou de Sansão de tal maneira que as cordas que haviam em suas mãos se tornaram como fios de linho queimado.

Quando o homem dá lugar ao Espírito Santo em sua vida, ele é liberto de todas as coisas. Nada o impede de adorar a Deus, nada o impede de ser feliz, nada o impede de vencer, o inimigo não consegue vencê-lo.

Porém, aqui vemos um segredo que fez Sansão derrotar 1000 homens: A QUEIXADA DE UM JUMENTO.

Usar uma queixada de um jumento para lutar é algo fora da razão. Isso não é uma arma de guerra. O normal seria usar uma espada, um escudo ou algo do tipo. Mas Sansão usou aquela arma. Há armas que, pela razão, não são armas para lutar. Muitas pessoas tentam batalhar as batalhas da vida pela razão, com recursos desta vida. Mas aquele que tem o Espírito Santo usa as armas espirituais, aquilo que transcende, que está além da razão.

CONCLUSÃO

Somente quando o homem dá lugar ao Espírito Santo, ele pode se desfazer das amarras do inimigo. É preciso permitir que o Espírito Santo governe todas as coisas.

A MULHER SAMARITANA – UM PARALELO SOBRE O CULTO AO MEIO- DIA

João 4:6-7 "E estava ali a fonte de Jacó. Jesus, pois, cansado do caminho, assentou-se assim junto da fonte. Era isto quase à hora sexta. Veio uma mulher de Samaria tirar água. Disse-lhe Jesus: Dá-me de beber."

INTRODUÇÃO

O texto fala do encontro de Jesus com uma mulher samaritana, junto a fonte de Jacó. É um texto bastante conhecido e cheio de detalhes. A palavra fala que Jesus assentou-se junto a fonte quase à hora sexta. Esse é o primeiro detalhe!

DESENVOLVIMENTO

Hora sexta, hoje para nós, equivale às 12h. Horário do culto ao meio-dia.

Outro detalhe: Jesus chegou antes daquela mulher... quase ao meio dia...

Então, antes de nós chegarmos ao culto o Senhor já está a nossa espera. O culto ao meio-dia é um momento do dia para termos esse encontro particular com o nosso Deus. No período mais quente do dia (o sol das 12h), que fala das nossas provas, o Senhor vem ao nosso encontro. Aquela mulher tinha uma necessidade: buscar água. Logo, tinha sede.

Mas ela foi procurar a fonte de Jacó que fala dos recursos terrenos. Ali, ao meio dia, ela conheceu uma outra fonte. A que salta para a vida Eterna. O próprio Senhor Jesus! O Senhor se revelou para ela como um Deus onisciente. Logo, Ele conhece as nossas necessidades. E essa tem sido a nossa benção quando buscamos ao Senhor no culto ao meio dia.

CONCLUSÃO

Servimos a um Deus que contempla as nossas vidas e vem de encontro as nossas necessidades.

Sacia a sede das nossas almas e que tem uma vida Eterna.

A ORAÇÃO DIFERENCIA O QUE ESTÁ VIGIANDO DO QUE ESTÁ DORMINDO

Mateus 26:40 "E, voltando para os seus discípulos, achou-os adormecidos; e disse a Pedro: Então nem uma hora pudeste velar comigo?"

INTRODUÇÃO

Aquele momento era um momento especial. O Senhor Jesus estava preparando os discípulos para entender o valor da oração. Neste capítulo, vemos que eles testemunharam grandes maravilhas operadas pelo Senhor Jesus. Quando eles são convidados a irem ao Getsêmani, era uma lição para a igreja do que representa a oração no Corpo.

DESENVOLVIMENTO

Esta semana estamos estudando o capítulo 1 de apocalipse e aprendemos que somos companheiros de nosso irmão João nas aflições, no reino e na paciência e testemunho de Jesus Cristo.

A oração é uma declaração que somos companheiros do Evangelho nas aflições. Nesta noite, somos companheiros na aflição. Estamos juntos, no Corpo, orando uns pelos outros e é isso que nos sustenta na caminhada.

Os discípulos naquele momento não foram companheiros da aflição de Jesus. Eles adormeceram.

Quando nos comprometemos em ter uma vida de oração, estamos velando como igreja fiel

A palavra velar, no original, κατακρατώ, tem o sentido de prosseguir. Somente a oração nos faz prosseguirmos.

O Senhor voltou-se para os discípulos, mas disse a Pedro: "...nem uma hora pudeste velar comigo? ..."

Todos adormeceram. Porque o Senhor fala a Pedro? Porque Pedro era, profeticamente, a representação da igreja fiel, assim como as 10 virgens adormeceram, mas somente 5 tinham o azeite, da mesma forma que somente à igreja fiel o Senhor fala e a chama para ter uma vida de oração.

CONCLUSÃO

Há uma grande diferença do que dorme e do que vigia (vela). Esta diferença é a vida de oração. Somente a vida de oração nos faz prosseguir. O convite nesta última hora em que a religião dorme é para velar.

BUSCANDO INTIMIDADE COM O SENHOR, ATRAVÉS DA ORAÇÃO

LUCAS 11:1, 9-10 "E aconteceu que, estando ele a orar num certo lugar, quando acabou, lhe disse um dos seus discípulos: Senhor, ensina-nos a orar, como também João ensinou aos seus discípulos. E eu vos digo a vós: Pedi, e dar-se-vos-á; buscai, e achareis; batei, e abrir-se-vos-á; Porque qualquer que pede recebe; e quem busca acha; e a quem bate abrir-se-lhe-á."

INTRODUÇÃO

O momento em que estamos orando é sublime, precioso e especial, é uma conversa diferente com alguém que nos conhece mais do que nós mesmos, temos toda paciência, não reclama, não pede para mudarmos de assunto, jamais vai dizer que está ocupado e não pode nos ouvir naquele momento, temos que estar preparado para sermos usados, uma vida pode ser alcançada, o E.S. de Deus pode operar, ao contrário do que pensamos o Senhor tem pressa em nos abençoar.

DESENVOLVIMENTO

E para que a nossa oração seja aceita não pode ser por imposição e sim por amor, a nossa oração tem que passar do teto, a resposta do Senhor é rápida, se o que pedirmos, estiver dentro do projeto de Deus para aquele momento. Os discípulos pediram: "ensina-nos a orar" e não "nos ensina uma oração".

A oração tem muito valor quando está dentro do contexto do corpo "ensina-nos", e não é por muito falar que será ouvido, palavras bonitas ou ensaiadas, não tem validade nenhuma para o Senhor, por isso a preocupação dos discípulos. Jesus mesmo sendo rei, orava ao pai, era o momento de intimidade "pai e filho" e nós herdamos isso, e como herdeiros de um reino eterno é direito nosso pedir, e ele vai nos dar, agradecer e cada vez que orarmos assim, movemos o coração de Deus.

O maior exemplo de oração que a Bíblia relata está no livro do profeta Habacuque, uma oração que nos faz lembrar o momento que estamos vivendo: Habacuque 3:2 "Ouvi, Senhor, a tua palavra, e temi; aviva, ó Senhor, a tua obra no meio dos anos, no meio dos anos faze-a conhecida; na tua ira lembra-te da misericórdia. Ele já falava da obra do E.S., que fazemos parte. E aquilo que for bom para a obra do senhor, será bom também para as nossas vidas". A oração é como se fosse o nosso termômetro espiritual, se nos cultos, nas aulas, nas reuniões ou nos ensaios, não conseguimos orar, está indicando que algo em nós não está bem espiritualmente, se é vergonha ou tímidos, lembremos da Palavra no livro de Apocalipse:21:8 no que se refere aos tímidos, toda a nossa busca, dedicação, cargos etc., de nada valerá, pois estaremos fora do projeto e a Palavra diz que se agirmos movidos por esse sentimento, não herdaremos a eternidade.

CONCLUSÃO

Se o nosso termômetro indicar que estamos com esses sintomas, que "oremos ao Senhor" esse é o remédio e a resposta é a misericórdia do senhor sobre as nossas vidas, nos moldando, nos dando intimidade para falar com Deus, intimidade que um dia perdemos lá no Éden, onde o homem conversava com o Senhor todos os dias, e através do sangue de Jesus derramado ali na

cruz pelas nossas vidas, resgatou essa condição, de um dia estarmos face a face com o Senhor. Quando esse dia chegar é que iremos aprender como orar? Ele dirá: apartai-vos de mim, não vos conheço (não temos intimidade), vamos buscar essa aliança, porque o Deus ao qual servimos, é o Deus da misericórdia e do amor, que está pronto para nos ouvir a qualquer ora, em qualquer lugar, é o nosso Pai = ABA.

O LIMITE DA VIDA DO HOMEM E A VIDA ETERNA ENCONTRADA EM JESUS ATRAVÉS DA REVELAÇÃO (QUINTA MEDIDA)

Mateus 10:39 "Quem achar a sua vida perdê-la-á; e quem perder a sua vida por amor de mim achá-la-á."

INTRODUÇÃO

O homem em nossos dias, vive sua vida nas coisas desse mundo, nas coisas passageiras. Busca um sentido para a mesma em coisas que não são eternas. Vive por filosofias, ideologias, vive para buscar uma condição financeira, diversão, etc. Vive para agradar ao próprio homem, para agradar a si mesmo.

DESENVOLVIMENTO

No trecho da palavra que nos é dada, Jesus nos mostra que quem encontra sua vida nesse mundo, quem vive para as coisas passageiras limitadas Pelas 4 medidas, um dia a perderá, pois vive em um mundo limitado pelo tempo, a obra criadora. Mas na mesma palavra, Jesus fala a seus servos, a sua Igreja, dizendo que quem deixar sua vida e morrer por amor a Ele, conseguirá vida. Mas que vida é essa? essa vida é a vida eterna, a salvação! Tal morte significa morrer para o mundo, abdicar das coisas do homem, das paixões humanas e dos desejos da carne, é morrer para aquilo que nos afasta de Deus. Ao deixarmos essa vida limitada por quatro medidas, alcançamos vida eterna, passamos a viver uma outra medida (a Quinta medida), a revelação do Senhor. Tendo Jesus Como Salvador, nós já vivemos a eternidade, entramos no tempo de Deus, eterno e perfeito. Nosso tempo deixa de ser contado para a morte e passa a ser contado para a vida!

CONCLUSÃO

O homem sem Deus é limitado pelo tempo, quando a morte chega, sua vida tem fim. Mas para o homem que vive em Jesus, vive o evangelho eterno, pois morreu para o mundo, a vida eterna é encontrada. Assim como quando Isaque estava para ser sacrificado e Deus proveu o cordeiro para salvar sua vida, o cordeiro hoje também já é provido! Esse cordeiro é Jesus que na Cruz morreu em nosso lugar mas ressuscitou e nos dá vida eterna, basta aceitarmos esse sacrifício! Onde está o cordeiro? Deus proveu o cordeiro, Jesus, Aleluias!

OS SETE SEGREDOS DA MENSAGEM

Revelada:

João 6:63 - O espírito é o que vivifica; a carne para nada aproveita; as palavras que eu vos tenho dito são espírito e são vida.

João 12:49 - Porque eu não tenho falado por mim mesmo, mas o Pai, que me enviou, esse me tem prescrito o que dizer e o que anunciar.

Gálatas 1:11-12 - Faço-vos, porém, saber, irmãos, que o evangelho por mim anunciado não é segundo o homem, porque eu não o recebi, nem o aprendi de homem algum, mas mediante revelação de Jesus Cristo.

Ungida:

Isaías 61:1 - O Espírito do Senhor Deus está sobre mim, porque o Senhor me ungiu para pregar boas-novas aos quebrantados, enviou-me a curar os quebrantados de coração, a proclamar libertação aos cativos e a pôr em liberdade os algemados;

Com Graça:

2 Coríntios 12: 9 - Então, ele me disse: A minha graça te basta, porque o poder se aperfeiçoa na fraqueza. De boa vontade, pois, mais me gloriarei nas fraquezas, para que sobre mim repouse o poder de Cristo.

Objetiva:

Eclesiastes 5:2 - Não te precipites com a tua boca, nem o teu coração se apresse a pronunciar palavra alguma diante de Deus; porque Deus está nos céus, e tu, na terra; portanto, sejam poucas as tuas palavras.

Provérbios 15:23 - O homem se alegra na resposta da sua boca, e a palavra, a seu tempo, quão boa é!

Curta:

Tiago : 19 - Sabeis estas coisas, meus amados irmãos. Todo homem, pois, seja pronto para ouvir, tardio para falar, tardio para se irar.

Provérbios 25:11 - Como maçãs de ouro em salvas de prata, assim é a palavra dita a seu tempo.

Isaías 50:4 - O Senhor me deu uma língua erudita, para que eu saiba dizer, a seu tempo, uma boa palavra ao que está cansado. Ele desperta-me todas as manhãs, desperta-me o ouvido para que ouça como aqueles que aprendem.

Com Autoridade:

Mateus 7:28-29 - E aconteceu que, concluindo Jesus este discurso, a multidão se admirou da sua doutrina, porquanto os ensinava com autoridade e não como os escribas.

Não encher as ovelhas, mas deixá-las com um pouco de fome:

Êxodo 16:4 - Então, disse o Senhor a Moisés: Eis que vos farei chover do céu pão, e o povo sairá e colherá diariamente a porção para cada dia, para que eu ponha à prova se anda na minha lei ou não.

Êxodo 16:16 - Eis o que o Senhor vos ordenou: Colhei disso cada um segundo o que pode comer, um gômer por cabeça, segundo o número de vossas pessoas; cada um tomará para os que se acharem na sua tenda.

Os Sete Segredos do Mensageiro

Vida no altar:

Salmo 43:4 - Então, irei ao altar de Deus, de Deus, que é a minha grande alegria; ao som da harpa eu te louvarei, ó Deus, Deus meu.

Gênesis 8:20 - Levantou Noé um altar ao Senhor e, tomando de animais limpos e de aves limpas, ofereceu holocaustos sobre o altar.

Gênesis 12:8 - Passando dali para o monte ao oriente de Betel, armou a sua tenda, ficando Betel ao ocidente e Ai ao oriente; ali edificou um altar ao Senhor e invocou o nome do Senhor.

Sabedoria e prudência:

Tiago 1:5 - Se, porém, algum de vós necessita de sabedoria, peça-a a Deus, que a todos dá liberalmente e nada lhes impropera; e ser-lhe-á concedida.

Tiago 3:17 - A sabedoria, porém, lá do alto é, primeiramente, pura; depois, pacífica, indulgente, tratável, plena de misericórdia e de bons frutos, imparcial, sem fingimento.

1 Reis 3:9-13 - Dá, pois, ao teu servo coração compreensivo para julgar a teu povo, para que prudentemente discirna entre o bem e o mal; pois quem poderia julgar a este grande povo? Estas palavras agradaram ao Senhor, por haver Salomão pedido tal coisa. Disse-lhe Deus: Já que pediste esta coisa e não pediste longevidade, nem riquezas, nem a morte de teus inimigos; mas pediste entendimento, para discernires o que é justo; eis que faço segundo as tuas palavras: dou-te coração sábio e inteligente, de maneira que antes de ti não houve teu igual, nem depois de ti o haverá. Também até o que me não pediste eu te dou, tanto riquezas como glória; que não haja teu igual entre os reis, por todos os teus dias.

1 Coríntios 12:8 - Porque a um é dada, mediante o Espírito, a palavra da sabedoria; e a outro, segundo o mesmo Espírito, a palavra do conhecimento;

Provérbios 9:10 - O temor do Senhor é o princípio da sabedoria, e o conhecimento do Santo é prudência.

Vida de Jejum, Oração e Vigilância:

Mateus 17:21 - Mas esta casta não se expele senão por meio de oração e jejum.

1 Tessalonicenses 5:17 - Orai sem cessar.

1 Pedro 4:7 - Ora, o fim de todas as coisas está próximo; sede, portanto, criteriosos e sóbrios a bem das vossas orações

Mateus 26:41 - Vigiai e orai, para que não entreis em tentação; o espírito, na verdade, está pronto, mas a carne é fraca.

Leitura e Meditação da palavra:

Salmo 1:2 - Antes, o seu prazer está na lei do Senhor, e na sua lei medita de dia e de noite.

Isaías 1:3 - O boi conhece o seu possuidor, e o jumento, o dono da sua manjedoura; mas Israel não tem conhecimento, o meu povo não entende.

Mateus 22:29 - Respondeu-lhes Jesus: Errais, não conhecendo as Escrituras nem o poder de Deus.

1 Timóteo 4:13 - Até à minha chegada, aplica-te à leitura, à exortação, ao ensino.

2 Timóteo 2:15 - Procura apresentar-te a Deus aprovado, como obreiro que não tem de que se envergonhar, que maneja bem a palavra da verdade.

Salmos 119:97-99 - Quanto amo a tua lei! É a minha meditação, todo o dia! Os teus mandamentos me fazem mais sábio que os meus inimigos; porque, aqueles, eu os tenho sempre comigo. Compreendo mais do que todos os meus mestres, porque medito nos teus testemunhos.

Salmo 119:105 - Lâmpada para os meus pés é a tua palavra e, luz para os meus caminhos

Obediência ao Senhor:

João 23:11-12 - Os meus pés seguiram as suas pisadas; guardei o seu caminho e não me desviei dele. Do mandamento de seus lábios nunca me apartei, escondi no meu íntimo as palavras da sua boca.

Gênesis 5:24 - E andou Enoque com Deus; e não se viu mais, porquanto Deus para si o tomou.

Gênesis 6:9 - Eis a história de Noé. Noé era homem justo e íntegro entre os seus contemporâneos; Noé andava com Deus.

1 Samuel 15:22 - Porém Samuel disse: Tem, porventura, o Senhor tanto prazer em holocaustos e sacrifícios quanto em que se obedeça à sua palavra? Eis que o obedecer é melhor do que o sacrificar, e o atender, melhor do que a gordura de carneiro

Humildade:

1 Pedro 5:5 - Rogo igualmente aos jovens: sede submissos aos que são mais velhos; outrossim, no trato de uns com os outros, cingi-vos todos de humildade, porque Deus resiste aos soberbos, contudo, aos humildes concede a sua graça.

Lucas 18:9-14 - Propôs também esta parábola a alguns que confiavam em si mesmos, por se considerarem justos, e desprezavam os outros: Dois homens subiram ao templo com o propósito

de orar: um, fariseu, e o outro, publicano. O fariseu, posto em pé, orava de si para si mesmo, desta forma: Ó Deus, graças te dou porque não sou como os demais homens, roubadores, injustos e adúlteros, nem ainda como este publicano; jejuo duas vezes por semana e dou o dízimo de tudo quanto ganho. O publicano, estando em pé, longe, não ousava nem ainda levantar os olhos ao céu, mas batia no peito, dizendo: Ó Deus, sê propício a mim, pecador! Digo-vos que este desceu justificado para sua casa, e não aquele; porque todo o que se exalta será humilhado; mas o que se humilha será exaltado.

Provérbios 15:33 - O temor do Senhor é a instrução da sabedoria, e a humildade precede a honra.

Ser o Exemplo do Rebanho:

1 Timóteo 4:12 - Ninguém despreze a tua mocidade; pelo contrário, torna-te padrão dos fiéis, na palavra, no procedimento, no amor, na fé, na pureza.

2 Timóteo 4:5 - Tu, porém, sê sóbrio em todas as coisas, suporta as aflições, faze o trabalho de um evangelista, cumpre cabalmente o teu ministério.

João 13:15 - Porque eu vos dei o exemplo, para que, como eu vos fiz, façais vós também.

Estrutura da Mensagem:

Introdução

Serve para situar os ouvintes dentro daquilo que vai ser pregado. Pode ser um fato histórico ou profético, ligado ao texto. Pode ser o contexto daquilo que vai ser pregado.

Desenvolvimento

É a apresentação da mensagem que está sendo pregada. É a explanação dos fatos que envolvem o assunto abordado, como uma parábola, o cumprimento de uma profecia, a realização de um milagre, uma operação de maravilha.

Conclusão

É a apresentação da revelação dentro do que foi pregado, é a aplicação do ensino revelado sobre o assunto abordado na mensagem. É mostrar aquilo que está além da letra. Onde se mostra a opção em fazer uso da mensagem.

JESUS, O LEÃO DE JUDÁ

Juízes 14:14 "Então lhes disse: Do comedor saiu comida, e doçura saiu do forte. E em três dias não puderam declarar o enigma."

INTRODUÇÃO

Foi proposto um enigma que trazia um segredo que precisava ser descoberto; quem declarasse o enigma receberia uma recompensa: 30 lençóis e 30 vestidos.

Este enigma era diferente dos demais, pois era fruto de uma experiência vivida, que envolveu a morte do Leão.

DESENVOLVIMENTO

O Leão morreu e da sua morte resultou alimento, o mel.

Jesus disse: a minha carne verdadeiramente é comida e meu sangue bebida.

Do comedor saiu comida e do forte saiu doçura, e em 3 dias não puderam decifrar o enigma, pôr que? Porque 3 fala da morte e ressurreição do Senhor Jesus, e só o que tem experiência com o novo nascimento descobre o mistério. Quem descobre o mistério, recebe lençóis, lugar de descansar, eternidade.

Vestidos nos fala de veste, de veste de salvação.

O prazo para descobrir o enigma era de 7 dias. O número 7 nos fala da obra perfeita, obra que o Espírito Santo realiza, revelando o forte, aquele que venceu a morte e na sua ressurreição nós provamos da doçura do seu amor em se entregar, ou seja, sendo crucificado por nós e participamos da sua palavra (mel) para que no sétimo dia, ou seja, no concluir do seu projeto, aqui nós pudéssemos descansar com ele na glória para sempre.

CONCLUSÃO

O Senhor Jesus como leão da tribo de Judá, rei de Israel, está em todo o Velho Testamento como enigma, e vem reinando de Gênesis a Apocalipse, e só que descobre o enigma, o conhece e pode desfrutar deste reinado eterno. A igreja fiel descobriu o segredo para conhecer o enigma: o Clamor pelo Poder do Sangue do Senhor Jesus, a doçura do Espírito Santo (morte e ressurreição).

"Se não lavrásseis com minha novilha...":

Aqueles que estão envolvidos com a obra de Deus estão descobrindo o enigma, através da igreja fiel que está aos pés do Senhor, pois Ele lhe revela todas as coisas; passam a desfrutar das bênçãos da eternidade, se alimentando da palavra revelada (mel)

O REENCONTRO DO HOMEM COM DEUS

Gênesis 46:28-29 "E Jacó enviou Judá adiante de si a José, para o encaminhar a Gósen; e chegaram à terra de Gósen. Então José aprontou o seu carro, e subiu ao encontro de Israel, seu pai, a Gósen. E, apresentando-se-lhe, lançou-se ao seu pescoço, e chorou sobre o seu pescoço longo tempo."

INTRODUÇÃO

Aquele era um momento especial na vida de José. Ele iria reencontrar o pai.

José estava bem (materialmente falando), só tinha um detalhe: HÁ MUITO TEMPO QUE ELE NÃO VIA O PAI, NÃO OUVIA SUA VOZ.

DESENVOLVIMENTO

Há muitos crentes na igreja que estão bem (materialmente falando), estão numa zona de conforto. Mas muitas vezes a vida espiritual não está bem, muitas vezes tudo vai bem materialmente, mas ESTÃO LONGE DO PAI. Há muito tempo que não houve a voz do Pai. É preciso que haja um reencontro. É um processo.

Jacó envia Judá adiante de si para encontrar José, para levá-lo a Gósen, que era onde Jacó estava. É preciso que o Espírito Santo revele o Pai. Só Ele revela o Pai. Só Ele sabe onde o Pai está. Só Ele pode encaminhar o homem a Deus na pessoa do Senhor Jesus. Da mesma forma que Jacó enviou Judá para que soubesse encaminhar José a Gósen, o Pai envia todos os dias o Seu Santo Espírito aos cultos para encaminhar o homem a sua presença.

Gósen era um lugar diferente. Mesmo sendo um lugar no Egito, Gósen seria onde Israel e seus filhos se estabeleceriam. Gósen aqui simboliza o Corpo, a igreja, o lugar onde Deus restaura, se revela. Muitos sabem o endereço físico da igreja, mas a veem como um local de reunião social, não fazem parte da igreja invisível, e acabam se distanciando do Senhor.

José precisava reencontrar seu pai. Nada fazia sentido em sua vida longe do pai. Mesmo estando como governador do Egito, mesmo estando numa zona de conforto, mesmo estando farto materialmente. Para José, nada disso tinha valor longe do pai.

José se apresenta ao pai. É nossa atitude dizermos ao Pai que precisamos Dele. Reconhecermos quando estamos longe Dele.

CONCLUSÃO

José quando viu o pai de novo, lançou-se lhe ao pescoço. A alegria e satisfação em ver o pai o fez apegar-se a ele, ao ponto de não querer largá-lo.

Quando estamos na presença do Pai, entendemos o valor da sua presença e nos comprometemos a não viver mais longe Dele.

O SEU NOME É JESUS

João 3:16 "Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna. "

INTRODUÇÃO

Deus Pai estabeleceu um projeto de resgate para o homem, fundamentado na pessoa do Senhor Jesus, o seu filho unigênito.

Antes de vir ao mundo, Jesus estava na eternidade com o Pai, inclusive o evangelho de João, em seu primeiro capítulo, apresenta o Senhor Jesus como o Verbo, aquele que estava com Deus e era Deus.

Destaca que todas as coisas foram feitas por Jesus, e sem Jesus nada do que foi feito se fez, pois, o Senhor Jesus é a própria vida.

O Senhor Jesus deixou toda a sua glória e veio a este mundo, fez-se homem. O anjo Gabriel anunciou à Maria o nome do seu Salvador dizendo: "a quem chamarás pelo nome de Jesus." (Mateus 1.21)

Jesus é a forma grega do termo hebraico "Josué", que significa: o Senhor é salvação.

DESENVOLVIMENTO

O nome Jesus era bem comum, e por isso, para ser diferenciado, Ele era chamado de "Jesus de Nazaré." A grande diferença, porém, é que neste nome há todo poder no céu e na terra, poder para salvar e operar maravilhas.

O nome de Jesus passou a ser conhecido pelos sinais e prodígios que ele operou.

Mesmo durante a sua gravidez, Maria foi visitar sua prima Isabel, ocasião em que Isabel ficou cheia do Espírito Santo e exclamou: "E de onde me provém isto a mim, que venha visitar-me a mãe do meu Senhor?". Maria, reconhecendo que gerava em si o Salvador, disse: "A minha alma engrandece ao Senhor. E o meu espírito se alegra em Deus, meu Salvador." – (Lucas 1. 39,43,46,47)

Já o nascimento do Senhor Jesus foi anunciado por um anjo aos pastores que estavam no campo a guardar seu rebanho durante as vigílias da noite. "… E eis que o anjo do Senhor veio sobre eles, e a glória do Senhor os cercou de resplendor, e tiveram grande temor. E o anjo lhes disse: não temais, porque eis aqui vos trago novas de grande alegria, que será para todo o povo, pois, na cidade de Davi, vos nasceu hoje o Salvador, que é o Cristo, o Senhor. E no mesmo instante, apareceu com o anjo uma multidão dos exércitos celestiais, louvando a Deus […]" (Lucas 2.8-11 e 13). Era o Filho de Deus vindo ao mundo para salvar o homem. Aleluia!

Porém durante o ministério do Senhor Jesus, aconteceram as maiores manifestações do poder e do amor de Deus, com grandes sinais, prodígios e maravilhas, dia após dia, sem ter Ele um lugar para repousar ou descansar. Cumpriu todas as ordenanças da lei e todo o projeto de salvação do homem determinado pelo Pai.

Incansável em anunciar o Seu evangelho e em salvar vidas, revelou-se de maneira poderosa e maravilhosa à mulher samaritana, junto ao poço de Jacó. Após o testemunho da mulher

samaritana, os samaritanos também ouviram Jesus falar, e creram que Ele era o Messias e disseram: "… este é verdadeiramente o Cristo, o Salvador do mundo." – João 4.42

O Senhor Jesus, com Suas palavras e ações, Seus ensinos, e através de Sua morte e ressurreição, levou Seus discípulos a terem uma vida guiada pelo Espírito Santo, e a reconhecerem que Jesus é o Salvador.

CONCLUSÃO

Hoje a serva do Senhor confia somente no nome de Jesus.

Os séculos se passaram, mas Jesus, o nosso Salvador, é o mesmo. Ele nos fala com sua doce voz, e quer nos dar salvação e descanso para nossas almas.

"Vinde a mim, todos os que estais cansados e oprimidos, e eu vos aliviarei." (Mateus 11.28)

"Se alguém tem sede, que venha a mim e beba." (João 7.37)

Suas palavras ecoam através dos séculos, pois são eternas. Hoje falam a nós também: são salvação para todos os que nelas creem e a elas obedecem.

Reconhecemos este Salvador, Jesus Cristo o Senhor, que está à direita do Pai intercedendo por nós, o Senhor Jesus Glorificado em toda sua glória e esplendor.

Este Jesus um dia revelou o amor de Deus a nós quando entregou a Sua vida em sacrifício eterno, vencendo a morte, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.

Jesus vai voltar e nos arrebatar para desfrutarmos deste amor eternamente. "Então, cumprir-se-á a palavra que está escrita: Tragada foi a morte na vitória." – (I Coríntios 15.54).

APRESENTAÇÃO DO SENHOR JESUS NO TEMPLO

Lucas 2:30 "Pois já os meus olhos viram a Tua salvação"

INTRODUÇÃO

Quando Maria estava grávida, um anjo apareceu em sonho a José anunciando: "… não temas receber Maria, tua mulher, porque o que nela foi gerado é do Espírito Santo. Ela dará à luz um filho e lhe porás o nome JESUS (SALVAÇÃO), porque ele salvará o seu povo dos pecados deles" (Mateus 1:20,21). Naquele momento profético, Deus Pai revelou o propósito da vinda de Deus Filho: SALVAÇÃO.

DESENVOLVIMENTO

Após o nascimento de Jesus, e conforme previa o velho testamento, José e Maria levaram Jesus ao templo para ser consagrado ao Senhor, e para oferecer o sacrifício ao Senhor. Como eram pobres, a Lei estabelecia a oferta de um par de rolas, ou dois pombinhos. (Levítico 12:8).

No templo, presenciando a apresentação de Jesus, estava Simeão, idoso, servo fiel e piedoso, que servia ao Senhor "esperando a consolação de Israel". Servia com paciência indo ao templo ano após ano pois "fora-lhe revelado pelo Espírito que ele não morreria antes de ver o Cristo do Senhor" (Lucas 2:26).

Naquele dia, pelo Espírito foi Simeão levado ao templo, onde em comunhão identificou a importância profética daquele momento, pois era o cumprimento da promessa gloriosa aguardada por ele por muitos anos. Então ele tomou Jesus em seus braços e louvou a Deus dizendo: "Agora Senhor, despede em paz o teu servo, segundo a tua palavra, pois já os meus olhos viram a tua SALVAÇÃO, a qual tu preparaste perante a face de todos os povos, luz para Iluminar as nações e para a glória do teu povo Israel" (Lucas 2:29-32).

Com este servo do passado temos aprendido que nossa espera não é em vão. Muitas orações, e até promessas do Senhor, por vezes podem demorar mais do que imaginamos. Mas sabemos que Deus é fiel nas suas promessas e, no tempo determinado, as promessas se cumprem nas nossas vidas. Temos apenas que perseverar no templo, na comunhão, no corpo. Não podemos nos afastar porque não sabemos qual o dia, mas a Salvação vem.

Por outro lado, já podemos louvar a Deus, porque já tem revelado JESUS (SALVAÇÃO) aos nossos corações. A Salvação do Senhor pode ser testemunhada em cada operação de Deus na nossa vida. As irmãs podem testemunhar no templo: "Os nossos olhos já viram a tua Salvação". A Salvação do Senhor é revelada a nós através das curas, milagres, libertações, respostas de oração, etc. (neste momento a irmã com a palavra pode lembrar das experiências alcançadas na igreja local, fruto da perseverança em oração e fidelidade das irmãs).

CONCLUSÃO

Simeão é um exemplo de servo que soube esperar com fidelidade, perseverando na fé, em comunhão com o Espírito Santo, aguardando o cumprimento da Promessa da vinda do Messias e, assim, nesta posição, pôde ver a promessa cumprida em sua vida.

Um exemplo maravilhoso para nós que amamos e aguardamos a VINDA GLORIOSA DO SENHOR JESUS. Servindo ao Senhor com fidelidade, perseverando na fé, sem desanimar, crendo na sua promessa Gloriosa todos os dias, em comunhão com o Espírito Santo, observando os sinais, buscando ao Senhor, jejuando, madrugando, testemunhando:

“OS NOSSOS OLHOS JÁ VIRAM A TUA SALVAÇÃO”.

VIDA VITORIOSA

1 Samuel 2:2 "Então orou Ana, e disse: O meu coração exulta ao Senhor; o meu poder está exaltado no Senhor; a minha boca se dilatou sobre os meus inimigos, porquanto me alegro na tua salvação. Não há Santo como é o Senhor; porque não há outro fora de Ti, e rocha nenhuma há como o nosso Deus."

INTRODUÇÃO

O cântico de Ana expressa sua vitória mediante as provas, diante do desafio que estava a sua frente ser mãe, gerar.

No tempo de Ana, quem era estéril era como se tivesse uma maldição sobre a sua vida, por isto ela chorou diante do Senhor clamou até alcançar a vitória, pois os grandes atos de Deus decorrem sempre de uma entrega que os seus filhos fazem a Ele.

DESENVOLVIMENTO

Quando ela expressa a sua vitória diante do Senhor de maneira tão sensível ela cita tudo o que uma pessoa vitoriosa vive Em nosso meio, no seu tempo ela viveu as mesmas coisas que nós vivemos no dia a dia da igreja.

...a minha boca se dilatou sobre os meus inimigos... Os que vencem diante do Senhor são os que, vencem o pecado, a razão, o eu e podem dizer o que Ana disse: Porquanto me alegro na tua salvação. E o cântico dê quem é vencedor, de quem está sendo atendido pelo Senhor, que vive uma alegria do céu, obra como forma de vida.

Não há Santo como o Senhor... Ana falava da mesma santidade que temos que viver hoje, a separação do mundo das coisas que não pertencem a luz. Aquele que está descobrindo os mistérios de Deus é aquele que está se separando sem reservas do mundo (sede santo porque Eu sou Santo).

...Não multipliqueis palavras de altíssimas altivez... Ana lutou pela bênção com muitas lágrimas, por isto ela alcançou o entendimento do projeto, não se exaltou, murmurou ou lamentou

O Senhor e o que tira a vida e a dá, faz descer a sepultura e faz tornar a subir dela... No seu cântico citou uma vida espiritual abundante e profética, com os todos os tópicos que nós vivemos no dia a dia, inclusive faz esta citação a respeito da morte e ressurreição de Jesus, aquele que venceu a morte, desceu a sepultura e ressuscitou pelo poder de Deus. A morte e ressurreição de Jesus é a das nossas vidas espirituais

...Os pés dos seus santos guardará...porque o homem não prevalecerá pela força... É o cotidiano da obra, temos a nossa caminhada guardada pelo Senhor, nós não vencemos pela força do homem, mas vencemos na santidade, na paciência, no clamor, porque a obra não é pela força mas pelo espírito (Não por força nem por violência).

CONCLUSÃO

Deus guarda aquele que estão perseverando no caminho e vivendo em santidade diante de Deus. Se nós estamos orando e jejuando atendendo a vontade do Senhor nós temos um cântico em

nossos lábios, e assim é o dia a dia de quem vive uma: vida espiritual abundante e vitoriosa diante de Deus.

JESUS É AQUELE QUE TEM A CHAVE DA MORTE E DO INFERNO

Apocalipse 1:17-18 “E eu, quando o vi, caí a seus pés como morto; e ele pôs sobre mim a sua destra, dizendo-me: Não temas; Eu sou o primeiro e o último; E o que vivo e fui morto, mas eis aqui estou vivo para todo o sempre. Amém. E tenho as chaves da morte e do inferno.”

INTRODUÇÃO

Você possui alguma chave? De casa, ou do carro, do trabalho, de um cofre? Até mesmo o mais humilde barraco tem suas chaves. Você tem domínio sobre isto, porque tem as chaves, ou é dono ou conquistou o direito, a confiança, para tê-la em seu poder.

DESENVOLVIMENTO

Neste texto Jesus se apresenta a João como aquele que tem a chave morte e do inferno.

- “Não temas;" = O apostolo João quando vê Jesus glorificado cai como morto, então o Senhor estende sua mão sobre ele e se apresenta;

- " eu sou o Primeiro e o Último e o que vive " = O Senhor Jesus sempre existiu, desde a fundação do mundo, de eternidade a eternidade Ele é Deus.

- "e fui morto" = A palavra FUI está no passado, pois só por 3 dias o Senhor Jesus esteve morto, Ele não permaneceu no sepulcro, Maria e outros viram o sepulcro vazio (João 20);

- "mas eis aqui estou”: Jesus não estava morto, mas estava ali diante de João, era uma prova da sua vitória sobre a morte;

- "vivo para todo o sempre" = Os sacrifícios de animais sempre se repetiam, eram um meio temporário de lidar com o pecado, mas Jesus em um único sacrifício Hebreus 10:11, trouxe-nos o perdão, nunca mais a morte terá poder sobre Ele.

- "tenho as chaves da morte" = significa que Jesus tem domínio sobre a morte física, Ele venceu sua morte, deu vida a Lázaro, a filha de Jairo e também tem feito ressurreição em nossos dias (aqui na igreja temos um bebê que nasceu morto e o Senhor o ressuscitou, hoje já está com 10 anos).

- "e do inferno" = Em Apocalipse 20:14 nos diz que o inferno é a 2ª morte, a morte espiritual, resultado de uma condenação. Jesus tem as chaves do inferno, tem domínio sobre o inferno, Ele tem autoridade sobre a morte física e a morte espiritual, Ele tem todo poder “Onde está, ó morte o teu aguilhão? Onde está, ó inferno, a tua vitória??” (1 Coríntios 15:55)

- "Amém" = significa "assim seja", usada pra confirmar o que foi dito, como fazemos ao concordar com uma oração. Jesus até orou "seja feita a Tua vontade", mas era necessário, não tinha outro recurso, e Deus enviou o Seu filho, estava vivo, deixou a gloria e foi a cruz num sacrifício vivo, para perdoar o nosso pecado, passou pela morte, mas ressuscitou ao terceiro dia, e vive para todo sempre.

Aplicação: Sabemos que, por mais que cuidamos da nossa alimentação e gastamos em tratamentos da nossa saúde, a morte física é inevitável, porém da segunda morte temos em Jesus

o escape, e para isso é preciso tomar uma decisão consciente: seguir a Jesus, vencendo as oposições do dia a dia, porque "Ao que vencer, não sofrerá o dano da segunda morte" (Ap. 2:11), é preciso lutar e vencer. Como esteve Jesus diante de João, Ele está diante de você agora; e esta te oferecendo vida eterna. Só depende de cada um de nós, de nossas escolhas, como conduzimos nossa vida. Jesus já fez a parte Dele, não está mais morto, e quer caminhar conosco, nosso companheiro e ajudador.

CONCLUSÃO

Existem situações que aos nossos olhos não tem mais jeito, porém Jesus tem domínio sobre tudo. Nada está perdido ou sem solução. Estamos na última hora, e antes da volta de Jesus, ainda há o escape. Cada pessoa tem a oportunidade de escolher onde vai passar a eternidade, Ele abriu a porta da salvação, aquele que crê, sairá da morte para a vida porque há uma promessa que nem as portas do inferno prevalecerão contra o fiel (Mateus 16:18), Jesus tem a chave!

A LUZ (JESUS) - A QUINTA MEDIDA ATRAVÉS DA LUZ DE JESUS

João 1:1-4 "No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus. Ele estava no princípio com Deus. Todas as coisas foram feitas por ele, e sem ele nada do que foi feito se fez. Nele estava a vida, e a vida era a luz dos homens."

INTRODUÇÃO

João, servo enviado de Deus, o discípulo a quem Jesus amava, conforme relata a Bíblia, veio para testemunho, para que testificasse da luz, para que todos cressem no Senhor.

Não era ele a luz, mas para que testificassem da luz, a mesma luz que guiara João, e guiaria a todos. Ali estava a luz verdadeira que ilumina todo homem que vem ao mundo. O Evangelho de João relata: Ali estava a luz verdadeira, que ilumina a todo o homem que vem ao mundo (verso 9). Mateus também cita a profecia de Isaías quando diz: ''O povo que jazia nas trevas viu uma grande luz; e aos que estavam detidos na região e sombra da morte'', a luz raiou' Cap.9 verso 2. Por fim, Jesus disse: 'Eu sou a luz do mundo; quem me segue não andará em trevas, mas terá a luz da vida'.

DESENVOLVIMENTO

Então vemos que Jesus é o Verbo que se fez carne. Ele contém a Palavra de Deus, e mais do que isto, Ele É a Palavra de Deus, Seu nome na Eternidade é A Palavra de Deus, mas aqui na Terra é Salvação, pois ele através da Sua Palavra nos trouxe a Salvação, e aqui esta noite entrou Salvação, pois Cristo adentrou em nosso meio, e a Sua Palavra viva penetra em nossos corações.

No Princípio era o Verbo.... Jesus é o Verbo que se fez carne e este é um mistério que o mundo não conhecem, mas que foi revelado para nós, para a igreja fiel de Cristo, é Jesus em nós, no meio do Seu povo, assim como Paulo escreveu aos Colossenses: 1:27 'Aos quais Deus quis fazer conhecer quais são as riquezas da glória deste mistério entre os gentios, que é Cristo em vós, esperança da glória'.

Então quando novamente lemos: No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus.

Ele estava no princípio com Deus.

Todas as coisas foram feitas por ele, e sem ele nada do que foi feito se fez.

Nele estava a vida, e a vida era a luz dos homens. – quando Deus criou todas as coisas Jesus já estava lá (a presença do pai, do Filho e do Espírito Santo), juntos na palavra Elohim.

CONCLUSÃO

Temos aí então um relato do que aconteceu no Gênesis – Ele estava lá, fez todas as coisas. Todas as coisas foram feitas por ele, e sem ele nada do que foi feito se fez.

Vemos que o número 7 na bíblia indica a perfeição de Deus, indica o começo, o término, a perfeição, o completar de uma Obra que foi iniciada e terminada, Jesus é o Verbo e a Palavra é Verbo, é ação, é o 'haja Luz' e é a Luz existindo na vida do servo.

Esta Luz vai brilhando mais e mais na vida da Igreja Fiel, até ser dia Perfeito, então, viveremos para sempre na Luz de Jesus, com Jesus.

O MOMENTO PROFÉTICO E A IGREJA FIEL COMO A LUZ DO MUNDO

Apocalipse 1: 12-13 “E virei-me para ver quem falava comigo. E, virando-me, vi sete castiçais de ouro; E no meio dos sete castiçais um semelhante ao Filho do homem, vestido até aos pés de uma roupa comprida, e cingido pelos peitos com um cinto de ouro.”

INTRODUÇÃO

O Senhor Jesus no antes de ser assunto aos céu deixou uma orientação para a igreja dizendo: "ficai em Jerusalém até que alto sejais revestidos de poder ", então ela atendeu a revelação do Senhor Jesus e assim ali no pentecostes o Senhor Jesus derramou sobre ela o seu Espírito Santo, a partir daí ela com toda ousadia anunciava a palavra de Deus, mais assim como o Senhor enfrentou oposição ela também enfrentou, vieram as perseguições e muitos morreram por não negar o nome do Senhor, é neste contexto que inicia o livro de apocalipse, porque o apóstolo João diz que estava na Ilha de Patmos por causa da palavra e por causa do testemunho de Jesus Cristo.

DESENVOLVIMENTO

A palavra nos fala que João uma voz por detrás dele, ele diz: "e virei-me para ver o que falava comigo"

É muito importante entendermos que o Senhor Jesus estava ali vivo e glorificado falando com ele, mais se João por causa da luta estivesse sem comunhão ou entregado os pontos talvez ele não teria virado para ver quem falava com ele, mais ele virou para ver porque sua fé estava viva, ele estava em comunhão e por causa disso o Senhor Jesus lhe revelou o seu projeto.

O Senhor Jesus está vivo e tem falado também nesta última hora no nosso meio de muitas maneiras, mais muitos não tem dado ouvidos a sua voz porque estão se deixando esfriar, uns por causa do pecado, outros por causa das lutas, mais a palavra nos diz: "o justo viverá da fé e se ele recuar a minha alma não tem prazer nele" (Hebreus 10: 38) , A igreja fiel tem dado ouvidos a voz do seu Salvador e nesta última hora o Senhor tem revelado a ela todo o seu projeto, quanto mais prova mais ela fica sensível a sua voz e assim é aperfeiçoada para encontrar com o Senhor.

OS SETE CASTIÇAIS

João virou e viu sete castiçais de ouro, aqueles castiçais apontavam profeticamente para a igreja como a sendo a luz do mundo, porque Jesus disse:" vós sois a luz do mundo"

Sete fala de perfeição e cada momento que atendemos a revelação somos aperfeiçoados, atender a revelação é viver o processo de salvação e é neste processo que somos aperfeiçoados.

O castiçal ficava além do véu, no santo dos Santos, e o Senhor Jesus nos deu este direito de estar na sua presença, através do seu sangue, por isso Senhor tem se revelado a nós de uma maneira gloriosa.

Os castiçais eram de ouro, que nos falam da igreja revestida de poder, tal como foi revestida ali no pentecostes, poder para testemunhar, para resplandecer a luz do Espírito Santo, o Senhor nesta última hora está derramando do seu Espírito sobre a igreja, convencendo muitos do pecado, da justiça e do juizo e preparando- a para o arrebatamento.

O momento é de trevas, é a última hora, vivemos o Maranata, há uma igreja que tem a luz, a candeia acesa ou seja a revelação, por isso ela é a luz do mundo, muitos através da igreja tem tido a oportunidade de enxergar o caminho.

João viu no meio dos castiçais um semelhante ao filho do homem, o que se destacou ali no meio dos castiçais foi o Senhor Jesus glorificado, nesta última hora o Senhor Jesus tem se destacado no nosso porque ele é o cabeça da igreja, é dele que vem o comando para a igreja corpo de Cristo, é ele quem revela o seu projeto para a sua igreja através do Espírito Santo, tal como revelou a João seu servo.

CONCLUSÃO

O momento é de trevas, mais o Senhor tem nos chamado para resplandecer, para levar uma mensagem ao mundo, é o Maranata hora vem Senhor Jesus, mais só haverá a luz em nós se estivermos cheios do Espírito, temos que ser boca de Deus nesta última hora e para isso O Senhor está revestindo sua igreja de poder, lembrando que o Senhor usa a sua igreja, mais o destaque é para o Senhor Jesus, a honra e a glória é para ele.

O REI DA GLÓRIA SE LEVANTA PARA DEFENDER O SERVO FIEL

Apocalipse 1:13 “E no meio dos sete castiçais um semelhante ao Filho do homem, vestido até aos pés de uma roupa comprida, e cingido pelos peitos com um cinto de ouro.”

“E ele disse: Homens, irmãos, e pais, ouvi. O Deus da glória apareceu a nosso pai Abraão, estando na mesopotâmia, antes de habitar em Harã,” Atos 7:2

"Mas ele, estando cheio do Espírito Santo, fixando os olhos no céu, viu a glória de Deus, e Jesus, que estava à direita de Deus; E disse: Eis que vejo os céus abertos, e o Filho do homem, que está em pé à mão direita de Deus.” Atos 7:55,56

INTRODUÇÃO

O livro de Atos descreve Estevão como um homem de Deus. Um Diácono cheio de Fé e do Espirito Santo. Pelas suas mãos Deus operava sinais, com grande poder e glória. Era um homem admirado, amado pela igreja, e estava ali para pregar aos Judeus, e aos ouvintes falava dos propósitos de Deus para Israel, explicando como Deus manifestou sua glória e poder, Salvação por Jesus. O povo estava ali, mas com coração endurecido, resistindo.

DESENVOLVIMENTO

A Palavra menciona que ele falava com tanta ousadia, que falava aos sacerdotes presentes.

Com ousadia mostrava num duro discurso:

"Homens de dura cerviz, e incircuncisos de coração e ouvido, vós sempre resistis ao Espírito Santo assim vós sois como vossos pais. A qual dos profetas não perseguiram vossos pais? Até mataram os que anteriormente anunciaram a vinda do Justo, do qual vós agora fostes traidores e homicidas; Vós, que recebestes a lei por ordenação dos anjos, e não a guardastes.” Atos 7:51-53

E ele pregava o Evangelho que transformou sua vida, a nossa vida, e por isso foi apedrejado. Que crime ele cometeu? Ele era tido como homem ao qual se manifestava a Glória de Deus. As pessoas viam nele o Espirito do Deus Vivo. O servo Fiel. O homem que testemunhava do Deus Vivo. O servo que fazia o que o Senhor lhe mandava fazer. Mesmo assim, contra ele vieram oposições.

Esse é o primeiro ensinamento que o Senhor que nos dar: Foi contra ele que vieram as pedradas. Os servos que estão dispostos a honrar o Senhor. Contra esses vêm as pedradas. São a esses que vem as oposições. O servo é provado. Sobre esses que vem as lutas. As perseguições. Traições.

Mas há algo que nos chama atenção, ele começa seu discurso, falando do DEUS DA GLÓRIA , versículo 2, e no final ele vê o DEUS DA GLÓRIA, versículo 56. Ele fala da Glória e passa a ver a glória. Essa é a nossa experiência. Pregamos do que vivemos. Falamos o que vivemos: Pois Ele nos perdoou, nos curou, nos libertou, e ainda faz o cego ver, o paralitico andar. Quando estávamos tristes Ele nos alegrou. A solução trouxe para nossos problemas. É dessa glória que vivemos e falamos.

A glória de Deus de manifesta no nossos cultos. Mesmo num culto simples do meio da semana, nosso coração se enche, pois a glória de Deus está no nosso meio.

A experiência de Estevão nos chama atenção para uma coisa: “Eis que eu vejo os céus abertos e a glória de Deus, e Jesus em Pé a direita do trono, ao lado de Deus”.

E o que nos chama atenção é que, em vários momentos da Palavra, seja nas profecias dos Profetas, seja em Salmos, seja no livro de Hebreus 1:3, que diz assim: “O qual, sendo o resplendor da sua glória, e a expressa imagem da sua pessoa, e sustentando todas as coisas pela Palavra do seu poder, havendo feito por si mesmo a purificação dos nossos pecados, assentou-se à destra da majestade nas alturas;” Hebreus 1:3

Ou em Apocalipse 7 quando os animais celestiais, com os fiéis, anciãos, mártires, chegam na glória e glorificam unanimes ao Senhor, diz que Ele está assentado no trono.

Em toda a Palavra, a posição de Jesus é sempre assentado a Destra de Deus.

No Salmos 110:10, fala que Ele assenta à direita de Deus, até que coloque os inimigos aos seus pés.

Jesus sempre se posiciona a Direita de Deus. Mas enquanto Estevão estava tomando pedradas, com a luta diante dele, no meio da provação, da dificuldade, da perseguição, sendo morto, condenado, mas aqui Ele estava de pé! Ele se colocou de pé naquele momento!

Um Deus que é louvado por anjos, querubins e serafins, entronizado, bendito, que tem toda uma eternidade se movimentando em torno Dele, Se coloca de Pé em face a luta do servo fiel. Quando Ele viu o servo dele em meio a provação, luta, não suportou e se pôs de pé!

E quanto àquele que toma pedrada, que vem a Palavra contrária, de derrota, a condenação, que teve a porta fechada, Jesus não está indiferente a sua luta. Se levanta para te consolar, agir, socorrer, abraçar, dizer é que é Fiel, mesmo que não permaneça fiel, a Palavra dEle não volta vazia, a promessa Dele se cumpre, Ele não falha.

CONCLUSÃO

Em Romanos 3, fala: que a promessa Dele jamais irá se enfraquecer, ou deixar de prevalecer. Um momento nosso de fraqueza, de tropeço, incredulidade, de falha, nosso erro, não anula a promessa de Deus na nossa vida. Ele permanece Fiel!

Nunca virará Seu rosto para nós, mas irá contemplar a dureza da nossa prova e nos mostrará a Sua glória, os céus estarão abertos para o servo Fiel e Jesus, o Rei da Glória estará de pé para levanta-lo.

Em meio a pedrada e a luta, até duvidamos, que aquilo ou aquele que nos fere, prevalecerá, mas o Reino se manifestará! Nem precisamos olhar para quem está do lado, arremessando as pedras do desprezo. Temos um do nosso lado, que nunca falhou e jamais deixou de cuidar de uma ovelha ferida; Feridas estas feitas por aqueles que arremessaram as pedras. Se Estevão olhasse, deixaria de ver a glória. Não deixe de olhar para quem realmente sempre cuidou de você, e nunca te desprezou.

Estevão nunca olhou para o lado, para o rosto daqueles que o desprezava, que o decepcionou, traiu, se opunha contra ele, o odiava, o apedrejava, mas olhou sempre para o alto, onde pode contemplar a Glória e Aquele que venceu a morte, e tem a chave da morte e do inferno e pode ressuscitar o morto.

Ele se colocou de pé para receber Estevão no Céu! Assim Ele faz com o servo quando os outros o desprezam. Jesus jamais irá despreza-lo! Olhe para Ele! Caia, mas aos pés Daquele que é vencedor!

ATITUDE DA IGREJA NESTA ÚLTIMA HORA: ESTAR AOS PÉS DO SENHOR

Rute 3:8 "E sucedeu que, pela meia noite, o homem estremeceu, e se voltou; e eis que uma mulher jazia a seus pés."

INTRODUÇÃO

É muito compreensível que o homem dos dias de hoje viva ansioso, preocupado. Vivemos dias difíceis. São densas trevas e o homem tem se distanciado de Deus.

DESENVOLVIMENTO

Esta cena de Rute aponta para a experiência profética da igreja. Nós também não merecíamos ser participantes da mesa do Senhor. Estávamos distantes.

A mesma posição de Rute é a da igreja fiel. Neste momento em que o homem vive ansioso, voltado para as suas preocupações, a igreja está aos pés do seu Salvador.

Nesta hora em que no mundo não se acha um abrigo, um conselho, uma palavra de ânimo, um socorro, o nosso Deus tem se voltado para aqueles que tem estado aos seus pés. Deus se estremece ao ver o seu povo nas quintas-feiras orando e o resultado disto são grandes experiências.

CONCLUSÃO

Quando nos comprometemos com uma vida de oração, morremos para o mundo, e vivido para o Senhor. Então, jazemos aos pés do Senhor, ou seja, o nosso eu morre aos pés do Senhor e a vida que há no sangue de Jesus nos faz estar ligados a Eternidade.

A LUTA DA IGREJA - A DEPENDÊNCIA DO SENHOR

2 Crônicas 20:15-22 "E disse: Dai ouvidos ó Judá, e vós, moradores de Jerusalém, e tu, ó rei Jeosafá. Assim o Senhor vos diz: (...) Nesta peleja não tereis que pelejar; parai, estai em pé, e vede a salvação do Senhor para convosco, ó Judá e Jerusalém. Não temais, nem vos assusteis; amanhã sai-lhes ao encontro, porque o Senhor será convosco. (...) E aconselhou-se com o povo, e ordenou cantores ao Senhor, que louvassem a Majestade santa, saindo diante dos armados, e dizendo: Louvai ao Senhor, porque a sua benignidade dura para sempre. E, ao tempo que começaram com júbilo e louvor, o Senhor pôs emboscadas (...)"

INTRODUÇÃO

Era um momento de luta travada de Judá contra os moabitas e os amonitas quando o rei de Judá, Jeosafá, buscou ao Senhor, e Deus lhe respondeu.

DESENVOLVIMENTO

A igreja vive numa luta diária travada. Se estivermos na dependência do Senhor, como Jeosafá, nesta condição o Senhor nos conforta e nos orienta em tudo.

"Daí ouvidos": A igreja necessita a cada dia exercitar o ouvir o Senhor, pois o que ouve e pratica é semelhante ao servo prudente. O Senhor anima o povo a confiar nele e estar na posição, pois a luta é do Senhor.

"Parai, estai em pé": O homem necessita parar e ouvir a revelação, ele está de pé quando atende a revelação do Senhor para a sua vida.

"Saí-lhes ao encontro": A ordem do Senhor é para sair à batalha com fé nele. Tudo tem um momento certo no tempo de Deus. Quando o homem está na revelação ele está seguro.

"Aconselhou-se com o povo": Corpo. A revelação no corpo é uma bênção para a igreja.

CONCLUSÃO

"Cantores saindo diante dos armados": Nenhum exército sai para a batalha colocando cantores na linha de frente, só pela revelação de Deus. Estamos vivendo um momento onde Deus tem chamado a atenção da igreja para o louvor. A vida do servo deve ser um louvor contínuo. Em todos os seus atos. Quando o louvor se evidencia, a vitória é alcançada.

"Ao tempo em que começaram...": O homem quando crê na revelação e executa o querer do Senhor, tem experiências de vitória na sua vida. O inimigo é derrotado.

FILEMOM

Filemom 1:10-18 “Peço-te por meu filho Onésimo, que gerei nas minhas prisões; O qual noutro tempo te foi inútil, mas agora a ti e a mim muito útil; eu to tornei a enviar. E tu torna a recebê-lo como às minhas entranhas. Eu bem o quisera conservar comigo, para que por ti me servisse nas prisões do evangelho; Mas nada quis fazer sem o teu parecer, para que o teu benefício não fosse como por força, mas, voluntário. Porque bem pode ser que ele se tenha separado de ti por algum tempo, para que o retivesses para sempre, Não já como servo, antes, mais do que servo, como irmão amado, particularmente de mim, e quanto mais de ti, assim na carne como no Senhor? Assim, pois, se me tens por companheiro, recebe-o como a mim mesmo. E, se te fez algum dano, ou te deve alguma coisa, põe isso à minha conta.”

INTRODUÇÃO

Paulo foi um apóstolo que, por suas experiências no evangelho, alcançou tamanha identificação com o Senhor Jesus que pode declarar “já não sou mais eu quem vive, mas Cristo vive em mim”. Na carta a Filemom o tema histórico é um pedido de perdão para um escravo fugitivo, porém a revelação nos mostra que, através desta carta, o Espírito de Deus quer nos ensinar como Cristo nos substituiu e continua a fazê-lo por ocasião de nossas falhas diante de Deus Pai.

DESENVOLVIMENTO

- V.10 – Onésimo é filho gerado em prisões, pois Cristo nos gerou por sua prisão e morte na cruz do calvário. Os cravos que o prendiam à cruz e que lhe derramavam o sangue foram elementos necessários para que fôssemos novas criaturas geradas em Cristo Jesus.

- V.11 – Antes inútil, agora útil a ti e a mim, pois nós antes éramos perdidos, ovelhas sem pastor, mas após sacrifício expiatório de Jesus, nós nos tornamos servos do Senhor para sermos utilizados por ele em sua obra. Nós, em Cristo, podemos voltar ao estado original da criação de Deus, como Adão quando em perfeita comunhão com o Senhor. Isto é demonstrado no fato de que Onésimo – que significa útil – se tornou inútil para Filemom, mas após o encontro com Paulo volta ser útil, Onésimo.

- V. 12 –Eu to envio de volta, pois em Cristo nós retornamos ao Pai. Daí o significado original da palavra religião – do verbo latino “religare” ligar de novo. Nada nos leva de volta ao Pai a não ser Cristo. “Ninguém vem ao Pai senão por mim.”

- V 13 e 14 – Para que a tua bondade... de livre vontade – Toda a obra feita por Cristo foi dirigida pela vontade do Pai. “Não seja feita a minha vontade mas a tua” disse Jesus no Getsêmane. E essa bondade do Pai para conosco não foi uma recompensa pelo que nós pudéssemos ter feito por ele – não venha a ser como que por obrigação – pois nós nada podíamos fazer, mas de livre vontade, isto é, pela graça, um favor de Deus que nós não merecíamos, mas ele o fez. Aleluia!!!

- V. 15 – A fim de que o possuísses para sempre - O nosso afastamento temporário de Deus serve para valorizarmos o estar para sempre com o Senhor. Nós pudemos assim ter a certeza de que o mundo não tem nada a nos oferecer de bom. No Senhor nós seremos felizes eternamente. Está escrito “onde abundou o pecado superabundou a graça”. Assim nós, remidos em Cristo Jesus, viveremos eternamente como possessão eterna de Deus.

- V. 16 – Não já como escravo – Jesus disse aos seus discípulos “Já não vos chamo servos...” mas amigos. É assim que Deus nos trata, como filhos seus, família sua, os que se chamam pelo seu nome possuem o seu sobrenome consigo.

- V. 17 – Recebe-o como a mim mesmo – Aqui a doutrina da substituição: O Senhor nos recebe com o mesmo amor que recebe a seu filho Jesus, se Cristo morreu nós morremos com ele, se Cristo ressuscitou, nós ressuscitamos com ele, se as sentou à destra do Pai, nós nos assentaremos com Ele.

CONCLUSÃO

- V.18 – Lança tudo em minha conta – Nossos pecados foram apagados pela morte de Jesus. “Ele levou sobre si as nossas iniquidades” Agora, libertos do pecado temos a nossa redenção declarada. Se Cristo nos libertou somos verdadeiramente livres.

A CONSCIÊNCIA DO NOSSO LUGAR

Provérbios 27:8 "Qual a ave que vagueia longe do seu ninho, tal é o homem que anda vagueando longe do seu lugar".

INTRODUÇÃO

Cada espécie de ser vivente tem uma habitação específica, e viver longe dela pode causar tristeza e até a morte. Por exemplo: o lugar de habitação do peixe é na água, e se for retirado da água morrerá em pouco tempo. Neste versículo vemos uma comparação da ave e do homem com relação ao lugar da sua habitação.

DESENVOLVIMENTO

O lugar de habitação da ave é o ninho, e dentro do ninho a ave se sente segura e confortável. O ninho é o lugar onde a ave cuida de seus filhotes, protege contra chuva, aquece quando está frio, não deixa faltar o sustento, defende dos predadores mesmo quando este se mostra ser mais forte. Mais a ave que vagueia longe do seu ninho torna-se alvo dos laços do passarinheiro e muitas aves por vaguear longe do ninho acaba por capturada e passam a viver uma vida em cativeiro, onde o seu canto já não é mais um canto de felicidade e liberdade, mais um canto triste.

Deus tem um lugar para o homem, e o Salmo 91:1 fala que "Aquele que habita no esconderijo do altíssimo, à sombra do onipotente descansará." O senhor é o lugar onde o homem alcança segurança e descanso para a alma. Assim como a ave encontra tudo que precisa no ninho, na igreja temos alcançado tudo que precisamos para viver porque o Deus onipotente está presente. Deus cuida das nossas vidas porque através do sacrifício de Jesus nos tornamos seus filhos e herdeiro do Seu reino. O Senhor tem cuidado das nossas vidas. O nosso lugar é na casa de Deus, o nosso desejo precisa ser estar da casa do Pai. Precisamos ter essa consciência para nunca abandonar a casa do Pai. O evangelho de Lucas cap. 15 a partir do versículo 11 fala da experiência de um jovem que abandonou a casa do Pai e saiu a vaguear para uma terra distante, e lá após perder toda sua herança vivendo dissolutamente, começou a padecer necessidades devido a uma grande fome que assolou aquela terra. Foi viver num lugar imundo, apascentando os porcos de um dos cidadãos daquela terra, desejava comer até os alimentos dos porcos. Então ele lembrou do lugar que havia abandonado, lembrou da casa do Pai. E teve consciência de tudo que havia na casa do Pai o lugar que ele havia abandonado (Lucas 15:17 "E caindo em si (consciência), disse: quantos trabalhadores de meu pai tem abundancia de pão, e eu aqui pereço de fome", e voltando para a casa do Pai, o Pai o avistou de longe e se moveu de íntima compaixão, e correndo lançou- se-lhe ao pescoço e o beijou e uma grande alegria encheu aquela casa e o coração do filho que retornara."

CONCLUSÃO

A alegria do homem é encontrar lugar para habitar na Casa do Pai.

ANA – MÃE DE SAMUEL

1 Samuel 1:15 “Porém Ana respondeu: Não, senhor meu, eu sou uma mulher atribulada de espírito; nem vinho nem bebida forte tenho bebido; porém tenho derramado a minha alma perante o SENHOR.”

A Vida De Ana, Seus Sofrimentos E Alegrias

"...eu sou uma mulher atribulada de espírito" (1Sa 1:15).

"... e o seu semblante já não era triste" (1Sa 18).

O seu nome, assim como o seu modo de ser, nos apresenta uma mulher "graciosa" amável, mansa e generosa. O seu nome era Ana.

Apesar de possuir estas tão boas características, ela vivia triste.

A Bíblia nos diz que ela e Penina eram esposas de Elcana. Mas enquanto "Penina tinha filhos" ela "Ana não os tinha".

Num lugar mais profundo do seu coração, estava o imenso desejo de ser mãe. A sua alma ansiava por um filho mas a Bíblia diz que "o Senhor lhe tinha cerrado a madre" (1Sa 1:5b).

O seu desejo não estava coincidindo com o desejo de Deus na sua vida naquele momento. O tempo de Deus era diferente do seu tempo, assim como foi o tempo de Sara, o de Rebeca e o de tantas outras mulheres que amavam ao Senhor mas tinham também suas madres cerradas.

No seu casamento com Elcana havia coisas desagradáveis que a faziam sofrer:

1- Elcana, seu marido, não era só dela mas havia uma outra esposa - Penina;

2- o Senhor havia cerrado a sua madre e, assim, ela não podia ter filhos;

3- a sua rival a provocava para a irritar (ela tinha filhos e Ana não).

Apesar da tristeza que carregava consigo, ela tinha um marido que a amava. Ele, muitas vezes, a via chorando. Mas, numa certa ocasião, quando ele e toda a sua família foram a Siló para adorar e fazer sacrifícios ao Senhor, ele a viu chorando e perguntou-lhe: "Ana, por que choras? E por que não comes? E por que está mal o teu coração? Não te sou eu melhor do que dez filhos?" (1Sam 1:8)

Elcana não conhecia o anseio que toda mulher tem de ter filhos. Ana o amava, mas queria que o Senhor lhe concedesse o privilégio de ter um filho em suas mãos.

Assim como ela fez, coloquemos também diante do Senhor...

a) o sofrimento que abate o nosso semblante;

b) nossos momentos de solidão;

c) a amargura que guardamos em nosso coração;

d) a tristeza que invade a nossa alma;

e) a ansiedade que nos faz definhar... e depois...Adoremos, adoremos e adoremos o Senhor que nunca nos abandona e está sempre cuidando de cada detalhe da nossa vida.

Depois que Ana ouviu o seu marido, Elcana, perguntar-lhe se ele não era "melhor do que dez filhos", ela levantou-se e foi para o templo orar e derramar a sua alma no trono do Senhor. Sim, ela foi adorar a Deus e orar pelos problemas que a estavam deixando triste.

Ana orava e chorava com "amargura de alma". Ela não estava só porque procurou refúgio no Senhor. Deus estava com ela e ouviu quando ela Lhe pediu um filho. Este pedido, no entanto, veio acompanhado de um voto. Ela disse:

"Senhor dos Exércitos! Se benignamente atentares para a aflição da tua serva, e de mim te lembrares, e da tua serva não te esqueceres mas à tua serva deres um filho homem, ao Senhor o darei todos os dias da sua vida, e sobre a sua cabeça não passará navalha" (1Sa 1:11).

Este voto que Ana fez ao Senhor, não foi fácil. Mas ela, certamente, o fez porque o Senhor estava trabalhando em seu coração e incutindo nele o desejo de ter algo mais precioso do que apenas ter um filho - mas ter um filho para dá-lo ao Senhor.

Deus ouviu a oração de Ana. Ele veio até ela para satisfazer as suas necessidades, dar consolo e conforto à sua alma. Somente Ele seria capaz de consolar o seu coração, dar alívio, apoio e encorajamento.

“Senhor, meu Deus, obrigada porque Tu conheces o meu coração e cuidas dele”.

Obrigada, Pai, por responderes às minhas orações e súplicas.

Perdoa-me pelas tantas vezes que abri a minha alma a muitas pessoas e não me lembrei de abri-la primeiramente a Ti.

Perdoa-me por, muitas vezes, não Te ter colocado em primeiro lugar em minha vida.

Senhor, que eu possa confiar em Ti, sabendo que Tu podes mandar anjos - que são nossos irmãos em Cristo - para nos consolar, aconselhar e nos dar o conforto que vêm única e exclusivamente de Ti.

Obrigada, Pai!"

Deus deu também a Sua Palavra para nos consolar e confortar. Ele nos diz:

"Isto é a minha consolação na minha aflição, porque a Tua Palavra me vivificou" (Salmo 119:50).

"E sabemos que todas as coisas contribuem juntamente para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados segundo o seu propósito" (Rom 8:28).

Enquanto Ana chorava e orava silenciosamente, apenas movendo os seus lábios, o sacerdote do templo, Eli, a viu e pensou que ela estivesse embriagada. Ele a repreendeu, mas ela, amorosamente, respondeu:

"... Não, senhor meu, eu sou uma mulher atribulada de espírito; nem vinho nem bebida forte tenho bebido; porém tenho derramado a minha alma perante o Senhor" (1Sa 1:15).

Veja como Ana reagiu. Ela falou com voz mansa, com respeito e dizendo exatamente o que ela estava sentindo.

Será que eu ou você usaríamos o mesmo tom de voz (talvez nos revoltássemos e aumentássemos um pouquinho a nossa voz)?

Será que eu ou você teríamos o mesmo respeito e reverência?

Vemos na Palavra de Deus que o sacerdote, diante do modo respeitoso e sincero de Ana, impetrou a bênção sacerdotal dizendo:

"... Vai em paz; e o Deus de Israel te conceda a petição que lhe fizeste"

(1Sam 1:17).

A partir daí, o quadro da vida de Ana mudou mesmo tendo que...

* ouvir as ofensas da outra;

* encarar o fato de que ainda era estéril;

* lembrar que foi mal compreendida pelo sacerdote.

Ela saiu do templo feliz e com certeza no coração de que a sua vida, a partir daquele momento, iria mudar. A Bíblia nos diz que ela "... foi o seu caminho, e comeu, e o seu semblante já não era triste" (1Sam 1:18).

Ana creu, pois o semblante já não era o mesmo. Pela fé, ela acalmou a sua alma e repousou no Senhor, esperando apenas o dia em que iria ter em seus braços o filhinho que ela tanto desejava, mas que iria ofertar ao Senhor.

Irmã, este é o exemplo a ser seguido por nós. Quando oramos ao Senhor e, com fé, depositamos todos os nossos problemas a Seus pés, então devemos mudar o nosso semblante e deixar o mundo ver em nós um brilho que vem de um coração transformado por confiar em Deus. Isto é fé.

O Senhor, na Sua Palavra, nos diz em Filipenses 4:4:

"Regozijai-vos sempre no Senhor; outra vez digo, regozijai-vos."

Por que então ficar triste? Por que não confiar? Regozijemo-nos e confiemos que o Senhor é quem controla a nossa vida e é Ele quem deseja o melhor para nós!

A fé depositada por Ana no Senhor, finalmente foi concretizada. Ela teve um filho! Samuel nasceu e ficou com ela apenas dois ou três anos.

Ela amamentou seu filhinho e o preparou para entregá-lo a Deus.

Ela foi fiel no que havia prometido ao Senhor. Ela ensinou os primeiros passos a Samuel mostrando que havia um Deus que ela amava de todo o seu coração. Com ela ele...

1- aprendeu os caminhos de Deus, certamente, vendo o exemplo dela e sua devoção a Aquele que o trouxe ao mundo (Deus);

2- aprendeu os caminhos de Deus ao ouvi-la falar do Senhor, contando-lhe como ela conseguira engravidar;

3- aprendeu os caminhos de Deus vendo-a corrigindo-o e instruindo-o na Palavra de Deus.

Sigamos estes passos de Ana quando estamos educando os nossos filhos. Não deixemos que eles decidam que caminhos irão seguir quando já estiverem adultos. Ensinemos HOJE e AGORA os caminhos do Senhor usando a Bíblia como nossa bússola.

Entreguemos cada filho nas mãos do Senhor.

Oremos pedindo proteção espiritual para cada um deles e confiemos no amor de Deus que será derramado em suas vidas.

Agora, confiantemente, coloquemos o Senhor no centro de nossa vida e, com fé, façamos como Ana que "foi o seu caminho, e comeu, e o seu semblante já não era triste" (1Sam 1:18).

VIRÁ O PRIMEIRO DOMÍNIO

Miquéias 4:8 “E a ti, ó torre do rebanho, fortaleza da filha de Sião, a ti virá; sim, a ti virá o primeiro domínio, o reino da filha de Jerusalém.”

INTRODUÇÃO

A igreja fiel aguarda à volta do Sr. Jesus. Há características que a identifica como igreja fiel;

DESENVOLVIMENTO

- Torre – a torre é um lugar de vigilância; a igreja fiel é vigilante porque sabe que o momento que ela vive é profético.

- Do rebanho - a igreja como corpo, que tem o Sr. Jesus como o seu pastor, que cuida, que orienta, que tem conduzido a vida da igreja através do E.S.

- Monte – é um lugar alto. Fala da ligação da igreja com a eternidade que se da através de uma vida de oração.

- Filha de Sião – fomos gerados pelo Espírito Santo para termos uma vida eterna (Sião).

- A ti virá – O Sr. Jesus virar buscar um povo que está comprometido com ele.

- Sim, virá – a certeza que o Senhor Cumprirá a sua promessa. JO 14:1-3.

- O primeiro domínio – o

Senhor Vem buscar aqueles que o tem colocado em primeiro lugar em suas vidas. Exercendo o seu domínio (governo).

CONCLUSÃO

Devemos, portanto aceita o governo do Sr. Sobre as nossas vidas. Para que em nós se cumpra a sua promessa de eternidade.

Concluir com o texto: “... virá o primeiro domínio...”

Estão apenas os tópicos.

O DEUS QUE SARA

Isaías 38:1-2 " Naqueles dias Ezequias adoeceu de uma enfermidade mortal; e veio a ele o profeta Isaías, filho de Amós e lhe disse: Assim diz o Senhor: Põe em ordem a tua casa, porque morrerás, w não viverás. Então virou o rosto para a parede e orou ao Senhor."

INTRODUÇÃO

A causa da enfermidade de Ezequias foi uma ferida mal cicatrizada que o levaria a morte (vs 21), as vezes conservamos em nossa vida feridas, chagas que pensamos que o tempo pode sara, cicatrizar (mágoas, remorsos, falta de perdão...), aquilo que para Ezequias era algo simples o levou a estar debaixo de um juízo: "certamente morrerás e não viverás"; qual a atitude que deve ser tomada nesta hora?

DESENVOLVIMENTO

Ezequias podia dentro das suas medidas tomar atitudes que na razão poderiam ser corretas, a certas coisas que nós podemos até fazer para corrigir um erro, por isso que é verdadeiro a frases que diz que existe remédio para todo tipo de doença, mas para a ferida da alma só o sacrifício de Jesus representado pela pasta de figos que foi usado como emplastro sobre a ferida de Ezequias, podemos perguntar nesta hora " o que vc tem posto como emplastro sobre a ferida da tua alma? O conselho do amigo? A boa palavra do pai ou da mãe? Infelizmente essas coisas não servem e são insuficientes para resolver, no máximo são apenas paliativos da razão humana, Ezequias não usou os recursos da quarta medida, mas usou o recurso da quinta medida (oração), ele orou ao Deus que pode curar e salvar; a oração feita por ele foi na revelação "lembrar-te Senhor, do teu servo...?

A palavra nos diz que o Senhor ouviu a oração de Ezequias e o juízo foi revogado e acrescentados lhe foram 15 anos.

CONCLUSÃO

Faça como Ezequias não use os recursos da razão humana, mas vire o seu rosto para o Senhor Deus e Ele te ouvirá!

Que o Senhor nos abençoe, a Paz do Senhor!

OUVINDO O SENHOR

Salmo 143:8-10 “Faze-me ouvir a tua benignidade pela manhã, pois em ti confio; faze-me saber o caminho que devo seguir, porque a ti levanto a minha alma. Livra-me, ó SENHOR, dos meus inimigos; fujo para ti, para me esconder. Ensina-me a fazer a tua vontade, pois és o meu Deus. O teu Espírito é bom; guie-me por terra plana.”

INTRODUÇÃO

O salmista era um homem sensível, de coração quebrantado, desejoso de desfrutar sempre dos cuidados e da misericórdia de DEUS. Em muitos trechos dos seus escritos ele deixa esse registro, quase como uma marca da sua relação com o Criador. Quantas expressões nós poderíamos usar para corroborar essa afirmação: “A minha tem sede de Deus, do Deus vivo...” Salmos 42; “O Senhor é o meu pastor...” Salmos 23; “Não me lances fora da tua presença, não retires de mim o teu Espírito Santo” Salmos 51; e tantos outros poderíamos citar. Registre-se que o clamor do Salmo 51 é a primeira e a única vez no Velho Testamento que textualmente Deus registra a identidade, a ação do seu Espírito. Santificar o homem convencendo-o do pecado, do juízo e da justiça. Portanto, o salmista observava os estatutos do Senhor, utilizava-os na sua caminhada e não queria deles se afastar. Pelo contrário, no texto acima está expresso o desejo de conhecer ainda mais o seu Criador, desfrutar do seu amor e de sua benignidade.

DESENVOLVIMENTO

O importante é observar que o texto também traz uma sequência de atitudes que interagem para ratificar este desejo. Muitas vezes o ser humano até quer as bênçãos e os cuidados de Deus, mas atitudes, o comportamento e até mesmo o testemunho de muitos que dizem e se auto apregoam servos de Deus; não confirmam com os atos os seus desejos, os seus sentimentos. Por isso, é importante ler e refletir na Palavra de Deus. Conhecê-la é fundamental para que aprofundados na comunhão com o Pai nós possamos querer com o nosso coração e a nossa mente, mas que o nosso viver confirme a nossa fé. É isto que podemos aprendemos no texto de hoje. Vejamos:

Faze-me ouvir

O homem só pode se tornar agradável a Deus se ouvir a sua voz. Saber a sua vontade e praticá-la. Disse o Senhor Jesus: “Todo aquele, pois, que escuta estas minhas palavras, e as pratica, assemelhá-lo-ei ao homem prudente, que edificou a sua casa sobre a rocha;” Mateus 7:24

Vejam que dar ouvidos a Deus traz benefícios ao homem. A palavra escrita é a oportunidade dada por Deus ao homem para desfrutar dos benefícios de Deus. É ela que vai nos revelar Jesus, o Salvador do homem. É nela estão registradas as promessas e profecias de Deus. É ela que nos traz esperança e conforto em nossas lutas. É através da palavra que conhecemos o amor, a benignidade e misericórdia de Deus. Nos liberta, transforma, molda e gera a fé em nosso coração. “ De sorte que a fé é pelo ouvir, e o ouvir pela palavra de Deus. Romanos 10:17”. Quando? Em quais momentos o homem precisa de Deus? Sempre, creio eu. Portanto, também precisamos praticar isto: Senhor faça-me ouvir! Ouvir a tua voz, o teu Espírito Santo, os teus profetas, a tua palavra. Por quê? Quanto mais eu ouvir, mais fé, mais benefícios, mais vitórias.

Aprendemos ainda: é mais fácil e melhor ouvir a Deus pela manhã. Enquanto ainda não estamos envolvidos com as lutas do dia, as preocupações dessa vida.

Então nos lembramos da promessa: “Provérbios 8:17 - Eu amo aos que me amam, e os que cedo me buscarem, me acharão”.

Em te confio. É preciso ouvir, mas é preciso ter fé. Isto é que expressa a nossa confiança na justiça, no poder e amor do Criador. Crer que Ele vai operar e responder a nossa súplica. Quando nós falamos dessa confiança, não estamos falando para Deus, Ele nos conhece, estamos falando para nós mesmo. Lutando contra a nossa natureza imediatista, apressada e ansiosa. Estamos também testemunhando para aqueles que nos ouvem da nossa fé. De quem é o nosso AJUDADOR.

“(Salmos 56:11) - Em Deus tenho posto a minha confiança; não temerei o que me possa fazer o homem. “ Vejam quanta confiança. Não temerei. Não vacilarei. Não desistirei.

Faze-me saber Deus gosta de ensinar. De mostrar ao homem o seu projeto, a sua vontade. Ele ensinou a Moisés: Falai à Rocha. Estende a tua vara. Só que o salmista nos mostra que o homem precisa ser humilde para aprender. Conhecer o Caminho (Jesus), a Verdade e a Vida. Deus ensinou a Pedro que Jesus é o Filho do Deus Vivo. O profeta Isaías registra este atributo do caráter de Deus. “(Isaías 28:26) - O seu Deus o ensina, e o instrui acerca do que há de fazer.” Deus ensina, mostra, instrui, revela. Daniel aprendeu com Deus e o exaltou por isto: “(Daniel 2:23) - Ó Deus de meus pais, eu te dou graças e te louvo, porque me deste sabedoria e força; e agora me fizeste saber o que te pedimos, porque nos fizeste saber este assunto do rei.” Porque Tu me ensinaste, me fizeste saber este segredo. Eu te louvo eu te celebro. Daniel estava regozijando de alegria. Estava exultante. Havia aprendido uma coisa impossível ao homem. Todos que haviam vindo do cativeiro estavam ouvindo os sábios da Babilônia. Aprendendo com eles. Daniel foi e aprendeu na fonte, aprendeu com Aquele que tem toda a sabedoria.

Pobre o homem que se julga sábio e despreza o que Deus tanto quer nos fazer saber. Da salvação, da eternidade, da fé, da vida nova, do arrebatamento. A igreja precisa viver como o salmista. SENHOR FAÇA-NOS SABER TUDO!!!!!!!!!!!! Mostra-nos a tua glória! Leva-nos para a Tua glória! Senhor nos ensina. Queremos e precisamos aprender com o Senhor.

Interessante é que o maior esforço do homem hoje é aprender. Estudar. Graduar. Pós-graduar. Doutorar. Mas o que aprendemos nessa palavra: O HOMEM PRECISA APRENDER UMA COISA. O homem precisa aprender o CAMINHO. O CAMINHO. O CAMINHO. O homem precisa é de JESUS. Uma coisa só. Maria escolheu a boa parte, a qual não lhe será tirada. Quem aprende com Jesus, quem conhece Jesus, aprende a boa parte. A boa parte ninguém tira. NINGUÉM tira Jesus do coração daquele que o quer. Só o próprio homem pode fazer isso. Mas Bartimeu viu e seguiu a Jesus. A mulher samaritana, o leproso, Zaqueu e tantos outros quando ficaram sabendo: escolheram JESUS. Senhor eu quero Jesus, quero o Caminho para segui-lo. Quero saber o caminho para andar nele. Para viver nele, com ele e por ele.

Levanto a minha alma à Salvação não pode ser buscada em outro que não o Senhor. Só Ele tem esta benção para o homem. A minha alma está aos teus cuidados. A alma que tem sede, que quer vida precisa ouvir, confiar e aprender. Simeão tomou Jesus nos braços: “Despede o teu servo, os meus olhos já viram a tua salvação.” Que expressão gloriosa de confiança, de certeza de salvação, de eternidade. Está tudo acabado. Leva-me Senhor. João caiu como morto. Daniel também. Quando a nossa alma está com Deus, o que mais importa! Reagir contra Simei? A palavra de Davi foi: deixai-o. A comunhão foi mantida, quando Davi clama: “Senhor, transtorna o conselho de Aitofel...” O Senhor ou ouviu. A alma de Davi está comigo.

Livra-me Livramento e refúgio só vamos encontrar no Todo-Poderoso. Quando o homem confia busca os livramentos do Senhor ele vence. Paulo foi tido como morto. Deus o arrebatou enquanto o corpo sofria o apedrejamento, a alma estava com o Pai. Viu coisas inefáveis. João estava desterrado. Longe de tudo. Mas estava perto da glória. Perto do conhecimento do Grande Rei, do Senhor da eternidade.

Ensina-me à Toda dependência do servo. Quero fazer a tua vontade. Quero ser agradável. Quero reafirmar que tu és o meu Deus. O meu Senhor. Tudo que importa na minha vida.

Ensina-me. Teu Espírito é bom. Livra-me dos obstáculos, do abismo, da morte. Guia-me com um coração equilibrado. Terra plana, sem sobressaltos, sem ódio, sem rancor, sem mágoa. Guia-me em paz, com fé, com alegria.

CONCLUSÃO

Assim com salmista, nós como a igreja do Senhor também precisamos praticar o que a palavra nos ensina. O que Deus nos ensina através da sua Palavra. Precisamos deixá-lo cuidar de nós, refugiarmos nele. Entregar a nossa alma. Isto só possível se ouvirmos, confiarmos e seguirmos. Que o nosso clamor seja este: Ensina-me Senhor... Deus quer e vai ensinar a você e cuidar de você, Te dar vida, salvação, eternidade. Ele vai revelar JESUS ao seu coração e prepará-lo para a ETERNIDADE.

ODRE NA FUMAÇA

Salmo 119:83 “Pois estou como odre na fumaça; contudo não me esqueço dos teus estatutos.”

INTRODUÇÃO

“Odre na fumaça’, é uma figura tipicamente oriental”. Odres são vasilhas feitas de couro de animal, pele de cabrito ou cabra. Camponeses asiáticos utilizam odres para guardar substâncias tanto sólidas quanto liquidas. Por segurança, os odres são pendurados no telhado ou nas paredes de suas humildes habitações. Quando o fogo é acesso nessas casas, por falta de chaminés, o ambiente se enche de negra fumaça, que envolve os odres, tornando-os escuros, encolhidos e mais firmes em sua resistência.

“Fumaça nos odres” é uma maneira de melhorar o odre, dar segurança, ao conteúdo que está em seu interior. Assim, cada vez que um humilde camponês acende fogo em sua casa, os odres se aquecem.

DESENVOLVIMENTO

Davi estava passando por um momento de angustia. Sentia o “vapor do fumo”, em seu corpo, em sua alma. Encolhia-se de aflição por causa da perseguição dos muitos inimigos. Imagino que Davi, se encolhia literalmente na presença do Senhor, em pranto, em oração com lágrimas e gemidos. Ele estava “um odre na fumaça”.

Quantos de nós nos identificamos com Davi nessa comparação? Creio que muitos. Inúmeras vezes “o vapor de fumo” invadiu nossa habitação. Quando a fumaça escapou pelas brechas das portas, do telhado ou das janelas, lá estávamos; odre mais forte, com os estatutos guardados firmemente em nosso coração.

Se queremos crescer na vida espiritual, experimentar da glória destinada aos santos, certamente seremos aquecidos como “odres na fumaça”. Os heróis da fé, todos eles, em algum momento de suas vidas, estiveram como Davi, encolhidos pelo “vapor de fumaça”. O profeta Jeremias certa vez declarou: "Eu sou aquele homem que viu a aflição pela vara do seu furor. “Ele me guiou e me fez andar em trevas e não em luz” Lamentações 3:1, 2.

Jesus sentiu “o vapor da fumaça” no Getsêmani: “E posto em agonia, orava mais intensamente. E o seu suor tornou-se grandes gotas de sangue, que corriam até o chão” Lucas 22:44. E o fraco, se fez forte. Enquanto o corpo sofria, o espírito se fortalecia. Jesus enfrentou a crucificação de forma digna, tornando-se o Perfeito sacrifício. Motivo da minha e da sua salvação.

Há uma primícia divina nessa analogia do “odre na fumaça”. É que só há fumaça, onde há fogo, aleluia!! “E clamavam uns aos outros dizendo: Santo, Santo, Santo é o Senhor dos Exércitos; toda a terra está cheia da sua glória. E os umbrais das portas se moveram á voz do que clamava, e a casa se encheu de fumaça” Isaías 6:3, 4.

E nessa manifestação da glória de Deus, descrita pelo profeta Isaías, a fumaça aqueceu um odre, para torná-lo melhor, mais perfeito e resistente, o próprio profeta, que se encolheu de temor: “Ai de mim! Pois estou perdido, pois sou um homem de lábios impuros e habito no meio de um povo de impuros lábios; os meus olhos viram o Rei o Senhor dos Exércitos! Is 6:5.

Isaías foi tocado nos lábios com uma brasa viva, retirada do altar que o purificou da iniquidade, expiou seus pecados! Isaías 6:7. Sem fumaça, não há purificação, os odres elastecem-se, rasgam- se e ficam incapacitados de guardar os estatutos de Deus. Ele tem sempre propósitos para seus filhos, nunca os desampara. “Nada grita mais alto que o silêncio”, e no silêncio de Deus, está o seu agir. Precisamos de olhos para ver e ouvidos para ouvir o que a fumaça muitas vezes, torna nebuloso.

É importante lembrar que Davi se sentiu angustiado, porém não estava vazio, sem fé, esperança e comunhão. Odres foram destinados à utilidade, a condicionar elementos. Nós precisamos nos encher de Deus, de sua Palavra para não desanimarmos diante da “fumaça”. Precisamos nos encolher diante do Senhor como um filho no ventre de sua mãe. Ele é a Vida e através da “fumaça no odre”, nos gerará de novo para um caminho mais firme, rico e feliz.

CONCLUSÃO

Então, aos primeiros sinais de ‘fumaça" em nossa habitação, lembremos da lição de um dos mais belos Salmos da Bíblia: “estou como odre na fumaça, mas não esqueço os teus estatutos”. Através de Sua Palavra, o Senhor fortalecerá o "odre" e o tornará mais perfeito.

MAS DEUS O RESSUSCITOU DENTRE OS MORTOS

Atos 13:30 "Mas Deus o ressuscitou dentre os mortos."

INTRODUÇÃO

Uma mensagem sendo anunciada diante de autoridades e de muitas pessoas, por um homem que grande parte dá sua vida andou dentro dos limites das 4 medidas, limitado pelas medidas dá largura, altura, profundidade e pelo tempo. Mesmo tendo uma religião Paulo não aceitava Jesus como o salvador.

DESENVOLVIMENTO

Para o homem natural as 4 medidas são seu limite, Saulo achava que estava tudo certo, que tinha tudo e podia fazer tudo, perseguiu a igreja, como homem nas 4 medidas, era guiado pela sua razão, preso na sua religião histórica, até que no caminho p Damasco teve um encontro com o Senhor Jesus, uma grande esplendor de Luz, naquele exato momento, ele viu agora algo que existe e ele não tinha acesso que é a 5° medida, (o meu reino não é deste mundo) teve o contato com a revelação, na quinta medida, o homem passa a não só a enxergar, mas ter a certeza que Jesus ressuscitou e está vivo, e disse ao Senhor, que queres que eu ti faça, na quinta medida o homem se torna servo, pois tem agora o conhecimento dá verdade, conhecereis a verdade é a verdade vos libertará, Paulo foi liberto , cego por 3dias entendeu o sacrifício de Jesus, sobre a morte, ressurreição e a vida, Paulo passou agora inserido na quinta medida a ver as coisas numa nova dimensão, na quinta medida, sabia agora que a poder na palavra de Deus para mudar todas as coisas, pois mudou a sua vida, não mais foi guiado por si mesmo, mas agora passou a ser guiado pelo Senhor, pelo Espírito Santo, suportou lutas provas mas tinha agora a condição de guardar a fé verdadeira, e sabia, uma coroa de justiça o estava o aguardando, não mais vivo eu mas Cristo vive em mim...Tudo posso naquele que me fortalece, se Deus é por nós quem será contra nós. Sei ter abundância sei padecer necessidades... Não há o que temer, pois na quinta medida tudo é possível ao que crer. Ainda que esteja morto viverá, e como a igreja dá última hora, tem a certeza Jesus está vivo e seu Espírito Santo nos tem dado esta certeza, que Ele está presente neste culto, na Casa de Deus pois tem se revelado a nós todos os dia. Ele mesmo disse: Eu estarei convosco todos os dias até a consumação dos séculos...

CONCLUSÃO

No caminho do homem natural preso nas quatro medidas o fim é morte, mas o quando tem um encontro com Jesus Revelado, se descobre que existe uma quinta medida, que é a revelação e aceita Jesus como seu único e suficiente salvador, quem passa a guiar agora a nossa vida, não mais será a razão, mas sim o Espírito Santo, que vai nos guiar no caminho, novo e vivo caminho, para a Vida Eterna com Deus.

Em breve Jesus vem buscar a sua igreja. Maranata.

AS DUAS VEREDAS

Provérbios 4:14-18 "Não entres pela vereda dos ímpios, nem andes no caminho dos maus. Evita- o; não passes por ele; desvia-te dele e passa de largo. Pois não dormem, se não fizerem mal, e foge deles o sono se não fizerem alguém tropeçar. Porque comem o pão da impiedade, e bebem o vinho da violência. Mas a vereda dos justos é como a luz da aurora, que vai brilhando mais e mais até ser dia perfeito."

INTRODUÇÃO

Vemos no início de todas as coisas que Deus não criou 2 homens. Ele criou um. E Ele não disse que sua criatura deveria ser a metade de sua imagem e semelhança. Havia só uma vereda para o homem: A VIDA. O dia era perfeito.

Quando o homem desobedece, abre-se outra vereda. A vereda que o tirou do Dia perfeito.

Vemos que Deus faz um concerto com o homem através de Abraão, quando diz: "...sê tu uma bênção". No original, essa expressão é "...sê uma bênção...". Porque o que Deus quer é que não apareça o homem (o tu), suas características, sua natureza pecaminosa. Quando isso acontece, passamos a voltar a vereda que o homem andava antes de desobedecer. É quando o homem sai e Jesus aparece. Seja como Jesus. Seja não tu, mas uma bênção.

DESENVOLVIMENTO

No texto, vemos que o escritor faz questão de mostrar duas veredas: A vereda do ímpio e a vereda do justo. Ainda que o texto seja forte, impactante, é importante citar o texto todo mostrando as duas veredas, a diferença entre as duas (lembrando que vereda é um caminho apertado, desprovido de espaço).

O homem precisa escolher qual vereda irá seguir. É uma escolha irrenunciável.

Quando a Palavra fala da vereda DO JUSTO, ela está descrevendo como ocorre o ato e processo da Salvação. A Aurora é um sinal visível que indica o começo do dia, ou seja, a fé daquele que foi justificado pelo sangue de Jesus não para de brilhar. Brilha mais e mais.

Vemos aqui 3 aspectos importantes a respeito da experiência de Salvação:

1-Salvação que não brilha

Não existe Salvação que não brilha, ou seja, uma Salvação apagada, sem frutos. Uma Salvação ofuscada pelo material, pela razão. Esta não é a vereda do justo.

2-Salvação que brilha apenas uma vez

É a vida espiritual que um dia brilhou, que experimentou, que teve frutos, mas que parou. Não há mais a expectativa pela volta do Senhor Jesus.

3-A Salvação é dinâmica. Brilha mais e mais

A vereda é um caminho estreito, não há muito espaço. A vida do fiel é assim. Estreita porque sua vida é dependente do Senhor, e o resultado disso é uma vida de frutos, de experiências, que não brilhou só um dia, mas vai brilhando...continua brilhando...continua dando frutos. Ela não para de brilhar até chegar ao limite máximo que é quando estivermos na Eternidade.

CONCLUSÃO

Vemos que a vereda dos ímpios também é dinâmica, mas dinâmica para a morte.

Mas o dinamismo da vereda dos justos é para que chegue o Dia perfeito. O dia que colheremos os frutos de uma vida espiritual que, mesmo em meio a lutas e aflições, sempre brilhou mais e mais.

A OLIVEIRA SEMPRE VERDE

Salmo 52:8 "Sou como uma oliveira sempre na casa de Deus, confio na sua misericórdia para sempre, eternamente."

INTRODUÇÃO

Davi era conhecido como o suave em salmos de Israel. O livro de salmos que é composto de 150 salmos, Davi escreveu 73 salmos.

Em todos os escritos de Davi podemos extrair inúmeras lições para a nossa vida espiritual.

É interessante a comparação que é feita por Davi entre a árvore da oliveira e a vida do homem que serve a Deus.

DESENVOLVIMENTO

Salmo 52:08- "Sou como uma oliveira sempre verde da casa de deus, confio na sua misericórdia para todo o sempre, eternamente"

"Sou"

Davi mostra a sua definição em servir ao Senhor.

Josué 24:15 - "....eu e a minha casa serviremos ao Senhor."

"... como uma oliveira sempre verde..."

A Salvação é uma experiência individual do homem com Deus. E também o servo que é constante na presença de Deus.

"... na casa de Deus..."

Quando o homem estar integrado ao corpo de Cristo, será alvo das operações do Senhor.

"...confio na sua misericórdia para todo o sempre, eternamente."

Total dependência do Senhor.

Podemos identificar características da oliveira com a vida espiritual do servo de Deus:

1- Cresce em qualquer lugar em condições adversas

As lutas e provas que o servo de Deus enfrenta contribuem para o seu crescimento espiritual. Em toda a história do povo de Deus foram nos momentos mais difíceis que o povo do Senhor mais cresceu.

Exemplo: Na igreja primitiva quanto mais os cristãos eram mortos nas arenas, milhares de pessoas que assistiam aquele espetáculo se convertiam ao cristianismo, ou seja, aceitava o Senhor Jesus como Salvador de suas vidas. Há relato na história que diz que "o sangue dos mártires é semente, quanto mais somos ceifados por vós, mais crescemos em número."

2- Pode atingir até 7 metros

Fala quando o servo de Deus atingir a estatura de varão perfeito.

Efésios 4:13 - "...até que todos cheguemos à unidade da fé, e ao conhecimento do filho de Deus, a homem perfeito, á medida da estatura completa de Cristo."

Mateus 5:48 - "...sede vós perfeitos, como é perfeito o vosso Pai que está nos céus."

Quando o servo atinge essa estatura?

Quando o senhor chama o servo individualmente, quando partimos para o Senhor;

No arrebatamento que é a grande esperança da igreja, quando estaremos com o Senhor para todo o sempre.

3- Folhas sempre verde

Fala da vida nova que temos em Jesus.

II Coríntios 5:17 - "...assim que, se alguém está em Cristo, nova criatura é: As coisas velhas se passaram; eis que tudo se fez em novo."

O que representa essa vida nova: Um novo sentir agir e pensar.

4- Crescimento contínuo

É viver a dinâmica da Salvação, a cada dia buscar no Senhor uma experiência nova, conhecendo cada dia mais o projeto de Salvação.

5-Até quando envelhece dá frutos

Esse é o objetivo do nosso chamado produzir frutos dignos de arrependimento (Salvação).

João 15: 16 - "...não me escolhestes vós a mim, mas eu vos escolhi a vós, e vos nomeei, para que vades e deis fruto, e o vosso fruto permaneça; a fim de que tudo quanto em meu nome pedirdes ao pai ele vo-lo conceda."

CONCLUSÃO

Quando o homem tem a mesma postura de Davi "...sou como uma oliveira sempre verde na casa de Deus...", não faltará na sua vida a operação do Senhor suprindo todas as suas necessidades, mas principalmente a necessidade da alma.

A RESPOSTA DE DEUS

Jó 38:1 “Depois disto o SENHOR respondeu a Jó de um redemoinho, dizendo:”

INTRODUÇÃO

Jó serve a Deus sem conhece-lo.

-> Os perigos de servir a Deus sem ter uma experiência com Ele, pode levar o homem a:

* Incredulidade

* Desviar-se nos momentos de provas.

DESENVOLVIMENTO

Deus permite que o homem muitas vezes passe por lutas e provas para que o possa busca-lo "estando eles angustiado de madrugada me buscarão" (Os. 5:15).

-> É nos momentos das lutas que surgem as interferências da razão humana (3 amigos de Jó) que aconselham dentro das 4 medidas da razão.

-> Tudo que os amigos de Jó falavam a respeito de Deus, tornava-se para Jó para um distanciamento, porque apresentavam um Deus impossível de aproximar do homem; pois era um Deus fruto da razão humana.

-> Deus se revela a Jó através de um redemoinho, o que para ele poderia ser mais uma prova era, o começo de uma nova história.

CONCLUSÃO

-> O redemoinho na obra criadora causa destruição

-> O redemoinho na Obra Redentora leva o homem a ouvir a voz de Deus.

AS 4 COISAS DAS MAIS SÁBIAS

Provérbios 30:24-28 "Estas quatro coisas são das menores da terra, porém bem providas de sabedoria: As formigas não são um povo forte; todavia no verão preparam a sua comida; Os coelhos são um povo débil; e contudo, põem a sua casa na rocha; Os gafanhotos não têm rei; e contudo todos saem, e em bandos se repartem; A aranha se pendura com as mãos, e está nos palácios dos reis."

AS CARACTERÍSTICAS QUE APRENDEMOS NOS SEMINÁRIOS:

As formigas: São trabalhadoras, persistentes (não desistem dos seus objetivos), elas carregam alimentos dez vezes maiores e mais pesados do que elas;

Os Coelhos: Abrigam na rocha, onde identifica como o lugar mais seguro para eles. Sua audição é tão apurada que há cientistas que dizem que os coelhos ouvem coisas que nós humanos somos incapazes de ouvir.

Os Gafanhotos: Vivem sós, mas, trabalhando juntos, realizam grandes coisas.

As Aranhas: constrói sua casa em silêncio, e faz maradas nos palácios.

ASPECTOS PROFÉTICOS DESSA SABEDORIA NA VIDA DO SENHOR JESUS

A medida que estava sobre Jesus era a REVELAÇÃO da Sabedoria de Deus, ele se tornou para nós sabedoria da parte de Deus (1 Coríntios 1:30)

Jesus em todo o seu ministério trabalhou incansavelmente e não desistiu em nenhum momento de realizar a obra redentora do pai, que era resgatar a alma do homem da morte para a vida (longa viagem, noites sem dormir, enfermou...)

Ele carregou um peso que ninguém poderia carregar, a CRUZ, nela estava o peso do nosso pecado, o pecado de toda a humanidade (Mas ele foi ferido por causa das nossas transgressões, e moído por causa das nossas iniquidades; o castigo que nos traz a paz estava sobre ele... Isaías 53:5.)

Ele era própria rocha que foi ferida, que seguia o povo no deserto como relata Paulo na sua carta aos Coríntios (1 Coríntios 10:4). Mas quando estava próximo a sua crucificação ele buscou abrigo em DEUS o PAI ("se possível passe de mim esse cálice") a Rocha Eterna cuja obra é perfeita ("Ele é a Rocha, cuja obra é perfeita..."Deuteronômio 32:4).

Ele tinha a audição apurada, porque ouvia o que ninguém poderia ouvir: o grito da alma do homem, o pedido de socorro do interior do homem (Os ouvidos não estão agravados para que não possa ouvir), ouviu Bartimeu, Zaqueu, a mulher samaritana...

Ele sozinho foi à cruz, solitário, pequeno e desprezado... Mas quando foi levantado na terra a todos atraiu após si (João12:32). Chamou para si um grupo de homens e mulheres para que com ele pudesse realizar a obra do pai, a igreja que era o seu corpo, que ele mesmo gerou. E agora juntos, através do seu Espírito Santo realizam coisas grandiosas como maravilhas, sinais notórios, salvação, libertação...

Jesus, com suas mãos realizou a obra do Pai (curou, libertou, salvou, transformou almas...). Mas a sua maior obra ele realizou em silêncio, como ovelha muda ao matadouro, não reclamou não questionou, mas antes se entregou para fazer a vontade do Pai, para trazer a salvação ao homem.

Ele disse: “vou preparar uma moderada na casa do meu PAI (João 14 “Na casa de meu Pai há muitas moradas; se não fosse assim, eu vo-lo teria dito, Vou preparar-vos lugar.”), esse lugar é o palácio Celestial de DEUS, onde ele preparou uma morada para todos o que nele crer e o aceitar como seu salvador.

PROTEGIDO E PRUDENTE

Salmo 91:8 "Somente com os teus olhos olharás e verás a recompensa dos ímpios"

INTRODUÇÃO

Se este salmo pudesse ser resumido com uma palavra, esta seria: PROTEÇÃO. Ele descreve os minuciosos cuidados do Senhor para com os que se refugiam n'Ele.

Por um lado existe aquele que tem a alma protegida do mal (e dizemos "alma" porque nossa carne está sujeita a destruição) e há aqueles que sucumbem todos os dias (mil ao teu lado e dez mil à tua direita) por estarem à mercê do inimigo. Escolheram não estar no esconderijo do Altíssimo.

DESENVOLVIMENTO

Um ensino importante nos é dado neste verso 8 acerca da recompensa dos ímpios. A palavra recompensa está ligada ao merecimento. Alguém é "recompensado" por algo que fez, tendo conquistado aquilo.

Todos os dias vemos a recompensa dos que escolheram a vida do crime. Dos que escolheram seguir as paixões carnais. Dos que deliberadamente rejeitaram estar sob as asas do Todo Poderoso. Más recompensas não faltam.

Uma das poucas vezes que a Bíblia menciona o choro de Jesus se dá quando Este vê a rejeição dos judeus aos seus cuidados: "...quantas vezes quis te ajuntar como a galinha ajunta seus filhotes, e não quiseste, sua casa vai ficar deserta..." E ficou!

Somente com os teus olhos olharás: Deus não quer que ninguém sinta na pele a recompensa por más escolhas. Seu amor nos adverte a observar para aprender, e não ver e querer experimentar para depois tirar conclusões. Seja PRUDENTE!

Estar sob proteção é melhor do que lutar sozinho. Não sofrer os danos de um erro e aprender é melhor do que experimentar o amargo da derrota para se tirar lições.

CONCLUSÃO

Neste mês, Jovens (e em todos os demais) lembre-se da benção que foi concedido a ti por estar sob a proteção do Senhor e apenas veja com os teus olhos a recompensa ruim dos ímpios para constatar que as decisões, ações e caminhos deles não são para você que um dia escolheu estar no esconderijo do Altíssimo.

Mil cairão ao teu lado e dez mil à tua direita, mas tu não serás atingido.

O REI UZIAS

Uzias foi o 10º rei de Judá.

Sua triste historia consta nos livros de 2 crônicas , no Capítulo 26, e em 2 Reis.

Grande guerreiro, filho do Rei Amazias, foi considerado um engenheiro de notável saber, uma vez que as armas projetadas por ele arremessavam grandes pedras, e, atiravam lanças. Possuiu grandes fazendas, construiu reservatórios de água, fortificou torres e edificou uma cidade chamada Elate e foi um dos reis que esteve maior tempo no poder em comparação aos outros.

O seu exército foi tão poderoso que a sua fama chegou até o Egito.

DETALHE IMPORTE

Nos últimos anos de sua vida, foi amaldiçoado com a Lepra, ao tentar subverter à lei de Moisés e queimar ele mesmo o incenso no templo, o que era reservado para os sacerdotes. Morreu isolado em um palácio, à margem do poder pois era leproso.

Mostrando que o Rei Uzias deixou ser levado pela soberba.

E caiu na desobediência.

POR ISSO O HOMEM ACARENTE E PECADOR PRECISA MORRER PARA PODERMOS TER UMA EXPERIÊNCIA COM DEUS.

ACHAR QUE PODE DESOBEDECER PELO STATO QUE ALCANÇOU

- O Rei Uzias alcançou o reconhecimento muito grande diante do povo e dos profetas, por ser conhecer de muita engenharia e fazer grandes feitos físicos, vencer várias batalhas, achou que poderia desobedecer aquilo que já estava estabelecido por Deus.

Queimar incenso no templo no lugar do Sacerdote, ele ultrapassa os limites do Espírito.

QUATRO MEDIDAS

Entendemos que uzias entendeis muito bem sobre as quatros medidas desta vida.

E ventos grandes armas de guerras e sabia estratégias de guerras.

QUINTA MEDIDA

Mais ele não sabia da Quinta Medida (Revelação)pois ao achar que poderia mudar uma lei de Deus. Ele peca.

REI USIAS - DA GLÓRIA A SOBERBA

O nome Uzias significa “O Senhor é a minha força”, enquanto Azarias significa “A quem o Senhor ajudou”.

Ele foi um rei notavelmente bem-sucedido em Jerusalém, guerreiro e administrador competente, hábil em organizar e delegar. Teve êxito na guerra e na paz, no planejamento e na execução de seus projetos em terra e mar; em edificar cidades e desenvolver a agricultura e pecuária. Suas realizações lhe trouxeram a grande fama, pois chegou a expandir as terras de seu reinado a ponto dela ser igualada ao tamanho geográfico do tempo em que Salomão reinava. Teve vitórias sobre as nações ao seu derredor, contando com a ajuda do ministério do profeta Zacarias e um exército altamente treinado e fiel portando equipamento bélico de ponta para a sua época.

Depois da morte de Zacarias, demonstrou fraqueza ao dar lugar ao pecado do orgulho, superestimou sua importância ao considerar as grandes conquistas que obteve. Vendo todas as coisas que empreendeu e que deram certo, presunçoso, aos poucos deixou a soberba dominar seu coração e lhe cegar. Ao acumular os atributos do rei e dos sacerdotes ao mesmo tempo, que era proibido aos hebreus, daí por diante sofreu de uma contagiosa doença da pele. Como rei, segundo a Lei de Moisés não poderia adentrar no Templo e queimar incenso no altar de incenso, que ficava no Lugar Santo (Êxodo 30.1-8; Números 3.10).

Falhou feio, pois Deus não lhe havia designado a função do sacerdócio. Além disso, deixou de remover muitos dos símbolos de idolatria na terra. (2 º Reis 15.4).

Parte do orgulho de Uzias também veio da sua falta de gratidão. Os cronistas dos Livros de Reis, capítulo 15.1-7, e Livros de Crônicas, 26.1-23, não fizeram nenhum relato de que ele tenha mostrado algum apreço a Deus pelas maravilhosas dádivas que recebeu. Ele não reconheceu que seu sucesso proveio do favor de Deus, que lhe deu saúde e tino certo para governar, e através das pessoas que estavam em sua volta e o ajudaram (2 Crônicas 26.5, 8, 11-13).

Mesmo na morte e no sepultamento o rei Uzias permaneceu isolado. Em vida ele conheceu períodos de grande glória, mas por não dar crédito a Deus por suas vitórias, e com soberba profanar o Templo, passou ao ostracismo total e irreversível, se tornando leproso e morando em local isolado até morrer.

A MULHER DO VASO DE ALABASTRO

Mateus 26:6-13 "E, estando Jesus em Betânia, em casa de Simão, o leproso, Aproximou-se dele uma mulher com um vaso de alabastro, com unguento de grande valor, e derramou-lhe sobre a cabeça, quando ele estava assentado à mesa. E os seus discípulos, vendo isto, indignaram-se, dizendo: por que é este desperdício? Pois este unguento podia vender-se por grande preço, e dar- se o dinheiro aos pobres. Jesus, porém, conhecendo isto, disse-lhes: por que afligis esta mulher? Pois praticou uma boa ação para comigo. Porquanto sempre tendes convosco os pobres, mas a mim não me haveis de ter sempre. Ora, derramando ela este unguento sobre o meu corpo, fê-lo preparando-me para o meu sepultamento. Em verdade vos digo que, onde quer que este evangelho for pregado em todo o mundo, também será referido o que ela fez, para memória sua."

INTRODUÇÃO

O interessante da atitude desta mulher é que ela chama atenção no lugar onde Jesus se encontrava.

Ali era a Casa de um Fariseu. Simão. Pecador, apesar de religioso, pois não quis reconhecer sua condição e nem honrar Jesus.

JESUS = O Salvador

CASA DO PECADOR = Jesus era a esperança para aquele lar. Ele não soube aproveitar aquele momento.

Chega alguém, que não era dali. Ela teve ousadia por Fé, pois reconheceu que Jesus era o Centro, o alvo da sua adoração. SEU OLHAR ERA PARA ELE.

Os religiosos apontavam sua condição, pecadora. Duvidaram que Jesus conhecesse verdadeiramente, o seu coração, que era quebrantado, contrito e como diz a Palavra, Deus jamais despreza um coração quebrantado, contrito.

Os sacrifícios para Deus são o espírito quebrantado; a um coração quebrantado e contrito não desprezarás, ó Deus.

Salmos 51:17

DESENVOLVIMENTO

A MULHER, MARIA.

A mulher com vaso era Maria, a mesma que vira seu irmão Lázaro ressuscitar. (João 12:1-9). Maria expressa o sentimento que movia sua alma.

Maria faz uso dessa oportunidade e entra com um vaso de alabastro cheio de um perfume de alto preço.

Era costume geral entre os povos da época ungir a cabeça dos convidados em dias festivos com óleo perfumado. Davi declara isso, descrevendo a felicidade da comunhão com Deus, quando expressa isso no Salmo: "Preparas-me uma mesa. […] Unges-me a cabeça com óleo. O meu cálice transborda" (Sl 23.5).

Em Lucas 7.46 o Senhor lembra que fora esquecido por parte de Simão, pois não realizou esse ato. Maria assumiu este serviço e se reservou o direito de executá-lo à sua maneira. Uma expressão da alma e não só por um costume, que naquela casa havia sido omitido, mas por uma adoração.

O VASO

Myrón é o termo geral para todos os líquidos perfumados, e nardos, é o nome da variedade mais preciosa. Mateus usa o termo myrón, João usa nardos, e Marcos emprega ambos.

Seu sumo era guardado em vasos de alabastro. O preço de uma libra romana desse perfume (João 12.3).

ALABASTRO era a matéria prima do vaso. Uma espécie de mármore translúcido e que era usado para transportar unguentos, perfumes raros. Estes se mantinham lacrados e só eram usados em ocasião especial. Havia perfume nele.

- Ela fez melhor que os da casa
- Quebrou pra derramar sobre Jesus
- Isso na casa de um fariseu (Israel, os religiosos, rejeitam Jesus, mas a Igreja fiel o adora todos os dias)
- Ou seja, ela entrou na frente do fariseu, tomou posse de algo primeiro, e o ato de quebrar pra derramar o perfume, era exatamente a vida dela.
- Decidiu quebrar-se para servir a Jesus.

A experiência de Paulo: Não tenho minha vida por preciosa.

Davi já dizia: Cria em mim, ó Deus, um coração puro, e renova em mim um espírito reto. Salmos 51:10

Esta era a experiência daquela mulher. Como a matéria prima daquele vaso, ela agora que tivera seus pecados perdoados, sua alma lavada na inocência, limpa. Experiência de novo nascimento, e o que ela expressava, era o louvor da alma remida e purificada. Aquilo que Jesus pelo Seu precioso Sangue fez por nós, purificando-nos e afastando de nosso coração o pecado original, que nos destituía da Glória de Deus.

Igual a 300 gramas, perfazia 300 denários, o que correspondia ao salário anual de um trabalhador (cf. Mt 20.2; Jo 6.7).

Uma expressão profética daquilo que representava aquele ato. O desejo de Maria era reconhecer o preço da Salvação e expressar em sua atitude, serviço, dedicação, toda gratidão e dependência do Seu Senhor, aquele que libertou a Sua alma, lhe concedeu a paz pelo perdão dos pecados e tirou o seu irmão, morto há 4 dias, da sepultura.

Este ato, esta expressão iria acompanha-la todos os dias da sua vida e não só aquele momento: 300 denários, um para cada dia do ano. Como Enoque, e todos aqueles que estão na dinâmica desse projeto, que andam e dedicam suas vidas a esta Obra, trabalham, todos os dias das suas vidas.

CONCLUSÃO

OS OLHOS DELA ESTAVAM VOLTADOS PARA A CABEÇA DE JESUS

Onde deveria derramar o perfume?

Onde está direcionado os seus olhos, pois pra derramar ela teve que fixar os olhos onde? No cabeça. Jesus!

Ela derramou o balsamo sobre a cabeça de Jesus, demonstrando assim que estava se entregando e aceitando seu governo, direção, pensamentos.

Existem muitos com Bíblia, coletânea e toda indumentária de crente. Até estão à mesa com Jesus, mas não olham para sua Cabeça. Continuam a apascentar a si mesmos. Suas ações e sentimentos contradizem ao que falam, pregam. Continuam agir sem misericórdia para com o irmão, apontando-lhes os pecados, como fizeram com a mulher.

Ela olhou somente para a cabeça de Jesus, ou seja, não importava as oposições, perseguição, desprezo, investida, luta, o que lhes dissesse contrário, o proposito do seu coração se manteve firme, que era adorar e servir ao Senhor.

"Em verdade vos digo que, onde quer que este evangelho for pregado em todo o mundo, também será referido o que ela fez, para memória sua." Mateus 26:13

São esses que atraem o olhar de Jesus, e que estão em memória diante Dele, pois suas atitudes pela Fé os colocam para sempre dentro do Projeto de Deus, e isto é Boa Nova, é contado como Evangelho Eterno, pois é resultado da Obra redentora, restauradora de Deus, no coração do homem.

Maria passou pela morte e ressurreição de Jesus, da quarta para a quinta medida. Só assim alcançamos o entendimento dEle como O cabeça!

ÚLTIMA HORA, E OS NOSSOS FAMILIARES?

Ester 4:14 "Porque, se de todo te calares neste tempo, socorro e livramento doutra parte virá para os judeus, mas tu e a casa de teu pai perecereis; e quem sabe se para tal tempo como este chegaste a este reino?"

INTRODUÇÃO

Porque estamos hoje na presença do Senhor? Qual seu objetivo em nos escolher? A resposta está em João 15:16 "Não me escolhestes vós a mim, mas eu vos escolhi a vós, e vos nomeei, para que vades e deis fruto, e o vosso fruto permaneça..." Temos que gerar outras vidas, lutar pela salvação de outras pessoas, a começar dentro da nossa casa, somos colunas de oração e testemunho ali e não podemos esquecer que Deus é fiel em suas promessas "Crê no Senhor Jesus Cristo e serás salvo, tu e a tua casa." Atos 16:31

DESENVOLVIMENTO

Nos dias de Ester houve uma sentença de morte contra os judeus, o povo não sabia, mas Mardoqueu sabia e a notificou= Ester tipifica as nossas vidas, a igreja gentílica, que não tinha direito de estar no palácio, na presença do Senhor, mas fomos alcançados pela graça de Deus. E existe também hoje, uma profecia de que Jesus vai voltar e todos que estão fora da comunhão com Deus estarão condenados a morte eterna, muitos não sabem, nós não sabíamos, mas o ES nos revelou.

-"Porque, se de todo te calares"= sabendo dessa condenação não podemos nos calar, algo precisa ser feito.

-"neste tempo"= nosso tempo é do breve, Jesus breve vem, não há mais tempo de esperar. Temos visto os sinais se cumprindo, temos que anunciar isto a todo tempo.

-"socorro e livramento doutra parte virá para os judeus"= ou nos colocamos como voluntários na obra pra salvação de vidas, ou o Senhor levanta outros, porque as profecias vão se cumprir, não depende do nosso querer, mas é a soberania de Deus. Se desejamos isto, temos que nos encaixar na obra, renunciando costumes, valores, culturas e o pecado. Realizando a Obra somos os maiores beneficiados com sustento, Palavra revelada, dons, experiências, curas, portas abertas... e toda família é abençoada.

-"mas tu e a casa de teu pai perecereis"= se amamos nossa família precisamos orar pela salvação dela. Existem pais se preocupam em dar o melhor estudo, um plano de saúde, um bom brinquedo, o celular de última geração, um carro bom.... pesando que isso é demonstrar amor, porém nada disso tem valor pra eternidade. Aquele que ama de verdade sua família vai lutar é pela salvação da sua alma, foi o que Jesus fez por nós. Precisamos é ensinar a palavra de Deus, orar e jejuar pra que Deus os guarde deste mundo (exemplo de Joquebede) dando o livramento para a alma, quando nos calamos não perece só nós, mas perece também quem está a nossa volta, que é nossa família.

-"e quem sabe se para tal tempo como este chegaste a este reino?"= quem sabe o Senhor te trouxe pra esta Obra, revelou seu reino e agora quer que seja um instrumento nas Suas mãos! O Senhor tem salvação para sua casa, por isso te escolheu e te nomeou como seu povo.

CONCLUSÃO

Ester deu ouvidos a Mardoqueu, ela não tinha o poder como o rei, mas tinha uma estratégia, e se juntou com as demais ali no palácio em jejum e oração. E uma nação teve o livramento da morte e houve grande festa. Não temos o poder de salvar ninguém, mas a oração vai onde eu não posso ir, nós podemos dar ouvidos ao que o ES está falando hoje, através de uma revelação o Senhor nos orienta a intensificar nossas orações neste momento final pelos nossos familiares, pois o Senhor fará de nós instrumento para salvação dentro dos nossos lares, é última hora, não há mais tempo, em breve Jesus vai voltar e nos levará para uma grande festa "haverá alegria no céu por um pecador que se arrepende” Lucas 15:7

A GRANDE VOZ QUE TRANSCENDE O HOMEM PARA A 5° MEDIDA

Apocalipse 1:10 “Eu fui arrebatado no Espírito no dia do Senhor, e ouvi detrás de mim uma grande voz, como de trombeta.”

O apóstolo João estava na ilha chamada Patmos, que no grego significa “mortal”, mas ali naquele lugar com *dimensões definidas e impostas pelo imperador Romano Domiciano, o dia do Senhor o alcançou e Deus se revelou a ele e o levou a dimensão da eternidade, quando os seus ouvidos contemplaram a grande voz do Senhor.

Hoje o homem vive na 4ª medida que é imposta pela sua razão, aquilo que é a sua mortalidade. Mas Deus te um projeto eterno para resgatá-lo dessa mortalidade para viver um Evangelho Eterno, quando o homem é totalmente tomado pela Revelação de Jesus e entra na 5ª medida, deixando a sua mortalidade para viver a eternidade de Deus. Estamos no Tempo do Breve, que profeticamente é o dia do Senhor para essa última hora. Nesse dia a grande voz de Deus, que é o Espirito Santo, está ecoando no coração do homem para arrebatá-lo, ou seja, tirá-lo da mortalidade para a vida eterna em Cristo Jesus.

Essa grande voz de trombeta é o anuncio da grande salvação de Deus para o homem que esta atrás do homem querendo alcançá-lo, como que o seguindo. Quando o homem está na 5ª medida, totalmente tomado pela Revelação, ele ouve essa grande voz que passa a conduzi-lo no caminho eterno em santificação (arrebatado em espírito) onde o pecado, que o afasta de Deus como uma rebelião e associação com o adversário, não tenha mais lugar no seu coração.

A DIFERENÇA ENTRE A BELEZA DE ESTER & VASTI

Ester 1:11 "Que introduzissem na presença do rei a rainha Vasti, com a coroa real, para mostrar aos povos e aos príncipes a sua beleza, porque era formosa à vista."

Ester 2:7 "Este criara a Hadassa (que é Ester, filha de seu tio), porque não tinha pai nem mãe; e era jovem bela de presença e formosa; e, morrendo seu pai e sua mãe, Mardoqueu a tomara por sua filha."

VAST I= BELEZA APARENTE (Ester 1:11)

ESTER=BELEZA PROVENIENTE DO TEMOR DO SENHOR

"Enganosa é a graça, e vã a formosura, mas a mulher que teme ao Senhor, esta será louvada. "Provérbios 31:30

REVELAÇÃO-Qual era a diferença entre a beleza de Vasti e Ester ?

Buscando ao Senhor, o Senhor Revelou a convocação de todas as esposas de obreiros, diáconos, ungido e pastores da nossa área, para que fosse transmitido.

INTRODUÇÃO

Ester =beleza interior e aparente (Ester 2:7)

"...e era jovem bela de presença e formosa; e, morrendo seu pai e sua mãe, Mardoqueu a tomara por sua filha".

-Bela de parecer e formosa à vista, como Davi.

- Como Raquel Genesis 29:17.

-Ester tinha beleza física e espiritual.

DESENVOLVIMENTO

Ambas moravam no palácio (V.12), mas quem reinava no coração de Vasti, era ela mesma, pois fazia o seu próprio banquete:

- Não pode haver 2 festas no culto - Uma no Grupo de louvor e instrumentistas e outra no púlpito. Vasti não se importou com os súditos.

-Quem reinava no coração de Ester? O Espirito Santo.

Ester é o tipo da igreja fiel na linguagem do Espirito Santo, a sua definição gerou vida para si e para seu povo.

Estar na igreja ter Bíblia, tocar, cantar, nos torna salvos? Não, pois Vasti estava no palácio como rainha, mas o rei e os seus súditos, não eram importantes para ela, pois estava voltada para si mesma, fazia sua própria vontade.

Ester ao contrário, não pensou em si mesma, desde o momento que pisou no palácio até o momento de pedir libertação para o seu povo. Este é o mesmo motivo da igreja nesta última hora,

e a nossa missão neste mundo, interceder junto ao Rei, orando jejuando para que o povo não pereça (Ester 4:14..."se para tal tempo chegaste a este reino").

O inimigo intenta tirar-nos a vida, mas Deus escolheu um povo para ser luz neste mundo de trevas, onde o mal se alastra, porque o inimigo veio para matar a fé , roubar a salvação e destruir as famílias , consequentemente a igreja, aniquilando por completo o projeto do Senhor, menosprezando o povo de Deus ("São uma seita"- muitos nos chamam assim), mas Vasti, vaso de desonra será destronada- igreja infiel- Porém Ester será coroada(...guarde para que ninguém tome a tua coroa - se fiel até a morte e dar-te-ei a coroa da vida).

Alguns nesta última hora, negam o Espirito Santo (Mardoqueu é tipo do Espírito Santo), e pensam que é um qualquer, mas nós sabemos que Ele intercede por nós com gemidos inexprimíveis(Ester 4:12).

Ele não podia estar à porta do rei vestido de saco e cinza, mas Ele insiste, e opera no impossível. Porque a sua igreja sabe que é hora de choro, jejum, luto, clamor.

O inimigo sela o projeto de morte com o poder deste mundo, mas a igreja tem a arma mais poderosa: O Sangue do Cordeiro, Ela sabe que para Este Tempo foi chamada (Ester 4:13,14).

Tempo de Salvação de viver buscando primeiro o reino de Deus, usando as armas celestiais (v16).

O propósito da vida da igreja neste mundo é livramento da morte. O inimigo não descansa, destila seu veneno. Sua fúria matar roubar destruir a herança da igreja fiel o seu povo, as famílias. Começa de cima, os maiorais, para que o mau exemplo fique estampado aos olhos do mundo, o vexame da esposa que vive com seu marido mas não o respeita, e não o honra, mas (a mulher sábia edifica s casa) e não podemos conformar tomar a forma deste mundo.

Vasti é destronada, mora no palácio, mas não tem acesso ao rei (Ester 2:19).

O infiel não tem acesso ao Rei. Temos que nos apresentar diante do Rei e de seus súditos. (os tímidos não herdarão o reino dos céus) Os amigos convidados do Rei tem o direito e são levados a contemplarem a beleza de Ester (igreja).

Ele não faz acepção."Tu és formosa amiga minha., esposa minha"(Cantares 4).

- O coração do seu marido está nEla confiado (Provérbios 31:11).

-A beleza física é passageira: Vã é a graça a vaidade e a formosura, mas a mulher que teme ao SENHOR, essa será louvada. (Provérbios 31:30).

Só quem teme ao Senhor pode se atrever a entrar. Ester se apresentou ao rei, a graça a benevolência, o favor do rei, faz o cetro se levantar, só quem ouve o conselho do Espirito Santo pode entrar na intimidade do rei, mesmo sem ser convidado, sem ser dia de festa, mas dias virão em que o noivo não estará presente: é o momento que vivemos.

São os nossos dias, por isso jejuamos (para este tempo foste chamada.). Ester 4:14

CONCLUSÃO

A igreja infiel vive de aparência - Vasti não participa do banquete.

Igreja fiel-vive da graça (favor do Senhor) e na verdade sobrevive porque aqui não é nossa morada permanente.

Ester participa do banquete e é coroada porque ela conquistou o coração do Rei. (Ester 2:17) E o rei amou-a mais que todas as mulheres. Provérbios 31

Mulher virtuosa quem a achará ... -v10

O coração do seu marido está nela confiado... -v11

Conhece-se o seu marido nas portas...-v23

(Testemunho da Salvação- Jesus é a porta, só de nos vermos o mundo sabe que somos servos, nem precisa entrar na intimidade da nossa vida)

Os reinos deste mundo passarão, na posição que o homem estiver, plebeu ou príncipe, pobre ou rico, ele precisa reconhecer que a há Um Reino ETERNO e que nós só vamos alcança-lo no lugar onde estivermos, e se aceitarmos Jesus como nosso Salvador, o governo do Espirito Santo, O consolador, que nos aconselha e nos forma segundo o seu caráter, nos tornando formosos e aceitáveis aos olhos do REI!

Maranata! O Senhor Jesus, O Rei vem!

JOSÉ TINHA O PÃO

Gênesis 47:15-17 "Acabando-se, pois, o dinheiro da terra do Egito, e da terra de Canaã, vieram todos os egípcios a José, dizendo: Dá-nos pão; por que morreremos em tua presença? porquanto o dinheiro nos falta. E José disse: Dai o vosso gado, e eu vo-lo darei por vosso gado, se falta o dinheiro. Então trouxeram o seu gado a José; e José deu-lhes pão em troca de cavalos, e das ovelhas, e das vacas e dos jumentos; e os sustentou de pão aquele ano por todo o seu gado."

INTRODUÇÃO

A situação de fome enfrentada pelo Egito e por todas as terras ao redor naquele tempo, falava profeticamente da situação do mundo nestes últimos dias. Naquela época todos os recursos haviam se extinguido, e havia carência de alimento e fome em todas as terras. Somente José tinha pão. Todos os que quisessem permanecer vivos, tinham que ir a José, no Egito, pois só ele tinha pão.

DESENVOLVIMENTO

Apesar de todo o desenvolvimento científico e tecnológico que o mundo tem alcançado, apesar de toda a cultura e ciência, o homem dos dias de hoje tem uma profunda fome interior. Essa fome não é física, mas espiritual; é uma fome da alma, fome de ouvir a Palavra de Deus, como profetizou Amós, dizendo: "Eis que vêm os dias, diz o Senhor Deus, em que enviarei fome sobre a terra; não fome de pão, nem sede de água, mas de ouvir as palavras do Senhor" – Amós 8: 11.

Naquele tempo o Egito era o país mais desenvolvido e culto dentre as nações existentes, mas quando a fome se abateu sobre todos, os recursos do Egito não foram suficientes para resolver a situação. Foi nesta ocasião que Deus levantou José para salvar os egípcios e todos os povos ao redor da morte certa pela fome, e ele recebeu o título de Zafenate-Panéia, que quer dizer "Salvador do Mundo".

José é tipo do Senhor Jesus. Jesus veio ao mundo (Egito) e deu a sua vida na cruz por nós. Ele é o pão que se deu por nós para que tivéssemos vida eterna, para não morrermos de fome neste mundo.

O mundo e a religião não têm os recursos necessários, nem o alimento para saciar a fome espiritual do homem. Só Jesus pode alimentar a alma faminta e suprir todas as suas necessidades, pois Ele é o "Pão da Vida", o Pão Vivo que desceu dos céus para dar vida ao mundo.

CONCLUSÃO

Só José tinha pão no Egito. Só Jesus tem o alimento espiritual para salvar o homem, e evitar que morra neste mundo. Ele mesmo é o alimento, Ele é o Pão da Vida.

Quando o homem descobre que Jesus tem o que a sua alma necessita, deve sair de onde está e buscar o Senhor, pedindo humildemente que o socorra. A partir daí o Senhor será a razão da sua vida, o Pão para sua vida espiritual, que será sustentada através da comunhão com o seu Corpo, isto é, com a sua Igreja. O Pão é partido no corpo e distribuído com todos, para que todos tenham vida eterna.

A CEIA NA ETERNIDADE

Apocalipse 3:20 "Eis que estou à porta, e bato; se alguém ouvir a minha voz, e abrir a porta, entrarei em sua casa, e com ele cearei, e ele comigo."

INTRODUÇÃO

Durante toda a bíblia podemos ver que sempre houve o desejo de Deus de cear com o homem. A ceia é um momento sublime de glorificação, onde relembramos a morte e ressurreição do Senhor Jesus. Um momento de celebração.

DESENVOLVIMENTO

A ceia foi instituída no nosso meio pelo Senhor Jesus, conforme descrito nos evangelhos. Mas o significado da ceia é eterno e profético. Ele sempre existiu.

Vemos que após a saída do Egito, Deus e seu povo viveram um momento sublime. Uma vitória. Livramento maravilhoso. Deus celebrou com seu povo.

Também vemos no salmo 126 onde o povo retornava do cativeiro. Que sonho! Estavam COMO os que sonham. Não estavam sonhando, mas COMO os que sonham. Porque as promessas de Deus não são sonho. Era um momento sublime. Deus celebrou com seu povo.

Mas quando Jesus senta a mesa com os discípulos para comer a páscoa, ele institui a ceia. Aquele era um momento onde ele ensina a celebrar a ceia relembrando sua morte e ressureição. Para a razão, era um momento de tristeza. Mas na revelação era um momento de grande alegria para a igreja, um momento de celebração, pois o sangue derramado do Cordeiro iria redimir o homem do seu pecado.

Nós temos motivos para cear com o Senhor.

CONCLUSÃO

Mas o texto que lemos nos fala de um momento diferente.

Há uma ceia que ainda será celebrada. Neste versículo o Senhor não fala de algo que acontecerá aqui, mas um mistério que está reservado para os salvos. De uma festa que está reservada. E hoje já nos alegramos desde agora por esta festa que está preparada para nós.

Podemos dividir o texto em duas partes:

1a parte: Aqui nesta vida

"Eis que estou à porta, e bato; se alguém ouvir a minha voz, e abrir a porta, entrarei em sua casa...

2a parte: Na Eternidade

"...e com ele cearei, e ele comigo."

O TRIGO NO LAGAR

Juízes 6:11-12 "Então o anjo do senhor veio e assentou-se debaixo do carvalho que está em ofra, que pertencia a joás, abiezrita; e gideão, seu filho, estava malhando o trigo no lagar, para o salvar dos midianitas. Então o anjo do Senhor lhe apareceu e disse: O Senhor é contigo, varão valoroso".

INTRODUÇÃO

Israel aqui estava vivendo um momento difícil. Josué tinha morrido e o povo agora volta à servidão, estavam sendo dominados pelos midianitas há sete anos. Eles entravam em Israel, roubando-lhes gado, ovelhas e toda sorte de alimentos, deixando-lhes sem sustento algum. A população vivia amedrontada, assustada e já estava tão entregue a situação que fez covas nos montes, cavernas e construiu fortificações (Juízes 6:2). Os midianitas eram descendentes direto de Abraão. Fruto do relacionamento do patriarca com Quetura, logo após a morte de Sara (Gênesis 25:1-2). Deus permitiu que Israel ficasse nas mãos dos midianitas principalmente por causa da idolatria. Deus havia enviado um profeta para alertar e libertar Israel. Eles, porém, não ouviram. "E disse eu sou o Senhor, vosso Deus; não temais os deuses dos amorreus, em cuja terra habitais; contudo, não deste ouvidos a minha voz" Juízes 6:10.

DESENVOLVIMENTO

TRIGO NO LAGAR E NA EIRA

O trigo naquela época era, normalmente, malhado na eira, um terreno de barro batido onde eles batiam o trigo para tirar os grãos. Era um espaço amplo e arejado, para que o vento soprasse as impurezas do cereal, no momento em que o lançavam para cima. E durante este período Deus deu sabedoria a Gideão para que ele preservasse a produção de trigo de Israel, pois toda a produção produzida na eira, os midianistas roubavam deixando o povo de Israel sem alimento.

Gideão então passou a agir de uma forma diferente do restante do povo de Israel, passou a malhar o seu trigo no lagar, que era uma espécie de tanque onde se pisavam as uvas. O lagar era uma grande bacia, onde os homens pisavam uvas. Normalmente era feito sobre uma rocha ou uma grande pedra. Eles seguravam-se em cordas acima deles e esmagavam as uvas com os pés. O suco era retirado em recipientes que ficavam nas laterais da grande bacia. Lagares ficavam em locais escondidos, escuros e de acesso restrito. Os midianitas nunca iam imaginar que houvesse trigo no lagar, por isso não conseguiam levar o trigo de Gideão.

a) O trigo (tipo da Palavra) malhado no lagar era trigo com o gosto da uva (tipo do Espírito Santo). Jesus também foi pisado e, assim, seu sangue produziu vida, nos garantindo a benção do Espírito Santo. Trigo no lagar é a Palavra Revelada. O trigo pegava o cheiro de uva. É a palavra que tem o bom perfume de Cristo. A base da Palavra agora é a Rocha, é Jesus Revelado. O trigo no lagar jamais seria descoberto pelo inimigo, porque o normal era malhar o trigo na eira (chão de barro batido). O inimigo não tem acesso à Palavra Revelada, ele não tem argumentos contra ela. A Palavra Revelada é o segredo de Deus. O trigo malhado na eira era fácil para ser roubado, mas Gideão malhou o trigo no lagar.

b) O trigo na eira é a Palavra sobre o barro, firmada na razão humana. O trigo na eira ficava com gosto de barro (tipo do homem). É visível ao inimigo. No tempo em que temos vivido, a Palavra de

Deus na razão, sem a revelação, não está mais surtindo efeito, pois o inimigo rouba todo o resultado do trabalho. Não há prosperidade no trabalho. O trigo ficava com cheiro de terra, é a palavra com as características do homem. Na razão, o inimigo sempre vence.

Um dia, quando ele estava malhando o seu trigo no lagar, apareceu um anjo e começou a observar o trabalho dele. Então o anjo aproximou-se dele e lhe disse: O Senhor é contigo, varão valoroso. Gideão então respondeu: Se o Senhor é conosco, por que está acontecendo tudo isso a Israel? O Senhor nos desamparou e nos deu na mão dos midianitas. E o anjo disse: Vai nesta tua força e livrarás a Israel dos midianitas. Gideão disse: Com que livrarei a Israel, eis que a minha família é a mais pobre em Manassés e eu sou o menor na casa de meu pai? O Senhor disse: Tu ferirás os midianitas porque Eu hei de ser contigo.

O ato de Gideão malhar o trigo no lagar era profético. O anjo não foi para os outros de Israel, ele foi diretamente a Gideão. Gideão descobriu o segredo, o trigo malhado no lagar, a Palavra Revelada. E quando Deus fala que ia usar a vida dele para livrar o povo de Israel dos seus inimigos, Gideão se sentiu incapaz, mas não importa para Deus a capacidade humana do servo, pois ele sempre será considerado valente quando se envolve com o trabalho e alcança a revelação do projeto de DEUS. O anjo lhe diz que o Senhor era com ele. O Senhor também sempre estará com aquele que está na Revelação e envolvido com a obra. Nossas qualidades humanas não interferem. Somos valentes porque o Senhor é conosco. E você jovem é valente, porque você alcançou um segredo que o inimigo não sabe, o seu trigo está no lagar, ou seja, você tem a força da Palavra Revelada na sua vida. O Senhor é contigo. Este segredo lhe torna forte, por isso Deus disse: “Eu vos escrevi, jovens, porque sois fortes, e a palavra de Deus está em vós, e já vencestes o maligno”. 1 João 2:14

CONCLUSÃO

A nossa experiência é a mesma de Gideão porque a Palavra que nós temos nas mãos não está sendo malhada na eira, ela está sendo malhada no lagar. O trigo malhado na eira, essa Palavra misturada com o homem, ela atinge somente a mente, e quando ela está somente na mente, o inimigo faz o que quer, ele deixa o homem vazio. A Palavra revelada vai até à alma porque ela é a Palavra do Espírito. A única maneira de tirar o homem da mão do inimigo é com a Palavra revelada. Você não consegue fazer isso com a letra porque a letra mata, a Bíblia como letra só leva o homem para a morte, ela leva o homem a ter grandes conhecimentos, bons princípios, mas não liberta o homem das mãos do inimigo. O que liberta o homem é a Palavra revelada. O valor de Gideão não estava nele como homem, mas naquilo que ele tinha descoberto, que era a revelação, que era a profecia. O grande valor desta Obra não está em nós, homens, mas na profecia que está dentro dela, que é o Espírito Santo operando no nosso meio, é dessa maneira que nós vencemos os midianitas deste mundo. Gideão venceu os midianistas na revelação. E da mesma forma iremos vencer este mundo, alcançando a revelação do Senhor.

A DOUTRINA DO SANGUE DE JESUS

1 Pedro 1:18-19 "Sabendo que não foi com coisas corruptíveis, como prata ou ouro, que fostes resgatados da vossa vã maneira de viver, que por tradição recebestes dos vossos pais, Mas com o precioso Sangue de Cristo, como de um cordeiro imaculado e incontaminado"

INTRODUÇÃO

Para que a Igreja desfrute de plena proteção, vida espiritual e comunhão com Deus é necessário que saiba utilizar esse recurso extraordinário que o Senhor colocou à sua disposição: O Sangue de Jesus.

DESENVOLVIMENTO

O Sangue de Jesus tem sido frequentemente apenas uma doutrina na qual a Igreja crê, mas não tem sido uma doutrina vivida. Por não viver essa doutrina, a Igreja tem deixado de receber muitas bênçãos que são concedidas apenas mediante o Poder do Sangue do Senhor Jesus.

A Palavra de Deus nos ensina que é necessário pedir para receber: “pedi e dar-se-vos-á” (Lucas 11.9). Inúmeras bênçãos que o Senhor deseja conceder à Sua Igreja devem ser pedidas em oração para que o Senhor as conceda.

Pela fé nos apropriamos de promessas do Senhor expressas nas Escrituras (Hebreus 11:1, 6). Da mesma forma que o Senhor Jesus nos ensinou a pedir o Espírito Santo (Lucas 11.13), devemos igualmente pedir as bênçãos decorrentes do derramamento do Sangue do Senhor Jesus no Calvário.

Que bênçãos são essas? Normalmente a Igreja tem consciência apenas de que o Senhor Jesus derramou o seu Sangue para nossa “salvação” ou para o novo nascimento. Ora, Salvação engloba não apenas novo nascimento, mas uma vida de santificação. Somos exortados nas Escrituras a operar a nossa Salvação com temor e tremor.

A Palavra de Deus também nos mostra que o Sangue de Jesus foi derramado para que desfrutássemos das seguintes bênçãos – que estão incluídas na Salvação - em nossa vida cristã:

1. Purificação de nossos pecados (1 João 1:7). Assim como devemos confessar nossos pecados para sermos perdoados, devemos crer que o Sangue de Jesus nos purifica de todo o pecado. Assim, é removido um obstáculo à nossa comunhão com o Senhor.

2. Comunhão com o Senhor (Hebreus 10:19-22). A Palavra nos revela que podemos entrar com ousadia no Santo dos Santos – em outras palavras, na presença do Senhor – pelo Sangue do Cordeiro.

Por isso devemos clamar ao Senhor para que ele remova obstáculos à nossa comunhão de forma que não apenas nosso espírito, mas também nossa alma (mente, emoções) esteja em plena comunhão com o Senhor. O desejo do Senhor é que o nosso espírito, alma e corpo sejam sempre santificados (1 Tessalonicenses 5:23).

3. Vitória sobre o adversário (Apocalipse 12:11). Aprendemos que nós venceremos nosso adversário até o fim “pelo Sangue do Cordeiro” e pela palavra de nosso testemunho. Devemos

exercer nossa fé nessa promessa em momentos de luta e o Senhor manifestará o poder do Sangue de Jesus em nossas vidas, dando-nos a vitória de que necessitamos.

4. Proteção contra o inimigo (Êxodo 12:23). A vitória compreende essa proteção, a exemplo do que o povo de Israel conseguiu no Egito. O anjo destruidor não pôde penetrar nas casas dos israelitas e destruir os primogênitos, pois ao ver o Sangue ele foi obrigado a "passar por cima" dessas casas. O evento é figura de Cristo, nossa páscoa, que foi sacrificado por nós, e de seu sangue que nos protege da Adversário. (1 Coríntios 5:7)

Por essa razão, quando rogamos em oração para o Senhor nos cobrir com o Sangue de Jesus, nossa fé é renovada e somos protegidos contra os dardos inflamados do Maligno em qualquer situação, inclusive no início de cada culto ou reunião. Dessa forma, não há manifestações de dons falsos em nosso meio.

5. Libertação de costumes, vícios e comportamento indevido (1 Pedro 1:18-19). A Palavra afirma que somos libertados da vã maneira de viver que herdamos de nossos pais pelo Sangue do Senhor Jesus. Assim, quando algum crente revela que ainda está preso a algum tipo de comportamento que não glorifica o Senhor, podemos orar baseando a nossa fé nessa Escritura que nos garante a vitória nessa luta por meio do Sangue de Jesus.

O Sangue de Jesus está estreitamente ligado à operação do Espírito Santo. A razão é simples: o Espírito Santo só pode operar baseado na Obra consumada pelo Senhor Jesus na cruz do Calvário ao derramar seu precioso Sangue; em outras palavras, ao dar a sua vida pelos nossos pecados. Em Levítico lemos que a vida está no Sangue.

Da mesma forma, a vida eterna está no Sangue de Jesus. O Senhor nos disse que, se não bebêssemos o seu sangue não teríamos vida espiritual.

E logo adiante explicou que as palavras que havia dito eram espírito e vida. Entendemos a lição: quando o Espírito Santo opera em nossas vidas Ele transmite a vida que há no Sangue de Jesus, a vida eterna que o Senhor Jesus conquistou para nós ao derramar seu Sangue pela nossa salvação.

Assim como o Sangue de Jesus circulava no corpo físico do Senhor Jesus dando vida a cada célula, o Espírito Santo hoje opera na Igreja, visitando cada membro do Corpo, transmitindo a vida eterna a cada um de nós, aplicando a Palavra de Deus aos nossos corações.

Quando nós oramos para o Senhor nos conceder uma determinada bênção (dentre as acima referidas) com base no poder que há no Sangue de Jesus, o Senhor envia o Espírito Santo, que opera a bênção de que carecemos baseado no Sangue derramado, com fundamento na Obra consumada pelo Senhor Jesus na cruz do Calvário.

O Sangue de Jesus foi derramado uma só vez na cruz do Calvário, mas é aspergido continuamente sobre os servos de Deus, que são "eleitos segundo a presciência de Deus Pai, em santificação do Espírito, para a obediência e a aspersão do Sangue de Jesus Cristo" (1 Pedro 1:2).

O Sangue representa a vida; por isso, nós temos vida e vida com abundância. O Sangue de Jesus tem poder. Mais qual é o seu verdadeiro valor e o real significado do seu Sangue? E que benefício o seu Sangue nos trouxe? O Sangue de Jesus Cristo é, sem dúvida, o bem mais precioso e valioso que recebemos de nosso Deus.

CONCLUSÃO

O Sangue de Cristo pode realizar mudanças maravilhosas nas nossas vidas! O Poder do Sangue de Cristo garante o perdão dos nossos pecados, destrói as acusações do inimigo e livra todos os crentes da condenação eterna.

O SENHOR DOS EXÉRCITOS DARÁ NESTE MONTE UMA FESTA

Isaías 25:6-7 "E o SENHOR dos Exércitos dará neste monte a todos os povos uma festa com animais gordos, uma festa de vinhos velhos, com tutanos gordos, e com vinhos velhos, bem purificados. E destruirá neste monte a face da cobertura, com que todos os povos andam cobertos, e o véu com que todas as nações se cobrem."

INTRODUÇÃO

Em toda a história da igreja, através dos séculos, nunca se viu um derramamento do Espírito Santo como nos dias atuais. Isto não significa que o Espírito não tenha operado em tempos passados; mas hoje estamos vendo o cumprimento da profecia de Joel 2: 28, 29, que fala do derramamento do Espírito Santo sobre toda carne, trazendo dons e salvação a todos aqueles que crerem.

Isto está acontecendo nos nossos dias de forma maravilhosa, pois se trata dos dias finais da história da igreja sobre a terra.

Nesta hora estamos vendo o pecado se alastrando e as pessoas mergulhando nas trevas, buscando nas religiões e nos movimentos uma saída para suas opressões, mas sem encontrá-la.

Exatamente nesta hora, está se cumprindo também a palavra dita pelo apóstolo Paulo, quando escreveu: “Onde abundou o pecado, superabundou a graça...” - Rom 5: 20. A graça de Deus tem sido superabundante, conduzindo a muitos para o seu “Santo Monte”, para sua presença, onde o perdão e a vida eterna estão à disposição de todos os povos.

DESENVOLVIMENTO

E o Senhor dos Exércitos dará uma festa:

Amados no mundo, as pessoas projetam, elaboram, programam tudo, mas nesta obra é diferente aqui quem projeta quem elabora todas as coisas é o SENHOR.

O MONTE é aqui na presença do SENHOR, nesta obra, na comunhão.

E a festa que o SENHOR elabora ela é maravilhosa, porque é para todos, ninguém vai sair daqui sem participar, pois nesta festa tem tudo, tem cura para a alma, tem concerto para aqueles que se humilharem diante do SENHOR, tem alegria do ES, tem renovo, tem livramento, tem libertação, tem batismo com o ES, tem salvação etc.

Mas o que eu, o que você, precisa fazer para participar desta festa que o Senhor tem preparado? Precisamos somente galgar o Caminho que nos leva até ao topo deste monte, deixando para trás aquilo que é de baixo, deste mundo pecaminoso e da velha natureza, pois no topo deste monte, isto é, na presença do Senhor, uma festa com animais gordos nos espera.

No Velho Testamento os sacerdotes ofereciam sacrifícios de animais no altar do holocausto, e quando a gordura era queimada a fumaça dela subia ao alto, como um culto de adoração a Deus, que o recebia no seu trono.

O animal gordo fala do culto e da adoração que agrada ao Senhor nosso Deus; quanto mais gordura, maior a adoração e maior a alegria da festa. O Senhor tem nos chamado para uma Obra que se caracteriza pela alegria e libertação para a adoração e louvor ao seu Nome.

É neste ambiente de bênção que o Senhor se revela profundamente ao seu povo.

Uma festa com vinhos puros...

Antigamente, o vinho era o que motivava e alegrava as festas. O vinho representa o Espírito Santo, pois só Ele pode verdadeiramente alegrar o nosso coração e nos dar alegria interior. Ele foi enviado para estar ao lado da igreja, ajudando-a e fortalecendo-a na caminhada e orientando seus passos através da revelação.

A nossa alegria depende da sua presença nas nossas vidas, pois é Ele quem nos purifica e santifica, transformando-nos e nos dando razão de viver, para vivermos a vida eterna.

Com tutanos gordos, e com vinhos puros, bem purificados...

O tutano é a parte do organismo que produz o sangue; ele é a fonte do sangue, que é vida. Quando Jesus derramou seu sangue na cruz do calvário, em adoração ao Pai, Ele derramou sua vida pura e imaculada, derramou seu Espírito para nos dar salvação e vida eterna. O vinho puro fala da pureza do seu Espírito que nos foi dado.

Na festa que o Senhor preparou para nós o sangue de Jesus está presente, e o seu Espírito purificador opera nas nossas vidas, nos dando o perdão dos nossos pecados e a certeza de uma consciência pura diante de Deus. O tutano fala do sangue de Jesus como uma fonte inesgotável de vida, a presença do tutano na festa, significa que o sangue de Jesus nunca vai faltar, e que podemos clamar o tempo todo, que ele não vai se desgastar, pois ele é o Espírito Santo no meio da igreja.

E destruirá neste monte a máscara que envolve todos os povos e o véu que está posto sobre as nações.

Falsa aparência, parece que está bem, mas não está , parece ser crente ,mas só dentro da igreja , dentro de casa é um problema , parece que é um servo, mas não é.

CONCLUSÃO

Aniquilará a morte para sempre

O que o SENHOR quer fazer hoje aqui na sua vida, não é somente para hoje não, o que ele deseja fazer é para sempre, te preparar para o arrebatamento da igreja.

E assim enxugará as lágrimas de todos os rostos

DEUS quer enxugar suas lágrimas meu irmão, pois ele te conhece, sabe o que você está enfrentando.

Tirará o opróbrio do seu rosto

Tirará a sua vergonha, sua desonra porque o Senhor disse.

O QUE FAZER COM O CORDEIRO?

Gênesis 22:13 "Então levantou Abraão os seus olhos e olhou; e eis um carneiro detrás dele, travado pelos seus chifres, num mato; e foi Abraão, e tomou o carneiro, e ofereceu-o em holocausto, em lugar de seu filho."

INTRODUÇÃO

Abraão descobriu naquela situação que seu filho Isaque não iria morrer. Ele estava livre. Ele iria ser sacrificado. Até que foi revelado a Abraão um segredo que ele não sabia até então: Havia um cordeiro para o lugar de Isaque.

DESENVOLVIMENTO

A Palavra diz que o anjo de Deus bradou e disse: "...não lhe faças nada..." (verso 12). Era o livramento. Era a certeza de vida para Isaque.

Hoje você que chegou a igreja saiba que você está aqui porque houve um livramento, um escape, sua saúde está bem. Não merecemos. Mas o Cordeiro de Deus que é Jesus morreu em nosso lugar.

Abraão sabia que recebeu um livramento. Ele viu que seu filho foi livre da morte. Mas porque? Ele levanta os olhos e vê o que ele não sabia mas foi revelado: O carneiro (cordeiro na fase adulta) estava pronto para morrer no lugar de Isaque.

Muitos vão ao culto e não entenderam o sentido da vida. O homem nasce para ser escolhido por Deus. O projeto de Deus é levar o homem à Eternidade. Ele não sabe disso. Mas quando ele levanta seus olhos (alcança a 5a medida), quando ele sai da razão, então ele entende o que o livrou: Jesus morreu por mim numa cruz.

CONCLUSÃO

O que Abraão deveria fazer com o cordeiro? Ele não teve dúvida: O oferecer em holocausto.

O que você vai fazer com o que ouviu de Jesus hoje? O que absorveu? A história? O sensacionalismo? A igreja absorveu o sacrifício. Todos os dias clamamos pelo sangue do Cordeiro de Deus porque somente Nele temos vida.

ONDE VOCÊ PRECISA COLOCAR JESUS?

Gênesis 22:13 "Então levantou Abraão os seus olhos e olhou; e eis um carneiro detrás dele, travado pelas suas pontas num mato; e foi Abraão, e tomou o carneiro, e ofereceu-o em holocausto, em lugar de seu filho.

INTRODUÇÃO

O nome Isaque, significa riso. Isaque era a alegria daquela família, era a alegria de Abrão e sara. Era o filho da promessa, era um milagre. Por certo naquele momento a família estava em festa, tudo ia bem na vida de Abraão e sara.

Mas em determinado momento todo aquele cenário mudou.

DESENVOLVIMENTO

Muitos por determinados momentos vivem assim, tudo vai muito bem, família vai bem, filhos vão bem, vida financeira vai bem, saúde vai bem, a religião que tem satisfaz....

Mas em determinado momento tudo muda, aquilo que trazia alegria, agora traz tristeza, os filhos que eram tão bons agora não são mais, o casamento que era uma maravilha agora não caminha bem, a religião que satisfazia, agora não serve, pois o vazio na alma aumentou.

Como você chegou nesse culto?

Qual o cenário que você se encontra.

Nas medidas da razão do homem, Isaque iria morrer!

Nada seria mais como antes!

Para você está assim? Parecendo que tudo desmoronou? A sua razão tem te feito enxergar dessa forma?

CONCLUSÃO

Mas o texto lido diz: que Abraão levantou o seus olhos e viu algo que ele não estava enxergando antes.

Deus nesse culto que ser revelar a você, te fazer enxergar uma quinta medida, a revelação, a qual somente aquele que é servo, que é bem-aventurado conhece!

Levante o seus olhos nessa noite, não para enxergar homens e nem recursos de homens, mas para enxergar o senhor e salvador jesus cristo!

Abraão viu um carneiro.

Carneiro é um cordeiro na faze adulta, faze madura.

A atitude de jesus na cruz do calvário foi uma atitude madura para nos salvar. Pois ele é o eis-me aqui, somente ele podia fazer isso pelo homem.

Abraão pega o carneiro e o oferece (coloca) no lugar de Isaque.

Aonde estava a dor, a tristeza, insegurança..., Abraão colocou o carneiro; pois era isso que Isaque naquele momento representava, só sentimentos de derrota.

Aonde você precisa colocar jesus? Na sua casa, na vida dos seus filhos, na sua saúde, como seu salvador...

Era impossível um carneiro ficar travado pelos chifres em um mato, pois era aonde estava toda a sua força!

Parece impossível também, mas jesus está aqui nesse noite para te abençoar para cuidar de você e para nos fazer em breve ir morar com ele na eternidade.

Onde você precisa colocá-lo?

UM POVO ESCOLHIDO POR DEUS

Tema: ‘’ABRAÃO’’

Hebreus 11:8-9 ‘’Pela fé, Abraão, sendo chamado, obedeceu, indo para um lugar que havia de receber por herança; e saiu, sem saber para onde ia. Pela fé, habitou na terra da promessa, como em terra alheia, morando em cabanas com Isaque e Jacó, herdeiros com ele da mesma promessa.’’

INTRODUÇÃO

Abraão, que anteriormente se chamava Abrão (Pai exaltado) cujo nome foi mudado por Deus para Abraão (Pai da multidão).

A bíblia se refere a ele como amigo de Deus, um exemplo notável de fé.

Abraão era um homem comum como nós, que enfrentou muitas dificuldades, mas foi vitorioso ao lidar com elas, pois tinha uma aliança eterna com Deus. Aliança que significava ser abençoado, mas também ser fiel.

DESENVOLVIMENTO

Abraão nasceu em Ur dos Caldeus, filho de Terá, neto de Naor, descendente de Sem (filho de Noé).

Terá, pai de Abraão toma sua família, sai de Ur dos Caldeus para ir à terra de Canaã, foram até Harã e habitaram ali (Gênesis 11:31).

Após a morte de Terá, Deus chama Abraão e lhe faz promessas. O Deus de Abraão chamou para uma nova vida, para construir uma história.

Este foi o começo do chamado de Deus a Abraão “Sai-te da terra, e da tua parentela, e da casa de teu pai, para a terra que eu te mostrarei.” (Gênesis 12.1)

Deus faz-lhe uma promessa, “Far-te-ei uma grande nação, (Sara era estéril), e abençoar-te-ei, e engrandecerei o teu nome, e tu serás uma benção.” Gênesis 12.2.

O que permitiu que tudo isso viesse acontecer, foi a fé que teve no Deus soberano. Ele creu no invisível. Creu nas promessas de Deus. Foi provado para deixar o testemunho de fé para o povo de Israel e para a Igreja, de quem é chamado Pai segundo a fé. (Romanos 4.11-16).

Deus prometeu um filho a Abraão, então nasce Isaque (Abraão com 100 anos e Sara com 90 anos).

A fé de Abraão mais uma vez é provada, quando Deus pede seu filho Isaque em sacrifício. Pela fé ele obedeceu, crendo que Deus é poderoso para até dos mortos ressuscitar. (Hebreus 11.17-18).

Quando seu filho lhe pergunta: Onde está o cordeiro? Abraão o responde: Deus proverá para si o cordeiro. Deus proveu o animal para o sacrifício.

Abraão em sua atitude em levar seu único filho, o filho da promessa ao sacrifício mostra a sua fé, obediência e seu amor a Deus sobre todas as coisas.

Tinha certeza (fé) que Deus proveria para ele à salvação, o socorro, profeticamente nos apontando para Jesus o qual o Pai providenciaria para nós Igreja de Cristo.

Abraão ouviu e obedeceu a voz do Senhor. A palavra nos ensina que a fé vem pelo ouvir e ouvir a palavra de Deus. Ele obedeceu e obedecer é ato de fé.

Abraão viveu em Hebrom, cidade muito antiga, formosa por suas vinhas e pastagens excelentes.

Foi em Hebrom que Abraão cavou sete poços. Hebrom significa união, congregação, nos fala da Igreja. Viveu ali recebendo proteção e as confirmações das bênçãos de Senhor, debaixo dos Carvalhais de Manre, que significa eternidade.

CONCLUSÃO

Somos um povo, onde no nosso meio podemos ver as promessas de Deus se cumprindo.

Deus trocou o nome de Abraão (houve uma troca de identidade) da mesma forma nosso nome será trocado (Apocalipse 2.17). Hoje temos a marca, a identidade de Cristo em nós. Somos justificados no sangue do Cordeiro.

Abraão agradou ao Senhor pela fé existente em sua vida. Creu no impossível, na promessa. Confiou em Deus. Nós, Igreja cremos no mesmo Deus de Abraão, cremos na promessa de uma nova terra, Canaã.

O senhor também fez conosco uma aliança, quando enviou Jesus, o cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo. Mas é necessário termos fé, para que sejamos agradáveis ao Senhor e permanecendo firmes, fiéis para herdarmos a vida eterna.

“Em ti serão benditas todas as nações…” A benção de Deus em nossas vidas é Jesus que nasceu da semente de Abraão. Que benção maravilhosa. Assim como o Senhor abençoou a Abraão, também tem nos abençoado. Fez a nós uma promessa, Jesus vai voltar! E nos levará a Canaã celestial.

“Pois, que diz a Escritura? Creu Abraão em Deus, e isso lhe foi imputado como justiça.’’ Romanos 4.3

AS BÊNÇÃOS DE DEUS ACOMPANHAM A VIDA DO FIEL

Ester 6:6 "E, entrando Hamã, o rei lhe disse: Que se fará ao homem de cuja honra o rei se agrada? Então Hamã disse no seu coração: De quem se agradaria o rei para lhe fazer honra mais do que a mim?"

INTRODUÇÃO

O Senhor sempre deixou claro em toda sua Palavra que as bênçãos seriam reservadas para o fiel. O servo fiel do Senhor tem atitudes de fé em todas as áreas de sua vida.

HÁ VÁRIOS EXEMPLOS NA PALAVRA DE DEUS:

JOSÉ – GN. 39:9- “Ninguém há maior do que eu nesta casa, e nenhuma coisa me vedou, senão a ti, porquanto tu és sua mulher; como, pois, faria eu este tamanho mal e pecaria contra Deus?”

DAVI - AT.13:22- “E, quando este foi retirado, lhes levantou como rei a Davi, ao qual também deu testemunho e disse: Achei a Davi, filho de Jessé, varão conforme o meu coração, que executará toda a minha vontade.”

DANIEL - DN. 6:4- “Então, os príncipes e os presidentes procuravam achar ocasião contra Daniel a respeito do reino; mas não podiam achar ocasião ou culpa alguma; porque ele era fiel, e não se achava nele nenhum vício nem culpa.”

ABRAÃO – GN. 24:1- “E era Abraão já velho e adiantado em idade, e o Senhor havia abençoado a Abraão em tudo.

MOISÉS – HB. 3:2 – “sendo fiel ao que o constituiu, como também o foi Moisés em toda a sua casa.”

Na vida de Mardoqueu (Mordecai) a fidelidade a Deus caracterirou toda sua trajetória de vida.

O momento: O rei assuero revendo os arquivos reais, tomou conhecimento de um homem que havia preservado sua vida por ter denunciado dois dos seus servidores que tramavam a morte do rei.

Estava escrito o que Mardoqueu fez para com o rei. Tudo que fazemos para o Senhor (Rei) está registrado na Eternidade e no tempo do Senhor seremos honrados.

DESENVOLVIMENTO

O rei faz uma pergunta interessante:

"...que se fará ao homem a quem o rei deseja honrar?"

Pode ser feito muitas coisas. Levantamento, ceia...A quem o rei desejar honrar? Ao fiel. Você tem sido? Deus vai te honrar.

-O Senhor tem compromisso com o fiel;

-O fiel é abençoado em tudo no que realizar na Obra;

-Fiel – em tudo, ao original (projeto de Deus).

Características de Mardoqueu (o fiel):

-Humilde;

-Definido;

-Dependente do Senhor;

-Amava seu povo;

-Obediente.

As bênçãos que acompanharam a vida de Mardoqueu:

LIVRAMENTO

"...ordenando-lhes que guardassem o dia catorze do mês de adar e o dia quinze do mesmo, todos os anos,como os dias em que os judeus tiveram repouso dos seus inimigos e o mês que se lhes mudou de tristeza em alegria e de luto em dia de folguedo; para que os fizessem dias de banquetes e de alegria e de mandarem presentes uns aos outros e dádivas aos pobres."

Ester 9: 21-22

VITÓRIA

"E, no mês duodécimo, que é o mês de adar, no dia treze do mesmo mês em que chegou a palavra do rei e a sua ordem para se executar, no dia em que os inimigos dos judeus esperavam assenhorear-se deles, sucedeu o contrário, porque os judeus foram os que se assenhorearam dos seus aborrecedores." Ester 9:1

PRESERVAÇÃO

"Nelas, o rei concedia aos judeus que havia em cada cidade que se reunissem, e se dispusessem para defenderem as suas vidas, e para destruírem, e matarem, e assolarem a todas as forças do povo e província que com eles apertassem, crianças e mulheres, e que se saqueassem os seus despojos..." Ester 8:11

FELICIDADE

"E para os judeus houve luz, e alegria, e gozo, e honra." Ester 8:16

PROSPERIDADE

"Porque Mardoqueu era grande na casa do rei, e a sua fama saía por todas as províncias; porque o homem Mardoqueu se ia engrandecendo." Ester 9:4

"E todas as obras do seu poder e do seu valor e a declaração da grandeza de Mardoqueu, a quem o rei engrandeceu, porventura, não estão escritas no livro das crônicas dos reis da Média e da Pérsia?Porque o judeu Mardoqueu foi o segundo depois do rei Assuero, e grande para com os judeus, e agradável para com a multidão de seus irmãos, procurando o bem do seu povo e trabalhando pela prosperidade de toda a sua nação." Ester 10:2-3

CONCLUSÃO

Na medida da nossa fidelidade ao Senhor, recebemos as mesmas bênçãos que Mardoqueu recebeu por sua fidelidade ao Senhor.

"O homem fiel será coberto de bênçãos, mas o que se apressa a enriquecer não ficará impune." Provérbios 28:20

AS CARACTERÍSTICAS DE DANIEL

Daniel 5:11 "Há no teu reino um homem, ao qual há o espírito dos deuses santos; e nos dias de teu pai se achou nele luz, e inteligência, e sabedoria...".

INTRODUÇÃO

Vemos nesse texto o relato feito pela rainha acerca de um homem chamado Daniel e o testemunho que o mesmo dava do Senhor a quem servia, o que evidenciava a presença do Deus vivo em seu coração.

Mas o que poderíamos perguntar acerca deste fato ocorrido e o que levou a rainha mãe a lembrar-se de Daniel?

Por que ela lembrou-se justamente de Daniel e não de outra pessoa?

O que a rainha viu de tão especial em Daniel? Ela viu muito mais que um simples homem, viu a presença do Senhor em sua vida e para tal a rainha usa a expressão “se achou neste Daniel um espírito excelente”.

Quantas coisas ocorrerão no reino, quantos fatos importantes, quem sabe as guerras e as vitórias memoráveis alcançadas pelo rei da babilônia, entre outras coisas poderiam ser consideradas mais relevantes;

Porém a rainha mãe trouxe a memória do rei e dos seus súditos um fato ocorrido nos dias de Nabucodonosor que dizia respeito acerca de Daniel.

DESENVOLVIMENTO

A pergunta que fazemos é o que as pessoas estão dizendo a nosso respeito?

O que elas veem em nós? O que elas estão percebendo e até mesmo atestando acerca de nós?

Em relação a Daniel a rainha mãe, não se furtou naquela hora de apreensão e de angústia que envolvia a todos no reino, ela atestou diante de todos coisas maravilhosas a respeito de Daniel, um homem simples mas que servia a Deus.

E as suas palavras foram que em Daniel "se achou luz, e inteligência, e sabedoria" , ou seja, era o que se podia ver na vida de Daniel.

Há um homem

Daniel como homem era sujeito às mesmas necessidades, enfrentou lutas, e provas, assim como nós as enfrentamos no nosso dia a dia. Porém a palavra nos diz que foram procurados em todo o reino homens sábios, entendidos, mas nenhum pode ler o que fora escrito na parede nem fazer saber ao rei a sua interpretação.

Esta escrita tratava-se na verdade de um Juízo de Deus sobre aquele reino, mas nenhum daqueles que foram chamados pelo rei trouxe a solução ou a resposta para o que os afligia.

Homens como Daniel não era comuns, homens como Daniel no qual há o espírito excelente, que tem o Espírito Santo agindo em sua vida não se encontra em qualquer parte nem em qualquer lugar.

Daniel era fiel a Deus, era dependente do Senhor. Por isso, a palavra da rainha foi: "...Há um homem..."

Homens como Daniel são poucos mesmo. Não estamos dizendo aqui que Daniel era perfeito, até porque perfeito só existe um que é Jesus, mas sem dúvida Daniel naquele reino e naquele momento onde as esperanças eram as mais sombrias e duvidosas, ele era diferente dos demais.

Não ser igual ao mundo, é o segredo que envolvia a vida de Daniel, este também é o segredo que nos torna diferentes deste mundo e até mesmo incompreendidos por muitos.

Luz

É a presença de um Jesus vivo no coração do homem. Vivemos a cada dia a experiência com um Senhor que se revela a nós pela sua palavra que é viva e eficaz. Há toda uma operação do Espírito Santo em favor daqueles que servem ao Senhor para que a bendita luz do Salvador brilhe cada dia mais em sua vida, afastando e dissipando as trevas espirituais deste mundo. Jo 8:12 “falou-lhes, pois, Jesus outra vez, dizendo: eu sou a luz do mundo; quem me segue não andará em trevas, mas terá a luz da vida”.

Aqueles que têm a luz de Jesus não errará o caminho, porque sabem de onde vieram, onde estão e para onde vão; há uma caminhada segura que os conduzirá a eternidade.

Inteligência

Inteligência ou conhecimento; nós através da revelação conhecemos um Deus que é vivo, compreendemos as coisas que são da eternidade. Estamos a cada dia penetrando nos mistérios de Deus, conhecendo-o mais e mais. A Palavra diz: "conheçamos e prossigamos em conhecer ao Senhor..." Oséias 6:3

Sabedoria

Temos o governo do Espírito Santo sobre as nossas vidas, nos auxiliando nas decisões e escolhas que fazemos em todas as áreas da nossa vida, seja ela material ou espiritual, há sempre um conselho sábio do Espírito Santo para o nosso bem.

Portanto, vemos aqui a presença na vida de Daniel do Deus triuno e poderoso. O que as pessoas precisam ver em nós é exatamente isso: verem a luz (Jesus em nós), verem a inteligência ou conhecimento (que sabemos que somos filhos de Deus Pai e que o conhecemos, pois, a sua palavra está em nós) e verem a sabedoria (vivemos uma vida que é dirigida pelo Espírito Santo).

Que coisa maravilhosa é quando aquilo que está sendo visto no homem, aquilo que as pessoas atestam a seu respeito não está ligado ao velho homem, e sim a nova criatura em cristo Jesus. Pois, quando alguém é identificado pelo velho homem, o que se vê é: o pecado, os vícios, a mentira, o engano; coisas que evidenciam a ausência da luz que é Jesus, a ausência do

conhecimento de Deus e a ausência da sabedoria, pois não tem a direção do Espírito Santo em sua vida.

CONCLUSÃO

A experiência que um dia tivemos com o Senhor de salvação é um divisor de águas. O testemunho é que evidencia essa nova forma de vida, que será atestada por aqueles que nos veem, nos conhecem; assim como aconteceu com Daniel que não precisou usar de nenhum artifício (camisetas com frases como “eu sou de Jesus” ou argumentos para testemunhar da sua fé e da sua vida de comunhão com Deus, embora respeitemos os que se sentem bem fazendo tais coisas, porém a palavra nos diz em Provérbios 27:2 “que um outro te louve, e não a tua própria boca; o estranho, e não os teus lábios”.

A rainha mãe testificou que na vida de Daniel havia a presença: da luz, da inteligência e da sabedoria. Que as pessoas ao olharem para nós vejam essas mesmas coisas: a presença de Jesus, a presença de Deus Pai e a presença do Espírito Santo.

"há no teu reino um homem... e nos dias de teu pai se achou nele a luz, e inteligência, e a sabedoria..."

O SANGUE DO CORDEIRO TRAZ A PRESERVAÇÃO DAS NOSSAS VIDAS

Gênesis 22:13 "Então levantou Abraão os seus olhos, e olhou, e eis um carneiro detrás dele, travado pelas suas pontas num mato e foi Abraão, e tomou o carneiro, e ofereceu-o em holocausto, em lugar de seu filho."

INTRODUÇÃO

O texto que lemos conta a história de um servo chamado Abraão, que teve uma linda marcante experiência com Deus, vendo como o sangue do cordeiro pode preservar a vida do homem. Deus chamou a Abraão para sair da sua terra do meio da sua parentela, para uma terra que Ele havia de mostrar. O Senhor sempre esteve perto de Abraão cuidando dele e de sua família. Passaram por muitas lutas e provas e então receberam de Deus a promessa, pois sendo um casal de anciãos, nasceria a partir deles uma grande nação, através da maravilha que Deus operaria na vida de Sara, pois ela era estéril. Na primeira aula vimos que através do sangue do cordeiro Deus operou comunhão, e agora veremos que através deste mesmo sangue Deus também opera preservação. Mas o que é preservar? Preservar significa: defender, proteger, guardar.

DESENVOLVIMENTO

A bíblia nos fala que Abraão era de Ur dos Caldeus, um lugar idólatra (haviam ali pessoas que faziam coisas que não agradavam a Deus). Deus não habita no meio da idolatria, por isso, o Senhor tirou Abraão daquele lugar e é assim que o Senhor tem feito até hoje. Nós já aprendemos que somente ao Senhor devemos adorar, pois só Ele é digno de todo louvor e adoração. Deus faz uma promessa a Abraão, dar a ele um filho. Aos olhos humanos era impossível, pois, Abraão e Sara já eram avançados em idade e, além disso, Sara era estéril. Mas nada é impossível para Deus, foi assim com Abraão e é assim com as nossas vidas também. Os dias passaram e cumpriu-se a promessa do Senhor, nasceu Isaque, o filho da promessa. O seu nome significa "riso". Foi uma alegria para a casa de Abraão. O Senhor gerou também a Obra nos nossos corações e esta foi a nossa maior alegria. Se o Senhor te prometeu algo (salvar algum familiar seu, curar você, abrir porta de trabalho para seu pai/mãe, esposo/esposa) saiba que Ele é fiel para cumprir a promessa.

Deus provou Abraão e pediu o seu único filho (Gênesis 22:2), o filho da promessa. Isaque era precioso para Abraão, mas obedecer a Deus estava em primeiro lugar. Você pode gostar de muitas pessoas, ou ter coisas muito importantes na sua vida, mas nunca esqueça que Deus tem que estar acima de todas elas, Deus tem que ser o mais importante para você, Deus tem que estar em primeiro lugar na sua vida. Quando você é fiel e obediente, Deus se agrada da sua vida. Vale a pena obedecer ao Senhor. E Abraão partiu para o monte Moriá levando consigo seu filho Isaque, a lenha, o fogo e o cutelo e ainda dois de seus moços. Na subida ao monte ele diz aos moços: "ficai- vos aqui, e eu e o moço iremos até ali e havendo adorado, tornaremos a vós." Abraão cria que Deus podia ressuscitar Isaque dos mortos. Isaque faz uma pergunta a seu pai; temos o fogo, a lenha, o cutelo, mas onde está o cordeiro para o holocausto? Abraão dá a resposta da fé: "Deus proverá para si o cordeiro." (Gênesis 22: 10-11). E chegando ao lugar do holocausto, depois de caminharem três dias (apontando para a morte e ressurreição do Senhor Jesus) preparou o altar e colocou Isaque sobre a lenha, tomou o cutelo para imolar seu filho. "Então o Anjo do Senhor lhe bradou desde os céus e disse: Abraão, Abraão! E ele disse: Eis-me aqui. Não estendas a tua mão sobre o moço, e não lhes faça nada; porquanto agora sei que temes a Deus e não me negaste o teu filho, o teu único." Gênesis 22: 10-12.

Naquele momento Deus se revela a Abraão como o que provê e preserva a vida.

CONCLUSÃO

Podemos ver em Abraão o exemplo de obediência e fé, pois ele não questionou, nem murmurou, tão somente obedeceu a Deus. Através da obediência Deus opera a preservação das nossas vidas. Isaque é tipo do Senhor Jesus que, como ovelha muda, foi levado ao matadouro, não abrindo a sua boca, antes morreu na cruz no nosso lugar e o seu sangue nos trouxe a preservação das nossas almas. Abraão é tipo de Deus Pai que não poupou seu único filho, antes o entregou por amor as nossas vidas. Aleluia!!!! O sacrifício perfeito foi feito pelo cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo (Jesus). Jo 1:29 O sangue derramado deu livramento de morte a Isaque, e também livrou a Abraão de uma dor muito grande. Esse sangue está sobre as nossas vidas hoje.

Sempre que clamamos pelo sangue de Jesus temos livramento e preservação. Na escola, por exemplo, às vezes as crianças, intermediários e adolescentes ouvem ou presenciam coisas que não agradam ao Senhor, que o mundo quer que vocês aprendam de forma errada, mas o sangue de Jesus é o recurso de Deus para te preservar. A prática desta preservação é clamarmos pelo poder do sangue de Jesus a todo momento no coração.

JESUS – O CORDEIRO

Êxodo 12:21 "Chamou pois Moisés a todos os anciãos de Israel, e disse-lhes: Escolhei e tomai vós cordeiros para vossas famílias, e sacrificai a páscoa."

INTRODUÇÃO

O texto fala a respeito da instituição da 1ª Páscoa, e o Senhor escolhera Moisés e Arão para irem a frente do povo que estava com eles, e falar a congregação de israel.

Moisés, que em hebraico quer dizer 'tirado das águas', estava preparando o povo para a saída da terra do Egito, e serem finalmente livres da escravidão em que viviam há tantos anos.

DESENVOLVIMENTO

Irmãos, o Senhor escolheu, chamou a Moisés para ir a frente daquele povo, foi um chamado importante para a vida daquelas pessoas, e hoje, mais de 2000 anos depois, o Espírito Santo também prepara, chama os verdadeiros adoradores, a Igreja da última hora, a igreja fiel que vive a quinta medida profética, também para sair da escravidão, e também, para anunciar uma terra que nos espera, e que não é esta terra em que vivemos hoje.

O mundo = o Egito.

A terra prometida = A Eternidade. Prometida, porque JESUS nos prometeu preparar esta terra.

Mas assim como DEUS preparou aquele povo para sair, assim será também com a igreja fiel de JESUS.

O conselho do Espírito Santo é ide, diga ao povo que marche (Ap. 3:22 - Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas). E conforme o texto que nós lemos, o conselho nesta hora é Escolhei e tomai o CORDEIRO.

Irmãos, o texto fala de uma escolha, a boa escolha, é hora de fazermos a escolha para a nossa alma, escolher o projeto de deus para o homem (o Cordeiro); Irmãos, escolher Jesus é a melhor escolha que o homem pode tomar; e hoje nós somos convidados a escolher a boa parte, porque Jesus está aqui e está chamando.

(A má escolha) – é permanecer no mundo (Egito) – era o juízo de morte (verso 12).

A Palavra também nos fala "Escolham um cordeiro ou um cabrito para cada família"

Aqui entendemos que cada família precisava ter para si o seu Cordeiro, mostrando que Jesus precisa estar em cada lar, em cada coração, em cada um de nós, pois a Salvação é individual, e Jesus tem uma bênção diferente e gloriosa para cada um de nós.

CONCLUSÃO

Quando o homem escolhe o Cordeiro, ele se torna alvo das bênçãos do Senhor, pois ele é preservado do juízo de morte que está sobre este mundo (morte eterna); tendo assim garantia de vida pelo Sangue de Jesus – O Cordeiro. Sacrifiquem-no para celebrar a Páscoa"!

Esta é a Páscoa que agrada ao Senhor.

OBEDIÊNCIA AO PROJETO DE DEUS

Gênesis 22:2, 8-9 "E disse: Toma agora o teu filho, o único filho, Isaque, a quem amas, e vai-te à terra de Moriá ; e oferece-o ali em holocausto sobre uma das montanhas, que eu te direi. Então, falou Isaque a Abraão, seu pai, e disse: Meu pai! E ele lhe disse: Eis me aqui, meu filho! E ele disse: Eis aqui o fogo e a lenha, mas onde está o cordeiro para o holocausto? E disse Abraão: Deus proverá para si o cordeiro para o holocausto, meu filho. Assim caminharam ambos juntos."

INTRODUÇÃO

Estamos diante de uma história de amor e de obediência sem dúvida lindíssima, porém o que nos chama atenção é a profecia que encontramos na história de Abraão e Isaque. Nesta narrativa podemos entender, através da revelação do Espírito Santo, que Deus nos revela na figura deste Pai e seu filho um projeto redentor preparado para a salvação do homem. Todos os fatos narrados apontam a trajetória da crucificação de nosso Salvador Jesus Cristo.

Cada ato de Abraão desde de sua resposta de obediência quando responde: "Eis-me aqui" ao chamado de Deus e, sua resposta a seu filho: "Deus proverá para si o cordeiro", nos mostra que todo o projeto de Deus em relação a Jesus foi preparado por Ele mesmo, Deus, para salvar-nos.

DESENVOLVIMENTO

Nós conhecemos bem a história de Abraão e de como ele provou seu amor e obediência a Deus. Sem dúvida foi um pedido muito sofrido para ser realizado: sacrificar seu próprio filho.

A palavra nos conta que Deus tentou a Abraão a fim de saber o quanto ele o temia. E diante das ações de Abraão descritas neste capítulo, alcançamos o próprio projeto de Deus revelado através do sacrifício do seu único filho, por amor de nossas vidas.

Mesmo sofrendo, Abraão não pensou em poupar a vida de seu filho Isaque , pois entendeu que era melhor obedecer, independentemente do tamanho que seria sua dor e seu sofrimento.

Deus também não poupou a vida de seu único filho. Inocente, sem ter cometido nenhum pecado, foi crucificado por nós. Uma grande e imensurável prova de amor.

Este projeto tão perfeito planejado na eternidade por Deus com a participação ativa de Jesus nos traz hoje a oportunidade de sermos abençoados, felizes. Jesus suportou a dor para nos trazer amor e alegria, suportou a solidão do calvário para nos trazer a comunhão no corpo, e venceu a morte para nos trazer vida eterna.

CONCLUSÃO

Deus provou a fé de Abraão e o aprovou. Viu que realmente ele O temia e O amava acima de todas as coisas. Com isso Deus o abençoou grandiosamente e lhe fez várias promessas como vemos nos verso 17 e 18 (ler os versículos) deste mesmo capítulo.

E hoje Ele faz a aqueles que aceitam Jesus com seu único e suficiente salvador e andam obedecendo seu projeto, as mesma promessas.

Será que Ele tem achado em nós o mesmo temor? Será que temos sido obedientes a sua doce voz? Ele quer nos abençoar, atender o nosso clamor, mas precisamos ser fiéis aos seus ensinamentos.

Nossa dor e sofrimento, nossas lutas, nossos afazerem não podem ser maiores que nossa fé e temor para com Deus. Devemos renunciar a nossa carne, mesmo que isso nos traga dor e sofrimento, passageiros.

Abraão aprendeu que obedecer é melhor do que sacrificar (I Samuel 15:22), e por isso obedeceu e como recompensa não sacrificou seu filho, a quem amava, por que Deus providenciou o cordeiro para o holocausto. Deus tem providenciado para seu povo todos os dias, o Cordeiro Eterno, através de seu sangue, o sangue de Jesus. E assim providencia para nós tudo que necessitamos para esta vida e para a vida eterna em Cristo Jesus.

Que obedeçamos a Deus com todo a amor e temor. Abramos mão das nossas vontades para que a vontade do Pai se cumpra em nós, obedecendo e amando esta obra redentora revelada a nós através de Cristo Jesus.

A SALVAÇÃO É UM PROJETO ETERNO DO PAI

Gênesis 22:2, 8-9 "E disse: Toma agora o teu filho, o único filho, Isaque, a quem amas, e vai-te à terra de Moriá ; e oferece-o ali em holocausto sobre uma das montanhas, que eu te direi. Então, falou Isaque a Abraão, seu pai, e disse: Meu pai! E ele lhe disse: Eis me aqui, meu filho! E ele disse: Eis aqui o fogo e a lenha, mas onde está o cordeiro para o holocausto? E disse Abraão: Deus proverá para si o cordeiro para o holocausto, meu filho. Assim caminharam ambos juntos."

INTRODUÇÃO

Sempre que falamos de salvação estamos falando de algo muito sério, dizemos isto porque salvação é um projeto que foi concebido na eternidade, vemos isto claramente na palavra de Deus, em Isaías 6:8 diz: " ... a quem enviarei e quem há de ir por nós? Disse eu envia- me a mim. "

Então salvação é um projeto do pai, do filho, e do espírito santo, é por isso que a frase está no plural (“nós "), e a grande batalha do Espírito Santo é tentar conseguir nos fazer entender este projeto de salvação, porque para este projeto se realize nas nossas vidas é necessário que deixemos a nossa razão de lado para que possamos agir na revelação de Deus, na obediência a revelação é que alcançamos o projeto de Deus.

DESENVOLVIMENTO

O Senhor queria revelar este projeto a Abraão, e resposta dele foi:" eis-me aqui "

O Senhor havia dado um filho a Abraão na sua velhice, foi uma operação de milagre na vida de Sara sua esposa, e agora o Senhor pede que Abraão ofereça este filho em holocausto na montanha de Moriá, era o único filho e ele o amava muito.

Deus falou com Abraão e ele deu ouvidos, se prontificando a obedecer e a palavra de Deus nos diz que a fé vem pelo ouvir e ouvir a palavra de Deus, naquele momento sua fé foi acrescentada, ele não deu ouvidos a voz da sua razão e sim a voz da revelação de Deus.

O Senhor tem falado nesta última hora, e tem revelado se projeto para a igreja fiel. E necessário darmos ouvidos a voz do Senhor para que possamos entender o seu projeto. Sendo assim a nossa fé e acrescentada a cada dia

1) ENTÃO SE LEVANTOU DE MADRUGADA

É pela madrugada que começa o preparo para fazer a vontade do Senhor (prov.8:17) " eu amo os que me amam e os que de madrugada me buscam esses me encontrarão".

O Senhor quer em nós disposição para obecer a sua voz, tendo em vista que se levantar de madrugada não é fácil, mais quando amamos o Senhor e queremos obedece-lo nós o fazemos.

Então estava ali o pai Abraão e o filho Isaque, prontos para executar o projeto de Deus. Aprouve ao pai enviar seu único filho, filho que ele amava pra ser oferecido em holocausto para salvar o homem, eles são exemplo de obediência ao projeto para nós. O Pai não mudou o projeto e o filho se prontificou a colocar em prática.

2) CORTOU A LENHA

A lenha era necessária para o holocausto, e esta Isaque levou sobre si até a montanha. Assim também o Senhor Jesus levou sobre sim o peso da Cruz, que representa o peso do pecado o qual ele tomou do mundo inteiro sobre sim (João 3:16)" porque Deus amou o mundo de tal maneira..."

Aquela rude cruz era pra nós mais ele carregou em nosso lugar e nela foi pregado. Nós caminhávamos para a morte mais o Senhor Jesus mudou o nosso destino, hoje caminhamos para a vida.

3) E FOI AO LUGAR QUE DEUS LHE DISSERA

O Senhor tem nos mostrado tal como mostrou a Abraão, que há um lugar onde se deve adorar, há um lugar onde ele revela o seu grande amor é neste lugar e na comunhão, é no corpo, é no Alto , longe da agitação, é ali que mostra a figura do cordeiro imaculado que morreu no nosso lugar. (1 PEDRO 3:18) " Porque não foi com coisas corruptivas... que fostes comprados... mais com o sangue de um cordeiro..."

4) EDIFICOU ALI UM ALTAR

Para que o pai possa revelar o cordeiro a altar tem que estar edificado, e a nossa vida tem que estar neste altar, só assim ele nos vê lá da eternidade, de lá ele vê o necessitado e revela o cordeiro para o perdão dos nossos pecados.

Como está nosso altar?

Nossa vida está no altar?

Isaque estava ali sobre o altar e o pai revela o cordeiro para morrer em seu lugar. O cordeiro foi a salvação para Isaque e o Senhor Jesus é salvação também para nós.

CONCLUSÃO

Vamos obedecer ao Senhor.

Vamos dar ouvidos a sua voz.

Ele quer mais disposição da nossa parte para busca-lo.

Vamos edificar o altar.

Vamos colocar nossa vida no altar do Senhor. E assim ele se revelará a nós, tal como se revelou a Abra. Assim a nossa fé será acrescentada.

Assim seremos remidos pelo sangue do cordeiro de

O IRMÃO DO FILHO PRÓDIGO

Lucas 15:25 "E o seu filho mais velho estava no campo; e quando veio, e chegou perto de casa, ouviu a música e as danças."

INTRODUÇÃO

Quando o Senhor Jesus contou a parábola do Filho Pródigo, procurou mostrar a todos a misericórdia de Deus e o seu desejo em perdoar aquele que estivesse distante da casa do Pai, recebendo-o como filho em seguida.

Mas Jesus também fez referência ao segundo filho, aquele que permaneceu na casa do pai, servindo cada dia aparentemente com fidelidade. Este filho, apesar de estar junto do seu pai, tinha problemas em sua vida, que se manifestaram com o retorno do seu irmão que se havia perdido.

DESENVOLVIMENTO

O filho mais velho estava no campo... - Ele havia ficado na fazenda do seu pai, e lá permanecido todo o tempo. Este filho representa aqueles que estão na igreja todos os dias, participando de suas atividades, orando, jejuando, etc., mas fazendo estas coisas como que por obrigação, como uma rotina e não de coração puro. Veio teu irmão; e teu pai matou o bezerro cevado... mas ele se indignou... - Ao saber da festa preparada para o filho mais novo, ao ver a alegria e a atenção que todos deram ao recém-chegado, o filho mais velho se revoltou contra seu pai, e se encheu de ciúmes e indignação, e não quis entrar em casa e participar da festa. Ele não entendeu a atitude de seu pai e de todos na fazenda com a volta do filho pródigo, e isso mostra que ele não sentia nenhum amor pelo seu irmão; ele era indiferente com relação à sua salvação. Te sirvo a tantos anos... e nunca me deste um cabrito... - Ao reclamou do pai por nunca lhe haver tratado daquela forma, ele deixou de reconhecer a morte e sacrifício de Jesus em seu favor também - o bezerro cevado. Ele expôs a sua justiça própria quando reclamou de seu serviço contínuo na fazenda, e deixou claro que o desejo do seu coração era estar se banqueteando com seus amigos lá de fora, não na fazenda de seu pai. Filho, tu sempre estás comigo e todas as minhas coisas são tuas... - O Pai enviou o Senhor Jesus, que deu sua vida por nós, para que fôssemos recebidos como filhos e tomássemos posse de todo as coisas que Ele preparou para nós, pela fé no seu Nome. O apóstolo João escreveu: "Estas coisas vos escrevi para que saibais que tendes a vida eterna..." - 1 João 5: 13. Ter a vida eterna é viver tudo aquilo que Jesus conquistou na cruz - segurança, vitória, preservação, livramento, saúde, felicidade e salvação.

Há pessoas na igreja que, apesar de estarem presentes nos trabalhos que são realizados, não têm entendido o amor de Deus para com as almas perdidas, e nem a Obra que tem realizado na igreja. Esses irmãos também não têm noção de seus "direitos" espirituais, concedidos pelo Pai através do Senhor Jesus. Deus tem uma grande preocupação com a salvação do homem, e a Bíblia diz que há júbilo nos céus por um pecador que se arrepende. No entanto, muitos na igreja são insensíveis a isso e não se preocupam com aqueles que precisam de salvação, não evangelizam e nem convidam seus amigos para participarem dos cultos na igreja.

CONCLUSÃO

Estar em comunhão com Deus não significa estar na igreja simplesmente, mas é pensar como o Senhor pensa, agir como Ele age e sentir o que o Senhor sente. Aquilo que mais alegra o coração do nosso Pai Celeste é quando alguém se arrepende e alcança a salvação - João 15:7.

JESUS – DESCANSO PARA O HOMEM

Salmo 4:8 “Em paz também me deitarei e dormirei, porque só tu, Senhor, me fazes habitar em segurança.”

.

INTRODUÇÃO

Davi era um homem de guerra e lutas, mas encontrou no senhor paz e segurança. Hoje, o homem se encontra em lutas constantes, sem paz, mas o senhor quer dar ao homem a mesma bênção que deu a Davi.

DESENVOLVIMENTO

EM PAZ-Jesus é o príncipe da paz. Só Ele pode dar paz a alma do homem.

Deitarei e dormirei-Em Jesus encontramos descanso. O homem está cansado e só Jesus pode dar esse descanso para a sua alma. (vinde, e encontrareis descanso para as vossas almas...).

PORQUE SÓ TU SENHOR -Um único Senhor, um só Salvador, um só Mediador, um só Projeto.

ME FASES- É a ação do Espirito Santo na vida do homem, o Espirito que conduz, que aponta o caminho para a Eternidade.

CONCLUSÃO

HABITAR EM SEGURANÇA- Todo objetivo de Deus é dar ao homem uma habitação segura, e a vida Eterna em Jesus temos paz, segurança e Vida Eterna.

A ALMA FARTA PISA O FAVO DE MEL, MAS PARA A ALMA FAMINTA TODO AMARGO É DOCE

Provérbios 27:7 "A alma farta pisa o favo de mel, mas para a alma faminta todo amargo é doce."

Segundo o livro de Gênesis, Deus criou o homem do barro e depois soprou-lhe o fôlego de vida nas narinas, e ele foi feito alma vivente.

Isto quer dizer que o homem foi criado com três componentes: o corpo, a alma e o espírito. Através do espírito o homem teria comunhão com Deus, que transmitiria sua vontade a este, que por sua vez expressaria esta vontade ao seu corpo através de sua alma.

Quando o homem desobedeceu ao Senhor no jardim do Éden, perdeu a comunhão e seu espírito foi mortificado pelo pecado. Desde então o homem passou a viver no plano de sua alma e de seu corpo material, agindo segundo os sentimentos, paixões e desejos de sua alma e de sua carne, corrompendo-se mais e mais no mundo.

A alma do homem tem necessidades que ele procura satisfazer de todas as maneiras que estiverem ao seu alcance. O mundo tem oferecido diversas opções, como prazeres, diversões, vícios, riquezas, religiões e outras aventuras, e muitos têm procurado se fartar de coisas como estas, na tentativa de preencher o vazio do seu coração.

As pessoas que têm vivido assim, geralmente não percebem que, por mais que se fartem das coisas do mundo, na verdade nunca ficarão satisfeitas, e a ilusão da alegria passageira faz com que elas pisem o "favo de mel" quando se veem diante dele.

O Senhor Jesus é o favo de mel, pois Ele está cheio da doçura do amor de Deus para nos dar, satisfazendo assim as reais necessidades da nossa alma. Quando o Senhor Jesus é apresentado e oferecido, muitas pessoas não têm a sensibilidade necessária para reconhecer a doçura do seu amor, e por isso não o valorizam e o desprezam, pisando nele através de sua rejeição. As pessoas preferem os vícios, as religiões, as riquezas e prazeres efêmeros desta vida, e não abrem o coração para sentir quão doce é o amor do Senhor Jesus pelas suas vidas.

No entanto a Palavra diz que: "Para a alma faminta todo amargo é doce". Isto significa que há aqueles que têm percebido que as coisas do mundo não atendem verdadeiramente às necessidades de seus corações, e que no final o que resta é a frustração, a angústia e o vazio cada vez maior. Estas experiências se transformam numa fome e numa sede terríveis para a alma, levando as pessoas a olharem para o "cálice amargo" que Jesus bebeu pelas suas vidas, pelos seus pecados e transgressões.

Todo sofrimento, todas as perseguições, as humilhações, a crucificação, e tudo que Jesus passou, foram demasiadamente amargos para Ele, mas no final tudo transformou-se em doçura para nós. Ali estava o doce amor de Deus se manifestando na morte do seu Filho, Ele era o favo de mel que um dia seria oferecido a todos, para atender às necessidades de suas almas e lhes dar vida eterna.

As amarguras das nossas vidas foram transferidas para o Senhor Jesus, e Ele as transformou na doçura do mel do seu amor por nós, quando padeceu na cruz em nosso lugar. Davi escreveu: "Minha alma tem sede de Deus, do Deus vivo". Diante deste amor, não podemos pisar o favo de mel, mas devemos satisfazer toda a necessidade das nossas vidas, pois Ele nos amou até o fim.

O CAMINHO DE RETORNO AO JARDIM

Gênesis 3:24 "E, havendo lançado fora o homem, pôs querubins ao oriente do jardim do Éden e uma espada inflamada eu andava ao redor, para guardar o caminho da árvore da vida".

INTRODUÇÃO

A humanidade nunca viveu em sua história um momento como o que vivemos hoje, onde o "desencontro" se tornou tão evidente. A falta de direção e rumo nestes últimos dias tem tomado conta das decisões, da forma de pensar e da religião. Nunca se viu tanta gente "perdida" nesses dias.

O homem tem se perdido na sua economia, na política, na vida social, na sua segurança, na sua família, na sua saúde e na sua moralidade. Mas todas essas coisas foram profetizadas para esse tempo. Quando Paulo escreve à Timóteo (II Tim 3:1-9) ele descreve o homem deste tempo, um completo "perdido" no mundo, totalmente longe de Deus.

É evidente que este não é o começo de tudo. O homem desde que tomou ciência do bem e do mal tem sofrido as consequências de estar longe de Deus.

Mas o homem algum dia viveu próximo de Deus? O homem já viveu uma vida ordenada e feliz?

DESENVOLVIMENTO

A palavra de Deus nos mostra que sim. Em toda a história do homem Deus sempre procurou ter uma relação com o homem e sempre trouxe segurança ao seu caminho.

O texto citado se refere ao momento em que o homem começou originalmente a se perder.

Deus com seu amor preparou um Jardim ao homem, um Jardim perfeito, e havia nesse Jardim a Árvore da Vida. Deus tinha uma relação estreita com o homem, conversava com ele todos os dias e o homem vivia em segurança e feliz naquele Jardim.

Mas ao homem foi dado a livre escolha e Deus lhe aconselhou não comer da árvore do conhecimento do bem e do mal, porque quando o fizesse certamente morreria.

Não diferente de hoje, o homem se perde quando desobedece a Deus. O homem não pediu para sair do Jardim, mas ele foi expulso por causa da desobediência.

Adão e Eva, na razão, entenderem que poderiam ser iguais a Deus e assim desobedeceram.

Como pode o homem hoje, tão culto, com tanta informação, com tanta tecnologia, tão conhecedor da ciência, com tanta razão e ser infeliz? Estar tão perdido?

Há algo que o Senhor quer nos ensinar: o homem que anda na razão não pode estar perto do Senhor, porque não se conhece o Senhor pela razão. Deus não aceita a razão. Pela razão Adão foi expulso. Deus não criou todas as coisas pela razão, mas pela revelação, pela Palavra do seu poder.

Assim o homem hoje herda originalmente esta razão e está destituído da glória de Deus (Rom 3:23).

Mas o amor de Deus não mudou. Deus preparou um resgate, um Caminho de retorno ao Jardim, e a esse Caminho deu-lhe nome, Jesus.

Para o homem voltar ao Jardim de Deus pela razão é impossível. Não era possível entrar pelo Caminho da Árvore da Vida sem antes passar pela espada inflamada. Para passar pelo Caminho era necessário morrer.

Então assim Deus preparou todas as coisas: “Não se turbe o vosso coração... na casa de meu Pai há muitas moradas” (Jo 14:1-2). O Senhor desde a sua Eternidade tem preparado o Jardim, o Jardim está guardado, e as mansões celestiais estão preparadas aos santos. E foi preparado: “Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu seu Filho unigênito para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha vida eterna” (Jo 3:16)

Era necessário passar pela espada inflamada, não uma espada crua, mas inflamada, inflamada pela profecia, os profetas profetizaram, Abel profetizou no seu ato de oferta, Abraão profetizou para o filho Isaque o Cordeiro de Deus, Isaías profetizou o principado que estava sobre os seus ombros.

Jesus então passou pela espada inflamada, não foi escolha Dele, mas do Pai, em obedecer ao Pai, porque a revelação vem do obedecer.

E Jesus ao terceiro dia ressuscitou dentre os mortos e subiu ao Pai.

Nada pode entrar na Eternidade de Deus se de lá não vier. Deus não aceita se não for revelação. Não há salvação em Jesus morto, mas em Jesus Glorificado, porque ele assim o É.

CONCLUSÃO

Quando Jesus declara aos discípulos para não se turbarem o coração ele também disse “Vós sabeis para onde vou e conheceis o caminho” (João 14:4).

E esta é a pergunta que o Senhor quer lhe fazer hoje: Você conhece o caminho? Você conhece o caminho que te levará de volta ao Jardim de Deus? Você conhece o caminho da Salvação? Você conhece o caminho da Alegria, da Paz?

Com certeza esta é uma pergunta que muitos neste momento difícil querem saber a resposta, e hoje Deus reservou este dia para lhe dar conhecimento (revelação) deste caminho: “Eu sou o caminho, a verdade, e a vida. Ninguém vem ao Pai senão por mim” (João 14:6).

Não há outro caminho. Jesus é o único caminho que leva o homem de volta ao Jardim, às mansões celestiais que estão guardadas desde a Eternidade por Deus. Neste dia em especial, em que você procura pelo caminho queremos lhe apresentar, não pela razão, mas uma Revelação: Jesus está vivo, e está às portas para buscar a sua igreja. Ele é o caminho para vida Eterna.

CULTO PROFÉTICO

Nosso assunto é culto profético. Nós vamos analisar de como estamos agindo e se comportando em relação ao culto profético.

Vamos observar alguns itens que são necessários, veja quais:

A BUSCA

A Igreja busca ao Senhor em favor do culto.

Nós, temos que atentar para que consigamos, através dos grupos, levar o maior número possível de pessoas a buscar e entender a necessidade de buscar a face do Senhor para a realização do culto. Por quê?

Porque o culto é alimentado pelos dons espirituais e são os dons espirituais que trazem os recursos para a nossa vida.

A REUNIÃO

Esta reunião que nós fazemos antes do culto é muito importante para nós. A grande benção é quando nós entramos para esta reunião apoiados por este período de busca, é quando nós chegamos aqui e tem dons, tem revelações maduras em relação ao culto.

Nós precisamos entrar nesta festa que o Senhor está-nos proporcionando.

É aqui que se decide quem vai dirigir o louvor, é aqui que se decide quais os louvores que vão ser cantados.

Como é que nós escolhemos os louvores?

Você pede um louvor de acordo com aquela revelação porque, no momento em que a igreja cantar o louvor que fala daquela necessidade, o Senhor já vai começar a operar em favor daquela pessoa.

Como é que nós escolhemos a mensagem?

Não é necessário que você pregue no texto que foi trazido por revelação porque o texto é uma informação que levará você ao lugar que o Senhor quer levar. Você teve uma revelação, você teve um entendimento. Teve duas revelações; essa segunda revelação já jogou você para um ângulo que você não tinha pensado. Se vier a terceira, ela vai aproximar você ainda mais do objetivo de Deus para aquele momento. Quanto mais revelações, mais próximos nós vamos ficar da vontade do Senhor para aquele dia

O CULTO

Os irmãos aqui já sabem que o culto profético não visa somente abençoar o visitante, ele visa abençoar a Igreja e o visitante. O visitante é uma conseqüência do culto. Por quê?

Porque no culto está sempre a vontade de salvação da parte do Senhor.

O Senhor usa os dons, primeiramente, para abençoar a Igreja e depois usa a Igreja para a salvação do visitante.

A ASSISTÊNCIA

Os irmãos vejam que essa assistência deve ter uma qualidade muito boa porque todo o nosso trabalho, ou seja, a busca (que às vezes leva vinte e quatro horas), a reunião e o culto, tudo isso vem numa direção para culminar num objetivo final, que é a salvação de vidas.

Essa assistência aqui tem que ser muito bem cuidada por que se você não cuidar da que veio ontem, você interrompe o processo de salvação, ela não vai ter continuidade e o Senhor Jesus disse: Não me escolhestes vós a mim, mas eu vos escolhi a vós e vos nomeei, para que vades e deis fruto, e o vosso fruto permaneça. (Jo.15:16)

No culto o Senhor realiza os seus atos de poder.

Quando o culto é profético, o Senhor realiza os seus atos de poder, os seus atos de salvação.

Você entrou com uma dificuldade. É ali que o Senhor resolve.

Você precisa de uma palavra. É ali que o Senhor fala.

Os atos do Senhor ocorrem durante o culto.

A ORAÇÃO NO GETSÊMANI

Lucas 22:41-44 "E apartou-se deles cerca de um tiro de pedra; e, pondo-se de joelhos, orava, Dizendo: Pai, se queres, passa de mim este cálice; todavia não se faça a minha vontade, mas a tua. E apareceu-lhe um anjo do céu, que o fortalecia. E, posto em agonia, orava mais intensamente. E o seu suor tornou-se em grandes gotas de sangue, que corriam até ao chão."

INTRODUÇÃO

Vemos na oração do Senhor Jesus no Getsêmani um grande ensino. Aquele momento teve características maravilhosas e proféticas.

DESENVOLVIMENTO

Ele se apartou deles...

Orar é se apartar. Se apartar daquilo que nos liga a esta vida, se apartar de preocupações, de pensamentos, de ocupações.

A vontade de Deus em 1o lugar

A oração do Senhor Jesus foi uma oração que teve como centro a vontade do Pai. Dentro daquilo que Ele pediu, Ele escolheu colocar em primeirol lugar a vontade do Pai. Nossa oração gera efeitos se colocarmos a vontade do Pai em primeiro lugar;

O anjo veio fortalecer

Quando oramos dentro da vontade do Pai, segundo o Seu projeto, o anjo do Senhor é enviado a agir em nosso favor;

A agonia fez a oração ser intensa

A Palavra diz que Ele posto em agonia orava mais intensamente. A agonia da luta nos leva a orar mais intensamente. A oração se torna mais intensa no calor da aflição. E é essa a oração que chega ao trono de Deus;

CONCLUSÃO

"...O seu suor tornou-se em grandes gotas de sangue..."

Este fato foi provocado pela grande dor que o Senhor Jesus estava sentindo. O suor TORNOU-SE em gotas de sangue, e essas gotas corriam até o chão.

A oração faz nos esvairmos do nosso eu, e quando isso acontece, o poder do sangue de Jesus TORNA nossa aflição em vida.

"...corriam até o chão..."

Oramos e o poder do sangue de Jesus, que é o Espírito Santo, age naquilo que não podemos agir. Ele intervém nas coisas terrenas.

GUARDA AS ESCRITURAS EM VASO DE BARRO

Jeremias 32:14 "Assim diz o Senhor dos Exércitos, o Deus de Israel: Toma estas escrituras, este auto de compra, tanto a selada, como a aberta, e coloca-as num vaso de barro, para que se possam conservar muitos dias."

INTRODUÇÃO

- Jerusalém estava cercada pelo exército da Babilônia
- A derrota era uma simples questão de tempo
- O profeta Jeremias já havia profetizado que a cidade seria tomada
- Nesta situação era uma loucura investir em terrenos, pois tudo seria tomado pelo inimigo
- Naquela época, quando se adquiria uma herdade, haviam duas escrituras: uma "pública", aberta, que todos podiam ler; e uma cópia selada, que deveria ser muito bem guardada pelo novo proprietário. Esta era a sua segurança no negócio
- O tio do rei Zedequias ofereceu-lhe um campo para adquiri-lo, pois ele tinha o direito à herdade

DESENVOLVIMENTO

- O Senhor dá uma orientação: adquirir o campo
- O Senhor faz uma promessa: Ainda se comprarão casas, campos e vinhas nesta terra (v. 15)
- Contra todas as previsões e a lógica humana, Zedequias obedece à orientação e adquire o campo
- A situação do evangelho, hoje, é a mesma em que se encontrava Jerusalém:
- Cercada pelo adversário
- Com o seu fim decretado, pela sua desobediência e por não dar ouvidos à voz do Senhor
- Sem credibilidade.
- Para muitos, que não conhecem a Obra, é uma loucura investir o nosso tempo, nossas vidas, no evangelho, uma vêz que só se conhece o evangelho falido dos nossos dias
- Mas, para nós, há uma promessa: ainda tomaremos posse da eternidade, e, por isso, aceitamos a "proposta" do Senhor
- A escritura aberta: o nosso testemunho; o testemunho que damos para todos do nosso compromisso com o Senhor e com a eternidade que Ele nos prometeu. Apesar da situação, Zedequias obedeceu à orientação e não teve vergonha em testemunhar da sua opção
- A escritura selada: o nosso compromisso pessoal com o Senhor. A experiência que só nós e o Senhor conhecemos. Estamos numa obra em que o que nos dá segurança de que vamos efetivamente para a eternidade com o Senhor são as experiências pessoais, é o nosso compromisso selado com o Pai.

- "...ponde-as num vaso de barro..." - A melhor forma de se guardar documentos, na época, para evitar que se estragassem (recentemente foram encontradas escrituras originais da bíblia que foram preservadas por séculos em vasos de barro). O melhor lugar para guardarmos o nosso compromisso com o Senhor é no nosso coração: "escondi a tua Palavra no meu coração..."
- "...para se conservar muitos dias;" - Por toda a eternidade.

CONCLUSÃO

Apesar do momento de falência que o evangelho está vivendo em meio às muitas religiões, por não ouvirem a voz do Senhor, nós temos uma certeza de eternidade e por isso podemos investir a nossa vida nesta promessa.

O CAMINHO PERFEITO

Salmo 18:30 "O caminho de Deus é perfeito; a palavra do Senhor é provada; é um escudo para todos os que nele confiam."

INTRODUÇÃO

Caminho é por onde se conduz a algum lugar, a algum objetivo. Caminho fala de algo dinâmico que precisa ser constante para se alcançar o objetivo; Caminho nos fala de direção, de sentido, de alcançar um objetivo. O homem está sempre em busca de um caminho que venha dar sentido a sua vida, sempre em busca de um objetivo, de algo que venha satisfazer os anseios de sua alma.

E nesta busca o homem tem enveredado por diversos caminhos que o mundo tem lhe oferecido, mas que não tem satisfeito sua alma, não o tem levado a lugar algum. Alguns tem se enveredado pelo caminho dos vícios, pelo caminho da religião, pelo caminho do materialismo, pelo caminho da divisão dos lares, enfim caminhos que o seu fim não é o melhor, mas são caminhos de morte: Mas Deus no seu grande amor pelo homem, preparou um caminho especial para o homem, o Caminho Perfeito que concede direção e sentido de viver.

DESENVOLVIMENTO

O Salmista nos fala de um Caminho diferente, um Caminho especial, um Caminho Perfeito - O Caminho de Deus. Um caminho onde o homem encontrará a direção e segurança verdadeira, onde será conduzido para a eternidade.

O Caminho de Deus... Qual é o caminho de Deus? O caminho de Deus é JESUS, o único caminho que pode conduzir o homem a Eternidade, a Salvação - o caminho que foi aberto na cruz do calvário pelo Sangue de Jesus.

É Perfeito... Porque o Caminho de Deus é perfeito? Porque é o caminho que satisfaz toda necessidade da alma do homem --Jesus é o CAMINHO, onde o homem encontra a paz, alegria, segurança, consolo, alento, sentido de viver e Vida Eterna.

Palavra é provada... É a palavra de Deus, que é vida - é provada porque mesmo questionada ela é a VERDADE que liberta o homem para vida eterna. É provada é a Verdade porque seu Autor está vivo.

É escudo para os que confiam... O homem quando entra no Caminho Perfeito de Deus - Jesus, passa a desfrutar do amor, cuidado e proteção de Deus em sua caminhada para eternidade - VIDA.

CONCLUSÃO

O homem quando descobre o Caminho perfeito de Deus, ele tem as necessidades de sua alma satisfeitas e é conduzido em segurança para Eternidade.

JESUS, DEUS FORTE

Salmo 24:8 "Quem é esse Rei da Glória? O Senhor Forte é poderoso, o Senhor poderoso na guerra."

INTRODUÇÃO

O texto que lemos nos fala de um dos nomes como Jesus é conhecido no Velho Testamento - Senhor Forte, Deus Forte - nome que assinala um atributo do Senhor Jesus e que contém evidente contraste com a essência da natureza material do homem: sua fragilidade.

DESENVOLVIMENTO

Quando o homem fala do seu tempo e de tudo aquilo que ele enfrenta neste mundo (suas lutas, seus anseios, suas limitações) o que fica logo transparente é a marca da sua fragilidade diante da vida. Nada é mais fraco do que o homem na natureza física. Alguns só descobrem isso quando estão passando pela prova da enfermidade. Outros, quando vitimados por fatalidades, acidentes e circunstâncias adversas que mudam, de forma abruta e definitiva, o destino e a razão de suas existências. E, além disso, a maior fragilidade do homem é a sua necessidade interior, da sua alma. São suas lutas interiores.

O salmista, neste versículo, mostra o aspecto profético da força do Senhor Jesus.

E Deus, que conhece o profundo da natureza humana, não quer que o homem passe os seus dias sem saber que existe um projeto, através do qual Deus enviou o seu Filho Jesus para que, como homem, na sua fragilidade, desde a manjedoura até o calvário, enfrentasse todas as lutas pelas quais um homem pode vir a passar.

Morreu e ressuscitou, vencendo a morte, o que foi a maior expressão da sua força. "Tragada foi à morte na vitória" I Coríntios 15:54.

Isto quer dizer que o homem não está sozinho, ao sabor de sua própria sorte, mas o Deus Forte quer ajudá-lo. Jesus quer se revelar a ele, demonstrar a sua natureza e o seu amor. Revelar-se como Deus Forte, "o Senhor Forte e poderoso na guerra" Salmo 24:8.

Como Deus Forte, o Senhor Jesus é aquele que vem resgatar e salvar o homem, aquele que deposita nele a sua confiança. Jesus é o que socorre o necessitado. O que traz, do seu santuário, da sua glória, a vitória que é a vida eterna.

"Quem é esse Rei da Glória? O Senhor Forte e Poderoso" Salmo 24:10.

CONCLUSÃO

Quando o homem entende e vive essa descoberta, começa também a experimentar, na sua natureza frágil, a força e o poder do Rei da Glória.

"Quem é esse Rei da Glória? O Senhor Forte e poderoso, o Senhor poderoso na guerra" Salmo 24:8.

A PROVA DA NOSSA FÉ

1 Pedro 1:7 "Para que a prova da vossa fé, muito mais preciosa do que o ouro que perece e é provado pelo fogo, se ache em louvor, e honra, e glória, na revelação de Jesus Cristo;"

INTRODUÇÃO

A fé vivida pela igreja fiel tem um significado maravilhoso. Vemos na epístola de Pedro que Deus tem um propósito em tudo que faz. Qual é este propósito? A prova da nossa fé.

DESENVOLVIMENTO

Ele nao fala da fé de palavras. Mas A PROVA da vossa fé.

A fé nao é declaratória, é PROVADA. Tem que ser provada com atitudes, ter que ser vivida.

Quando você prova a fé que você proclama, a isso se dá o nome de TESTEMUNHO. O testemunho é a prova da nossa fé.

A fé sem obras é morta, mas a fé provada pelas obras é mais precioso que o ouro.

Sem fé é impossível agradar a Deus.

Pode passar a noite orando, ser um dominador de Teologia, ter muitos talentos, mas nada disso agrada a Deus se não houver fé.

Detalhe: Fé é RENÚNCIA.

Porque a fé é comparada ao ouro que perece e é provado no fogo?

Não existe nada mais precioso que o ouro.

Dentre muitas características do ouro, podemos dizer que a pepita de outro quando é encontrada, vem com muitas substâncias. Ela sofre um processo de provação no fogo, para haver uma separação do ouro puro com aquilo que não serve.

A prova da nossa fé é tão somente isso. É o divisor de águas entre o falar e a prática. Do ouvir falar e do conhecer.

CONCLUSÃO

O ouro é muito raro de se encontrar.

Porventura achará o filho do homem fé na terra? Como nossa fé será achada? Em louvor?

A fé em louvor é a fé que pode produzir sofrimento, mas o resultado deste sofrimento será o LOUVOR.

NOSSO VALOR DIANTE DE DEUS - O quinto passarinho

Mateus 10:29 "Não se vendem dois passarinhos por um ceitil? E nenhum deles cairá em terra sem a vontade de vosso Pai."

Lucas 12:6 "Não se vendem cinco passarinhos por dois ceitis? E nenhum deles está esquecido diante de Deus."

INTRODUÇÃO

Os passarinhos (ou pardais, dependendo da tradução) nunca foram vistos como algo de valor. Quem perderia seu tempo com um pássaro simples, sem beleza, sem um canto fascinante e por que não dizer tão comum?

Quem poderia enxergar algo de especial em um mero pardalzinho (passarinho)? Mas enfatizamos o cuidado de DEUS nos dois textos supramencionados, pois ambos têm uma conclusão em comum: Nenhum deles (passarinhos) está esquecido diante de DEUS.

Guardemos especialmente a palavra "Nenhum". Ou seja, todos os passarinhos, sem exceção, são cuidados, alimentados e abençoados por DEUS em sua soberania.

DESENVOLVIMENTO

Mas nos chama atenção algo nos 02 versículos: Mateus diz "Não se vendem dois passarinhos por um ceitil?", enquanto Lucas diz: "Não se vendem cinco passarinhos por dois ceitis?"

Será que há alguma contradição? No mínimo, Lucas deveria ter dito "Não se vendem quatro passarinhos por dois ceitis?", seguindo um simples cálculo matemático.

Antes de mais nada, o ceitil (ou asse, dependendo da tradução) é uma moeda de valor insignificante (como o centavo). O ceitil valia 1/16 do dinheiro local (denário romano). Reforça-se com isso que os passarinhos em questão tinham um valor insignificante aos olhos de todos.

Voltemos à questão de Lucas: Por que Cinco passarinhos por dois ceitis e não quatro pelo mesmo valor?

Com certeza, isso mostrava algo tão comum em nossos dias capitalistas: Uma promoção! Sim, o quinto passarinho era um "brinde" na compra de outros quatro. Era uma estratégia de marketing do "produto" à venda.

quinto passarinho! Um mero brinde! Menos do que nada! Menos do que insignificante! Quem pagaria algo de real valor por ele? Quem o libertaria? Quem cuidaria dele?

Felizmente, o SENHOR nosso DEUS não despreza os passarinhos e na presença dele há lugar seguro para os passarinhos/pardais, inclusive para o quinto (o menor/mais desprezado deles), pois a Bíblia diz:

Até o pardal encontrou casa...Salmos 84:3

Diante de tudo isso, perguntamos: E nós? Qual nosso valor para DEUS? JESUS disse:

Não temais pois; mais valeis vós do que muitos passarinhos. Lucas 12:7

Ninguém se interessaria em libertar ou resgatar os pardaizinhos (tipo de nossa própria vida), mas JESUS deixou o Esplendor de sua Glória para libertar e resgatar a nossa pobre e miserável vida.

Talvez se fôssemos um Curió ou um Trinca-ferra (ou qualquer pássaro de valor, possuidor de um belo canto), alguém ousasse pagar um valor considerável por nós. Paulo faz alusão a isso quando escreve:

...pois poderá ser que pelo bom alguém ouse morrer. Romanos 5:7

Mas JESUS prova seu Amor ao entregar sua vida pelo ser humano desvalorizado pelo pecado. No entanto, JESUS não pagou um valor insignificante (ceitil). Pelo contrário, Ele derramou seu Sangue Precioso (I Pedro 1:19 - um ALTO PREÇO), por que aos olhos dele somos preciosos.

Esse Sangue precioso foi derramado em favor de todos nós, incluindo aquele que se vê como o "Quinto passarinho", como rejeitado, abandonado, sem valor algum. O SENHOR JESUS nos ama! Em seu Ministério, Ele não desprezou a ninguém, mesmo aqueles que foram excluídos e desvalorizados pela sociedade (ex.: leprosos)

CONCLUSÃO

JESUS nos liberta em sua presença, Ele nos tirou de nossas prisões (gaiolas!). Éramos pardais sem valor, mas agora somos o tesouro particular de nosso DEUS. Éramos pardais cujo canto não atraía a ninguém, mas hoje temos um Louvor que move a Eternidade.

Para o SENHOR JESUS não somos sobras, brindes ou promoções. Somos importantes e especiais para Ele!

Você é importante para DEUS!!!

HEBREUS 7: ORA, SEM CONTRADIÇÃO ALGUMA, O MENOR É ABENÇOADO PELO MAIOR

INTRODUÇÃO

O texto relata um momento vivido por Abraão com Melquizedeque e a decisão de Abraão em dar-lhe o Dízimo dos despojos da batalha que o mesmo havia vencido. Nesse ato de Abraão, este identifica em Melquizedeque alguém que estava acima dele, ou seja, alguém que lhe era superior ou mais poderoso que ele.

Quem era Abraão e quem era Melquizedeque? Abraão poderia pensar de maneira arrogante, presunçosa, afinal era o Patriarca, havia recebido promessas de Deus que faria dele uma grande nação..., porém Abraão humildemente se coloca como o menor. Melquizedeque possuía como atributos: Rei de Salém e sacerdote do Deus Altíssimo; e Abraão soube identificar e reconhecer esses atributos na vida de Melquizedeque.

Melquizedeque - é uma figura que típica o Senhor Jesus. Pois, Jesus é Rei, é ele quem reina as nossas vidas. Jesus é o nosso sumo sacerdote, que faz a mediação entre o homem e Deus, pois, é através dele e somente por ele, que podemos nos achegar ao Deus Altíssimo.

Abraão – é a figura do servo, do necessitado da benção. Que representa cada um de nós.

DESENVOLVIMENTO

Sem contradição - Na sociedade atual os homens se esforçam para serem grandes e notáveis, ou seja, há uma busca por um reconhecimento que os distingam das demais pessoas. Porém no mundo espiritual ocorre o inverso. A notoriedade que se busca não é diante do homem ou de uma sociedade, e sim, diante de Deus. Para tal é preciso que o homem reconheça a sua pequenez, saiba o quanto é frágil, limitado e necessitado do Senhor. Encontramos na palavra homens que se fizeram pequenos e se consideraram o “menor”, porém em suas vidas houve um Deus poderoso que se fizera o Maior, abençoando-os profundamente. Gideão, Davi, Paulo, João Batista, entre outros.

O menor - Homens que se colocaram na condição de Servos, e nessa posição, o Senhor agiu poderosamente em suas vidas. Por isso, a palavra afirma que o “menor” é abençoado pelo “Maior”, A decisão que tomamos foi a de aceitarmos o Senhor Jesus como o nosso Senhor e Salvador, alargando o nosso coração para que ele entrasse e fizesse morada.

O maior – O Senhor Jesus é este que um dia nasceu em nosso coração e através da operação do Espírito Santo vai crescendo e preenchendo todo o nosso ser, a nossa alma passou a abrigar esse grande tesouro que nos enriqueceu com as bênçãos oriundas da presença dele (Jesus) em nossas vidas. A cada dia estamos nos diminuindo: diminuindo o nosso eu, os nossos desejos, o que vai nos apequenando diante do Senhor, que vai nos enchendo do seu amor e da sua graça.

O texto iniciar dizendo: sem contradição alguma... “o menor é abençoado pelo maior”, é importante entendermos as verdades encontradas na palavra de Deus e aplica-las as nossas vidas.

A primeira:

- O menor não pode abençoar a si mesmo;

A segunda:

2 / 2

- O menor não pode abençoar àquele que é maior que ele;

A terceira:

- O menor necessita da benção daquele que tem poder para abençoá-lo (O Maior);

CONCLUSÃO

Você quer ser abençoado, quer desfrutar das bênçãos do Senhor em sua vida? O segredo é este que foi descoberto por Abraão que reconheceu em Melquisedeque a figura daquele que podia abençoa-lo, e portanto, colocou-se como o "menor", o necessitado da benção do Senhor.

"...O menor é abençoado pelo maior"

"Queira sempre ser o menor diante de Deus para que a benção dele repouse sempre sobre a sua vida".

QUE HISTÓRIA DE VIDA O HOMEM TEM ESCRITO?

João 19:21-22 "Diziam, pois, os principais sacerdotes dos judeus a Pilatos: Não escrevas, O Rei dos Judeus, mas que ele disse: Sou o Rei dos Judeus. Respondeu Pilatos: O que escrevi, escrevi."

INTRODUÇÃO

O texto nos mostra um questionamento sobre o que Pilatos escrevera sobre a cruz que o Senhor Jesus levara. Naquela placa estava uma mensagem.

DESENVOLVIMENTO

Quando o homem olha para a cruz, o que ele vê?

Quando o mundo olha para o Evangelho, o que vê?

Aquela cena tinha um título. Aquele ato de crucificação tinha que transmitir algo ao mundo. Pilatos escreve:

JESUS NAZARENO, REI DOS JUDEUS.

Aquela placa informava qual o crime que o crucificado tinha sido condenado.

Este era o "crime" do Senhor Jesus: Livrar o homem do governo do pecado e da morte e ser o Rei de sua vida.

JESUS NAZARENO: Jesus homem. Era o Deus que se fez homem que estava morrendo na cruz. O Cordeiro de Deus. Ele levou sobre Ele a nossa maldição.

REI DOS JUDEUS: O Messias. Aquele de quem as Escrituras falam.

Os 3 idiomas apontam Jesus como Rei da vida da igreja:

- EM HEBRÁICO (idioma em que o velho testamento foi escrito):

A profecia presente no Velho Testamento. Todo o velho testamento fala Dele;

- EM GREGO (idioma em que o novo testamento foi escrito):

A profecia se cumprindo no Novo Testamento. Todo o Novo testamento fala Dele;

- EM LATIM : A revelação da profecia para a igreja. A mensagem do Evangelho eterno. Tudo que a igreja fala tem Ele como centro.

Os principais dos sacerdotes representam a mentalidade religiosa, que não entenderam o segredo, a Revelação: Jesus é o Cordeiro de Deus, o Rei dos Reis. O Rei não só dos judeus, mas de toda humanidade. Há uma tentativa da Religião de mudar a mensagem do Evangelho.

A história que a Religião escreve não é de Jesus como Rei, como Senhor, como Salvador. A Religião escreve um Jesus histórico, porque ela não alcançou o profético. Fala de Jesus para esta vida.

Mas quando Pilatos diz: "O que escrevi, escrevi...", ele mostra que não alcançou o profético. Escreveu, mas não entendeu a mensagem da cruz. Escreveu por escrever. Muitos vivem na igreja assim, vivem por viver, cantam por cantar, fazem por fazer. Sem entender nada.

CONCLUSÃO

O homem, durante sua vida, escreve uma história. Ele também escreve um conceito de Jesus.

Que história de vida estamos escrevendo? Com Jesus como Rei? Ou sem Jesus como Rei?

LEVARAM O MEU SENHOR

João 20:13 "Então, eles lhe perguntaram: Mulher, por que choras? Ela lhes respondeu: Porque levaram o meu Senhor, e não sei onde o puseram."

INTRODUÇÃO

Muitas pessoas tiveram naquela época experiências com o Senhor Jesus, milagres, libertações, ressurreições... Mas a experiência de Maria com o Senhor deixou marcas profundas em sua alma e o sentimento de amor que acompanhou a sua vida a partir daquele dia.

DESENVOLVIMENTO

Por certo muitos como ela estavam tristes com o modo como o Senhor havia sido morto, alguns esqueceram as promessas, as experiências para muitos morreram com o Senhor naquele triste dia, era razoável que muitos esquecessem das experiências, pois o homem é assim mesmo, o que importa é o momento.

Para Maria a ausência do Senhor causou um grande vazio em seu coração e alma e um sentimento que ela por certo não provava enquanto o Senhor Jesus estava perto surgiu novamente e mais forte.

A PERGUNTA DOS ANJOS

Mulher por que choras?

A tristeza era notória no semblante de Maria, não tinha como esconder aquele sentimento, a morte do Senhor Jesus havia causado uma dor nunca antes provada por ela, há certas coisas que acontecem em nossas vidas que causam tristezas profundas, que não conseguimos esconder. O que dizer de um dor causada por um fim de um casamento, a morte de um parente a quem amávamos?

A RESPOSTA DE MARIA

Levaram meu Senhor

A razão do choro de Maria era por haviam tirado o Senhor de vida, a grande tristeza do homem não é um fim de um casamento, a morte de parente ou a perca de um bom emprego, a grande tristeza que o homem sente é a ausência do Senhor Jesus em sua vida.

Não sei onde puseram -

E a razão maior é porque o homem não sabe aonde encontra-lo, de modo que vive em busca daquilo que possa suprir essa ausência, muitas vezes em lugares que só aumenta a tristeza da alma.

O MODO COMO JESUS SE REVELOU

Quando o Senhor Jesus chama-a pela o seu nome ela o reconhece e a tristeza sai, pois só a ação da Palavra viva pode devolver ao homem a alegria que havia sido tirada, uma certeza transformou a vida dela, a Palavra de Jesus devolve ao homem a esperança da vida.

CONCLUSÃO

A alma do homem sofre com ausência do seu Senhor, mas a ação da Palavra viva restitui alegria.

ALEGRIA DA SALVAÇÃO

Apocalipse 21:3 "E ouvi uma grande voz do céu, que dizia: Eis aqui o tabernáculo de Deus com os homens, pois com eles habitará, e eles serão o seu povo, e o mesmo Deus estará com eles, e será o seu Deus."

INTRODUÇÃO

No mundo em que vivemos muitas vozes tentam impedir o homem de ouvir a voz de Deus. Mas, tudo o que precisamos é ouvir a Sua voz.

DESENVOLVIMENTO

Quando Deus fala conosco tudo se transforma. A Sua grandeza se manifesta em nossa vida, é o agir do Grande Deus, pois Ele é Onipotente.

As vozes do mundo vem de fora para dentro e gera tantas aflições quando ouvimos. Mas,

quando ouvimos a voz de Deus a transformação é de dentro para fora do nosso ser.

Esta bênção se alcança quando entendemos a necessidade de sermos templo do Espírito Santo.

Neste momento, estabelecemos uma vida de comunhão com Deus e com Seu povo. Lugar onde Ele quer habitar para gerar Salvação em nossas vidas.

Povo este adquirido por alto preço, comprado pelo precioso sangue de Jesus. Pertencemos a Ele, no momento em que aceitamos Jesus como Senhor e Salvador de nossas vidas.

Portanto, a partir deste momento passamos a tabernacular com Deus, ao sentirmos Sua presença, somos transportado para o tempo eterno, vivemos segundo o evangelho eterno.

Então, o processo da Salvação faz que as dores geradas por este mundo sejam substituídas pelo consolo, refrigério, gozo do Espírito Santo.

"E Deus limpará de seus olhos toda a lágrima; e não haverá mais morte, nem pranto, nem clamor, nem dor; porque já as primeiras coisas são passadas." Apocalipse 21:4

CONCLUSÃO

Assim, é o agir de Deus na vida do Seu povo. Precisamos ter uma vida de comunhão com Ele, de oração, partilhando a Sua Palavra uns com outros para alcançarmos o Projeto de Deus e andarmos no Temor a Ele.

Desta forma, não estaremos mais tristes pelo peso do pecado. Mas, viveremos na Alegria da Salvação.

"E o que estava assentado sobre o trono disse: Eis que faço novas todas as coisas. E disse-me: Escreve; porque estas palavras são verdadeiras e fiéis."

ENCONTRO DOS DOIS DISCÍPULOS COM JESUS NO CAMINHO DE EMAÚS

Lucas 24:13-32 "E eis que no mesmo dia iam dois deles para uma aldeia, que distava de Jerusalém sessenta estádios, cujo nome era Emaús…"

INTRODUÇÃO

Estamos aprendendo a respeito da ressurreição do Senhor Jesus.

É tão importante sabermos que o Senhor Jesus morreu, mas não ficou no túmulo. Ele ressuscitou para nos dizer que um dia vem nos buscar e só Ele pode fazer isso; nenhum homem fundador de religiões ressuscitou, mas Jesus ressuscitou.

Ele avisou isto aos seus servos no passado: Eu vou ressuscitar e um dia voltarei para vos buscar. João 14:1-3 – "Não se turbe o vosso coração; credes em Deus, crede também em mim. Na casa de meu Pai há muitas moradas; se não fosse assim, eu vo-lo teria dito. Vou preparar-vos lugar. E quando eu for, e vos preparar lugar, virei outra vez, e vos levarei para mim mesmo, para que onde eu estiver estejais vós também." Temos que crer nisso porque ele cumpre suas promessas.

Mas, por que estamos estudando, aprendendo, isso?

Certamente é necessário crermos, porque se não crermos vamos nos distrair com os convites do mundo mau, que não quer a nossa salvação.

Bem, já falamos de Maria Madalena, que foi ao sepulcro para ver Jesus. Chegou lá, ele não estava. Claro! Ele não avisou que ao terceiro dia iria ressuscitar? Avisou sim, mas ela deixou entrar dúvida no seu coração.

A dúvida dela só trouxe tristeza, choro. Mas o Senhor Jesus teve pena dela e foi ao seu encontro. Bem, já estudamos este assunto.

DOIS DISCÍPULOS VOLTAM PARA SUA CASA

A Palavra nos conta que depois da morte de Jesus, dois discípulos resolveram sair de Jerusalém, onde Jesus iria encontrar todos os discípulos, mostrando-se vivo. Porém eles se esqueceram da promessa e foram para a sua aldeia, que ficava cerca de 11 quilômetros de Jerusalém.

Eles não iam alegres pelo caminho; estavam até muito tristes e desapontados. Afinal já era o terceiro dia da morte e nada de Jesus aparecer. Assim conversavam entre si.

E o que aconteceu?

Jesus aproximou-se deles e ouviu tudo o que diziam. Perguntou: – Que conversa é essa? Por que estais tão tristes?

Cleofas, que era um dos discípulos, disse: O senhor é estrangeiro? Não soube o que aconteceu?

O Senhor Jesus deixou que eles falassem e disseram coisas boas de Jesus. Falaram que ele foi homem perfeito, que falava muito bem a respeito de Deus, mas os religiosos daquele tempo mataram o Senhor.

Bem, vamos pensar um pouquinho nessa história:

1. Quando nos distanciamos do Senhor entra a dúvida. A mesma dúvida que não deixou Maria Madalena crer que Jesus vivia;

2. Agora dois grandes amigos de Jesus também se afastaram do lugar onde Jesus disse que iria encontrá-los, Jerusalém, e estavam indo para outro lugar;

3. Aconteceu que a dúvida os cegou. Nem reconheceram que era Jesus quem estava com eles. Eram três caminhantes.

A MISERICÓRDIA E A GRAÇA DE JESUS OS ALCANÇA

Perto da casa deles, Jesus fez como quem ia mais adiante. Eles suplicaram (constrangeram): Não vás, fica conosco, inclusive já é tarde, o dia está caindo, vem a noite!

Estavam preocupados com aquele estrangeiro que no caminho lembrou-lhes dos seus próprios ensinos, advertindo-os de que tudo iria acontecer. "Porventura não convinha que o Cristo padecesse estas coisas e entrasse na sua glória?" Lucas 24:26.

Jesus entrou. Estavam cansados da caminhada e com fome. À mesa, Jesus tomou a iniciativa: Pegou o pão em suas mãos, abençoou, partiu e lhes deu. Que surpresa! Seus olhos foram abertos e eles reconheceram que era o Senhor Jesus.

Como está o seu coração perante o Senhor Jesus? Não podemos voltar para a aldeia, para longe do Senhor Jesus. Ele quer tocar no seu coração todos os dias, dizendo: Estou aqui! Ressuscitei! Estou vivo! Você foi consagrado a Deus e faz parte da Igreja.

E aqueles que deixaram o Senhor? O Senhor quer fazer com eles o mesmo que fez com aqueles dois servos:

O pão é Jesus – foi partido na cruz do Calvário por nós.

Jesus lembrou-lhes e eles seriamente reconheceram: – Vamos de volta agora para Jerusalém. E foram. Lá se encontravam congregados os onze (Judas tinha traído Jesus e não estava presente). Que alegria! Todos juntos e de repente Jesus apareceu a todos e disse: Paz seja convosco.

Assim faz o Senhor. Ele nos busca onde estivermos e nos aceita.

Depois que Jesus ressuscitou, foi logo cuidar das ovelhas que estavam duvidosas. Buscou Maria Madalena, dois discípulos que iam para Emaús, buscou Pedro, que o havia negado e os discípulos que estavam na praia com ele e Tomé também.

Depois, em uma grande festa em Jerusalém, todos reunidos, Jesus cumpriu mais uma promessa: Derramou o seu Espírito Santo sobre eles e os enviou a testemunhar da grande bênção da salvação. Eu estou vivo e estou no meio do meu povo! Atos 2.

"E todos foram cheios do Espírito Santo, e começaram a falar noutras línguas, conforme o Espírito Santo lhes concedia que falassem." Atos 2:4.

A nossa mensagem agora é: Jesus vai voltar!

"…Varões galileus, por que estais olhando para o céu? Esse Jesus, que dentre vós foi recebido em cima no céu, há de vir assim como para o céu o vistes ir. Atos 1:11.

JESUS, O MESTRE VIDA

João 20:16 "Disse-lhe Jesus: Maria! Ela, voltando-se, disse-lhe: Raboni, que quer dizer: Mestre."

INTRODUÇÃO

- A vida de JESUS é um ensino constante para nós – Em todos os seus atos registrados nos evangelhos encontramos um ensino profético de VIDA para nós.

- JESUS é o MESTRE DA VIDA – no decorrer da nossa vida aprendemos com diversas lições e nos deparamos com vários mestres de diferentes ciências (matemática, literatura, línguas, geografia, história), mas JESUS é acima de todos os mestres (é o MESTRE dos Mestres). Seu ensino é Superior porque é PROFÉTICO, com Autoridade e Poder, além de ser Invariável, sem sombra de variações porque é Perfeito (lembrando que as ciências dos homens variam ao longo dos tempos, buscando um aperfeiçoamento)

- JESUS é um MESTRE ESPECIAL porque seu Conhecimento é ilimitado e porque Ele é de Eternidade a Eternidade. Ele conhece bem o ser humano, sentiu nossas dores e está pronto a nos ensinar o que é VIDA ABUNDANTE.

- JESUS ensina os mistérios da Eternidade, a Revelação do Pai. Muitos mestres em Israel não sabiam o que era vida Eterna e nem como entrar no reino de DEUS (Ex. de Nicodemos: era Mestre e não conhecia Novo nascimento – os doutores da lei conheciam a letra, mas não sabiam que estavam diante da Vida, do CRISTO prometido nas escrituras e por isso rejeitaram JESUS).

DESENVOLVIMENTO

- O exemplo do texto: Maria Madalena havia sido liberta, ouviu os ensinos de JESUS, viu os seus milagres, mas havia parado na cruz, na morte de JESUS. Maria não conseguiu ir além da imagem do Mestre morto na cruz e chorava, estava triste, a ponto de não reconhecer JESUS ressurreto – O homem que não reconhece que JESUS está vivo é assim: sua vida é marcada pelos elementos da morte: tristeza, choro, decepção, desesperança, não consegue ver que JESUS está vivo.

- Maria buscava o Vivo entre os mortos, buscava o ensino da vida que havia aquecido o seu coração um dia – mas a verdade é: O MESTRE DA VIDA não está entre os mortos. Ele não poderia ser retido pela Morte.

- JESUS demonstra seu amor e nos ensina que não abandona aqueles a quem ama, mesmo que se encontrem perdidos e desorientados como Maria estava. Ele começa um diálogo com Maria ainda que ela não o reconhecesse (JESUS toma a iniciativa de resgatar o ser humano).

- Maria estava junto ao sepulcro (lugar da dor, da morte, da tristeza, da mágoa, do passado). Por isso ela chorava (uma ferida estava aberta em sua alma).

- Olhou para trás e não reconheceu JESUS. Achou que Ele era o hortelão (ou jardineiro, um homem que cuidava do terreno próximo ao sepulcro) – A visão do homem que não entende que JESUS está VIVO é imperfeita. Ele não reconhece mais quem é JESUS e não entende o Projeto para eternidade, mas somente para esta vida (terreno).

- Mas bastou uma Palavra do Mestre e tudo mudou. Ele disse: “Maria!” – É o Mestre que sabe o Nosso nome e o que precisamos. Sua Palavra entrou no coração de Maria e o aqueceu novamente. Ali ela entendeu: Meu Mestre está VIVO, ele venceu e está aqui para me ajudar.

Na tradução RC e RA, o nome de Maria é acompanhado por um sinal ortográfico: um ponto de exclamação, utilizado para demonstrar que havia um sentimento na palavra (ou expressão) usada. Com certeza, JESUS estava expressando seu AMOR por Maria ao chamá-la pelo Nome.

- Após ouvir seu nome ser chamado com Autoridade e carinho, Maria respondeu apenas: MESTRE! – Ao ouvirmos a cada dia a voz do Mestre da Vida, nos reconhecemos também: MESTRE e pedimos: nos ajuda em nossa luta, em nossa fé pequena, nos ensina o Caminho, nos ensina a revelação, nos mostra o que tu queres através do teu ESPÍRITO.

Na tradução RC e RA, a expressão Rabboni (Mestre) também é acompanhada por um ponto de exclamação. Assim, Maria estava expressando seu sentimento de alívio, de alegria, de vitória pois o MESTRE está VIVO!

CONCLUSÃO

- Com uma só Palavra, JESUS restaurou a Eternidade na vida de Maria – Ela reconheceu o JESUS VIVO e Glorioso. Sua visão espiritual foi restaurada, bem como sua esperança.

- O MESTRE está VIVO e porque Ele vive podemos crer no amanhã - JESUS revelou sua vontade a Maria e tem revelado seu plano para nós a cada dia. Ele tem nos ensinado e nos acompanhado porque somos os seus discípulos e Ele prometeu que estaria conosco, nos ensinando todos os dias até a consumação dos séculos. O seu ensino de VIDA permanece em nossos corações. O ensino da Salvação jamais morrerá.

É JÁ HOJE O TERCEIRO DIA

Lucas 24:21 "E nós esperávamos que fosse ele o que remisse Israel; mas agora, sobre tudo isso, é já hoje o terceiro dia desde que essas coisas aconteceram."

INTRODUÇÃO

- Os judeus esperavam pelo messias e, embora houvesse muitas profecias a respeito dEle, muitos esperavam um grande príncipe, com grande força para libertar Israel do poderio romano

- Jesus veio como um simples filho de carpinteiro e, desde o seu nascimento até a sua morte, todas as profecias sobre ele se cumpriram

- Jesus havia morrido, o que trouxe bastante decepção aos seus seguidores, que não estavam atentos às profecias.

DESENVOLVIMENTO

- Dois discípulos no caminho de Emaús - por não estarem atentos às profecias, começaram a distanciar-se de Jerusalém - O homem de hoje não está atento às profecias que apontam para os nossos dias e, por isso estão se distanciando da bênção da eternidade

- Jesus se aproxima - Ele vai em busca destas pessoas

- Eles, então, falam sobre a sua decepção - Eles deixaram de crer em Jesus, por conhecerem apenas um Jesus histórico, que já havia morrido - muitos, hoje, não creem em Jesus por conhecê- lo apenas historicamente e, também por isso, se distanciam cada vez mais dEle.

- "...é já o terceiro dia, desde que estas coisas aconteceram..." - Os discípulos sabiam que já era o terceiro dia, mas não se lembravam das profecias que apontavam para esta situação, e que ao terceiro dia Ele ressuscitaria - muitas pessoas estão vendo e comentando tudo o que tem acontecido no mundo de hoje (fome, pestes, guerras, etc.) e tudo isto é profético, está na palavra de Deus. Estas pessoas, entretanto não estão apercebidas que "já é o terceiro dia", ou seja, Jesus vive e já está se cumprindo o tempo da sua volta!

- "...algumas mulheres nos maravilharam..." - a igreja tem proclamado o momento profético por já estar a par das profecias

- Jesus aponta-lhe as profecias - O Senhor Jesus dá conhecimento ao homem, através da sua igreja, do momento profético atual

- Jesus fez como quem ia para mais longe - Ele vai para a eternidade com o seu povo.

- "Fica conosco, já é tarde..." - O momento é tarde - já está perto da volta de Jesus e pouco tempo resta para o homem obter a sua salvação

- Jesus entrou na casa e apresentou-se a eles - O homem pode tomar conhecimento das profecias, pode até sentir algo diferente no culto (o nosso coração ardia...), mas só conhecerá o Senhor Jesus, se abrir o seu coração e convidá-lo a entrar.

CONCLUSÃO

Os acontecimentos atuais no mundo são registrados na bíblia como proféticos e apontam para a 2a. vinda de Jesus. Todos estão vendo estas coisas, mas não estão atentos às profecias, pois conhecem apenas um Jesus histórico e pensam que tudo terminou com a sua morte. O Senhor Jesus dá ao homem, através da sua igreja, o conhecimento de que Ele está vivo, do seu plano profético de salvação e de que, apesar do momento "tarde", ainda há tempo para o homem aceitar ao Senhor.

ENCONTROS DE JESUS APÓS A RESSURREIÇÃO

Lucas 24:13-40 e João 20:1-16

O período entre a ressurreição e a ascensão de Jesus foram 40 dias. Israel passou 40 anos no deserto, Jesus ficou 40 dias no deserto para ser tentado, 40 nos fala do período da provação. Os discípulos de Jesus passavam uma grande provação, viram Jesus padecer e morrer e agora sofriam pela sua ausência. Mas é no momento de prova que Jesus se revela ao homem, no momento de fraqueza sentimos o poder de Deus. “E disse-me: A minha graça te basta, porque o meu poder se aperfeiçoa na fraqueza. De boa vontade, pois, me gloriarei nas minhas fraquezas, para que em mim habite o poder de Cristo." 2 Coríntios 12:9

O encontro de Jesus ressurreto com os dois discípulos no caminho de Emaús, os 11 discípulos e Maria Madalena tem alguns pontos em comum. Nesses três encontros Jesus estava na mente dos discípulos, havia uma busca por Jesus, o único assunto comentado era sobre Jesus.

Discípulos no caminho de Emaús - "E iam falando entre si de tudo aquilo que havia sucedido." Lucas 24:14

11 discípulos - "E falando eles destas coisas, o mesmo Jesus se apresentou no meio deles, e disse-lhes: Paz seja convosco." Lucas 24:36

Maria Madalena - "E NO primeiro dia da semana, Maria Madalena foi ao sepulcro de madrugada, sendo ainda escuro, e viu a pedra tirada do sepulcro." João 20:1

Jesus se revela a um povo que deseja conhecê-lo, a uma igreja que é necessitada, tem fome da palavra viva.

Mas antes de Jesus se revelar, o homem o enxerga na quarta medida, na sua razão.

Os discípulos de Emaús conversavam com Jesus, mas não discerniram que era Ele que vos falava - O homem na razão não discerne se é Deus ou não quem está falando.

Maria Madela o confundiu com o hortelão - O homem na razão busca um Jesus que trata das coisas da terra, que perecem.

Os 11 discípulos o confundiram com um fantasma - O homem na razão troca a verdade absoluta, por ilusões, pelo o que não é real, criação da mente humana.

Mas quando Jesus se revela, o homem sai das medidas do espaço e tempo e alcança outra dimensão, a revelação.

Em cada encontro podemos ver alguns aspectos de quando Jesus se revela.

Os discípulos de Emaús - No partir do pão seus olhos foram abertos. Jesus só se revela ao homem porque o projeto foi consumado. Partir do pão - corpo de Jesus ferido. Servir o pão - Ressurreição de Jesus. Na igreja (corpo de Cristo) o homem pode experimentar essa experiência, a igreja desfruta dessa comunhão que propicia a presença de Jesus revelado.

Maria Madalena - Jesus a chama pelo nome. Jesus tem se revelado a muitas vidas dessa forma. O Deus onisciente que conhece todas as coisas e se revela de forma individual a cada vida.

Os 11 discípulos - Os discípulos congregavam.

"Porque, onde estiverem dois ou três reunidos em meu nome, aí estou eu no meio deles." Mateus 18:20. "Não deixando a nossa congregação, como é costume de alguns, antes admoestando-nos uns aos outros; e tanto mais, quanto vedes que se vai aproximando aquele dia." Hebreus 10:25. Quando nos reunimos no nome Dele, testemunhamos que o seu sacrifício foi real, as marcas estavam presentes no seu corpo, mas a morte não o deteve e Ele hoje está vivo.

O LOUVOR AO REI DOS REIS, SENHOR DOS SENHORES QUE REINA ETERNAMENTE

TEMA: A RESPLANDECENTE ESTRELA DA MANHÃ.

Apocalipse 22:16 "Eu, Jesus, enviei o meu anjo, para vos testificar estas coisas nas igrejas. Eu sou a raiz e a geração de Davi, a resplandecente estrela da manhã."

INTRODUÇÃO

Todo louvor, honra e glória, sejam dadas ao Rei dos Reis, ao Senhor dos Senhores, aquele que Reina e Reinará eternamente.

Está é a alegria da Igreja Fiel, ofertar ao Rei dos Reis toda a sua gratidão, a sua adoração o seu louvor àquele que a remiu, aquele que fez dela identidade sua, através do seu sangue, ao Deus Justo (O Sol da Justiça) que a julgará com justiça, ao Eu Sou, ao Alfa e o Ômega, A Rosa de Sarom, e O Lírio dos Vales, A Brilhante Estrela da Manhã, ao Leão da Tribo de Judá.

A Ele só a Ele a nossa gratidão e o nosso louvor.

DESENVOLVIMENTO

Na caminhada do Seu povo no deserto o Senhor Deus fala numa profecia a respeito do Senhor Jesus, daquele que viria para reinar e usa a expressão estrela.

"Vê-lo-ei, mas não agora, contemplá-lo-ei, mas não de perto, uma estrela procederá de Jacó, e um cetro subirá de Israel". (Números 24:17).

A promessa de que a estrela (Jesus) procederia do trono de Jacó, também é feita a Davi.

"A tua casa e o teu reino serão firmado para sempre diante de ti, teu trono será firmado para sempre". (II Samuel 7:12).

O povo na caminhada foi vencedor. Passou por grandes lutas, grandes obstáculos, mas tomaram posse da promessa feita a eles, chegaram a Canaã, a terra prometida por Deus.

Jesus nasce da descendência de Davi, como fora profetizado. Os anjos anunciam seu nascimento de forma gloriosa. Os magos viram a estrela que apareceu a eles como sinal e vão a Belém para adorá-lo. A estrela que viram no Oriente ia adiante deles até chegarem ao lugar onde estava o menino (Jesus).

A igreja se desponta, cresce, cai na graça do povo, mas é provada, passa por lutas, perseguições.

Os apóstolos e discípulos são usados com poder, são honrados pelo Senhor, mas vão para as prisões, cova dos leões, fogueiras, mas o nome do nosso Deus era exaltado.

João pastoreava a igreja de Éfeso, foi levado preso e desterrado para a Ilha de Patmos.

Em Patmos João foi arrebatado em espírito e em visão recebeu as revelações do Apocalipse. Vê Jesus glorificado, vê a respeito das sete igrejas da Ásia, vê a nova Jerusalém.

A igreja de Tiatira vivia em meio ao engano, mentira, feitiçaria, idolatria, prostituição, falsos profetas. A ela foi feito uma promessa "Ao que vencer, dar-lhe-ei a Estrela da Manhã". (Apocalipse 2:28).

A Estrela da Manhã (Jesus) nos fala de um novo dia, um novo amanhecer, uma nova vida para a igreja (a eternidade). O encontro da igreja com o Senhor Jesus, A grande vitória, o Sentido da igreja.

O Senhor depois mostrou a João a Nova Jerusalém, faz algumas admoestações e promessas, Ele fala: “Eu Sou a Raiz e a Geração de Davi a resplandecente Estrela da Manhã”.

CONCLUSÃO

Vivemos o período profético, período da meia-noite, momentos de provas, aflições e lutas.

Estamos caminhando no deserto, porém se aproxima o término da caminhada. A promessa está próxima a se cumprir, o Senhor Jesus virá e veremos “A Resplandecente Estrela da Manhã”.

Tudo se fará novo, então louvaremos, cantaremos com os anjos na eternidade.

“Deus limpará dos nossos olhos toda a lágrima…” (Apocalipse 21:4).

“E verão o seu rosto, e na sua testa estará o Seu Nome”. (Apocalipse 22:4).

O SENHOR CUIDA DO SEU POVO

Salmo 84:6 “Que, passando pelo vale de Baca, faz dele uma fonte; a chuva também enche os tanques.”

INTRODUÇÃO

A palavra nos fala de um lugar onde o povo de Deus passava e suas enfermidades eram curadas (física ou espirituais), Deus tem reservado um lugar assim para o seu povo, trazendo renovo, sarando as feridas ao longo da caminhada, alcançando os corações, fazendo-os transbordar da alegria da salvação.

Vale de ossos - Ezequiel 37: 1-12

DESENVOLVIMENTO

O qual passando pelo Vale de Baca - nos fala da dinâmica da Igreja, na caminhada no corpo rompendo todas barreiras. Lugar onde os pastores tinham o costume de levar seu rebanho para passar o bálsamo, para cura de suas enfermidades, e ter o cheiro aromático. (Lugar cheio de arvores de bálsamo).

Faz dele uma fonte - o Senhor Jesus é a fonte da vida.

A chuva também enche os tanques - o Espírito Santo tem operado grandemente, chuva de bênçãos, sem medida, suprindo todas necessidades mediante a fé. O homem quando se coloca diante do Sr. e deixa ele conduzir a sua vida, seu (tanque) coração transborda da alegria da salvação.

CONCLUSÃO

O Senhor tem falado a cada servo na sua necessidade, conduzido ao vale de Baca e na igreja, todos os dias a ovelha é levada a uma experiência a mais com o seu Pastor.

ORAÇÃO

Mateus 26:36-39 “Então chegou Jesus com eles a um lugar chamado Getsêmani, e disse a seus discípulos: Assentai-vos aqui, enquanto vou além orar. E, levando consigo Pedro e os dois filhos de Zebedeu, começou a entristecer-se e a angustiar-se muito. Então lhes disse: A minha alma está cheia de tristeza até a morte; ficai aqui, e velai comigo. E, indo um pouco mais para diante, prostrou-se sobre o seu rosto, orando e dizendo: Meu Pai, se é possível, passe de mim este cálice; todavia, não seja como eu quero, mas como tu queres.”

INTRODUÇÃO

Getsêmani é o lugar da maior batalha espiritual que um crente pode enfrentar.

Por que? Porque confronta a "sua vontade" com a "vontade de Deus".

Naquele momento Jesus estava muito angustiado, lembrando que ali era um Jesus homem, um Jesus sofrido, sem beleza alguma, desprezado pelos seus, um Jesus que havia convivido com muitas lutas, mas acima de tudo; um JESUS que sabia de todas as coisas, inclusive que seu sofrimento iria gerar VIDA para toda humanidade.

DESENVOLVIMENTO

A palavra nos relata a necessidade de orarmos ao Senhor.

Jesus mesmo sendo o filho de Deus, mesmo conhecendo toda a vontade do Pai, Ele deu grandes exemplos de como orar e da sua real importância para nossas vidas.

A oração feita no Espírito nos reserva grandes experiências com o Pai. Neste contexto Jesus foi orar três vezes, e em todas orações Dele, Ele demonstra seu desejo de cumprir toda a vontade do Pai, Ele estava angustiado, triste porque sabia das dores, mas ainda assim demonstrou obediência ao projeto de Deus.

Em toda a palavra nós vemos que o Obedecer é melhor do que o Sacrificar.

Jesus deixa bem claro para o Pai: ... Todavia, não seja como eu quero, mas como TU queres.

Ele sabia do seu destino que era a cruz, sabia das bofetadas, da humilhação, mas sobretudo Ele sabia que assim o projeto de Deus iria ser concretizado. Ele poderia ter recuado, Ele era homem, Ele poderia ter dado um basta nisso tudo, mas Louvado seja o Senhor Jesus que Ele cumpriu todo o projeto do Pai.

CONCLUSÃO

Naquela noite Ele nos deixou grandes exemplos, um deles é que orar nos leva a entender os mistérios do Pai, na oração o Pai se Revela a nós, nos transmite vida, Jesus estava muito angustiado, mas ao voltar das orações Ele demonstra força e coragem: Verso 46a...

Levantai - vos, Partamos...

Alí o Pai já havia deixado claro a vontade DELE e Jesus como um bom filho também deixa claro seu desejo de obedecer ao Pai e assim por amor a nós se entregar naquela cruz.

É DE PAZ A TUA VINDA?

1 Samuel 16:5-6 "Fez, pois, Samuel o que dissera o SENHOR, e veio a Belém; então os anciãos da cidade saíram ao encontro, tremendo, e disseram: De paz é a tua vinda? E disse ele: É de paz, vim sacrificar ao SENHOR; santificai-vos, e vinde comigo ao sacrifício. E santificou ele a Jessé e a seus filhos, e os convidou ao sacrifício."

INTRODUÇÃO

Nesta ocasião vemos algumas coisas interessantes que nos mostram a perfeição do projeto de Deus.

Há aqui um desígnio, um segredo e a presença do sacrifício. O Senhor mais uma vez iria fazer algo maravilhoso.

DESENVOLVIMENTO

Qual o motivo da vinda de Samuel? O que de tão importante iria acontecer que os anciãos não sabiam?

a) A preocupação dos anciãos

Quando o Espírito Santo mostra algo, fala algo com a nossa vida, ficamos preocupados. As vezes não entendemos, questionamos. "É de paz?"

É de paz essa perseguição? É de paz essa luta no lar? É de paz este momento de solidão? Sim. É de paz!

Na ocasião, nos lembramos da tempestade com os discípulos. Era uma situação permitida pelo Senhor, por isso Jesus caminhou sobre o mar e disse aos discípulos: "Não temais! Sou eu!"

Quando uma prova da parte do Senhor se levanta, Ele está dizendo "É de paz!". É de paz tudo que Deus faz. É de paz tudo que Ele permite que aconteça.

b) "vim sacrificar"

O propósito das situações adversas que passamos é para que nossa natureza seja sepultada e Jesus possa estar vivo em nós. Para que possamos morrer para o mundo, e ressurgir para o Senhor.

Muitas vezes passamos por certas situações para nos distanciarmos desta vida e nos aproximarmos de Deus, para LEMBRARMO-NOS DO SACRIFÍCIO DE JESUS POR NÓS.

c) O segredo

Veja que Samuel não diz que iria ungir Davi, porque isso era um SEGREDO. A Obra de Deus é um segredo, um mistério. O que Deus quer fazer nas nossas vidas é um segredo. Toda esta ação era para proteger o segredo do inimigo (Saul). O segredo só seria revelado lá na frente.

CONCLUSÃO

Santificai-vos e vinde comigo ao sacrifício

O Espírito Santo todos os dias quer nos levar ao sacrifício. Nos levar a cruz. Nos fazer lembrar e valorizar o sacrifício de Jesus por nós.

Todo aquele evento tinha uma só finalidade: Ungir o rei. Tudo que passamos nesta vida e que muitas vezes não entendemos tem uma só finalidade:

Confirmar o reino do Senhor Jesus nas nossas vidas. O seu Governo. Só no final iremos entender isso.

Mas é importante lembrarmos que tudo que nos sobrevêm nesta vida, desde que estejamos na luz, é de paz.

HEBROM: UM SEGREDO A SER CONQUISTADO E TRANSMITIDO

Josué 10:36,37 "Depois Josué, e todo o Israel com ele, subiu de Eglom a Hebrom, e pelejaram contra ela. E a tomaram, e a feriram ao fio de espada, assim ao seu rei como a todas as suas cidades; e a todos os que nelas estavam, a ninguém deixou com vida, conforme a tudo o que fizera a Eglom; e a destruiu totalmente, a ela e a todos os que nela estavam."

Josué 14:13 "E Josué o abençoou, e deu a Calebe, filho de Jefoné, a Hebrom em herança."

INTRODUÇÃO

Josué era um homem notável, que desde jovem valorizou a comunhão. A bíblia diz que ele nunca se apartou do meio da tenda, ele fazia questão da benção e da intimidade com Deus.

Movido por uma promessa, Josué resolveu lutar por uma terra, Hebrom, que significa "comunhão".

DESENVOLVIMENTO

Hebrom era um lugar que Deus queria dar a Josué e o seu povo. Mas Hebrom tinha outras habitantes. Existia um povo ímpio ali. E como Josué era homem de guerra, um valente, ele não se deixou intimidar por qualquer impedimento que o fizesse chegar a Hebrom.

A palavra diz que ele subiu ali com todo o Israel. Isso nos mostra que a nossa luta não é para ser enfrentada de forma isolada, mas devemos recorrer sempre que necessário ao corpo, pois no corpo alcançamos as nossas maiores vitórias.

Josué entendeu este mistério e foi vitorioso mais uma vez. O servo de Deus foi chamado para vencer, vencer o mal, vencer o mundo por amor ao seu Deus.

Aquele exército tomou a cidade e a feriu ao fio da espada, não deixando ninguém com vida, destruindo qualquer resquício do passado.

É assim que devemos lutar pela comunhão. A comunhão precisa ser tratada como um presente dado por Deus ao seu povo. A comunhão, a intimidade com Deus não é um benefício para o mundo, mas para a igreja.

Devemos lutar contra tudo que possa impedir nossa comunhão com o Senhor e com os irmãos, pois a comunhão é o combustível que nos leva para perto de Deus. As distrações precisam ser vencidas, as preocupações com as coisas lá de fora precisam ser vencidas, nossas reservas e mazelas precisam ser vencidas.

A comunhão serve para abrir a porta da graça. É necessário vir com a espada e cortar todo o mal pela raiz, ou seja, a palavra de Deus precisa estar viva em nós para ser capaz de romper com todo o mal que tenta impedir nossa comunhão.

Há uma batalha espiritual que não deve ser ignorada. Enquanto estamos aqui neste lugar santo prestando um culto ao Senhor há uma batalha sendo travada num plano espiritual para tentar impedir essa comunhão.

CONCLUSÃO

Se nós alcançamos essa comunhão vamos encontrar muita riqueza, riqueza tal que pode ser compartilhada com outras pessoas. A mulher samaritana bebeu da água da vida e a benção foi tanta que ela foi testemunhar dizendo: “Vinde e vede um homem que me disse tudo quanto tenho feito; porventura, não é este o Cristo?”.

Josué tomou posse de Hebrom e a transmitiu a Calebe. Nós precisamos ser tão cheios do Espírito Santo e de sua comunhão a ponto de querer transmitir essa herança às pessoas.

A comunhão, a intimidade com o Senhor é algo tão grandioso que não dá pra ser desfrutado sozinho, mas deve ser compartilhado. Essa comunhão é contagiante, ela sobe, ela transcende, ela ultrapassa este plano terreno e faz experimentar os mistérios da eternidade.

O ENCONTRO DO SENHOR JESUS COM OS DOIS DISCIPULOS

Lucas 24:15 "E aconteceu que, indo eles falando entre si, e fazendo perguntas um ao outro, o mesmo Jesus se aproximou, e ia com eles."

INTRODUÇÃO

Aqueles discípulos tomaram a direção de Jerusalém para Emaús, esquecendo-se totalmente da promessa: Ficai em Jerusalém, até que do alto sejais revestidos de poder.

EMAÚS-O distanciamento dos dois discípulos que iam para Emaús, enquanto os demais estavam congregados em Jerusalém, demostra que seus corações se encheram de dúvidas e incertezas, que tomaram aqueles homens ao terceiro dia.

Era exatamente o dia do cumprimento da profecia sobre a ressurreição de Jesus.

A conversa deles mostra aquilo que estava em seus corações e o quão longe estavam do profético. Corações frios. Vazios. Distanciando da promessa. A Palavra fala que a boca fala do que o coração está cheio.

Ainda precisavam ouvir a Jesus, quando seus corações novamente sentiriam sua presença. Iam arder pelas Palavras Daquele que criou todas as coisas e as sustenta pelo Seu Poder!

A Promessa partira Dele e se cumpria Nele!

Jesus se coloca naquele caminho com aqueles discípulos e começa a caminhar com eles.

DESENVOLVIMENTO

A relação de Deus com o homem sempre será de cima para baixo, e ás vezes, o homem se perde neste tempo, naquilo que lhe impõe as circunstâncias, pois o tempo do homem o encerra na morte e a morte trás o esquecimento daquilo que é o Projeto de Deus.

O Projeto estava em curso. Já era o terceiro dia, a promessa se cumpriu!!

Veio a Pergunta: "Que palavras são essas"?

Qual assunto você está discorrendo na sua vida, na sua caminhada? Morte, desesperança, falta de fé, tristeza?

Jesus para você é só história? Ficou no passado? Não está vivo para você?

Interessante que Deus se relaciona assim: Perguntando ao homem onde Ele está. Ele fez assim com Adão: "onde estás?"

Leva-o a pensar, pois só caindo em si, como o filho prodigo fez, é que o homem se dará conta, de onde está, qual o caminho está tomando, onde esqueceu-se da Palavras Dele e passou a discorrer sobre MORTE, ao invés de VIDA.E assim volta par o lugar de origem, para Jerusalém, para a casa do Pai.

A tristeza é o que a morte trás. O tempo do homem. Á medida que caminhavam, trocavam palavras entre si. Vivendo a quarta medida. Sem comunhão. Sem a Presença Daquele que se coloca ao nosso lado e faz o nosso coração arder de alegria, pela esperança, pela paz, pela vida eterna que nos foi conquistada.

Esperavam no Jesus histórico. Esperavam por Ele. Sabiam muito bem a história. Contaram desde Moisés. Sentiam-se subjugados ao sistema de Roma, a tradição, ao reino deste mundo. Sendo que Jesus já tinha deixado a promessa do reino que Ele veio conquistar e onde seríamos reis e sacerdotes: “o meu Reino não é deste mundo. Do contrário, meus servos pleitearíam por ele”.

Erraram o caminho por não compreenderem as profecias, o profético. Chegaram a mencionar no passado: “Foi varão profeta”.

O ENCONTRO

Uma iniciativa e decisão desde a eternidade: A Graça e a Misericórdia manifestadas.

Jesus foi ao encontro, mas este só ocorreu, por que eles tomaram a decisão de aceitar, de convidar Jesus: “Fica conosco”.

Jesus estava inaugurando uma parte da história do homem, o colocando na quinta medida, onde ele já não precisava temer as trevas do dia se declinando, pois a Luz do Mundo estaria com ele.

Estavam com os sinais do passado, não se deram conta que Jesus estava com eles, o coração já ardia enquanto com eles pelo caminho, mas o FICA CONOSCO deveria partir deles.

ELEIÇÃO E CHAMADO

O PARTIR DO PÃO- A VIDA E SEU SIGNIFICADO NO SACRIFICIO DE JESUS

Jesus tomou a iniciativa de ir ao encontro deles e também de partir o pão.

ELE PARTIU E DEU- Pois ofereceu Sua vida por nós.

ELE É O PÃO VIVO QUE DESCEU DO CÉU- E que dá vida ao homem. Havia passado por todo processo de plantação, colheita, moagem, preparo, e passou no forno da sepultura, mas lá não ficou, para que hoje ESTIVESSE CONOSCO, DANDO SINAIS E PROVAS DE AMOR;

Por isso sempre que reunimos como Corpo, entendemos que não é só “fica comigo”, mas fica conosco.

Ele está sendo servido aqui, nos levando a entender que não é vã nem histórica a nossa fé, mas morreu e ressuscitou!

CONCLUSÃO

Após os olhos deles serem abertos, agora os convida a ir para Jerusalém com Ele. As promessas Daquele que faz arder nosso coração se cumprem!

A promessa de Jesus está de pé para cada jovem viver este momento com Ele!

Ficai em Jerusalém! Ficai na quinta medida!

Não se deixem distrair com as ofertas do mundo, pelas circunstâncias, não se deixem abater por aquilo que os cerca, pelos acontecimentos.

O mundo jaz no maligno. A alegria do mundo é da quarta medida. Tudo culmina em morte!

A alegria do Jesus ressurreto é eterna! Viva a promessa! Jesus veio ao seu encontro!

E há de ser que, depois derramarei o meu Espírito sobre toda a carne, e vossos filhos e vossas filhas profetizarão, os vossos velhos terão sonhos, os vossos jovens terão visões. Joel 2:28

JESUS ESTÁ VIVO PARA VOCÊ, JOVEM!

E CHAMOU COMO DAS OUTRAS VEZES...

1 Samuel 3:10 "Então veio o SENHOR, e pôs-se ali, e chamou como das outras vezes: Samuel, Samuel. E disse Samuel: Fala, porque o teu servo ouve."

INTRODUÇÃO

Deus nunca mudou. Todo o propósito de Deus foi de chamar o homem para a sua presença. Toda sua Obra tem essa finalidade.

Por isso a Palavra diz: "**...chamou COMO DAS OUTRAS VEZES...**". O amor de Deus é constante. Deus não desiste de falar com o homem.

Hoje Deus quer chamar muitos jovens para a sua presença. Como falou das outras vezes em todos os cultos, como sempre chamou.

DESENVOLVIMENTO

Vemos que, nesse processo do Senhor falar com Samuel (o chamou 4 vezes), há alguns aspectos proféticos:

Antes que a lâmpada de Deus se apagasse

A voz do Senhor se manifestou a Samuel antes que a lâmpada de Deus se apagasse.

Detalhe: A lâmpada não deveria se apagar, conforme orientação do Senhor em levítico (cap. 24:4).

Naqueles dias, o homem tinha esquecido a Palavra (a lâmpada de Deus). A Palavra estava se apagando na vida do homem.

Samuel ainda não conhecia ao Senhor e consultava sua razão (Eli).

Samuel era fiel, mas muitos jovens por não conhecerem ao Senhor, ao invés de entenderem seu chamado, consultam a razão.

Porque? Porque a Palavra, a mensagem da cruz está se apagando nos dias de hoje. Raramente é pregada.

"E pôs-se Ali..."

Este momento foi diferente. A bíblia faz questão de dizer que Deus "...PÔS-SE ali" ou "...ESTEVE ALI...".

O Deus vivo desceu da sua glória para habitar entre nós. Ele se pôs aqui. Ele esteve no meio dos homens. Andou com os homens. E no mar da Galiléia fez o chamado: "...vinde após mim e eu vos farei pescadores de homens."

CONCLUSÃO

Hoje o Espírito Santo está se pondo aqui neste culto. Ele está aqui, da mesma maneira como esteve com Samuel.

Deus não permitiu que a lâmpada se apagasse, Ele falou antes com Samuel.

Somente quando Jesus se revela é que o homem entende o chamado. Não entenderá o chamado interpretando a Palavra pela razão. Somente pela Revelação.

O SENHOR É A NOSSA FORTALEZA

Salmo 46:1 "Deus é o nosso refúgio e fortaleza, socorro bem presente na angústia."

INTRODUÇÃO

O Rei Davi, mesmo tendo muito poder financeiro, político e militar, não depositava nele mesmo ou nos seus aliados a sua confiança. Ele confiava apenas no Senhor, que é o mesmo Deus que servimos hoje

DESENVOLVIMENTO

O homem que não conhece ao Senhor, que ainda não teve uma experiência com Ele, deposita sua confiança em si, no seu emprego, diplomas, nos amigos dinheiro e em outras coisas. Mas quando a luta vem e ele se sente sozinho, vê que não tem em quem, confiar. Mas, nós, que servimos ao Deus vivo, o mesmo de Davi, podemos dizer, tal qual ele disse que: "Deus é o nosso refúgio, nossa fortaleza..." Todos nós enfrentamos lutas no nosso dia a dia. Trabalho, escola, lar, critica dos colegas. Mas o servo fiel tem onde refugiar, tem onde buscar socorro.

a) O que é uma fortaleza? Um lugar protegido, seguro... elas eram feitas antigamente para dar guarida das pessoas do ataque de seus inimigos. É assim o nosso Deus! A nossa fortaleza, a nossa proteção Onde nos refugiamos dos ataques do dia a dia, do adversário de nossas almas.

b) Onde está a nossa fortaleza? Na comunhão do corpo, na igreja.

"...socorro bem presente na angustia…" Quem de nós não fica angustiado com tantas lutas, não é mesmo? Somos humanos, pequenos, fracos, necessitados, necessitados das bênçãos do Senhor.

Mas conhecemos um segredo que o mundo não conhece. É o clamor pelo sangue de Jesus, para que assim o Pai nos abrigue em sua fortaleza. Basta pedir por socorro que Ele nos socorre !!!!!

"...Pelo que não temeremos, ainda que a terra se mude e ainda que os montes de transportem para o meio dos mares..."

Continuemos confiando no Senhor…. Nada pode abalar a nossa confiança. A terra se mudar para o meio dos mares é o complicar da situação, é o apertar das lutas, porque os mares apontam para as lutas desta vida. Mas Jesus estará conosco. Tal qual no barco, quando os discípulos apavorados acordaram Jesus, que repousava, com medo de morrer e Ele acalmou a tempestade.

"...ainda que os rios abalem a nossa braveza"

Podemos as vezes ficar abalados, mas nosso Deus nos dá forças para não ruir...

"Há um rio cujas correntes alegram a cidade de Deus, o santuário das moradas do altíssimo."

As correntes do rio são as bênçãos do Espírito.... a nossa alegria é o Senhor. O santuário das moradas do Altíssimo é o coração do servo fiel.

CONCLUSÃO

Temos a quem recorrer? Em quem confiar? Temos sim, no Senhor, em Jesus, que vencer a maior das batalhas que o ser humano pode enfrentar, que foi a morte. E se Ele venceu, venceremos também, porque com Ele somos mais que vencedores.

VIDA E COMUNHÃO NO CORPO

Atos 2:42 "E perseveravam na Doutrina dos apóstolos, e na comunhão, e no partir do pão, e nas orações."

INTRODUÇÃO

Logo após a crucificação, os discípulos começariam a compreender a necessidade de estarem unidos, juntos como membros de um só Corpo, o Corpo de Cristo. Jesus ressuscitado aparece especialmente a eles, preparando-os para viverem a Obra do Espírito Santo, sob o seu comando:

DESENVOLVIMENTO

"... e cerradas as portas onde os discípulos, com medo dos judeus, tinham se ajuntado, chegou Jesus, e pôs-se no meio e disse-lhes: Paz seja convosco. E dizendo isto, mostrou-lhes as suas mãos e o lado. De sorte que os discípulos se alegraram, vendo o Senhor. Disse-lhes pois Jesus outra vez: Paz seja convosco; assim como o Pai me enviou, também eu vos envio a vós. E havendo dito isto, assoprou sobre eles e disse-lhes: Recebei o Espírito Santo" (João 20:19-22).

PERSEVERAR

Essa dinâmica prevaleceu sobre a Igreja do Senhor pelos séculos, até chegar aos nossos dias. É a presença do Jesus ressurreto, que o Espirito Santo testifica em nosso corações diariamente e como os discípulos ali estavam, a igreja hoje está posicionada para receber e transferir vida.

A Vida está na prática da doutrina.

DOUTRINA DOS APÓSTOLOS

Ao perseverarmos firmados nessa estrutura doutrinária recebemos a Vida que a igreja primitiva recebeu. A Palavra narra experiências que identificam nossas experiências hoje. Épocas e pessoas diferentes, sendo um só corpo, Tendo o mesmo Salvador e a mesma Fé. Só estamos mais à frente no Caminho e portanto mais próximos do Alvo.

Esta Doutrina manteve a igreja primitiva unida, os irmãos passavam por lutas, tribulações, batalhas, mas com a Doutrina a igreja foi vitoriosa. Ela foi o elemento de unificação, de preservação da igreja e que a levou a vitória. Esta mesma Doutrina é que mantém a igreja hoje unida, na Comunhão do Corpo e com o Espírito Santo e que levará a igreja a vencer todos os embates desta vida, e obter a maior vitória, que é a eternidade com Deus.

Hoje vivemos um momento especial com esta Doutrina que rompeu os séculos, na experiência de buscar no assunto da EBD, o ensino unificado para toda Obra. O tem levado cada serva a viver este momento glorioso na presença do Senhor, como Igreja, Corpo de Cristo. Participando e recebendo as revelações! Cada segmento recebe um pedacinho do Pão partido. Jesus se revelando VIVO na Palavra!

NA COMUNHÃO

Não é um mero ajuntamento de pessoas, mas o relacionamento de um povo espiritual que com alegria todos os dias se senta à mesa para comer o pão que vem pontualmente da eternidade, partido sob a orientação do Espírito Santo.

É unidade de pensamento, amor, vivência da Palavra, prática das orientações que o Espírito Santo tem concedido para este Trabalho das servas.

À medida que as almas eram agregadas á Igreja, ao Corpo, o Espirito Santo se incumbia em coloca-las partilhando e compartilhando a mesma fé, o mesmo amor, mesmo pensamento. Nacionalidades, culturas diferentes, classes sociais diferentes, não importa. Somos um só Corpo. Cada serva tem o seu lugar no Corpo. As servas responsáveis pela escala nas 3 posições, tem igual responsabilidade e valor. Nenhuma se destaca. A serva que se levanta para orar de forma audível. A que confirma a oração com um "amém", assim seja, nas orações reveladas, Gerais, tudo será consolidado, todas as bênçãos, portas abertas, vitórias para os lares, crianças intermediários, adolescentes e jovens, local de trabalho dos servos, ministérios. Todo Corpo sendo preservado.

A doutrina só é fortalecida na comunhão do corpo, pois ela veio do corpo para a preservação do corpo. I Aos Coríntios 11:23. O servo só obtém a vitória se estiver na comunhão do corpo. Portanto a doutrina só é fortalecida na comunhão do corpo, pois ela veio do Corpo para a preservação do Corpo. Vivemos esta experiência com os assuntos revelados na semana.

Nossa relação com Ele é através da oração. Quer seja Clamando, intercedendo ou glorificando, mostramos para o mundo a quem pertencemos, e para o Senhor, que queremos chegar à sua eternidade e contemplar sua face e toda beleza de sua cidade. Cristo em nós esperança da Glória!

NO PARTIR DO PÃO

Ao ser ferido na cruz Jesus nos deu esse alimento que estava dentro dele na forma do seu sangue derramado, que representa a vida que ele trouxe para nós da eternidade. Na realização desse trabalho, em cada visita, Culto, ornamentação, socorro, assistência, nos 5 minutos de oração silenciosa, orações reveladas, gerais, essa será a nossa prática (a igreja que ora é vitoriosa, sempre na dependência do Senhor). O Pão sendo partido. Distribuído.

NA ORAÇÃO

A oração é que fará a igreja avançar e crescer a cada dia que passa. Crescendo em salvação de vidas, a igreja orando e Deus operando vitória, e avançando rumo à eternidade.

Ele prometeu nos abençoar em todos os âmbitos de nossa vida, seja no material e no espiritual, mas o principal é fortalecer a Doutrina revelada por Ele em nossos corações.

A Doutrina que preserva o Corpo gera a fé redentora na vida do servo, ajuda a vencer as batalhas de cada dia e que nos fará chegar até o céu. A oração é transmissão de vida. É transmissão de Amor, O Amor é o Espirito Santo. Quem tem não cobra, dá, pois "Tenho-vos mostrado em tudo que, trabalhando assim, é necessário auxiliar os enfermos, e recordar as palavras do Senhor Jesus, que disse: Mais bem-aventurada coisa é dar do que receber." Atos 20:35

CONCLUSÃO

PODEMOS AFIRMAR COMO IGREJA DO SENHOR QUE TEMOS TUDO: a Doutrina revelada, a Comunhão do Corpo, o Pão não faltará e a oração, um Recurso da Graça .

Que possamos perseverar em algo tão maravilhoso, que não fizemos algo para merecer, mas pela Graça de Deus a nossa disposição.

Na comunhão da igreja, envolvidos com o corpo, com o Trabalho na Obra, no partir (e dividir) do pão e nas orações, chegaremos ao fim vitoriosos. Não sabemos se Jesus virá agora, neste ano, no ano que vem ou quando, mas perseverando nesta Doutrina podemos ter a certeza de que quando ELE vier nos buscar subiremos com ELE.

Por isso a igreja precisa da presença de Jesus, pois sentados à mesa com ele (comunhão com o Senhor), no partir do pão (comunhão no corpo) ele se revelará, o mistério da ressurreição se desvendará.

“Disse-lhe Jesus: Eu sou a ressurreição e a vida; quem crê em mim, ainda que esteja morto, viverá;” João 11:25;

EXEMPLO DE DORCAS

A Nova Aliança elevou a serva à posição que lhe convém, apesar da serva receber Dons distintos no Corpo.

Lucas descreve Dorcas como sendo uma “... notável discípula por suas boas obras e esmolas que fazia”. Dorcas confeccionava vestidos e túnicas para as Viúvas. É exemplo de socorro aos necessitados através do seu serviço. Quantas viúvas choraram a sua morte ao perderem a sua ajudadora? (Atos 9:36 a 41)

Todas foram recompensadas: Dorcas foi ressuscitada teve seus dias prolongados para continuar o seu trabalho. Temos uma recompensa por esse trabalho que realizamos para o Senhor. Vida em abundância.

“...porque o justo viverá pela fé”. *A comunhão mantém o corpo com vida.

O CAMINHO DE RETORNO AO JARDIM

Gênesis 3:24 "E, havendo lançado fora o homem, pôs querubins ao oriente do jardim do Éden e uma espada inflamada eu andava ao redor, para guardar o caminho da árvore da vida".

INTRODUÇÃO

A humanidade nunca viveu em sua história um momento como o que vivemos hoje, onde o "desencontro" se tornou tão evidente. A falta de direção e rumo nestes últimos dias tem tomado conta das decisões, da forma de pensar e da religião. Nunca se viu tanta gente "perdida" nesses dias.

O homem tem se perdido na sua economia, na política, na vida social, na sua segurança, na sua família, na sua saúde e na sua moralidade. Mas todas essas coisas foram profetizadas para esse tempo. Quando Paulo escreve à Timóteo (II Tim 3:1-9) ele descreve o homem deste tempo, um completo "perdido" no mundo, totalmente longe de Deus.

É evidente que este não é o começo de tudo. O homem desde que tomou ciência do bem e do mal tem sofrido as consequências de estar longe de Deus.

Mas o homem algum dia viveu próximo de Deus? O homem já viveu uma vida ordenada e feliz?

DESENVOLVIMENTO

A palavra de Deus nos mostra que sim. Em toda a história do homem Deus sempre procurou ter uma relação com o homem e sempre trouxe segurança ao seu caminho.

O texto citado se refere ao momento em que o homem começou originalmente a se perder.

Deus com seu amor preparou um Jardim ao homem, um Jardim perfeito, e havia nesse Jardim a Árvore da Vida. Deus tinha uma relação estreita com o homem, conversava com ele todos os dias e o homem vivia em segurança e feliz naquele Jardim.

Mas ao homem foi dado a livre escolha e Deus lhe aconselhou não comer da árvore do conhecimento do bem e do mal, porque quando o fizesse certamente morreria.

Não diferente de hoje, o homem se perde quando desobedece a Deus. O homem não pediu para sair do Jardim, mas ele foi expulso por causa da desobediência.

Adão e Eva, na razão, entenderem que poderiam ser iguais a Deus e assim desobedeceram.

Como pode o homem hoje, tão culto, com tanta informação, com tanta tecnologia, tão conhecedor da ciência, com tanta razão e ser infeliz? Estar tão perdido?

Há algo que o Senhor quer nos ensinar: o homem que anda na razão não pode estar perto do Senhor, porque não se conhece o Senhor pela razão. Deus não aceita a razão. Pela razão Adão foi expulso. Deus não criou todas as coisas pela razão, mas pela revelação, pela Palavra do seu poder.

Assim o homem hoje herda originalmente esta razão e está destituído da glória de Deus (Rom 3:23).

Mas o amor de Deus não mudou. Deus preparou um resgate, um Caminho de retorno ao Jardim, e a esse Caminho deu-lhe nome, Jesus.

Para o homem voltar ao Jardim de Deus pela razão é impossível. Não era possível entrar pelo Caminho da Árvore da Vida sem antes passar pela espada inflamada. Para passar pelo Caminho era necessário morrer.

Então assim Deus preparou todas as coisas: “Não se turbe o vosso coração... na casa de meu Pai há muitas moradas” (Jo 14:1-2). O Senhor desde a sua Eternidade tem preparado o Jardim, o Jardim está guardado, e as mansões celestiais estão preparadas aos santos. E foi preparado: “Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu seu Filho unigênito para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha vida eterna” (Jo 3:16)

Era necessário passar pela espada inflamada, não uma espada crua, mas inflamada, inflamada pela profecia, os profetas profetizaram, Abel profetizou no seu ato de oferta, Abraão profetizou para o filho Isaque o Cordeiro de Deus, Isaías profetizou o principado que estava sobre os seus ombros.

Jesus então passou pela espada inflamada, não foi escolha Dele, mas do Pai, em obedecer ao Pai, porque a revelação vem do obedecer.

E Jesus ao terceiro dia ressuscitou dentre os mortos e subiu ao Pai.

Nada pode entrar na Eternidade de Deus se de lá não vier. Deus não aceita se não for revelação. Não há salvação em Jesus morto, mas em Jesus Glorificado, porque ele assim o É.

CONCLUSÃO

Quando Jesus declara aos discípulos para não se turbarem o coração ele também disse “Vós sabeis para onde vou e conheceis o caminho” (Jo 14:4).

E esta é a pergunta que o Senhor quer lhe fazer hoje: Você conhece o caminho? Você conhece o caminho que te levará de volta ao Jardim de Deus? Você conhece o caminho da Salvação? Você conhece o caminho da Alegria, da Paz?

Com certeza esta é uma pergunta que muitos neste momento difícil querem saber a resposta, e hoje Deus reservou este dia para lhe dar conhecimento (revelação) deste caminho: “Eu sou o caminho, a verdade, e a vida. Ninguém vem ao Pai senão por mim” (Jo 14:6).

Não há outro caminho. Jesus é o único caminho que leva o homem de volta ao Jardim, às mansões celestiais que estão guardadas desde a Eternidade por Deus. Neste dia em especial, em que você procura pelo caminho queremos lhe apresentar, não pela razão, mas uma Revelação: Jesus está vivo, e está às portas para buscar a sua igreja. Ele é o caminho para vida Eterna.

DEUS POUPOU O HOMEM

Gênesis 22:1-8 "...E disse Abraão: Deus proverá para si o cordeiro para o holocausto, meu filho. Assim, caminhavam ambos juntos".

INTRODUÇÃO

A história de Abraão e seu filho Isaque é um prelúdio do projeto de salvação de Deus ao homem.

Abraão já avançado em idade, como também sua esposa Sara, recebe uma promessa de Deus de ser pai de uma grande nação.

Abraão não tinha filhos, pois Sara não gerava. Sara representa neste instante a igreja gentílica que inicialmente é infértil mas sobre ela existe uma promessa de um milagre, o nascimento de um filho.

Todos nós servos do Deus altíssimo somos um milagre, o novo nascimento do homem é um milagre, milagre de geração de uma nova vida.

Porém Deus pede à Abraão seu filho em holocausto ao Senhor.

DESENVOLVIMENTO

O ato de Abraão de obedecer representa algo importante para nós: Deus não mudou o seu projeto, ele é fiel para cumpri-lo, mesmo que seja necessário a morte do seu único filho. Ele é fiel e seu projeto não mudou.

Abração em obediência preparou todas as coisas, o lenho, o fogo, o cutelo e foi até o pé do monte, onde então subiu ele e o filho, sós, até o local do holocausto.

O filho então pergunta ao Pai: onde está o cordeiro? Isaque conhecia o projeto, sabia que não poderia agradar a Deus se não houvesse holocausto e algo lhe faltava, faltava o cordeiro, o principal elemento para que Deus se agradasse. O cordeiro deveria ser de um ano, sem mácula, puro.

Abraão então aponta profeticamente para a fidelidade do Pai em cumprir o projeto: "Deus proverá para si o cordeiro".

A palavra de Deus diz que Deus agradou moê-lo (Isaías 53:10), o trabalho da sua alma o verá e ficará satisfeito. Era necessário o Cordeiro para agradar a Deus, e Deus assim o fez.

Abraão sabia que Deus seria fiel ao seu projeto, porque Deus não muda, e que Deus haveria de poupar o filho, e a fé lhe foi imputada por justiça e lhe foi concedido o escape, e Deus lhe apresentou o Cordeiro e o seu filho foi poupado.

As semelhanças entre Isaque e Jesus são proféticas. Jesus, o único filho de Deus, nascido de um milagre, subiu ao monte, levando sobre ele o lenho, e o fogo e o cutelo já estavam preparados.

Mas Deus cumpriu o seu projeto, não poupou seu único Filho, o Cordeiro, para poupar Isaque, eu e você, para que pela mesma fé que Abraão alcançou também possamos alcançar por ela a justiça de Deus, e sermos poupados da morte e resgatados para a vida eterna.

CONCLUSÃO

O homem tem sido poupado. Deus o escolhe desde o ventre de sua mãe, e o poupou na sua infância, na sua juventude, na sua velhice muitas vezes, mas não poupou seu único Filho. Deus escolheu você, a mim, a todos os servos que hoje estão na presença do Senhor, e nos poupou, e tem nos poupado a cada dia.

Jesus, o único Filho de Deus, não foi poupado por amor a mim e a ti, e hoje Deus te chama para este projeto de Salvação, projeto aberto no calvário, onde Jesus não foi poupado dos nossos pecados, das nossas enfermidades, mas o seu castigo nos trouxe a paz.

Hoje fazemos a você o convite de aceitar o Cordeiro de Deus, o mesmo Cordeiro que tomou o lugar de Isaque, que Deus preparou para tomar o seu lugar, e te poupar da morte, mas te dar nova Vida em Cristo Jesus.

Deixe que ele tome o teu lugar e lhe dê uma nova Vida, a Vida Eterna.

E OUVIU DEUS A VOZ DO MENINO

Gênesis 21:14-20 "Então se levantou Abraão pela manhã de madrugada, e tomou pão e um odre de água e os deu a Agar, pondo-os sobre o seu ombro; também lhe deu o menino e despediu-a; e ela partiu, andando errante no deserto de Berseba. E consumida a água do odre, lançou o menino debaixo de uma das árvores. E foi assentar-se em frente, afastando-se à distância de um tiro de arco; porque dizia: Que eu não veja morrer o menino. E assentou-se em frente, e levantou a sua voz, e chorou. E ouviu Deus a voz do menino, e bradou o anjo de Deus a Agar desde os céus, e disse-lhe: Que tens, Agar? Não temas, porque Deus ouviu a voz do menino desde o lugar onde está. Ergue-te, levanta o menino e pega-lhe pela mão, porque dele farei uma grande nação. E abriu-lhe Deus os olhos, e viu um poço de água; e foi encher o odre de água, e deu de beber ao menino. E era Deus com o menino, que cresceu; e habitou no deserto, e foi flecheiro.

INTRODUÇÃO

Agar e Ismael caminhavam pelo deserto sem direção. Em determinado momento a água acaba. Ambos estavam com sede. Para Agar era o fim. Ela colocou o menino debaixo de uma árvore e se distanciou pra não ver seu filho morrer.

Quantos estão como Agar? Abandonados, sem rumo na vida, pensam que só lhes resta a morte? Talvez você esteja como Agar. Mas saiba de uma coisa: o Senhor é contigo.

Agar significa "estrangeira". Você é um estrangeiro, você é um peregrino nesta terra, está aqui só de passagem, você vai morar no céu, por isso o Senhor se importa tanto com você.

DESENVOLVIMENTO

A vida nesse mundo é um grande deserto. Enfrentamos nesse mundo situações diversas, o calor da prova, enfrentamos inimigos cruéis. Dentro de nós há um clamor por socorro.

A bíblia diz que o Senhor ouviu a voz do menino. Foi a voz do menino que moveu o coração de Deus. A bíblia diz que precisamos ser como meninos na inocência, na pureza, na simplicidade. Se o Senhor olhar para o seu coração e ouvir o grito, o choro de um menino, então ele vai te socorrer.

Vivemos numa sociedade em que prevalece a maldade, a cada dia o homem foi se distanciando do seu criador e foi perdendo sua inocência. O homem inverteu os valores determinados por Deus em sua palavra, por isso ele sofre. É por estas coisas que a criação geme.

O quanto queremos ser arrebatados e nos ver livre desse deserto. Mas o que vai fazer diferença pra nós na nossa caminhada, o que vai resolver a nossa sede é o Senhor ouvir a voz do menino.

O menino era o que ela tinha de mais valioso. Se não fosse pelo menino Agar já teria perecido há muito tempo.

Meus irmãos, um dia foi gerado em nós uma obra, uma salvação, que é o temos de mais valioso. É essa salvação que nós mantém vivos, é essa salvação que nos impulsiona a cada dia. É por causa dela que ainda temos forças para lutar, para caminhar, para enfrentar o labor dessa vida.

Em meio àquela situação o anjo de Deus bradou dos céus, dizendo: “Que tens Agar? Não temas, porque Deus ouviu a voz do rapaz desde o lugar onde está”. O Senhor ouve o que ninguém ouve, o Senhor vê o que ninguém vê, o Senhor sente o que ninguém sente.

Jesus foi capaz de ver Zaqueu quando ninguém o viu subir naquela árvore, Jesus foi capaz de ouvir o clamor do cego de Jericó (“filho de Davi, tem misericórdia de mim”) quando ninguém o ouviu. Ele sentiu a mulher do fluxo de sangue tocar na orla do vestido dele. Ele vê, ele ouve, ele sente o nosso lamento.

CONCLUSÃO

Aquela voz ecoou dos céus dizendo: “levanta-te, levanta o moço e pega-lhe pela mão, porque dele farei uma grande nação”. Havia uma profecia sobre a vida dele. Que coisa maravilhosa é a profecia, meus irmãos. Ninguém pode mudar a profecia. Nós estamos debaixo de uma profecia.

Pode se levantar, pode andar de cabeça erguida, pois você está debaixo de uma profecia. Deus abriu os olhos de Agar e ela viu um poço de água e dessedentou a sede dela e do menino. O socorro estava diante dela. Esse mesmo poço de água está aqui hoje, sinta o refrigério.

O texto conclui dizendo que o Senhor era com o menino. A mão do Senhor está sobre sua vida porque o compromisso dele é com a salvação que um dia ele gerou em você.

ELIÚ

Jó 42:1-6 "Então respondeu Jó ao SENHOR, dizendo: Bem sei eu que tudo podes, e que nenhum dos teus propósitos pode ser impedido. Quem é este, que sem conhecimento encobre o conselho? Por isso relatei o que não entendia; coisas que para mim eram inescrutáveis, e que eu não entendia. Escuta-me, pois, e eu falarei; eu te perguntarei, e tu me ensinarás. Com o ouvir dos meus ouvidos ouvi, mas agora te vêem os meus olhos. Por isso me abomino e me arrependo no pó e na cinza."

INTRODUÇÃO

Quando Jó foi acometido de uma terrível enfermidade, três amigos seus saíram de suas casas e de suas cidades, para visitá-lo. Estes amigos eram:

Elifaz, o temanita;

Bildade, o suíta; e

Sofar, o naamatita.

DESENVOLVIMENTO

Todos estes amigos procuraram por muitos dias ajudar Jó a suportar sua dor e a superar sua provação. Houve um momento em que eles até o acusaram de haver pecado contra Deus, razão pela qual passava por todo aquele sofrimento, e apesar de todo o esforço e de toda a discussão, eles não conseguiram consolar nem amenizar as dores de Jó, pelo contrário, eles até aumentaram sua angústia em alguns momentos.

No final do Livro, observamos o surgimento de um quarto personagem, mais jovem do que os outros amigos de Jó. A Palavra não revela sua origem nem como ele apareceu; ela revela apenas seu nome, que é Eliú. Quando todos cessaram suas tentativas de ajudar e se calaram, então Eliú começou a falar.

Daí em diante, ninguém mais falou nada, nem mesmo o próprio Jó, mas somente Eliú.

Suas palavras aos ouvidos de Jó, desceram até o seu coração, e no final de tudo Jó alcançou o conhecimento e a revelação do Senhor. Ele então confessou: "Com o ouvir dos meus ouvidos ouvi, mas agora os meus olhos te vêem".

As pessoas enfrentam nas suas vidas, muitas situações adversas que lhes trazem dores, angústia e toda sorte de sofrimentos físicos e psicológicos. Nestas horas muitos amigos aparecem para tentar ajudar com suas palavras e conselhos, apresentando suas razões e falando de suas experiências de vida, apelando às vezes para o lado religioso e para o misticismo. Na maioria dos casos, essas fórmulas não ajudam em nada, e a situação das pessoas acaba se complicando mais ainda. Foi isso que aconteceu com Jó.

Mas quando a pessoa desiste de buscar o socorro humano e pára de dar ouvidos ao conselho dos amigos, então o Senhor começa a se revelar e a falar ao seu coração. Eliú, cujo nome significa Ele é Senhor, tipifica o Espírito Santo. Enquanto o homem dá ouvidos a estranhos, o Senhor permanece calado, mas quando ele percebe a inutilidade a ajuda das pessoas e desiste, então o Senhor começa a instruí-lo e a encaminhá-lo nas veredas da vida eterna.

Eliú era o mais moço, e o Espírito Santo foi aquele que veio dar sequência à Obra iniciada pelo Pai e pelo Filho; Ele veio por último, e sua operação conduz o homem a uma profunda compreensão e conhecimento de Deus e de si mesmo, fazendo-o entender a grandeza de Deus e a pequenez do homem.

CONCLUSÃO

A Obra de Deus é plantada no nosso coração mediante a revelação do Espírito Santo, e essa revelação flui com mais facilidade nos momentos de sofrimento e angústia, quando depois de tentarmos vencer através dos recursos humanos, percebemos que não há saída para nossa situação, então abrimos o coração para o Senhor, e Ele vem nos mostrar a sua Majestade e Grandeza. Quando alcançamos esse entendimento, percebemos ao mesmo tempo a nossa pobreza, e nos abominamos no pó e na cinza.

PORQUE CHORAS?

João 20: 11-17 "Maria, porém, estava em pé, diante do sepulcro, a chorar. Enquanto chorava, abaixou-se a olhar dentro do sepulcro. E viu dois anjos vestidos de branco sentados onde jazera o corpo de Jesus, um à cabeceira e outro aos pés. E perguntaram-lhe eles: Mulher, porque choras? Respondeu-lhes: Porque tiraram o meu Senhor, e não sei onde o puseram. Ao dizer isso, voltou-se para trás, e viu a Jesus ali em pé, mas não sabia que era Jesus. Perguntou-lhe Jesus: Mulher, por que choras? A quem procuras? Ela, julgando que fosse o jardineiro, respondeu-lhe: Senhor, se tu o levaste, dize-me onde o puseste, e eu o levarei. Disse-lhe Jesus: Maria! Ela, virando-se, disse-lhe em hebraico: Raboni! -que quer dizer, Mestre. Disse-lhe Jesus: Deixa de me tocar, porque ainda não subi ao Pai; mas vai a meus irmãos e dize-lhes que eu subo para meu Pai e vosso Pai, meu Deus e vosso Deus."

Sepulcro - Lugar de mortos

Jesus - Ressurreição

vs 11 Maria chorando junto ao sepulcro - hoje o homem chora pois vê no sepulcro (morte) o fim de todas as coisas; não tem esperança de eternidade.

vs 12 Viu dois anjos assentados - Deus tem enviado seus servos para testemunharem de um Jesus ressuscitado.

vs 13 Por que choras? Não sei onde puseram. – Há um grande lamento na vida de muitos, não sabem onde está Jesus. E ainda esperava encontrar um Jesus morto. O homem por desconhecer o projeto de Deus não saber onde puseram Jesus, pois não tem achado no seu lar alegria, não achado paz na sua vida, não conhece Jesus eterno. Pergunta porque quer atender.

vs 15 Por que choras, a quem buscas? O Senhor vê a nossa dor e se compadece de nós, e Ele quer ver a sinceridade do nosso coração (a quem buscas). A que Jesus está buscando? Cuidando que era o hortelão. - Muitas vezes tornamos comum a manifestação do Senhor em nossa vida, Jesus tem se revelado de tantas maneiras: na palavra, nos louvores, no culto e tratamos isso como: mais um livro, mais uma música e mais uma igreja.

Eu o levarei - Pensamos que nós vamos fazer alguma coisa pra Jesus (eu vou lá pois precisam de mim na igreja, no grupo, etc)

vs 16 Jesus nos chama pelo nome mostrando que Ele não é algo comum, mais aquele que conhece a nossa vida que cuidou de nós em muitos momentos. Não é um corpo morto que precisa ser levado, mas Ele é a ressurreição e nos leva para vida eterna.

vs 17 Não me detenhas - Nada pode impedir o plano redentor de Jesus, e esta benção Ele transmite a nós. Eu subo para meu pai e vosso pai. Assim como Jesus subiu ao céu, nós também subiremos se cremos nele, nada poderá nos deter, nem mesmo a morte pois Ele é a ressurreição.

EIS AQUI ESTOU VIVO

Apocalipse 1:17,18 "E eu, quando o vi, caí a seus pés como morto; e ele pôs sobre mim a sua destra, dizendo-me: Não temas; Eu sou o primeiro e o último; E o que vivo e fui morto, mas eis aqui estou vivo para todo o sempre. Amém. E tenho as chaves da morte e do inferno."

A ressurreição do Senhor Jesus pode ser observada sob dois aspectos:

- O Profético

- O Histórico

O **histórico** narra um acontecimento, que pode ser verdadeiro ou falso.

Muitos falam da ressurreição do Senhor Jesus, como um fato histórico. Lembrado com liturgias e comemorações diversas.

O **profético** não está preso ao tempo. A ressurreição é para os salvos **a revelação de Jesus**.

Após ressurgir, o Senhor só foi reconhecido a quem ele se **revelou, ou seja, à sua igreja**.

Uma coisa é falar da ressurreição outra é **vivê-la**.

A ressurreição de Jesus é para nós que fomos lavados com o seu **sangue**, uma **manifestação substancial** da sua presença através do seu **Espírito Santo**.

Qual a prova que nós temos de que Jesus está vivo?

A Revelação do Espírito.

Eis aqui estou vivo...

Para que **Jesus se revele vivo em nós** é preciso que nós **morramos** para o mundo, à semelhança dele, para que **ressuscitemos** em **novidade de vida**.

Aleluia! **Jesus está vivo** e a sua promessa está de pé, a sua igreja será arrebatada. **Estaremos por toda a eternidade com aquele que vive para todo sempre**. Amém!

O QUERITE NA VIDA DE ELIAS

1 Reis: 17-2 “Depois veio a Elias a palavra do Senhor, dizendo: 3. Retira-te daqui, vai para a banda de oriente, e esconde-te junto ao ribeiro de Querite, que está ao oriente do Jordão.”

INTRODUÇÃO

Elias aparece em um momento caótico que Israel estava vivendo onde o povo estava se esquecendo do Deus verdadeiro.

DESENVOLVIMENTO

A mensagem que o Senhor me deu é para os obreiros que almeja e deseja ir mais adiante.

Elias aparece porque Deus o chama para ser profeta e ele fala uma revelação que se cumpre que não iria chover e começa a ser usado, depois Deus diz para ele ir esconder-se no Querite.

A palavra esconder-se no original sig. Preparar-se era isso que Deus estava mostrando a Elias mesmo ele já sendo usado com revelação era necessário um tempo para Deus prepara-lo.

Tem homens de Deus sendo usado em dons, palavra revelada, mais para ir adiante e preciso ajustar outras coisas que só Deus sabe por isso se você não foi adiante ainda meio irmão entenda não e o homem nem porque Deus não quer e porque você está sendo preparado.

Há homens de Deus se oprimindo porque não e diácono, nem, ungido, nem pastor descansa no Senhor você está sendo preparado.

Ele se esconde no Querite

Querite no original sig. Colocar no tamanho certo.

Então se você não chegou ainda meu irmão Deus está te colocando no tamanho certo, ou seja na medida que ele quer que você esteja, pois ele não tem pressa você vai chegar quando estiver no tamanho certo.

Mais você pode dizer mais Deus faz 2,3,5,10 anos e até agora nada Deus não está me vendo se esqueceu de mim Elias passou 3 anos no Querite, e Deus olhava pra ele e passou 1 ano e Deus dizia ainda não está no tamanho certo passou 2 ainda não passou 3 ai Deus diz agora sim, meu irmão se Deus não te chamou e porque você não está no tamanho certo mais fica firme tua hora vai chegar chegou pra Elias e vai chegar pra você também, quando menos você esperar será surpreendido com a voz de Deus dizendo chama meu servo que agora ele está no tamanho certo.

CONCLUSÃO

O Querite foi fundamental na vida de Elias pois foi lá que Deus preparou e colocou ele no tamanho certo um dos maiores profetas do velho testamento, então entenda Deus tem uma grande bênção pra você com teve pra Elias, mais antes temos que passar no Querite de Deus pois é lá que Deus forma os Homens que ele vai usar na sua obra.

OS SEUS DIAS ESTÃO SENDO CONTADOS PARA A MORTE OU PARA VIDA?

Salmo 119:84 "Quantos serão os dias do teu servo? Quando me farás justiça contra os que me perseguem?"

INTRODUÇÃO

Nas expressões usadas pelo salmista identificamos duas preocupações que pairavam na sua mente e o inquietaram a buscar respostas para elas: Quantos serão os dias do teu servo? Quando me farás justiça? São duas perguntas que também inquietam os homens no mundo atual, são elas: Acerca do tempo da sua existência e a necessidade de que a Justiça se manifestasse em sua vida. As respostas a essas perguntas somente o Senhor poderia dar ao salmista e mediante essas respostas o salmista poderia acalmar e sossegar a sua alma no Senhor. É interessante ressaltarmos que essas perguntas se transpõem para um tempo que vai muito além do seu tempo, pois, assumem um caráter profético quanto ao seu teor, sendo assim, as respostas que seriam dadas as mesmas também assumem um caráter profético.

DESENVOLVIMENTO

Quantos serão os dias do teu servo? – O Salmista ao mencionar os dias, reitera que a existência do homem está ligada ao tempo: dias, semanas, meses, anos, minutos, segundos, horas. Vivendo neste tempo efêmero que é o tempo do homem, a alma se aflige se angustia... Por quê? Porque ele não consegue transcender para aquilo que é eterno. Todavia, há no homem algo que é eterno; a sua alma. É preciso sair deste tempo e nos transportarmos para o tempo eterno do Senhor, isso é possível quando andamos na luz da revelação. E a pergunta do salmista era: Quantos serão os dias do teu servo? Os dias do homem natural, sem Jesus em seu coração, tem um tempo que se finda com a sua morte; mas o tempo para aqueles que servem ao Senhor Jesus, que o abrigaram em seu coração não tem fim, pois há uma eternidade preparada para estes. Você está servindo ao Senhor? Está andando na direção do Espírito Santo? Então os seus dias estão sendo vividos para a eternidade, uma vida que não tem fim, que é a vida eterna em Jesus.

Quando me farás justiça? – A outra pergunta se refere à justiça, mas a qual justiça o salmista estava se referindo a justiça terrena? Não. Ele estava se referindo a justiça eterna, esta não sofre nenhuma interferência humana, pois é a justiça que emerge da eternidade, ou seja, é uma ação de um Deus justo que julga retamente e a manifesta na vida daqueles que por ela almeja e esperam. O salmista esperava pela justiça de Deus. Hoje entendemos que a justiça do Senhor já foi manifesta em prol das nossas almas, quando Jesus veio a este mundo para morrer em nosso lugar numa cruz, derramando o seu sangue puro. Em Jesus fomos justificados perante o nosso Deus. Paulo em sua carta aos Romanos 5:1 afirma-nos, isso, quando diz: "Tendo sido, pois, justificados pela fé, temos paz com Deus, por nosso Senhor Jesus Cristo".

Contra os que me perseguem – Quais são os adversários do homem? Quais são os elementos que combatem a sua vida cristã, a sua fé, a sua decisão em servir ao Senhor? O que é que segue no seu encalço? O salmista tinha seus adversários, os seus opositores. Nós também os temos: a carne, o mundo, entre outros, nos são adversários ferrenhos que não dão trégua. Por isso a necessidade de estarmos em constante oração, no clamor. Senhor fazer-me justiça, ou seja, derrama do poder do sangue de Jesus em minha vida; torna-me invisível aos olhos daqueles que querem ver o meu mal.

CONCLUSÃO

Nas duas perguntas feitas pelo salmista a Deus: Quantos serão os dias do teu servo? Quando me farás justiça? Encontramos a resposta dada por Deus no envio do seu filho amado Jesus, pois, em Jesus os nossos dias são contados para a eternidade com Deus e o seu sangue vertido na cruz representa a justiça que foi manifesta em prol das nossas vidas, nos trazendo o perdão e a sua tão grande salvação. Deus tem respondido ao longo dos séculos as indagações da alma do homem. Quais são as suas indagações? As suas dúvidas? Os seus questionamentos? O Senhor pode respondê-las, e a resposta para qualquer que seja a sua dúvida, é uma só "... Cristo em vós a esperança da glória".

DOIS TEMPOS NA VIDA DO HOMEM

João 21:18 "Em verdade, em verdade te digo que, quando eras mais moço, tu te cingias a ti mesmo e andavas por onde querias; quando, porém, fores velho, estenderás as mãos, e outro te cingirá e te levará para onde não queres."

Objetivo: Mostrar os dois tempos na vida de Pedro, e que no segundo momento ele de fato entendeu o projeto do Senhor para sua vida. A partir desse momento o homem tem uma nova forma de vida.

INTRODUÇÃO

Dos doze discípulos que Jesus escolheu, Pedro tinha características que sobresaíam em relação aos demais, podemos lembrar algumas: sua precipitação (cortou a orelha do soldado), ousadia (ao ir até Jesus andando sobre o mar). Após a sua ressureição, Jesus tem um encontro importante com Pedro, um encontro que marcaria o início de um novo viver para ele.

DESENVOLVIMENTO

- ...Mais moço = momento enquanto o homem age por si mesmo, pela sua razão.
- ...Fores velho = momento que marca o viver do homem agora na dependência do Senhor, fazendo a vontade do Senhor.
- Para onde não queres = Obediência à vontade do Senhor, em lugar da vontade do coração.

CONCLUSÃO

Enquanto o homem não é dependente do Senhor, ele anda sem direção, seus atos não produzem uma real satisfação, tudo é passageiro. Porém quando o homem passa a viver na dependência do Senhor, inserido no seu projeto de redenção, sua vida torna-se diferente e ele passa a viver um novo tempo em sua vida, passa a viver na eternidade.

SUSTENTA-ME CONFORME A TUA PALAVRA, PARA QUE VIVA

Salmos 119:116 “Sustenta-me conforme a tua palavra, para que viva, e não me deixes envergonhado da minha esperança.”

INTRODUÇÃO

O homem foi criado para se manter na sua presença, pois era a coroa da criação e deixou de ser sustentando na presença do Senhor porque deu ouvidos ao inimigo.

Enquanto o homem deu ouvidos a voz do Senhor ele foi sustentado, pois a palavra de Deus é vida.

DESENVOLVIMENTO

O Homem saiu da presença do Senhor por causa do pecado e destituído da Gloria de Deus, perdeu o direito de viver na sua presença, o erro do passado se repete hoje, pois o homem prefere ser sustentado pelos seus argumentos, sua razão, sem esperança, sem vida, sem rumo, pois ele vive dentro das 04 medidas que gerenciam a obra criadora. Altura, Largura, Profundidade e Tempo.

Dentro do seu limite, sem perspectivas de Vida, pois vive um Evangelho materialista que não é Eterno, só quando ele tem uma experiência com a 5° medida a revelação que está no Evangelho Eterno (que João viu no Apocalipse) é que ele transcende e passa a viver verdadeiramente na presença de Deus, desfrutando de Segurança, Paz, Felicidade, Livramento, Salvação (Soteria)

CONCLUSÃO

A Igreja ela não vai ser deixada neste mundo porque o lugar dela é na Eternidade e esta esperança, está viva no coração, porque foi selada com o Espírito Santo da promessa. Cristo em vós Esperança da Glória. Maranata o Senhor Jesus Vem!

O CONSOLADOR

João 14:16 "E eu rogarei ao Pai, e ele vos dará outro Consolador, para que fique convosco para sempre;"

O SENHOR JESUS NOS ENVIOU O ESPIRITO SANTO, O CONSOLADOR. FALAR SOBRE OS BENEFÍCIOS DO ESPIRITO SANTO NA VIDA DA IGREJA, CONFORME TEXTOS:

JOÃO 14:16, JOÃO 14:26, JOÃO 15:26, E JOÃO 16:7.

INTRODUÇÃO

O nome Consolador no original na língua grega é a palavra: PARÁCLETO. Esta palavra significa: CHAMADO PARA ESTAR AO NOSSO LADO. Trata-se do mesmo nome aplicado à palavra "ADVOGADO" na citação de I João 2:1. "Temos um advogado junto ao Pai…", ou seja, aquele que foi chamado para star ao nosso lado advogando a nossa causa.

DESENVOLVIMENTO

Esta mensagem fala sobre a benção da presença do Espirito Santo na vida da igreja, como aquele que foi enviado pelo Senhor Jesus para dar continuidade à Obra redentora do Senhor Jesus em favor da igreja e santificar a igreja preparando-a para entregá-la ao Senhor Jesus no dia do arrebatamento dela.

Na qualidade de "Consolador", o Espirito Santo foi enviado para estar ao lado da igreja a fim de confortá-la e sustentá-la nas suas lutas e provas pelas quais ela passa ao longo de sua existência. Ele foi enviado para assistir a igreja nas horas de aflição. Enxugar o pranto da tristeza do pecado substituindo pela alegria da salvação, que é a alegria do Espírito Santo. Ele veio para interagir com a nossa alma, a alma remida, aquela que foi lavada por ele.

O Consolador veio a nós, enviado pelo Senhor Jesus quando foi para o céu, pois como Pessoa da Trindade é Ele quem dá consumação, ou seja, quem vai concluir a Obra que o Pai iniciou na Criação, que o Filho deu continuidade na Redenção e agora o Espirito Santo consuma essa Obra na santificação da igreja (16:7).

Portanto não se trata de alguém escolhido pelos homens para ser o representante de Cristo na Terra, pois esse representante é o Espirito Santo enviado da parte do Pai pelo Senhor Jesus como o Consolador.

BENEFÍCIOS DO ESPIRITO SANTO CONSOLADOR NA VIDA DA IGREJA, CONFORME OS TEXTOS:

FICAR CONOSCO PARA SEMPRE – JOÃO 14:16 "E eu rogarei ao Pai, e ele vos dará outro Consolador, para que fique convosco para sempre,".

A expressão outro Consolador significa outro semelhante ao Senhor Jesus. Ao longo de toda a existência da igreja nunca faltou a presença consoladora do Espirito Santo todos os dias na vida igreja, pois é por causa do Seu consolo que os irmãos da igreja perseguida iam para as cruzes,

fogueiras ou arenas cantando louvores ao nome do Senhor. É o Espirito Santo quem consola a igreja nos seus últimos dias quando as opressões deste mundo tentam impedir que ela seja preparada para o seu arrebatamento.

O Espirito Santo fica ao lado da igreja não somente no tempo de existência dela neste mundo, mas também na eternidade, porque Ele é quem vai entregar a igreja nas mãos do Senhor Jesus no seu arrebatamento e permanecerá eternamente com ela.

ENSINAR-NOS TODAS AS COISAS e FAZER-NOS LEMBRAR TUDO QUANTO NOS TEM DITO – JOÃO 14:26 “Mas aquele Consolador, o Espírito Santo, que o Pai enviará em meu nome, vos ensinará todas as coisas e vos fará lembrar de tudo quanto vos tenho dito.”.

O ESPIRITO SANTO é o mestre por excelência, pois o seu maior ensino a igreja recebe nas horas do conforto nas aflições, pois através das operações do Espirito Santo a nossa fé é fortalecida e as nossas experiências com o Senhor são multiplicadas.

É o Espirito Santo quem nos faz lembrar as promessas de bênçãos do Senhor Jesus sobre a igreja, e nos reitera essas promessas, sendo que a principal delas é que um dia Jesus voltará para buscar a sua igreja. É Ele quem nos faz guardar a palavra do Senhor Jesus no nosso coração e torna-nos capazes de coloca-la em prática.

TESTIFICAR DE JESUS – JOÃO 15:26 “Mas, quando vier o Consolador, que eu da parte do Pai vos hei de enviar, aquele Espírito da verdade, que procede do Pai, testificará de mim.”

Todo o conhecimento que temos do Senhor Jesus é através da revelação do Espirito Santo. É Ele quem nos revela o caráter salvador do Senhor Jesus. Revela um Jesus que salva, cura e batiza com o Espirito Santo. Testificar do Senhor é a ação do Espirito Santo no sentido de manifestar Jesus no meio da igreja através dos sinais, dos dons espirituais e toda forma de operações, libertações e vitórias concedidas pelo Espirito Santo na igreja. O Espirito Santo é aquele que testifica do Senhor Jesus, pois Ele é o único que conhece plenamente o Senhor Jesus e revela o caráter do Senhor Jesus como o Senhor e salvador da igreja fiel.

O ENVIO DO CONSOLADOR – JOÃO 16:7 “Todavia, digo-vos a verdade: que vos convém que eu vá, porque, se eu não for, o Consolador não virá a vós; mas, se eu for, enviar-vo-lo-ei”

O Senhor Jesus foi o único que pôde “enviar o Consolador”, pois foi Jesus quem derramou o seu sangue na cruz. O sangue de Jesus representa a vida que ele trouxe para nós da eternidade e essa vida a igreja tomou posse dela ao ser batizada com o Espirito Santo no Pentecostes. Agora, enquanto o Espírito Santo permanece com a igreja aqui na Terra intercedendo por ela com gemidos inexprimíveis (Rm.8:26), o Senhor Jesus está assentado à direita do Pai intercedendo também por nós (Rm.8:34). Os gemidos inexprimíveis são para expressar a nossa dor e aflição por vivermos as tribulações da vida presente. O direito de estar à direita do Pai foi reservado exclusivamente ao Senhor que foi aquele que fez por nós o sacerdócio eterno, através de sua morte e ressurreição. O Senhor Jesus enviou unicamente o Espirito Santo para falar em nome dEle

e somente a igreja fiel consegue entender isso, porque ela ouve a voz do Senhor Jesus através da revelação do Espirito Santo.

ALÉM DO VÉU

Lucas 23:44-45 "E era já quase a hora sexta, e houve trevas em toda a terra até à hora nona, escurecendo-se o sol;"

A Bíblia diz que quando Jesus expirou o véu do templo rasgou-se de alto a baixo.

O aspecto aqui foi real, objetivo e inconfundível.

Uma nova ordem de coisas.

O véu rasgou-se, uma nova ordem de coisas se fez, a partir dali tudo ficou para trás e, agora abria-se um caminho novo além do véu porque até ali tudo estava aquém do véu. O véu rasgou-se e, a partir de agora, tudo se fez novo.

As circunstâncias.

1) O lugar - Cidade de Jerusalém.

2) A ocasião - A festa da Páscoa.

Os fatos acontecem em Jerusalém, a cidade estava borbulhando de gente porque era a festa da páscoa.

A festa da páscoa dava início aos festejos do ano em Israel e por isso todo o povo afluía de todas as partes de Israel para Jerusalém, fazendo com que a cidade ficasse com uma população além da normal naquele período. As casas estavam cheias, as ruas estavam cheias, mas nesse dia em especial um fato novo estava acontecendo.

A cidade não estava super povoada porque Jesus ia morrer, mas sim por causa da festa da páscoa, a festa que já estava profetizada para acontecer o sacrifício do Cordeiro Jesus.

Tudo o que a festa falava era sobre Jesus, só que era a partir dali que a verdadeira páscoa iria acontecer porque aquela que os judeus comemoravam era simbólica, ela havia sido instituída há 1500 anos antes de Jesus.

3) Os elementos: O templo, o sumo sacerdote, a ovelha e o dia de guarda.

O povo judeu estava acostumado com aquilo, era todo aquele ritualismo, era o culto em si que compreendia o templo, o sumo sacerdote, a ovelha e o dia de guarda, que era o sábado. Tudo convergia para esse ritual do culto da lei.

Todos esses quatro elementos iam perder sua simbologia naquele dia do sacrifício de Jesus. Os 1500 anos de religião iam acabar naquele dia, mas o israelita não entendeu isso, ele não entendeu o projeto profético, ele só entendia letra, o que era profético não entrou sua mente e por isso ele rejeitou a Jesus.

4) O momento - A crucificação de Jesus.

Jesus foi levado para o calvário e à hora sexta houve trevas na cidade, no momento do sacrifício de Jesus.

A lei dizia que se um único estatuto fosse quebrado, toda a lei estaria quebrada. Em Tg. 2:10 está escrito: Porque qualquer que guardar toda a lei e tropeçar em um só ponto, tornou-se culpado de todos. E em Mateus 5:18 e 19 está escrito: ...nem um jota ou um til se omitirá da lei...qualquer que violar...

Naquele dia o povo tinha vindo para o culto no templo, mas foi atraído para um fato que estava acontecendo, Jesus estava sendo crucificado, e isso era um acontecimento para eles.

Muitos já haviam ouvido falar de Jesus, muitos queriam conhecê-lo, a multidão estava irritada, indignada com Jesus porque Ele havia quebrado o sábado, Ele havia quebrado toda a lei, Ele havia quebrado todos os princípios religiosos e a crucificação dele era algo que a multidão queria ver, eles haviam até esquecido do culto, do templo, da festa, era natural que isso acontecesse.

5) A hora sexta (12:00h) - Trevas.

E era já quase a hora sexta, e houve trevas em toda a terra até a hora nona, escurecendo-se o sol;...

Na hora sexta, Jesus sofria na cruz e, de repente, houve trevas.

O desespero para os que estavam na lei.

A hora sexta correspondia ao nosso meio-dia, sol pleno, por isso a compreensão, o entendimento de todos ficou confuso, perturbado.

Fora do templo - Para os que estavam vendo o sacrifício de Jesus, o primeiro pensamento foi: Já é noite, não temos mais condições de oferecer sacrifício. O serviço lá no templo já deve ter acabado. Vamos depressa para o templo. O mais importante para eles era o que estava sendo realizado no templo, o sacrifício que estava sendo feito no templo e não o sacrifício de Jesus naquela cruz. A morte de Jesus interessava a eles, mas não no contexto espiritual, tinha uma

outra conotação, não era o interesse principal, o que interessava a eles era a festa e todas aquelas suas tradições.

O Gólgota ficava a 1Km de distância do templo. Como chegar até lá sem iluminação? As trevas eram trevas mesmo e ninguém tinha levado a sua candeia para a rua porque ainda era pleno dia. Deve ter sido uma grande dificuldade para eles chegarem ao templo.

Dentro do templo - Para os que estavam no templo a reação não foi diferente. Quando houve trevas, instalou-se a confusão geral: O sábado começou! O sábado começou! Quebramos a lei!

Os sacrifícios ainda estavam sendo feitos, as ofertas, tudo estava em andamento porque ninguém esperava que a noite chegasse tão depressa. A escuridão agravou ainda mais aquela situação. Os levitas se apressando para o sacrifício, não havia luz, as pessoas desesperadas, os animais assustados, aquele corre-corre.

6) A hora nona (15:00h) - Luz.

... e rasgou-se ao meio o véu do templo.

Nova surpresa. A luz reaparece, o dia clareou novamente.

Mas o serviço estava atrasado, os sacrifícios, tudo estava atrasado para a festa, o povo estava desorientado, havia uma grande confusão.

Todos correm para o templo: Graças a Deus! O que será que houve? Que fenômeno foi este? Deus foi fiel conosco, o sábado ainda não começou. Vamos para o culto.

Quando eles chegaram no templo, outra surpresa.

No momento em que Jesus dá o brado lá no calvário (Pai, nas tuas mãos entrego o meu espírito), o arcanjo vem e corta o véu e todos os que estavam ali viram aquilo que nunca tinham visto, que era o que estava além do véu.

Alguns devem ter coberto o rosto com as mãos porque ver aquilo era proibido a eles, só quem podia ver era o sumo sacerdote, uma vez ao ano, e não era na festa da páscoa, e não sem sangue.

Naquele dia da páscoa o sumo sacerdote arônico não entrava porque tudo estava preparado para o verdadeiro Sumo Sacerdote entrar e esse Sumo Sacerdote era Jesus. O sumo sacerdote arônico só entrava no ofício do fim do ano, no dia da expiação.

7) A entrada do Senhor Jesus no Santo dos Santos - Além do véu.

Jesus entrou e foi por isso que o véu rasgou-se de alto a baixo, porque aquilo era profético, a entrada do Senhor Jesus no Santíssimo. Quando Ele dá o brado de morte, Está consumado, Ele entra no Santíssimo.

O sumo sacerdote arônico entrava além do véu segundo a lei, não sem sangue.

8) O Senhor Jesus morreu por um povo que não era digno.

Nas orlas dos vestidos do sumo sacerdote arônico tinham as campainhas de ouro que serviam para advertir o povo (que estava no lugar chamado profano) para que estivesse dignamente dentro do templo porque se alguém estivesse indignamente ali, o sumo sacerdote morria lá dentro, no Santíssimo. Ele balançava as suas vestes e aquelas campainhas tocavam, e isso para que o povo, a congregação, estivesse entendendo um recado: Eu não quero morrer, viram? Vocês se comportem aí porque eu não quero morrer por ninguém.

Jesus entrou no Santíssimo e por isso Ele morreu, porque Ele levou os nossos pecados, esse foi o motivo. Ele foi sem abrir a sua boca, Ele não levou campainha nenhuma, Ele entrou no Santíssimo carregando os nossos pecados e por isso Ele morreu.

9) O segredo foi revelado.

O israelita estava acostumado àquele culto, a criança, o jovem, o ancião, todos sabiam que ver aquilo era proibido para eles, mas agora estavam diante de uma realidade, eles viram o que estava além do véu.

O que estava além do véu?

Lá estavam: a arca, o propiciatório e, sobre este, as asas dos querubins.

Era um segredo guardado há várias gerações e quando eles viram aquilo, ficaram desesperados porque ver aquilo significava morrer. Acabou-se tudo. O véu rasgou-se e vimos o que era proibido a nós.

Não havia como consertar o véu e nem como levantar outro porque aquele véu era especial, não era um simples tecido e, além disso, ele tinha sido rasgado de tal maneira que ninguém conseguiria consertar. E também não adiantava mais chamar os levitas porque o segredo estava exposto, de alto a baixo.

O véu era tão pesado que se caísse por cima de uma pessoa, ela morria, isso porque ele era feito de tecidos pesados, de azul, de púrpura, de carmesim e de linho fino torcido. (Êx. 26:31)

Havia o primeiro véu que dava acesso ao Lugar Santo onde estavam a mesa dos pães da proposição, o candeeiro e o altar do incenso. Quando o sumo sacerdote se dirigia para o Santíssimo, ele entrava por esse primeiro véu e fechava-o, só aí então ele abria o segundo véu para entrar no Santíssimo, era mais seguro, assim ninguém podia ver a arca, nem o propiciatório e nem os querubins.

10) Jesus cumpre toda a lei.

Quando Jesus diz: Está consumado, a lei deixa de vigorar porque Jesus assume tudo, todo o culto da lei agora passou a ser o próprio Jesus.

O templo - Jesus agora é o templo.

Jo. 4:23 - Mas a hora vem, e agora é, em que os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e em verdade.

Não era mais naquele templo físico porque ele tinha sido construído para aquele culto da lei e aquele culto não existiria mais a partir de Jesus, agora ele estava completamente anulado porque ele era segundo a lei e a lei estava quebrada desde o começo daquele dia.

Quando houve trevas a lei já tinha caído por terra e quando o véu rasga-se, os segredos aparecem diante dos olhos do povo. Estava selada a quebra da lei e Jesus então assume todos os elementos do culto da lei.

Ele é o templo. O templo não é mais em Jerusalém e nem em Gerizim (Samaria), mas sim onde os verdadeiros adoradores estiverem.

A dimensão do culto agora deixou de ser material e passou a ser espiritual, ele tomou uma dimensão espiritual, anulando a dimensão física.

Qual é o tamanho do templo a partir daí? Ele está limitado pelas paredes?

Não, o templo agora perdeu os seus limites, a dimensão física desapareceu, ele agora assume a dimensão da eternidade, todo o culto passou a existir em função da eternidade.

O sacerdote - Jesus agora é o sumo sacerdote.

Hb. 6:19 e 20 - ... e que penetra até ao interior do véu, onde Jesus, nosso precursor, entrou por nós, feito eternamente sumo sacerdote, segundo a ordem de Melquisedeque.

O sacerdócio do culto da lei era segundo a ordem de Arão, esse sacerdócio teve um início e agora estava tendo um fim porque Jesus agora excede a dignidade desse sacerdócio e passa a ser o Sumo Sacerdote, Ele assumiu o sacerdócio que é sem princípio e sem fim, um sacerdócio eterno, segundo a ordem de Melquisedeque, sacerdote do Altíssimo.

Melquisedeque era o rei de Salém (Jerusalém), um rei que não tinha genealogia, sem princípio de vida e nem fim de dias (Hb. 7:3).

Esse segundo elemento do culto judaico Jesus também assumiu, era o que estava além do véu. A dimensão física desapareceu e entrou agora a dimensão da eternidade.

A ovelha - Jesus agora é a ovelha.

Jesus agora é a própria ovelha, Ele passou a ser a ovelha do Pai, a única que Ele tinha, e Ele a entregou, dizendo: Essa é a única ovelha para vocês, Eu não vou aceitar nenhuma outra.

Jesus substituiu a ovelha.

Isaías profetizou sobre essa qualidade excelente de Jesus, dizendo: Ele foi oprimido, mas não abriu a sua boca; como um cordeiro foi levado ao matadouro e, como a ovelha muda perante os seus tosqueadores, ele não abriu a sua boca... pela transgressão do meu povo ele foi atingido. (Is.53:7)

João Batista estava batizando no Jordão e, no dia seguinte, Jesus foi até ele, então João aponta para Jesus e diz: Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo. (Jo. 1:28 e 29)

O projeto para o velho testamento estava encerrado ali, agora Deus tinha um projeto novo, um novo testamento.

O dia de guarda - Jesus agora é o sábado.

Havia um dia especial, o dia do descanso, que era o sábado dos judeus, esse dia era separado para aquele culto da lei.

Jesus agora é o próprio descanso, Ele passou a ser o nosso descanso, o nosso sábado, nós descansamos em Jesus todos os dias da semana.

Há um dia que o mundo convencionou para ser o dia do descanso físico; o judeu, o ateu, o cristão, o muçulmano, todo o mundo separa esse dia. Hoje, a sociedade moderna já aceita a semana inglesa, que adota dois dias de descanso. Se formos ver em outros lugares, em Brasília, por exemplo, só vamos trabalhar no dia do Trabalho. Mas a preocupação vai ser quanto às férias? Elas vão ser quando?

O dia de descanso físico independe de religião. Cada uma separa um dia (ou mais) que lhe convenha. Alguns guardam a sexta-feira, outros guardam o sábado, outros guardam o domingo. E a Obra do Espírito? Quantos dias ela guarda?

Ela guarda todos os dias da semana porque nós descansamos todos os dias em Jesus, Ele é o nosso descanso.

O dia agora não é o sétimo dia, é o oitavo e não existe semana com oito dias, mas é um dia após o outro, sucessivamente, continuamente, ininterruptamente. É o primeiro dia da semana, é o oitavo dia da semana.

Isso é profético porque fala da ressurreição de Jesus. A partir daí toda a nossa vida é descansar em Jesus todos os dias.

Agora também o tempo perdeu a dimensão porque, agora, nós contamos o nosso tempo para a eternidade e não mais para a morte, nós já estamos vivendo a eternidade, esse é o grande segredo que está além do véu.

11) Ficar aonde: além do véu ou aquém do véu?

Jesus morreu, o véu rasgou-se e a partir daí houve uma classificação do povo em dois grupos distintos:

1) O grupo daqueles que ficaram aquém do véu.

Quando o véu rasgou-se, todos saíram correndo, taparam o rosto para não ver.

O véu foi uma exigência de Deus para que ninguém pudesse ver além dele, mas quando Jesus bradou no calvário, o anjo veio e cortou o véu. Era o momento de revelar o segredo, agora todo o mundo podia ver, mas muitos não quiseram ver e taparam os olhos: Não pode acontecer uma coisa destas, por mil e quinhentos anos isso foi guardado. O que aconteceu?

Mas aquilo já estava profetizado, só que eles não criam em profecia, eles criam em letra.

Qual é o grande problema da Religião?

É exatamente o mesmo. O que Deus está fazendo agora não importa, o que importa é a letra, não é o que está além dela, que é o segredo, que é o mistério, que é o que estava além do véu, além da letra (porque a lei dizia que ninguém podia ver).

Na sua segunda carta aos coríntios, Paulo diz o seguinte:

3:6 - O qual nos fez também capazes de ser ministros dum novo testamento, não da letra, mas do espírito; porque a letra mata e o espírito vivifica.

O novo testamento agora não é da letra, não é da razão. A lei estava aquém do véu. Quem ficou aquém do véu, ficou na letra e ela mata, o que dá vida é o Espírito.

3:14 - Mas os seus sentidos foram endurecidos.

A mente deles está endurecida porque eles estão aquém do véu, eles não viram o que estava além do véu, que é o novo pacto, o novo testamento.

... Porque até hoje o mesmo véu está por levantar na lição do velho testamento, o qual foi por Cristo abolido;

Quem aboliu foi Cristo, agora é um novo testamento feito por Ele, não mais a letra.

3:15 - E até hoje, quando é lido Moisés, o véu está posto sobre o coração deles.

3:16 - Mas, quando se converterem ao Senhor, então o véu se tirará.

Meus irmãos, a conversão é o conhecimento profundo, é a relação profunda do crente com a eternidade, através daqueles recursos que o Senhor colocou à nossa disposição.

O cristianismo aquém do véu é conversão?

Não, é Religião com o nome de cristianismo.

Os mórmons estão no velho testamento ou no novo testamento?

Eles estão no velho testamento.

Eles são seletivos. No Brasil ninguém se salva porque a religião é só para brancos. Agora parece que o céu está abrindo um pouco mais, brasileiro já entra, se der uma lixadinha, se raspar um pouco, pintar de branco, já dá.

Eles são poligamitas. Eles podem casar quantas vezes quiser. Era uma prática do velho testamento.

Eu conversei com um deles e esse homem estava numa grande dificuldade, ele já tinha nove esposas.

E eu perguntei: Mas como é isso? Nove? Como é que você está nessa situação?

E ele respondeu: Veja você a minha dificuldade. Com uma só a coisa já fica difícil... Mas eu tenho que carregar essa cruz porque eu tenho que me salvar e para isso eu preciso de mais uma esposa, eu tenho que ter dez esposas.

Isso é que é luta! Salvação a que preço! Salvar-se desse jeito!

O que é que os testemunhas de Jeová pregam?

Eles pregam salvação por Jeová, racionalmente.

Todo o velho testamento é Jeová.

Quem é mais? O Pai ou o Filho?

Quem acha que é o Pai, está na letra, porque Jesus disse: Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida. Ninguém vem ao Pai, senão por mim. (Jo. 14:6)

O Pai só aceita adoração dos verdadeiros adoradores e os verdadeiros adoradores são aqueles que O adoram em espírito e em verdade. (Jo. 4:26)

Quem é que tem o Espírito Santo?

Só quem tem o Filho. Se você não tem a Jesus, o Pai não vai aceitar a sua adoração, você não é um verdadeiro adorador, a sua adoração não terá valor algum. O Pai só aceita se for através do Filho, porque aos que crêem em Jesus é dado o Espírito Santo e o Pai só aceita no Espírito.

Quando você vê aquela idolatria dos católicos, quando você vê as vestes sacerdotais, quando você vê a matraca fazendo aquele barulho nos festejos da Asemana santa@, quando você vê o incenso, quando você vê todo aquele ritual, toda aquela liturgia, você pensa em quê?

Isso é a repetição do velho testamento. Isso é da letra ou é do Espírito?

Isso é da letra.

A salvação não vem através da letra, mas ela vem através da fé, através da graça, esse é o novo testamento.

A maior infelicidade das religiões é exatamente essa, elas ficaram no velho testamento, elas ficaram aquém do véu.

Os sabatistas têm esse nome justamente porque guardam o sábado, eles estão na lei a qual foi por Cristo abolida.

Jesus foi morto porque não guardava o sábado, Ele quebrou a lei. E o sabatista continua guardando o sábado, continua na lei.

Para nós que estamos no novo testamento, o nosso sábado é Jesus e eles não aceitaram o nosso sábado, eles aceitaram somente a lei, o velho testamento.

Eles estão baseados na Palavra?

Não, eles estão baseados na letra e a letra mata, portanto, eles estão mortos.

2) O grupo daqueles que ficaram além do véu.

Todos aqueles que conheceram o segredo e vivem por ele.

12) O que estava além do véu?

No tempo da lei.

1) A arca.

Dentro da arca também estavam as tábuas da lei, que era a Palavra. O que eles tinham ali era a lei e eles não podiam vê-la porque a arca era fechada , tinham que chegar perto e olhar por cima, o exterior, só que ninguém chegava perto dela porque se encostasse a mão, morria.

2) O propiciatório.

O propiciatório ficava sobre a arca e era de ouro puro.

A palavra propiciatório vem da palavra propício. Ali Deus se fazia propício ao povo que ia para o culto. Através do propiciatório Ele falava com o sumo sacerdote, no dia da expiação.

Esse segredo estava vedado ao povo, ninguém, exceto o sumo sacerdote, conhecia esse segredo.

3) Os querubins.

O Senhor falava ao sumo sacerdote sobre as asas dos querubins. Essas asas protegiam tudo aquilo.

No tempo da graça.

1) A arca.

Agora temos a Palavra revelada e ela não é letra, não é razão.

O segredo estava ali. Para o judeu, a Palavra ali era a lei, era só o que eles tinham, os outros livros vieram depois, eles só tinham o Torah, os outros profetas vieram depois.

Nós temos aquilo que está além do véu, que é a Palavra revelada.

2) O propiciatório.

Agora Deus se faz propício ao homem através de Jesus, é pelo sangue de Jesus, é pelo sacrifício de Jesus. O homem entra no Santíssimo pelo sangue da nova aliança, é pelo poder do sangue de Jesus.

As dimensões são todas da eternidade.

E o que é que o cristianismo tem feito hoje?

Ele transforma tudo isso em coisas terrenas, do chão, daqui. É letra, é tradição, e é por isso que o homem sai da bênção e entra no misticismo, porque só existem duas formas de sair da razão: ou você vai para a revelação, ou você vai para o misticismo e aí você vai latir, vai miar e o fim disso é triste.

Entrar com ousadia no Santo dos Santos.

Jesus se fez propício a nós, é o caminho que Ele abriu com ousadia.

O pastor Amadeu falou a respeito desse entendimento no ministério de Paulo, da sua compreensão a esse respeito.

Em Hb. 10:19, lemos: Tendo pois, irmãos, ousadia para entrar no santuário, pelo sangue de Jesus, pelo novo e vivo caminho que ele nos consagrou, pelo véu, isto é, pela sua carne...

Em Ef. 3:12, lemos: No qual temos ousadia e acesso com confiança, pela nossa fé nele.

Nós temos essa ousadia de penetrarmos no Santo dos Santos e essa ousadia é conhecer a Palavra profundamente através desse caminho que Ele abriu além do véu.

Jesus abriu esse caminho porque Ele é o Caminho, e esse caminho é o Espírito Santo, é o sangue que sela o compromisso, aquele que se faz propício ao homem. O homem pode-se achegar diante do Pai e dizer: Eu não tenho nenhum valor, mas eu chego a ti pelo sangue de Jesus que está sobre mim, eu fui lavado por esse sangue.

E o Pai vai dizer: Sendo assim, pode entrar.

Ele não vai deixar ninguém entrar porque é bonzinho, só entra pelo sangue de Jesus e mais nada.

3) Os querubins.

A grande descoberta além do véu, principalmente para os nossos dias, é o ministério dos anjos.

As asas dos querubins ali estavam.

Neste final de ano (1997/1998), tivemos a seguinte mensagem: Como escaparemos nós se não atentarmos para uma tão grande salvação, a qual, começando a ser anunciada pelo Senhor, foi- nos depois confirmada pelos que a ouviram; testificando também Deus com eles, por sinais, e milagres, e várias maravilhas e dons do Espírito Santo, distribuídos por sua vontade? (Hb. 2:3)

Isso é para quem está aquém do véu? É para quem está na letra? Na razão?

Não, isso é para quem está além do véu.

Há uma grande lição no livro de Apocalipse, que é o ministério dos anjos para esta hora que estamos vivendo.

O livro de Apocalipse é o livro das revelações, e a grande revelação que se abre agora para nós é o conjunto da Trindade: a arca (o Pai), o propiciatório (o Filho, pelo seu sangue) e as asas dos querubins (o ministério do Espírito Santo, aquele que leva e traz os recados da parte de Deus para o homem).

13) Hora de decisão: Ficar ou ir além do véu.

Pelo sangue de Jesus nós estamos vivendo um momento profético, onde tudo está aberto. Ou nós temos ousadia e entramos além do véu, ou vamos ficar igual à Religião que está aí: É... Viu?... O véu rasgou... vamos guardar o sábado... Eu acho...?

Se você tem ousadia, entra no Santíssimo, com revelação.

Não é mais aquilo que você está vendo, mas aquilo que você está sentindo, é a operação do Espírito Santo completa em sua vida.

14) Lucas 23:44 e 45.

E era já quase a hora sexta, e houve trevas em toda a terra até a hora nona, escurecendo-se o sol; e rasgou-se ao meio o véu do templo.

A Palavra revelada, o poder do sangue de Jesus e o ministério dos anjos estão além do véu. Entre com ousadia e viva.

ARMAS DA SALVAÇÃO - VIDA ETERNA E ARREBATAMENTO

Apocalipse 1:9 "Eu, João, que também sou vosso irmão, e companheiro na aflição, e no reino, e paciência de Jesus Cristo, estava na ilha chamada Patmos, por causa da palavra de Deus, e pelo testemunho de Jesus Cristo."

Apocalipse 12:11 "E eles o venceram pelo sangue do Cordeiro e pela palavra do seu testemunho; e não amaram as suas vidas até à morte."

INTRODUÇÃO

- A salvação não comporta coisas materiais. Chegar de argumentos, palavras bonitas, a alma quer ouvir a voz do Espírito Santo. Deus falou e fala de várias formas o homem não quer ouvir ou quando ouve não obedece por causa do pecado, da matéria.

- Prefácio sobre a Ilha de Patmos: Lugar reservado aos piores condenados.

DESENVOLVIMENTO

A apóstolo João relata dois motivos que o levou ao exílio na ilha de Patmos:

Palavra de Deus;

Testemunho de Jesus Cristo.

Todavia, o Espírito Santo nos mostra dois requisitos para vencermos o adversário e alcançarmos a salvação e a vida eterna: O sangue do cordeiro e a palavra do seus testemunho.

Duas armas espirituais Tem

coisas que só Deus dá.

1 - Sangue do Cordeiro

Impossível vencer com o pecado dentro de nós que fomos feitos templo do Espírito Santo.

- Remissão dos pecados -

O próprio apóstolo em 1 João 1:7 diz: (...) O sangue de Jesus Cristo, seu filho, nos o purificador de TODO pecado.
Santificação sem a qual ninguém verá a Deus. HEB 12:14

2 - A palavra de Deus revelada

- Transcende - dá vida eterna.

- É a base da vida do homem aqui e no por vir.

O próprio apóstolo, antes de ser preso/Exilado João, escreveu:
João 5:39

Examinai as escrituras, porque vos cuidais ter nelas a vida eterna e são elas que testificam de mim.

Quer salvação? Viva a palavra. Quer liberação, cura? Então você quer a Palavra. Porque é a verdade.

Tudo passa ela não: a palavra permanece.

Nós também um dia resistimos ao Espírito Santo por muitas desconfiança; Ele não desiste do homem e não foi por força e nem violência como o adversário (entra destruindo, matando, roubando), mas, por respeito ao livre arbítrio nos convenceu com a palavra revelada. (Sangue/Palavra)

CONCLUSÃO

Deus não fez o homem para ficar preso Exilado neste mundo, mas para morar na eternidade.

Quer vencer?

Abandone os recursos da razão, do homem e deixa o Espírito Santo operar (faça uso do poder do Sangue de Jesus), pois dirigindo sua vida, revelará a palavra de Deus (Jesus). Viva com fé e pratique-a dando testemunho que Jesus vai voltar e levar um povo fiel.

É JÁ HOJE O TERCEIRO DIA

Lucas 24:21 "E nós esperávamos que fosse ele o que remisse Israel; mas agora, sobre tudo isso, é já hoje o terceiro dia desde que essas coisas aconteceram."

INTRODUÇÃO

- Os judeus esperavam pelo messias e, embora houvesse muitas profecias a respeito dEle, muitos esperavam um grande príncipe, com grande força para libertar Israel do poderio romano

- Jesus veio como um simples filho de carpinteiro e, desde o seu nascimento até a sua morte, todas as profecias sobre ele se cumpriram

- Jesus havia morrido, o que trouxe bastante decepção aos seus seguidores, que não estavam atentos às profecias.

DESENVOLVIMENTO

- Dois discípulos no caminho de Emaús - por não estarem atentos às profecias, começaram a distanciar-se de Jerusalém - O homem de hoje não está atento às profecias que apontam para os nossos dias e, por isso estão se distanciando da bênção da eternidade

- Jesus se aproxima - Ele vai em busca destas pessoas

- Eles, então, falam sobre a sua decepção - Eles deixaram de crer em Jesus, por conhecerem apenas um Jesus histórico, que já havia morrido - muitos, hoje, não crêem em Jesus por conhecê- lo apenas historicamente e, também por isso, se distanciam cada vez mais dEle.

- "...é já o terceiro dia, desde que estas coisas aconteceram..." - Os discípulos sabiam que já era o terceiro dia, mas não se lembravam das profecias que apontavam para esta situação, e que ao terceiro dia Ele ressuscitaria - muitas pessoas estão vendo e comentando tudo o que tem acontecido no mundo de hoje (fome, pestes, guerras, etc.) e tudo isto é profético, está na palavra de Deus. Estas pessoas, entretanto não estão apercebidas que "já é o terceiro dia", ou seja, Jesus vive e já está se cumprindo o tempo da sua volta!

- "...algumas mulheres nos maravilharam..." - a igreja tem proclamado o momento profético por já estar a par das profecias

- Jesus aponta-lhe as profecias - O Senhor Jesus dá conhecimento ao homem, através da sua igreja, do momento profético atual

- Jesus fez como quem ia para mais longe - Ele vai para a eternidade com o seu povo.

- "Fica conosco, já é tarde..." - O momento é tarde - já está perto da volta de Jesus e pouco tempo resta para o homem obter a sua salvação

- Jesus entrou na casa e apresentou-se a eles - O homem pode tomar conhecimento das profecias, pode até sentir algo diferente no culto (o nosso coração ardia...), mas só conhecerá o Senhor Jesus, se abrir o seu coração e convidá-lo a entrar.

CONCLUSÃO

Os acontecimentos atuais no mundo são registrados na bíblia como proféticos e apontam para a 2a. vinda de Jesus. Todos estão vendo estas coisas, mas não estão atentos às profecias, pois conhecem apenas um Jesus histórico e pensam que tudo terminou com a sua morte. O Senhor Jesus dá ao homem, através da sua igreja, o conhecimento de que Ele está vivo, do seu plano profético de salvação e de que, apesar do momento "tarde", ainda há tempo para o homem aceitar ao Senhor.

MINISTÉRIO DO SENHOR JESUS: DOUTRINA DE COMUNHÃO

Assunto: O discurso de Pedro abrange e identifica a Trindade.

Atos 2:14-15 "Pedro, porém, pondo-se em pé com os onze, levantou a sua voz, e disse-lhes: Homens judeus, e todos os que habitais em Jerusalém, seja-vos isto notório, e escutai as minhas palavras. Estes homens não estão embriagados, como vós pensais, sendo a terceira hora do dia."

INTRODUÇÃO

Pedro, um servo do Senhor (II Pedro 1:1 - Simão Pedro, servo e apóstolo de Jesus Cristo, aos que conosco obtiveram fé igualmente preciosa na justiça do nosso Deus e Salvador Jesus Cristo).

Ponto de partida da mensagem: derramamento do Espírito Santo – Jerusalém.

Naquele momento, o que diferenciava a igreja das religiões era a presença do Espírito Santo. Assim acontece hoje: os sinais e maravilhas e a direção do Espírito Santo em todas as coisas, diferencia a Obra da tradição.

Muitas foram as experiências de Pedro na realização da Obra do Senhor. A cada viagem, ele se deparava com uma situação nova.

Às vezes o homem não tem uma experiência que o destaca deste mundo mas os discípulos e apóstolos tiveram a oportunidade de uma experiência maravilhosa de transformação através da ação do Espírito Santo.

DESENVOLVIMENTO

Em atos 2:1-11 vemos que Deus providenciou que a descida do Espírito Santo se desse no dia da Festa de Pentecostes, quando todos estavam reunidos no mesmo lugar.

*Reação dos que estavam ali reunidos no dia de Pentecostes: *

Atos 2 – o que todos viram e ouviram:

v 2 - um vento veemente e impetuoso;

v 3 - línguas repartidas como que de fogo;

v 4 – começaram a falar noutras línguas;

v 5 – cada um os ouvia falar na sua própria língua;

Dois tipos de reações:

→V 12: uns se maravilharam e estavam suspensos, dizendo uns para os outros. Que quer dizer?

→V 13: outros zombando diziam: Estão cheios de mosto?

Uns irão de maravilhar e entender outros poderão zombar. Caberá a nós assisti-los.

O que fez Pedro? Testemunhou de Jesus, demonstrando conhecimento das profecias e, em seu discurso, soube responder a cada um.

Jesus já tinha ido para o céu, eles viviam a promessa do derramamento do Espírito Santo, em não estarem órfãos.

Pedro foi um dos doze apóstolos de Jesus Cristo e faz um discurso interessante – põe-te em pé com os onze discípulos e levanta sua voz para que todos possam escutá-lo. Justifica que os homens não estão embriagados, mas que é o cumprimento daquilo que foi profetizado pelo profeta Joel – o derramamento do Espírito Santo.

"Mas recebereis poder ao descer sobre vós o Espírito Santo, e ser-me-eis testemunhas, tanto em Jerusalém como em toda a Judéia e Samaria e até os confins da terra". Atos 1:8

O Discurso de Pedro: Pedro, junto com os onze, se põe de pé e começa e falar:

1) Aos varões judeus e todos que habitavam em Jerusalém - esses homens não estão embriagados – Atos 2:15 (profeta Joel) . Muitos estão sendo convidados para os cultos e as grandes evangelizações, tomando ciência do momento profético que agora vivemos.

2) Aos israelitas – Pedro se dirige aos israelitas, pois eles conheciam os sinais do poder de Deus, mas não haviam tomado uma posição ao lado do Senhor Jesus, ao contrário, o entregaram para ser crucificado e morto pelas mãos dos injustos. Pedro pregava este mesmo Jesus que ressuscitou.

Iremos assistir pessoas que conhecem Jesus, o poder de Deus, tem visto os sinais e não tomam uma posição. Cabe a nós lembra-los que o momento é de definição, de estarem ao lado do Senhor Jesus, pois as profecias se cumprem em nosso meio, o derramar do Espírito Santo.

3) Aos irmãos – Pedro lembra-os acerca do Patriarca Davi que fora rei mas o túmulo dele estava ali Ele, agora, estava falando de um rei que não estava na sepultura, mas que ressuscitara e que haviam visto ser assunto aos céus.

A mensagem hoje é Jesus está vivo. O discurso produziu frutos.

Aplicação profética – A igreja fiel tem uma responsabilidade – ficar de pé e levar esta palavra, não de qualquer maneira, mas permitindo que o Espírito Santo se manifeste. Este encontro triunfal = o homem pecador com a salvação.

A Terceira hora do dia – O número 3 – indica tempo de Deus e a Trindade. Exemplos na palavra:

- Tempo de Deus a Jonas (Mateus 12:40) – "pois como Jonas esteve três dias e três noites no ventre da baleia, assim estará o Filho do homem três dias e três noites no seio da terra".
- Êxodo 8:27 – "Deixa-nos ir caminho de três dias ao deserto, para que sacrifiquemos ao Senhor, nosso Deus, como ele nos dirá".
- Mateus 17:23 – e matá-lo-ão, e, ao terceiro dia, ressuscitará".

Identificação da Trindade:

1ª hora – PAI, criação, Velho Testamento.

2ª hora – FILHO, ministério de Jesus (morte e ressurreição).

3ª hora – ESPÍRITO SANTO, projeto de Deus para a igreja.

O Cristianismo profético Jesus vem buscar a igreja para voltar a casa do Pai.

Pedro apontava a presença de Deus através do Espírito Santo para gerenciar a igreja, seu discurso era simples, envolvia a Trindade sempre.

Não estamos embriagados, mas somos sensíveis ao chamado, aos sinais notórios, às profecias, ao último brado do Espírito Santo. Hoje vivemos a noite, o Espírito Santo está sendo derramado sem medidas, a Trindade está presente, Deus opera sinais e maravilhas, mensagem revelada no Corpo.

CONCLUSÃO

Pedro teve sucesso na sua pregação, tem chave da revelação, conforme mencionado na palavra, este ensino de um Deus Triuno. Um Deus que tem poder para todas as coisas, que ressuscitou seu filho unigênito, a morte não pode deter o nosso Jesus.

Todos os dias a casa de Deus, através do poder do Espírito Santo derramado, no clamor, no louvor, durante a palavra revelada, vamos nos santificando, nos preparando com alegria e singeleza de coração, para o dia do Arrebatamento.

Assim como Pedro fez aquele discurso inspirado pelo poder de Deus, com a revelação, nós igreja fiel temos a mesma palavra, existe um Deus triuno pronto a nos ajudar em todas as coisas, onde quer que estivermos.

MARANATA, ORA VEM O SENHOR JESUS!!

ALÉM DO VÉU

Lucas 23:44-45 "E era já quase a hora sexta, e houve trevas em toda a terra até à hora nona, escurecendo-se o sol; E rasgou-se ao meio o véu do templo."

A Bíblia diz que quando Jesus expirou o véu do templo rasgou-se de alto a baixo.

O aspecto aqui foi real, objetivo e inconfundível.

Uma nova ordem de coisas.

O véu rasgou-se, uma nova ordem de coisas se fez, a partir dali tudo ficou para trás e, agora abria-se um caminho novo além do véu porque até ali tudo estava aquém do véu. O véu rasgou-se e, a partir de agora, tudo se fez novo.

As circunstâncias.

1) O lugar - Cidade de Jerusalém.

2) A ocasião - A festa da Páscoa.

Os fatos acontecem em Jerusalém, a cidade estava borbulhando de gente porque era a festa da páscoa.

A festa da páscoa dava início aos festejos do ano em Israel e por isso todo o povo afluía de todas as partes de Israel para Jerusalém, fazendo com que a cidade ficasse com uma população além da normal naquele período. As casas estavam cheias, as ruas estavam cheias, mas nesse dia em especial um fato novo estava acontecendo.

A cidade não estava super povoada porque Jesus ia morrer, mas sim por causa da festa da páscoa, a festa que já estava profetizada para acontecer o sacrifício do Cordeiro Jesus.

Tudo o que a festa falava era sobre Jesus, só que era a partir dali que a verdadeira páscoa iria acontecer porque aquela que os judeus comemoravam era simbólica, ela havia sido instituída há 1500 anos antes de Jesus.

3) Os elementos: O templo, o sumo sacerdote, a ovelha e o dia de guarda.

O povo judeu estava acostumado com aquilo, era todo aquele ritualismo, era o culto em si que compreendia o templo, o sumo sacerdote, a ovelha e o dia de guarda, que era o sábado. Tudo convergia para esse ritual do culto da lei.

Todos esses quatro elementos iam perder sua simbologia naquele dia do sacrifício de Jesus. Os 1500 anos de religião iam acabar naquele dia, mas o israelita não entendeu isso, ele não entendeu o projeto profético, ele só entendia letra, o que era profético não entrou sua mente e por isso ele rejeitou a Jesus.

4) O momento - A crucificação de Jesus.

Jesus foi levado para o calvário e à hora sexta houve trevas na cidade, no momento do sacrifício de Jesus.

A lei dizia que se um único estatuto fosse quebrado, toda a lei estaria quebrada. Em Tg. 2:10 está escrito:Porque qualquer que guardar toda a lei e tropeçar em um só ponto, tornou-se culpado de todos. E em Mt 5:18 e 19 está escrito: ...nem um jota ou um til se omitirá da lei...qualquer que violar...

Naquele dia o povo tinha vindo para o culto no templo, mas foi atraído para um fato que estava acontecendo, Jesus estava sendo crucificado, e isso era um acontecimento para eles.

Muitos já haviam ouvido falar de Jesus, muitos queriam conhecê-lo, a multidão estava irritada, indignada com Jesus porque Ele havia quebrado o sábado, Ele havia quebrado toda a lei, Ele havia quebrado todos os princípios religiosos e a crucificação dele era algo que a multidão queria ver, eles haviam até esquecido do culto, do templo, da festa, era natural que isso acontecesse.

5) A hora sexta (12:00h) - Trevas.

E era já quase a hora sexta, e houve trevas em toda a terra até a hora nona, escurecendo-se o sol;...

Na hora sexta, Jesus sofria na cruz e, de repente, houve trevas.

O desespero para os que estavam na lei.

A hora sexta correspondia ao nosso meio-dia, sol pleno, por isso a compreensão, o entendimento de todos ficou confuso, perturbado.

Fora do templo - Para os que estavam vendo o sacrifício de Jesus, o primeiro pensamento foi: Já é noite, não temos mais condições de oferecer sacrifício. O serviço lá no templo já deve ter acabado. Vamos depressa para o templo. O mais importante para eles era o que estava sendo realizado no templo, o sacrifício que estava sendo feito no templo e não o sacrifício de Jesus naquela cruz. A morte de Jesus interessava a eles, mas não no contexto espiritual, tinha uma outra conotação, não era o interesse principal, o que interessava a eles era a festa e todas aquelas suas tradições.

O Gólgota ficava a 1Km de distância do templo. Como chegar até lá sem iluminação? As trevas eram trevas mesmo e ninguém tinha levado a sua candeia para a rua porque ainda era pleno dia. Deve ter sido uma grande dificuldade para eles chegarem ao templo.

Dentro do templo - Para os que estavam no templo a reação não foi diferente. Quando houve trevas, instalou-se a confusão geral: O sábado começou! O sábado começou! Quebramos a lei!

Os sacrifícios ainda estavam sendo feitos, as ofertas, tudo estava em andamento porque ninguém esperava que a noite chegasse tão depressa. A escuridão agravou ainda mais aquela situação. Os levitas se apressando para o sacrifício, não havia luz, as pessoas desesperadas, os animais assustados, aquele corre-corre.

6) A hora nona (15:00h) - Luz.

... e rasgou-se ao meio o véu do templo.

Nova surpresa. A luz reaparece, o dia clareou novamente.

Mas o serviço estava atrasado, os sacrifícios, tudo estava atrasado para a festa, o povo estava desorientado, havia uma grande confusão.

Todos correm para o templo: Graças a Deus! O que será que houve? Que fenômeno foi este? Deus foi fiel conosco, o sábado ainda não começou. Vamos para o culto.

Quando eles chegaram no templo, outra surpresa.

No momento em que Jesus dá o brado lá no calvário (Pai, nas tuas mãos entrego o meu espírito), o arcanjo vem e corta o véu e todos os que estavam ali viram aquilo que nunca tinham visto, que era o que estava além do véu.

Alguns devem ter coberto o rosto com as mãos porque ver aquilo era proibido a eles, só quem podia ver era o sumo sacerdote, uma vez ao ano, e não era na festa da páscoa, e não sem sangue.

Naquele dia da páscoa o sumo sacerdote arônico não entrava porque tudo estava preparado para o verdadeiro Sumo Sacerdote entrar e esse Sumo Sacerdote era Jesus. O sumo sacerdote arônico só entrava no ofício do fim do ano, no dia da expiação.

7) A entrada do Senhor Jesus no Santo dos Santos - Além do véu.

Jesus entrou e foi por isso que o véu rasgou-se de alto a baixo, porque aquilo era profético, a entrada do Senhor Jesus no Santíssimo. Quando Ele dá o brado de morte, Está consumado, Ele entra no Santíssimo.

O sumo sacerdote arônico entrava além do véu segundo a lei, não sem sangue.

8) O Senhor Jesus morreu por um povo que não era digno.

Nas orlas dos vestidos do sumo sacerdote arônico tinham as campainhas de ouro que serviam para advertir o povo (que estava no lugar chamado profano) para que estivesse dignamente dentro do templo porque se alguém estivesse indignamente ali, o sumo sacerdote morria lá dentro, no Santíssimo. Ele balançava as suas vestes e aquelas campainhas tocavam, e isso para que o povo, a congregação, estivesse entendendo um recado: Eu não quero morrer, viram? Vocês se comportem aí porque eu não quero morrer por ninguém.

Jesus entrou no Santíssimo e por isso Ele morreu, porque Ele levou os nossos pecados, esse foi o motivo. Ele foi sem abrir a sua boca, Ele não levou campainha nenhuma, Ele entrou no Santíssimo carregando os nossos pecados e por isso Ele morreu.

9) O segredo foi revelado.

O israelita estava acostumado àquele culto, a criança, o jovem, o ancião, todos sabiam que ver aquilo era proibido para eles, mas agora estavam diante de uma realidade, eles viram o que estava além do véu.

O que estava além do véu?

Lá estavam: a arca, o propiciatório e, sobre este, as asas dos querubins.

Era um segredo guardado há várias gerações e quando eles viram aquilo, ficaram desesperados porque ver aquilo significava morrer. Acabou-se tudo. O véu rasgou-se e vimos o que era proibido a nós.

Não havia como consertar o véu e nem como levantar outro porque aquele véu era especial, não era um simples tecido e, além disso, ele tinha sido rasgado de tal maneira que ninguém conseguiria consertar. E também não adiantava mais chamar os levitas porque o segredo estava exposto, de alto a baixo.

O véu era tão pesado que se caísse por cima de uma pessoa, ela morria, isso porque ele era feito de tecidos pesados, de azul, de púrpura, de carmesim e de linho fino torcido. (Êx. 26:31)

Havia o primeiro véu que dava acesso ao Lugar Santo onde estavam a mesa dos pães da proposição, o candeeiro e o altar do incenso. Quando o sumo sacerdote se dirigia para o Santíssimo, ele entrava por esse primeiro véu e fechava-o, só aí então ele abria o segundo véu para entrar no Santíssimo, era mais seguro, assim ninguém podia ver a arca, nem o propiciatório e nem os querubins.

10) Jesus cumpre toda a lei.

Quando Jesus diz: Está consumado, a lei deixa de vigorar porque Jesus assume tudo, todo o culto da lei agora passou a ser o próprio Jesus.

O templo - Jesus agora é o templo.

Jo. 4:23 - Mas a hora vem, e agora é, em que os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e em verdade.

Não era mais naquele templo físico porque ele tinha sido construído para aquele culto da lei e aquele culto não existiria mais a partir de Jesus, agora ele estava completamente anulado porque ele era segundo a lei e a lei estava quebrada desde o começo daquele dia.

Quando houve trevas a lei já tinha caído por terra e quando o véu rasga-se, os segredos aparecem diante dos olhos do povo. Estava selada a quebra da lei e Jesus então assume todos os elementos do culto da lei.

Ele é o templo. O templo não é mais em Jerusalém e nem em Gerizim (Samaria), mas sim onde os verdadeiros adoradores estiverem.

A dimensão do culto agora deixou de ser material e passou a ser espiritual, ele tomou uma dimensão espiritual, anulando a dimensão física.

Qual é o tamanho do templo a partir daí? Ele está limitado pelas paredes?

Não, o templo agora perdeu os seus limites, a dimensão física desapareceu, ele agora assume a dimensão da eternidade, todo o culto passou a existir em função da eternidade.

O sacerdote - Jesus agora é o sumo sacerdote.

Hb. 6:19 e 20 - ... e que penetra até ao interior do véu, onde Jesus, nosso precursor, entrou por nós, feito eternamente sumo sacerdote, segundo a ordem de Melquisedeque.

O sacerdócio do culto da lei era segundo a ordem de Arão, esse sacerdócio teve um início e agora estava tendo um fim porque Jesus agora excede a dignidade desse sacerdócio e passa a ser o Sumo Sacerdote, Ele assumiu o sacerdócio que é sem princípio e sem fim, um sacerdócio eterno, segundo a ordem de Melquisedeque, sacerdote do Altíssimo.

Melquisedeque era o rei de Salém (Jerusalém), um rei que não tinha genealogia, sem princípio de vida e nem fim de dias (Hb. 7:3).

Esse segundo elemento do culto judaico Jesus também assumiu, era o que estava além do véu. A dimensão física desapareceu e entrou agora a dimensão da eternidade.

A ovelha - Jesus agora é a ovelha.

Jesus agora é a própria ovelha, Ele passou a ser a ovelha do Pai, a única que Ele tinha, e Ele a entregou, dizendo: Essa é a única ovelha para vocês, Eu não vou aceitar nenhuma outra.

Jesus substituiu a ovelha.

Isaías profetizou sobre essa qualidade excelente de Jesus, dizendo: Ele foi oprimido, mas não abriu a sua boca; como um cordeiro foi levado ao matadouro e, como a ovelha muda perante os seus tosqueadores, ele não abriu a sua boca... pela transgressão do meu povo ele foi atingido. (Is.53:7)

João Batista estava batizando no Jordão e, no dia seguinte, Jesus foi até ele, então João aponta para Jesus e diz: Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo. (Jo. 1:28 e 29)

O projeto para o velho testamento estava encerrado ali, agora Deus tinha um projeto novo, um novo testamento.

O dia de guarda - Jesus agora é o sábado.

Havia um dia especial, o dia do descanso, que era o sábado dos judeus, esse dia era separado para aquele culto da lei.

Jesus agora é o próprio descanso, Ele passou a ser o nosso descanso, o nosso sábado, nós descansamos em Jesus todos os dias da semana.

Há um dia que o mundo convencionou para ser o dia do descanso físico; o judeu, o ateu, o cristão, o muçulmano, todo o mundo separa esse dia. Hoje, a sociedade moderna já aceita a semana inglesa, que adota dois dias de descanso. Se formos ver em outros lugares, em Brasília, por exemplo, só vamos trabalhar no dia do Trabalho. Mas a preocupação vai ser quanto às férias? Elas vão ser quando?

O dia de descanso físico independe de religião. Cada uma separa um dia (ou mais) que lhe convenha. Alguns guardam a sexta-feira, outros guardam o sábado, outros guardam o domingo. E a Obra do Espírito? Quantos dias ela guarda?

Ela guarda todos os dias da semana porque nós descansamos todos os dias em Jesus, Ele é o nosso descanso.

O dia agora não é o sétimo dia, é o oitavo e não existe semana com oito dias, mas é um dia após o outro, sucessivamente, continuamente, ininterruptamente. É o primeiro dia da semana, é o oitavo dia da semana.

Isso é profético porque fala da ressurreição de Jesus. A partir daí toda a nossa vida é descansar em Jesus todos os dias.

Agora também o tempo perdeu a dimensão porque, agora, nós contamos o nosso tempo para a eternidade e não mais para a morte, nós já estamos vivendo a eternidade, esse é o grande segredo que está além do véu.

11) Ficar aonde: além do véu ou aquém do véu?

Jesus morreu, o véu rasgou-se e a partir daí houve uma classificação do povo em dois grupos distintos:

1) O grupo daqueles que ficaram aquém do véu.

Quando o véu rasgou-se, todos saíram correndo, taparam o rosto para não ver.

O véu foi uma exigência de Deus para que ninguém pudesse ver além dele, mas quando Jesus bradou no calvário, o anjo veio e cortou o véu. Era o momento de revelar o segredo, agora todo o mundo podia ver, mas muitos não quiseram ver e taparam os olhos: Não pode acontecer uma coisa destas, por mil e quinhentos anos isso foi guardado. O que aconteceu?

Mas aquilo já estava profetizado, só que eles não criam em profecia, eles criam em letra.

Qual é o grande problema da Religião?

É exatamente o mesmo. O que Deus está fazendo agora não importa, o que importa é a letra, não é o que está além dela, que é o segredo, que é o mistério, que é o que estava além do véu, além da letra (porque a lei dizia que ninguém podia ver).

Na sua segunda carta aos coríntios, Paulo diz o seguinte:

3:6 - O qual nos fez também capazes de ser ministros dum novo testamento, não da letra, mas do espírito; porque a letra mata e o espírito vivifica.

O novo testamento agora não é da letra, não é da razão. A lei estava aquém do véu. Quem ficou aquém do véu, ficou na letra e ela mata, o que dá vida é o Espírito.

3:14 - Mas os seus sentidos foram endurecidos.

A mente deles está endurecida porque eles estão aquém do véu, eles não viram o que estava além do véu, que é o novo pacto, o novo testamento.

... Porque até hoje o mesmo véu está por levantar na lição do velho testamento, o qual foi por Cristo abolido;

Quem aboliu foi Cristo, agora é um novo testamento feito por Ele, não mais a letra.

3:15 - E até hoje, quando é lido Moisés, o véu está posto sobre o coração deles.

3:16 - Mas, quando se converterem ao Senhor, então o véu se tirará.

Meus irmãos, a conversão é o conhecimento profundo, é a relação profunda do crente com a eternidade, através daqueles recursos que o Senhor colocou à nossa disposição.

O cristianismo aquém do véu é conversão?

Não, é Religião com o nome de cristianismo.

Os mórmons estão no velho testamento ou no novo testamento?

Eles estão no velho testamento.

Eles são seletivos. No Brasil ninguém se salva porque a religião é só para brancos. Agora parece que o céu está abrindo um pouco mais, brasileiro já entra, se der uma lixadinha, se raspar um pouco, pintar de branco, já dá.

Eles são poligamitas. Eles podem casar quantas vezes quiser. Era uma prática do velho testamento.

Eu conversei com um deles e esse homem estava numa grande dificuldade, ele já tinha nove esposas.

E eu perguntei: Mas como é isso? Nove? Como é que você está nessa situação?

E ele respondeu: Veja você a minha dificuldade. Com uma só a coisa já fica difícil... Mas eu tenho que carregar essa cruz porque eu tenho que me salvar e para isso eu preciso de mais uma esposa, eu tenho que ter dez esposas.

Isso é que é luta! Salvação a que preço! Salvar-se desse jeito!

O que é que os testemunhas de Jeová pregam?

Eles pregam salvação por Jeová, racionalmente.

Todo o velho testamento é Jeová.

Quem é mais? O Pai ou o Filho?

Quem acha que é o Pai, está na letra, porque Jesus disse: Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida. Ninguém vem ao Pai, senão por mim. (Jo. 14:6)

O Pai só aceita adoração dos verdadeiros adoradores e os verdadeiros adoradores são aqueles que O adoram em espírito e em verdade. (Jo. 4:26)

Quem é que tem o Espírito Santo?

Só quem tem o Filho. Se você não tem a Jesus, o Pai não vai aceitar a sua adoração, você não é um verdadeiro adorador, a sua adoração não terá valor algum. O Pai só aceita se for através do Filho, porque aos que crêem em Jesus é dado o Espírito Santo e o Pai só aceita no Espírito.

Quando você vê aquela idolatria dos católicos, quando você vê as vestes sacerdotais, quando você vê a matraca fazendo aquele barulho nos festejos da Asemana santa@, quando você vê o incenso, quando você vê todo aquele ritual, toda aquela liturgia, você pensa em quê?

Isso é a repetição do velho testamento. Isso é da letra ou é do Espírito?

Isso é da letra.

A salvação não vem através da letra, mas ela vem através da fé, através da graça, esse é o novo testamento.

A maior infelicidade das religiões é exatamente essa, elas ficaram no velho testamento, elas ficaram aquém do véu.

Os sabatistas têm esse nome justamente porque guardam o sábado, eles estão na lei a qual foi por Cristo abolida.

Jesus foi morto porque não guardava o sábado, Ele quebrou a lei. E o sabatista continua guardando o sábado, continua na lei.

Para nós que estamos no novo testamento, o nosso sábado é Jesus e eles não aceitaram o nosso sábado, eles aceitaram somente a lei, o velho testamento.

Eles estão baseados na Palavra?

Não, eles estão baseados na letra e a letra mata, portanto, eles estão mortos.

2) O grupo daqueles que ficaram além do véu.

Todos aqueles que conheceram o segredo e vivem por ele.

12) O que estava além do véu?

No tempo da lei.

1) A arca.

Dentro da arca também estavam as tábuas da lei, que era a Palavra. O que eles tinham ali era a lei e eles não podiam vê-la porque a arca era fechada , tinham que chegar perto e olhar por cima, o exterior, só que ninguém chegava perto dela porque se encostasse a mão, morria.

2) O propiciatório.

O propiciatório ficava sobre a arca e era de ouro puro.

A palavra propiciatório vem da palavra propício. Ali Deus se fazia propício ao povo que ia para o culto. Através do propiciatório Ele falava com o sumo sacerdote, no dia da expiação.

Esse segredo estava vedado ao povo, ninguém, exceto o sumo sacerdote, conhecia esse segredo.

3) Os querubins.

O Senhor falava ao sumo sacerdote sobre as asas dos querubins. Essas asas protegiam tudo aquilo.

No tempo da graça.

1) A arca.

Agora temos a Palavra revelada e ela não é letra, não é razão.

O segredo estava ali. Para o judeu, a Palavra ali era a lei, era só o que eles tinham, os outros livros vieram depois, eles só tinham o Torah, os outros profetas vieram depois.

Nós temos aquilo que está além do véu, que é a Palavra revelada.

2) O propiciatório.

Agora Deus se faz propício ao homem através de Jesus, é pelo sangue de Jesus, é pelo sacrifício de Jesus. O homem entra no Santíssimo pelo sangue da nova aliança, é pelo poder do sangue de Jesus.

As dimensões são todas da eternidade.

E o que é que o cristianismo tem feito hoje?

Ele transforma tudo isso em coisas terrenas, do chão, daqui. É letra, é tradição, e é por isso que o homem sai da bênção e entra no misticismo, porque só existem duas formas de sair da razão: ou você vai para a revelação, ou você vai para o misticismo e aí você vai latir, vai miar e o fim disso é triste.

Entrar com ousadia no Santo dos Santos.

Jesus se fez propício a nós, é o caminho que Ele abriu com ousadia.

O pastor Amadeu falou a respeito desse entendimento no ministério de Paulo, da sua compreensão a esse respeito.

Em Hb. 10:19, lemos: Tendo pois, irmãos, ousadia para entrar no santuário, pelo sangue de Jesus, pelo novo e vivo caminho que ele nos consagrou, pelo véu, isto é, pela sua carne...

Em Ef. 3:12, lemos: No qual temos ousadia e acesso com confiança, pela nossa fé nele.

Nós temos essa ousadia de penetrarmos no Santo dos Santos e essa ousadia é conhecer a Palavra profundamente através desse caminho que Ele abriu além do véu.

Jesus abriu esse caminho porque Ele é o Caminho, e esse caminho é o Espírito Santo, é o sangue que sela o compromisso, aquele que se faz propício ao homem. O homem pode-se achegar diante do Pai e dizer: Eu não tenho nenhum valor, mas eu chego a ti pelo sangue de Jesus que está sobre mim, eu fui lavado por esse sangue.

E o Pai vai dizer: Sendo assim, pode entrar.

Ele não vai deixar ninguém entrar porque é bonzinho, só entra pelo sangue de Jesus e mais nada.

3) Os querubins.

A grande descoberta além do véu, principalmente para os nossos dias, é o ministério dos anjos.

As asas dos querubins ali estavam.

Neste final de ano (1997/1998), tivemos a seguinte mensagem: Como escaparemos nós se não atentarmos para uma tão grande salvação, a qual, começando a ser anunciada pelo Senhor, foi- nos depois confirmada pelos que a ouviram; testificando também Deus com eles, por sinais, e milagres, e várias maravilhas e dons do Espírito Santo, distribuídos por sua vontade? (Hb. 2:3)

Isso é para quem está aquém do véu? É para quem está na letra? Na razão?

Não, isso é para quem está além do véu.

Há uma grande lição no livro de Apocalipse, que é o ministério dos anjos para esta hora que estamos vivendo.

O livro de Apocalipse é o livro das revelações, e a grande revelação que se abre agora para nós é o conjunto da Trindade: a arca (o Pai), o propiciatório (o Filho, pelo seu sangue) e as asas dos querubins (o ministério do Espírito Santo, aquele que leva e traz os recados da parte de Deus para o homem).

13) Hora de decisão: Ficar ou ir além do véu.

Pelo sangue de Jesus nós estamos vivendo um momento profético, onde tudo está aberto. Ou nós temos ousadia e entramos além do véu, ou vamos ficar igual à Religião que está aí: É... Viu?... O véu rasgou... vamos guardar o sábado... Eu acho...?

Se você tem ousadia, entra no Santíssimo, com revelação.

Não é mais aquilo que você está vendo, mas aquilo que você está sentindo, é a operação do Espírito Santo completa em sua vida.

14) Lucas 23:44 e 45.

E era já quase a hora sexta, e houve trevas em toda a terra até a hora nona, escurecendo-se o sol; e rasgou-se ao meio o véu do templo.

A Palavra revelada, o poder do sangue de Jesus e o ministério dos anjos estão além do véu. Entre com ousadia e viva.

Amém.

O VALENTE

Lucas 11:21-22 “Quando o valente guarda, armado, a sua casa, em segurança está tudo quanto tem; Mas, sobrevindo outro mais valente do que ele, e vencendo-o, tira-lhe toda a sua armadura em que confiava, e reparte os seus despojos.”

INTRODUÇÃO

Os comentaristas bíblicos falam deste texto com sendo; Que o valente armado e o adversário que mantem em suas garras aquilo de que se apossou. Mas há um mais valente que ele JESUS. Declarou sua superioridade sobre o adversário, e sua capacidade de libertar os homens do poder deste.

DESENVOLVIMENTO

Muitos estão desfalecendo, derrotados pelas suas desilusões e fragilidades. O servo foi chamado para fazer parte de um exército, uma igreja, que caminha em todo o tempo vigilante, guardando os valores que possui e que satisfazem as suas necessidades. NOSSA BATALHA E ESPIRITUAL, E O VALENTE QUE VENCEU A MORTE E A RESSURREICAO FOI O SENHOR JESUS. O servo e valente porque recebeu valores celestiais que não existem em nenhum outro lugar. O maior deles e a Eternidade.

Jesus venceu e repartiu conosco sua vitória na cruz. Através dele somos vitoriosos.

CONCLUSÃO

Ser valente nesta obra e ser vigilante, usando as armas espirituais, mesmo quando tudo parece bem. E enfrentar a cada dia aqueles que se levantam sabendo que somos mais que vitoriosos em Jesus é que nossa peleja já foi ganha no calvário, guardando fé em nosso salvador.

VOLTA SUNAMITA

2 Reis 8:6 “E o rei perguntou à mulher, e ela lho contou. Então o rei lhe deu um oficial, dizendo: Faze-lhe restituir tudo quanto era seu, e todas as rendas das terras desde o dia em que deixou a terra até agora.”

INTRODUÇÃO

Em todas as coisas que acontecem na vida de um servo do Senhor sempre há um propósito maior, e o homem só passa a compreender mais a frente, mas o Senhor em momento algum deixa de operar a bênção prometida pois a cada segundo que vivemos, o nosso Deus permanece trabalhando, o nosso Deus opera falando e fala operando, tudo para demonstrar o quanto Ele nos ama.

DESENVOLVIMENTO

Ao observarmos a vida desta senhora sunamita, percebemos mais uma vez a excelência do trabalho de Deus em nossas Vidas. Esta senhora teve uma experiência que marcou por completo a sua vida. Algo que superou toda limitação humana, e que demonstrou mais uma vez a soberania do nosso Deus sobre todas as coisas inclusive a própria morte. Imaginamos a dor que ela passou no momento que se deparou com a notícia da morte do seu filho. Quanta dor, quantas lágrimas foram derramadas, mal tinha forças para permanecer de pé naquele instante. Mas a lágrima de um servo tem um grande valor para Deus. Ele recolhe as nossas lágrimas e concede respostas esplêndidas. Outros exemplos foram as lágrimas de Ana diante do altar, também as lágrimas de Maria perante o Senhor Jesus, e as respostas destas lágrimas foi a operação do Espírito Santo rompendo a barreira da nossa limitação. Por isso, o homem precisa se derramar perante o Senhor, é necessário entregar a vida de todo o coração e permitir a ação do Espírito Santo sobre sua vida. Foi o que aconteceu com esta Sunamita.

Mas, como dissemos, tudo que acontece sob a permissão de Deus é sempre por um objetivo maior, e foi novamente o que aconteceu com esta senhora. Algum tempo depois após a experiência de ter em suas mãos o seu filho vivo, ela dá ouvidos a voz de Eliseu que pede para ela ir para outra terra pois onde estava, viria um momento de fome, um momento difícil. Ela poderia ter recusado a palavra do profeta, poderia ter ficado acomodada, afinal estava em casa, tinha ali o seu conforto. Mas obedeceu e partiu para a terra dos filisteus. Nesta terra, provavelmente sentia saudades de casa, de sua família, de onde pertencia, mas precisava estar ali. Interessante, que Deus cuida sim da vida do seu servo, onde quer que estejamos, o Senhor tem enviado recursos para nossas vidas, mesmo numa terra a qual não pertencemos, o Senhor tem sempre preparado a nossa vitória. Ela sabia que não pertencia aquela terra e queria de todo modo voltar para casa. Anseiamos voltar para nossa casa, a casa que o rei tem preparado para nós.

Enquanto voltava, não sabia o que aconteceria com ela, não sabia como estava a sua casa, se passaria fome, se sofreria, mas na sua terra, estava presente o rei, que ali tomava o conhecimento sobre a sua vida, simplesmente pela experiência que ela teve com seu filho. De tal maneira, o nosso Deus só firma um compromisso com aquele que viveu a experiência, a experiência de morte e ressurreição, aquele que morreu para o mundo e nasceu para Cristo, aquele que se fez nova Criatura. Imediatamente ao tomar conhecimento desta senhora, o rei ordenou que preparassem todas as coisas, que lhe entregasse todos os seus bens, tudo aquilo que lhe fora retirado, agora lhe

era devolvido. O mundo tirou do homem o seu bem mais precioso, mas o Senhor Jesus resgatou este bem com seu Sangue ali na cruz e quer nos restituir novamente, não porque merecemos, mas porque Ele continua a nos amar a cada instante.

CONCLUSÃO

A experiência que a Sunamita viveu com seu filho antes, agora lhe era o passaporte de volta para casa. O Senhor já estava trabalhando não pelo presente mas para o que estava porvir na vida dela. De tal maneira, confiemos em Deus, descansemos nos seus braços porque ELE está agindo.

COMO ENTENDER A PALAVRA DE DEUS CORRETAMENTE?

Primeiramente temos que saber que a Palavra de Deus é o princípio de tudo, inclusive o princípio do Homem.

"NO princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus." João 1:1

Agora temos que entender que a Palavra de Deus veio de cima, e ela é sobre todos nós, nós somos da Terra, pertencemos a Terra e falamos de coisas terrenas.

"Aquele que vem de cima (o Verbo) é sobre todos; *aquele que vem da terra é da terra e fala da terra (O homem).*Aquele que vem do céu é sobre todos." João 3:31

A Palavra veio de cima, a bíblia foi Inspirada pelo Espírito Santo.

"Porque a profecia nunca foi produzida por vontade de homem algum, mas os homens santos de Deus falaram inspirados pelo Espírito Santo." 2 Pedro 1:21

Toda a Bíblia foi Inspirada por Ele, veio de cima e está sobre todos nós.

"Toda a Escritura é divinamente inspirada,... " 2 Timóteo 3:16

"Porque não o recebi, nem aprendi de homem algum, mas pela revelação de Jesus Cristo." Gálatas 1:12

Deus revela os segredos da sua Palavra àqueles que são pequeninos.

"Naquele tempo, respondendo Jesus, disse: Graças te dou, ó Pai, Senhor do céu e da terra, que ocultaste estas coisas aos sábios e entendidos, e as revelaste aos pequeninos." Mateus 11:25

A bíblia precisa ser interpretada por aquele que a inspirou, ou seja, o Espírito Santo é quem interpreta e nos faz conhecer a verdadeira maravilha que existe nas escrituras.

"Não que sejamos capazes, por nós, de pensar alguma coisa, como de nós mesmos; mas a nossa capacidade vem de Deus," 2 Coríntios 3:5

"O qual nos fez também capazes de ser ministros de um novo testamento, não da letra, mas do espírito; porque a letra mata e o espírito vivifica." 2 Coríntios 3:6

Jesus disse que o Espírito Santo nos ensinaria acerca do que veio de cima.

"Mas aquele Consolador, o Espírito Santo, que o Pai enviará em meu nome, esse vos ensinará todas as coisas, e vos fará lembrar de tudo quanto vos tenho dito." João 14:26

Não somos nós que devemos interpretar a Palavra de Deus, pois nossa razão, nosso intelecto, veio da Terra e fala da Terra. Nosso intelecto é falho, limitado e relativo.

"Sabendo primeiramente isto: que nenhuma profecia da Escritura é de particular interpretação." 2 Pedro 1:20

Precisamos reconhecer que nós até podemos tentar interpretar a Palavra de Deus segundo nossa razão, mas nós não alcançaremos as maravilhas da Palavra através dela.

Temos que pedir a Deus para nos mostrar os seus segredos, é através do Espírito Santo que o homem alcança o que Deus realmente quer.

"Desvenda os meus olhos, para que veja as maravilhas da tua lei." Salmos 119:18

As coisas de Deus são discernidas espiritualmente, não são discernidas por nossa razão, nossa inteligência, nosso intelecto ou Cultura.

"Ora, o homem natural não compreende as coisas do Espírito de Deus, porque lhe parecem loucura; *e não pode entendê-las, porque elas se discernem espiritualmente."*1 Coríntios 2:14

O que inspirou é o único entre milhares capaz de mostrar ao homem as maravilhas da Palavra.

"Se com ele, pois, houver um mensageiro, um intérprete, um entre milhares, para declarar ao homem a sua retidão," Jó 33:23

DESCER A FONTE

Gênesis 24:16 “E a donzela era mui formosa à vista, virgem, a quem homem não havia conhecido; e desceu à fonte, e encheu o seu cântaro e subiu.”

INTRODUÇÃO

Quando Abraão cumpriu a vontade de Deus para sacrificar Isaque, Deus abençoou também a sua família. Conforme Gen. 22;10, *Eis que Milca deu filhos a Naor teu irmão. Um dos filhos de Naor foi Betuel, pai de Rebeca. * Jesus subiu ao monte, e após sua morte e ressurreição a sua igreja foi gerada. Esta igreja é formosa e ela está com o seu cântaro nos ombros.

DESENVOLVIMENTO

E a donzela era mui formosa - A formosura de Rebeca estava naquilo que ela estava realizando. **Nenhum homem a conheceu** - nos fala de uma Igreja que não se mistura. Ela tem o seu cântaro. Ela retém os ensinamentos do seu mestre.

Carregava o cântaro no ombro - o que a igreja guarda no coração, também está no seu pensamento. Ela não se esquece daquilo que o seu Senhor vez por ela.

Desceu a fonte - A fonte da vida. A igreja desce a fonte para abastecer o seu coração. Existem outras fontes, mas estas a igreja não abastece. Jesus é a única fonte que nos abastece.

Encheu o seu cântaro: A igreja enche o seu cântaro da profecia, da palavra. Ela sabe onde está a fonte que supri toda sua necessidade. Jesus é a fonte do perdão, da misericórdia, do amor de Deus, da paz para o homem. Por isso enchemos os nossos corações todos os dias

E subiu - Após cheio o cântaro subiremos. Vamos subir para os braços do Salvador. Só vai subir quem estiver cheio. Cheio do Espírito. Do amor de Deus. Cheio da fé e da graça.

CONCLUSÃO

Estamos junto a fonte para enchermos da graça, do amor. Não há como ficarmos vazios. Jesus é uma fonte inesgotável. Enchemos a nossa vida para subir.

UMA ORAÇÃO QUE LIVROU O LAR

Mateus 18:23-27 "Por isso o reino dos céus pode comparar-se a um certo rei que quis fazer contas com os seus servos; E, começando a fazer contas, foi-lhe apresentado um que lhe devia dez mil talentos; E, não tendo ele com que pagar, o seu senhor mandou que ele, e sua mulher e seus filhos fossem vendidos, com tudo quanto tinha, para que a dívida se lhe pagasse. Então aquele servo, prostrando-se, o reverenciava, dizendo: Senhor, sê generoso para comigo, e tudo te pagarei. Então o Senhor daquele servo, movido de íntima compaixão, soltou-o e perdoou-lhe a dívida."

INTRODUÇÃO

O tema que o Senhor revelou para esse mês é a oração, porque diante de tantos problemas que enfrentamos, Ele quer nos mostrar que temos um Deus maior que tudo isso, que tem prazer em nos ajudar, dar experiências, tão somente espera nossa oração.

DESENVOLVIMENTO

Deus comparando sua paternidade com a paternidade humana em Lc 11:11 Ele diz que se nós, com toda nossa limitação e falhas, cuidamos bem dos nossos filhos, qdo nos pedir pão não damos uma pedra, ou, quando pedir peixe não damos uma serpente, então conclui que muito melhor, Ele cuida de nós. Seu amor é incondicional... sua proteção é com onipotência ...seu cuidado é com onipresença (nunca estaremos com nossos filhos a todo momento para os proteger, mas Deus é sempre presente, é o nosso Emanuel) e seu cuidado é com onisciência (conhece todas as nossas necessidades e supre) ... Temos em toda Palavra vários exemplos:

• um certo rei que quis fazer contas com os seus servos = tipo de Deus Pai o dono das nossas vidas, a quem devemos a obediência, adoração, temor, submissão ....

• foi-lhe apresentado um que lhe devia dez mil talentos = Deus criou o homem com muito amor, porém o homem desobedeceu, se afastou deste grande amor e "o salário do pecado é a morte" (Rm 6:23).

• E, não tendo ele com que pagar = o que o homem pode fazer, dele mesmo, pra evitar a morte, pagar sua divida com Deus? Não temos como, "Porque todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus" Rom 3:23

• o seu senhor mandou que ele, e sua mulher, e seus filhos fossem vendidos, com tudo quanto tinha, para que a dívida se lhe pagasse= aqui esta o resultado da desobediência na vida do homem, é só prejuízo, perdem famílias, casamentos, vida profissional .... "O ladrão não vem senão a roubar, a matar, e a destruir" Jo 10:10

• Então, aquele servo, prostrando-se, o reverenciava, dizendo: Senhor, sê generoso para comigo = esse ato representa nossa busca por livramento pra nós e a nossa casa, mostrando a urgência de orar. No ato de se prostrar está a humildade. Nossa oração tem que ser com humildade reconhecendo nossa divida, nossa condição de pecadores, impotentes, dependentes, pequenos. E precisa ter reverencia na nossa oração, isso é respeito, estamos falando com a maior autoridade que existe (já vi muita gente tirar o chapéu pra orar ... jogar o chiclete fora ... se vestir

adequadamente ...). A nossa maneira de estar e de falar com Deus é diferente do modo que agimos e falamos com nosso pai da terra.

• tudo te pagarei = quando entendemos o quanto somos necessitados vem a nossa entrega total ao Senhor, como aconteceu com Zaqueu, que ao reconhecer seu pecado, se prontificou em mudar de vida. Na oração recebemos e damos vida (transferência).

• Então, o senhor daquele servo movido de íntima compaixão= Não precisamos esperar solução, socorro de homens, do mundo ou de nossa capacitação porque não vamos encontrar "Elevo os meus olhos para os montes; de onde me vem o socorro? O meu socorro vem do Senhor, que fez os céus e a terra." Salmo 121:1-2. E esta é a compaixão que encontramos em Deus para com o homem (eu...você) Ele enviou seu único Filho pra pagar a nossa dívida, perdoou nossos pecados, riscou e tirou de nós a nossa dívida cravando lá na cruz "quando vós estáveis mortos nos pecados
... vos vivificou juntamente com ele, perdoando-vos todas as ofensas, havendo riscado a cédula que era contra nós ... e a tirou do meio de nós, cravando-a na cruz (Colocenses 2:13-14).

• soltou-o = éramos presos e condenados a morte, mas em Jesus somos libertos.

• e perdoou-lhe a dívida = este é o poder da oração "um coração quebrantado e arrependido jamais será desprezado por Deus!" (Salmo 51:17)

CONCLUSÃO

O mundo vai de mau a pior, mas na nossa oração Deus vai preservar nossa família, o sustento, o trabalho, a saúde, Ele é Pai onipotente, onisciente e onipresente, seu cuidado é perfeito!

Vamos orar mais, olhas pro futuro, o que Deus pode fazer é indescritível.

AMOU-OS ATÉ O FIM

João 13:1 "Ora, antes da festa da páscoa, sabendo Jesus que já era chegada a sua hora de passar deste mundo para o Pai, como havia amado os seus, que estavam no mundo, amou-os até o fim."

Antes da páscoa: Era a maior festa dos judeus porque se comemorou na maior libertação que já houve para aquele povo: 430 anos de escravidão.

Momento que vivemos. Tipo do arrebatamento. Algumas diferenças podemos pontuar: é que a festa em Israel era anual e a nossa será por toda a eternidade. Israel voltou a ser escravo de outros povos, mas nós, após o arrebatamento, seremos definitivamente livres de toda luta, dor, perseguição... para todo o sempre. Enquanto na páscoa se imolava um cordeiro que morria, estaremos para sempre com o Cordeiro Eterno de Deus que morreu, mas ressuscitou ao terceiro dia e vivo está para todo o sempre.

Antes da festa houve algumas provações que Jesus tinha que passar, assim como nós aqui, mas ele se entregou ao Pai e não retrocedeu. Temos a garantia de que se permanecermos em Jesus uma festa nos aguarda. Se lutas e provas tivermos que passar o faremos com resignação, assim como o Mestre.

Mas Jesus sabia: sabendo: a palavra nos afirma isso. Não estamos inocentes. Nós sabemos amados que aqui há algumas provas a passar: perdas, decepções, tristeza, lutas... mas isso terá fim. Muitos retrocedem diante das provas como se não soubessem que as provas são parte dessa vida aqui. Ficam surpresos com ardente provação... Amados, não estranheis a ardente prova que vem sobre vós para vos tentar, como se coisa estranha vos acontecesse - I Pedro 4:12 Mas Jesus sabia e nós também é sabemos. Não tem nada de estranho. Faz parte da jornada.

Mas amou até o fim: sabendo de tudo que lhe estava reservado amou até o fim. Q amor é esse?! Sabendo de tudo amou inteiramente. Sabendo que seria traído, sabendo que seria negado, sabendo que seria abandonado...

Quantos casamentos hoje acabam porque o amor se encerra diante das provas. Quantos homens de Deus param na caminhada por conta das provações. Quantos discípulos traem diante das circunstâncias. Outros negam. Outros voltam atrás...

Mas nosso exemplo é Jesus. Ele nos amou até o fim. Isso q é amor. Características do amor segundo a Bíblia: I Cor. 13: 7 - Tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta

Vale a pena perseverarmos até o fim... Mateus 24:13 - Aquele que perseverar até o fim será salvo

Uma festa eterna nos aguarda. Por isso não desista. Ame até o fim. Siga até o fim. Seja fiel até o fim.

SUNAMITA

2 Reis 4:26 “Agora, pois, corre-lhe ao encontro e dize-lhe: Vai bem contigo? Vai bem com teu marido? Vai bem com teu filho? E ela disse: Vai bem.”

INTRODUÇÃO

O texto que acabamos de ler fala da Sunamita que havia perdido seu bem mais precioso: seu filho. Ela havia o gerado por um milagre de Deus, pois seu marido era ancião e Deus usa a vida do profeta Eliseu e lhe concede um filho.

Mas passado os anos, o seu filho ia crescendo e num determinado dia, seu filho morre ao meio- dia, no período mais quente do dia. Ela não chorou, nem mandou enterrar seu filho, mas deitou o menino no quarto, fechou a porta e saiu.

Nesse momento de dor, ela sente o desejo de ir até ao monte Carmelo para se encontrar com o profeta Eliseu. Ao sair, seu marido a questiona e ela responde: "Tudo vai bem". E no caminho, Geazi (servo de Elizeu) a pergunta também: "Vai bem contigo? Vai bem com teu marido? Com o teu filho? E ela responde novamente: Vai bem."

DESENVOLVIMENTO

O desejo de Sunamita era encontrar o profeta Eliseu, pois ela sabia que ele era homem de Deus e que somente ele podia ajudá-la nesse momento difícil. Muitas vezes, passamos por algum problema na caminhada e não contamos pra ninguém porque não queremos que ninguém saiba, não reclamamos, mas buscamos somente Àquele que tem poder pra nos ajudar, o Senhor Deus.

E Sunamita ao encontrar o profeta, se prostra aos seus pés e clama pelo seu filho. E o profeta desce do monte e vai visitar o filho dela que se encontrava morto. E ele ao chegar no quarto, abraça a criança, passeia pela casa e depois volta novamente para abraçá-lo, e com o calor do seu corpo ressuscita a criança.

A criança fala da Obra e hoje também o Senhor quer ressuscitar a sua obra em nossos corações. Assim como o profeta visitou aquela casa, o Senhor agora também tá visitando muitos corações. Ele não foi somente naquele quarto, ele passeou pela casa. E nesse momento, o Senhor também está passeando na nossa casa (coração). Ele é Emanuel, Deus conosco.

E depois ele volta pro quarto e ressuscita o filho da Sunamita com o calor do seu corpo e o coração daquela mulher agora se alegra, agora ela estava forte, cheio de vida. Bastou uma visita do profeta para mudar a sua vida e resgatar sua maior herança, o seu filho. Um dia aquela criança havia sido gerada em seu ventre por um milagre e de repente essa criança morre em sol escaldante do meio-dia, mas o profeta a ressuscita com o calor do seu corpo.

Um dia também, essa obra foi gerada em nosso corações, e muitas vezes, num momento de dificuldades em que o sol está intenso em nossas vidas, que fala das provas, podemos também perder a criança, a obra em nossas vidas. Mas nós sabemos que somente o Senhor tem o poder de operar um milagre, avivar a obra em nossas vidas e nos aquecer com a benção do Espírito Santo. Assim como o profeta aqueceu aquela criança, o Senhor também quer nos aquecer com a benção do Espírito Santo.

CONCLUSÃO

Nessa noite, o Senhor quer avivar a obra dele nos nossos lares e em nossas vidas. Deus quer que nós tenhamos alegria e vida novamente. Assim como aquela mulher se alegrou ao ter seu filho de volta, nós também nos alegramos quando temos a obra do Senhor viva em nossos corações. A obra viva em nós é a certeza que em breve iremos tomar posse da herança que o Senhor Jesus um dia nos concedeu ali na cruz do calvário, que é a vida eterna.

A VINHA DO SENHOR

Isaías 5:1-2 “Agora cantarei ao meu amado o cântico do meu querido a respeito da sua vinha. O meu amado tem uma vinha num outeiro fértil. E cercou-a, e limpando-a das pedras, plantou-a de excelentes vides; e edificou no meio dela uma torre, e também construiu nela um lagar; e esperava que desse uvas boas, porém deu uvas bravas.”

INTRODUÇÃO

O Senhor a cada dia tem cuidado da sua vinha, a sua amada noiva, a sua igreja, a fim de preservá- la das investidas do inimigo e preparará-la para as Bodas do Cordeiro.

DESENVOLVIMENTO

OUTEIRO FÉRTIL: O Outeiro é um monte. A igreja do Senhor está no monte, separada, a cada dia mais próxima e mais íntima do Senhor. E vivemos em um momento onde o Espírito Santo tem nos dado um grande crescimento espiritual.

CERCOU: O Senhor tem nos preservado com os limites do seu Espírito Santo e nos livrado todos os dias.

LIMPOU DAS PEDRAS: as pedras favorecem o aquecimento do solo e atrapalham o desenvolvimento da planta, pois dessa forma queima a sua raiz. Deus tem tirado das nossas vidas tudo aquilo que seja um obstáculo para o nosso crescimento espiritual. E, de uma forma maravilhosa, tem nos dado um grande crescimento espiritual.

PLANTOU EXCELENTES VIDES: apesar de sermos pobres, necessitados e pecadores, o senhor valoriza as nossas vidas, nos justificando com o sangue de Jesus e nos dando um novo valor.

TORRE: os olhos de Deus estão de contínuo sobre a sua igreja para preservá-la.

LAGAR: Através do sacrifício de Jesus, experimentamos a bênção da salvação. Jesus ressurreto está presente no meio da igreja para nos alimentar e agir nas nossas vidas através do seu sangue, que são as manifestações do seu Espírito Santo em nós.

CONCLUSÃO

E com todo esse cuidado do Senhor para conosco, temos todas as condições necessárias para gerarmos bons frutos

HOMENS DE GUERRA

1 Crônicas 12:38 "Todos estes homens de guerra, postos em ordem de batalha, vieram a Hebrom, com corações decididos, para constituírem a Davi rei sobre todo o Israel; e também todo o restante de Israel tinha o mesmo coração para constituir a Davi rei."

Homens de guerra: Servos preparados, que manejam as armas Espirituais. (MEIOS DE GRAÇA) (1Samuel 17:40)

Ordem de batalha: Seguindo as orientações do Senhor, pela direção do Espírito.

Coração inteiro: Definido, Santificado, Grato, coração voluntário.

Levantar Davi rei: Davi naquilo que fez de bom é a figura do Senhor JESUS.

É colocar JESUS como rei de nossas vidas, deixar o Senhor dirigir, governar nossas vidas.

Tinham um mesmo coração: A igreja é o corpo e Cristo a cabeça, vivemos em um só corpo, um só Espírito, um só DEUS e pai por nosso Senhor JESUS Cristo. (Co 12:27) Trindade.

Estar com DAVI, três dias comendo e bebendo: Jesus o pão da vida, (João 6:35) Jesus a água da vida.(João 4:14) Três fala da santificação, morte e ressurreição de JESUS, preparação.

Seus vizinhos de mais perto: As tribos são tipo da igreja, o povo escolhido pelo Senhor para a terra prometida.

Um só corpo em adoração, em louvor ao Senhor.

Os vizinhos são os irmãos que chora com os que choram e se alegram com os que se alegram.

Pão sobre jumentos, camelos etc.: são as ofertas voluntárias ao Senhor, as glorificações o trabalho, a dedicação ao Senhor.

FOME DA PALAVRA...

Amos 8:11 "Eis que vêm dias. Diz o senhor DEUS. Em que enviarei fome sobrea terra; não fome de pão nem sede de água. Mas de ouvir as palavras do SENHOR."

INTRODUÇÃO

O profeta Amos passa agora da profecia do momento que vivia para os dias finais neste mundo-dupla referência profética.

DESENVOLVIMENTO

A alma faminta não se alimenta de dinheiro, vaidade, riqueza, não se compra cura, saúde, paz. Tudo isso e dadiva de um Deus de amor. A fome será de ouvir a palavra de Deus. A igreja fiel terá celeiros cheios da palavra de Deus. Na saída do Egito, Israel não teve falta de pão ou de água, pois Deus supria com maná e água que dessedenta, tipo de jesus.

EM QUE ENVIAREI FOME SOBRE A TERRA, NÃO FOME DE PÃO. NEM SEDE DE ÁGUA. MAS DE OUVIR A PALAVRA DO SENHOR. Estamos nos últimos tempos. E fome e sede estão presentes no mundo. Cumprindo a profecia. Jesus é o pão da vida e a água viva. Que sacia a sede e mata a sede do espírito. O pão bom. E o pão fresco. Assado na hora.

CONCLUSÃO

Jesus também deve está sempre presente em nossas vidas. Não podemos viver de experiências passadas. Pão velho mata a fome da carne, mas não sacia o espírito. Jesus e este pão e água que saciam nesta hora a fome da alma do homem. Sem ele o homem permanece com fome e sede.

O RENOVO GERA VIDA E COMUNHÃO

Gênesis 4:26 "E a Sete mesmo também nasceu um filho; e chamou o seu nome Enos; então, se começou a invocar o nome do Senhor."

INTRODUÇÃO

A Palavra nos fala sobre uma família, um lar, onde neste lar destacava-se Abel, servo do Senhor, do qual seu testemunho de fé fala até os nossos dias. Porém Abel fora morto, a morte entrou naquele lar e o que se encontrava a partir daquele momento era amargura, tristezas, e sofrimento na vida de Eva, sua mãe.

O Renovo

Deus viu o sofrimento de Eva quando ela havia perdido Abel, Deus viu a amargura, a tristeza dela. Deus sendo misericordioso, teve bondade de sua serva e lhe graciou com outra semente, do qual o nome veio a ser Sete, que significa Renovo.

O Renovo Gera Vida

Vemos que quando Sete entra naquele lar ele trás alegria, ele gera vida e nasce Enos, Enos foi gerado naquela casa.

A Vida Gera Comunhão

Quando a vida entra naquele lar, naquela casa, logo o nome do Senhor começou a ser invocado, a comunhão foi gerada e a presença do Senhor foi uma bênção.

CONCLUSÃO

Pode ser que você tenha entrado neste culto com o Abel morto em sua vida, o ânimo de servir ao Senhor, está morto também, a alegria de louvar o seu nome esteja morta, a fé esteja morta, talvez você já não consegue servir ao Senhor por causa da morte que existe em sua vida, pode ser que a morte tenha prevalecido na sua casa.

Mas você sabe disso, tem consciência de que precisa de uma bênção de renovo, precisa de uma bênção de vida novamente, de comunhão com o Senhor.

Saiba que Deus está olhando pras nossas vidas neste momento, ele está sondando os nossos corações, Ele nos conhece, sabe a necessidade de cada um, seja qual for o seu problema, se a sua fé está morta, se o seu ânimo de servir ao Senhor está morto, se a alegria, o consolo do E. Santo, as forças para o louvar, talvez tudo isso esteja em morte na sua vida.

Volte-se para o Senhor nesta noite, assim como Ele viu o sofrimento de Eva, a amargura dela, a tristeza dela, o choro, a situação; Ele está vendo você, seja sincero com Ele, ore por renovo.

Deus irá responder com uma semente plantada em seu coração, a semente se chama Sete, se chama renovo, e esse renovo que Deus está nos dando pela fé, trará Enos, trará vida a mim e a você, trará ânimo de novo, trará alegria, trará consolo, trará paz, trará refrigério, trará louvor ao Seu nome a partir de nossos lábios.

E essa vida nos trará comunhão com Deus, nos fará invocar o nome dEle, fará com que busquemos a Ele, com que voltemos a Ele e Sua vontade.

Tudo que nós precisamos nesta noite é de que o Senhor traga renovo as nossas vidas, esse renovo gerará em nós uma vida espiritual novamente, e essa vida nos colocará em comunhão com Deus.

Que o Senhor nos abençoe pela Sua Palavra.

O VALOR DE UM PASTOR

Hebreus 5:4 "E ninguém toma para si esta honra, senão o que é chamado por Deus, como foi Aarão"

1 - O valor de um pastor não é medido por sua popularidade, poder de persuasão ou quantidade de pessoas que atrai, mas sim por seu caráter e fidelidade a Deus (Jo 6.66 e 67);

2 - O valor de um pastor não é medido pela aprovação de homens, mas pela aprovação de Deus. O pastor é segundo o coração de Deus e não segundo o coração dos homens (Jr 3.15);

3 - O valor de um pastor não é medido pelo tamanho de sua igreja, mas por suas qualidades éticas, morais e espirituais;

4 - O valor de um pastor não é medido pelo volume das entradas financeiras de sua igreja, mas por sua capacidade de suprir seu rebanho com a Palavra de Deus. Há pastores que se preocupam com a lã. Há pastores que se preocupam com as ovelhas.

5 - O valor de um pastor não é medido pelo salário que ganha, mas pelo serviço que presta;

6 - O valor de um pastor não é medido por sua capacidade política e de articulação, pois muitas vezes ele deixa de ser “politicamente correto” para permanecer justo e reto diante de Deus;

7 - O valor de um pastor não é medido pelos cargos que ele ocupa na denominação, mas pelo serviço que presta à Obra de Deus;

8 - O valor de um pastor não é medido pela satisfação de seus ouvintes, mas por sua pregação coerente aos valores do evangelho bíblico capaz de transformar vidas. A sua mensagem, ao invés de massagear o ego humano, às vezes desagrada por confrontar o ouvinte com a verdade;

9 - O valor de um pastor não é medido pelo seu poder ou status, mas por sua submissão e obediência a Deus;

10 - O valor de um pastor não é medido por sua autossuficiência. O poder de Deus se aperfeiçoa na fraqueza de homens que às vezes julgamos fracos e incapacitados (2ª Co 12.9);

11 - O valor de um pastor não é medido por sua condição física, mas por sua condição espiritual;

12 - O valor de um pastor não é medido pela quantidade de amigos ou pessoas que o rodeiam, mas sim por seu amor às pessoas;

13 - O valor de um pastor não é medido pelos seus discursos, mas pela autoridade de seu viver (Mt 7.9);

14 - O valor de um pastor não é medido pelo crescimento quantitativo ou não da membresia de sua igreja, mas pelas transformações que suas mensagens geram em seus ouvintes. Há por aí templos cheios de pessoas perdidas, e igrejas pequenas onde pessoas experimentam a salvação em Cristo;

15 - O valor de um pastor não é medido pelo seu poder de empolgar sua igreja ou plateia, pois seu chamado é para pastorear e não para “animar” auditório;

16 - O valor de um pastor não é medido pelas crises que passa ou deixa de passar, mas pela maneira como se comporta em momentos difíceis;

17 - O valor de um pastor é medido por critérios divinos e não humanos.

18 - O pastor é dependente de Deus, e não de homens;

19 - O pastor é homem frágil e pequeno, por meio do qual Deus realiza coisas grandes e extraordinárias;

20 - O pastor sabe que seu chamado é para pastorear e não para gerir empresas; ele não se preocupa com números mas com a saúde de suas ovelhas;

21 - O verdadeiro pastor não se “contextualiza” ao mundo, mas se esforça para tirar vidas do mundo;

22 - O pastor de valor forma valores;

23 - Se você tem um pastor, agradeça a Deus, ore por ele e ame-o!

"Obedecei a vossos pastores, e sujeitai-vos a eles; porque velam por vossas almas, como aqueles que hão de dar conta delas; para que o façam com alegria e não gemendo, porque isso não vos seria útil" (Hebreus 13.17).

O PAI TE CONDUZ AO ENCONTRO COM O CORDEIRO

Gênesis 22:3-8 "Então se levantou Abraão pela manhã de madrugada, e albardou o seu jumento, e tomou consigo dois de seus moços e Isaque seu filho; e cortou lenha para o holocausto, e levantou-se, e foi ao lugar que Deus lhe dissera. Ao terceiro dia levantou Abraão os seus olhos, e viu o lugar de longe. E disse Abraão a seus moços: Ficai-vos aqui com o jumento, e eu e o moço iremos até ali; e havendo adorado, tornaremos a vós. E tomou Abraão a lenha do holocausto, e pô-la sobre Isaque seu filho; e ele tomou o fogo e o cutelo na sua mão, e foram ambos juntos. Então falou Isaque a Abraão seu pai, e disse: Meu pai! E ele disse: Eis-me aqui, meu filho! E ele disse: Eis aqui o fogo e a lenha, mas onde está o cordeiro para o holocausto? E disse Abraão: Deus proverá para si o cordeiro para o holocausto, meu filho. Assim caminharam ambos juntos."

INTRODUÇÃO

A vida é uma jornada. A bíblia diz que Abraão levantou pela manhã, ainda de madrugada, albardou o seu jumento, tomou dois de seus moços e seu filho Isaque, preparou a lenha, e foi ao lugar que Deus lhe disse.

Isaque não sabia o que estava para acontecer. Ele não sabia que naquele dia a vida dele seria ceifada. O fim daquela caminhada a vida dele iria acabar. Assim somos nós. Não sabemos o que irá suceder a nossa frente. Mas no fim de nossa jornada nossa vida será recolhida. O fim de todos é a morte.

DESENVOLVIMENTO

Isaque não tinha consciência de nada, mas o pai dele sabia tudo. Ele sabia o lugar, ele sabia o que iria acontecer. Só restou a Isaque confiar no pai. Nós estamos caminhando e não sabemos do futuro, mas o pai sabe de tudo. Em toda aquela caminhada em nenhum momento o pai se afastou do filho.

Em nossa jornada é a mesma coisa. O pai está ao nosso lado e nunca se afastou de nós. Às vezes, ele está ali em silêncio, mas ele está ali, do seu lado. Quando Isaque chamou por ele o pai respondeu. Às vezes, você está caminhando, o Senhor parece silencioso, mas aí você clama e ele responde, você pede e ele atende.

Abraão levava consigo todos os elementos do juízo. A lenha, o fogo e o cutelo. A bíblia diz que todos pecamos e destituídos estamos da glória de Deus. Para o pecado a sentença é a morte.

No início daquela caminhada Isaque estava alegre e leve. Mas em determinado momento a lenha é colocada sobre ele. A primeira parte de nossa vida é livre de responsabilidades, somos conduzidos por alguém que se responsabiliza por nós, mas chega o momento em que vêm as responsabilidades, o momento de enfrentar a dureza da vida. O pai e a mãe não vai mais carregar a lenha pra você.

Foi naquele momento que Isaque rompeu o silêncio e resolveu falar com o pai. É na necessidade que o homem procura por Deus. E como ele é misericordioso ele está sempre pronto a responder.

Naquele momento Isaque percebeu que faltava alguma coisa: o cordeiro. O homem vai construindo sua vida, conquistando seus bens, sua posição e de repente ele sente que falta

alguma coisa: Jesus. A salvação faz muita falta ao homem. Ele pode ser bem sucedido, ele pode ser influente, mas a salvação faz falta.

Abraão não estava feliz, pois sabia que faltava o cordeiro e seu filho estava caminhando para a morte. Esse tempo todo Deus esteve ao seu lado, mas se tiver faltando o cordeiro na sua vida o coração dele dói. Mesmo triste com isso, Deus não deixou de exercer sua misericórdia para com sua vida esse tempo todo.

CONCLUSÃO

Mas há um detalhe importante: Isaque percebeu que faltava o cordeiro, mas o monte que eles iriam subir era o monte Moriá, que significa “Deus proverá”.

A grande luta do Pai é conduzir o homem ao seu monte da provisão para ele ter um encontro com o Cordeiro. Um dia foi estabelecido um projeto pelo pai: dar o seu filho unigênito para a salvação da humanidade.

A bíblia diz que há festa nos céus quando o pecador se arrepende. Quando o homem encontra o cordeiro o Pai fica aliviado. Querido, o pai te conduziu até aqui para você encontrar o Cordeiro, para você ter o encontro com o Cordeiro. Se você aceitar este cordeiro, Jesus, esse vazio acaba hoje.

COMO RECOMEÇAR?

Gênesis 8:20-21 “E edificou Noé um altar ao Senhor; e tomou de todo o animal limpo e de toda a ave limpa, e ofereceu holocausto sobre o altar. E o Senhor sentiu o suave cheiro, e o Senhor disse em seu coração: Não tornarei mais a amaldiçoar a terra por causa do homem; porque a imaginação do coração do homem é má desde a sua meninice, nem tornarei mais a ferir todo o vivente, como fiz.”

INTRODUÇÃO

O texto nos fala do momento após o dilúvio. Como sabemos, Noé foi escolhido por Deus para ser salvo em meio ao juízo estabelecido, o dilúvio.

Desta forma, o Senhor revelou a Noé um projeto, a Arca, pela qual foi salvo junto com a sua família. Enquanto dentro da Arca havia salvação, fora dela só havia morte e destruição.

A arca é o projeto que o Senhor tem revelado para a preservação de nossas vidas e de nossa família, de todos que aceitam Jesus Cristo como único e suficiente Salvador. Um dia nós alcançamos essa experiência de salvação.

DESENVOLVIMENTO

Mas o dilúvio passou e foi necessário sair da Arca e enfrentar uma situação muito difícil: RECOMEÇAR um mundo todo destruído. Estava tudo fora do lugar.

Como recomeçar? Qual a primeira atitude? Por onde recomeçar? Como será daqui pra frente? Certamente foram indagações que passaram pela mente de Noé, diante da situação que ele encontrou fora da Arca.

Um dia tivemos a nossa experiência com o Senhor. Ele se revelou a nós. Ele mostrou um projeto, uma saída diante da destruição que tem acometido o mundo. Mas a nossa vida não para por aí. Foi necessário caminhar, tem sido necessário prosseguir enquanto estivermos aqui nesse mundo.

Às vezes encontramos situações na nossa vida em que parece que está tudo fora do lugar, sendo necessário RECOMEÇAR. O povo de Deus saiu do Egito, caminhou no deserto por 40 anos, até que o Senhor falou “virai-vos para o norte”.

O mundo vive uma crise em todos os aspectos. Tem sido um ano difícil para muitos. Um ano de perdas, um ano de mudanças, um ano de desafios no lar, na vida profissional, na vida espiritual, no convívio com a sociedade.

E vêm os questionamentos em nossas mentes. Como vai ser daqui pra frente? Como recomeçar? O RECOMEÇAR é sempre mais difícil do que o COMEÇAR.

O que aprendemos com Noé? Antes de qualquer coisa, Noé edificou um altar ao Senhor, ele ofereceu um holocausto. No VT quando um servo edificava um altar ao Senhor ele estava dizendo que ele aceita o governo do Senhor na vida dele. Noé foi o primeiro homem a tomar essa decisão.

Era como se estivesse dizendo que ele aceita a situação em que o Senhor o colocou e ele estava disposto a colocar a vida dele na total dependência do Senhor para viver algo novo em sua vida. Meu irmão, você aceita as perdas que você teve? Você aceita as mudanças e os desafios que o Senhor coloca diante de você hoje?

CONCLUSÃO

E a bíblia diz que o Senhor cheirou o suave cheiro daquele altar e daquele holocausto. O Senhor se agradou da decisão de Noé, pois o cheiro daquele sacrifício era um tipo do clamor pelo Sangue de Jesus.

O resultado de uma vida ajustada com Deus é a oração respondida. Deus deu a Noé condições de RECOMEÇAR e hoje o Senhor está dando essa condição a cada um de nós. E o Senhor também estabeleceu uma aliança com Noé, dizendo que ele não tornaria a amaldiçoar a terra.

A prova vem, mas uma vida no altar, uma vida que tem o bom cheiro de Cristo tem posse de uma aliança. Sabe que aliança é essa? A benção do Senhor para o recomeço. Você teve perdas? Mas o Senhor vai te dar mais do que perdeu.

O VERDADEIRO SENTIDO DA VOLUNTARIEDADE

1 Crônicas 29:9 "E o povo se alegrou do que deram voluntariamente; porque, com coração perfeito, voluntariamente deram ao Senhor, e também o rei Davi se alegrou com grande alegria."

Davi estava preparando a obra para construção do primeiro templo fixo em Israel, o templo que viria a ser chamado "Templo de Salomão", uma vez que seria consagrado sob o reino deste. Dessa forma, juntamente com o povo se uniram para ofertar tudo o que seria necessário para a edificação do mesmo.

A edificação do templo aponta para a edificação da vida ao Senhor. Salomão é tipo do Espírito Santo. O templo é a nossa própria vida: Não sabeis vós que sois o templo de Deus, e que o Espírito de Deus habita em vós? I Cor. 3: 16

O registro do texto principal lido demonstra algo notável: a voluntariedade para realização da obra de Deus. Não há como haver uma verdadeira edificação espiritual na vida do homem, após a experiência da salvação, sem que este seja um voluntário a serviço do Espírito Santo.

O mais impressionante é o que o Espírito Santo faz na vida do convertido: e o povo se alegrou do que deram voluntariamente. Normalmente as pessoas se alegram quando RECEBEM algo, não é verdade?! Mas aqui houve alegria DO QUE DERAM. Isto só ocorre quando o homem é templo cheio do Espírito Santo.

Vivemos dias de um evangelho materialista que prega um constante "RECEBER" de Deus, mas que em momento algum fala da entrega do homem a Deus (exceto quando é para entregar valores pecuniários para uma instituição). Crentes que se alegram quando recebem uma cura, uma benção material, um suporte financeiro, uma exaltação profissional.

Falta a consciência do que realmente é o culto ao Senhor. Culto nada mais é do que uma oferta de adoração. Porém, culto para muitos hoje é sinônimo de um momento para Deus dar alguma coisa para o homem. O sentido verdadeiro é o homem dando a Deus o seu amor. Mas na contramão deste sentido muitos entendem culto como Deus presenteando o homem com seus interesses.

Veja: com coração perfeito deram AO SENHOR. Este é o verdadeiro sentido da voluntariedade. É ao Senhor que damos. Não é a homens. Com coração perfeito: sem interesse, sem relação de troca, sem mesquinharia.

No Salmo 116: 12 vemos Davi preocupado com o que DARIA ao Senhor, e não com o que poderia vir a receber: Que darei eu ao Senhor?... Muito se preocupa com o receber, mas o povo de Deus quer se dar ao Senhor como oferta voluntária todos os dias. Se uma turma de crentes que aí está

fosse reescrever a Bíblia trocaria esse versículo e colocaria: Que receberei eu do Senhor? Vide Atos 3: 5...

No fim do versículo vemos que o povo se alegrou, mas também o Rei se alegrou com grande alegria. Que maravilha é o homem que alegra ao Rei com sua entrega. Com seu serviço. Portanto, meus amados irmãos, sede firmes e constantes, sempre abundantes na obra do Senhor, sabendo que o vosso trabalho não é vão no SENHOR I Cor. 15: 58.

Numa das orações mais urgentes da Bíblia vemos Davi suplicando: ...sustém-me com um espírito voluntário... Sl. 51: 12. Pediu que sustentasse porque o tempo ou circunstâncias podem tentar tirar de nós essa voluntariedade verdadeira.

Talvez alguns irmãos aqui estejam passando por um momento crítico no sentido verdadeiro da voluntariedade, mas assim como orou Davi podemos também orar para que sejamos sustentados com um espírito voluntário. A honra é nossa. Estamos a serviço do Rei.

...Mais bem-aventurada coisa é dar do que receber Atos 20:35

O SENHOR TEM PRAZER NA BENIGNIDADE

Miquéias 7:17-18 "Lamberão o pó como a serpente, como animais que se arrastam no chão. Sairão tremendo das suas fortalezas; com temor se voltarão para o Senhor, o nosso Deus, e terão medo de ti. Quem é comparável a ti, ó Deus, que perdoas o pecado e esqueces a transgressão do remanescente da sua herança? O Senhor não retém a Sua ira para sempre, mas tem prazer na benignidade."

INTRODUÇÃO

O profeta Miquéias foi enviado pelo Senhor ao povo de Israel, para mostrar ao povo que existe um juízo da parte do Senhor, e que DEUS está atento ao que o homem (povo) faz, que Deus ouve, olha, mas também que Sua Santidade está acima de todas as coisas. Cap. 6:2: "ouvi, montes, a contenda do Senhor, e vós, fortes fundamentos da terra; porque o Senhor tem uma contenda com o seu povo e com Israel entrará em juízo.

DESENVOLVIMENTO

Estamos vivendo tempos onde os povos falam de DEUS, mencionam o nome de JESUS, se dizem "crentes", mas muitos vivem suas vidas como lhe agradam, não estão preocupados em viver uma vida de santidade com Deus, e o profeta Miquéias é enviado a dizer ao povo que há um juízo sobre estes. O lema este ano, revelado pelo Senhor, conforme Ap. 14:7 nos diz: "porque vinda é a hora do seu juízo"; nós, servos do Senhor, cumprimos a orientação do Senhor – Temei a Deus, e dai-Lhe glória. Irmãos, o temos do Senhor nos faz viver em santidade, pois sabemos que DEUS está vivo, e conforme o verso 18 do texto do profeta Miquéias (cap 7) nos diz: "Quem, ó Deus, é semelhante a Ti"?

Ninguém é como Deus, só DEUS é DEUS, de Eternidade a Eternidade, e para todo sempre Ele será! A palavra nos diz mais ainda: que (Ele) perdoa a iniquidade e esqueces da rebelião? Deus é juízo, mas Seu amor está sobre todos os habitantes da terra, e pra finalizar a palavra nos diz: O Senhor não retém sua ira para sempre.

CONCLUSÃO

Assim como Zaqueu, hoje também veio salvação a esta casa, pois também é filho de Abraão. Deus tem prazer na benignidade, e hoje quer mudar a direção de nossos passos, para andarmos na direção da Eternidade, com Cristo para sempre.

“ENTÃO LHES DISSE: DO COMEDOR SAIU COMIDA, E DO FORTE SAIU DOÇURA. E EM TRÊS DIAS NÃO PUDERAM DECIFRAR O ENIGMA” - JZ 14:14.

A experiência do enigma de Sansão fala da ceia do Senhor.

"Do comedor saiu comida" - "Tomai, comei, este é meu corpo que é partido por vós". "Doçura saiu do forte" - "Este cálice é o cálice do sangue". "Em memória de mim" - Sansão se lembrou da experiência de vida vivida pelo Espírito Santo e voltou-se a ela.

Filho de leão - Senhor Jesus, Filho do Pai. Sansão despedaçou o leão, pois fomos nós que crucificamos o Senhor com nossos pecados, mas foi pela possessão do Espírito Santo, pois Ele se entregou por nós. Leão morto como cabrito - Ele deu sua vida inocentemente para então tornar a tomá-la.

Sansão se apartou do caminho para ver o corpo do leão morto - religião quer ver Jesus morto e sai do caminho. Sansão toma o mel com as mãos e volta a caminhar - experiência com a revelação que torna o homem ao caminho e deixa o leão morto pra trás. Sentimos a revelação conosco (e não "defendida" por um sistema de abelhas) e a experiência que temos no coração, que é um enigma, é com a morte maravilhosa do leão e não com o corpo morto do leão.

"Anunciais a morte do Senhor, até que venha".

O RECURSO EM MEIO À GUERRA

1 Samuel 14:24-27 “E estavam os homens de Israel já exaustos naquele dia, porquanto Saul conjurou o povo, dizendo: Maldito o homem que comer pão até à tarde, antes que me vingue de meus inimigos. Por isso todo o povo se absteve de provar pão. E todo o povo chegou a um bosque; e havia mel na superfície do campo. E, chegando o povo ao bosque, eis que havia um manancial de mel; porém ninguém chegou a mão à boca, porque o povo temia a conjuração. Porém Jônatas não tinha ouvido quando seu pai conjurara o povo, e estendeu a ponta da vara que tinha na mão, e a molhou no favo de mel; e, tornando a mão à boca, aclararam-se os seus olhos.”

INTRODUÇÃO

Os homens de Israel estavam exaustos por causa da guerra contra os filisteus, e Saul naquele dia deu ordem para que ninguém comesse pão. Vemos que a ordem de Saul ela já não era a vontade de Deus, e sim aquilo que vinha de seu próprio coração, porque fazendo assim os homens estavam a ponto de esmorecer.

DESENVOLVIMENTO

Saul é tipo do homem na razão, TODOS nós viemos de uma guerra, assim como aquele povo estava lutando, todos nós também estamos lutando incessantemente... Além dessa guerra ser pesada, a razão do homem dos nossos dias está dizendo que nós não precisamos de pão, nós precisamos de vencer.

Porém o pão é tipo da palavra de Deus, o homem precisa parar sua rotina, sua guerra para comer pão, exatamente naquele momento, havia algo interessante e que chamava a atenção, um bosque estava coberto de mel, e a palavra diz que de tanto mel que tinha, era um "manancial", porém ninguém se achegou para comer devido a ordem de Saul.

O bosque cheio de mel, fala do derramamento do Espírito Santo, nessa hora algo incomum está acontecendo, assim como não era comum ter mel no bosque, assim também nunca se houve na história da terra um momento de tantas revelações, vidas usadas nos dons, igrejas fervorosas em busca... a doçura desse momento tem chamado a nossa atenção porém o homem não está parando para provar desse momento, mais está dia e noite preocupado em obedecer sua razão, que o ordena a buscar o fim da guerra, e na tentativa de vencer nessa vida o homem tem desprezado o bosque cheio de mel.

Jônatas, filho de Saul não havia ouvido aquilo que tinha sido ordenado por seu pai, por isso provou do mel, e com a ponta de uma vara trouxe até sua boca e imediatamente seus olhos se aclararam. Apesar da ordem do rei Saul fosse morte para assim fizesse, Jônatas estava inocente porque não havia ouvido a voz de Saul quando o disse.

O homem só sai da razão quando está na inocência, e isso só obedecendo a Deus como nosso pai, e não obedecendo a razão! "..o que é nascido da carne é carne, o que é do Espírito é Espirito", Jônatas ainda sendo gerado de Saul, estava inocente, ainda que somos falhos, pecadores, nascemos de novo no Espírito e agora podemos andar na obediência, e ter de volta a inocência restaurada.

Na inocência confiamos que temos que parar a guerra, temos que ir ao culto, temos que orar, temos que parar para ler a palavra, não podemos ignorar o vazio a fome espiritual dentro de nós!

CONCLUSÃO

Jônatas teve a visão aclarada, e trouxe vitória ao seu povo...

Aqueles que não provaram do mel terminaram na carne, comendo do despojo com sangue, pecando contra Deus. O homem precisa de se alimentar, e se não se encher da revelação, termina na carne, nos prazeres mundanos.

O homem que não está na inocência não pode alcançar revelação, não pode provar da doçura desse momento que a igreja vive, ele não consegue parar para buscar o espiritual, mais fica sem pão, ainda que sua alma deseje comer, sua consciência o leva a temer e a continuar a guerra, guerra essa que durou por muitos e muitos anos... nós não vamos vencer aqui, nosso lugar da vitória final é na eternidade, enquanto isso não paramos a luta, mais usamos o recurso em meio a guerra, e esse recurso se chama "Revelação"!

VOLTA FILHO MEU

Lucas 24:30-32 "E aconteceu que, estando com eles à mesa, tomando o pão, o abençoou e partiu-o, e lho deu. Abriram-se-lhes então os olhos, e o conheceram, e ele desapareceu-lhes. E disseram um para o outro: Porventura não ardia em nós o nosso coração quando, pelo caminho, nos falava, e quando nos abria as Escrituras?"

INTRODUÇÃO

A promessa da volta de Jesus não caiu por terra assim como não caiu por terra a promessa que ele tinha feito naqueles dias quando ele disse que morreria, mas ressuscitaria ao terceiro dia.

Dois discípulos estavam voltando de Jerusalém quando na verdade o conselho do Senhor era que eles deveriam permanecer em Jerusalém até que do alto fossem revestidos de poder.

O que aconteceu com eles? Foi difícil esperar os três dias que o Senhor tinha falado? A bíblia diz que eles partiram em direção a uma pequena aldeia chamada Emaús.

DESENVOLVIMENTO

Eles estavam decepcionados, abalados, tristes, o sonho deles acabou. Há crentes que estão assim: estão fazendo o caminho inverso, perderam a esperança da eternidade, estão contristados com várias tentações.

Mas aquelas eram vidas preciosas para o Senhor. Jesus foi se encontrar com eles e mostrar o seu amor mais uma vez. Ele não se esqueceu de você que está triste, abalado, com medo, em dúvida, vagaroso na fé. Jesus começou a caminhar com eles, trilhou o mesmo caminho que eles. Jesus se interessou pelo o que eles estavam sentindo.

O Senhor está interessado em saber qual é o assunto da igreja numa hora como essa? Qual o sentimento da igreja? Nós temos sido portadores de qual mensagem? A mensagem deles deixou de ser vida e passou a ser a morte. Isso o mundo já faz. A nós como igreja cabe uma mensagem e uma forma de vida concernente à vida eterna.

Jesus deixou eles falarem, sondou o coração deles, ficou ouvindo até o momento certo, até o momento em que ele teria a oportunidade de ser ouvido. Às vezes, o Senhor faz isso conosco. Nos deixa falar das nossas amarguras, das nossas decepções e quando resolvemos nos calar ele começar a falar conosco também.

Ele foi caminhando junto com eles, revelando o seu projeto, e coração deles foi ardendo. As palavras que saiam da boca de Jesus foi reaquecendo aqueles corações e foi trazendo esperança, foi trazendo consolo, foi trazendo alegria, foi trazendo paz. Isso é o que acontece quando o homem houve a voz do Senhor.

É o mesmo testemunho que foi dado por aqueles homens enviados para prender Jesus. Eles chegaram diante dos sacerdotes e foram questionados: "Por que o não trouxestes?" E eles responderam: "Nunca homem algum falou assim como este homem". Eles foram constrangidos pelo olhar puro de Jesus, eles foram comovidos com a simplicidade dele, pela doçura dele, pela falta de maldade dele.

É isso que nos move a estar aqui, meus irmãos. O homem é falho, o olhar do homem é maldoso, as palavras dele machucam, ferem, mas Jesus não. Ele abre a boca e surdo ouve, ele abre a boca e o cego vê, ele abre a boca e o doente é sarado, ele abre a boca e o nosso coração é restaurado.

CONCLUSÃO

Talvez o Senhor esteja te encontrando hoje. Onde foi que você se perdeu, meu filho? Volta filho meu para os braços meus porque jamais me esqueci de ti.

A graça e a misericórdia dele mais uma vez está sendo manifesta em sua vida. Mas a decisão era dos dois discípulos. Em meio àquele encontro de renovo eles decidiram convidar Jesus para entrar com eles. Tome hoje essa decisão de romper com o caminho de morte e aceitar o caminho da vida. “Fica conosco, Senhor”.

Jesus tomou a iniciativa de ir ao encontro deles e de partir o pão à mesa com eles. Ao partir o pão ele estava os lembrando dum ato profético. “Este é o meu corpo que é partido por vós”. Eu dei toda minha vida por você. Onde mais você irá encontrar um amor assim?

ONDE O PUSESTES?

João 11:33-35 "Jesus pois, quando a viu chorar, e também chorando os judeus que com ela vinham, moveu-se muito em espírito, e perturbou-se. E disse: Onde o pusestes? Disseram-lhe: Senhor, vem, e vê. Jesus chorou."

INTRODUÇÃO

A morte e ressurreição de Lázaro é um paralelo com a situação do homem hoje e aquilo que o Senhor tem feito na vida de um povo transformado por Ele.

Vemos nesse episódio que uma pergunta aponta para a pergunta feita indiretamente hoje nos cultos, nas pregações ao homem. Onde o homem se encontra hoje?

DESENVOLVIMENTO

Ao ver a alma do homem chorar que Jesus pertubou-se e veio ao mundo dar sua vida.

Até hoje Ele se perturba quando vê a alma do homem chorar. Só Ele vê. Se perturbou e moveu-se em espírito. Moveu-se para dar a sua vida pelo homem. Se move ainda hoje para resgatá-lo das trevas. Se move colocando recursos a disposição do homem.

Hoje o homem está assim. Morto longe de Deus. Por isso Ele desceu. Desceu até o profundo abismo. Hoje o mesmo Jesus tem achado muitos em lugares terríveis, tem resgatado muitos de lugares terríveis, que só Ele pode tirar.

O motivo do choro de Jesus foi o de ver o lugar onde o homem estava: O túmulo. De ver a sua criatura, que antes tinha vida, morta.

A pergunta foi: Onde o puseste?

Onde o pecado pôs o homem? Onde o pecado pôs o seu lar? Seus sonhos? Sua paz? Em qual condição? Onde o homem se encontra longe de Deus? Onde você que não conhece Jesus se encontra hoje?

Onde está o homem longe do Evangelho eterno? Numa religião? Na razão? Onde puseram o homem ao longo dos séculos?

CONCLUSÃO

Só Ele tem poder para mandar o homem sair deste lugar que se chama pecado. Muitos não tem dado ouvidos a esta voz, mas aquele que dá, ele sai do túmulo para ter vida e vida eterna.

"... MAS, SIM, OS QUE ESTÃO ENFERMOS."

Lucas 5:31

INTRODUÇÃO

O objetivo desta mensagem e mostrar o processo da cura e da salvação da alma do homem através do médico o Senhor Jesus.

1 – Estando ele em casa sentado à mesa:

Nos mostra que o Senhor Jesus está sempre presente na sua casa (igreja) com tudo preparado para receber os necessitados.

2 – Chegaram muitos publicanos e pecadores:

Nos mostra o processo constante da igreja que todos os dias entram uma grande quantidade de pecadores necessitados de uma benção de cura para suas almas.

Ha aqueles que vão em busca de algo material mas o Senhor fala ao seu coração de uma maneira tão especial que ele entende o projeto do Senhor e muda seus desejo , buscando do Senhor uma benção, algo saudável para sua vida.

3 – E sentaram-se juntos a mesa com Jesus e seus discípulos:

Nos ensina que todos tem acesso ao Senhor, tanto aquele que serve ao Senhor, como aquele que nunca teve uma experiência, a benção é para todos que vão a casa do Senhor(igreja) em busca do médico.

4 – E os fariseus vendo isto:

É aquele que vê a operação do Senhor e não entende, as vezes até criticam, embora todo ministério do Senhor Jesus fossem bem transparente, mesmo assim ele pacientemente se dirigia a eles com palavras profundas e maravilhosas para que todos pudesse entender.

5 – Não necessita de medico os sãos:

Ele falava da igreja que não necessita de cura pois já está curada do pecado, ela tem a salvação porque foi lavada e remida no sangue do cordeiro, agora curada ela está envolvida no processo de cura com o médico Jesus, ela está a mesa, ela está envolvida para buscar os necessitados onde quer que eles estejam, pois há pressa nesse resgate.

6 – Mas, sim, os que estão enfermos:

Ele fala do pecador que necessita de ser curados do pecado.

Vejamos: o que leva o homem enfermar?

O tipo de vida que ele leva, a comida a bebida o clima que ele vive a poluição e tantas outras coisas praticada por ele mesmo, o leva as consequências drásticas.

Isto falando no aspecto físico.

Com a nossa alma não é diferente, ela também requer cuidados especiais, quando estamos enfermos logo procuramos um médico para nos orientar ou nos medicar, se não fizermos isto sabemos qual será o fim, e eu pergunto nesta hora quem pode medicar a alma do homem?

Quem pode curar a alma do homem do pecado que corrói, destrói, deixando insensível a operação do Senhor levando até a morte?

Somente o Senhor Jesus, pois ele tomou sobre si as nossas enfermidades, e as nossas dores levou sobre si.

Pois ele é o Médico dos médicos que veio para nos medicar e nos dar uma nova forma de vida, uma nova maneira de viver, comendo o Pão vivo que desceu do Céu, beber da Água da Vida, para que as nossas almas venha estar bem nutrida firme na presença do Senhor o nosso Salvador que vive e Reina para sempre.

O TEMPO DO BREVE

Apocalipse 1:5 " E da parte de Jesus Cristo, a Fiel Testemunha , o Primogênito dos mortos e o Soberano dos reis da terra. Aquele que nos ama, e, pelo seu sangue, nos libertou dos nossos pecados."

INTRODUÇÃO

No primeiro capítulo do livro de Apocalipse possui motivos, benefícios, avisos para os servos de Deus sobre o tempo do breve além de aspectos referentes ao Ato e Processo da Salvação.

A VALORIZAÇÃO DO SANGUE DE JESUS

O Senhor derramou seu precioso sangue na cruz por amor a vida do homem. Este ato tem um valor imensurável, para aqueles que o valorizam, reconhecem que o derramamento deste sangue foi em favor da vida do homem que havia pecado e foi destituído da glória de Deus. (...) Em seu sangue nos lavou dos nossos pecados (Apocalipse 1 : 5). Esta expressão é uma evidência do ato de salvação.

O BENEFÍCIO DO SANGUE DE JESUS PARA VIDA DO HOMEM

Deus amou o mundo de tal maneira que enviou seu filho unigênito. O amor de Deus fez com que ele enviasse seu filho ao mundo , derramando seu sangue precioso. Este Sangue tem trazido vários benefícios para a vida do homem como o perdão dos nossos pecados. O primordial dentre eles é : a salvação do homem. (...) Aquele que nos ama, e pelo seu sangue, nos libertou dos nossos pecados (apocalipse 1:5).

DAVI E OS BENEFÍCIOS DA SALVAÇÃO

Davi relata que o Senhor a alma dele da morte, por isso ele sempre andaria na presença de Deus. Ele reconhecia os benefícios que Deus fez na vida Dele. " Que darei ao Senhor por todos os seus benefícios" (Salmos 116:12) vemos que o ato é o conhecer os benefícios, é estar avisado da grande profecia.

Já no verso que se sucede ele responde a indagação feita anteriormente, afirmando : Tomarei do cálice da salvação e invocarei o nome do Senhor". O aspecto que se está relacionado ao processo consiste em entender que ele precisa tomar do cálice da Salvação. Isto é, lavar todos os dias lavar suas vestes no sangue do Cordeiro.

CONCLUSÃO

O tempo do Breve está próximo. A Igreja todos os dias tem buscado o afastamento do pecado através do Poder do Sangue de Jesus. Ela acredita no benefício da salvação de Deus para vida do homem e na promessa que Deus fez de preparar moradas celestiais. Não se contaminar com o pecado é um desafio que tem sido vendido pelo poder do sangue de Jesus.

ISRAEL REJEITOU O BEM; O INIMIGO PERSEGUI-LO-Á

Oséias 8:3 "Israel rejeitou o bem; o inimigo persegui-lo-á."

INTRODUÇÃO

O profeta Oséias foi levantado por Deus para denunciar a condição espiritual de um povo que havia se afastado do Senhor, mostrando que toda escolha que o homem faz seja ela, boa ou má implica em inúmeras consequências para a vida do mesmo. A Palavra de Deus traz no seu bojo o teor profético que é próprio da Palavra do Senhor nosso Deus. Em razão disso, Oséias quando se dirige ao povo de Israel, o faz no seu caráter profético, utilizando para tal da forma mais clara e direta possível dizendo: "Israel rejeitou o bem".

DESENVOLVIMENTO

Israel rejeitou o bem - O que foi rejeitado por Israel? Que bem é este que Israel rejeitou e por que eles rejeitaram? Será talvez por serem incautos em relação às coisas espirituais? Será por que eles eram neófitos na fé? Na verdade Israel incorreu numa sucessão de escolhas erradas, sendo a maior delas a rejeição ou a falta de discernimento das profecias descritas no velho testamento acerca do Messias, de Jesus o salvador.

Deus ao enviar o seu Filho Amado ao mundo, projetou em Jesus todo o bem que a alma do homem necessita, pois, o homem encontraria em Jesus os benefícios que jamais o encontrará neste mundo, como: a paz, a alegria, a segurança, as vitórias e a salvação para a sua alma. Portanto, o problema não está em rejeitar algo simplesmente, e sim naquilo que se rejeita. Há certas recusas e rejeições que fazemos em nossas vidas que são necessárias e indispensáveis, por exemplo: rejeitar o pecado, rejeitar o mundo, os vícios, uma vida carnal e outras coisas que combatem e se opõem a uma vida de fé e comunhão com o nosso Deus.

Israel - O grande problema de Israel foi ter "rejeitado o bem". Israel no exercício do seu livre arbítrio fez a má escolha. O homem também no exercício do seu livre arbítrio tem que uma escolha e nós entendemos que seja esta a mais séria e importante da sua vida no que diz respeito a uma eternidade com Deus ou sem Deus. A escolha poderá ser má, mas também poderá ser maravilhosa. Israel tinha tudo para não errar e fazer a boa escolha: tinham a lei (a Torá), os sacerdotes, os profetas; e mesmo assim, erraram ao "rejeitarem o bem".

Querem alguns exemplos: Números 21:5 "... a nossa alma tem fastio deste pão vil", rejeição ao maná que falava profeticamente de Jesus como o pão vivo que desceu do céu. Ainda em Números 14:4 "... constituamos um líder, e voltemos ao Egito", rejeição ao governo do Senhor que os tirou do Egito com mão forte e os conduzia pelo deserto. Só se constitui aquilo que não se têm; o povo não precisava de um líder, pois eles tinham o Senhor a sua frente dando toda a direção. Todos esses exemplos mostram quão mal foram às escolhas de Israel e profeticamente já apontavam para aquela que seria a sua pior escolha ao rejeitar o Senhor Jesus. E no evangelho de João vemos essa rejeição não em forma de figuras ou de parábolas, mas de forma clara e nítida quando nos afirma o seguinte" veio para o que era seu, e os seus não o receberam" (João 1:11).

Quais as consequências ou resultados para Israel da sua má escolha ou das suas más escolhas?

O inimigo persegui-lo-á – ser perseguido não é bom em nenhuma circunstância, seja pelo chefe do seu trabalho ou de um colega, seja na escola, na faculdade, enfim de maneira alguma é agradável;

e muito menos ser perseguido por aquele que se constituiu como o inimigo das nossas almas que veio tão somente para roubar, matar e destruir. Nas escolhas que fazemos uma dessas duas coisas poderão ocorrer: aproximamos-nos de todo o bem que Deus tem para as nossas vidas em Cristo Jesus ou nos afastarmos do bem (da salvação em Jesus); e torna-nos o alvo e uma presa fácil a ação daquele que quer destruir a nossa alma.

CONCLUSÃO

A grande questão que envolve a todos nós nesta última hora é: como fazer a boa escolha? Como não rejeita o bem? Como viver debaixo da graça e da misericórdia do nosso Deus e longe da ação destruidora deste mundo mal? A resposta a essas indagações é apenas uma: é darmos ouvidos a voz do Espírito Santo e deixa-ló conduzir toda a nossa vida: espiritual, familiar e profissional. O Senhor Jesus quando falou do envio do Espírito Santo nos assegurou que: João 16:13 "...ele vos guiará em toda a verdade..." e João 14:26 "... esse vos ensinará todas as coisas..." e ainda João 14:18 "Não vos deixarei órfãos...". "Israel rejeitou o bem", mas você que aqui está poderá "aceitar e valorizar o bem" em sua vida, deixando Jesus morar em seu coração, crendo que o projeto de salvação é o que há de melhor para a sua vida e que foi Deus que propôs isto para a minha e a tua vida.

AS VOZES DO SENHOR

Apocalipse 14:2 “E ouvi uma voz do céu, como a voz de muitas águas, e como a voz de um grande trovão e ouvi uma voz de harpistas, que tocavam com as suas harpas.”

INTRODUÇÃO

Queridos a voz é um mecanismo de comunicação. A voz nos faz expressar o que sentimos. Outros também usam a sua voz como instrumento de trabalho. Porem quando falamos da voz do Senhor, deparamo-nos com uma voz de poder. Desde o princípio a voz do Senhor é uma voz de autoridades. O livro de Hebreus registra que pela fé os mundos foram formados pela palavra de Deus. O Salmo 29 registra que a voz do Senhor é poderosa.

DESENVOLVIMENTO

No livro de apocalipse registra três tipos de vozes. Mas antes é importante registrar que quando Jesus estava na Terra, a sua voz era voz de autoridade: Ele fez a tempestade acalmar, deu ordem aos espíritos malignos, chamou Lázaro da sepultura. A Palavra registra que alguns servidores foram prender o Senhor Jesus, mas voltaram e falaram para os seus superiores: “Nenhum homem falou como este homem”.

João registra três tipos de vozes do Senhor Jesus:

Voz de trovão: A palavra registra em Joao 12;28 e 29 que a multidão ouviu uma voz como de trovão. E próprio Jesus testemunha que aquela voz era por amor a aqueles que ouviram-na. Essa voz é forte. E a voz que nos desperta para a profecia. Registrado em Apocalipse 6;1 que diz como voz de trovão: ”... vem e vê.”

Voz como de trombeta: É a voz de um vencedor, aquele que venceu a morte. A voz que nos tirará do mundo. O anuncio final. Também seremos vencedores. O Salmo 45 nos diz: “... O Senhor subiu ao som da trombeta”. Cremos que o Rei da glória foi recebido ao som da trombeta como vencedor, assim também seremos recebidos ao som da trombeta com vencedores em Cristo Jesus.

Voz como de muitas águas: Muitas coisas poderíamos falar sobre as águas. Mas fica registrado o profeta Isaías: Com alegria tirareis águas das fontes da salvação...* A voz é uma, mas dela sai muitas águas. Águas que saram, dessedenta, refrigera, etc. São muitos os benefícios desta água, as revelações são incontáveis.

Essa voz abafa os sons da terra, acalenta o coração. A voz do homem magoa, desespera, tira esperanças, muitas vezes há uma alegria, mas é passageira. Jesus e voz que os ouvidos precisam estar atentos. Quem tem ouvidos ouça, o que o Espírito diz as Igrejas.

Existe uma voz que precisamos nos proteger dela, é a voz do opressor. O apóstolo Pedro nos chama atenção para estarmos vigilantes quanto a voz do deste opressor. *Sede sóbrios; vigiai; porque o diabo, vosso adversário, anda em derredor, bramando como leão, buscando a quem possa tragar;

1 Pedro 5:8.*

CONCLUSÃO

Não confundamos a voz do Senhor com outras vozes. Ouçamos a voz do Espírito: seja trovão, trombetas ou como muitas águas. Estas vozes foram ouvidas por João, podemos também ouvi-las.

O TEMPO DO BREVE

Apocalipse 1:5 "E da parte de Jesus Cristo, a Fiel Testemunha , o Primogênito dos mortos e o Soberano dos reis da terra. Aquele que nos ama, e, pelo seu sangue, nos libertou dos nossos pecados."

INTRODUÇÃO

No primeiro capítulo do livro de Apocalipse possui motivos, benefícios, avisos para os servos de Deus sobre o tempo do breve além de aspectos referentes ao Ato e Processo da Salvação.

A VALORIZAÇÃO DO SANGUE DE JESUS

O Senhor derramou seu precioso sangue na cruz por amor a vida do homem. Este ato tem um valor imensurável, para aqueles que o valorizam, reconhecem que o derramamento deste sangue foi em favor da vida do homem que havia pecado e foi destituído da glória de Deus. (...) Em seu sangue nos lavou dos nossos pecados (Apocalipse 1:5). Esta expressão é uma evidência do ato de salvação.

O BENEFÍCIO DO SANGUE DE JESUS PARA VIDA DO HOMEM

Deus amou o mundo de tal maneira que enviou seu filho unigênito. O amor de Deus fez com que ele enviasse seu filho ao mundo, derramando seu sangue precioso. Este Sangue tem trazido vários benefícios para a vida do homem como o perdão dos nossos pecados. O primordial dentre eles é: a salvação do homem. (...) Aquele que nos ama, e pelo seu sangue, nos libertou dos nossos pecados (Apocalipse 1:5).

DAVI E OS BENEFÍCIOS DA SALVAÇÃO

Davi relata que o Senhor a alma dele da morte, por isso ele sempre andaria na presença de Deus. Ele reconhecia os benefícios que Deus fez na vida Dele. " Que darei ao Senhor por todos os seus benefícios" (Salmos 116:12) vemos que o ato é o conhecer os benefícios, é estar avisado da grande profecia.

Já no verso que se sucede ele responde a indagação feita anteriormente, afirmando: Tomarei do cálice da salvação e invocarei o nome do Senhor". O aspecto que se está relacionado ao processo consiste em entender que ele precisa tomar do cálice da Salvação. Isto é, lavar todos os dias lavar suas vestes no sangue do Cordeiro.

CONCLUSÃO

O tempo do Breve está próximo. A Igreja todos os dias tem buscado o afastamento do pecado através do Poder do Sangue de Jesus. Ela acredita no benefício da salvação de Deus para vida do homem e na promessa que Deus fez de preparar moradas celestiais. Não se contaminar com o pecado é um desafio que tem sido vendido pelo poder do sangue de Jesus.

O INTERESSE DE DEUS EM QUE O CORDEIRO ESTEJA PRESENTE NO CULTO

Gênesis 22:8 "E disse Abraão: Deus proverá para si o cordeiro para o holocausto, meu filho. Assim caminharam ambos juntos."

INTRODUÇÃO

Por que Abraão não disse que Deus proveria o Cordeiro para Abraão? Quem precisava do cordeiro para ser sacrificado naquele momento? Quem precisava que seu filho fôsse livre? Abraão. Por que então ele diz isso? Deus precisava do cordeiro? Por que então a expressão Deus proverá PARA SI...?

DESENVOLVIMENTO

Deus sempre fez questão do cordeiro no culto. O culto tinha que ter o cordeiro.

Hoje vemos que muitos vão à igreja para resolver seus interesses pessoais, de prestar um culto onde o foco é resolver problemas desta vida. Deus não. O interesse Dele é que o Cordeiro esteja presente. E Ele sempre vai prover isso. Sempre vai prover 1 ou 2 que estejam reunidos não em torno de interesses desta vida, mas reunidos em Nome do Cordeiro.

O desejo do Pai que Jesus esteja presente nos cultos é muito maior do que o nosso. Ele sempre vai prover que o culto profético aconteça. Sempre vai prover que haja Salvação. Isso acontece quando o Cordeiro está presente. O Pai não precisa, mas é interesse total Dele. Ele provê para a glória Dele e por amor a nós. Aleluias por isso!

CONCLUSÃO

Isso tudo acontece (Salvação, Batismo com o Espírito Santo, experiências...), quando o Pai provê o Cordeiro e quando Ele é imolado (o sacrifício de Jesus é reconhecido e valorizado pelo clamor).

Ainda que cheguemos sem vontade, sem desejo de adorar, voltados para nossos interesses, mesmo assim Deus proverá para que o Cordeiro esteja presente. Ele enviará seu anjo para que possamos ver o Cordeiro que foi providenciado para a nossa Salvação. É interesse do Pai. É desejo Dele. Ele provê para Si.

O TEMPO ESTÁ PRÓXIMO

Apocalipse 1:3 "Bem-aventurado aquele que lê, e os que ouvem as palavras desta profecia, e guardam as coisas que nela estão escritas; porque o tempo está próximo".

Bem-aventurado – Bem-aventurado é o mesmo que feliz, a verdadeira felicidade está em Jesus, pois Ele é o bem maior, a razão de viver para o homem. O homem só se sente completo quando tem Jesus no coração; pois Ele tem a verdadeira paz para o homem, a paz que o mundo não dá.

João 14:27 Deixo-vos a paz, a minha paz vos dou; não vo-la dou como o mundo a dá. Não se turbe o vosso coração, nem se atemorize.

Aquele que lê - Lê é o mesmo que examinar, aquele que toma conhecimento que o Senhor existe, que Jesus é o caminho que conduz o homem para a vida eterna. É a conscientização que o homem passa a ter de que existe uma vida após a morte e que existe o céu e o inferno, a alma do homem é eterna, ela é eterna com Deus ou sem Deus, o homem foi criado a imagem e semelhança de Deus, para viver eternamente ao seu lado.

"Examinais as escrituras, porque vós cuidais ter nelas a vida eterna, e são elas que de mim testificam;" (João 5:39).

E os que ouvem as palavras desta profecia - Ouvir é atentar, é aceitar o convite para a salvação, é entregar seu coração, sua vida a Jesus para possuir a certeza do amanhã, uma Eternidade com o Senhor.

Apocalipse 22:17,18

E o Espírito e a esposa dizem: Vem. E quem ouve, diga: Vem. E quem tem sede, venha; e quem quiser, tome de graça da água da vida.

18 Porque eu testifico a todo aquele que ouvir as palavras da profecia deste livro que, se alguém lhes acrescentar alguma coisa, Deus fará vir sobre ele as pragas que estão escritas neste livro;

E guardam as coisas que nela estão escritas - Guardar é preservar, a salvação é dinâmica, salvo hoje e também no amanhã; é necessário continuar no caminho pois este processo é um todo, é uma nova vida em Jesus a todo tempo até o fim (Mas aquele que perseverar até o fim será salvo. Mateus. 24:13).

Apocalipse 3:11 Eis que venho sem demora; guarda o que tens, para que ninguém tome a tua coroa.

Porque o tempo está próximo - Este é o momento, o tempo do Senhor é hoje, o amanhã poderá ser tarde. Se hoje o Senhor está te falando não endureça o seu coração, entregue a sua vida a Jesus.

Hebreus 10:37 Porque ainda um pouquinho de tempo, E o que há de vir virá, e não tardará.

SENTIDO PROFÉTICO DA EXPRESSÃO:

– ESCONDER NO CORAÇÃO

"ESCONDI… no coração…":

Esta parte do VERSÍCULO 11 está sendo testemunhada por alguém que:

– tomou uma decisão consciente: decidi isso sem nenhuma influência alheia.

– tomou uma decisão espontânea: decidi de vontade própria e não por mandado de alguém. Ou forçado por alguém. Manifestei a minha própria vontade.

– tomou uma decisão pessoal: não foi influenciado por uma decisão coletiva. Ninguém roubará de mim.

– apropriou-se de uma relação posse: por um lado: o meu coração = por outro lado: a tua palavra.

A PALAVRA ESCONDIDA:

– na mente (memória): ler a Bíblia capa a capa é sempre uma bênção, porém, mais importante do que isso é guardar as suas palavras no coração. Decorar versículos para serem recitados.

– no intelecto (na cultura):

Biblia apenas como fonte de pesquisa,

Bíblia como recurso para debates bíblicos: discutir pontos de vista e interpretações de textos bíblicos;

Bíblia para pesquisa de história: descobrir nomes de lugares e cidades

Bíblia para fazer gincana: quem é capaz de recitar maior número de versículos bíblicos;

Bíblia para fazer filmes: palavra de uma atriz que lia muito a Biblia e um irmão lhe perguntou se ela era crente. Dizendo-se não ser crente afirmava que fazia filmes bíblicos representando personagens bíblicos femininos.

– no coração:

a Bíblia amada e obedecida. Obediência por amor à Palavra, por amor a Jesus.

Esconder a Palavra no Coração:

– é sempre estar na obediência,

– é ser prudente nas nossas escolhas,

– é cumprir as revelações do Senhor,

– é andar no Caminho, em Santificação.

Esconder a Palavra no Coração:

– é viver a palavra como forma de vida;

– é colocar a Palavra como centro de nossas vidas

– é aplicar os ensinos da palavra em nossas vidas.

PORTANTO,

Guardar (esconder) no coração: como aquilo que amamos é muito mais maravilhoso do que Guardar (esconder) na mente (como mera recordação) ou no intelecto (como cultura bíblica).

Guardar (esconder) no coração: lugar que somente nós e o Senhor temos acesso. Ninguém mais.

*Guardar (esconder): *como se faz com um tesouro escondido.

Esconder (ou guardar) a palavra no coração pode ter sido uma expressão do salmista inspirada na palavra do profeta Jeremias, no capitulo 31, versos 33 e 34, que se refere a uma promessa do Senhor de que através de um Novo Concerto com a Casa de Israel, a palavra seria escrita no coração do povo.

A ESSÊNCIA DA PREGAÇÃO

Atos 26:13-15 "Ao meio-dia, ó rei, vi no caminho uma luz do céu, que excedia o esplendor do sol, cuja claridade me envolveu a mim e aos que iam comigo. E, caindo nós todos por terra, ouvi uma voz que me falava, e em língua hebraica dizia: Saulo, Saulo, por que me persegues? Dura coisa te é recalcitrar contra os aguilhões. E disse eu: Quem és, Senhor? E ele respondeu: Eu sou Jesus, a quem tu persegues;"

INTRODUÇÃO

A pregação não pode ser um discurso, ou uma palestra, ou uma palavra de motivação pessoal. Não pode ser uma projeção pessoal. O sentimento ao pregar a palavra de Deus não pode ser esse. A pregação é baseada no testemunho do pregador, abordado através da Palavra revelada. O pregador tem que ser um homem salvo.

O pregador precisa trazer esta essência na sua pregação. Precisa ser movido por este sentimento ao pregar: O de testemunhar. Naquela tarde aconteceram 3 fatos narrados por Paulo:

DESENVOLVIMENTO

1- Uma luz do céu que excedia o sol

Veja que a luz envolveu a todos. A Palavra da vida que é pregada, esclarecida a todos. Nunca se ouviu tanto a Palavra de Deus no nosso país como nos dias de hoje. Está em todo lugar. Nas igrejas, na TV, no rádio, nos panfletos, nas livrarias...em muitos lugares. Envolve a todos.

2- Todos caíram por terra

Uma grande maioria admira a bíblia. Quem em algum momento da sua vida não se emocionou? Quem nunca recorreu a um salmo em algum momento da sua vida? Muitos homens célebres e notáveis disseram e dizem coisas belíssimas sobre a palavra da vida.

3- Ouvi uma voz...

Mas Paulo descreve uma experiência PESSOAL. De nada iria adiantar ver aquela luz, que não era qualquer luz (mais forte que o sol), de nada iria adiantar cair por terra, pois não é uma coisa fácil derrubar o homem. O sobrenatural, uma cura, ou qualquer coisa deste tipo pode até causar um grande impacto, mas nada disso serve de salvação se o homem não ouvir a voz que Saulo ouviu. Só ele ouviu. Todos tiveram a mesma experiência. Mas só um ouviu a voz. A experiência aqui foi com a Palavra Viva.

CONCLUSÃO

O que Paulo pregava não era que Deus fazia isso ou aquilo, nao era elogios, nao era filosofia, nao era um discurso bonito. Paulo pregava dando um TESTEMUNHO. A pregação desta Obra é através da Palavra revelada, onde o pregador prega a revelação da Palavra, mas de um pregador alcançado pelo Senhor. Paulo pregava a Palavra viva.

Talvez nossa pregação hoje tenha um aspecto oratório diferente daquela época, mas a essência é esta: Quando vc prega, vc testemunha (ainda que indiretamente) do que Jesus fez na sua vida.

Lembre-se também de algo importante: Quanto mais você pregar, mais Deus vai te provar no que você falou. Usando uma figura de linguagem, podemos dizer que a pregação é como um contrato que fazemos com Deus: Tudo que falarmos, estamos nos comprometendo a ser provados no que falarmos.

AS PROFECIAS QUE NOS PREPARAM PARA O BEM-AVENTURADO "TEMPO DO BREVE"

Malaquias 3:1-5 "Eis que eu envio o meu anjo, que preparará o caminho diante de mim; e, de repente, virá ao seu templo o Senhor, a quem vós buscais, o anjo do concerto, a quem vós desejais; eis que vem, diz o SENHOR dos Exércitos. Mas quem suportará o dia da sua vinda? E quem subsistirá, quando ele aparecer? Porque ele será como o fogo do ourives e como o sabão dos lavandeiros. E assentar-se-á, afinando e purificando a prata; e purificará os filhos de Levi e os afinará como ouro e como prata; então, ao SENHOR trarão ofertas em justiça. E a oferta de Judá e de Jerusalém será suave ao SENHOR, como nos dias antigos e como nos primeiros anos."

Revelação de Jesus Cristo, a qual Deus lhe deu para mostrar aos seus servos as coisas que brevemente devem acontecer; e pelo seu anjo as enviou e as notificou a João, seu servo, Ap1: 1

INTRODUÇÃO

O livro de Malaquias é um livro profético que faz descrições que mostram a necessidade de um concerto da parte dos Judeus, antes do nascimento de Jesus. É o último dos profetas menores, tendo sido escrito por volta do ano 430 a.C.. O profeta Malaquias foi contemporâneo de Esdras e Neemias, no período após o exílio do povo judeu na Babilônia em que os muros de Jerusalém tinham sido já reconstruídos. O nome deste profeta quer dizer "meu mensageiro".

Já o livro de Apocalipse foi escrito para o tempo do breve, para a igreja fiel que aguarda o arrebatamento. A maioria das pessoas desconhece a revelação das profecias contidas nesse livro. Mas a igreja precisa estar atenta às revelações para vencer esse momento onde os obstáculos e imposições tentam nos desviar da verdade. A fé esta esfriando em muitos corações, a razão destruído o que é profético, muitas pessoas tem abandonado ao Senhor, perdendo a benção trocando a revelação por razão e argumentos humanos. A igreja fiel precisa se preparar para o arrebatamento e o Apocalipse é um livro que nos coloca dentro do momento do profético. O centro do livro é o Senhor Jesus e os dias estão se aproximando e em breve o Senhor voltará para buscar a Sua igreja.

DESENVOLVIMENTO

Se fizermos um paralelo, notaremos que o anuncio da vinda do Messias (nascimento de Jesus) é o mesmo em relação à volta de Jesus (arrebatamento da igreja). E tanto o livro de Malaquias como Apocalipse, contém as profecias para seus respectivos tempos. O texto diz: Eis que eu envio o meu anjo, que preparará o caminho diante de mim; e, de repente, virá ao seu templo o Senhor, a quem vós buscais, o anjo do concerto, a quem vós desejais; eis que vem, diz o SENHOR dos Exércitos. João Batista foi o Servo separado por Deus para preparar o caminho de Jesus. E, naqueles dias, apareceu João Batista pregando no deserto da Judéia, E dizendo: Arrependei-vos, porque é chegado o reino dos céus. Porque este é o anunciado pelo profeta Isaías, que disse: Voz do que clama no deserto: Preparai o caminho do Senhor, endireitai as suas veredas. Mt 3:1-3. Ele chama o povo ao arrependimento, porque para nos achegarmos a Deus é necessário que haja arrependimento nos nossos corações, pois assim o Sangue de Jesus nos purifica de todo pecado. João Batista aponta para o Cordeiro de Deus que tiraria o pecado do mundo, o Messias, o enviado,

o prometido. Para aquela época havia chegado o momento tão aguardado, pois muitas profecias foram entregues a respeito da vinda do Messias, o libertador de Israel.

E hoje nos encontramos na mesma situação. Há aproximadamente 2000 anos uma profecia ecoa pelos tempos: JESUS VAI VOLTAR! E o anjo que tem nos revelado essa tão grande benção é o Espírito Santo. (Revelação de Jesus Cristo, a qual Deus lhe deu para mostrar aos seus servos as coisas que brevemente devem acontecer; e pelo seu anjo as enviou e as notificou a João, seu servo, Apocalipse 1:1) Ele nos tem mostrado todas as coisas que iriam acontecem num tempo chamado breve, ou seja, nos dias atuais que temos vivido o Espírito Santo tem testificado , revelado em nossos corações a sua palavra e a importância de um concerto com o Senhor para que não venhamos ser pegos de surpresa na vinda de Jesus. Uma noiva está sendo preparada, adornada para o encontro com o Noivo.

Mas quem suportará o dia da sua vinda? E quem subsistirá, quando ele aparecer? A maioria dos Judeus não reconhecerem Jesus como Salvador e o crucificaram, rejeitaram o projeto de Deus. Eles estavam desatentos para a profecia. Certa vez o Senhor Jesus disse: Quando porém vier o Filho do homem, porventura achará fé na terra? Lucas 18:8. Os dias são maus, trabalhosos, por isso a necessidade de estarmos em vigilância e em comunhão com o Senhor, porque para suportarmos e estarmos de pé na Sua presença é preciso viver uma vida de dependência, renúncia em santificação. Viver o profético e desprezarmos o racional. Os sinais estão a nossa volta, devemos estar atentos ao toque da última trombeta.

Porque ele será como o fogo do ourives e como o sabão dos lavandeiros. E assentar-se-á, afinando e purificando a prata; e purificará os filhos de Levi e os afinará como ouro e como prata; O versículo nos apresenta duas situações em que o Senhor trabalha nas nossas vidas:

- Como fogo do ourives (purificação): O Senhor nos prova e pela operação do Espírito Santo Ele trabalha em nossas vidas. O afinar da prata, é levar o metal no fogo em alta temperatura até que impurezas são separadas e retiradas. Através das lutas, somos provados, purificados, aprovados e revestidos de poder, para realizarmos a obra como os filhos de Levi (tribo sacerdotal) cuja porção deles era o Senhor. E nos fez reis e sacerdotes para Deus e seu Pai. Apocalipse 1:6 alcançamos essa benção através do sacrifício de Jesus. E nós reconhecemos que a nossa porção é o Senhor. Deus purifica um povo para servi-lo, para a realização do trabalho na Sua obra.

- Como sabão dos lavandeiros (santificação): O trabalho do lavandeiro era limpar os vestidos e branqueá-los. Ele passava nas casas e pegava as roupas sujas e as levava para fora da cidade e usava um sabão que liberava toxina. Ele as esfregava com seus pés. Tinha a vida curta, devido as toxinas. Era um trabalha que poucos se habilitavam em fazer. Jesus foi o lavandeiro das nossas vidas. Levou os nossos pecados para fora da cidade e através do Seu Sangue, nos lavou e com seus pés pisou na cabeça da serpente. Teve a vida curta por amor as nossas vidas se entregando na cruz do calvário. Hoje nos santificamos através do Seu Sangue.

E a oferta de Judá e de Jerusalém será suave ao SENHOR, como nos dias antigos e como nos primeiros anos. Deus não mudou seus planos, desde a eternidade o plano do Senhor é que venhamos a servi-lo, ofertando o nosso louvor, a nossa adoração, o nosso trabalho em favor de sua obra. Os nossos corações transformados, purificados em santificação, a nossa vida dedicada a Ele na realização da Sua obra, é cheiro suave.

CONCLUSÃO

O projeto de Deus é único para a vida do homem, se resume na pessoa gloriosa do Senhor Jesus e é revelado pelo Espírito Santo. Uma operação maravilhosa da Trindade em favor da vida do homem.

O anjo anunciou, preparou o caminho de Jesus, para iniciar o seu ministério terreno, o anjo tem anunciado, preparado uma igreja para encontrar com Jesus no arrebatamento. Não podemos ser como Israel, que rejeitou o projeto. Que nós estejamos atentos à obra maravilhosa que o Espírito Santo tem realizado guardando a nossa fé, para que ninguém tome a coroa que nos está preparada. Maranata, Ora vem Senhor Jesus!!

Bem-aventurado aquele que lê, e os que ouvem as palavras desta profecia, e guardam as coisas que nela estão escritas; porque o tempo está próximo. Apocalipse 1:3

VOCÊ PODE FUGIR DESTE MUNDO

Deuteronômio 23:16 "Contigo ficará, no meio de ti, no lugar que escolher em alguma das tuas portas, onde lhe agradar; não o oprimirás."

INTRODUÇÃO

Este texto está lei que Deus revelou a Moisés.

Esta lei mosaica era direcionada a pessoas que eram escravas, a pessoas que necessitavam de socorro que precisavam ser ajudadas!

DESENVOLVIMENTO

Aquele que era escravo, se ele fosse vendido para outro senhor, e esse outro senhor o maltratar-se o oprimi- se ele não estava condenado a servir aquele mau senhor por toda sua vida, a lei do Senhor dizia que ele poderia fugir.

CONCLUSÃO

Um dia éramos escravos oprimidos pelo mau senhor mais um dia ouvimos a voz do Espírito Santo que falou para nós que poderíamos fugir! o mau senhor é o mundo onde vivíamos presos em grilhões de pecado mais um dia ouvimos a voz do Espírito Santo e fugimos batemos na porta de um bom senhor ele abriu a porta pra nós, estávamos sujos maltratados

Com os sentimentos amassados mais o bom senhor olhou para nós com olhar de amor de compaixão ele nos colocou para dentro,

Nos acolheu nos limpou, nos alimentou curou nossas feridas nos deu nova vida! porque ele é o dono da vida porque ele restaura ele é o restaurador!

Um dia chegamos a uma igreja com os sentimentos amassados um farrapo maltrapilhos escravos mais o bom senhor estava presente ele nos tocou e o toque do senhor modificou a nossa vida modificou a nossa alma o senhor nos tocou com um dom espiritual com um louvor com uma palavra e nos fez servos.

BEM AVENTURADO AQUELE QUE LÊ, OUVE E GUARDA A PROFECIA

Apocalipse 1:3 "Bem-aventurado aquele que lê, e os que ouvem as palavras desta profecia, e guardam as coisas que nela estão escritas; porque o tempo está próximo."

Salmos 119:11 "Escondi a tua palavra no meu coração, para eu não pecar contra ti."

INTRODUÇÃO

O texto em que lemos nos mostra uma Bem-Aventurança para todo aquele que lê, ouve e principalmente à aqueles que guardam as profecias contidas nesse livro.

O homem em toda sua existência demonstrou fragilidade, o homem por mais sábio que fosse, ele sempre pecou em sua vida.

Mas o Senhor Deus que é justo e piedoso sempre deu uma nova oportunidade ao homem.

DESENVOLVIMENTO

Vejamos que interessante, a palavra nos diz que quem comete o pecado, ele peca justamente contra o seu criador. E lá no livro de Gênesis no seu 1* capitulo nos versos 26 e 27, vamos ver que quem criou o homem foi o Senhor Deus, o Todo Poderoso, e lá nos diz mais; que nós temos a imagem e semelhança de Deus.

O livro do Apocalipse contém muitas profecias, muitos sinais de tudo aquilo que os Homens Santos de Deus profetizaram a respeito do grande e terrível dia do Senhor. Grande para os fiéis, mas terrível para aqueles que simplesmente um dia leram, ouviram, mas que não fizeram como Davi fez; não esconderam ou guardaram a palavra do Senhor em seus corações, e por isso a cada dia que passa, o homem se torna mais distante de Deus, pois é justamente o pecado que faz com que o homem se separe de Deus.

Vivemos o tempo do Breve, não vivemos esse tempo por estarmos no ano de 2.000, mas vivemos o tempo do Breve porque o Senhor deixou os seus sinais para a igreja. As trombetas que soaram nos mostra estes sinais, que ao passo que o mundo os ignoram, nós os servos de Deus os contemplamos, porque a cada sinal que acontece, mais perto estamos do Amado das nossas almas.

A palavra de Deus está sendo pregada em todos os cantos da terra, muitos até lêem e ouvem, e mais, até gostam da palavra de Deus, mas o Senhor é muito claro quando diz: Bem-aventurado aquele que lê, e os que ouvem as palavras desta profecia, mas ler e ouvir simplesmente não bastam, nós precisamos enxergar aquilo que Deus tem nos revelado através de Seu Espírito Santo, e só conseguimos enxergar quando então GUARDAMOS em nossos corações a palavra de Deus.

Pois essa é a única forma de fugir do pecado, ter em nossos corações a palavra do Senhor, quando a temos guardada, então nós temos o princípio de tudo: O TEMOR ao Senhor. Por mais frágil que o homem seja, quando há temor ele supera os limites de seu corpo.

Jó contemplou isso; Com o ouvir dos meus ouvidos, ouvi, mas agora te vêem os meus olhos.

CONCLUSÃO

O Deus a quem servimos é Espírito e importa que todos o adorem em Espírito e em Verdade.

Breve ouviremos o som da trombeta tocar, o mundo sofrerá, mas aquele que não simplesmente leu e ouviu e com isso ignorou as palavras dessas profecias; mas que em seus corações as guardaram, esses ouvirão de seu SENHOR:

Vinde, benditos de meu Pai, possui por herança o reino que vos está preparado desde a fundação do mundo.

A SERVA DE NAAMÃ

2 Reis 5:2, 3 "E saíram tropas da Síria, da terra de Israel, e levaram presa uma menina que ficou ao serviço da mulher de Naamã.E disse esta à sua senhora: Antes o meu senhor estivesse diante do profeta que está em Samaria; ele o restauraria da sua lepra."

INTRODUÇÃO

O Senhor Jesus disse, certa vez, em uma sinagoga, que muitos leprosos havia em Israel no tempo do profeta Elias, e nenhum deles foi purificado, senão Naamã, o siro - Lucas 4: 27.

DESENVOLVIMENTO

Naamã era general e comandante do exército da Síria. Ele era muito estimado e respeitado pelo rei, porque através dele o Senhor havia dado muitas vitórias e livramentos aos sírios. Naamã era um homem valoroso, era um herói no seu país, no entanto, era leproso, e essa enfermidade causava muitas dores e angústias a Naamã.

Havia na casa de Naamã uma menina judia, serva de sua esposa, a qual havia sido capturada numa guerra entre os sírios e os israelitas. Certo dia esta menina disse à sua senhora: "Quem dera que o meu senhor estivesse diante do profeta que está em Samaria: ele o restauraria da sua lepra". Ao ouvir estas palavras, a mulher de Naamã poderia muito bem desprezá-las; afinal, quem se importa com o que diz uma insignificante escrava? mas ao invés disso, ela atentou para as palavras da sua pequena serva israelita, porque havia nela algo mais, além de palavras, que a tornava digna de crédito: era o seu testemunho, seu comportamento e seu modo de vida naquela casa.

Analisando as condições de uma menina como aquela, poderíamos concluir que ela tinha tudo para ser uma menina rebelde, desobediente, murmuradora e insatisfeita, pois estava longe de sua casa, vivendo como escrava, longe dos seus pais, que talvez nem existissem mais, longe de seus parentes e amigos, em meio a um povo que não era o seu povo e em um país que não era o seu. Quem pode avaliar as saudades que sentia do seu lar, dos seus brinquedos e de tudo que fazia parte de sua vida? Mas a esposa de Naamã não encontrava nada disso na sua serva, pelo contrário, havia nela um testemunho vivo e uma fé inabalável no Poder do Deus de Israel, manifestado na vida do profeta Eliseu.

O Senhor Jesus disse que muitos leprosos havia em Israel no tempo do profeta Elias, e nenhum deles foi purificado, senão Naamã, o siro. Isto significa que aquela menina nunca havia visto nem ouvido falar a respeito de algum leproso que tivesse sido purificado na terra de Israel. Ela não conhecia nenhum fato real a respeito de cura de leprosos, em que pudesse se basear para dizer o que disse à sua senhora. Sua palavras foram ditas por pura fé, e foram aceitas porque a sua fé era viva, e não fingida, evidenciada pela sua vida e pelo seu testemunho na casa de seus senhores.

As palavras da menina foram consideradas e cridas por Naamã e pelo rei da Síria também, que o enviou com grande comitiva e muitos presentes, a encontrar-se com o homem de Deus em Samaria. Quando Naamã chegou em Israel, dirigiu-se ao lugar errado, e o rei de Israel o despediu da mesma maneira que chegou. Mas o profeta Eliseu mandou chamá-lo e o orientou a mergulhar no rio Jordão sete vezes para ser purificado. Naamã ficou muito desapontado, pois esperava outro tipo de recepção, afinal ele era um honrado general de um país estrangeiro, e por isso deu meia

volta e voltou para a Síria. Podemos imaginar o que subiu ao coração de Naamã naquele momento, principalmente em relação à menina judia... Mas no meio do caminho, um dos seus servos o aconselhou a tentar fazer o que o profeta havia mandado, e Naamã resolveu acatar a sugestão. Quando ele mergulhou no rio Jordão pela sétima vez, sua pele se tornou e ele ficou como um menino, totalmente purificado de sua lepra.

CONCLUSÃO

A Obra do Senhor foi realizada na vida de Naamã, graças ao testemunho de uma pequena menina que, mas condições mais adversas, manteve o coração firme no Senhor - e isto se aprende em casa com os pais. O Senhor permitiu que ela fosse levada para a Síria, para testemunhar do seu Poder naquele lugar. Quando Naamã retornou para sua terra curado, o Senhor certamente realizou uma grande Obra na vida de tantos outros também. Que honra foi para aquela pequena serva, ter sido usada para que o Nome do Senhor fosse glorificado e exaltado na Síria!

Tiago escreveu mais tarde: “Mostra-me a tua fé sem as obras, e eu te mostrarei a minha fé pelas minhas obras... - Tiago 2: 18.

O Senhor precisa de servos que tenham vida espiritual, cujo testemunho fale mais alto do sua palavras.

O SACERDOTE QUE RASGOU SUAS VESTES PELO HOMEM

Esdras 9:5-8 "E perto do sacrifício da tarde me levantei da minha aflição, havendo já rasgado as minhas vestes e o meu manto, e me pus de joelhos, e estendi as minhas mãos para o Senhor meu Deus; E disse: Meu Deus! Estou confuso e envergonhado, para levantar a ti a minha face, meu Deus; porque as nossas iniqüidades se multiplicaram sobre a nossa cabeça, e a nossa culpa tem crescido até aos céus. Desde os dias de nossos pais até ao dia de hoje estamos em grande culpa, e por causa das nossas iniqüidades somos entregues, nós e nossos reis e os nossos sacerdotes, na mão dos reis das terras, à espada, ao cativeiro, e ao roubo, e à confusão do rosto, como hoje se vê. E agora, por um pequeno momento, se manifestou a graça da parte do Senhor, nosso Deus, para nos deixar alguns que escapem, e para dar-nos uma estaca no seu santo lugar; para nos iluminar os olhos, ó Deus nosso, e para nos dar um pouco de vida na nossa servidão. Porque somos servos; porém na nossa servidão não nos desamparou o nosso Deus; antes estendeu sobre nós a sua benignidade perante os reis da Pérsia, para que nos desse vida, para levantarmos a casa do nosso Deus, e para restaurarmos as suas assolações; e para que nos desse uma parede de proteção em Judá e em Jerusalém."

INTRODUÇÃO

Esdras era um sacerdote e sua função era de mediar entre o Deus e o Homem. Quando ele percebe a situação terrível do Povo, a mistura que havia em Israel, a sua postura foi exatamente de buscar o perdão do Senhor.

DESENVOLVIMENTO

Vemos no versículo 5 que, perto do sacrifício da tarde, rasgou suas vestes, se pois de joelhos, estendeu suas mãos para o Senhor e pediu livramento da espada, do cativeiro, do roubo e da confusão. O resultado foi: Um momento de graça se fez, para dar escape, estabilidade no santo lugar e luz aos olhos. Hoje vivemos em um tempo não diferente daquele povo, com os mesmos problemas.

Livramento da espada

O homem está debaixo de um juízo de morte, mortos em seus delitos pecados.

O cativeiro

Dos vícios, cativo do pecado deste mundo, cativo na sua religiosidade, etc.

O roubo

Da nossa felicidade, da esperança do futuro por aquele que vem roubar, matar e destruir.

A confusão

Das trevas espirituais na qual todos se encontram sem saber aonde ir.

CONCLUSÃO

Como Esdras, também Jesus veio como sacerdote interceder por nos. Ele também se afligiu no Getsemani. Ele também teve suas vestes rasgadas, e também suplicou ao Pai "perdoa-lhes".

Com seu sacrifício as três horas da tarde não houve um momento de graça, mas foi inaugurada a graça por Jesus Cristo. E pela graça nós escapamos da morte.

"...Eu sou a ressurreição e a vida..."

Nos deu estabilidade não no lugar santo, mas no santo dos santos (com ousadia pelo sangue de Jesus) e iluminou nossos olhos (eu sou a luz do mundo e quem está em mim não andará em trevas.

GUARDA AS ESCRITURAS EM VASO DE BARRO

Jeremias 32:14 "Assim diz o Senhor dos Exércitos, o Deus de Israel: Toma estas escrituras, este auto de compra, tanto a selada, como a aberta, e coloca-as num vaso de barro, para que se possam conservar muitos dias."

INTRODUÇÃO

- Jerusalém estava cercada pelo exército da Babilônia
- A derrota era uma simples questão de tempo
- O profeta Jeremias já havia profetizado que a cidade seria tomada
- Nesta situação era uma loucura investir em terrenos, pois tudo seria tomado pelo inimigo
- Naquela época, quando se adquiria uma herdade, haviam duas escrituras: uma "pública", aberta, que todos podiam ler; e uma cópia selada, que deveria ser muito bem guardada pelo novo proprietário. Esta era a sua segurança no negócio
- O tio do rei Zedequias ofereceu-lhe um campo para adquiri-lo, pois ele tinha o direito à herdade

DESENVOLVIMENTO

- O Senhor dá uma orientação: adquirir o campo
- O Senhor faz uma promessa: Ainda se comprarão casas, campos e vinhas nesta terra (v. 15)
- Contra todas as previsões e a lógica humana, Zedequias obedece à orientação e adquire o campo
- A situação do evangelho, hoje, é a mesma em que se encontrava Jerusalém:
- Cercada pelo adversário
- Com o seu fim decretado, pela sua desobediência e por não dar ouvidos à voz do Senhor
- Sem credibilidade.
- Para muitos, que não conhecem a Obra, é uma loucura investir o nosso tempo, nossas vidas, no evangelho, uma vêz que só se conhece o evangelho falido dos nossos dias
- Mas, para nós, há uma promessa: ainda tomaremos posse da eternidade, e, por isso, aceitamos a "proposta" do Senhor
- A escritura aberta: Apalavra de Salvação que está sendo proclamada em todos os lugares, a Voz do Espírito Santo que clama pra todos poderem ouvir, é a Porta Aberta, Jesus que foi entregue por todos os homens. Deus amou o mundo de tal maneiro que deu seu Filho.... O sacrifício de Jesus.
- "A escritura selada: Nosso compromisso pessoal com o Senhor", o efeito que o Sacrifício traz a nossa vida, a aliança é a certeza de que agora A escritura, a aliança está em sua vida de forma passoal, já q a salvação é pessoal.

- ...ponde-as num vaso de barro...” - A melhor forma de se guardar documentos, na época, para evitar que se estragassem (recentemente foram encontradas escrituras originais da bíblia que foram preservadas por séculos em vasos de barro). O melhor lugar para guardarmos o nosso compromisso com o Senhor é no nosso coração: “escondi a tua Palavra no meu coração...”

- “...para se conservar muitos dias;” - Por toda a eternidade.

CONCLUSÃO

O conselho é ter uma experiência individual com o Senhor, ouvir em seu coração. A voz deste Senhor que ama, que conserva pra uma vida Eterna.

A escritura já foi aberta pra você; e agora?

Agora é fazer com que esta escritura seja selada em teu interior, seja tua, seja pessoal.

É hora de tomar posse desta salvação e basta crer, confessar, viver.

Hoje Deus te chama a esta maravilhosa experiência.

O TEMPO ESTÁ PRÓXIMO

Apocalipse 1:3 “Bem-aventurado aquele que lê, e os que ouvem as palavras desta profecia, e guardam as coisas que nela estão escritas; porque o tempo está próximo”.

INTRODUÇÃO

Bem-aventurado – Bem-aventurado é o mesmo que feliz, a verdadeira felicidade está em Jesus, pois Ele é o bem maior, a razão de viver para o homem. O homem só se sente completo quando tem Jesus no coração; pois Ele tem a verdadeira paz para o homem, a paz que o mundo não dá.

João 14:27 "Deixo-vos a paz, a minha paz vos dou; não vo-la dou como o mundo a dá. Não se turbe o vosso coração, nem se atemorize."

Aquele que lê - Lê é o mesmo que examinar, aquele que toma conhecimento que o Senhor existe, que Jesus é o caminho que conduz o homem para a vida eterna. É a conscientização que o homem passa a ter de que existe uma vida após a morte e que existe o céu e o inferno, a alma do homem é eterna, ela é eterna com Deus ou sem Deus, o homem foi criado a imagem e semelhança de Deus, para viver eternamente ao seu lado.

"Examinais as escrituras, porque vós cuidais ter nelas a vida eterna, e são elas que de mim testificam;" (João 5:39).

DESENVOLVIMENTO

E os que ouvem as palavras desta profecia - Ouvir é atentar, é aceitar o convite para a salvação, é entregar seu coração, sua vida a Jesus para possuir a certeza do amanhã, uma Eternidade com o Senhor.

Apocalipse 22:17,18

"17 E o Espírito e a esposa dizem: Vem. E quem ouve, diga: Vem. E quem tem sede, venha; e quem quiser, tome de graça da água da vida. 18 Porque eu testifico a todo aquele que ouvir as palavras da profecia deste livro que, se alguém lhes acrescentar alguma coisa, Deus fará vir sobre ele as pragas que estão escritas neste livro;

E guardam as coisas que nela estão escritas - Guardar é preservar, a salvação é dinâmica, salvo hoje e também no amanhã; é necessário continuar no caminho pois este processo é um todo, é uma nova vida em Jesus a todo tempo até o fim (Mas aquele que perseverar até o fim será salvo. Mateus. 24:13).

Apocalipse 3:11 "Eis que venho sem demora; guarda o que tens, para que ninguém tome a tua coroa."

Porque o tempo está próximo - Este é o momento, o tempo do Senhor é hoje, o amanhã poderá ser tarde. Se hoje o Senhor está te falando não endureça o seu coração, entregue a sua vida a Jesus.

Hebreus 10:37 "Porque ainda um pouquinho de tempo, E o que há de vir virá, e não tardará."

CONCLUSÃO

SENTIDO PROFÉTICO DA EXPRESSÃO:

– ESCONDER NO CORAÇÃO

"ESCONDI… no coração…":

Esta parte do VERSÍCULO 11 está sendo testemunhada por alguém que:

– tomou uma decisão consciente: decidi isso sem nenhuma influência alheia.

– tomou uma decisão espontânea: decidi de vontade própria e não por mandado de alguém. Ou forçado por alguém. Manifestei a minha própria vontade.

– tomou uma decisão pessoal: não foi influenciado por uma decisão coletiva. Ninguém roubará de mim.

– apropriou-se de uma relação posse: por um lado: o meu coração = por outro lado: a tua palavra.

A PALAVRA ESCONDIDA:

– na mente (memória): ler a Bíblia capa a capa é sempre uma bênção, porém, mais importante do que isso é guardar as suas palavras no coração. Decorar versículos para serem recitados.

– no intelecto (na cultura):

Bíblia apenas como fonte de pesquisa,

Bíblia como recurso para debates bíblicos: discutir pontos de vista e interpretações de textos bíblicos;

Bíblia para pesquisa de história: descobrir nomes de lugares e cidades

Bíblia para fazer gincana: quem é capaz de recitar maior número de versículos bíblicos;

Bíblia para fazer filmes: palavra de uma atriz que lia muito a Biblia e um irmão lhe perguntou se ela era crente. Dizendo-se não ser crente afirmava que fazia filmes bíblicos representando personagens bíblicos femininos.

– no coração:

A Bíblia amada e obedecida. Obediência por amor à Palavra, por amor a Jesus.

Esconder a Palavra no Coração:

– é sempre estar na obediência,

– é ser prudente nas nossas escolhas,

– é cumprir as revelações do Senhor,

– é andar no Caminho, em Santificação.

Esconder a Palavra no Coração: (um grupo de Estudo enviou)

– é viver a palavra como forma de vida;

– é colocar a Palavra como centro de nossas vidas

– é aplicar os ensinos da palavra em nossas vidas.

PORTANTO,

Guardar (esconder) no coração: como aquilo que amamos é muito mais maravilhoso do que Guardar (esconder) na mente (como mera recordação) ou no intelecto (como cultura bíblica).

Guardar (esconder) no coração: lugar que somente nós e o Senhor temos acesso. Ninguém mais. Guardar (esconder): como se faz com um tesouro escondido.

Esconder (ou guardar) a palavra no coração pode ter sido uma expressão do salmista inspirada na palavra do profeta Jeremias, no capitulo 31, versos 33 e 34, que se refere a uma promessa do Senhor de que através de um Novo Concerto com a Casa de Israel, a palavra seria escrita no coração do povo.

SEJA PRATICANTE

Deuteronômio 6:6-8 "E estas palavras, que hoje te ordeno, estarão no teu coração; E as ensinarás a teus filhos e delas falarás assentado em tua casa, e andando pelo caminho, e deitando-te e levantando-te. Também as atarás por sinal na tua mão, e te serão por frontais entre os teus olhos."

INTRODUÇÃO

Temos ao longo do tempo recebido uma gama de ensinos muito grande. São muitos ensinos maravilhosos da Palavra, muitos seminários, curso do IBEM, apostilas, mensagens em áudio. Temos todo um conteúdo maravilhoso que nos só ilumina nosso caminhar para a Eternidade. Mas aqui perguntamos: Temos colocado em prática tudo isso? Ou nos tornamos meros conhecedores de estudos e doutrinas?

DESENVOLVIMENTO

O texto que lemos fala de uma preocupação do Senhor: Guardar no coração.

E, para praticar, tem que estar no coração. Para ensinar, tem que praticado. Como alguém ensina o que não pratica?

O Senhor observa a prática da sua Palavra. Ele ama ao que a pratica. Ele se revela ao que a pratica.

"É semelhante ao homem que edificou uma casa, e cavou, e abriu bem fundo, e pôs os alicerces sobre a rocha; e, vindo a enchente, bateu com ímpeto a corrente naquela casa, e não a pôde abalar, porque estava fundada sobre a rocha." Lucas 6:48

A prática traz um respaldo. Quando se pratica estamos construindo uma vida espiritual bem alicerçada. Cada vez que vivemos a Palavra nós a compreendemos mais a fundo e temos uma vida mais definida no Senhor.

A ação do Espírito Santo na vida do servo acontece quando ele põe em prática tudo aquilo que ele tem de conhecimento da Palavra.

"Bem-aventurados os que guardam o juízo, o que pratica justiça em todos os tempos." Salmos 106:3

CONCLUSÃO

É a prática que faz com que a Palavra da vida se torne a Palavra viva em nós. E é esta experiênxia que queremos ter para que tudo que pregarmos tenha a ação do Espírito Santo. É só isso que Ele espera de nós para fazer coisas maravilhosas e tudo mais que almejamos: Que coloquemos tudo que sabemos em prática.

AS ÁGUAS PURIFICADORAS

Ezequiel 47:3-6 "E saiu aquele homem para o oriente, tendo na mão um cordel de medir; e mediu mil côvados, e me fez passar pelas águas, águas que me davam pelos artelhos. E mediu mais mil côvados, e me fez passar pelas águas, águas que me davam pelos joelhos; e outra vez mediu mil, e me fez passar pelas águas que me davam pelos lombos. E mediu mais mil, e era um rio, que eu não podia atravessar, porque as águas eram profundas, águas que se deviam passar a nado, rio pelo qual não se podia passar. E disse-me: Viste isto, filho do homem? Então levou-me, e me fez voltar para a margem do rio."

INTRODUÇÃO

Deus tem um projeto na vida de cada um dos seus servos. Este projeto só é plenamente alcançado quando o servo renuncia totalmente ao seu EU, dando ao Espírito Santo a primazia e o domínio de toda a sua vida. Deus criou o homem para ser governado pelo espírito, tendo a alma como elo de ligação entre este e o seu corpo, que atenderia às suas ordens. O pecado levou o homem a viver sob o governo da carne, tornando-o seu escravo. A Obra de Deus tem como objetivo tornar o homem novamente governado pelo espírito, que por sua vez se submeterá ao seu Espírito Santo, levando-o a uma vida onde nada de sua velha natureza interfira. Foi sobre esta Obra que o Senhor Jesus falou com Pedro, quando disse: ... outro te cingirá e te levará aonde não queres ir. O apóstolo Paulo fala do mesmo assunto quando diz:

Vivo, não eu, mas Cristo vive em mim .

O Senhor mostrou ao profeta Ezequiel como esta Obra se processa na vida do homem, e mostrou que ela se dá passo a passo, pois o homem não tem estrutura para assimilá-la de uma vez só. A Palavra neste texto mostra a obra de Deus dividida em quatro estágios sucessivos; cada um alcançando uma meta na vida do homem, até envolvê-lo completamente. A realização da Obra se dá enquanto o Espírito Santo trabalha pacientemente em cada pessoa, levando-a a um aprofundamento contínuo e cada vez maior, de acordo com a medida de Deus, no Rio das Águas Vivas, que é o Espírito Santo.

DESENVOLVIMENTO

1º Estágio - Águas pelos pés:

Os pés são lavados - perdão, nova vida, novo caminhar;

Pouca profundidade na Obra;

Pouco entendimento da Revelação;

Ainda há muita liberdade de movimentos;

O servo ainda se submete à sua vontade própria; ·.

O perigo de se voltar atrás é iminente;

Pode escolher outras Igrejas (religiões);

Não há verdadeira disposição em servir.

2º Estágio - Águas pelos joelhos

O servo começa a se aprofundar na Obra;

Começa a aprender a ser humilde;

Começa a entender melhor a Revelação;

Passa a entender a necessidade de uma vida de oração;

Começa a orar na Igreja durante os cultos;

Já não tem tanta liberdade de movimentos;

O Espírito Santo começa a ter domínio.

3º Estágio - Águas pelos lombos

O coração é envolvido pela Obra do Senhor;

O servo já começa a amadurecer espiritualmente;

Os sentimentos e a vontade própria são entregues ao Senhor;

O servo entende sua responsabilidade e toma a cruz (Obra) sobre si;

Suporta as lutas e provações da caminhada;

4º Estágio - Águas profundas

O servo é totalmente envolvido, e submerge no rio;

É nesta fase que o velho homem é mortificado;

Toda a sua vida agora é conduzida pelas correntezas do rio;

Todo o seu ser está nas mãos do Senhor, até mesmo a sua razão;

Ele perde a liberdade de movimento e não pode mais fazer o que quer.

CONCLUSÃO

Todos os servos que o Senhor usou na sua Obra, em todos os tempos, passaram por estas fases, até se tornarem instrumentos afinados para a glória do Senhor. Para alcançar a estatura de varão perfeito, o servo não pode olhar para trás nem parar na caminhada. Ele só tem uma escolha: é seguir em frente, na direção que Aquele que o chamou indicar, pois na outra margem do rio a vida eterna o espera. Portanto prossigamos em conhecer ao Senhor, pois o seu projeto para nós continua o mesmo.

O QUARTO ALTO

Atos 9:39-40 "E, levantando-se Pedro, foi com eles; e quando chegou o levaram ao quarto alto, e todas as viúvas o rodearam, chorando e mostrando as túnicas e roupas que Dorcas fizera quando estava com elas. Mas Pedro, fazendo sair a todos, pôs-se de joelhos e orou: e, voltando-se para o corpo, disse: Tabita, levanta-te. E ela abriu os olhos, e, vendo a Pedro, assentou-se."

INTRODUÇÃO

Vemos nesse texto que, mais uma vez, a oração foi o único recurso encontrado para atender ao que o homem precisa. A situação? MORTE. Nenhuma situação que chegamos hoje na igreja é pior que esta. Não havia solução racional.

DESENVOLVIMENTO

Em quem ou no que estava a solução? Ela existia? Em Pedro? Não. A solução estava em recorrer ao Senhor Jesus em oração.

A Palavra diz eles foram ao quarto alto. O quarto estava no alto. Aquele quarto alto era o lugar onde Pedro iria orar e Deus iria operar um milagre. O problema seria tratado no quarto alto.

Meus irmãos, o momento de oração que iremos fazer hoje é neste quarto alto, um ambiente de intimidade com Deus, que não está ligado a esta vida, mas a Eternidade. Quando nos reunimos neste quarto alto, saímos das medidas da razão e entramos na 5a medida.

Veja que o corpo estava no quarto alto. No período de oração tratamos nosso problema na 5a medida, não tratamos sob uma ótica humana, mas o colocamos no alto, na Eternidade, nas mãos de Deus.

No quarto alto, não pode ficar nada. Não pode ficar preocupação, nem incredulidade, nem razão. Tudo sai. É momento de estarmos a sós com Deus. Em total comunhão. Entregues.

Ao por-se de joelhos e depois de orar, Pedro voltou-se para o corpo. Agora, nada tinha poder sobre a fé de Pedro, nem a morte. Somente após colocarmos nossa causa em oração, podemos nos voltar para o nosso problema.

CONCLUSÃO

Que nesta noite possamos viver a mesma experiência que Pedro e orar nesse quarto alto que é nossa comunhão com Deus na 5a medida.

AS CARACTERÍSTICAS DA ORAÇÃO NO CORPO

Tiago 5:16 "Confessai vossas culpas e orai uns pelos outros, para que sareis; A oração de um justo pode muito em seus efeitos."

INTRODUÇÃO

Quando vivemos em comunhão e oração, alcançamos o projeto do Senhor para/em nossas vidas.

DESENVOLVIMENTO

Confessai vossas...

A igreja é um Corpo só, um só Espírito; o Senhor não faz acepção de pessoas - somos iguais em sermos objeto do amor de Deus. Todos temos falhas. Por isto, perdoemos as ofensas dos nossos irmãos e sejamos humildes com eles, não discriminando, mas considerando a todos da mesma forma: respeitando-os.

Orai uns...

Oração é transmissão de vida, e quanto mais orarmos, mais a vida e o sangue do Senhor Jesus age em nossas vidas, sarando-nos, limpando-nos de tudo aquilo (amarguras, ressentimentos, complexos, magoas, tristezas, pecados) que nos distancia do projeto de Deus para nós.

Oração de um justo...

Somente aqueles que andam na luz, em comunhão com o Senhor, que se arrependem da sua vã maneira de viver e são justificados pelo poder do sangue de Jesus é que desfrutam dos benefícios da salvação e contemplam o resultado de suas orações (Ex. Daniel: "Ele muda o tempo e as horas". Quando orações fervorosas chegam ao trono de Deus, Ele move todos os meios a favor dos seus. O próprio Senhor Jesus disse: "Senhor seja feita a tua vontade, e não a minha."

CONCLUSÃO

Pode muito em seus efeitos - O efeito da justiça será paz, e a operação da justiça repouso e segurança para sempre. O resultado, o efeito da vida no corpo e da oração é a paz do Espírito Santo, o descanso do Pai e a segurança da vida eterna em Jesus.

JESUS PASSAVA

Lucas 18:37 "E disseram-lhe que Jesus Nazareno passava."

Podemos observar neste versículo que está escrito: E dissera-lhe que Jesus Nazareno passava.

O verbo aqui nos indica que eles disseram... (Eles) podem nos dá uma ideia de corpo, porque nós vivemos como corpo de cristo.

Nós como corpo de Cristo nos foi confiado uma missão de anunciar a Jesus como o Senhor e salvador da vida do homem, não um Jesus histórico, mas um Jesus que morreu e ressuscitou, um Jesus da quinta medida, Jesus revelado.

Esta passagem bíblica que lemos, nos fala a respeito de um homem conhecido como o cego de Jerico, um homem, pobre, cego, desprezado, abandonado, é a realidade do homem sem Deus. E o corpo apresenta uma solução aquele homem.

A solução era que Jesus estava passando naquele local, e se observarmos eles o apresentam com a seguinte frase: Jesus Nazareno passava.

Todos nós sabemos que pelas escrituras que Jesus não era nazareno, Jesus era Belemita, mas porem foi criado em Nazaré.

E em determinada oportunidade Jesus se levantou em Nazaré no Templo e começou a discorrer a respeito as escrituras no livro do profeta Isaias dizendo que sobre Ele estava o Espírito Santo e que o Cristo prometido estava ali no meio deles, e Jesus foi então expulso de Nazaré.

Então todas as vezes que mencionava Jesus Nazareno, era uma referência daquele que foi expulso, e o mundo tem uma referência de Jesus Nazareno, porque o mundo já rejeitou Jesus, mas a Igreja coloca este Jesus rejeitado, o Jesus Nazareno como a solução para os problemas para aqueles que se encontram necessitado.

Podemos ver que Pedro e João estavam como corpo anunciando aquele Jesus rejeitado como a solução para aquele coxo na porta do templo. (Em nome de Jesus Cristo o Nazareno levanta-te e anda)

E quando a igreja anuncia e apresenta um Jesus que é o projeto de salvação de Deus, um Jesus que se fez homem, habitou entre nós, que foi morto pelos pecados do homem, mas que ao terceiro dia ressuscitou, Ele está vivo e quer se revelar ao homem. O homem quando toma essa consciência ele clama por esse Jesus.

Porque ele descobre não um Jesus histórico, mas um Jesus vivo que tem para o homem uma vida eterna com Deus, ele passa a tomar conhecimento que existe um evangelho que não é somente para esta vida, mas um Evangelho Eterno, e que neste evangelho eterno existe uma medida de Deus que faz o homem transcender a uma outra dimensão que é a 5° medida.

E o clamor daquele necessitado foi ouvido por Jesus e ai Jesus se revela a ele: Que queres que te faça?

E a resposta daquele necessitado foi vê. Vê a gloria de Deus, Vê o milagre de Deus, Vê a graça de Deus, Vê a salvação de Deus.

E Jesus lhe disse: Vê a tua fé te salvou, e a palavra diz que logo viu.

O que aquele homem viu quando Jesus deu a ordem para ele vê? Ele viu Jesus, Jesus é a luz, a luz é a revelação, a revelação é a 5° medida.

Salvação é isso, salvação só acontece que Jesus se revela ao homem, e quando isso acontece, a vida do homem é transformada, e a vida daquele necessitado foi completamente transformada.

A palavra diz que ele seguiu Jesus pelo caminho glorificando e isso foi notório a todos o quanto via e também o conhecia.

Esse é o resultado do evangelho eterno que apresenta ao homem a medida de Deus que é a revelação, onde Jesus se revela ao homem ele encontra o caminho que o leva ao céu.

E nós como igreja temos essa responsabilidade de anunciar que Jesus está passando, que essa oportunidade está no fim porque já estamos vivendo o tempo do breve e Jesus breve voltará para busca a sua igreja.

A APLICAÇÃO DO CULTO PROFÉTICO

Êxodo 27:20-21 "Ordenarás aos filhos de Israel que te tragam azeite puro de oliveiras, batido, para o candeeiro, para manter uma lâmpada acesa continuamente. Na tenda da revelação, fora do véu que está diante do testemunho, Arão e seus filhos a conservarão em ordem, desde a tarde até pela manhã, perante o Senhor; este será um estatuto perpétuo para os filhos de Israel pelas suas gerações."

INTRODUÇÃO

Vemos nesse texto um paralelo que podemos fazer sobre o ensino que o Senhor tem nos dado sobre culto profético.

DESENVOLVIMENTO

Ordenarás

Estabelecido por Deus.

Tragam azeite puro

A busca nossa em santificação Sem mistura

Batido

E o trabalho durante o dia para alcançar os dons.

Para o candeeiro

O que ascende o candeeiro é o azeite puro gerando luz.

Manter a lâmpada acesa continuamente

A experiência continua com a luz, o profético.

Na tenda

Os dons agindo na igreja no corpo vindo do culto profético.

Arão e os filhos conservarão em ordem

Aplicando a sabedoria e o discernimento para julgar e aplicar.

Estatuto perpétuo

O que Deus estabeleceu o homem não pode mudar porque é eterno.

CONCLUSÃO

A obediência de Moisés refletia com resultado no culto do tabernáculo onde Deus descia e recebia aquele culto que ele estabeleceu profeticamente por isso subia como cheiro suave porque era oferecido como se havia recebido.

O Resultado era a glória de Deus que descia ali e o povo via.

Se aplicarmos esses princípios na nossa vida como obreiros o Resultado vai ser o mesmo.

MENSAGENS PARA FAMÍLIA

1 Samuel 17:17-18 “E disse Jessé a Davi, seu filho: Toma, peço-te, para teus irmãos um efa deste grão tostado e estes dez pães, e corre a levá-los ao arraial, a teus irmãos. Porém estes dez queijos de leite leva ao capitão de mil; e visitarás a teus irmãos, a ver se vão bem; e tomarás o seu penhor.”

A família sempre tem sido parte do projeto de Deus para o homem. Ele uniu o primeiro casal, Jesus em um casamento realizou o seu primeiro milagre, e o Espírito Santo prepara uma igreja para realizar as Bodas do Cordeiro na eternidade.

O Senhor sempre contempla e procura suprir a necessidade do homem. Ele não ignora a fragilidade humana, pelo contrário ele se antecipa, provê, abençoa etc...

A conversa de Jessé e Davi é exatamente a manifestação desse cuidado. "E disse Jessé a Davi seu filho..." - o diálogo do pai com o filho era a preocupação com os irmãos (família) - retrata o diálogo entre Deus e Jesus na eternidade

Jessé envia Davi para levar os recursos, o que era necessário para eles (alimento) grãos tostados: a revelação (tomariam conhecimento do cuidado, do projeto de Deus) e também envia dez pães: a palavra revelada. Israel recebeu os dez mandamentos, mas a igreja tem recebido dez talentos para com a capacitação do Espírito Santo anunciar a eternidade em Cristo Jesus.

"...e visitarás a teus irmãos..." - o propósito de Deus é visitar a família: o cuidado, carinho, amor. Quando a igreja ora, jejua, o pedido é para que Deus, possa tocar no coração de cada um. É um privilégio para o homem Deus visitar o seu coração. Um preço foi pago, para que Deus abençoe você. Jesus, como filho de Deus, foi enviado para alcançar o homem e a sua família, o seu lar.

“Crê no Senhor Jesus e serás salvo tu e a tua casa... “

"...a ver se eles vão bem..." - Deus quer saber como o homem está. O mundo não está preocupado com a família. Deus está. Ele quer o melhor para o homem. A família é uma base para a comunhão. No lar e na igreja. Deus sempre quer que o homem esteja bem.

"...e tomarás o seu penhor..." - penhor é garantia. A garantia da preservação da família é o Senhor Jesus. No seu sacrifício ele pagou o preço para reunir famílias, um corpo, uma igreja. Ao ressuscitar ele leva ao Pai todo o pecado do homem e resgata a nossa dívida. Por isso o apóstolo Paulo afirma: “nenhuma condenação há para os que estão em Cristo Jesus.”

Hoje você pode receber Jesus no seu coração. Deus quer abençoar você e o seu lar. Ele vai suprir as necessidades alimentando a sua alma. Resgatando a sua vida para a salvação eterna.

O nome Jessé (tipo do Pai) significa "dádiva" e o de Davi (tipo do Senhor Jesus), "amado".

Os três irmãos de Davi estavam diante de uma luta que não tinham como vencer. Sem a presença de Jesus, a família não tem como alcançar vitória no embate contra os valores impostos pelo mundo (Golias).

Com a chegada de Davi, a luta passou a ser dele. O Senhor Jesus é a certeza da nossa vitória. Ele está conosco e somos vitoriosos, firmes e não abalados.

Você pode voltar para sua casa nesta noite, mas voltar com Jesus, voltar com a vitória, a paz, a saúde, a salvação...

DEVERES DOS FILHOS

Efésios 6:1-3 "Vós, filhos, sede obedientes a vossos pais no Senhor, porque isto é justo. Honra a teu pai e a tua mãe, que é o primeiro mandamento com promessa; Para que te vá bem, e vivas muito tempo sobre a terra."

Quando o Senhor se refere à obrigação dos filhos, sempre se reporta à posição de honra que é devida aos pais. Já no livro de Êxodo, nos dez mandamentos encontramos essa recomendação (Êxodo 20:12).

O ensino só migra num ambiente de acatamento e respeito, onde se pode exercer, em amor, a hierarquia do conhecimento.

O maior exemplo de honra aos pais nos é dado pelo próprio Senhor Jesus, quando, mesmo aos 12 anos, consciente da sua condição, acompanhou humildemente a sua mãe de volta para casa, submisso a ela até o dia em que haveria de se manifestar a Israel.

Honrar os pais! Ensinar os filhos a atenção e o respeito aos idosos como recomendação do Senhor.

Ensinar que as boas maneiras do relacionamento social ficam bem em qualquer ambiente: dizer 'por favor', 'obrigado', 'com licença', 'bom dia', 'boa noite', 'sim senhor ou senhora'(aos idosos)...

A honra no lar não é uma imposição mas uma conquista. Através do bom exemplo, do trato educado, do testemunho cotidiano e das experiências com o Senhor.

DEVERES DOS PAIS

Efésios 6:4 "E vós, pais, não provoqueis à ira a vossos filhos, mas criai-os na doutrina e admoestação do Senhor."

O mundo está "submisso" à televisão. Não temos condições de mudar esse quadro social que formata o pensamento e a conduta de toda uma geração, onde todo o mau exemplo de vida é apresentado à criança e ao jovem como um padrão a ser seguido. A "rainha dos baixinhos" é, hoje, um ídolo dos jovens (os baixinhos que cresceram), que serão os homens de amanhã e completarão todo o ciclo de influência (a pior) a uma geração. O que nos resta é preparar os nossos filhos para nadar contra a correnteza... Trazer para eles, uma consciência de vida espiritual e mostrar que os seus destinos e objetivos estão desvinculados dos interesses comuns do mundo...

Toda a nossa convivência em família deve objetivar o ensino. Fazer quilo que serve para acrescentar. Não levar para casa as lutas pessoais e, muito menos, as da igreja. Não temos o direito de transferir para os nossos filhos as dificuldades e opressões daqueles que ainda não se integraram à comunhão.

O que é escândalo, hoje? Nada mais escandaliza o homem do nosso século! O que escandaliza sim, é o viver honesto...Ainda assim, devemos ensinar, aos nossos filhos, os moldes da honestidade.

A criança é dependente: tudo está em função dos pais. Devemos primeiro alcançar para depois transmitir. Se digo que o Senhor é o meu pastor mas faço o que quero, vou aonde quero, minhas maneiras não agradam ao Senhor...estou sendo correto? Não! Só posso dizer que o Senhor é o meu pastor quando sou dirigido por Ele...E os filhos vão ver isso! Eles não assimilam ritualismo religioso, mas uma vida cristã de experiências...

Devemos acompanhar o crescimento espiritual dos filhos. É um jovem mas tem reação de neném: não sabe orar, não sabe andar(ir à igreja sozinho), fica 'amuado', apresenta comportamento inconveniente...temos que ver isso! As muitas ocupações não podem tirar de nós a capacidade de perceber essas coisas, na nossa família.

A nossa convivência é evangelização. É importante transmitir aos filhos um conhecimento, experiências, testemunhos, histórias, mas, mais importante que comunicar uma ciência de fatos, é ensinar uma consciência, ou seja, a noção geral de fenômenos que englobam a própria existência. Assim, o meu ensino será muito mais proveitoso quando transmito uma consciência de fé, uma consciência de obediência ao Senhor, uma consciência de vida espiritual...enfim uma consciência de obra!

No propósito do ensino, o casal deve formar cautelosamente uma frente única na condução educacional do filho, evitando discordâncias visíveis ou confrontos à vista das crianças, o que é muito negativo e prejudicial. O trabalho na obra é unido e centralizado. O trabalho do pastor e das professoras deve ser complementado com o reforço dos pais em casa.

O trato doméstico é fundamental. Quando nos dirigimos aos filhos, o fazemos para abençoa-los, com palavras encorajadoras e reconfortantes. Quando dizemos que o menino é uma "luta", só traz "dor de cabeça", não gosta de estudar, é preguiçoso, é "enjoado", não aprende "nunca", é um "aborrecente"... É essa a nossa bênção para eles?? Há um ditado popular que 'filho criado trabalho dobrado'. Para nós isso não serve. Nós podemos dizer com toda segurança que 'filho criado bênção dobrada'. Pois os instrumentistas das nossas igrejas, os membros dos grupos de louvores, obreiros que cuidam do som, trabalham no Maanaim... são os nossos filhos. Quantos de nós não já fomos acordados pelos nossos filhos para ir à madrugada?

Os pais devem falar a verdade com os filhos, isso só faz bem. O mundo não cessa de ensinar as suas mentiras e às vezes ficamos preocupados em falar aquilo que é verdade...se eu não ensino por que não dou ovo de páscoa, por que não dançamos quadrilha, por que, no "dia de Cosme e Damião" não se deve aceitar balas...ele vai para a escola e come lá!

Se não preparo a criança para enfrentar e dominar o mundo, o mundo vai dominá-lo.

Governar bem a sua casa é governar no Espírito.

UNIÃO DO CASAL

Isaías 41:6 “Um ao outro ajudou, e ao seu irmão disse: Esforça-te.”

Mais do que um simples encontro de um homem e uma mulher apaixonados, o casamento, que inicia uma família, é um acontecimento que envolve interesses de toda uma sociedade. O modelo de organização de uma família, em nosso meio, é um casal, seus filhos e outros parentes que estreitamente se ligaram a esse núcleo. Quase todas as pessoas nascem e crescem dentro de um grupo com essas características. Por que dizemos isso? Porque um novo tipo de modelo, distorcido, de família começa a ser introduzido na sociedade. A família sem o pai (onde o homem é descartado como mero reprodutor), a família sem a mãe(onde a mãe é a avó e o pai é o avô), a família com pai e mãe nominais (onde as babás são pais e mães) e as famílias sem pais e mães onde as crianças são trazidas “pela cegonha” ou nascem em um “pé de couve” e são criados, sozinhos, num orfanato.

A família é a base que estrutura a sociedade. Quanto mais forte é a instituição familiar, mais agregada é a sociedade que a contém. A igreja como sociedade também se sustenta dentro desse mesmo princípio.

Na dissociação dos valores de cimentam a vida social, manter uma união é muito difícil! Viver em comunhão só pelo Espírito! Assim, toda a luta da igreja, é trazer o milagre para dentro dos lares.

O casamento, no contexto bíblico é:

Monogâmico – Há um só casamento

Hierárquico – Cristo é o cabeça

Indissolúvel – Um voto que não se quebra

O casamento é um indicador profético na Palavra. O Senhor usa a figura do casamento para quantificar a corrupção dos últimos dias – “... casavam e davam-se em casamento, até o dia em que Noé entrou na arca...” Mateus 24:38

No lar que é um ninho de amor, há alegria. O amor no lar é, sobretudo, uma capacitação para suportarmos uns aos outros e reconhecer as nossas falhas...

O casamento não é uma bênção carnal, mas espiritual. Quem pensa que é carnal... acaba logo...pois nenhum corpo, por mais formoso que seja, resiste à sanção do tempo. O casamento é um ideal comum e um projeto que se constrói por toda a vida. Quando o ideal se perde, a construção rui.

Nesta hora, lá fora, está a noite, e o momento, como servos, é de estarmos unidos no corpo, na comunhão e na vida em família...

Como obreiros, se queremos cuidar da "grande" igreja, mas temos que aprender, primeiramente, a cuidar da "pequena" igreja, que é a família. Conhecendo a necessidade da primeira saberemos como atender a segunda e ...vice-versa. O destaque da importância que o Senhor dedica ao governo da família, pode ser entendido, quando o encontramos, na Palavra, como requisito para o trabalho na obra. "É necessário, pois, que o bispo seja irrepreensível...que governe bem a sua própria casa...pois se alguém não sabe governar a sua própria casa, como cuidará da igreja de Deus?" (1 Timóteo 3:1 a 5)

Durante o mês da orientação, as igrejas aprenderam muito sobre esse assunto, principalmente porque a própria circular do presbitério apresentou, de forma sintética e organizada, toda a essência de interesses da família e a forma de buscar a provisão para o lar.

O CHAMADO DE DEUS AS FAMÍLIAS A GLORIFICAÇÃO

1 Crônicas 16:28 “Tributai ao Senhor, ó famílias dos povos, tributai ao Senhor glória e força.”

INTRODUÇÃO

Se analisarmos como estão as famílias ao nosso redor, podemos perceber que muitas delas sofrem momentos difícieis, desempregos, enfermidade, falta de esperança, tristeza e sem amor. Mas as famílias que confiam no Senhor, a bíblia diz: São como monte de Sião, que não se abalam e permanecem para sempre.

DESENVOLVIMENTO

O rei Davi conclama à todas as famílias de Israel a glorificarem ao Senhor, por que a Arca do concerto / aliança estava de volta, pois esteve longe.

Onde uma família foi presenteada com a permanência da arca em sua casa Obede-Edom, a arca ali trouxe aquela família prosperidade em tudo. Apesar de não merecermos nada, mas quando essa arca (Obra / Projeto glorioso) chegou em nossas famílias, Deus tem feito prosperar, alegria, paz, amor, comunhão, nossa vida financeira.

Há texto bíblico que diz: Entrega teu caminho ao Senhor, confie nele e mais ele o fará, podemos afirmar que todas famílias aqui tem sido alvo do mais de Deus, ele tem acrescentado tudo a mais em nossas famílias.

Havia um motivo para grande festa em Israel e Davi da um conselho ao povo. Temos motivos suficientes para adoramos ao Senhor, mas existe um conselho:

"... Daí ao Senhor, ó famílias das nações..."

Todos em Israel estavam levando suas ofertas, seus holocaustos e Davi abençoou a todos.

O Senhor deseja que todos nós venhamos a depositar nossa oferta, não é dinheiro, pois ele é dono Ouro e Prata, mas depositar nossos corações.

CONCLUSÃO

Daí ao Senhor e esse é convite desse Deus que lhe tem abençoado. Daí Glória do Pai, Força do filho, através dele fomos resgato e louvor pelo Espirito Santo todas as famílias ....

O MILAGRE DO TERCEIRO DIA NA FAMÍLIA

Atos 28:7 "Ora, nos arredores daquele lugar havia umas terras que pertenciam ao homem principal da ilha, por nome Públio, o qual nos recebeu e hospedou bondosamente por três dias."

INTRODUÇÃO

Paulo chega a ilha de Malta após sofrer um naufrágio. Após uma víbora lhe morder a mão ele permanece vivo. Então foi convidado por Públio, o principal da ilha (seria o administrador da ilha, alguém importante ali) para ir a sua casa. Fica ali por 3 DIAS. Lá encontra uma situação que poderia levar seu pai a morte. Então ora por ele, impondo as mãos seu pai é curado.

DESENVOLVIMENTO

Paulo anunciava o evangelho de Jesus, o evangelho eterno. Naquela ocasião chegara a casa de Públio após vencer um juízo de morte, estava vivo ainda. E fica 3 DIAS na casa de Públio.

Da mesma forma Jesus venceu a morte, mas ao terceiro dia ressuscitou. A vida se revela ao terceiro dia. Hoje anunciamos aqui esse evangelho que veio da eternidade, pois era esse o que Paulo anunciava (vide sua conversão em At 9). Paulo não invadiu a casa de Públio, mas foi convidado. La entrando trouxe solução para alguém que poderia morrer.

O salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna. Hoje Jesus quer entrar na sua casa (sua vida), basta você convida-lo. Ele transformara a desesperança em esperança, tristeza em alegria, choro em riso, morte em vida.

Paulo impôs as mãos, Jesus quer operar com seu Ministério na vida daquele que abre a porta de sua casa, seu coração, sua vida para Ele entrar. Hoje se cumpre o tempo profético, o terceiro dia, é o momento em que morte se transforma em vida. Basta abrir o seu coração e deixar Jesus habitar.

CONCLUSÃO

A decisão foi de Públio em abrir sua casa, hoje a decisão é sua. Jesus tem poder para abençoar sua vida, sua casa e sua família. Basta abrir a porta do seu coração para Ele entrar e operar o milagre do terceiro dia, lhe dar vida eterna.

A ARCA NA CASA DE OBEDE EDOM

1 Crônicas 13:14 "E assim ficou a arca de Deus com a família de Obede Edom, três meses em sua casa e o Senhor abençoou a casa de Obede Edom e tudo quanto tinha".

INTRODUÇÃO

A ARCA – OUTROS NOMES: ARCA DA ALIANÇA, ARCA DO TESTEMUNHO, ARCA DO SENHOR, ARCA DE DEUS, ARCA DA LEI.

A Arca era o objeto mais sagrado de culto em Israel – Era parte do mobiliário que Deus ordenou a Moisés para construir o tabernáculo.

Representava a própria presença do Senhor diante do povo de Israel.

DESENVOLVIMENTO

A Arca era uma caixa de baú feito de madeira de acácia coberta com ouro, dentro da arca existia uma urna que guardava as duas tábuas dos 10 mandamentos, um pote de ouro com maná e a vara de Arão.

A arca ficava guardada no Santo dos Santos do Tabernáculo durante o êxodo e no lugar Santíssimo do Templo depois que Salomão o edificou.

TÁBUA DOS 10 MANDAMENTOS: aliança do Senhor com o homem

POTE DE OURO COM MANÁ: o poder de Deus para sustento do servo

VARA DE ARÃO: operação do Espírito Santo efetuando o impossível (milagres, curas, libertações).

OBEDE EDOM – QUEM ERA?

Homem da cidade de Gate, cidade da Filistéia (comumentes guerreiavam contra israel), porém Obede Edom era amigo de Davi e homem de confiança de Davi.

Obede Edom é tipo do homem que teme ao Senhor.

"O SENHOR ABENÇOOU A CASA DE OBEDE EDOM E TUDO QUANTO TINHA"

A Arca esteve três meses na casa de Obede Edom e o Senhor o abençoou porque ele amava a Arca (Presença do Senhor na sua vida).

Três meses – Operação da Trindade para abençoar a vida do homem que o ama.

CONCLUSÃO

Para Obede-Edom ter ganhado a confiança de Davi (REI), ele precisou demonstrar fidelidade ao Rei – (Aquele que é fiel ao Rei Senhor Jesus faz com que a Trindade (Pai, Filho e Espírito Santo)) atuem para abençoar a sua casa e tudo quanto tem.

A CAVERNA DE ADULÃO E A CRUZ DO CALVÁRIO

1 Samuel 22:1-5 "Então Davi se retirou dali, e escapou para a caverna de Adulão; e ouviram-no seus irmãos e toda a casa de seu pai, e desceram ali para ter com ele. E ajuntou-se a ele todo o homem que se achava em aperto, e todo o homem endividado, e todo o homem de espírito desgostoso, e ele se fez capitão deles; e eram com ele uns quatrocentos homens. E foi Davi dali a Mizpá dos moabitas, e disse ao rei dos moabitas: Deixa estar meu pai e minha mãe convosco, até que saiba o que Deus há de fazer de mim. E trouxe-os perante o rei dos moabitas, e ficaram com ele todos os dias que Davi esteve no lugar forte. Porém o profeta Gade disse a Davi: Não fiques naquele lugar forte; vai, e entra na terra de Judá. Então Davi saiu, e foi para o bosque de Herete."

INTRODUÇÃO

Havia uma profecia sobre Davi, ele seria o rei de Israel. O Senhor falou: "Achei Davi, filho de Jessé, homem segundo o meu coração, que fará toda a minha vontade". A figura do obediente.

Na obediência dele havia um inimigo disposto em impedir o cumprimento daquela profecia: o rei Saul. Saul estava determinado em tirar a vida de Davi. Ele chegou a exterminar uma aldeia inteira que abrigou Davi.

Um dia Deus Pai separou para si um obediente, um inocente, disposto em fazer cumprir o projeto, o seu filho Jesus. A morte dele na cruz era profética e havia um adversário disposto em impedir o cumprimento daquela profecia, pois no cumprimento dela haveria salvação para muitos.

DESENVOLVIMENTO

Diante daquela situação Davi se retirou dali e foi se abrigar na caverna de Adulão. A história diz que os seus irmãos ficaram sabendo e toda a família desceu para estar com ele. Mas havia uma preocupação com a família.

Davi não estava preocupado consigo mesmo. Ele entendeu que ninguém poderia enfrentar aquele momento com ele. Por isso ele pediu ao rei dos moabitas para que sua família ficasse aos cuidados dele - "até que saiba o que Deus há de fazer a mim". Essa separação era só por um momento; logo eles estariam juntos novamente.

Jesus fez a mesma coisa. Quando se aproximou o momento dele enfrentar o calvário seus discípulos e seus familiares queriam estar ali com ele. Mas ele sabia que aquele momento era dele, ele sabia que ele não poderia levar ninguém com ele para a cruz. Por isso ele ora ao Pai: "Pai santo, guarda em teu nome aqueles que me deste".

Quanta nobreza. Em nossos dias vemos pessoas egoístas, cruéis, que vão para o abismo e querem levar outros com eles. Mas o Senhor não fez isso. Muito pelo contrário, ele enfrentou o abismo da morte sozinho.

Davi não poderia falhar e Jesus não falhou. Sabe por quê? Porque nada pode mudar a profecia. O filho de Deus iria morrer e ressuscitar mesmo com tantas intervenções. Nada pode mudar a profecia que existe a seu respeito. Nem enfermidade, nem desemprego, nem lar dividido, nem problema financeiro, nada pode deter a profecia.

Muitas coisas estavam acontecendo naqueles dias. Enquanto a maioria das pessoas estava com o Rei Saul, se banqueteando com o banquete da mentira, do engano, dos prazeres deste mundo; 400 homens preferiram estar com Davi, ainda que fosse numa caverna.

A bíblia diz as características daqueles homens: todo homem que se achava em aperto, endividados, e todo homem de espírito desgostoso. Sabe por quê? Porque a palavra diz que o Senhor veio para os doentes, para os necessitados, não para aqueles que se acham bons, mas para os reconhecem que são pecadores.

Aqueles homens não tinham nada a perder, a vida deles já não fazia nenhum sentido, estavam em aperto, amargurados. Por isso eles viram em Davi uma oportunidade de mudar de vida, uma oportunidade começar de novo. É isso que o Senhor está proclamando aqui agora. Se você se está assim esta é a sua oportunidade.

CONCLUSÃO

Certa vez Davi foi aos seus irmãos levar provisão, pois eles estavam no campo de batalha. Mas dessa vez foram até Davi para se abrigar com ele. Há momentos que o Senhor vem ao nosso encontro, pois já estamos no campo de batalha, enfrentando o labor dessa vida. Mas há momentos que somos nós que devemos ir até Ele.

O nome Adulão significa “justiça do povo” e “refúgio”. Você quer se abrigar em Jesus? Nele você vai encontrar a justificação de seus pecados, vai encontrar uma vida nova, nenhuma condenação prevalecerá contra sua vida. E se você já encontrou essa justiça nele um dia a benção não cessou. Hoje você pode desfrutar do refúgio que há nele. “esconde-me à sombra das tuas asas”.

JESUS O PÃO DA VIDA

João 6:48 “Eu sou o pão da vida.”

INTRODUÇÃO

Jesus havia realizado o milagre da multiplicação dos pães, saciando a fome de milhares de pessoas, no entanto estas mesmas pessoas não entenderam que o Senhor Jesus tem algo muito mais superior para a vida do homem, do que lhe dar comida. Aquela multidão estava entendendo que ele era a solução para os problemas materiais, e estavam empolgados com isso, e o seguiam.

Num momento posterior, Jesus deu uma palavra para aquela mesma multidão, mas ele foi incisivo e os admoestou sobre este fato. Disse Jesus: “...vós me buscais [...]porque comestes do pão e vos saciastes.” O interesse deles era pão da padaria, era um interesse por algo desta vida aqui. Foi por isso que o Senhor os admoestou a que se empenhassem e se esforçassem pela comida que permanece para a vida eterna e não pela comida que perece.

A partir daquele momento Jesus começou a falar de um outro pão, que não era o que eles foram procurar, ele disse: “Eu sou o pão da vida.”

DESENVOLVIMENTO

Esta expressão foi muito didática para ensinar que Jesus é o alimento para a alma, pois a alma também necessita de alimento, e só existe um, Jesus.

A alma do homem necessita da vida eterna, Jesus é o único que pode gerar esta vida. Quando ele age na vida do homem, a salvação se manifesta gerando esta vida de qualidade superior.

Muitos “seguidores” de Cristo, o seguem somente pelos interesses materiais, curas, soluções, aquisição de bens desta terra, etc.

Jesus é o pão da vida porque ele é o Salvador, aquele que satisfaz a alma, e dá ao homem o direito à vida eterna.
Assim como o nosso corpo físico necessita diariamente de alimentação, da mesma maneira a nossa alma necessita ser alimentada, mas só existe um alimento, um Salvador, Jesus Cristo, o nosso Senhor. “Pois nós, embora muitos, somos um só pão, um só corpo; porque todos participamos de um mesmo pão.” 1 Coríntios 10:17

CONCLUSÃO

Precisamos comer deste pão todos os dias. O pão que desce do céu, o alimento que vem da eternidade. Jesus revelado pelo Espírito Santo.

Ao nos alimentarmos de Jesus nossas almas são fortalecida, entramos na dimensão da eternidade e nos preparamos para nossa entrada na eternidade.

Jesus é o pão da vida, e ao mesmo tempo este pão é repartido na comunhão da igreja, que é o seu corpo espiritual.

“O pão que partimos não é porventura a comunhão no corpo de Cristo?” 1 Coríntios 10:16b.

Paulo ao escrever aos coríntios, falou que pelo motivo de muitos não discernirem o corpo de Cristo, ou seja, por não entenderem o que é a igreja, o mistério que opera no corpo, o pão que se revela neste corpo, há muitos fracos, doentes e mortos espiritualmente.

Por isso faz-se necessário tomarmos deste pão a cada momento, pois ele tem descido do céu a cada dia, como o maná caia no arraial de Israel quando atravessaram o deserto.

A igreja hoje, atravessa este grande deserto, e Jesus o Pão da Vida, todos os dias nos é servido, como bênção dos céus, nos preparando para a vida eterna, alimentando-nos com as suas palavras de vida eterna.

É tempo de buscar a Jesus, é tempo de nos prepararmos, para o dia que se aproxima, o dia do arrebatamento da igreja.

NA ORAÇÃO TEMOS A RECOMPENSA

Mateus 6:6 “Mas tu, quando orares, entra no teu aposento e, fechando a tua porta, ora a teu Pai, que vê o que está oculto; e teu Pai, que vê o que está oculto, te recompensará.”

INTRODUÇÃO

A oração é um dos grandes recursos que o servo tem para alcançar a benção de Deus. Jesus ensina que todo servo deve orar, pois na oração com fé receberemos do Senhor a recompensa.

DESENVOLVIMENTO

Mas tu, quando orares ... -> Singular, mostra a necessidade de cada um de nós temos de buscar a Deus. A igreja ora, o grupo de assistência ora, e Deus opera porque ouve a oração do corpo. Mas cada um de nós deve ter a experiência pessoal de orar ao Senhor.

... entra no teu aposento ... -> Aposento é lugar de intimidade e de descanso. Entramos neste lugar quando clamamos pelo Sangue de Jesus, o Santo dos Santos, lugar onde encontramos descanso, pois através da oração nossas necessidades estarão diante de Deus Pai.

... fechando a tua porta ... -> Deve ser um momento sem interferências, momento de comunhão. Fechar a porta é deixar as situações externas, deixar a ansiedade, deixar a preocupação, que por vezes toma nosso coração e mente. O momento é de falar com o Senhor (oração).

ora a teu Pai ... -> Não somos órfãos, não estamos desamparados. Temos um pai que cuida de cada um de nós. Pai que pode suprir todas as necessidades, seus recursos não se findam, pois Ele é o Todo Poderoso.

... que vê o que está oculto ... -> Lembrar que Deus vê todas as coisas, sabe de todas as necessidades, mesmo aquelas que ninguém sabe (oculto), Ele conhece. Mas a palavra nos ensina a buscar o pai “ora a teu Pai”.

“... a fim de que tudo quanto em meu nome pedirdes ao Pai ele vo-lo conceda.” João 15:16

... e teu Pai, que vê o que está oculto, te recompensará. -> A afirmação é “te recompensará”, ou seja, é certo que a recompensa pela oração virá do Pai. A resposta, o livramento, a vitória, o renovo, seja qual for, a recompensa virá pela oração e confiança no Pai.

CONCLUSÃO

Em todo o versículo Jesus fala no singular, para nos mostrar a necessidade de termos nossa experiência pessoal na oração. Buscar ao Pai, que sempre estará pronto para nos ouvir, com a certeza (fé) de que Ele nos dará a sua benção, a recompensa.

O VASO DE ALABASTRO / E QUEBRANDO ELA O VASO...

Marcos 14:3 "E, estando ele em Betânia, assentado à mesa, em casa de Simão, o leproso, veio uma mulher, que trazia um vaso de alabastro, com unguento de nardo puro, de muito preço, e quebrando o vaso, lho derramou sobre a cabeça."

INTRODUÇÃO

Certo dia, quando Jesus se encontrava em Betânia, reclinado à mesa, em casa de Simão, o leproso, veio uma mulher trazendo um vaso de alabastro com preciosíssimo perfume de nardo puro; e, quebrando o vaso, derramou o bálsamo sobre a cabeça de Jesus. Aquela atitude, levou muitas pessoas presentes a indignarem-se contra aquela mulher, mas Jesus disse: "Deixai-a; por que a molestais? Ela praticou boa ação para comigo".

DESENVOLVIMENTO

Na verdade, aquilo que foi feito pela mulher - a Bíblia não cita seu nome - se reveste de grande importância para a Obra de Deus e para a pregação do Evangelho, pelo seu significado.

O vaso de alabastro, que naquela época era usado para se guardar líquidos preciosos e caros, tipifica a nossa vida exterior - tudo aquilo que está ligado à vida biológica. O nardo puro aponta para a nossa vida interior - a vida espiritual. Esta vida interior está presa e envolvida pela vida exterior, que a impede de se expandir e espalhar seu perfume ao redor. Esta situação mantém a vida interior e espiritual, como que mortificada, pois as suas virtudes não são percebidas nem experimentadas. O vaso de alabastro não era tão precioso e valioso quanto o nardo puro que estava dentro dele.

Quando uma pessoa, qualquer que seja ela, chega diante do Senhor Jesus, precisa quebrar o vaso de alabastro, que é a sua vida exterior, seus interesses, seus sentimentos, sua vontade própria, etc., derramando, pela fé, sobre a pessoa do Senhor Jesus, sua vida interior, sua alma e seu espírito, para que Ele, que é a cabeça do corpo, possa governar toda a sua vida.

A vida exterior não é tão preciosa quanto a vida interior, pois é passageira e temporal, enquanto que a vida espiritual é eterna. A Bíblia pergunta: "De que adianta o homem ganhar o mundo inteiro (a vida exterior), e perder a sua alma? (a vida interior)".

Muitos têm dado mais valor ao vaso de alabastro, do que ao nardo puro, pois não entendem nem percebem o seu valor. Por isso lutam para preservar o vaso intacto, não admitindo que ninguém o toque, nem mesmo o Senhor Jesus. Lutam pela sua sobrevivência, preservam a sua religiosidade, se preocupam em demasia com sua saúde, seu emprego, sua família e seus estudos, mas não se importam com o principal, que é a vida espiritual e a sua relação com o Senhor Jesus - o Cabeça da Igreja.

Quebrar o vaso implica em enfrentar a indignação de muitos, implica em ser criticado e menosprezado e por isso, talvez, muitos não se disponham a tal. Mas quebrar o vaso implica também em liberar a vida espiritual e interior, em gozar a verdadeira vida que Deus planejou, em viver em comunhão com Ele e ouvir do Senhor Jesus: "Ela praticou boa ação para comigo...", implica em exalar o bom perfume de Jesus Cristo e testemunhar das suas maravilhas operadas em nossas vidas.

CONCLUSÃO

O Evangelho só é verdadeiramente anunciado por aqueles que tiveram sua vida exterior, sua natureza, sua vontade e suas paixões quebrantadas, pois só assim o Espírito Santo terá prioridade e liberdade para usar o nardo interior, perfumando este mundo infectado pelo pecado, e trazendo salvação a muitos, pela instrumentalidade dos vasos quebrados. A boa obra que agrada ao Senhor e chama a sua atenção, não se alcança através de práticas religiosas, mas ao quebrar-se o vaso.

****TOCAI A TROMBETA EM SIÃO, E CLAMAI EM ALTA VOZ

Joel 2:1 "Tocai a trombeta em Sião, e clamai em alta voz no meu santo monte; tremam todos os moradores da terra, porque o dia do SENHOR vem, já está perto;"

INTRODUÇÃO

Há vários momentos na

Bíblia em que o Shofar é mencionado.

E em algumas traduções encontramos "trombetas" e "buzinas"

DESENVOLVIMENTO

Primeiro vamos entender o que é a BUZINA ou seja O SHOFAR

O Shofar é feito de chifre de animais considerados puros.

Eles estão relacionados no livro de Deuteronômio 14:3 em diante.

O chifre do boi é a única exceção. Apesar de ser encontrado na lista dos animais puros, o seu chifre não é utilizado.

A exceção se deve ao fato ocorrido no deserto, quando Moisés subiu ao monte para receber as tábuas da lei. Como Moisés demorou-se a descer o povo impaciente pediu que Arão criasse um deus para que eles o adorassem. Um bezerro foi a figura desse falso deus. Podemos encontrar esse relato no livro de Êxodo 32 em diante.

Normalmente, se usa o chifre de Carneiro, para lembrar a passagem de Abrão e Isaque, seu filho. Como Abrão não podia ter filhos, pois já era avançado em idade, Deus lhe prometeu Isaque, concebendo-o através de um milagre. Após alguns anos o Senhor provou a fé de Abraão requerendo seu filho. No momento de sacrificá-lo Deus interveio, impedindo-o, no instante exato do sacrifício. Ao olhar para trás Abrão viu um carneiro preso pelo chifre entre os arbustos e assim ele ofereceu esse carneiro em lugar de Isaque, Gênesis 22:1 em diante.

O Shofar precisa ser curvo, simbolizando que devemos nos humilhar perante o Senhor.

Muitas vezes ficamos ocupados com o nosso cotidiano e ficamos indiferentes aos verdadeiros objetivos de nossa vida. Ao ouvir o chamado do Shofar nos despertamos. Somos levados ao arrependimento. O toque do Shofar nos faz lembrar que nunca é tarde para recomeçar.

O som do Shofar é um chamado sem palavras, e um alerta à Igreja para lembrar que o dia do julgamento celestial esta próximo é o TEMPO É BREVE. O som diz: "Voltai-vos para Deus, arrependei-vos. Olhai para dentro de vós, abandonai os caminhos errados e os maus pensamentos. Voltai-vos para Deus, e aceite Jesus Cristo como Único e suficiente Salvador.

A menção do Shofar aparece pela primeira vez em Êxodo19:13, no evento onde o Eterno Deus desceu ao Monte Sinai.

Ele desceu ao monte com trovões e relâmpagos, uma nuvem espessa estava sobre o Monte Sinai e o som de Shofar muito forte estremeceu todo o acampamento.

E nos dias de hoje quando o SHOFAR é tocado dota a terra estremece, Anunciando MARANATA porque o dia do SENHOR vem, já está perto a volta de JESUS

CONCLUSÃO

Ainda hoje, o Senhor nos convoca a tocar o Shofar e tem levantado tocadores como um Ato Profético para toda a Igreja.

TOCAI a trombeta em Sião, e clamai em alta voz.

A TRANSFORMAÇÃO PELA PALAVRA VIVA NO TEMPO DO BREVE

Joel 2:1 "Tocai a trombeta em Sião, e dai o alarme no meu monte santo. Tremam todos os moradores da terra, porque o dia do Senhor vem, já está perto."

INTRODUÇÃO

O texto fala de um momento final aonde todos precisam de estar cientes de que o dia do Senhor vem, de que ele está perto. O texto mostra que o despertamento para esse momento vem pelo sinal dado através do toque da trombeta que foi orientado pelo Senhor que fosse feito em Sião. A intenção do Senhor em trazer despertamento era para que o povo pudesse se voltar para Ele, se converter do seus maus caminhos e estar novamente habitando na sua presença.

DESENVOLVIMENTO

O ordem era tocar a trombeta em Sião.

Não há definição de quem deveria tocar, mas era necessário ter acesso a Sião, porque lá era o lugar para ser tocada a trombeta.

Sião é lugar santo, aonde não há pecado, então para tocar a trombeta era necessário estar em santidade.

No original a palavra trombeta é shofar. O Shofar é feito do chifre do carneiro ou de outros animais específicos, um instrumento que não tem objetivo musical, mas o objetivo de emitir sons que são sinais e indicações de acontecimentos para os que ouvem.

O shofar só existe se um animal for morto.

Um dia Jesus veio ao mundo e como cordeiro morreu em uma cruz, foi para o pai, mas deixou conosco o shofar que é a palavra revelada, a palavra viva, pela qual fomos transformados e passamos a entender a vontade de Deus em nossas vidas que tem nos santificado e permitido que habitemos em Sião que é a Sua presença.

Hoje a igreja fiel toca o shofar, a trombeta, anunciando que Jesus está votando, Ele está às portas, desperta!

CONCLUSÃO

A intenção do Senhor é que aqueles que ouvem o som da trombeta / shofar tocada pela igreja, saiam do seus lugares, sofram a transformação pela palavra viva revelada pelo Espírito Santo e entrem no processo de santificação para conseguirem habitar em Sião (presença do Senhor), que sejam livres do juízo e se tornem tocadores de trombetas / shofar anunciando que Jesus Vem!

APLICANDO OS TOQUES DO SHOFAR EM NOSSAS VIDAS COMO MORDOMOS

1-TEKIYÁ = Levantar = Oração (1º Pilar).

É um som contínuo, com um longo suspiro. Simboliza o amor de Deus por nós. Anuncia-nos Deus como Rei do Universo. É um som que nos leva a levantar e orar, buscando a presença Dele. Quando os judeus estavam no deserto, no momento desse toque, levantavam seu acampamento.

2-SHEVARIM = Queimar = Adoração (2º Pilar).

São três sons interrompidos, como soluços. Esse som nos conecta a Deus através de gritos soluçantes de um coração desejoso e humilde reconhecendo-O como soberano e único Deus. Nesse momento, no deserto, o povo pegava todo o lixo e colocava no meio do arraial para ser queimado. Para que o inimigo não pudesse usar esse lixo, como arma contra o povo de Deus. É o momento em que o Senhor nos vê através de Jesus (Yeshua). Devemos nesse momento agradecer ao Senhor por Seu Filho que através do Seu sangue queima todo o nosso pecado.

3-TERUÁ = Marchar = Pregação (3º Pilar).

Composto por nove ou mais toques curtíssimos, como suspiros entrecortados em meio ao pranto, a nos despertar de nosso sono espiritual, nos fazendo lembrar que devemos levar a Palavra de Deus a todos aqueles que ainda não O conhecem. Nesse momento, no deserto, o povo de Deus marchava. A igreja não pode ficar parada, tem que marchar, pois como o Senhor Yeshua mesmo disse: “Eu Sou o Caminho…”. Nunca devemos ficar parados em um caminho, ele foi feito para andarmos. E por que não dizer, marcharmos em direção às pessoas com a Palavra da Verdade. Esse toque também era usado para intimidar o inimigo anunciando a vitória.

NÃO DESPREZE O CONVITE DO REI

Ester 1:7 "E dava-se de beber em copos de ouro, e os copos eram diferentes uns dos outros; e havia muito vinho real, segundo a generosidade do rei."

INTRODUÇÃO

Meus irmãos, há uma festa constante na casa do rei, e o grande desejo do Rei, é que todos nós possamos comparecer diante dele, porque em todas as festas na casa do Rei, há fartura, ou seja temos recebido de tudo quanto há nossa alma necessita.

DESENVOLVIMENTO

No texto que lemos, vemos que este convite que fora feito pelo rei não estava sendo direcionado aos que estavam lá fora, aos que não sabiam de nada do que lá existia, mas sim aos que se encontravam dentro no palácio. Há aqueles que conheciam tudo quanto o rei poderia lhes oferecer.

A Palavra diz que no sétimo dia o rei mandou que introduzissem na presença do rei a rainha Vasti com a coroa real para mostrar aos povos e aos príncipes a sua formosura. Porém, a rainha Vasti recusou a vir, conforme a palavra do rei, pelas mãos dos seus eunucos. Talvez ela tivesse os seus motivos (eis o grande perigo). Talvez ela tivesse dito em seu coração:

"Eu não recebo ordens de eunucos, ou se ele quiser vem falar comigo".

Ou talvez já estava acostumada com as festas do rei. A Palavra fala que ela recusou o seu convite. Então, o rei disse para os sábios:

"O que farei?"

Vemos que o rei não tomou atitudes de qualquer maneira, mas procuraram pela lei e os seus direitos, e foi decretado um edito que a rainha não entraria mais na presença do rei.

Amados, existe uma insatisfação nesta hora também por parte de muitos que estão dentro dos palácios (igrejas) há muitas pessoas que estão dentro das igrejas se comportando como Vasti, mediante ao chamado que o Senhor nos fez. Será que temos os nossos motivos também? Quais são os seus? Não querer participar da festa?

"Não quero ser instrumentista"

"Não quero ser obreiro"

"Não quero fazer parte das caravanas"

"Não quero mais ter compromisso com o corpo"

"Se Ele quiser, que Ele venha falar comigo"

Porque muitas das vezes o rei falava com ela própria, assim como o Senhor muita das vezes fala diretamente conosco, mas muita das vezes o Senhor nos fala através de um eunuco, ou seja, ele usa alguém para falar conosco, em sonho, em visão etc.

CONCLUSÃO

Querido, não despreze o convite do Rei Jesus, não despreze as festas do Rei.

Ele mandou te chamar;

Ele conta com você;

Ele conta com a sua voz;

Ele conta com o seu louvor;

Ele conta com a sua instrumentalidade;

Ele conta com a sua presença;

A oportunidade da rainha foi desprezada por ela, e veio outra e ocupou sua função. Mas hoje nós precisamos fazer uma reavaliação, como está a nossa posição diante do chamado que o Rei Jesus nos fez?

Valorize o culto,

Valorize a função,

Valorize o chamado, pois quem te chamou foi o Rei de todas as coisas.

LEVANTAR DEFESAS

Salmo 112:1-2 "…Bem-aventurado o homem que teme ao Senhor, que em seus mandamentos tem grande prazer. A sua descendência será poderosa na terra; a geração dos justos será abençoada."

INTRODUÇÃO

Este Salmo fala das bênçãos reservadas àquele que é temente a Deus. O Senhor promete abençoar aqueles que o temem e que se deleitam na Sua Palavra. O Senhor os chama de bem- aventurados.

(A expressão "Temor do Senhor" significa: obedecer ao Senhor por amor).

A Bíblia declara frequentemente que "O temor do Senhor é o princípio da sabedoria…" Salmo 111.10

O temor do Senhor resulta em santificação na vida dos servos fiéis. Esse temor nos inspira a evitar o pecado e a nos desviar do mal, nos levando a sermos cuidadosos e comedidos no nosso falar, no nosso andar; a ter fé inabalável (dom de Deus); a viver, em todos os momentos, a Palavra de Deus.

DESENVOLVIMENTO

O temor do Senhor é muito mais que uma doutrina bíblica. Ele é diretamente aplicável à nossa vida diária, de várias maneiras.

Primeiramente, se realmente tememos ao Senhor, temos uma vida de retidão, de obediência aos seus mandamentos, e damos sempre um "não" ao pecado.

Em Eclesiastes 12.13, vemos que o dever inteiro do homem resume-se em dois breves imperativos: "…Teme a Deus e guarda os seus mandamentos…"

Inversamente, aquele que se contenta em viver na iniquidade, assim faz porque: "…Não há temor de Deus perante os seus olhos…" Salmo 36.1-4

O alvo básico na educação dos nossos filhos é que vivam no temor do Senhor e andem em todos os seus caminhos; ensinando-os a obedecer ao Senhor, a amá-Lo, a ser-lhe gratos e servi-Lo de todo coração e alma.

Deuteronômio 10.12

Em Atos, vemos o temor do Senhor na vida da igreja primitiva resultando em paz, edificação e crescimento, com o consolo do Espírito Santo. Atos 9.31 Repetidas vezes, no seu discurso final aos israelitas, Moisés mostrou claramente o relacionamento entre o temor do Senhor e a obediência a Ele, com amor.

Segundo o salmista, temer ao Senhor equivale a deleitar-se nos seus mandamentos (Salmo 112.1) e guardar os seus preceitos (Salmo 119.63).

O Senhor Jesus nos deixou o maior exemplo de temor ao Senhor.

Em Isaías 11.1-3, lemos:

“Porque brotará um rebento do tronco de Jessé, e das suas raízes um renovo frutificará. E repousará sobre ele o Espírito do Senhor, e o Espírito de sabedoria e de inteligência, e o Espírito de conselho e de fortaleza, e o Espírito de conhecimento e de temor do Senhor.”

“E deleitar-se-á no temor do Senhor…”

Quão maravilhoso é sabermos que o nosso amado Salvador, como homem perfeito, quando esteve neste mundo, deleitava-se no temor do Senhor, obedecendo ao Pai em tudo, por amor.

CONCLUSÃO

APLICAÇÃO PROFÉTICA:

Como servos fiéis, buscamos incessantemente imitar esse atributo do Senhor Jesus: o atributo de nos deleitarmos no temor do Senhor. E Ele nos recompensará, como diz a Palavra de Deus.

Aqueles que temem ao Senhor sabem que “…bem sucede aos que temem a Deus…” Eclesiastes 8.12, não importando o que aconteça no mundo ao redor.

As bênçãos contínuas que recebemos da parte de Deus, especialmente, o perdão dos pecados e a salvação de nossas almas, nos levam a temê-Lo e a amá-Lo sempre, independentemente das provas e tribulações pelas quais estivermos passando.

Finalmente, o temor do Senhor nos confere segurança, consolo espiritual, paz, proteção, fé inabalável, um caminhar santo, um coração puro, um espírito reto; e o reconhecimento de que o Senhor Jesus é o nosso Salvador, que morreu na cruz do calvário para nos dar vida eterna, preparada para todos os que temem ao seu Santo Nome e amam a sua vinda, que tão breve se aproxima! Aleluia! Louvado seja o nome do Senhor!

“O temor do Senhor é uma fonte de vida para preservar dos laços da morte.” Provérbios 14.27

O ANÚNCIO DO ARREBATAMENTO NOS ESTREMECE

Amós 3:6 "Tocar-se-á a trombeta na cidade, e o povo não estremecerá? Sucederá algum mal na cidade, sem que o SENHOR o tenha feito?"

INTRODUÇÃO

Aprendemos que não podemos apenas crer na volta de Jesus, mas amar a sua vinda. Todos os sinais que ocorrem hoje no mundo nos estremecem, nos impactam pois sabemos quão real é o arrebatamento e como os sinais que aí estão se identificam com a Palavra.

DESENVOLVIMENTO

Tudo que vemos acontecer ao nosso redor tem uma só finalidade: Mostrar que a profecia está se cumprindo.

Tocar-se-á a trombeta e o povo não estremecerá?

A cada sinal, a cada toque da trombeta, enquanto o mundo está dormindo, a igreja estremece. Ela tem o Espírito Santo. É um estremecer de alegria, de anseio pela volta de Jesus.

Sucederá algum mal na cidade sem que o Senhor tenha feito?

Nenhum mal haverá contra a igreja nesta hora. Todas as investidas cairam por terra. Não haverá mal no teu lar, no teu casamento, no teu trabalho. Não haverá nenhum mal sem que o Senhor permita.

CONCLUSÃO

Aquele que tem o Espírito Santo tem estremecido nesta última hora pois tem a certeza que a 4a trombeta está prestes a tocar. Nós queremos estremecer esta noite pois sabemos que o Espírito Santo nos trouxe aqui para testificar: MARANATA! O SENHOR JESUS VEM!

OS SETE SEGREDOS DA MENSAGEM REVELADA

João 6:63 "O Espírito é o que vivifica; a carne para nada aproveita; as palavras que eu vos tenho dito são espírito e são vida."

João 12:49-50 "Porque eu não tenho falado por mim mesmo, mas o Pai, que me enviou, esse me tem prescrito o que dizer e o que anunciar. E sei que o seu mandamento é a vida eterna. As coisas, pois, que eu falo, como o Pai mo tem dito, assim falo."

Gálatas 1:11-12 "Faço -vos, porém, saber, irmãos, que o evangelho por mim anunciado não é segundo o homem, porque eu não o recebi, nem o aprendi de homem algum, mas mediante revelação de Jesus Cristo."

UNGIDA

Isaías 61:1 - O Espírito do Senhor Deus está sobre mim, porque o Senhor me ungiu para pregar boas-novas aos quebrantados, enviou-me a curar os quebrantados de coração, a proclamar libertação aos cativos e a pôr em liberdade os algemados.

COM GRAÇA

2 Coríntios 12:9 - Então, ele me disse: A minha graça te basta, porque o poder se aperfeiçoa na fraqueza. De boa vontade, pois, mais me gloriarei nas fraquezas, para que sobre mim repouse o poder de Cristo.

OBJETIVA

Eclesiastes 5:2 - Não te precipites com a tua boca, nem o teu coração se apresse a pronunciar palavra alguma diante de Deus; porque Deus está nos céus, e tu, na terra; portanto, sejam poucas as tuas palavras.

Provérbios 15:23 - O homem se alegra em dar resposta adequada, e a palavra, a seu tempo, quão boa é!

Tiago 1:19 - Sabeis estas coisas, meus amados irmãos. Todo homem, pois, seja pronto para ouvir, tardio para falar, tardio para se irar.

Provérbios 25: 11 - Como maçãs de ouro em salvas de prata, assim é a palavra dita a seu tempo.

Isaías 50:4 - O Senhor Deus me deu língua de eruditos, para que eu saiba dizer boa palavra ao cansado. Ele me desperta todas as manhãs, desperta-me o ouvido para que eu ouça como os eruditos.

COM AUTORIDADE

Mateus 7:28, 29 - Quando Jesus acabou de proferir estas palavras, estavam as multidões maravilhadas da sua doutrina; porque ele as ensinava como quem tem autoridade e não como os escribas.

A MEDIDA CERTA PARA CADA DIA

Êxodo 16:4, 16 - Então, disse o Senhor a Moisés: Eis que vos farei chover do céu pão, e o povo sairá e colherá diariamente a porção para cada dia, para que eu ponha à prova se anda na minha lei ou não.

Eis o que o Senhor vos ordenou: Colhei disso cada um segundo o que pode comer, um gômer por cabeça, segundo o número de vossas pessoas; cada um tomará para os que se acharem na sua tenda.

OS SETE SEGREDOS DO MENSAGEIRO

VIDA NO ALTAR

Salmo 43:4 - Então, irei ao altar de Deus, de Deus, que é a minha grande alegria; ao som da harpa eu te louvarei, ó Deus, Deus meu.

Gênesis 8:20 - Levantou Noé um altar ao Senhor e, tomando de animais limpos e de aves limpas, ofereceu holocaustos sobre o altar.

Gênesis 12:8 - Passando dali para o monte ao oriente de Betel, armou a sua tenda, ficando Betel ao ocidente e Ai ao oriente; ali edificou um altar ao Senhor e invocou o nome do Senhor.

SABEDORIA E PRUDÊNCIA

Tiago 1:5 - Se, porém, algum de vós necessita de sabedoria, peça-a a Deus, que a todos dá liberalmente e nada lhes impropera; e ser-lhe-á concedida.

Tiago 3:17 - A sabedoria, porém, lá do alto é, primeiramente, pura; depois, pacífica, indulgente, tratável, plena de misericórdia e de bons frutos, imparcial, sem fingimento.

1 Reis 3:9 - A teu servo, pois, dá um coração entendido para julgar a teu povo, para que prudentemente discirna entre o bem e o mal; porque quem poderia julgar a este teu tão grande povo?

Provérbios 9:10 - O temor do Senhor é o princípio da sabedoria, e o conhecimento do Santo é prudência.

VIDA DE JEJUM, ORAÇÃO E VIGILÂNCIA

Mateus 26:41 - Vigiai e orai, para que não entreis em tentação; o espírito, na verdade, está pronto, mas a carne é fraca.

1 Tessalonicenses 5:17 – Orai sem cessar.

1 Pedro 4:7 - Mas já está próximo o fim de todas as coisas; portanto sede sóbrios e vigiai em oração.

LEITURA E MEDITAÇÃO DA PALAVRA

Salmo 1:2 - Antes tem o seu prazer na lei do Senhor, e na sua lei medita de dia e de noite.

Salmo 119:97-99 - Oh! quanto amo a tua lei! ela é a minha meditação o dia todo. O teu mandamento me faz mais sábio do que meus inimigos, pois está sempre comigo. Tenho mais entendimento do que todos os meus mestres, porque os teus testemunhos são a minha meditação.

Josué 1:8 - Não se aparte da tua boca o livro desta lei, antes medita nele dia e noite, para que tenhas cuidado de fazer conforme tudo quanto nele está escrito; porque então farás prosperar o teu caminho, e serás bem sucedido.

Mateus 22:29 - Jesus, porém, respondendo, disse-lhes: Errais não conhecendo as Escrituras, nem o poder de Deus.

1 Timóteo 4:13 - Até que eu vá, aplica-te à leitura, à exortação, e ao ensino.

2 Timóteo 2: 15 - Procura apresentar-te diante de Deus aprovado, como obreiro que não tem de que se envergonhar, que maneja bem a palavra da verdade.

OBEDIÊNCIA AO SENHOR

Gênesis 5: 24 - Enoque andou com Deus; e não apareceu mais, porquanto Deus o tomou.

1 Samuel 15:22 - Samuel, porém, disse: Tem, porventura, o Senhor tanto prazer em holocaustos e sacrifícios, como em que se obedeça à voz do Senhor? Eis que o obedecer é melhor do que o sacrificar, e o atender, do que a gordura de carneiros.

Jó 23: 11 - Os meus pés se mantiveram nas suas pisadas; guardei o seu caminho, e não me desviei dele.

HUMILDADE

Provérbio 15:33 - O temor do Senhor é a instrução da sabedoria; e adiante da honra vai a humildade.

1 Pedro 5:5-6 - Semelhantemente vós, os mais moços, sede sujeitos aos mais velhos. E cingi-vos todos de humildade uns para com os outros, porque Deus resiste aos soberbos, mas dá graça aos humildes. Humilhai-vos, pois, debaixo da potente mão de Deus, para que a seu tempo vos exalte;

SER O EXEMPLO DO REBANHO

João 13: 15 - Porque eu vos dei exemplo, para que, como eu vos fiz, façais vós também.

1 Timóteo 4:12 - Ninguém despreze a tua mocidade, mas sê um exemplo para os fiéis na palavra, no procedimento, no amor, na fé, na pureza.

2 Timóteo 4:5 - Tu, porém, sê sóbrio em tudo, sofre as aflições, faze a obra de um evangelista, cumpre o teu ministério.

ESTRUTURA DA MENSAGEM

INTRODUÇÃO – Serve para situar os ouvintes dentro daquilo que vai ser pregado. Pode ser um fato histórico ou profético, ligado ao texto. Pode ser o contexto daquilo que vai ser pregado;

DESENVOLVIMENTO – É a apresentação da mensagem que está sendo pregada. É a explanação dos fatos que envolvem o assunto abordado, como uma parábola, o cumprimento de uma profecia, a realização de um milagre, uma operação de maravilha;

CONCLUSÃO – É a apresentação da revelação dentro do que foi pregado, é a aplicação do ensino revelado sobre o assunto abordado na mensagem. É mostrar aquilo que está além da letra.

OS DESCENDENTES DE CAIM E OS DESCENDENTES DE SETE

Gênesis 4:20-22; 25-26 "E Ada deu à luz a Jabal; este foi o pai dos que habitam em tendas e têm gado. E o nome do seu irmão era Jubal; este foi o pai de todos os que tocam harpa e órgão. E Zilá também deu à luz a Tubalcaim, mestre de toda a obra de cobre e ferro; e a irmã de Tubalcaim foi Noema. E tornou Adão a conhecer a sua mulher; e ela deu à luz um filho, e chamou o seu nome Sete; porque, disse ela, Deus me deu outro filho em lugar de Abel; porquanto Caim o matou. E a Sete também nasceu um filho; e chamou o seu nome Enos; então se começou a invocar o nome do Senhor."

Objetivo: Viver o projeto de Deus, temos as nossas necessidades supridas.

INTRODUÇÃO

A Palavra de Deus contém detalhes que são fundamentais para compreensão mais profunda do projeto de Salvação.

Só conhece os detalhes desse projeto se o Espírito Santo a cada dia revelar.

A Palavra descreve na vida dos descendentes de Caim e de Sete, duas formas que o homem pode viver.

DESENVOLVIMENTO

Os Descendentes são todas as pessoas que compõe uma família.

Há um paralelo profético entre os Descendentes de Caim e os Descendentes de Sete.

Os Descendentes de Caim vão trilhar o mesmo caminho de seu pai Caim.

Quando o homem decide caminhar segundo o seu projeto. Ele vai tentar suprir três necessidades básicas de todo ser humano (Sustento, alegria e a segurança).

Podemos identificar na vida de três descendentes de Caim: Jabal, Jubal e Tubalcaim.

Características do Homem quando vive longe de Deus:

1- Jabal - tendas e gado = Sustento da Carne.

"E Ada deu à luz a Jabal; este foi o pai dos que habitam em tendas e têm gado."

O que sustenta a igreja não são as coisas materiais, mas sim a Palavra Revelada. É a Palavra de Deus que é viva e eficaz alimenta e fortalece a nossa alma.

2- Jubal - Harpas e flautas = Buscar alegria nas coisas mundo.

"E o nome do seu irmão era Jubal; este foi o pai de todos os que tocam harpa e órgão."

Aqueles que buscam nas coisas do mundo vai encontrar uma alegria momentânea e circunstancial. Mas o Senhor tem alegria verdadeira, eterna e que não depende de fatores externos. Ela vem do alto e entra no coração quando aceitamos o Senhor Jesus como o nosso Salvador. É alegria da Salvação.

3- Tubalcaim - Instrumentos cortantes de bronze e ferro = A segurança nas coisas desta vida.
"E Zilá também deu à luz a Tubalcaim, mestre de toda a obra de cobre e ferro; e a irmã de Tubalcaim foi Noema."
A verdadeira segurança não está baseada na obra criadora. Nos nossos próprios esforços, na nossa capacidade e nem na força e inteligência. Somente na obra redentora, ou seja, em Jesus estamos seguros e protegidos do mal e guardado pelo o grande amor do nosso Deus.

Descendentes de Sete: Enos

Enos que fazia parte dos descendentes de Sete vemos características do Homem quando vive perto de Deus.
Sete foi o outro filho de Adão e Eva que o Senhor deu depois que Caim matou Abel seu irmão.
"E tornou Adão a conhecer a sua mulher; e ela deu à luz um filho, e chamou o seu nome Sete; porque, disse ela, Deus me deu outro filho em lugar de Abel; porquanto Caim o matou."
Sete gerou um filho chamado Enos.
Há uma característica em Enos que mostra a forma de viver que o Senhor deseja para todos. Que é de vivermos perto de Deus, ou seja, em comunhão com o Senhor.

Enos - Invocou a Deus = Viveu perto de Deus.
"E a Sete também nasceu um filho; e chamou o seu nome Enos; então se começou a invocar o nome do SENHOR."
Qual a primeira atitude que a Palavra de Deus registra sobre Enos?
Foi invocar o nome de Deus. Esse é o primeiro ensino da parte do Senhor é que temos buscar a Deus em primeiro lugar em nossas vidas.
Por que Enos invocou o nome de Deus?
Entendeu que somente Deus podia suprir a necessidade da sua alma.
Quando invocamos a Deus passamos a Vivermos em função não do nosso projeto que é falho, temporal e não supre a necessidade da Alma, mas em torno de um grande projeto de Salvação.
A Palavra diz "Mas para mim, bom é aproximar-me de Deus; pus a minha confiança no Senhor DEUS, para anunciar todas as tuas obras." Salmos 73:28

É Maravilhoso sabermos e valorizamos o sacrifício do Senhor Jesus em nosso lugar. Foi graças a esse grande Amor que Deus um dia nos alcançou e mudou as nossa vida.
Tudo que queremos é sermos dependentes desse Senhor Maravilhoso que nos ama, e cuida e breve voltará para nos buscar.
A única forma de nos aproximar de Deus é através do Sangue de Jesus.
Enos invocou a Deus porque reconheceu que era frágil e dependia do Senhor na sua vida.
Invocou o único que é digno do nosso louvor e gratidão e que tem todo o poder de Suprir todas as necessidades.

CONCLUSÃO

Qual é a sua escolha?
Viver como os Descendentes de Caim (Jabal, Jubal e Tubalcaim) que viveram longe de Deus ou como o descendente de Sete chamado Enos que invocou a Deus, ou seja, viver perto do Senhor.
O homem só desfruta do sustento, da alegria e segurança verdadeira se o homem escolher viver como Enos Invocou a Deus, ou seja, o homem aceitar o Senhor Jesus como o seu único, suficiente Salvador.

A NOSSA VITÓRIA É ALCANÇADA PELA FÉ

Romanos 12:12 "Alegrem-se na esperança, sejam pacientes na tribulação, perseverem na oração."

1º) ALEGRAI-VOS NA ESPERANÇA,

2º) SEDE PACIENTES NA TRIBULAÇÃO,

3º)PERSEVERAI NA ORAÇÃO.

INTRODUÇÃO

Paulo, movido pelo Espírito Santo, encoraja os irmãos de Roma, que por conta de sua fé, sofriam perseguições e mortes decretadas pelo Império Romano.

Hoje com essa mesma palavra, o Espírito Santo, encoraja e orienta a Igreja fiel, a permanecer firme na fé, diante das várias lutas e provações, até à volta gloriosa de Jesus para arrebata-la.

DESENVOLVIMENTO

1º) "ALEGRAI-VOS [CORPO] NA ESPERANÇA" → JESUS – O FILHO:

O grande alvo dos ataques do Adversário hoje é sem dúvida sobre o Corpo de Cristo, porque o mesmo está na iminência de ser arrebatado.

Por conta disso alguns, sob a permissão de Deus, são atingidos e ficam entristecidos, quando veem alguns dos seus projetos seculares frustrados.

Quando isso ocorre, o Espírito Santo nos visita e nos encoraja dizendo: "Alegrai-vos na esperança", Jesus está voltando!

Como Corpo de Cristo, a nossa esperança, não está numa mudança de governo, ou num cargo pleiteado, mas unicamente em Jesus.

O Senhor Jesus é o nosso alvo, e é Ele que nos dará o prêmio da soberana vocação de Deus: A Vida Eterna.

E como disse Davi: "Agora, pois, Senhor, que espero eu? A minha esperança está em ti" – Salmo 39:7.

2º) "SEDE PACIENTES [FÉ] NA TRIBULAÇÃO" → ESPÍRITO SANTO:

A Palavra de Deus nos diz que "aquele que crê não se apresse", porque mesmo que pareça demorar dada a nossa temporalidade, Deus sempre cumpre com o que diz, e sempre, no tempo certo.

"Deus não é homem para que minta, nem filho de homem para que se arrependa".

Ele disse ao profeta Jeremias que vela pelo cumprimento de Sua palavra.

Davi expressou “esperei com paciência no Senhor e ele se inclinou para mim”.
“Eis que temos por bem-aventurados os que sofreram. Ouvistes qual foi a paciência de Jó, e vistes o fim que o Senhor lhe deu; porque o Senhor é muito misericordioso e piedoso” (Tiago 5:11).
José, filho de Jacó, esperou 13 anos, enfrentando até prisões, até que Deus cumpriu a profecia a seu respeito lhe colocando como senhor do Egito e de sua família;
Calebe esperou 45 anos, sendo provado no deserto, até tomar posse, guerreando, da terra que Deus lhe havia prometido.
E nós quanto tempo temos esperado em promessas que Deus nos tem feito?
E mesmo que estejamos enfrentando tribulações, que por vezes parecem até não terem fim, sabemos que em Cristo somos mais que vencedores, e que Deus certamente cumprirá com aquilo que nos prometeu.

3º) “PERSEVERAI [PALAVRA] NA ORAÇÃO” → DEUS – O PAI:
Quando oramos estamos demonstrando que somos dependentes de Deus.
E sabemos que quando pedimos algo segundo a Sua vontade ele nos ouve.
Por isso devemos insistir na oração, Jesus disse que devemos orar sempre e nunca desfalecer.
Daniel, era servo de oração (orava 3 vezes ao dia), insistiu 21 dias em oração até chegar a sua resposta [anjo foi impedido].
A oração de um justo pode muito em seus efeitos.

CONCLUSÃO
Continuemos, pois, firmes na fé, porque em breve receberemos a coroa da justiça. MARANATA = O SENHOR JESUS VEM!

DEUS TEM O REPOUSO PARA A ALMA DO HOMEM

Salmo 116:7 “Volta minha alma para o teu repouso, pois o Senhor te fez bem”

INTRODUÇÃO

Quando Deus cria o homem, Ele sopra nas suas narinas o fôlego de vida, a palavra fala em Gênesis 2:7 que o homem foi feito alma vivente, então a alma do homem veio de Deus, e ela deseja voltar para Deus.

DESENVOLVIMENTO

As pessoas têm vivido hoje no mundo, tristes, aflitas, angustiadas, sem sentido na vida, com vazio no coração, isso porque o homem não consegue suprir a sua maior necessidade que é a da alma, a alma do homem está aflita pois quer voltar para perto do seu criador.
O Salmo diz "Volta minha alma", o lugar de origem da alma do homem é diante de Deus, em comunhão com aquele que a gerou.

"Ao teu repouso"
Só na presença de Deus é que a alma do homem pode repousar, estar segura, em paz.

"Pois o Senhor te fez bem"
Deus realizou um ato que fez um grande bem para o nossa alma, foi o ato de enviar Jesus para morrer na cruz e levar sobre ele todas as nossas dores (Isaías 53:4), dando assim o direito ao homem de ter acesso à presença de Deus e de encontrar o repouso para a alma.

CONCLUSÃO

Somente através do bem que Deus fez ao homem que foi enviar Jesus ao mundo, é que o homem encontra repouso para sua alma.

SUA FÉ MOVE MONTANHAS?

Mateus 17:20 "Jesus lhes disse: em verdade vos digo que, se tiverdes fé como um grão de mostarda, direis a este monte: Passa daqui para acolá, e há de passar; e nada vos será impossível."

Podemos compreender que - fé como um grão de mostarda - não é uma grande fé. O que Jesus ensinou é uma pequena fé com um grande efeito: direis a este monte: Passa daqui para acolá, e há de passar.

Admito não ter essa fé que move montanhas. Estou mais para "homens de pouca fé" que foi a repreensão de Jesus aos seus discípulos quando atravessavam o mar da Galileia e veio a tempestade que os encheu de temor mesmo tendo Jesus no barco. Mas tenho aprendido que o desenvolvimento da fé que move montanhas tem seu inicio quando eu sou movido da minha estagnação.

A fé que move as montanhas problemáticas e tempestuosas desta vida pode ser iniciada movendo minha vida para a oração, a comunhão com o SENHOR, o amor, o perdão... Enfim a busca por Deus!

Minha fé precisa me mover: orar de madrugada, jejuar, ler a palavra de Deus, cultuar ao Senhor no "corpo" (igreja Corpo de Cristo), evangelizar, atitudes simples... As montanhas?! Deixo para Deus movê-las, são grandes e pesadas demais!

Sua fé move montanhas? Ela pode começar movendo você.

TEMPLO DE ADORAÇÃO

Ageu 2:8 “Minha é a prata, meu é o ouro, diz o SENHOR dos Exércitos.”

A Palavra fala da glória do segundo templo. O que é um templo? O templo é o lugar para louvor e adoração ao nosso Deus, lugar Santo. No passado era feito de ouro com cedro e pedras preciosas, ou seja, era feito do melhor material que havia. Hoje esse templo é construído em nossos corações, somos templo do Espírito Santo de Deus. O Senhor quer realizar uma obra em nossas vidas, basta abrirmos o nosso coração e o Senhor vai nos tornar templo para adoração do seu nome, um templo onde estarão presentes prata e ouro.

Minha é a prata, meu é o ouro: o Senhor é o nosso grande tesouro, um tesouro que nem a ferrugem, traça, tempo, homem, nada pode nos tirar esse tesouro pois é eterno. A prata representa a redenção do Senhor, a cada dia o Senhor quer no redimir, nos purificar através do poder do Sangue de Jesus. O ouro é o Poder de Deus que hoje é concedido a todo aquele que permite que a sua vida seja templo do Senhor. Deixa o Senhor realizar uma obra em sua vida, busque ao Senhor para que Ele habite em seu coração e verás o Poder de Deus.

O TRIGO DA MINHA EIRA

Isaías 21:10a "Oh! povo meu, debulhado e batido como o trigo da minha eira." Ah, malhada minha, e trigo da minha eira! O que ouvi do Senhor dos Exércitos, Deus de Israel, isso vos anunciei.

INTRODUÇÃO

Qual o propósito de Deus quando é feita essa analogia (comparação) entre o povo de Israel e o trigo na eira? Ensinar ao seu povo sobre as coisas espirituais, ou seja, o seu projeto de salvação. Nesse verso lido no livro do profeta Isaías, a luz da revelação do Espírito Santo podemos identificar elementos proféticos que são essenciais para que o homem possa entender e viver o projeto de Deus.

DESENVOLVIMENTO

O Trigo na eira

O que é a eira?

Eira (do latim área = área, pedaço de terra) é um espaço plano com um chão duro, de dimensões variáveis, onde os cereais eram malhados e peneirados, depois de colhidos, com vista a separar a palha e outros detritos dos grãos de cereais.

Qual a localização da eira?

Israel é uma região montanhosa. Em cada cidade antiga era costume usar montes para construir no seu topo a eira.

Quais as finalidades da eira?

Fazer a separação do trigo da palha.

Servia como tribunal de justiça, onde os anciãos da cidade, como os juízes, se reuniam lá para julgar as causas do povo em geral.

O processo do trigo na eira, vemos como se desenvolve a dinâmica da salvação, como Deus trabalha na vida do homem para a salvação.

A colheita do trigo

O trigo era colhido no campo e depois trazido para a eira. Da mesma forma o Senhor nos tirou do mundo com o seu braço forte e nos trouxe para a sua obra.

O processo do trigo na eira:

"Povo meu..." – é utilizado o pronome possessivo meu que demonstra que pertencemos ao Senhor. Porque um alto preço foi pago na cruz do calvário pelas as nossas vidas. (1 Coríntios 6:20; 1 Pedro 1:18-19; Salmo 49:8)

Que privilégio sermos chamados povo de Deus.

Deuteronômio 28:10 - e todos os povos da terra verão que és chamado pelo nome do Senhor e terão temor de ti.

1 Pedro 2:9-10 - Mas vós sois a geração eleita, o sacerdócio real, a nação santa, o povo adquirido, para que anuncieis as virtudes daquele que vos chamou das trevas para a sua maravilhosa luz; vós que, em outro tempo, não éreis povo, mas, agora, sois povo de deus; que não tínheis alcançado misericórdia, mas, agora, alcançastes misericórdia.

Ser povo de Deus é a certeza de termos os cuidados, a provisão e a segurança do nosso Deus a cada dia de nossas vidas. Mas o maior benefício é a salvação eterna em Cristo Jesus.

"debulhado" – santificação

Debulhar o trigo é a separação de cada parte do trigo (grãos e palhas).

A santificação é um processo diário onde seremos dirigidos pelo Espírito Santo com um aprendizado contínuo, entendendo que Deus não aceita mistura, temos que sermos genuínos, porque somos novas criaturas em cristo Jesus. (2 Coríntios 5:17)

A palavra santo no hebraico é kadosh que significa separado. (1 Pedro 1:15-16 ; Hebreus 12:14; Apocalipse 22:11; 1 Tessalonicenses 4:3)

Separados do mundo, porque não podemos misturar as coisas do mundo com as coisas de Deus. É a palavra de Deus revelada pelo Espírito Santo que nos mostra aquilo que agrada a Deus. (João 17:17)

Separados para Deus, porque o Senhor nos ama e quer que estejamos perto dele.

"batido" - provações

O trigo era espalhado e batido com varas para retirar a palha.

As provações na vida do servo de Deus são necessárias para o nosso aperfeiçoamento espiritual. (Tiago 1:3-4, 12)

Deus nos prova porque nos ama. Nas provações ao longo da caminhada nunca estamos sozinhos, o Senhor está conosco em todos os momentos.

Exemplos de servos que foram provados:

Daniel 3:15-26 - Os jovens na fornalha ;

Daniel 6:19-23- Daniel na cova dos leões;

Atos 16:25-34- Paulo e Silas na prisão.

Deus nunca vai nos dar uma prova além do que possamos suportar. (1 Coríntios 10:13)

As provas nos aproximam mais de Deus, faz com que o servo confie somente no Senhor e aprenda a depender exclusivamente de Deus.

O servo diante das provas (família, desemprego, enfermidades entre outras) nunca diga por que estou passando por essa prova. Mas pra quê está prova, ou seja, qual a finalidade desta prova Senhor na minha vida. (Romanos 8:28)

Amados irmãos nas provas que passamos há um propósito de Deus. (João 16:33; Salmo 34:19; Salmo 119:71).

"Como o trigo da minha eira" - Igreja = Corpo de Cristo.

A eira era o local onde o trigo seria trabalhado para depois ir para o celeiro.

A eira dentro desse contexto nos fala da igreja que é o corpo de Cristo, onde o Espírito Santo opera na vida do homem retirando as coisas que não agrada a Deus.

O interessante era que o trigo depois de colhido, debulhado e batido, em seguida era lançado para o alto , e o vento que soprava na colina jogava para fora a palha enquanto o trigo caía dentro da eira.

O trigo dessa passagem bíblica simboliza o homem que permite a ação do Espírito Santo em sua vida.

Esse detalhe do vento que jogava a palha para fora, mostra-nos que é fundamental ação do Espírito Santo para santificar a vida do homem. Só era possível a saída de toda a palha pelo ação do vento. Da mesma forma acontece na vida do homem. Sem a operação do Espírito Santo a palha (as coisas do velho homem) vai ficar.

CONCLUSÃO

Ao término do processo do trigo na eira, o mesmo ficava no celeiro que é o local onde ficará depositado o trigo. Aqueles que vivem o processo de salvação o resultado será a eternidade com Deus.

Saiba que você pode escolher onde vai passar a eternidade. A eternidade com Deus , felicidade eterna ou a eternidade sem Deus que é o sofrimento eterno.

Qual é a sua escolha?

RENOVO ESPIRITUAL

Êxodo 27:3 "Far-lhe-ás também os seus recipientes, para recolher a sua cinza, e as suas pás, e as suas bacias, e os seus garfos e os seus braseiros; todos os seus utensílios farás de cobre."

INTRODUÇÃO

O Tabernáculo era a presença de Deus no meio do seu povo, Deus deseja estar perto do seu povo. E no Tabernáculo havia o altar do holocausto, que era o altar onde era feito o sacrifício do cordeiro para perdão dos pecados, e nisso a uma lição extraordinária.

DESENVOLVIMENTO

Brasas – servos batizados com o Espírito Santo, usado nos dons, cheios do Espírito Santo, usados.

Pá – mas à medida que essas brasas iam diminuindo a chama era necessário avivar as brasas, e a pá removia as cinzas e colocava na bacia, as cinzas são as experiências que tivemos, mas que passaram, precisamos de experiências novas.

Garfo – os garfos serviam para mexer nas brasas para renovar o fogo nelas, quando estamos apagando, buscando menos ao Senhor, orando menos, ao o Senhor imediatamente usa o garfo, ai surge uma prova, uma luta e mexe com a nossa vida, ai buscamos mais, voltamos às madrugadas, jejuamos mais, lemos mais a bíblia e a brasa volta a ter o fogo avivado.

CONCLUSÃO

Às vezes Deus permite algumas situações na nossa vida para nos despertar a necessidade de buscarmos mais a Ele, para não esfriarmos, somos brasas, e o fogo e preservado quanto estão juntas, unidos, assim como a vida dos servos na igreja.

MANDE PARA SEUS SERVOS O TRIGO

2 **Crônicas 2:15-16** "Agora, pois, meu senhor, mande para os seus servos o trigo, a cevada, o azeite e o vinho, de que falou; E nós cortaremos tanta madeira no Líbano, quanta houveres mister, e ta traremos em jangadas pelo mar até Jope, e tu a farás subir a Jerusalém."

INTRODUÇÃO

Uma obra Salomão estava para realizar e apresenta a Hirão seu projeto e o convida a fazer parte (v.4-10). Assim é a Obra que o Espírito Santo tem realizado: Revela ao homem e o convida (livre arbítrio) a ser participante. Este obra é grandiosa (v.5).

DESENVOLVIMENTO

Hirão ao aceitar o convite entende sua função e apresenta sua necessidade.

Quais eram a necessidades?

A) Trigo e Cevada= Palavra Revelada;

B) Azeite = Unção do Espírito Santo;

C) Vinho = Batismo com o Espírito Santo.

Obs.: Sem esses itens é impossível realizarmos esta obra.

"de que falou" (esse são os benefícios desta obra).

Qual era o serviço? Trazer madeira (homem) do Líbano (mundo). Como vêm essas vidas para a presença do Espírito Santo (Salomão)? Através de jangadas (sem contato com o mundo). O convite da Igreja não é baseado em argumentos humanos.

"E tu fará subir a Jerusalém" Não é o homem (pastor, obreiros...) que conduz as vidas à eternidade, mas o Espírito Santo. Apenas a convidamos para vir à igreja, convite esse pelo espírito, sem argumentos humanos (sem contato com o mar).

CONCLUSÃO

Uma obra está sendo realizada. Quer fazer parte e receber os benefícios desta grande Obra?

GUARDE O TEU CORAÇÃO PARA O SENHOR

Provérbios 4:23 "Sobre tudo o que se deve guardar, guarda o teu coração, porque dele procedem as saídas da vida".

INTRODUÇÃO

O livro de Prevérbios foi escrito pelo rei Salomão. Salomão, naquilo que ele foi fiel ao Senhor, ele é tipo do Espírito Santo. Ele escreveu cerca de 3000 provérbios, que são conselhos dos mais variados tipos para a vida do homem, para que viva bem, para que utilize o seu tempo de vida sobre a terra de maneira a engrandecer o Criador, pois as demais coisas, segundo Salomão em toda sua sabedoria que jamais homem algum teve, tudo são vaidades.

DESENVOLVIMENTO

Sobre tudo o que se deve guardar o homem, em sua vida, quer guardar muitas coisas, ajuntar para si bens, valores materiais e culturais, e torna tais objetivos como os principais em sua vida. Passa todo o tempo voltado para essas coisas, mas se esquece que são valores temporários, que em um momento se tem, por um momento se alcança, e ainda que os alcance por toda a vida terrena, eles jamais serão capazes de satisfazerem as ansiedades da alma. Desta forma, o conselho Espírito Santo é: acima de tudo guarda o coração.

Guarda o coração O coração fala do que é vital em nossas vidas, do que é sensível e merecedor de todo um cuidado especial. Simboliza o lugar onde se retém os sentimentos, é o lugar onde se guarda os sentimentos, as grandes amizades, as coisas que realmente nos tem valor. Assim, o conselho é para guardar o coração para que somente o Criador esteja nele, para que somente a benção do Senhor possa ficar no coração, reservada, preenchendo todo vazio, saciando toda a sede da alma. E guardar para que o mundo mal não entre e nos impeça de ver o Caminho da Salvação: Jesus.

Porque dele procedem as saídas da vida por que saídas da vida? Dentre as funcionalidades dos órgãos do corpo humano, uma das funções do coração é bombear o sangue levando vida e alimento as demais partes do corpo. Por isso saídas da vida, pois o coração que está cheio da benção do Senhor injeta vida espiritual para o homem, faz com a operação do Espírito Santo seja completa na vida do homem, faz com o alimento espiritual fortaleça a vida do homem, enfim, sacia toda a necessidade da alma e gera VIDA ETERNA.

O coração que está disposto a ouvir a voz do Bom Pastor, ouvir a voz do Espírito Santo de Deus falando à sua igreja.

CONCLUSÃO

O coração em nossas vidas funciona como uma porta. Quando abrimos para que o mundo entre em nossas vidas, estamos perdendo vida. Mas quando aceitamos o conselho do Espírito Santo e abrimos para que Jesus, aquele que bate sem cessar, entre em nossas vidas, funciona como a porta da graça, pois alcançamos favor de Deus e VIDA EM ABUNDÂNCIA.

AS SETE COLUNAS DA SABEDORIA

Provérbios 4:7 "A sabedoria é a coisa principal; adquire, pois a sabedoria; sim com tudo o que possuis adquire o conhecimento."

1 - TEMOR DO SENHOR

Provérbio 9:10 - O temor do Senhor é o princípio da sabedoria...

Provérbio 10:27 - O temor do Senhor aumenta os dias...

Provérbio 14:27 - O temor do Senhor é uma fonte de vida, para preservar dos laços da morte.

Provérbio 14:26 - No temor do Senhor há firme confiança e ele um refúgio para seus filhos.

Provérbio8:13 - O temor do Senhor é aborrecer o mal, a soberba, e a arrogância, e o mau caminho e a boca perversa, aborreço.

Salmo 147:11 - O Senhor agrada-se dos que o temem e dos que esperam na sua misericórdia.

Salmo 103:13 - Como um pai se compadece de seus filhos assim o senhor se compadece daqueles que o temem.

Provérbio 16:6 - Pela misericórdia e pela verdade se purifica a iniquidade, e pelo temor do senhor os homens se desviam do mal.

2 - PRUDÊNCIA

Provérbio 7:4 - Dize à sabedoria: tu és minha irmã e a prudência chama tua parenta.

Provérbio 8:12 - Eu, a sabedoria, habito com a prudência, e acho a ciência dos conselhos.

Provérbio 13:16 - Tudo o prudente gera conhecimento, mas o tolo espraia sua loucura.

Provérbio 14:8 - A SABEDORIA DO PRUDENTE É ENTENDER O SEU CAMINHO, MAS A ESTULCIA DOS TOLOS É ENGANAR.

Provérbio 14:16 - O sábio teme, e desvia-se do mal, mas o tolo encoleriza-se, e da-se pôr seguro.

Provérbio 16:21 - O sábio de coração será chamado prudente e a doçura dos lábios aumentará o ensino.

Provérbio 22:3 - O avisado vê o mal, e esconde-se, mas os simples passam, e sofrem a pena.

Mateus 7:24 - Todo aquele, pois que escuta as minhas palavras e as pratica assemelha-lo-ei ao homem prudente que edificou sua casa sobre a rocha.

3 - HUMILDADE

Provérbio 3:7 - Não sejas sábio a teus próprios olhos, teme ao senhor e aparta-te do mal.

Provérbio 26:12 - Tens visto a um homem que é sábio a seus próprios olhos? Maior esperança há no tolo do que nele.

Provérbio 12:16 - Sede unânimes entre vós; sejais sábios em vós mesmos.

- Humildade é saber reconhecer a falha
- Humildade é saber obedecer, atender as revelações.
- Humildade é não se exaltar.

4 - FIDELIDADE

Provérbio 14:5 - A testemunha não mentirá, mas a testemunha falsa desboca em mentiras.

Provérbio 11:13 - O que anda praguejando descobre o segredo, mas o fiel; e saúde.

Provérbio 13:17 - Um mau mensageiro cai no mal, mas o embaixador fiel é saúde.

Provérbio 20:6 - Cada qual entre os homens apregoa a sua bondade; mas o homem fiel quem o achará?

Lucas 19:17 - E ele disse: bem está servo bom porque no mínimo fosse fiel sobre dez cidades terás a autoridade.

Efésios 1:1 - Colossenses 1:2 – 1 Timóteo 6:2 - Hebreus 6:18

5 - SINCERIDADE

Provérbio 20.7 - O justo anda na sua sinceridade; bem-aventurado serão os seus filhos depois nele.

Efésios 6:24 - A graça seja com todos os que amam a nosso senhor jesus cristo em sinceridade. Amém.

1 Timóteo 1:5 - Ora o fim do mandamento é a caridade de um coração puro e de uma boa consciência.

Filipenses 1:5 - Para que sejas sinceros, e sem escândalo algum até o dia de cristo.

6 - OBEDIÊNCIA

Provérbio 23:23 - Compra a verdade, e não a vendas: sim a sabedoria e a disciplina, e a prudência.

7 - ENTENDIMENTO

Provérbio 2:2 - Para fazeres atento a sabedoria o teu ouvido, e para inclinares o teu coração ao entendimento.

Provérbio 17:16 - De que servirá o preço na mão do tolo para comprar a sabedoria visto que não tem entendimento?

* Edificar casa
* Lavrar colunas

Sem coluna a casa corre riscos de se abalar, cair.

Os que confiam no Senhor como o monte de Sião que nunca se abala.

JESUS, JUSTO JUIZ

2 Timóteo 4:8 "Desde agora, a coroa da justiça me está guardada, a qual o Senhor, justo juiz, me dará naquele dia; e não somente a mim, mas também a todos os que amarem a sua vinda."

INTRODUÇÃO

Hoje com todo avanço da tecnologia, o homem já conseguiu mudar muitos de seus conceitos sobre a vida, mas o maior inimigo do homem hoje é a certeza de que ele vai morrer.

O homem necessita da Salvação porque sendo pecador, o pecado que nele está após ser consumado, gera morte. Por isso todo projeto de Deus está revelado na pessoa de seu Filho Jesus como aquele que pode dar vida eterna ao homem.

DESENVOLVIMENTO

O texto nos fala de uma recompensa que Deus tem para aqueles que o buscam: "A coroa da justiça".

REVELAÇÃO

Esta coroa é o resultado da nossa busca pela Salvação. Mas ela não é concedida por homens, nem através de religião, mas sim pelo Senhor Jesus que é apresentado como sendo Justo Juiz, aquele que nos justifica de todo pecado.

A justiça de Deus não está apoiada em obras que os homens possam praticar, mas no sangue de Jesus que ao ser derramado na cruz, pode livrar a todos os homens da condenação que há no pecado.

Jesus conquistou o direito de ser chamado "Justo", porque ele é o único que tem poder de justificar todo aquele que vem até ele. Com ele não há pecado algum.

Justo juiz porque não julga segundo a lei de morte, mas segundo a sua palavra de vida. "Eu vim para que tenhais vida" João 10:10.

A palavra diz também que ele é juiz, ou seja, aquele que pode absolver todo aquele que nele crer, isto é, em Jesus não há condenação, ("...dos teus pecados não me lembro mais" Hebreus 8:12). Esse poder foi concedido pelo Pai, que fez com que toda plenitude habitasse no Filho, diferente dos juízes humanos que julgam pelo que apresentam a eles. Jesus como juiz, ele não julga o homem, mas sim o justifica diante do Pai, aquele que nele crê.

Haverá um dia em que Deus trará toda obra a juízo, daí a urgência de nos aproximarmos do Senhor Jesus e de entregarmos a Ele toda a nossa vida, para recebermos dele, o Justo, a justificação e para que como Juiz, ele nos livre da condenação que há no pecado.

CONCLUSÃO

Quando cremos na sua Palavra, e a obedecemos, saímos da condenação e passamos da morte para a vida, e recebemos d'Ele a coroa da justiça.

DUAS VESTES DO CRENTE

Lucas 24:49 "E eis que sobre vós envio a promessa de meu Pai; ficai, porém, na cidade de Jerusalém, até que do alto sejais revestidos de poder."

Sereis revestidos de poder.

A primeira veste - SALVAÇÃO

Jesus disse: sereis revestidos de poder... revestir é VESTIR NOVAMENTE - colocar uma veste sobre um corpo que já está vestido.

O judeu usava duas vestes principais: a primeira, que era interna, se chamava túnica e a outra, externa, chamada de capa ou manto.

Os discípulos já tinham sido vestidos com uma primeira "veste espiritual" no momento que o Filho de Deus ressurgira dentre os mortos. Ali foram vestidos – regenerados para a Salvação.

A Salvação fora consolidada em suas vidas. Quem estava nu nos seus delitos e pecados agora fora vestido com a Túnica da Salvação.

A túnica ou a primeira veste é símbolo da Salvação que recebemos quando nascemos de novo ou somos regenerados - Fruto da graça do Filho de Deus.

A segunda veste – O PODER DO ALTO

Agora a promessa dizia respeito ao revestimento, uma segunda veste.

Esta seria recebida em obedecer a orientação do Senhor Jesus que dizia respeito a esperar em oração até que do alto recebessem tal revestimento - em outras palavras paguem o preço!

Vós quereis o poder de Deus manifestado em vós? Perseverem na oração.

É verdade que Jesus tinha dado a ordem para que eles fossem até aos confins da terra anunciando a Salvação. Entretanto surge a advertência para ficarem em Jerusalém aguardando o poder do alto. Não deveriam pregar sem o poder do alto. Este é o ponto crucial, pois Deus quer que preguemos sua palavra com a Unção ou o Poder do Espírito Santo. O apóstolo Paulo disse que o reino de Deus não consiste em palavras, mas no poder de Deus.

O Senhor disse ao salmista buscai ao Senhor, buscai meu poder e minha presença continuamente.

Jesus disse que se alguém vier tomar sua túnica, dê-lhe também a capa.

Nós precisamos de ambas. Aqui o Filho de Deus enfatiza a necessidade de termos as duas vestes. Muitos se dão satisfeitos em terem sido vestidos com a túnica da Salvação; porém outros filhos de Deus perceberão tocados pelo próprio Deus que suas habilidades humanas não servem para realizar os propósitos do coração de Deus e será necessário o despertamento para a busca pela segunda veste.

O DINAMISMO DA SALVAÇÃO

Salmo 110:7 "Pelo caminho, dessedentar-se-á no ribeiro e prosseguirá de cabeça erguida."

INTRODUÇÃO

Salmos de Davi – Davi é um tipo do Senhor Jesus e da obra que o Seu Espírito Santo tem realizado em nosso meio (como Igreja de Cristo).

DESENVOLVIMENTO

A dinâmica do caminho da Salvação:

"PELO CAMINHO" → JESUS – O FILHO = O CAMINHO

O que hoje goza da salvação em Jesus, sabe muito bem responder as seguintes perguntas:

- De onde vim? Do mundo de incertezas e desilusões.
- O que deixei pra trás? O pecado e consequentemente a morte espiritual.
- Como cheguei aqui? Por uma grande operação de resgate do Espírito Santo.
- E, por fim, para onde estou indo? Para um grande encontro com o Senhor Jesus.

"DESSEDENTAR-SE-Á NO RIBEIRO" → O ESPÍRITO SANTO = A VERDADE

O ser humano tem diversas necessidades, mais a maior delas (que muitas vezes ele nem sabe) está na alma, a nossa alma tem sede de Deus e do Deus vivo que é o SENHOR.

O Espírito Santo tem dessedentado a nossa alma com a Sua presença e com a Palavra Revelada.

Nesse ribeiro, chamado Espírito Santo, nós encontramos descanso e refrigério à nossa alma.

"E PROSSEGUIRÁ DE CABEÇA ERGUIDA" → DEUS – O PAI = A VIDA

Os servos de Deus caminham de cabeça erguida neste mundo, alegres, porque têm um alvo: a vida eterna.

E é pela Fé que nós continuamos prosseguindo até àquele grande dia da volta do Senhor Jesus.

CONCLUSÃO

- Você que esta noite tem ouvido essa mensagem do Senhor para a sua vida, já está também nesse caminho da salvação?
- Se ainda não, tens hoje a oportunidade de fazer a sua maior e melhor escolha: Aceitar a Jesus como seu único, suficiente e eterno salvador de sua alma.

TESOURO DO JUSTO

Provérbios 15:6 "Na casa do Justo há um grande tesouro, mas nos frutos do ímpio há perturbação."

INTRODUCÃO

A palavra de Deus ao longo da história nos mostra o resultado na vida daquele que está na presença de Deus e aquele que não está.

Malaquias 3:18 diz:

"Então vereis outra vez a diferença entre o justo e o ímpio; entre o que serve a Deus e o que não serve."

DESENVOLVIMENTO

O texto diz **"Na casa do Justo..."**

O justo é aquele que é justificado pelo sangue de Jesus, que creu no sacrifício de Jesus, tendo os seus pecados perdoados, passando assim a estar justificado diante de Deus, a casa é o coração do homem, então a casa do justo é coração daquele que foi justificado pelo sangue de Jesus.

"Há um grande tesouro..."

Ao ser justificado pelo sangue de Jesus, o homem tem sua vida transformada, passando a ser uma nova criatura, passando a ter no seu coração aquilo que é o mais importante para a sua vida, que é a certeza da vida eterna com Deus, portanto há um grande tesouro na vida do justo, a salvação que vem de Deus.

"Mas nos frutos do ímpio há perturbação."

A palavra ímpio quer dizer incrédulo, é aquele que não crê em Deus, e como a bíblia sempre apontou a diferença entre o que crê, e o que não crê em Deus, nos frutos, ou nos ganhos do ímpio há perturbação, mas a perturbação que o texto fala é a da alma, pois se o homem não crer em Deus sua alma estará em perturbação.

CONCLUSÃO

Quando o homem crê em Jesus e no seu sacrifício seu (seu sangue), ele tem os seus pecados perdoados, e a justificativa para estar diante de Deus, alcançando o maior bem de todos que é a salvação, enquanto aquele que não crê (o ímpio), não consegue satisfazer o seu interior, vivendo uma vida perturbada.

REQUISITO PARA DEUS RESPONDER A ORAÇÃO

2 Crônicas 7:14 "E se o meu povo, que se chama pelo meu nome, se humilhar e orar, buscar a minha face e se afastar dos seus maus caminhos, dos céus o ouvirei, perdoarei o seu pecado e curarei a sua terra."

1- Se humilhar - colocar-se como Davi: "pobre e necessitado"

2- Orar - conversar com Deus e expor o seu problema, bem como, o da igreja.

Por que orar? O senhor que ouvir dos nossos lábios, a confissão das nossas necessidades Jesus sempre orava.

3- Buscar a minha face - Ter uma experiência com o Senhor.

4- Se converter dos maus caminhos - O homem precisa deixar o caminho do mundo (pecado, murmuração , frieza).

Resposta na Trindade:

1- Eu ouvirei dos céus - É a resposta que vem da eternidade (Pai)

2- Perdoarei os seus pecados - Perdão, pelo Filho.

3 - Sararei - É a cura espiritual (Espírito Santo)

A CANA QUEBRADA NÃO ESMAGARÁ

Isaías 42: 1-4 "Eis o meu servo, a quem sustento, o meu escolhido, em quem tenho prazer. Porei nele o meu Espírito, e ele trará justiça às nações. Não gritará nem clamará, nem erguerá a voz nas ruas. Não quebrará o caniço rachado, e não apagará o pavio fumegante. Com fidelidade fará justiça; não mostrará fraqueza nem se deixará ferir, até que estabeleça a justiça na terra. Em sua lei as ilhas porão sua esperança."

INTRODUÇÃO

Quando o profeta Isaías escreveu estas palavras, ele estava vendo com perfeição o coração do Senhor Jesus, e aquilo que ele viria fazer. Ele resumiu o caráter e o ministério de Jesus quando profetizou: "A cana quebrada não esmagará, nem apagará o pavio que fumega..."

DESENVOLVIMENTO

Era comum crescerem canas às margens dos rios de Israel. As crianças gostavam de sentar-se às margens dos rios e tirar o miolo das canas, a fim de fazer flautinhas musicais. A tarefa era delicada; a cana poderia ser facilmente esmagada, estaria inutilizada para produzir música; as crianças quebravam de vez essa cana, e a atiravam no rio, pois, se havia tantas outras canas com que trabalhar, uma a mais, outra a menos, não iria fazer falta!

O profeta Isaías disse que quando o Messias viesse ele não esmagaria "a cana quebrada..." O Senhor Jesus se caracterizaria como a Pessoa que nunca jogaria fora aqueles que fossem esmagados no processo do manuseio. Cada pessoa tem o seu devido valor para o Senhor, e cada uma delas custou um alto preço para ser redimida. Deste modo, ninguém pode ser descartado ou jogado fora, por pior que pareça a sua situação e quanto trabalho dará para ser recuperado.

Nos tempos bíblicos, as casas israelitas eram iluminadas por candeias de óleo. Um pavio feito de fio de linho boiava no óleo, e iluminava a casa. Se o azeite acabasse, o mau cheiro do linho queimado causaria náusea; embaraçada, a dona-de-casa o atiraria fora, pela janela. Ela teria uma caixa cheia de pavios, de modo que jogar fora um deles não faria a mínima diferença.

No entanto, Isaías disse que o Senhor Jesus, quando viesse, não apagaria "o pavio que fumega". Ele não se livraria daqueles que se viram queimados pela vida, que só produzissem luz trêmula e oscilante.

Os fariseus descartavam-se das pessoas que haviam falhado na vida, mas Jesus restaurava aquelas canas esmagadas, transformando-as em instrumentos musicais que tocavam seu louvor. Jesus tomava os restos fumegantes de uma vida esgotada e transformava-os num pavio mediante o qual Ele próprio seria a Luz do mundo.

CONCLUSÃO

A igreja fiel é aquela que tem o mesmo ministério do Senhor Jesus e se identifica com Ele através de suas Obras e do seu modo de viver. Ela nunca despreza aqueles que tropeçaram em algum momento da sua caminhada, mas sempre estende a mão para levantar e fortalecer. A Obra nunca abandona um soldado ferido, mas o socorre e o ajuda, para que se recupere e continue a lutar na batalha pela eternidade.

O profeta Ezequiel confirmou a profecia de Isaías quando escreveu a respeito do Senhor Jesus: “Eu apascentarei as minhas ovelhas, e eu as farei repousar, diz o Senhor Jeová. A perdida buscarei, e a desgarrada tornarei a trazer, e a quebrada ligarei, e a enferma fortalecerei...”

ALIMENTO PARA A ALMA

João 6:48 “Eu Sou o pão da vida.”

INTRODUÇÃO

Nessa Palavra o Senhor Jesus se revela como o Deus Eu Sou, que veio ao mundo para alimentar a alma do homem. Quando lemos o ministério do Senhor Jesus, vemos que Ele se revela como o alimento vivo que veio ao mundo para sustentar o homem dentro do projeto de DEUS.

DESENVOLVIMENTO

O Senhor Jesus é a própria Palavra de DEUS, Palavra que nutre, alimenta e fortalece a vida espiritual para livrar o homem do pecado. Para comer do Pão vivo é preciso te fé, crer e buscar a cada dia, pois esse alimento vivo é dado a todo aquele que o busca em espírito e em verdade.

O Pão tem sido distribuído através do Espírito Santo que distribui a Palavra revelada no tempo presente nos preparando para a eternidade, pois quem se alimenta do Pão vivo que é a Palavra de Deus vencerá o mundo e herdará a eternidade com DEUS.

CONCLUSÃO

Haverá um tempo em que não descerá mais o Pão da vida porque o projeto de DEUS estará cumprido, a Igreja vai ser arrebatada. Hoje essa Palavra viva que é Jesus chegou até você, hoje é dia de salvação, só depende de você para que o Senhor possa transformar a sua vida.

ABORRECIMENTO DA VIDA

Eclesiastes 2:17 "Pelo que aborreci está vida, porque a obra que se faz debaixo do sol me era penosa; sim, tudo era vaidade e aflição de espírito".

INTRODUÇÃO

Salomão faz aqui uma colocação de suma importância, aliás, como todas as colocações que foram feitas e inspiradas pelo Espírito Santo. Salomão fala de algo que o levou a "aborrecer esta vida". A pergunta que fazemos é como aborrecer esta vida e de qual vida estamos falando?A vida neste mundo. Talvez alguns possam está se perguntando: mas eu preciso trabalhar, eu preciso estudar, enfim batalhar pela minha sobrevivência. A colocação feita por Salomão não traz nenhuma incompatibilidade para que o homem possa viver a sua vida secular e a vida de fé e comunhão com Deus. Você deve continuar se dedicando aos estudos, trabalhos, enfim com compromissos assumidos, e que fazem parte da sua vida. Todavia, é importante salientar que os valores em nossas vidas devem estar colocados dentro de uma escala, ou seja, existem coisas que são prioritárias e outras que são secundárias.

DESENVOLVIMENTO

Aborreci – o aborrecer algo é o mesmo que desprezar. Denota um sentimento de desapego, visto que aquilo passou a ter um valor secundário em sua vida. Isso se dá quando o homem tem uma experiência de salvação com Jesus, onde o espiritual passa a governar o material em sua vida. Mt 6:33" buscai em primeiro lugar o reino de Deus e a sua justiça, e as demais coisas vos serão acrescentadas".

Por que aborrecer está vida? Porque ela é temporal, passageira, finita. Mas para que o homem venha aborrecer esta vida, é preciso que o mesmo descubra que há uma vida que vai além desta vida terrena, ou seja, descubra que existe uma vida eterna em Cristo Jesus. A vida terrena tem os seus encantos, possui as suas belezas; oferecendo ao homem tão somente as coisas que agradam e satisfazem a carne. Salomão define e classifica esta vida terrena como sendo: penosa, cheia de vaidade e de aflição de espírito.

Penosa – É uma vida de Dores, sofrimentos. Portanto, nesta vida o homem experimentado os seus dissabores, sofrendo as agressões que lhes sobrevém de todas as partes.

Vaidade – É a altivez, que tem levado muitos a adotarem uma postura de vida pautada na autossuficiência, é a criatura querendo assumir a posição do Criador; são como diz a palavra "amantes de si mesmo" não se curvando ao Senhora fim de que o Espírito Santo dirija e governe a sua vida. Essa postura os mantém afastados da misericórdia e da graça de Deus.

Aflição de espírito – há uma aflição que atinge nesta última hora a alma de muitos, pois há um vazio em seu interior que os bens desta vida não preenchem. Somente a presença do Salvador pode trazer a paz e o refrigério para a alma do homem. O anseio da alma é de estar junto daquele que a criou, ou seja, estar junto do Deus trino e todo Poderoso.

Portanto, vemos nesta afirmação de Salomão quando diz "pelo que aborreci esta vida" o entendimento maravilhoso que somente o Espírito Santo pode conceder ao homem de que a vida que o mundo apresenta não pode ser comparada a vida que Deus tem para nós e que nos foi apresentada na pessoa do Seu Filho Jesus Cristo: o mundo apresentar uma vida penosa, de vaidade e aflição de espírito. Já o Senhor Jesus veio a este mundo para apresentar a cada um de nós a vida eterna. Ex Jo 10:10 "...eu vim para que tenhais vida, e vida em abundancia".

Jesus em um dado momento do seu ministério fez um convite e neste ele apresenta a nós:

Fardo leve e jugo suave – A vida com Jesus não penosa, pois é uma vida repleta de bênçãos: salvação, paz, segurança, cura.

Sou humilde de coração – A vida com Jesus retirar do homem todo orgulho e vaidade que possa existir, pois, com Jesus aprendemos a ser humildes como ele foi, pois, sendo Rei assumiu a posição de Servo. O Senhor Jesus nos ensina a confiar e dependermos tão somente dele.

Descanso da alma - A vida com Jesus retirar a aflição e a angústia que havia em nossa alma, pois nele encontramos e vivermos uma vida de comunhão com Deus, em quem a nossa alma descansa todos os dias.

Aborrecer esta vida para muitos parece uma tarefa difícil ou quase impossível, visto que entendem que todos os seus anseios e necessidades estão nela inseridas, esquecendo que dentro de si existe uma alma que é eterna e que não pode ser suprida pelas coisas desta vida. Encontramos na palavra homens que aborreceram esta vida e que confessaram que os seus anseios não estavam nesta vida, mas na vida por vir. Ex Paulo chega a dizer em Filipenses 3:7 "considerei tudo como esterco...", ou seja, esta vida deixou de ter valor para ele, porque ele havia descoberto uma vida eterna que lhe foi revelada pelo Espírito Santo, "pela sublimidade do conhecimento de Cristo Jesus". Moisés chega a dizer na carta aos Hebreus 11:24-26 "escolhendo antes ser maltratado com o povo de Deus, do que por um pouco de tempoter o gozo do pecado; tendo por maiores riquezas
o vitupério de Cristo do que os tesouros do Egito..." a maior riqueza que Moisés descobriu foi ter o Senhor em sua vida e a esperança que a presença do Senhor trazia ao seu coração de uma vida eterna.

CONCLUSÃO

E você, Já aborreceu esta vida ou ainda está apegada a ela? Saiba de uma coisa, a vida eterna é resultado de uma escolha que fazemos a cada dia diante do Senhor: se queremos esta vida (terrena) ou queremos a vida por vir que é a vida eterna em Cristo Jesus.

“Pelo que aborreci esta vida, porque a obra que se faz debaixo do sol me era penosa; sim, tudo era vaidade e aflição de espírito”.

NÃO PASSES A NOITE NO DESERTO

2 Samuel 17:16 "Agora, pois, mandai apressadamente avisar a Davi, dizendo: Não passes esta noite nos vaus do deserto; mas passa sem falta à outra banda, para que não seja devorado o rei, e todo o povo que com ele está."

INTRODUÇÃO

O tempo era de batalhas, Absalão reinava e procurava a morte de Davi e de seus valentes. Precisavam desesperadamente de um refúgio. Estavam peregrinando no deserto, longe de Jerusalém.

DESENVOLVIMENTO

Davi é símbolo da Obra de Deus, vivia das orientações de Deus, o suave em Salmos, O guerreiro. Absalão é símbolo da razão humana. Bela estatura, cabelos longos. A razão reina neste mundo, o mundo vive o auge da razão. A razão não vê a face do rei, não alcança a eternidade, não alcança os propósitos do reino de Deus. (2 Samuel 14.28)

2 Samuel 14:28 Assim ficou Absalão dois anos inteiros em Jerusalém, e não viu a face do rei.

A noite é o momento profético, o devorador está aí, o homem está em trevas, não tem uma direção. O sol não reina. (O sol da justiça). O aviso vem da Eternidade. Não passes a noite no deserto. O deserto esconde seus perigos, não há referências, qual direção tomar? No deserto faltam os recursos, não há abrigo, calor excessivo, frio à noite.
Onde está o Refúgio? O refúgio está em Maanaim (Acampamento de Anjos).

2 Samuel 17:27-29 E sucedeu que, chegando Davi a Maanaim, Sobi, filho de Naás, de Rabá, dos filhos de Amom, e Maquir, filho de Amiel, de Lo-Debar, e Barzilai, o gileadita, de Rogelim, tomaram camas e bacias, e vasilhas de barro, e trigo, e cevada, e farinha, e grão torrado, e favas, e lentilhas, também torradas, e mel, e manteiga, e ovelhas, e queijos de vacas, e os trouxeram a Davi e ao povo que com ele estava, para comerem, porque disseram: Este povo no deserto está faminto, cansado e sedento.

Maanaim - Temos vivido a experiência da operação de anjos, livramentos, curas, sinais. Em Maanaim havia segurança, alimentos, descanso.

Camas – O descanso para a alma.

Bacias e vasos – O refrigério, a purificação, o dessedentar da alma.

O trigo – A palavra revelada.

Cevada – A estrutura do Corpo.

Essencial para garantir a saúde dos ossos. A estrutura da igreja é sólida, as doutrinas da igreja fiel são inabaláveis bem estabelecidas.

Manutenção do sistema nervoso. O homem perdeu a sensibilidade à comunicação com o cabeça que é Cristo. A ação do cabeça precisa ser eficaz em todos os membros do Corpo.

Estimula o crescimento, imunidade. **2 Pedro3:18** "Antes, crescei na graça e no conhecimento de nosso Senhor e Salvador Jesus..."

A Fava – A leguminosa é a planta mais velha cultivada no mundo. Estimula o crescimento; A Igreja precisa de crescimento, crescimento na graça, crescimento na fé, nas experiências. A palavra de Deus é o alimento para a alma mais antigo do mundo não tem idade veio da eternidade.

Lentilhas – Previne e trata a anemia. Anemia é o nome dado à redução do número de glóbulos vermelhos no sangue. Os glóbulos vermelhos, também chamados de hemácias ou eritrócitos, são as células responsáveis pelo transporte de oxigênio pela circulação sanguínea. O sangue de Jesus precisa circular na igreja, precisa haver a ação efetiva do Espírito Santo.

Melhoram a saúde dos ossos.

Mel:

O favo foi pisado e o mel foi revelado, o senhor Jesus foi pisado moído, Davi precisava da doçura do mel, todos os dias nós precisamos da doçura da ressurreição de Jesus em nossa vida. O mel é o néctar das flores (dons) todos os dias o Senhor nos fala pelos dons anunciando que está vivo, e que ele vem, que nos ama que o tempo de voltar a Jerusalém está próximo. Um dos aspectos do mel é calmante, a nossa alma se acalma ao ouvir a voz do Senhor.

Coalhada e Queijo:

A fase da coalhada é a etapa do crescimento onde Deus irá permitir muitas circunstancias difíceis para que então venhamos experimentar o crescimento. Já a fase do queijo representa o passo para a maturidade na vida espiritual. O queijo é feito esquentando-se primeiro o leite, à temperatura de trinta e oito graus, sem deixa-lo ferver. Coloca-se no leite um pouco de coalho, fazendo-o descansar. Depois de algumas horas, o leite torna-se coalha. Em seguida, deverá ser coado para separar o soro, colocando-se a massa em uma forma própria para o queijo e deixando- o escorrer por vinte horas. Depois de bem drenado, o queijo é salgado e curado. Quanto maior a cura, mais os queijos ficam curtidos e fortes, ganhando em consistência, aroma e sabor. Para alcançarmos a maturidade, é necessários sermos curados em vários aspectos da nossa alma.

Muitos irmãos não crescem porque estão carregados de mazelas em sua alma. Esse processo estava sendo realizado na vida de Davi e seus servos. Porventura, não me derramaste como leite e não me coalhaste como queijo? Jó 10:10.

CONCLUSÃO

O Senhor providenciou todos os recursos, todo o sustento, toda a palavra, dons, para o nosso sustento até aquele dia. O grande dia em voltarmos para Jerusalém Celestial, para a Eternidade. Enquanto isso: Somos provados, mas somos guardados. Estamos no mundo, mas não pertencemos a ele. Nesta noite, neste deserto há um refúgio chamado Igreja Corpo de Cristo. Até o dia em que ele vier nos buscar.

PARE

Lucas 7:12-15 "E, quando chegou perto da porta da cidade, eis que levavam um defunto, filho único de sua mãe, que era viúva; e com ela ia uma grande multidão da cidade. E, vendo-a, o Senhor moveu-se de íntima compaixão por ela, e disse-lhe: Não chores. E, chegando-se, tocou o esquife (e os que o levavam pararam), e disse: Jovem, a ti te digo: Levanta-te. E o defunto assentou-se, e começou a falar. E entregou-o a sua mãe."

INTRODUÇÃO

A única e grande alegria que possuía está viúva era seu único filho.

Este era seu bem maior!

Era a sequência da sua obra...

Mas ela tinha perdido toda a sua esperança, por isto chorava.

DESENVOLVIMENTO

O cortejo fúnebre saia da cidade e os que acompanhavam a infeliz viúva não tinham como conforta-la.

Mas o filho unigênito de Deus foi ao encontro desta mulher.

Somente Ele poderia confortá-la e ajudá-la naquele momento de maior aflição.

E disse a ela: Não chores!

O projeto de Deus foi enviar Seu Único Filho para resgatar o homem da morte.

O homem sem Deus só tem uma trajetória: o caminho da morte, da sepultura.

É dessa forma que o homem vai vivendo os seus dias. "Os mortos enterrando os seus mortos".

Jesus veio mudar isto.

Apresentou-se como o Único que pode nos dar a vida.

Se revelou como o pão da vida; a água da vida, árvore da vida, a ressurreição e a vida, o caminho, a verdade e a vida; a luz da vida.

Neste projeto, o acerto Dele com o Pai foi de, com a Sua morte, nos dar a vida eterna, vida está que Ele mesmo trouxe da eternidade.

Deus hoje que dar a você, a nós, uma experiência nova:

O toque de Jesus faz novas todas as coisas; "eis que Faço novas todas as coisas", Ele muda a nossa trajetória, nos coloca em um novo e vivo caminho, ao transformar a morte em vida.

Da mesma forma que a multidão que estava ao redor daquela viúva não tinha como confortá-la, o mundo que ai está, a multidão a nossa volta, também não tem o poder para mudar a sua triste situação, o seu triste caminhar.

Mas o Unigênito Filho de Deus morreu por mim e por você, e ao terceiro dia ressuscitou.

Ele é o Deus do impossível.

O maior bem que podemos possuir é Jesus o Unigênito Filho de Deus; o bem maior que podemos possuir é a Obra de Deus viva em nossos corações, e ninguém pode tira-la do nosso coração.

Muitos carregam um Jesus morto, ainda pregado numa cruz, uma obra morta, e por isto choram e gemem como o mundo, estando em grande sofrimento, porque só conhecem o caminho da morte, "como a viúva, que já havia enterrado o marido e agora se preparava para enterrar também o filho".

CONCLUSÃO

Jesus está vivo! Ele quer revelar ao homem um projeto de vida e vida eterna, Ele quer dar ao homem uma herança maior e melhor do tudo que o homem ja viu ou possuiu, ou possa a vir possuir.

Basta o homem permitir este toque especial de Jesus dizendo "PARE"

E aceitar a intervenção do grande amor de Cristo Jesus, basta tão somente crê, Jesus disse: Filho, a ti te digo, Levanta-te.

JESUS E A OFERTA DE MOISÉS

Mateus 8:3-4 "E Jesus, estendendo a mão, tocou-o dizendo: Quero; sê limpo. E logo ficou purificado da lepra. Disse-lhe então Jesus: Olha, não o digas a alguém, mas vai, mostra-te ao sacerdote, e apresenta a oferta que Moisés determinou, para lhes servir de testemunha"

INTRODUÇÃO

Uma conexão entre o Antigo e o Novo Testamento

Oferta de Moisés:

"Depois tomará para expiar a casa duas aves, e pau de cedro, e carmesim e hissopo;
E degolará uma ave num vaso de barro sobre águas vivas; Então tomará pau de cedro, e o hissopo, e o carmesim, e a ave viva, e os molhará na ave degolada e nas águas vivas, e espargirá a casa sete vezes; Assim expiará aquela casa com o sangue da avezinha, e com as águas vivas, e com a avezinha viva, e com o pau de cedro, e com o hissopo, e com o carmesim. Então soltará a ave viva para fora da cidade sobre a face do campo; assim fará expiação pela casa, e será limpa".
(Levítico 14: 49 a 53)

DESENVOLVIMENTO

Em regra, quando se examina o milagre do Senhor Jesus no texto acima, os olhos se voltam para o milagre em si, a cura do corpo físico. É naturalmente o que se consegue visualizar. Todavia, aquele homem no qual o milagre se instalou, vislumbrou a essência da mensagem, cujo teor espiritual não estava visível na compreensão humana natural; situava-se muito além do olhar superficial. E aqui o convite que se faz está ligado a um mergulho exegético espiritual, numa reconstrução do elo entre o Antigo e o Novo Testamento; uma conexidade espiritual.

Quando o Senhor Jesus curou aquele leproso no texto ora sob comento, mandou ao curado que cumprisse a determinação transmitida por Moisés no caso de purificação da lepra, ritual descrito em Levítico 14, tal como delineado acima. Com a finalidade de compreender a mensagem que o Mestre queria (e quer) transmitir – porque não se restringia a uma mera cura física, mas se situava no plano da salvação da alma – numa leitura contemporânea, necessário entender a sequência progressiva simbólica da oferta do culto levítico. Afinal, não raro ao curar alguém, o Senhor afirmara: "a tua fé te salvou", de forma que a preocupação maior não era a cura física sem utilidade espiritual; era a salvação.

Duas aves iguais eram tomadas com três elementos sacrificiais: pau de cedro, carmesim e hissopo. O cedro (uma espécie de árvore) era símbolo da longevidade (leia-se: "eternidade"), uma tipologia de Deus-Pai, Jeová, o Deus Eterno. O carmesim, uma tinta de cor vermelha muito viva, apreciada pelos israelitas que a obtinham dum inseto. Aponta para o sacrifício de Jesus e o vermelho com o

derramar de Seu Sangue no Calvário em prol do ser humano. Portanto, diz respeito ao Deus-Filho, que Se fez pequeno (na figura do "inseto" – vide Isaías 53). O hissopo era uma planta aromática utilizada para a purificação, o que nos leva a pensar no Deus-Espírito Santo que convence o homem de seu estado, levando-o à purificação.

Sob esse viés, uma das aves era degolada, dentro de um vaso de barro sobre águas e a outra era conservada viva. Ato seguinte, a ave viva era colocada no interior do vaso ensangüentado com o sangue da ave morta e os três elementos acima descritos. Na sequência, a ave viva era solta em campo aberto e alçava o seu vôo com a marca da ave morta. Assim é que, uma das aves era sacrificada para que a outra pudesse alçar o seu vôo em liberdade. Decerto, a ave viva nada fazia a não ser mergulhar no sangue da primeira ave e voar. Assim, a marca do sangue da outra ave era vista, "para lhe servir de testemunho".

À sombra dessa idéia, podemos contemplar o Pacto Sacrificial do Senhor Jesus (a "ave" que se fez morta), que se identifica com a Igreja (as aves eram iguais), veio ao mundo como homem, fazendo-Se "barro" ("dentro do vaso de barro"), tomou sobre Si as nossas enfermidades, para que tivéssemos vida e "voássemos em campo aberto". Com efeito, o Sacrifício Perfeito estava no Projeto envolvendo a Trindade de Deus (os três elementos envolvidos na purificação), numa linha interpretativa cristocêntrica ("Cristo no centro").

Aquele cenário veterotestamentário finaliza com a ave viva alçando o seu vôo fora da cidade, em campo aberto, porque a Igreja do Senhor Jesus não se compraz com o andar no chão (um coração que não se compromete com o mundanismo). Afinal, ela não tem compromisso com o tumulto da "cidade"; ela voa para o alto, em direção à eternidade de Deus. Aqueles que não se envolvem com o sacrifício permanecem "lá em baixo"; não alçam o seu vôo, conforme ditames das Escrituras.

CONCLUSÃO

Tens tu o desejo de participar desse vôo rumo à eternidade do Senhor? Entre no "vaso de barro", banhe-se nas "águas purificadoras", em entrega plena, receba o toque maravilhoso do Senhor Jesus e arvore o seu vôo para a liberdade, em direção aos braços do Pai, na comunhão secreta. Mas, na dicção do Senhor, "não digas a alguém". Deus abençoe

A ROCHA QUE TEM TODO O PODER PARA NOS DAR A VITÓRIA

Deuteronômio 32: 29-33 "Quem dera eles fossem sábios! Que isto entendessem, e atentassem para o seu fim! Como poderia ser que um só perseguisse mil, e dois fizessem fugir dez mil, se a sua Rocha os não vendera, e o Senhor os não entregara? Porque a sua rocha não é como a nossa Rocha, sendo até os nossos inimigos juízes disto. Porque a sua vinha é a vinha de Sodoma e dos campos de Gomorra; as suas uvas são uvas venenosas, cachos amargos têm. O seu vinho é ardente veneno de serpentes, e peçonha cruel de víboras."

INTRODUÇÃO

Moisés neste cântico exteriorizar aquilo que havia na sua alma para com o Senhor, que era um louvor ao Deus onipotente. Neste cântico ele fala acerca de uma obra que é perfeita porque é realizada pelo Deus Onipotente através do seu Espírito Santo. Há ainda neste cântico um relato das bênçãos e das vitórias que foram alcançadas por Israel ao longo da caminhada: Deus guiou o seu povo; Deus os alimentou; Deus cuidou de cada um deles dando provas incontestáveis do seu amor e do seu poder para com eles.

Meus irmãos, Deus se revelou a Israel manifestando a cada dia o poder dele, tornando Israel participante da graça dele. Para este Deus todo poderoso não havia limites, não havia problemas que ele não pudesse dar a solução porque era a revelação do Deus onipotente no meio deles. O povo de Israel precisava entender que tudo que haviam alcançado era resultado da presença do Senhor no meio deles como a: Rocha.

Todavia, o povo esqueceu-se disso, afastando-se daquele que lhes dera a vitória, daquele que os abençoara em tudo; suprindo-os em meio as suas necessidades. Vemos isso, no verso 15, que diz: "... e deixou a Deus que os fez, e desprezaram a Rocha da sua salvação.

DESENVOLVIMENTO

A Rocha – nos fala de Jesus que nos concede a segurança e firmeza necessária para caminhamos sem vacilar neste mundo difícil que vivemos. Não podemos desprezar este que é a Rocha, e sim valorizá-lo em nossas vidas a cada dia. Na Obra de Deus não há lugar para a ingratidão, porque aquele que têm entendido a graça do Senhor em sua vida tem entoado louvores ao Deus Onipotente que os resgatou e remiu a sua alma através do Sacrifício de Jesus, a Rocha que foi ferida para nos dar a benção da salvação. Portanto, foi na cruz que o Senhor selou a nossa salvação.

Moisés traz então uma exortação da parte do Senhor para o povo dizendo: "Quem dera eles fossem sábios! Que isto entendessem, e atentassem para o seu fim!.

Em nossos dias o Espírito Santo tem nos feito um apelo que consiste:

Quem dera fossem eles sábios – é termos o governo do Espírito Santo em nossas vidas;

Que isto entendessem – o entendimento da Graça salvadora de Deus Pai revelada em Jesus;
E que atentassem para o seu fim – o fim daqueles que definiram as suas vidas em Jesus (a Rocha) é a eternidade com Deus.
Como poderia ser que um só perseguisse a mil, e dois fizessem fugir a dez mil– humanamente é impossível, alguém se sobrepor a mil ou duas pessoas se sobreporem a dez mil. Poderíamos afirmar que alguém nessas condições seria facilmente derrotado. Seria uma batalha inglória, porém o texto nos traz um segredo quando diz: se a sua Rocha não os vendera e se o Senhor os não entregar?. A presença da Rocha (Jesus) em nossas vidas nos faz crer que não há batalha ou peleja que nós não possamos vencer com Jesus ao nosso lado. Porque conhecemos um Senhor que tem poder sobre todas as coisas e é neste Senhor que temos firmado a nossa fé. Muitas vezes nos sentimos pequenos diante das lutas, das barreiras que se levantam diante de nós, achamos que a peleja que estamos travando é difícil. É nesta hora que devemos lembrar que a Rocha (Jesus) está conosco, que ele é poderoso para nos abençoar e nos fazer triunfar em cada batalha que travamos em nossas vidas: nos estudos, no trabalho, na saúde, na vida espiritual, etc. Ex: Salmos 124:2-3 "... Se não fora o Senhor que esteve ao nosso lado, quando os homens se levantaram contra nós, eles então nos teriam engolido vivos, quando a sua ira se acendeu contra nós..."
Porque a sua rocha não é como a nossa Rocha – As pessoas têm depositado a sua confiança em seus conhecimentos, na sua razão, até mesmo em outros deuses (a sua rocha). O homem dos nossos dias se tornou um ser supersticioso, apegado a todo tipo de coisa e até mesmo de objetos que no seu entendimento possam trazer algum benefício a sua vida, vivendo um engano, visto que estes objetos não podem acrescentar as bênçãos e vitórias das quais necessitam, o resultado disso: são as frustrações que as pessoas têm experimentado. Vemos isso, neste mesmo capítulo no verso 37"então dirá: onde estão os vossos deuses? A rocha em quem confiavam?. Porque a Rocha (Jesus) que nós conhecemos está acima de todos os deuses. Só o Senhor tem poder para abençoar a vida do homem. Nada pode se comparar ao nosso Deus nem ao poder do Senhor.
Sendo até mesmo os nossos inimigos juízes disto - Os povos que guerreavam contra Israel, reconheciam que o Deus que Israel servia era mais poderoso que os seus deuses, por isso, não tinham como prevalecer contra este povo, visto que tinha a ajuda daquele que é a Rocha eterna, o Senhor Jesus. Lembramos de um fato que ocorrerá nos dias de Josué, e o testemunho de Raabe do poder do Senhor diante dos homens que foram enviados por Josué para espiarem Jericó, quando ela disse: "... bem sei que o Senhor vos deu esta terra e que o pavor de vós caiu sobre nós, e que todos os moradores da terra estão desfalecidos diante de vós... porque o Senhor vosso Deus é Deus em cima nos céus e embaixo na terra." Josué 2; 9-11.

CONCLUSÃO

O que o Povo de Israel precisava entender é que as suas vitórias, não era o resultado da sua força, muito menos da sua capacidade ou inteligência, nem da sua quantidade numérica. Mas da presença de Jesus (A Rocha); de um Senhor que era com eles e por eles. Da mesma forma que a igreja fiel entende que é a presença de Jesus no meio dela que lhe assegura a vitória. Se não fosse a presença de Jesus em nossas vidas há muito tempo nós teríamos sucumbido diante das inúmeras oposições que tem se levantado contra nós. Mas louvado seja o nome do Senhor Jesus, daquele que é a Rocha eterna, que tem manifestado o seu poder em nossas vidas, porque ele é o Deus onipotente que tem tornado possível aquilo que aos olhos de muitos é impossível. “como poderia ser que um só perseguisse a mil, e dois fizessem fugir a dez mil, se a sua Rocha os não vendera, e o Senhor os não entregara?

JESUS É A BENÇÃO DE DEUS PARA O HOMEM

Provérbios 10:22 "A benção do Senhor é que enriquece, e não acrescenta dores."

INTRODUÇÃO

Salomão foi chamado para o reinado sobre Israel quando ainda era muito jovem. Ele fez um pedido ao Senhor, pediu Sabedoria e Entendimento. A palavra registra que antes de Salomão não houve ninguém sábio como ele e nem depois dele haveria outro. O reinado de Salomão foi próspero em todas as coisas, porque ele tinha a Sabedoria e o Conhecimento de Deus.

Salomão era Rei de Israel, tinha riquezas, tesouros, palácios, poder, exércitos, fama, conquistas; ele podia dizer que sua riqueza estava em todas estas coisas, mas, Salomão fala aqui de uma riqueza diferente, uma riqueza especial, fala da maior riqueza que ele com todo seu poder (intelectual, social, financeiro) possuía A BENÇÃO DO SENHOR (JESUS).(abordar os aspectos dos formandos - sabedoria e conhecimento intelectual; que é importante e necessário - os irmãos venceram mais uma etapa em suas vidas - alguns a primeira batalha, outros estão deixando a faculdade para ingressar no mercado de trabalho, outros já com vida profissional definida - todos tem seus planos, projetos de vida, o crescimento profissional, social, material, mas, estão aqui para dizer como Salomão - de tudo isto a riqueza maior é a Benção do Senhor em suas vidas - a salvação, a eternidade, o cuidado do Senhor).

DESENVOLVIMENTO

QUAL É A BENÇÃO DO SENHOR?

A benção de Deus para o homem é JESUS - o Projeto de Salvação para resgatar o homem para vida eterna.

A BENÇÃO DO SENHOR ENRIQUECE

A benção de Deus para vida do homem é completa porque em JESUS o homem encontra a solução para todas as necessidades de sua vida - a maior riqueza que o homem pode ter é JESUS - A Salvação - a única riqueza que satisfaz a alma do homem é a Pérola Preciosa, o Tesouro Escondido, que enriquece a alma do homem para vida eterna - JESUS. (abordar que o homem esta sempre em busca de algo de valor para satisfazer suas necessidades - cultura, finanças, riquezas matérias, posição social, reconhecimento, etc - que são valores necessários ao nosso cotidiano, mas passageiros que não satisfazem a alma).

NÃO ACRESCENTA DORES

Porque é uma benção para a vida eterna - em Jesus o homem encontra paz, alegria, consolo, alento, descanso, segurança, refrigério, vitórias - VIDA ETERNA. (abordar as dores desta vida na caminhada do homem - decepção, engano, malícia, tristeza, insegurança, angustia, aflição, falta de paz que machucam que fazem doer o coração do homem).

CONCLUSÃO

Quando o homem encontra a Benção do Senhor (JESUS), ele passa a desfrutar dos Benefícios da Salvação (riquezas) tem as necessidades de sua alma satisfeita e conta seus dias para Eternidade.

IR ALÉM DO ALÍVIO

Mateus 11: 28-30 “Vinde a mim, todos os que estais cansados e sobrecarregados, e eu vos aliviarei. Tomai sobre vós o meu jugo e aprendei de mim, porque sou manso e humilde de coração; e achareis descanso para a vossa alma. Porque o meu jugo é suave, e o meu fardo é leve”.

INTRODUÇÃO

No convite do Senhor Jesus que é feito ao homem estão inseridos dois benefícios do projeto de salvação que todos necessitam em suas vidas.

Quais são eles: o alívio e o descanso.

Porém para o homem tomar posse desses dois benefícios é necessário aceitar as propostas do Senhor Jesus. Que são elas: “vinde a mim e tomai sobre o meu jugo e aprende de mim.”

DESENVOLVIMENTO

Os benefícios que a Salvação em Jesus oferece ao homem:

1ª BENEFÍCIO = O ALÍVIO

Alívio= tornar mais leve, diminuir o peso ou fardo.

O alívio são as primeiras experiências e bênçãos que recebemos do Senhor Jesus. É a operação inicial do Senhor na vida do homem.

Para o homem receber esse benefício o homem tem que aceitar o convite que lhe é feito essa é a condição.

“Vinde a mim, todos os que estais cansados e sobrecarregados, e eu vos aliviarei.

O Senhor Jesus convida a todos. Porque a salvação é para todo crer.

O convite é claro ir a Jesus. Porque somente o Senhor é o único que pode solucionar os problemas que aflige o ser humanao e conceder Salvação.

O convite para Salvação, o homem pode aceitar ou rejeitar.

"Vinde a mim". No grego, tem o significado de proximidade e intimidade moral mais do que adesão ou proximidade física.Quando é feito esse convite é mostrando que o Senhor quer o homem perto de si. Além disso quer tenhamos com Ele um relacionamento profundo. A cada dia conhecermos mais do seu amor e do seu projeto de vida eterna.

EU VOS ALIVIAREI

O alívio é a operação do Senhor Jesus em nossas vidas. É sentir o toque de Jesus que nos proporciona.

Podemos exemplificar o alívio que o Senhor Jesus concede ao homem. Em diversas situações que vivemos:

Cura de uma enfermidade;

Abandono dos vícios;

Restauração do casamento;

Libertação;

Um emprego;

Aprovação em concursos;

Livramentos entre outros

Todas essas coisas entre outras são alívios que o Senhor concede.

Precisamos ir além do alívio que Senhor nos concede e tomarmos posse do segundo benefício que é o descanso.

Portanto, a única forma de ir além do alívio, é fazendo a troca dos jugos. Aceitando o jugo de Jesus e deixamos aos pés d´Ele o nosso.

2ª BENEFÍCIO = O DESCANSO

Descanso = é uma necessidade básica do ser humano e proporciona a renovação da energia do corpo. Geralmente é obtido por meio do sono, que consome cerca de um terço da vida do homem. Ao homem o descanso é oferecido como uma bênção, uma recompensa por seu trabalho é um momento de renovar as forças.

Em Jesus encontramos o descanso para as nossas almas e somos renovados espiritualmente. Há uma recompensa da parte do Senhor para todos aqueles que vãoalém do alívio e tem realizado a sua Obra.

O alívio se desfruta quando o homem vai a Jesus. Mas o descanso, é uma experiência mais profunda com Deus que só se alcança quando o homem decide tomar sobre si o jugo proposto por Jesus.

“TOMAI SOBRE VÓS O MEU JUGO”

O jugo era uma peça de madeira usada pelos agricultores da época para unir dois animais que puxavam o arado. Com um boi puxando o arado o trabalho tinha um ritmo mais lento, mas com dois agilizava. o jugo fala de união.

Características do jugo:

O jugo obrigava os animais a caminharem juntos na hora do trabalho;

A realização do trabalho que o homem realize para o Senhor tem que ser feito no Corpo de Cristo (a igreja).

Era uma forma de prender um ao outro;

Mostrando a necessidade de termos comunhão com Jesus, ou seja , ter estamos unidos.

E andarem juntos, no mesmo compasso e direção.

Caminharmos na direção do E.S. que conduz o homem para as mansões celestais.

Qual é a vantagem de trocar os jugos?

A resposta foi dada pelo próprio Jesus: “o meu jugo é suave e o meu fardo é leve”.

“APRENDER DE MIM”

Em "aprendei de mim", no grego, literalmente: "comecem a aprender a partir de mim".

Tudo que queremos aprender de Jesus todos os dias.

Ao longo da vida o homem tem vários mestres que nos ensinaram muitas coisas. O Senhor é o Mestre da vida que nos ensina como voltar para a presença do Pai.

ACHAREIS DESCANSO PARA A VOSSA ALMA

"Achareis descanso". A expressão aqui usada, traduzida por achar descanso, também significa "morrer". O velho Homem, ou seja, a velha natureza precisa morrer para que o novo em Cristo possa nascer.

Você quer achar o Descanso para a sua alma?

Então a velha criatura tem que morrer, para que o homem possa achar o descanso para a sua alma. O descanso para alma só encontramos do novo em Jesus.

CONCLUSÃO

O Propósito do Senhor Jesus é de oferecer a todos o alívio e o descanso para alma. Mas é necessário que o homem possa ir além do alívio e desfrute também do descanso.

Você deseja o alívio e o descanso para a sua alma?

Somente o Senhor Jesus pode conceder.

Entregue a sua vida ao Senhor Jesus aceitando-o como único e suficiente Salvador.

EDIFICAR CASAS

2 Crônicas 2: 1 "E determinou Salomão edificar uma casa ao nome do Senhor, como também uma casa para o seu reino".

INTRODUÇÃO

Salomão propôs edificar de duas casas: uma casa para celebrar e engrandecer o nome do Senhor e a outra casa para o seu reino. A decisão de Salomão foi o resultado daquilo que havia em sua mente e em seu coração em relação ao Senhor. A edificação dessas duas casas nos fala da vida espiritual e a vida material (secular) de cada um de nós.

DESENVOLVIMENTO

E determinou – era uma decisão firme e segura que Salomão estava tomando e que demandaria toda a atenção necessária para que o seu propósito se concretizasse em relação à casa do Senhor e a casa para o seu reino. O servo do Senhor precisa ter propósitos claros com relação a sua vida espiritual e a sua vida material (secular). Salomão não descuidou de nenhum pormenor no que dizia respeito à casa do Senhor, como também não descuidou de nenhum pormenor da casa que seria edificada para o seu reino.

Vejamos então os seguintes aspectos que nos são apresentados no texto e a sua aplicação profética (espiritual) para as nossas vidas:

Edificar – é construir, erguer, levantar algo, no caso aqui, era a construção da casa. A vida do homem tanto a material quanto a espiritual está num constante processo de construção, é uma edificação que não parar.

A casa – nos fala da vida do homem.

A casa ao nome do Senhor – fala da vida espiritual. Seria edificado um lugar exclusivo ao culto, um lugar reservado ao louvor e a oração, ou seja, neste lugar seria estreitada a comunhão do homem com Deus.

A casa para o seu reino – fala da vida humana e tudo aquilo que a envolve como a família, o trabalho, os estudos, entre outros.

É importante notarmos a ordem das coisas, pois, na determinação feita por Salomão havia uma sequencia a ser obedecida, as coisas não poderiam ser feitas de qualquer maneira e muito menos haver a inversão daquilo que foi determinado.

Em primeiro lugar determinou Salomão edificar uma casa ao nome do Senhor- ou seja, a vida espiritual deve sempre vir em primeiro lugar. O espiritual é quem deve governar o material e não o inverso. Em segundo lugar Salomão determinou edificar uma casa para o seu reino, ou seja, cuidar da vida material (secular). A edificação da primeira não representava o abandono da

segunda. Não houve por parte de Salomão negligência com nenhum das construções que ele se propôs. O Servo deve buscar esse equilíbrio, colocando sempre em primeiro lugar a sua casa (vida espiritual), mas também não descuidar da sua casa (vida secular), ou seja, a sua família, o seu trabalho, os seus estudos, entre outras coisas que são inerentes a sua vida.

O resultado da nossa vida espiritual e secular (material) será sempre resultado das decisões que tomamos e a firmeza com que foram estabelecidos os propósitos. A decisão de Salomão foi condizente com as suas atitudes e atos, diz a palavra que ele "Designou 70 mil homens de carga, 30 mil que trabalhavam com pedras nas montanhas e 3 mil e seiscentos inspetores sobre eles." Ou seja, a edificação se deu e todos os cuidados foram tomados para que ambas as construções não parassem ou fossem interrompidas por quem quer que seja.

A edificação da casa do Senhor levaram 7 anos – A edificação da nossa vida espiritual visa o nosso aperfeiçoamento na presença do Senhor. O material que foi mais usado na edificação da casa do Senhor foi o ouro. A vida espiritual do homem é aperfeiçoada pelo poder de Deus em sua vida, quanto mais experiências com esse poder, mais crescemos e nos fortalecemos na presença do nosso Deus.

A edificação da casa para o reino levaram 13 anos – Na edificação da nossa vida secular, o tempo é um fator que nos acompanha, ou seja, levar-se um tempo para conquistarmos as coisas que são necessárias para a nossa sobrevivência, a estabilidade financeira, estabilidade profissional, é preciso estudar, é preciso se qualificar... . O material que foi usado tinha madeiras nobres e também tinha o ouro. Os elementos nobres que havia na construção da casa para o reino nos faz entender que a construção da nossa vida secular está pautada na nobreza, no testemunho de que servimos ao Senhor e que o seu poder atua em nossas vidas.

CONCLUSÃO

Edificar as duas casas não tem sido algo fácil, porque invariavelmente o homem acaba incorrendo no erro de edificar uma e descuidar da outra. Salomão edificou as duas casas sem que a edificação de uma trouxesse prejuízo à outra. A casa do Senhor em primeiro lugar e a casa para o seu reino em segundo plano. A palavra para nós é edifiquemos as duas casas; edifique primeiro a sua vida espiritual, mas não descuide de edificar também a sua vida secular (profissional). Façamos como Salomão, encontremos esse equilíbrio e Deus nos abençoará ainda mais.

"E determinou Salomão edificar uma casa ao nome do Senhor, como também uma casa para o seu reino".

A OUSADIA NO ESPÍRITO

1 Samuel 14:6-7 "Disse, pois, Jônatas ao moço que lhe levava as armas: Vem, passemos à guarnição destes incircuncisos; porventura operará o Senhor por nós, porque para com o Senhor nenhum impedimento há de livrar com muitos ou com poucos. Então o seu pajem de armas lhe disse: Faze tudo o que tens no coração; segue, eis-me aqui contigo, conforme o que quiseres."

Objetivo: Mostrar aos obreiros a necessidade da confiança no Senhor, não aceitarem o conformismo e comodismo espirituais que tomam a muitos. Fazerem uso da fé e da preciosa Palavra de Deus forjada no fogo. Serem ousados no caminho do Espírito, deixando o temor, a timidez. Isso nos levará a sermos cheios da presença de Deus e grandes triunfos virão.

INTRODUÇÃO

Obs.: Inicialmente, o Senhor abre os nossos olhos para a realidade espiritual; não podemos estar alheios e nem ignorantes a isso.

A GUERRA ESPIRITUAL

Nos dias de Samuel, os Filisteus se juntaram com trinta mil carros, seis mil cavaleiros e gente como a areia da praia que está no mar e vieram contra o povo de Deus, os filhos de Israel.

Estamos em guerra! É o que a bíblia nos diz (Efésios 6:10-12).

Nossa luta se dá no campo espiritual, não contra carne e nem sangue, e sim contra os poderes das trevas.

DESENVOLVIMENTO

Obs.: Aqui somos despertados a valorizar a palavra revelada, forjada na oficina do Espírito. A espada só é moldada no fogo. Não vem da nossa mente, nem sabedoria humana.

Abandonar a vida rasteira que consiste numa relação superficial com Deus.

1- A ESTRATÉGIA DOS FILISTEUS

Durante muitos anos os filisteus foram eliminando os ferreiros da terra de Israel, pois os homens não se tornariam pessoas interessadas pela espada, nem lança e principalmente pelos campos de batalha.

Não havia ferreiro para forjar espadas.

Com isso, o povo não estaria armado para as guerras.

Os filisteus fizeram com que o povo de Deus dependesse deles para amolar suas ferramentas de trabalho.

Que humilhação! O serviço era pago com siclos (peças de prata e ouro). Não eram mortos, entretanto eram subjulgados a uma vida comum.

As riquezas dos filhos de Deus estavam em decadência. Menos prata e ouro!

O povo de Deus estava despreparado para as guerras. Só tinham peças de metal forjadas e amoladas para adquirir o pão de cada dia.

Era um exército sem espadas (Exceto o rei e Jônatas).

O adversário quer que o povo de Deus não forje espadas.

Não podemos viver assim! Aceitando a vontade do adversário.

Deus exclama: Forjai espadas das vossas relhas de arado e lanças, das vossas podadeiras ;diga o fraco: Eu sou forte.(Joel 3:10)

Não devemos nos conformar apenas com as coisas do campo.

Temos ferramentas para o trabalho no campo e assim não nos falta o sustento e o vestir.

Está bom demais! Essa é uma armadilha do adversário.

O Senhor nos elevou aos lugares altos para batalharmos. A salvação do Senhor Jesus é para nos revestirmos de toda a armadura de Deus e batalharmos na guerra, pois já somos mais do que vencedores.

Deus quer levar seu povo a não aceitar isso! Muitos não se apercebem que com o passar do tempo a Salvação e o Poder de Deus estão diminuindo no meio do povo. Isso não é desenvolver a Salvação, nem crescer no Poder de Deus.

Temos um FERREIRO que nunca se afastou de nós e nunca desamparará seu povo!

O filisteu nunca O levará embora! Ele está em nosso coração – o Espírito Santo. O Deus que forja espadas no fogo.

Vá até o Ferreiro de Deus! Entre na oficina do Espírito Santo e se liberte das ferramentas do campo, você é um homem de guerra, você é um valente e precisa de espada forjada pelo Ferreiro de Deus.

Forje sua espada! É tempo de guerra! Deus espera muito mais do seu povo do que apenas viver terrenamente como os homens comuns.

2- A SITUAÇÃO DO EXÉRCITO

Obs.: Neste ponto o Senhor nos dá o discernimento de não aceitarmos o comodismo espiritual.

É sair do comodismo, do conformismo e de toda passividade.

Eram os dias iniciais da monarquia, que tinha a Saul como rei de Israel.

Pouco mais de um ano se passara e Deus já havia rejeitado e desprezado seu reino, pois sua inclinação não era obedecer a Deus.

O exército de Israel era composto de apenas três mil homens e quando eles receberam a notícia que os filisteus estavam reunidos para a batalha, temeram.

2400 homens vendo que estavam em apuros, se esconderam nas cavernas, buracos, penhascos, túmulos e cisternas. Apenas 600 permaneceram temerosos ao lado do rei, debaixo da romeira em Migron.

Quantos não estão se escondendo? Retiram-se de repente e partem para seus refúgios.

Jesus combate isso: As raposas têm covis e aves do céu ninhos, mas o Filho do homem não tem onde reclinar a cabeça.

Deus não se agrada desses lugares que o coração se aloja. Às vezes, somos levados para tais ambientes diante da nossa fraqueza.

Deus tirou Elias da caverna, Gideão do buraco do lagar, Lázaro do túmulo e José da cisterna.

O Espírito diz ao seu povo: Pomba minha, que andas pelas fendas dos penhascos, no esconderijo das rochas escarpadas, mostra-me o rosto, faze-me ouvir tua voz, porque a tua voz é doce, e o teu rosto, amável.

Não é hora de nos escondermos. Deus nos chamou para sermos os ilustres da terra, somos o seu prazer (Salmo 16).

Outros estão debaixo da romeira, aproveitando sua sombra. Não é hora para abrigarmos temor e medo no coração; Deus nos deu um espírito de fortaleza e não de medo.

Não há tempo para se abrigar debaixo das romeiras.

Alguns dizem: Estou esperando uma revelação ou profecia debaixo das folhas das romeiras. Vamos orar! Deus não revelou. Vamos aguardar. Quem espera o vento ou a chuva nem semeia e nem colhe nada. Vamos fazer isso? Dizem: melhor aguardar.

As romãs se partiram e brilham através do véu (Cantares 6:7)- Jesus Morreu!

As romãs já são mostos (Cantares8:2)-Jesus derramou seu Espírito!

Esperar o quê? Tudo já está pronto.

É tempo de guerra!

Vemos no segundo e terceiro pontos apresentados acima uma situação triste, mas ao mesmo tempo fará suscitar valentes que se tornarão instrumentos nas mãos de Deus.

3- A ATITUDE EM SECRETO

Obs.: Neste ponto o Espírito nos ajuda a entender que tudo é gerado em secreto. Começamos a ser levados por Deus a depender Dele, da Palavra, da Fé.

Aqui, descobrimos que é da vontade de Deus que sejamos ousados e não medrosos e nem tímidos.

As grandes proezas iniciam em secreto. Não precisamos de marketing, nem propagandas.

Sobre Jesus, disse o profeta: Não ouvirá sua voz nas praças.

Não se esconda, nem fique debaixo da romeira! A bíblia diz que o justo é ousado como o leão

(Prov. 28:1)

4 a – Você tem a companhia de Deus ? Não consulte a carne e o sangue (1 Sam. 14:1)= Jônatas, o filho de Saul, sai do meio de todos sem dizer nada a ninguém do exército e nem ao seu pai e se apresenta diante de Deus, confiante no Senhor.Para Jônatas, Deus pode operar através de muitos ou poucos

(1 Sam.14:06).

Somos movidos por Deus e seu Espírito, não por carne e sangue. Deus nos ajudará nisso!

- Essa foi a experiência do apóstolo Paulo (Gal. 1:15 e 16).

4 b – Você tem a Espada do Espírito? (13:22)= Jônatas carregava na mão uma espadaforjada pelo ferreiro. Estava guardada. Chegou a hora de usá-la.

4 c – Você tem a Fé? Chame seu escudeiro = A fé = A sua disposição será a dela. =

Disse Jônatas ao seu escudeiro: Vem, passemos a guarnição destes incircuncisos.

Deus te deu o escudo da fé (Efésios 6:15).

- Os heróis dentre os filhos de Deus são homens de fé (Hebreus 11);
- A fé é a vitória que vence o mundo (1 João 5:4);
- Tudo é possível ao que crê (Marcos 9:23);
- A fé remove montanhas (Mateus 17:20);
- Deus não precisa de homens sábios e fortes que confiam em si mesmos (1 Cor. 1:28);

Deus quer diante Dele homens que se anulem e confiem Nele, exercitando a fé.

Os obreiros pregam pela fé, oram através da fé, tudo é feito pela fé.

O justo viverá pela fé (Hebreus 10:38);

A FÉ é teu “escudeiro”!Nunca te abandonará.A fé está pronta para ir contigo às batalhas.

4- AS DUAS PEDRAS DO DESFILADEIRO

Obs.: Toda mensagem e ensino nos devem levar a JESUS. Ele disse que as escrituras falam Dele.

Nessa fase da mensagem JESUS é apresentado através da MORTE e RESSURREIÇÂO.

Homens que não morrem para seus orgulhos, vaidades e espíritos arrogantes e não pedem para manifestar a vida de Cristo e não as deles próprios não merecem nenhum crédito de Deus.

Aqui está o sinal do aval de Deus. Sua graça e autoridade confiadas para realização de seus propósitos.

Jônatas segue adiante com seu escudeiro para a batalha contra os filisteus.

Não esqueça da existência de uma passagem estreita entre as duas pedras que terás de passar.

Há um desfiladeiro que após atravessá-lo avistarás a guarnição dos filisteus.

Uma pedra se chamava BOZEZ (hb. brilhante = sinônimo de luz. E luz é VIDA).

A outra SENÉ (hb. moita de espinhos = sinônimo de maldição Gên. 3:18 = MORTE).

Deus nos traz por essa passagem estreita! Entre as duas pedras íngremes. JESUS É A PEDRA.

Precisamos passar pela pedra da morte e da vida. A experiência com a morte do velho homem e também a experiência com a vida interior de Cristo ressurreto em nós.

Não há outro caminho. Quem perde sua vida, recebe a outra.

Se não avançarmos por esse desfiladeiro não haverá como sabermos o SINAL DE DEUS.

SOBE! – O SINAL DE DEUS

Jônatas esperava de Deus um sinal:

Caso os filisteus dissessem: Parai até que cheguemos a vós outros. Paramos e não subiremos até eles.

Se disserem: Subi a nós; então, subiremos, pois o Senhor no-los entregou nas mãos.

Os filisteus disseram: Subi a nós!

Este é o sinal de Deus: SUBIR PARA A BATALHA!

Jesus morreu, ressuscitou e nos fez SUBIRpara os lugares celestiais para lutarmos nas guerras espirituais. É interessante que após passarmos pela Pedra da Morte e pela Pedra da Ressurreição, somos imediatamente levados ao caminho das Alturas.

CONCLUSÃO

Obs.: Nesta conclusão há um apelo do Espírito para que os irmãos se alegrem nos feitos poderosos de Deus. Do que Ele é capaz de fazer através dos seus filhos que valorizam seu chamado.

E saber que toda entrega e dedicação não é vã.

O GRANDE TRIUNFO

“A batalha começa em apenas meia jeira de terra (pouco mais de 1200 m²) e se estende o espanto para todo o arraial dos filisteus, no campo e em todo o povo. E todo o exército inimigo tremeu e toda a terra estremeceu. Tudo passou a ser um terror de Deus.”

Não negligenciemos o terreno que o Senhor nos deu.

O importante é que Ele está com você e todos verão isso e a terra estremecerá.

Existem pessoas que fazem escolhas e querem terrenos maiores, templos maiores. Não lhes servem meia jeira de terra.

Se eu fosse responsável por essa igreja, as coisas seriam outras...

Se eu fosse diácono ou pastor...

Muitos não são conscientes da esfera de ação em que Deus nos colocou (2 Coríntios 10:13)

... respeitamos o limite da esfera de ação que Deus nos demarcou e que se estende até vós.

É valorizando o chamado, o momento vivido, a instrumentalidade e Deus operará.

Será notório. Vidas libertas, salvas, renovadas. A vitória será de Deus e não de Jônatas.

A operação se estenderá e toda a terra irá tremer.

Os sentinelas de Saul viram e a multidão se dissolvia.

Deus renova os corações dos que estavam debaixo das romeiras para irem à guerra.

Os que estavam escondidos também são despertados e entram na guerra.

Que operação! Nossas atitudes no Espírito renovarão outros para o combate.

Assim o Senhor livrou a Israel naquele dia (14:23). Foi uma vitória de Deus. E tudo inicia quando alguém é movido por Deus pelo caminho da ousadia no Espírito.

Ande por este caminho e Deus manifestará sua presença através de você. O terror de Deus virá sobre os inimigos.

A ORDEM DO CULTO

1 Coríntios 14:26 "Que fareis, pois, irmãos? Quando vos ajuntais, cada um de vós tem salmo, tem doutrina, tem revelação, tem língua, tem interpretação. Faça-se tudo para edificação."

INTRODUÇÃO

Quando Paulo observa o comportamento da Igreja de Corinto teve a necessidade de doutrina-los acerca da ordem de um Culto para que todos pudessem adorar ao Senhor da forma correta. Precisamos entender, porém que um Culto tem dois aspectos distintos em relação à Igreja. O primeiro aspecto é o da Coletividade e o segundo é o da individualidade. Coletivamente é o aspecto do Culto como um todo onde se destaca o Corpo funcionando com as suas diversas funções e operações, no qual a harmonia e o equilíbrio são fundamentais para produzir grandes benefícios espirituais na vida de todos participantes. Um Culto bem feito de fato é uma grande bênção.

Agora na participação individual é que se percebe o quanto é bom adorar ao Senhor. É quando eu canto, glorifico, intercedo, sou usado em dons, que posso dizer: Hoje eu cultuei ao Senhor. Quando digo o Culto hoje não foi bom na verdade estou dizendo: o meu Culto não foi bom. Quando digo o Culto foi uma bênção é porque na verdade eu participei do Culto, portanto o meu Culto foi bom.

DESENVOLVIMENTO

Paulo tem o cuidado de descrever detalhadamente e em ordem, a forma correta de se cultuar ao senhor, desejando que o resultado final seja a edificação da Igreja. Vejamos alguns pontos especificados por Paulo:

1 – Quando vos ajuntais – Aqui ele faz referência a todos os momentos em que nos reunimos na presença do Senhor, podendo ser madrugada, reunião de qualquer natureza, Cultos, vigílias, monte, outros. Portanto em todos estes o procedimento deve ser este que Paulo orienta;

2 – Cada um de vós – A participação individual fará uma grande diferença no resultado da reunião. Paulo demonstra que todos foram capacitados pelo Senhor a contribuir para o bom andamento da reunião;

3 – Tem Salmo – É muito interessante ele ter colocado em primeiro lugar o Salmo e, isto porque o Salmo expressa nossa relação e experiência pessoal com Deus. Seja numa expressão de gratidão, de louvor, de súplica, de adoração, de testemunho como vemos nos 150 Salmos registrados na Palavra. Porém gostaria de ressaltar a gratidão que é algo que deve estar sempre presente em nossa relação com Deus, isto toda ovelha deve ter e apresentar sempre em todas as nossas reuniões perante o Senhor;

4 – Tem doutrina – Novamente Paulo apresenta algo que não depende da posição que temos na Igreja e sim de conhecermos o Projeto que Deus estabeleceu para as nossas vidas. Se conhecermos bem as Doutrinas saberemos todo o procedimento que agrada ao Senhor e Paulo entende que a Igreja tem a Doutrina;

5 – Tem Revelação – Aqui não se está referindo ao Dom de ciência e sim à forma como conhecemos o Senhor que é por revelação do Pai, foi o que Jesus disse a Pedro quando fala sobre a sua Igreja que não foi carne nem sangue que te revelou. Precisamos ter entendimento de que verdadeiramente somos servos do Senhor e isto só por revelação;

6 – Tem Língua – Somente uma Igreja grata e doutrinada é que tem condições ser usada nos Dons Espirituais por isto Paulo apresenta os Dons em terceiro lugar pois o objetivo destes e a edificação e fortalecimento da Igreja, mas somente uma Igreja que possua uma base bem sólida;

7 – Tem interpretação – Novamente o exercício dos Dons e exatamente a interpretação porque o mistério não pode ficar encoberto aos olhos da Igreja senão ela não será edificada;

CONCLUSÃO

8 – Faça-se tudo para a Edificação – E finalmente o objetivo de todas as nossas reuniões que é a edificação da Igreja ou seja, construir sobre uma base bem sólida obedecendo a um Projeto que não é nosso preparando um povo para morar com Jesus na eternidade. Lembrando que isso em relação à Igreja como um todo (Corpo de Cristo) bem como de cada um individualmente (membros do Corpo).

Temos de entender que nada do que Paulo mencionou é de procedência do homem, mesmo tendo a Palavra orientando que cada um deva trazer para o Culto, tudo faz parte da herança que temos recebido do Senhor. É o Senhor mesmo provendo todas as coisas para que tenhamos um Culto (reunião) agradável a Ele e um Culto (reunião) que edifique as nossas vidas espirituais. Bendito seja o nome do Senhor.

OS VALENTES TAMBÉM SE CANSAM

2 Samuel 21:15-17 "Tiveram mais os filisteus uma peleja contra Israel; e desceu Davi, e com ele os seus servos; e tanto pelejaram contra os filisteus, que Davi se cansou. E Isbi-Benobe, que era dos filhos do gigante, cuja lança pesava trezentos siclos de cobre, e que cingia uma espada nova, intentou ferir a Davi. Porém, Abisai, filho de Zeruia, o socorreu, e feriu o filisteu, e o matou. Então os homens de Davi lhe juraram, dizendo: Nunca mais sairás conosco à peleja, para que não apagues a lâmpada de Israel."

INTRODUÇÃO

Os enfrentamentos, as lutas, os combates, fazem parte da vida do homem no seu dia a dia. Lutas ás vezes muitos difíceis de serem enfrentadas, principalmente contra gigantes que se levantam, e até os valentes se cansam.

DESENVOLVIMENTO

Mais uma vez os filisteus pelejaram contra Israel, e quando Davi não tinha mais forças se levantou um gigante, só a lança dele pesava muito.

A arma para defender da lança é o escudo, mas Davi não tinha mais força, quantos aqui não tem mais forças para levantar seu escudo? Quanto não tem mais tanta fé? Desejo de ler a palavra? Desejo de orar de madrugada? Desejo de estar na casa do Senhor pela madrugada, pelo meio dia, nos cultos? O gigante tinha uma espada nova, uma espada separada para ferir Davi, novos argumentos tem surgido a cada dia.

Até os valentes se cansam, alguém aqui cansado? Muitas lutas? Até os valentes se cansam, MAS NÃO SÃO DERROTADOS. Os valentes na fé não são derrotados, Deus não abandona os seus. Não é vergonha dizer que está cansado, que as forças estão acabando. Os homens de Davi viram seu cansaço, mas ele não fugiu, não se entregou, não recuou, sua vida estava nas mãos do Senhor. Senhor eu lutei até onde eu podia, e Deus enviou o socorro.

Abisai, sobrinho de Davi, tinha o mesmo sangue, mesmo espírito. Os valentes do Senhor que estão realizando a obra, o socorro não vem de fora, não vem do mundo, o socorro vem do corpo, daqueles que tem o mesmo sangue, o sangue de Jesus, o Espírito Santo.

Abisai derrotou o gigante porque Davi passou a herança, Davi derrotou o primeiro gigante filisteu. Os filisteus não têm só Golias, tem muitos gigantes: Uma enfermidade, um filho fora da presença do Senhor, uma dificuldade no local de trabalho, uma investida no casamento, um lar dividido, há muitos gigantes.

Muitos aqui, maduros espiritualmente, já enfrentaram gigantes e já venceram como Davi venceu, com a pedra da fé, com a pedra do clamor, com a pedra da madrugada, com a pedra do jejum,

com a pedra da consulta a palavra, com a pedra do louvor, ensine os mais novos, é hora de ensiná-los a vencer os gigantes.

Abisai significa Meu pai é dádiva, um presente que Deus enviou para Davi, o presente era salvação, salvação é um presente, nós não merecemos a salvação, mas Deus nos deu, uma dádiva. Quando terminou aquela batalha os anciãos de Israel entenderam que Davi não precisava mais demonstrar a valentia, a bravura, o amor, a entrega dele, ele já tinha dado todas as provas que um rei poderia dar para ser rei. Davi agora iria orientar as batalhas. Nós somos servos de um rei, o rei da glória, Jesus. Para nós, para a igreja, o nosso rei não precisa mais dar nenhuma demonstração de bravura, valentia, amor, entrega, porque ele já deu toda prova que precisava para ser um rei da nossa vida, quando se entregou bravamente, com amor, com dedicação entregou sua vida na cruz do calvário, e hoje, confiados no seu sacrifício, no seu amor, podemos dizer: Somos mais do que vencedores por aquele que nos amou. (Romanos 8:37)

CONCLUSÃO

Quantos aqui estão cansados? Eu não sei onde está sua dor. Mas o Senhor sabe, o Espírito Santo sabe, mas a lâmpada que um dia o Senhor acendeu no seu coração não vai se apagar, mesmo que você esteja cansado, não tem nem força mais para orar, mesmo assim, a lâmpada da fé não vai se apagar, a chama da salvação não vai se apagar, pode confiar que o seu socorro virá, do Senhor vem o socorro (Sl 121), porque o Senhor ama os seus, os valentes se cansam, mas não são derrotados. Porque na hora da luta há uma igreja que ora, e quando o gigante se levanta, suas forças já se esgotaram, mas há uma igreja que vai orar, que vai pagar um preço e Deus vai ferir o gigante, você não será derrotado, porque você é um valente! E Deus vai vencer suas batalhas!

PRESERVAR A PROFECIA

1 Reis 18:3 “E Acabe chamou a Obadias, o mordomo; e Obadias temia muito ao Senhor,”

Obadias estava no reino de Acabe mas temia ao Senhor hoje estamos neste reino dominada pelo maligno mas como igreja, tememos ao Senhor.

Obadias Significa Servo do Senhor

Obadias lutou para preservar os profetas, a nossa grande luta hoje é preservar a profecia no nosso meio. Nós não temos condição de fazer nada sem a revelação do Senhor viva e presente no nosso meio.

Obadias escondeu os profetas, precisamos tomar muito cuidado para não expormos está obra, expormos os dons as revelações as orientações do Senhor nas redes sócias de qualquer jeito daqui apouco jesabel vem e destrói tudo.

Obadias usou pão e água para sustentar os profetas

O que mantém a profecia viva no nosso meio não são homens inteligentes cultos com seus argumentos mas sim o Pão que é a palavra viva que todos os dias é revelada aos nossos coração Água benção do Espírito Santo que conforta consola direciona e nós sacia .

Acabe queria alimento para os animais e é assim enquanto este reino está preocupado em preservar a carne, nos os Obadias desta última hora estámos preservando aquilo que é profético.

JESUS É A BENÇÃO DE DEUS PARA O HOMEM

Provérbios 10:22 "A benção do Senhor é que enriquece, e não acrescenta dores."

INTRODUÇÃO

Salomão foi chamado para o reinado sobre Israel quando ainda era muito jovem. Ele fez um pedido ao Senhor, pediu Sabedoria e Entendimento. A palavra registra que antes de Salomão não houve ninguém sábio como ele e nem depois dele haveria outro. O reinado de Salomão foi próspero em todas as coisas, porque ele tinha a Sabedoria e o Conhecimento de Deus.

Salomão era Rei de Israel, tinha riquezas, tesouros, palácios, poder, exércitos, fama, conquistas; ele podia dizer que sua riqueza estava em todas estas coisas, mas, Salomão fala aqui de uma riqueza diferente, uma riqueza especial, fala da maior riqueza que ele com todo seu poder (intelectual, social, financeiro) possuía A BENÇÃO DO SENHOR (JESUS).(abordar os aspectos dos formandos - sabedoria e conhecimento intelectual; que é importante e necessário - os irmãos venceram mais uma etapa em suas vidas - alguns a primeira batalha, outros estão deixando a faculdade para ingressar no mercado de trabalho, outros já com vida profissional definida - todos tem seus planos, projetos de vida, o crescimento profissional, social, material, mas, estão aqui para dizer como Salomão - de tudo isto a riqueza maior é a Benção do Senhor em suas vidas - a salvação, a eternidade, o cuidado do Senhor).

DESENVOLVIMENTO

QUAL É A BENÇÃO DO SENHOR ?

A benção de Deus para o homem é JESUS - o Projeto de Salvação para resgatar o homem para vida eterna.

A BENÇÃO DO SENHOR ENRIQUECE

A benção de Deus para vida do homem é completa porque em JESUS o homem encontra a solução para todas as necessidades de sua vida - a maior riqueza que o homem pode ter é JESUS - A Salvação - a única riqueza que satisfaz a alma do homem é a Pérola Preciosa, o Tesouro Escondido, que enriquece a alma do homem para vida eterna - JESUS. (abordar que o homem esta sempre em busca de algo de valor para satisfazer suas necessidades - cultura, finanças, riquezas matérias, posição social, reconhecimento, etc - que são valores necessários ao nosso cotidiano, mas passageiros que não satisfazem a alma).

NÃO ACRESCENTA DORES

Porque é uma benção para a vida eterna - em Jesus o homem encontra paz, alegria, consolo, alento, descanso, segurança, refrigério, vitórias - VIDA ETERNA. (abordar as dores desta vida na caminhada do homem - decepção, engano, malícia, tristeza, insegurança, angustia, aflição, falta de paz que machucam que fazem doer o coração do homem).

CONCLUSÃO

Quando o homem encontra a Benção do Senhor (JESUS), ele passa a desfrutar dos Benefícios da Salvação (riquezas) tem as necessidades de sua alma satisfeita e conta seus dias para Eternidade.

A FESTA DE CHANUKÁ

João 10:22-23 "Em Jerusalém havia a festa da dedicação e era inverno e Jesus estava passeando no templo, no alpendre de Salomão"

Esta festa é conhecida como a festa da Dedicação ou festa de Chanuká. O texto traz muitos ensinamentos ligados a nossa dedicação ao Senhor pois é o único que menciona que Jesus estava passeando em um determinado lugar e também o motivo pelo qual o Senhor Jesus estava nesta festa. A festa, denominada de Dedicação ou de Chanuká, tem uma razão histórica. Mas, primeiramente vamos procurar saber o que significa Chanuká, no hebraico, ou no sentido de uma das festas judaicas. Chanuká significa consagração ou dedicação. Esta festa é conhecida no meio judaico como a Festa das Luzes e é comemorada por oito dias. Foi instituída por Judas Macabeu.

Conta-se que por volta do ano 175 os judeus viviam como um povo autônomo na terra de Israel, a qual, nesta época, era controlada pelo rei Selêucida da Síria. O povo judeu pagava impostos a Síria e aceitava a autoridade dos selêucidas, sendo, em troca, livres para seguir a sua fé e manter o seu modo de vida.

Em 180 AC Antíoco IV Epifanes ascendeu ao trono selêucida, braço remanescente do império grego e encontrou barreiras para a sua dominação completa sobre o povo judeu. O modo mais prático para resolver isso era dominar de vez a região de Israel, mais precisamente a Judéia, ao sul, impondo de maneira firme a cultura e os costumes da Grécia sobre os judeus, eliminando assim, aquilo que os unificava em qualquer lugar que estivessem: a Torá (livro bíblico dos Judeus). Diante disso, o rei Antíoco ordenou que todos aqueles que estavam sob o seu domínio, em especial Israel, abandonassem seus princípios espirituais e seus costumes. No caso, dos judeus isso não teve pleno sucesso, ao menos em parte. Muitos dos judeus, principalmente os mais ricos aderiram ao helenismo, à cultura grega, e eram odiados pelos judeus mais pobres. Eles eram conhecidos como judeus helenizantes, uma vez que tentavam implantar a cultura grega junto aos seus compatriotas e negarem o culto e a fé ao Deus de Abraão. Assim o propósito do rei Antíoco era transformar Jerusalém em uma cidade típica grega estava se concretizando. Além disso, em 167 AC, após acabar com uma revolta dos judeus em Jerusalém, o rei Antíoco ordenou a construção de um altar para o deus Zeus, que fosse erguido no Templo de Salomão. Nele foram apresentados sacrifícios de animais imundos sobre o altar, o que era uma agressão aos judeus e além disso, proibiu a leitura e a prática da Torá, sendo condenado à morte todo àquele que descumprisse tal ordem do rei. Porém, na cidade de Modim, sul de Jerusalém, tem-se inicio a uma ofensiva contra os grego- sírios liderada por Matatias, um sacerdote, e seus cinco filhos, chamados de João, Simão, Eliezer, Jonatas e Judas. Após a morte de Matatias, Judas, aparentemente o filho mais novo, toma a frente da batalha, com a ajuda de um pequeno exército formado em sua maioria por camponeses.

Mesmo assim, os judeus venceram o forte exército do rei Antíoco, no ano de 164 AC e libertaram a amada Jerusalém, purificaram completamente o Templo Sagrado (Templo de Salomão), e Judas acabou sendo conhecido como Judas Macabeus.

Após esta vitória no Senhor, Judas Macabeus instituiu a Festa de Chanuká ou a Festa da Dedicação. Ordenou que o Templo fosse limpo, um novo altar fosse reconstruído e que novos objetos do Templo fossem recuperados e consagrados ao Senhor e fosse instituída como uma festa a ser comemorada por oito dias. Desde então, todos os anos, nos últimos dias de dezembro, comemora-se a Festa de Chanuká ou das Luzes e em uma destas, Jesus estava presente, conforme o relato no evangelho de João. Isso demonstra que aprovava a valentia daqueles que lutaram pelos valores espirituais e o mesmo estava passeando no Alpendre de Salomão.

No texto: Em Jerusalém, havia a festa da dedicação e era inverno e Jesus estava passeando no templo, no alpendre de Salomão. Neste texto, há alguns detalhes muito interessantes que podemos associá-los a nossa festa da Dedicação.

Pelos detalhes podemos inferir:

A festa era em Jerusalém – cidade que representa para nós, a eternidade;

Havia a festa da Dedicação – só podemos nos dedicar ao Senhor com o entendimento da salvação, da vida eterna;

Inverno – fala do momento atual, pois devemos lutar contra a frieza espiritual que se abate contra o mundo e lutar como dedicados ao Senhor;

Todo o projeto do adversário simbolizado aqui pelo rei Antíoco Epífanes é destruir a Palavra do Senhor na nossa vida e profanar o Templo do Espírito Santo, no nosso coração, sacrificando coisas imundas ao Senhor e nos levando a nos distanciar da bênção do Deus de Israel. Distanciar-nos da Palavra do Senhor: a Bíblia . Mas, é tempo de lutarmos como a família do sacerdote Matatias, ainda que poucos, mas contando com pessoas simples, mas valentes, que venceram o exército do todo poderoso Antíoco Epifanes e resgataram a cidade de Jerusalém: a eternidade, a benção da Salvação; o Templo: lugar de culto, o nosso coração e o Altar: o sacrifício de Jesus por nós. Paulo nos afirma em ICO 6: 19 – 20 – ou não sabeis que o vosso corpo é o templo do Espírito Santo, que habita em vós, proveniente de Deus, e que não sois de vós mesmos? Porque fostes comprados por bom preço; glorificai a Deus no vosso corpo, e no vosso espírito, os quais pertencem a Deus.

A estes que se dedicam há um detalhe interessante na passagem da Festa em João 10: 23 – Jesus passeava – Ele passeia entre aqueles que se dedicam a Obra do Espírito Santo abençoando-os no alpendre de Salomão. A aqueles que estão na Obra do Espírito Santo – a Obra de Salomão.

É interessante no texto, logo após este relato, que os judeus rodearam a Jesus, e como bons religiosos daquela época, lhes perguntaram: Até quando terá a nossa alma suspensa? Se tu és o Cristo, dize-no-lo abertamente. Há muitos nesta hora que rodeiam a Jesus e tem todo o

entendimento da Obra, pois eles se referiram à alma. Querem uma resposta aos seus aparentes anseios, mas não querem viver a Festa da Dedicação. E a resposta de Jesus a estes é: vós não sois das minhas ovelhas. As minhas ovelhas ouvem a minha voz. Eu as conheço e elas me seguem.

Quanto ao Alpendre de Salomão, cujo simbolismo é a Obra do Espírito Santo há ainda duas referências que nos trazem um ensinamento muito profundo a respeito da Festa da Dedicação e como devemos proceder para com a Obra do Espírito Santo nas nossas vidas.

Uma se encontra em Atos 3: 11: E, apegando-se o coxo, que fora curado, a Pedro e a João, todo o povo correu atônito para junto deles, ao Alpendre chamado de Salomão.

Este texto se refere que Pedro e João subiam juntos ao templo à hora da oração, a nona (15 horas da tarde) e no caminho eles encontraram um coxo que todos os dias punham a porta do templo, chamada Formosa para pedir esmolas aos que por ali passavam. E o coxo viu a Pedro e João e pediu a eles uma esmola e Pedro fitando nele os olhos disse: olha para nós. Veja quem somos nós? Talvez, Pedro estivesse dizendo que ele era diferente que não estava ali na condição de pedinte, mas caminhava para o Templo, estava no Caminho, e aquele coxo poderia fazer isso também. Não necessitava de ajuda de ninguém, de ser um pedinte, pois ali próximo havia o Templo e ele necessitava do poder do Sangue de Jesus. E Pedro disse a ele: Não tenho prata, nem ouro, mas o que tenho (Jesus) isso te dou. Em nome de Jesus Cristo, o Nazareno, levanta-te e anda.

Assim são aqueles que estão se dedicando nestes últimos momentos. Aqueles que estão a caminho do Templo, na hora nona, àqueles que valorizam o sacrifício de Jesus. No caminho, encontram os coxos e a nossa palavra neste momento é: levanta-te e anda e para onde foi agora o homem com toda a condição para caminhar? Para o Alpendre de Salomão. Aqueles que encontramos no Caminho só têm um local que o devemos levar para a Obra do Espírito Santo – o Alpendre de Salomão.

O outro texto encontra-se em Atos 5:12 – E muitos sinais e prodígios eram feitos entre o povo pelas mãos dos apóstolos. E estavam todos unanimemente no alpendre de Salomão.

Isto demonstra algo muito especial que todos os irmãos daquela época se reuniam no Alpendre de Salomão. Atualmente, fazemos a mesma coisa: todos nós nos reunimos unânimes como um só CORPO na OBRA DO ESPÍRITO SANTO, no Alpendre de Salomão, e o Senhor Jesus, pelo seu Espírito Santo, tem feito sinais e prodígios no nosso meio.

COMO A CORÇA SUSPIRA PELAS ÁGUAS

Salmo 42:1-2 “Assim como o cervo brama pelas correntes das águas, assim suspira a minha alma por ti, ó Deus! A minha alma tem sede de Deus, do Deus vivo; quando entrarei e me apresentarei ante a face de Deus?”

INTRODUÇÃO

A bíblia é perfeita em todos os detalhes, e isso nos deixam maravilhados a cada dia, quando lemos e meditamos na palavra de deus vemos a riqueza de ensinos que ela nos traz a cada dia. Poderíamos perguntar por que deus escolheu a corça dessa passagem bíblica, poderia ter usado outro animal? o salmista compara o seu desejo da sua alma pelo o deus vivo com o desejo da corça pelas fontes de águas. Ele usa a figura de um animal que chega ao ponto do desespero quando lhe falta algo que é essencial à sua vida que é água pura. Para a corça a água é uma questão de vida ou morte. o que podemos aprender com a corça.

DESENVOLVIMENTO

As características da corça:

1- Olfato

O que acontece é que ela possui um olfato bastante apurado que lhe possibilita sentir cheiro de água a quilômetros de distância. é capaz ainda de perceber, metros abaixo da superfície, a existência de um lençol de água.

isso demonstra que a nossa alma não se satisfaz com as coisas materias dessa vida terrena. tão somente com as coisas eternas.

bebe somente água pura

2- Beber água

A corça não bebe água em qualquer lugar, é o único animal que escolhe o lugar para beber, ela não bebe a água de poça, mas só da nascente. ela vai até a montanha para beber água pura.

Somente o senhor Jesus é o único que pode preencher o vazio que há no coração do homem e conceder vida eterna.

Importante que seja frisado que a sede matar mais rápido do que a fome- o homem pode passar até quarenta dias sem comer. mas não pode passar mais de três dias sem beber água. a água é fundamental. nosso corpo é feito de 70% de água. portanto não é uma questão de escolha, não é

uma questão de vontade é uma questão de sobrevivência. a sede pode matar mais rápido que a fome.

3- Água sara o corpo

A falta de água desidrata. Pela água que sara ao corpo da corça e o calor sua dor faz com que a sua pele se encha de rachaduras. Essas rachaduras causam dores fortíssimas. a corça sabe que a água tem o poder de curar aquelas dores.

A fonte que foi aberta no calvário (o sacrifício do senhor Jesus em favor do homem) pode curar as feridas da alma que foram causadas pelo o pecado. (Zacarias 13.1)

A sua alma está ferida? o senhor te convida a você a vir a fonte de águas vivas, o senhor Jesus é o único que pode curar e restaurar e trazer o refrigério para alma do homem. (Apocalipse 21:6)

4- Alegria de ter encontrado a água

Quando a corça sente o cheiro de água ela se desespera e começa a gritar e a correr muito rápido, a sua pequena estatura aumenta a sua velocidade, e ela corre incansavelmente.

As nossas almas anseia em estar junto do seu criador.

A corça pula 6 metros para cima e 9 metros para frente através dos obstáculos e não descansa até chegar ao seu destino.

Amados irmãos os obstáculos dessa vida não são capazes de tirar do coração do servo fiel o desejo de estar no seu lar eterno.

Entretanto estivermos desse mundo teremos de superamos as barreiras que estão diante de nós. porque em breve descansaremos nos braços do nosso salvador.

O interessante que a corça pula 6 metros para cima, o número 6 na bíblia fala do homem que foi criado no sexto dia da criação, mostrando que as barreiras vão até o nosso limite como homens. e pula 9 metros para frente, o número 9 na simbologia bíblica fala dos dons espirituais, mostrando que precisamos da operação do espírito santo na caminhada

Ela bebe a água com tanta vontade, ela se molha, ela realmente se alegra de ter encontrado água e estar matando a sua sede.

A verdadeira alegria somente o senhor Jesus pode oferecer ao homem. Não uma alegria passageira e circunstancial. Mas uma alegria que vem eternidade e que é capaz de satisfazer o homem por completo.

5- Protege do inimigo

Outro fato interessante sobre a corça é que quando ela está com sede, há algum tempo sem a água, ela exala um odor que faz com que os seus predadores a encontrem facilmente, e é justamente a água que tira este odor dela, ou seja, a água é realmente tudo para a corça.
Quando o homem encontra a fonte de águas vivas (o senhor Jesus). Ele não exala o odor do pecado, porque o sangue de Jesus nos purifica de todo o pecado e passamos a ter o bom perfume de cristo. e somos preservados do mal. (1 João 1:7, 2 Coríntios 2:15, 1 João 5:18)

CONCLUSÃO

Quando o homem tem uma experiência com o senhor Jesus que é a fonte de águas vivas tem a necessidade da alma suprida e desfruta dos inúmeros benefícios da salvação.

O NAUFRÁGIO DE PAULO

Atos 27

INTRODUÇÃO

O Apostolo Paulo estava preso em uma cidade chamada Cesárea, sofrendo ameaças de morte, e seu intuito era estar em Roma perante Cesar. Pois ali ele sabia que poderia falar livremente do Senhor. CESÁREIA `` LUGAR DE TORMENTO E DE VERGONHA ``, Paulo acabara de ter uma experiência com Jesus, e em seguida enfrentara uma luta de muitas que viriam.

Primeira verdade do Texto: Quando Jesus nos resgatou desse mundo não veio junto uma promessa de que nossa caminhada com Cristo seria fácil só de vitórias. Paulo estava preso por pregar o evangelho; Tem momentos em nossa caminha que somos punidos por fazer tudo certo, isso se chama CESAREIA.

Intuito de Paulo: Ir para Roma, onde posteriormente ele alugara uma casa e passaria 2 anos falando livremente do Senhor.

ROMA: LUGAR DE HONRA.

Só que entre CESAREIA (LUGAR DE TORMENTO E VERGONHA) E ROMA (LUGAR DE HONRA), existe uma caminhada (PROCESSO), na caminhada havia uma TEMPESTADE, UMA COBRA E UMA ILHA.

DESENVOLVIMENTO

TEMPESTADE: São as lutas normais da vida.

Tinham a bordo 276 pessoas e a chuva quando caiu, ela caiu na cabeça de todos não importava a posição social, cor ou raça. A luta não é exclusividade de ninguém, pois as vezes o homem acha que sua luta é maior que a dos outros ou que só ele tem lutas.

CARACTERISTICAS DA TEMPESTADE:

1° - ATRASA NOSSOS PLANOS. Versículo 9.

2° - EIA TE FORÇA A PERDER SUAS HABILIDADES ESPECIAIS. Versículo 15

3° - TENTA TIRAR NOSSA ESPERANÇA DE SAIR DELA. Versículo 20

Vers 15: E sendo o Navio arrebatado e não podendo navegar contra o vento, dando de mão a tudo, nós deixamos ir a toa: Por certo entre os tripulantes haviam muitos marinheiros experientes, mas DE nada puderam fazer diante da grande tempestade.

A NOSSA capacidade humana ou experiência adquirida durante nossa vida não serve de nada diante das tempestades espirituais que enfrentamos. Só que Paulo durante a tempestade estava orando e recebeu a resposta de Deus. Versículo 23. NÃO IMPORTA A TEMPESTADE QUE ESTAMOS VIVENDO, IMPORTA O QUE ESTAMOS FAZENDO EMBAIXO DELA.

A COBRA: SÃO AS INVESTIDAS DO ADVERSÁRIO. Atos 28 Versículo 1,2,3.

E havendo Paulo ajuntado uma quantidade de gravetos e pondo – as no fogo, uma víbora fugindo do calor lhe a cometeu a mão.

INVESTIDAS DO ADVERSÁRIO:

1° opinião alheia – as vezes somos questionados e criticados por estarmos passando por determinadas lutas, e precisamos estar preparados a receber críticas. Atos 28;4.

2° - as vezes damos a importância exagerada a lutas que vivemos em nossas vidas, quando Paulo foi picado pela serpente não gritou nem se debateu pedindo ajuda, só sacudiu o braço e a lançou a víbora no fogo.

3° questionamento: as vezes murmuramos diante das lutas e investidas e colocamos a culpa em Deus. Atos 28:6

o detalhe é que Paulo foi atacado enquanto juntava gravetos para fazer uma fogueira para se aquecer, mas foram esses gravetos que alimentaram o fogo que matou a cobra.

precisamos analisar o que temos juntado no reino de deus, nosso trabalhar para o senhor por mais simples que seja, esse trabalho e dedicação é que vai acender a chama do espírito santo para derrotar e matar o adversário de nossas almas.

Mas ainda havia a ilha.

A ilha: são os testes de deus para a vida do servo.

Paulo havia vencida a Tempestade e a Cobra, mas ainda faltava a ilha.

As vezes queremos que Deus nos coloque em lugar de destaque, devido a experiência Que adquirimos com as vitórias alcançados durante nossa caminhada. Achamos que temos muito potencial para assumirmos certas funções na obra do Senhor, e é nisso que Deus nos prova.

Paulo poderia questionar afinal de contas tratava – se do maior Apostolo de todos os tempos exilado em uma ilha pequena onde sua pretensão era está em Roma, mas Paulo mais uma VEZ mostra toda sua submissão a Deus passando 3 meses evangelizando aquela pequena ilha.

CONCLUSÃO

O Senhor quer nos colocar no lugar de honra (eternidade), mas não podemos queimar etapas em nossa caminhada, pois existe o ato e o processo, e no processo temos a tempestade a cobra e a ilha.

MISTÉRIO

Eclesiastes 11:1-2 "LANÇA o teu pão sobre as águas, porque depois de muitos dias o acharás. Reparte com sete, e ainda até com oito, porque não sabes que mal haverá sobre a terra."

INTRODUÇÃO

O grande milagre que a igreja contempla é a revelação do pão sobre as águas, ou seja, Jesus revelado em toda a palavra.

DESENVOLVIMENTO

Na razão o pão se deteriora em contato com a água, da mesma forma a palavra aponta para o sacrifício do Messias sendo testemunho para todo o mundo.

Para o mundo este pão ficou na história, mas para a igreja ele continua vivo na palavra do Pai.

Estes muitos dias está chegando, e na medida em que repartimos com sete e oito, isto é, proclamando o evangelho perfeito da graça o acharemos.

E após este encontro perfeito de Jesus o Pão vivo com a sua igreja, sobre a terra sobrevirá este mal que é a ausência do Espírito Santo.

CONCLUSÃO

Este é o mistério que sustenta a igreja, não há evangelho sem que a palavra não seja revelada tendo como eixo o Senhor Jesus.

JESUS É A EXPRESSÃO MÁXIMA DO AMOR DE DEUS

João 5:42 "Mas bem vos conheço, que não tendes em vós o amor de Deus."

INTRODUÇÃO

O Senhor Jesus se dirige a um grupo de Judeus e faz não uma insinuação sobre algo que vira neles (exterior), e sim uma afirmação contundente acerca daquilo que havia no interior de cada um deles em relação ao projeto de salvação do Pai, que consiste na pessoa do Senhor Jesus. A afirmação de Jesus foi que eles não tinham o amor de Deus em seus corações e que o Senhor os conhecia bem.

DESENVOLVIMENTO

Mas bem vos conheço – A primeira coisa é como conhecer bem? É muito fácil conhecermos algo que foi exteriorizado ou compartilhado, porém como conhece aquilo que está oculto? Como conhece aquilo que faz parte dos segredos do coração e da mente humana e que não são revelados a ninguém? O Senhor Jesus poderia ter se limitado a dizer que " os conhecia", e não afirmar "mas bem vos conheço..." . Portanto, o Senhor se revela como o Deus Onisciente que conhece todas as coisas, ele nos conhece bem, porque nos conhece por dentro e por fora.

Não tendes em vos – O senhor conhece o vazio que há na alma do homem, que falta algo que o satisfaça e der sentido a sua vida. O que faltava aqueles Judeus aos quais Jesus se dirigiu? Faltava o Amor de Deus.O que é o Amor Deus, ou melhor, em que consiste este Amor? Jesus é a expressão máxima do Amor de Deus para com o homem. Encontramos isto no evangelho de João 3:16,quediz: Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu filho unigênito, para que todo aquele que nele crer não pereça, mas tenha a vida eterna.

O Amor de Deus – eles não tinham o Amor de Deus. Não ter este Amor é não ter Jesus, é não ter a salvação, é não ter a segurança verdadeira, é não ter a paz e a alegria que só o Senhor pode proporcionar ao homem.

Jesus os conhecia bem e talvez alguns possam está até indagando porque que Jesus foi tão duro com eles, afirmando que eles não tinham o amor de Deus? Porque em seus corações havia o ódio, os seus sentimentos em relação a Jesus eram de morte, visto que intentavam matá-lo (João 5:16). Neste capitulo o Senhor Jesus revela coisas em relação a este grupo de Judeus que eram inacessíveis àqueles que estavam a sua volta, mas que o Senhor Jesus na sua onisciência as conhecia muito bem; a palavra então de Jesus para eles em (João 5:37-38), foi que eles nunca ouviram a voz do Pai, nem vistes o seu parecer (a sua face), que a palavra de Deus (não permanece em vós) não estava em suas mentes e em seus corações e que eles não criam que Jesus era o

enviado do Pai. Ex: Romanos 10:17.

Eis a razão da afirmação de Jesus acerca deles quando disse: “mas bem vos conheço, que não tendes em vós o Amor de Deus”.

Meus irmãos, a experiência do Homem com o Amor de Deus em sua vida consiste em uma Experiência com um Jesus vivo através da operação e relação do Espírito Santo. A partir desse momento, passamos a ouvir a sua doce voz; vemos e sentimos o agir do Senhor em nossas vidas, porque tivemos uma experiência viva e real com Deus. A sua palavra permanece no coração da Igreja Fiel, pois ela é para nós regra de fé e prática e nos faz caminhar seguros dentro do projeto de salvação, visto que temos crido e depositado a nossa fé e esperança em um Jesus que foi enviado pelo Pai para resgatar-nos deste mundo e que em breve vai volta para nos levar para a sua eternidade.

O Amor de Deus está presente em nossas vidas através da pessoa do Senhor Jesus, porque entendemos e valorizamos o sacrifício de Jesus na cruz do calvário. Não fomos nós quem o amamos, e sim ele que nos amou primeiro.

Quando Jesus se dirigiu aquele grupo de Judeus o tom da palavra que foi proferida era de reprovação, quando disse: “mas bem vos conheço, que não tendes em vós o Amor de Deus”. Todavia quando Jesus se dirige a sua Igreja Fiel o Tom da sua Palavra é de Aprovação, porque ele se vê presente na vida de cada um daqueles que o serve; o Senhor sabe que é amado pela sua Igreja que se refere a ele no livro de Cantares 1:7, como o Amado da sua alma. O amor de Deus é Jesus, e a Igreja tem esse Amor porque Jesus está presente na vida da Igreja através da operação do seu Espírito Santo. Em Romanos 8:39, o Apóstolo Paulo faz uma declaração acerca do Amor de Deus e a sua definição em servi ao Senhor como o resultado da compreensão e entendimento deste Amor, quando diz: “...nada poderá nos separar do Amor de Deus, que está em Cristo Jesus nosso Senhor”.

CONCLUSÃO

Aqueles a quem o Senhor Jesus dirigiu-se não tinham o Amor de Deus, porque lhes faltava à experiência com Deus, por isso, eles não creram que Jesus era o enviado do Pai. Mas hoje você pode ter o amor de Deus em sua vida não como uma teoria, ou algo abstrato, mas algo real e verdadeiro. O desejo de Deus é que você prove e sinta o grande Amor dele na sua vida, basta crer e abrir o coração para que Jesus entre e faça morada. Tudo o que o homem necessita é do Amor de Deus em sua vida, e este Amor consiste na pessoa do seu filho Jesus. O Senhor vos conhece bem, porque ele é o Deus onisciente que sabe e conhece todas as coisas. A pergunta que fazemos é: o Amor de Deus está presente em sua vida, ou seja, Jesus está em seu coração?A Igreja Fiel tem a experiência com este que é a expressão máxima do Amor de Deus (Jesus) que preencheu todo o nosso ser e que tem proporcionado a nossa alma a certeza de uma vida eterna.

O VENTO NORTE E O VENTO SUL

Cantares 4:16 "Levanta-te, vento norte, e vem tu, vento sul; assopra no meu jardim, para que destilem os seus aromas. Ah! entre o meu amado no jardim, e coma os seus frutos excelentes!"

INTRODUÇÃO

O livro de cantares de Salomão nos fala do amor do noivo (o Senhor Jesus) e a noiva (igreja). O Senhor Jesus antes de sua partida para o pai prometeu deixar o consolador (Espírito Santo).

Desde a instituição da igreja no pentecostes, a palavra de deus nos mostra que a igreja passaria por 7 períodos conforme as 7 cartas do apocalipse onde mostra a história profética da igreja desde do seu início até o seu arrebatamento. Vemos ação do Espírito Santo presente em todos os períodos da vida da igreja.

Na palavra de Deus encontramos várias simbologias para o Espírito Santo. No texto lido o vento simbologia o Espírito Santo. É interessante observarmos o vento norte e o vento sul, onde identificamos características da ação do Espírito Santo.

DESENVOLVIMENTO

Levanta-te, vem, assopra = 3 verbos que indica ação, ou seja, a igreja súplica pela ação do Espírito Santo.

Vento norte = este vinha das montanhas do Líbano e trazia o vento o vento frio.

No falado refrigério Espírito Santo , que tendo sido presente em todos os momentos da vida do servo.

A igreja no seu início passou pelas grandes perseguições e lutas. Mas foram vitoriosos porque não faltou o refrigério do Espírito Santo dando a condição de suportarem e vencerem todas as adversidades. A ênfase era o vento norte para a igreja nos seus primeiros dias de existência.

Cantares 2:16; Apocalipse 2:2-3; Apocalipse 2:10; Romanos 8: 31-39

Vento sul – vinha do deserto da Judéia e trazia o vento quente.

O calor do espírito santo, tendo sido uma constante na vida da igreja para que o nosso amor pelo o Senhor Jesus não venha a esfriar. Vivemos os instantes finais da igreja deste mundo, onde muitos têm permitido a esfriar o seu amor pelo o Senhor Jesus e a sua obra. (Mateus 24:12)

Para a igreja nos seus últimos dias desse mundo a ênfase é o vento sul.

"Assopra no meu jardim" – o agir do espírito santo é no corpo (igreja).

"Se derramem os seus aromas" bênçãos das operações do Espírito Santo (libertação, consolo, cura, vitória entre outras)

Se derramem – algo que não é limitado, restrito, mas abundante da vida do seu povo.

"Ah! venha o meu amado para o seu jardim"

O desejo da igreja pelo o arrebatamento. É o maranata o Senhor Jesus vem! (1 Coríntios 16:22; Apocalipse 22:20)

A igreja almeja estar junto do Senhor Jesus para todo o sempre.

“Coma os seus frutos excelentes”

frutos excelentes= porque são para eternidade (Isaías 53:11)

Quais são esses frutos?

Obediência, gratidão, salvação de vidas, testemunhos entre outros.

Por que a igreja tem gerado esses frutos?

Porque a cada momento permitimos ação do Espírito Santo em nossas vidas.

Por que a palavra diz seus frutos? Porque o senhor Jesus pagou um alto preço na cruz do calvário por amor as nossas vidas.

CONCLUSÃO

O soprar do vento norte e vento sul, (o Espírito Santo)em nosso meio tem reavivado a cada dia , o desejo da igreja pela volta do senhor Jesus.

A INSTRUMENTALIDADE DO SERVO

Isaías 6:8 "Depois disto ouvi a voz do Senhor, que dizia: A quem enviarei, e quem há de ir por nós? Então disse eu: Eis-me aqui, envia-me a mim."

INTRODUÇÃO

Isaías - do hebraico "Deus é salvação", conhecido como o profeta messiânico, tendo em vista profetizar da salvação que viria pelo messias (ungido) e o reino de Deus;

-Viveu por volta de 700 a 800 anos antes de Cristo;

-Para que Isaías fosse esse servo tão usado nas mãos do Senhor, precisou passar por uma experiência maravilhosa de libertação, onde viu a operação de muitos anjos em culto na eternidade.

DESENVOLVIMENTO

"... depois disto ouvi a voz do Senhor que dizia:";

-Morreu o rei Uzias... eu vi ao Senhor...;

-Isaías poderia ficar cheio de vaidade por tudo o que ele viu, a ação dos anjos e a presença grandiosa do Senhor naquele lugar, porém, ele não se viu digno de está naquele lugar;

-Ele se humilhou... ai de mim... sou pecador;

-Uma brasa viva toca a sua boca, o homem sendo preparado para anunciar o reino de Deus;

-A iniquidade foi tirada, a ação do poder do sangue de Jesus; -Purificado o pecado, a ação do Espírito Santo;

-Igreja não anuncia a volta de Jesus de qualquer forma. Nós temos uma experiência, nós o conhecemos fomos lavados pelo sangue de Jesus e vivemos movidos pela ação do Espírito Santo.

CONCLUSÃO

"...depois disto..." da operação do Espírito Santo, ouvi a voz do Senhor que dizia: "... A quem enviarei, e quem há de ir por nós? Então disse eu: Eis-me aqui envia-me a mim". MARANATA: o Senhor Jesus vem!

O CONSELHO DO SENHOR

Provérbios 12:15 "O caminho do insensato é reto aos seus próprios olhos, mas o que dá ouvidos ao conselho é sábio".

INTRODUÇÃO

Deus sempre aconselhou o homem. Vemos isto em toda a Palavra de Deus. O Primeiro conselho que as Sagradas Escrituras foi o conselho que Deus deu Adão no Éden.

Qual foi esse conselho?

E ordenou o Senhor Deus ao homem, dizendo: De toda a árvore do jardim comerás livremente. Mas da árvore do conhecimento do bem e do mal, dela não comerás; porque no dia em que dela comeres, certamente morrerás.

Gênesis 2:16-17

O texto descreve em provérbios mostra duas situações que todo o homem pode está vivendo: O caminho do tolo (o homem sem Jesus) e aquele que dá ouvidos ao Senhor.

DESENVOLVIMENTO

-Caminhos insensatos aos próprios olhos:

Nos fala daquele que tem sua trajetória de vida ouvindo suas razões e conceitos.

Ex: Nasci assim, vou morrer assim, é o meu jeito de ser...Este é conhecimento como homem racional.

-Mas o que dá ouvido ao conselho:

Primeiro- Só se dar conselho a quem se conhece. Deus nos criou ele sabe tudo ao nosso respeito.

Segundo- Só aconselhamos quem amamos. Grande é o amor de Deus por nós. Amor incondicional. Ele quer nos ver sempre bem; Feliz! O Senhor quer ver os seus preservados.

Por isso, O Senhor tem o melhor conselho. No livro de Isaías capítulo 9:6 diz que Ele seria o nosso conselheiro. Aquele que um dia, passou a tomar posse dos seus conselhos tem sido preservados.

O conselho de Deus é sempre de vida. Mas o homem pode exercer o seu livre arbítrio, ou seja, fazer a sua escolha. Em ouvir o conselho de Deus. Que é sempre um conselho de vida ou seguir a sua própria razão que o leva para longe de Deus e que é o caminho de morte.

A Palavra de Deus diz em Mateus 7:24-27, que o Homem sensato teve sua casa preservada quando correram rios e ventos (atos racionais).A Bíblia afirma que a casa não caiu porque estava edificada (firmada) na Rocha...ou seja, nossa preservação está em ouvi o conselho...a palavra do Senhor . Nos leva a entender que:

-Quando o homem ouve sua razão: Se fere, se machuca.

-Quando o homem ouve o conselho do Senhor: O homem é preservado. A casa não cai (a família é preservada também).

CONCLUSÃO

Ganhamos e ganharemos muito, deixando de ouvir o homem e ouvindo somente ao Senhor. O Maior ganho é a vida eterna.

Você quer ser sábio, alcançar a vida eterna?

Ouça o conselho de Deus. Assim desfrutará das bênçãos do Senhor para a sua vida e para o seu lar. E terás a certeza da Salvação em Cristo Jesus.

ACONTECEU EM CANA E ACONTECE NA IGREJA

João 4: 46 "Segunda vez foi Jesus a Caná da Galiléia, onde da água fizera vinho. E havia ali um nobre, cujo filho estava enfermo em Cafarnaum."

INTRODUÇÃO

Jesus sabia que tinha muito trabalho a fazer em um curto período de tempo e assim percorria o pais de norte a sul cruzando estradas poeirentas, passando por cidades e aldeias (Lucas 13:22).

A palavra fala de muitas cidades onde Jesus esteve. BELEM onde ele nasceu, NAZARE, cidade sem muita importância histórica- não é citada nem uma vez no VT -, mas lá Jesus viveu parte de sua infância , e vida adulta. BETÂNIA, onde ressuscitou a Lázaro, CAFARNAUM onde Jesus tinha uma casa e para lá se recolhia quando lá estava. BETSAIDA de onde vieram boa parte de discípulos, JERUSALÉM visitada por Jesus muitas vezes e onde ele foi crucificado. Mas o texto nos fala de CANÁ DA GALILEIA.

DESENVOLVIMENTO

Foi nessa cidade que Jesus operou seu primeiro milagre e foi DE LÁ que Ele operou o segundo. Em Cana, numa festa Jesus transformou água em vinho. Podemos dizer que Cana é lugar de festa, lugar de transformação, lugar de milagres Cana é a igreja, lugar onde estas coisas acontecem. Quando o povo de Deus se reúne há uma festa espiritual, há alegria, pessoas são transformadas, milagres acontecem.

Havia ali seis vasos vazios. Nos fala do homem. Vaso vazio é o homem sem a benção de Deus. Vaso cheio de água é o homem com Jesus no coração. ELE É A AGUA DA VIDA. Essa água se transforma em vinho porque quando Jesus está no coração faz surgir a alegria do Espírito Santo (vinho).

No texto um homem de Cafarnaum tinha um problema em sua casa para o qual ele não tinha solução. Então ele resolve ir a Cana, pois sabia que Jesus estaria lá. Ele foi ao lugar certo, encontrou Jesus e seu problema foi resolvido.

Da mesma forma, assim como Jesus estava em Cana Ele está com sua igreja e se quisermos alguma benção para nossa vida, para nossa casa, é na sua igreja que devemos procurá-lo. O senhor disse que onde estivessem dois ou três reunidos em Seu nome ali Ele estaria.

CONCLUSÃO

Irmãos, onde Jesus está o milagre acontece. Aconteceu em Cana e acontece na igreja.

A VARA DE ARÃO FLORESCE

Números 17:1-11 "Então falou o SENHOR a Moisés, dizendo: Fala aos filhos de Israel, e toma deles uma vara para cada casa paterna de todos os seus príncipes, segundo as casas de seus pais, doze varas; e escreverás o nome de cada um sobre a sua vara. Porém o nome de Arão escreverás sobre a vara de Levi; porque cada cabeça da casa de seus pais terá uma vara. E as porás na tenda da congregação, perante o testemunho, onde eu virei a vós. E será que a vara do homem que eu tiver escolhido florescerá; assim farei cessar as murmurações dos filhos de Israel contra mim, com que murmuram contra vós. Falou, pois, Moisés aos filhos de Israel; e todos os seus príncipes deram-lhe cada um uma vara, para cada príncipe uma vara, segundo as casas de seus pais, doze varas; e a vara de Arão estava entre as deles. E Moisés pôs estas varas perante o Senhor na tenda do testemunho. Sucedeu, pois, que no dia seguinte Moisés entrou na tenda do testemunho, e eis que a vara de Arão, pela casa de Levi, florescia; porque produzira flores e brotara renovos e dera amêndoas. Então Moisés tirou todas as varas de diante do Senhor a todos os filhos de Israel; e eles o viram, e tomaram cada um a sua vara. Então o Senhor disse a Moisés: Torna a pôr a vara de Arão perante o testemunho, para que se guarde por sinal para os filhos rebeldes; assim farás acabar as suas murmurações contra mim, e não morrerão. E Moisés fez assim; como lhe ordenara o Senhor, assim fez"

INTRODUÇÃO

No Salmo 23, a Palavra fala da vara e do cajado como objetos de consolo para o rebanho. O Sacerdote é figura do pastor, no sentido da intercessão em favor das pessoas necessitadas.

O texto acima não fala da vara e do cajado no sentido usado por Davi no Salmo. Arão não tinha uma vara visível, como símbolo do seu sacerdócio, para que as pessoas pudessem ver e perceber a sua autoridade. Deus não quer que seus sacerdotes usem esse tipo de coisas. O sacerdócio e a unção não são visíveis aos olhos humanos, pois a unção é espiritual.

DESENVOLVIMENTO

Coré, Datã e Abirão – por não terem nada visível para enxergar – colocaram em dúvida e se rebelaram contra a autoridade de Moisés e Arão. Eles queriam ser sacerdotes também, requerendo para si o direito de sacrificar pelo povo, interceder por ele a Deus e opinar nas questões de governo e nas decisões tomadas.

Por causa disto, o Senhor então ordenou que se colocassem as varas dos príncipes de cada tribo de Israel diante da arca do testemunho, pois Ele iria mostrar quem era o servo escolhido para exercer a sua autoridade diante do seu povo.

As varas foram colocadas no interior da tenda, e no dia seguinte, a vara de Arão havia florescido. Depois o Senhor ordenou que se mostrassem aquelas varas a todos, para que todos vissem quem Ele havia escolhido, e a partir daí ninguém falasse mais nada. O assunto foi encerrado e a partir daí não havia mais dúvidas.

A vara florescida fala de um ministério dado pelo Espírito Santo, por revelação e através de um milagre. Um ministério renascido, renovado, que tenha a unção (óleo de amêndoa), os frutos e a manifestação do Espírito (flores = dons), este é o ministério que o Senhor tem para dar, e ele não consiste de coisas aparentes, mas da manifestação da vida de Jesus no servo, através da realização da Obra, da santificação, da obediência, do serviço de apascentar o rebanho com mansidão e zelo, no amor para com as ovelhas, e em tudo que há no Senhor Jesus.

CONCLUSÃO

O pastor vingativo, ríspido e negligente, não é reconhecido. Seu ministério deixa dúvidas e dá margem às rebeliões no meio do povo de Deus. A igreja precisa ver no nosso ministério o florescer constante do Espírito Santo, pois isso confirmará a nossa escolha para servir no santuário.

A VITÓRIA DE EZEQUIAS

2 Crônicas: 32:22 "Assim livrou o Senhor a Ezequias, e aos moradores de Jerusalém, da mão de Senaqueribe, rei da Assíria, e da mão de todos; e de todos os lados os guiou."

INTRODUÇÃO

Ezequias foi um dos reis de Judá, reinando no período de 726 a697 a.C., tendo sucedido seu pai Acaz . O seu reinado foi caracterizado por suas ações no sentido de desfazer a má política de seu pai.

Houve uma preocupação de Ezequias em restaurar o culto ao Senhor, destruindo os ídolos e os templos pagãos que tinham sido erigidos em terra de Israel. Isso foi bom aos olhos do Senhor.

Depois destas coisas e desta fidelidade (2 Crônicas 32:11) veio Senaqueribe, rei da Assíria e entrou em Judá.

Assim acontece nos nossos dias, quando nos propomos a nos consagrar ao Senhor e a nos dedicarmos à sua obra, o nosso inimigo se levanta contra nós para nos destruir.

DESENVOLVIMENTO

Era uma situação difícil só o Senhor poderia livrar o povo daquela situação. Porém, antes que o Senhor operasse um livramento, Ezequias tomou algumas providências que simbolizam as que devemos tomar para alcançar a benção do Senhor. Vejamos:

1- Tapou as fontes de águas que havia fora da cidade: esta ação visava enfraquecer o exército inimigo, pois, sem água, eles ficariam mais vulneráveis. Um notável feito de engenharia canalizou as águas da fonte de Gion para um local dentro dos muros das cidades.

Os escavadores trabalharam na construção de um aqueduto com mais ou menos 533 metros de extensão, que serviu para desviar as águas (II Crônicas 32:3-4).

A nossa primeira ação deve ser a mesma: promover o enfraquecimento do inimigo. Isso se dá quando tomamos sobre nós a água da vida. Jesus é a fonte de água viva que deve jorrar dentro de nossas vidas. É vida para nós e enfraquecimento para o inimigo. Tapar as fontes externas também fala de tapar brechas para que as águas se desviem para nós.

2- Se fortificou edificando o muro quebrado: o reparo dos muros era necessário pois não havendo segurança eram facilmente invadidos.

Isso nos fala de santificação: muro - separação, limite. Precisamos cuidar para que a nossa santidade não esteja com rupturas.

As torres falam da vigilância. O próprio Senhor Jesus disse: Vigiai e Orai.

A santificação em vigilância nos fortalece.

3- Fez armas e escudos em abundância: Ezequias tomou providências de armar o povo para a luta.

Nessa luta, precisamos das armas do Espírito Santo que são poderosas. Diz a palavra do Senhor em II Coríntios 10:4 - “Porque as armas da nossa milícianão são carnais, mas sim poderosas em Deus para destruição das fortalezas “.

Em Efésios 6:10-18, vemos os recursos do Senhor para a nossa luta.

Clamor pelo sangue de Jesus, oração, jejum, meditação e consulta à palavra, madrugada, louvor etc., são armas poderosas em nosso favor.

O escudo fala da fé (Efésios 6:16). FÉ - Direção do Espirito, é defesa para os servos do Senhor.

Depois dessas coisas, Ezequias confortou o povo(II Crônicas 32:7-8) e o povo descansou nas palavras de Ezequias.

CONCLUSÃO

Se estamos dentro do projeto de Deus, só nos resta descansar no Senhor e esperar o livramento. Vale a pena ressaltar que o termo descansar não significa acomodar, mas sim, com esse posicionamento, provocamos o aumento da fúria do inimigo, que vem com ameaças, afrontas, e perturbações (II Crônicas 32:9-19).

Ezequias, então, juntamente com o profeta Isaias, clamou ao Senhor por causa disso.

Precisamos estar com a profecia. Os atos da obra são proféticos.

O Senhor, então, enviou o anjo (Salmos 34:7) e o grande e poderoso exército de Senaqueribe foi destruído. Senaqueribe fugiu envergonhado e, chegando na casa de seu deus, foi morto.

Assim livrou o Senhor a Ezequias e aos moradores de Jerusálem... (2 Crônicas 32:22).

E assim o Senhor tem livrado sua igreja fiel, preservando seu povo para a eternidade, guiando-o por um caminho de vitórias.

A OBEDIÊNCIA DO SERVO

Atos 8:26 "Mas um anjo do Senhor falou a Filipe, dizendo: Levanta-te e vai em direção do sul pelo caminho que desce de Jerusalém a Gaza o qual está deserto."

INTRODUÇÃO

Alguns pontos podem ser observados:

Um anjo do Senhor falou a Filipe – a comunhão que Filipe mantinha com o Senhor;

Levanta-te – a atitude dinâmica que o Senhor requer do servo para evangelizar;

Ir em direção a um caminho deserto – Filipe poderia questionar: Por que ser levado para uma região deserta, se havia tanto trabalho para realizar em Samaria, onde tantas conversões estavam ocorrendo?

DESENVOLVIMENTO

Filipe não questionou e, levantando-se, foi na direção revelada pelo Senhor e encontra um homem no caminho deserto - Atos 8:27-28:

Etíope;

Superintendente de todos os tesouros da rainha da Etiópia;

Tinha ido a Jerusalém para adorar;

Prosélito, ou seja, gentio convertido ao judaísmo;

Voltava da adoração.

Em Atos 8:28, vemos que o homem sentado no seu carro lia o profeta Isaías.

Filipe recebe outra orientação:

"Disse o Espírito Santo a Felipe: "Chega-te e ajunta-te a esse carro" (Atos 8:29).

Como, estando ele a pé, poderia abordar um alto funcionário que seguia de carro? Pela razão humana, não deveria primeiro marcar uma audiência, obedecer ao protocolo? Ele atenderia a um homem simples e desconhecido?

Filipe, sem questionar, corre em obediência à orientação.

Naquele período em que a Igreja começava a ser perseguida. O Senhor providenciou o momento do encontro do servo com uma alma sedenta e necessitada, sem ninguém para atrapalhar.

COMO FILIPE ABORDA O NECESSITADO

Abordagem espiritual

O Espírito Santo vai à frente do servo obediente providenciando todas as coisas, para que a sua obra seja realizada.

"E, correndo, Filipe ouviu que lia o profeta Isaias, e disse: Entendes o que lês?"(Atos 8: 30).

A pergunta foi direta e objetiva, indo ao encontro da necessidade daquele homem. Mais uma vez, Filipe demonstrou que conhecia as orientações do Senhor Jesus:

“Porque não sois vós quem falará, mas o Espírito de vosso Pai é quem fala em vós” (Mateus 10:20).

Uma assistência mais próxima

“Como poderei entender se alguém não me ensinar? E rogou a Filipe que subisse e com ele se assentasse” (Atos 8:31).

Esta pergunta nos mostra que o eunuco, uma autoridade, estava inquieto com o texto que lia e se colocou como necessitado. Precisava de uma assistência mais próxima para compreender além da letra.

Encontraremos pessoas que, semelhantes a este homem, desejam entender a Palavra de Deus e precisam encontrar servos prontos e com paciência para um atendimento pessoal.

Preparo e disposição do servo

O Senhor providenciou o lugar, o momento certo da assistência, mas houve ainda necessidade de conhecimento da Palavra por parte do servo, para que houvesse fruto. É um alerta do Espírito Santo para nós hoje: devemos ler e conhecer a Palavra de Deus, buscar alcançar as revelações contidas na mesma, para pregarmos Jesus aos necessitados.

Conhecimento das profecias sobre Jesus

Atos 8:31-33 – Podemos observar nestes versículos que o Espírito Santo deixou registrados na Palavra trechos do texto lido pelo eunuco, que continham as profecias a respeito do Messias, e que estão em Isaias 53:7-8.

“E, respondendo o eunuco a Filipe, disse: Rogo-te, de quem diz isto o profeta?” (Atos 8: 34).

Sua súplica mostra a confiança que ele tinha no servo que o assistia.

“Então Filipe, abrindo sua boca e começando nesta escritura, lhe anunciou a Jesus” (Atos 8: 35).

CONCLUSÃO

Vemos, também, que o texto em Isaías, escolhido pelo Espírito Santo para esta evangelização contém muitas lições para falarmos de Jesus para alguém que ainda não O conhece plenamente.

Acompanhamento até uma definição verdadeira

“Eis aqui água; que impede que eu seja batizado?” (Atos 8: 36).

Após alcançar o entendimento de salvação

ABRIGO

Salmo 55:6 "Pelo que eu disse: Ah! quem me dera asas como de pomba! então voaria, e encontraria descanso. Eis que eu fugiria para longe, e pernoitaria no deserto. Apressar-me-ia a abrigar-me da fúria do vento e da tempestade."

INTRODUÇÃO

Estamos vivendo momentos de lutas, apertos, cansados... precisamos de um lugar pra descansar.....o salmista aponta o lugar de descanso para o deserto. Naturalmente, deserto não é lugar de descanso. Mas o que ele queria era fugir dos grandes barulhos, dos gritos, que ecoavam nos tumultos das multidões que impediam de ouvir a voz do Senhor.

DESENVOLVIMENTO

Por que o deserto para descansar? No deserto não tem barulho, ele queria viver uma experiência de intimidade com Deus. No deserto não há recursos para sobrevivência, isso gera dependência do Senhor. Como se vai pro deserto?

O salmista suspira... Ah quem dera asas como de pomba....se quisermos ter intimidade com Deus e ser dependente dele, precisamos permitir ser conduzidos pelo Espirito Santo. Alçar voo, fugir das inquietações, fugir das muitas vozes que confundem e perturbam homem.

CONCLUSÃO

Você está cansado? O aperto é grande? Muitas têm sido as inquietações? Conselho: Clame ao Senhor pra ele te levar para o deserto. O deserto é a escola dos fiéis. No deserto, o Senhor vai se revelar, vai te sustentar. Grandes experiências do povo de Deus foram ao deserto. Elias no deserto. Oseias 2:14-15.Passe essa noite de tribulação no deserto. Fuja para os baraços do Senhor. Confie Nele. Ele vai te abrigar da fúria da tempestade.

O EXILADO CATIVO DEPRESSA SERÁ SOLTO

Isaías 51:14 "O exilado cativo depressa será solto, e não morrerá na caverna, o seu pão lhe não faltará..."

INTRODUÇÃO

Isaías foi conhecido como o profeta messiânico, que profetizou a respeito da trajetória do Messias, o Senhor Jesus.

Ele falou a respeito de tudo aquilo que aconteceria, isto é, daquilo que Deus iria operar na vida do homem, através da Obra que o Senhor Jesus iria realizar.

Naquele tempo, a situação do povo era de extrema carência e escravidão espiritual e todos precisavam de libertação.

DESENVOLVIMENTO

O exilado cativo depressa será solto... O exilado é o homem sem pátria, sem lar, sem família, sem amigos e sem identidade.

Essa é a situação espiritual do homem; ele está distante da Pátria Celestial, para a qual Deus o criou. Por causa do pecado, o homem foi exilado e perdeu a sua identidade com o Pai. Passou a viver sem rumo, afastando-se cada vez mais da Pátria Eterna, e nesta situação, o homem tornou-se cativo no mundo, vivendo preso ao pecado e cativo pelo adversário, sem liberdade e sem esperança, um mero escravo. Sua condição era a mais triste possível, mas a Obra que Jesus realizou na cruz do Calvário, depressa o libertou.

O que significa depressa será solto?

Significa que o processo de salvação é realizado com dinamismo, sem complicações para o homem, sem a exigência de boas obras, de justiça própria ou merecimento, sem o cumprimento de sacrifícios vãos, sem a intervenção de terceiros, mas pela GRAÇA – Pela graça sois salvos, mediante a fé; e isto não vem de vós; é dom de Deus. Não vem das obras, para que ninguém se glorie. - Efésios 2: 8-9.

E não morrerá na caverna... O destino final do homem na condição de exilado e cativo seria simplesmente a morte na escuridão e na frieza da caverna eterna.

Deus não quer que o homem morra na caverna, na escuridão do pecado, na frieza espiritual, por isso enviou o Senhor Jesus para vencer a morte através da sua ressurreição, e nos livrar da condenação eterna.

A ressurreição de Lázaro, que estava morto e sepultado numa caverna, tipifica a Obra de resgate do poder da morte que o Senhor Jesus veio operar em nosso favor.

Hoje a perspectiva do homem é outra; Ele não está mais destinado a morrer na caverna, mas certamente a Vida Eterna lhe está garantida, pela fé no nome no Filho de Deus. O seu pão lhe não faltará. Depois que Jesus cumpriu o Projeto de Salvação, tornou-se Ele mesmo o Pão Vivo que dá vida ao homem e a mantém todos os dias, sem faltar.

Na Casa do Senhor há fartura de Pão, Jesus é o Pão Vivo que desceu do céu para nos alimentar espiritualmente; Ele é a manifestação do amor de Deus para com o homem; Ele é o Grande Projeto de Salvação para as nossas vidas.

CONCLUSÃO

O profeta Isaías viu tudo isso projetado para o futuro.

Hoje nós temos tudo isso como uma realidade para as nossas vidas.

Através da fé em Jesus, não somos mais exilados, mas temos uma Pátria Celestial, para onde seguiremos em breve, quando a trombeta do arrebatamento soar.

Não somos mais cativos pelo mundo, pelo adversário e pelo pecado, pois o Senhor Jesus já nos libertou pelo poder do seu Sangue.

Não tememos mais a morte, pois Jesus venceu a morte e nos deu a Vida Eterna.

Por fim, enquanto o dia da nossa partida não chega, estamos na sua Igreja, nos alimentando cada dia do Pão Vivo - Jesus revelado na Palavra - o qual não tem faltado um dia sequer.

DESEJO DE ALIMENTAR-SE

Eclesiastes 3:1-9 "Tudo tem o seu tempo determinado, e há tempo para todo o propósito debaixo do céu. Há tempo de nascer, e tempo de morrer; tempo de plantar, e tempo de arrancar o que se plantou; Tempo de matar, e tempo de curar; tempo de derrubar, e tempo de edificar; Tempo de chorar, e tempo de rir; tempo de prantear, e tempo de dançar; Tempo de espalhar pedras, e tempo de ajuntar pedras; tempo de abraçar, e tempo de afastar-se de abraçar; Tempo de buscar, e tempo de perder; tempo de guardar, e tempo de lançar fora; Tempo de rasgar, e tempo de coser; tempo de estar calado, e tempo de falar; Tempo de amar, e tempo de odiar; tempo de guerra, e tempo de paz. Que proveito tem o trabalhador naquilo em que trabalha?"

INTRODUÇÃO

Deus mostra o único tempo que o homem "natural", conhece. O tempo que tem início e fim, mas que o homem pode até saber quando se inicia, mas não tem o conhecimento de quando ele termina. Ele apenas sabe que este tempo é finito. Desta forma a sua angústia é dupla, pois tudo tem um fim e o homem não sabe nem afirmar de forma segura, quando o fim chega (isto foge completamente ao seu controle).

DESENVOLVIMENTO

No verso 10 Deus mostra que ele não só é conhecedor desta condição, mas ele mesmo colocou sobre o homem para que ele pudesse "exercitar" esta medida em sua existência e experimentar do resultado de suas escolhas.

Mas no verso 11, Deus aponta para o homem uma saída...

O texto diz: Tudo fez formoso em seu tempo.... Deus é perfeito em toda a sua obra e apesar do homem ter pecado a ponto de perder a eternidade, Deus preparou um caminho de volta para ele.

Verso 11: (A perfeição consiste em..). também colocou o mundo no coração do homem, sem que ele possa descobrir a obra que Deus fez desdo o princípio até o fim.

... a palavra mundo no original hebraico é " eternidade"! Sim, eternidade! Ou seja, Deus colocou na alma do homem um elo de ligação(a eternidade) para que o homem pudesse um dia encontrar o caminho de volta, mas este elo é como uma semente que espera ser germinada para gerar nova vida.

A questão é que esta semente não é humana, natural ou racional, ela foi plantada no interior do homem, proveniente da eternidade e portanto, somente um elemento da mesma natureza(eternidade) pode desperta-la.

No dia em que o homem tem um contato com os elementos da eternidade(a palavra e a luz), ou seja, a palavra revelada, esta semente que está em seu interior, reconhece a sua natureza e

desperta, saltando para a vida. Nova vida é gerada no interior do homem e ele descobre o caminho de volta para o lugar da onde nunca deveria ter saído.

CONCLUSÃO

É por isto que num culto onde a revelação está presente, aquele que ali está pela primeira vez testemunha que sentiu algo que mexeu com sua estrutura, algo que ele não sabe explicar, mas que ele não quer mais deixar de sentir. É a semente da eternidade pulsando em seu interior pois estava adormecida mas foi despertada por um elemento da sua mesma natureza. Ela então("semente"), não quer mais "adormecer", e gera no homem o desejo profundo de se alimentar a cada dia mais destes elementos deixando esta semente crescer cada vez mais em seu interior a ponto de tomar conta plenamente de sua vida.

FICAR AO LADO DO PAI

Lucas 15:11 “E disse: Um certo homem tinha dois filhos;”

O filho pródigo.

Temos um Deus amoroso, que cuida de cada um de nós como um pai zeloso, ele ñ nos obriga a nada, pelo contrario nos deu livre arbítrio.

Conforme o capítulo 15 verso 12, diz q ele repartiu a herança entre os dois filhos.

A nossa grande herança é a benção da salvação, muitos tem feito como o filho pródigo, tem gastado toda herança neste mundo de ilusões, mas muitos tem se arrependido e retornado a casa do pai.

Observem a escolha de cada um dos filhos, um recebeu a herança e saiu, sofreu, gastou tudo experimentando alegrias passageiras correndo risco de morrer.

O outro também recebeu a herança , mas diferente do irmão escolheu ficar ao lado do pai, na casa do pai, não precisou gastar a sua herança, pois estando na casa do pai, o pai nos dá tudo: alegria, alimento, segurança, paz e não corremos o risco de morrer.

Quando o irmão voltou e o pai deu uma festa o irmão que ficou questionou, não concordou (isto é a razão do homem)

O pai disse: tu está sempre comigo e todas as minhas coisas são suas.

Estando a seu lado, não precisamos sofrer como os que gastaram a herança e correram o risco de morrer comendo ração de porcos, ovelha come é verdes pastos.

Tudo nos pertence: livramentos, alegria do espirito santo, curas, solução de problemas e vida eterna.

JESUS A PALAVRA DE DEUS QUE TRAZ PAZ AO HOMEM

Isaías 57:19 "Eu crio o fruto dos lábios; paz, paz, para o que está longe, e para o que está perto diz o Senhor, e eu o sararei."

INTRODUÇÃO

O homem sempre buscou suprir todas as suas necessidades, principalmente ter uma vida onde pudesse estar sempre em paz em todos os sentidos, e Deus mostra que através da sua palavra o homem pode ter uma vida de paz.

DESENVOLVIMENTO

"Eu crio o fruto dos lábios; paz, paz..."

O fruto dos lábios é o resultado daquilo que sai da boca do Senhor que é a sua palavra, que um dia foi criada (proclamada) na sua eternidade, essa palavra é Jesus que veio ao encontro do homem para trazer-lhe salvação, vida eterna, resultando assim no seu coração a paz que ele necessita.

"E o verbo se fez carne e habitou entre nós..."

João 01:14

"Deixo-vos a paz, a minha paz vos dou..."

João 14:27

"...paz, paz, para o que está longe..."

O que está longe é o que está no mundo, distante de Deus, sem uma vida de paz.

"...e para o que está perto diz o Senhor..."

O que está perto é aquele que já está na presença de Deus, ouvindo a sua voz, já desfrutando da paz que o Senhor dá.

"...e eu o sararei."

Sarar é restaurar, a promessa de Deus é de restaurar o homem, uma vida de paz é uma vida restaurada por Deus.

CONCLUSÃO

O desejo de Deus é dar paz para todos, por isso enviou Jesus (a palavra) para que através Dele o homem alcançasse o que precisa uma vida de paz.

TREMA O CORAÇÃO

Salmo 114:7-8 " Treme, terra, na presença do Senhor, na presença do Deus de Jacó. O qual converteu o rochedo em lago de águas, e o seixo em fonte de água."

INTRODUÇÃO

Neste salmo é descrito pelo salmista alguns elementos que estão na natureza como obras do Deus Criador. Quais são os elementos? O mar, os montes, o rochedo, a terra. O salmista declara que toda a natureza está sujeita ao Senhor Deus criador dos céus e da terra; Nenhum elemento da natureza está indiferente à voz nem as ordenanças do Senhor. Podemos ver isto, em todo este salmo nas expressões que seguem no texto: "... o mar viu isto, e fugiu; o Jordão voltou atrás". "os montes saltaram...". Embora o Senhor Deus tenha todo o poder a sujeitar todas as coisas a si, o Senhor deseja estabelecer uma relação de amor e comunhão com o homem que fora criado por ele, aonde o homem venha a sujeitar-se a vontade do Senhor por amor e gratidão.

DESENVOLVIMENTO

Treme – O Senhor quer nesta última hora quer despertar a muitos que estão dormentes em sua vida espiritual e só o Senhor tem poder para tirar o homem desta condição, mexendo em nossas estruturas de vida de cada um de nós através das experiências com o seu Espírito Santo, para que possamos viver o dinamismo da salvação.

Terra - Nos fala do coração do homem que necessita da boa semente sobre ela para que haja bons frutos. Está boa semente é a palavra de Deus que tem tornado está terra infrutífera (pecado) que é o coração do homem em uma boa terra, fazendo eclodir os frutos de uma vida que foi restaurada e regenerada pela palavra de Deus. Ex; Sl 19:7 "a lei do Senhor é perfeita e restaura a alma...".

Na presença do Senhor – Cabe a cada um de nós fazermos a seguinte pergunta: qual homem pode ficar ou ter o seu coração indiferente, uma vez estando na presença do Senhor? Como ser insensível a voz do Senhor? Como recusar as bênçãos? Como se privar da graça e da misericórdia do Senhor na sua vida? O coração da igreja fiel treme na presença do Senhor, visto que Deus tem manifestado a sua graça que todos os dias é revelada através de Jesus que é o autor e consumador da nossa fé. Entendemos que não chegamos e nem estamos na presença do Senhor por nossos méritos, mas pelo sacrifício de Jesus que verteu o seu sangue, para que através deste sangue poderoso tivéssemos o direito à presença do Senhor nosso Deus. Por isso, o nosso coração se enche de temor e de tremor.

Deus de Jacó – A figura de Jacó está ligada àquele que nasceu sem direito a benção alguma, assim como nós que nascemos neste mundo; herdamos dos nossos pais (Adão e Eva) o pecado. Mas

Jesus veio da eternidade para anular das nossas vidas a herança do pecado, nos dando uma herança eterna através do seu sangue, que representa o seu Espírito Santo que é este agente de união entre o homem e Deus, que opera em cada um de nós, preparando-nos para o arrebatamento da Igreja fiel. Assim como Deus é identificado neste salmo como o Deus da vida de Jacó, o Senhor também se identifica como o nosso Deus.

Converteu o rochedo em lagos de águas – Deus tem operado o milagre na vida dos seus; transformando dificuldades em bênçãos, tristezas em alegrias, lutas em vitórias. O nosso Deus é o Deus que torna possível àquilo que aos olhos humanos é impossível. Ex: lucas 1:37 “Porque para Deus nada é impossível”.

O seixo em fonte de água – O Senhor tem uma fonte de água que jorra para a vida eterna. Nesta fonte que é Jesus o homem encontra a paz, alegria, segurança, a salvação. Para aqueles que estão palmilhando por este mundo que é um deserto sem saber para onde ir, Deus oferece gratuitamente a água da vida para dessedentar toda a alma aflita e angustiada. Esta fonte não foi aberta por nenhum homem, mas pelo filho de Deus que se entregou no calvário pelo mais vil pecador, fazendo cumpre-se a profecia do Senhor através do Profeta Zacarias que diz: “Naquele dia haverá uma fonte aberta para a casa de Davi, e para os habitantes de Jerusalém, para a purificação do pecado e da imundícia”.

CONCLUSÃO

O mundo é um grande deserto, caminhamos por ele. Todavia conhecemos um Jesus que é a fonte das águas vivas que supre toda a nossa sede espiritual. Por está razão treme o nosso coração, por estarmos na presença do Senhor, na presença do Deus de Jacó. Não estamos insensíveis nem indiferentes ao Senhor nosso Deus, muito menos ao seu projeto. E o seu coração, como está diante do Senhor?

POR ELE

Romanos 11:36 “Porque dele e por ele, e para ele, são todas as coisas; glória, pois, a ele eternamente. Amém.”

Pela infinita graça do Senhor Jesus ,há um povo privilegiado, por ter o Espírito Santo para-os preparar , para um grande dia, em que todo aquele que discerni o momento vivido será galardoador da vida eterna ;Jesus está a porta é o que o Espírito Santo está afirmando, e a igreja do Senhor está sóbria bem ciente, do caminho em que anda.

Paulo por sua vez eleito pelo Pai:- , Gálatas 1:15 Mas, quando aprouve a Deus, que desde o ventre de minha mãe me separou, e me chamou pela sua graça,

Chamado por Jesus,: E ele disse: Quem és, Senhor? E disse o Senhor: Eu sou Jesus, a quem tu persegues. Duro é para ti recalcitrar contra os aguilhões.

E vivendo no Espírito: Romanos 9:1 Em Cristo digo a verdade, não minto (dando-me testemunho a minha consciência no Espírito Santo):

Paulo dedica a Trindade este louvor, uma exaltação que foi revelada , e para os nossos dias tem sido de grande valor, e para nós nossa meta como igreja é entendermos, na palavra acerca da salvação...

“Porque dele”

Esta expressão de Paulo, nos leva ao entendimento que esta primeira pessoa fala de Deus Pai, pois ele é dono do projeto, “é Dele”, o amor, a iniciativa foi do Pai, e Paulo louva-o por isso pela a criação deste projeto maravilhoso de salvação.

“E por Ele”

Esta é outra expressão em que Paulo nos mostra que teve um, que por Ele este, propósito de Deus foi executado, nos apontando Jesus, seu filho amado, somente por Ele nós somos salvos.

“E para ele”

Paulo agora aponta para o Espírito Santo, no qual o homem tem que entregar sua vida, pois ele esta presente, é o período Dele, a última hora, entregue sua vida “Para Ele”

Concluindo: Todas as coisas, desde a eternidade até nós, tudo há um projeto, vemos que a eternidade se moveu em favor do homem, para que hoje seu coração se abra para o Senhor Jesus

O CUIDADO DO SENHOR

Salmo 21 "O rei se alegra em tua força, SENHOR; e na tua salvação grandemente se regozija. Cumpriste-lhe o desejo do seu coração, e não negaste as súplicas dos seus lábios. Pois vais ao seu encontro com as bênçãos de bondade; pões na sua cabeça uma coroa de ouro fino. Vida te pediu, e lha deste, mesmo longura de dias para sempre e eternamente. Grande é a sua glória pela tua salvação; glória e majestade puseste sobre ele. Pois o abençoaste para sempre; tu o enches de gozo com a tua face. Porque o rei confia no Senhor, e pela misericórdia do Altíssimo nunca vacilará. A tua mão alcançará todos os teus inimigos, a tua mão direita alcançará aqueles que te odeiam. Tu os farás como um forno de fogo no tempo da tua ira; o Senhor os devorará na sua indignação, e o fogo os consumirá. Seu fruto destruirás da terra, e a sua semente dentre os filhos dos homens. Porque intentaram o mal contra ti; maquinaram um ardil, mas não prevalecerão. Assim que tu lhes farás voltar as costas; e com tuas flechas postas nas cordas lhes apontarás ao rosto. Exalta-te, Senhor, na tua força; então cantaremos e louvaremos o teu poder."

Os salmos eram cânticos e poesias preferidas pelo salmista, porém o 121 podemos ve-lo como uma oração de suplica pelo seu teor.

. Elevo os olhos para os montes: de onde me virá o socorro?

Porque elevo os olhos para os montes?

1º. era comum naquele período as fortalezas e castelos serem construídos no alto dos montes, visando maior segurança e também maior dificuldade para serem atacados pelo inimigo.

2ª. quando havia confronte, batalha, o exercito que chegada primeiro, se posicionava no alto do monte, visando uma visão ampla do inimigo e também pelo mesmo motivo dificultar o ataque de quem vinha ao seu encontro, que tendo que dispender de maior esforço para subir, ficava assim em desvantagem

Mais apesar de tudo isto, o salmista entende que não era o suficiente para sua necessidade ou para seu socorro, a necessidade dele era maior:

. O meu socorro vem do Senhor, que fez o céu e a terra.

Ele sabia que só o Senhor poderia socorrê-lo em qualquer circunstancia. Chega a citar de maneira simplória, - que fez o céu e a terra, ou seja algo dessa magnitude e complexidade e perfeição que é a obra criadora e todo seu universo.

. Não deixará vacilar o teu pé;

Fala da nossa caminhada, pois vacilar é o mesmo que faltar firmeza, e na nossa caminhada rumo a eternidade, termos que ter firmeza e constância.

. aquele que te guarda não tosquenejará.

Tosquenejar é simplesmente reclinar a cabeça e ficar seus olhos fechados, ou seja não esta vendo o que acontece

. Eis que não tosquenejará nem dormirá o guarda de Israel. O Nosso Senhor não dorme em momento algum

. O Senhor é quem te guarda;

Não é nenhum segurança, vigilante, polícia, exército, vigia numa torre, sistemas modernos de vigilância e câmeras. não. É o Senhor que te guarda.

. o Senhor é a tua sombra à tua direita.

A sombra, 1º. fala de quem esta na Luz, pois se está em trevas, logo não tem sombra. 2º. a sombra não te abandona nem que você queira, você estando na Luz ela esta lá. A palavra em Atos 5:15 e 16 cita que eram colocados os enfermos e atormentados em suas camilhas e leitos e só pelo passar da sombra de Pedro eles eram curados.

. O sol não te molestará de dia, nem a lua, de noite.

O sol fala de nossas lutas do dia a dia, do momento, das aflições de nos atingem diariamente.

a lua, diz respeito ao nosso reclinar a cabeça no travesseiro e não poder descansar e dormir, com as preocupações vindouras e futuras que muitas vezes tiram nossa paz e nosso sono.

. O Senhor te guardará de todo mal; ele guardará a tua alma.

O Senhor guarde de todo mal, não desse ou daquele mal, mais enfaticamente de todo mal

. O Senhor guardará a tua entrada e a tua saída,

Entrada e saída falam de porta que é Jesus na nossa vida, João 10:9 Eu sou a porta; se alguém entrar por mim, salvar-se-á, e entrará, e sairá, e achará pastagens.

. desde agora e para sempre.

Fecha o salmo, afirmando que o cuidado do Senhor para conosco é desde agora até quando nos encontrarmos na eternidade.

COPO DE PRATA DE JOSÉ

Gênesis 44:2 "E o meu copo, o copo de prata, porás na boca do saco do mais novo, com o dinheiro do seu trigo. E fez conforme a palavra que José tinha dito."

INTRODUÇÃO

A palavra do Senhor é como um carimbo, é difícil lermos um carimbo, pois as letras estão ao inverso, mas quando o papel recebe o carimbo, passamos a entender com facilidade a informação contida no carimbo; a letra ou seja o velho testamento é o carimbo, más a aplicação do carimbo no papel é a revelação que é o mesmo do novo testamento.

DESENVOLVIMENTO

E neste versículo do velho testamento nos aponta uma profecia maravilhosa onde expressa a nossa salvação em Cristo nos mínimos detalhes...

A história diz que esta era a segunda vinda dos irmãos de José, já estavam com Simeão, parecia tudo perfeito no ponto de vista deles, muito interessante este discernimento deles, o homem é assim mesmo; se o material estiver em dia, tudo está bem, mas José era espiritual e estava com estes atos prefigurando o Senhor Jesus.

" E o meu copo, o copo de prata, porás na boca do saco do mais novo "

Sabemos que tudo não passava de uma estratégia de José para que seus irmãos voltassem e ele se revelasse a eles.

José agiu conforme Jesus agiria futuramente, então ele diz ao mordomo:

(E o meu copo, copo de prata)- O copo, ou seja, o Cálice era de Prata, a prata é tipo da redenção, pois o próprio José por vinte moedas e Senhor Jesus por trinta moedas de prata foram vendidos, vinte ou trinta não importa, pois era o valor de um escravo em ambas as épocas, e em troca tivemos a redenção em Jesus.

E a orientação era para ser posto (no saco de trigo do mais novo).

O cálice redentor está na vida do novo, do Filho da minha destra, o saco de todos tinha o trigo em Mateus 25:2-13 diz que todas tinham candeia, vemos que é inútil ter o trigo que a bíblia ou a candeia que é o coração, sem a experiência do (novo) nascimento através do cálice derramado, o cálice já não tinha o vinho, mas o testemunho da redenção estava lá todos presenciaram.

"Com o dinheiro do seu trigo."

Salvação não depende do que o homem pode oferecer, é dom gratuito de Deus, José significa O Senhor acrescenta, O Senhor Jesus é dádiva é favor imerecido, é graça, a palavra não tem preço, a benção não vem do homem mas do amor que o Senhor tem pelas nossas vidas, e muitas vezes o

Senhor pode usar um e outro, mas não pela competência dos usados, mas pela misericórdia de Deus ás suas vida, lembra de Eli? Mesmo em pecado, mas por amor a Ana Ele usou o sacerdote.
É natural vermos muitos com o saco cheios de trigo, entendidos da palavra, cheios de argumentos...

CONCLUSÃO

Mas se a palavra de Deus não for usada para a salvação da alma, é inútil, só estaremos carregando peso em vão, é tempo de voltarmos a José de novo, e buscarmos saber quem é José realmente; o Senhor Jesus quer se revelar a nós todos os dias.
A primeira vinda deles José apenas segurou Simeão que quer dizer Ouvinte, Ouvido, muito interessante; quando chegamos a primeira vez na casa do Senhor, acaba se o culto, vamos embora, mas a orelha fica, um dia voltaremos pois sentimos falta da palavra que ecoou em nossos ouvidos.
Na segunda vez José pede o novo, que quer dizer mudança de vida, novo nascimento experiência com o cálice de prata, o entendimento da salvação, e na terceira vez já é o encontro face a face com José face a face e não será diferente com o nosso Senhor Jesus Cristo nosso salvador.

DA OLIVEIRA PARA A CANDEIA

Mateus 25:8-9 “E as loucas disseram às prudentes: Dai-nos do vosso azeite, porque as nossas lâmpadas se apagam. Mas as prudentes responderam, dizendo: Não seja caso que nos falte a nós e a vós, ide antes aos que o vendem, e comprai-o para vós.”

INTRODUÇÃO

A palavra do Senhor nos diz que a ciência do homem é loucura para Deus, e a ciência de Deus é loucura para os homens; o prudente que o Senhor se refere é o louco aos olhos do mundo, é maravilhoso quando paramos para meditar nas coisas celestiais.

DESENVOLVIMENTO

O Senhor fala a respeito de dois grupos aparentemente iguais, "para quem está de fora destes grupos não ver nenhuma diferença".

Os dois grupos:

Eram noivas

Tiveram o chamado, e vestiram as vestes de salvação

Tinham candeias

Coração preparado para o óleo do Espírito

Foram convocadas para as bodas

Tiveram a consciência do reino dos céus

Estavam vivendo a mesma noite

Presenciaram os sinais proféticos (no mundo),que antecede ao arrebatamento.

Escutaram o brado da vinda do noivo

Presenciaram os sinais proféticos (escrito na palavra) apontando a volta do Senhor.

Suas candeias provaram do óleo

Tiveram a oportunidade de ser dirigidas pelo Espírito Santo.

Mas qual era a diferença?

A falta de óleo na hora da saída, tão simples, mas ao mesmo tempo sério, alguns pensam que um grupo é o mundo e o outro grupo é as igrejas que estão em toda a terra; ao lermos a palavra vemos que as dez noivas fala de igrejas, povo separado para viver com o Senhor na eternidade.

É verdade que a igreja prudente, a que alcançou a benção de estar com o noivo, viveu toda a sua vida terrena aos pés do Senhor e buscou constantemente a direção do Espírito Santo, e por isso não foi deixada.

Na palavra vemos detalhadamente como é adquirido este óleo.

Jesus se compara com muitas figuras, o Cordeiro, a Videira, o Filho do homem, o Bom Pastor...

E aqui nesta carta paulina endereçada aos Romanos 11:24 diz: Porque, se tu foste cortado do natural zambujeiro e, contra a natureza, enxertado na boa oliveira, quanto mais esses, que são naturais, serão enxertados na sua própria oliveira!

Paulo compara Jesus com a Boa Oliveira, e não foi em vão a passagem de Jesus no Getsemani, no lagar do azeite, e cumpre a palavra do profeta: “PISEI NO LAGAR SOZINHO”, sim eLe foi moído para que nossa candeia de barro se enchesse deste óleo.

Mas o projeto de Deus não para por aí; a candeia sempre foi o homem, frágil, tem que ser levado, ou seja, é dependente. Agora é preciso acender a candeia, o Senhor diz para a igreja que não se ausentasse de Jerusalém até que do alto fossem revestidos de poder, que é o próprio fogo.

Então no dia de Pentecoste as candeias são acesa, e até o dia de hoje este fogo tem aquecido e iluminado aqueles que o teme.

CONCLUSÃO

Voltando as virgens, agora entendemos porque as loucas não tinham o azeite; era a falta de experiências, o Clamor pelo sangue de Jesus, o Batismo com o Espírito Santo, Dons Espirituais no Corpo...

Só assim podemos entrar nas Bodas do Cordeiro.

OS FEITOS DO SENHOR

Mateus 27:50-54 "E Jesus, clamando outra vez com grande voz, rendeu o espírito. E eis que o véu do templo se rasgou em dois, de alto a baixo; e tremeu a terra, e fenderam-se as pedras; E abriram-se os sepulcros, e muitos corpos de santos que dormiam foram ressuscitados; E, saindo dos sepulcros, depois da ressurreição dele, entraram na cidade santa, e apareceram a muitos. E o centurião e os que com ele guardavam a Jesus, vendo o terremoto, e as coisas que haviam sucedido, tiveram grande temor, e disseram: Verdadeiramente este era o Filho de Deus.

E JESUS CLAMANDO OUTRA VEZ COM GRANDE VOZ, RENDEU O ESPIRITO.

Jesus deixou sua glória para Salvar o homem, passou por dores e sofrimentos como qualquer homem, mas não deixou de Se entregar, pois era a vontade de Deus, a vontade do Pai.

O Sr. Jesus deu Sua vida para que cada homem venha ter a Eternidade do Pai.

E eis que o véu se rasgou em dois, de alto a baixo;

O véu impedia o acesso e até a visão da arca e dos querubins;

Jesus com o seu sangue revelou ao homem a glória de Deus.

Abriu o acesso a palavra revelada e as operações do Espírito Santo de Deus.

A terra tremeu, as pedras se fenderam,

O mundo não pode conter-se diante do poder do Sr. Jesus.

Sejam quais forem os obstáculos, empecilhos que estejam a sua frente, o Sangue de Jesus tem poder para liberta-lo.

Os sepulcros se abriram....mortos ressuscitados. ...Depois da ressurreição Dele....apareceram a muitos.

Pelo pecado o homem está morto para Deus, mas o Sangue de Jesus resgata o homem da morte para a vida, tem poder de realizar o milagre para aquele que já não tinha mais esperança.

Ora o centurião e os que com ele guardavam Jesus, vendo o terremoto e as coisas que aconteciam, tiveram temor, e disseram:

VERDADEIRAMENTE ESTE ERA FILHO DE DEUS!

Todos os feitos do Salvador são para que o homem reconheça que há um Deus poderoso e que tem um projeto para abençoar e salvar a vida do homem, que tem poder para liberar e dar ao homem o direito de uma nova vida, que é a vida eterna, pela qual pode ser grato e glorificar a Deus.

A FUGA

Jeremias 50:8 "Fugi do meio de babilônia, e saí da terra dos caldeus e sede vós como os carneiros diante do rebanho."

INTRODUÇÃO

A fuga se dá mediante a percepção de um perigo iminente. Na fuga, fica tudo para trás; a casa, o campo, a empresa, os que querem ficar, os sonhos, e enfim, tudo foi um sonho, uma lembrança que será também apagada algum dia. Tudo foi em vão.

DESENVOLVIMENTO

A ordem é para fugir do meio de Babilônia porque um mal, um grande mal já está decretado contra ela. Quem estiver presente nela na hora do seu juízo não escapará. O tempo de escapar é hoje, agora. Quem obedecer verá o quanto o que avisou foi bom. Já é possível visualizar por toda parte do mundo pessoas saindo do meio de Babilônia. São os que escutaram e tem temor e estão obedecendo. Outros, da mesma forma estão tendo a mesma oportunidade. Ouvem, veem as pessoas sairem, contudo são rebeldes à voz do Senhor, e preferem continuar vivendo suas vidas.

Babilônia tem encantado a todas as nações. Ela tem seu magnetismo próprio com capacidade suficiente para prender as pessoas. Babilônia é todo este fascinante mundo ao qual vivemos. Ele tem tudo de bom que o homem sempre sonhou. Oportunidades para serem felizes, para se tornarem ricos, famosos, conhecidos. Contudo não há futuro para as pessoas em Babilônia. Ela foi pesada na balança de Deus e foi achada nela tamanha injustiça diante dos seus olhos que este está determinado a por fim em sua malícia. Seus dias de glória é uma questão de horas. O que fazer então? Fugir dela, porque assim como esta gloriosa terra foi grande, também grande será sua destruição.

A ordem é dita duas vezes mostrando que o Senhor está falando sério e não voltará atrás com suas palavras. Sair da terra dos caldeus. É sair dos limites de uma terra condenada pelo Senhor. O tempo está esgotando. O prazo para obedecer tem limite. Ninguém sabe quando sua destruição virá, mas ela logo virá.

Deus tem esta mensagem para o homem. Ele tem usado sua igreja no Espírito para convencer o homem desta verdade. Só o Espírito Santo pode convencer o homem do momento profético e do lugar que ele vive. Ele reluta dentro si contra esta mensagem e se vendo sem forças para obedecer. A igreja está pronta para estender a mão e é o que ela continua fazendo nesta hora e fará até o dia do arrebatamento.

O Senhor quer ver sua igreja como os carneiros diante do rebanho. As criança, os adolescentes, os jovens. Do mais pequeno ao mais idoso, todos engajados num só propósito nesta hora, que é tirar

o máximo de pessoas possível de debaixo desta sentença. Enquanto o rebanho do mundo caminha para o dia da matança o rebanho do Senhor está caminhando em direção a encontrar com o seu Pastor que lhe tem dado vida com abundância e valido tanto também durante sua existência nesta terra.

Assim como o carneiro é um exemplo vital para o rebanho, assim devem ser os servos desta obra para com os que precisam de ajuda. Precisamos ser uma benção nas mãos de Deus.

Precisamos representar para os que estão à nossa volta o que o carneiro representa para o rebanho. Vejamos a seguir seu papel no rebanho nos ensinando:

Autoridade: ele infunde autoridade ao rebanho. Poder e governo. Ele passa ao rebanho a sensação do que saber fazer em qualquer situação. Com isto ele repassa ao rebanho descanso, alegria e conforto. Sua autoridade não vem com grito, aliás, este animal tem a característica de ser silencioso. Não se faz ouvir sua voz. Não berra na frente do rebanho para mostrar que está presente, intimidá-lo ou assustá-lo.

Liderança: capacidade e competência fazem parte de sua natureza animal e isto pode ser visto pelo rebanho. Não é algo superficial, adquirido a qualquer preço, mas chega ser um dado da personalidade do indivíduo. A liderança traz a marca da presença do ser onde ele está. Não lidera amedrontando os componentes do rebanho. Não ameaça, não escorneia, não assusta o rebanho e não usa o chifre para ferir a ninguém do seu grupo.

Direção: o rebanho não tem com o que se preocupar para onde ir pois ele sabe que o carneiro tem conhecimento suficiente para levá-los onde é o lugar mais seguro. Isto é algo peculiar em sua natureza. Abre caminho batendo em quem estiver em sua frente. Ele também não permite que um elemento do rebanho vá se misturar com outro rebanho.

Segurança: com ele por perto pode comer em paz, beber em paz, dormir em paz, enfim, viver em paz o tempo que quiser. Tem-se, por conseguinte qualidade de vida como em nenhum outro poderemos encontrar.

Força: sua presença é forte no meio do rebanho. Seus chifres e o seu corno são um exército contra qualquer inimigo. É a força da revelação ou da profecia que há no servo do Senhor. Sua cabeça é bastante dura e forte, capaz de suportar impactos que o ser humano não suportará jamais.

Percepção do perigo: seus sentidos estão de contínuo em estado de alerta. Visão apurada e ouvidos abertos fazem dele um mestre na arte da defesa e do ataque. Seu instinto de sobrevivência é algo que lhe dá sobrevivência, não só a ele como a todo o rebanho. Ele desvia as ovelhas do perigo.

CONCLUSÃO

Enfim, existe além desses predicados, outros elementos que compõe e embelezam a personalidade deste animal. Ele aponta para a pessoa do Senhor Jesus. O rebanho está olhando

para ele vinte e quatro horas, esperando nele as respostas para as suas necessidades. Assim a igreja e também todos à nossa volta olham para nós, esperando que os levemos a uma grande vitória.

A FESTA DE CHANUKÁ

João 10: 22-23 "Em Jerusalém havia a festa da dedicação e era inverno e Jesus estava passeando no templo, no alpendre de Salomão"

Esta festa é conhecida como a festa da Dedicação ou festa de Chanuká. O texto traz muitos ensinamentos ligados a nossa dedicação ao Senhor pois é o único que menciona que Jesus estava passeando em um determinado lugar e também o motivo pelo qual o Senhor Jesus estava nesta festa. A festa, denominada de Dedicação ou de Chanuká, tem uma razão histórica. Mas, primeiramente vamos procurar saber o que significa Chanuká, no hebraico, ou no sentido de uma das festas judaicas. Chanuká significa consagração ou dedicação. Esta festa é conhecida no meio judaico como a Festa das Luzes e é comemorada por oito dias. Foi instituída por Judas Macabeu.

Conta-se que por volta do ano 175 os judeus viviam como um povo autônomo na terra de Israel, a qual, nesta época, era controlada pelo rei Selêucida da Síria. O povo judeu pagava impostos a Síria e aceitava a autoridade dos selêucidas, sendo, em troca, livres para seguir a sua fé e manter o seu modo de vida.

Em 180 AC Antíoco IV Epifanes ascendeu ao trono selêucida, braço remanescente do império grego e encontrou barreiras para a sua dominação completa sobre o povo judeu. O modo mais prático para resolver isso era dominar de vez a região de Israel, mais precisamente a Judéia, ao sul, impondo de maneira firme a cultura e os costumes da Grécia sobre os judeus, eliminando assim, aquilo que os unificava em qualquer lugar que estivessem: a Torá (livro bíblico dos Judeus). Diante disso, o rei Antíoco ordenou que todos aqueles que estavam sob o seu domínio, em especial Israel, abandonassem seus princípios espirituais e seus costumes. No caso, dos judeus isso não teve pleno sucesso, ao menos em parte. Muitos dos judeus, principalmente os mais ricos aderiram ao helenismo, à cultura grega, e eram odiados pelos judeus mais pobres. Eles eram conhecidos como judeus helenizantes, uma vez que tentavam implantar a cultura grega junto aos seus compatriotas e negarem o culto e a fé ao Deus de Abraão. Assim o propósito do rei Antíoco era transformar Jerusalém em uma cidade típica grega estava se concretizando. Além disso, em 167 AC, após acabar com uma revolta dos judeus em Jerusalém, o rei Antíoco ordenou a construção de um altar para o deus Zeus, que fosse erguido no Templo de Salomão. Nele foram apresentados sacrifícios de animais imundos sobre o altar, o que era uma agressão aos judeus e além disso, proibiu a leitura e a prática da Torá, sendo condenado à morte todo àquele que descumprisse tal ordem do rei. Porém, na cidade de Modim, sul de Jerusalém, tem-se inicio a uma ofensiva contra os grego- sírios liderada por Matatias, um sacerdote, e seus cinco filhos, chamados de João, Simão, Eliezer, Jonatas e Judas. Após a morte de Matatias, Judas, aparentemente o filho mais novo, toma a frente da batalha, com a ajuda de um pequeno exército formado em sua maioria por camponeses.

Mesmo assim, os judeus venceram o forte exército do rei Antíoco, no ano de 164 AC e libertaram a amada Jerusalém, purificaram completamente o Templo Sagrado (Templo de Salomão), e Judas acabou sendo conhecido como Judas Macabeus.

Após esta vitória no Senhor, Judas Macabeus instituiu a Festa de Chanuká ou a Festa da Dedicação. Ordenou que o Templo fosse limpo, um novo altar fosse reconstruído e que novos objetos do Templo fossem recuperados e consagrados ao Senhor e fosse instituída como uma festa a ser comemorada por oito dias. Desde então, todos os anos, nos últimos dias de dezembro, comemora-se a Festa de Chanuká ou das Luzes e em uma destas, Jesus estava presente, conforme o relato no evangelho de João. Isso demonstra que aprovava a valentia daqueles que lutaram pelos valores espirituais e o mesmo estava passeando no Alpendre de Salomão.

No texto: Em Jerusalém, havia a festa da dedicação e era inverno e Jesus estava passeando no templo, no alpendre de Salomão. Neste texto, há alguns detalhes muito interessantes que podemos associá-los a nossa festa da Dedicação.

Pelos detalhes podemos inferir:

A festa era em Jerusalém – cidade que representa para nós, a eternidade;

Havia a festa da Dedicação – só podemos nos dedicar ao Senhor com o entendimento da salvação, da vida eterna;

Inverno – fala do momento atual, pois devemos lutar contra a frieza espiritual que se abate contra o mundo e lutar como dedicados ao Senhor;

Todo o projeto do adversário simbolizado aqui pelo rei Antíoco Epífanes é destruir a Palavra do Senhor na nossa vida e profanar o Templo do Espírito Santo, no nosso coração, sacrificando coisas imundas ao Senhor e nos levando a nos distanciar da bênção do Deus de Israel. Distanciar-nos da Palavra do Senhor: a Bíblia . Mas, é tempo de lutarmos como a família do sacerdote Matatias, ainda que poucos, mas contando com pessoas simples, mas valentes, que venceram o exército do todo poderoso Antíoco Epifanes e resgataram a cidade de Jerusalém: a eternidade, a benção da Salvação; o Templo: lugar de culto, o nosso coração e o Altar: o sacrifício de Jesus por nós. Paulo nos afirma em ICO 6: 19 – 20 – ou não sabeis que o vosso corpo é o templo do Espírito Santo, que habita em vós, proveniente de Deus, e que não sois de vós mesmos? Porque fostes comprados por bom preço; glorificai a Deus no vosso corpo, e no vosso espírito, os quais pertencem a Deus.

A estes que se dedicam há um detalhe interessante na passagem da Festa em João 10: 23 – Jesus passeava – Ele passeia entre aqueles que se dedicam a Obra do Espírito Santo abençoando-os no alpendre de Salomão. A aqueles que estão na Obra do Espírito Santo – a Obra de Salomão.

É interessante no texto, logo após este relato, que os judeus rodearam a Jesus, e como bons religiosos daquela época, lhes perguntaram: Até quando terá a nossa alma suspensa? Se tu és o Cristo, dize-no-lo abertamente. Há muitos nesta hora que rodeiam a Jesus e tem todo o

entendimento da Obra, pois eles se referiram à alma. Querem uma resposta aos seus aparentes anseios, mas não querem viver a Festa da Dedicação. E a resposta de Jesus a estes é: vós não sois das minhas ovelhas. As minhas ovelhas ouvem a minha voz. Eu as conheço e elas me seguem.

Quanto ao Alpendre de Salomão, cujo simbolismo é a Obra do Espírito Santo há ainda duas referências que nos trazem um ensinamento muito profundo a respeito da Festa da Dedicação e como devemos proceder para com a Obra do Espírito Santo nas nossas vidas.

Uma se encontra em Atos 3: 11: E, apegando-se o coxo, que fora curado, a Pedro e a João, todo o povo correu atônito para junto deles, ao Alpendre chamado de Salomão.

Este texto se refere que Pedro e João subiam juntos ao templo à hora da oração, a nona (15 horas da tarde) e no caminho eles encontraram um coxo que todos os dias punham a porta do templo, chamada Formosa para pedir esmolas aos que por ali passavam. E o coxo viu a Pedro e João e pediu a eles uma esmola e Pedro fitando nele os olhos disse: olha para nós. Veja quem somos nós? Talvez, Pedro estivesse dizendo que ele era diferente que não estava ali na condição de pedinte, mas caminhava para o Templo, estava no Caminho, e aquele coxo poderia fazer isso também. Não necessitava de ajuda de ninguém, de ser um pedinte, pois ali próximo havia o Templo e ele necessitava do poder do Sangue de Jesus. E Pedro disse a ele: Não tenho prata, nem ouro, mas o que tenho (Jesus) isso te dou. Em nome de Jesus Cristo, o Nazareno, levanta-te e anda.

Assim são aqueles que estão se dedicando nestes últimos momentos. Aqueles que estão a caminho do Templo, na hora nona, àqueles que valorizam o sacrifício de Jesus. No caminho, encontram os coxos e a nossa palavra neste momento é: levanta-te e anda e para onde foi agora o homem com toda a condição para caminhar? Para o Alpendre de Salomão. Aqueles que encontramos no Caminho só têm um local que o devemos levar para a Obra do Espírito Santo – o Alpendre de Salomão.

O outro texto encontra-se em Atos 5:12 – E muitos sinais e prodígios eram feitos entre o povo pelas mãos dos apóstolos. E estavam todos unanimemente no alpendre de Salomão.

Isto demonstra algo muito especial que todos os irmãos daquela época se reuniam no Alpendre de Salomão. Atualmente, fazemos a mesma coisa: todos nós nos reunimos unânimes como um só CORPO na OBRA DO ESPÍRITO SANTO, no Alpendre de Salomão, e o Senhor Jesus, pelo seu Espírito Santo, tem feito sinais e prodígios no nosso meio.

DEDICAÇÃO

Salmo 116:2 “Porque inclinou para mim os seus ouvidos invocá-lo-ei enquanto eu viver.”

O que é DEDICAÇÃO: Grande afeto ou devoção por alguém ou alguma coisa.

DEDICAR é oferecer-se com afeto, consagrar-se por-se a serviço de.

Exemplo de dedicação: João 3:16 “Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu único Filho Unigênito, para que, todo aquele que Nele crê, não pereça, mas tenha vida eterna.”

Partindo deste fato vemos que Deus deu aquilo de mais precioso para Ele “O SEU FILHO JESUS”, o amor de Deus foi tão grande que Ele ofertou seu único Filho para nossa Salvação.

Deus entregou o Senhor Jesus não em parte, não somente um pouco, mas todo, foi entregue até a morte e morte de cruz.

Da mesma forma deve ser o nosso proceder hoje, nos entregar por inteiro na DEDICAÇÃO, buscando nas MADRUGADAS, no JEJUM, na ORAÇÃO, LEITURA e CONSULTA À PALAVRA buscando saber do Senhor qual a vontade Dele para nossa vida em especial neste mês que é o mês da DEDICAÇÃO.

BEM AVENTURADO – O POVO DE DEUS

Salmo 89:15 "Bem aventurado o povo que conhece os vivas de júbilo, que anda ó Senhor, na luz da Tua presença"

Bem aventurado – O povo de Deus

Conhece os vivas de júbilo – Ouve a voz do Senhor

Através de Moisés vinha as ordenanças e orientações para Israel – Observar as festas, as santas convocações

As festas eram do Senhor – mas para benefício do povo

Propósitos das festas – renovar, alimentar, salvar

Tudo que o povo precisava ali o Senhor dava

Todos sem exceção – deveriam participar

Povo convocado – tocavam as trombetas e o povo sabia que era o chamado para festa

Imediatamente iniciava o LOUVOR – ALELUIA AO NOSSO DEUS (VIVAS DE JÚBILO)

Trombeta especial – SHOFFAR – feito do chifre do carneiro

Amós 3.6 diz assim: Tocar-se-a o shoffar sem que o povo estremeça?

Nas festas o povo declarava o amor por Deus

Israel se identificava com o shoffar (era um só coração, um só louvor)

Os outros povos não tinham os vivas de júbilo, tinham o choro e o gemido das crianças que eram sacrificadas aos seus deuses.

Em primeiro lugar para ser convocado para as festas havia a trombeta, e para que a trombeta fosse feita, um Cordeiro morreu para que tivéssemos o sopro do Espírito Santo nos convocando para as festas.

Só participa desta festa quem está em comunhão com o corpo, quem se identifica com o shoffar, quem ouve a voz do Senhor.

Em números 10.10 diz: Da mesma sorte, no dia da vossa alegria, também tocareis as vossas trombetas sobre os vossos holocaustos.

As nossas festas são: cultos, madrugadas, encontros, jejuns,limpeza, visitas, flor sobre o púlpito, assistência, vigílias, serenatas, e especialmente o nosso compromisso com a reunião da senhoras.

Todos os povos ao redor ouviam os júbilos, mas só Israel participava, porque estava identificado.

Só a Obra conhece os segredos dos vivas de júbilos, todos os Anjos participam dos vivas de júbilo.

Hoje as crianças também tem sido sacrificadas na miséria, na droga, nas famílias desfeitas. Mas as nossas crianças tem sido preservadas porque estão identificadas.

E também havia a festa do Jubileu, que era realizada a cada 50 anos, onde o escravo era livre e cada israelita só poderia participar uma vez, a terra e o povo descansavam, o povo aguardava com

ansiedade, da mesma forma a Igreja hoje, aguarda ansiosa o arrebatamento para descansar com o Senhor na Eternidade.

NÃO VOS CONFORMEIS COM O MUNDO

Romanos 12:2 "E não vos conformeis com este mundo, mas transformai-vos pela renovação do vosso entendimento, para que experimenteis qual seja a boa, agradável, e perfeita vontade de Deus"

O verbo "Conformar se" em grego é esquematizo no qual está incluído o termo esquema que significa: forma exterior, feitio, figura, trajo, aparência, o que é mutável. Esquematizo significa, portanto, moldar de acordo com uma forma já existente, amoldar se, tomar a forma do ambiente.

Aspecto negativo

O sentido da afirmação é o seguinte:

Não vos enquadreis no esquema do mundo;

Não vos amoldeis aos costumes e padrões deste século;

Não raciocineis de acordo com as categorias deste mundo.

"O meu reino não é deste mundo" João 18:36

A aparência (esquema) deste mundo passa 1 Coríntios 7:31

Aspecto positivo "Mas transformai vos"

O verbo "transformar se" no original é metamorfô, composto, de meta (preposição) além de e morfô (verbo) formar, significando, portanto, ir além da forma (MORFÊ), transfigurar se (metamorfose).

A Igreja está num nível superior ao nível do mundo, ela, por ser de origem divina, transcende o mundo.

"Pela renovação do vosso entendimento" (nous);

Nouso homem interior, incluindo a capacidade de perceber as coisas espirituais, discernir o bem e o mal e julgar com imparcialidade.

Objetivo:

"Para que experimenteis qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus".

AS TRÊS AÇÕES DE JESUS NA VIDA DO HOMEM

Mateus 8:1-3 "E, descendo ele do monte, seguiu-o uma grande multidão. E, eis que veio um leproso, e o adorou, dizendo: Senhor, se quiseres, podes tornar-me limpo. E Jesus, estendendo a mão, tocou-o, dizendo: Quero; sê limpo. E logo ficou purificado da lepra."

INTRODUÇÃO

A Palavra descreve um diálogo de Jesus com um leproso.

A lepra naqueles dias não havia cura. Aquele ser humano necessitava de uma bênção.

Veremos as três ações do leproso e as três ações de Jesus em favor de sua vida.

Vale ressaltar que todos os atos do Senhor Jesus durante o seu ministério terreno foi profético.

As operações de maravilhas, curas e milagres e ensinamentos havia um propósito da parte do Senhor. Que é de revelar ao homem o seu projeto de Salvação.

DESENVOLVIMENTO

"E, DESCENDO ele do monte..."

O amor do Senhor o impulsionou a sair de sua glória celeste e veio a este mundo para cumprir o projeto de Salvação.

"E, eis que veio um leproso, e o adorou, dizendo: Senhor, se quiseres, podes tornar-me limpo."

Quais foram as três ações do leproso que o texto mostra:

1- Veio (aproximou);

2- Adorou;

3- Falou

Essas três ações do leproso foram voluntárias, sucessivas e necessárias.

O homem tem o livre arbítrio pode fazer as suas escolhas. Deus não obriga o homem a servi-lo. É necessário entender que essa parte que mostra as três atitudes do leproso cabe ao homem.

A condição essencial e primeira para o início de um diálogo é a aproximação, não necessariamente física, aproximação significa torna-se próximo de alguém, fazer-se perto ou vizinho no tempo e no espaço.

É Maravilhoso quando o homem entende que não pode viver longe de Deus e sem ouvir a sua doce voz.

Segunda condição descrita no texto é adoração, mostrando a relação entre Deus e o adorador.

Adoração é o reconhecimento pela criatura finita, do valor infinito do Senhor Deus.

Ora, se aquele homem adorou ao Senhor Jesus, é porque reconheceu a sua natureza divina, ou seja, o seu Salvador.

A condição terceira foi que ele fala ao Senhor a sua necessidade.

Jesus veio para dialogar com o homem.
Escutando os seus lamentos e medos, fazendo sossegar a alma humana com o seu toque e a sua sublime graça.
"E Jesus, estendendo a mão, tocou-o, dizendo: Quero; sê limpo. E logo ficou purificado da lepra."
Mateus 8:3
No versículo 2 mostrou as três ações do leproso. E agora no versículo 3 mostra as três ações de Jesus.
Para cada ação do leproso foi uma ação maravilhosa do Senhor Jesus.
Vejamos quais foram e os seus efeitos:

1- O leproso veio (aproximou) e Jesus estendeu a sua mão;
Mas o Senhor Jesus um dia estendeu a sua mão para conosco. Socorreu-nos em meio as nossas angústias, aflições.
Diante de problemas que para nós não havia solução. E revelou o seu grande amor.
O estender a mão pressupõe auxílio daquele que está presente. Em meio aos empates da vida não estamos sozinhos há um Deus conosco que é poderoso nas batalhas e nos garante a vitória.
Estender a mão denota socorro ao aflito. O nosso socorro vem do Senhor.
A mão do Senhor continua estendida e tem sustentado um povo que lhe pertence e confia Dele.

2 - O leproso adorou e Jesus tocou-o;
O toque de Jesus mudou as nossas vidas. Não esquecemos quando Jesus nos tocou, a nossa experiência de Salvação.
Necessitamos diariamente sentirmos o toque de Jesus:
O toque do amor;
O toque da libertação;
O toque da paz;
O toque da Vitória;
O toque de Jesus supre toda a necessidade.

3- O leproso falou da sua necessidade e Jesus falou com Ele.
O Falar de Jesus trouxe ao leproso um efeito maravilhoso que foi que a cura da sua enfermidade.
Da mesma forma aconteceu conosco o Senhor Jesus curou a nossa alma.
Ação da Palavra Viva (revelação) traz paz, curas, consolo, refrigério, vitórias e principalmente vida eterna.

CONCLUSÃO

As Três ações do Senhor Jesus proporcionam ao homem a condição de desfrutar dos inúmeros benefícios da Salvação.

E restabeleceu a condição para o homem ter comunhão, ouvir e falar com Deus.

A OBRA

1 Coríntios: 15:58 “Portanto, meus amados irmãos, sede firmes e constantes, sempre abundantes na obra do Senhor, sabendo que o vosso trabalho não é vão no Senhor.”

INTRODUÇÃO

Estamos comemorado neste mês o 47° aniversário fe fundação da Igreja Cristã Maranata, e ao longo destes anos temos vivido grandes experiências com a Obra do Senhor. Nosso objetivo não foi criar uma nova denominação ou criar uma religião, mas o Espirito Santo nos levou e continua nos levando a vivermos uma experiência única a qual este mesmo Espírito quer que todos vivam.

O que é obra? Obra é a realização de um projeto.

O que é a Obra de Deus? É a realização do Projeto de Deus.

Que projeto é este? Chama-se SALVAÇÃO.

DESENVOLVIMENTO

OBRA É A REALIZAÇÃO DO PROJETO DE DEUS, ESTE PEOJETO É A SALVAÇÃO EM JESUS, E O ESPÍRITO SANTO É QUEM O EXECUTA.

Obra não é a nossa igreja, não é uma religião, não é uma coisa qualquer.

Obra é tudo aquilo que o Espírito Santo está realizando.

Muitos, equivocadamente chamam a Igreja Cristã Maranata de "a obra". Biblicamente isto não é correto, pois a Obra de Deus não é privilégio nem propriedade de nenhuma denominação ou grupo. Uma coisa, no entanto é real: Nossa igreja tem vivido uma experiência notável com a Obra de Deus, ainda que algumas pessoas não alcançaram isto ainda. As coisas que o Espírito tem feito em nosso meio tem sido maravilhosas.

Tudo o que o Espirito nos tem revelado está contido neste projeto, e objetiva um preparo para o momento do arrebatamento. O Culto, Ministérios, o Poder do Sangue de Jesus, Salvação , Fé, Dons espirituais, Consulta ao Senhor (Não confundir com consultar bíblia. Nós consultamos ao Senhor que nos responde de várias formas, inclusive pela palavra), Graça, Palavra Revelada, etc. São ensinos maravilhosos que estão pautados na Palavra do Senhor.

Tudo o que o Senhor requer de nós diante do contexto desta grande Obra é a nossa dedicação a ele, servindo em obediência e santificação. A Festa da dedicação pra nos está relacionada com a valorização da Obra em nossas vidas.

Obra ou religião, onde estamos?

Qual a diferença entre Obra de Deus e religião?

É simples, porém profundo:

Obra de Deus: é a prevalência do Espírito Santo através da revelação. Quem vive direcionado pelo Espírito Santo, em santificação, em obediência seguindo o caminho da salvação segundo a Palavra do Senhor, está na Obra do Espírito.

Religião: é a prevalência da razão pela interferência humana. Quem vive pela própria razão, segundo a carne, segundo suas próprias ideias, interpretando a bíblia segundo suas próprias conveniências, este é um religioso, vive religião, não importa onde esteja. Vive na obra do homem no projeto da razão.

Um pensamento errado é dizer que quem está a Igreja Maranata tem Obra e quem está em outra igreja qualquer, está na religião. Não é esta a realidade, pelo fato de que muitos em nosso meio ainda não alcançaram este projeto na sua essência. E quanto às outras denominações, pelo fruto se conhece a árvore. Ainda há os que não dobraram seus joelhos diante de Baal, mas o Senhor tratará com cada um.

Não somos detentores da Obra de Deus, mas não abrimos mão dela por nada. Esta Obra é tudo para nós, é a bênção maior que começou na eternidade manifesta pela Trindade.

Nisto entendemos a instrução do Espírito Santo no texto deI Coríntios: 15. 58:

SEDE FIRMES Nossa firmeza está na vivência e prática das doutrinas reveladas pelo Espírito através da palavra. A igreja está firmada porque tem um firme fundamento.

CONSTANTES A constância é a nossa perseverança, pois não somos daqueles que retrocedem diante dos embates e decepções. Os que estão na Obra tem consciência de que não devem nada a homens, mas que são devedores ao Senhor que os chamou. ...para quem iremos nós?...

SEMPRE ABUNDANTES NA OBRA DO SENHOR - Os recursos da Graça estão derramados abundantemente. Quando nos apropriamos destes recursos então há abundância da Obra em nós.

CONCLUSÃO

Tudo o que o Espírito está realizando, ou seja, a Obra que ele está realizando tem um resultado, há uma recompensa para os que estão vivendo esta Obra: sabendo que o vosso trabalho não é vão no Senhor. Nada é em vão. Se jejuamos, buscamos, oramos, obedecemos, seguimos a direção do Espírito, nada é perdido, há um resultado: A Salvação de nossas almas.

Somos melhores por causa disso? De maneira nenhuma. Não podemos nem pensar que somos donos da verdade, porém, dela não abriremos mão.

Não podemos julgar os outros, pois o Senhor não nos levantou como juízes, pelo contrário, cada um deve julgar a si mesmo. ...examine-se pois o homem a si mesmo...Aqui está o sentido de nossa dedicação à Obra do Senhor.

É hora de deixarmos para trás todo embaraço, perseverando na presença do Senhor, uma entrega pessoal, constante, procurando cada vez mais dar ouvidos ao Espírito Santo. Ele é o dono desta

Obra, ele vai continuar realizando o projeto, ninguém pode impedir isto. A Obra do Senhor vai prosseguir, quem tentar se opor será atropelado por ela. A igreja fiel vai embora, isto é fato. O momento se aproxima, o projeto já esta em sua fase conclusiva aqui na terra, o dia se aproxima, é hora de preparo: MARANATA!

OBRA DE SAUL X OBRA DE DAVI

2 Samuel 3:1; Hebreus 4:12 “E houve uma longa guerra entre a casa de Saul e a casa de Davi; porém Davi ia se fortalecendo, mas os da casa de Saul se iam enfraquecendo”.

"Porque a Palavra de Deus é viva e eficaz, e mais penetrante do que espada alguma de dois gumes, e penetra até a divisão da alma e do espírito, e das medulas, e é apta para discernir os pensamentos e intenções do coração."

INTRODUÇÃO

A Palavra de Deus não é um livro de simples referências do passado, ela é vida e nos fala hoje, através de um contexto que envolve vidas e fatos (figuras), que em tudo se identificam com as nossas. Ela nos conduz hoje, no mundo tenebroso de indefinições, pois "é lâmpada para os nossos pés e luz para os nossos caminhos".

Assim temos duas vidas, no Velho Testamento, Saul e Davi, que tipificam duas alas de pessoas que de maneiras distintas buscam servir ao Senhor. As maneiras de obrar se divergem. A obra que Saul realizava objetivava servir ao Senhor. A obra que Davi realizava tinha o mesmo fim.

Acontece porém, que Saul terminou os seus dias renegado por Deus, atormentado por espíritos malignos, angustiado, triste, desesperado, com o final suicídio.

Davi, porém, terminou os seus dias glorificando o nome do Deus de sua vida, e transmitindo em meio a glorificação uma mensagem de esperança e conforto para o povo de Israel.

“O Espírito do SENHOR falou por mim, e a sua palavra está na minha boca. Disse o Deus de Israel, a Rocha de Israel a mim me falou: Haverá um justo que domine sobre os homens, que domine no temor de Deus. E será como a luz da manhã, quando sai o sol, da manhã sem nuvens, quando pelo seu resplendor e pela chuva a erva brota da terra”. II Samuel 23:2-4

Assim foi sem que Deus pretendesse distinguir Davi de Saul, com privilégios maiores; a vontade de Deus é que todos recebam a sua bênção completa. Mas Saul desobedeceu, Davi, porém, era um homem segundo o coração de Deus, (não era um "super homem", era um homem, sujeito a quedas e fraquezas), sua confissão: "eu sou pobre e necessitado".

2 -Considerações sobre a Obra de Saul

O povo de Israel queria um rei que reinasse sobre ele, Deus o estava abençoando desde que do Egito o havia tirado, mas a exclusiva vontade de Deus sobre ele não estava satisfazendo, queria um rei, (vontade do homem na carne). "Dá-nos um rei para que nos julgue".

a) As desculpas do povo:

“Porém seus filhos não andaram pelos caminhos dele, antes se inclinaram à avareza, e aceitaram suborno, e perverteram o direito. Então todos os anciãos de Israel se congregaram, e vieram a

Samuel, a Rama. E disseram-lhe: Eis que já estás velho, e teus filhos não andam pelos teus caminhos; constitui-nos, pois, agora um rei sobre nós, para que ele nos julgue, como o têm todas as nações". I Samuel 8:3-5

As falhas humanas na Obra sempre foi a principal desculpa para o homem devolver o governo de sua a vida para a carne.

Deus permitiu que a vontade do povo fosse realizada.

b) Características do rei escolhido - SAUL

Satisfazia os desejos do coração do povo.

Tinha aparência, se destacava no meio do povo, atraente.

Era modesto

I Sm. 10:22. "Se escondeu entre as bagagens". É bom observar que a modéstia de Saul era intempestiva. É um pecado tão grande insistir na modéstia e permanecer atrás, quando o Senhor chama à frente, como o é, passar à frente quando a vontade de Deus é que sefique atrás.

Foi escolhido por Deus

I Sm. 9:17; 15:1.

Foi usado por Deus

I Sm. 10:7, 10; 11:6.

Obteve muitas vitórias

I Sm. 11 (Leia).

c) Decadência e morte de Saul

A principal causa da perda da bênção de Saul foi a DESOBEDIÊNCIA.

Desobedeceu ao Senhor sacrificando no lugar do sacerdote, 1 Samuel 13:8-23, comparado com Números 3:10 e 38. A desobediência levou a falta de temor.

Desobedeceu ao Senhor não matando o inimigo de Israel 1 Samuel. 15:1-9. A desobediência levou a tolerância com a carne

Depois da desobediência, as razões, mas não o arrependimento. I Sm. 13:11-12 e I Sm. 15:9, 19, 20, 21.

d) As Conseqüências

O sentimento do Senhor para com Saul.

"Até quando terás dó de Saul, havendo-o eu rejeitado, para que não reine sobre Israel?" I Samuel 16:1

Consciência pesada e falta de paz.

"E o Espírito do Senhor se retirou de Saul, e o assombrava um espírito mau da parte de Deus". I Samuel. 16:14

Deus parou de falar com Saul.

“E perguntou Saul ao SENHOR, porém o SENHOR não lhe respondeu, nem por sonhos, nem por Urim, nem por profetas”. I Samuel 28:6

Perdeu a sensibilidade do Espírito. Perdeu o discernimento (Ecumenismo).

Misturou-se com a feitiçaria. I Sm 28:7.

3 -Resumo da Obra de Saul

A obra de Saul se identifica com as religiões, organizações, movimentos, que é bem diferente da Obra do Espírito Santo. As religiões impedem a verdadeira bênção, enquanto o povo desfalece.

O Deus que fala, manda, determina, não é muito importante, o importante é o que ele acha no coração. O que Deus quer é que sua Obra seja realizada e que o pecado seja destruído.

A obra de Saul chegou ao seu final em visível desagrado à vontade do Senhor".

4 -Considerações sobre a Obra de Davi

Com a desobediência de Saul, e consequentemente desagrado ao Senhor Deus, diante da dor e miséria que tomava todos os corações, levantava Davi, filho de Jessé, o belemita. Samuel unge-o rei de Israel numa hora decisiva na vida do povo.

a) Características de Davi

Foi escolhido por Deus

I Sm 16:12. Agora, não porque o povo requeria assim, como foi o caso de Saul.

Não tinha aparência.

I Sm. 16:7.

Era o menor dos filhos de Jessé.

I Sm. 17:14

"Era como raiz de uma terra seca, não tinha aparência nem formosura". Isaías 53:2.

Foi levantado quando Saul não tinha mais como enfrentar o inimigo.

I Sm. 17:19 e 24; I Sm. 17:10 e 16.

Era valente.

I Sm 17:32; Jz. 8:3. (não era covarde).

Tinha experiência com o Senhor.

I Sm. 17:34-37.

b) Davi identifica a Obra que Deus amou

Nas madrugadas.

I Sm. 17:20; 29:10; Pv. 18:17.

Na consulta ao Senhor.

I Cr. 14:10, 14 e 15 - Perguntar por causa do detalhe. Observe a segunda parte de II Cr. 14:15.

Na busca do Poder.

Subida ao monte. (óleo, II Sm. 15:30). Acerto no monte antes das lutas era comum em Israel.

No quebrantamento.

II Sm. 15:30; Sl. 6:6;

Mt. 5:4. - “Bem aventurado os que choram...”

Na humildade.

II Sm. 15:30, "Pés descalços"; II Sm. 16:11, "Deixai-o que amaldiçoe, pois o Senhor o disse". Cabeça coberta diante do Senhor. Todos somos necessitados. Ninguém sabia quem ia subindo ao monte chorando, era um servo, um homem, não era um rei. Era um necessitado. Sl. 40:17.

No clamor, na Oração.

II Sm. 15:31b, (2ª parte do versículo). Aitofel, símbolo do inimigo. "O Senhor transforma o conselho de Aitofel".

No Jejum

Sl. 119:164; 109:24. De jejuar estão enfraquecidos os meus joelhos". Sl. 85:13

c) Obra de Lutas e Provas

Perseguições.

II Sm. 17:1

Acusações e calúnias.

II Sm. 16:5-8

Traições.

Absalão - II Sm. 16:11; 15:10-13. Aitofel - II SM. 15:31

Críticas.

II Sm. 16:8 - Simei - I Cr. 15:29 - (mulher de Davi critica-o). Davi diante da arca, poder da Palavra; vestido de linho, no Espírito; dançava (glorificava ao Senhor). Argumentos: que era um rei, homem de posição, estava indo ao ridículo. Por que críticas? Porque sua mulher era filha de Saul; e Simei despeitava (ciúme) porque era da linhagem de Saul.

Humilhações.

- II Sm. 16:21-22; 15:14. Temos que estar prontos para as provas. Vão é o socorro do homem, Sl. 60:11. Ninguém levanta ninguém. Abateu-me até ao chão, Sl. 143:3. Volvei filhos dos homens. Nesta Obra não podemos confiar em pessoas de recursos financeiros, intelectuais, políticos e sociais. SÓ PODEMOS CONFIAR NO SENHOR.

d) Obra de Discernimento

I Sm. 18:17-18 - Não estava na hora de entrar na família de Saul.

e) Obra onde o pecado não fica encoberto

f) Onde há sentimento e sofrimento pelo pecado.

II Sm. 12:12, 16, 19

Deus é santo e sua Obra, antes de tudo é santa. Não fica impune.

O filho morrerá - o pecado não permanece por mais que se ama. V. 14.

Ao sétimo dia morreu a criança. Depois do acerto, do sofrimento, vem a bênção. II Sm. 12:24.

g) Obra de amor e perdão

"Meu filho Absalão, quem me dera que eu morrera por ti, Absalão, meu filho, meufilho!" II Sm. 18:33; II Sm. 19:23; II Sm. 1:17-27; Ob. 1:12-14.

h) Obra de respeito e consideração aos ungidos

"Não estenderei a minha mão contra o meu senhor, pois é o ungido do Senhor". I Sm. 24:10b (2ª parte);II Sm. 26:9; I Cr. 16:22 - Vemos que o Senhor é o que trata com seus ungidos. I Sm. 24:12,13 e 15.

i) Obra de prudência

"E Davi se conduzia com prudência". I Sm. 18:14.

j) Obra de zelo pelas coisas do Senhor

"O zelo da Tua casa me devorou". Sl. 69:9; I Cr. 17:1; 22:13. "Maldito o que faz a Obra do Senhor relaxadamente". Jer. 48:10.

k) Obra de glorificação e louvor

I Cr. 29:10 em diante. Sl. 119:97; Sl. 105:17; Sl. 19:7.

5 -Obra de vitórias

Sobre a obra de Saul.

I Cr. 10:6, 13, 14; 11:9.

Sobre a falsa obra de Absalão.

II Sm. 15:2, 5.

Há sempre os descontentes que querem forjar um pastor melhor, uma igreja melhor, um presbitério melhor, às custas de uma ovelha pior. Ficam na espreita, prometendo, mentindo, adulando. É a falsa obra, criticam tudo. Nesta Obra (de Davi) ninguém precisa adular ninguém. O certo é que todos que se levantam contra a Obra de Davi, morrem presos pelas suas próprias tranças (mente fértil para vaidade), terminam derrotados no seu próprio animal (mula).

Contra as nações em volta.

II Sm. 8. Contra as religiões. religião, é uma coisa, porém, Salvação, Evangelho, Poder de Deus, Autoridade do Espírito, é coisa bem diferente.

Contra os inimigos do reino - Rebanho.

Urso, falso irmão, na obra ele é logo descoberto. numa simples palavra (pela barba). O urso é próprio do lugar frio. O irmão que fala que é de Jesus, mas nãodá testemunho, não vive na sua Palavra, gosta de estar sempre na frente, em evidência; pela barba logo se conhece.
Leão, cuidado! O inimigo gosta de impressionar, pela aparência.I Pe. 5:8.
Golias, Carne (gigante) quarenta dias é simbólico. A carne é oúltimo inimigo a ser vencido. Ela está exposta em todas as revistas, vitrines, ruas, em nossa casa, em nossa vida.

6 -Obra para valentes

I Cr.11:10 em diante; II Sm. 17:8 - note-se que assim que Davi foi chamado pelo Senhor, uma jornada de lutas iniciava, I Sm. 17:28b (segunda parte). Um dos maiores inimigos de Davi era Saul, I Sm. 18:9; II Sm. 3:1.

O VASO NAS MÃOS DO OLEIRO

Jeremias 18:1-6 "A palavra que veio do Senhor a Jeremias, dizendo: Levanta-te, e desce à casa do oleiro, e lá te farei ouvir as minhas palavras. Desci, pois, à casa do oleiro, e eis que ele estava ocupado com a sua obra sobre as rodas. Como o vaso, que ele fazia de barro, se estragou na mão do oleiro, tornou a fazer dele outro vaso, conforme pareceu bem aos seus olhos fazer. Então veio a mim a palavra do Senhor, dizendo: Não poderei eu fazer de vós como fez este oleiro, ó casa de Israel? diz o Senhor. Eis que, como o barro na mão do oleiro, assim sois vós na minha mão, ó casa de Israel".

INTRODUÇÃO

Quando Deus criou o mundo, todas as etapas da Obra Criadora aconteceram mediante uma ordem verbal do Senhor. "Disse Deus: haja luz. E houve luz."

Entretanto, na criação do homem, Deus usou um artifício diferente: tomou do pó da terra, fez o homem segundo a sua imagem e semelhança e soprou em suas narinas o fôlego da vida.

Havia um propósito nesta atitude do Criador: mostrar o cuidado especial que Ele teve na criação do homem, mostrar a sua fragilidade, hoje a Obra tem alcançado a revelação desta simbologia do barro com sendo tipo do homem.

DESENVOLVIMENTO

No texto lido, mais uma vez o Senhor compara o homem com o barro nas mãos do oleiro, falando acerca do seu povo, Israel. Um estudo sobre o processo de fabricação de um vaso de barro por um oleiro, nos apresentará muitos detalhes que ratificam o propósito do Senhor em fazer esta comparação.

2 - Etapas da Fabricação do Vaso

a) A escolha do barro

Quando o oleiro vai fazer uma peça (um vaso, um jarro, etc.), ele escolhe o tipo de barro que ele vai utilizar de acordo com a peça que ele vai fazer, ou seja, já existe um projeto definido para o barro antes mesmo de ele ser extraído do solo. Isso nos fala do homem, pois, quando o Senhor o chama, o escolhe para ser servo seu, já existe um projeto definido de Deus para sua vida desde o ventre de sua mãe

"Nos teus braços fui lançado desde a madre; tu és o meu Deus desde o ventre de minha mãe". Sl. 22;10

Existem jazidas próximas a rios, fontes, lençóis freáticos, etc. Nestes lugares, o barro é bom, de fácil manuseio e muito mais fácil de ser extraído. Isso nos fala acerca de pessoas que já têm em seus corações o desejo de conhecer o Senhor, de ter uma experiência com o Deus vivo mesmo

quando ainda estão neste mundo. Pessoas que no primeiro encontro com o Senhor já se definem pela sua Obra, convertem na primeira experiência. Alguns até vivem de religião em religião em busca de encontrar O Caminho. Já existe uma proximidade (identificação) com o Espírito Santo (a água).

Quando a jazida está longe da água, é necessário um trabalho maior para a extração do barro. Este é um barro mais duro e é necessário levar jatos d'água até o local para permitir a sua extração. Assim são algumas pessoas que demoram para se converterem. Muitos servos, às vezes, ficam anos orando e lutando para que familiares seus se convertam. São como o barro duro, ressecado, mas há um projeto também para estes. Embora demore, mas a promessa do Senhor é que a nossa casa também será salva. A forma de agir é estar sempre levando "água" até estas pessoas, através do testemunho da presença do Espírito Santo na vida do servo.

b) A extração do barro

Quando o barro é extraído, aquela porção é, na realidade, uma amostra da jazida (barreiro) de onde foi retirada, ou seja, aquela porção de barro vem com as mesmas características do barreiro. Assim é o homem quando se converte ao Senhor. Ele faz parte de um meio social, religioso, familiar e vem com as mesmas características deste meio, com seus hábitos, suas idéias etc., mas o objetivo do Senhor é exatamente o de promover uma transformação em sua vida, dando a ele uma instrumentalidade em sua Obra. Uma vez limpo e preparado para a modelagem, o servo não mais possui as mesmas características que tinha antes, em seu estado natural.

O barro também vem carregado de impurezas: pequenos animais (alguns nocivos à saúde), raízes, lixo, pedrinhas, etc. Isso nos fala de tudo aquilo que o homem traz do mundo em sua vida, quando se converte ao Senhor.

Animais - tipo das coisas do adversário que podem trazer dificuldades à saúde da igreja (o corpo), como fofocas, espírito de competição, ódio, rancor, e tudo mais que é muito comum no mundo e que precisa ser retirado para que o servo seja usado nas mãos do Senhor.

Raízes - tipo da religião, das raízes religiosas que existem na vida de muitas pessoas.

Lixo - tipo dos modismos e da podridão que o mundo vive nos nossos dias.

Pedrinhas - tipo dos conceitos e preconceitos humanos acerca de Deus, de religião, etc.

Tudo isso precisa ser retirado para que o barro esteja em condição de ser trabalhado. Não podemos esquecer que o barro é escolhido e retirado da terra para uma utilidade. Quando Deus fez o homem do pó, Ele o fez para a sua adoração.

Comentário

A partir desta etapa, em todo o trabalho realizado, entre cada etapa, o barro (ou o vaso, se já estiver moldado) é levado ao sol para secar e depois (com exceção da etapa que precede ao forno) é molhado novamente para a próxima etapa, sendo que o sol precisa ser mais brando no início e

vai aumentando a intensidade que o barro (ou o vaso) suporta a medida que as etapas vão se sucedendo. Isso nos fala das lutas que o servo passa no processo de amadurecimento na obra, desde os primeiros momentos, sendo que o Senhor não permite que passemos por lutas que não possamos resistir. As primeiras são sempre mais brandas.

3 - Os Primeiros Trabalhos do Oleiro com o Barro

a) Com os Pés

A primeira etapa é a de amassar o barro com os pés. Neste ponto, o oleiro retira as impurezas mais grosseiras (pedras grandes, lixo, raízes, etc.). Assim Deus faz com o homem em seus primeiros momentos na sua presença. São as primeiras experiências de transformação que o Senhor realiza na vida do homem. O próprio Senhor Jesus começa a delinear e apresentar ao homem O Caminho (os pés de Jesus). Neste ponto, o novo convertido é convencido pelo Senhor de deixar aquelas "grandes" impurezas que ele traz consigo, aquelas coisas que ele começa a perceber por si mesmo que não agradam ao Senhor, através do contato com o Espírito Santo e do testemunho da igreja. É quando a luz entra no seu coração e começa a expulsar as trevas.

b) Com as Mãos

Em seguida, o barro é levado à mesa e o oleiro vai, então, realizarum trabalho mais minucioso, com as mãos. Com elas, ele estica bem o barro para que as pequenas impurezas apareçam e, pela sensibilidade das mãos, possam ser identificadas e retiradas. É o trabalho do ministério, quando o servo já passou pela primeira etapa em que o Senhor agiu diretamente com ele. Ele já entendeu a Obra e já pode ser "trabalhado" pelo ministério. Muitas vezes restam pequenas coisas na vida do servo que precisam ser retiradas e que ele ainda não alcançou o entendimento.

Comentário

Em todas as etapas do trabalho com o barro, é imprescindível a presença da água, para que o barro possa ser trabalhado, para que haja "plasticidade", ou seja, ele possa ser moldado sem se quebrar. A ação do Senhor e do ministério na vida do servo está sempre diretamente relacionada com a presença do Espírito Santo. É Ele quem nos convence das nossas falhas e faz com que aceitemos as orientações que direcionam a nossa vida na Obra. O barro, como o homem na presença do Senhor, precisa estar sempre úmido, ou seja, cheio do Espírito. É preciso lembrar que o oleiro é o Senhor, e o ministério as suas mãos. As mãos agem de acordo com o comando do cérebro.

4 - O Torno

Uma vez passado pelo primeiro processo de purificação, o barro é levado ao torno, que é uma peça formada por dois discos de madeira unidos por um eixo, sendo um disco maior a parte

inferior e um menor na parte superior. No disco maior, o oleiro, com os pés, produz o movimento de todo o torno, fazendo-o girar. Sobre o disco menor, que é móvel, ele coloca o barro para ser moldado, tendo, ao lado, um pote com água para umedecer o barro. Com as duas mãos ele vai construindo a peça de barro, sendo uma mão pelo lado de fora e a outra pelo lado de dentro do vaso que está sendo moldado. É imprescindível que haja a mais perfeita harmonia de todos os movimentos nesta etapa. Ainda neste ponto, podem-se descobrir impurezas no barro, e, quando isso acontece, ao retirá-las, o oleiro "fere" a peça e precisa quebrá-la para fazê-la de novo, para que não seque com aquela deformidade. No final, uma esponja é passada no exterior do vaso para que fique bonito e sem arestas.

Comentário

O torno: a igreja

Os dois discos de madeira: os servos na comunhão que são usados para a "modelagem" do homem quando entra na obra.

O disco maior: o grupo de assistência.

O disco menor: a assistência pessoal (do pastor, do diácono, do servo) ao novo convertido.

A harmonia dos movimentos: a harmonia da Obra. Se não houver harmonia entre o oleiro e o torno, o vaso ficará deformado, assim como se a igreja, os grupos de assistência e cada servo não estiverem em harmonia com o a Revelação que movimenta a Obra, serão produzidos novos servos cheios de problemas e deformados em relação ao padrão que o Senhor determina para o seu povo.

O movimento do torno em torno do eixo: o dinamismo da Obra em torno da Revelação.

A ação das mãos: a ação do ministério na comunhão do Espírito Santo, trabalhando o interior e o exterior do servo, ou seja, não só o seu testemunho (exterior), mas também a sua visão de Obra, as suas convicções (interior)

As impurezas encontradas nesta etapa: as pequenas coisas que ainda existem na vida de muitos servos e que são descobertas no momento em que ele está sendo moldado para um uso na Obra. Ao tirá-las, o oleiro "fere" o vaso, ou seja, estas "impurezas" que resistiram até aqui são aquelas que o servo mais tem dificuldade de se libertar delas. Muitas vezes dói, machuca o nosso eu, e até mesmo adia a bênção, pois o vaso precisa ser quebrado para ser novamente moldado. Se isso não acontecer, o vaso secará deformado.

Se a impureza não for retirada, quando ele for ao forno, certamente quebrará. Se o ministério (as mãos), ao descobrir a falha, não agir, no futuro, quando for provado, o servo não resistirá e perderá a bênção.

A esponja retira os excessos: a ação do Espírito Santo, através do ministério, no preparo do servo para um bom testemunho.

5 - O Fio

Neste ponto, apesar de o vaso já estar moldado, ele ainda está molhado e, conseqüentemente, sem muita consistência. O oleiro não pode retirá-lo do torno, pois se desmancharia em suas mãos. Para isso ele observa duas etapas:

1º - Retirar o vaso juntamente com a base de madeira (o disco superior). Fala-nos, ainda, da assistência pessoal do servo. A oração uns pelos outros. O envolvimento espiritual dos servos. Até que tenham consistência para ajudar a outros.

2º - Passar um fio (hoje se utiliza o nylom) na base do vaso separando-o da base, para que ele não seque e se prenda à madeira. Caso isso aconteça, só quebrando o vaso para que ele se desprenda do disco. Apesar da assistência, que precisa ser uma experiência constantemente vivida em nossas igrejas, o servo que está sendo moldado não pode se apegar ao homem e às suas dificuldades. Ele não pode estar olhando para o homem e sim para o Espírito Santo que o está usando. Todos somos falhos, mas lutamos para sermos úteis na realização da Obra do Senhor. Se o servo se moldar pelo homem e não pelo Espírito, ele certamente "quebrará".

6 - A Secagem Final

Neste ponto, o vaso é submetido a uma secagem prolongada, e enfrenta, inclusive, o sol do meio dia - Isso nos aponta a etapa do processo de instrumentalização que o Senhor promove na vida do servo, em que ele é submetido a lutas mais difíceis. Se ainda houver "pedrinhas" em sua vida, ele rachará e terá que ser desfeito (quebrado), moído até virar pó, acrescenta-se água ao pó e retoma-se o processo. É interessante perceber que quanto mais tarde se descobrem às falhas, mais tempo se perdeu no processo de instrumentalização, ou seja, quanto mais o servo preserva falhas em sua vida, mesmo que ele as esconda do ministério, elas serão reveladas nas lutas e tentações e o prejuízo na sua vida é cada vez maior.

Esta é a última etapa em que se permite ao vaso ser quebrado e refeito. Até este passo na fabricação, o vaso tem a forma, mas ainda não tem a resistência necessária para o uso no dia a dia, pois qualquer choque fará com que se rache ou quebre, além do que, caso seja colocado líquido dentro dele, o barro absorverá todo o líquido, ou seja, ele ainda não serve para armazenar o líquido para servir a outros, que é o seu verdadeiro uso, é para isso que ele está sendo feito.

7 - O Forno

A etapa do forno diz respeito à provação maior a que o servo se submete. Na Obra, para ser usado, o servo precisa ser provado e aprovado pelo Senhor. Esta é a última etapa e se ainda houver falhas ou impurezas no barro, o estrago poderá ser irreversível ao ser levado ao forno. Ele

não só quebrará, como poderá espatifar-se em inúmeros pedaços e tornar impossível a reconstituição.

O forno é confeccionado de tijolos, que também é barro, mas há um detalhe interessante: a massa utilizada para a construção do forno não leva cimento. Era feita de AREIA e MEL, caso contrário, o próprio forno não agüentaria o calor e desabaria, destruindo, inclusive, todos os vasos que estivessem dentro dele.

O forno é tipo da igreja, no meio da qual arde o calor do Espírito Santo e apesar de sermos "tijolos" (barro) e "areia" (fragmentos de rocha), a doçura do Espírito, o amor do Pai é o que nos une e nos faz estar em comunhão para viver uma experiência que o homem sem Deus não suportaria: a presença real do Espírito Santo de Deus no nosso meio. Por não dar lugar ao Espírito Santo é que muitas igrejas "desabam" espiritualmente e os crentes sofrem as conseqüências.

A lenha que queima é tipo dos servos que são usados pelo Espírito na igreja, através dos dons espirituais, da busca pelo culto profético, na assistência, na evangelização, etc. Através desta experiência é que o Espírito age na igreja.

O fogo precisa estar bem quente para que haja a perfeita consolidação do barro (aproximadamente 980 ºC), caso contrário o vaso ficará pronto, mas não terá consistência e se quebrará facilmente. Assim acontece na Obra: a igreja precisa ter experiências profundas com o Senhor, sinais maravilhosos de sua presença para dar consistência ao servo, sobretudo no momento de provação maior.

O vaso tem que ser colocado no forno com a "boca" virada para o fogo para que haja uma perfeita secagem e consolidação do barro, ou seja o servo precisa estar voltado para o Espírito Santo, para não só suportar a prova, mas ser adequadamente formado para o bom uso na casa do Senhor.

Vários vasos podem ser colocados juntos (inclusive um sobre o outro) dentro do forno, mas deve-se observar que os menores e mais leves fiquem por cima. Mesmo na provação, o servo desta Obra serve de "apoio" a outros que estão passando por lutas em suas vidas. Constantemente, servos oram por outros, mesmo quando estão necessitados de oração pelas lutas que estão vivendo.

O vaso deve passar em média 24 horas dentro do forno. Nós, servos, muitas vezes somos imediatistas, queremos que a luta termine logo e que sejamos usados na igreja, levantados para o Grupo de Louvor, ou para o Grupo de Intercessão. Cabe ao Senhor o tempo necessário para estarmos preparados. O que importa não é ser usado logo, mas ser bem preparado para ser um "vaso de bênçãos nas mãos do Senhor".

CONCLUSÃO

Vale ressaltar que todo o processo, desde a extração do barro até a sua confecção, demora vários dias. Um vaso para ser preparado leva, em média, 20 a 30 dias para estar pronto para o uso. Da mesma forma o Senhor age conosco: a Ele pertence o tempo para estarmos prontos para o uso na sua casa. Não adianta querermos apressar este processo, pois nós mesmos é que seremos prejudicados, não tendo consistência para ser usados.

DO CONFORTO AO PROJETO

Gênesis 12:1 “Ora, o SENHOR disse a Abrão: Sai-te da tua terra, da tua parentela e da casa de teu pai, para a terra que eu te mostrarei.”

Sai Abraão da tua terra parentela casa do pai, ou seja, todo conforto de Abraão estava ali. Mas para leva-lo ao conforto de Deus que era Canaã. É assim hoje Deus precisa as vezes nos tirar da nossa zona de conforto para nos colocar no seu conforto Eterno o percurso é as vezes complicado mas o descanso será eterno.

As revelações precisam alterar a nossa forma de viver, os lugares que frequentamos, até as coisas que comemos ou bebemos, as nossas atitudes se isso não está acontecendo com VC, avalia se VC não está vivendo o seu projeto e não o projeto de Deus.

A mãe queria colocar a criança pra dançar quadrilha, mas a criança disse que aquilo não agradava ao Senhor, o jovem queria ir ao Cinema mas numa visão quando terminava o filme ele não achava a porta de saída por causa da escuridão e nunca mais voltava pra casa. O servo queria comprar um corolla estava tudo certo, mas quando consultou não Senhor o Senhor disse: não é está marca que você vai comprar.

Poderios citar aqui muitos exemplos de experiências.

Você está vivendo isso?

Você vai chegar na terra prometida.

A VOZ DO SENHOR

Salmo 29:7 “A voz do SENHOR separa as labaredas do fogo.”

O mundo tem muitas vozes. Especialistas, teólogos, cientistas e a melhor delas: a religião. Mas nenhuma delas é capaz de preencher o vazio que o homem tem dentro de si. Mas existe uma voz, definida pelo profeta como a “Voz de muitas águas”, que é capaz de mudar o homem. É a voz do Senhor.

O salmista expressou que a voz do Senhor separa. Separa do mundo, santifica, muda o homem, transforma. Algo que somente o Senhor pode fazer. Certa vez vi uma pessoa dar uma entrevista sobre a Bíblia e perguntaram a essa pessoa o que a Bíblia tinha de tão especial. Respondeu aquele homem que existem bons livros na literatura mundial. Autores famosos. Mas nenhum deles era capaz de produzir uma mudança tão grande dentro do homem como a Palavra de Deus. Podemos chorar ao ler Shakespeare, emocionarmos com Machado de Assis, mas estes livros não tem a capacidade de separar o homem do pecado. Este poder só a Voz do Senhor tem.

Por fim, diz o escritor que o a Voz do Senhor separa as labaredas do fogo. Labaredas são aquelas chamas que destacam-se. São mais luminosas. Deus tem chamado um povo para ser diferente. Santo. Para isso, o que vemos hoje é um mundo que fala de fogo; fogo pra lá, fogo pra cá. Um fogo que muitas vezes ridiculariza o homem e que parece mais um show. Deus está separando homens e mulheres desta situação.

O Senhor tem usado labaredas para mostrar que o projeto é para o alto e não ficar consumindo as coisas deste mundo.

A SALVAÇÃO VEM DO ALTO

Salmo 18:16-17 "Enviou desde o alto, e me tomou; tirou-me das muitas águas. Livrou-me do meu inimigo forte e dos que me odiavam, pois eram mais poderosos do que eu."

INTRODUÇÃO

Os recursos terrenos trazem ao ser humano um conforto temporário. A visão horizontal é a visão que o homem tem. Deus ele nos alcançou quando do alto ele enviou o único socorro da alma. A única coisa que satisfaz a alma do homem é a presença de Jesus.

A pergunta do salmista tinha uma resposta. Elevo os meus olhos para os montes. De onde me virá o socorro? A resposta é apenas uma. Para a razão tem varias respostas.

Para a alma existe uma única reposta.

DESENVOLVIMENTO

Enviou desde o alto...

Desde o alto Deus enviou seu filho unigênito. Jesus veio do alto, enviado por Deus. A salvação não vem do lado, muito menos de baixo. A salvação vem do alto.

Tirou-meu das muitas águas...

Os homens estão sufocados pelas incertezas: Incertezas no amanha, incertezas negócios, incertezas na família.

Jesus é a água da vida, mas as muitas águas são as confusões e pecado.

No início o Espírito de Deus se movia sobre a face das águas, porque ele sabia que o homem estaria perdido.

As águas nunca foram problema para Deus

DEUS SEPAROU águas de cima e de baixo, a porção seca.

DEUS SEPAROU as águas do mar vermelho.

JESUS ANDOU sobre as águas do mar.

Não há problemas para DEUS. Ele TIRA o homem das muitas águas.

Livrou-me do meu inimigo forte...

O verbo agora é LIVRAR, queesta ligado a SALVAÇÃO.

O inimigo mais forte do que nós. Não tinha como derrota-lo. Jesus o derrotou na cruz e nos livrou da morte e do pecado.

Ele tirou o aborrecimento da nossa alma e nos ensinou a olhar para o ALTO.

Às vezes o homem acha obstáculos mais forte do que ele. E Deus os livra.

Porém o inimigo forte Jesus derrotou.

CONCLUSÃO

Hoje temos prazer nele. Temos uma direção. Sabemos para onde olhar e de onde vem o socorro. Onde está, ó morte, o teu aguilhão, onde esta, ó inferno a tua força. Tragada foi a morte pela vitória. Jesus tira do pecado, livra do inimigo forte e o leva para o CÉU.

ALEGRIA PELA MANHÃ

Salmo 30:5b "O choro pode durar uma noite, mas a alegria vem pela manhã."

INTRODUÇÃO

Quem nunca derramou lágrimas no silêncio da noite? Seja por uma reprovação em um concurso ou pela perda de um ente querido. Não importa aqui a dimensão da dor que nos fez (ou ainda faz) chorar. Fato é, o choro da noite é triste.

DESENVOLVIMENTO

Todos nós passamos por períodos de noites. Elas (as noites) só terminarão quando raiar o Dia Perfeito. Até lá, estamos sujeitos a elas. Trazem dor, angústias e sofrimentos, mas passam.
Mas quando passam? Perguntou-me alguém.
Depende da sua noite. As noites não são iguais. A noite no solstício de verão dura bem pouco na linha do equador. Já no Polo Sul, a noite pode durar até seis meses.
A noite termina quando o sol chega. E ele chega. O sol não se atrasa. Ele vem no tempo que tem que vir.

CONCLUSÃO

Assim é o SOL DA JUSTIÇA (Jesus). Ele sempre vem. Vem no momento certo. No tempo Dele. Nos momentos de lutas é por Ele que clamamos. Traz o dia e junto com o dia a alegria. Traz calor e tira toda frieza. Traz luz e dissipa as trevas. Por isso o grito da igreja: Ora vem Senhor Jesus!

OBRA PERFEITA

Gênesis 6:14 “Faze para ti uma arca da madeira de gofer; farás compartimentos na arca e a betumarás por dentro e por fora com betume."

INTRODUÇÃO

Deus é provedor e quando quer seus servos perto dele estipula juízos e escape para que assim seu nome venha a ser glorificado.

DESENVOLVIMENTO

A arca não era livramento para Deus e sim para Noé e sua família:

A obra é de Deus para o homem, é de graça.

Madeira de gofer é resistente a água, ou seja, a obra é inabalável e resiste aos argumentos externos.

Betume por dentro:

Ela não aceita aquilo que procede do interior do homem, razão, sentimentalismo...

Betume por fora:

Ela também não admite concertos com este mundo.

Hoje o mundo está entrando no meio do povo de Deus, e quando isto acontece o somos participantes do juízo que está lá fora, fora da arca.

Deus entregou a Noé o projeto de uma grande obra, "construção da Arca", todas as medidas e detalhes foram estabelecidas por Deus.

A arca era um projeto de salvação para a família de Noé.

Ele não podia acrescentar e nem tirar nada do projeto, se não a arca não resistiria o dilúvio.

Hoje Deus tem feito a mesma coisa, ELE tem nos entregue um projeto também de salvação, este projeto é intocável, não podemos altera-lo em nada, já foi estabelecido todos os detalhes la na Cruz do Calvário.

Noé fez a vontade de Deus, obedeceu as orientações para a edificação da arca.

A obra que Deus estabeleceu é uma garantia de salvação, porém requer renúncia, e dedicação.

Veio o dilúvio, as águas subiam, porém a arca permanecia sobre as águas, as águas subiam e a arca subia sobre as aguas, os problemas ficaram abaixo da arca, Noé e sua família estavam salvos do dilúvio.

O mundo vai de mau a pior, o dilúvio esta ai, assolando o mundo, mas aqueles que tem obedecido as orientações do Espírito Santo de Deus, aqueles que tem vivido o projeto de salvação que custou o Sangue do Filho de Deus, aqueles que tem betumado por dentro e por fora "clamando pelo sangue de Jesus constantemente"; vivido o benefício da Igreja Corpo de Cristo, a estes, nada tem

atingido, o Senhor tem nos guardado, a mão poderosa do nosso Deus tem nos sustentado, os problemas surgem, mas não atinge o povo de Deus.

CONCLUSÃO

A obra é perfeita, e todos os detalhes já foram pensados por quem conhece o amanhã.

O REI QUE SE FEZ PEDINTE POR AMOR AO HOMEM

Mateus 6:2-4 “Quando, pois, deres esmola, não faças tocar trombeta diante de ti, como fazem os hipócritas nas sinagogas e nas ruas, para serem glorificados pelos homens. Em verdade vos digo que já receberam o seu galardão. Mas, quando tu deres esmola, não saiba a tua mão esquerda o que faz a tua direita; Para que a tua esmola seja dada em secreto; e teu Pai, que vê em secreto, ele mesmo te recompensará publicamente.”

INTRODUÇÃO

Jesus observava o comportamento dos principais da sinagoga a sua época, mas possuía a necessidade de ensinar aos que lhe acompanhavam os mistérios do reino de Deus. Os "mestres" sequer reconheciam o mestre da vida.

DESENVOLVIMENTO

A esmola é dada a um pedinte, alguém que espera uma pequena quantia, mas que o atenderia, Jesus se fez assim, o homem tem tomado o seu tempo, corpo, compromissos em diversas maneiras e forma, mas o que o Senhor quer do homem é somente seu coração, coração que tem sido maltratado nesta última hora, com tristezas, decepções, só Jesus para amar o homem de tal forma para querer um coração tão maltratado.

Jesus não quer um homem cheio de si, mas aquele que preserva a intimidade (vs. 3/4), um homem que deseja falar com o Senhor e ter resposta de experiência de vida, pois o mundo sabe o que Jesus fez em nossa vida, "publicamente", Ele transformou, restaurou, libertou, nos deu vida eterna.

CONCLUSÃO

Jesus o Rei dos reis, Senhor dos senhores dono do ouro e da prata, reconhece em nosso coração tesouro para eternidade, valorizemos a bênção da salvação, o amor do Senhor pela nossa vida, pois nEle está toda riqueza para alma do homem.

A REVELAÇÃO É A GARANTIA DA IGREJA FIEL DO SEU ARREBATAMENTO

Gálatas 2:1-2 "Depois, passados catorze anos, subi outra vez a Jerusalém com Barnabé, levando também comigo Tito. E subi por uma revelação, e lhes expus o evangelho, que prego entre os gentios, e particularmente aos que estavam em estima; para que de maneira alguma não corresse ou não tivesse corrido em vão."

INTRODUÇÃO

O apostolo Paulo faz menção de um tempo em que o mesmo estivera ausente de Jerusalém, quando diz que: "depois, passados catorze anos...". Era um tempo que havia transcorrido, passado. Entretanto, Paulo também menciona neste versículo lido um momento especial por se trata da sua ida agora a Jerusalém e que a sua ida a Jerusalém se dera em função de uma revelação, que o mesmo não tardou em atendê-la. Podemos, a partir deste relato feito por Paulo acerca daquilo que fora a sua experiência, e ressaltamos que esta não fora uma experiência solitária, mas dela participaram Barnabé e Tito; traçar alguns paralelos com a experiência da Igreja Fiel.

DESENVOLVIMENTO

Depois, passados catorze anos – O tempo é um dos elementos que mais afligem os homens, visto que para muitos, esse tempo representa um período de incertezas quanto ao amanhã. Todavia, o tempo pode ser também um elemento bastante salutar para exercitarmos a paciência, a temperança e reiteramos a nossa confiança em relação às promessas de Deus acerca das nossas vidas.

Subi a Jerusalém com Barnabé, levando também comigo Tito – A ênfase é de corpo. A experiência de salvação é individual, porém o projeto de Deus contempla a Igreja Fiel de Jesus como um corpo, onde todos aqueles que estão ligados a este corpo vivo, serão arrebatados. Com isso, aprendemos que a nossa caminhada se robustece quando andamos na comunhão do corpo, não é um caminhar solitário ou individualista. Todos seriam importantes naquela viagem a Jerusalém: Barnabé, Tito. Os sentimentos que nutriam os seus corações eram os mesmos, o que os moveu, também foi à mesma coisa, ou seja, a revelação do Senhor.

Subi – A caminhada que o Senhor tem proposto para a sua Igreja Fiel é uma caminhada de fé que visa o seu arrebatamento, ou seja, a Igreja será tirada deste mundo e subirá para encontrar-se com o seu amado Senhor e Salvador nas nuvens. Conhecemos o caminho que é Jesus, que é o caminho de vida. Ex: Provérbios 15:24 "para o entendido, o caminho da vida leva para cima, para que se desvie do inferno que é embaixo".

Jerusalém – As mansões celestiais. A Igreja Fiel é conhecedora que há uma eternidade preparada para ela. Um lugar de paz, de gozo; onde tão somente os remidos pelo poder do sangue de Jesus hão de entrar nela e viverão para todo o sempre.

Por uma revelação – Paulo afirma que a sua ida e daqueles que com ele estava a Jerusalém se dera em função de uma revelação que eles procuraram atender e por em prática em suas vidas, ou seja, foi à revelação que o impulsionou a subi para Jerusalém. A Igreja Fiel é impulsionada pela revelação do Espírito Santo. Andando na direção apontada pela revelação e não pela razão humana. A subida de Paulo a Jerusalém, não ocorreu por que alguém o constrangeu, ou porque simplesmente deu na cabeça dele que aquele momento era o momento, mas porque a revelação do Senhor moveu a sua alma, a revelação moveu a sua fé, moveu o seu coração para tal. A revelação do Espírito Santo é o que nos move, ela é a garantia de que estaremos na eternidade.

Expus o que prego entre os gentios - Paulo tinha um propósito bem claro quanto a sua subida a Jerusalém, que era expor o evangelho, anunciar e propagar tudo aquilo que era do Reino, as boas novas que fora colocadas em seu coração seriam externadas por ele aos gentios. A Igreja Fiel também tem um propósito que é chegar a eternidade e lá externar o seu louvor, a sua glorificação ao Senhor Jesus. Visto que o amor dele (Jesus) foi derramado em seu coração.

Portanto, a Igreja Fiel está vivendo um tempo neste mundo, mas sabendo que aqui não é o seu lugar. É na verdade um tempo de espera, de grande expectativa, pois o seu arrebatamento se aproxima, ou seja, a Igreja irá subi para a Jerusalém celestial. Há uma expectativa quanto ao cumprimento da profecia, a revelação é o esteio que a conduzirá, o Espírito Santo tem se incumbido de preparar- lá.

CONCLUSÃO

O tempo está passando; você quer subi para a eternidade? Quer morar na Jerusalém Celestial? Entre no caminho e atenda a revelação do Espírito Santo, pois, somente a revelação pode conduzir o homem à eternidade em meio a um mundo de trevas. Paulo diz que subiu a Jerusalém, mas subiu em função da revelação, foi à revelação que o impulsionou, foi à revelação que o conduziu a Jerusalém, da mesma forma é a revelação que levará a Igreja Fiel de Jesus a estar com ele na eternidade.

DEDICAÇÃO

Lucas 21:1-4 "Jesus, levantando os olhos, viu os ricos deitarem as suas ofertas no cofre; viu também uma pobre viúva lançar ali dois leptos; e disse: Em verdade vos digo que esta pobre viúva deu mais do que todos; porque todos aqueles deram daquilo que lhes sobrava; mas esta, da sua pobreza, deu tudo o que tinha para o seu sustento."

INTRODUÇÃO

Muitos já tem o conhecimento desta passagem mas creio que vale a pena meditarmos mais um momento aproveitando a oportunidade em que estamos vivendo que eh o momento da dedicação O Senhor Jesus fez questão de ressaltar aquela situação porque Ele não olha para as atitudes, o Senhor não olha para o que está por fora, o Senhor olha para o que está no coração. E certamente o coração daquela viúva agradou ao Senhor Jesus, naquele tempo era difícil para as mulheres obterem bens e dependiam totalmente de seus esposos, e quando eles faleciam, as condições das mulheres começavam a apertar para se sustentarem. E aquela mulher já sabia de tudo isto, sabia a situação que se encontrava, mas os outros ali não sabiam, pois olhavam para si próprio e nem se quer percebiam a presença daquela mulher ali.

DESENVOLVIMENTO

Certamente os homens ofertavam o q lhes sobravam, mas a atitude da Viúva foi diferente, ela sabia que entregando ali as suas únicas moedas, ela não teria mais nada, provavelmente era tudo o q tinha, não sabia o q iria fazer posteriormente, como conseguiria se sustentar, o seu futuro ainda era incerto, mas, mesmo assim, apesar de tudo isto, uma coisa ela tinha certeza, estava apresentando a Deus o mais importante que ela acreditava ter que era a sua vida, para Ela o Senhor já estava em primeiro lugar e nada tinha mais valor do que a sua entrega para Deus.

Em Lucas 12:34 Jesus menciona a seguinte expressão: Aonde estiver o vosso tesouro, ali estará o vosso coração, e aquela viúva depositava então todo seu tesouro aos pés do Único que podia lhe garantir uma resposta, uma certeza,

Quando Jesus dizia a respeito daquela Viúva, fazia questão de testificar de si próprio, pois a sua dedicação, a sua entrega foi perfeita, ele ofertou todo o seu sangue, toda a sua vida para que o homem pudesse ter o acesso a Salvação.

E nos dias de hoje? Como está a nossa oferta ao Senhor? É muito fácil dizermos que servimos ao Senhor, mas será que realmente estamos nos dedicando a Ele? Ou apenas damos o que sobra da nossa vida? Este mês eh o mês da dedicação, mas devemos esperar somente este mês para ofertar nosso louvor, nossa gratidão, a nossa vida? Pelo contrário, a nossa entrega tem que ser por completo.

Em Salmos 116:12 e 13o salmista aponta: Que darei eu ao Senhor por todos benefícios que me tens feito? Tomarei o cálice da salvação e invocarei o nome do Senhor.

Não precisamos fazer mais nada, basta invocarmos o nome do nosso Deus, aceitarmos a entrega de Cristo Jesus, entrarmos em comunhão com o Senhor, mas mesmo assim, muitos ao deixam para buscar está comunhão em um momento do dia que as vezes leva apenas quarenta minutos, quando está na casa do Senhor. O nosso dia tem 24hs e este tempo não eh nem 10% do que temos por dia e eh o período que enchemos as nossas candeias, renovamos os nossos corações, a nossa comunhão com o Senhor. E naquele momento Jesus nos mostrou que podemos sim entregar as nossas vidas ao Senhor, podemos sim invocar o nome dele a todo o momento, podemos sim ofertar o louvor que não eh nosso mas que veio da Eternidade. E quando o servo se entrega ao Senhor, ele deposita nas mãos do Senhor toda a sua vida, todos os seus projetos e tem a plena convicção que Deus já está no controle de todas as coisas.

CONCLUSÃO

A você meu irmão, VC minha irmã, viva este momento de Dedicação, não somente na sobra de seu tempo, mas a todo o momento.

Em João 5:17 Jesus diz: Meu Pai trabalha até agora e Eu trabalho também. Jesus está de prontidão todos os instantes para trabalhar em prol daquele que o busca e que o ama. Não precisa esperar o horário certo, basta buscá-lo e certamente te atenderá pois está eh a Dedicação do nosso Pai.

CAJADO OU SERPENTE

Êxodo 4:2-3 “E o Senhor disse-lhe: Que é isso na tua mão? E ele disse: Uma vara. E ele disse: Lança-a na terra. Ele a lançou na terra, e tornou-se em cobra; e Moisés fugia dela.”

INTRODUÇÃO

A Bíblia é um livro extremamente interessante que usa figuras para falar com o homem. Olha a gente ali na mão de Moisés...

DESENVOLVIMENTO

O homem enquanto está nas mãos do Senhor ele é algo útil. Serve para suporte, direção, cuidar das ovelhas entre outras funções. Serve até para fazer proezas que não são da sua natureza, uma vez que, quando Deus iria operar sempre dizia para Moisés estender o seu cajado e a maravilha acontecia. Jesus disse que seus servos fariam proezas maiores do que as que eles viram durante Seu ministério.

Mas o homem fora das mãos do Senhor...

Lançado na terra, andando por esta vida sem a presença do Senhor torna-se uma serpente. Algo sem serventia para o mundo espiritual, algo perigoso, que fere, que destila veneno.

CONCLUSÃO

Agora podemos escolher o que queremos ser, uma benção nas mãos do Senhor ou uma serpente representando a obra do adversário.

JESUS É A NOSSA FORTALEZA

Naum 1:7 "O Senhor é bom, uma fortaleza no dia da angústia, e conhece os que confiam Nele."

INTRODUÇÃO

A temática principal do livro de Naum é o juízo sobre a cidade de Ninive, que havia se esquecido da mensagem pregada pelo profeta Jonas há tempos atrás, mas embora o livro aponte para um juízo, o versículo 7 do capítulo1 mostra a misericórdia de Deus para os que o buscam.

DESENVOLVIMENTO

Naum significa "consolação de Deus" representa o Espírito Santo (o consolador) que foi enviado pelo Senhor para estar presente no meio da igreja, o Espírito Santo é quem revela Jesus ao homem, mostrando o seu amor, "O Senhor é bom...", bom é aquele que pratica a bondade, quem faz o bem, a maior bondade e o maior bem que Jesus fez ao homem foi de entregar a sua vida na cruz no nosso lugar, levando sobre si a nossa angústia (Isaías 53:4), sendo assim o nosso lugar forte, a nossa fortaleza, "uma fortaleza no dia angústia..." o dia da angústia fala do tempo de provas de dificuldades, mas Jesus é a nossa fortaleza, nele somos fortalecidos.

"...e conhece os que confiam nele"

Os que confiam é a igreja e esses têm convivido intimamente com o Senhor, ele conhece as nossas vidas, por isso ele pode nos ajudar no dia da angústia.

CONCLUSÃO

Jesus se deu na cruz por nós, demonstrando o seu amor (o Senhor é bom), suportou a nossa angústia (uma fortaleza no dia da angústia) ele supre as nossas necessidades pois conhece os que confiam Nele.

A CONDIÇÃO DE POSSUIR CANAÃ POR POSSESSÃO

Números 33:50-56 “E falou o Senhor a Moisés, nas campinas de Moabe junto ao Jordão na direção de Jericó, dizendo: Fala aos filhos de Israel, e dize-lhes: Quando houverdes passado o Jordão para a terra de Canaã, Lançareis fora todos os moradores da terra de diante de vós, e destruireis todas as suas pinturas; também destruireis todas as suas imagens de fundição, e desfareis todos os seus altos; E tomareis a terra em possessão, e nela habitareis; porquanto vos tenho dado esta terra, para possuí-la. E por sortes herdareis a terra, segundo as vossas famílias; aos muitos multiplicareis a herança, e aos poucos diminuireis a herança; conforme a sorte sair a alguém, ali a possuirá; segundo as tribos de vossos pais recebereis as heranças. Mas se não lançardes fora os moradores da terra de diante de vós, então os que deixardes ficar vos serão por espinhos nos vossos olhos, e por aguilhões nas vossas virilhas, e apertar-vos-ão na terra em que habitardes, E será que farei a vós como pensei fazer-lhes a eles.”

Quando houverdes passado o Jordão> já venceu o deserto, já teve uma experiência com as águas.

Agora um aperfeiçoamento> há coisas que trouxemos conosco que não podemos conviver com elas na nossa nova caminhada (agir, pensar, ver, razão humana) porque agora a nossa adoração é ao senhor, o nosso socorro vem de Deus.

Aí tomareis posse> a herança que nos esta prometida é eterna.

Promessa> não tínhamos direito, mas foi segundo a promessa de Deus e pela graça.

Lançar fora os moradores> não podemos mais conviver (duas naturezas) com aqui que não agrada ao Senhor, porque vai nos trazer cegueira espiritual, vai nos prender, vai nos ferir.

Não podemos mais agir como agíamos porque agora fazemos parte de uma promessa, herança nos foi confiada.

O MANÁ

Êxodo 16:14-16, 31 "E quando o orvalho se levantou, eis que sobre a face do deserto estava uma coisa miúda, redonda, miúda como a geada sobre a terra." "E, vendo-a os filhos de Israel, disseram uns aos outros: Que é isto? Porque não sabiam o que era. Disse-lhes pois Moisés: Este é o pão que o SENHOR vos deu para comer." "Esta é a palavra que o SENHOR tem mandado: Colhei dele cada um conforme ao que pode comer, um ômer por cabeça, segundo o número das vossas almas; cada um tomará para os que se acharem na sua tenda." "E chamou a casa de Israel o seu nome maná; e era como semente de coentro branco, e o seu sabor como bolos de mel."

INTRODUÇÃO

A descrição do maná, alimento providencial que Deus enviou para saciar a fome de seu povo, durante a caminhada no deserto rumo à terra de Canaã, nos tempos de Moisés.

A figura do maná está intimamente ligada ao Êxodo, à saída do povo de Israel, da escravidão. Da mesma forma, Jesus é o Maná que Deus enviou para saciar a fome da igreja, que sai do mundo (Egito), caminha no deserto (mundo) e aguarda, na expectativa, a chegada a Canaã Celestial. Ela vive o Êxodo, a saída e, através de seu Arrebatamento, alcançará a terra prometida.

DESENVOLVIMENTO

As características do maná, descritas no Êxodo, guardam um paralelo profético com o Senhor Jesus.

" Alçando o orvalho caído "

Jesus aparece exatamente no momento em que o homem estava caído, solitário, com os seus medos, seus dissabores, seus temores, vivendo na " face do deserto ", no mundo de ilusões.

" coisa miúda ".

O profeta Isaías descreve, profeticamente, Jesus no Capítulo 53.

" ... Não tinha beleza e nem formosura..."

Portanto Jesus apareceu como " coisa miúda ", aos olhos humanos.

Era uma coisa " redonda"

A forma redonda diz de algo que não tem início, mas aparece sem arestas, não havendo " pontas ". Dessa forma, é Jesus é o próprio princípio e o fim de todas as coisas.

Todavia, os filhos de Israel perguntaram: " Que é isso?"

Porque não se pode conhecer e saber quem é Jesus sem que haja a revelação de quem está no governo. Ninguém conhece Jesus se o Pai não revelá-lo.

Jesus é o nosso " maná ", grande mistério revelado a sua igreja.

O Senhor Jesus é o pão da vida. João 6:48.

"E chamou a casa de Israel o seu nome maná; e era como semente de coentro branco, e o seu sabor como bolos de mel." Êxodo 16:31

A cor da semente do maná era branca.

O significado dessa cor fala de santidade. Somos santificados pela ação da Palavra Viva.

"Santifica-os na tua verdade; a tua palavra é a verdade." João 17:17

O Coentro é usado como tempero; aquilo que sem o qual não há sabor. A vida sem Jesus não tem sabor.

Mas com Ele, a vida tem sabor de bolos de mel, tem a doçura que Ele proporciona, para alimentar o corpo e deliciar a alma.

CONCLUSÃO

Precisamos do Maná, do Senhor Jesus que é o pão vivo que desceu dos céus que tem alimentado, fortalecido e sustentado a igreja dessa caminhada até chegar o grande dia que entraremos na Canaã Celestial.

A DÍVIDA DO HOMEM

Provérbios 11:15a "Decerto sofrerá severamente aquele que fica por fiador do estranho."

O homem tem uma dívida que é impagável; a dívida do pecado.

O credor desta dívida quer a todo momento cobrá-la, executando sobre o homem o juízo da morte.

Dizem por aí que o começo do fim de uma amizade começa com a assinatura do contrato de fiança.

Verdade entre os homens, mentira para com Deus.

Vendo a difícil situação em que nos encontrávamos, Jesus foi fiador da nossa dívida e como não conseguimos pagá-la, vendo ao contrário que a cada dia mais nos endividávamos, o Senhor desceu das mansões celestiais e pagou com sangue inocente o que devíamos. Por isso, conforme mostra o texto, sofreu severamente. Ao subir no Gólgota, levou nossa cruz, nossos pecados, nossas lutas e enfermidades. Foi ferido de Deus. Zombado, humilhado, transpassado.

Talvez você e eu poderíamos ser fiadores de algum parente ou algum bom amigo. Nunca aceitaríamos ser o fiador de um desconhecido. Aqui o amor do Senhor se mostra incondicional. Ele foi fiador dos estranhos. Nosso fiador, dos gentílicos, aqueles que não tinham direito a benção, mas agora, tendo a dívida paga, podemos glorificar ao Senhor pois a morte não mais prevalecerá sobre nós, antes, fomos comprados para a vida eterna em Cristo Jesus.

A RAINHA DE SABÁ

1 Reis 10:1-9 "E ouvindo a rainha de Sabá a fama de Salomão, acerca do nome do SENHOR, veio prová-lo com questões difíceis. E chegou a Jerusalém com uma grande comitiva; com camelos carregados de especiarias, e muitíssimo ouro, e pedras preciosas; e foi a Salomão, e disse-lhe tudo quanto tinha no seu coração. E Salomão lhe deu resposta a todas as suas perguntas, nada houve que não lhe pudesse esclarecer. Vendo, pois, a rainha de Sabá toda a sabedoria de Salomão, e a casa que edificara, E a comida da sua mesa, e o assentar de seus servos, e o estar de seus criados, e as vestes deles, e os seus copeiros, e os holocaustos que ele oferecia na casa do Senhor, ficou fora de si. E disse ao rei: Era verdade a palavra que ouvi na minha terra, dos teus feitos e da tua sabedoria. E eu não cria naquelas palavras, até que vim e os meus olhos o viram; eis que não me disseram metade; sobrepujaste em sabedoria e bens a fama que ouvi. Bem-aventurados os teus homens, bem-aventurados estes teus servos, que estão sempre diante de ti, que ouvem a tua sabedoria! Bendito seja o Senhor teu Deus, que teve agrado em ti, para te pôr no trono de Israel; porque o Senhor ama a Israel para sempre, por isso te estabeleceu rei, para fazeres juízo e justiça."

INTRODUÇÃO

O homem natural perdeu a capacidade de se maravilhar com as coisas de Deus, mas alguns poucos ainda têm olhos para ver a obra majestosa que o Espírito Santo realiza no nosso meio.

A secularização tem exatamente este poder: de fazer com que todas as coisas sejam consideradas pelo homem "naturais" ou "comuns", ignorando a Palavra do Senhor: não consideres comum o que Deus purificou.

A Rainha de Sabá é um maravilhoso exemplo de alguém que descobriu a obra do Espírito Santo, pois Deus lhe deu "olhos" para ver a perfeição, os detalhes, a sabedoria da obra que havia no reino de Salomão e que hoje, igualmente, há no nosso meio por obra do Espírito Santo.

DESENVOLVIMENTO

".. e ouvindo a fama de Salomão, acerca do nome do Senhor..."– Repare que a ênfase do texto bíblico é no "nome do Senhor" e não na fama do homem Salomão. Nós ouvimos falar um dia de uma igreja que tinha uma mensagem diferente, onde o Senhor operava e o homem não tinha destaque; onde havia dons espirituais;

A rainha de Sabá viajou quase 1800 km, em lombo de animal, numa viagem desgastante, para conhecer a fama de Salomão mas apenas no tocante às coisas que o Senhor tinha feito na vida dele; Ela não foi ali para conhecer o homem Salomão...nós também viemos aqui para conhecer a obra do Espírito Santo e não a obra que o homem está a realizar.

'.....E veio com grande exército, com camelos e muito ouro e pedras preciosas..." - Nós chegamos aqui nesta obra cheio de nós mesmos, da nossa razão, do nosso conhecimento, dos nossos conceitos e preconceitos, dos nossos argumentos trazidos da religião, da tradição...

“....Disse-lhe tudo quanto tinha no seu coração...' - Contudo, a rainha de Sabá abriu o seu coração para Salomão e confessou-lhe tudo o que ali estava oculto; todos nós temos necessidades que a religião de onde viemos nunca conseguiu suprir....

“...Salomão lhe declarou as suas palavras e nada se escondeu....” - Fala da nossa intimidade com o E. S., onde nada se pode esconder de Deus; O Senhor analisa a fundo nossa alma, nos declara e nos mostra o que vai no íntimo dos nossos corações. Os dons espirituais revelam o que vai no íntimo dos nossos corações.

Esta foi a diferença entre a visita da Rainha de Sabá e a de tantos outros reis que foram ali ouvir Salomão : ela teve uma palavra de intimidade com ele; abriu-lhe o seu coração, deixou que o E. S. desvendasse os seus segredos. I Rs. 10:24 e 4:34 menciona quantas pessoas foram visitar Salomão, mas o E. S. registrou apenas a experiência da Rainha de Sabá porque só ela abriu o seu coração para o Rei. Muitas pessoas vem e passam no nosso meio, mas não ficam porque não abrem o seu coração para uma obra revelada.

“...Vendo a Rainha de Sabá toda a sabedoria....” quando o homem percebe a sabedoria com que o E. S. o trata, ele não consegue resistir;

“...a sua casa que edificara ….” - Lembrar do histórico desta obra, a forma como chegamos até aqui. Lembrar que temos visualizado uma obra portentosa, de dons, de palavra revelada, de Maanains, de culto profético, de assistência revelada, etc. etc.

“...a comida da sua mesa...” - Lembrar também do culto profético : A Rainha de Sabá maravilhou- se ante a mesa do Rei Salomão, onde todas as coisas se encaixavam perfeitamente, onde o alimento servido era maravilhoso e também era servido de modo maravilhoso.

“....o assentar dos seus servos...' - Nos fala da hierarquia na obra, do governo dos dons, da organização, das funções, da disciplina na igreja, etc. etc.

“...o estar de seus criados ….” -Como estavam (ou como se sentiam) os servos de Salomão ?? eles serviam com alegria no coração; eles não serviam debaixo de uma mão opressora, nem por obrigação. Verifique em I Rs.4:20 e 25 que todos no reino de Salomão, comiam, bebiam e se alegravam....Cada um estava seguro debaixo de sua figueira e de sua videira....

Salomão tinha preocupação com o bem estar dos seus criados ; ele destacou 30.000 trabalhadores para prestar serviços no Líbano e estipulou um revezamento onde cada trabalhador ficaria no Líbano trabalhando um mês e depois retornaria para o seu lar, para descansar por dois meses, evitando-se assim a estafa e promovendo a união familiar. É tipo da preocupação doE. S. com o servo desta obra : todos tem que trabalhar para evitar a sobrecarga de alguns; há também um tempo para ficar com a família!!!……eram um povo feliz!!!

"...As suas vestes ….;" - uma obra de servos que lutam para preservação da salvação que uma vez foi dada aos Santos, entendendo que a salvação é ato-processo; onde até o louvor é uma expressão de uma alma remida (salva).

"....os seus copeiros...." - o vinho é servido pelos obreiros (os copeiros do Rei serviam vinho em taças de ouro). A palavra revelada é alcançada no lagar e traz alegria a quem ouve. A Palavra revelada reflete o Poder de Deus …

"....A sua subida pela qual subia à Casa do Senhor …;" - Esta é uma igreja que tem como característica marcante o anseio pela volta do S. Jesus; o nosso anúncio é a volta do S. Jesus e nós estamos nos preparando para subir....

"....não houve mais espírito nela..." - é quando o homem se esvazia de si mesmo (lembrar dos "pobres de espírito" nas bem-aventuranças que significa "vazios de si mesmos"). Não há mais argumentos, não há mais resistência do homem. Outra tradução diz : ela ficou como "fora de si" :Não maisvivo eu, mas Cristo vive em mim.....

".....Eu ouvia falar, mas agora o meus olhos te vêem..." (experiência de jó : eu te conhecia só de ouvir, mas agora meus olhos te vêem" e do cego de nascença – "sei que eu era cego, mas agora vejo")

"....Eis que não me disseram metade …." - Lembrar de I Cor. 2:9 – nem olhos viram, nem ouvidos ouviram, nem subiu ao coração do homem..... Por mais que ouçamos falar da obra do E. S. nunca saberemos nem a metade do que ele é capaz de fazer....

"...bem-aventurados os teus homens, estes teus servos...." - Com estas palavras a Rainha de Sabá deixou transparecer que tinha um desejo no seu coração : de ser um destes servos de Salomão....

assim também nós temos este desejo de sermos servos....para nós é um privilégio servir ao Rei dos Reis...

"....Bendito seja o Senhor Teu Deus...." - quando realizamos a obra doE. S. só o nome do Senhor é exaltado...

"...que se agradou de ti...." - Ele nos encontrou, Ele nos elegeu para uma santa vocação, ele nos escolheu sem merecermos.... e hoje a pergunta do E.S. Neste lugar é : O Senhor tem se agradado da sua posição??? Lembrar de Calebe : Se o Senhor se agradar de nós!!!

".... Para te por no trono de Israel...' - Se o S. se agradar de nós Ele nos colocará nesta obra: "...sem eu o sentir, me pôs a minha alma nos carros do meu povo excelente" (Cantares 6:12)

ALGUNS POUCOS DADOS COMPLEMENTARES SOBRE O REINO DE SALOMÃO

- Arrecadava 666 talentos de ouro por anos – 23 toneladas – I Rs. 10:14
- tinha 40.000 estrebarias e 12 mil cavaleiros. A Bíblia diz que ele importava cavalos do Egito – I Rs. 4:26
- Fez para si um trono de marfim, coberto de ouro, com dois leões de ouro junto aos dois encostos dos braços e mais 12 leões de ouro que ficavam um de cada lado dos seis degraus da escada para subir até o trono. A Bíblia fala que nunca se tinha feito uma obra semelhante àquela em nenhum reino – I Rs. 10:18-20
- Tinha uma frota de navios mercantes mantidos em parceria com Hirão, rei de Tiro – I Rs. 10:22
- Seus navios faziam constantes excursões para Társis – II Cron. 9:21
- Possuía 12 provedores reais que revezavam o mantimento em cada mês na casa do Rei.
- Construiu o Templo do Senhor em 07 anos e a casa do bosque em 13 anos – I Rs. 6:38 e I Rs. 7:1(os detalhes do templo e da casa do bosque podem ser vistos nos capítulos 4 e 7 de I Reis, respectivamente)

20/10/15 09:22:48: +55 82 9922‑7394: Por que os quatro Evangelhos a respeito de Jesus Cristo? Não seria mais conveniente apenas uma bibliografia única e completa a respeito da vida de Jesus? Para responder a este questionamento é sempre bom conhecer um pouco mais sobre um livro que é um dos maiores best-seller de todos os tempos: a Bíblia. O objetivo não é ser o dono da VERDADE, mas expor pontos de vistas, no intuito de fazermos uma reflexão sobre as Escrituras Sagradas.

Quanto a VERDADE não tivemos oportunidade de conhecer a sua definição quando Pilatos fez esta pergunta a Jesus (João 18: 38), mas, infelizmente, ele não esperou a resposta. Virou-se e foi ouvir os sacerdotes que, por inveja, traziam aos seus ouvidos muitas inverdades a respeito dele. Assim, às vezes somos nós. Temos inúmeras chances de ouvirmos de fonte segura, do Espírito Santo, a respeito das verdades eternas, mas não temos interesse. Preferimos ouvir as tolices daqueles que, segundo os seus interesses de poder e inveja, trazem-nos as suas alegorias e as suas mentiras, transtornando a VERDADE e causando muito males a alma do homem.

Em resposta a pergunta, um dos grandes objetivos das Escrituras é a salvação do homem que se encontra em algum ponto da Terra. O número quatro tipifica, na Bíblia, a Terra. Então, o homem a ser salvo pelo conhecimento da obra redentora de Jesus Cristo encontra-se em algum ponto geográfico da mesma, norte, sul, leste ou oeste. Daí a razão dos quatro evangelhos. Onde o homem estiver, com certeza, chegarão até ele às boas novas da salvação.

Cada evangelho tem um propósito. O de Mateus, por exemplo, foi escrito para mostrar aos judeus que Jesus é o Messias. Ao iniciar o seu relato, tenta provar, através da genealogia, que Jesus é da linhagem de Davi – o Messias.

O segundo, Marcos, um evangelho bem resumido e que usa muitos verbos que conotam movimento. Foi escrito para os romanos, que dominavam politicamente a região. Eles, devido às constantes guerras, não tinham muito tempo para ler um evangelho longo. Logo, foi objetivado mais para aqueles que não têm tempo e que querem ganhar o MUNDO, conquistar as suas riquezas. Para esses, caso, houve a providência divina, um livro de poucas páginas, porém tem o suficiente para o homem conhecer o Salvador.

Lucas, médico, e como conhecedor da relação entre José e Maria apresenta uma genealogia diferente de Mateus; a de Maria. Usa uma linguagem mais rebuscada, mais detalhista dentro dos aspectos humanos, para alcançar aqueles que se acham sábios: os gregos, que culturalmente dominavam a região. Então, se o homem se julga sábio, houve também a providência divina para os mesmos.

O Evangelho de João é completamente diferente dos demais. Não tem parábolas e apresenta Jesus como FILHO DE DEUS e não o de Maria ou de José. Usa uma linguagem mais sublime, mais celestial, para aqueles que querem conhecer o Jesus, SALVADOR: o Filho de Deus que habitou entre nós.

CONCLUSÃO

Concluindo, parece-nos que Deus, na sua infinita sabedoria, procura levar ao homem, nos quatro cantos da Terra, onde ele estiver a maior noticia de todos os tempos, através dos quatro evangelhos: Na cidade de Davi nasceu o SALVADOR para todos os homens. Na união dos quatro

evangelhos temos uma visão completa de todo o projeto de Deus para o homem: A salvação eterna, pois os evangelhos não se contradizem, mas se completam.

O SENHOR É O MEU PASTOR

Salmo 23 "O SENHOR é o meu pastor, nada me faltará."

INTRODUÇÃO

O propósito do Senhor sempre foi e sempre será cuidar da vida do homem e tê-lo junto de si. O salmista apresenta o Senhor Jesus como pastor. Mas quais são as características de um pastor?

DESENVOLVIMENTO

O pastor:

- Conhece e zela por cada uma de suas ovelhas – O Senhor conhece a cada um de nós.Somos todos contados para Ele (parábola da ovelha que se perdeu).
- Vai à frente, para ver se o terreno é firme para a passagem de seu rebanho – O Espírito Santo vai à frente da Igreja, mostrando-lhe o caminho seguro.
- Corrige a ovelha quando ela sai do caminho – O Espírito Santo aconselha, exorta e orienta a Igreja a andar no caminho da revelação.
- Cuida das feridas da ovelha quando ela se machuca – Pelas pisaduras de Jesus fomos sarados.
- Conduz suas ovelhas a um aprisco seguro onde possam descansar – O Senhor que conduzir o homem para a eternidade, onde encontrará o verdadeiro descanso.

Enfim, o pastor se agrada em cuidar e apascentar suas ovelhas e levá-las a um aprisco.O desejo do Senhor Jesus é apascentar a vida do homem e guiá-lo para a eternidade.

O POSICIONAMENTO DA OVELHA – A DECISÃO

a) O Passado

Existem pessoas que já desfrutaram dos benefícios de estarem na presença do Senhor, mas se afastaram de Deus, preferindo caminhar no mundo.Quando, em sua intimidade, lembram-se do tempo em que estavam caminhando sob o cuidado do Senhor e da situação em que se encontram, choram amargamente.

Pedro foi um dos discípulos que teve experiências mais marcantes com Jesus, mas, após negar o Senhor Jesus três vezes, a palavra diz que, quando seus olhos fitaram os olhos do Senhor, Pedro chorou amargamente.

Para as pessoas que se encontram nessa situação, O Senhor foi o meu pastor.

b) O Futuro - a indecisão

Por outro lado, algumas pessoas já têm recebido o chamado do Senhor e desfrutado de suas bênçãos, mas relutam em ter um compromisso com Deus, dizendo: “ainda é cedo” ou “ainda sou muito novo”.

A palavra fala do jovem rico que perguntou a Jesus o que deveria fazer para herdar o reino dos céus. Quando Jesus lhe respondeu que era necessário vender tudo o que possuía e segui-lo, o jovem entristeceu-se e se afastou, mostrando claramente que não estava disposto a ter um compromisso com o Senhor.

Para essas pessoas, O Senhor será, ou poderá vir a ser o meu pastor.

O APELO

Talvez você que está na igreja hoje esteja enquadrado em uma dessas situações. Mas hoje Jesus está presente na Igreja para que você possa tomar uma posição e dizer: O Senhor é o meu pastor. Ele quer ser o seu pastor hoje, quer conduzi-lo a pastos verdejantes, a águas tranquilas.

Deus não olha para o passado, nem para a indecisão de até então. Se você quiser declarar hoje que o Senhor é o seu pastor, Ele vai apascentá-lo e levá-lo a um aprisco seguro, cuidando de sua vida até a eternidade.

FESTA DA VOLTA PARA CASA DO PAI

João 10:22-23 "E em Jerusalém havia a festa da dedicação, e era inverno. E Jesus andava passeando no templo, no alpendre de Salomão"

INTRODUÇÃO

A festa da dedicação comemora a rededicação do Templo de Jerusalém que foi retomado pelos judeus após ele ter sido profanado por Antico IV Epifanio, um rei da dinastia Selêucida que governou a Síria entre 175 a.C. e 164 a.C. e sob aliança com Roma dominou a Judeia.

Dentre outras ações terríveis, este rei proibiu o culto judaico na tentativa de disseminar a cultura grega, idolatria e o paganismo no meio dos judeus. Para desafiar o Deus de Israel ele profanou o templo sacrificando um porco no altar, além de queimar as portas do tempo e roubar os utensílios de ouro usados no culto.

A festa da dedicação é comemorada por 8 dias, e o maior símbolo dessa festa é o candelabro de 9 pontas que é acesso durante o período da festa que também é conhecida como "festa das luzes" pois é comum os judeus acenderem candelabros e colocarem expostos em suas casas durante os dias de festa, e assim a cidade fica toda iluminada.

DESENVOLVIMENTO

A palavra diz que era "inverno", mas o povo estava "em festa". O povo festejava com grande alegria a reconsagração do tempo. Hoje a igreja também está em festa, enquanto o mundo passa por um grande inverno espiritual.

Porque nós festejamos? Porque antes de Jesus nos salvar nós éramos como o tempo profanado, pois desde a queda do homem no jardim do Eden o adversário roubou os tesouros celestiais dados por Deus ao homem, e trabalhou para profanar o templo (nós), profanar a imagem e semelhança de Deus. Mas através do sacrifício do Senhor Jesus nós fomos resgatados das mãos do adversário e fomos consagrados como templo do Espírito Santo, e por esse motivo nós estamos em festa! Hoje somos alegres, felizes e temos paz com Deus por Jesus, que habita em nós. Os 8 dias de festa nos fala da graça maravilhosa que recebemos em Jesus nosso Salvador!

O texto diz que Jesus "passeava no templo", e hoje sabemos que Jesus habita em nós e passeia em nosso meio! E como diz o salmo 89:15, "Bem-aventurado o povo que conhece o som festivo; andará, ó Senhor, na luz da tua face." Nós não o vemos, mas conhecemos o som festivo que soa a cada operação de maravilha, cura, restauração, salvação, a cada glorificação, a cada louvor! A igreja vive o som festivo.

Comemoramos a festa das luzes pois não habitamos mais em trevas, mas como os judeus, nós temos luz em nossas casas! Temos também a presença do "candelabro de nove pontas", ou seja, a

presença do Espírito Santo se manifestando na igreja, aquecendo, iluminando e dando direção através dos dons espirituais.

CONCLUSÃO

Durante a vida de Jesus ele certamente participou muitas vezes dessa festa, mas nesta passagem foi a ultima vez que ele participou antes de voltar ao Pai, e hoje a festa da igreja é a ultima festa que Jesus participa aqui nessa terra, pois esta perto o dia em que ele levará sua igreja para festejar eternamente com ele no Céu, e nossa festa aqui só encerrará naquele glorioso dia.

OBRA PERFEITA

1 Crônicas 22:5 "Porque dizia Davi: Salomão, meu filho, ainda é moço e tenro, e a casa que se há de edificar para o SENHOR deve ser magnífica em excelência, para nome e glória em todas as terras; eu, pois, agora lhe prepararei materiais. Assim preparou Davi materiais em abundância, antes da sua morte."

O texto acima fala de um projeto do Senhor na construção do templo.

Davi tinha uma grande preocupação em obedecer ao Senhor, em realizar a sua obra, e ele ensinou isso a seu filho Salomão, ensinou ele a ter obediência, prudência, e como o Senhor já havia revelado que Salomão realizaria a obra do templo, Davi se atentou e preparou todas as coisas para que Salomão pudesse construir a casa do Senhor.

Essa palavra nos traz um grande ensinamento, pois mostra a preocupação de um pai em preparar os materiais para a construção, porque a obra que seria realizada, era uma obra de excelência para glória de todas as terras. A preparação dos materiais de uma construção é uma das partes mais importantes, pois faz com que haja uma obra de qualidade, de duração, etc. O papel de Davi foi fundamental para que a obra do templo fosse excelente. A preocupação daqueles que são pais tem que ser igual a de Davi, os pais têm que preparar a base da construção para que no futuro seus filhos venham realizar uma obra de excelência para glória do Senhor. Quando você que é pai, leva seu filho a escola Bíblia, o material está sendo preparado, quando você ensina seu filho a ler e amar a palavra, o material também está sendo preparado, quando você ensina seu filho a louvar e amar o louvor, a orar, a buscar a face do Senhor, os materiais são preparados, e no futuro, esses filhos que hoje são ternos e moços, serão pastores, instrumentistas, senhoras responsáveis, professoras, darão frutos, porque a obra é de excelência e o material foi bem preparado. O papel dos pais se iguala ao papel de Davi, Salomão era moço, não saberia escolher os materiais sozinho da forma correta, assim também, os filhos não podem ir a igreja se os pais não se dispuserem a levá-los, eles não saberão ler a palavra se não for ensinado. É preciso transmitir uma herança espiritual, para que a obra venha dar frutos, para que a obra seja gerada no coração daqueles que são tão pequeninos mas que tem uma responsabilidade em realizar a obra do Senhor, obra de encaixe, obra perfeita!

O SENHOR QUER USAR SUA IGREJA PARA LIBERTAR OS CATIVOS

Atos 16: 22-26 "E a multidão se levantou unida contra eles, e os magistrados, rasgando-lhes os vestidos, mandaram açoitá-los com varas. E, havendo-lhes dado muitos açoites, os lançaram na prisão, mandando ao carcereiro que os guardasse com segurança. O qual, tendo recebido tal ordem, os lançou no cárcere interior, e lhes segurou os pés no tronco. E, perto da meia-noite, Paulo e Silas oravam e cantavam hinos a Deus, e os outros presos os escutavam. E de repente sobreveio um tão grande terremoto, que os alicerces do cárcere se moveram, e logo se abriram todas as portas, e foram soltas as prisões de todos."

INTRODUÇÃO

A multidão e autoridades sem conhecimento do Senhor se levantam contra a Igreja (2 – Paulo e Silas) para os aprisionar, colocar em aperto, limitando-os ao máximo possível (prisão, cárcere interior e pés no tronco – limitação até em andar) no intuito de impedir que a Igreja evangelize.

DESENVOLVIMENTO

A PRISÃO

Muitos servos nesta hora estão sendo limitados pelo adversário no sentido de os impedir de falar de Jesus, de evangelizar.

São muitas as investidas para colocar os servos em prisões, por exemplo: enfermidades, perda de emprego, lutas diversas, abatimento.

Cárcere interior - fala também das lutas interiores do servo.

Os pés no tronco – Limitação total do servo, sem condição de caminhar para levar a Palavra.

A POSIÇÃO DA IGREJA – O LOUVOR

Diante daquela situação seria natural que os servos se abatessem, porém não foi o que eles fizeram.

Oravam e cantavam – Glorificando o nome do Senhor.

Muitos servos nesta hora estão passando por lutas tremendas, estão talvez totalmente limitados por estas lutas. A investida tem sido grande no sentido de deixá-los abatidos, totalmente prostrados, porém o ensino da Palavra é que devemos estar orando e louvando ao Senhor, que conhece toda a nossa aflição e que pode nos livrar no momento em que Ele quiser.

O RESULTADO

Outros presos escutaram – Existe uma diferença entre "presos" e "presos".

Os servos estavam “presos” fisicamente, mas eram livres espiritualmente, por esta razão estavam glorificando ao Senhor e é isto que precisamos fazer – glorificar ao Senhor por que nos libertou de muitas prisões, e mesmo em aperto ou aflição não nos deixa só.

Os outros “presos”, necessitavam ser libertos pelo poder maravilhoso de JESUS que liberta os encarcerados.

CONCLUSÃO

Se temos um louvor mesmo em meio à aflição, isto é testemunho para que outros sejam libertos, o Senhor nos concede autoridade e opera com o seu poder.

- Terremoto e as prisões de todos foram soltas – No meio de uma Igreja o Senhor opera, abalando todas as estruturas em que se firma o homem, libertando seus servos e outros mais.
- Perto da meia-noite – É a hora que estamos passando, porém está perto de raiar um novo dia. Dia em todas as prisões já não existirão mais.

A DESOBEDIÊNCIA DE EFRAIM

Oséias 7:8 “Efraim com os povos se mistura; Efraim é um bolo que não foi virado”

INTRODUÇÃO

“Efraim” significa “frutífero”, e era o filho mais novo de José, e foi abençoado por Jacó com uma benção dobrada (Gênesis 48:17-20).Mas a tribo de Efraim nos dias do profeta Oséias estava no caminho do erro, da apostasia.

DESENVOLVIMENTO

Efraim com os povos se mistura

Eles estavam perdendo a sua herança e benção espiritual porque estavam se misturando com povos inimigos de Deus e fazendo “aliança” com ímpios.

Efraim não estava mais frutificando, pois estava se misturando com o mundanismo e perdendo sua identidade como um “povo santo” e separado por Deus.

Ele não era mais o mesmo. Não fazia mais diferença. Não mais influenciava com a fé, com a fidelidade e a obediência, pois tinha perdido a sua identidade.

Certa vez o Senhor Jesus orou ao “Pai dizendo: “Não te peço que os tire do mundo, mas que os livre do mal”. O servo não pode se misturar com o mundo mal. Não pode praticar o mesmo mal que o mundo pratica.

Efraim é um bolo que não foi virado

Então o Profeta diz: “Efraim é um bolo que não foi virado”, ou seja, um bolo cozido de um só lado, e cru do outro lado. Um bolo assado por fora, mas cru por dentro. Não tinha mais vida espiritual.

A metade serve a Deus, outra metade serve ao mundo.

Quantos “crentes” estão hoje como Efraim, estão divididos entre servir a Deus e servir ao mundo e aos seus próprios interesses.

Aparentemente parecem estar comprometidos com o Reino de Deus apenas por fora, mas por dentro não estão.

Esta é uma hora de tomada de posição. O verdadeiro servo, se esforça, luta para agradar o Senhor. Ele deixa o fogo do Espírito Santo queimar por fora e principalmente por dentro!

Não podemos nos misturar com o mundo, e com o que não agrada e não glorifica a Deus.

Os povos se misturam, e quando há mistura de qualquer coisa, perde ali a essência, e perde toda a força. A igreja é genuína e pura. Não podemos se misturar com as coisas desta vida, com as paixões, com os desejos e sentimentos.

Não podemos misturar o espiritual com o material, o eterno com o terreno, a revelação com a razão. Temos que fazer sempre esta separação.

A palavra igreja significa “tirados para fora”. Muitos estão preocupados somente com um lado: O material, com o físico, com sentimentos, pensamentos, etc., Mas a preocupação do servo fiel, é com o lado espiritual.

Há muitos não ora mais, muitos não leem a bíblia, muitos não levanta para a madrugada para orar, tem muitos que o culto para ele não tem mais importância. É por isso que está havendo na vida de muitos a frieza espiritual, comodismo e falta de ânimo, força e coragem.

CONCLUSÃO

O texto que lemos é uma ilustração que o profeta usa para demonstrar o caráter da conversão de Israel. Ele estava perdendo sua verdadeira identidade. Estava sendo influenciado pelo mundanismo e pela idolatria. A metade do coração estava debaixo do domínio de Deus, outra metade debaixo da influência do pecado.

Passamos o dia inteiro cuidando daquilo que é nosso, mas nesta noite estamos aqui, pois queremos que este bolo seja virado, é para isso que viemos aqui.

Queremos que a nossa alma seja fortalecida, e queremos que o Senhor seja conosco. A nossa alma está alegre, porque Deus tem cuidado de um outro lado, que só ele pode cuidar.

O RESGATE DO ESCRAVO

Levítico 25:47-50 "E quando a mão do peregrino ou estrangeiro que estiver contigo alcançar riqueza, e teu irmão, que está com ele, empobrecer, e se vender ao estrangeiro ou peregrino que está contigo, ou à raça da linhagem do estrangeiro, Depois que se houver vendido, haverá resgate para ele; um de seus irmãos o resgatará: Ou seu tio, ou o filho do seu tio o resgatará; ou um dos parentes, da sua família, o resgatará; ou, se a sua mão alcançar riqueza, se resgatará a si mesmo. E contará com aquele que o comprou, desde o ano que se vendeu a ele até ao ano do jubileu, e o dinheiro da sua venda será conforme ao número dos anos; conforme os dias de um jornaleiro estará com ele."

INTRODUÇÃO

Moisés escreveu na lei que quando um estrangeiro ou peregrino que vivesse no meio de Israel, alcançasse riqueza, e um judeu pobre se vendesse como escravo a esse estrangeiro, ou a alguém da sua linhagem, depois de ser vendido, poderia ser resgatado por um dos seus parentes ou alguém da sua família, e a partir de então seria devedor ao seu resgatador; com ele estaria como jornaleiro até saldar sua dívida, ou até o ano do jubileu, quando então estaria livre.

DESENVOLVIMENTO

O RESGATE

Deus fez o homem e o colocou no Éden. Ele era rico e tinha tudo à sua disposição. Contava com a comunhão do Senhor e nada lhe faltava na vida. Mas o homem pecou contra Deus, e por isso empobreceu, caindo em seguida nas mãos do adversário, que como usurpador se apossou de tudo que o ele recebera do Senhor. Dessa forma, empobrecido, pois perdeu a Glória de Deus, o homem se vendeu ao pecado (Is 52: 3Porque assim diz o Senhor: Por nada fostes vendido; também sem dinheiro sereis resgatados). Ver também Isa 45: 12, 13.

Depois de tudo isso, o homem passou a viver sob a tirania desse "estrangeiro" que o despojou de sua dignidade, transformando-o num escravo e lançando-o em caminhos tenebrosos e angustiantes (Luc 10: 30). O homem jamais conseguiu se livrar sozinho desta situação, pois pobre como se tornou, nunca teve recursos para recuperar o que perdeu, nem para se livrar da escravidão que lhe foi imposta (Sl 49: 7, 8Nenhum deles de modo algum pode remir a seu irmão, o dar a Deus o resgate dele, pois a redenção da sua alma é caríssima, e seus recursos se esgotariam antes.). Aparentemente a situação do homem não tinha solução.

APalavra de Deus diz, no entanto, que Jesus veio cumprir a lei.Como o homem não tinha recursos nem condições para se resgatar, o Senhor se fez homem, isto é, se tornou um de nós, um "parente" nosso, para nos resgatar das garras do "estrangeiro" e do pecado, pagando o preço e nos livrando da nossa escravidão. Ele cumpriu a lei que autorizava o pagamento do preço pelo

pobre escravo, e o preço pago foi o seu Sangue derramado na cruz do Calvário, onde morreu para nos dar a libertação e a vida eterna. A lei foi cumprida, a justiça de Deus foi satisfeita e o pobre homem foi resgatado dos grilhões do pecado e da morte.

CONCLUSÃO

Agora somos devedores, não a um senhor tirano e cruel, mas a alguém que nos amou de tal maneira que deu sua própria vida para nos salvar. Devemos a Jesus todo o nosso ser; devemos a ele a nossa fidelidade e o nosso serviço realizado na sua Obra. Na verdade nunca poderíamos pagar-Lhe pelo que fez por nós, mas devemos nos esforçar para amá-Lo como Ele nos amou. No ano do Jubileu – no arrebatamento – nosso labor aqui na terra terá acabado, e estaremos livres com Ele na eternidade (1 Coríntios 15: 58).

O PODER QUE HÁ NA PALAVRA REVELADA

Lucas 24:32-33 "E disseram um para o outro: Porventura não ardia em nós o nosso coração quando, pelo caminho, nos falava, e quando nos abria as escrituras? Na mesma hora; levantando-se tornaram para Jerusalém, e acharam congregados os onze, e os que estavam com eles."

INTRODUÇÃO

Durante seu ministério, Jesus chamou pessoas de características diferentes para fazerem a Obra, e todas elas foram transformadas para este fim. Um dia também o Senhor nos chamou e, através do seu poder, trabalhou em nós, capacitando-nos também a fazer a Obra. Nossa vida foi mudada pelo Senhor Jesus.

DESENVOLVIMENTO

O MOMENTO DA PROVA

O texto narra um dos momentos mais difíceis da igreja. Os apóstolos haviam acabado de ver Jesus morrer preso à cruz. Jesus, que dizia ser filho de Deus, que havia curado, libertado, operado grandes sinais iria acabar daquele jeito? Onde estava o seu poder?

Os apóstolos então começaram a fazer uma avaliação de suas vidas. Será que tudo aquilo que viveram até então havia valido a pena? Em meio a estes questionamentos, dois discípulos resolvem voltar pelo caminho de Emaús. Voltam atrás, simplesmente desistem do projeto que Jesus lhes havia mostrado. Deixaram Jerusalém, desistiram da bênção.

Jesus vai ao seu encontro, mas eles não conseguem ver Jesus. As irmãs haviam anunciado que Jesus ressuscitara, mas eles não conseguiram acreditar que Jesus estava vivo.

Em meio às lutas de hoje, muitas vezes não acreditamos que o Senhor é poderoso para nos abençoar, não cremos no seu poder, pensamos até mesmo em desistir. Mas a bênção desta Obra, é que Jesus não desiste de nós. Ele não nos quer à distância, mas quer andar próximo de cada um de nós.

JESUS SE REVELA

Sem reconhecê-lo, os discípulos até questionam Jesus quando lhes pergunta por que estão tristes: És tu só peregrino em Jerusalém, e não sabes as coisas que nela têm sucedido nestes dias? (Lc 24: 18), você não sabe o que houve? Mataram Jesus, mataram o mestre!

Jesus ouviu. A bênção é que Jesus sempre ouve nosso clamor. Jesus agiu no Espírito, aproximou- se, ouviu, e entregou uma palavra revelada: Porventura não convinha que o Cristo padecesse estas coisas e entrasse na sua glória? (Lucas 24: 26).

A palavra no Espírito ardeu no coração dos discípulos, é ela que traz frutos. O objetivo de Jesus era trazê-los novamente para Jerusalém. O objetivo de Deus, através de sua Obra, é levar o homem para a eternidade.

CONCLUSÃO

Há muitas pessoas em nosso meio que estão como os discípulos que iam para Emaús: frios, tristes, sem confiança no Senhor, desistindo...

Só através da palavra revelada, no espírito, é que se pode atingir o coração do homem. Só a revelação pode fazer arder o coração, operando uma verdadeira transformação na vida do necessitado.

ALEGRIA NO SENHOR

Salmo 16:11 “Far-me-ás ver a Vereda de Vida; na tua presença há abundância de alegrias; à tua mão direita há delícias perpetuamente.”

INTRODUÇÃO

Davi fala da sua experiência e da certeza que Deus tem uma benção para sua vida. E de sua experiência em conhecê-lo.

DESENVOLVIMENTO

“ Tu me farás conhecer a vereda da Vida”

Quem fará isso? O Pai, pois ninguém conhece o Filho, senão o Pai...

Quem é a vereda da Vida? O Senhor Jesus é a Vereda da Vida.

Como conhecer a Vereda da Vida? Através da revelação do Espírito Santo, da Palavra Revelada.

Que vida o Senhor nos revelará nesta vereda? A vida eterna.

“ Na tua presença há plenitude de alegria”

o resultado do conhecimento da Vereda da Vida é a salvação na vida do homem. Consolador que nos enche o coração de alegria, paz e segurança, mesmo em meio às lutas.

“ À tua mão direita há delicias perpetuamente”

-Mão Direita: força do Senhor, segurança, direção.

CONCLUSÃO

A nossa alegria está em conhecermos essa Vereda que nos levará a eternidade

ATENDER A REVELAÇÃO

Mateus 24:37-38 "E, como foi nos dias de Noé, assim será também a vinda do Filho do homem. Porquanto, assim como, nos dias anteriores ao dilúvio, comiam, bebiam, casavam e davam-se em casamento, até ao dia em que Noé entrou na arca,"

Jesus falava acerca de sua vinda. O mundo que Ele encontraria seria semelhante ao dos dias de Noé.

Nos dias de Noé, Deus olhou e viu o mundo totalmente despercebido e cheio de maldade, mas viu uma família que estava na sua presença.

Antes de Deus enviar um juízo sobre a Terra, Ele revela a Noé um projeto de salvação. Este projeto salvaria não somente a Noé, mas toda a sua casa.

Deus não mandou simplesmente construir esta arca, mas Ele foi fiel em todos os detalhes, revelando a Noé todo o seu projeto.

Qual projeto? O projeto de eternidade.

Nos dias atuais não tem sido diferente, este amor continua sendo revelado. Deus tem olhado e tem visto uma Igreja fiel em sua presença e a ela Ele tem revelado o projeto de salvação que está em Jesus Cristo. Esta obra de salvação é feita de detalhes, que são as revelações deste projeto de Deus para a Igreja e que dão segurança de eternidade a seus servos. Assim como Noé e sua família estavam seguros, hoje a Igreja também se encontra segura de sua salvação, pois ela atende às revelações de Deus acerca deste projeto.

O QUE AJUNTA NO VERÃO

Provérbios 10:5 "O que ajunta no verão é filho entendido, mas o que dorme na sega é filho que envergonha."

INTRODUÇÃO

O texto fala de um filho entendido e um filho que envergonha.

A palavra nos dá exemplos de filhos de mesmo pai, nascidos na mesma casa (igreja), com a mesma forma de criação (doutrina).

Porém um entende o projeto de Deus e o outro não.

DESENVOLVIMENTO

EXEMPLOS

a) Caim e Abel

Abel entendeu que o acesso ao pai seria através do sacrifício do cordeiro, e o pai atentou para sua oferta (culto). Caim não alcançou o projeto e foi homicida (envergonhou).

b) Jacó e Esaú

Jacó entendeu o valor da benção e a buscou (foi abençoado pelo pai). Esaú não valorizou a benção, dormiu, e como conseqüência seu nome não figura na genealogia de Jacó (nome excluído do livro da vida).

O TEMPO PROFÉTICO

a) O verão - aponta para um tempo e os sinais do verão são notórios e distintos das demais estações do ano, e espiritualmente estes sinais são observados na igreja fiel.

* Luz - os dias são maiores (luz, Jesus revelado). A obra vive o tempo do auge da revelação.

* Calor - o tempo é mais quente (calor do Espírito Santo). Derramar do Espírito Santo.

b) Os frutos - verão é tempo de se colher os frutos que falam da continuidade da vida (eternidade).

É verão, as flores agora geram frutos, é tempo de culto profético, os dons se tornam em operações concretas do Senhor. A cada culto o fruto do verão alimenta ao do Senhor.

CONCLUSÃO

O que ajunta no verão - o culto profético é a ocasião da colheita dos frutos. O filho que entende e vive a revelação é o que está envolvido na colheita, acordado para a busca, para o trabalho.

Quem tem a vida cheia de frutos, tem um grande tesouro (vida eterna).

O MINISTÉRIO DO SENHOR JESUS NO SALMO 91

Salmo 91:1 "Aquele que habita no esconderijo do Altíssimo, à sombra do Onipotente descansará."

INTRODUÇÃO

Sempre existiu movimentos que negam a existência do Senhor Jesus no velho testamento, é natural, se o Pai através do Espírito não revelar ao homem, certamente ele continuará viver da velhice da letra.

DESENVOLVIMENTO

VELHO TESTAMENTO

"Clama a mim, e responder-te-ei, e anunciar-te-ei coisas grandes e firmes que não sabes. Jeremias 33:3"

NOVO TESTAMENTO

"Naquela mesma hora se alegrou Jesus no Espírito Santo, e disse: Graças te dou, ó Pai, Senhor do céu e da terra, que escondeste estas coisas aos sábios e inteligentes, e as revelaste às criancinhas; assim é, ó Pai, porque assim te aprouve. Lucas 10:21"

Vejamos que nosso Deus continua o mesmo!

Voltando ao texto, percebemos que todo este versículo é a resposta que o homem em sua trajetória sempre esperou, vejamos:

HABITAÇÃO= Presença de Deus

ESCONDERIJO= Nos momentos de Guerras e Provas

ESTÁ Á SOMBRA DE ALGUÉM= Consolo, Defesa

DESCANSO= Paz Interior

Quando Jesus inicia seu ministério e notadamente seus atributos são revelados;

Aquele

O Senhor Deus apontava profeticamente o convite do Senhor Jesus a todo homem, sem fazer acepção de pessoas "Todo o que o Pai me dá virá a mim; e o que vem a mim de maneira nenhuma o lançarei fora. João 6:37"

Independente de sua situação o Senhor te faz este convite!

Que Habita

O chamado que o Senhor Jesus faz ao homem, não é por um período breve, nem mesmo as experiências terão limites, pois Ele diz: "E dizia a todos: Se alguém quer vir após mim, negue-se a si mesmo, e tome cada dia a sua cruz, e siga-me. Lucas 9:23"

Aquele que faz da presença de Deus morada, a salvação é dinâmica!

No Esconderijo do Altíssimo

É natural o homem se esconder de si mesmo, em coisas vãs, esconderijo é para quem está em guerra, e a maior guerra que o homem trava, é com a sua própria mente, mas para isso o Senhor disse: “Eu sou a videira, vós as varas; quem está em mim, e eu nele, esse dá muito fruto; porque sem mim nada podeis fazer. João 15:5”

O mundo está em trevas, mas nos resta um escape!

CONCLUSÃO

À Sombra do Onipotente Descansará

Está aqui o âmago do ministério do Senhor Jesus.

O Senhor Jesus nos prometeu um descanso quando disse: “Tomai sobre vós o meu jugo, e aprendei de mim, que sou manso e humilde de coração; e encontrareis descanso para as vossas almas. Mateus 11:29”

Mas para que isso viesse acontecer, Ele o Onipotente Filho de Deus teve que nos colocar à sombra d'ELe, na crus do calvário; Ele tomou sobre si toda a nossa culpa, e a morte que estava destinada a nós, Ele nos escondeu na sua sombra de Graça e Misericórdia! Aleluias!

Onipotente, porque não havia ninguém que poderia vencer a morte, e ao terceiro dia ressuscitar.

A PÉROLA DE GRANDE VALOR

Mateus 13:46 “E, encontrando uma pérola de grande valor, foi, vendeu tudo quanto tinha, e comprou-a.”

INTRODUÇÃO

O texto mostra um homem que encontrou uma pérola de grande valor e se desfez de tudo que tinha para adquiri-la. Neste texto a pérola fala da salvação, que é a coisa mais preciosa que o homem pode alcançar, e para alcançá-la, é necessário se despojar de tudo, da mentira, da soberba, da vaidade, do pecado. Salvação se alcança com renúncia. Jesus disse que a porta da salvação é estreita. Para passar por ela é necessário desprendimento.

DESENVOLVIMENTO

A pérola é formada no mar, no interior de uma ostra, mostrando que a salvação não é algo exterior, aparente, é uma operação de Deus no coração do homem, no seu interior.

Ela é formada quando um corpo estranho, normalmente um grão de areia, penetra dentro da ostra e causa-lhe uma " irritação ". Na luta de se livrar do corpo estranho, a ostra começa a expelir uma substância chamada nácar, que envolve em camadas até formar a pérola.

A Salvação é gerada quando o homem está lutando para expulsar o pecado (corpo estranho) de sua vida.

A formação da pérola não se dá da noite para o dia, mostrando que salvação é ato e processo.

A pérola possui três substâncias e esse número é profético, pois a salvação é uma operação da trindade na vida do homem: é concedida pelo o Pai, em EF.2:8, lemos que a salvação é dom de Deus, através de Jesus, e em At.4:12, lemos que nenhum outro nome há pelo qual somos salvos. O próprio nome Jesus significa Salvador, e salvação é gerada pelo o Espírito Santo, pois é Ele quem,: convence o homem do pecado (jo.16:8) e faz com que este creia para a salvação.

É gerada no fundo do mar. Na bíblia , o mar simboliza o mundo, com suas oscilações, sua inconstância, suas ondas de modismos e paradigmas. Mas bravo e violento, como é o mundo em nossos dias. Mas é nesse contexto que a salvação é gerada, tal qual a pérola. Jesus disse que veio para salvar os pecadores, aqueles que estão envolvidos nas águas deste mundo.

Existem pérolas que são geradas em água doce, mas estas, além das três substâncias da pérola marinha, possuem ainda uma quarta substância. Pérola de água doce é aquela pessoa que salvação é por mérito (eis a 4 substância). Usam aquele discurso: " Nunca matei, nunca roubei, sou um bom pai, bom esposo, sou íntegro, ajudo os pobres. Este conceito de salvação para Deus não tem valor. Em Efésios 2:8, lemos que salvação não vem de obras, para que ninguém se glorie.

Normalmente a pérola é esférica e seu nome vem do latim sphaerula e significa esfera, mas muitas vezes, por fatores ligados a sua formação, ela é gerada deformada ou com alguma alteração no formato. O mesmo acontece com o homem. Muitas vezes é gerado no seu coração e na sua mente um conceito deformado de salvação.

Essa pérola deformada é chamada de " pérola barroca ", não tem beleza nem valor. Esse conceito deformado de salvação tira a beleza do projeto remidor de Deus através do seu Filho e por isso não tem valor para Ele. Salvação por abstinência de alimentos, salvação por guarda de determinado dia, salvação adquirida após a morte, etc. São conceitos deformados de salvação, sem base bíblica, é pérola barroca.

Às vezes ela é gerada com dois núcleos. É uma aberração, não tem valor. Jesus é o único Salvador, nenhum outro nome há que possa dar ao homem a salvação. Há pessoas que crêem que Jesus Salva, mas também crêem que outra pessoa pode fazê-lo. Isso é pérola de dois núcleos, não tem valor, é uma aberração. Só Jesus salva (Atos 4:12).

Há um tipo de pérola que é muito pequena, por isso é chamada "pérola semente". Para vê-la quase se faz necessário utilizar uma lupa. Há pessoas que quando descobrimos que são salvos, que são crentes em Jesus, até espantamos, pois não externamente a Salvação. Jesus conclama aquele que é salvo a levar a mensagem de salvação a outros: " Ide, por todo o mundo e pregai o evangelho a toda criatura" (Mc. 16:15). Ele nos convoca a testemunhamos da salvação (At. 1:8).

Existe outro tipo de pérola chamada Mabe. Seu formato é como se cortasse uma pérola esférica ao meio, é uma meia pérola. Salvação é uma operação completa na vida do homem, não se pode ser meio salvo. Assim como uma meia verdade é uma completa mentira, salvação ou é completa, ou não é real. Há pessoas que na igreja agem como salvos, e fora dela agem como ímpios. Estão enganando a si mesmos, pois o autor da salvação tudo sabe, tudo vê.

O tipo de pérola mais comum em nossos dias é a pérola cultivada. São pérolas geradas com a ajuda do homem. Mãos habilidosas introduzem no interior da ostra um corpo estranho para forçar a formação da pérola. A maioria das ostras morre. É um trabalho feito por mulheres, e mulher na bíblia tipifica a igreja, quantas igrejas, quantas religiões tentando convencer alguém da salvação, impondo regras, atemorizando, e muitas ostras, muitas pessoas tem morrido espiritualmente nesse processo.

Mas pérola cultivada é pérola legítima e quando a ostra sobrevive, a pérola é gerada e tem sido gerada e tem sido gerada em grande quantidade. Apesar da interferência humana, muitos têm uma experiência real de salvação.

Porém a pérola se não for bem cuidada, morre. A salvação também. Pérola tem que ser bem guardada, protegida, longe do contato com outras substâncias que podem ser nocivas. A salvação

precisa ser bem guardada no nosso coração, escondida com jejuns e oração, longe das contaminações do pecado.

CONCLUSÃO

O simples contato com a pele do pescoço, com o suor, pode matar a pérola aos poucos. A nossa carne aos poucos mata a salvação que é gerada pelo Espírito Santo. Ela vai perdendo o brilho.

Para manter o brilho da pérola, que se chama oriente, é recomendável usar azeite de oliva. Que simbolismo maravilhoso, pois na Palavra de Deus, azeite simbologia o Espírito Santo e é Ele quem faz a salvação brilhar na nossa vida.

O FÔLEGO DA VIDA

Gênesis 1:1-4 "No princípio criou Deus o céu e a terra. E a terra era sem forma e vazia; e havia trevas sobre a face do abismo; e o Espírito de Deus se movia sobre a face das águas. E disse Deus: Haja luz; e houve luz. E viu Deus que era boa a luz; e fez Deus separação entre a luz e as trevas."

INTRODUÇÃO

Todas as coisas existentes foram criadas pelo poder da Palavra de Deus.

Ex. "Haja luz e houve luz...".

Na criação do homem algo especial aconteceu. Deus, Pai e Filho, tomam dos elementos da terra (matéria) e dão forma ao homem e sopram em suas narinas o fôlego da vida (Espírito Santo).

DESENVOLVIMENTO

O FÔLEGO DA VIDA

Sopro do fôlego da vida. O Espírito de Deus opera o milagre. O que era inerte passa a condição de alma vivente. Não mais um objeto sem valor, mas a essência da criação. O homem foi criado para adoração do nome do Senhor.

O homem (pó da terra, barro) em seus conceitos próprios não alcançará a Eternidade. Depende do fôlego da vida. O que é terreno está reservado para a morte. Todo o eu, os nossos argumentos, orgulho, nos leva a morte.

O que é Eterno (fôlego da vida Espírito Santo) retornará para a Eternidade.

CONCLUSÃO

O Senhor quer nos levar para a eternidade. Para isso, é necessário que nossa vida tenha sempre o fôlego da vida – a direção do Espírito Santo.

Quando entendemos que o Senhor Jesus nos quer dependentes, humildes, sujeitos à sua vontade, deixamos o plano mortal e passamos a viver a Eternidade.

VOLTAR PARA JESURALÉM

Lucas 24:13-35

Uma palavra (um esboço) pra igreja (todos nós) para este momento profético de esfriamento e mornidão, descompromisso e desvio da fé.

EMAÚS – Fracasso, derrota.

Um lugar de perplexidade;

Um lugar de tristeza;

Um lugar de desapontamento.

Perigos que nos conduzem a Emaús:

Visão errada de Cristo

Visão errada da Obra de Cristo.

Estes fatos aconteceram após a ressurreição do senhor Jesus.

INTRODUÇÃO

Mesmo dia da ressurreição;

Emaús – uma aldeia. A12 Km de Jerusalém- 60 estádios.

Eles conversavam pelo caminho- a morte de Jesus

Jesus se aproximou – A Graça ainda está perto do homem.

Olhos impedidos- Não estavam discernindo;

Pergunta de Jesus- "Que isso que vos preocupa."

A resposta do Discípulos: Faz a reverência de um Jesus passado.

Não entenderam o propósito da vinda de Jesus.

O Terceiro dia – momento profético. Estavam conscientes e descrentes.

As Mulheres- tipo da igreja que proclama a volta do Senhor.

DESENVOLVIMENTO

Jesus diz: "O néscios e tardos de coração"- É a situação do homem que abandona o profético e entra na razão.

Ação do Senhor: Mostra através das escrituras o projeto de Salvação que está baseado Nele.

Fez Ele menção que ia passar adiante – A Salvação é um projeto que vai terminar para os gentios com o arrebatamento da igreja.

Mas eles O constrangeram – Uma decisão pessoal diante da necessidade; a busca para esta hora. O Salmo 51:17 " O sacrifício aceitável Deus é o espírito quebrantado; ao coração quebrantando e contrito não desprezarás, ó Deus." Quando nos apresentamos assim Deus visita a nossa vida.

Fica conosco- É hora de estarmos com O Senhor. Não pudemos perdê-lo de vista; " Sem mim nada podeis fazer..."

É tarde- O momento profético;

O dia já declina – O Período da Graça está terminando.

E entrou para ficar com eles – Eis que Estou a porta e bato, se alguém ouvir a minha voz e abrir a porta... O crente é que precisa reconhecer que precisa do Senhor, só assim ele vai entrar no seu coração e renová-lo; 2 Cr 15:2;

A Mesa- A Intimidade, a profundidade de relacionamento;

O Pão – comunhão do corpo;

Então se lhes abriram os olhos- voltaram a ter a visão espiritual, ao discernimento.

Jesus desapareceu – O propósito foi alcançado.

"Não nos ardia o coração..."- A Palavra Revelada pelo Espirito Santo nos conduz a sentir a presença do Senhor. A Ação do Espirito Santo na Palavra nos coloca dentro do projeto de Salvação.

Arrependimento – Nos faz voltar para o caminho.

CONCLUSÃO

RESULTADO:

E na mesma hora – Ação imediata, não perderam tempo. A volta do Senhor Jesus se aproxima, não podemos perder tempo.

Levantando-se – Saíram do comodismo, o perigo na vida do crente.

Voltaram pra Jerusalém- Voltaram para o projeto do Senhor, para comunhão, restauraram suas vidas.

Acharam reunidos os onze e os outros – Comunhão do corpo. Igreja.

PREVALECER

1 Samuel 17:50 "Assim, Davi PREVALECEU contra o filisteu, com UMA FUNDA e com UMA PEDRA e feriu o filisteu, e o matou sem que Davi tivesse uma espada na mão."

A grande questão para nós é: PREVALECER, já que em razão dos momentos finais da igreja no mundo o adversário tem se levantado feroz e com astúcia tal que para tristeza nossa muitos têm sucumbido. Prevalecer significa continuar a existir, conservar-se, e ainda, em relação ao oponente, triunfar. Naquela batalha somente um prevaleceria. E para tal, tinha que haver enfrentamento, combate. Davi não prevaleceria se fugisse. Temos que prevalecer contra o pecado, contra o sistema mundano, contra a carne, contra as potestades do mal. Temos que PREVALECER e como nos sentimos frágeis em tantos momentos, mas com Davi aprendemos a ser ousados na fé ("vou ao gigante em nome do Senhor"). Que certeza! Ele estava protegido pelo nome do Senhor. A garantia dele não estava nele, mas com ele. O fato é que Davi prevaleceu com UMA FUNDA ("a oração vai aonde eu não posso ir"). A funda é uma arma que funciona como se fosse extensão do braço do que a utiliza, pois pode ser eficaz a metros de distância sem estar presente no local do alvo, mas não é qualquer um que maneja bem. Tem que ter prática. O poder da oração é ainda mais extenso, pois atinge distâncias inimagináveis. Também exige prática. Não tem como ninguém prevalecer sem vida de oração. Jesus nos ensinou muito em seu ministério acerca disto. Davi também prevaleceu com UMA PEDRA. A Palavra sempre prevaleceu contra o inimigo (Martinho Lutero: "sim que a palavra ficará, sabemos com certeza"). O seu poder derruba muralhas e gigantes. Ela encravou na testa de Golias. Mas a bíblia não diz que o gigante tinha um capacete de bronze? (I Sam. 17: 5). Sim, mas a palavra revelada ultrapassa qualquer resistência para derrubar a força do adversário. Jesus também venceu no deserto pela palavra. Isso tudo aconteceu sem que Davi tivesse uma espada na mão, ou seja, sem que fosse um soldado de guerra experiente, pois não tinha qualquer habilidade com espada. Isto pra demonstrar, como em diversos momentos da vida do povo de Deus no passado e no presente, que para prevalecermos dependemos unicamente de Deus e seu poder. A nossa força não está em nós, mas conosco.

OS 3 MONTES QUE MOISÉS SUBIU

Êxodo 3:1; Êxodo 19:1; Deuteronômio 34:1

1- Horebe experiência do fogo na sarça

O fogo do espírito que toma a vida do homem e não o consome

2- Sinai

Deus escreve a lei. A lei é a Palavra dos judeus

3- Moisés avistou a terra prometida

Nós temos experiência com com Espirito Santo e a Palavra Revelada. O que nos espera é a Terra prometida

1- Horebe Exodo 3:1

2- Sinai Exodo 19:1

3- Nebo Deuteronomio 34:1

Lembrando que ele só subiu os montes depois que ele matou o egípcio

Egípcio = Nossos valores mundanos. Um dia esses valores não tinham mais importância para nós

Cada montefala de um da Trindade. ...

Primeiro ES...

segundo palavra Jesus. ..terceiro eternidade O Pai.

Fala da separação do servo em relação ao mundo. ..quem nao vive a obra completa vive um fragilidade as coisas do mundo. ...pois o espírito sela a palavra direciona no caminho e o pai e o descanso a promessa.

Significado dos montes (do hebraico):

1- Horebe = Sequidão

2- Sinai = Moita Ardente

3- Pisga (cume do monte Nebo) = Divisão / Separação

A EXPERIÊNCIA DE ISAQUE COM JEOVÁ JIREH (DEUS PROVEDOR)

Gênesis 25:21 “Ora, Isaque orou insistentemente ao Senhor por sua mulher, porquanto ela era estéril; e o Senhor ouviu as suas orações, e Rebeca, sua mulher, concebeu.”

Mensagem simples para tempos de crise...

1- Provisão do cordeiro, Provisão de vida!

A primeira experiência de Isaque registrada na palavra foi junto do seu pai no monte moriá.

Isaque seria sacrificado.

Deus requereu isso de Abraão e quando Isaque perguntou ao seu pai "Onde está o Cordeiro?", a resposta do seu pai foi: Deus proverá. Ali, Isaque teve sua primeira experiência e a levou consigo por toda a sua vida: o meu Deus é Deus provedor!

2- Provisão de uma esposa (para o jovem - Deus vai preparar seu lar, segundo a Sua vontade)

Abraão envia Elieser para encontrar a esposa de Isaque.

Por revelação (ele pediu ao Senhor: dai-me um bom encontro...) o Senhor fez com que Elieser encontrasse Rebeca (que significa União).

O Deus provedor de Isaque lhe deu um lar. A palavra diz que Isaque amou Rebeca e Rebeca amou Isaque. O lar estava estruturado no Senhor.

3- Rebeca era estéril e Deus proveu pra ela filhos.

Deus é provedor porque o servo ora incessantemente e Ele não rejeita nossa oração. Nesta Obra, nossos frutos são resultados das nossas orações.

4- Deus é provisão material

Houve seca na terra e Isaque foi para Gerar.

A situação era temporária, o mundo estava em crise, havia escassez de alimento. Hoje vivemos essa mesma crise. A alma está faminta e nada desse mundo alimenta nossa alma.

Mas Deus honrou Isaque e tudo que ele plantou Deus fez colher 100 vezes mais

Gênesis: 26. 12. Isaque semeou naquela terra, e no mesmo ano colheu o cêntuplo; e o Senhor o abençoou.

O que é a crise e a adversidade diante do nosso Deus Provedor?

E Jesus disse em mateus 19:29

Mateus: 19. 29. E todo o que tiver deixado casas, ou irmãos, ou irmãs, ou pai, ou mãe, ou filhos, ou terras, por amor do meu nome, receberá cem vezes tanto, e herdará a vida eterna.

PAULO QUEBRANDO PARADIGMAS FILOSÓFICOS ATRAVÉS DA REVELAÇÃO

Atos 19:11 “E Deus pelas mãos de Paulo fazia maravilhas extraordinárias.”

Paulo, em pé no meio do Areópago, disse: “Homens de Atenas, em tudo vos vejo muitíssimo religiosos.

"Epiménides"

23 Percorrendo a cidade e considerando os monumentos do vosso culto, encontrei também um altar com esta inscrição: ‘A UM DEUS DESCONHECIDO’. O que adorais sem o conhecer, eu vo-lo anuncio!

24 O Deus, que fez o mundo e tudo o que nele há, é o Senhor do céu e da terra, e não habita em templos feitos por mãos humanas.

25 Nem é servido por mãos de homens, como se necessitasse de alguma coisa, porque é ele quem dá a todos a vida, a respiração e todas as coisas.

"Tales, Anaximandro e Anaxímenes"

26 ELE FEZ NASCER DE UM SÓ HOMEM TODO O GÊNERO HUMANO(Origem Cosmológica), para que habitasse sobre toda a face da terra. Fixou aospovos os tempos e os limites da sua habitação.

27 Tudo isso para que procurem a Deus e se esforcem por encontrá-lo como que às apalpadelas, pois na verdade ele não está longe de cada um de nós.

"Heráclito"

28 Porque é nele que temos a vida, "O MOVIMENTO E O SER", como até alguns dos vossos poetas disseram: Nós somos também de sua raça...

"Xenófanes"

29 Se, pois, somos da raça de Deus, não devemos pensar que "A DIVINDADE É SEMELHANTE AO OURO, À PRATA OU À PEDRA LAVRADA POR ARTE E GÊNIO DOS HOMENS.(PANTEÍSMO) "

30 Deus, porém, não levando em conta os tempos da ignorância, convida agora a todos os homens de todos os lugares a se arrependerem.

"Platão"

31 Porquanto fixou o dia em que há de julgar o mundo com justiça, pelo ministério de um homem que para isso destinou. Para todos deu como garantia disso o fato de tê-lo "RESSUSCITADO DENTRE OS MORTOS”.

32 Quando o ouviram falar de ressurreição dos mortos, uns zombavam e outros diziam: “A respeito disso te ouviremos outra vez”.

33 Assim saiu Paulo do meio deles.

34 Todavia, alguns homens aderiram a ele e creram: entre eles, Dionísio, o areopagita, e uma mulher chamada Dâmaris; e com eles ainda outros.

PALAVRA REVELADA (TABERNÁCULO)

Êxodo 38:8 "Fez também a pia de cobre com a sua base de cobre, dos espelhos das mulheres que se reuniam, para servir à porta da tenda da congregação."

Interessante, é que tudo no tabernáculo tinha medida exceto a pia de cobre para a purificação...

Te lembra alguma coisa?

A água que purifica é a revelação da palavra, sendo ela imensurável, sem medidas e ilimitada.

Porque independente da época continua atual.

Pia feita de espelho é o resultado da revelação nas nossas vidas.

A revelação revela o nosso estado, as nossas necessidades.

A FESTA DA DEDICAÇÃO

João 10:22-23 "E em Jerusalém havia a festa da dedicação, e era inverno. E Jesus andava passeando no templo, no alpendre de Salomão."

INTRODUÇÃO

Festa da Dedicação ou Luzes (Chanukah) – era comemorada em 25 de quislev (dezembro) e tinha duração de 8 dias, pela vitória da revolta dos Macabeus em 165 a.C., quando expulsaram os gregos de Jerusalém, liderados por Antíoco IV Epifanes, o qual tinha profanado o Templo sacrificando um porco no altar e levando uma estátua de Zeus no Santíssimo lugar, o que foi o primeiro cumprimento da profecia de Daniel (11:31 e 32). Depois que expulsaram Antíoco IV Epifanes os judeus fizeram a Purificação do Templo.

DIZ A TRADIÇÃO JUDAICA QUE:

Havia apenas o suficiente do óleo especial queimando no templo no menorah para o último dia e levaria oito dias para preparar mais. Eles deixaram o menorah aceso de qualquer modo, e o óleo milagrosamente queimou por 8 dias enquanto preparavam mais. Então começou a Festa da dedicação para celebrar esse milagre, [1] do grande livramento de seus opressores e [2] a dedicação da mais nova limpeza do templo.

Yeshua (Jesus) entrou em Jerusalém para a Festa da Dedicação, e na área do templo Ele proclamou sua divindade: "Eu e o Pai somos um" (João 10:30).

Hoje Chanukah é celebrada com um candelabro de 9 hastes. Oito delas lembram os 8 dias do óleo que milagrosamente queimou, quanto a nona haste, é a vela "servo" que é usada para iluminar as outras. Cada noite durante os 8 dias de festa, mais que 8velas são acesas, uma na primeira noite, duas na segunda noite, etc, até todas as oito, mais a vela "servo" fica brilhosamente queimando nas casas judias na última noite. É também chamada de "Festival das Luzes" e também é frequentemente acompanhada com trocas de presentes.

Chanukah celebra um de muitos dos livramentos do povo judeu daqueles que tentarão novamente exterminá-los.

DESENVOLVIMENTO

A Igreja Cristã Maranata comemora todos os anos no mês de outubro a festa da dedicação pela sua fundação que se deu em outubro de 1968.

Essa comemoração se dá pelo fato do Senhor nos ter revelado uma grande obra em nosso meio, obra de santificação que o Espírito Santo tem realizado em nossos corações, nos preparando para o grande dia do arrebatamento.

Está também relacionada com a nossa entrega ao Senhor, no realizar de Sua vontade, fruto de gratidão, dado o reconhecimento do grande e eterno sacrifício de Cristo para resgatar a nossa alma da morte para a vida eterna.

A nossa alma remida se alegra com a revelação de Jesus dada pelo Espírito Santo no Corpo de Cristo, que é a sua Igreja fiel na terra.

VAMOS ANALISAR O TEXTO (JO.10:22 E 23):

"E em Jerusalém":

Jerusalém – Celeste:

É a cidade do grande rei (Mt.5:35). Jesus é o grande rei, porque mesmo: "sendo em forma de Deus, não teve por usurpação ser igual a Deus, mas esvaziou-se a si mesmo, tomando a forma de servo, fazendo-se semelhante aos homens;

E, achado na forma de homem, humilhou-se a si mesmo, sendo obediente até à morte, e morte de cruz." (Fil.2:6-8).

Jerusalém – Terrestre:

Cidade onde estava localizado o templo de Deus, onde estava a arca da aliança, onde eram realizados os sacrifícios do culto da lei, e as comemorações das festas judaicas. Portanto era um lugar especial e de caráter essencialmente profético.

Profeticamente Jerusalém aponta para a obra da Salvação que o Senhor tem realizado, a partir do sacrifício de Jesus, através do Seu Espírito, no coração de todo aquele que crê e recebe a Jesus como único suficiente e eterno salvador de sua alma.

"havia a festa da dedicação":

Podemos então dizer que a festa da dedicação para a igreja é uma festa contínua da alma, que hoje, liberta do pecado e salva da morte, descansa e se alegra em louvor e agradecimento eterno ao Deus criador e redentor.

"e era inverno":

Enquanto a Igreja fiel vive em pleno verão de Deus, dada a revelação de Jesus, os que deixam a luz entram no inverno espiritual, na estação própria daqueles que não têm e nem querem compromisso com a Palavra do Altíssimo.

Cumprindo-se a palavra do Senhor Jesus que disse: "E por se multiplicar a iniquidade, o amor de muitos se esfriará." (Mt.24:12).

O que fazer então pra não esfriar espiritualmente?

Continuar colocando-se a disposição do Espírito Santo, somente assim, na comunhão do corpo, somos:

Aquecidos – a nossa alma é aquecida na comunhão do corpo de Cristo.

Purificados – de cada pecado no exercício do clamor pelo sangue de Jesus.

Iluminados – na caminhada pela revelação da Palavra dada pelo Espírito Santo.

“Jesus passeava no templo”:

Como membros do corpo de Cristo, individualmente cada um de nós é templo do Espírito Santo.

“no alpendre de Salomão”:

Salomão é um tipo do Espírito Santo, logo o alpendre de Salomão aponta diretamente para a Igreja como corpo de Cristo, onde o Senhor Jesus tem liberdade de passear, ou seja, de operar os seus atos de justiça.

CONCLUSÃO

Em breve essa festa da dedicação terá o seu ápice na Jerusalém celestial, pois o grande Rei Jesus virá nos arrebatar. Amém!

A VALORIZAÇÃO DA HERANÇA

2 Crônicas 21:20 "Era da idade de trinta e dois anos quando começou a reinar, e reinou em Jerusalém oito anos. E foi-se sem deixar de si saudade alguma; e o sepultaram na cidade de Davi, porém não nos sepulcros dos reis."

INTRODUÇÃO

Desde Saul, seu primeiro rei, Israel foi governada por diversos reis. A trajetória dos reis de Israel é descrita nos livros de Reis e Crônicas, mostrando que, embora alguns reis procuraram pautar seus governos segundo a vontade do Senhor, outros não procederam desta forma, reinando impiamente segundo sua própria vontade.

DESENVOLVIMENTO

O REINO – A HERANÇA

O texto narra a morte de Jeoroão. Jeoroão era filho de Jeosafá, um rei que havia governado retamente, em obediência à vontade do Senhor:

II Cr 20: 32E andou no caminho de Asa, seu pai, e não se desviou dele, fazendo o que era reto aos olhos do Senhor.

Por sua obediência, o reinado de Jeosafá foi um período próspero, de vitórias e riquezas, onde foi possível estruturar o reino.

Jeosafá preparou seu reino para que fosse transmitida uma herança a seu filho, que reinaria em seu lugar após a sua morte.

Hoje uma herança está preparada para nossas vidas. Deus já estruturou a sua Obra, o seu reino para que o homem possa recebê-lo por herança.

JEOROÃO E A HERANÇA

A herança está preparada, mas cabe ao homem escolher – valorizá-la ou desperdiçá-la. Jeoroão recebeu o reino estruturado mas não valorizou aquilo que havia recebido de seu pai. É tipo do homem que não dá o devido valor à obra do Senhor. Jeoroão cometeu muitos erros em seu governo:

a) Casou-se com a filha de Acabe e Jezabel – Acabe foi um rei cujos atos não glorificaram o nome do Senhor. É tipo do pecado. Jezabel, sua mulher, foi uma rainha muito má, que tinha raiva e perseguia os servos do Senhor, tipificando a carne. Jeoroão casou-se com sua filha, aliou-se com o pecado e com a carne.

b) Trouxe a idolatria – Assim como Acabe e Jezabel, promoveu a idolatria e a desobediência.

c) Não honrou a seu pai -... porquanto não andaste nos caminhos de Jeosafá, teu pai, e nos caminhos de Asa, rei de Judá, (II Cr 21: 12b).Não honrou a seu pai. Desprezou os ensinos que havia

recebido, preferindo conduzir-se dissolutamente e fora da revelação. Viveu a vida em desacordo com a vontade de Deus.

O REINADO DE JEOROÃO

Havia, no reinado de Jeoroão, algumas características que o levaram a tomar tais atitudes:

(Ministério incompleto – Jeoroão tinha 32 anos quando começou a reinar. O ministério do Senhor Jesus foi completado quando ele tinha 33 anos. Jeoroão ainda não estava preparado, faltava-lhe maturidade para governar, assumiu responsabilidades que não poderia ter assumido.

(Duração do reinado – seu reinado durou 8 anos, período que tipifica a graça de Deus. Quando assumiu o reino, a graça de Deus estava ainda sobre ele, seu governo tinha tudo para ser uma bênção. Ele reinou seis anos conforme sua vontade (6 = vontade do homem) e adoeceu de uma enfermidade. Permaneceu enfermo dois anos (2 = comunhão), período no qual a comunhão também ainda estava com ele para que pudesse arrepender-se de seu caminho de impiedade.

CONCLUSÃO

Apesar disso tudo, Jeoroão preferiu o caminho dos ímpios. Foi infiel e não valorizou a bênção que seu pai havia deixado para ele. Muitos nesta última hora não têm valorizado aquilo que Deus (o Pai) nos deixou, uma obra estruturada, recursos espirituais, a revelação, para viver uma vida dissoluta.

Resultado – foi-se sem deixar saudades, perdeu a bênção, seu nome não foi lembrado na eternidade.

O desejo do Senhor é dar-nos o reino que nos preparou. A escolha é nossa, valorizarmos a herança ou não.

Aqueles que fizerem a boa escolha ouvirão no dia do arrebatamento:

- Vinde benditos de meu Pai, para o reino que vos preparei.

TIRA O ÍMPIO DA PRESENÇA DO REI

Provérbios 25:5 "Quando os ímpios são retirados da presença do rei, a justiça firma o seu trono."

INTRODUÇÃO

A mensagem do Senhor Jesus sempre foi relativa ao reino dos céus. Ele é o Rei. Rei dos reis e Senhor dos senhores. O seu é e não somente será em justiça.

DESENVOLVIMENTO

Ímpio - é o velho homem, que não aceita o governo do Senhor, o que não vive a piedade, não vive a fé verdadeira. É o homem vivendo como se Deus não existisse, despreza a justiça e o juízo de Deus.
Tira da presença do Rei - A presença do Rei é o lugar em que governa. O Senhor Jesus governa assentado no coração do que vive a FÉ
O ímpio e o Rei não podem conviver juntos, faltaria a justiça.
Se firmará na justiça - justiça de Deus, resultado da operação do Espírito Santo na vida do homem - direção do Espírito Santo (Fé).

CONCLUSÃO

O Senhor no governo da vida do homem. É necessário total dependência sem influência do velho homem (ímpio).
Porque pela graça sois salvos por meio da fé...

ESTAS TRÊS COISAS ME MARAVILHAM

Provérbios 30:18-19 "Estas três coisas me maravilham; e quatro há que não conheço: O caminho da águia no ar; o caminho da cobra na penha; o caminho do navio no meio do mar; e o caminho do homem com uma virgem."

INTRODUÇÃO

Agur filho de Jaque, foi um parabolista que provavelmente teria vivido entre o reinado de Salomão e Ezequias.

Quando olhamos suas meditações e absorvemos o teor profético de suas palavras, descobrimos que o Espírito Santo quer nos ensinar a respeito de Seu projeto, isto é fascinante, porque a palavra do Senhor é como um grande rio, e muitos preferem ficar na superfície mas o que o Espírito Santo requer de nossas vidas um mergulho profundo, para que possamos encontrar as riquezas escondidas, como o Senhor Jesus mesmo disse: Ainda um pouco, e o mundo não me verá mais, mas vós me vereis; porque eu vivo, e vós vivereis. João 14:19

Jesus é a palavra de Deus! O mundo conhece este rio e o admira, mas a igreja não pode viver disso, e sim buscar uma experiência como a de Ezequiel: E mediu mais mil, e era um rio, que eu não podia atravessar, porque as águas eram profundas, águas que se deviam passar a nado, rio pelo qual não se podia passar. Ezequiel 47:5

DESENVOLVIMENTO

Hoje meditaremos neste pequeno versículo, onde encontraremos todo o projeto de Deus nos seus mínimos detalhes.

Estas três coisas me maravilham; e quatro há que não conheço

O número três é muito significativo, porque nos aponta a presença do Deus trino que é Maravilhoso, e suas obras são eternas.

Enquanto isto o escritor se coloca como um que necessita de conhecimentos acerca dos planos do seu Deus, ou seja, não somos, e não temos nada mas servimos um Deus que tudo pode.

O caminho da águia no ar.

Está claro que esta Águia se refere ao Senhor Deus e Pai: Como a águia desperta a sua ninhada, move-se sobre os seus filhos, estende as suas asas, toma-os, e os leva sobre as suas asas,

Assim só o Senhor o guiou; e não havia com ele deus estranho. Deuteronômio 32:11-12

Quando olhamos para Israel no período veterotestamentário vemos este cenário, Deus libertando, guiando, operando com seu poder, mas tudo era rejeitado, era como que os filhotes não aceitasse, o abrigo da mãe.

Mas o Senhor não aceitou a rejeição, e revelou seu projeto de salvação através de seus profetas, a proclamação estava no ar, não se via, mas certamente se cumpriria.

O caminho da cobra na penha

Jesus é a Rocha, e esta cobra, ou serpente simboliza a presença do pecado. Como que o pecado pode ter comunhão com o Senhor Jesus?

Obviamente não houve comunhão, o que se trata aqui é uma profecia se cumprindo: Cristo nos resgatou da maldição da lei, fazendo-se maldição por nós; porque está escrito: Maldito todo aquele que for pendurado no madeiro; Gálatas 3:13

Jesus morreu puro, mas sobre Ele estava a nossa culpa que era justamente o veneno da serpente, que perpetuou desde o Éden, e não existia outra forma, o próprio Cristo disse a Nicodemos que isso teria que acontecer: E, como Moisés levantou a serpente no deserto, assim importa que o Filho do homem seja levantado; João 3:14

No momento do sacrifício a serpente passou, mas não deixou o seu rasto de morte pois no terceiro dia o nosso Redentor ressurgiu!

O caminho do navio no meio do mar;

Agora com o novo concerto, a profecia de Deus acerca do Messias foi revelada, Deus prepara um povo derramando do Seu Santo Espírito no dia de Pentecostes. Este povo se chama igreja, Nação Santa e Povo Sacerdotal.

A igreja do Senhor precisaria agora de ser conduzida neste mundo(mar), Então Deus através do Seu Espírito Santo inicia-se uma obra que na verdade é um navio, porque em um navio se encontra todos os recursos necessários para a viagem em meio ao mar.

No mar não há vida fora do barco, se o Espírito não estiver dirigindo sua vida não faz sentido sua existência.

E o caminho do homem com uma virgem

Os irmãos estão lembrando que o sábio Agur dizia que esta quarta coisa, ele não conhecia?

De fato nem ele e nem nós conhecemos, pois não se cumpriu ainda, e este episódio nem o mundo verá porque este caminhar não será aqui, mas na eternidade.

A igreja é esta noiva, virgem, pura, santificada e este homem é o noivo Jesus!

CONCLUSÃO

Não espere que esta profecia venha acontecer, sem que antes você se acerte com Deus! Jesus está as portas!

POSICIONAMENTOS DIANTE DOS QUATRO INIMIGOS DO HOMEM

Lucas 9:23-27 "E dizia a todos: Se alguém quer vir após mim, negue-se a si mesmo, e tome cada dia a sua cruz, e siga-me. Porque, qualquer que quiser salvar a sua vida, perdê-la-á; mas qualquer que, por amor de mim, perder a sua vida, a salvará. Porque, que aproveita ao homem granjear o mundo todo, perdendo-se ou prejudicando-se a si mesmo? Porque, qualquer que de mim e das minhas palavras se envergonhar, dele se envergonhará o Filho do homem, quando vier na sua glória, e na do Pai e dos santos anjos. E em verdade vos digo que, dos que aqui estão, alguns há que não provarão a morte até que vejam o reino de Deus."

INTRODUÇÃO

Nos versículos acima, Jesus menciona quatro assuntos diferentes, isto é, Ele fala de quatro coisas que na verdade são posicionamentos que devemos adotar para vencermos os nossos quatro maiores inimigos.

No Jardim do Éden o homem foi induzido a desobedecer à Palavra de Deus, vindo a cair e perder a bênção da comunhão e da presença do Senhor. A partir da queda, o homem começou a se afastar mais e mais do seu Criador, caindo nas garras dos seus inimigos, que desde então, conspiram para destruir a sua alma.

DESENVOLVIMENTO

OS QUATRO INIMIGOS DO HOMEM

Os inimigos do homem são basicamente quatro:

O velho homem – O ego, a natureza caída;

O mundo – Um sistema que se opõe a Deus;

O adversário – O inimigo das nossas almas; e

A morte – o último inimigo a ser vencido.

1. O VELHO HOMEM – Deus criou o homem formado por três partes: O corpo, a alma e o espírito. O corpo é a parte material do homem, e a alma é o centro das emoções, vontade, razão e personalidade do ser humano. O espírito é a parte de Deus colocada no homem – "façamos o homem à nossa imagem e semelhança" – é através do espírito que o homem percebe a presença de Deus, e tem comunhão com Ele e se comunica com Ele.

O propósito de Deus ao criar o homem era que ele vivesse no espírito, andando na sua dependência, e recebendo a influência do seu Espírito Santo, as quais seriam transmitidas ao corpo por intermédio da alma, mas a desobediência e a queda impediram que assim fosse. A partir daí o homem passou a ser norteado pelas impressões da sua alma e pelos desejos da sua carne; o

homem deixou de ser espiritual e se tornou carnal, vivendo segundo a natureza pecaminosa herdada de Adão. Sem comunhão e sem Deus na sua vida, o homem começou a traçar um caminho de afastamento progressivo do Senhor, avançando em direção a uma vida de independência e separação do seu Criador. Tudo isso produziu no homem uma natureza que milita contra o Espírito, gerando terríveis prejuízos para ele e para os que o rodeiam.

2. O MUNDO – Logo depois da queda, o adversário vislumbrou a possibilidade de criar na terra um sistema capaz de escravizar o homem e mantê-lo cada vez mais afastado de Deus. Este sistema é o mundo, que vem sendo, com o passar dos séculos, incrementado e aperfeiçoado com recurso que aprisionam cada vez mais o homem, dificultando ainda mais sua situação com toda sorte de sofismas, e coisas que aprofundam mais ainda o abismo que está debaixo dos seus pés. O Senhor nos advertiu para que não amássemos o mundo, nem as coisas que nele haviam... Porque tudo que pertence ao mundo, peleja contra Deus e seu Projeto de salvação.

3. O ADVERSÁRIO – O livro do profeta Ezequiel, no capítulo 28, nos fala da queda do adversário. Ele era um querubim ungido para dar glórias a Deus, mas por causa da sua vaidade, ele perdeu a sua posição de honra, sendo destituído do seu título e privilégios, vindo a cair e tornar-se inimigo de Deus e de tudo aquilo que Ele criou, principalmente o homem.
Após a criação do homem, o adversário planejou e induziu a sua queda, enganando à mulher e, posteriormente ao homem, com o propósito de agredir a Deus e levar o homem à perdição. A Bíblia o chama de “acusador dos irmãos”, e esse trabalho de acusar, ele cumpre dia e noite, movido pelo ódio e o desejo de entristecer ao Senhor. Ele é o pai da mentira e o inimigo das nossas almas. Precisamos resistir a ele, para que, vencido, se afaste de nós.

4. A MORTE – É o salário do pecado e a punição pela desobediência. A Bíblia diz: “a alma que pecar, esta morrerá”. Existem dois tipos de morte: A morte física, ou morte do corpo, e a morte eterna, que é a morte da alma, isto é, a separação eterna da alma humana do seu Criador. Ambas são o resultado do pecado, mas Jesus disse que aqueles que cressem nEle passariam da morte para a vida.

COMO VENCER TODOS ESSES INIMIGOS?

1 – Como vencer o Velho homem e o próprio EU?
“E dizia a todos: Se alguém quer vir após mim, negue-se a si mesmo, e tome cada dia a sua cruz, e siga-me.

Quando cremos no Senhor Jesus, o Espírito Santo opera em nós o Novo Nascimento, que é a transformação da nossa velha natureza em uma Nova Criatura. A partir daí o Espírito de Deus passa a habitar o nosso interior e passamos a ser guiados por Ele, que nos fortalece e nos conduz à vitória através do conhecimento da Palavra – Se permanecerdes nas minhas palavras sereis meus discípulos, e conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará.

Nesse processo, precisamos aprender a crucificar o nosso EU, e a nos despojar do velho homem com suas concupiscências. As coisas da velha natureza tais como: orgulho, soberba, vaidade, malícia, vícios, desejos pecaminosos, maus pensamentos, palavras torpes, e toda sorte de coisas próprias da carne, devem ser entregues à cruz todos os dias, para que andemos em novidade de vida, seguindo ao Senhor Jesus e realizando sua Obra com amor. A cruz foi muito pesada e dolorosa para o Senhor, e para nós também é, mas precisamos crucificar o velho homem para que o novo esteja livre para cumprir a vontade de Deus e alcançar, cada dia, a vitória.

2 – Como vencer o Mundo?

Porque, qualquer que quiser salvar a sua vida, perdê-la-á; mas qualquer que, por amor de mim, perder a sua vida, a salvará. Porque, que aproveita ao homem granjear o mundo todo, perdendo-se ou prejudicando-se a si mesmo?

Existe um pensamento no coração da maioria das pessoas de que estamos aqui na terra para "aproveitar a vida" – Jesus chamou este pensamento de "salvar a vida". Os jovens são os principais adeptos deste pensamento, mas a Palavra de Deus diz: "Lembra-te do teu Criador nos dias da tua mocidade."

Geralmente o sentido de "aproveitar a vida" significa entregar-se ao pecado, aos vícios e a toda sorte de diversão e prazeres, aos excessos tão comuns nos dias de hoje. Tudo isso conduz o homem a prejuízos incalculáveis, muitas vezes irreversíveis, e à perdição eterna.

O Senhor Jesus afirmou que todo aquele que fugisse e se privasse dessas coisas, por amor a Ele e sua Palavra, alcançaria a Salvação e a Vida Eterna, quando da sua volta para arrebatar a igreja fiel. Ele disse: "Porque, que aproveita ao homem granjear o mundo todo, perdendo-se ou prejudicando-se a si mesmo?"

De que adianta gozar os prazeres desta vida, que dura 70 ou 80 anos no máximo, e perder as delícias da Vida Eterna ao lado do nosso Salvador? "Aquilo que o olho não viu, e o ouvido não ouviu, nem subiu ao coração do homem, é o que Deus tem preparado para aqueles que o amam."

É assim, que vencemos o mundo, pela fé no nosso Senhor e Salvador Jesus (I João 5: 4, 5).

3 – Como vencer o adversário?

Porque, qualquer que de mim e das minhas palavras se envergonhar, dele se envergonhará o Filho do homem, quando vier na sua glória, e na do Pai e dos santos anjos.

O Senhor nos criou para pertencermos a Ele, e nós somos dEle e estamos do lado do Senhor. Nós não somos do mundo nem servos do inimigo, nós confessamos que Deus é o nosso Pai e Jesus é o nosso Senhor, e vivemos pelo Espírito Santo.

O inimigo luta para que nos envergonhemos do Evangelho e do nome do Senhor. Muitos se envergonham de testemunharem do Senhor no meios de seus colegas de trabalho, de escola e de faculdade, outros procedem da mesma forma no meio dos parentes e vizinhos, outros evitam carregar a Bíblia quando vão à igreja para não serem identificados como crentes. Quando uma pessoa se envergonha das coisas que pertencem ao Senhor, está cumprindo o propósito do inimigo e se colocando do seu lado, pois ele é contrário a tudo que é do Senhor.

Paulo escreveu: "Porque não me envergonho do evangelho de Cristo, pois é o poder de Deus para salvação de todo aquele que crê; primeiro do judeu, e também do grego." – Romanos 1: 16.

Muitas pessoas não se envergonham dos crimes que cometem, dos roubos, de se embriagarem e usarem drogas, muitas jovens não se envergonham da gravidez prematura e fora do casamento, então, porque nos envergonharíamos da nossa bem-aventurada sorte, que foi conhecer ao Senhor Jesus e ser salvos por Ele?

Assim também nos recomendou o apóstolo Paulo: "Convém também que tenha bom testemunho dos que estão de fora, para que não caia em afronta, e no laço do diabo." - 1 Timóteo 3:7 – Ter um bom testemunho é desfazer as obras do inimigo e vencê-lo.

4 – Como vencer a Morte?

"E em verdade vos digo que, dos que aqui estão, alguns há que não provarão a morte até que vejam o reino de Deus."

Com essas palavras, o Senhor Jesus já falava da nossa vitória sobre a morte, o último inimigo a ser vencido. A morte física poderá alcançar alguns servos do Senhor, mas da morte eterna Jesus já nos livrou quando morreu na cruz do Calvário e ressuscitou no terceiro dia, subindo aos céus para interceder por nós assentado à destra de Deus.

"Em verdade, em verdade vos digo que, se alguém guardar a minha palavra, nunca verá a morte. - João 8:51.

"Porque a lei do Espírito de vida, em Cristo Jesus, me livrou da lei do pecado e da morte." - Romanos 8:2.

"Que diremos, pois, a estas coisas? Se Deus é por nós, quem será contra nós?" - Romanos 8:31

OS TRÊS ELEMENTOS

1 Samuel 1:24 "E, havendo-o desmamado, tomou-o consigo, com três bezerros, e um efa de farinha, e um odre de vinho, e levou-o à casa do SENHOR, em Siló, e era o menino ainda muito criança."

INTRODUÇÃO

Esta passagem mostra o momento em que Ana executa o voto que fez com o Senhor Deus, uma passagem muito conhecida, e tem sido enfatizada em alguns estudos de seminários e como a palavra do Senhor é viva e eficaz, o Senhor tem nos mostrado de um modo maravilhoso o que ele quer para a sua igreja, que nada mais é, a vida em corpo, doutrina bíblica, obra como forma de vida, operação do Espírito Santo no meio da igreja e nos lares, mensagem unificada, necessária para o momento transmitida via satélite.

DESENVOLVIMENTO

A obra do Senhor se iniciou antes que tudo fosse formado, mas para a igreja dos últimos dias ela é como filho único e tem sido para nós como diz o texto muito criança, ou seja, nova, imaculada, nunca envelhecida; e relacionando este texto com obra revelada, sabemos que Samuel é tipo desta obra porque foi gerada e fruto de orações.

Em Efésios 2:22, diz: " No qual também vós juntamente sois edificados para morada de Deus em Espírito."

Dentro do que Paulo descreve observamos que a morada do Senhor é em nós, quando estamos juntos, ou seja, no corpo sendo assim jamais o Espírito Santo pode habitar em um membro isolado, podemos nos perguntar, porque a ênfase nesta hora é corpo?

É porque é ele que vai ser arrebatado; e quando Ana leva Samuel para a casa do Senhor (templo), em outras palavras quando a igreja que está na responsabilidade de falar de uma obra perfeita, esta obra tem com ela três elementos extremamente importantes quais são?:

Três bezerros

Os bezerros, cabritos, cordeiros eram usados geralmente para os sacrifícios no velho testamento quando se tratava do culto levítico, pois através do sacrifício Deus falava e se manifestava ao povo.

A igreja também usa deste recurso obviamente no espírito, porque o Cordeiro eterno já se ofereceu de uma vez por todas para nos justificar perante Deus; este é o sacerdócio universal do crente, o clamor através do sangue vertido na crus, este é o fundamento da igreja, o sacrifício do Senhor Jesus.

Muito bom quando passamos a observar os detalhes do Senhor na palavra, (Três) nos apontando os três períodos de intercessões da igreja: Madrugada, Culto ao meio dia, e oculto a noite.

Um efa de farinha

A farinha era e é até hoje uma fonte de alimento, e principalmente o ingrediente principal do pão, e como nós já temos aprendido que o pão nos diz respeito a palavra, aquela que mata a fome de nossas almas, e a medida também foi profética, porque (Um Efah) corresponde á 37 litros de trigo seco, sendo assim entendemos que a porção que a igreja recebe da palavra de Deus não é letra, versículos combinados com outros versículos, mas a bíblia na sua essência, uma palavra vinda da eternidade perfeita, pura que está voltada para o tempo profético de Deus pois já estamos na terceira hora, a palavra está nesta última hora apontando que salvação não vai ser exercida através da razão, é um efa, um entendimento, um caminho, um projeto...

Um odre de vinho

Este elemento também não pode faltar em nossas vidas, pois o vinho é uma figura profética; se Jesus se compara como uma videira, o vinho é tipo do seu Espírito Santo porque Ele foi derramado após Jesus ser moído, como nos afirma em Isaias 63:3- Eu sozinho pisei no lagar, e dos povos ninguém houve comigo...

CONCLUSÃO

Este mesmo vinho que nos alegra e nos dá direção, estamos vivendo um período muito importante temos que ter somente um odre, uma só identidade é momento de definirmos nossa provisão a Videira foi cortada, o Messias se desligou da eternidade, o Verbo se fez carne foi moido e foi extraído Dele este vinho que hoje está em nós.

Ana, tipo da igreja ela sabia que somente Samuel não bastaria, temos também este entendimento que obra sem esses três elementos não tem obra, pode até ter um movimento, um grupo social que aceitaram a ter uma vida coberta de princípios éticos, mas não passa de um comportamento racional, e sem a operação deste vinho, que muda primeiro o interior do homem e gradativamente o toma por inteiro.

Bezerro –a vítima---Jesus / Farinha- a palavra de Deus –- o Pai / Vinho- dentro do odre—Espírito Santo.

MÊS DA DEDICAÇÃO

1 Reis 17:12-15 "Porém ela disse: Vive o Senhor teu Deus, que nem um bolo tenho, senão somente um punhado de farinha numa panela, e um pouco de azeite numa botija; e vês aqui apanhei dois cavacos, e vou prepará-lo para mim e para o meu filho, para que o comamos, e morramos. E Elias lhe disse: Não temas; vai, faze conforme à tua palavra; porém faze dele primeiro para mim um bolo pequeno, e traze-mo aqui; depois farás para ti e para teu filho. Porque assim diz o Senhor Deus de Israel: A farinha da panela não se acabará, e o azeite da botija não faltará até ao dia em que o Senhor dê chuva sobre a terra. E ela foi e fez conforme a palavra de Elias; e assim comeu ela, e ele, e a sua casa muitos dias."

INTRODUÇÃO

O cenário em que o povo vivia na época era terrível.

Governo de Acabe = havia fome e sede.

DESENVOLVIMENTO

A Palavra do Senhor está dentro de um contexto profético e, apesar de ter se passado há tantos anos, está ligada ao momento que vivemos nesta hora.

No momento atual, o mundo está sendo governado pelo materialismo, pela razão e dureza do coração do homem (Acabe) e existe uma crise: falta pão (alimento espiritual) e água (que dessedenta a sede interior).

Neste momento (mês da dedicação), há uma palavra profética para uma Igreja chamada fiel: "Faz um bolo pequeno, primeiro para mim". Assim, não faltará para nós.

A Igreja põe em prática a Palavra do Senhor (Revelação), pois sobre ela está uma profecia: "Nada nos faltará" e age no Espírito, pois Jesus, certa ocasião, disse: "Buscai primeiro o reino de Deus e as demais coisas vos serão acrescentadas".

CONCLUSÃO

O que o Senhor tem requerido da Igreja não é nada grande, não é nenhum sacrifício, mas sim algo pequeno – somente por em prática a revelação.

Como consequência disso, ou seja, da obediência, há sobre nós uma promessa de que nada haverá de nos faltar.

PEDRA ÚNICA ESTÃO SETE OLHOS

Zacarias 3:9 “Porque eis aqui a pedra que pus diante de Josué; sobre esta pedra única estão sete olhos; eis que esculpirei a sua escultura, diz o Senhor dos Exércitos, e tirarei a iniquidade desta terra num só dia.”

INTRODUÇÃO

Os profetas Zacarias, Ageu e Malaquias, compõe um trio de profetas que profetizaram no período de 520 a.C. pós –cativeiro babilônico. O nome Zacarias significa “Deus lembrou”. Mostrando que Deus nunca se esquece do seu povo.

O povo de Israel estava voltando do cativeiro para Jerusalém. Com a vida espiritual em ruínas e necessitados mais uma vez da intervenção de deus em suas vidas.

No livro do profeta Zacarias há uma série de 8 visões que deus trouxe com o propósito de ensinar ao seu povo sobre o seu projeto de salvação. No texto lido fala da quarta visão, deus mostra a única forma do homem edificar a sua vida espiritual que é sobre o único fundamento que é o Senhor Jesus que é a pedra única.

DESENVOLVIMENTO

“ porque eis aqui a pedra ...”

O projeto de salvação que foi estabelecido pelo o pai para resgatar ao homem do pecado.

Esse projeto aponta para o senhor Jesus que é a única pedra (fundamento da edificação do grande templo espiritual que o Espírito Santo faz em nossas vidas).

“ ... que pus diante de Josué...”

O senhor Jesus está bem perto do homem. Porque é deus onipresente. Basta ao homem colocar diante do Senhor as suas necessidades e aceitá-lo como salvador.

“ sobre esta pedra única...”

O senhor Jesus é a única pedra, capaz de sustentar e fortalecer a estrutura de toda a edificação espiritual da igreja. Um único projeto de salvação.

“...estão sete olhos...”

Fala do olhar perfeito do salvador. o único que conhece o homem por completo, por dentro e por fora. Sabe de todas as suas necessidades. Porque é Deus onisciente.

“ eis que eu esculpirei a sua escultura...”

O senhor Jesus revelado em toda a palavra (v.t. e n.t) pelo o espírito santo. O conhecimento do senhor Jesus profético (revelado) e não histórico (letra).

Mateus 16:17 - “e Jesus, respondendo, disse-lhe: bem- aventurado és tu, Simão Barjonas, porque não foi carne e o sangue, mas meu pai, que está nos céus.

“diz o Senhor dos exércitos...”

O único que pode conceder ao homem vitórias em todas as áreas da sua vida. E a maior vitória que é sobre a morte eterna. Seja qual foi a batalha que você esteja passando na sua vida. O senhor dos exércitos que vencer a sua luta. Porque o Deus é onipotente.

“E tirarei a iniquidade desta terra num só dia.”

O sacrifício do senhor Jesus foi perfeito na cruz do calvário concedendo ao homem o perdão dos seus pecados, ou seja, salvação.

CONCLUSÃO

O Senhor Jesus é a única pedra (fundamento) em que podemos edificaras nossas vidas espirituais.

A VERDADA ÚNICA

Mateus 11:28 “Vinde a mim, todos os que estais cansados e sobre carregados, (oprimidos) e eu vos aliviarei”.

A bíblia relata três tipos de paz: a de Deus com o homem; a do homem com Deus; e entre os homens. Mas a verdadeira PAZ é aquela que está disponível apenas no reino de Deus.

O mundo atual caminha em busca de paz, principalmente neste período de final do mês de Dezembro. Muitos procuram a paz no misticismo, budismo, espiritismo, na Ioga, na idolatria, na cartomante, na magia nos obuses, no horóscopo, na filosofia da nova era, em ídolos, na superstição, etc. Mas não encontram. Mas afinal, ONDE ENCONTRAR A PAZ?

A paz está em Jesus Cristo, podendo-se constatar claramente no anúncio de Deus ao profeta Isaías em: Isaías 9.6 “Porque um menino nos nasceu, um filho se nos deu; o governo está sobre os seus ombros; e o seu nome será: Maravilhoso, Conselheiro, Deus Forte, Pai da Eternidade, Príncipe da Paz”.

{No Hb. Shalon - H7965, שָׁלוֹם שָׁלֹם - m} que significa: harmonia, plenitude, firmeza, bem estar, êxito em todas as áreas. No dicionário Aurélio significa: Tranquilidade, sossego, descanso da lama. E disse Deus a Abrão: Gênesis 15:15 Tu, porém, irás em paz para teus pais; em boa velhice serás sepultado.

Quando o homem pecou no jardim do Éden desobedecendo a Deus, ele perdeu a paz de espírito. Mas Deus pelo Seu infinito amor providenciou um meio para trazer a paz aos homens. Em Lucas 2.11-14 Os anjos disseram aos pastores: “Glória Deus nas alturas e paz na terra entre os homens a quem ele quer bem”. A pessoa e a obra redentora de Jesus Cristo entre nós significa uma maior glorificação nos céus, e paz divina para os habitantes da terra.

Em Jesus: João 16.33 Jesus diz: “Estas coisas vos escrevo dito para que tenhais paz em mim. No mundo tereis aflições, mas tende bom ânimo; eu venci o mundo”. João 14.27 Jesus diz: “Deixo-vos a paz, a minha paz vos dou; não vo-la dou como o á dá o mundo. Não se turbe o vosso coração, nem se atemorize”. A verdadeira paz, só encontramos em Jesus. A partida de Jesus para o Pai não marca a derrota, mas a vitória. O Espírito Santo continua comunicando a paz e a segurança de Cristo em nossas vidas, pois Ele é a terceira pessoas da trindade, é o pacificador e o Consolador emanado do Pai para as nossas vidas. Jamais iremos encontrar paz se não entregarmos a nossa vida a Jesus Cristo. Sem Jesus não existe paz. Paulo aos Romanos 5.1 diz: “Justificados, pois, mediante a fé, temos paz com Deus por meio de nosso Senhor Jesus Cristo”. 2. No evangelho de Jesus: Atos 10:36 “Esta é a palavra que Deus enviou aos filhos de Israel, anunciando-lhes o evangelho da paz, por meio de Jesus Cristo. Este é o Senhor de todos”. Evangelho é: “Boas Novas de Salvação”.

Sem o conhecimento deste evangelho não encontraremos a paz de Jesus Cristo. 3. Pelo Sangue de Jesus Cristo: Colossenses 1.20 Paulo diz: “E havendo feito a Paz pelo seu sangue da cruz, por meio dele, reconciliasse consigo mesmo todas as coisas, quer sobre a terra, quer nos céus”. Através do sangue de Cristo derramado na cruz do Calvário, somos redimidos de todas as nossas transgressões e culpas. Somente quando aceitamos o sacrifício de Jesus na cruz do Calvário, encontraremos o perdão de Deus e através do perdão receberemos a paz. O homem só estará livre da culpa e condenação e encontrará perdão e paz no seu interior, quando aceitar e crer no sacrifício de Jesus na cruz para remissão dos pecados. Efésios 2.13-15 Paulo diz: “Mas, agora, em Cristo Jesus, vós que antes estáveis longes, foste aproximado pelo sangue de Cristo. Porque ele é a nossa paz, o qual de ambos fez um; e, tendo na sua carne, a lei dos mandamentos na forma de ordenanças, para que dos dois criasse, em si um novo homem, fazendo a paz”.

a) Excede todo o entendimento: Filipenses 4.6-7 Paulo diz: “Não andeis ansiosos de coisa alguma; em tudo, porém sejam conhecidas, as vossas petições, pela oração e pela súplica, com ações de graças. E a paz de Deus, que excede todo entendimento, guardará o vosso coração e a vossa mente em Cristo Jesus”. Neste ponto Paulo era um verdadeiro exemplo. Mesmo enfrentado a morte de um mártir (Filipenses 1:20), ele não estava preocupado. A paz divina no coração implica:

- Desaparecimento de ansiedade, v.6.
- Florescimento de ações de graça, v.7.
- Santificação do pensamento, v.8.
- Contentamento real em todas as circunstâncias, v.11-12.
- Plena confiança no poder de Deus, v.13.

Romanos 8:6 “Porque o pendor da carne dá para a morte, mas o do Espírito, para a vida e paz”. Depois da morte e ressurreição de Cristo só existem duas esferas: a “carne” e o “Espírito”. A carne não se refere á substância física, mas a “aquilo a que estamos sujeitos” (7.6). É a esfera onde o poder do pecado e do diabo controlam, onde as obras da carne são praticadas. É impossível o homem morar nos dois lugares ao mesmo tempo. E ele tem o livre arbítrio para escolher o caminho. Um caminho de morte e um caminho de paz. 1 Pedro 3:11 diz: “Aparte-se do mal, pratique o que é bom, busque a paz e empenhe-se por alcança-la”. Existem três tipos de paz: Deus com o homem; do homem com Deus; e entre os homens.

Marcos 9:50 “Bom é o sal, mas se o sal vier a tornar-se insípido, como lhe restaurar o sabor? Tende sal em vós mesmo e a paz uns com os outros”. O sal é essencial á vida nesses tempos, sendo o único meio de preservar os alimentos, Jesus compara um cristão sem sal a um alimento, que não tem sabor.

Gálatas 5:22 Mas o fruto do Espírito é: o amor, o gozo, a paz, a longanimidade, a benignidade, a bondade, a fidelidade.

Hebreus 12:14 “Segui a paz com todos e a santificação, sem a qual ninguém verá o Senhor”. É um imperativo de Deus a vida cristã. Sempre viver em paz com o próximo (Mateus 5:8, 24).

O homem que ainda não encontrou Jesus, não entregou sua vida a Ele ainda não conhece essa paz verdadeira. Sem o Senhor Jesus em sua vida, o homem sente um vazio dentro dele, angustia tristeza, amargura, ilusões; esses são os reflexos negativos de uma vida sem Deus. Mas Jesus faz um convite a aceitar essa paz em: Mateus 11.28 Ele diz: “Vinde a mim, todos os que estais cansados e sobre carregados, (oprimidos) e eu vos aliviarei”. O convite é para todos sem distinção. É para os cansados os doentes os aflitos os tribulados os que ainda não encontraram a paz e nunca sentiram essa paz verdadeira de Jesus.

Que Deus possa continuar nos abençoando!

Ao final de um dia, a paz do Senhor Jesus não acaba, apenas é redirecionado para o outro dia.

O MEL

1 Samuel 14:27 "Jônatas, porém, não sabia do juramento que seu pai havia imposto ao exército, de modo que estendeu a ponta da vara que tinha na mão e a molhou no favo de mel. Quando comeu, seus olhos brilharam."

INTRODUÇÃO

Explicar a situação do Exercito de Israel naquele momento;

A Obra de Saul não reconhece a importância de se comer Mel e Pão.

Saul entendia que não era necessário comer Pão para se alcançar vitória, não sabia que a revelação (mel) e que fortalece a vida do homem para a guerra espiritual.

DESENVOLVIMENTO

O obreiro è tipo da vara utilizada por Jonatas, a vara foi o instrumento usado para alcançar o mel.

Mel = Jesus (fonte da vida)

Vara = obreiro, servo fiel ; senhoras de frente

Mel = palavra revelado (alimento em tempo de guerra)

A mensagem do obreiro e para dar aos guerreiros (igreja) uma visão espiritual, da eternidade (os olhos de Jônatas brilharam).

O mel revigora, fortalece, anima para vencer a batalha (luta da igreja contra o adversário).

A vara teve o contato com o mel que foi levado à Mão e finalmente a boca.

Mão = ministério da palavra

mel da vara não foi levado diretamente à boca para que não se sentisse o gosto (sabor) da madeira, (o homem não pode ser evidenciado, o sabor da madeira prejudicaria o sabor do mel).

O mel

- alimento que tem propriedade nutricional para fortalecer e a fome e a sede, alimento levado para jornadas no deserto.
- pastores de ovelhas também utilizavam o mel para passar no focinho da ovelha, repelindo moscas e outros insertos.

Quanto mais a vara alcançar mel para alimentar outras pessoas (assistência, visitas, culto e etc) mais elas se tornarão doce, madeira embebecida pelo mel (servos cheio do Espírito Santo, gentil presença, o seu falar edifica). Também ótima para o pastor (Jesus) usar para proteger o rebanho contra insetos.

Moscas = operação do mal, (matar, roubar e destruir)

A vara (características da madeira)

1- resistente e flexível, evita quebrar - servo de oração, madrugada, provado, obedece as revelações.

2- absorver bem (a vara foi molhada pelo mel)- reconhece que e necessitado, não tem função em si mesmo, aceita as revelações do Espírito Santo para sua vida.

3- medida justa, suficiente para o alcance, não é curta (pouca busca, pouca entrega) e nem e maior que o necessários (vaidade, se acha competente, confiante em si)

CONCLUSÃO

Todos que não provaram do mel acabaram pecando, na batalha se alimentaram de carne e sangue (passaram a ser racionais, agir pela razão e lógica), mas Jonatas foi fortalecido, animado para o combate, entendia a importância de se comer mel e pão.

O SENHOR JESUS ESTÁ ASSENTADO A DIREITA DE DEUS PAI

Salmo 110:1 "Disse o Senhor ao meu Senhor : Assenta-te á minha direita, até que ponha os teus inimigos debaixo dos teus pés."

INTRODUÇÃO

O Salmo 110 é um dos vários salmos messiânicos que encontramos ao longo dos livros dos Salmos que é a coletânea de louvores do povo de Israel composto de 150 salmos. Este salmo, foi sempre considerado um salmo messiânico. Sempre se entendeu que se referia ao Messias, ao Cristo. Que um dia o Senhor Jesus seria enviado por Deus para cumprir o projeto de Salvação.

Este é o versículo do velho testamento mais citado no novo testamento (Mateus 22:44; 1 Coríntios 15:25; Hebreus 1:13). Jesus é o Governante Supremo e nunca deixará de o ser. Desde salmo Davi profetizou a exaltação de Jesus como Senhor. E vemos o cumprimento dessa profecia quando o Senhor volta para o céu.

DESENVOLVIMENTO

" Disse o Senhor ao meu Senhor :

Trata-se de uma referência a um diálogo entre Deus Pai e o Filho (Jesus), que era filho de Davi por descendência. A palavra Senhor aqui é a tradução do hebraico YHWH, que é traduzido por vezes como Jeová ou Yahweh, ao passo que a segunda palavra Senhor no versículo é a tradução do hebraico ADONAI.

Assim, deste Salmo Deus Pai fala com o seu filho, Jesus, convidando-o a sentar- se a sua direita.

Interessante observar que Davi mesmo sendo rei reconheceu o Senhorio do Senhor Jesus em sua vida e que ele precisava do Senhor para governar e cuidar de sua vida.

"... Assenta-te á minha direita,"

Só compreenderemos o verdadeiro significado de Jesus se sentar á direita de Deus Pai se nos lembrarmos do que acontecia com os filhos dos imperadores, depois de uma grande vitória.

Naqueles dias era comum que o imperador nomear o filho como general dum exército e enviá-lo a uma parte distante do império, que estava ameaçada por forças inimigas. Quando estas tinham sido reprimidas, o filho regressa num cortejo de vitória até a presença do pai. Ia á frente das tropas, a que se seguiam os prisioneiros que tinham sido capturados e acorrentados. Depois seguiam homens levando os despojos de guerra, que iam ser distribuídos como dádivas. Como recompensa, o imperador convidava o filho a partilhar o trono com ele, sentando-o á sua direita, que era o lugar de honra, para ser co-regente. O filho era então coroado e passava a reinar juntamente com o pai.

Aplicação Profética do Senhor Jesus estar assentado a destra do Deus Pai:

Da mesma forma , quando Jesus regressou ao céu, vitorioso, o Pai disse-lhe: “Filho, vem sentar-te ao meu lado e reina comigo. Esta posição de honra pertence-te a ti e Só a ti.”

Jesus é o Senhor. Jesus é o Rei. Foi coroado Rei dos reis e Senhor dos Senhores quando voltou para o céu. (Apocalipse 17:14 e 19:16). Agora é o Rei de todo o universo.

O que representa profeticamente a expressão que o Senhor Jesus está assentado a direita do Deus Pai para a igreja fiel:

Intercede por Nós;

Governa todo o universo;

Estar preparando um morada para os salvos.

“... até que ponha os teus inimigos debaixo dos teus pés”.

Essa expressão mostrava que todos os inimigos estavam humilhados e derrotados. Muitos são os inimigos (desânimo, desemprego, enfermidades entre outros) que combatem contra a nossa fé na tentativa de tirar do nosso coração a bênção da Salvação. Mas em Jesus somos mais que vencedores.

CONCLUSÃO

O Senhor Jesus como unigênito do Pai foi fiel e cumpriu o projeto de Salvação, e vencendo o pecado e a morte e nos garantindo uma tão grande Salvação.

Em breve o Pai dirá ao Filho (o Senhor Jesus) vai buscar a tua igreja e desse momento que o Filho levantará do seu trono que está a direita do Deus e voltará e nos levará para estarmos com Ele para todo o sempre. Amém.

O POÇO E A FONTE

João 4:7 "Nisso veio uma mulher samaritana tirar água. Disse-lhe Jesus: "Dê-me um pouco de água"."

A mulher samaritana foi buscar água e encontrou Jesus. Momentos de necessidade podem ser oportunidades de experiências com Deus. O texto de João 4 fala sobre três tipos de sede, física, emocional e espiritual, relacionadas às três partes integrantes do homem: corpo, alma e espírito. A mulher buscava satisfação na água do poço, em vários relacionamentos conjugais e numa forma religiosa de adoração, até encontrar a fonte de água viva: Jesus.

Apesar do problema conjugal da samaritana, Jesus não transformou aquele encontro num momento de aconselhamento sentimental.

Não podemos negar nossas necessidades físicas e emocionais, mas a fonte da nossa felicidade é o Senhor Jesus. A verdadeira alegria não vem das coisas materiais. É possível ser feliz andando de ônibus e estar deprimido no jatinho particular, mas com Jesus somos sempre felizes, quer sejamos solteiros ou casados, empregados ou patrões, ricos ou pobres.

Passando pelo assunto da água e dos maridos, Jesus conduziu a conversa para o tema mais importante: a espiritualidade, o relacionamento com Deus. O resto seria consequência.

A religião nos faz preocupados com lugares sagrados, objetos e aspectos formais do culto, mas a espiritualidade relaciona-se à essência, ao contato com o Pai, em espírito e em verdade. Religiosidade é uma lâmpada. Espiritualidade é luz. Religião produz muito trabalho, semelhante ao esforço para tirar água do poço. A verdadeira espiritualidade produz santidade, um modo de vida agradável a Deus, fazendo sua água viva saltar do nosso interior.

A verdadeira vida espiritual está vinculada ao conhecimento da pessoa de Jesus. Em pouco tempo, aquela mulher passou por vários estágios de conhecimento:

1- Começou reconhecendo que Jesus era um judeu (v.7).

2- Desconfiou que ele pudesse ser maior do que o patriarca Jacó (v.12).

3-Disse que Jesus era profeta (v.19).

4-Creu que ele é o Cristo, o salvador prometido (v.25,29).

Buscamos satisfação em tantos poços, mas Jesus é a fonte da água viva. Se já o conhecemos, mas ainda nos sentimos espiritualmente fracos, é porque talvez não estejamos bebendo da água que ele nos oferece. A fonte é inesgotável. Se não estamos saciados, o problema não está na fonte, mas no recipiente. A água flui em quantidade suficiente para encher um copo, uma jarra, um balde, um barril, um caminhão pipa ou uma fila deles. A intensidade da nossa busca determina o quanto receberemos. Busque ao Senhor por meio da oração, do jejum e da leitura bíblica. Precisamos buscá-lo não apenas para saciar a nossa sede e suprir nossas necessidades, mas para sermos lavados, purificados. O propósito de Deus é que sejamos cheios da água viva, cheios da sua

palavra e do seu Espírito Santo. Em seguida, virá o transbordamento, ou seja, seremos canais da graça e da unção do Senhor para abençoar outras pessoas. A água viva que Jesus nos dá torna-se um rio que flui. Poços podem ser entulhados, mas nada pode deter um rio. Assim, o poder do Senhor fluiu através da samaritana que, deixando o cântaro, foi pregar na cidade. Deste modo, o cristão torna-se uma influência transformadora para sua comunidade, povo e nação.

OS ELEMENTOS NO PROCESSO DE SALVAÇÃO

Atos 12:7 "E eis que sobreveio o anjo do Senhor, e resplandeceu uma luz na prisão; e, tocando a Pedro no lado, o despertou, dizendo: Levanta-te depressa! E caíram-lhe das mãos as cadeias.''

INTRODUÇÃO

A ação de Deus no processo de libertação de Pedro, profeticamente falando, e a mesma ação de Deus no processo de libertação do homem que esta acorrentado no pecado deste mundo debaixo de um juízo de condenação.

DESENVOLVIMENTO

Sobreveio o anjo do Senhor – E a presença de Deus para libertar o homem.

Resplandeceu uma luz – E a revelação.

Despertou – O chamado

Levanta-te depressa – E pronto para ouvir

Caíram das mãos as cadeias. – Processo de libertação.

Cingi-te – processo de santificação na caminhada. E o vestir, o homem que estava desnudo pelo pecado. Agora e vestido com vestes de santidade.

Ata as alpacas – Preparação do homem para caminhar debaixo da palavra revelada.

Lança as costas a sua capa. – O mesmo processo de Bartimeu.

Segue-me. – Agora e o caminhar com o Senhor. E o seguir.

Quando Pedro saiu, ao invés dele caminhar sozinho, ele foi para cada de Maria mãe de João. O processo de salvação, o processo de caminhar, a preservação e no corpo, e onde esta a igreja.

A experiência de Pedro mostra profeticamente a gestão de salvação. Cada ato ali, o processo, o chamado, a santificação, isto não quer dizer que seja com a vida de Pedro.

2. JOAO 8: 12 – JESUS, A LUZ DO MUNDO.

"Falou-lhes, pois, Jesus, outra vez, dizendo: Eu sou a luz do mundo; quem me segue não andará em trevas, mas terá a luz da vida."

Quando ele diz: Eu sou a luz do mundo. E a revelação de Deus ao mundo para transformar as trevas em luz.

Quem me segue: Quem usa a revelação. Quem segue quem atende a revelação não andara em trevas.

Trevas: Pecado

Luz: Libertação do pecado, ou seja, salvação.

Luz da vida: Vida eterna. Salvação em Jesus, salvação eterna.

3. MATEUS 5:14 – JESUS, A LUZ.

“Vós sois a luz do mundo: não se pode esconder uma cidade edificada sobre um monte;”
Não a nenhuma discordância nisto porque nos não somos luz. Jesus não desiste de nos, porque temos Jesus no coração.
A mensagem que temos Jesus presente em nos e a luz, para que nos possamos iluminar este mundo.
Exemplo. Ele diz; não se pode edificar uma cidade sobre um monte. A cidade fala do corpo. No corpo, as nossas necessidades são satisfeitas.
Este corpo esta fundamentado num projeto, na rocha. Sobre o Senhor Jesus.
Sobre este projeto de vida que vossa estrutura do corpo, a igreja que e Senhor esta vivendo. Para que esta cidade funcione, tenha vida, ela precisa ter luz.
A mensagem que a igreja anuncia nesta hora no corpo e esta: Jesus esta vivo, esta presente em vosso meio. Nos temos uma mensagem de esperança para corações que estão em trevas, para corações amargurados, aalma faminta, sedenta, a igreja tem uma mensagem de luz para estes corações.
4. SALMO 36: 9 – A FONTE DA VIDA.
“Porque em ti está o manancial da vida; na tua luz, veremos a luz.”
Manancial da vida ou fonte da vida – E o Pai.
Na tua luz, na tua revelação – E o Espírito Santo.
Através da luz, que e a revelação, que e o Espírito Santo, veremos a luz. Veremos o Senhor Jesus através da revelação do Espírito Santo.
Veremos a luz – A luz do mundo que e Jesus que e o filho.
A expressão: veremos – Esta sendo usada lá no velho testamento, portanto ela aponta profeticamente para o Senhor Jesus.
5. OSÉIAS 6: 3 – A DINAMICA DA SALVAÇAO.
“Conheçamos, e prossigamos em conhecer ao Senhor: como a alva será a sua saída, e ele a nós virá como a chuva, como chuva serôdia que rega a terra.“
Na expressão: conheçamos, e o momento que o homem toma conhecimento de que Deus o elegeu para salvação.
Ainda nesta expressão; conheçamos. Jesus se revelando ao homem através da operação do Espírito santo no corpo.
Prossigamos em conhecer: O processo, a dinâmica da salvação, onde o Senhor Jesus continua se revelando ao homem agora no caminho.
Como a alva será a sua saída. A alva que nos fala de um novo dia, de uma nova vida, da experiência do novo nascimento, de uma nova e viva esperança que o Senhor Jesus trousse para a vida do homem.

A nós virá como a chuva, como chuva serôdia.

A GRAÇA BASTA

2 Coríntios 12:9 "E disse-me: A minha graça te basta..."

Paulo foi levantado pelo Senhor em um momento em que a igreja recém-gerada corria um grande risco, que eram os cristãos judaizantes. Judeus que conheciam o Evangelho, mas abandonavam a mensagem da graça para lançarem-se na busca pelo cumprimento da lei. Em combate a este desvio o Espírito Santo usa Paulo, que tão de perto havia vivido o peso da lei, para mostrar que nesta nova dispensação a salvação dar-se-os somente pela graça: "...pela graça sois salvos...".

A mensagem da graça impregnava cada carta escrita pelo apóstolo mostrando a maravilha da salvação em Cristo Jesus, através da qual o homem indigno e imerecedor tornava-se cidadão do céu, co-herdeiro de Cristo.

As boas-novas por ele levadas anunciavam um amor revelado na salvação que o constrangia.

No texto citado Paulo se vê em uma situação difícil, que descreve como sendo um espinho na carne, e ao orar ao Senhor por um alívio, por um refrigério, buscando um livramento, recebe a palavra: "...minha graça te basta...".

Com tal palavra o Senhor mostra primeiramente que Evangelho não é uma mensagem que simplesmente se prega, se alardeia, como fórmula para o próximo, mas acima de tudo é uma mensagem que se vive. Paulo que tinha como centro de sua mensagem a "graça" viveria agora sua pregação, e ele chega a confirmar tal ensinamento quando diz para que ninguém o molestasse indagando sobre a verdade de seu chamado, uma vez que ele trazia no corpo "as marcas de Cristo", pois sua mensagem era por ele vivida e sofrida diuturnamente.

Na singela mensagem deixada a Paulo o Espírito Santo ainda revela que nada que o crente sofra em vida, nenhum espinho na carne, pode se comparar com a grandeza do consolo eternal preparado por Aquele que, através da graça, nos proporcionou a salvação: "...minha graça te basta". O sofrimento na carne não pode anular a cura da alma que foi feita em Cristo Jesus. Por isso Paulo cita os dissabores vividos durante seu ministério(2 Coríntios 11:26-28), em naufrágios, apedrejado, em perigos de salteadores, frio, nudez, mas embora todos estes espinhos doessem em sua carne, ele não poderia nunca se separar do grande amor de Deus, que está em Cristo Jesus (Romanos 8:39), "em quem temos a redenção pelo seu sangue, a remissão dos pecados, segundo as riquezas da sua graça" (Efésios 1:7)

A mensagem da cruz, hoje por muitos distorcida, é que o grande compromisso de Deus com o homem é, pela graça revelada em Cristo, levá-lo às moradas eternas onde ali sim, não haverá mais espinhos na carne, pois Deus limpará de nossos olhos toda lágrima. Isto nos basta.

"Para que, sendo justificados pela sua graça, sejamos feitos herdeiros segundo a esperança da vida eterna." (Tito 3:7)

O ESPINHO NA CARNE

2 Coríntios 12:9 “Mas ele me disse: “Minha graça é suficiente para você, pois o meu poder se aperfeiçoa na fraqueza”. Portanto, eu me gloriarei ainda mais alegremente em minhas fraquezas, para que o poder de Cristo repouse em mim.”

Paulo recorreu à oração para ser livre de um espinho na carne (2 Coríntios 12:7,8).

A resposta do Senhor: "A minha graça te basta, porque o meu poder se aperfeiçoa na fraqueza" (2 Coríntios 12:9).

Interessante que a oração de Paulo era para que o Senhor desviasse um mensageiro de satanás dele (v.😎. Você acha a resposta de Deus coerente com as orações de Paulo? Claro que sim!

O que é graça? É a provisão de Deus para tudo de que precisamos, quando precisamos.

Sob qualquer ponto de vista, a graça é suficiente para todas as nossas necessidades, ela nunca está em falta. Deus é suficiente em nossas vidas, inclusive para nossas necessidades materiais e físicas (2 Coríntios 9:8; 2 Coríntios 12:9).

Se a graça de Deus é suficiente para nos salvar, sem dúvida é suficiente para nos guardar e fortalecer em nossos momentos de sofrimento.

Jesus disse que "...tudo é possível ao que crê" (Marcos 9:23). E só é possível por causa da graça!

A graça de Deus é fortalecedora. Deus nos permite enfraquecer, para que possamos receber sua força. Trata-se de um processo contínuo: "...porque o [meu] poder se aperfeiçoa [está aperfeiçoando] na [sua] fraqueza" (2 Coríntios 12:9).

Às vezes recebemos muitas bênçãos por meio da transformação, não da substituição. Ao orar três vezes, Paulo pediu que sua dor fosse removida, ele pediu uma substituição: "dá-me saúde em vez de enfermidade; livramento, em vez de dor e fraqueza". Por vezes, Deus supre a necessidade pela substituição; em outras ocasiões, supre pela transformação. Ele não remove a aflição, mas nos dá sua graça, de modo que a aflição trabalhe em nosso favor, não contra nós.

Paulo descobriu que o espinho na carne era uma dádiva de Deus e ao aceitar isso, ele permitiu que a graça de Deus operasse em sua vida. Deus não mudou a situação de Paulo removendo a aflição; mudou-a acrescentando um ingrediente novo: a graça. A graça de Deus permitiu que Paulo não apenas aceitasse suas aflições, mas se gloriasse nelas (2 Coríntios 12:9,10).

Paulo pode dizer: "...quando estou fraco então sou forte" (2 Coríntios 12:10).

Deus quer transformar nossas fraquezas em força e que possamos dizer "a Tua graça nos basta, Senhor!".

Deus nos abençoe!

O BRADO DE JESUS E O BRADO DA IGREJA

Isaías 40:1-2 "Consolai, consolai o meu povo, diz o vosso Deus. Falai benignamente a Jerusalém, e bradai-lhe que já a sua milícia é acabada, que a sua iniquidade está expiada e que já recebeu em dobro da mão do Senhor, por todos os seus pecados."

INTRODUÇÃO

Deus viu o homem inconsolável.

DESENVOLVIMENTO

Consolai, Consolai o meu povo

Da eternidade Deus Pai viu que o homem precisava de consolo, alguém que falasse benignamente ao seu coração, trazendo esperança.

Falai benignamente:

Jesus veio e falou benignamente aos corações. Ele falava trazendo o bem. O inimigo fala trazendo o mal. O Falar de Jesus é doce e suave. Ex: as bem aventuranças; Eu sou o bom pastor; Na casa de meu Pai há muitas moradas; vinde a mim vós todos...

Bradai-lhe que sua malícia é tirada

Na cruz Jesus bradou: Deus meu, Deus meu, porque me desamparaste. Aquele que chamava Deus de Pai. Deu um brado profético dando direito a todos os homens chegarem a Deus, podendo chama-lo de Pai.

Jesus bradou: Pai nas tuas mãos entrego o meu espírito. Jesus entrega o seu fôlego de vida a Deus. Esse fôlego de vida, sopro de Deus, é o Espírito Santo. E o homem passou a ter direito do Espírito Santo na sua vida.

A nossa malícia foi tirada, Somos filhos de Deus com direito do Espírito Santo em nossas vidas.

O Brado foi de vitória.

Jesus recebeu em dobro por todos os nossos pecados.

CONCLUSÃO

A igreja é a voz que clama neste mundo, anunciando o projeto do Pai. Voz é um som produzido. Porém para o som ser entendível é necessário o Verbo. Jesus é o verbo (a Palavra) que coloca em nossas bocas as suas palavras, produzindo um som entendível.

A igreja esta dando o seu Brado (para o mundo ouvir): Jesus voltará.

AS PEDRAS DO RIBEIRO

1 Samuel 17: 40 "E tomou o seu cajado na mão, e escolheu para si cinco seixos do ribeiro, e pô-los no alforje de pastor, que trazia, a saber, no surrão, e lançou mão da sua funda; e foi aproximando-se do filisteu."

INTRODUÇÃO

Enquanto o exército de Saul estava inerte em frente ao exército filisteu durante uma batalha, Davi, o jovem pastor de ovelhas, tomou uma decisão. De pelejar contra o Gigante Golias que afrontava o povo do Senhor.

Mas o fato que quero chamar a atenção aqui não é a luta de Davi contra o gigante filisteu e nem pretendo abordar todo o verso 40, mas quero que os amados irmãos prestem atenção no cativante ato do então futuro rei de Israel:

DESENVOLVIMENTO

"escolheu para si cinco seixos do ribeiro"

Davi havia usado a funda para atirar a pedra. Nesse tipo de instrumento, para o tiro obter sucesso e atingir a velocidade desejada, necessário era usar as pedras do ribeiro. Por que do ribeiro? Não podia ser qualquer pedra pelo caminho?

Vejamos:

Na pedra não podia conter pontas, teria que ser arredonda. Só no ribeiro haviam pedras arredondadas e aptas para serem usadas.

Por quê as pedras do ribeiro tinham o formato ideal para se tornarem aptas ?

No ribeiro, as águas não cessam. Elas correm, seu percurso é dinâmico. Existem várias pedras de todos os formatos dentro do ribeiro. Existem as pontudas, as arredondadas as cheias de pontas, etc. Mas uma coisa é certa dentro do ribeiro: se as pedras estiverem ali dentro (seja qual tipo for) elas serão levadas pelas correntezas e arrastadas até perderem as pontas. No ribeiro as pedras são trabalhadas. Elas ganham novas formas e ficam TODAS IGUAIS, ficam arredondadas conforme o molde ditado pelas abundantes águas do ribeiro.

Fora do ribeiro as pedras não são transformadas, as suas pontas continuam. Estão sujas sempre e a consistência de suas pontas aumenta no contato com a terra.

O servo que vai ser usado pelo Senhor e que, um dia, será separado para toda a eternidade para estar com Deus é aquele que tem o formato de seixo.

Por quê? Porque está na forma que o Senhor Jesus (o RIBEIRO) quer. E só Jesus trabalha o nosso ser através de seu Espírito Santo (a corrente abundante das águas).

Nós, seres humanos, temos muitas pontas. Nossos pecados sempre nos afastaram da presença de Deus e, continuam afastando se assim o praticamos.

Fora do Ribeiro de águas vivas não somos trabalhados, mas, as pontas continuam por não haver a água que nos arraste. Se o homem está fora do ribeiro, é como a pedra que não se arrasta e não se move. Suas pontas continuam e, no contato contínuo com a terra, nunca é moldado, mas pelo contrário, suas pontas se fortalecem.

Dentro do ribeiro (em Jesus) somos moldados e preparados para sermos um dia separados para Deus.

Nesse ribeiro as águas não cessam jamais. O Espírito Santo tem realizado uma OBRA maravilhosa onde Ele mesmo tem trabalhado nossas vidas para sermos instrumentos seus. Quando estamos já no formato de seixos podemos estar na funda e atingir a velocidade de Deus, a saber, a REVELAÇÃO. Se estivermos no molde que o Espírito Santo dita, estamos no tempo de Deus. Não há inimigo algum (seja ele grande ou pequeno) que fique de pé mediante o poder do Senhor através de nossas vidas. O Senhor nos chamou para vencer gigantes.

Quero lembrar aqui de algo especial: Davi, ao escolher as pedras no ribeiro, teve de se ajoelhar ou se abaixar, se curvar para pegá-las . Jesus um dia se humilhou numa cruz para que nós hoje pudéssemos estar com os nossos nomes mudados no céu e as nossas vidas moldadas para receber o galardão eterno.

Na funda (nessa OBRA que Deus tem realizado) não se cabe a pedra com pontas, mas sim as trabalhadas pelo ribeiro, as de formato arredondado(de novo nome).

As vezes nós somos seixos prontos e estamos ao lado de pedras pontudas. Pedras que sentem ciúmes e invejas, pedras que não querem largar o pecado, pedras que não aceitam uma palavra de vida, pedras com pontas que nos machucam em algumas vezes, pedras que escolheram viver uma vida de vaidade.

CONCLUSÃO

Deixemos o Senhor trabalhar nossas vidas. Nós somos pequenas pedras sendo trabalhadas para sermos como a Rocha Eterna que é Jesus. Amém.

PRESERVADO PARA VIDA ETERNA

Jó 4:7 “Lembra-te agora qual é o inocente que jamais pereceu? E onde foram os sinceros destruídos?”

INTRODUÇÃO

O texto se refere à Jó a quem é dirigido duas perguntas: a primeira acerca da inocência e a segunda acerca da sinceridade. Nelas estão contidos valores que são imprescindíveis para o homem que almeja ter um relacionamento de comunhão com Deus. Mas por que isso? Porque Deus é santo e verdadeiro. O profeta Habacuque falando acerca da essência de Deus, diz o seguinte: “tu és tão puro de olhos, que não podes ver o mal, e a opressão não podes contemplar...” Habacuque 1:13.

DESENVOLVIMENTO

Lembra-te – o homem dos nossos dias tem esquecido os valores que Deus um dia colocou em seu coração. O pecado tem apagado da mente e do coração todo o bem, toda a riqueza dado a ele pelo seu criador. Só o Espírito Santo pode lembrar e trazer de volta ao coração e a mente do homem os valores da eternidade. O profeta Jeremias em lamentações já nos dizia o seguinte: “quero trazer a memória o que me pode dar esperança...” Lm 3:21. Nós como Igreja fiel de Jesus não podemos esquecer a promessa que um dia nos foi feita por Jesus de em breve ele voltará para nos buscar. Os valores da eternidade estão na mente no coração da Igreja fiel.

Agora – o Espírito Santo tem pressa em restaurar o homem, colocando em sua mente e em seu coração aquilo que é da eternidade. É preciso que o homem entenda que o Espírito Santo tem uma obra a realizar em seu coração e o momento é hoje.

Inocente – Quando Deus criou o homem, criou-o com está virtude, ou seja, era inocente. Todavia o homem perdera está condição quando pecou; passando de inocente a culpado. Nesta nova condição o homem não tinha como se relacionar com Deus, no entanto o Senhor enviou o seu filho Jesus para morrer na cruz em nosso lugar para que através deste sangue poderoso, todos nós obtivéssemos o perdão, alcançando assim mais uma vez a condição de inocentes diante de Deus.

Sinceros - vivemos em um mundo aonde o homem cada vez mais se distancia da verdade, vivendo uma vida de aparências: o engano, a mentira, o fingimento, entre outros. A sinceridade deixou de existir na vida de muitos em todos os seus relacionamentos; não há sinceridade na relação entre pai e filho, filho e pai; maridos e esposas e vice e versa. Todavia não é possível estabelecer com Deus uma relação nestas condições, só àqueles que se aproximam do Senhor com inteireza de coração, que se dispõe a obedecê-lo, é que podem está diante do Senhor. Porque tem

estabelecido uma relação que está pautada na sinceridade e fidelidade ao Senhor. Em Cantares lemos o seguinte: “... os retos te amam”. Cantares 1:4.

As perguntas dirigidas a Jó são as mesmas que o Espirito Santo dirigir a cada um de nós hoje:

Lembra-te agora qual é o inocente que jamais pereceu? - Lembremos o exemplo de Daniel lançado na cova dos leões, não pereceu porque fora achado inocente diante de Deus. Daniel 6:22 “...foi achada inocência diante dele....”

E onde foram os sinceros destruídos? – mais uma vez lembremo-nos dos amigos de Daniel: Ananias, Misael e azarias; que se recusaram curvar-se diante dos deuses da Babilônia e do Rei Nabucodonosor. Daniel 3:17-18 “eis que o nosso Deus, a quem servimos, é quem nos pode livrar; ele nos livrará da fornalha de fogo ardente, e da tua mão, ó rei. E, se não, fica sabendo ó rei , que não serviremos aos teus deuses, nem adoraremos a estatua de ouro eu levantaste.

CONCLUSÃO

O nosso Deus não mudou, porque ele é fiel. Assim como o inocente jamais pereceu nem os sinceros jamais foram destruídos, aqueles que foram inocentados pelo sangue de Jesus e que são sinceros diante de Deus, andando segundo a direção do Espírito Santo não hão de ser destruídos, mas preservados para a vida eterna.

FORMOSA HERANÇA

Salmo 16:5-6 "O Senhor é a porção da minha herança e do meu cálice; tu sustentas a minha sorte. As linhas caem-me em lugares deliciosos: sim, coube-me uma formosa herança."

INTRODUÇÃO

O homem ao longo da sua existência vive em busca de algo que o satisfaça, preenchendo assim a sua alma. Naturalmente que essa busca acaba sendo desviada para aquilo que é material, terreno. Davi que é o autor deste salmo também buscava algo que pudesse preenche a sua alma, todavia não buscou nas coisas terrenas visto que são efêmeras. Podemos perceber neste salmo todo o sentimento de Davi em relação ao senhor Deus, onde o salmista exterioriza a sua gratidão por algo que lhe fora concedido pelo Senhor, quando confessa que recebera "uma formosa herança".

DESENVOLVIMENTO

O Senhor é a porção da minha herança – é termos o Senhor Deus como o bem maior das nossas vidas. É podermos dizer; "eu sou do meu amado e o meu amado é meu". Com isso, reafirmamos o nosso compromisso em servi-lo na comunhão e obediência as determinações do seu Espírito Santo.
Do meu cálice – O Senhor Jesus na última ceia pegou um cálice e deu aos seus discípulos dizendo que representava o seu sangue que por muitos era derramado. O cálice, portanto, nos fala do sacrifício de Jesus por nós na cruz e o direito que agora temos no poder do seu sangue de entrar na presença de Deus Pai. O sacrifício de Jesus é o grande marca da nossa salvação. Quando o salmista fala do meu cálice, era a confissão de alguém que profeticamente estava comprometido com o profético, ou seja, com o sacrifício de Jesus.
Tu sustentas a minha sorte – Só o Senhor tem poder para sustentar o homem nesta longa jornada, fazendo com que o mesmo permaneça firme e inabalável na Fé diante do Senhor. Para isso, Deus coloca a nossa disposição os recursos da sua graça: oração, madrugada, jejum, leitura e meditação da palavra, louvor. A igreja nesta última hora se vale desses recursos para continuar vencendo as batalhas que estão diante dela.
As linhas – fala-nos divisas, ou seja, dos limites do Espírito Santo para a vida daqueles que servem ao Senhor. Ex; Provérbios 22:28.
Lugares deliciosos – está dentro desses lugares que foram demarcados pelo Espírito Santo é está debaixo do seu governo; o que permite que o homem sirva a Deus conforme a revelação e orientação do Senhor.

Deliciosos – Por que deliciosos? Porque podemos desfrutar das bênçãos do seu Espírito Santo em favor das nossas almas, tendo: a paz, a alegria, a segurança, o refrigério e o renovo da nossa salvação.

Sim – Era a confirmação de Deus têm nos abençoado, enriquecendo a nossa vida espiritual. Deus não tem negado as suas bênçãos a nenhum de nós que somos seus servos.

Coube-me – é a experiência individual do homem com Deus. Davi não tinha dúvidas daquilo que o Senhor acrescentara a sua vida, assim como a cada um de nós não temos dúvida da salvação que nos fora dada pelo Senhor através de Jesus.

Uma – A obra do Espírito Santo é única, porque se trata de um único projeto de salvação. Não foram duas, três, ou quatros herança, mas apenas uma formosa herança.

Formosa – Por que formosa? Porque a obra reflete a beleza do Espírito Santo que está nela e não a aparência do homem que é falho e imperfeito.

Herança – a herança é para quem é filho e está condição de filhos de Deus nos foi dada por Jesus que morreu em nosso lugar para que todo aquele que cresse no seu sacrifício passasse de criatura a filho. Ex: João 1:12.

CONCLUSÃO

O Senhor apresenta ao homem uma formosa herança, que o mesmo pode receber hoje, se abrir o seu coração para o Salvador, se crer que Jesus morreu para salvá-lo. O que fazer com está herança? Guardá-la ou deita-la fora? A decisão é de cada um. Nós decidimos guardá-la em nossos corações porque entendemos que para termos o direito a ela, um justo morreu (Jesus). Temos uma formosa herança e dela não abrimos mão por nada desta vida, porque está herança é eterna (nossa Pátria celestial).

ERROS DE LÓ

Gênesis 13:6 – Análise Cap. 13, 15 e 19

“E não tinha capacidade a terra para poderem habitar juntos; porque os seus bens eram muitos; de maneira que não podiam habitar juntos.”

Erros que LÓ cometeu:

1 Ingratidão

Não soube agradecer a Abraão por está ali com ele.

Seja grato por aqueles que te abençoaram.

2 Buscou Aparência e Facilidade

Escolheu as campinas!

3 Subestimou o mal

Foi morar perto de homens maus.

4 Não percebeu os sinais de Deus

Abraão lutou por Ló e ele não entendeu o sinal que era para sair de Gomorra.

5 Não valorizou a Família

Chegou oferecer as filhas virgens aos homens de Gomorra.

6 Ele se apegou demais aquilo que Ele conquistou e não se apegou a

Jesus. CONCLUSÃO

Ló prosperou , mais Fracassou!!

BALSAMO DE GILEADE

Jeremias 8:22 “Porventura não há bálsamo em Gileade? Ou não há lá médico? Por que, pois, não se realizou a cura da filha do meu povo?”

INTRODUÇÃO

- Com base no versículo lido nesta noite, nós vamos refletir sobre o Bálsamo de Gileade.
- O que é, de onde vem, para que serve, de que é feito, como é extraído e como é aplicado.

DESENVOLVIMENTO

1 – O BÁLSAMO DE GILEADE

A) O BÁLSAMO

- O Bálsamo (ou unguento) é um líquido grosso e perfumado, retirado das plantas.
- Geralmente acondicionados em vasos, os bálsamos eram largamente utilizados na antiguidade.
- De todos os bálsamos citados na Palavra de Deus, nenhum tem maior fama que o Bálsamo de Gileade.
- Trata-se de um oléo essencial, da cor de ouro, com cheiro penetrante de âmbar cinzento.

B) DE GILEADE

- A palavra Gileade, no hebraico (Gil'ad), significa região montanhosa.
- De acordo com a geografia bíblica, Gileade era uma região pedregosa, de território montanhoso, ao leste do Rio Jordão.
- Possuía uma topografia acidentada, rica em florestas, pastagens e goma aromática.
- A capital meridional de Gileade, ainda hoje existe com o nome de Mukmah.
- Atualmente Gileade encontra-se na parte Noroeste do Reino da Jordânia.
- Nos tempos bíblicos, Gileade era ocupada pelas tribos de Gade, Rúben e 1/2 tribo de Manassés (Deuteronômio 34:1; Josué 22:9; Juízes 20:1).

C) A INDICAÇÃO

- O Bálsamo de Gileade era utilizado como perfume; para unções; como combustível de incensos e até para embalsamar mortos.
- Mas sua principal utilização era com fins medicinais.
- O Bálsamo de Gileade era tão eficaz na cura de feridas que era tratado como um óleo milagroso.

D) A FAMA DO BÁLSAMO DE GILEADE

- Em busca desse precioso Bálsamo, muitas caravanas dirigiam-se a Gileade (Gênesis 37:25).
- Ricos comerciantes e enviados de reis e rainhas. Pessoas comuns, em busca do milagroso bálsamo, de poderes medicinais.
- O seu preço era elevado, somente com muito sacrifício podiam adquiri-lo.
- As mulheres, principalmente do Egito, cobiçavam o precioso líquido que perfumava a pele e os cabelos.
- O Bálsamo de Gileade era uma especiaria de luxo e um presente valioso.

E) A MATÉRIA-PRIMA DO BÁLSAMO
- De acordo com os estudiosos do assunto, a matéria-prima do Bálsamo de Gileade era uma planta especial, cujo nome cientifico é "Cistus Creticus".
- Essa planta é comum na região oriente do Jordão. As folhagens, são muito perfumadas e algumas espécies, exalam goma ou resina.

F) A EXTRAÇÃO DO BÁLSAMO
- O bálsamo é a seiva da planta. Ou seja, o bálsamo é a alma, a vida da planta.
- A planta sofre para minar o precioso líquido. Algumas vezes, é raspada, quebrada, moída e até morta.
- A planta se doa, para que outros tenham cura.

G) A APLICAÇÃO DO BÁLSAMO
- Quando utilizado para cura de feridas, o bálsamo pode ser derramado diretamente sobre o ferimento ou espargido com hissopo.
- Quando atinge a ferida, o Bálsamo de Gileade traz alívio imediato das dores, reduz a inflamação e cicatriza a ferida.

2 – O SANGUE DE JESUS
- É perfeitamente possível realizar uma tipologia bíblica entre o Bálsamo de Gileade e o Sangue de Jesus.
- Vejamos:

A) O BÁLSAMO É O SANGUE DE JESUS
- Assim como o Bálsamo de Gileade, o sangue de Jesus também é líquido e grosso.
- O sangue de Jesus é muito mais precioso e poderoso que o Bálsamo de Gileade.

B) GILEADE É O CALVÁRIO

- E onde encontrar esse líquido milagroso? No Calvário.
- Assim como Gileade, o Calvário também possuía uma topografia montanhosa e pedregosa.
- É ali, naquele local árido, que se encontra o precioso Sangue de Cristo.

C) A INDICAÇÃO

- O Bálsamo de Gileade tem diversas indicações, sendo especialmente utilizado para cura de feridas.
- O Sangue de Cristo também tem muitas indicações. Esse sangue poderoso cura feridas, enfermidades, e nos purifica de todo pecado.
- Ou seja, é eficaz para cura de enfermidades do corpo e também da alma.
- Doenças tidas como incuráveis, o sangue de Jesus cura.

D) A FAMA

- Se o Bálsamo de Gileade alcançou fama em sua época, em que pessoas vinham de longe para adquiri-lo, muito mais o sangue de Cristo.
- Este precioso líquido é reconhecido em todas as partes do mundo, de geração em geração.
- E nunca perde a eficácia.
- Se o Bálsamo de Gileade era caríssimo, o Sangue de Jesus é literalmente “de graça”.

E) A MATÉRIA PRIMA É CRISTO

- Se a matéria-prima do Bálsamo de Gileade era a planta “Cistus Creticus”, a matéria prima do Sangue de Jesus é o próprio Filho de Deus.
- Assim como a planta era raspada, quebrada, moída e morta para verter seu precioso líquido, Jesus Cristo também se doou a si mesmo para verter o seu sangue. (Isaías 53.4,5).

F) A EXTRAÇÃO

- Assim como a extração do Bálsamo se dá nas montanhas de Gileade, a extração do Sangue de Cristo se dá no Calvário.
- Foi ali que Jesus derramou seu sangue por amor à humanidade.
- Suas costas, açoitadas sem qualquer dó, espargem o precioso sangue; Sua testa, cravada por uma coroa de espinhos, esparge o precioso sangue; suas mãos e pés, perfurados pelos cravos, também espargem o precioso sangue; seu lado, cravado com uma lança, também esparge o precioso sangue.

G) A APLICAÇÃO

- O sangue de Cristo deve ser aplicado, pela fé, nas feridas mais profundas, do corpo e da alma.
- Você que está enfermo, viaje pela fé até o Calvário, e toque no sangue de Cristo e derrame sobre sua doença.
- O sangue de Cristo é o nosso Bálsamo de Gileade.

CONCLUSÃO

- Jeremias disse que há cura no Bálsamo de Gileade.
- Mas muito mais há cura no Sangue de Jesus no Calvário.
- Aplique-o hoje, pela fé.

TEMPO DE DEUS

Eclesiastes 3:2 "Há tempo de nascer, e tempo de morrer; tempo de plantar, e tempo de arrancar o que se plantou".

É importante iniciar este artigo informando que o vocábulo "tempo" aparece trinta e oito vezes em Eclesiastes, vigésimo primeiro livro veterotestamentário. Não há outro livro na compilação bíblica que empregue tantas vezes essa palavra como se vê no Eclesiastes (cujo autor, segundo a maioria dos historiadores, foi Salomão). Basta lembrar que no livro de Salmos, surge o vocábulo dezoito vezes; em Jeremias, por exemplo, aparece trinta e uma vezes. Nos demais, o número de incidências é menor [1].

Entrementes, o que pensam os filósofos acerca do delta "tempo"? Aqui não é o espaço para elucubrações filosóficas, nesse sentido. Contudo, urge trazer apenas algumas considerações antes de apresentarmos um pequeno ensaio sobre o qual debruçamos aqui e agora.

Sob o ângulo filosófico, o tempo pode ser estudado, tradicionalmente, em três concepções: 1) o tempo como ordem mensurável do movimento, um conceito cíclico do mundo e da vida humana, na Antiguidade;

2) o tempo como movimento intuído, um conceito de consciência, com a qual o tempo é identificado e

3) o tempo como estrutura de possibilidades, derivada da filosofia existencialista.

Para Platão, o tempo é: "a imagem móvel da eternidade". Para Aristóteles, "o tempo é o número do movimento segundo o antes e o depois". Para os estóicos, "o tempo é o intervalo do movimento cósmico". Para Epicuro, "o tempo é uma propriedade, um acompanhamento do movimento". Para Hobbes, "o tempo é a imagem (phantasma) do movimento, na medida em que imaginamos no movimento o antes e o depois, ou seja, a sucessão". Para Heidegger, o passado pode ser entendido como ponto de partida ou fundamento das possibilidades porvindouras, e o futuro como possibilidade de conservação ou de mudança do passado, em limites (e aproximação) determináveis, conforme se lê na linguagem do dicionarista [2].

Volvendo o olhar para o versículo bíblico transcrito acima, verificar-se-á que a expressão bíblica escrita por Salomão, contém duas frases separadas por um ponto e vírgula, pontuação cuja primeira finalidade é separar orações sindéticas adversativas e conclusivas. Exprime, pois, idéias adversas, situações temporais antagônicas. É necessário entendê-las, à luz da linha revelacional. Existe uma sequência de quatro "tempos" estruturada de forma interessante.

Nessa quadra, a primeira frase: "Há tempo de nascer, e tempo de morrer" – descreve a finitude e a temporalidade da vida humana. Assim é que, o Salmo 90, o único escrito por Moisés (alguns afirmam que o 91 também o foi), em seu versículo 9, apregoa: "Pois todos os nossos dias vão passando na tua indignação; acabam-se os nossos anos como um conto ligeiro".

Nessa linha de idéias, existem apenas dois fatos, em planos opostos, absolutamente certos e inevitáveis na vida do ser humano, o ser que respira, que se angustia, que pensa: o nascimento e a morte. Entre eles, vamos preenchendo e escrevendo a nossa história com as escolhas que fazemos ao longo de nossa existência, mas são imprevisíveis. Essa é a inquietação do ser humano: a busca constante, a busca pelos significados.

Certo é que o espaço de tempo – progressão de pequenos e grandes momentos – da vida temporal do ser humano refere-se ao grego chronos (daí a palavra "cronologia"). Uma sucessão de "ágoras" (do grego: nun). O "agora" que se foi (passado – lembrança); o "agora" que virá (futuro – esperança) e o agora" que está sendo (presente).

Com efeito, todos vivem o "tempo de nascer e tempo de morrer". É inevitável. Todavia, o homem natural (em contraposição ao homem espiritual) não consegue transcender a materialidade temporal finita; não consegue ultrapassar o "ponto e vírgula" do texto ora sob comento, porque foge ao plano racional visível. Só se enxerga com os olhos da fé, o "firme fundamento das coisas que se esperam, e a prova das coisas que se não vêem" (cf. Hebreus 11:1).

Decerto, a humanidade não nasceu de um aleatório inconsciente, de um processo irracional de evolução (teoria evolucionista), obra de um acaso tresloucado transformado em sistema perfeito; houve, sim, um inteligente comando maior consciente primeiro; uma primeira causa: Deus, o Eterno (teoria criacionista). O homem não criou Deus; Deus criou o homem.

A existência humana tem um motivo nobre, um elevado valor que transcende ao mundo físico, uma razão que repousa no Projeto de Deus, conquanto muitos ainda não enxerguem a magnitude desse Projeto. Somente o ser humano é capaz de se relacionar com o seu Criador, porquanto foi a única criatura que dEle recebeu o fôlego divino, razão pela qual também possui uma dimensão eterna. O ser humano não é insignificante.

Certamente o convite que aqui se faz é ultrapassar o "ponto e vírgula", transcender o aqui e agora (o hic et nunc dos romanos) para penetrar na dimensão do tempo eterno (geralmente quem não o conhece tende a negar a sua existência, é compreensível). Para tanto, é necessário transpor o singelo chronos (tempo humano), passar pelo tempo kairos ('estação; temporada; oportunidade"[3], o novo nascimento), para chegar ao eterno, ao aiõnios (tempo eterno).

Sob esse viés, quando Jesus morreu e ressuscitou, Ele "plantou" uma Igreja que seria fiel ao seu propósito. No Salmo 80, versículo 15, lemos: "E a videira que a tua destra plantou, e o sarmento que fortificaste para ti". Nesse sentido, Paulo escreve na epístola para os Romanos (Rom. 6:5): "Porque, se fomos plantados com Ele na semelhança de Sua morte, também o seremos na de sua ressurreição". Ali, bem ali, no Calvário, o Plano de Deus chega ao ponto culminante e o Senhor Jesus exclama com um grande brado: "Está consumado. E, inclinando a cabeça, entregou o espírito" (João 19:30). Obviamente Ele não morreu para ser um singelo mártir, dentre outros. Um

plano se evidenciava. Ele passou pelo primeiro binômio temporal: “tempo de nascer e tempo de morrer”, em sacrifício perfeito, para nos proporcionar, se crermos, o segundo binômio, “tempo de plantar e tempo de arrancar o que se plantou”.

Ocorre que essa Igreja essencial plantada no Calvário, comprada pelo alto preço da redenção, será arrebatada. Então, será o tempo de “arrancar o que se plantou”. Paulo escreve, na primeira epístola aos Tessalonicenses (I Tes. 4:17): “Depois nós, os que ficarmos vivos, seremos arrebatados juntamente com eles nas nuvens, a encontrar o Senhor nos ares, e assim estaremos sempre com o Senhor”.

Ultrapassar o “ponto e vírgula” – esta é, afinal, a proposta desta mensagem – é transcender o tempo do homem e entrar no tempo de Deus, entendê-lo tal como projetado por Ele na eternidade. Caminhar da temporalidade à eternidade, da razão á revelação, do material ao espiritual. Uma experiência maravilhosa que o Senhor Jesus deseja te proporcionar se O aceitares. Ele está segredando este convite misterioso e aprazível. Amém

SÓ O SENHOR JESUS PODE RESTAURAR A FELICIDADE DO HOMEM

Atos 20:9-12 "Um jovem chamado Êutico, que estava sentado numa janela, adormeceu profundamente durante o longo discurso de Paulo. Vencido pelo sono, caiu do terceiro andar. Quando o levantaram, estava morto. Paulo desceu, inclinou-se sobre o rapaz e o abraçou, dizendo: "Não fiquem alarmados! Ele está vivo! Então subiu novamente, partiu o pão e comeu. Depois, continuou a falar até o amanhecer e foi embora. Levaram vivo o jovem, o que muito os consolou."

INTRODUÇÃO

No texto lido, observamos que o ato feito pelo apóstolo Paulo, de parar o que estava fazendo, descer para assistir um jovem, ser usado para ressuscitá-lo, e voltar para onde estava antes, assemelha com o que o Senhor Jesus fez e faz pelo homem. Como também a queda do terceiro andar, sono profundo e dado como morto são as características do homem que através do pecado, perdeu a benção de viver em comunhão com Deus e a vida eterna, conhecendo a morte e a morte eterna. Por isso, dizemos que neste texto, Paulo é tipo do Senhor Jesus e Êutico é semelhante ao homem que deixou a presença do Senhor.

DESENVOLVIMENTO

E, estando um certo mancebo, por nome Êutico, assentado numa janela, caiu do terceiro andar, tomado de um sono profundo... e foi levantado morto. O homem foi criado por Deus Pai para viver na sua presença (Gênesis 2:7-8 E formou o Senhor Deus o homem do pó da terra, e soprou- lhe nas narinas o fôlego da vida; e o homem tornou-se alma vivente. Então plantou o Senhor Deus um jardim, da banda do oriente, no Éden; e pôs ali o homem que tinha formado.), em comunhão ali no Jardim do Édem, sem conhecer a morte, mas pelo pecado deixou a presença de Deus e o seu tempo passou a ser contado para a morte. O nome Êutico vem do grego e significa feliz, este era e é o desejo do Senhor para com o homem, mas quando caiu do terceiro andar, da comunhão com Deus Pai, Filho e Espírito, passou a conhecer a morte física e principalmente a eterna, trazendo tristeza ao seu coração.

Paulo, porém, descendo, inclinou-se sobre ele e, abraçando-o, disse: Não vos perturbeis, que a sua alma nele está. O Senhor Jesus da eternidade olhou a condição do homem (Isaías 6:8 Depois disto ouvi a voz do Senhor, que dizia: A quem enviarei, e quem irá por nós? Então disse eu: Eis-me aqui, envia-me a mim) e desceu da sua glória para dar vida ao homem. Durante o seu ministério, o Senhor percorria muitas vezes longas distâncias, para operar em particular em um necessitado, nos mostrando a eleição. Desta mesma forma ocorreu com este jovem. Inclinou-se – o ato de inclinar Ele ficou na altura que estava o jovem morto, mostra que o Senhor Jesus morreu a nossa morte ali na cruz, e através desta morte hoje temos vida e vida em abundância. O abraçar mostra

o carinho do Senhor pelo homem, o grande amor do Senhor, que é a causa de não sermos consumidos. ... que a sua alma nele está – Só o Senhor Jesus poderia e pode dar vida ao homem, pois ele é o Pai da Eternidade (Isaías 9:6 Porque um menino nos nasceu, um filho se nos deu; e o governo está sobre os seus ombros; e o seu nome será: Maravilhoso Conselheiro, Deus Forte, Pai da Eternidade, Príncipe da Paz), pai é aquele que gera, só o Senhor pode gerar vida no coração do homem.

E subindo, e partindo o pão e comendo – Após a morte da cruz o Senhor subiu para o céu, voltando para a Sua glória, aguardando o grande dia do arrebatamento da igreja, que vemos no final deste texto - E levaram vivo o mancebo, seremos arrebatados, levados para o encontro com o Senhor e isto será com grande alegria.

CONCLUSÃO

Para nós igreja observamos que maneira e de onde o Senhor nos resgatou, por isso temos que sempre glorificar e exaltar ao nosso Deus que nos escolheu e nos separou deste mundo.

A PROMESSA DE UMA MORADA ETERNA

João 14:1-2 “Não se turbe o vosso coração; credes em Deus, crede também em mim. Na casa de meu Pai há muitas moradas; se não fosse assim, eu vo-lo teria dito. Vou preparar-vos lugar.”

INTRODUÇÃO

Em um mundo tão conturbado, o homem tem vivido dias de desespero, angústia porque, a insegurança alastrou de tal forma que, tem levado o homem natural à grandes incertezas.

DESENVOLVIMENTO

"Não se turbe o vosso coração..." Nesse quadro que o mundo vive, a Igreja fiel do Senhor, tem uma palavra de consolo, que atinge direto o coração do homem: o momento é de descansar no Senhor, sem nenhum sentimento de insegurança ou perturbação. O Senhor é o nosso consolo.
"Credes em Deus...” a fé deve ser exercitada nesse momento. Nossa esperança e confiança está no Senhor, que provê, todo escape para nós.
"Na casa de meu Pai, há muitas moradas”. Temos a promessa de uma morada eterna. O povo do Senhor sabe de onde veio (libertos do mundo) e para onde vai (para a eternidade, na casa do Pai).
"Vou preparar-vos lugar...” Estamos firmados na Palavra da promessa. Jesus não recuou na obra redentora. Ele venceu todas as coisas, para garantir para o fiel, um lugar seguro, a casa do Pai.

CONCLUSÃO

O maior consolo da Igreja fiel do Senhor, é a certeza que Jesus preparou uma morada eterna para o nosso descanso. Mesmo em meio as lutas e tribulações desse mundo a esperança é que, breve estaremos na casa do Pai (eternidade).

LOUVOR DA IGREJA FIEL- HISTÓRIA E EXPERIÊNCIA DOS LOUVORES

Apocalipse 15:3-4 "E cantavam o cântico de Moisés, servo de Deus, e o cântico do Cordeiro, dizendo: Grandes e maravilhosas são as tuas obras, Senhor Deus Todo-Poderoso! Justos e verdadeiros são os teus caminhos, ó Rei dos santos. Quem te não temerá, ó Senhor, e não magnificará o teu nome? Porque só tu és santo; por isso todas as nações virão, e se prostrarão diante de ti, porque os teus juízos são manifestos."

Os céus declaram: Salmo 19 de Davi, no qual a Criação exalta a glória do Senhor Criador, Deus poderoso, "sem falas e sem palavras". Louvor escrito por Ludwig van Beethoven, um dos maiores (se não o maior) compositores da música ocidental, que já estava surdo quando escreveu esse hino de louvor ao Senhor.

Mestre o Mar se Revolta: uma jovem serva no século XIX, órfã de pai e mãe, apesar de crer e servir ao Senhor desde a infância e ter buscado uma vida consagrada, tornou-se "terrivelmente rebelde" devido à morte prematura de seu amado irmão. Eram tão poucos os recursos que nem pode ir viajar à Florida, onde o ele falecera. Disse no seu coração que Deus não a amava nem a sua família. Mas a própria voz do Mestre veio acalmar a tempestade no seu coração rebelde e trouxe a calma de uma fé mais profunda.

Ele um dia voltará:: "estávamos há alguns anos entregando uma mensagem sobre a REVELAÇAO. O Senhor disse que estava dando alguns louvores sobre esse assunto e dois irmãos, um no Brasil e outro em Portugal, escreveram louvores relacionados com a Revelação. O irmão brasileiro, estava no seus últimos dias de vida. Sofreu um acidente e veio a falecer; mas deixou um louvor que falava sobre a revelação da volta de Jesus".

Oh! Pastor de Israel. O outro irmão, que estava em Portugal, Pr Sergio Matos, sentiu a presença do Senhor muito forte quando ouviu a mensagem sobre a revelação e o Senhor revelou o louvor "Oh Pastor de Israel". Numa aula de seminário o Senhor revelou uma vinha sendo atacada por pragas destruidoras. Numa visão era visto que caia um orvalho do céu que era o livramento da vinha do Senhor.

Aquilo que fui não sou mais. "Eu me lembro de um dos nossos pastores, no começo da Obra (Pr Jonas). Éramos poucos e um dia ele disse: Estou muito alegre porque o Senhor disse que vai me levar. Estou muito feliz. Eu tive uma experiência; o Senhor me levou para um lugar e eu sentia que voava muito rapidamente. Eu pedi ao Senhor: me deixe aqui! E o Senhor disse: Não! Você vai voltar eu vou te dar uma benção por mais um ano! Pastor Jonas estava feliz e eu triste dizia: Por que você está rindo? Depois de uma semana ele me procurou e me disse: Companheiro, estou indo para o hospital; eu enfartei! Levaram-no ao hospital e passado um ano exatamente ele partiu. Mas antes ele compôs um louvor, profético da contra-capa da nossa coletânea: Aquilo que fui não sou mais!"

Pátria minha! A igreja canta a fé, a pátria que almejamos. As vitórias da Igreja fiel!

Rude Cruz e Cortaram o Madeiro! Pr Gedelti ”A inspiração do louvor vem do Senhor. A palavra fala de um homem nobre que veio de uma terra distante e vem buscar o que é seu. A Igreja canta o sofrimento e a paixão desse pastor; o seu grito de dor na cruz do Calvário” . Experiência: A inspiração do louvor Rude Cruz, veio de um servo que passava por uma grande provação e começou a refletir seriamente sobre o significado da cruz e o que o apostolo Paulo falou em Fl. 3; 10 “(...) para conhecê-lo, e o poder da sua ressurreição e a e a participação dos seus sofrimentos”.

Sempre vou lembrar! Pr Gedelti: “A igreja fiel faz parte de um coro que em todo o momento cantam louvores diante do trono do Senhor; juntamente com os mártires, que de vestes brancas e palmas de ouro louvam no nome do Senhor, todo Poderoso e também exigem Ap. 6:10 – Clamaram em grande voz, dizendo: Até quando, ó Soberano Senhor, santo e verdadeiro, não julgas, nem vingas o nosso sangue dos que habitam sobre a terra?”

Justo és Senhor. Experiência Um servo do Senhor estava em grande tristeza, pois um grande amigo e irmão em Cristo morrera de maneira trágica em um acidente; ainda muito jovem. Poucos dias depois desse fato triste, sentou-se ao piano e começou a dedilhar esse hino com muita contrição e durante a execução do mesmo começou a chorar intensamente, porém, sentiu-se confortado, pois entendeu que o Senhor é Justo em todos os seus caminhos. Justo é o Senhor em todos os seus caminhos, e benigno em todas as suas obras. Perto está o Senhor de todos os que o invocam, de todos os que o invocam em verdade. Sl 145;17 e 19.

Louvores que foram cantados em outra aula sobre o “Louvor da Igreja Fiel”

Deus! Deus! Deus!

Espírito do Trino Deus,

Cantarei Hosana!

Sonda-me oh! Deus; no ano de 1936, houve um extraordinário reavivamento na Nova Zelândia, especialmente no meio dos jovens daquela região. O autor do hino, baseado no Salmo 139.1 e 2, pede que Deus sonde o seu coração, e o limpe de todo mal. Continua pedindo que Deus o purifique até que ocorra uma entrega completa, reconhecendo que o poder de Deus pode dominar até as paixões.

Outras experiências

1. O louvor “O meu amado desceu ao seu jardim...” expressa a experiência de um pastor que teve este louvor dias antes de falecer. O amado (Senhor) desceu ao seu jardim para colher os lírios, (colher a vida do pastor). Autor: Vanias Jeamond Luz

O louvor “Eu tenho um amigo...” expressa a experiência de uma criança de 8 anos que redigiu uma Redação sobre seu melhor amigo - Jesus. A sua professora da igreja colocou a música. É definido pelo ritmo alegre (Novo) e pelo tom maior (LáM). Let.: Mariana Campeão; Mús.: Débora Giestas

N° 552 – Lindo, Lindo, Lindo.

Um jovem está prestando atenção na conversa de 2

pastores que estavam sentado a sua frente no maanaim. Onde um

contava uma experiência que naquela noite teve um sonho que a

igreja havia sido arrebatada. E havia um cântico que todos ouviam, mas ele não se lembrava da letra do louvo. E ele perguntava: A nova Jerusalém é linda? Um anjo respondia que sim. O irmão que ouvia a experiência foi para casa depois do maanaim e pediu ao Senhor que lhe mostrasse o louvor do sonho que ele havia escutado (quando prestava atenção na conversa dos outros).

Ele chegou à igreja antes do culto profético e pegou um violão e começou a ser revelado a ele uma melodia, mas ainda não tinha a letra. Outro encontro, outro ônibus (os irmãos cantando, conversando no ônibus). E o irmão sentou em um cantinho do ônibus e pediu para o Senhor lhe revelar a letra do louvor, antes de chegar ao manaim o louvor estava pronto. Chegando ao maanaim, chamou os pastores e contou a experiência e cantou o louvor. E o pastor que teve o sonho falou que foi exatamente aquele louvor que ele havia escutado no sonho. Mas o irmão escreveu linda, linda, linda e nova Jerusalém por causa de concordância verbal etc... Mas o pastor falou que escutava lindo, lindo, lindo. Oraram e o Senhor revelou que era lindo, lindo, lindo, pois a revelação é Lindo (pai), lindo (filho), lindo (Espírito Santo). Mandaram o Gl ensaiar para cantar no culto a noite. O que eles não sabiam e que quando o GL estava ensaiando, uma jovem de outra denominação esta sonhando que entrava em uma igreja, ela via um homem no púlpito e na igreja o GL esta cantando um louvor muito lindo, mas ela não lembrava a letra do louvor.

A noite ela passou na frente de uma das igrejas da obra e viu que era a mesma igreja que ela havia sonhado. Entrou e viu que era o mesmo homem no púlpito. E era o mesmo louvor lindo que era havia escutado em seu sonho. Ela se quebrantou e deixou os cargos que tinha na outra igreja onde ia e se definiu para a obra. Outras pessoas da igreja que ela pertencia perguntaram porque ela havia mudado de igreja, e ela contou a sua experiência e 8 vidas vieram com ela para a obra.

A APRESENTAÇÃO DE JESUS

Lucas 2:21-28 "E, quando os oito dias foram cumpridos, para circuncidar o menino, foi-lhe dado o nome de Jesus, que pelo anjo lhe fora posto antes de ser concebido. E, cumprindo-se os dias da purificação dela, segundo a lei de Moisés, o levaram a Jerusalém, para o apresentarem ao Senhor (Segundo o que está escrito na lei do Senhor: Todo o macho primogênito será consagrado ao Senhor); E para darem a oferta segundo o disposto na lei do Senhor: Um par de rolas ou dois pombinhos. Havia em Jerusalém um homem cujo nome era Simeão; e este homem era justo e temente a Deus, esperando a consolação de Israel; e o Espírito Santo estava sobre ele. E fora-lhe revelado, pelo Espírito Santo, que ele não morreria antes de ter visto o Cristo do Senhor. E pelo Espírito foi ao templo e, quando os pais trouxeram o menino Jesus, para com ele procederem segundo o uso da lei, Ele, então, o tomou em seus braços, e louvou a Deus, e disse:"

INTRODUÇÃO

A primeira informação que gostaríamos de dizer é que não batizamos crianças porque dos tais é o reino de Deus, mas conforme a Palavra, a Bíblia, apresentamos os nossos filhos ao Senhor. E neste ato temos um exemplo muito explícito na Palavra que nos traz diversos ensinamentos.

A Bíblia nos relata em Lucas 2:21-28 a apresentação do Senhor Jesus.

DESENVOLVIMENTO

O primeiro relato menciona que foi dado o nome ao filho de Maria de JESUS que pelo anjo lhe fora posto antes de ser concebido – assim também somos nós. Antes de sermos concebidos o Senhor nos dá um nome celestial. Elege-nos para a salvação; para a vida eterna.

O segundo relato refere-se à apresentação do Senhor Jesus a Deus conforme a lei de Moisés. Isto era feito no Templo em Jerusalém. Logo, existia uma caminhada de casa até o Templo. Isto demonstra que Deus nos dá a salvação para que tenhamos vida e vida eterna mas precisamos de caminhar em direção a esta salvação por isso que Jesus é o CAMINHO, A VERDADE E A VIDA.

Esta consagração foi feita no Templo em Jerusalém. Assim também somos nós. Temos que nos consagrar para a Jerusalém Celestial.

O ato de consagração de Jesus foi muito simples. A Bíblia relata que foram sacrificados um par de rolas ou dois pombinhos. Isto demonstra que o casal, Maria e José eram pobres. Os ricos apresentavam um cordeiro, mas os pobres podiam sacrificar estas aves, uma ou outra espécie.

Isto demonstra que Deus pela sua infinita misericórdia nos dá condições de servi-lo. Quer o rico, quer o pobre tem condições de consagrar os seus filhos a Deus. Todos podemos nos consagrar e sermos agradáveis a Deus independente da nossa condição material. Não há acepção de pessoas.

Há de se convir que na apresentação de Jesus não houvesse nenhuma proclamação. Não houve convites, banda de musica, etc. José e Maria conforme a Palavra foram ao Templo apresentar a criança, mas o Espírito Santo vê todas as coisas. Houve neste ato algo maravilhoso. Espírito Santo

revelou a Simeão que significa “OUVINDO” – aqueles que estão ouvindo o Espírito Santo terão a revelação onde Jesus está. Ele não está na rua, nas músicas mundanas, mas no seio de uma Igreja, tipificada na figura de Maria, que o leva em seus braços com todo o amor. Assim, Simeão, guiado pelo Espirito Santo foi para o Templo, Igreja daquela época, identificou Jesus dentre tantas crianças, que certamente estavam sendo apresentadas também por outros casais. Mas, Simeão não teve dúvidas. Foi ao colo de Maria, pegou a criança e abraçou-a – trouxesse-a ao seu coração. Assim somos nós. O Espírito Santo revela onde podemos encontrar a criança – a Obra do Espírito Santo e a abraçávamos e trazemos ao nosso coração: nós amamos ao Senhor Jesus e após isso podemos fazer como Simeão:

Louvar a Deus;

Termos certeza da salvação, da vida eterna;

Os nossos olhos verão a luz, a SALVAÇÃO – Jesus; teremos a revelação do Senhor Jesus;

E começarmos a falar dele. Ele falava a todos quem era aquela criança – assim falamos da Obra do Espírito Santo: Jesus é a luz para alumiar as nações e para a glória não somente de Israel, mas para todos nós.

CONCLUSÃO

Temos um nome celestial desse o nosso nascimento;

O Senhor, nosso deus nos dá condições de servi-lo.

Bem-aventurados aqueles que pelo espirito santo estão encontrando a obra (a criança) nos braços daqueles que a amam.

Há muitas crianças no templo mas somente pelo espírito santo saberemos qual é a verdadeira.

Jesus não foi apresentado com pompas mas na simplicidade.

Todas as vezes, como Maria e José cumprimos a palavra (era necessário apresentá-lo no templo aos sacerdotes) uma operação celestial é executada de salvação, louvor e de profecias.

REI DOS JUDEUS

Mateus 27:11 “E foi Jesus apresentado ao presidente, e o presidente o interrogou, dizendo: És tu o Rei dos Judeus? E disse-lhe Jesus: Tu o dizes.”

INTRODUÇÃO

"Tu és rei?" Essa foi a pergunta que Pilatos fez a Jesus naquela fatídica noite, antes de lavar inutilmente suas mãos manchadas com sangue inocente.

A resposta do Senhor foi cheia de significado – assim como tudo que sai de Sua boca. “Tu dizes que sou rei. Eu para isso nasci, para isso vim ao mundo.”

DESENVOLVIMENTO

Jesus não iria aceitar de Pilatos – ou de mim e de você – qualquer outra incumbência. Ele não veio para ser um criado, um mordomo, um faxineiro, um gerente ou apenas uma visita em nosso coração. Ele nasceu em mim e em você para um único propósito: para ser REI.

Se você, eu ou Pilatos oferecemos qualquer coisa menor que isso, Ele não vai aceitar. Se oferecermos qualquer outro lugar que não o trono no palácio do nosso coração, estamos perdendo nosso tempo.

Mas lembre-se: Daniel profetizou que Ele, o Rei, reinará para todo sempre. Isto é, o coração que for palácio de Jesus será eterno. Viva o Rei!

Tu és rei?

Essa foi a pergunta que Pilatos fez a Jesus naquela fatídica noite, antes de lavar inutilmente suas mãos manchadas com sangue inocente.

A resposta do Senhor foi cheia de significado – assim como tudo que sai de Sua boca. “Tu dizes que sou rei. Eu para isso nasci, para isso vim ao mundo.”

Jesus não iria aceitar de Pilatos – ou de mim e de você – qualquer outra incumbência. Ele não veio para ser um criado, um mordomo, um faxineiro, um gerente ou apenas uma visita em nosso coração. Ele nasceu em mim e em você para um único propósito: para ser REI.

CONCLUSÃO

Se você, eu ou Pilatos oferecemos qualquer coisa menor que isso, Ele não vai aceitar. Se oferecermos qualquer outro lugar que não o trono no palácio do nosso coração, estamos perdendo nosso tempo.

Mas lembre-se: Daniel profetizou que Ele, o Rei, reinará para todo sempre. Isto é, o coração que for palácio de Jesus será eterno. Viva o Rei!

UMA VISITA MUITO ESPECIAL

Salmo 65:9 "Tu visitas a terra, e a refrescas; tu a enriqueces grandemente com o rio de Deus, que está cheio d'água; tu lhe dás o trigo, quando assim a tens preparada;"

INTRODUÇÃO

Com os olhos voltados para o versículo em epígrafe, percebe-se que o texto se subdivide em três ações divididas por "ponto-e-vírgula", envolvendo três pronomes "Tu": 1) "Tu visitas a terra, e a refrescas;" 2) "Tu a enriqueces grandemente com o rio de Deus, que está cheio d'água:" e 3) "Tu lhe dás o trigo, quando assim a tens preparado". Isso nos convida – num convite sublime – a contemplar a atuação da Trindade Eterna atinente à Sua Igreja, num mistério glorioso assaz intrigante, em que o item 1 observa-se Deus-Filho; no item 2 observa-se Deus-Espírito Santo e no item 3 observa-se Deus-Pai. É nesse Eterno Programa de Deus, que estes rabiscos pretendem se enveredar.

DESENVOLVIMENTO

Há, destarte, um conjunto de quatro Salmos (65-68), no qual se concentra um louvor ao Senhor por Suas bênçãos para com o Seu povo e com enfoque na natureza, demonstrando que o Senhor é o Deus da Aliança e o Deus da criação. E quando se lê, no versículo 11, deste Salmo 65, a expressão: "coroas o ano", verificar-se-á que o Salmo foi escrito na festa da colheita judaica que ocorria em outubro, o primeiro mês do ano civil de Israel . Tanto que o versículo três parece se referir ao "Dia da Expiação", que inaugurava a "Festa dos Tabernáculos", associada às colheitas.

Pois bem, num retrospecto ao momento da Criação, lá no Gênesis, observa-se que, antes de Deus criar o ser humano, Ele criou um "vapor", que "subia da terra, e regava toda a face da terra" (Gn. 2: 6), de maneira que o ser humano desfrutava desse "vapor" que refrigerava e regava a terra até que esse "vapor cessou quando houve a ruptura no relacionamento Criador/criatura, no momento em que o homem escolheu transgredir os preceitos do Criador, desviando-se do Caminho reto. Assim é que, um dos tópicos da sentença divina, para Adão, foi: "No suor do teu rosto comerás o teu pão, até que tornes à terra; porque dela foste tomado: porquanto és pó, e em pó te tornarás" (Gn. 3:19). Então, começou a angústia da alma humana. Não havia mais o "vapor" instantâneo e espontâneo que refrigerava a terra. Não havia mais a candura providencial que nutria e alentava a terra. Não havia mais a umidade divina que dessedentava a necessidade humana. Não havia mais o gotejar contínuo e gostoso daquela brisa que soprava na ambiência humana. A terra tornou-se inóspita; tornou-se triste, em sequidão; tornou-se solitária. Em lugar daquele "vapor" na terra, o ser

humano deveria regá-la com o seu esforçado e limitado suor, fruto de uma ingratidão. E assim perdurou por longos anos.

Entrementes, pela Graça Soberana, o "Verbo se fez carne e habitou entre nós" (João 1:14). Jesus, "na plenitude dos tempos" (Gálatas 4:4), veio à terra e a visitou com a Sua gloriosa presença e a regou, na cruz do Calvário, derramando o Seu Amor; derramando a Sua Graça, derramando "sangue e água" (João 19:34), purificando e lavando a terra. Jesus, no evangelho segundo Marcos (Marcos 4: 3-20), compara a terra ao coração humano, ao falar sobre o Seu reino, através da parábola do semeador. Decerto, o coração do homem era regado pelo "vapor" divino que o refrigerava no Éden. Todavia, com a transgressão no pecado original, o suor tomou o lugar daquele refrigério e assim veio a angústia humana; veio a sofreguidão. Parecia não ter fim; parecia não ter solução.

"Tu visitas a terra, e a refrescas". Assim é que, a visita de Jesus trouxe o tão almejado refrigério para o dorido coração humano e quando se penetra na candura de Seu olhar, quando se mergulha no aconchego de Seus braços, o suor não mais tem lugar, porque aquele "vapor" é resgatado e tudo se faz novo, porque o Senhor Jesus trouxe esse renovo, como uma bênção inefável, inaudita, inenarrável.

"Tu a enriqueces grandemente com o rio de Deus, que está cheio d'água". Em Atos dos Apóstolos, após cinquenta dias da páscoa, vale dizer, da ressurreição de Jesus, quando se comemorava a Festa do Pentecostes (cinquenta dias após a Páscoa Judaica), sobreveio "um vento veemente e impetuoso e encheu toda a casa", na descida do Espírito Santo (Atos 2:1-13) e assim houve o grande enriquecimento do coração humano com o "Rio de Deus, que está cheio d'água". Esse "Rio puro da água da vida, claro como cristal", está descrito em Apocalipse 22:1. Diz o texto (Apocalipse 22:1), que esse "Rio Puro", procede de Deus e do Cordeiro, em configuração tríplice: 1) O "Rio Puro" (Deus-Espírito Santo); 2) Deus (Deus-Pai – Jeová) e 3) O Cordeiro (Deus-Filho - Jesus).

"Tu lhe dás o trigo". O que Deus ofertou (Ele não "vende"; Ele presenteia, pela Graça) ao ser humano como diretriz, como um verdadeiro "manual de instrução da Terra", é a Sua Palavra, o "Trigo" puro, de maneira que a Bíblia, a Palavra de Deus é plena, é suficiente, é perfeita e serve como norte para fazer frutificar a vida humana. Eis a promessa de prosperidade, em todos os aspectos da vida humana, descrita em Salmo 1: 1-3 . Essa Palavra que constitui a consolação para a esperança .

"Quando assim a tens preparada". Que preparo é esse de que trata o texto? Esse final do versículo ora sob comento, está em sintonia com outros tantos que falam do preparo da Igreja para o arrebatamento e o encontro com Jesus, verdadeira esperança do povo de Deus. À sombra dessa ideia, por exemplo, Jesus, em tonalidade carinhosa, assevera: "2 Na casa de meu Pai há muitas moradas; se não fosse assim, eu vo-lo teria dito: vou preparar-vos lugar. 3 E, se eu for, e vos

preparar lugar, virei outra vez e vos levarei para mim mesmo, para que onde eu estiver estejais vós também" (João 14: 2-3 – os grifos não constam no original).

Na sequência temática, Paulo vai dizer, ao escrever para os Coríntios: "Mas, como está escrito: As coisas que o olho não viu, e o ouvido não ouviu, e não subiram ao coração do homem, são as que Deus preparou para os que o amam." (1 Coríntios 2:9 – os grifos não constam no original). Na mesma esteira de pensamento, um texto de Hebreus: "Mas agora desejam uma melhor, isto é, a celestial. Pelo que também Deus se não envergonha deles, de se chamar deu Deus, porque já lhes preparou uma cidade" (Hebreus 11: 16 – os grifos não constam no original).

CONCLUSÃO

Em tom de conclusão, aqui lanço um convite: queres, tu, amigo leitor que me prestigia com a sua leitura, deixar esse Visitante entrar em seu coração e refrigera a sua alma? Deixar-se inundar pelo enriquecimento do Rio de Deus, cujas águas transbordam pela abundância? Queres saciar-te com o alimento advindo do Trigo? Queres aceitar o "preparo" dAquele que é Eterno e te pode alegrar, resolvendo os problemas que te afligem? Depende de sua escolha! Deus o abençoe!

UM SUSSURRO SEGREDADO AOS OUVIDOS HUMANOS

Jó 4: 12-15 “Uma palavra se me disse em segredo, e os meus ouvidos perceberam um sussurro dela. Entre pensamentos de visões da noite quando cai sobre os homens o sono profundo. Sobreveio-me o espanto e o tremor e todos os meus ossos estremeceram. Então um espírito passou por diante de mim; fez-me arrepiar os cabelos da minha carne...”.

INTRODUÇÃO

Falar das veredas pelas quais Deus conduziu os passos de Jó, implica em mergulhar nos mistérios da vida humana em sintonia com os propósitos divinos, dentro de uma orquestração incognoscível ao coração espiritualmente despreparado. É para entender um pouco desse mistério, de feição cristocêntrica, que este pequenino texto foi confeccionado, à luz do tecido bíblico, alicerçado na experiência de Elifaz narrada ao seu amigo Jó. Percorramos, pois, cada versículo acima transcrito, com o coração contrito na gloriosa presença do Senhor Deus.

DESENVOLVIMENTO

"Uma palavra": assim inicia o texto sob comento, traduzida num diálogo entre Elifaz com o amigo Jó, demonstrando a singularidade com a qual surge esse "Logos Divino", em conexidade com o capítulo 19, versículo 13 do livro de Apocalipse: "E estava vestido de uma veste salpicada de sangue; e o nome pelo qual se chama é a Palavra de Deus". Assim é que, o Senhor Jesus, no texto bíblico mencionado, é chamado de "A Palavra de Deus". Essa "Palavra" dita (e "Bendita") em segredo nos ouvidos humanos, é a revelação do Verbo de Deus, Cristo Jesus.

Sim, ela - essa gloriosa "Palavra" - é dita em segredo revelado ("Cristofania"), porque não é perceptível no campo do conhecimento humano, instrumentalizado pela lógica cartesiana. Tanto que Paulo vai afirmar: "Porque a palavra da cruz é loucura para os que perecem, mas para nós que somos salvos, é o poder de Deus" (I Coríntios 1:18). Decerto, ela é segredada, com um sussurro misterioso, gostoso, aos ouvidos que se colocam à mercê de ouvi-la, introjetando-a no coração sedento e no espírito ávido do humilde.

Com efeito, essa voz tão mansa, essa voz tão suave, percorre o interior humano que se deixa inundar pela presença gloriosa divina, revelando a serenidade divina na Graça de Deus, fazendo transbordar o que é eterno, o que é infinito, o que não encontra barreira para agir e atuar na mente e no coração do ser humano, cansado pelas buscas inúteis e frustradas, pelas vielas da vida. É nesse compasso que surge o convite divino, com uma tonalidade límpida e aprazível. Eis a comunhão secreta do Pai com os seus filhos.

Em passos de leitura mais adiante, o texto menciona "pensamentos de visões da noite", sinalizando aquela busca em tempos de angústia, sinalizando aqueles pensamentos que

atormentam a noite, espantando o sono do ser humano e as suas ansiedades diuturnas, seus temores noturnos, seus medos e fantasmas que teimam em brotar na mente inquieta, mas não vislumbra solução nas sendas desta vida.

Então, o texto, seguidamente, retrata o "sono profundo" que "cai sobre o homem", demonstrando, profeticamente, que o ser humano está dormindo para aquilo que diz respeito à sua espiritualidade e esse sono espiritual, teve a sua origem na ruptura no Éden, entre Criador e criatura, de maneira que essa distância encarcerou o ser humano, tolhindo-o de usufruir, espontaneamente, as bênçãos inefáveis de Deus.

Na sequência temática, surge a expressão bíblica: "sobreveio-me o espanto e o tremor". Sob esse viés literário, Elifaz, conversando com Jó, expressa o seu espanto, dizendo, com isso que o ser humano não possui, por si, solução para si, a menos que busque Aquele que o criou, que soprou em suas narinas o fôlego de vida. E quanto mais o ser humano se afasta de Deus, tanto mais ele se angustia e se aflige, porquanto a alma humana tem sede de seu Criador e nem percebe essa identidade original - ontológica - eternal. É dessa forma que o ser humano caminha sem Deus, às apalpadelas.

À sombra desse raciocínio, o emissor fala do "estremecer de todos os seus ossos". Quando se lê a expressão daquele homem do passado, conclui-se que a sua estrutura óssea se estremece diante da revelação divina, diante da presença daquela singularidade maravilhosa que veio para refrigerar; não veio para punir, para afugentar. Aquela estrutura, aqui compreendida como física, emocional e espiritual, se altera com essa experiência reveladora do propósito divino de religar o que se havia desligado, desde tempos imemoriais.

"Então um espírito passou por diante de mim; fez-me arrepiar os cabelos da minha carne". Eis o passo seguinte do texto ora sob enfoque, como uma resposta divina à angústia anteriormente retratada. Essa evidência do Espírito Santo de Deus, é acompanhada de efeitos transformadores; é acompanhada de reflexos salutares para trazer aquele bálsamo que suaviza, que acalenta, que cura as mágoas, as dores humanas daquele que se deixa conduzir por essa Presença Divina.

CONCLUSÃO

Em última análise, o que se extrai da mensagem bíblica ora considerada, é uma reflexão sobre a temporariedade, a efemeridade da vida humana na experiência existencial, apontando para a resposta divina ao anseio humano, conduzindo o ser humano a uma dimensão elevada celestial, portanto eterna, convidando-o a viver nos braços do Senhor Deus Todo-Poderoso. Amém.

CARTA DE DEUS A NÓS

2 Crônicas 30:10-11 "E os correios foram passando de cidade em cidade, pela terra de Efraim e Manassés até Zebulom; porém riram-se e zombaram deles. Todavia alguns de Aser, e de Manassés, e de Zebulom, se humilharam, e vieram a Jerusalém."

INTRODUÇÃO

Ezequias restaurou o altar de adoração e enviou cartas para o reino convidando a todos que viessem a Jerusalém comemorar a Páscoa. Tipo de Jesus.

Andávamos perdidos feito a mulher samaritana, sem saber a quem adorar, mas Jesus restaurou o altar de adoração no nosso coração; hoje sabemos que Ele é nosso salvador. Descobrimos isso ao receber uma carta de Deus, uma mensagem, "vinde que há uma festa preparada!".

DESENVOLVIMENTO

As vezes mora-se muito tempo em uma residência e não se sabe quem é o carteiro da sua rua. O que importa é que as correspondências chegam.

Nessa jornada da salvação, não importa o carteiro. Importa é a carta que eu e você recebemos um dia e seu conteúdo. Não importa quem evangelizou, quem foi o pregador, quem estava cantando, enfim, o que menos importa é quem é o carteiro, mesmo porque, um dia podemos ter a "grata" surpresa que o carteiro não era tão confiável assim. Importa a mensagem que recebemos, importa que foi uma mensagem de Deus, um convite, uma carta AR, única, exclusiva pra você e pra mim, com endereçamento direto ao nosso coração.

Como saber se realmente essa mensagem era de Deus? A história e a bíblia dizem que quando os reis enviavam alguma correspondência eles selavam suas cartas com o anel (selo) real. (Vide a história no livro de Ester e Daniel, com os reis Assuero e Nabucodonozor).

A certeza que temos desse convite é porque ele veio selado, veio com o selo do Espírito Santo. Veio com a marca do Rei, O Sangue de Jesus.

Por fim, interessante ressaltar que a páscoa era comemorada no primeiro mês (Nisan), precisamente dia 14. Ezequias, nesta história, estava a comemorar a segunda páscoa, que era comemorada no segundo mês, para aqueles que estavam impuros ou estavam longes.

CONCLUSÃO

Deus enviou uma mensagem, uma carta para Israel. Estes negaram o convite, fizeram como o texto, zombaram, riram, mas houve um povo, gentílico, que aceitou o convite. Esse povo somos nós, e agora, estamos rumos a Jerusalém celestial. O povo que era impuro, que estava longe, mas que agora está perto, cada vez mais perto, levando no coração não o nome do carteiro que

entregou a mensagem, mas levando a promessa de participarmos de uma festa eterna com o Rei da Glória.

Que o Senhor Jesus em muito nos abençoe.

COISA NOVA

Isaías 43:19 "Eis que farei uma coisa nova, e agora sairá à Luz: porventura não sabereis? Eis que porei um caminho do deserto, e rios no ermo."

INTRODUÇÃO

O momento que estamos vivendo é o momento das novidades, e estas novidades estão surgindo numa velocidade muito grande.

Com isto o homem não tem se contentado, muito pelo contrário, a cada dia que passa as pessoas estão se perdendo em meio tantas novidades que ora tem surgido no mundo.

Mas em meio tudo isto, somente o Senhor Jesus pode trazer ao homem segurança, direção, refrigério, somente ELE poderá dessedentar a alma do aflito.

DESENVOLVIMENTO

Eis que farei uma coisa nova...

Os homens por andarem segundo as novidades criadas por eles mesmo, sentem no direito de pensarem que tudo eles são capazes.

Com isto, a cada dia estas novidades têm conduzido muitos a lutas e dificuldades irreparáveis diante dos olhos do próprio homem.

São filhos e lares totalmente desestruturados, vícios, o pecado da carne cada vez mais visível, o sofrimento, a infelicidade, etc.

Tudo porque o homem atenta apenas para as novidades humanas e não para o que o Senhor Jesus pode fazer novo aos nossos corações.

Está palavra foi escrita a mais de 2000 atrás, mas a cada dia, o Espírito Santo de Deus tem mostrado ao homem uma coisa nova, tem apresentado ao homem a alegria que vem da eternidade de Deus, o Espírito Santo tem reestruturado lares, levantado pessoas do charco de lodo, etc., novidade esta que o mundo não conhece, mas que o homem só consegue vivenciar na presença de Deus, na Igreja Corpo de Cristo.

Esta é a promessa e o desejo de Deus, fazer uma coisa nova na vida do homem, e para que cada um de nós possa viver esta novidade, teve um preço a ser pago, Custou o Sangue do filho de Deus.

Agora sairá a Luz...

Pela morte e ressurreição do Senhor Jesus, nós contemplamos uma novidade gloriosa do amor de Deus, a Luz que é Jesus todos os dias sendo revelado aos nossos corações, é ELE clareando o nosso entendimento acerca da Sua eternidade, é ELE neste mundo de trevas iluminando o nosso

caminho, é a Sua palavra sendo revelada a cada instante no coração do homem, mostrando uma coisa nova, VIDA ETERNA.

Eis que porei um caminho no deserto...
O mundo esta um grande deserto, os homens andando sem direção, (maldade, crueldade, vícios, etc) padecendo sede, padecendo o ardor do sol, exposto a toda poeira dos ventos que sopra neste deserto que é o mundo, toda a sujeira da terra tem envolvido a muitos.
Mas para aqueles que têm dado crédito a voz do Espírito Santo, Jesus é o nosso CAMINHO neste deserto de tanta miséria e sofrimento.

Ele disse: Eu sou o caminho...
No meio de tantas confusões, Jesus abri para o homem um novo e vivo caminho.

Rios no ermo...
O coração do homem está assim seco, árido, sem vida, se esperança, Jesus é a fonte de águas vivas que jorra dentro do nosso coração, quando o homem permite isto, nosso coração para ser habitado pelo Espírito Santo de Deus.
O que ao homem é impossível, diante de Deus tudo se torna possível.
Todo projeto do Pai é revelar o Seu amado Filho Jesus aos nossos corações, e assim podermos entender que a melhor novidade, é a vida eterna, pois foi o Jesus que veio de lá, somente ELE para nos revelar todas as coisas novas que aos seus eleitos estão reservados, que vida e vida eterna.

AGUARDAR A ALVA

Oséias 6:3 "Então conheçamos, e prossigamos em conhecer ao SENHOR; a sua saída, como a alva, é certa; e ele a nós virá como a chuva, como chuva serôdia que rega a terra."

INTRODUÇÃO

O convite do Senhor Jesus ao homem é: Vinde a mim....

Existe muitos convites que são feito aos homens, porém são convites que em sua grande maioria distância o homem da eternidade de Deus.

Convites estes que traz tristeza, lágrimas e dor.

Mas, mesmo o homem na condição de pecador, o Senhor Jesus continua a convidar o homem para conhecer algo que o homem ainda não experimentou, que é uma vida de intimidade com Deus.

DESENVOLVIMENTO

Todo o projeto de Deus é que homem possa viver uma vida de intimidade, uma vida onde todos os dias o Senhor nos ensina como caminhar nesta vida, vivendo todos os valores que vem da eternidade de Deus, que são as bênçãos da salvação, a alegria da presença do Espírito Santo de Deus, o beneficio do clamor pelo Sangue de Jesus, o alegria da certeza da operação do Espírito Santo de Deus na igreja Corpo de Cristo, e a vitória em saber que na direção da consulta a palavra de Deus, prosseguimos a cada dia vencendo nossas adversidades, certos de que Jesus vai voltar, e subiremos com ELE para Sua glória.

Este texto, testifica o pacto do Senhor para com aqueles que têm crido em Sua promessa.

A igreja que vive Corpo de Cristo ela aguarda a alva, ela aguarda ansiosa por um novo amanhecer, pela volta do Senhor Jesus, enquanto isto não chega, bênçãos do Espírito Santo são derramadas sem medidas sobre nós.

Como chuva serôdia, chuva temporã.

Aquele que ouve a voz do Senhor, pauta sua vida na direção de toda a palavra de Deus, bênçãos nós vivemos todos os dias, são livramentos, curas, restauração de lares, etc, e por fim Salvação e vida eterna.

CONCLUSÃO

É no Senhor Jesus que dessedentamos a sede de nossa alma, que aliviamos a secura do nosso coração, pois é no coração do homem o lugar onde o Senhor Jesus quer fazer morada.

SALMO 133

Salmo 133:1-3 "Oh! quão bom e quão suave é que os irmãos vivam em união. É como o óleo precioso sobre a cabeça, que desce sobre a barba, a barba de Arão, e que desce à orla das suas vestes. Como o orvalho de Hermom, e como o que desce sobre os montes de Sião, porque ali o Senhor ordena a bênção e a vida para sempre."

SALMO 133 Este Salmo de Davi está classificado entre os cânticos dos degraus. Os Salmos dos degraus eram cantados nos degraus do Templo pelos peregrinos que acorriam à Jerusalém, vindos de todas as partes de Israel, nos dias das três grandes Festas. Havia entre eles muita alegria e união e um só propósito: o de louvar ao Senhor.

A época de Davi ainda não existia Templo em Jerusalém, apenas ele preparava o material para a construção do mesmo, de sorte que Davi profeticamente já antevia o Templo e toda sua estrutura. Israel ansiava pelo Templo e por um lugar digno para a Arca de Sião. Neste Salmo Davi deseja trazer à consciência da igreja, a glória e a comunhão dos santos. O Salmo não fala do término da dispersão, ele retrata a unidade do povo com o propósito de adorarem a DEUS em algum lugar do santuário. Davi está portanto falando de uma união de irmãos como se estivessem unidos pelo sangue e pelo coração – "bom e agradável é louvar ao Senhor" (cf. Sal. 135:3), o que marca uma união entre irmãos, como se habitassem juntos numa só casa – tratava-se de uma benção de alegria que Israel experimentou por ocasião das três grandes Festas mesmo que por um período. "Alegrei-me quando me disseram vamos à casa do Senhor." (Sal. 122:1). A concepção de Davi é extraordinária, pois que ele enfoca apenas duas imagens, que ele considerou importante para estão durante todo o ano cobertas com neve, após os raios de sol terem atenuado e humidificado a atmosfera, à tarde descem em gotas como de um denso orvalho sobre as montanhas em volta até seus contrafortes. Contemplar o monte Hermon com seu cume aureolado de uma coroa branco-dourada brilhando no espaço do céu azul, pode-se entender a imagem de Davi, que era profundo conhecedor da natureza de Israel. Em nenhum outro país o orvalho é tão denso e tão perceptível como nos distritos próximos ao Hermon.

O poeta Davi compara este orvalho – estas gotas da noite – com o amor, a união dos irmãos. São imagens de uma leveza singular, belas e profundas. É como Davi entendeu a união dos irmãos formando a igreja de Cristo. E esta frescura primitiva do Hermon desde sobre as montanhas de Sião. O orvalho do Hermon é tão abundante que torna real a imagem de sorte que alcança os montes de Jerusalém, pois os dias que precederam, bem podem ter desviado o orvalho para Jerusalém pela operação da corrente de ar varrendo para baixo e para o norte além do Hermon.

A figura de Davi ocorre na natureza e é tão belamente poética. Quando os irmãos se curvam juntos em amor na casa do Pai é como se juntassem na cidade de Jerusalém, no dia da Grande

Festa, é como se o orvalho do Hermon, que é coberto com espessa e quase eterna neve, descesse sobre uma terra infrutífera e ansiosa pelas montanhas à volta de Sião. É dali, de Jerusalém, da eterna mansão do Senhor que retratar a igreja – a união dos irmãos e a comunhão que deve haver entre eles - , com vistas ao louvor e a adoração a Deus.

Primeiramente Davi vai buscar nos dias do Tabernáculo a figura do Sumo-Sacerdote – o principal personagem na celebração da festa, daí ele usar a metáfora do óleo, cuja composição está descrita em Ex. 30:22, 24. “Tu pois toma para ti das principais especiarias, da mais pura mirra... e de canela aromática... e de cálamo aromático... de cássia... e azeite.” “Também ungirás a Arão e seus filhos, os santificarás para me administrarem o sacerdócio” (v.30). “...este me será o azeite da santa unção...” (v.31). Este óleo composto por essa especiarias aromáticas era proibido ao uso da vida comum.

Os filhos de Arão eram apenas borrifados com este óleo. Arão, porém, era ungido com ele, Moisés derramava do óleo sobre a sua cabeça, por isso Arão era chamado de o “Sacerdote Ungido” “hacóhen hamashiah” enquanto que seus filhos eram apenas “sacerdotes ungidos” (cf. Ex. 29:7 e Num. 3:3). Tanto as vestes dos filhos como as de Arão eram salpicadas com o óleo e com o sangue da consagração (Lev. 8:12-30). “Depois derramou do azeite da unção sobre a cabeça de Arão, e ungiu-o para santifica-lo.” À época do segundo Templo havia falta de óleo.

A instalação do ofício do Sumo-Sacerdote era através da veste – da estola sacerdotal (cf. Lev. 21:10). O precioso óleo, uma vez derramado sobre a cabeça do Sumo-Sacerdote escorria gentilmente até a sua barba que se caracterizava por não ser cortada nem aparadas as pontas (cf. Lev. 21:5).

Assim, o óleo descia pela barba de Arão, passava pela gola da estola e continuava gentilmente até a orla da veste, mostrando que ele era totalmente ungido.

Na figura do óleo, que ia da barba até a orla do vestido, Davi quis mostrar uma idéia de firme união entre os irmãos – que se unem em coração e alma - os mais distantes unindo-se aos mais próximos. A barba e a orla de seus vestidos estão diametralmente opostas uma com a outra, assim como o orvalho do Hermon e as montanhas de Sião.

A figura aponta para dois extremos: a barba e a bainha no fim (cf. Ex. 26:4). É de um amor assim, a união dos irmãos, que Davi está falando, da forma como este óleo precioso que corre de cima até em baixo, unindo os dois pontos; um amor inseparável, entre os irmãos – a comunhão entre os santos - uma comunhão ungida com óleo santo que desce não do Hermon, mas da glória do Pai.

É assim que o Senhor vê a sua igreja, salpicada com o sangue de Jesus à semelhança dos sacerdotes e ungida com o óleo do Espírito Santo. É como se fossemos peregrinos que descessem à Jerusalém para louvar ao Senhor dentro de suas portas, nos átrios do Templo do Senhor,

exalando o odor das especiarias que falam dos sofrimentos de Cristo envolvidos na suavidade do perfume, do bom cheiro de Cristo.

Cristo é o cabeça, sua cabeça está cheia das gotas do orvalho, do orvalho da noite que nos espera. Esta união de espírito dos irmãos também está simbolizada no orvalho do Hermon que desce em gotas até o monte de Sião.

O monte Hermon está assentado entre as fronteiras do Líbano, Síria e Israel. A primeira menção do Monte Hermon encontra-se em Deut. 3:9: "Os sidônios a Hermom chamam Siriom, porém os amorreus chamam Senir." O Hermon também é famoso pelos cedros que ocupam suas florestas. Ainda é renomado pelas neves permanentes que pelo degelo são a fonte do rio Jordão, nas cabeceiras de Bâneas, em Cesareia de Filipos. É ainda um dos montes mais altos de Israel de onde se vê a olho nu, num raio de 100 km todo Israel. Por isso é hoje um ponto estratégico militar. O topo do Hermon está coberto por nuvens de neve. Mas, é quando se chega ao sopé do monte que se entende o pensamento de Davi. As gotas de água que se desprendem das alturas das florestas, como se estas estivessem envolvidas por um manto, e das altas ravinas, que Jesus ordena a benção para sempre. "Para sempre te louvarei, porque tu isso fizeste, e esperarei no teu nome, porque é bom diante de teus santos." (Sal. 52:9). "Então eu mandarei a minha benção sobre vós no sexto ano, para que de fruto por três anos." (Lev. 25:21).

A benção aqui é um aposto à "vida" – a vida é a substância e a meta da benção, a possessão de todas as possessões, a benção de todas as bênçãos. E o fecho do Salmo "para sempre" pertence à "ordem" – que é a ordem de DEUS inviolável e eterna. Para sempre. O Salmo é tão pequeno, mas também é tão profundo. A maneira suave que Davi faz passar, a sua maneira de ver a igreja do Senhor.

As duas imagens que ele traz, a do óleo, da unção do sacerdote – evocando com o sacerdote o respingar do sangue de Jesus misturado ao óleo – sangue este sem o qual a igreja não vive e sem a unção do Espírito Santo que opera no seio da igreja promovendo a união entre os irmãos, como se fossem de uma só família, e o são.

Ainda o orvalho de Hermon que vai até os montes de Jerusalém, onde o fecho final da benção estará ordenada para sempre. Jerusalém está rodeada de montes, o monte Sião no meio, protegido, como uma pérola encastoada. "Para os montes olharei, donde vem a salvação." É em Sião que está decretada a benção para sempre, quando o Senhor arrebatar a sua igreja, unida para sempre. Davi quis mostrar nestas duas imagens, que a união dos irmãos está condicionada ao sacerdócio, ao sangue de Jesus e ao óleo.

CAVANDO E DESENTULHANDO POÇOS

Gênesis 26:18 "E tornou Isaque a abrir os poços que se cavaram nos dias de Abraão, seu pai (porque os filisteus os haviam entulhado depois da morte de Abraão), e lhes deu os mesmos nomes que já seu pai lhes havia posto."

INTRODUÇÃO

Isaque se pôs ao trabalho desentulhar os poços e tomar posse deles.

DESENVOLVIMENTO

O que será que entulha nossa vida impedindo a água de agir e fluir? Respondo: Pouca oração e meditação da Palavra, ouvir e ver coisas que nos contaminam, não discernir o santo do profano, etc. Todas estas coisas entulham nossos poços (coração). Como desentulhar?
Limpar o caminho das águas. Abrir novamente os caminhos da fonte. Isso é restabelecer a comunhão com Deus.

"Cavaram os servos de Isaque no vale e acharam um poço de água nascente." Gênesis 26:19.

Cavaram um poço novo e encontraram um tesouro. Todos os outros poços eram comuns. Ou seja, cavava-se e esperava-se a água juntar devagar no fundo do poço. Mas esse poço novo era um poço de água nascente. Ou seja, o manancial de água estava preso sob o solo rochoso, quando eles cavaram furando a pedra a água começou a jorrar rapidamente. Então nós temos os poços antigos para desentulhar e os poços novos para cavar.

"Assim diz o Senhor: Ponde-vos à margem no caminho e vede, perguntai pelas veredas antigas, qual é o bom caminho; andai por ele e achareis descanso para a vossa alma; mas eles dizem: Não andaremos." Jeremias 6: 16.

As veredas antigas são os poços de Abraão. O fundamento da fé e da obediência total a Deus. São veredas antigas que jamais podemos deixar de andar por elas.

"Tendo, pois, irmãos, intrepidez para entrar no Santo dos Santos, pelo sangue de Jesus, pelo novo e vivo caminho que ele nos consagrou pelo véu, isto é, pela sua carne," Hebreus 10: 19-20.

O novo e vivo caminho é poço novo de água nascente. De águas vivas, de águas que fluem. Entrar no Santo dos Santos, na presença de Deus, ter contato com a Glória de Deus. Entrar com confiança é beber dessa fonte de poder.

"Quem crer em mim, como diz a Escritura, do seu interior fluirão rios de água viva." João 7: 38.

A presença de DEUS tem que ser sentida, tem que estar presente e viva em nosso interior. Quando o povo que saiu do Egito peregrinava no deserto. DEUS os sustentou de várias formas.

"Dali partiram para Beer; este é o poço do qual disse o Senhor a Moisés: Ajunta o povo, e lhe darei água. Então, cantou Israel este cântico: Brota, ó poço! Entoai-lhe cânticos! Poço que os príncipes cavaram, que os nobres do povo abriram, com o cetro, com os seus bordões. Do deserto, partiram para Matana." Números 21: 16-18.

Nobres – servos voluntários / generosos / cujo coração é inclinado a realizar a obra dispostos. Abriram o poço com cetro e com bordão. Cetro – A graça de Deus. Bordão – a direção do Espírito Santo. DEUS mandou abrir o poço exatamente num lugar determinado. O segredo é a fé crer Porque muitos abriam poços, mas não davam água. Ou dava água amarga, água com salitre, ou betume. Todos os poços que Isaque cavava tingam água. Precisamos cavar poços . Nesta terra aonde estamos só há a sequidão.

"Mas os pastores de Gerar contenderam com os pastores de Isaque, dizendo: Esta água é nossa. Por isso, chamou o poço de Eseque, porque contenderam com ele." Gênesis 26: 20.

Levantaram uma contenda, uma discussão. Mas Isaque não ficou discutindo. Isaque deixou imediatamente o poço dos problemas e cavou outro.

"Então, cavaram outro poço e também por causa desse contenderam. Por isso, recebeu o nome de Sitna." Gênesis 26: 21.

Contenderam novamente, e agora de uma forma mais grave. A palavra sitna – que significa inimizade e acusação é oriunda da palavra satan. O objetivo de satanás é agravar as situações por meio de uma contenda, uma discussão e transformar isso numa ferrenha inimizade.

"Partindo dali, cavou ainda outro poço; e, como por esse não contenderam, chamou-lhe Reobote e disse: Porque agora nos deu lugar o Senhor, e prosperaremos na terra." Gênesis 26: 22.

O que Isaque fez? O original de partir é avançar, prosseguir, ir adiante. E cavou outro poço. Não nos cansemos de cavar poços. Não paremos de cavar poços. Não podemos desistir de cavar poços. Ainda que contendam. Ainda que hajam acusações e oposições. Ainda que poços sejam entulhados. Reobote – lugar amplo e espaçoso. Isaque alcançou a liberdade na persistência, na perseverança de continuar firme, lutando, e nunca desistindo de cavar seus poços. Prosseguir, avançar, ir mais adiante, cavar mais fundo, cavar um novo poço e encontrar a água da vida. Novidade de vida.

"Dali subiu para Berseba." Poço do Juramento. Gênesis 26: 23.

Quando alcançamos libertação não usemos a liberdade para ir a qualquer lugar. Mas lançamos mão dela para subir. Isaque subiu vencedor.

"Na mesma noite, lhe apareceu o Senhor e disse: Eu sou o DEUS de Abraão, teu pai. Não temas, porque eu sou contigo; abençoar-te-ei e multiplicarei a tua descendência por amor de Abraão, meu servo." Gênesis 26: 24.

Quando decidimos subir, o Senhor confirma Suas promessas.

"Então, levantou ali um altar e, tendo invocado o nome do Senhor, armou a sua tenda; e os servos de Isaque abriram ali um poço." Gênesis 26: 25.

Levantou um altar. O altar o lugar de restabelecer a comunhão, a renúncia, a adoração. O louvor. As ações de graças. Invocou o nome do Senhor. Invocar é dirigir-se a uma pessoa ao encontrá-la. Isaque armou a sua tenda – armar a tenda é colocar a casa em ordem. E fazer um convite para DEUS habitar conosco. E depois de tudo isso Isaque cavou mais um poço.

"De Gerar foram ter com ele Abimeleque e seu amigo Ausate e Ficol, comandante do seu exército. Disse-lhes Isaque: Por que viestes a mim, pois me odiais e me expulsastes do vosso meio? Eles responderam: Vimos claramente que o Senhor é contigo; então, dissemos: Haja agora juramento entre nós e ti, e façamos aliança contigo. Jura que nos não farás mal, como também não te havemos tocado, e como te fizemos somente o bem, e te deixamos ir em paz. Tu és agora o

abençoado do Senhor. Então, Isaque lhes deu um banquete, e comeram e beberam. Levantando- se de madrugada, juraram de parte a parte; Isaque os despediu, e eles se foram em paz." Gênesis 26:26-31.

Os inimigos de Isaque viram o agir de DEUS na vida de Isaque e temerosos trataram de fazer uma aliança. “Vimos claramente que o Senhor é contigo. Tu és agora o abençoado do Senhor”.

"Nesse mesmo dia, vieram os servos de Isaque e, dando-lhe notícia do poço que tinham cavado, lhe disseram: Achamos água." Gênesis 26:32

CONCLUSÃO

O interessante disso tudo é que cada vez que contendiam com Isaque, ele se levantava e ia um pouco “mais longe”, esse mais longe porém, é cada vez mais longe de Gerar e cada vez mais perto da terra prometida.

JESUS É O CONVITE DE DEUS PARA A VIDA

Oséias 6:1-3 "Vinde, e tornemos para o Senhor, porque ele despedaçou e nos sarará; fez a ferida, e a ligará. Depois de dois dias nos dará a vida; ao terceiro dia os ressuscitará, e viveremos diante dele. Conheçamos, e prossigamos em conhecer ao Senhor; com a alva será a sua saída; e ele a nos virá como a chuva, como chuva serôdia que rega a terra."

INTRODUÇÃO

O nome Oséias significa salvação, e salvação é o projeto de DEUS para o homem.

DESENVOLVIMENTO

Vinde: é profético ao Senhor Jesus, aquele que viria convidar o homem. "Vinde a mi m os que estais cansados e..."

Tornemos para o Senhor: Porque o homem já provou da comunhão, da alegria, mas distanciou-se dos caminhos do Senhor.

Fez a ferida, e a ligará: Apontando profeticamente para o sacrifício de Jesus na cruz do calvário.

O 1° dia é da morte de Jesus, e pelas suas pisaduras fomos sarados.

Depois de dois dias: é o terceiro, e ao 3° dia ele nos ressuscitará. A morte e ressurreição de Jesus deu o direito a todo o que crê da vida eterna, e a vida eterna é a vida que prossegue para a eternidade.

Vinde e ele vai te sarar, da sua enfermidade, da sua tristeza, sua angústia. No processo da dinâmica da salvação. DEUS está se revelando a nós de maneira especial (dons). A alva é o romper da manhã, porque um novo dia inicia para o homem quando ele conhece o Senhor, é o novo dia que nasce para a eternidade.

Chuva serôdia: É o derramar do Espírito Santo, é o operar do espírito santo sobre a terra seca que é o nesse coração.

CONCLUSÃO

Só o projeto de DEUS resgata o homem para a vida, dando a salvação, e direito de participar da benção do Espírito Santo.

A SALVAÇÃO É O GRANDE PRESENTE DE DEUS PARA A VIDA DO HOMEM

Provérbios 17:8 "O presente é, aos olhos dos que o recebem, como pedra preciosa; para onde quer que se volte servirá de proveito".

INTRODUÇÃO

Presente é algo que todos nós já recebemos de alguém e que normalmente nos marcou de alguma maneira. As lembranças dos presentes recebidos, sempre nos remetem a pessoa que nos deu. Salomão nos fala de um "presente especial" e que este aos olhos daqueles que o recebem é comparado a uma pedra preciosa. De todos os presentes que recebemos ao longo das nossas vidas, nenhum pode ser comparado ao presente dado por DEUS á nós, que foi a salvação em Cristo Jesus.

DESENVOLVIMENTO

O presente é - A salvação é o grande presente de DEUS para as nossas vidas. É uma benção que vivemos diariamente na presença do Senhor. Há em nossos corações o entendimento que esta benção que alcançamos da parte do Senhor não se deu por merecimento nosso, mas foi resultado do seu grande amor por nós. É fruto da graça salvadora que nos foi revelada em Jesus.

Aos olhos dos que o recebem – nós recebemos de graça está tão grande salvação, não a recebemos de homem algum. Sabemos que ela veio do Senhor e isso tem alegrado os nossos corações, pois, não somos devedores aos homens, devemos sim ao nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo que pagou na cruz um alto preço para nos salvar, nos dando o direito e acesso a eternidade. Como pedra preciosa – A salvação é comparada a uma pedra preciosa, Jesus é essa pedra preciosa para nós. Passamos a guarda-lo em nossos corações como quem guarda um tesouro. Quem tem uma pedra preciosa não anda expondo-a, dizendo: olha em tenho uma pedra preciosa! Venham ver como está pedra é valiosa! Pelo contrário, se toma todo o cuidado para que ninguém roube ou venha tira do seu coração este bem tão precioso. Assim, devemos tratar e cuidar da salvação que um dia nos foi dada, valorizando este presente dado por Deus.

Para onde quer que se volte – por onde quer que andemos, é preciso que entendamos que carregamos conosco uma pedra preciosa, um tesouro que está escondido em nossos corações. Aqueles que olharem para nós, atentando apenas para aquilo que é o nosso exterior verá nada mais nada menos que um vaso de barro; falhos, imperfeitos; mas que trazem em seu interior uma pedra preciosa que é o Senhor Jesus.

Servirá de proveito – o Presente da salvação que nos foi dado por DEUS nunca perderá o seu valor. Aqueles que têm essa pedra preciosa que é o Senhor Jesus, sempre desfrutaram dos benefícios da tão grande salvação. Qual o proveito ou quais os benefícios da salvação na vida do homem?

Muitos são os seus benefícios em nossas vidas como; a paz, a felicidade, a segurança, o livramento, a preservação, a cura, entre outros. Os benefícios da salvação são eternos para a vida daqueles que a possuem em suas vidas.

CONCLUSÃO

O Senhor neste culto que presentear a muitos com a sua salvação. Talvez alguns estejam dizendo em seus corações, mas hoje não é meu aniversário, não é uma data especial para que eu receba algum presente? Mas DEUS que torna esse dia especial para muitos que aqui estão concedendo-lhes a sua salvação; registrando o seu nome no livro da vida. Há um tesouro que DEUS quer colocar em seu coração que é o Senhor Jesus, que é essa pedra preciosa. Não esqueçamos que um presente nos foi dado por DEUS e esse presente é a salvação em Jesus.

IR ALÉM DO ALÍVIO

Mateus 11.28-30 “Vinde a mim, todos os que estais cansados e sobrecarregados, e eu vos aliviarei. Tomai sobre vós o meu jugo e aprendei de mim, porque sou manso e humilde de coração; e achareis descanso para a vossa alma. Porque o meu jugo é suave, e o meu fardo é leve”

INTRODUÇÃO

No convite do Senhor Jesus que é feito ao homem estão inseridos dois benefícios do projeto de salvação que todos necessitam em suas vidas.

Quais são eles: o alívio e o descanso.

Porém para o homem tomar posse desses dois benefícios é necessário aceitar as propostas do Senhor Jesus. Que são elas: “vinde a mim e tomai sobre o meu jugo e aprende de mim.”

DESENVOLVIMENTO

Os benefícios que a Salvação em Jesus oferece ao homem:

1ª BENEFÍCIO= O ALÍVIO

Alívio= tornar mais leve, diminuir o peso ou fardo.

O alívio são as primeiras experiências e bênçãos que recebemos do Senhor Jesus. É a operação inicial do Senhor na vida do homem.

Para o homem receber esse benefício o homem tem que aceitar o convite que lhe é feito essa é a condição.

“Vinde a mim, todos os que estais cansados e sobrecarregados, e eu vos aliviarei.

O Senhor Jesus convida a todos. Porque a salvação é para todo crer.

O convite é claro ir a Jesus. Porque somente o Senhor é o único que pode solucionar os problemas que aflige o ser humano e conceder Salvação.

O convite para Salvação, o homem pode aceitar ou rejeitar.

"Vinde a mim". No grego, tem o significado de proximidade e intimidade moral mais do que adesão ou proximidade física. Quando é feito esse convite é mostrando que o Senhor quer o homem perto de si. Além disso quer tenhamos com Ele um relacionamento profundo. A cada dia conhecermos mais do seu amor e do seu projeto de vida eterna.

EU VOS ALIVIAREI

O alívio é a operação do Senhor Jesus em nossas vidas. É sentir o toque de Jesus que nos proporciona.

Podemos exemplificar o alívio que o Senhor Jesus concede ao homem. Em diversas situações que vivemos:

Cura de uma enfermidade;

Abandono dos vícios;

Restauração do casamento;

Libertação;

Um emprego;

Aprovação em concursos;

Livramentos entre outros

Todas essas coisas entre outras são alívios que o Senhor concede.

Precisamos ir além do alívio que Senhor nos concede e tomarmos posse do segundo benefício que é o descanso.

Portanto, a única forma de ir além do alívio, é fazendo a troca dos jugos. Aceitando o jugo de Jesus e deixamos aos pés d´Ele o nosso.

2ª BENEFÍCIO = O DESCANSO

Descanso = é uma necessidade básica do ser humano e proporciona a renovação da energia do corpo. Geralmente é obtido por meio do sono, que consome cerca de um terço da vida do homem. Ao homem o descanso é oferecido como uma bênção, uma recompensa por seu trabalho é um momento de renovar as forças.

Em Jesus encontramos o descanso para as nossas almas e somos renovados espiritualmente. Há uma recompensa da parte do Senhor para todos aqueles que vão além do alívio e tem realizado a sua Obra.

O alívio se desfruta quando o homem vai a Jesus. Mas o descanso, é uma experiência mais profunda com DEUS que só se alcança quando o homem decide tomar sobre si o jugo proposto por Jesus.

“TOMAI SOBRE VÓS O MEU JUGO”

O jugo era uma peça de madeira usada pelos agricultores da época para unir dois animais que puxavam o arado. Com um boi puxando o arado o trabalho tinha um ritmo mais lento, mas com dois agilizava. o jugo fala de união.

Características do jugo:

O jugo obrigava os animais a caminharem juntos na hora do trabalho;

A realização do trabalho que o homem realize para o Senhor tem que ser feito no Corpo de Cristo (a igreja).

Era uma forma de prender um ao outro;

Mostrando a necessidade de termos comunhão com Jesus, ou seja , ter estamos unidos.

E andarem juntos, no mesmo compasso e direção.

Caminharmos na direção do E.S. que conduz o homem para as mansões celestais.

Qual é a vantagem de trocar os jugos?

A resposta foi dada pelo próprio Jesus: “o meu jugo é suave e o meu fardo é leve”.

“APRENDER DE MIM”

Em "aprendei de mim", no grego, literalmente: "comecem a aprender a partir de mim".

Tudo que queremos aprender de Jesus todos os dias.

Ao longo da vida o homem tem vários mestres que nos ensinaram muitas coisas. O Senhor é o Mestre da vida que nos ensina como voltar para a presença do Pai.

ACHAREIS DESCANSO PARA A VOSSA ALMA

"Achareis descanso". A expressão aqui usada, traduzida por achar descanso, também significa "morrer". O velho Homem, ou seja, a velha natureza precisa morrer para que o novo em Cristo possa nascer.

Você quer achar o Descanso para a sua alma?

Então a velha criatura tem que morrer, para que o homem possa achar o descanso para a sua alma. O descanso para alma só encontramos do novo em Jesus.

CONCLUSÃO

O Propósito do Senhor Jesus é de oferecer a todos o alívio e o descanso para alma. Mas é necessário que o homem possa ir além do alívio e desfrute também do descanso.

Você deseja o alívio e o descanso para a sua alma?

Somente o Senhor Jesus pode conceder.

Entregue a sua vida ao Senhor Jesus aceitando-o como único e suficiente Salvador.

TEMPO PROFÉTICO

Isaísa 37:30-31 “E isto te será por sinal: Este ano se comerá o que espontaneamente nascer, e no segundo ano o que daí proceder; porém no terceiro ano semeai e segai, e plantai vinhas, e comei os frutos delas. Porque o que escapou da casa de Judá, e restou, tornará a lançar raízes para baixo, e dará fruto para cima.”

INTRODUÇÃO

O texto descreve um dos momentos mais angustiantes vivido pelo rei Ezequias e o povo de Judá. Havia uma guerra em curso (andamento), onde Senaqueribe pretendia invadir e conquistar Jerusalém. É bem verdade que Senaqueribe já havia invadido e conquistado outros povos e reinos.

DESENVOLVIMENTO

Então, Ezequias se pôs a orar e suplicar ao Senhor por livramento, pois, somente o Senhor os poderia livrar do inimigo. E a resposta do Senhor veio para Ezequias em forma de uma parábola, DEUS daria a eles um sinal e que era bastante peculiar para o povo de Judá, visto que, o povo vivia da atividade agropastoril. Nos dois primeiros anos o povo iria se alimentar do que haveria de nascer espontaneamente, ou seja, a natureza os sustentaria produzindo os alimentos necessários para a sua sobrevivência e isso, no primeiro e segundo ano. Isso, nos fala da graça, é obra do Criador, de um DEUS provedor que nos sustenta na sua presença alimentando a cada dia a nossa alma. Não haveria intervenção humana, seria uma operação do Senhor. Já no terceiro ano seria um ano de trabalho: semear e segar, plantar e comer dos frutos. E a orientação era que iriam plantar vinhas e iriam comer e desfrutar dos frutos oriundos delas. Meus irmãos, a vinha é de onde se extraia o vinho, e isso, nos fala profeticamente do sacrifício de Jesus, da sua morte na cruz do calvário. Quando Jesus veio a este mundo veio com o propósito de realizar uma obra de redenção, iria resgatar a alma do homem do pecado e da morte eterna. O tempo era um dentre tantos fatores que circundava o ministério de Jesus aqui na terra, pois, ele sabia que o seu tempo era pouco, por isso, da pressa, das noites mal dormidas, dos dias mal alimentados, porque o Senhor tinha pressa. O seu ministério durou cerca de três a três e anos e meio. O terceiro ano reservava muito trabalho. O primeiro e o segundo ano para o povo de Judá, era para que desfrutassem das bênçãos recebidas do Senhor, sem nenhum esforço, era a manifestação da graça e da misericórdia do Senhor. Já o terceiro...

O LEGADO DE JESUS

João 14:27 "Deixo-vos a paz, a minha paz vos dou; não vo-la dou como o mundo a dá. Não se turbe o vosso coração, nem se atemorize."

Objetivo: Crer no Sacrifício do Senhor Jesus para usufruir da paz verdadeira

INTRODUÇÃO

O legado é aquilo que as pessoas deixam quando morre para outras pessoas. Há vários tipos de legados.

Há muitos homens na história que deixaram um legado para a humanidade. Esses legados tem a sua importância e valor.

Alguns legados para a humanidade vejamos alguns exemplos:

O físico Albert Einstein

É considerado o mais importante cientista do século 20. Ele criou a Teoria da relatividade

O norte-americano Thomas Alva Edison

Marcou o seu nome na história por suas invenções. Entre as suas contribuições mais relevantes a lâmpada elétrica.

O Senhor Jesus deixou vários legados preciosos para a humanidade.

O maior legado é Salvação da Alma da condenação eterna.

O texto descreve um dos legados de Jesus que é a paz.

DESENVOLVIMENTO

A paz é algo unanimemente desejada por todas as pessoas.

Mas o que é paz?

No dicionário da língua portuguesa dá a seguinte definição: Tranquilidade, sossego, descanso da Alma.

Já na língua original que foi escrito do novo testamento o grego.

Paz em grego é Eirene que é tranquilidade de coração e mente. Ausência de conflito mental baseada na convicção que esta tudo bem entre a alma do homem e o seu criador.

O Senhor Jesus estava com os seus discípulos no momento final do seu ministério terreno estava prestes a ir a cruz morrer em nosso lugar para consumar o projeto que foi estabelecido na eternidade para salvar o homem e voltar para a casa do Pai (Eternidade).

"Deixo-vos a paz, a minha paz vos dou; não vo-la dou como o mundo a dá. Não se turbe o vosso coração, nem se atemorize." João 14:27

Dessa passagem bíblica Jesus dá detalhes desse legado " A Paz" .Onde encontrar e os resultados que ela proporciona.

"Deixo-vos a paz”

Quando o homem pecou no jardim do Éden desobedecendo a Deus, ele perdeu a paz de espírito. Mas DEUS pelo Seu infinito amor providenciou um meio para trazer a paz aos homens. A pessoa e a obra redentora de Jesus Cristo, e paz divina para os habitantes da terra. A partida de Jesus para o Pai não marca a derrota, mas a vitória.

Esse legado maravilhoso de Jesus se cumprir no Pentecostes quando o Espírito Santo foi enviado para ficar com a igreja até o seu arrebatamento.

O Espírito Santo continua comunicando a paz e a segurança de Cristo em nossas vidas, pois Ele é a terceira pessoa da trindade, é o pacificador e o Consolador emanado do Pai para as nossas vidas.

A minha paz vos dou

Onde encontrar a paz?

A paz está em Jesus Cristo. Jamais iremos encontrar paz se não entregarmos a nossa vida a Jesus Cristo. Sem Jesus não existe paz.

Paulo aos Romanos 5:1 diz: “Justificados, pois, mediante a fé, temos paz com DEUS por meio de nosso Senhor Jesus Cristo”.

Somente quando aceitamos o sacrifício de Jesus na cruz do Calvário, encontraremos o perdão de DEUS e através do perdão receberemos a paz. O homem só estará livre da culpa e condenação e encontrará perdão e paz no seu interior, quando aceitar e crer no sacrifício de Jesus na cruz para remissão dos pecados. Efésios 2.13-15 Paulo diz: “Mas, agora, em Cristo Jesus, vós que antes estáveis longes, foste aproximado pelo sangue de Cristo.

Porque a paz de cristo é dada ao homem?

Porque a salvação é pela graça, ou seja, é o favor imerecido de Deus. Esta paz que é nos ofertada gratuitamente. Ela foi comprada com sangue e com dor, Custo um alto preço. A morte do filho de Deus. E hoje é dada a mim e a ti por Jesus Cristo. Jesus disse minha paz, a paz que vem dele. As bênçãos que temos em Cristo. Quer dizer: no corpo. Estando no corpo, em comunhão podemos desfrutar da paz.

Não vo-la dou como o mundo a dá. O mundo oferece uma paz falsa. O homem que ainda não encontrou Jesus, não entregou sua vida a Ele ainda não conhece essa paz verdadeira.

Sem o Senhor Jesus em sua vida, o homem sente um vazio dentro dele, angústia, tristeza, amargura, ilusões; esses são os reflexos negativos de uma vida que não usufruir desse legado de Jesus que é a verdadeira paz. A paz verdadeira é fruto da operação do Espírito Santo na alma do homem. Ela é obtida a partir da reconciliação com DEUS através do Senhor Jesus.

“Não se turbe o vosso coração, nem se atemorize." Vivemos dias difíceis. Onde as aflições e o medo tem dominado a vida de muitos. Muitas vezes nos sentimos pequenos diante das lutas, das barreiras que se levantam diante de nós, achamos que a peleja que estamos travando é difícil.

Não podemos esquecer que o Senhor está conosco e é poderoso para nos abençoar e nos fazer triunfar em cada batalha que travamos em nossas vidas. Deus tem provido tudo o que precisamos: Paz, alegria, consolo e principalmente a certeza da vida eterna.

CONCLUSÃO

Você almeja a paz para a sua vida? Entregue a sua vida ao Senhor Jesus o Salvador. Assim você desfrutará da paz verdadeira que foi um dos legados de Jesus para a humanidade.

DEUS TEM SUPRIDO NOSSAS NECESSIDADES

Salmo 104:15 "E o vinho que alegra o coração do homem, e o azeite que faz reluzir o seu rosto, e o pão que fortalece o coração do homem."

INTRODUÇÃO

→ homem tem necessidades de várias naturezas para a manutenção de sua vida;

→ O amor de DEUS se revela na constante provisão dessas necessidades, as quais são alcançadas pelo homem mediante o trabalho;

→ Além de tudo isso, DEUS tem um Projeto para conduzir o homem à vida eterna.

DESENVOLVIMENTO

Elementos necessários à Vida Espiritual e que fazem parte do Projeto de DEUS para o homem alcançar a vida eterna:

→ Vinho: Bênção do Espírito, alegria interior, duradoura e verdadeira;

→ Azeite: Unção constante do Espírito, manifestação da Graça que produz a luz do Senhor na nossa vida (candeia acesa);

→Pão: Alimento espiritual, Palavra revelada que nutre a vida espiritual do servo a cada dia;

→ Todos os elementos necessários à vida eterna, são alcançados através do serviço.

CONCLUSÃO

Por meio do serviço, o servo alcança a manutenção da sua Vida Espiritual, a verdadeira provisão que o mantém de pé na caminhada, e o faz frutífero na realização da Obra do Senhor, capacitando-o para a eternidade.

A ALIANÇA DE JOSAFÁ COM ACAZIAS

2 Crônicas 20:35-37 "Porém, depois disto, Jeosafá, rei de Judá, se aliou com Acazias, rei de Israel, que procedeu com toda a impiedade. E aliou-se com ele, para fazerem navios que fossem a Társis; e fizeram os navios em Eziom-Geber. Porém Eliezer, filho de Dodava, de Maressa, profetizou contra Jeosafá, dizendo: Porquanto te aliaste com Acazias, o Senhor despedaçou as tuas obras. E os navios se quebraram, e não puderam ir a Társis."

INTRODUÇÃO

Todas as promessas, alianças e ordenanças que DEUS fez com Israel, também dizem respeito à igreja de forma espiritual, pois a Igreja é o Israel Espiritual de Deus.

O Senhor quer fazer de nós um povo de sua propriedade particular, por isso ele não aceita quando nos aliamos com aquilo que não faz parte do seu projeto, e nos afasta dele.

DESENVOLVIMENTO

Josafá, rei de Judá, foi um homem que buscou andar nos preceitos e caminhos do Senhor, conduzindo sua vida e a do seu povo de acordo com a vontade do Senhor, e por isso prosperou.

Um dia Josafá desejou empreender uma viagem à Társis a fim de adquirir ouro de Ofir para seus tesouros, pois isso lhe daria mais poder e glória.

Esse comportamento era natural entre os reis, naquela época de guerras e conflitos.

Josafá porém, cometeu um grande erro quando se uniu a Acazias, rei de Israel, homem ímpio e idólatra que não temia ao Senhor, a exemplo de seu pai e antecessor, o rei Acabe, que cometeu sérias abominações em Israel, levando a nação para longe do Senhor.

Josafá e Acazias planejaram construir navios em Eziom-Geber para com eles irem a Társis apanhar o ouro (Salomão também fez isso com Hirão, quando reinava em Israel unificado).

No entanto, o Senhor não se agradou a aliança feita por Josafá com Acazias, e enviou o profeta Eliézer para repreender o rei Josafá, dizendo: "Porquanto te aliaste com Acazias, o Senhor despedaçou as tuas obras".

E os navios se quebraram, e não puderam ir a Társis.

CONCLUSÃO

Todo servo que busca ao Senhor, desejando o seu poder (ouro) para vencer as lutas desta vida e prosperar espiritualmente, deve ter o cuidado com as alianças que faz.

Se na busca da bênção o servo se descuida e faz concessões ao mundo, faz aliança com pessoas ou com aquilo que é abominável ao Senhor ou está fora do seu Projeto, certamente suas obras não prosperarão, pois o Senhor não compartilha com aquilo que o homem faz fora do seu plano eterno (1Coríntios 13:6).

QUEM SOU EU, SENHOR DEUS?

1 Crônicas 17:16-18 "Então entrou o rei Davi, e ficou perante o Senhor; e disse: Quem sou eu, Senhor Deus? e qual é a minha casa, para que me tenhas trazido até aqui? E ainda isto, ó Deus, foi pouco aos teus olhos; pelo que falaste da casa de teu servo para tempos distantes; e trataste-me como a um homem ilustre, ó Senhor Deus. Que mais te dirá Davi, acerca da honra feita a teu servo? Porém tu conheces bem a teu servo."

INTRODUÇÃO

Uma distinção fundamental na vida de Davi era a sua humildade e a gratidão que ele tinha em seu coração. Ele sempre fez questão de reconhecer que não merecia tanto amor do Senhor.

Não se ensoberbeceu como Saul que também recebeu a mesma unção, a mesma benção e mesmas promessas.

Por isto o Senhor se agradava de Davi, mesmo apesar dos seus momentos de fraquezas.

DESENVOLVIMENTO

O Senhor disse a respeito de Davi que ele não construiria a Casa do Senhor porque ele havia derramado muito sangue....mas contraditoriamente nós vemos Davi se expressando nos seus salmos com um coração terno e meigo. A figura de um homem forte e guerreiro, que matou muitas vidas, contrasta com a figura de um servo que se derrama em ternura e versos amorosos.

Com certeza temos muito ainda a aprender com o coração terno e meigo deste valente.

"...Então entrou o rei Davi e ficou perante o Senhor...."

A benção do Senhor é para aqueles que entram e "ficam" na presença do Senhor.

Muitos tem entrado e saído desta obra nesta última hora, mas as promessas de benção se cumprem na vida daquele que permanece.

Davi entrou e ficou perante o Senhor e depois abriu o seu coração para falar com Deus...

A salvação é um ato-processo porque um dia nós entramos na presença do Senhor (passamos pela porta estreita) e depois ficamos (permanecemos na obra) e agora nós passamos a falar com DEUS com intimidade, com gratidão.

Assim também, cada um de nós deve abrir o seu coração para falar com intimidade ao Senhor....

"....e disse: Quem sou eu, Senhor Deus? …."

Esta é a grande pergunta no coração do homem sincero e humilde: Quem sou eu Senhor?

A Palavra diz que "enganoso e perverso é o coração do homem, mais do que todas as coisas, quem o conhecerá?" (Jeremias 17:9).

A verdade é que nós não nos conhecemos a nós mesmos. Não sabemos do que somos capazes. Não conhecemos as nossas fraquezas e limitações. Não sabemos nem mesmo nosso lugar no universo.

Os grandes filósofos da antiguidade e da modernidade querem descobrir qual a razão da vida, qual o sentido de viver?...como surgimos, porque fomos criados, por quem fomos criados, para qual finalidade fomos criados, para onde estamos indo?

São estas as perguntas que inquietam o coração da humanidade desde a antiguidade mas o homem que teme ao Senhor sempre pergunta ao Senhor que é o único que pode responder a todas as questões difíceis : "Quem sou eu, Senhor?"

"...e qual é a minha casa, para que me tenhas trazido até aqui? …..

Onde é a minha casa? onde passarei a eternidade? onde vou morar? onde será a minha habitação? qual será o meu lugar definitivo? é o anseio do homem em saber sobre o seu futuro.

Davi profetizou a respeito da vida após a morte : "Certamente que a bondade e a misericórdia me seguirão todos os dias da minha vida; e habitarei na casa do Senhor por longos dias." (Salmo 23:6)

O desejo do servo fiel é este : morar na casa do Senhor por toda a eternidade. Não há outro lugar que desejemos mais para morar do que na presença do Senhor, nas mansões celestiais.

E para qual a finalidade o Senhor nos trouxe até aqui na sua presença?? para revelar o caminho da salvação, para revelar uma obra desconhecida por nós.

".... E ainda isto, ó Deus, foi pouco aos teus olhos; pelo que falaste da casa de teu servo para tempos distantes..."

A nossa esperança não se resume a este tabernáculo terreno. O Senhor tem mais para nós!

O apóstolo Paulo assim se expressa sobre este assunto: "Se esperamos em Cristo só nesta vida, somos os mais miseráveis de todos os homens." (1 Coríntios 15:19)

Além das bênçãos que colhemos imediatamente em nossas vidas quando aceitamos a Jesus como nosso Salvador pessoal, o Senhor ainda continua a nos falar da nossa casa para os "tempos distantes".

Nos nossos cultos diários sempre haverá uma palavra sobre a nossa morada celestial, uma palavra para alimentar e acalentar esta nossa doce esperança.

"..... e trataste-me como a um homem ilustre, ó Senhor Deus...."

O Senhor nos trata como a "ilustres" porque de fato somos filhos do Rei.

O nosso pão nos é servido todos os dias na presença do Rei. Nós nos assentamos na mesa do Rei todos os dias. O vinho servido a nós, é o vinho real.

O tratamento que o Senhor nos dispensa é um tratamento só dispensado a pessoas ilustres.

O tratamento que nos é dado é diferenciado porque ao ímpio o Senhor conhece apenas "de longe". Observe: "Ainda que o Senhor é excelso, atenta todavia para o humilde; mas ao soberbo conhece-o de longe." (Salmo 138:6)

"....Que mais te dirá Davi, acerca da honra feita a teu servo?...."

O Senhor nos fez uma grande honra quando o criador do universo, aquele que o sustenta pela palavra do seu poder, desceu a este mundo revestido em uma forma humilde, encarnou-se e morreu de uma forma odiosa e vergonhosa só para nos salvar.

O Rei do Universo abdicou do seu trono só para me salvar quando eu ainda era um pecador (...todos nós estávamos mortos em nossos delitos... Efésios 2:5).

Isto é muita honra! Eu não merecia tanto amor...o que mais posso dizer? não há palavras para expressar minha gratidão!

".... Porém tu conheces bem a teu servo...."

A única coisa que posso fazer diante de tão grande salvação é reconhecer humildemente que o Senhor conhece bem o meu coração.

Ele sabe o que vai dentro da minha alma. Ele vê a minha sinceridade.

Ele sabe que a minha estrutura é pó (Salmo 103:14 -"... Pois ele conhece a nossa estrutura; lembra-se de que somos pó...").

Não há como fugir da presença do Senhor e por isto a única coisa que devemos fazer é nos rendermos aos seus pés em gratidão e santo reconhecimento como fez Davi nesta oração e dizer: "Senhor, quem sou eu para que o Senhor tanto me ame?"

Salmo 23:1 "O Senhor é meu pastor, nada me faltará..."

Davi neste salmo fala de Jesus, o Grande Pastor da igreja. "Eu sou o bom pastor..." João 10:11

Podemos dizer sem dúvidas que JESUS É O NOSSO PASTOR. Glória ao Senhor!

Como nosso pastor, o Senhor Jesus nos trouxe a maior bênção que um ser humano pode receber: a salvação. Por isso ele é o bom Pastor. Jesus é bom porque nos salvou pagando ele mesmo o preço do seu sangue para nos dar esta tão grande salvação. Ele é o pastor, porque ele nos guia, cuida das nossas vidas e nos prepara a cada dia.

O salmista complementou a frase dizendo: "nada me faltará". Como podemos entender esta expressão.

Há duas formas de entendermos:

A forma de entendimento racional: materializando a obra de Cristo, entendendo que ele veio ao mundo para dar "prosperidade" material.

A forma espiritual: compreender o propósito divino para a humanidade que prima a salvação.

Salvação é o projeto de Deus. Salvação não é meio de vida, mas sim, forma de vida.

Então o que entender da expressão: "nada me faltará"?

Podemos dizer: NADA NOS FALTARÁ PARA QUE SEJAMOS SALVOS.

Deus o pai, já providenciou tudo para a nossa salvação, nada faltará, pois todos os recursos da Graça maravilhosa de Cristo, estão á nossa disposição para que sejamos salvos.

Com relação ao aspecto material, o Senhor tratará com cada um de seus servos de forma individual, dando experiências, abençoando, abrindo portas e porque não dizer prosperando também. Porém, este não é o foco do evangelho santo de nosso Senhor Jesus Cristo. O objetivo da Obra Redentora e salvar o que se havia perdido.

Jesus é o nosso pastor – Ele deu sua vida por nós e nos fez rebanho do seu pastoreio. Derramou seu sangue, entregou sua vida em sacrifício agradável a Deus. Nos deu o se Espírito Santo, para estar conosco nesta jornada, provendo-nos das bênçãos celestiais, operando sinais e maravilhas, falando, curando, manifestando a Glória de Deus.

Nada nos faltará – Tudo DEUS proveu para que a sua igreja triunfe da eternidade. Há abundância de bênçãos, pois a Graça do Senhor nos é abundante. A mesa é farta, ninguém morre à mingua na presença do Senhor. Se buscarmos, nós o encontraremos, se batermos a porta se nos abrirá se pedirmos receberemos.

CONCLUSÃO

O bom Pastor está conosco para nos guiar até o lar celestial, suprindo-nos a cada dia, nos fazendo ver o invisível, pela glória do seu poder. O seu sangue nos garante o cumprimento da sua palavra. Ele vem nos buscar!

CARACTERÍSTICAS DE UM OBREIRO

Gênesis 27:20 "Disse Isaque a seu filho: Como é isso que a pudeste achar tão depressa, meu filho? Ele respondeu: Porque o Senhor, teu Deus, a mandou ao meu encontro."

INTRODUÇÃO

O Senhor tem mostrado através da vida do seu servo Jacó a tipificação da obra que lhe agrada: o desprendimento para com as coisas deste mundo, paciente, esperançoso, sempre junto a mãe (igreja), pronto para ouvir, e obedecer. Todas essas características fizeram dele o escolhido para ser grandemente abençoado pelo pai, e apontam profeticamente para a pessoa do Senhor Jesus.

DESENVOLVIMENTO

O obreiro Jacó

Pelo comportamento de Jacó entendemos que os recursos necessários a formação do obreiro só serão encontrados na casa do pai.

Deve existir em cada um de nós, a confiança e a certeza de que ao obedecermos à vontade do pai, a benção será proferida, ainda que o que tenhamos a oferecer seja muito pouco.

A busca do alimento – representa a vida do obreiro nas atividades junto ao rebanho, porem tendo consciência de que primeiramente deve-se agradar ao pai.

O alimento trazido pelo obreiro é saboreado pelo pai. O guisado que ele aprecia – aponta para o seu próprio filho jesus, que está representado em todas as coisas, principalmente na comida servida pelos obreiros. (Porque dele e por ele, e para ele, são todas as coisas; glória, pois, a ele eternamente. Amém) Romanos 11:36

O perfil de Esaú

Identificado inteiramente com as coisas deste mundo. Suas necessidades eram supridas quando saia à caça. Usando os recursos e habilidades humanas.

Impaciente e desesperançado das providências divinas. (DE QUE ME VALE A BENÇÃO SE VOU PERECER DE FOME?) Gênesis 25:32

Foi definido por DEUS como profano. HEBREUS 12:16

Descendentes extintos. Não deixou frutos bons em sua vida. No que pese ter nascido na mesma casa, vivido ao lado dos pais, e recebido todos os ensinamentos. OBADIAS V 18

O perfil do obreiro JACÓ

Sua vida teve inicio junto ao rebanho com um cajado nas mãos. Dedicado e zeloso no trato, sempre ao lado das ovelhas a ele confiadas. Um mordomo bom e fiel.

Superou e venceu grandes adversidades durante suas caminhadas, principalmente quando de retorno à casa do seu pai, a fim de que a profecia se cumprisse em sua vida. Gênesis 28:15

A benção recebida através da sua consagração ao serviço do Senhor, o levou a uma experiência maravilhosa com deus. Suas lutas dali por diante seriam doravante as lutas do senhor, suas vitórias, as do senhor. Sua nova identidade o fez superar e vencer a própria carne, colocando o espiritual acima do material. GÊNESIS 32 : 29

Viveu 180 anos. Morreu velho e farto de dias (eternidade). Deixou um legado de 12 filhos, que seriam mais tarde, doze tribos, uma nação. Um povo que se tornou mais numeroso que o pó da terra e das estrelas no firmamento.

CONCLUSÃO

O obreiro tem que viver atento às profecias, pois o senhor quer os conduzir a sua morada eterna.

Há um caminho a percorrer, pois a obra é dinâmica e o obreiro não deve está parado, pois se assim estiver, retrocederá e cairá. (eu andava...)

As experiências com o senhor trarão para a vida do obreiro: superação, paz, confiança, libertações de todas as provas. Coragem, humildade, fé, perseverança e etc. (o calor do dia)

O espírito santo nesta hora da noite aquecerá seus corações, evitando a frieza espiritual e a apostasia, levando-os a cuidar, mais ainda das ovelhas a ele confiadas. A isso o bíblia chama de: mordomia. (de noite a geada)

O obreiro desta última hora está vigilante, com seus olhos e ouvidos atentos ao soar das trombetas, que anuncia o arrebatamento da igreja e a volta gloriosa do Senhor Jesus. (e o sono me fugia dos olhos)

“Vinte anos eu estive contigo, as tuas ovelhas, e as tuas cabras nunca perderam as crias, e não comi carneiros de teu rebanho. nem te apresentei o que era despedaçado pelas feras; sofri o dano; da minha mão o requerias, tanto o furtado de dia como de noite. de maneira que eu andava, de dia consumido pelo calor, de noite, pela geada; e o meu sono me fugia dos olhos. Gênesis 31:38-40

A recompensa vem de DEUS para quem ama o rebanho.

A GRAÇA REVELADA NO PERÍODO PATRIARCAL

Gênesis 28:10-12 "Partiu, pois, Jacó de Berseba, e foi a Harã; E chegou a um lugar onde passou a noite, porque já o sol era posto; e tomou uma das pedras daquele lugar, e a pôs por seu travesseiro, e deitou-se naquele lugar. E sonhou: e eis uma escada posta na terra, cujo topo tocava nos céus; e eis que os anjos de DEUS subiam e desciam por ela;"

INTRODUÇÃO

É muito instigante quando ouvimos alguma coisa a respeito de profecias que apontam a presença "explícita" do Senhor Jesus no período veterotestamentário, nos deixa estupefactos, maravilhados! A igreja do primeiro século tinha como base ortodoxa a torah; sendo assim como seria possível pregar "Yeshua" o Nazareno se não fosse a revelação do Espírito Santo?
Seria impossível.

DESENVOLVIMENTO

Nesta experiência de Jacó com clareza contemplamos o projeto de Deus, ou seja, o plano salvífico na pessoa do Seu Filho Amado. É possível estudar soteriologia neste episódio? Sim! Não só neste mas em todos que iremos abordar nestes singelos rabiscos.
Jacó fugia de seu irmão e já cansado chega a este poço situado na região de Harã. Interessante é ele sair de Berseba (poço do juramento) para Padã Harã (uma planície que pertence a uma região montanhosa). DEUS tem sua forma de trabalhar e nesta saída há um propósito colossal, e desmesurável.
Na conversão do pecador abordamos estas minudências, por que a fuga de Jacó foi por ter escolhido a melhor parte, isto é, o espiritual que para nós é a salvação de nossas almas, e quando falamos de salvação há a mudança de ambiente, ou seja, fugir do meu gêmeo que é o meu igual, da velha natureza, das minhas raízes. No calvário partimos do poço do juramento que é a aliança, para a santificação chegando na planície que pertence a uma região montanhosa. O que será isto? A planície é um ambiente geograficamente de fácil tráfego, diferentemente das montanhas; nisto consiste a santificação do salvo, para que a alma viva uma planície, aquilo que é humano matéria, as razões sofrem as fases íngremes da vida, cabe lembrar do apóstolo Paulo com sua famosa frase "...quando estou fraco, então sou forte. 2 Coríntios 12:10" . Hoje há uma infantibilidade espiritual no meio evangélico no tocante ao sofrimento do cristão.
Neste local Jacó se depara com algumas pedras e escolhe uma para que sirva de travesseiro e adormece;

É preciso deixar nítido, translucidar algo de suma importância que é acerca do entendimento da salvação, o que eu quero declamar, é que o recém salvo jamais pode entender a respeito do projeto de DEUS na sua vida, é preciso uma experiência sequencial. Exemplo:

Jesus é o caminho, e pronto? Aceitei e acabou? Nada disso absolutamente, se o processo deste caminho não for revelado a Verdade do Espírito Santo, jamais conheceremos a vida! Porque neste caminho o inimigo pode colocar seus atalhos que resultarão em morte.

Jacó tinha a profecia, o pacto patriarcal mas necessitava de uma intimidade com Dono do pacto. A salvação não é denominacional; por isso que há tantas frustrações no meio eclesiástico; vidas sendo batizada segundo ás denominações e não no evangelho de Cristo interessados em números, que é outro pecado amontoador de gente chamado de "Numerolatria" (idolatria a números).

Também não vamos ser numerofóbicos, de estreitar a porta mais do que é, mas sim fazer tudo com decência e ordem.

Em meio a tantas pedras Jacó lança mão de uma; é imprescindível esclarecer que as pedras falam de fundamento, base, alicerce... . Temos como base da nossa fé as doutrinas reveladas mediante as experiências com o Senhor "não impostas" e sim reveladas!

Feito esta observação fica simples entender qual dessas pedras Jacó tomou como travesseiro.

A única doutrina que adormece a mente humana, e é apta para unir DEUS o Criador com o homem criatura, é a Doutrina Bíblica de Salvação. Todas provém dela, e não há nada que possamos fazer para agradar a Deus, se ela não for primeiramente manifestada.

Já viram seitas levando estudos doutrinários de porta em porta para pessoas não convertidas? Isto é um perigo!

Hoje presenciamos pastores, cantores evangélicos vivendo impiamente, materializando a fé, tomados pela ganância e terrivelmente comercializando os dons espirituais "que não são manifestos pela fé do líder, mas do necessitado".

A igreja fiel é este corpo, adormecido para o mundo e sensível ao Senhor!

Jacó sonha e vê uma escada posta na terra que alcança os céus, e nela anjos subindo e descendo frequentemente por ela.

A escada é uma obra de construção, simples não é mesmo?

Uma obra construída é certo afirmar que um construtor trabalhou em prol da mesma; sendo assim, o Espírito Santo de DEUS é aQuele que tem realizado esta obra maravilhosa e que nos dá acesso aos céus.

CONCLUSÃO

A ordem é subindo e descendo, isto é, levando as nossas necessidades e trazendo renovo, paz, curas, libertações...

Por que não rampa e sim uma escada?

A obra do Espírito nos assegura que estamos no caminho verdadeiro, e o crescimento é dado por etapas de fé em fé, de glória em glória.

Amém!

A LUTA PELA PRESERVAÇÃO DA PROFECIA

1 Reis 18:3-8 "E Acabe chamou a Obadias, o mordomo; e Obadias temia muito ao Senhor, porque sucedeu que, destruindo Jezabel os profetas do Senhor, Obadias tomou cem profetas, e de cinquenta em cinquenta os escondeu numa cova, e os sustentou com pão e água. E disse Acabe a Obadias: Vai pela terra a todas as fontes de água, e a todos os rios; pode ser que achemos erva, para que em vida conservemos os cavalos e mulas, e não percamos todos os animais. E repartiram entre si a terra, para a percorrerem: Acabe foi à parte por um caminho, e Obadias também foi sozinho por outro caminho. Estando, pois, Obadias já em caminho, eis que Elias o encontrou; e Obadias, reconhecendo-o, prostrou-se sobre o seu rosto, e disse: És tu o meu senhor Elias? E disse-lhe ele: Eu sou; vai, e dize a teu senhor: Eis que Elias está aqui."

Informações sobre as personagens da história/texto:

a. Acabe: Rei de Israel; significa do nome: irmão do Pai; reinou vinte e dois anos; "...fez...o que era mal aos olhos do Senhor, mais do que todos os que foram antes dele...". I R.16:30. Além de casar com uma mulher sidônia, Jezabel, estabeleceu em Israel o culto idolatra a Baal (significa Senhor, Lorde, Marido ou Dono (Dom)) – I R.16:31-33; nos dias de seu reinado Jericó foi reedificada – I R. 16:34;

b. Obadias: mordomo de Acabe (significa "servo de Javé" ou "cultuador de Javé" (Deus)); destaque por temer muito ao Senhor;

c. Jezabel: mulher sidônia, esposa de Acabe (significa: montão de lixo, lugar ermo, ilha); responsável pela morte de Nabote I R. 21:1-15; responsável pela destruição/morte dos profetas em Israel e pela implantação do culto aos ídolos;

d. Elias: profeta do Senhor (significa: Jeová é o meu Deus).

INTRODUÇÃO

O povo de Israel vivia um momento difícil. O rei Acabe, juntamente com Jezabel, sua esposa, haviam implantado em Israel o culto idolatra. Jezabel matava os profetas numa tentativa de eliminar a voz do Senhor do meio do seu povo. O cenário espiritual era degradante e havia "...fome extrema em Samaria..." – 1 Reis 18:2. O povo estava enfraquecido espiritualmente. Esse cenário não tem apenas um contexto histórico, mas, contém aspectos proféticos e práticos. Embora os fatos históricos estejam distantes no tempo, hoje, profeticamente, temos vivido tempos semelhantes. Está em curso o projeto do inimigo de nossas almas que é de eliminar/destruir a voz da profecia (matar os profetas) para consolidar o culto idolatra, desviando

o homem da verdade absoluta – heresia – que se consolidada no ato da apostasia. Adicionalmente, "...não havendo profecia o povo se corrompe..." – Prov. 29:18. Então, a crescente corrupção do gênero humano é a resultante da ausência da profecia na vida do homem. Em que pese à gravidade do momento em que o povo de Israel vivia e da sentença de morte estabelecida no reino de Acabe/Jezabel, havia servos fieis que se mantinham firmes nas promessas do Senhor. Assim como fez Obadias, também hoje, AQUELES QUE SERVEM AO SENHOR, discernem o momento profético e trabalham/lutam para que a voz da profecia não se cale nas suas vidas. Glória a Deus!

DESENVOLVIMENTO

"...Obadias temia muito ao Senhor.."

O mordomo Obadias, "aquele que serve a Deus", pelo temor ao Senhor luta para a preservação do projeto de DEUS em sua vida. Esse temor é uma ação do Espírito Santo para levar o homem ao conhecimento e compreensão da vontade o Senhor em sua vida, ao tempo em que o provê de discernimento quanto à intenção do projeto daquele que quer anular a voz da profecia. Aqueles que trabalham no interesse de destruir os profetas não tem outro propósito senão o de estabelecer a heresia, levando o homem a apostatar da fé. Trata-se de um sinal profético para o momento em que vivemos. I Tim. 4:1 – "Mas o Espírito expressamente diz que, nos últimos tempos, apostatarão alguns da fé, dando ouvidos a espíritos enganadores e a doutrinas de demônios."

Obadias, AQUELE QUE SERVE A DEUS, se manteve fiel; não se desviou; não se amedrontou; não voltou atrás e o Espírito Santo fez questão de deixar registrado, na Palavra, uma característica especial daquele homem, qual seja: "...TEMIA MUITO AO SENHOR..." – I R. 18:3. A Bíblia, a Palavra de Deus, em outro lugar, registra: "...O temor do Senhor é o princípio da ciência..." – Prov.: 1:7. Pelo muito que temia ao Senhor, Obadias discerniu o intento do projeto maligno da Jezabel/Acabe e lutou, com risco de sua própria vida, para preservar VIVOS OS PROFETAS DO SENHOR, ou seja, para MANTER VIVA A VOZ DA PROFECIA.

"...porque sucedeu que, destruindo Jezabel os profetas do Senhor..."

O projeto do inimigo: o projeto do adversário está claro e patente, qual seja: destruir a voz da profecia; calar a voz daquele que fala da parte de DEUS e estabelecer o caos. A corrupção é resultante da ausência da profecia; da voz do Senhor na vida do homem. Assim, o intento do mau não é outro: "...senão a roubar, a matar e a destruir..." – João 10:10;

"...Obadias tomou cem profetas, e de cinquenta em cinquenta os escondeu, numa cova.."

A prática da fé: a prática da fé se dá pelo exercício diário da salvação. O temor ao Senhor é gerado pela fé no coração DAQUELE QUE SERVE A DEUS; é o resultado de uma ação do Espírito Santo na vida do homem. A fé que vem da eternidade e passa pela vida do homem para movê-lo a executar a vontade do Senhor. Assim, o homem alcança o conhecimento para entender a vontade do Senhor; para discernir o intento do adversário de sua alma. O ato de "...tomar..." – "apossar-se de algo" – é o exercício dessa fé. Obadias foi movido pela fé ao tomar aquela atitude. Ainda hoje, o Espírito Santo move o homem a tomar/decidir esconder o profético em seu coração, ainda que com risco de sua vida - "...Escondi a tua palavra o meu coração, para eu não pecar contra ti..." – Salmos 119:11. O ato de esconder os profetas revela o juízo de valor que o homem, movido pelo Espírito Santo, faz a respeitos das coisas espirituais. A palavra do Senhor, viva no coração DAQUELE QUE SERVE A DEUS tem maior valia.

"...e os sustentou com pão e água..."

O processo da salvação é o exercício diário da fé: não é suficiente para homem apenas tomar a decisão de esconder/aceitar o projeto profético de DEUS em sua vida. Muitos até tomaram/tomam essa decisão, mas, o mais difícil e MANTER VIVA A FÉ; A VOZ DA PROFECIA. Sustentar, segundo o dicionário significa: "dar ou receber o necessário à vida". Pode-se imaginar a luta de Obadias para manter vivos aqueles cem homens num momento em que havia uma sentença de morte; onde a fome e a seca eram extremas. Essa também é a grande luta do homem nesse momento: manter viva em seu interior a VOZ DA PROFECIA, a PALAVRA DE DEUS. Hoje, como naqueles dias, o mundo está debaixo de uma sentença de morte. A luta pela sobrevivência espiritual é diária; é um exercício de fé; como Obadias, também hoje, AQUELES QUE SERVEM A DEUS lutam num momento de extrema dificuldade para manterem vivos em seus corações (cova) o voz da profecia. Glória a Deus!

"...pão e água...": os dois elemento utilizados por Obadias para manter os profetas vivos. O que mantém a voz da profecia viva no coração do homem não é argumento, religião, filosofia, teologias, mas, os elementos que vem da eternidade, quais sejam:

O Pão: Filho – figura do Senhor Jesus;

A Água: símbolo do Espírito Santo.

Obs.: A ação do Filho e do Espírito Santo no interior do homem faz com que a voz do PAI – Profeta: aquele que fala da parte de DEUS – se mantenha viva, latente em seu coração.

"...E disse Acabe a Obadias: Vai pela terra a todas as fontes de água e a todos os rios..."

A proposta de Acabe: direcionar o homem para as coisas terrenas; a qualquer fonte; a todos os lugares. O projeto do inimigo da alma do homem é desviá-lo da verdade absoluta com suas heresias; é levá-lo a buscar alternativas, quais sejam:

“...vai pela terra....”: leva o homem a busca de solução para essa vida; o uso de recursos terrenos; não andar por fé; o homem cada vez mais terreno;

“...a todas as fontes....”: “fontes” – encontrar um substituto para a “fonte” – JESUS – qualquer fonte: pedra, areia, óleo, flor, água, qualquer elemento do universo criador;

“...a todos os rios...”: a qualquer lugar que possa.

JESUS O BOM PASTOR

João 10:7-15, 26-29 "Tornou, pois, Jesus a dizer-lhes: Em verdade, em verdade vos digo que eu sou a porta das ovelhas. Todos quantos vieram antes de mim são ladrões e salteadores; mas as ovelhas não os ouviram. Eu sou a porta; se alguém entrar por mim, salvar-se-á, e entrará, e sairá, e achará pastagens. O ladrão não vem senão a roubar, a matar, e a destruir; eu vim para que tenham vida, e a tenham com abundância. Eu sou o bom Pastor; o bom Pastor dá a sua vida pelas ovelhas. Mas o mercenário, e o que não é pastor, de quem não são as ovelhas, vê vir o lobo, e deixa as ovelhas, e foge; e o lobo as arrebata e dispersa as ovelhas. Ora, o mercenário foge, porque é mercenário, e não tem cuidado das ovelhas. Eu sou o bom Pastor, e conheço as minhas ovelhas, e das minhas sou conhecido.(...)

Assim como o Pai me conhece a mim, também eu conheço o Pai, e dou a minha vida pelas ovelhas. Mas vós não credes porque não sois das minhas ovelhas, como já vo-lo tenho dito. As minhas ovelhas ouvem a minha voz, e eu conheço-as, e elas me seguem; E dou-lhes a vida eterna, e nunca hão de perecer, e ninguém as arrebatará da minha mão. Meu Pai, que mas deu, é maior do que todos; e ninguém pode arrebatá-las da mão de meu Pai."

INTRODUÇÃO

Revelação: "A igreja anseia, com lágrimas, sempre atenta, ver o Senhor e ouvir a voz do bom Pastor".

DESENVOLVIMENTO

No texto acima o Senhor Jesus fala de si, como o bom Pastor.

Fala do ladrão, que não vem senão "a roubar, a matar e a destruir"; e diz: "eu vim para que tenham vida e a tenham com abundância".

A respeito do mercenário e do que não é pastor, de quem não são as ovelhas, diz que este vê vir o lobo, e deixa as ovelhas, e foge; e o lobo as arrebata e dispersa. Ora o mercenário foge, porque é mercenário, e não tem cuidado das ovelhas.

Disse Jesus: "Eu sou o bom Pastor; o bom pastor dá a sua vida pelas ovelhas. João 10:11

"O bom pastor dá a sua vida pelas ovelhas".

Em 1 Samuel 17:32, lemos que Davi ao se dispor a lutar contra o gigante Golias, foi desacreditado por Saul. Saul não podia crer que Davi seria capaz de enfrentar Golias.

Davi narra para Saul sua experiência, quando pastoreava as ovelhas de Jetro, seu pai. Num momento, veio um leão e arrebatou uma ovelha do rebanho. Ele sai após ele, o fere, e livra a ovelha de sua boca. O leão levanta-se contra ele, ele lança mão de sua barba, o fere e o mata.

Aquela ovelha estava condenada à morte, porém Davi, livrou-a da boca do leão, salvando-a.

Esta é a nossa experiência com Jesus, o bom Pastor. Ele nos tirou da boca do leão (o falso leão), nos livrou da morte, nos deu vida, aqui e na eternidade. Feriu de morte o leão.

Nós, ovelhas, não temos forças para lutar contra o "leão". Certamente pereceríamos na luta, seríamos consumidos. Porém, a condição para sermos livres da morte, da "boca do leão", é estarmos nas mãos do "bom Pastor", deixando que "Ele", o verdadeiro Leão, lute por nós.

O Senhor Jesus feriu de morte o "leão", quando em sua morte e ressurreição, aniquilou totalmente. É o momento em que "tragada foi a morte navitória". I Cor. 15:54.

"O bom Pastor dá a sua vida pelas ovelhas". João 10:11.

No salmo 23, Davi fala de sua própria experiência como pastor de ovelhas. Ele havia experimentado a alegria de salvar a ovelha da morte, de matar o leão, e quando diz: "O Senhor é o meu pastor", profeticamente ele fala de Jesus, o salvador.

Ao que tem o bom Pastor "nada faltará".

O bom Pastor leva as suas ovelhas a "deitar em pastos verdes" = dá descanso. "Águas tranqüilas" = paz.

"Refrigera a alma e guia pelas veredas da justiça". Jesus é esta vereda, este caminho, que oferece um destino seguro = a eternidade.

Andando no caminho, com o bom Pastor, rumo a eternidade.

A ovelha retirada da boca do leão é salva da morte – recebe vida – Jesus é vida. Passa a andar no caminho; nas veredas da justiça, (justificados pelo Seu sangue). Esta é a dinâmica da salvação. Não é um ato estático mas um processo dinâmico.

CONCLUSÃO

A igreja anseia ouvir a voz do bom Pastor. João 10:27 10:4 e 5

"As minhas ovelhas ouvem a minha voz, e eu conheço-as e elas me seguem".

"... o seguem porque conhecem a sua voz".

"Mas de modo nenhum seguirão o estranho, antes fugirão dele, porque não conhecem a voz dos estranhos".

As ovelhas que seguem o bom pastor conhecem as características da sua voz.

A palavra cita em vários textos esta voz.

Em I Reis 19:8, temos a experiência de Elias.

Muitos sinais estão ali registrados: um grande e forte vento que fendia os montes e quebrava as penhas, mas o Senhor não estava no vento. Depois um terremoto, mas o Senhor não estava no terremoto, depois um fogo, também o Senhor não estava no fogo; e depois do fogo uma voz mansa e delicada. Elias reconhece que o Senhor estava ali.

O Salmo 29 descreve toda a beleza desta voz como poderosa, majestosa, que quebra os cedros do Líbano, separa as labaredas de fogo, que faz tremer os desertos.

É esta voz que o povo do Senhor tem ouvido, meiga e mansa, poderosa e cheia de glória falando ao nosso coração, confortando, consolando, curando, nos preparando para vê-lo face a face e ouvir a Sua voz.

A VOZ DE LOUVOR SUPLANTOU A VOZ DE CHORO

Esdras 3:10-13 "Quando, pois, os edificadores lançaram os alicerces do templo do Senhor, então apresentaram-se os sacerdotes, já vestidos e com trombetas, e os levitas, filhos de Asafe, com címbalos, para louvarem ao Senhor conforme à instituição de Davi, rei de Israel. E cantavam juntos por grupo, louvando e rendendo graças ao Senhor, dizendo: porque é bom; porque a sua benignidade dura para sempre sobre Israel. E todo o povo jubilou com altas vozes, quando louvaram ao Senhor, pela fundação da casa do Senhor. Porém muitos dos sacerdotes, e levitas e chefes dos pais, já idosos, que viram a primeira casa, choraram em altas vozes quando à sua vista foram lançados os fundamentos desta casa; mas muitos levantaram as vozes com júbilo e com alegria. De maneira que não discernia o povo as vozes do júbilo de alegria das vozes do choro do povo; porque o povo jubilava com tão altas vozes, que o som se ouvia de muito longe."

INTRODUÇÃO

Não existe vitória sem lutas. Não há na Bíblia história de homens que foram fiéis ao projeto de DEUS sem passar por provas.

No Velho Testamento e no Novo Testamento estão registrados nomes que foram heróis da fé , alguns mencionados no livro de Hebreus , onde estão registrados alguns feitos e nomes de seus heróis.

DESENVOLVIMENTO

A reconstrução do templo foi marcada por grandes embates. Muitos se levantaram contra aquela obra porque o Templo tinha uma importância muito grande para o povo de Deus. Aquela casa era uma dádiva de DEUS para o seu povo, que antes não tinha um lugar para a adoração.

A destruição do templo foi uma tristeza, uma derrota para Israel, causada por todo um contexto que envolvia aquele momento (a desobediência do povo). Junte - se a isso um desejo do inimigo de destruir a obra de DEUS e seu povo, porém, o Senhor jamais permitiria isso. A Obra de DEUS jamais será destruída porque as portas do inferno não prevalecerão contra ela.

Quando o Senhor moveu o coração de Esdras e dos demais 2 para a reconstrução do Templo uma grande batalha começou a ser travada.

O intento era um só: Parar a Obra. Impedir sua continuidade, o mesmo que aconteceu na reconstrução dos muros de Jerusalém.

Porém, em ambas as situações, DEUS deu a vitória. A Obra teve continuidade, ou seja, o Templo foi reconstruído.

Ninguém pode impedir. ...Agindo eu, quem impedirá? Isaias 43:13

A palavra relata que quando foram colocados os alicerces do Templo aconteceu ali uma festa. O povo que esperava e confiava na vitória estava radiante. Glorificavam a Deus com todas as forças a ponto que se ouvia de longe. Mas ao meio daquela festa havia também uma voz de

choro e o motivo eram os fundamentos da casa. Os mais "velhos" que conheciam a primeira casa choravam porque esta era menor. Aliás, Ageu relata (Ageu 2:3) que eles a compararam como nada. Porém, o Senhor disse que a Glória daquela segunda casa era maior do que a primeira. Naturalmente, o Senhor não estava falando da casa física em si, mas Ele se referia à segunda aliança, firmada no sacrifício de Jesus. Quando o Senhor Jesus veio mostraram a ele a estrutura do Templo.

Jesus, porém, lhes disse: Não vedes tudo isto? Em verdade vos digo que não ficará aqui pedra sobre pedra que não seja derrubada. Mateus 24:2. Jesus estava dizendo que toda a obra física, criada por mãos humanas, se desfaria, mas a Obra queele estaria realizando (Nova Aliança) esta seria eterna. Quando pediram um sinal sobre a faxina que ele estava fazendo no Templo (expulsando os vendilhões) Jesus respondeu e disse -lhes: "Derribai este templo, e em três dias o levantarei" João 2 :19. E assim foi. Em três dias, tudo estava consumado.

Esta Obra não ruiu com o tempo, nem com as investidas, nem com as perseguições, nem com nada. A igreja fiel do Senhor venceu reinos, imperadores, Leões, fogueiras, frieza espiritual e tudo mais que se levantou contra ela. O Senhor sempre guardou a sua vinha.

Em todos os momentos da igreja houve a voz de choro (lutas), mas também a voz de louvor (vitórias) e o que prevaleceu, em todas as épocas, não foi a voz do choro, mas a voz do louvor. A igreja não chegou até os nossos dias com lamentos, mas ela chegou até aqui triunfante, vitoriosa , com voz de júbilo.

CONCLUSÃO

Hoje, estamos enfrentando uma grande batalha. Há uma voz de choro em meio a tudo isso, mas a voz de louvor não se calou.

Estamos glorificando o nome do Senhor porque sabemos que a vitória é certa.

Encerro dizendo que a voz daqueles que olham para trás, (a voz de choro) não vai prevalecer. VAI PREVALECER A VOZ DE JÚBILO, A VOZ DO LOUVOR, DA CONFIANÇA NA VITÓRIA QUE JÁ ESTÁ GARANTIDA PELO SANGUE DE JESUS.

RESPOSTA AO SERVO

Amós 9:13 “Eis que vêm os dias, diz o Senhor, em que o que lavra alcançará ao que sega, e o que pisa as uvas ao que lança a semente; :e os montes destilarão mosto, e todos os outeiros se derreterão.”

INTRODUÇÃO

Não há dúvidas de que Amós profetiza o que acontece hoje. O período da Graça, um período em que, para a igreja fiel que desfruta da Graça de DEUS pela Fé, o tempo não é contado. Entramos no tempo de Deus, vivemos a Eternidade.

DESENVOLVIMENTO

Vivemos a Revelação da Palavra. E todas as vezes que nos alimentamos dos mistérios de Deus, revelados em Jesus, o Eterno intervém no temporal, o espiritual domina o material, aquilo que é celestial toca naquilo que é terreno. Por isso nossos cultos, seminários e reuniões são tão maravilhosos.

Não há tempo entre a Palavra dita por DEUS e a ação. O Verbo vivo atua em nosso meio. Então o que lavra alcança ao que sega.

Jesus é o que lavrou o trigo. Ele fez todo o trabalho, se tornou servo e percorreu de uma parte a outra deixando Sua Palavra, Seu ensino, Sua doutrina. Não teve descanso, andando e chorando ele lavrou. E nos alcançou pela Palavra, Sua revelação transformou nossa vida. Somos os que segam esse ensino maravilhoso, essa Doutrina eterna, essa Palavra viva.

Ele nos amou primeiro, Ele nos encontrou, nos alcançou.

E agora nós, os que pisamos as uvas, porque clamamos pelo Sangue de Jesus, valorizamos o sacrifício, o Sangue, ao pisar as uvas o resultado é o mosto, pelo novo e vivo caminho alcançamos nosso DEUS em Seu lugar santíssimo, temos comunhão com Ele cheios do mosto, Seu ES. E nessa comunhão, cheios do ES, tudo pode acontecer, vivemos Sua Graça, não há mais o impossível Alcançamos agora o que lançou a semente, o que plantou a igreja para a colher em breve. Vivemos esta esperança de encontrá-lo nas nuvens. Maranata! Jesus voltará!

Pela Palavra vemos que servos viveram experiências maravilhosas em montes. O monte para nós significa busca, intimidade com Deus, o poder de manifestando através de Sua Palavra, separação. Foi assim com Abraão no monte Moriá, Moisés no Sinai, Elias no monte Horebe... A igreja fiel busca intimidade com o Senhor se separando para a adoração, para uma busca constante e Ele faz o mosto destilar. Busque ao Senhor, ore a Ele, valorize os cultos, convocações, madrugadas e Ele responderá com mosto, com o Consolador, Ele vai operar... A profecia de Amós se cumpre à medida que cremos, mediante à fé a Graça de DEUS se manifesta.

CONCLUSÃO

Hoje é dia de resposta!

Os outeiros agora derretem, porque temos sobre nós chuvas de bênçãos, temos a fonte das águas vivas em nosso meio, nossa sede é saciada, nossa alma deleita. Aleluia!

VENCENDO ADONI-BEZEQUE

Juízes 1:1-7 "E sucedeu, depois da morte de Josué, que os filhos de Israel perguntaram ao SENHOR, dizendo: Quem dentre nós primeiro subirá aos cananeus, para pelejar contra eles? E disse o Senhor: Judá subirá; eis que entreguei esta terra na sua mão. Então disse Judá a Simeão, seu irmão: Sobe comigo à minha herança. E pelejemos contra os cananeus, e também eu contigo subirei à tua herança. E Simeão partiu com ele. E subiu Judá, e o Senhor lhe entregou na sua mão os cananeus e os perizeus; e feriram deles, em Bezeque, a dez mil homens. E acharam Adoni- Bezeque em Bezeque, e pelejaram contra ele; e feriram aos cananeus e aos perizeus. Porém Adoni-Bezeque fugiu, mas o seguiram, e prenderam-no e cortaram-lhe os dedos polegares das mãos e dos pés. Então disse Adoni-Bezeque: Setenta reis, com os dedos polegares das mãos e dos pés cortados, apanhavam as migalhas debaixo da minha mesa; assim como eu fiz, assim DEUS me pagou. E levaram-no a Jerusalém, e morreu ali."

INTRODUÇÃO

- Israel estava diante de uma das maiores batalhas e na iminência de tomar posse de Jerusalém
- Adoni-Bezeque rei dos cananeus tinha uma particularidade, ao vencer uma batalha ele cortava os polegares das mãos e dos pés dos reis vencidos.

DESENVOLVIMENTO

- polegares superiores: sem identidade e sem condições de lutar (usar as armas)
- polegares inferiores: sem equilíbrio (sem discernimento - tudo pode)
- perdiam a coroa (salvação) e comiam das migalhas que caia de sua mesa.
- a decadência espiritual: sem usar armas, perde o discernimento, perde a identidade, perde a coroa da salvação e vai viver uma vida de humilhação com Adoni-Bezeque. Muitos jovens estão vivendo das migalhas que caem da mesa de Adoni-Bezeque enquanto que na casa do Pai há fartura de pão.
- a grande pergunta era quem iria enfrenta-lo? O Senhor escolhe a tribo de Judá (Jesus - o Leão da tribo de Judá).
- Judá por sua vez chama a tribo de Simeão (significa aquele que ouve) e faz uma promessa: sobe comigo a batalha e quando você precisar eu estarei contigo. E Senhor que vence as nossas batalhas.
- Adoni-Bezeque foi morto em Jerusalém. A nossa vitória está em estar junto de Jesus e em Jerusalém (buscando a salvação).

CONCLUSÃO

- podemos louvar porque Adoni-Bezeque está morto nas nossas vidas.

SETE ATITUDES DE UM ADORADOR

Gênesis 22:1-9 "E aconteceu depois destas coisas, que provou DEUS a Abraão, e disse-lhe: Abraão! E ele disse: Eis-me aqui. E disse: Toma agora o teu filho, o teu único filho, Isaque, a quem amas, e vai-te à terra de Moriá, e oferece-o ali em holocausto sobre uma das montanhas, que eu te direi. Então se levantou Abraão pela manhã de madrugada, e albardou o seu jumento, e tomou consigo dois de seus moços e Isaque seu filho; e cortou lenha para o holocausto, e levantou-se, e foi ao lugar que DEUS lhe dissera. Ao terceiro dia levantou Abraão os seus olhos, e viu o lugar de longe. E disse Abraão a seus moços: Ficai-vos aqui com o jumento, e eu e o moço iremos até ali; e havendo adorado, tornaremos a vós. E tomou Abraão a lenha do holocausto, e pô-la sobre Isaque seu filho; e ele tomou o fogo e o cutelo na sua mão, e foram ambos juntos. Então falou Isaque a Abraão seu pai, e disse: Meu pai! E ele disse: Eis-me aqui, meu filho! E ele disse: Eis aqui o fogo e a lenha, mas onde está o cordeiro para o holocausto? E disse Abraão: DEUS proverá para si o cordeiro para o holocausto, meu filho. Assim caminharam ambos juntos. E chegaram ao lugar que DEUS lhe dissera, e edificou Abraão ali um altar e pôs em ordem a lenha, e amarrou a Isaque seu filho, e deitou-o sobre o altar em cima da lenha."

1) Oferece em holocausto teu filho, teu único filho a quem amas: Abraão não questionou e mesmo na provação foi adorar ao Senhor. Eu e o moço iremos adorar. A Igreja Fiel adora a DEUS independente das circunstâncias.

2) Fica os moços: a adoração e a expressão de uma experiência individual com o Senhor. Os moços não iam entender o que Abraão iria fazer por que não tinham a revelação.

3) Fica o jumento (força): a adoração precisa ser em espírito e em verdade. O jumento fala de tudo aquilo que não está ligado ao espírito, logo, que está ligado a razão ou ao conhecimento. Ex.: Que proveito há num louvor do GL com muita técnica mas sem o Espirito?

4) Onde está o Cordeiro? : essa pergunta de Isaque ressalta que não pode haver adoração sem o Cordeiro. O Cordeiro e a razão da subida para o monte da adoração. Por que Dele, por Ele e para Ele são tosas as coisas. Gloria pois a ele eternamente. Amém.

5) DEUS proverá: Abraão viu o que ninguém viu. Abraão sabia que DEUS tinha a solução. A fé também precisa estar presente na adoração. Cantamos louvores que proclamam a nossa vitória, isso é fé, mesmo na provação.

6) Chegou no lugar que DEUS mostrou: a adoração ocorre na revelação, por que a revelação aponta para o Cordeiro. Não podia ser em qualquer monte. No monte que DEUS mostrou o Cordeiro estaria presente.

7) Edificou um altar: o verdadeiro adorador e aquele que tem a sua vida edificada no Senhor, que canta aquilo que vive. O altar fala da entrega, da sinceridade, da gratidão.

Amém.

JESUS, FILHO DE DAVI

Jeremias 33:15 "Naqueles dias e naquele tempo farei que brote a Davi um Renovo de justiça; ele executará juízo e justiça na terra."

INTRODUÇÃO

Israel estava vivendo um momento de prova, luta por causa de sua desobediência em não atender a orientação do Senhor, e isto o levou ao cativeiro numa terra estranha, mas Deus, pela sua misericórdia, usou o profeta para levar uma palavra de despertamento para o seu povo, pois ele era um servo que clamava, orava a DEUS em favor deste povo, e chorava por causa desta situação.

DESENVOLVIMENTO

Apesar de toda esta situação difícil em que Israel se encontrava, DEUS sempre esteve com os seus olhos voltados para o seu povo escolhido, sempre pronto para operar com a sua misericórdia.

A palavra de DEUS é profética, pois ela alcança a necessidade do homem, que muitas vezes se encontra na mesma situação que o povo de Israel se encontrava, envolvido no pecado, longe de Deus, aflito, com o coração fechado sem a bênção do Senhor.

Naqueles dias e naquele tempo: o profeta estava falando de um tempo profético em que DEUS iria enviar Jesus o filho de Davi , da descendência real, para resgatar o homem que está preso ao pecado, vivendo longe do Senhor, andando nos seus próprios caminhos, sem fé e sem a bênção da Salvação.

Renovo de justiça - há um juízo de morte sobre o homem por causa de seu pecado, porque o mundo só tem a condenação para ele, mas a justiça de DEUS através da sua misericórdia e amor, e o sacrifício de Jesus, levou o homem a encontrar novamente este projeto de Salvação e vida eterna, que é o grande benefício daquele que entrega a sua vida ao Senhor, "entrega o teu caminho ao senhor, confia nele e ele tudo fará" Salmo 37:5.

Certa vez Jesus estava passando perto de Jericó e um homem cego clamou "Jesus filho de Davi tem misericórdia de mim", foi o momento em que ele entendeu todo o projeto do Senhor e pôde receber a benção da Salvação para a sua vida.

CONCLUSÃO

Deus usou o profeta para apontar a direção para o povo de Israel, e hoje o Espírito Santo através da palavra de DEUS tem apontado para Jesus filho de Davi, o único caminho que leva o homem para a eternidade, restaurando a sua vida, nascendo no seu coração o desejo de alcançar a herança eterna que é a Salvação.

PORÇÃO DOBRADA DO ESPÍRITO

2 REIS 2:9 "Sucedeu que, havendo eles passado, Elias disse a Eliseu: Pede-me o que queres que te faça, antes que seja tomado de ti. E disse Eliseu: Peço-te que haja porção dobrada de teu espírito sobre mim."

INTRODUÇÃO

Esse foi o pedido que Eliseu fez a Elias, quando caminhavam juntos e DEUS estava para encerrar o ministério de um e iniciar o ministério do outro. Os poucos anos em que caminharam juntos foram suficientes para que o jovem profeta visse no ancião sua principal referência.

DESENVOLVIMENTO

Claro que Eliseu tinha outras referências disponíveis, como Noé, Abraão, Jacó, Davi e tantos outros. Mas a convivência com Elias tinha marcado bastante o rapaz para que ele não titubeasse quando a pergunta lhe foi feita: "Que queres que te faça?"

É da natureza humana se balizar, se orientar pelo comportamento das pessoas próximas de nós, desde a mais tenra infância. Por certo a fidelidade de Elias, seu zelo para com as coisas do Senhor, sua disposição em obedecer e aprender com o Senhor, deixaram uma forte impressão no rapaz.

Mas observe que para Eliseu não bastava ser como Elias – o que já seria notável. Ele quis mais, quis o dobro. Que o Senhor levante homens e mulheres como Eliseu, dispostos a fazer mais do que seus pares, a buscar a excelência de Deus.

CONCLUSÃO

Quero terminar aqui salientando que isso hoje parece cada vez mais raro. Vivemos num tempo em que muitos querem ter o dobro dos direitos e a metade do compromisso. Talvez por razão semelhante o Senhor tenha orientado a Elias que deveria levantar em seu lugar um rancheiro que estava trabalhando arduamente e não um dos muitos alunos da escola de profetas…

SACIAR A SEDE

Juízes 15:18-19 "Depois, como tivesse grande sede, clamou ao Senhor, e disse: Pela mão do teu servo tu deste este grande livramento; e agora morrerei eu de sede, e cairei nas mãos destes incircuncisos? Então o Senhor abriu a fonte que está em Leí, e dela saiu água; e Sansão, tendo bebido, recobrou alento, e reviveu; pelo que a fonte ficou sendo chamada En-Hacore, a qual está em Leí até o dia de hoje".

INTRODUÇÃO

O texto mostra que Sansão estava cansado e sedento por ter lutado com os Filisteus. Ele chegou a uma fonte em Leí, após ter alcançado a vitória. Havia uma necessidade premente de saciar a sua sede, pois ele precisava caminhar. Quando clamou, O senhor ouvir e deu-lhe água da fonte.

DESENVOLVIMENTO

O mesmo tem acontecido conosco, pois em nossa vida de servo, temos estado cercados, sofremos oposições de diversas maneiras, entretanto, o Senhor tem pelejado por nós, é ele que tem nos dados poder para resistir a este mundo mau.

Embora alcancemos a vitória em nossas lutas, há uma necessidade em nossas alma, a sede do DEUS vivo, de ouvir sua palavra revelada, de sentir sua presença. Se isto não acontecer, certamente cairemos não mão daquele que veio, senão para matar, roubar e destruir, por isso vamos à casa do Senhor em todos cultos. Chegamos sedento, após um dia de oposições e armadilhas, porém, quando nós clamamos ao Senhor, a nossa vida é renovada através da água que sai da Fonte Eterna (Jesus). No texto, observamos que foi Sansão, pessoalmente, que clamou para o Senhor abençoá-lo, ele pediu somente para o Senhor. Nós temos este entendimento também, nós temos o livre acesso ao Senhor pelo Clamor do Sangue de Jesus (Sacerdócio Universal). O Senhor é o nosso único refúgio e ele não nos deixa desamparados. Retornarmos para os nossos afazeres, com uma vida renovada após o culto. Há um caminhado a percorre (Processo de Salvação) até o dia em que, então, estaremos com o Senhor eternamente.

CONCLUSÃO

O benefício de irmos ao culto todos os dias, e entrarmos com intrepidez nos Santo dos Santos pelo sacrifício de Jesus é a certeza que nossa força será renovada.

Há uma fonte aberta para a Igreja fiel, clame ao Senhor e ele te ouvirá.

AGUARDANDO A REDENÇÃO

Salmo 30:5 "Porque a sua ira dura só um momento; no seu favor está a vida. O choro pode durar uma noite, mas a alegria vem pela manhã."

INTRODUÇÃO

A Salvação vem do Senhor

Neste salmo o Senhor manifesta o seu projeto de salvar o homem da morte, como podemos ver no verso 3:

"...fizeste subir a minha alma do Seol, conservaste-me a vida, dentre os que descem à cóva."

O verso 5 que lemos aponta para o projeto de salvação revelado nos nossos dias, apesar de estar inserido no Velho Testamento é uma profecia do novo concerto que o Senhor estabeleceria com seu povo, sua igreja. Fala em um momento na história do homem em que no lugar da ira haveria misericórdia, haveria o favor de DEUS manifestado na pessoa do Senhor Jesus que viria a ser um dom/presente gratuito de DEUS para resgate do homem.

DESENVOLVIMENTO

Graça e Fé

Está ligado ao que Paulo afirmou em Efésios 2:8:

"Porque pela graça sois salvos, por meio da fé; e isto não vem de vós, é dom de Deus."

Na 1a parte do Salmo 30, verso 05 vemos a manifestação da graça de Deus: "no seu favor está a vida."

Este "favor" nós não merecíamos, é a graça de DEUS (favor imerecido).

Esta "vida" é a vida eterna em Jesus, é a salvação que foi nos dada pela graça: "Pela graça sois salvos".

Na 2a parte do verso 05 vemos o nascimento da fé no coração do salmista: "...a alegria vem pela manhã."

Quando o Senhor nos alcançou pela sua graça e nos presenteou com sua salvação ("é dom de Deus") Ele fez nascer em nós esta fé que nos faz caminhar em sua presença: "e o justo viverá da fé"

É esta fé que faz com que a alma remida tenha a certeza de que, apesar do choro, a alegria virá ao romper da manhã. A certeza de que um amanhã virá, de que "as aflições deste tempo presente não são comparáveis à glória que em nós há de ser revelada". A certeza de que o fim será melhor do que o princípio. Esta fé que nasceu no nosso coração nos faz ter a certeza "das coisas que se esperam".

Esta fé se revela como um veículo (“por meio da fé”) que nos levará, mesmo que chorando....
“aquele que leva a preciosa semente andando e chorando, voltará sem dúvida com alegria.”

CONCLUSÃO

Maranata!

Estamos vivendo o período da noite no tempo profético de Deus, período de lutas, de tribulação e incertezas.

Período de choro como nos diz a palavra: “toda criatura geme... nós também junto gememos... aguardando a nossa redenção.” Romanos 8:22-23

E foi neste momento, o momento da ira, que DEUS nos manifestou a sua misericórdia, e pela sua graça/favor nos prometeu a vida eterna. Colocando no nosso coração uma fé que nos levará a passar por este período de choro, de pranto, mas crendo que um novo dia vai raiar.

Esta fé nos levará à cidade que o Senhor nos preparou onde não haverá mais pranto, nem tristeza, nem dor. “Ele enxugará de seus olhos toda lágrima.” Apocalipse 21:4

Maranata! Ora Vem Senhor Jesus!

TESOURO DO JUSTO

Provérbios 15:6 "Na casa do Justo há um grande tesouro, mas nos frutos do ímpio há perturbação."

INTRODUÇÃO

A palavra de DEUS ao longo da história nos mostra o resultado na vida daquele que está na presença de DEUS e aquele que não está.

Malaquias 3:18 diz:

"Então vereis outra vez a diferença entre o justo e o ímpio; entre o que serve a DEUS e o que não serve."

DESENVOLVIMENTO

O texto diz "Na casa do Justo..."

O justo é aquele que é justificado pelo sangue de Jesus, que creu no sacrifício de Jesus, tendo os seus pecados perdoados, passando assim a estar justificado diante de Deus, a casa é o coração do homem, então a casa do justo é coração daquele que foi justificado pelo sangue de Jesus.

"Há um grande tesouro..."

Ao ser justificado pelo sangue de Jesus, o homem tem sua vida transformada, passando a ser uma nova criatura, passando a ter no seu coração aquilo que é o mais importante para a sua vida, que é a certeza da vida eterna com Deus, portanto há um grande tesouro na vida do justo, a salvação que vem de Deus.

"Mas nos frutos do ímpio há perturbação."

A palavra ímpio quer dizer incrédulo, é aquele que não crê em Deus, e como a bíblia sempre apontou a diferença entre o que crê, e o que não crê em Deus, nos frutos, ou nos ganhos do ímpio há perturbação, mas a perturbação que o texto fala é a da alma, pois se o homem não crer em DEUS sua alma estará em perturbação.

CONCLUSÃO

Quando o homem crê em Jesus e no seu sacrifício seu (seu sangue), ele tem os seus pecados perdoados, e a justificativa para estar diante de Deus, alcançando o maior bem de todos que é a salvação, enquanto aquele que não crê (o ímpio), não consegue satisfazer o seu interior, vivendo uma vida perturbada.

O INCENSO – TIPO DA ORAÇÃO

Êxodo 30:34-38 "Disse mais o Senhor a Moisés: Toma especiarias aromáticas, estoraque, e onicha, e gálbano; estas especiarias aromáticas e o incenso puro, em igual proporção; E disto farás incenso, um perfume segundo a arte do perfumista, temperado, puro e santo; E uma parte dele moerás, e porás diante do testemunho, na tenda da congregação, onde eu virei a ti; coisa santíssima vos será. Porém o incenso que fareis conforme essa composição, não o fareis para vós mesmos; santo será para o Senhor. O homem que fizer tal como este para cheirar, será extirpado do seu povo."

INTRODUÇÃO

- Sem dúvida, um dos símbolos que melhor traduz a Oração, é o Incenso sagrado.

DESENVOLVIMENTO

- Incenso – no Hebraico é a palavra KETÓRET.

- O incenso era queimado duas vezes por dia – manhã e tarde. Este incensar era feito pelos sacerdotes

- No dia da Expiação – Yom Kipur – Dia do perdão – somente o Sumo Sacerdote o queimava no lugar Santo

- O ritual do Incenso Sagrado se procedia assim – O sacerdote com um incensário de ouro – Tomava brasas do altar dos holocaustos – Em seguida oferecia o Incenso sobre o Altar do Incenso diante da entrada do Santo dos Santos.

- Diz o comentário da Tora – pag. 155 – Comentário do rabino MEIR MELAMED – Que o cheiro do Ketoret – o Incenso Sagrado, era tão forte, que se sentia a longa distancia, o que fazia penetrar na alma o temor e a reverencia pelo Santuário de DEUS – ficou conhecido através de todas as gerações – o cheiro de Deus.

- Tanto no Antigo Testamento, como no Novo Testamento – A Oração e tida como Incenso

- Davi pensava assim – Salmo 141.2 Suba a minha oração perante a tua face como incenso...

- Esta linda verdade e confirmada pela visão que o apostolo Joao teve no Apocalipse, quando viu no Céu, salvas de ouro cheias de incenso

–Apocalipse 5.8 E havendo tomado o livro, os quatro animais e os vinte e quatro anciãos prostraram-se diante do cordeiro, tendo todos eles harpas e salvas de ouro cheias de incenso, que são as orações dos santos.

- Partindo da Verdade – Que o Incenso Sagrado simboliza nossa vida de Oração – Vamos analisar sua composição para aprendermos algumas lições espirituais.

O incenso era prepara usando-se basicamente três substâncias ou especiarias aromáticas, que eram o Estoraque, a Onicha e o Gálbano.

Essas especiarias aromáticas mostram três aspectos da oração:

Estoraque (Espontaneidade) – É um arbusto ornamental, de origem asiática, que produz uma resina odorífera, extraída do estoraque sem incisão e sim, espontaneamente. Isso nos fala da oração como uma forma de gratidão ao Senhor. Os judeus o chamavam de balsamo de Gileade – que era muito famoso – por ser muito eficaz como remédio – Jeremias 8.22

"Orando todo o tempo, no espírito..." – Efésios 6: 18.

"Orai sem cessar..." – 1 Tessalonicesses 5: 17.

Onicha (Profundidade) – Perfume feito pela queima das partes fibrosas de certas conchas e moluscos marinhos, que vivem nas profundezas dos mares. Aponta para a oração como louvor e glorificação ao Senhor.

"Então Ana orou ao Senhor, e disse: O meu coração exulta ao Senhor..."

– 1 Samuel 2: 1

Gálbano (Quebrantamento) – Planta sempre verde, com canais oleíferos de onde se extrai um perfume e uma resina medicinal, através de incisão. É a oração que é feita nos momentos de necessidade, de lutas e tribulações.

As folhas do galbano eram quebradas e moídas, então se extraia uma resina perfumada.

"Ela, pois, com amargura de alma, orou ao Senhor, e chorou abundantemente" – 1 Samuel 1:10

"O Espírito Santo intercede por nós..." – Romanos 8:26, 27.

3 perguntas respondidas por DEUS –

1ª. Onde DEUS habita... - Isaías 57.15

2ª. Para quem DEUS olha... - Isaías 66.1,2

3ª. Que sacrifícios DEUS aceita... – Salmo 51.17

Incenso Puro – Êxodo 30.34

Era extraído de uma arvore da Arábia – Um corte era feito a tarde – e durante a madrugada saiam gotas – uma resina – um liquido branco.

Fala da oração pelas madrugadas – Provérbios 8.17 Salmo 63.1

Sal – Êxodo 30:35 Onde me avistarei contigo

O Senhor ordenou – que não faltasse sal na composição do Incenso Sagrado

A oração só pode ser ouvida e aceita por Deus, se houver comunhão, pureza e santidade na vida daquele que ora.

É nos momentos de oração que nos encontramos com o Senhor e falamos com Ele, pelo poder do Sangue de Jesus.

Fala da oração temperada, equilibrada – Colossenses 4:6

1º. Oração com confissão

2º. Oração com ação de graças

3º. Oração com intercessão

4º. Oração com petição

5º. Oração com adoração

Cada um de igual peso – Êxodo 30:34. Em qualquer situação, o Senhor está sempre pronto para ouvir as orações de seus servos, sejam quais forem os seus motivos.

CONCLUSÃO

O incenso era exclusivamente para o Senhor, aquele que o cheirasse, seria extirpado do povo do Senhor - Êxodo 30: 37-38. O objetivo da oração é alcançar o propósito do Senhor e a adoração é ao seu Nome.

SOBREVIVER E DAR FRUTOS

Jeremias 48:6 "Fugi, salvai a vossa vida; sede como a tamargueira no deserto;"

INTRODUÇÃO

Arrebatamento da igreja = momento é visto na palavra de DEUS precedido de diversos acontecimentos. Jesus citou vários acontecimentos. E a bíblia diz que antes que venha o grande e terrível dia do Senhor esses acontecimentos estarão se cumprindo em todo o mundo. E nós podemos dizer que os nossos olhos tem visto situações que o mundo nunca viveu, nunca experimentou, e nós somos uma geração que vive um momento profético extraordinário, Jesus está às portas e nós como igreja temos uma função, que é anunciarmos isso: Jesus está às portas! Jesus foi para o Pai, mas Ele disse que voltaria para buscar a igreja fiel, então há uma igreja que tem o seu coração voltado para a eternidade, para este projeto de salvação que está na pessoa maravilhosa do Senhor Jesus.

DESENVOLVIMENTO

O profeta Jeremias diz assim: "fugi, salvai a vossa vida, e sereis como a tamargueira do deserto" Primeiro ele diz: Fugi! Nós estamos vivendo um momento aonde as profecias da palavra de Deus, e é bom que se faça uma distinção muito grande entre as profecias que estão na palavra do misticismo daquelas crenças que sem fundamento bíblico, algumas delas já caíram por terra, e a palavra diz que o Senhor zela e vela para fazer cumprir a sua palavra e a palavra do Senhor não volta vazia, a palavra do Senhor se cumpre, mas as vezes as tolices que são ditas na história do homem, é facilmente notada, porque quando chega o momento e ela não se cumpre você sabe não veio de DEUS mas veio do homem, porque o homem é assim: acostumado as mentiras, aos engodos, há alguns anos atrás as pessoas ficaram muito preocupadas, e achavam que estava na bíblia este versículo: A mil chegarás e a dois mil não passarás. As pessoas achavam que tinha esse versículo na bíblia, é não, um sujeito que tinha uma dificuldadezinhas e disse essa tolice, e disse muitas outras, olha nós estamos em dois mil e nove e isso caiu por terra, e certamente o Senhor Jesus não viria até o ano dois mil, até porque a bíblia diz que a glória pertence a DEUS e DEUS não dá a sua glória a homens, DEUS não vai dar a sua glória a homens.

Mas a bíblia é um livro extraordinário porque contem um projeto, um projeto de resgaste da vida do homem, então igreja existe com uma finalidade, a finalidade de anunciar um projeto de salvação, esse projeto de salvação está na pessoa maravilhosa do Senhor Jesus.

Nós somos uma geração que vive um momento profético extraordinário. Jesus está a portas. E a igreja tem como missão anunciar isso.

Nenhum outro nome nos foi dado debaixo dos céus para que sejamos salvos, a não ser Jesus Cristo homem.

Maria: a minha alma engrandece ao Senhor, meu espírito se alegra em Deus, meu Salvador. Maria foi uma serva de Deus, ela entendia que precisava do salvador, Maria foi uma mulher notável, mas o salvador, foi o Senhor Jesus.

A bíblia traça o perfil dos homens dos nossos dias, a bíblia é como um jornal que vai sair amanhã, dois mil anos e tão real, porque só o Espírito Santo é conhecedor do coração do homem.

Fugi: é preciso que o homem entenda que existem várias coisas que impede o homem de conhecer esse projeto de salvação. Vamos citar uma delas: nasci na minha religião e vou morrer nela = fugi. Nós estamos falando de religião, nós estamos falando de um projeto de salvação e o nome desse projeto de salvação é Jesus. Nós não temos outro objetivo nos cultos que não seja falar de Jesus, que o Senhor Jesus está voltando para buscar a sua igreja, o compromisso de Jesus não é com uma religião, mas com uma igreja que tem um selo. Por isso a bíblia diz: "estai selados com o Espírito Santo da promessa" quem vai subir para a eternidade? É a igreja cristã Maranata? Não, nós não estamos dizendo isto, o Senhor DEUS tem seus escolhidos, a sua igreja fiel, quem está selado com o Espírito Santo tem acesso a eternidade. Quem não tem o Espírito Santo, não eu tenho o espírito de Pedro, de João, de Tiago, você não tem o Espírito Santo você não tem a eternidade, mas eu creio em Pedro, não foi Pedro que morreu na cruz do calvário por você, não foi João, não foi Tiago, quem morreu no calvário pelos nossos pecados foi o Senhor Jesus, e a palavra diz que o sangue de Jesus Cristo nos purifica de todo o pecado, então o que salva o homem, o que resgata o homem é Jesus. Não estamos falando mal de Pedro, Pedro foi um servo de DEUS Pedro escreve cartas que testificam que houve uma grande mudança na sua vida, que houve uma grande transformação, e é essa mesma transformação que o Senhor quer realizar em sua vida.

Fugi de determinados ensinamentos, dessa série de misticismos. Olha naquele dia em que eu coloquei os óculos na ponta do nariz deu tudo certo, então eu não vou mais tirar os óculos da ponta do nariz. O que tem haver os óculos com o dia que deu certo. Pendura um galho de árvore atrás da orelha. O nosso Deus, o DEUS que a bíblia fala está vivo, é poderoso, está presente aqui hoje, é o DEUS que conhece as suas necessidades, seus anseios, e é o único que pode saciar as nossas carências,.

Tamargueira: tipo de palmeira. Vive no deserto, e não é qualquer planta que sobrevive no deserto, nós vivemos num deserto. As pessoas vivem sem viver, as noites mal dormidas, as aflições, não experimentam a essência da vida, porque a essência da vida é Jesus.

Como pode uma palmeira resistir ao sol do deserto, ao calor do deserto, ao solo do deserto, alguém olha e diz é impossível uma palmeira sobreviver, como ela pode sobreviver nesse ambiente e ainda por cima produzir seus frutos?, (as tâmaras). O crente, olha não estamos

dizendo que o crente não tem luta, nós temos nossas lutas sim, nossas batalhas, mas nós temos uma grande benção, não é uma benção aparente, se alguém olhar para uma tamargueira ela pode indagar, como ela sobrevive? , como a tamargueira pode subisistir?, como resiste ao calor do deserto? Como o crente pode sobreviver ao calor das provas?, das lutas?, das decepções?, a grande benção é que a tamargueira tem raízes muito profundas, e raiz não é alguma coisa que você está vendo, porque você olha para nós e você logo vai perceber um padrão no vestir, vai olhar e vai perceber características humanas que são comuns, mas a profundidade das raízes do servo de DEUS ele busca água, busca a subsistência aonde aparentemente muitos não conseguem buscar, porque nós encontramos em Jesus a razão da nossa vida, A palavra diz que DEUS lhe deu um nome que é sobre todo o nome. Jesus Cristo, Senhor e salvador nosso. Quando a palavra fala do nome de Jesus,a palavra fala que o seu nome seria maravilhoso: porque ele opera maravilhas – as portas que ninguém abre Ele abre, a palavra diz que as portas que o Senhor abre ninguém fecha, Conselheiro: a voz do Senhor é como a voz de muitas águas – é inconfundível, quando o Senhor fala conosco é inconfundível, e o Senhor tem sempre o melhor – a palavra fala 100 vezes nessa vida e no porvir a eternidade. DEUS forte – todas as coisas foram feitas por ele e para ele e sem ele nada do que foi feito se fez – Pai da eternidade: O Senhor Jesus veio ao mundo não para que condenasse ao mundo, mas para que o mundo fosse salvo por Ele, o Senhor Jesus veio para abrir ao homem o caminho que leva a eternidade, quando o Senhor vai a cruz por amor as nossas vidas, Ele morre por um pecado que não era dele mas nosso, ressucita e cumpre todo o projeto de salvação. Princípe da paz: Tem um louvor que diz: “só de ouvir tua voz, e sentir teu amor, só de pronunciar o teu nome, os medos se vão, minha dor, meu sofrer pois de paz inunda meu ser.”

CONCLUSÃO

É nesse Jesus que o servo tem estabelecido as suas raízes, Jesus a fonte de águas vivas que dessedenta a alma. O crente resiste ao deserto da vida, em Jesus, que é a fonte das águas vivas, nele nós encontramos toda a satisfação da nossa alma, nós estamos satisfeitos no senhor Jesus. “fugi.....e sereis como a tamargueira do deserto: a tamargueira produz um fruto, e os andarilhos do deserto se beneficiam do fruto, porque o fruto quando cai o calor muito intenso acaba por cozinhar o fruto, mas você olha e diz a tamargueira não só sobrevive no deserto como também produz frutos, para os andarilhos, e as pessoas tomam do fruto e se alimentam dele para não morrerem no deserto, exatamente isto, porque a tamargueira é tipo do crente, do servo de Deus, o sol, as lutas os embates, as provas eles não deixaram de existir, mas em meio a lutas e provas existe sempre um fruto, e é esse fruto que o Senhor reservou para você hoje, olha você vai dizer: eu estou na igreja e na igreja ninguém tem problema, não, o fruto que você vai se alimentar é uma benção aonde muitos oraram, estiveram na madrugada, jejuando, clamando: Senhor dá

uma benção, os frutos foram cozidos assim, com provas, com lágrimas , mas muito mais com a esperança da eternidade. Fugi, salva a vossa vida, nós vivemos esse mundo na esperança da eternidade, nós vivemos nesse mundo como um conto ligeiro, nós passamos, mas a palavra de DEUS é Fugi, salvai. Você não somente sobreviva no deserto, mas para que você também possa produzir frutos para aqueles que estão passando, por isso a palavra de DEUS diz assim: “não a nos Senhor, não a nós Senhor, mas ao teu nome daí glória” Ao nome de Jesus toda a glória, só o Senhor pode sustentar o homem, nesse momento de grande seca, de grande sofrimento, de grandes provas só o Senhor pode sustentar o homem.

O HOMEM DEVE OLHAR PRA DEUS

Eclesiastes 12:1-6 "Lembra-te também do teu Criador nos dias da tua mocidade, antes que venham os maus dias, e cheguem os anos dos quais venhas a dizer: Não tenho neles contentamento; Antes que se escureçam o sol, e a luz, e a lua, e as estrelas, e tornem a vir as nuvens depois da chuva; No dia em que tremerem os guardas da casa, e se encurvarem os homens fortes, e cessarem os moedores, por já serem poucos, e se escurecerem os que olham pelas janelas; E as portas da rua se fecharem por causa do baixo ruído da moedura, e se levantar à voz das aves, e todas as filhas da música se abaterem. Como também quando temerem o que é alto, e houver espantos no caminho, e florescer a amendoeira, e o gafanhoto for um peso, e perecer o apetite; porque o homem se vai à sua casa eterna, e os pranteadores andarão rodeando pela praça; Antes que se rompa o cordão de prata, e se quebre o copo de ouro, e se despedace o cântaro junto à fonte, e se quebre a roda junto ao poço,"

INTRODUÇÃO

Salomão descreve qual deve ser a atitude do homem (ser criado) de fazer menção em tempo oportuno para seu criador, pois na sua mocidade, no inicio da vida, o homem pode evitar tristezas e angustias dos dias afrente, pois não poderá consertar no futuro as escolhas feitas no presente voltando ao passado, más deverá assumir suas escolhas que foram tomadas. E adverte que suas escolhas sejam tomadas em DEUS para não sofrer no futuro.

DESENVOLVIMENTO

Salomão usa a linguagem de materiais nobres, materiais do cotidiano como copo, cântaro, poço, para facilitar o entendimento da vontade de DEUS para a vida do homem uma vez que Salomão (Espírito Santo) usa a linguagem do nosso cotidiano para falar com conosco.

Cordão de prata: a salvação que liga o homem á DEUS que em breve será rompido. Antes que isso aconteça o Espírito Santo diz: Lembre-te do teu Criador.

Que quebre o copo de Ouro: A obra de poder que DEUS tem realizado através de Jesus Cristo: cura, libertação, salvação, batismo com Espírito Santo, presença dos dons no corpo... Tudo isso cessará. Antes que isso aconteça: lembra-te do teu Criador

E se despedace a o cântaro junto à fonte: o cântaro será quebrado a palavra cessará não haverá quem vos pregue a paz, o tempo de beber água viva, palavra revelada, é agora e o Espírito diz: Lembra-te do teu Criador.

E se quebre a roda junto ao poço: a igreja está em circulo em roda na comunhão e no meio está o poço, o poço é Jesus que sacia a nossa sede o centro da nossa vida a igreja vai subir, a comunhão será quebrada o mundo não terá mais acesso a salvação, ante que isso aconteça o espírito diz: lembra-te do teu Criador.

CONCLUSÃO

O tempo é hoje, a salvação é agora é para todos. O Espírito adverte á tempo e fora de tempo. O Espírito diz a igreja: quem tem ouvido ouça. O convite tem sido feito nessa ora, para preparar o homem para se encontrar com seu DEUS (Criador).

JESUS É A NOSSA BANDEIRA

Isaías 11:12 "E levantará um pendão entre as nações, e ajuntará os desterrados de Israel, e os dispersos de Judá congregará desde os confins da terra"

INTRODUÇÃO

Quando o homem pecou, perdeu sua referência com Deus, e por isso DEUS cria um projeto de resgate para a alma do homem para que o homem pudesse retornar para a sua presença.

DESENVOLVIMENTO

" E levantará um pendão"

Pendão é bandeira, a bandeira é um símbolo que representa um país, estado ou uma instituição; nesse caso a bandeira que o texto fala é a da eternidade, e essa bandeira é Jesus.

"Entre as nações"

Foi quando Jesus foi manifestado ao mundo, em forma de homem, vivendo como homem, sentindo as nossas dores, e vencendo o que o homem não pode vencer que é a morte, por isso Jesus é a bandeira da vitória para nós.

"E ajuntará os desterrados de Israel"

Desterrado quer dizer banido da terra, um dia o homem foi banido da terra, da presença de Deus, devido ao pecado, passando a estar distante de Deus, mas o projeto de DEUS é trazer (ajuntar) aqueles que estão distantes (desterrados).

"e os dispersos de Judá congregará desde os confins da terra."

Judá quer dizer louvor, o homem foi criado para louvar ao Senhor, mas estando fora da presença de DEUS ele perdeu esse propósito, passando a estar disperso neste mundo, mas o Senhor quer congregar, trazer para a sua presença todos que estão dispersos.

BRASAS DE FOGO

Romanos: 12:20 "Antes, se o teu inimigo tiver fome, dá-lhe de comer; se tiver sede, dá-lhe de beber; porque, fazendo isto amontoarás brasas de fogo sobre a sua cabeça. 21. Não te deixes vencer do mal, mas vence o mal com o bem."

INTRODUÇÃO

Pagai o mal com o bem - Paulo não só pregava, mas vivia o que pregava, retribuindo o ódio com amor pois fazendo assim, ele amontoava brasas de fogo na cabeça de seus perseguidores, transmitindo os ensinamentos do Senhor Jesus; orai pelo que vós perseguem, se alguém lhe bater numa face dê lhe a outra, combatei o ódio com o amor, Jesus foi o maior exemplo, retribuiu com amor todo o sofrimento que veio sobre ele no seu Ministério, perdoando aqueles que lhe traíram, aborreceram-no, maltrataram- o... Os homens que o crucificaram não sabiam que Jesus morria por eles, por nós...

E Ele foi ferido pelas nossas transgressões...

Assim Jesus amontoou brasas de fogo sobre as nossas cabeças.

DESENVOLVIMENTO

Paulo quando fala em amontoar brasas de fogo ele se referia há um costume de sua época.

Naqueles dias não havia eletricidade nas casas, não havia gás, as pessoas cultivavam brasas em casa para acender o fogo, para fazer o alimento, para iluminar a casa, preparar o banho das crianças, aquecer as casas nas noites frias...

Quando a brasa acabava eles colocavam um pano sobre a cabeça iam ao vizinho mais próximo e pediam brasas, Me dê uma brasa a minha acabou!

O vizinho colocava uma brasa sobre a cabeça do judeu e ele ia correndo à sua casa para acender o fogo.

O fogo era essencial para a sobrevivência da família.

E na sua casa tem brasas? A brasa do amor! Do respeito! Da esperança! Da saúde! Do emprego! Da alegria?

Se as brasas se acabaram corra ao vizinho mais próximo;

O vizinho mais próximo do homem é Jesus! Jesus quer colocar sobre a sua cabeça brasas de fogo, brasas de amor, de profecia, tudo vai mudar quando as Brasas de DEUS tocar teu coração.

Um dia a brasa de DEUS veio sobre nós, E fomos correndo levar para os nossos filhos, esposa, família, amigos, vizinhos, porque são brasas que ardem na alma, que muda a vida do homem.

Que traz salvação, curas, libertação, consolação, paz, transformação de vida.

CONCLUSÃO

Paulo diz; Se aquele que te aborrece tiver fome, dá lhe de comer; se tiver sede, dá lhe de beber, agindo assim amontoarás brasas de fogo sobre a sua cabeça.

Nós éramos aborrecedores de DEUS com nossos delitos e pecados, maltratamos Jesus, o crucificamos, ele tomou sobre si todos os nossos pecados e em troca Jesus retribuiu com amor, pagou o mal com o bem; deu-nos de comer, de beber, ele amontou brasas de fogo sobre a nossa alma.

Se você falhou, se afastou, perdeu a fé... DEUS que acender o fogo novamente! DEUS quer te restaurar.

Peça a Jesus brasas nesta noite, brasas do perdão, do renovo, do fortalecimento, se está enfermo peça brasas de saúde, DEUS quer te dar brasas afogueadas do Espírito.

Jesus quer pagar o mal com bem, Ele quer incendiar o teu coração com a chama do Senhor, com experiências novas, alegria, renovo.

Pois a viva chama do Senhor inflama na alma da igreja.

O SENHOR REINA EM NOSSAS VIDAS!

Gênesis 14:18-23 "E Melquisedeque, rei de Salém, trouxe pão e vinho; e era este sacerdote do DEUS Altíssimo. E abençoou-o, e disse: Bendito seja Abrão pelo DEUS Altíssimo, o Possuidor dos céus e da terra; E bendito seja o DEUS Altíssimo, que entregou os teus inimigos nas tuas mãos. E Abrão deu-lhe o dízimo de tudo. E o rei de Sodoma disse a Abrão: Dá-me a mim as pessoas, e os bens toma para ti. Abrão, porém, disse ao rei de Sodoma: Levantei minha mão ao Senhor, o DEUS Altíssimo, o Possuidor dos céus e da terra, Jurando que desde um fio até à correia de um sapato, não tomarei coisa alguma de tudo o que é teu; para que não digas: Eu enriqueci a Abrão;"

INTRODUÇÃO

Abraão retornava de uma batalha vitorioso, durante a jornada de volta a sua casa ele tem um encontro com reis. Mas a atitude de Abraão é diferente ao dialogo com estes reis.

Um rei de Sodoma e outro de Salém. Abraão conhecia ao DEUS vivo, havia intimidade, sabia que Melquisedeque era superior a sua vida.

DESENVOLVIMENTO

Quantos encontros já tivemos, uns nos proporcionaram alegria, talvez outros nem tanto, mas todo aquele que tem encontro com Jesus seu encontro é de paz.

O que Melquisedeque deu aquele que houve bom encontro.

Pão - Aponta para aquilo que vai alimentar a sua alma.

Vinho - Aquilo que proporciona alegria, pois quantos motivos Abraão tinha para glorificar ao Senhor.

Meus irmãos é assim a vida do servo DEUS fortalece e coloca alegria durante a caminhada.

"....Disse: Bendito seja o DEUS altíssimo..." Essa é nossa exaltação, nosso DEUS é Bendito, reconhecer de que vencemos as batalhas por que o Senhor venceu por nós.

"... Rei de Sodoma disse a Abraão: Dai-me a mim as almas, e as fazendas toma para ti..."

A diferença é bem clara, o Senhor nos oferece, algo que precisamos, que vai ao encontro dentro das nossas necessidades.

O Rei deste mundo quer tomar, retirar, algo que pertencesse a Deus.

".... Não tomaria: coisa de tudo o que é teu..." Não há acordo, nada que aquele lhe colocasse como proposta interessaria a Abraão.

Aqui fala do servo que rejeita a proposta do mundo, daquele que está definido.

".... Nem um fio...." Mesmo que seja simples não queremos.

"....Nem uma correia de sandália.. daquilo que possa ajustar para caminhamos, não consiste,

CONCLUSÃO

A nossa vida quem enriquecesse é Senhor com suas bênçãos, dons, vitórias.

OBEDIÊNCIA

Hebreus 10:9 “Então disse: Eis aqui venho, para fazer, ó Deus, a tua vontade. Tira o primeiro, para estabelecer o segundo.”

Hebreus 12:5-8 “E já vos esquecestes da exortação que argumenta convosco como filhos: Filho meu, não desprezes a correção do Senhor, E não desmaies quando por ele fores repreendido; Porque o Senhor corrige o que ama,E açoita a qualquer que recebe por filho. Se suportais a correção, Deus vos trata como filhos; porque, que filho há a quem o pai não corrija? Mas, se estais sem disciplina, da qual todos são feitos participantes, sois então bastardos, e não filhos.”

Pertence a DEUS “. (Sal 62:11)”.

O verbo Hebraico traduzido como obedecer é dar ouvidos à idéia de obediência e de estar sobre influência de quem fala.

Para que a obediência seja devida a uma pessoa, ela deve:

Ter o direito de comando

Ser capaz de fazer conhecidos os seus requisitos.

1 Ter o direito de comando

Davi expressando, o poder do Senhor, proclama o seu comando:

"Uma coisa disse Deus, duas vezes a ouvi: que o poder pertence a Deus" (Sal 62:11).

...Uma coisa disse Deus, o Senhor fala ao coração de Davi, Davi "dar ouvidos" a voz do Senhor ele "obedece" a voz do Senhor.

Duas vezes a ouvi; Davi ouve e permanece nos caminhos do Senhor. Davi ouve e obedece.

Davi demonstra a autoridade do Senhor.

"Louvem o nome do Senhor, pois mandou e logo foram criados".

(Sal 148:5)

Poder representa uma palavra grega traduzida como autoridade conferida ao direito de fazer alguma coisa.

O Senhor tem o poder (autoridade), ou seja, o Senhor tem o direito sobre as nossas vidas.

Quando Jesus estava ensinando o povo no templo, e anunciando o evangelho os sacerdotes e os escribas com os anciãos interrogaram ao Senhor: Com que autoridade fazes estas coisas? Quem, e quem te deu tal autoridade? ...Nem eu vos digo com que autoridade faço isto. (Mat 21:23. 27).

O Senhor não se revela aos sacerdotes e escribas, mas quando aparece aos seus discípulos em Galiléia, o Senhor revela todo o seupoder. Mat 28:18. 19 nos diz:

"E chegandose Jesus, faloulhes, dizendo: É me dado todo o poder no céu e na terra". É me dada toda autoridade.

Portanto ide, ensinai. Ensinando a guardar todas as coisas que Eu vos tenho mandado. Observando assim o poder a autoridade do Senhor para com os seus, para todos que ouvem e praticam, ouvem e permanecem na presença do Senhor.

Só o Senhor tem autoridade para perdoar pecados.

Disse então ao paralítico: levantate toma a tua cama, e vai para tua casa. (Mat 9:6)

O Senhor ainda nos confere poder, ou seja, autoridade; o Senhor veio para o que era seu, e os seus não o receberam, mas a todos quanto o receberam, deulhes o poder (autoridade) de serem feitos filhos de Deus, aos que crêem no seu nome.

Quando Pedro e João estavam perante o sinédrio, foram interrogados a respeito de tal autoridade, então Pedro cheio do Espírito Santo, lhes disse: Autoridades do povo e anciãos: Tomai conhecimento vós todos e todo o povo de Israel de que, em nome de Jesus Cristo, o nazareno, a quem vós crucificastes, e a quem DEUS ressuscitou dentre os mortos, sim, em seu nome é que este está curado perante vós, certamente a palavra da cruz é loucura para os que se perdem, mas para nós, que somos salvos, poder de Deus.

(Cor 1:18)

2 Ser capaz de fazer conhecidos os seus requisitos

Aquele que diz: Eu o conheço e não quarda os seus mandamentos, é mentiroso, e, nele não está a verdade.

Aquele que diz que permanece nele, esse deve também andar assim como ele andou.

Conhecer, ter noção ou informação.

Uma das formas mais amplas que o Senhor se faz conhecido é através da palavra, pois assim o Senhor se revela aos nossos corações.

Respondendo Jesus aos saduceus: Errais não conhecendo as escrituras nem o poder de Deus. (Mat 22:29)

"Estava no mundo, o mundo foi feito por intermédio dele, mas o mundo não o conheceu" (João 1:10).

A mulher de Samaria não conheceu que o Senhor era a fonte de água viva.

...Conhecera-se o dom de DEUS e quem é que te pede ele te daria água viva. (João 4:10)

"Vós adorais o que não conheceis".(João 4:22)

Se vós permanecerdes na minha palavra, sois verdadeiramente os meus discípulos; e conhecereis a verdade e a verdade vos libertará (João 8:31. 32).

Conheçamos e prossigamos em conhecer ao Senhor.(Os 6:3)

O Senhor se torna conhecido a todos que ouvem e obedecem a sua palavra.

...O meu ensino não é meu, e, sim daquele que me enviou, se alquém quiser fazer a vontade dele, conhecerá a respeito da doutrina, se ela é de DEUS ou se falo por mim mesmo. (João 7:16)

O mundo não o conheceu por sua própria sabedoria (Cor 1:21)

Aquele que diz: Eu o conheço e não quarda os seus mandamentos, é mentiroso, e nele não está a verdade;

Portanto ouvimos a voz do Senhor e permanecemos na presença do nosso Deus. Pois nele está a vida eterna.

"A vida eterna é esta: que te conheçam a ti" (João 17:3)

EVANGELIZAÇÃO

2 Reis 4:8-11 "E ela disse a seu marido: Eis que tenho observado que este que sempre passa por nós é um santo homem de Deus. Façamos-lhe, pois, um pequeno quarto junto ao muro, e ali lhe ponhamos uma cama, uma mesa, uma cadeira e um candeeiro; e há de ser que, vindo ele a nós, para ali se recolherá. E sucedeu que um dia ele chegou ali, e recolheu-se àquele quarto, e se deitou."

INTRODUÇÃO

Esta mensagem pode ser transmitida com caráter de evangelização, e nela podemos observar o seguinte:

*A Sunamita (mulher rica) – Tipifica uma igreja rica, porque tem os dons espirituais, a revelação e a bênção do Espírito.

*Eliseu – O homem que peregrina, que passa sem provar o pão, porque não tem quem o constranja (convide) a isso.

*O marido – Tipo do Espírito Santo, a quem a igreja (mulher rica) intercede pela vida do peregrino.

DESENVOLVIMENTO

Verso 8 - Eliseu desce a Suném e é constrangido a comer pão na casa da mulher rica.

Muitas pessoas passam por essa vida sem provar sequer um pouco do "pão", que é o Senhor Jesus e a sua Palavra. Isso ocorre porque não há quem os constranja, quem os convide. Mas a igreja que tem a bênção do Senhor, e que é rica por isso, deve se esforçar por deter os que a visitam, a fim de que se alimentem do "Pão Vivo" que desceu do céu e tenham vida eterna. A igreja nesta hora deve dar uma assistência tal, que o visitante sinta o desejo de voltar e se alimentar mais do Senhor Jesus.

Verso 9 – A sunamita fala ao seu marido sobre o santo homem de Deus.

É um dever da igreja interceder pela vida do visitante, pois ele é um escolhido (separado), e vocacionado para a salvação em Jesus. A Palavra diz que a vontade de DEUS é todos sejam salvos pelo arrependimento dos seus pecados. A igreja deve entender isso, e tomar providências para que o desejo do Senhor se cumpra na vida do visitante.

Verso 10 – A sunamita diz a seu marido: façamos um pequeno quarto em cima, obra de pedreiro.

O visitante deve ser acolhido pela igreja com toda a atenção, mas esta atenção deve ser equilibrada e com simplicidade (sem dar muito espaço). Os servos devem ter sabedoria na assistência, sem exagerar nos cumprimentos mas agindo com naturalidade, mantendo o tratamento que será dado todas as vezes que o visitante chegar na igreja.

A obra de pedreiro é o tipo de trabalho que começa pela base, pela fundação. Isso fala da Obra de edificação realizada na vida da pessoa, a partir do momento em que ela entra na igreja pela primeira vez.

O quarto a ser edificado ficava num lugar elevado, mostrando que a Obra é espiritual e tem como objetivo aproximar a pessoa do Senhor, através da santificação de sua vida. O trabalho começa com a colocação do fundamento, que é o entendimento de corpo, clamor pelo sangue de Jesus, consulta à Palavra e outras doutrinas básicas da Obra do Senhor. Depois vem o levantamento das paredes, da estrutura do edifício, que representa o amadurecimento, o conhecimento da Palavra, as primeiras experiências com o Senhor etc. Por fim vem a colocação do telhado, que é a consolidação da Obra, o momento em que ela pode ser usada para o fim a que se destina. Esta é a fase da instrumentalidade e do serviço ao Senhor.

Depois que o quarto estava pronto, algumas coisas necessárias foram colocadas no seu interior. Estas coisas falam daquilo que deve ser colocado no coração daqueles que se achegam à igreja para se alimentar. São elas: uma cama, uma mesa, cadeiras e um candeeiro.

Também é função da igreja ajudar para que estas coisas estejam sendo criadas na vida do novo convertido, para que o seu crescimento seja normal:

*A cama – fala do descanso, da confiança no Senhor;

*A mesa – fala da comunhão com o Senhor Jesus;

*As cadeiras – falam daquilo que conduz à comunhão, como a oração, o jejum, as madrugadas);

*O candeeiro – aquilo que fornece luz, a revelação, a presença do Espírito, o batismo com o Espírito Santo, os dons espirituais.

A obra do pedreiro é uma obra simples, realizada por um homem simples que trabalha com as mãos (ministérios). É uma obra de equilíbrio e retidão, de prumo e de esquadro, cuja referência é a “Pedra Principal de Esquina”, que o Senhor Jesus.

CONCLUSÃO

Verso 11 – Eliseu se retira para o quarto e se deita ali.

O homem definido na Obra sabe qual é o Caminho a seguir. Ele sempre volta para a igreja, pois sabe que ali será bem recebido e terá um lugar para descansar das lutas desta vida.

DEUS TEM UMA MORADA ETERNA PARA O HOMEM

Salmo 107:4-7 “Andaram desgarrados pelo deserto, por caminhos solitários; não acharam cidade para habitarem. Famintos e sedentos, a sua alma neles desfalecia. E clamaram ao Senhor na sua angústia, e os livrou das suas dificuldades. E os levou por caminho direito, para irem a uma cidade de habitação.”

INTRODUÇÃO

Deus criou o homem para viver eternamente, preparou um lar para o homem, mas por sua própria escolha o homem perdeu o direito a esta vida. Mas o grande amor de DEUS fez com que ele preparasse um projeto que resgatasse o homem para viver ao seu lado.

DESENVOLVIMENTO

Andaram desgarrados - longe, distantes do projeto

Pelo deserto - o mundo, lugar sem vida, sem alimento totalmente oposto o que DEUS tinha para ele.

Caminhos solitários - o caminho do homem sem jesus, sem o consolo do espirito santo, sem ouvir a voz de amor do pai, o homem que caminha pela sua razão, por mais que as pessoas estejam ao seu lado, ele se sente só.

Não acharam cidade que habitassem - tudo que o homem procura é um lugar de paz, um lugar seguro, um lugar de descanso, mas o homem sozinho não encontra este lugar.

Famintos e..: é a situação que o homem se encontra, com o seu coração

Desfalecendo, famintos(não conhecem a palavra revelada, o pão vivo que desceu dos céus), sedentos(da benção do espírito santo) sem esperança.

E clamaram ao Senhor na sua angustia... clamaram (dependência) . o pai ouve a voz do necessitado e envia o livramento.

Os levou - já não anda pela sua razão, mas pela direção do espírito santo.

Caminho direito - que conduz para a eternidade, Jesus é este caminho direito, não há outro caminho.

Cidade que deviam habitar - a nova Jerusalém, o lugar que o pai tem reservado para o homem.

CONCLUSÃO

O homem não precisa viver neste mundo, porque DEUS nos tem revelado um caminho (Jesus), onde não estaremos sós, mas estaremos com ele rumo a eternidade. DEUS tem um lugar para o homem viver eternamente ao seu lado.

O SENHOR ESPERARÁ PARA TER MISERICÓRDIA DE VÓS

Isaías 30:18-20 "Por isso, o Senhor esperará, para ter misericórdia de vós; e por isso se levantará, para se compadecer de vós, porque o Senhor é um Deus de equidade; bem-aventurados todos os que nele esperam. Porque o povo habitará em Sião, em Jerusalém; não chorarás mais; certamente se compadecerá de ti, à voz do teu clamor e, ouvindo-a, te responderá. Bem vos dará o Senhor pão de angústia e água de aperto, mas os teus mestres nunca mais fugirão de ti, como voando com asas; antes os teus olhos verão a todos os teus mestres."

INTRODUÇÃO

Muitos têm estado sem uma direção, sem alguém que lhe possa instruir, com uma alma sedenta e necessitada. Foi por isso que Jesus operou um grande milagre em prol de nossas vidas.

DESENVOLVIMENTO

Situação do homem sem uma experiência com o Senhor:

a) Habita fora de Jerusalém;

b) Choram;

c) necessitado de pão e água;

d) sem instruidores.

A obra de DEUS pelo homem:

"Esperará para ter misericórdia de vós" (Jesus ficou três dias morto, a fim de demonstrar sua misericórdia – morreu para que tivéssemos vida.

"Por isso será exalçado (o mesmo que exaltar)" (Ressuscitou ou para que com ele também ressuscitássemos.

"Deus de equidade" (não há acepção de pessoas.

"o povo habitará em Sião" (monte que estão em volta de Jerusalém) (o Senhor nos dará proteção;

"em Jerusalém" (Na cidade do Rei – presença do senhor/obra revelada;

"ouvindo-a, te responderá" (O Sacrifício já foi feito, basta buscar que ele te ouvirá;

Os outros benefícios:

"Pão de angustia e água de aperto" Pois para que tivéssemos alimento espiritual Ele foi angustiado e apertado no calvário.

"Antes os teus ouvidos o verão (os seus instruidores)" a experiência própria / ver a presença da Trindade (Deus pai, DEUS Filho e DEUS Espírito) nos guiando. "Não mais vivo eu, mas Cristo vive em mim".

CONCLUSÃO

Deus, através do sacrifício de Jesus, deu ao homem uma nova condição, uma nova forma de vida:

a) Habitava fora de Jerusalém, passando a habitar na sua presença, seguro;

b) Chorava e agora se alegra, pois carregou sobre si nossas amarguras;

c) Éramos necessitados de pão e água, agora temos Jesus revelado na palavra viva;

d) não tínhamos instruidores, agora somos guiados pelo Senhor, pela trindade revelada as nossas vidas.

A CAPA DE ELIAS

2 Reis 2:8-13 "Então Elias tomou a sua capa e a dobrou, e feriu as águas, as quais se dividiram para os dois lados; e passaram ambos em seco. Sucedeu que, havendo eles passado, Elias disse a Eliseu: Pede-me o que queres que te faça, antes que seja tomado de ti. E disse Eliseu: Peço-te que haja porção dobrada de teu espírito sobre mim. E disse: Coisa difícil pediste; se me vires quando for tomado de ti, assim se te fará, porém, se não, não se fará. E sucedeu que, indo eles andando e falando, eis que um carro de fogo, com cavalos de fogo, os separou um do outro; e Elias subiu ao céu num redemoinho. O que vendo Eliseu, clamou: Meu pai, meu pai, carros de Israel, e seus cavaleiros! E nunca mais o viu; e, pegando as suas vestes, rasgou-as em duas partes. Também levantou a capa de Elias, que dele caíra; e, voltando-se, parou à margem do Jordão."

INTRODUÇÃO

Eliseu foi chamado por Elias para a realização da Obra através de um gesto muito interessante: Elias colocou a sua capa sobre os ombros de Eliseu e ele deixou tudo e o seguiu· Elias: tipo do Senhor Jesus· Eliseu: tipo do servo fiel· A capa de uma pessoa era o que a identificava de longe quando ela estava passando· A capa de Elias sobre os ombros de Eliseu é tipo do Sangue de Jesus sobre a vida do servo, que ele passa a desfrutar desde o chamado (a conversão) e que o identifica como servo, tanto para o mundo, como para o Pai. É como se o servo passasse a ter a "identidade" de Jesus.

DESENVOLVIMENTO

Eliseu havia vivido uma experiência muito interessante: mesmo sabendo que Elias seria arrebatado, ele foi até o fim no intuito de receber uma bênção.· Eles passaram por vários lugares (Gilgal, Betel, Jericó e o Jordão), mas Eliseu soube esperar e ser fiel em busca da bênção - o servo fiel não abandona o Senhor Jesus um instante sequer e espera, que no momento certo a bênção vem.· Eliseu não deu ouvidos às muitas tentativas de demovê-lo do seu desejo de alcançar a bênção - o servo fiel enfrenta muitas situações e convites para deixar a Obra, mas ele não dá ouvidos e continua no caminho.· Elias abre o Jordão com sua capa - o Senhor Jesus tem realizado muitas maravilhas no meio da sua igreja e o servo fiel (Eliseu) tem acompanhado, visto de perto e até participado destas experiências (eles passaram juntos)· Elias pergunta: "...o que queres que eu te faça?..."· A resposta de Eliseu: "...porção dobrada do teu espírito sobre mim." - a bênção que o servo fiel almeja é sempre espiritual. O seu desejo deve ser sempre de crescer na presença do Senhor, de alcançar experiências mais profundas com Ele. O adversário tem usado força dobrada para derrubar o servo, por isso é necessária PORÇÃO DOBRADA do Espírito Santo sobre a sua vida.· "Coisa dura pediste..." - O preço para alcançarmos estas bênçãos foi muito alto e foi pago no calvário pelo Senhor Jesus· "...SE ME VIRES..." - A condição para receber a bênção era VER Elias no exato instante em que ele seria arrebatado e que ninguém sabia exatamente qual seria

este momento. - O servo luta, paga um preço por uma bênção, só a receberá se estiver ATENTO ao Senhor e à sua Obra. Se Eliseu desviasse os olhos por um único instante de Elias, este poderia ser o momento em que ele seria arrebatado e Eliseu perderia aquela bênção.· A capa que fica - A confirmação da bênção na vida do servo, a prova visível de que ele alcançou aquilo que ele tanto almejava é o renovo da salvação, do primeiro amor (o chamado), é a marca do Sangue de Jesus na sua vida.· Eliseu passa a usar a capa de Elias - o servo fiel tem a identidade de Cristo.· Eliseu abre o Jordão com a capa - "...os sinais seguem aos que crêem..." - o servo usa as bênçãos que têm recebido do Senhor na realização da sua Obra.

CONCLUSÃO

Muitas vezes nós almejamos bênçãos do Senhor (dons, o levantamento para um grupo, a instrumentalidade na casa do Senhor) e lutamos por isso, mas é preciso estar constantemente atentos porque, a qualquer momento, esta bênção virá.

SALVAÇÃO NOVA VIDA: SAMUEL UNGE SAUL COMO REI

1 Samuel 10:1-6 "Então tomou Samuel um vaso de azeite, e lho derramou sobre a cabeça, e beijou-o, e disse: Porventura não te ungiu o SENHOR por capitão sobre a sua herança? Apartando- te hoje de mim, acharás dois homens junto ao sepulcro de Raquel, no termo de Benjamim, em Zelza, os quais te dirão: Acharam-se as jumentas que foste buscar, e eis que já o teu pai deixou o negócio das jumentas, e anda aflito por causa de vós, dizendo: Que farei eu por meu filho? E quando dali passares mais adiante, e chegares ao carvalho de Tabor, ali te encontrarão três homens, que vão subindo a Deus a Betel; um levando três cabritos, o outro três bolos de pão e o outro um odre de vinho. E te perguntarão como estás, e te darão dois pães, que tomarás das suas mãos. Então chegarás ao outeiro de Deus, onde está a guarnição dos filisteus; e há de ser que, entrando ali na cidade, encontrarás um grupo de profetas que descem do alto, e trazem diante de si saltérios, e tambores, e flautas, e harpas; e eles estarão profetizando. E o Espírito do Senhor se apoderará de ti, e profetizarás com eles, e tornar-te-ás um outro homem."

INTRODUÇÃO

Essa palavra fala do que sucedeu, o que aconteceu, e quais sinais DEUS operou para que Saul recebesse a corroa de Israel, nos mostrando o que precisa suceder na vida do homem para que possa receber a coroa da Salvação.

DESENVOLVIMENTO

Samuel - Espirito Santo.

Azeite - Unção, os primeiros entendimentos que o homem precisa ter, que é se conscientizar que DEUS lhe tem uma benção.

Beijou - A primeira intimidade com o Espirito Santo.

Por ventura te não - O Espirito Santo conscientizando o homem de que DEUS tem uma benção para a sua vida.

V . 2 - O homem então consciente começa DEUS operar na sua vida. Partindo-te - O homem passa a caminhar. Hoje - Tem que ser agora.

Dois homens junto ao sepulcro de Raquel - Morre no homem a comunhão com a velha criatura, que fica lá onde a Igreja também deixou a velha criatura.

Acharam-se as jumentas que foste buscar - Então DEUS acha a humildade no homem a qual muitas vezes passou a vida procurando, só que no mundo, com a velha maneira de viver não achou – o homem só passa a ter humildade quando ele deixa o velho homem.

O teu pai deixou as jumentas e anda aflito...que farei eu por meu filho? - O Senhor é quem se preocupa ainda mais com o homem. "E qual de voz tendo 100 ovelhas e se desgarrar uma, não vai a sua procura".

Mais adiante - E as experiências não param.

Carvalho - Árvore símbolo de força.

Tabor - É um monte isolado.

Carvalho de Tabor - Ao monte forte, a comunhão com Deus.

Três homens - Trindade.

Que vão subindo a DEUS a betel - Jesus que foi para eternidade – a palavra nos fala que os três são um - no sentido de comunhão.

Três cabritos - Concerto – Pai.

Três bolos - Jesus, o pão da vida.

Um odre de vinho - O Espirito Santo.

Então o homem precisa entender que Jesus, aquele que ressuscitou tem tudo para o homem – o concerto, o alimento e a alegria do Espirito Santo.

Como estás - Demonstrando mais uma vez a preocupação de DEUS com o homem.

Dois pães - A comunhão com a palavra.

Tomarás na sua mão - Cabe ao homem aceitar, pegar ou não.

Outeiro de DEUS - Comunhão maior.

Guarnição dos filisteus - O adversário está sempre próximo do servo, buscando brechas.

Cidade - Homem encontra então uma obra.

Profetas - A Igreja que trás a DEUS sempre um louvor.

O Espirito Santo se apoderá de ti - O batismo com o Espirito Santo.

Profetizarás com eles - Faz parte agora do corpo, profetizar a volta do Senhor.

Outro homem - A nova criatura.

A IGREJA FIEL É PRESERVADA PELO ESPÍRITO SANTO

João 17:15 "Não peço que os tires do mundo, mas que os livres do mal."

INTRODUÇÃO

Quando observamos a expressão usada pelo Senhor Jesus, quando diz: "não peço que os tires do mundo...", isso soa para muitos com estranheza e até mesmo pode parecer contraditório, uma vez que, a Igreja vive na esperança do seu arrebatamento, ou seja, da sua partida deste mundo. É importante, que entendamos o momento em que estas palavras foram proferidas pelo Senhor Jesus e a sua aplicação no sentido profético.

Quando o Senhor Jesus fez está oração ao Pai, o Senhor falava profeticamente acerca de um período em que a sua Igreja estaria ainda neste mundo, ou seja, permaneceria por um espaço de tempo. Todavia, a igreja estaria incumbida em dar continuidade ao projeto de salvação que fora consumado na cruz do calvário, teria sobre si, a responsabilidade em anunciar as boas novas de salvação.

DESENVOLVIMENTO

Nesta oração feita por Jesus, vermos todo o seu amor e zelo para com os seus discípulos, quando o Senhor diz: "... não rogo pelo mundo, mas por estes que me destes, por são teus." Fica claro que a preocupação do Senhor é a sua Igreja, que é a noiva amada do cordeiro, a qual o Senhor fez uma promessa de um lugar maravilhoso, de uma morada eterna.

Quando diz: "... vou preparar-vos um lugar... e voltarei para vos levar..." - João 14:3). Mas como a igreja sobreviveria no mundo tão difícil? Quem seria o agente responsável por cuidar da Igreja? Por conduzi - lá? Por Livrar – lá do mal? O Espírito Santo.

os livres – fala do corpo, que é a Igreja fiel que aguarda o seu arrebatamento. Toda a operação do Espírito Santo sobre a vida da Igreja tem um só objetivo preserva - lá do mal. Porque a Igreja é quem vai ser arrebatada.

do mal – o mal tem imperado no mundo: é o erro, o engano, a violência, os escândalos, o amor se esfriando, etc. tudo caminhando dentro das profecias que foram proferidas pelo Senhor Jesus. Em Mateus Cap. 24, vemos tudo o que está acontecendo em nossos dias descrito. Portanto, o mundo está debaixo de uma operação. Que operação é está? A operação do mal, em que muitos têm si tornado presas fáceis: crianças, jovens, adultos; todos foram ou estão sendo atingidos. O propósito daquele que não ama a alma do homem, é "roubar, matar e destruir..." – João 10:10).

O mundo – vive sob a operação do mal, que tem causado tristeza e morte para muitos.

A Igreja - vive sob a operação do Espírito Santo, que tem gerado alegria e lhe assegura a preservação da vida. Que vida? A vida eterna.

A pergunta é como ser preservado de tudo isso, que está aí fora no mundo? Só o Espírito Santo pode preservar o homem do mal. Por isso, que a Igreja fiel anela a cada dia pela operação do Espírito Santo no meio dela, porque o Espírito Santo é a garantia de que o mal não lhe atingirá. O apóstolo Paulo escrevendo aos tessalonicenses, adverte a fugir de toda aparência do mal, - Tessalonicenses 5:22).

O momento que vivemos requer de cada um de nós discernimento, em todas as coisas que estão diante de nós, cientes de que é preciso estar em comunhão com o Espírito Santo, exercendo a cada dia o sacerdócio universal do crente, numa vida de oração e obediência as revelações do Senhor. Para que assim, sejamos a cada dia livres do mal.

CONCLUSÃO

A Igreja fiel, ainda está no mundo, mas em seu coração existe o anseio da partida. Durante a sua jornada, não têm faltado os livramentos do Senhor, porque a Igreja tem o Espírito Santo que a conduz e orienta no caminho que é Jesus.

COM QUE ME APRESENTAREI AO SENHOR?

Miquéias 6:6-8 “Com que me apresentarei ao Senhor, e me inclinarei diante do Deus altíssimo? Apresentar-me-ei diante dele com holocaustos, com bezerros de um ano? Agradar-se-á o Senhor de milhares de carneiros, ou de dez mil ribeiros de azeite? Darei o meu primogênito pela minha transgressão, o fruto do meu ventre pelo pecado da minha alma? Ele te declarou, ó homem, o que é bom; e que é o que o Senhor pede de ti, senão que pratiques a justiça, e ames a benignidade, e andes humildemente com o teu Deus?”

INTRODUÇÃO

Miquéias desejava agradar a Deus. Tinha a melhor intenção possível. Mas essa palavra nos mostra que para agradar a DEUS devemos seguir aquilo que o Espírito Santo tem revelado a seus servos. Pensou Miquéias em agradar a DEUS de diversas formas, as quais aos nossos olhos eram até grandes gestos de gratidão, mas DEUS tem outro projeto que transcende a argumentação humana.

DESENVOLVIMENTO

O Espírito Santo um dia nos despertou para a necessidade de sermos gratos a Deus. Mas como agradá-lo? Miquéias passou também por esta situação:

A primeira maneira pensada foi: “Virei perante ele com holocaustos?”

A segunda possibilidade seria: com bezerros de um ano - maduro?”

A terceira hipótese: “Agradar-se-á o Senhor de milhares de carneiros?”

A quarta possibilidade: “Agradar-se-á de dez mil ribeiros de azeite?”

A quinta maneira pensada: “Darei meu primogênito pela minha transgressão?”

A sexta possibilidade pensada por Miquéias: “Darei o fruto do meu ventre pelo pecado da minha alma”

Esses eram as seis maneiras pensadas por Miquéias. Mas DEUS revelou a Miquéias “o que é bom” e o que o Senhor requeria dele.

PRECISAMOS ENTENDER QUE:

Os três primeiros argumentos iniciais não mais servem, pois: O sacrifício já foi feito - Jesus -veio como um carneiro, para ser abatido, como um bezerro maduro - 30 anos iniciou seu ministério – Bezerro tipifica Jesus como servo apresentado por Marcos) foi imolado por nós.

O quarto argumento também não, pois o azeite já foi e continua sendo derramado sobre toda a carne -Batismo com o Espírito Santo).

A quinta e a sexta pretensão de Miquéias também não era mais válida, pois, Jesus, o primogênito filho de DEUS já foi entregue pelo pecado de nossa alma.

O que Miquéias pretendia, inicialmente, serviu no passado para agradar ao Senhor, mas já naqueles dias o Senhor estava profetizando um novo período.

QUAL O NOVO PERÍODO? Àquele dado início na cruz.

O que então DEUS requer de nós?

Primeiro: “Que pratiques a justiça” – Sermos justos, ou seja, sermos justificado pelo sangue de Jesus.

Segundo: “Ames a beneficência” – Amar o benefício de DEUS por nós. Amar o Sacrifício de Jesus!

Terceiro: “Andes humildemente com o teu Deus” – Fazer parte do projeto - andar em Jesus, o único Caminho).

CONCLUSÃO

Em contradição aos argumentos de Miquéias, os quais eram seis, DEUS o revelou um novo projeto, não mais fundamentado na razão humana - seis argumentos) e nos rituais antigos, mas em três orientações -projeto do Pai, do Filho e do Espírito Santo – a Obra da Trindade eterna). Da mesma forma DEUS tem nos declarado o projeto da trindade.

JAMAIS EXPERIMENTAR O “DIA DA ANGUSTIA”

Naum 1:7 “O Senhor é bom, ele serve de fortaleza no dia da angústia, e conhece os que confiam nele.”

INTRODUÇÃO

No século VII a. C., quando foi escrito o livro do profeta Naum, as nações eram, em geral, belicosas. Era um contexto histórico de sucessivas guerras, batalhas, pilhagens e conquistas entre os reinos de então. Nesta era, havia uma expressão que era usada para momentos específicos, chamava-se: “o dia da angústia”. Este dia ocorria quando um determinado povo tomava ciência que estava para ser atacado por

outrem. Os preparativos para a defesa eram, muitas vezes, acompanhados de forma literal por um sentimento de grande angústia. O texto registrado por Naum, profeticamente, trata da segurança que podemos ter somente em Cristo Jesus, diante de um tempo atual em que inúmeras batalhas espirituais se avolumam para os crentes.

DESENVOLVIMENTO

Quando um atalaia avistava a aproximação de uma tropa inimiga, seguia-se sem demora o aviso para que todos pudessem se preparar para o ataque que seria sofrido. Como a aproximação das tropas adversárias poderia demorar horas, o tempo entre o anúncio e o conflito direto era “o dia da angústia”. Muitas aldeias e povoados eram arrasados e queimados por não possuírem em seus territórios um recurso fundamental para a garantia da defesa e da resistência: uma fortaleza.

Entre os povos que não a possuíam, o tempo entre o anúncio do ataque inimigo e a efetivação do mesmo era seguido de um pânico e pavor ainda maiores. Para os territórios em que a fortaleza estava presente, só podiam se refugiar entre os muros aqueles que pertenciam a nação a ser atacada, ou seja, aqueles que tinham uma mesma identidade. Assim como no tempo antigo, hoje aqueles que servem ao Senhor Jesus Cristo também constituem uma nação, cercada de um imenso número de outras nações com suas próprias convicções e identidade. As batalhas que cercam o povo do Senhor nos dias atuais são, em sua essência, espirituais, bem como a morte que através delas pode ocorrer. Contudo, quando ocorre para servo de DEUS o “dia da angústia”, há um recurso, um refúgio, uma proteção intransponível: o Senhor Jesus Cristo, revelado pelo seu Santo Espírito a todo aquele que nele crê e confia a sua vida. Para nós, este “dia”, que não é propriamente um dia, mas sim um período variável, ocorre quando nos é anunciado algum problema que tem, por finalidade, abalar a nossa fé e confiança no Senhor. Por exemplo, quando sofremos ameaças como desemprego, enfermidades anunciadas, perseguições e etc... Qualquer questão que sirva para afligir o nosso coração pode ser considerada como esse “dia da angústia”.

No tempo antigo, basicamente, só era permitida a entrada na fortaleza daqueles que eram "conhecidos" pelo rei, ou seja, que pertenciam a sua nação, com uma mesma identidade cultural. A identidade que permite que possamos nos refugiar no Senhor Jesus diante de tantos ataques é sangue vertido na cruz do calvário, o sacrifício que nos remiu e nos tornou irmãos em Cristo, essa é a distinção, a identidade deste povo que, como diz o texto da Palavra lido em Naum, o Senhor conhece os que nele se refugiam. Não importa quão grande ou terrível seja o ataque, ou, em outras palavras, o problema que você possa estar vivendo, Jesus é maior que isso. Se você está angustiado, pode ser uma situação de ataque do adversário para abalar a sua vida espiritual e fazê-lo cair, contudo Jesus é a nossa fortaleza, pois quando entregamos a nossa vida a ele, escolhemos nos refugiar nele. Como diz o salmo, fazendo também referência a esta mesma realidade, "Deus é o nosso refúgio e fortaleza, socorro bem presente na angústia". (Salmo 46:1).

CONCLUSÃO

Em suma, os servos do Senhor vivem uma realidade em que as aflições e perturbações oriundas do adversário não têm qualquer efeito sobre as suas vidas. Viver com o Senhor é viver em perfeita segurança e, principalmente, é jamais experimentar o "dia da angustia". Quando se anunciar um problema no horizonte, não precisamos temer, temos uma fortaleza, temos um DEUS vivo, um garantidor: "Que diremos, pois, a esta coisas? Se DEUS é por nós, quem será contra nós?" (Romanos 8:31).

POR QUE TE ESQUECESTE DO DEUS DA TUA SALVAÇÃO

Isaías 17:10 "Porque te esqueceste do DEUS da tua salvação, e não te lembraste da rocha da tua fortaleza, portanto farás plantações formosas, e assentarás nelas sarmentos estranhos."

INTRODUÇÃO

O grande erro do Homem foi se esquecer de Deus, e desprezar Jesus, não compreendendo os benefícios que ele tem para lhe dar.

DESENVOLVIMENTO

Quais os benefícios que têm àqueles que se entregam ao projeto de Deus?

1) DEUS da Salvação - O primeiro e maior benefício: a salvação.

2) “Rocha da tua fortaleza” - Ter o Senhor Jesus ao seu lado, sendo seu socorro.

O que os homens têm feito?

1) “Bem plantarás plantas formosas” - A vida do homem e seus projetos.

2) Cercarás de sarmentos estranhos” - Vaidades deste mundo.

O resultado:

“No dia que plantares as cercarás” - Com o homem tem buscado, enganadamente, o melhor para sua vida! Cercar é buscar que tudo em sua vida ocorra bem.

“Pela manhã farás que tua semente brote” - no início vai tudo, aparentemente, bem. O homem esquece de uma coisa: A colheita. - Um dia ele partirá desta vida. Sua vida será ceifada. Então voará -se perderá) no dia da tribulação e das dores insofríveis -será mais sofrimento do que o que o homem possa imaginar).

CONCLUSÃO

Nossas vidas são passageiras neste mundo, por mais que a cercamos, ela um dia acabará. Não podemos nos esquecer do DEUS que nos pode dar a salvação - nos salvar do Juízo no dia da colheita.

A FORÇA DESTA COMIDA, CHEGARÁ AO MONTE DE DEUS

1 Reis 19:4, 8 "Ele, porém, foi ao deserto, caminho de um dia, e foi sentar-se debaixo de um zimbro; e pediu para si a morte, e disse: Já basta, ó Senhor; toma agora a minha vida, pois não sou melhor do que meus pais. Levantou-se, pois, e comeu e bebeu; e com a força daquela comida caminhou quarenta dias e quarenta noites até Horebe, o monte de Deus."

INTRODUÇÃO

A caminhada do servo é de alto e baixo, cheios de percausos da vida, o cansaço as vezes ânimo foge, nem sempre as alegrias são constante, diante dos olhos tudo aparenta ser impossível de vencer. Meus irmãos diante a tudo isso que relatamos, a única certeza é? O Senhor estará conosco, ele nunca desampara.

DESENVOLVIMENTO

Elias foi homem experimentado por Deus, foi levado ao deserto:

"... Foi ao deserto, caminho de um dia..."

Quantas. Vezes somos levados ao deserto da vida, as situações difíceis, onde aparentemente não conseguimos avistar a solução, onde no deserto as provisões são escassas. Caminho de um dia mostra o inicio da jornada, principio de tudo, caminhada do homem tem que seguir.

"...Assentou-se debaixo de um zimbro e pediu em seu ânimo a morte..."

Zimbro - é uma arvore sobrevivente ao deserto, árvore diferente, não cresce floresta. Elias teria que sobreviver ao deserto?

O caminho de um dia - mundo, desgaste, tira ânimo, forças, alegria, o que resta pedir a morte. Pedir a morte não ter a razão de viver. Mas o projeto de DEUS na vida dele não iria ser interrompido, algo DEUS iria fazer – instrumentalidade. Os projetos de DEUS na sua vida não foram interrompidos.

"...Disse: Já basta, ó Senhor toma agora a minha vida..."

Nesta noite podemos dizer: Já basta - lutas, provas, perseguições, incompreensão. O Senhor tem poder para dar um basta.

O Senhor disse para apostolo Paulo, a minha Graça te basta. O que te basta é misericórdia deste Deus. O que te basta é a bênção, amor.

Toma agora minha vida... Peça hoje que sua vida venha ser do Senhor, entregue a sua vida a ele.

"...e deitou-se e dormiu debaixo de um zimbro...o anjo disse: levante, come...olhou...

A grande demonstração do amor de Deus, para próximo a zimbro não é fácil e se comparar com esta vida.

Mas Elias olhou - enxergar as promessas, esperança, vitória, a providencia de Deus.

Pão sobre as brasas - A palavra revelada, palavra libertadora.

Botija de agua- Era uma porção para aquela necessidade, suficientes para momento.

CONCLUSÃO

"...levantou- se, pois comeu e bebeu, e com a força caminhou quarenta dia e quarenta noite até Horebe.

* levantou - um novo posicionamento

* comeu e bebeu - nutriu o corpo

* a força daquela comida - o maná de DEUS tem sido mistério revelação

* 40 dias e noites - consciência da jornada

* monte Horebe - Eternidade vamos alcançar

OS BENEFÍCIOS DA COMUNHÃO COM DEUS

Eclesiastes 4:9-12 "Melhor é serem dois do que um, porque têm melhor paga do seu trabalho. Porque se um cair, o outro levanta o seu companheiro; mas ai do que estiver só; pois, caindo, não haverá outro que o levante. Também, se dois dormirem juntos, eles se aquentarão; mas um só, como se aquentará? E, se alguém prevalecer contra um, os dois lhe resistirão; e o cordão de três dobras não se quebra tão depressa."

INTRODUÇÃO

Salomão foi um grande sábio, o terceiro rei de Israel. Em quanto Salomão estava em comunhão com o Espírito Santo suas palavras proverbiais tinham o seu contexto histórico, pedagógico e - Profético). O texto do capítulo 4 de Eclesiastes fala de Comunhão. Na maioria das vezes a tendência dos escritores bíblicos é enfocar a comunhão evidenciada deste texto de forma horizontal e puramente humana, na qual se descreve um singelo companheirismo ou uma mera sociedade entre pessoas.

A visão da igreja fiel para essa passagem bíblica é verticalizada, vale dizer, sempre voltada para as coisas eternas; as que vêm do alto.

Colossenses 3:2 - "Pensai nas coisas que são de cima, e não nas que são da terra;"

No simbolismo número bíblico o número " dois " denota a comunhão, do grego .koinonia que significa ter tudo em comum.

DESENVOLVIMENTO

A par da importância vital da comunhão, verificamos que o texto, objeto de nossa meditação, elenca cinco situações pelas as quais todos passamos.

Quais são cinco etapas descritas no texto:

1- Etapa- A conversão

" Melhor é serem dois do que um, porque têm melhor paga do seu trabalho ".

.No texto descreve o aspecto da experiência da Salvação associada à conversão. Qual a " paga do trabalho " reservado para o homem? Paulo, aos Romanos, em seu capítulo 6, versículo 23, admoesta: " Porque o salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de DEUS é a vida eterna, por Cristo Jesus nosso Senhor ". Logo, " se todos pecaram ", todos estão sob a condenação da morte. Esta é a "paga do trabalho "; o salário reservado para toda humanidade. Contudo, andando com o Senhor Jesus - " é melhor serem dois do que um"), a " paga do trabalho " se altera

para: " mas o dom gratuito de DEUS é a vida eterna, por Cristo Jesus nosso Senhor". Está é uma vida de renúncia dos prazeres mundanos.

.Daniel, no cativeiro babilônico, aproximadamente 600 anos antes de Cristo, em comunhão com Deus, assentou no seu coração, junto com mais três companheiros, não se misturar com os modos de vida da corte real.

“E Daniel propôs no seu coração não se contaminar com a porção das iguarias do rei, nem com o vinho que ele bebia; portanto pediu ao chefe dos eunucos que lhe permitisse não se contaminar. E, ao fim dos dez dias, apareceram os seus semblantes melhores, e eles estavam mais gordos de carne do que todos os jovens que comiam das iguarias do rei.”

Daniel 1:8 e 15

2- Etapa- A caminhada

"Porque se um cair, o outro levanta o seu companheiro; mas ai do que estiver só; pois, caindo, não haverá outro que o levante."

Descreve a cotidianidade do servo de Deus, a rotina das lutas, nos fala da caminhada e da jornada na qual nos deparamos com pedras de tropeço, obstáculos que constituem recados para desistirmos da caminhada. Contudo, “ se m cair, o outro levanta o seu companheiro”. Se você, jovem, cair, há um companheiro que estende as suas mãos para levantá-lo. Salomão assevera, em Provérbios 24:16: “ Porque sete vezes cairá o justo, e se levantará, mas os ímpios tropeçarão no mal”. O requisito para se obter o auxílio é estarmos na comunhão; estarmos unidos com _ e só com_ O Senhor Jesus.

.Há um cântico muito bonito baseado no episódio bíblico descrito em Lucas 24: 13 a 35 - os dois discípulos no caminho de Emaús): “ Divino companheiro no caminho/ Sua presença sinto logo ao transitar...” E o coro diz: “ Fica, Senhor, já se faz tarde/ Tens o meu coração para pousar/ faze de mim morada permanente: fica Senhor, meu Salvador!”

"Porque se um cair, o outro levanta o seu companheiro.’

3- Etapa- O calor maravilhoso e sublime do Espírito Santo

"Também, se dois dormirem juntos, eles se aquentarão; mas um só, como se aquentará?"

.Descreve a situação da frieza da noite, do vale da aflição, da necessidade do descanso nos tempos do inverno.

.O mundo vive a noite e a frieza espiritual. É a hora de escuridão. Trevas Caem sobre o mundo apático; só um povo - igreja fiel) tem a luz - Jesus) e espera o grande Êxodo que estás ás portas.

.A despeito do cair da noite, O Senhor nos aquece com o calor maravilhoso e sublime do Espírito Santo daí precisamos de “ dormir”, aqui desse texto está no sentido de descansar no Senhor.

Precisamos confiar plenamente no aconchego da comunhão que aquece o coração humano aflito, decepcionado e desiludido. Deixa o Senhor resolver os seus problemas. Não se desesperar diante das batalhas pressupõe exercício da fé.

.Enquanto Davi olhava para os montes - montes de problemas) não obtinha respostas; ficava no pano das indagações. Porém, quando desviava o olhar dos montes e olhava mais para o alto, para o alvo da soberana vocação, e confessava que o Senhor_ Aquele que fez o Céu e a terra_ é maior que o monte de problemas, obteve imediatamente a resposta.

" Elevo os meus olhos para os montes; de onde me virá o socorro?

O meu socorro vem do Senhor, que fez o céu e a terra".

Salmo 121:1-2

4- Etapa – Uma guerra travada contra os inimigos

"E, se alguém prevalecer contra um, os dois lhe resistirão;

.Descreve uma luta, uma guerra travada contra os inimigos. Quando o Senhor livrou o seu servo Davi das mãos do rei Saul, ele escreveu o salmo 18.

Salmo 18: 47-48 - "É DEUS que me vinga inteiramente, e sujeita os povos debaixo de mim; O que me livra de meus inimigos; - Sim, tu me exaltas sobre os que se levantam contra mim, tu me livras do homem violento".

.Noutra ocasião, Davi enfrentando Golias, na comunhão com o Senhor, asseverou - I Samuel 17:47):

" E, saberá toda congregação que o Senhor salva, não com espada, nem com lança; porque do Senhor é a guerra, e ele vos entregará na vossa mão".

5- Etapa- Atuação da Trindade

"... e o cordão de três dobras não se quebra tão depressa."

Dessa última etapa descreve a atuação da trindade - "o cordão de três dobras") e o fortalecimento do Seu povo para o cumprimento de Seu Projeto Eterno. Dir-se-ia: mas o texto afirma que " não se quebra tão depressa". Então quebra? Dir-lhe-ei, entrementes: O Senhor dá livre arbítrio ao homem; ninguém é coagido ou forçado a manter com Ele comunhão. Enquanto estivermos nEle, " o cordão de três dobras" nunca se romperá. Mas a comunhão é sensível. DEUS te chama para manter a comunhão maravilhosa consigo nas cinco etapas descritas em Eclesiastes 4:9-12.

CONCLUSÃO

Vivendo comunhão com DEUS durante essas 5 etapas em nossas vidas. Resultará em inúmeros benefícios podemos citar alguns: Livramento, preservação, cura, vitória, consolo entre outros. Mas o grande benefício da doce comunhão com DEUS gera é a Salvação.

A FALSA PAZ DESTA VIDA

Eclesiastes 2:10-11 "E tudo quanto desejaram os meus olhos não lhes neguei, nem privei o meu coração de alegria alguma; mas o meu coração se alegrou por todo o meu trabalho, e esta foi a minha porção de todo o meu trabalho. E olhei eu para todas as obras que fizeram as minhas mãos, como também para o trabalho que eu, trabalhando, tinha feito, e eis que tudo era vaidade e aflição de espírito, e que proveito nenhum havia debaixo do sol."

INTRODUÇÃO

Nunca em toda História, o homem se apegou tanto às coisas materiais, ao consumo, sendo classificados pelos estudiosos como materialistas e consumistas. Esse comportamento tem distanciado ainda mais o homem de Deus.

DESENVOLVIMENTO

Tudo - O homem natural busca tudo, menos o Senhor. Quanto desejaram os meus olhos, o homem só busca o que vê -Tomé), acha que o que não se vê é duvidoso.

Nem privei meu coração de alegria alguma; buscou-se alegrar nas coisas terrenas, pois seu coração está voltado para o mundo.

O meu coração se alegrou; se considera alegre, pois não conhece a verdadeira alegria.

Esta foi a minha porção; acha que este muito bom -satisfeito), não conhecendo a vida eterna, de todo o meu trabalho; só trabalha em prol desta vida.

E olhei - Chega um período o homem dá uma parada para pensar -não todos, mas alguns) passa a enxergar com outros olhos, passa a ver as revelações ao Senhor.

Todas as obras; analisa toda a sua vida, tudo o que fez.

Minhas mãos; aquilo que foi feito sem as mãos do Senhor,

eis que tudo era vaidade; não dá mais valor aquilo que ele fez, a aflição de espirito; passa a se preocupar coma sua alma, sua salvação.

Proveito nenhum; nada desta vida tem proveito para a vida vindoura.

De baixo do sol; de baixo da presença do Senhor Jesus. Sol - Essencial a vida, DEUS nos da condições de ter uma vida.

CONCLUSÃO

Hoje DEUS tem aberto nossos olhos para uma verdadeira riqueza: Sua salvação.

A OBRA NO EXTERIOR

Gênesis 11:9 "Por isso, se chamou o seu nome Babel, porquanto ali confundiu o Senhor a língua de toda a terra e dali os espalhou o Senhor sobre a face de toda a terra."

Atos 2:5-6 "E em Jerusalém estavam habitando judeus, varões religiosos, de todas as nações que estão debaixo do céu. E, correndo aquela voz, ajuntou-se uma multidão e estava confusa, porque cada um os ouvia falar na sua própria língua."

O primeiro texto está relacionado à construção da torre de Babel, que simboliza a tentativa humana de alcançar o céu pela sua razão e conhecimento, pelas obras das suas mãos, sem a necessidade de um recurso divino. O Senhor aniquila aquele projeto humano confundindo a língua de toda a terra e os espalhando sobre a face da terra. Aquele ato de DEUS serviria como um ensinamento profético que só através de um recurso vindo da Eternidade seria possível alcançá-la. Naquele momento ocorreu a divisão da humanidade nas diversas línguas e nações e o que foi separado por DEUS só poderia ser reunificado por Ele. Vemos no segundo texto o relato do dia de Pentecostes, ocorrido após a crucificação de Jesus. Em Jerusalém estavam judeus e prosélitos de pelo menos 15 regiões do vasto Império Romano. Naquele dia, milhares ouviram proclamarem as Boas Novas por meio do Espírito Santo, através do falar do E.S., na língua do E.S. e cada um ouvia na sua própria língua, na língua do seu país de origem. Naquele momento O Senhor estava quebrando a barreira linguística, a barreira geográfica, criada em Babel, unificando o que antes havia separado. A voz do E.S. alcançou a todos que ali estavam. Qual foi o resultado? Os ouvintes ficaram admirados com as maravilhas que ouviram em sua própria língua e até o final do dia, aquele pequeno grupo de discípulos aumentou para mais de 3 mil pessoas! — Atos 2:37-42. Grupos de diversas nações e línguas tornaram-se uma só nação, um só Corpo, o de Cristo, através de um único falar: o falar do E.S. Em Babel os homens ficaram confusos por não mais entenderem o que se falava. No Pentecostes a multidão estava confusa exatamente pelo motivo contrário, por entenderem tudo o que era falado. Em Babel o Senhor espalhou e em Jerusalém ajuntou! Orar pela Obra no Exterior é orar para que esse ajuntamento espiritual ocorra, que esse ouvir das maravilhas de DEUS ocorra. E tudo isso só ocorrerá por uma operação de Deus, através do E.S. Orar pela Obra no Exterior é orar pelo cumprimento do profético: "Eis uma grande multidão, que nenhum homem podia contar, de todas as nações, e tribos, e povos, e línguas, em pé diante do trono e diante do Cordeiro." - Apocalipse 7:9 O E.S. é aquele que quebra todas as barreiras, as barreiras dos corações, é aquele que transforma o "estrangeiro" em membro de uma nova nação, a Nação do Senhor! Se você ainda não faz parte disso, o Senhor te convida a participar. É só ouvir a voz do E.S., deixar Ele quebrar as barreiras, te levar ao conhecimento de Jesus para que você possa tomar posse da Eternidade! Abre o teu coração e deixa Cristo entrar! É o que o E.S. diz a você nesta noite!

DEUS TEM ESPERADO POR TI

Juízes 6:18 "Rogo-te que daqui não te apartes, até que eu venha a ti, e traga o meu presente, e o ponha perante ti. E disse; Eu esperarei até que voltes."

INTRODUÇÃO

O anjo era o próprio Senhor Jesus que tinha se apresentado a Gideão para abençoa-lo.

Abençoar ele e os seus, era a oportunidade de salvação oferecida por Deus.

O Senhor nosso DEUS tem sempre dado oportunidades ao homem de receber salvação.

DESENVOLVIMENTO

Há momentos em nossas vidas que Jesus se apresenta a nós para nos abençoar

e muitas vezes agimos como Gideão e queremos apresentar algo bom ao Senhor, coisas que não temos no momento para agrada-lo.

Como nos livrarmos de manias, vícios, pecados, etc. Achamos que devemos mudar algumas coisas para depois nos apresentarmos ao Senhor.

Não conhecemos a palavra do Senhor que diz " Venha do jeito que estás" e complicamos as coisas.

O pedido de Gideão foi; O Senhor me esperará?

A resposta foi; Eu esperarei até que venhas a mim.

O Senhor me esperou 22 anos, alguns 40, 3, outros mais , outros menos e voce quanto tempo o Senhor esta te esperando?

Esperando voce trazer a oferta que Ele se interessa; O seu coração.

Quanto tempo ainda tu deixarás o Senhor te esperando?

Entrega hoje a tua vida ao Senhor e Ele te aceitará.

Ele insiste conosco, porem o grande perigo é que amanha pode ser tarde demais.

Imagine se Gideão demorasse muito e o Senhor fosse embora, não receberia a salvação.

Quando ele chegasse e se apresentasse era tarde demais, o Senhor já foi.

Até esse momento o Senhor esta te esperando, mas daqui há pouco pode ser tarde demais.

CONCLUSÃO

Até quando deixarás o Senhor te esperando? Amanhã pode ser tarde demais.

Gideão apresentou a sua oferta e viu com isso o Senhor aceitando e subindo para gloria.

Você também pode viver o arrebatamento.

O Senhor sempre esteve te esperando nesse tempo todo. Até quando deixarás o Senhor a te esperar?

NÃO ESTAMOS SOZINHOS

Daniel 3:27 "... E viram que o fogo não tinha poder algum sobre os seus corpos: nem um só cabelo se tinha queimado, nem as sua capas se mudaram..."

INTRODUÇÃO

No texto acima, vemos três jovens lançados na fogueira e a Bíblia mostra que o fogo não atingiu três coisas em suas vidas, mostrando que as provas não podem atingir esses pontos em nossa vida também.

DESENVOLVIMENTO

Quais são três coisas que as provas não podem atingir na vida dos servos:

1- O texto diz que o fogo - provação não atingiu o corpo, e em 1 Coríntios 12:27 lemos: "Ora vós sois o corpo de Cristo".

O corpo é a igreja. Eu e você fazemos parte deste corpo, desempenhamos alguma função nele. Se estamos passando pelo fogo - provas, não podemos deixar que a igreja, o corpo, seja atingido.

Se o instrumentista está sendo provado, ele não pode deixar a igreja com o louvor sem instrumento por causa disso. O corpo não pode ser atingido. Se o pregador está sendo provado, ele não pode deixar a igreja sem uma mensagem, sem um recado de Deus. O corpo, a igreja, não pode ser atingida.

Quantas pessoas não entenderam isso e acham que a provação é justificativa para deixarem suas funções na igreja, para faltarem aos cultos, às reuniões. Mas o texto mostra que o fogo não atingiu o corpo. A prova não é para consumir, mas edificar.

2- Continuando o versículo lemos que nem um fio de cabelo da cabeça deles se queimou.

Os nossos cabelos simbolizam os nossos pensamentos, a nossa mente. A prova não pode atingir a nossa mentalidade espiritual.

Há pessoas que nos momentos de prova começam a questionar a Deus, começam a pensar que estão desamparadas, tantos pensamentos que não agradam ao Senhor sobem à mente daquele que está passando pelo fogo, passando pelas provas.

3- Outra coisa que não foi afetada pelo fogo foi a roupa, as vestimentas daqueles homens.

É interessante notar que o texto diz que nem as capas - vestes exteriores) mudaram, não diz queimaram.

As vestes exteriores, como o próprio nome diz são aquelas que aparecem, são visíveis, e elas representam o nosso testemunho. As vestes não mudaram com o fogo. O nosso testemunho não pode mudar na hora das provas.

CONCLUSÃO

Os três jovens nos presenteiam como um maravilhoso exemplo que em meio a fornalha de fogo que estamos passando o 4 homem - O Senhor Jesus) está conosco, não estamos sozinhos. DEUS está com você, para te livrar de qualquer dano. O corpo, os cabelos e as vestes não serão atingidos.

SALVAÇÃO, O GRANDE PROJETO

João 3:16 “Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.”

2 Coríntios 13:14 “A graça do Senhor Jesus Cristo, e o amor de Deus, e a comunhão do Espírito Santo seja com todos vós. Amém.”

INTRODUÇÃO

Salvação é o grande projeto de DEUS para a humanidade.

Este projeto é perfeito, completo e único, pois é a revelação de um mistério.

DESENVOLVIMENTO

Neste projeto está contida a operação da Trindade:

O AMOR DA PAI - "Porque DEUS amou o mundo de tal maneira..."

A salvação é resultado do grande amor de Deus. Este amor que nos alcançou e nos tocou inundando o nosso ser. Este amor foi de tal forma que se manifestou antes mesmo que o homem fosse criado. Este amor é tão grande porque veio da eternidade.

A GRAÇA DO FILHO - "...que deu o seu Filho Unigênito..."

Jesus é a manifestação viva da Graça Divina.

Nele habita a plenitude desta Graça Maravilhosa que ele mesmo manifestou ao mundo no sacrifício da cruz.

Unigênito - Único Filho: Único Salvador, único Caminho, o único que venceu o mundo a morte e o maligno.

A COMUNHÃO DO ESPÍRITO - "...para que todo aquele que nele crê não pereça mas tenha a vida eterna."

Por Jesus então, a vida eterna foi trazida para todo aquele que crer.

Esta vida é o Espírito. Esta bênção é somente para aquele que crê, ou seja, para aquele que alcançou a fé autêntica e verdadeira cujo autor e consumador é Cristo o Senhor.

O Espírito é o agente viabilizador da comunhão que liga o salvo a Cristo.

Deus amou o mundo, mas a salvação é somente para o que crer. A oportunidade é para todos, o amor é sobre todos, mas a escolha é individual, é o exercício do livre arbítrio.

CONCLUSÃO

Esta dádiva maravilhosa chamada salvação é a maior benção manifesta ao mundo cujo nome é JESUS.

REALIZAR A OBRA DO PAI

João 4:7 “Veio uma mulher de Samaria tirar água. Disse- lhe Jesus: Dá-me de beber.”

Amados esta passagem bíblica é muito rica, que tal meditarmos nela.

* no projeto de salvação desta mulher era necessário Jesus passar por Samaria, talvez o caminho mais difícil naquela época, mas era necessário.

* assim foi com as nossas vidas, o pai fez o filho passar pela morte, o caminho mais difícil.

*no encontro com Jesus ele faz um pedido: dá-me de beber. Mas o que ela tinha para oferecer a ele? Vida amargurada, lar todo errado, agua do poço de Jacó, da razão humana, religiosa.

*mas qual era a sede de Jesus? Jesus diz mais a frente que a sua comida era fazer a vontade do pai e realizar a sua obra, então podemos entender que Jesus ao pedir água aquela mulher na verdade ele queria era fazer a vontade do pai e realizar a sua obra na vida dela.

Se tu conheceras o dom de DEUS e quem é o que te diz: dá-me de beber, tu lhe pedirias, e ele te daria água viva.

SONHO PARA A VIDA E SONHO PARA A MORTE

Gênesis 40:1-22 "E aconteceu, depois destas coisas, que o copeiro do rei do Egito, e o seu padeiro, ofenderam o seu senhor, o rei do Egito. E indignou-se Faraó muito contra os seus dois oficiais, contra o copeiro-mor e contra o padeiro-mor. E entregou-os à prisão, na casa do capitão da guarda, na casa do cárcere, no lugar onde José estava preso. E o capitão da guarda pô-los a cargo de José, para que os servisse; e estiveram muitos dias na prisão. E ambos tiveram um sonho, cada um seu sonho, na mesma noite, cada um conforme a interpretação do seu sonho, o copeiro e o padeiro do rei do Egito, que estavam presos na casa do cárcere. E veio José a eles pela manhã, e olhou para eles, e viu que estavam perturbados. Então perguntou aos oficiais de Faraó, que com ele estavam no cárcere da casa de seu senhor, dizendo: Por que estão hoje tristes os vossos semblantes? E eles lhe disseram: Tivemos um sonho, e ninguém há que o interprete. E José disse- lhes: Não são de Deus as interpretações? Contai-mo, peço-vos. Então contou o copeiro-mor o seu sonho a José, e disse-lhe: Eis que em meu sonho havia uma vide diante da minha face. E na vide três sarmentos, e brotando ela, a sua flor saía, e os seus cachos amadureciam em uvas; E o copo de Faraó estava na minha mão, e eu tomava as uvas, e as espremia no copo de Faraó, e dava o copo na mão de Faraó. Então disse-lhe José: Esta é a sua interpretação: Os três sarmentos são três dias; Dentro ainda de três dias Faraó levantará a tua cabeça, e te restaurará ao teu estado, e darás o copo de Faraó na sua mão, conforme o costume antigo, quando eras seu copeiro. Porém lembra- te de mim, quando te for bem; e rogo-te que uses comigo de compaixão, e que faças menção de mim a Faraó, e faze-me sair desta casa; Porque, de fato, fui roubado da terra dos hebreus; e tampouco aqui nada tenho feito para que me pusessem nesta cova. Vendo então o padeiro-mor que tinha interpretado bem, disse a José: Eu também sonhei, e eis que três cestos brancos estavam sobre a minha cabeça; E no cesto mais alto havia de todos os manjares de Faraó, obra de padeiro; e as aves o comiam do cesto, de sobre a minha cabeça. Então respondeu José, e disse: Esta é a sua interpretação: Os três cestos são três dias; Dentro ainda de três dias Faraó tirará a tua cabeça e te pendurará num pau, e as aves comerão a tua carne de sobre ti. E aconteceu ao terceiro dia, o dia do nascimento de Faraó, que fez um banquete a todos os seus servos; e levantou a cabeça do copeiro-mor, e a cabeça do padeiro-mor, no meio dos seus servos. E fez tornar o copeiro-mor ao seu ofício de copeiro, e este deu o copo na mão de Faraó, Mas ao padeiro-mor enforcou, como José havia interpretado.

INTRODUÇÃO

Dois homens, dois sonhos. Apontando para os dois caminhos - da vida e da morte). José, através do Senhor Deus, revelou-lhes o que eles não sabiam. Apontou-lhes o que lhes esperava de acordo com seus sonhos.

Da mesma forma, Jesus tem revelado ao homem dois caminhos - da Vida e da Morte), isso de acordo com cada sonho -desejos).

DESENVOLVIMENTO

Os homens têm muitos sonhos - projetos), mas não sabem que tais projetos podem levá-los a destinos diferentes.

O sonho para vida X sonho para morte – Projetos -anseios) para a salvação e para a perdição.

SONHO PARA A VIDA = uma vide – Obra única; Três sarmentos = sacrifício de Jesus; Flor – Dons espirituais; Uvas – Batismo com o Espírito Santo; Espremer – Clamor pelo sangue de Jesus. RESULTADO = Libertação e Vida.

SONHO PARA MORTE – 3 cestos – Ressurreição para a morte; Cestos -feitos de palha) – Religião; sobre a minha cabeça – pensamento religioso; cesto mais alto – o mais valorizado; Manjares de faraó – Religião que se mistura com o mundo; obra de padeiro – obra humana; as aves comiam do cesto de sobre minha cabeça – o adversário que vai minando na mente do homem. RESULTADO = Morte -enforcou – impossibilitou uma comunhão com o Cabeça/Jesus).

CONCLUSÃO

Existem dois caminhos com fins diferentes - o de vida e o da morte). Quais são seus projetos? Estão pautados na obra redentora de vida ou na religião? José mostrou a eles seus caminhos, hoje Jesus está revelando esse segredo: Existem dois caminhos! Espero que você escolha o bom caminho, o caminho de vida, de libertação -obra revelada).

CAMINHAR POR FÉ

Oséias 2:14-15 "Portanto, eis que eu a atrairei, e a levarei para o deserto, e lhe falarei ao coração. E lhe darei as suas vinhas dali, e o vale de Acor, por porta de esperança; e ali cantará, como nos dias da sua mocidade, e como no dia em que subiu da terra do Egito".

INTRODUÇÃO

O Senhor convida o homem para ter uma nova vida ao seu lado, e viver a cada dia o milagre da Salvação.

DESENVOLVIMENTO

"Portanto, eis que eu a atrairei…" mesmo não sendo merecedores ele nos atraiu com seu amor - Ele nos amou primeiro).

"E a levarei para o deserto…" Nos tirou da cidade, da confusão, da razão, da estrutura religiosa, para vivermos totalmente dependentes dele. No deserto não há recurso, mas Ele é: Água da vida, pão vivo, refrigério e tudo mais.

"E lhe falarei ao coração…" Agora livres podemos ouvir a Sua voz.

"E lhe darei as suas vinhas dali…" E desta comunhão vivendo na total dependência do Senhor, recebemos a sua herança, que é a bênção do Seu Espírito.

"E o vale de Acor, por porta de esperança…" É a transformação que ele faz em nós. Acor - Tormenta) por Esperança de Vida Eterna.

"E ali cantará, como nos dias da sua mocidade…" É o louvor de uma nova vinos um novo nascimento.

"Como no dia em que subiu da Terra do Egito…" Foi o que o Sangue de Jesus nos proporcionou, deixamos de ser escravos para ser livres.

CONCLUSÃO

O Espírito Santo tem convidado o homem todos os dias para viver esta experiência, de ser dependente do Senhor. Não olhando para os lados, para a razão, para o que é deste mundo, deixando que o homem Espiritual governe sobre o racional.

Trindade: Atrairei: Jesus nos atraiu

Levarei: O Espírito Santo é quem conduz

Falarei: A palavra do Pai.

EIS QUE FAÇO NOVAS TODAS AS COISAS

Apocalipse 21:5 "E o que estava assentado sobre o trono disse: Eis que faço novas todas as coisas. E disse-me: Escreve; porque estas palavras são verdadeiras e fiéis."

INTRODUÇÃO

A palavra grega traduzida " novo" é a palavra kainos que não significa apenas " novo" no sentido que não é velho, mas " novo" no sentido de que nunca houve nada igual. Amados irmãos a salvação é esse algo novo que o senhor nosso deus realiza na vida do homem. Como diz á palavra de deus em II Coríntios 5:17 - " e assim, se alguém está em cristo é nova criatura, as coisas antigas já passaram, eis que se fizeram novas."

O Senhor é o único que tem a capacidade de fazer e manter todas as coisas novas, ou seja, não faz parte e nem remendos na vida do homem. Podemos pegar como exemplo a criação de todas as coisas.

DESENVOLVIMENTO

A tentativa do homem de fazer algo novo é uma tentativa vã da parte do homem. porque não há nada novo é o que diz a palavra de deus em Eclesiastes 1:9-10.

O homem vive sempre em busca de algo novo. exemplos não faltam, celulares, televisores, computadores, roupas e carros, outros equipamentos de última geração, etc. essas coisas podem até trazer algum tipo de conforto para o corpo. São coisas boas para essa vida. Mas não são capazes de suprir a necessidade da alma do homem.

A igreja tem encontrado o senhor Jesus que tem todo o poder de fazer novas todas as coisas. a igreja tem vivido essa experiência todos os dias na presença do nosso deus.

A palavra mostra vários exemplos de algo novo que o senhor Jesus realizou durante o seu ministério:

O CEGO DE NASCENÇA- JOÃO 9:1-7;

O PARALÍTICO DE BETESDA – JOÃO 5:1-15;

O LEPROSO- MATEUS 8:1-4;

O COXO DA PORTA FORMOSA- ATOS 3:1-10

O que o Senhor fez na vida nestas pessoas, não foi apenas algo físico, mas principalmente nos seus corações - a salvação).

Quando é o Senhor faz as coisas novas na vida do homem? Quando o homem permite que o Senhor Jesus trabalhe em sua vida. É isso que nos faz nobres, ou seja, quando abrirmos os corações. a nobreza está nas coisas novas que o senhor tem feito em nossas vidas.

CONCLUSÃO

“... EIS QUE FAÇO NOVAS TODAS AS COISAS...”

ESSA É A VONTADE DO SENHOR É FAZER SEMPRE ALGO NOVO NA VIDA DO HOMEM.

BRILHANTE

Mateus 5:14, 16 “Vós sois a luz do mundo. Não se pode esconder uma cidade situada sobre um monte. Assim resplandeça a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem a vosso Pai, que está nos céus.”

Objetivo: Abordar o testemunho do servo fiel neste mundo.

INTRODUÇÃO

Durante a leitura bíblica percebemos que a luz sempre foi um símbolo da presença do SENHOR, estando intimamente relacionada com ele. Mesmo no sentido físico, sabemos que sem luz é impossível haver vida.

DESENVOLVIMENTO

Tamanha é a importância da Luz que em Gênesis 1, ela é o primeiro elemento a surgir por ordem do Criador. “E disse DEUS: Haja LUZ”.

O próprio JESUS se declarou como a Luz do mundo e disse que quem o seguisse não estaria em trevas, mas teria a Luz da Vida. Essa vida é a Vida Eterna!

Interessante notarmos que JESUS se intitulou como a Luz do mundo, mas também, ao se dirigir exclusivamente aos seus discípulos -Igreja), chamou-os de “Luz do mundo”.

Isso demonstra a identidade da verdadeira Igreja com a Luz do SENHOR: A Igreja Fiel foi resgatada das trevas, iluminada pela Luz divina e agora carrega essa luz dentro de si para influenciar a todo aquele que esteja na região da sombra da Morte.

E a ordem de JESUS foi clara -v16): Assim resplandeça -Ou brilhe) a vossa Luz diante dos homens!

O Mestre nos chamou para resplandecermos. O Mestre nos chamou para sermos brilhantes! Mas o que é ser brilhante?

Às vezes nos deparamos com pessoas muito inteligentes ou com raciocínio rápido ou com excelentes idéias e dizemos: “Que pessoa brilhante! Que mente brilhante!” Será esse o conceito de brilhante que JESUS tem em mente para o servo? Stephen Hawking, por exemplo, é com certeza uma mente brilhante, mas nega a existência de DEUS! Seria ele Brilhante como as Escrituras ensinam ao negar a existência da Luz divina?

DEUS chamou seus discípulos para serem brilhantes! Ser brilhante para DEUS é demonstrar que a Luz divina, que JESUS habita em nossos corações e transformou o nosso viver.

Ser brilhante não é estar pautado em nossa sabedoria ou conhecimento. Ser brilhante não é conseguir persuadir as pessoas. Ser brilhante é demonstrar para todo o mundo que JESUS habita em nós e sua luz pode dissipar todas as trevas que cercam este mundo!

O brilho da luz traz esperança em meio à escuridão! O brilho da luz restaura a alma machucada! O brilho da luz mostra o caminho da Salvação!

O mundo está envolvido pelas trevas, engolido por ela. AS almas dos perdidos clamam, não por mais trevas, mas por mais luz, por esperança, por salvação.

Existem perigos! A luz não consegue atravessar certos materiais: Por exemplo, os materiais opacos impedem a passagem da luz. Nossa responsabilidade cristã é a de impedir que qualquer material opaco seja colocado em nossa vida e tente anular essa luz bendita. Somente clamando ao SENHOR constantemente, podemos anular a força opaca do pecado -morte) e transmitir vida.

Há sempre alguém ao nosso redor dominado pelas trevas. Há sempre alguém com uma lágrima, mesmo que oculta. Há sempre uma alma sedenta por salvação. Em contrapartida, há sempre um brilho em nossa vida que pode mudar a situação dessas pessoas.

CONCLUSÃO

Que o SENHOR nos torne brilhantes! Que esse brilho seja puro, sem influências humanas ou pecaminosas! Que esse brilho seja JESUS em toda sua Glória em nosso ser!

AS TRÊS PARÁBOLAS

Lucas 15:4-6 “Que homem dentre vós, tendo cem ovelhas, e perdendo uma delas, não deixa no deserto as noventa e nove, e não vai após a perdida até que venha a achá-la? E achando-a, a põe sobre os seus ombros, gostoso; E, chegando a casa, convoca os amigos e vizinhos, dizendo-lhes: Alegrai-vos comigo, porque já achei a minha ovelha perdida.”

Lucas 15:8-10 “Ou qual a mulher que, tendo dez dracmas, se perder uma dracma, não acende a candeia, e varre a casa, e busca com diligência até a achar?E achando-a, convoca as amigas e vizinhas, dizendo: Alegrai-vos comigo, porque já achei a dracma perdida. Assim vos digo que há alegria diante dos anjos de DEUS por um pecador que se arrepende.”

Lucas 15:11-13, 22-24 “E disse: Um certo homem tinha dois filhos; E o mais moço deles disse ao pai: Pai, dá-me a parte dos bens que me pertence. E ele repartiu por eles a fazenda. E, poucos dias depois, o filho mais novo, ajuntando tudo, partiu para uma terra longínqua, e ali desperdiçou os seus bens, vivendo dissolutamente. Mas o pai disse aos seus servos: Trazei depressa a melhor roupa; e vesti-lho, e ponde-lhe um anel na mão, e alparcas nos pés; E trazei o bezerro cevado, e matai-o; e comamos, e alegremo-nos; Porque este meu filho estava morto, e reviveu, tinha-se perdido, e foi achado. E começaram a alegrar-se.”

INTRODUÇÃO

1 - Os dois Projetos

Existem dois grandes projetos criados por Deus: O Projeto Criador e o Projeto Redentor. Todo homem participa do Projeto Criador de Deus, quando vem ao mundo.

Para que o Projeto Redentor se complete, é necessário que haja a participação do Senhor Jesus, da igreja e do próprio homem.

O próprio Senhor Jesus apresentou esta situação em três parábolas que Ele propôs em seqüência e que estão registradas na Bíblia.

DESENVOLVIMENTO

1 - A Ação do Pastor

A primeira parábola fala de um Pastor que possuía 100 ovelhas e uma se perdeu. Este Pastor deixou as 99 na segurança do aprisco e saiu pessoalmente em busca da ovelha perdida.

O Senhor Jesus vai pessoalmente em resgate do homem.

O Senhor não vê os homens como maus, egoístas ou materialistas. O Senhor os vê como ovelhas desprotegidas, amedrontadas e perdidas.

2 - A Ação da Igreja

A segunda parábola fala de uma mulher que tinha dez dracmas e perde uma delas. Diz a bíblia que ela buscou diligentemente até a encontrar.

a) Ascender a Candeia e Varrer a Casa

A Igreja ora, faz madrugada, consagração, culto ao meio dia, durante quase todo o ano, com o objetivo de trazer amigos, parentes, colegas de trabalho, etc. para a presença do Senhor. A Igreja se santifica.

b) Local de Atuação

Ao contrário do pastor - Jesus) a Igreja trabalha dentro de sua casa, ou seja dentro dos limites estabelecidos pelo Espírito Santo.

O Senhor trás o visitante e nós o recebemos com o culto profético.

c) A Divisão do Trabalho

Muitos acham pesado estar nas reuniões do CP, orar durante o dia, irem nas grandes evangelizações. Mas vemos aqui uma amostra da proporção do nosso trabalho:

O Senhor cuida de um grande rebanho e vai buscar longe as ovelhas perdidas.

Para a Igreja fica a responsabilidade de cuidar de 10 moedinhas, mas que são todos os nossos valores.

O Senhor requer de nós apenas a décima parte. - 100 ovelhas para 10 moedas.

3 - O Resultado

A terceira parábola fala de um homem que deixou a casa de seu pai e foi viver dissolutamente, perdendo tudo, toda a sua herança.

Muitos têm perdido sua herança - a vida eterna - neste mundo.

Dissolutamente - o homem não consegue manter a bênção longe da casa do Pai.

Pensam que a vida neste mundo é “boa” , mas na realidade estão famintos espiritualmente, a ponto de valorizarem coisas efêmeras para se satisfazerem. “...desejava comer as bolotas de porcos...”

a) Decide Voltar

Chega uma hora que o filho decide voltar para seu Pai. Todo o trabalho do Espírito santo e da Igreja é para levar ao homem a tomar esta decisão.

A Decisão final sempre caberá ao homem, mas o Pai nunca desistiu do filho e nós, como Igreja, também não podemos desistir.

b) Vê o Filho de Longe

Mais uma vez o Senhor utiliza o culto profético em sua Igreja para facilitar a chegada do visitante.

c) Da Ordem aos seus servos

A Igreja tem a missão de assistir bem ao que chega.

4 - A Alegria

Uma coisa é comum nas três parábolas: o convite para a alegria.

Nós como servos temos que entender que a nossa alegria está ligada na salvação de vidas.

Uma Igreja onde não há salvação não há alegria.

CONCLUSÃO

No Projeto de Salvação que DEUS estabeleceu para o homem, há uma trabalho constante do Senhor Jesus -O Pastor) e da igreja -a mulher), mas é necessário que o homem reconheça o seu estado de necessitado e decida voltar à casa do Pai para recuperar o direito à herança e completar O Projeto na sua vida.

Há muita alegria no meio da igreja quando alguém se entrega ao Senhor. Cada pessoa que entrega seu coração ao Senhor pode ser a última que falta para a volta de Jesus, por isso a alegria da igreja e a importância que o novo convertido tem para ela.

EXPERIÊNCIA PESSOAL DE GIDEÃO

Juízes 6:36-39 "E disse Gideão a Deus: Se hás de livrar a Israel por minha mão, como disseste, Eis que eu porei um velo de lã na eira; se o orvalho estiver somente no velo, e toda a terra ficar seca, então conhecerei que hás de livrar a Israel por minha mão, como disseste. E assim sucedeu; porque no outro dia se levantou de madrugada, e apertou o velo; e do orvalho que espremeu do velo, encheu uma taça de água. E disse Gideão a Deus: Não se acenda contra mim a tua ira, se ainda falar só esta vez; rogo-te que só esta vez faça a prova com o velo; rogo-te que só o velo fique seco, e em toda a terra haja o orvalho. E Deus assim fez."

INTRODUÇÃO

Livramento de morte - Gideão pede a DEUS que o livre da morte, nos também podemos pedir a DEUS o livramento de morte -morte eterna).

DESENVOLVIMENTO

1º cena: Velo de lã - Jesus – onde reside toda a glória de Deus. O amor de Deus, a graça onde o orvalho concentrado na lã e todo o sacrifício de Jesus. No momento da crucificação todo o pecado do mundo estava sendo purificado naquele momento em que ele transbordou o seu sangue pôr esse pecado. Foi espremido: foi grande a sua dor, o seu grande e maravilhosos amor pelas vidas. Tirando a secura de todas as vidas ao seu redor e pôr todo o mundo -... e a secura sobre a terra, então conhecerei que há de livrar a Israel por minha mão, como tens dito).

O homem só vai se encher, quando valorizar o sacrifício de Jesus. Isso é pessoa -ele com Deus).

Orvalho de noite - O homem - Primeira prova.

Taça - Coração do homem, e água -Jesus) é capaz de encher toda a sua vida.

Quando o homem olhar e contemplar a secura ao seu lado e se preocupar com os outros -família, amigos), verá a segunda cena.

2ª cena – 2ª prova: Você e os seus - Jesus e o calvário em dores - Pôr você e os seus, morte que derramou todo o seu sangue, porém no dia seguinte foi cheio de glória de Deus. Todo o orvalho que havia caído na primeira noite, somente sobre ele, na Segunda caiu pôr sobre a terra, por todos nós e continua caindo até hoje. O orvalho é toda a glória de DEUS que nos edifica a cada dia na presença do Senhor.

Lã umedecida - Tipo do Senhor cheio de benção do alto, enquanto a terra está seca -salmos 42:2)

Lã seca - Terra umedecida – E o Senhor se esvazia a si mesmo "Se alguém tem sede venha a mim e beba" -João 7:37). É tudo isso peara que nós que antes vazios, estejamos agora cheiro do Espirito Santo.

CONCLUSÃO

Será que temos tido uma experiência com Jesus a ponto que enxergar tudo o que Jesus fez?

O HOMEM COM O CÂNTARO DE ÁGUA

Lucas 22:7-12 "Chegou, porém, o dia dos pães ázimos, em que importava sacrificar a páscoa. 8. E mandou a Pedro e a João, dizendo: Ide, preparai-nos a páscoa, para que a comamos. E eles lhe perguntaram: Onde queres que a preparemos? 10. E ele lhes disse: Eis que, quando entrardes na cidade, encontrareis um homem, levando um cântaro de água; segui-o até à casa em que ele entrar. E direis ao pai de família da casa: O Mestre te diz: Onde está o aposento em que hei de comer a páscoa com os meus discípulos? Então ele vos mostrará um grande cenáculo mobiliado; aí fazei preparativos."

INTRODUÇÃO

Era tempo de Páscoa e, era para os judeus um tempo de memórias sobre a grande libertação de DEUS de uma amarga e longa escravidão. Tempo de relembrar que os seus primogênitos haviam sido poupados da ira, por causa do sangue do cordeiro nos umbrais de suas portas. Naquele dia, Jesus enviou dois de seus discípulos, a saber, Pedro e João a fim de preparar um lugar especial onde realizaria algo tão cheio de significado que marcaria profundamente a alma de toda a Igreja em todas as gerações até os dias de hoje. Ao mesmo tempo em que o povo de Israel foi tirado do Egito o próprio Senhor Jesus estava para ser tirado. Haveria de morrer, ressuscitar e ser ascender ao céu. Todos os sinais que seguiram ao Senhor Jesus em seu ministério seguem a igreja. Os mesmos sinais, o mesmo Espírito Santo, as mesmas decepções, as mesmas dores. A igreja está em vias de ser tirada deste mundo. Sabemos que a essa altura dos acontecimentos "os chefes dos sacerdotes e os fariseus tinham ordenado que, se alguém soubesse onde Jesus estava, o denunciasse, para que o pudessem prender." - João 11:57).

DESENVOLVIMENTO

As instruções de Jesus escondem verdades preciosas. A primeira é a singularidade do homem com um cântaro. Na época eram as mulheres que transportavam água, e dezenas delas circulavam pelas ruas. Os discípulos não têm dificuldade de encontrar o que era provavelmente o único homem fazendo aquela tarefa. Este Homem representa o Espírito Santo. "Quando o Espírito da verdade vier, ele os guiará a toda a verdade. Não falará de si mesmo; falará apenas o que ouvir, e lhes anunciará o que está por vir. Ele me glorificará, porque receberá do que é meu e o tornará conhecido a vocês." - João 16:13)

É apenas seguindo a direção do Espírito Santo na Palavra de DEUS que encontraremos o lugar que o Senhor escolheu para estar com os seus. Se seguir seus instintos ou opiniões humanas vão acabar no lugar errado.

Cénaculum se origina da palavra grega Cena, Cena significa jantar. Logo Cenaculum é sala de jantar. Esta é a versão dada em português para nossas bíblias hoje. Em Marcos 14:15 e Lucas 22:12

vemos a palavra cenaculum mais uma vez em destaque. Aqui a palavra cenaculum vem do grego Anogeon -ανωγεον). Que do literal significa sala superior.

Na casa indicada, a "ampla sala no andar superior, toda mobiliada" revela que há lugar para a Igreja não é um lugar para todos, mas apenas para os íntimos, para os seus, que esse lugar está acima do nível do mundo e que nada precisa ser acrescentado.

Todavia, existe ainda um povo que tem dado ouvidos aos ensinamentos do Senhor, assim como aqueles dois discípulos -número que nos remete à comunhão) que, quando entraram na cidade, seguiram o homem com o cântaro de água. A igreja fiel, que vive na comunhão, todas as vezes que se depara com o mundo que aí está não tem dúvidas e segue o Espírito Santo, consegue discernir este Espírito porque só ela está assentada a mesa com Jesus, só ela ouve suas orientações, e só ela sabe que este a quem devemos seguir é inconfundível! Ninguém poderia persuadir aquele homem, primeiro porque ele estava obstinado, sabia muito bem para onde ia,. Bem assim é o Espírito Santo, tem sua própria direção e poder, não precisa ser direcionado ou defendido, antes ele é quem nos guia e defende!

A direção tomada por aquele homem que serviu de guia para os discípulos é o que nos fascina quando olhamos, pois a Palavra relata que ele foi direto até a casa do pai de família. Tamanha são a segurança e obstinação dada pelo Espírito Santo que temos a certeza de que, como estamos seguindo-o, o lugar aonde chegaremos é a casa do Pai, quando se segue ao Espírito Santo, o caminho aponta sempre direto para a casa do Pai.

CONCLUSÃO

Maravilhosa é a segurança que temos quando fazemos parte de uma Obra, que está firme numa direção que leva ao encontro com o Pai da Eternidade, armazenando no coração os versos de um antigo louvor que diz "-...) ninguém detém, é Obra Santa! -...)" é que estamos certos de não sermos detidos, obstruídos ou bloqueados e assim suportamos de cabeça erguida os últimos momentos do tempo do Espírito Santo na terra, de maneira semelhante a que os discípulos enfrentaram os últimos momentos de Jesus, porém, nós temos um privilégio que os discípulos não tiveram, nós não ficaremos aqui quando o Espírito se retirar, nós iremos com Ele, seguindo-o até o eterno lar de Deus, o Pai amigo e doce que nos acolheu.

Ao chegar à casa do pai de família, os companheiros de Jesus encontraram um cenáculo repleto de mobília, toda a sorte de móveis estava ali posta, e tudo quanto o mestre havia pré-dito, efetivamente aconteceu. Neste ponto nós entendemos que a Obra a qual tanto nos referimos se trata de um projeto cercado por todos os lados por PROFECIAS, seus propagadores são verdadeiros profetas que vaticinam um acontecimento que nos remete a uma nova ceia, desta feita a ser celebrada no maior de todos os cenáculos, localizado num lugar onde tudo já está

preparado, na eternal morada do Pai das luzes. Esta profecia pode ser traduzida apenas em uma palavra: Maranata -1 Coríntios 16:22), ou seja, o Rei vem, Cristo vai voltar!

PAULO E O JOVEM EUTICO

Atos 20:7-12 "E no primeiro dia da semana, ajuntando-se os discípulos para partir o pão, Paulo, que havia de partir no dia seguinte, falava com eles; e prolongou a prática até à meia-noite. E havia muitas luzes no cenáculo onde estavam juntos. E, estando um certo jovem, por nome Eutico, assentado numa janela, caiu do terceiro andar, tomado de um sono profundo que lhe sobreveio durante o extenso discurso de Paulo; e foi levantado morto. Paulo, porém, descendo, inclinou-se sobre ele e, abraçando-o, disse: Não vos perturbeis, que a sua alma nele está. E subindo, e partindo o pão, e comendo, ainda lhes falou largamente até à alvorada; e assim partiu. E levaram vivo o jovem, e ficaram não pouco consolados."

INTRODUÇÃO

- Paulo, após convertido, tinha uma missão de anunciar um projeto, assim como Jesus fazia em seu ministério. Paula pregava sobre um Cristo que ressuscitou, pregava sobre a sua conversão e preparava um povo com seu ensino por onde passava.
- Paulo viajava muito na preocupação de instruir ao povo e neste texto seu discurso foi estendido até a meia noite, pois no dia seguinte ele viajaria para outro lugar.

DESENVOLVIMENTO

- Prolongou seu discurso até a meia noite - Vivemos no período da noite e nesta ultima hora Jesus também não cessa de falar conosco.
- Haviam muitas luzes no cenáculo, onde estavam reunidos - É na comunhão do corpo que o Senhor se faz presente, hoje a igreja é um cenáculo e não têm faltado a luz do Senhor e a presença do Espírito Santo em nosso meio.
- Eutico estava sentado na janela - Na janela a nossa visão fica dividida, olhando as coisas de dentro e de fora e as consequências disso são o sono e a queda.
- Paulo descendo abraçou-o e disse: A sua alma nele está - Um dia estávamos mortos, mas Jesus desceu da sua glória e com laços de amor e misericórdia nos abraçou e nos resgatou da morte pra vida
- Hoje quem tem essa missão é a igreja. Um corpo vivo capaz de assistir e levar vida ao necessitado -o meu cálice transborda)
- Enquanto muitos não acreditam na restauração da vida do homem, como aqueles que ali ficaram perturbados, nós como um corpo vivo falamos como Paulo: Não vos perturbeis porque sua alma nele esta! Nosso compromisso é com a alma!
- Partido o pão falou- lhes largamente até o romper do dia - Enquanto estivermos juntos em comunhão, não faltará a voz do Senhor a falar conosco até a Sua vinda, o romper do dia; e eternamente.

CONCLUSÃO

Levaram vivo o jovem - Talvez você hoje está sentado em uma janela, ou espiritualmente com sono, ou espiritualmente como um morto...

Hoje você vai sair VIVO, não mais caído e sim de pé na presença de Deus!

O CONVITE DO PAI PARA SALVAÇÃO

Gênesis 22:14 "E chamou Abraão o nome daquele lugar: o Senhor proverá; donde se diz até ao dia de hoje: No monte do Senhor se proverá."

INTRODUÇÃO

A vitória do homem já foi providenciada pelo Senhor, o DEUS provedor e ela está no sacrifício de Jesus.

DESENVOLVIMENTO

O convidado de Abraão para aquele culto era Isaque, seu filho, um jovem que caminhava em direção a morte e da mesma forma muitos estão caminhando para a morte, mas hoje você é o convidado do Pai, o DEUS de amor, para conhecer o Salvador, o cordeiro de DEUS que morreu no meu e no seu lugar.

A mensagem daquele culto veio do alto pelo anjo e salvou Isaque da morte. A mensagem da nossa salvação também veio do alto, Jesus desceu da sua glória para nos salvar.

Isaque viu um animal sem culpa, que através da sua morte, lhe deu a vida.

Abraão levou o seu filho para um culto onde o cordeiro estava presente.

Se ele tivesse levado Isaque para um culto sem o cordeiro quem morreria era Isaque. Mas naquele culto o cordeiro estava presente e Isaque foi salvo.

Há mais ou menos 2000 anos encontramos no sacrifício de Jesus a porta que abriu para o homem o caminho da eternidade -o castigo que nos traz a paz estava sobre Ele... Isaías 53:5b.

E Abraão chamou aquele lugar de O SENHOR PROVERA. Meus irmãos, o Senhor DEUS tem provido todas as coisas porque o Cordeiro de DEUS está presente.

CONCLUSÃO

O Cordeiro de DEUS está presente neste lugar. Jesus é a solução de todos os nossos problemas. Só ele pode nos livrar. Basta aceitar Jesus em seu coração.

ODRE NA FUMAÇA

Salmo 119:83 “Pois estou como odre na fumaça; contudo não me esqueço dos teus estatutos”

INTRODUÇÃO

“Odre na fumaça’, é uma figura tipicamente oriental”. Odres são vasilhas feitas de couro de animal, pele de cabrito ou cabra. Camponeses asiáticos utilizam odres para guardar substâncias tanto sólidas quanto liquidas. Por segurança, os odres são pendurados no telhado ou nas paredes de suas humildes habitações. Quando o fogo é acesso nessas casas, por falta de chaminés, o ambiente se enche de negra fumaça, que envolve os odres, tornando-os escuros, encolhidos e mais firmes em sua resistência.

“Fumaça nos odres” é uma maneira de melhorar o odre, dar segurança, ao conteúdo que está em seu interior. Assim, cada vez que um humilde camponês acende fogo em sua casa, os odres se aquecem.

DESENVOLVIMENTO

Davi estava passando por um momento de angustia. Sentia o “vapor do fumo”, em seu corpo, em sua alma. Encolhia-se de aflição por causa da perseguição dos muitos inimigos. Imagino que Davi, se encolhia literalmente na presença do Senhor, em pranto, em oração com lágrimas e gemidos. Ele estava “um odre na fumaça”.

Quantos de nós nos identificamos com Davi nessa comparação? Creio que muitos. Inúmeras vezes “o vapor de fumo” invadiu nossa habitação. Quando a fumaça escapou pelas brechas das portas, do telhado ou das janelas, lá estavamos; odre mais forte, com os estatutos guardados firmemente em nosso coração.

Se queremos crescer na vida espiritual, experimentar da glória destinada aos santos, certamente seremos aquecidos como “odres na fumaça”. Os heróis da fé, todos eles, em algum momento de suas vidas, estiveram como Davi, encolhidos pelo “vapor de fumaça”. O profeta Jeremias certa vez declarou: "Eu sou aquele homem que viu a aflição pela vara do seu furor. “Ele me guiou e me fez andar em trevas e não em luz” Lamentações 3:1, 2.

Jesus sentiu “o vapor da fumaça” no Getsêmani: “E posto em agonia, orava mais intensamente. E o seu suor tornou-se grandes gotas de sangue, que corriam até o chão” Lucas 22:44. E o fraco, se fez forte. Enquanto o corpo sofria, o espírito se fortalecia. Jesus enfrentou a crucificação de forma digna, tornando-se o Perfeito sacrifício. Motivo da minha e da sua salvação.

Há uma primícia divina nessa analogia do “odre na fumaça”. É que só há fumaça, onde há fogo, aleluia!! “E clamavam uns aos outros dizendo: Santo, Santo, Santo é o Senhor dos Exércitos; toda a

terra está cheia da sua glória. E os umbrais das portas se moveram á voz do que clamava, e a casa se encheu de fumaça" Isaías 6:3, 4.

E nessa manifestação da glória de Deus, descrita pelo profeta Isaías, a fumaça aqueceu um odre, para torná-lo melhor, mais perfeito e resistente, o próprio profeta, que se encolheu de temor: "Ai de mim! Pois estou perdido, pois sou um homem de lábios impuros e habito no meio de um povo de impuros lábios; os meus olhos viram o Rei o Senhor dos Exércitos!" Isaías 6:5.

Isaías foi tocado nos lábios com uma brasa viva, retirada do altar que o purificou da iniquidade, expiou seus pecados! Is 6:7. Sem fumaça, não há purificação, os odres elastecem-se, rasgam-se e ficam incapacitados de guardar os estatutos de Deus. Ele tem sempre propósitos para seus filhos, nunca os desampara. "Nada grita mais alto que o silêncio", e no silêncio de Deus, está o seu agir. Precisamos de olhos para ver e ouvidos para ouvir o que a fumaça muitas vezes, torna nebuloso.

É importante lembrar que Davi se sentiu angustiado, porém não estava vazio, sem fé, esperança e comunhão. Odres foram destinados à utilidade, a condicionar elementos. Nós precisamos nos encher de Deus, de sua Palavra para não desanimarmos diante da "fumaça". Precisamos nos encolher diante do Senhor como um filho no ventre de sua mãe. Ele é a Vida e através da "fumaça no odre", nos gerará de novo para um caminho mais firme, rico e feliz.

CONCLUSÃO

Então, aos primeiros sinais de 'fumaça" em nossa habitação, lembremos da lição de um dos mais belos Salmos da Bíblia: "estou como odre na fumaça, mas não esqueço os teus estatutos". Através de Sua Palavra, o Senhor fortalecerá o "odre" e o tornará mais perfeito.

CÁLICE QUE TRANSBORDA

Salmo 23:5 "Preparas uma mesa perante mim na presença dos meus inimigos, unges a minha cabeça com óleo, o meu cálice transborda."

INTRODUÇÃO

Quando duas pessoas faziam uma aliança, ela era selada com o cálice de vinho.

Assim eles saberiam, que até o fim da vida eles poderiam contar um com o outro para se ajudarem.

DESENVOLVIMENTO

O Senhor Jesus, antes de ir à Cruz do calvário, mandou preparar uma ceia nessa ceia ele tomou do cálice e deu ele para os discípulos, selando com eles a aliança do seu próprio sangue.

Um pouco mais tarde o Senhor vai ao Getsêmani, lá ele ora ao Pai, sendo nesse o momento que o Senhor Jesus começa a derramar o seu sangue pelas nossas vidas, quando ele sua gotas de sangue, pedindo ao Pai para passar dele esse cálice, mas o pacto estava feito e não tinha outro meio para salvar o homem.

Vemos nessa passagem o silêncio do Pai, DEUS não respondeu seu Filho.

O cálice estava posto e foi amargo é terrível na vida do Senhor.

Davi, nesse salmo, mostra todos os benefícios que esse cálice nos trouxe.

Aponta para o Bom Pastor, aquele que deu a sua vida pelas ovelhas. -João 10:11) aquele que bebeu o cálice amargo da morte e nos deu o cálice da doçura da salvação.

Nas nossas vidas desfrutamos desta mesma benção, sentimos e participamos de todos os benefícios de sermos pastoreados pelo Senhor.

Davi vai descrevendo esse benefícios de ser uma ovelha de ser apascentado o nosso cálice vai enchendo. O Senhor é o meu pastor, o Senhor cuida da minha vida é ele que me defende do leão e do urso. O cálice enchendo mais e mais até transbordar.

Quando o cálice transborda, o vinho não se perde, mas alcança aqueles que estão próximos as nossas vidas, nossos familiares, o necessitado e a igreja, que passam a querer o cálice do compromisso com o Senhor.

CONCLUSÃO

Todo esse cuidado nos apega ao Senhor e à sua obra e nosso cálice nunca para de transbordaremos as bênçãos do Senhor.

O FINDAR DE UMA JORNADA

Jó 36:11 "Se o ouvirem, e o servirem, acabarão seus dias em bem, e os seus anos em delícias."

INTRODUÇÃO

Quando o homem empreende uma jornada na sua vida. Ele começa a planejar como alcançar êxito dessa empreitada.

Para isso ele traça o seu projeto para conseguir uma jornada bem sucedida e a concretização dos seus planos.

O projeto humano é falível, imperfeito e não o satisfaz completamente. E em muitas das vezes trazem angústias, decepções e frustrações.

O único projeto Perfeito e que nos satisfazem completamente é o projeto de Deus. Somente vivendo esse projeto de Salvação que nos foi revelado pelo o Espírito Santo é que o desfecho da nossa jornada será maravilhoso.

DESENVOLVIMENTO

A descrição bíblica mostra em detalhes o projeto de Salvação que é ato e processo. Esse projeto tem a finalidade de resgatar o homem para a presença de Deus.

"Se o ouvirem, e o servirem,"

O propósito do Senhor sempre foi de abençoar ao homem. E de Suprir todas as suas necessidades sejam elas: físicas, materiais e principalmente as espirituais.

Quem não almeja desfrutar das bênçãos do Senhor e morar no Céu?

A condição é de ouvir e servir a Deus.

Esse pronone " Se" mostra que o homem é livre para escolher. DEUS nos deu esse direito. Não somos forçados por DEUS a nada.

Ouvir = No chamado para a Salvação Ouvirmos a voz maravilhosa e poderosa de Deus.

"De sorte que a fé é pelo ouvir, e o ouvir pela palavra de Deus." Romanos 10:17

Essa é a maior experiência que podemos ter que é de ouvir a voz de Deus.

Servirem= o processo de Salvação. Servimos a DEUS por Amor e gratidão.

É o reconhecimento de tudo aquilo que o Senhor tem feito, faz e fará em prol do seu povo.

Servimos ao um Senhor maravilhoso que nos ama e cuida de nós.

acabarão seus dias em bem,

A Salvação já passamos a desfrutar dos seus benefícios a partir do momento que aceitamos o Senhor como o nosso Salvador.

Quais são esses benefícios:

1- Segurança

2- Saúde

3- Vitória

4- Preservação

5- Felicidade

6- Cura

7- Vida eterna

e os seus anos em delícias." Jó 36:11

O desfecho final para aqueles que ouvirem e servirem ao Senhor e maravilhoso. Que é de morarmos com o nosso Salvador no Céu.

O mais importante em uma jornada não é o seu início mas o seu término.

O que você almeja ao findar a sua jornada terreal?

A felicidade;

A concretização dos seus projetos - pessoais, familiares, profissionais);

Morar na eternidade com Deus.

As promessas de DEUS que estão estabelecidas na sua Palavra são fiéis e verdadeiras. Você quer que essas promessas descritas no texto se cumpra ao final da sua Jornada?

Entregue a sua vida ao Salvador.

CONCLUSÃO

O findar da nossa jornada só tem um desfecho maravilhoso se atentarmos para o conselho que o Espírito Santo nos dar se ouvirmos e servirmos a Deus.

"Se o ouvirem, e o servirem, acabarão seus dias em bem, e os seus anos em delícias." Jó 36:11

PÃO, VINHO SANTIFICADO E MENTE DE CRISTO

Eclesiastes 9:7-8 "Vai, pois, come com alegria o teu pão e bebe com coração contente o teu vinho, pois já Deus se agrada das tuas obras. Em todo o tempo sejam alvas as tuas roupas, e nunca falte o óleo sobre a tua cabeça."

INTRODUÇÃO

A palavra do Senhor nos orienta acerca de tudo o que se diz respeito a salvação, ensina a caminhar, a vencer lutas etc. Salomão foi o rei mais sábio, a sua sabedoria era tão grande que no seu reinado não houve guerra, pois ele tinha a direção do Espirito Santo. Ele no Espirito através dessa palavra nos da 4 orientações:

DESENVOLVIMENTO

Vai pois - devemos ira atrás das bênçãos.

Qual é a benção?

1º - comer o pão. Mas qual é o melhor pão? É o espiritual na própria palavra revelada. Esse é o nosso pão que temos recebido, devemos comer desse pão com alegria.

2º - beber o vinho -provem da vinha): graça do Senhor. Devemos tomar desse vinho com o coração alegre, e não pôr obrigação, devemos saciar-nos da benção do Senhor.

Em lugares frios o vinho é utilizado para esquentar; a graça do Senhor aquece nossos corações.

3º - Vestes claras: sermos santificados a todo o tempo. Vestes -aparência, não ao homem, mais a Deus).

4º - Nunca falte o óleo sobre a cabeça: óleo é a benção do Espirito Santo. Nunca deve faltar em nossos pensamentos o óleo do Espirito Santo, devemos ter em nossas mentes sempre as coisas do Senhor.

CONCLUSÃO

Podemos hoje glorificar mais uma vez ao Senhor, porque te nos ensinado como obtermos o renovo e nos mantermos nessa benção.

NO VALE DA SOMBRA DA MORTE

Salmo 23:4 "Ainda que eu andasse pelo vale da sombra da morte, não temeria mal algum, por que tu estas comigo, a tua vara e o teu cajado nos consolam."

INTRODUÇÃO

O salmo 23 nos fala da vida da ovelha. Podemos encontrar as nossas experiências com o senhor Jesus desde o nosso chamado, e o cuidado do Senhor em todo processo, podemos notar que a ovelha nunca fica sozinha, em todo tempo o pastor cuida das suas ovelhas.

Vamos destacar as ovelhas em seis lugares diferentes:

Pastor verdejantes, aguas de descanso, Veredas da justiça, Vale da sombra da morte, Mesa da vitória, habitar na casa do Senhor por longos dias, em cada um destes lugares, as ovelhas passam por fases ou momentos diferentes, exemplo, nos pastos verdejantes e aguas tranquilas, são os momentos de paz, já no vale da sombra da morte é os momentos de provas.

A ovelha começa sua caminhada com a promessa do pastor " nada me faltará", mas logo em seguida e levada para pasto verdejantes, aguas de descanso, o caminho da justiça, e em todos estes momentos o pastor está junto, observando, cuidando, alimentando, orientando sobre o caminho, como é bom ser guardado por este pastor de amor que está sempre perto, mas quando a ovelha entra no vale da sombra da morte acontece algo diferente.

Vale

Nos tempos antigos os vales eram lugares de grandes batalhas, entre dois exércitos, as lutas eram travadas nos vales, o povo de Israel travou em sua história muitos momentos de lutas e provas, o vale nos fala do momento em que a ovelha entra em uma prova, onde as portas se fecham, pode ser uma enfermidade, ou uma dificuldade no lar com os filhos, muitas circunstâncias da vida nos levam para os vales das provas, nos levam muitas vezes as lagrimas.

Distância do vale

O vale é uma depressão natural, onde pode se dizer que é a maior distância entre o céu e terra, e neste momento que a ovelha se pergunta, será que o Senhor está me ouvindo? Será que o Senhor está me vendo? Será que DEUS está comigo nesta prova? Mas a resposta de DEUS é maravilhosa, por que neste momento o Senhor diz "eu estou contigo" tirando todas as dúvidas do homem, observem que nos momentos de paz, de aguas tranquilas e pastos verdejantes o pastor estava cuidando das ovelhas, mas no vale o Senhor diz de forma segura, eu estou contigo, você vai lutar as provas, mas não lutará sozinho, por que o Senhor lutara com você e vencera por você, e nos momentos de prova que o Senhor mais se aproxima das suas ovelhas.

Vara e cajado

O pastor usa dois instrumentos no vale, a vara que é a defesa para afugentar o adversário e o mais importante o cajado que é a direção do espirito Santo, que guia as ovelhas, através das revelações do Espirito Santo, uma direção segura na tempestade abre os olhos dos servos, mostra a esperança de um pastor que se coloca do seu lado nas provas, sentir que o Senhor está conosco é a certeza da vitória.

A mesa da vitória

Depois de passar por uma grande prova o senhor nos enche com o seu Espirito Santo, o cálice da graça de DEUS transborda sobre as nossas vidas, a alegria da salvação preenche toda a nossa vida, ao sentarmos na mesa com o Senhor, na comunhão, glorificando a Deus, por mais uma vitória alcançada, mas a grande benção é a promessa de Deus, por que nos remete para o futuro, a grande promessa de Deus, de habitar na casa de DEUS por longos dias, a eternidade na casa de Deus, fixando os nossos olhos na eternidade, podemos passar por muitas provas, certos da vitória, mas sabendo que o Senhor enxugara dos nossos

CONCLUSÃO

Se você está passando por um vale, não temas por que o senhor está ao teu lado, no momento de mais perigo, o senhor está mais perto de você, para lutar esta prova com você, o senhor dará a vitória que você precisa, confia no Senhor.

A ESPERANÇA DA IGREJA

Provérbios 3:26 "Porque o SENHOR será a tua esperança; guardará os teus pés de serem capturados."

INTRODUÇÃO

Vivemos os últimos dias da igreja fiel deste mundo. Onde cada dia que passa as pessoas tem perdido a esperança e a confiança.

Mas há um conselho do Espírito Santo para colocarmos a nossa esperança e confiança no Senhor.

DESENVOLVIMENTO

"Porque o SENHOR será a tua esperança; "

A grande esperança da igreja tem sido sempre a segunda vinda do Senhor Jesus.

Está esperança não é algo que gostaríamos muito que acontecesse, mas pode não acontecer, e que, mesmo assim, continuamos a esperar. Normalmente quando se usa a palavra " esperança " há sempre um elemento de dúvida. Por exemplo, o pai pode ter esperança que o filho um dia seja médico ou a jovem pode dizer que espera casar com o homem dos seus sonhos. Pode acontecer ou não.

Mas quando falamos da esperança da igreja não estamos falando dessa espécie de esperança. A palavra " esperança " usada no Novo Testamento a respeito da segunda vinda de Cristo é a tradução da palavra grega Elpis que fala duma esperança sem dúvida. É algo que vai acontecer com certeza. "O Senhor Jesus Vem".

Faz parte do projeto de DEUS e vai acontecer no tempo determinado, porque foi anunciado pelos os profetas, pelo o Senhor e pelos apóstolos e porque a Palavra do Senhor nunca falha. Cumpre-se sempre no tempo do Senhor.

" Guardará os teus pés de serem capturados."

Estamos em uma caminhada dinâmica e direcionada pelo o Espírito Santo. Muitos são os embates que tentaram parar a igreja ao longo da história.

Mas o Senhor foi e tem sido conosco nos concedendo as vitórias para prosseguirmos em rumo as mansões celestiais.

Temos a consciência que somos frágeis e que estamos em uma batalha espiritual e principalmente que somente o Senhor pode nos livrar das ciladas e armadilhas daquele que não ama as nossas almas.

Deus tem guardado e fortalecido seu povo através da sua Palavra que é viva.

Somos um povo que foi liberto pela ação do poder do Sangue de Jesus. Fomos libertos para servir ao nosso Amado e Salvador Jesus Cristo.

CONCLUSÃO

Em quem você tem posto a sua esperança e confiança?

A igreja fiel tem colocado toda a esperança e confiança na promessa que DEUS tem feito a todo crê em Jesus como o seu único e suficiente Salvador.

A promessa gloriosa e que almejamos é está: "Maranata = O Senhor Jesus Vem".

JESUS É O CONVITE DE DEUS PARA A VIDA

Oséias 6:1-3 "VINDE, e tornemos para o Senhor, porque ele despedaçou e nos sarará; fez a ferida, e a ligará. Depois de dois dias nos dará a vida; ao terceiro dia os ressuscitará, e viveremos diante dele. Conheçamos, e prossigamos em conhecer ao Senhor; com a alva será a sua saída; e ele a nos virá como a chuva, como chuva serôdia que rega a terra."

INTRODUÇÃO

O nome Oséias significa salvação, e salvação é o projeto de DEUS para o homem.

DESENVOLVIMENTO

Vinde: é profético ao Senhor Jesus, aquele que viria convidar o homem. "Vinde a mi m os que estais cansados e...”

Tornemos para o Senhor: Porque o homem já provou da comunhão, da alegria, mas distanciou-se dos caminhos do Senhor.

Fez a ferida, e a ligará: Apontando profeticamente para o sacrifício de Jesus na cruz do calvário.

O 1° dia é da morte de Jesus, e pelas suas pisaduras fomos sarados.

Depois de dois dias: é o terceiro, e ao 3° dia ele nos ressuscitará. A morte e ressurreição de Jesus deu o direito a todo o que crê da vida eterna, e a vida eterna é a vida que prossegue para a eternidade.

Vinde e ele vai te sarar, da sua enfermidade, da sua tristeza, sua angústia. No processo da dinâmica da salvação. DEUS está se revelando a nós de maneira especial - dons). A alva é o romper da manhã, porque um novo dia inicia para o homem quando ele conhece o Senhor, é o novo dia que nasce para a eternidade.

Chuva serôdia: É o derramar do espírito santo, é o operar do espírito santo sobre a terra seca que é o nesse coração.

CONCLUSÃO

Só o projeto de DEUS resgata o homem para a vida, dando a salvação, e direito de participar da benção do Espírito Santo.

A PURIFICAÇÃO DO TEMPLO

Marcos 11:15 “E vieram a Jerusalém; e Jesus, entrando no templo, começou a expulsar os que vendiam e compravam no templo; e derrubou as mesas dos cambiadores e as cadeiras dos que vendiam pombas.”

INTRODUÇÃO

Jesus veio ao mundo para organizar e purificar aquilo que os homens haviam deturpado. Nessa passagem Jesus entra no templo e retirou tudo que não estava correto. O mesmo processo Ele quer realizar no coração do homem, pois nossos corpos foram criados para serem templos do Espírito Santo.

DESENVOLVIMENTO

O templo não estava sendo utilizado conforme a vontade de Deus, conforme a palavra: “Não está escrito”? Era um lugar de comércio, de trocas de moedas, de valores e vendiam pombas.

Situação hoje: O coração não tem sido templo do Espírito Santo, antes tem sido utilizado como comércio, troca de moedas -valores), ou seja, o homem tem se trocado por tantas coisas, trocam de valores, de caráter, de postura, etc... E com isso estão vendendo e trocando por outros valores a benção do Espírito Santo - pomba).

CONCLUSÃO

Todo aquele fato só ocorreu porque Jesus entrou no templo. Jesus quer transformar sua vida, basta deixá-lo entrar na sua vida, no templo criado por DEUS para sua habitação.

“...ou não sabeis que o vosso corpo é o templo do Espírito Santo...”. 1 Coríntios 6:19

Foi nessa passagem que Jesus disse "derrubai esse templo e eu o reconstruirei em três dias", colaborando com a mensagem, se o homem derrubar sua razão, religião, soberba, conceitos etc... O Senhor Jesus edifica -faz da sua vida) um templo novo, mas é importante o fato de que é o homem que precisa derrubar, por que mais tarde quando Jesus era julgado, usaram isso ai contra Ele, dizendo que Ele havia falado que "Ele" ia derrubar o templo e reconstruir, e isso era mentira por que Ele não disse que Ele ia derrubar.... Jesus não derruba nada, não é por força nem por violência... Jesus só edifica na vida daqueles que se quebram aos seus pés.

COMO SOMOS IDENTIFICADOS DESTE MUNDO

Daniel 5:11 "Há no teu reino um homem, ao qual há o espírito dos deuses santos; e nos dias de teu pai se achou nele luz, e inteligência, e sabedoria..."

INTRODUÇÃO

Vemos nesse texto o relato feito pela rainha acerca de um homem chamado Daniel e o testemunho que o mesmo dava do Senhor a quem servia, o que evidenciava a presença do DEUS vivo em seu coração. Mas o que poderíamos perguntar acerca deste fato ocorrido é o que levou a rainha mãe a lembrar-se de Daniel? Por que ela lembrou-se justamente de Daniel e não de outra pessoa? O que a rainha viu de tão especial em Daniel? Ela viu muito mais que um simples homem, viu a presença do Senhor em sua vida e para tal a rainha usa a expressão "se achou neste Daniel um espírito excelente". Quantas coisas ocorrerão no reino, quantos fatos importantes, quem sabe as guerras e as vitórias memoráveis alcançadas pelo rei da babilônia, entre outras coisas poderiam ser consideradas mais relevantes; porém a rainha mãe trouxe a memória do rei e dos seus súditos um fato ocorrido nos dias de Nabucodonosor que dizia respeito acerca de Daniel.

DESENVOLVIMENTO

A pergunta que fazemos é o que as pessoas estão dizendo a nosso respeito? O que elas veem em nós? O que estão percebendo e até mesmo atestando acerca de nós? Em relação a Daniel a rainha mãe, não se furtou naquela hora de apreensão e de angústia que envolvia a todos no reino, ela atestou diante de todos coisas maravilhosas a respeito de Daniel, um homem simples mas que servia a Deus. E as suas palavras foram que em Daniel "se achou luz, e inteligência, e sabedoria", ou seja, era o que se podia ver na vida de Daniel.

Há um homem - Daniel como homem era sujeito às mesmas necessidades, enfrentou lutas e provas, assim como nós as enfrentamos no nosso dia a dia. Porém a palavra nos diz que foram procurados em todo o reino homens sábios, entendidos, mas nenhum pode ler o que fora escrito na parede nem fazer saber ao rei a sua interpretação. Esta escrita tratava-se na verdade de um Juízo de DEUS sobre aquele reino, mas nenhum daqueles que foram chamados pelo rei trouxe a solução ou a resposta para o que os afligia. Homens como Daniel não era comuns, homens como Daniel no qual há o espírito excelente, que tem o Espírito Santo agindo em sua vida não se encontra em qualquer parte nem em qualquer lugar. Daniel era fiel a Deus, era dependente do Senhor. Por isso, a palavra da rainha foi: "Há um homem", homens como Daniel são poucos mesmos. Não estamos dizendo aqui que Daniel era perfeito, até porque perfeito só existe um que é Jesus, mas sem dúvida Daniel naquele reino e naquele momento onde as esperanças eram as mais sombrias e duvidosas, ele era diferente dos demais. Não ser igual ao mundo, é o segredo que

envolvia a vida de Daniel, este também é o segredo que nos torna diferentes deste mundo e até mesmo incompreendidos por muitos.

Luz – é a presença de um Jesus vivo no coração do homem. Vivemos a cada dia a experiência com um Senhor que se revela a nós pela sua palavra que é viva e eficaz. Há toda uma operação do Espírito Santo em favor daqueles que servem ao Senhor para que a bendita luz do Salvador brilhe cada dia mais em sua vida, afastando e dissipando as trevas espirituais deste mundo. Jo 8:12 “falou-lhes, pois, Jesus outra vez, dizendo: eu sou a luz do mundo; quem me segue não andará em trevas, mas terá a luz da vida”. Aqueles que têm a luz de Jesus não errará o caminho, porque sabem de onde vieram, onde estão e para onde vão; há uma caminhada segura que os conduzirá a eternidade.

E inteligência - inteligência ou conhecimento; nós através da revelação conhecemos um DEUS que é vivo, compreendemos as coisas que são da eternidade. Estamos a cada dia penetrando nos mistérios de Deus, conhecendo-o mais e mais. O profeta Oseias 6:3 “conheçamos e prossigamos em conhecer ao Senhor...”.

Sabedoria – Temos o governo do Espírito Santo sobre as nossas vidas, nos auxiliando nas decisões e escolhas que fazemos em todas as áreas da nossa vida, seja ela material ou espiritual, há sempre um conselho sábio do Espírito Santo para o nosso bem.

Portanto, vemos aqui a presença na vida de Daniel do DEUS triuno e poderoso. O que as pessoas precisam ver em nós é exatamente isso: verem a luz -Jesus em nós), verem a inteligência ou conhecimento -que sabemos que somos filhos de DEUS Pai e que o conhecemos, pois, a sua palavra está em nós) e verem a sabedoria -vivemos uma vida que é dirigida pelo Espírito Santo). Que coisa maravilhosa é quando aquilo que está sendo visto no homem, aquilo que as pessoas atestam a seu respeito não está ligado ao velho homem, e sim a nova criatura em cristo Jesus. Pois, quando alguém é identificado pelo velho homem, o que se vê é: o pecado, os vícios, a mentira, o engano; coisas que evidenciam a ausência da luz que é Jesus, a ausência do conhecimento de DEUS e a ausência da sabedoria, pois não tem a direção do Espírito Santo em sua vida.

CONCLUSÃO

A experiência que um dia tivemos com o Senhor de salvação é um divisor de águas. O testemunho é que evidencia essa nova forma de vida, que será atestada por aqueles que nos veem, nos conhecem; assim como aconteceu com Daniel que não precisou usar de nenhum artifício - camisetas com frases como “eu sou de Jesus” ou argumentos para testemunhar da sua fé e da sua vida de comunhão com Deus, embora respeitemos os que se sentem bem fazendo tais coisas, porém a palavra nos diz em Provérbios 27:2 “que um outro te louve, e não a tua própria boca; o

estranho, e não os teus lábios". A rainha mãe testificou que na vida de Daniel havia a presença: da luz, da inteligência e da sabedoria. Que as pessoas ao olharem para nós vejam essas mesmas coisas: a presença de Jesus, a presença de DEUS Pai e a presença do Espírito Santo.

"há no teu reino um homem... e nos dias de teu pai se achou nele a luz, e inteligência, e a sabedoria...".

MENSAGEM DE SALVAÇÃO

Lucas 23:46 “E, clamando Jesus com grande voz, disse: Pai, nas tuas mãos entrego o meu espírito. E, havendo dito isto, expirou.”

INTRODUÇÃO

A maior preocupação do Senhor sempre foi e será a de dar salvação ao homem. Obedecendo ao Projeto perfeito de DEUS Pai, o Senhor Jesus se fez homem e habitou em nosso meio, para que assim pudesse demonstrar não através de palavras, mas sim com o maior ato de amor de DEUS pelo homem: a CRUCIFICAÇÃO no calvário.

DESENVOLVIMENTO

Mesmo cansado do peso agonizante daquela cruz, após ser cravado no madeiro profere então suas últimas palavras:

1° "Pai, perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem". -Lucas 23:34) - a primeira coisa que o Senhor faz é perdoar os nosso pecados, para que assim possamos caminhar em um caminho novo. 2° "Em verdade te digo que hoje ainda estarás comigo no Paraíso ". –Lucas 23:43) - Depois do perdão vem a promessa de salvação. E essa esperança tem sido renovada a cada manhã.

3° "...Mulher, eis aí o teu filho". –João 19:26) - Depois de sermos perdoados e recebermos a promessa de salvação, passamos a ser usados na Obra e com isso apresentados pelo Senhor a Igreja -Maria), onde somos trabalhados e moldados pelo Espírito Santo.

4° "...Deus meu, DEUS meu, por que me desamparaste?" -Marcos 15:34) - Sem ainda o entendimento e profundidade na Obra, vindo então a primeira grande prova ou luta, achamos que DEUS nos desamparou -abandonou).

5° "...Tenho sede." -João 19:28) - Jesus se referia a sede do DEUS Vivo, a vontade de estar ao lado do DEUS pai e criador. Após a primeira grande provação, temos sede! Arde em nosso coração o desejo de estar aos pés do nosso Salvador, em ouvir a voz mansa e delicada do DEUS pai!

6° "Está consumado". -João 19:30) - Podemos entender que tudo já está preparado, e ouvimos com os ouvidos do Espírito : "Vinde benditos do meu Pai, possuir por herança o reino que eu vos preparei."

7° "Pai, nas tuas mãos entrego o meu Espírito". -Lucas 23:46) - A súplica de Jesus no dia do arrebatamento, como se ele dissesse : "receba Pai, a minha Igreja fiel, a igreja remida, que mesmo passando por tantas perseguições eu a fiz vencer. "

CONCLUSÃO

Depois do perdão, vem a promessa de salvação. Já entronizado na presença do Senhor, então Ele nos apresenta a Igreja - Maria), então nós permite passar pela primeira grande prova para que tenhamos após a sede do DEUS Vivo. Entendemos nesses anos de caminhada que tudo está consumado, ou seja, tudo está preparado aguardando o Grande dia da Volta do nosso Senhor, remidor e Salvado Jesus Cristo.

AUTOR, PROVEDOR, MANTENEDOR E CONSUMADOR

Gênesis 12:2 "E far-te-ei uma grande nação, e abençoar-te-ei e engrandecerei o teu nome; e tu serás uma bênção."

INTRODUÇÃO

Deus se revela como Autor, Provedor, Mantenedor e Consumador da Aliança com Abraão - Patriarca de Israel) e sua Igreja. A Igreja se situa em todo o contexto profético vivido por Israel, DEUS perpetuou a história deste povo através dos tempos para se revelar a nós.
E por revelação que está além da letra, sabemos que DEUS não mudou através dos tempos, mas continua sendo o mesmo Deus.

DEUS como autor do Pacto:

Com Abraão:
Deus cria um pacto com Abraão que era descendente de Noé: Gênesis 12:2 "E far-te-ei uma grande nação, e abençoar-te-ei e engrandecerei o teu nome; e tu serás uma bênção". Só DEUS poderia ser o autor deste pacto, pois Ele é o único fiel em cumprir suas promessas, a partir daí Abraão seria provado para poder alcançar todos os benefícios deste pacto.

Com a Igreja:
Deus um dia nos chamou para uma Obra que já estava pré-estabelecida desde a eternidade. Ele nos elegeu e a partir do momento em que aceitamos o chamado somos provados a fim de gozarmos da sua graça e misericórdia e alcançar a Salvação, mas não somente isto, mas também as promessas de DEUS para a nossa vida.

DEUS como provedor do Pacto:

Com Abraão:
Deus prometeu a Abraão que lhe faria uma grande nação. Quando Abraão já estava em idade madura, DEUS lhe proveu um filho: Isaque! DEUS estava ali provendo a condição necessária para que o pacto fosse perpetuado. Até aqui Abraão não havia sido provado por Deus, apenas passado por situações rotineiras de sua vida.

Com a Igreja:

Quando aceitamos o pacto com DEUS temos a promessa que através de nós DEUS fará uma grande nação. DEUS através do seu Espírito Santo gera em nós um filho, uma Obra. É a condição necessária para que o pacto seja perpetuado. Sem estar em comunhão com a Obra que o ES está realizando, anulamos o pacto. Pois sem Obra, não há o nascimento de Jesus nos nossos corações.

DEUS como mantenedor do Pacto:

Com Abraão:
Deus prova a Abraão e pede-lhe que suba o monte para sacrificar Isaque. Quando já estava tudo preparado, Isaque sobre o altar, DEUS então providencia o cordeiro que seria sacrificado.
Ao providencia o cordeiro, DEUS estava mantendo o pacto com Abraão.

Com a Igreja:
Deus nos prova com o intuito de nos mostrar a sua misericórdia e bondade. Diferente das lutas (situações embaraçosas que nós mesmos procuramos) as provas servem para nos fortalecer na fé. Muitas vezes a prova vem em assuntos particulares, mas outras vezes por uma orientação a seguir dentro desta Obra. Algumas vezes uma correção, uma disciplina ou uma direção por parte do ministério. No nosso entendimento chegamos até a pensar que a Obra vai morrer na nossa vida, por vezes são momentos angustiantes. Mas a todos que permanecem fiéis, sem exceção, DEUS providencia o escape, o Cordeiro que é Jesus.

Deus como Consumador do Pacto:

Com Abraão:
Deus cumpriu todas as promessas na vida de Abraão. Pois Abraão gerou a Isaque que gerou Jacó e este teve o seu nome mudado para Israel.
Deus fez uma grande nação, abençoou muitíssimo a Abraão e engrandeceu o seu nome. Abraão foi uma benção. Mas este pacto só será consumado quando após o arrebatamento da Igreja, vier a Salvação aos judeus.

Com a Igreja:
Na vida da Igreja Fiel, DEUS cumpre todas as promessas. Vidas são alcançadas e a Igreja Fiel tem se tornado uma grande nação.
A benção de DEUS está sobre esta Obra, esta benção é o Espírito Santo nos apontando a direção segura.

Temos o nosso nome engrandecido, gravado no livro da vida e dos fiéis DEUS se agrada, pois estes tem sido uma benção perante o Senhor.

A consumação se dará no arrebatamento da Igreja. Romanos 11:7 “Pois quê? O que Israel buscava não o alcançou; mas os eleitos o alcançaram, e os outros foram endurecidos.” - ler todo o capítulo) Abraão não foi perfeito, errou durante sua caminhada quando esteve no Egito com sua mulher. Por temer ao que os homens lhe poderiam fazer, fez Sara se passar por sua irmã. Certo momento devido a sua velhice duvidou que DEUS poderia gerar-lhe um filho. Mas quando DEUS lhe respondeu, dissipou-se a sua dúvida e Abraão creu. A palavra diz que isto lhe foi imputado por justiça. - Gênesis 15:6)

CONCLUSÃO

Deus tem promessas particulares a cada um de nós, muitas vezes olhamos para a velhice da nossa limitação, mas saibamos que se pudermos contar as estrelas, poderemos contar as transformações que DEUS é capaz de fazer na nossa vida. Pois Ele é o autor, provedor, mantenedor e consumador da nossa Salvação. Basta crer!

A ALMA DO HOMEM TEM UM DONO

Deuteronômio 22:1-4 "Vendo extraviado o boi ou ovelha de teu irmão, não te desviarás deles; restituí-los-ás sem falta a teu irmão. E se teu irmão não estiver perto de ti, ou não o conheceres, recolhê-los-ás na tua casa, para que fiquem contigo, até que teu irmão os busque, e tu lhos restituirás. Assim também farás com o seu jumento, e assim farás com as suas roupas; assim farás também com toda a coisa perdida, que se perder de teu irmão, e tu a achares; não te poderás omitir. Se vires o jumento que é de teu irmão, ou o seu boi, caídos no caminho, não te desviarás deles; sem falta o ajudarás a levantá-los."

INTRODUÇÃO

O Livro de Deuteronômio é conhecido como o livro das "repetições das leis", nelas o povo de Israel encontraria a maneira correta de agirem e se conduzirem diante do Senhor seu Deus. O texto lido nos fala de uma situação futura e que uma vez esta se materializando, cada israelita saberia perfeitamente como agir; porque havia uma instrução de DEUS acerca daquele assunto. É interessante notarmos que o Senhor fala acerca do amor ao próximo e para ensina-los acerca desse amor, o Senhor usa uma situação. Qual era a situação? "Vendo o boi, a ovelha ou o jumento extraviado... recolhê-los-ás em casa até que o teu irmão os busque...".

DESENVOLVIMENTO

Quem aqui já não viu um animal extraviado? Um animal que se apartou do seu dono? É uma situação corriqueira, comum. Mas uma vez tendo achado este que se extraviou ninguém poderá afirmar que este não tinha um dono. Embora estes tenham se extraviados, trazidos um dano ao seu dono, estes não deixaram de ser importantes para o seu dono que os buscaria até encontra- los. Há algumas características nestes animais: o boi, a ovelha e o jumento; que os diferencia um do outro. O boi – tem como característica o uso da sua força; a ovelha- tem como característica a sua fragilidade; o jumento- tem como característica o trabalho, suporta o peso. Mas havia uma coisa que nivelava todos esses na mesma condição: estavam extraviados, ou seja, haviam cometido um ato de rebeldia ao seu dono.

O homem tem dentro de si um tesouro que é a sua alma e esta tem um dono que é o Senhor. Quando DEUS criou a alma do homem na eternidade, a criou para viver eternamente. Todavia, embora seja o dono da nossa alma, o Senhor deu ao homem o poder de escolha, onde o mesmo pode recusar o Senhorio do Senhor em sua vida, dando a sua alma outro destino, vivendo extraviado, separado e distante do Senhor – dono.

Ezequiel 18: 4 – "Eis que todas as almas são minhas; como a alma do Pai, também a alma do filho é minha; a alma que pecar, essa morrerá".

Nas características apresentadas podemos traçar algumas considerações acerca do homem e a sua situação espiritual diante de Deus. O homem dos nossos dias se extraviou, apartou do seu criador e são inúmeras as razões que o levou a essa situação. O uso da força da razão, dos seus argumentos e pontos de vista em relação às coisas; a falta de dependência do Senhor, pois embora saiba da sua fragilidade, de que é um ser temporal, o homem decide seguir os seus próprios caminhos. E em muitos casos o trabalho que o envolve, acaba sobrecarregando-o com aquilo que é material. O extravia-se do caminho é o grande perigo, uma vez que apartamos a nossa alma daquele que é o seu dono que é o Senhor Jesus.

Recolhê-los-ás na tua casa – O Senhor orientou que todo israelita que visse um boi, uma ovelha ou jumento extraviado; não poderia se desviar deles, nem se omitir, mas pelo contrário deveria recolhê-los em casa até que o dono os buscasse. Aquele israelita não poderia se apropria daquele animal extraviado, nem vendê-lo, ou fazer qualquer outra coisa; pois este tinha um dono que a qualquer momento iria reavê-los. O papel que cabia a eles era cuidar daquilo que não lhe pertencia. A Igreja cuida daquilo que não é seu, não lhe pertence, ou seja, as vidas que vem a casa do Senhor; vem porque o Espírito Santo as trouxe. São vidas que se extraviaram, se distanciaram do Senhor, estava distante daquele que é o dono e Senhor das suas vidas.

Até que os busque – O dono nunca esquecer daquilo que lhe pertence. Havia uma procura, uma busca incessante para reencontra aquilo que havia se extraviado. O Salvador tem feito isto, tem buscado o homem a fim de conceder-lhe a salvação. O Senhor Jesus fez isso no seu ministério e continua fazendo em nossos dias, pois ele é o mesmo hoje, ontem e eternamente; Zaqueu - o Senhor veio buscar e salvar o que estava perdido; a ovelha perdida - uma se extraviou, o Senhor foi em buscar desta e encontrando, a trouxe sobre os seus ombros), a mulher que ia ser apedrejada, o Senhor a livrou da morte.

Se vires o jumento ou o boi caído – o caído precisava ser levantado. Muitos se encontram prostrados, pois o mundo os derrubou. Mas a operação do Espírito Santo consiste em erguer-nos do pecado, tirando muitos do lamaçal do pecado, nos apresentando uma vida nova em Cristo Jesus.

Ajudarás a levanta-los – A Igreja está incumbida de socorrer os necessitados e de coloca-los de pé na presença do Senhor. Não podemos nos omitir, pois conhecemos um Senhor que é poderoso para erguer o homem e sustenta-los de pé na sua presença.

CONCLUSÃO

Nós cuidamos daquilo que não nos pertencem. Os israelitas sabiam muito bem disso, haveria um momento em que eles dariam contas, pois quando o dono chegasse, os bens seriam devolvidos ao dono. Há um momento em que aquele que se extraviou será encontrado pelo seu dono. O grande encontro é quando o pecador se encontra com o Senhor Jesus, e esse encontro é para a vida eterna. "... recolhê-los-ás na tua casa, até que teu irmão os busque...".

BRECHAS TAPADAS EM NOSSAS VIDAS

Jeremias 9:21 "Pois a morte subiu pelas nossas Janelas e entrou em nossos palácios para exterminar das ruas as crianças e das praças os mancebos."

INTRODUÇÃO

O que há em um palácio?

Tem um rei e muitas riquezas, como ouro, prata, pedras preciosas, vestes, alimentos, etc.

É impossível imaginar um palácio sem isto.

O texto lido fala que a morte entrou pelas janelas, então o que é o palácio?

Fala aqui do meu e do seu coração, do coração dos servos de Deus.

O nosso salvador e Rei Jesus mora em nossos corações.

O que significa a morte entrou pelas janelas?

DESENVOLVIMENTO

A palavra de DEUS diz que a morte é o pecado que quando entra na vida do Servo de Deus, mata.

E o pecado, ou a morte, entrou pelas janelas.

Temos 05 janelas por onde o pecado entra na vida do servo de Deus.

OS OLHOS

OS OUVIDOS

A BOCA

O OLFATO

O TATO

São os cinco sentidos.

As janelas só são fechadas através do sangue de Jesus.

Vida pautada no Clamor pelo sangue de Jesus.

Pelos OLHOS

A palavra de DEUS diz:

Se nossos olhos forem puros, todo o nosso ser será luz.

Davi dizia " não porei coisa má diante de meus olhos".

Pelos olhos enxergamos aquilo que agrada ou não ao Senhor.

Eli tinha os olhos escurecidos e não podia ver o Pecado do Povo – morte.

Esta janela deve ser fechada para que a morte não entre em nossos corações.

PELOS OUVIDOS

Nossos ouvidos podem estar ouvindo muitas coisas:

Mentiras, falsas doutrinas, conversas maldosas sobre os irmãos em Cristo, sobre ministério, etc, e isso traz morte até o palácio - coração e contamina todo o corpo -Igreja.

O ouvido é para ouvirmos a voz do Espírito Santo de Deus, que revela o Senhor Jesus no meio da Igreja e em nosso corações.

PELA BOCA

A palavra de DEUS também relata que a língua é um membro pequeno que contamina todo o corpo.

Quando falamos mal de alguém, ou de um irmão, comentamos algo sobre o ministério ou quando murmuramos, estamos abrindo uma janela em nossas vidas.

Deus se entristece quando usamos a língua dessa forma, pois a palavra de DEUS é bem clara, ao falar de como o Senhor tratava os murmuradores.

Não julgueis.....Mateus 7:1-2

PELO OLFATO

O nosso homem velho já acabou, foi esquecido por DEUS e o homem velho do nosso irmão também, mas surge em nosso meio, pessoas que insistem em falar do passado e assim causam Mal Cheiro no meio da Igreja.

"O nosso Passado é um Defunto e por isso, cheira mal".

Temos que exalar o bom cheiro de Cristo.

Efésios 5:11-12

"E Ele mesmo deu uns para discípulos..."

PELO TATO

O tato está concentrado nas mãos e as mãos apontam para o ministério e para o corpo.

Quando entendemos e vivemos uma Igreja Corpo de Cristo, temos a certeza que a mão de DEUS é que nos protege, nos ensina, nos direciona, etc.

E mesmo assim tentamos resolver nossos problemas sozinhos, fora do corpo, sem o auxílio do ministério, etc, estamos abrindo esta janela, e o inimigo entra, para matar, para exterminar.

"Se o pé disser: Porque não sou mão, não sou corpo; não será por isso do corpo?”

1 Coríntios 12:14-15.

As crianças;

Esta falando no novo convertido, ainda criança, iniciando na obra sua caminhada. .São os frutos e alegria da Igreja.

Os Jovens

São aqueles que tem vigor espiritual para evangelizar, para conduzir a obra de DEUS nos ombros, são aqueles que buscam terem uma vida de santificação, de renúncia por amor a Obra de Deus, "São os levitas, são os valentes".

CONCLUSÃO

Todo plano do inimigo é acabar com a Obra de DEUS na vidas dos Servos do Senhor, se as janelas estiverem abertas, certamente ele vai entrar e irá destruir as riquezas espirituais que estão no palácio, e assim, acaba por tirar o Rei Jesus dos nossos corações e de nossas vidas.

Devemos lutar em ter uma vida pautada em constante orações, no clamor pelo Sangue de Jesus, buscando estarmos com as brechas tapadas em nossas vidas, pois o inimigo ele estar ao redor dos servos de Deus, tendo um objetivo, traga-lo.

COISA NOVA

Isaías 43:19 "Eis que farei uma coisa nova, e agora sairá à luz: porventura não sabereis? Eis que porei um caminho no deserto e rios no ermo."

INTRODUÇÃO

O momento em que o homem está vivendo, é o momento das novidades.

Isto tem surgido em uma velocidade muito grande, o mundo tem imprimido sua forma de comunicação, e apesar de tudo o homem não tem se contentado com as coisas novas que tem surgido. Todas estas novidades criadas pelo homem tem sido para a própria aflição da alma do homem.

DESENVOLVIMENTO

A palavra diz: Eis que farei uma coisa nova...

Diante do que o homem está neste momento vivendo no mundo; solitário, deprimido, triste, desesperado, tomado pela destruição causada pelos vícios, pecado, ódio, etc.

Deus agora apresenta diante do homem, um projeto de uma nova vida, uma nova forma de vida, o pecado do homem modificou a forma que DEUS deu ao homem lá no jardim do Éden, DEUS envia o Senhor Jesus para resgatar a vida que o homem havia perdido pela desobediência a palavra de Deus.

Jesus como novidade de vida, Jesus apresenta ao homem uma vida de paz, porque a paz esta Nele, uma vida vitórias, porque é Ele que vence por nós, e uma vida e vida eterna.

E agora sairá a luz...

É Jesus sendo revelado no coração do homem, a luz fala da revelação, do projeto de salvação através do Seu Espírito Santo de Deus.

Tudo vai ficando mais claro diante dos olhos do homem que vivia sem esperança.

Nunca se falou tanto em boas novas, do evangelho de salvação, mas o homem continua ignorando, ocupando seu tempo com outros valores.

A pergunta é:

Porventura não sabereis?

Deus todos os dias tem colocado diante do homem todas as oportunidades de alcançar o pleno conhecimento do Seu projeto de salvar a vida do homem.

Eis que porei um caminho no deserto...

Jesus "Eu sou o Caminho".

Deserto é onde muitos estão vivendo.

Vidas e famílias na Areia, aponta para aquilo que não tem consistência - cultura religiosa, etc...).

Uma tempestade altera toda a situação.

Deserto não tem água, o homem vive em constante miragem, ilusão...

Jesus, nesta hora de desespero do homem, Ele põe diante do homem como o caminho.

O Senhor Jesus quer operar um Milagre na vida do homem, que está vivendo em meio tanta confusão, Jesus quer ser o novo e vivo caminho para nos conduzir em segurança nesta vida, na certeza que quando Jesus voltar, subiremos com Ele e viveremos eternamente na glória de Deus.

E rios no ermo...

O coração do homem está assim; seco, árido, sem vida, sem a presença de Senhor Jesus.

Mas o projeto Dele, é que possamos todos os dias receber Dele a Água da Vida, o Seu Espírito Santo habitando em nós.

O que ao homem é impossível, é perfeitamente possível para Deus.

CONCLUSÃO

Deus tem um projeto de Salvação para a vida do homem, Ele quer usar cada um de nós como instrumento em Suas Mãos.

QUEM REINARÁ? SALOMÃO OU ADONIAS?

1 Reis 1:13 "Vai, e chega ao rei Davi, e dize-lhe: Não juraste tu, rei senhor meu, à tua serva, dizendo: Certamente teu filho Salomão reinará depois de mim, e ele se assentará no meu trono? Por que, pois, reina Adonias?"

INTRODUÇÃO

O momento descrito aqui era de uma transição de governo, aonde o Rei Davi deveria indicar o seu sucessor. A profecia apontava para Salomão, já a tradição que se pautava na questão da idade, ou seja, que dizia que o Filho mais velho é quem deveria suceder apontava para Adonias que nessa altura era de fato o filho mais Velho de Davi. Adonias se valendo da tradição se auto-proclamou rei e para isso, reuniu um grupo de 50 homens disponibilizando carros e cavaleiros para que fossem e corressem adiante dele.

Houve um grupo que aceitou o governo e reinado de Adonias sem fazer qualquer resistência ou qualquer objeção a este reino. Dentre esses estavam Joabe, Abiatar e estavam satisfeitos e interessados em fazerem parte do reino de Adonias. O reino de Adonias é o reino da razão do homem, um reino finito e de morte de ovelhas.

Todavia houve um grupo que se opusera a este reino, porque entendia que o reino pertencia e pertence a Salomão. Dentre esses encontramos Benaia, Zadoque, Natã, que almejavam o Reinado de Salomão. O reino de Salomão tipifica o reinado do Espírito Santo em nossas vidas, um reino que é eterno, um reino de paz e vida para aqueles que estão inseridos nele.

DESENVOLVIMENTO

O profeta Natã chama Bate-Seba e aconselha para que a mesma vá à presença do Rei Davi e aí nós vemos a maneira como ela se apresentou ao Rei.

Vai – é atendermos as orientações do Senhor para as nossas vidas, sem questionar, sem murmurar. Assim ela fez, nós também temos feito (atender a revelação).

E chega ao Rei – É nos aproximamos do Senhor a cada dia, ou seja, vivemos na comunhão, estarmos sempre na presença do Rei Jesus.

Não juraste tu, rei senhor meu, à tua serva – Ao fazer menção da palavra que um dia fora empenhada pelo Rei acerca daquele que deveria ocupar o trono, ela estava dizendo que ela não havia esquecido a palavra do Rei, não havia esquecido a profecia. A igreja fiel está firmada na palavra que um dia fora empenhada pelo Rei Jesus, que disse que não nos deixaria órfãos, mas que rogarei ao Pai e ele nos daria outro consolador (o Espírito Santo). Ex.: João 14:18 " não vos deixarei órfãos; voltarei para vós" e João 14:16 " e eu rogarei ao Pai, e ele vos dará outro consolador, para que fique convosco para sempre".

Á Tua Serva – A igreja Fiel tem entendido o seu chamado e a posição para a qual o Senhor a chamou; fomos chamados para servi-lo e realizar a sua obra.
Dizendo: certamente teu filho Salomão reinará depois de mim – A igreja vive o cumprimento desta palavra no seu aspecto profético, porque não há dúvidas em nossos corações de que o Espírito Santo tem Reinado com toda a Certeza em nossas vidas. Porque Jesus morreu, ressuscitou e está vivo e o seu Espírito Santo é aquele que nos conduz no caminho verdadeiro que é o Senhor Jesus.

Ele se assentará no trono – O nosso coração é este trono sobre o qual o Espírito Santo está posto para exercer o seu Governo e Senhorio. O lugar pertence a ele e a mais ninguém. Não é Adonias quem reina, não é a razão quem governa as nossas vidas, mas o Espírito Santo.
A pergunta de Bate-Seba é de alguém que não tinha dúvidas de quem de fato deveria reina e a pergunta foi: “Por que, pois, reina Adonias?” Como quem diz que reino estranho é este que alguns aceitaram. Porque tudo aquilo que está fora da profecia é estranho para aqueles que amam e vivem da profecia. Bate-seba não queria este reino, e sim um reino que é profético e que está comprometido com DEUS e a sua vontade, ou seja, com a vida eterna.

CONCLUSÃO

Quem reinará? Essa é a pergunta que nos é feita a cada instante das nossas vidas. A quem você irá entregar o governo da sua vida? A qual destes Reinos você deseja pertencer; saiba que uma coisa é certa não temos como nos isentar: se você escolher o reino de Adonias; Você irá participar de todas as coisas que há neste Reino: que é finito, que está pautado na razão e o seu fim resulta em morte. Mas se você escolher o Reino de Salomão: Você irá participar de todas as coisas que há neste Reino: que tem paz e vida. Qual será a sua escolha: Reino de Adonias (da razão do homem) ou o Reino de Salomão (do Espírito Santo)? “A profecia trazia uma Certeza” para o coração de Bate-seba: “certamente teu filho Salomão reinará depois de mim, e se assentará no trono…”, está era a palavra do Rei Davi para ela, está é a palavra do Rei Jesus para a sua Igreja Fiel: o Espírito Santo Reinará sobre vós.

PROPÓSITO DE DEUS

Lucas 8:44 “Chegando por detrás dele, tocou na orla do seu vestido, e logo estancou o fluxo do seu sangue.”

INTRODUÇÃO

É impossível falarmos dessa mulher, sem conhecermos o contexto histórico em que ela se encontra. Primeiro vamos ver o que dizia a lei: Porém quando for limpa do seu fluxo, então se contarão sete dias, e depois será limpa. Levítico 15:28

DEUS quando revelou sua lei a Moisés, não podemos esquecer que o povo tinha saído da escravidão e estavam em pleno deserto, então a higiene não era as das melhores, e para preservar a integridade das mulheres o Senhor decretou esta lei; por amor as suas servas.

É necessário uma observação; DEUS não estava dizendo que a mulher menstruada é uma leprosa, uma abominação, ou coisa deste tipo. DEUS fez isto para que elas passassem seu período de cólica, de TPM em paz, sem a procura dos seus cônjuges...

O tempo passou e por falta de sabedoria, perderam o contexto da lei.

Provavelmente esta mulher sofria de uma desregrada menstruação que pelo período em que ela vivia era um grande problema; hoje não seria tão sério assim.

DESENVOLVIMENTO

Esta mulher se auto-avaliou e dentro do regime constitucional em que se encontrava, sabia que ninguém o tocava, e nem ela poderia tocar em alguém; então ela resolve o caso: "Se eu chegar por traz, tocar na orla de suas vestes, serei curada"

Ela não queria ser vista por ninguém, nem pelo próprio Jesus, porque ela sabia que Jesus era um rabino e não podia ficar impuro, e por isso que ela tremia quando disse a Jesus que tinha sido ela que teria tocado neLe. Jesus é aquele que se aceitou levar nossas impurezas sobre si, para sermos limpos e irrepreensíveis.

De propósito Jesus chama ela a frente e ela declara ter tocado nele, então o queixo dos religiosos caíram, e pensaram consigo; "Ele está imundo!", mas antes deles gritarem, Jesus disse "Filha a tua fé te salvou!". A salvação cala multidão, extermina toda a acusação.

A filha de Jairo não podia esperar um minuto por Jesus e foi atendida depois, e esta mulher sofria a doze anos duas horas para ela não fazia diferença, e Jesus mais uma vez contradiz nossa razão. Se você pensa que DEUS vai usar suas idéias para realizar o milagre, você está totalmente equivocado, DEUS abomina o óbvio!

As orlas distinguiam os religiosos dos não praticantes: Fala aos filhos de Israel, e dize-lhes: Que nas bordas das suas vestes façam franjas pelas suas gerações; e nas franjas das bordas ponham um cordão de azul.

E as franjas vos serão para que, vendo-as, vos lembreis de todos os mandamentos do Senhor, e os cumprais; e não seguireis o vosso coração, nem após os vossos olhos, pelos quais andais vos prostituindo. Números 15:38-39

Jesus era um praticante do judaísmo desde a sua tenra idade, lembramos da cerimônia chamada Bar-Mitzvá, que nos seus doze para treze anos leu a Torá no tempo impressionando os doutores, não com o intuito de incentivar liturgicamente mas que o homem encontrasse neLe a verdadeira vontade de Deus; era isso que ela procurava por tocar na orla das vestes de Jesus.

Ela não desobedeceu a lei em tocar em Jesus, mas, cumpriu em seu coração toda a lei que o Pai o revelara a Moisés e os profetas; e o que o judaísmo não fez dentro desses doze anos em sua vida, o Nazareno fez com apenas um ato "crer".

CONCLUSÃO

A religião é a causa de nós não alcançarmos os verdadeiros propósitos de DEUS em nossas vidas!

A CARGA DE TERRA DE NAAMÃ

2 Reis 5:17 "E disse Naamã: Se não queres, dê-se a este teu servo uma carga de terra que baste para carregar duas mulas; porque nunca mais oferecerá este teu servo holocausto nem sacrifício a outros deuses, senão ao Senhor"

INTRODUÇÃO

Naamã, comandante do exército do rei da Síria, era grande homem diante de seu senhor e de grande conceito, porém era leproso. Certo dia, uma menina da terra de Israel, capturada em uma das campanhas do exército da Síria, e que estava a serviço da mulher de Naamã, disse à sua senhora: "Tomara o meu senhor estivesse diante do profeta que está em Samaria; ele o restauraria da sua lepra". Esta palavra chegou ao conhecimento de Naamã através de sua mulher, e este foi ter com o rei da Síria, o qual lhe falou: "Vai, anda, e enviarei uma carta ao rei de Israel".

DESENVOLVIMENTO

Naamã se preparou e partiu levando consigo dez talentos de prata, seis mil ciclos de ouro e dez vestes festivais, juntamente com a carta do rei da Síria. Tendo lido a carta, o rei de Israel rasgou os seus vestidos e disse: "Acaso sou DEUS com poder de tirar a vida ou dá-la, para que este envie a mim um homem para eu curá-lo de sua lepra? Notai e vede que procura um pretexto para romper comigo".

Ouvindo, porém, Eliseu, homem de Deus, que o rei de Israel rasgara as suas vestes, mandou dizer ao rei: "Porque rasgaste as tuas vestes? Deixa-o vir a mim e saberá que há profeta em Israel".

Veio, pois, Naamã com os seus cavalos e os seus carros e parou à porta da casa de Eliseu, o qual lhe enviou um mensageiro, dizendo: "Vai, lava-te sete vezes no Jordão, e a tua carne será restaurada e ficarás limpo". Naamã, porém, muito se indignou e se foi, falando da sua decepção com o rei de Israel e agora com o profeta Eliseu, pois as coisas não tinham acontecido como ele imaginava. No caminho, um dos seus servos passou a aconselhá-lo dizendo: "Meu pai, se te houvesse dito o profeta alguma coisa difícil, acaso, não a farias? Quanto mais, já que apenas te disse: Lava-te e ficarás limpo".

Então, desceu e mergulhou no Jordão sete vezes, conforme a palavra do homem de Deus; e a sua carne se tornou como a carne de uma criança, e ficou limpo.

Voltou Naamã ao profeta com toda a sua comitiva, e pôs-se diante dele dizendo: "Agora reconheço que em toda a terra não há Deus, senão em Israel". Depois lhe ofereceu um presente, mas Eliseu recusou aceitá-lo, apesar da insistência de Naamã.

Então ele disse ao homem de Deus: “Se não queres, peço-te que ao teu servo seja dado levar uma carga de terra de dois mulos; porque nunca mais oferecerá este teu servo holocausto nem sacrifício a outros deuses, senão ao Senhor”.

CONCLUSÃO

Por que Naamã desejou uma carga de terra de dois mulos, da terra de Israel? Por que ele não se interessou por outra coisa, talvez mais fácil de transportar, como um cântaro de água do Jordão, por exemplo?

Quando o Senhor introduziu o povo de Israel na terra prometida, disse a todos que aquela terra era a herança do Senhor para o seu povo, a qual não poderia ser vendida, mas que deveria ser passada de pais para filhos, por todas as gerações.

Naamã desejou uma carga de terra, porque entendeu que ela era a herança do Senhor para ele também, pois a partir daquele momento o Senhor seria o seu Deus. O que ele havia adquirido naquele dia, não era simplesmente uma cura, mas uma herança, uma salvação eterna que ele não trocaria por nada no mundo.

Quando temos uma experiência com o Senhor Jesus, o que deve permanecer nas nossas vidas, não é a simples lembrança da bênção, sem um compromisso de definição e transformação de vida. DEUS não está operando na vida das pessoas para colocá-las numa religião depois disso, mas Ele está nos levando a entender que tem uma herança para nós, um projeto de Salvação que nos leva à Eternidade.

Esta herança deve permanecer conosco todos os dias da nossa vida, através da comunhão com o Senhor Jesus e da revelação que o Seu Espírito Santo tem nos dado a cada dia.

BENEFÍCIOS DO CLAMOR

Mateus 27:50-54 "E Jesus, clamando outra vez com grande voz, rendeu o espírito. E eis que o véu do templo se rasgou em dois, de alto a baixo; a terra tremeu, as pedras se fenderam, os sepulcros se abriram, e muitos corpos de santos que dormiam foram ressuscitados; e, saindo dos sepulcros, depois da ressurreição dele, entraram na cidade santa, e apareceram a muitos. Ora, o centurião e os que com ele guardavam Jesus, vendo o terremoto e as coisas que aconteciam, tiveram grande temor, e disseram: Verdadeiramente este era filho de Deus".

INTRODUÇÃO

E Jesus, clamando outra vez com grande voz, rendeu o espírito.

Jesus deixou sua glória para salvar o homem, passou por dores e sofrimentos como qualquer homem, mas não deixou de se entregar, pois era a vontade de Deus, o Pai. Jesus deu Sua vida para que o homem tenha a Eternidade.

DESENVOLVIMENTO

E eis que o véu do templo se rasgou em dois, de alto a baixo;

O véu impedia o acesso e até a visão da arca e dos querubins, Jesus com o seu sangue revelou ao homem a glória de Deus. Abriu o acesso a palavra revelada e as operações do Espírito Santo.

A terra tremeu, as pedras se fenderam,

O mundo não pode conter se diante do poder de Jesus. Sejam quais forem os obstáculos, empecilhos que estejam a sua frente, o Sangue de Jesus tem poder para liberta-lo.

Os sepulcros se abriram... mortos ressuscitados;... depois da ressurreição dele, ... apareceram a muitos.

Pelo pecado o homem está morto para Deus, mas o sangue de Jesus resgata o homem da morte para vida, tem poder de realizar o milagre para aquele que já não tinha mais esperança.

CONCLUSÃO

Ora, o centurião e os que com ele guardavam Jesus, vendo o terremoto e as coisas que aconteciam, tiveram grande temor, e disseram: Verdadeiramente este era filho de Deus!

Todos os feitos do Salvador são para que o homem reconheça que há um DEUS poderoso e que se preocupa com sua vida, tem poder para o libertar e dar-lhe o direito a uma nova Vida, pela qual pode ser grato e dar glorificar a Deus.

PORÇÃO DO PAI

Lucas 15:12 "E o mais moço deles disse ao pai: Pai, dá-me a parte dos bens que me pertence. E ele repartiu por eles a fazenda. E, poucos dias depois, o filho mais novo, ajuntando tudo, partiu para uma terra longínqua, e ali desperdiçou os seus bens, vivendo dissolutamente. E, havendo ele gastado tudo, houve naquela terra uma grande fome, e começou a padecer necessidades. E foi, e chegou-se a um dos cidadãos daquela terra, o qual o mandou para os seus campos, a apascentar porcos."

INTRODUÇÃO

Esta parábola nos faz intender, o quando há de ingratidão no coração do homem.

CONCLUSÃO

Um filho só tem direito na herança com a morte dos pais.

Quando ele pediu ao pai a parte dos bens que a ele pertencia.

Ele ali desconsiderava o pai, já havia um sentimento de individualidade, era como se ele dissesse:

Para mim meus pais estão mortos.

O pai só era útil para o filho ate ele receber sua parte dos bens materiais.

Uma pergunta, isto acontece na casa de Deus?

Sim, quantos que chegam na casa de DEUS como um criança sozinha, sem nada, o Senhor acolhe, fala ao coração dela, abençoa em tudo, abre portas de emprego, restaura os lares, e por ai vai.

Quanto recebi do Pai as bênçãos, ai já não pode mais viver junto do pai.

Tornou uma pessoa importante, ocupada, vai distanciando da casa do pai ate chegar em uma terra longínqua.

É isto que muitos tem feito, não querem mais ouvir o Pai, não querem mais a proteção do Pai, não querem a direção do Pai...

Este jovem partiu para uma terra distância, quis viver dissolutamente, do jeito dele.

Tem muitos que querem viver assim, dissolutamente, do seu jeito, da sua forma de pensar, não querem mais a direção do pai.

Porém; ouve fome na terra.

A terra fala do homem, na casa do Pai há abundância de alimentos, todos os dias somos alimentados, Jesus o pão da vida; Jesus a água da vida, o Espírito Santo de Deus, nos traz direção segura.

Quando o filho sai para viver dissolutamente, a terra tem fome, pois o Espírito Santo fica onde o Pai está.

O Espírito Santo não habita em corações rebeldes...

O homem padece fome mesmo, a alma geme e chora por Jesus.

Distante da casa do pai, o Cidadão da terra só envia o homem para viver junto dos porcos.

O ambiente onde vive os porcos o mau cheiro é insuportável.

Porcos comem lavagem, restos de alimentos.

O cidadão, fala do homem, toda direção do homem, só o conduz para o mau cheiro do pecado, para viver de restos,...

CONCLUSÃO

O que o Pai tem para o homem não é resto, é o melhor da Sua eternidade, "Jesus".

Ele enviou para o regate da vida do homem, seu único e amado filho Jesus.

ASSISTÊNCIA DOS JOVENS AOS IDOSOS

Eclesiastes 12:1-7 "Lembra-te também do teu Criador nos dias da tua mocidade, antes que venham os maus dias, e cheguem os anos dos quais venhas a dizer: Não tenho neles contentamento; Antes que se escureçam o sol, e a luz, e a lua, e as estrelas, e tornem a vir as nuvens depois da chuva; No dia em que tremerem os guardas da casa, e se encurvarem os homens fortes, e cessarem os moedores, por já serem poucos, e se escurecerem os que olham pelas janelas; E as portas da rua se fecharem por causa do baixo ruído da moedura, e se levantar à voz das aves, e todas as filhas da música se abaterem. Como também quando temerem o que é alto, e houver espantos no caminho, e florescer a amendoeira, e o gafanhoto for um peso, e perecer o apetite; porque o homem se vai à sua casa eterna, e os pranteadores andarão rodeando pela praça; Antes que se rompa o cordão de prata, e se quebre o copo de ouro, e se despedace o cântaro junto à fonte, e se quebre a roda junto ao poço, E o pó volte à terra, como o era, e o espírito volte a Deus, que o deu."

Assistência aos idosos

INTRODUÇÃO

O Texto de Eclesiastes 12, escrito por Salomão, tipo do Espírito Santo, traz à memória dos jovens o que é a vida do homem, para que valorizem a juventude trabalhando para o Senhor, junto àqueles que necessitam de amor e atenção – os idosos.

"...Não me rejeites no tempo da velhice, não me desampares quando se forem acabando as minhas forças". Salmo 71:9. O apelo do Salmista é o apelo do idoso de nossas igrejas.

Diz a palavra do Senhor:

Levíticos 19:32 – "Diante das cãs te levantarás e honrarás a presença do ancião e temerás o teu Deus".

*cãs = cabelos brancos

O Senhor nos mostra que a vida material -física), está sujeita ao desgaste contínuo até a morte – "...Acabam-se os nossos anos como um conto ligeiro" (Salmo 90:9)

DESENVOLVIMENTO

O texto em Eclesiastes 12, nos mostra do versículo 1 ao 5, o homem físico que sofre o desgaste com o correr dos anos. O versículo seis e sete, o homem espiritual que não sofre desgaste. A vida espiritual é a que DEUS mais valoriza, porque é eterna.

VIDA FÍSICA

"E o pó volte a terra como era"

Na primeira parte do texto Eclesiastes, Salomão, tipo do Espírito Santo, descreve as transformações físicas pelas quais o idoso passa, para que os jovens as conhecendo, compreendam melhor aqueles que serão alvos de suas vidas.

v.1 – Lembra-te do teu Criador - sem dúvida, um apelo feito àquele que reconhecem em Deus, O criador de toda sua vida, sabendo que só nos lembramos daquilo que temos conhecimento.
Nos dias da tua mocidade, antes que ... o ciclo da vida terrena vai se fechado, caminhado para um final triste para aqueles que não têm vida eterna, não aceitam o plano de salvação e, portanto, não esperam mais nada nesta vida a ponto de dizerem – "não tenho nele contentamento".
Em Josué 14:11 vemos Calebe, um servo que cumpriu o plano de DEUS para sua vida – aos 85 anos, dizendo a Josué: "estou forte ainda hoje como no dia em que Moisés me enviou; qual era a minha força naquele dia, tal ainda agora para o combate, tanto para sair a ele como para voltar".
Antes de continuarmos a leitura deste texto, vamos nos lembrar sempre que a parte física sofrerá modificações, mas para o homem em Cristo Jesus, as modificações físicas virão, mas não tirarão a alegria e o alento da salvação.
v.2a – "antes que se escureçam o sol, e a lua e as estrelas" – fala da perda da percepção da luz e, até mesmo o sol, não apresentará mais o mesmo brilho.
v.2b – "e tornem a vir as nuvens depois da chuva" - na velhice vem as nuvens, depois, a chuva, e novamente o tempo parecerá nublado.
v.3 a – "no dia em que tremerem os guardas da casa" - nos fala dos braços fortes na juventude, agindo no trabalho físico para prover o lar e, em situações de perigo, respondendo a um reflexo imediato de proteção: os guardas da casa que na velhice não em mais a mesma firmeza de outrora.
v.3b – "e se curvarem os homens fortes" - as pernas, antes firmes que vão fraquejando;
v.3c – "e cessarem os moedores - os dentes – por serem poucos";
v.4d – "quando se escurecerem os que olham pelas janelas – os olhos, na velhice, a visão não é mais nítida, porém embaçada.
v.4 a – "e as portas da rua se fecharem" – a audição, vai se perdendo, e o falar é mais baixo.
v.4 b – "e se levantarem à voz das aves" – o período de sono mais curto;
v.5 a – "temerem o que é alto" – com a percepção visual diminuindo, todas as coisa ficam fora do alcance, do entendimento;
v.5b – "te espantares no caminho" ao caminharem os idosos, eles não percebem as irregularidades do chão. As sombras se movendo trazem espanto, e até a morte -para os que não são servos do Senhor) provoca medo e espanto;
v.5c- "florescer a amendoeira" os cabelos tornando-se completamente brancos;
v.5d – "e o gafanhoto for um peso" pela falta de forças físicas, até algo como um gafanhoto leve e frágil se tornará pesado;
v.5e – "perecer o apetite" – com a perda do paladar, o prazer de se alimentar vais acabando.

VIDA ESPIRITUAL

“e o espírito volte a DEUS que o deu”

A beleza da vida espiritual é aí irão ao visitarem os idosos? Uma lamentação? Não. Serão portadores de palavras de renovação do ânimo, para que o desgaste físico não venha a interferir no plano espiritual e sempre o amor de DEUS será engrandecido de maneira sábia.

O Senhor convoca os jovens para esse trabalho, no período de pleno vigor, para que no futuro não lamentem a vida infrutífera, mas glorifiquem pelo tempo em que trabalharam na obra visitando os idosos, viúvas, enfermos etc.

Verso 6 - O Senhor no alerta para estarmos atentos a quatro itens importantes na nossa vida espiritual:

1.º - A cadeia ou fio de prata;

2.º - O copo de ouro;

3.º - O cântaro junto à fonte;

4.º - A roda junto ao poço;

O alerta – “antes que...”

“se rompa o fia de prata” – fala da redenção com o Sangue de Jesus. O fio que nos liga aos céus, que só romperá no momento do encontro com o Senhor na eternidade, pois é o elo que nos mantém ligados a Ele. Até o último momento de nossas vidas somos dependentes deste fio precioso. Depois de mortos estaremos remidos com o Senhor na Glória. Aleluia!

“E se despedace o copo de ouro” - o copo – é individual; é o poder de DEUS dado como sinal do Batismo com o Espírito Santo, até que o recipiente se despedace para viver eternamente na glória e gozar do poder perfeito no lugar onde tudo é ouro, tudo é poder. – “entra no gozo do teu Senhor” (Mateus 25:21)

“E se quebre o cântaro junto à fonte” - um dia será quebrado o cântaro -nossa vida) que o Oleiro moldou com paciência no correr dos anos para estar continuamente junto à fonte de água viva, Jesus – Apocalipse 21:6 “... a quem tiver sede, de graça lhe darei da fonte da água da vida”. Vamos à fonte todos os dias, até o momento em que iremos gozar do pleno direito da vida eterna, dado a quem aceitou esta água vinda da eternidade.

“E desfaça a roda junto ao poço” - Esta roda nos fala do Trabalho do servo que só cessará com a morte, buscando a água – Jesus, sua palavra, seu mistérios e revelações.

Através da roda, a água é buscada na profundidade do poço. É assim que o Senhor encontrará o verdadeiro servo, até o último momento trabalhando para a Obra. Não importa a idade, pois os dias serão de bênçãos e alegrias, sempre dispostos ao trabalho levando a água através de uma palavra ungida, de um hino cantado, ainda que baixinho, nas suas orações e intercessões: “os

vossos velhos terão sonhos" – Joel 2:28. Por isso, os idosos são parte importante do Corpo de Cristo Jesus e úteis até o fim.

CONCLUSÃO

O Senhor convoca vocês, jovens, no vigor de suas vidas, com potencial para o trabalho, antes de tudo aqui descrito os atinja. Nossa vida tem um valor imenso até o fim e valor está firmado não no vigor físico (que acaba), mas na prata e no ouro que veio da eternidade para nossa vida espiritual, pois "...o pó volte à terra, como era, e o espírito volte a Deus, que o deu" (Eclesiastes 12:7)

Isaías 46:4 - "até à vossa velhice sereis o mesmo e ainda até as cãs eu vos carregarei; eu vos fiz, eu vos levarei; sim, eu vos trarei e eu vos guardarei".

O SENHOR É MINHA FORTALEZA

Filipenses 4:12-13 "Sei estar abatido, e sei também ter abundância; em toda a maneira, e em todas as coisas estou instruído, tanto a ter fartura, como a ter fome; tanto a ter abundância, como a padecer necessidade. Posso todas as coisas em Cristo que me fortalece."

INTRODUÇÃO

Paulo escreve aos filipenses com o intuito de animar a igreja, e fazer a igreja saber que eles tiveram em suas missões grande importância para o seu ministério. A ajuda da igreja que sustento seu ministério.

DESENVOLVIMENTO

Paulo se sente confortado sabendo que a igreja fazia parte de sua vida, não só no momento da ajuda financeira más também, de todas as orações que a igreja se dispunha a fazer para sustenta- lo. Paulo sabia que a igreja ouvia suas palavras, mesmo não estando presente, pois sabia que todas as suas missões para com a igreja de filipos não era em vão.

Filipenses 4: 19 O meu Deus, segundo as suas riquezas, suprirá todas as vossas necessidades em glória, por Cristo Jesus.

CONCLUSÃO

Mesmo sabendo que em breve sua vida chegaria ao fim, que apesar de passar frio, fome, dores, Paulo nunca reclamou de solidão, pois o Senhor sempre esteve com ele, na prisão, no navio, no naufrágio, até na ora que a víbora lhe picou, pois tudo aquilo lhe proporcionou experiência. Agora ele podia dizer posso todas as coisas, pois o Senhor nunca me deixou só. Assim a igreja vivia de varias experiências em sua caminhada, prosseguia sem pensar em parar até chegar o fim da carreira, hoje o mesmo Senhor que foi a fortaleza de Paulo, se faz presente na vida da igreja contemporânea onde temos as mesmas experiências que Paulo viveu, pois as dificuldades são as mesmas, e só podemos nos fortalecer porque o Senhor Jesus é o Mesmo que sustentava e fortalecia a Paulo.

GRANDE SALVAÇÃO

Salmo 69:13 “Eu, porém, faço a minha oração a ti, Senhor, num tempo aceitável; ó Deus, ouve-me segundo a grandeza da tua misericórdia, segundo a verdade da tua salvação.”

INTRODUÇÃO

O Rei Davi traz um entendimento glorioso sobre a eficácia da oração, ele antes de orar ao Senhor ele alcança o projeto de Deus, que a maior bênção é estarmos de bem com Deus, em comunhão, ele sabia que o que ele tinha de melhor valor, é a presença do Espírito Santo, pois é ele quem leva ao pai as nossas súplicas com gemidos inexprimíveis. A grande preocupação era que jamais o Espírito Santo saísse de sua vida, para ele não importava o reino as regalias, o exército, o ouro o título e sim o Espírito Santo o consolador, que o Senhor nos deu para ficar conosco para sempre...

DESENVOLVIMENTO

Ele não podia decepcionar o DEUS que o guardou e que foi fiel nos momentos mais difíceis de sua vida, um DEUS que estava ligado, relacionado com ele. No versículo 5 "tu Senhor conhece a minha insipiência e os meus pecados não são encobertos " . "Um estranho para meus irmãos tenho me tornado " .

Eles iriam começar a ver que você mudou, já não tem aquela alegria no rosto, faltando as madrugadas, os momentos de oração, as visitas, parece um ímpio que não tem temor nem gratidão. EU FAÇO A ORAÇÃO A TI NUM TEMPO ACEITÁVEL. Não adianta querer justificar o pecado, DEUS não se agrada, só quando tudo estiver ajustado ele ouve a nossa oração, o nosso clamor a bênção ele não aplica o juízo antes do tempo, ele espera até o fim, ele esperou por Judas até o último momento, "amigo a que vieste ".

O TEMPO ACEITÁVEL é no projeto de DEUS é aquilo que ele tem pra nós, às vezes não há respostas, é porque não há outra forma, ele não quer nos perder, por isso não dá o que vai nos distanciar da Salvação.

CONCLUSÃO

Jesus é a verdade, tudo converge para a grande Salvação, a maior bênção, uma caminhada profética.

FILHOS DO ALTISSIMO

Lucas 6:35 "Amai, pois, a vossos inimigos, e fazei bem, e emprestai, sem nada esperardes, e será grande o vosso galardão, e sereis filhos do Altíssimo; porque ele é benigno até para com os ingratos e maus."

INTRODUÇÃO

Há grandes diferenças entre a velha e a nova aliança de DEUS com os homens, e podem ser vistas nas orientações de Jesus para seus discípulos.

DESENVOLVIMENTO

A primeira aliança traz uma imensa carga cerimonial, com dias de guarda, locais especiais de culto -Jerusalém), sacerdotes consagrados como mediadores e sacrifícios de animais. Também apresenta uma lei pesada onde um olho é dado por outro olho e um dente por outro dente.

No entanto, com a vinda de Jesus, esta aliança de tornou envelhecida e uma nova aliança foi inaugurada no seu sangue. Nesta aliança, todos os dias são dias de servir a Deus. Não há locais de culto, pois "Deus busca os verdadeiros adoradores, que o adoram em Espirito e em verdade". Todos somos sacerdotes, tendo acesso ao Santo dos Santos pelo sangue de Jesus. E não há sacrifícios de animais pois o "Cordeiro de Deus" já foi levantado no altar da cruz do calvário.

Além de tudo isto estão as orientações deste texto onde Jesus nos fala da relação entre seus discípulos e os que estão ao seu redor. São orientações necessárias para vivermos como FILHOS DO ALTISSIMO, segundo o salvador.

Mas o mais interessante é que "ninguém pode dar nada a DEUS sem antes ter recebido dele", conforme nos orienta o apostolo Paulo. O que Jesus está orientando é o reflexo do grande plano de salvação de DEUS para com o homem.

"Amai os inimigos" – nós éramos os inimigos de DEUS Pai, mas apesar disso Ele nos amou "de tal maneira, que deu seu Filho, para termos vida eterna". DEUS é amor. Na bênção apostólica, o amor do Pai é mencionado. Mesmo sendo inimigos dEle, Ele nos amou primeiro.

"Fazei bem aos que vos aborrecem" -v. 27) – o homem era o aborrecedor de Jesus. Ele fez o bem a todos, curando, libertando de espíritos, malignos, ressuscitando mortos e mesmo assim foi condenado. Na hora de sua crucificação pede ao Pai que perdoe os que o matavam. Ao malfeitor que antes escarnecia dEle, Ele prometeu que estaria com Ele no paraíso no mesmo dia. O Filho fez o bem aos que o odiavam.

"Emprestai sem nada esperardes" – o maior empréstimo foi feito ao homem por Deus: seu Espirito Santo. Ele é o penhor, a garantia de nossa salvação. Nos foi dado para podermos, na hora

em que a trombeta tocar, sermos reconhecidos, o fogo na candeia, e assim entrarmos com Cristo na eternidade.

CONCLUSÃO

Que assim, conhecendo este plano tão perfeito: o Pai que nos amou, o Filho que nos fez bem e o Espirito que nos foi entregue, possamos viver como verdadeiros FILHOS DO ALTISSIMO.

AS GARANTIAS DO PROJETO DE SALVAÇÃO

João 5:24 “Na verdade, na verdade vos digo que quem ouve a minha palavra , e crê naquele que me enviou, tem a vida eterna, e não entrará em condenação, mas passou da morte para a vida”.

INTRODUÇÃO

Qual o propósito do Senhor Jesus durante todo o seu ministério? Foi de revelar ao homem o projeto de vida eterna.

O evangelho segundo João é o livro da bíblia que mais fala sobre vida. A palavra vida encontramos 44 vezes nesse evangelho.

DESENVOLVIMENTO

Dessa expressão do Senhor Jesus - “na verdade, na verdade vos digo que quem ouve a minha palavra , e crê naquele que me enviou, tem a vida eterna, e não entrará em condenação, mas passou da morte para a vida”.

Mostra todo o projeto de salvação e as garantias concedidas para todos os salvos em Jesus.

“NA VERDADE, NA VERDADE VOS DIGO...”

o Senhor Jesus é a verdade eterna que dissipa das mentes e corações todas as dúvidas, concedendo ao homem a certeza da salvação.

“QUEM OUVE A MINHA PALAVRA...”

Todos necessitam de ouvir a voz poderosa e maravilhosa do Senhor.

O interessante é que a palavra ouvir e obedecer no original tem o mesmo significado. Ouvir a palavra de Jesus significa obedecer. é tudo que queremos é sermos agradáveis ao salvador.

“ E CRÊ NAQUELE QUE ENVIOU...”

CONFIAR NO DEUS PAI QUE AMOR ENVIOU O SEU FILHO UNIGÊNITO PARA SALVAR TODA A UMANIDADE.

Há três garantias que o projeto de salvação proporciona a todo o homem que aceita o Senhor Jesus como o seu salvador.

GARANTIA: VIDA ETERNA

“... TEM A VIDA ETERNA”

O Senhor Jesus usou o verbo no presente “tem”. Porque o homem passar a desfrutar dos benefícios da salvação a partir do momento que aceita-o como seu salvador.

Outro detalhe que podemos observar dessa expressão “ tem a vida eterna”, mostrando algo que o ser humano não tinha. Porque havia perdido essa bênção quando desobedece ao senhor no jardim do éden. Mas em Jesus temos novamente o direito a vida eterna.

A vida que deus oferece ao homem não é uma vida de 70 ou 80 anos, algo finito, passageiro. mas uma vida eterna, ou seja, uma vida que não tem fim. somente o senhor jesus tem vida eterna para oferecer ao homem. uma vida com qualidade superior que é capaz de preenchecer o vazio do coração do homem e suprir todas as necessidades.

Garantia: livramento da morte eterna

“ NÃO ENTRARÁ EM CONDENAÇÃO...”

Somente firmados em Jesus, teremos o maior livramento que o homem pode receber. que é o livramento da morte eterna. o apóstolo Paulo na carta aos Romanos afirma que – “ agora, pois, já nenhuma condenação há para os que estão em cristo jesus.” - Rm. 8: 1)

mas o que é morte eterna? é a separação do homem de deus eternamente, onde o homem estará em tormentos que nunca terá fim.

O Senhor Jesus veio a este mundo e morreu na cruz do cavário e derramou o seu sangue para livrar o homem da condenação eterna. basta o homem abrir o seu coração e aceite como único e suficiente salvador.

GARANTIA: MUDANÇA DE VIDA

“ MAS PASSOU DA MORTE PARA A VIDA”

Em Jesus somos novas criaturas, onde o passado, a velha natureza ficam para trás, porque o Senhor Jesus mudou as nossas vidas.

a mudança que é operada pelo o senhor na vida do homem é sempre para melhor.

CONCLUSÃO

Deus tem um projeto perfeito para resgatar o homem para a sua presença. desse projeto de salvação estão inseridas tudo aquilo que precisamos. que é vida eterna,

Você quer salvação? Ter na sua vida as garantias que são oferecidas pelo o Senhor Jesus- vida eterna, livramento da morte e mudança de vida)?

O único que pode conceder ao homem salvação é o Senhor Jesus, entregue a sua vida ao Senhor e terás essa certeza no seu coração.

A FAMÍLIA DE LEVI

Números 3:17 “Estes, pois, foram os filhos de Levi pelos seus nomes: Gérson, e Coate e Merari.”

INTRODUÇÃO

Israel, Jacó, teve doze filhos. Os doze geraram outros filhos, as doze tribos de Israel. Um dos filhos de Israel se chamava Levi, este gerou três Filhos: Gerson, Coate e Merari.

A tribo de Levi foi separada para cuidar das coisas santas, do culto, dos utensílios sagrados, do transporte desses utensílios. Os três filhos de Levi geraram famílias, e cada família tinha uma função no tabernáculo, quando os filhos de Israel estavam caminhando no deserto rumo à terra prometida.

DESENVOLVIMENTO

A diversidade das funções de cada família dos filhos de Levi mostra que na igreja nem todos foram chamados para a mesma finalidade. Há diversidades de funções na obra de Deus, e cada um de nós deve buscar saber do Senhor qual é a nossa função na sua Obra.

" E ele mesmo deu uns para apóstolos, e outros para profetas, e outros para evangelistas, e outros para pastores e doutores" (Efésios 4:11).

Há pessoas que entram em grande dificuldade espiritual porque querem desempenhar um papel na Obra de DEUS diferente daquele que é o projeto de DEUS para as suas vidas. Normalmente o homem quer fazer algo que aparece, quer destaque, mas nem todos foram chamados para esta posição. Adonias queria ser rei, Absalão queria ser rei, mas não era o que DEUS tinha para eles. O reinado era para Salomão (1Reis 1: 13).

O interessante é que muitos homens que DEUS chamou para uma posição de destaque, não a queriam. DEUS chama Moisés para ser libertador de seu povo, para ir à frente nesse projeto, e Moisés tenta se escusar. DEUS chama Jeremias para ser profeta e ele se julga incapaz. DEUS chama Isaías para enviá-lo em Seu nome e ele apesar do desejo de servir, mostra a sua limitação. E tantos outros que ao receberem o chamado se julgavam incapazes, mas DEUS os capacitou, Ele se agrada do homem na sua dependência. DEUS não chama para a sua obra os capacitados, mas capacita os escolhidos.

O Apóstolo Paulo escrevendo à igreja que estava Corinto, mostra que a igreja é corpo, e cada membro tem a sua função neste corpo. " Se o pé disser: porque não sou mão, não sou do corpo; não será por isso do corpo? (1 Coríntios 12:15). E no versículo 18 diz " Mas DEUS colocou os membros no corpo, cada um deles como quis ".

Nós aprendemos muito com as funções dos filhos de Levi: Os gersonitas, os coatitas e os meraritas.

Os gersonitas ficam atrás do tabernáculo (Números 3:23), tipificando aqueles na igreja que o Senhor chamou para ficarem atrás, não são pessoas para assumirem funções que aparecem. Normalmente são pessoas que passam despercebidas na igreja, são discretas, às vezes tímidas, mas são fundamentais na igreja, vez que são pessoas de oração, de testemunho.

Os gersonitas tinham como função a guarda do tabernáculo, das cobertas, do véu da porta da tenda, para que nada estranho entrasse. Esses irmãos, através da oração, das madrugadas, buscam ao Senhor para que nada estranho, nada desse mundo, venha entrar na igreja, por exemplo.

Os coatitas tinham como incumbência a guarda da arca, da mesa dos pães, do castiçal, dos altares e dos vasos (Números 3:31). Enfim, tudo o que era utilizado nos atos relacionados às ofertas, sacrifícios e culto. Eles tipificam aquelas pessoas que estão envolvidas com o funcionamento da igreja, como os instrumentistas, grupo de louvor, grupos de assistência. A família dos coatitas era maior, e a maior parte da igreja dos dias de hoje se enquadra nesse grupo.

A terceira família era a dos meraritas. Eles ficavam ao norte do tabernáculo, e norte fala de direção. Assim, os meraritas são os obreiros, homens que DEUS colocou na direção, na condução da sua obra. Eram em menor número, porque são poucos os homens que são chamados para essa função. "Grande a seara, mas são poucos os ceifeiros" diz a Bíblia em Mateus 9:37.

Os meraritas eram responsáveis pelo transporte das tábuas do tabernáculo, que mediam cinco metros de comprimento. E eram também responsáveis pelas colunas, suas bases (Números 3:36), as partes mais pesadas do tabernáculo. As Sagradas Escrituras dizem que a quem muito é dado, muito será exigido (Lucas 12:48). A parte mais "pesada", a de maior responsabilidade, cabe aos homens de Frente. Os jejuns mais prolongados, a condução dos problemas, devem ser os primeiros a chegar à igreja e os últimos a saírem.

CONCLUSÃO

Apesar de desempenharem diferentes funções, todos eram levitas. Independente da sua função na Obra de Deus, você foi separado para trabalhar para o Senhor.

Por isso não importa o que você faz na igreja. O que importa é se você está fazendo o que DEUS te chamou para fazer, seja você um gersonita, um coatita, ou um merarita. Faça a sua parte nessa grande Obra.

O SACERDÓCIO DO CRENTE

Salmo 55:17 "De TARDE e de MANHÃ e ao MEIO DIA orarei, e clamarei; e ele ouvirá a minha voz".

INTRODUÇÃO

Estamos diante da palavra do Senhor, e o que nos chama atenção é que o salmista não colocou a sua expressão (texto) na ordem cronológica, ou seja, na ordem do dia, por que o caráter da palavra e a sua expressão é profética.

DESENVOLVIMENTO

TARDE – DEUS não fez o homem para viver a sua própria sorte. Quando fez o homem, definiu para ele um destino. O destino de DEUS para com o homem é de estar na presença de DEUS e se relacionar com ele.

É por isto que todos os dias à tarde no Éden DEUS vinha para se relacionar com o homem, ou seja, DEUS falava com o homem e o homem com ele (Gênesis 3:8).

Porém foi num dia à tarde que DEUS veio para falar com o homem e não o viu porque escondeu da presença dele, entre as árvores do jardim. Portanto foi numa tarde que o homem saiu da presença de DEUS (abandonou o seu projeto).

Foi neste momento "a tarde" que a salvação foi estabelecida na vida do homem. DEUS providenciou o retorno do homem numa tarde. Foi no sacrifício da tarde que ele venceu o maior inimigo do homem que foi a morte. É por isso que a palavra diz que "Somos mais que vencedores", porque vencemos junto daquele que venceu a morte. "... Tragada foi a morte na vitória" -1 Coríntios 15: 54).

Foi na hora nona (3 horas da tarde), que DEUS resgatou o homem através do seu sacrifício.

MANHÃ – Fala do raiar de um novo dia. Nada mais justo e belo que o raiar de uma manhã. No Romper da manhã a natureza bate palmas para o seu criador, é a alegria do amanhecer.

Foi neste momento que a igreja ressurgiu e foi sendo definida. É assim que DEUS da eternidade contempla a sua igreja: "Quem é esta que aparece como a alva do dia..." (Cantares 6: 10).

Interessante que na foi na 3ª hora (9 horas da manhã) que DEUS batiza o homem com o Espírito Santo (Atos 2:15), com dois objetivos:

1º - Poder para testemunhar

2º - Preparo para o arrebatamento

MEIO-DIA – Momento de incidência máxima de luz (sol a pino). Momento em que não há sombra. A igreja vista em Cantares tem esta característica. Ela é definida, ele é: "brilhante como sol".

§ Esta igreja não é sombra, e não vive na sombra de nada deste mundo

§ Ela tem uma forma definida

§ É uma igreja que vive no calor da comunhão com criador -Deus).

A igreja quando é definida, ela não recua, não mistura com as coisas desta vida. Ela é como as éguas dos carros de Faraó. “As éguas dos carros de Faraó te comparo. Ó amiga minha” -Cantares 1:9). Este animal somente parava se caísse morto.

Assim é a igreja fiel, ela é definida, não retrocede, é destemida, valente, avança rumo ao alvo e nada a detem.

NOITE – Outro aspecto interessante é que o texto “não” cita é o período da noite. Porque nós não pertencemos à noite. “Porque todos vós sois filhos da luz e filhos do dia; nos não somos da noite nem das trevas”. (1 Tessalonicenses 5:5).

Fomos chamados para pertencermos e estarmos diante da maravilhosa luz. “Mas, se andarmos na luz, como ele na luz está, temos comunhão...” (1 João 1:7).

CONCLUSÃO

A igreja vive este momento profético, onde ela tem aprendido valorizar o espiritual. Ela busca o Senhor seu DEUS pelas madrugadas, nos culto ao meio-dia, nos cultos diários, ela está em constante oração. A igreja que vai sair deste mundo, aquela que vai ser arrebatada, é a igreja que está vivendo em continua ORAÇÃO, exercitando e alcançando experiências e vitórias através da prática do SACERDÓCIO UNIVERSAL DO CRENTE.

Orarei e clamarei – Orar e clamar são dois recursos que usamos em momentos de necessidade. A igreja vive em constante oração, ela não, pode apartar da oração. O clamor é um aperfeiçoamento da oração.

E ele ouvira a minha voz – Nenhum outro não poderá nos ouvir.

No encerramento ler os versículos de Mateus 7:7-11 à “Pedi e dar-se-vos-á; buscai e encontrareis; batei e abrir-se-vos-a. Porque aquele que pede recebe, o que busca encontra; e, ao que bate se abre”. (Mateus 7:7-11).

CULTO DE SEPULTAMENTO

Salmo 4:3a, 8 “Sabei, pois , que o Senhor separou para si aquele que lhe é querido... Em paz também me deitarei e dormirei, porque só tu, Senhor , me fazer habitar em segurança.”

INTRODUÇÃO

O salmista (Davi), teve um, em sua vida, um DEUS presente:

Provedor Diante das necessidades

Protetor Diante dos inimigos

Consolador Diante das angustias da vida

Misericordioso diante das falhas dele como homem

DESENVOLVIMENTO

Deus é Eterno, e o salmista nos fala;

“sabei, pois...’’, todos devem tomar conhecimento;

“o Senhor separou para si...’’, Não arrancou, ou tirou... apenas separou este servo-irmão que partiu) para si, “o Amado desceu ao seu jardim.....para colher os lírios” (Cantares 6:2), o colher não deste lírio não foi antecipado, ou Adiantado, o Amado sabe o momento exato em colher os seus. Um servo querido, para a igreja, para os familiares, Mas principalmente para o Senhor, um querido do Senhor. No verso 8, Davi fala, “em paz me deitarei, e dormirei ...”para a igreja há uma certeza, em breve teremos o nosso fim neste mundo, e em nosso interior há paz, pois o Senhor é conosco neste tempo e também na eternidade por vir, Ele nos faz habitar em segurança.

CONCLUSÃO

Assim como DEUS separou este querido, também separará deste mundo um povo que habitará seguro, na eternidade.

Maranata! O Senhor vem!

MULTIPLICAÇÃO DA REVELAÇÃO

João 6:1-15 "Depois disto partiu Jesus para o outro lado do mar da Galiléia, que é o de Tiberíades. E grande multidão o seguia, porque via os sinais que operava sobre os enfermos. E Jesus subiu ao monte, e assentou-se ali com os seus discípulos. E a páscoa, a festa dos judeus, estava próxima. Então Jesus, levantando os olhos, e vendo que uma grande multidão vinha ter com ele, disse a Filipe: Onde compraremos pão, para estes comerem? Mas dizia isto para o experimentar; porque ele bem sabia o que havia de fazer. Filipe respondeu-lhe: Duzentos dinheiros de pão não lhes bastarão, para que cada um deles tome um pouco. E um dos seus discípulos, André, irmão de Simão Pedro, disse-lhe: Está aqui um rapaz que tem cinco pães de cevada e dois peixinhos; mas que é isto para tantos? E disse Jesus: Mandai assentar os homens. E havia muita relva naquele lugar. Assentaram-se, pois, os homens em número de quase cinco mil. E Jesus tomou os pães e, havendo dado graças, repartiu-os pelos discípulos, e os discípulos pelos que estavam assentados; e igualmente também dos peixes, quanto eles queriam. E, quando estavam saciados, disse aos seus discípulos: Recolhei os pedaços que sobejaram, para que nada se perca. Recolheram-nos, pois, e encheram doze alcofas de pedaços dos cinco pães de cevada, que sobejaram aos que haviam comido. Vendo, pois, aqueles homens o milagre que Jesus tinha feito, diziam: Este é verdadeiramente o profeta que devia vir ao mundo. Sabendo, pois, Jesus que haviam de vir arrebatá-lo, para o fazerem rei, tornou a retirar-se, ele só, para o monte."

INTRODUÇÃO

Silêncio profético (400 anos); escassez de sinais; muitos enfermos; lei sem profecia.

Quando Jesus realizou o milagre da multiplicação, o povo judeu passava por um período de trevas. Vivia sob a lei, num silêncio profético de mais de 400 anos. Os sinais de DEUS eram escassos - em certo tempo, um anjo descia ao tanque de Betesda e agitava a água, de modo que o primeiro que ali descia, depois do movimento da água, sarava de qualquer enfermidade que tivesse - João 5:4). Havia uma grande quantidade de pessoas enfermas e a falta de profecia tinha levado o povo a se corromper.

Nesse contexto, os sinais de Jesus atraíam as multidões, que o seguiam na esperança de receber algum milagre (João 6:2). Muitos buscavam apenas a cura física. Uma solução imediatista, para um problema grave e antigo. Não tinham o entendimento de quem era Jesus nem da dimensão da sua obra. Estavam interessados apenas no sinal (no ato de cura), mas não no processo da salvação.

Tal como ocorria com aquele povo, assim também é a situação do visitante que chega à Igreja, hoje. Há um silêncio profético em sua vida. Não existem sinais de Deus. Ele está enfermo espiritualmente e, muitas vezes, busca apenas uma solução imediatista através de uma benção material. Não é capaz de entender Jesus como o pão da vida.

DESENVOLVIMENTO

1 - Jesus ensinava sobre o reino de DEUS e curava os enfermos.

“E sabendo-o a multidão, o seguiu; e Ele os recebeu, e falava-lhes do reino de Deus, e sarava os que necessitavam de cura” (Lucas 9:11).

O primeiro ato de Jesus diante da multidão foi ensinar acerca do reino de Deus. Ele sabia que as pessoas o buscavam em função dos sinais que realizava. Todavia, o seu intuito não era ser um “milagreiro”. O objetivo de Jesus era cumprir o propósito do Pai, anunciando a sua palavra. Por isso, antes de curar, ele ensinou a multidão. Esta havia se tornado enferma justamente pela falta da palavra revelada, que a religião da época não podia oferecer - “Por causa disto, há entre vós muitos fracos e doentes e muitos que dormem” (1 Coríntios 11:30). Logo, para que houvesse um crescimento espiritual, Jesus tinha que ensinar antes de realizar o milagre.

A palavra revelada, por si só, pode produzir a cura. Ela tem poder para deslocar a opressão. Há casos, porém, em que é necessária uma intervenção, um milagre de DEUS para que tal libertação ocorra - “...esta casta não se expele senão por meio de oração e jejum” (Mateus 17:21). Assim, depois de ensinar, Jesus passou a curar os que necessitavam de cura.

Muitas vezes, para que haja um despertamento, a pessoa, além da palavra, necessita também de uma experiência com Deus.

2 - Orientação dos discípulos para alimentar a multidão: hospedaria (temporário, sem compromisso).

“E já o dia começava a declinar; então, chegando-se a ele os doze, disseram-lhe: Despede a multidão, para que, indo às aldeias e campos circunvizinhos, se hospedem e achem alimento; pois estamos aqui em lugar deserto” (Lucas 9:12).

Esta passagem demonstra a falta de discernimento dos discípulos. Diante da necessidade de alimentar a multidão, os discípulos optam por uma solução humana, em desacordo com a revelação: despedir a multidão para as hospedarias, uma vez que o local onde eles estavam era deserto.

Para os discípulos, embora Jesus estivesse presente, o lugar onde eles estavam era deserto, sem recursos para alimentar a multidão. Faltava-lhes a fé para crer que Jesus poderia operar um milagre naquele local. Eles não enxergavam os recursos espirituais de que dispunham.

Da mesma forma, na visão do visitante, a Igreja pode ser um local deserto. Não há atrativos. Existe uma série de restrições aos hábitos do mundo. A hospedaria -religião) parece melhor. Somente através de uma operação do Espírito Santo é que o visitante pode enxergar os recursos espirituais existentes na Igreja.

3 - “Dai-lhes vós de comer”: desconhecimento da verdadeira comida.

A solução apontada pelos discípulos (hospedaria) mostra que eles não conheciam o verdadeiro alimento, a palavra revelada - “Uma comida tenho para comer, que vós não conheceis... A minha comida é fazer a vontade daquele que me enviou e realizar a sua obra” (João 4:32-34). Jesus, porém, respondeu-lhes: “Dai-lhes vós de comer”. Aqui, o Senhor já se referia ao verdadeiro alimento, fruto do milagre do Espírito Santo que estava prestes a ocorrer.

4 - Mancebo = Obra (tem a estrutura: 5 pães e 2 peixes)

O mancebo representa a obra do Senhor. Esta possui a estrutura necessária para que o Senhor opere. DEUS não opera quando nos apresentamos perante Ele de mãos vazias, sem nenhum recurso. Os recursos que a obra tem são: 5 pães -Ministério do Senhor Jesus / conhecimento e 2 peixes -comunhão.

Obs: 5+2=7 -perfeição / obra completa / Ministério do Senhor Jesus no corpo.

A multidão, composta essencialmente de judeus, pois era época da Páscoa, nada tinha para dar. De 5.000 pessoas, ninguém além do mancebo (obra) tinha os recursos para o Espírito Santo operar. Na verdade, a religião nada tem a oferecer. A obra é que tem a estrutura. Porém, mesmo ela depende de um milagre. Os recursos que ela possui, por si só, sem a multiplicação do Espírito Santo, não são suficientes.

O mancebo se destacava da multidão pelos recursos que possuía. Ele tinha algo a mais. Algo além do simples conhecimento histórico da lei e da letra trazido pela religião. Enquanto a multidão estava na letra, o mancebo era o único que tinha a revelação (estava além da letra). Ele reconheceu o seu Ministério na palavra.

5 - Milagre da multiplicação (virtude e poder).

Embora o mancebo tivesse o recursos, ou seja, a revelação, isto não era suficiente. Era preciso uma operação de poder da parte do Espírito Santo para que a multidão pudesse ser alimentada.

Da mesma forma, a obra do Senhor também depende de um milagre do Espírito Santo. É Ele quem multiplica o alimento, possibilitando que haja, diariamente, uma palavra revelada para a congregação. Sem este milagre não há o alimento continuado, capaz de sustentar o homem ao longo processo da salvação.

A TRINDADE

Levantou os olhos aos céus - Pai / Fé

Pão partido - Jesus / palavra revelada

Milagre da Multiplicação - Espírito Santo/revelação

VOLTA DE JESUS

2 Timóteo 4:7-8 "Combati o bom combate, acabei a carreira, guardei a fé. Desde agora, A COROA DA JUSTIÇA ME ESTA GUARDADA, a qual o Senhor ,justo juiz ,me dará naquele dia; e não somente a mim, MAS TAMBÉM A TODOS OS QUE AMAREM A SUA VINDA."

INTRODUÇÃO

O apóstolo Paulo fala de uma experiência de vida, de sua carreira, DE SEU COMBATE, de uma fé viva, cujo OBJETIVO ERA A COROA DA JUSTIÇA, que não estava preparada só para ele, mas também PARA TODOS AQUELES QUE AMAM A VINDA DE JESUS. A igreja fiel sempre falou da vinda de Jesus como um acontecimento iminente, como se Jesus fosse voltar logo, e não agiu assim por estar enganada, ela age assim ainda hoje, porque ama a volta de Jesus. O mau servo diz: " O meu Senhor tarde virá". (Mateus 24:48).

DESENVOLVIMENTO

1- O COMBATE - O maior combate da igreja, em seus primeiros dias, não foi contra as perseguições dos judeus, ou do império romano -contra a carne e o sangue), que de fato foram duríssimas, mas o grande combate era pelo ESTABELECIMENTO DA DOUTRINA. A luta para que o pecado não contaminasse a igreja, como mencionado na carta de Judas. A luta contra a filosofia mistura como cristianismo, com idolatria e com judaísmo. A igreja venceu esse combate, porque AMAVA A VINDA DE JESUS mais do que à sua própria vida.

Essa Obra está neste mesmo combate: Contra o pecado, contra a heresia e a apostasia que já se instalaram no cristianismo nessa ultima hora. O Espírito Santo opera agora, RESTABELECENDO UMA DOUTRINA QUE NÃO É NOSSA, MAS QUE EMERGE DA PALAVRA POR UMA OPERAÇÃO DO ESPIRITO NO CORPO, cujo objetivo é preparar a igreja para a Vinda de Jesus.

O apóstolo fala de amar a vinda de Jesus. Ele não fala só da necessidade de crer na vinda de Jesus. Não são os que creem que vão receber esta coroa, É NECESSÁRIO MAIS DO QUE CRER, É PRECISO AMAR A VI DA DE JESUS.

2- A PALAVRA DE DEUS ENSINA QUE: "O amor seja não fingido. Aborrecei o mal e apegai-vos ao bem". - Romanos 12:9. O amor da igreja é sincero, verdadeiro, não decorre de uma fé aparente, mas sim, de uma igreja que correspondeu ao amor de Jesus por ela. Ela mostra que o seu amor é sincero, quando aborrece o mal; o amor dela não consiste em palavras, ela diz que o ama quando aborrece o mal - combate o bom combate, e se apega ao bem - a revelação, pois assim ela se prepara para sua vinda.

3- A igreja ama esse dia, sabe que não pode perder esse momento, não dorme, afirma a cada instante. "Ora vem, Senhor Jesus". É A RAZÃO DE EXISTIR DA IGREJA FIEL, "AS MUITAS ÁGUAS NÃO PODERIAM APAGAR ESSE AMOR". " E o Espírito e a esposa dizem: VEM! E quem ouve diga: VEM! E quem tem sede venha; e quem quiser tome de graça da água da vida". Apocalipse 22:17.

CONCLUSÃO

Você faz parte desse povo (igreja fiel) que ama a vinda de Jesus? Note, a Coroa da Justiça não está preparada para quem crê, a coroa está preparada para todo aquele que ama esse dia. Amamos a Jesus quando aceitamos a sua palavra, combatemos o bom combate e nos preparamos para esse momento santificando as nossas vidas. Maranata é o grito da igreja fiel. Não sabemos o dia nem a hora de sua vinda, mas amamos esse dia Glorioso, preparado para a igreja fiel.

JESUS É A ÁGUA QUE MATA A SEDE DA ALMA

João 7:37-38 "Ora, no seu último dia, o grande dia da festa, Jesus pôs-se em pé e clamou, dizendo: Se alguém tem sede, venha a mim e beba. Quem crê em mim, como diz a Escritura, do seu interior correrão rios de água viva."

OBJETIVO

Apresentação Jesus como aquele que tem a água da vida.

INTRODUÇÃO

O texto nos fala de um momento especial na vida de Israel, por ocasião de uma festa.

É importante a compreensão, de que as festas em Israel não eram meros acontecimentos sociais, mas estavam dentro de uma orientação dada por Deus. (Levítico 23:34).

DESENVOLVIMENTO

A Festa – A festa mencionada, refere-se à festa dos tabernáculos colheita.

O momento era o último dia da festa profeticamente fala da ultima hora que estamos vivendo, pois breve a igreja será colhida arrebatada e levada para a eternidade.

Jesus se colocou de pé. Quando Jesus se coloca de pé, o seu corpo ficou em evidencia, todos podiam vê-lo.

Nessa hora em que vivemos, DEUS colocou a igreja (o corpo de Jesus) em evidência através da pregação do evangelho clamou dizendo: Há um clamor que está sendo feito direcionado a todo aquele que quer benção da Salvação.

Mais do que um convite, Jesus tem feito um clamor, mostrando todo o seu desejo de salvar o homem.

Se alguém tem sede- Jesus revela qual seria a maior necessidade do homem, no momento em que a igreja estaria vivendo o ultimo dia da festa.

Muitas são as necessidades do homem, mas a sede da alma supera a todas.

CONCLUSÃO

A sede da alma coloca todos no mesmo nível: o rico e o pobre, o doente e o que tem saúde (doença física).

O doutor e o lavrador, o desconhecido e o famoso.

Há uma multidão de sedentos nessa ultima hora

Sedentos de justiça, de compreensão, de amor, de amizade e tantas outras coisas.

O Clamor de Jesus para os sedentos é QUEM tem sede vem a mim e beba.

Se você tem sede de uma vida melhor, de paz , de felicidade. Vem, Jesus esta te chamando.

Rios de água viva correrão do seu ventre.

Há um rio que nasce na eternidade, e traz de sua fonte eterna, vida para todo o que crê.

FIRMADO PELA FÉ NO PROJETO

Zacarias 10:4 "Dele a pedra de esquina, dela a estaca, dele o arco de guerra, dele juntamente sairão todos os exatores".

INTRODUÇÃO

Deus sempre usou os seus servos, os profetas para ensinarem e orientarem seu povo aquilo que é concernente ao seu projeto.

DESENVOLVIMENTO

Hoje é o Espírito Santo quem nos ensina e nos orienta e pela palavra tomamos conhecimento do projeto de Deus.

Dele a pedra de esquina: Jesus é a rocha sobre a qual estamos firmados e edificados, e Jesus só pode edificar sua obra sobre este fundamento.

Dele a estaca: A estaca é para sustentar as tendas dos israelitas no deserto. É o que sustenta nossas vidas na caminhada, nos dando firmeza, são as doutrinas reveladas. O que nos dá uma base sólida no chão do deserto desta vida.

Dele o arco de guerra: Nos fala do poder da oração que atinge à distância. O topo dos céus, trazendo como resposta as bênçãos e vitórias do Senhor.

Juntamente sairão: A igreja nesta hora caminha no corpo onde tem governo e disciplina do Espírito Santo.

CONCLUSÃO

Na obra do espírito temos todos os recursos para conhecer a vivermos o projeto de DEUS e nos refugiarmos na rocha que é Jesus.

VIVER EM SANTIDADE

Levítico 11:1-3 "E FALOU o SENHOR a Moisés e a Arão, dizendo-lhes: Fala aos filhos de Israel, dizendo: Estes são os animais, que comereis dentre todos os animais que há sobre a terra; Dentre os animais, todo o que tem unhas fendidas, e a fenda das unhas se divide em duas, e rumina, deles comereis."

INTRODUÇÃO

A mensagem central do terceiro livro do Pentateuco denominado de Levítico pela versão Septuaginta que foi a tradução do hebraico para a língua grega é a santidade.

Mas o que é santidade?

É ter uma vida separada do mundo de pecado e ser dirigido pelo o Senhor.

O Livro de Levítico no capítulo 11, vemos como o Senhor faz uma descrição admirável em pormenores dos animais, aves, peixes e répteis, dando ao Seu povo o conhecimento da sua vontade para poderem conhecer os que eram limpos e os que eram imundos.

DESENVOLVIMENTO

A Palavra descreve que são duas características que eram essenciais para se poderem considerar limpos, era preciso que remoessem e tivessem as unhas fendidas.

"Tudo o que tem unhas fendidas, e a fenda das unhas se divide em duas, e remói, entre os animais, aquilo comereis." Um só destes sinais seria insuficiente para determinar a pureza segundo a lei cerimonial. Exigia-se a existência dos dois.

Essas duas características são imprescindíveis para aqueles querem viver em santidade.

Podemos extrair lições para a nossa vida Espiritual.

1- Ruminar = Ação da Palavra de DEUS no nosso interior.

"A palavra de Cristo habite em vós abundantemente, em toda a sabedoria, ensinando-vos e admoestando-vos uns aos outros, com salmos, hinos e cânticos espirituais, cantando ao SENHOR com graça em vosso coração." Colossenses 3:16

A ação de ruminar exprime o processo natural de "digerir interiormente" os alimentos que se comem.

A digestão é fundamental para que o corpo receba os nutrientes dos alimentos que será fundamental para alimentar, fortalecer e manutenção da vida.

Da mesma forma o efeito é Maravilhoso e eficaz da Palavra Revelada na vida do servo. São inúmeros podemos citar alguns como refrigério, consolo, fortalecimento, vida eterna.

A Palavra na letra alimenta o intelecto mas a revelação alimenta alma.

Para o servo de DEUS o ruminar significa alimentar da Palavra Revelada e aplicar todo o seu ensino ao nosso viver.

O ruminar mostra ação da Palavra na vida do Homem. E essa ação é de dentro para fora.

2- Unhas Fendidas = O caminhar do servo. "Aquele que diz que está nele, também deve andar como ele andou." 1 João 2:6

É preciso observar também o andar do animal— devia observar as marcas deixadas por cada movimento —, devia olhar para o resultado de ter as unhas fendidas.

Essa outra característica nos mostra que o caminhar no servo deixa uma marca:

A marca do amor;

A marca da fidelidade;

A marca da renúncia entre outras.

As unhas fendidas não eram característica suficiente se não fossem acompanhadas pela faculdade de remoer. Em suma, as duas coisas eram inseparáveis no caso de cada animal limpo; quanto à aplicação espiritual é da máxima importância sob o ponto de vista prático.

O valor de cada característica depende da sua inseparável relação com a outra.

A Palavra de DEUS não pode ser vivida em parte, temos que viver na sua totalidade o projeto de Salvação.

CONCLUSÃO

Estes dois elementos - ruminar= entender e aplicar a Palavra de DEUS e as unhas fendidas um caminhar que demonstre que somos novas criaturas, são essenciais para os servos viverem uma vida de santidade a Deus.

OLHAI PARA MIM E SEREIS SALVOS

Jeremias 31:25-26 “Porque satisfiz a alma cansada e toda alma entristecida saciei. Sobre isto desperto e olhei; e o meu sono foi doce para mim.”

INTRODUÇÃO

Jeremias escreve a um povo sofrido e cansado, mostrando que o Senhor iria resgatar do cativeiro e dar descanso para vossa alma, pois o que olha para o Senhor contempla todos benefícios da sua eternidade.

DESENVOLVIMENTO

“Porque satisfiz a alma cansada...”.

Só o Senhor pode satisfazer a alma do homem neste momento em que se encontra sem paz, cansado, sem alegria, preenchendo com o seu amor e mostrando a cada dia com as suas misericórdias que no Senhor há esperança para nossa alma ter uma vida de sossego e paz.

“Entristecida...”.

Porque o mundo (o cativeiro) só trás ao homem a escravidão, violência, insegurança e tristeza para sua alma pois não te da esperança.

“ Sobre isto eu despertei...”

No momento em que o homem passa a ter uma experiência com o seu criador, Ele satisfaz a sua alma então ele desperta para o plano de salvação e ver que se ele entregar seu coração as coisas de DEUS e colocar Ele em primeiro lugar vai ter uma vida muito mais doce.

“... e olhei...”.

o instante em que o olhar se volta para o Senhor, e ao mesmo tempo todo em sua volta perde o valor pois o seu olhar volta para eternidade.

CONCLUSÃO

“... Sono foi doce...”.

Aquele que neste momento está sendo despertado e está olhando para o Senhor, tem desfrutado do descanso, da paz e da alegria; dos que estão vendo a sua tão grande salvação.

OS DOIS ALTARES DO CRENTE

Juízes 6:24-29 "Então Gideão edificou ali um altar ao SENHOR, e chamou-lhe O SENHOR É PAZ; e ainda até o dia de hoje está em Ofra dos abiezritas. E aconteceu naquela mesma noite, que o Senhor lhe disse: Toma o boi que pertence a teu pai, a saber, o segundo boi de sete anos, e derruba o altar de Baal, que é de teu pai; e corta o bosque que está ao pé dele. E edifica ao Senhor teu Deus um altar no cume deste lugar forte, num lugar conveniente; e toma o segundo boi, e o oferecerás em holocausto com a lenha que cortares do bosque. Então Gideão tomou dez homens dentre os seus servos, e fez como o Senhor lhe dissera; e sucedeu que, temendo ele a casa de seu pai, e os homens daquela cidade, não o fez de dia, mas fê-lo de noite. Levantando-se, pois, os homens daquela cidade, de madrugada, eis que estava o altar de Baal derrubado, e o bosque estava ao pé dele, cortado; e o segundo boi oferecido no altar que fora edificado. E uns aos outros disseram: Quem fez esta coisa? E, esquadrinhando, e inquirindo, disseram: Gideão, o filho de Joás, fez esta coisa."

A opressão dos Midianitas

O salmo 84:3 diz que o pardal encontrou casa e a andorinha ninho para si, onde acolha seus filhotes e EU, OS TEUS ALTARES...

No santuário havia dois altares - Sacrifício e Incenso)

No primeiro, a alma exclamava que o Senhor é paz.

No segundo, o incenso era queimado pelas brasas de fogo.

Há dois altares a serem levantados!

A situação dos filhos de Israel nos dias de Gideão era bastante difícil.

O povo fez o que era mau perante o Senhor;

Sete anos que estavam nas mãos dos midianitas.

O domínio do inimigo prevalecia, os filhos de DEUS fizeram para si covas nos montes, cavernas e fortificações para se esconderem;

Israel não se alegrava mais com as segas; quando semeava nas terras, os inimigos como gafanhotos vinham e tudo era destruído sem deixar nenhum sustento. Os animais eram levados.

Com isso Israel ficou muito debilitado -Juízes 6:1-6).

Sem colheitas. Dias de pobreza e miséria.

Os filhos de DEUS estavam sem trigo!

Toda a opressão do reino das trevas é debilitar o povo de Deus.

Quantos não estão debilitados nesta hora?

Não se renda, nem se esmoreça. Há um lugar pra você!

DEUS encontra um homem que tem TRIGO

Deus encontra um jovem, de família pobre e sendo o menor da casa do seu pai malhando trigo no lagar.

Eis um homem que era uma exceção. Ele tinha trigo!

Plantou, colheu, escondeu dos midianitas e tirava agora a palha do grão.

Tudo feito em secreto!

Quando o anjo do Senhor lhe aparece, Gideão malhava o trigo no lagar.

Momento que o grão é sacudido e a palha se vai pelo vento.

O grão é a revelação da palavra de Deus.

Estás cheio do trigo de Deus?

Você tem trigo?

Há alimento escondido dos olhos do maligno?

Não interessa a situação ao redor. DEUS quer te encontrar como encontrou Gideão.

Nos encontra Senhor, malhando o teu trigo no lagar!

ESCONDIDO NA FENDA DA ROCHA DO LAGAR

O lagar – Era uma cavidade que se abria na rocha para pisarem as uvas. Do mosto se fazia o vinho.

Nesta hora, onde você está?

JESUS - O lugar secreto do crente.

Como está nossa vida em secreto?

Não faça para si covas, cavernas ou fortificações. O lagar já existia.

Deus já preparou um lugar para você!

Jesus - a rocha que foi aberta. Ele pisou as uvas, nos deu seu mosto e vinho; Agora, no lagar, malhamos nosso trigo.

Aqui não seremos encontrados pelos midianitas, nem levarão nosso trigo.

Outrora malhávamos nosso trigo nos eirados, diante do céu aberto. Os homens da velha aliança estavam ao “ar livre”; hoje temos um lugar que Satanás não chega - JESUS!

Moisés viu a Glória de DEUS na fenda da Rocha.

Longe do olhar dos homens, porém observados pelo Senhor – o anjo estava sentado e olhava para Gideão – Que espetáculo para os anjos!

É deste lugar que ouviremos a voz de Deus. É deste lugar que DEUS se revelará a nós.

É em JESUS que DEUS é conosco, que os fracos são valentes, que os pequenos são chamados e enviados para manifestar o Poder de Deus.

Bendito é o Senhor Jesus!

O 1° Altar de Gideão - Para DEUS e diante de DEUS

Iniciativa própria de Gideão. Quando achava que iria morrer, o céu brada: Você não vai morrer, pois o Senhor é tua paz! Paz seja contigo.

A alma que estava perdida, se sossega, não morrerá. Esse altar foi levantado ali, nas proximidades de sua habitação. Nenhum olho humano contemplou aquele momento. Nos faz lembrar os discípulos quando estão com medo e o Senhor lhes aparece após sua ressurreição e diz para todos: A paz seja convosco! Outros não contemplam o momento do primeiro altar.

Era algo em segredo, Gideão com Deus. Os olhos humanos não viram, só o céu era testemunha.

Gideão exclamava: O Senhor é paz!

A bíblia diz -Romanos 10: 10) que com o coração se crê para a justiça.

O primeiro altar diz respeito à nossa confissão com o coração diante de Deus. Quando o coração é salvo. A experiência da confissão em secreto – Você diante de Deus.

O 2° Altar de Gideão – Para DEUS e diante dos homens

Deus pede para Gideão levantar outro altar:

- A iniciativa aqui vem de Deus! Interessante que todos o verão. Toda cidade verá;

- Na mesma noite - DEUS não perde tempo! Os dias são maus e devemos remir o tempo;

Como perdemos tempo em nos conformar com o primeiro altar e DEUS age para que nos mover a edificar um altar de fogo.

Deus tem pressa!!!

De madrugada – este é o horário para levantar o altar de fogo.

Um altar de pedras, o segundo boi do pai imolado como holocausto.

-Jesus revelado no novo testamento)

Naquele dia, quando os homens foram adorar ball, viram um boi em chamas.

Um altar incendiado! Só fogo! E fogo!

Jesus disse:

“Ninguém acende uma candeia para ficar em secreto, nem se esconde uma cidade edificada sobre montes.”

A bíblia diz que com a boca se confessa para a salvação.

Este é o 2° altar.

Confessar e testemunhar diante dos homens – Um altar de Fogo.

A igreja primitiva saiu para os quatro cantos da terra confessando a respeito da Salvação com línguas e altares de fogo e as nações foram incendiadas com a presença de Deus. A mesma levantou o primeiro altar através da morte e ressurreição do Senhor Jesus e o segundo no dia de pentecostes.

A salvação que o Senhor nos deu não deve ficar escondida no canto da nossa habitação; Deve ser proclamada para toda a cidade, e todos vejam um altar em chamas.

Aleluias

A bíblia diz que depois dessas experiências, DEUS reveste Gideão com seu Espírito;

300 homens são separados; Os mesmos vão lutar contra mais de 120 mil adversários;

Trombetas numa mão e tochas de fogo na outra para trazer a libertação dos filhos de Israel no campo da batalha.

“Oh! Se fendesses os céus e descesses! Como quando o fogo inflama os gravetos... para fazeres notório o teu nome aos teus adversários.” (Isaías 64:1)

PROJETO TEM INÍCIO E FIM

Lucas 14:28 "Pois qual de vós, querendo edificar uma torre, não se assenta primeiro a fazer as contas dos gastos, para ver se tem com que a acabar?"

INTRODUÇÃO

A palavra menciona várias torres, uma das histórias Juízes 9, quando Abimeleque se declara rei e entra numa cidade chamada Tebes, seus moradores acharam refúgio numa torre e de lá uma mulher lançou um pedaço é uma mó (pedra de moinho) sobre a cabeça dele e lhe quebrou o crânio, assim ficaram livres naquele dia.

Pouco antes da morte de Davi, e 2 Samuel 22:51, ele fala que o Senhor é a torre de salvação, em Cantares 4:4 "O teu pescoço é como a torre de Davi, edificada para pendurar armas; mil escudos pendem dela, todos broquéis de valorosos."

Salomão compara o pescoço de sua amada como uma torre, onde nos mostra que a comunhão da igreja com o Senhor é como uma torre onde se encontra todos os recursos (as armas) e a fé necessária para fazer valorosa, pois foi comprada com o sangue de Jesus.

Mas a palavra também nos descreve em Gênesis 11 uma torre que os homens queriam edificar para alcançarem o céu e fazer um nome para si próprio.

"E aconteceu que, partindo eles do Oriente, acharam um vale na terra de Sinar; e habitaram ali. E disseram uns aos outros: Eia, façamos tijolos e queimemo-los bem. E foi-lhes o tijolo por pedra, e o betume, por cal. E disseram: Eia, edifiquemos nós uma cidade e uma torre cujo cume toque nos céus e façamo-nos um nome, para que não sejamos espalhados sobre a face de toda a terra."

Gênesis 11:2-4 ARC

DESENVOLVIMENTO

Nessa passagem vemos como o homem, por méritos próprios deseja alcançar o Senhor, onde ele substitui o profético pela razão, nos detalhe a palavra nos descreve que usaram tijolos bem queimados, substituíram pedras sólidas que é a doutrina do senhor em toda a sua sabedoria e graça por conceitos humanos, queimados no fogo da razão e não no fogo do Espirito.

Substituíram a santidade que é a cal por betume que pode aceitar tudo e todas os pecados são aceitos por eles, a salvação é relativa e não mais absoluta.

Querem fazer um nome para si, desprezando o Senhor Jesus, negando seu sacrifício.

"Ele é a pedra que foi rejeitada por vós, os edificadores, a qual foi posta por cabeça de esquina. E em nenhum outro há salvação, porque também debaixo do céu nenhum outro nome há, dado entre os homens, pelo qual devamos ser salvos."

Atos 4:11-12

E em Lucas no texto acima o Senhor nos fala de uma torre um projeto para ser começado e terminado, a torre de Babel não foi terminada ela gerou confusão, assim como todos o projetos que saem da mente de algum homem, esse não consegue alcançar a salvação,

Mas hoje existe uma obra questão sendo edificada pelo Espirito.

28 Pois qual de vós, querendo edificar uma torre, não se assenta primeiro a fazer as contas dos gastos, para ver se tem com que a acabar?

O Senhor começou a edificar essa obra, mas qual o preço dela, quanto teria que ser pago para ela ser acabada?

CONCLUSÃO

O preço desse projeto de salvação custou a vida só Senhor Jesus, o alto preço pago por Ela na cruz do calvário pelas nossas vidas, para nos trazer essa torre (a obra do Espírito Santo) onde encontramos segurança, encontramos a fé encontramos o perdão dos nossos pecados e por fim o direito pelo nome do Senhor e não pelo nosso nome, ter acesso à eternidade.

A obra está quase pronta, o Senhor Jesus está à porta para a qualquer momento nos levar para sua presença é Ele teve como acabar ela, pois pagou o único preço pelas nossas vidas.

VALORIZAR A SALVAÇÃO

Jonas 2:8 "Os que observam as vaidades vãs deixam a sua própria misericórdia"

Em outras versões:

"Os que se entregam à idolatria vã abandonam aquele que lhes é misericordioso". Jonas 2:8 RA.

INTRODUÇÃO

Jonas foi profeta da região da Galiléia, região esta que por sua proximidade com outros povos, era formada por uma miscigenação, o que levou muitos galileus a deixarem de cumprir com fidelidade os mandamentos do Senhor e passarem a cumprir rituais pagãos. Decorrente dessa mistura, os galileus eram discriminados pelos religiosos, como se vê em João 7:52 (Examina e verás que nenhum profeta surgiu da Galiléia).

DESENVOLVIMENTO

Nós, assim como Jonas, fomos formados do meio de um povo impuro, de práticas que desagradam ao Senhor, sofremos preconceito dos religiosos porque não temos tradição, conhecimento, estudos, mas temos o mais importante que é o chamado de DEUS em nossas vidas e o Espírito Santo para nos guiar.

O Senhor chamou Jonas para uma missão, para realizar uma obra, mas ele em determinado momento falhou e quis mudar segundo tudo segundo seu desejo.

Jonas faz uma breve oração e nessa oração ele reconhece que o que observa as vaidades vãs deixa a sua própria misericórdia ou o misericordioso.

Amados, observar as vaidades vãs é querer achar que o homem é alguma coisa, que o homem sabe de algo, que sua razão, seus pensamentos, seu achismo serve para algum fim profético, onde que sabemos que nossa vontade é nada diante da vontade do Senhor.

Observar as vaidades vãs é seguir pelo caminho da desobediência, da inflexão, da soberba, do orgulho, do sentimento humano; Jonas achava que podia fugir dos propósitos de Deus. Dentro da igreja, no nosso lar, trabalho, não podemos nos deixar levar por vaidades vãs, por achismo ou por orgulho, maltratar o Espírito Santo.

Jesus é a misericórdia de DEUS enviado para nosso resgate, Ele se entregou para nos dar um sentido à nossa vida vã, nos fazer ter um caminho, ter um projeto, ter destino, ter uma esperança.

CONCLUSÃO

Não precisamos estar no ventre do peixe, no fundo do poço para lembrar-nos o quanto tínhamos tudo na presença do Senhor, esse tudo se chama Jesus – a nossa salvação -segurança, cura,

livramento, vitória, libertação, redenção... Valorizemos hoje o chamado do Senhor, a missão que Ele apresentou para nós. Há muitos ninivitas ao nosso redor e através de nós eles serão alcançados, porque Ele é misericordioso, teve misericórdia de nós e continua tendo até o dia do Senhor. Maranata! O Senhor Jesus vem!

FRUTO DE ESPÍRITO - INTRODUÇÃO

Gálatas 5:22 "Mas o fruto do Espírito é amor, alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fidelidade, mansidão, domínio próprio"

INTRODUÇÃO

No evangelho de João 15:1-2,5 o Senhor Jesus diz: "Eu sou a Videira verdadeira e meu pai o lavrador. Toda a vara em mim, que não dá fruto, a tira; e limpa toda aquela que dá fruto, para que dê mais fruto. Eu sou a videira, vós as varas; quem está em mim, e eu nele, esse dá muito fruto; porque sem mim nada podeis fazer". O texto revela o desejo de DEUS para os ramos da Videira. "Nisto é glorificado meu Pai, que deis muito fruto; e assim sereis meus discípulos" João 15.8. Jesus é a videira verdadeira, a planta que gera o fruto, de onde provém a seiva. E nós, somos os ramos da videira, portadores do fruto da árvore, fruto o qual contém a semente capaz de gerar novos ramos. Somos instrumentos para a manifestação do Fruto que é do Espírito Santo de Deus.

DESENVOLVIMENTO

Note que tanto em Gálatas como no Evangelho de João fruto está no singular, é único. No início desta seção da carta aos Gálatas, Paulo diz: "Andai em Espírito...". A palavra ANDAR no original é "peripateo", que significa: seguir as pegadas; andar com propósito.

Desta forma entendemos que para o fruto ser gerado, precisamos viver no Espírito, não é apenas uma vez, mas contínuo, todos os dias. Temos aprendido que Salvação não é apenas o ato, mas também é processo, é nele que experimentamos a ação deste fruto nas nossas vidas.

É interessante verificar o surgimento das plantas e árvores frutíferas na criação de Deus. Ver Gênesis 1:11 – No 3º.Dia, DEUS criou 3 tipos de plantas -relva, plantas com sementes e árvores frutíferas) e ORDENOU o frutificar. DEUS cria vida e as usa para gerar nova vida.

Espiritualmente toda Escritura nos ensina sobre o caráter de DEUS e sobre nós mesmos. O 3º Dia é o dia da Ressureição, da nova vida pelo poder que venceu a morte, a restauração pelo novo nascimento livre do poder da morte. É somente em Jesus, no 3º Dia, que a terra é chamada a produzir fruto. Temos assim, vários ensinamentos.

O fruto não é do espírito do homem e sim do Espírito Santo de DEUS – é da videira, e será manifesto em nós na medida em que estivermos enxertados em Jesus.

O fruto é uma exigência para a vida do Cristão, não é opcional. O fruto é sinal de uma vida transformada em Jesus -Porque cada árvore se conhece pelo seu próprio fruto. (Lucas 6:44a)

O fruto na vida do cristão é um processo, requer esforço, pois surge com nutrição e água, são as nossas vivências e aflições que nos fazem buscar refrigério e alimento na Palavra e, desse modo

manifestar todo o Fruto do Espírito. O Fruto é o próprio caráter de DEUS produzido pelo Espírito Santo no pecador arrependido e constrangido pelo inigualável amor de DEUS em Cristo.

O pré-requisito para a manifestação do Fruto é o arrependimento genuíno, que é operado pelo AMOR. O amor é o primeiro atributo do fruto do Espírito, é o modo pelo qual os dons podem ser verdadeiramente expressos (1 Coríntios 13) e é a própria essência da natureza de DEUS (1 João 4:16).

CONCLUSÃO

Portanto, se vivemos em Espírito, seguindo dia a dia as pegadas de Jesus, deixando que Ele limpe as nossas vidas. Daremos fruto bom e assim seremos conhecidos como a boa árvore.

Nas próximas reuniões presenciais veremos as características deste fruto do Espírito.

A FÉ

Hebreus 11:33-34 "Os quais pela fé venceram reinos, praticaram a justiça, alcançaram promessas, fecharam as bocas dos leões, Apagaram a força do fogo, escaparam do fio da espada, da fraqueza tiraram forças, na batalha se esforçaram, puseram em fuga os exércitos dos estranhos."

INTRODUÇÃO

Em hebreus 11 vemos a bíblia citar de Abel até Samuel e os profetas, que foram marcados por crer no invisível, alcançaram profeticamente o sacrifício de Jesus - O poder de Sangue de Jesus (Abel, Raabe, Abraão, etc).

DESENVOLVIMENTO

E nos versos 33 e 34 vemos aqui a bíblia apontando profeticamente a nosso respeito ,a igreja que começou no pentecostes e vai ate os dias de hoje, igreja corpo de Cristo.

33- os quais por meio da fé, subjugaram reinos; Hoje sobre os nossos dias existem muitos reinos' material, carnal, poder, religioso, mas a fé nos faz vencer tudo isto pois cremos no reino eterno do nosso salvador sobre nossas vidas aqui e por toda eternidade.

Praticaram a justiça - desde o dia em que aceitamos o reino do Senhor Jesus, somos justificados pelo seu sangue e ele nos faz novas criaturas sem os valores desta vida.

Obtiveram promessas - Irmãos quantas promessas alcançadas: curas, casamentos restituídos, emprego, sustento, saúde. Quantas coisas o Senhor fez por nos cada irmão sabe a forma maravilhosa como o senhor agiu e te respondeu e vai responder.

Fecharam a boca dos leões; quantas lutas que a carne nos condiciona e o Senhor literalmente fecha a boca do inimigo. Lembramos-nos de Daniel na cova dos leões venceu porque não tinha cheiro de carne hoje o homem espiritual vence a carne.

34- Extinguiram a violência do fogo; a prova e grande e com muita violência fornalha sete vezes aquecidas, e na provação que vemos o poder de DEUS agir em nossas vidas . Sadraque, mesaque, Abede-Nego presos amarrados Nabucodonosor achou que eles estavam sós jogou três mas quando olhou viu quatro e o quarto na descrição bíblica semelhante ao filho dos deuses. e detalhe estavam soutos e passeando no fogo o homem de fé crer que nosso DEUS esta conosco nas provas.

Escaparam ao fio da espada; havia um juízo de morte sobre nossas vidas escapamos pela fé através do sacrifício de Jesus.

Da fraqueza tiram força; nós somos literalmente fracos; uma noticia de perda, desemprego, enfermidades etc, mas na nossa fraqueza conhecemos a forca do nosso DEUS e ele quem vence nossas batalhas.

Fizeram-se poderosos em guerra; a nossa luta e espiritual (Efésios 6:12-18) assim somos vitoriosos lembrando também dos dons espirituais que nos fortalece.

Puseram em fuga exércitos de estrangeiros; nós temos uma doutrina solida que nos foi passada pelo Espirito santo que vem desde a igreja primitiva do tempo de Paulo, João; não aceitamos nada que venha fora da palavra e do corpo. Muitos tentam combaterem o clamor, consulta a palavra em geram a nossa doutrina, mas pela fé temos vencidos desde o inicio da igreja ate agora e a volta do nosso Salvador.

CONCLUSÃO

Pela fé alçamos tudo, pois é dom de DEUS a fé dos patriarcas dos apóstolos que creram no que não viram e já aguardavam a retenção em CRISTO JESUS.

MELHOR É SEREM DOIS DO QUE UM

Eclesiastes 4:9-12 "Melhor é serem dois do que um, porque têm melhor paga do seu trabalho. Porque se um cair, o outro levanta o seu companheiro; mas ai do que estiver só; pois, caindo, não haverá outro que o levante. Também, se dois dormirem juntos, eles se aquentarão; mas um só, como se aquentará? E, se alguém prevalecer contra um, os dois lhe resistirão; e o cordão de três dobras não se quebra tão depressa."

INTRODUÇÃO

Salomão foi um grande sábio, o terceiro rei de Israel.

Em quanto Salomão estava em comunhão com o Espírito Santo suas palavras proverbiais tinham o seu contexto histórico, pedagógico e -Profético).No texto acima podemos muito bem, entende-lo na razão, pois é útil, mas não alimenta a alma e nem edifica a nossa vida espiritual. Saber que duas pessoas são mais invulneráveis do que uma isto é óbvio, e não precisa do Espírito Santo para saber disso.

Mas nós não fomos chamados para viver de discursos racionais, porque eles levam ao relativismo e aos poucos abrem espaço para as facções religiosas.

DESENVOLVIMENTO

"Melhor é serem dois do que um"

O homem pode ser cercado de pessoas, ter uma vida racionalmente bem resolvida e ser solitário, não é mesmo? O que o Senhor quer nos mostrar aqui, é que, há Um que pode dar sentido a vida do homem, e mesmo que todos venha nos abandonar, e ainda se sentirá seguro. Este é o Espírito Santo da Promessa enviado por Jesus Cristo o Salvador do Mundo!

"Porque têm melhor paga do seu trabalho"

Impossível falar do Espírito Santo sem citar a sua Obra Poderosa; A melhor paga que o Senhor está se referindo é que tudo que o servo receber nesta obra criadora depende da obra redentora.

Não podemos desligar estes dois pólos, e a cima de tudo existe uma hierarquia, ou seja, o espiritual dirige o material.

"Porque se um cair, o outro levanta o seu companheiro"

Existe um equilíbrio que o próprio Espírito Santo nos dá, como Paulo mesmo diz que quando estamos fracos é que estamos fortes, sim quando a nossa carne é abatida, o nosso orgulho, vaidade, prepotência, a ação do Espírito Santo é nítida, mas quando estamos seguros

racionalmente como a igreja de Laudicéia, é preciso urgentemente buscar ao Senhor e pedir que possamos novamente a depender do Senhor.
O Espírito Santo é o nosso companheiro, e não podemos deixar que este companheirismo venha a ser afetado.

"Mas ai do que estiver só; pois, caindo, não haverá outro que o levante"
Esta é a grande preocupação que tem que estar em nossos corações, a mesma necessidade que Jeremias profetiza em sua lamentação: ... porque se afastou de mim o consolador que devia restaurar a minha alma... Lamentações 1:16. Podemos ter muitas coisas, mas se o Senhor não estiver, em vão é a nossa subsistência.

"Também, se dois dormirem juntos, eles se aquentarão; mas um só, como se aquentará?"
O dormir está relacionado ao descanso que o servo encontra no Senhor; muitas vezes nos deparamos com lutas, e provas das mais diversas, mas de maneira nenhuma podemos nos esfriar espiritualmente, e como evitar isto?
Descansando no Senhor, e o fogo do Seu Espírito nos mantém aquecido.

"E, se alguém prevalecer contra um, os dois lhe resistirão; e o cordão de três dobras não se quebra tão depressa"
Este alguém nos fala do nosso adversário, mas se estivermos dando lugar para que o Espírito opere não há o que temer, e resistiremos a tentação. As três dobras que Salomão se refere a uma resistência tripla que não se rompe facilmente, o que será isto?
Houve um acordo de DEUS Pai, DEUS Filho e DEUS Espírito Santo que os três sendo um só cordão salvaria a humanidade e todo aquele que o aceitar seria cumprido toda a vontade do Senhor.
O acordo da Obra Criadora, da Obra Redentora e da Obra Santificadora foi cumprido, basta o homem aceitar, lembrando que na Obra Criadora não temos livre arbítrio, é "Eleição de Deus": Eleitos segundo a presciência de DEUS Pai... 1 Pedro 1:2.
E o ato do chamado é livre arbítrio do Senhor Jesus: "Vinde a mim, todos os que estais cansados e oprimidos, e eu vos aliviarei. Mateus 11:28"
O aceitar a redenção em sua vida, é papel do homem, a Santificação é no Espírito Santo: Segui a paz com todos, e a santificação, sem a qual ninguém verá o Senhor; Hebreus 12:14
Agora este acordo pode se romper, sendo tão resistente?

CONCLUSÃO

Sim, se individualmente escolher, DEUS não nos abandona, somos nós que o deixamos.

"A saber: SE com a tua boca confessares ao Senhor Jesus, e em teu coração creres que DEUS o ressuscitou dentre os mortos, serás salvo. Romanos 10:9"

Nos resta agora estarmos seguros na presença deste Senhor que não falha!

O ESPIRITO SANTO TRANSFORMA O HOMEM

Marcos 1:6 "E João andava vestido de pêlos de camelo, e com um cinto de couro em redor de seus lombos, e comia gafanhotos e mel silvestre."

INTRODUÇÃO

João Batista foi enviado para preparar Israel para a vinda do Messias, e a mensagem dele era "APÓS MIM VEM AQUELE QUE É MAIS FORTE DO QUE EU", mas essa mensagem não era aceita pelas religiosos, portando João Batista deixou a Cidade e foi para o Deserto, onde aqueles que queriam ouvir sua mensagem se dirigiam. No deserto João Batista se alimentava de Gafanhoto e Mel Silvestre. Na Cultura oriental o gafanhoto é comumente usado como alimento, mas para se alimentar do Gafanhoto o pequeno inseto precisa ser trabalhado, existem partes que são descartadas, e essas fases de preparação do gafanhoto representa o que o Espirito Santo faz em nossas vidas.

DESENVOLVIMENTO

A primeira fase é tirar a cabeça e é nessa fase que o Espirito Santo liberta a mente do homem, de todo lixo, de toda a razão, da religião, porque tudo esta armazenado na mente, nossa mente precisa ser trabalhada diariamente pelo Espirito Santo. Na segunda fase são retiradas as penas do gafanhoto que representam o nosso caminhar, as decisões que tomamos, precisamos a cada dia deixar o Espirito Santo nos conduzir e é nesta fase que aprendemos a confiar no Senhor, entregamos a Ele toda nossa Vida para caminhar com Ele para a Eternidade e a terceira fase são as entranhas do gafanhoto que precisam ser tiradas, e há muitas coisas em nós que precisam sair, mas estão arraigadas em nosso interior, as coisas que guardamos em nossos corações, tudo precisa ser entregue ao Senhor para sermos instrumentos em suas mãos.

CONCLUSÃO

O Evangelista Marcos relata que o Mel que João Batista se alimentava era Silvestre, ou seja, um mel que não era manipulado por homens, assim como o Espirito Santo todos os dias tem para o seu povo a Palavra Revelada, Palavra que não é fruto da razão e desejos humanos, não é manipulada pelos homens, mas vem da Eternidade e opera de muitas formas em nossas vidas. Assim como o mel possui várias propriedades, dentre elas, o mel é calmante, a Palavra Revelada acalma a alma, o mel é um ANTI-INFLAMATÓRIO NATURAL, muitas vezes chegamos enfermos espiritualmente, mas a PALAVRA REVELADA opera nosso interior trazendo a cura para as enfermidades da alma, o mel é um alimento que traz energia para os caminhantes, nós estamos

caminhando para a Eternidade, e a Palavra Revelada tem sido o alimento para a Igreja que sai ao Deserto para ouvir a mensagem do ESPIRITO SANTO.

NINRODE E SEMIRAMIS - ORIGEM DE TODAS AS RELIGIÕES

Gênesis 10:6-12 "E os filhos de Cão são: Cuxe, Mizraim, Pute e Canaã. E os filhos de Cuxe são: Sebá, Havilá, Sabtá, Raamá e Sabtecá; e os filhos de Raamá: Sebá e Dedã. E Cuxe gerou a Ninrode; este começou a ser poderoso na terra. E este foi poderoso caçador diante da face do Senhor; por isso se diz: Como Ninrode, poderoso caçador diante do Senhor. E o princípio do seu reino foi Babel, Ereque, Acade e Calné, na terra de Sinar. Desta mesma terra saiu à Assíria e edificou a Nínive, Reobote-Ir, Calá, E Resen, entre Nínive e Calá (esta é a grande cidade)."

INTRODUÇÃO

Vemos aqui o texto ressaltando a figura de Ninrode. O nome Ninrode vem da raiz "marad" e significa: "ele se rebelou". Alguns estudiosos do hebraico dizem que literalmente Ninrode significaria: "vamos nos rebelar", na 1ª pessoa do plural.

- Quando lemos no texto os adjetivos atribuídos a Ninrode, podemos nos enganar: "Ninrode, o qual foi o primeiro a ser poderoso na terra"; "ele era poderoso (valente) caçador diante do Senhor".

DESENVOLVIMENTO

Deus não aprova estes adjetivos para seus filhos: poderoso etc; são completamente contrários ao princípio bíblico.

2 Coríntios 12:9;o meu poder se aperfeiçoa na fraqueza.

2 Coríntios 12:10; porque quando estou fraco, então é que sou forte.

Joel 3:10; diga o fraco, eu sou forte.

1 Samuel 2:4; os fracos são cingidos de força.

Quando reconhecemos nossa fraqueza, então é que estaremos fortes, pois o poder de DEUS nos sustentará e atuará em nossa vida. O Senhor se alegra com o homem de coração humilde e espírito quebrantado. Poderoso diante do Senhor pode significar: "em oposição ao Senhor", "em desafio à", "em desafio ao Senhor".

- Como se não bastassem esses adjetivos, vemos ainda em Gênesis 10:10 outra citação contra a figura de Ninrode: "o princípio de seu reino foi Babel". DEUS não estava estabelecendo um povo com Noé? E que reino é esse de Ninrode? O que era Babel? À que cidade Babel deu origem? Babel deu origem à cidade de Babilônia. O que é Babilônia?

Apocalipse 17:1-5

V.5;"a mãe das prostituições -das meretrizes) e das abominações da terra". Mãe significa: aquela que deu origem à. Babilônia é a mãe das abominações da terra, a mãe das prostituições (meretrizes) da terra.

- Estamos vendo em Gênesis, bem no começo da Bíblia, a cidade de Babilônia sendo fundada -na região do Iraque de hoje), e vemos lá em Apocalipse, nos últimos capítulos da Bíblia, Babilônia sendo julgada.

O que mostra isso? Mostra que o espírito de Babilônia esteve presente o tempo todo, o tempo todo na história da humanidade. Se estudarmos a história como Babilônia física foi destruída -a antiga cidade, hoje são apenas ruínas) e compararmos com a destruição de Babilônia descrita na Bíblia, com as profecias em Isaías 13:19-22, Isaías 46 e 47, Jeremias 51 e 52, veremos que essa destruição descrita na Bíblia, ainda não aconteceu até hoje.

- Ninrode foi poderoso caçador de homens; caçador de homens são escravagistas. Podemos dizer isso se estudarmos a história. Ninrode foi o fundador de Babilônia, a primeira cidade com muralhas. Ele foi a primeira tentativa de Satanás de exercer um domínio mundial na terra, ele foi um tipo de anticristo.

- Mostrando uma profunda rebeldia a Deus, Ninrode chefiou a construção de uma cidade e de uma torre. A torre era a tradução de tudo que se passava naquele coração em oposição a Deus. A torre de Babel era um "zigurate". Zigurates eram torres, geralmente com 7 andares, que eram construídas para adoração do céu e seus astros. A torre de Babel serviu de modelo para todos os zigurates da antigüidade.

- A astrologia já existia nessa ocasião; carta astral, prognósticos através dos astros, não são coisas modernas, são práticas muito antigas. Os zigurates eram construídos para adoração do céu, consulta à lua, ao sol, às estrelas. Por isso vemos constantemente as expressões "deus sol", "deusa lua".

- O nome Babilônia e da torre de Babel, era "Bab-Ilu", que na língua dos caldeus significa "portão dos céus" ou "portão dos deuses".

Deuteronômio 18:9-14; essas práticas já existiam por isso DEUS as proibiu na Lei mosaica.

Deuteronômio 17:3 - Então entra uma personagem, uma mulher de nome Semíramis. Por muitos séculos Semíramis foi considerada uma lenda, mas após descobertas arqueológicas na região, muitas tábuas foram encontradas, provando-se a existência histórica de Semíramis. A enciclopédia britânica dá Semíramis como uma personagem histórica, atribui a ela a fundação de Babilônia e diz ser ela a 1ª suma sacerdotisa de uma religião.

- Pesquisadores cristãos gastaram suas vidas inteiras pesquisando a história nesses locais, suas lendas e religiões. A história babilônica relata:

o Semíramis era casada com Ninrode e após a morte dele, estando ela grávida, deu à luz a Tamuz. Semíramis reivindicou que este filho era a re-encarnação de Ninrode. Ela havia muito provavelmente escutado a profecia do Messias de Gênesis 3:15, e reivindicou que seu filho fora

concebido de maneira sobrenatural; Semíramis reivindicou que Tamuz era a semente prometida, o "Salvador".

o Quando Tamuz era moço e sai para uma caçada na mata, é morto por um porco selvagem. Então, esta é a lenda que os babilônicos criam, Semíramis reúne as mulheres de Babilônia e vão jejuar e chorar por Tamuz. Depois de 40 dias de jejum e clamores, Tamuz volta à vida e Semíramis passa a ser adorada como a doadora da vida.

- Desenvolveu-se então em Babilônia uma religião do culto chamado "culto à mãe com a criança", em que a mãe era adorada pois trouxe o filho à vida novamente; o poder era dela. Rapidamente essa religião espalhou-se pelo mundo. Foi levada pelos fenícios -grandes navegadores) e esse culto instalou-se em várias partes do mundo. Os nomes de Semíramis e Tamuz mudavam de acordo com a língua do local:

- Na Fenícia; eram chamados de "Ashtar e Baal".

- No Egito; Isis e Horus.

- Na Grécia; Afrodite.

- Na Ásia; Cibele e Deoius.

- Quando os medo-persas invadiram Babilônia, introduziram em Babilônia culto ao fogo; este era o culto principal dos medo-persas. Então os sacerdotes de Babilônia fugiram e instalaram-se na Ásia menor, instalaram-se em Pérgamo. Com o surgimento do Império Romano o culto da mãe e a criança foi levado de Pérgamo para Roma e lá em Roma Semíramis e Tamuz passaram a chamarem-se Vênus e Cupido.

- Então, no Império Romano antes de Constantino ser coroado imperador -ele foi coroado em 312 d.C.), houve uma guerra civil na qual as forças de Constantino foram confrontadas com as forças do general Maxcêncio; aquele que vencesse seria proclamado imperador. Isto tudo está na historia.

Constantino sofrendo várias derrotas, conclamou os cristãos para o apoiarem, com a promessa de cristianizar o Império Romano. Os cristãos o apoiaram e na última batalha Constantino vence e é coroado imperador. O imperador romano tinha duas coroas, a coroa de imperador político e a outra que o coroava como "Pontifix Maximus", o cabeça religioso do império. Muitos romanos tornaram-se cristãos para agradar o imperador; o cristianismo agora era a religião oficial do Império Romano. Mas aos pouco foi acontecendo um sincretismo do cristianismo com o paganismo, pois o povo começou a sentir falta do "ver". As imagens dos deuses antigos romanos foram novamente sendo introduzidas, porém agora com nomes cristãos. Nesse sincretismo, Vênus e Cupido, que eram Semíramis e Tamuz, passaram a ser chamados de "Maria e o menino Jesus".

- Babilônia deu origem a tudo isso, é só conferirmos na história. A enciclopédia britânica diz o seguinte: “Não há dúvida de que o cristianismo tem o seu background, o seu fundamento, no paganismo quanto a adoração da mãe com a criança”. Imagens da mãe com a criança, foram encontradas séculos antes de Jesus nascer neste planeta. Quando esse sincretismo foi feito, os festivais antigos começaram a voltar. Na Grã-Bretanha, o principal festival voltou -está até hoje), é o festival de “Easter”. Esse festival foi “sincretizado” com a páscoa; até hoje páscoa em inglês é chamada de “Easter” e não de“pass-over”, que é o significado exato da páscoa bíblica.

A palavra “Easter” vem do nome de uma deusa pagã, a deusa da luz do dia e deusa da primavera. Easter não é senão uma forma mais moderna de Eostre, Ostera, Astarte ou Ishtar. É o mesmo festival que por 40 dias comemorava-se o que aconteceu com Tamuz; por 40 dias chorava-se por Tamuz.

Esse festival terminava com troca de ovos enfeitados e coloridos, simbolizando a vida a partir da morte, como aconteceu com Tamuz. O coelho foi associado a esse festival, como símbolo de fertilidade.

Assim, tanto o coelho de páscoa como os ovos de páscoa eram símbolos de significado sexual, símbolos de fertilidade. No catolicismo romano, ainda hoje, comemora-se a quaresma, inclusive até bem pouco tempo com jejum muito incentivado, significando nada mais do que “aqueles 40 dias que se jejuaram e clamaram por Tamuz”.

- No V.T. a Bíblia mostra que o povo de Israel também foi contaminado com a religião que se originou lá na Babilônia. Uma princesa Fenícia chamada Jezabel, levou para dentro de Israel o culto a Astarote e

Baal. Jezabel casou-se com o rei Acabe de Israel. I Reis 16:29-33

- Jezabel levou esse culto para dentro de Israel e DEUS vai mostrar para o profeta Ezequiel.

-Ezequiel 8 Deus foi mostrando a Ezequiel as coisas que o povo de Israel estava praticando dentro do santuário, e ainda fala: “te mostrarei coisas piores que o povo está fazendo”. V.13 e 14;“… chorando por Tamuz”, ou seja, comemorando aquele festival. V.16;homens de costas para o templo, adorando o sol. O ol é um dos símbolos de Tamuz. -Jeremias 44:14-19

V.14; Jeremias estava dizendo ao povo, caso não se convertessem de seus pecados, seriam levados cativos. Neste período o povo de Israel estava sendo levado cativo para Babilônia. Qual foi a resposta do povo a Jeremias?

V.15 a 19; “rainha do céu”, era um título de Semíramis. O que o povo de Israel estava fazendo? Adorando a “rainha do céu”. Quando Jeremias chamou o povo para sair disso, o povo diz: “nós não vamos obedecer ao Senhor; vamos continuar oferecendo incenso à rainha do céu, porque é ela quem tem nos abençoado”. Está escrito isso na sua Bíblia? o No catolicismo romano existe uma reza chamada salve rainha. Maria é freqüentemente chamada de “rainha dos céus”. Mas Maria, a

mãe de Jesus Cristo, não é a rainha dos céus. O povo que fica seguindo à Semíramis, nunca verá à Maria. Rainha dos céus foi um título da deusa-mãe que foi adorada séculos antes de Maria ter nascido. A deusa-mãe era Semíramis, -Ishtar, Astarte, Astarote). Em várias passagens a Bíblia mostra a adoração a Astarote e Baal.

Juizes 2:11-13

I Samuel 7:3-4

I Samuel 12:10

I Samuel 31:9-10

I Reis 11:4-6

CONCLUSÃO

- Todas as falsas religiões do mundo foram oficializadas em Babilônia. O que Caim começou, o caminho que inaugurou, Ninrode oficializou em Babilônia. Por isso, quando chegamos lá em Apocalipse 17:5 está escrito: "Babilônia a grande meretriz, a mãe, aquela que deu origem a todas as abominações da terra". Todas as religiões, o espiritismo com a re-encarnação, tudo que tem prognósticos, etc., tiveram suas origens em Babilônia.

-Isaías 47:12-14; condenação de adivinhos e feiticeiros.

Isaías 8:19-20 Deus dá um grito: "À Lei e ao Testemunho"! Em outras palavras: "leiam a Bíblia"!

UM LUGAR PARA A ARCA

1 Crônicas 13:3 "tornemos a trazer para nós a Arca da Aliança de nosso Deus, porque não a buscamos nos dias de Saul!”

O estudo é maravilhoso e fala do resgate de valores espirituais, de amor por essa Obra e de como o Senhor abençoa em "tudo" aquele que tem a arca – obra, em sua casa (coração).

Mas enquanto o pastor trazia o estudo o Senhor me tocou muito no primeiro versículo, havia algo ali de muito especial e na medida em que o estudo foi se passando o Senhor foi me mostrando o segredo do versículo que foi lido e gostaria de compartilhar com os companheiros. O segredo é o "mos" e o "nós". É isso, Davi não colocou a culpa em Saul, ele assumiu a responsabilidade, ele não disse que Saul não quis buscar, ele disse "fomos nós que não a buscamos", Davi só falou aquilo por que ele fazia parte do povo "corpo", não há super igrejas ou super homens nessa Obra, se minha vida espiritual, meu grupo de assistência, minha igreja, minha família, minha vida profissional não vai bem, ninguém pode ser responsabilizado por isso, eu é que preciso tomar uma atitude. Irmãos, o tempo vai passando e pode acontecer com qualquer um de nós, de ovelha até pastor com 50 anos de ministério, de se achar melhor que alguém e dizer -esse povo não busca a arca), isso é um crime contra sua própria vida espiritual, nunca se sinta melhor que ninguém, por que ao fazer isso você está se isolando do problema e do corpo, e a Bíblia diz que quem se isola, peca. Nós somos um povo e temos um espírito, quem não vê assim, não está no corpo, vejam que todos os grandes homens dessa Obra viviam isso, Neemias orou e disse "nós pecamos" na verdade ele mesmo estava fiel, mas ele se sentia parte do corpo, e assim precisamos sentir, Saul não foi personificado por Davi, não era carne e sangue, Saul aqui era um momento, se existe na sua vida um "tempo de Saul", não procure culpados, pois é você mesmo. Reconheça isso e traga de volta a arca da aliança, ela está por ai, é só olhar em volta e verá o tanto de Obede Edons que tem a sua volta, gente que está sendo abençoada e você só recebendo noticias. Traga de volta valores espirituais esquecidos, não culpe nenhum Saul, e serás abençoado novamente. E o principal de tudo, não se isole se achando melhor que o "seu" povo.

SOMENTE NA COMUNHÃO ALCANÇAREMOS A ETERNIDADE

Josué 2:22 "Foram-se, pois, e chegaram ao monte, e ficaram ali três dias, até que voltaram os perseguidores, porque os perseguidores os buscaram por todo o caminho, porém não os acharam."

INTRODUÇÃO

O texto que nos lemos fala de uma grande vitória, de uma grande experiência vivida por dois servos do senhor (corpo), é que por certo deve ter marcado suas vidas para sempre. DEUS havia feito um chamado para este povo, é que se eles cumprissem as suas orientações, eles alcançaria uma terra que DEUS havia preparado para eles.

Deus não escondeu deles de que a caminhada não seria fácil. Seria longa, no meio de um deserto, porém o próprio DEUS iria sustentá-los a cada dia com sinais, prodígios são maravilhas.

DESENVOLVIMENTO

A Palavra descreve que aquele chamado, aquela promessa de DEUS já estava para se cumprir na vida deste povo. Eles estavam espiando a terra prometida para depois de espia-la. Eles iriam conquista-la.

Porém não os acharam

Porém o rei de Jericó ficou sabendo que aqueles homens dos filhos de Israel , estavam espiando a terra. Então ordenou que seus homens, perseguissem , procurasse por todos cantos, todos os caminhos, até encontrá-lo.

Podemos traçar um paralelo entre a história de Israel e a nossa caminhada hoje.

O mesmo momento, o mesmo chamado, a mesma caminhada, as mesmas provações, mas o mesmo Deus.

O rei deste mundo

Quanta das vezes o adversário também hoje tem tentado contra os servos. Tentando nós impedir de alcançar a terra.

Hoje não é mais o rei de Jericó, mas o rei deste mundo, constantemente Tem enviado os seus homens, seus exércitos, dizendo vai ache o fulano, ache o cicrano, ache este ou aquele, busque alguma falha nele, busque algum equívoco dele. Tira ele dá função de instrumentista, obreiro, mas Se esconderam três dias que nos fala da morte e ressurreição.

Foram dois espias enviados a Jericó. Na comunhão é que somos preservados. A Palavra diz que os dois espias eram jovens Josué 6:23.

O propósito do Senhor é que sejamos instrumentos usados em suas mãos para a realização da sua Obra.

Os espias (os servos) estavam debaixo da revelação, ou seja, vivendo desta forma temos a certeza da vitória. Está na revelação não é ausência de lutas e provas. Mas é a certeza que o Senhor é conosco em todos os momentos de nossas vidas.
Aqueles espias se refugiaram no monte. O lugar de segurança é o monte; Lugar alto. A presença do Senhor.

CONCLUSÃO

O povo de DEUS está próximo da terra prometida. O momento que vivemos é definição. O Senhor está as portas; O Senhor Jesus vem. O momento é permanecer no monte durante os três dias Maravilhoso saber que o Senhor conta com os servos fiéis e comprometidos com a sua Palavra. Aqueles espias não foram encontrados. Mostrando que aqueles que servem ao Senhor, vivem de milagres, quantos livramentos, curas, libertações DEUS têm operado em favor do seu povo.

NÃO SE PODE PAGAR

Provérbios 13:7-8 "Há quem se faça rico, não tendo coisa nenhuma, e quem se faça pobre, tendo grande riqueza. O resgate da vida de cada um são as suas riquezas, mas o pobre não ouve ameaças."

INTRODUÇÃO

Toda a Palavra de DEUS tem por objetivo apresentar o Senhor Jesus como o único que pode resgatar a alma do Homem da morte eterna.

DESENVOLVIMENTO

O Homem pode ter grande riqueza materiais, porém em sua alma haverá um vazio que nada deste mundo pode preencher.

A verdadeira felicidade é ter o resgate da sua alma. O Homem não pode pagar para ter a vida eterna, seus bens se esgotariam antes sem alcançá-la.

Contudo, o nosso DEUS enviou o seu único Filho. Ele veio humilde (pobre), sofreu em nosso lugar, morreu, mas ressuscitou ao terceiro dia, e hoje esta a destra de DEUS Pai para interceder por nós, afim de que recebamos o bem maior: que é a Vida Eterna.

CONCLUSÃO

O Senhor Jesus pode mudar a sua vida, basta deixá-lo entrar em teu coração. Ele é humilde, Ele apenas te pede "filho meu, dai-me o teu coração". Ele vai te encher do verdadeiro tesouro que é a porção dobrada do seu Santo Espírito.

AOS VIZINHOS

Atos 18:6-9 "Mas, resistindo e blasfemando eles, sacudiu as vestes, e disse-lhes: O vosso sangue seja sobre a vossa cabeça; eu estou limpo, e desde agora parto para os gentios. "E, saindo dali, entrou em casa de um homem chamado Títo Justo, que servia a Deus, e cuja casa estava junto da sinagoga." "E Crispo, principal da sinagoga, creu no Senhor com toda a sua casa; e muitos dos coríntios, ouvindo-o, creram e foram batizados. E disse o Senhor em visão a Paulo: Não temas, mas fala, e não te cales;"

INTRODUÇÃO

1 - Muitos resistiram à pregação de Paulo na cidade de Corinto. Por toda a história da humanidade muitos já resistiram ao evangelho. Ainda hoje muitos continuam se opondo e desprezando a mensagem de amor. Mas sempre houve alguns poucos que atenderam ao convite. Quando Paulo pregou para uma multidão no areópago grego, a maioria ao ouvir falar da ressurreição de Jesus zombou de Paulo e o deixaram falando sozinho. Mas a Bíblia diz também que alguns homens creram e se ajuntaram a Paulo (Atos 17:34)

DESENVOLVIMENTO

2 - Paulo voltou-se então para quem queria uma benção: os gentios. O prejuízo sempre será para aqueles que resistem ao amor da Deus. A Bíblia sempre apontou para dois tipos de pessoas: aquelas que querem a bênção e estão famintas de DEUS e aquelas que resistem ao Senhor, que recusam o convite para uma vida nova.

3 - Ao lado da sinagoga havia a casa de alguém que recebeu alegremente a promessa de vida eterna. Tito Justo abriu a porta para o evangelho. Hoje também DEUS está oferecendo a mesma bênção para você. Muitos ao seu redor estão recusando o mesmo convite feito na sinagoga mas hoje voce tem a mesma oportunidade de Tito Justo!!

4 - A obra na casa de Tito Justo prosperou, ela veio a se tornar depois a igreja de Corinto, uma importante igreja da Ásia. Veja : " ....e muitos dos coríntios, ouvindo-o, creram e foram batizados." O que DEUS quer fazer na sua vida é algo grandioso. Basta abrir a porta da sua "casa".

5 - Observe uma coisa importante: nunca mais se ouviu falar naquela sinagoga que resistiu ao evangelho, mas a igreja de Corinto tornou-se conhecida em toda a Asia daquela época e por todas as gerações futuras de cristãos que leriam a Carta de Paulo aos Coríntios e veriam como os dons espirituais foram distribuídos ali com profusão pelo Espírito. A casa de Tito Justo e a igreja de Corinto ficaram para a história, a sinagoga dos opositores caiu no esquecimento e ostracismo.
A qual destes dois grupos você quer se unir???

6 - A obra que DEUS realizou na casa daquele homem foi algo tão maravilhoso e poderoso que até o principal da sinagoga creu e abandonou a sua religião para passar a congregar na casa de Tito

Justo. Assim também o Senhor quer transformar sua vida a ponto de muitos que o conhecem decidirem-se por Jesus.

CONCLUSÃO

7 - Por último, após você receber a sua benção o Senhor dará a você uma ordem expressa como Ele deu a Paulo: "Fales, e não te cales" . Vai e anuncia tudo quanto DEUS fez por você.

OUVE A PALAVRA DO SENHOR

Jeremias 22:29 "Ó terra, terra, terra! Ouve a palavra do Senhor!"

INTRODUÇÃO

DEUS TEM UMA MENSAGEM PARA O HOMEM, E DESEJA QUE O MESMO VENHA OUVI-LA.

E a mensagem é que DEUS deseja que o homem se arrependa de seus pecados e venha receber em Cristo a salvação de sua alma.

DESENVOLVIMENTO

DEUS tem dirigido essa mensagem a Israel, ao Mundo e a Igreja.

Deus faz um apelo para que ouçam a sua Palavra: "Ó terra, terra, terra!"

1 - DEUS FALOU COM ISRAEL

"Prepara-te ó Israel para te encontrares com o Senhor teu Deus" (Amós 4:12).

Infelizmente Israel não ouviu essa mensagem e não se preparou o que DEUS lamentou:

"Ah! Se o meu povo me tivesse ouvido! Se Israel andasse nos meus caminhos!" (Salmo 81:13).

2 - DEUS FALA AO MUNDO

"Mas Deus, não tendo em conta os tempos da ignorância, anuncia agora a todos os homens, em todo lugar, que se arrependam, porquanto tem determinado um dia em que com justiça há de julgar o mundo, por meio do varão que destinou" (Atos 17:30-31).

Infelizmente o Mundo também não tem dado ouvidos à mensagem do Evangelho de Cristo, e Jesus explica os motivos:

"Que a luz veio ao mundo, e os homens amaram mais as trevas do que a luz, porque as suas obras eram más. Porque todo aquele que faz o mal aborrece a luz e não vem para a luz para que as suas obras não sejam reprovadas" (João 3:19-20).

3 - DEUS TEM FALADO A SUA IGREJA

E a igreja fiel de Cristo tem dado ouvidos à voz do Seu Espírito e juntamente com Ele tem anunciado a Sua volta:

"E o Espírito e a esposa dizem: Vem! E quem ouve diga: Vem! E quem tem sede venha; e quem quiser tome de graça da água da vida" (Apocalipse 22:17).

CONCLUSÃO

E a você que esta noite ouviu a mensagem do Senhor para sua salvação, o recado é:

“Enquanto se diz: Hoje, se ouvirdes a sua voz, não endureçais o vosso coração” (Hebreus 3:15).

A MEDIDA DE DEUS – A PESCA MARAVILHOSA

Lucas 5:3 "E, entrando num dos barcos, que era o de Simão, pediu-lhe que o afastasse um pouco da terra; e, assentando-se, ensinava do barco a multidão."

INTRODUÇÃO

Deus é perito em encher vazios.

E sua medida é boa, recalcada, sacudida, transbordante, para colocar no regaço.

DESENVOLVIMENTO

Jesus encontra três vazios.

As redes, os barcos e o coração de Pedro.

A medida de DEUS que faz transborda chega pela palavra de Deus, quando cremos e a obedecemos.

Os barcos se enchem, as redes e também o coração de Pedro.

Este dá sinal aos companheiros para ficar visível para todos.

CONCLUSÃO

A Medida de DEUS não há limites. É suficiente para suprir todas as nossas necessidades.

A AÇÃO DE DEUS EM FAVOR DO HOMEM

Jó 24:7 "Ao nu fazem passar a noite sem roupa, não tendo ele coberta contra o frio."

INTRODUÇÃO

A descrição feita no texto vai além do literal, ou seja, é uma descrição que aponta para o espiritual.

Ao fazer isto, Jó descrever a triste situação do homem no mundo em nossos dias.

Qual a condição espiritual do homem? Como ele vive? Como está a sua alma? Qual a sua relação com Deus? A resposta a estás e a outras perguntas podem ser extraídas neste texto que foi lido.

A primeira situação relatada no texto:

Nudez (sem roupa) e a outra situação nos fala do desamparo, ou seja, e sem proteção (sem coberta).

Este é o triste quadro em que o homem se encontra: exposto pelo pecado e totalmente vulnerável aos ataques daquele que não ama a sua alma.

DESENVOLVIMENTO

Nu – É o homem do ponto de vista espiritual sem a santificação, sem as vestes da salvação.

Porque as vestes da salvação não são adquiridas pelo esforço ou recursos do homem, mas tão somente pelo Profético, pela graça de DEUS revelada em Jesus que morreu em nosso lugar para perdoar os nossos pecados.

A santificação está ligada, portanto, a experiência de salvação do homem com o Senhor Jesus, fazendo com que o mesmo busque a cada dia a santificação através da operação do Espírito Santo em sua vida a fim de preservar a benção da salvação que um dia lhe foi dada.

Passar noite – Nos fala do período de trevas que impera neste mundo, onde o pecado tem se alojado no coração e na vida do homem.

Com a noite vêm os temores, as angústias, a insegurança; sentimentos que se tornaram comuns na vida daqueles que palmilham por caminhos sombrios, por não terem a luz da revelação.

Somente aqueles que têm a luz da revelação, a direção do Espírito Santo caminha seguro porque enxerga o caminho que é Jesus, que os leva a eternidade.

Não tendo ele coberta contra o frio - É o homem que não tem o Espírito Santo para o proteger da frieza espiritual que existe neste mundo.

O frio vai inibindo, ou seja, bloqueando as ações vitais do corpo.

A frieza espiritual vai inibindo na vida do crente: a Fé, a esperança, o temor do Senhor; passa a não crer mais nos Dons, não consulta mais a palavra, essa situação se não for revertida acaba levando-

o a morte espiritual. “Assim, porque és morno, e não és frio nem quente, vomitar-te-ei da minha boca”. Apocalipse 16:3

O recurso do qual a Igreja se utiliza para vencer a frieza espiritual deste mundo: é o clamor pelo sangue de Jesus, ou seja, que o Espírito Santo opere a cada instante no seio dela, a fim de que tenhamos vida.

Portanto, a situação do homem neste mundo é o resultado de ter rejeitado a Jesus como Salvador a pobreza em que o mesmo se encontra:

Sem roupa- sem vestes de salvação; rejeitou o Profético.

Sem coberta- sem o sangue de Jesus que é o seu Espírito Santo;

Todavia, DEUS providenciou um projeto de salvação para a vida do homem e neste projeto estava o envio do seu filho amado Jesus para morrer em favor do Homem.

Na cruz do calvário o Senhor Jesus proveu para o Homem os recursos necessários para a sua salvação:

Vestes de salvação o Profético para cobrir a nudez, o pecado;

A coberta para aquecê-lo do frio, quando derramou do seu sangue que representava o seu Espírito Santo, protegendo-o assim da frieza espiritual.

A Igreja fiel não sobrevive sem estes recursos oriundos da graça: a salvação e o batismo com o Espírito Santo.

Porque o mundo no qual a Igreja rejeitou a Jesus, vive se caracteriza nesta última hora como um mundo de trevas e de frieza espiritual.

CONCLUSÃO

A noite está aí, o frio também. Não ignoremos que o mundo em que vivemos é de trevas e de frieza espiritual e que é necessário que o homem perceba que a uma ação de DEUS em favor da sua vida, entendendo que DEUS não o abandonou nem o deixou entregue a própria sorte, mas foi o resultado da escolha.

Saiba de que o Senhor tem vestes de salvação para você, saiba que o Senhor quer cobrir-te com o seu Espírito Santo e que a partir daí, será incumbência do Espírito Santo te proteger e de guardar a tua vida até aquele dia glorioso que será o dia do arrebatamento da Igreja fiel.

A SAÍDA

Isaías 64:1 "Oh! se fendesses os céus, e descesses, e os montes se escoassem de diante da tua face,"

INTRODUÇÃO

Isaías profetizou acerca de toda a carreira, toda a história redentora de Cristo. O viu como menino, "um Filho que se nos deu", conhecido como "Emanuel".

Mais tarde viu o povo pasmar e não dar crédito à pregação do "homem de dores", da "ovelha muda que vai ao matadouro", "experimentado nos trabalhos", "sem beleza e formosura", aquele sobre quem DEUS fez "recair a iniquidade de todos", levando sobre si "o castigo que nos traz a paz". Sarando-nos "pelas suas pisaduras".

DESENVOLVIMENTO

Dessa forma o profeta contempla a cruz: o ponto máximo da revelação do amor de DEUS ao enviar seu Filho para morrer por causa das nossas transgressões e iniquidades, e, em Cristo nos reconciliar com Ele. Posteriormente, no capítulo 63, Isaías se assusta ao ver não mais o menino, não mais o Cordeiro, a ovelha muda, mas sim Cristo ressurreto, glorificado, agora o Leão de Judá, e, indaga: "QUEM é este, que vem de Edom, de Bozra, com vestes tintas de sangue; este que é glorioso em sua vestidura, que marcha com a sua grande força?".

Cristo então se revela ao profeta como aquele que "sozinho pisou o lagar" e por isso agora poderia bradar: "Eu, que falo em justiça, poderoso para salvar".

Ao contemplar o projeto de DEUS o profeta messiânico reconhece que: "todas as nossas justiças são como trapo de imundícia" (v.6) perante Aquele que após ir à cruz falava em Justiça, pois estava apto para justificar o homem diante de Deus, com seu sangue.

Só restava um pedido a fazer, era poder não somente profeticamente vislumbrar tudo aquilo, mas o desejo do coração de Isaías era que DEUS rasgasse os céus e descesse, dando cumprimento a bela estória da redenção: "OH! se fendesses os céus, e descesses..."

No contexto o profeta, no capítulo anterior (Isaías 63:12), faz menção à saída de Israel do Egito, quando DEUS se revela como Redentor do seu povo, descendo para retira-los do Egito, e, abrindo um caminho no meio das águas, os conduz a uma nova terra. Agora ele clama para que DEUS refizesse isso e descesse mais uma vez, em Cristo, para resgatar o homem "imundo"-v.6) do império das trevas e o transportar para o reino do Filho. No Calvário ao rasgar o véu do templo fendia-se o céu, e para nós um novo e vivo caminho era aberto pelo sangue de Jesus.

CONCLUSÃO

Cristo por certo contemplava o clamor do profeta ao falar: ”E, voltando-se para os discípulos, disse-lhes em particular: Bem- aventurados os olhos que vêem o que vós vedes. Pois vos digo que muitos profetas e reis desejaram ver o que vós vedes, e não o viram; e ouvir o que ouvis, e não o ouviram.” Lucas 10:23-24

LEIS DA GUERRA

Deuteronômio 20:1-8 "Quando saíres à peleja contra teus inimigos, e vires cavalos, e carros, e povo maior em número do que tu, deles não terás temor; pois o SENHOR teu Deus, que te tirou da terra do Egito, está contigo. E será que, quando vos achegardes à peleja, o sacerdote se adiantará, e falará ao povo, E dir-lhe-á: Ouvi, ó Israel, hoje vos achegais à peleja contra os vossos inimigos; não se amoleça o vosso coração: não temais nem tremais, nem vos aterrorizeis diante deles, Pois o Senhor vosso Deus é o que vai convosco, a pelejar contra os vossos inimigos, para salvar-vos. Então os oficiais falarão ao povo, dizendo: Qual é o homem que edificou casa nova e ainda não a consagrou? Vá, e torne-se à sua casa para que porventura não morra na peleja e algum outro a consagre. E qual é o homem que plantou uma vinha e ainda não a desfrutou? Vá, e torne-se à sua casa, para que porventura não morra na peleja e algum outro a desfrute. E qual é o homem que está desposado com alguma mulher e ainda não a recebeu? Vá, e torne-se à sua casa, para que porventura não morra na peleja e algum outro homem a receba. E continuarão os oficiais a falar ao povo, dizendo: Qual é o homem medroso e de coração tímido? Vá, e torne-se à sua casa, para que o coração de seus irmãos não se derreta como o seu coração."

INTRODUÇÃO

A vida espiritual é uma batalha que é travada diariamente contra o inimigo, a carne e o mundo. Nesta peleja não estamos sozinhos, mas o Senhor está conosco (2 Crônicas 32: 8), por isso não devemos temer se as dificuldades e problemas parecem insuperáveis. Para estarmos aptos à peleja, alguns requisitos precisam ser observados:

1- Confiança no Senhor quando o inimigo (lutas, problemas, etc.) parecer mais poderoso e forte do que nós.

a) Cavalos - representam a força e o poder humanos.

b) Carros – recursos, habilidade e facilidades do inimigo.

c) Maior número – problemas grandes demais e com aparência de invencibilidade.

2- Disposição e prontidão em enfrentar a luta ou o problema.

a) Não amoleça o vosso coração – não se renda antes da batalha.

b) Não temais nem tremais, nem vos atemorizeis diante deles – se as coisas se complicam ao invés de se resolverem, mesmo assim devemos confiar no Senhor.

3- As Leis de Guerra e os que estavam aptos a sair ao campo de batalha:

a) O homem que edificou casa nova e ainda não a consagrou – O servo que nasceu de novo e teve a sua vida -casa) transformada, mas que não se consagrou, isto é, não se santificou ao Senhor, não pode servir como obreiro, não pode participar dos grupos da igreja, etc. pois pode fracassar e cair no campo de batalha, e outro -o adversário) vem e consagra sua casa -sua vida) ao seu serviço. Se

o servo não se consagrar ao Senhor, o inimigo vai terminar por derrotá-lo e consagrá-lo à sua obra de destruição. Verificar os seguintes textos: Romanos 6:1-4, 12, 13 e 19 * Mateus 12: 43-45.

b) O homem que plantou uma vinha e ainda não logrou fruto dela – O servo que teve a Obra plantada no seu coração, entendeu a revelação, mas não produziu frutos e sua vida permaneceu como dantes, ligada às coisas velhas do passado e da religião, não pode participar da peleja. Verificar os seguintes textos: Gálatas 5:22-25 * 2 Timóteo 2:6 * Lucas 3:9.

c) O homem que desposou mulher e ainda não a recebeu – A mulher tipifica a igreja, e quando nos convertemos devemos nos unir a ela, integrando-nos ao Corpo, assumindo nossa responsabilidade de dar a ela a nossa parte. Muitos querem apenas receber (oração, assistência, socorro, etc.), mas o principal e o mais importante é participar de suas atividades e trabalhos (limpeza, grupos, jejuns, madrugadas, culto profético, etc.) ajudando a levar as suas cargas e não se constituindo numa carga. Mateus 21: 28 -31 (os dois filhos) * 1 Coríntios 15: 58.

d) O homem medroso e tímido de coração – O medo e a timidez demonstram falta de confiança no Senhor e denunciam apego à própria natureza (velha) e aos recursos próprios. DEUS não nos deu o espírito de temor e covardia. Temer significa desconfiar do poder do Espírito Santo. O medo e a timidez provocam a derrota antecipada sem passar antes pela luta. É um sentimento muito perigoso porque pode contaminar até mesmo aqueles que estão prontos para a batalha, induzindo-os ao desânimo e à derrota. Textos: Juízes 7: 3 * Provérbios 24: 10 * 2 Timóteo 1: 7.

A MULHER DE SAMARIA

João 4: 1-30 "E era-lhe necessário passar por Samaria."

INTRODUÇÃO

No evangelho de João, no capítulo referenciado acima, encontramos uma passagem que nos fala de quando o Senhor Jesus exercia o seu ministério, como homem aqui nesta terra, e, indo ELE uma certa feita da Judéia para a Galiléia, passa pela cidade de Sicar, província de Samaria, e, por estar muito cansado, assentou-se junto à um poço, o "poço de Jacó " . Enquanto Jesus estava ali, aparece uma mulher, moradora de Samaria, para tirar água, e, então Jesus diz a ela: " Dá-me de beber ".

1 – Poço de Jacó - tradição – lei – Espírito Santo dado sob medida)

O poço de Jacó aparece na história do povo de Israel na época de Abraão, e, segundo à Bíblia, este poço foi cavado por ele mesmo -Gen. 21: 25 – 30).

Encontramos registro na Palavra de Deus, de que inúmeros servos do passado -que viveram no velho testamento), tiveram experiências com o Senhor junto a esse poço. Vejamos:

Isaque - Gen. 25: 11 – O crescimento de Isaque, filho de Abraão foi junto a este poço.

Isaque – Gen. 24: 11 ao 20 e Gen. 24: 42 ao 46 – Quando o servo de Abraão, vai buscar mulher para Isaque e encontra Rebeca.

Hagar – Gen. 16: 7 e 14 – Quando Sara, esposa de Abraão, sentindo-se humilhada, resolve banir com a presença de Hagar, sua serva, de sua casa.

Hagar – Gen. 21: 14 ao 20 – Quando Hagar é despedida da casa de Abraão, levando seu filho Ismael, pelo deserto de Berseba, e ela clama ao Senhor pelo menino.

Jacó – Gen. 29: 1 ao 3 – Jacó chega ao poço de Harã -quando Isaque pai de Jacó) manda-o buscar mulher para si em Padã Arã. -Gen. 28)

Entendemos que este poço foi para Israel, o recurso, a provisão de DEUS , durante as jornadas pelo deserto -caminhada para a Canaã), saciando assim a sede dos judeus. Aprendemos também, que este poço foi também uma figura, uma alegoria nesta época, para mostrar Aquele que mais tarde seria não um poço, mas a fonte de água viva que nos daria a vida eterna. -Jo. 7: 38-39, Apc. 21:6).

Para a igreja, Jesus é a provisão de Deus, " É mais que o poço de Jacó " que supre nossas necessidades enquanto atravessamos este grande deserto -o mundo) em busca da Canaan celestial -arrebatamento) e, através da sua Palavra, e do seu Santo Espírito, saciamos a nossa sede espiritual, pois Jesus nos dá a verdadeira vida, vida eterna.

2 – Judeus e samaritanos não se comunicavam. Por quê ?

Antes mesmo da morte de Salomão, estava profetizado pelo Senhor que as 12 tribos de Israel dividiriam-se, indo as 10 tribos revoltadas para o Norte sob o comando de Jeroboão, servo de Salomão e 2 tribos para o Sul sob o comando de Roboão, filho de Salomão -I Reis 11: 29 – 32). Marcado pela desobediência e idolatria o povo de Israel muito sofreu pois teve seus termos invadidos sucessivamente, até ser totalmente tomados pelos sírios. Depois de tomada, Samaria tornou-se em completa desolação, teve seus habitantes levados cativos para a Assíria, sendo depois repovoados, em parte, os territórios dos israelitas, por estrangeiros. Estes e os israelitas que tinham ficado na terra de Israel , uniram-se por casamentos, tomando mais tarde o nome de samaritanos. Os judeus não tinham estima pelos samaritanos, porque não aceitavam o fato deles terem se misturado com pagãos e servido aos seus deuses, enquanto eles passavam toda sorte de sofrimento, no cativeiro

3 – JESUS, a Nova Aliança -v. 9) -Hb. 12:24)

3.1 – Jesus revelado -v. 10, 26)

3.2 – Jesus fonte da água viva -v. 10)

3.3 – Verdadeira adoração – em comunhão -v. 23, 24)

3.4 – testemunho -v. 29)

A ALVA DO DIA

Cantares 6:10 "Quem é esta que aparece como a alva do dia, formosa como a lua, brilhante como o sol, terrível como um exército com bandeiras?"

INTRODUÇÃO

Salomão, neste texto, descreve uma mulher com 4 características: como a alva do dia, formosa como a lua, pura como o sol e formidável como exércitos com bandeiras. Nós iremos falar um pouco sobre a alva do dia.

DESENVOLVIMENTO

Sempre que nós lemos o livro de cantares, nós atribuímos este amor ao grande amor de DEUS e fazemos a analogia desta mulher com a igreja, pois suas 4 características se aplicam também a igreja.

O que é a alva do dia? Como muitos dicionários mostram é o período antes do sol nascer, o momento em que a noite e as trevas vão sendo dissipadas aos poucos e assim é também um preparo para o nascer do sol, nascer de um novo dia. Por isso, podemos dizer que a alva do dia, sendo um preparo para um novo dia, é também uma esperança.

Alva do dia: Ter a certeza de que um novo dia vai raiar é ter a esperança em dias melhores. Davi, no Salmo 30:5, fala que "o choro pode durar uma noite, mais a alegria vem pela manhã". Era a certeza do salmista que por mais que a noite fosse triste ou difícil haveria um dia em que ela iria embora, era a esperança do salmista que o mantinha firme mesmo em meio as noites lúgubres.

Esta mesma esperança fazia o jovem Jose, mesmo preso injustamente, poder ser alegrar, pois ele guardava, em seu coração, a esperança do cumprimento de uma promessa que o senhor o tinha feito.

Esta esperança estava presente na vida de Jó, o qual mesmo perdendo quase tudo ousou erguer a sua voz e dizer "eu sei que o meu redentor vivi e que por fim se levantar sobre a terra, eu ainda em minha carne verei meu Deus".

Como nós podemos ver, a esperança foi capaz de alegrar homens, quando passavam por suas piores batalhas. E Paulo também falou "alegrai-vos na esperança". Por isso nós entendemos que podemos perde quase tudo: bens, saúde, pessoas que amamos. Porem se o mundo não conseguir tirar de nós a fé e a esperança ainda existirá condições de se vencer, possibilidades de vitória.

Salomão falou: " quem é esta que aparece como a alva do dia". A igreja aparece como essa alva do dia, pois ela traz em seu coração está esperança, ela leva aos desesperançados um motivo para se viver, a mensagem dela é como a mensagem de João Batista, como uma voz que clama no deserto, o espirito santo usa a igreja para clamar e falar aos corações mortos, por conta da

sequidão do deserto, secos, sem vida. O espirito fala através da igreja levando esperança para aqueles que cansaram, que já não sabem para onde ir, pois deserto é o coração do homem sem Deus, porem existe uma esperança.

CONCLUSÃO

A alva do dia é o preparo de um novo dia, na igreja nós nos preparamos para o novo dia que está para acontecer.

Temos a esperança de um novo dia e ao mesmo tempo vamos sendo preparados para o dia perfeito.

O TRABALHO DE EVANGELIZAÇÃO E ASSISTÊNCIA DA IGREJA

Jó 31:32 "O estrangeiro não passava a noite na rua; as minhas portas abria ao viandante."

INTRODUÇÃO

Ao longo deste capitulo, Jó declara a sua integridade e inteireza das suas ações e atitudes para com aqueles que estavam a sua volta, tendo estes as mais variadas necessidades a serem supridas. Por trás de todas as necessidades materiais que acompanham a vida do homem neste mundo, existem as espirituais que são inerentes a sua alma. "Jó expressa em vários momentos os seus reais sentimentos para com o necessitado, sentimentos estes carregados de um amor sincero, desprovido de interesses pessoais, a ponto de dizer: pese em balanças fiéis, e saberá DEUS a minha sinceridade", em outros Jó diz: "se retive o que os pobres desejavam", "ou se, sozinho comi o meu bocado, e o órfão não comeu dele", "se alguém vir perecer por falta de roupa, e ao necessitado por não ter coberta".

DESENVOLVIMENTO

Jó fala então acerca do estrangeiro. Quem é o estrangeiro? É uma pessoa que não faz parte da família, não é do nosso convívio social, é uma pessoa com a qual não temos nenhum laço de parentesco ou amizade e que, portanto poderíamos nos isentar de qualquer responsabilidade em relação a este. Por que Jó deu tamanha importância a um mero estrangeiro? Por que Jó o assistiu? Porque Jó partilhava daquilo que a palavra ensina e que mais tarde Jesus reiterou acerca do amor: que é amar o próximo como a ti mesmo. A igreja Fiel de Jesus partilha desse mesmo sentimento, que é o sentimento de amor pelas almas perdidas. E esses sentimentos são demonstrados pela Igreja em dois elementos que caracteriza a Igreja fiel de Jesus: a Evangelização e a Assistência ao necessitado.

"O estrangeiro" é o que se encontra distante da sua terra, e que uma vez fora do seu hábitat apresenta algumas necessidades como a que alguém lhe der alimentos -pão), necessita de que alguém lhe der abrigo. A igreja tem o pão vivo que desceu do céu para dar ao -necessitado), a Igreja tem a comunhão do corpo para que o necessitado possa se abrigar.

"não passava a noite na rua", o mundo em que vivemos se encontra em trevas, é a noite espiritual, onde rondam os perigos para a alma do homem, durante esse período da noite a tendência natural é a dificuldade para se enxergar bem o caminho por onde se anda. Jó sabia quão vulnerável estaria o homem à noite numa rua: risco de ser roubado, agredido e até morto. Quantos tiveram já os valores eternos que um dia fora colocado por DEUS em seus corações roubados? Quantos já sofreram as agressões deste mundo, que lhes trouxeram sofrimento,

angústia, depressão e a falta de paz? Quantos já foram mortos espiritualmente, passaram a

descrer de tudo e de todos? Por esses e outros motivos, Jó não se furtou de amparar o estrangeiro, a sua atitude para com este era o que está relatado no texto que lemos que diz: “o estrangeiro não passava a noite na rua”. A igreja vive na luz de Jesus, por isso, a mesma não cessa de evangelizar, de anunciar ao necessitado -estrangeiro) que há um lugar maravilhoso, um lugar onde há luz de Jesus que dissipa as trevas espirituais da vida do homem, onde há uma operação do Espírito Santo que consola e fortalece a alma do homem. Esse lugar é na presença do Senhor.
“... rua”, a rua aponta para o homem vários caminhos, que segundo a palavra de DEUS parecem bons mais o final deles são caminhos de morte. DEUS tem apresentado a nós o seu caminho que é Jesus, neste caminho não há morte, mas vida e vida em abundância. Neste caminho que é Jesus o homem tem a segurança e a direção do Espírito Santo conduzindo a sua vida. Há povo chamado Igreja corpo de Cristo, que nos tirou das trevas que assolavam as nossas almas, não deixou que passássemos a noite na rua; na rua da incerteza, na rua da amargura, na rua da solidão, da desesperança. O fato de estarmos na Obra é fruto do trabalho da Igreja que evangeliza e assiste aqueles que foram trazidos pelo Espírito Santo para que fossem cuidados.
“as minhas portas abria”, Nos fala de uma Igreja que está pronta para acolher e cuidar daqueles que o Senhor tem enviado para serem assistidos na fé. No mundo o homem tem se deparado com muitas portas que estão fechadas e que se fecha a cada dia para as suas necessidades, as suas lutas, as suas angústias, as suas aflições. Entretanto, a uma Igreja fiel de Jesus cujas portas estão abertas para a alma de todo aquele que foi desprezado. A Igreja nesta última hora tem convidado a muitos a estarem do lado de dentro, na comunhão do corpo sendo alimentados e aquecidos pelo calor do Espírito Santo; e não do lado de fora, nas ruas e sarjetas deste mundo.
“Ao viandante”, o viandante era o peregrino, que se encontrava longe do seu lar, da sua terra e da sua pátria, estava de passagem. Assim somos todos nós, estamos peregrinando numa terra que não é a nossa e muito menos é a nossa pátria, pois a nossa pátria é a celestial. Todavia houve uma Igreja que nos acolheu quando éramos ainda estrangeiros e que cuidou e continua cuidando de nós. As suas portas se abriram para nós, e nós entramos nesta Igreja e fomos integrados a uma família espiritual, que é a Igreja fiel de Jesus.

CONCLUSÃO

Nas atitudes de Jó encontramos uma semelhança latente na Igreja fiel de Jesus. A Igreja se preocupa com o necessitado, ela não está indiferente ao estrangeiro. À noite esta aí; e o papel da Igreja é Evangelizar e dar Assistência para que o número dos remidos se complete e possamos então ouvi o: “vinde benditos de meu Pai, possuí por herança o reino que vos está preparado desde a fundação do mundo”. A palavra do Senhor para nós é de despertamento, você vai deixar que o estrangeiro (necessitado) passe a noite na rua? A nossa resposta ao Senhor é: o estrangeiro

e o viandante não passarão a noite na rua, pois as minhas portas estão abertas para que estes se abriguem e sejam preservados para o grande dia que é o dia do arrebatamento da Igreja fiel. Maranata, ora vem Senhor Jesus!

A REVELAÇÃO NOS FAZ FORTES

Joel 3:10 "Forjai espadas das vossas enxadas, e lanças das vossas foices; diga o fraco: Eu sou forte."

INTRODUÇÃO

Quando o homem entende o chamado para salvação e aceita ele passa a viver o processo da Salvação exercendo assim a instrumentalidade.

DESENVOLVIMENTO

Forjai espadas das vossas enxadas – enxada serve para limpar o terreno para se plantar. Nos fala do preparo para a evangelização: Madrugada, jejum, culto ao meio dia. Depois quando já se preparou o terreno a arma agora já é outra não mais a enxada mas a espada, lançamos mão da espada o convite a palavra revelada)

Lanças das vossas foices – foice só atinge de perto – trabalho segundo o coração do homem, sem revelação.

Lança – atinge a distância. Só a revelação atinge os corações distantes de Deus.

Diga o fraco: Eu sou forte – Porque eu sou? A mesma palavra que DEUS deu para Moisés para livrar o povo do Egito, o nosso DEUS não mudou e a nossa força vem Dele.

O fraco – somos dependes do Senhor (necessitados) sem a sua revelação somos fracos mas a revelação nos faz fortes e somos vencedores em tudo. Posso todas as coisas naquele que me fortalece.

CONCLUSÃO

Temos todas as armas necessárias para sermos fortes precisamos tão somente lançar mão delas, para sermos instrumentos nas mãos do Senhor.

ACHASTE MEL?

Provérbios 25:16 "Achaste mel? Come apenas o que te basta, para que não te fartes dele e venhas a vomitá-lo."

INTRODUÇÃO

O homem vive em busca de algo que possa satisfazer o seu ser e suprir as suas necessidades, ou seja, que possa preencher o vazio da sua alma.

Dessa busca constante algumas são bem-sucedidas e mesmo assim o homem contínua insatisfeito.

Por quê?

Porque o único que pode satisfazer o homem por completo é o Senhor Jesus.

O Homem em meio às muitas coisas que ele descobre a cada dia. Têm a sua função e importância e o seu valor.

Mas nada se compara ao homem encontrar o mel - Palavra revelada pelo o espírito Santo= O Profético, o Senhor Jesus Revelado).

Salomão que foi o 3º Rei de Israel e que escreveu três livros que estão na Palavra de Deus:

O livro de Cantares na sua juventude que foi no início do seu reinado, o livro de Provérbios já era o homem maduro e por último o livro de Eclesiastes na sua velhice.

Naquilo que Salomão fez de agradável a DEUS ele tipifica o Espírito Santo. Há uma pergunta que o E.S. faz para todos nós?

"Achaste Mel?" e em seguida dar um conselho. "... Come apenas o que te basta, para que não te fartes dele e venhas a vomitá-lo." Provérbios 25:16.

DESENVOLVIMENTO

ACHASTES MEL? - Essa pergunta é muito interessante porque expressa todo o desejo do Senhor DEUS para com a vida do homem. Que o homem encontre o alimento para a sua alma.

Mel – fala da Palavra Revelada= O Profético, Jesus revelado pelo o Espírito Santo.

Mas diante dessa pergunta há somente duas respostas?

A Igreja Fiel- Responde que sim. Porque tivemos uma experiência pessoal com o Senhor Jesus. Falamos que encontramos a Salvação não apenas com os lábios, mas principalmente com os nossos atos através de uma vida de santificação e de testemunho daquilo que o Senhor operou em nossas vidas.

Aqueles que não tiveram uma experiência de Salvação – Responderam que não encontraram o Salvador.

Acontece a rejeição ao Senhor Jesus, nomeia outro salvador.

“Quem dizes os homens ser o Filho do Homem? E eles disseram: Uns João Batista, outros Elias, outros Jeremias ou um dos profetas.” Mateus 16:15-16.

Como achar o Mel?

Somente o Espírito Santo pode mostrar ao homem como encontrar o mel, o Profético que é a Palavra revelada.

A única que é capaz de tirar toda amargura que há no coração do homem, dando-lhe a certeza de uma vida eterna.

Onde achar o Mel?

Há duas formas de encontrar o mel na natureza? Quais são elas?

No bosque – falando do corpo de cristo que é a igreja.

Exemplo: 1 Samuel 14:25-27 – os olhos de Jônatas brilharam após provar o mel.

Na Rocha – falando do Senhor Jesus através do seu sacrifício na cruz do calvário, o sangue que foi derramado por amor as nossas vidas.

Exemplo: o Salmista diz no Salmo 81:16 “...saciaria do mel que escorre da Rocha.”

Quais são os benefícios daqueles que tem achado o Mel:

Alimento completo – que sacia alma do homem.

Renovo

Fortalecimento (energético espiritual)

Cura (o mel tem poder cicatrizante) – a palavra de DEUS cura as feridas da alma.

Doçura – a doçura do amor de Jesus por nós.

Há um conselho Maravilhoso do E.S. dar ao o homem. Para que ele possa usufruir do Mel (O Profético, Palavra Revelada):

Come o que te basta – entendermos que precisamos nos alimentar todos os dias de Jesus (Palavra de Deus). A porção diária é buscarmos uma experiência nova a cada dia com o Senhor Jesus.

Não te fartes (fala da auto suficiência, letra - razão) .

Exemplos: Deixar de ler a Palavra de Deus; Não orar; Não jejuar, Não madrugar, Nem ir aos cultos (não viver a dinâmica da Salvação).

Vomites – Rejeitar o alimento (O Profético a revelação). “Assim, porque és morno, e não és frio nem quente, vomitar-te-ei da minha boca.” Apocalipse 3:16

CONCLUSÃO

Achaste Mel? A igreja Fiel tem encontrado todos os dias esse alimento perfeito que é a Palavra Revelada O Profético, que tem saciado as nossas almas.

Isso porque descobrimos o Salvador e entregamos as nossas vidas ao Senhor Jesus como nosso Salvador.

COMO PRESERVAR A SALVAÇÃO

2 Reis 20:12 "Naquele tempo, Merodaque-Baladã, filho de Baladã, rei da Babilônia, enviou cartas e um presente a Ezequias, pois ficou sabendo que Ezequias havia estado doente e se recuperara."

INTRODUÇÃO

Meus irmãos a cada dia que passa, nós temos visto uma grande preocupação do Senhor, em preservar as nossas vidas.

Todo ensino que ele tem nos dado, a cada dia que se passa, o Senhor tem aperfeiçoado a sua vontade no nosso meio, o seu ensino e o desejo do Senhor é que nesse aperfeiçoamento, nós possamos estar mais dependentes dele. Pois o grande desejo do Senhor, e que a sua igreja vá morar com ele eternamente.

DESENVOLVIMENTO

O texto que nós lemos, o Senhor mandou através de Isaías uma palavra para o Reis Ezequias, pois ele adoeceu e o profeta foi até ele e disse: Põe a sua casa em ordem , porque você irá morrer; Texto fala que ele virou o rosto para a parede e orou, clamou ao Senhor.

Então o Senhor deu outra orientação a Isaías e disse, Volta lá e diz: Ouvi a sua oração e vou acrescentar 15 anos para ele. Então Ezequias pede um sinal, o Senhor então para comprovar a ele do seu poder e misericórdia, deu-lhe um sinal, que iria atrasar o relógio 10 graus, como prometido, o Senhor o restaurou a saúde do Rei Ezequias ficou restabelecida. O Senhor abençoou, e a notícia correu por toda Terra, e chegou até o Rei da Babilônia, e assim o Rei mandou embaixadores visitar Ezequias, levou presentes para ele. E nisso Ezequias abriu a guarda e começou a mostrar a grandeza do seu reino. Mostrou todo domínio do Rei- mostrou o ouro, a prata, as especiarias e mais tudo o que tinha. O texto nos fala que Ezequias mostrou tudo para os embaixadores, nada ficou encoberto. E isso pareceu mal aos olhos do Senhor. Porque logo que os embaixadores saíram, o profeta Isaías chegou e disse: Quem são estes homens de onde eles vieram? Disse Ezequias: Eles vieram de uma terra remota, eles vieram da Babilônia, vieram se alegrar comigo, pela restauração da minha saúde. Isaías perguntou, o que eles viram aí? Ezequias respondeu: Viram tudo, eu mostrei a eles tudo que tinha nada ficou oculto. Pois bem, virá dias que este povo virá sobre ti, e não ficará nada disso, eles tomarão tudo, levarão seus filhos para serem eunucos nos palácios da Babilônia nada ficará.

Amados e qual é o ensinamento da parte do senhor para nós. Meus irmãos há uma oposição a todos os servos do Senhor nesta hora também, a Obra, há lutas travadas para que a igreja não permaneça de pé. Porque as provas vêm, as lutas são intensas para que o homem perca a sua

benção, a Salvação, e o adversário têm tentado tirar do servo tudo aquilo que o Senhor o tem concedido. Se nós olharmos para a palavra, Babilônia = tipo deste mundo e o seu Rei a quem está entregue o seu domínio. E eu pergunto qual interesse do Rei da Babilônia em que Ezequias estivesse bem? Em que os servos estejam bem? Em ver que seu esposo esteja bem? Em ver que seus filhos estejam bem? Em ver que a sua luta foi transformada em vitória? Em ver que o Senhor transformou a sua dor em alegria? Qual o interesse do adversário nisso tudo? Enquanto Ezequias esteve doente não foi visitar, ajudar. Porque o desejo do Rei da Babilônia era que Ezequias morresse.

Ezequias se restaurou, logo os embaixadores foram lá, mas na qualidade de espiões, e viram tudo. Meus irmãos nesta hora em que vivemos numa luta travada contra o pecado que nos tira a vida. E às vezes o homem adoece na sua vida espiritual, porque o pecado entra na sua vida para matá-lo, para destruí-lo. E só uma interferência de DEUS é que pode reverter à situação do homem. Foi quando ele volta para a parede e clama ao Senhor pela sua misericórdia, então o Senhor o atende. Veio uma orientação, o consolo do Senhor, por parte de Isaías. Qual o sinal que o Senhor vai me dar? E o Senhor deu um sinal, restaurou, o atendeu.

Mas o Rei que impera neste mundo, tenta conhecer todo o seu domínio, ver como vai a Salvação na sua vida, a prata fala da redenção, quer saber até como que está o poder de DEUS na sua vida, qual os seus valores, quer saber como você anda, quer saber o quanto você tem de especiarias, e unguento - que nos fala da adoração, mostra que quer se alegrar como você, mas o seu intento é tirar tudo isso de você. Esses embaixadores estão constantemente a nos visitar. E às vezes quantos estão como Ezequias, expondo a Salvação, expõe o poder de Deus, ele abre a guarda, ele não valoriza, abre suas fortificações e nós não podemos compartilhar tudo isto com o mundo, não podemos jogar os valores desta obra fora, não podemos compartilhar como o mundo a nossa Salvação, das coisas sagradas. Porque o mundo não se alegra conosco, não há prazer no Rei da Babilônia que você seja restaurado (a) o objetivo dele é acabar com tudo isso. Berodaque Baladão = morte da base. Todo o seu intento sempre foi e sempre será é de destruir a base a estrutura que há na sua vida. Destruir a Salvação, os princípios, os valores que com lutas a igreja tem vencido até aqui.

CONCLUSÃO

Pois é com lágrimas que a igreja tem clamado para preservar os valores celestiais, a instrumentalidade, a luta para que a Obra seja preservada em nossas vidas.

VIDA NO ALTAR

Gênesis 12:6-7 "E passou Abrão por aquela terra até ao lugar de Siquém, até ao carvalho de Moré; e estavam então os cananeus na terra. E apareceu o Senhor a Abrão, e disse: À tua descendência darei esta terra. E edificou ali um altar ao Senhor, que lhe aparecera."

INTRODUÇÃO

Quando o apóstolo Paulo nos exorta a apresentar a nossa vida como oferta viva ao Senhor, ele está nos exortando a viver uma vida de altar. Na Bíblia há exemplos de vários homens que tinham uma vida de altar e que valorizavam esta prática. Mas nós vamos usar como modelo a vida de Abraão. Durante toda a vida Abraão ergueu altares ao Senhor. E o que podemos aprender com o seu exemplo?

DESENVOLVIMENTO

I – Altar da Revelação. Gênesis 12.6-7

O primeiro altar que Abraão edificou foi em Siquém. A palavra Siquém significa "ombro". O ombro é um lugar de força, de levar grandes pesos, portanto o significado de Siquém é "força". Mas em Siquém estava o carvalho de Moré. Moré em hebraico significa "professor", "ensino", "revelação". Isto nos mostra que a força de DEUS está no ensino que procede de vida, da revelação. Uma igreja é forte na mesma medida que tem a revelação da palavra de Deus. E é isso que precisamos buscar. Temos que nos sacrificar ao máximo para receber a revelação da parte de DEUS a fim de trazer ensino para seu povo. Quem está buscando a revelação de Deus, está edificando o altar em Siquém. Quem não se interessa pelo estudo da palavra, por fazer os Seminários nos Maanains, não tem edificado o altar da revelação. Por isso, muitos não prosperam na vida cristã. Revelação é algo que muda a nossa vida. Portanto, edificar um altar em Siquém significa que nós temos que estar prontos para ensinar e ao mesmo tempo ter um coração para aprender.

II - O Altar da Separação – Gênesis. 12:8

2.1. O segundo altar que Abraão edificou foi em Betel. O nome "Betel" em hebraico significa "casa de Deus". Portanto, o chamamento de DEUS para nós é para edificarmos a sua Casa. É interessante que o altar ficava entre Betel e Ai. Ai em hebraico significa "montão de ruínas". Podemos ter Betel onde as pedras estão edificadas ou Ai onde as pedras estão apenas amontoadas. Sempre teremos diante de nós a carne e o espírito. Também podemos dizer que Betel simboliza a igreja e Ai aponta para o mundo. O altar é a fronteira entre os dois reinos. O que isso significa? Significa, que tem que haver uma separação, uma fronteira entre a casa de DEUS e o montão de ruína. Betel e Ai falam de duas atitudes, de duas posturas. Betel aponta para aqueles

que estão na casa de DEUS e decidem ser um Servo. Por outro lado há aqueles que estão em Ai, é gente que até se reúne, mas não é parte do corpo de Cristo. Edificar um altar em Betel significa se comprometer com a edificação da casa de Deus. Esse é o nosso chamado. Realizar a Obra de DEUS servindo a Ele com Santificação em sua casa e usando os recursos da Graça:

*Palavra Revelada

*O Sangue de Jesus

*Igreja Corpo de Cristo

*Salvação

*Fé

III – O Altar da Comunhão. – Gênesis 13:18

A palavra "Hebrom" significa comunhão e "Manre" significa força, saúde e unção (gordura). É a comunhão da Casa de DEUS que nos leva a desfrutar da força que vem da unção (gordura). É nesse altar que você reconhece que sozinho você não chega a lugar nenhum, porque esse altar é o altar da comunhão, demonstrando que temos que depender uns dos outros, e devemos andar e estar juntos (corpo). É esse altar que nos faz reconhecer que precisamos da vida da igreja. A comunhão é fundamental para alguém que quer crescer. Você precisa desfrutar da vida do Corpo de Cristo. Não ande sozinho. Tenha alguém que possa falar na sua vida, a quem você possa prestar contas. Quem está edificando o altar em Hebrom, tem prazer de se reunir, de estar junto. Isso é força para sua vida, é proteção para a sua caminhada (Eclesiastes 4:12)

IV – O Altar da Provação. Gênesis 22:1-2,14

Depois de edificar em Moré = o altar da revelação. Depois de edificar em Siquém – o altar da Separação. Depois de edificar em Hebrom = o altar da comunhão. Abrão é chamado a edificar no Monte Moriá. Moriá é o lugar onde a nossa realidade de vida é testada. Em Moré você aprende, em Siquém você se posiciona, em Hebrom você desfruta da vida de comunhão. Mas em Moriá você é levado ao sacrifício. Nossa fé vai ser provada até o extremo, e depois que formos aprovados, depois de levantar o altar e colocar nele o nosso Isaque, assim como Abraão ouviremos dos lábios do Senhor: "porquanto agora sei que tu me temes porque não me negaste teu único filho." (Gênesis 22:12) DEUS quer nos confiar grandes coisas. DEUS que nos permitir chegar em lugares que ainda ao chegamos. Ter o que ainda não temos fazer o que ainda não fizemos. Mas para isso Ele vai provar a nossa fidelidade. O altar de Moriá é o teste de DEUS para saber até onde estamos dispostos a ir com o Senhor. Você está disposto a levantar o altar do sacrifício em sua vida? Você está pronto para entregar qualquer coisa que DEUS lhe pedir?

SERVO VOLUNTÁRIO

Neemias 2:5 "E disse ao Rei : Se é do agrado do Rei, e se o teu servo é aceito em tua presença, peço -te que me envies a Judá, à cidade dos sepulcros de meus pais, para que eu à reedifique."

INTRODUÇÃO

Neemias embora estivesse num Palácio, ele tinha a consciência de que era um escravo e que se o profético não se cumprisse em sua vida, jamais ele seria feliz.

O QUE ELE REALIZASSE PARA O REI, NÃO TINHA VALOR PARA DEUS - Por mais que você prospere, tenha um bom emprego, saúde, uma família grande e maravilhosa, nada disso te fará feliz e você se empenhe o máximo possível, se Jerusalém não estiver em nosso coração, não seremos felizes , ele perguntou, como estaria Jerusalém: e fora dito que a cidade estava em ruínas e as pessoas em miséria e desprezo:

DESENVOLVIMENTO

ELE OROU E CHOROU E BUSCOU.

PORQUE ESTÁ TRISTE O TEU ROSTO, E ESTA TRISTEZA É DA ALMA: Por mais que você se ache feliz pelos bens as conquistas, um milagre até, você só será feliz se Jerusalém for restaurada, se a eternidade estiver no seu coração, só realizando essa Obra , somos preenchidos pelos dons espirituais, contei a experiência de que quando estava na Igreja, só após participar de uma madrugada, no dia do meu grupo de assistência e nesse dia, orei pela primeira vez e depois de 2 dias, o Senhor me deu um sonho, foi quando comecei a ser usado nos dons espirituais.

O POVO EM MISÉRIA E DESPREZO - Quantos precisam conhecer essa Obra, sair da miséria, a religião forma miseráveis, porque querem Jesus pra essa vida, nós queremos o que ele trouxe da eternidade, seu sangue, seu Espírito Santo, suas revelações.

DESPREZO: Porque DEUS não fala com eles, precisamos sair da nossa zona de conforto e reedificar Jerusalém no coração de um povo.

JESUS SAIU DA SUA ZONA DE CONFORTO, e veio ser um de nós, levou as nossas dores.

DEUS CONHECIA NEEMIAS POR AQUILO QUE ELE REALIZAVA PRA ELE: O que vai ficar pra DEUS é o que fizemos em prol da sua Obra.

NÃO DISSE A NINGUÉM O QUE DEUS COLOCOU NO MEU CORAÇÃO:

Hoje você exerce uma função, foi DEUS quem colocou no seu coração, não precisou você falar, ele levantou você para o Grupo de Louvor, foi DEUS quem te revelou, pra equipe de segurança, de limpeza, da cozinha, foi DEUS que pôs no coração, não disse a ninguém o que o meu DEUS colocou no meu coração.

Experiência: lrmão que chegou a pouco tempo e subiu pra podar uma árvore e sentiu que o galho que estava, ia cair ele clamou e apareceu um anjo lá em cima, na árvore onde ele estava e disse " você não vai cair, eu seguro você, você veio por amor " ele chorou muito e hoje é um obreiro voluntário. FOI DEUS QUE PÔS NO CORAÇÃO

A VINDA A JERUSALÉM: Ele sabia que o povo só retornaria a Jerusalém se o templo estivesse pronto, ele conhecia o profético. Só há salvação se o profético for cumprido.

SEPULCRO DE MEUS PAIS:

A herança que ele recebera, a obra tem um marco, é uma herança que recebemos de nossos pais edificar é trazer à memória a Obra que recebemos de nossos pais é a herança: madrugada, jejum, consulta as visitas, o culto profético.

CONCLUSÃO

O mesmo Deus que colocou no coração de Neemias, chama você, não importa o que você esteja fazendo, importa a causa, restaurar Jerusalém, a eternidade no coração do homem, o muro (santificação) e as portas, o acesso do homem à eternidade.

Lembra te de mim: ele não esquece de nós, na hora do clamor, na hora da aflição, na hora da necessidade ele não esquecer jamais de você.

O NUNCA MAIS DE DEUS

Isaías 60:18 "Nunca mais se ouvirá de violência na tua terra, desolação nem destruição nos teus termos; mas aos teus muros chamarás Salvação, e às tuas portas Louvor."

INTRODUÇÃO

Já imaginou o valor do nunca mais de Deus? Muitos podem dizer "nunca mais", mas quando essa expressão vem do céu, ela mostra que a palavra de Deus não volta vazia.

Quantos chegaram aqui hoje com a esperança de ouvir um nunca mais para tantas situações da vida. Situações que marcam, que aprisionam, que parecem não ter fim. Deus te trouxe aqui para dar o nunca mais Dele.

DESENVOLVIMENTO

O texto que lemos nos mostra a restauração de Deus na vida do seu povo. Era promessa Dele. Ele via o sofrimento, via a violência que o povo sofria. Violência do cativo, da opressão.

Meus irmãos, o homem sofre hoje sem saber que está cativo neste mundo. Sofre com a opressão que aí está.

Os muros de Jerusalém eram a sua sustentação, eram o que lhe dava segurança, proteção e, principalmente, separação. Os muros de Jerusalém foram derrubados, e a violência entrou. O homem perdeu sua relação com o céu, com seu criador. Não há separação do mundo. A verdade é que o homem já nasce longe do seu Criador, debaixo de uma condenação. Os muros estão caídos e o homem é alvo de todas as setas do adversário. Os muros da vida do homem estão destruídos e desolados. Vemos os nomes atribuídos ao homem: derrotado, fracassado, solitário e etc.

A promessa do Senhor é mudar isso. O projeto de Deus para o homem é salvação. Quando este projeto entra no coração e na vida do homem, o nunca mais de Deus começa a acontecer.

Por que o nome dado aos muros é pelo homem? Porque é o homem que, a medida que Jesus vai operando salvação em sua vida, o homem vai reconhecendo o valor deste projeto, vai entender que seu alicerce é a Salvação, que deve viver por meio dela, que o sentido da sua vida é este projeto. Então, ele entenderá que o nome de toda a operação do Espírito Santo de transformação em sua vida se chama: Salvação. Estes muros agora são Salvação.

CONCLUSÃO

Uma vez os muros chamados Salvação, uma vez uma vida separada deste mundo, das trevas, do sofrimento, haverá a operação do Espírito Santo em cada setor da vida do homem, onde ele passará a viver um processo.

Eram várias portas em Jerusalém, cada uma tem um significado profético. Cada campo da vida do homem ele irá experimentar o agir transformador do Espírito Santo, e em cada etapa destas, o resultado será o louvor de uma alma remida, pois nunca mais ele voltará a velha vida.

A TRANSFORMAÇÃO PELA PALAVRA VIVA NO TEMPO DO BREVE

Joel 2:1 "Tocai a trombeta em Sião, e daí o alarme no meu monte santo. Tremam todos os moradores da terra, porque o dia do Senhor vem, já está perto."

INTRODUÇÃO

O texto fala de um momento final aonde todos precisam de estar cientes de que o dia do Senhor vem, de que ele está perto. O texto mostra que o despertamento para esse momento vem pelo sinal dado através do toque da trombeta que foi orientado pelo Senhor que fosse feito em Sião. A intenção do Senhor em trazer despertamento era para que o povo pudesse se voltar para Ele, se converter do seus maus caminhos e estar novamente habitando na sua presença.

DESENVOLVIMENTO

O ordem era tocar a trombeta em Sião.

Não há definição de quem deveria tocar, mas era necessário ter acesso a Sião, porque lá era o lugar para ser tocada a trombeta.

Sião é lugar santo, aonde não há pecado, então para tocar a trombeta era necessário estar em santidade.

No original a palavra trombeta é shofar. O Shofar é feito do chifre do carneiro ou de outros animais específicos, um instrumento que não tem objetivo musical, mas o objetivo de emitir sons que são sinais e indicações de acontecimentos para os que ouvem.

O shofar só existe se um animal for morto.

Um dia Jesus veio ao mundo e como cordeiro morreu em uma cruz, foi para o pai, mas deixou conosco o shofar que é a palavra revelada, a palavra viva, pela qual fomos transformados e passamos a entender a vontade de Deus em nossas vidas que tem nos santificado e permitido que habitemos em Sião que é a Sua presença.

Hoje a igreja fiel toca o shofar, a trombeta, anunciando que Jesus está votando, Ele está às portas, desperta!

CONCLUSÃO

A intenção do Senhor é que aqueles que ouvem o som da trombeta / shofar tocada pela igreja, saiam do seus lugares, sofram a transformação pela palavra viva revelada pelo Espírito Santo e entrem no processo de santificação para conseguirem habitar em Sião (presença do Senhor), que sejam livres do juízo e se tornem tocadores de trombetas / shofar anunciando que Jesus Vem!

E VIREI-ME PARA VER QUEM FALAVA COMIGO

Apocalipse 1: 12-17 "E virei-me para ver quem falava comigo ... E eu, quando o vi, caí a seus pés como morto; e ele pôs em mim a sua destra, dizendo-me: Não temas; Eu sou o primeiro e o último;"

Tema: Arrebatamento, Jesus glorificado

INTRODUÇÃO

João estava na Ilha de Patmos. Situada no Mar Egeu, próximo à Ásia Menor, a ilha era um rochedo que servia como presídio para os piores prisioneiros do império romano. João estava preso por causa do evangelho, porque pregava a palavra de Deus. Ele era o último dos apóstolos, todos seus companheiros já tinham morrido.

Nesta situação, podemos presumir que João aguardava apenas a chegada de sua morte.

DESENVOLVIMENTO

JESUS SE REVELA A JOÃO

Apocalipse 1:12 E virei-me para ver quem falava comigo ...

João naquela situação, preso, sozinho, ouviu uma voz a lhe chamar, uma voz como a de muitas águas. João tomou uma postura, virou-se para ver quem falava com ele. E o que ele viu? João viu Jesus glorificado.

O Senhor sempre tem falado com o homem, mas é necessário uma postura, é preciso virar-se para ver Jesus na sua vida. O conselho do Senhor é esse: Vira! Muda a direção da sua vida!

Mas o que João viu? Viu Jesus diferente, Jesus glorificado. João estava acostumado com Jesus, o carpinteiro. Um homem de dores, com uma vida sofrida, Jesus como raiz de uma terra seca. João conhecia Jesus que sofreu por nós, que subiu à cruz, que verteu seu sangue para nos dar a vida.

Jesus pediu ao Pai, às vésperas de morrer na cruz:

- Se for possível, passa de mim este cálice.

A resposta do Pai para Jesus foi NÃO. Somente Ele poderia subir na cruz para remir nossos pecados. Nenhum outro.

E para nós, para o homem que aceita Jesus como salvador, a resposta de Deus é SIM.

JESUS GLORIFICADO

João tinha muita intimidade com Jesus. Ele recostava sua cabeça no peito de Jesus. A palavra diz que quando queriam saber de um determinado assunto, pediam a João que perguntasse a Jesus. João vira-se e vê um Jesus diferente, glorificado, como nunca o havia visto antes.

Apocalipse 1:13-15 "E no meio dos sete castiçais um semelhante ao Filho do homem, vestido até aos pés com um vestido comprido e cingido pelos peitos com um cinto de ouro. E a sua cabeça e

os cabelos eram brancos como lã branca, como a neve, e os seus olhos como chama de fogo; E os seus pés, semelhantes a latão reluzente, como se tivessem sido refinados numa fornalha e a sua voz como de muitas águas."

João vê Jesus na glória.

- Os cabelos brancos como a lã e como a neve, porque quando temos nossos pensamentos em Jesus encontramos o refrigério, o descanso. João que estava preso, sofrendo, agora podia descansar no Senhor.

- Vê dois olhos como chamas de fogo. Ninguém pode escapar ao olhar de Jesus. Ele tudo vê, de tudo sabe. Nós não podemos escapar ao Seu olhar.

- Jesus vestia um vestido de linho, como um rei. Jesus, durante seu ministério, possuía apenas um vestido. Não tinha parecer nem formosura. Era um homem sofrido. Quando foi crucificado, os soldados romanos rasgaram seus vestidos. A última vez que João vira Jesus Ele estava seminu. Agora João vê Jesus como o Rei da glória, Senhor dos Senhores, aquele que venceu a morte.

- João estava acostumado a ver os pés de Jesus cortados, machucados pela longa caminhada, pelas dificuldades dos caminhos. Agora vê os pés de Jesus como bronze polido. O Senhor tem pressa para exercer Sua justiça e arrebatar sua igreja fiel.

- E ouviu uma voz como de muitas águas. A última vez que João ouvira a voz de Jesus foi um grito terrível, quando morreu na cruz. A voz como de muitas águas é semelhante a quando tentamos conversar perto de uma cachoeira. Não se ouve a voz do homem, mas só o barulho das águas... Quando Jesus fala, a voz do homem perde todo o sentido, a voz de Jesus abafa qualquer palavra do homem. Só se ouve a Sua voz. Nenhum argumento da razão resiste à revelação.

CONCLUSÃO

Apocalipse 1:17 E eu, quando o vi, caí a seus pés como morto ...

João, quando vê Jesus glorificado, caiu a seus pés como morto. Morto não tem vontade. João deixou de lado toda sua vontade para submeter-se à vontade de Jesus. Morto não questiona, não se zanga, não debate.

Jesus quer que caiamos como mortos a seus pés. Nosso desafio é estar aos pés de Jesus, dizendo: Senhor, governa a minha vida!

Sejamos inteiramente dependentes do Senhor, para que Ele possa fazer em nossa vida a sua vontade, que é nos levar para a eternidade.

JESUS GLORIFICADO

Apocalipse 1:13-15 "E no meio dos sete castiçais um semelhante ao Filho do homem, vestido até aos pés de uma roupa comprida, e cingido pelos peitos com um cinto de ouro. E a sua cabeça e cabelos eram brancos como lã branca, como a neve, e os seus olhos como chama de fogo; E os seus pés, semelhantes a latão reluzente, como se tivessem sido refinados numa fornalha, e a sua voz como a voz de muitas águas.

INTRODUÇÃO

Foi a experiência que João teve quando estava ilhado, podemos dizer aguardando a morte com quase 100 anos de idade.

João contempla Jesus glorificado, João conhecia a Jesus. Ele foi chamo por Jesus, como também a mim, a você e a muitos nesta hora.

DESENVOLVIMENTO

Quem nos olhou primeiro foi Deus. O Senhor Jesus chamou João, Tiago, Pedro e milhares. Ele falou com o homem do Tanque de Betesda, com a Mulher Samaritana, com a Mulher que tocou na orla do seu vestido, com o cego que gritou: Jesus filho de Davi tem misericórdia de mim.

E foi assim que João conheceu Jesus. O evangelho de João ficou registrado, e as experiências e o trabalho continuou.

Não fomos chamados para ficar parados na presença do Senhor. Mas para viver uma eternidade com Deus. João estava ilhado, mas sua fé era a mesma.

Deus não nos abandona, não esquece de nós e sempre tem algo melhor para nós.

A fé de João não era só porque estava ilhado, só e sem família, longe de todos! João ao encontrar-se com Jesus não questionou:

O meu fim é esse? Será que valeu a pena?

- Valeu! João ao virá para ver quem falava com ele: Ele viu Jesus!

Não mais como a raiz de uma terra seca mas Jesus Glorificado, Aleluia!

Ao ler Apocalipse 1:13 João contempla Jesus como filho do homem.

V. 14 Mostra o Senhor como rei, profeta, sacerdote, como homem. Seus cabelos eram brancos como a alva lã, como a neve.

Branco (Santificação) - Santo, Santo, Santo. O pensamento do Senhor estão nas suas ovelhas (a lã vem das ovelhas).

Seus cabelos como chama de fogo - Ele sabe se somos verdadeiros)

A chama de fogo - Fala do Espírito Santo que aquece a alma.

V.15 As vestes cobriam toda a carne até os pés. O que aparece é o Sacerdócio do Senhor.

Nesta última hora para a igreja, a carne não pode aparecer. (Só as vestes de Salvação).

CONCLUSÃO

A voz de muitas águas: é a voz que vem da parte de Deus e a profecia se cumpre.

Ezequiel – Terás 15 anos de vida! A profecia se cumpriu.

Os anjos foram onde Isabel (Mãe de João Batista)! A profecia se cumpriu.

Os anjos foram onde Maria (Mãe de Jesus)! A profecia se cumpriu.

O Dilúvio, a Arca de Noé, muitas profecias.

E nós estamos de casamento marcado devemos como Igreja do Senhor está preparada.

A profecia diz: Que Jesus subiu, mas voltará, Maranata!

BUSCAI O SENHOR ENQUANTO SE PODE ACHAR

Isaías 56:6 "Buscai o SENHOR enquanto se pode achar, invocai-o enquanto está perto."

INTRODUÇÃO

Muitas pessoas não têm se dado conta da urgência do tempo em que vivemos. É triste ver que pouco se fala sobre o tema de maior importância para os cristãos: o arrebatamento.

O Senhor tem falado através do seu santo Espírito que vem a hora do cumprimento de todas as coisas. A vinda de Cristo está se aproximando a cada dia, a cada hora e a cada minuto. Não são poucos os sinais e nem as profecias que estão se cumprindo ou que já se cumpriram. E a palavra nos adverte, Buscai o Senhor enquanto se pode achar! Invocai enquanto está perto.

DESENVOLVIMENTO

Sabemos que todo aquele que busca, encontra. Se buscamos o Senhor com sinceridade é certo que o encontraremos. Muitas pessoas buscam o Senhor por muitos motivos, mas o Senhor nos convida a buscá-lo com todo o nosso coração: "Buscar-me-eis e me achareis quando me buscardes de todo o vosso coração" Jeremias 29:13. Só assim poderemos encontrar o Rei dos Reis.

Se não sabe como buscar o Senhor de forma prática, este texto nos ensina: invoque! Invocar, em outras palavras, significa chamar o Senhor Jesus com a nossa boca e com a nossa voz. Clamar a ele com força e com fé. Chamar o seu nome e gritá-lo crendo que ele nos ouve. Como você espera ser ouvido pelo Senhor? Só serão ouvidos aqueles que clamarem. Veja, também, que todos os homens que andaram com o Senhor, também invocavam o seu nome. A começar pela descendência de Sete temos Enoque, que foi tomado vivo pelo Senhor. E depois deste tempo vieram os profetas do Senhor que também o invocavam. E depois ainda os santos, que continuam invocando o nome do Senhor até o dia da sua vinda. Vem, Senhor Jesus!

Convite ao arrependimento

Vivemos os tempos do fim. A carta à Igreja em Laodicéia representa, profeticamente, o tempo que vivemos Ela também nos incita à comunhão com Jesus e ao arrependimento. Está escrito: "Eis que estou à porta e bato; se alguém ouvir a minha voz e abrir a porta, entrarei em sua casa e cearei com ele, e ele, comigo" Apocalipse 3:20.

O Senhor têm-nos chamado ao arrependimento e à comunhão com Ele nestes dias de tribulação. Vem a hora em quem o Filho do Homem virá na escuridão da noite, como ladrão, para buscar aqueles que forem achados dignos. E sobre todos eles haverá temor naquele dia, porquanto a ceara da terra será ceifada. E deixados serão todos aqueles que não encherem sua botija de azeite.

Vinde às águas todos vós, que tendes sede. O Senhor é grande em misericórdia e tardio em irar-se. Venha ao Senhor que se compadecerá de todos nós. Arrependa-se enquanto existe tempo e enquanto o noivo não é chegado, pois vem a hora do casamento e quem não for achado digno será deixado de fora, onde haverá choro, pranto e ranger de dentes.

E isto eu digo para você, cristão, e não mais para o mundo. O mundo já está condenado. Agora quem precisa se arrepender, assim como nos tempos de João Batista, são os filhos de Deus, que estão se enganado em muitas falácias. Arrependa-se e vá ao trono da graça enquanto há tempo.

Venha, Senhor, e faça justiça nesta terra contra todos os homens que difamam o seu santo nome e contra todos aqueles que derramaram o sangue dos profetas e dos santos por toda história. Toda terra verá sua glória naquele dia! Amém! Maranata! Vem, Senhor Jesus!

A IGREJA FIEL OUVE A VOZ DO ESPÍRITO

Apocalipse 1:13 "E no meio dos sete castiçais um semelhante ao Filho do homem, vestido até aos pés de uma roupa comprida, e cingido pelos peitos com um cinto de ouro."

INTRODUÇÃO

Estamos tendo uma sequência de estudos no livro de apocalipse e é muito importante que venhamos estar entendendo o porquê disso, não podemos estar alheios ao momento em que estamos vivendo, muito estão se acomodando na vida espiritual, se tornando mornos n fé, isso porque estamos vivendo os dias da igreja de Laodiceia. E o objetivo do Senhor é trazer um despertamento e um avivamento nas nossas vidas, porque o momento é do tempo do breve e há uma igreja que vai subir no dia do arrebatamento. A doutrina vem para ajustar a nossa vida espiritual nos preparando para um momento especial. Muitos nesta última hora não crêem na vinda de jesus, outros crêem, mais há aqueles que amam a sua vinda de jesus, e é essa igreja que vai subir. É muito importante que venhamos deixar o Espírito Santo dominar as nossas vidas nesta última hora e para isso ele tem sido derramado sem medida, vemos isso em Joel 2:28, e a palavra fala que isso acontecerá antes que venha o grande e terrível dia do Senhor.

DESENVOLVIMENTO

O apóstolo João quando virou para ver quem falava com ele viu sete castiçais de ouro e no meio estava o Senhor Jesus, sete nos fala das sete igrejas da Ásia, aqui vemos a história da igreja em sua trajetória até os dias de hoje, sendo que Laodiceia aponta para a igreja desta última hora, em todo tempo Jesus esteve presente no meio da sua igreja, cumprindo-se a palavra que ele falou: " eis que estou convosco todos os dias até a consumação dos séculos. Jesus estava no meio dos sete castiçais, ele é o centro de tudo, ele é o cabeça, ele governa, na sua obra não é o homem que deve se destacar, quando o homem se destaca o Espírito se ausenta.

O Senhor não precisa de homens que se julgam melhores, ele tem um emissário que é o Espírito Santo, é o paracleto e se nós dermos ouvidos a sua voz, ao seu chamado, ele estará revelando todas as coisas e operando a nosso favor.

No seu ministério o Senhor Jesus chamou homens simples, pescadores, isso porque quem capacita é o Espírito Santo, a direção vem dele, ele poderia ter chamado os filósofos da época ou os fariseus que eram conhecedores da palavra, mais ele não queria que o homem se destacasse. Quando ele chama os apóstolos, a Pedro ele muda o nome para Simão Barjonas, era uma nova identidade, identidade daquele que houve e obedece e é assim que ele nos quer, Simão vem do verbo chamar, é aquele que ouve," Bar" significa dar ouvidos. No pentencostes foi o Espírito Santo que revelou toda a mensagem a Pedro e muitas almas se renderam aos pés do Senhor, quanto mais damos lugar ao Espírito Santo mais ele opera no nosso meio, porque a mensagem que o mundo precisa ouvir é a do Espírito Santo e é essa que transforma o homem, porque a palavra diz:" o Espírito e a esposa dizem vem", primeiro o Espírito diz e depois a esposa, ele vem primeiro, ele é que vai na frente.

A VESTIMENTA

Então João viu sete castiçais e no meio deles um semelhante ao filho do homem, vestido até os pés com uma veste comprida e cingido pelo peito com um cinto de ouro. Era a veste sacerdotal, o sacerdote não podia expor a sua carne, e isso é também ensino para a nossa vida física, principalmente para as irmãs terem cuidado com as vestes, mais é acima de tudo ensino para a nossa vida espiritual, porque o Senhor nos chamou para sermos sacerdotes e neste ministério pode haver lugar para a carne, há uma veste que cobre o corpo de Cristo, a igreja fiel está vestida de santidade, nela não há margens para as coisas da carne e sim para aquilo que é do Espírito Santo, podemos assim exercer esse ministério todos os dias quando clamamos pelo sangue de jesus e entramos na presença do Senhor(Heb.10:19)

O CINTO DE OURO

O cinto nos fala da verdade, é o ministério da verdade, o cristianismo hoje muda a verdade de Deus, distorcendo a mesma para o seu próprio benefício, mais a verdade que transforma o homem é uma só, ela é absoluta e não relativa como se prega.

O CORAÇÃO DO HOMEM

Hebreus 6:7- 8 "Porque a terra que embebe a chuva, que muitas vezes cai sobre ela, e produz erva proveitosa para aqueles por quem é lavrada, recebe a bênção de Deus; Mas a que produz espinhos e abrolhos, é reprovada, e perto está da maldição; o seu fim é ser queimada."

INTRODUÇÃO

O autor volta-se para a natureza para encontrar a contrapartida do verdadeiro cristão e do apóstata. Em ambos os casos, a pessoa é comparada a terra. A colheita da vegetação retrata a resposta final da pessoa aos privilégios recebidos.

DESENVOLVIMENTO

A Salvação é um milagre de Deus na vida do homem, e a Igreja, nesta hora, está encarregada de ser um instrumento nas mãos de Deus para levar uma mensagem de esperança ao mundo: Jesus é o refúgio para alma do homem.

Terra = O coração do homem.

Chuva = A Palavra que dá vida.

Terra que embebe a chuva – Fala do coração do homem que entendeu o projeto do Senhor. A chuva é a providência, o socorro que vem do céu. A Palavra da vida, muitas vezes, cai porque é a dinâmica da evangelização, onde o Espírito Santo age muitas vezes e de várias maneiras, produzindo a erva proveitosa que ´o resultado do trabalho da Igreja.

Terra que embebe a chuva – Coração repleto da Revelação.

Produz erva proveitosa – Crescimento no Espírito Santo.

Os frutos são para o Pai, (por quem é lavrada). Com o resultado do trabalho da Igreja, o homem, que abre o coração, recebe a bênção de Deus: a paz, a alegria, os livramentos e a maior bênção que é a Salvação.

CONCLUSÃO

O objetivo do trabalho da Igreja é a Salvação de vidas.

Resultados – Recebe a bênção de Deus-salvação, livramento, etc.

O SACERDOTE QUE RASGOU SUAS VESTES PELO HOMEM

Esdras 9:5-8 "E perto do sacrifício da tarde me levantei da minha aflição, havendo já rasgado as minhas vestes e o meu manto, e me pus de joelhos, e estendi as minhas mãos para o Senhor meu Deus; E disse: Meu Deus! Estou confuso e envergonhado, para levantar a ti a minha face, meu Deus; porque as nossas iniquidades se multiplicaram sobre a nossa cabeça, e a nossa culpa tem crescido até aos céus. Desde os dias de nossos pais até ao dia de hoje estamos em grande culpa, e por causa das nossas iniquidades somos entregues, nós e nossos reis e os nossos sacerdotes, na mão dos reis das terras, à espada, ao cativeiro, e ao roubo, e à confusão do rosto, como hoje se vê. E agora, por um pequeno momento, se manifestou a graça da parte do Senhor, nosso Deus, para nos deixar alguns que escapem, e para dar-nos uma estaca no seu santo lugar; para nos iluminar os olhos, ó Deus nosso, e para nos dar um pouco de vida na nossa servidão."

INTRODUÇÃO

Esdras era um sacerdote e sua função era de mediar entre o Deus e o Homem. Quando ele percebe a situação terrível do Povo, a mistura que havia em Israel, a sua postura foi exatamente de buscar o perdão do Senhor.

DESENVOLVIMENTO

Vemos no versículo 5 que, perto do sacrifício da tarde, rasgou suas vestes, se pôs de joelhos, estendeu suas mãos para o Senhor e pediu livramento da espada, do cativeiro, do roubo e da confusão. O resultado foi: Um momento de graça se fez, para dar escape, estabilidade no santo lugar e luz aos olhos. Hoje vivemos em um tempo não diferente daquele povo, com os mesmos problemas.

Livramento da espada

O homem está debaixo de um juízo de morte, mortos em seus delitos pecados.

O cativeiro

Dos vícios, cativo do pecado deste mundo, cativo na sua religiosidade, etc.

O roubo

Da nossa felicidade, da esperança do futuro por aquele que vem roubar, matar e destruir.

A confusão

Das trevas espirituais na qual todos se encontram sem saber aonde ir.

CONCLUSÃO

Como Esdras, também Jesus veio como sacerdote interceder por nos. Ele também se afligiu no Getsemani. Ele também teve suas vestes rasgadas, e também suplicou ao Pai "perdoa-lhes".

Com seu sacrifício as três horas da tarde não houve um momento de graça, mas foi inaugurada a graça por Jesus Cristo. E pela graça nós escapamos da morte.

"...Eu sou a ressurreição e a vida..."

Nos deu estabilidade não no lugar santo, mas no santo dos santos (com ousadia pelo sangue de Jesus) e iluminou nossos olhos (eu sou a luz do mundo e quem está em mim não andará em trevas.

QUARTO ALTO

Atos 9:39-40 "E, levantando-se Pedro, foi com eles; e quando chegou o levaram ao quarto alto, e todas as viúvas o rodearam, chorando e mostrando as túnicas e roupas que Dorcas fizera quando estava com elas. Mas Pedro, fazendo sair a todos, pôs-se de joelhos e orou: e, voltando-se para o corpo, disse: Tabita, levanta-te. E ela abriu os olhos, e, vendo a Pedro, assentou-se."

INTRODUÇÃO

Vemos nesse texto que, mais uma vez, a oração foi o único recurso encontrado para atender ao que o homem precisa. A situação? MORTE. Nenhuma situação que chegamos hoje na igreja é pior que esta. Não havia solução racional.

DESENVOLVIMENTO

Em quem ou no que estava a solução? Ela existia? Em Pedro? Não. A solução estava em recorrer ao Senhor Jesus em oração.

A Palavra diz eles foram ao quarto alto. O quarto estava no alto. Aquele quarto alto era o lugar onde Pedro iria orar e Deus iria operar um milagre. O problema seria tratado no quarto alto.

Meus irmãos, o momento de oração que iremos fazer hoje é neste quarto alto, um ambiente de intimidade com Deus, que não está ligado a esta vida, mas a Eternidade. Quando nos reunimos neste quarto alto, saímos das medidas da razão e entramos na 5a medida.

Veja que o corpo estava no quarto alto. No período de oração tratamos nosso problema na 5a medida, não tratamos sob uma ótica humana, mas o colocamos no alto, na Eternidade, nas mãos de Deus.

No quarto alto, não pode ficar nada. Não pode ficar preocupação, nem incredulidade, nem razão. Tudo sai. É momento de estarmos a sós com Deus. Em total comunhão. Entregue.

Ao pôr-se de joelhos e depois de orar, Pedro voltou-se para o corpo. Agora, nada tinha poder sobre a fé de Pedro, nem a morte. Somente após colocarmos nossa causa em oração, podemos nos voltar para o nosso problema.

CONCLUSÃO

Que nesta noite possamos viver a mesma experiência que Pedro e orar nesse quarto alto que é nossa comunhão com Deus na 5a medida.

QUEM É ESTA?

Cantares 3:6 “Quem é esta que sobe do deserto, como colunas de fumaça, perfumada de mirra, de incenso, e de todos os pós dos mercadores?"

INTRODUÇÃO

A igreja está subindo, Ela vem subindo do deserto, onde por mais de 2 mil anos tem resistido, Suportado toda a sorte de ventos suportado o sol causticante as lutas as tempestades à sua volta.

DESENVOLVIMENTO

Perfumada de mirra:

A mirra era moída esmagada tritura para que dela se extraísse o bom perfume! O Senhor Jesus é o perfume de mirra, foi fortemente esmagado na cruz do calvário, Depois de pisado até a morte ele ressurgiu, cheiroso, exalando aroma esfuziante impregnando tudo ao seu redor como bom e suave cheiro da sua ressureição fazendo a igreja vencer tremendas batalhas, suportar sangrentos embates. A igreja ela passou impiedosamente por Lutas nesse mundo, mas jamais renunciou à sua missão a fé verdadeira que recebeu, venceu todas as lutas pelo sangue de Jesus.

Ela vai subir! Guiada pelo penhor da nossa herança, o Espírito Santo que nos identifica diante daquele que é poderoso que reina para todo sempre.

Dons, graças, sinais, prodígios, maravilhas das maravilhas extraordinárias adornam a noiva amada do Cordeiro.

Quando o senhor Jesus chamar nos altos céus vinde, vinde que é chegado a hora. Haverá uma pergunta:

"- Quem é esta que sobe do deserto? E do Alto do Seu Tabernáculo Eterno?"

" - É a Igreja, a Igreja, a Igreja ataviada para o encontro com o Noivo!"

respondem os céus.

Ah, já foram preparadas as colunas de prata, o estrado de ouro, o assento de púrpura, e o interior revestido com o amor das filhas de Jerusalém! (Cântico dos Cânticos 3:10)

Quem é esta?

CONCLUSÃO

A igreja fiel que que confiou que venceu que perseverou é recebeu seu galardão eterno e ultrapassará os portais eternos com o Rei da Glória louvando e bendizendo. Viva o Rei Jesus!

Ela subirá, vestida em trajes de gala, com linho fino vitoriosa e coberta de glórias direcionada as nuvens pra encontrar com o autor da nossa fé nosso redentor o Rei da Glória o Senhor Jesus.

DEUS QUER SE RELACIONAR COM O HOMEM

Gênesis 3:9 "E chamou o SENHOR Deus a Adão, e disse-lhe: Onde estás?"

INTRODUÇÃO

Queridos, Deus criou o homem para se relacionar com ele. Não para que sua criatura vivesse longe do seu criador.

DESENVOLVIMENTO

Deus quer se relacionar com o homem. Vivemos tempos em que o homem foge de um relacionamento com Deus por diversos motivos: pecado, falta de tempo, falta de interesse e etc.

Vejamos algumas considerações sobre como podemos nos relacionar com Deus:

1.O que é relacionamento com Deus?

É obedecer

Não existe relacionamento com Deus sem obediência. Se alguém diz que tem um relacionamento com Deus e não o obedece, não tem. Deus só se relaciona com quem o obedece.

2. Como funciona esse relacionamento:

Cada vez que você obedece, o ES se aproxima de você. Vai obedecendo...obedecendo... obedecendo...e Ele vai se aproximando até você ser totalmente Dele.

Cada vez que você desobedece, Ele gentilmente se afasta, porque é SANTO, 3X SANTO. Desobedecendo...Ele vai se afastando...até um dia estar a km de distância.

3. Qual o caminho para voltar a se relacionar com Deus?

O caminho é a obediência

Quer voltar a se relacionar com Deus? Obedece. Leva tempo o retorno. Mas a medida que você volta a obedecer, Ele vai voltando a falar e se aproximar.

4. Evidências de um relacionamento com Deus:

a) Ele fala

Não existe relacionamento com Deus sem Ele falar. Sem experiências com os dons, com a consulta a Palavra.

b) O Espírito Santo está em mim

O que isso quer dizer? Que há em mim o desejo definido de obedecê-lo por amor. Se nao há o desejo de obedecer, entao o Espírito Santo não habita em mim

c) Amo a vinda do Senhor Jesus Não é apenas crer, mas AMAR este dia, viver para estar lá. Evangelho para mim é ir pro céu. Nada além disso

d) O desejo de buscá-lo

Se nao houver em mim vontade ou razões para orar e jejuar, nao há relacionamento com Deus. Se voce nao o busca, Ele se afasta, pois nos deu o livre arbítrio, ou seja, você escolhe viver longe ou perto de Deus.

Viver longe de Deus não é necessariamente praticar atos imorais ou ilícitos, isso é consequência. Uma hora isso acontece quando se afasta de Deus. Mas o se afastar de Deus é simplesmente não O buscar, não procurar por sua presença, ou seja, ignorá-lo.

CONCLUSÃO

Onde está o homem para Deus falar com ele? Em que posição o homem está? Deus fala com quem está de pé.

"E DISSE-ME: Filho do homem, põe-te em pé, e falarei contigo. Então entrou em mim o Espírito, quando ele falava comigo, e me pôs em pé, e ouvi o que me falava." Ezequiel 2:1-2

Podemos dizer que para se construir um relacionamento com Deus leva tempo. Mas para desfazê-lo é muito fácil e rápido.

A MULHER CONTROLADA PELO ESPÍRITO

Efésios 5:9 "Mas o fruto do Espírito é: caridade, gozo, paz, amor, alegria, longanimidade, benignidade, bondade, fé, mansidão, temperança, domínio próprio. Contra estas coisas não há lei."

A MULHER CONTROLADA PELO ESPÍRITO O fruto do Espírito é a verdadeira característica da vida cristã. Pelo fruto do caráter, manifestado em sua vida diária, é que o cristão dá evidência da vida de Cristo em seu interior (Mateus 7:16b-20).

O propósito da árvore é produzir fruto. Jesus não tinha lugar para a árvore infrutífera. As verdadeiras virtudes cristãs são fruto do Espírito e não do esforço humano. Temos o fruto do Espírito quando temos o Espírito. Só podemos produzir o fruto quando vivemos em harmonia e cooperação com o produtor do fruto. O FRUTO DO ESPÍRITO É O CARÁTER DE CRISTO, PRODUZIDO PELO ESPÍRITO DE CRISTO NO SEGUIDOR DE CRISTO.

Só quando estamos cheios do Espírito é que manifestamos a plena frutificação das virtudes cristãs. O maior tesouro do crente é esta corrente dourada composta de nove preciosos elos, no qual está gravado o "FRUTO DO ESPÍRITO".

O Contraste Entre "Obras da Carne" e o "Fruto do Espírito" Gálatas 5:19-21.

O Fruto do Espírito é visto, não pode ser escondido. Assim também são as "obras da carne". Um homem cheio do Espírito pode ser reconhecido pelo seu fruto. O homem carnal pode ser identificado por suas obras.

OBRAS (carne) FRUTO (Espírito) O objetivo principal de uma vida diária, cheia do Espírito, abundante do fruto do Espírito. Se o Espírito é entristecido e apagado ao andarmos na carne, podemos esperar uma vida sem fruto. João 15:2 - "Todo ramo que dá fruto, limpa, para que produza mais fruto ainda." Processo de "poda". Cada ramo que não dá fruto é podado a fim de frutificar mais ainda. "Podar" é disciplinar, e isto não é fácil para nós. (Hebreus 12:11). Diferença entre Dons e Fruto do Espírito

Dons - qualificações espirituais (o que a pessoa pode fazer no serviço do Senhor)

Fruto - caráter espiritual (o que a pessoa é no Senhor)

Dons - vem com o Batismo com o Espírito Santo.

Fruto - vem no Novo Nascimento e Permanecer em Cristo.

Dons - recebidos instantaneamente

Fruto - desenvolve gradualmente

Dons - (por si mesmo) não são um meio de julgar a profundidade de nossa vida espiritual, mas o

Fruto - é o critério básico de desenvolvimento da vida e caráter espiritual.

Dons - são certas capacidades espirituais, concedidas pelo Espírito Santo de Deus, segundo a sua escolha divina, para serem usados no serviço espiritual que o Senhor tem nos concedido..

Fruto – é o resultado de um desenvolvimento gradual das vidas a qual são resgatadas através do nosso trabalho na realização da obra do Senhor e quando possamos fazer o serviço que o Senhor tem nos confiado o resultado do que plantamos são os frutos para a eternidade.

Dons - são concedidos pelo Espírito Santo (I Coríntios 12:11), instantaneamente (Atos 2:4, Atos 19:6). Os quais são usados para benefício da igreja.

Muitos olham com reverência alguém que possua muitos dons do Espírito, como se isso indicasse um indivíduo super espiritual, mas o dom em si não significa isto e sim o fruto.

Ex: I Coríntios 1:7; I Samuel 10:10,11; I Samuel 16:14; I Samuel 19:23,24 - Saul

Existe variedades de dons, mas um só fruto do Espírito - (I Coríntios 12:8-10 - 9 dons)

Romanos 12:6-8 - Efésios 4:11 - I Pedro 4:10 - Outros Dons O AMOR e oito características deste fruto.

"A alegria é o amor exultando, A paz é o amor em repouso, A longanimidade é o amor que não se cansa, A benignidade é o amor que suporta, A bondade é o amor em ação, A fé é o amor no campo de batalha, A mansidão é o amor sob disciplina, O domínio próprio é o amor sendo treinado."

Amor - “Mas o fruto do Espírito é o amor...” Gálata 5:22

Principal característica do cristão (I João 4:7,8). O amor é a evidência de que a pessoa é de Deus. Interiormente e externamente. Jesus disse (João 13:35 e Lucas 6:27,28).Este amor não pode ser produzido por esforço humano. Um amor assim é produto do amor de Deus derramado pelo Espírito Santo (Romanos 5:5). Estar cheio do Espírito é estar cheio de amor.

Alegria - "Porque o reino de Deus não é comida nem bebida, mas justiça e paz, e alegria no Espírito Santo" (Romanos 14:17). A alegria é a reação do amor às misericórdias, bênçãos e benefícios de Deus. Não depende das circunstâncias, confia em Deus mesmo nas circunstâncias mais penosas. Quando o Espírito nos enche, a alegria do Senhor transborda em nós, pois "na tua presença há plenitude de alegria" (Salmos 16:11).

Paz (Romanos 14:17)

A paz é mais profunda e constante que a alegria. Jesus disse: (João 14:27). O fruto do Espírito, a paz, é uma característica interior que se manifesta em relação pacífica com os outros. Significa libertar-se de um espírito agressivo, contencioso ou partidário. Ela busca viver em harmonia para com todos.

Longanimidade - paciência.

Não é uma característica predominante do espírito humano. A maioria de nós carece desta graciosa virtude. Ela é, porém, um traço muito especial do caráter de nosso amoroso Senhor, e precisamos nos aproximar cada vez mais dEle, para que esta graça esteja em nós. Como o cristão precisa da ajuda do Espírito Santo nesta área de semelhança com Cristo! (Tiago 1:4). O Senhor é paciente conosco para que sejamos pacientes com os outros. (II Pedro 3:9, Salmos 86:15).

Benignidade - delicadeza.

É quando somos amáveis com os outros, tratando com delicadeza. Por mais firme que alguém deva tornar-se na reprovação, jamais terá de tornar-se maldoso.(I Coríntios 13:4)

Bondade - (Efésios 5:9) Atos de bondade, bondade mostrada a outros. "Bondade é o amor em ação". É amor beneficiando a outros. Quando o Espírito Santo invade o ser, existe um fluxo de bondade em direção a todos os homens.

Fé - Fidelidade de caráter e conduta produzida pela fé. Fé nas pessoas, quando não somos desconfiados e nem infiéis.

Mansidão - Jesus disse (Mateus 11:29), Mansidão é lentidão em irar-se e ficar ofendido. Os mansos não são violentos, ruidosos ou agressivos. Eles não brigam, não discutem, nem contendem. Mateus 5:5.

Domínio Próprio - autocontrole. É o verdadeiro amor a si mesmo. Significa autocontrole completo, sobre a ira, paixão carnal, apetites, desejo de prazeres mundanos e egoísmo.

Ao resumir o tema do fruto do Espírito, é enfatizado que essas características não são impostas ao cristão externamente, mas resultam da vida de Cristo em seu interior. Elas descrevem o caráter de Jesus Cristo na vida do crente.

COMO A IGREJA FIEL RECONHECE JESUS NA PALAVRA REVELADA

APOCALIPSE 1:12-13 "E VIREI-ME PARA VER QUEM FALAVA COMIGO. E, VIRANDO-ME, VI SETE CASTIÇAIS DE OURO; E NO MEIO DOS SETE CASTIÇAIS UM SEMELHANTE AO FILHO DO HOMEM, VESTIDO ATÉ AOS PÉS DE UMA ROUPA COMPRIDA, E CINGIDO PELOS PEITOS COM UM CINTO DE OURO."

INTRODUÇÃO

JOÃO NESSE MOMENTO DA PALAVRA SE APROPRIA DE DOIS SENTIDOS (VER E OUVIR) PARA ENTENDER O QUE ESTAVA OCORRENDO NAQUELE MOMENTO.

POIS JOÃO ENTENDEU QUE ALGO DIFERENTE ESTAVA ACONTECENDO!

DESENVOLVIMENTO

JOÃO PASSAVA POR UM MOMENTO DIFÍCIL, MESMO ASSIM A PALAVRA DE DEUS FOI AO SEU ENCONTRO.

MUITOS TEM PASSADO POR MOMENTOS DIFÍCEIS, TANTO OS QUE ESTÃO NA PRESENÇA DO SENHOR JESUS COMO AQUELES QUE NÃO ESTÃO, MAS COMO OCORREU COM JOÃO ESSA PALAVRA BEDITA TEM VINDO A NOSSO ENCONTRO.

PASSAMOS EM UMA ESQUINA E OUVIMOS A PALAVRA DE DEUS SER ANUNCIADA, NOS DEPARAMOS COM ALGUMAS SITUAÇÕES QUE ERAM PARA OCORRER O PIOR E NÃO OCORREM E VEMOS O AGIR DO SENHOR JESUS!

VER E OUVIR SOBRE JESUS FAZ PARTE DA VIDA DE MUITOS, VOCÊ TEM ENTRADO AQUI NESSE CULTO E JÁ TEM VISTO E OUVIDO SOBRE A OPERAÇÃO DO SENHOR!

MAS ISSO NÃO É TUDO, JOÃO PODERIA TER SE DADO POR SATISFEITO!

MUITOS TEM SE DADO POR SATISFEITOS, COM UMA RELIGIÃO, COM UMA CURA, COM UMA PORTA ABERTA...

MAS DEUS QUE TER LEVAR A CONHECER O ESPÍRITO SANTO, POIS ELE É QUEM TEM CONDUZIDO A IGREJA ATÉ A GLÓRIA.

MAS ISSO É SOMENTE POSSÍVEL NO VIRAR!

DEUS QUER MUDAR A DIREÇÃO DA SUA VIDA!

QUANDO JOÃO VIROU, ELE VIU OS SETE CASTIÇAIS DE OURO, ELE VIU AS SETE OPERAÇÕES DO ESPÍRITO SANTO.

SE EU E VOCÊ NOS VIRAMOS, SOBRE NÓS VIRÁ ESTAS SETE OPERAÇÕES TAMBÉM (ESPÍRITO DO SENHOR, SABEDORIA, INTELIGÊNCIA, CONSELHO, FORTALEZA, CONHECIMENTO E DE TEMOR).

QUAL DESTAS VOCÊ PRECISA NESSE MOMENTO?

CONCLUSÃO

JOÃO ESTAVA ACOSTUMADO A VER UM HOMEM COMO RAIZ DE UMA TERRA SECA, SEM PARECER, SEM FORMOSURA, DESPREZADO, INDIGNO, SEM BELEZA, HOMEM DE DORES...

VOCÊ PODE ESTAR ACOSTUMADO A OUVIR E VER UM JESUS ASSIM.

MAS SE VOCÊ NESSA NOITE TOMAR A DECISÃO DE MUDAR A DIREÇÃO DA SUA VIDA, PASSARÁ A VER O FILHO DO HOMEM (O FILHO DE DEUS), PASSARÁ A VER UM JESUS GLORIFICADO, PASSARÁ A VE-LO COMO REI E SACERDOTE!

PASSARÁ A VER UM JESUS REVELADO PELO ESPÍRITO SANTO!

ELE ESTÁ FALANDO COM VOCÊ, MUDE A DIREÇÃO!

QUEM TEM OUVIDOS, OUÇA O QUE O ESPÍRITO DIZ ÀS IGREJAS

Apocalipse 1:9-13 "Eu, João, que também sou vosso irmão, e companheiro na aflição, e no reino, e paciência de Jesus Cristo, estava na ilha chamada Patmos, por causa da palavra de Deus, e pelo testemunho de Jesus Cristo. Eu fui arrebatado no Espírito no dia do Senhor, e ouvi detrás de mim uma grande voz, como de trombeta, que dizia: Eu sou o Alfa e o Ômega, o primeiro e o derradeiro; e o que vês, escreve-o num livro, e envia-o às sete igrejas que estão na Ásia: a Éfeso, e a Esmirna, e a Pérgamo, e a Tiatira, e a Sardes, e a Filadélfia, e a Laodicéia. E virei-me para ver quem falava comigo. E, virando-me, vi sete castiçais de ouro; e no meio dos sete castiçais um semelhante ao Filho do homem, vestido até aos pés de uma roupa comprida, e cingido pelos peitos com um cinto de ouro."

INTRODUÇÃO

O texto nos fala de um servo do Senhor, servo assim como nós, no verso 9 João relata ser como um de nós, sendo nosso irmão e companheiro na aflição, e no reino, e paciência de Jesus Cristo.

João estava preso justamente por ser um servo, estava preso numa ilha para morrer devido sua forma de vida, porque ele escolheu servir ao Senhor.

DESENVOLVIMENTO

O homem já nasce debaixo de um juízo de morte que já está estabelecido por Deus devido o pecado do próprio homem.

A palavra fala que o mundo jaz no maligno e por estarmos no mundo e porque somos frutos do pecado, então também fazemos parte deste juízo que é a morte, porque o salário do pecado, a consequência do pecado é a morte.

Mas o Deus que servimos, o mesmo Deus que estabeleceu este juízo, a palavra fala que ELE é Grande em misericórdia e nos diz mais: Que as suas misericórdias não tem fim, pois elas se renovam todas as manhãs.

Ele demonstrou seu grande amor e misericórdia quando enviou seu unigênito filho para morrer em nosso lugar tirando assim o peso do juízo que estava sobre nós, e assim nos dar uma nova oportunidade justamente através da morte de Jesus, ou seja, Jesus pagou o preço do nosso pecado.

A palavra nos fala de João, ele teve o privilégio de conhecer Jesus quando ainda Jesus estava presente fisicamente neste mundo, e porque João creu NELE, ele foi preso e deixado só na ilha de Patmos para morrer, mas com tudo isso João não negou a Jesus, antes ele preferiu ser preso, mas assim ter direito a vida eterna em Cristo Jesus.

Agora ele estando só nessa ilha, ele teve uma experiência gloriosa com o Senhor, ele foi arrebatado em Espírito no dia do Senhor. Mas porque no dia do Senhor?

Porque o dia do Senhor fala a respeito do arrebatamento da igreja, ou seja, no dia da volta gloriosa de Jesus, quando ELE virá para buscar aqueles que foram e estão como João: Aguardando e acima de tudo desejando a vinda de Jesus.

O verso 12 nos fala que para João ver quem falava com ele, foi preciso virar-se, porque a voz que falava com ele vinha por detrás dele.

O homem está sobre as medidas do mundo, ou seja, está nessas quatro medidas que o mundo proporciona para ele.

Largura, altura, comprimento (profundidade) e o tempo, sendo assim o homem não consegue ver e nem ouvir a Jesus. Porque Jesus já não está mais como veio para o mundo, como um simples carpinteiro, desprezado, como o mais indigno entre os homens, depois de sua morte e Ressurreição Jesus foi elevado aos céus e hoje está vivo e Glorificado. Para que nós possamos ver e ouvir a Jesus precisamos nos virarmos deste mundo, mas como?

Saindo da razão, do nosso orgulho, do nosso Eu, enfim, saindo dessas medidas que o mundo tem pra nós e entrando na 5ª medida que é a medida de Deus, a Revelação.

CONCLUSÃO

Quando fazemos isso, então conseguimos ver e ouvir a Jesus, quando acontece isso entendemos que Jesus tem que estar no MEIO, ou CENTRO de tudo, na igreja, no nosso local de trabalho, nas escolas, na família, quando colocamos Jesus no centro de nossas vidas, então passamos a desfrutar das maravilhas que ELE tem para nós.

João viu Jesus glorificado, viu ELE com vestes sacerdotais, a roupa toda comprida é exatamente para não expor a carne, porque a carne é fraca, por isso a igreja esconde a carne, para que assim o Espírito Santo possa falar mais alto em nós, e o cinto de ouro porque Jesus é a verdade absoluta da igreja. Com o Senhor Jesus não existe verdade relativa, o mundo não quer ouvir a verdade, mas a verdade é que estamos no tempo do breve, e logo Jesus voltará com Poder e grande Glória, mas para sermos arrebatados para o céu junto com ELE precisamos estar como João; esperando no Senhor, não negar a FÉ, mas se preciso for morrer para tudo nessa vida, para assim morar eternamente com o Senhor Jesus.

Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas.

VIVER EM SANTIDADE

Levítico 11:1-3 "E falou o SENHOR a Moisés e a Arão, dizendo-lhes: Fala aos filhos de Israel, dizendo: Estes são os animais, que comereis dentre todos os animais que há sobre a terra; Dentre os animais, todo o que tem unhas fendidas, e a fenda das unhas se divide em duas, e rumina, deles comereis.

INTRODUÇÃO

A mensagem central do terceiro livro do pentateuco denominado de Levítico pela versão Septuaginta que foi a tradução do hebraico para a língua grega é a santidade.

Mas o que é santidade?

É ter uma vida separada do mundo de pecado e ser dirigido pelo o Senhor.

O Livro de Levítico no capítulo 11, vemos como o Senhor faz uma descrição admirável em pormenores dos animais, aves, peixes e répteis, dando ao Seu povo o conhecimento da sua vontade para poderem conhecer os que eram limpos e os que eram imundos.

DESENVOLVIMENTO

A Palavra descreve que são duas características que eram essenciais para se poderem considerar limpos, era preciso que remoessem e tivessem as unhas fendidas.

"Tudo o que tem unhas fendidas, e a fenda das unhas se divide em duas, e remói, entre os animais, aquilo comereis." Um só destes sinais seria insuficiente para determinar a pureza segundo a lei cerimonial. Exigia-se a existência dos dois.

Essas duas características são imprescindíveis para aqueles querem viverem em santidade.

Podemos extrair lições para a nossa vida Espiritual.

1- Ruminar = Ação da Palavra de Deus no nosso interior.

"A palavra de Cristo habite em vós abundantemente, em toda a sabedoria, ensinando-vos e admoestando-vos uns aos outros, com salmos, hinos e cânticos espirituais, cantando ao SENHOR com graça em vosso coração." Colossenses 3:16

A ação de ruminar exprime o processo natural de "digerir interiormente" os alimentos que se comem.

A digestão é fundamental para que o corpo receba os nutrientes dos alimentos que será fundamental para alimentar, fortalecer e manutenção da vida.

Da mesma forma o efeito é Maravilhoso e eficaz da Palavra Revelada na vida do servo. São inúmeros podemos citar alguns como refrigério, consolo, fortalecimento, vida eterna.

A Palavra na letra alimenta o intelecto mas a revelação alimenta alma.

Para o servo de Deus o ruminar significa alimentar da Palavra Revelada e aplicar todo o seu ensino ao nosso viver.

O ruminar mostra ação da Palavra na vida do Homem. E essa ação é de dentro para fora.

2- Unhas Fendidas = O caminhar do servo. "Aquele que diz que está nele, também deve andar como ele andou." 1 João 2:6

É preciso observar também o andar do animal— devia observar as marcas deixadas por cada movimento —, devia olhar para o resultado de ter as unhas fendidas.

Essa outra característica nos mostra que o caminhar no servo deixa uma marca:

A marca do amor;

A marca da fidelidade;

A marca da renúncia entre outras.

As unhas fendidas não eram característica suficiente se não fossem acompanhadas pela faculdade de remoer. Em suma, as duas coisas eram inseparáveis no caso de cada animal limpo; quanto à aplicação espiritual é da máxima importância sob o ponto de vista prático.

O valor de cada característica depende da sua inseparável relação com a outra.

A Palavra de Deus não pode ser vivida em parte, temos que viver na sua totalidade o projeto de Salvação.

CONCLUSÃO

Estes dois elementos (ruminar= entender e aplicar a Palavra de Deus e as unhas fendidas um caminhar que demonstre que somos novas criaturas) são essenciais para os servos viverem uma vida de santidade a Deus.

QUEM É ESTE, QUE VEM DE EDOM?

Isaías 63: 1-6 "Quem é este, que vem de Edom, de Bozra, com vestes tintas; este que é glorioso em sua vestidura, que marcha com a sua grande força? Eu, que falo em justiça, poderoso para salvar. Por que está vermelha a tua vestidura, e as tuas roupas como as daquele que pisa no lagar? Eu sozinho pisei no lagar, e dos povos ninguém houve comigo; e os pisei na minha ira, e os esmaguei no meu furor; e o seu sangue salpicou as minhas vestes, e manchei toda a minha vestidura. Porque o dia da vingança estava no meu coração; e o ano dos meus remidos é chegado. E olhei, e não havia quem me ajudasse; e admirei-me de não haver quem me sustivesse, por isso o meu braço me trouxe a salvação, e o meu furor me susteve. E atropelei os povos na minha ira, e os embriaguei no meu furor; e a sua força derrubei por terra.

INTRODUÇÃO

Toda vinha possuía, um pouco fora dos seus termos, um tanque de mais ou menos dois metros por um metro e meio, chamado lagar, onde as uvas colhidas eram amassadas com os pés, para a produção do vinho que era coletado numa cuba ou vaso. Geralmente este trabalho era feito por uma equipe de amassadores.

DESENVOLVIMENTO

O profeta Isaías teve, certo dia, a visão de alguém com os vestidos manchados de vermelho, vindo de Bozra, que é a capital de Edom. Ele pôde perceber a força com que aquele personagem marchava, e então perguntou: "Quem é este, que vem de Edom, com os vestidos tintos de Bozra? este, que é glorioso em sua vestidura, que marcha com a sua grande força?". A resposta foi: "Eu, que falo em justiça, poderoso para salvar".

Isaías estava tendo a visão profética do Senhor Jesus deixando este mundo (Edom), após ter realizado a Obra Redentora, satisfazendo assim toda a justiça de Deus contra o pecado. Jesus se apresenta com suas vestes ensangüentadas, mas cercado de glória e marchando revestido de poder e força.

Quando Isaías ouviu a resposta de sua primeira pergunta, tornou a perguntar (ao fazer isso, podemos notar que ele desconhecia a maneira como a salvação foi operada pelo Senhor Jesus na cruz):"Por que está vermelha a tua vestidura? E os teus vestidos como os daquele que pisa o lagar?" A resposta do Senhor a esta segunda pergunta foi: "Eu sozinho pisei no lagar, e dos povos ninguém houve comigo; e os pisei na minha ira, e os esmaguei no meu furor; e o seu sangue salpicou os meus vestidos, e manchei toda a minha vestidura".

Na verdade o Senhor Jesus começou a sofrer ainda no Getsêmani, quando Ele chamou os seus discípulos para O ajudarem em oração e estes adormeceram, deixando o Senhor sozinho suplicando ao Pai que se possível passasse d'Ele aquele cálice de sofrimento e dor. Ali o Senhor começou a ser amassado, o seu sangue brotou dos seus poros como suor, manchando suas vestes. Naquela hora ninguém o ajudou, ninguém de qualquer nação desejou compartilhar com Ele a sua agonia, nem mesmo os que Lhe prometeram fidelidade até a morte. Ao ser preso foi totalmente abandonado por seus discípulos e enfrentou o julgamento e as humilhações do Sinédrio, de Pilatos e do povo sozinho. Foi condenado no lugar de todos os pecadores, assumindo suas culpas. Jesus foi conduzido ao Calvário e crucificado, sem que ninguém o ajudasse ou defendesse. Pisou o lagar sozinho, e fez do seu próprio corpo as uvas, no lugar das nações (todos os povos). Foi esmagado

pela ira de Deus contra os pecados de todos e o seu sangue foi derramado e salpicado, manchando suas vestes.

Aquele dia memorável estava no coração de Deus. Era o Seu dia de vingança por causa dos pecados de toda a humanidade. Era o dia de se fazer justiça para a remissão de todos os que cressem na Obra Redentora do Seu Filho Jesus. Deus, na sua misericórdia poupou o homem, deixando Jesus sozinho na cruz, recebendo sua ira sobre si, para promover a nossa salvação. Ninguém o ajudou quando deu o brado: “Deus meu, Deus meu, por que me desamparaste?”. Ele dependeu da força do seu braço e foi sustentado pelo seu furor contra a situação de perdição do homem. Jesus na verdade estava sozinho, quando todos os pecados da humanidade lhe foram imputados, para que Deus fizesse cair sobre Ele o peso da sua ira.

CONCLUSÃO

Em Jesus, Deus pisou os povos, esmagando-os e dando-lhes a bênção do Espírito Santo e do Poder do Sangue de Jesus, conduzindo as nações a admitir que são pó, nada mais do que isso.

JESUS O SUMO SACERDOTE NA IGREJA FIEL

Hebreus 10:19-21 "Tendo, pois, irmãos, ousadia para entrar no santuário, pelo sangue de Jesus, pelo novo e vivo caminho que ele nos consagrou, pelo véu, isto é, pela sua carne, e tendo um grande sacerdote sobre a casa de Deus,"

INTRODUÇÃO

Jesus Cristo é o nosso sumo sacerdote, que se apresentou num santuário, não aqui na terra, mas no céu, diante de Deus, para interceder pelo pecador, pelas nossas vidas.

DESENVOLVIMENTO

Existir uma igreja para um povo se reunir e buscar a Deus, não é invenção de homem, mas é ordem de Deus, Ele quer se relacionar conosco. Quando Deus ordenou a construção do tabernáculo lá no deserto, Ele ordenou que nele houvesse 3 cômodos:

1º um grande pátio onde era feito o sacrifício dos animais, todo povo podia entrar neste pátio.

2º cômodo chamado de lugar santo, com o incensário e a mesa dos pães da proposição, aqui o povo não podia entrar, somente homens separados por Deus como sacerdote.

3º cômodo chamado Santo dos santos, lugar que estava a arca da aliança, de onde Deus falava com o seu povo, mas somente o sumo sacerdote entrava, uma vez por ano, e tinha que levar sangue dos animais. O sumo sacerdote era o elo entre o povo e Deus. O sumo sacerdote, por ordem de Deus tinha uma vestimenta própria para o serviço no tabernáculo, era uma túnica comprida ajustada ao corpo por um cinto. As vestimentas proféticas do Senhor Jesus na eternidade, vista por João em Apocalipse 1:13, mostrando a função de Jesus como Sumo sacerdote da igreja. Ele entrou diante do Pai, no santuário da eternidade, levando não um sangue de animal, mas, seu próprio sangue, para interceder por nós. -"Tendo, pois, irmãos, ousadia para entrar no Santuário, pelo sangue de Jesus"= o significado da palavra ousadia é atrevimento, porque não seria possível pela nossa condição de pecadores que somos, entrar na eternidade e falar com um Deus grande, criador de tudo que existe, e que é três vezes santo, como nosso Deus. Essa liberdade só temos pelo sangue de Jesus, o Filho de Deus, que deu a sua vida pelo nosso perdão. Jesus é nosso Sumo sacerdote, nos dá a paz verdadeira com Deus, derrubando a barreira que havia por causa das nossas transgressões. Ele intercede por nós ao Pai e só Ele tira nossos pecados.

-"pelo novo e vivo caminho"= Jesus é o caminho para o Pai " ninguém vem ao Pai, senão por mim" (Jo 14:6), mas este caminho é também novo e vivo. É um caminho novo porque Jesus cancelou a antiga lei (sacrifícios de animais) e estabeleceu uma nova aliança entre Deus e os homens pelo seu sangue. É um caminho vivo porque todas as vezes que clamamos pelo sangue de Jesus, seu poder agirá em nós, o sangue biológico acabou, mas o seu poder é de efeito eterno.

-"que ele nos consagrou, pelo véu, isto é, pela sua carne"= esse caminho foi inaugurado quando o véu do templo rasgou, sozinho, e todos tiveram acesso ao lugar Santo dos santos. No mesmo instante que o carne de Jesus, também foi rasgada la na cruz, e Ele dava sua vida para que homem

pudesse entrar na presença de Deus. "nem por sangue de bodes e bezerros, mas por seu próprio sangue, entrou uma vez no santuário, havendo efetuado uma eterna redenção." Hebreus 9:12

CONCLUSÃO

A igreja fiel vê o Senhor Jesus como Sumo sacerdote, o único Mediador entre o homem e Deus. Hoje temos o privilégio de viver no tempo da graça, através do sacerdócio de Jesus, único e perfeito sacrifício. Basta o homem crer no sacrifício do Senhor Jesus e encontra esta reconciliação com Deus. Nada mais nos separará desse amor, temos este recurso ao nosso alcance durante todo dia. Precisamos fazer uso do clamor para nossa comunhão com Deus, pois é uma arma poderosa pra vencermos nesta última hora, citada em Apocalipse 12:11"venceram pelo sangue do Cordeiro e pela palavra".

O ESPÍRITO SANTO E A IGREJA VÃO SUBIR

Gênesis 8:12 "Então esperou ainda outros sete dias, e enviou fora a pomba; mas não tornou mais a ele."

INTRODUÇÃO

Quando Deus dá uma ordem a Noé para construir uma arca, o propósito de Deus era tão somente em salvar a vida do homem, pois o mundo vivia em transgressões, pecados e abominações, mas Deus tinha o escape para a vida do homem.

Quando Noé entra na arca levando consigo a sua família, dentro da arca eles estavam protegidos, pois dentro da arca tinha tudo que eles necessitavam! Do lado de fora havia desespero, mortandade dilúvio, mas dentro da arca tinha paz, segurança e certeza que Deus os levaria a um lugar seguro, dentro da arca tinha a presença da pomba que tipifica o Espírito Santo. A pomba não estava do lado de fora, mas dentro da arca para guardar e guiar aqueles que Deus tinha escolhido para salvar.

Hoje vivemos tudo isso. Fomos eleitos pelo Senhor para ser salvos deste mundo que vai de mau a pior. A arca tipifica a Obra de Deus no qual o Espírito Santo se faz presente todos os dias das nossas vidas e nos traz segurança.

DESENVOLVIMENTO

Quando Noé lança a pomba pela primeira vez, a Palavra nos relata que ela foi e retornou. Houve um momento que o Espírito Santo descia sobre o profeta, mas retornava. Na segunda vez que Noé lança a pomba, ela vai e traz consigo um galho de Oliveira.

Jesus é a Oliveira verdadeira. Quando Jesus é gerado em Maria, veio a ela um anjo lhe dizer que ele veio pelo Espírito Santo. Quando Jesus foi batizado, uma pomba estava sobre a sua cabeça, a pomba estava querendo dizer que o próprio Espírito Santo trouxe Jesus a nós. Na terceira vez, Noé soltou a pomba e ela não retornou.

CONCLUSÃO

No passado Deus operou com seu Espírito Santo sobre servos e servas, mas o Espírito Santo ainda não havia sido derramado. O Espírito Santo trouxe a videira verdadeira: O Senhor Jesus!

Esperamos o dia em que a pomba vai subir e não vai voltar mais, pois o Espírito Santo vai levar consigo a igreja fiel! A igreja vai ser arrebatada! A pomba estava dentro da arca, hoje nós estamos dentro de um projeto de Salvação de Deus, mais houve um momento que a pomba não precisou mais da arca, ela foi embora.

Qual era o plano de Deus com a arca? Salvação. Qual o plano de Deus com a igreja? Salvação. A arca não fazia mais sentido pra pomba. Também haverá um momento que não haverá mais plano de Salvação, porque a igreja vai estar na Eternidade juntamente com o Espírito Santo.

ESCREVE-O E ENVIA-O

Apocalipse 1:11 "Que dizia: Eu sou o Alfa e o Ômega, o primeiro e o derradeiro; e o que vês, escreve-o num livro, e envia-o às sete igrejas que estão na Ásia: a Éfeso, e a Esmirna, e a Pérgamo, e a Tiatira, e a Sardes, e a Filadélfia, e a Laodicéia."

INTRODUÇÃO

O texto supracitado narra o momento que João é arrebatado em espírito e recebeu ordens de Deus através do anjo para escrever um livro relatando tudo que ele havia visto naquele momento.

DESENVOLVIMENTO

OS DIFERENTES CONTEXTOS DO VERBO ESCREVER NO LIVRO DE APOCALIPSE

Ao lermos o primeiro capítulo do livro de Apocalipse, percebemos que o verbo escrever apresenta dois sentidos diferentes.

O que vês escreve - o num livro e envia - o às sete igrejas que estão na Ásia. (Apocalipse 1: 11) Em primeira instância, João recebe uma ordem do Senhor Jesus para relatar o que estava vendo, registrar aquele momento tão sublime visando notificar as sete igrejas da Ásia.

Escreve as coisas que tens visto , e as que são, e as que depois destas hão de acontecer (Apocalipse 1: 19)

Já no versículo 19, o verbo escrever tem relação com o tempo do histórico e profético.

O que tens visto: É o que ficou para a igreja sobre o reino histórico e profético de Jesus.

O que são: Refere-se ao juízos destinados ao mundo ligados aos últimos tempos.

Hão de acontecer: Está relacionado ao encontro da Igreja Fiel com Jesus na Eternidade.

A RELEVÂNCIA DO ENVIAR NA VIDA DA IGREJA FIEL

No início do capítulo vemos as seguintes expressões : Enviar e Notificar (...) E pelo seu anjo as enviou, e as notificou a João seu servo.

(...) " E o que vês, escreve- o num livro, e envia - o às sete igrejas que estão na Ásia. João recebeu ordens para não só escrever mais também *enviar* para que todos tomem conhecimento das palavras que estão na profecia deste livro, pois o tempo está próximo.

(...) E as notificou a João seu servo. Naquele momento, João não havia só sido informado como também alertado sobre a importância de enviar para as igrejas na Ásia.

Vale ressaltar que houve uma preocupação por parte do Espírito Santo , esta continua sendo constante na vida da Igreja, não restringe apenas ao acúmulo de informações mais que haja entendimento sobre a importância de estarmos preparados para morar na Eternidade. Assim como João a Igreja Fiel tem sido notificada e tem enviado as Boas Novas ao mundo.

CONCLUSÃO

O que João viu e escreveu naquele momento não era fruto de uma imaginação fértil. Ele foi transportado para a Obra Redentora através do Espírito Santo.

A Igreja Fiel sente que a Presença e operação do Espírito Santo tem sido predominante fazendo a entender a relevância da notícia dada a João anteriormente. Os acontecimentos proféticos para os últimos tempos descritos na Palavra são fatos atuais que nos norteiam para o Arrebatamento, notificando - nos da necessidade de estarmos preparados para este Dia tão Sublime.

DUAS ORDENS, DUAS RESPOSTAS E TRÊS PROMESSAS DE DEUS AO SEU POVO

Isaías 41:10 "Não temas, porque eu sou contigo; não te assombres, porque eu sou teu Deus; eu te fortaleço, e te ajudo, e te sustento com a destra da minha justiça."

INTRODUÇÃO

Vamos ver, nesse texto, Deus fazer a Israel duas ordens, duas respostas e três promessas,

DESENVOLVIMENTO

Primeira ordem: "não temas"

Do hebraico yare, não reverenciar, não ter medo, não ter admiração. A ordem era para não temer as nações vizinhas. João escrevendo em uma de suas cartas diz:

"No amor não há temor, antes o perfeito amor lança fora o temor; porque o temor tem consigo a pena, e o que teme não é perfeito em amor."

I João 4:18

Primeira resposta, o porque Israel não era para ter medo: "porque eu estou contigo"

Deus revela aqui um dos seus nomes completos: JEOVÁ SHAMMAR - O Senhor está presente. Deus sempre está conosco! Jesus disse:

"...eis que eu estou convosco todos os dias, até a consumação dos séculos. Amém."

Mateus 28:20b

Segunda ordem: "não te assombres"

Do hebráico shash ,olhar para considerar, observar ao redor, levar a desviar o olhar, olhar ao redor com ansiedade. Era pra israel nao olhar o poder bélico das nações vizinhas. Em Mateus 14:30, o apostolo Pedro começou a afundar no mar quando tirou os olhos de Jesus, e olhou a força do vento.

"reparando, porém na força do vento, teve medo, e começando a submergir..."

Submergir, do grego, catapontizo , naufragar, afundar, cair...

Segunda resposta: O porque não era para se assombrar: "porque eu sou o teu Deus"

EU SOU, do hebráico, hayah , ser, existir, estar em existência. O evangelho de João cita 7 vezes o Senhor Jesus dizendo a palavra "EU SOU"

João 6:48-> "EU SOU sou o pai da vida"

João 8:12-> "EU SOU a luz do mundo"

João 10:9-> "EU SOU a porta)"

João 11:25-> "EU SOU a ressurreição e a vida"

João 14:6-> " EU SOU o caminho, a verdade, e a vida"

João 15:5-> "EU SOU a videira verdadeira"

CONCLUSÃO

Primeira promessa: "eu te fortaleço"

Do hebráico amats , assegurar para si mesmo, tornar firme. Israel seria fortalecido. Paulo preso em uma prisão romana escreve para a igreja de filipenses:

"Tudo posso naquele que me fortalece"

Filipenses 4:12

Fortalecer, do grego, endunnamoo, revertir-se de força.

Segunda promessa: "eu te ajudo"

Do hebráico, azzur , aquele que assiste, aquele que ajuda. Deus estava assistindo os problemas da nação e ajudando-a. Jesus ao acesder ao céu fez a promessa a igreja:

"Eu rogarei ao pai, e ele voz dará outro consolador, a fim de que esteja para sempre convosco"

Jesus estava falando do Espírito Santo, do grego, parakleto , alguém que pleiteia a causa de alguém, alguém especial convocado a ajudar alguém, um intercessor, um conselheiro de defesa, assistente legal.

Terceira promessa: "eu te sustento"

Do hebráico, tamak , agarrar, segurar, dar sustentabilidade. Deus estaria agarrado com a nação, Deus daria sustentabilidade a nação naquele momento difícil. O salmista diz:

"por ti tenho sido sustentado desde o ventre..."

Salmos 71.6.

"sustenta-me conforme a tua palavra..."

Salmo 119:116

O escritor aos hebreus diz de Jesus em Hebreus:

"Ele, que é o resplendor da sua glória e a expressão exata do seu ser, sustentando todas as coisas pela palavra do seu poder"

Hebreus 1:3

Sustentando, do grego, phero, carregar, pessoas conduzidas, preservador, suportar.

O SALÁRIO DO PECADO E O DOM DE DEUS

Romanos 6:23 "Porque o salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna em Cristo Jesus nosso Senhor."

INTRODUÇÃO

Amados, todo homem que trabalha, por certo ele espera receber um salário. Ainda que seja ele o mínimo, MAS ele espera receber. Este salário, normalmente ele é usado para que o homem ou as pessoas possam pagar ou comprar o que precisam para suas casas ou para seus sustentos.

Quem trabalha por produção, recebe pelo que produz, quem trabalha por comissão, recebe pelas vendas que efetuou, enfim o salário é o resultado de alguma coisa que nós prestamos ou fazemos.

DESENVOLVIMENTO

E o apóstolo Paulo, nos afirma aqui, de um salário que todos os que estão em pecado, irão receber após o término de suas jornadas, ou seja, ao findar o labor desta vida, a morte.

A recompensa

Nesta mesma carta aos Romanos, ele diz:

"...Porque todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus;"

Romanos 3:23

Por mais que o homem nesta vida aqui venha produzir, tudo aqui ficará. Nada que o homem produzir nesta vida aqui tais como, boas obras, esforço humano, nada disso vai mudar o que ele vai receber: A morte.

Porém, Paulo fala de um dom (karisma) presente gratuito, que o homem recebeu, não foi recebido por merecimento nosso, não foi por algum trabalho que eu, ou você prestamos, mas foi gratuito, de graça. Pela graça sois salvos, e isto não vem de vós, é dom de Deus.

O SENHOR DEUS deu ao homem por meio de seu filho JESUS CRISTO, uma vida eterna, que é dada a todo o que n'Ele crer.

CONCLUSÃO

Quantos que no final de suas jornadas, por estarem ainda vivendo em uma vida de pecados, irão receber, suas recompensas, seus salários que é a morte.

Pois os mesmos, tem procurado, somente satisfazer seus anseios, suas necessidades físicas e materiais, com um bom emprego, com um bom salário, com uma boa reputação. Não que isto não seja importante. PORÉM, as necessidades das nossas almas, só Jesus pode saciar e nos dar a melhor das recompensas, pois Ele veio nos trazer uma vida eterna.

Aceite hoje este presente de Deus, pois ele não veio de qualquer um, e nem de qualquer lugar, para mim e para você, ele veio da eternidade.

O DIFERENCIAL DE QUEM TEM SUA VIDA ALICERÇADA NA CASA DO SENHOR

Salmo 92:13-15 "Os que estão plantados na casa do SENHOR florescerão nos átrios do nosso Deus. Na velhice ainda darão frutos; serão viçosos e vigorosos. Para anunciar que o SENHOR é reto. Ele é a minha rocha e nele não há injustiça."

INTRODUÇÃO

O salmista começa o salmo dizendo que é bom louvar a Deus. Esse é o resultado de uma alma remida: O louvor. Só é remido o que é justificado pelo sangue de Jesus. O texto faz a diferenciação entre o justo e o ímpio. O resultado da caminhada dos dois.

DESENVOLVIMENTO

A Palavra usa a expressão plantados na casa do Senhor para se referir aquele que é justo. Aqueles que são fiéis. É aquele que está integrado. Aquele que tem por sua maior alegria estar no culto, realizando a Obra. A sua mente está na igreja, na Obra. Muitos estão plantados no lazer desta vida, nos seus interesses e em outras coisas.

Independentemente de onde sua vida está arraigada (plantada), existe algo comum a vida de todos: A velhice.

Quando falamos de velhice vem uma certa preocupação a mente. É possível ter vitalidade na velhice? Ter alegria? A Palavra diz que, os plantados na casa do Senhor, serão vigorosos e viçosos. O tempo não desgasta a fé, para aquele que está integrado, que tem a Obra no coração, para aquele que tem sua base na doutrina da Palavra.

A velhice são os anos que se passam, é o crente com muito tempo na igreja (seja avançado em idade cronológica ou não). Mas a Palavra diz que aquele que está PLANTADO na casa do Senhor, continua vigoroso (vontade de fazer) e viçoso (a beleza de Cristo, do novo nascimento).

A fé continua a mesma. O desejo de servir a Deus continua o mesmo. O mesmo amor pela Obra do Senhor. A velhice espiritual não o atinge.

CONCLUSÃO

Meus amados, estar plantado na casa do Senhor é ter uma vida de dedicação, é estar com o coração na igreja, nas coisas da Obra do Senhor, mesmo estando longe fisicamente por uma necessidade, você sente falta do convívio e atividades da igreja e não vê a hora de estar de volta. Nós temos esta escolha, de onde iremos plantar nosso tempo, nossa dedicação e nossa história.

"Porque vale mais um dia nos teus átrios do que mil. Preferiria estar à porta da casa do meu Deus, a habitar nas tendas dos ímpios." Salmos 84:10

OS DOIS CERCOS

2 Reis 6:15-17 "E o servo do homem de Deus se levantou muito cedo e saiu, e eis que um exército tinha cercado a cidade com cavalos e carros; então o seu servo lhe disse: Ai, meu senhor! Que faremos? E ele disse: Não temas; porque mais são os que estão conosco do que os que estão com eles. E orou Eliseu, e disse: Senhor, peço-te que lhe abras os olhos, para que veja. E o Senhor abriu os olhos do moço, e viu; e eis que o monte estava cheio de cavalos e carros de fogo, em redor de Eliseu."

INTRODUÇÃO

O homem hoje vive cercado com muitas coisas que trazem desespero para si. Doenças, problema na família, problema financeiro, pecado etc. Não vendo ele como resolver tantas coisas que o cercam.

DESENVOLVIMENTO

Essa é a exclamação do homem cercado por tantas coisas.

Ah meu senhor que faremos!!?? Há uma saída para o homem diante do cerco... Ir ao encontro de ELISEU (DEUS É SALVAÇÃO).

A primeira coisa que o homem vai ouvir é Não Temas, Por que nessa última hora o Espírito Santo é aquele que nos encoraja.

São mais os que estão conosco o homem cercado fica impossibilitado de ver o mais de Deus.

Abra-lhe os olhos para que veja a Súplica do Espírito Santo nesta última hora é para que o homem Abra os olhos e veja a ação dele, ou seja sair da quarta para quinta medida.

O Senhor abriu os olhos e viu carros e cavalos de fogo em redor de Eliseu Quando o homem sai da quarta para quinta medida ele consegue ver o cerco que Deus preparou em seu favor, a palavra afirma que o cerco estava em volta de Eliseu, o homem só desfruta desse cerco espiritual quando ele está próximo do Espírito Santo.

CONCLUSÃO

Não temas a tanto cercos que aí fora, pois um só é necessário para vida do servo é o cerco de Deus.

O SENHOR QUER DAR AO HOMEM O MAIOR SALÁRIO QUE ELE PODE TER: A SALVAÇÃO

Mateus 20:1 "Porque o reino dos céus é semelhante a um homem, pai de família, que saiu de madrugada a assalariar trabalhadores para a sua vinha."

INTRODUÇÃO

Vemos nesse texto a parábola do homem que saiu para assalariar trabalhadores para sua vinha, ou seja, ele queria contratar. O maior contrato que Deus tem para o homem chama-se: SALVAÇÃO.

DESENVOLVIMENTO

Este dono da vinha saiu de madrugada, muito cedo. Quando todos acordaram ele já estava trabalhando, contratando, a vinha não podia esperar.

Este projeto foi estabelecido na Eternidade. Antes que existíssemos, Deus já tinha um projeto para sua vida. Muito cedo, Ele já tinha tudo preparado, Ele já trabalhava para que eu e você fôssemos alcançados.

Ele é Pai de família. Uma grande família. Um grande povo. A igreja fiel é este povo.

CONCLUSÃO

Neste mês que estivemos orando por nossos colegas de trabalho, queremos dizer que há um Deus que trabalha pela Salvação do homem. Desde sempre. Ele quer assalariar. O salário do pecado é a morte mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna por Cristo Jesus.

Há uma grande Obra a ser realizada e Deus quer que você faça parte dela. Nesta Obra, temos o maior salário que o homem pode ter: SALVAÇÃO.

OS COMPANHEIROS DE PAULO E SILAS

Atos 16:25-26 "Por volta da meia-noite, Paulo e Silas oravam e cantavam louvores a Deus, e os demais companheiros de prisão escutavam. E de repente sobreveio um tão grande terremoto, que os alicerces do cárcere se moveram, e logo se abriram todas as portas, e foram soltas as prisões de todos."

INTRODUÇÃO

Vemos nesse texto que todos estavam no mesmo ambiente, compartilhando da mesma situação. A diferença era a fé.

DESENVOLVIMENTO

Vivemos hoje um momento de crise para todos. Ninguém está isento. Mas enquanto o mundo comunga de um pessimismo intenso, caminha para um rumo sem direção, a igreja fiel canta louvores a Deus porque vai ser arrebatada. Ora porque é a nossa grande arma nessa última hora.

Em relação ao trabalho, vivemos no mesmo ambiente, somos companheiros de momentos bons e ruins. Mas esta noite é uma noite especial porque, assim como o resultado da oração de Paulo e Silas resultou numa grande bênção a todos, este mês também oramos por nossos companheiros de trabalho, que foram alvos da nossa oração, para que a voz do Senhor através do seu Espírito Santo, (que é este grande terremoto que liberta, cura e abala a razão), possa desprender o homem das trevas e levá-lo a conhecer um Deus maravilhoso que quer levá-lo ao projeto de Salvação.

CONCLUSÃO

Quem fazia o papel de orar e cantar louvores? Paulo e Silas (a igreja que evangeliza, que paga o preço).

Quem foi solto? Todos. Os companheiros. Sempre escutavam. Nossos colegas de trabalho sempre nos escutavam falar de Jesus, mas esta noite o Senhor quer dá-los uma experiência com esse terremoto que é a voz do seu Espírito Santo que transforma a vida do homem para sempre.

DEUS ACRESCENTA

Gálatas 2:6 "E, quanto àqueles que pareciam ser alguma coisa (quais tenham sido noutro tempo, se não me dá: Deus não aceita a aparência do homem), esses digo, que pareciam ser alguma coisa nada me comunicaram(acrescentaram)".

INTRODUÇÃO

Os primeiros passos do homem na vida cristã, no seu início são carentes de referências e parâmetros, para que este possa balizar a sua vida espiritual. As referências quando humanas estão sujeitas as nuances (mudanças) tão peculiar ao homem, ou seja, alguém pode ser hoje e amanhã não. O apostolo Paulo faz menção de algo que nos remete a isso, ao fazer menção daqueles que pareciam ser alguma coisa... e que até tenham sido noutro tempo. "O que nos chama a atenção é que os tempos verbais estão no passado: "pareciam" e "tenham sido noutro tempo".

A vida cristã não se baseia no passado, mas deve fundamentar-se no presente que é continuo, ou seja, nas experiências diárias que estão sendo vivenciadas na presença do Senhor. Não podemos viver do passado, embora o nosso presente encontre eco em muitas coisas que vivemos no passado e que nos trouxeram até aqui, mas o passado por si só não pode representa o nosso presente na sua totalidade.

DESENVOLVIMENTO

E, àqueles que pareciam ser alguma coisa – quando chegamos à presença do Senhor, encontramos servos que já estavam antes de nós. Começamos então a nos espelhar nesses que já estão. Muitas delas são até boas, haja visto, o legado que alguns deixaram da fé que demonstraram no Senhor, já outras não. São as nossas primeiras referências na caminhada cristã.

Os quais tenham sido noutro tempo, não se me dá – Paulo reconhece sim, a importância que alguns tiveram, porém nos adverte, concluindo que estes não mais o são no tempo chamado hoje, que é o tempo presente. O perigo da vida cristã consiste justamente nisso. A falta de dinamismo que leva muitos a deixarem de serem referências para aqueles que estão chegando. Interessante que quando Deus falou com Abraão e fez promessas maravilhas das bênçãos a serem acrescentadas a sua vida, Deus deu-lhe uma incumbência que consistia em: "Sê tu uma benção".

Deus não aceita a aparência – O homem se preocupa tanto com a aparência, ou seja, com aquilo que pode ser visto pelo outros. O olhar humano sempre enxerga as coisas pelo lado de fora, mas o olhar do Senhor vê por dentro e por fora, o Senhor valoriza aquilo que há no interior do coração do homem. O mundo valoriza a aparência, Deus valoriza a essência. Ex: quando o Senhor Jesus perguntou a Pedro se este o amava, talvez alguns pudessem está pensando assim: Ele o negou três vezes... e agora vem dizer que ama? Mas o Senhor naquela hora via o que ninguém podia ver que era a essência, aquilo que havia e existia no coração de Pedro. Embora falho, imperfeito; ele amava o Senhor Jesus.

Esses, digo, que pareciam ser alguma coisa nada me comunicaram(acrescentaram) – Paulo faz aqui uma avaliação como de alguém que havia amadurecido na vida cristã, desprendendo-se das referências meramente humanas, tendo como referência a pessoa maravilhosa do Senhor Jesus. Afirmando isto em sua I carta endereçada aos irmãos em Corinto 11:1 "sede meus imitadores,

como também eu sou de cristo". Concluindo que nada lhes fora acrescentado por aqueles que deviam acrescentar-lhe alguma coisa de proveitoso e que fosse útil a sua vida espiritual, sendo inclusive enfático dizendo: nada me comunicaram (acrescentaram). Meus Irmãos, a referência para a nossa vida cristã, não pode ser outra a não ser a pessoa amada do nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo.

Nada me comunicaram (acrescentaram) – Por mais usado que alguém possa ser ou ter sido na presença do Senhor, não podemos incorrer no erro, como se fossemos neófitos na fé de que a benção do Senhor que um dia chegou até nós, veio por intermédio do homem. A benção não está no vaso, mas no Senhor que o usou como e tão somente um instrumento para acrescentar algo as nossas vidas. Tudo o que temos recebido e vivido na vida espiritual é resultado da operação do Senhor em nossas vidas, acrescentando paz, livramentos, saúde, vitórias, curas salvação e tudo o que a nossa alma necessita. O nosso Deus é aquele que verdadeiramente acrescentar algo de valor a vida do homem. Quantos não viveram e tem vivido a experiência com esse Deus que a cada dia acrescentar a sua benção àqueles que se achegam a ele. Ex: A mulher do fluxo de sangue. (acrescentou a cura); O Lázaro (acrescentou vida, ressuscitando-o dos mortos); A mulher adultera (acrescentou perdão).

CONCLUSÃO

A vida cristã traz parâmetros bíblicos que devem nortear a vida espiritual do homem. E a maior referência para uma vida cristã abençoada, é o Senhor Jesus. É nele que devemos pautar a nossa caminhada espiritual, o nosso olhar deve está firmado naquele que é o autor e consumador da nossa fé. Assim como fez Paulo e tanto outros Servos de Deus. Ressaltando que o homem nada tem para acrescentar as nossas vidas espirituais, mas somente o Senhor Jesus pode acrescentar a maior benção que tanto almejamos e ansiamos que é a vida eterna.

BEM-AVENTURADO

Salmo 128:1-2 "BEM-AVENTURADO aquele que teme ao SENHOR e anda nos seus caminhos. Pois comerás do trabalho das tuas mãos; feliz serás, e te irá bem."

INTRODUCÃO

Todo homem deseja ser feliz na vida. Isso é o objetivo pelo qual todo ser humano vive. Alguns possuem um conceito errado de felicidade, outros já desistiram de buscar a felicidade. O projeto que Deus tem para o homem não é apenas que ele seja feliz, mas mais que feliz.

DESENVOLVIMENTO

Este projeto está totalmente relacionado com a entrega do homem a, não só o ato (temer), mas principalmente ao processo (andar nos seus caminhos).

A Palavra fala que o homem tinha tudo antes de pecar, mas ao pecar o homem perdeu tudo que tinha que era a bênção do Senhor e passou a ter o seu tempo contado para a morte. Portanto, iria comer aquilo que produzisse. E é assim que o homem vive hoje.

"No suor do teu rosto comerás o teu pão, até que te tornes à terra; porque dela foste tomado; porquanto és pó e em pó te tornarás."

Gênesis 3:19a

O homem trabalha muito e produz pouco, estando entregue a própria sorte, porque por mais riquezas e bens que ele conquiste nesta vida, não consegue alcançar a felicidade.

Quando a quando a Palavra fala: "...comerás do trabalho de suas mãos..." , é o resultado de uma produção dada por Deus, e não pela própria sorte, pela vida. É o resultado de uma vida próspera, pois essa prosperidade é o resultado de uma vida entregue a Deus, ou seja, o que o homem produzir, com o Senhor ele vai comer do trabalho de suas mãos.

CONCLUSÃO

O final desta entrega. "...te irás bem..." mostra o homem andando por um caminho. Ele irá... , ou seja, a medida que ele temer e andar nos caminhos do Senhor, na dinâmica da Salvação, o resultado é o bem. Irá alcançar o Bem. O bem maior que um homem pode receber: A vida eterna.

OS HOMENS SÃO COMO ÁRVORES

Jó 14:7-9 "Porque há esperança para a árvore que, se for cortada, ainda se renovará, e não cessarão os seus renovos. Se envelhecer na terra a sua raiz, e o seu tronco morrer no pó, Ao cheiro das águas brotará, e dará ramos como uma planta."

INTRODUÇÃO

Porque há esperança para árvore, que se for cortada, ainda se renovará, e não cessarão os seus renovos. Se envelhecer na terra a sua raiz e morrer o seu tronco no pó, ao cheiro das águas brotará e dará ramos como a planta (Jó 14:7-9).

DESENVOLVIMENTO

Na palavra de Deus os homens são como árvore, porque há esperança para o homem, mesmo se for cortado, for tirado, for excluído, por si só ou por julgamento que os outros atribuí a ele, ainda se renovará a cada dia, porque o Espírito Santo trabalha incessantemente na vida do homem para promover o renovo, e o trabalho de renovo do Espírito Santo não cessará, permanecerá de dia e de noite. Se a árvore envelhecer na terra a sua raiz e morrer o seu tronco no pó , se o homem entender que morreu espiritualmente e acha que já não tem nenhuma solução para sua vida , o Senhor opera de forma maravilhoso ,opera nas mínimo coisas , através do Espírito Santo para sua restauração , opera través das coisas visíveis que está ao seu redor , do som dos pássaros e outros sons , das coisas que apresenta a ele , achando que seja coincidência , mas o toque do Senhor para ser despertado , nas coisas que as pessoas falam , principalmente com as pessoas mais próximas , usa o homem em sonho , permite as vezes pequenas perdas , grandes perdas ou seja ; tudo isto é o trabalho do Espírito Santo para livrar o homem da morte espiritual e do pó , para ser provado . Mas ao cheiro das águas brotará , e dará ramos como a planta , assim na vida do homem o gotejar constante do Espírito vai removendo a estrutura velha , tirando as cascas , ou seja aquilo que não edifica , vai nascendo o vigor , o renovo , vai se fortalecendo , e se torna uma planta viçosa , com boa aparência , se torna bem estruturado ,e no tempo determinado começa a gerar frutos , ou seja; o homem surpreende a si mesmo e as pessoas que estão ao seu redor , principalmente o corpo , a igreja como corpo de Cristo , que é o objetivo maior do projeto de Deus.

CONCLUSÃO

O objetivo maior do projeto de Deus na vida dos servos ou não servos ,é todo instante sermos surpreendidos pela revelação , pelas operações do Espírito Santo na vida da igreja , este processo se desenvolve em cadeia no meio da igreja fiel , para salvação e renovação do servos do Senhor , na restruturação contínua de igreja que vai para eternidade.

SALVAÇÃO TRAZ PAZ E SEGURANÇA PARA A VIDA DO HOMEM

Salmo 32:7 "Tu és o lugar em que escondo, tu me preservas da angústia, tu me cinges com alegres cantos de livramento."

INTRODUÇÃO

Diante do mundo de violência em que vivemos aonde o amor já não existe, as incertezas e as angustias dominam, o homem se sentindo cada vez mais inseguro, nós como igreja encontramos o refúgio, e o descanso para as nossas vidas no Senhor.

DESENVOLVIMENTO

Tu és o lugar em que me escondo: O salmista Davi fala de uma vida feliz e segura que o homem encontra ao lado de Deus, porque Davi mesmo sendo rei e tendo um exército de homens muito bem armados à sua disposição, ele sabia que se Deus não fosse com ele na certa seria derrotado, por isso não dava um passo sem buscar a orientação do Senhor.

Tu me preservas da angustia: fala da ação e da operação do Espírito Santo nas nossas vidas, que repreende as tristezas e decepções que tentam atingir a nossa alma e o nosso coração.

Tu me cinges de alegres cantos de livramento: fala das vestes de salvação, a igreja revestida por Jesus, se vê livre da morte espiritual e expressa do mais profundo da alma, a sua gratidão àquele que a salvou.

CONCLUSÃO

Na presença de Jesus, o homem encontra a verdadeira felicidade, segurança e paz para a sua alma.

DESFALEÇO DE AMOR

Cantares 2:5 "Sustentai-me com passas, confortai-me com maçãs, porque desfaleço de amor."

INTRODUÇÃO

Vemos hoje uma igreja que sofre as aflições da vida. Sofre pela sua fé. Para guardar a fé. Ela desfalece não por conta dos seus interesses, não pelo sofrimento comum da vida, mas ela desfalece de amor, ou seja, o nosso eu morre todos os dias, nossa carne. Mas por amor ao Senhor. Porque estamos cheios desse amor que é tudo para nós.

DESENVOLVIMENTO

Você meu irmão, minha irmã, que tem o lar incompleto, que é perseguido no trabalho só porque é crente, só porque serve a Deus. Que nega o mundo e todo o seu pecado, você está desfalecendo pelo amor dos amores. Você sofre pelo amor de Jesus. Você suporta pelo amor de Jesus. A igreja desfalece, mas de amor, pela fé.

Ela precisa ser sustentada e confortada. Ela faz um pedido:

Sustentai-me com passas

Afinal, o que sustenta a igreja nesta última hora? As passas (uva seca, diferente das passas dos nossos dias) eram alimentos usados por viajantes naquela época que viajavam longas jornadas. Segundo o costume, as passas os sustentavam durante toda a longa e exaustiva caminhada em desertos onde não havia muita comida. Era um alimento que tinha um efeito interessante no corpo, pois dava vigor e fortalecia contra o cansaço.

Meus amados, somente uma coisa sustenta o servo de Deus na caminhada hora: As experiências. Somente as experiências marcam nossas vidas, somente as experiências não nos fazem desistir, são elas que definem, que fortalecem.

Confortai-me com maçãs

A macieira era uma árvore que, além de ter uma grande largura em suas folhas usada como sombra nos desertos pelos viajantes, dava um fruto (maçã, também diferente das da nossa época), que proporcionava alívio e calma. Este fruto era muito doce. Um doce diferente dos outros frutos, por isso tinha característica terapêutica, tal era o sabor prazeroso que tinha.

As maçãs são as operações do Espírito Santo: libertação, consolo, renovo, encorajamento e etc. Não é a palavra de um colega que nos conforta, uma notícia boa, algum lazer, uma condição material superior, mas são as operações do Espírito Santo através do clamor pelo poder do sangue de Jesus. Só Ele nos conforta. Só quando Ele opera, ou seja, somos confortados quando o sangue de Jesus opera em nós.

CONCLUSÃO Nesta última hora, em meio a um caos que vive o mundo, em meio ao desespero que vive o homem, o amor do Senhor está vivo em nós, estamos cheios deste amor. Desfalecemos todos os dias por ele. E é o sustento das nossas experiências e o conforto da operação do seu Espírito que nos torna vencedores.

NÃO TINHAM TEMPO

Marcos 6:31 "E ele disse-lhes: Vinde vós, aqui à parte, a um lugar deserto, e repousai um pouco. Porque havia muitos que iam e vinham, e não tinham tempo para comer."

INTRODUÇÃO

Precisamos entender que não temos como caminhar sem termos o sustento do Senhor, sem sermos alimentados por sua Palavra. A jornada é longa, cansativa. Os perigos são eminentes e a ação do inimigo hoje é desgastar a fé.

Nesse texto vemos a necessidade que aquele pobre povo tinha de ser alimentado. Essa era uma das preocupações de Jesus: O alimento. Não poderia faltar o alimento.

"E Jesus, chamando os seus discípulos, disse: Tenho compaixão da multidão, porque já está comigo há três dias, e não tem o que comer; e não quero despedi-la em jejum, para que não desfaleça no caminho." Mateus 15:32

DESENVOLVIMENTO

Hoje não é diferente. O nosso Deus se preocupa com o alimento para nossa alma, quer que suas ovelhas tenham pasto. Vemos hoje igrejas sem pasto, sem uma palavra para alma, e vemos crentes ocupados demais para se preocupar com sua Salvação, com o alimento para a vida espiritual. No tempo do breve, vemos homens sem tempo pra nada, com 1001 preocupações, tomados pela correria da vida.

Aquele povo ia e vinha e não tinha tempo para se alimentar, e isso foi percebido por Jesus, porque Ele é o bom pastor. Assim como hoje o Senhor sabe como está nossa vida espiritual, conhece-nos mais que a nós mesmos, pois muitas vezes, assim como aquela multidão, muitos entram e saem do culto e não se alimentam. Não tem tempo para passar algumas horas buscando a Deus. Quando o homem não tem tempo para buscar a Deus é terrível.

Meus irmãos, o tempo é pouco, mas é preciso que haja prioridades nas nossas vidas, é preciso uma escala de valores onde o nosso tempo para Deus precisa ser intocável, não negociável. Esta é a causa de muitos crentes frios, murmuradores, queixosos. Não tem tempo para se alimentar espiritualmente e enfraquecem.

Mas a Palavra diz que houve uma ação do Senhor para que aquela multidão não perecesse. Chama-os a um lugar deserto. Separa-os. Leva-os a um lugar separado. Muitas vezes Deus permite que passemos certas situações para que tenhamos mais tempo para Ele. É o lugar deserto. Às vezes precisamos passar por certas provas para entendermos que precisamos de mais tempo para orar, para nos dedicarmos a Obra, para ouvir sua voz.

CONCLUSÃO

O nosso repouso está em estarmos na presença do nosso Deus. Nosso repouso é o culto. Nosso repouso é este dia de oração. Deus separou este momento para você repousar. Precisamos ter tempo para o Senhor. Para nos alimentar Dele.

É o tempo do breve. Não podemos aceitar que não temos tempo para repousar aos pés do Senhor. O convite do Senhor esta noite é: Vinde aqui e repousai

CULTO NO LAR

1 Samuel 17:17-18 “E disse Jessé a Davi, seu filho: Toma, peço-te, para teus irmãos um efa deste grão tostado e estes dez pães, e corre a levá-los ao arraial, a teus irmãos. Porém estes dez queijos de leite leva ao capitão de mil; e visitarás a teus irmãos, a ver se vão bem; e tomarás o seu penhor.”

INTRODUÇÃO

A família sempre tem sido parte do projeto de Deus para o homem. Ele uniu o primeiro casal, Jesus em um casamento realizou o seu primeiro milagre, e o Espírito Santo prepara uma igreja para realizar as Bodas do Cordeiro na eternidade.

O Senhor sempre contempla e procura suprir a necessidade do homem. Ele não ignora a fragilidade humana, pelo contrário ele se antecipa, provê, abençoa etc...

DESENVOLVIMENTO

A conversa de Jessé e Davi é exatamente a manifestação desse cuidado. "E disse Jessé a Davi seu filho..." - o diálogo do pai com o filho era a preocupação com os irmãos (família) - retrata o diálogo entre Deus e Jesus na eternidade

Jessé envia Davi para levar os recursos, o que era necessário para eles (alimento) grãos tostados: a revelação (tomariam conhecimento do cuidado, do projeto de Deus) e também envia dez pães: a palavra revelada. Israel recebeu os dez mandamentos, mas a igreja tem recebido dez talentos para com a capacitação do Espírito Santo anunciar a eternidade em Cristo Jesus.

"...e visitarás a teus irmãos..." - o propósito de Deus é visitar a família: o cuidado, carinho, amor. Quando a igreja ora, jejua, o pedido é para que Deus, possa tocar no coração de cada um. É um privilégio para o homem Deus visitar o seu coração. Um preço foi pago, para que Deus abençoe você. Jesus, como filho de Deus, foi enviado para alcançar o homem e a sua família, o seu lar.

“Crê no Senhor Jesus e serás salvo tu e a tua casa... “

"...a ver se eles vão bem..." - Deus quer saber como o homem está. O mundo não está preocupado com a família. Deus está. Ele quer o melhor para o homem. A família é uma base para a comunhão. No lar e na igreja. Deus sempre quer que o homem esteja bem.

"...e tomarás o seu penhor..." - penhor é garantia. A garantia da preservação da família é o Senhor Jesus. No seu sacrifício ele pagou o preço para reunir famílias, um corpo, uma igreja. Ao ressuscitar ele leva ao Pai todo o pecado do homem e resgata a nossa dívida. Por isso o apóstolo Paulo afirma: “nenhuma condenação há para os que estão em Cristo Jesus.”

CONCLUSÃO

Hoje você pode receber Jesus no seu coração. Deus quer abençoar você e o seu lar. Ele vai suprir as necessidades alimentando a sua alma. Resgatando a sua vida para a salvação eterna.

O nome Jessé (tipo do Pai) significa "dádiva" e o de Davi (tipo do Senhor Jesus), "amado".

Os três irmãos de Davi estavam diante de uma luta que não tinham como vencer. Sem a presença de Jesus, a família não tem como alcançar vitória no embate contra os valores impostos pelo mundo (Golias).

Com a chegada de Davi, a luta passou a ser dele. O Senhor Jesus é a certeza da nossa vitória. Ele está conosco e somos vitoriosos, firmes e não abalados.

Você pode voltar para sua casa nesta noite, mas voltar com Jesus, voltar com a vitória, a paz, a saúde, a salvação...

HÁ QUANTO TEMPO O SENHOR ESTÁ ESPERANDO VOCÊ?

Juízes 6:18 "Rogo-te que daqui não te apartes, até que eu volte e traga o meu presente, e o ponha perante ti. E disse: Eu esperarei até que voltes."

INTRODUÇÃO

Meus irmãos, em todos os nossos cultos, nós temos tido o privilégio de termos a presença do Senhor em nosso meio para nos salvar, para nos restaurar, para nos alegrar. Enfim para nos abençoar.

Este anjo que se apresentou a Gideão naquele dia. Era o próprio Senhor Jesus, com o mesmo propósito, de abençoá-lo, não somente a Gideão, mas a todos. A Palavra fala que, mediante aquela oportunidade, Gideão pediu para que o anjo lhe esperasse por um tempo.

DESENVOLVIMENTO

Quantas pessoas hoje estão agindo como Gideão, adiando o encontro com o Senhor. Ao longo desta vida, quanta das vezes o Senhor já se apresentou a mim, a você? Seja em um culto, seja uma visita, seja em uma serenata, para nos declarar o quanto Ele nos ama, e que deseja nos salvar, mas o que mais temos visto é o adiamento do homem dizendo primeiro eu tenho que acertar a minha vida, outra hora preciso parar de beber, de fumar, e acabam fugindo da bênção que o Senhor tem para ele.

O Senhor me espera?

Há quanto tempo você deixou o Senhor te esperando com a oferta que ele espera receber de você que é o seu coração aberto para ele fazer morada?

O Senhor me esperou dezenove anos, há outros que ele esperou trinta anos, e você? Quanto tempo deixarás o Senhor a te esperar?

CONCLUSÃO

Nesta noite, mais uma vez o Senhor veio ao nosso encontro, para nos salvar. O conselho do Espírito Santo hoje é: Entregue sua oferta agora ao Senhor, seu coração, pois até hoje ele está te esperando, mas amanhã pode ser tarde demais.

Imaginem se Gideão demorasse com a sua oferta e o anjo já tivesse ido embora.

"...Hoje, se ouvirdes a sua voz, Não endureçais os vossos corações." Hebreus 4:7b

ODRE NA FUMAÇA

Salmo 119:83 “Pois estou como odre na fumaça; contudo não me esqueço dos teus estatutos.”

INTRODUÇÃO

“Odre na fumaça’, é uma figura tipicamente oriental”. Odres são vasilhas feitas de couro de animal, pele de cabrito ou cabra. Camponeses asiáticos utilizam odres para guardar substâncias tanto sólidas quanto liquidas. Por segurança, os odres são pendurados no telhado ou nas paredes de suas humildes habitações. Quando o fogo é acesso nessas casas, por falta de chaminés, o ambiente se enche de negra fumaça, que envolve os odres, tornando-os escuros, encolhidos e mais firmes em sua resistência.

“Fumaça nos odres” é uma maneira de melhorar o odre, dar segurança, ao conteúdo que está em seu interior. Assim, cada vez que um humilde camponês acende fogo em sua casa, os odres se aquecem.

DESENVOLVIMENTO

Davi estava passando por um momento de angustia. Sentia o “vapor do fumo”, em seu corpo, em sua alma. Encolhia-se de aflição por causa da perseguição dos muitos inimigos. Imagino que Davi, se encolhia literalmente na presença do Senhor, em pranto, em oração com lágrimas e gemidos. Ele estava “um odre na fumaça”.

Quantos de nós nos identificamos com Davi nessa comparação? Creio que muitos. Inúmeras vezes “o vapor de fumo” invadiu nossa habitação. Quando a fumaça escapou pelas brechas das portas, do telhado ou das janelas, lá estávamos; odre mais forte, com os estatutos guardados firmemente em nosso coração.

Se queremos crescer na vida espiritual, experimentar da glória destinada aos santos, certamente seremos aquecidos como “odres na fumaça”. Os heróis da fé, todos eles, em algum momento de suas vidas, estiveram como Davi, encolhidos pelo “vapor de fumaça”. O profeta Jeremias certa vez declarou: "Eu sou aquele homem que viu a aflição pela vara do seu furor. “Ele me guiou e me fez andar em trevas e não em luz” Lamentações 3:1, 2.

Jesus sentiu “o vapor da fumaça” no Getsêmani: “E posto em agonia, orava mais intensamente. E o seu suor tornou-se grandes gotas de sangue, que corriam até o chão” Lucas 22:44. E o fraco, se fez forte. Enquanto o corpo sofria, o espírito se fortalecia. Jesus enfrentou a crucificação de forma digna, tornando-se o Perfeito sacrifício. Motivo da minha e da sua salvação.

Há uma primícia divina nessa analogia do “odre na fumaça”. É que só há fumaça, onde há fogo, aleluia!! “E clamavam uns aos outros dizendo: Santo, Santo, Santo é o Senhor dos Exércitos; toda a terra está cheia da sua glória. E os umbrais das portas se moveram a voz do que clamava, e a casa se encheu de fumaça” Isaías 6:3, 4.

E nessa manifestação da glória de Deus, descrita pelo profeta Isaías, a fumaça aqueceu um odre, para torná-lo melhor, mais perfeito e resistente, o próprio profeta, que se encolheu de temor: “Ai de mim! Pois estou perdido, pois sou um homem de lábios impuros e habito no meio de um povo de impuros lábios; os meus olhos viram o Rei o Senhor dos Exércitos! Is 6:5.

Isaías foi tocado nos lábios com uma brasa viva, retirada do altar que o purificou da iniquidade, expiou seus pecados! Isaías 6:7. Sem fumaça, não há purificação, os odres elastecem-se, rasgam- se e ficam incapacitados de guardar os estatutos de Deus. Ele tem sempre propósitos para seus filhos, nunca os desampara. “Nada grita mais alto que o silêncio”, e no silêncio de Deus, está o seu agir. Precisamos de olhos para ver e ouvidos para ouvir o que a fumaça muitas vezes, torna nebuloso.

É importante lembrar que Davi se sentiu angustiado, porém não estava vazio, sem fé, esperança e comunhão. Odres foram destinados à utilidade, a condicionar elementos. Nós precisamos nos encher de Deus, de sua Palavra para não desanimarmos diante da “fumaça”. Precisamos nos encolher diante do Senhor como um filho no ventre de sua mãe. Ele é a Vida e através da “fumaça no odre”, nos gerará de novo para um caminho mais firme, rico e feliz.

CONCLUSÃO

Então, aos primeiros sinais de ‘fumaça" em nossa habitação, lembremos da lição de um dos mais belos Salmos da Bíblia: “estou como odre na fumaça, mas não esqueço os teus estatutos”. Através de Sua Palavra, o Senhor fortalecerá o "odre" e o tornará mais perfeito.

NÃO É ESTE O CARPINTEIRO

Marcos 6:3 "Não é este o carpinteiro, filho de Maria, e irmão de Tiago, e de José, e de Judas e de Simão? E não estão aqui conosco suas irmãs? E escandalizavam-se nele".

INTRODUÇÃO

Jesus veio cumprir um projeto do Pai, estabelecido desde a eternidade.

Tudo que Jesus fez, seus atos, seus feitos era profético, até sua profissão era profética.

E qual era a sua profissão?

Jesus era carpinteiro.

DESENVOLVIMENTO

A matéria prima do carpinteiro é a madeira.

A Madeira - Homem; Carpinteiro - Jesus;

Jesus veio como o carpinteiro, para fazer com o homem o que o carpinteiro faz com a madeira.

O PROCESSO DE FABRICAÇÃO

Adquirir a madeira

- O preço: Jesus pagou um preço pelo homem;

Local de trabalho

- Carpintaria: A igreja;

Todo trabalho é feito na carpintaria é lá que ele de um tronco de uma árvore, e trabalha com suas próprias mãos e vai dando forma até fazer da madeira um móvel pronto para ser usado.

É assim que Jesus faz com o homem, tira lá do mundo e traz para o ceio da igreja (o corpo), e começa a trabalhar na vida do homem, vai dando forma, até ficar pronto.

Não é a madeira que escolhe o carpinteiro, mas o carpinteiro é que escolhe a madeira. (Jesus disse: não vos escolhestes a mim...).

Quando corta a árvore - as raízes ficam na terra, é desta mesma forma que Jesus trabalha com o homem, as suas raízes ficam para traz, deixar tudo para seguir a Jesus, (quem estar em cristo nova criatura é, as cosas velhas ficam para traz, tudo se faz novo), deixar a tradição, sua razão, etc.

Há carpinteiros que só trabalha com determinadas madeiras, mais Jesus trabalha com todas, ele não faz acepção.

Há madeiras que muitos carpinteiros rejeitam, mais Jesus não rejeita ninguém, porque ele opera milagre.

O carpinteiro conhece a madeira só no olhar, Jesus também conhece o homem a sua intimidade etc...

Quando o carpinteiro escolhe a árvore ele já tem em mente o que fazer com aquela madeira.

O projeto de Jesus é fazer do homem um vaso de honra, de glória e louvor.

O móvel depois de pronto ele tem um destino, levar para casa.

O que o carpinteiro o Senhor Jesus quer e trabalhar na vida do homem, fazer dele um móvel, levar para sua casa, que é a eternidade, por isso ele disse: na casa de meu Pai tem muitas moradas.

CONCLUSÃO

Hoje este Carpinteiro está aqui para trabalhar na vida do homem, dar uma nova forma, moldar sua vida, e preparar porque ele tem um lugar separado para homem, que é a casa do Pai.

O homem está sem forma, vazio, etc..., mas Jesus veio para dá uma nova forma de vida.

CARPINTEIRO

Marcos 6:2-3 "Ora, chegando o sábado, começou a ensinar na sinagoga; e muitos, ao ouví-lo, se maravilhavam, dizendo: Donde lhe vêm estas coisas? e que sabedoria é esta que lhe é dada? e como se fazem tais milagres por suas mãos? Não é este o carpinteiro, filho de Maria, irmão de Tiago, de José, de Judas e de Simão? e não estão aqui entre nós suas irmãs? E escandalizavam-se dele."

INTRODUÇÃO

O carpinteiro é aquele que trabalha com a madeira. Ele a pega bruta, cheia de cascas, de nós, de defeitos e a transforma numa peça lisa, fina.

Jesus precisava saber lidar com a madeira, porque Deus o enviou para resgatar o homem de sua natureza pecaminosa, cheio de defeitos, de vontade própria, cheio de razão, madeira bruta.

O texto que lemos, fala que Jesus estava na sinagoga ensinando a palavra, Ele estava a trabalho do Pai, trabalhando na madeira, revelando aos homens Seu projeto de salvação e esse trabalho do Senhor Jesus ainda não parou, porque hoje este mesmo Jesus está aqui em nosso meio como o bom carpinteiro, querendo trabalhar nas nossas vidas.

Seja qual for o tipo de madeira, seja qual for a dificuldade que for apresentada, esse bom carpinteiro quer começar a trabalhar na sua vida.

Basta apenas que você comece a conversar com Ele e contar pra Ele o que você precisa tirar nesta hora. É necessário abrir o coração e deixar Jesus transformar sua vida. Não tenha receio de contar pra Jesus suas limitações, suas ansiedades, seus desejos, porque todos eles Jesus conhece, mas hoje Ele quer ouvir de você, que a sua vida está nas mãos do bom carpinteiro e que Ele tem liberdade de operar, de trabalhar na sua vida. Deixa o Espírito te convencer, porque este é o projeto de Deus para sua vida.

JESUS O CARPINTEIRO

Jesus era o filho primogênito, era carpinteiro filho de José o carpinteiro.

Durante a maior parte de sua vida ele trabalhou com seu pai na carpintaria de José. Jesus foi batizado quando tinha quase 30 anos de idade.

Após o seu batismo ele deixa a carpintaria de seu pai. Alguém que procurasse a carpintaria de José (Jesus) a encontraria fechada.

Fechou-se uma carpintaria e abriu-se a maior carpintaria do mundo porque Jesus passou a trabalhar o homem, fazendo como o carpinteiro, quando trabalha a madeira, transformando, dando forma, razão de ser e de viver.

JESUS O CARPINTEIRO

Marcos 6:1-3 "Não é este o carpinteiro, filho de Maria, e irmão de Tiago, e de José, e de Judas e de Simeão..."

INTRODUÇÃO

Jesus apesar de estar realizando, naquele momento, um trabalho espiritual (ensinando na sinagoga), ao invés de ser identificado como um SÁBIO OU MESTRE, foi identificado como "O CARPINTEIRO".

Essa posição seria significativa no ministério de Jesus porque; também no campo espiritual, Jesus estaria trabalhando com madeira, já que a Palavra apresenta madeira como o tipo do homem.

DESENVOLVIMENTO

Transformação – O Senhor veio trabalhar a vida do homem e, como no caso do carpinteiro, esse também seria um trabalho árduo:

a) A ÁRVORE PRECISAVA SER RETIRADA DA MATA – Mostra o homem cheio de raízes que dificultam seu desprendimento – Ás vezes o homem tem a consciência da necessidade de acertar, mas se vê preso por tantas coisas dessa vida (são as raízes) – Não foi fácil para o Senhor nos tirar do mundo; o esforço foi muito grande, mas hoje, nossa vida diante de Deus é um testemunho de vitória.

b) TRANSPORTAR – A árvore não poderia ficar lá na mata. O CARPINTEIRO tinha que ser forte; carregar as toras. Era necessário tirar a árvore dali. O homem não é salvo para ficar no mesmo lugar ou na mesma posição; o projeto do Senhor Jesus (CARPINTEIRO) é nos trazer para um novo lugar, uma nova realidade ("Aquele que está em Cristo nova criatura é..."). Quando o Senhor quer nos tirar do mundo, muitas forças se levantam contra, mas o CARPINTEIRO (Jesus) forte – Nossa vida é o testemunho dessa vitória;

c) TRABALHAR A MADEIRA – Fomos trazidos para a presença do Senhor, mas ainda há muito para fazer – SERRAR, TIRAR A CASCA, LIXAR, etc... Trabalho do Senhor todos os dias em nossas vidas, ajustando, acertando para que estejamos em condições de sermos úteis e usados na Obra.

CONCLUSÃO

JESUS É O CARPINTEIRO que tem trabalhado para nos apresentar assim diante de Deus; prontos e em condições de sermos usados na presença do Senhor. A BOA MADEIRA É AQUELA QUE SE DEIXA TRABALHAR – NÃO OFERECE RESISTÊNCIA AO PROJETO DO SENHOR. PARA QUE ESTEJAMOS DIANTE DE DEUS, PREPARADOS COMO INSTRUMENTOS NA REALIZAÇÃO DA SUA OBRA.

CARPINTEIRO

Marcos 6:3 “Não é este o carpinteiro, filho de Maria, irmão de Tiago, José, Judas e Simão? E não vivem aqui entre nós suas irmãs? E escandalizavam-se nele.”

INTRODUÇÃO

Na bíblia encontramos em muitas passagens a tipificação do homem por madeira:

O justo florescerá como a palmeira.

O justo é como árvore plantada junto a corrente de água...

DESENVOLVIMENTO

O Senhor, na sua onisciência, no projeto para salvar o homem, enviou Jesus e fê-lo nascer em um lar simples aonde o sustento vinha do trabalho de José, marido de Maria, na carpintaria. Ali Jesus viveu até o início do seu ministério, trabalhando com José na oficina, cuidando da arte de preparar madeira para uso nas mais diversas aplicações.

Certamente, isto implicava em retirar cascas, nódulos, aplainar as peças enfim, transformar a madeira bruta em madeira útil.

Com certeza, também, manuseava, deslocando toras, peças grandes, pesadas e, isto tudo profeticamente, pois seria levado ao calvário e Ele mesmo carregaria sua cruz.

Mas, nesta mensagem, queremos demonstrar a beleza da Palavra de Deus, completa, profética e perfeita, pois estamos diante do Carpinteiro e, nós somos a madeira que um dia fomos trazido para sua “oficina” para, por Ele, sermos trabalhados.

Quando viram os sinais, as maravilhas, a multidão que já se aglomerava, admirados perguntaram: “Não é este o carpinteiro...?”.

Sem saber, estavam proferindo mais um nome pelo qual o Senhor Jesus é conhecido no Novo testamento: O Carpinteiro.

Porque sabe trabalhar com madeira.

Para nós, o que sabe trabalhar o homem. Sabe retirar as tradições, sabe tirar os costumes do mundo, sabe limpar o coração, sabe libertar a mente, sabe tornar manso aquele que era arrogante, sabe fazer humilde o antes orgulhoso, enfim, sabe endireitar para que possa ser usado.

CONCLUSÃO

O Carpinteiro, só Ele pode tirar a madeira (o homem) da floresta (o mundo) levá-la a oficina (sua presença, sua obra) para algo útil.

Na verdade, o Carpinteiro, o Senhor Jesus, depois de trabalhar o homem o reveste do seu poder. Isto também está figurado na Palavra de Deus quando mandou preparar as tábuas do Tabernáculo e revesti-las de ouro.

CARPINTEIRO

Marcos 6:3 "Não é este o carpinteiro, filho de Maria, e irmão de Tiago, e de José, e de Judas e de Simão? E não estão aqui conosco suas irmãs? E escandalizavam-se nele."

INTRODUÇÃO

Jesus estava despertando a curiosidade e a admiração daquelas pessoas. Havia um misto de contentamento e de perplexidade em seus corações.

Aquelas pessoas conheciam Jesus, o carpinteiro, filho de José e Maria e viam, também, o poder de Deus sendo revelado em Suas obras e nas Suas palavras.

O DILEMA

Aquelas pessoas estavam diante de um paradoxo:

- Viam um homem pobre e, ao mesmo tempo, poderoso em obras
- Viam um homem simples e, ao mesmo tempo, rico em sabedoria
- Viam um homem humilde e, ao mesmo tempo, com autoridade do alto
- Viam um homem comum e, ao mesmo tempo, cheio da graça de Deus

A PERGUNTA DA ALMA

De onde vinham estas coisas?

Não vinha de Nazaré.

Que sabedoria é esta que Ele possuía?

Não fora dado pelas escolas da Galiléia.

Como se fazem tais maravilhas pelas suas mãos?

Não fazia parte do aprendizado do ofício de carpinteiro, ensinado por seu pai, conhecido naquela região.

A SITUAÇÃO

Aquelas pessoas conheciam as habilidades naturais de Jesus no ofício de carpinteiro, porém não compreendiam a Suas habilidades maravilhosas, que agora eram realizadas pelas mesmas mãos que, outrora, faziam cadeiras e mesas na oficina em Nazaré. Conhecia o Jesus homem carpinteiro e não o Jesus carpinteiro do homem.

Mais uma vez vemos o homem compreendendo erroneamente o projeto de Deus para sua vida. Eles tinham uma visão horizontal (ao nível dessa terra) e não vertical (contemplando as coisas do alto).

A incredulidade desses homens impediu a realização de coisas maiores e maravilhosas no meio deles.

O CARPINTEIRO DO HOMEM

Temos como exemplo de Jesus agindo como carpinteiro na vida do homem na história de Paulo (o que antes era Saulo de Tarso):

- Jesus o identificou como árvore de boa madeira = "... este será para mim um instrumento escolhido..." Atos 9:14

- Jesus o corta e o abate = "...e, caindo por terra, ouviu uma voz..." Atos 9:4

- Jesus trabalha na madeira cortada (trabalha na sua vida trazendo o ensino e dando experiências) = Naufrágios, prisões, açoites perseguições "... quanto a mim ninguém me moleste; porque eu trago no corpo as marcas de Jesus." Gálatas 6:17

- Jesus faz dele um instrumento de honra = "Paulo, apóstolo de Cristo Jesus pela vontade de Deus..." 2 Coríntios 1:1

CONCLUSÃO

Para que o homem alcance o projeto de Deus para sua vida e tenha uma caminhada vitoriosa na presença do Senhor é necessário que ele receba Jesus como o carpinteiro que trabalha com habilidade em nosso ser. É necessário que sua visão não seja terrena e que não haja com incredulidade diante da vontade de Deus.

CARPINTEIRO

Mateus 13:55 “Não é este o filho do carpinteiro? e não se chama sua mãe Maria, e seus irmãos Tiago, José, Simão, e Judas?”

INTRODUÇÃO

Jesus filho de carpinteiro e carpinteiro, sua vida cotidiana no seu lar com o pai, o acompanhava na profissão de carpinteiro, trabalhando com madeiras fazendo casas e moveis.

O trabalho na época era artesanal, feito a mão e bastante trabalhoso, quando seu pai Jose ia até a floresta levando ferramentas manuais e usando de bom conhecimento para a escolha da madeira.

Jesus acompanhou tudo no seu tempo de infância e juventude até aos trinta anos vendo a habilidade de seu pai.

DESENVOLVIMENTO

Aos trinta anos começou seu ministério trabalhando com homens que é tipo da madeira.

Esse carpinteiro nos chama para trabalhar em nossas vidas.

Tira da floresta , que significa o mundo, madeiras para diversas utilidades, neste trabalho tira a casca da madeira que é a aparência e não olha para os nós que são as nossas dificuldades pois só ele aperfeiçoa as nossas vidas, os nós também falam da resistência que estão no nosso interior. Só ele trabalha em nossas vidas sem nos ferir através do seu Espírito Santo e usa nossas vidas para adorno em sua obra

Não devemos olhar o Senhor Jesus como os homens de Nazaré, como eles olharam, mas como Salvador, e nem para sua genealogia terrena, mas eterna, pois é filho de Deus.

Nós devemos pedir ao Senhor que trabalhe em nossas vidas como um hábil carpinteiro.

CONCLUSÃO

Nas mãos do Senhor somos como madeiras preciosas, cada vez mais aperfeiçoados com as características do carpinteiro, para que possa transparecer nas nossas vidas. É transformar o homem terreno para ter visão espiritual (eternidade).

Esse trabalho é com o objetivo de preparar o homem para ser útil na Obra do Senhor.

Senhor, salva-me!

Mateus 14:30 "Mas, sentindo o vento forte, teve medo; e, começando a ir para o fundo, clamou, dizendo: Senhor, salva-me!"

INTRODUÇÃO

O momento era de obediência, pois aquele barco avançava pela palavra de Jesus. Entretanto, Pedro queria algo mais do que estar no barco, ele queria estar com Jesus.

DESENVOLVIMENTO

Pedro busca caminhar sem ser envolto pelas águas do mar (sendo santificado), para assim ir ter com Jesus, mas as necessidades de Pedro o levam a começar a afundar.

Pedro, nesse momento, não usa seus próprios recursos, pois era pescador e sabia nadar, mas clamou ao Senhor numa das menores e mais eficazes orações da Palavra: "Senhor, salva-me!".

Pedro não precisava de muito mais palavras em sua oração, pois Jesus via claramente sua necessidade. Que nesta noite nós não nos preocupemos com o discurso, mas em derramar nossa alma diante do Senhor com sinceridade.

Mais pronta que a oração de Pedro estava a mão do Senhor para o socorrer. Se Pedro clamou com poucas palavras, o Senhor Jesus o socorreu com nenhuma, mas mesmo sem palavras, Pedro sentiu a mão forte de Jesus o segurando.

CONCLUSÃO

Que nossa oração não seja aparente, mas verdadeira. Não tenha receio de expor seu clamor diante do Salvador. Não pense em possíveis recursos, mas confesse sua necessidade ao Senhor.

Pronta está a mão de Jesus para atender à sua sincera súplica.

Quer estar com Jesus, esteja no Barco, pois brevemente Jesus virá a nós e todos estaremos com ele, na segurança do destino deste barco.

O SENHOR É O MEU PASTOR, NADA ME FALTARÁ

Salmo 23:1 "O SENHOR é o meu pastor, nada me faltará."

INTRODUÇÃO

Jesus é o Bom Pastor, e a sua bondade está no fato de que ele deu a sua vida por nós, nos amando primeiro, mesmo sendo nós ainda pecadores não arrependidos e por esta imensa bondade ele tem nos guiado rumo ao lar celestial.

Na jornada da fé, este Bom Pastor nos conduz através do seu cajado que é o Espírito Santo.

Nesta condução está a manifestação da sua graça e da sua misericórdia.

Neste imenso deserto, Jesus o Sumo Pastor sempre leva suas ovelhas às águas tranquilas e aos pastos verdejantes, ele tem cuidado muito bem de cada uma de suas ovelhas.

DESENVOLVIMENTO

É certo que o lobo voraz não desiste, está sempre à espreita, rondando em busca de uma "brecha" para atacar. O perigo está à volta, mas temos a segurança que Cristo nos proporciona, na sua presença estamos guardados e protegidos de todo mal.

Só os salvos podem dizer: JESUS É O MEU PASTOR!

Que honra e que prazer poder proclamar isto, proclamar sim, pois para nós não se trata de uma frase de efeito ou um jargão, mas sim de uma proclamação de uma alma remida e lavada pelo sangue de Jesus.

"Nada me faltará" – Sim, nada nos faltará para herdarmos a vida eterna, pois ele deu a sua vida por nós, e esta vida é tudo o que precisamos. Não faltarão os recursos para sermos salvos, tudo ele proveu através do seu sacrifício eterno.

A ovelha que conhece o seu pastor e o ama, jamais o abandona. O crente que encontrou o Grande Amor de Jesus nunca mais o abandonará e não trocará este amor por nada: "Porque estou certo de que nem a morte, nem a vida, nem os anjos, nem os principados, nem as potestades, nem o presente, nem o porvir, nem a altura, nem a profundidade, nem alguma outra criatura nos poderá separar do amor de Deus, que está em Cristo Jesus, nosso Senhor!" Romanos 8:38-39

O Bom Pastor nunca falha e nunca desiste de suas ovelhas, deixa 99 no aprisco e vai buscar a perdida.

O Senhor é nosso Pastor, fiel, amoroso, misericordioso, compassivo, que nos ama com tão grande amor.

O seu apascentar é suave, não há peso em servi-lo, ele nos conduz de forma segura sem força nem violência, mas pela ação do Espírito Consolador.

O Senhor quer de nós esta lembrança constantemente: Jesus é o nosso pastor, nada nos faltará.

Lutas não são sinônimo de desprezo por parte do Bom Pastor, ele sabe das nossas dores, por isso ele nos dá o óleo da alegria e cura nossas feridas. Com sua mão forte e poderosa ele nos renova, nos fortalece e nos põe de pé.

O bom Pastor está conosco, ele prometeu, nunca nos deixará, somos seu rebanho, somos sua propriedade.

“O SENHOR É O MEU PASTOR, NADA ME FALTARÁ”

AS QUATRO AVES MIGRATÓRIAS

Jeremias 8:7 " Até a cegonha no céu conhece os seus tempos determinados; e a rola, e o grou e a andorinha observam o tempo da sua migração: mas o meu povo não conhece as leis que Eu lhe dei."

INTRODUÇÃO

O profeta faz um paralelo entre a obra criadora e a obra redentora , utilizando o exemplo de 4 aves migratórias , ou seja ; mostrando a natureza o material para entendermos o aspecto espiritual .

DESENVOLVIMENTO

CEGONHA: Viaja mais ou menos 3000 Km da Europa a África para fugir do frio, nunca abandona (erra) o caminho, nunca abandona os filhotes, o homem para transpor os oceanos utilizam equipamentos sofisticados e as vezes não atinge o destino aqui na terra e a eternidade, preocupados com as coisas desta vida.

ROLA: Simboliza o Espírito Santo, que desce para pegar as migalhas do nosso quintal e é apedrejada, no dia seguinte está a pomba de volta no nosso quintal, leva pedradas e torna a voltar, apesar de tudo isso, quantas vezes o homem enxota a benção do Senhor do "quintal" de sua vida, ele não consegue discernir quando o Espírito Santo está no quintal da sua vida e o apedreja, rejeitando a salvação.

O GROU: Os mais experiente se posiciona sempre a frente, fala da direção do Espírito Santo, com disciplina, e organização, padrão da obra do Espírito Santo, o grou tem um canto que se ouve a longas distancias, isto significa que Deus no céu tem um propósito que pode ser conhecido e ouvido por todos neste mundo.

ANDORINHA: Tem um voo sincronizado, seguro e bem orientado, consegue atingir o seu destino sem atropelar uma à outra, vida de comunhão e vida no corpo, se uma andorinha se desprender do bando significa morte, existe este mistério no meio da igreja fiel, ninguém pode seguir a direção que bem entende, existe um Espírito Santo que dá todas as diretrizes e está no meio da igreja.

CONCLUSÃO

O profeta mostra o exemplo de 4 aves que atingi o seu objetivo na criação, saem em bandos por motivos ecológicos, alimentares, climáticos, procriação, atinge os objetivos pelos quais foram criados, mas o homem um ser extraordinário, com capacidade para raciocinar, feito à imagem e semelhança de Deus, não consegue penetrar nos mistérios que Deus tem reservado para ele mesmo.

SIMBOLOGIA BÍBLICA

OS NÚMEROS

0 – servo inútil

1 – Jesus, o único

2 – Comunhão

3 – trindade

4 – Evangelhos: Mateus (Rei), Marcos (servo) Lucas (homem) João(Deus)

5 – Ministério (mão de Deus)

6 – Homem

7 – Perfeição

8 – Graça

9 – Dons espirituais (1 Coríntios 12)

10 – Lei (10 mandamentos)

11 – Apóstolos que foram fiéis(incompleto)

12 – Doutrina dos apóstolos

30 – Maturidade

33 – Idade de Jesus

40 – Provação

50 – Pentecostes, derramamento do Espírito

100 – Igreja (eram 100 ovelhas)

666 – Besta (trilogia do homem)

777 – Obra perfeita da Trindade

1000 – O tempo do Senhor = 1 dia

AS CORES

Amarelo – O poder de Deus

Amarelo claro – Falsidade

Azul – Amor de Deus

Branco – Santidade

Cinza – Humildade

Lilás – Realeza

Preto – Opressão, morte(pecado)

Púrpura – Realeza

Rosa – Comunhão

Roxo – Realeza

Verde – Nova Aliança

Vermelho – Sangue de Jesus(libertação)

DEDOS DA MÃO

Polegar – Apóstolo

Indicador – Profeta

Dedo médio – Evangelista

Anelar – Pastor

Mínimo – Doutor

PRAGAS QUE MATAM A OBRA

1 – Governo humano

2 – Materialismo

3 – Desejo de ter igreja grande

4 – Laço político

5 – Falta de sabedoria

6 – Falta de corpo

7 – Destaque pessoal

OS ANIMAIS

Águia – O Senhor Jesus como Deus

Bode – Infiel

Cabrito – Fortaleza do Senhor

Cão – Infiel

Camelo – Servo humilde

Cavalo – Soberbo, força do homem, poder

Cegonha – Servo afetuoso, amor

Coelho – Servo frágil

Cordeiro – Jesus

Formiga – Servo prudente

Galinha – Proteção

Jumento – Humildade

Leão – Carne

Leão de Judá – Jesus, quando fala de proteger

Leão maligno – Quando fala de oprimir

Lobo – Maligno, serpente

Mosca – Pecado que nós não vemos, entra sorrateiramente

Mula – Rebeldia, obstinação

Ovelha – Servo salvo, obediente

Pardal – Servo sem valor

Pavão – Vaidade, orgulho

Peixes – Vidas, cristão

Peixe assado – Novo convertido, alimento

Pomba – Espírito Santo

Porco – Pecado, imundo

Raposa – Pecado

Sapo ou Rã – Imundície, pecado

Serpente – Maligno

Tartaruga – Preguiça, feitiçaria

Urso – Frieza, falso irmão

MATERIAIS

Água – Palavra, Espírito Santo

Anel – Aliança, concerto

Arca – Jesus, salvação

Areia – Religião

Animais – Ecumenismo

Aves do céu – espíritos malignos

Árvore – Homem

Asa – Proteção

Barba – Ministério, autoridade

Belém – Casa de pão

Bicicleta – Individualismo

Boca – falar

Bronze – Justiça

Buquê de flores – Bênçãos espirituais

Cabelo – Pensamento

Cajado – Direção do Espírito Santo

Cama – Comodismo

Campo – Mundo

Candeia – Vida espiritual

Candeia acesa – vida espiritual com batismo com o Espírito Santo

Capacete – Salvação

Carro – Obra, vida

Chave – Oração, revelação, solução

Chuva – Doutrina humana, modismo que evapora do mar (mundo) e vem sobre a igreja / bênção

Chuva serôdia ou temporã – bênção

Cinto – Verdade, santidade

Cobre – Justiça

Cordas – Doutrinas

Criança – Obra

Davi – Amado, Jesus

Deserto – Mundo

Elias – Deus é salvação

Escudo – Fé

Espada – Palavra

Espelho – Palavra, revelação do Velho Testamento

Estrela – Servo

Ezequias – Deus fortalece

Fermento – Aparência, pecado

Ferro – Poder humano, dureza de coração

Figueira – Israel político, profecia

Flores – Dons, bênçãos espirituais

Fogo – prova e poder de Deus

Frutos – Testemunhos

Incenso – Perfeito louvor, oração

Inverno – frieza espiritual

Jericó – Mundo

João – Amado

Jóias – Ornamentos espirituais

Joio – Infiel

Josué – Libertador

Leite – O primeiro alimento para os novos

Linho – Santificação

Linho torcido – Santificação dobrada

Lírio – Jesus

Locomotiva – Obra

Luz – Revelação

Machado – Palavra

Madeira – Homem

Mãos – Ministério, trabalho

Mar – Mundo

Maná – Pão do céu, Jesus

Mel – Palavra revelada

Mirra – Sofrimento

Monte – Comunhão, busca, oração

Muleta – Recursos humanos

Mulher – Igreja

Multidão – Navio, obra

Olho – Deserto do homem

Oliveira – Israel espiritual, Jesus

Ouro – Poder de Deus

Óleo – Unção do Espírito Santo

Ouvido – Argumento humano

Pão – Palavra, alimento verdadeiro, corpo, Jesus

Pão velho – Palavra sem revelação

Palha – Religião, aparência, vaidade

Pés – Caminhada

Pedras preciosas – Dons espirituais

Pescoço – Comunhão

Pérola – Jesus

Pó – Homem

Porta – Jesus

Púlpito – Governo, direção

Rocha – Jesus

Romã – Comunhão

Rosa vermelha – Jesus

Sapato – Preparo

Selá – Exclamação: Que horror! Que bênção!

Semente – Palavra

Ser de branco – Mensageiro de Deus, anjo

Sol da justiça – Jesus

Tempestade – Tribulação

Terra – Homem

Trigo – Palavra pura

Trombeta – Revelação

Vale – Mundo

Vara do Pastor – Proteção, defesa do rebanho

Vaso – Vida, homem

Vento suave – Espírito Santo

Veste – Condição espiritual

Veste branca – Santificação

Vinha – Igreja

Vinho – alegria do Espírito Santo

DONS ESPIRITUAIS (1 Coríntios 12:1-11)

1. Sabedoria
2. Ciência (sonho, visão, revelação)
3. Fé
4. Dons de curar
5. Operação de maravilhas
6. Profecia
7. Discernimento de espíritos
8. Variedades de línguas
9. Interpretação das línguas

FRUTOS DO ESPÍRITO (Gálatas 5:22)

1. Caridade (amor)
2. Gozo
3. Paz
4. Longanimidade
5. Benignidade
6. Bondade
7. Fé
8. Mansidão
9. Temperança

OS MEIOS DE GRAÇA

1. Clamor pelo sangue de Jesus (oração)
2. Madrugada
3. Jejum
4. Louvor
5. Consulta à Palavra

AS QUATRO COLUNAS DA OBRA

1. Clamor pelo sangue de Jesus
2. Consulta à Palavra
3. Louvor revelado

4. Grupo de intercessão

A BÍBLICA EM NÚMEROS

* Tem 66 livros: 39 no Velho Testamento e 27 no Novo Testamento.

* Tem 1189 capítulos, sendo 929 no V.T. e 260 no N.T.

* Tem 31.173 versículos, sendo 23.214 no V.T. e 7959 no N.T.

* Jó é o livro mais antigo (1400 a.C.), foi escrito por Moisés.

* O maior capítulo é o Salmo 119.

* O menor capítulo é o Salmo 117.

* O maior verso encontra-se em Ester 8:9, já o menor em Êxodo 2:13 (hebraico) e João 11:35 (grego).

* Os livros de Ester e Cantares não contêm a palavra Deus, mas falam dEle incessantemente.

* A palavra Senhor aparece 8.000 vezes na Bíblia.

* A volta do Senhor Jesus é citada 1845 vezes.

* O capítulo mais curto da Bíblia é o Salmo 117

* O capítulo que está no centro da Bíblia é o Salmo 118, há 594 capítulos antes do Salmo 118 e 594 capítulos depois do Salmo 118.

* Qual é o versículo que está no centro da Bíblia? Salmo 118:8.

QUANDO O HOMEM TEM UM CHAMADO, O QUE DEUS ESPERA DELE?

Gálatas 1:15-17 "Mas, quando aprouve a Deus, que desde o ventre de minha mãe me separou e me chamou pela sua graça, revelar seu Filho em mim, para que o pregasse entre os gentios, não consultei a carne nem o sangue, nem tornei a Jerusalém, a ter com os que já antes de mim eram apóstolos, mas parti para a Arábia, e voltei outra vez a Damasco."

INTRODUÇÃO

A experiência de Paulo com o seu chamado é um ensino maravilhoso e nos mostra o que o Senhor espera de nós: Obediência.

Paulo certamente teve muitos obstáculos quando se converteu. Desde a perseguição dos Judeus, onde os discípulos o desceram num cesto porque as portas da cidade estavam fechadas por ordem dos judeus que queriam matá-lo, a outras várias lutas e perseguições que sofreu no seu ministério.

Mas Paulo, além da sua experiência de Salvação, tinha algo além: UM CHAMADO.

DESENVOLVIMENTO

Primeiro é preciso que tenhamos a experiência de que Jesus se revele a nós. Se Ele não se revelar, nada prossegue. Não se pode falar de chamado, se fala de outra coisa (função, tarefa, atividade...), menos de chamado.

Não consultei a carne nem sangue: Não consultou a razão (carne) nem o sangue (origens, tradição, intelecto).

Nem tornei a Jerusalém, a ter com os que já antes de mim eram apóstolos

Não olhou para o homem. Não procurou viver uma vida religiosa. Não serviu a Deus apoiado nos outros.

UMA NOVA VIDA

Fui para Arábia: Era o lugar mais difícil de evangelizar. É o negar a si mesmo. É o aceitar carregar a cruz. Partiu para combater o bom combate, o combate onde vence o que é fiel;

Damasco: O início de tudo. O local onde o Senhor se revelou a ele. Voltou a doutrina. A bênção do primeiro amor.

CONCLUSÃO

Será que todos que tem um chamado entenderam como precisam agir? Será que todos que foram chamados entenderam o que Aquele que os chamou espera Deles?

O SANGUE QUE NOS DÁ VIDA

Judas 1:11 "Ai deles! porque entraram pelo caminho de Caim, e foram levados pelo engano do prêmio de Balaão, e pereceram na contradição de Coré."

INTRODUÇÃO

O apóstolo Judas fala a respeito daqueles que deturpam a graça de Deus e que não permanecem no amor de Cristo, e que são comparados a animais irracionais. Para esses está decretado um juízo pois, conforme o texto, agiram como homens que não agradaram ao Senhor: Caim, Balaão e Coré.

DESENVOLVIMENTO

Caim ofereceu a Deus o sacrifício da terra a Deus e este não foi aceito, enquanto seu irmão Abel sacrificou um animal e, segundo a Palavra, foi agradável ao Senhor.

Somente o sangue de Jesus é que faz com que sejamos reconhecidos e agradáveis aos olhos do Pai Celestial. Nada que ofereçamos desta terra, por melhores que sejam nossas intenções, agrada a Ele, pois só entra na eternidade o que veio da eternidade.

O profeta Balaão recebeu uma proposta de Balaque, para que amaldiçoasse o povo de Israel. Balaque mandou homens pela segunda vez, só que príncipes mais honrados e que prometeram honras a Balaão. Balaão foi levado pelo caminho de Balaque, mas diz a Palavra que que Balaque o levou aos altares de Baal.

O sangue de Jesus preserva a vida do crente. O mundo quer ditar o que devemos fazer, como devemos agir, como devemos nos vestir e como devemos viver, mas o precioso sangue de Jesus faz-nos conhecedores da profecia para que não sejamos corrompidos. O caminho de Balaque se torna atraente muitas vezes, mas o sangue do Cordeiro não deixa vacilar os pés dos que caminham seguros em Jesus.

Coré foi um dos homens que se rebelaram contra Moisés e Arão a caminho da Terra Prometida. Deus os havia tirado do Egito e lhes deu vida mesmo durante sua peregrinação no deserto. Porém, Coré se queixou de que não haviam chegado à terra que mana leite e mel e incitou o povo a se voltarem contra os escolhidos de Deus para estar a frente do povo. Coré os tirou do caminho de vida e os levou para o caminho de morte, pois foram consumidos vivos pela terra. Nisso está a contradição de Coré

O caminho de Caim (caminho sem sangue) faz o homem se perder da direção de Deus e, muitas vezes, negar o que Deus já fez por ele um dia; faz o homem achar que a alegria e a vida plenas estão nesse mundo. Coré mudaria o rumo da caminhada em direção à Terra Prometida. O homem que trilha pelo caminho onde não há o sangue (direção do ES) contradiz o projeto de Deus para sua vida.

CONCLUSÃO

Em Jesus, por conta de seu sacrifício de sangue, nós somos livres do juízo sobre qual o apóstolo Judas fala.

"*Disse-lhe Jesus: eu sou o caminho, e a verdade e a vida; ninguém vem ao Pai senão por mim."* João 14:6

Caminho de Jesus é o caminho em que seu sangue (ES) faz com que sejamos aceitos pelo Pai.

Verdade - a palavra de Deus nos livra do caminho do engano pelo qual Balaão foi levado.

A vida eterna que o ES nos revelou por Jesus nos livra de sermos consumidos por este mundo.

A BÊNÇÃO DA PODA

João 15:1-2 "Eu sou a videira verdadeira, e meu Pai é o lavrador. Todo ramo que, estando em mim, não der fruto, ele o corta; e todo o ramo que dá fruto ele o poda, para que produza mais fruto ainda."

INTRODUÇÃO

O Senhor Jesus, em sua suprema sabedoria, nos traz este ensinamento. Ele é a videira verdadeira, o Pai o lavrador, e nós, os seus ramos. Ao se referir a si próprio como a videira verdadeira.

O Senhor Jesus está implicitamente dizendo que existem videiras falsas. Para compreender isso melhor, Ele nos traz a figura da poda.

DESENVOLVIMENTO

Note que somente os ramos que dão frutos é que são podados. Aquele que não dá fruto, o Pai simplesmente corta. Então, a poda existe para o ramo que trabalhou muito bem durante sua estação frutífera, a fim de prepará-lo para a próxima estação.

A poda de árvores varia de espécie para espécie. Para a videira, a poda é decisiva. Normalmente ocorre no inverno, entre uma estação e outra (depois do período de frutificação da estação anterior). A poda consiste basicamente em limpar e aparar aqueles galhos e folhas que, embora pareçam bonitos e belos, impossibilitarão a plena frutificação se não forem tirados.

Em nossas vidas, o Senhor nos poda com o objetivo de eliminar justamente esses galhos e folhas que parecem belos mas não são. A poda é dolorosa para nós. Normalmente envolve abrir mão de alguma coisa não necessariamente má em si mesma, como: prioridades, poder, influência, dinheiro, tempo, títulos, sonhos ou qualquer outra coisa que possa vir a nos tirar do foco. Enfim, a poda vem para nos abençoar, retirando aquilo poderia nos impedir de frutificar em abundância e qualidade na próxima estação, a poda retira os excessos. A poda nos reflete o compromisso do Senhor com nossas vidas. Se ele não se importasse, simplesmente não podaria e nos deixaria secar sem dar mais frutos. A poda de Deus visa que o ramo alcance seu pleno potencial no Reino de Deus.

Ao observar uma árvore depois da poda, ela não terá um aspecto muito aprazível. Pelo contrário, parecerá "vazia", "feia". Mas estará preparada para o que ainda virá, para dar os frutos da próxima estação. Por outro lado, a videira falsa continuará parecendo bela, bonita, e estará cheia de galhos e folhas. Será inicialmente confundida com uma boa árvore por muitos. Mas o tempo passará, e ela não dará frutos em abundância e qualidade. Por isso, devemos nos sujeitar à poda do Senhor em nossas vidas, para desfrutarmos da bênção de sermos esvaziados de tudo o que não seja essencial para Ele, ainda que sejam coisas que parecem bonitas e desejáveis.

A poda de Deus não é disciplina. É preparação para um novo tempo, uma nova estação. A disciplina vem por causa de nosso pecado, para nos gerar arrependimento. A poda vem, não porque pecamos, mas porque temos dado frutos. E muitas vezes nos encontramos desgastados no próprio processo de frutificação, carentes de um renovo, de uma limpeza. Assim, para nos preparar para o que o Senhor sabe que ainda virá, a poda vem. Na disciplina o objetivo de Deus é nos corrigir. Na poda, o objetivo é nos preparar para mais um período de plena frutificação.

UM CORAÇÃO QUE DEIXA SER TRABALHADO PELO SENHOR

Texto: A parábola do semeador. Mateus Cap. 13

INTRODUÇÃO

Diferente das outras parábolas que estão na sequência desta, ela não começa como "o reino dos céus é semelhante..." Jesus não faz nenhuma comparação porque o Reino, a Palavra de Deus é literalmente como uma semente que é lançada e precisa ser germinada para que todos os propósitos de Deus surta efeito na vida do homem.

Observa-se que o Semeador não faz escolha de qual terra a semente seria lançada, sendo assim entendemos que o Senhor tem uma mensagem à ser levada à toda humanidade independente daquilo que o homem acredita ou sente.

A semente é muito boa e excelente, mas vai depender de qual estado que o nosso coração está para termos a certeza de que ela vai prosperar. O Espírito Santo é o nosso Arroteador, aquele que prepara o solo, o nosso coração, Ele vai a nossa frente para certificar que esta semente será germinada (Miquéias 2:13)

DESENVOLVIMENTO

...caiu a beira do caminho.... aquele que ouve a palavra mas a maldade deste mundo e o pecado não deixa nem que a semente, a palavra venha penetrar no coração do homem. A semente só germina naquele coração que se dispõe em entrar no caminho que é Jesus.

...pedregais....recebe com muita alegria a palavra de Deus, até germina mas não prospera porque no fundo ainda continua endurecido e seletivo para com aquilo que o Espírito Santo tem nos dito neste tempo. Não suporta nem a primeira tempestade que a vida às vezes nos proporciona ou o sol das lutas e provações que tudo aquilo que Deus falou é esquecido e abandona o que é do Senhor.

....Espinhos....a Palavra de Deus germina porém os espinhos desta vida, a amargura, o rancor que sendo os quais o homem às vezes insiste em cultivar, sufoca tudo aquilo é bom e que Deus quer fazer em nossas vidas. Os frutos jamais virão se não houver a libertação, o desprendimento daquilo que impede a operação do ES santo em nós.

....boa terra....Certamente esta terra para chegar a ser classificada como boa, deixou antes ser preparada. As pedras, as ervas que produzem espinhos, árvores(sentimentos) ruins foram cortadas e arrancadas pela raiz para que não viessem à brotar mais e a semente foi lançada e mais do que depressa é germinada e alcança a profundidade!!Ela não é uma terra qualquer porque antes foi escolhida e trabalhada pelo ES para que esta preciosa semente fosse lançada e assim prosperasse!! A Palavra de Deus alcança o seu objetivo neste coração que deixou ser preparado. Germina com profundidade, sem temer que o maligno ou as dificuldades desta vida venha tentar arrancar pois a suas raízes estão edificadas na rocha que é Jesus.

CONCLUSÃO

O Senhor quer que está semente venha prosperar e produzir frutos excelentes em nossas vidas. Mas o segredo está exatamente a forma que deixamos o ES trabalhar em nossos corações. O trabalho que Ele quer fazer é por completo, sem reservas pois o projeto de Deus é muito precioso para que ele não venha prosperar. Deixe o Senhor trabalhar em seu coração, está dividido, Deus vai lhe trazer para o caminho, está cheio de amargura e tristeza, o Senhor vai te libertar e a sua Palavra vai prosperar em sua vida!

A ÚLTIMA IGREJA NA TERRA

Apocalipse 3:18 "Aconselho-te que de mim compres ouro provado no fogo, para que te enriqueças; e roupas brancas, para que te vistas, e não apareça a vergonha da tua nudez; e que unjas os teus olhos com colírio, para que vejas."

INTRODUÇÃO

O texto faz parte da carta endereçada à igreja de Laodicéia. O nome vem de duas palavras do grego: Laos (povo) e Dikáios (direitos). Ao observamos os versos que falam dessa igreja, vemos como o Senhor Jesus os aconselha e os admoesta com carinho.

Era-lhes necessário que toda a sua autossuficiência para se entregaram ao Salvador. Profeticamente falando, o tempo de Laodiceia é o nosso tempo, uma vez que fala da religião, do ecumenismo e do desapego ao Senhor.

Período em que a igreja perde a esperança de uma eternidade com Deus e se deleita na conquista de bens materiais que a afasta do Criador.

DESENVOLVIMENTO

No verso dezoito, especialmente, vemos os preciosos conselhos do Senhor Jesus para aquele povo: Comprar d'Ele ouro refinado significa adquirir a verdadeira riqueza espiritual.

O ouro fala do poder de Deus na nossa vida, ao passo que o fogo fala das provas. Quanto mais forjados no fogo, mais puros nos tornaremos e vasos seremos nas mãos do Senhor.

Quando Jesus fala das vestiduras brancas, Ele reforça que somente n'Ele temos os nossos pecados perdoados. Passamos, assim, a nos vestir de forma adequada deixando nossa nudez (pecado) escondida.

E, por fim, o colírio para que vejamos não de forma turva, mas sim claramente. Ver o poder do Senhor pela fé porque tão-somente o Senhor pode curar a cegueira espiritual do homem e Ele vai fazer isso se assim você permitir.

Na continuidade, já no verso dezenove, o Senhor dá uma ordem: "Sê pois zeloso e arrepende-te". Arrepender-se de uma vida distante do Senhor. Por vezes, nos esquecemos das promessas de Deus para a nossa vida e deixamos o abençoador.

Mas, essa não é a melhor atitude a ser tomada, uma vez que o Senhor não quer que ninguém pereça, mas que todos cheguem ao arrependimento.

CONCLUSÃO

Você quer ser um vencedor? Você quer lutar com o Senhor e deixar sua autossuficiência? Jesus está às portas, basta que você abra o seu coração e entenda que Deus tem o melhor para a sua vida.

"Quem tem ouvidos para ouvir, ouça o que o Espírito diz às igrejas".

A promessa final de Deus para o homem é: “Ao que vencer lhe concederei que se assente comigo no meu trono; assim como eu venci, e me assentei com meu Pai no seu trono”. (Apocalipse 3:21)

MEU SOCORRO

Salmo 121:1-2 “Levantarei os meus olhos para os montes, de onde vem o meu socorro.

O meu socorro vem do Senhor que fez o céu e a terra.”

INTRODUÇÃO

Hoje o homem vive um momento muito difícil porquê seu problema não e material, é espiritual. Ele procura muitas situações, mas deus quer revelar ao homem que a solução e jesus.

DESENVOLVIMENTO

ELEVO OS MEUS OLHOS PARA OS MONTES---Diante dos problemas o homem está procurando uma solução.

PARA OS MONTES---O homem se encontra cercado por muitas dificuldades, é isto que muitos estão vendo em torno de si.

DE ONDE VIRÁ O MEU SOCORRO---E a interrogação de muitos nessa hora, que não veem de onde lhes pode vir a salvação.

O MEU SOCORRO VEM DO SENHOR---Deus quer despertar o homem para o socorro que Ele tem, jesus. O socorro vem de Deus porque foi Ele que enviou Jesus.

QUE FEZ O CEU E TERRA---Primeiro Deus quer resolver o espiritual, não deixará, também, faltar o socorro para os problemas desta vida.

CONCLUSÃO

O homem está perdido, encontra-se com o coração vazio e triste, mas neste momento o senhor quer lhe mostrar jesus, a única solução onde o homem pode encontrar socorro, paz e alegria.

PARÁBOLA DO SEMEADOR

Mateus 13:24 “Propôs-lhes outra parábola, dizendo: O reino dos céus é semelhante ao homem que semeia a boa semente no seu campo;”

Trigo - Projeto de Deus (Jesus) Princípio.

Joio - Projeto do Homem.

Os homens dormiram.

O inimigo semeando o joio.

E retirou-se.

Quer que arranquemos?

Deixa que cresça até a ceifa.

O joio ajunta em feixes.

O trigo recolham ao celeiro.

- O trigo e o joio só são identificados na ceifa, antes de amadurecer são inseparáveis, só quando madura podemos diferenciar.

- O trigo amadurece aparecendo as espigas.

- O joio cresce a um tamanho determinado, semelhante ao pé de trigo.

- O reino dos céus é semelhante a um tesouro escondido num campo.

- O homem começa a preparar seu próprio projeto.

- Identificar o homem no seu projeto - o joio.

- Quem Deus quer preparar - O TRIGO, nossas vidas nesta Obra.

- O projeto de Deus já vem sendo preparado desde Abel, Abraão, Moisés, Noé, os reis, etc., que são os patriarcas. São pessoas que Deus quis usar para preparar este projeto.

- As igrejas primitivas se identificaram com o Senhor Jesus homem, mas eles dormiram, não estão mortos porque dormiram no Senhor; a passagem de Lázaro: “Não está morto, Lázaro dorme”.

- Quando a igreja dorme, o adversário lança sua semente, artimanhas, armadilhas. Por isso devemos estar vigilantes a tempo, todo tempo, constantemente.

- Paulo temia que quando ele partisse a igreja fosse tomada pelo adversário. E nesta confusão toda o adversário semeia o joio e se retira.

- Vem a pergunta ao dono do trigal: “Quer que arranquemos?”. Não, porque o joio trança as suas raízes com o trigo e, ao colher o joio, para que não arranqueis também o trigo, deixai-o.

- Vem a pergunta: “Não semeastes boa semente?”. Sim, todas as sementes eram boas, as sementes semeadas pelos nossos patriarcas Abel, Abraão, Moisés, etc., eram boas. Por que apareceu o joio no meio do trigal? Porque a Obra de Deus se identifica (destaca) no meio do joio, porque a Obra é única.

- Uma pergunta de um visitante: “Por que o joio?”. É necessário os escândalos sobre a obra, para que se cumpram as escrituras.

- “Quer que arranquemos?”. Não, porque nós na Obra do Senhor não temos méritos para julgar quem é da Obra do Senhor e quem não é da Obra do Senhor. Qual o perigo? Porque não identificaríamos? Estão o projeto do homem está crescendo junto com o projeto de Deus? As estatísticas mostram que já mais de cinco cultos idênticos, todos em nome de Deus. Deixa crescer até a ceifa, os feixes do joio só fazem enfeite, são palha. O trigo é o resultado unânime.

- “O trigo guarda-o no celeiro”. “Porém, muitos são chamados, mas poucos os escolhidos.”

- O trigo em meu celeiro. Onde tem trigo tem pão, mesmo assim nunca houve tanta fome como hoje. Os homens no meio do trigal não encontram alimento, nunca estiveram tão famintos.

- O trigo quando maduro ele se curva.

- O joio permanece altivo.

- O religioso não é submisso, é orgulhoso, não se dobra

PARÁBOLA DA SEMENTE

Marcos 4: 26-29 "E dizia: O reino de Deus é assim como se um homem lançasse semente à terra. E dormisse, e se levantasse de noite ou de dia, e a semente brotasse e crescesse, não sabendo ele como. Porque a terra por si mesma frutifica, primeiro a erva, depois a espiga, por último o grão cheio na espiga. E, quando já o fruto se mostra, mete-se-lhe logo a foice, porque está chegada a ceifa."

INTRODUÇÃO

O Senhor Jesus sempre usou as coisas que eram conhecidas pelo povo de Israel, para mostrar aquelas que estavam relacionadas com o seu Reino e com a eternidade, que eles não conheciam. Hoje, através da revelação do Espírito Santo, podemos conhecer os mistérios do Reino e a vontade do Senhor para nossas vidas.

DESENVOLVIMENTO

Toda semente contém um código genético que é desencadeado com a presença da água e da luz. O homem lança a semente e dorme (descansa), pois ele não pode fazer nada para que a semente germine. Quando a semente germina, ele não sabe explicar como isso acontece, mas quando acontece, ele se levanta e começa a cuidar da nova plantinha. A semente é a Palavra de Deus.

Ele aduba o solo onde a semente foi plantada e germinou, põe mais água, poda os ramos quando necessário e cuida para que as pragas não ataquem. Existem insetos que cortam as plantas e as enterram para que ninguém as veja. Algumas mariposas depositam seus ovos na parte inferior das folhas, onde ninguém vê, e quando os ovos eclodem as suas larvas devoram as folhas rapidamente. O adversário luta incessantemente, e de forma contrária ao processo de crescimento. A nossa parte precisa ser feita, para que o fruto seja alcançado.

A terra (o coração) por si mesma frutifica, mas no tempo certo. Nós precisamos esperar o tempo do Senhor e não nos precipitarmos, realizando as coisas através dos nossos meios – exemplo de Elias no Monte Horebe. Nós não podemos forçar nada, porque o Senhor sabe o que é melhor para nós e conhece o tempo determinado para tudo.

CONCLUSÃO

-Primeiro a erva – a estrutura, o caule que vai servir de sustentáculo e apoio para o que virá em seguida. O conhecimento da Doutrina revelada pelo Espírito Santo é essencial para o desenvolvimento e o entendimento da Obra do Senhor.

-Depois a espiga – aquilo que vai propiciar o surgimento do fruto (os dons espirituais). A espiga é a flor, a fase embrionária do fruto. É aquilo que é visto e serve para anunciar o surgimento daquilo que mais se espera, que é o fruto.

Por último o fruto – o estágio final que alegra aquele que se esforçou no seu trabalho de conservação da planta, que brotou a partir da semente. Uma coisa que precisa ser observada é não colher o fruto verde – antes do tempo – É preciso deixar amadurecer primeiro para colher em seguida.

AS CINCO JANELAS

Jeremias 9:21 "Porque a morte subiu pelas nossas janelas e entrou em nossos palácios para exterminar das ruas as crianças, e os mancebos das praças".

INTRODUÇÃO

A palavra que lemos em Jeremias fala a respeito do palácio. Quando nós falamos em palácio, imaginamos uma sequência de coisas, o que há dentro de um palácio.

Dentro de um palácio existem riquezas, ouro, pedra preciosa, é no palácio onde mora, habitam pessoas importantes, reis, príncipes, pessoas de autoridade. E a palavra nos fala justamente de um palácio; porque a morte subiu pelas nossas janelas e entrou em nossos palácios, e o palácio aqui nos fala do nosso coração, que é um palácio onde existe coisa preciosa como a prata que é a redenção da bênção do Senhor Jesus na nossa vida como o ouro que é o poder do Espírito Santo para testemunharmos da grande bênção que o Senhor nos concedeu que é a salvação.

Mas dentro do nosso coração que é nosso palácio, habita pessoas importantes, como o Espírito Santo, como o rei, o Rei Jesus, Ele habita dentro do nosso coração e nós devemos cuidar muito deste palácio, devemos cuidar dessa janela, trancar as janelas deste palácio para que a morte não entre por ela, para que a morte não suba e entre dentro do palácio, para roubar a bênção e a riqueza que o Senhor nos tem concedido, então se nós somos o Templo de Espírito Santo, o nosso coração é o palácio onde o Senhor Jesus mora. É sobre isso que nós vamos falar sobre as cinco janelas que dão acesso a esse palácio, vamos estudar uma por uma com muita cautela, com muita atenção, as cinco janelas que dão acesso ao nosso coração, são os cinco sentidos do nosso corpo.

DESENVOLVIMENTO

1ª Janela - Olhos

E o primeiro que nós vamos estudar são os Olhos, eles são uma das janelas do nosso palácio, é através dos olhos que contemplamos todas as coisas, é através dos olhos que vemos aquilo que é certo, aquilo que agrada a Deus, e aquilo que não agrada a Deus. No evangelho de Mateus, diz que os nossos olhos são a candeia do nosso corpo, e se nossos olhos forem bons, todo o nosso corpo será bom, todo o nosso corpo será iluminado, devemos cuidar bem dessa janela, porque é através dos olhos que nós desejamos, através dos nossos olhos que cobiçamos, nós devemos cuidar bem dessa janela.

Foi através dos olhos que Eva viu o fruto foi convencida pela voz do adversário, e gostou e pecou contra o Senhor. Devemos cuidar dessa janela, devemos ver aquilo que o Senhor tem proporcionado aos nossos olhos O Senhor nos concedeu os olhos, não para ver as coisas que o mundo tem nos oferecido, mas para ver as coisas espirituais, para ver a sua graça, para ver o ganho que estão ao nosso redor, os nossos olhos não foram feitos para ver as coisas que não agrada o Senhor que entram por essa janela, aquilo que entristece o Senhor dentro do nosso coração.

Quantas vezes passamos por determinados lugares vimos coisas e na hora clamamos, porque aquilo não foi bom aos nossos olhos, para ver a eternidade. Lembramos do cego de Jericó, o que

ele mais queria era ver, quando o Senhor se apresenta a ele, Ele pergunta o que queres que Eu te faça? Senhor que eu tenha vista que eu veja, aquele homem foi um privilegiado, ele que nunca tinha visto nada, a primeira coisa que viu foi Jesus, assim também são os nossos olhos quando estávamos no mundo, éramos cegos, não víamos nada, mas quando viemos para a presença do Senhor, o Senhor fez com que os nossos olhos pudessem ver aquilo que é real que é a eternidade, são as bênçãos, é a alegria, a maravilha de poder contemplar a face do Senhor, esta janela é muito perigosa, quantas vezes um jovem vê uma jovem aos seus olhos é algo maravilhoso, e esse tipo de entusiasmo, deixa o coração encher de paixão, ele olha, gosta, mas às vezes aquele olhar não foi um olhar virtuoso porque aquela pessoa não é para a sua vida.

Nós devemos cuidar muito dessa janela, interessante que há um corinho que as crianças que diz assim (Cuidado olhinho o que vê, o Salvador do céu está olhando pra você, cuidado olhinho o que vê...) não é tudo o que olhamos que agrada o Senhor, e quantas vezes perdemos tempo olhando coisas que não edificam coisas que não agradam ao Senhor, é por aí que a morte entra, porque a morte entra pela janela, a morte é um pecado, e o pecado separa o homem do Senhor. Devemos cuidar dessa janela, para que a morte não entre por ela, devemos olhar muitas coisas, olhar o céu, olhar a graça, olhar as bênçãos que o Senhor nos tem proporcionado através da natureza, que bom poder olhar os irmãos, todos jovens que o Senhor trouxe com a mente limpa, com aparência de vida, com aparência de alegria, como é bom ver isto, como é bom poder olhar aquilo que é natural, aquilo que o Senhor criou, agora dói aos nossos olhos, arde os nossos olhos, olhar aquilo que o homem traz determinando destruição, violência, a falta de temor, com Deus.

Mas o Senhor nesta manhã nos chama atenção para uma coisa, devemos trancar essa janela, quando o nosso olhar se deparar com alguma coisa que não agrada ao Senhor, imediatamente devemos trancar essa janela. E como nós vamos trancar essa janela, (vamos fechar os olhos, para esse mundo turbulento que está?) não nós vamos clamar, Senhor tem misericórdia, passa do sangue de Jesus sobre meus olhos, para que eu não me contamine com o que estou contemplando. Senhor lava-me, tranca o trancar dos olhos desta janela e o clamor constante, e o andar no Espírito, para que o Senhor possa nos abençoar e quando nos depararmos com coisa que não agrada o Senhor, Ele possa nos esconder no seu sangue e que Ele possa nos deixar ver aquilo que Ele tem proporcionado para os nossos corações. Devemos cuidar dessa janela, o inimigo nesta última hora tem colocado muitas imagens que as vezes aos nossos olhos são coisas bonitas, mas que não agrada ao Senhor. Esta janela é muito sensível porque ela vê grava e depois ela deixa gerar dentro de nós o pecado, e o pecado gera a morte, nem tudo que vemos que nossos olhos contemplam provém do Senhor, por isso devemos cuidar dessa janela, para que a morte não entre por ela.

2ª Janela - Ouvidos

A segunda janela do nosso corpo é os Ouvidos é um dos sentidos do nosso corpo, e devemos estar atentos para aquilo que temos ouvido, o inimigo nesta última hora tem soltado milhares de sons no ar músicas mundana, que não agrada ao Senhor, quantas vezes passamos por lugares e ouvimos músicas, os irmãos ouvem, começam a bater o pé, começa se requebrar daqui a pouco a morte entrou. Nós devemos cuidar dessa janela, aquilo que temos, o inimigo tem soltado milhares de sons, a poluição, sonora sobre o ar, temos que discernir aquilo que é do Senhor e aquilo que não é do Senhor, o que agrada ao Senhor e o que não agrada ao Senhor, como piadas, fofocas, mentiras, esses são os sons que estamos ouvindo nesta última hora, não devemos dar ouvidos a tudo que ouvimos, porque nem tudo é a voz do Senhor. Essa janela foi feita para ouvir a voz do Espírito Santo, para ouvirmos a voz de consolo, a exortação, a profecia, a palavra, ouvir a voz do

Senhor. Os nossos ouvidos tem que estar voltados para a notícia que o Espírito Santo está trazendo da eternidade, os nossos ouvidos não podem estar voltados para as coisas que o mundo tem falado, jovens tem que ser livres tem que viver tem que ser assim e assim, etc. Nós vivemos segundo a vontade de Deus, à vontade o Espírito, por isso damos ouvidos a uma só voz, que é a voz do Espírito Santo, a voz do nosso Deus Mas o inimigo vem como fez com Eva, você pode comer tudo, que será tão grande e sábio como o vosso Deus.

Quantas vezes o inimigo usa uma vida, para chegar aos nossos ouvidos e sussurrar coisas que não agradam ao Senhor, no colégio o jovem vem com conversa que não agrada o nome do Senhor, assunto que o mundo está falando, sobre liberdade o mundo agora é livre, livre para pecar e prosseguir a pecar devemos cuidar muito bem dessa janela, aquilo que temos ouvido, será que aquilo que você tem ouvido no trabalho, quando para no meio dos amigos, o que eles estão falando será que agrada ao Senhor? Será que o que você tem ouvido por parte dos familiares, os conselhos daqueles que não são servos, porque ir à igreja todos os dias você tem que namorar, não é isso que ouvimos? olha você vai ficar velha, nós não podemos dar ouvidos a isso temos um Deus que revela tudo, como é bom ouvir a voz do Senhor, naquela hora de dor, angústia, abatimento, você escuta a voz do Senhor (Filho tende bom ânimo, Filho eu estou contigo).

Devemos cuidar dessa janela, abri-la só para o Senhor, só para ouvir a voz do Senhor, não devemos dar ouvidos a conselho de ímpios, não devemos dar ouvidos aquilo que o mundo tem falado ao nosso respeito, mas devemos dar ouvidos a voz do Senhor Jesus, porque cada um de nós devemos dar conta a Deus da nossa vida, temos que prestar conta com Deus, não podemos chegar diante do Senhor e dizer, Senhor olha eu te neguei uma vez, eu te neguei duas vezes, porque ouvi o conselho de alguém, e o nosso conselheiro é o Espírito Santo . Devemos cuidar dessa janela, às vezes uma irmã chega perto da outra com conversinha a respeito de um irmão, não podemos dar ouvidos, olha o que a irmã está falando não agrada ao Senhor, se a irmã tem alguma coisa contra a outra irmã vá a ela, fala com ela, ora por ela, mais não deve sair falando, eu não estou disposto a ouvir o que a irmã está falando, porque os meus ouvidos é uma janela que dá acesso a um palácio e o Espírito Santo não se agrada disso. Devemos cuidar dessa janela.

3ª Janela - Paladar

A terceira janela do nosso palácio é o Paladar, está dentro da nossa boca, é a língua, a nossa língua ela é que identifica a nossa vida, devemos ser temperados, devemos ver o que estamos falando. Esta janela é muito perigosa, porque é com este sentido, com esta janela que dizemos; eu amo ao meu Senhor, e na mesma hora nos levantamos contra o Senhor, esta janela é muito perigosa, mas devemos cuidar muito daquilo que estamos falando, porque com os nossos lábios nós glorificamos, cantamos, louvamos a Deus, e depois com os próprios lábios maldizemos, devemos cuidar dessa janela, porque o adversário usa o nosso falar, e não podemos deixar que ele use o nosso falar para ferirmos os nossos irmãos, mas devemos falar aquilo que o Espírito Santo nos mandar, aquilo que convém, aquilo que edifica, aquilo que agrada a Deus, devemos usar essa janela para glorificarmos o nome do Senhor, para dizermos aleluia, para cantarmos louvores, porque essa janela é muito perigosa .

4ª Janela - Olfato

A quarta janela é o Olfato, é pelo olfato que sentimos o cheiro. O apóstolo Paulo diz que somos o perfume suave de Cristo porque somos a sua igreja, e como igreja, temos que sentir também o

perfume de Jesus na nossa vida mesmo nas lutas, no sofrimento, lembramos de um dos presentes que o Senhor Jesus ganhou no seu nascimento que foi a (Mirra) quanto mais era pisada, mais exalava o seu perfume, assim somos nós como igreja não podemos usar nosso olfato para sentir o cheiro do mundo, o mau cheiro que está se exalando pelo pecado, mas mesmo na hora das lutas, das provas, no dia a dia, temos que sentir o cheiro de Jesus nas nossas vidas. Lembrando que somos sua igreja, que somos de uma obra que o Espírito Santo está realizando em nossos corações.

5ª Janela - Tato

A quinta janela é a última é o Tato, as nossas mãos onde sentimos, aquilo que pegamos, devemos cuidar muito das nossas mãos, do tato porque é através do tato que sentimos o toque do Espírito Santo que podemos tocar em Jesus, na hora da luta devemos lembrar, da mulher do fluxo de sangue, foi com suas mãos que ela tocou e sentiu virtude sair de Jesus e foi curada de sua enfermidade.

As nossas mãos foram usadas para o louvor e adoração, para o trabalho desta obra, para tocar louvores, para usar no trabalho do dia a dia, para a Obra do Senhor Jesus. As nossas mãos não foram feitas para destilar violência, para lançar mão daquilo que não agrada o Senhor, devemos cuidar dessa janela porque é com ela que um dia iremos tocar a face do Senhor Jesus. Devemos cuidar das cinco janelas, porque todas elas darão acesso ao nosso palácio, os Olhos, Ouvidos, Olfato, Paladar (boca, língua), as Mãos. Que o Senhor possa abençoar, que você possa cuidar das cinco janelas, para que o inimigo nunca venha entrar por elas, e exterminar as crianças das ruas e os mancebos das praças. O que é a criança? A criança fala da obra, a obra do Espírito, a obra que o Senhor está realizando em nossos corações. Os mancebos da praça, fala da força da juventude, fala do vigor do jovem que não abre mão da salvação, que não abre mão da bênção do Senhor.

E que o Senhor possa nos abençoar.

O CANSAÇO DE ESAÚ

Gênesis 25:29-30 "E Jacó cozera um guisado; e veio Esaú do campo, e estava ele cansado; E disse Esaú a Jacó: Deixa-me, peço-te, comer desse guisado vermelho, porque estou cansado. Por isso se chamou Edom."

INTRODUÇÃO

Meus irmãos, ao meditarmos na história de Esaú vemos a limitação do homem, pois por mais que ele lute, se esforçe para vencer na vida, para ser feliz, para conquistar seus objetivos, ele não consegue saciar sua alma. Limitação porque chega uma hora que ele cansa. Cansa de crer em tantas coisas. Cansa de se aventurar em tantas religiões. O homem dos nossos dias é um homem cansado.

DESENVOLVIMENTO

Mas analisando a fundo, vemos alguns pontos interessantes que levou Esaú aquela situação.

a) Porque Esaú cansou?

Porque foi pro campo. Amava o campo. Foi caçar. Vemos hoje que muitos não querem buscar a solução para os seus problemas na igreja, não querem mais colocar seus planos diante do Senhor. Preferem caçar. Preferem a aventura. Quem sabe não achem alguma coisa lá fora, no sistema religioso, ou não sejam prósperos seguindo seus próprios conselhos. Para Esaú, não tinha nada de interessante estar na casa do Pai. Ele queria, ele mesmo, achar seu sustento.

b) Situação de Esaú quando volta do campo: Cansado

Há crentes que estão voltando do campo. Estão cansados. Estão desgastados espiritualmente. Estão famintos na alma. Pode-se até pensar em pessoas que tem uma religião, pertencem a uma igreja, mas não se alimentam. Estão com o coração longe da casa do Pai.

CONCLUSÃO

O cansaço de Esaú nos faz refletir que o desgaste espiritual só acontece se você estiver longe da casa do Pai. Quando ocorre este desgaste, que culto você vai prestar a Deus? Que culto o homem que está voltando do campo vai prestar a Deus? Que culto o homem que está desgastado espiritualmente de uma caminhada sem experiências, distante da casa do Pai, vai prestar a Deus?

O guisado vermelho

Voltando do campo, cansado, desfalecendo de fome, era compreensível que Esaú precisava comer. Só que ao invés de ele descasar na casa do Pai, comer na presença do Pai, a primeira coisa que ele se depara é com o guisado vermelho. Foi a solução que Esaú encontrou para saciar sua fome.

Ele quis a primeira coisa que viu pela frente para se saciar. Não esperou chegar na casa do Pai para descansar e se alimentar. Muitos perderam a esperança. Não esperam mais em Deus. Estão cansados. E quando não se espera mais em Deus, aceita-se o guisado vermelho que é um evangelho que até parece que tem o sangue de Jesus, mas não tem. Um evangelho que não prega vida eterna, que não tem mais a esperança da vida eterna. Chamou-se o seu nome EDOM, quer dizer vermelho, porque é o cristianismo que não valorizou o sangue de Jesus.

OUVINDO VIVEREIS

Deuteronômio 4:27-31 "E o Senhor vos espalhará entre os povos, e ficareis poucos em número entre as nações às quais o Senhor vos conduzirá. E ali servireis a deuses que são obra de mãos de homens, madeira e pedra, que não vêem, nem ouvem, nem comem, nem cheiram. Então dali buscarás ao Senhor teu Deus, e o acharás, quando o buscares de todo o teu coração e de toda a tua alma. Quando estiverdes em angústia, e todas estas coisas te alcançarem, então nos últimos dias voltarás para o Senhor teu Deus, e ouvirás a sua voz. Porquanto o Senhor teu Deus é Deus misericordioso, e não te desamparará, nem te destruirá, nem se esquecerá da aliança que jurou a teus pais."

Deuteronômio 5:24 "E dissestes: Eis aqui o Senhor nosso Deus nos fez ver a sua glória e a sua grandeza, e ouvimos a sua voz do meio do fogo; hoje vimos que Deus fala com o homem, e que este permanece vivo."

INTRODUÇÃO

Deus fala com homem e o homem fica vivo. Se pensarmos bem deveria ser o contrário. Como nós pecadores podemos a ouvir a voz de um Deus tão Santo e tão puro e continuar vivos?

Essa história começou lá no Jardim do Éden, quando Deus visitava Adão pela viração do dia. Todas as tardes Deus falava com Adão. Isso mostra que o Senhor sempre foi um Deus acessível, que deseja se relacionar com o homem. A voz dele não é a voz da acusação, mas a voz da oportunidade.

DESENVOLVIMENTO

Essa história se repetiu por muitas vezes em toda a bíblia. Agora vimos aqui Deus falando, não com uma pessoa, mas com o seu povo. Ele falou de uma profecia. O povo dele seria espalhado entre os povos a ponto de serem poucos diante de todos os povos da terra.

Mas em meio a esse caos, em meio a essa confusão instaurada este povo buscaria ao Senhor de todo o seu coração. Não é buscar a Deus mais ou menos, com coração dividido, mas com coração inteiro. O Senhor falou que todas as vezes que fizessem assim ele seria encontrado.

"Quando estiveres em angústias, e todas estas coisas te alcançarem, então, no fim de dias, te virarás para o Senhor, teu Deus, e ouvirás a sua voz".

"No fim de dias" – é o tempo que estamos vivendo, a última hora, o tempo do breve. Os dias que estamos vivendo mais que nunca tem sido dias e tempo de angústia sobre toda a terra. "Todas estas coisas te alcançarem" - todos os sinais proféticos na palavra se cumpriram até nossa geração.

"Ouvirás a sua voz" - Mas este povo remanescente se viraria para o Senhor, teu Deus e ouviria a sua voz. Que povo é esse que volta para Deus e ouve a voz dele? Somos nós, a igreja.

É por isso que o Espírito Santo tem trabalhado nisso, para fazer cumprir a profecia que o Senhor falou a milênios atrás. O esforço dele é para que o homem mais uma vez ouça a voz dele. Porque até aqui todos que ouviram ficaram vivos, ou seja, foram poupados dos juízos que vieram e ainda virão sobre a terra.

Foi assim com Noé no dilúvio, foi assim com Abraão quando Sodoma e Gomorra foram destruídos, foi assim com Raabe no juízo sobre Jericó, e será assim com a igreja no soar da quarta trombeta.

Você se lembra do dia que o Senhor falou com você pela primeira vez? A voz dele era diferente de todas que você tinha ouvido, porque pela primeira vez você ouviu uma voz que te trouxe uma paz que você ainda não conhecia.

Mas o problema é que muitos pararam de ouvir a voz dele. A carta à igreja de Éfeso que nós estamos fala: “Lembra-te, pois, de onde caíste, e arrepende-te, e pratica as primeiras obras; quando não, brevemente a ti virei e tirarei do seu lugar o teu castiçal, se não te arrependeres”.

O Espírito Santo está dizendo “Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas”. É por isso que a nossa luta hoje é para continuar ouvindo a voz do Senhor. Se por algum motivo você parou de ouvi-lo se reconcilie com ele, faça um conserto com ele hoje e você vai viver.

CONCLUSÃO

“Se hoje ouvires a sua voz não endureçais os vossos corações”. Não endurece o seu coração não, porque se você ouvir a voz do Senhor você viverá para sempre, você será poupado de todo o juízo que virá sobre a terra.

A violência, a injustiça, a crueldade, a falta de amor ao próximo está fazendo o mundo se autodestruir. Só vai ser poupado, só vai viver para todo sempre quem estiver ouvindo a voz do Senhor. Ouça hoje e viva!

NOSSO ALVO

Filipenses 3:14 “Prossigo para o alvo, pelo prêmio da soberana vocação de Deus em Cristo Jesus."

INTRODUÇÃO

Estamos iniciando mais um ano. Fazemos avaliações do que se passou e traçamos objetivos ou alvos para o novo ano.

O tema que mais se destaca na Epístola de Paulo aos Filipenses é a alegria, especificamente a alegria de servir ao Senhor Jesus.

Paulo fala da gratidão aos Filipenses e sua alegria em Deus.

Paulo viu Deus operando por meio das situações difíceis que enfrentava.

Ele faz uma comparação extraída do atletismo. Mostra como os corredores se dirigem em direção ao alvo, atrás de um objetivo.

Na verdade o ‘ALVO’ é skopos, “marcador de alvo”. Este era um poste no final da pista no qual o corredor fixava seus olhos e pelo qual ele podia medir seu progresso. Nosso modelo é Cristo, nosso alvo é a eternidade.

Paulo apresenta a sua vida espiritual, seu passado, presente e futuro, conta a sua história fazendo uso de uma linguagem atlética, comparando a sua caminhada com Cristo a uma corrida grega, onde o objetivo é chegar à linha de chegada.

De fato, estamos em uma corrida. Cada servo está em uma pista de corrida, cada um tem uma raia específica (salvação é individual), dentro da qual deve correr. Hebreus 12:1 chama esta pista de “….carreira que nos está proposta”.

DESENVOLVIMENTO

O CHAMADO - A DINAMICA - A Obra é dinâmica. Salvação é dinâmica. É segundo a presciência de Deus Pai. E é em santificação. O Senhor nos chamou para sermos guiados pelo Espírito Santo.

Há um dinamismo nesse processo. A eleição é um processo dinâmico porque ele envolve a fé.

A fé é dinâmica, ela não é estática, ela está sempre em movimento. É defesa e ataque do próprio corpo.

No ministério, o servo desta Obra não tem uma vida estática, não é um carimbo, um cartão de identificação, mas é alguma coisa que está em movimento porque está-se realizando a vontade de Deus.

A salvação é um processo dinâmico, que deve ser mantido e preservado cada dia.

Paulo é sempre claro o único alvo é Jesus Cristo, a eternidade.

Não podemos deixar o inimigo nos desfocar do nosso alvo, que é Cristo, por isso, não devemos nos deixar levar pelas tribulações do dia a dia. Vivamos cuidando sempre do que é nosso, mas olhando sempre para Jesus, que deve ser o nosso maior foco.

Paulo, ensinando aos Filipenses que a vida cristã é um processo, afirma: “Prossigo para o alvo, pelo prêmio da soberana vocação de Deus em Cristo Jesus.” (Filipenses 3:14).

Todos nós desejamos ser cristãos vitoriosos e cumprir os propósitos para os quais fomos salvos. Quais são os elementos essenciais para vencer a corrida e, um dia, receber a recompensa?

É importante atentarmos para o que o apostolo diz em Filipenses 3:12:

“Não que já a tenha alcançado ou que seja perfeito; mas prossigo para alcançar aquilo para o que fui também preso por Cristo Jesus.”

Esta é uma declaração de alguém que nunca se deu por satisfeito com suas realizações espirituais. Paulo sempre esteve satisfeito com Cristo, mas não estava com sua vida cristã. Ele sentia necessidade de conquistar, de progredir, de avançar e de crescer mais. Uma “insatisfação santa” é o primeiro elemento essencial para avançar na corrida cristã.

O servo maduro nesta Obra, sempre fazendo uma auto-avaliação honesta se esforça para melhorar, para crescer em seu relacionamento e avançar na caminhada cristã.

Falando à Igreja de Sardes Jesus diz: “tens nome de que vives e estás morto”. Ap 3:1. A Igreja de Sardes gozava de uma grande reputação. Mas ela não correspondia à realidade. Em algum momento aqueles cristãos se acomodaram, após conquistarem nome, fama e reconhecimento, e por causa disso morreram espiritualmente.

Não podemos nos acomodar e ficar satisfeitos com o que já foi alcançado, com o trabalho da evangelização, com as vidas alcançadas, etc.

Que sejamos sempre consumidos pelo desejo de avançar no reino de Deus. Que nunca nos acomodemos.

OBJETIVO CLARO - “UMA COISA FAÇO”- DEFINIÇÃO:

No verso 13 há uma expressão importante. Paulo diz: “…uma coisa faço…”.

(Mc 10:21). Quando Marta estava ansiosa e afadigada com as inúmeras atividades domésticas de casa o Senhor Jesus lhe diz: “(...) Marta, Marta, estás ansiosa e afadigada com muitas coisas, mas uma só é necessária; e Maria escolheu a boa parte, a qual não lhe será tirada”.

No salmo 27:4 o salmista diz: “Uma coisa pedi ao SENHOR e a buscarei:”

Muitos servos estão envolvidos demais com “várias coisas”, quando na verdade, o segredo do crescimento na Obra é concentrar-se em “uma coisa”.

O servo precisa dedicar-se à “carreira cristã”. Eu nunca ouvi falar de um atleta que seja um grande campeão na natação, no futebol e nas lutas marciais ao mesmo tempo. O sucesso de um atleta depende de sua determinação em se especializar.

Os vencedores concentram-se e mantêm-se com seus olhos fixos nos objetivos. Dedicam-se inteiramente ao seu chamado. Foi assim com Neemias, que chega a Jerusalém com o objetivo de restaurá-la. Diante das tentativas de seus inimigos de distraí-lo do alvo de reconstruir a cidade Neemias diz: “Estou fazendo uma grande obra, de modo que não poderei descer;” (Neemias 6:3). Nada pode impedir esta Obra.

O atleta espiritual precisa obedecer às regras da conquista. Em I Coríntios 9:24-27 Paulo diz: “E todo aquele que luta de tudo se abstém;” Em II Timóteo 2:5: “E, se alguém também milita, não é coroado se não militar legitimamente.”

A Disciplina na realização da Obra de Deus é fundamental para o nosso crescimento.

Para chegar à reta final precisamos de disciplina. Alguns começaram com disciplina, mas a perderam na caminhada e assim deixaram de chegar à reta final e receberem a recompensa.

MENTE FIRME - “ESQUECENDO-ME DAS COISAS QUE PARA TRÁS FICAM”

A mente é a sede dos grandes conflitos do homem. E o interessante é que nesses conflitos, nós ficamos pensando que eles vão atingir os outros e, na verdade, só atingem a nós mesmos. Nós somos as vítimas. Nós nos tornamos vítimas dos nossos próprios conflitos; e é por isso que nós devemos lembrar de uma coisa: Jesus disse assim: “Vinde a mim vós que estais cansados e oprimidos e eu vos aliviarei ... e encontrareis descanso para as vossas almas”. Às vezes nós não encontramos descanso para a noite. Nós nos deitamos e não temos descanso, porque a mente começa a trabalhar. “O que vai ser amanhã, o trabalho, o serviço, eu vou ter que enfrentar a luta, vou ter que enfrentar a prova, vou ter que enfrentar o professor...” Então, são aquelas lutas. Por outro lado, são aquelas guerras de família, de casa, aquelas coisas que ferem, há sempre alguém para nos dizer aquela palavra fora de hora, para nos acusar, para falar coisas que não poderíamos ter dito e são essas coisas que nos ferem. E nós nos esquecemos de uma coisa, é de que quando nós fomos salvos, nós fomos salvos para termos uma mente firme no Senhor. Por isso, a nossa mente começa a balançar, começa a perder a estrutura. Daí a pouco nós estamos envolvidos em tudo que está em volta. Isso acontece com todas as pessoas. Todos nós estamos sujeitos a esses embates e somos reféns da mente. Quando Deus nos chamou para essa obra, Ele nos chama para nós conhecermos os valores estabelecidos no projeto eterno e nós paramos nos projetos terrenos, que são os nossos projetos.

Mas nós temos o recurso que é o clamor pelo sangue de Jesus; e clamar pelo sangue de Jesus não é dizer: fica ali, vem para cá, vai para lá... Não, o clamor pelo sangue de Jesus é a nossa entrega, é a nossa entrega da mente ao Senhor”. No clamor pelo sangue de Jesus muitas coisas vão ficando para trás e vamos avançando. E avançar para nosso alvo.

Quando falamos de direção estamos nos referindo a direcionar o nosso olhar para Cristo. Há algo que Paulo adotava em sua vida como princípio. Veja o verso 13 de Filipenses 3: “…esquecendo-me das coisas que para trás ficam e avançando para as que diante de mim estão,….”.

Não podemos mudar o passado, mas podemos mudar o seu significado sobre nossas vidas. O passado de Paulo não mudou, e sim a maneira como ele encarava estas coisas. Esta é a grande obra de Deus: mudar a maneira como encaramos as nossas lembranças do passado. Muitas vezes somos perseguidos por nosso passado, pelas lembranças dolorosas que estão nos registros de nossa memória. Pela graça de Cristo podemos ser libertos das más lembranças do passado.

As coisas que ficam para trás devem ser deixadas de lado e as oportunidades colocadas por Deus diante de nós devem tomar lugar. Se o nosso olhar está dirigido para Cristo avançamos sempre.

DETERMINAÇÃO - “PROSSIGO PARA O ALVO”

Nossa tarefa até o final desta vida é “prosseguir”. Não fomos chamados para ficar contemplativos, mas para prosseguir.

A vida cristã só faz sentido quando "prossegue para o alvo". Alvo que é Cristo Jesus.

E se o alvo é para ser prosseguido, logo viver como servo é ser dinâmico na caminhada.

O servo desta Obra não fica parado, só usufruindo. Ele tem um alvo maior. E prossegue todos os dias para o alvo.

O termo “prosseguir para o alvo” era uma expressão muito comum para os gregos, que descreve um caçador perseguindo incansavelmente sua presa. O atleta bem sucedido entra no jogo determinado a vencer. Sejamos determinados na realização da obra do Senhor. Lembremos que o nosso capitão nos capacitará a vencer.

COROAÇÃO - “PRÊMIO DA SOBERANA VOCAÇÃO”

Nossa determinação no reino de Deus tem recompensa: “…o prêmio da soberana vocação de Deus em Cristo Jesus”. O atleta espiritual é recompensado pelo seu desempenho, o servo fiel também será coroado quando Jesus voltar.

A coroa que um atleta grego recebia murchava, mas a coroa que recebemos de Cristo é incorruptível.

O prêmio é a recompensa pela vitória. Soberana vocação se refere ao chamado divino à completa salvação.

CONCLUSÃO

Acho maravilhoso o testemunho de Paulo. Ao final de uma longa corrida em servir a Cristo, Paulo diz em 2º Timóteo 4:7: “Combati o bom combate, acabei a carreira, guardei a fé.”

Um dia nos encontramos com o apostolo Paulo. Certamente muitos de nós gostaríamos naquele dia de poder repetir estas mesmas palavras: “Combati o bom combate, acabei a carreira, guardei a fé.”

BENDITO O HOMEM QUE CONFIA NO SENHOR

Jeremias 17:7-8 “Bendito o varão que confia no Senhor, e cuja esperança é o Senhor. Porque será como a árvore plantada junto às águas, que estende as suas raízes para o ribeiro, e não receia quando vem o calor, mas a sua folha fica verde; e no ano de sequidão não se afadiga, nem deixa de dar fruto.”

INTRODUÇÃO

Estamos vivendo um momento especial dentro do plano de Deus nesta Obra.

O aspecto profético é fundamental para que possamos entender o que se passou com Israel e o que se passa com a vida da igreja, pois há um paralelo entre a história daquele povo com a história da igreja.

O profeta Jeremias profetizou no período aproximado de 627 a 586 a.C.

O conselho do Senhor para Israel, referindo-se a um povo que aprendeu a confiar Nele, é o mesmo para a Igreja como Corpo (“Bendito o varão”).

Profeticamente, a “esperança” de Israel estava em saber que havia um Deus provedor cuidando deles e garantindo a vitória mesmo diante de tantas batalhas.

Tudo o que o Senhor operou a favor do Seu povo no passado Ele tem proporcionado àqueles cuja “confiança e esperança” estão firmados no Senhor Jesus. Confiança se conquista, mas a Rom. 5:3-5, esperança é o resultado da experiência. Nossa experiência com a salvação em Jesus nos proporciona a esperança nEle. Encerramos este ano com o coração cheio de esperança porque nunca perdemos a confiança nEle.

DESENVOLVIMENTO

A profecia se refere aos que confiam e esperam no Senhor com uma “árvore plantada junto às águas”, apontando para o Senhor Jesus. E os chama de benditos. A verdadeira felicidade está em Jesus. Fomos plantados pelo Senhor junto ao ribeiro.

Encontrar a “fonte das águas da vida” é a grande necessidade do homem.

“Os aflitos e necessitados buscam águas, e não as há, e a sua língua se seca de sede; mas eu, o SENHOR, os ouvirei, eu, o Deus de Israel os não desampararei.” Isaías 41:17

Entre os sinais que apontam o tempo do fim a escassez da água tem sido dos mais estudados e preocupantes.

O desmatamento, o assoreamento dos rios, a contaminação por diversas causas (Acidentes nucleares como Chernobyl e Fukushima), aumentam a angústia das nações e são evidências do cumprimento das profecias.

“ARVORE PLANTADA JUNTO ÀS ÀGUAS”

Ilustração retirada do Salmos 1:3 “Pois será como a árvore plantada junto a ribeiros de águas”.

Às águas é tipo do Senhor Jesus. Por isso a árvore produz frutos. O ribeiro já existia, a árvore é que foi plantada depois. É a nossa experiência de salvação.

O que realmente satisfaz o homem é uma experiência de salvação em Jesus, que na cruz do Calvário abriu uma fonte que faz o necessitado saltar para a vida eterna, pois nela o Projeto Eterno de Deus se revela, dando ao homem tudo o que sua alma almeja, preenchendo o vazio do seu coração e dando-lhe a verdadeira paz que consola sua alma, saciando sua sede.

"Quem crê em mim, como diz a Escritura, rios de água viva correrão do seu ventre". João 7:38

Jesus aqui convida o sedento para nele alcançar a fonte de toda satisfação da sua alma. Os rios d'água viva que correrão do seu ventre falam das palavras de glorificação e de vitórias na vida daqueles que têm atendido a esse convite.

"VEM O CALOR" - "...e não receia quando vem o calor,..."

Situação profética do mundo dos últimos dias.

Hoje o aumento da temperatura da terra tem provocado desastres naturais de grande impactos nos centros urbanos, com as tempestades, enchente e outras calamidades, e nas zonas rurais, com a desertificação de grandes áreas, perda da agricultura e desabastecimento.

O calor das lutas envolvem a vida do homem, e deixam cada dia mais evidente sua fragilidade diante dos problemas no lar, no trabalho, na saúde.

O homem na razão não resiste à hora difícil.

"NÃO RECEIA" – Segurança no Senhor

Há um lugar de refúgio para o homem onde ele encontra toda condição de suportar "os dias maus" e as aflições desta hora profética.

O Senhor nos ensina através da sua Palavra e nos dá todo o recurso para buscar na fonte das águas vivas, Jesus, o sustento necessário.

"Confia no Senhor". Mesmo que estejamos atravessando momentos difíceis, se não tivermos encontrado nenhuma saída para os problemas que nos afligem, se a resposta às suas orações têm demorado, não desistam de confiar no Senhor.

"ESTENDE SUAS RAÍZES"

As doutrinas que o Espírito Santo tem revelado à Sua Obra, levam a igreja a conhecer com profundidade o mistério de uma Vida que se renova a cada dia.

Na profundidade da Revelação de Jesus que o Servo do Senhor alcança movido pelo Espírito Santo no cumprimento às orientações, orando, jejuando, madrugando, cantando louvores, consultando a Palavra, no Corpo, uma nova vida se manifesta no grande milagre da Salvação: "Então brotará um rebento do tronco de Jessé, e das suas raízes um renovo frutificará" - Isaías 11:1.

"FOLHAS VERDES"

O testemunho mais visível da situação de uma árvore está no reverdecer de suas folhas.

Assim é a posição do servo de Deus, que não está sufocado pelas lutas enfrentadas, mas respira (como na fotossíntese, libera o oxigênio no calor do sol). "...muitos verão, temerão e confiarão no Senhor" Salmo 40:3

"NO ANO DA SEQUIDÃO NÃO SE AFADIGA"

Cada período, cada ano, que se passa na vida do homem reserva momentos em que o sentimento é de extrema sequidão, não há nada ao redor que possa trazer alegria, resta somente cansaço e fadiga.

A terra que é o coração do homem se vê assolada, infrutífera, sofrida, mas a Palavra revela o grande segredo daqueles que vivem a doutrina revelada pelo Espírito Santo, as raízes alcançam o ribeiro.

O mundo vive de novidades e utilizam todos os recursos possíveis da tecnologia com competência e velocidade. Apesar de tudo , não há limites para que o homem possa se dar por satisfeito, porque toda a essência deste amor está escondida no interior do homem, que é sua imortalidade, que aspira e anseia por algo transcendente: estar junto as águas da vida, algo que ultrapasse os limites do mortal, sabe que tudo nesta vida é passageiro e fugaz.

A Alegria da Vida Eterna, a Certeza da Salvação, a Paz que só Jesus dá, o Refrigério para alma, Graça e Misericórdia são o testemunho da vitória da igreja em meio às lutas.

"Os jovens se cansarão e se fatigarão, e os jovens certamente cairão. Mas os que esperam no SENHOR renovarão as suas forças". Isaías 40:30-31

"NÃO DEIXA DE DAR FRUTOS"

O chamado do Senhor tem sido para viver uma "vida em abundância".

Frutos colhidos e que contam para a eternidade.

"Não me escolhestes vós a mim, mas eu vos escolhi a vós, e vos nomeei, para que vades e deis fruto, e o vosso fruto permaneça,..." - João 15:16

Aquele que está plantado junto às águas tem podido apresentar diante de Deus os frutos gerados pela operação do Espírito Santo na sua vida.

Dons espirituais, Palavra revelada, Louvores revelados, Culto Profético, sinais, experiências, vitórias, que são um testemunho na vida daqueles que confiam e esperam no Senhor.

CONCLUSÃO

Um novo ano se aproxima (2015), a ciência evolui, a tecnologia, o homem e suas invenções vão procurando suprir as necessidades que são cada vez maiores, sobretudo porque dentro do homem há uma alma aflita e necessitada, e o Profeta Jeremias alerta para o perigo de uma vida materialista, fundamentada naquilo que o próprio homem produz com sua mente, propondo soluções muitas vezes culturais, filosófica, teológicas, que levam às decepções, angústias,

desilusões. “Maldito (infeliz) o varão que confia no homem, e faz da carne o seu braço, e aparta o seu coração do Senhor”. Jeremias 17:5

O Profeta também aponta para uma benção de Deus para aqueles que, como nós, têm escolhido iniciar um novo ano na sua presença e guardar essa Palavra no nosso coração: “BENDITO (FELIZ) O VARÃO QUE CONFIA NO SENHOR , E CUJA ESPERANÇA É O SENHOR” Jeremias 17:7

MARANATA! O SENHOR JESUS VEM!

(Os textos usados neste estudo foram extraídos da Tradução de João Ferreira de Almeida, Edição Revista e Corrigida, versão 1995)

A GLÓRIA DO SENHOR ESTÁ PERTO

Êxodo 16:10 "Quando Arão falava a toda a congregação dos filhos de Israel, olharam para o deserto, e eis que a Glória do Senhor apareceu na nuvem"

INTRODUÇÃO

O povo de Israel estava empenhado em uma caminhada para a terra prometida, após o Senhor ter dado a eles sinais evidentes de sua presença, com mão forte os livrou da escravidão do Egito; fazendo-os andar debaixo de sua orientação através do seu servo Moisés, mais o povo começou a murmurar insatisfeito com toda aquela situação.

DESENVOLVIMENTO

O Senhor ouvindo as queixas do povo (onisciência), falou a Moisés e a Arão dizendo:

Chegai-vos a presença do Senhor.

Hoje a Igreja tem enfrentado muitas batalhas e muitos esfriando na fé, mas, o Conselho do Senhor é o mesmo: "Chegai-vos a mim e sereis salvos"

Quando Arão falava – A ação do Espírito Santo é constante no meio da Igreja, revelando os mistérios da eternidade apontando o caminho, mostrando Jesus vivo.

Toda a congregação dos filhos de Israel – A igreja fiel está inserida dentro de um projeto de salvação, onde todos ouvem a voz do Senhor (Israel = igreja) Filhos = novos convertidos. Quem tem ouvidos pra ouvir ouça.

Olharam pra o deserto – Existe no coração da Igreja a certeza de sair do (mundo), ela olha para o deserto não com saudades, e sim com convicção que sua redenção está próxima. No mundo tereis aflições, mas tende bom ânimo. Olhar para o deserto desperta um medo, como será essa caminhada? como vou sobreviver? o que vou comer? o que vou beber? olhando para o deserto o homem desperta para um desafio, saber que dependerá de alguém, então o Senhor aparece nessa hora para falar que será ELE que garantira a travessia.

O FUTURO É UM DESERTO, mas DEUS TEM GARANTIDO QUE ESTARÁ CONOSCO.

A Glória do Senhor apareceu na nuvem – Assim será a volta Gloriosa do Senhor Jesus, todo o olho o verá; o Espírito Santo reunirá os remidos do Senhor dos quatros cantos da terra, será no abrir e fechar de olhos(um piscar) a Igreja subirá para as Bodas do Cordeiro.

CONCLUSÃO

2 Coríntios 4:8 - Em tudo somos atribulados, mas não angustiados; perplexos, mas não desanimados.

Em tudo somos provados, mas não derrotados porque Jesus nos deixou uma palavra digna de toda aceitação: “Eu venci o mundo e vós vencereis”, então perseverai até o fim, mesmo nas lutas, Glorificando o nome do Senhor,

O SERVO JOVEM OLHA PARA O DESERTO - COMO SERÁ SEU FUTURO? O MUNDO NÃO DARA NADA PARA QUE ELE VIVA. SÓ DAR SE ELE FICAR NO EGITO. A TERRA NO EGITO PRODUZ COMIDA, MAS A TERRA DE SAÍDA É DESERTO. O MUNDO NÃO DAR NADA PARA QUEM ESTA SAINDO DELE. MAS POR OUTRO LADO O SENHOR NUNCA TINHA APARECIDO ASSIM NO EGITO, DEUS APARECE AOS QUE ESTÃO SAINDO DO EGITO.

MARANATA – JESUS VEM!

O PRIMEIRO AMOR

Apocalipse 2:4 "...deixaste o teu primeiro amor." A

INTRODUÇÃO

Quando nós falamos do amor de Deus por nós, estamos falando de um amor que nunca mudou. Deus teve infinitos motivos para abandonar este seu amor pelo homem. No velho testamento, no cativeiro, nos pecados do povo, na cruz, no getsêmami. Não é um amor de palavras, mas de obras. É preciso que o homem conheça este amor através de uma experiência pessoal.

"Eu te louvarei, porque de um modo assombroso, e tão maravilhoso fui feito; maravilhosas são as tuas obras, e a minha alma o sabe muito bem."

Salmos 139:14

DESENVOLVIMENTO

Quando aceitamos ao Senhor, descobrimos que seu amor por nós é mais valioso que todas as coisas. É o primeiro amor. O que está em primeiro lugar em nossas vidas. É a alegria de servirmos ao Senhor com todo vigor, com uma fé genuína. Por que primeiro? Porque existem outros amores em nossas vidas.

Esta palavra dirigida a igreja de Éfeso, não era para um povo que não tinha experiência de Salvação, não era para um sistema religioso, era para um povo que viveu a experiência de conhecer o amor de Deus.

Como se deixa o primeiro amor?

É preciso que entendamos que o primeiro amor não nos deixa. Nós que o deixamos. É uma atitude nossa. Davi, por exemplo, quando estava no terraço, ao avistar Bate-seba, ali ele deixou o primeiro amor. E isso é um processo. Não se deixa do dia pra noite. É gradativo. Veja que o Senhor usa a expressões no passado:

"...puseste..." ,

"...achaste..." ,

"...trabalhaste..." ,

"...não te cansaste..." ,

"...sofreste.." .

Todas obras feitas no passado. São as primeiras obras que foram praticadas um dia e deixaram de ser praticadas. O Senhor não esquece o que fizemos na sua Obra, nosso trabalho, nossos frutos. Mas isso precisa ser constante, não pode ficar no passado.

Estudando a concordância bíblica para buscar detalhes que acrescentem o ensino, esta expressão "...deixaste...", do grego aphiemi , tem alguns significados. Vejamos:

1. Mandar ir embora;

2. Usada quando um marido se divorciava de sua esposa ou vice-versa;

3. Deixar ir, abandonar, não interferir;

4. Negligenciar;

5. Deixar de pagar uma dívida, esquecê-la;

6. Desistir;

7. Partir, deixar alguém a fim de ir para outro lugar. Partir deixando algo para tráz;

8. Desertar sem razão;

9. Deixar destituído.

A expressão O TEU

Observe que o Senhor mostra a igreja de Éfeso o que eles não estavam enxergando. Deixaram o SEU primeiro amor, ou seja, para mostrar que o que eles deixaram de viver, de praticar, de sentir, não era algo fútil, algo secular, algo que pudesse ser esquecido, algo que não tivesse prioridade sobre as outras coisas. Eles deixaram o seu maior valor.

CONCLUSÃO

O objetivo da carta é levar a igreja de Éfeso a volta da prática das primeiras obras. Primeiro amor e isso. Não é emoção. É a prática das primeiras obras. É uma busca. Não existe Salvação se não a vivermos com o primeiro amor.

ARREPENDE-TE

Atos3:19 “Arrependei-vos, pois, e convertei-vos, para que sejam apagados os vossos pecados, e venham assim os tempos do refrigério pela presença do Senhor,”

INTRODUÇÃO

Mensagem dos apóstolos Pedro e João, após a cura do coxo na porta do templo.

As pessoas viram a operação de Deus, viram a presença do Espírito Santo ali.

Pedro lembra que deus enviou seu filho Jesus, e que eles (israelitas) o negaram.

Escolhendo o ladrão (adversário, veio pra roubar, matar e destruir), e, negando o santo e justo (Jesus).

DESENVOLVIMENTO

Conselho: Arrependei-vos

Não basta estar nos Templos, ter uma ‘’Religião’’, estão precisando de uma atitude.

Arrependei-vos pois > conselho do Espírito Santo

Convertei-vos > mudança > voltar ao primeiro amor para que sejam apagados os vossos pecados > Desejo do Espírito Santo em restaurar.

e venham assim os tempos do refrigério > consolo, fortalecimento, vitória (ao que vencer)

Presença do Senhor > comunhão, corpo, salvação.

CONCLUSÃO

Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas

Apocalipse 2:7

SOMENTE O NOVO HOMEM PASSA PARA A 5ª MEDIDA PARA CONTEMPLAR O EVANGELHO ETERNO

Deuteronômio 3:27-28 "Sobe ao cume de Pisga, e levanta os teus olhos ao ocidente, e ao norte, e ao sul, e ao oriente, e vê com os teus olhos; porque não passarás este Jordão. Manda, pois, a Josué, e anima-o, e fortalece-o; porque ele passará adiante deste povo, e o fará possuir a terra que verás."

INTRODUÇÃO

O momento aqui foi o de mostrar a Moisés que ele não iria passar o Jordão. Não havia jeito. Não tinha acordo. O projeto de Deus estava pronto. Tudo estava preparado e quem iria passar o Jordão seria Josué. Moisés iria ver, mas não passar. Não pisar lá.

DESENVOLVIMENTO

Não importou para Deus a idade de Moisés, o tempo. Moisés iria ver de longe toda a extensão da terra, mas quem iria passar o Jordão era Josué.

Não importa para Deus o tempo de religião, o conhecimento bíblico, pois o velho homem pode até ter tudo isso, pode até ter cultura, qualidades pessoais, mas para entrar na 5a medida, só o novo homem, só o nascido de novo. O velho homem não passa! Até vê o que Deus opera na vida dos outros, conhece a fundo a Palavra, sabe das promessas de Deus, sabe da sua onipotência, sabe quem Deus é, mas passar para a 5a medida só se nascer de novo.

Cuma de Pisga

Era um pequeno monte. Um dos muitos montes. Limitado, você não tinha uma visão privilegiada, mas conseguia ver ao longe. O máximo que o homem que não nasce de novo vai é a religião, é ver com os olhos naturais ("...vê com os TEUS olhos...").

Oriente, Ocidente, Sul e Norte

Não há limites para o nosso relacionamento com Deus. Não há limites para os seus mistérios. Não limites para Deus operar, falar. Na 4a medida há limites, na 5a medida não. O Senhor opera de todas as formas.

CONCLUSÃO

Há um conselho do Espírito Santo a nós hoje. Um conselho para aqueles que querem passar o Jordão, que querem viver o Evangelho eterno, que querem ter um relacionamento com Deus na 5a medida.

Manda Josué. Anima-o e fortalece-o

Nasce de novo. Busca nascer de novo. Viver em novidade de vida. Clama ao Senhor para ser uma nova criatura todos os dias. Anima o novo homem que há em você, ou seja, se santifica, lê a Palavra, jejua, ora. Fortifica o novo homem porque é ele que vai passar o Jordão. Somente sendo uma nova criatura é que o homem pode viver o Evangelho eterno na 5a medida. No céu só entra o homem regenerado.

LEVADOS AO DESERTO PARA OUVIR A DEUS

Oséias 2.14-15 "Portanto, eis que eu a atrairei, e a levarei para o deserto, e lhe falarei ao coração. E lhe darei as suas vinhas dali, e o vale de Acor, por porta de esperança; e ali cantará, como nos dias da sua mocidade, e como no dia em que subiu da terra do Egito".

INTRODUÇÃO

O Senhor convida o homem para ter uma nova vida ao seu lado, e viver a cada dia o milagre da Salvação.

DESENVOLVIMENTO

"Portanto, eis que eu a atrairei…" mesmo não sendo merecedores ele nos atraiu com seu amor (Ele nos amou primeiro).

"E a levarei para o deserto…" Nos tirou da cidade, da confusão, da razão, da estrutura religiosa, para vivermos totalmente dependentes dele. No deserto não há recurso, mas Ele é: Água da vida, pão vivo, refrigério e tudo mais.

"E lhe falarei ao coração…" Agora livres podemos ouvir a Sua voz.

"E lhe darei as suas vinhas dali…" E desta comunhão vivendo na total dependência do Senhor, recebemos a sua herança, que é a bênção do Seu Espírito.

"E o vale de Acor, por porta de esperança…" É a transformação que ele faz em nós. Acor (Tormenta) por Esperança de Vida Eterna.

"E ali cantará, como nos dias da sua mocidade…" É o louvor de uma nova vida, um novo nascimento.

"Como no dia em que subiu da Terra do Egito…" Foi o que o Sangue de Jesus nos proporcionou, deixamos de ser escravos para ser livres.

CONCLUSÃO

O Espírito Santo tem convidado o homem todos os dias para viver esta experiência, de ser dependente do Senhor. Não olhando para os lados, para a razão, para o que é deste mundo, deixando que o homem Espiritual governe sobre o racional.

Trindade: Atrairei: Jesus nos atraiu

Levarei: O Espírito Santo é quem conduz

Falarei: A palavra do Pai.

O MILAGRE NA VIDA DAQUELE QUE PRESERVA O AZEITE

2 Reis 4:1-6 “E uma mulher, das mulheres dos filhos dos profetas, clamou a Eliseu, dizendo: Meu marido, teu servo, morreu; e tu sabes que o teu servo temia ao SENHOR; e veio o credor, para levar os meus dois filhos para serem servos. E Eliseu lhe disse: Que te hei de fazer? Dize-me que é o que tens em casa. E ela disse: Tua serva não tem nada em casa, senão uma botija de azeite. Então disse ele: Vai, pede emprestadas, de todos os teus vizinhos, vasilhas vazias, não poucas. Então entra, e fecha a porta sobre ti, e sobre teus filhos, e deita o azeite em todas aquelas vasilhas, e põe à parte a que estiver cheia. Partiu, pois, dele, e fechou a porta sobre si e sobre seus filhos; e eles lhe traziam as vasilhas, e ela as enchia. E sucedeu que, cheias que foram as vasilhas, disse a seu filho: Traze-me ainda uma vasilha. Porém ele lhe disse: Não há mais vasilha alguma. Então o azeite parou.”

INTRODUÇÃO

O texto evidencia que esta mulher viúva era crente. E ela estava passando por um momento muito difícil. Isso nos mostra que o crente também sofre, o crente também enfrenta adversidades nesta vida.

Mas isso não deve ser surpresa para nenhum de nós, pois o próprio Senhor Jesus disse aos seus discípulos: “No mundo tereis aflições, mas tende bom ânimo. Eu venci o mundo”. O crente sofre, o crente chora, mas ele tem vitória e ele vive do milagre. Foi o que aconteceu com ela.

DESENVOLVIMENTO

A família dela não estava do jeito que ela gostaria, pois ela tinha perdido o seu companheiro, aquele que era o seu provedor. E agora ela se vê sozinha com seus dois filhos.

A vida financeira dela também não estava bem. Seus recursos se esgotaram, vieram as dívidas e os credores querendo levar seus filhos como forma de pagamento.

A adversidade que esta viúva estava vivendo vai ao extremo. Nós também somos provados, poderíamos enfrentar situações muito piores, mas o Senhor tem nos poupado.

Ela tinha todos os motivos para reclamar, para se desesperar, mas ao invés disso ela clamou por socorro diante do profeta. A verdade é que há uma profecia sobre a sua vida.

Essa profecia te acompanha desde o dia em que você teve um encontro com o Senhor. E é essa profecia que te garante que se você orar, se você clamar ao Senhor por socorro ele te responderá.

Quantas vezes nos vemos em situações complicadas, corremos de uma parte a outra, falamos com um, falamos com outro e esquecemos de falar com aquele que pode verdadeiramente nos ajudar.

Ela se prontificou a clamar, e o profeta falou: “que te hei de fazer? Declara-me que é o que tens em casa”. O Senhor quer saber o que temos dentro de nós. Ele quer saber como anda o nosso coração.

“Tua serva não tem nada em casa, senão uma botija de azeite”. Apesar de toda essa circunstância ela conseguiu preservar uma botija de azeite.

Sabe o que isso representa? O coração cheio do Espírito Santo, o coração santificado e puro diante do Senhor. Esse coração tem crédito e pode clamor por socorro sempre que precisar.

CONCLUSÃO

Quantas vezes deixamos de preservar a botija de azeite por problemas menores que o dessa mulher.

“Partiu, pois, dele e fechou a porta sobre si e sobre seus filhos; e eles lhe traziam os vasos, e ela os enchia”. O profeta falou pra ela fechar a porta sobre ela e os seus filhos, e ela achou prudente fazer assim. Há problemas que precisam ficar dentro de casa, em silêncio, ninguém precisa saber, somente o Senhor.

“E sucedeu que, cheios que foram os vasos, disse a seu filho: Traze-me ainda um vaso. Porém ele lhe disse: Não há mais vaso nenhum. Então, o azeite parou”.

Sabe quantas vezes Deus vai encher a sua vida de bênçãos? Quantas vezes forem necessárias, até chegar o dia que não haverá mais vasos para encher. Quando isso acontecer o azeite vai parar porque a igreja estará com o Senhor na eternidade.

A CAPA DO CEGO DE JERICÓ

Marcos 10:50 "E ele, lançando de si a sua capa, levantou-se, e foi ter com Jesus."

INTRODUÇÃO

Há dois detalhes sobre o cego de Jericó que encontramos no evangelho de Marcos, não encontrados nos evangelhos Mateus e Lucas, que também fazem a mesma narrativa sobre a vida deste homem.

Quais são esses dois detalhes?

O primeiro detalhe fala que o cego de Jericó era chamado de Bartimeu e o segundo, que ele possuía uma capa.

DESENVOLVIMENTO

Esses detalhes que encontramos na Palavra de Deus não são uma obra do acaso. Tudo que está na Palavra é discernido através da revelação do Espírito Santo e traz para nós um relevante ensino.

" E ele…"

O cego de Jericó mostra a situação do Homem que não enxerga as coisas espirituais, porque não teve uma experiência de Salvação com aquele que é a luz da vida (Jesus).

Bartimeu não é nome próprio. Bartimeu significa "filho de Timeu". Ele não era conhecido pelo seu nome de nascimento, mas sim como o cego que era filho de Timeu. No capítulo 10 no verso 46, identifica-se o nome do seu pai.

Para o cego, não ser chamado pelo seu nome, ser apenas conhecido pela a sua deficiência, trazia certamente ao seu coração tristeza, angústia, sofrendo com isso, descriminação, rejeição e desprezo.

O Senhor Jesus sempre tratou todas as pessoas com amor, muito respeito e carinho. Valorizando e chamando-as pelo nome, ou, como em alguns casos, usando um termo carinhoso que demonstrava afeição, como: filho (a) ou amigo (a). Totalmente diferente da multidão, que só enxergava os defeitos e não as virtudes das pessoas.

"lançando de si a sua capa…"

O Império Romano sempre foi muito pródigo em separar classes sociais. Para que uma pessoa pudesse explorar alguma atividade, era preciso que tivesse uma autorização das autoridades.

Essa autorização era (no presente caso) através de uma capa que lhes era entregue, na qual estava escrito: "este homem é um miserável, mendicante, vive de esmolas"

O que representava a capa para o cego de Jericó:

Identificar sua condição de excepcionalidade.

Para o cego, aquilo representava uma liberdade para sua atividade, mas também uma vida de humilhação, angústia, tristeza de viver sendo identificado dessa maneira.

Dependência;

Ele dependia dela para sobreviver, ou seja, mendigar.

Proteção.

Com essa capa ele se protegia da lei, do frio, da chuva, da poeira, entre outras coisas.

Aplicação profética ao lançar de si a velha e surrada capa:

Significa deixar a velha vida de humilhações e desprezo para trás. Doravante não seria mais necessário pedir esmolas, não precisaria exercer aquela atividade miserável. Haveria, como de fato aconteceu, outras atividades para fazer. Seria dali por diante um mordomo muito bem remunerado. Estaria usufruindo de uma riqueza imensa e passaria a ser considerado como servo do Deus altíssimo. Sua nova identidade o tornaria cidadão dos céus, povo escolhido de Deus. Doravante passaria a ser totalmente dependente do Senhor. O seguiria pelas ruas, vilas, cidades, colaborando e testemunhando do milagre ocorrido em sua vida. A verdadeira proteção e segurança são encontradas no Senhor Jesus. Os dias são maus, difíceis, mas o Senhor nos guardará de todo mau e seremos verdadeiramente protegidos. “levantou-se…”

Somente o Senhor, através da sua Palavra, pode levantar o homem, tirando-o do comodismo, do conformismo da vida espiritual, colocando na posição em pé, espiritualmente falando.

“e foi ter com Jesus.

A salvação é um encontro pessoal com o Senhor Jesus. Esse encontro mudou totalmente a vida do cego da mesma forma que poderá mudar e transformar você.

CONCLUSÃO

A capa (proteção) que o mundo oferece ao homem, não consegue satisfazer o anseio da sua alma. Muito pelo contrário, só traz insegurança, angústia, humilhação, tristeza, decepção e morte.

Hoje o Senhor deseja que você tome a mesma decisão do cego de Jericó: deixe a capa (a velha vida) para que o Senhor te conceda uma vida nova, cheia de alegria, paz, segurança e principalmente, no porvir, a vida eterna.

QUEM É COMO TU, POVO DO SENHOR?

Deuteronômio 33:29 "Bem-aventurado tu, ó Israel! Quem é como tu? Um povo salvo pelo SENHOR, o escudo do teu socorro, e a espada da tua majestade; por isso os teus inimigos te serão sujeitos, e tu pisarás sobre as suas alturas."

INTRODUÇÃO

O texto lido fala das últimas palavras de Moisés. Ele testemunhou muitos sinais e maravilhas. Era o fim de sua jornada e ele testemunha uma coisa: Israel era um povo bem-aventurado, pois tinha um Deus maravilhoso que sempre cuidou do seu povo.

DESENVOLVIMENTO

Nós também podemos dizer que somos mais que felizes, não só pelos sinais e tantas maravilhas que temos visto no nosso meio, mas porque somos um povo salvo deste mundo pelo Senhor. Glorificamos ao Senhor porque nos sustentou até aqui. Não sentimos falta do passado, da escravidão no Egito, mas glorificamos ao Senhor porque Ele nos alcançou, abriu nossos olhos para entendermos esse projeto chamado Salvação.

Escudo do teu socorro

Quantos livramentos o Senhor deu ao seu povo. Quantas vezes, ainda que sem merecer, Ele nos guardou. Foi, é, e será nosso escudo eterno.

Espada da tua majestade

Fala da sua Palavra que é nossa espada nas batalhas da vida. Suas promessas que nunca falham. A Palavra diz que o Senhor Jesus nos constituiu reis e sacerdotes para nosso Deus e Pai.

Por isso os teus inimigos te serão sujeitos

São as aflições da vida, as perseguições, as potestades. O povo de Deus vence tudo. Quantas vezes nos ficaram sujeitas tantas situações que aos nossos olhos pareciam impossíveis, mas nos ficaram sujeitas.

CONCLUSÃO

Nós somos o povo salvo do Senhor. Não há no mundo um povo tão feliz, tão privilegiado por fazer parte de um projeto tão glorioso. Não merecemos.

Tu pisarás sobre as suas alturas

Em breve iremos alcançar a coroa da justiça que nos está guardada. Vamos pisar sobre nossas alturas, além do que merecemos, vamos pisar num lugar onde o olho humanl nunca viu nem imaginou.

QUEM HÁ COMO TU, POVO DO SENHOR?

A GRANDE MISERICÓRDIA DE DEUS

Lucas 1:58 "E os seus vizinhos e parentes ouviram que tinha Deus usado para com ela de grande misericórdia, e alegraram-se com ela."

INTRODUÇÃO

Deus havia operado um milagre na vida de uma mulher, chamada Isabel.

Ela era Idosa e estéril. Não podia gerar um filho. Com isso, carregava consigo uma grande dor e sofrimento.

Mas a palavra fala que ela e seu marido Zacarias eram servos justos perante a Deus.

Não desistiram e buscaram a benção.

Então certo dia, no templo, o anjo Gabriel visitou Zacarias e disse "tua mulher, dará a luz um filho, e lhe porás o nome de João."

O Senhor que é rico em misericórdias, abriu-lhe a madre e ela concebeu João Batista.

Uma benção não só para ela, mas para sua família e amigos.

DESENVOLVIMENTO

A palavra "misericórdia" significa a junção de 2 palavras: miséria + cardia (de coração). Significa sentir a miséria/dor no coração.

Só Jesus é capaz de sentir a dor e o sofrimento do homem. Deus viu a dor de Isabel e operou um milagre.

Um dia o Senhor também nos visitou com a sua grande misericórdia.

E Por que grande? Porque grande foi a vitória de Jesus na Cruz do calvário. Ele venceu a morte e está vivo!

Jeremias fala que as misericórdias são as causas de não sermos consumidos. Elas não tem fim e são novas a cada manhã.

Todo dia Deus tem misericórdia para seu povo!

Hoje nós podemos gozar dessa tão grande misericórdia de Deus que é a Salvação.

Aquele menino chamado João Batista foi aquele iria anunciar a vinda do Senhor Jesus.

Deus também tem gerado uma obra nas nossas vidas. A Obra do Espírito Santo.

É aquela que anuncia a vinda do Senhor Jesus. MARANATA!

CONCLUSÃO

A palavra fala que os vizinhos ouviram que DEUS havia usado para com ela de grande misericórdia.

Deus também quer operar esse milagre na vida dos nossos vizinhos.

Nós como servos de Deus precisamos anunciar e falar aos nossos vizinhos daquilo que Deus tem operado nas nossas vidas. A porta de entrada da Salvação vem pelo ouvir.

A palavra fala que todos se alegraram. Jesus quer gerar Alegria no coração do homem.

JESUS, O BOM PASTOR

João 10:11 " Eu sou o bom Pastor; o bom Pastor dá a sua vida pelas ovelhas".

INTRODUÇÃO

Meus irmãos no texto que lemos podemos entender o compromisso assumido por Jesus para com cada um de nós. Deus sempre desejou relacionar-se com o homem e com ele firmar um compromisso. Aqui, Jesus se apresenta como o bom Pastor! Chamamos atenção irmãos para algo interessante, Jesus independente de quem nós somos, se merecemos ou não, se temos algo que retribua o que Ele fará conosco ou não, Ele se apresenta como o seu pastor; como o nosso Pastor. O cuidado e amor que Jesus tem para com o homem independe do que o homem tem ou quem ele possa ser; Jesus simplesmente é tudo que nós precisamos.

DESENVOLVIMENTO

Jesus se apresentou como o bom Pastor. Isso nos faz entendermos que existe também o mal pastor. Existe aquele que não se preocupa com a alma do homem, existe aquele que aflige ao homem, existe aquele que aprisiona, humilha, destrói e até mesmo tira a vida do homem; o adversário de nossas almas. No entanto, Jesus apresenta uma única característica para o bom Pastor; ele dá a sua vida pela vida das ovelhas. Para Jesus, o bom Pastor, eu e vc somos importantes. Para Ele, somos tão especiais que Ele aceitou morrer para que nós tivéssemos vida; uma vida eterna. Jesus também disse: "...dá a vida pelas ovelhas", pois Ele não morreu por um alguém em especial; Jesus morreu por toda a humanidade.

Irmãos, embora Jesus o nosso bom Pastor apresente aquela que é a característica principal do seu pastoreio (dá a vida pelas ovelhas), nós podemos lembrar de uma coisa, o bom pastor Jesus tem nos dado muitíssimo mais. Jesus tem nos dado paz, Jesus tem nos dado alegrias, Jesus tem operado curas, Jesus tem aberto portas de emprego, Jesus tem cuidado da nossa família, Jesus tem nos fortalecido pela sua palavra gloriosa; Jesus tem nos dado tudo que precisamos diariamente. Este Jesus, o bom Pastor está a nos lembrar nesta manhã, que Ele assumiu um compromisso conosco. Ele não tem falhado, pois como ovelhas de Jesus não nos tem faltado as suas bênçãos.

CONCLUSÃO

Continuemos a servir a Jesus como ovelhas do seu pasto, pois a vida Ele nos deu e muito mais nos dará aqui nesta vida e sobretudo para vida eterna.

SEUS VIZINHOS QUEREM VER JESUS

João 12:20-21 "Ora, havia alguns gregos, entre os que tinham subido a adorar no dia da festa. Estes, pois, dirigiram-se a Filipe, que era de Betsaida da Galiléia, e rogaram-lhe, dizendo: Senhor, queríamos ver a Jesus."

INTRODUCÃO

O momento aqui era a festa da páscoa onde muitas nações vizinhas iam a Israel presenciar a festa. Não iremos afirmar que a Grécia era, geograficamente falando, nação ao lado de Israel, mas era um povo vizinho.

Dada esta introdução, o certo é que eles ouviram falar muito de Jesus. Eles apenas ouviram falar, e esse testemunho os levou a ter sede de conhecer a esse Jesus que dava descanso aos cansados e sofridos, esse Varão poderoso em obras. Mas eles não queriam apenas ouvir falar, eles queriam conhecer o Senhor Jesus.

DESENVOLVIMENTO

Quantos dos nossos vizinhos também querem conhecer Jesus. Quantos deles olham para nós todos os dias que saímos para a madrugada, todas as vezes que nos dirigimos à igreja às 19:30hs. Quantos deles não querem saber o segredo da nossa felicidade. Não são todos, mas aqueles que subiam a adorar no dia da festa. Há pessoas que querem mudar de vida. Há vizinhos nossos que tem sede da Palavra, que querem adorar, só é preciso haver alguém que os mostre o Caminho. Eles não procuram qualquer um. Procuram Felipe.

Felipe, que tinha nome grego, talvez tivesse alguma proximidade com aqueles gregos, mas o interessante é que ele era de Betsaida da Galileia. Betsaida, em hebráico, quer dizer casa da pesca. Para aqueles vizinhos que querem ver Jesus, eles vão procurar um lugar onde haja Salvação. Onde vidas sejam salvas. É a casa da pesca. E nós somos de lá.

CONCLUSÃO

Hoje muitos subiram a Casa da pesca. Muitos subiram aqui para adorar porque presenciaram na vida dos seus vizinhos a plena felicidade. E queremos te dizer que este é o lugar onde você vai ter um encontro com esse Jesus que tanto você tem ouvido falar.

A REVELAÇÃO DO ESPÍRITO SANTO ABRE O CAMINHO PRA JESUS ENTRAR NA VIDA DO HOMEM

Lucas 19:4-5 "E, correndo adiante, subiu a uma figueira brava para o ver, porque havia de passar por ali. E, quando Jesus chegou àquele lugar, olhando para cima, viu-o e disse-lhe: Zaqueu, desce depressa, porque, hoje, me convém pousar em tua casa."

INTRODUÇÃO

A palavra nos fala de um homem pecador chamado Zaqueu, que desejou vê Jesus, e ele usa seus recursos, aquilo que estava a sua disposição, aquilo que é dessa vida, recurso da obra criadora, sobe em uma arvore, mas Jesus o vê primeiro, e se revela a ele.

DESENVOLVIMENTO

Zaqueu era um publicano rico, rico em bens materiais e rico na sua razão, tradição e queria ver quem era Jesus, uma curiosidade, um Jesus pra essa vida, um Jesus que tinha uma fama, e estava passando em sua cidade, Jerico (cidade perfumada), o cheiro do pecado, da corrupção, e ele sobe em uma figueira brava, uma arvore qualquer, sem utilidade, o homem, que quer vê Jesus, mas usa qualquer coisa, superstição, razão, tradição, sobe em uma arvore, recurso da obra criadora, quarta medida, queria vê Jesus de cima pra baixo, o homem, a religião que quer está cima de Jesus, pra governar, fazer o que a razão ditar, quer Jesus só pra essa vida, para as coisas materiais.

Mas Jesus chama Zaqueu pelo seu nome, o inocente de Deus, que tem a palavra viva, e Zaqueu (puro no nome) mas publicano, pecador, ouve a revelação, ouve a palavra viva de Jesus, essa palavra transporta o homem da obra criadora, da sua razão, e o leva a obra redentora, a quinta medida, desce da arvore, desce da razão, o rei da vida do homem tem que morrer, depressa- rápido- velocidade da luz, revelação do espírito santo, porque, hoje, me convém pousar em tua casa, a revelação que leva Jesus a casa do pecador, para operar a sua salvação.

CONCLUSÃO

A revelação do espírito santo abre o caminho para Jesus entrar na vida do homem, no seu coração, e revelar seu projeto de salvação, E disse-lhe Jesus: Hoje, veio a salvação a esta casa.

PREGAI-O SOBRE OS TELHADOS

Mateus 10:27 "O que Eu vos digo aos ouvidos, pregai-o sobre os telhados."

INTRODUÇÃO

No início do ministério do Senhor Jesus é feito um chamado aos seus discípulos para conhecerem e viverem um Projeto de Salvação. O chamado de Jesus que é feito ao homem é com um propósito de darmos frutos dignos de arrependimento.

O Senhor Jesus disse aos discípulos: "O que Eu vos digo aos ouvidos, pregai-o sobre os telhados." A ordem de Jesus não era literal e, sim, profética. Porém, você pode ler o livro de Atos dos Apóstolos e o Novo Testamento inteiro, e jamais encontrará qualquer discípulo subindo em um telhado para pregar estas coisas para o povo.

Será que aqueles discípulos desobedeceram à ordem do Senhor?

DESENVOLVIMENTO

Ø "O que Eu vos digo aos ouvidos..."

O interessante para falar ao ouvido de uma pessoa é necessário estar perto. A igreja tem comunhão, intimidade e ouve a voz maravilhosa e poderosa do Senhor que tem nos orientado e ensinados todas as coisas para realização da sua obra.

Sem ouvir a voz do Senhor não temos nada a falar para as pessoas que necessitam de Salvação. Somos portadores de uma mensagem de Salvação, não somos donos apenas mordomos, ou seja, servos de Deus.

Ø "...pregai-o sobre os telhados."

Ø "Pregai-o"

O chamado que o Senhor Jesus nos fez para anunciarmos o evangelho que significa em grego boas notícias. O evangelho para nós é o poder de Deus para mudança de vida.

Anunciar o evangelho do Senhor Jesus é um privilégio, porque os anjos queriam fazer esse trabalho.

I Pe. 1:12- " Aos quais foi revelado que, não para si mesmos, mas para nós, eles ministravam estas coisas que agora vos foram anunciadas por aqueles que, pelo Espírito Santo enviado do céu, vos pregaram; para as quais coisas os anjos desejam bem atentar."

Mas foi confiado o evangelho a igreja para falar dos segredos da eternidade. Como também uma grande responsabilidade que temos diante de Deus.

I Cor. 9:16- " Porque, se anuncio o evangelho, não tenho de que me gloriar, pois me é imposta essa obrigação; e ai de mim, se não anunciar o evangelho!"

Ø “...sobre os telhados.”

Ø O telhado é a parte mais alta da casa mostrando que a mensagem da igreja não é voltada para o material. Mas voltada essencialmente para o espiritual (reino de Deus). Quando priorizamos o espiritual o Senhor suprirá as nossas necessidades.

Na época do Senhor Jesus, quando uma pessoa queria dar uma notícia importante para a vizinhança, como o nascimento de um filho, a morte de um familiar ou o casamento de um parente, a pessoa subia no telhado da casa, e gritava bem alto para todos ouvirem.

Os servos de Deus receberam de Deus a incumbência de anunciarem três notícias importantes para a humanidade:

1- O nascimento do Salvador;

O profeta Isaías foi usado por Deus para anunciar o nascimento de Jesus.

Isaías 7: 14- ´eis que uma virgem conceberá e dar luz ao um menino e o será chamado Emanuel que quer dizer Emanuel;

Isaías 9:6- porque um menino nos nasceu, um filho se nos deu. O seu nome será Maravilhoso, conselheiro, Deus Forte, Pai da Eternidade e Príncipe da Paz.

O nascimento do Senhor Jesus foi um acontecimento extraordinário. Onde Jesus assume a forma humana para sofrer em nosso lugar e cumprir cabalmente o projeto de Salvação.

2- A morte e ressurreição do Senhor Jesus;

O Senhor Jesus morreu na cruz por amor ao pecador. Mas ao Terceiro Ressurgiu dentre os mortos. A Igreja primitiva anunciava esse grande acontecimento o Senhor Jesus ressuscitou.

At. 4:33- “ e os apóstolos davam, com grande poder, testemunho da ressurreição do Senhor Jesus, em todos eles havia abundante graça.”

3- A volta do noivo (Senhor Jesus) para buscar a sua noiva (a igreja) no arrebatamento;

As duas primeiras grandes notícias já se cumpriram o nascimento, morte e ressurreição do Senhor Jesus. Mas a terceira grande Notícia em breve se cumprirá. A igreja tem esse compromisso em anunciar ao mundo que em breve o noivo (Senhor Jesus) voltará para buscar a sua noiva (a igreja).Há um brado de vitória que sai da alma remida que é Maranata = “O Senhor Jesus vem”.

CONCLUSÃO

A igreja fiel obedece o comando que vem do Senhor Jesus em anunciar o evangelho ao mundo. Por analogia, Jesus estava mandando Seus discípulos (a igreja) fazerem a mesma coisa: anunciar o nascimento do Salvador, a morte e ressurreição do Redentor e a volta do Noivo para buscar a Sua Igreja.

A TRANSFORMAÇÃO PRESENCIADA PELOS VIZINHOS

João 9:8 "Então os vizinhos, e aqueles que dantes tinham visto que era cego, diziam: Não é este aquele que estava assentado e mendigava?"

INTRODUÇÃO

A palavra nos fala a respeito de um homem, tinha suas necessidades peculiares: era cego, mendiga, era conhecido assim. Um dia ele tem um encontro com Jesus, a partir dali, sua vida mudaria totalmente.

DESENVOLVIMENTO

Um dia também nos encontrávamos da mesma forma: éramos cegos, vivíamos sentados (conformados, sem mudança de atitude), mendigávamos, éramos conhecidos pelos vizinhos, amigos, pessoas que não se importavam com nossa forma de vida. Mas o Senhor Jesus nos viu e se moveu de compaixão por nós, foi assim que Ele mudou a nossa sorte, deu-nos nova forma de vida.

A mudança que Ele fez em nós despertou a curiosidade de alguns: vizinhos, colegas, etc.

Agora, nosso testemunho fala por nós mesmos.

Não era este que em outro tempo vivia entregue aos vícios?

Quem produziu toda essa mudança?

Jesus fez isso, e agora, não há como esconder esta mudança. Para aqueles que querem saber o que nos aconteceu, nossa resposta é: Jesus Cristo mudou o meu viver.

CONCLUSÃO

Jesus tem poder para mudar a vida de qualquer um que O aceite. Ele deseja fazer uma aliança, transformar sua vida, abrir os olhos, tirar o homem da mendicância, e nos dar um novo sentido de viver. Jesus quer nos dar vida eterna.

SALMO 133

Salmos 133:1-3 "Oh! quão bom e quão suave é que os irmãos vivam em união. É como o óleo precioso sobre a cabeça, que desce sobre a barba, a barba de Arão, e que desce à orla das suas vestes. Como o orvalho de Hermom, e como o que desce sobre os montes de Sião, porque ali o Senhor ordena a bênção e a vida para sempre."

Este Salmo de Davi está classificado entre os cânticos dos degraus. Os Salmos dos degraus eram cantados nos degraus do Templo pelos peregrinos que acorriam à Jerusalém, vindos de todas as partes de Israel, nos dias das três grandes Festas. Havia entre eles muita alegria e união e um só propósito: o de louvar ao Senhor.

A época de Davi ainda não existia Templo em Jerusalém, apenas ele preparava o material para a construção do mesmo, de sorte que Davi profeticamente já antevia o Templo e toda sua estrutura. Israel ansiava pelo Templo e por um lugar digno para a Arca de Sião. Neste Salmo Davi deseja trazer à consciência da igreja, a glória e a comunhão dos santos. O Salmo não fala do término da dispersão, ele retrata a unidade do povo com o propósito de adorarem a Deus em algum lugar do santuário.

Davi está portanto falando de uma união de irmãos como se estivessem unidos pelo sangue e pelo coração – "bom e agradável é louvar ao Senhor" (cf. Sal. 135:3), o que marca uma união entre irmãos, como se habitassem juntos numa só casa – tratava-se de uma benção de alegria que Israel experimentou por ocasião das três grandes Festas mesmo que por um período. "Alegrei-me quando me disseram vamos à casa do Senhor." (Sal. 122:1). A concepção de Davi é extraordinária, pois que ele enfoca apenas duas imagens, que ele considerou importante para estão durante todo o ano cobertas com neve, após os raios de sol terem atenuado e humidificado a atmosfera, à tarde descem em gotas como de um denso orvalho sobre as montanhas em volta até seus contrafortes.

Contemplar o monte Hermon com seu cume aureolado de uma coroa branco-dourada brilhando no espaço do céu azul, pode-se entender a imagem de Davi, que era profundo conhecedor da natureza de Israel. Em nenhum outro país o orvalho é tão denso e tão perceptível como nos distritos próximos ao Hermon.

O poeta Davi compara este orvalho – estas gotas da noite – com o amor, a união dos irmãos. São imagens de uma leveza singular, belas e profundas. É como Davi entendeu a união dos irmãos formando a igreja de Cristo. E esta frescura primitiva do Hermon desde sobre as montanhas de Sião. O orvalho do Hermon é tão abundante que torna real a imagem de sorte que alcança os montes de Jerusalém, pois os dias que precederam, bem podem ter desviado o orvalho para Jerusalém pela operação da corrente de ar varrendo para baixo e para o norte além do Hermon.

A figura de Davi ocorre na natureza e é tão belamente poética. Quando os irmãos se curvam juntos em amor na casa do Pai é como se juntassem na cidade de Jerusalém, no dia da Grande Festa, é como se o orvalho do Hermon, que é coberto com espessa e quase eterna neve, descesse sobre uma terra infrutífera e ansiosa pelas montanhas à volta de Sião. É dali, de Jerusalém, da eterna mansão do Senhor que retratar a igreja – a união dos irmãos e a comunhão que deve haver entre eles - , com vistas ao louvor e a adoração a Deus.

Primeiramente Davi vai buscar nos dias do Tabernáculo a figura do Sumo-Sacerdote – o principal personagem na celebração da festa, daí ele usar a metáfora do óleo, cuja composição está descrita em Ex. 30:22, 24. "Tu pois toma para ti das principais especiarias, da mais pura mirra... e de canela

aromática... e de cálamo aromático... de cássia... e azeite." "Também ungirás a Arão e seus filhos, os santificarás para me administrarem o sacerdócio" (v.30). "...este me será o azeite da santa unção..." (v.31). Este óleo composto por essa especiarias aromáticas era proibido ao uso da vida comum.

Os filhos de Arão eram apenas borrifados com este óleo. Arão, porém, era ungido com ele, Moisés derramava do óleo sobre a sua cabeça, por isso Arão era chamado de o "Sacerdote Ungido" "hacóhen hamashiah" enquanto que seus filhos eram apenas "sacerdotes ungidos" (cf. Ex. 29:7 e Num. 3:3). Tanto as vestes dos filhos como as de Arão eram salpicadas com o óleo e com o sangue da consagração (Lev. 8:12-30). "Depois derramou do azeite da unção sobre a cabeça de Arão, e ungiu-o para santifica-lo." À época do segundo Templo havia falta de óleo.

A instalação do ofício do Sumo-Sacerdote era através da veste – da estola sacerdotal (cf. Lev. 21:10). O precioso óleo, uma vez derramado sobre a cabeça do Sumo-Sacerdote escorria gentilmente até a sua barba que se caracterizava por não ser cortada nem aparadas as pontas (cf. Lev. 21:5).

Assim, o óleo descia pela barba de Arão, passava pela gola da estola e continuava gentilmente até a orla da veste, mostrando que ele era totalmente ungido.

Na figura do óleo, que ia da barba até a orla do vestido, Davi quis mostrar uma idéia de firme união entre os irmãos – que se unem em coração e alma - os mais distantes unindo-se aos mais próximos. A barba e a orla de seus vestidos estão diametralmente opostas uma com a outra, assim como o orvalho do Hermon e as montanhas de Sião.

A figura aponta para dois extremos: a barba e a bainha no fim (cf. Ex. 26:4). É de um amor assim, a união dos irmãos, que Davi está falando, da forma como este óleo precioso que corre de cima até em baixo, unindo os dois pontos; um amor inseparável, entre os irmãos – a comunhão entre os santos - uma comunhão ungida com óleo santo que desce não do Hermon, mas da glória do Pai.

É assim que o Senhor vê a sua igreja, salpicada com o sangue de Jesus à semelhança dos sacerdotes e ungida com o óleo do Espírito Santo. É como se fossemos peregrinos que descessem à Jerusalém para louvar ao Senhor dentro de suas portas, nos átrios do Templo do Senhor, exalando o odor das especiarias que falam dos sofrimentos de Cristo envolvidos na suavidade do perfume, do bom cheiro de Cristo.

Cristo é o cabeça, sua cabeça está cheia das gotas do orvalho, do orvalho da noite que nos espera. Esta união de espírito dos irmãos também está simbolizada no orvalho do Hermon que desce em gotas até o monte de Sião.

O monte Hermon está assentado entre as fronteiras do Líbano, Síria e Israel. A primeira menção do Monte Hermon encontra-se em Deut. 3:9: "Os sidônios a Hermom chamam Siriom, porém os amorreus chamam Senir." O Hermon também é famoso pelos cedros que ocupam suas florestas. Ainda é renomado pelas neves permanentes que pelo degelo são a fonte do rio Jordão, nas cabeceiras de Bâneas, em Cesareia de Filipos. É ainda um dos montes mais altos de Israel de onde se vê a olho nu, num raio de 100 km todo Israel. Por isso é hoje um ponto estratégico militar. O topo do Hermon está coberto por nuvens de neve. Mas, é quando se chega ao sopé do monte que se entende o pensamento de Davi. As gotas de água que se desprendem das alturas das florestas, como se estas estivessem envolvidas por um manto, e das altas ravinas, que Jesus ordena a benção para sempre. "Para sempre te louvarei, porque tu isso fizeste, e esperarei no teu nome, porque é bom diante de teus santos." (Sal. 52:9). "Então eu mandarei a minha benção sobre vós no sexto ano, para que de fruto por três anos." (Lev. 25:21).

A benção aqui é um aposto à “vida” – a vida é a substância e a meta da benção, a possessão de todas as possessões, a benção de todas as bênçãos. E o fecho do Salmo “para sempre” pertence à “ordem” – que é a ordem de Deus inviolável e eterna. Para sempre. O Salmo é tão pequeno, mas também é tão profundo. A maneira suave que Davi faz passar, a sua maneira de ver a igreja do Senhor.

As duas imagens que ele traz, a do óleo, da unção do sacerdote – evocando com o sacerdote o respingar do sangue de Jesus misturado ao óleo – sangue este sem o qual a igreja não vive e sem a unção do Espírito Santo que opera no seio da igreja promovendo a união entre os irmãos, como se fossem de uma só família, e o são.

Ainda o orvalho de Hermon que vai até os montes de Jerusalém, onde o fecho final da benção estará ordenada para sempre. Jerusalém está rodeada de montes, o monte Sião no meio, protegido, como uma pérola encastoada. “Para os montes olharei, donde vem a salvação.” É em Sião que está decretada a benção para sempre, quando o Senhor arrebatar a sua igreja, unida para sempre. Davi quis mostrar nestas duas imagens, que a união dos irmãos está condicionada ao sacerdócio, ao sangue de Jesus e ao óleo.

CAVANDO E DESENTULHANDO POÇOS

Gênesis 26:18 "E tornou Isaque a abrir os poços que se cavaram nos dias de Abraão, seu pai (porque os filisteus os haviam entulhado depois da morte de Abraão), e lhes deu os mesmos nomes que já seu pai lhes havia posto."

INTRODUÇÃO

Isaque se pôs ao trabalho desentulhar os poços e tomar posse deles.

DESENVOLVIMENTO

O que será que entulha nossa vida impedindo a água de agir e fluir? Respondo: Pouca oração e meditação da Palavra, ouvir e ver coisas que nos contaminam, não discernir o santo do profano, etc. Todas estas coisas entulham nossos poços. (Coração). Como desentulhar?

Limpar o caminho das águas. Abrir novamente os caminhos da fonte. Isso é restabelecer a comunhão com Deus.

"Cavaram os servos de Isaque no vale e acharam um poço de água nascente."

Gênesis 26: 19.

Cavaram um poço novo e encontraram um tesouro. Todos os outros poços eram comuns. Ou seja cavava-se e esperava-se a água juntar devagar no fundo do poço. Mas esse poço novo era um poço de água nascente. Ou seja, o manancial de água estava preso sob o solo rochoso, quando eles cavaram furando a pedra a água começou a jorrar rapidamente. Então nós temos os poços antigos para desentulhar e os poços novos para cavar.

"Assim diz o Senhor: Ponde-vos à margem no caminho e vede, perguntai pelas veredas antigas, qual é o bom caminho; andai por ele e achareis descanso para a vossa alma; mas eles dizem: Não andaremos."

Jeremias 6: 16.

As veredas antigas são os poços de Abraão. O fundamento da fé e da obediência total a Deus. São veredas antigas que jamais podemos deixar de andar por elas.

"Tendo, pois, irmãos, intrepidez para entrar no Santo dos Santos, pelo sangue de Jesus, pelo novo e vivo caminho que ele nos consagrou pelo véu, isto é, pela sua carne,"

Hebreus 10: 19-20.

O novo e vivo caminho é poço novo de água nascente. De águas vivas, de águas que fluem. Entrar no Santo dos Santos, na presença de Deus, ter contato com a Glória de Deus. Entrar com confiança é beber dessa fonte de poder.

"Quem crer em mim, como diz a Escritura, do seu interior fluirão rios de água viva."

João 7: 38.

A presença de Deus tem que ser sentida, tem que estar presente e viva em nosso interior. Quando o povo que saiu do Egito peregrinava no deserto. Deus os sustentou de várias formas.

"Dali partiram para Beer; este é o poço do qual disse o Senhor a Moisés: Ajunta o povo, e lhe darei água. Então, cantou Israel este cântico: Brota, ó poço! Entoai-lhe cânticos! Poço que os príncipes cavaram, que os nobres do povo abriram, com o cetro, com os seus bordões. Do deserto, partiram para Matana."

Números 21: 16-18.

Nobres – servos voluntários / generosos / cujo coração é inclinado a realizar a obra dispostos. Abriram o poço com cetro e com bordão. Cetro – A graça de Deus. Bordão – a direção do Espírito Santo. Deus mandou abrir o poço exatamente num lugar determinado. O segredo é a fé crer Porque muitos abriam poços, mas não davam água. Ou dava água amarga, água com salitre, ou betume. Todos os poços que Isaque cavava tingam água. Precisamos cavar poços . Nesta terra aonde estamos só há a sequidão.

"Mas os pastores de Gerar contenderam com os pastores de Isaque, dizendo: Esta água é nossa. Por isso, chamou o poço de Eseque, porque contenderam com ele."

Gênesis 26: 20.

Levantaram uma contenda, uma discussão. Mas Isaque não ficou discutindo. Isaque deixou imediatamente o poço dos problemas e cavou outro.

"Então, cavaram outro poço e também por causa desse contenderam. Por isso, recebeu o nome de Sitna."

Gênesis 26: 21.

Contenderam novamente, e agora de uma forma mais grave. A palavra sitna – que significa inimizade e acusação é oriunda da palavra satan. O objetivo de satanás é agravar as situações por meio de uma contenda, uma discussão e transformar isso numa ferrenha inimizade.

"Partindo dali, cavou ainda outro poço; e, como por esse não contenderam, chamou-lhe Reobote e disse: Porque agora nos deu lugar o Senhor, e prosperaremos na terra."

Gênesis 26: 22.

O que Isaque fez? O original de partir é avançar, prosseguir, ir adiante. E cavou outro poço. Não nos cansemos de cavar poços. Não paremos de cavar poços. Não podemos desistir de cavar poços. Ainda que contendam. Ainda que hajam acusações e oposições. Ainda que poços sejam entulhados. Reobote – lugar amplo e espaçoso. Isaque alcançou a liberdade na persistência, na perseverança de continuar firme, lutando, e nunca desistindo de cavar seus poços. Prosseguir, avançar, ir mais adiante, cavar mais fundo, cavar um novo poço e encontrar a água da vida. Novidade de vida.

"Dali subiu para Berseba." Poço do Juramento.

Gênesis 26: 23.

Quando alcançamos libertação não usemos a liberdade para ir a qualquer lugar. Mas lançamos mão dela para subir. Isaque subiu vencedor.

"Na mesma noite, lhe apareceu o Senhor e disse: Eu sou o Deus de Abraão, teu pai. Não temas, porque eu sou contigo; abençoar-te-ei e multiplicarei a tua descendência por amor de Abraão, meu servo."

Gênesis 26: 24.

Quando decidimos subir, o Senhor confirma Suas promessas.

"Então, levantou ali um altar e, tendo invocado o nome do Senhor, armou a sua tenda; e os servos de Isaque abriram ali um poço."

Gênesis 26: 25.

Levantou um altar. O altar o lugar de restabelecer a comunhão, a renúncia, a adoração. O louvor. As ações de graças. Invocou o nome do Senhor. Invocar é dirigir-se a uma pessoa ao encontrá-la. Isaque armou a sua tenda – armar a tenda é colocar a casa em ordem. E fazer um convite para Deus habitar conosco. E depois de tudo isso Isaque cavou mais um poço.

"De Gerar foram ter com ele Abimeleque e seu amigo Ausate e Ficol, comandante do seu exército. Disse-lhes Isaque: Por que viestes a mim, pois me odiais e me expulsastes do vosso meio? Eles responderam: Vimos claramente que o Senhor é contigo; então, dissemos: Haja agora juramento entre nós e ti, e façamos aliança contigo. Jura que nos não farás mal, como também não te havemos tocado, e como te fizemos somente o bem, e te deixamos ir em paz. Tu és agora o abençoado do Senhor. Então, Isaque lhes deu um banquete, e comeram e beberam. Levantando- se de madrugada, juraram de parte a parte; Isaque os despediu, e eles se foram em paz."

Gênesis 26: 26-31.

Os inimigos de Isaque viram o agir de Deus na vida de Isaque e temerosos trataram de fazer uma aliança. “Vimos claramente que o Senhor é contigo. Tu és agora o abençoado do Senhor”.

"Nesse mesmo dia, vieram os servos de Isaque e, dando-lhe notícia do poço que tinham cavado, lhe disseram: Achamos água."

CONCLUSÃO

Gênesis 26: 32 O interessante disso tudo é que cada vez que contendiam com Isaque, ele se levantava e ia um pouco “mais longe”, esse mais longe porém, é cada vez mais longe de Gerar e cada vez mais perto da terra prometida.

JESUS É O CONVITE DE DEUS PARA A VIDA

Oséias 6:1-3 "Vinde, e tornemos para o Senhor, porque ele despedaçou e nos sarará; fez a ferida, e a ligará. Depois de dois dias nos dará a vida; ao terceiro dia os ressuscitará, e viveremos diante dele. Conheçamos, e prossigamos em conhecer ao Senhor; com a alva será a sua saída; e ele a nos virá como a chuva, como chuva serôdia que rega a terra".

INTRODUÇÃO

O nome Oséias significa salvação, e salvação é o projeto de Deus para o homem.

DESENVOLVIMENTO

Vinde: é profético ao Senhor Jesus, aquele que viria convidar o homem. "Vinde a mi m os que estais cansados e..."

Tornemos para o Senhor: Porque o homem já provou da comunhão, da alegria, mas distanciou-se dos caminhos do Senhor.

Fez a ferida, e a ligará: Apontando profeticamente para o sacrifício de Jesus na cruz do calvário.

O 1° dia é da morte de Jesus, e pelas suas pisaduras fomos sarados.

Depois de dois dias: é o terceiro, e ao 3° dia ele nos ressuscitará. A morte e ressurreição de Jesus deu o direito a todo o que crê da vida eterna, e a vida eterna é a vida que prossegue para a eternidade.

Vinde e ele vai te sarar, da sua enfermidade, da sua tristeza, sua angústia. No processo da dinâmica da salvação. Deus está se revelando a nós de maneira especial (dons). A alva é o romper da manhã, porque um novo dia inicia para o homem quando ele conhece o Senhor, é o novo dia que nasce para a eternidade.

Chuva serôdia: É o derramar do Espírito Santo, é o operar do espírito santo sobre a terra seca que é o nesse coração.

CONCLUSÃO

Só o projeto de Deus resgata o homem para a vida, dando a salvação, e direito de participar da benção do Espírito Santo.

A SALVAÇÃO É O GRANDE PRESENTE DE DEUS PARA A VIDA DO HOMEM

Provérbios 17:8 "O presente é, aos olhos dos que o recebem, como pedra preciosa; para onde quer que se volte servirá de proveito".

INTRODUÇÃO

Presente é algo que todos nós já recebemos de alguém e que normalmente nos marcou de alguma maneira. As lembranças dos presentes recebidos, sempre nos remetem a pessoa que nos deu. Salomão nos fala de um "presente especial" e que este aos olhos daqueles que o recebem é comparado a uma pedra preciosa. De todos os presentes que recebemos ao longo das nossas vidas, nenhum pode ser comparado ao presente dado por Deus á nós, que foi a salvação em Cristo Jesus.

DESENVOLVIMENTO

O presente é - A salvação é o grande presente de Deus para as nossas vidas. É uma benção que vivemos diariamente na presença do Senhor. Há em nossos corações o entendimento que está benção que alcançamos da parte do Senhor não se deu por merecimento nosso, mas foi resultado do seu grande amor por nós. É fruto da graça salvadora que nos foi revelada em Jesus.

Aos olhos dos que o recebem – nós recebemos de graça está tão grande salvação, não a recebemos de homem algum. Sabemos que ela veio do Senhor e isso tem alegrado os nossos corações, pois, não somos devedores aos homens, devemos sim ao nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo que pagou na cruz um alto preço para nos salvar, nos dando o direito e acesso a eternidade.

Como pedra preciosa – A salvação é comparada a uma pedra preciosa, Jesus é essa pedra preciosa para nós. Passamos a guarda-lo em nossos corações como quem guarda um tesouro. Quem tem uma pedra preciosa não anda expondo-a, dizendo: olha em tenho uma pedra preciosa! Venham ver como está pedra é valiosa! Pelo contrário, se toma todo o cuidado para que ninguém roube ou venha tira do seu coração este bem tão precioso. Assim, devemos tratar e cuidar da salvação que um dia nos foi dada, valorizando este presente dado por Deus.

Para onde quer que se volte – por onde quer que andemos, é preciso que entendamos que carregamos conosco uma pedra preciosa, um tesouro que está escondido em nossos corações. Aqueles que olharem para nós, atentando apenas para aquilo que é o nosso exterior verá nada mais nada menos que um vaso de barro; falhos, imperfeitos; mas que trazem em seu interior uma pedra preciosa que é o Senhor Jesus.

Servirá de proveito – o Presente da salvação que nos foi dado por Deus nunca perderá o seu valor. Aqueles que têm essa pedra preciosa que é o Senhor Jesus, sempre desfrutaram dos benefícios da tão grande salvação. Qual o proveito ou quais os benefícios da salvação na vida do homem? Muitos são os seus benefícios em nossas vidas como; a paz, a felicidade, a segurança, o livramento, a preservação, a cura, entre outros. Os benefícios da salvação são eternos para a vida daqueles que a possuem em suas vidas.

CONCLUSÃO

O Senhor neste culto que presentear a muitos com a sua salvação. Talvez alguns estejam dizendo em seus corações, mas hoje não é meu aniversário, não é uma data especial para que eu receba

algum presente? Mas Deus que torna esse dia especial para muitos que aqui estão concedendo-lhes a sua salvação; registrando o seu nome no livro da vida. Há um tesouro que Deus quer colocar em seu coração que é o Senhor Jesus, que é essa pedra preciosa. Não esqueçamos que um presente nos foi dado por Deus e esse presente é a salvação em Jesus.

IR ALÉM DO ALÍVIO

Mateus 11:28-30 "Vinde a mim, todos os que estais cansados e sobrecarregados, e eu vos aliviarei. Tomai sobre vós o meu jugo e aprendei de mim, porque sou manso e humilde de coração; e achareis descanso para a vossa alma. Porque o meu jugo é suave, e o meu fardo é leve"

INTRODUÇÃO

No convite do Senhor Jesus que é feito ao homem estão inseridos dois benefícios do projeto de salvação que todos necessitam em suas vidas.

Quais são eles: o alívio e o descanso.

Porém para o homem tomar posse desses dois benefícios é necessário aceitar as propostas do Senhor Jesus. Que são elas: "vinde a mim e tomai sobre o meu jugo e aprende de mim."

DESENVOLVIMENTO

Os benefícios que a Salvação em Jesus oferece ao homem:

1ª BENEFÍCIO= O ALÍVIO

Alívio= tornar mais leve, diminuir o peso ou fardo.

O alívio são as primeiras experiências e bênçãos que recebemos do Senhor Jesus. É a operação inicial do Senhor na vida do homem.

Para o homem receber esse benefício o homem tem que aceitar o convite que lhe é feito essa é a condição.

"Vinde a mim, todos os que estais cansados e sobrecarregados, e eu vos aliviarei.

O Senhor Jesus convida a todos. Porque a salvação é para todo crer.

O convite é claro ir a Jesus. Porque somente o Senhor é o único que pode solucionar os problemas que aflige o ser humano e conceder Salvação.

O convite para Salvação, o homem pode aceitar ou rejeitar.

"Vinde a mim". No grego, tem o significado de proximidade e intimidade moral mais do que adesão ou proximidade física. Quando é feito esse convite é mostrando que o Senhor quer o homem perto de si. Além disso quer tenhamos com Ele um relacionamento profundo. A cada dia conhecermos mais do seu amor e do seu projeto de vida eterna.

EU VOS ALIVIAREI

O alívio é a operação do Senhor Jesus em nossas vidas. É sentir o toque de Jesus que nos proporciona.

Podemos exemplificar o alívio que o Senhor Jesus concede ao homem. Em diversas situações que vivemos:

Cura de uma enfermidade;

Abandono dos vícios;

Restauração do casamento;

Libertação;

Um emprego;

Aprovação em concursos;

Livramentos entre outros

Todas essas coisas entre outras são alívios que o Senhor concede.

Precisamos ir além do alívio que Senhor nos concede e tomarmos posse do segundo benefício que é o descanso.

Portanto, a única forma de ir além do alívio, é fazendo a troca dos jugos. Aceitando o jugo de Jesus e deixamos aos pés d´Ele o nosso.

2ª BENEFÍCIO = O DESCANSO

Descanso = é uma necessidade básica do ser humano e proporciona a renovação da energia do corpo. Geralmente é obtido por meio do sono, que consome cerca de um terço da vida do homem.

Ao homem o descanso é oferecido como uma bênção, uma recompensa por seu trabalho é um momento de renovar as forças.

Em Jesus encontramos o descanso para as nossas almas e somos renovados espiritualmente. Há uma recompensa da parte do Senhor para todos aqueles que vão além do alívio e tem realizado a sua Obra.

O alívio se desfruta quando o homem vai a Jesus. Mas o descanso, é uma experiência mais profunda com Deus que só se alcança quando o homem decide tomar sobre si o jugo proposto por Jesus.

“TOMAI SOBRE VÓS O MEU JUGO”

O jugo era uma peça de madeira usada pelos agricultores da época para unir dois animais que puxavam o arado. Com um boi puxando o arado o trabalho tinha um ritmo mais lento, mas com dois agilizava. o jugo fala de união.

Características do jugo:

O jugo obrigava os animais a caminharem juntos na hora do trabalho;

A realização do trabalho que o homem realize para o Senhor tem que ser feito no Corpo de Cristo (a igreja).

Era uma forma de prender um ao outro;

Mostrando a necessidade de termos comunhão com Jesus, ou seja , ter estamos unidos.

E andarem juntos, no mesmo compasso e direção.

Caminharmos na direção do E.S. que conduz o homem para as mansões celestais.

Qual é a vantagem de trocar os jugos?

A resposta foi dada pelo próprio Jesus: “o meu jugo é suave e o meu fardo é leve”.

“APRENDER DE MIM”

Em "aprendei de mim", no grego, literalmente: "comecem a aprender a partir de mim".

Tudo que queremos aprender de Jesus todos os dias.

Ao longo da vida o homem tem vários mestres que nos ensinaram muitas coisas. O Senhor é o Mestre da vida que nos ensina como voltar para a presença do Pai.

ACHAREIS DESCANSO PARA A VOSSA ALMA

"Achareis descanso". A expressão aqui usada, traduzida por achar descanso, também significa "morrer". O velho Homem, ou seja, a velha natureza precisa morrer para que o novo em Cristo possa nascer.

Você quer achar o Descanso para a sua alma?

Então a velha criatura tem que morrer, para que o homem possa achar o descanso para a sua alma. O descanso para alma só encontramos do novo em Jesus.

CONCLUSÃO

O Propósito do Senhor Jesus é de oferecer a todos o alívio e o descanso para alma. Mas é necessário que o homem possa ir além do alívio e desfrute também do descanso.

Você deseja o alívio e o descanso para a sua alma?

Somente o Senhor Jesus pode conceder.

Entregue a sua vida ao Senhor Jesus aceitando-o como único e suficiente Salvador.

TEMPO PROFÉTICO

Isaías 37:30-31 "Porque o que escapou da casa de Judá, e restou, tornará a lançar raízes pra baixo, e dará fruto para cima."

INTRODUÇÃO

O texto descreve um dos momentos mais angustiantes vivido pelo rei Ezequias e o povo de Judá. Havia uma guerra em curso (andamento), onde Senaqueribe pretendia invadir e conquistar Jerusalém. É bem verdade que Senaqueribe já havia invadido e conquistado outros povos e reinos. Então, Ezequias se pôs a orar e suplicar ao Senhor por livramento, pois, somente o Senhor os poderia livrar do inimigo. E a resposta do Senhor veio para Ezequias em forma de uma parábola, Deus daria a eles um sinal e que era bastante peculiar para o povo de Judá, visto que, o povo vivia da atividade agropastoril. Nos dois primeiros anos o povo iria se alimentar do que haveria de nascer espontaneamente, ou seja, a natureza os sustentaria produzindo os alimentos necessários para a sua sobrevivência e isso, no primeiro e segundo ano. Isso, nos fala da graça, é obra do Criador, de um Deus provedor que nos sustenta na sua presença alimentando a cada dia a nossa alma. Não haveria intervenção humana, seria uma operação do Senhor. Já no terceiro ano seria um ano de trabalho: semear e segar, plantar e comer dos frutos. E a orientação era que iriam plantar vinhas e iriam comer e desfrutar dos frutos oriundos delas. Meus irmãos, a vinha é de onde se extraia o vinho, e isso, nos fala profeticamente do sacrifício de Jesus, da sua morte na cruz do calvário. Quando Jesus veio a este mundo veio com o propósito de realizar uma obra de redenção, iria resgatar a alma do homem do pecado e da morte eterna. O tempo era um dentre tantos fatores que circundava o ministério de Jesus aqui na terra, pois, ele sabia que o seu tempo era pouco, por isso, da pressa, das noites mal dormidas, dos dias mal alimentados, porque o Sr. tinha pressa. O seu ministério durou cerca de três a três e anos e meio. O terceiro ano reservava muito trabalho. O primeiro e o segundo ano para o povo de Judá, era para que desfrutassem das bênçãos recebidas do Senhor, sem nenhum esforço, era a manifestação da graça e da misericórdia do Senhor. Já o terceiro...

O LEGADO DE JESUS

João 14:27 "Deixo-vos a paz, a minha paz vos dou; não vo-la dou como o mundo a dá. Não se turbe o vosso coração, nem se atemorize."

Objetivo: Crer no Sacrifício do Senhor Jesus para usufruir da paz verdadeira

INTRODUÇÃO

O legado é aquilo que as pessoas deixam quando morre para outras pessoas. Há vários tipos de legados.

Há muitos homens na história que deixaram um legado para a humanidade. Esses legados tem a sua importância e valor.

Alguns legados para a humanidade vejamos alguns exemplos:

O físico Albert Einstein

É considerado o mais importante cientista do século 20. Ele criou a Teoria da relatividade

O norte-americano Thomas Alva Edison

Marcou o seu nome na história por suas invenções. Entre as suas contribuições mais relevantes a lâmpada elétrica.

O Senhor Jesus deixou vários legados preciosos para a humanidade.

O maior legado é Salvação da Alma da condenação eterna.

O texto descreve um dos legados de Jesus que é a paz.

DESENVOLVIMENTO

A paz é algo unanimemente desejada por todas as pessoas.

Mas o que é paz?

No dicionário da língua portuguesa dá a seguinte definição: Tranqüilidade, sossego, descanso da Alma.

Já na língua original que foi escrito do novo testamento o grego.

Paz em grego é Eirene que é tranqüilidade de coração e mente. Ausência de conflito mental baseada na convicção que esta tudo bem entre a alma do homem e o seu criador.

O Senhor Jesus estava com os seus discípulos no momento final do seu ministério terreno estava prestes a ir a cruz morrer em nosso lugar para consumar o projeto que foi estabelecido na eternidade para salvar o homem e voltar para a casa do Pai (Eternidade).

"Deixo-vos a paz, a minha paz vos dou; não vo-la dou como o mundo a dá. Não se turbe o vosso coração, nem se atemorize." João 14:27

Dessa passagem bíblica Jesus dar detalhes desse legado " A Paz" .Onde encontrar e os resultados que ela proporciona.

"Deixo-vos a paz +

Quando o homem pecou no jardim do Éden desobedecendo a Deus, ele perdeu a paz de espírito. Mas Deus pelo Seu infinito amor providenciou um meio para trazer a paz aos homens. A pessoa e a obra redentora de Jesus Cristo, e paz divina para os habitantes da terra. A partida de Jesus para o Pai não marca a derrota, mas a vitória.

Esse legado maravilhoso de Jesus se cumprir no Pentecostes quando o Espírito Santo foi enviado para ficar com a igreja até o seu arrebatamento.

O Espírito Santo continua comunicando a paz e a segurança de Cristo em nossas vidas, pois Ele é a terceira pessoa da trindade, é o pacificador e o Consolador emanado do Pai para as nossas vidas.

A minha paz vos dou

Onde encontrar a paz?

A paz está em Jesus Cristo. Jamais iremos encontrar paz se não entregarmos a nossa vida a Jesus Cristo. Sem Jesus não existe paz.

Paulo aos Rm 5.1 diz: “Justificados, pois, mediante a fé, temos paz com Deus por meio de nosso Senhor Jesus Cristo”.

Somente quando aceitamos o sacrifício de Jesus na cruz do Calvário, encontraremos o perdão de Deus e através do perdão receberemos a paz. O homem só estará livre da culpa e condenação e encontrará perdão e paz no seu interior, quando aceitar e crer no sacrifício de Jesus na cruz para remissão dos pecados. Ef 2.13-15 Paulo diz: “Mas, agora, em Cristo Jesus, vós que antes estáveis longes, foste aproximado pelo sangue de Cristo.

Porque a paz de cristo é dada ao homem?

Porque a salvação é pela graça, ou seja, é o favor imerecido de Deus.

Esta paz que é nos ofertada gratuitamente. Ela foi comprada com sangue e com dor, Custo um alto preço. A morte do filho de Deus. E hoje é dada a mim e a ti por Jesus Cristo.

Jesus disse minha paz, a paz que vem dele. As bênçãos que temos em Cristo. Quer dizer: no corpo. Estando no corpo, em comunhão podemos desfrutar da paz

Não vo-la dou como o mundo a dá.

O mundo oferece uma paz falsa. O homem que ainda não encontrou Jesus, não entregou sua vida a Ele ainda não conhece essa paz verdadeira.

Sem o Senhor Jesus em sua vida, o homem sente um vazio dentro dele, angústia ,tristeza, amargura, ilusões; esses são os reflexos negativos de uma vida que não usufruir desse legado de Jesus que é a verdadeira paz.

A paz verdadeira é fruto da operação do Espírito Santo na alma do homem. Ela é obtida a partir da reconciliação com Deus através do Senhor Jesus.

Não se turbe o vosso coração, nem se atemorize."

Vivemos dias difíceis. Onde as aflições e o medo tem dominado a vida de muitos. Muitas vezes nos sentimos pequenos diante das lutas, das barreiras que se levantam diante de nós, achamos que a peleja que estamos travando é difícil.

Não podemos esquecer que o Senhor está conosco e é poderoso para nos abençoar e nos fazer triunfar em cada batalha que travamos em nossas vidas. Deus tem provido tudo o que precisamos: Paz, alegria, consolo e principalmente a certeza da vida eterna.

CONCLUSÃO

Você almeja a paz para a sua vida?

Entregue a sua vida ao Senhor Jesus o Salvador. Assim você desfrutará da paz verdadeira que foi um dos legado de Jesus para a humanidade.

DEUS TEM SUPRIDO NOSSAS NECESSIDADES

Salmo 104:15 "E o vinho que alegra o coração do homem, e o azeite que faz reluzir o seu rosto, e o pão que fortalece o coração do homem."

INTRODUÇÃO

→ homem tem necessidades de várias naturezas para a manutenção de sua vida;

→ O amor de Deus se revela na constante provisão dessas necessidades, as quais são alcançadas pelo homem mediante o trabalho;

→ Além de tudo isso, Deus tem um Projeto para conduzir o homem à vida eterna.

DESENVOLVIMENTO

Elementos necessários à Vida Espiritual e que fazem parte do Projeto de Deus para o homem alcançar a vida eterna:

→ Vinho: Bênção do Espírito, alegria interior, duradoura e verdadeira;

→ Azeite: Unção constante do Espírito, manifestação da Graça que produz a luz do Senhor na nossa vida (candeia acesa);

→Pão: Alimento espiritual, Palavra revelada que nutre a vida espiritual do servo a cada dia;

→ Todos os elementos necessários à vida eterna, são alcançados através do serviço.

CONCLUSÃO

Por meio do serviço, o servo alcança a manutenção da sua Vida Espiritual, a verdadeira provisão que o mantém de pé na caminhada, e o faz frutífero na realização da Obra do Senhor, capacitando-o para a eternidade.

A ALIANÇA DE JOSAFÁ COM ACAZIAS

2 Crônicas 20:35-37 "Porém, depois disto, Jeosafá, rei de Judá, se aliou com Acazias, rei de Israel, que procedeu com toda a impiedade. E aliou-se com ele, para fazerem navios que fossem a Társis; e fizeram os navios em Eziom-Geber. Porém Eliezer, filho de Dodava, de Maressa, profetizou contra Jeosafá, dizendo: Porquanto te aliaste com Acazias, o Senhor despedaçou as tuas obras. E os navios se quebraram, e não puderam ir a Társis."

INTRODUÇÃO

Todas as promessas, alianças e ordenanças que Deus fez com Israel, também dizem respeito à igreja de forma espiritual, pois a Igreja é o Israel Espiritual de Deus.

O Senhor quer fazer de nós um povo de sua propriedade particular, por isso ele não aceita quando nos aliamos com aquilo que não faz parte do seu projeto, e nos afasta dele.

DESENVOLVIMENTO

Josafá, rei de Judá, foi um homem que buscou andar nos preceitos e caminhos do Senhor, conduzindo sua vida e a do seu povo de acordo com a vontade do Senhor, e por isso prosperou.

Um dia Josafá desejou empreender uma viagem à Társis a fim de adquirir ouro de Ofir para seus tesouros, pois isso lhe daria mais poder e glória.

Esse comportamento era natural entre os reis, naquela época de guerras e conflitos.

Josafá porém, cometeu um grande erro quando se uniu a Acazias, rei de Israel, homem ímpio e idólatra que não temia ao Senhor, a exemplo de seu pai e antecessor, o rei Acabe, que cometeu sérias abominações em Israel, levando a nação para longe do Senhor.

Josafá e Acazias planejaram construir navios em Eziom-Geber para com eles irem a Társis apanhar o ouro (Salomão também fez isso com Hirão, quando reinava em Israel unificado).

No entanto, o Senhor não se agradou a aliança feita por Josafá com Acazias, e enviou o profeta Eliézer para repreender o rei Josafá, dizendo: "Porquanto te aliaste com Acazias, o Senhor despedaçou as tuas obras".

E os navios se quebraram, e não puderam ir a Társis.

CONCLUSÃO

Todo servo que busca ao Senhor, desejando o seu poder (ouro) para vencer as lutas desta vida e prosperar espiritualmente, deve ter o cuidado com as alianças que faz.

Se na busca da bênção o servo se descuida e faz concessões ao mundo, faz aliança com pessoas ou com aquilo que é abominável ao Senhor ou está fora do seu Projeto, certamente suas obras não prosperarão, pois o Senhor não compartilha com aquilo que o homem faz fora do seu plano eterno (1Co 13: 6).

QUEM SOU EU, SENHOR DEUS?

1 Crônicas 17:16-18 "Então entrou o rei Davi, e ficou perante o Senhor; e disse: Quem sou eu, Senhor Deus? e qual é a minha casa, para que me tenhas trazido até aqui? E ainda isto, ó Deus, foi pouco aos teus olhos; pelo que falaste da casa de teu servo para tempos distantes; e trataste-me como a um homem ilustre, ó Senhor Deus. Que mais te dirá Davi, acerca da honra feita a teu servo? Porém tu conheces bem a teu servo."

INTRODUÇÃO

Uma distinção fundamental na vida de Davi era a sua humildade e a gratidão que ele tinha em seu coração. Ele sempre fez questão de reconhecer que não merecia tanto amor do Senhor.

Não se ensoberbeceu como Saul que também recebeu a mesma unção, a mesma benção e mesmas promessas.

Por isto o Senhor se agradava de Davi, mesmo apesar dos seus momentos de fraquezas.

DESENVOLVIMENTO

O Senhor disse a respeito de Davi que ele não construiria a Casa do Senhor porque ele havia derramado muito sangue....mas contraditoriamente nós vemos Davi se expressando nos seus salmos com um coração terno e meigo. A figura de um homem forte e guerreiro, que matou muitas vidas, contrasta com a figura de um servo que se derrama em ternura e versos amorosos.

Com certeza temos muito ainda a aprender com o coração terno e meigo deste valente.

"...Então entrou o rei Davi e ficou perante o Senhor...."

A benção do Senhor é para aqueles que entram e "ficam" na presença do Senhor.

Muitos tem entrado e saído desta obra nesta última hora, mas as promessas de benção se cumprem na vida daquele que permanece.

Davi entrou e ficou perante o Senhor e depois abriu o seu coração para falar com Deus...

A salvação é um ato-processo porque um dia nós entramos na presença do Senhor(passamos pela porta estreita) e depois ficamos (permanecemos na obra) e agora nós passamos a falar com Deus com intimidade, com gratidão.

Assim também, cada um de nós deve abrir o seu coração para falar com intimidade ao Senhor....

"....e disse: Quem sou eu, Senhor Deus? …."

Esta é a grande pergunta no coração do homem sincero e humilde: Quem sou eu Senhor??

A Palavra diz que "enganoso e perverso é o coração do homem, mais do que todas as coisas, quem o conhecerá??" (Jer. 17:9).

A verdade é que nós não nos conhecemos a nós mesmos. Não sabemos do que somos capazes. Não conhecemos as nossas fraquezas e limitações. Não sabemos nem mesmo nosso lugar no universo.

Os grandes filósofos da antiguidade e da modernidade querem descobrir qual a razão da vida, qual o sentido de viver??...como surgimos, porque fomos criados, por quem fomos criados, para qual finalidade fomos criados, para onde estamos indo??

São estas as perguntas que inquietam o coração da humanidade desde a antiguidade mas o homem que teme ao Senhor sempre pergunta ao Senhor que é o único que pode responder a todas as questões difíceis : "Quem sou eu, Senhor?"

"...e qual é a minha casa, para que me tenhas trazido até aqui? …..

Onde é a minha casa?? onde passarei a eternidade?? onde vou morar?? onde será a minha habitação??? qual será o meu lugar definitivo?? é o anseio do homem em saber sobre o seu futuro.

Davi profetizou a respeito da vida após a morte : "Certamente que a bondade e a misericórdia me seguirão todos os dias da minha vida; e habitarei na casa do Senhor por longos dias." (Sl 23:6)

O desejo do servo fiel é este : morar na casa do Senhor por toda a eternidade. Não há outro lugar que desejemos mais para morar do que na presença do Senhor, nas mansões celestiais.

E para qual a finalidade o Senhor nos trouxe até aqui na sua presença?? para revelar o caminho da salvação, para revelar uma obra desconhecida por nós.

".... E ainda isto, ó Deus, foi pouco aos teus olhos; pelo que falaste da casa de teu servo para tempos distantes..."

A nossa esperança não se resume a este tabernáculo terreno.O Senhor tem mais para nós !!

O apóstolo Paulo assim se expressa sobre este assunto : "Se esperamos em Cristo só nesta vida, somos os mais miseráveis de todos os homens." (I Cor. 15:19)

Além das bençãos que colhemos imediatamente em nossas vidas quando aceitamos a Jesus como nosso Salvador pessoal, o Senhor ainda continua a nos falar da nossa casa para os "tempos distantes".

Nos nossos cultos diários sempre haverá uma palavra sobre a nossa morada celestial, uma palavra para alimentar e acalentar esta nossa doce esperança.

"..... e trataste-me como a um homem ilustre, ó Senhor Deus...."

O Senhor nos trata como a "ilustres" porque de fato somos filhos do Rei.

O nosso pão nos é servido todos os dias na presença do Rei. Nós nos assentamos na mesa do Rei todos os dias. O vinho servido a nós, é o vinho real.

O tratamento que o Senhor nos dispensa é um tratamento só dispensado a pessoas ilustres.

O tratamento que nos é dado é diferenciado porque ao impio o Senhor conhece apenas "de longe". Observe : "Ainda que o Senhor é excelso, atenta todavia para o humilde; mas ao soberbo conhece-o de longe." (Sl. 138:6)

"....Que mais te dirá Davi, acerca da honra feita a teu servo?...."

O Senhor nos fez uma grande honra quando o criador do universo, aquele que o sustenta pela palavra do seu poder, desceu a este mundo revestido em uma forma humilde, encarnou-se e morreu de uma forma odiosa e vergonhosa só para nos salvar.

O Rei do Universo abdicou do seu trono só para me salvar quando eu ainda era um pecador (...todos nós estávamos mortos em nossos delitos... Ef.2:5).

Isto é muita honra!!!Eu não merecia tanto amor...o que mais posso dizer?? não há palavras para expressar minha gratidão!!

".... Porém tu conheces bem a teu servo...."

A única coisa que posso fazer diante de tão grande salvação é reconhecer humildemente que o Senhor conhece bem o meu coração.

Ele sabe o que vai dentro da minha alma. Ele vê a minha sinceridade.

Ele sabe que a minha estrutura é pó (Salmo 103:14 -"... Pois ele conhece a nossa estrutura; lembra-se de que somos pó...").

Não há como fugir da presença do Senhor e por isto a única coisa que devemos fazer é nos rendermos aos seus pés em gratidão e santo reconhecimento como fez Davi nesta oração e dizer : "Senhor, quem sou eu para que o Senhor tanto me ame??"

Salmo 23:1 "O Senhor é meu pastor, nada me faltará..."

Davi neste salmo fala de Jesus, o Grande Pastor da igreja. "Eu sou o bom pastor..." Jo. 10:11

Podemos dizer sem dúvidas que JESUS É O NOSSO PASTOR. Glória ao Senhor!

Como nosso pastor, o Senhor Jesus nos trouxe a maior bênção que um ser humano pode receber: a salvação. Por isso ele é o bom Pastor. Jesus é bom porque nos salvou pagando ele mesmo o preço do seu sangue para nos dar esta tão grande salvação. Ele é o pastor, porque ele nos guia, cuida das nossas vidas e nos prepara a cada dia.

O salmista complementou a frase dizendo: "nada me faltará". Como podemos entender esta expressão.

Há duas formas de entendermos:

A forma de entendimento racional: materializando a obra de Cristo, entendendo que ele veio ao mundo para dar "prosperidade" material.

A forma espiritual: compreender o propósito divino para a humanidade que prima a salvação. Salvação é o projeto de Deus. Salvação não é meio de vida, mas sim, forma de vida.

Então o que entender da expressão: "nada me faltará"?

Podemos dizer: NADA NOS FALTARÁ PARA QUE SEJAMOS SALVOS.

Deus o pai, já providenciou tudo para a nossa salvação, nada faltará, pois todos os recursos da Graça maravilhosa de Cristo, estão á nossa disposição para que sejamos salvos.

Com relação ao aspecto material, o Senhor tratará com cada um de seus servos de forma individual, dando experiências, abençoando, abrindo portas e porque não dizer prosperando também. Porém, este não é o foco do evangelho santo de nosso Senhor Jesus Cristo. O objetivo da Obra Redentora e salvar o que se havia perdido.

Jesus é o nosso pastor – Ele deu sua vida por nós e nos fez rebanho do seu pastoreio. Derramou seu sangue, entregou sua vida em sacrifício agradável a Deus. Nos deu o se Espírito Santo, para estar conosco nesta jornada, provendo-nos das bênçãos celestiais, operando sinais e maravilhas, falando, curando, manifestando a Glória de Deus.

Nada nos faltará – Tudo Deus proveu para que a sua igreja triunfe da eternidade. Há abundância de bênçãos, pois a Graça do Senhor nos é abundante. A mesa é farta, ninguém morre à mingua na presença do Senhor. Se buscarmos, nós o encontraremos, se batermos a porta se nos abrirá se pedirmos receberemos.

CONCLUSÃO

O bom Pastor está conosco para nos guiar até o lar celestial, suprindo-nos a cada dia, nos fazendo ver o invisível, pela glória do seu poder. O seu sangue nos garante o cumprimento da sua palavra.

Ele vem nos buscar!

CARACTERISTICAS DE UM OBREIRO

Gênesis 27:20 "Disse Isaque a seu filho: Como é isso que a pudeste achar tão depressa, meu filho? Ele respondeu: Porque o Senhor, teu Deus, a mandou ao meu encontro."

INTRODUÇÃO

O Senhor tem mostrado através da vida do seu servo Jacó a tipificação da obra que lhe agrada: o desprendimento para com as coisas deste mundo, paciente, esperançoso, sempre junto a mãe (igreja), pronto para ouvir, e obedecer. Todas essas características fizeram dele o escolhido para ser grandemente abençoado pelo pai, e apontam profeticamente para a pessoa do Senhor Jesus.

DESENVOLVIMENTO

O obreiro Jacó

Pelo comportamento de Jacó entendemos que os recursos necessários a formação do obreiro só serão encontrados na casa do pai.

Deve existir em cada um de nós, a confiança e a certeza de que ao obedecermos à vontade do pai, a benção será proferida, ainda que o que tenhamos a oferecer seja muito pouco.

A busca do alimento – representa a vida do obreiro nas atividades junto ao rebanho, porem tendo consciência de que primeiramente deve-se agradar ao pai.

O alimento trazido pelo obreiro é saboreado pelo pai. O guisado que ele aprecia – aponta para o seu próprio filho Jesus, que está representado em todas as coisas, principalmente na comida servida pelos obreiros. (Porque dele e por ele, e para ele, são todas as coisas; glória, pois, a ele eternamente. Amém) Romanos 11:36

O perfil de Esaú

Identificado inteiramente com as coisas deste mundo. Suas necessidades eram supridas quando saia à caça. Usando os recursos e habilidades humanas.

Impaciente e desesperançado das providências divinas. (DE QUE ME VALE A BENÇÃO SE VOU PERECER DE FOME?) GENESIS 25 : 32

Foi definido por deus como profano. HEBREUS 12 : 16

Descendentes extintos. Não deixou frutos bons em sua vida. No que pese ter nascido na mesma casa, vivido ao lado dos pais, e recebido todos os ensinamentos. OBADIAS V 18

O perfil do obreiro JACÓ

Sua vida teve inicio junto ao rebanho com um cajado nas mãos. dedicado e zeloso no trato, sempre ao lado das ovelhas a ele confiadas. um mordomo bom e fiel.

Superou e venceu grandes adversidades durante suas caminhadas, principalmente quando de retorno à casa do seu pai, a fim de que a profecia se cumprisse em sua vida. Gênesis 28 : 15

A benção recebida através da sua consagração ao serviço do senhor, o levou a uma experiência maravilhosa com deus. suas lutas dali por diante seriam doravante as lutas do senhor, suas

vitórias, as do senhor. sua nova identidade o fez superar e vencer a própria carne, colocando o espiritual acima do material. GÊNESIS 32 : 29

Viveu 180 anos. morreu velho e farto de dias (eternidade). deixou um legado de 12 filhos, que seriam mais tarde, doze tribos, uma nação. um povo que se tornou mais numeroso que o pó da terra e das estrelas no firmamento.

CONCLUSÃO

O obreiro tem que viver atento às profecias, pois o Senhor quer os conduzir a sua morada eterna.

há um caminho a percorrer, pois a obra é dinâmica e o obreiro não deve está parado, pois se assim estiver, retrocederá e cairá. (eu andava...)

As experiências com o senhor trarão para a vida do obreiro: superação, paz, confiança, libertações de todas as provas. coragem, humildade, fé, perseverança e etc. (o calor do dia)

O espírito santo nesta hora da noite aquecerá seus corações, evitando a frieza espiritual e a apostasia, levando-os a cuidar, mais ainda das ovelhas a ele confiadas. a isso o bíblia chama de: mordomia. (de noite a geada)

O obreiro desta última hora está vigilante , com seus olhos e ouvidos atentos ao soar das trombetas, que anuncia o arrebatamento da igreja e a volta gloriosa do senhor jesus. (e o sono me fugia dos olhos)

“Vinte anos eu estive contigo, as tuas ovelhas, e as tuas cabras nunca perderam as crias, e não comi carneiros de teu rebanho. nem te apresentei o que era despedaçado pelas feras; sofri o dano; da minha mão o requerias, tanto o furtado de dia como de noite. de maneira que eu andava, de dia consumido pelo calor, de noite, pela geada; e o meu sono me fugia dos olhos. Gênesis 31 : 38-40

A recompensa vem de Deus para quem ama o rebanho.

A GRAÇA REVELADA NO PERÍODO PATRIARCAL

Gênesis 28:10-12 "Partiu, pois, Jacó de Berseba, e foi a Harã; E chegou a um lugar onde passou a noite, porque já o sol era posto; e tomou uma das pedras daquele lugar, e a pôs por seu travesseiro, e deitou-se naquele lugar. E sonhou: e eis uma escada posta na terra, cujo topo tocava nos céus; e eis que os anjos de Deus subiam e desciam por ela;

INTRODUÇÃO

É muito instigante quando ouvimos alguma coisa a respeito de profecias que apontam a presença "explícita" do Senhor Jesus no período veterotestamentário, nos deixa estupefactos, maravilhados!

A igreja do primeiro século tinha como base ortodoxa a torah; sendo assim como seria possível pregar "Yeshua" o Nazareno se não fosse a revelação do Espírito Santo?

Seria impossível.

DESENVOLVIMENTO

Nesta experiência de Jacó com clareza contemplamos o projeto de Deus, ou seja, o plano salvífico na pessoa do Seu Filho Amado. É possível estudar soteriologia neste episódio? Sim! Não só neste mas em todos que iremos abordar nestes singelos rabiscos.

Jacó fugia de seu irmão e já cansado chega a este poço situado na região de Harã. Interessante é ele sair de Berseba (poço do juramento) para Padã Harã (uma planície que pertence a uma região montanhosa). Deus tem sua forma de trabalhar e nesta saída há um propósito colossal, e desmesurável.

Na conversão do pecador abordamos estas minudências, por que a fuga de Jacó foi por ter escolhido a melhor parte, isto é, o espiritual que para nós é a salvação de nossas almas, e quando falamos de salvação há a mudança de ambiente, ou seja, fugir do meu gêmeo que é o meu igual, da velha natureza, das minhas raízes. No calvário partimos do poço do juramento que é a aliança, para a santificação chegando na planície que pertence a uma região montanhosa. O que será isto?

A planície é um ambiente geograficamente de fácil tráfego, diferentemente das montanhas; nisto consiste a santificação do salvo, para que a alma viva uma planície, aquilo que é humano matéria, as razões sofrem as fases íngremes da vida, cabe lembrar do apóstolo Paulo com sua famosa frase "...quando estou fraco, então sou forte. 2 Corintios 12:10" . Hoje há uma infantibilidade espiritual no meio evangélico no tocante ao sofrimento do cristão.

Neste local Jacó se depara com algumas pedras e escolhe uma para que sirva de travesseiro e adormece;

É preciso deixar nítido, translucidar algo de suma importância que é acerca do entendimento da salvação, o que eu quero declamar, é que o recém salvo jamais pode entender a respeito do projeto de Deus na sua vida, é preciso uma experiência sequencial. Exemplo:

Jesus é o caminho, e pronto? Aceitei e acabou? Nada disso absolutamente, se o processo deste caminho não for revelado a Verdade do Espírito Santo, jamais conheceremos a vida! Porque neste caminho o inimigo pode colocar seus atalhos que resultarão em morte.

Jacó tinha a profecia, o pacto patriarcal mas necessitava de uma intimidade com Dono do pacto. A salvação não é denominacional; por isso que há tantas frustrações no meio eclesiástico; vidas sendo batizada segundo ás denominações e não no evangelho de Cristo interessados em números, que é outro pecado amontoador de gente chamado de "Numerolatria" (idolatria a números).

Também não vamos ser numerofóbicos, de estreitar a porta mais do que é, mas sim fazer tudo com decência e ordem.

Em meio a tantas pedras Jacó lança mão de uma; é imprescindível esclarecer que as pedras falam de fundamento, base, alicerce... . Temos como base da nossa fé as doutrinas reveladas mediante as experiências com o Senhor "não impostas" e sim reveladas!

Feito esta observação fica simples entender qual dessas pedras Jacó tomou como travesseiro.

A única doutrina que adormece a mente humana, e é apta para unir Deus o Criador com o homem criatura, é a Doutrina Bíblica de Salvação. Todas provém dela, e não há nada que possamos fazer para agradar a Deus, se ela não for primeiramente manifestada.

Já viram seitas levando estudos doutrinários de porta em porta para pessoas não convertidas? Isto é um perigo!

Hoje presenciamos pastores, cantores evangélicos vivendo impiamente, materializando a fé, tomados pela ganância e terrivelmente comercializando os dons espirituais "que não são manifestos pela fé do líder, mas do necessitado".

A igreja fiel é este corpo, adormecido para o mundo e sensível ao Senhor!

Jacó sonha e vê uma escada posta na terra que alcança os céus, e nela anjos subindo e descendo frequentemente por ela.

A escada é uma obra de construção, simples não é mesmo?

Uma obra construída é certo afirmar que um construtor trabalhou em prol da mesma; sendo assim, o Espírito Santo de Deus é aQuele que tem realizado esta obra maravilhosa e que nos dá acesso aos céus.

A ordem é subindo e descendo, isto é, levando as nossas necessidades e trazendo renovo, paz, curas, libertações...

Por que não rampa e sim uma escada?

A obra do Espírito nos assegura que estamos no caminho verdadeiro, e o crescimento é dado por etapas de fé em fé, de glória em glória.

Amém!

A LUTA PELA PRESERVAÇÃO DA PROFECIA

1 Reis 18:3-8 "E Acabe chamou a Obadias, o mordomo. (Obadias temia muito ao Senhor, porque sucedeu que, destruindo Jezabel os profetas do Senhor, Obadias tomou cem profetas, e de cinquenta em cinquenta os escondeu, numa cova, e os sustentou com pão e água.). E disse Acabe a Obadias: Vai pela terra a todas as fontes de água e a todos os rios; pode ser que achemos erva, para que em vida conservemos os cavalos e mulas e não estejamos privados dos animais. E repartiram entre si a terra, para passarem por ela; Acabe foi à parte por um caminho, e Obadias também foi aparte por outro caminho. Estando, pois, Obadias já em caminho, eis que Elias o encontrou; e, conhecendo-o ele, prostrou-se sobre o seu rosto e disse: És tu meu senhor Elias? E disse-lhe: Eu sou...".

Informações sobre as personagens da história/texto:

a. Acabe: Rei de Israel; significa do nome: irmão do Pai; reinou vinte e dois anos; "...fez...o que era mal aos olhos do Senhor, mais do que todos os que foram antes dele...". I R.16:30. Além de casar com uma mulher sidônia, Jezabel, estabeleceu em Israel o culto idolatra a Baal (significa Senhor, Lorde, Marido ou Dono (Dom)) – I R.16:31-33; nos dias de seu reinado Jericó foi reedificada – I R. 16:34;

b. Obadias: mordomo de Acabe (significa "servo de Javé" ou "cultuador de Javé" (Deus)); destaque por temer muito ao Senhor;

c. Jezabel: mulher sidônia, esposa de Acabe (significa: montão de lixo, lugar ermo, ilha); responsável pela morte de Nabote I R. 21:1-15; responsável pela destruição/morte dos profetas em Israel e pela implantação do culto aos ídolos;

d. Elias: profeta do Senhor (significa: Jeová é o meu Deus).

INTRODUÇÃO

O povo de Israel vivia um momento difícil. O rei Acabe, juntamente com Jezabel, sua esposa, haviam implantado em Israel o culto idolatra. Jezabel matava os profetas numa tentativa de eliminar a voz do Senhor do meio do seu povo. O cenário espiritual era degradante e havia "...fome extrema em Samaria..." – I R. 18:2. O povo estava enfraquecido espiritualmente. Esse cenário não tem apenas um contexto histórico, mas, contém aspectos proféticos e práticos. Embora os fatos históricos estejam distantes no tempo, hoje, profeticamente, temos vivido tempos semelhantes. Está em curso o projeto do inimigo de nossas almas que é de eliminar/destruir a voz da profecia (matar os profetas) para consolidar o culto idolatra, desviando o homem da verdade absoluta – heresia – que se consolidada no ato da apostasia. Adicionalmente, "...não havendo profecia o povo se corrompe..." – Prov. 29:18. Então, a crescente corrupção do gênero humano é a resultante da ausência da profecia na vida do homem. Em que pese à gravidade do momento em que o povo de Israel vivia e da sentença de morte estabelecida no reino de Acabe/Jezabel, havia servos fieis que se mantinham firmes nas promessas do Senhor. Assim como fez Obadias, também hoje, AQUELES QUE SERVEM AO SENHOR, discernem o momento profético e trabalham/lutam para que a voz da profecia não se cale nas suas vidas. Glória a Deus!

DESENVOLVIMENTO

- "...Obadias temia muito ao Senhor.."

O mordomo Obadias, "aquele que serve a Deus", pelo temor ao Senhor luta para a preservação do projeto de Deus em sua vida. Esse temor é uma ação do Espírito Santo para levar o homem ao conhecimento e compreensão da vontade o Senhor em sua vida, ao tempo em que o provê de discernimento quanto à intenção do projeto daquele que quer anular a voz da profecia. Aqueles que trabalham no interesse de destruir os profetas não tem outro propósito senão o de estabelecer a heresia, levando o homem a apostatar da fé. Trata-se de um sinal profético para o momento em que vivemos. I Tim. 4:1 – "Mas o Espírito expressamente diz que, nos últimos tempos, apostatarão alguns da fé, dando ouvidos a espíritos enganadores e a doutrinas de demônios."

Obadias, AQUELE QUE SERVE A DEUS, se manteve fiel; não se desviou; não se amedrontou; não voltou atrás e o Espírito Santo fez questão de deixar registrado, na Palavra, uma característica especial daquele homem, qual seja: "...TEMIA MUITO AO SENHOR..." – I R. 18:3. A Bíblia, a Palavra de Deus, em outro lugar, registra: "...O temor do Senhor é o princípio da ciência..." – Prov.: 1:7. Pelo muito que temia ao Senhor, Obadias discerniu o intento do projeto maligno da Jezabel/Acabe e lutou, com risco de sua própria vida, para preservar VIVOS OS PROFETAS DO SENHOR, ou seja, para MANTER VIVA A VOZ DA PROFECIA.

- "...porque sucedeu que, destruindo Jezabel os profetas do Senhor..."

O projeto do inimigo: o projeto do adversário está claro e patente, qual seja: destruir a voz da profecia; calar a voz daquele que fala da parte de Deus e estabelecer o caos. A corrupção é resultante da ausência da profecia; da voz do Senhor na vida do homem. Assim, o intento do mau não é outro: "...senão a roubar, a matar e a destruir..." – João 10:10;

- "...Obadias tomou cem profetas, e de cinquenta em cinquenta os escondeu, numa cova.."

A prática da fé: a prática da fé se dá pelo exercício diário da salvação. O temor ao Senhor é gerado pela fé no coração DAQUELE QUE SERVE A DEUS; é o resultado de uma ação do Espírito Santo na vida do homem. A fé que vem da eternidade e passa pela vida do homem para movê-lo a executar a vontade do Senhor. Assim, o homem alcança o conhecimento para entender a vontade do Senhor; para discernir o intento do adversário de sua alma. O ato de "...tomar..." – "apossar-se de algo" – é o exercício dessa fé. Obadias foi movido pela fé ao tomar aquela atitude. Ainda hoje, o Espírito Santo move o homem a tomar/decidir esconder o profético em seu coração, ainda que com risco de sua vida - "...Escondi a tua palavra o meu coração, para eu não pecar contra ti..." – Salmos 119:11. O ato de esconder os profetas revela o juízo de valor que o homem, movido pelo Espírito Santo, faz a respeitos das coisas espirituais. A palavra do Senhor, viva no coração DAQUELE QUE SERVE A DEUS tem maior valia.

- "...e os sustentou com pão e água..."

O processo da salvação é o exercício diário da fé: não é suficiente para homem apenas tomar a decisão de esconder/aceitar o projeto profético de Deus em sua vida. Muitos até tomaram/tomam essa decisão, mas, o mais difícil e MANTER VIVA A FÉ; A VOZ DA PROFECIA. Sustentar, segundo o dicionário significa: "dar ou receber o necessário à vida". Pode-se imaginar a luta de Obadias para manter vivos aqueles cem homens num momento em que havia uma sentença de morte; onde a fome e a seca eram extremas. Essa também é a grande luta do homem nesse momento: manter viva em seu interior a VOZ DA PROFECIA, a PALAVRA DE DEUS. Hoje, como naqueles dias, o mundo está debaixo de uma sentença de morte. A luta pela sobrevivência espiritual é diária; é um

exercício de fé; como Obadias, também hoje, AQUELES QUE SERVEM A DEUS lutam num momento de extrema dificuldade para manterem vivos em seus corações (cova) o voz da profecia. Glória a Deus!

"...pão e água...": os dois elemento utilizados por Obadias para manter os profetas vivos. O que mantém a voz da profecia viva no coração do homem não é argumento, religião, filosofia, teologias, mas, os elementos que vem da eternidade, quais sejam:

- O Pão: Filho – figura do Senhor Jesus;
- A Água: símbolo do Espírito Santo.

Obs.: A ação do Filho e do Espírito Santo no interior do homem faz com que a voz do PAI – Profeta: aquele que fala da parte de Deus – se mantenha viva, latente em seu coração.

"...E disse Acabe a Obadias: Vai pela terra a todas as fontes de água e a todos os rios..."

A proposta de Acabe: direcionar o homem para as coisas terrenas; a qualquer fonte; a todos os lugares. O projeto do inimigo da alma do homem é desviá-lo da verdade absoluta com suas heresias; é levá-lo a buscar alternativas, quais sejam:

"...vai pela terra....": leva o homem a busca de solução para essa vida; o uso de recursos terrenos; não andar por fé; o homem cada vez mais terreno;

"...a todas as fontes....": "fontes" – encontrar um substituto para a "fonte" – JESUS – qualquer fonte: pedra, areia, óleo, flor, água, qualquer elemento do universo criador;

"...a todos os rios...": a qualquer lugar que possa.

JESUS O BOM PASTOR

João 10:7-15, 26-29 "Tornou, pois, Jesus a dizer-lhes: Em verdade, em verdade vos digo que eu sou a porta das ovelhas. Todos quantos vieram antes de mim são ladrões e salteadores; mas as ovelhas não os ouviram. Eu sou a porta; se alguém entrar por mim, salvar-se-á, e entrará, e sairá, e achará pastagens. O ladrão não vem senão a roubar, a matar, e a destruir; eu vim para que tenham vida, e a tenham com abundância. Eu sou o bom Pastor; o bom Pastor dá a sua vida pelas ovelhas. Mas o mercenário, e o que não é pastor, de quem não são as ovelhas, vê vir o lobo, e deixa as ovelhas, e foge; e o lobo as arrebata e dispersa as ovelhas. Ora, o mercenário foge, porque é mercenário, e não tem cuidado das ovelhas. Eu sou o bom Pastor, e conheço as minhas ovelhas, e das minhas sou conhecido. (...) Assim como o Pai me conhece a mim, também eu conheço o Pai, e dou a minha vida pelas ovelhas. Mas vós não credes porque não sois das minhas ovelhas, como já vo-lo tenho dito. As minhas ovelhas ouvem a minha voz, e eu conheço-as, e elas me seguem; E dou-lhes a vida eterna, e nunca hão de perecer, e ninguém as arrebatará da minha mão. Meu Pai, que mas deu, é maior do que todos; e ninguém pode arrebatá-las da mão de meu Pai."

INTRODUÇÃO

No texto acima o Senhor Jesus fala de si, como o bom Pastor.

Fala do ladrão, que não vem senão "a roubar, a matar e a destruir"; e diz: "eu vim para que tenham vida e a tenham com abundância".

A respeito do mercenário e do que não é pastor, de quem não são as ovelhas, diz que este vê vir o lobo, e deixa as ovelhas, e foge; e o lobo as arrebata e dispersa. Ora o mercenário foge, porque é mercenário, e não tem cuidado das ovelhas.

Disse Jesus: "Eu sou o bom Pastor; o bom pastor dá a sua vida pelas ovelhas. João 10:11

DESENVOLVIMENTO

"O bom pastor dá a sua vida pelas ovelhas".

Em I Sam. 17:32, lemos que Davi ao se dispor a lutar contra o gigante Golias, foi desacreditado por Saul. Saul não podia crer que Davi seria capaz de enfrentar Golias.

Davi narra para Saul sua experiência, quando pastoreava as ovelhas de Jetro, seu pai. Num momento, veio um leão e arrebatou uma ovelha do rebanho. Ele sai após ele, o fere, e livra a ovelha de sua boca. O leão levanta-se contra ele, ele lança mão de sua barba, o fere e o mata.

Aquela ovelha estava condenada à morte, porém Davi, livrou-a da boca do leão, salvando-a.

Esta é a nossa experiência com Jesus, o bom Pastor. Ele nos tirou da boca do leão (o falso leão), nos livrou da morte, nos deu vida, aqui e na eternidade. Feriu de morte o leão.

Nós, ovelhas, não temos forças para lutar contra o "leão". Certamente pereceríamos na luta, seríamos consumidos. Porém, a condição para sermos livres da morte, da "boca do leão", é estarmos nas mãos do "bom Pastor", deixando que "Ele", o verdadeiro Leão, lute por nós.

O Senhor Jesus feriu de morte o "leão", quando em sua morte e ressurreição, aniquilou totalmente. É o momento em que "tragada foi a morte navitória". I Cor. 15:54.

“O bom Pastor dá a sua vida pelas ovelhas”. João 10:11.

No salmo 23, Davi fala de sua própria experiência como pastor de ovelhas. Ele havia experimentado a alegria de salvar a ovelha da morte, de matar o leão, e quando diz: “O Senhor é o meu pastor”, profeticamente ele fala de Jesus, o salvador.

Ao que tem o bom Pastor “nada faltará”.

O bom Pastor leva as suas ovelhas a “deitar em pastos verdes” = dá descanso. “Águas tranqüilas” = paz.

“Refrigera a alma e guia pelas veredas da justiça”. Jesus é esta vereda, este caminho, que oferece um destino seguro = a eternidade.

Andando no caminho, com o bom Pastor, rumo a eternidade.

A ovelha retirada da boca do leão é salva da morte – recebe vida – Jesus é vida. Passa a andar no caminho; nas veredas da justiça, (justificados pelo Seu sangue). Esta é a dinâmica da salvação. Não é um ato estático mas um processo dinâmico.

CONCLUSÃO

A igreja anseia ouvir a voz do bom Pastor. João 10:27 10:4 e 5

“As minhas ovelhas ouvem a minha voz, e eu conheço-as e elas me seguem”.

“... o seguem porque conhecem a sua voz”.

“Mas de modo nenhum seguirão o estranho, antes fugirão dele, porque não conhecem a voz dos estranhos”.

As ovelhas que seguem o bom pastor conhecem as características da sua voz.

A palavra cita em vários textos esta voz.

Em I Reis 19:8, temos a experiência de Elias.

Muitos sinais estão ali registrados: um grande e forte vento que fendia os montes e quebrava as penhas, mas o Senhor não estava no vento. Depois um terremoto, mas o Senhor não estava no terremoto, depois um fogo, também o Senhor não estava no fogo; e depois do fogo uma voz mansa e delicada. Elias reconhece que o Senhor estava ali.

O Salmo 29 descreve toda a beleza desta voz como poderosa, majestosa, que quebra os cedros do Líbano, separa as labaredas de fogo, que faz tremer os desertos.

É esta voz que o povo do Senhor tem ouvido, meiga e mansa, poderosa e cheia de glória falando ao nosso coração, confortando, consolando, curando, nos preparando para vê-lo face a face e ouvir a Sua voz.

A VOZ DE LOUVOR SUPLANTOU A VOZ DE CHORO

Esdras 3:10-13 "Então se levantou Esdras, o sacerdote, e disse-lhes: Vós tendes transgredido, e casastes com mulheres estrangeiras, aumentando a culpa de Israel. Agora, pois, fazei confissão ao Senhor Deus de vossos pais, e fazei a sua vontade; e apartai-vos dos povos das terras, e das mulheres estrangeiras. E respondeu toda a congregação, e disse em altas vozes: Assim seja, conforme às tuas palavras nos convém fazer. Porém o povo é muito, e também é tempo de grandes chuvas, e não se pode estar aqui fora; nem é obra de um dia nem de dois, porque somos muitos os que transgredimos neste negócio. Quando, pois, os edificadores lançaram os alicerces do templo do SENHOR, então, apresentaram-se os sacerdotes, já paramentados e com trombetas, e os levitas, filhos de Asafe, com saltérios, para louvarem ao SENHOR, conforme a instituição de Davi, rei de Israel. E cantavam a revezes, louvando e celebrando ao SENHOR, porque é bom; porque a sua benignidade dura para sempre sobre Israel. E todo o povo jubilou com grande júbilo, quando louvou o SENHOR, pela fundação da Casa do SENHOR. Porém muitos dos sacerdotes, e levitas, e chefes dos pais, já velhos, que viram a primeira casa sobre o seu fundamento, vendo perante os seus olhos esta casa, choraram em altas vozes; mas muitos levantaram as vozes com júbilo e com alegria. De maneira que não discernia o povo as vozes de alegria das vozes do choro do povo; porque o povo jubilava com tão grande júbilo, que as vozes se ouviam de mui longe."

INTRODUÇÃO

Não existe vitória sem lutas. Não há na Bíblia história de homens que foram fiéis ao projeto de Deus sem passar por provas.

No Velho Testamento e no Novo Testamento estão registrados nomes que foram heróis da fé , alguns mencionados no livro de Hebreus , onde estão registrados alguns feitos e nomes de seus heróis.

DESENVOLVIMENTO

A reconstrução do templo foi marcada por grandes embates . Muitos se levantaram contra aquela obra porque o Templo tinha uma importância muito grande para o povo de Deus. Aquela casa era uma dádiva de Deus para o seu povo, que antes não tinha um lugar para a adoração.

A destruição do templo foi uma tristeza , uma derrota para Israel, causada por todo um contexto que envolvia aquele momento (a desobediência do povo). Junte - se a isso um desejo do inimigo de destruir a obra de Deus e seu povo, porém, o Senhor jamais permitiria isso. A Obra de Deus jamais será destruída porque as portas do inferno não prevalecerão contra ela.

Quando o Senhor moveu o coração de Esdras e dos demais 2 para a reconstrução do Templo uma grande batalha começou a ser travada.

O intento era um só: Parar a Obra. Impedir sua continuidade, o mesmo que aconteceu na reconstrução dos muros de Jerusalém.

Porém, em ambas as situações, Deus deu a vitória. A Obra teve continuidade, ou seja, o Templo foi reconstruído.

Ninguém pode impedir. ...Agindo eu, quem impedirá? Isaias 43:13

A palavra relata que quando foram colocados os alicerces do Templo aconteceu ali uma festa. O povo que esperava e confiava na vitória estava radiante. Glorificavam a Deus com todas as forças a ponto que se ouvia de longe. Mas ao meio daquela festa havia também uma voz de choro e o motivo eram os fundamentos da casa. Os mais "velhos" que conheciam a primeira casa choravam porque esta era menor. Aliás, Ageu relata (Ageu 2:3) que eles a compararam como nada. Porém, o Senhor disse que a Glória daquela segunda casa era maior do que a primeira. Naturalmente, o Senhor não estava falando da casa física em si, mas Ele se referia à segunda aliança, firmada no sacrifício de Jesus. Quando o Senhor Jesus veio mostraram a ele a estrutura do Templo.

Jesus, porém, lhes disse: Não vedes tudo isto? Em verdade vos digo que não ficará aqui pedra sobre pedra que não seja derrubada. Mateus 24:2. Jesus estava dizendo que toda a obra física, criada por mãos humanas, se desfaria, mas a Obra queele estaria realizando (Nova Aliança) esta seria eterna. Quando pediram um sinal sobre a faxina que ele estava fazendo no Templo (expulsando os vendilhões) Jesus respondeu e disse -lhes:

"Derribai este templo, e em três dias o levantarei" João 2 :19. E assim foi. Em três dias, tudo estava consumado.

Esta Obra não ruiu com o tempo, nem com as investidas, nem com as perseguições, nem com nada. A igreja fiel do Senhor venceu reinos, imperadores, Leões, fogueiras, frieza espiritual e tudo mais que se levantou contra ela. O Senhor sempre guardou a sua vinha.

Em todos os momentos da igreja houve a voz de choro (lutas), mas também a voz de louvor (vitórias) e o que prevaleceu, em todas as épocas, não foi a voz do choro, mas a voz do louvor. A igreja não chegou até os nossos dias com lamentos, mas ela chegou até aqui triunfante, vitoriosa , com voz de júbilo.

Hoje, estamos enfrentando uma grande batalha. Há uma voz de choro em meio a tudo isso, mas a voz de louvor não se calou.

Estamos glorificando o nome do Senhor porque sabemos que a vitória é certa.

CONCLUSÃO

Encerro dizendo que a voz daqueles que olham para trás, (a voz de choro) não vai prevalecer. VAI PREVALECER A VOZ DE JÚBILO, A VOZ DO LOUVOR, DA CONFIANÇA NA VITÓRIA QUE JÁ ESTÁ GARANTIDA PELO SANGUE DE JESUS.

RESPOSTA AO SERVO

Amós: 9:13 “Eis que vêm os dias, diz o Senhor, em que o que lavra alcançará ao que sega, e o que pisa as uvas ao que lança a semente; :e os montes destilarão mosto, e todos os outeiros se derreterão.”

Não há dúvidas de que Amós profetiza o que acontece hoje. O período da Graça, um período em que, para a igreja fiel que desfruta da Graça de Deus pela Fé, o tempo não é contado. Entramos no tempo de Deus, vivemos a Eternidade.

Vivemos a Revelação da Palavra. E todas as vezes em que nos alimentamos dos mistérios de Deus, revelados em Jesus, o Eterno intervém no temporal, o espiritual domina o material, aquilo que é celestial toca naquilo que é terreno. Por isso nossos cultos, seminários e reuniões são tão maravilhosos.

Não há tempo entre a Palavra dita por Deus e a ação. O Verbo vivo atua em nosso meio. Então o que lavra alcança ao que sega.

Jesus é o que lavrou o trigo. Ele fez todo o trabalho, se tornou servo e percorreu de uma parte a outra deixando Sua Palavra, Seu ensino, Sua doutrina. Não teve descanso, andando e chorando ele lavrou. E nos alcançou pela Palavra, Sua revelação transformou nossa vida. Somos os que segam esse ensino maravilhoso, essa Doutrina eterna, essa Palavra viva.

Ele nos amou primeiro, Ele nos encontrou, nos alcançou.

E agora nós, os que pisamos as uvas, porque clamamos pelo Sangue de Jesus, valorizamos o sacrifício, o Sangue, ao pisar as uvas o resultado é o mosto, pelo novo e vivo caminho alcançamos nosso Deus em Seu lugar santíssimo, temos comunhão com Ele cheios do mosto, Seu ES. E nessa comunhão, cheios do ES, tudo pode acontecer, vivemos Sua Graça, não há mais o impossível Alcançamos agora o que lançou a semente, o que plantou a igreja para a colher em breve. Vivemos esta esperança de encontrá-lo nas nuvens. Maranata! Jesus voltará!

Pela Palavra vemos que servos viveram experiências maravilhosas em montes. O monte para nós significa busca, intimidade com Deus, o poder de manifestando através de Sua Palavra, separação. Foi assim com Abraão no monte Moriá, Moisés no Sinai, Elias no monte Horebe... A igreja fiel busca intimidade com o Senhor se separando para a adoração, para uma busca constante e Ele faz o mosto destilar. Busque ao Senhor, ore a Ele, valorize os cultos, convocações, madrugadas e Ele responderá com mosto, com o Consolador, Ele vai operar... A profecia de Amós se cumpre à medida que cremos, mediante à fé a Graça de Deus se manifesta.

Hoje é dia de resposta!

Os outeiros agora derretem, porque temos sobre nós chuvas de bênçãos, temos a fonte das águas vivas em nosso meio, nossa sede é saciada, nossa alma deleita. Aleluia!

VENCENDO ADONI-BEZEQUE

Juízes 1:1-7 "E sucedeu, depois da morte de Josué, que os filhos de Israel perguntaram ao SENHOR, dizendo: Quem dentre nós primeiro subirá aos cananeus, para pelejar contra eles? E disse o Senhor: Judá subirá; eis que entreguei esta terra na sua mão. Então disse Judá a Simeão, seu irmão: Sobe comigo à minha herança. E pelejemos contra os cananeus, e também eu contigo subirei à tua herança. E Simeão partiu com ele. E subiu Judá, e o Senhor lhe entregou na sua mão os cananeus e os perizeus; e feriram deles, em Bezeque, a dez mil homens. E acharam Adoni- Bezeque em Bezeque, e pelejaram contra ele; e feriram aos cananeus e aos perizeus. Porém Adoni-Bezeque fugiu, mas o seguiram, e prenderam-no e cortaram-lhe os dedos polegares das mãos e dos pés. Então disse Adoni-Bezeque: Setenta reis, com os dedos polegares das mãos e dos pés cortados, apanhavam as migalhas debaixo da minha mesa; assim como eu fiz, assim Deus me pagou. E levaram-no a Jerusalém, e morreu ali."

- Israel estava diante de uma das maiores batalhas e na iminência de tomar posse de Jerusalém

- Adoni- Bezeque rei dos cananeus tinha uma particularidade, ao vencer uma batalha ele cortava os polegares das maos e dos pés dos reis vencidos.

- polegares superiores: sem identidade e sem condições de lutar (usar as armas)

- polegares inferiores: sem equilíbrio (sem discernimento - tudo pode)

- perdiam a coroa (salvação) e comiam das migalhas que caia de sua mesa.

- a decadência espiritual: sem usar armas, perde o discernimento, perde a identidade, perde a coroa da salvação e vai viver uma vida de humilhação com Adoni-Bezeque. Muitos jovens estão vivendo das migalhas que caem da mesa de Adoni-Bezeque enquanto que na casa do Pai há fartura de pão.

- a grande pergunta era quem iria enfrenta-lo? O Senhor escolhe a tribo de Judá (Jesus - o leão da tribo de Juda).

- Judá por sua vez chama a tribo de Simeão (significa aquele que ouve) e faz uma promessa: sobe comigo a batalha e quando vc precisar eu estarei contigo. E Senhor que vence as nossas batalhas.

- Adoni-Bezeque foi morto em Jerusalém. A nossa vitória está em estar junto de Jesus e em Jerusalém (buscando a salvação) .

- podemos louvar porque Adoni-Bezeque está morto nas nossas vidas.

SETE ATITUDES DE UM ADORADOR

Gênesis 22:1-9 "E aconteceu depois destas coisas, que provou Deus a Abraão, e disse-lhe: Abraão! E ele disse: Eis-me aqui. E disse: Toma agora o teu filho, o teu único filho, Isaque, a quem amas, e vai-te à terra de Moriá, e oferece-o ali em holocausto sobre uma das montanhas, que eu te direi. Então se levantou Abraão pela manhã de madrugada, e albardou o seu jumento, e tomou consigo dois de seus moços e Isaque seu filho; e cortou lenha para o holocausto, e levantou-se, e foi ao lugar que Deus lhe dissera. Ao terceiro dia levantou Abraão os seus olhos, e viu o lugar de longe. E disse Abraão a seus moços: Ficai-vos aqui com o jumento, e eu e o moço iremos até ali; e havendo adorado, tornaremos a vós. E tomou Abraão a lenha do holocausto, e pô-la sobre Isaque seu filho; e ele tomou o fogo e o cutelo na sua mão, e foram ambos juntos. Então falou Isaque a Abraão seu pai, e disse: Meu pai! E ele disse: Eis-me aqui, meu filho! E ele disse: Eis aqui o fogo e a lenha, mas onde está o cordeiro para o holocausto? E disse Abraão: Deus proverá para si o cordeiro para o holocausto, meu filho. Assim caminharam ambos juntos. E chegaram ao lugar que Deus lhe dissera, e edificou Abraão ali um altar e pôs em ordem a lenha, e amarrou a Isaque seu filho, e deitou-o sobre o altar em cima da lenha."

1) Oferece em holocausto teu filho, teu único filho a quem amas: Abraão não questionou e mesmo na provação foi adorar ao Senhor. Eu e o moço iremos adorar. A Igreja Fiel adora a Deus independente das circunstâncias.

2) Fica os moços: a adoração e a expressão de uma experiência individual com o Senhor. Os moços não iam entender o que Abraão iria fazer por que não tinham a revelação.

3) Fica o jumento (força): a adoração precisa ser em espírito e em verdade. O jumento fala de tudo aquilo que não está ligado ao espírito, logo, que está ligado a razão ou ao conhecimento. Ex.: Que proveito há num louvor do GL com muita técnica mas sem o Espirito?

4) Onde está o Cordeiro? : essa pergunta de Isaque ressalta que não pode haver adoração sem o Cordeiro. O Cordeiro e a razão da subida para o monte da adoração. Por que Dele, por Ele e para Ele são tosas as coisas. Gloria pois a ele eternamente. Amém.

5) Deus proverá: Abraão viu o que ninguém viu. Abraão sabia que Deus tinha a solução. A fé também precisa estar presente na adoração. Cantamos louvores que proclamam a nossa vitória, isso é fé, mesmo na provação.

6) Chegou no lugar que Deus mostrou: a adoração ocorre na revelação, por que a revelação aponta para o Cordeiro. Não podia ser em qualquer monte. No monte que Deus mostrou o Cordeiro estaria presente.

7) Edificou um altar: o verdadeiro adorador e aquele que tem a sua vida edificada no Senhor, que canta aquilo que vive. O altar fala da entrega, da sinceridade, da gratidão.

Amém.

JESUS, FILHO DE DAVI

Jeremias 33:15 “Naqueles dias e naquele tempo farei que brote a Davi um Renovo de justiça; ele executará juízo e justiça na terra.”

INTRODUÇÃO

Israel estava vivendo um momento de prova, luta por causa de sua desobediência em não atender a orientação do Senhor, e isto o levou ao cativeiro numa terra estranha, mas Deus, pela sua misericórdia, usou o profeta para levar uma palavra de despertamento para o seu povo, pois ele era um servo que clamava, orava a Deus em favor deste povo, e chorava por causa desta situação.

DESENVOLVIMENTO

Apesar de toda esta situação difícil em que Israel se encontrava, Deus sempre esteve com os seus olhos voltados para o seu povo escolhido, sempre pronto para operar com a sua misericórdia.

A palavra de Deus é profética, pois ela alcança a necessidade do homem, que muitas vezes se encontra na mesma situação que o povo de Israel se encontrava, envolvido no pecado, longe de Deus, aflito, com o coração fechado sem a bênção do Senhor.

Naqueles dias e naquele tempo: o profeta estava falando de um tempo profético em que Deus iria enviar Jesus o filho de Davi , da descendência real, para resgatar o homem que está preso ao pecado, vivendo longe do Senhor, andando nos seus próprios caminhos, sem fé e sem a bênção da Salvação.

Renovo de justiça - há um juízo de morte sobre o homem por causa de seu pecado, porque o mundo só tem a condenação para ele, mas a justiça de Deus através da sua misericórdia e amor, e o sacrifício de Jesus, levou o homem a encontrar novamente este projeto de Salvação e vida eterna, que é o grande benefício daquele que entrega a sua vida ao Senhor, “entrega o teu caminho ao senhor, confia nele e ele tudo fará” Salmo 37:5.

Certa vez Jesus estava passando perto de Jericó e um homem cego clamou “Jesus filho de Davi tem misericórdia de mim”, foi o momento em que ele entendeu todo o projeto do Senhor e pôde receber a benção da Salvação para a sua vida.

CONCLUSÃO

Deus usou o profeta para apontar a direção para o povo de Israel, e hoje o Espírito Santo através da palavra de Deus tem apontado para Jesus filho de Davi, o único caminho que leva o homem para a eternidade, restaurando a sua vida, nascendo no seu coração o desejo de alcançar a herança eterna que é a Salvação.

PORÇÃO DOBRADA DO ESPÍRITO

2 Reis 2:9 “Sucedeu que, havendo eles passado, Elias disse a Eliseu: Pede-me o que queres que te faça, antes que seja tomado de ti. E disse Eliseu: Peço-te que haja porção dobrada de teu espírito sobre mim.”

INTRODUÇÃO

Esse foi o pedido que Eliseu fez a Elias, quando caminhavam juntos e Deus estava para encerrar o ministério de um e iniciar o ministério do outro. Os poucos anos em que caminharam juntos foram suficientes para que o jovem profeta visse no ancião sua principal referência.

DESENVOLVIMENTO

Claro que Eliseu tinha outras referências disponíveis, como Noé, Abraão, Jacó, Davi e tantos outros. Mas a convivência com Elias tinha marcado bastante o rapaz para que ele não titubeasse quando a pergunta lhe foi feita: “Que queres que te faça?”

É da natureza humana se balizar, se orientar pelo comportamento das pessoas próximas de nós, desde a mais tenra infância. Por certo a fidelidade de Elias, seu zelo para com as coisas do Senhor, sua disposição em obedecer e aprender com o Senhor, deixaram uma forte impressão no rapaz.

Mas observe que para Eliseu não bastava ser como Elias – o que já seria notável. Ele quis mais, quis o dobro. Que o Senhor levante homens e mulheres como Eliseu, dispostos a fazer mais do que seus pares, a buscar a excelência de Deus.

CONCLUSÃO

Quero terminar aqui salientando que isso hoje parece cada vez mais raro. Vivemos num tempo em que muitos querem ter o dobro dos direitos e a metade do compromisso. Talvez por razão semelhante o Senhor tenha orientado a Elias que deveria levantar em seu lugar um rancheiro que estava trabalhando arduamente e não um dos muitos alunos da escola de profetas…

SACIAR A SEDE

Juízes 15:18-19 "Depois, como tivesse grande sede, clamou ao Senhor, e disse: Pela mão do teu servo tu deste este grande livramento; e agora morrerei eu de sede, e cairei nas mãos destes incircuncisos? Então o Senhor abriu a fonte que está em Leí, e dela saiu água; e Sansão, tendo bebido, recobrou alento, e reviveu; pelo que a fonte ficou sendo chamada En-Hacore, a qual está em Leí até o dia de hoje".

INTRODUÇÃO

O texto mostra que Sansão estava cansado e sedento por ter lutado com os Filisteus. Ele chegou a uma fonte em Leí, após ter alcançado a vitória. Havia uma necessidade premente de saciar a sua sede, pois ele precisava caminhar. Quando clamou, O senhor ouvir e deu-lhe água da fonte.

DESENVOLVIMENTO

O mesmo tem acontecido conosco, pois em nossa vida de servo, temos estado cercados, sofremos oposições de diversas maneiras, entretanto, o Senhor tem pelejado por nós, é ele que tem nos dados poder para resistir a este mundo mau.

Embora alcancemos a vitória em nossas lutas, há uma necessidade em nossas alma, a sede do Deus vivo, de ouvir sua palavra revelada, de sentir sua presença. Se isto não acontecer, certamente cairemos não mão daquele que veio, senão para matar, roubar e destruir, por isso vamos à casa do Senhor em todos cultos. Chegamos sedento, após um dia de oposições e armadilhas, porém, quando nós clamamos ao Senhor, a nossa vida é renovada através da água que sai da Fonte Eterna (Jesus).

No texto, observamos que foi Sansão, pessoalmente, que clamou para o Senhor abençoá-lo, ele pediu somente para o Senhor. Nós temos este entendimento também, nós temos o livre acesso ao Senhor pelo Clamor do Sangue de Jesus (Sacerdócio Universal). O Senhor é o nosso único refúgio e ele não nos deixa desamparados. Retornarmos para os nossos afazeres, com uma vida renovada após o culto. Há um caminhado a percorre (Processo de Salvação) até o dia em que , então, estaremos com o Senhor eternamente.

CONCLUSÃO

O benefício de irmos ao culto todos os dias, e entrarmos com intrepidez nos Santo dos Santos pelo sacrifício de Jesus é a certeza que nossa força será renovada.

Há uma fonte aberta para a Igreja fiel, clame ao Senhor e ele te ouvirá.

AGUARDANDO A REDENÇÃO

Salmo 30:5 "Porque a sua ira dura só um momento; no seu favor está a vida. O choro pode durar uma noite, mas a alegria vem pela manhã."

INTRODUÇÃO

A Salvação vem do Senhor

Neste salmo o Senhor manifesta o seu projeto de salvar o homem da morte, como podemos ver no verso 3:

"...fizeste subir a minha alma do Seol, conservaste-me a vida, dentre os que descem à cova."

O verso 5 que lemos aponta para o projeto de salvação revelado nos nossos dias, apesar de estar inserido no Velho Testamento é uma profecia do novo concerto que o Senhor estabeleceria com seu povo, sua igreja. Fala em um momento na história do homem em que no lugar da ira haveria misericórdia, haveria o favor de Deus manifestado na pessoa do Senhor Jesus que viria a ser um dom/presente gratuito de Deus para resgate do homem.

DESENVOLVIMENTO

Graça e Fé

Está ligado ao que Paulo afirmou em Efésios 2:8:

"Porque pela graça sois salvos, por meio da fé; e isto não vem de vós, é dom de Deus."

Na 1a parte do Salmo 30, verso 05 vemos a manifestação da graça de Deus: "no seu favor está a vida."

Este "favor" nós não merecíamos, é a graça de Deus (favor imerecido).

Esta "vida" é a vida eterna em Jesus, é a salvação que foi nos dada pela graça: "Pela graça sois salvos".

Na 2a parte do verso 05 vemos o nascimento da fé no coração do salmista: "...a alegria vem pela manhã."

Quando o Senhor nos alcançou pela sua graça e nos presenteou com sua salvação ("é dom de Deus") Ele fez nascer em nós esta fé que nos faz caminhar em sua presença: "e o justo viverá da fé"

É esta fé que faz com que a alma remida tenha a certeza de que, apesar do choro, a alegria virá ao romper da manhã. A certeza de que um amanhã virá, de que "as aflições deste tempo presente não são comparáveis à glória que em nós há de ser revelada". A certeza de que o fim será melhor do que o princípio. Esta fé que nasceu no nosso coração nos faz ter a certeza "das coisas que se esperam".

Esta fé se revela como um veículo ("por meio da fé") que nos levará, mesmo que chorando.... "aquele que leva a preciosa semente andando e chorando, voltará sem dúvida com alegria."

CONCLUSÃO

Maranata!

Estamos vivendo o período da noite no tempo profético de Deus, período de lutas, de tribulação e incertezas.

Período de choro como nos diz a palavra: “toda criatura geme .... nós também junto gememos ... aguardando a nossa redenção.” Rom 8: 22, 23

E foi neste momento, o momento da ira, que Deus nos manifestou a sua misericórdia, e pela sua graça/favor nos prometeu a vida eterna. Colocando no nosso coração uma fé que nos levará a passar por este período de choro, de pranto, mas crendo que um novo dia vai raiar.

Esta fé nos levará à cidade que o Senhor nos preparou onde não haverá mais pranto, nem tristeza, nem dor. “Ele enxugará de seus olhos toda lágrima.”Apoc21: 4

Maranata! Ora Vem Senhor Jesus!

TESOURO DO JUSTO

Provérbios 15:6 "Na casa do Justo há um grande tesouro, mas nos frutos do impio há perturbação."

INTRODUÇÃO

A palavra de Deus ao longo da história nos mostra o resultado na vida daquele que está na presença de Deus e aquele que não está.

Malaquias 3:18 diz:

"Então vereis outra vez a diferença entre o justo e o ímpio; entre o que serve a Deus e o que não serve."

DESENVOLVIMENTO

O texto diz "Na casa do Justo..."

O justo é aquele que é justificado pelo sangue de Jesus, que creu no sacrifício de Jesus, tendo os seus pecados perdoados, passando assim a estar justificado diante de Deus, a casa é o coração do homem, então a casa do justo é coração daquele que foi justificado pelo sangue de Jesus.

"Há um grande tesouro..."

Ao ser justificado pelo sangue de Jesus, o homem tem sua vida transformada, passando a ser uma nova criatura, passando a ter no seu coração aquilo que é o mais importante para a sua vida, que é a certeza da vida eterna com Deus, portanto há um grande tesouro na vida do justo, a salvação que vem de Deus.

"Mas nos frutos do ímpio há perturbação."

A palavra ímpio quer dizer incrédulo, é aquele que não crê em Deus, e como a bíblia sempre apontou a diferença entre o que crê, e o que não crê em Deus, nos frutos, ou nos ganhos do ímpio há perturbação, mas a perturbação que o texto fala é a da alma, pois se o homem não crer em Deus sua alma estará em perturbação.

CONCLUSÃO

Quando o homem crê em jesus e no seu sacrifício seu (seu sangue), ele tem os seus pecados perdoados, e a justificativa para estar diante de Deus, alcançando o maior bem de todos que é a salvação, enquanto aquele que não crê (o ímpio), não consegue satisfazer o seu interior, vivendo uma vida perturbada.

É AMAR O QUE DEUS AMA, E DEUS AMA A ALMA PERDIDA

Lucas 15:4-10, 22-24

"Que homem dentre vós, tendo cem ovelhas, e perdendo uma delas, não deixa no deserto as noventa e nove, e vai após a perdida até que venha a achá-la? E achando-a, a põe sobre os seus ombros, jubiloso; E, chegando a casa, convoca os amigos e vizinhos, dizendo-lhes: Alegrai-vos comigo, porque já achei a minha ovelha perdida. Digo-vos que assim haverá alegria no céu por um pecador que se arrepende, mais do que por noventa e nove justos que não necessitam de arrependimento." Ou qual a mulher que, tendo dez dracmas, se perder uma dracma, não acende a candeia, e varre a casa, e busca com diligência até a achar? E achando-a, convoca as amigas e vizinhas, dizendo: Alegrai-vos comigo, porque já achei a dracma perdida. Assim vos digo que há alegria diante dos anjos de Deus por um pecador que se arrepende. Mas o pai disse aos seus servos: Trazei depressa a melhor roupa; e vesti-lho, e ponde-lhe um anel na mão, e alparcas nos pés; E trazei o bezerro cevado, e matai-o; e comamos, e alegremo-nos; Porque este meu filho estava morto, e reviveu, tinha-se perdido, e foi achado. E começaram a alegrar-se."

INTRODUÇÃO

Amados irmãos quero compartilhar com todos o que a Palavra mostra com muita clareza a respeito de um trabalho que nesta última hora o Senhor tem nos apontado com veemência.

O trabalho da evangelização não é uma performance religiosa da igreja fiel mediante a ordenança da palavra, o trabalho de evangelização não é uma empolgação humana de sair às ruas com um ótimo propósito, o trabalho da evangelização não é o querer do homem para com o homem.

DESENVOLVIMENTO

Os textos acima vem nos apontar o que motiva o trabalho da evangelização, vejamos:

O amor

O Senhor Jesus menciona três parábolas que mostra o amor do pastor, o amor da mulher e o amor do pai.

Em todos, sem o amor nada aconteceria.

O amor do pastor: Foi o amor do Senhor Jesus, ele foi ao encontro da ovelha por amor e ele era o dono dela, tinha muito valor para ele.

A mulher precisou da luz para encontrar o que perdera – A igreja fiel ela apenas encontrará o que é dela com a presença do Espírito Santo, pois apenas com o Espírito Santo que o amor é revelado.

O pai mesmo diante da situação inadequada daquele que lhe pertencia (seu filho) o amou com amor incondicional, e a prova deste amor foi providenciar as vestes, o anel, as sandálias.

Podemos então afirmar que a trindade foi revelada neste trabalho através destas parábolas, aonde o pastor aponta o filho, a luz da candeia aponta o Espírito Santo, e o pai aponta Deus Pai. E todos com o mesmo sentimento: O Amor.

CONCLUSÃO

A grande benção que o Senhor quer derramar no seio da igreja, é que ela possa amar o que Ele muito ama: o pecador.

A evangelização é levar a mensagem das boas novas, mas entregá-la com o coração cheio de amor pelo pecador.

O resultado se dá no céu e na igreja (Conforme descrito nas duas primeiras parábolas, a alegria se dá em toda a Eternidade, e na terceira parábola, é alegria dentro da casa do pai, que é a igreja, houve crescimento.

GUARDAR O CAMINHO

Salmo 37:34 "... Guarda o seu Caminho..."

INTRODUÇÃO

As colocações feitas por Davi nos Salmos retratam as suas experiências com o Senhor e como as mesmas o levou a entender qual a postura que devia ter diante do Senhor e os benefícios que a mesma proporcionaria a sua vida.

DESENVOLVIMENTO

No mundo de hoje, o que impera é o agir (não esperar) . O homem desaprendeu a esperar; as pessoas estão correndo de um lado para o outro: tomando decisões, fazendo as suas escolhas, agindo segundo a sua razão. Decidindo e escolhendo movidos pela emoção. Mas a palavra do salmista é espera no Senhor.

- Espera – é estarmos na sua inteira dependência, tendo a certeza que o Senhor conhece as nossas necessidades e que no tempo certo irá agir em nosso favor. Esperar não significa que iremos cruza os braços, e sim, que estaremos em oração perante a sua face confiando plenamente no seu poder.

- No Senhor – como servos devemos deixar que o senhor vá a nossa frente, tendo o entendimento que servimos a um Deus fiel e verdadeiro, que nos tem assegurado a vitória.

- Guarda o seu caminho – o caminho é Jesus. Quando é que nós guardamos o caminho? Quando andamos em obediência a palavra de Deus, quando atendemos as orientações do Espírito Santo, quando vivemos a revelação. Porque é preciso guardar o caminho? Porque é através dele que nós alcançaremos a eternidade. (JO: 14: 6).

- Te exaltará – a igreja fiel será tirada deste mundo (arrebatamento), porque tem guardado o caminho (Jesus), vivendo em santificação. (HB: 12: 14).

- Para herdares a terra – a terra fala da herança eterna, da qual a igreja fiel não abre mão por nada desta vida.

- tu o verás quando os ímpios forem desarraigados – a igreja através dos olhos da fé sabe que há um juízo sobre o mundo. Porque ela sabe disto? Porque tem a revelação do Senhor. O que é ímpio na palavra de Deus? É o mesmo que pecador. Portanto, são aqueles que não aceitaram o sacrifício de Jesus para o perdão dos seus pecados, rejeitando assim, a salvação.

CONCLUSÃO

Para alcançarmos essa posição gloriosa, que é de estarmos a destra de Deus para tomarmos posse da herança eterna é preciso "guarda o caminho", que é guardamos Jesus em nossos corações.

O EVANGELHO DE DEUS FAZ O HOMEM ESTAR DE PÉ

Marcos 2:3-4 "E vieram ter com ele conduzindo um paralítico, trazido por quatro. E, não podendo aproximar-se dele, por causa da multidão, descobriram o telhado onde estava, e, fazendo um buraco, baixaram o leito em que jazia o paralítico."

INTRODUÇÃO

Jesus estava em Cafarnaum e a palavra nos relata uma cura realizada por Ele na vida de um homem que se encontrava paralítico, Jesus estava em casa e muitos foram até a Ele naquele local, eram tantos que nem junto à porta cabiam, quando quatro homens conduzindo um paralítico também quiseram levá-lo até Jesus, e não podendo, abriram o telhado daquela casa para que o mesmo estivesse diante do Senhor, e assim recebesse a bênção que necessitava.

DESENVOLVIMENTO

"E vieram ter com ele conduzindo um paralítico..."

Existem muitas pessoas hoje que espiritualmente estão paralíticas, sem poder andar, e por isso impossibilitadas de estar diante de Jesus.

"Trazido por quatro..."

O paralítico naquela ocasião foi levado por quatro homens, quatro pessoas que o assistiram, esses quatro homens dentro do plano profético de Deus tem uma representação que leva o homem a ter uma transformação de vida; quando se vê a biografia de Jesus, quatro evangelhos foram escritos falando de sua vida e de seus feitos.

A palavra evangelho significa boa nova, boa notícia, portanto os quatros homens representam os evangelhos, as boas novas de Deus que o homem precisa saber para que seja conduzido na sua vida.

"...E, não podendo aproximar-se dele, por causa da multidão..."

Ao levar o paralítico até Jesus, havia muitas pessoas naquela casa, o que parecia ser um impedimento para que aqueles homens pudessem entrar onde Jesus estava, hoje há uma multidão de problemas e dificuldades que se colocam diante do homem para impedi-lo de ser levado até ao Senhor.

"...Descobriram o telhado onde estava, e, fazendo um buraco..."

Os homens que conduziam o paralítico então subiram ao telhado onde a multidão não podia estar, o evangelho de Deus que vem até o homem, o distancia da multidão, o afasta das muitas dificuldades que o cercam, dando uma direção que o leve até Jesus.

Após subir o telhado desceram o homem para dentro daquela casa; naquela época as casas feitas eram de pedra com liga de barro, e os telhados com vigas de madeira e barro cozido ao sol, por isso entende-se que o telhado fora facilmente quebrado por aqueles homens, o barro simboliza o homem, a razão humana, que foi quebrado pelos homens que subiram ali, o evangelho que vem de Deus e alcança o homem retira tudo que é da razão, da ação humana, e faz o paralítico estar diante de Jesus.

“E, fazendo um buraco, baixaram o leito em que jazia o paralítico...”

Após passar pela multidão e pelo telhado o homem paralítico pôde ser colocado diante de Jesus e assim ouvir Dele a palavra que transformaria a sua vida:

“Filho, perdoados estão os teus pecados.” Marcos 2:5

“A ti te digo: Levanta-te, toma o teu leito, e vai para tua casa.” Marcos 2:11

CONCLUSÃO

O evangelho (boas novas) de Deus faz com que o homem vença a multidão (problemas, lutas, dificuldades) e também retira o barro (ação do homem) que está diante dele, levando-o até Jesus para que possa ouvir a sua palavra e receber a salvação (“perdoados estão os teus pecados”) e também caminhar (“Levanta-te”), tendo assim uma vida transformada.

DEVEMOS NOS ENVOLVER COM A OBRA

1 Samuel 25:28 "Perdoa, pois, à tua serva esta transgressão, porque certamente fará o SENHOR casa firme a meu senhor, porque meu senhor guerreia as guerras do SENHOR, e não se tem achado mal em ti por todos os teus dias,"

INTRODUÇÃO

Há duas colocações feitas por Abigail são importantes, são elas:

1º fala a respeito dela mesma.

2º fala a respeito de Davi.

DESENVOLVIMENTO

Na colocação que Abigail faz a seu respeito, ela se coloca como necessitada. Vemos isso na seguinte expressão: " Perdoa pois a tua serva esta transgressão". Ela estava expondo as suas falhas(transgressão) perante Davi(Jesus) e suplicando ao mesmo que a perdoasse. Isso nos fala da nossa condição humana: sujeitos à (falhas e erros) porque todos nós somos imperfeitos e necessitamos do perdão do Senhor; perdão que só se alcança no poder do sangue de Jesus.

Já quando Abigail se refere à Davi, ela fala três coisas a seu respeito:

1º que o senhor lhe faria uma casa firme;

2º que Davi pelejava as guerras do Senhor;

3º que não se tem achado o mal sobre Davi todos os dias.

- Casa firme: A casa nos fala da nossa vida espiritual que precisa esta firme no Senhor Jesus. O que firma o homem na presença do senhor é a obediência a revelação. É permite que o Espírito Santo realize a obra em nossas vidas diariamente fazendo com que a nossa casa espiritual fique firme na sua presença.

-Pelejas: Davi era um homem de batalhas. O servo não deve espera uma vida fácil neste mundo. JO 16:33.

-As guerras do Senhor: O envolvimento do servo com a obra. (madrugadas, jejuns, orações, ou seja, todas as orientações e determinações do E.S)

- As nossas guerras: trabalho, saúde, família, estudos, etc. Essas guerras são comuns a todos, muitos estão travando as guerras que estão tão somente voltadas para esta vida.(o homem natural só se preocupa com aquilo que é passageiro, efêmero,trivial, fugaz).O servo em 1º lugar deve lutar para alcançar a eternidade.

As guerras do Senhor: É realizarmos a sua obra, é lutarmos pela causa mais nobre que existe. II TM 1: 12.

- E não se tem achado o mal em ti por todos os teus dias: Uma caminhada em santidade, onde deve haver o clamor constante pelo sangue de Jesus em nossos corações.

.casa firme- próposito de deus para a vida do homem.

.pelejas as guerras do Senhor- o entendimento que precisar existir em cada servo.

.não... achado o mal em ti por todos os teus dias- um posicionamento de vida do servo diante do Senhor.

CONCLUSÃO

Pelo que você tem lutado até hoje? Só pelo material? . Nesta noite o Senhor te convida a lutar por um reino eterno; peleje assim como Davi as guerras do Senhor e tenha o seu nome escrito no livro da vida.

VIVE O SENHOR

2 Reis 5:15-16 “Então voltou ao homem de Deus, ele e toda a sua comitiva, e chegando, pôs-se diante dele, e disse: Eis que agora sei que em toda a terra não há Deus senão em Israel; agora, pois, peço-te que aceites uma benção do teu servo. Porém ele disse: Vive o Senhor, em cuja presença estou, que não aceitarei. E instou com ele para que a aceitasse, mas ele recusou”.

INTRODUÇÃO

O texto aborda ao longo deste capítulo a experiência que Naamã teve com Deus. Esta experiência se deu quando o mesmo estava enfermo (leproso), que era naquela época uma doença incurável. Todavia Naamã pode ver o poder de Deus agindo em sua vida, tornando-o são. Mas o Objetivo desta palavra que estamos trazendo não será abordar a vida de Naamã e sim abordarmos a postura de Eliseu como servo fiel e que procurou através da sua vida exaltar e engrandecer àquele que é digno de toda a honra e de todo o louvor que é o Senhor nosso Deus.

O objetivo de Naamã era presentear a Eliseu com prata e vestidos, porém Eliseu recusou tais presentes. Percebemos a insistência de Naamã... que esbarrou na firmeza de Eliseu em recusa-los por completo, Dizendo: Vive o Senhor em cuja presença estou, que não aceitarei.

DESENVOLVIMENTO

Vive o Senhor – o Nosso Deus é o Deus que é vive e reina em nossos corações. A cada dia o Senhor tem falado conosco, nos aconselhando e mostrando o caminho a seguir. O nosso Senhor não está sepultado, pois ele ressuscitou dentre os mortos e pelo seu Espírito Santo tem nos falado a cada dia.

Em cuja presença estou – Está diante de Deus é viver na comunhão, sentindo o seu amor, o seu cuidado sobre as nossas vidas. Quando o homem se encontra na presença do Senhor a Paz que vem da eternidade passa a reside em seu coração; temos a Paz do Senhor sobre as nossas vidas. Eliseu usou o verbo “estar” no presente, por quê? Porque é resultado de um compromisso que fora selado entre o Criador e a sua alma. Portanto, não era estive (passado), ou Estarei (futuro), mas em cuja presença estou (presente). É importante ressaltar que o passado não nos pertence e o futuro muito menos, mas o presente nos permite fazermos as escolhas que serão capazes de ocultar o nosso passado e vislumbrar o que nos aguardo no futuro. Se a nossa escolha foi o de termos o Senhor Jesus como o nosso único e suficiente salvador, então o futuro que nos aguarda é um futuro glorioso, ou seja, a eternidade com Deus.

Não aceitarei – Eliseu recusou qualquer presente ou dádiva, por aquilo que ele bem sabia que fora resultado de uma operação do Senhor. Eliseu foi apenas um instrumento usado nas mãos do Senhor. Com isso, aprendemos que a benção do Senhor, não está à venda, não pode ser uma barganha ou uma troca. O homem não tem como pagar aquilo que o Senhor operou como resultado de um Ato de Amor e de Misericórdia do Senhor em favor da vida do homem.

Instou com ele – Eliseu se manteve firme, não mudando a sua posição não apenas diante de Naamã, mas também diante daquele que tu ver e que sonda as mentes e os corações de todos os homens, ou seja, o Senhor nosso Deus.

Mas o que foi que Eliseu recusou receber das mãos de Naamã e por que Eliseu recusou? Eliseu recusou a prata e os vestidos:

A prata – a prata que Naamã trouxera falava daquilo que é apenas material. Eliseu possuía em sua vida a verdadeira prata (que fala de redenção), ou seja, profeticamente Jesus é aquele que redime a nossa alma, pois ele pagou na cruz o preço da nossa redenção quando verteu o seu Sangue puro e inocente.

Os vestidos – os vestidos que Naamã trouxera falava daquilo que é daquilo que é material. Eliseu possuía vestidos mais excelentes que são as vestes de santidade (os vestidos nos falam do testemunho de vida), ou seja, era o seu testemunho de vida, vivendo na santificação e no temor do Senhor. O Senhor Jesus é o único capaz de prover para a vida do homem esses recursos: a prata (redenção da sua alma) e os vestidos (a santificação na vida do homem, ou seja, uma nova forma de vida)

CONCLUSÃO

Vive o Senhor, em cuja presença estou... Quem tem o Senhor vivo em seu coração e que vive na sua presença, não precisa de nada do homem e muito menos deste mundo; porque ele já tem tudo, ele tem salvação, tem vitórias, tem livramentos que o Senhor concede, tem a paz, a segurança, enfim somos felizes porque estamos na presença do nosso Deus.

“Vive o Senhor em cuja presença estou, que não aceitarei”.

O CULTO

Lucas 9:17 "E comeram todos, e saciaram-se; e levantaram, do que lhes sobejou, doze cestos de pedaços."

Um culto para ser fruto de um milagre temos que observar nele alguns elementos;

5 = Ministério

Pão = Jesus

"O ministrar de Jesus como Cabeça "

2= Corpo

Peixe = homem

"E servos discernindo oCorpo"

Fora isso não há culto!

Desde o período do velho testamento;

A lenha(homem) após ajustadas(corpo) eram queimadas(renúncia), e a vítima (Jesus) a cima da lenha(homem) vista pelo Pai(destino do culto).

Os doze cestos seriam distribuído pela igreja apostólica(12).

Os cestos a partir do derramamento do Espírito tomaria tipologicamente a figura dos apóstolos contendo o alimento dentro de si e servindo de alimento para o mundo!

Como Tertuliano disse;

"O sangue dos mártires é a semente da igreja"

A PRENDER DO SENHOR

Jó 36:22 "Deus é excelso em seu poder; quem ensina como ele?"

INTRODUÇÃO

Nós encontraremos na bíblia inúmeras expressões usadas para se referir a Deus como: o Deus todo Poderoso, Senhor dos Exércitos, o Deus Onipotente, Onisciente, Onipresente, o Altíssimo; expressões que se propõe realçar e reiterar as virtudes e características inerentes ao Deus Criador. Eliú "inspirado pelo Espírito Santo usou a expressão: excelso em seu poder" para se referir a Deus.

DESENVOLVIMENTO

Eis que Deus – Eliú procurou falar acerca de Deus. A sua preocupação não estava voltada para falar acerca de homens, quer fossem notáveis ou não. Portanto o seu objetivo não era relatar os feitos humanos com a sua glória efêmera e fugaz, mas falar daquele que o criou para o louvor do seu nome, falar acerca de um Deus que lhe deu a vida. Vivemos a mesma experiência, pois falamos do Senhor que nos salvou, exaltamos o Deus que nos amou primeiro, que em Jesus nos deu a vida eterna.

Excelso - a palavra "excelso" significa: elevado, sublime, majestoso. O nosso Deus é aquele que está acima de tudo e todos, pois ele é Senhor dos Senhores e Reis dos Reis. Conhecemos e servimos a um Deus que é excelso, que nutre pelo homem um amor incomparável e que tem cuidado de cada um de nós com toda a singeleza. Ele é excelso, pois os seus valores são os mais elevados, visto que são eternos. Isaías 55:8-9 "porque os meus pensamentos não são os vossos pensamentos, nem os meus caminhos os vossos caminhos, diz o Senhor. Porque assim como os céus são mais altos do que a terra, assim são os meus caminhos mais altos que os vossos caminhos...". Nós somos indignos para estarmos diante dele, somos falhos e imperfeitos, todavia o Senhor tem atentado para a nossa alma e se compadecido de nós. Na sociedade atual, quanto mais elevada socialmente, economicamente e culturalmente é uma pessoa, menos elevada em sua maioria esta o é ou será em relação ao seu semelhante. Pois, Estes não conseguem olhar horizontalmente; mas o nosso Deus é o único capaz de olhar para o homem sem fazer nenhum tipo de acepção: na criação Gn 1:26 a expressão usada pelo Pai foi "façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança", ou seja, Deus sempre valorizou e dignificou o homem. Por isso, "Eliú enfatizou que 'Deus é excelso em seu poder".

Excelso em seu poder – o nosso Deus é poderoso para nos abençoar e suprir as nossas necessidades. A cada dia experimentamos a bondade de um Deus que nos ama e com o seu poder nos sustenta na caminhada. Quando estamos fracos ele nos fortalece, quando tristes e abatidos, ele nos consola.

Quem ensina como ele? – todos nós tivemos muitos mestres que nos ensinaram muitas disciplinas como: álgebra, geometria, matemática, português, geografia, história, física, química, entre outras. Estes ensinos tiveram e tem a sua importância para as nossas vidas, nos ajudando na escolha e exercício das nossas profissões. Mas nenhum deles nos ensinou sobre "vida" como o nosso Deus, que nos ensinou acerca da vida eterna em Cristo Jesus. Nenhum dos nossos mestres nos ensinou acerca de eternidade? Acerca da fé? Acerca de santificação? Acerca do Temor do Senhor? Esses ensinamentos para muitos deles, inclusive eram desconhecidos e ainda o são para alguns deles. O nosso Deus é o mestre por excelência, pois os seus ensinos atravessam as épocas e

gerações, mantendo-se atuais, pois os mesmos trazem as respostas que as nossas almas anseiam e que só o Senhor pode respondê-las. No Salmo 90:12 encontramos uma suplica dirigida ao Senhor por Moisés, dizendo: “ ensinar-nos a contar os nossos dias, de tal maneira que alcancemos corações sábios”.

Conclusão

Jó descreve o maior privilégio que pode ser conferido ao homem, que é falar acerca dos feitos do Deus todo Poderoso, não como algo teórico, mas fruto de uma experiência real e profunda com Deus, e ainda poder ser orientado e dirigido pelos seus ensinamentos eternos que asseguram a vida eterna àqueles que atentam para os mesmos e andam no caminho que é o Senhor Jesus. Num primeiro momento Jó faz uma afirmação: “eis que Deus é excelso em seu poder...”, alguém tem dúvidas do poder do Senhor? Das maravilhas que ele tem operado em nosso favor, embora não mereçamos? Não. No segundo momento, Jó lançar uma pergunta e esta é feita a todos nós hoje através do Espírito Santo “quem ensina como ele?”. Os ensinos que você recebeu até hoje do mundo, onde eles estão te levando? A Vida eterna com Deus ou são apenas para está vida e nada mais? O Senhor quer ensinar a todos, de maneira que venhamos a alcançar a eternidade com Deus. Quanto mais aprendemos com o nosso Deus, mais e mais dos valores eternos abrigamos em nossos corações, nos preparando assim, para o dia do arrebatamento da Igreja fiel.

“Eis que Deus é excelso em seu poder; quem ensina como ele?”

ENXERGAR A LUZ

Marcos 10:49 "Jesus parou e disse, que chamassem e chamaram o cego, dizendo-lhe: tem bom ânimo, Levanta-te, que ele te chama!"

Nessa última hora muitas coisas tentam impedir do necessitado se achegar ao Senhor, mas a sua alma está clamando por socorro. A igreja e aquela que ouve a ordem do Senhor (revelação) e vai até o necessitado que está a beira do caminho (a beira da: paz, da felicidade, da salvação, da vitória no lar, da segurança...) a igreja tem uma palavra identificada na trindade:

- levanta-te = posição que o pai que do Homem

- bom ânimo = animar é ter vida, Jesus e a vida eterna

- ele te chama = o ES que chama o homem e o convence do seu pecado

O resultado da obediência daqueles que atenderam a ordem de Jesus foi a salvação da quele que era cego mas agora, salvo podia enxergar a luz!

MILAGRE DENTRO DE OUTRO MILAGRE

Lucas 8:40-48 "E aconteceu que, quando voltou Jesus, a multidão o recebeu, porque todos o estavam esperando. E eis que chegou um homem de nome Jairo, que era príncipe da sinagoga; e, prostrando-se aos pés de Jesus, rogava-lhe que entrasse em sua casa; Porque tinha uma filha única, quase de doze anos, que estava à morte. E indo ele, apertava-o a multidão. E uma mulher, que tinha um fluxo de sangue, havia doze anos, e gastara com os médicos todos os seus haveres, e por nenhum pudera ser curada, Chegando por detrás dele, tocou na orla do seu vestido, e logo estancou o fluxo do seu sangue. E disse Jesus: Quem é que me tocou? E, negando todos, disse Pedro e os que estavam com ele: Mestre, a multidão te aperta e te oprime, e dizes: Quem é que me tocou? E disse Jesus: Alguém me tocou, porque bem conheci que de mim saiu virtude. Então, vendo a mulher que não podia ocultar-se, aproximou-se tremendo e, prostrando-se ante ele, declarou-lhe diante de todo o povo a causa por que lhe havia tocado, e como logo sarara. E ele lhe disse: Tem bom ânimo, filha, a tua fé te salvou; vai em paz."

INTRODUÇÃO

Jesus fez inúmeros milagres. João testificou disso no último capítulo de seu evangelho. No entanto aprouve ao Espírito Santo escolher alguns deles e deixar registrado na Palavra, para que não apenas tomássemos conhecimento dos feitos do Mestre, mas também entendêssemos por eles lições espirituais acerca da nossa salvação. Este é o caso que lemos: um milagre dentro de outro milagre.

DESENVOLVIMENTO

Jesus foi chamado por um homem para curar sua filha. Este homem chama-se Jairo ("Ja iluminou" – Já é a abreviatura de Javé, o nome de Deus). Este homem era principal da sinagoga, conhecedor da Lei de Moisés, conhecido de todos e pela narrativa vemos que teve fácil acesso ao Mestre. Chega diante dele, se prostra e faz a sua súplica, ao que o Mestre prontamente se dispõe a ir livrá- lo da morte que estava entrando em sua casa.

No caminho aparece uma mulher, sem nome, sem nacionalidade, sem descrição, sem direitos. Ela não tem acesso ao Senhor, mas se esquiva pelo meio da multidão, crendo que se tocasse nas Suas vestes, cessaria a sua morte – uma hemorragia com a qual já havia gasto todos os seus recursos. Ela toca, sai virtude do Senhor e ela é curada! O Senhor interrompe sua caminhada para falar com ela e ela dá seu testemunho de experiência ao que o Senhor lhe diz "a tua fé te salvou".

Naquele momento a bênção era para Jairo, mas a mulher interrompeu a caminhada do Senhor para receber sua bênção. Só depois de despedi-la é que Ele continua sua ida até a casa de Jairo e ressuscita sua filha.

Jairo é Israel – conhecedor da Lei, conhecido de todos, "iluminado por Deus" (o povo que andava em trevas viu uma grande luz – Jesus a luz do mundo veio para Israel – "importa ir primeiro às ovelhas perdidas da casa de Israel").

A mulher é a igreja – desconhecida, sem nome, sem descrições, sem direitos. Entra no processo de salvação de Israel. Jesus diz "de Mim saiu VIRTUDE", a mesma palavra prometida à igreja "recebereis a VIRTUDE do Espirito Santo e ser-me-eis testemunhas". A igreja (mulher do fluxo de sangue) testemunha diante dos homens acerca da Salvação, concedida por Cristo Jesus. Nós

paramos a caminhada do Senhor. Foi um milagre dentro de outro milagre. Israel (Jairo) ainda está aguardando sua bênção, mas a igreja ainda tem a atenção do Senhor para ela, até o dia em que Ele a despedir em paz para a eternidade (filha vai em paz). Então Ele continuará Sua caminhada para vir salvar os judeus da morte, na Grande Tribulação.

CONCLUSÃO

Mas para nós gentios que aqui estamos “hoje é o tempo aceitável! Hoje é o dia da nossa salvação!”

A ASCENSÃO DO SENHOR JESUS

Atos 1:11 "Os quais lhes disseram: Varões galileus, por que estais olhando para o céu? Esse Jesus, que dentre vós foi recebido em cima no céu, há de vir assim como para o céu o vistes ir."

INTRODUÇÃO

Naquela páscoa, o Senhor padeceu, foi crucificado e morreu por nós.

João 12:24 - O Senhor Jesus fala de Si mesmo como o grão de trigo que morre para dar muitos frutos.

DESENVOLVIMENTO

Na manhã do terceiro dia Ele ressuscitou!

Apesar de haverem sido previamente avisados da morte e consequente ressurreição de Jesus, ao terceiro dia, a esperança daqueles que o tinham seguido até ali se havia enfraquecido sensivelmente, pois eles permaneciam em Jerusalém, escondidos, com medo dos judeus. (Lucas 24:6,7)

Não é de estranhar que assim procedessem, levando em conta os efeitos produzidos no espírito de todos pela tristeza. (João 16:20 e 22)

Jesus ressuscitou e apareceu aos seus discípulos em dez ocasiões diferentes, num período de quarenta dias. (I Coríntios 15:4-7)

1ª) Às mulheres quando foram ao sepulcro. (Lucas 24:11)

2ª) A Pedro. (Lucas24:34)

3ª) Aos dois discípulos que iam no caminho para Emaús. (Lucas 24:13-33)

4ª) Aos dez discípulos. Tomé estava ausente. (João 20:19)

5ª) Aos onze discípulos. Tomé estava presente. (João 20:26)

6ª) A alguns deles junto ao mar de Tiberíades – A grande pescaria. (João 21:1)

7ª) Aos onze discípulos no monte, na Galiléia – A grande comissão. (Mateus 28:16)

8ª) A mais de quinhentos discípulos. (I Coríntios 15:6)

9ª) A Tiago. (I Coríntios 15:7)

10ª) A todos os apóstolos, em Betânia - A ascensão. (Lucas24:50-53)

Por que Jesus esteve este período com os seus discípulos?

Este período era necessário para preparar os discípulos para fazerem a Obra.

Há alguns motivos específicos para esta permanência do Senhor Jesus por quarenta dias depois da sua ressurreição:

No aspecto geral, do corpo:

1º) Era preciso que eles tivessem provas amplas acerca da Sua ressurreição. Eles precisavam estar plenamente convencidos de que a morte de Jesus era necessária, era profética, e que tivessem autoridade de anunciar que Jesus morreu, ressuscitou, que estava vivo e que ia voltar da mesma maneira que foi assunto aos céus. (Atos 1:11)

Esta era a mensagem que a Igreja primitiva ia pregar e eles tinham que estar seguros naquilo que iam dizer ao mundo.

No cumprimento das Escrituras, que falavam da morte e da ressurreição de Jesus, eles tinham a prova do início de uma nova dispensação.

Esse conhecimento só viria com a morte e consequente ressurreição do Senhor Jesus.

As experiências que eles viveram neste período os levaram a crer que o Senhor Jesus está vivo eternamente; em Espírito, mas sempre junto deles.

Deste modo, eles poderiam ir mundo afora proclamar o Reino, anunciar a Jesus como o Filho de Deus glorificado, o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo, que veio como homem para morrer por nós e nos dar a Salvação.

O apóstolo João descreve a vida de Jesus neste mundo, colocando em evidência a sua natureza divina, como o Verbo que se fez carne, sem esconder a sua natureza humana.

No aspecto individual, de cada membro:

1º) As mulheres – Elas esqueceram o que Jesus havia dito sobre a sua morte e ressurreição (Lucas 24:6,7) e levaram especiarias para passar no corpo morto do Senhor.

Quando viram a Jesus vivo, elas creram e foram dar a boa notícia aos discípulos.

2º) Os apóstolos – Eles não creram que Jesus havia ressuscitado (Lucas 24:11). Pedro foi ao sepulcro e quando viu que só estavam os lençóis, ficou admirado (Lucas 24:12).

3º) Os dois discípulos no caminho de Emaús – Eles consideraram que Jesus estava definitivamente morto. Jesus chamou-lhes a atenção: Ó néscios, e tardos de coração para crer tudo o que os profetas disseram!

Quando chegaram à aldeia, Jesus ia prosseguir a caminhada, mas eles pediram que ficasse.

Jesus se revelou a eles no partir do pão. E voltaram para Jerusalém e deram a boa notícia aos onze apóstolos e ficaram com eles.

4º) Tomé – Ele não estava com o grupo quando Jesus apareceu onde moravam.

Jesus se colocou no meio deles e disse: Paz seja convosco

Jesus deu-lhes a paz porque todos estavam com medo dos judeus, todos estavam escondidos, com as portas fechadas.

Jesus mostrou-lhes as marcas da sua crucificação e todos se alegraram porque Ele estava ali.

Quando Tomé chegou, todos contaram a boa notícia e ele não acreditou e disse que só acreditaria se tocasse no Senhor.

Oito dias depois, Jesus veio e Tomé acreditou.

Ele diz: Senhor meu e Deus meu! – Tomé acreditou na natureza divina de Jesus.

5º) Pedro – Ele havia negado a Jesus por três vezes porque temia que o matassem também.

Pedro precisava, mais do que todos, crer que Jesus estava vivo porque ele necessitava pedir perdão ao Senhor por aquilo que tinha feito. Tinha que ser uma conversa em particular porque o Senhor Jesus não expõe o servo.

E quando Jesus aparece aos discípulos no mar de Tiberíades, depois de jantarem ali, Ele faz uma pergunta a Pedro: Simão, filho de Jonas, amas-me mais do que estes?

Por que Pedro deveria amar a Jesus mais do que os outros?

Lucas 7:41-43 – Certa vez Jesus vai à casa de Simão, o fariseu, e uma mulher pecadora unge os pés do Senhor. Simão debocha de Jesus e Ele lhe propõe uma parábola.

E a mensagem da parábola era: Aquele que deve mais e é perdoado, deve ser mais grato ao credor que perdoou a sua dívida.

Pedro havia negado o Senhor, ele havia negado toda aquela convivência com Jesus, ele tinha negado a sua eleição, o seu chamado.

Como Pedro negou três vezes, Jesus agora faz essa mesma pergunta por três vezes.

Diz a Palavra que Pedro se entristeceu porque Jesus lhe perguntou se ele o amava por três vezes. Podemos imaginar a tristeza que o Senhor Jesus sentiu, no meio de todo aquele sofrimento, vendo Pedro lhe negar por três vezes.

Pedro precisava ter essa conversa com o Senhor. Ele pensou que nunca mais teria a oportunidade de pedir perdão ao Senhor, ele pensava que o Senhor estivesse morto.

Agora o Senhor dá esta oportunidade a Pedro.

Todos os dias, a qualquer momento, o Senhor nos dá oportunidade de pedir perdão a Ele. Cada vez que nós pecamos e estamos conscientes de nosso pecado (assim como Pedro sabia que ia negar a Jesus e não fez nenhum esforço para que não acontecesse), devemos ter esta conversa em particular com o nosso Senhor. E Ele certamente nos perdoará.

A ascensão do Senhor Jesus

Por que era necessário que Jesus voltasse para a Eternidade?

1º) A vinda do Espírito Santo

Quando Adão e Eva pecaram, houve uma conversa entre o Pai, o Filho e o Espírito Santo lá na Eternidade a respeito da salvação do homem que havia pecado e perdido o direito à vida eterna.

Cada uma das três Pessoas da Trindade teria uma parte na execução do projeto para a salvação do homem:

O Pai – Enviar o seu Filho Unigênito, ressuscitá-lo e levá-lo de volta para a Eternidade.

O Filho – Vir ao mundo como homem, ensinar acerca do Reino, padecer e morrer na cruz para salvar o homem, e se revelar como o Filho de Deus que venceu a morte.

O Espírito Santo – Preparar a Igreja que Jesus estabeleceu no Seu ministério e levá-la ao encontro do Senhor no dia do arrebatamento.

O Pai tinha feito a sua parte do projeto. Jesus também tinha feito a sua parte.

E Jesus diz: Todavia digo-vos a verdade, que vos convém que Eu vá; porque, se Eu não for, o Consolador não virá a vós; mas se Eu for, enviar-vo-lo-ei. (João 16:7)

Era preciso dar continuidade ao projeto. Agora era a vez do Espírito Santo começar a fazer a parte dele – Preparar a noiva para as bodas do Cordeiro.

2º) Preparar uma morada para nós

João 14:2 – O Senhor Jesus foi preparar um lugar para cada um dos seus servos na cidade santa, na Nova Jerusalém, na cidade eterna.

João 14:3 - Estas moradas serão ocupadas definitivamente por nós quando formos arrebatados – E, se Eu for, e vos preparar lugar, virei outra vez, e vos levarei para mim mesmo, para que onde Eu estiver estejais vós também.

3º) Interceder como Sumo Sacerdote

É o clamor pelo sangue de Jesus.

O Senhor Jesus mostra ao Pai as marcas do seu amor pela Sua Igreja, que são as marcas do seu sacrifício.

João 14:6 – Disse-lhes Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida. Ninguém vem ao Pai, senão por mim.

Jesus é o único mediador entre o Pai e o homem.

4º) Acompanhar a Igreja na sua Trajetória

Mateus 28:20b – E eis que Eu estou convosco todos os dias, até à consumação dos séculos. Amém.

É a nossa experiência diária. A presença de Jesus no nosso meio.

5º) Coroar os vencedores

Ap. 2:10b – Jesus nos dará a coroa da vida. Estaremos salvos para sempre.

A volta do Senhor Jesus

A HORA É DESCONHECIDA

Mateus 24:36 "Mas daquele dia e hora ninguém sabe, nem os anjos do céu, mas unicamente meu Pai."

INTRODUÇÃO

Ninguém sabe o dia e nem a hora que acontecerá o arrebatamento da Igreja.

O projeto de salvação está em andamento, está na fase final de execução.

DESENVOLVIMENTO

O Pai sabe quais são aqueles que vão aceitar a salvação oferecida pelo seu Filho Jesus. O Espírito Santo está trabalhando, convencendo o mundo do pecado, da justiça e do juízo. (João 16:8)

O número de salvos tem que ser completado e isso vai depender de nós, a Igreja.

Enquanto isso não acontecer, a Igreja não subirá, porque o corpo inteiro tem que subir junto.

Se o nosso trabalho de evangelização for eficiente, nós subiremos logo.

Vai depender de nós, do nosso trabalho de evangelização. Se não tivermos pressa, vamos continuar aqui até que o número de salvos seja completado. – É o Ide.

Mateus 28:19,20 – Portanto ide, ensinai todas as nações, batizando-as em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo.

Ensinando-as a guardar todas as coisas que eu vos tenho mandado; e eis que eu estou convosco todos os dias, até à consumação dos séculos. Amém.

É iminente – Apocalipse 3:11 – Eis que venho sem demora; guarda o que tens, para que ninguém tome a tua coroa.

Os sinais proféticos estão-se cumprindo cada vez mais rápido. A Igreja acompanha com alegria a cada acontecimento. O mundo não sabe, mas a Igreja tem aguardado a volta do Senhor Jesus. Cada dia que passa, é menos um dia que teremos que esperar pelo Senhor.

A Igreja primitiva pensava que Jesus voltaria por aqueles dias. Então Paulo esclarece que antes teria que vir a apostasia - abandonar o Senhor. (2 Tessalonicenses 2:2,3)

Será repentina e inesperada – Assim que o último salvo disser que aceita o Senhor Jesus como seu Salvador, a Igreja será arrebatada.

CONCLUSÃO

Cada um de nós deve estar permanentemente numa posição que seja agradável ao Senhor, numa posição de constante vigilância porque aquele que veio para roubar, matar e destruir não dá trégua e está sempre pronto a atacar.

Ela será inesperada para aquele que não vigia. Nós devemos ter o entendimento de que o Senhor Jesus pode voltar no segundo seguinte, em cada abrir e fechar de olhos.

Será para os santos – Vamos encontrar o Senhor nos ares, nas nuvens.

USO DO ARCO

2 Samuel 1:17-18 "E lamentou Davi a Saul e a Jônatas, seu filho, com esta lamentação. (Dizendo ele que ensinassem aos filhos de Judá o uso do arco. Eis que está escrito no livro de Jasher)."

1 - ROTEIRO

1.2 — O Monte Seir - Dt.2:1-3, 13-14 (estudo à parte).

1.1 — Sonho sobre a virada da Obra (a relatar).

1.3 — A visão do arco (a seguir).

1.4 — O uso do arco (a seguir).

2 — A VISÃO D0 ARCO

2.1 Numa das reuniões do 39 domingo., quando todos os pastores da Obra (Vitória) se reúnem, o Senhor concedeu A visão DO ARCO acima retratada.

2.2 — Foram dados na ocasião diversos discernimentos

2.2.1 — Madeira trabalhada = homem que Deus pode usar, maleável quando exigido;

2.2.2 — Lâmina untada = unção para ser usado;

2.2.3 -- Cordão de ouro = poder concedido por Deus para uso do homem;

– Três pinos de prata = obra realizada pela trindade para redenção;

2.2.5 — Instrumento como espada = tipo espada de Davi

2.2.6— Instrumento coso harpa = louvor que opera salvação;

2.2.7 —Instrumento como arco = Palavra na revelação, que lançando as flechas (pinos de prata) operam a salvação á distância.

2.3-Foi concedida outra visão: Um anjo escrevia: essa ferramenta é de paz e de guerra. Guerra para enfrentar o pecado; óleo pa•ra dar condições de lutar; paz como louvor e adoração ao Senhor.

2.4 — Depois da reunião um servo comentava com outro que doravante seria necessário que quando alguém tivesse uma revelação na Palavra, que ela fosse repartida com os demais para que todos não falassem mais outra coisa que não fosse a revelação. A revelação é como os dons: propriedade do Senhor e não de quem a teve. Assim deve ser repartida e todos devem usa-la.

2.5 — O Outro servo diante daquela palavra lembrou-se que há meses atrás o Senhor lhe havia concedido uma revelação na Palavra e não havia entendido e que se referia ao presente assunto:

2.5.1 — O Texto 1 Sm.1:17—18, que fala sobre o uso do arco;

2.5.2 — Revelou concomitantemente um louvor: "cor taram um madeiro e fizeram uma cruz pa-ra o meu Salvador".

3 - USO DO ARCO

3.1- Saul e seus filhos pereceram na peleja contra os filisteus.

Saul, vendo o aperto suicidou—se.

Vai um amalequita até Davi e usa do tipo de mentalidade adotada na religião e no mundo todo = agradar e bajular o rei, ou líder; diz que matou a Saul e trazia a Davi sua coroa e bracelete.

3.2 — Observe—se que Saul era inimigo de Davi e um impedimento a que ele fosse rei. Na mentalidade reinante era uma oportunidade sem precedentes para o amalequita ser o “segundo” do reino.

3.3- A mentalidade velha (obra de Saul)

3.3.1- Tudo devia girar em torno do rei Saul. Era forçoso o culto à personalidade. Se Saul tomasse conhecimento de que alguém não fizesse estritamente sua vontade, mesmo na obediência ao Senhor, mandava matar. Tentou matar seu próprio filho Jônatas; a Davi; matou 85 sacerdotes num só dia;

3.3.2- Algumas passagens em que se verificam os atos de Saul: "Porque todos os dias que o filho de Jessé viver sobre a terra nem tu serás firme, nem teu reino; pelo que envia e traze-lo nesta hora porque é digno de morte". I Sm. 20:31

"Dez milhares deram a Davi, e a mim somente milhares?" I Sm. 18:9

"Dar-vos-á também o filho de Jessé, a todos vós, terras e vinhas, far-vos-á a todos chefes de milhares e chefes de centenas?" I Sm. 22:7.

"Bendito sejais vós do Senhor, porque vos compadecestes de mim". I Sm. 23:21

3.3.3- No reino de Saul tudo devia girar em torno de si, de seus interesses, ficando a Obra do Senhor em plano posterior.

3.3.4- Não tinha a Obra de Deus como sua vida, mas como conveniência para fazer o que queria como religião que era, tinha a Obra de Deus como grande travesseiro de plumas - macio, que se amoldasse a sua cabeça quando usasse. Muito diferente da pedra de Betel que foi travesseiro de Jacó, cuja cabeça amoldou-se a ela (mente que se amolda ao Senhor)

3.4- A nova mentalidade (Obra de Davi)

3.4.1- Nesse instante difícil na obra de Israel, diante de um grande escândalo - a queda de Saul e seus filhos, a derrota de Israel, exatamente e que o Senhor usa para estabelecer a Obra de sua vontade: a Obra de Davi, bastante diferente da outra, pois Davi não aprendeu com seus amigos de infância ou nas escolas de seu tempo, mas aprendeu em suas profundas experiências com o Senhor.

3.4.2- Davi, ao invés de gostar que o amalequita dissesse que matou seu inimigo e além disso lhe trazer a coroa e bracelete para faze-lo rei, manda que mate o amalequita, fazendo morrer ali a mentalidade velha, a mentalidade amalequita para dar lugar a Obra do Senhor, a Obra de Davi, e ensina que:

a) Não é bom para a Obra de Deus a queda de ungidos e se esses - como obreiros, servos e servas, não forem ensinados, perecerão igualmente;

b) A queda vem da falta de uma Obra revelada, na revelação não há queda;

c) Não era momento de alegria; orienta a todos que chorem pela queda de Saul, ungido do Senhor; "Vós filhas de Israel, chorai por Saul".

d) Não era o momento de comentários nem novidades, pois chegando a notícia aos ouvidos dos inimigos da Obra, eles é que se alegrariam.

"Não noticieis em Gate, não o publiqueis nas ruas de Asquelom, para que se alegrem as filhas dos filisteus, para que não saltem de contentamento as filhas dos incircuncisos."

Bom seria que essa passagem fosse apagada da história, pois caíram homens valorosos, tão usados pelo Senhor.

"Vós montes de Gilboa, nem orvalho, nem chuva caia sobre vós, nem sobre vós, campos de ofertas alçados, pois aí desprezivelmente foi arrojado o escudo dos valentes, o escudo de Saul, como se não fora ungido com óleo".

"Nunca se retirou para traz o arco de Jônatas nem voltou vazia a espada de Saul".

3.4.3- Davi fornece um novo ensino, de uma obra revelada, e orienta que todos devam recebê-lo (o uso do arco, o uso da revelação);

3.4.4 - Davi ensina que o Senhor deve estar acima de todos os interesses, ainda que possa parecer, jamais seremos prejudicados se estivermos nesse ensinamento, agindo no Espírito, como sempre foram seus sentimentos.

a) Sendo Saul seu inimigo, buscando sua morte, sendo impedimento a que fosse rei, não se agradou de sua queda;

b) Jamais murmurou contra Saul, nem disse: "Vou sair desta Obra"; mesmo com aquilo que Saul lhe fazia (na obra de hoje não existe - nem existiu, alguém pior que Saul);

c) Não se preocupava em ser rei, mas muito mais em estar no reino.

d) Para Davi a Obra de Deus era a sua vida, sua experiência real; seu Deus o era de sua unção, de seu caminhar e de suas decisões, enfim de seu coração.

3.5- O Ensino do Arco

3.5.1- O Senhor nos tem dado o ensino do arco, ou seja, o andar na revelação, no espírito, porque temos um norte, uma direção e temos Deus verdadeiramente;

3.5.2- O senhor tem colocado as nossas mãos um ensino revelado, temos um norte, isto é, não estamos perdidos como muitos estão. sabemos clamar pelo sangue de Jesus, sabemos consultar a Palavra, conhecemos a Obra de Davi, conhecemos as pragas das vinhas, tudo o Senhor revelou. Não podemos mais ficar rodeando; o Senhor quer uma definição, uma virada.

3.5.3- Não há mais lugar para dúvidas, para ingenuidades, para infantilidades, para dependência de terceiros; não somos ignorantes,

3.5.4- Agora a Obra caminha ombro a ombro com os anjos, tudo revelado; não há e nem pode haver qualquer compromisso com a religião, com a obra de Saul que chega ao final sozinho, com sua espada e todos os inimigos de arco e flecha.

3.5.5- Devemos agora caminhar com os filhos de Benjamim que se ajuntaram a Davi (I Cr. 12:2) - "Armados de arco, e usavam da mão direita e esquerda em atirar pedras e em despedir flechas com o arco..."

Benjamim é o novo nascido, o novo homem de nova mentalidade. Usar as duas mãos significa estar totalmente integrado com a revelação: "Eu e minha casa serviremos ao Senhor", Tudo na revelação: eu e minha esposa, meu trabalho, minha vida e meu coração.

3.6- O LOUVOR

3.6.1- "Cortaram o madeiro e fizeram uma cruz para o meu Salvador", significa que a nossa vitória vem da crucificação do Senhor Jesus. Do Sangue de Jesus vem o poder para crucificar a carne que é o combustível da religião, ou da obra de Saul.

3.6.2- O louvor usa a música revelada. A música em si é a arte de combinar os sons de forma agradável aos ouvidos.

3.6.3- A letra do louvor do Senhor retrata algo revelado, fruto de profundas experiências, quando os servos, são movidos em momentos de êxtase espiritual.

3.6.4- O Louvor revelado tem poder de perpetuar a revelação que é revivida quando se canta. Por isso a Obra tem sempre um cântico novo, fruto de uma nova experiência daqueles que estão em novidade de vida, ou na revelação.

3.7 A espada e o arco.

3.7.1- A espada é a Palavra, o arco é a revelação.

3.7.2- A espada é usada no hoje, o arco no amanhã ou no porvir.

3.7.3- Davi, quando enfrentou Golias, usou o arco (simbolizado na funda). O que influiu nessa luta que ninguém teve coragem de protagonizar? o que influiu e pesou e decidiu nessa luta foi somente a revelação (Deus presente, Deus falando, Deus dirigindo). "... eu venho a ti em nome do Senhor dos Exércitos..."

Havia mais alguém em nome do Senhor dos Exércitos , ou na revelação?

3.7.4- Se estamos na revelação, ou com uma vida revelada, o Senhor nos dará a vitória; quando formos enfrentar Golias, ou a carne, se estivermos na revelação, ele já está derrotado.

CONCLUSÃO

Entendemos que neste momento a virada está sendo dada. O Senhor nos tem dado o norte, a direção. É a Obra totalmente descomprometida com a Religião, ou TUDO REVELADO.

10/12/15 18:27:36: +55 82 9922‑7394: "E no último dia, o grande dia da festa, Jesus pôs-se em pé, e clamou, dizendo: Se alguém tem sede, venha a mim, e beba." João 7:37

----------Triunicidade----------

H2O - 2 particula de hidrogenio 1 de oxigenio

Três estados;

----------Chamado----------

Líquido= dessedenta a alma e purifica dos pecados.

----------Processo----------

Sólido= no período das provas, da frieza espiritual eLe é nossa Fortaleza.

Gasoso= no Fogo do Espírito exalamos o perfeito louvor.

A IGREJA QUE DESCE É A QUE VAI SUBIR

Gênesis 24:16 "E a donzela era mui formosa à vista, virgem, a quem homem não havia conhecido; e desceu à fonte, e encheu o seu cântaro e subiu."

INTRODUÇÃO

A Igreja foi escolhida para portar a verdade do evangelho. Ela carrega consigo uma palavra, que esta sendo levada até os confins da terra.

DESENVOLVIMENTO

Era mui formosa à vista:

A formosura do Senhor é vista nela. A beleza da palavra. A beleza dos dons. A beleza da salvação. Tudo intrínseco nela. Cantares 6:1: Para onde foi o teu amado, Ó mais formosa entre as mulheres?

Homem não havia conhecido: Esta igreja é de Deus, homem nenhum põe a mão nela. Vive na total dependência do Senhor.

Desceu a fonte: Mas porque ela desce?

Ela se abastece na busca. Enche o seu cântaro. Ela vai até as fontes da salvação. Ela desce, a cada dia (importa que ele cresça).

Desce para se humilhar, buscar, clamar...

E subiu...com toda a sua beleza e cheia do Espírito Santo, ela irá subir para a Eternidade.

CONCLUSÃO

A Igreja desce para subir. A busca constante de Deus faz com que ela desça a cada dia as fontes das águas. Ela se torna a cada dia mais bela. Pronta para encontrar com seu amado, o mais Formoso.

Salmo 45:2 Tu és mais formoso do que os filhos dos homens...

NOVA FORMA DE VIDA

Filipenses 1:27 "Somente deveis portar-vos dignamente conforme o evangelho de Cristo, para que, quer vá e vos veja, quer esteja ausente, ouça acerca de vós que estais num mesmo espírito, combatendo juntamente com o mesmo ânimo pela fé do evangelho."

Palavra ou expressão chave: "... Portai-vos dignamente conforme o Evangelho de Cristo..."

INTRODUÇÃO

A vida de Paulo antes de ter a sua experiência de salvação com o senhor Jesus, estava pautada na religião dos seus pais (judaísmo) e em cima de todo o conhecimento que Paulo adquirira durante a sua vida, já que o mesmo era uma pessoa culta.

As pessoas de um modo geral procuram estruturarem as suas vidas em função de algo que julgam importantes. Para alguns a forma de vida estar:

-baseada na religião;

-no dinheiro(acúmulo de bens);

-na razão(conceitos filosóficos);

- no conhecimento científico(ciência).

O apostolo Pedro chama tudo isso de "uma vã maneira de viver". (PE: 1:18). Paulo considerou tudo isso sem valor algum(esterco). (FP: 3: 7). Posto que nada disso conduz o homem a um encontro verdadeiro com Deus. Que só se dar através da revelação.

DESENVOLVIMENTO

Paulo aqui estava falando aos Filipenses que assim como ele tivera uma experiência de salvação. Portanto, eles eram agora uma nova criatura em cristo, tinham uma nova forma de vida.

- Somente – o Senhor não está requerendo do homem grandes coisas; somente que o homem viva uma vida de santificação e obediência em sua presença.

- Portai-vos dignamente – é vivermos de maneira irrepreensível diante de Deus e dos homens. É, portanto, darmos testemunho da graça e do poder do Senhor em nossas vidas, de modo que o nome do Senhor seja exaltado e engrandecido.

- Conforme o Evangelho de Cristo – é o mesmo que de acordo, segundo, etc. viver conforme o Evangelho de Cristo é viver segundo:

- o projeto de salvação;

- a revelação;

- o ensino do Senhor Jesus.

Termos a bíblia (palavra de Deus) como única regra de fé e prática. Ex: de um servo que foi perguntado por uma senhora se a igreja Cristã Maranata era severa, a resposta dada foi não apenas a igreja ensina todos a viverem segundo a palavra de Deus.

- para que, quer vá e vos veja, quer esteja ausente – devemos ter uma só postura, que é a postura de servos que estão firmes no Senhor aguardando a sua vinda (não perdermos a nossa identidade de servos do senhor).

- algumas características que precisa haver em nós:

- o mesmo espírito – vivermos em comunhão com o Senhor;

- Combatendo juntamente – lutarmos diariamente pela nossa salvação que um dia nos foi dada, lutarmos pelo o Bem Maior que é a Obra do Espírito Santo.

- mesmo ânimo – isso nos fala do vigor, o 1º amor que deve ser preservado em nossos corações. (dia da nossa conversão).

Vemos nas expressões: o "mesmo espírito", "combatendo juntamente" e "mesmo ânimo", a ênfase dada por Paulo ao "corpo". Porque é no corpo que o Espírito Santo opera e o homem passa a ter vida. A nova forma de vida só pode ser vivida pelo homem, se o mesmo estiver integrado ao corpo, que é a igreja fiel (Efésios 4:4-6).

CONCLUSÃO

A forma de vida que Deus tem para o homem está bem clara na sua palavra. Porém, o homem não é obrigado aceitar, ele pode escolher: (viver segundo a razão, segundo o mundo, segundo os conceitos filosóficos, etc.) ou fazer a boa escolha de viver segundo o Evangelho de Cristo, ou seja, a vontade de Deus.

Paulo como tantos outros servos escolheram viver segundo o Evangelho de Cristo. Viveram na revelação, sendo dirigidos pelo Espírito Santo; porque passaram a ter uma nova forma de vida.

RUMO AO TRONO DO REI

1 Reis 10:18-20 “Fez mais o rei um grande trono de marfim, e o revestiu de ouro puríssimo. Tinha este trono seis degraus, e era o alto do trono por detrás redondo, e de ambos os lados tinha encostos até ao assento; e dois leões, em pé, juntos aos encostos. Também doze leões estavam ali sobre os seis degraus de ambos os lados; nunca se tinha feito obra semelhante em nenhum dos reinos.”

INTRODUÇÃO

A tipologia bíblica é uma forma maravilhosa e didática utilizado pelo Senhor Deus para falar com o ser humano de tal forma a fazê-lo compreender a dimensão de Sua mensagem, de Seu projeto eterno. Nesta ordem de ideias, podemos agora enxergar no texto, que descreve as riquezas do rei Salomão, uma Obra do Espírito Santo de Deus. Mediante esse entendimento passemos a analisar o texto e comentá-lo.

DESENVOLVIMENTO

Trono nos faz pensar em descanso e autoridade, mas um descanso diferente: um descanso real, aquele que o Rei fornece, com a Sua autoridade. E o trono era feito de marfim, uma substância óssea, dos dentes dos elefantes e rinocerontes e dos hipopótamos, servindo de defesa. Isto nos fala de uma poderosa defesa que temos no Senhor. Em Cantares de Salomão 7:14, uma comparação maravilhosa sobre a descrição da Igreja fiel: “O teu pescoço como a torre de marfim (...)”. Pescoço é a estrutura que liga o corpo a cabeça, dizendo respeito à comunhão do corpo (Igreja) com o Cabeça (Jesus). Com efeito, a comunhão da Igreja com Cristo é forte como a torre de marfim.

Para além do marfim, Salomão cobriu o trono com o ouro, um metal nobre e precioso que tipifica o poder de Deus. A propósito, o propiciatório do tabernáculo era feito de ouro, conforme se vê em Êxodo 25:17. O Senhor te convida para contemplar essa obra gloriosa imponente que sobressai, que brilha, e que te proporciona defesa e descanso. Isto foi comprado com alto preço, o preço da cruz.

Tinha este trono seis degraus. Seis, na contagem numérica da bíblia, é o número do homem, conforme nos diz Apocalipse 13:18. O homem foi criado no sexto dia da criação (Gênesis 1:26-31). Portanto, qualquer homem tem acesso. Não existem privilegiados, mas existem os que aceitam e buscam de todo o coração, numa entrega total e aprazível.

A cabeça do trono por detrás era redonda, o que nos faz voltar ao capítulo 4 deste livro, quando mencionado o maná redondo, referindo-se à eternidade de Jesus. O que sobressai no trono é exatamente a mensagem da eternidade. Também que nos transmite conforto, é a descrição do trono com “encostos até ao assento”, revelando-nos o descanso daqueles que confiam no Senhor.

Em seguida descreve a existência de dois leões juntos dos encostos. Em Apocalipse 5:5 está escrito: “Não chores, eis que o Leão da tribo de Judá, a raiz de Davi, que venceu, para abrir o livro e desatar os seus sete selos”. A referência do Leão da tribo de Judá diz respeito ao Senhor Jesus.

Quando o texto fala da presença de dois leões, transmite-nos a revelação de Jesus em dois momentos: um no Velho Testamento; outro no Novo Testamento. Assim, Jesus ganha

centralidade absoluta em todo a bíblia, excluindo qualquer outro nome (Mateus 12:21). Neste sentido, também em Atos 4:11-12.

Em cada um dos seis degraus (verso 20) havia dois leões, mostrando-nos que a verdadeira caminhada rumo à eternidade, ao Trono de Deus, é norteada pela visão do Senhor Jesus, num plural dual, vale dizer: Jesus no velho testamento e Jesus no novo testamento. Eis a proteção sublime da igreja fiel, eis a presença confortante que nos proporciona segurança.

CONCLUSÃO

Quer participar dessa benção?? Suba ao trono do Senhor! Viva a caminhada onde a presença do Leão é a Maior Vitória

FILHO DA VIÚVA DE NAIM

Lucas 7:11-17 "E aconteceu que, no dia seguinte, ele foi à cidade chamada Naim, e com ele iam muitos dos seus discípulos, e uma grande multidão; E, quando chegou perto da porta da cidade, eis que levavam um defunto, filho único de sua mãe, que era viúva; e com ela ia uma grande multidão da cidade. E, vendo-a, o Senhor moveu-se de íntima compaixão por ela, e disse-lhe: Não chores. E, chegando-se, tocou o esquife (e os que o levavam pararam), e disse: Jovem, a ti te digo: Levanta-te. E o defunto assentou-se, e começou a falar. E entregou-o a sua mãe. E de todos se apoderou o temor, e glorificavam a Deus, dizendo: Um grande profeta se levantou entre nós, e Deus visitou o seu povo. E correu dele esta fama por toda a Judéia e por toda a terra circunvizinha."

INTRODUÇÃO

A INVERSÃO DOS VALORES

Os conceitos do mundo e da sociedade moderna sobre:

A constituição do lar – o casamento, a família.

"O casamento é um contrato e portanto pode ser reincidido por qualquer uma das partes sem medir as consequências" ;

O conceito deformado da figura do pai e da mãe, afrontando sua autoridade.

2 Pedro 2:10 " especialmente aqueles que, seguindo a carne, andam em imundas paixões e menosprezam qualquer governo. Atrevidos, arrogantes, não temem difamar autoridades superiores."

A influência da mídia na substituição de valores morais por imorais.

DESENVOLVIMENTO

O FILHO SENDO CONDUZIDO PARA O TÚMULO

A multidão que levava o morto representa essa sociedade que aí está, que como enxurrada arrasta o jovem para o túmulo.

Quantos lares hoje têm uma situação comum:

"Viúva" de marido vivo – O marido abandonou a esposa e os filhos;

"Viúvos" de esposa viva – A esposa abandonou o lar, marido e filhos;

"Órfãos" de pais vivos – Jovens que se isolam na perdição da carne, das drogas e de toda a sorte de mundanismo.

O fato é: Se os pais não abraçarem seus filhos, o mundo os adotará. A enxurrada destruidora os arrastará para a morte e para a perdição eterna.

Nota ao mensageiro: Fazer uma analogia da multidão com as ondas gigantes que assolaram a Ásia, o Tsunami.

SÓ O SENHOR JESUS PODE INTERROMPER ESSA TRAJETÓRIA

O Senhor Jesus viu aquela mãe viuva, teve compaixão e disse-lhe: Não chores

Aproximou-se do jovem morto, tocou no esquife (espécie de caixão ou maca para se transportar um morto) e falou com ele, dando-lhe uma ordem: Levanta-te

Enquanto o mundo está carregando os jovens, eles silenciosamente aceitam tudo (morto não fala!). Afinal, eles não têm nada a contestar porque o mundo lhes oferece tudo o que sua carne deseja.

Porém, quando o Senhor Jesus se aproxima e ordena ao jovem para levantar-se, ele se assenta e começa a falar.

De fato, quando um jovem é alcançado pelo Senhor ele tem o que falar. Ele pode testemunhar da salvação, do BES, dos dons espirituais aplicados em sua vida. Ele pode falar da nova vida em Cristo, dos mistérios da eternidade revelados, da volta de Jesus, etc.

O SENHOR JESUS DEVOLVE O FILHO VIVO

Hoje o jovem precisa estar vivo e integrado ao seu lar.

A autoridade dos pais deverá ser respeitada. Por sua vez, o filho tem um lugar importante no ambiente da família. Etc... (Desenvolver melhor.)

CONCLUSÃO

16 O medo se apoderou de todos, e glorificavam a Deus, dizendo: Um grande profeta se levantou entre nós; e: Deus visitou o seu povo.

17 E correu a notícia disto por toda a Judéia e por toda a região circunvizinha.

A salvação de um jovem que estava morto e foi ressuscitado pelo Senhor Jesus resulta em grandes bênçãos:

Temor;

Glorificação pelo poder de Deus;

Reconhecimento que Deus está presente entre nós (Emanuel - Deus conosco), e

Testemunho de um evangelho de Poder – evangelização.

Deus quer usar o jovem vivo, para falar de suas maravilhas.

O CETRO

Ester 5:2 “E sucedeu que, vendo o rei a rainha Ester, que estava no pátio, ela alcançou graça aos seus olhos; e o rei estendeu para Ester o cetro de ouro, que tinha na sua mão, e Ester chegou, e tocou a ponta do cetro."

INTRODUÇÃO

No livro de Ester, não faz menção ao Deus de Israel, fato curioso, mas pela tipologia, encontramos Jesus, a Igreja e o Espírito Santo. (o Rei - Tipo de Jesus, Ester - Tipo da Igreja Fiel e Mardoqueu - Tipo do Espírito Santo), O Rei viu graça em Ester, O Rei Jesus derramou sua graça na igreja, (pela graça sois salvo...).

DESENVOLVIMENTO

Quando Ester vai à presença do Rei, para interceder pelo seu povo (Israel), primeiramente, houve todo um preparo espiritual, orientado pelo seu tio Mardoqueu. A igreja fiel tem sido orientada pelo Espírito Santo. Ester naquele momento, tipo da igreja fiel, não se preocupou com a sua própria vida e seu bem estar, mas de todo o seu povo, (Experiência de corpo - não, mas vivo eu, mas Cristo viver em mim). Era necessário o Rei abaixar o cetro de ouro, para que Ester adentrasse na sua presença. Vamos apontar o farol da revelação para a crucificação, quando Jesus abaixa a cabeça e rende seu Espírito. Jesus naquele momento é tipo do cetro de ouro, que se abaixa, para que o homem tenha acesso à presença de Deus, eternidade. Jesus na cruz fez a ligação do homem que estar na terra ao céu. Observa-se que Jesus na cruz, Jesus não estava ligado a terra e nem ao céu, mas naquele momento, Ele se fez a ponte que liga o homem a Deus. (Não há outro mediador).

CONCLUSÃO

Por tanto, aquele ato de Ester, era profético, porque fala e aponta para a igreja Fiel, que vai aos pés do Rei, para interceder pelo seu povo, interceder pela vida (salvação), tendo em vista, o juízo de morte que foi decretado. O cetro de ouro tem sido baixado, nas madrugadas, nos cultos, nas vigílias, nas reuniões e seminários, o Rei tem atendido a petição da igreja, quantas vitórias o Rei Jesus tem nos dado.

TEM ME FEITO MUITO BEM

Salmo 13:6 “Cantarei ao Senhor, porquanto me tem feito muito bem”.

INTRODUÇÃO

Davi expressa ao Senhor a sua gratidão; sentimento que brotou em seu coração em virtude de tudo aquilo que Deus fizera em sua vida. Davi fala acerca do louvor que havia em seus lábios e em seu coração a um Senhor que é digno de todo o louvor e de toda a adoração.

DESENVOLVIMENTO

Cantarei – há na alma daqueles que foram alcançados pela graça salvadora um louvor àquele que na cruz a remiu do poder da morte. Louvamos a um Jesus que morreu, mas ressuscitou e está vivo para todo o sempre; e que breve voltará para nos levar para a eternidade.

Senhor – Este é o nosso reconhecimento, ou seja, Jesus é Senhor das nossas vidas; a ele servimos, obedecemos e amamos. E como Senhor que é; submetemos-nos a sua vontade, pois, somos seus servos.

Porquanto me tem feito – Davi fala dos feitos do Senhor em sua vida, das operações que Deus realizará em seu favor. Deus tem manifestado o seu poder na vida daqueles que o servem, nos fazendo viver milagres e maravilhas na sua presença. Ao falar dos feitos do Senhor em sua vida, Davi estava afirmando que tinha experiências com Deus. Ex: vitória sobre Golias; vitória sobre o Urso e o Leão; as inúmeras guerras e batalhas vencidas.

Muito bem - O salmista usa um advérbio de intensidade “muito bem” para relatar o que Deus fizera por ele. Davi poderia dizer simplesmente que Deus fizera bem a sua vida, mas ele buscou usar uma expressão que melhor retratasse àquilo que fora a sua vida com o Senhor; por isso, a expressão: muito bem. É interessante que Davi, embora tenha vivido suas lutas, passado angústias, decepções, perdas, entre outras situações difíceis; para ele o Senhor havia feito muito bem. É importante entendermos que a somatória das coisas que vivemos se avaliarmos bem; chegaremos à mesma conclusão de Davi, ou seja, que o Senhor tem feito muito bem a nós. Por que podemos afirmar que o Senhor nos tem feito muito bem, assim como Davi o fez? Em que consiste esse bem? E por que podemos dizer que esse bem que Deus nos tem feito é imensurável? A resposta é muito simples: Deus nos tem dado tudo àquilo que vai além do nosso mérito ou merecimento. Ele tem feito bem a nossa alma, nos concedendo paz, segurança, livramento, vitórias, salvação.

CONCLUSÃO

Àqueles que têm experimentado o bem do Senhor em suas vidas, tem feito como Davi: trazem em seus lábios e em seus corações um louvor de exaltação ao nome de um Senhor que vive e reina.

“Cantarei ao Senhor, porquanto me tem feito muito bem”.

A PRESENÇA DO SENHOR

2 Crônicas 32:1-8 "Depois destas coisas e desta verdade, veio Senaqueribe, rei da Assíria, e entrou em Judá, e acampou-se contra as cidades fortificadas, e intentou apoderar-se delas. Vendo, pois, Ezequias que Senaqueribe vinha, e que estava resolvido contra Jerusalém, Teve conselho com os seus príncipes e os seus homens valentes, para que se tapassem as fontes das águas que havia fora da cidade; e eles o ajudaram. Assim muito povo se ajuntou, e tapou todas as fontes, como também o ribeiro que se estendia pelo meio da terra, dizendo: Por que viriam os reis da Assíria, e achariam tantas águas? E ele se animou, e edificou todo o muro quebrado até às torres, e levantou o outro muro por fora; e fortificou a Milo na cidade de Davi, e fez armas e escudos em abundância. E pôs capitães de guerra sobre o povo, e reuniu-os na praça da porta da cidade, e falou-lhes ao coração, dizendo: Esforçai-vos, e tende bom ânimo; não temais, nem vos espanteis, por causa do rei da Assíria, nem por causa de toda a multidão que está com ele, porque há um maior conosco do que com ele. Com ele está o braço de carne, mas conosco o SENHOR nosso Deus, para nos ajudar, e para guerrear por nós. E o povo descansou nas palavras de Ezequias, rei de Judá."

INTRODUÇÃO

Ezequias foi um dos reis de Judá, que procurou agradar ao Senhor e andar nos seus caminhos. Israel vivia um período de muitas dificuldades espirituais, e Ezequias procurou restabelecer a vida espiritual do povo restaurando o culto ao Senhor em Jerusalém. Ele mandou os levitas purificarem suas vidas e o Templo, regulou as turmas dos sacerdotes e levitas e depois convocou todo o povo a vir à Jerusalém celebrar a Páscoa. Todas essas providências produziram muita prosperidade e havia muita alegria no meio do povo.

Exatamente neste tempo, quando essas coisas aconteciam, Senaqueribe, rei da Assíria, entrou em Judá e intentou separar para si as suas cidades.

Sempre que alguém firma no seu coração o propósito de servir ao Senhor com fidelidade, o inimigo se levanta furiosamente para atacar, cercando a sua vida com problemas e dificuldades repentinas.

DESENVOLVIMENTO

Quando isso aconteceu, Ezequias tomou providências imediatas para dificultar a ação de Senaqueribe contra Jerusalém:

1. Tapou todos os poços ao redor da cidade – Eliminar aquilo que facilitaria as coisas para o inimigo.

2. Fortificou e edificou o muro quebrado – Tapar todas as brechas existentes, acertar a vida espiritual e a comunhão com o Senhor, confessar os pecados e buscar o perdão.

3. Levantou outro muro por fora – Clamor pelo Sangue de Jesus.

4. Fez armas e escudos em abundância – Orações, jejuns e madrugadas.

Senaqueribe chegou a Láquis e enviou seus servos para afrontar o rei Ezequias e o povo de Jerusalém, bem como o nome do Senhor (esse foi o seu maior erro). A língua usada por eles nas suas afrontas foi o judaico, procurando desestimular os habitantes da cidade, dizendo que não

deveriam confiar em Ezequias nem no Senhor, pois Ele não os livraria das mãos de Senaqueribe. Até fizeram referências aos deuses das nações conquistadas pelo rei da Assíria, os quais não puderam fazer nada para livrá-las.

A estratégia de Senaqueribe, quando cercou e ameaçou o povo do Senhor, é a mesma usada pelo adversário hoje em dia. Quando ele cerca algum servo, faz de tudo para enfraquecer sua fé e sua confiança no Senhor, pois assim as coisas são facilitadas para ele. Se ele consegue convencer o servo de que não há esperança, que o seu problema é grave, que ele está sem comunhão e que o Senhor não o livrará da dificuldade, então tudo estará praticamente perdido. Ao envolver o servo desta forma, o inimigo revela claramente sua intenção de destruir sua vida.

O rei Ezequias e o profeta Isaías oraram ao Senhor pedindo sua intervenção para livrá-los daquele grande perigo, o o Senhor enviou um anjo que feriu a todos os varões valentes, os príncipes e os chefes do exército do rei da Assíria. Quando Senaqueribe soube do que aconteceu com suas tropas, voltou para sua terra confundido e envergonhado, e quando estava na casa de Nisroque, seu deus, Adrá-Meleque e Sarezer, seus filhos, o feriram e ele morreu.

CONCLUSÃO

Quando confiamos no Senhor e estamos na sua presença Ele sempre nos socorre, por mais difícil e complicada que seja a nossa situação. Os que se levantam contra nós são confundidos e envergonhados, e são destruídos pelos seus próprios planos e intentos, por aquilo que eles mesmos produziram.

A misteriosa enfermidade que acometeu e destruiu todo o exército Assírio, formado por 180 mil homens, da noite para o dia, sem que ninguém pudesse explicar como aconteceu, é mencionada hoje em alguns livros de medicina como a “Peste de Senaqueribe”. No entanto a Bíblia desvenda todo o mistério, revelando que tudo foi o resultado de uma ordem de Deus para que apenas um dos seus anjos ferisse aquele exército (II Reis 19: 35), que veio à Terra Santa de Israel com o propósito de destruir Jerusalém e afrontar o Santo nome do Senhor Deus de Israel.

JESUS COMPLETO

TEXTO: DIVERSOS

Em química, Ele converteu a água em vinho; (João 2-1,11)

Em biologia, nasceu sem a concepção normal; (Mateus 1-18,25)

Em física, desmentiu a lei da gravidade, quando andou sobre as águas e subiu aos céus; (Marcos 6-49,51)

Em economia, Ele refutou a lei da matemática ao alimentar 5000 pessoas com somente cinco pães e dois peixes; e ainda fazer sobrar 12 cestos cheios. (Mateus 14-17,21)

Em medicina, curou os enfermos e os cegos sem administrar nenhuma dose de medicamento.

(Mateus 9-19,22 e João 9-1,15)

A história é contada antes DELE e depois DELE, Ele é o PRINCÍPIO e o FIM;

Ele foi chamado Maravilhoso, Conselheiro, o Príncipe da Paz, o Rei dos Reis e Senhor dos Senhores; (Isaías 9-6)

Na bíblia diz que ninguém vem ao Pai senão por Ele; Ele é o único caminho; (João 14-6)

Então... Quem é Ele?

Ele é JESUS!!!

Os olhos que leem esta mensagem não temerão o mal.

A mão que enviar esta mensagem, não trabalhará em vão.

O maior homem da história: JESUS

Ele não tinha servos, e no entanto O chamavam de Senhor

Não tinha nenhum grau de estudo, e no entanto O chamavam de Mestre

Não tinha medicamentos, mas era chamado de médico dos médicos

Ele não tinha exército, mas reis O temiam

Ele não ganhou batalhas militares, e no entanto, conquistou o mundo

Ele não cometeu nenhum delito, e no entanto foi crucificado

Foi enterrado em uma tumba, e no entanto, Ele vive

Me sinto honrado em servir a este líder que nos ama

Esta mensagem fará bem a outras pessoas... Evangelize!

A Fé vem pelo ouvir a palavra de Deus.

ÚLTIMAS PALAVRAS

2 Samuel 23:1 "Estas são as últimas palavras de Davi: Diz Davi, filho de Jessé, e diz o homem que foi levantado em altura, o ungido do Deus de Jacó, e o suave em salmos de Israel."

Tema: As últimas palavras...

INTRODUÇÃO

Sempre que se fala em as "últimas palavras", já sobe ao nosso coração certa tristeza diferentemente das "primeiras palavras". As primeiras palavras quem é pai ou mãe sabe o quanto elas foram aguardadas com ansiedade e expectativa... o meu filho ou filha falou papai, falou mamãe; que na verdade não foram tão claras assim (papa ou mamâ) e foi aquela alegria, já as últimas palavras não são aguardadas com ansiedade por ninguém. Certamente se fossemos dizer para alguém proferir as suas últimas palavras; eles diriam "não quero morrer", ou seja, ninguém quer morrer ou proferir as suas últimas palavras. As últimas palavras de Davi, portanto destoar de tudo aquilo que normalmente acontece com aqueles que estão prestes a morrer, visto que, as palavras proferidas naqueles chamados últimos momentos de vida são carregadas de tristeza, lamúria, decepção com a vida. Há duas coisas que aprendemos com Davi: A primeira delas é que Davi tinha uma experiência com Deus e quem tem Experiência com Deus não tem o porquê lamentar... Se viveu 20, 50 ou 100 anos; o que importa é o cumprimento da vontade do Senhor na sua vida e a outra coisa é que Davi era um homem grato a Deus.

DESENVOLVIMENTO

E estas são as últimas palavras de Davi – As últimas palavras de Davi foram palavras proféticas, ou seja, tudo aquilo que os seus lábios proferiram com aquelas que seriam as suas últimas palavras estavam relacionadas ao Profético (discorrendo sobre o Senhor Jesus como a Rocha, como o justo, sobre o Reino e o governo do Senhor, ao afirmar que haveria um justo que iria dominar sobre os homens e ainda profeticamente fala sobre o arrebatamento como sendo um dia em que o sol sairá em sua maior força, um dia sem sombras ou variações. Conclui-se, portanto que, a profecia estava em seus lábios, mas não apenas em seus lábios, como também em seu coração e na sua mente.

Filho de Jessé – Davi lembra as suas raízes ao mencionar aquele que o gerou. Saber as nossas origens é importante; de onde viemos? Onde estamos? E para onde vamos? Davi foi gerado por Jessé, Davi viveu uma vida de experiências com Deus e agora era chegada a hora do seu recolhimento (a sua partida). Quanta coisa naquela hora não passará na mente de Davi? O seu chamado, fruto de uma escolha que não fora humana, mas divina, pois, foi o Senhor que fizera. As batalhas travadas, as vitórias alcançadas no Senhor, entre tantas outras coisas.

E diz o homem que foi levantado em altura – Levantado ou honrado por quem? Pelo Senhor. Deus o honrou, sendo com Davi ao longo da sua vida. Davi não se fez Rei, mas o Senhor foi quem o fez e tornou Rei de Israel. Davi foi alçado pelo Senhor a essa posição. Vemos hoje no mundo os homens que proclamam a si mesmos como rei.

O ungido do Deus de Jacó - O segredo da vida de Davi era a unção que estava sobre a sua vida, ou seja, o Espírito Santo a governa-lo e capacita-lo para cumprir os propósitos do Senhor em relação ao seu povo.

E o suave em salmos de Israel – o louvor a Deus era outra marca na vida de Davi. A alma que anela a cada instante adorar o seu criador.

CONCLUSÃO

Davi traz a memória a sua origem (filho de Jessé), o que Deus fizera em sua vida (o homem levantado em altura), a benção recebida (o ungido do Deus de Jacó) e o sentimento que havia em sua alma e o movia, ou seja, o seu louvor ao seu Senhor (suave em salmos). Mas o que mais importava para Davi era o que dizia respeito ao seu Senhor e em suas últimas palavras o profético é o que se sobressai, cujo objetivo não era falar de si mesmo, mas anunciar a pessoa maravilhosa do Senhor Jesus como a Rocha, o justo, o que tem domínio e que em breve voltará para arrebatar a sua Igreja fiel.

CHAMARÁS O SEU NOME JESUS

Mateus 1:21 "E dará à luz um filho e chamarás o seu nome JESUS; porque ele salvará o seu povo dos seus pecados."

INTRODUÇÃO

Esta passagem fala-nos do anúncio do nascimento do Senhor Jesus. Mais precisamente fala do anúncio do anjo instruindo acerca do nome que seria dado ao Deus que se faria homem: "chamarás o seu nome Jesus..."

Qual o significado do nome Jesus?

É a forma portuguesa do no hebraico Yeshua que significa salvar. Logo o nome de Jesus significa SALVAÇÃO. "Porque ele salvará o seu povo dos seus pecados."

Jesus nasceu para salvar a humanidade.

DESENVOLVIMENTO

O NATAL HISTÓRICO

O natal é uma festa que comemora exatamente o nascimento de Jesus o Salvador. A data 25 de dezembro é uma data histórica, é uma data (incerta) que ficou no tempo.

A grande maioria das pessoas se empolga com a festa e se esquece da sua razão de ser. As luzes e cores, as iguarias, os presentes, presépio, árvores enfeitadas, figuras, etc. Tudo é muito bonito, sem dúvida e emocionante. É um momento de união das famílias, de confraternização de risos. Mas não é este o sentido bíblico do natal.

A festa no seu caráter histórico está fazendo o seu papel, mas o histórico é passado e Jesus é presente e futuro. Jesus era, é e será para sempre o Senhor dos senhores, o Rei dos reis.

O NATAL PROFÉTICO

O que nós queremos enfatizar aqui é exatamente o sentido profético do natal e qual o seu real significado e sentido.

Como dissemos anteriormente, baseados no texto bíblico, o nascimento (natal) de Jesus tem um objetivo primaz: salvar a humanidade.

Qual o sentido profético do natal então: SALVAÇÃO.

Jesus é o Salvador enviado por Deus para que o mundo não pereça no pecado, para que as pessoas encontrem uma vida de qualidade superior, que é a vida debaixo da Graça Maravilhosa.

O natal para nós não se resume em uma festa de um dia, mas de todos os dias, pois Jesus nasceu a dois mil e quinze anos atrás no entanto a sua presença se faz real ainda hoje pois ele vive para sempre e a sua salvação é também para sempre.

O natal histórico que a maioria das pessoas comemora em 25 de dezembro, apesar da sua beleza inegável, tem um lado triste, é o fato de ser uma festa para poucos, pois muitos pobres não terão

sequer um pão dormido pra comer na noite de natal, suas casa não estarão iluminadas, mas na penumbra, seus filhos chorando de fome e não há quem os ajude.

Então uma festa que é privilégio só para os mais abastados, não poderia jamais ser bíblica muito menos profética.

O verdadeiro sentido do natal não está nas comidas, bebidas finas, presentes ou nas luzes e muito menos nas cores (nenhuma crítica a estas coisas), mas está no motivo da feste que é Jesus.

O nome de Jesus é o mais importante em todo este evento, que se eterniza todos os dias, pois todos os dias os salvos disfrutam da Graça Salvadora que um dia lhes foi revelada em Jesus.

Jesus veio para salvar a todos os que crerem no seu nome e aceitarem a sua palavra.

Porque deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.” João 3:16

Aí está o porque Jesus nasceu, aí está o sentido do natal. A maior maravilha de Deus manifesta ao mundo: a salvação em Jesus. Salvação é um ato da misericórdia de Deus, manifesto em Jesus.

O nome de Jesus significa salvação. Salvação é uma festa espiritual que os salvos comemora cada dia, não com comida e bebida mas com o Espírito Santo, através da adoração ao Senhor.

CONCLUSÃO

Nestes dias que muitos estão falando em natal, sem sequer se preocuparem com seu verdadeiro sentido, que é profético, a igreja de Cristo se alegra porque ele vive e está revelado em nosso meio.

Hoje pode não ser 25 de dezembro, mas é dia de natal, é dia de Jesus nascer nos corações, é dia de salvação, como são todos os dias do ano.

A porta da Graça ainda está aberta, ainda há oportunidade, Jesus ainda está salvando, aproveito hoje esta grande oportunidade:

Oportunidade: "Buscai ao SENHOR enquanto se pode achar, invocai-o enquanto está perto." (Isaías 55 : 6)

Convite: "Vinde a mim, todos os que estais cansados e oprimidos, e eu vos aliviarei." (Mateus 11 : 28)

Sentido do natal: "Esta é uma palavra fiel, e digna de toda a aceitação, que Cristo Jesus veio ao mundo, para salvar os pecadores..." (I Timóteo 1 : 15)

Único Salvador: "E em nenhum outro há salvação, porque também debaixo do céu nenhum outro nome há, dado entre os homens, pelo qual devamos ser salvos." (Atos 4 : 12)

Feliz natal todo dia é Jesus no coração, vida nova caminhando na luz direcionados pelo Espírito Santo, vida abundante que vem da eternidade e transforma trevas em luz, morte em vida: JESUS.

HOJE É DIA DE SALVAÇÃO, JESUS ESTÁ VIVO

Provérbios 14:35 "O Rei se alegra no servo prudente, mas sobre os que o envergonham cairá o seu furor."

INTRODUÇÃO

O texto nos apresenta algumas figuras e as relações que se estabelecem entre elas: a figura do Rei, a figura do servo prudente e a figura do servo (imprudente) ou daquele que envergonha. A partir dessas figuras podemos fazer uma analogia, aplicando-as ao relacionamento do homem com o Senhor, o que invariavelmente será a do servo prudente ou do servo imprudente ou daquele que envergonha o Rei que representa o Senhor Jesus. O Rei é aquele que tem o governo, ou seja, é detentor de um reino e que possui muitos súditos (servos). Já o servo é aquele que se dispõe a servir àquele que ele tem por seu Senhor. O servo não possui uma posição de destaque e sim de humildade, sabendo que existe um Rei que governa a sua vida e que é soberano.

DESENVOLVIMENTO

O Rei – nos fala do Senhor Jesus que reina e governa as nossas vidas, nos fazendo participantes do seu reino que é eterno.

Se alegra – na obediência ao Senhor, o servo alcança a benção e aprovação do Senhor acerca da sua vida. Ex: Jó 1:8 "viste o meu servo Jô?"; At 13:22 "... homem segundo o meu coração que fará toda a minha vontade".

Servo prudente – são todos aqueles que andam na direção e revelação do Espírito Santo, ou seja, que procuram agradar tão somente ao Senhor.

Mas sobre os que os envergonham - são àqueles que vivem fora da revelação, que não atendem o comando, a orientação. Esses não têm dado ouvidos à voz do Espírito Santo. Portanto, não são prudentes, pois rejeitam o governo do Espírito Santo sobre as suas vidas.

Cairá o seu furor – nos fala do Juízo que está para ser executado sobre o mundo e aqueles que optaram por viverem para este mundo, vivendo uma vida de erros (pecados) que tem desviado a muitos do projeto de salvação.

A alegria do Rei em relação ao servo significa para este a benção de pode usufruir de todos os benefícios inerentes ao reino que o Senhor Jesus veio apresentar ao homem e ao morrer na cruz deu-lhe o direito através do poder do seu sangue do homem mais uma vez pode se achegar novamente ao seu criador, de pode desfrutar da benção da comunhão com o seu Deus. A palavra traz um detalhe importante ao fazer a distinção entre o "servo prudente" e o "servo ou aquele que envergonha". Pois a distinção não foi feita pelo homem, e sim pelo Rei. O Rei não se equivocou ao estabelecer esta diferença entre um e outro. O Senhor Jesus conhece as nossas vidas, pois, ele é o Deus onisciente.

O servo prudente é o que em tudo procura honra aquele a quem ele o tem por seu Senhor; há uma identificação com o reino de Jesus que é eterno e não com este mundo que é passageiro e que não tem nada a oferecer a sua alma.

O servo ou aquele que envergonha são todos aqueles que desprezam o Rei e expõem o reino vivendo de maneira indigna, não fazendo jus a condição de servo do Rei e muito menos digno de participar de tal reino.

CONCLUSÃO

O servo prudente sempre fará de tudo para agradar o seu Rei que é o Senhor Jesus. Tudo o que fazemos é para agradar tão somente ao Senhor Jesus, não estamos em busca de honras nem de condecorações, não queremos reconhecimento humano, pois o que importa para nós é sermos aprovados pelo Senhor Jesus (o Rei) e vistos como servos prudentes. Que o Senhor se alegre da nossa postura em servi-lo na obediência a sua vontade expressa em sua palavra.

“O Rei se alegra no servo prudente, mas sobre o que o envergonha cairá o seu furor”.

PARABOLA DE JOTÃO

Juízes 9:7-15 “E, dizendo-o a Jotão, foi e pôs-se no cume do monte de Gerizim, e levantou a sua voz, e clamou e disse-lhes: Ouvi-me, cidadãos de Siquém, e Deus vos ouvirá a vós; Foram uma vez as árvores a ungir para si um rei, e disseram à oliveira: Reina tu sobre nós. Porém a oliveira lhes disse: Deixaria eu a minha gordura, que Deus e os homens em mim prezam, e iria pairar sobre as árvores? Então disseram as árvores à figueira: Vem tu, e reina sobre nós. Porém a figueira lhes disse: Deixaria eu a minha doçura, o meu bom fruto, e iria pairar sobre as árvores? Então disseram as árvores à videira: Vem tu, e reina sobre nós. Porém a videira lhes disse: Deixaria eu o meu mosto, que alegra a Deus e aos homens, e iria pairar sobre as árvores? Então todas as árvores disseram ao espinheiro: Vem tu, e reina sobre nós. E disse o espinheiro às árvores: Se, na verdade, me ungis por rei sobre vós, vinde, e confiai-vos debaixo da minha sombra; mas, se não, saia fogo do espinheiro que consuma os cedros do Líbano.”

No relato de Juízes 8:22, 7:7, 8:31, 9:5, Gideão é uma figura dominante: Juíz de Israel, suas atividades estavam concentradas no norte do país. "Então os homens de Israel disseram a Gideão: domina sobre nós, tantu tu como teu filho e o filho de teu filho; porquanto nos livraste da mão dos Midianitas".

Após a morte de Gideão, um dos seus filhos decidiu que o reino não seria uma má idéia. Ele tomou o nome de "Avi‑Melech" Abimeleque, que significa "meu pai é rei" (Juízes 8:31), e declarou aos seus parentes em Siquem que iria competir para monarca, seu primeiro passo foi livrar‑se de todos que se opuseram a ele, isto é, aos setenta filhos que Gideão tivera através de suas mulheres, na cidade de Ofra. Isto, ele o fez, matando a todos "com uma só pedrada" (Juízes 9:5). Logo após Abimeleque retornou à cidade natal de Siquem como um heroi, coberto de fama e glória.

Então se ajuntaram todos os cidadãos de Siquem e toda a casa de Milo, e foram e levantaram Abimeleque como rei, junto ao carvalho alto que está perto de Siquem. (Juízes 9:6).

Jotão porém o único filho de Gideão que se escondera, e escapou à matança, não estava de acordo com o murmúrio da instalação de Abimeleque como rei. Enquanto a muntidão estava comemorando a coroação, Jotão subiu e permaneceu no monte Jerezim, e gritou de própria voz, do topo do monte: " Ouvi‑me a mim, cidadãos de Siquem, e Deus vos ouvirá a vós" (Juízes 9:7)

Espinheiro

Seria impossivel conhecer as palavras de Jotão nesta parábola das árvores, sem se conhecer a verdadeira identificação do "ATAD" (Espinheiro), ao qual Abimeleque é comparado. Então todas as árvores disseram ao "ATAD" : Este é Abimeleque..., como atad é coberto de espinhos, assim Abimeleque estava coberto de mau comportamento.

Uma caracteristica do espinheiro é a sua relativa imobilidadee ao vento. Ao sopro de uma brisa forte os arbustos e árvores se encurvam e balançam, entretanto, isto não ocorre com o espinheiro. Trataça de uma espécie de sarça, que cresce de meio a dois metros de altura, sendo que algumas espécies podem atingir até três metros, seu diâmetro pode alcançar dois metros ou até mais. No meio de outros de sua própria espécie formam‑se moitas intricadas sendo usadas como cercas indevassáveis.

" Fogo virá do atad e consumirá os cedros do Líbano...

mas senão, saia fogo de Abimeleque, e consuma os cidadãos de Siquem e das casas de Milo, que consuma Abimeleque." (Jz 9:20).

As palavras de Jotão são sarcásticas, e houve sabedoria esperada na párabola. É inconcebivel que os que ouviam dessem ouvido ou abrisse o coração às palavras de Jotão, relativas a este homem escolhido para governar por causa de sua força, carismoa e qualidade de liderança. Tal parábola teria insultado os eleitores de Abimeleque.

Sabemos pela palavra (Jz 9:23; 45:57), que a parábola de Jotão teve seu efeito.

Pela narrativa do livro de Juízes, Jotão foi sábio, vendo o que havia de acontecer como um resultado do governo de Abimeleque.

Por outro lado, Abimeleque à época de seu coroamento era incomenssuravelmente mais poderoso que Jotão. O que fez o homem sábio para depreciar o homem forte conhecido pelo seu poder ? Jamais ele poderia retratá-lo como fraco e sem importância. Ao contrário ele publicamente reconhecia sua força e seu carisma, mas juntamente com isto encontrou um modo para revelar sua fraqueza, que não estava imediatamente aparente, mais gradualmente o
apresentou ao escrutínio e prova dos admiradores cegos.

O espinheiro tinha que ser uma árvore cuja altura e sombra superasse estas qualidades dos candidatos para o reinado (a oliveira, a fiqueira e a videira). O espinheiro é também uma árvore que produz frutos e cujo fruto, entretanto, não é importante o bastante para a árvore rejeitar o reinado por causa deles. Quanto ao fogo, seus galhos devem se ignar facilmente e queimar tão ferozmente, como ameaçar todos atads da vizinhança.

O espinheiro portanto comparado a Abimeleque foi "Ziziphus

Spina Chisto ". Trata-se de uma planta tropical que veio a Israel da Africa; o Atad espalhou-se através das planícies de Israel, em toda sua largura e comprimento. Pode ser encontrado não somente no vale do Jordão, nos declives do Mar Morto, no Aravá e nos vales que conduzem a estes, e no Nequeve, na planície costeira, bem como, em lugares como nas encostas altas dos leitos dos rios secos, na vizinhança de Siquem, parece que o atad, excede no seu crescimento, porque suas raízes profundas e esparramadas, dominam grandes áreas de crescimento.

No verão e nos primeiros dias da estação chuvosa, os galhos abundam com flores pequenas de cor amarelo e acinzentado, com um forte cheiro que atrai abelhas que ajudam na polinização. Os numerosos frutos que se desenvolvem na árvore, parecem pequenas maçãs. O Talmude chama estes frutos de "Rimin" e foram listados entre os "Kalin sh'b'dmai".

Os Rimins são comidos verdes, e tem o gosto de uma maçã azeda. Quando chegam à forma de uma laranja brilhante, ou de um vermelho leve, eles são doces, porém sem suco. Quando caem da àrvore, têm gosto amilácio e são próprios para cozinhá-los e fazer géleias. Um viajante faminto, sem outro alimento, ficaria cotente em comer os frutos caídos, mesmo crús.

Uma vez que as sementes do rimin são grandes, há pouco para comer, por isso o fruto não é comercial.

A palavra "atad" também significa "espinho", em hebraico, sendo assim possível que o nome "atad" foi dado aos espinheiros que produzem "rimin" afim de distingui-lo do seu parente com menos espinho- o "Ziziphus jujuba" que produz o Shizafin.

O "atad" é maior do que todas as outras árvores frutíferas nativas de Israel e lança uma larga e pesada sombra debaixo de seus galhos. Um simples "atad" que cresce em pleno campo de trigo, oferece um lugar de descanso fresco, durante o tempo da colheita, para os trabalhadores do campo, ao tempo em que nas áreas de pastagem ele fornece uma pausa do sol para os pastores e

suas ovelhas. Os galhos espinhosos oferecem como que ganchos para redes, pacotes e roupas: " coma o fruto e cochile na sombra do atad ", diz um provérbio árabe. Sobrevivem ainda hoje, em Israel alguns "atadim" tal qual os que crescem perto de Hatzeva no Nequeve.

Esta árvore durante os dias do Palmach serviu como um marco visível de muito longe, às unidades da força Judaica, pelo estabelecimento do moderno estado de Israel, que buscavam a força de àgua em Hatzeva.

Foi uma árvore antiga que alcançou tal produção, tendo servido de lugar escolhido durante a procissão do funeral de Jacó quando transportado da terra de Gosén, no Egito, para a caverna de Machpela, em Hebrom (Gênesis 50:7‑10). (no original hebraico trata‑se do atad).

O atad é portanto benéfico, de muitas maneiras, aos pastores e às colheitas de trigo, conhecida entretanto como nocivas às árvores frutíferas. É uma árvore forte, cujas raízes espalham‑se num largo círculo e compete com as raízes de outras árvores, com um vigor que as outras árvores frutíferas não podem rivalizar. Um agricultor para ter sucesso no seu pomar terá que cortar primeiro todos os "atadims" da vizinhança, pois os pequenos brotos podem se tornar em grandes árvores.

Uma vez cortadas as árvores, com vistas à extinção do atad elas se tornam em excelentes cavacos; tanto os galhos finos quanto os grossos pegam fogo e queimam brilhantemente, gerando muito calor e pouca fumaça. É produzido então uma assolação natural entre o atad e as chamas consumidas pelo fogo, frequentemente grupo de galhos do atad se desenvolvem para baixo, alcançando verdadeiramente o chão.

Por causa dos espinhos (a base de cada folha tem duas folhas secundárias que se tornam em espinhos: a fase exterior de uma se assemelha a um Javali e a outra é curva como um gancho). Estes grupo não são forraginosos para ovelhas e cabras.

Para permitir acesso ao tronco da árvore(em busca de sombra ou para abate‑la) os galhos da parte baixa e que se penduram são algumas vezes queimados a medida que crescem. Os galhos mais finos e os espinhos são queimados pelo fogo. O fogo fora de controle não dá nem para imaginar o que poderia acontecer.

Esta familiaridade, então com o atad explica amplamente a sabedoria da parábola de Jotão: as árvores estavam em busca de um rei, desenganaram das boas árvores frutíferas, nenhuma estava disposta a aceitar o reinado, por isto todas elas se voltaram para o "atad". Embora seu fruto não esteja entre o fruto de qualidade, antes porém seu tronco é alto, sua folhagem é esparramada e tem força bem como agudos espinhos; embora Jotão rebaixasse a qualidade do fruto, reconhece a força do muito admirado Abimeleque e sua habilidade para governar.

Sem dúvida, Jotão vence em lisonjear o julgamento dos cidadãos de Siquém, embora o atad concite a todos a se refugiarem em sua sombra, o que parece uma lógica demanda, siginifica lançar uma centelha de advertência a cada agricultor, familiar com as chances de uma árvore frutífera crescer ou mesmo sobreviver: na sombra de um "atad".

Quando Jotão diz "venha e viva a minha sombra" ele expressa com poucas palavras o que o profeta Samuel descreve ao longo, quando responde ao povo que pedia a ele um rei. (1 Samuel 8:11‑17)

Diante do aviso de Jotão, mesmo o mais ardente admirador de Abimeleque.

"São vier fogo do atad e consuma os cedros do Libano"

Com estas palavras Jotão pintou um quadro claro e terrível para o povo de Siquém; pode-se sentir o poder de suas palavras, considerando a importãncia do lembrete, o "atad" cresce somente em lugares baixos de Israel; e não em áreas montanhosas.

Cedros por outro lado, crescem no topo das montanhas do líbano. A figura que Jotão desenha aqui é entretanto a de um fogo que se espalharia em toda a terra de Israel: dos vales as encostas, e as montanhas do líbano; qualquer pessoa que tenha visto uma floresta interminável, cujo o fogo se espalha selvagemente, consumindo tudo no seu caminho, pode entender o pavor que se encheu os corações dos cidadãos de Siquém , ao ouvirem esta profecia de Jotão; estas palavras influenciaram as reações do povo com vistas ao efeitos de Abimeleque, desde o dia em que eles o ungiram, até o dia em que eles se bandeassem juntos para traí-lo.

GALILEIA DOS GENTIOS

Mateus 4:12, 15-16 "Terra de Zebulom, terra de Naftali, caminho do mar, além do Jordão, Galiléia dos gentios! O povo que andava em trevas viu grande luz, e aos que viviam na região e sombra da morte, resplandeceu-lhes a luz"

"Alegra-te muito ó filha de Sião; exulta, ó filha de Jerusalém; eis que o teu rei virá a ti, justo e Salvador, pobre, e montado num jumento sobre um asninho filha de jumenta" (Zc.9:9)

À semelhança do apóstolo Paulo, a palavra "mistério", na Bíblia, tem para mim um som específico e um significado profundo.

A Galiléia dos gentios está impregnada do mistério que foi a vida de Jesus naquela área. Cafarnaum, nos confins de Zebulon, é como se fosse o fim dos caminhos, é como se chegássemos ao fim da Galiléia, como se esgotássemos toda a jornada. 'E como se percorrêssemos uma longa estrada que se fechou no tempo. São, hoje, apenas ruínas, sobre ruínas. Caminha-se por sobre essas ruínas revestidas de um "mistério" perceptível apenas à sensibilidade de cada um.

Jesus como que ressurge de sobre as pedras vulcânicas lançadas nos vários cantos da aldeia de Nahum (significado de Cafarnaum). (*) Foi a partir daqui que Jesus deu início ao seu ministério de poder, de graça, de amor profundo pelos pobres, enfermos, endemoniados, leprosos, paralíticos. Eram pessoas angustiadas, aflitas, desesperadas, desafortunadas.

A Galiléia dos gentios, era uma região ladeada de muitos vilarejos que se estendiam por sobre o mar de Genesaré, primeira denominação que substituiu mar Kinéret (forma de violino) e por fim mar da Galiléia. Eram vilas de pescadores coalhadas desses angustiados, aflitos, desesperados.

Foi o tempo de um tempo programado na eternidade para aquele tempo determinado. Um tempo de refrigério para os que conviveram com o Mestre.

A Galileia dos gentios, pelo fato de haver mais gentios (estrangeiros) do que judeus, encheu-se com a luz que irradiava de Jesus, porque ele é a luz do mundo conforme disse Deus: "Haja luz e houve luz" (Gen. 1:3). João também atestou que desde o princípio ele era a luz "A vida estava nele, e a vida era a luz dos homens" (1:4)

Jesus aos 30 anos começou seu ministério. (Luc. 3:23) Sua pregação em Nazaré não foi bem sucedida e ele se dirige para Cafarnaum, vilarejo mais receptivo aos novos ensinamentos. Nazaré rejeitou os ensinos de Jesus porque não podia crer que o filho do "carpinteiro" pudesse ser profeta (Mc. 1:67). Jesus era ali conhecido como o "filho do carpinteiro" (Mateus 13:53-38).

Jesus deixou, então, Nazareth, cidade insignificante, e "foi morar em Cafarnaum, situada à beira-mar, nos confins de Zebulon e Naftali..." em cumprimento ao que disse o profeta Isaias: "Terra de Zebulom, terra de Naftali, caminho do mar, além do Jordão, Galileia dos gentios! O povo que andava em trevas viu grande luz, e aos que viviam na região e sombra da morte, resplandeceu- lhes a luz" (Mat.4:12, 15,16).

Cafarnaum! Um dos locais mais inspiradores em Israel. A sua situação era privilegiada, no fundo do lago de Genesaré, (Mar da Galiléia); ficava numa planície fértil, ao tempo de Jesus, à beira- mar, iluminada pelo sol causticante dos dias de verão, a pequena cidade se espraiava naquele recanto acolhedor. Muitos campesinos pobres habitavam ali trabalhando para seus proprietários. Havia uma dificuldade: muitos enxames de moscas e mosquitos causavam muitas doenças. Ficava fronteira aos domínios de Herodes Antipas. As casas com seus páteos, comuns à várias famílias, se situavam no que eles chamavam de "ilhas". Eram várias "ilhas". Jesus habitava ali e partilhava da

pobreza e simplicidade deles. O episódio do paralítico (Mc. 2:4) que desceu pelo teto de uma dessas casas para alcançar graça diante de Jesus.

Segundo historiadores o grande terremoto de 666 ou 667 destruiu Tiberíades e Cafarnaum, bem como as cidades adjacentes, de Betsaida e Corazim, hoje, tornaram-se difíceis de serem exatamente localizadas. Entretanto o que lá se apresenta, não resta dúvida quanto à região de Cafarnaum nos confins da Galiléia.

A poucos passos de Cafarnaum, se encontra o Monte das Bem-aventuranças. Descortina-se do topo do monte a baixa Galiléia, o mar em sua plenitude, o monte Arbel que fica em frente ao das Bem-aventuranças e as colinas de Golan, na outra margem do lago, como que descansam, debruçadas sobre o mar azul.O rio Jordão entra no lago, sua nascente provém do maciço do monte Hermon.

Bem ao longe, uma pequena grota no próprio monte, conhecida por "Eremosto" cujo termo significa deserto, silencioso, separado, onde Jesus costumava passar noites em oração. Era uma característica de Jesus buscar lugares isolados e desertos.

Numa determinada vez pude contemplar daqui do monte a mesma paisagem, porem coberta de neblina. O mar se tornou cinza, tudo parecia agora turvo. Mas naquela neblina havia o "mistério". Quantas vezes o Senhor também viu passar a neblina. A paisagem ficou triste. Tudo no ar era silêncio, um silêncio indescritível. Eu sentia Jesus ali, ao meu lado, como a me dizer: quantos aqui receberam a virtude que saiu de mim! Quantos aqui eu curei e quantos aqui me seguiram! Esta voz "mansa e delicada" ficou gravada de uma margem à outra do mar da Galiléia. A voz de Jesus ainda ressoa nos contrafortes dos montes em volta, porque a voz de Jesus vem da eternidade: "Bem-aventurados os que choram porque serão consolados..." (Mat. 5:4) As pegadas de Jesus, por certo, ainda estão por sobre as pedras lisas, por sobre a relva que cobre o monte.

É um recanto de graça, de misericórdia, do amor ilimitado do carpinteiro – o Filho de Deus!

Um pouco mais e nos deparamos com um pedacinho do mar, uma pequena enseada onde ondas fraquinhas vêm ali se quebrar. Designei esta enseada como a "enseada da ressurreição", que ficava quase em frente ao Monte das Bem-aventuranças. Aqui é o local onde Jesus falou aos seus discípulos depois de ressurreto, conforme prometera Mc 14:28; 16:7, com seu corpo já glorificado ligando suas aparições, depois da ressurreição, às cenas do seu ministério (João 21; Mateus 28:16- 20, João 6:1)A humanidade de Jesus nunca se separou da sua glória. Jesus lhes diz: "É-me dado todo o poder no céu e na terra. Portanto ide, ensinai, todas as nações, batizando-as em nome do Pai e do Filho, e do Espírito Santo". "... eis que estou convosco todos os dias, até à consumação dos séculos" (Mat. 28:18-20)

Daqui segue-se pelo vale de Gnossar (ganot hassar) cujo nome significa Jardins do Príncipe, nome este, que só o Espírito Santo poderia ter criado. O vale de Gnossar continua bordejando o mar da Galiléia, na parte ocidental do mar e muito conhecido e percorrido por Jesus durante todo o tempo que passou ali, caminhos esses que ficaram registrados nos evangelhos. Diz a Escritura: "E Jesus, ouvindo isto, retirou-se dali num barco, para um lugar deserto, apartado; e sabendo-o o povo, seguiu-o a pé desde as cidades. E Jesus, saindo, viu uma grande multidão, e possuído de íntima compaixão para com ela, curou os seus enfermos" (Mt.14:13-14).Jesus estava sempre pronto a amar e a proclamar que o seu reino era um reino de amor.

A hora estando já avançada seus discípulos dizem a Jesus: "despede-os". Jesus sabia que estavam com fome e ali ele os alimenta: cinco pães e dois peixes. A multidão comeu, fartou-se e ainda sobraram "doze alcofas cheias". O local onde ocorreu este milagre, hoje, é conhecido por Tabgha,

ficou marcado para sempre, porque Jesus é eterno e os seus feitos ainda hoje falam. Sua memória é eterna, é como a sua misericórdia que dura para sempre. Multidões e multidões acorrem ainda hoje à Galiléia dos gentios e ali o Senhor é glorificado através dos que o buscam em verdade.

Este caminho prossegue e quando já se aproxima de Tiberíades (capital da baixa Galiléia) abrem-se muitas outras enseadas. Entre elas o território de Magdala que era muito importante ao tempo de Jesus, pois que ali existia a famosa indústria da pesca. Maria Madalena era deste lugar.

A segunda multiplicação de pães se deu em Gadara, hoje Kursi: 4000 pessoas estiveram ali com Jesus durante três dias, nos declives dos montes, para ouvirem a mensagem de Jesus. O primeiro cuidado de Jesus era alimentá-los e curar suas feridas. Foi a região que primeiro viu a luz, a região da sombra e da morte, talvez uma época de memórias peculiares.

Jesus falava muito nas sinagogas, transmitindo-lhes suas mensagens. Certa ocasião na sinagoga em Nazaré Jesus leu o profeta Isaias justo na página que profetizava sobre ele mesmo:

"O Espírito do Senhor está sobre mim, pelo que me ungiu para evangelizar aos pobres: enviou-me para proclamar libertação aos cativos e restauração de vista aos cegos, e para por em liberdade os oprimidos, e apregoar o ano aceitável do Senhor" .... tendo fechado o livro ....Jesus disse-lhes: Hoje se cumpriu a Escritura que acabais de ouvir" (Luc. 4:18,19,20,21).

Quantas vezes, por certo, Mateus assentado na Alfândega viu Jesus passar e quantas vezes ele ouviu suas palavras, lançadas a ele, palavras que caíram como semente no campo do seu coração, preparando-o já para obedecer quando ele ouvisse a convocação de Jesus: "segue-me"! Jesus nunca tentou ganhar o favor dos saduceus, nem dos escribas ou fariseus. Ao contrário, ele fez amigos entre os coletores de impostos (conhecidos como publicanos) e que eram os trabalhadores do lago, aos quais os fariseus apelidavam de " pescadores"

"O povo que andava em trevas viu uma grande luz", referia-se à nova luz com a qual Deus iluminaria os olhos dos que poderiam penetrar nos "mistérios" dessa luz fazendo-os discernir entre o puro e o impuro. Foi assim que Mateus olhou para a distante Galiléia dos gentios, o sol se pondo, vinha descansar uma vez mais sobre aquele lago, à hora em que tudo se coloria de ouro.

Mateus deixou aquela cidade, aquelas praias, a Alfândega e deixou-se ir bem longe, além daqueles montes, através do Jordão. É aí nessa atitude de Mateus, de ir, podemos bem entender o sentido profundo das palavras "Aos que estavam sentados nas regiões da sombra e da morte, viu uma grande luz".

Foi ainda na Galiléia, em Cafarnaum, que Jesus separou os seus discípulos convocando-os a deixarem suas redes e segui-lo. Simão e André "Vinde após mim, e eu farei que sejais pescadores de homens". Tiago, filho de Zebedeu e João seu irmão ... e eles foram após ele". Pedro, cuja casa ainda existe em Cafarnaum, sobre ela se levantou um edifício guardando intactos, porém, os assentamentos do octógono.

Certa ocasião, há uns 30 anos atrás, por revelação do Senhor, um grupo de 11 servos foi destacado para realizarem uma viagem a Israel, com um propósito definido do Senhor. Ao chegarmos à Galiléia, nos hospedamos em Tiberíades. Chegamos ao entardecer. A tarde era linda especialmente quando o mar se inundava das últimas cores a serem lançadas nele.

À noite fomos dar um passeio. Procuramos um taxi, mas Deus nos enviou o nosso próprio guia. Ele nos levou à uma das praias, desertas. Era mais ou menos 10 horas da noite. O céu estava coberto de estrelas as quais se tornavam mais brilhantes devido ao negrume da noite. Assentamo-nos sobre as pedras. As pequenas ondas do mar da Galiléia chegavam até nós, como

se fossem as próprias ondas do Espírito Santo de Deus a nos falar, quando começamos a cantar, a orar até que o Senhor nos falou em profecia:

“Meus servos. Eu os trouxe aqui, onde, também, no passado estive com os meus discípulos, para saber com quantos de vós eu posso contar. Aqueles primeiros discípulos eram alguns, homens rudes, mas que independente dos nossos defeitos ele nos amava e nos abençoava para fazermos como ele disse: “ide por toda a parte e pregai o evangelho”, por causa da Obra que Ele levanta e porque sua vinda está próxima. O Senhor mandou que abríssemos os olhos e contemplássemos as estrelas e aquele lugar”.

Seguiram-se muitas visões e revelações. Uma delas mostrava um varão com as mãos cheias de pedras preciosas que representam os frutos do espírito os quais se derramavam sobre nós. O Senhor, ele mesmo, tem providenciado todas as coisas, os lugares por onde ele quer que andemos. A este lugar, ele próprio, nos conduziu.

Jesus não se fatigava. Ele cumpria seu ministério. Cortava toda aquela região da Galiléia, deslocando-se, ainda, até Tiro e Sidon.

As tempestades eram frequentes no mar da Galiléia. Jesus estava num barco e adormeceu. O barco se deslocara para a outra banda do lago. De repente o mar começou a embarcação e os discípulos acordam Jesus que lhes diz: “homens de pouca fé” Ele repreende os ventos e o mar. Aqueles homens que o tinham junto a eles duvidaram do poder do Mestre e maravilhados lhes dizem: “Que homem é este que até os ventos e o mar lhe obedecem?”

(Mateus 8:23-27).

Dali passaram para Gadara (hoje Kursi) o outro lado do lago, (parte oriental) onde se depararam com um endemoniado. Jesus movendo-se de compaixão o liberta, fazendo com que os demônios passassem para uma manada de porcos que se precipitou no mar. Lucas 8:26 sgts. Os habitantes de Gadara eram gentios., No dizer de João se fôssemos narrar tudo o que Jesus realizou em seu curto ministério “o mundo todo não poderia conter os livros que se escrevessem”. Jo 21:25.

Na rota de Jesus estava ainda Naim, pequena aldeia próxima a Nazaré, que ficava na inclinação de uma colina. Naim possuía um portão e uma pequena muralha (Lucas 7:11-17) Jesus tocou no filho da viúva e “o morto” levantou. Também Caná célebre pelo primeiro milagre que Jesus realizou – o melhor vinho. Jesus o profeta da graça e da misericórdia.

Olhamos sempre para Jesus, e muitas vezes fico a pensar e me pergunto: até onde conhecemos Jesus? Os seus discípulos andaram com ele, eles também conheciam Jesus. De tudo que está aqui relatado estremeço: a grandeza de Jesus, sobretudo o amor de Jesus, a preocupação que demonstrou para com todos de quem cuidou, sobretudo os pobres. Jesus se preocupou com os pobres, com os famintos e com os enfermos, porque estes não têm compensações. Nem todos, porém, reconhecemos. Dos dez leprosos apenas um voltou para agradecer a Jesus. Sua bondade singular, o amor com que nos tem amado é o que nos mantém de pé diante dele. O grande traço de Jesus pelos seres humanos é a graça, a misericórdia e a sublimidade do seu amor infinito, “porque a sua misericórdia dura para sempre”. Ele é o “guardador da graça”.

Jesus é o “pão vivo que desceu do céu” – nasceu na “Casa do Pão” significado de Belem (beit- léhem), em meio aos campos de trigo dourados do mês de “aviv” – o trigo pronto para ser colhido.

Viveu em Nazaré – cidade insignificante – “pode vir alguma coisa boa de Nazaré?” Jo:1:46:

“Porque brotará um rebento do tronco de Jessé e das suas raízes um renovo frutificará” . Is. 11:1

O termo RENOVO, no Velho Testamento, é um termo profético messiânico.

Em algumas traduções ele é encontrado com “r” minúsculo, isto quando, no hebraico, o termo usado é “nétzer”, e com “r” maíusculo quando se trata do termo “tzêmah”.

Apenas em Is. 11:1 (acima citado) é empregada a palavra “netzer” - renovo. Vejamos porque.

É importante considerarmos dois termos neste texto: “rebento” e “renovo”. No hebraico, respectivamente “hoter” e “nétzer”. O “hóter” apontava para o cajado do pastor e o “nétzer” aponta para Nazaré, para classificá-la como insignificante, pois que o significado de “netzer” é o broto de uma plantinha algo bem inexpressivo. Nazaré procede da mesma raiz de nétzer: natzrat
.

Entretanto o “nétzer”, o broto junto à raiz da oliveira se transforma no “Notzer”, que significa o “guardador da muda”; porém, em Ex. 34:7 significa “guardador da graça” para indicar que Moisés veio para apresentar a lei, mas a graça veio por Jesus.

Ambos os termos “hóter” e “nétzer” também estão ligados à oliveira e Jesus é a “oliveira verdadeira”.

Então, a palavra “renovo” (nétzer), aqui em Is. 11 está falando de Jesus, especificamente marcando o tempo em que viveu em Nazaré. Em nossas Bíblias “renovo” é escrito com “r” minúsculo, justamente para evidenciar a inexpressividade de Jesus naquela cidade, sua pregação não foi bem sucedida. Seus ensinamentos foram rejeitados porque não podiam crer que o filho do carpinteiro pudesse ser profeta (Mc 1: 67). Aqui estão os começos de Jesus ali em Nazaré. Tratava-se, porém, de um “renovo que ia frutificar”.

Este verso de Is. 11:1 se complementa com Is. 53:2 “Porque foi subindo como renovo perante ele, e como raiz duma terra seca...” É interessante observar que o termo usado, no hebraico, para “renovo”, aqui é “ionek”. Trata-se de um broto tenro que suga a seiva de uma raiz seca. Fala de uma terra escravizada e corrupta.

Comparemos agora:

Zc. 6:12: “...Eis aqui o homem cujo nome é Renovo: ele brotará do seu lugar e edificará o templo do Senhor” . Primeiramente a tradução correta para “brotará do seu lugar” é “de debaixo dele” (mitahtaiv). Ele é o fruto da terra. Tem sua raiz na própria terra. A raiz e a geração de Davi, antes e depois (parte humana). ...”reinará sobre seu trono e será sacerdote” (v. 13). Rei e sacerdote inadmissível para o judeu. O rei era da tribo de Judá e o sacerdote da tribo de Levi. Em hebraico o termo usado para Renovo, neste contexto, é “tzemah” que é um sinônimo de “netzer”. Observe- se, entretanto, que “netzer” não mais se repetirá com vistas à palavra “renovo”, porque deve ficar claro, que “netzer” é só para Is. 11:1 porque enfatiza a vida de Jesus em Nazaré.

Estes dois versos, um em Isaias e o outro em Zacarias são tremendos e importantes porque mostram a diferença entre Jesus humilde, inexpressivo “...pode vir alguma coisa boa de Nazaré?” e Jeová, Jesus, será Rei e Sacerdote, não mais o pequeno “nétzer” de Nazaré;

“Naquele dia o Renovo do Senhor será cheio de beleza e de glória... Is. 4:2 (tzemah)

“Eis que vêm dias, diz o Senhor em que levantarei a Davi um Renovo justo: e sendo rei, reinará e prosperará, e praticará o juizo e a justiça na terra” . Jer. 23:5 (tzemah)

Em ambos os textos foi usada a palavra “tzemah” para especificar a palavra Renovo (com “r” maiúsculo, em nossas traduções. (Não significa que no hebraico a diferença tenha sido marcada em letra maiúscula, mas sim, pelo termo usado).

(*) – Aldeia de Nahum, não se refere ao profeta Nahum, mas um personagem qualquer.

O SHOFAR

1 Coríntios 14:8 "Porque, se o shofar der sonido incerto, quem se preparará para a batalha?"

Todo Cordeiro ou carneiro era aproveitado:

- No sacrifício: Jesus na Cruz – Salmo 22, Isaías 53

- Na alimentação: Jesus, o Pão Vivo que desceu do céu; minha carne é comida, meu sangue é bebida ...

- Sua pele como odre para armazenamento de líquidos: dele temos o poder do sangue e do Espírito

- Seu chifre como vaso para colocar óleo (I Sm. 16:1) ou como instrumento musical conhecido pelo seu nome hebraico: SHOFAR. Este usado para trazer ao povo informações como as cornetas militares de hoje.

CONSTRUÇÃO DO SHOFAR

"O shofar tem que ser feito de um chifre de carneiro absolutamente sem falhas. Primeiro o chifre é descascado, quando aparece sua cor natural; Então, é retirado o osso com o auxílio de produtos químicos. Em seguida, o chifre é endireitado pela utilização de calor. Depois é feita nele uma perfuração que se estreita em direção ao final. O menor desvio durante esse processo, mesmo que seja tão mínimo como um milímetro, inutiliza o chifre. Mesmo um especialista não conseguirá então extrair qualquer som dele. Ao final, o instrumento é entortado novamente para sua forma original e é polido. O trabalho exige máxima precisão – a menor rachadura tira o valor do instrumento. Tudo é feito a olho."

Refs. Bíblicas: Jos. 6:4,9.13,16,20. Juiz. 7:16, l8, 19,20,.22. II Sam. 6:15. Sal. 47:5; I Cor. 15:52 e I Tes. 4:16.

"A palavra trombeta em nossas traduções, com pouquíssimas exceções significa trombeta, como um instrumento. Em quase sua totalidade essa palavra no original em hebraico se refere ao shofar, muito diferente de uma trombeta. As trombetas no tabernáculo e no templo eram trombetas mesmo, cuja palavra em hebraico é "hatzetzrot""

"O shofar usado como instrumento é o mais primitivo deles e tem acompanhado o povo judeu em toda a trajetória de sua existência. É portanto um chifre de carneiro cujos sons acrescentaram e aprofundaram o seu significado. Foi destinado a distribuir sinais que contém uma mensagem de espanto e de advertência. "Tocar-se-á a trombeta (shofar) na cidade e não se alvoroçará o povo?" (Am. 3:8)"

"O shofar é a trombeta de Deus, e vê-se isto claramente, quando pela primeira vez foi tocado no monte Sinai, não por boca humana, mas pelo próprio Deus. (Ex. 19:10-19) "E aconteceu ao terceiro dia, ao amanhecer, que houve trovões e relâmpagos sobre o monte, e uma espessa nuvem, e um sonido de buzinas (shofar) mui forte, de maneira que estremeceu todo o povo que estava no arraial..." "E o sonido da buzina ia crescendo em grande maneira...""

É um instrumento solene para o judeu, que sente nele como que a lembrança de um povo levado a Deus. O shofar sopraram em muitas ocasiões diferentes: no Ano de Jubileu, em Rosh Hashana

(ano novo), Yom Teru'ah também chamado (o dia de soprar) em ritos religiosos, ou como uma chamada para guerra.

Eram quatro as formas de se toca-lo:

O Tekiah: a "explosão" uma explosão longa com um tom claro.

O Shevarim: um "quebrado" suspirando som de três chamadas pequenas.

O Teruah: o "alarme" uma série rápida de nove ou notas muito menores

O Tekiah Gedolah: "o grande Tekiah" uma única explosão irrompível, segurou contanto que possível.

O CORDEIRO MORTO

"...Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo."

Como no VT, Jesus o Cordeiro de Deus, foi levado como ovelha muda ao matadouro, ferido, pisado morreu por nossos pecados (Is. 53)

É, Jesus o Cordeiro foi à cruz do Calvário para morrer, por mim e por ti. Para que o shofar fosse construído, o cordeiro tinha que morrer. Seu chifre era limpo, passado pelo fogo, e um furo com precisão lhe era feito (furo dos cravos em Jesus) "que com grande voz diziam: Digno é o Cordeiro, que foi morto, de receber o poder, e riqueza, e sabedoria, e força, e honra, e glória, e louvor. (Ap. 5:12)"

O CORDEIRO ESTÁ VIVO

"Nisto vi, entre o trono e os quatro seres viventes, no meio dos anciãos, um Cordeiro em pé, como havendo sido morto, e tinha sete chifres e sete olhos, que são os sete espíritos de Deus, enviados por toda a terra. (Ap. 5:6)

Seu shofar, hoje para nós representa seu Espírito Santo (pneúma) a sopra anunciando suas operações às sete igrejas, e principalmente que Jesus está vivo e que voltará.

Neste momento precisamos estar em sintonia com a voz do Espírito. A grande responsabilidade do pastor é dar sonido certo, é revelar à igreja quando vier as lutas, quando devemos nos reunir para a consagração, de oração. Se a igreja não se preparar através do jejum, da oração, da consagração, da ceia o inimigo que veio para matar, roubar e destruir conseguirá cumprir seu intento. É a responsabilidade é nossa, então: tocai a trombeta em Sião, anunciai a igreja para que ela ande na revelação, clamai em altas vozes sobre os montes: o Cordeiro está vivo e vai voltar, preparai-vos.

"As muralhas de Jericó caíram ao som do shofar (Jos. 6:20)"gritou pois o povo tocando os sacerdotes as buzinas; e sucedeu que ouvindo o povo o sonido da buzina, gritou o povo com grande grita, e o muro caiu abaixo e o povo subiu à cidade, cada qual em frente de si, e tomaram a cidade".

O shofar nos lembra as admoestações dos profetas e os seus gritos de arrependimento, conforme declara Ex. 33:2-9 "... se aquele que ouvir o som das trombetas, não se der por avisado ...""

O CORDEIRO VAI VOLTAR

“O shofar nos lembra a ressurreição dos mortos e desperta nossa fé e desejo para aquele dia. Pois Is.; 18:3 diz: “Vós todos os habitantes do mundo, e vós os moradores da terra, quando se arvorar a bandeira nos montes, o vereis; e quando se tocar a trombeta (shofar) o ouvireis”.”

“Num momento, num abrir e fechar de olhos, ao som da última trombeta; porque a trombeta (shofar) soará, e os mortos serão ressuscitados incorruptíveis, e nós seremos transformados. (I Cor. 15:25)”

ARREBATAMENTO

Regozijemo-nos, e exultemos, e demos-lhe a glória; porque são chegadas as bodas do Cordeiro, e já a sua noiva se preparou, (Ap. 19:7)

“Depois destas coisas olhei, (do arrebatamento) e eis uma grande multidão, que ninguém podia contar, de todas as nações, tribos, povos e línguas, que estavam em pé diante do trono e em presença do Cordeiro, trajando compridas vestes brancas, e com palmas nas mãos; (Ap. 7:9)”

E disse-me: Escreve: Bem-aventurados aqueles que são chamados à ceia das bodas do Cordeiro. Disse-me ainda: Estas são as verdadeiras palavras de Deus. (Ap. 19:9)

O shofar vai tocar. Você está pronto?

“... prepara-te, ó Israel, para te encontrares com o teu Deus.”Amós 4:12

COROA DE HONRA

Provérbios 16:31 "Coroa de honra são as cãs, quando elas estão no caminho da justiça".

INTRODUÇÃO

Salomão fala daquela que seria a última fase ou etapa vivida pelo homem do ponto de vista humano que é a velhice, sendo que está poderá vir acompanhada de uma coroa de honra. Portanto, a vida do ser humano está dividida em etapas ou fases pelas quais o mesmo irá passar são elas: a infância, a adolescência, a fase adulta e por última a velhice, que alguns preferem chamar de idosos, terceira idade ou ainda de melhor idade. Quando Salomão fala das cãs, ele fala desta última etapa ou fase experimentada pelo homem, porém Salomão coloca que existe uma coroa de honra para a vida daqueles que se portaram dignamente diante do Senhor. Essa "Coroa de honra", não consiste no fator idade e sim numa postura de vida que é para os que "estão no caminho da justiça". Muitas pessoas erroneamente cometem o equivoco quanto à "honra", pois entende que esta se dá simplesmente por uma questão de idade, o que não condiz com aquilo que Salomão inspirado pelo Espírito Santo coloca neste texto e que está preconizado na Palavra de Deus.

DESENVOLVIMENTO

Coroa de honra – É vivermos uma vida pautada na Palavra de Deus atendendo as suas revelações e orientações para as nossas vidas. É testemunharmos daquilo que o Senhor tem feito em cada um de nós, através da sua graça salvadora.

Cãs – Nos fala de todo um caminho percorrido em que ao final dele, o homem pode afirmar que a sua decisão e firmeza em servir ao Senhor permaneceu firme e inabalável. Encontramos na Palavra de Deus inúmeros exemplos de homens que testemunharam disso em suas vidas: Salmos 37:25 "fui moço, e gora sou velho; mas nunca vi desamparado o justo, nem a sua descendência a mendigar o pão..." (Davi); Deuteronômio 34:7 "era Moisés da idade de cento e vinte anos quando morreu; os seus olhos nunca se escureceram, nem perdeu o seu vigor" (Moisés); Gênesis 25:7-8 "...viveu cento e setenta e cinco anos. E Abraão expirou, morrendo em boa velhice, velho e farto de dias; e foi congregado ao seu povo. (Abraão). Entre outros servos de Deus.

É importante começar a jornada, mas a forma como se termina é sempre mais importante do que a forma como se iniciou um dia. Pois a recompensa não é para aqueles que começam alguma coisa e sim para aqueles que concluem as coisas, o importante é concluir a jornada.

Quando elas (cãs) estão no caminho da justiça - A grande questão é onde o homem se encontra neste momento, onde os seus pés estão postos, em que ele está firmado? Os anos foram vividos, as experiências adquiridas, mas elas foram vividas na presença do Senhor? Você teve e tem tido experiências com o Deus vivo? Se você ainda não teve experiências com Deus, então você apenas envelheceu e os seus dias estão sendo contados para a morte, ou seja, a eternidade sem Deus. Mas se você tem experiências com Deus, então você está crescendo a cada dia na vida espiritual e os seus dias estão sendo contados para a eternidade com Deus. A coroa de honra está posta sobre a sua vida, visto que Deus tem se agradado da sua postura diante dele, há da parte do Senhor esta recompensa para a vida do homem uma "coroa de honra", quer honra maior, que a de estar com o Senhor no seu Reino eternal? Não existe maior honra que esta.

Caminho da justiça – Jesus é o caminho da justiça, pois é através do poder do seu sangue que tivemos o direito do nos achegarmos novamente a Deus. É o sangue de Jesus que nos purifica do pecado, é o sangue de Jesus que nos torna uma nova criatura, e como nova criatura adquirimos o direito de nos aproximar do nosso Pai Celestial. Trilhamos não pelo caminho da injustiça que é o caminho próprio deste mundo, onde o engano e o erro se tornaram peculiares à vida de muitos, que até sentem prazer e satisfação em viverem tais coisas. Porém nós trilhamos e palmilhamos pelo caminho da justiça, por um caminho onde os valores da eternidade foram inseridos novamente em nossos corações, nos fazendo vislumbrar as coisas que são inerentes à eternidade.

CONCLUSÃO

Salomão nos fala de uma Coroa de honra reservada para aqueles que estão no caminho da justiça. Esta Coroa de honra, não pode ser alcançada pelo simples fato de se ter uma idade avançada nem poderá ser alcançada por nenhum gesto de bondade ou pela pratica de boas obras que o homem venha a demonstrar ao longo da sua vida. Mas passa necessariamente por uma postura de vida que é fruto de uma decisão consciente diante do Senhor que é o de estar no caminho da justiça, ou seja, é estar no caminho, é viver debaixo da operação do poder do sangue de Jesus que é o seu Espírito Santo, deixando-o conduzir e orientar as nossas vidas na presença do Senhor até o dia do Arrebatamento da Igreja fiel.

“Coroa de honra são as cãs, quando elas estão no caminho da justiça”.

DEUS É O NOSSO REFÚGIO – OS SINAIS DO FIM

Salmo 46:1 "Deus é o nosso refúgio e fortaleza, socorro bem presente na angústia."

INTRODUÇÃO

Este Salmo embora tenha sido escrito há muito tempo retrata bem os acontecimentos dos dias atuais, sendo então um escrito profético que se cumpre a cada dia.

DESENVOLVIMENTO

O salmista começa o texto já mostrando como Deus se apresenta na vida daquele que Nele confia.

Refúgio

Refúgio é abrigo, retiro, lugar para onde se foge para escapar de um perigo.

Fortaleza

Fortaleza quer dizer lugar forte, lugar de defesa, lugar que serve para proteção.

Ao prosseguir no versículo o escritor deste salmo diz que Deus é "...socorro bem presente na angústia."

A angústia dita pelo salmista embora falasse das situações muitas vezes vividas em seus dias, também demonstra a angústia que o homem vive por causa dos fatos que ocorrem na época atual; isso foi dito por Jesus quando no seu sermão profético ele diz em Lc 21:25 " ...haveria angústia na terra.", mas o texto fala de um socorro, que é bem presente, socorro constante, é o socorro imediato que Deus proporciona para a vida dos que Nele confiam, e essa confiança é externada no versículo dois deste mesmo salmo quando ele diz: "Pelo que não teremos ainda que a terra se mude...", o salmo é completamente atual ao dizer que haveria mudança na terra, pois Jesus disse também no seu sermão profético que haveriam fatos dessa natureza, "E haverá, em vários lugares, grandes terremotos, e fomes, e pestilências; haverá também coisas espantosas e grandes sinais do céu." Lucas 21:11

As Mudanças da Terra

Terremotos

Em toda a história da humanidade houve terremotos mas nesses dias atuais tem acontecido com muito mais intensidade que em outros tempos.

Em 12/01/2010 aconteceu um grande terremoto no Haiti, onde 220 mil pessoas morreram e 1,5 milhão de pessoas ficaram desabrigadas. Fonte: www.ebc.com.br

Em 27/02/2010 ocorreu um forte terremoto no Chile deixando mais de 100 mortos. Fonte: www.estadao.com.br

Em 11/03/2011 o Japão foi atingido pelo pior terremoto de sua história. Fonte: www.estadao.com.br

Maremotos

Em 26/12/2004 ocorreu um fato talvez jamais pensado em muitas gerações, um terremoto submarino no sul da Ásia, o movimento das placas tectônicas no fundo do mar causou o que se

chama de Tsunami (ondas gigantes), com ondas de até 30 metros de altura, atingindo países como Indonésia, Sri Lanka, Índia e Tailândia, deixando mais de 230.000 mortos.

Com o acontecimento do que se chama de tsunami, fez surgir um efeito de mudança na forma da terra, o planeta (que é aplanado no pólos, e com maior diâmetro sobre a linha do equador) variou uma parte em 10 milhões tornando a terra mais redonda, e a terra agora gira mais rápido que antes.

Outro fato percebido pelos especialistas foi a mudança do eixo da terra, causado pelos terremotos do Chile em 2010, e pelo tremor seguido de um tsunami no Japão em 2011, fazendo que os dias ficassem mais curtos. Fonte: Wikipédia

Mudanças Climáticas

Um assunto que tem chamado a atenção de muitos ambientalistas tem sido o aquecimento global; segundo os especialistas a temperatura média do planeta tem subido a cada ano, e segundo os mesmos poderá subir quase 5ºC até o ano de 2100, os cientistas acreditam que a cada década o planeta ficará mais quente. Fonte: www.uol.com.br

Uma outra preocupação no que diz respeito ao aquecimento global, é avanço das águas do mar para as cidades, por causa do derretimento de geleiras, e segundo os especialistas cidades inteiras poderão ser invadidas pelo mar. Fonte: www.g1.globo.com

Jesus no seu sermão profético havia profetizado sobre tais fatos quando ele disse: “E haverá sinais no sol, e na lua, e nas estrelas, e, na terra, angústia das nações, pelo bramido do mar e das ondas.” Lucas 21:25

Em meio a toda essa situação o salmo escrito nos afirma a total confiança em Deus nos momentos difíceis, porque este salmo nos versículos dois e três nos diz:

“Pelo que não temeremos, ainda que a terra se mude, e ainda que os montes se transportem para o meio dos mares.

Ainda que as águas rujam e se perturbem, ainda que os montes se abalem pela sua braveza.”

O fato de que o salmista afirmava não temer é porque ele sabia que não estava só, assim também o povo de Deus sabe que não está só, isso é mostrado no versículo quatro quando diz que “há um rio cujas correntes alegram a cidade de Deus, o santuário das moradas do altíssimo.”

A cidade de Deus é a Igreja, o povo do Senhor, e o rio presente é o Espírito Santo, que traz consolo, refrigério, e alegra o coração daqueles que estão na presença de Deus.

Jesus disse:

“Quem crê em mim, rios de água viva correrão do seu ventre.

E isso dizia Ele do Espírito Santo, que haviam de receber os que nele cressem...” João 07:38

Prosseguindo no versículo cinco: “Deus está no meio dela; não será abalada...”; a presença de Deus no meio dessa cidade (povo do Senhor) traz segurança, e conforme mencionado acima, traz escape de um perigo (refúgio), traz defesa, proteção (fortaleza).

“Deus a ajudará ao romper da manhã.”,

O romper da manhã conforme a própria expressão nos diz é o surgimento de um novo dia, onde a noite deixa de estar presente para dar lugar a luz, em meio a todos esses fatos o mundo não sabe o que fazer pois não tem a luz presente, mas a igreja vê a luz vindo ao seu encontro, e com isso o

surgir de um novo dia que será o arrebatamento da mesma, por isso ela se alegra, não pela destruição, mas porque esses fatos mencionados aqui são sinais que apontam para a volta do Senhor Jesus, que virá buscá-la para estar com Ele num novo dia que será eterno.

CONCLUSÃO

Jesus disse em seu mesmo sermão profético: “Ora, quando essas coisas começarem a acontecer, olhai para cima e levantai a vossa cabeça, porque a vossa redenção está próxima.” Lucas 21:28.

LEVITRA, ESTRANGEIRO E VIÚVA

Deuteronômio 26:13 "E dirás perante o SENHOR teu Deus: Tirei da minha casa as coisas consagradas e as dei também ao levita, e ao estrangeiro, e ao órfão e à viúva, conforme a todos os teus mandamentos que me tens ordenado; não transgredi os teus mandamentos, nem deles me esqueci;"

DESENVOLVIMENTO

Não é só o dinheiro, mais Deus quer ver o seu serviço no santuário, pra Deus importa o que fazemos hoje, amanhã pode ser tarde, a Igreja pode ser arrebatada a qualquer momento, tudo vai ficar, o que você fez em prol; DO LEVITA: São os obreiros, os que cuidam do Santuário; quantas vezes você orou por ele, você fez se quer um jejum o visitou quando adoeceu , ele chora nas noites, no trabalho , por você, se preocupa, e cuida da Igreja, as vezes até desempregado, sem saber o amanhã. ... O ESTRANGEIRO : Aquele que entra na Igreja, só precisa de um sorriso, passar uma coletânea, quantas vezes você o viu no banco, depois da mensagem e lhe deu atenção, perguntou seu nome, pegou o endereço, etc , convidou um vizinho, um colega de trabalho, um conhecido, um amigo, quantas vezes ?O ORFÃO : Aquele que ninguém ajuda, não tem pai e nem mãe, quantas vezes assistiu, orou jejuou por ele, supriu também suas necessidades materiais, muitos não tem sequer o que comer, você ajudou ? A VIÚVA : Aquele que sofreu uma grande dor, uma perda de um ente querido, um filho nas drogas, um lar separodo, quantas vezes você ajudou ? dentro das tuas portas; essas pessoas precisam do nosso amor, são nossa família, devemos dar a eles o que o senhor nos deu e nós tem dado, ele tem suprido as nossas necessidades.

CONCLUSÃO

É dirás ao Senhor; o ano ainda não terminou e o que você e eu temos feito na obra do Santuário, podemos dar mais por essa Obra, ele deu sua vida por nós.

ESTARMOS FIRMES NO SENHOR ATÉ O DIA DO ARREBATAMENTO

2 Pedro 3:17 "Vós, portanto, amados, sabendo isto de antemão, guardai-vos de que, pelo engano dos homens abomináveis, sejais juntamente arrebatados, e descaiais da vossa firmeza."

INTRODUÇÃO

A carta é endereçada aos irmãos, a quem o apóstolo Pedro trata como amados. Essa forma de tratar aqueles a quem a carta foi endereçada, nos mostra o sentimento que levou Pedro a escrever-lhes a carta: o amor. E esse amor era resultado daquele que o havia demonstrado não apenas em palavras, mas em atos que foi o Senhor Jesus. Havia naturalmente uma preocupação de Pedro com aqueles irmãos e os perigos que os rondavam e que poderiam minar a fé em seus corações. Eis então, a razão da advertência feita por Pedro aos irmãos a fim de que permanecessem firmes no Senhor.

DESENVOLVIMENTO

Vós – A palavra foi endereçada a um grupo específico, ou seja, a Igreja representada por aqueles que haviam crido no Senhor Jesus. O Senhor tem falado com a sua Igreja a fim de que a mesma compreenda através da revelação o momento profético vivido por ela.

Amados – O tratamento aqui externado por Pedro aos irmãos; demonstram o verdadeiro sentimento que deve existir no coração do homem que é o sentimento de amor, tendo em vista que foi esse sentimento que moveu o Senhor Jesus a se entregar por nós na cruz. A Igreja sabe que é amada pelo seu Senhor e salvador.

Sabendo isto de antemão – saber algo de antemão, é um saber antecipado acerca de algo. Somente o Espírito Santo pode antecipar aquilo que está porvir ao homem e o homem só poderá tomar conhecimento do que está porvir se o Espírito Santo o revelar. A igreja tem tomado ciência através da revelação do que está porvir e nesse porvir dentre tantas coisas, inclui-se o seu arrebatamento.

Guardai-vos- O momento exige-se prudência em tudo aquilo que fazemos. A Igreja necessita viver constantemente no clamor pelo sangue de Jesus, pois, no sangue de Jesus há o escape contra todas as ciladas do adversário.

Engano dos homens abomináveis – Vivemos em um mundo em que o que prevalece é a mentira e o engano, visto que, a verdade a muito tempo fora deixado de lado. Todavia, a verdade é o que prevalece no seio da Igreja fiel, é a verdade que a conduz, é a verdade que norteia a sua caminhada, é a verdade que a preserva e a mantém no do projeto de Deus. A própria Palavra já advertia acerca dessa triste realidade que o mundo vive. Em II Timóteo 3:13 "Mas os homens maus e enganadores irão de mal a pior enganando e sendo enganados".

Sejais arrebatados – A um mundo que quer tragar-nos e impedir a benção do Senhor na vida do homem que é morar na eternidade. Esse arrebatamento que o texto fala aqui não é o arrebatamento que Deus tem proposto para a vida do seu povo, pois, esse arrebatamento do qual o texto fala significa tirar o homem do projeto de Deus, já o arrebatamento proposto pelo Senhor é a entrada do homem na eternidade.

Descaiais da vossa firmeza – É a perda dos valores inerentes ao projeto de Deus. Quais são eles: a salvação, a santificação, a fé, o temor do Senhor, o testemunho de vida, a comunhão com Deus. O mundo tenta suplantar esses valores na vida do homem, apresentando outros que são meramente para está vida fugaz e passageira. Lembramos aqui do caso de Esaú que trocou a benção da primogenitura por um prato de lentilhas, trocou o duradouro (eterno) por aquilo que é passageiro e temporal. O que nos sustenta e nos mantém firmes é o espiritual, a firmeza que a em nós se deve ao fato de termos firmado as nossas vidas naquele que é a Rocha o Senhor Jesus.

CONCLUSÃO

O momento requer vigilância e discernimento, é preciso está firme no Senhor. Os enganos e mentiras que se avolumam neste mundo de trevas, não hão de desviar àqueles que estão firmados na verdade que é o Senhor Jesus, que estão sendo informados pelo Espírito Santo de antemão acerca das coisas que estão porvir; que estão atentos à revelação e que tem se resguardado numa experiência diária com o poder do sangue de Jesus. A palavra de Pedro é um alerta a Igreja para que a mesma seja preservada para a eternidade.

“Vós, portanto, amados, sabendo isto de antemão, guardai-vos de que, pelo engano dos homens abomináveis, sejais juntamente arrebatados, e descaiais da vossa firmeza”.

CASA NA ROCHA

Mateus 7:25 "E desceu a chuva, e correram rios, e assopraram ventos, e combateram aquela casa, e não caiu, porque estava edificada sobre a rocha."

INTRODUÇÃO

Quando tratamos de arrebatamento juízos, ou coisas deste tipo, nos permite abranger toda a palavra abordando os sinais mais destacados e estudado pela igreja;

DESENVOLVIMENTO

E desceu a chuva...

Nos lembra o dilúvio;

"E, como aconteceu nos dias de Noé, assim será também nos dias do Filho do homem." Lucas 17:26

"Surpresa"

Não havia dia marcado; somente a profecia...

"Vigilância"

Noé sendo fiel, incansavelmente realizou a obra.

Correram rios, enxurradas...

Águas sorrateiras falam da situação que Cristo encontrou o mundo de sua época.

Um mundo regido por uma cultura greco-romana abarrotada de filosofias.

De surpresa A Verdade é revelada e encontra corações tomado pela razão. Os fiéis novamente são separados e preservados.

Assopraram ventos...

Os ventos estão relacionados as vãs doutrinas que nesta última hora permeia o mundo religioso.

CONCLUSÃO

A igreja persevera vigilante na Rocha pois não se sabe o dia e nem a hora!

LAVRAI CAMPO DE POUSIO

Oséias 10:12 “Semeai para vós em justiça, ceifai segundo a misericórdia; lavrai o campo de lavoura; porque é tempo de buscar ao SENHOR, até que venha e chova a justiça sobre vós.”

Lavrai o campo de pousio

INTRODUÇÃO

Estamos chegando ao fim do ano, e há áreas da nossa vida que ainda não foram trabalhadas.

DESENVOLVIMENTO

O campo de pousio era para a terra descansar. Só se utilizaria em caso de escassez, no rodízio das terras.

Temos áreas da vida ainda não trabalhadas.

Ou até mesmo recursos da graça não utilizados.

Não temos madrugadas ou jejuns este mês.

Então usemos um recurso desses. Estamos descansando.

Mas o texto continua: porque é tempo de buscar ao Senhor. Estamos no hoje. É tempo de buscar. Não se deixe vencer.

Lavre esse campo, trabalhe nele.

Até quando? Até que ele venha. Jesus vai voltar. Aqui não é o nosso descanso.

Outra passagem diz: não deis descanso a Ele

E faça chover justiça sobre vós: o que não alcançamos ainda, neste ano.

Até que... Não DESISTA.

CONCLUSÃO

É tempo de buscar ao Senhor. Não podemos baixar a guarda, não podemos dar trégua ao inimigo. Até que...

UMA MÃO ESTENDIDA

Lucas 13:11-13 "E eis que estava ali uma mulher que tinha um espírito de enfermidade, havia já dezoito anos; e andava curvada, e não podia de modo algum endireitar-se. E, vendo-a Jesus, a si, e disse-lhe: Mulher, estás livre da tua enfermidade. Pôs as mãos sobre ela, e logo se endireitou, e glorificava a Deus."

A palavra aqui faz nos entender que o grande alvo do amor de Deus é o homem, após a desobediência do homem para com Deus lá no jardim do Édem, o deixou enfermo, a causa da enfermidade é o pecado, valores matérias, tradições religiosas, etc.

Quantos que nós conhecemos que estão assim, enfermos, andando encurvados, só conseguem olhar para os valores da terra, só conseguem caminhar pautando sua vida no materialismo, seguindo a deuses que o homem pode fazer tudo o que desejar que este deus não se importa.

São pessoas que o pecado para elas tornou-se algo normal. É normal sofrer, trair, vícios, razão, tudo tornou normal, e isto é a pior enfermidade que o inimigo tem colocado na vida de muita gente, pois este mal desvia o homem da eternidade.

Muitos que estão em uma situação desta natureza, jamais irá conseguir vencer se não for por milagre de Deus, e, neste caso o Senhor Jesus operou o milagre, mulher estas livre da tua enfermidade, hoje não tem sido diferente, o Sr. Jesus tem feito o mesmo, tem mostrado ao homem que a salvação é o maior tesouro que o homem pode alcançar. .

Jesus estava dizendo, mulher a tua enfermidade, o que você mais valoriza, e que já te deixou encurvado, eu estou tirando de você, você está livre deste mal.

E Eu irei a partir de agora, me encurvar diante da covardia dos homens, eles irão me condenar, mas o projeto de amor do meu Pai, este cumprirá, Eu irei derramar o meu sangue inocente para salvar a sua vida e a vida da humanidade.

Isto é o que o Senhor tem feito por nós, a Sua mão foi estendida sobre aquela mulher, hoje a mesma mão está estendida sobre nós.

Nós podemos glorificar a Deus, pois Ele nos ama.

A mulher encurvada a experiência que teve com jesus podemos observar dentro do contexto três aspectos: que ela pode contemplar em jesus e que acontece com todo o homem.

1- iu os pés- a experiência com o salvador e descobrir por revelação que é o caminho que leva o home a eternidade com deus. João 14:6

2- depois viu o corpo de jesus- fala do corpo de cristo que é a igreja. onde vivendo integrado ao corpo, na comunhão. o espírito santo vai operando, transformando a vida do homem.

3-e por último contemplou o rosto de jesus- fala do arrebatamento do dia que contemplaremos o nosso salvador face a face. apocalipse 22:4

a operação do senhor é permanente desde do dia do nosso chamado para a salvação, o processo que é vivido no corpo até o arrebatamento da igreja.

Aquela mulher tinha uma opressão que durou anos - para que ela vivesse a jornada da vida teria que se adaptar aquela realidade ruim. O adversário tem ensinado a humanidade a se adaptar com o sofrimento, com os casamentos destruídos.

Quem olhava ela de longe, não conseguiria ver ela expressar um sorriso. Sabe irmãos existem muitas pessoas que quando olhamos de longe não conseguimos ver o Brilho do E. Santo. A alegria da Salvação não é evidenciada na vida dessa pessoa.

Se tivesse filhos os mesmos iriam ver muitos andando de uma forma e ela de outra. Quantos filhos olham para os seus país e veem que os mesmos estão sofrendo, encurvados a essa vida, presos nos vícios e sendo a cada dia atingidos pelas opressões que os fazem olhar para a terra.

Jesus é aquele que muda o quadro, faz com que as pessoas mudem o seu olhar sobre o Homem.

RESPOSTA

Mateus 7:7 "Pedi, e dar-se-vos-á; buscai, e encontrareis; batei, e abrir-se-vos-á."

O que está no alcance do homem...

Pedir é o papel do necessitado, sinônimo de dependência.

Buscar está ligado ao dinamismo, vigilância.

Bater é um ato de intimidade com a Porta (Cristo).

O que Deus faz;

Dá, é graça, favor imerecido dispô aquilo que eterno, é revelar os meios de graça, dons, a comunhão...

Encontrareis...

Encontraremos definitivamente o Senhor nas nuvens no arrebatamento...

Abri-se-vos-à

E a Porta da eternidade se abrirá, e para surpresa de muitos a igreja subirá...

AS PISADAS

2 Coríntios 12:17-18 "Porventura aproveitei-me de vós por algum daqueles que vos enviei? Roguei a Tito, e enviei com ele um irmão. Porventura Tito se aproveitou de vós? Não andamos porventura no mesmo espírito, sobre as mesmas pisadas?"

INTRODUÇÃO

Deus tem proposto para nós uma caminhada segura, e isso, implica em vivermos segundo um projeto eterno que o Senhor estabeleceu na sua eternidade. Quando Paulo se dirija a Igreja de corinto, o faz para demonstrar que aqueles que lhes fora enviado, no caso, Tito e outro Irmão que a bíblia não faz aqui menção do seu nome; procurou deixar claro que estes partilhavam de um mesmo entendimento, um mesmo sentimento e uma mesma postura, visto que valores haviam sido colocados em seus corações pelo Espírito Santo e que os mesmos faziam parte da Igreja Fiel de Jesus (corpo).

DESENVOLVIMENTO

Porventura me aproveitei de vós por algum daqueles que vos enviei?... porventura Tito se aproveitou de vós? - Então, Paulo faz alguns questionamentos aos corintos, uma vez que percebeu certa resistência àqueles que lhes havia sido enviados. Acaso Tito se valeu de algum bem material, ou teria porventura despojado algum de vós? Extraiu algum bem de vós em favor de si mesmo? Obteve alguma vantagem sobre vós? A resposta a estes questionamentos era: não. A nobreza na vida daqueles que o Senhor tem chamado é viver daquilo que é espiritual, não se pode fazer barganhas, muito menos trocas como muitos tem feito. O que é espiritual não está à venda, não pode ser negociado. A palavra nos diz: "de graça recebestes, de graça daí".

Não andamos porventura no mesmo espírito – andar no mesmo espírito é andar na revelação, ou seja, andar na direção do Espírito Santo. Decidimos viver uma vida que prima pela comunhão com o nosso Deus. A nossa caminhada tem sido aperfeiçoada à medida que exercitamos a vida no corpo, sobre o qual tem recaído nesta última hora a operação do Espírito Santo, pois é o corpo vivo que é a Igreja fiel que vai subir para a eternidade.

As mesmas pisadas – As pisadas costumam deixar marcas, essas permitem aos caminhantes acertar o caminho, permite trilharem o mesmo caminho que fora percorrido por quem viera antes dele. O Senhor Jesus quando veio a este mundo, veio para mostrar ao homem o caminho que conduz a eternidade. Em João 14:6 "Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida. Ninguém vem ao Pai, senão por mim". A sua caminhada deixou um rastro de vida e luz, e ao caminhamos por este caminho nos sentimos seguros, pois, nele a luz (revelação) e a vida (abundante). Seguimos as pisadas do Mestre. O homem que segue as pisadas de Jesus não errará nem se perderá pelo caminho, mas acertará e alcançará a vida eterna.

CONCLUSÃO

Paulo ao fala acerca da sua postura e a dos servos que foram enviados aos irmãos de corinto, manifesta mais uma vez a lisura das suas ações, trazendo ao conhecimento de todos o

compromisso que eles haviam firmados com o Senhor. Qual foi o compromisso de Paulo, Tito e o servo que fora com Tito a corinto? Andarem no mesmo espírito e seguirem nas mesmas pisadas. O compromisso da Igreja está em andamos no mesmo espírito, sendo conduzidos pelo Espírito Santo e seguirmos as pisadas Jesus. Não andamos segundo os homens nem seguimos as suas pisadas. Seguimos e servimos tão somente a Jesus que tem para nós uma vida eterna.

ENCHA CORAÇÃO DA SEMENTE

Hebreus 6:7 "Porque a terra que embebe a chuva que muitas vezes cai sobre ela, e produz erva proveitosa para aqueles por quem é lavrada".

INTRODUÇÃO

A salvação é um milagre de Deus na vida do homem, e a igreja nesta hora está encarregada de ser um instrumento nas mãos de Deus pra levar uma mensagem de esperança ao mundo: Jesus é o refugio pra alma do homem.

DESENVOLVIMENTO

Terra que embebe a chuva - Fala do coração do homem que entendeu o projeto do Senhor, a chuva é a providência, o socorro que vem do céu, a palavra da vida, muitas vezes cai porque é a dinâmica da evangelização, onde o Espírito Santo age muitas vezes e de várias maneiras, produzindo a erva proveitosa que é o resultado do trabalho da igreja.

Os frutos são para o Pai, (por quem é lavrada).

Com o resultado do trabalho da igreja, o homem que abre o coração recebe a benção de Deus: a paz, a alegria, os livramentos, e a maior benção que é a Salvação.

CONCLUSÃO

O objetivo do trabalho da igreja é a salvação de vidas.

O CUIDADO DO SENHOR DO INÍCIO AO FIM DO ANO

Deuteronômio 11:8-12 “Guardai, pois, todos os mandamentos que eu vos ordeno hoje, para que sejais fortes, e entreis, e ocupeis a terra que passais a possuir; E para que prolongueis os dias na terra que o Senhor jurou dar a vossos pais e à sua descendência, terra que mana leite e mel. Porque a terra que passas a possuir não é como a terra do Egito, de onde saíste, em que semeavas a tua semente, e a regavas com o teu pé, como a uma horta. Mas a terra que passais a possuir é terra de montes e de vales; da chuva dos céus beberá as águas; Terra de que o Senhor teu Deus tem cuidado; os olhos do Senhor teu Deus estão sobre ela continuamente, desde o princípio até ao fim do ano.”

A primeira situação que vejo é que o povo não era forte por si mesmo. Por mais que juntassem todos para um propósito, mais o Senhor estava contando a eles naquele momento o Poder da Sua Palavra: guardai os meus mandamentos para que sejais fortes, ...

O príncipio da bênção está na obediência aos mandamentos.

Guardar a palavra. Resultado forte para conquistar ocupar e possuir.

Guardai, ou seja, valorizar a riqueza da palavra de Deus

Mandamentos - lei de Deus, não na vontade do mundo - obediência

A nova terra revelada ali na palavra, é a nova vida que hoje temos na presença do Senhor, não mais a terra velha do Egito, terra esta escrava do Faraó que antes reinava sobre nós.

Terra especial, terra que o homem não tem capacidade de conquistar, terra que mana leite e mel, duas coisas que Deus fez que o homem não cria, leite e mel... o que Deus tem pra nós é algo muito especial, fruto de um milagre...

Regar com o pé - método de irrigação egípcia, com o dedão do pé se guiava a água

A JUSTIÇA E A MISERICÓRDIA DO SENHOR

Daniel 6:18-22 “E uma pedra foi trazida e posta sobre a boca da cova; e o rei a selou com o seu anel e com o anel dos seus grandes, para que no tocante a Daniel nada se mudasse: 19. Então o rei se levantou ao romper do dia, e foi com pressa à cova dos leões. 20. E, chegando-se à cova, chamou por Daniel com voz triste; e disse o rei a Daniel: ó Daniel, servo do Deus vivo, dar-se-ia o caso que o teu Deus, a quem tu continuamente serves, tenha podido livrar- te dos leões? 21. Então Daniel falou ao rei: ó rei, vive para sempre. 22. O meu Deus enviou o seu anjo, e fechou a boca dos leões, e eles não me fizeram mal algum; porque foi achada em mim inocência diante dele; e também diante de ti, ó rei, não tenho cometido delito algum.”

INTRODUÇÃO

Meus irmãos, neste milagre de salvação operado pelo Senhor na vida de Daniel, nós poderemos ver juntos no mesmo tempo, a JUSTIÇA e a MISERICÓRDIA do Senhor com aqueles que o amam em Espírito e em Verdade.

Daniel - Homem

Acusadores - Adversário

Rei - Senhor

DESENVOLVIMENTO

O INICIO DE UM MILAGRE

Anteriormente ao milagre meus irmãos, vemos Daniel sofrendo uma punição para a morte por deixar de cumprir uma lei que ja estava estabelecida pelo Governo dos Medos e Persa e, os acusadores sabendo disto foram ao Rei para o acusar de desrespeitar a lei.

Assim como Daniel o homem vem sendo acusado dia e noite pelo seu acusador diante do Rei dos Reis, por não cumprir as leis que outrora foram determinadas pelo Senhor, leis estas que se não cumpridas se dariam no Juízo de Morte determinado por Deus para com os homens. A Justiça emana do Senhor, e ele é justo e fiel com sua palavra. Mas pela gloriosa misericórdia do Senhor, o único meio de salvação nos fora dado.

A palavra nos mostra o Senhor querendo salvar o homem, pois é o Deus da Misericórdia, mas é também o Justo Juiz e Soberano

"14. Ouvindo então o rei a notícia, ficou muito penalizado, e a favor de Daniel propôs dentro do seu coração livrá-lo; e até o pôr do sol trabalhou para o salvar."

À mensagem nos mostra o Rei trabalhando até no final da tarde para salvar o homem, mas no homem já havia se encontrado pecado.. Assim como foi com o Senhor e Adão, o Senhor até o último momento nos tem deu a chance para seguir em sua presença.

"Gênesis 3 - 8. E, ouvindo a voz do Senhor Deus, que passeava no jardim à tardinha, esconderam-se o homem e sua mulher da presença do Senhor Deus, entre as árvores do jardim."

O MUNDO EM QUE VIVEMOS

Jogado na cova para seguir para sua condenação, Daniel se assemelha como nós, vivíamos e como este mundo íamos para a morte, estávamos em tamanha tribulação, dificuldade e aflição, sem encontrar uma saída para esta condição, a cova meus amados nos revela este mundo, que só tem tido para oferecer a morte, com todos os seus leões para nos tragar. Mas louvado seja o nome do Senhor Jesus pois tragada foi a morte naquela Cruz do Calvário.

O JUÍZO

A pedra colocada sobre a cova e selada, é a pedra do juízo do Senhor para o homem pecador, que nos põe em separação e nos impede de alcançar a eternidade e a glória do Senhor, pedra esta colocada em virtude do pecado que nos leva a morte todos os dias. Mas esta pedra era selada com um anel, este Deus justo, não te separou dele por um juízo sem colocar ali também uma aliança, a marca da sua MISERICÓRDIA do Senhor - "Selada com o Anel" - Marca Profética da Aliança de Salvação do Rei com as nossas vidas.

A SALVAÇÃO

Eis o cordeiro de Deus meus amados, O anjo que entra na cova é Jesus, que no momento de agonia em que a morte vem, o Senhor Jesus retira esta sentença de morte sobre as nossas vidas com o seu precioso Sangue. Sangue precioso, que nos da o perdão e o acesso a vida eterna.

"E fechou a boca dos leões", pois o sangue de Jesus tira sobre nós as acusações do pecado do homem, "que bramavam ao redor dele para tragar-lo", assim como o adversario tenta nos atingir no nosso dia a dia, mas o sacrifício e o sangue vertido naquela cruz nos livra desse mal.

O ANJO

Esse mesmo anjo que foi enviado para salvar daniel, Deus na forma do seu filho, nos enviou seu filho unigênito Jesus para morrer na cruz para nos salvar, filho este que no terceiro dia da sua morte, já ressurrecto, retirou a pedra do juízo que estava contra o homem, através da nova aliança do homem com Deus paga com o Sangue do Cordeiro.

SANGUE INOCENTE

Em Daniel foi achada inocência sobre sua vida, Não porquê ele era bonzinho, Daniel como todos nós era pecador, era um servo, porem em sua condição falha de humano, "pois o Senhor olhou para o mundo e não viu um Justo", mas o Senhor Jesus estava com Daniel naquela cova e juntamente com o seu Sangue que é eterno, estava sobre Daniel naquele momento, fazendo-o inocente e o livrando da morte.. O Senhor esta conosco, e essa operação de redenção se renova a cada dia em nossas vidas.

VOLTA DO REI

O Rei voltou no dia seguinte, tirou a pedra da cova e resgatou o homem para junto de si - O Senhor dará a ordem ao seu filho Jesus para voltar e levar a sua Igreja justificada pelo Sangue derramado no seu sacrifício na cruz, para a Igreja já não mais viver em meio a uma cova, mas sim viver na eternidade, a Jerusalém eterna.

CONCLUSÃO

ELE QUER TE SALVAR

O Rei vai voltar, a trombeta soará.

E aquele mesmo Anjo que é Jesus, esta aqui hoje e quer retirar essa pedra de morte que esta na sua vida, fechar a boca dos leões que o são os intentos da morte contra a nossa alma neste mundo.

E assim a JUSTIÇA e a MISERICÓRDIA do Senhor se encontrarão.. Como disse o salmista.

"Salmos 85 - 10. A benignidade e a fidelidade se encontraram; a justiça e a paz se beijaram"

E assim meus irmãos, a Igreja ja tem provado dessa justiça e dessa misericórdia do Senhor Jesus para consigo, só entende a misericórdia do Senhor quem a prova.. E Daniel precisava provar dessa misericórdia também.

Deixa Jesus te Tirar da cova em que você se encontra

Deixa Jesus te Socorrer

Deixa Jesus te Consolar

Deixa Jesus Salvar a sua alma nesta noite.

A RECOMPENSA

1 Samuel 24:17 "E disse a Davi: mais justo és do que eu; pois tu me recompensaste com bem, e eu te recompensei com mal."

INTRODUÇÃO

A descrição bíblica se refere à vida de dois homens: um era Saul e o outro Davi. Podemos perceber na vida destes, posturas distintas que distinguia um do outro. Saul em um dado momento passou a nutrir sentimentos de ódio e aversão em relação a Davi, a tal ponto que algumas vezes tramou a morte de Davi. Já Davi nutria sentimentos de amor, bondade e respeito para com Saul. Saul era um homem que se deixou dominar pela carne (razão), porém Davi era um homem que se deixou dominar pelo Espírito, eis aí a diferença capaz dedistinguir a vida do homem para melhor ou pior.

DESENVOLVIMENTO

Em um dado momento Davi teve a oportunidade em suas mãos de livrar-se de uma vez por todas daquele que o perseguia, no caso, Saul. Porém Davi apenas cortou um pedaço da orla do vestido de Saul, poupando-lhe a vida. Podemos extrair deste fato ensinos preciosos para as nossas vidas. Quem aqui pouparia o seu inimigo? Quem aqui não aproveitaria a oportunidade de livrar-se de uma vez por todas daquele que lhe aflige? Mas Davi não o fez, antes exerceu misericórdia porque o seu coração estava cheio de amor e do temor do Senhor. Davi deu provas a Saul de que os seus sentimentos eram os melhores para com ele, e ao mostrar-lhe parte das suas vestes, Davi queria que o Rei Saul entendesse que a sua vida foi poupada da morte.

As figuras de Davi e Saul:

Davi – naquilo que não pecou tipifica o Senhor Jesus.

Saul – é tipo do Homem natural, que é rei sobre a sua própria vida.

O homem deste mundo vive como Saul alimentado por sentimentos como: ódio, rancor, ira, maledicências, inveja, entre outros. E são esses sentimentos que o levam a combater e se opor a Davi. Mas o Senhor Jesus representado na figura de Davi é aquele que veio exercer misericórdia e mostrar ao homem o amor do Pai; veio para salvar o homem da morte, assim como Davi o fez com Saul. Davi poupou Saul da morte, o Senhor Jesus nos poupou da morte eterna.

E disse (Saul) e Davi – aqui nós vemos Saul se dirigindo a Davi reconhecendo que Davi era mais justo do que ele. Meus irmãos nós reconhecemos a justiça de Jesus, reconhecemos que ele verteu o seu sangue puro, inocente numa cruz para nos salvar, reconhecemos que ele é justo. A palavra de Saul foi: "mais justo és do que eu", em outras palavras o que Saul estava dizendo era: eu queria matar-te, e tu quiseste salvar-me, eu queria o teu mal, e tu quiseste o meu bem. Saul embora rei, se colocar numa posição de inferioridade a Davi; assim como nós diante do Senhor temos reconhecido a nossa pequenez, as nossas falhas e limitações, ante a sua majestade e poder.

Pois, tu me recompensaste com bem – o Senhor Jesus sempre recompensa a vida do homem com bem: são as bênçãos que o Senhor acrescentar a cada dia as nossas vidas como cura, paz, alegria, salvação. Tudo que a nossa alma necessita, o Senhor Jesus prover, pois, ele é a fonte do qual jorra todas as bênçãos para a alma do homem.

E eu te recompensei com mal - já o homem traz sempre consigo as suas mazelas: o pecado, os erros e falhas, o ódio, entre outros. Que contraste há entre a recompensa do Senhor e a recompensa do homem; que disparidade! Quem se habilita a tomar para si aquilo que o homem trouxe como recompensa? Quem abriria mão como Jesus o fez de deixar a sua glória, os louvores entoados pelos anjos na eternidade ao seu nome para vir a este mundo e durante aproximadamente três anos realizar o seu ministério, par apresentar ao homem um projeto eterno de salvação e ao final do seu ministério morrer numa cruz, assumindo e tomando para si o pecado de toda a humanidade? Ninguém aqui na terra faria isso, mas Jesus o fez por amor as nossas vidas. Veio como homem, morreu numa cruz, mas ressuscitou e está vivo a destra de Deus Pai na eternidade recebendo os mais altos louvores ao seu nome.

Na cruz Jesus assumiu as nossas culpas, na cruz ele tomou sobre si o meu e o seu pecado. Nós o recompensamos com mal, mas ele nos recompensou com bem, nos dando vida em lugar da morte, nos dando a alegria do seu Espírito em lugar da tristeza, nos dando paz em lugar da angústia. Meus irmãos como ignorar a recompensa do senhor? Como ignorar todo o bem que ele tem feito a nossa alma? O salmista diz no Salmo 103:1-2 “Bendize, ó minha alma, ao Senhor, e tudo que há em mim bendiga o seu santo nome. Bendize, o minha alma, ao Senhor, e não te esqueças de nenhum de seus benefícios”. A alma daqueles que são gratos ao Senhor, jamais poderão esquecer os benefícios recebidos do Senhor, a recompensa do Senhor que é resultado do seu amor por nós.

CONCLUSÃO

Saul sabia quanto mal havia feito a Davi, não só com palavras mais também com os seus atos quando chegou a atirar por duas vezes uma lança contra Davi. Mais chegou o momento dele conhecer o bem que Davi fez a sua vida. Todos nós que aqui estamos diante do Senhor, chegamos na mesma condição de Saul, muitas foram as palavras e ações que praticamos que desagradaram ao Senhor, coisas das quais nos envergonhamos. Mas o Senhor nos perdoou, o senhor nos amou e nos fez conhecer todo o bem que ele tem para nós, a salvação em Cristo Jesus. Portanto, reconhecemos que Jesus é o justo e tem recompensado as nossas vidas com as bênçãos celestiais.

“E disse a Davi: mais justo és do que eu; pois tu me recompensaste com bem, e eu te recompensei com mal”.

OS SEUS DIAS ESTÃO SENDO CONTADOS PARA A MORTE OU PARA VIDA?

Salmo 119:84 "Quantos serão os dias do teu servo? Quando me farás justiça contra os que me perseguem?"

INTRODUÇÃO

Nas expressões usadas pelo salmista identificamos duas preocupações que pairavam na sua mente e o inquietaram a buscar respostas para elas: Quantos serão os dias do teu servo? Quando me farás justiça? São duas perguntas que também inquietam os homens no mundo atual, são elas: Acerca do tempo da sua existência e a necessidade de que a Justiça se manifestasse em sua vida. As respostas a essas perguntas somente o Senhor poderia dar ao salmista e mediante essas respostas o salmista poderia acalmar e sossegar a sua alma no Senhor. É interessante ressaltarmos que essas perguntas se transpõem para um tempo que vai muito além do seu tempo, pois, assumem um caráter profético quanto ao seu teor, sendo assim, as respostas que seriam dadas as mesmas também assumem um caráter profético.

DESENVOLVIMENTO

Quantos serão os dias do teu servo? – O Salmista ao mencionar os dias, reitera que a existência do homem está ligada ao tempo: dias, semanas, meses, anos, minutos, segundos, horas. Vivendo neste tempo efêmero que é o tempo do homem, a alma se aflige se angustia... Por quê? Porque ele não consegue transcender para aquilo que é eterno. Todavia, há no homem algo que é eterno; a sua alma. É preciso sair deste tempo e nos transportarmos para o tempo eterno do Senhor, isso, é possível quando andamos na luz da revelação. E a pergunta do salmista era:Quantos serão os dias do teu servo? Os dias do homem natural, sem Jesus em seu coração, tem um tempo que se finda com a sua morte; mas o tempo para aqueles que servem ao Senhor Jesus, que o abrigaram em seu coração não tem fim, pois, há uma eternidade preparada para estes. Você está servindo ao Senhor? Está andando na direção do Espírito Santo? Então os seus dias estão sendo vividos para a eternidade, uma vida que não tem fim, que é a vida eterna em Jesus.

Quando me farás justiça? – A outra pergunta se refere à justiça, mas a qual justiça o salmista estava se referindo a justiça terrena? Não. Ele estava se referindo a justiça eterna, esta não sofre nenhuma interferência humana, pois, é a justiça que emerge da eternidade, ou seja, é uma ação de um Deus justo que julga retamente e a manifesta na vida daqueles que por ela almeja e esperam. O salmista esperava pela justiça de Deus. Hoje entendemos que a justiça do Senhor já foi manifesta em prol das nossas almas, quando Jesus veio a este mundo para morrer em nosso lugar numa cruz, derramando o seu sangue puro. Em Jesus fomos justificados perante o nosso Deus. Paulo em sua carta aos Romanos 5:1 afirma-nos, isso, quando diz:"Tendo sido, pois, justificados pela fé, temos paz com Deus, por nosso Senhor Jesus Cristo".

Contra os que me perseguem – Quais são os adversários do homem? Quais são os elementos que combatem a sua vida cristã, a sua fé, a sua decisão em servir ao Senhor? O que é que segue no seu encalço? O salmista tinha seus adversários, os seus opositores. Nós também os temos: a carne, o mundo, entre outros, nos são adversários ferrenhos que não dão trégua. Por isso, a necessidade de estarmos em constante oração, no clamor; Senhor fazer-me justiça, ou seja, derrama do poder

do sangue de Jesus em minha vida; torna-me invisível aos olhos daqueles que querem ver o meu mal.

CONCLUSÃO

Nas duas perguntas feitas pelo salmista a Deus: Quantos serão os dias do teu servo? Quando me farás justiça? Encontramos a resposta dada por Deus no envio do seu filho amado Jesus, pois, em Jesus os nossos dias são contados para a eternidade com Deus e o seu sangue vertido na cruz representa a justiça que foi manifesta em prol das nossas vidas, nos trazendo o perdão e a sua tão grande salvação. Deus tem respondido ao longo dos séculos as indagações da alma do homem. Quais são as suas indagações? As suas dúvidas? Os seus questionamentos? O Senhor pode respondê-las, e a resposta para qualquer que seja a sua dúvida, é uma só "... Cristo em vós a esperança da glória".

NOVA FORMA DE VIDA

Filipenses 1:27 "Somente deveis portar-vos dignamente conforme o evangelho de Cristo, para que, quer vá e vos veja, quer esteja ausente, ouça acerca de vós que estais num mesmo espírito, combatendo juntamente com o mesmo ânimo pela fé do evangelho."

INTRODUÇÃO

A vida de Paulo antes de ter a sua experiência de salvação com o Senhor Jesus, estava pautada na religião dos seus pais (judaísmo) e em cima de todo o conhecimento que Paulo adquirira durante a sua vida, já que o mesmo era uma pessoa culta.

DESENVOLVIMENTO

Paulo aqui estava falando aos Filipenses que assim como ele tivera uma experiência de salvação. Portanto, eles eram agora uma nova criatura em cristo, tinham uma nova forma de vida.

- Somente – o Senhor não está requerendo do homem grandes coisas; somente que o homem viva uma vida de santificação e obediência em sua presença.

- Portai-vos dignamente – é vivermos de maneira irrepreensível diante de Deus e dos homens. É, portanto, darmos testemunho da graça e do poder do Senhor em nossas vidas, de modo que o nome do Senhor seja exaltado e engrandecido.

- Conforme o Evangelho de Cristo – é o mesmo que de acordo, segundo, etc. viver conforme o Evangelho de Cristo é viver segundo:

- o projeto de salvação;

- a revelação;

- o ensino do Senhor Jesus.

Termos a bíblia (palavra de Deus) como única regra de fé e prática. Ex: de um servo que foi perguntado por uma senhora se a igreja Cristã Maranata era severa, a resposta dada foi não apenas a igreja ensina todos a viverem segundo a palavra de Deus.

- para que, quer vá e vos veja, quer esteja ausente – devemos ter uma só postura, que é a postura de servos que estão firmes no Senhor aguardando a sua vinda (não perdermos a nossa identidade de servos do senhor).

- algumas características que precisa haver em nós:

- o mesmo espírito – vivermos em comunhão com o Senhor;

- Combatendo juntamente – lutarmos diariamente pela nossa salvação que um dia nos foi dada, lutarmos pelo o Bem Maior que é a Obra do Espírito Santo.

- mesmo ânimo – isso nos fala do vigor, o 1º amor que deve ser preservado em nossos corações. (dia da nossa conversão).

Vemos nas expressões: o "mesmo espírito", "combatendo juntamente" e "mesmo ânimo", a ênfase dada por Paulo ao "corpo". Porque é no corpo que o Espírito Santo opera e o homem

passa a ter vida. A nova forma de vida só pode ser vivida pelo homem, se o mesmo estiver integrado ao corpo, que é a igreja fiel (EF: 4: 4-6).

CONCLUSÃO

A forma de vida que Deus tem para o homem está bem clara na sua palavra. Porém, o homem não é obrigado aceitar, ele pode escolher: (viver segundo a razão, segundo o mundo, segundo os conceitos filosóficos, etc.) ou fazer a boa escolha de viver segundo o Evangelho de Cristo, ou seja, a vontade de Deus.

Paulo como tantos outros servos escolheram viver segundo o Evangelho de Cristo. Viveram na revelação, sendo dirigidos pelo Espírito Santo; porque passaram a ter uma nova forma de vida.

A ESCOLHA

Romanos 9:13 “Como está escrito: Amei a Jacó, e aborreci a Esaú”

INTRODUÇÃO

O Apóstolo Paulo nesta passagem, esta falando explicitamente sobre um tema que tem marcado a história humana: A Escolha. Os homens vivem de escolhas, sejam elas complexas ou simples, porém no âmbito Espiritual, cuja escolha é a mais importante, o homem não tem feito boas escolhas. Para explicar esta situação, Paulo usa o exemplo de dois irmãos, gêmeos, filhos de um mesmo Pai e que tinham uma mesma criação, porém fizeram escolhas diferentes e por isso alcançaram resultados diferentes junto ao Senhor em suas vidas.

DESENVOLVIMENTO

Como está escrito = A maior descoberta da Obra nestes últimos dias foi a Palavra Revelada. O conhecimento na palavra nos afasta do pecado, auxiliando o homem a fazer a boa Escolha de servir ao Senhor. O erro se dá pelo desconhecimento da palavra como o senhor Jesus disse: “Errais por não conhecer as escrituras” (Mateus 22:29). O que se fala até pode ser mudado, mas o que está escrito não.

Amei a Jacó = O que Jacó tinha de tão especial para Deus amá-lo? Será que foi um grande religioso pregador? Não, Jacó foi alvo do amor do Senhor porque ele amava a benção e a valorizava com a sua vida. Jacó tinha certeza da Escolha que fizera e dedicou a sua vida nela, mesmo sem ter direito a herança, Jacó herdou-a pela perseverança e amor em segui-la, reconhecendo-se devedor de um Deus misericordioso e amoroso. A Igreja gentílica não tinha direito a benção, porém a recebeu porque a amou, valorizando todos os dias o Sacrifício de Jesus pelo homem. Quem é alvo do amor de Deus tem uma certeza tanto para esta vida, quanto para toda a Eternidade: Será sempre vencedor.

Aborreci a Esaú = A Palavra fala que Deus amou a todos (João 3:16) então porque a palavra narra que Deus aborreceu a Esaú? Será um conflito? De forma nenhuma, a palavra narra que o Senhor aborrece o pecado e o mal (Hebreus 1:8-9, Provérbios 6:16-19, Salmos 5:3-7). A Palavra narra que o Senhor aborreceu a Esaú porque ele amou mais o pecado do que a benção, mesmo sendo aquele que tinha o direito a benção, desprezou-a. Esaú tinha toda a profecia em sua vida: Seu nome significa: Cabeludo, porém ao ser chamado de Edom, a profecia era demonstrada em sua vida, pois Edom significa: Vermelho, além de Esaú ser ruivo, ou seja, Esaú tinha vermelho pra todo lado (Sangue de Jesus), mais não valorizou-o trocando a benção por um prato de lentilha que também é avermelhado.

CONCLUSÃO

Quer ser aceito por Deus? Ame a benção e valoriza a profecia e herdarás a vitória aqui e para todo o Sempre.

ABRAÃO E AS "TREVAS DE DEUS"

Gênesis 15:8-18 “E disse ele: Senhor DEUS, como saberei que hei de herdá-la? E disse-lhe: Toma-me uma bezerra de três anos, e uma cabra de três anos, e um carneiro de três anos, uma rola e um pombinho.E trouxe-lhe todos estes, e partiu-os pelo meio, e pôs cada parte deles em frente da outra; mas as aves não partiu. E as aves desciam sobre os cadáveres; Abrão, porém, as enxotava. E pondo-se o sol, um profundo sono caiu sobre Abrão; e eis que grande espanto e grande escuridão caiu sobre ele. Então disse a Abrão: Sabes, de certo, que peregrina será a tua descendência em terra alheia, e será reduzida à escravidão, e será afligida por quatrocentos anos, Mas também eu julgarei a nação, à qual ela tem de servir, e depois sairá com grande riqueza. E tu irás a teus pais em paz; em boa velhice serás sepultado. E a quarta geração tornará para cá; porque a medida da injustiça dos amorreus não está ainda cheia. E sucedeu que, posto o sol, houve escuridão, e eis um forno de fumaça, e uma tocha de fogo, que passou por aquelas metades. Naquele mesmo dia fez o SENHOR uma aliança com Abrão, dizendo: À tua descendência tenho dado esta terra, desde o rio do Egito até ao grande rio Eufrates; “

A bíblia nos fala de tesouros da escuridão, do Deus que alumia as nossas trevas.

Ver Isaías 45.3

INTRODUÇÃO

Todos nós temos momentos de "trevas". Não as trevas do pecado, do mal. Mas momentos difíceis que nenhuma estrela brilha e não vemos a luz do sol, como Paulo nos 14 dias em alto mar.

Antes da luz brilhar com toda plenitude virá a escuridão.

Às vezes, Deus apaga a luz do dia e leva alguns dos seus filhos à escuridão para ali vermos seus mistérios!

Foi em meio a esse momento que Deus revelou à Abraão um grande segredo no tocante a sua vida, seus filhos, seu povo. Mistérios gloriosos foram revelados sobre sua vida e os seus.

DESENVOLVIMENTO

Deus tem coisas profundas a nos mostrar nessas horas – Conhecidos como Tesouros da escuridão.

O agir de Deus - preparando cada momento até às revelações dos seus mistérios.

- Abrão apresenta seu sacrifício – Tudo inicia quando Deus pede um sacrifício a Abrão e o mesmo obedece ao Senhor.

Isso nos fala da nossa entrega e dedicação a Deus. Um homem de Deus é medido pelo seu sacrifício; Precisamos apresentar sacrifícios a Deus; Um homem que não tem sacrifícios para o seu Senhor como receberá Dele seus mistérios?

- Enxotando as aves de rapina –

Não há como descobrirmos os tesouros das trevas se as aves de rapina nos vencer;

Após a dedicação do sacrifício vêm as aves de rapina.

É natural – Enxote-as.

Resista ao mal, seja firme no Senhor, não permita que teus sacrifícios sejam levados!

A bíblia diz que devemos nos sujeitar a Deus, resistir ao diabo e ele fugirá de vós=Tiago 4.7

- As trevas de Deus –

Estás caminhando em dedicação e definição contra o mal, te preparas, pois Deus te levará a conhecer suas trevas.

São caminhos que nos assustam, trazem espanto (como assustou Abrão).

Mas ali - em meio à escuridão – nada veremos, não teremos visão pra mais nada! Ninguém pode ver na escuridão. Entretanto ouviremos sua voz e mistérios serão revelados.

Aqui não temos mais olhos para coisas temporais. Deus trouxe escuridão ao homem Saulo após sua conversão. Uma verdade – Os filhos de Deus têm dias de trevas!

Até o Filho de Deus teve sua noite de densas trevas!

Nas trevas de Deus Abraão perde sua força, dorme. Deus anula seu vigor.

Deus age assim! Nossa oração: Anula-nos Senhor! Queremos ouvir tua voz e conhecer os tesouros da escuridão!

– O Deus dos mistérios se revela!

Segredos de Deus são revelados para Abrão. Segredos que falariam até por muitos anos posteriores. Que glorioso! Este é o momento glorioso, quando o Deus poderoso está falando e revelando seur mistérios pra você.

Deus só disse haja luz depois das trevas estarem cobrindo o envolto da terra. Deus estabeleceu uma ordem no princípio: Houve tarde e manhã, o primeiro dia. Esta é a ordem: primeiro vem a noite, depois o dia.

CONCLUSÃO

A Tocha Acesa e a Aliança de Deus –

Após passarmos por essas fases seremos levados e aguardar uma tocha acesa que descerá do céu e Deus fará aliança com você.

Anelamos por esse momento sublime e glorioso quando o Senhor desçer sobre nós como uma tocha acesa.

-Vem Senhor e desce sobre nós como Tocha Acesa!

Quando tais dias vierem, confiemos que o Espírito Santo está se movendo sobre a face do abismo (como no princípio) e chegará o momento que Deus vai dizer: Haja luz! E haverá luz.

Ao justo, nasce luz nas trevas.

O choro pode durar uma noite, mas a alegria vem pela manhã.

Ele habita na luz e também nas trevas.

CAMINHAR SOBRE AS ÁGUAS

Mateus 14:28-32 “E respondeu-lhe Pedro, e disse: Senhor, se és tu, manda-me ir ter contigo por cima das águas. E ele disse: Vem. E Pedro, descendo do barco, andou sobre as águas para ir ter com Jesus. Mas, sentindo o vento forte, teve medo; e, começando a ir para o fundo, clamou, dizendo: Senhor, salva-me! E logo Jesus, estendendo a mão, segurou-o, e disse-lhe: Homem de pouca fé, por que duvidaste? E, quando subiram para o barco, acalmou o vento.”

INTRODUÇÃO

Pedro ainda não estava preparado para “caminhar sobre as águas”. O que aconteceu ali foi um ato profético que apontava para a missão da igreja fiel que iria sair da sua base (barco) para vencer o mundo. Ela precisava sair de Jerusalém para ir aos confins da terra.

"Mas recebereis a virtude do Espírito Santo, que há de vir sobre vós; e ser-me-eis testemunhas, tanto em Jerusalém como em toda a Judéia e Samaria, e até aos confins da terra." Atos 1:8

Logo após o derramar do Espírito Santo sobre a igreja primitiva, esse mesmo Pedro (e os demais discípulos), agora cheios da Graça do Senhor, dão início a essa “caminhada sobre as águas” que é, na verdade, uma longa jornada, que está relacionada ao tempo da igreja no mundo.

DESENVOLVIMENTO

Desde o início, a igreja sempre enfrentou os fortes ventos contrários. Nunca foi fácil a sua caminhada, porém, Pedro e os demais irmãos, não tiveram mais medo. Agora a igreja estava preparada, pois estava batizada com o Espírito Santo. Ela havia adquirido coragem e fé suficientes para enfrentar os leões, as arenas, as fogueiras e tudo mais que se lhe opôs.

A igreja primitiva era composta de homens como nós, que sentiram fraquezas, angústias, PERSEGUIÇÕES, mas nos momentos mais difíceis o Senhor renovou as suas forças.

“Por isso sinto prazer nas fraquezas, nas injúrias, nas necessidades, nas perseguições, nas angústias por amor de Cristo. Porque quando estou fraco então sou forte.” II Co 12:10

Na verdade, se o Senhor não estivesse presente com ela (a igreja), ela não teria ido muito longe. Logo teria naufragado. Porém, em todas as épocas e em todas as batalhas o Senhor a sustentou pela mão.

Por isso a igreja fiel não naufragou. Ela venceu. Glórias ao Senhor Jesus!

É fato que alguns individualmente naufragaram. Isso ainda acontece até hoje. A resposta está na falta de fé para confiar no Senhor.

Quem chamou Pedro para caminhar sobre as águas foi o Senhor, por isso não havia nenhum perigo. Mas ele, em certo momento, sentiu o vento forte, duvidou e teve medo.

O vento forte (ventos contrários à Sã Doutrina) tem feito muitos recuarem nesta hora. O vento forte soprou em seus ouvidos e ele "sentiu". Sentiu porque ouviu a voz do vento contrário. É isso que está acontecendo hoje com muitos. A partir do momento que você começa a dar ouvidos à voz daqueles que semeiam o vento contrário aí vem a dúvida e o medo de prosseguir. Ou seja, é atingido na caminhada.

Por outro lado, quem está ouvindo a voz do Espírito Santo não tem dúvida e nem medo. Este está firme, servindo ao Senhor e caminhando sobre as águas com o Senhor Jesus.

A dúvida é algo terrível, pois ela contraria a fé e o medo revela a falta de maturidade para falar pouco. A dúvida foi a arma usada pelo maligno deste o início quando a serpente confundiu a cabeça de Eva sobre aquilo que Deus já havia dito com toda clareza:

“E ordenou o Senhor Deus ao homem, dizendo: De toda a árvore do jardim comerás livremente, mas da árvore do conhecimento do bem e do mal, dela não comerás; porque no dia em que dela comeres, certamente morrerás.” Gn 2:16-17

Mas aí veio a serpente para confundir a mente: Então a serpente disse à mulher: Certamente não morrereis. Gn 3:4. Aí está o vento forte e contrário que trouxe graves consequências.

Nós estamos aqui porque o Senhor nos chamou. Foi Ele quem nos convidou para caminhar sobre as águas. A realização da sua grande Obra.

"Não me escolhestes vós a mim, mas eu vos escolhi a vós, e vos nomeei, para que vades e deis fruto, e o vosso fruto permaneça; a fim de que tudo quanto em meu nome pedirdes ao Pai ele vo- lo conceda."

Não podemos recuar. Salvação é um caminho sem volta. Até porque sabemos que o Senhor aborrece quem recua.

"Mas o justo viverá da fé; E, se ele recuar, a minha alma não tem prazer nele." Hb 10:38

O grande legado da igreja primitiva é que ela não negou a sua fé. Não teve medo.

E assim a igreja chegou até aos nossos dias. Chegou até nós. No início a mensagem era: Jesus está vivo. Hoje entendemos perfeitamente a nossa responsabilidade: Precisamos continuar dizendo que Ele está vivo, mas agora também que Ele está às portas.

Os ventos continuam fortes e contrários, mas podemos dizer que até aqui nos ajudou o Senhor.

“Então tomou Samuel uma pedra, e a pôs entre Mizpá e Sem, e chamou-lhe Ebenézer; e disse: Até aqui nos ajudou o Senhor.” I Sm 7:12

A grande luta que estamos enfrentando, hoje, está dentro deste contexto. Portanto, estamos certos de que o Senhor vai nos sustentar e vai nos dar a vitória. A vitória é nossa pelo sangue de Jesus.

"E eles o venceram pelo sangue do Cordeiro e pela palavra do seu testemunho; e não amaram as suas vidas até à morte".

Ao longo da jornada da igreja, aconteceram muitas situações em que o Senhor acalmou a tempestade e nos nossos dias (com respeito às nossas lutas) o Senhor tem agido da mesma forma. Portanto, não podemos duvidar e nem ter medo.

CONCLUSÃO

Estamos certos de que enquanto estivermos aqui a luta vai continuar. Mas o Senhor também vai continuar conosco. Vai continuar acalmando a tempestade e trazendo a bonança.

Em breve, a igreja estará com o Senhor na Glória. Quando a trombeta soar, Ele vai acalmar o vento para sempre.

“E Deus limpará de seus olhos toda a lágrima; e não haverá mais morte, nem pranto, nem clamor, nem dor; porque já as primeiras coisas são passadas.” Ap 21:4

PRUDÊNCIA

1 Samuel 18:14 "E Davi se conduzia com prudência em todos os seus caminhos e o Senhor era com ele."

Tema: O homem que caminha na revelação do Espírito Santo, tem um caminhar prudente.

INTRODUÇÃO

O texto nos chama a atenção para uma virtude dentre tantas virtudes que podem ser encontradas na vida de Davi, que era a prudência. Aliás, virtude que na vida de muitos dos nossos dias inexiste e nos referimos àquilo que temos visto o homem dos nossos dias praticarem: o envolvimento com coisas ilícitas, o pecado, a corrupção que tem distanciado muitos do Senhor. A prudência se caracteriza por uma postura cuidadosa que alguém adota em relação a tudo o que o envolve, de tal forma que o mesmo se desvia do erro e dos embaraços que possam comprometer e trazer danos a sua vida afetiva, profissional e espiritual. A prudência no falar e no agir permitiu a Davi sair ileso de inúmeras situações difíceis e que atentavam contra a sua vida.

DESENVOLVIMENTO

Davi – O significado do nome de Davi "Amado", Amado por quem? Pelo Senhor. A primeira coisa que precisamos entender é que o nosso Deus nos ama, que a nossa existência só tem sentido e razão de ser, porque há um Deus que nos amou primeiro e a expressão máxima deste amor é Jesus. João 3:16 " porque Deus amou o mundo de tal maneira, que deu seu filho unigênito para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.

Se conduzia – A forma ou maneira com que o homem procura caminhar e pautar as suas escolhas e decisões refletem aquilo que ele traz consigo no seu interior. É bem verdade que o homem pode conduzir a sua vida a seu bel prazer, mas é bem verdade também que ele pode delegar ou entregar a condução da sua vida a outrem. Davi decidiu que o Espírito Santo é quem haveria de conduzir a sua vida. A Igreja fiel vive a mesma experiência, pois, quem a conduz é o Espírito Santo através das revelações, dos dons espirituais, ou seja, vivemos movidos pela orientação e revelação do Espírito Santo.

Prudência – somente o homem cheio do Espírito Santo pode viver e agir prudentemente. É preciso ser sensível à voz do Espírito, é preciso viver uma vida de comunhão, ou seja, tem que dar lugar para o Espírito falar, orientar, dirigir a nossa vida. Porque, quanto mais ouvirmos e obedecermos à voz do Espírito Santo, mais prudente seremos, mais vitórias e bênçãos alcançaremos da parte do Senhor.

Em todos os seus caminhos - A prudência estava presente na vida de Davi em todas as áreas da sua vida. Nós precisamos entender que o Espírito Santo quer nos conduzir em todos os nossos caminhos, ou seja, é na vida profissional? A prudência tem que está presente. É na vida familiar? A prudência está presente. É na vida espiritual? A prudência está presente. Não podemos viver sem a operação do Espírito Santo em nossas vidas.

E o Senhor era com ele – A presença do Senhor na vida de Davi era o motivo que levava o mesmo a se conduzir com prudência. Portanto, havia uma preocupação da parte de Davi, que a sua forma de se conduzir fosse agradável diante do Senhor, pois, assim sendo, o Senhor estaria abençoando e manifestando a sua graça e a sua misericórdia a cada dia sobre a sua vida.

CONCLUSÃO

Davi, nos dar um belo exemplo de como procedermos diante do Senhor: Davi se conduzia com prudência. Muitos hoje têm conduzido as suas vidas com imprudência: imprudência em conduzir a vida familiar; imprudência em conduzir a vida profissional, imprudência em conduzir a sua vida espiritual; e o resultado de tamanha imprudência na condução da vida em suas múltiplas áreas, tem trazido pesar, tristezas, derrotas e morte. Mas hoje, você pode entregar a condução da sua vida a outrem, ao Espírito Santo de Deus, que irá conduzi-la com prudência, a cada dia revelando mais e mais acerca do caminho que te conduzirá a eternidade. Faça como Davi: E Davi se conduzia com prudência em todos os seus caminhos e o Senhor era com ele.

EDIFICADA PELO RECURSO DA GRAÇA

Jeremias 9:21 "Porque a morte subiu pelas nossas janelas e entrou em nossos palácios, para exterminar das ruas as crianças e os jovens das praças."

INTRODUÇÃO

Hoje em dia, no plano espiritual, nos deparamos com uma situação semelhante àquela vivida pelo povo de Jerusalém, e isso é o cumprimento da Palavra Profética. O que aconteceu com o povo de Jerusalém deve servir de exemplo e advertência para nós hoje em dia, para que não venhamos a abrir "brechas" e sofrer as consequências da nossa falta de vigilância.

O profeta Jeremias mostra com clareza a forma como o inimigo penetrou nos palácios de Jerusalém, e o que resultou depois disso: a morte das crianças nas ruas e dos jovens nas praças, pois não houve quem os defendesse e livrasse.

O palácio é o lugar onde o Rei habita, e é também o lugar de onde ele governa. O palácio fala da nossa vida e o Rei que habita em nós é o Senhor Jesus. Ele governa nossa vida e está entronizado no nosso coração. A sua presença em nós nos proporciona vida eterna, que é a sua própria vida.

Este palácio, que somos nós, tem várias janelas que precisam ser guardadas cuidadosamente, para que a morte não suba e penetre através delas, trazendo destruição. Estas janelas que precisamos guardar com toda diligência são nossos olhos, boca e ouvidos.

DESENVOLVIMENTO

A JANELA DOS OLHOS – Os olhos são os órgãos dos sentidos mais usados em nosso corpo. Eles estão sempre em atividade e atentos a tudo que se passa ao nosso redor, por isso devemos ter todo o cuidado com aquilo que colocamos diante deles. O mundo de hoje está oferecendo um verdadeiro banquete aos olhos de todos, mas a Palavra nos adverte que a concupiscência dos olhos é inimizade contra Deus. Muitas coisas que proporcionam prazer aos olhos, podem trazer a morte para nossa vida espiritual.

O Senhor Jesus disse que a candeia do corpo eram os olhos, e que se os olhos fossem bons, todo o corpo teria luz (sua revelação, sua vida), mas se os olhos fossem maus, então o corpo estaria em trevas (sem luz, sem vida). Devemos ter todo o cuidado com estas janelas tão fáceis de ser penetradas. Davi entendeu muito bem essa necessidade quando disse: "Não colocarei cousa má diante dos meus olhos..." (Salmo 101: 3).

A JANELA DA BOCA – O Senhor Jesus disse que o que contamina o homem não é o que entra na sua boca, mas sim o que sai dela. Ele quis dizer que nossas palavras podem trazer toda sorte de contaminação e prejuízos para nossa vida, por isso devemos ter todo o cuidado com aquilo que falamos, pois, segundo Provérbios 18: 21 "a morte e a vida estão no poder da língua".

A Palavra de Deus apresenta uma grande quantidade de exortações a respeito do cuidado que devemos ter com aquilo que falamos, como por exemplo: "o que guarda sua boca e sua língua, guarda sua alma da angústia" (Prov. 21: 23). O uso da palavra é algo de poder incalculável, de modo que através da palavra o rumo da nossa vida será determinado (Rom 10: 9).

Jó disse certa vez: "nunca os meus lábios falarão injustiça, nem a minha língua pronunciará engano" (Jó 27: 4).

A JANELA DOS OUVIDOS – Outra coisa que devemos ter cuidado é com aquilo que estamos ouvindo. Muitos têm sofrido por dar ouvidos a conselhos que não procedem do Senhor. O mundo hoje está cheio de falsos conselheiros que têm encaminhado muitos que lhes dão ouvidos, para o abismo. Colegas de colégio e até mesmo parentes que não conhecem ao Senhor, não são as pessoas indicadas para buscarmos direção para nossa vida.

Provérbios 17: 4 diz: "O malfazejo atenta para o lábio iníquo; o mentiroso inclina os ouvidos para a língua maligna".

O Salmo 1 chama de bem-aventurado o homem que não anda segundo o conselho dos ímpios... Antes tem o seu prazer na Lei do Senhor.

O apóstolo Paulo escreveu que: "a fé vem pelo ouvir, e o ouvir pela Palavra de Deus" (Rom 10: 17).

O Senhor Jesus disse que as suas ovelhas conhecem a sua voz e não ouvem a voz dos estranhos (Jo 10: 3, 4).

RECURSO CONTRA MORTE: Daniel 6: 10

Janela abertas para o lado de Jerusalém > o Padrão de Daniel de orar voltado para o templo de Deus esta de acordo com a oração de Salomão de que o povo de Deus deveria fazer desse modo (1 Reis 8: 44-45).

Este texto profeticamente nos mostra o seguinte:

Com as nossas vidas voltada para eternidade, nós vamos estar preparados para receber do Senhor todas as orientações e revelações. Assim estaremos fechando todas as brechas para que o mau não entre nas nossas vidas.

Três vezes ao dia > também era o padrão estabelecido por Davi (Sl 55: 16-17).

O nosso tempo ele é preenchido durante todos dias pelas nossas necessidade diárias, trabalho, estudos etc... Mas Daniel nos mostra a importância de termos o tempo para Deus, para o buscarmos, para estar em comunhão, em contato com ele. Porque na verdade os nossos inimigos não tiram férias e nem descançam.

Fazia orações e dava graças diante de Deus como costumava fazer.

As armas que Deus tem nos concedido para lutar, a oração, jejuns, o uso da leitura da palavra, as madrugadas etc.. Temos que usar estas armas como de costume (bom sentido), assim como Daniel fazia de costume. ou seja, mantinha um relacionamento com Deus, uma intimidade com pai, pois precisamos de mante o contato com o nosso Deus

CONCLUSÃO

Tudo aquilo que entra através das "janelas" da nossa vida, segue direto para a mente e para o coração, determinando o nosso caminhar e o nosso destino (Prov. 4: 23). A Palavra de Deus diz que há dois caminhos diante do homem: o caminho da vida e o caminho da morte. Um destes dois caminhos está no coração de cada pessoa, dependendo daquilo que está penetrando no seu interior, através das "janelas" do seu "palácio".

O propósito do inimigo é introduzir a morte pelas janelas da vida, e para isso ele não escolhe idade ou outro fator. Se possível, quanto mais cedo melhor para ele. Hoje nós podemos ver que muitas

crianças e jovens estão expostos à ação do inimigo, quando são abandonadas à sua própria sorte nas ruas e praças desta vida, pois seus pais já foram vencidos.

Precisamos cuidar de nossas vidas, de nossas janelas e de nossos palácios, para que possamos dar segurança às nossas crianças e jovens através da Palavra do Senhor nosso Deus, ensinando-as a manter fechadas para o mal, as janelas de suas vidas, abrindo-as apenas para aquilo que procede do Senhor.

ÊUTICO

Atos 20:7-12 “No primeiro dia da semana, ajuntando-se os discípulos para partir o pão, Paulo, que havia de partir no dia seguinte, falava com eles; e prolongou a prática até à meia-noite. E havia muitas luzes no cenáculo onde estavam juntos. E, estando um certo jovem, por nome Eutico, assentado numa janela, caiu do terceiro andar, tomado de um sono profundo que lhe sobreveio durante o extenso discurso de Paulo; e foi levantado morto. Paulo, porém, descendo, inclinou-se sobre ele e, abraçando-o, disse: Não vos perturbeis, que a sua alma nele está. E subindo, e partindo o pão, e comendo, ainda lhes falou largamente até à alvorada; e assim partiu. E levaram vivo o jovem, e ficaram não pouco consolados.”

INTRODUÇÃO

A igreja primitiva foi marcada por grandes experiências, e muitas no momento que evangelizava, o mundo daquela época, já estava impreguinado com filosofias, misticimos, idolatria, mas o evangelho era e é algo que satisfaz a alma, e a igreja ao entregar as boas novas do evangelho, o espírito santo se manifestava poderosamente, confirmando as boas novas do evangelho. o evangelho não veio para ser uma nova religião, mas veio para dar ao homem uma mudança de vida, transformação, novo nascimento, levar o homem a uma nova trajetória, a ter uma experiência com deus através de jesus. e neste texto Paulo estava relatando as grandes experiências alcançadas com a pregação do evangelho, e vemos nesta passagem algo profético que acontece nos nossos dias.

DESENVOLVIMENTO

O discurso de Paulo alargou até a meia-noite, havia muitas luzes no cenáculo, e a igreja estava junta. o evangelho está sendo anunciado, há 2.000 anos, a igreja fiel, exercendo a sua função de mordomo fiel do senhor, cumpre essa missão, mas agora já estamos perto do fim, pois a meia noite aponta para o momento final da igreja sobre essa terra, pois as profecias acerca da volta de Jesus, se cumprem de forma maravilhosa, a igreja naquele momento, meia-noite, estava acordada ouvindo o discurso de Paulo, como também a igreja fiel está acordada, vigilante, atenta, se santificando, em constante busca ao senhor, sobre ela há as luzes, luz dissipa as trevas, sobre a igreja fiel, incide a luz as revelações de deus através do espírito santo, retirando as trevas: dúvidas, incertezas, confusões, mas através da revelação, fortalencendo a fé, confirmando a doutrina, fortalecendo a igreja como um corpo, sendo dirigida pelo cabeça, pelo senhor Jesus. como aqueles irmãos vivemos um momento especial no projeto de Deus.

mas naquele momento, havia um completamente alheio, desinteressado, Êutico, não se interessava pelo discurso, não se interessava por nada que acontecia no cenáculo, mas observa pela janela o que estava lá fora, e com isso DORMIU E CAIU DO 3º ANDAR. A SITUAÇÃO DE ÊUTICO, É A SITUAÇÃO DE JOVENS, ADULTOS, ENFIM DE MUITOS, QUE NÃO SE INTERESSAM POR AQUILO QUE VEM DA PARTE DE DEUS, NÃO SE INTERESSAM PARA O Profético, Para O Que Faz
Bem A Alma, Estão Na Janela Os Interesse Estão Naquilo QUE VEÊM COM OS SEUS OLHOS, AQUILO QUE SATISFAZ O EGO, O CORPO, AQUILO QUE DÁ PRAZER PARA ESTA VIDA, ACOMODADOS, SONOLENTOS, VIVENDO UMA FALSA ALEGRIA, E COMO ÊUTICO CAINDO DO 3º ANDAR, O NÚMERO 3 ELE APONTA PARA A TRINDADE, O QUE É CAIR DO 3º ANDAR?

1º PAI: SEAFASTAM DO PAI, ESQUECEM DA PALAVRA DE DEUS, DO SEU AMOR

2º FILHO: ESQUECEM DO SACRIFÍCIO DE JESUS, NÃO VALORIZAM SUA MORTE NA CRUZ.

3º ESPÍRITO SANTO: NÃO QUEREM SER GOVERNADOS POR ELE, NÃO OUVEM SUA VOZ, MAS PREFEREM Serem governados pelas estrelas errantes, por aqueles que são ícones deste mundo.

mas ali, para Êutico, houve misericórdia, ele caiu, todos pensaram morreu!, mas Paulo desceu, inclinou, abraçou e ele reviveu. saiba de uma coisa se você entrou aqui nesta noite, na situação de Êutico, jesus quer mudar essa situação, pois ele desceu, ele veio, morreu, ressuscitou, e está vivo entre nós, e falamos isso ousadamente, pois seu espírito santo, comprova a presença de jesus em nosso meio, ele não é Deus de longe, ele é Deus de perto, ele tem prazer em estar no meio do seu povo, e tudo o que você precisa é abrir o seu coração, é expor o que te impede de buscá-lo? o que te faz olhar só para a janela? o que te impede de se voltar para o profético? e jesus vai inclinar para te ouvir, ele vai escutar, e agora ele está do seu lado, fale com ele, em silêncio, no seu coração, pois ele vai te abraçar, ele vai unir pois o sangue de Jesus vai agir, e a sua comunhão com ele será estabelecida, você irá sentir o calor de jesus, através do espírito santo, e irá reviver, pois a sua alma estará ligada a ele.

CONCLUSÃO

E assim como Êutico, estará agora no meio da igreja, o amor pela palavra brotará em seu coração, o amor por jesus, pelo seu sacrifício, haverá em sua vida transformação, novo nascimento, não por persuação humana, mas porque jesus morreu por você, e quero honrar o seu sacrifício, e a sua alegria será de ouvir o espírito santo, ser governado por ele. Paulo pregou até a alvorada, até o novo dia, e eutico estava lá. para os salvos em jesus viver na presença dele é a nossa alegria, pois esperamos a alvorada , a sua volta gloriosa, o Arrebatamento da Igreja.

EBENEZER

1 Samuel 7:7-12 "Ouvindo, pois, os filisteus que os filhos de Israel estavam congregados em Mizpá, subiram os maiorais dos filisteus contra Israel; o que ouvindo os filhos de Israel, temeram por causa dos filisteus. Por isso disseram os filhos de Israel a Samuel: Não cesses de clamar ao SENHOR nosso Deus por nós, para que nos livre da mão dos filisteus. Então tomou Samuel um cordeiro de mama, e sacrificou-o inteiro em holocausto ao SENHOR; e clamou Samuel ao SENHOR por Israel, e o SENHOR lhe deu ouvidos. E sucedeu que, estando Samuel sacrificando o holocausto, os filisteus chegaram à peleja contra Israel; e trovejou o SENHOR aquele dia com grande estrondo sobre os filisteus, e os confundiu de tal modo que foram derrotados diante dos filhos de Israel. E os homens de Israel saíram de Mizpá; e perseguiram os filisteus, e os feriram até abaixo de Bete- Car. Então tomou Samuel uma pedra, e a pôs entre Mizpá e Sem, e chamou-lhe Ebenézer; e disse: Até aqui nos ajudou o SENHOR."

INTRODUÇÃO

Os israelitas estavam congregados na cidade de Mizpá (significado: "torre de vigia"),local onde Samuel reunia as tribos, dava orientações, buscavam ao senhor .a bíblia relata que bastou os filisteus ouvirem que Israel estava congregado lá, que subiram os maiorais dos filisteus para pelejarem contra o povo do senhor, e isso causou temor no meio do povo, o que fez com que estes recorressem a Samuel em busca de socorro .

Há uma coisa que incomoda o adversário: o servo que está em vigia, orando, buscando ao Senhor.

DESENVOLVIMENTO

Aqueles que estão vivendo dissolutamente no mundo, fora do caminho de deus, no comodismimo, sem compromisso, não o preocupam: pois já estão sob o seu domínio, são vulneráveis a seus ataques, presas fáceis, por isso a investida dele é contra aqueles que estão santificando a vida, aqueles que trabalham na obra, que estão envolvidos com as revelações, porque estes sempre prevalecem sobre o inimigo, por estarem escondidos no Senhor.

Porém houve temor por causa da subida repentina dos filisteus .há situações que se levantam contra o servo que, por vezes causa preocupações, intranquilidade e até medo de ser envergonhado. uma situação no trabalho, uma porta que se fecha, o lar que não encontra meios para resolver o problema do filho, a falsa acusação...são diversas as situações que podem causar temor, porém o povo do senhor sabe onde encontrar o socorro: "não cesses de clamar ao senhor nosso deus por nós ,para que nos livre das mãos dos filisteus. "eles foram a Samuel, que era o juiz, sacerdote e profeta naquele momento.

Hoje nós temos o pai que julga as nossas causas (juiz), o filho que é o nosso mediador (sacerdote) e o espírito santo que não deixa faltar a profecia (profeta) ,que é fundamental para a nossa caminhada.

"não cesses de clamar" – há vitória na oração .na oração que não cessa.na oração que não desiste.na oração que não é interrompida pelos cuidados deste mundo.na oração que é feita com fé. eles foram no intermediário: hoje jesus é aquele que tem nos garantido diante do Pai. ele está a destra do pai intercedendo incessantemente por nós.

“cordeiro de mama”: novo ,sem mácula, puro. assim foi a oferta feita pos Samuel. assim jesus se entregou pela igreja. sem culpa alguma, sem mancha, sem pecado, mas o fez porque nos amou. o sacrifício do amor: pois assumiu pecadores sem que tivesse qualquer pecado. e valorizar esse sacrifício significa fazer valer na nossa vida os seus efeitos.

“sacrificou-o inteiro”: a lembrança do cordeiro pascal.n ão podemos cumprir a palavra só naquilo que nos convém, temos que nos entregar inteiramente, a nossa dependência do senhor tem que ser total, pois é exatamente na dependência total d’ele que obtemos as maiores vitórias. é a plenitude da graça nas nossas vidas.

“enquanto Samuel oferecia, os filisteus chegaram à peleja contra Israel: e o senhor trovejou aquele dia com grande trovoada, e os aterrou de tal modo que foram derrotados”- foi exatamente no momento do sacrifício que houve vitória .no sacrifício de jesus e no poder do seu sangue a igreja triunfa sobre o inimigo.na menção desse sacrifício sempre vai haver o milagre. Deus trovejou (vitória que vem do alto) sobre os inimigos e os aterrou(para colocar o adversário como escabelo dos nossos pés),é isso que ele faz para os que confiam n’ele.

“e os homens de Israel saíram de Mizpá e perseguiram os filisteus “.antes havia temor, mas agora estavam com coragem para ir à batalha. o senhor tira os nossos medos, as nossas inseguranças, ajuda nas nossas fraquezas e nos capacita para irmos à guerra. Obviamente que foram depois de deus já ter feito tudo por eles : só foram agora se apossar da vitória.

“Ebenézer”: significa “pedra de ajuda”, ou “pedra de socorro” . é exatamente isto que o senhor tem sido para nós: socorro bem presente na angústia. ”ele dá esforço ao cansado e multiplica as forças ao que não tem nenhum vigor”. Ele é a pedra de esquina, e apesar dos edificadores terem rejeitado, há um povo que encontrou refúgio e firmeza nessa pedra. rocha firme, sustentáculo eterno.

Aquela pedra foi colocada como um memorial , isto era prática comum naquela época, para que sempre lembrassem o grande livramento que deus havia dado, seria um marco, assim como a igreja possui marcos que ficam registrados por toda nossa caminhada, que sempre nos remetem ao milagre que ele pode operar nas nossas vidas.

CONCLUSÃO

Não foi sem provações que até aqui viemos, mas também não sem vitórias, não sem experiências, e assim como Israel naquele dia, chegamos até aqui pelo milagre.

“até aqui nos ajudou o Senhor”, e cremos, pela fé, que continuará nos ajudando até o arrebatamento da igreja!

RETER A FÉ

Jó 2:9-10 “Então sua mulher lhe disse: ainda reténs a tua sinceridade?”

INTRODUÇÃO

A experiência de Jó nos permite extrair muitas lições para as nossas vidas espirituais. Uma vez que vivemos em um mundo em que as coisas tendem a mudar rapidamente, onde as pessoas de uma forma geral expõem as fragilidades das posições assumidas. As oscilações que acompanham a vida de muitos, ora se posicionam em favor disso, ora se posicionam em favor daquilo, nos revelam a falta de firmeza. As situações vividas aqui por Jó como: a perda dos seus bens, a perda dos filhos, a perda da sua saúde e por fim as incompreensões daqueles que conviviam com ele, no caso, a sua esposa poderiam facilmente demovê-lo das suas convicções e do seu posicionamento em relação ao seu Deus. A arguição da esposa de Jó foi: “ainda reténs a tua sinceridade”? ou seja,Jó você perdeu tudo, tu irás ainda permanecer fiel ao teu Deus? Não era fácil responder a este questionamento, pois, se olhássemos pelos olhos da razão, a mulher de Jó tinha toda a RAZÃO, mas a resposta de Jó foi de alguém espiritual, que olhava para as questões que o envolvia com olhos da fé.

DESENVOLVIMENTO

Então sua mulher lhe disse: - A voz da razão é o grande perigo que nos ronda, pois, se dermos ouvidos a razão, esta nos afastará do projeto de salvação. É preciso ter muito cuidado com aqueles que estão a nossa volta, que deixaram de crer no poder de Deus, que veem com olhos da carne e não veem com olhos da fé. Nesta última hora é imprescindível para que tenhamos uma caminhada segura ouvirmos tão somente a voz do Espírito Santo. “quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz as igrejas”.

Ainda reténs a tua sinceridade? – quantas vezes nós também já ouvimos estes questionamentos, você está na Igreja, você está nas madrugadas, está nos cultos, nos seminários, etc. e enfrentam essas lutas, passam por dificuldades. Ainda reténs a tua sinceridade? A nossa resposta é sempre a mesma, sim iremos manter o nosso compromisso com Deus, sim iremos servi ló ainda mais, sim iremos ainda mais aos cultos, iremos ainda mais as madrugadas; nós permaneceremos na presença do Nosso Deus. Não estamos fingindo de ser crentes, a nossa fé é a mesma que Paulo ao escrever a Timóteo fez questão ratificar dizendo; “trazendo à memória a fé não fingida que em ti há, a qual habitou primeiro em tua avó Loide, e em tua mãe Eunice, e estou certo de que também habita em ti”. II Tm 1:5.

Sinceridade – o que é sinceridade? Ou o que é ser uma pessoa sincera? É uma pessoa fiel a princípios, e estes regem e moldam o seu caráter. Então, conclui-se ser esta pessoa, uma pessoa integra e verdadeira. No mundo vemos o contrário disso (falsidade), as pessoas estão falando com alguém e mal esse alguém vira as costas... Fulano é isso, fulano é aquilo, são pessoas que falseiam as suas opiniões e sentimentos em relação às outras pessoas, não são integras, não são verdadeiras. Quando Deus que sonda as mentes e corações assegurou acerca de Jó, que este era um homem sincero, reto e temente a Deus, e que se desviava do mal; o seu testemunho foi fiel e verdadeiro, não caindo por terra.

Porém ele disse: como fala qualquer doida, falas tu; - para muitos seria muito difícil e em alguns casos até mesmo impossível fala com a “general que tem em casa” nestes termos que Jó falou.

Mas Jó discerniu que o que ele ouviu da sua esposa não provinha do espírito, o que ele ouviu combatia a sua fé, o que ele ouviu o afastava de Deus. Isso nos mostra a firmeza que havia em seu coração, e esta era resultado da fé que não esmaeceu em sua vida, mas continuava firme e inabalável.

Recebemos o bem de Deus, e não receberíamos o mal? - Jó era grato a Deus pelas bênçãos, conhecia um Deus que é soberano. Nós também temos recebido o bem do Senhor, pois, ele nos deu a salvação em Jesus. Jó demonstrar aqui conhecer que as provas fazem parte da caminhada do homem, estas servem para tempera a nossa fé, dar a consistência necessária para a nossa permanência na presença do Senhor. Nós não as queremos, mas as provas são necessárias para que nos moldemos a vontade do Senhor e ao seu projeto.

Em tudo isto não pecou Jô com os seus lábios – todas aquelas situações vividas por Jó, não o levou a blasfemar, nem pecar contra Deus. A palavra nos ensina a em tudo dar graças ao Senhor, usarmos os nossos lábios para o louvor e adoração ao nome do Senhor.

CONCLUSÃO

A pergunta feita Jó se deu no momento mais difícil da sua vida. Jó poderia se furtar de respondê- la, e dizer quem sabe outro dia eu respondo? Quem sabe numa outra hora? Ou simplesmente ignorar este questionamento não dando resposta alguma. Mas Jó respondeu e na sua resposta reafirmou o seu compromisso com Deus. A pergunta foi“ainda reténs a tua sinceridade?. Essa mesma pergunta nos é direcionada, qual será a sua resposta? Jó não estava respondendo simplesmente a sua esposa, pois, a um Deus Onisciente, Onipresente e Onipotente, que tudo sabe, tudo vê e tudo pode, a sua resposta estaria diante do Senhor.

CASA EDIFICADA PELO RECURSO DA GRAÇA

Jeremias 9:21 "Porque a morte subiu pelas nossas janelas e entrou em nossos palácios, para exterminar das ruas as crianças e os jovens das praças."

INTRODUÇÃO

Hoje em dia, no plano espiritual, nos deparamos com uma situação semelhante àquela vivida pelo povo de Jerusalém, e isso é o cumprimento da Palavra Profética. O que aconteceu com o povo de Jerusalém deve servir de exemplo e advertência para nós hoje em dia, para que não venhamos a abrir "brechas" e sofrer as consequências da nossa falta de vigilância.

O profeta Jeremias mostra com clareza a forma como o inimigo penetrou nos palácios de Jerusalém, e o que resultou depois disso: a morte das crianças nas ruas e dos jovens nas praças, pois não houve quem os defendesse e livrasse.

O palácio é o lugar onde o Rei habita, e é também o lugar de onde ele governa. O palácio fala da nossa vida e o Rei que habita em nós é o Senhor Jesus. Ele governa nossa vida e está entronizado no nosso coração. A sua presença em nós nos proporciona vida eterna, que é a sua própria vida.

Este palácio, que somos nós, tem várias janelas que precisam ser guardadas cuidadosamente, para que a morte não suba e penetre através delas, trazendo destruição. Estas janelas que precisamos guardar com toda diligência são nossos olhos, boca e ouvidos.

DESENVOLVIMENTO

A JANELA DOS OLHOS – Os olhos são os órgãos dos sentidos mais usados em nosso corpo. Eles estão sempre em atividade e atentos a tudo que se passa ao nosso redor, por isso devemos ter todo o cuidado com aquilo que colocamos diante deles. O mundo de hoje está oferecendo um verdadeiro banquete aos olhos de todos, mas a Palavra nos adverte que a concupiscência dos olhos é inimizade contra Deus. Muitas coisas que proporcionam prazer aos olhos, podem trazer a morte para nossa vida espiritual.

O Senhor Jesus disse que a candeia do corpo eram os olhos, e que se os olhos fossem bons, todo o corpo teria luz (sua revelação, sua vida), mas se os olhos fossem maus, então o corpo estaria em trevas (sem luz, sem vida). Devemos ter todo o cuidado com estas janelas tão fáceis de ser penetradas. Davi entendeu muito bem essa necessidade quando disse: "Não colocarei cousa má diante dos meus olhos..." (Salmo 101: 3).

A JANELA DA BOCA – O Senhor Jesus disse que o que contamina o homem não é o que entra na sua boca, mas sim o que sai dela. Ele quis dizer que nossas palavras podem trazer toda sorte de contaminação e prejuízos para nossa vida, por isso devemos ter todo o cuidado com aquilo que falamos, pois, segundo Provérbios 18: 21 "a morte e a vida estão no poder da língua".

A Palavra de Deus apresenta uma grande quantidade de exortações a respeito do cuidado que devemos ter com aquilo que falamos, como por exemplo: "o que guarda sua boca e sua língua, guarda sua alma da angústia" (Prov. 21: 23). O uso da palavra é algo de poder incalculável, de modo que através da palavra o rumo da nossa vida será determinado (Rom 10: 9).

Jó disse certa vez: "nunca os meus lábios falarão injustiça, nem a minha língua pronunciará engano" (Jó 27: 4).

A JANELA DOS OUVIDOS – Outra coisa que devemos ter cuidado é com aquilo que estamos ouvindo. Muitos têm sofrido por dar ouvidos a conselhos que não procedem do Senhor. O mundo hoje está cheio de falsos conselheiros que têm encaminhado muitos que lhes dão ouvidos, para o abismo. Colegas de colégio e até mesmo parentes que não conhecem ao Senhor, não são as pessoas indicadas para buscarmos direção para nossa vida.

Provérbios 17: 4 diz: "O malfazejo atenta para o lábio iníquo; o mentiroso inclina os ouvidos para a língua maligna".

O Salmo 1 chama de bem-aventurado o homem que não anda segundo o conselho dos ímpios... Antes tem o seu prazer na Lei do Senhor.

O apóstolo Paulo escreveu que: "a fé vem pelo ouvir, e o ouvir pela Palavra de Deus" (Rom 10: 17).

O Senhor Jesus disse que as suas ovelhas conhecem a sua voz e não ouvem a voz dos estranhos (Jo 10: 3, 4).

RECURSO CONTRA MORTE: Daniel 6: 10

Janela abertas para o lado de Jerusalém > o Padrão de Daniel de orar voltado para o templo de Deus esta de acordo com a oração de Salomão de que o povo de Deus deveria fazer desse modo (1 Reis 8: 44-45).

Este texto profeticamente nos mostra o seguinte:

Com as nossas vidas voltada para eternidade, nós vamos estar preparados para receber do Senhor todas as orientações e revelações. Assim estaremos fechando todas as brechas para que o mau não entre nas nossas vidas.

Três vezes ao dia > também era o padrão estabelecido por Davi (Sl 55: 16-17).

O nosso tempo ele é preenchido durante todos dias pelas nossas necessidade diárias, trabalho, estudos etc... Mas Daniel nos mostra a importância de termos o tempo para Deus, para o buscarmos, para estar em comunhão, em contato com ele. Porque na verdade os nossos inimigos não tiram férias e nem descansam.

Fazia orações e dava graças diante de Deus como costumava fazer.

As armas que Deus tem nos concedido para lutar, a oração, jejuns, o uso da leitura da palavra, as madrugadas etc.. Temos que usar estas armas como de costume (bom sentido), assim como Daniel fazia de costume. ou seja, mantinha um relacionamento com Deus, uma intimidade com pai, pois precisamos de mante o contato com o nosso Deus

CONCLUSÃO

Tudo aquilo que entra através das "janelas" da nossa vida, segue direto para a mente e para o coração, determinando o nosso caminhar e o nosso destino (Prov. 4: 23). A Palavra de Deus diz que há dois caminhos diante do homem: o caminho da vida e o caminho da morte. Um destes dois caminhos está no coração de cada pessoa, dependendo daquilo que está penetrando no seu interior, através das "janelas" do seu "palácio".

O propósito do inimigo é introduzir a morte pelas janelas da vida, e para isso ele não escolhe idade ou outro fator. Se possível, quanto mais cedo melhor para ele. Hoje nós podemos ver que muitas

crianças e jovens estão expostos à ação do inimigo, quando são abandonadas à sua própria sorte nas ruas e praças desta vida, pois seus pais já foram vencidos.

Precisamos cuidar de nossas vidas, de nossas janelas e de nossos palácios, para que possamos dar segurança às nossas crianças e jovens através da Palavra do Senhor nosso Deus, ensinando-as a manter fechadas para o mal, as janelas de suas vidas, abrindo-as apenas para aquilo que procede do Senhor.

DEDICAÇÃO – UMA ENTREGA SEM RESERVA

Zacarias 14:17 "E acontecerá que se alguma das famílias da terra não subir a Jerusalém, para adorar o Rei, o Senhor dos exércitos, não virá sobre ela a chuva."

INTRODUÇÃO

A palavra é muito interessante, porque está dentro do contexto do momento em que estamos vivendo que é o mês em que estamos buscando ao Senhor em favor de nossos familiares. O texto está relacionado a obediência que é tudo que precisamos para Deus nos abençoar.

DESENVOLVIMENTO

O texto mostra uma orientação dada a todos os povos que era SUBIR A JERUSALÉM.

• Era uma orientação do Senhor.

• Era uma obediência.

• Era uma forma de ADORAÇÃO

Cumprir esta orientação era uma expressão de DEDICAÇÃO, pois:

1. Era uma longa caminhada para os que moravam distante;

2. Havia os perigos ao longo do caminho (ladrões, salteadores, feras, etc.);

3. Haviam obstáculos a serem vencidos, pois a caminhada era pelo deserto, um local de lugar seco, de fortes ventos, oscilações climáticas e instáveis;

4. Além disso, era necessário o desprendimento de tudo que era material, terreno e humano para se DEDICAR a esta orientação.

Apesar de tudo isso esse, era um momento especial, esperado com ansiedade por todos para que a família fosse abençoada. Era um momento de muita ALEGRIA, onde a família estava junta, unida num mesmo PROPÓSITO.

• Este mês precisa haver em nós este propósito, que é de uma entrega sem reservas ao Senhor, para que a nossa caminhada seja ainda melhor em todos os aspectos.

• Deus não exige nada que não possamos realizar. Deus quer somente a nossa fidelidade.

As famílias subiam a Jerusalém com o propósito de ADORAR O REI. ADORAÇÃO É UMA DEDICAÇÃO.

A subida não era um passeio, havia um propósito especial que era a ADORAÇÃO ao REI.

A adoração é uma forma de expressar toda GRATIDÃO ao REI.

A adoração nos prepara e nos aproxima de Deus e da eternidade, onde ela será continua.

NÃO VIRÁ SOBRE ELA A CHUVA - CHUVA É ÁGUA VINDA DO ALTO. ÁGUA = VIDA.

A vida de Israel estava diretamente ligada água, pois a região era deserta, a chuva era um milagre que Deus operava mediante a busca e DEDICAÇÃO do povo.

CONCLUSÃO

A palavra nos ensina que Deus tem o melhor para aqueles que o serve com inteireza de coração.

Nesta hora Deus não nos quer alheio àquilo que é o projeto do Espírito Santo. Aqui nos vemos o que é Obra como forma de vida, acima de tudo: “O QUE É DEDICAÇÃO” como sendo resultado de uma ENTREGA SEM RESERVAS.

UM ALERTA PARA OS SALVOS

Miquéias 2:10 “Levantai-vos, e andai, porque não será aqui o vosso descanso; por causa da corrupção que destrói, sim, que destrói grandemente.”

INTRODUÇÃO

O momento profético que estamos vivendo é muito significativo, sendo ele o que as escrituras sagradas chamam de o tempo do fim.

O dia do Senhor está perto, há seriedade nisto, não se pode estar indiferente a esta realidade.

Neste momento o Espírito Santo tem sido enfático através de sua Obra pela qual ele tem ensinado ao seu povo a seguir pelo Caminho da Salvação.

DESENVOLVIMENTO

No texto acima vemos quatro ênfases que se aplicam a nós neste momento decisivo:

UMA POSIÇÃO DEFINIDA: “Levantai-vos...”

O Senhor espera do seu povo nesta hora, uma posição definida na sua presença. Um povo pronto para ouvir a voz do Espírito Santo.

O chamado para a salvação implica em uma mudança de posição, como também em um despertamento para uma realidade profética deste tempo do fim.

“Por isso diz: Desperta, tu que dormes, e levanta-te dentre os mortos, e Cristo te esclarecerá.” Efésios 5:14

A igreja de Cristo está de pé, pois para seguir Jesus isto é necessário. Ninguém pode seguir Jesus deitado, é de pé a posição correta.

UMA DISPOSIÇÃO: “...andai...”

Jesus é o caminho (João 14:6) e para andarmos por ele é preciso uma disposição e determinação. Disposição para obedecer e acatar toda a direção do Espírito Santo.

“Porque todos os que são guiados pelo Espírito de Deus, esses são filhos de Deus.” Romanos 8:14

Nós só temos uma direção para seguirmos, é aquela que o Espírito Santo nos revela.

“... porquanto por este caminho nunca passastes antes.” Josué 3:4

O Senhor tem conduzido o seu povo de forma eficaz, norteando todo aquele que lhe der ouvidos. Nesta condução, o homem não pode interferir, pois se o fizer certamente se perderá.

UMA CONSCIÊNCIA: “...não será aqui o vosso descanso...”

O povo do Senhor deve estar consciente que este mundo não é o seu lar. Estamos aqui de passagem, somos estrangeiros, peregrinos por este deserto. Não temos nenhum compromisso espiritual ou carnal com o mundo em nossa volta, não lhe devemos coisa alguma pois fomos libertos e comprados por Jesus.

“Se vós fôsseis do mundo, o mundo amaria o que era seu, mas porque não sois do mundo, antes eu vos escolhi do mundo, por isso é que o mundo vos odeia.” João 15:19

Cada um de nós deve ter esta consciência, para que em tudo o que fizermos, pensarmos ou falarmos, o nome do Senhor seja glorificado. A partir desta conscientização, fica viável a ação do Espírito em nossas vidas nos convencendo do pecado, da justiça e do juízo.

“E, quando ele vier, convencerá o mundo do pecado, e da justiça e do juízo.” João 16:8

Não há descanso neste mundo, só há tribulação e aflição, ele jaz no maligno, portanto não tem nada de bom para nos oferecer.

Nosso descanso será na eternidade, na casa que o nosso Pai celestial preparou para nós, nosso repouso não será aqui no mundo.

“Portanto, resta ainda um repouso para o povo de Deus.” Hebreus 4:9

“E Deus limpará de seus olhos toda a lágrima; e não haverá mais morte, nem pranto, nem clamor, nem dor; porque já as primeiras coisas são passadas.” Apocalipse 21:4

Para nós que esperamos no Senhor, esta é a nossa alegria, a esperança firme de que vamos morar nas mansões celestiais, preparadas para os santos fieis.

UM ALERTA: “...Por causa da corrupção que destrói grandemente.”

Este versículo encerra-se com um alerta, um aviso de perigo sobre uma destruição que assola o mundo: a corrupção do pecado.

Estamos em perigo constante, esta corrupção pode nos atingir, só o poder do Sangue de Jesus pode nos imunizar deste mal. Em vigilância e oração permanentes, devemos permanecer até que o Senhor dê a ordem para sermos retirados daqui.

O homem está sendo destruído pela corrupção da alma e do corpo, e assim caminha para o juízo.

“Quem é injusto, faça injustiça ainda; e quem está sujo, suje-se ainda; e quem é justo, faça justiça ainda; e quem é santo, seja santificado ainda.” Apocalipse 22:11

“Como escaparemos nós, se não atentarmos para uma tão grande salvação, a qual, começando a ser anunciada pelo Senhor, foi-nos depois confirmada pelos que a ouviram;” Hebreus 2:3

Estamos no tempo do fim, Jesus em breve vem. A igreja nesta hora deve estar em posição definida diante do Senhor, de pé, pronta para ouvir, pronta para servir.

É necessário que haja também uma disposição para seguir pelo caminho que é Jesus, sem desvios, conscientes da realidade que não há lugar para descansarmos neste mundo, aqui não é nosso lar, nossa morada é na glória.

Há um mal que assola o mundo, uma destruição que atinge a humanidade que é a corrupção do pecado, que de perto nos rodeia e só pelo sangue de Jesus seremos salvos.

“E eu disse-lhe: Senhor, tu sabes. E ele disse-me: Estes são os que vieram da grande tribulação, e lavaram as suas vestes e as branquearam no sangue do Cordeiro.” Apocalipse 7:14

“E eles o venceram pelo sangue do Cordeiro e pela palavra do seu testemunho; e não amaram as suas vidas até à morte.” Apocalipse 12:11

CONCLUSÃO

Permaneçamos pois firmes, tendo sempre o temor de Deus em nossos corações, sabendo que bem pouco tempo nos resta, em breve Jesus vem nos buscar. Assim, sempre cheios do Espírito Santo, retenhamos a fé verdadeira, pois é por ela que viveremos e chegaremos na Glória Celestial. Amém!

VENCENDO ADONI-BEZEQUE

Juízes 1:1-7 "E sucedeu, depois da morte de Josué, que os filhos de Israel perguntaram ao SENHOR, dizendo: Quem dentre nós primeiro subirá aos cananeus, para pelejar contra eles? E disse o SENHOR: Judá subirá; eis que entreguei esta terra na sua mão. Então disse Judá a Simeão, seu irmão: Sobe comigo à minha herança. E pelejemos contra os cananeus, e também eu contigo subirei à tua herança. E Simeão partiu com ele. E subiu Judá, e o SENHOR lhe entregou na sua mão os cananeus e os perizeus; e feriram deles, em Bezeque, a dez mil homens. E acharam Adoni- Bezeque em Bezeque, e pelejaram contra ele; e feriram aos cananeus e aos perizeus. Porém Adoni-Bezeque fugiu, mas o seguiram, e prenderam-no e cortaram-lhe os dedos polegares das mãos e dos pés. Então disse Adoni-Bezeque: Setenta reis, com os dedos polegares das mãos e dos pés cortados, apanhavam as migalhas debaixo da minha mesa; assim como eu fiz, assim Deus me pagou. E levaram-no a Jerusalém, e morreu ali."

INTRODUÇÃO

- Israel estava diante de uma das maiores batalhas e na iminência de tomar posse de Jerusalém

DESENVOLVIMENTO

- Adoni- Bezeque rei dos cananeus tinha uma particularidade, ao vencer uma batalha ele cortava os polegares das maos e dos pés dos reis vencidos.

- polegares superiores: sem identidade e sem condições de lutar (usar as armas)

- polegares inferiores: sem equilíbrio (sem discernimento - tudo pode)

- perdiam a coroa (salvação) e comiam das migalhas que caia de sua mesa.

- a decadência espiritual: sem usar armas, perde o discernimento, perde a identidade, perde a coroa da salvação e vai viver uma vida de humilhação com Adoni-Bezeque. Muitos jovens estão vivendo das migalhas que caem da mesa de Adoni-Bezeque enquanto que na casa do Pai há fartura de pão.

- a grande pergunta era quem iria enfrenta-lo? O Senhor escolhe a tribo de Judá (Jesus - o leao da tribo de Juda).

- Judá por sua vez chama a tribo de Simeão (significa aquele que ouve) e faz uma promessa: sobe comigo a batalha e quando vc precisar eu estarei contigo. E Senhor que vence as nossas batalhas.

- Adoni-Bezeque foi morto em Jerusalém. A nossa vitória está em estar junto de Jesus e em Jerusalém (buscando a salvação) .

CONCLUSÃO

- podemos louvar porque Adoni-Bezeque está morto nas nossas vidas.

AQUELE QUE ESTÁ EM JESUS PERMANECE DE PÉ

Mateus 7:24-27 "Todo aquele, pois, que escuta estas minhas palavras e as pratica, assemelhá-lo- ei ao homem prudente que edificou a sua casa sobre a rocha. E desceu a chuva, e correram rios, e assopraram ventos, e combateram aquela casa, e não caiu porque estava edificada sobre a rocha. E aquele que ouve estas minhas palavras e as não cumpre, compará-lo-ei ao homem insensato que edificou a sua casa sobre a areia. E desceu a chuva, e correram rios, e assopraram ventos e combateram aquela casa, e caiu, e foi grande a sua queda."

INTRODUÇÃO

Em toda a história da humanidade, o homem sempre buscou algo que servisse de base para a sua vida, e sobre essa base ter o seu modo de viver, e assim estar sendo sustentado; nessa passagem, Jesus faz uma comparação onde dois homens que usam duas bases diferentes para construir suas casas, e que as casas sofreram os mesmos intempéries da natureza, mas tiveram um fim diferente.

DESENVOLVIMENTO

Jesus fala do homem prudente e do insensato, o prudente construiu a sua casa sobre a rocha, o insensato sobre a areia, a casa é a própria vida do homem, que ele tem a cada dia edificado sobre a base que ele escolheu para viver, Jesus disse que o que ouve as suas palavras e as pratica é como homem que edificou a casa sobre a rocha; a rocha é Jesus, o lugar seguro, lugar firme, uma base sólida onde o homem pode ter a sua vida sustentada, ficar de pé, aquele que atende as palavras de Jesus e as aplica na sua vida está se baseando em Jesus, o homem prudente é o servo de Deus, que tem a cada dia ouvido a voz do Senhor e vivido segundo a sua palavra.

Jesus fala também do homem insensato, que foi aquele que fez a sua casa na areia, a areia é fragmento de rocha, é doutrina fragmentada, mentalidade religiosa, tradição religiosa, portanto não traz firmeza, não sustenta a vida do homem, não traz segurança.

Quando Jesus fala dessas duas construções, Ele diz que aquelas casas foram atacadas pelas mesmas ações do tempo; chuva, rios (enxurradas), ventos, e a palavra diz que esses três fenômenos da natureza combateram aquelas casas, e assim a vida do homem tem também sido combatida nessa última hora, para tentar impedir que o homem receba uma bênçao da parte do Senhor.

Chuva: Influência do mundo

Rios: Lutas, dificuldades

Ventos: Vãs doutrinas

A casa na rocha: Vida do homem firmada, (baseada) em Jesus – Ficou de pé

A casa na areia: Vida do homem baseada em tradições religiosas, doutrinas fragmentadas – Caiu, foi destruída.

CONCLUSÃO

Aquele que ouve os conselhos de Jesus, sua vida permanece de pé, sendo assim sustentado pelo Senhor a cada dia.

MEUS FILHINHOS

1 João 2:1 "Meus filhinhos, estas coisas vos escrevo, para que não pequeis; e, se alguém pecar, temos um Advogado para com o Pai, Jesus Cristo, o justo."

INTRODUÇÃO

Observando o versículo, percebemos a forma amorosa em que o apóstolo trata a igreja, é esta a forma que Deus nos chama, de "meus filhinhos".

Porque meus filhos?

DESENVOLVIMENTO

Quando observamos a expressão, percebemos o quanto somos frágeis, e o quanto que Deus deseja nos proteger, o quanto o amor de Deus é grande por cada um de nós.

O amor Dele é tão grande por nós, que enviou seu filho unigênito para doar a vida por cada um de nós, e assim nos conceder o direito do perdão dos pecados e o direito de vida eterna.

Por este grande amor por nós, o Espírito Santo de Deus todos os dias manifesta em nosso meio dizendo; "não pequeis", porque?

Porque o pecado é o que distancia o homem de Deus.

Deus ama o pecador, e o Sangue do Senhor Jesus é o que nos purifica do pecado, mas o pecado é abominação diante dos olhos se Deus.

Porém a todos os instantes da vida o homem, ele é tentado a pecar, o inimigo da alma do homem não descansa, todo alvo dele é distanciar o homem de Deus, mas, por amor a nossas almas, Deus nos enviou um advogado fiel, o Sr. Jesus.

O interessante que o advogado é o mediador entre seu cliente e o Juiz.

O Senhor Jesus é o único mediador entre o homem e Deus.

Para contratar um advogado é necessário pagar por seus honorários, quanto ao Senhor Jesus, para que possamos ser defendido por Ele, não temos que pagar nada, Ele foi quem pagou com seu próprio sangue derramado na cruz, e é este sangue que nos dá acesso a trono de Deus.

Porém, para que o réu tenha uma boa defesa, ele tem que confessar sua história ou conduta ao advogado, para sermos defendido pelo Senhor Jesus, devemos ser sincero com Ele.

CONCLUSÃO

E é isto que o Senhor Jesus deseja fazer por nós, ser nosso advogado, nosso defensor, para isto só devemos obedece-lo.

RECOMPENSA DO JUSTO

1 Samuel 24:17 "E disse a Davi: mais justo és do que eu; pois tu me recompensaste com bem, e eu te recompensei com mal".

INTRODUÇÃO

A descrição bíblica se refere à vida de dois homens: um era Saul e o outro Davi. Podemos perceber na vida destes, posturas distintas que distinguia um do outro. Saul em um dado momento passou a nutrir sentimentos de ódio e aversão em relação a Davi, a tal ponto que algumas vezes tramou a morte de Davi. Já Davi nutria sentimentos de amor, bondade e respeito para com Saul. Saul era um homem que se deixou dominar pela carne (razão), porém Davi era um homem que se deixou dominar pelo Espírito, eis aí a diferença capaz de distinguir a vida do homem para melhor ou pior.

DESENVOLVIMENTO

Em um dado momento Davi teve a oportunidade em suas mãos de livrar-se de uma vez por todas daquele que o perseguia, no caso, Saul. Porém Davi apenas cortou um pedaço da orla do vestido de Saul, poupando-lhe a vida. Podemos extrair deste fato ensinos preciosos para as nossas vidas. Quem aqui pouparia o seu inimigo? Quem aqui não aproveitaria a oportunidade de livrar-se de uma vez por todas daquele que lhe aflige? Mas Davi não o fez, antes exerceu misericórdia porque o seu coração estava cheio de amor e do temor do Senhor. Davi deu provas a Saul de que os seus sentimentos eram os melhores para com ele, e ao mostrar-lhe parte das suas vestes, Davi queria que o Rei Saul entendesse que a sua vida foi poupada da morte.

As figuras de Davi e Saul:

Davi – naquilo que não pecou tipifica o Senhor Jesus.

Saul – é tipo do Homem natural, que é rei sobre a sua própria vida.

O homem deste mundo vive como Saul alimentado por sentimentos como: ódio, rancor, ira, maledicências, inveja, entre outros. E são esses sentimentos que o levam a combater e se opor a Davi. Mas o Senhor Jesus representado na figura de Davi é aquele que veio exercer misericórdia e mostrar ao homem o amor do Pai; veio para salvar o homem da morte, assim como Davi o fez com Saul. Davi poupou Saul da morte, o Senhor Jesus nos poupou da morte eterna.

E disse (Saul) e Davi – aqui nós vemos Saul se dirigindo a Davi reconhecendo que Davi era mais justo do que ele. Meus irmãos nós reconhecemos a justiça de Jesus, reconhecemos que ele verteu o seu sangue puro, inocente numa cruz para nos salvar, reconhecemos que ele é justo. A palavra de Saul foi: "mais justo és do que eu", em outras palavras o que Saul estava dizendo era: eu queria matar-te, e tu quiseste salvar-me, eu queria o teu mal, e tu quiseste o meu bem. Saul embora rei, se colocar numa posição de inferioridade a Davi; assim como nós diante do Senhor temos reconhecido a nossa pequenez, as nossas falhas e limitações, ante a sua majestade e poder.

Pois, tu me recompensaste com bem – o Senhor Jesus sempre recompensa a vida do homem com bem: são as bênçãos que o Senhor acrescentar a cada dia as nossas vidas como cura, paz, alegria, salvação. Tudo que a nossa alma necessita, o Senhor Jesus prover, pois, ele é a fonte do qual jorra todas as bênçãos para a alma do homem.

E eu te recompensei com mal - já o homem traz sempre consigo as suas mazelas: o pecado, os erros e falhas, o ódio, entre outros. Que contraste há entre a recompensa do Senhor e a recompensa do homem; que disparidade! Quem se habilita a tomar para si aquilo que o homem trouxe como recompensa? Quem abriria mão como Jesus o fez de deixar a sua glória, os louvores entoados pelos anjos na eternidade ao seu nome para vir a este mundo e durante aproximadamente três anos realizar o seu ministério, par apresentar ao homem um projeto eterno de salvação e ao final do seu ministério morrer numa cruz, assumindo e tomando para si o pecado de toda a humanidade? Ninguém aqui na terra faria isso, mas Jesus o fez por amor as nossas vidas. Veio como homem, morreu numa cruz, mas ressuscitou e está vivo a destra de Deus Pai na eternidade recebendo os mais altos louvores ao seu nome.

Na cruz Jesus assumiu as nossas culpas, na cruz ele tomou sobre si o meu e o seu pecado. Nós o recompensamos com mal, mas ele nos recompensou com bem, nos dando vida em lugar da morte, nos dando a alegria do seu Espírito em lugar da tristeza, nos dando paz em lugar da angústia. Meus irmãos como ignorar a recompensa do senhor? Como ignorar todo o bem que ele tem feito a nossa alma? O salmista diz no Salmo 103:1-2 “Bendize, ó minha alma, ao Senhor, e tudo que há em mim bendiga o seu santo nome. Bendize, o minha alma, ao Senhor, e não te esqueças de nenhum de seus benefícios”. A alma daqueles que são gratos ao Senhor, jamais poderão esquecer os benefícios recebidos do Senhor, a recompensa do Senhor que é resultado do seu amor por nós.

CONCLUSÃO

Saul sabia quanto mal havia feito a Davi, não só com palavras mais também com os seus atos quando chegou a atirar por duas vezes uma lança contra Davi. Mais chegou o momento dele conhecer o bem que Davi fez a sua vida. Todos nós que aqui estamos diante do Senhor, chegamos na mesma condição de Saul, muitas foram as palavras e ações que praticamos que desagradaram ao Senhor, coisas das quais nos envergonhamos. Mas o Senhor nos perdoou, o senhor nos amou e nos fez conhecer todo o bem que ele tem para nós, a salvação em Cristo Jesus. Portanto, reconhecemos que Jesus é o justo e tem recompensado as nossas vidas com as bênçãos celestiais.

“E disse a Davi: mais justo és do que eu; pois tu me recompensaste com bem, e eu te recompensei com mal”.

MUITO MAIS DO QUE ISSO PODE DAR-TE O SENHOR

2 Crônicas 25:5-9 “Amazias reuniu os homens de Judá e, de acordo com as suas respectivas famílias, nomeou chefes de mil e de cem em todo o Judá e Benjamim. Então convocou todos os homens com mais de vinte anos e constatou que havia trezentos mil homens prontos para o serviço militar, capazes de empunhar a lança e o escudo. Também contratou em Israel cem mil homens de combate pelo valor de três toneladas e meia de prata. Entretanto, um homem de Deus foi até ele e lhe disse: "Ó rei, essas tropas de Israel não devem marchar com você, pois o Senhor não está com Israel; não está com ninguém do povo de Efraim. Mesmo que vá e combata corajosamente, Deus o derrotará diante do inimigo, pois tem poder para dar a vitória e a derrota". Amazias perguntou ao homem de Deus: "Mas, e as três toneladas e meia de prata que paguei a estas tropas israelitas?" Ele respondeu: "O Senhor pode dar-lhe muito mais que isso.”

INTRODUÇÃO

O texto nos fala da preparação do rei Amazias que foi o 9º rei de Judá, para uma guerra contra os edomitas, e como era de costume, o rei fez então uma inspeção da sua infantaria (soldados) para ir a batalha. feita a inspeção (contagem) 300 mil homens capazes para sair a guerra e manejar lança e escudo, porém o rei achou que era pouco e decidiu contratar 100 mil homens do exército de israel, a um preço de 100 talentos de prata (equivale 1 talento= 6.000 denários).

Nós vivemos numa batalha espiritual, por isso devemos buscar e confiar no senhor, entendendo que só seremos vitoriosos se Senhor estiver conosco. porque do contrário de que valerá lanças, escudos, números de soldados. provérbios 21:31- “ prepare-se o cavalo para o dia da batalha, porém do senhor vem a vitória.”

DESENVOLVIMENTO

O nome amazias significa “fortalecido por Deus.”

Vs. 7-8- o conselho que foi dado ao rei amazias, através do homem de deus:

Não deixes ir contigo o exército de Israel = a vitória não estar na quantidade, mas em o homem estar em comunhão com Deus.

Porém vai só = não estar misturado com o mundo (santificação).

Age = é não estar parado, mas agindo no espírito, na revelação.

Sê forte = a obra não é para os fracos, e sim para os fortes. para aqueles que tem uma vida de obediência A palavra de Deus.

Vs. 9- a pergunta do rei? preocupado com o material.

A resposta do homem de deus? muito mais do que isso (material) pode (deus todo poderoso) dar-te o Senhor (a vida eterna).

Deus concedeu a amazias uma esmagadora vitória no vale do sal.

Quais são os seus inimigos?

Enfermidades, desemprego, desânimo, entre outros. não importa quais sejam os seus inimigos o senhor é o deus onipotente que pode todas as coisas.

CONCLUSÃO

Para que o homem possa alcançar vitórias nas batalhas que são travadas ao longo da sua vida são necessários dar ouvidos á palavra de deus e confiar somente no Senhor de todo o seu coração.

CESSAR AS GUERRAS

Salmo 46:9 “Ele faz cessar as guerras até os confins do mundo; quebra o arco e corta a lança, queima os carros no fogo.”

INTRODUÇÃO

Quem é Deus e o que ele faz pelas famílias.

DESENVOLVIMENTO

Ele faz cessar as guerras. O que significava o fim de uma guerra para uma família? Se dissesse para uma senhora: a guerra que sua nação está lutando acabou. O que significa para ela? A primeira coisa que ela pensa: meu marido está de volta! O que uma criança pensaria: meu pai estará comigo em casa, vai brincar comigo. O fim da guerra significava para o lar: FAMILIA UNIDA. Quantas lutas hoje estão afastando os familiares. As vezes a pessoa está até presente em casa mas com a mente longe.

Deus une as famílias!

E até os confins da terra, como diz o texto. O exército da nação podia estar do outro lado do mundo guerreando, mas quando a guerra acaba, o soldado volta. Pode o familiar estar distante, muito distante, parece impossível reconciliar, mas o Senhor faz isso, ele renova o diálogo, reúne os pais e os filhos, maridos e esposas.

E se dissesse para a mulher assim: a guerra acabou, a nossa nação venceu, mas seu marido morreu em batalha. E se o marido fosse uma das baixas da guerra, mesmo com a vitória? Para ela era o mesmo que perder a guerra. De que adianta vencer a guerra e nao ter a familia unida? Quantos lares podem estar assim? De que adianta vencer na vida profissional e ser derrotado em casa? De que adianta vencer, prosperar, crescer financeiramente se a esposa não está bem? Os filhos não vão bem. Deus faz cessar as guerras com vitória. Ele quer nos fazer vencer na vida, mas com um lar abençoado, filhos no Senhor.

Ele quebra o arco. Arco eh arma para atingir a distância. O arco está aqui mas atinge lá longe. muitos lares e casamentos sofrem com coisas do passado, e as vezes eh um passado distante. A mágoa está aqui hoje mas eh por causa do que ouviu há anos atrás! O arco está disparando flechas há dez anos de distância e a pessoa não esquece, não perdoa. Hoje pode esquecer isso, pois o Deus que quebra o arco está visitando os lares!

E se alguém disser que já esqueceu, já perdoou, mas o problema continua hoje, ele eh o Deus que corta a lança. Se o arco atinge alvo distante, a lança eh para perto. Mas não importa o tempo. O Senhor quebra o arco e corta a lança. Problemas passados e presentes, Deus tem solução pra todos!

Por fim, alguém poderia dizer: o problema lá em casa eh impossível de resolver, minha situação não tem solução. Ele queima os carros no fogo. A arma mais letal de guerra nos tempos bíblicos era o carro de guerra. basta lembrar do exemplo dos carros ferrados na história de Josué, sempre mencionados na mensagem "a mente". Carros inimigos eram o terror de um exército. Eram rápidos e destruidores. Impossíveis de serem vencidos. Quantas casas hoje vivem problemas assim, impossíveis, sem solução. Muitos sem esperança. Situações que estão crônicas nos lares.

Brigas, enfermidades que vem e levam tudo que temos. Como vencer essas coisas? Como vencer os carros, as coisas impossíveis na vida? Só tem uma coisa que vence o impossível. FOGO! O Espírito Santo vence tudo. Um homem cheio do ES vence o mal. Um lar que tem o fogo do ES nele vence as coisas impossíveis. Um dia um carro de guerra atacou o lar de homem de Deus chamado Jairo: a enfermidade era o nome desse carro. Jesus demorou um pouco para chegar pois como um soldado ele estava lutando no campo de batalha ao atender a mulher do fluxo de sangue. E rápido como um carro de guerra a doença levou a vida da filha de Jairo. Mas o Senhor Jesus venceu a morte e a enfermidade. O fogo queimou o carro e venceu! A vida venceu. E, no Senhor, nossos lares também vencerão. Basta buscar o fogo, basta buscar o poder do ES. Sansão fazia coisas espantosas cheio do Espírito de Deus. E cheios do ES nós também vencemos o impossível.

OS LIMPOS DE CORAÇÃO

Mateus 5:8 “Bem aventurados os limpos de coração porque eles verão a Deus.”

UMA PERGUNTA INQUIETANTE

Certamente haverá no coração de alguns a seguinte pergunta: Em um mundo corrupto como o nosso, haverá pessoas com o coração totalmente limpo?

A SITUAÇÃO DO MUNDO

Certamente você sabe que o mundo à nossa volta está envolto em trevas. A corrupção começa no governo, que deveria ser o exemplo para uma nação. Este não é um problema apenas do nosso país, é um problema global. A violência alcança níveis impensáveis, para uma civilização moderna, que detém o conhecimento cientifico e os meios de autossustentação. O homem dos nossos dias tem visto as sua esperança ruir.

O hedonismo (a visão do prazer como bem supremo) tem sido pregado nas escolas e universidades, mostrando que a palavra de Deus está se cumprindo, ao relatar que haveria homens amantes de si mesmos no tempo que antecede a volta de Cristo. A secularização do evangelho, isto é, o evangelho deixa de ser visto como benção espiritual da parte de Deus e passa a ser visto como filosofia de homens ou meio de enriquecimento material, é mais uma demonstração do cumprimento das profecias. O evangelho determinista faz afirmações absurdas no púlpito, dizendo que o pecado dos eleitos foi planejado por Deus para a glória Dele. São estes absurdos que infelizmente ouvimos e até pedimos a misericórdia de Deus para que os nossos queridos que lá estão não pensem assim, mas corram imediatamente para os braços de Cristo.

A ESPERANÇA DA IGREJA E O CONVITE AO PECADOR

Mas há esperança para o coração que está sujo?

Glória a Deus! Há esperança! Há remédio! Há Salvação!

Aquele que disse que os limpos de coração são aqueles que verão a Deus é o mesmo que faz um convite glorioso a todos os homens e este convite se estende gloriosamente ao pecador que tem andado com o coração suJoão O convite é este: “Vinde a mim todos os que estais cansados e oprimidos e eu vos aliviarei”... O cansaço da vida mundana e distante de Deus fere o coração e machuca a alma, além de acumular raízes de amargura no interior dos homens. Este é o lixo que separa o homem de Deus. E o salvador continua dizendo em seu convite “tomai sobre vós o meu jugo e aprendei de mim, porque sou manso e humilde de coração e encontrareis descanso para as vossas almas...”. Certamente você aprendeu com muitos mestres nesta vida, mas Cristo (o maior mestre que já pisou sobre a terra) quer te ensinar a entrar o no céu, lhe ensinar o processo continuo de conservação da alma. A salvação é um processo. Isto envolve a separação do lixo do pecado. “Porque o salário do pecado é a morte, mas o Don gratuito de Deus é a vida eterna por cristo Jesus” (Romanos 6:23) - Deus não quer que o homem morra sem solução. Quando este aceita o conselho do céu, o Espírito Santo lava-lhe o coração e o santifica para estar perto de Deus. Este é o sentido do Natal. “Porque não tenho prazer na morte do que morre, diz o Senhor DEUS; convertei-vos, pois, e vivei” – (Ezequiel 18:32).

A ACEITAÇÃO DO CONVITE

Mas o que eu preciso fazer para que ele limpe o meu coração? Como é que eu atendo este convite?

Basta dizer sim ao Senhor. Diga-lhe que aceita, pois Deus não viola corações. Ele opera nos corações somente com o consentimento do homem. Embora seja o Senhor absoluto de todas as coisas ele pede humildemente: “Dá-me filho meu o teu coração e os teus olhos observem os meus caminhos” Prov. 23:26. Um homem, uma mulher ou uma criança cujo coração pertença a Deus se tornará tesouro particular de Cristo e o alvo das operações gloriosas do Espírito Santo de Deus!

Foi isto que ELE fez conosco. Somos a família de Deus e lhe convidamos para fazer parte também. O hedonismo, a secularização do evangelho, a corrupção, a violência e a falsificação da palavra de Deus, ainda estarão bem visíveis em nossa sociedade, todavia estaremos felizes em Cristo, o caminho que santifica e que conduz à eternidade de Deus.

Que Deus nos abençoe!

MULHER ,FILHOS, CREDOR E A BOTIJA DE AZEITE

2 Reis 4:1-6 "E uma mulher das mulheres dos filhos dos profetas, clamou a Eliseu dizendo: Meu marido, teu servo, morreu; e tu sabes que o teu servo temia ao Senhor; e veio o credor a levar-me os meus dois filhos para serem servos."

V. 1 -Mulher - igreja fiel (Obra do Senhor)

Credor - o inimigo que quer levar o que resta.

V. 2 -Eliseu - Aquele que representa a revelação - JESUS

O que tem em casa? Nada senão uma botija de azeite - Bênção do Espírito Santo. Obra sem aparência. Só a revelação do Espírito.

V. 3 -Pede vasilhas vazias aos teus vizinhos - Evangelização dentro da revelação

Vasilhas secas - Vidas necessitadas.

Não poucas - São muitos. A evangelização não pode parar. Há muitas vidas necessitadas

V. 4 -Fecha a porta -É o trabalho de toda a igreja usando todos os recursos disponíveis.

A Obra tem uma doutrina, identidade própria (Bíblica) não deve ser exposta, mas realizada dentro da revelação. (Evangelização no templo).

A bênção não deve ficar exposta.

Deita o azeite -Conduze-os à experiência de Batismo com Espírito Santo.

Põe à parte a que estiver cheia - Quando se está cheio do Espírito de Deus, já pode-se caminhar seguro, se permanecer na revelação do Espírito.

Usá-la.

V. 6 -Chega-me aqui mais uma vasilha - Momento decisivo e glorioso na eternidade. É pessoal.

Mais um - Um de cada vez.

Não há mais vasilha nenhuma - Está completo o número dos remidos. Número e tempo do Senhor. Jesus pode buscar a sua igreja. A obra só terminará quando não houver mais vidas para serem salvas.

E o azeite parou -Só param as bênçãos do Espírito Santo sobre a terra nesta hora, quando acabarem as revelações e não houverem mais pessoas desejosas da salvação.

O azeite para, porém não acaba para a igreja que estará eternamente com o Senhor.

SALVAÇÃO DE NOÉ E SUA FAMÍLIA

Hebreus 11:7 "Pela fé Noé divinamente avisado das coisas que ainda se não viam, temeu e para salvação de sua família, preparou a arca..."

INTRODUÇÃO

Quando Jesus é questionado sobre os sinais dos últimos dias, Ele dá como referência os dias de Noé, mostrando que, como o mundo havia se corrompido, o homem que Deus criara para o louvor de sua glória não andava mais diante do Senhor. Comiam, bebiam, davam-se em casamento, seus pensamentos eram maus diante de Deus. O Senhor traz sobre tudo que criara um juízo, mas paralelamente estabelece um escape, um livramento, uma grande salvação alcançados por Noé e sua família.

DESENVOLVIMENTO

Em Gênesis, a Palavra diz que Noé achou graça diante de Senhor e a ele Deus revela seu projeto para a salvação.

Noé é tipo da Igreja fiel que, nesta última hora, tem achado graça diante de Deus e que, pela fé, tem alcançado o projeto que Deus tem estabelecido para salvação do homem. Graça é favor imerecido, fala da grande misericórdia de Deus em revelar Jesus ao homem e, assim, termos acesso ao projeto do Pai.

Deus orienta Noé que construa uma arca e dá a ele todas as medidas e mostra que ele deveria ser fiel à essas medidas. Noé, movido pela fé, crendo em tudo que o Senhor lhe falara, se entrega à realização deste projeto, que aos olhos dos que o viam parecia ser loucura. Era uma obra que, pela lógica, não podiam entender, mas que na verdade era o prenúncio de um grande acontecimento.

E tal qual Noé, a Igreja fiel tem se entregado à realização deste mesmo projeto que, para o homem continua a parecer loucura, mas para a Igreja é o poder de Deus para a salvação de todo o que crê.

CONCLUSÃO

A Obra é a realização deste projeto revelado pelo Pai, que veio da Eternidade. Como Noé, a Igreja fiel é herdeira desta grande salvação.

AS FAMÍLIAS

Gênesis 12:3 "... e em ti serão benditas todas as famílias da terra".

- A família de Abrão e a peregrinação

- De Ur dos Caldeus a Canaã (porém pararam em Harã)

- O chamado de Abrão – Partir de Harã até Canaã.

- As promessas"

·ser uma grande nação

·abençoar todas as famílias da terra

- A descendência: Abrão, Isaque e Jacó que é Israel

- A família de Jacó

- O cumprimento da primeira promessa:

·Israel de homem a nação

·O povo de Israel

- O cumprimento da segunda promessa

- A Salvação no Senhor Jesus (descendente de Abrão – Mt 1:1 Livro da geração de Jesus Cristo, filho de Davi, Filho de Abrão – A herança de um reino – reino que é sem fim)

Deus tem um projeto de Salvação.

- Deus cria o homem para ser de sua família (Pai e filhos)

- O homem afasta-se de Deus – Liberdade de escolha

- Deus tem um projeto - reaproximar o homem de Deus

- Um convite de Deus – uma escolha do homem (individual)

A importância da família no projeto de Deus.

- Muitos são os textos Bíblicos que abordam a família

- Gn 7:1 – O chamado de Noé: "Depois disse o Senhor a Noé: Entra tu e toda a tua casa na arca..."

- Gn 12:3 – O chamado de Abraão: "...em ti serão benditas todas as famílias da

terra."

- Gn 19:12 - A família de Ló "Tens a alguém mais aqui?Teu genro, e teus filhos, e tuas filhas, e todos quantos tens nesta cidade, tira-os para fora deste lugar". O Senhor envia a dois anjos a Sodoma, cidade de Ló, para o salvar e a sua família. Por que? Porque era sobrinho de Abraão.

- Mt 12:50 – A família de Jesus: "Porque, qualquer que fizer a vontade de meu Pai que está nos céus, este é meu irmão, e irmã e mãe".

Fazer a vontade do Pai é aceitar ao convite para participar do projeto de Salvação!

Deus não quer que ninguém fique de fora desta família.

CONCLUSÃO

A família natural e a família espiritual

- A família natural:

- pai, filhos, netos, cunhado, sogra...

- objetivo: transmitir herança natural – vida natural

- A família espiritual:

- Pai (Deus) + filhos (irmãos) = Igreja

- objetivo: transmitir herança espiritual – vida eterna

Você hoje é chamado para fazer parte desta família.

A PRENSA DO AZEITE

Mateus 26:36 "Em seguida, foi Jesus com eles a um lugar chamado Getsêmani e disse e seus discípulos: assentai-vos aqui, enquanto eu vou ali orar."

INTRODUÇÃO

O Senhor Jesus chama os seus discípulos (Pedro, João e Tiago), para ir ao monte das oliveiras, um lugar chamado Getsêmani. O Senhor Jesus tinha algo muito importante para ensinar aos seus discípulos. Qual foi ensinamento espiritual que o Senhor Jesus estaria passando para os seus discípulos para a realização da sua obra?

Porque todas as coisas que foram realizadas no ministério do Senhor Jesus foram proféticos (as curas, libertações, ressurreições, etc) , que apontam para o projeto de Salvação que seria consumado na cruz do calvário .

Mostrar que somente através do sacrifício do Senhor Jesus provém todos os recursos para a realização da obra de Deus.

DESENVOLVIMENTO

Um detalhe que a Palavra de Deus nos fala no verso lido, é o local escolhido por Jesus, Getsêmani que significa "prensa do azeite".

Getsêmani era um dos muitos hortos que se espalhavam pelas férteis encostas do Monte das Oliveiras, separado de Jerusalém pelo Cedron. Getsêmani, em aramaico, significa "prensa de azeite", seguramente por causa das prensas para as azeitonas que eram produzidas pelos olivais plantados por todo o Monte.

No entanto, o grande objetivo da cultura da oliveira era e é o da produção do azeite, produto de grande valor econômico. O fruto da oliveira é a azeitona. A azeitona no tempo de Jesus servia para produzir quatro tipos de azeites: O óleo da unção, alimentação, iluminação e Sabão.

Como era feita a prensa do azeite?

Esses azeites eram feitos em uma grande prensa, composta por uma tora de madeira maciça e quatro pedras. Nela eram depositadas as azeitonas e em seguida, colocava-se a primeira pedra, que pesava espremendo as azeitonas, assim era extraído o primeiro azeite.

A Prensa do azeite nos fala do sofrimento do Senhor Jesus na cruz do calvário por amor ao pecador. Como diz a Palavra de Deus em Isaías 53:5 – " Mas ele foi traspassado pelas nossas transgressões e moído pelas nossas iniquidades; o castigo que nos traz a paz estava sobre ele, e pelas suas pisaduras fomos sarados".

Esses quatro tipos de azeites representam os recursos que são necessários que precisamos para realizarmos a obra do Senhor:

Primeiro azeite: óleo da unção

Esse azeite servia para ser usado no templo do Senhor, que era o óleo da unção.

óleo da unção= batismo com E.S.

É a capacitação para realizarmos a obra do Senhor; Is. 61:1

Um revestimento para suportarmos as lutas; Lc. 24: 49

Poder para testemunharmos do Senhor e um preparo para o arrebatamento. At. 1:8 ; Mt. 25: 4,10.

Segundo azeite: alimento

Com o peso da segunda pedra na prensa era extraído o segundo azeite:

Este servia como alimento.

O alimento= O Senhor Jesus é o pão vivo (João 6:48)

O único que alimenta e satisfaz a alma do homem. (Sl.107: 9)

Que concede vida eterna (João 6: 51)

Fortalece espiritualmente (Sl. 104:15c)

Terceiro Azeite: iluminação

Com o peso de uma terceira pedra na prensa era extraído o terceiro azeite.

Esse servia para iluminar. Eram depositados em lâmpadas e essas eram o principal instrumento de iluminação daquela época.

Iluminação= Jesus é a luz do Mundo, ou seja, a revelação (João8:12)

Guia-nos no mundo de trevas (livra-nos da morte eterna); Is.9:2

Dar-nos uma direção segura que nos levará a eternidade (a revelação); Sl.139:24

Faz-nos enxergar o caminho da vida (o projeto eterno de Deus); Sl.16:11

Quarto Azeite: Sabão

Com o peso de uma quarta pedra na prensa, era extraído o quarto azeite.

Ele já vinha com um certo farelo da azeitona e servia para fazer sabão.

Sabão aponta para Limpeza, Purificação = Santificação

A santificação é a direção do E.S. em nossas vidas para sermos agradáveis ao Senhor. Servindo-o por amor e gratidão.

O poder do Sangue de Jesus nos purifica de todo o pecado (o perdão); 1João 1:7

Para vermos o Senhor (arrebatamento); Hb.12;14

A operação do E.S. na vida do homem (comunhão); Js.3:5

O azeite era conservado em talhas de barro. Mostrando-nos que todos os benefícios que o sacrifício do Senhor Jesus nos proporcionam, precisam ser conservados em nossas vidas. Entendo que somos pó, ou seja, que somos necessitados e dependemos do Senhor para a realização da obra do Senhor.

CONCLUSÃO

Valorizando o sacrifício do Senhor Jesus por nós na cruz do calvário temos todos os recursos (a unção do Espírito Santo, Jesus o alimento vivo que desceu dos céus, a luz que é a revelação do Senhor conduzindo os nossos passos e vivendo uma vida em santificação) que são necessários para a realização da Obra de Deus. Para isso é necessário que o homem entregue a sua vida ao Senhor reconhecendo como único e suficiente Salvador.

DEUS FAZ QUE O SOLITÁRIO MORE EM FAMÍLIA

Salmo 68:6 "Deus faz que o solitário more em família; tira os cativos para a prosperidade; só os rebeldes habitam em terra estéril."

INTRODUÇÃO

Davi escrevendo faz menção da grandeza do Senhor e do seu poder e pôr conta disso os inimigos fogem de sua presença, mostrando que o senhor tem lutado pêlos seus servos e tem dado vitória no longo da suas vidas, para que o homem habite na presença de Deus e tenha direito a um projeto de salvação através do seu filho Jesus.

DESENVOLVIMENTO

- Solitário - Trata-se do homem só sem o auxilio Divino, assim é a situação do homem natural corrompido pelo pecado. Está longe do Senhor e sem entender os propósitos de Deus com relação à sua vida.

- Família - A Igreja é o corpo do Senhor Jesus onde tem se revelado alimentando os seus servos e os fortalecendo, mostrando que ele não está só mas tem tido a presença do Espírito Santo orientando e preparando o homem para o arrebatamento.

- Cativos - O homem estar preso subjugado ao pecado, mas quando ele busca e vive verdadeiramente uma experiência com o Senhor toma-se livre para seguir (Jesus o caminho).

- Prosperidade - A uma grande necessidade do homem é de alcançar o objetivo do Senhor na realização da sua Obra através da operação do Espírito Santo.

- Os rebeldes - O homem torna-se rebelde diante de Deus pela sua desobediência procurando viver os seus próprios interesses e pôr conta disso fica fora do projeto ele não gera frutos para vida eterna, seus frutos são para esta vida.

CONCLUSÃO

Podemos observar as bênçãos que o Senhor tem derramado em favor de sua igreja parque não trata-se apenas de palavras mais de experiências vividas (Deus quer também abençoar a sua vida para que não continue solitário e morando em terra estéril).

BENÇÃO PARA AS FAMILIAS

1 Samuel 30:18-19 "Assim salvou Davi tudo quanto tomaram os amalequitas; também as suas duas mulheres salvou Davi. E ninguém lhes faltou, desde o menor até ao maior, e até os filhos e as filhas; e também desde o despojo até tudo quanto lhes tinham tomado, tudo Davi tornou a trazer."

INTRODUÇÃO

O texto que acabamos de ler, nos fala de um momento muito difícil, em que Davi e o seu povo estava passando, não no reino em que o senhor avia confiado a ele , mas em um momento muito critico pois era nas famílias.

DESENVOLVIMENTO

E a palavra nos fala a respeito de uma cidade chamada ziclague , e nessa cidade se encontravam a família de Davi e as famílias de seus servos, os guerreiros que batalhavam com ele , mas a palavra do senhor diz que os amalequitas que eram um povo adversário de Israel , nos diz a palavra que eles investiram contra aquela cidade, queimaram tudo na cidade, destruíram tudo daquela cidade, mas alem deles terem destruído tudo, eles levam cativos as famílias daqueles que faziam parte do exercito de Davi e as famílias de Davi também.

Eles levaram as mulheres, os filhos, toda família foi levada cativa, elas ficaram sobre o domínio dos amalequitas este povo amalequitas tinha um grande prazer em guerrear com Israe,l um grande prazer de importunar Israel tirar a paz de israel.

e quando Davi chega com seu exercito na cidade de ziclague ,alem de ver a cidade toda destruída ,eles viram que as famílias havia sido todas levadas. A bíblia diz que aquele povo choraram de tal maneira, que não havia mais forças para chorar. E agora eles se encontravam sem condições de dar um passo se quer,eles não sabiam o que se fazer diante desta tão grande investida dos amalequitas.

E conforme a palavra muitos se cansaram ,e ficaram pelo caminho, e não tiveram forças para lutar e resgatar suas famílias.

E nesta noite meus amados, nós também podemos dizer que há muitas famílias, que há muitos lares, que estão vivendo algo semelhantes aquelas lutas que Davi e o seu povo enfrentaram naqueles dias. há muitos que estão passando por situações ,em que já não existe mais forças para lutarem ,e que talvez já não sabem mais o que fazer diante das mesmas.Há muitos que não estão suportando mais as lutas.

Mas neste texto da palavra do senhor, nós podemos ver que, ainda que alguns guerreiros do exercito de Davi se cansou, não tiveram forças para lutar, mas Davi não se cansou de lutar pelo seu povo. Davi não se cansou de lutar ali pelas famílias, talvez você entrou aqui nesta igreja , vivendo esta realidade na sua vida . Que tem sido muito parecida com as famílias de ziclague ,famílias que naquela ocasião estavam reféns, famílias que estavam cativas,pois esta tem sido hoje também uma situação que muitas famílias estão vivendo.

Mas esta palavra nos fala nesta noite, que existe um que pode libertar as nossas famílias, que existe um que pode tirar as nossas famílias do cativeiro ,que existe um que pode tirar as nossas

famílias das mãos dos amalequitas. Naquela ocasião foi o rei Davi, mas hoje não é mais o rei Davi, por que existe um que esta aqui nesta noite ,que é maior que o rei Davi, existe um rei nesta noite que nunca perdeu uma batalha, aquele que luta por nós ,aquele que luta pelas nossas causas ,aquele que faz o que nós não conseguimos fazer, aquele que da força ao cansado e multiplica as forças do que não tem nenhum vigor.

O vs 18 assim livrou Davi de tudo quanto tomaram os amalequitas.

Meus irmãos, nós sabemos que os amalequitas nada mais é do que este mundo que está ai: pergunta: o que os amalequitas te roubou ? o que eles levaram de você ? e os filhos ? e o seu esposo ? e a esposa ? e a comunhão que havia dentro da sua casa ? (lar) e o dialogo ? e a harmonia da convivência ? e ,o amor ? e o respeito ? o que os amalequitas levaram de você ? amados ,família hoje neste mundo moderno que está ai, sabemos que está sendo descaracterizada a cada dia , o conceito de família para este mundo moderno não está tendo nenhuma importância mais. (são os amalequitas que estão saqueando que estão roubando tudo nesta ultima hora também).

Mas enquanto o mundo não te traz nenhuma esperança!, a palavra de Deus trás, pois a mesma nos diz assim livrou Davi tudo quanto havia levado os amalequitas.

Se os amalequitas levou o seu filho,se ele levou o seu esposo, a sua esposa, se os amalequitas levou a sua paz , a sua alegria, o seus valores, se ele levou as suas maiores riquezas, hoje esta palavra de Deus está te dando uma garantia,se você crê de todo o seu coração e de toda a sua alma, o senhor Jesus vai te trazer tudo de volta, se na sua casa não tem tido mais compreensão, ele vai trazer de volta se na sua casa não existe mais aquele prazer de orar juntos, ele vai trazer de volta este prazer, se você não tem mais esperança de que seu filho, de que sua filha, ou quem sabe seu esposo ,ou sua esposa que ate mesmo não se converteu ainda ou seja não estão na presença do senhor .tem andado distante do senhor ,e você não tem tido mais nenhuma esperança, hoje o senhor está neste culto te devolvendo novamente a esperança de que ele vai operar uma grande benção na sua vida na vida da sua família .

É a palavra de Deus que nós da esta certeza, e nós cremos nesta palavra, nós confiamos nesta palavra, e ali meus amados nenhum deles puderam reclamar de Davi, nenhuma família teve motivos para reclamar com Davi. Pois não ficou nada deles para trás, ninguém lhes faltou ,desde o maior até o menor.

E cremos nesta noite também que, para nossa vida, o senhor não vai deixar nada nosso para trás .tudo que é nosso o senhor vai trazer novamente ,a benção do senhor vai ser completa no seu lar: você crer? Você, confia no senhor ? Davi confiou e foi vitorioso.

Aqueles que se cansaram, não passaram o ribeiro, diz a bíblia que 200 se cansaram e não foram, e só ficaram 400 homens com Davi.

CONCLUSÃO

Meus irmãos não permita que o cansaço com que este mundo tem gerado, ele te faça desistir de orar, não permita que ele te faça desistir de buscar, não permita que ele te faça desistir de crer que o senhor pode fazer o impossível acontecer em sua vida e em favor da sua família também.

A PORTA CHAMADA NOVA

Jeremias 26:2 "Assim diz o Senhor: Põe-te no átrio da casa do Senhor e dize a todas as cidades de Judá, que vêm adorar à casa do Senhor, todas as palavras que eu te mando lhes digas; não omitas, uma palavra sequer."

INTRODUÇÃO

Perto do começo do reinado de Jeoaquim, Jeremias se dirigiu ao povo que viera adorar no templo, avisando que Jerusalém seria reduzida a ruínas. Incitado pelos sacerdotes e profetas, o povo reagiu violentamente. Acusaram Jeremias de estar profetizando contra Jerusalém, contra toda nação que era comandada pelo Senhor dos exércitos.

DESENVOLVIMENTO

Israel era um povo de lutas (guerras) era o tipo de nação que estava sempre envolvida com disputas por territórios, alimentos, enfim Israel de forma alguma aceitaria a profecia de Jeremias.

Esta profecia determinava que Israel deveria render-se à Babilônia ao rei Nabucodonosor sem sequer lutar, ou seja deveriam se submeter à nação inimiga.

Os que conhecem à história de Israel sabem que nunca a nação judia entregou-se a outros povos sem lutas.

Tentaram até mesmo matar o profeta Jeremias, pois o povo vinha adorar ao Senhor, Jeremias ficou no lugar que todos poderiam vê-lo e ouvi-lo, estava no "átrio" da casa do Senhor, e todas cidades de judá vinham adorar ao Deus vivo.

"Assim diz o Senhor: Põe-te no átrio da casa do Senhor e dize a todas as cidades de judá, que vêm adorar à casa do Senhor, todas as palavras que eu te mando lhes digas; não omitas, uma palavra sequer." (Jeremias 26:2)

Era ainda desejo do Senhor que o povo se convertesse, que o povo se arrepende-se do seu mau caminho.

Contudo os profetas, sacerdotes e todo povo lançaram-se sobre Jeremias e disseram: Serás morto.

Não é difícil de imaginar tal cena em que Jeremias se Põe de pé no átrio do templo, em que estavam reunidos sacerdotes, profetas e todo povo. E passar à anunciar à destruição, a ruína e o exílio por parte de Babilônia da tão amada israel. Era sem dúvida de se esperar tal revolta do povo (Jeremias 26.8:9)

...E ajuntou-se todo povo contra Jeremias na casa do Senhor.

Logo os príncipes de judá foram chamados, foi anunciado ao príncipes todas as palavras de Jeremias. Eles saíram da casa do rei e foram para à casa do Senhor, e se assentaram à entrada da "porta nova" da casa do Senhor.

A tradução Hebraica da palavra "príncipes" não significa que eles eram filhos de reis, ou futuros reis. A expressão é traduzida por (soberanos, capitães de grupo, chefes, etc...)

De qualquer forma estes príncipes deixaram a casa do rei, não era em qualquer ocasião que "soberanos" saíam desta casa.

Mas agora era uma situação importante, pois o Senhor havia falada por intermédio de Jeremias, mesmo que não tinham acreditado nas palavras do profeta.

Da mesma forma à palavra do Senhor tem sido anunciada revelando-se ao coração necessitado.

Muitos são os que ouvem a voz do Senhor, os príncipes mesmo não acreditando, desceram até à porta da casa do Senhor. O homem necessita encontrar o caminho certo, para que ele possa aceitar ao Senhor como seu único e suficiente salvador.

Era desejo do Senhor que todos se arrependessem de seus maus caminhos.

O Espírito Santo manifesta-se no meio da igreja e quem têm ouvidos ouve o que o Espírito diz.

Quando a igreja se Põe na condição de fraca e necessitada ela passa a dar lugar ao Espírito, para que Ele possa operar maravilhas, no meio da igreja.

Os príncipes de judá ouviram as palavras do povo e se assentaram à entrada da "porta nova" da casa do Senhor (Jeremias 26:10).

Quando o homem deixa sua posição de grandeza, quando deixamos todo nosso egoísmo, nossa vã maneira de pensar, e nos prostramos diante do Senhor, sentimos todo poder do Espírito em nosso ser.

Como os príncipes estavam na "porta nova" da casa do Senhor, muitos são os que estão à porta, mas não entram nos átrios do rei.

O Senhor anuncia: Entrai pela porta estreita. porque estreita é a porta e apertado o caminho que conduz para a vida, e são poucos os que acertam com ela. (Mateus 7:13).

"Mas o Senhor não quer que alguns se percam, senão que todos venham a arrepender-se".(II Pedro 3:9).

O DIA DO SENHOR

Mas o dia do Senhor virá, como ladrão de noite (II Pedro 3:10)

Quando as virgens néscias saíram para comprar azeite, chegou o noivo e as que estavam apercebidas entraram com ele para as bodas; e fechou-se a porta. (Mateus 25:10).

Vigiai pois, que não sabeis o dia nem a hora (Mateus 25:13)

Da mesma forma que Deus, desejava que o povo se convertesse de seu caminho, hoje também o Espírito deseja. Mas à porta em breve vai se fechar e muitos clamarão:

Senhor, Senhor, abre-nos a porta (Mateus 25:11)

...Passava Jesus por cidades e aldeias, ensinando, e caminhando para Jerusalém.

E alguém lhe perguntou: Senhor, são poucos os que são salvos.

Respondeu-lhes: Esforçai-vos por entrar pela porta estreita, pois muitos procurarão entrar e não poderão.

Quando o dono da casa se tiver levantado e fechado a porta, e vós do lado de fora, começardes a bater, dizendo: Senhor, abre-nos a porta (Lucas 13:22.25)

Eis que o juiz esta a porta (Tiago 5:9)

Estou a porta e bato (Ap. 3:20)

SACRIFÍCIOS FORA DA PORTA

Jesus sofreu fora da porta ou seja foi crucificado fora dos muros de Jerusalém.

...Pois aqueles animais, cujo sangue é trazido para dentro do santo dos santos, pelo sumo sacerdote, como oblação pelo pecado, têm os seus corpos queimados fora do acampamento, por isso foi que Jesus, para nós santificar, pelo seu próprio sangue, sofreu fora da porta (Hebreus 13:11.12)

Os animais eram queimados fora do acampamento, Jesus sofreu fora da porta, com Cristo estava nosso sofrimento, não precisamos mais sofrer, pois estamos dentro da porta e não à beira da porta que é Jesus. Os príncipes assentaram-se a beira da "porta nova", é importante lembra que a igreja seque por um "novo" e vivo caminho.

Alguns exemplos de SACRIFÍCIOS de animais:

* Êxodo 33:7

* Levítico 4:11.12

* Números 19:3

* Êxodo 27:14

Eu sou à porta, se alguém entrar por mim salvar-se-á (João 10:9).

Por que por Jesus, ambos temos acesso ao pai em um mesmo Espírito (Efésios 2:18).

Bem aventurados aqueles que lavam suas vestiduras no sangue do cordeiro, para que lhes assista o direito à árvore da vida e entrem na cidade pelas portas (Ap. 22:14)

MEU JUGO É SUAVE, MEU FARDO É LEVE

Então disseram os príncipes, e todo o povo, aos sacerdotes e aos profetas: Este homem não é réu de morte, por que em nome do Senhor Deus nos falou.

Alguns profetas foram mortos, alguns perseguidos, pois profetizaram em nome do Senhor.

Quando o rei Jeoaquim e seus valentes com todos seus príncipes ficaram sabendo as palavras do profeta Urias, procurou o rei matá-lo. Urias imediatamente fugiu da presença do rei.

O rei Jeoaquim enviou alguns homens com a finalidade de capturar Urias.

Quando Urias foi capturado logo foi ferido à espada. Porém Jeremias foi "protegido" por Aicäo.

O profeta Jeremias aconselhou total submissão ao rei de Babilônia. Israel teria que sofrer duras conseqüências, devido a sua grande desobediência ao Deus vivo.

Uma nação guerreira, uma nação que tinha o Senhor dos Exércitos como seu capitão, estava agora sobre o jugo do rei de Babilônia.

"E todas nações os servirão, e a seu filho, e acontecerá que se alguma nação, e reino não servirem o mesmo Nabucodonosor rei da Babilônia, e não puserem seu pescoço debaixo do jugo do rei, visitarei com espada, e com fome, e com peste esta nação (Jeremias 27:8.9)."

O Senhor ordenou que todos usassem jugos sobre o pescoço simbolizando assim a total submissão ao rei de Babilônia (Jeremias 27:2).

"Todos estavam sobre o jugo de Nabucodonosor."

Jesus morreu fora da porta, levando sobre Ele nosso jugo, com à morte do Senhor nós também morremos para o mundo.

A promessa seria cumprida o jugo seria quebrado.

O povo ficou livre do jugo de Babilônia.

" ...Eu irei e darei descanso a Israel" (Jeremias 31:2)

O Senhor da mesma forma quebrou nosso jugo, tomando sobre si nosso sofrimento.

A todos que estão cansados e oprimidos o Senhor têm dado alívio e descanso (Mateus 11:28).

...Tomai sobre vós o meu jugo, e aprendei de mim, que sou manso e humilde de coração; encontrareis descanso para as vossas almas.

Por que o meu jugo é suave e o meu fardo é leve (Mateus 11:29.30).

Por que esta é a caridade de Deus que guardemos os seus mandamentos; e os seus mandamentos não são pesados (I João 5:3)

Como Israel estava livre do jugo da Escravidão, os servos do Senhor estão livres.

...Estai pois firmes na liberdade com que Cristo nos libertou e não torneis a meter-vos debaixo do jugo da servidão (Gálatas 5:1)

Pois conhecemos a verdade e a verdade nos libertou (João 8:32).

Israel recebeu a promessa:

"...Eu quebrarei o seu jugo de sobre o teu pescoço, e quebrarei as tuas ataduras." (Jeremias 30:8)

JESUS É O NOVO E VIVO CAMINHO (Jesus é a porta)

Eis que os trarei, e entre eles também os cegos e aleijados em grande congregação voltaram para aqui (Jeremias 31:8)

Virão com choro e os levarei, guiá-los-ei aos ribeiros de águas, por caminho reto em que não tropeçarão

Os homens estão cegos e aleijados, não conseguem ver a porta não podendo ver, não conseguem entrar, pelo novo e vivo caminho

De tal sorte, que a multidão se maravilhou vendo os mudos a falar, os aleijados sãos, os coxos a andar e os cegos a ver.

Eles não iam errar o caminho todos iam passar pela porta que é Jesus.

A DISTÂNCIA

João 11:18 "Ora, Betânia distava de Jerusalém quase quinze estádios."

INTRODUÇÃO

A família de Lázaro era uma família que o Senhor amava. O Senhor já havia visitado aquela família outrora. No entanto, naquele momento estava distante dela cerca de 15 estádios.

DESENVOLVIMENTO

O interessante é que quando Lázaro quando estava doente, suas irmãs mandaram avisar ao Senhor a situação dele, mas Jesus não veio de imediato. Permaneceu distante.

Quando Jesus aproximou - se daquela família, Lázaro já estava morto a 4 dias e já cheirava mal. E suas irmães unânimes disseram: Se o Senhor estivesse AQUI meu irmão não teria morrido. Isto é, na ausência de Jesus houve enfermidade (pecado) e sua consequência (morte).

Mas naquele dia o Senhor chegou. E quando ele chega, onde ele está, no lugar onde ele vai não há morte, mas vida. Ele mesmo disse: Eu sou a ressurreição e a vida e quem crer em mim ainda que esteja morto viverá.

O Senhor mudou a história daquela família. Da morte para a vida. Da tristeza para a alegria. Do caos para a bênção.

CONCLUSÃO

É o que o Senhor quer fazer com todas as famílias hoje a noite neste culto. A ausência de Jesus trás morte, mas sua presença trás vida eterna.

RECONSTRUINDO O TEMPLO EM PRIMEIRO LUGAR

Ageu 1:2 “Assim fala o SENHOR dos Exércitos, dizendo: Este povo diz: Não veio ainda o tempo, o tempo em que a casa do SENHOR deve ser edificada.”

O Rei Ciro quando estabelece o seu Império, derrotando o Império Babilônico, determina o retorno dos Judeus para sua terra Natal.

Zorobabel, governador de Judá, é responsável por conduzir o povo.

A 1ª providencia, foi retornar e lançar as bases do templo para que o culto a Deus, fosse reestabelecido. Esdras é incumbido desta tarefa.

As oposições se levantam. Cartas são enviadas ao Rei Artaxerxes, e a construção do templo é suspensa.

Os profetas Ageu e Zacarias exortam o povo através da palavra de Deus a continuarem àquela obra.

Ageu profetiza, despertando o povo de Israel para esta prioridade:

Deixamos o cativeiro, próximo passo:

Assim fala o Senhor dos Exércitos, dizendo: Este povo diz: Não veio ainda o tempo, o tempo em que a casa do Senhor deve ser edificada.

Ageu 1:2

Reconstruir o templo

“ Vós sois templo do Espirito santo.”

Ou não sabeis que o vosso corpo é o templo do Espírito Santo, que habita em vós, proveniente de Deus, e que não sois de vós mesmos?I Cor. 6:19

Ao abandonar a reconstrução do templo o povo voltou-se para outras necessidades “casas estucadas”.

Porventura é para vós tempo de habitardes nas vossas casas forradas, enquanto esta casa fica deserta?

Ageu 1:4

Vem as lutas, pressões e ai a ênfase é outra:

Meus sonhos,

Meu corpo, minha beleza.

Casas estucadas>

Abandonamos em detrimento dos nossos interesses:

A nossa vida de oração,

A leitura bíblica

Não evangelizo mais>

Tudo Fora de Cristo = Nada

O que significa:

Todavia para nós há um só Deus, o Pai, de quem é tudo e para quem nós vivemos; e um só Senhor, Jesus Cristo, pelo qual são todas as coisas, e nós por ele. I Cor. 8:6

Já estou crucificado com Cristo; e vivo, não mais eu, mas Cristo vive em mim; e a vida que agora vivo na carne, vivo-a pela fé do Filho de Deus, o qual me amou, e se entregou a si mesmo por mim. Gálatas 2:20

Voltemos ao primeiro amor

Antes crescei na graça e conhecimento de nosso Senhor e Salvador, Jesus Cristo. A ele seja dada a glória, assim agora, como no dia da eternidade. Amém. 2 Pedro 3:18

O que estamos fazendo com o nosso tempo, nosso corpo , nossas habilidades.

Estamos vivendo um evangelho paralelo reduzindo cristo as coisas desta vida:

“ Aqueles que esperam em Cristo para esta vida”..

Porque, se viverdes segundo a carne, morrereis; mas, se pelo Espírito mortificardes as obras do corpo, vivereis. Romanos 8:13

Porque onde estiver o vosso tesouro, aí estará também o vosso coração. Mateus 6:21

O qual é imagem do Deus invisível, o primogênito de toda a criação;

Porque nele foram criadas todas as coisas que há nos céus e na terra, visíveis e invisíveis, sejam tronos, sejam dominações, sejam principados, sejam potestades. Tudo foi criado por ele e para ele.

E ele é antes de todas as coisas, e todas as coisas subsistem por ele.

Colossenses 1:15-17

Remédio

Assim diz o Senhor dos Exércitos: Considerai os vossos caminhos.

Subi ao monte, e trazei madeira, e edificai a casa; e dela me agradarei, e serei glorificado, diz o Senhor.

Ageu 1:7,8

Examinai-vos a vós mesmos, se permaneceis na fé; provai-vos a vós mesmos. Ou não sabeis quanto a vós mesmos, que Jesus Cristo está em vós? Se não é que já estais reprovados.

2 Coríntios 13:5

Cruz, santificação:

Porque os corpos dos animais, cujo sangue é, pelo pecado, trazido pelo sumo sacerdote para o santuário, são queimados fora do arraial.

E por isso também Jesus, para santificar o povo pelo seu próprio sangue, padeceu fora da porta.

Saiamos, pois, a ele fora do arraial, levando o seu vitupério.

Hebreus 13:11-13

“O qual nos tirou da potestade das trevas, e nos transportou para o reino do Filho do seu amor;”

Colossenses 1:13

Pensamos de forma diferente não dando ênfase as coisas naturais:

Portanto, se já ressuscitastes com Cristo, buscai as coisas que são de cima, onde Cristo está assentado à destra de Deus.

Pensai nas coisas que são de cima, e não nas que são da terra;

Porque já estais mortos, e a vossa vida está escondida com Cristo em Deus.

Colossenses 3:1-3

“Amarás, pois, ao Senhor teu Deus de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todo o teu entendimento, e de todas as tuas forças...”

Marcos 12:30

E outro de seus discípulos lhe disse: Senhor, permite-me que primeiramente vá sepultar meu pai.

Jesus, porém, disse-lhe: Segue-me, e deixa os mortos sepultar os seus mortos.

Mateus 8:21,22

Cristo é tudo em todos;

Onde não há grego, nem judeu, circuncisão, nem incircuncisão, bárbaro, cita, servo ou livre; mas Cristo é tudo, e em todos.

Colossenses 3:11

Porque não temos aqui cidade permanente, mas buscamos a futura.

Hebreus 13:14

SUSTENTO NO CAMINHO

Salmos 73:23-24 “Todavia estou de contínuo contigo; tu me sustentaste pela minha mão direita. Guiar-me-ás com o teu conselho, e depoi•s me receberás na glória.”

INTRODUÇÃO

O homem foi criado por Deus para estar a•o seu lado, para ouvir a sua voz, para s•er guiado por Ele, porém o pecado nos af•astou desse privilégio, porém Deus tem p•roporcionado uma nova oportunidade a tod•o aquele que crê.

DESENVOLVIMENTO

“Todavia estou de contínuo contigo”, que•m pode proclamar isso? Só pode dizer iss•o quem tem seus pecados perdoados, aquel•e que se achegou novamente a Deus, e iss•o só é possível através da experiência d•e novo nascimento em Jesus! Essa certeza• temos porque sentimos ele ao nosso lado• e ouvimos a sua voz! A mesma experiênci•a de Adão!

“tu me sustentaste pela minha mão direit-a”, é só através de Jesus que podemos te-r a firmeza de dizer que somos resgatado•s pelo seu amor! As lutas vêm, mas as vi•torias são decorrentes do sustento que o• Senhor nos dá!

“Guiar-me-ás com o teu conselho, e depoi-s me receberás na glória. ”, Jesus não v-eio em vão, o projeto não foi para essa •vida, Ele tem guiado um povo com o Seu c•onselho para um momento glorioso, a volta de Jesus!

CONCLUSÃO

Muitos conselhos têm sido dados nesta hora, mas só a igreja fiel tem a convicção• que o caminho que trilhamos é um caminho onde Ele tem revelado todas as coisas,• um caminho que seremos sustentados pela• palavra revelada e seremos guiados pelo• Espírito Santo as moradas eternas!

VITORIA NO GRANDE AMOR DE DEUS

Salmo 22:12 "Muitos touros me cercaram; fortes touros de Basã me rodearam."

INTRODUÇÃO

O Salmo 22 foi escrito mil anos antes de Cristo e em ambiente de louvor. Davi o entoou acompanhado por instrumentos musicais e o que precedeu a essa atmosfera de adoração foram profecias minuciosas sobre a crucificação de Jesus. A primeira lição extraída do Salmo é: O louvor atrai a presença de Deus: "Porém, tu és santo, tu que habitas entre os louvores de Israel" Sl 22: 3. A palavra habitar do hebraico "yawshab" significa "sentar-se, permanecer, estabelecer-se ou casar-se", ou seja, Deus não só nos visita quando louvamos como permanece conosco, e nós compartilhamos com Ele de um relacionamento crescente.

DESENVOLVIMENTO

Nunca deixe de louvar. Essa iniciativa fortalecerá o seu coração através da presença grandiosa do Espírito Santo. Louve com a canção que está em sua memória, mas também cante um cântico novo, criado especialmente por você para alegrar o Senhor.

Este Salmo nos conduz aos atributos de Deus –Onipresença, Onisciência e Onipotência- quando nos remete fielmente ao sacrifício expiatório de Jesus, a todo o sofrimento e humilhação enfrentados pelo Mestre naquele dia nas ruas de Jerusalém ao som diabólico da zombaria dos soldados romanos. Deus conhece todas as coisas. Davi profetiza até mesmo o clamor de Jesus aos céus: "Deus meu, Deus meu, por que me desamparaste? Por que te alongas do meu auxilio e das palavras do meu bramido?" Esse trecho da profecia tem o cumprimento descrito no Evangelho de Mateus 27:16: "Eli, Eli, lamá sabactâni: Deus meu, Deus meu, por que me desamparaste?".

Crucificação ou crucifixão era um método de execução tipicamente romano, primeiramente reservado a escravos. Crê-se que foi criado na Pérsia, sendo trazido no tempo de Alexandre para o Ocidente, sendo então copiado dos cartagineses pelos itálicos. Neste ato combinavam-se os elementos de vergonha e tortura, e por isso o processo de era olhado com profundo horror. O castigo da crucificação começava com flagelação, depois do criminoso ter sido despojado de suas vestes. No azorrague os soldados fixavam os pregos, pedaços de ossos, e coisas semelhantes, podendo a tortura do açoitamento ser tão forte que às vezes o flagelado morria em conseqüência do açoite. O flagelo era cometido ao réu estando este preso a uma coluna.

Touros de Basã:

Ao ler este Salmo fiz uma demorada pausa neste versículo: "Muitos touros me cercaram; fortes touros de Basã me cercaram" Sl 22:12. Quem seriam os "touros de Basã"? O que significaria essa expressão?

Basã é uma região citada muitas vezes na Bíblia (Js 12:4, Dt 32:4, Ez 39:18, Mq 6:14 e 7:14) Era terra de gigantes e de pastos de alta qualidade. Aliás, em Basã a agricultura e pecuária eram admiráveis por causa da qualidade da terra. Touros de Basã, portanto equivalem a touros fortes, robustos, bem alimentados. O profeta Ezequiel faz uma metáfora sobre os poderosos opressores de sua época utilizando os touros de Basã: "Comereis a carne dos poderosos e bebereis o sangue dos principais da terra, dos carneiros, dos cordeiros, dos bodes e dos bezerros, todos engordados em Basã" Ez 39:18.

Em uma tradução do hebraico, uma tradução rabínica ortodoxa a partir de um grupo chamado Art Vá. Basã é um lugar em Israel, onde têm pastagens muito boas. E assim, os touros ficam grandes e musculosos, aqui é uma descrição visual dos soldados romanos. Mais o mais importante do verso é a palavra "cercaram", a tradução do hebraico diz que significa "coroaram-me". Esta é uma forte descrição da coroa de espinhos: "E os soldados o levaram dentro à sala, que é a da audiência, e convocaram toda a corte e vestiram-no de Púrpura, e tecendo uma coroa de espinhos, lha puseram na cabeça. E começaram a saudá-lo, dizendo: "Salve, Rei dos judeus!".

Desvendado, portanto o significado de “touros de Basã” no Salmo 22.

CONCLUSÃO

Grande lição nos transmite esse Salmo. Através de Davi, o Espírito Santo revela que mesmo em meio à angústia e grande sofrimento Jesus foi de encontro ao Pai e nem por um segundo lamentou a sentença. da crucificação. Ele suportou tudo por amor e com espírito de adorador: “O meu louvor será de ti na grande congregação, pagarei os meus votos perante os que o temem” Sl 22:25. Davi profetizou a aflição e glória do Messias: nem a cruz, nem os touros de Basã e nem mesmo a morte foram capazes de vencer o amor com que Deus nos ama.

O QUE FOI QUE EU FIZ?

Jeremias 8:6 “Eu escutei e ouvi; não falam o que é reto, ninguém há que se arrependa da sua maldade, dizendo: Que fiz eu? Cada um se desvia na sua carreira, como um cavalo que arremete com ímpeto na batalha.”

INTRODUÇÃO

- O profeta Jeremias representava a voz do SENHOR direcionada ao seu povo (Israel);

- Todas as mensagens dos profetas tinham como objetivo despertar o povo, fazendo com que tomassem consciência de suas ações e, caso necessário, se convertessem de seus maus caminhos.

- No entanto, o povo de Israel estava obstinado. O versículo em apreço traz uma reclamação do SENHOR contra Israel, dizendo: Ninguém se arrepende! Ninguém reflete sobre suas ações! Ninguém diz: “O que foi que eu fiz?” (tradução empregada na NVI, para melhor entendimento)

DESENVOLVIMENTO

- A voz do SENHOR, nos dias atuais, através do seu ESPÍRITO SANTO, continua sendo direcionada ao seu povo (Igreja) – Cada um de nós tem uma responsabilidade diante da voz do SENHOR;

- Precisamos ser sensíveis à voz do ESPÍRITO SANTO. A Bíblia diz: Aquele que tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas. (Apocalipse 3:6)

- Estamos findando mais um período e será que paramos (ao contrário do Povo de Israel) para nos perguntarmos: “O que fiz eu?” ou “O que foi que eu fiz?”

- Essa pergunta reflexiva é muito ampla:

1- “O que foi que eu fiz?” – Com minha vida espiritual?

Aquele, pois, que cuida estar em pé, olhe não caia. 1 Coríntios 10:12

2- “O que foi que eu fiz?” – Na Obra do ESPÍRITO SANTO?

Portanto, meus amados irmãos, sede firmes e constantes, sempre abundantes na obra do Senhor, sabendo que o vosso trabalho não é vão no Senhor. 1 Coríntios 15:58

3- “O que foi que eu fiz?” – Com minha família?

Mas, se alguém não tem cuidado dos seus, e principalmente dos da sua família, negou a fé, e é pior do que o infiel. 1 Timóteo 5:8

4- “O que foi que eu fiz?” – Com minha vida profissional?

Todos os servos que estão debaixo do jugo estimem a seus senhores por dignos de toda a honra, para que o nome de Deus e a doutrina não sejam blasfemados.

E os que têm senhores crentes não os desprezem, por serem irmãos; antes os sirvam melhor, porque eles, que participam do benefício, são crentes e amados. Isto ensina e exorta. 1 Timóteo 6:1-2

5- “O que foi que eu fiz?” – Para ajudar meu irmão (materialmente ou espiritualmente)?

E, se o irmão ou a irmã estiverem nus, e tiverem falta de mantimento quotidiano,

E algum de vós lhes disser: Ide em paz, aquentai-vos, e fartai-vos; e não lhes derdes as coisas necessárias para o corpo, que proveito virá daí? Tiago 2:15-16

Confessai as vossas culpas uns aos outros, e orai uns pelos outros, para que sareis.

Tiago 5:16

6- “O que foi que eu fiz?” – Quando julguei ao próximo e não corrigi meus erros?

E por que reparas tu no argueiro que está no olho do teu irmão, e não vês a trave que está no teu olho? Ou como dirás a teu irmão: Deixa-me tirar o argueiro do teu olho, estando uma trave no teu? Mateus 7:3-4

7- “O que foi que eu fiz?” – Para me reconciliar e me dar bem com meu irmão?

Eu, porém, vos digo que qualquer que, sem motivo, se encolerizar contra seu irmão, será réu de juízo; e qualquer que disser a seu irmão: Raca, será réu do sinédrio; e qualquer que lhe disser: Louco, será réu do fogo do inferno. Portanto, se trouxeres a tua oferta ao altar, e aí te lembrares de que teu irmão tem alguma coisa contra ti, Deixa ali diante do altar a tua oferta, e vai reconciliar-te primeiro com teu irmão e, depois, vem e apresenta a tua oferta. Mateus 5:22-24

8- “O que foi que eu fiz?” – Quando o pecado tentou me desviar?

Sujeitai-vos, pois, a Deus, resisti ao diabo, e ele fugirá de vós. Tiago 4:7

9- “O que foi que eu fiz?” – Quando o SENHOR tentou me orientar?

Portanto, como diz o Espírito Santo: Se ouvirdes hoje a sua voz,Não endureçais os vossos corações,Como na provocação, no dia da tentação no deserto. Hebreus 3:7-8

10- “O que foi que eu fiz?” – Ao longo de todo esse tempo? Ao longo deste ano?

CONCLUSÃO

- O SENHOR é capaz de avaliar nossos pensamentos e conhece nossas ações. Ele avaliou a situação de Israel e viu um povo em falta, sem disposição a mudar...

- Jeremias ficou conhecido como o “Profeta chorão” por suas lágrimas e emoções por Israel. Hoje o ESPÍRITO SANTO, sabendo que precisamos de DEUS, intercede por nós com gemidos inexprimíveis (Romanos 8:26).

- Que possamos avaliar nossa situação individual (“O que foi que eu fiz?”) para que possamos ser aprovados pelo SENHOR. Ainda há tempo para ouvir e obedecer a voz do ESPÍRITO SANTO.

ANATOTE - ORAÇÕES RESPONDIDAS

Jeremias 32:7 "Compra para ti a minha herdade que está em Anatote, pois tens o direito de resgate para comprá-la."

INTRODUÇÃO

Anatote é uma região de Israel, atualmente chamada de Anata. Um pequeno lagar ao norte de Jerusalém repleto de campos de trigo, oliveiras e figueiras, também de cisternas encravadas nas pedreiras. Nesse território, nasceu profeta Jeremias que exerceu ministério entre entre 626 a 586 a.C, quando a nação estava um caos, o culto a Baal havia sido estabelecido e até a abominável pratica do sacrifício humano (II Reis 21: 1-9). Deus então, em misericórdia e longanimidade, envia Jeremias para proclamar arrependimento de pecados e mudança de vida. Mas isso foi um trabalho difícil, os corações estavam tão endurecidos quanto as muitas pedreiras existentes em Anatote. Prenderam a Jeremias, pediram silêncio de sua parte, pois queriam continuar fazendo o que era mau.

Jeremias foi odiado por reis e compatriotas por advertir sobre as consequências do pecado, do abandonar a Deus, em sua época foi chamado de traidor , contudo o que ele estava a falar era sobre amor e misericórdia. O cativeiro Babilônico foi uma realidade para Israel, propósito do Senhor para que as pessoas pudessem perceber o valor da liberdade e do bem. Sofrer para refletir, clamar, buscar uma direção diferente da que estavam seguindo. E olhando para esse contexto, aprendo que o sofrimento deve nos aproximar de Deus e a alegria também. Abandonar a Deus é um estado miserável em que não se compreende propósitos porque a vontade humana é a voz que ecoa repetidamente. Israel precisava encontrar propósitos de vida em Deus. E quantas vezes isso não acontece conosco, somente um estado de caos e sofrimento nos torna sensíveis a Deus; doença, perdas, decepções, todas essas coisas deveriam ser paradas obrigatórias para reflexão e mudanças. Contudo, não deveria ser preciso chegarmos a tais situações para perceber que dependemos de Deus para ter uma vida de tranquilidade espiritual.

DESENVOLVIMENTO

E Jeremias, o profeta de Anatote, se encontrava em apuros, encarcerado pelos encarcerados de espírito, quando a voz do Senhor chega para consolá-lo na prisão.

"Compra para ti a minha herdade que está em Anatote, pois tens o direito de resgate para comprá-la." Jeremias 32:7

O proposito de Anatote

O campo de Anatote era o campo das promessas de Jeremias! Era a restauração, a volta do cativeiro, o tempo de paz e prosperidade. Jeremias estava preso, triste e abatido, mas deveria olhar não para aquela circunstância, mas para Anatote! A voz de Deus chega para restituir a esperança e fortalecer a fé.

Anatote significava:

Promessa: O lugar onde Jeremias recebeu o ministério e a visão vda amendoeira com o simbolismo de que Deus vela por Sua Palavra para cumprir, Ele vigia seus filhos e os guarda atentamente.

Esperança: A experiência de ter a mensagem rejeitada, de ver os compatriotas em pecado e vitimados pelo cativeiro estava entristecendo e enfraquecendo Jeremias. Deus intervém para não deixá-lo perecer e mostrar que muitos iriam se arrepender.

“Lembro-me da minha aflição e do meu delírio, da minha amargura e do meu pesar. Lembro-me bem disso tudo, e a minha alma desfalece dentro de mim. Todavia, lembro-me também do que pode me dar esperança: Graças ao grande amor do Senhor é que não somos consumidos, pois as suas misericórdias são inesgotáveis. Renovam-se cada manhã; grande é a sua fidelidade! “ Lamentação de Jeremias 3: 20-23

Presente: A dor do hoje não pode ser maior que a benção que chega com o amanhã.

Futuro: Sempre será resultado do que se plantou ontem. É preciso “plantar no tempo” para semear nele. O tempo é invisível, mas se faz real pelo que se vive, assim cada vida é um campo no tempo, onde a Palavra de Deus funciona como Anatote que não nos deixa perecer ou perder o ânimo.

Comunhão: O arrependimento proporciona restauração de promessas. Israel voltaria, Anatote seria habitada e prospera.

Providência: Deus avisa da compra e envia o vendedor até o cárcere, Ele cuida de todos os detalhes. Sabe aquilo que as vezes pensamos ser coincidência? Poderá ser providência. O moço chegou com a escritura no tempo e no lugar certo e deu tudo certo, com Deus é assim.

" Veio, pois, a mim Hanameel, filho de meu tio, segundo a palavra do Senhor, ao pátio da guarda, e me disse: Compra agora a minha herdade que está em Anatote, na terra de Benjamim; porque teu é o direito de herança, e tens o resgate; compra-a para ti. Então entendi que isto era a palavra do Senhor. Comprei, pois, a herdade de Hanameel, filho de meu tio, a qual está em Anatote

” Jeremias 32: 8-9.

Se há áreas em nossas vidas que podem ser comparadas a cativeiros, olhemos para Anatote. Não percamos de vista as Promessas do Senhor advindas da Sua Palavra. Não deixemos que o pecado, tristeza e desilusão reinem em nosso coração, antes lembremos dessa lição. Jeremias ainda estava preso, quando comprou o campo de Anatote, pagou por ele e Deus providenciou toda negociação de modo a garantir seu retorno. A Palavra de Deus é essa garantia de retorno, de livramento, de restauração.

Enquanto Jeremias sofria por amor a Deus, outros sofriam por abandoná-Lo. Jeremias não perdeu a esperança, antes recobrou o ânimo pelo consolo do Senhor, enquanto isso, muitos de sua nação, morrem pela espada e outros males. O sofrimento alcança os que servem a Deus e também aos que não o servem. Esse é um curso natural da vida. Porém, Jeremias tinha uma herança, um resgate, e podemos dizer que estas coisas são dadas aos filhos de Deus. O Reino de Deus é como Anatote que devolve a esperança em tempo de angustia.

"Clame a mim no dia da angústia; eu o livrarei, e você me honrará." Salmo 50:15

CONCLUSÃO

O campo de Anatote nos dá uma animadora lição de esperança e fidelidade Divina. Mas não basta apenas olharmos para Anatote, é preciso comprar o campo, lavrar a escritura. É preciso fazer uma aliança com Deus e guardar a Sua Palavra, ser sensível à Sua vontade. Anatote nos ensina que Deus quer e se alegra

SUSTENTO DO SENHOR

1 Reis 17:1 "Então Elias, o tisbita, dos moradores de Gileade, disse a Acabe: Vive o Senhor, Deus de Israel, perante cuja face estou, que nestes anos nem orvalho nem chuva haverá, senão segundo a minha palavra"

INTRODUÇÃO

O momento que Israel vivia no texto era um momento de apostasia. O povo havia sido contaminado pela idolatria de Jesabel, desviando-se do Senhor; negando a fé verdadeira.

DESENVOLVIMENTO

Estamos vivendo um momento que se assemelha a este, um cristianismo apóstata e materialista, mas há um pequeno povo que nesta hora está com a revelação como Elias, o profeta.

Veio a ele a palavra do Senhor...: O momento da igreja nesta hora é de ouvir a voz do Senhor, numa experiência diária de comunhão e consagração a ele.

Vai-te daqui: Quem vai, vai por um caminho; e Jesus é o caminho que se abriu para a igreja.

Vira-te para o Oriente: O oriente é o lugar do nascer do sol, e Jesus é o sol da justiça que faz refletir sobre a igreja a luz da sua revelação.

Esconde-te junto ao ribeiro de querite: o ribeiro de querite corre por uma passagem estreita e profunda e podia por esse motivo servir como um refugio. Jesus é o rio das águas vivas no qual nós podemos nos refugiar neste momento de inteira frieza espiritual, dessedentando o nosso coração pela ação da operação do seu Espírito.

Beberás do ribeiro: O povo de Deus, o servo fiel no momento da provação do calor causticante, das lutas, tem o Senhor Jesus, o manancial das águas vivas, que nos traz refrigério, o consolo, o alento pelo poder da sua palavra em nós.

Tenho ordenado os corvos...: Elias foi o servo que foi alvo das operações de maravilhas, dos milagres de Deus; assim como a igreja tem sido alvo do amor e do poder de Deus, movendo todas as coisas em favor daqueles que lhe obedecem, que o ouvem, usando até mesmo vidas que às vezes nem o servem para suprir as necessidades daqueles que o serve e o amam.

Traziam pão e carne pela manhã e à noite: profético à maneira como o Senhor sustenta sua igreja no mundo. A igreja primitiva que iniciou o seu trabalho de evangelização no mundo, foi sustentada pelo pão que é o próprio Senhor Jesus; o pão vivo que desceu do céu, dando a ela a permanência da sua carne que é a comunhão no corpo através do clamor, das suas revelações e orientações. Assim a igreja da última hora, da saída do mundo para a eternidade é sustenta pela palavra revelada que revela Jesus, o pão da vida prevalecendo no corpo através da comunhão, transbordando do Espírito Santo.

CONCLUSÃO

Neste momento do evangelho apóstata e terno mergulhado na idolatria, a obra do Espírito Santo prossegue na revelação, escondida no clamor pelo sangue de Jesus e firmada na doutrina da

palavra. Assim como Elias foi arrebatado aos céus em um carro de fogo, a obra e a igreja fiel serão arrebatadas voltando ao seu lugar de origem.

A QUE VOCÊ ESTÁ APEGADO?

Jó 27:6 “A minha justiça me apegarei e não a largarei...”

INTRODUÇÃO

Há em todo homem a necessidade de apegar-se a algo que lhe proporcione segurança e que possa dar sentido àvida. Jó tinha algo em que se apegar, e o mesmo nos diz: que “se apegaria a justiça”. No mundo que vivemos o homem também tem se apegado a muitas coisas: a superstições, religiões, vícios e toda sorte de coisas que o mesmo julgar importante. Todavia,não está apegado à justiça que Deus revela em sua palavra, justiça esta que o conduzirá a uma vida nova e a salvação da sua alma. Esta justiça é Jesus, o filho do Deus vivo. O poder do seu sangue liberta e transforma o homem para uma vida eterna com Deus.

DESENVOLVIMENTO

Não obstante, quando Jó se refere à justiça, se expressa usando o pronome possessivo “minha”, indicando que agora aquela justiça fazia parte da sua vida. Isso pode até soar com certa estranheza aos nossos ouvidos, uma vez que o homem é falho, imperfeito, porém quando nós abrimos o nosso coração para que Jesus nele faça morada, o poder do seu sangue é que nos lava, nos purifica de todo o pecado e passamos a ter a verdadeira Justiça de Deus incorporada em cada um de nós. Por isso, podemos dizer “a minha Justiça me apegarei”, porque Jesus é a nossa justiça, Ele nos pertence e nós passamos a pertencer a Ele. No livro de Cantares, cap. 6:3a Igreja lança mão deste recurso, que é de ter a justiça que lhe foi revelada na cruz como o bem maior, quando diz: “eu sou do meu amado, e o meu amado é meu”.

O apóstolo Paulo, na carta aos Romanos 8:35-39, reafirma a sua definição em pertencer ao Senhor quando diz: “Quem nos separará do Amor de Cristo? A tribulação, ou a angústia, ou a perseguição, ou a fome, ou a nudez, ou o perigo, ou a espada? A resposta a todas essas indagações nos é dada pelo mesmo dizendo que nada poderia separá-lo do amor de Deus, que está em Cristo Jesus.

“A minha Justiça me apegarei e não a largarei” - O fiel jamais largará ou trocará Jesus. Por mais que o mundo lhe faça ofertas que satisfaçam a sua carne. Por quê? Porque a sua alma está apegada àquele que lhe fez conhecer a verdadeira justiça, que tirou do nosso coração o pavor da condenação eterna e colocou em cada um de nós uma viva esperança, que é a vida eterna. A igreja está peregrinando neste mundo, mas apegada à Justiça, aos valores eternos. Só alcançará este eternidade aqueles que não largarem a justiça, não desprezarem o sacrifício remidor de Jesus.

“Não me reprovará o meu coração” - O homem, que tem o poder do sangue de Jesus agindo em sua vida, está seguro quanto à aprovação do Pai. Portanto, quando se fala em aprovação, isso nos remete a algo que traz satisfação e alegria ao nosso coração, pois significa que fomos aceitos. Já a reprovação é algo que traz pesar, tristeza ao homem, pois o faz entender que o mesmo foi rejeitado. Os homens, indistintamente, estão sujeitos à reprovação ou aprovação de Deus, mediante seu posicionamento com elação ao Seu filho, Jesus.

“... em toda a minha vida” - A vida do homem tem as suas etapas, assim como a vida cristã tem as suas. Um dia iniciamos uma caminhada, e o seu início se deu exatamente quando viemos a conhecer a justiça de Deus, revelada em Jesus. Então, veio a decisão mais importante da nossa

vida: nos apegamos à justiça (Jesus). Alguns se apegaram por um tempo, vindo depois a largá-la, abandoná-la, mas há aqueles que estão firmes e apegados à justiça que é “Cristo em vós aesperança da Glória”. Os que assim têm procedido estão dispostos a completar, concluir a sua jornada e estão dizendo: “não me reprovará o meu coração em toda a minha vida”, que um dia se findará aqui neste mundo, mas terá continuidade na eternidade de Deus.

CONCLUSÃO

A pergunta que, nesta hora, nos é direcionada pelo Espírito Santo é a seguinte: a que você está apegado? Ao mundo? Aos prazeres desta vida? Aos vícios? O Senhor te ama profundamente e quer salvar a tua alma da morte, o que é bem diferente de sentir amor por alguém, porque o que se sente hoje por alguém amanhã pode não mais sentir. Deus não é assim, ele nos ama com amor eterno epor amar intensamente, têm nos dado seguidas oportunidades de conhecer a sua Justiça, na pessoa do seu único e amado filho Jesus Cristo. Se apegue a justiça de Deus, se apegue a Jesus e Ele te conduzirá a um novo e vivo caminho, e à verdade e à vida.

A TERRA QUE MANA LEITE E MEL

Números 14:8 “Se o Senhor se agradar de nós, então, nos porá nesta terra e no-la dará, terra que mana leite e mel.”

INTRODUÇÃO

O povo de Israel estava a caminho de Canaã, este era o momento mais esperado da caminhada, a entrada na terra prometida.

Ordenado pelo Senhor, Moisés envia doze homens para trazerem todas as informações sobre a terra.

Após quarenta dias trouxeram a prova que a terra era boa, porém dez deles falaram mal da terra, mas Josué e Calebe animaram o povo, confiados nas promessas de Deus. (Números 13:30)

DESENVOLVIMENTO

Assim como Israel, a igreja saiu da escravidão (Egito) e caminha neste mundo (deserto), mas com um objetivo definido: entrar na eternidade.

Israel estava acostumado com as dificuldades do deserto, mas o Senhor mostrou a eles as riquezas de Canaã, e hoje Ele quer revelar-nos acerca da eternidade, para que possamos ansiar estar com ele na glória.

Como prova de riqueza foram trazidos três frutos: um cacho de uvas, romãs e figos.

-Cacho de uvas: nos fala da operação do Espírito Santo em nosso meio. Quantas vezes chegamos a igreja abatidos por problemas, mas, o Espírito Santo nos renova, nos consola, nos fortalece.

– Romãs: é um fruto sem aparência, mas, quando é aberto expõe a beleza dos seus grãos vermelhos. A romã nos fala do sacrifício de Jesus, do poder do Sangue de Jesus, que nos liberta, nos dá livramento, perdão e comunhão.

– Figos: falam da profecia do Pai. É um projeto de Deus que vai se cumprir em nosso meio. Temos recebido muitas promessas do Senhor para completar os lares, portas, livramentos, vitórias, e esperamos o cumprimento da grande profecia: Maranata! O Senhor Jesus vem.

Vivemos dias difíceis, mas sabemos que é o cumprimento do que a palavra diz acerca de tempos trabalhosos.

Os dez espias trouxeram uma palavra que pesou o coração do povo, porém, Josué e Calebe, confiaram na promessa, não se esqueceram dos sinais, e que nada lhes faltou, pois neles agia o Espírito de Deus (Num. 14:24).

A palavra deles foi: “Se o Senhor se agradar de nós, então, nos porá nesta terra e no-la dará, terra que mana leite e mel”, “…não sejais rebeldes contra o Senhor e não temais o povo desta terra…” (Num.14:09).

Grande é o povo, e fortes as cidades, mas nosso Deus é maior.

CONCLUSÃO

Aqueles dez espias e os que murmuraram, não entraram na terra.

Josué e Calebe receberam a porção da sua herança em Canaã, porque foram obedientes e creram no Senhor.

Estamos findando um ano em que o Senhor nos deu muitas vitórias. As lutas e barreiras estão diante de nós, mas também a terra mana leite e mel. E nós temos o Espírito Santo que opera nos servos que almejam entrar na Canaã celestial.

Confiados no Senhor, vamos conquistar tudo aquilo que Deus preparou para nós.

“Mas o justo viverá da fé…” (Hebreus 10:38)

“…e esta é vitória que vence o mundo: a nossa fé.” (I João 5:4)

MUDANÇA DE DIREÇÃO

1 Samuel 25:41 "Então ela se levantou, e se inclinou com o rosto em terra, e disse: eis que a tua serva servirá de criada para lavar os pés dos criados de meu Senhor."

INTRODUÇÃO

O texto aqui se refere a uma mulher que livrou a sua casa de um juízo de morte, porque, o seu marido Nabal "louco", havia ofendido o rei Davi e seus servos.

DESENVOLVIMENTO

Abigail "alegria de meu pai". As irmãs são a alegria do Pai, do Sr.

A palavra diz que Abigail era de bom entendimento e formosa - é a irmã que tem no coração o entendimento de obra e a forma que agrada a Deus.

Abigail mudou o rumo da su vida. A palavra era de morte, mas, ela através de suas palavras e seus presentes a Davi, ela trouxe vida, não ficaria um menino sequer.

Nabal morreu; não mais habitaria ali a loucura.

As irmãs podem mudar o rumo de seus lares, assim, como Abigail, através de palavras reveladas pelo Espírito de Deus; de presentes - ofertar o coração a Jesus rendendo a Ele louvores, entregando em clamores, sempre presente nos cultos.

Ela se prostrou - humildade e entrega

Se levantou - pronta pra receber as boas novas do rei. Receber a palavra do Senhor, estar pronta a obedecer.

Se inclinou - posição que agrada o Senhor; oração, dependência.

Tua serva servirá de criada - é quem mora na casa do rei, ou melhor, quem serve em sua casa.

Lavar os pés dos criados de meu senhor - havia um costume lavar os pés dos viajantes, como um sinal de acolhida, de reverência, de humildade. Dessa forma as irmãs recebem como Abigail recebeu aquelas boas novas de Davi.

Davi a queria como esposa, queria um compromisso sério. Jesus fez esse convite as irmãs, e as irmãs acolheram esse convite com reverência e humildade, e isso tem agradado muito o rei Jesus.

CONCLUSÃO

Abigail mudou o destino de sua vida, transformou de tristeza em alegria, de maldição em bênção, porque, assim como ela, as irmãs são a " alegria do Pai ".

RECONSTRUÍNDO COM PEDRAS QUEIMADAS

Neemias 4:1-2 "E sucedeu que, ouvindo Sambalate que edificávamos o muro, ardeu em ira, e se indignou muito; e escarneceu dos judeus .E falou na presença de seus irmãos, e do exército de Samaria, e disse: Que fazem estes fracos judeus? Permitir-lhes-á isto? Sacrificarão*? Acabá-lo-ão num só dia? Vivificarão dos montões do pó as pedras que foram* queimadas?"

INTRODUÇÃO

Neemias foi contemporâneo de Esdras. Ambos viveram em uma fase difícil da história de Israel, quando o povo havia sido levado cativo para Babilônia e os que ficaram na cidade de Jerusalém, conviviam com um cenário desastroso. A cidade estava destruída. Casas e muros derrubados, construções em pedras despedaçadas pelo contato com o fogo e fúria dos inimigos.

"Os sobreviventes, lá na província que escaparam do cativeiro estão em grande dificuldade e vergonha, o muro de Jerusalém é dividido, e as suas portas foram destruídas pelo fogo." Ne 1:3

DESENVOLVIMENTO

Copeiro do rei Artaxexes, considerado funcionário de confiança da corte, Neemias servia na capital de Susã, a 150 milhas do Rio Tigre, que atualmente é o Irã. Ele adquiriu permissão e favores do rei para voltar a Jerusalém e reconstruir a cidade e suas fortificações. O ano é aproximadamente 432 a. C. O que aprendemos com Neemias? Essa é mais uma narrativa Bíblica fortalecedora, restauradora! Neemias era um homem de fé e temor a Deus, morando em um luxuoso palácio, nada lhe faltava, mas seu coração desfalecia pelos compatriotas judeus. Ele deixa o palácio e segue em missão para Jerusalém. Um homem que revela a grandeza da intercessão, da oração humilde, sincera e cheia de amor ao próximo. Além disso, a capacidade de discernimento de Neemias é algo que devemos buscar a fim de não cedermos às ciladas do inimigo.

"À noite me levantei, e uns poucos homens, comigo; não declarei a ninguém o que o meu Deus me pusera no coração para eu fazer em Jerusalém .

Então, lhes disse: Estais vendo a miséria em que estamos, Jerusalém assolada, e as suas portas, queimadas; vinde, pois, reedifiquemos os muros de Jerusalém e deixemos de ser vergonha." Neemias 2:12 e 17.

Reedificar a cidade de Jerusalém representava também recobrar os ânimos dos moradores, a alegria de espírito, a comunhão espiritual com Deus. Jerusalém estava nua, desprotegida. Sem fronteiras, os inimigos adentravam livremente na cidade, saqueando o que restava, inclusive as vidas. Disse Jesus: "Eis que venho como ladrão. Bem-aventurado aquele que vigia, e guarda as suas vestes, para que não ande nu, e não se veja a sua nudez." Ap 16:15. Essa situação é tão idêntica ao homem caído, entregue ao pecado. Sua alma fica refém, o mal tem acesso livre às portas de seu coração. Neemias vem nos dizer que as fortalezas de pedra, destruídas e queimadas a fogo pelos inimigos, podem ser erguidas novamente, aleluia!

E sucedeu que, ouvindo Sambalate que edificávamos o muro, ardeu em ira, e se indignou muito; e escarneceu dos judeus .E falou na presença de seus irmãos, e do exército de Samaria, e disse: Que fazem estes fracos judeus? Permitir-lhes-á isto? Sacrificarão? Acabá-lo-ão num só dia? Vivificarão dos montões do pó as pedras que foram queimadas? Neemias 4:1-2

Sambalate é a imagem de Satanás, aquele que nos acusa e despreza na tentativa de nos fazer desistir . Seu desejo é como uma boca grande e sempre aberta para devorar dizendo palavras de derrota: " pobres e fracos judeus, tudo que têm são montões de pedras queimadas que só servem para o lixo, até uma raposa derrubaria esses muros que pensam em reconstruir". Queridoa essa é a missão do mal. Tal qual fez com Neemias faz conosco. Diz que não somos capazes, que somos pecadores, "pedras queimadas". Seu prazer é ver muros derrubados, territórios saqueados, nus a frio e fome. Quando estivermos ouvindo essas vozes que surgem muitas vezes em forma de pensamento, ou através de "Sambalates", saibamos de onde vem. Procuremos, assim como fez Neemias, orar , confiar e não desistir de agir conforme a Palavra.

A figura das pedras queimadas merece destaque. Para Sambalate elas eram inúteis montões. Para Neemias, tinham valor tal qual as pedras originais. Essas pedras queimadas, podem ser eu e você. Feridos, decepcionados, vivendo adversidades. Pode ser quem um dia já se sentiu forte e feliz o bastante para ser muro sem brechas. Pode ser o que se levanta, se ergue, após seguidas derrotas. Pedras queimadas fala de vidas "passadas pelo fogo" e que aos olhos de muitos pode não ter valor, mas para Deus assim como para Neemias, elas podem reconstruir com a mesma força e utilidade de pedras novas. Pedras queimadas em Jerusalém, fala de vida espiritual. Pessoas que já viveram com vigor a fé e hoje não mais. Acredito que muitas são as pedras queimadas espalhadas, necessitando serem ajuntadas e valorizadas para construírem (ou reconstruírem) fortalezas.

Neemias 4:7 E sucedeu que, ouvindo Sambalate e Tobias, e os árabes, os amonitas, e os asdoditas, que tanto ia crescendo a reparação dos muros de Jerusalém, que já as roturas se começavam a tapar, iraram-se sobremodo.

Neemias não descartou as pedras queimadas e viu que poderiam ser tão úteis quanto as demais, e ele estava certo. Sambalate estava furioso porque os muros se reerguiam, as brechas se fechavam, mas Deus era com os construtores e a obra não parava. Neemias 4: 14 " Não os temais! Lembrai-vos do Senhor, grande e temível, e pelejai por vossos irmãos, vossos filhos, vossas filhas, vossas mulheres e vossas casas."

Reconstruir os muros significava também reconstruir a vida familiar de muitos dos envolvidos na obra. Que grande, magnífica lição nos traz o livro de Neemias! Para cada vida restaurada espiritualmente, para cada pedra queimada assentada, muitas outras vidas beneficiadas! Não devemos desistir de buscar a Deus por causa da rudeza do mundo, da maldade das pessoas. Pelo contrário. Se desanimarmos na batalha, seremos a pedra inútil que "Sambalate" se alegrará em chutar e despedaçar até virar pó e se esvair como poeira. Nossa força não está em nós mesmos, mas no Senhor, grande e temível, o mesmo que foi com Neemias para vencer.

"Acabou-se, pois, o muro aos vinte e cinco do mês de elul, em cinquenta e dois dias." Neemias 6:15

"Disse-lhes mais: Ide, comei as gorduras, e bebei as doçuras, e enviai porções aos que não têm nada preparado para si; porque este dia é consagrado ao nosso Senhor; portanto não vos entristeçais; porque a alegria do Senhor é a vossa força." Neemias 8:10

O Senhor dos exércitos protegerá a Jerusalém; ele a protegerá e a livrará, e, passando, a salvará. Is 31:5

A destruição se dá de forma tão rápida que às vezes é difícil de acreditar como em pouco tempo as coisas tomaram proporção tão grande! O fogo que consome uma floresta, carros que se

chocam na estrada, guerras armadas, tudo destrói em segundos e às vezes leva anos para ser reconstruído. Criticar como Sambalate é mais fácil que agir como Esdras, por essa causa, o mundo conspira contra os filhos de Deus. Os muros da cidade de Jerusalém foram reconstruídos, sob a liderança de Neemias, em 52 dias. Foram destruídos em no máximo uma semana. Se nós estamos hoje tal qual as pedras queimadas de Jerusalém, saibamos que somos preciosos para Deus. A força para se reerguer está no Senhor que se alegrará em nos colocar como alicerce em nossa casa, trabalho, enfim aonde formos. Sambalate armou muitas armadilhas para que Neemias fosse morto e parasse a obra, mas não teve sucesso porque nem por um minuto Neemias duvidou de que Deus era com ele para o bem: " A boa mão do meu Deus era comigo" Ne 2:8.

CONCLUSÃO

Essa é a lição trazida pelas pedras queimadas erguidas nos muros da cidade de Jerusalém.

DOIS COMPORTAMENTOS

Lucas 10:38-42 "E aconteceu que, indo eles de caminho, entrou Jesus numa aldeia; e certa mulher, por nome Marta, o recebeu em sua casa; E tinha esta uma irmã chamada Maria, a qual, assentando-se também aos pés de Jesus, ouvia a sua palavra. Marta, porém, andava distraída em muitos serviços; e, aproximando-se, disse: Senhor, não se te dá de que minha irmã me deixe servir só? Dize-lhe que me ajude. E respondendo Jesus, disse-lhe: Marta, Marta, estás ansiosa e afadigada com muitas coisas, mas uma só é necessária; E Maria escolheu a boa parte, a qual não lhe será tirada."

Marta e Maria

Quem abriu a casa para Jesus?

Marta ou Maria.

Marta. Este é o segredo.

Como abrir a casa?

Culto do Lar

Madrugada

Reunião Senhoras

Jejuns

ETC

Outro ponto importante.

Arrumar a casa.

Onde as irmãs estar falhando com o Senhor ou falhou este ano?

Arrume a casa para próximo ano.

Onde Marta falhou?

Foi se queixar com o Senhor.

Pergunta. Irmãs nós temos de que nos queixar?

O que as irmãs tem feito para o Senhor ele estar vendo tudo, Marta esqueceu disso

Maria escolheu melhor parte.

Não esqueceu disso.

Madrugada

Jejum

Cultos diário

EBD

Reunião Senhoras

ETC

É cair aos pés do Senhor.

OBS.

Poderá ser acrescentada mais recursos.

Põe em ordem sua casa.

A ORAÇÃO DE JOSUÉ

Josué 10:10-15 "E o SENHOR os conturbou diante de Israel, e os feriu com grande matança em Gibeom; e perseguiu-os pelo caminho que sobe a Bete-Horom, e feriu-os até Azeca e a Maquedá. E sucedeu que fugindo eles de diante de Israel, à descida de Bete-Horom, o SENHOR lançou sobre eles, do céu, grandes pedras, até Azeca, e morreram; e foram muitos mais os que morreram das pedras da saraiva do que os que os filhos de Israel mataram à espada. Então Josué falou ao SENHOR, no dia em que o SENHOR deu os amorreus nas mãos dos filhos de Israel, e disse na presença dos israelitas: Sol, detém-te em Gibeom, e tu, lua, no vale de Ajalom. E o sol se deteve, e a lua parou, até que o povo se vingou de seus inimigos. Isto não está escrito no livro de Jasher? O sol, pois, se deteve no meio do céu, e não se apressou a pôr-se, quase um dia inteiro. E não houve dia semelhante a este, nem antes nem depois dele, ouvindo o SENHOR assim a voz de um homem; porque o SENHOR pelejava por Israel. E voltou Josué, e todo o Israel com ele, ao arraial, em Gilgal."

INTRODUÇÃO

O rei de Jerusalém, Adoni-Zedeque, ouviu que Josué tomara a Ai, e a destruíra totalmente (fazendo a Jericó e ao seu rei o que fizera a Ai e ao seu rei). Soube e ouviu também que, os habitantes de Gibeom haviam feito paz com Israel, e estavam no meio deles.

Houve com isso, muito medo, porque Gibeom era uma cidade grande,como uma das cidades reais, e porque era maior do que Ai, e todos os seus homens eram valorosos.

Mediante a esses acontecimentos, Adoni-Zedeque, rei de Jerusalém, enviou mensageiros a Horão, rei de Hebrom, a Pirão, rei de Jarmute, a Jafia, rei de Laquis e a Debir rei de Eglom, para lhes dizer

subi a mim, e ajudai-me; firamos a Gibeom, porque fez paz com Josué e com os filhos de Israel.

Ajuntaram-se e subiram os cinco reis dos amorreus, o rei de Jerusalém, o rei de Hebrom, o rei de Jarmute, o rei de Laquis e o rei de Eglom, eles e todas as suas hostes, e acamparam-se contra Gibeom e pelejaram contra ela.

Os homens de Gibeom,mandaram dizer a Josué no acampamento em Gilgal: Não retires dos teus servos a mão. Sobe a nós depressa, e livra-nos e ajuda-nos, porque se ajuntaram contra nós todos os reis dos amorreus que habitam na região montanhosa.

Pelo que, Josué tomou a decisão, com toda a gente de guerra e todos os ilustres em valor, subiu de Gilgal.Jeová disse a Josué: Não os temas, porque nas tuas mãos os entreguei; nenhum deles te poderá resistir.

E assim, Josué deu de repente sobre eles; porque durante a noite subiu de Gilgal.

Versículos 10 a 15

10 pô-los em desordem diante de Israel, que os feriu com grande matança em Gibeom, e os foi perseguindo pelo caminho da subida de Bete-Horom, e deu neles até Azeca, e até Maquedá.

11 iam fugindo de diante de Israel, e estavam na descida de Bete-Horom, fez Jeová cair do céu grandes pedras em cima deles até Azeca, e morreram. Foram mais os que morreram pela chuva de pedra do que os que os filhos de Israel mataram à espada.

12 Falou Josué a Jeová no dia em que Jeová entregou os amorreus nas mãos dos filhos de Israel; e disse na presença de Israel: Sol, detém-te em Gibeom, E tu, Lua, no vale de Aijalom.

13 Deteve-se o sol, e parou a lua, Até que o povo se vingou dos seus inimigos. Não está isto escrito no livro de Jasar? O sol se deteve no meio do céu, e não se apressou a pôr-se quase um dia inteiro.

14 Nem antes nem depois houve dia semelhante a esse, atendendo Jeová à voz dum homem; porque pelejava por Israel.

15 Voltou Josué, e todo o Israel com ele, ao acampamento em Gilgal.

Nós temos sentido o momento que a Igreja fiel está vivendo. É um momento de grandes batalhas, de grandes lutas, considerando que o tempo que nos resta, como Igreja, é pouco.

Quando dissemos isso, evidentemente não estamos profetizando de que o Senhor virá hoje, amanhã, depois. Isto não está na nossa economia, mas sabemos que é um tempo que só o Senhor sabe, pois a Palavra diz: " ninguém sabe o dia nem a hora".

Os acontecimentos proféticos, estão diante de nós e, eles são proféticos, porque são ocorrências no mundo social, geofísico, político, especialmente o religioso, apontam para uma verdadeira catástrofe, e isso faz parte da apostasia, faz parte do projeto do homem, do pecado.

A Igreja nessa hora, precisa mais do que nunca, entender que não é o esforço dela, a capacidade dela, não são seus argumentos, que vão dar vitória a Igreja, mas a fidelidade, o vigor dela e a vitória, somente virá na oração.

O momento é de oração. Oração para tudo,para todos os momentos vividos. A oração que muitas vezes, fazemos para os assuntos particulares; é a hora do emprego, da enfermidade, do lar, enfim, de nossas necessidades diárias.

No entanto, hoje estamos aqui , abordando a oração de Josué, quando estava diante de uma grande batalha.

Essa oração é abrangente porque, ali estava um povo. Josué estava à frente do povo, mas a vitória era de todos, como a Igreja; às vezes temos nossas orações particulares, uma oração que fazemos ao Senhor, no culto, no nosso lar, na rua.

Mas a oração aqui de Josué, envolve um povo, que era o povo de Israel. Um povo que precisa da vitória, um povo sozinho, um povo que estava saindo do deserto, sem armamentos, que iria lutar contra uma população que já estava estabelecida.

Observa-se que, naquela batalha, com Josué à frente do povo, havia uma confederação de reis: o rei de Jerusalém, de Hebron, Jamute, Laquis e Eglon (foi colocado o mapa para visualização) .

Veja a cidade de Jerusalém. Gibeão estava a 10 KM de Jerusalém.

Se observarmos a cidade, no mapa, vamos identificar a passagem taticamente de Josué, quando veio do deserto, onde a população que estava com ele, era de homens de guerra. Estava naquela posição, quando o povo de Gibeão foi atrás deles, era gentílico.

Nós observamos uma coisa. É que nessa caminhada, existia o projeto de Deus e, esse projeto iria fazer com que o povo entrasse na terra, tivesse as vitórias necessárias, para que no futuro Jerusalém fosse atingida, conquistada.

Então, aqueles locais, constituíamobstáculos para atingir Jerusalém, que somente foi conquistada, no reinado de Davi.

Vê-se portanto, que o importante da oração,é que ela está dentro do projeto de Deus, para seu povo. Há um momento que a oração é para o povo, como foi o caso de Israel.

O que Deus fez: Eu providenciarei para o meu povo, a vitória. Gibeão estava no meio e, era a entrada para Canaã. Os gebionitas que associaram com Josué (associaram porque sabiam a respeito dos feitos de Josué),sabiam que a primeira cidade a ser alcançada era Gibeão. Era o preparo do Senhor, para a entrada de Josué para a vitória que iria conquistar, mesmo na incapacidade do povo.

Quando eles associaram com os gibeonitas, eles passaram a conhecer melhor a terra, porque aquele povo já estava estabelecido ali; os confederados já estavam estabelecidos e conheciam bem a terra e, eram irremovíveis.

Agora, o mais difícil ia acontecer. Ou Israel não ia entrar na terra, não conseguiria passar, para depois conquistar Jerusalém, dificultando as coisas mais à frente ou passaria e, para isso, era necessário a mão do Senhor.

No momento da batalha, o dia estava claro ainda, e durante o dia as coisas são mais facilitadas, para a batalha.

A hora difícil é o cair da tarde, o momento da chegada da noite, onde você não tem uma identificação clara de onde vem o inimigo.

Exatamente na batalha, Deus começou a dar vitória a Israel, que não estava bem preparado para guerrear com aqueles reis confederados.

O que Deus fez: enviou uma chuva de saraiva, sobre os exércitos confederados, provocando logo a morte de muitos. E começou a batalha.

Meus irmãos. A Igreja está vivendo a mesma caminhada, e a noite vai chegando. A Igreja sozinha jamais venceria essa hora, e o Senhor está derrotando os inimigos, com os sinais que estão acontecendo aí. Senão existissem os sinais, a Igreja não teria como se organizar para essa última batalha.

Enquanto a noite caí, o Senhor está operando no meio da Igreja; está batizando com o Espírito Santo, derramando dons espirituais. A luz está sendo acesa, as candeias estão sendo abastecidas.

O Senhor tem providencia a luz. Está trazendo a revelação. No momento crucial, vem a revelação, a luz. Josué orou:“ Sol detem-te em Gibeon e tu ò Lua, no vale de Aijalon”. É uma ordem da parte de Deus, porque a Igreja não tem condições de dar ordem alguma, mas ela no propósito de Deus, a oração dela é no projeto de Deus, usando-a, preparando-a para a passagem pelo caminho, para a terra de Canaã.

Se a intercessão de Josué,não acontecesse naquele momento,se o Sol não tivesse seu ocaso, a noite viria e, o inimigo se organizaria, porque eles são donos da terra.

Se Deus não estivesse naquele projeto, Israel seria derrotado.

Meus irmãos, os donos da terra estão aí. Eles não vão ceder, são donos da terra, são reis confederados. Cinco ali, representa o ministério do mal, os confederados , para impedir o ministério do Espírito Santo. São confederados, unidos.

Nessa hora só existe uma saída. A oração, para que as trevas não caiam,sem que a luz esteja estabelecida, sendo o marcador, o ponto de convergência do projeto de Deus.

A pergunta é essa. Josué orou. A Bíblia fala em Zacarias de um dia conhecido de todos. O Senhor fez questão de mostrar a respeito desse dia, era o dia que parou o tempo. Naquele dia a oração de Josué entrou na Eternidade. Parou tudo.

Não temos condições de vencer, sem que o Senhor mande a saraiva. Sem que o Senhor traga aqueles que vão ajudar, a Igreja gentílica, são aqueles que estão vindo nesta última hora.

A nossa oração é a mesma de Josué. As trevas não podem cair, mas que sempre prevaleça a luz gloriosa do Senhor Jesus, para um a Igreja vitoriosa.

“ Sol detém-te em Gibeon e,tu ó Lua no vale de Aijalon”, é a oração vitoriosa da Igreja nessa última hora.

Dom: “ Na medida que o Senhor ia falando, via uma luz que ia penetrando nas trevas, dissipando-as e, muitos eram salvos”.

A TÚNICA E O ÉFODE

1 Samuel 2:18-19 "Porém Samuel ministrava perante o Senhor, sendo ainda jovem, vestido com um éfode de linho. E sua mãe lhe fazia uma túnica pequena, e de ano em ano lha trazia, quando com seu marido subia para oferecer o sacrifício anual"

INTRODUÇÃO

O servo do Senhor tem características que o distinguem das demais pessoas. A marca mais característica de um verdadeiro servo do Senhor é a sua instrumentalidade e o bom testemunho para com os de fora.

Contudo, por dentro o verdadeiro servo do Senhor deve ter também diferenças em relação ao homem do mundo.

Jesus afirmou certa vez que por fora os fariseus pareciam "formosos" mas por dentro eram como os sepulcros caiados, cheios de toda imundícia no seu interior.(Mt.23:27). Ele acusou os fariseus de muitos tipos de erros mas um deles era sempre recorrente e mereceu a ênfase de Jesus: a hipocrisia, o pecado de querer transparecer algo que não condiz com a realidade vivida no coração.

Vamos falar hoje sobre o valor de cultivar uma vida de oração, de experiências com Deus e de intimidade com o Pai, sem hipocrisia.

DESENVOLVIMENTO

A Palavra nos diz que Samuel foi apresentado para servir ao Senhor ainda "muito criança". (Cap.1:24)

Assim também nós devemos aprender desde os primeiros dias de convertidos a nos portarmos e nos apresentarmos como verdadeiros servos, por fora e por dentro.

Samuel morava no templo do Senhor porque naqueles dias os sacerdotes tinham aposentos no templo e se alimentavam das ofertas que o povo trazia ao Senhor. Portanto, Samuel dependia em tudo daquilo que vinha do templo : moradia, alimentação, segurança.

Até a sua vestimenta vinha do templo porque a Bíblia diz que ele vestia um éfode que era um manto o qual servia para se colocar sobre a túnica.

O éfode ele recebeu no templo, mas a túnica, diz o vs. 19, que ele recebia da sua mãe todos os anos.

A túnica era a veste mais interior e ficava por debaixo da veste exterior, que era o éfode. Esta última peça era aquela que dava visibilidade ao sacerdote e o identificava como ministro da aliança.

No exterior do servo pode-se ver uma vida de bom testemunho pois isto ele aprendeu na igreja , na EBD, nos maanains. No exterior do servo pode-se ver a sua vida de instrumentalidade, servindo ao Senhor com alegria na igreja.

Porém no mais interior do servo, debaixo da roupagem do obreiro, vai aquilo que ele guarda no íntimo do seu coração , que por isto mesmo é mais precioso do que a mera ostentação.

É como a túnica de Samuel, que era a veste que ele ganhava de presente da sua mãe todos os anos. Era uma veste com um valor sentimental muito grande porque sua mãe a preparava com muito amor, ela tinha um significado muito especial para Samuel.

Samuel certamente aprendeu desde muito criança a orar com a sua mãe e também a amar ao Senhor como sua mãe amava , porque foi lhe ensinado muito cedo que o seu próprio nascimento fora fruto de um milagre de Deus.

Ana ensinou a Samuel que havia uma profecia sobre a sua vida antes mesmo dele nascer, isto é, que ele serviria ao Senhor por toda a sua vida.

Todo servo do Senhor deve saber no íntimo do seu coração que lá na eternidade Deus já o havia escolhido antes dele ter nascido e que agora ele deve apenas atender ao chamado de amor do Pai.

A túnica é tipo da veste de salvação entretecida com muito amor na eternidade pela trindade, fruto de um milagre, de uma profecia.

Assim como a túnica é uma veste interior que somente o seu possuidor a vê e a conhece na sua privacidade, assim também o relacionamento do homem com Deus só é conhecido pelo próprio homem através de um testemunho interior. A Palavra nos fala deste testemunho que ocorre no nosso interior: "O mesmo Espírito testifica com o nosso espírito que somos filhos de Deus." (Rom.8:16)

Samuel viu quando criança sua mãe orando ao Senhor porque ela era uma mulher de oração, de provas e de experiências.

Dentro do coração de um servo, na sua intimidade, estão todos os tesouros que ele aprendeu desde a sua mais tenra infância espiritual na EBD, nas madrugadas , nos maanains, isto é, são aquelas experiências que ele foi guardando dentro do seu coração com o passar dos anos.

Por isto o servo fiel é aquele que dá um bom testemunho para com os de fora (éfode) mas que também tem um testemunho interior sobre as experiências que o Senhor lhe deu na intimidade das horas solitárias de oração, nas suas lutas internas, nas provas.

Esta é a diferença entre o éfode e a túnica na vida do servo.

Às vezes as lutas vem e atingem o éfode, que é o mais exterior da vida do servo, deixando-nos com a aparência triste, desanimada mas a túnica que está por debaixo do éfode não é atingida porque a túnica representa aquilo que está bem guardado dentro do coração e que protege o mais interior do servo, que é a sua salvação.

A túnica de Samuel era renovada de ano em ano para não envelhecer, assim como nós também recebemos um renovo da salvação de tempos em tempos para nos aquecer em tempos de frieza espiritual.

As vestes de Jesus foram divididas em quatro partes entre os soldados, mas a sua túnica não foi rasgada, não foi dividida, porque era feita em uma peça só, sem costuras nem emendas (João19:23), assim como a nossa salvação que é única, um todo indivisível, que não se pode rasgar ou destruir.

A túnica era uma roupa que raras vezes se tirava, a não ser, por exemplo, para lavar. As pessoas até mesmo dormiam com ela e se cobriam com a capa, que servia de cobertor. O Éfode , por sua vez, só era colocado nos momentos de se exercer o ofício do sacerdócio e depois era guardado.

Por isso a túnica é tipo das vestes de salvação porque não podemos dispor delas em nenhum momento de nossas vidas, nem mesmo quando estamos fora do exercício do ofício de sacerdotes.

A túnica de várias cores foi o presente com que Jacó distinguiu José de seus irmãos, porque o amava mais do que a seus irmãos.(Gen. 37:3)

Daí a preciosa lição: Quando Deus se agrada de um servo, Ele o presenteia com uma vida de intimidade enriquecida com muitas experiências pessoais, com muitos dons, etc.(de várias cores).

Aquela mesma túnica colorida de José contudo foi o objeto escolhido pelos seus invejosos irmãos para apresentar diante do pai e forjar a grande mentira sobre sua morte e isto aponta profeticamente para a grande mentira que hoje o inimigo quer semear nas mentes dizendo que ter intimidade com Deus não é possível, que ela está longe de ser alcançada, que ela foi destruída por bestas-feras (problemas, lutas, escândalos, etc.)

O inimigo quer que você apresente ao Pai uma túnica rasgada, destruída, morta, sem vida.

O que o inimigo quer destruir na vida do servo é a sua túnica e não o seu Éfode porque a túnica de Samuel tinha um rico significado profético uma vez que sua mãe lhe preparava uma túnica nova todos os anos sem saber o tamanho certo que deveria ter a túnica porque Samuel estava crescendo, mas pela revelação Ana sabia preparar a vestimenta.

Quando Nadabe e Abiú, que eram sacerdotes (Ex.28:24), filhos de Arão, pecaram trazendo fogo estranho diante do Senhor, o Senhor os rejeitou e os matou e então Moisés mandou que seus corpos fossem arrastados para fora do Arraial juntamente com as suas túnicas ("Então chegaram, e os levaram nas suas túnicas para fora do arraial, como Moisés lhes dissera." Levítico 10:5).

Aquele que é rejeitado pelo Senhor tem a sua túnica (vestes de salvação) também rejeitada e banida para fora do projeto (do Arraial)

CONCLUSÃO

Para finalizar, o apóstolo Pedro se preparou para se encontrar com o Jesus ressurreto naquela praia, pela manhã, após a pesca maravilhosa, cingindo-se da sua túnica porque estava nu, isto é, diante da morte de Jesus esqueceu-se do chamado para ser pescador de homens e voltou a ser pescador de peixes (desfez-se da túnica, da salvação!!) (João 21:7).

Naquele grande e auspicioso dia final, quando grandes e pequenos estarão diante do trono branco, o que valerá será nos apresentarmos com a nossa amada e preciosa túnica porque antes estávamos nus, assim como Pedro esteve, mas é bom ver que ele apressadamente se cingiu da sua túnica para se encontrar com Jesus. ("Então aquele discípulo, a quem Jesus amava, disse a Pedro: É o SENHOR. E, quando Simão Pedro ouviu que era o Senhor, cingiu-se com a túnica (porque estava nu) e lançou-se ao mar." João 21:7

JESUS VIRÁ!

Romanos 8:22-23 "Porque sabemos que toda a criação geme e está juntamente com dores de parto até agora. E não só ela, mas nós mesmos, que temos as primícias do Espírito, também gememos em nós mesmos, esperando a adoção, a saber, a redenção do nosso corpo."

INTRODUÇÃO

Estamos no limiar de um novo ano. A Igreja está vivendo e vendo o que foi profetizado e predito pelos profetas, apóstolos e santos e que almejavam ver este tempo e não puderam ver.

Nossa geração tem sido privilegiada em todos os sentidos, porque estamos vendo e vivendo não somente as grandes transformações do mundo físico nas suas explosões de progresso baseado na ciência e na tecnologia, mas também como Igreja podemos presenciar e conferir tudo aquilo que anteriormente foi anunciado pelos profetas e confirmado pelos apóstolos e pela Palavra do SENHOR JESUS.

A passagem do primeiro milênio para o segundo milênio da era cristã não teve historicamente, nem espiritualmente, fatos marcantes que pudessem ser anotados, já que aquele período ficou conhecido como um período obscuro da história. Marcado pelo domínio político-religioso de um cristianismo que saiu do objetivo e do projeto de DEUS, dominando o mundo político e religioso daquela época. Somente no propósito material e fora do projeto profético de DEUS.

Com o grito de alerta através da Reforma religiosa do século XVI, o mundo saiu com grandes lutas do obscurantismo para uma fase que se chamou Renascimento.

O RENASCIMENTO

A partir daí ocorreram as grandes mudanças no mundo até os nossos dias, quando nos preparamos para a entrada do novo ano, no terceiro milênio do Cristianismo.

O tempo se mostra cada vez mais implacável. “O ponteiro do relógio que nos fere”.

O relógio que marca o nosso tempo não deve ser confundido com o tempo profético de DEUS, embora possam andar par e passo, unidos apenas como referencial para a Igreja dos últimos dias ("Ninguém sabe o dia nem a hora." – Mc 13:32)

As grandes transformações deste novo milênio têm trazido para o homem de certa forma enormes benefícios, consolidando o projeto material do homem e consolidando as suas aspirações materialistas.

Neste aspecto tudo evolui aceleradamente "a ciência se multiplicará" (Dn 12:4). Como exemplo, a facilidade nos meios de comunicação, a informática, o aumento da velocidade, a genética e outros ramos da ciência e da tecnologia. O esporte também evoluiu e o homem supera os seus próprios limites.

Um fato que nos deixa atônitos é a situação do mundo religioso atual. Cada dia que passa mais se identifica com o mundo no seu materialismo, no seu imediatismo e no próprio envolvimento do pecado.

A sede da alma do homem se manifesta numa procura desenfreada por transcender em busca de algo que parece cada vez mais distante.

O evangelho que deveria conduzir a alma ao encontro com seu Criador perdeu a sua característica de fé para usufruir os benefícios imediatos do mundo que perece. Deixou de ser sal, abdicando sua característica de agente preservador e transformador para ser insípido, pisado e condenado com o mundo.

O cristianismo de hoje tem buscado no mundo todo o socorro possível na tentativa de enganar a sua clientela, não se importando de que fonte venha o socorro, ainda que a fonte seja da carne ou das trevas (mundo).

A ENTRADA DO NOVO ANO

Como Igreja vivemos um projeto, levando em conta a rapidez e a precipitação dos acontecimentos mundiais, que precisam ser lembrados, tais como:

1. Esfacelamento de sistemas ideológicos e desagregação dos países, como já representados pela antiga União Soviética;

2. Os acordos de Paz firmados por Israel com seus vizinhos nos levam a concluir que novas surpresas de grande repercussão estão para ocorrer;

3.A soltura do cavalo amarelo (representado pelos Tigres asiáticos) – Aspecto socioeconômico;

4.A economia mundial e as crises;

5.O aumento da iniquidade;

6.Morte, dor e sofrimento estampados nos noticiários, em nome de um “deus” e de uma fé religiosa (“Porque eis que suscito os caldeus, nação amarga e apressada, que marcha sobre a largura da terra...” Habacuque 1:6)

TODA CRIATURA GEME

“Porque sabemos que toda a criação geme e está juntamente com dores de parto até agora. E não só ela, mas nós mesmos, que temos as primícias do Espírito, também gememos em nós mesmos, esperando a adoção, a saber, a redenção do nosso corpo.” Rm 8:22-23

O MUNDO FÍSICO GEME PARA A MORTE:

Por que geme? "Porque está morrendo".

O Apocalipse, no capítulo 8, menciona este fato no toque das Trombetas, fatos presenciados cada dia no mundo geofísico:

a)Primeira trombeta: destruição da terça parte das florestas;

b)Segunda trombeta: destruição da terça parte das criaturas do mar;

c)Terceira trombeta: poluição da terça parte das águas.

Estamos vivendo um momento de juízos já evidentes sobre a Obra criadora:

"O Mundo agoniza, o mundo geme" - Este é um grande sinal para a Igreja no mundo físico, aguardando um grande sinal para a Igreja, que é a quarta trombeta que soará.

O MUNDO ESPIRITUAL GEME PARA A MORTE:

O cristianismo corre velozmente para cair nos braços do materialismo à espera de um socorro que evite a sua extinção como religião.

O materialismo que domina o mundo através do progresso, da ciência e da tecnologia é o grande argumento para a sobrevivência da religião.

A razão filosófica e teológica devem substituir a operação do Espírito Santo no conhecimento do Altíssimo e outros que apesar de se considerarem pentecostais, batizados com o Espírito Santo estão saindo do projeto e se comportam como sendo ministros do misticismo e da superstição, voltados para uma teologia materialista que engloba a idolatria e a feitiçaria em alguns casos.

A IGREJA FIEL GEME

A Igreja fiel também geme e luta para sobreviver à apostasia que domina o quadro atual, ansiando e aguardando a revelação de JESUS, suportando com alegria este momento porque sabe que o gemido é profético para ela, prenunciando a nova vida que se aproxima.

Finalmente, um novo ano se aproxima, quando o mundo se prepara de todas as formas para essa passagem, sem dúvida um grande acontecimento; cheio de expectativas em todos os setores de atividades humanas, a passagem para o próximo ano deverá ser marcada por comemorações e eventos.

Explosão de alegria, entre gritos de euforia da população e do mundo ao receber o novo ano que, por certo, marcará mais uma oportunidade para esta geração.

Contudo, "TODA CRIATURA GEME" ("como nos dias de Noé"). Da mesma forma o mundo, já tendo passado para outro milênio, sem a preocupação daquilo que foi prenunciado pelos profetas. O mundo explode, a igreja infiel dorme e a Igreja fiel continua aguardando o momento da partida.

Aprouve ao Espírito Santo de DEUS dar o grito de alerta em todos os recantos do mundo, em especial em nossa Pátria, aos ouvidos de todos os servos de que a hora está avançada, o grito da meia-noite ecoa. É a saída para o encontro que não deve tardar, estamos antecipando não a passagem de um milênio, mas a preocupação de que o tempo se aproxima. A Igreja irá participar de todos os acontecimentos mundiais sabendo que o gemido do mundo, apesar da inconsciente euforia, para muitos é o gemido para a morte. "TODA A CRIAÇÃO GEME"

A criação geme para a morte. É mais um grito profético para a Igreja, anunciando o novo dia. A noite dos séculos se espreguiça na morte da criação, quando o mundo geme para a morte e a Igreja geme para a VIDA com o raiar de um novo dia.

GEMEMOS PARA A VIDA

Esta é a expectativa da Obra para os próximos tempos, um novo dia nos espera enquanto gememos para a vida.

A Obra viverá daqui para a frente este grande momento, se antecipando em trabalhos, lutas, vigilância e vitórias - os albores da aurora eternal.

O Espírito Santo consolida um Projeto de Salvação firmado na doutrina apostólica vivida desde os primeiros anos, na igreja primitiva, com o povo do Senhor sendo sustentado na “comunhão e no partir do pão” – LEMA DO ANO 2016 (Atos 2:42).

Mais perto estamos do alvo, aguardando a Redenção no Senhor Jesus! (Lembrar o lema de 2015)

ATÉ AQUI NOS AJUDOU O SENHOR

1 Samuel 7:12 "Então tomou Samuel uma pedra, e a pôs entre Mizpá e Sem, e chamou-lhe Ebenézer; e disse: Até aqui nos ajudou o Senhor."

INTRODUÇÃO

Mais um ano, mais uma etapa de nossas vidas. Estamos aqui, diante do nosso Senhor, louvando, glorificando. Alguns até meio tristes por algum momento de aflição que estão passando, mas estamos aqui na presença do Senhor.

O Senhor Jesus que nos chamou, tem sido fiel, ele jamais falha, nos tem ajudado, não tem falhado.

Uma etapa cumprimos, outra começa. Podemos fincar um marco, aqui?

Muitas lutas enfrentamos neste ano, houve momentos de tensão, de expectativas, de temor, mas o Bom Pastor nos ajudou e nós vencemos.

DESENVOLVIMENTO

Samuel havia presenciado uma grande vitória do Senhor.

Então tomou uma pedra e lhe chamou Ebenézer, que significa pedra de ajuda, e disse: ATÉ AQUI NOS AJUDOU O SENHOR!

Ele sabia que a vitória alcançada foi porque o Senhor os ajudou, se não fosse a mão forte do Altíssimo, eles teriam perecido.

Estamos também na mesmas circunstâncias, nossas vitórias vem do Senhor. Nossa Pedra de Ajuda é Cristo o nosso Senhor.

Podemos sim, exaltar o nome de Jesus e dizer que até aqui nos ajudou ele. E a bênção é que no próximo ano, esta ajuda não passará, ele continuará sendo o nosso ajudador, na medida da nossa fidelidade.

"Eis que Deus é o meu ajudador, o Senhor está com aqueles que sustêm a minha alma." (Salmos 54 : 4)

Alguém aqui pode dizer que não teve a ajuda do Senhor ao longo destes anos de caminhada? Só os infiéis, pois aqueles que perseveraram no Senhor, estão com a vitória nas mãos. E mesmo aqueles que estejam lutando agora, a vitória já lhes é garantida, em Jesus.

É certo que falhamos, cometemos equívocos, mas o Senhor nunca falha, permanece fiel, e está sempre pronto a nos ajudar, operando milagres e maravilhas.

Se não vimos maiores coisas sendo operadas por ele é porque não o buscamos.

Muitas vezes olhamos para as dificuldades e nos esquecemos de olhar para o Senhor Jesus. Se você tiver na tua frente com copo de água pela metade, o que você tem? Meio copo cheio, ou meio vazio? Uma casa em construção pela metade. Você tem meia casa construída ou meia casa a ser construída? A forma de encarar as coisas determina a visão que estamos tendo.

No exemplo do copo com água pela metade, eu posso reclamar pela metade que falta, ou eu posso me alegrar pela metade que tenho. A mesma coisa no exemplo da casa construída pela metade.

Olhemos para aquilo que o Senhor já tem feito, e glorifiquemos pelo que ele ainda fará. Ao invés de reclamar por que falta a metade, glorifique porque já tem meio caminho andado.

Os espias de Israel quando inspecionaram a terra de Canaã tiveram visões diferentes. Eram doze espias, dez valorizaram as cidades fortificadas e os gigantes da terra, ou seja, as dificuldades. Os outros dois (Josué e Calebe) valorizaram o fruto e a qualidade da terra, ou seja, as bênçãos.

Disseram estes dois: "Se o Senhor se agradar de nós, então nos porá nesta terra, e no-la dará; terra que mana leite e mel." (Números 14 : 8)

Não valorize as dificuldades, mas olhe para a Pedra de Ajuda, Jesus o nosso Salvador.

CONCLUSÃO

O ano novo está aí, uma nova etapa, onde tudo o Senhor já preparou para a vitória da sua igreja, todas as soluções já estão estabelecidas antes que os problemas surjam.

Até aqui fomos ajudados, nosso inimigo não teve êxito, nossas orações não se perderam, estamos sustentados pela mão forte do nosso Senhor, nossa Pedra está erguida em nosso meio, e proclamamos o nome do nosso Deus, pois continuaremos firmes, ajudados, e no próximo anos o Senhor fará grandes coisas em nosso meio.

Aquele que perseverar no Senhor, na comunhão, na prática das doutrinas, fortalecendo-se na Palavra, usando os recursos da Graça, provaram das bênçãos celestiais.

Vamos continuar, vamos perseverar, a Pedra de Ajuda vai conosco. Não olhemos para as lutas e dificuldades, mas andemos: "Olhando para Jesus, autor e consumador da fé, o qual, pelo gozo que lhe estava proposto, suportou a cruz, desprezando a afronta, e assentou-se à destra do trono de Deus." (Hebreus 12 : 2)

Sabemos que em breve nossa luta aqui terá fim, breve Jesus vem buscar sua igreja, breve vamos embora deste mundo.

Mas enquanto aqui estamos, podemos contar com a ajuda do nosso Senhor.

Ebenézer é o seu nome, por que até aqui nos ajudou, nosso Senhor. Amém!

AS 7 MULHERES ESTÉREIS

Gálatas 4:27 "Porque está escrito: Alegra-te, estéril, que não dás à luz; Esforça-te e clama, tu que não estás de parto; Porque os filhos da solitária são mais do que os da que tem marido."

INTRODUÇÃO

A bíblia fala de 7 mulheres estéreis e sobre o sofrimento de algumas delas. Hoje isso não representa muito problema para as mulheres, já que algumas sequer desejam ser mãe, mas nos tempos bíblicos, esterilidade era sinônimo de opróbrio, humilhação, pois para a sociedade de então, uma mulher estéril era tida como amaldiçoada.

Entre os hebreus os filhos eram considerados herança do Senhor (Salmo 127:3). A continuidade do nome da família e a quantidade do número de membros dessa família era muito importante para eles, pois quanto mais filhos, melhor seria.

Quando lemos as sagradas escrituras, vemos algumas mulheres estéreis que geraram através de um milagre.

Essas mulheres representam a igreja fiel que geram frutos através de um milagre. Teceremos um breve comentário e a sua aplicação profética sobre essas 7 mulheres estéreis que representam a igreja fiel ao longo dos tempos:

DESENVOLVIMENTO

1- Sara

A primeira estéril foi Sara, que recebeu a promessa de gerar um filho (Gênesis 18:10), e teve um filho com Abraão. Este filho chamou- se Isaque, que por sua vez gerou a Jacó, que teve o nome mudado para Israel, que gerou as 12 tribos, cuja nação perdura até os dias atuais. Dessa forma, Sara, a 1 estéril, representa a primeira igreja, a igreja primitiva, a igreja que das suas entranhas gerou uma grande nação de salvos, inclusive nós.

2- Rebeca

Rebeca era casada com Isaque, e a Bíblia diz que seu marido orava para ela gerar (Gênesis 25:21). Deus ouviu a oração, ela gerou a gêmeos: Esaú e Jacó, demonstrando profeticamente o período de grande crescimento da igreja, profetizado em Cantares 4:2 "... Todas produzem gêmeos, e nenhuma há estéril entre elas".

Após a sua morte, Jesus deixa uma igreja com quase 120 pessoas (Atos 1:15), e conclama esta igreja a levar o evangelho a outros. Como está escrito está em Atos 1:8: "E ser-me-eis testemunhas tanto em Jerusalém, como em toda a Judéia, e Samaria, e até os confins da terra". Com isso a igreja começa a crescer, entanto assim em outra fase, representada pela segunda estéril: Rebeca.

Com uma mensagem de Pedro se convertem 3000 pessoas, e com outra mais 5000. É a igreja gerando gêmeos, crescendo. Paulo em suas viagens missionárias levando o evangelho a várias partes da Ásia e Europa, constituindo igrejas em várias cidades.

Junto com o crescimento vêm os problemas. Dentro de uma mesma igreja foi gerado o fiel e o infiel. O mesmo útero que gerou Jacó gerou Esaú (eram gêmeos). A mesma igreja que gerou Paulo e Silas, gerou Ananias e Safira. A mesma igreja que gerou Barnabé, gerou o Alexandre o Latoeiro. A mesma igreja que gerou Estevão, gerou Nicolau.

3- Raquel

O crescimento começa a incomodar, preocupar autoridades, inquietar religiosos, e com isso vem a perseguição. É o momento da terceira igreja, estéril, representada biblicamente por Raquel.

Raquel fala do momento de perseguição, vez que ela gera José, que significa "aumentado", e isso fala ainda do crescimento da igreja. "e todos os dias acrescentava o Senhor à igreja aqueles que se haviam de salvar" (Atos 2:47).

Depois Raquel engravida novamente e morre em um parto difícil, mas antes de morrer ela dá o nome da criança, Benoni (filho da minha dor). Que quadro perfeito o momento de perseguição da igreja. Da morte surge a vida. Morre Raquel nasce Benoni, morrem cristãos nas cruzes, nas Arenas, nas fogueiras, mas nascem outros pelo testemunho desses mártires. Da dor da igreja nascem outros cristãos (Gênesis 35:16-18).

4- A mãe de Sansão

Com a perseguição vêm as operações. É a igreja vivendo o momento da quarta estéril, profeticamente, a mãe de Sansão (Juízes 13:1-3). A força e o poder de Sansão, fala das poderosas operações do Espírito Santo no meio da igreja. Ressurreições, portas de prisões se abrindo, curas maravilhosas.

5- Ana

Entramos então na fase da quinta estéril, Ana (1 Samuel 1:20).

Ana significa "graça". Com as grandes operações e sinais a igreja cai na graça do povo, por onde Pedro, Paulo e outros passavam uma grande multidão vai ao encontro deles desejando ser batizados, querendo conhecer a doutrina.

6- A Sunamita

A sexta estéril é a Sunamita, aquela que acolhia o profeta Eliseu na sua casa (1 Reis 4:17). Ela teve um filho, mas ele morreu, e foi colocado em um quarto com portas fechadas, até que Eliseu vem e ressuscita o menino. Esse quadro mostra o momento em que a igreja se reunia escondida (quarto fechado), nas cavernas, nas catacumbas, o evangelho aparentemente morto. Mas Eliseu dá vida e tira o menino do quarto (1 Reis 4:37), tipificando assim o evangelho, que saiu dessa situação para ser pregado, difundido, em todos os lugares, em todo o mundo.

7- Isabel

A última estéril é Isabel (Lucas 1:7). Ela fala da última igreja, a igreja que vai ser arrebatada, a igreja dos nossos dias. É a única do Novo Testamento, é a igreja da Nova Aliança, que vive o período da graça, aquela que tem gerado João Batista, arautos que anunciam que Jesus Virá.

CONCLUSÃO

As sete mulheres estéreis da bíblia demonstram profeticamente os sete momentos da igreja ao longo do tempo. Que privilégio viver esse sétimo momento, momento que antecede ao arrebatamento da igreja fiel. Quantos servos do passado gostariam de viver esse momento, de ver os sinais, testemunhar o cumprimento das profecias.

Que momento glorioso! Maranata! O Senhor Jesus vem!

O RENOVO VEM DE JESUS

Zacarias 6:12 "E fala-lhe dizendo: Assim fala e diz o Senhor dos exércitos: Eis aqui o homem cujo nome é renovo; Ele brotará do seu lugar e edificará o templo do SENHOR."

INTRODUÇÃO

Vivemos em um momento profético que o SENHOR quer nos falar. O SENHOR quer ajudar-nos a perseverar naquilo que seu SANTO ESPIRITO tem nos instruído nestes dias.

DESENVOLVIMENTO

Os dias são maus, a sociedade tem perecido pela falta de entendimento das coisas concernentes a eternidade. O desejo do homem do nosso tempo não tem sido agradar ao criador. Mas nós quanto Igreja fiel temos vivido dias de gloria por termos o cuidado do SENHOR tão vivo e presente no nosso dia a dia. Temos experimentado o favor MULTIPLICADO das bênçãos do SENHOR. Cultuamos o SENHOR todos os dias e temos ouvido sua voz; Voz do E. S. que tem falado conosco de varias formas. O SENHOR tem falado por profetas, por experiências vivas no seio da Igreja, pelo corpo unido, que é o entendimento que nos tem dado e principalmente pela sua palavra. O renovo que ELE quer nos dar é a presença viva de JESUS nos nossos corações. ELE é o homem cujo nome é renovo! A vitória da IGREJA FIEL está exatamente neste homem, JESUS, pois ELE é o autor e consumador da vida, ELE é o único que pode nos dar vitória. O SENHOR JESUS se faz presente todos os dias no nosso meio para nos abençoar, ELE entende as necessidades do meu e do seu coração e nos conhece na individualidade como ninguém!

O SENHOR JESUS mesmo sendo DEUS brotou da eternidade que é o seu lugar, e se fez homem para tomar as nossas dores e nos trazer vida plena. Brotou no seu lugar para edificar homens segundo a sua imagem e semelhança e estender o reino dos céus até nós, através do resgate pelo seu próprio sangue, sangue real vertido por nós pecadores. ELE assumiu a nossa forma, forma de homem falha e fraca. JESUS mesmo sendo DEUS negou-se a si mesmo para nos abençoar e nos dar vida eterna. JESUS brotou do seu trono de gloria e veio a este mundo para nos resgatar, para pagar a nossa divida perante o PAI. JESUS veio da eternidade para edificar o templo do SENHOR que é a sua noiva, a Igreja Fiel. Hoje a IGREJA fiel é edificada com a presença viva e vitoriosa deste homem, todos os dias. Como homem cumpriu todas as coisas pagou o nosso resgate e nos entrega a vitória nas mãos.

CONCLUSÃO

O homem edificador do templo esta sempre presente e seu nome é JESUS! Somos edificados quanto Igreja fiel e também temos um templo individualizado que são as nossas vidas purificadas neste SANGUE REAL. Com o sacerdócio universal DE TODO AQUELE QUE CRE, que é o SANGUE DE JESUS, temos novamente comunhão com DEUS, e nos achegamos diante do pai por um novo e vivo caminho, porque um homem venceu e o seu nome é JESUS!

A TEMPORALIDADE E A ETERNIDADE DE DEUS

Salmo 90 "E Seja sobre nós a Graça do Senhor..."

INTRODUÇÃO

O Senhor Jesus em conversa com os religiosos disse: "Examinais as escrituras, porque vós cuidais ter nelas a vida eterna, e são elas que de mim testificam". Joao 5: 39.

Jesus mostrava a temporalidade do homem e a sua eternidade.

O próprio Pedro disse que Jesus é o que tem as palavras da Vida Eterna. Pedro quis dizer que jamais se apartaria do senhor Jesus.

Jesus disse neste capítulo de João que o próprio Moisés escreveu dele mesmo.

O que Moisés escreveu no salmo 90 mostra a eternidade de Deus e a temporalidade do homem.

DESENVOLVIMENTO

E neste salmo registra a temporalidade do homem e a eternidade de Deus.

Moises em Espírito registrou as 4 operações da matemática mostrando a temporalidade.

SOMA – Vers. 12: Ensina-nos a contar... – Ele contou os seus dias, pedindo um coração sábio. Moises somou 120 anos dos quais os seus olhos não escureceram, mesmo assim ele sabia que iria partir. Deuteronômio 32, 49 e 50 Deus o mandou avistar toda a terra prometida e morrer.

O Servo deve pedir a Deus um coração sábio e ter certeza da Terra que Deus preparou para ele.

SUBTRAÇÃO – Vers. 3: Tu reduzes o homem... – O homem na sua temporalidade vai perdendo o seu vigor. Isto vai subtraindo em sua vida. A vida se torna canseira e enfado como no vers. 10. A subtração vai parte da temporalidade do homem. Ex. Saúde, vigor, etc.

Em uma outra colocação podemos dizer que o servo de Deus subtrai em sua vida as angustias, tristezas, as amarguras. O Servo tem o Espírito de Deus na sua vida.

DIVISÃO – Vers. 4: Porque mil anos são aos teus olhos como o dia de ontem que passou, E COMO A VIGÍLIA DA NOITE.

Destacamos a VIGILIA DA NOITE. Ela é dividida em 3 partes pelos os judeus e em 4 partes pelos os romanos. O homem também tem a fase da infância, adolescência / juventude, a vida adulta e a velhice. Às vezes ele nem completa o ciclo; morre tão jovem.

Só restou a MULTIPLICAÇÃO;

Vers. 17 – E seja sobre nós a GRAÇA do Senhor...: a Graça é o infinito de Deus sobre a vida do crente. Não importa o seu tempo de vida ou que faze da vida estamos. A Graça de Deus super abundou sobre o nosso pecado. Vivemos na graça, pois fomos salvos por ela e alcançamos a eternidade. Na graça alcançamos o infinito, a eternidade.

CONCLUSÃO

Através da revelação da palavra o crente alcança o infinito. E pela Graça alcançamos a eternidade. Moises não temeu. Ele disse: Ouvi, ó céus, e falarei; e ouça, ó terra, as PALAVRAS da minha boca. Ele alcançou o infinito.

NÃO TEMAS, CRÊ SOMENTE!

Hebreus 11:1 "Ora, a fé é o firme fundamento das coisas que se esperam, e a prova das coisas que se não vêem"

NÃO TEMAS, CRÊ SOMENTE!

Crises, crises e mais crises, temos visto e vivenciado neste ano de 2015. Ao nosso redor vemos: desemprego, fome, violência, injustiça, imoralidade, corrupção... Diante deste quadro tão preocupante, o que fazer para não temer o novo ano que se aproxima?

Como crentes em Cristo Jesus, temos algo que nos sustenta, encoraja e fortalece: FÉ. Mas, o que é a fé? A Bíblia Sagrada diz: "Ora, a fé é o firme fundamento das coisas que se esperam, e a prova das coisas que se não vêem" (Hebreus 11:1).

Quem está verdadeiramente ligado a Jesus, demonstra sua fé em meio ao sofrimento. Confia plenamente no Senhor, espera por Ele e passa a depender somente Dele. Assim sendo, mesmo que tudo pareça sombrio, não teme o amanhã.

A Bíblia diz: "Ora, sem fé é impossível agradar a Deus, porque é necessário que aquele que se aproxima de Deus creia que Ele existe, e que é galardoador dos que o buscam" (Hebreus 11:6).

Não sabemos o que os 366 dias de 2016 nos trarão. Porém, temos a certeza que Deus estará conosco. Sua Palavra nos diz:"Em ti confiarão os que conhecem o teu nome; porque tu, Senhor, nunca desamparaste os que te buscam" (Salmos 9:10).

Portanto, estamos convictos de que nunca estaremos sós. Esta promessa do nosso Deus nos dá paz, nos fortalece, nos reanima e nos capacita a viver neste mundo de insegurança.

ARCA

Gênesis 6:14 “Faze para ti uma arca da madeira de gofer; farás compartimentos na arca e a betumarás por dentro e por fora com betume."

INTRODUÇÃO

Deus é provedor e quando quer seus servos perto dele estipula juízos e escape para que assim seu nome venha a ser glorificado.

DESENVOLVIMENTO

A arca não era livramento para Deus e sim para Noé e sua família:

A obra é de Deus para o homem, é de graça.

Madeira de gofer é resistente a água, ou seja, a obra é inabalável e resiste aos argumentos externos.

Betume por dentro:

Ela não aceita aquilo que procede do interior do homem, razão, sentimentalismo...

Betume por fora:

Ela também não admite concertos com este mundo.

Hoje o mundo está entrando no meio do povo de Deus, e quando isto acontece o somos participantes do juízo que está lá fora, fora da arca

CONCLUSÃO

A obra é perfeita, e todos os detalhes já foram pensados por quem conhece o amanhã.

O Rei Vem!

A HERANÇA DE BENJAMIM

Josué 18:11-28 "E tirou a sorte da tribo dos filhos de Benjamim, segundo as suas famílias; e coube-lhe o termo da sua sorte entre os filhos de Judá e os filhos de José. E o seu termo foi para o lado do norte, desde o Jordão; e sobe aquele termo ao lado de Jericó para o norte, e sobe pela montanha para o ocidente, terminando no deserto de Bete-Áven. E dali passa este termo a Luz, ao lado de Luz (que é Betel), para o sul; e desce a Atarote-Adar, ao pé do monte que está do lado do sul de Bete-Horom de baixo; E vai este termo e volta ao lado do ocidente para o sul do monte que está defronte de Bete-Horom, para o sul, terminando em Quiriate-Baal (que é Quiriate-Jearim), cidade dos filhos de Judá; esta é a sua extensão para o ocidente. E a sua extensão para o sul começa na extremidade de Quiriate-Jearim; e vai este termo ao ocidente e segue até à fonte das águas de Neftoa. E desce este termo até à extremidade do monte que está defronte do vale do filho de Hinom, que está no vale dos refains para o norte, e desce pelo vale de Hinom do lado dos jebuseus para o sul; e então desce a En-Rogel; E vai desde o norte, e chega a En-Semes; e dali sai a Gelilote, que está defronte da subida de Adumim, e desce à pedra de Boã, filho de Rúben; E passa até ao lado, defronte de Arabá, para o norte, e desce a Arabá."

Quem foi Benjamim?

Último filho de Jacó com Raquel – mulher amada.

Nasceu no caminho para Belém.

O único de todos os filhos que teve o seu nome trocado: de filho da minha dor – Benoni - para filho da minha destra - Benjamim.

Ficava como o pai (Gênesis 42:13).

José o reconheceu no Egito Gênesis 43:29 – É este o vosso irmão mais moço de quem falaste? José queria vê-lo. Jesus quer ver os novos na fé. José expressou: Deus te abençoe, meu filho. José chorou.

Benjamim recebeu de José uma porção cinco vezes maior do que os seus irmãos – assistência.

A Benjamim deu trezentas peças de prata e cinco mudas de vestidos (Gênesis 45:22). Aos novos na fé são dados todos os recursos necessários à salvação e ao entendimento do ministério.

No reinado de Asa, 280.000 homens benjaminitas traziam escudos (fé) e atiravam de arco – a palavra. Eram varões valentes.

Setecentos benjaminitas atiravam com a funda uma pedra a um cabelo e não erravam (Juízes 20:16). Os novos na fé precisam ter habilidade na palavra a ponto de que qualquer pensamento que se levantar seja destruído pela palavra lançada pela funda.

Saul e Paulo eram da tribo de Benjamim (Romanos 11:1). Dois homens que, apesar de serem da mesma tribo, tiveram comportamentos diferentes. Paulo honrou a benção. Saul terminou os seus dias num ato que não glorificou ao Senhor.

Dentro dos termos da herança da terra que coube à tribo de Benjamim, que não foi por acaso, vemos a mão do Senhor e que algumas cidades se destacaram:

Jericó (lugar de fragrância): Representa a luta. Foi a primeira cidade conquistada. Jericó tenta nos impedir de alcançarmos a promessa maior, que é a terra de Canaã. Na obediência, rodeando a cidade em silêncio e tocando a trombeta na hora certa, ouvindo e atendendo a revelação que vem da parte do Senhor, nós a venceremos e será uma fragrância, um louvor ao Senhor Jesus. Jericó

ficava embaixo. Jerusalém ficava em cima; Jericó faz parte da nossa herança, mas na obediência a venceremos e será um louvor ao Senhor Jesus.

Betel (luz): É outra cidade que esta dentro dos termos de Benjamim. Daqueles que têm o seu nome trocado, de filho da minha dor, para filho da minha destra (novo nascimento). Betel foi o lugar da primeira experiência de Jacó. Betel é onde colocamos a nossa cabeça (mente) na rocha (palavra – Jesus) e vemos a escada (o ministério dos anjos), o acesso ao Pai através de Jesus, que é a escada.

Jebus ou Jerusalém (eternidade): Esta cidade também está nos termos de Benjamim. A eternidade é a nossa maior herança.

A tribo de Benjamim limitava-se com outras seis tribos (veja mapa anexo). É a única tribo cercada por outras seis e pelo Mar Morto.

Judá (louvor): Aquele que nasce de novo (benjaminita) tem ao seu lado o louvor ao Senhor e o Leão da Tribo de Judá.

Dã (juiz): O Senhor Jesus é o nosso juiz. Ele julgará a nossa causa. Por outro lado, o juízo está sempre também ao nosso lado. Temos que nos refugiar no Senhor. A tribo de Dã não está relacionada em Apocalipse 7:5-8. Não haverá juízo na eternidade. É preciso estar consciente do juízo que virá e o escape com o novo nascimento;

Efraim (campo fértil): Quem nasce de novo deve ter um coração fértil. Onde a palavra é semeada e produz com abundância e com perseverança. Efraim foi o segundo filho de José e Azenate.

Gade (boa fortuna): Sétimo filho de Jacó com Zilpa, serva de Lia (Gênesis 30: 9-11). O profeta Gade falou a Davi (1 Samuel 22:5) e o orientou a sair da caverna de Adulão. Trouxe a Davi a opções do juízo: ou sete anos de fome ou três meses fugindo do inimigo ou três dias com peste na terra (2 Samuel 24:13). A boa escolha que Davi alcançou foi ouvir a voz do Senhor e confiar nele porque muitas são as suas misericórdias.

Manassés (quem faz esquecer): Filho primogênito de José e Azenate. No nosso novo nascimento tudo se fez novo, as coisas velhas já se passaram.

Ruben (eis aí um filho): Ruben foi o primogênito de Jacó com Lia. Somos cercados a cada dia com mais um filho. A cada dia ouve-se um grito no nosso arraial (igreja) “eis aí mais um filho”. A cada dia muitos se convertem ao Senhor Jesus.

Josué 18:19 – Estando às saídas desse termo na língua do Mar Salgado.

Este versículo demonstra que apesar da Tribo de Benjamim ser cercada por outras seis tribos havia uma saída para o Mar Morto – uma língua de terra.

Era uma pequena saída para o Mar Morto. Esta saída ficava abaixo. É ela que levava o homem para o Mar Morto – morte. O Mar Morto situa-se embaixo, cerca de 400 metros abaixo do nível do Mar Mediterrâneo. Contrasta-se com Jesus, que é a única porta (entrada), a vida, e com as outras cidades como Betel (luz), que ficava acima, bem como também Jerusalém – eternidade.

Paulo lutou para ficar nos termos de Benjamim. Venceu Jericó, as lutas, e as ofereceu como fragrância ao Senhor. Colocou a cabeça na rocha (Betel) e alcançou a luz (revelação) e com isto pôde morar em Jerusalém: eternidade. Não desceu para o Mar Morto. Não perdeu a benção e pôde terminar os seus dias com um valente, com um brado ao Senhor Jesus:

Combati o bom combate, acabei a carreira e guardei a fé (a eternidade). Desde agora, a coroa da justiça me está guardada, a qual o Senhor, justo juiz, me dará naquele dia; e não somente a mim, mas também a todos os que amarem a sua vinda (2 Timóteo 4:7).

Os benjaminitas, aqueles que nascem de novo, vivem debaixo de uma maravilhosa promessa:

Moisés profetizou:

O amado do Senhor, o benjaminita, nascido de novo, habitará seguro com Ele (Jesus); todo dia o cobrirá e morará entre os seus ombros (no coração). (Deuteronômio 33:12).

AS VESTES SACERDOTAIS

Êxodo 39:1-43 "E as vestes do ministério, e as vestes sagradas de Arão o sacerdote, e as vestes de seus filhos, para administrarem o sacerdócio;"

Há poucos dias o Senhor mostrou em visão a um grupo que orava por um trabalho da igreja, um Anjo que chegava junto àquele grupo e colocava sobre um dos bancos um embrulho todo fechado. A pessoa que tinha a visão podia ver o conteúdo do embrulho, embora fechado, ela via lá dentro um diamante muito bonito.

* Há um significado maravilhoso aqui, e imediatamente pude saber que aquela visão tinha muito a dizer com relação a este estudo.

* O Velho testamento é assim. Há um lindo diamante fechado dentro dele e só aqueles que conhecem a intimidade do Senhor podem ver em cada linha daquele livro a figura de JESUS, escondida em cada símbolo ali apresentado. Quem não aceitar JESUS no Velho Testamento não aceita a Palavra.

* As roupas dos sacerdotes foram prescritas por DEUS para "glória e ornamento " do serviço de DEUS, para ministrar na casa do Senhor. O trabalho na casa do Senhor não pode ser feito de qualquer jeito. Para se ver a glória, o resplendor das vestes do Senhor, tem que haver reverência, seriedade na realização dos serviços.

* DEUS sempre viveu cercado de glória e ornamento e Ele Santo como é, não entende outro ambiente, onde não haja os reflexos de sua glória. Por isso sempre se preocupou em adornar os seus servos com os ornamentos de sua santidade e da sua glória.

* Há mais de dois mil anos que o véu do templo se rasgou, o que significa o fim de uma era que durou perto de 1500 anos. E esta era que se fechou fui meramente de sombras, porque CRISTO é a substância e o Calvário é a realidade.

* No templo os sacerdotes se adornavam após lavagem costumeira, colocavam suas festivas roupas e partiam para a casa de DEUS no Monte Moriá, o Monte do Calvário, que parecia um diadema de ouro, brilhando e faiscando ao sol.

* Subiam os largos degraus da corte externa. De toda Jerusalém o povo, os levitas e os sacerdotes se dirigiam, à semelhança de um rebanho, para o templo, a medida em que, dos montes circunvizinhos o eco fazia voltar o som da trombeta. As paredes de mármore, os portões de ouro e prata, cachos de uvas e romãs, ornamentos de ouro fulgurante, teto de cedro, cortinas de púrpura e escarlate, o rico altar de incenso que enchia o ar com a fragrância dos perfumes.

* O sacrifício se aproximava do altar, rodeado pela multidão que se aglomerava, o sacerdote tomava o animal indicado como vítima, das mãos dos levitas que o assistiam, e o apresentava a DEUS. O fogo queimava e a fumaça subia até que o sacrifício era consumido.

* Nos tempos do Velho testamento o sacerdócio era um monopólio garantido por decreto divino à família de Arão. A lei mosáica prescreveu ritos elaborados para o governo de consagração, comportamento e função dos sacerdotes. As regras e rituais relacionados aos sacerdotes do Velho Testamento estão cheios de riquíssimos simbolismos. Durante 500 anos Arão e os sacerdotes realizaram serviços no Tabernáculo no deserto, e no Templo em Jerusalém. O Tabernáculo e o Templo eram figuras de coisas que estão no céu, lugares santos

feitos por mão de homem, mas figuras do verdadeiro. E quanto mais alcançamos o significado maravilhoso, mas aspiramos a penetrar nos desígnios de DEUS.

* No Velho Testamento tudo tem a haver com um lugar enquanto que no Novo Testamento com uma pessoa. "JESUS é Apóstolo, sumo sacerdote de nossa confissão. "Apóstolo quer dizer enviado, Moisés foi apóstolo de Israel, enviado por DEUS para representar um redentor para o povo escravizado. Aarão foi Sumo sacerdote de Israel. Um apóstolo representa DEUS para o homem; um sacerdote é constituído em favor dos homens para as coisas que dizem respeito a DEUS. JESUS CRISTO combina duas funções. Foi apóstolo - o enviado do céu para nosso Redentor, enviado a um povo arruinado e perdido e agora é o nosso Sumo sacerdote. * Já no Novo Testamento o sacerdócio é centralizado em CRISTO. Quando JESUS viveu na terra, seu ministério foi essencialmente de profeta. Ele veio para revelar DEUS ao homem. Quando Ele voltar a terra para reinar, seu ministério será primeiramente de Rei. Hoje a destra de DEUS na glória, seu ministério é de Sacerdote.

AS VESTES As vestes dos sacerdotes que é o nosso assunto, se constituíam de sete peças: a túnica, o manto, a estola ou éfode, cinto da estola, o peitoral, o diadema e a mitra. Muitas destas peças faziam parte das vestes comuns dos israelitas - guardam semelhança com algumas peças sacerdotais. A túnica por exemplo o povo a usava curta e sem mangas: já os príncipes a tinham até os tornozelos e com mangas. Podia ser com costura ou inteira, uma só peça, como foi a de JESUS. Era a peça que ficava em contato com o corpo. Os profetas a usaram, pois que eram campeões de vida simples. Os trabalhadores também a usavam, a túnica, porém, curta. Nas cidades a túnica era mais longa e tinha meias-mangas O decote era sempre estreito (Jó 30:18) Pela grande força do meu mal se desnudou o meu vestido, que como o cabeção de minha túnica, me cinge. " Podia ser de lã ou linho. O manto era mais pesado e mais quente que a túnica, servia para proteger contra as intempéries e servia de cobertura para a noite. De lã ou linho. E o Senhor ordenou que pusessem franjas nas bordas da túnicas pelas suas gerações, ou um cordão azul. Este manto não se usava no trabalho do campo, era tirado. " E o que estiver no campo não volte atrás a tomar o seu vestido. " Matheus 13:16 O cinto era um elemento primitivo de toda a roupa. Era de pele, couro ou linho. Muitas vezes era colocado em cima do próprio corpo. Tiravam apenas para dormir e era símbolo de inseparabilidade. " E a justiça será o cinto dos seus lombos e a verdade o cinto dos seus rins. " Isaias 11:5 " Porque assim como o cinto está ligado aos lombos do homem assim Eu liguei a Mim toda a casa de Israel e toda a casa de Judá, diz o Senhor para me serem por povo e por nome e por louvor e por glória; mas não me deram ouvidos. " Jeremias 13:11 O cinto também tinha uma característica muito falada na Bíblia: cingir-se. Podia ser uma faixa, ou até mesmo uma corda, porque primeiramente era usado à altura dos rins e às vezes era colocado à hora de partir. " Assim pois o comereis: os vossos lombos cingidos...Êxodo 12:11. " E disse-lhe o anjo: cinge-te, e ata as tuas alparcas. Atos 12:8 " Também servia para o combate, os soldados usavam cinto: "...e pôs o sangue de guerra no seu cinto que tinha nos lombos, e nos seus sapatos que tinha nos p és. " Servia ainda para colocar moedas ou até mesmo um tinteiro: " E ordenou-lhes que nada tomassem para o caminho, senão somente um bordão; nem alforge, nem pão, nem dinheiro no cinto. " Mc 6:8 "...e entre eles um homem vestido de linho com um tinteiro de escrivão à cinta. " Isaias 9:2 Todas estas peças eram válidas para o tempo de JESUS. Quando voltamos agora a contemplar as vestes dos sacerdotes, de partida, vemos mais da pessoa e do trabalho de CRISTO através dos simbolismos ali contidos. Há servos que se contentam em apenas saber que JESUS é o Salvador e o Redentor. Para eles basta isso. Entretanto, outros há, que querem conhecer mais profundamente esse Salvador e esse Redentor. Há servos que se dispõem a buscá-lo para sentir os seus mistérios e serem deles participantes. E as vestes sacerdotais nos levam a um

conhecimento profundo de JESUS: da sua pessoa, do seu nome, do seu poder, da sua glória. Aarão era o sumo sacerdote de Israel. JESUS é o nosso Sumo sacerdote no céu. Como dissemos as vestes foram instituídas para glória e ornamento. Aquele que criou os céus e a terra, e a ornou de beleza, só podia entender o que era santo e o que era belo como a própria criação de suas mãos. Não se pode falar em vestes sacerdotais sem se pensar em JESUS, como tudo que pertencia ao Tabernáculo. E cada detalhe das vestes do sumo sacerdote apresentam JESUS CRISTO e seu ministério em nosso favor. As vestes de Aarão são apenas uma aparição, um espectro, uma semelhança da Redenção. E nestas vestes se desdobra o esplendor escondido e insuspeito da glória do sacerdócio de Cristo e cujo desenho foi feito com sabedoria. De Aarão até a destruição do templo houveram milhares de sacerdotes e mais ou menos 80 sumo sacerdotes. Mas só houve em todo o tempo, um único sumo sacerdote. E essas vestes em número de sete já refletem a perfeição de DEUS. 1- A túnica de linho, mostra Aquele que é perfeito e a humanidade de JESUS. 2- A veste com campainhas e romãs, atestam o testemunho e a força vital - o único que é celestial e cheio de graça - o que vive. 3- a estola ou éfode - fala de um único Sacerdote. 4- O cinto - aquele que serve - inseparável dos que ama. 5- O peitoral - a Jerusalém celestial(aqui está a grande revelação deste estudo, dada pelo Senhor.) 6- A mitra - aquele que obedece. 7- A coroa de ouro - o Santo. Esta perfeição coloca de imediato em evidência a imperfeição dos que a usaram. 1- A túnica longa de linho fino até os pés com o cinto de mais puro linho fino bordado. O branco do inimitável, coloca diante de nós a perfeição e a pureza do Homem Cristo Jesus. O linho revela a verdade, "sem pecado só encontrada em JESUS." O mundo vê Jesus de Nazaré como o homem comum, mas reconhece "que nenhum homem falou como este homem". Há um padrão divino tecido dentro do linho de sua humanidade. Este linho nunca mais foi visto desde os tempos de Aarão. Era um tecido egípicio que data de 2.500 anos a/C. A sua técnica morreu com os egípcios, e não foi revelada a mais ninguém. Assim é com JESUS - o único que jamais será repetido. O linho tem uma característica: a semente é lançada na terra. Ali ela morre, mas após a morte vem a vida: houve morte e ressurreição. depois para servir de glória e ornamento nas vestes sacerdotais ela passava por muitos processos. Este linho fala de JESUS o Justo. Ele está assentado ao lado de DEUS pai como homem perfeito. E fomos representados diante de Deus por um homem glorificado que goza da aceitação de Deus. Por isso sua intercessão e intervenção por nós diante de Deus ter grande valor. O Manto era completamente azul. uma alusão à origem, ao caráter e ao serviço celeste do nosso Senhor e Salvador. Ele veio do céu e voltou para o céu. As campainhas de ouro puro são imagem do seu testemunho. Eram fixadas alternadamente com uma romã sobre os bordos inferiores. O sonido destas campainhas de ouro é como que um som que vem do santuário celeste, como que atestar: Ele morreu, Ele vive. E o ouro atesta a divindade e o testemunho do amor daquele que os traz. E aquele vento impetuoso no dia do Pentecoste, foi como uma mensagem celeste que trouxe o testemunho de Cristo glorificado. 3000 almas foram sacudidas naquele dia recebendo a salvação de Jesus Cristo. As romãs com seus suculentos grãos são uma bela imagem da força vital e da fertilidade e onde evocam o sangue de Jesus. O éfode eram duas partes ligadas pelos ombros e descia até os joelhos, com apenas o decote para passar a cabeça. Bordado com lâminas de ouro, fios de azul, púrpura, carmesim e também linho branco. Era bordado e costurada uma obra-prima de esplendor, de glória e ornamento. Era uma imagem do Filho de Deus, uma imagem da glória de Deus: "Tu és meu filho hoje te gerei". Fala de sua exaltação, pois que o, seu sacerdócio foi cheio de autoridade, visto que aquele que nomeou Aarão naquele ofício colocou agora Cristo em seu lugar. O éfode visto de um certo ângulo parece todo de ouro refletindo raios de luz, cada movimento do sacerdote revelava a glória e o ornamento da sua construção. Visto de outro ângulo ele parecia todo de linho, azul, púrpura, carmesim e branco. Não significava dois éfodes, mas um, havia porém apenas dois materiais revelando as duas

naturezas de Jesus o ouro falando de sua divindade e o linho da sua humanidade. Nenhum desses materiais poderia se separar sem danificar um ao outro separá-los seria destruir o éfode. As duas naturezas de Cristo também não podem ser separadas. Não podemos separar sua divindade do poço de Jacó, da tempestade do mar da Galil éia ou do túmulo de Lázaro. Somente ele, como mostra o éfode é Deus e Homem, uma só combinação para perfeição. O ouro a perfeição tipificando sua divindade o mais precioso dos metais, com qualidades que outro metal não possui. fala ainda da glória divina da pessoa de Jesus, da glória divina como sacerdote, da glória divina da Arca e do Propiciatório. O azul do céu tem uma conotação com distância até o infinito. Jesus não tem limites. Não tem passado que tivesse um começo, nem futuro que tivesse um fim. Ele vive desde a criação do mundo. Igual a Deus. O horizonte do judeu era limitado ao Pai Abraão, mas Jesus diz, que antes que Abraão fosse, Eu era. Fala da eternidade. A púrpura é a união do azul com o vermelho. O azul do céu e o vermelho da terra encontra o homem. Jesus o mediador. O carmesim ou escarlata é a cor do homem que representa a natureza de Adão. Adam significa vermelho. A terra de Israel é vermelha. O carmesim simboliza o que é carnal, a natureza humana. Isto foi visto em Esaú que era vermelho e que vendeu o seu direito de primogenitura por um prato de lentilhas vermelhas. Ele era conhecido como um homem carnal, com apetite carnal, sem inclinação espiritual. Isaias diz "que ainda que os vossos pecados sejam como carmesim, eles se tornarão brancos como a neve". é também a cor que revela a profundidade da humilhação de Cristo - Ele que era de Deus e do céu - ouro e azul tornou-se Filho do homem - vermelho. A palavra carmesim vem de um verme a cochinilha que é um verme vermelho. E Jesus desceu "a si mesmo se humilhou, tornando-se obediente até a morte e morte de cruz" Filipenses 2:8 " Mas Eu sou verme e não homem, opróbrio dos homens e desprezado do povo" Sal. 22:6. A Palavra éfode é usado 27 vezes em êxodo. deve ter uma importância particular para Deus. Os. 14:9 Quem é sábio que entenda estas coisas, quem é prudente que as saiba. Sobre Aarão disse Deus: "Eu escolhi dentre todas as tribos de Israel para ser meu sacerdote, para subir ao meu altar, para queimar o incenso e para trazer a estola sacerdotal perante mim." I Samuel 2:28, mas Israel está hoje debaixo de uma profecia: Os filhos de Israel ficarão muitos dias sem rei, sem príncipe, sem sacrifício e sem éfode". é um povo sem estola sacerdotal e por isto ainda vai sofrer um novo holocausto. Assim aquele que não tem o Senhor. A junção dos ombros da estola era notável, apresentava duas pedras preciosas engastadas em ouro, onde estavam gravados, em ambos os conjuntos, os nomes das doze tribos de Israel. Isto mostra que pelo sangue de Jesus fomos comprados, resgatados e jamais esquecidos de Deus, nosso Pai no céu, pensa sem cessar em seus filhos. " Todavia não me esquecerei de Ti. " Isaias 49:15. Esta promessa está tipicamente gravada nos nomes destas pedras de onix, as quais são pedras de memorial. " E porás as duas pedras na ombreira da estola sacerdotal por pedras e memorial aos filhos de Israel e Aarão levará os seus nomes sobre ambos os ombros para memória diante do Senhor ". Ex. 28:12 - Não esquecerei de ti - Isaias 44:21. Cada raio de luz que incidisse sobre Aarão caia sobre os nomes do povo de Aarão. O Peitoral - acima da cintura, era feito dos mesmos elementos que a estola. Ali também estava o ouro, o azul, a púrpura, e carmesim e o linho branco. Tinha a forma quadrada, quadrado era: dobrado fizeram o peitoral, o seu comprimento de um palmo e sua largura de um palmo dobrado. Ex. 39. Tinha a medida perfeita para cobrir o peito do Sacerdote e ficava no coração do mesmo. O peitoral estava ligado ao éfode por seis argolas de ouro comum um cordão azul para que estivesse sobre o cinto trabalhado do éfode de forma que não se separasse do mesmo. Ex 39:8. Seis é o número do homem. O homem intimamente ligado a divindade de Deus, o ouro. Através de Jesus Cristo no sumo sacerdote. Os dois anéis de cima ligavam-se por uma corrente de ouro as pedras do ombro. Os dois interiores ligavam por fitas azuis as duas argolas de ouro do éfode. Mais uma vez o ouro e azul revelando a divindade e a graça. Os de cima significavam Deus Santo exigindo

justiça que é encontrada em Jesus Cristo, em baixo: O homem que necessita da misericórdia e a graça encontrada só em Jesus Cristo. As correntes ou corda de ouro: " Atraí-os com cordas humanas, com laços de amor: e fui para eles como quem alivia o jugo de sobre as suas queixadas e me inclinei para dar-lhes de comer. " Oséias 11:4 As pedras do ombro estão unidas às do peitoral por cordas de ouro, mostrando a indissolubilidade com que estão ligadas umas com as outras qualquer movimento dos ombros agitam o peitoral e qualquer batida do coração faz o mesmo com os ombros. Isto significa que os atos da força do Senhor estão ligados aos conselhos da sua misericórdia e graça sobre nós. Os santos jamais se afastarão da misericórdia do Grande Sumo sacerdote. Os seus ombros mantêm nos da queda e o seu amor nos enche com inexcedível alegria. O tecido dobrado e fechado na base e nos lados, aberto em cima, formava uma espécie de bolso onde o sacerdote guardava o Urim e o Tumim (Luz e Verdade). " Também porás ao peitoral do juízo Urim e Tumim para que estejam sobre o coração de Arão quando entrar diante do Senhor; Assim Aarão levará o juízo dos filhos de Israel sobre o seu coração diante do Senhor continuamente. " Ex. 28:30. O peitoral era ornado com 12 pedras preciosas. Essas pedras faiscavam com o brilho e eram diferentes umas das outras. Cada uma refletia uma cor diferente, quando a luz do candelabro refletia sobre elas. O nome do peitoral vem do próprio lugar onde ele era colocado, sobre o peito do sacerdote e a palavra diz que ele devia ser colocado com cuidado sobre o éfode, pois que deveria permanecer imóvel sobre o peito. Os dorsais com os anéis de ouro e os cordões em azul asseguravam a posição correta. A expressão "o peitoral de julgamento" indica a administração da justiça ou o pronunciamento da justiça. O nome dos 12 filhos de Israel estava sobre os ombros e sobre o coração do sacerdote. As decisões de Deus eram dadas pelo Urim e Tumim, suas respostas de sabedoria. "Jesus Cristo traz os seus santos resgatados pelo seu sangue sobre os seus ombros. As pedras do peitoral oferecem uma posição diferente. Os 12 nomes estavam em 12 pedras diferentes (relacionadas aqui pelas tribos). Todos estamos no seu coração como nos seus ombros. Ele nos ama a todos e ele pagou um preço por todos. E aqui nos defrontamos com uma surpreendente verdade: todos somos amados estamos todos no seu coração, mas nem todos somos iguais no seu coração. Assim como diferem as pedras do peitoral assim acontece conosco. Somos todos jóias. (Mat.3:1 O Senhor teve 70 discípulos, depois, um grupo de 12 discípulos, depois 3, depois 1 "a quem Jesus amou". Ele me ama e deu sua vida por mim, mas a intensidade e o grau do seu amor está na proporção em que estamos mais longe ou se debruçados no seu peito. é o retrato da Igreja. Nenhuma das peças eram iguais e foram apresentadas em ordem e maneira diferentes. Haviam pedras para casa nome separadamente. As 12 formavam o peitoral e cada uma tinha o seu lugar especial. Havia variedade de cor e brilho: o rubi, a esmeralda e a safira, cada uma tinha sua gloria e ornamento cada uma diferente sem rivalidade entre elas. Uma unidade combinada com diversidade. As diversidades dos servos: personalidades diferentes, temperamento caracteres; uns cantam, outros pregam, outros tocam instrumentos. Uns podem ter o brilho do sárdio, outros a delicadeza do jacinto, outros podem ter as variedades da ágata; outros como um brilhante faiscante ou como um diamante. dai o galardão que cada um terá na cidade santa. No peitoral todas as pedras são preciosas. Mas só podemos ser pedras preciosas se apreciarmos e tomarmos a cor da preciosidade que é Cristo. O cinto fala do serviço, conhecido pelo cinto do artífice feito do mesmo material do éfode. Caracteriza o serviço 'único, perfeito de nosso Senhor. Popularmente como vimos para ser usado pelo trabalhador. Era inseparável. O cinto não era uma peça isolada como o cinto de linho ou de couro, mas era uma peça com o éfode. Servia apenas para unir as duas peças do éfode e para ajustá-la ao corpo. Há uma implicação com a expressão tão comum: cingir-se, para andar Ex 12:11 "desta maneira o comereis: lombos cingidos..." " cingindo-vos com a verdade " Ef.6:14. O éfode fala do serviço. Assim o cinto ligava intimamente o éfode à pessoa como que a conceder-lhe todas as virtudes que ele continha. Não há nenhum serviço como o de Cristo:

intercede eternamente por nós diante da face de Deus. O cinto ajustava assim o manto ao éfode e a Ele o que torna inseparável de nós. O diadema - a mitra: Era o coroamento dessas santas vestimentas. O sacerdote trazia um diadema de ouro puro sobre a mitra branca de linho fino. "Fizeram também a folha da coroa de santidade de ouro puro, e nela escreveram o escrito como de gravura, de selo: Santidade ao Senhor. E ataram-na com um cordão de azul para a atar a mitra em cima como o Senhor ordenara a Moises Ex. 39:30,3l - "Estará sobre a testa de Arão continuamente". Levava assim a iniquidade das coisas santas que os filhos de Israel santificavam em todas as ofertas de suas coisas santas. O reconhecimento de uma adoração, de um louvor deve ser levado a Deus. "O Pai procura aqueles que o adoram em espírito e em verdade". No sacrifício levítico a expressão visível de sua aceitação perante Deus era o santo diadema que era levado para ser aceito por Deus. De maneira que o sacerdote que cumpria seus serviços sacerdotais tinha que fazê-lo de forma que fosse aceitável a Deus. O verdadeiro adorador vê no diadema a imagem encorajadora e confortante da graça de Deus. Somente esta graça pode realizar o serviço espiritual em toda liberdade: "Tendo pois irmãos ousadia para entrar no santuário pelo sangue de Jesus (Hebreus.l9:22). Nós entramos na presença de Deus porque ele nos santificou e nos tornou dignos e porque o nosso grande Sumo-Sacerdote se apresentou por nos. Aquele que é imaculado e que se veste de linho torcido, cujas vestes resplandecem com a própria luz que dele sai - pois ele é a luz do mundo. Essas vestes nos levam a visualizar o fim da obra majestosa do pai, do filho e do Espírito Santo. Eu sou o principio e o fim, o alfa e o ômega, A REVELAÇÃO. Saímos do primeiro episodio quando este Sumo-Sacerdote estabeleceu os fundamentos do mundo juntamente com o Pai, trazendo o que havia na eternidade para iniciar com este elo eterno, uma vida para o povo na terra. O rio da vida que saia do Edén para fertilizar e encher o grande Eufrates, o Tigre, o Giom e o Pisom. A árvore da vida - o renovo – que brotaria desse mesmo lugar em sua forma de homem para cumprir as etapas do Pai, com relação a redenção do homem. Esses elementos eram parte da gloria e do ornamento do trono de Deus e voltaram ao seu lugar de origem. Mas esses mesmos elementos recolhidos voltarão ainda como elo de ligação entre a gloria de Deus que também habita no seio de seu povo, entre os louvores de Israel, para mostrar aos seus servos parte do seu plano divino, ao iniciar todas as cores. "A revelação. A nova e santa Jerusalém que desceu do céu ataviada, adereçada e pousou sobre o monte Sião, conforme as promessas de Deus: Israel minha herança. Israel meu primogênito, Israel minha possessão. O próprio nome Jerusalém significa isso: Herança, distribuição sucessão de paz. - Iara= distribuir. Este Sumo-sacerdote vestido suas vestes resplandecentes, com o cinto de ouro - no peitoral da justiça - reinará com seus santos nessa cidade que ele tem guardado para o que é seu, para a sua herança. Já não mas com este peitoral de pedras e com ouro um cinto de ouro no peito como vemos em apocalipse l. em Daniel. A grande revelação de Deus sobre esse estudo, até aqui, apresentado as vestes sacerdotais esta na relação entre o peitoral e a "nova Jerusalém". Diz o texto em Êxodo 39;9 - "Quadrado era; dobrado fizeram o peitoral; o seu cumprimento era de um palmo e a sua largura de um palmo dobrado. E engastaram nele 4 ordens de pedras no Apocalipse vamos ler a descrição da Nova Jerusalém (Apocalipse 21:16) "E a cidade estava situada em quadrado e o seu cumprimento era tanto como a sua largura". "E os fundamentos do muro da cidade estavam adornados de toda pedra preciosa..." Vemos então a grande similitude entre as duas grandes descrições. Diz ainda o texto em ap. 21:23 "E a cidade não necessita de sol nem de luz, para que nela resplandeçam porque a glória de Deus a tem iluminado e o Cordeiro é a sua lâmpada". Quando o Sacerdote entrava no lugar santo, a luz do candelabro – Jesus o grande Sumo- Sacerdote - fazia com que as pedras faiscassem e emitissem um brilho incomum. E esta não é outra senão a descrição da nova Jerusalém que João viu "e tinha a gloria de Deus, e a sua luz era semelhante a uma pedra preciosíssima, como a pedra do jaspe, como o cristal resplandecente

ap; 21:ll. Essas vestes sacerdotais nos transportam à esfera daquele que verdadeiramente as vestiu, não Arão ou os outros sacerdotes, cheios de imperfeições. As doze pedras do peitoral com os nomes da 12 tribos de Israel são os fundamentos da cidade santa que trazem o nome dos apóstolos e das 12 tribos de Israel formando assim os 24 anciãos. A aparência do Senhor Jesus no seu trono é como uma pedra de jaspe e sardônica. O Santo dos Santos também é quadrado e ao olhares para ele, visto de cima temos uma ideia desse culto assemelhando-o na nossa mente finita a forma de santa cidade. O altar do holocausto também era quadrado, a mesma forma da Santa Cidade, e que é o trono de Deus onde este Sumo-Sacerdote está assentado, (Salmo ll0:l) o único sacerdote que sentou e que tem ministrado assentado. O trono tem ligação com o altar do holocausto. O Senhor mostrou numa visão, que havia no local do púlpito um altar do qual uma fina fumaça branca ia ate o trono no céu. Vemos que a gloria de Deus tem se manifestado através de uma nuvem, de fumo. As vestes dos anjos em linho fino, e o mesmo peitoral da veste sacerdotal e nos mostram todo o ambiente e a atmosfera da Nova Jerusalém Celestial. A unidade e harmonia de todos os elementos celestiais convergindo para apontar um reino de justiça e de paz, numa alusão perfeita a Melquisedeque "Malchi-Tz édeque" "Melech Slalem", e cuja Salem não é outra senão esta mesma da visão de João. Ao tempo em que Melquisedeque - o próprio Senhor Jesus - Jerusalém ou Salem não existiam. Existiam os Jebuseus que eram de Jebus, mais tarde Jerusalém Quando Abraão mandou sacrificar a Isaque o Senhor o mandou à "terra de Moriá" a uma das montanhas que ele mesmo iria indicar. A primeira coisa que Abraão fez foi adorar, pois que ali seria o local de adoração - o monte Sião e o monte Moriá - o monte do Calvário. Jerusalém já se esboça como era o lugar de adoração e naquela época, ainda era um mato. E foi aquele lugar chamado de "O Senhor Proverá". No monte do Senhor proverá". Melquisedeque então, que era o próprio Jesus, foi reconhecido pela primeira vez por Abraão, que reconheceu nele autoridade. Melquisedeque vinha de Salem, como o rio da vida que estava no meio da praça, no céu correu no meio do jardim do Edem. E era o Jesus o Sumo-Sacerdote e era Rei de Justiça, Rei de paz e Sumo-Sacerdote, dois atributos inéditos para um judeu, cujos reis vinham da casa de Davi e os sacerdotes da casa de Levi. E esse rei em genealogia, sem principio, sem fim, o Alfa, e o Omega, o Primeiro e o Derradeiro, defrontou-se com Abraão o Senhor trouxe o como Rio da Vida que estava presente no meio da praça e o colocou no meio do jardim, guardando assim todas as equivalências a Deus ele mesmo trouxe Melquisedeque para apresenta-lo a Abraão, que mais tarde o veria na forma de um cordeiro oferecido em sacrifício em lugar de seu filho Isaque, reconhecido por Abraão como o redentor de Israel. O Velho Testamento é assim, a preparação para que o Filho no Novo Testamento seja a revelação. Jesus escondido em todos os simbolismos. E a Jerusalém que descia dos céus na visão apocalíptica de João tinha todos esses elementos que vimos no peitoral das vestes sacerdotais; a dimensão: quadrada; as pedras preciosas, em número de 12, o muro de jaspe; o resplendor da gloria de Deus; o Grande Sumo-Sacerdote no trono cuja luz colore a cidade com o faiscar do seu próprio brilho, contra as pedras no muro, à semelhança de quando Aarão entrava no lugar Santo e a luz do Candelabro fazia as pedras do peitoral faiscarem. O cinto de ouro, como o cristal resplandecente, anunciando um reino de justiça. Os altares e o trono, os anjos também cingidos pelos peitos com o cinto de ouro e as vestes de linho. E por fim o monte Sião, no mesmo Israel onde tudo começou: o jardim do Éden, a árvore da Vida, o Rio da Vida, o sacrifício de Isaque no monte Moriá o Monte do Calvário. Cinto de ouro no peito não mais igual ao Peitoral da Pedras (simbolizando o juízo de Deus) Peitoral de ouro. Na cidade Santa, a Santa Jerusalém exercendo a administração da justiça - o pronunciamento da justiça. Entrarão nesta cidade os que passarem pelo juízo de DEUS, através do cinto de ouro colocado no peito desse Grande Sumo sacerdote. Houve-se agora um canto eterno entoado pelos anjos, som de harpas – o cântico de

Moisés - o canto do Cordeiro - " Digno é o Cordeiro de receber toda honra e toda glória.
Galardão = diferença das pedras.

PRERSEVERAVAM NA DOUTRINA

Atos 2:42 “E perseveravam na doutrinados apóstolos, e na comunhão, e no partir do pão, e nas orações.”

INTRODUÇÃO

Este é o lema para 2016! O versículo nos apresenta a dinâmica da Obra redentora sobre a Igreja primitiva que opera hoje com a mesma força. Expressa sua capacidade regeneradora através da ação do verbo(Jesus), da Palavra viva que diariamente vem do alto e encontra a igreja posicionada para receber e transferir vida. A Vida está na prática da doutrina. Onde? No cinco pilares que sustentam tudo:

SANGUE(Espirito Santo) - PALAVRA REVELADA(O Pão) - FÉ PROFÉTICA - SALVAÇÃO - CORPO (Igreja)

Ao perseverarmos firmados nessa estrutura doutrinária recebemos a Vida que a igreja primitiva recebeu. A Palavra narra experiências que identificam nossas experiências hoje. Épocas e pessoas diferentes, sendo um só corpo, Tendo o mesmo Salvador e a mesma Fé. Só estamos mais à frente no Caminho e portanto mais próximos do Alvo.

DESENVOLVIMENTO

A Trindade presente:

A Doutrina - O Pai

O Pão - O Filho

A Comunhão - O Espírito Santo

A comunhão do Corpo é resultado da perseverança da igreja em todas as épocas. É o encontro todos os dias, de Deus com seu povo. Não é um mero ajuntamento de pessoas, mas o relacionamento de um povo espiritual que com alegria todos os dias se senta à mesa para comer o pão que vem pontualmente da eternidade, partido sob a orientação do Espírito Santo. Nossa relação com Ele é através da oração.

Quer seja Clamando, intercedendo ou glorificando, mostramos para o mundo a quem pertencemos, e para o Senhor, que queremos chegar na sua eternidade e contemplar sua face e toda beleza de sua cidade.

Cristo em nós esperança da Glória! Que venha 2016! Não temos medo do futuro porque antevemos a vitória!

CONCLUSÃO

No Corpo, desejamos um feliz 2016 para os irmãos.

O CEGO BARTIMEU

Lucas 18:35-43 "E aconteceu que chegando ele perto de Jericó, estava um cego assentado junto do caminho, mendigando. E, ouvindo passar a multidão, perguntou que era aquilo. E disseram-lhe que Jesus Nazareno passava. Então clamou, dizendo: Jesus, Filho de Davi, tem misericórdia de mim. E os que iam passando repreendiam-no para que se calasse; mas ele clamava ainda mais: Filho de Davi, tem misericórdia de mim! Então Jesus, parando, mandou que lho trouxessem; e, chegando ele, perguntou-lhe, Dizendo: Que queres que te faça? E ele disse: Senhor, que eu veja. E Jesus lhe disse: Vê; a tua fé te salvou. E logo viu, e seguia-o, glorificando a Deus. E todo o povo, vendo isto, dava louvores a Deus."

INTRODUÇÃO

Bartimeu era inconformado com as trevas - não era acomodado.

A multidão conhecia "Jesus de Nazaré" – Jesus para esta vida.

DESENVOLVIMENTO

Quando Bartimeu soube que era Jesus, alcançou a revelação do "Reinado de Jesus".

Ele clamou por "Jesus, Filho de Davi" – Jesus para a eternidade.

A multidão tentou abafar sua voz, mas ele falou mais alto que a multidão.

Quando ele gritou mais alto, Jesus parou para atendê-lo – a eternidade pára para atender ao necessitado que clama ao Senhor e o atende.

Bartimeu creu quando Jesus lhe disse: "Vê".

CONCLUSÃO

A partir dessa experiência, Bartimeu passou a perceber três coisas, e tomou uma atitude:

Jesus – o Corpo;

O Caminho – o Projeto de Deus;

Jerusalém – o objetivo da caminhada, a Eternidade...

...e deixou Jericó – o Mundo.

TESTEMUNHO

Salmo 45:1- 6 "O meu coração ferve com palavras boas; falo do que tenho feito no tocante ao Rei; a minha língua é a pena de um destro escritor. Tu és mais formoso do que os filhos dos homens; a graça se derramou em teus lábios; por isso Deus te abençoou para sempre. O teu trono, ó Deus, é eterno e perpétuo; o cetro do teu reino é um cetro de equidade".

INTRODUÇÃO

Há um povo que tem testemunhado sua relação de amor com o Senhor. A este povo dá-se o nome de Igreja Fiel.

DESENVOLVIMENTO

"O meu coração…" A experiência é individual.

"Ferve com palavras boas…" Para ferver é necessário um aquecimento contínuo, e o Espírito Santo tem constantemente aquecido nossos corações com uma boa palavra.

"Falo do que tenho feito no tocante ao Rei…" É o testemunho de vida, daquele que teme ao Rei (madruga, Jejua, Louva, Evangeliza) e o faz com satisfação.

"A minha língua é a Pena de um Destro Escritor…" (A boca fala o que o coração esta cheio). Tudo o que sai dos nossos lábios está num memorial diante de Deus, e soa como um louvor de gratidão ao Senhor.

"Tu és mais formoso do que os filhos dos homens…" Porque ele tinha a Obra (projeto do Pai) como forma de vida.

"A graça se derramou em seus lábios…" Porque ele anunciava Boas Novas, e a igreja dá continuidade a essa Obra de Salvação.

"Por isso Deus te abençoou para sempre…" Não pensou em si, antes se deu por nós. Em consequência dessa dedicação Deus o tornou o único mediador entre Deus Pai e o homem.

CONCLUSÃO

"O teu Trono, oh Deus, é eterno e perpétuo, o cetro do teu reino é um cetro de Equidade…"" de Eternidade em eternidade Ele é DEUS, (O PAI) Criador de todas as coisas, o que direciona, norteia é o ESPÍRITO SANTO e JESUS é verdade e justiça. Verdade que liberta e justifica o homem para uma nova vida diante de Deus.

ISAQUE CAVA NOVOS POÇOS

Gênesis 26:17-18 "Então, Isaque saiu dali e se acampou no vale de Gerar, onde habitou. E tornou Isaque a abrir os poços que se cavaram nos dias de Abraão, seu pai (porque os filisteus os haviam entulhado depois da morte de Abraão), e lhes deu os mesmos nomes que já seu pai lhes havia posto."

- Isaque tipo do Senhor Jesus

Assim como Isaque, o Senhor Jesus (lá na eternidade) sabia o que O esperava aqui. Ele sabia o que iria passar o caminho que teria que percorrer. Tinha consciência do amor do Pai pelo homem, e ao vir ao mundo, pôs em prática tudo o que ouvira, sabendo que aqui haveria fome de um Deus vivo. Aqui o Senhor confirmou o seu ministério dizendo: "Tu és meu filho, eu, hoje, te gerei." (Sl 2:7).

O ministério do Senhor Jesus prosperou e o Senhor tem dado ao homem paz, segurança e prosperidade. Tem nos dado cem vezes mais, e a vida eterna!

OPOSIÇÃO DO ADVERSÁRIO À PROSPERIDADE DA OBRA

O adversário tem inveja da prosperidade da Obra do Senhor. Toda essa adoração ele queria para si. Assim, Jesus ao vir ao mundo, foi humilhado, tiveram que descer ao vale de Gerar, sofreu ofensas, injúrias, calúnias. Sendo herdeiro da Glória, Filho de Deus, foi oprimido e humilhado, mas não abriu a sua boca; como cordeiro foi levado ao matadouro; e, como ovelha muda perante os seus tosquiadores, não abriu a sua boca. (Is 53:7).

ABRAÃO (O PAI) CAVOU O POÇO

Abraão cavou o poço para que brotassem águas vivas, mas Abimeleque o entulhou. O homem saiu do Éden pelo seu pecado, pelo entulho colocado em seu coração, mas Jesus veio para limpar os poços, as fontes; para tirar a angústia, a dor e a tristeza do coração do homem, e fazer jorrar água viva.

Jesus, que em sua primeira vinda, encontrou os poços entulhados, mas veio oferecer vida, paz, alegria, cura física e espiritual ao coração do homem; oferecer-lhe uma nova caminhada, rumo à eternidade, veio oferecer-lhe a salvação!

Em Is 35:4-7, o Senhor revela ao profeta o estado do homem: seco, árido, sem vida, e dá a promessa de livramento. Assim ele profetiza sobre as águas que curam que libertam que saram. Jesus é esta fonte.

ABIMELEQUE LUTA CONTRA A OBRA

Como no passado, os pastores de Abimeleque que em gerar porfiaram com os pastores de Isaque dizendo que a água era deles, o inimigo tenta tirar as bênçãos de nossos corações, colocando entulho.

Há uma luta muito grande entre a carne e o espírito. A carne milita contra o espírito e este, contra a carne (Gl 5:17).

CONTENDA (Eseque)

Na primeira investida de Abimeleque nos poços do vale de Gerar, o poço foi chamado Eseque. (Gen. 26:20).

INIMIZADE (Sitna)

Então, cavaram outro poço e também por causa desse contenderam. Por isso, recebeu o nome de Sitna. (Gen. 26:21).

A Palavra nos aponta em Gl 5:20, contendas e inimizades como frutos da carne e é isto que o adversário tem colocado no mundo e quer investir em nossas vidas.

Às vezes ficamos abatidos com as investidas do inimigo, nos entristecemos e pensamos que não resistiremos, achando que o Senhor nos abandonou que se esqueceu de nós. É nesta hora que Deus prova a nossa fiel perseverança (temperança, paciência), para que tenhamos experiências e vitória na Sua presença. A Palavra diz que se andarmos no Espírito, crucificaremos a carne, com suas paixões e concupiscências. (Gl 5:24).

REOBOTE (alargamento)

“Partindo dali, cavou ainda outro poço; e, como por esse não contenderam, chamou-lhe Reobote e disse: Porque agora nos deu lugar o Senhor, e prosperaram na terra.” (Gen. 26:22).

O resultado da luta com perseverança é a vitória, pois o Senhor nos alarga, fazendo-nos crescer nesta terra. Ele nos tem dado abundância de água, tem derramado do Seu Espírito Santo sobre nós.

ABUNDÂNCIA - POSSE DA TERRA

“Então, levantou ali um altar e, tendo invocado o nome do Senhor, armou a sua tenda; e os servos de Isaque abriram ali um poço.” (Gen. 26:25).

Um altar edificado - Nós somos templo do Espírito Santo. Deixar o Espírito morar em nossas vidas e nos conduzir, é termos um altar edificado, é estar na posição de adoração ao Senhor,

Armou ali a sua tenda (comunhão) - Fala da temporalidade do homem aqui na terra. Temos que ter consciência, certeza que o nosso lugar não é aqui, sem nos apegarmos as coisas deste mundo, aguardando a volta do Senhor, vivendo a eternidade a cada dia.

Vida, água, busca da revelação - Devemos a cada dia, buscar novas experiências com o Senhor (cavar um poço), estar sempre junto da fonte, buscando águas novas. Estar junto da fonte é ter certeza da salvação.

PERSEVERANÇA

Atos 2:42 “E perseveravam na doutrina dos apóstolos, e na comunhão, e no partir do pão, e nas orações.”

A ênfase é na doutrina revelada, de onde veio a doutrina, o objetivo dela e o destino a que ela nos levará. Não veio do pastor, do presbitério ou foi uma criação da ICM, mas veio da palavra através de uma operação do Espírito Santo no corpo (igreja). Esta doutrina manteve a igreja primitiva unida, os irmãos passavam por lutas, tribulações, batalhas ferrenhas, mas com a doutrina a igreja foi vitoriosa.

Ela foi o elemento de unificação, de preservação da igreja e que a levou a vitória. Esta mesma doutrina é que mantém a igreja hoje unida, na comunhão do corpo e com o Espírito Santo e que levará a igreja a vencer todos os embates desta vida, e obter a maior vitória, que é a eternidade com Deus. Paulo teve a experiência e compartilhou com a igreja: o que eu recebi do Senhor e também vos ensinei (até os dias de hoje), I Aos Coríntios 11:23.

O servo só obtém a vitória se estiver na comunhão do corpo. Portanto a doutrina só é fortalecida na comunhão do corpo, pois ela veio do corpo para a preservação do corpo.

O partir do pão é o literal, na mesa do servo não faltará o pão de cada dia. Podemos até passar por algum tipo de privação e dificuldade, mas O Senhor não deixará o pão faltar a mesa do servo, a igreja estará sempre unida ajudando uns aos outros no que precisar, repartindo com os que não tem, pois nada vai faltar para o povo do Senhor.

A oração é que fará a igreja avançar e crescer a cada dia que passa. Crescendo em salvação de vidas, a igreja orando e Deus operando vitória, e avançando rumo a eternidade.

Este lema foi um presente do Senhor para nós, ele prometeu nos abençoar em todos os âmbitos de nossa vida, seja no material e no espiritual, mas o principal é fortalecer a doutrina revelada por ele em nossos corações. A doutrina que preserva o corpo, gera a fé redentora na vida do servo, ajuda a vencer as batalhas de cada dia e que nos fará chegar até o céu.

Neste lema Deus nos dá de tudo: a doutrina revelada, a comunhão do corpo, o pão não faltará na casa do servo e a oração, um recurso da graça (a igreja que ora é vitoriosa, sempre na dependência do Senhor). Porém há também algo que deve ser feito de nossa parte (não que possamos fazer algo para merecer, mas pela graça de Deus a nossa disposição) que é o perseverar.

O ano está se iniciando e se perseverarmos nesta doutrina (citar os 5 eixos doutrinários), na palavra revelada, na comunhão da igreja, envolvidos com o corpo, com o trabalho na obra, no partir (e dividir) do pão e nas orações, chegaremos ao fim deste ano vitoriosos. Não sabemos se Jesus virá agora, neste ano, no ano que vem ou quando, mas perseverando nesta doutrina podemos ter a certeza de que quando ELE vier nos buscar subiremos com ELE.

A MÃO DO SENHOR

Atos 13:1 "Ora, na igreja em Antioquia havia profetas e mestres, a saber: Barnabé, Simeão, chamado Níger, Lúcio de Cirene, Manaém, colaço de Herodes o tetrarca, e Saulo. Enquanto eles ministravam perante o Senhor e jejuavam, disse o Espírito Santo: Separai-me a Barnabé e a Saulo para a obra a que os tenho chamado. Então, depois que jejuaram, oraram e lhes impuseram as mãos, os despediram".

INTRODUÇÃO

A igreja naquele momento vivia o chamado para sair, os sinais de poder.

É o momento da evangelização. Cheios do Espírito Santo, vivendo o 1º amor.

A obra é a mesma e vive as mesmas experiências que os nossos irmãos da igreja primitiva viveram, caminhamos na revelação, obedecendo a tudo que o que o Senhor tem revelado.

DESENVOLVIMENTO

Servindo eles ao Senhor - onde? No Corpo

Jejuando e Orando - usando os Meios de graça

Disse o Espírito Santo: O Espírito Santo orienta quanto ao projeto, como fazer, como sair. Está é a obra que estamos vivendo.

Só tomamos atitude através da revelação do Espírito Santo.

O Senhor falou a Paulo e aos seus servos várias vezes por visão, pelos dons. A igreja sai a evangelizar, faz o trabalho por que temos ouvido a voz o Senhor.

CONCLUSÃO

Pondo sobre eles a mão: A obra é vitoriosa na evangelização, nos atos de justiça, na salvação; as experiências estão no meio de um povo fiel que vive a doutrina.

As mãos do Senhor são a certeza da vitória em tudo.

LEMBRA-TE DE ONDE DEUS TE TIROU

2 Crônicas 17:7 "Eu te tirei do curral de trás das ovelhas, para que fostes chefe do meu povo de Israel."

INTRODUÇÃO

Israel vivia momentos difíceis. Saul havia desobedecido ao Senhor, Deus o rejeitou como Rei e agora a primeira providência é que Samuel:

1) Enchesse o vaso de azeite

2) Venha a Deus e Ele apontaria o caminho a casa de Jessé

3) Proveria um Rei

DESENVOLVIMENTO

Samuel = teme Saul e teme ser morto. (I Samuel 16:2)

Mas Deus o manda sacrificar a Ele. Nos mostrando que diante de qualquer atitude a ser tomada o clamor pelo sangue de Jesus não deve faltar e a importância da doutrina.

Ele convida Jessé e os anciãos a participarem do sacrifício = o corpo presente o sacrifício, o azeite, na cidade de Belém = casa de pão, tudo estava pronto. Era o momento propício para a operação do Senhor. O reinado de Saul já estava rasgado. (I Samuel 15:27-28).

Ele havia pecado, fez o que era mal aos olhos de Deus, levou o povo ao pecado e Deus o rejeitou. Mas Deus nunca abandonou o seu povo. Nosso Deus é um Deus de providência e misericórdia.

Samuel estava velho, temia Saul, mas Deus precisaria fortalecer a base daquele reinado, tiraria Saul e levantaria outro Rei segundo o seu coração. Saul era um Rei segundo a vontade do homem. Ele levantaria Davi segundo o seu coração.

Ali Samuel não diz nada a ninguém, não conta aos anciãos o que fora fazer na casa de Jessé, mas ali era a operação do Senhor. Era Samuel de barro, e como instrumento. O Senhor como o Provedor e Conhecedor, Dono desta obra.

No silêncio daquele momento de sacrifício, Deus trabalhava em prol de seu povo, era um momento muito especial entre Deus e Samuel, era um momento em que no silêncio Deus estava falando. Ninguém ouvia a sua voz, ninguém sabia o que estava ocorrendo, mas durante aquele sacrifício, Deus estava separando, escolhendo um homem valente, um nobre para levar a sua obra.

Um a um dos filhos de Jessé e cada um que se apresentava no silêncio, Deus falava a Samuel "não é este". Passaram-se os 7 filhos de Jessé. Podemos imaginar Jessé vendo Samuel examinar seus 7 filhos. Ele devia estar sem entender o que ocorria no coração de Samuel, mas ali o que ocorria no silêncio, era o cuidado do Senhor em preservar a sua obra e seu povo. Ele não escolheu Eliabe que tinha aparência, porque esta obra não é de aparência!

E quando Samuel pergunta a Jessé se acabaram os jovens, Jessé responde que falta o menor que estava apascentando ovelhas. E ele diz "envia e manda o chamar, porquanto não nos

assentaremos em roda da mesa até que ele venha aqui". Ali Davi foi ungido e o Espírito do Senhor se apoderou dele. (I Samuel 16:13)

Estamos em uma grande obra onde não podemos temer. Samuel teve medo de Saul, mas Deus lhe manda sacrificar, pegar o vaso de azeite, ir a Belém. Deus aponta a solução, o caminho, a saída para aquela situação, que era ir a Belém, e assim Ele providenciaria um Rei.

Deus já providenciou um Rei que reina sobre nós, Jesus é o nosso Rei. O mais desprezado, mas ungido para nos salvar. Jesus é o nosso escape do rei deste mundo. Jesus nos livra de Saul, do inimigo.

Davi lutou pelo reinado, pelo povo, Jesus luta por nós. Davi é o tipo de Jesus segundo o seu coração, mas também Davi nos fala do servo desta obra quando Saul se levanta para impedir a obra de Deus, impedir este projeto. Deus te chama meu irmão, Deu te faz lembrar de onde te tirou: do curral de trás das ovelhas.

Você se lembra de onde você veio? De onde você estava quando ele te chamou quando ninguém te considerava. Talvez você fosse rejeitado, o menor na sua família. Sua vida era uma rotina, cuidando de ovelhas. De trás das ovelhas, cansativo. Como era a sua vida?

Mas um dia Jesus te viu quando ninguém sabia de você. Ele o viu por trás das ovelhas no curral. Foi de lá que Deus nos tirou. Talvez estávamos sujos, lidávamos com animais, com o mundo, mas ele nos tornou limpo. Quando se sacrificou o Cordeiro, quando a igreja se reuniu e orou, assim como se fez na casa de Jessé.

Você se lembra quando Deus o chamou para esta grande obra? Quando o caso de azeite foi derramado e você foi cheio do Espírito Santo e o Senhor se aponderou de você? Você se lembra disto? Quando você teve um encontro com Deus? Foi isto o que Davi sentiu. "Eu te tirei do curral de trás das ovelhas, para que fostes chefe do meu povo em Israel."

Deus levantou Jesus para reinar eternamente em nossas vidas. Deus chamou Davi para reinar para fazer a sua vontade. Ele também te chamou porque se agradou de você e quer usá-lo nesta obra.

Davi foi chamado ainda menino, mas não viu dificuldade em obedecer. E hoje Jesus conta com seus valentes. Saul está aí, o mundo há um oposição a Deus.

Lembremos que o Senhor nos tirou do curral de trás das ovelhas, porque viu em nós o seu desejo de nos abençoar, nos encheu do seu Espírito Santo, nos fez vencedores.

Davi venceu a muitos e esta obra é semelhante a obra de Davi. Muitas lutas virão, mas Deus no faz vencedores, Deus tem separado os que lhe são úteis nesta obra. Somos privilegiados porque dentre tantos, Ele nos viu no curral das ovelhas. Os filhos de Jessé estavam em casa, mas Deus viu Davi no curral, para Deus não há distância para abençoar quando ele chama para esta obra. Ele nos chama certo de que pode contar conosco. Quantos "Davis" estão aqui. Não importa a sua condição, Deus vê o seu coração, a sua disposição, Ele quer contar com você nesta obra.

CONCLUSÃO

Lembra-te de onde Ele te tirou. Tenhamos um coração de gratidão, trabalhemos por este Reino de Davi que é eterno. Jesus da descendência de Davi. Há uma recompensa para os que se dispõem que é a vida eterna.

REFRIGÉRIO

João 4:15 “disse-lhe a mulher Senhor dá me dessa água para que eu não mais tenha sede e não venha aqui tira-la.”

INTRODUÇÃO

O momento em que estamos vivendo é de grande expectativa, e isso leva o homem ao medo e insegurança.

DESENVOLVIMENTO

A Mulher Samaritana é tipo do homem desta hora a beira do poço buscando água, resistente a voz de Deus e a consequência é o vazio da alma, pessoas sem respostas, decepcionadas, angustiados, este o quadro do homem que tem se encontrado com o Senhor, O Homem sem Jesus passa toda a sua vida no engano das tradições religiosas, que tudo ensina menos eternidade, toma água mas volta a ter sede.

O Senhor pode dar ao homem o melhor, no lugar do engano, a verdade no lugar a tradição, uma obra verdadeira.

Só Jesus pode tirar das nossas vidas tudo o que é complexo, religioso, tradição e engano, e estabelecer conosco um pacto eterno que nos conduzirá a eternidade.

CONCLUSÃO

É o pedido do homem nesta hora daí-me resposta, dai-me paz, dai-me refrigério, esta é a conclusão daquele que chega a Jesus daí- me desta água para que eu não tenha mais sede.

NÃO SE TURBE

João 14:1 “Não se turbe o vosso coração; credes em Deus , crede também em mim.”

INTRODUÇÃO

Ver alguém que nós amamos e que conviveu conosco tanto tempo, e de repente dizer que vai embora é muito difícil, principalmente ao presenciar seus feitos, a presença do Senhor e a mudança em suas vidas, eles seguiram o Senhor sem ter recebido nada material, apenas um chamado "vem" e nada pediam em troca, porém eles viram o que ninguém viu e ouviram promessas que se cumpriram, maravilhas , mortos ressuscitarem e o mar e o vento obedecerem sua ordem, agora aquele que realizou coisas grandiosas, lhes deu o amor a valorização, o privilégio de ser escolhido pelo Senhor da vida, dizer que ia embora.

DESENVOLVIMENTO

Há sempre uma etapa nova a se cumprir, era necessário conhecer Jesus glorificado, porque o mundo não o veria mais, porém a Igreja estaria com ele, não podemos servi-lo ou segui-lo pelos sinais, eles edificam mais não converte as pessoas, só o Espírito Santo tem esse poder, de falar de convencer, de dirigir a nossa vida. NÃO SE TURBE O VOSSO CORAÇÃO; Não podiam perder a visão do projeto, das promessas, eles ao andar com o Senhor, tiveram a visão de CORPO, DE MINISTÉRIO, SALVAÇÃO. Ele conhecia seus corações, ele conhece você, sabe a sua dor o seu sofrimento, sabe que você está abandonada.

CONCLUSÃO

Eles não sabiam que o Senhor tinha algo maior pra eles, não podemos ficar só no Ato, temos que ir mais além, ele quer nos usar com mais graça, nos fazer dependentes do Espírito Santo . Não se deixe enganar ele vai aparece novamente, na luta, na dor você nunca estará só.

A VOSSA OBRA TEM UMA RECOMPENSA

2 Crônicas 15:7 "... Mas esforçai-vos, e não desfaleça as vossas mãos, Porque a vossa Obra tem uma recompensa..."

INTRODUÇÃO

Meus irmãos, Deus sempre soube as falhas, desejos, razões do homem, mas sempre agiu com sua infinita bondade e misericórdia, nas iniciativas precipitadas do homem sempre lhe trouxeram prejuízos, nas iniciativas dentro daquilo que Deus queria ao homem obtinha vitórias. Mesmo afastado do caminho Deus, o Senhor não se esquece dos seus escolhidos "ELEITOS".

DESENVOLVIMENTO

O profeta Isaias diz ao Rei Israel Asa, que o Senhor estava com eles, mesmo que o povo sendo falho, Deus não se esqueceria deles. Nós somos falhos, esquecemos muito rápido da misericórdia de Deus ou aquilo que tem feito por nós, até esquecemo-nos de agradecer ao Senhor pelas vitórias, livramentos, pelas bençõe recebidas, pela portas de emprego abertas, curas, etc...

A iniciativa de Deus abençoar o homem em qualquer circunstância, nós devemos buscar ao Senhor em quanto se pode achar e invocar seu nome enquanto ele estar perto. As mãos do Senhor sempre estarão estendidas para abençoar, ele não deixará de responder ao fiel, que o busca que confia.

O profeta deixa claro ao povo que Deus estará sempre voltado ao fiel, porem se o povo o deixar abandonando seus estatutos e mandamentos, eles também os deixaria, a situação de Israel em que Deus não mais se manifestaria ao povo, em Crônicas 15:03 E Israel esteve por muitos dias sem o verdadeiro Deus, e sem sacerdote que o ensinasse, e sem lei. Mas quando na sua angústia voltaram para o SENHOR Deus de Israel, e o buscaram, o acharam.

O Espírito Santo nos mostra a iniciativa do Senhor é que todos venham a servi-lo, ele se pós diante do Pai como servo, porque o servo ele dá a sua vida pelo seu Senhor, Jesus deu a sua vida por amor a nós para que fossemos alcançados por ele, muitos querem servi-lo de qualquer maneira, sem compromisso, sem lealdade, amor, que sua iniciativa partir de ato de gratidão ao Senhor.

A bíblia relata que viveríamos dias difíceis e trabalhosos, alguns por não darem crédito palavra estão sendo derrotados, vencidos, mas nós como Igreja do Senhor temos a promessa" Que somos mais que vencedores em Cristo Jesus nosso Senhor".

Existem três palavras que o profeta entregou ao povo:

Mas esforçai-vos – O desejo do Senhor é cada dia possamos esforçar para realizar esta Obra, estar pronto para servi-ló de todo o coração. Esforçar significa avigorar, reforçar, robustecer, tornar ser forte, empregar todas as forças numa causa que vale a pena, para se conseguir algo (Lar, Estudo, Família, Trabalho) precisamos esforçar é por seu coração naquilo.

E não desfaleça as vossas mãos – O semeador não pode desfalecer as mãos no momento de semear, se não quem semeará o soldado não pode desfalecer as suas mãos para a batalha, se não quem batalhará o cirurgião não pode desfalecer as mãos, se não quem operará? As mãos falam de trabalho, nós somos trabalhadores desta Obra, não podemos estar desfalecidos, mas sim

fortalecidos no Senhor nosso Deus. Neemias 08:10diz: É consagrado ao nosso Senhor, portanto não vos entristeçais porque a alegria do Senhor é nossa força.

Porque vossa Obra tem uma recompensa - Todo aquele que trabalha tem por recompensa o pagamento, todo aquele que planta tema recompensa da colheita, nosso trabalho nesta Obra tem seus resultados (Comunhão, Experiências, Vitórias, Louvor, Palavra Revelada),esta recompensa será entregue os servos, Sê fiel até à morte, e dar-te-ei a coroa da vida.

CONCLUSÃO

Portanto irmãos a mensagem para nós a cada dia é esta “Mas esforçai-vos, e não desfaleça as vossas mãos, Porque a vossa Obra tem uma recompensa”

O ANSEIO PELA VIDA ETERNA

Mateus 19:16 “E eis que, aproximando-se dele um jovem, disse-lhe: Bom Mestre, que bem farei para conseguir a vida eterna?”

INTRODUÇÃO

O desejo pela vida eterna ocupa o lugar principal na vida do homem, porém ele não compreende esse mistério da alma.

DESENVOLVIMENTO

A forma, a maneira como o jovem se apresentou ao Senhor, revelando o seu anseio pela vida eterna é uma figura de todo aquele que tem o entendimento natural de vida eterna é resultado daquilo é preciso fazer de bom, para muitos vida eterna é uma conquista, mérito de algo que é feito pelo homem.porém tudo que o homem possa fazer, sempre estará faltando "alguma coisa". Salvação não é algo que é feito pelo homem, vida eterna é uma herança não terrena, mas celestial, não é através de bens materiais que se "conquista" a vida eterna, pois ela nos foi dada gratuitamente pelo Senhor através do sacrifício de Jesus no calvário, a religião ensina que é preciso fazer alguma coisa, esse era o entendimento daquele jovem e também de muitos nos nossos dias.

A NECESSIDADE DE DEIXAR OS VALORES

Para que aquele jovem pudesse alcançar a vida eterna (esse era o desejo dele), era necessário se desfazer daquilo que para ele eram valores que o impedia, havia nele o anseio pela vida eterna, mas havia também um impedimento, e era preciso se desfazer, todo homem anseia pela vida eterna, mas há os "impedimentos", são aqueles coisas que surgem no momento de alcançar a salvação do Senhor, tudo na vida do homem passa há ter um valor que o impede de receber a benção. ConclusãoAquele jovem sabia que lhe faltava alguma coisa e teve a sua oportunidade de salvação e a rejeitou devido aos valores que estavam agregados a ele, que nesta noite vc possa tomar posse da bênção de salvação que está lhe sendo apresentada.

VOLTA AMADO MEU

Cantares 2:17 e Apocalipse 22:17 “Até que refresque o dia, e fujam as sombras, volta, amado meu; faze-te semelhante ao gamo ou ao filho dos veados sobre os montes de Beter.”

O arrebatamento da igreja se aproxima . Os sinais dados pelos profetas e pelo próprio senhor Jesus estão cumprido . Não sabemos o dia nem a hora somente o pai .

O livro de cantares é um grande segredo que Deus tem revelado nesta ultima hora , para que a igreja fiel saiba a que horas está o relógio de Deus .

O senhor Jesus ensinou: palavra das 10 virgens que todos conhecemos : Mas à meia noite ouviu-se o clamor ; aí vem o esposo,..." (Mt 25:6-13).

Jesus nos convida : Vinde as bodas , tudo já está preparado . Cada sinal cumprido , dado na palavra , a igreja , noiva de Jesus , rec

Reconhece. Os sinais estão proclamando , e para quem quiser crer.

Cantares 2:17:" antes que refresque o dia ..."

Fala-nos do período da tarde ; o sol vai se pôr e as sombras vão cair .

É o momento que vivemos . É a hora em que a igreja se prepara para o encontro com o noivo . É hora de estarmos prontos , com nossas candeias acesas .

A nossa missão e proclamar ao mundo está grande verdade: Jesus vira buscar a igreja e muitos estão desatentos para este momento profético , que e o momento de estarmos vigílantes quanto a esta última hora .

Os sinais estão proclamando ;E pra quem quiser ver .

A igreja na fidelidade , ouve e aguarda a vinda do senhor Jesus . A igreja anseia por este dia (ama e deseja) . É o amor da noiva pelo noivo e do noivo pela noiva .

A noiva que aguarda , diz :" Vem depressa ".

Cantares 2:17: " Antes que refresque o dia e caiam as sombras , volta amada meu ."

Nesta ultima hora a igreja fiel clama : clama :Maranata , o senhor Jesus vem !

Apocalipse 22:17 - "E o Espírito e a esposa dizem : Vem . E quem ouve , diga : Vem . E quem tem sede , venha ; e quem quiser ; tome de graça da água da vida ."

COMPANHEIRO SOU

Salmo 119:63 "Companheiro sou de todos os que te temem e dos que guardam os teus preceitos."

INTRODUÇÃO

No Jardim do Éden, Deus se mostrou um Deus Companheiro do Homem, na viração do dia o Senhor falava com o homem. O homem escolheu outras companhias, dentre elas, o pecado. Mas Deus por amor ao homem enviou Jesus para mais uma vez ser o nosso companheiro fiel e verdadeiro, para que andando ao seu lado, junto dele tenhamos vida eterna. A maneira de se portar do homem é o que distinguir seu caminhar na sociedade em que ele vive. A palavra mostra a postura assumida pelo salmista ao afirmar que era "companheiro". O que é o companheiro? É alguém que anda ao lado do outro, junto. Nesta jornada que empreendemos, há muitas coisas e pessoas que nos acompanham, se tornando companheiro e há coisas e pessoas que nós acompanhamos. Na verdade o homem precisa entender o seguinte: de quem ou de que eu me tornei companheiro? Com quem eu ando? Quais os valores me acompanham nesta jornada?

DESENVOLVIMENTO

Companheiro sou – o que o salmista deixa bem claro é que o seu andar, o seu caminhar não era solitário. E ao mesmo tempo ele enfatiza de quem ele se fizera companheiro, ao dizer: companheiro sou dos que te temem. Então, o Salmista andava com pessoas que tinham o temor do Senhor, de pessoas que professavam a sua fé no Senhor, que tinham compromisso com um Senhor que é vivo. A igreja fiel é composta por membros que fazem parte da Igreja corpo de Cristo, que é um corpo vivo. É composta por vidas que temem ao Senhor. Mas é bem verdade que muitos no mundo tem se tornado companheiro do vício, do pecado, do mundo, ou seja, andam junto e ligado a tudo aquilo não agrada ao Senhor. Exemplos de homens na bíblia que decidiram ser companheiro do mundo e aqueles que foram companheiros do Senhor: Saul – Davi; Caim – Abel; Esaú – Jacó; entre outros.

De todos os que te temem – O nosso referencial de temor ao Senhor Deus é Jesus Cristo, que embora Filho aprendeu a obediência por aquilo que padeceu (Hb 5;8); em outra passagem nos diz que: ... sendo obediente até a morte e morte de cruz (Fp 2:8). E aqueles que estão em Jesus tem entendido o temor do Pai. A Igreja Fiel tem o seu andar pautado no temor do Senhor.

Esse Temor a Deus não é ter medo. Mas significa amar, respeitar e obedecer a Deus.

E dos que guardam – O guardar algo é para aqueles que valorizam. Há também quem não guarda nada. Há um povo que tem guardado aquilo que o Senhor tem colocado em suas mãos: a salvação, a fé, a santificação, a Palavra, o Temor ao Senhor.

Os teus preceitos – São as orientações da parte do Senhor para as nossas vidas que encontramos na sua palavra. Preceitos que nos preservam da morte e do engano. Exemplos: Neemias quando Tobias e os que com eles estavam tentaram engana-lo.

CONCLUSÃO

"Companheiro sou de todos os que te temem", está foi a expressão do salmista para definir a convicção que havia em seu coração e que norteavam o seu caminhar, respaldando a sua conduta

diante do Senhor. A pergunta agora é você quer ser companheiro de Jesus? Que andar junto dele? O Salmista fez a sua escolha, e a decisão dele foi: Companheiro sou de todos os que te temem e daqueles que guardam os teus preceitos.

NOS MOMENTOS DIFÍCEIS JESUS NOS TRAZ A PAZ

João 20:19 "Chegada, pois, a tarde daquele dia, o primeiro da semana, e cerradas as portas onde os discípulos, com medo dos judeus, se tinham ajuntado, chegou Jesus, e pôs-se no meio, e disse- lhes: Paz seja Convosco."

INTRODUÇÃO

O momento que os discípulos passavam era o mais difícil de suas vidas, senão um dos mais difíceis, Jesus havia sido crucificado e morto, e por isso estavam preocupados sobre o que fazer a partir dali, por causa do povo que pediu para que crucificassem a Jesus, e também por que não tinham com eles a presença de Jesus, com o qual conviveram durante o seu ministério.

DESENVOLVIMENTO

"E cerradas as portas onde os discípulos, com medo dos judeus, se tinham ajuntado..."

Conforme o texto bíblico, os discípulos se reuniram em um determinado lugar e trancaram as portas, por que tinham medo do que poderia acontecer.

Existem momentos que o homem vive que são momentos difíceis, e esses momentos trazem medo, incerteza, insegurança, por isso muitas vezes o homem deixa cerradas (trancadas) as portas do seu coração, assim muitos estão vivendo nesses últimos dias, com as portas cerradas, corações incrédulos.

"...Chegou Jesus, e pôs-se no meio,..."

Já era o terceiro dia, e para cumprimento da profecia Jesus havia ressuscitado e naquele momento Jesus aparece e se põe no meio dos discípulos.

Nesses dias de aflição que muitos vivem o Senhor Jesus se revela ao coração do homem, como aquele que pode se colocar no meio da situação difícil, interferindo diretamente no problema que o homem vive para dar solução, trazendo alegria e esperança para a sua vida.

"...E disse-lhes: Paz seja Convosco."

Em meio a momentos difíceis Jesus vem ao encontro da vida do homem, e transmite uma palavra que traz paz ao seu coração, Jesus transforma toda a situação com o poder da sua palavra.

CONCLUSÃO

O homem vive dias difíceis, mas Jesus é aquele que se revela ao seu coração, como aquele que pode interferir em qualquer situação difícil, trazendo consigo sempre uma palavra de paz que transforma a vida do homem.

ALIMENTO PARA A VIDA

2 Reis 4:38-41 "E, voltando Eliseu a Gilgal, havia fome naquela terra, e os filhos dos profetas estavam assentados na sua presença; e disse ao seu servo: Põe a panela grande ao lume, e faze um caldo de ervas para os filhos dos profetas. Então um deles saiu ao campo a apanhar ervas, e achou uma parra brava, e colheu dela enchendo a sua capa de colocíntidas; e veio, e as cortou na panela do caldo; porque não as conheciam. Assim deram de comer para os homens. E sucedeu que, comendo eles daquele caldo, clamaram e disseram: Homem de Deus, há morte na panela. Não puderam comer. Porém ele disse: Trazei farinha. E deitou-a na panela, e disse: Dai de comer ao povo. E já não havia mal nenhum na panela."

O profeta estava presente e todos em sua presença. Ali estava a panela e o fogo, mas faltava o alimento: da parte do Senhor tudo está pronto, mas o alimento precisa ser buscado com discernimento.

Um tipo de alimento:

Erva brava: uma estrutura de fé para a morte: por que

– foi colhida por um desconhecido. Um homem fez isso.(vs. 39 a)

– o interesse era encher a sua própria capa (vs. 39 b)

– erva desconhecida, trazendo o mal à panela (vs. 39 c)

– o alimento do homem é para a morte

Outro tipo de alimento:

A farinha (de trigo): uma estrutura de fé para a vida: por que

– foi trazida sob a palavra do profeta. Um profeta fez isso (vs. 41 a)

– o interesse era tirar a morte da panela, (vs. 41 b)

– erva conhecida que tirou o mal da panela e todos puderam comer (vs. 41 c)

– o alimento do Senhor é para a vida.

A FÉ QUE NÃO SE MISTURA – Daniel 3:16-18

A estrutura de fé de Babilônia envolvia mistura, pois a adoração à estátua que o rei construiu era para ser adorada por todos os povos de diferentes religiões.

1. A recusa em misturar-se: (vs. 16 b)

2. O Senhor é quem faz essa separação e livra os seus servos da mão do inimigo (vs. 17 a)

3. A consciência dos servos quanto ao que é obra de Deus e obra do homem (vs.18).

A FÉ DA MULTIDÃO E A FÉ DOS DISCIPULOS – Mateus 13:36-43

A estrutura de fé da multidão consistia num caminho de retorno para trás, enquanto a estrutura de fé dos discípulos consistia no interesse deles em conhecer a revelação do mistério.

Direção da fé da multidão: voltar atrás. Fé exterior. Despedidos com a dúvida.

Direção da fé dos discípulos: estar aos pés de Jesus, dentro da casa dEle. Fé interior. Despedidos com a resposta.

1."Explica-nos": desejo de conhecer os mistérios; sede da revelação (vs. 36)

2. A primeira revelação foi conhecer Jesus como o Filho do Homem (vs. 37)

3. A segunda foi descobrir que eram filhos do reino e não filhos do maligno (vs. 38)

4. Por fim Jesus lhes falou da profecia, ou seja, os fatos vindouros.

A SEMENTE DO EVANGELHO DE JESUS CRISTO –Gálatas 1:11-12

Paulo fala aos irmãos da Galácia sobre como foi plantado e quem plantou no coração dele a semente do evangelho que ele anunciava.

O Evangelho anunciado por Paulo: o trigo, a boa semente.

O Evangelho recebido e aprendido de homens: o joio, a má semente.

1. "não é segundo os homens": evangelho segundo os homens é semente de joio. É razão, argumento, etc. (vs. 11).

2. "não recebi, nem aprendi de homem algum": uma confirmação de que não deixou misturar o joio recebido de Gamaliel e de pais religiosos, com o evangelho puro recebido de Jesus (vs. 12)

3. "mas pela revelação de Jesus Cristo": a revelação de Jesus Cristo, desde o caminho de Damasco, era sempre a marca do evangelho que Paulo anunciava. (vs. 12).

A FÉ COMO A SEMENTE QUE VEM DO CÉU – Salmo 78:24

" e fizesse chover sobre eles o maná para comerem, e lhes tivesse dado do trigo do céu".

1. "fizeste chover" → A chuva no deserto era um milagre. O maná representava esse milagre para o povo de Deus na caminhada pelo deserto. O milagre da salvação provém de Deus

2. "sobre eles" → A salvação vem do alto, é dom de Deus. Vem de cima para baixo e não de baixo para cima, pois não vem do homem.

3. "o maná" → Era semelhante a uma semente. A boa semente que caia do céu durante a noite antes do dia amanhecer. Assim como o maná caia diariamente, o alimento que vem da eternidade é para o sustento diário na caminhada rumo a eternidade.

4. "para comerem" → A alma faminta se nutre somente daquilo que vem de Deus, que é a fé genuína, a revelação de Jesus, o pão da vida.

5. "lhes dera" → Jesus é dom de Deus.

6. "trigo do céu" → O Senhor Jesus é o único Salvador, o Redentor revelado pela Obra de Deus e não um Jesus histórico, filosófico, apresentado pela Obra do Homem.

ESPERANÇA

2 Reis 13:21 "Sucedeu que enterrando eles um homem, eis que viram um bando e lançaram o homem na sepultura de Elizeu e caindo nela o homem e tocando os ossos de Elizeu reviveu e se levantou sobre os seus pés".

INTRODUÇÃO

O mundo carrega o homem para a morte, não tem compromisso nem mede consequências com os seus atos. Mas aquele que tem uma experiência pessoal com o Senhor alcança a vida.

DESENVOLVIMENTO

Sucedeu que enterrando eles um homem - para o mundo só resta a morte, não há esperanças, leva o homem ao abismo da sepultura, a morte eterna.

na sepultura de Elizeu... tocando os ossos de Elizeu reviveu -o Espírito Santo tem agido em uma igreja que morreu para o mundo, mas está viva para o Senhor. Como os ossos são a estrutura do corpo, assim é a igreja do Senhor Jesus, tem uma estrutura que gera vida.

CONCLUSÃO

A presença do Espírito Santo na igreja e gera no homem o milagre da vida.

PEDRAS SOLTAS

Mateus 7:24-27 “Todo aquele, pois, que escuta estas minhas palavras, e as pratica, assemelhá-lo- ei ao homem prudente, que edificou a sua casa sobre a rocha; E desceu a chuva, e correram rios, e assopraram ventos, e combateram aquela casa, e não caiu, porque estava edificada sobre a rocha. E aquele que ouve estas minhas palavras, e não as cumpre, compará-lo-ei ao homem insensato, que edificou a sua casa sobre a areia; E desceu a chuva, e correram rios, e assopraram ventos, e combateram aquela casa, e caiu, e foi grande a sua queda.”

INTRODUÇÃO

Quase todos ouviram das pedras que rolaram em Vila Velha. Estavam sobre a rocha.

Há algumas aplicações que podemos fazer em nossa vida espiritual.

O NT fala algumas vezes em rocha e pedras.

DESENVOLVIMENTO

Os técnicos apresentaram a causa: desgaste. As chuvas, o tempo...

Também propuseram duas soluções: quebrar as pedras, ou amarrá-las.

No texto em Mt 7:24 o homem prudente edificou sobre a rocha. E vieram os ventos, as chuvas e as enchentes. Parece que essa foi a causa das pedras soltas rolarem. Estavam lá há anos, mas houve um desgaste. Mas, pequenos grãos de areia, pedras pequenas, é que estavam escorando essas pedras. Nossa vida é composta de alguns detalhes.

Talvez o peso de uma grande pedra dessas desgaste a igreja.

Pode ser que você esteja há anos na obra, está na rocha. Mas houve um desgaste natural, através do tempo. Pode ser uma doutrina, um dom que você não aceitou, ou um desgaste natural, de nosso trabalho. Um assunto não resolvido.

Ou você quebra essa pedra, com os meios de graça, ou a amarra bem, para não continuar solta. Mas, onde vão amarrar essa grande pedra? Na terra, em árvores, ou na rocha?

O NT fala algumas vezes de pedras, e de pedras soltas. Houve duas, mais significativas; ambas lacraram sepulcros. O de Lázaro, e o de Jesus. No sepulcro de Jesus, o anjo estava assentado sobre ela, quando as mulheres chegaram. Foi uma intervenção divina.

No sepulcro de Lázaro, pessoas tiraram a pedra. Uma só pessoa não conseguiria. Não posso afirmar que houve corpo ali; mas, pessoas, todas crentes na palavra de Jesus: tirai a pedra. E removeram a pedra.

Quando Jesus fala que edificaria a igreja sobre a verdade, que Jesus é o filho do Deus vivo, também disse que as portas do inferno não prevaleceriam contra a igreja.

"E se eles se calarem as pedras clamarão". Não podemos nos calar, precisamos proclamar. Ou mais pedras soltas rolarão. E clamarão, então. E prejuízos se seguirão. Então, edificar na rocha, na doutrina dos apóstolos, não deixa pedras soltas. É isso que precisamos viver.

Extraordinário lermos em Mt 27:51 que o véu do santuário se rasgou de alto abaixo, mas veja a 2ª parte: e as pedras se fenderam. Tem que haver um milagre. Essas pedras, precisam se fender. É a melhor solução. Estavam amarradas, cimentadas, guardando mortos, mas foram fendidas.

Na morte de Jesus, muitos sepulcros foram abertos, e as pedras fendidas. Entretanto, eles só entraram na cidade, após a ressureição de Jesus!

É hora de vermos quais mortos estão impedidos de ressuscitarem e de saírem. Para isso as pedras precisam ser removidas. Ou fendidas.

CONCLUSÃO

As duas pedras foram removidas e a ressurreição estava ali, para ser proclamada ao mundo. Pedras removidas.

Nossa mente não pode permitir que meias-verdades, pedras soltas, assuntos não resolvidas, fiquem soltas, esperando a próxima chuva.

Esses assuntos quando rolam, destroem lares, matam pessoas. Podem causar prejuízos e tragédias.

Por isso, vamos perseverar na doutrina dos apóstolos. Essa doutrina está sobre a rocha. Edificaram a casa (igreja) sobre a rocha.

A MENSAGEM DE JOÃO BATISTA

Marcos 1:3, 6 "Voz do que clama no deserto: Preparai o caminho do Senhor, Endireitai as suas veredas. E João andava vestido de pêlos de camelo, e com um cinto de couro em redor de seus lombos, e comia gafanhotos e mel silvestre."

INTRODUÇÃO

João Batista foi separado para anunciar a Salvação de Deus para os homens. Sua missão foi anunciar e preparar um povo para a chegada do Messias. O Senhor o preparou no deserto, vestindo-se de pelos de camelo, comendo gafanhotos e mel silvestre.

DESENVOLVIMENTO

Nos versículos acima, destacamos duas expressões : "Voz do que clama no deserto." e "...comia gafanhotos e mel silvestre."

A primeira expressão relata de onde João veio a anunciar o Salvador. O deserto como um lugar seco e com pouca vida. João saiu sim do deserto como um lugar real, físico. Mas a nação de Israel, e toda a humanidade, vivia como num deserto espiritual. A nação vivia de uma religiosidade vazia, sem a presença de Deus. Secos da profecia. Poucos tinham ainda alguma vida, pois esperavam a promessa do Salvador. A voz clama agora num deserto espiritual.

Nos dias de hoje, o Espirito Santo é a voz que clama no deserto espiritual deste mundo. No deserto que é este mundo, há apenas um pequeno povo que aguarda a vinda de Jesus. Agora não como homem, mas sim como Deus e Senhor. Uma igreja fiel o aguarda para arrebata-la e leva-la para a eternidade. A grande maioria vive sem vida, sem a profecia, mas a igreja tem a profecia, tem a voz do Espirito Santo.

A segunda expressão que destacamos, nos fala de como João foi alimentado no deserto :

Gafanhoto na palavra geralmente está relacionado a destruição e juízo. João pregava o arrependimento, pois o juízo estava por vir. Vemos isso no em Lucas 3:9 : "E também já está posto o machado à raiz das árvores; toda a árvore, pois, que não dá bom fruto, corta-se e lança-se no fogo." O Espirito Santo tem falado a toda a humanidade através do cumprimento das profecias. O mundo tem experimentado a destruição e o juízo. Há um povo que tem sido preparado para escapar do juízo. A igreja fiel tem o sangue de Jesus sobre si. Ela dá ouvidos a voz do Espirito.

O mel silvestre nos fala de doçura e de um alimento forte. A igreja fiel e muitos que tem se agregado a ela, tem se alimentado da doçura da palavra revelada. Alimento que nos mantem de pé e fortalecidos. Aguardando a volta de Jesus. Só debaixo do sangue de Jesus. Só o Espirito Santo tem uma palavra doce em meio a tantas amarguras vividas pela humanidade.

CONCLUSÃO

A mensagem que a igreja fiel tem é uma mensagem que o mundo está sob um juízo de destruição sim. Mas a maior mensagem que a igreja tem, é que há um escape, há uma salvação para a vida

do homem. A igreja fiel tem uma palavra doce, de que Jesus breve voltara e a levará para a Eternidade.

ANDAR NA REVELAÇÃO

1 João 2:6 “Aquele que diz que permanece nele, esse deve também andar assim como ele andou.”

INTRODUÇÃO

O homem foi dotado por Deus da capacidade de escolha, que é chamada de livre- arbítrio. Em que o mesmo decide a maneira que melhor lhe convêm andar e viver neste mundo. Todas as coisas são resultados de escolhas que o homem faz em relação a sua vida, sem que alguém o constranja ou o force a tomar qualquer decisão.

DESENVOLVIMENTO

aquele que diz: o homem é livre para confessar Jesus como Senhor e Salvador da sua vida ou recusar-se de fazer tal confissão. Naturalmente que aqueles que fazem tal afirmação, estão na verdade dizendo ao mundo que tiveram um encontro de salvação com Jesus, que algo diferente aconteceu em sua vida.

que permanece nele: o permanecer é o que evidencia a nova criatura que nos tornamos em Cristo Jesus, ou seja, é o homem que se firma no Senhor, que estreita a cada dia os laços de comunhão. A sua alma está ligada aquele que lhe deu vida. Não há lutas, nem provas que o afastem do seu Salvador. É a mesma experiência que Paulo viveu e descreveu na carta aos romanos 8:35-39. Que diz “... nada poderá separar-nos do amor de Deus, que está em Cristo Jesus, nosso Senhor.”

esse deve também andar: Deus nos chamou para andar no único e verdadeiro caminho que conduz o homem a eternidade, e não para que este fique parado. Na carta aos hebreus 12:2 vemos uma ordenança do Senhor que diz: “corramos com perseverança a carreira que nos estar proposta”. Porque corramos? Porque a nossa caminhada não é solitária, mas no corpo e dinâmica na presença do Senhor, impulsionada pelas revelações do E.S. Assim como, a salvação na vida do servo é caracterizada pelo dinamismo.

assim como ele andou: toda a caminhada do Senhor Jesus foi norteada pela revelação do Pai para a sua vida, em que a obediência as determinações e orientações foram executadas na integra. Uma caminhada sem manchas, sem máculas, sem deslizes ou algo que viesse a reprová-lo diante do Pai. Os pés do Senhor Jesus palmilharam pelo caminho da profecia, ou seja, foi uma caminhada profética. A Igreja fiel segue os passos do bom mestre, daquele que nos mostrou um novo e vivo caminho. “Assim como ele andou”, é andamos de acordo com o projeto de Deus para as nossas vidas, a cada dia sendo dependentes da direção segura que só o Espírito Santo pode nos dá em meio há um mundo difícil em que vivemos.

CONCLUSÃO

A vida daqueles que tem professado o Senhor Jesus como o seu Salvador, não é uma vida que está baseada na teoria, mas na prática que há acompanha a cada instante. Por isso, o apóstolo João é enfático quando diz: “aquele que diz que permanece nele, este deve andar assim como ele andou”. Os homens querem andar segundo os seus conceitos, seus argumentos, a sua razão, etc. Mas a igreja fiel de Jesus só quer uma coisa: andar neste mundo assim como o senhor Jesus

andou, sem se contaminar, sem manchar o seu testemunho. Andar de acordo com o projeto do Pai.

ABELHAS PRODUTIVAS

Juízes 4:4 "E Débora, mulher profetisa, mulher de Lapidote, julgava a Israel naquele tempo."

INTRODUÇÃO

O texto relata a respeito de Débora, mulher profetiza, que julgou Israel no tempo dos juízes.

DESENVOLVIMENTO

Débora significa Abelha.

As abelhas são produtivas, atentas e não param em serviço, produz o mel, um alimento puro e sadio.

O mel serve principalmente na produção de remédio, sem falar que é um alimento saboroso e faz muito bem.

Elas trabalham principalmente no período da noite, trabalham intensamente e não param um instante.

Assim é a igreja do Senhor: como as abelhas. Atenta, disposta a trabalhar na obra.

Também à noite, pois não podemos estar dormindo, desatentos, estamos no período das densas trevas, o inimigo está a solta e não devemos estar desapercebidos; mas trabalhando intensamente e nosso trabalho deve ser produtivo.

O mel é o alimento puro e sadio que serve principalmente na produção de remédio.

Muitos entram na igreja também doentes, contaminados com o pecado e através da palavra revelada, são curados.

Favos de mel devem manar dos nossos lábios, ou seja, devemos transmitir aquilo que vem do Espírito Santo, que é revelado.

CONCLUSÃO

É hora de despertarmos para o trabalho, sermos Débora; abelhas produtivas!

JUSTIFICADOS DIANTE DO PAI

Isaías 32:16 “E o juízo habitará no deserto, e a justiça morará no campo fértil. E o efeito da justiça será a paz, e a operação da justiça repouso e segurança para sempre".

INTRODUÇÃO

O texto fala do resultado de sermos justificados pelo filho diante do Pai.

DESENVOLVIMENTO

O efeito de termos nossas vidas remidas no sangue de Jesus é estarmos justificados diante do Pai. Este benefício nos traz paz e segurança. O homem na razão é inseguro, o dinheiro e as conquistas tecnológicas não podem proporcionar paz e segurança para a alma do homem. As campanhas , as lutas constantes pela paz nos permite ver a aflição da alma do homem. Governos poderosos tem mostrando-se incapazes de proporcionar segurança aos seus governados. Mas o povo de Deus caminha em paz,. Sente e vive está paz, porque o seu rei é o Príncipe da paz. O profeta fala de habitar no futuro, pois a promessa não se limita a está vida, mas a uma vida eterna, esta esperança sustenta nossa vida. Não sabemos quando, mas em breve iremos morar com Jesus na eternidade, em lugares quietos e de descanso, pois é o contrário deste mundo de aflições.

CONCLUSÃO

Só Jesus pode trazer paz e segurança para a vida do homem.

" Tu a quem tomei deste os fins da terra e te chamei entre os seus mais excelentes, e te disse: Tu es o meu servo, a ti te escolhi e não te rejeitei." Isaías 41::9

O HOMEM COM O TINTEIRO NO CINTO

Ezequiel 9:3-4 "E a glória do Deus de Israel se levantou do querubim sobre o qual estava, e passou para a entrada da casa; e clamou ao homem vestido de linho, que trazia o tinteiro de escrivão à sua cintura. E disse-lhe o Senhor: Passa pelo meio da cidade, pelo meio de Jerusalém, e marca com um sinal as testas dos homens que suspiram e que gemem por causa de todas as abominações que se cometem no meio dela."

INTRODUÇÃO

Nos tempos remotos, todos os escrivães possuíam um tinteiro e uma pena no cinto para os relatos do dia.

Estamos diante de uma profecia referente aos antigos na época de Ezequiel, na qual o povo de Israel passava por um juízo diante de Deus por causa da adoração aos deuses pagãos, como: Baal, Tamuz, Astarote, Asera e outros. Mas havia uma pequena parte de Israelitas que não se curvaram diante a idolatria; e para os idolatras estava chegada a hora do castigo.

DESENVOLVIMENTO

No texto narra a respeito de seis homens com armas destruidoras e no meio deles um com Tinteiro, e chegando diante do querubim que estava no altar de bronze, foi-lhe ordenado para aquele Escrivão que marcasse aqueles que estavam insatisfeitos com a idolatria e o pecado.

Profecia também narrada no Livro do Apocalipse, que será para aqueles que se contaminaram com os ídolos da ocasião.

Apocalipse 15:6

E saíram do santuário os sete anjos que tinham as sete pragas, vestidos de linho puro e resplandecente, e cingidos, à altura do peito com cintos de ouro.

Mostrando, que a mesma punição do povo no tempo passado, será patente na vinda de Jesus Cristo, para aqueles que não trazem a marca do Sangue precioso.

Vrs. 4 a palavra sinal no Hebraico "tåv" no Hebraico antigo era uma cruz. O tav representava se ou escrevia e a sua firmam era uma cruz.

Nas testas há um povo que conhece e tem o entendimento do sacrifício de Jesus. Esse povo chama se Igreja fiel.

Jesus Passou Novamente no Meio do Povo

Jesus andou diversas vezes em Jerusalém, mas a sua peregrinação nunca foi tão marcante quanto no último dia de vida na terra.

Veio de Betânia para ceia

Da ceia foi para o Getsemane

Depois foi preso para o concilio de Caifás

Logo após se dirigiu para o Sinérdrio

Teve nova direção para o palácio de Herodes

Volta novamente para Pilatos

E por fim foi ao calvário para marcar com o seu Sangue aqueles que haveriam de herdar a vida eterna.

João 19:16-17

16 – Então lho entregou para ser crucificado.

17 – Tomaram, pois, a Jesus; e ele, carregando a sua própria cruz, saiu para o lugar chamado Caveira, que em hebraico se chama Gólgota.

Assim, passando no meio dos pecadores, Ele deu uma infinita oportunidade de receber a salvação através da marca do Seu precioso Sangue, para que os fieis a sua Palavra escapem da grande condenação que breve virá.

O Cinto do escrivão. O cinto representa a verdade, o sangue, o sacrifício de Jesus na cruz é a maior verdade, a única verdade que pode salvar.

Vinda de Cristo

I Aos Tessalonicenses 4:16-17-18

16 – Porque o Senhor mesmo descerá do céu com grande brado, à voz do arcanjo, ao som da trombeta de Deus, e os que morreram em Cristo ressuscitarão primeiro.

17 – Depois nós, os que ficarmos vivos seremos arrebatados juntamente com eles, nas nuvens, ao encontro do Senhor nos ares, e assim estaremos para sempre com o Senhor.

18 – Portanto, consolai-vos uns aos outros com estas palavras.

O apostolo Paulo escrevendo aos Tessalonicos, em virtude dos mesmos estarem apreensivos com medo da morte o que poderia acontecer após a partida do mundo presente. Em suma, Paulo estava lembrando a promessa que Jesus fez para os crentes que tem o Seu Sangue, no qual Ele virá a qualquer momento para o grande arrebatamento da sua Igreja.

Os que dormem em Cristo ressuscitarão primeiro.

CONCLUSÃO

No final das profecias que Deus determinou para redenção da sua Igreja, Ele virá com Juízo dos ímpios. Aqueles que não estiverem escritos no Livro da Vida serão lançados no lago de fogo e enxofre, e lá haverá choro e ranger de dentes.

Apocalipse 20:12-13-14-15

12 – E vi os mortos, grandes e pequenos, em pé diante do trono; e abriram-se uns livros; e abriu-se outro livro, que é o da vida; e os mortos foram julgados pelas coisas que estavam escritas nos livros, segundo as suas obras.

13 – O mar entregou os mortos que nele havia; e a morte e o além entregaram os mortos que neles havia; e foram julgados, cada um segundo as suas obras.

14 – E a morte e o inferno foram lançados no lago de fogo. Esta é a segunda morte, o lago de fogo.

15 – E todo aquele que não foi achado inscrito no livro da vida, foi lançado no lago de fogo.

Devemos ter todo cuidado para estarmos no centro da vontade de Deus, e não sermos surpreendidos com a morte ou até mesmo com o arrebatamento da Igreja. Ficando fora do plano da Salvação que Jesus outorgou com grande amor e sacrifício ao nosso favor.

NO ANO EM QUE MORREU O REI UZIAS

Isaías 6:1 "No ano em que morreu o rei Uzias, eu vi também ao Senhor assentado sobre um alto e sublime trono; e a cauda do seu manto enchia o templo."

INTRODUÇÃO

Uzias foi rei de Judá, estava na linhagem de Davi e o princípio do seu reino foi muito bom. Ele fez coisas extraordinárias e o sucesso do seu reinado estava na busca ao SENHOR.

Em 2 Crônicas 26:5 esta escrito que enquanto o profeta Zacarias estava vivo, Uzias foi instruído no temor de DEUS; e enquanto buscou o SENHOR, DEUS o fez prosperar.

O homem pode ser comparado com um rei de sua própria vida, pois cada um pode arbitrar sobre o que fazer, sobre decisões a serem tomadas inclusive sobre o aceitar ou não a salvação em Cristo Jesus.

Podemos ser bem sucedidos se JESUS, o profeta de Nazaré, estiver vivo em nós. Seremos prósperos, a maior e melhor prosperidade que o homem pode ter é a salvação.

DESENVOLVIMENTO

Uzias tornou-se tão grande que seu coração se exaltou e ele se corrompeu e cometeu transgressões contra o SENHOR seu DEUS.

Nesta vida temporal alguns sentem-se grandes e prósperos que DEUS não faz sentido para eles.

O homem trilha o caminho da corrupção e transgride contra DEUS rejeitando o projeto de salvação, andando pecaminosamente no curso deste mundo.

Homens desistem de DEUS para fazer o que lhe apraz; mas DEUS não desiste de salvar.

Para você ver DEUS é necessário Uzias morrer, é necessário o homem corrompido morrer.

Para você ver o SENHOR e ter Ele como um rei que governa de um alto e sublime trono (eternidade), a razão, o seu acho, as suas vontades que contrariam a vontade de DEUS, tudo isso não pode mais existir. Ser nova criatura exige de nós a morte do velho homem.

A experiência de Isaias foi: ele mesmo habitando em meio a um povo impuro, ele foi tocado nos lábios com a brasa do altar, e pôde proclamar que Santo e SENHOR.

CONCLUSÃO

Apesar de não sermos deste mundo, ainda, por um pouco, estamos aqui. Mas fomos tocados pelo SENHOR, motivo pelo qual expressamos que ele é SANTO é a nossa salvação.

ESPERANÇA

Romanos 4:18 "Abraão, esperando contra a esperança, creu, para vir a ser pai de muitas nações, segundo lhe fora dito: Assim será a tua descendência"

INTRODUÇÃO

Esperando contra a esperança, essa frase é curiosa . Como pode alguém “esperar contra a esperança”? Abraão realizou esse feito e se ele foi um homem que agradou a Deus, certamente devemos aprender com ele. Há um ditado popular que diz: esperança é a última que morre, a verdade é que nossa esperança, de fato morreu, mas ressuscitou ao terceiro dia, Ela se chama Jesus. Esta foi a causa que fez Abraão esperar vinte e cinco anos pela realização de uma promessa, sem perder a alegria diária. Abraão era um homem de oração e colocava toda sua expectativa no Senhor Deus e não no aspecto natural das coisas. Jesus é a própria esperança tanto dos antigos como das novas gerações e isso pode ser constatado em uma análise Bíblica sobre o significado da Palavra. Há pelo menos três versões Bíblicas para esperança, vamos conhecê-las?

DESENVOLVIMENTO

Três esperanças:

Tiqvah:Vem do verbo hebraico gavah que significa: “Olhar esperançosamente em uma direção particular” ou “esticar uma corda”(Strong 08615) Essa foi a esperança realizada na vida de Raabe (Josué 2: 18 - 21) e que aparece cerca de 33 vezes somente no Antigo Testamento. Esperança era o cordão na cor vermelha esticado na porta da casa de Raabe, para livrar a ela e a toda família da morte. E em acordo com a afirmação de que Jesus era a esperança tanto dos antigos, como das novas gerações, Ele é essa Tiqvah na porta da casa de Raabe em semelhança ao sangue espargido na entrada das tendas dos israelitas ao serem resgatados da servidão do Egito: Êxodo 12:13: 13: “ O sangue será um sinal para indicar as casas em que vocês estiverem; quando eu vir o sangue, passarei adiante. A praga de destruição não os atingirá quando eu ferir o Egito.” Profeta Oseias confessou olhar atentamente para Deus a espera de um resgate para nação de Israel. É linda a oração desse profeta cheio de esperança:

“ E lhe darei as suas vinhas dali e o Vale de Acor por porta de esperança; e ali cantará como nos dias de sua mocidade, e como no dia em que subiu do Egito” Oseias 2:15.

O Vale de Acor foi o lugar onde o israelita Acã foi morto com toda a família por roubar e mentir. Esse vale também era chamado de “vale dos problemas” e Oseias, utilizando o sentido Tiqvah, profetiza que em Cristo (A porta de esperança) todo problema pode ser convertido em alegria, em canção. Em Cristo, todos poderiam ser libertos da escravidão e da semelhante morte de Acã.

Yachal: É o mesmo que “permanecer confiante”, “aguardar pacientemente” (Strong 03176). Ocorre pelo menos 38 vezes no Antigo Testamento, isto é: de forma explicita, porque“yachad' é revestimento dos que põem a força da vida no Senhor Jesus, e destes se faz a história de fé e milagres em todas as gerações. A primeira ocorrência de Yachad está ligada a vida de Noé em Gênesis 8:10: “E esperou ainda outros sete dias, e tornou a enviar a pomba fora da arca. " Noé aguardou firmemente e enquanto a arca balançava sobre as águas do dilúvio, ele acreditava alegremente que veria novamente a terra seca, pisaria sobre ela com toda sua família. Os animais correriam para seus lugares também alegremente, saltitando entre pastos e riachos. Noé esperou

o retorno da pombinha trazendo uma folha verdosa em seu bico, que símbolo magnifico de esperança! O Espirito Santo de Deus tornando novas todas as coisas porque um homem permaneceu confiante na Promessa de salvação!

Romanos 12: 12 . "Alegrem-se na esperança, sejam pacientes na tribulação, perseverem na oração."

O terceiro e último significado Bíblico para esperança é:

Elpis: Ocorre em I Tessalonicenses 1:3: "Lembrando-nos sem cessar da obra da vossa fé, do trabalho do amor, e da paciência da esperança em nosso Senhor Jesus Cristo, diante de nosso Deus e Pai". Aqui, no idioma grego, se refere a “permanecer confiante em uma promessa” (Strong 1680). Esperança na graça de Deus para vencer o mundo terreno firmado na promessa de eternidade com Cristo. É interessante porque sem Cristo essa certeza de vencer a vida e a morte, não se concretiza. Nenhuma filosofia, por mais racional e envolvente que pareça, garante o acesso a eternidade com Deus: “E em nenhum outro há salvação, porque também debaixo do céu nenhum outro nome há, dado entre os homens, pelo qual devamos ser salvos.” Atos 4:12.

"E há esperanças, do derradeiro fim..." Jr 31:17

Aprendamos com as três faces da esperança, sabendo que nada grande se alcança sem que antes valorizemos “o pequeno, o simples”. Abraão esperou por 25 anos a chegada de Isaac (riso), mas foi preciso aprender com cada passo dado em direção a Terra Prometida. Noé fez toda diferença em sua geração, não se curvou as ofertas, não se intimidou com as criticas, renunciou a uma série de coisas para olhar firmemente para Deus. Enquanto os demais, comiam, bebiam, brincavam de ser feliz seguindo os padrões humanos de competição e outras passagens, Noé buscava conhecer a vontade de Deus para ele. Deve ter sido chamado de doido, careta e tudo o mais. Porém, teve a maior recompensa.

Esperança é uma palavra bonita e originada no coração de Deus. Nas cartas para as igrejas, essa palavra é citada juntamente com a fé e o amor: I Cor 13:3 "Assim, permanecem agora estes três: a fé, a esperança e o amor. O maior deles, porém, é o amor.” Não pretendo com esse estudo criar uma fórmula para esperança, dizer quando e como manter esperança, mas tornar conhecidos os conceitos Bíblicos sobre o tema, quem sabe você seja auxiliado em sua espera por um despertar de algo que tenha deixado morrer. Se isso acontecer, Ele me ensina que não posso me deixar abater pelos mesmos gigantes que afrontaram a terra em que morou Raabe, eles afrontaram o povo de Deus, e nessa guerra havia um cordão estendido sobre a porta de uma casa que foi salva da destruição. Quero essa promessa, preciso manter viva essa esperança para não ser derrotada, nem as pessoas que amo.

Aprendo que as muitas águas do dilúvio afundaram uma multidão de pessoas sem esperança, mas por causa de um que manteve viva essa virtude, foi concedida a prolongação da vida. Não houve nada nesse mundo que fizesse Noé desviar os olhos da promessa de Deus! E o que dizer de elpis , que até me lembra “alpes": lugares altos, acima, elevados. Quando esse mundo maltratar , perseguir, ferir, elevemos os olhos para elpis, porque a esperança do servo repousa na eternidade! E que essa trindade da esperança seja uma boa lembrança para todos nós praticarmos, trazendo a memória aquilo que mantêm viva nossa alegria em um resgate, promessas e mundo vindouro. Vivamos alegremente, por cada passo em direção a Terra de Canaã, sabendo que um só com a esperança posta em Cristo pode fazer diferença para uma geração, ainda que seja uma geração de poucos, como os oito salvos na época de Noé e por essa causa, cá estamos hoje, falando sobre esperança. Que essas bênçãos sejam reais para nós.

O PÃO NOSSO DE CADA DIA

Lucas 6:11 "O pão nosso de cada dia nos dai hoje."

INTRODUÇÃO

Palavra simples, muito conhecida, mas de um significado extraordinário para vida do homem. A primeira coisa importante desta palavra é que ela apresenta uma oração. Palavra que Jesus passava e mostrava para seus discípulos como uma oração - parte de uma oração. Quando falamos de oração, falamos de algo muito importante; porque é a maneira como a palavra de Deus (Bíblia) nos ensina de como devemos Ter acesso a Deus, e recorrer a Ele em todas as nossas necessidades. A palavra de Deus quando nos fala do relacionamento do homem com Deus, nos fala da oração.

DESENVOLVIMENTO

O Pão - Nessa oração Jesus faz referência ao Pão "O Pão nosso de cada dia...". - Quando esta palavra é colocada, a primeira coisa em que se pensa, que vem à nossa mente, é no sustento material; não faltar em casa a comida, não faltar a condição de se ter o alimento.

O Pão Vivo - A preocupação de Jesus, vai muito além disto; porque Espiritualmente, dentro da palavra (Bíblia) - o Pão tipifica a própria pessoa do Senhor Jesus. Jesus se apresenta na palavra em muitas oportunidades como sendo o pão - "Eu sou o Pão da vida", "Eu sou o Pão vivo que desceu do céu" - Então quando Jesus deixa esta palavra, o Senhor quer acima de tudo nos mostrar que não podemos ficar sem Jesus... o Pão... o sustenta da alma;

O sustento da alma - Pão nos fala de alimento, sustento. As pessoas precisam disto; podem ficar algumas horas ou até dias sem se alimentar, mas, mais hora menos hora precisa se alimentar ou certamente vai perecer. Quando Jesus fala que precisamos do pão, esta falando que precisamos do sustento de nossa vida, de nossa alma, da presença de Jesus todos os dias em nossa vida (dinâmica da Salvação - pão nosso de cada dia) (fome e sede de paz, alegria, descanso, refrigério, segurança, vida eterna). O homem precisa de Jesus em sua vida.

O segredo da vitória - Hoje temos tido a oportunidade de ver pessoas que começam e não acabam, iniciam alguma coisa e ela não prospera (casamento, família, etc) porque não tem sustentação, porque Jesus não está presente. O homem age, tenta solucionar seus problemas, suas dificuldades, mas se não existir nada por detrás lhe sustentando, mantendo, renovando, em breves dias ele se acaba (casamento, a família, sentido de viver, etc). Ou o homem se alimenta do Pão vivo (experiência salvação em Jesus - deixar Senhor ser sustento de sua vida), ou morre (perdição eterna). Muitos estão vivendo assim, sem sustentação.

O Pão nosso - Vemos esta palavra como uma direção segura para nossas vidas. O Pão nosso (salvação para todos) (Jesus) de cada dia, tem nos sustentado cada dia na caminhada. Em sua presença encontramos sustento, paz, alegria, descanso, refrigério, segurança e vida eterna. Muitos estão precisando de sustentação (Jesus) em sua vida. Jesus presente cada dia em sua vida, fazer morada em seus corações.

CONCLUSÃO

Quando o homem se alimenta do pão vivo (Jesus) cada dia, ele têm as necessidades de sua alma satisfeitas e é conduzido em segurança para Eternidade.

A PÉROLA DE GRANDE VALOR

Mateus 13:46 "E, encontrando uma pérola de grande valor, foi, vendeu tudo quanto tinha, e comprou-a."

INTRODUÇÃO

O texto mostra um homem que encontrou uma pérola de grande valor e se desfez de tudo que tinha para adquiri-la. Neste texto a pérola fala da salvação, que é a coisa mais preciosa que o homem pode alcançar, e para alcançá-la, é necessário se despojar de tudo, da mentira, da soberba, da vaidade, do pecado. Salvação se alcança com renúncia. Jesus disse que a porta da salvação é estreita. Para passar por ela é necessário desprendimento.

DESENVOLVIMENTO

A pérola é formada no mar, no interior de uma ostra, mostrando que a salvação não é algo exterior, aparente, é uma operação de Deus no coração do homem, no seu interior.

Ela é formada quando um corpo estranho, normalmente um grão de areia, penetra dentro da ostra e causa-lhe uma " irritação ". Na luta de se livrar do corpo estranho, a ostra começa a expelir uma substância chamada nácar, que envolve em camadas até formar a pérola.

A Salvação é gerada quando o homem está lutando para expulsar o pecado (corpo estranho) de sua vida.

A formação da pérola não se dá da noite para o dia, mostrando que salvação é ato e processo.

A pérola possui três substâncias e esse número é profético, pois a salvação é uma operação da trindade na vida do homem: é concedida pelo o Pai, em EF.2:8, lemos que a salvação é dom de Deus, através de Jesus, e em At.4:12, lemos que nenhum outro nome há pelo qual somos salvos. O próprio nome Jesus significa Salvador, e salvação é gerada pelo o Espírito Santo, pois é Ele quem,: convence o homem do pecado (jo.16:8) e faz com que este creia para a salvação.

É gerada no fundo do mar. Na bíblia , o mar simboliza o mundo, com suas oscilações, sua inconstância, suas ondas de modismos e paradigmas. Mas bravo e violento, como é o mundo em nossos dias. Mas é nesse contexto que a salvação é gerada, tal qual a pérola. Jesus disse que veio para salvar os pecadores, aqueles que estão envolvidos nas águas deste mundo.

Existem pérolas que são geradas em água doce, mas estas, além das três substâncias da pérola marinha, possuem ainda uma quarta substância. Pérola de água doce é aquela pessoa que salvação é por mérito (eis a 4 substância). Usam aquele discurso: " Nunca matei, nunca roubei, sou um bom pai, bom esposo, sou íntegro, ajudo os pobres. Este conceito de salvação para Deus não tem valor. Em Efésios 2:8, lemos que salvação não vem de obras, para que ninguém se glorie.

Normalmente a pérola é esférica e seu nome vem do latim sphaerula e significa esfera, mas muitas vezes, por fatores ligados a sua formação, ela é gerada deformada ou com alguma alteração no formato. O mesmo acontece com o homem. Muitas vezes é gerado no seu coração e na sua mente um conceito deformado de salvação.

Essa pérola deformada é chamada de " pérola barroca ", não tem beleza nem valor. Esse conceito deformado de salvação tira a beleza do projeto remidor de Deus através do seu Filho e por isso

não tem valor para Ele. Salvação por abstinência de alimentos, salvação por guarda de determinado dia, salvação adquirida após a morte, etc. São conceitos deformados de salvação, sem base bíblica, é pérola barroca.

Às vezes ela é gerada com dois núcleos. É uma aberração, não tem valor. Jesus é o único Salvador, nenhum outro nome há que possa dar ao homem a salvação. Há pessoas que crêem que Jesus Salva, mas também crêem que outra pessoa pode fazê-lo. Isso é pérola de dois núcleos, não tem valor, é uma aberração. Só Jesus salva (Atos 4:12).

Há um tipo de pérola que é muito pequena, por isso é chamada "pérola semente". Para vê-la quase se faz necessário utilizar uma lupa. Há pessoas que quando descobrimos que são salvos, que são crentes em Jesus, até espantamos, pois não externamente a Salvação. Jesus conclama aquele que é salvo a levar a mensagem de salvação a outros: " Ide, por todo o mundo e pregai o evangelho a toda criatura" (Mc. 16:15). Ele nos convoca a testemunhamos da salvação (At. 1:8).

Existe outro tipo de pérola chamada Mabe. Seu formato é como se cortasse uma pérola esférica ao meio, é uma meia pérola. Salvação é uma operação completa na vida do homem, não se pode ser meio salvo. Assim como uma meia verdade é uma completa mentira, salvação ou é completa, ou não é real. Há pessoas que na igreja agem como salvos, e fora dela agem como ímpios. Estão enganando a si mesmos, pois o autor da salvação tudo sabe, tudo vê.

O tipo de pérola mais comum em nossos dias é a pérola cultivada. São pérolas geradas com a ajuda do homem. Mãos habilidosas introduzem no interior da ostra um corpo estranho para forçar a formação da pérola. A maioria das ostras morre. É um trabalho feito por mulheres, e mulher na bíblia tipifica a igreja, quantas igrejas, quantas religiões tentando convencer alguém da salvação, impondo regras, atemorizando, e muitas ostras, muitas pessoas tem morrido espiritualmente nesse processo.

Mas pérola cultivada é pérola legítima e quando a ostra sobrevive, a pérola é gerada e tem sido gerada e tem sido gerada em grande quantidade. Apesar da interferência humana, muitos têm uma experiência real de salvação.

Porém a pérola se não for bem cuidada, morre. A salvação também. Pérola tem que ser bem guardada, protegida, longe do contato com outras substâncias que podem ser nocivas. A salvação precisa ser bem guardada no nosso coração, escondida com jejuns e oração, longe das contaminações do pecado.

O simples contato com a pele do pescoço, com o suor, pode matar a pérola aos poucos. A nossa carne aos poucos mata a salvação que é gerada pelo Espírito Santo. Ela vai perdendo o brilho.

Para manter o brilho da pérola, que se chama oriente, é recomendável usar azeite de oliva. Que simbolismo maravilhoso, pois na Palavra de Deus, azeite simbologia o Espírito Santo e é Ele quem faz a salvação brilhar na nossa vida.

PROVISÃO DIVINA DE DEUS

Romanos 10:9 "A saber : Se com a tua boca confessares ao Senhor Jesus, e em teu coração creres que Deus o ressuscitou dos mortos e serás salvo."

INTRODUÇÃO

O homem precisa com urgência da justiça de Deus em sua vida, só através de sua entrega pessoal ao senhor o homem pode alcançar uma vida paltada sobre a graça de Deus.

Levando-o a saber que só Deus pode retirar dele a rejeição, razão, falta de temor, e o dando a sua divina Salvação.

DESENVOLVIMENTO

Se com tua boca – E o homem que sabe que de Deus o formou para que com ele , ele possa confiar e ter acesso a uma intimidade com o seu salvador , e o momento em que Deus supri sua necessidade e que ele sempre esta pronto a o ajudar e gerando nele um sentimento de gratidão.

Confessares ao senhor Jesus – As coisas essenciais para a salvação do homem estão na fé no senhor Jesus e em sua ressurreição , a fé tem que estar no coração do homem que se define para uma salvação onde o senhor (aquele que tem um reino eterno onde ele exerce toda sua autoridade) para sua vida , o confessares ao senhor Jesus e ter nele a sua total dependência e que nele tudo e possível.

E em teu coração creres que Deus – O coração do homem que crer em Deus e em seu poder não o detêm as intenções, emoções , ao seu intelecto afetar sua personalidade dando ao seu coração a alegria e a certeza de que Deus tem uma eternidade para ele.

O ressuscitou dos mortos serás salvo – O homem neste momento esta morto espiritualmente jogado as impurezas do mundo preso a sua própria razão , distante do projeto de salvação , mas Jesus vem em resgate da sua vida ressurgindo, nascendo em sua vida para dar a ele a sua provisão divina a sua eterna salvação e ele será como morto para o mundo mas vivo para reinar com o senhor na eternidade.

CONCLUSÃO

A divina provisão de Deus para o homem estar quando ele se renuncia aos valores desta vida e passa a confessar ao senhor a sua vida todos os dias colocando o seu coração ao senhor e deixando o seu espírito santo o direcionar para uma eternidade aonde todo seu recurso vem de DEUS.

JESUS O MESTRE DA VIDA

João 20:16 “Disse-lhe Jesus: Maria! Ela, voltando-se, disse-lhe: Rabonni - que quer dizer Mestre .”

INTRODUÇÃO

No decorrer da nossa curta existência, aprendemos a nos aperfeiçoar de duas formas: Com as lições que a própria vida nos oferece, ou em salas de aulas, com vários professores, mestres, e doutores de diferentes ciências. Todavia, as coisas do Espírito Santo de Deus, aprendemos com experiências pessoais com Deus ou através do ensino da Palavra, onde constatamos que o Senhor Jesus é, acima de tudo, o Mestre dos mestres. Seu ensino é muito superior porque é profético – vem da eternidade - revestido com a autoridade e o poder conferidos por Deus. Por isso, sua vida, seus atos de justiça, praticados em prol da humanidade, dispensam aperfeiçoamentos ou atualizações, face, sobretudo, à não existência de mudança, nem sombra de variação alguma. Diferentemente daquilo que é o ensino secular, ministrados por homens.

DESENVOLVIMENTO

Lemos no texto acima, que Maria Madalena estava chorando, porque, – segundo seu entendimento - havia sido retirado o corpo de Jesus da sepultura para um lugar ignorado por ela. A despeito de ter ouvido os ensinos, presenciado inúmeros milagres, seu entendimento não conseguiu ir além da cruz e sua vida, naquele instante, estava marcada com os elementos da morte. Sua alma estava profundamente ferida.

Geralmente, essa concepção parte daqueles que não compreendem o significado da vinda de Jesus a esse mundo. O homem que não reconhece que JESUS ressuscitou, dos mortos, tem sua vida marcada pelos elementos componentes daquilo que é gerado pela própria morte, ou seja: tristezas, frustações, choros, abatimentos, decepções, desesperanças. A razão humana não consegue ver que JESUS é autor e consumador da Vida.

Maria buscava, inutilmente, o que Vive, entre os mortos. O verdadeiro significado da missão de Jesus na face da terra, ela havia esquecido, o desespero tomara conta do seu coração. Ignorou que a morte jamais poderia deter aquele que é eterno. Entretanto, o Senhor Jesus dá-nos o ensino que jamais abandonará aqueles a quem ama, mesmo que se encontrem perdidos e desorientados, como Maria estava. Ele começa um diálogo chamando-a, em princípio, de mulher. Acrescentando a seguinte pergunta: a quem buscais? Maria buscava evidentemente um corpo morto – material – carecendo mesmo que morto, de cuidados dos homens. Decididamente sua tentativa seria com de fato foi, inútil.

Mas bastou uma palavra do Mestre e tudo mudou. Ele disse: “Maria!”. Após ouvir seu nome, pronunciado com autoridade e carinho, Maria apenas exclamou: Mestre! Foi o suficiente para despertar a chama que ali havia. Deve ter pensado, naquela ocasião: Ele está vivo, ressuscitou, cumpriu sua promessa, a alegria tomou conta do seu coração, pois somente o Mestre dos mestres, conhece aqueles que são Seus, sabe das nossas aflições, o nosso nome verdadeiro e vem ao encontro das nossas necessidades.

CONCLUSÃO

Com uma só Palavra, Jesus restaurou a eternidade na vida de Maria – Agora, ela reconheceu o Jesus Vivo, Vitorioso e Glorioso. Sua visão espiritual foi restaurada, bem como sua fé e esperança no amanhã.

JESUS revelou sua vontade a Maria e tem revelado seu plano de salvação, pela sua presença Viva em nosso meio, ou através da sua Palavra. Ele tem nos ensinado e nos acompanhado porque somos seus discípulos. Há uma promessa dEle que estaria conosco ensinando-nos, todos os dias, até a consumação dos séculos. Ouça nesta noite Sua voz a indagar a seu coração: Filho (a) a quem buscais?

ONICIENTE

Salmo 139:6 “Tal ciência é para mim maravilhosíssima; tão alta que não a posso atingir.”

INTRODUÇÃO

Este salmo foi escrito por Davi;

Neste salmo Davi fala sobre a onisciência de Deus, e também de como é maravilhoso conhecer (ter ciência) a Deus (E quão preciosos me são, ó Deus, os teus pensamentos...).

DESENVOLVIMENTO

Davi foi rei de Israel e era um homem muito preparado, de muitas qualidades;

Davi conhecia muitas ciências:

. Ciência da música – Ele era instrumentista

. Ciência de Guerra – Era um estrategista de guera (para isso certamente tinha conhecimentos de geografia, Leis de Guerras e outros).

. Poesia – Davi era poeta (vide muitos dos salmos escritos);

. Conhecimento sobre rebanho de ovelhas (foi pastor de ovelhas na juventude);

Mas, mesmo sendo tão preparado humanamente falando, Davi dá destaque à uma ciência: a ciência de Deus; conhecer e ser conhecido do seu Deus!

As demais ciências, adquire-se pelo esforço humano, pela dedicação, pelo estudo e são válidas para esta vida.

Os formandos se esforçaram e hoje estão sendo coroados com o diploma da ciência que escolheram. Isso lhes será muito útil na sua vida profissional, secular.

Todavia hoje Deus quer revelar a cada um dos presentes sobre um conhecimento que não se atinge por esforço humano, mas é fruto da graça e misericórdia de Deus.

Um conhecimento que fará bem à sua alma!

Conhecer a Deus, conhecer o Projeto de Salvação de Deus, ter intimado com Ele, só é possível através da ação gloriosa do Espírito Santo na vida do homem.

CONCLUSÃO

E hoje esse Espírito Santo está sendo derramado sobre cada um; abra seu coração e deixe o Espírito de Deus abrir seus olhos para um projeto eterno, um projeto de salvação para sua alma.

ALIANÇA DE SALOMAO E HIRÃO

1 Reis 5:5-11 "E eis que eu intento edificar uma casa ao nome do Senhor meu Deus, como falou o Senhor a Davi, meu pai, dizendo: Teu filho, que porei em teu lugar no teu trono, ele edificará uma casa ao meu nome. Dá ordem, pois, agora, que do Líbano me cortem cedros, e os meus servos estarão com os teus servos, e eu te darei o salário dos teus servos, conforme a tudo o que disseres; porque bem sabes tu que entre nós ninguém há que saiba cortar a madeira como os sidônios. E aconteceu que, ouvindo Hirão as palavras de Salomão, muito se alegrou, e disse: Bendito seja hoje o Senhor, que deu a Davi um filho sábio sobre este tão grande povo. E enviou Hirão a Salomão, dizendo: Ouvi o que me mandaste dizer. Eu farei toda a tua vontade acerca das madeiras de cedro e de cipreste. Os meus servos as levarão desde o Líbano até ao mar, e eu as farei conduzir em jangadas pelo mar até ao lugar que me designares, e ali as desamarrarei; e tu as tomarás; tu também farás a minha vontade, dando sustento à minha casa. Assim deu Hirão a Salomão madeira de cedro e madeira de cipreste, conforme a toda a sua vontade. E Salomão deu a Hirão vinte mil coros de trigo, para sustento da sua casa, e vinte coros de azeite batido; isto dava Salomão a Hirão anualmente."

INTRODUÇÃO

A descrição Bíblica mostra uma aliança feita por Hirão à Salomão. Nessa aliança (pacto-acordo) veremos a definição de um homem (servo) por fazer somente aquilo que fosse ordenado por Salomão. A igreja fiel também tem lançado mão da Revelação para a realização (edificação-construir) a obra do Senhor. Pois a igreja sabe que lançando mão da revelação= fazendo somente aquilo que o Senhor tem provido teremos Vitória no propósito.

DESENVOLVIMENTO

Hirão aceitou o acordo e ainda disse: Ouvi o que me mandaste dizer... Eu farei toda a tua vontade.1 Reis:5:8

Vemos nessa palavra um homem disposto a ouvir e obedecer aquilo que o Senhor tem revelado ao seu povo.

Salomão sabia como os Sidônios sabiam trabalhar no corte das madeiras.O Senhor sabe o que cada um pode lhe oferecer.

Dentro do acordo Hirão de enviar seus servos do Líbano até ao mar. O servo quando entende sua utilidade passa a exercitar sua vocação. (Trabalhar com madeira). Hirão menciona como enviaria seus servos, descreve os detalhes: Eu os farei conduzir em jangadas. Hirão relata a única maneira de se cumprir um propósito, no corpo.

"Várias madeiras entrelaçadas... unidas por uma corda é chamada de jangada".

Na realização da obra é feita só no corpo (igreja). A igreja que vai sair deste mundo tem entendido e vivido essa doutrina que é a igreja como corpo de Cristo.

Vale ressaltar as diferenças entre a canoa e a jangada

-Uma Canoa é feita de uma só madeira, o homem a conduz da parte interna da madeira... suas idéias, razões, seus conceitos, e qualquer vento o tira do seu objetivo, dando a pessoa direções

variadas e contrária trazendo ao homem insegurança .Ou seja, de forma isolada...fora do corpo o homem peca e a acaba errando a direção certa (o alvo).

-A Jangada: Como já vemos a jangada é uma condução coletiva, ou seja, várias madeiras ligadas uma à outra de forma paralela. Uma corda une todas as madeiras. Só em comunhão um com os outros é que iremos chegar ao nosso objetivo. Isso às permitindo a seguir a mesma direção. Tendo as mesmas coisas em comum.

-Corda que une: A comunhão com o Senhor nos torna Unidos para superar os ventos que certamente virá no mar.

- Os ventos no mar: Obstáculos que vem no decorrer da nossa caminhada para tirar nosso foco (objetivo) que é realização da obra do Senhor.

Para a jangadas são usadas os Cedros e as faias (madeiras).

1-Cedros:

Madeira resistente ao calor, a frieza do mar ou lago. O cheiro do cedro já o torna imune de muitas coisas. O servo tem o bom cheiro de Cristo. "Eu sou a videira verdadeira, e o meu Pai é o lavrador" João 15:1.

A madeira do cedro possui tonalidade vermelho-viva, sem nós, e era altamente apreciada para fins de construção, por causa da sua beleza, fragrância, durabilidade e resistência ao ataque de insetos. (Cân 1:17; 4:11)

2-Faias : Essa árvore possui algumas características interessantes.

A faia é uma árvore comprida com a copa densa que forma um aspecto de catedral nas florestas na Europa aonde é muito encontrada.

A madeira de faia era muito procurada por ser forte e duradoura.

O que torna o homem forte é a vida integrada ao corpo de Cristo. Onde vivendo na revelação do Espírito Santo sabemos que os nossos dias serão contados para eternidade.

Outra característica é que faia,a sua madeira é muito usada na marcenaria, sua madeira clara, é perfeita para confecção de móveis e utensílios feitos de madeira.

Quando o Senhor salva o homem. Quer nos torna um instrumento útil em suas mãos e na realização da sua obra.

Conclusão:

Houve uma recompensa para Hirão. Tudo por ter aceitado a aliança com Salomão.

Da mesma forma acontece quando o homem firma um compromisso em servir ao Senhor. Ele passará a desfrutar de uma recompensa.

Qual foi essa recompensa?

Foi ter a sua casa sustentada pelo Rei Salomão. Ser sustentado pelo o Espírito Santo é uma casa firme e que aguarda a volta do Senhor Jesus.

A BÊNÇÃO DO PAI

Gênesis 27:4 “E faze-me um guisado saboroso, como eu gosto, e traze-mo, para que eu coma; para que minha alma te abençoe, antes que morra.”

INTRODUÇÃO

Isaque era um homem rico e tinha uma grande herança para transmitir, ele queria fazer isso antes do fim de sua vida. Em uma alusão de Isaque (o pai) com o nosso Pai Eterno. "Deus" Se dá pela grande herança que Deus tem para nos transmitir, pois o nosso Deus é dono do ouro e da Prata. Mas o nosso Deus é eterno, ele não tem fim, mas sim o seu projeto aqui na terra, este sim se findara. E portanto Deus tem nos chamado e mostrado ao homem a forma de receber esta bênção eterna antes do fim.

DESENVOLVIMENTO

O segredo da transmissão da bênção.

Vemos o momento em que o Pai chama o filho e pede "prepara um quisado saboroso como eu gosto, e traga para que eu coma, para que a alma do Pai te abençoe antes que morra"

A transmissão da bênção se dá em função de um segredo que é a relação que existe do filho com o Pai, mas essa relação não se dá de qualquer maneira ou de qualquer forma ou aleatória, Mas existe uma forma que o pai deseja receber do filho, é como ele gosta, e ele comenta essa forma.

Muitos pensam que agradam a Deus, andando, agindo, comportando, nas suas próprias maneiras de pensar ,com coisas que na verdade ao invés de agradar estão é desagradando a Deus. Mas para agradarmos o Pai só existe uma forma, é fazer do jeito que ele gosta (que lhe agrada). A receita já foi dada, encontramos na palavra.

O guisado saboroso- Para a preparação deste guisado era necessário: primeiro a morte de um animal. Para que possamos agradar a Deus é preciso entendermos este sacrifício, o valor da morte de Jesus, que derramou seu sangue puro, imaculado, para agradar o Pai.

E depois que o guisado fosse preparado, que foi o papel de Rebeca "tipo da igreja fiel", que tomou o sacrifício, o corpo e o sangue e tem usado isso da forma que agrada a Deus.

Conclusão:- A bênção da alma.

Esse momento é especial dentro do seguinte aspecto, Isaque era um homem abastado(rico) mas agora ele estava preparando para transmitir a maior riqueza que possuía ,que era a riqueza da bênção, da herança.

Era o momento que ele não podia deixar de fazer antes da sua partida. Por isso ele fala" traga-me um guisado para que minha alma te abençoe.

O de melhor que Deus tem para dar ao homem é a bênção espiritual. O senhor tem nos chamado para receber ,não aquilo que é material, finito, passageiro, mas sim o espiritual. que é o profético, tudo quanto tem na sua intimidade

CONCLUSÃO

A bênção espiritual vai garantir para o homem como resultado toda prosperidade que ele vai ter a partir dali. Isaque transmitiu um recurso espiritual que iria garantir toda prosperidade dele. Pois o temporal acaba, mas o profético não. A alma do Pai é o segredo da vida eterna,porque Deus é espírito e eterno.

UMA ESTALAGEM DE CAMINHANTES

Jeremias 9:2 "Prouvera a deus eu tivesse uma estalagem de caminhantes , então deixaria o meu povo e me apartaria deles, porque são um bando de adúlteros e traidores."

INTRODUÇÃO

SÃO NAS ADVERSIDADES DA VIDA QUE FICAM NOTÓRIAS O QUANTO O SER HUMANO É NECESSITADO DA GRAÇA DE DEUS.

O HOMEM TEM INÚMERAS NECESSIDADES: FÍSICAS, MATERIAIS, EMOCIONAIS E ESPIRITUAIS. O SENHOR DEUS É O ÚNICO QUE É CAPAZ DE SUPRIR TODAS AS NECESSIDADES.

A SÚPLICA DO PROFETA JEREMIAS MOSTRA O DESEJO QUE HÁ NA ALMA DO SER HUMANO.

JEREMIAS 9:2- " PROUVERA A DEUS EU TIVESSE UMA ESTALAGEM DE CAMINHANTES , ENTÃO DEIXARIA O MEU POVO E ME APARTARIA DELES,PORQUE SÃO UM BANDO DE ADÚLTEROS E TRAÍDORES".

DESENVOLVIMENTO

- PROUVERA A DEUS

DEUS TEM PROVIDO TUDO O QUE A NOSSA ALMA NECESSITA.

A CADA DIA TEMOS DESFRUTADO DA PROVIDÊNCIA DO NOSSO DEUS . SERVIMOS AO UM DEUS QUE É PROVEDOR .

- EU TIVESSE NO DESERTO

EU = A EXPERIÊNCIA INDIVIDUAL DE SALVAÇÃO.

DESERTO= NOS FALA DO MUNDO.

CARACTERÍSTICAS DO DESERTO:

1- LUGAR INÓSPITO;

2- SEM DIREÇÃO;

3- PROVAÇÃO (CALOR, FRIO, TEMPESTADES DE ARÉA, FOME E SEDE)

COMO VIVER EM LUGAR DESSA FORMA SEM A PRESENÇA DO SENHOR? POR ISSO O PROFETA JEREMIAS QUERIA ENCONTRA UMA ESTALAGEM DE CAMINHANTES.

- UMA ESTALAGEM DE CAMINHANTES

O QUE É UMA ESTALAGEM DE CAMINHANTES?

LUGAR ONDE ALGUÉM PERNOITA MEDIANTE A PAGA. JESUS PAGOU O PREÇO DA NOSSA SALVAÇÃO E NOS DEU O DIREITO DE ESTARMOS NA SUA OBRA (PROJETO DE SALVAÇÃO).

I PE.1. 18-19- " SABENDO QUE NÃO FOI COM COISAS CORRUPTÍVEIS, COMO PRATA OU OURO, QUE FOSTES RESGATADOS DA VOSSA VÃ MANEIRA DE VIVER QUE POR TRADIÇÃO RECEBESTES DOS VOSSOS PAIS, MAS COM O PRECIOSO SANGUE DE CRISTO, COMO UM CORDEIRO IMACULADO E INCONTAMINADO."

BENEFÍCIOS DE ESTARMOS DENTRO DA ESTALAGEM:

1-SEGURANÇA

NÃO ESTAMOS EXPOSTOS AO MUNDO. MAS ESTAMOS PROTEGIDOS E GUARDADOS POR DEUS DENTRO DA SUA ESTALAGEM(OBRA DO E.S.)

SL. 32.7- " TU ÉS O LUGAR EM QUE ME ESCONDO; TU ME PRESEVAS DA ANGÚSTIA; TU ME CINGES DE ALEGRES CANTOS DE LIVRAMENTO."

2- DESCANSO

ESSE LOCAL OS VIAJANTES SE HOSPEDAVA PARA DESCANSAR. SOMENTE NO SENHOR JESUS O HOMEM ENCONTRA O DESCANSO PARA A SUA ALMA.

MT.11:28-29-" VINDE A MIM, TODOS OS QUE ESTAIS CANSADOS E OPRIMIDOS, E EU VOS ALIVIAREI. TOMAI SOBRE VÓS O MEU JUGO, APRENDEI DE MIM, QUE SOU MANSO E HUMILDE DE CORAÇÃO; E ENCONTRAREIS DESCANSO PARA AS VOSSAS ALMAS."

3-REFRIGÉRIO

UMA DAS PRIMEIRAS COISAS QUE ERA OFERECIDA AO VIAJANTE ERA ÁGUA PARA LAVAR OS PÉS. MOSTRANDO QUE A CAMINHADA DO SERVO DE DEUS NÃO TEM FALTADO O REFRIGÉRIO DO ESPÍRITO SANTO NA CAMINHADA.

SL.23.3 a -" REFRIGERA A MINHA ALMA;"

4- O ALIMENTO

TEMOS JESUS O PÃO VIVO QUE ALIMENTA A NOSSA ALMA E NOS FORTALECE PARA CONTINUARMOS NA CAMINHADA EM RUMO A NOVA JERUSALÉM.

Jo. 6:51- " EU SOU O PÃO VIVO QUE DESCEU DO CÉU; SE ALGUÉM COMER DESSE PÃO, VIVERÁ PARA SEMPRE..."

- CAMINHANTES

MOSTRA QUE A SALVAÇÃO É DINÂMICA. TODOS OS DIAS PRECISAMOS DE UMA EXPERIÊNCIA NOVA COM DEUS. TEMOS A CONSCIÊNCIA QUE SOMOS PEREGRINOS O MUNDO NÃO É O NOSSO LUGAR; O NOSSO LUGAR É NA PRESENÇA DE DEUS.

NÃO ESTAMOS DESTE MUNDO A DERIVA TEMOS UM ALVO ALCANÇAR QUE É A ETERNIDADE COM DEUS. INTERESSANTE QUE O PROFETA USA O PLURAL CAMINHANTES PORQUE A SALVAÇÃO É NO CORPO, OU SEJA , A IGREJA É CORPO DE CRISTO.

- ENTÃO DEIXARIA O MEU POVO

É A NOSSA DECISÃO DIÁRIA QUE É DE SERVIR AO SENHOR E QUE O MUNDO PRECISA FICAR PARA TRÁS.

- E ME APARTARIA DELES

APARTAR É SEPARAR DE ALGO. A SANTIFICAÇÃO É FUNDAMENTAL NA VIDA DAQUELES QUE ENCONTRARAM A ESTALAGEM (OBRA DO E.S.)PORQUE DEUS NÃO ACEITA MISTURA. TUDO QUE QUEREMOS É SERMOS DIRIGIDOS PELO O E.S.

- PORQUE TODOS ELES SÃO ADÚLTEROS, SÃO UM BANDO DE TRAIDORES.

É UMA CARACTERÍSTICA DOS HOMENS DOS NOSSOS DIAS A INFEDELIDADE DO HOMEM A DEUS. MAS O DESEJO DO SERVO QUE ENCONTROU A ESTALAGEM DE CAMINHANTES É SER FIEL AO PROJETO DE DEUS.

CONCLUSÃO

A VONTADE DE DEUS É QUE O HOMEM ENCONTRE E DESFRUTE DOS BENEFÍCIOS DA ESTALAGEM DE CAMINHANTES (OBRA= PROJETO DE SALVAÇÃO) PARA AGUARDAR O ARREBATAMENTO DA IGREJA.

MARANATA = O SENHOR JESUS VEM!

ORAÇÃO

Efésios 3:14-15 "Por esta razão dobro os meus joelhos perante o Pai, do qual toda família nos céus e na terra toma o nome"

INTRODUÇÃO

Paulo ora da Deus em favor da igreja que estava em Éfeso para que ela não viesse a desfalecer diante das tribulações que ele iria passar. Na sua oração ele menciona família nos céus e na terra e ambas, segundo Paulo, tomam o nome do Pai.

DESENVOLVIMENTO

Aqui Paulo deixa o ensino de que a família foi e é constituída pelo Pai, o Deus criador de todas as coisas.

Família nos céus – família profética – que aponta para a igreja fiel que vive como uma família, pois faz a vontade daquele que a constituiu.

Marcos 3:33-35 - Respondeu-lhes Jesus, dizendo: Quem é minha mãe e meus irmãos! E olhando em redor para os que estavam sentados à roda de si, disse: Eis aqui minha mãe e meus irmãos! Pois aquele que fizer a vontade de Deus, esse é meu irmão, irmã e mãe.

Família na terra – fala da família da obra criadora que tem importância tal qual a primeira, visto que também foi constituída por determinação do Pai celestial.

Como Paulo orou pela igreja / família de Éfeso, assim também nós como corpo de Cristo, movidos pelo Espírito Santo temos orado para que Deus possa salvar e abençoar as famílias que, neste momento profético, estão passando por momentos adversos como desemprego, enfermidades, lutas das mais variadas (separação, filhos conta pais e pais contra filhos, vícios, etc,) além de um projeto maligno que quer descaracterizar aquilo que foi instituído por Deus e consequentemente anular a fé no coração de muitos.

Diante deste contexto há um segredo para a preservação da comunhão da família. Este segredo não está nas terapias, nos livros de autoajuda. Os segredos que podem salvar as famílias têm origem na eternidade e são eficazes quando aplicado com temor e fé.

Os segredos são os mesmos que Paulo pediu ao Pai em favor daquela igreja. Estes segredos presentes no seio da família é sua certeza de findar os dias aqui nesta terra em comunhão e com a certeza de que a eternidade será ao lado do Salvador, o Senhor Jesus.

Oração – a Oração é o primeiro e grande segredo para salvação e preservação da família. A oração é uma opção de intimidade com Deus onde o homem, pelo sangue de Jesus, pode exercer o sacerdócio universal e adentrar a presença do Pai sem a intermediação de homem ou objeto algum.

Que sejais robustecidos com poder pelo seu Espírito – a família deve buscar o Batismo com o Espírito Santo. Somente o Espírito Santo pode, nestes momentos adversos, fortalecer e apontar qual caminho a seguir.

Que Cristo habite pela fé nos vossos corações – no coração de muitos familiares habita o ódio, a intolerância, a falta de paciência, o rancor, o ódio, a angustia, etc. A nossa oração também é para

que, através da fé profética que tem origem na eternidade, Cristo habite em cada coração. Quando Cristo habita no coração de cada integrante da família ele retira tudo o que foi mencionado anteriormente e a paz, o amor, a alegria, a tolerância, a compreensão toma lugar, pois Ele, JESUS, é o Príncipe da Paz.

Possais compreender, com todos os santos, qual seja a largura, e o comprimento, e a altura, e a profundidade, e conhecer o amor de Cristo, que excede todo o entendimento – O Espírito Santo que levar o homem a conhecer o amor de Cristo, um amor que excede todo o nosso entendimento, pois ele não é baseado na troca. Este amor é incondicional, pois basta que você ame e quem ama como diz Paulo na carta aos Coríntios tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta. O amor jamais acaba.

Que sejais cheios – Paulo encerra o v. 19 pedindo ao Pai para que aquela igreja fosse cheia, mas cheia de que?

Cheia de poder, cheia da presença de Cristo, cheia do amor de Deus. Nossa família, precisa estar cheia destas bênçãos.

Até a inteira plenitude de Deus – Jesus está às portas, o seu projeto está se completando, faltando o soar da última trombeta e a igreja será arrebatada.

CONCLUSÃO

Deus tem uma bênção para a sua família e a convida para que ela faça parte da família profética que herdará a eternidade.

O CONSELHO DA VIDA

Daniel 12:13 “Tu, porém, vai-te, até que chegue o fim; pois descansarás, e estarás no teu quinhão ao fim dos dias.”

INTRODUÇÃO

Deus sempre contou com servos valentes para realização da sua obra, em toda a palavra podemos ter esta confirmação, por que ouviram o conselho do senhor; e nos nossos dias o Espírito Santo tem tido um bom conselho pra nossa vida.

DESENVOLVIMENTO

Tu, porém vai até o fim - Deus nos fez um chamado, a salvação é individual, uma experiência particular com Deus, e quando Deus chama, ele não desampara, chama e dá toda a condição de ir até o fim.

Por que repousarás - uma promessa de deus; o escritor de Hebreus nos descreve que resta um repouso para o povo de deus, e não é aqui o nosso descanso, aquilo que Deus tem preparado para o seu povo, de estar com ele eternamente. Tua sorte é a herança, a vida eterna, o destino da igreja fiel. A igreja ela vê os sinais se cumprirem, e está consciente de que vivemos o fim dos dias; e vivemos na expectativa de que num abrir e fechar de olhos estaremos com o Senhor.

CONCLUSÃO

Deus tem feito um chamado e dado a condição do homem permanecer na sua presença e alcançar a eternidade.

E HAVERÁ UM TABERNÁCULO

Isaías 4:6, 5:27 "E haverá um tabernáculo para sombra contra o calor do dia, e para refúgio e esconderijo contra a tempestade e contra a chuva. Não haverá entre eles cansado, nem claudicante, ninguém tosquenejará, nem dormirá; não se lhe desatará o cinto dos seus lombos, nem se lhe quebrará a correia dos seus sapatos".

INTRODUÇÃO

Nós vivemos dias difíceis, muitas lutas ao redor e que se multiplicam a cada dia, mas tudo isto é característica do momento que vivemos: A última hora. Por isto os dias são maus. O povo de Israel quando estavam à porta de receberem o grande livramento de Deus, a angustia aumentou, então eles clamaram mais ao Senhor, com o aperto, cresceu em seus corações a dependência ao Senhor, precisavam do milagre de Deus de sua intervenção para que eles vencessem. Assim como igreja da última hora, estamos às portas de sairmos deste mundo, o caminho tem se estreitado, mas nós temos o nosso refúgio: "O tabernáculo do Senhor".

DESENVOVIMENTO

Um tabernáculo: O corpo - A proteção de Deus para o homem nesta hora. Não temos outro lugar para onde ir.

Calor do dia - Lutas e provações diárias - Refúgio e Esconderijo - Abrigo para não sermos atingidos

Tempestade e Chuva - Doutrinas, religião, materialismo.

Não haverá entre eles cansado: Só se cansa quem não tem onde descansar, mas a igreja possui seu lugar de repouso. E a palavra do Senhor para o seu povo é: ESFORÇA-TE E TENDE BOMÂNIMO

Nem claudicante e ninguém tosquenejará: A igreja tem passos firmes, porque sua caminhada é por fé e não oscila nem varia porque ela vive a revelação do Senhor e segue tudo o que ele orienta no corpo. Nem dormirá – Não se acomoda.

Não desatará o cinto dos lombos: A Verdade, que estará sempre viva no seio da igreja.

Nem quebrará a correia dos sapatos: A correia é que matem o sapato apertado ajustado, e assim é a caminhada da Igreja.

CONCLUSÃO

Debaixo do abrigo de Deus, nada nos faltará. Temos segurança, alegria, paz e a certeza da vitória.

PRATA SEM ESCÓRIAS

Provérbios 24:5 "Tira da prata as escórias, e sairá vaso para o fundidor."

INTRODUÇÃO

Este versículo fala da transformação de um metal bruto em um belo e reluzente utensílio, usado principalmente no templo, visto que os vasos utilizados nas casas, nos templos bíblicos, normalmente eram de barro; já os de prata e ouro eram mais comuns no templo, utilizados nos atos do culto de adoração a Deus.

DESENVOLVIMENTO

Essa transformação não é simples, pois há um processo trabalhoso e árduo até se chegar a um vaso brilhante e útil. Esse processo fala da conversão, onde Deus trabalha a vida do homem para que este seja um objeto usado para adoração ao Seu santo nome, e em Sua casa: o templo, a igreja.

A prata normalmente é encontrada em jazidas subterrâneas, então o artífice que trabalha com esse precioso metal precisa cravar com persistência para encontrá-lo. Nós estávamos nesse estado quando o Senhor nos encontrou, enterrados nesse mundo, enterrado nos vícios, enterrados no pecado, mas o Senhor nos extraiu de lá com Suas fortes mãos.

A prata é encontrada de uma forma que tecnicamente chamamos de "hábito dendrítico", isto significa: cheia de pontas, farpas, hastes, por vezes ferindo as mãos de quem a encontra. Foi assim que o Senhor nos encontrou neste mundo, cheios de problemas, dificuldades, ferindo a Deus com nossos atos e palavras. Mas o Senhor trabalhou na nossa vida com amor e paciência.

Este nobre metal quando retirado do chão, vem cheio de torrões de terra. É quando o paciente fundidor usa água para retirar essas impurezas. Essa lavagem, fala de uma operação de Deus para retirar as coisas desta terra, o pecado, da vida do homem. Naamã que fora acometido pela lepra (que representa o pecado), recebe do profeta Eliseu o seguinte recado de Deus: Lava-te sete vezes no Rio Jordão. Após essa lavagem Naamã ficou curado de sua enfermidade e foi considerado limpo pela sociedade da época (2 Reis 5:10).

Davi em um dos seus salmos diz: Lava-me completamente da minha iniquidade (Salmo 51:2). Em Ef. 5:26-27 lemos: Para a santificar, purificando-a com a lavagem da água, pela palavra, para apresentar a si mesmo igreja gloriosa, sem mácula. Fomos lavados, purificados e hoje somos novas criaturas.

Depois da água a prata vai ao fogo para que haja a separação de outros metais que vem misturado a sua estrutura, muitas vezes perceptíveis a olho nu. O mais comum é o chumbo, e essa separação é feita em um recipiente chamado crisol (Provérbios 17:3). Só o fogo do Espírito Santo tem poder para tirar do homem as coisas ruins que estão entranhadas no seu interior, e assim como fogo purifica a prata, o Espírito Santo purifica o interior do homem, o coração e a mente, tirando aquilo que não tem valor para Deus, aquilo é chumbo, que é peso, que puxa o homem para baixo.

Após a fundição do metal há um detalhado processo de moldagem, até dar a forma desejada do acordo com a finalidade deste vaso. Deus trabalha na vida do homem a fim de usá-lo em Suas

mãos e em Sua casa, e assim como existem vários formatos e tamanhos, Deus usa pessoas diferentes, de forma diferente, cada um como Lhe apraz.

CONCLUSÃO

Somos moldados pelas mãos do Criador, é Ele quem dá a forma, Ele sabe a nossa utilidade em Sua obra, em Sua casa; essa escolha não é nossa, pois Ele tem a fôrma certa para cada um de nós, sabe a nossa capacidade, a nossa estrutura. Conhecedor deste processo, o escritor diz: “Tira da prata as escórias, e sairá vaso para o fundidor”. Deus não faz do homem um vaso em Suas mãos se há escórias, se há pecado, se há impureza, então Ele trabalha na nossa vida fazendo essa transformação. E como é maravilhoso ser um vaso de bênçãos nas mãos do Senhor, ser vaso cheio do Espírito Santo.

JESUS VIRÁ RESGATAR A SUA IGREJA PARA JUNTO DO PAI

Êxodo 19:16-17 "E aconteceu ao terceiro dia ao amanhecer, que houve trovões e relâmpagos sobre o monte, e uma espessa nuvem e sonido de buzina mui forte, de maneira que estremeceu todo o povo que estava no arraial. E Moisés levou o povo fora do arraial ao encontro de Deus e puseram-se a pé do monte."

INTRODUÇÃO

Moisés nesta mensagem é tipo do Senhor Jesus que virá buscar a sua igreja para viver junto do Pai na eternidade, e a igreja não viverá mais neste mundo (Egito).

Moisés tirou o povo para fora do arraial, Deus iria falar.

DESENVOLVIMENTO

Ao terceiro dia Jesus ressuscitado. Morte e ressurreição.

Ao amanhecer Jesus é o amanhecer na vida do homem. Novo dia, eternidade.

Trovões e relâmpagos sobre o monte e uma espessa nuvem Sinais apontam para a volta de Jesus. A voz do Espírito Santo que fala ao coração do homem: prepara-te.

Moisés levou o povo para fora do arraial... Libertação do homem deste mundo (arraial) para o encontro com Deus.

Aos pés do monte caminhar para Deus, sair do mundo.

CONCLUSÃO

Nosso destino é o cume do monte. Todo aquele que deixar este amanhecer reinar em sua vida estará com o Senhor na eternidade.

A POSIÇÃO DO SERVO DEVEDOR

Lucas 15:12, 19 "E o mais moço deles disse ao pai: Pai, dá-me a parte dos bens que me pertence. E ele repartiu por eles a fazenda. Já não sou digno de ser chamado teu filho; faze-me como um dos teus jornaleiros."

INTRODUÇÃO

Paulo afirma em sua carta aos Romanos que somos servos devedores " Romanos 8:12 - Portanto, irmãos, somos devedores..." E a pergunta que podemos fazer é: "O QUE DEVEMOS?" Ele mesmo responde "Romanos 13:8 - A ninguém devais coisa alguma, a não ser o amor com que vos ameis". Como nunca poderíamos pagar a Deus a dívida do nosso pecado, Jesus pagou por nós com a sua vida; e a única coisa que ele requer em troca é o nosso AMOR à Ele e uns para com os outros. Essa é a essência do Evangelho e não rituais, cobranças, julgamentos etc.

Essa consciência de servo devedor é algo que só o Espírito Santo pode gerar em nossos corações. Porque muitos que não tem esta experiência se julgam não devedores, mas credores de Deus. Vamos ver essa situação na parábola do filho pródigo.

DESENVOLVIMENTO

Em Lucas 15:12, vemos que o filho faz uma exigência ao Pai "Dá-me". Nota-se que o verbo está no imperativo. Neste contexto percebe-se claramente que ele expressa uma ordem e não um pedido. O filho se achava credor. Achava que tinha direito a herança "a parte da fazenda que me pertence". Ora, qual parte da herança lhe pertencia se o Pai estava vivo? Muitas vezes, isto acontece com o homem, ele quer que Deus faça a vontade dele no tempo dele: "dá-me emprego, dá-me a cura, dá-me a resposta" e quando ele não recebe o pronto atendimento do seu desejo, ele se revolta contra Deus. Estou vindo a igreja e a minha vida financeira não melhora. Estou orando mas Deus não me responde" e com isso surge murmurações, falta de fé, impaciência, porque no seu entendimento Deus deve a ele alguma coisa. Aquele filho saiu da casa do Pai, e lá fora viu que "ninguém lhe dava nada – vs16". Ele achava que na casa do Pai não tinha tudo que precisava, mas aprendeu que é o mundo que não tinha nada de bom para dar a ele, apenas as bolotas dos porcos. Muitas vezes, o homem se revolta com Deus, pensando que Deus não lhe dá tudo o que ele precisa, e não percebe que Deus tem sempre o melhor para seus filhos.

Aquele filho aprendeu da pior maneira possível, pela dor, mas diante do seu arrependimento ele voltou até o Pai. Não mais com uma ordem, mas com um pedido a fazer "faz-me como um dos teus jornaleiros". Ele entendeu que era devedor, não merecia nem ser chamado de filho. Ele queria apenas que o Pai lhe fizesse seu servo. O homem devedor tem esse entendimento, "não mereço, sou pecador, sou falho, mas faz-me teu servo Senhor, faça a tua vontade em mim". O Pai o amava e restituiu sua posição de filho, dando-lhe o que havia de melhor. Conforme as palavras do rei Davi no Salmo103 "Não nos tratou segundo os nossos pecados, nem nos recompensou segundo as nossas iniquidades. Assim como um pai se compadece de seus filhos, assim o SENHOR se compadece daqueles que o temem".

CONCLUSÃO

Não somos credores de Deus "dá-me". Somos devedores: "faz-me"!

AS VIAGENS DE PEDRO

Atos 1:8 "Mas recebereis poder ao descer sobre vós o Espírito Santo, e ser-me-eis testemunhas, tanto em Jerusalém como em toda a Judéia e Samaria e até os confins da terra".

INTRODUÇÃO

Estamos no mês de oração pela Obra no exterior. Fora do Brasil, poucos conhecem a Obra e, por isso, muitos servos têm se deslocado para outros países para comunicar a todos, as coisas maravilhosas que o Senhor tem feito entre nós.

DESENVOLVIMENTO

Todos nós precisamos fazer a nossa parte na divulgação da Obra do Senhor a todas as pessoas.

Pedro: Um servo do Senhor (2 Pedro 1:1).

Ponto de partida: derramamento do Espírito Santo – Jerusalém.

Naquele momento, o que diferenciava a igreja das religiões e cedas existentes era a presença do Espírito

Santo. Assim acontece hoje: os sinais e maravilhas e a direção do Espírito Santo em todas as coisas, diferencia a Obra das religiões.

Muitas foram as experiências de Pedro na realização da Obra do Senhor. A cada viagem, ele se deparava com uma situação nova. Vamos estudar as quatro viagens evangelísticas, em que ele se depara com quatro pessoas e quatro situações diferentes.

Todas as pessoas tinham algum tipo de ligação com religião, assim como o homem dos nossos dias, e todas tiveram a oportunidade de uma experiência maravilhosa de transformação através da ação do Espírito Santo.

1ª VIAGEM - SAMARIA (ATOS 8:14 A 24)

O evangelho já estava sendo pregado em Samaria (Filipe, dispersão dos crentes).

Pedro e João vão visitar a igreja em Samaria.

Simão, o mágico.

Tipo do religioso que vive uma grande ilusão e leva muitas pessoas com ele.

Grande personagem - projeção pessoal - líderes religiosos.

Ilusão em nome de Deus - situação da religião.

Foi batizado - testemunho de compromisso com a Religião.

Se depara com uma experiência mais profunda e real.

Deseja comprar a bênção - faz relação de evangelho com bens materiais.

É repreendido por Pedro - O Senhor não aceda este tipo de entendimento e ação com relação às coisas espirituais.

Se arrepende e pede oração para não vir sobre ele o juízo estabelecido por Pedro - O que era uma "grande personagem" agora se humilha diante do Senhor.

Volta para Jerusalém - a casa do Senhor é sempre o nosso lugar de regresso. Precisamos estar sempre em Jerusalém - mentalidade de eternidade.

2ª VIAGEM - LIDA E SARONA (REGIÃO DA CAMPINA DO SAROM) ATOS 9:32 A 35

Estava visitando a igreja em Lida.

Havia um paralítico chamado Enéias.

Enéias - tipo do religioso escravo do pecado (cama), que não anda no Caminho, é um enfermo espiritual e, em muitos casos, vive acomodado em sua situação.

8 anos paralítico - Enquanto a igreja vive o período da graça, muitos estão paralíticos, sem poder andar no Caminho (Jesus).

Pedro diz: Enéias, Jesus Cristo te dá saúde (te cura) - Só Jesus pode libertar o religioso desta situação e Pedro, que tinha o Senhor no coração, lhe transmite esta bênção.

Levanta-te - a primeira bênção que o Senhor concede é a de libertação do homem da sua escravidão Faze a tua cama - significa apagar as experiências do passado.

Houve conversão das pessoas de Lida e Sarona pelo sinal que o Senhor operou em Enéias - mudos têm se convertido ao Senhor pelo testemunho de transformação que pessoas conhecidas experimentam ao se encontrarem com o Senhor.

3ª VIAGEM - JOPE (ATOS 9.-36 A 43)

Enquanto Pedro estava em Lida,

Dorcas.

Gazela, animal belo, conhecido por sua beleza - beleza física (aparência) da religião.

Discípula do Senhor, amada em Jope, fazia boas obras.

Tipo do religioso que é todo certinho: amado pelos irmãos, caridoso, realizador de boas obras, mas que não alcançou a vida eterna por isso.

Enfermou e morreu - sem salvação, sem vida.

Os discípulos cuidaram dela - ação da igreja.

Lavaram-na - no Sangue de Jesus.

Levaram-na ao quarto alto (cenáculo) - igreja, lugar da refeição.

Mandaram dois homens chamarem a Pedro - na comunhão, a igreja alcança a bênção.

Viúvas - mulheres com marido morto - Jesus está morto para muitas igrejas.

Chorando e mostrando as túnicas e os vestidos feitos por Dorcas - a religião está desesperada, pois vive de experiências do passado (muitas delas apenas apontam as obras humanas, sociais).

Pedro mandou todos saírem - experiência pessoal do servo ao pagar o preço pela salvação de alguém..

Pedro orou e disse: Tabita, levanta-te - a posição e o convite do servo àqueles que estão mortos para a

Obra do Senhor.

Abriu os olhos - primeira experiência-. ver Jesus, a sua Obra, A Luz.

Sentou-se - por si mesma - a pessoa que tem uma experiência com o Senhor, dá o primeiro passo sozinha, apoiada pela alegria da bênção e do retorno da vida.

Pedro deu-lhe a mão e levantou-a - a ação do servo em apoiar e ajudar todos os novos convertidos a firmarem os pés na Obra, no Caminho - Assistência. o Pedro, então chamou os santos e as viúvas e apresentou-a viva - o testemunho de uma nova criatura a Muitos creram no Senhor.

Pedro fica hospedado em casa de Simão o curtidor (oficio indesejável entre os judeus), em sua casa junto ao mar - muitas vezes o Senhor nos leva e até nos faz ficar um tempo em um lugar indesejado, mas há uma Obra que precisa ser feita ali.

4ª VIAGEM - CESÁREA (ATOS 10:1 A 48)

1 - Experiência de Cornélio (1 a 8)

Centurião (latin: Cornélio = piedoso), Justo e temente a Deus, que tem bom testemunho - tipo da pessoa que está na religião, mas quer uma experiência real com o Senhor. Estes estão na religião porque ainda não conheceram a Obra.

Hora nona (3h da tarde) - Experiência com salvação (a morte de Jesus).

Um anjo lhe disse: Cornélio (identificação) - O Senhor o conhece.

A resposta: O que é, Senhor? (reconheceu que era o Senhor) - Ele conhece ao Senhor.

As tuas orações e esmolas têm subido diante de Deus - O Senhor vê e atende a todo aquele que, com sinceridade, o busca e deseja uma experiência real com sua Obra.

Envia homens à Jope e chama Simão Pedro em casa de Simão o curtidor - O Senhor direciona esta pessoa para a Obra.

Dois serviçais - Estes têm comunhão com o Senhor.

Um soldado piedoso - Obediência e amor.

2 - Experiência (visão) de Pedra (9 a 16)

Hora sexta (meio dia) - hora da luta, quando estamos em lutas, aí é que o Senhor nos visita e nos manda fazer a sua Obra.

Teve fome - o servo fiei tem fome de experiências com o Senhor, e elas vêm com a realização de sua Obra.

Subiu no terraço para orar, enquanto aguardava que lhe preparassem a comida - na hora das lutas, devemos "subir", estar mais perto do Senhor, em oração, e o Senhor nos dará o alimento.

Teve uma visão.

O céu aberto - Uma grande revelação da eternidade.

Um objeto que descia – O Senhor Jesus.

Como um grande lençol atado pelas quatro pontas, vindo para a terra - O evangelho para todo o mundo.

Havia de todos os animais quadrúpedes da terra, répteis e aves do céu - Todas as pessoas, não importa a sua condição.

Foi lhe dirigido uma voz - A revelação.

Levanta-te, mata e come - alimenta-te da Obra, do Evangelho.

De modo nenhum, Senhor, é coisa imunda - Para a religião, a Revelação é desagradável. Por um momento, Pedro teve o mesmo entendimento dos religiosos da sua época e nós não podemos achar que qualquer pessoa é imunda para o Senhor.

Não chames tu comum ao que Deus purificou - o plano de Deus para o necessitado.

Por três vezes isso aconteceu - Por três vezes Jesus perguntou a Pedro: "tu me amas?...". Agora o Senhor mostrava a Pedro quem eram as suas ovelhas, o seu rebanho.

O objeto tornou a recolher-se no céu - Jesus voltou para a Eternidade, mas sua palavra ficou ressoando em nossos corações.

Não duvides, pois eu te enviei - ordem do Senhor para o servo.

3 - A viagem para Cesaréia (24 a 48).

Levou servos de Jope com ele - grupo de assistência, comunhão.

4 - A chegada em Cesaréia.

A experiência na casa de Cornélio - Culto Profético.

Cornélio já havia preparado tudo - chega o momento, e o Senhor sabe exatamente qual é, em que o religioso que quer a bênção do Senhor, está pronto (preparado) para receber a Obra em seu coração (sua casa).

Cornélio o adorou - Ainda não tinha o entendimento de Obra, estava acostumado com a religião "levanta-te, que eu também sou homem" - humildade do servo. A primeira coisa que alguém na condição de Cornélio aprende na Obra, é que somos servos e que só ao Senhor cabe a honra e a glória.

Não é lícito a um judeu ajuntar-se a estrangeiros, mas é ordem do Senhor - não é lícito para a religião viver na revelação, mas é ordem do Senhor.

Cornélio conta a sua experiência - identificação com o culto profético.

Na verdade reconheço que Deus não faz acepção de pessoas.

Conheceis o evangelho - a história, Jesus histórico.

Nós somos testemunhas da obra - das bênçãos e maravilhas do Espírito Santo.

Jesus ressuscitou - estava vivo e Cornélio não sabia. A experiência ia até a hora nona (morte de Jesus).

Ele nos mandou pregar - ordem de Jesus.

Dizendo Pedro estas palavras, caiu o Espírito Santo sobre todos - o Senhor honra a posição do servo e derrama do seu Espírito que vai realizar a transformação do homem.

Pode se recusar o batismo nas águas aos que já foram batizados pelo Espírito Santo? - a maior identidade do servo com esta Obra é o Espírito em sua vida.

CONCLUSÃO

(Atos 11: 1 a 18)

Volta para Jerusalém - igreja, nosso alojamento, lugar seguro, nossa casa O testemunho da sua experiência - a experiência de cada servo com a evangelização serve para a edificação de toda a igreja.

Pedro era um servo do Senhor e foi necessário que ele fosse a cada um dos lugares descritos na palavra por dois motivos principais:

1. O Senhor queria usá-lo como vaso em suas mãos.

2. O Senhor queria edificá-lo, dando-lhe a oportunidade de viver as experiências.

O Senhor tem um projeto de experiências para nós na realização da sua Obra, para isso é necessário estarmos cheios, do Espírito Santo e dispostos a ir onde o Senhor mandar.

O SENHOR ESTÁ ACIMA DAS NOSSAS NECESSIDADES

Salmo 93:3-4 "Os rios levantam, ó SENHOR, os rios levantam o seu ruído, os rios levantam as suas ondas. Mas o SENHOR nas alturas é mais poderoso do que o ruído das grandes águas e do que as grandes ondas do mar".

INTRODUÇÃO

O salmista descreve as grandes lutas que o homem enfrenta em todas circunstâncias da vida, de tudo que se levanta contra ele ,mas ele descreve, a segurança que o homem tem no Deus forte.

DESENVOLVIMENTO

Os rios levantam Os rios falam das lutas que se levantam contra o homem, seja no trabalho no lar ou na escola.

Os rios levantam os seus ruídos são os sons, que emanam do mundo para amedrontar o homem para tirar lhe a paz, para fazer desanimar, mas o salmista sabia que ele servia um Deus forte, capaz de lhe assegurar vitórias.

Mas o Senhor nas alturas É o Senhor forte que da sua eternidade contempla o homem e conhece seus limites suas fraquezas e suas necessidades.

E mais poderoso que os ruídos das grandes águas E o poder de Deus forte capaz de vencer para o homem todas as suas lutas, pois o seu poder é maior e prevalece sobre todas as coisas a sua voz é forte e poderosa e se faz ouvir sobre os ruídos do mundo.

Das grandes ondas do mar As grandes lutas que o homem pelas suas forças não podem vencer.

Exemplo : Problemas com filhos, enfermidades, lar dividido, mas o Senhor se apresenta como Deus forte e capaz de dar vitória ao homem em tudo.

CONCLUSÃO

A palavra de Deus ensina o homem a descansar neste Deus forte que é capaz de dar ao homem toda sorte de vitória na sua caminhada.

OS QUE ESCAPARAM

Jeremias 51:50 “Vós, que escapastes da espada, ide-vos, não pareis; de longe lembrai-vos do Senhor, e suba Jerusalém ao vosso coração.”

INTRODUÇÃO

Esta palavra é dirigida especificamente a um grupo de pessoas: "O povo que escapou da espada..."

DESENVOLVIMENTO

A primeira aplicação desta profecia diz respeito a Israel. No contexto atual, quem é o povo que escapou da espada? Os salvos, a igreja lavada pelo sangue de Jesus.

Romanos: 8. 1. “Portanto, agora nenhuma condenação há para os que estão em Cristo Jesus, que não andam segundo a carne, mas segundo o Espírito.”

Então esta palavra é para nós, que escapamos do juízo por meio do nosso Salvador, Jesus Cristo.

Quatro conselhos são reforçados nesta palavra:

1 – IDE-VOS

Lembra-nos a palavra que Jesus deixou para a igreja: Marcos: 16. 15. “E disse-lhes: Ide por todo o mundo, e pregai o evangelho a toda criatura.”

A igreja tem uma missão na terra: pregar o evangelho. Esta "pregação" não é somente verbal mas também essencialmente através do bom testemunho.

Ⅱ Coríntios: 3. 3. ...sendo manifestos como carta de Cristo, ministrada por nós, e escrita, não com tinta, mas com o Espírito do Deus vivo, não em tábuas de pedra, mas em tábuas de carne do coração.”

Para esta missão tão nobre, a igreja recebeu uma capacitação especial, o Espírito Santo que foi derramado no Pentecostes.

Portanto quando o Senhor nos diz: "ide-vos", é uma lembrança de que temos uma Obra a realizar.

2 – NÃO PAREIS

Este segundo conselho nos fala da dinâmica que envolve a obra do Senhor. Todos os dias, em todos os lugares, nós somos servos do Senhor, usados na sua obra.

A salvação é dinâmica, a caminhada é constante.

Lucas: 13. 33. “Importa, contudo, caminhar hoje, amanhã, e no dia seguinte; porque não convém que morra um profeta fora de Jerusalém.”

Não podemos parar, pois só os que perseverarem até o fim serão salvos. Não parar, é perseverar, continuar, manter a caminhada.

Paulo falou algo a este respeito: Prossigo para o alvo, pelo prêmio da soberana vocação de Deus em Cristo Jesus. Filipenses 3:14

3 DE LONGE LEMBRAI-VOS DO SENHOR

Uma das coisas mais importantes na vida dos salvos é nunca se esquecerem de que são servos do Senhor. Onde quer que estejam, os fieis jamais se esquecem do Senhor, daquele que os Salvou.

Os salvos sempre tem na lembrança o fato de que tem um Senhor que os guia, que está sempre presente, e que é o Salvador. Em casa, no trabalho, na escola, na universidade, na rua, etc. Os que são de cristo nunca se esquecem dele, do Deus de suas vidas.

4 SUBA JERUSALEM AO VOSSO CORAÇÃO

Jerusalém representa a eternidade, a Cidade Santa, o lugar da habitação do Altíssimo.

Esta expressão suba Jerusalém aso vosso coração, significa que devemos estar sempre voltados para a eternidade.

Do coração do homem procede todos os males, mas o coração do fiel transbordará das bênçãos eternais.

É buscar o reino de Deus em primeiro lugar.

DESPOJOS DO EGITO

Êxodo 12:35-36 "Fizeram, pois, os filhos de Israel conforme a palavra de Moisés, e pediram aos egípcios jóias de prata, e jóias de ouro, e vestidos. E o Senhor deu ao povo graça aos olhos dos egípcios, de modo que estes lhe davam o que pedia; e despojaram aos egípcios."

INTRODUÇÃO

A saída do povo do Egito é uma experiências das mais importantes que nós encontramos na Palavra porque esta é uma experiência voltada para a nossa vida e o dia em que vivemos. As experiências que tiveram na saída, são as mesmas experiências que nós teremos hoje na nossa saída. É claro que a nossa caminhada esta ali trilhada, pois um dia aceitamos ao Senhor como salvador e deixamos para traz uma serie de coisas que nos escravizavam, nos prendiam enfim o julgo pesado e terrível de Faraó.

DESENVOLVIMENTO

Nós agora caminhamos aqui no deserto; e na verdade o Senhor nunca prometeu ao povo que a vida seria fácil, tranqüila e que assim que eles saíssem de lá do Egito, da escravidão já no deserto, ao atravessar o mar vermelho e quem sabe até antes, eles teriam condições excepcionais de vida; tal vez um bom camelo para carrega-los ou outro animal qualquer ou outra coisa que os pudesse carrega-los, e até as benécias do deserto, que o mundo possa oferecer, porém o Senhor nunca lhe ofereceu isto. O Senhor disse que estariam com eles em todo o momento. E você analisa a caminhada do povo, chegam a um ponto em que eles começam a ter saudades da escravidão, e com vontade até de voltar, porque lembram-se de coisas tão estranhas como cebola e outras coisas mais e se lembram do seu tempo de escravidão e de pouquíssimas coisas que o escravo tinha, e tinham saudades daquilo.

A primeira reação à revelação e a vontade do Senhor em determinar que eles esperassem para que o Senhor trouxesse a lei e os mandamentos, para que eles pudesse entender verdadeiramente agora pela boca do Senhor, não só pela boca de Moisés, mas pela boca do Senhor falando a eles de como seria o comportamento deles, sobre como o Senhor queria, a primeira reação a isto, eles contrapõe com a idolatria, e a contraposição deles seria naquilo que seria a sua morte. Quando aquele que conhece a revelação, se contrapõe com aquilo que o Senhor mostra com a sua opinião, o seu entendimento e ultrapassa a direção do Senhor ele determina ali a sua morte.

Então aquele povo determinou naquele momento a sua morte. Mas com a intervenção de Moisés na sua súplica pelo povo, ele faz com que aquilo se amenize. Havia da parte de Moisés um inconformismo muito grande com aquela atitude do povo, pois ele achava incabível que alguém que foi tirado da escravidão agora voltasse aos mesmos postulados e até pior. Mas na verdade quem não entende de escravidão não pode entender de liberdade.

Na escravidão de Faraó era muito simples, ele era dono de tudo, do pessoal, do interior, da mente, do emoção, dos filhos, dos bens, o que comer, o que não comer, tudo era determinado por Faraó; então analisando, a escravidão era fatal, naquele momento ou o israelita era escravo ou era moto, ninguém era livre. Aí você começa a analisar as questões do mundo escravo; na escravidão do Brasil em outros países e no ocidente ela era mais fácil pois tinha alguns que tinham alforria, tinha alguns que viviam na corte, tinha alguns que viviam com os senhores de engenho, enfim alguns

tinham uma vida até boa, comiam as comidas da corte, dirigiam as charretes enfim vivam bem. Mas no Egito não tinha isso, eles não tinham benefício nenhum, cada vez que eles faziam alguma coisa que era contra a vontade de Faraó, ele aumentava a carga. Faraó dizia: “Agora eu não vou dar mais nada, do zero que eu estava dando, agora eu vou dar dois zero”. Ele era dono das pessoas, das terras, dos sentimentos, do interior, do exterior, de tudo.

Alguém diz que nós somos as mais libertas das criaturas que existe na face da terra, nós temos poder para tudo, hoje você pode colocar o presidente da república, você pode tira-lo, pô-lo de novo, você coloca uma bandeira, estira uma faixa, para o transito, hoje você tem poder por que você é livre, por causa do direito das pessoas elas param a produção, os que iam fazer param os que não iam fazer param também por causa de uma coisa que não existe, direito! As pessoas tem direito a tudo, então você pergunta, como é que esta a sua liberdade? E a pessoa responde: “Eu posso fazer o que eu quiser”. E você começa a fazer uma pesquisa mundial. O que você faz, o que você sente sobre o dia de amanhã? E a resposta é: “Angústia”. O que você pensa sobre o futuro de seus filho? A ansiedade, preocupação. O que você tem com a sua segurança? Eu não tenho segurança. E quando você fala: “e os seus direitos?” Eu não tenho direito, estou lutando por eles mas eu não tenho. E você ouve a seguinte frase – se bem colocadas, se mau colocadas, não estou questionando isto – “Só vai para a prisão quem não tem recursos, os pobres”. E isto são as coisas que você ouve por aí. Mas você pode comprar, vender. E você pergunta assim: “Porque você tem este vício?” É por que se eu deixar eu tenho um angustia tão grande que isto aqui é que vai me livrar de tanta angústia”. Ele não é liberto, ele não gerência a sua vida, tem alguma coisa que gerência o seu interior o seu ânimo, o seu conforto, enfim gerenciam tudo. Outro dizem: “se eu não tiver isto, se eu não amar desta forma não serei feliz” então aquilo gerência a vida dele.

Nós vemos pessoas que quando morre alguém da família, um filho, um pai, e quando isto acontece é uma dor muito forte, uma das mais ou a mais forte e que ninguém tem como explicar isto mas você vê que as pessoas começam a morrer junto ela não tem direito a vida por que ela começa a morrer junto, e que quadro é este? Este é um quadro de escravidão. E você pergunta: “mas a pessoa não tem direito a ficar triste?” Não estamos falando disto o que nós estamos falando é que há um caminho, um sistema que vai levando o homem para a morte. E você pergunta quem é que esta em primeiro lugar? Se aquela pessoa que morreu estiver em primeiro você morre com ela. Isto parece muito duro mas é a verdade, quando Deus está em primeiro lugar na sua vida as coisas acontecem normalmente, as pessoas morrem também as vezes uma esposa, um filho as vezes acontece mas você tem um Senhor que não é um usurpador que não é um sistema da morte mas é o dono da vida e o dono da vida vai lutar com você pela vida, vai lutar para que você se posicione Ele vai lutar com você mostrando que há uma definição eterna para aquele assunto. E as perguntas surgem: Porque a criança morre, porque há o câncer, e as perguntas são muitas, mas na verdade Deus tem um projeto para todas as coisas e há uma explicação para tudo. E quantas pessoas que nós vimos a muito e o Senhor chamou e logo nós ficamos sabendo o porque. Não foi porque você errou certamente que não, não foi porque você não veio ao culto ontem à noite, Deus não mata ninguém por causa daquilo que você deixou de fazer, senão cada um de nós seriamos defunto à muito tempo. Deus não age assim, mas o Senhor tem um propósito e naquele momento é difícil de avaliar.

Meus irmãos quem entendeu um pouco de liberdade tem que se conhecer de escravidão, se conhecer profundamente e ver o sistema de morte que existia, e é interessante que no projeto de Deus para aquele povo o Senhor chamou a atenção para alguns fatos, mas um em especial que o Senhor diz assim: “Eu quero que vocês façam uma coisa, Eu vou estender a minha mão e vou ferir o Egito mas ao mesmo tempo vou dar graça a este povo aos olhos do egípcios, vocês vão sair, vai sair a mão de obra deles, a produção de tijolo mas eles vão ficar felizes, a tal ponto que vocês vão

pedir a eles ouro, prata, vestidos, enfim vocês vão pedir o despojo eles vão honrar vocês, e quando vocês baterem nas portas pedindo ouro, prata, vestidos, eles vão dar". E eles foram ao seus vizinhos atendendo a ordem do Senhor e eles receberam, e mais afrente você encontra o Senhor conversando com eles sobre uma coisa muito importante e o Senhor começa a ensinar a cada um deles o porque naquele momento o Senhor tinha dado aquilo tudo. Porque em um dado momento o Senhor quer ver o saldo devedor e o Senhor diz a Moisés: "Fala ao povo de Israel que me tragam uma oferta alçada", de todo o homem cujo o coração se mover voluntariamente dele tomareis a minha oferta alçada.

Alguém poderia dizer: mas Ele é o dono do ouro e da prata e agora Ele tem que me pedir como oferta? Como pode ser isto? É que na verdade o Senhor esta requerendo voluntariamente na definição do coração aquilo que Ele mesmo teria dado para aquele povo. E por que Deus queria aquilo? Acaso Deus precisava de ouro, de prata, de linho; absolutamente, Deus disse assim: "Eu quero isto para que vocês façam um santuário para Eu habitar no meio de vós" Eu habitarei no meio daquilo que me foi ofertado voluntariamente como oferta alçada.

E quando o Senhor faz isto Ele dá uma explicação "Eu vou habitar naquilo que me for ofertado voluntariamente, e quero que façam tudo conforme o modelo". O Senhor chamou a Moisés e disse: "Quero que você faça tudo conforme o modelo que te mostrei no monte".

Quando Moisés desceu do monte ele desceu cheio de cartas enroladas debaixo do braço? Ele chamou os irmãos abriu os papeis e disse: "Aqui está o tabernáculo" e mostrou em uma planta o pátio, o tabernáculo e etc.? Imagine você como Moisés pode guardar tantos detalhes em sua mente, já que era um grande projeto e era com riqueza de detalhes, e com algumas medidas bem pequenas, e tudo isto com as suas especificações técnicas das mais variadas, tudo conforme o Senhor mostrou.

Ali estava Moisés escrevendo uma coisa que para nós é fundamental, ele não tinha uma planta escrita, nenhum risco feito, nenhum arquiteto fez aquilo para ele.

Alguns chamam Deus de "O arquiteto do universo", isto é uma comparação grotesca, hedionda e miserável que o homem poderia colocar com Deus. Comparar Deus com as coisas humanas é a coisa mais miserável que o homem poderia fazer; isto é cercear o poder daquele que é onisciente, onipotente e onipresente, é colocar Deus em um quadradinho, e muita gente acha que O agrada colocando títulos humanos em Deus.

Aquele povo estava aprendendo uma coisa que nós hoje sabemos muito bem, que eles não fariam nada para o Senhor e que Deus o aceitasse se isto não fosse por revelação. Deus não aceitaria nada do que eles fizessem se não estivesse estabelecido dentro de um projeto de Deus, e eles não alcançavam isso se não fosse por revelação, porque a razão deles em nenhum momento projetou qualquer medida, qualquer instrumento ou qualquer utensílio, nada do que foi feito era um projeto da mente do homem, mas tudo aquilo estava colocado no coração do Senhor, e o Senhor só queria isto para uma finalidade: "Levantarei o santuário e habitarei no meio de vós", e este era o único motivo por que Deus queria a prata, o ouro, especiarias. O Senhor deu tudo isto a eles, para que no momento certo pudessem ofertar isto ao Senhor segundo aquilo que o Senhor havia mostrado.

Hoje estamos fazendo a mesma coisa que aquele povo fez no passado, o Senhor diz: "Vou dar a vocês para que vocês façam tudo conforme o meu projeto, para que vocês possam me ofertar".

Podemos agora conversar um pouco sobre dons espirituais; quando você recebe da parte do Senhor um dom, você recebe aquilo que por misericórdia o Senhor deu de graça a você. E o

Senhor quer que este dom seja aplicado conforme o modelo, a orientação que Ele tem dado a sua igreja.

O dom espiritual é a vela que o vento do Espírito move para fazer o barco andar. O dom espiritual mais para frente vai cair em desuso, e se não mantiver-mos a doutrina que estabeleça dentro do projeto aquilo que o Senhor deu, e traga a Ele voluntariamente, nós estaremos no mesmo rumo de todo o mundo que pegou o dom e acabou com ele, ou com o medo de usar ou com o uso incorreto, ou até com medo de que o corpo trouxesse as reações de Deus, pois o corpo depura todas as coisas, o corpo ajustado depura; eu posso ser a pior pessoa que está aqui, mas o corpo vai depurar este assunto, e no tempo necessário e no momento certo.

Estão se o meu ministério não vai bem, o corpo vai depurar, se os dons não estão sendo bem usado, o corpo vai mostrar, se o ministério não esta bem ajustado o corpo vai mostrar; então o corpo depura tudo.

A grande tentativa de cerceamento nesta última hora é esconder os dons do corpo, porque se escondendo do corpo, tirando os dons do corpo a liderança fica com os dons – se é que eles (os dons) existem por lá – eles vão colocar dentro de um sistema particular, e o dirigente vai dizer que Deus mostro, que Deus falou e todos vão se calar pois o corpo não vai depurar.

O Senhor quer que fique estabelecido definitivamente o entendimento sobre o que eu tenho que trazer daquilo que me foi dado.

O culto profético só é estabelecido quando esta dentro das normas do tabernáculo das orientações que o Senhor deu, se hoje eu não trago sinais de casa para o culto, eu estou desobedecendo a uma orientação do Senhor. Mas eu não tenho dons; você precisa por em ordem a sua fé a sua definição de vida e exercitar. Na sua caminhada o Senhor colocou tudo ao seu dispor, no momento em que você foi liberto do Egito e Faraó não é mais o seu Deus e se o Senhor é o seu Rei, o seu Deus, você passa a buscar o batismo com o Espírito Santo, e no momento em que você é batizado com o Espírito Santo os dons são concedido.

Se você tem 1 dom ou os 9, é apenas uma questão de quantidade e aí as pessoas começam a humanizar e começam a escolher os dons, querendo as vezes os 9, ou querendo este e não querendo aquele, você começa a quantificar quando não há um sentido pratico nisto e o desejo do servo deveria ser de dar ao Senhor voluntariamente somente aquilo que recebeu d'Ele, e pedir ao Senhor que acrescente isto ao seu coração para que possa se útil ao corpo. Mas se eu almejo, se acho mais bonitinho, se for por que eu gosto, se achar mais interessante já estou começando a humanizar, e começo a ditar naquilo que não é meu, e aí saio apenas de uma coisa que se chama revelação.

Quando Moisés subiu ao monte disse para cada um trazer a sua prata e o seu ouro, tudo o que ele ganhou lá no Egito do seu vizinho ele vai trazer agora como oferta alçada para o Senhor, e quando olhamos para isto, precisamos caracterizar o que o Senhor quer, e o Senhor quer um corpo unido que vai depurar, e entender que para cada dom há um juízo, ou na falta de aplicação ou no erro da entrega.

Nós perdemos um dom, quando no culto público começamos a ler o sinal literalmente, pois não é isto que o Senhor quer que se faça, o Senhor quer que haja o discernimento, basta apenas entregar o discernimento – o Senhor mostrou isto! – e deixa o Espírito Santo falar aos corações; agora é preciso que haja o retorno disto, pois se o Senhor disse que tem uma senhora que tem isto e aquilo nós queremos identificar esta senhora, se ela foi atendida aqui ou ali, o certo é que ela tem que estar na igreja, pois o Senhor mostrou – este é o juízo sobre o dom.

Há uma necessidade de olharmos isto como dado pelo Senhor e não tenho o direito de falhar. Você pode pensar que é melhor não ter dons, pois será mais um problema que vai arrumar, e mais uma reocupação; mas se você não tem, você esta fora de uma revelação, se tenho dons incompletos, preciso estar diante do Senhor com súplicas, com orações, com jejuns e não sair da presença d'Ele enquanto este dom não for completo na minha vida.

Quem deve trazer os dons de casa? Deve partir dos diáconos, dos membros do grupo de intercessão, das senhoras que estão à frente. E quem é que tem que falar línguas estranhas na igreja (olha se esta pergunta é cabível)? Todos tem que falar línguas estranhas, todos tem que profetizar, todos tem que interpretar línguas; e as vezes se atribui isto ao pastor ou ao diácono mas tudo que fica restrito a um ou dois vai tender ao erro, e seja lá que for. Então se for o pastor quem faz tudo, quem gerência tudo, quem mando em tudo, se eu não ouvir um grupo, se não ouvir os sinais, se não for gerenciado pelos dons, se não for dentro do projeto do Senhor, eu estou fazendo da minha cabeça, e a tendência ao erro é muito grande, e o corpo como eu já disse depura tudo, ele acerta tudo, o corpo põe para fora tudo aquilo que é ruim, e a primeira coisa que sabemos quando algo não vai bem na vida de uma pessoa é que o corpo começa a depurar.

Há pessoas que reclama que ninguém fala com ela, e isto é natural pois se você não conhece a pessoa você não tem assunto para conversar, e ela precisa ir conquistando o seu espaço, e as pessoas não compreendem isto, mas elas são atendido com carinho. Porém os irmãos que são mais espirituais procuram no meio da congregação aquelas pessoas que estão começando agora para estar juntos com elas, e deixam os seus grupinhos – porque na verdade nós temos os nossos grupinhos.

O Senhor quer que haja hoje uma depuração disso e que haja um retorno daquilo que Ele deu. Quando você entrar na casa do Senhor, traga o seu louvor, a sua gratidão, a sua oração, a sua intercessão, o dom, porque quando você traz isto você esta trazendo aquilo que o Senhor te deu e você devolve voluntariamente em glorificação, em vida, em santidade, em vida no altar, em poder no uso dos dons, em poder para orar, você traz isto voluntariamente porque isto é o que vai edificar a casa do Senhor.

CONCLUSÃO

Que nós possamos trazer voluntariamente aquilo que o Senhor nos deu, o louvor; e ninguém precisa perguntar que dom você tem, mas que cada um de nós saiba a responsabilidade, porque a igreja fiel vai subir conhecendo tudo dos sinais, não vai precisar dizer que é hoje ou amanhã porque a igreja fiel vai saber direitinho a hora do seu arrebatamento o Senhor vai mostrar a cada um exatamente como vai ser.

A DOUTRINA - O SEGREDO DO SENHOR

Salmo 25:14, Atos 2:42 “O segredo do Senhor é com aqueles que o temem; e ele lhes mostrará a sua aliança.”

INTRODUÇÃO

Há vários propósitos do Senhor em revelar este Lema para este ano, Podemos citar 2 que são fundamentais para o momento profético que vivemos: Resgatar e Preservar a Sã Doutrina na vida da Igreja, até como preparo para o momento da saída. A Sã Doutrina traz saúde para a Igreja fazendo com que ela seja um corpo saudável, que não se contamina com as enfermidades deste mundo. Preservar a doutrina é preservar a bênção do E.S. é na vida da Igreja. O Senhor quer nos mostrar a Doutrina de uma forma diferente, não somente como um ensinamento que emerge da Palavra, Mas como O Segredo do Senhor.

DESENVOLVIMENTO

O Segredo do Senhor : Deus tem revelado um segredo da Eternidade para a sua igreja fiel, para os que o temem. A Doutrina se estabelece quando há o Temor do Senhor presente " Uma palavra se me disse em segredo, e os meus ouvidos perceberam o sussurro dela" Jó 4:12

Este Segredo não é para o Mundo, é para os que o temem.

Lhes fará Saber o seu Concerto : A Doutrina corrige, A Doutrina salva, Resgata o homem e o leva para a Eternidade , renova o Concerto, o pacto de Deus com o homem.

Perseveravam: Para a Igreja Perseverar ela precisa saber e sentir o poder desta doutrina, o Poder deste Segredo que Deus tem nos revelado pela sua Palavra.

Na Comunhão : Só se pode viver isto na Comunhão

No Partir do Pão : É necessário partir o Pão, pois o que é nutritivo está no interior, a vida do corpo está no interior, é o Sangue que circula dando vida ao corpo, Ninguém o vê, mas todos sabem que o Sangue está ali, da mesma forma o E.S. o mundo não o vê, mas a Igreja sabe que ele está presente, pois ela pode o sentir, porque ele está transmitindo vida para ela, e a Igreja transmite está vida através da oração, uma igreja que tem vida de Oração.

CONCLUSÃO

Deus tem revelado este Segredo para a sua igreja, e assim tem estabelecido a sua Maravilhosa Doutrina que alimenta assim a nossa fé e a Esperança de nos encontrarmos com este Senhor Maravilhoso.

A ARCA NA CASA DE OBEDE-EDOM

2 Samuel 6:10-15 "E não quis Davi retirar para junto de si a arca do Senhor, à cidade de Davi; mas Davi a fez levar à casa de Obede-Edom, o giteu. E ficou a arca do Senhor em casa de Obede-Edom, o giteu, três meses; e abençoou o Senhor a Obede-Edom, e a toda a sua casa. Então avisaram a Davi, dizendo: Abençoou o Senhor a casa de Obede-Edom, e tudo quanto tem, por causa da arca de Deus; foi pois Davi, e trouxe a arca de Deus para cima, da casa de Obede-Edom, à cidade de Davi, com alegria. E sucedeu que, quando os que levavam a arca do Senhor tinham dado seis passos, sacrificava bois e carneiros cevados. E Davi saltava com todas as suas forças diante do Senhor; e estava Davi cingido de um éfode de linho. Assim subindo, levavam Davi e todo o Israel a arca do Senhor, com júbilo, e ao som das trombetas."

INTRODUÇÃO

Era um Momento de alegria para o Povo, Davi aclamado como rei, era um Momento novo, uma vida Nova para o Povo. Ao assumir a primeira coisa que Davi faz é trazer a arca de Deus, que representava a presença de Deus, representava a Vitória. O propósito era Levar a arca para a cidade de Davi, um Lugar elevado de Jerusalém, mas a Palavra fala que Aprouve a Davi deixa la por um Tempo na casa de um homem chamado Obede-Edom

DESENVOLVIMENTO

Davi é tipo do Senhor Jesus que passou a reinar em Nossas vidas, e nos trouxe esta bênção Maravilhosa que é a Obra de Deus. E há um tempo. Davi não deixou a arca na casa de Obede- Edom para sempre, iria voltar para busca lá, assim como também o Senhor Jesus o nosso rei voltará para buscar a sua igreja.

3 Meses foi o Tempo que ficou a arca na Casa de Obede-Edom, Houve o momento do Pai, onde criou todas as coisas, inclusive o Projeto de Salvação, depois o momento do filho, que executou este Projeto e por último é o momento que o E.S. prepara a Igreja para a Saída. Depois de 3 Meses Davi voltou para buscar a arca, dentro deste Tempo profético Jesus Voltará para buscar a sua Igreja.

3 Elementos estava presente no Momento que Davi levava a arca: O Sacrifício; O Efode de Linho e o som das trombetas. Assim será o arrebatamento da Igreja, O Sacrifício, o Sangue nas vergas da porta do nosso coração; O Efode de Linho, Uma igreja vivendo em Santificação e os Sinais presentes, O cumprimento da Profecia, que são os toques das trombetas, e Obede-Edom foi junto com eles.

O Senhor Prosperou aCasa de Obede-Edom, o que havia de diferente para que Deus o abençoasse?

Obede significa : Servo

Edom significa : Vermelho, Um servo que tem sobre si uma Marca - O Sangue de Jesus que garante a nossa saída para a Eternidade

CONCLUSÃO

Deus tem uma bênção para o Servo que tem na sua vida e em sua Família, a Marca do Sangue de Jesus.

GUARDA O TEU CORAÇÃO PRA JESUS

Provérbios 4:23 "Sobre tudo o que se deve guardar, guarda o teu coração, porque dele procedem as saídas da vida".

INTRODUÇÃO

O livro de Prevérbios foi escrito pelo rei Salomão. Salomão, naquilo que ele foi fiel ao Senhor, ele é tipo do Espírito Santo. Ele escreveu cerca de 3000 provérbios, que são conselhos dos mais variados tipos para a vida do homem, para que viva bem, para que utilize o seu tempo de vida sobre a terra de maneira a engrandecer o Criador, pois as demais coisas, segundo Salomão em toda sua sabedoria que jamais homem algum teve, tudo são vaidades.

DESENVOLVIMENTO

Sobre tudo o que se deve guardar O homem, em sua vida, quer guardar muitas coisas, ajuntar para si bens, valores materiais e culturais, e torna tais objetivos como os principais em sua vida. Passa todo o tempo voltado para essas coisas, mas se esquece que são valores temporários, que em um momento se tem, por um momento se alcança, e ainda que os alcance por toda a vida terrena, eles jamais serão capazes de satisfazerem as ansiedades da alma. Desta forma, o conselho Espírito Santo é: acima de tudo guarda o coração.

Guarda o coração O coração fala do que é vital em nossas vidas, do que é sensível e merecedor de todo um cuidado especial. Simboliza o lugar onde se retém os sentimentos, é o lugar onde se guarda os sentimentos, as grandes amizades, as coisas que realmente nos tem valor. Assim, o conselho é para guardar o coração para que somente o Criador esteja nele, para que somente a benção do Senhor possa ficar no coração, reservada, preenchendo todo vazio, saciando toda a sede da alma. E guardar para que o mundo mal não entre e nos impeça de ver o Caminho da Salvação: Jesus.

Porque dele procedem as saídas da vida Por que saídas da vida? Dentre as funcionalidades dos órgãos do corpo humano, uma das funções do coração é bombear o sangue levando vida e alimento as demais partes do corpo. Por isso saídas da vida, pois o coração que está cheio da benção do Senhor injeta vida espiritual para o homem, faz com a operação do Espírito Santo seja completa na vida do homem, faz com o alimento espiritual fortaleça a vida do homem, enfim, sacia toda a necessidade da alma e gera VIDA ETERNA.

O coração que está disposto a ouvir a voz do Bom Pastor, ouvir a voz do Espírito Santo de Deus falando à sua igreja.

CONCLUSÃO

O coração em nossas vidas funciona como uma porta. Quando abrimos para que o mundo entre em nossas vidas, estamos perdendo vida. Mas quando aceitamos o conselho do Espírito Santo e abrimos para que Jesus, aquele que bate sem cessar, entre em nossas vidas, funciona como a porta da graça, pois alcançamos favor de Deus e VIDA EM ABUNDÂNCIA.

UMA NOITE NA COVA

Daniel 6:21-22 "Então Daniel falou ao rei: Ó rei, vive para sempre! O meu Deus enviou o seu anjo, e fechou a boca dos leões, para que não me fizessem dano, porque foi achada em mim inocência diante dele; e também contra ti, ó rei, não tenho cometido delito algum."

INTRODUÇÃO

Neste capítulo Daniel já estava com aproximadamente 85 anos, o reino da babilônia já havia caído, e agora era o império Medo-Persa que dominava o mundo de então, sob o comando do rei Dario.

Daniel havia sido abençoado e prospero desde que chegou em Babilônia, isto porque, lá no começo ele e seus companheiros tomaram uma decisão que fez toda a diferença: Assentou no seu coração não se contaminar com a porção do manjar do rei nem com o seu vinho. Foi por isso que aqueles quatro servos foram tão abençoados, alcançaram livramento, viveram experiências, tiveram visões celestiais, etc.

DESENVOLVIMENTO

O segredo para ser abençoado é este: não se contaminar com o mundo. Mas isto não se dá por imposição, segundo normas e regras, por legalismo, mas dever ser espontâneo, resultado do temor e da reverência ao Senhor. Daniel assentou no seu coração, não foi o "pastor" dele que lhe obrigou, não era a "igreja" dele que o proibia, mas ele, sendo servo do Senhor, com fidelidade, temor e reverência, determinou santificar-se. Que possamos seguir o mesmo exemplo.

Nos dias de Dario, o reino estava confiado a três governadores, e Daniel era um destes governadores, homens de confiança do rei, pessoas honestas dignas de credito. Dario pensava em colocar Daniel como governador geral.

Foi neste momento que os inimigos de Daniel, aqueles que o invejavam, que não gostavam dele, procuravam meio de incrimina-lo, mas não achavam nada o que dizer contra ele, pois era íntegro e seu testemunho era notável.

Não tendo o que dizer de mal a respeito de Daniel, seus inimigos arquitetaram um plano para o eliminar. Como sabiam todos que Daniel era servo do Deus de Israel, e que três vezes por dia orava, articularam então da seguinte maneira: Convenceram o rei Dario a editar um decreto pelo qual, no espaço de trinta dias, ninguém fizesse petição a nenhum deus senão ao rei, com pena de ser morto na cova dos leões, os que descumprissem este decreto.

Quando Daniel leu o decreto, ele fez o que sempre fazia, foi orar. Os inimigos então flagraram Daniel orando (eles sabiam que ele não deixaria de orar), então o denunciaram ao rei. Quando trouxeram Daniel ao rei, isto lhe foi muito desagradável, pois Dario gostava muito de Daniel, mas o decreto não podia ser revogado. O rei tentou o dia todo, mudar aquilo, mas não conseguiu, e no fim do dia não teve jeito, Daniel tinha que ir para a cova dos leões.

Mesmo sendo fieis a Deus, às vezes passamos por momentos difíceis na nossa caminhada, somos provados, e por permissão do Senhor, assim como Daniel nós vamos à cova. E quando é o propósito de Deus, ninguém pode fazer nada para nos livrar. A cova dos leões ás vezes é inevitável, vamos ter que descer a ela, mas com uma certeza, o Senhor nos há de livrar.

“E, falando o rei, disse a Daniel: O teu Deus, a quem tu continuamente serves, ele te livrará.” Dan. 6:16

- Deus pode até não impedir que entremos na cova, mas ele entrará conosco.

- Deus pode até não fazer nada para que não entremos na cova, mas certamenteelefará tudo para sairmos de lá sem dano algum.

- Ser jogado na cova não foi novidade nenhuma naquele reino, mas sair vivo e sem nenhuma lesão, isto foi inédito.

- Os que se alegraram quando te viram descer à cova vão se espantar quando te virem sair com a vitória nas mãos e vão ter que reconhecer que o nosso Deus é quem nos livra.

- É impossível passar uma noite numa cova na companhia de leões devoradores pois em minutos seria devorado, mas quando tem um servo do Altíssimo, ele manda seu Anjo pra fechar a boca dos leões.

- Daniel foi sentenciado à morte, mas o Senhor Todo Poderoso desfez esta sentença trazendo-o à vida. Se o nosso inimigo quiser nos destruir, maior é o que está em nós que nos fará vencer.

- Se o Senhor permitiu você descer à cova dos leões é porque ele estará lá também e nenhum leão vai se “meter a besta” contigo, pois é Jesus que conosco está, e o seu sangue nos garante a vitória.

- O que marcou a passagem de Daniel pela cova dos leões não foram os leões maso anjo do Senhor que fechou a boca dos tais. Na hora da tua cova, não valorize os leões mas olhe para aquele que é maior do que eles, olhe pra Jesus o Todo Poderoso, e veja o grande livramento que ele operará.

No dia seguinte o rei correu à entrada da cova e disse:“Daniel, servo do Deus vivo, dar-se-ia o caso que o teu Deus, a quem tu continuamente serves, tenha podido livrar-te dos leões?”

Interessante o sobrenome que Dario deu a Daniel: SERVO DO DEUS ALTÍSSIMO. Será que podemos ser chamados assim também?

O testemunho também continuava sendo uma marca na vida de Daniel: O TEU DEUS, A QUEM TU CONTINUAMENTE SERVES. Será que o nosso testemunho é este, servos que continuamente estão servindo ao Senhor?

Alguém deve ter achado que Dario estava louco, falando sozinho junto à cova, pensavam que de Daniel nem osso mais existia.

Mas a resposta foi um brado lá do fundo da cova: “Ó rei, vive para sempre! O meu Deus enviou o seu anjo, e fechou a boca dos leões, para que não me fizessem dano, porque foi achada em mim inocência diante dele; e também contra ti, ó rei, não tenho cometido delito algum.”

Quando as pessoas te perguntarem: E aquele problema? E aquela luta? Você poderá dizer também: O MEU DEUS ENVIOU O SEU ANJO E ME LIVROU. Assim poderemos testemunhar do poder do nosso Jesus, nele nós somos mais que vencedores.

O rei então muito se alegrou e mandou logo tirar Daniel lá de dentro da cova dos leões:“Assim foi tirado Daniel da cova, e nenhum dano se achou nele, porque crera no seu Deus.”

Creia também no Senhor, e ele te livrará. “O choro pode durar uma noite, mas a alegria vem pela manhã.” (Sl. 30:5)

Os inimigos foram então para a cova e morreram, mas Daniel saiu cantando vitória no Senhor seu Deus e nosso Deus.

Um novo decreto agora foi editado, tornando sem efeito o anterior, agora o povo tinha que reconhecer a grandeza e o poder do Deus de Daniel:

“Da minha parte é feito um decreto, pelo qual em todo o domínio do meu reino os homens tremam e temam perante o Deus de Daniel; porque ele é o Deus vivo e que permanece para sempre, e o seu reino não se pode destruir, e o seu domínio durará até o fim. Ele salva, livra, e opera sinais e maravilhas no céu e na terra; ele salvou e livrou Daniel do poder dos leões.”

1. PORQUE ELE É O DEUS VIVO
2. QUE PERMANECE PARA SEMPRE (ETERNO)
3. O SEU REINO NÃO SE PODE DESTRUIR
4. O SEU DOMÍNIO DURARÁ ATÉ O FIM
5. ELE SALVA
6. LIVRA
7. OPERA SINAIS E MARAVILHAS NO CÉU E NA TERRA

CONCLUSÃO

Nosso Deus é vivo, Eterno, o seu reino é indestrutível, seu domínio é para sempre, ele é o nosso Salvador, ele nos livra do mal, ele opera sinais e maravilhas, seu nome é JESUS, O TODO PODEROSO.

JESUS É A JUSTIÇA QUE TRAZ PAZ, DESCANSO E SEGURANÇA

Isaías 32:17-18 "E o juízo habitará no deserto, e a justiça morará no campo fértil; e o efeito da justiça será paz, e a operação da justiça repouso e segurança para sempre."

INTRODUÇÃO

Desde quando o homem perdeu a sua referência com Deus no Éden, ele tem buscado de várias formas reencontrar um benefício essencial para a sua alma que é a Paz e a segurança.

DESENVOLVIMENTO

E o juízo habitará no deserto... o deserto fala do mundo onde a injustiça tem predominado e não buscam reencontrar a referência com Deus. Não reconhecem que Jesus é o Único que pode devolver ao homem a referência com Deus. "ninguém vem ao Pai senão por mim". O pecado tem dominado e existe um juízo de morte para o mundo para aqueles que negam a Jesus, pois negam a vida e a alma sofre neste deserto com fome, com sede, sem paz e sem justiça.

... e a justiça morará no campo fértil... o campo fértil é a Obra Redentora, é onde há abundância, tem água, alimento, tudo que se planta temos certeza que iremos colher. Ao contrário do deserto. É um milagre haver um Campo Fértil em um mundo desse. A obra é um milagre. Tudo isso é possível através da Justiça. Jesus é a justiça que o homem precisa conhecer, pois Ele justifica o homem, perdoa seus pecados e faz com que ele viva a Salvação. Jesus está presente nesse campo.

... e o efeito da justiça será paz... quando o homem toma conhecimento da Justiça (Jesus) e o aceita, então reencontra o que tinha perdido o elo com Deus, a sua referência, porque Jesus o justifica do pecado, restaura a sua comunhão e lhe concede a Salvação, trazendo-lhe a Verdadeira Paz que a alma do homem vive buscando.

... e a operação da justiça repouso e segurança para sempre... uma vez salvo, agora o homem precisa da operação da Justiça (Espírito Santo) na sua vida, sendo fortalecido, consolado e direcionado a cada instante para que ele possa vencer o mundo e suas propostas e cumprindo assim por completo o projeto de Salvação e o resultado de tudo isso é repouso e descanso "para sempre" para toda a eternidade. (A salvação é dinâmica)

CONCLUSÃO

À vontade de Deus é que o homem viva abundantemente, por isso enviou seu Único Filho (Jesus) que verteu seu Sangue Precioso que é o recurso que justifica o homem e garante a Paz, a segurança e a Vida Eterna.

AMOR INCONDICIONAL

Salmo 116: "Amo ao Senhor, porque ele ouviu a minha voz e a minha súplica".

O salmista aqui relata o amor pelo qual ele pode contemplar no Senhor. Um amor incondicional capaz de curar, sarar, livrar.

E não é diferente nos dias de hoje, este Deus não mudou, nós mudamos, mais Ele jamais.

O Salmista contemplou os feitos do Senhor:

- Livrou => dos cordéis da morte

- Curou => das angústias

- Sarou => do aperto e da tristeza

Estes sintomas são sintomas da alma, contrita, abatida, oprimida por este mundo, pelo adversário, pelo inimigo de nossas vidas.

A Palavra do Senhor diz que o Senhor não rejeita uma oração de um coração sincero e contrito.

Estas abatido? Contrito? A sua alma esta triste? A sua alma esta à beira da morte?

O salmista exclamou! "Ó Senhor, livra a minha alma!"

Ele pode te livrar!, "Paulo afirmou, Posso todas as coisas naquele que me fortalece!" Filipenses 4,13

Nos muitas vezes nos encontramos abatidos, angustiados, tristes: sintomas estes que só o Deus do impossível pode livrar o Homem. É nestas circunstâncias que o homem, muitas das vezes não sabe como reagir.

O salmista pode entender que existem duas obras:

A obra criadora, que o Senhor:

- concede os livramentos

- vence as batalhas

- cura o enfermo

- abre portas

Todas as necessidades para esta vida.

Mais que também o Senhor:

Obra redentora:

- perdoa os pecados

- tira a aflição

- angústia

- e o livra da morte espiritual

Hoje nós entendemos que através do sangue de Jesus, que nós somos remidos, e neste sangue que todos os nossos pecados são perdoados, e neste sangue que encontramos à salvação pra vida eterna.

Por isso "Andarei perante a face do Senhor, na terra dos viventes!"

Ele disse: buscarei uma vida de intimidade com o Senhor, uma vida de santificação.

Então: "tomarei o Cálice da Salvação e invocarei o nome do Senhor!"

Aceitarei ao Senhor Jesus como o meu único salvador!

E por isso o salmista questiona?

"O que darei eu ao Senhor por todos os benefícios que tens feito?"

O Senhor e dono da prata, do ouro, das pedras preciosas de tudo. A Palavra diz que na nova Jerusalem as fundações seram de pedras preciosas, as ruas de ouro, então:

Que darei eu ao Senhor?

"Oferecerei sacrifícios de louvor, invocarei o nome do Senhor".

"Cri, por isso Falei". Salmos 116, 10

NOSSAS VIDAS COMO TEMPLO DO SENHOR

Ezequiel 41:3-4 “Penetrou e mediu o pilar da entrada, dois côvados, a altura da entrada, seis côvados, e a largura da entrada, sete côvados. Também mediu o seu comprimento, vinte côvados, e a largura, vinte côvados, diante do templo, e me disse: Este é o Santo dos Santos.”

INTRODUÇÃO

O homem não tem se preocupado com a volta do Senhor Jesus, por isso não busca a sua face, se preocupam com o que é material, passageiro e tem se esquecido do Senhor, e que um dia irá prestar conta a Deus. É por causa de tudo isto que o Senhor tem nos chamado para santificar as nossas vidas e realizar a sua obra e levar a sua palavra àqueles que ainda não teve um encontro com o Senhor, e mostrar a essas vidas que o Senhor faz morada em nós.

DESENVOLVIMENTO

Penetrou e mediu o pilar da entrada: dois côvados O Senhor quando entra em nossas vidas, Ele restaura primeiro a comunhão e nos santifica para termos condições de estarmos diante Dele.

A altura da entrada: seis côvados Na altura do coração do homem para que ele possa sentir a presença e o amor do Senhor em sua vida.

A largura da entrada: sete côvados Nós devemos deixar o Senhor restaurar as nossas vidas com perfeição para que possamos ter uma íntima comunhão com o Senhor, nos entregarmos a Ele por completo, para que possa moldar as nossas vidas.

Também mediu o seu comprimento: vinte côvados · Falam da comunhão, que separa o homem de Deus.

E a largura vinte côvados diante do Templo: É só na comunhão que conseguimos ver, contemplar a beleza e o esplendor do Espírito Santo em nossas vidas.

E me disse: Este é o Santo dos Santos Nós só podemos estar diante do Senhor, se nós estivermos com as nossas vidas santificadas, separadas por completo.

CONCLUSÃO

Nós só alcançaremos a salvação se estivermos em comunhão com Deus, separados, verdadeiramente para adoração do seu Santo Nome.

ETERNIDADE

Gênesis 1:13 "E foi tarde e a manhã: o dia terceiro."

Deus no texto trata do seu tempo, universo Redentor, o tempo eterno (Kairós) - tarde e manhã, alterando a sequência do tempo do universo Criador (Chonos), manhã e tarde. Pois Ele, o Pai, quis marcar já na Eternidade o fato, o evento mais importante, o dia Terceiro. Qual o pai ou mãe não se lembra do Nascimento, casamento de seu filho. Mais ainda, um pai nunca vai se esquecer do dia em que seu filho morreu. É uma dor, uma memória que será marcada para todo o tempo deste homem ou desta família. Para Deus a morte de seu filho está marcada na Eternidade. TARDE E MANHÃ nos fala dos três dias em que o seu Unigênito Filho passou no Seol/Hades. Tarde: sua morte expiatório; manhã do terceiro dia: Ressureição. A morte e Ressureição de Jesus já estav programadas na Eternidade, e não ambragem apenas o tempo humano mas por todo o universo redentor.

Concluindo, cf Ap

8:1 - "...fez-se silêncio pir quase meia hora." Durante o período entre a morte e a ressurreição de Jesus a Eternidade parou em reverência ao Cordeiro de Deus. Os cordeiros eram imolados de manhã e de tarde. Jesus, O cordeiro Eterno, morreu nam tarde e ressuscitou na manhã do terceiro dia.

Cf Salmos 24:7-10. " Levantai, ó portas, as vossas cabeças, levantai-vos, ó entradas eternas, e entrará o Rei da Glória."

JESUS É A ALEGRIA DA SALVAÇÃO

João 16:22 “Assim também vós agora, na verdade, tendes tristeza; mas outra vez vos verei, e o vosso coração se alegrará, e a vossa alegria ninguém vo-la tirará. ”

INTRODUÇÃO

O Senhor Jesus instruía seus discípulos que os deixariam por pouco tempo, mas voltaria para buscá-los.

DESENVOLVIMENTO

tendes tristeza... Jesus já profetizando o que eles iriam passar por muitas lutas, perseguições, maus-tratos, humilhações pelo amor do Evangelho, na realização da Obra (projeto de Salvação do Pai).

...mas outra vez vos verei... A promessa da volta de Jesus que se cumprirá sobre a Igreja Fiel, o fim de todas as tristezas, aflições, onde o Senhor Jesus descerá da eternidade sobre as nuvens para buscar a sua igreja.

...vosso coração se alegrará... Pela alegria de ver o Senhor Jesus e de ter nos nossos corações a certeza da salvação, pela nossa dedicação, fidelidade e amor pela obra que o Senhor confiou a nós.

...vossa alegria ninguém vo-la tirará. Porque é uma alegria eterna, vencemos o mundo e a coroa da justiça que estava guardada será entregue e viveremos eternamente com Jesus.

CONCLUSÃO

O Senhor Jesus não nos deixou órfãos, porque derramou sobre a sua igreja o seu Espírito Santo, para que pudesse estar conosco todo tempo, confortando, consolando e nos direcionado para a Eterna Salvação.

PARA SAIR DO MUNDO, O PRIMOGÊNITO EGÍPCIO TEM QUE MORRER

Êxodo 12:29 "E aconteceu, à meia-noite, que o Senhor feriu todos os primogênitos na terra do Egito..."

INTRODUÇÃO

Abraão foi chamado para uma mudança de vida, para isto acontecer ele teria que deixar a sua terra e a sua parentela. Abraão teria que negar a si mesmo e deixar que a promessa se cumprisse em sua vida.

O próprio Deus disse a Abraão que a sua descendência ficaria escrava durante 400 anos, conforme Gen. 15;13.

DESENVOLVIMENTO

Moises foi levantado por Deus operando sinais e maravilhas para tirar o povo do Egito. Mas nos diversos sinais realizados o coração de Faraó permanecia endurecido.

São muitos os sinais nos últimos dias, mas o coração do homem ainda está endurecido. Muitas pessoas (mesmo crentes) ainda têm seus corações endurecidos, mesmo presenciando os sinais.

- Separar um cordeiro sem mácula para cada família e comer assado dele todo

Para o primogênito do Egito morrer devemos reunir no corpo, perseverar na doutrina, no clamor e na comunhão.

- Muitos ainda têm o primogênito do Egito vivo em suas vidas.

São apegados a suas razoes, ao material e aos deleites da vida.

Obs: O jovem rico observava a palavra, mas Jesus disse que faltava UMA coisa para ele herdar o reino.

Pedro, durante o ministério de Jesus, apesar das muitas experiências, tinha ainda o seu primogênito egípcio vivo.

Muitos vêem os sinais de Deus, até mesmo sinais em suas vidas, porém o primogênito do Egito esta ainda vivo.

Como Israel estava reunido, nós também estaremos para o primogênito egípcio morrer.

Só assim nos desligamos deste mundo e aguardamos a nossa saída.

Podemos perguntar: O que é ou quem é o primogênito egípcio vivo em nós?

O que nos mantêm ainda neste mundo?

CONCLUSÃO

Deus não quer que abandonemos família, trabalho ou qualquer outra coisa, precisamos sobreviver e trabalhar. Porém nossos corações devem estar na total dependência do seu Espírito. Não

podemos nos apegar ao efêmero (passageiro), mas nos apegamos ao eterno (a Palavra). Jesus disse que nós estamos no mundo, mas não somos do mundo.

O primogênito do Egípcio morre, quando estamos no corpo. Nós saímos do mundo e partiremos para a glória eterna.

ADVERTÊNCIA AO ARREBATAMENTO

Lucas 12:35-36 “Estejam cingidos os vossos lombos, e acesas as vossas candeias. [36] E sede vós semelhantes aos homens que esperam o seu senhor, quando houver de voltar das bodas, para que, quando vier, e bater, logo possam abrir-lhe.

O TEXTO IDENTIFICA 2 MOMENTOS QUE DEFINEM A POSIÇÃO DO POVO DE DEUS

O SENHOR SEMPRE QUIZ UMA IGREJA ADVERTIDA. PREPARADA PARA O MOMENTO DO ARREBATAMENTO.

CINGIDOS OS VOSSOS LOMBOS

APERTAR UM CINTO PARA CARREGAR CARGAS PESADAS. POR ISSO NA SAÍDA DO EGITO A ORDEM ERA CINGIR OS LOMBOS PORQUE A HORA ERA DA SAÍDA.

E NÃO TEMOS MAIS A CHANCE DE RELACHAR, DE SE ACOMODAR, DE FOLGAR , APESAR QUE O EVANGELHO PREGADO HOJE É UM EVANGELHO DE FACILIDADES, ESTAMOS DIANTE DO FINIL DO SENHOR E SÓ VAI PASSAR LÁ NO FINAL O FIEL,

ESTAMOS CARREGANDO UM PESO MUITO GRANDE QUE É A VERDADE. E PRECISAMOS SUPORTAR ESTE PESO, PORQUE DEUS SABE QUE O FIEL NÃO NEGA NÃO VOLTA ATRAZ. POR ISSO QUE DEUS PERMITI ALGUMAS LUTAS PESADAS PORQUE ELE SABE QUE O FIEL NÃO ABRE MÃO DA VERDADE E DA FIDELIDADE.

Era estar pronto para carregar algumas responsabilidades que ele colocaria sobre nós.

Responsabilidades na vida material, família país mães filhos, trabalho, escolas. São pesos que precisam ser levados e muitos desses a vida inteira.

Mas o peso das responsabilidades na sua obra. Pregação do evangelho, levar a palavra que é uma verdade é carregar a verdade não é fácil, estar cingido é estar preparado fortalecido pelos meios de graça. Jejuns prolongados orações pelas madrugadas. Leitura a palavra. Tocar um instrumento, dar uma aula para as crianças adolesçentes, transmitir uma mensagem no culto das senhoras, cantar no grupo de louvor são responsabilidades que precisamos carregar agora na hora da saída porque também estamos vivendo este tempo o momento em que vamos deixar este mundo para ir para eternidade,

VERDADE DA PALAVRA, DO CORPO, DO SANGUE, DOS DONS. DO GOVERNO.

QUANDO O LOMBO ESTÁ CINGIDO O HOMEM NÃO SE ENCURVA, E NOS NÃO NOS ENCURVAMOS, NOS FOMOS COLOCADOS DE PÉ EM SANTIDADE E NÃO NOS CURVAMOS PARA O PECADO AO MUNDO,PARA UMA MEIA VERDADE, AGORA MUDOU NÃO É MAIS ASSIM. VEIO UM DOM UMA ORIENTAÇÃO APERTOU UM POUCO.

CANDEIAS ACESSAS EXEMPLO CASAMENTO VIRGENS.

CANDEIA ILUMINA O CAMINHO, E NOS NÃO ABRIMOS MÃO DE ANDAR NUM CAMINHO REVELADO

NÃO ADIANTA TER UMA CANDEIA APAGADA NÃO ADIANTA TER UMA ESPIRITUAL SEM O FOGO SÓ ESPÍRITO SANTO SEM A CHAMA ACESSA,

E TEM ALGUNS LUGARES QUE ADQUIRIMIS O ÓLEO. CANDEIA SEXTO PERÍODO JÁ TEM. AGORA OLEO SE BUSCA É NA MADRUGADA, NOS CULTOS. NOS SEMINÁRIOS NAS VIGÍLIAS, NO EXERCÍCIO DAS FUNÇÕES. PORQUE TUDO ISSO, PORQUE ÓLEO DA CANDEIA DURAVA SÓ UMA HORA.

SOMOS COMO HOMENS QUE AGUARDAMOS O NOSSO SENHOR

ESTAMOS AQUI PORQUE ESTAMOS AGUARDANDO O NOSSO SENHOR, HONESTO, COM TEMOR FIDELIDADE, RESPEITANDO AS ORIENTAÇÕES DO SENHOR. PORQUE AGUARDAMOS O NOSSO SENHOR.

ASSISTENCIA CONTÍNUA

João 11:43-44 "E, tendo dito isto, clamou com grande voz: Lázaro, sai para fora. E o defunto saiu, tendo as mãos e os pés ligados com faixas, e o seu rosto envolto num lenço. Disse-lhes Jesus: Desligai-o, e deixai-o ir."

INTRODUÇÃO

Jesus com o poder da sua palavra mandou Lázaro saí do túmulo e ele saiu experiência de salvação que o Senhor dá ao homem.

DESENVOLVIMENTO

Mãos e pés ligados com faixas e o lenço no rosto situação que o homem se encontra ao receber a salvação e é função da igreja aqui na terra é preparar aqueles que se convertem para uma vida de experiências com o Senhor.

Tirar a faixa da mão as mãos fala do trabalho a igreja precisa ensinar os novos a trabalhar para o Senhor.

Tirar a faixa dos pés é ajudar a vários a caminhar da presença do Senhor livrando-os dos embaraços da vida.

Tirar o lenço do rosto é ajudar os novos a ter uma nova visão da obra do Senhor como um bem maior para a sua vida discernir como um corpo funciona e trabalha.

CONCLUSÃO

"Não me escolhestes vós a mim, mas eu vos escolhi a vós, e vos nomeei, para que vades e deis fruto, e o vosso fruto permaneça; a fim de que tudo quanto em meu nome pedirdes ao Pai ele vo- lo conceda.

ALEGRIA NO SENHOR

Salmos 122-1 “Alegrei -me quando me disseram vamos à casa do Senhor.”

INTRODUÇÃO

Irs o homem natural sem o Senhor em sua vida vive um processo de decadência. Sua alma clama por vida, mas não pode alcança-la no mundo, pois o mundo não tem o Projeto de Vida nem a Revelação (Que é Jesus).

DESENVOLVIMENTO

Sabemos que só o Espírito Santo pode transmitir ao homem a vida de que ele necessita, é isso acontece depois de um processo.

ALEGREI- ME -- quando o Espírito Santo toca no espírito do homem transmiti uma alegria sem igual comparação, é neste momento o homem é convencido de sua situação e de sua necessidade e alcança a libertação.

QUANDO ME DISSERAM -- Apartir da libertação inicial, o homem passa a ouvir a palavra e aos poucos vai conhecendo a verdade e se firmando na fé. Ele passa a conhecer o Projeto de Vida, cujo o autor é o Senhor Jesus e começa a viver segundo a revelação, pois o Espirito Santo está à sua frente para lhe orientar.

VAMOS A CASA DO SENHOR --O propósito final do Projeto de Vida é levar o homem à Casa do Pai. Jesus disse que iria preparar um lugar para os discípulos e depois voltaria para os levá-Los para a morada celestiais. A igreja suporta as lutas sesta vida porque espera viver na eternidade com o Senhor Jesus.

CONCLUSÃO

Vivemos momentos gloriosos na Obra, onde temos temos conhecimento do Projeto do Pai o qual foi executado pelo Filho e estabelecido pelo Espirito Santo nas nossas vidas. Desta forma vivemos na revelação e na direção do Senhor, aguardando o arrebatamento para entrarmos nas Mansões Celestiais.

JESUS, O GRÃO DE TRIGO – A PALAVRA VIVA

João 12:24 "Na verdade, na verdade vos digo que, se o grão de trigo, caindo na terra, não morrer, fica ele só; mas, se morrer, dá muito fruto".

INTRODUÇÃO

Nesta passagem, Jesus se encontrava em Jerusalém para a festa da páscoa. Havia ali alguns gregos que desejaram conhecê-lo e se dirigiram a Filipe, o qual procurou André e ambos foram até Jesus.

Aproximava-se o final do seu ministério e Jesus sentia urgência em falar do projeto de salvação.

Quando Jesus utiliza a expressão "grão de trigo" fala de algo conhecido por todos, que era muito comum na época, já demonstrando que o projeto de salvação que Ele tinha era acessível a todos.

Na sua natureza botânica o grão de trigo, ao ser semeado na terra, dá origem a diversas novas espigas, que trazem a mesma característica genética, garantindo a perpetuação da espécie.

DESENVOLVIMENTO

Jesus é o grão de trigo, é a palavra de Deus, "… e o nome pelo qual se chama é a Palavra de Deus." (Apocalipse 19.13b), que veio da eternidade, se fez homem, porém, preservou em si todas as características do Pai. Ele poderia ter recusado o convite, mas deixou o esplendor de sua glória e se entregou por amor a nós. "E o Verbo se fez carne e habitou entre nós…" (João 1.14). Era necessário que Ele morresse, assim como o grão precisa ser lançado na terra e morrer para dar frutos.

Por esta palavra somos salvos, pois a Palavra de Deus, o grão de trigo foi lançado no nosso coração (que é a terra) e passou a dar muito fruto, gerando em nós vida e vida eterna.

Durante o seu ministério, o Senhor Jesus, teve uma grande preocupação em levar a sua palavra a todos, mostrando o seu projeto de salvação, operando sinais, milagres e maravilhas para que o homem compreendesse que a palavra que Ele dizia era para a salvação da alma.

CONCLUSÃO

A igreja do Senhor tem a essência do grão, a palavra revelada. Devemos crer na palavra, valorizá-la e colocá-la em prática. A Igreja é o corpo vivo do Senhor e o nosso grande anseio é estar na eternidade ao lado dele.

Você tem desfrutado deste fruto? Jesus é o único grão que caiu na terra e dá fruto até hoje. Ele passeia por toda a palavra e quer nos levar às águas profundas da revelação.

Deixou aqui a sua igreja, o seu corpo, voltou para o Pai, mas enviou o Espírito Santo, o Consolador, que prepara a igreja para o grande dia da sua volta.

Temos a palavra de Deus em nossas vidas e amamos transmiti-la, alimentando assim, novas vidas. Valorize o grão de trigo, o Maranata vai se cumprir, a Igreja vai subir.

JESUS O MODELO PERFEITO

Marcos 14:35 "E, tendo ido um pouco mais adiante, prostrou-se em terra; e orou para que, se fosse possível, passasse dele aquela hora."

INTRODUÇÃO

Amados a palavra de Deus contém muitas tipologias, há vários personagens que são modelos,exemplos do Senhor Jesus.Mas o maior exemplo, o maior modelo que nós encontramos na palavra de Deus é sem dúvida o Senhor Jesus.

Jesus como homem se apresentou perfeito, sem nenhum defeito ,ele é o exemplo de vida para o servo.

No texto lido, o momento que estava acontecendo era um momento profético na vida de Jesus. Pois estava se aproximando o fim, o dia da sua morte. E como homem Jesus sentiu dores ,sofreu, teve sede, tristeza , angustiou, enfermou ,suou gotas de sangue.

DESENVOLVIMENTO

Mas como exemplo de servo, Jesus sabia que o Pai precisava ser glorificado na sua vida. E o projeto do Pai na sua vida não poderia ser frustado. Naquela hora, naquele momento Jesus"foi mais adiante"

Era necessário ir mais adiante, era necessário ele ir além, ir além do homem ,ir além dos recursos , ir além das forças ,da dor ,da tristeza ,da angústia etc.

Jesus foi além porque tinha em vista a glorificação do Pai, tinha em em vista o cumprimento do projeto. Não foi facil ir além para o homem, porem para isso Jesus humilhou -se , "prostou -se em terra" orou " não perdeu a comunhão com o Pai. (O segredo). Jesus foi além, porque amou o projeto , Jesus se deu pelo projeto.

Jesus fou além porque viu a minha necessidade ,a sua necessidade, a nossa necessidade. Jesus foi além porque ele nos amou acima de tudo, acima de sua própria vida.

Amados Em quantos instantes , em quantas horas das nossas vidas, em que do Senhor nos é permitida as provas. E é necessário em que nós também devemos irmos além.

Pois o momento em que vivemos na obra do Senhor, é um momento profético. É um momento em que nós precisamos de irmos além nos nossos lares, de irmos além diante dos problemas que surgem, ir além nos nossos locais de trabalhos ,irmos além diante das perseguições , das afrontas dos colegas ,irmos além das ofertas do mundo , é necessário irmos além na igreja.

CONCLUSÃO

Há Muitos servos do passado foram além (Abraão, Moisés ,Daniel , Estêvão ,Paulo , João , irmãos nossos que já passaram).

Hoje a igreja fiel é aquela que vai além, porque há no seu íntimo a gratidão pelo gesto de Jesus na cruz.

Ela vai além porque ela tem em vista a glorificação do Pai, Pois ela reconhece o amor do Filho, e permanece em comunhão com o Espírito Santo. Ela vai além porque ela tem em vista o porvir.

VISTES O FILHO DO HOMICIDA?

2 Reis 6:32 "Estava então Eliseu assentado em sua casa, e também os anciãos estavam assentados com ele. E enviou o rei um homem adiante de si; mas, antes que o mensageiro viesse a ele, disse ele aos anciãos: Vistes como o filho do homicida mandou tirar-me a cabeça? Olhai pois que, quando vier o mensageiro, fechai-lhe a porta, e empurrai-o para fora com a porta; porventura não vem, após ele, o ruído dos pés de seu senhor?"

ESTA MENSAGEM É UMA ALERTA PARA AS FAMÍLIAS DOS SERVOS

INTRODUÇÃO

Existe uma dimensão além do mundo físico que é o mundo espiritual. Nesta dimensão existe dois poderes, o poder superior e absoluto de Deus Pai, Filho e Espírito Santo, juntamente com seus anjos cuja missão é executar a vontade soberana de Deus, e um poder inferior, que é o poder do maligno, querubim caído que comanda os anjos rebeldes que com ele caíram (1/3 dos anjos do céu).

Não podemos de maneira nenhuma estar indiferentes a estes poderes, que são reais e tem ação real no mundo físico, que é o nosso.

Há no entanto uma necessidade de não cometermos dois erros que podem causar muitos danos:

1º Erro- “Demonizar” tudo, achando que em tudo existe uma opressão maligna, ouvindo música ao contrário e ouvindo mensagens, olhando figuras e enxergando coisas, etc.

2º Erro- Achar que tudo é normal, que não há esse negócio de opressão maligna, que não há opressões e operações malignas.

Nem tanto nem tão pouco. Existe sim poderes do bem e poderes do mal. Nós pertencemos ao reino de Deus, somos do bem, estamos, como igreja de Cristo, debaixo do seu sangue e por isso escondidos do mal.

Não temos acordo com as trevas, nossa aliança é com Jesus através do seu sangue, estamos compromissados com a sua Obra, os anjos do Senhor ministram em nosso favor, mas é preciso cuidado, vigilância e prudência, pois não podemos abrir mão desta bênção caso contrário o mal nos atingirá. Isto é real.

Há uma batalha neste reino espiritual, e a nossa luta é contra os poderes do maligno pois ele nos tenta para tirar-nos do Caminho da Vida.

"Não te deixes vencer do mal, mas vence o mal com o bem." (Romanos 12:21)

"Porque não temos que lutar contra a carne e o sangue, mas, sim, contra os principados, contra as potestades, contra os príncipes das trevas deste século, contra as hostes espirituais da maldade, nos lugares celestiais." (Efésios 6:12)

"Mas fiel é o Senhor, que vos confirmará, e guardará do maligno." (2 Tessalonicenses 3:3)

"Sabemos que somos de Deus, e que todo o mundo está no maligno."(1 João 5:19)

"Sabemos que todo aquele que é nascido de Deus não peca; mas o que de Deus é gerado conserva-se a si mesmo, e o maligno não lhe toca."(1 João 5:18)

Neste versículos vemos que existem os poderes do bem e do mal, mas nós que somos do bem estamos em Deus, Jesus nos libertou do domínio do inimigo, mas agora que estamos guardados é preciso não dar lugar ao mal. "Não deis lugar ao diabo." (Efésios 4:27)

DESENVOLVIMENTO

NOSSA REALIDADE

Diante desta realidade, no texto base lido no início desta palavra (2 Reis 6:32), vamos ver uma situação que figura a nossa hoje, neste quadro de batalha espiritual que nos cerca.

O rei da Síria havia cercado Samaria, este cerco foi prolongado e trouxe como consequência principal a fome, pois com o cerco o povo da cidade não podia sair, e ninguém podia entrar, logo, os estoques de alimento acabaram acarretando a fome.

O rei de Samaria atribuiu a Elizeu a culpa por aquela desgraça, onde as pessoas estavam numa calamidade insuportável. Este rei então comentou diante dos seus líderes: “E disse: Assim me faça Deus, e outro tanto, se a cabeça de Eliseu, filho de Safate, hoje ficar sobre ele.”

Quando ele disse isto, o Senhor revelou a Elizeu que estava em sua casa com os anciãos: “Estava então Eliseu assentado em sua casa, e também os anciãos estavam assentados com ele. E enviou o rei um homem adiante de si; mas, antes que o mensageiro viesse a ele, disse ele aos anciãos: Vistes como o filho do homicida mandou tirar-me a cabeça?”

Havendo o rei de Samaria enviado um mensageiro para levar a mensagem da morte para Elizeu, o profeto foi avisado por Deus e alertou os que estavam com ele dizendo: “Olhai pois que, quando vier o mensageiro, fechai-lhe a porta, e empurrai-o para fora com a porta; porventura não vem, após ele, o ruído dos pés de seu senhor?”

A ordem era não deixar o mensageiro do “homicida” entrar na casa, mas que fosse posto para fora com a porta sendo fechada para ele.

Este é o quadro do mundo. O maligno cercou tudo, aprisionando as pessoas, tipificado no rei da Síria.

O rei de Samaria, que deveria estar ouvindo o profeta, pelo contrário, queria mata-lo. Este rei representa o poder religioso que “mata a profecia”, não quer ouvir a voz do Senhor, o que acaba corroborando com a intenção do maligno cuja tríplice ação é: roubar, matar e destruir. É por isso que ele foi chamado de “filho do homicida.”

Eliseu, representa o Senhor Jesus, o grande profeta e os anciãos que estavam na casa com ele representam a igreja. A igreja está congregando diante do Senhor Jesus que está nos alertando.

“Mensageiro do homicida”, é todo aquele que trás consigo a mensagem do maligno. O autor de uma novela, o apresentador de TV, o conteúdo de um programa, um colega de universidade ou de escola, um parente, um filme, enfim quaisquer destas coisas pode se tornar mensageiro do mal para nos trazer males.

Quais devem ser as atitudes dos servos do Senhor diante desta realidade?

1ª Atitude – Tem que enxergar o que está acontecendo no mundo espiritual: “Vistes como o filho do homicida mandou tirar-me a cabeça?” Tirar a cabeça de Jesus é anular o governo dele sobre a igreja. Nosso inimigo quer que Jesus não nos governe, e para isso ele enviará seus “mensageiros”. Há muitos crentes que não estão vendo esta realidade espiritual de combate entre luz e trevas.

2ª Atitude – Tem que impedir o acesso para ele: “fechai-lhe a porta” As nossas portas não podem estar abertas para os mensageiros do homicida. Não podemos dar espaço para as coisas que vem para destruir, fechar a porta é exercitar a prudência, pois quem deixa a porta da casa aberta está sujeito a visitas indesejadas.

3ª Atitude – Tem que expulsar, por para fora, banir: “empurrai-o para fora com a porta”. A permissão de permanência do mensageiro do homicida é altamente perigosa porque ele trará consigo o próprio homicida. Por isso a ordem é por para fora, fechar a porta na cara dele. Se deixar o mensageiro permanecer o homicida vai entrar também para destruir tudo.

INSTRUÇÕES FINAIS

- Nós somos do Senhor, estamos debaixo da bênção, mas temos que vigiar. O mal está ao derredor.
- Precisamos ter cuidado com as coisas que permitimos entrar na nossa casa e na nossa família.
- Muitos lares estão em grandes dificuldades por que o mal achou lugar. A destruição é inevitável neste caso.
- Por não ter “visão espiritual”, muitos estão com suas portas abertas pra toda sorte de mensagens do mal.
- Não podemos agora criar uma “paranoia” e achar que tudo à nossa volta é coisa demoníaca, é preciso discernimento.
- Mas nem tão pouco podemos relaxar a vigilância achando que tudo é normal e que as coisas do mundo são inocentes e puras, é preciso um senso crítico incisivo nesta hora.
- Pais e mães, servos de Cristo, precisam cuidar de seus filhos, e para isto devem vigiar, mantendo as portas fechadas para os mensageiro do homicida.
- Casais, fieis a Jesus, vigiem em seus casamentos, sabendo que a responsabilidade é meio a meio, o casal tem que vigiar junto.
- É importante observarmos também que a intenção do adversário é fazer da humanidade uma “massa de manobra”, ou seja, induzir, coagir e seduzir as pessoas a fazerem o que ele quer e da forma que ele quer.
- Vamos estar atentos, é hora de densas trevas sobre o mundo, como povo de Deus não devemos estar alheios a esta realidade. "Sede sóbrios; vigiai; porque o diabo, vosso adversário, anda em derredor, bramando como leão, buscando a quem possa tragar;" (1 Pedro 5:8)

“Olhai pois que, quando vier o mensageiro, fechai-lhe a porta, e empurrai-o para fora com a porta; porventura não vem, após ele, o ruído dos pés de seu senhor?"

NOVA ETAPA NA VIDA

Atos 2:38 "E disse-lhes Pedro: Arrependei-vos, e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo, para perdão dos pecados; e recebereis o dom do Espírito Santo;"

INTRODUÇÃO

A palavra registra que sempre que o Senhor vai iniciar uma nova etapa do seu projeto há um apelo do Espírito Santo para que o povo mude suas atitudes.

Exemplos:

No velho testamento o arrependimento estava relacionado ao desejo do povo se santificar para agradar a Deus. Era uma mudança de atitude. Era voltar o coração para o Senhor.

Chegada ao Sinai em Êxodo 19:10 – santificai-vos... (a santificação é o ato de separa-se para servir, ouvir e obedecer a Deus, deixando uma vida de impureza para iniciar algo novo na presença do Senhor).

Travessia do Jordão em Josué 3:5 – santificai-vos...

A aliança renovada nos dias de Josias, de Josafá, de Elias, de Esdras, etc.

Em Mateus 3:2, João Batista proclamou: "arrependei-vos, porque é chegado o reino dos céus."

Em todos esses textos foi um chamado para uma mudança de coração e mente em direção ao Senhor, a fim de que Deus pudesse agir em favor de seu povo.

DESENVOLVIMENTO

Na mensagem de Pedro vemos os mesmos aspectos.

Era um apelo para uma mudança de vida. Para algo novo que Deus queria fazer.

Pedro fez dois apelos nesse versículo:

1º Apelo: Arrependei-vos

A primeira está relacionada ao convencimento do Espírito Santo – eleição e chamado.

O Espírito Santo vem para convencer o homem do pecado, da justiça e do juízo.

Só pode haver arrependimento onde há consciência do pecado.

Mas a ação do Espírito não é apenas para dar consciência do pecado, mas também mostrar a justiça de Deus que é por meio de seu Filho Jesus.

E por fim, o Espírito Santo também convence o homem do juízo que há de vir sobre esse mundo.

2º Apelo: Seja batizado...

O batismo é uma consequência natural da consciência do pecado, do juízo e da justiça de Deus, que leva o homem ao arrependimento.

O batismo representa uma confissão pública do arrependimento gerado pela ação do Espírito Santo. É o desejo sincero de tornarem-se filhos: João 1:2 - Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, aos que crêem no seu nome;

Acerca do batismo, Paulo escreveu:

Rom. 6:4 - De sorte que fomos sepultados com ele pelo batismo na morte; para que, como Cristo foi ressuscitado dentre os mortos, pela glória do Pai, assim andemos nós também em novidade de vida.

Colossenses 1:12 - Sepultados com ele no batismo, nele também ressuscitastes pela fé no poder de Deus, que o ressuscitou dentre os mortos.

CONCLUSÃO

Receber o com do Espírito Santo.

O Espírito Santo é a consequência do arrependimento sincero.

É o selo que confirma o servo como participante da igreja invisível.

PORTA ESTREITA

Lucas 13:24-26 “porfiai por entrar pela porta estreita, por que eu vos digo q muitos procurarão entrar e não poderão. Quando o pai de família se levantar e cerrar a porta, e começardes a estar de fora e a bater à porta, dizendo: Senhor, Senhor, abre-nos; e, respondendo ele, vos disser: Nao sei de onde vos sois. Então, começareis a dizer: Temos comido e bebido na tua presença, e tu tens ensinado nas nossas ruas.”

Um breve resumo:

- A porta estreita - a porta q o Espirito Santo quer q vc passe pois ela vai provocar em vc, uma atitude para se moldar a ela. O Espirito Santo moldando o homem. Marcas Ele deixa em nós q refletem em nossa vida espiritual.

- Porfiar é lutar por algo. Porta estreita para o mundo é sofrimento. Para a igreja é governo do Esp. Santo.

- muito procurarão. Pessoas q identificaram a bênção, mais nao as querem de fato. Gostam de ser muitos. Igreja não é mais um na grande multidão, nos não somos mais um, somos escolhidos.

- Quando o pai de família se levantar e cerrar a porta - O pai de família é Deus Pai, se levantando, ou seja, mostrando profeticamente, a hora do arrebatamento da igreja onde a porta sera fechada, o Espirito Santo será retirado e a igreja se encontrará nas nuvens com o Senhor Jesus.

- Senhor, Senhor, abre-nos ... Nao sei de onde vos sois. - Porta fechada o clamor não será conhecido, pois, o Espirito Santo será retirado. Pq nao usou o clamor quando podia. Buscai enquanto podeis. Senhor, Senhor - quando chamamos o Senhor de Senhor, estamos na posição de servos e ainda abre-nos, dá ideia de corpo, mais a porta cerrada não tem efeito. Teria q ter usado, discernido certo. A hora certa para usar.

- Temos comido e bebido em tua presença. Fala do momento da ceia de comunhão, do preparo , mais a lembrança foi tarde. Tem muitos nessa hora q nao estao discernido o corpo.

- tens ensinado nas ruas - ruas que levam as cidades as casas, e casa fala do coração , onde o ensino deve ficar. Mais a lembrança de guardar a palavra é tardia, pois o Espirito q transforma o homem através da palavra, foi retirado

Porta Estreita - Vidas sendo moldadas pelo Espirito Santo.

O ESPÍRITO SANTO PREPARA A IGREJA PARA O ARREBATAMENTO

Atos 21:15 "E depois daqueles dias, havendo feito os preparativos, subimos a Jerusalém"

INTRODUÇÃO

O apóstolo Paulo estava, juntamente com outros irmãos, na cidade de Cesaréia, em casa de Filipe, cujas filhas profetizavam, e havia ali também profetas, entre outros.

DESENVOLVIMENTO

O ambiente no qual a igreja se encontra hoje não é diferente deste; é a igreja da última hora e há em nosso meio uma operação do Espírito Santo em manifestação de dons espirituais, com revelações, profecias, e toda uma direção da parte do Sr. para que a igreja não fique confundida diante do que ocorre no meio dela e à sua volta.

Os irmãos fizeram todos os preparativos para uma viagem; a igreja está sendo preparada para sair deste mundo, e o preparo é no atendimento às revelações, usando os meios de graça, em cada madrugada, em cada culto, nas consagrações, nos cultos da ovelha...e o Espírito Santo é quem prepara a igreja, pois, não somos deste mundo, estamos de partida.

A viagem era uma subida a Jerusalém; a igreja subirá e se encontrará com o Sr. acima das nuvens para estar com Ele em Jerusalém, a cidade do Grande Rei, a Nova Jerusalém, o lugar que ele mesmo foi preparar para nós, a eternidade com o Senhor.

CONCLUSÃO

A igreja da última hora traz consigo os mesmos tipos de sinais da igreja chamada primitiva, a igreja da época do apóstolo Paulo; O Espírito Santo foi derramado no início para que a igreja saísse ao mundo evangelizando, e hoje o Espírito Santo é derramado sobre a igreja preparando-a para sair do mundo no arrebatamento; só aqueles que estiverem cheios do Espírito Santo ouvirão o toque da trombeta; precisamos estar preparados porque Jesus voltará.

A PROVIDÊNCIA DE DEUS

1 Reis 17:12 " Porém ela respondeu: Tão certo como vive o Senhor teu Deus nada tenho cozido; há somente um punhado de farinha numa panela, e um pouco de azeite numa botija; e vês aqui, apanhei dois cavacos, e vou prepará-lo para mim e para o meu filho; comê-lo-emos e morreremos."

INTRODUÇÃO

Israel estava passando por um período difícil, não chovia e a fome estava alcançando a muitos. Consequência do pecado que predominava entre o povo.

Essa situação era profética, pois aponta para os nossos dias hoje, o mundo está vivendo a mesma experiência, a Palavra de Deus diz que nos últimos dias haveria fome e sede, não de água nem de comida mas de ouvir a Palavra do Senhor.

DESENVOLVIMENTO

É neste contexto que surge a história de uma mulher viúva mãe de um único filho. A Palavra nos diz que quando Elias chegou aquele lugar, encontrou a mulher apanhando cavacos, o dia em que o Senhor nos encontrou também foi assim, estávamos apanhando "cavacos", pois o que o mundo pode nos dar é apenas "cavacos".

A mulher sabia o que estava acontecendo com ela e seu filho e procurou resolver a situação...

A solução que o homem encontra no mundo é aquilo que o mundo pode nos dá, a providência encontrada por ela estava em "dois cavacos", cavacos são pequenos pedaços de madeira; a madeira é tipo do recursos do homem que são insuficientes para trazer solução para o próprio homem.

Deus tinha uma benção para aquela mulher enviando Elias, naquele momento Elias representava a Providência de Deus em sua vida.

Quantas vezes nos encontramos como aquela mulher, na ânsia de encontrar soluções para os problemas que surgem em nossas vidas,nossa família, começamos também a apanhar cavacos, providências de homem, insuficiente para resolver e as consequências pode nos levar a morte, morte da família,casamento e principalmente a morte espiritual; havia um juízo de morte e o recurso que ela encontrou não traria solução para ela, a providência humana (cavacos) se mostrou ineficaz.

Elias é um tipo do Senhor Jesus, a providência de Deus para as nossas vidas. O juízo foi cancelado pelo seu sacrifício, o milagre que o mundo não pode fazer, a vida em abundância que Ele nos trouxe.

CONCLUSÃO

Este é o momento para você deixar de apanhar os cavacos que o mundo têm e aceitar o Senhor Jesus como Salvador que é a providência de Deus para a suprir todas as suas necessidades.

A EDIFICAÇÃO DO TEMPLO DO SENHOR

1 Crônicas 28:10 "Olha, pois, agora, porque o SENHOR te escolheu para edificares uma casa para o santuário; esforça-te, e faze a obra."

INTRODUÇÃO

Da mesma forma que Davi falou estas palavras para Salomão, O Senhor Jesus também nos falou.

Porque nós também fomos escolhidos para edificarmos em nós um templo ao Senhor.

Davi já havia preparado todas as coisas para Salomão, E Jesus veio ao mundo para nos dar também todos os elementos espirituais para fazermos esta obra.

DESENVOLVIMENTO

A primeira providência de Davi foi, conquistar a Cidade .embora só viesse a saber disto anos depois, conquistou a cidade de Jebus,a cidade dos jebuseus ,povo pecador, expulsou -os de lá e a chamou de Jerusalém. Fazendo sua morada. Assim como Jesus também conquistou o nosso coração, que era morada de muitos pecados. Tirou-os de nós e passou a habitar em nossos corações. Davi também comprou nesta cidade um lugar (monte) para sacrificar ao Senhor. Sendo este futuramente o local do templo.: Este lugar se chamava eira de orna.

Davi pagou por ela 600 ciclos de ouro. Assim também Jesus depois de conquistar o nosso coração, comprou de nós mesmos um lugar especial em nossos corações. Respeitando assim, o nosso direito de querer ou não, deixá-lo ser dono absoluto dele. 600 ciclos de ouro fala de uma vida eterna, cheia dos valores celestiais.

Sendo assim sabemos que ele preparou em nós o local para edificarmos o templo.

Depois do local, Davi deu a Salomão a planta do templo.

1 Crônicas 28:11-13

Então Davi deu a Salomão, seu filho, o modelo do alpendre com as suas casas, as suas tesourarias, os seus cenáculos e as suas recamaras interiores, como também da casa do propiciatório; 12e também o modelo de tudo o que tinha em mente para os átrios da casa do Senhor, para todas as câmaras em redor, para os tesouros da casa de Deus e para os tesouros das coisas sagradas; 13também para as turmas dos sacerdotes e dos levitas, para toda a obra do serviço da casa do Senhor e para todos os vasos do serviço da casa do Senhor,

E JESUS veio a este mundo como modelo perfeito adorador. Ele é o projeto do templo, o padrão de servo, que nos ensinou a servir a Deus em Espírito e em verdade. Pois nele se realizou o sacrifício agradável.

Depois da planta, Davi deu o ouro que é tipo do poder de Deus que nos é dado quando clamamos. O ouro estava em todo o lugar do templo, assim como o poder de Deus está em todos os setores da nossa vida.

Depois deu a prata, o preço da nossa redenção. Pagou a Deus com seu sangue pelas nossas vidas.

Depois deu o cobre tipo da justiça de divina, porque não somos merecedores e nem dignos de sermos escolhidos para esta obra.

Deu também o ferro que nos fala da resistência e do vigor, que Deus tem nos dado para fazermos esta obra.

Depois deu pedras de ornatos e engates embutido.

O Senhor nos fez capazes com funções no corpo, onde temos a responsabilidade de sermos colunas de sustentação.

Ornamento e acabamento como eram as do templo. Paredes espessas e fortes formadas com estas grandes pedras encaixadas e embutidas umas nas outras. Assim como nós somos .

Deu também pedras preciosas, assim como o Senhor Jesus tem nos dado dos dons espirituais, uma das grandes riquezas desta obra.

Deu também pedras sardônicas, era um granito áspero que depois de ser polido. Ficava brilhoso mostrando assim o poder transformador de Deus na vida do homem.

Deu também pedras mármores, que também era ásperas, mas que após ser polida tornava -se branca e brilhosa, mostrando a santidade do Senhor em nós.

CONCLUSÃO

Podemos ver que todos os elementos estão em nós, ou ao nosso dispor. E o que o Senhor tem requerido de nós e que possamos lançar mão deles e construirmos em nós um templo a Deus.

A GERAÇÃO PERVERSA

Atos 3:19 “Arrependei-vos, pois, e convertei-vos, para que sejam apagados os vossos pecados, e venham assim os tempos do refrigério pela presença do Senhor,”

INTRODUÇÃO

Desde a criação do mundo, Deus sempre se preocupou com a vida do homem, nós fomos feitos para a adoração ao Senhor, para o Seu louvor, mas o homem pecou e separado ficou de Deus, caminhando agora não mais para a vida, mas para a morte.

Então Deus agora , através do seu Espírito, tenta trazer o homem de volta a vida, e para isso Ele cria um projeto de salvação para o homem, enviando para o mundo o seu único filho Jesus para morrer e nos dar a vida que se havia perdido - "Porque o Filho do homem veio buscar e salvar o que se havia perdido." Lucas 19:10

DESENVOLVIMENTO

A morte e a ressurreição de Jesus trouxe para nós um consolo, uma paz, uma nova vida, guiada e direcionada pelo Espírito Santo, o Consolador, que nos ensina a viver não mais para esta vida, mas para a vida eterna - "Mas aquele Consolador, o Espírito Santo, que o Pai enviará em meu nome, esse vos ensinará todas as coisas, e vos fará lembrar de tudo quanto vos tenho dito." João 14:26.

Com o derramar do Espírito Santo, Deus começa a usar homens para anunciar ao mundo a salvação. E no texto bíblico, a bíblia nos mostra Pedro, discípulo do Senhor, cheio do Espirito Santo, que estava pregando e anunciando a uma multidão sobre o arrependimento dos pecados, para que assim o homem venha ter um encontro com o Senhor, experiências maravilhosas, transformação de vida e o perdão dos seus pecados.

Pedro foi usado para exortar a um povo que estava perdido, corrompido, tomado pelos pecados deste mundo, uma geração que não havia entendido o projeto de salvação, uma geração perversa, que estava entregue ao destruidor das nossas almas, cometendo pecados que levam o homem a morte eterna.

Nos nossos dias não tem sido diferente, a bíblia nos confirma com alguns versículos: "SABE, porém, isto: que nos últimos dias sobrevirão tempos trabalhosos. Porque haverá homens amantes de si mesmos, avarentos, presunçosos, soberbos, blasfemos, desobedientes a pais e mães, ingratos, profanos," 2 Timóteo 3:1-2.

Jesus também profetizava acerca desta geração: "E, por se multiplicar a iniquidade, o amor de muitos esfriará." Mateus 24:12

A geração perversa está ai, em todos os lugares deste mundo. Mas a igreja fiel, ela tem o prazer de ouvir e praticar aquilo que o Espírito Santo diz, exorta, ensina. Caminhamos em meio a um mundo que vai de abismo a abismo, de mal a pior, mas a ação do Espírito Santo em meio a igreja nos faz caminhar de fé em fé, de glória em Glória, de eternidade a eternidade. Estamos neste mundo, mas não somos deste mundo.

Assim como Israel estava cativo no Egito, vivendo em meio a um povo idólatra, cheio de pecado, foi um dia liberto por seguir uma direção de um homem que ouvia a voz do Senhor, assim também

a igreja um dia será liberta, não por ouvir a voz de homens, mas por ouvir a voz do Espírito Santo. A igreja anseia por ser liberta deste mundo corrompido, preso ao pecado, perverso.

O Espírito Santo tem testificado no coração da igreja que ela vai subir que Jesus vai voltar. Não temos tempo mais para este mundo, não temos tempo para a razão, para a mentira, para o erro, para o pecado, mas agora o nosso tempo está sendo contado para a eternidade. Maranata é o grito da igreja, este mundo vai passar, este mundo vai ficar, mas a igreja vai subir pois Jesus vai voltar.

CONCLUSAO

O apelo do Espirito Santo através de Pedro é um apelo de amor, através do arrependimento da nossa disposição em mudar, em sermos guiados pelo Espírito Santo vamos viver esse amor todos os dias de nossa vida . Entregue a sua vida a Jesus hoje, pois ele tem prazer em nos salvar.

ÁGUA NA TALHA

João 3:6-7 “O que é nascido da carne é carne, e o que é nascido do Espírito é espírito. Não te maravilhes de te ter dito: Necessário vos é nascer de novo.”

6 Talhas - nós somos estas talhas que antes de recebermos o chamado de Jesus estávamos em um cantou qualquer. Às vezes até num canto de Igreja mas sem qualquer utilidade.

capacidades diferentes- 2 ou 3 meterás, temos capacidades e formas diferentes de ser úteis na obra do senhor, uns para obreiros pastores professores. Mas todos nos temos capacidade e condição de sermos úteis.

Fomos cheios da água- Palavra a doutrina o ensino que veio através dos seminários dos cultos.

Entrou água, mas saiu vinho - se o homem estiver cheio do Espírito Santo, a festa não vai acabar.

O que sair de nós- através da nossa instrumentalidade vai gerar alegria, salvação, curas, libertação

O ESPÍRITO SANTO PREPARA A IGREJA PARA O ARREBATAMENTO

Gênesis 24:53 "E tirou o servo, vasos de prata e vasos de ouro, e vestidos, e deu-os a Rebeca; também deu coisas preciosas a seu irmão e mãe."

INTRODUÇÃO

Eleazer, servo de Abraão fora enviado para encontrar uma noiva para Isaque, ao encontra-la deu-lhe presentes que mostram um pouco dos benefícios reservados para ela e sua família. Deus usou este fato para mostrar aos seus, quanto ao trabalho do Espírito Santo em preparar os servos e uma igreja para no arrebatamento encontrar-se com Jesus, o noivo amado e então, juntos morar na Eternidade.

DESENVOLVIMENTO

E tirou o servo, vasos de prata e vasos de ouro

Eleazer que representa aqui o Espírito Santo, tem trazido consigo mais que adornos para a igreja, os feitos do Espírito Santo tem capacitado os servos ao trabalho. Tem chamado e concedido poder aos servos para levar a palavra de salvação (vasos de prata) e distribuído dons espirituais (vasos de ouro).

e vestidos, e deu-os a Rebeca

Aqueles que tem vivido esta obra, tem sido santificados pelo Espírito Santo, é Ele que tem separado a igreja deste mundo, trazendo alegria, ao invés de espírito angustiado. Os servos tem desfrutado da paz que, percebida por muitos que nos rodeiam, como benefícios trazidos pelas ações d'Aquele que opera em nossas vidas.

também deu coisas preciosas a seu irmão e mãe.

Por amor aos servos, aqueles que estão próximos, como: familiares, amigos, etc. são beneficiados com muitas operações do Espírito Santo. Mas o maior beneficio é o despertar para a grande salvação, que será consumada no arrebatamento da igreja.

CONCLUSÃO

São muitos os bens preciosos que o Espírito Santo tem trazido para toda a Igreja para adorna-la e prepara-la para encontrar com Jesus, que breve vai voltar. Aqueles que desejam a eternidade devem conservar estes adornos.

JESUS, NOSSA ALEGRIA !

Isaías 9:3 "Tu multiplicaste este povo, a alegria lhe aumentaste; todos se alegrarão perante ti, como se alegram na ceifa e como exultam quando se repartem os despojos".

INTRODUÇÃO

A alegria dos servos depende exclusivamente da operação de Deus em suas vidas, seus feitos e dos resultados que são as experiências adquiridas em viver na Sua presença.

DESENVOLVIMENTO

"Tu multiplicaste este povo, a alegria lhe aumentaste…"

Quando há salvação no meio da igreja, há alegria porque o número de salvos acrescenta e se aproxima o dia da volta do Salvador Jesus.

"Todos se alegrarão perante ti…"

Bom é estar na presença do Salvador, muitos são seus benefícios que são para todos, a começar com as criancinhas de colo aos mais maduros e anciãos, sejam os que estão na presença do Senhor a muito tempo como os que acabaram de se achegar há motivos de se alegrar: livramentos, curas, consolo, enfim a salvação e seus benefícios .

CONCLUSÃO

"Como se alegram na ceifa como exultam quando se repartem os despojos…"

A maior alegria daquele que está diante do Senhor Jesus é saber que sua volta está próxima e quando voltar irá colher seus servos para a Sua glória eterna e distribuirá seu galardão.

A ASSISTÊNCIA

Êxodo 22:21 " O estrangeiro não afligirás, nem o oprimirás, pois estrangeiros fostes em terra do Egito"

I - O ideal da evangelização

II - Um lugar no corpo

III - Características da assistência

1 - Função principal

2 - Nova mentalidade

3 - Convivência

4 - Constrangimentos

5 - A confissão

6 - O novo convertido

7 - O tratamento

8 - A ética na assistência

IV - Compreender de obra

I - O IDEAL DA EVANGELIZAÇÃO

Uma característica marcante da obra é o aperfeiçoamento constante. Depois das muitas fases na evangelização chegamos ao culto profético, onde todo o foco se dirige para identificar um necessitado na multidão. O culto profético não é mais uma fase, mas um ideal. A evolução da evangelização visou diminuir o constrangimento gerado pela exposição pública de um ato que tem como base uma experiência íntima e pessoal – o chamado.

O culto profético nos levou a entender que precisamos aprender a receber as pessoas que entram na nossa casa (a igreja). Aqueles que são bem recebidos, voltam e trazem outros também...É a evangelização interna daqueles que o Senhor envia!

II - UM LUGAR NO CORPO

A compreensão de que a conversão não é o convencimento de uma verdade, mas uma operação do Espírito Santo, move a igreja a dedicar-se à vida no corpo e à comunhão no Espírito... Porque o Espírito Santo só opera num ambiente de comunhão. O grande problema que encontramos é que muitos não conseguem entrar em comunhão. A inclusão à vida no corpo é um ato de Deus, e não da boa vontade, do esforço ou da intenção de algum agente humano.

No corpo, o novo convertido encontrará o meio ambiente que o levará à regeneração e à exclusão do pecado. Na convivência do corpo ele troca as suas vestes, pelas vestes novas da regeneração e recompõe o caráter cristão.

Saindo de um relacionamento familiar conflituoso, na vida do corpo, descobre uma outra família mais afetuosa e estreita. Das amizades interesseiras, do mundo, onde muitos eram mais amigos do copo, da bola, do bar, do vício... encontrará uma amizade mais temperante e sincera.

III - CARACTERÍSTICAS DA ASSISTÊNCIA

1 - Função principal – A assistência é o elemento que vai definir o rumo da obra e demarcar os limites do terreno conquistado. A função principal da igreja é assistir. Se a igreja não está assistindo àqueles que o Espírito Santo está trazendo, não alcançou o sentido da sua função e não está fazendo coisa alguma.

2 - Nova mentalidade – É preciso que seja conduzida dentro de uma mentalidade nova, despojada das malícias e dos rudimentos daqueles que não acompanharam os momentos proféticos da obra. Há, no nosso meio, aqueles que não conseguiram avançar além dos patamares da tradição. Outros, que conheceram os movimentos, não conseguem se desvencilhar da compreensão extremada dos usos e costumes e o desgoverno dos dons. Não podemos deixar que erros ou vícios acumulados até aqui inviabilize o esforço da igreja em atender as orientações do Senhor.

3 - Convivência – A assistência é primeiramente convivência. A nossa convivência é evangelização. Nela partilhamos da nossa experiência, testemunhamos da nossa fé e ajudamos o novo nascido na caminhada. E as lutas? As lutas são nossas e pessoais. Não temos o direito de transferir e impor ao assistido os problemas, as dificuldades e opressões daqueles que estão na igreja, mas não no corpo e que dizem estar na obra, mas a obra não está neles. O novo convertido não consegue suportar maus testemunhos e maus costumes de crentes que se tornaram crônicos.

4 - Constrangimentos – Não temos o direito de constranger o novo convertido levando-o ao grupo de intercessão, entregando dons para corrigir a sua vida ou repreendendo-o publicamente. Ao novo convertido, o pastor ou alguém que ele escolha, deve-se dirigir somente como uma palavra de conselho e fraterna orientação. Ainda que o "conselho" seja uma revelação e a fraterna "orientação" seja aquilo que o Senhor mostrou como direção para a vida dele.

5 - A confissão - É o ato em que alguém faz revelação do íntimo ao confessor, e que pode ser uma declaração de culpabilidade. A confissão é algo que se reveste de grande responsabilidade porque pode ter implicações legais. Além do mais, representa uma informação de caráter sigiloso, de repercussões imprevisíveis, que pode, por exemplo, for fim a um casamento.

6 - O novo convertido – Qual o tempo para considerar novo? A conversão não se mede por tempo, mas pelas evidências que seguem a nova vida. A prova é parte da conversão. Já foi provado? Como saiu da prova? Deve-se aguardar...Muitos estão chegando com uma consciência elevada de obra, melhores do que alguns que estão há muito temo no nosso meio. Mas antes de 1 ano é cedo. De onde veio? Da idolatria ou da tradição? Temos que entender que as dificuldades manifestadas estão relacionadas ao lugar de origem. Devemos adequar nossa assistência à condição peculiar de cada convertido. Ser pacientes para ouvir, às vezes tudo o que o novo convertido quer é alguém que os ouça...E tudo o que podemos fazer é orar por eles.

7 -O tratamento – A igreja não é lugar para dar vazão aos maus costumes e falta de educação. O tratamento grosseiro, os gritos, certas intimidades com pessoas idosas ou se¬nhoras, a forma ríspida de se dirigir a uma criança...são atitudes que anulam todo o trabalho da igreja e prejudicam convivência. Ninguém suporta uma pessoa mal educada. O pastor e os obreiros devem observar isso. Se alguém, por dificuldades na formação, não conseguiu adquirir os bons modos, a vida na igreja é uma boa oportunidade. Espelhe-se nos melhores exemplos e procure aprender!

8 - A ética na assistência – Devemos lembrar que a principal assistência é a espiritual. Sempre que nos aproximamos de alguém devemos procurar ser portadores de uma bênção. Transmitir a Palavra de Deus como agente de vida e solução para os problemas pessoais. Ainda que sejam problemas materiais. Não nos cabe, como assistentes, interferir em problemas familiares, nos negócios ou naquilo que depende unicamente da ação do assistido para a solução. Não ser conivente com decisões que o assistido já tomou mas que quer a "consulta" do grupo de interseção ou do obreiro. Cuidado para não se tornar cúmplice de um erro, quando o assunto é da alçada do ministério da igreja. Não permitir que comentários sobre irmãos e terceiros se propaguem na igreja. Não é depreciando alguém que vamos estar nos valorizando!

IV - COMPREENDER DE OBRA

Compreender e viver a obra é virtude dos nobres. A obra nos faz nobres quando permitimos que tudo o que nos traz seja ensino para nós. A obra é uma escola. Nela aprendemos a viver e conviver. Nela está a consciência da vida no mundo, mas também da vida eterna. Quando nos debruçamos sobre o projeto de vida que a obra nos apresenta, descobrimos, na transcendência da fé, o sentido e significado da existência da vida. Tudo o que temos a fazer é ser sensíveis e deixar que o Espírito Santo nos use como veículos da bênção, como servos a serviço do Rei!

A CAVERNA DE ADULÃO

1 Samuel 22:1-2 "Então Davi se retirou dali, e escapou para a caverna de Adulão; e ouviram-no seus irmãos e toda a casa de seu pai, e desceram ali para ter com ele. E ajuntou-se a ele todo o homem que se achava em aperto, e todo o homem endividado, e todo o homem de espírito desgostoso, e ele se fez capitão deles; e eram com ele uns quatrocentos homens."

INTRODUÇÃO

Logo após Davi ter sido ungido rei sobre Israel, iniciou-se um longo período de perseguições empreendidas por Saul, que ainda estava assentado sobre o trono. Para o povo como um todo, Saul era o rei de Israel, mas para um pequeno grupo, Davi já era considerado rei. Este grupo era composto pela casa de seu pai, Jessé, e por um grupo de homens afligidos por diversos problemas. Estes, assim como Davi, fugiam da fúria de Saul. Não havia mais para eles lugar no reino de Saul.

DESENVOLVIMENTO

. "Os irmãos de Davi e a casa de seu pai." - representam a igreja do Senhor. Jesus disse que seus verdadeiros familiares são os que fazem a vontade do Pai.

. " A caverna de Adulão." – A palavra Adulão significa "lugar de refúgio". È o lugar onde a igreja encontra segurança, pois ali está Davi, que é tipo do Senhor Jesus. A casa do Senhor para nós é este lugar de refúgio onde podemos nos esconder.

. " Os homens que se ajuntaram a Davi" - Eram pessoas muito necessitadas que tinham três principais condições:

- Homens que estava em aperto – Muitas pessoas entram na casa do Senhor e participam dos cultos como se estivessem fugindo do mundo, oprimidas e sufocadas por toda sorte de lutas, sentindo seus corações apertados.

- Homens endividados – Literalmente, eram pessoas com problemas financeiros. Estes tiram a paz e a tranquilidade. Mas, num sentido espiritual, podemos dizer que o pecador tem uma dívida com Deus que só é satisfeita quando ele aceita a Jesus como seu salvador. As pessoas sentem que tem uma dívida com Deus e isto é notável pelo fato de não viverem em paz com Ele. Ora, Deus pagou um alto preço para nos comprar deste mundo; deu o seu Filho Amado que derramou seu sangue. Quando o homem despreza este valor, contrai uma dívida com Deus; porém, ao aceitar o que Jesus fez, Deus se sente satisfeito, extinguindo a dívida.

- Homens com espírito desgostoso – Na verdade, pessoas angustiadas, com corações feridos e amargurados. O mundo tem deixado muitos nestas condições. Quantos não estão, diante dos problemas que os assolam, perdendo o gosto de viver, depressivos, com tristezas profundas, decepcionados com o mundo?

. " E Davi se fez chefe sobre eles." - Os homens anteriormente referidos, resolveram se submeter à liderança de Davi, pois sabiam que em sua presença havia esperança de mudança para suas vidas. Como estes, muitas pessoas, hoje em dia, tem enxergado em Jesus a última saída para a solução de seus problemas. Quando é que Jesus se torna Chefe sobre nós? Quando nos entregamos a Ele, sem quaisquer reservas.

CONCLUSÃO

Jesus é o nosso Rei, embora não o seja para o mundo, pois este está posto no maligno. Muitos, nesta última hora, também estão fugindo da tirania desse rei mau e perseguidor, e certamente, somente encontrarão paz e segurança na caverna de Adulão, ou seja, na Casa de Deus, na presença de Jesus. Neste lugar, há a mudança de vida. Provavelmente, muitos dos valentes que lutaram com Davi, homens valorosos e vencedores, saíram destes que num primeiro momento estavam numa situação de grande desespero e fraqueza. Hoje, Jesus tem atraído para si, também, muitos para serem transformados em sua presença.

A HERANÇA DE SIMEÃO

Josué 19:9 "A herança dos filhos de Simeão foi tirada do quinhão dos de Judá, porquanto a herança dos filhos de Judá era demasiadamente grande para eles; pelo que os filhos de Simeão tiveram a sua herança no meio deles."

Aparentemente a tribo de Simeão parecia desmerecida, mas quando olhamos para a localização da tribo de Simeão, podemos ver que eles foram privilegiados, como assim?

Se olharmos com olhos espirituais podemos entender, que nós devemos de ser como a tribo de Simeão, Simeão ficou no centro da tribo de Judá. Jesus é considerado como o leão da tribo de Judá, então Simeão estava plantada no centro, no coração, tal como o rei Davi foi considerado segundo o coração de Deus, assim é a tribo de Simeão.

Além disso Simeão ficou na total dependencia da tribo de Judá, eles não tiveram direito a rios, ficaram rodeados pela tribo de Judá, sem a tribo de Judá a tribo de Simeão nada podia, se Judá desfalecesse Simeão também não sobreviveria. Eles não poderiam se estender nem para a direita nem para a esquerda sem aprovação de Judá.

E é assim que devemos ser, viver na dependência de Jesus, seguindo a Sua vontade, não desviando nem para a direita nem para a esquerda. Sentindo na pele a honra de ser perseguidos pelo Seu Santo Nome.

O CAMINHO

Jó 38:19 “Onde está o caminho da morada da luz? E quanto às trevas, onde está o seu lugar”.

INTRODUÇÃO

Vivemos um momento profético que antecede a subida da igreja para a Eternidade. Muitos vivem sem saber o caminho e procuram em muitos lugares, mas a igreja fiel sabe qual o caminho: JESUS!

DESENVOLVIMENTO

Onde está o caminho da morada da luz?

Esta é a pergunta que aflige a alma do homem, qual o caminho seguir? Existem os que buscam os bens materiais, outros em crenças e crendices, misticismo, filosofias, etc.

O caminho é Jesus. Ele é o único e verdadeiro meio de levar a todo que o conhece e o segue, para alcançar a morada eterna.

E quanto às trevas, onde está o seu lugar. O mundo tem sido tomado peLas trevas, a maldade e o pecado se multiplicado, tudo para impedir o homem de ver O caminho que é Jesus e é por isto, que o Espírito Santo tem operado para esclarecer o homem e tira-lo das suas trevas, revelando a Jesus o caminho, como está escrito: “Eu Sou a luz do mundo, quem me segue não andará em trevas” João 8:12

CONCLUSÃO

O homem que tem seguido a Jesus tem caminhado seguro em um caminho claro, iluminado que o em direção a eternidade, junto ao Pai.

VOCÊ OUVIU?

Salmo 62:11 "... Uma coisa disse Deus, e uma coisa a ouvi, que o poder pertence a Deus..."

INTRODUÇÃO

A palavra que lemos foi escrita pelo Rei Davi, lembramos que este o homem era valente, de grandes experiências, visto por Deus homem segundo seu coração. Davi era sensível no que se diz respeito ao projeto de Deus, era sensível a vontade do Senhor, porque o Espírito Santo estava sobre ele.

DESENVOLVIMENTO

"... Uma coisa disse Deus..."

Deus não disse duas coisas, a palavra nos bem afirma UMA COISA DISSE DEUS (Pai), porque quando Deus olhou para o homem, o viu distante, de tudo aquilo que ele havia preparado. UMA COISA DISSE DEUS (Pai), Deus não fala uma coisa hoje, e muda amanhã, o Senhor vela pela sua palavra.

Nós vemos ao longo da palavra que Deus tem preparado um único projeto, onde este projeto é imutável, o desejo de Deus, é falar constante com o homem, para que possa conhce-ló com seu Deus, mas existe algo que pode impedir do homem em ouvir a Voz de Deus PECADO, isto faz que haja separação dele com Deus.

Uma coisa disse Deus (Pai) – Só existe uma só palavra, só existe uma só profecia, só existe uma só revelação, só existe uma só vida. UMA COISA DISSE DEUS – Quantas coisas Deus lhe têm dito ao longo desta caminhada, quantas promessas lhe tem feito, ele não é Deus que minta se falou que seu filho vai voltar para os caminhos do Senhor, ele vai cumprir, se falou que vai salvar seu esposo ele vai cumprir etc.

Quando vemos tantos incidentes, sinais manifestos na natureza nos perguntaram? Porque Deus permite tais coisas? Será que Deus se esqueceu do homem? Não, tudo isto é por causa do pecado, Deus não criou o homem para vivesse desta forma: Amante de si mesmo, Vaidoso, Prepotente, Egoísta, mediante a tudo isto, até dentro das Igrejas Evangélicas existe muitas pessoas que se dizem crentes que não estão ouvindo a voz do Deus, mas existe um escape, se faz necessário que o homem venha atentar para tudo aquilo que Deus tem falado (REVELAÇÃO).

"... Mas uma coisa á ouviu..."

No passado quando os profetas eram enviados por Deus, para que houvesse reconhecimento do povo (Arrependimento), mas eles não estavam interessados em ouvir aquilo que Deus tinha para falar, em algumas vezes agiam segundo a voz dos seus corações, e nós sabemos que o coração do homem é enganoso.

Quantas pessoas que conhecemos que estão interessadas em ouvir aquilo que Le convém. UMA COISA DISSE DEUS - Mas saiba de uma coisa, Deus tem uma palavra para lhe dizer hoje, mesmo que você não esteja na posição que Deus deseja o Senhor não muda. Por que a voz do Senhor é uma voz de muitas águas, sobre sai acima de todas as coisas.

O Senhor Jesus veio para trazer ao homem o conhecimento de um grande mistério “SALVAÇÃO”, certa vez disse: Jerusalém, Jerusalém, que mata os profetas, que apedreja aqueles que são aqueles que são enviados, quantas às vezes vós quis ajuntar como uma galinha ajunta seu pintainhos, mas se rejeitar-se a vossa casa ficará deserta. Israel desprezou o Filho (Jesus), Meus irmãos o Senhor tem falado no nosso meio hoje, por intermédio do seu filho.

“... Que o poder pertence a Deus...”

Podemos glorificar o nome do senhor, por que todo poder tem sido dado a ele, o Espírito Santo tem atuado de uma forma gloriosa em nosso meio, edificando, salvando, consolando. Etc.

CONCLUSÃO

Você pode rejeitar ou aceitar aquilo que Deus tem lhe falado hoje, o Senhor tem o melhor para sua vida hoje.

A EXPRESSÃO DA ALMA REMIDA

Salmo 45:1,2,6 "O meu coração ferve com palavras boas; falo do que tenho feito no tocante ao Rei; a minha língua é a pena de um destro escritor. Tu és mais formoso do que os filhos dos homens; a graça se derramou em teus lábios; por isso Deus te abençoou para sempre. O teu trono, ó Deus, é eterno e perpétuo; o cetro do teu reino é um cetro de equidade".

INTRODUÇÃO

Há um povo que tem testemunhado sua relação de amor com o Senhor. A este povo dá-se o nome de Igreja Fiel.

DESENVOLVIMENTO

"O meu coração…" A experiência é individual.

"Ferve com palavras boas…" Para ferver é necessário um aquecimento contínuo, e o Espírito Santo tem constantemente aquecido nossos corações com uma boa palavra.

"Falo do que tenho feito no tocante ao Rei…" É o testemunho de vida, daquele que teme ao Rei (madruga, Jejua, Louva, Evangeliza) e o faz com satisfação.

"A minha língua é a Pena de um Destro Escritor…" (A boca fala o que o coração esta cheio). Tudo o que sai dos nossos lábios está num memorial diante de Deus, e soa como um louvor de gratidão ao Senhor.

"Tu és mais formoso do que os filhos dos homens…" Porque ele tinha a Obra (projeto do Pai) como forma de vida.

"A graça se derramou em seus lábios…" Porque ele anunciava Boas Novas, e a igreja dá continuidade a essa Obra de Salvação.

"Por isso Deus te abençoou para sempre…" Não pensou em si, antes se deu por nós. Em consequência dessa dedicação Deus o tornou o único mediador entre Deus Pai e o homem.

CONCLUSÃO

"O teu Trono, oh Deus, é eterno e perpétuo, o cetro do teu reino é um cetro de Equidade…"" de Eternidade em eternidade Ele é DEUS, (O PAI) Criador de todas as coisas, o que direciona, norteia é o ESPÍRITO SANTO e JESUS é verdade e justiça. Verdade que liberta e justifica o homem para uma nova vida diante de Deus.

A ESPERANÇA DA NOSSA VIDA

Lamentações 3:20-21 "Minha alma certamente disto se lembra, e se abate dentro de mim. Só quero trazer a memória aquilo que pode me dar esperança"

INTRODUÇÃO

Até esse versículo lido, Jeremias faz uma retrospectiva da situação do povo; ou seja uma reflexão daquilo que Judá viveu durante os 70 anos de cativeiro. E quanto mais ele pensava acerca disso, mas a sua alma abatida. Até que ele procura analisar o que poderia dar esperança ele, onde essa esperança estava firmada na confiança e nas promessas de Deus.

DESENVOLVIMENTO

No dia a dia muitas vezes devido às lutas e anseios que nos cercam, sempre há um reflexão o porquê de tantas lutas e dificuldades que enfrentamos e aquelas situações que passamos na vida outrora e nos feriu. Mas a partir do momento que olhamos para o alto e confiamos no poder de Deus, temos um único objetivo; de deixar subir ao nosso coração somente aquilo que nos dará esperança, ânimo e sobretudo a certeza que Deus irá fazer o melhor para nós. Assim como ele moveu o coração de um rei chamado Ciro para tirar o povo do cativeiro, Deus move todas as coisas para nós tirar de situações difíceis e nos da esperança.

CONCLUSÃO

A resposta para daquilo que nos dar esperança está no versículo 22... As misericórdias de Deus é a causa de não sermos consumidos...Por isso temos esperança.

JESUS VIVE E VEM NOS BUSCAR

Jó 19:25 “Porque eu sei que o meu Redentor vive, e que por fim se levantará sobre a terra;"

INTRODUÇÃO

O texto fala de uma experiência de fé que Jó teve na presença do Senhor, ele estava passando por provas, estava enfermo, havia perdido seus filhos, perdido bens, mas uma coisa ele não perdeu: a fé no Deus que ele servia, pois estava firmada no Deus vivo.

DESENVOLVIMENTO

Porque eu sei que o meu Redentor vive - Fala de uma experiência pessoal, da sua fidelidade para com Deus. Era uma afirmação, ele tinha essa certeza no seu coração. Quantas vezes passamos por provações, momentos difíceis, mas nós sabemos que aquele que nos remiu, que é Jesus, está vivo e habita no nosso coração.

E que por fim se levantará sobre a terra - A certeza de que ele estaria firme até o fim independente do que estaria passando.

A vitória que vem do alto, do Deus vivo. O Senhor nos tem dado vitória para aguardarmos a volta de Jesus.

CONCLUSÃO

Assim como Jó foi provado e permaneceu firme, nós também somos provados e na nossa fidelidade, o Senhor tem falado profundamente às nossas vidas, nos dando condição de vencer cada uma prova e nos preparando para estarmos para sempre com Ele na eternidade.

ESPERAR EM DEUS

Salmo 62:1 “Somente em Deus, ó minha alma, espera silenciosa; dele vem a minha Salvação.”

INTRODUÇÃO

Todo o homem estar sempre a espera de algo para a sua vida: Um bom emprego; constituir um lar; passar no vestibular; saúde; paz entre outras necessidades.

DESENVOLVIMENTO

“ Somente em Deus...” Essa afirmação do salmista Davi demonstra a sua experiência com Deus. Como o único que podemos confiar e nele esperar. Esperar em Deus é a cada dia aprendermos a depender mais do Senhor.

Esperar no Homem X Esperar em Deus

Esperar no Homem (na maioria das vezes):

- Esquece;
- Falha;
- Decepciona

Mas aqueles que esperam no Senhor, não serão esquecidos, Deus não vai falhar e nem decepcioná-los.

A igreja fiel espera em Deus orando, colocando diante do Senhor as suas necessidades, consagrando a sua vida, ou seja, realizando a sua obra.

Esperar em Deus:

- Não esquece - porque nos ama e tem ouvido cada oração que temos feito a Ele.
- Não falha – porque é fiel, cumpre todas as suas promessas.
- Não decepciona – porque Ele tem operado todos os dias em nossas vidas, colocando em nossos corações a certeza de uma vida eterna.

“... ó minha alma, espera silenciosa;” - significa esperar em Deus sem murmurar das lutas e provas que enfrentamos na caminhada. As provas tem como finalidade fortalecer a nossa fé e permanecermos firmes na presença do nosso Deus. Há um exemplo extraordinário na Palavra de Deus o que é esperar em silêncio que é a experiência de Jó. Mesmo naquela dura prova ele glorifica ao Senhor. Jó 1: 21- “e disse: Nu saí do ventre de minha mãe e nu voltarei; O Senhor o deu e o Senhor o tomou; Bendito seja o nome do Senhor!”

“... Dele vem a minha Salvação.” –

Vem a vitória e o socorro para a vida dos seus servos.

Porque o Senhor Jesus virá buscar a sua igreja.

CONCLUSÃO

Você que tem vivido uma vida de espera e nessa espera tantas coisas adversas tem lhe acontecido. E devido a essas situações estás decepcionado e entristecido por não ter concretizado os seus objetivos, aprenda com o salmista. “Somente em Deus, ó minha alma, espera silenciosa; dele vem a minha Salvação.” Salmo 62:1

AS TRÊS RESSURREIÇÕES OPERADAS PELO SENHOR JESUS

Marcos 5: 35-43, Lucas 7: 11-16, João 11: 38-45

"E, tomando a mão da menina, disse-lhe: Talita cumi; que, traduzido, é: Menina, a ti te digo, levanta-te."

"E, chegando-se, tocou o esquife (e os que o levavam pararam), e disse: Jovem, a ti te digo: Levanta-te. E o que fora defunto assentou-se, e começou a falar."

"E, tendo dito isto, clamou com grande voz: Lázaro, sai para fora."

INTRODUÇÃO

O Novo Testamento nos apresenta três casos de ressurreição operadas pelo Senhor Jesus durante o seu Ministério (além da sua própria ressurreição), as quais têm um significado definido dentro do plano de salvação de Deus para a humanidade. Naquela ocasião o povo de Israel se encontrava debaixo do jugo romano e não havia manifestação do Senhor Deus há 400 anos aproximadamente. Os profetas já haviam passado e grande parte da nação já esquecera as profecias. Uma atmosfera de grande pessimismo e incredulidade dominava Israel, quando o Senhor Jesus iniciou sua Obra maravilhosa para restaurar tudo que fora perdido.

A 1ª RESSURREIÇÃO - A Filha de Jairo (Marcos 5: 35 - 43) Certo dia Jesus foi procurado por um pai desesperado, chamado Jairo, que era príncipe da sinagoga e um homem respeitado e importante, cuja filha de doze anos se encontrava gravemente enferma. Jairo suplicou que Jesus fosse até sua casa para curar a menina, e Jesus se prontificou a ir de imediato. Todos se encaminharam até a casa do príncipe, mas no meio do caminho foram encontrados por um dos auxiliares de Jairo com a notícia de que sua filha havia morrido e que nada mais poderia ser feito. Alguém sugeriu que não se incomodasse mais o Mestre, pois achavam que Ele não poderia mais ajudar em nada. Jesus ouvindo aquilo disse: "Não temas, crê somente, e será salva". Na casa de Jairo, Jesus ordenou que todos saíssem, pois ninguém ali tinha fé em que Ele pudesse realizar o milagre da ressurreição, e chamando Pedro, Tiago, João e os pais da menina, entrou na casa dizendo a todos que ali choravam que a menina apenas "dormia". Ao chegar onde ela estava deitada disse: "Talita cumi", que é: Menina, levanta-te. A menina se levantou e Ele a entregou a seus pais. Podemos observar os seguintes pontos no texto em referência: A ressurreição da filha de Jairo se deu no PRIMEIRO dia, isto é, no mesmo dia da sua morte. Não havia FÉ no coração das pessoas, pois todos afirmaram que nada mais poderia ser feito e que Jesus deveria ser dispensado. A religiosidade de Jairo e de sua família nada puderam fazer para ajudar na solução daquele grande problema. Os religiosos riram das palavras de Jesus. Ao ressuscitar a menina, Jesus também ressuscitou a fé no coração do povo. Por isso podemos afirmar que este foi o propósito do primeiro milagre de ressurreição operado por Jesus. O povo de Israel havia perdido a fé e sem ela é impossível agradar a Deus. Sem a fé no coração do povo, Deus encontraria muita dificuldade para realizar o seu plano profético, por isso a primeira providência de Jesus foi fazê-la renascer, preparando assim os que cressem para participar das muitas maravilhas que Ele iria realizar em todo o seu Ministério. RESSURREIÇÃO DO PRIMEIRO DIA = RESSURREIÇÃO DA FÉ.

A 2ª RESSURREIÇÃO - O filho da viúva de Naim (Lucas 7: 11 - 16) Jesus ia entrando com seus discípulos e uma grande multidão na cidade de Naim, quando se deparou com outra multidão que saía dela conduzindo um defunto, filho único de sua mãe, que era viúva. Ao vê-la naquela situação, Jesus moveu de íntima compaixão e disse-lhe: "Não chores". E aproximando-se, tocou o

esquife e disse: “Mancebo, a ti te digo: Levanta-te”. E ele assentou-se e começou a falar. A multidão que viu aquilo encheu-se de temor e glorificava a Deus dizendo: Um grande PROFETA se levantou entre nós, e Deus visitou o seu povo. Deste fato e desta maravilhosa ressurreição podemos notar o seguinte: Esta ressurreição se deu no SEGUNDO dia após a morte do mancebo. A nação de Israel era como uma viúva e já havia se esquecido dos profetas, seus atalaias, que estavam mortos. O Espírito de PROFECIA também havia morrido, pois o silêncio profético já durava 400 anos. Depois da ressurreição do mancebo, o povo exclamou admirado: “Um grande PROFETA se levantou entre nós, e Deus visitou seu povo”. O objetivo desta ressurreição foi a ressurreição da PROFECIA no meio de Israel, para que todos pudessem perceber que Deus não abandonou seu povo, e que tudo iria se cumprir na Pessoa do seu Filho. RESSURREIÇÃO DO SEGUNDO DIA = RESSURREIÇÃO DA PROFECIA.

A 3ª RESSURREIÇÃO - A ressurreição de Lázaro (João 11: 38 - 45) Jesus estava na região de Bethabara, além do Jordão, onde João anteriormente batizara, quando ouviu que Lázaro estava gravemente enfermo. Após dois dias Jesus decidiu ir à Betânia, cidade de Lázaro, Marta e Maria, e lá chegando encontrou sua casas mergulhada na tristeza e na dor, pois Lázaro havia morrido. Suas irmãs lamentaram o fato de Jesus não estar presente para evitar tal fato, mas agora imaginavam que não havia mais solução para a situação. Jesus então disse: “Eu sou a ressurreição e a vida; quem crê em mim, ainda que esteja morto, viverá; e todo aquele que vive e crê em mim, nunca morrerá. Crês tu isso?” Em seguida Jesus perguntou onde o haviam sepultado e chegando no local, moveu-se no Espírito ao ver todos chorando. Ordenou então que removessem a pedra que cobria o sepulcro, mas Marta replicou: “Senhor já cheira mal, porque é de quatro dias”. Mas Jesus lhe disse: “Não te tenho dito que se creres verás a Glória de Deus ?”. Depois orou ao Pai, dando graças pelo que estava por acontecer e clamou com grande voz: “Lázaro, sai para fora”. E ele saiu tendo as mãos e os pés ligados com faixas e um lenço envolvendo sua cabeça. Jesus pois disse-lhes: “Desligai-o e deixai-o ir. Observações importantes sobre a passagem acima: Lázaro, Marta e Maria eram judeus, mas seus nomes eram gregos, isto é, tinham nomes de GENTIOS. Lázaro foi ressuscitado no QUARTO dia após sua morte. Esta quarta ressurreição aponta para a vitória sobre a morte e para a VIDA ETERNA, pois ela foi precedida das Palavras: “Eu sou a ressurreição e a vida...”. Jesus mostrou que a libertação do poder da morte e a salvação dos judeus e gentios era chegada. RESSURREIÇÃO DO QUARTO DIA = RESSURREIÇÃO PARA A VIDA ETERNA.

CONCLUSÃO

A ressurreição da filha de Jairo se deu no primeiro dia e representava a ressurreição da fé, a do filho da viúva de Naim se deu no segundo dia e apontava para a ressurreição da profecia, a de Lázaro ocorreu no quarto dia, apontando para a vida eterna. A ressurreição ocorrida no TERCEIRO dia foi a do Senhor Jesus, e ela aconteceu para confirmar tudo que as demais ressurreições representavam: A confirmação da FÉ como fundamento, o cumprimento da PALAVRA PROFÉTICA, e a garantia da VIDA ETERNA para todos os povos, tanto judeus como gentios. O Senhor antecipou o anuncio da vida eterna ao ressuscitar Lázaro no quarto dia. O terceiro dia ficou reservado para ser o dia da ressurreição de Jesus porque nele se consumiu toda a Obra da TRINDADE para o resgate da alma humana.

SANGUE PURIFICADOR

Salmo 103:10-12 “Não nos trata segundo os nossos pecados, nem nos retribui segundo as nossas iniquidades. Pois quanto o céu está elevado acima da terra, assim é grande a sua benignidade para com os que o temem. Quanto o oriente está longe do ocidente, é quanto tem ele afastado de nós as nossas transgressões.”

Hamartias/hamartáno PECADO = "errar o alvo"

Transgredir/transgressão = "ultrapassar, violar a Lei, o limite"

Iniqüidade = "contrário a Justiça" (Paulo adverte da iniqüidade que temos no coração)

Deus teria todo direito, todos os motivos para nos tratar segundo essas nossas "abominações de caráter e natureza".

Mas o efeito do sangue do seu filho, vertido naquela rude cruz está sobre "os que o temem"

O resultados?

O sangue de Jesus nos purifica de todo pecado! 1 João 1,17 B

Os limites da benignidade no textos, apontam para eternidade!

...De eternidade a eternidade, tu és Deus....

E seus atributos o acompanham! Perdão, amor, benignidade, etc... São eternos.

ACHOU LUZ

Daniel 5:11 “Há no teu reino um homem, ao qual há o espírito dos deuses santos; e nos dias de teu pai se achou nele luz, e inteligência, e sabedoria...”

INTRODUÇÃO

Vemos nesse texto o relato feito pela rainha acerca de um homem chamado Daniel e o testemunho que o mesmo dava do Senhor a quem servia, o que evidenciava a presença do Deus vivo em seu coração. Mas o que poderíamos perguntar acerca deste fato ocorrido é o que levou a rainha mãe a lembrar-se de Daniel? Por que ela lembrou-se justamente de Daniel e não de outra pessoa? O que a rainha viu de tão especial em Daniel? Ela viu muito mais que um simples homem, viu a presença do Senhor em sua vida e para tal a rainha usa a expressão “se achou neste Daniel um espírito excelente”. Quantas coisas ocorrerão no reino, quantos fatos importantes, quem sabe as guerras e as vitórias memoráveis alcançadas pelo rei da babilônia, entre outras coisas poderiam ser consideradas mais relevantes; porém a rainha mãe trouxe a memória do rei e dos seus súditos um fato ocorrido nos dias de Nabucodonosor que dizia respeito acerca de Daniel.

DESENVOLVIMENTO

A pergunta que fazemos é o que as pessoas estão dizendo a nosso respeito? O que elas veem em nós? O que estão percebendo e até mesmo atestando acerca de nós? Em relação a Daniel a rainha mãe, não se furtou naquela hora de apreensão e de angústia que envolvia a todos no reino, ela atestou diante de todos coisas maravilhosas a respeito de Daniel, um homem simples mas que servia a Deus. E as suas palavras foram que em Daniel “se achou luz, e inteligência, e sabedoria”, ou seja, era o que se podia ver na vida de Daniel.

Há um homem - Daniel como homem era sujeito às mesmas necessidades, enfrentou lutas e provas, assim como nós as enfrentamos no nosso dia a dia. Porém a palavra nos diz que foram procurados em todo o reino homens sábios, entendidos, mas nenhum pode ler o que fora escrito na parede nem fazer saber ao rei a sua interpretação. Esta escrita tratava-se na verdade de um Juízo de Deus sobre aquele reino, mas nenhum daqueles que foram chamados pelo rei trouxe a solução ou a resposta para o que os afligia. Homens como Daniel não era comuns, homens como Daniel no qual há o espírito excelente, que tem o Espírito Santo agindo em sua vida não se encontra em qualquer parte nem em qualquer lugar. Daniel era fiel a Deus, era dependente do Senhor. Por isso, a palavra da rainha foi: “Há um homem”, homens como Daniel são poucos mesmos. Não estamos dizendo aqui que Daniel era perfeito, até porque perfeito só existe um que é Jesus, mas sem dúvida Daniel naquele reino e naquele momento onde as esperanças eram as mais sombrias e duvidosas, ele era diferente dos demais. Não ser igual ao mundo, é o segredo que envolvia a vida de Daniel, este também é o segredo que nos torna diferentes deste mundo e até mesmo incompreendidos por muitos.

Luz – é a presença de um Jesus vivo no coração do homem. Vivemos a cada dia a experiência com um Senhor que se revela a nós pela sua palavra que é viva e eficaz. Há toda uma operação do Espírito Santo em favor daqueles que servem ao Senhor para que a bendita luz do Salvador brilhe cada dia mais em sua vida, afastando e dissipando as trevas espirituais deste mundo. Jo 8:12 “falou-lhes, pois, Jesus outra vez, dizendo: eu sou a luz do mundo; quem me segue não andará em trevas, mas terá a luz da vida”. Aqueles que têm a luz de Jesus não errará o caminho, porque

sabem de onde vieram, onde estão e para onde vão; há uma caminhada segura que os conduzirá a eternidade.

E inteligência - inteligência ou conhecimento; nós através da revelação conhecemos um Deus que é vivo, compreendemos as coisas que são da eternidade. Estamos a cada dia penetrando nos mistérios de Deus, conhecendo-o mais e mais. O profeta Oseias 6:3 “conheçamos e prossigamos em conhecer ao Senhor...”.

Sabedoria – Temos o governo do Espírito Santo sobre as nossas vidas, nos auxiliando nas decisões e escolhas que fazemos em todas as áreas da nossa vida, seja ela material ou espiritual, há sempre um conselho sábio do Espírito Santo para o nosso bem.

Portanto, vemos aqui a presença na vida de Daniel do Deus triuno e poderoso. O que as pessoas precisam ver em nós é exatamente isso: verem a luz (Jesus em nós), verem a inteligência ou conhecimento (que sabemos que somos filhos de Deus Pai e que o conhecemos, pois, a sua palavra está em nós) e verem a sabedoria (vivemos uma vida que é dirigida pelo Espírito Santo). Que coisa maravilhosa é quando aquilo que está sendo visto no homem, aquilo que as pessoas atestam a seu respeito não está ligado ao velho homem, e sim a nova criatura em cristo Jesus. Pois, quando alguém é identificado pelo velho homem, o que se vê é: o pecado, os vícios, a mentira, o engano; coisas que evidenciam a ausência da luz que é Jesus, a ausência do conhecimento de Deus e a ausência da sabedoria, pois não tem a direção do Espírito Santo em sua vida.

CONCLUSÃO

A experiência que um dia tivemos com o Senhor de salvação é um divisor de águas. O testemunho é que evidencia essa nova forma de vida, que será atestada por aqueles que nos veem, nos conhecem; assim como aconteceu com Daniel que não precisou usar de nenhum artifício (camisetas com frases como “eu sou de Jesus” ou argumentos para testemunhar da sua fé e da sua vida de comunhão com Deus, embora respeitemos os que se sentem bem fazendo tais coisas, porém a palavra nos diz em Provérbios 27:2 “que um outro te louve, e não a tua própria boca; o estranho, e não os teus lábios”. A rainha mãe testificou que na vida de Daniel havia a presença: da luz, da inteligência e da sabedoria. Que as pessoas ao olharem para nós vejam essas mesmas coisas: a presença de Jesus, a presença de Deus Pai e a presença do Espírito Santo.

“há no teu reino um homem... e nos dias de teu pai se achou nele a luz, e inteligência, e a sabedoria...”.

ELIAS É RENOVADO

1 Reis 19:4-5;8 "Ele, porém, foi ao deserto, caminho de um dia, e foi sentar-se debaixo de um zimbro; e pediu para si a morte, e disse: Já basta, ó Senhor; toma agora a minha vida, pois não sou melhor do que meus pais. E deitou-se, e dormiu debaixo do zimbro; e eis que então um anjo o tocou, e lhe disse: Levanta-te, come. Levantou-se, pois, e comeu e bebeu; e com a força daquela comida caminhou quarenta dias e quarenta noites até Horebe, o monte de Deus."

INTRODUÇÃO

Não Sou eu melhor que meus pais. Ja basta, oh Senhor, toma agora a minha vida e dormiu.

DESENVOLVIMENTO

Elias pediu a morte porque não suportava mais a perseguição. Elias vinha de uma sequencia de pelejas.

1- Acabe perseguindo e matando os profetas;

2- a solidão na margem do ribeiro tendo por companhia somente corvos;

3- a fome em Sarepta e uma viúva que o acusou pela morte do filho; o profeta, o servo acusado, culpado pelas perdas dos outros;

4- o povo que devia adorar a Deus dividido se Baal ou o Senhor e coube a Elias restaurar o altar sozinho; a orar para chuva descer do céu e agora no seu limite humano vem a rainha do seu país ameaça-lo dizendo que em 24 horas seria o fim de Elias!

Meus irmãos, quantas oposições, como tem sido difícil prosseguir nesta obra do Espirito Santo. 47 anos de fundação, 47 anos de oposição a obra do Espirito Santo, mas Deus tem nos sustentado e cai sustentar a sua igreja fiel até o glorioso dia. O fiel não fica desamparado.

Naquele momento difícil para Elias, de desgaste profundo, de nao ter mais forças para suportar que até dormiu, mas amorosamente o anjo do Senhor aparece e desperta Elias e diz levanta e come. Elias comeu e com a força daquela comida caminhou até o monte Horebe.

CONCLUSÃO

Talvez você esteja vindo de uma sequencia de batalhas, não desaminou, enfrentou cada uma por amor a esta obra, mas uma noticia te assustou e você chegou a pensar que não aguenta mais!

Deus sabe o meu e o seu limite e quando chegamos neste ponto Deus envia o socorro. Somos valorosos para Deus. Deus enviou seu anjo com a verdadeira comida e bebida espiritual. Hoje você vai comer e beber do pão e da agua que vieram do céu e terás forças para chegar no monte de Deus - Jerusalém celestial.

O CULTO DE DAVI AO SENHOR

2 Samuel 6:17-19 "E, introduzindo a arca do SENHOR, a puseram no seu lugar, na tenda que Davi lhe armara; e ofereceu Davi holocaustos e ofertas pacíficas perante o SENHOR. E, acabando Davi de oferecer os holocaustos e ofertas pacíficas, abençoou o povo em nome do SENHOR dos Exércitos. E repartiu a todo o povo e a toda a multidão de Israel, desde os homens até às mulheres, a cada um, um bolo de pão, e um bom pedaço de carne, e um frasco de vinho; então, foi-se todo o povo, cada um para sua casa."

INTRODUÇÃO

O significado da arca para Israel > A presença de Deus no meio do seu povo. A arca - Esquecida por Saul - Religião/Razão. A arca - Lembrada por Davi - Obra/Revelação. O resgate da arca - A salvação. O seu lugar - Jerusalém - Eternidade. A arca é tipo da Obra que o Senhor tem realizado em nosso meio. ARCA* Toda coberta de ouro em redor * Um vaso de ouro contendo o maná.* A vara de Arão que tinha florescido * As tábuas do concerto* Os querubins da glória. OBRA * O poder de Deus - A nossa comunhão no corpo * A Palavra revelada - O nosso segredo* O ministério do Espírito Santo - Os dons espirituais* O fundamento dos apóstolos e dos profetas (Ef. 2:20).* O ministério dos anjos - Livramento e arrebatamento.

DESENVOLVIMENTO

O júbilo de Davi ao trazer a arca - É o mesmo nosso hoje, dado o privilégio que temos em:1. Sermos participantes da Obra do E. Santo 2. Tomarmos conhecimento do mistério: " a Revelação de Jesus" pelo Espírito Santo. O culto que Davi prestou ao Senhor se assemelha ao nosso:* Holocaustos (expiação)>Clamor pelo sangue de Jesus.* Ofertas pacíficas >Louvor e adoração - Em espírito (no corpo) e em verdade (na revelação). E como Davi abençoou o povo em nome do Senhor dos exércitos, assim mesmo o Senhor nos tem abençoado. A nossa benção está nos frutos da salvação (soteria) - livramentos, saúde, sustento, consolação, paz, alegria, etc... As duas garantias do servo nesta Obra: 1. Que jamais voltará vazio para casa. 2. Que temos recebido o melhor do Senhor.

CONCLUSÃO

"O melhor do Senhor" é visto representado nos elementos proféticos distribuídos por Davi ao seu povo. O período do Pai> um bolo de pão. O período do Filho >Um bom pedaço de carne. O período do Espírito Santo > um frasco de vinho. E assim somos abençoados e sustentados pelo Senhor até a sua volta gloriosa para nos arrebatar!

AS ÚLTIMAS PALAVRAS

2 Samuel 23:1 "Estas são as últimas palavras de Davi: Diz Davi, filho de Jessé, e diz o homem que foi levantado em altura, o ungido do Deus de Jacó, e o suave em salmos de Israel."

INTRODUÇÃO

Sempre que se fala em as "últimas palavras", já sobe ao nosso coração certa tristeza diferentemente das "primeiras palavras". As primeiras palavras quem é pai ou mãe sabe o quanto elas foram aguardadas com ansiedade e expectativa... o meu filho ou filha falou papai, falou mamãe; que na verdade não foram tão claras assim (papa ou mamâ) e foi aquela alegria, já as últimas palavras não são aguardadas com ansiedade por ninguém. Certamente se fossemos dizer para alguém proferir as suas últimas palavras; eles diriam "não quero morrer", ou seja, ninguém quer morrer ou proferir as suas últimas palavras. As últimas palavras de Davi, portanto destoar de tudo aquilo que normalmente acontece com aqueles que estão prestes a morrer, visto que, as palavras proferidas naqueles chamados últimos momentos de vida são carregadas de tristeza, lamúria, decepção com a vida. Há duas coisas que aprendemos com Davi: A primeira delas é que Davi tinha uma experiência com Deus e quem tem Experiência com Deus não tem o porquê lamentar... Se viveu 20, 50 ou 100 anos; o que importa é o cumprimento da vontade do Senhor na sua vida e a outra coisa é que Davi era um homem grato a Deus.

DESENVOLVIMENTO

E estas são as últimas palavras de Davi – As últimas palavras de Davi foram palavras proféticas, ou seja, tudo aquilo que os seus lábios proferiram com aquelas que seriam as suas últimas palavras estavam relacionadas ao Profético (discorrendo sobre o Senhor Jesus como a Rocha, como o justo, sobre o Reino e o governo do Senhor, ao afirmar que haveria um justo que iria dominar sobre os homens e ainda profeticamente fala sobre o arrebatamento como sendo um dia em que o sol sairá em sua maior força, um dia sem sombras ou variações. Conclui-se, portanto que, a profecia estava em seus lábios, mas não apenas em seus lábios, como também em seu coração e na sua mente.

Filho de Jessé – Davi lembra as suas raízes ao mencionar aquele que o gerou. Saber as nossas origens é importante; de onde viemos? Onde estamos? E para onde vamos? Davi foi gerado por Jessé, Davi viveu uma vida de experiências com Deus e agora era chegada a hora do seu recolhimento (a sua partida). Quanta coisa naquela hora não passará na mente de Davi? O seu chamado, fruto de uma escolha que não fora humana, mas divina, pois, foi o Senhor que fizera. As batalhas travadas, as vitórias alcançadas no Senhor, entre tantas outras coisas.

E diz o homem que foi levantado em altura – Levantado ou honrado por quem? Pelo Senhor. Deus o honrou, sendo com Davi ao longo da sua vida. Davi não se fez Rei, mas o Senhor foi quem o fez e tornou Rei de Israel. Davi foi alçado pelo Senhor a essa posição. Vemos hoje no mundo os homens que proclamam a si mesmos como rei.

O ungido do Deus de Jacó - O segredo da vida de Davi era a unção que estava sobre a sua vida, ou seja, o Espírito Santo a governa-lo e capacita-lo para cumprir os propósitos do Senhor em relação ao seu povo.

E o suave em salmos de Israel – o louvor a Deus era outra marca na vida de Davi. A alma que anela a cada instante adorar o seu criador.

CONCLUSÃO

Davi traz a memória a sua origem (filho de Jessé), o que Deus fizera em sua vida (o homem levantado em altura), a benção recebida (o ungido do Deus de Jacó) e o sentimento que havia em sua alma e o movia, ou seja, o seu louvor ao seu Senhor (suave em salmos). Mas o que mais importava para Davi era o que dizia respeito ao seu Senhor e em suas últimas palavras o profético é o que se sobressai, cujo objetivo não era falar de si mesmo, mas anunciar a pessoa maravilhosa do Senhor Jesus como a Rocha, o justo, o que tem domínio e que em breve voltará para arrebatar a sua Igreja fiel.

DEIXAI IR ESTES

João 18:7-9 "Tornou-lhes, pois, a perguntar: A quem buscais? E eles disseram: A Jesus Nazareno. Jesus respondeu: Já vos disse que sou eu; se, pois, me buscais a mim, deixai ir estes; Para que se cumprisse a palavra que tinha dito: Dos que me deste nenhum deles perdi."

INTRODUÇÃO

Nós sabemos que muitas vezes, na realização do nosso trabalho para o Senhor, só existe uma coisa que nos pode mover a servir verdadeiramente sem desfalecer: o nosso amor por Ele. Tudo que nós fazemos, as pequeninas coisas, as grandes decisões, o enfrentamento das lutas e problemas, o sofrimento pelas incompreensões, tudo nós fazemos, só por uma razão; pelo amor que nós temos pelo Senhor Jesus.

Mas o amor que nós temos por Ele, vem porque Ele nos amou primeiro. Por isso muitas vezes nós precisamos ir à fonte. Àquele momento extraordinário, o momento mais precioso e emblemático que revela o grande amor de Jesus por nós. É o momento em que Ele vai à cruz.

DESENVOLVIMENTO

A palavra fala do momento em que Jesus foi ao Getsêmani, e ali nós podemos observar várias coisas interessantes. Em primeiro lugar toda cena se passa num jardim, e isso nos faz lembra de outro jardim, o jardim do Éden, onde Deus colocou o homem. A própria palavra Éden quer dizer "delícia". Tudo que Deus criou para o homem era "delícia", era bom.

Mas este jardim, onde Jesus estava, era o jardim do seu sofrimento, era o lugar da prensa, o lugar onde Ele chorou, onde Ele sentiu as angústias da morte, onde o seu suor se transformaram em gotas de sangue.

Lá no jardim do Éden estava Adão. No Getsêmani, estava o segundo Adão também, porque para

Deus há dois homens apenas: Adão e Jesus. Nós todos estamos em Adão, mas quando nos convertemos, passamos a estar em Jesus. Só que Adão era culpado, mas Jesus era inocente. Eva era a esposa de Adão, e ali estavam os discípulos, a igreja, a noiva do Senhor. Lá no Éden estava o fruto da árvore da vida, que Adão poderia ter provado dele. Mas a única coisa que Jesus provou no jardim, foi o cálice da dor e do sofrimento.

Mas há uma coisa que nos impressiona foi que, lá no jardim do Éden, Deus procurou o homem. Deus perguntou: "Onde estás, Adão?", mas ele não respondeu e se escondeu. No jardim do Getsêmani foi o Filho quem procurou pelo Pai. Jesus orou: "Pai, se possível, passa de mim esse cálice", e o Pai não respondeu e o abandonou, deixando que Ele fosse levado até a cruz.

Quando os soldados chegaram, Jesus estava no Getsêmani com seus discípulos, e Ele se antecipou aos soldados e perguntou: "A quem buscais?", e eles responderam: "A Jesus Nazareno". Então Jesus disse: "se, pois, me buscais a mim, deixai ir estes". Tudo era plano de Deus e Jesus era o que seria levado, e não os discípulos. Era Ele quem iria assumir tudo. Todos os erros de Adão, todos os erros da humanidade, seriam colocados sobre Ele.

Os soldados não tocaram nos discípulos porque Jesus lhes disse: "Deixai-os ir". Este é o amor de Deus por nós, por isso não podemos ficar indiferentes, porque cada um de nós estava ali. Os soldados vieram, o castigo vem, a Lei vem, a sentença vem, o juízo vem, mas Jesus se coloca entre

nós e o juízo, e diz: “Vocês vão levar é a mim”. E estes? “Deixai-os ir”. Nós que estamos aqui, estamos livres, estamos perdoados e salvos. “Deixai-os ir”.

Deixou ir o idólatra, deixou ir o ímpio, o impuro, o maldizente, o incrédulo. Deixou ir a todos, e morreu no lugar deles. E todos nós conhecemos a nossa vida, o nosso passado, e Ele nos deixou ir. Hoje estamos livres, perdoados e podemos ir à Árvore da Vida, podemos beber da Água da Vida, temos paz com Deus. Podemos clamar ao Pai e Ele nos ouve, temos comunhão uns com os outros e é por isso que servimos ao Senhor, porque Ele nos deixou ir. Aleluia! Ele nos mandou livres para uma nova vida, e quando nos reunimos, experimentamos os momentos mais marcantes das nossas vidas. Quando tudo passar, o que vai ficar para a eternidade, é aquilo que nós hoje estamos fazendo. Às vezes tão pouco para o Senhor, mas é isso que marca a nossa vida.

CONCLUSÃO

Às vezes o Senhor nos leva a lugares onde nós não gostaríamos de ir. Um servo contou que há uns dois anos estava numa reunião de pastores para decidir sobre um seminário em Moscou. Era inverno e lá na capital da Rússia, a temperatura naquela época do ano chegava a -30°. Aquela seria uma viagem muito complicada para ele, e no coração ele fez um clamor para que o Senhor tivesse misericórdia e o poupasse daquela vez. Aí um pastor teve uma visão e este servo abriu sua Bíblia para consultar o dom e seu texto dizia: “A quem enviarei, e quem há de ir por nós? E eu disse: Eis-me aqui Senhor, envia-me a mim.” Quando ele leu o texto, já sabia que estaria no próximo avião para Moscou. Só pelo Senhor Jesus ele entrou naquele avião e seguiu para a Rússia no inverno.

Mas o Senhor Jesus fez muito, incomparavelmente muito mais do que isso por cada um de nós. Qual é o problema de nós enfrentarmos as dificuldades da vida para realizar a Obra do Senhor? Às vezes até para atrapalhar o Senhor, qual é o problema? Nós não podemos nunca pagar esta dívida.

Quando os soldados vieram buscar Jesus, nós é que deveríamos ter sido levados. Mas Ele se colocou na frente e disse: “Deixai-os ir”.

Em tudo nós devemos ser muito gratos ao Senhor. Nunca devemos esquecer o que este segundo Adão fez por nós. Tudo que fizermos para Ele, deve ser somente por um motivo: Gratidão.

SE TU PODES CRER; TUDO É POSSÍVEL AO QUE CRÊ

Marcos 9:23 "E Jesus disse-lhe: Se tu podes crer; tudo é possível ao que crê."

"E Jesus, falando, disse-lhe: Que queres que te faça? E o cego lhe disse: Mestre, que eu tenha vista." - Marcos 10:51

"Tocou, então, os olhos deles, dizendo: Seja-vos feito segundo a vossa fé." - Mateus 9:29

Servimos a um Deus que tudo pode. Não há impossíveis, não há nada difícil. Onde Ele age, o cego enxerga, o mudo fala, o morto levanta. Mas, a pergunta é feita: podes tu crer?

É conforme nossa fé que Deus operará em nossa vida: "o que queres que te faça?"

Qual seu desejo diante do Senhor? Dinheiro, casamento, reconhecimento profissional? Tudo isto é bom, mas peça ao Senhor por sua vida espiritual. O que queres? Deus está com as mãos estendidas pra te abençoar, para operar na sua vida e através dela, te dar dons, te encher do Espírito Santo, operar maravilhas, peça isto a Ele.

Há uma lei determinada nestes versículos: Seja feito conforme a tua fé. Tudo acontecerá segundo sua fé.

A fé sendo nutrida e fortalecida faz o homem romper muralhas, faz o mar se abrir, nada pode deter a força da fé, mas é preciso nutri-la.

Em todas as batalhas da história da igreja a oposição foi à fé. Porque mandaram prender a Paulo e Silas?(At. 16:23) Porque da perseguição à igreja? Por causa da fé.

O objetivo era matar a fé.

Que risco um pescador indouto poderia trazer a uma religião centenária? Qual a ameaça de um pequeno grupo que se reunia nos lares poderia oferecerao reino das trevas? Nenhum. Mas a fé incomodava.

Toda nossa luta é por causa de nossa fé, ela incomoda o mundo, por que ela não é do mundo, é eterna e só se alimenta do que vem da eternidade. Debate religioso, música gospel, cultura religiosa, podem satisfazer o intelecto, mas não alimentam a fé. Oração, jejum, leitura à Palavra, madrugada, isto nutre nossa fé.

Não deixe sua fé em segundo plano, não a abandone. Cuide dela, Jesus disse: seja feito conforme sua fé.

Sua vida é o retrato da sua fé

Fé forte – vida forte

Fé apática – vida apática

Onde está a superficialidade da caminhada, na fé. Fé superficial.

Deus tem que agradá-lo, senão, não permanece, não trabalha. Fé rasa, fé de temporada, fé de conveniência,

Luta não abala a fé, os servos enfrentaram as cruzes, as fogueiras, não pensaram em desistir, tiveram oportunidade de negar a fé, não defendiam uma religião, ou uma filosofia, viviam a fé. Precisamos viver a fé.

A fé leva à instrumentalidade.

Viver a fé nos leva muitas vezes a ir contra nossa vontade, os cristãos certamente não queriam morrer nas arenas, mas a fé os impulsionou. A fé nos leva na contra mão da nossa razão, da nossa carne, ela nos leva a viver os mistérios de Deus.

Se a fé for nutrida e fortalecida, o Deus dos impossíveis agirá através de sua vida, “estes sinais seguirão aos que crerem: em meu nome expulsarão demônios, falarão novas línguas, pegarão serpentes, se beberem coisa mortífera não lhes fará dano algum, imporão as mãos sobre os enfermos e os curarão.” Onde estão estes sinais na vida dos jovens? “Seja feito conforme sua fé.”

Viemos aqui neste dia para ter nossa fé alimentada, fortalecida, sair com um novo propósito de viver a fé.

“Sucedeu, pois, que, havendo eles passado, Elias disse a Eliseu: Pede-me o que queres que te faça, antes que seja tomado de ti. E disse Eliseu: Peço-te que haja porção dobrada de teu espírito sobre mim.”

2Reis 2:9

Abra o Coração, deixe o Senhor te conceder esta mesma bênção dada a Elizeu, creia, e Ele agirá

CAMINHADA

Jó 23: 8,10-11 “Eis que, se me adianto, ali não está; se torno para trás, não o percebo. Nas suas pisadas os meus pés se afirmaram; guardei o seu caminho e não me desviei dele.”

INTRODUÇÃO

Jó, servo do Senhor, embora passando por provações que por muitas das vezes lhe geravam dor, amargura e tristeza; sabia que era diante do Senhor que ele deveria expor sua aflição. Neste capítulo vemos isto (vs 4-6), porém o homem nesta ultima hora tem recorrido e buscado diversas formas e maneiras para o alívio da sua dor e o suprir da sua necessidade.

DESENVOLVIMENTO

Se me adianto ali não está - Se adiantar é seguir a nossa própria vontade, agir precipitadamente. Quando fazemos isto não vemos o Senhor conosco.

Se torno para trás não o percebo - Olhar pra trás é regredir na caminhada, olhar para o velho homem. Quando fazemos isto também não percebemos mais o Senhor conosco.

Mas agora vemos o segredo maravilhoso de uma caminhada de vitórias...

Nas suas pisadas os meus pés se afirmaram - Só enxergamos as pisadas de alguém que caminhou a nossa frente. O segredo da vitória em meio as provas é deixar o Senhor ir a nossa frente nos guiando pelo caminho; com isso nossos passos serão firmes.

Guardei o seu caminho e não me desviei dele - Hoje existem tantos caminhos, mas existe um que devemos guardar, o caminho do Senhor. Guardei o SEU caminho.

Não vamos nos desviar, mas vamos perseverar unânimes, juntos, todos os dias no templo.

CONCLUSÃO

Como tem sido sua caminhada hoje? Precipitada? Na razão? olhando para trás?

Saia hoje com uma nova caminhada! Com Jesus a sua frente te guiando e te dando vitórias!

FORTIFICARÁ OS TEUS OSSOS

Isaias 58:11 “E o Senhor te guiará continuamente, e fartará a tua alma em lugares áridos, e fortificará os teus ossos; e serás como um jardim regado, e como um manancial, cujas águas nunca faltam.”

INTRODUÇÃO

Quando se fala de ossos, estamos falando da estrutura do corpo, daquilo que sustenta o corpo, é o que mantêm o corpo de pé. O primeiro entendimento que se tem, é que a igreja do Senhor, é o Corpo de Cristo, conforme foi dito pelo apostolo Paulo na sua 1° carta aos coríntios capitulo 12 verso 12.

DESENVOLVIMENTO

Profeticamente o que são os ossos? Os ossos representam a doutrina de Jesus que sustenta a igreja que é corpo de Cristo.

Existem 3 tipos de doutrina: 1. A doutrina dos homens (Mt 15:9); 2. A doutrina do maligno (1 Tim 4:1); 3. A doutrina do Senhor, a sã doutrina (Tito 2:1).

Um dia tivemos uma experiência com o Senhor, saímos do mundo e viemos para a sua presença, na nossa caminhada é indispensável a doutrina. O povo de Israel ainda no Egito e também no deserto, tiveram muitas experiências com o Senhor, viram os sinais do Senhor, mas próximo a entrada na Terra Prometida, Moises pediu ao Senhor que derramasse sobre eles a doutrina (Deut 32:2), entendemos então, que primeiro vem a experiência, depois a doutrina, para que a experiência seja consolidada.

-A Doutrina do Senhor, nunca será destruída. (Salmos 34:20) “ Ele guarda todos os seus ossos...”

Os ossos de Jesus – (João 19:33-36) “ Vendo-o já morto...” Quem olha para o igreja, vê que já estamos mortos para o mundo, mas vivos para o Senhor.

Os ossos dos 2 ladrões que estavam com Jesus na cruz foram quebrados, ou seja, tanto a doutrina dos homens, tanto a doutrina do maligno, facilmente são quebradas, destruídas, porque não há quem as guarde, mas a doutrina de Jesus no interior da igreja, não pode ser destruída, pois está protegida pelo Senhor e pela sua Palavra.

O Corpo sofrendo – O Corpo de Cristo está sendo atacado, há muitos membros que estão sofrendo. O adversário aproveita o momento de fragilidade do corpo para que ele possa tentar destruir a doutrinas (ossos), mas assim como os ossos de Jesus foi preservado, o Senhor está preservando e irá continuar a preservar a sã doutrina no interior da igreja Fiel.

-A Doutrina do Senhor livra da morte. (Prover 13:14) “ A doutrina do sábioé uma fonte de vida...”

Os ossos de Eliseu – (1 RS 13:20.21) Um homem lançado na sepultura de Eliseu, quando toca em seus ossos, ele revive e se Poe em pé. Quantos livramentos de morte o Senhor já nos deu através da doutrina! Clamamos o poder do Sangue de Jesus e o Senhor nos livrou, Consultamos ao Senhor e fomos livres de uma cilada que era para a nossa morte espiritual. Às vezes a fé morre, a esperança morre, mas em contato com a doutrina o Senhor ressuscita em nós os valores celestiais.

-A Doutrina veio da Eternidade e vai voltar para a Eternidade. (João 16:28) “Saí do pai... e vou para o pai.”

Os ossos de José – (Gênesis 50:25) / (Êxodo 13:19) “...farei transportar meus ossos daqui.” José ordenou que os seus ossos não ficassem no Egito. O Egito representa o mundo, José é tipo do Senhor Jesus, que morreu, mas que a sua doutrina, os seus ensinos, continuam vivos na vida do Seu povo através do ES.

Passa José, os ossos ficam. “Passará os céus e a terra, mas as minhas palavras não hão de passar.” (Lucas 21:33) A Doutrina é eterna; uma herança.

CONCLUSÃO

Quando Jesus voltar, Ele irá colher a sua igreja e a sua doutrina, entraremos na Canaã Celestial todos juntos, unidos pela doutrina que nos gerou.

O RITUAL DA PURIFICAÇÃO DO LEPROSO EM 2 ETAPAS

Levítico 14:14 "Depois falou o SENHOR a Moisés, dizendo: Esta será a lei do leproso no dia da sua purificação: será levado ao sacerdote."

A primeira etapa não tem participação quase nenhuma do leproso

O sacerdote vai ao encontro do leproso fora do arraial.

- Jesus foi ao nosso encontro ele nos amou primeiro, ele nos escolheu ele morreu fora do arraial.

O ritual iniciava-se com 2 aves, pau de cedro, carmesim e hissopo.

-pau de cedro= a cruz

-carmesim=o sangue de jesus

-hissopo = planta usada para lavar as feridas do leproso= Jesus que sara nossas enfermidades.

-as duas aves

Uma imolada = a morte de cristo a outra que foi solta = dando o sentido que ela voava= figura de jesus ressuscitado subindo ao céu

A ave que foi solta = Jesus nos libertou

Vaso de barro = a natureza humana de cristo.

As aguas correntes ou aguas vivas = jesus a fonte das aguas vivas.

O vaso de barro com aguas vivas = Jesus morreu para que o homem fosse cheio do espirito santo

-Um detalhe é nessa primeira fase é que o sangue era aspergido o sacerdote não tinha um contato direto com o leproso.

-Só depois dele raspar os pelos e se banhar em agua e lavar as vestes ele então entra no arraial

-Entrar no arraial fazer parte do corpo de cristo aí já é uma escolha do homem é uma decisão sua, são atitudes que o leproso precisava tomar

- Se banhar nas aguas, lavar as vestes, raspar os pelos eram atitudes que o leproso teria que tomar para sua purificação (buscar a santidade é um dever nosso)

- depois De tomada essa então se começa um outro processo.

-Que é um processo de uma experiência individual com o sangue de cristo com espirito santo

-O sangue E o óleo agora são passados no leproso e não mais somente aspergidos

-O processo se inicia no vs:9

-O leproso novamente precisa se banhar lavar as vestes e raspar os pêlos.

-Porque a santificação é constante, ou seja, diária.

- E interessante observar que os pelos que ele especifica ficavam na parte da cabeça:

- A cabeça em si

- Os pelos em volta da boca (a barba)

-Os pêlos em cima dos olhos (a sobrancelha)

-A cabeça = os pensamentos em si a mente de cristo. 2 cor 10-5 levando cativo todo pensamento e obediência a cristo (mente de cristo)

_ A boca = efésios : 4-29 não saia da vossa boca palavra torpe e sim a que seja boa para edificação

- Os olhos= salmos 101-3 não porei coisa mas diante de mim. Mateus 6-22 a candeia do corpo são os olhos se os teus olhos forem bons todo o teu corpo terá luz.

LV 14

- No vs 10 aparece a figura de 3 animais 2 cordeiros e uma cordeira

- eu entendi que o leproso já estava dentro do arraial e em um processo de experiência mais de perto com Deus a figura dos 2 animais macho fala da experiência individual com o sangue de cristo e com o espirito santo. E a figura da cordeira a experiência na igreja no corpo através dos dons do louvor da palavra revelada.

No versículo 11 aquele que estava no processo de purificação ele é apresentado diante do senhor juntamente com a sua oferta e essa oferta agora já era um outro tipo de oferta movida .

Oferta movida era uma classe separada de oferta que se dava a Deus como uma demonstração de servo de submissão de sujeição de dependência e também de paz e compromisso.

Após a oferta movida o leproso já entende a sua condição de servo de submissão de dependência de compromisso e então o ritual começa a tomar outra forma o foco agora não mais era a cabeça os olhos e a boca .

- A partir do vs 14 o sangue não é mais aspergido ele é passado o sacerdotes toca no leproso passando o sangue primeiro e depois o óleo na orelha direita no dedo polegar da mao direita e no dedo polegar do pé direito.

O foco agora é o ouvido a mão e o pé

Ouvido = agora ele precisava ouvir a voz do Espirito Santo

Mão = fala de ação ele agora precisava mudar suas atitudes.

Pés = andam no caminho guiado pela palavra de Deus lâmpada para os meus pés é a tua palavra.

E O RITUAL TERMINA COM O RESTANTE DO ÓLEO SENDO DERRAMADO SOBRE A CABEÇA DO LEPROSO (é o transbordar do Espirito Santo. Na vida do servo)

OS DESCENDENTES DE CAIM E OS DESCENDENTES DE SETE

Gênesis 4:20-22; 25-26 "E Ada deu à luz a Jabal; este foi o pai dos que habitam em tendas e têm gado.E o nome do seu irmão era Jubal; este foi o pai de todos os que tocam harpa e órgão.E Zilá também deu à luz a Tubalcaim, mestre de toda a obra de cobre e ferro; e a irmã de Tubalcaim foi Noema. E tornou Adão a conhecer a sua mulher; e ela deu à luz um filho, e chamou o seu nome Sete; porque, disse ela, Deus me deu outro filho em lugar de Abel; porquanto Caim o matou. E a Sete também nasceu um filho; e chamou o seu nome Enos; então se começou a invocar o nome do SENHOR."

INTRODUÇÃO

A Palavra de Deus contém detalhes que são fundamentais para compreensão mais profunda do projeto de Salvação.

Só conhece os detalhes desse projeto se o Espírito Santo a cada dia revelar.

A Palavra descreve na vida dos descendentes de Caim e de Sete, duas formas que o homem pode viver.

DESENVOLVIMENTO

Os Descendentes são todas as pessoas que compõe uma família.

Há um paralelo profético entre os Descendentes de Caim e os Descendentes de Sete.

Os Descendentes de Caim vão trilhar o mesmo caminho de seu pai Caim.

Quando o homem decide caminhar segundo o seu projeto. Ele vai tentar suprir três necessidades básicas de todo ser humano (Sustento, alegria e a segurança).

Podemos identificar na vida de três descendentes de Caim: Jabal, Jubal e Tubalcaim.

Características do Homem quando vive longe de Deus:

1- Jabal - tendas e gado= Sustento da Carne.

"E Ada deu à luz a Jabal; este foi o pai dos que habitam em tendas e têm gado."

O que sustenta a igreja não são as coisas materiais, mas sim a Palavra Revelada. É a Palavra de Deus que é viva e eficaz alimenta e fortalece a nossa alma.

2- Jubal-Harpas e flautas = Buscar alegria nas coisas mundo.

" E o nome do seu irmão era Jubal; este foi o pai de todos os que tocam harpa e órgão."

Aqueles que buscam nas coisas do mundo vai encontrar uma alegria momentânea e circunstancial. Mas o Senhor tem alegria verdadeira, eterna e que não depende de fatores externos. Ela vem do alto e entra no coração quando aceitamos o Senhor Jesus como o nosso Salvador. É alegria da Salvação.

3- Tubalcaim- Instrumentos cortantes de bronze e ferro= A segurança nas coisas desta vida.

" E Zilá também deu à luz a Tubalcaim, mestre de toda a obra de cobre e ferro; e a irmã de Tubalcaim foi Noema."

A verdadeira segurança não está baseada na obra criadora. Nos nossos próprios esforços, na nossa capacidade e nem na força e inteligência. Somente na obra redentora, ou seja, em Jesus estamos seguros e protegidos do mal e guardado pelo o grande amor do nosso Deus.

Descendentes de Sete: Enos

Enos que fazia parte dos descendentes de Sete vemos características do Homem quando vive perto de Deus.

Sete foi o outro filho de Adão e Eva que o Senhor deu depois que Caim matou Abel seu irmão.

"E tornou Adão a conhecer a sua mulher; e ela deu à luz um filho, e chamou o seu nome Sete; porque, disse ela, Deus me deu outro filho em lugar de Abel; porquanto Caim o matou."

Sete gerou um filho chamado Enos.

Há uma característica em Enos que mostra a forma de viver que o Senhor deseja para todos. Que é de vivermos perto de Deus, ou seja, em comunhão com o Senhor.

Enos- Invocou a Deus= Viveu perto de Deus.

"E a Sete também nasceu um filho; e chamou o seu nome Enos; então se começou a invocar o nome do SENHOR."

Qual a primeira atitude que a Palavra de Deus registra sobre Enos?

Foi invocar o nome de Deus. Esse é o primeiro ensino da parte do Senhor é que temos buscar a Deus em primeiro lugar em nossas vidas.

Por que Enos invocou o nome de Deus?

Entendeu que somente Deus podia suprir a necessidade da sua alma.

Quando invocamos a Deus passamos a Vivermos em função não do nosso projeto que é falho, temporal e não supre a necessidade da Alma, mas em torno de um grande projeto de Salvação.

A Palavra diz "Mas para mim, bom é aproximar-me de Deus; pus a minha confiança no Senhor DEUS, para anunciar todas as tuas obras." Salmos 73:28

É Maravilhoso sabermos e valorizamos o sacrifício do Senhor Jesus em nosso lugar. Foi graças a esse grande Amor que Deus um dia nos alcançou e mudou as nossa vida.

Tudo que queremos é sermos dependentes desse Senhor Maravilhoso que nos ama, e cuida e breve voltará para nos buscar.

A única forma de nos aproximar de Deus é através do Sangue de Jesus.

Enos invocou a Deus porque reconheceu que era frágil e dependia do Senhor na sua vida.

Invocou o único que é digno do nosso louvor e gratidão e que tem todo o poder de Suprir todas as necessidades.

CONCLUSÃO

Qual é a sua escolha?

Viver como os Descendentes de Caim (Jabal, Jubal e Tubalcaim)que viveram longe de Deus ou como o descendente de Sete chamado Enos que invocou a Deus, ou seja,viver perto do Senhor.

O homem só desfruta do sustento, da alegria e segurança verdadeira se o homem escolher viver como Enos Invocou a Deus, ou seja, o homem aceitar o Senhor Jesus como o seu único, suficiente Salvador.

MANÁ

Êxodo 16:4 "Então disse o Senhor a Moisés: eis que vos farei chover do céu pão, e o povo saíra, e colherá diariamente a porção para cada dia."

INTRODUÇÃO

A figura de Jesus e o seu reinado já estavam presentes no velho testamento. Jesus se revela de várias formas: como sustento, direção , libertação e vida. Todas as coisas foram feitas por ele e para ele, era sabedor desde a eternidade das necessidades do homem. Na caminhada de Israel Deus não deixou que nada faltasse ao seu povo. E um dos milagre se sinais que o Senhor operou para mostrar que ele nunca haveria de desamparar Israel foi o pão que desceu do céu. O pão, que é referido pelo texto, era a resposta diária de Deus à necessidade de Israel. Esse pão era o maná. O maná é uma figura profética do Senhor Jesus. Deus usa a figura do maná para falar profeticamente de seu filho Jesus. O maná representava a resposta diária para o sustento do povo de Israel. Jesus é a resposta diária de Deus à necessidade do homem.

DESENVOLVIMENTO

Deus Tinha um plano para Israel e dentro desse plano se fossem observadas as suas orientações a vitória seria certa.“ E o povo sairá”- Dentro do plano de Deus, cabe ao homem somente tomar uma decisão, uma posição, uma definição para que Ele venha supri-lo de todas as necessidades. Era tão somente necessário que eles saíssem para ver o milagre de Deus (o maná que veio do céu). Deus tem uma bênção para o homem, mas é necessário tomar uma posição diante do projeto. Quando o homem atende a orientação de Deus e o busca ele vê o milagre (Jesus presente em sua vida). “Colher diariamente”, a porção , a medida certa Deus tem preparado todos os dias. Jesus se revela todos os dias às nossas vidas e o alimento que necessitamos para a nossa vida espiritual nós encontramos quando buscamos a sua presença. O maná precisava ser colhido diariamente. A necessidade de ter Jesus na nossa vida é diária, é constante. A igreja fiel tem um encontro diário com o Jesus. A colheita é feita nas madrugadas, nos cultos ao meio dia ,nas orações constantes, nas consagrações. Deus conhece aquilo que precisamos.

CONCLUSÃO

As necessidade do homem sempre foram patentes em todos os tempos. Para Israel era o alimento físico na caminhada. Mas par nós, a necessidade é o alimento espiritual. O homem tem esta necessidade e Jesus se revela como este alimento: “Quem de mim se alimenta viverá por mim .João 6 vs.57”. “Eu sou o pão da vida João Cap.6 vs 48”. “Este é o pão que desce do céu João Cap.6 vs.50” “Ao Vencedor, dar-lhe ei do Maná escondido.Apoc.2,17”.

TEMPO

Eclesiastes 3:1-9 “Tudo tem o seu tempo determinado, e há tempo para todo o propósito debaixo do céu. Há tempo de nascer, e tempo de morrer; tempo de plantar, e tempo de arrancar o que se plantou; Tempo de matar, e tempo de curar; tempo de derrubar, e tempo de edificar; Tempo de chorar, e tempo de rir; tempo de prantear, e tempo de dançar; Tempo de espalhar pedras, e tempo de ajuntar pedras; tempo de abraçar, e tempo de afastar-se de abraçar; Tempo de buscar, e tempo de perder; tempo de guardar, e tempo de lançar fora; Tempo de rasgar, e tempo de coser; tempo de estar calado, e tempo de falar; Tempo de amar, e tempo de odiar; tempo de guerra, e tempo de paz. Que proveito tem o trabalhador naquilo em que trabalha?”

No capítulo 3:1-9 - de Eclesiastes, Deus mostra o único tempo que o homem “natural”, conhece. O tempo que tem início e fim, mas que o homem pode até saber quando se inicia, mas não tem o conhecimento de quando ele termina. Ele apenas sabe que este tempo é finito. Desta forma a sua angústia é dupla, pois tudo tem um fim e o homem não sabe nem afirmar de forma segura, quando o fim chega(isto foge completamente ao seu controle).

No verso 10 Deus mostra que ele não só é conhecedor desta condição, mas ele mesmo colocou sobre o homem para que ele pudesse “exercitar” esta medida em sua existência e experimentar do resultado de suas escolhas.

Mas no verso 11, Deus aponta para o homem uma saída...

O texto diz: Tudo fez formoso em seu tempo.... Deus é perfeito em toda a sua obra e apesar do homem ter pecado a ponto de perder a eternidade, Deus preparou um caminho de volta para ele.

Verso 11: (A perfeição consiste em..). também colocou o mundo no coração do homem, sem que ele possa descobrir a obra que Deus fez desde o princípio até o fim.

... a palavra mundo no original hebraico é “ eternidade”! Sim, eternidade! Ou seja, Deus colocou na alma do homem um elo de ligação(a eternidade) para que o homem pudesse um dia encontrar o caminho de volta, mas este elo é como uma semente que espera ser germinada para gerar nova vida.

A questão é que esta semente não é humana, natural ou racional, ela foi plantada no interior do homem, proveniente da eternidade e portanto, somente um elemento da mesma natureza(eternidade) pode desperta-la.

No dia em que o homem tem um contato com os elementos da eternidade(a palavra e a luz), ou seja, a palavra revelada, esta semente que está em seu interior, reconhece a sua natureza e desperta, saltando para a vida. Nova vida é gerada no interior do homem e ele descobre o caminho de volta para o lugar da onde nunca deveria ter saído.

É por isto que num culto aonde a revelação está presente, aquele que ali está pela primeira vez testemunha que sentiu algo que mexeu com sua estrutura, algo que ele não sabe explicar, mas que ele não quer mais deixar de sentir. É a semente da eternidade pulsando em seu interior pois estava adormecida mas foi despertada por um elemento da sua mesma natureza. Ela então(“semente”), não quer mais “adormecer”, e gera no homem o desejo profundo de se alimentar a cada dia mais destes elementos deixando esta semente crescer cada vez mais em seu interior a ponto de tomar conta plenamente de sua vida.

O VERDADEIRO CIDADÃO DO CÉU

Salmo 15:1-5 "Senhor, quem habitará no teu tabernáculo? Quem morará no teu santo monte? Aquele que anda em sinceridade, e pratica a justiça, e fala verazmente, segundo o seu coração..."

INTRODUÇÃO

Ao lermos esta palavra, nós nos deparamos com duas perguntas: A primeira pergunta é: O céu é para todos? A resposta seria, sim. E realmente é. Mas uma Segunda pergunta nos vem: No céu, vai entrar qualquer pessoa? A resposta seria não.

DESENVOLVIMENTO

Para que um dia o homem possa entrar no céu, ter o direito a uma eternidade com Deus, ele terá que ter algumas características na sua vida, já aqui nesta vida que o tornará um VERDADEIRO CIDADÃO DO CÉU.

O próprio salmista descreve algumas dessas características do verdadeiro cidadão do céu, as quais estudamos a seguir.

A primeira característica está descrita no versículo 2, quando diz:

"Aquele que anda em sinceridade..."

Dentre muitas coisas que Deus ama e quer ver na vida do homem, é a sinceridade, ou seja, que o homem seja sincero e que ande em sinceridade diante de Deus. Ser sincero é ser verdadeiro, é ser autêntico, é viver uma vida espiritual na presença de Deus, sempre expressando a verdade. Não vivendo e nem expressando uma vida de engano porque Deus não ama aquele que não é sincero, mas Deus se agrada daqueles que andam em sinceridade.

Queres entrar na glória? Queres entrar no céu, viver com o Senhor eternamente? Então você precisa ser sincero diante de Deus.

A segunda característica diz:

"... a pratica a justiça..."

Nós conhecemos duas justiças: A primeira é a justiça do homem, que é falha, parcial, olha com desigualdade, julga com indiferença, é desleal, é de acordos. A segunda é a justiça de Deus, que é perfeita. Aqueles que querem entrar no céu, precisam praticar esta justiça. E quem é a nossa justiça? E o nosso braço? E a nossa força? São nossas palavras? Não; a nossa justiça é o Senhor Jesus, e pelo seu sangue somos justificados diante de Deus. A Bíblia diz que "Quem é injusto, faça injustiça ainda; e quem é justo (justificado no sangue do cordeiro) faça justiça ainda..." (Apoc. 22: 11). Quem pratica a justiça vai ser um dos que irão entrar no céu.

A terceira característica:

"... e fala verazmente, segundo o seu coração."

O que fala verazmente é o que diz a verdade. É o que também nele, só existe a verdade. A Bíblia diz que os mentirosos, ou seja, quem não fala verazmente, quem não anda em verdade, quem não fala nem pratica a verdade, não herdarão o reino de Deus.

Vejamos portanto que não há outro caminho para o homem que deseja ser um cidadão do céu, senão este: Falar verazmente segundo o coração de Deus.

A Bíblia mostra o exemplo do próprio salmista, quando o Senhor diz: “Achei a Davi, homem segundo o meu coração, que fará toda a minha vontade”(Salmo 89: 20). E a vontade de Deus é que falemos verazmente e que andemos em verdade.

Lembramos que o pai da mentira é o diabo. Não é nossa intenção se assemelhar a ele, certo? Observe o versículo a seguir:Vós tendes por pai ao diabo, e quereis satisfazer os desejos de vosso pai. Ele foi homicida desde o princípio, e não se firmou na verdade, porque não há verdade nele. Quando ele profere mentira, fala do que lhe é próprio, porque é mentiroso, e pai da mentira.João 8:44

Sobre a quarta característica, a palavra nos diz:

“Aquele que não difama com a sua língua...”

A língua é comparada a um leme de um navio. Você olha para o navio e vê algo muito grande, e quando olha para o leme, vê que, em relação ao navio, é algo bem pequeno. Mas é o leme que dá o curso ao navio e muda a sua direção. Que coisa é o leme do navio e que coisa também é a língua do homem. A Bíblia nos diz que o verdadeiro cidadão do céu é aquele que não difama com a sua língua; aquele que não fala mal.

“... nem faz mal ao seu próximo...”

O Senhor Jesus certa vez disse que teríamos que amar o nosso próximo como a nós mesmos. Já paramos para pensar o que isto significa? Ao nosso lado está o nosso próximo e como é que vamos fazer mal ao nosso próximo, que também deseja estar no céu, ver a glória de Deus.

Quem quer entrar no céu, não deseja mal ao seu próximo, pois este se torna homicida. “Qualquer que odeia a seu irmão é homicida. E vós sabeis que nenhum homicida tem a vida eterna permanecendo nele.1 João 3:15”

Não basta somente isto, pois a palavra fala de uma sexta característica:

“... nem aceita nenhuma afronta contra o seu próximo.”

Existe pessoa assim: Não difama, não faz mal, mas aceita que alguém chegue ao seu lado e fale mal do seu próximo. É aquele que concorda, que balança a cabeça afirmando, achando correto o que as pessoas dizem do seu próximo. Este que aceita afronta contra seu próximo não herdará o reino dos céus.

O irmão possui esta característica em sua vida?

CONCLUSÃO

O céu é para todos, mas só entrarão aqueles que tiverem as características do VERDADEIRO CIDADÃO DO CÉU.

O CINTO DE PANO DE JEREMIAS

Jeremias 13:1-7 “Mas tu dize-lhes: Assim diz o Senhor: Eis que eu encherei de embriaguez a todos os habitantes desta terra, e aos reis da estirpe de Davi, que estão assentados sobre o seu trono, e aos sacerdotes, e aos profetas, e a todos os habitantes de Jerusalém.”

INTRODUÇÃO

A mensagem de Deus para a nação de Israel através da simbologia de um cinto de pano, ainda é atual e profundamente reflexiva. Jeremias é convocado a viver a profecia de Deus que anunciava a queda de um povo corrompido, prestes a ser levado em cativeiro. E Deus usa a imagem alegórica do cinto para revelar o estado espiritual em que se encontrava as pessoas da época. Essa experiência de Jeremias tem falado de forma impactante.

O ano era 580 a. C e Israel estava se esquecendo das Promessas que Deus havia feito a seu povo, por essa razão se desviava do verdadeiro culto, refugiando-se nos ídolos. A ingratidão e esfriamento da fé estava presente nos rituais realizados sobre os montes e em toda parte. E Deus fala com Jeremias:

“Assim me disse o Senhor: Vai, e compra um cinto de linho e põe-no sobre os teus lombos, mas não o coloques na água. E comprei o cinto, conforme a palavra do Senhor, e o pus sobre os meus lombos.

Então me veio a palavra do Senhor pela segunda vez, dizendo: Toma o cinto que compraste, e que trazes sobre os teus lombos, e levanta-te; vai ao Eufrates, e esconde-o ali na fenda de uma rocha. E fui, e escondi-o junto ao Eufrates, como o Senhor me havia ordenado.

Sucedeu, ao final de muitos dias, que me disse o Senhor: Levanta-te, vai ao Eufrates, e toma dali o cinto que te ordenei que o escondesses ali. E fui ao Eufrates, e cavei, e tomei o cinto do lugar onde o havia escondido; e eis que o cinto tinha apodrecido, e para nada prestava. ” Jeremias 13:1-7

DESENVOLVIMENTO

Significado da simbologia:

O cinto de linho sobre os lombos era sinal de comunhão com Deus, de revestimento espiritual, pureza . Esse ornamento fazia parte da roupa sacerdotal (Êxodo 29:5). Israel vestida com cinto de linho sobre os lombos, indicava uma nação de sacerdotes, de pessoas vivendo sobre o concerto das Promessas feitas aos patriarcas: Abraão, Isaac e Jacó.

Jeremias compra o cinto de linho, e por que não o acha ou ganha do próprio Deus? Porque a graça de Deus está disponível para todos, mas temos que nos esforçar, buscar a Deus e viver em santidade. A paz de espírito, o recebimento das Promessas é condicional, paga-se um preço para manter o cinto sobre os lombos.

Não molhar o cinto na água, representava o estado espiritual da nação, dos homens, que não se humilhavam perante Deus, não se lavavam em reconhecimento dos pecados, pelo contrário, cada um andava segundo sua vontade e soberba.

O Eufrates. Por que Jeremias tinha que ir tão longe para esconder o cinto? De Anatote (cidade natal do profeta) até o Eufrates era cerca de 400 Km, uma viagem longa. Jeremias colocou o cinto

de linho branco sobre os lombos e viajou por muitos dias. O cinto sujou, empoeirou, e foi depositado nesse estado na fenda da rocha.

O Eufrates era uma fronteira por onde entrava exércitos inimigos, muitas invasões militares feitas a Israel, aconteceram a partir do Eufrates. Apocalipse 16:12, diz: “O sexto anjo derramou a sua taça sobre o grande rio Eufrates, e secaram-se as suas águas para que fosse preparado o caminho para os reis que vêm do Oriente.” E no Armagedom o Eufrates também exercerá seu papel na invasão dos reis, inimigos de Israel.

E depois de muitos dias, Jeremias faz mais uma longa viagem, voltando a fenda da rocha para resgatar o cinto que estava apodrecido. Essa é uma parte emocionante da profecia, da simbologia do cinto.

E por que o cinto apodrece?

Jeremias fez uma longa viajem com o cinto e o objeto de linho branco, símbolo de santidade e sacerdócio apodrece na fenda da rocha.

Amados muitos fazem essa “longa viagem ao Eufrates”. Se distanciando de Deus e de Sua vontade, se contaminando com coisas vãs e enganosas, com idolatrias de toda sorte, coisas que se negam a abandonar, amarrando-as sobre os lombos em cobertura de morte. Pensando estar seguros “em fendas de rochas”, quando na verdade estão se estragando.

Abrindo caminho para “exércitos inimigos”, entregando-lhes a vida e deixando para trás as Promessas e o amor a Deus. E uma hora, dessa forma, o cativeiro não tarda.

Efésios 6:14, diz: “estai, pois, firmes, cingindo os vossos lombos, com a Verdade e vestida a couraça de justiça”

CONCLUSÃO

Somente a fé e a entrega ao Senhor poderá nos livrar dessa podridão. Não esqueçamos das Promessas que estão reservadas aos que creem. Ainda que sejamos uma voz solitária, como foi a de Jeremias. Não nos esqueçamos:

Perto está o Senhor de todos os que o invocam, de todos os que o invocam em verdade. Ele cumprirá o desejo dos que o temem; ouvirá o seu clamor, e os salvará. O Senhor guarda a todos os que o amam; mas todos os ímpios serão destruídos. Salmos 145:18-20.

DEUS NÃO DESISTE DE VOCÊ

Jeremias 18:4 "Como o vaso, que ele fazia de barro, quebrou-se na mão do oleiro, tornou a fazer dele outro vaso, conforme o que pareceu bem aos olhos do oleiro fazer."

O profeta Jeremias foi chamado a descer à casa do oleiro para receber uma mensagem de Deus para a nação de Judá (Jr 18.1-6). Ali ele viu o oleiro trabalhando sobre as rodas, moldando o barro e fazendo dele um vaso novo. O vaso havia se estragado nas mãos, mas em vez do oleiro jogar o vaso fora, fez dele um vaso novo. Esse episódio encerra algumas preciosas lições:

Deus não desiste de você, mesmo quando você falha em cumprir seu propósito (Jr 18.4). O oleiro não jogou no lixo o vaso que se lhe havia estragado nas mãos. Ele não o colocou num canto como algo imprestável. Ele não desistiu desse vaso, mas fez dele um vaso novo. Assim, também, Deus não desiste de você. Mesmo quando você se torna como um barro sem liga ou como um vaso estragado, Deus continua investindo em sua vida. Ele não abre mão de fazer de você um vaso novo.

Deus não desiste de fazer um milagre em sua vida. Ele não abdica do direito que tem de fazer de você um vaso de honra, um vaso útil, preparado para toda boa obra. Mesmo quando você cai, fracassa e se desvia, Deus não considera você como sucata imprestável. Ele não olha você com desprezo. Como oleiro divino, ele investe em sua vida e transforma você, para que você cumpra os propósitos eternos que ele mesmo estabeleceu para sua vida.

BEM AVENTURADO

Salmo 32:1-2 "Bem aventurado aquele cuja transgressão é perdoada e cujo pecado é coberto. Bem aventurado o homem a quem o Senhor não imputa maldade e cujo espírito não há engano".

INTRODUÇÃO

O homem pecou e distanciou-se de Deus. "Porque todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus". Feliz é aquele que tem um encontro com o Senhor Jesus e permanece na sua presença.

DESENVOLVIMENTO

"Aquele cuja transgressão é perdoada" - no entendimento do sacrifício de Jesus pela ação do Espírito Santo o homem alcança o perdão diante de Deus.

" Cujo pecado é coberto" - mas se andarmos na luz como ele na luz...

"Não imputa maldade" - pagamento de dívida, pecado perdoado diante de Deus. "Porque dos seus pecados não me lembrarei mais"... Hebreus 8:12

CONCLUSÃO

"Cujo espírito não há engano" o homem sendo guiado pelo Espírito Santo Romanos 8:14

PEIXES BONS E PEIXES RUINS

Atos 8:5-25 "E, descendo Filipe à cidade de Samaria lhes pregava a Cristo. E as multidões unanimemente prestavam atenção ao que Filipe dizia, porque ouviam e viam os sinais que ele fazia; Pois que os espíritos imundos saíam de muitos que os tinham, clamando em alta voz; e muitos paralíticos e coxos eram curados. E havia grande alegria naquela cidade. E estava ali um certo homem, chamado Simão, que anteriormente exercera naquela cidade a arte mágica, e tinha iludido o povo de Samaria, dizendo que era uma grande personagem; Ao qual todos atendiam, desde o menor até ao maior, dizendo: Este é a grande virtude de Deus. E atendiam-no, porque já desde muito tempo os havia iludido com artes mágicas. Mas, como cressem em Filipe, que lhes pregava acerca do reino de Deus, e do nome de Jesus Cristo, se batizavam, tanto homens como mulheres. E creu até o próprio Simão; e, sendo batizado, ficou de contínuo com Filipe; e, vendo os sinais e as grandes maravilhas que se faziam, estava atônito. Os apóstolos, pois, que estavam em Jerusalém, ouvindo que Samaria recebera a palavra de Deus, enviaram para lá Pedro e João. Os quais, tendo descido, oraram por eles para que recebessem o Espírito Santo (Porque sobre nenhum deles tinha ainda descido; mas somente eram batizados em nome do Senhor Jesus). Então lhes impuseram as mãos, e receberam o Espírito Santo. E Simão, vendo que pela imposição das mãos dos apóstolos era dado o Espírito Santo, lhes ofereceu dinheiro, Dizendo: Dai-me também a mim esse poder, para que aquele sobre quem eu puser as mãos receba o Espírito Santo. Mas disse-lhe Pedro: O teu dinheiro seja contigo para perdição, pois cuidaste que o dom de Deus se alcança por dinheiro. Tu não tens parte nem sorte nesta palavra, porque o teu coração não é reto diante de Deus. Arrepende-te, pois, dessa tua iniquidade, e ora a Deus, para que porventura te seja perdoado o pensamento do teu coração; Pois vejo que estás em fel de amargura, e em laço de iniquidade. Respondendo, porém, Simão, disse: Orai vós por mim ao Senhor, para que nada do que dissestes venha sobre mim. Tendo eles, pois, testificado e falado a palavra do Senhor, voltaram para Jerusalém e em muitas aldeias dos samaritanos anunciaram o evangelho."

INTRODUÇÃO

Marcos 16:15-20 Somos convocados a trabalhar: "E disse-lhes: ide por todo mundo, pregai o evangelho a toda criatura...".

A convocação feita por Jesus a seus discípulos no passado se estende a todos nós pertencentes à Igreja fiel, aquela que quer fazer a Sua vontade e aguarda a Sua volta.

Mateus 13:47 a 49 "O reino dos céus é semelhante a uma rede lançada no mar que apanha toda qualidade de peixes. Estando cheias a puxam para a praia e assentando-se apanham para os cestos os bons lançam para fora os ruins".

O Senhor adverte aqueles que serão pescadores de almas: encontraremos na rede "peixes bons" e "peixes ruins".

DESENVOLVIMENTO

Aproximadamente no ano 40 d C, Estevão faz seu discurso de defesa das falsas acusações a ele dirigidas pelos chefes religiosos, resultando no seu apedrejamento e morte. Antes de morrer,

porém, cheio do Espírito Santo testemunha: “Eis que vejo os céus abertos e o Filho do homem que está em pé à mão direita de Deus” (Atos 7:56).

O povo gritava e tapava os ouvidos para não serem tocados por este testemunho maravilhoso daquele que foi o primeiro mártir do cristianismo. Suas palavras finais foram: “não lhes imputes este pecado”.

Atos 8:1“E também Saulo consentiu na morte dele”.

Após este martírio houve uma grande perseguição à igreja de Jerusalém e todos foram dispersos pelas terras da Judéia e da Samaria, exceto os apóstolos. Os dispersos pregavam a palavra de Deus.

Atos 8:5“Filipe descendo a cidade de Samaria lhes pregava a Cristo”.

Vimos, anteriormente, no estudo do mês dos secundaristas, que nesta mesma cidade de Samaria, Jesus derruba fronteiras preconceituosas e conversa com a mulher samaritana, tendo ela aquele encontro maravilhoso com o Senhor.

Filipe, agora, continua a obra evangelística do Senhor.

Quem era Filipe?

Atos 6:3 “Escolhei dentre vós homens cheios de boa reputação, cheios do Espírito Santo, cheios de sabedoria”.

Era um dos sete escolhidos pela comunidade da igreja de Jerusalém para o diaconato. Ele não era, portanto, Filipe o apóstolo.

Em Samaria Filipe anuncia a Cristo com poder, unção e graça.

Atos 8:6“As multidões prestavam atenção ao que Filipe dizia, porque ouviam e viam os sinais que ele fazia”; confirmando a promessa que o Senhor fizera em Marcos 16:17 – “E estes sinais seguirão aos que crêem”.

OBRA PARALELA

Vamos nos lembrar que em muitos momentos narrados da Bíblia, quando a obra de Deus é realizada, pode surgir uma outra paralela na tentativa de imitar, confundir, iludir, tornar o espiritual em material. Exemplos:

1º - Em Gênesis 4, O Senhor revela a oferta que seria agradável e perfeita:

Abel – oferece, segundo a vontade de Deus, primogênito de suas ovelhas;

Caim – oferece, segundo sua própria vontade, os frutos da terra.

2°- Em Êxodo 20:2, Deus revela nos dez mandamentos: “Não terás outros deuses diante de mim”. O inimigo instiga o povo a fazer um bezerro de ouro para adorar e desviar da verdadeira vontade de Deus.

“PEIXES BONS”E“PEIXES RUINS”

A rede é lançada por Filipe.

Muitos peixes bons foram colhidos e, no meio desta pesca, veio um com aparência de bom – Simão. (Atos 8:9 –11)

Quem era Simão?

v.9morador de Samaria;

v.9dizendo ser um grande personagem;

v.10era alimentado pela vaidade;

v.10tinha muitos adeptos;

v.11praticava a magia.

Lembremos, também, que hoje não é diferente. A decadência da fé e da moral leva o povo fragilizado a buscar falsos religiosos, falsos profetas, mas o povo quando viu e ouviu as obras realizadas por Filipe pode fazer o confronto com a obra de Simão, pois, os que andavam em trevas, puderam contemplar A Verdadeira Luz, se renderam a Jesus Cristo, foram transformados e batizados, "assim homens como mulheres".

v. 13 "E creu até o próprio Simão e sendo batizado ficou de contínuo com Filipe."

Simão veio também na pescaria, abraçando a Fé e, tendo sido batizado, acompanhava Filipe observando extasiado os grandes milagres praticados.

DISCERNIMENTO NO CORPO

v.14 "Os apóstolos que estavam em Jerusalém ouvindo que Samaria recebera a Palavra de Deus, enviam PEDRO e JOÃO para auxiliarem a Filipe" – é o atendimento às necessidades no corpo. O primeiro ato dos dois apóstolos foi orar e impor as mãos sobre os crentes para que recebessem o Espírito Santo, pois já tinham sido batizados em nome de Jesus.

v.18Simão ao observar que pela imposição de mãos eles receberam o Espírito Santo oferece dinheiro aos apóstolos dizendo:

v.19 "Concede-me também a mim esse poder para que aquele sobre quem eu impuser as mãos receba o Espírito Santo".

Pedro percebe, através dessa atitude, que Simão não tinha entendido o plano de salvação, pois acostumado à vida de mentira e pecado, insensível, achou natural comprar a benção espiritual para que pudesse manipulá-la por dinheiro.

Os enganadores como Simão estão aí, comercializando, vendendo e comprando bênçãos para imitar os atos do Espírito Santo.

É uma fé que visa o interesse próprio.

v. 20 – "O teu dinheiro seja contigo para perdição, pois julgaste adquirir por meio dele o dom de Deus".

Pedro não queria prata nem ouro, mas sim falar em nome de Jesus para arrependimento dos pecados.

v.21 – Não tens parte nem sorte neste ministério, "porque o teu coração não é reto diante de Deus".

Simão não percebera que para haver os dons do Espírito o servo necessita:

estar no corpo;

entender que os dons não são seus, mas são do Espírito Santo;

entender que a verdadeira Fé produz arrependimento real, mudança de vida.

v.22 A misericórdia de Jesus é também proclamada por Pedro: “Arrepende-te dessa tua iniquidade e ora a Deus, para que porventura talvez te seja perdoado o pensamento do teu coração”.

v.23 Pedro, por revelação, discerne a escravidão espiritual de Simão e diz: “Vejo que estás em fel de amargura e em laço de iniquidade” — aquilo que estava oculto veio a ser revelado.

Pedro dirige-se a Simão dando mais uma oportunidade para verdadeiro o arrependimento.

Certamente, ao exercermos a instrumentalidade, iremos encontrar pessoas com as características de Simão, e para agirmos com eles, só na revelação pelo poder do Espírito Santo, com clamor, oração e jejum.

v. 24 – “Orai para que nada do que disseste sobrevenha a mim”.

Simão depois de tudo isso revela que não tinha se libertado da vida anterior baseada na superstição.

Não havia na palavra de Pedro nenhuma ameaça de castigo e, Simão, por não ter entendido a obra do Espírito Santo, não percebe que a palavra de Pedro era uma exortação ao arrependimento.

CONCLUSÃO

A palavra para nós hoje é de vigilância e discernimento para não sermos iludidos e, de animo, para que ao encontrarmos pessoas como Simão não venhamos a desanimar, mas continuemos a falar do Senhor Jesus.

O adversário quer sempre desviar o servo de dar todo o PODER, HONRA,GLÓRIA devida somente a Deus.

Mas lembramos que a operação do Espírito Santo produz:

Arrependimento

Salvação

Mudança de Vida

Batismo no Espírito Santo

Dons Espirituais

Conhecimento da doutrina e zelo por ela.

Sinais

Frutos.

SEM PROFECIA O POVO SE CORROMPE

Juízes 4:8 "Então lhe disse Baraque: Se fores comigo irei; porem, se não fores não irei."

INTRODUÇÃO

Depois da morte de Josué, o povo voltou a fazer o que era mal aos olhos do Senhor, e eram subjugados por Jabim rei de Canaã, e Débora era profetiza e quem julgava o povo de Israel naquele tempo. O povo não agüentando o jugo clamou ao Senhor que ouve e fala a Débora que lhes daria vitória. Então Débora chama Baraque e lhe fala da promessa do Senhor, porém Baraque diz a Débora: Se fores comigo irei, se não foras não irei.

DESENVOLVIMENTO

Se fores comigo irei. Baraque queria a presença de Débora para que na hora das dificuldades, das lutas, provação pudesse ouvir a voz do Senhor, Débora para ele representava a profecia a revelação, daí o desejo de Baraque que a profecia fosse com ele, para poder andar na revelação, não fazendo assim nada que não fosse na orientação do Senhor. A palavra nos afirma que sem profecia o povo se corrompe.

Também hoje somos assim, nós enfrentamos batalhas árduas, onde as lutas diárias tendem a tirar nossa benção, mas temos o consolo de subir a casa do Senhor e também como Débora ouvir a voz do Senhor a nos dizer: As vossas lutas serão vencidas. E quantas promessas temos visto ser cumprida no nosso meio, salvação nos lares, portas abertas, enfermidades curadas, livramentos e muitas outras promessas tem se cumprido no nosso meio.

Se não fores não irei. Com isso Baraque queria dizer que sem a presença do Senhor, sem a revelação ele não iria,

pois sabia que fora, longe da profecia, da revelação não seria vitorioso, assim também é hoje quando antes de tomar uma decisão buscamos ao Senhor, e se o Senhor for conosco iremos, se não for conosco também não iremos".

CONCLUSÃO

Nos nossos dias Débora representa os meio de graça que o Senhor tem colocado a nossa disposição, o clamor pelo Sangue de Jesus, a Consulta a Palavra, para que estejamos sempre na comunhão juntos a Débora (a Revelação).

A REPREENSÃO

Eclesiastes 7:5 "Melhor é ouvir a repreensão do sábio, do que ouvir alguém a canção do tolo."

INTRODUÇÃO

A palavra "melhor" aparece sete vezes no capítulo sete, e faz sete distinções. Por exemplo: melhor é a boa fama do que o unguento; melhor é o dia da morte do que o dia do nascimento; melhor e ir à casa onde a luto do que ir à casa onde há banquete..., melhor é o fim das coisas do que o princípio delas... Entre outras distinções que são feitas por Salomão ao longo deste capítulo. Aquilo que nos é dito por Salomão foi inspirado pelo Espírito Santo, assim como tudo o que foi escrito na palavra de Deus. Portanto a compreensão dessas palavras, só ocorrerá pela operação e a revelação do Espírito Santo ao coração do homem; do contrário como entenderá o homem o que lhe diz o texto: "melhor é ouvir a repreensão do sábio, do que alguém ouvir a canção do tolo"? Ao homem natural parece uma contradição, entender que ouvir a repreensão possa ser melhor do que ouvir a canção. Porém há um detalhe importantíssimo: a repreensão tem como agente o Sábio; já a canção tem como o seu agente o tolo.

DESENVOLVIMENTO

Melhor é ouvir a repreensão – A repreensão representa a correção. Esta só acontece numa situação em que há erros ou falhas. Nós somos falíveis; cometemos inúmeros erros, incorremos em falhas, porém como servos de Deus sabemos que ele nos corrige com amor para que não percamos a salvação que nos foi dada um dia. O nosso Deus nos corrige para que não nos desviemos do seu projeto. Quantas vezes o Senhor falou conosco acerca de algo que havia em nós que não agradava o seu nome? Quantas vezes o Senhor falou conosco acerca de atitudes e pensamentos que tínhamos que não condiziam com a vontade do Senhor para as nossas vidas? Certamente foram muitas as vezes que o Senhor se revelou a nós para corrigir o curso da nossa vida, pois o Senhor repreende aquele que ama; nós somos amados por Deus.

Sábio – O Espírito Santo é quem nos convence do pecado, que nos faz enxergar as coisas que ainda existem em nós que não agradam ao nosso Deus e que precisam ser retiradas. O Espírito Santo opera no interior do nosso coração, é uma operação silenciosa, porém eficaz, pois revela uma mudança que é realizada na alma. O Espírito Santo é sábio e todas as coisas realizadas por ele, são feitas com sabedoria: não fere, não machuca, não expõe, não ridiculariza nem menospreza quem quer que seja, pois são atos de amor que Deus realiza na vida do homem através do seu Espírito Santo. Ser repreendido (corrigidos) pelo homem é algo duro, até mesmo insuportável para muitos de nós, mas ser repreendidos (corrigidos) pelo Espírito Santo é algo leve, visto que a correção que provêm dele faz bem a nossa alma.

A canção do tolo - A canção é aquilo que é agradável de ouvir, que satisfaz aos anseios do coração, mexendo com as emoções, mas que não leva ninguém a rever a sua forma de vida, ou seja, a canção do tolo não é capaz de atingir a alma, não é capaz de fala a alma aflita e amargurada trazendo para a mesma as respostas e soluções que ela necessita.

Tolo – é alguém que não tem prudência, não possui sabedoria. Portanto, ouvir o tolo ou aquilo que provêm do mesmo é se ater aquilo que não tem nenhum proveito para a alma do homem, visto que não há nenhuma instrução em suas palavras. O contrário disso vemos no convite que o Senhor Jesus fez e continua fazendo ao homem em Mateus 11:28-30, que diz: "vinde a mim todos

vós que estais cansados e sobrecarregados, e eu vos aliviarei... aprendei de mim que sou manso e humilde e achareis descanso para as vossas almas". Ouvir a voz de Jesus, ouvir o que ele tem para as nossas vidas é algo maravilhoso, pois a sua palavra é palavra de vida.

CONCLUSÃO

Os seus ouvidos estão inclinados para ouvir a repreensão do sábio ou ouvir a canção do tolo? É preciso tomar uma decisão, ou seja, fazer uma escolha. Nós Escolhemos ouvir a voz do Espírito Santo que nos corrige, que nos orienta como nos portarmos na presença do Senhor. A eternidade é para aqueles que estão ouvindo a voz inconfundível do Espírito Santo (a repreensão do sábio). Mas há muitos que estão dando ouvidos a canção do tolo (dos sons que ecoam neste mundo que falam a carne, mas não falam a alma do homem). O conselho de Salomão para todos os que aqui estão nesta noite é: "melhor é ouvir a repreensão do sábio, do que alguém ouvir a canção do tolo". Atente para este conselho e viva uma vida sob a orientação do Espírito Santo permitindo que ele te conduza até a eternidade com Deus.

A IGREJA FIEL EVANGELIZA AS ALMAS

Atos 13:1-3 “Ora, na igreja em Antioquia havia profetas e mestres, a saber: Barnabé, Simeão, chamado Níger, Lúcio de Cirene, Manaém, colaço de Herodes o tetrarca, e Saulo. Enquanto eles ministravam perante o Senhor e jejuavam, disse o Espírito Santo: Separai-me a Barnabé e a Saulo para a obra a que os tenho chamado. Então, depois que jejuaram, oraram e lhes impuseram as mãos, os despediram”.

INTRODUÇÃO

A igreja naquele momento vivia o chamado para sair, os sinais de poder.

É o momento da evangelização. Cheios do Espírito Santo, vivendo o 1º amor.

A obra é a mesma e vive as mesmas experiências que os nossos irmãos da igreja primitiva viveram, caminhamos na revelação, obedecendo a tudo que o que o Senhor tem revelado.

DESENVOLVIMENTO

Servindo eles ao Senhor (onde? No Corpo

Jejuando e Orando (usando os Meios de graça

Disse o Espírito Santo: O Espírito Santo orienta quanto ao projeto, como fazer, como sair. Está é a obra que estamos vivendo.

Só tomamos atitude através da revelação do Espírito Santo.

O Senhor falou a Paulo e aos seus servos várias vezes por visão, pelos dons. A igreja sai a evangelizar, faz o trabalho por que temos ouvido a voz o Senhor.

CONCLUSÃO

Pondo sobre eles a mão: A obra é vitoriosa na evangelização, nos atos de justiça, na salvação; as experiências estão no meio de um povo fiel que vive a doutrina.

As mãos do Senhor são a certeza da vitória em tudo.

JESUS QUER NOS DAR UMA HERANÇA

Provérbios 30:21-23 “Por três coisas se alvoraça a terra, e por quatro que não pode suportar: Pelo escravo, quando reina, e pelo tolo, quando esta farto de pão, pela mulher aborrecida quando se casa, e a serva, quando fica herdeira da sua senhora.”

INTRODUÇÃO

O livro de provérbios em especial aqui é cheio de conselhos, a própria palavra nos ensina que “Com conselhos prudentes se faz a guerra” e ao mesmo tempo nos mostra quem é o nosso Conselheiro que é o Senhor Jesus.

DESENVOLVIMENTO

Ele é conselheiro, Deus forte, Pai da Eternidade, Príncipe da paz. Desta forma as três coisas que alvoraça a terra, podemos dizer que isso abala nossa estrutura e há uma que não podemos suportar. VAI ACONTECER.

O primeiro conselho, diz respeito a pessoa gloriosa do Senhor Jesus. Ele diz assim: O escravo, quando Reina. Deus faz as coisas da maneira dele.

Ele é o dono dessa Obra, ele transforma um pastor de ovelha em um Rei todo Imponente, a Palavra fala que ele “ergue do pó o desvalido, para assentar com os príncipes” é este Deus que nós servimos. E quando ele fala do escravo. Lembro do Livro de Marcos, por que ele trata Jesus como Escravo, sem genealogia sem nada. Jesus é este homem, que foi rejeitado, o escravo não tinha privilégios, Jesus não teve nenhum, lembramos onde ele nasceu (manjedoura). Não aceitaram nosso Jesus, pois para eles eraum escravo, era uma pessoa como qualquer outra, mas para nós quechamamos este homem para reinar na nossa vida, isso nos transformou, nos libertou e nos deu nova forma de vida.

O segundo e terceiro conselho, são conselhos para quem já tem Jesus em seu coração.A grande luta hoje nossa não é com o novo convertido, mas aquele que está dentro de nossas igrejas. E estes conselhos denotam isso:

“O tolo que esta farto de pão”. Hoje, vemos pessoas que estão em nossasigrejas há 3, 5, 10 anos ou mais que andam nessa condição, fartos depão. Para nós este pão é INDISPENSÁVEL, necessitamos dele todos os dias.

Precisamos de Jesus a todo momento. Quem dispensa está cheio de si,cheio de razão, lembramos do texto em Ezequiel que diz:“A perdidabuscarei, e a desgarrada tornarei a trazer, e a quebrada ligarei, e a enferma fortalecerei; mas a gorda e a forte destruirei; apascentá-las-ei com juízo.’ Ezequiel 34:16 é aquela que está cheia com as coisas dessa vida. Esta na igreja mas o alimento não vem de cima, vem das coisas

dessa vida. Não tem disposição de ir para a casa do Pai, sempre há desculpas. A palavra diz: "A alma farta pisa o favo de mel, mas à alma faminta todo amargo é doce" (Pv 27.7) – Israel pisou o favo de mel, não

aceitaram o Messias. Mas nós as famintas todo o amargo é doce. Ou seja o amargo da morte de Jesus se tornou doce por que nos deu a salvação.

No terceiro conselho ele diz: “pela mulher aborrecida quando se casa”.

Uma das grandes preocupações que temos é justamente aquele que já tem compromisso, mas fica choramingando, esta obra não é mais a mesma, seminário todos os meses, é o crente que vive reclamando. Nós um dia aceitamos o Senhor como nosso salvador, hoje temos este compromisso.

Lutas, provas elas virão, não podemos reclamar temos que glorificar e estar na posição que agrada ao Senhor.

O último conselho é dito: Não se pode suportar. A serva que se torna herdeira de sua senhora. É algo notório que vai acontecer, nós somos estrangeiros, não tínhamos parte da benção, lembro perfeitamente da passagem a respeito da Rainha Vasti, mas quem recebeu a benção foi Ester. Ela se tornou Rainha, não tinha como. Mas o Rei do Universo ele olhou para nós, ele nos escolheu, a palavra diz que nós o amamos por que ele nos amou primeiro, este amor veio da eternidade, indiferente de cor, dinheiro, idade, posição social, ele nos escolheu. No salmo113 7 diz: “ele ergue do pó o desvalido para assentar com os príncipes”.

CONCLUSÃO

É o que Deus faz com nossas vidas. Éramos servos, sem direito a nada, mas ele nos elegeu e hoje temos acesso à eternidade. Vamos morar com o Pai na glória.

VALE DA SOMBRA DA MORTE

Salmo 23:4 "Ainda que eu andasse pelo vale da sombra da morte, não temeria mal algum, porque tu estás comigo; a tua vara e o teu cajado me consolam."

INTRODUÇÃO

Davi ao compor o Salmo 23 estava passando por grandes lutas mas ele tinha a certeza que Deus iria cuidar dele. Mas, o salmo falava muito mais do que do presente, ele também era profético, pois ali estava sendo descrito como seria o ministério do Messias aqui na terra.

DESENVOLVIMENTO

Quando Jesus veio ao mundo Ele disse que era o bom pastor, e nada faltava aos que o seguia, Ele alimentava a multidão, curava os enfermos, mas principalmente, tinha uma Palavra capaz de trazer paz ao coração aflito. Essa Palavra era pastos verdejantes pois era pão fresco, era Pão vivo. Essa Palavra era águas que refrigerava a alma do homem e dessedentava todo o sedento.

E aos que passava pelo vale da sombra da morte Ele defendia com a sua vara e seu cajado. Certa vez uma mulher pega em pleno ato de adultério foi trazida a Ele para o testar, pois Ele havia dito que não tinha vindo para revogar a lei e sim para cumprir, então disseram a Ele que Moisés mandou apedrejar tais pessoas e queria saber o que Ele diria, mas Jesus após escrever no chão disse que aquele que não tivesse pecado que atirasse a primeira pedra, e dos anciãos aos mais novos todos se retiraram. Para aquela mulher não havia saída, mas o cajado estava presente, e Jesus se apresentou como a saída (Jesus é a porta, a porta que Ele abre ninguém fecha).

Mas outra vez Jesus caminhava e uma multidão o seguia e Eles se depararam com uma multidão que descia para enterrar um jovem filho da viúva de Naim, mas Jesus chegando parou em frente ao esquife, e perguntou a mulher porque ela chorava, naquele momento tudo parou, a multidão que seguia a morte e a multidão que seguia a vida, tudo parou, e quando Jesus tocou o esquife até a morte parou, pois o jovem ressuscitou.

CONCLUSÃO

Não sei qual o vale que você está passando hoje, mas te dizemos que mesmo que seja o da sombra e da morte, Jesus tem a solução. Jesus está preparando um povo para levar para Si, e morar com Ele na eternidade. Esse convite está sendo feito para você hoje. Maranata, o Senhor Jesus vem.

DEIXE DEUS TRANSFORMAR

2 Reis 5:14 "Então desceu, e mergulhou no Jordão sete vezes, conforme a palavra do homem de Deus, e a sua carne tornou, como a carne dum menino, e ficou purificado."

INTRODUÇÃO

A lepra (hoje hanseníase) é uma das doenças mais antigas, citada até mesmo na Bíblia. Esta doença ainda hoje, apesar de controlada, é uma preocupação da OMS. A lepra tipifica o pecado, assim como essa se alastra, o pecado também se alastra na vida do homem, fazendo-o próprio perder a identidade com Deus.

DESENVOLVIMENTO

A vezes o homem quer fazer sua própria história. Deus tem uma nova história para ele. Assim como Deus formou o homem para louvor do seu nome. Hoje Deus quer dar ao homem uma nova vida. Desde o principio Deus tem um plano eterno para o homem. Segue algumas colocações com 4 verbos.

Verbos

FORMAR – Deus formou o homem do pó da terra (Gênesis 2:7) – Deus formou o homem para ele viver eternamente. Segundo o dicionário formar é dar origem, fazer existir. Deus formou o homem do pó, mas deu o seu Espírito para que tivéssemos vida com Ele.

DEFORMAR – O significado de deformar: é aquele que sai da forma original. A lepra pode trazer uma deformação, assim como o pecado tira do homem a identidade com Deus. Naamã sofria com a sua doença. O pecado faz o homem sofrer. Com o pecado o homem saiu da sua origem.

REFORMAR – A definição é também corrigir, emendar. Naamã queria apenas ser curado, e continuar na sua própria vida. Às vezes muitos querem apenas Jesus para esta vida, porem Deus tem algo sublime. Muitos recebem a benção, mas continuam no pecado.

TRANSFORMAR – A definição é dar NOVA FORMA. Era o que Naamã não esperava. O homem quando mergulha no evangelho ele tem uma nova FORMA de vida. Deus quer transformar. Deus transforma o homem, quando este mergulha na Palavra. Foi pela Palavra do profeta que Naamã foi transformado. O pecado não tem mais poder sobre o homem.

CONCLUSÃO

Somos transformados pela sua Palavra. Brevemente teremos também nossos corpos TRANSFORMADOS, uma nova FORMA teremos quando Jesus buscar a sua igreja. Hoje Deus quer transformar é o coração do homem, dando-o uma NOVA FORMA de vida.

... somos transformados de glória me glória na mesma imagem, como pelo Espírito do Senhor. II Coríntios 3:18

PROJETO DE SALVAÇÃO

Salmo 81:5-6 "Ordenou-o em José por testemunho, quando saíra pela terra do Egito, onde ouvi uma língua que não entendia. E tirei dos seus ombros a carga...".

INTRODUÇÃO

O propósito de Deus sempre foi levar o homem a entender e viver o seu projeto de salvação. Todas as operações realizadas por Deus no velho ou na Antiga Aliança apontavam profeticamente para aquilo que se daria mais tarde no Novo Testamento ou na Nova Aliança e que acompanhará a Igreja fiel até o seu arrebatamento. No velho testamento as coisas são apresentadas em forma de figuras, símbolos e alegorias, são como "sombras das coisas futuras", tratando-se na verdade de um protótipo daquilo que o Senhor tem e continua realizando na vida do homem ao longo dos séculos. Neste salmo é feito menção de José, que foi um dos filhos de Jacó, também conhecido como José do Egito, embora este não tenha nascido lá, e sim nas terras das peregrinações do seu pai Jacó (Padã- Harã). José é uma das figuras mais perfeita de Jesus no velho testamento em razão de tudo que envolveu a sua vida, traçando uma série semelhanças com aquilo que ocorreria profeticamente com Jesus.

DESENVOLVIMENTO

Ordenou-o em José por testemunho – portanto, José naquilo que não pecou tipifica o Senhor Jesus, ou seja, Deus ordenou (estabeleceu) no seu filho amado Jesus todo o seu projeto para resgatar a vida do homem livrando este da condenação e da morte eterna.

por testemunho - Por que por testemunho? Jesus foi o testemunho fiel do amor do Pai pelas nossas vidas. Quando Jesus verteu o seu sangue na cruz do calvário, ali estava o testemunho de um projeto que Deus programou na eternidade para salvar o homem.

Quando saíra pela terra do Egito - hoje entendemos com clareza que foi o Senhor quem nos tirou deste mundo, visto que assim como Israel no passado não tinha meios para escapar das garras de Faraó que os oprimia, assim se deu conosco, pois Deus nos tirou com mão forte. Um dia os nossos pés palmilharam pelas terras do Egito, experimentamos a aridez, as pedras no caminho, dias difíceis foram para muitos que hoje se encontram na presença do Senhor. Andar pela terra do Egito é andar pelos vários caminhos que o mundo apresenta ao homem: as festas mundanas, os vícios, etc. Não as queremos para nós uma vez que temos uma eternidade que nos espera.

Onde ouvi uma língua que não entendia - a voz que um dia ouvimos quando ainda estávamos no Egito (mundo) não atendia aos anseios da nossa alma. Porque no Egito o que ecoava em nossos ouvidos era a voz de Faraó e dos seus subordinados que ditavam para nós as ordens de Faraó. A voz de Faraó nunca trouxe alívio ao povo de Israel no Egito pelo contrário trouxe tão somente dor e aflição. Mas hoje o que ecoa em nossos ouvidos é a doce voz do Senhor e Salvador Jesus Cristo, está sim, traz paz e alegria ao nosso coração, pois a sua voz satisfaz e preenche o vazio da nossa alma.

Tirei - o mundo a cada dia está preocupado em aumenta a carga sobre as pessoas e não em aliviar. Por isso, só o Espírito Santo pode tirar o fardo pesado que tem impedido a muitos de caminhar, uma vez que o peso leva o homem a olhar para baixo e não para as coisas que são do alto. Quanto, maior for à carga mais o olhar do homem se encurva e pende para as coisas terrenas.

Entretanto, a operação do Espírito Santo é capaz de proporciona ao homem o alívio que a sua alma necessita para que este continue caminhando com o seu olhar voltado para a eternidade.

de seus ombros a carga - Há da parte do Senhor para com o homem um amor especial, um cuidado, uma atenção jamais vista. Quem aqui já caminhou por algum tempo carregando um peso aos ombros, ainda que por uma pequena distância? Sabem o que acontece naturamente? Aquele peso começa a ferir os ombros, deixando marcas. O peso (carga) do pecado, o peso da angústia, o peso da tristeza, o peso da desesperança, também tem deixado marcas na vida de muitos. Porém o Senhor quer tirar dos seus ombros (da sua vida) todo esse jugo que te faz sofrer, esmorecer, e desanimar; o Senhor tem um jugo diferente para o homem, este jugo que Jesus oferece a todos é um Jugo suave e um fardo leve, que não cansa, não é pesado, pois no jugo e fardo de Jesus estão todas as bênçãos para a nossa alma: a paz, a alegria, segurança, saúde, vitória, salvação.

as suas mãos foram livres – as mãos nos falam do serviço, da nossa instrumentalidade na obra do Senhor, do trabalho que realizamos para o nosso Deus. Antes as nossas mãos estavam aprisionadas ao pecado, mas agora estão livres para servirmos ao nosso Deus com todo o nosso vigor. Estamos a serviço do Rei dos Reis e Senhor dos Senhores.

dos cestos - as mãos que outrora estavam ocupadas com as coisas do Egito, com aquilo que era para o engrandecimento de Faraó e do seu reino. Agora estão ocupadas com as coisas do Senhor, são mãos que trabalham na Obra de Deus, mãos que trabalham para o engrandecimento do nome de Jesus e do seu reino que é eterno.

CONCLUSÃO

Tudo o que Deus projetou na eternidade para a vida do homem, foi ordenado em Jesus. E quando Jesus veio a este mundo, veio para cumprir o que já havia sido programado pelo Pai. A sua missão foi não apenas falar de um reino, mas também testemunhar com a sua vida e morte na cruz da vida eterna que Deus tem para o homem. Em I JO 5:11-12 nos fala de forma bastante clara acerca do projeto de Salvação: “E o testemunho é este: Deus nos deu a vida eterna; e esta vida está em seu filho. Quem tem o filho tem a vida; quem não tem o filho de Deus não tem a vida”. Ter ou não ter a vida eterna, é uma escolha. Mais saibamos que todas as bênçãos e benefícios oriundos do projeto de salvação, já foram determinados, decretados, e ordenados por Deus em Jesus. O Senhor nos alcançou com a sua salvação: trouxe-nos o alívio, a libertação, curou as nossas feridas, e hoje o servimos por amor e gratidão por tudo o que ele fez e continua fazendo em nossas vidas.

Uma coisa natural que acontece, e que também certamente já presenciamos, é que quando alguém morre, em seu luto, ele atrai principalmente aqueles que estavam distantes, no caso os familiares, que pelo dia a dia, e seus afazeres não se lembravam dele. Mas quando vem a morte é comum gente de longe vir, e juntar a família, a palavra mais comum de se ouvir é: S gente só se vê em momentos como esse. E na morte se Jesus, ele fez exatamente isso, atraiu os que estavam distantes, no caso uma família se encontrou " Igreja" e nos uniu para estendermos que como corpo temos que ficar próximos e não distantes mais do corpo e de Jesus, que agora esta "Vivo" diante disso vimos que as festas desse mundo não servem mais para nós, porque que, quem já provou do batismo, que é o mais belo sepultamento para homem, porque morre o pecado, as festas desse mundo não servem mais, para nós é lugar de tristeza, mas para nós que participamos de um velório todos os dias, porque a palavra diz, que todos os dias morremos pra esse mundo, por amor a Cristo, para nós não queremos estar nas festas, mas sim em nosso luto diário, morrendo pro mundo e alcançado a vida em Cristo.

NOVO NASCIMENTO

Marcos 8:24 “E, levantando ele os olhos, disse: Vejo os homens; pois os vejo como árvores que andam."

INTRODUÇÃO

É nítido no ministério do Senhor Jesus as operações maravilhosas de toda sorte.

Mas não é só disso que vivi o crente em Cristo, é necessário a vacina, o profilático. Jesus buscará um corpo saudável e por isso meditaremos apenas em um versículo deste intrigante episódio que além de salvífico é doutrinário...

DESENVOLVIMENTO

Observe que há duas supostas "tentativas" de cura neste cego, é óbvio que o Senhor não falhou na primeira ação, más o Mestre nos ensina através desta grande profecia que este ex-cego via em si mesmo uma experiência de salvação não desenvolvida integralmente "processo".

Homens como árvores que andam é simbólico;

Jesus é o bom Carpinteiro que trabalha com madeiras e não árvores. Árvores que andam é o homem que de certa forma conheceu o caminho más ainda continua árvore e preso a terra.

Biblicamente conhece algumas coisas a cerca do caminho.

A razão humana é a raíz, pois ela é a transportadora de tudo que a terra tem para a sobrevivência da árvore como obra criadora.

A madeira está no mundo más não enraizada no mesmo, dependendo somente do que a obra redentora tem para si, isto é o trabalhar do Espírito Santo.

CONCLUSÃO

Este é o desejo do Senhor para a vida do servo, não aceitando uma vida em Cristo apenas de ouvir falar, mas ser transformado por inteiro, um novo nascimento.

O ARCO E FLECHAS - VITÓRIA PARA O POVO DE ISRAEL

2 Reis 13:14-19 "E Eliseu estava doente da enfermidade de que morreu, e Jeoás, rei de Israel, desceu a ele, e chorou sobre o seu rosto, e disse: Meu pai, meu pai, o carro de Israel, e seus cavaleiros! E Eliseu lhe disse: Toma um arco e flechas. E tomou um arco e flechas. Então disse ao rei de Israel: Põe a tua mão sobre o arco. E pôs sobre ele a sua mão; e Eliseu pôs as suas mãos sobre as do rei. E disse: Abre a janela para o oriente. E abriu-a. Então disse Eliseu: Atira. E atirou; e disse: A flecha do livramento do Senhor é a flecha do livramento contra os sírios; porque ferirás os sírios; em Afeque, até os consumir. Disse mais: Toma as flechas. E tomou-as. Então disse ao rei de Israel: Fere a terra. E feriu-a três vezes, e cessou. Então o homem de Deus se indignou muito contra ele, e disse: Cinco ou seis vezes a deverias ter ferido; então feririas os sírios até os consumir; porém agora só três vezes ferirás os sírios."

Eliseu: Deus à salvação;

Jeoás: Dado pelo Senhor; - era rei de Israel neste momento;

Siros: Exaltado;

Afeca: Área cercada;

Israel vivia um momento final do profeta Eliseu - Momento que estamos vivendo - final do ES neste mundo com a igreja;

Jeoás - a igrejas que pertence ao Senhor;

Jeoás visita a Eliseu, chora sobre ele, diz: Meu pai, meu pai, Carros de Israel e seus cavaleiros - todas as vezes que chegamos a presença do Senhor, do ES, o nosso clamor, nossa suplica, nosso choro é pela ação do Pai em nossas vidas pela operação do ES revelando Jesus ao nosso coração. Reconhecemos que sem o Senhor em nós não haverá vitórias, sem a presença do ES, se o ES morrer em nós acabou tudo, derrota, sofrimento, angustia, morte...por isso a expressão carros de Israel e seus cavaleiros.

Louvamos ao Senhor que o ES está vivo em nós, o profeta está vivo, o profético está em nós, por isso a Vitória para a Israel (povo escolhido) e seus cavaleiros (todos os valentes da obra do ES).

Em quando o ES está conosco, vivo, ele está falando e orientando o seu povo quanto ao momento de batalhas que estamos vivendo. Batalhas contra a doutrina, contra nossa comunhão, batalha contra a Fé, etc.."então disse Eliseu". O ES esta falando.

E o que o ES está falando:

1º - Retesa o arco e flechas. "preparando a igreja para as batalhas contra todos os lugares cercados (Afeca)".

E qual é a posição do povo do Senhor: Obediência, perseverança. "E ele o fez".

Eliseu pôs as mãos sobre as mãos do rei - quando estamos nos preparando, buscando, atendendo as orientações do Senhor, em sua dependência, as mãos do Senhor são sobre as nossas mãos, Deus dizendo vou honrar tudo o que você fizer, tudo o que você falar, suas ações, seus gestos, sua postura.

Na obediência Deus sempre honra.

2º - Abre a janela para o oriente e ele abriu - Nossa vida está voltada para o oriente, (volta de Jesus), porque como relâmpago que sai do Oriente...a de ser a vinda do filho do homem. A igreja

fiel, o povo de Deus está voltado para o projeto de salvação, estamos voltados para os sinais, estamos voltados para as profecias, nosso coração está aberto para a Eternidade, para a volta de Jesus.

3º - Atira e ele atirou - Nós quando oramos, atiramos, glorificamos, atiramos, estamos nos cultos, atiramos, EDB's, atiramos, cultos proféticos, atiramos, cultos das irmãs, atiramos, invocamos o Senhor pelo sangue de Jesus, atiramos, vivemos as revelações, atiramos, buscamos a palavra, atiramos, utilizamos os recursos da graça, atiramos, etc...

Atiramos com uma proclamação: cada flecha lançada é a expressão"Flecha da vitória do Senhor" (Senhor= Javé = aquele que existe).

é tambem a expressão: "Flecha da vitória contra os siros" (siros = exaltado), contra tudo que se levanta contra nós. Nós quando atiramos temos um alvo definido, qual é o alvo que hoje você quer atingir, Vitória para sua fé, sua salvação, seu o seu lar, seu casamento, seus filhos, seu trabalho, etc..

A certeza da vitória - ferirás os siros (exaltados) em Afeca (área cercada). - Vitória decretada.

4º - Disse ainda: Atira contra a terra e ele a feriu três vezes e cessou. Então o homem de Deus se indignou, dizendo: cinco ou seis vezes deverias ter ferido, feririas os siros até consumir.

Nós precisamos atirar até o limite que é nosso, pois quando passar do nosso limite, virá a vitória e o milagre do Senhor.

Como ele atirou 3 vezes, somente 3 vitórias, quanto mais atiramos, mais vitórias...mais experiência, mais o nome do Senhor será glorificado.

OPERAÇÃO DO ESPIRITO SANTO

Eclesiastes 7:1-2 “Melhor é a boa fama do que o melhor unguento, e o dia da morte do que o dia do nascimento de alguém. Melhor é ir à casa o de há luto do que ir à casa onde há banquete, porque naquela está o fim de todos os homens, e os vivos aplicam ao seu coração.”

INTRODUÇÃO

Eclesiastes foi um livro escrito por Salomão, um homem que exercitou no seu reinado o que ele pediu pra Deus, SABEDORIA. Vemos nos livros de provérbios e Eclesiastes, por exemplo, a excelência da sabedoria que Deus deu pra Salomão. O texto referido nos fala do testemunho e a reputação de uma verdadeira vida com Deus e uma vida sem Deus.

DESENVOLVIMENTO

A boa fama e o melhor unguento - A boa fama não nos fala de alguém famoso ou de grande posição social, mas sim daquele que exerce um bom testemunho diante daqueles que estão a sua volta e diante do Senhor.

É melhor que o melhor unguento porque o bom testemunho não se compra ou se adquiri materialmente, mas é algo que o Senhor nos concede quando temos um verdadeiro encontro com Ele.

A casa onde há luto e a casa onde há banquete - A casa onde há luto indica a morte de alguém, porém espiritualmente não representa tristeza, dor ou sofrimento, mas isto nos fala do dia em que morremos para este mundo para termos uma vida nova com nosso Salvador. Paulo ha dizia: " Não mais vivo eu..." isto éo meu velho homem está em luto, porque Cristo vive em mim!

Diferente da casa onde há banquete, pois esta casa desfruta de pecado, felicidades momentâneas e alegrias passageiras ligadas a este mundo onde não há a bênção da salvação.

Porque naquela está o fim de todos os homens, e os vivos o aplicam ao seu coração - Só existem dois tipos de fim para a vida do homem: uma eternidade com Deus ou sem Deus; para aqueles que tiveram um verdadeiro encontro com Deus e uma vida transformada, estes provarão não do fim, mas do início de uma vida eterna na glória com o Pai, e nós como igreja (os vivos), queremos aplicar o nosso coração a esta profecia maravilhosa dizendo: MARANATA! O SENHOR JESUS VEM!

CONCLUSÃO

Nós não estamos mortos! Estamos vivos! Vivos porque o Espírito Santo habita e circula em nosso meio realizando suas maravilhas e é nisto que temos que aplicar o nosso coração.

Aplique seu coração não nas coisas desta vida que nos prendem a este mundo e sim na vida que o Espírito Santo tem para nos dar, para que no grande dia você possa ouvir a grande voz dizendo: "Vinde benditos de meu Pais, possuir por herança o reino que vos tenho preparado"

PALAVRA AOS LINHAS DE FRENTE

Isaías 52:8 "Eis a voz dos teus atalaias! Eles alçam a voz, juntamente exultam; porque olho a olho verão, quando o SENHOR fizer Sião voltar."

Os atalaias tinham como missão turnos nas torres de vigia, as cidades eram muradas e cercadas de torres..

Nós somos a Igreja, estamos em guarda, ele reina, as lutas têm acontecido, mais ele está no controle e tudo, no controle da nossa vida.

Atalaia é o primeiro a ver a cidade dia a dia, ver o que passa nos lares, o que vem de fora, muitas vezes sofre no exercício da função, presencia coisas que não são boas, mais era o primeiro a ver o Rei, ao Gritar Maranata, Maranata, nós o veremos face a face, veremos o Rei, já temos visto sua entrada nas proximidades da cidade.

Nós somos os Atalaias (linhas de frente), sofremos as aflições, mais conseguimos ver o que Deus tem feito, os milagres, os dons espirituais, as promessas se cumprindo na vida da Igreja.

A nossa maior alegria é ver quando o Senhor nos fizer voltara Sião, não há alegria e recompensa maior para nós.

MORADA CONSTRUÍDA

Ezequiel 12:3 "Tu, pois, ó filho do homem, prepara-te os trastes para mudares para o exílio, e de dia muda à vista deles; e do teu lugar mudarás para outro lugar à vista deles; bem pode ser que reparem nisso, ainda que eles são casa rebelde."

INTRODUÇÃO

Quando se prepara para mudar de moradia é necessário observar muitos detalhes como se a minha mobília vai caber, ou se a nova casa oferece segurança, se ela está pronta para habitação ou se falta algum detalhe, e muitos outros itens.

DESENVOLVIMENTO

Filho do homem: e aquele que viu e ouviu os sinais, teve um encontro com Deus e o considera Pai.

Casa rebelde: aquele que tem visto e ouvido e não tem atendido a este chamado.

Deus tem alertado há um povo que há uma nova morada para ele, ainda que vivemos neste mundo que é casa rebelde, temos sido movidos pelo E.S. para estarmos prontos pois o mundo precisa deste testemunho ainda que não tiveram uma mudança em suas vidas, pois também nós um dia também éramos rebelde mas tivemos um encontro com Deus através da morte de seu filho na cruz que nos tornou filho do Homem.

Precisamos prepara toda a nossa vida pois no novo país para onde vamos o falar é diferente falaremos novas línguas o agir não é igual , as leis não são as mesmas, o governo não é este que temos neste mundo. E as pessoas que nos rodeiam precisam ver isto em nós pode ser que também aceitem este novo governo e também se tornem filhos do Homem.

CONCLUSÃO

Tudo já está pronto, os sinais apontam que a morada está concluída e à vista deste mundo temos santificado nossas, no cumprimento das revelações de Deus, pois, há um grito de MARANATA em nossos corações, e a todos é feita uma pergunta você está pronto para este acontecimento, já preparou o seu coração, o seu interior, a sua mente, hoje você aceita o governo de DEUS em sua vida, pode ser hoje a nossa partida deste mundo. Há uma nova Pátria para a nossa morada. MARANATA o Rei está voltando.

OSSOS DE ELISEU

2 Reis 13:20-25 “Depois morreu Eliseu, e o sepultaram. Ora, as tropas dos moabitas invadiram a terra à entrada do ano.E sucedeu que, enterrando eles um homem, eis que viram uma tropa, e lançaram o homem na sepultura de Eliseu; e, caindo nela o homem, e tocando os ossos de Eliseu, reviveu, e se levantou sobre os seus pés. E Hazael, rei da Síria, oprimiu a Israel todos os dias de Jeoacaz. Porém o Senhor teve misericórdia deles, e se compadeceu deles, e tornou-se para eles por amor da sua aliança com Abraão, Isaque e Jacó, e não os quis destruir, e não os lançou ainda da sua presença. E morreu Hazael, rei da Síria e Ben-Hadade, seu filho, reinou em seu lugar. E Jeoás, filho de Jeoacaz, tornou a tomar as cidades das mãos de Ben-Hadade, que ele tinha tomado das mãos de Jeoacaz, seu pai, na guerra; três vezes Jeoás o feriu, e recuperou as cidades de Israel.”

INTRODUÇÃO

Moabe - "do pai" - representando esta vida terrena;

Invadir - ir para dentro, chegar, entrar;

Jeoacaz - Deus tomou;

Eliseu - Deus á salvação;

Jeoás - Dado por Deus;

DESENVOLVIMENTO

A palavra menciona uma investida do adversário no inicio do ano (V20) contra o povo de Deus. Era costume todo inicio do ano, os inimigos tentarem invadir, entrar, chegar perto, nas terras que eles tentavam conquistar, tomar posse, empobrecer o povo após guerra, pegar os despojos.

E neste momento, acontecia duas situações, uma a morte de Eliseu e outro um homem que estava sendo enterrado.

No momento da investida do povo da Síria, e eram investidas diárias, apanharam o homem que estava sendo enterrado e lançaram na cova de Eliseu, quando o morto tocou os ossos de Eliseu ele reviveu.

Neste momento de investidas que enfrentamos, dia a dia,(V21, V22) o inimigo tentando entrar, invadir, chegar perto, de nossas vidas, habitação do ES, tentando entrar, invadir, chegar perto de nossas igrejas, levando o mundo para dentro dela, tentando roubar e destruir os valores da salvação (experiências, sinais, maravilhas, dons do ES, etc..). É neste momento que Deus também está usando de misericórdia pois ele tem uma aliança estabelecida (V23) (um projeto pronto, definido por amor do homem).

Durante a investida, o milagre de Deus acontece, o homem que foi colocado em contato com os ossos de Eliseu reviveu.

Todo o homem que tem contato com o ES do Sr Jesus a partir da igreja (ossos - estrutura deixada na morte do Sr. Jesus = seu corpo) passando pelo sacrifício do Senhor Jesus, este homem tem vida.

No momento de morte, investidas que vivemos, Deus tem usado de misericórdia, se compadecendo do homem (concedendo o ES) (v23), se tornando para o homem (agindo pelo ES)

(v23) (Deus querendo se revelar ao homem), e por amor a sua aliança (Sangue de Jesus) (v23), e tem lhe revelado uma nova vida (novo nascimento).

CONCLUSÃO

Através de Jeoás - Deus restitui o que havia sido tomado, ele tem nos dado muitas bênçãos. Estamos iniciando um ano, onde existe muitas incertezas, embates, situações adversas, mas devemos lembrar que Deus dará todo o socorro que necessitamos, usará de misericórdia para com a nossa vida, basta perseverarmos na comunhão, no partir do pão, na doutrina, nas orações.

Devemos lembrar que um dia estávamos mortos, caminhando para morte.

Mas um dia o Senhor nos tocou e transformou a morte em vida, a tristeza em alegria, a dor em esperança, etc...

E tudo que um dia o inimigo tirou de nós, como a salvação por causa do pecado do homem, o Senhor tem nos restituído, não só para as coisas desta vida, mas também para a vida eterna. Deus proverá todas as coisas.

PREVALECER

1 Samuel 17:50 "Assim, Davi prevaleceu contra o filisteu, com uma funda e com uma pedra e feriu o filisteu, e o matou sem que Davi tivesse uma espada na mão."

A grande questão para nós é: PREVALECER, já que em razão dos momentos finais da igreja no mundo o adversário tem se levantado feroz e com astúcia tal que para tristeza nossa muitos têm sucumbido. Prevalecer significa continuar a existir, conservar-se, e ainda, em relação ao oponente, triunfar. Naquela batalha somente um prevaleceria. E para tal, tinha que haver enfrentamento, combate. Davi não prevaleceria se fugisse. Temos que prevalecer contra o pecado, contra o sistema mundano, contra a carne, contra as potestades do mal. Temos que PREVALECER e como nos sentimos frágeis em tantos momentos, mas com Davi aprendemos a ser ousados na fé ("vou ao gigante em nome do Senhor"). Que certeza! Ele estava protegido pelo nome do Senhor. A garantia dele não estava nele, mas com ele. O fato é que Davi prevaleceu com UMA FUNDA ("a oração vai aonde eu não posso ir"). A funda é uma arma que funciona como se fosse extensão do braço do que a utiliza, pois pode ser eficaz a metros de distância sem estar presente no local do alvo, mas não é qualquer um que maneja bem. Tem que ter prática. O poder da oração é ainda mais extenso, pois atinge distâncias inimagináveis. Também exige prática. Não tem como ninguém prevalecer sem vida de oração. Jesus nos ensinou muito em seu ministério acerca disto. Davi também prevaleceu com UMA PEDRA. A Palavra sempre prevaleceu contra o inimigo (Martinho Lutero: "sim que a palavra ficará, sabemos com certeza"). O seu poder derruba muralhas e gigantes. Ela encravou na testa de Golias. Mas a bíblia não diz que o gigante tinha um capacete de bronze? (I Sam. 17: 5). Sim, mas a palavra revelada ultrapassa qualquer resistência para derrubar a força do adversário. Jesus também venceu no deserto pela palavra. Isso tudo aconteceu sem que Davi tivesse uma espada na mão, ou seja, sem que fosse um soldado de guerra experiente, pois não tinha qualquer habilidade com espada. Isto pra demonstrar, como em diversos momentos da vida do povo de Deus no passado e no presente, que para prevalecermos dependemos unicamente de Deus e seu poder. A nossa força não está em nós, mas conosco.

ATITUDES NA GUERRA

2 Crônicas 32:1-8 "Depois destas coisas e desta verdade, veio Senaqueribe, rei da Assíria, e entrou em Judá, e acampou-se contra as cidades fortificadas, e intentou apoderar-se delas. Vendo, pois, Ezequias que Senaqueribe vinha, e que estava resolvido contra Jerusalém, Teve conselho com os seus príncipes e os seus homens valentes, para que se tapassem as fontes das águas que havia fora da cidade; e eles o ajudaram. Assim muito povo se ajuntou, e tapou todas as fontes, como também o ribeiro que se estendia pelo meio da terra, dizendo: Por que viriam os reis da Assíria, e achariam tantas águas? E ele se animou, e edificou todo o muro quebrado até às torres, e levantou o outro muro por fora; e fortificou a Milo na cidade de Davi, e fez armas e escudos em abundância. E pôs capitães de guerra sobre o povo, e reuniu-os na praça da porta da cidade, e falou-lhes ao coração, dizendo: Esforçai-vos, e tende bom ânimo; não temais, nem vos espanteis, por causa do rei da Assíria, nem por causa de toda a multidão que está com ele, porque há um maior conosco do que com ele. Com ele está o braço de carne, mas conosco o Senhor nosso Deus, para nos ajudar, e para guerrear por nós. E o povo descansou nas palavras de Ezequias, rei de Judá."

INTRODUÇÃO

Ezequias foi um dos reis de Judá, que procurou agradar ao Senhor e andar nos seus caminhos. Israel vivia um período de muitas dificuldades espirituais, e Ezequias procurou restabelecer a vida espiritual do povo restaurando o culto ao Senhor em Jerusalém. Ele mandou os levitas purificarem suas vidas e o Templo, regulou as turmas dos sacerdotes e levitas e depois convocou todo o povo a vir à Jerusalém celebrar a Páscoa. Todas essas providências produziram muita prosperidade e havia muita alegria no meio do povo.

Exatamente neste tempo, quando essas coisas aconteciam, Senaqueribe, rei da Assíria, entrou em Judá e intentou separar para si as suas cidades.

Sempre que alguém firma no seu coração o propósito de servir ao Senhor com fidelidade, o inimigo se levanta furiosamente para atacar, cercando a sua vida com problemas e dificuldades repentinas.

DESENVOLVIMENTO

Quando isso aconteceu, Ezequias tomou providências imediatas para dificultar a ação de Senaqueribe contra Jerusalém:

1. **Tapou todos os poços ao redor da cidade –** Eliminar aquilo que facilitaria as coisas para o inimigo.

2. **Fortificou e edificou o muro quebrado –** Tapar todas as brechas existentes, acertar a vida espiritual e a comunhão com o Senhor, confessar os pecados e buscar o perdão.

3. **Levantou outro muro por fora –** Clamor pelo Sangue de Jesus.

4. **Fez armas e escudos em abundância –** Orações, jejuns e madrugadas.

Senaqueribe chegou a Láquis e enviou seus servos para afrontar o rei Ezequias e o povo de Jerusalém, bem como o nome do Senhor (esse foi o seu maior erro). A língua usada por eles nas suas afrontas foi o judaico, procurando desestimular os habitantes da cidade, dizendo que não

deveriam confiar em Ezequias nem no Senhor, pois Ele não os livraria das mãos de Senaqueribe. Até fizeram referências aos deuses das nações conquistadas pelo rei da Assíria, os quais não puderam fazer nada para livrá-las.

A estratégia de Senaqueribe, quando cercou e ameaçou o povo do Senhor, é a mesma usada pelo adversário hoje em dia. Quando ele cerca algum servo, faz de tudo para enfraquecer sua fé e sua confiança no Senhor, pois assim as coisas são facilitadas para ele. Se ele consegue convencer o servo de que não há esperança, que o seu problema é grave, que ele está sem comunhão e que o Senhor não o livrará da dificuldade, então tudo estará praticamente perdido. Ao envolver o servo desta forma, o inimigo revela claramente sua intenção de destruir sua vida.

O rei Ezequias e o profeta Isaías oraram ao Senhor pedindo sua intervenção para livrá-los daquele grande perigo, o o Senhor enviou um anjo que feriu a todos os varões valentes, os príncipes e os chefes do exército do rei da Assíria. Quando Senaqueribe soube do que aconteceu com suas tropas, voltou para sua terra confundido e envergonhado, e quando estava na casa de Nisroque, seu deus, Adrá-Meleque e Sarezer, seus filhos, o feriram e ele morreu.

CONCLUSÃO

Quando confiamos no Senhor e estamos na sua presença Ele sempre nos socorre, por mais difícil e complicada que seja a nossa situação. Os que se levantam contra nós são confundidos e envergonhados, e são destruídos pelos seus próprios planos e intentos, por aquilo que eles mesmos produziram.

A misteriosa enfermidade que acometeu e destruiu todo o exército Assírio, formado por 180 mil homens, da noite para o dia, sem que ninguém pudesse explicar como aconteceu, é mencionada hoje em alguns livros de medicina como a “Peste de Senaqueribe”. No entanto a Bíblia desvenda todo o mistério, revelando que tudo foi o resultado de uma ordem de Deus para que apenas um dos seus anjos ferisse aquele exército (II Reis 19: 35), que veio à Terra Santa de Israel com o propósito de destruir Jerusalém e afrontar o Santo nome do Senhor Deus de Israel.

UM BANQUETE PARA A SUA IGREJA

Ester 2:9 "E a moça pareceu formosa aos seus olhos, e alcançou graça perante ele; pelo que apressou a dar-lhe seus enfeites e os seus alimentos, como também a dar sete moças da casa do rei: e a fez passar com as moças ao melhor da casa das mulheres."

INTRODUÇÃO

O texto nos fala do rei Assuero que preparou um banquete e chama todo o povo que achou na fortaleza, mas rainha Vastí recusou o convite, e uma que não tinha direito de participar que é Ester lutou pela benção e alcançou o privilégio de assentar a mesa com o rei, como uma rainha.

DESENVOLVIMENTO

E a moça pareceu formosa aos seus olhos

A moça é tipo da igreja que tem uma forma definida que agrada ao Senhor, as características do Senhor Jesus, o seu testemunho fiel, e vive na obediência, no corpo.

E alcançou graça perante ele

Graça é o favor imerecido de Deus para com o homem, a igreja tem alcançado esse favor imerecido de Deus, essa tão grande salvação.

Apressou a dar-lhe seus enfeites

O Senhor tem pressa em batizar os servos com o seu Espírito Santo, conceder dons espirituais, que são os adornos, aquilo que traz beleza, edificação e crescimento para a igreja.

Os seus alimentos

O que fortalece a igreja para caminhar são as experiências com o Senhor, é a palavra revelada, o culto profético, é o louvor revelado que vem da eternidade, trazendo alegria para o nosso coração.

Dar sete moças de respeito da casa do rei

Sete fala da perfeição, e a igreja fiel participa de uma obra perfeita, pois é conduzida pelo Espírito Santo que realiza essa obra em nossas vidas.

E a fez passar com as moças ao melhor lugar da casa das mulheres

Existe uma eternidade preparada para igreja fiel, é o melhor lugar da casa pois o Senhor Jesus foi preparar, e ele voltará para buscar sua igreja.

CONCLUSÃO

Ester casou-se com o rei Assuero, a igreja se casará com o Senhor Jesus nas bodas do cordeiro e estará com ele eternamente no melhor lugar da casa;

Eternidade= do Pai

Mardoqueu= Espírito Santo

Assuero= tipo do Senhor Jesus

AS 5 ATITUDES DO SERVO FIEL DIANTE DAS ADVERSIDADES

Jó 1:20 “Então Jó se levantou, rasgou o seu manto, rapou a sua cabeça e, lançando-se em terra, adorou;”

INTRODUÇÃO

Ao longo da vida o ser humano enfrenta muitas adversidades.

Na vida de Jó não foi diferente. Ele passou momentos de grandes embates em áreas vitais em sua vida.

Que foram as perdas dos bens materiais, dos 10 filhos e por fim a saúde.

Diante desse quadro podemos aprender com Jó quais as atitudes que temos de tomar diante das adversidades da vida.

DESENVOLVIMENTO

Foram 5 atitudes que foram tomadas por Jó que trazem um grande ensinamento:

1- "Então Jó se levantou..."

Precisamos nos levantar, estar na posição que Deus se agrada e fala conosco. Deixar o comodismo.

2- "Rasgou o seu manto..."

Era costume nos tempos bíblicos de rasgar o manto ou suas vestes exteriores quando alguém se deparava com uma situação sobre a qual não tinha controle, quando não tinha recursos para resolver o problema.

Com esse ato a pessoa assumia publicamente a sua impotência diante daquela situação. Estava dizendo que os seus recursos, a sua capacidade, a sua influência, nada valiam. O servo fiel dependende exclusivamente de Deus. Há um louvor que cantamos que diz "a nossa força nada faz, sabemos com certeza..."esse hino foi o da reforma protestante chamado Castelo Forte.

3- "Rapou a sua cabeça... "

Tirar da nossa mente, todo o questionamento, os nossos argumentos. E entendermos que diante das provas o Senhor visa o nosso crescimento espiritual.

4- "Se lançou em terra..."

Gesto de profunda humilhação diante de Deus, busca intensa por um objetivo, por uma resposta da parte de Deus. Sabendo que no tempo certo vem a resposta para as nossas súplicas e a vitória. Porque o Senhor é quem nos exalta na sua presença.

5- "E adorou. "

A adoração não é algo que se expressa somente na bonança. Independente da circunstância que estejamos vivendo o Senhor é o nosso Deus e digno de louvor. A igreja é grata por tudo o que o Senhor fez, tem feito e fará. Para o Servo fiel o louvor é a expressão de uma alma remida.

CONCLUSÃO

Diante das adversidades que você tem enfrentado. Quais são as suas atitudes? O exemplo de Jó é a forma correta de agirmos e sermos vitoriosos diante de quaisquer adversidades que estamos passando ou que venhamos a passar.

ESCONDERIJO DO ALTISSIMO

2 Reis 4:8-10, 26 “Sucedeu também certo dia que Eliseu foi a Suném, onde havia uma mulher rica que o reteve para comer; e todas as vezes que ele passava por ali, lá se dirigia para comer. E ela disse a seu marido: Tenho observado que este que passa sempre por nós é um santo homem de Deus. Façamos-lhe, pois, um pequeno quarto sobre o muro; e ponhamos-lhe ali uma cama, uma mesa, uma cadeira e um candeeiro; e há de ser que, quando ele vier a nós se recolherá ali.”

“Corre-lhe ao encontro e pergunta-lhe: Vais bem? Vai bem teu marido? Vai bem teu filho? Ela respondeu: Vai bem.”

INTRODUÇÃO

A palavra nos mostra muitos servos que viveram a experiência de habitar no esconderijo do Altíssimo, de descansar à sombra do Onipotente, e serem vitoriosos.

1-Josué: Um servo que, precisando vencer, com o povo, o exército inimigo, e vendo que a noite chegava, clamou: “Sol, detêm-se em Gibeon, e tu lua, no vale de Aijalom”.O sol se deteve, a lua parou, e o sol não se apressou a pôr-se por quase um dia inteiro, como diz a Palavra do Senhor. Exercitou a sua fé, foi vitorioso, porque estava escondido no abrigo de Deus.

2-Abraão: Um servo que não questionou o Senhor, quando ele pediu que o seu filho Isaque fosse sacrificado; o seu filho único, da sua velhice, nascido do ventre amortecido de Sara, fruto de um milagre. Deus providenciou o Cordeiro, que foi morto no lugar de Isaque, já apontando o Senhor Jesus, o cordeiro que morreu em nosso lugar, para salvação das nossas vidas. Foi vitorioso, pela fé, porque habitava no esconderijo do Altíssimo.

3-João: O apóstolo amado de Jesus, quando exilado, desterrado na ilha de Patmos, “por causa da palavra de Deus”, porque testemunhava do Senhor Jesus e do evangelho; sofrendo grande tribulação, foi arrebatado em espírito, e pode ver Jesus glorificado, o esplendor da eternidade, e tantas maravilhas descritas em Apocalipse. Foi vitorioso, pois estava abrigado à sombra do Onipotente.

DESENVOLVIMENTO

1-A Sunamita, assim chamada porque habitava no lugar chamado Suném. Uma mulher cujo nome não é mencionado na Bíblia, mas que é tipo da serva que habitava no esconderijo do Altíssimo.

Aconteceu que o profeta Eliseu vai a Suném, e ali encontra esta mulher, grave ou rica, em algumas traduções.

Seu marido era idoso e não tinham filhos. O profeta passa a se hospedar em sua casa, sempre que passava ali.

Ela observa que aquele homem era um “santo homem de Deus.”

Em acordo com o seu marido, faz um pequeno quarto, onde coloca uma cama, uma mesa, uma cadeira e um candeeiro, para que o servo de Deus, indo a eles, para ali se retirasse. Eliseu, vendo o desvelo daquela mulher, deseja fazer-lhe bem. Geasi, o moço que o acompanhava, lembra que ela não tinha filhos.

Eliseu profetiza a respeito de um filho que ela teria. A profecia se cumpre e nasce a criança, que, já crescido, vai ao seu pai no trabalho com os segadores. Passa mal, é levado a sua mãe, e ali vem a morrer.

Vendo o menino morto, ela busca o seu marido, diz a ele que iria ter com o homem de Deus. Ele se admira pelo fato de ir naquele dia, e ela lhe diz: "Tudo vai bem."

O profeta, ao avistá-la, manda Geasi ao seu encontro, e ele pergunta o que acontecia: "Vai bem contigo? Vai bem com o teu marido? Vai bem com o teu filho? E ela disse; Vai bem." (II Reis 10: 26)

A resposta é firme: "Vai bem."

2- Qual era a condição daquela mulher naquele momento? Como poderíamos analisar a sua atitude, diante do quadro descrito?

O filho único, querido, estava morto. Porém ela estava cheia de fé, segura, firmada na Rocha, protegida, abrigada no esconderijo do Altíssimo. Fez no Altíssimo a sua habitação. Assim ficou inabalável.

Não fez sequer algum comentário. Poupou o marido, idoso, do sofrimento, e partiu decidida, no rumo certo, em busca do socorro divino. Que testemunho! Que exemplo! Quanta sabedoria!

Ela sabia, pela fé, que a sombra do Onipotente estava sobre ela, e por isso podia descansar.

Somente aquele que conhece o Deus Todo-poderoso, este que nos tem oferecido o seu esconderijo, que é Jesus, a Rocha eterna, na qual podemos nos firmar, pode dizer em situações adversas: "Vai tudo bem." Só o que tem descanso, à sombra do Onipotente, tem essa experiência. O consolador, o Espírito Santo, aquele que geme com gemidos inexprimíveis, por nós, ele é o nosso descanso.

CONCLUSÃO

Eliseu segue com aquela mulher, e Deus usa o servo numa operação de maravilhas. O menino ressuscita, e é entregue a sua mãe.

Se nos empenharmos em buscar ao Senhor, a cada dia, com humildade, amor, dedicação, as bênçãos serão incontáveis; veremos milagres acontecerem na nossa vida, nos nossos lares, na vida dos nossos filhos, dos nossos esposos, dos nossos queridos. Na hora da adversidade, da tribulação, das grandes provas, nós estaremos abrigadas, protegidas no esconderijo do Altíssimo, e, à sombra do Onipotente, descansaremos.

O Senhor é Altíssimo, porque está acima de todas as coisas. É Onipotente, porque tem poder absoluto, pode todas as coisas, é Todo-poderoso.

Ele está acima das nossas fraquezas, da nossa tribulação, da nossa enfermidade, da nossa dor. Ele é o leão da tribo de Judá; lutará por nós, e vencerá todas as nossas batalhas.

CAMINHO ENTRE O PAI E O HOMEM

Zacarias 13:7 “Desperta, ó espada, contra o meu pastor e contra o homem que é o meu companheiro, diz o SENHOR dos Exércitos; fere o pastor, e as ovelhas ficarão dispersas; mas volverei a mão para os pequeninos.”

INTRODUÇÃO

A vida do Senhor Jesus foi totalmente revelada no antigo Testamento, ali encontramos profecias sobre onde nasceria, como seria sua mãe, sua fuga para o Egito, seu antecessor João Batista, seu ministério, sua morte e ressurreição. Zacarias neste texto profetiza sobre a morte do Senhor. Fala da espada que feriria ao Senhor e como seus discípulos ficariam

dispersos após este acontecimento e como o Senhor ressuscitaria para os pequenos.

DESENVOLVIMENTO

Em Gênesis 3:24 a Palavra nos diz: "E, expulso o homem, colocou querubins ao oriente do jardim do Éden e o refulgir de uma espada que se revolvia, para guardar o caminho da árvore da vida". O homem perdeu a vida eterna e não tinha mais como voltar à presença do Pai, havia uma espada guardando a árvore da vida.

O Senhor realiza todo um projeto para resgatar a vida do homem. Para que o homem tivesse o direito à vida eterna seria necessário se purificar no sangue do cordeiro. Apocalipse 22:14 "Bem-aventurados aqueles que lavam as suas vestiduras no sangue do Cordeiro, para que lhes assista o direito à árvore da vida, e entrem na cidade pelas portas".

O próprio Senhor diz: Mateus 26:31 Então, Jesus lhes disse: Esta noite, todos vós vos escandalizareis comigo; porque está escrito: Ferirei o pastor, e as ovelhas do rebanho ficarão dispersas. A profecia de Zacarias se cumpre quando o Senhor Jesus se vê sozinho na cruz do Calvário. E todo o pecado dos homens estava sobre si, agora ele se sentiu fraco, fraco como o homem pecador, e abandonado porque o Pai não pode estar com aquele que tem o pecado. Mateus 27:46 Por volta da hora nona, clamou Jesus em alta voz, dizendo: Eli, Eli, lamá sabactâni? O que quer dizer: Deus meu, Deus meu, por que me desamparaste? Era necessário todo aquele sofrimento para que a espada que guarda a árvore da vida fosse retirada e o caminho fosse aberto de volta à eternidade. Para termos acesso a este caminho é necessário sermos pequenos

porque o caminho é estreito, devemos aprender com Saulo (Grande) que se fez Paulo (pequeno) após ter um encontro com o Senhor.

CONCLUSÃO

A árvore da vida só é citada em dois livros: Gênesis e Apocalipse. O princípio e o fim da Bíblia. A árvore da vida é o Senhor Jesus que deu a sua vida para estabelecer um caminho entre o Pai e o homem.

ONDE SE OUVE O ESTRONDO DOS FLECHEIROS

Jeremias 5:11 "Onde se ouve o estrondo dos flecheiros, entre os lugares onde se tiram águas, ali, falai das justiças do Senhor, das justiças que fez às suas aldeias em Israel; então, o povo do Senhor descia às portas."

INTRODUÇÃO

Israel provara o quanto valia a pena servir ao Senhor dos Exércitos. O exército do rei Jabim, adversário de Israel, com o seu comandante Sísera, combatera contra Israel com novecentos carros de ferro e um enorme exército. Jabim queria destruir o povo, fazê-los escravos, porém, o Senhor chama Débora e Baraque e lhes profetiza a vitória para o seu povo dizendo para que subissem ao Monte Tabor, ao ribeiro de Quisom, pois ali, Deus haveria de fazê-los vitoriosos.

DESENVOLVIMENTO

Agora, Débora e Baraque glorificam e exaltam ao Senhor com um cântico, porquanto, o Deus dos Exércitos de Israel manifestara o seu "braço forte" em favor de seu povo.

"Onde se ouve o estrondo dos flecheiros" – Glorificavam ao Senhor porque viram que no calor de uma grande batalha onde se ouve o barulho das flechas do adversário podiam sentir os braços do Senhor dos Exércitos a pelejar por eles. A igreja glorifica ao seu Senhor, pois, enfrenta as oposições do rei desse mundo que levanta os seus comandantes, a fim de destruir e escravizar a vida do povo de Deus. E no calor das nossas batalhas, onde muitas vezes escutamos o estrondo que as provas e lutas fazem nos nossos ouvidos, o nosso Senhor tem manifestado o seu braço forte em nosso favor.

"entre os lugares onde se tiram águas" – Débora e Baraque fazem menção do mistério que envolvia a vitória na vida do povo de Israel, que não seria pela força de seu braço e nem tampouco pelos seus carros de ferro e cavaleiros, porém, seria como o Senhor lhe falara: "no Monte Tabor, no Ribeiro de Quisom ... eu os atrairei e lhes concederei a vitória..." Da mesma forma nós temos vivido as nossas vitórias, as quais são um mistério na nossa vida, aonde o mundo não consegue entender como conseguimos tais vitórias. A Igreja é vitoriosa não pelo seu braço forte, não pelos recursos que têm, mas pela Intervenção de um Deus que é o Senhor dos senhores. O mistério na nossa vida se dá pela nossa subida todos os dias ao "Monte de Deus", aonde o Senhor Jesus é o Ribeiros de Águas Vivas que brota para abençoar o seu povo. No "monte de Deus, ou seja, na Casa do Deus Altíssimo, na Igreja, se manifesta o pode de Deus para as vitórias na nossa vida.

"ali, falai das justiças do Senhor" – Sabiam que a glorificação se daria naquele monte, junto àquele ribeiro, mesmo que para muitos fossem perda de tempo ou coisa assim. E assim vivemos glorificando e adorando o nosso Deus no seu santo monte, onde todos os dias estamos na casa do Senhor, aonde o Espírito Santo derramado flui para nos abençoar, não nos importando com os comentários dos outros, com o que vão pensar, pois sabemos o mistério que há em estar nesse lugar santo.

"das justiças que fez às suas aldeias em Israel" - Glorificavam por que a benção atingia todo o povo. Glorificamos porque Deus tem abençoado toda a sua Igreja: criança, adolescente... não há quem possa dizer que desde o dia do seu chamado, a sua vida não foi sobremaneira abençoada.

“então, o povo do Senhor descia às portas”– Como resultado da grande vitória na vida do povo, podiam descer as suas casas. Da mesma forma vive a Igreja. Como resultado das grandes vitórias que alcançamos no monte de Deus, junto ao seu Ribeiro, podemos descer todos os dias às nossas casas cheios da bênção. Culto após culto, levamos para o nosso lar as vitórias de Deus para toda a nossa casa.

CONCLUSÃO

A Igreja glorifica a Deus todos os dias, pois, o braço forte do Senhor dos exércitos peleja pela sua vida todos os dias. Deus te chama nessa noite para que vivas também debaixo desse mistério. E estando você no monte de Deus, junto ao seu Ribeiro, serás vitorioso e toda a sua casa, pois sendo assim, o braço forte do Senhor também pelejará por ti.

A FÉ

Hebreus 11:22-23 “Pela fé José, próximo da morte, fez menção da saída dos filhos de Israel, e deu ordem acerca de seus ossos. Pela fé Moisés, já nascido, foi escondido três meses por seus pais, porque viram que era um menino formoso; e não temeram o mandamento do rei.”

A fé é gerada na comunhão do corpo em obediência

O texto mostra que na relação dos heróis da fé a palavra cita José e depois salta 430 anos da escravidão do Egito e fale de Moises

Mostrando que a fé não é gerada na vida de ninguém se estivermos debaixo do julgo de Faraó

A fé nao pode ser gerada na escravidão do pecado

A fé não pode ser gerada no meio da idolatria

Nenhum nome citado dentro destes 430 anos

Mas a fé é gerada na comunhão com a ação do Espírito Santo.

CORPO

Lucas 24:32 "E disseram um para o outro: Porventura não ardia em nós o nosso coração quando, pelo caminho, nos falava, e quando nos abria as Escrituras?"

INTRODUÇÃO

Deus por viver o kairos trabalhou dentro do cronos através de dispensações sendo elas;

INOCÊNCIA

CONSCIÊNCIA

GOVERNO HUMANO

PROMESSA

LEI

GRAÇA

MILÊNIO

Deus continua imutável!

Por amor ele trabalhava conforme o contexto histórico em que o homem vivia.

DESENVOLVIMENTO

Estas palavras no versículo a cima, foram expressadas por um integrante do corpo de Cristo.

Vamos abordar somente um aspecto, que é o;

"arder no coração".

De Adão a Moisés o fogo ardia no sacrifício Patriarcal, de Moisés a Davi o fogo queimava no tabernáculo, de Salomão a Jesus o fogo ardia no templo e finalmente do derramamento do Espírito Santo até o arrebatamento está chama arde no Corpo.

CONCLUSÃO

Não há culto se não houver o entendimento de corpo!

Estes dois discípulos entenderam que isolados não poderiam fazer nada.

A presença de Jesus nas escrituras provocam esta operação maravilhosa do Espírito Santo.

OS RECURSOS

Jeremias 41:8 "Mas houve entre eles dez homens que disseram a Ismael: Não nos mates a nós; porque temos no campo tesouros escondidos, trigo, e cevada, e azeite, e mel. E ele, por isso, os deixou, e não os matou, como a seus irmãos."

Nesta última hora a igreja tem sofrido embates terríveis contra a salvação, e o alvo do adversário é questionar a doutrina. Muitos têm morrido espiritualmente, perdido sua bênção, mas o Senhor tem preservado aqueles que têm escondido o Sua doutrina em seu coração, para não desviarem- se do alvo, pecarem contra o Senhor (Sal. 119:11)"Houve entre eles 10 homens" – CORPO. No meio evangélico (entre eles) há um povo preocupado em viver uma doutrina que fala uma mensagem só, que têm tudo em comum ("temos no campo"). O corpo de Cristo tem sido preservado vivo, pois será arrebatado! "Trigo, É a Palavra, o tesouro escondido: Alimento! "Favo de mel são as palavras suaves, doces para a alma e saúde para os ossos." (Pv. 16:24). Mas tem que ser revelada (o azeite tem estar presente).

"Por isso os deixou, não os matou como a seus irmãos" – Como Jesus no deserto venceu a tentação porque tinha a Palavra, a Doutrina em seu coração (o adversário ausentou-se), nós também estamos vencendo. Firmados na rocha, a revelação de Jesus, as portas do inferno não prevalecerão contra a igreja fiel.

PALAVRA REVELADA. A Palavra é viva, pois seu autor está vivo. A bíblia tem um significado diferente para nós. Da mesma forma que o mel é um alimento sem prazo de validade, não perece, o mesmo autor que inspirou esta palavra há séculos atrás, ainda está vivo, presente hoje, em nosso meio, a revelar doces segredos, que alimentam a nossa alma, não "falam" ao intelecto, à razão humana, mas ao profundo da alma.

DOIS TEMPOS NA VIDA DO HOMEM

João 21:18 "Em verdade, em verdade te digo que, quando eras mais moço, tu te cingias a ti mesmo e andavas por onde querias; quando, porém, fores velho, estenderás as mãos, e outro te cingirá e te levará para onde não queres."

Objetivo: Mostrar os dois tempos na vida de Pedro, e que no segundo momento ele de fato entendeu o projeto do Senhor para sua vida. A partir desse momento o homem tem uma nova forma de vida.

INTRODUÇÃO

Dos doze discípulos que Jesus escolheu, Pedro tinha características que sobressaíam em relação aos demais, podemos lembrar algumas: sua precipitação (cortou a orelha do soldado), ousadia (ao ir até Jesus andando sobre o mar). Após a sua ressureição, Jesus tem um encontro importante com Pedro, um encontro que marcaria o início de um novo viver para ele.

DESENVOLVIMENTO

Mais moço = momento enquanto o homem age por si mesmo, pela sua razão....Fores velho = momento que marca o viver do homem agora na dependência do Senhor, fazendo a vontade do Senhor. Para onde não queres = Obediência à vontade do Senhor, em lugar da vontade do coração.

CONCLUSÃO

Enquanto o homem não é dependente do Senhor, ele anda sem direção, seus atos não produzem uma real satisfação, tudo é passageiro. Porém quando o homem passa a viver na dependência do Senhor, inserido no seu projeto de redenção, sua vida torna-se diferente e ele passa a viver um novo tempo em sua vida, passa a viver na eternidade.

OFERTAS DE MANJARES

Levítico 2:4-8 "E, quando ofereceres oferta de alimentos, cozida no forno, será de bolos ázimos de flor de farinha, amassados com azeite, e coscorões ázimos untados com azeite. E, se a tua oferta for oferta de alimentos cozida na caçoula, será da flor de farinha sem fermento, amassada com azeite. Em pedaços a partirás, e sobre ela deitarás azeite; oferta é de alimentos. E, se a tua oferta for oferta de alimentos de frigideira, far-se-á da flor de farinha com azeite. Então trarás a oferta de alimentos, que se fará daquilo, ao Senhor; e se apresentará ao sacerdote, o qual a levará ao altar."

INTRODUÇÃO

Existiam três tipos de Ofertas de Manjares que eram preparadas com flor de farinha, azeite e incenso, sem fermento ou mel, as quais eram orientadas pelo Senhor ao povo de Israel. Estas ofertas poderiam ser preparadas das seguintes formas:

Na sertã ou frigideira;

Na caçoula ou panela; e

No forno.

DESENVOLVIMENTO

A Oferta na Sertã ou Frigideira era vista por todos, e tipifica as coisas que colocamos diante do Senhor e que são do conhecimento de todos na igreja – enfermidades, perda de familiares, desemprego, etc. – estas coisas representam lutas da nossa vida e que de alguma forma os irmãos tomam conhecimento e participam com suas orações.

A Oferta da Panela era vista somente pelos sacerdotes, representando aquele tipo de coisasou problemas que somente o Pastor ou o diácono conhecem – problemas conjugais, lutas no trabalho ou na família, problemas financeiros e outros – estes não são do conhecimento da igreja, pois são particulares e tratamos deles com o pastor ou o diácono responsável.

A Oferta no Forno era preparada na intimidade do lar e ninguém via. Depois de pronto o bolo, era levado ao templo, ofertado e comido com alegria ao final. Ela representa as coisas que só o Senhor conhece, são os nossos segredos e intimidades que só contamos ao Senhor, em quem esperamos a solução. Quando a solução vem, aí testemunhamos da bênção para todos, a fim de que todos se alegrem conosco e participem da nossa experiência.

CONCLUSÃO

As ofertas eram preparadas com os seguintes ingredientes:

Flor de Farinha – A Palavra Revelada.

Azeite e Incenso – Unção do Espírito Santo e Orações sinceras.

Sem fermento ou mel – Sem aparência ou emotividade humana.

A HISTÓRIA DA SALVAÇÃO

Cantares 2:10 "O meu amado fala e me diz: Levanta-te, meu amor, formosa minha, e vem."

INTRODUÇÃO

Cânticos dos Cânticos que é de Salomão...

Salomão dentro do contexto profético, e não terreno representa a figura do Espírito Santo, sendo assim os Cânticos são do Espírito Santo para a igreja primitiva e contemporânea.

DESENVOLVIMENTO

A salvação é profética que para se concretizar é crucial que haja o perdido; isto nos faz lembrar do Eden onde tudo começou.

"O meu Amado fala"

"E ouviram a voz dor SENHOR Deus, que passeava no jardim pela viração do dia..." Gênesis 3:8

Esta era a realidade do homem, mas por um período se acabou e então urgentemente o Amado de nossas almas passa a revelar um projeto de salvação de não só de ouvir falar, mas de penetrar na história do homem e remi-lo.

"E me diz: Levanta-te, meu amor"

Há uma observação a ser feita;

(Uma coisa é falar, e outra é me dizer)

Salomão nos aponta nesta observação acerca de algo mais direcionado, particular, individual.

Não foi esta a salvação que nos encontrou?

Não havia outra forma de salvar o homem se não fosse pelo maior sentimento que o homem esperava.

"Amor a uma humanidade caída"

E após a morte e ressurreição Salvador, eLe nos diz: Levanta-te!

Foi justamente isto que aconteceu; Aquele que do alto desceu, foi humilhado, despido para que o caído fosse levantado, honrado e vestido desta salvação gloriosa!

"Formosa minha e vem!"

Há uma sequência nos fatos observe;

Ante do vem, vemos a palava "Formosa" acredito ser a palavra mais importante desta singela mensagem.

A igreja vai, mas antes ela precisa passar pela fôrma, isso se chama processo de salvação onde o Espírito Santo é o responsável desta nobre tarefa.

CONCLUSÃO

Para que isso possa acontecer em nossas vidas o Espírito Santo nos faz este convite.

Maranata!

NADA PODE INVALIDAR O PLANO DE DEUS

2 Reis 11:1 "Vendo pois Atália, mão de Acazias, que seu filho era morto, levantou-se, e destruiu toda a descendência real."

Atália - Símbolo do inimigo

Mandou matar a descendência real usurpando o trono para estabelecer outra dinastia.

O inimigo da Obra do Senhor tenta de toda maneira invalidar as promessas do Senhor, aquilo que é profético (Ver Atos 13:10), pois a promessa do Senhor era a de que não faltaria varão na descendência de Davi que ocupasse o trono (Ver II Reis 8:19).

O TRONO NÃO ESTÁ VAZIO!

Josebate - símbolo da Igreja fiel

Símbolo da igreja que caminha segundo a revelação do Senhor, na direção do Espírito Santo; de uma igreja que não tem se conformado com o governo de Atália (Romanos 12:2), que sabe que o trono de Davi não está vazio, mas somente está aguardando o momento certo em que o tempo do Senhor Deus se complete, no qual o Senhor Jesus que é da descendência de Davi, seja entronizado e reine com sua Igreja durante o milênio.

HÁ UMA PROMESSA.

Sacerdote Joiada - Símbolo do Espírito Santo operando na vida da Igreja (versículos 4 a 12).

Revelando a maneira de conduzir a Obra do Senhor. Dotando servos (os soldados) das armas espirituais adequadas a cada situação, não permitindo que o adversário tenha êxito em seu intento.

Nesta Obra os servos do Senhor são como soldados em uma batalha, orientados pelo Espírito Santo.

HÁ UMA OBRA SENDO REALIZADA.

Joás - Símbolo do Senhor Jesus - Filho do Rei, herdeiro do trono real.

Vers. 3 - "Esteve com Josabate (Igreja Fiel) escondido na casa do Senhor por 6 anos, e Atália reinara sobre a terra."

Atália reinou 6 anos, simbolizando o tempo do reinado do adversário aqui na terra (João 5:19) enganando a muitos através da apostasia dos últimos tempos

Neste momento somente aqueles que tem recebido e guardado a bênção da revelação do Senhor Jesus para a sua vida (Salmo 25:14 - "O segredo do Senhor é para os que o temem e Ele lhes fará saber o seu concerto"), é que estarão preparados para lutar, vencer e reinar com o Senhor Jesus, onde o adversário será destruído para sempre, pois o seu tempo está contado para o fim, enquanto o tempo do Senhor é eterno; será um reinado sem fim (vers. 12 e 20).

No sétimo ano Joás foi coroado rei, mostrando que a Obra do Senhor é perfeita e se completará após o cumprimento das revelações do Senhor (I Samuel 13 e 16).

A ESTRELA

Números 24:17 "Vê-lo-ei, mas não agora, contemplá-lo-ei, mas não de perto; uma estrela procederá de Jacó e um cetro subirá de Israel, que ferirá os termos dos moabitas, e destruirá todos os filhos de Sete."

INTRODUÇÃO

O povo de Israel se deparou com muitos adversários de morte em sua jornada até a terra prometida. Balaque, rei dos moabitas, vendo o que O Senhor fazia a Israel, manda chamar Balaão para amaldiçoar o Seu povo. Quando Balaão vê o povo do Senhor, ele profetiza a respeito daquele povo e do que o Senhor lhe faria.

DESENVOLVIMENTO

A profecia dizia respeito à Israel, mas profeticamente dizia respeito também à Igreja fiel, à Obra que o Senhor haveria de levantar nos últimos dias. Vê-lo-ei, mas não agora : Por que o Senhor Jesus cerca de 1500 anos depois. Contempla-lo-ei, mas não de perto: Pela revelação, já se podia contemplar o Messias; mas sua vinda como homem ainda estava distante. Uma estrela procederá de Jacó: Refere-se ao Senhor Jesus. Estrela: que tem luz própria.("... Eu sou a luz do mundo") Estrela: que guia, que dirige, que dá rumo. (... quem me segue não andará em trevas, mas terá a luz da vida..") A profecia diz respeito ao nascimento do Senhor Jesus , que, de fato, seria da descendência de Jacó, de Abraão, conforme a promessa de Deus. Aquele que pelo seu poder e pela sua grandeza, haveria de ferir de morte todos os adversários da obra do Senhor (representados por Moabe, que se opunha a Obra do Senhor).

CONCLUSÃO

Para nós a Estrela já nasceu.

Temos direção, luz em nosso caminho, salvação. No entanto, é necessário que esta Estrela nasça, ainda, no coração de muitos. A Estrela d'Alva, a Estrela do amanhecer de um novo dia para quem a aceita; um dia que é, na verdade, um dia eterno. Jesus é essa maravilhosa estrela !

FAZER O QUE AGRADA AO REI

Provérbios 14:35 "O Rei se alegra no servo prudente, mas sobre os que o envergonham cairá o seu furor."

INTRODUÇÃO

O texto nos apresenta algumas figuras e as relações que se estabelecem entre elas: a figura do Rei, a figura do servo prudente e a figura do servo (imprudente) ou daquele que envergonha. A partir dessas figuras podemos fazer uma analogia, aplicando-as ao relacionamento do homem com o Senhor, o que invariavelmente será a do servo prudente ou do servo imprudente ou daquele que envergonha o Rei que representa o Senhor Jesus. O Rei é aquele que tem o governo, ou seja, é detentor de um reino e que possui muitos súditos (servos). Já o servo é aquele que se dispõe a servir àquele que ele tem por seu Senhor. O servo não possui uma posição de destaque e sim de humildade, sabendo que existe um Rei que governa a sua vida e que é soberano.

DESENVOLVIMENTO

O Rei – nos fala do Senhor Jesus que reina e governa as nossas vidas, nos fazendo participantes do seu reino que é eterno.

Se alegra – na obediência ao Senhor, o servo alcança a benção e aprovação do Senhor acerca da sua vida. Ex: Jó 1:8 "viste o meu servo Jô?"; At 13:22 "... homem segundo o meu coração que fará toda a minha vontade".

Servo prudente – são todos aqueles que andam na direção e revelação do Espírito Santo, ou seja, que procuram agradar tão somente ao Senhor.

Mas sobre os que os envergonham - são àqueles que vivem fora da revelação, que não atendem o comando, a orientação. Esses não têm dado ouvidos à voz do Espírito Santo. Portanto, não são prudentes, pois rejeitam o governo do Espírito Santo sobre as suas vidas.

Cairá o seu furor – nos fala do Juízo que está para ser executado sobre o mundo e aqueles que optaram por viverem para este mundo, vivendo uma vida de erros (pecados) que tem desviado a muitos do projeto de salvação.

A alegria do Rei em relação ao servo significa para este a benção de pode usufruir de todos os benefícios inerentes ao reino que o Senhor Jesus veio apresentar ao homem e ao morrer na cruz deu-lhe o direito através do poder do seu sangue do homem mais uma vez pode se achegar novamente ao seu criador, de pode desfrutar da benção da comunhão com o seu Deus. A palavra traz um detalhe importante ao fazer a distinção entre o "servo prudente" e o "servo ou aquele que envergonha". Pois a distinção não foi feita pelo homem, e sim pelo Rei. O Rei não se equivocou ao estabelecer esta diferença entre um e outro. O Senhor Jesus conhece as nossas vidas, pois, ele é o Deus onisciente.

O servo prudente é o que em tudo procura honra aquele a quem ele o tem por seu Senhor; há uma identificação com o reino de Jesus que é eterno e não com este mundo que é passageiro e que não tem nada a oferecer a sua alma.

O servo ou aquele que envergonha são todos aqueles que desprezam o Rei e expõem o reino vivendo de maneira indigna, não fazendo jus a condição de servo do Rei e muito menos digno de participar de tal reino.

CONCLUSÃO

O servo prudente sempre fará de tudo para agradar o seu Rei que é o Senhor Jesus. Tudo o que fazemos é para agradar tão somente ao Senhor Jesus, não estamos em busca de honras nem de condecorações, não queremos reconhecimento humano, pois o que importa para nós é sermos aprovados pelo Senhor Jesus (o Rei) e vistos como servos prudentes. Que o Senhor se alegre da nossa postura em servi-lo na obediência a sua vontade expressa em sua palavra.

“O Rei se alegra no servo prudente, mas sobre o que o envergonha cairá o seu furor”.

O CONVITE PARA SE VIVER O PLANO DE SALVAÇÃO

Oséias 6:3 “Então conheçamos, e prossigamos em conhecer ao Senhor; a sua saída, como a alva, é certa; e ele a nós virá como a chuva, como chuva serôdia que rega a terra.”

O convite para se viver o plano de Salvação:

CONHEÇAMOS - ATO da salvação - Na ação de Deus Pai para que o homem alcance a Salvação, chega o momento do Chamado - Jesus apresentado, revelado ao homem "conheçamos".

PROSSIGAMOS EM CONHECER - Processo da Salvação. A Salvação é algo dinâmico, não é possível parar na caminhada. De fé em fé, "o justo viverá da fé"... A Fé profética, não histórica faz o homem caminhar.

Sua saída como a alva - Jesus ao ser revelado ao homem que está em trevas no encontro. É o cego que agora vê, o que andava em trevas e agora vê a luz.

A nós virá como a chuva - Derramamento do Espírito Santo sobre o homem, convencimento do juízo, do pecado e da justiça

É a terra sendo preparada para receber a semente para que possa produzir frutos...

Chuva serôdia que rega a terra - É a chuva que faz o fruto amadurecer para a colheita. É a operação do Espírito Santo nesta hora preparando a igreja para ser recolhida aos celeiros do Senhor.

É notória a operação do Espírito Santo nesta hora, é chegada a ceifa. Testemunhamos da Graça do Senhor sobre nós, tudo pronto. Doutrina, Palavra Revelada, dons, Louvor Revelado, Corpo...

O texto diz: " prossigamos em CONHECER " - Só é possível conhecer se for revelado. Somente o Espírito Santo revela os mistérios da eternidade, o que está na mente do Senhor.

Perseverar na Doutrina dos apóstolos, na comunhão... é entender este momento.

Viver a Salvação como ATO e PROCESSO.

CULTO DE ORAÇÃO

Lucas 22:44 "E, posto em agonia, orava mais intensamente..."

A reação natural de quando estamos em agonia é o arrefecer das forças, a exposição da nossa fragilidade e um abatimento natural para qualquer atividade. Em agonia ficamos mais propensos ao choro, à lamentação e à tristeza. A agonia da alma atinge todos os setores da vida. É nessa hora que muitos abandonam a fé, desistem do casamento, entregam os pontos, lançam mão da razão humana. Mas necessitamos entender a prova que Deus nos dá. A palavra de Deus nesse pequeno trecho afirma que Jesus foi POSTO em agonia, isto é, não foi ele o causador dela, mas Ele estava sendo provado pelo Pai a fim de se entregar como oferta viva e voluntária em prol de toda a humanidade. Mas POSTO em agonia Ele não recuou, não murmurou, não procurou culpados, não ficou desabafando com os discípulos (embora pudesse até fazê-lo), mas posto em agonia ele ORAVA MAIS INTENSAMENTE. Quanto mais agonia, mais oração. Mais prova, mais oração. Mais decepção, mais oração. Mais dor, mais oração. A intensidade da oração de Jesus se fortaleceu na hora da dor. O remédio para todos os diagnósticos é a oração. Como precisamos agir assim também. Vivemos dias trabalhosos, agoniantes. A prova desse momento é para estreitarmos nossa relação com o Pai, através da oração. Nunca somos provados para um resultado negativo. Dessa forma, Jesus foi sustentado naquele momento tão difícil e doloroso, alcançando forças para prosseguir até a cruz, e após, triunfar sobre a morte de maneira retumbante.

SILÊNCIO DE DEUS

Apocalipse 8:1 "E, havendo aberto o sétimo selo, fez-se silêncio no céu quase por meia hora."

INTRODUÇÃO

Para o homem é difícil lidar com o silêncio de Deus. A palavra fala de alguns que não suportaram o silêncio de Deus (como Saul se não me engano).O servo de Deus precisa entender que o Senhor também trabalha no silêncio.

DESENVOLVIMENTO

Para muitos pode parecer estranho ou contraditório dizer que houve silêncio no céu, já que o céu é um lugar de adoração, louvor, júbilo e alegria. No entanto, a palavra diz, no vs 4 que as orações dos santos subiam como incenso. Meu irmão, Deus pode até não ter lhe respondido ainda, mas tuas orações estão sendo ouvidas.

Durante o silêncio, Deus preparava algo maravilhoso, o toque das trombetas, que antecede a maior vitória da igreja fiel: o arrebatamento.

CONCLUSÃO

Creia, amado, que nesse momento de prova que parece que Deus te esqueceu, mas está preparando algo maravilhoso pra vc e a tua vitória vai chegar.

PERSEVERANÇA

Atos 2:42 “E perseveravam na doutrina dos apóstolos, e na comunhão, e no partir do pão, e nas orações.”

E perseveravam...

Você tem perseverado ?

Você está perseverando?

Um exemplo de perseverante foi Calebe (Josué 14:7-14), que pôde dizer: 45 anos se passaram e minha força e robustez é a mesma daquele dia em que fomos e entramos a expiar a terra.

Dos doze espias dez deles trouxeram uma palavra negativa para o povo e desmaiou o coração de todos. Mas Josué e Calebe trazem uma palavra diferente: o Senhor nos dá uma terra que mana leite e mel,a prova disso era um cacho de uvas tão grande que dois deveriam levar em um varal apoiado nos ombros.

Levar aquele cacho deve ter causado dor nos ombros dos carregadores, mas a alegria e o desejo de mostrar ao povo o produto da terra, ofuscava a dor de transporta-lo.

As vezes realizar a obra deixa dores, os ombros são provados mas a alegria de levar ao povo uma palavra:

O Senhor está no nosso meio.

Eis a prova(os cachos de uvas), a operação do espírito santo, o poder do sangue de Jesus.

Maranata...

A alegria de saber que há esperança porque Jesus voltará.

Mas Calebe está se referindo as experiências passadas. O momento era de tomar posse da herança.

E ele pede Hebron, a terra dos gigantes, os mesmos que desmaiou o coração do povo. Mas dizia ele: me dê Hebron, porque a minha força tal era e é agora. Tenho forças para lutar e vencer porque o Senhor será comigo.

Perseverar é crer que aquele que sempre foi a nossa vitória está conosco e nos fará vencedores.

Alguns se esquivam e fogem diante das circunstâncias, classificam até igrejas como terras difíceis. Mas o perseverante está com as dores dos ombros aliviadas face a alegria de dizer: O Senhor está conosco..

Perseverar é crer nas promessas. Deus as cumprirá e em breve a maior de todas elas... Jesus vai voltar.. Maranata..

CULTO PROFÉTICO

Apocalipse 5:1-5 “E vi na destra do que estava assentado sobre o trono um livro escrito por dentro e por fora, selado com sete selos. E vi um anjo forte, bradando com grande voz: Quem é digno de abrir o livro e de desatar os seus selos? E ninguém no céu, nem na terra, nem debaixo da terra, podia abrir o livro, nem olhar para ele. E eu chorava muito, porque ninguém fora achado digno de abrir o livro, nem de o ler, nem de olhar para ele. E disse-me um dos anciãos: Não chores; eis aqui o Leão da tribo de Judá, a raiz de Davi, que venceu, para abrir o livro e desatar os seus sete selos.”

INTRODUÇÃO

João viu um livro fechado e disse que o livro estava escrito por dentro e por fora.

Como ele viu por dentro se estava fechado?

Mas ele entendeu que havia um mistério e precisava ser aberto (revelado).

DESENVOLVIMENTO

Quem é digno de abrir o livro e desatar os sete selos?

O culto é um mistério fechado e precisa ser aberto (revelado), e não há ninguém digno de ser usado para tal situação, nem o pastor, Diáconos e irmãs, não é por merecimento que Deus vai nos usar.

Mas a palavra diz assim:

" e eu chorava muito". Este culto se iniciou ontem quando alguns irmãos se reuniram para orar por ele, alguém chorou por este culto... E quando João chorou, um ancião lhe disse:

" não chores, eis aqui o leão da tribo de Judá "

Quando choramos aos pés do senhor pedindo que ele revele qual o seu querer para o culto, o ancião (Espírito Santo), irá nos falar tudo que precisamos ter conhecimento, o leão da tribo de Judá abrirá o livro ou seja os mistérios serão revelados!

CONCLUSÃO

Quando a igreja ora o mesmo Jesus se apresenta no meio dela trazendo paz e revelando tida a sua vontade, você chorou por este culto?

Alguém chorou por que Jesus está neste lugar.

ESTUDO SOBRE O CASAMENTO

Efésios 5:31 “Por isso deixará o homem seu pai e sua mãe, e se unirá a sua mulher; e serão dois numa carne.”

Vamos ver o que

a Bíblia nos ensina sobre o casamento.

Não vamos tratar de psicologia ou sociologia do casamento e família.

Vamos falar de Bíblia.

Nesta série não vamos falar sobre filhos e a sua educação.

Tampouco pretendemos fazer uma abordagem dos problemas de

relacionamento conjugal. Deixaremos isso para uma próxima oportunidade.

Queremos apenas procurar responder a uma pergunta: o que ensina a Bíblia a respeito do casamento?

É muito importante que todos conheçam bem o plano de Deus para o casamento, que nos é revelado na Bíblia. Depois da salvação da nossa alma, não há talvez assunto mais importante do que este. Deus criou o casamento e a família para a plena realização e felicidade do homem e da mulher. O casamento pode ser na terra uma antecipação do céu.

Mas também pode ser o contrário.

Uma coisa sabemos: se ouvirmos atentamente os conselhos que Deus nos dá na Sua Palavra, alcançaremos o seu plano para a nossa vida conjugal e familiar. E no meio de uma geração frustrada e descrente a respeito da família, seremos um testemunho vivo do poder e do amor de Deus nos nossos lares. Que o Senhor nos ajude a entender e a viver esse projeto maravilhoso!

Antes de entrarmos no tema desta aula, queremos chamar a atenção dos

irmãos para alguns pontos importantes.

Como sabemos, uma das coisas mais extraordinárias que acontece quando nos convertemos a Cristo é que a nossa vida muda. É o novo nascimento.

Ora, uma das dimensões da vida que mais se altera quando nos convertemos a Cristo é a nossa vida familiar e, mais especificamente, o nosso casamento.

O que vamos falar de casamento só faz sentido para aqueles que já entregaram as suas vidas ao

Senhor, aqueles que fazem parte do Corpo de Cristo, a Igreja. E que vivem em comunhão com Deus e estão dispostos a seguir a sua Palavra.

Converter-se implica deixar o mundo e os seus valores. Por isso queremos recordar a diferença entre IGREJA e MUNDO, porque isto tem grandes implicações sobre a maneira como encaramos o casamento.

Como sabemos, há uma diferença profunda e essencial entre MUNDO e IGREJA. De forma resumida, vejamos alguns pontos em que se manifesta essa diferença:

Mundo Igreja

O mundo segue uma mentalidade ou cultura que varia no tempo e no espaço.

A Igreja segue a Palavra de Deus, que é eterna e imutável.

Os valores do mundo são transmitidos pela TV, filmes, escola, literatura, etc.

Os valores da Igreja vêm da palavra de Deus.

O diabo é o príncipe deste mundo. Cristo é a Cabeça da Igreja.

Os valores do mundo são inspirados pelo adversário – valores que atentam contra o plano divino para a família.

Os valores da Palavra refletem o Reino de Deus – que sustentam o casamento e a família.

A Bíblia diz para não amarmos o mundo (como lemos em I João 2:15).

Mas também diz para não nos deixarmos MOLDAR ou FORMATAR pelo mundo, como lemos em Rom 12:2:

E não vos conformeis a este mundo, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente, para que experimenteis qual seja a boa, agradável, e perfeita vontade de Deus.

Uma outra tradução diz: Não se moldem ao padrão deste mundo.

Portanto, o que pensamos sobre o casamento não pode ser formatado pela mente do mundo. Temos de ser como Daniel e os seus amigos em Babilónia. Contra tudo e contra todos, eles tomaram uma decisão:

não se contaminar. Esta tem de ser também a nossa decisão.

A cultura dos nossos dias vê o casamento de uma certa perspectiva:

Que duas pessoas podem coabitar e até ter filhos, sem que para isso tenham necessariamente de casar – ensina o mundo;

Que o casamento é temporário, e só raramente dura para uma vida inteira – ensina o mundo;

Que não há nada de errado em terminar um casamento se as pessoas não se sentem felizes (o que torna o divórcio natural) – ensina o mundo;

Que a infidelidade conjugal é compreensível e, em certos contextos, aceitável – ensina o mundo;

Que a união entre pessoas do mesmo sexo é permissível; etc.

Isto é o que o mundo ensina e é este o molde que formata a mente das pessoas.

Não queremos dizer que todas as pessoas pensem assim. Mas a verdade é que um número cada vez maior de pessoas que nos rodeiam adoptam, no todo ou em parte, esta forma de ver o casamento. Assim se explica que o casamento esteja, já não mais em crise, mas em verdadeiro colapso nos nossos dias.

Nós não temos nada a dizer ao mundo sobre casamento. A nossa função é pregar o evangelho da salvação ao mundo, não é moralizá-lo.

O nosso objetivo não é que as pessoas aceitem o casamento cristão, mas que aceitem Cristo. E, ao aceitarem Cristo, tudo o resto virá por acréscimo.

O problema de muitos casamentos, dentro das nossas igrejas, não está no casamento em si. Está na mente de um ou dos dois membros do casal, na mente formatada pelo mundo. Infelizmente, temos de dizer isto: muitos professam que são de Jesus, mas vivem como se fossem do mundo. Dizem se cristãos, mas vivem como pagãos.

Qual a solução? Paulo escreve: “Transformai-vos pela renovação do vosso entendimento”. Como podemos renovar a nossa mente?

Enchendo-a com a Palavra de Deus. Paulo diz em Colossenses 3:16: “A palavra de Cristo habite em vós ricamente...”.

Se enchermos a nossa mente com telenovelas, romances, literatura escrita por homens e mulheres ímpios, o nosso casamento está em risco, mais cedo ou mais tarde. Porque o que pensamos afeta necessariamente o modo como vivemos. Mas se, pelo contrário, enchermos a nossa mente com a Palavra de Deus, o nosso modo de enfrentar os problemas e desafios do casamento vai ser completamente diferente.

Por isso precisamos de conhecer muito bem o que a Bíblia ensina sobre casamento e família. Temos de encher a nossa mente com essas revelações e crer nelas. Lembremos o que escreveu Paulo:

Toda Escritura é divinamente inspirada e proveitosa para ensinar, para repreender, para corrigir, para instruir em justiça… 2 Timóteo 3:16 O irmão crê nisto? As instruções que encontramos na Bíblia sobre casamento e família são revelações que ultrapassam os séculos e são universais. São para o ser humano, independentemente da época em que vive, da sua cultura, raça, tradição religiosa, etc. E são-no para nossa felicidade e para glória de Deus.

Por isso lhe fazemos uma pergunta: Está disposto, não só a aprender, mas a obedecer ao que a Palavra de Deus ensina sobre o casamento? Cada um de nós tem de responder por si só ao Senhor.

NOTA: Muitos que nos ouvem não têm famílias regulares e estruturadas. Temos nas nossas igrejas irmãos separados, viúvos, divorciados, celibatários e casados de novo. Temos famílias com filhos de diferentes pais. Queremos dizer a esses irmãos que em momento algum devem entender algumas das nossas palavras como crítica ou desvalorização. Não importa o passado. E agora, ao olharmos o futuro, temos de crer que em Cristo “tudo se faz novo.”

A ORIGEM E A NATUREZA DO CASAMENTO

Falámos sobre o ANTES do casamento. Vimos que a Bíblia coloca uma condição para que o Senhor abençoe o casamento: que ele seja no Senhor, isto é, entre dois crentes em Jesus e de acordo com a vontade de Deus.

Vamos agora falar do casamento propriamente dito. No estudo de hoje vamos falar sobre as principais características do casamento bíblico. Vamos sobretudo explorar um conceito: o casamento como uma ALIANÇA.

Vamos em 1º lugar colocar uma pergunta básica: como surgiu o casamento?

Qual a origem do casamento?

1- A origem do casamento

Como surgiu o casamento?

Há quem ache que o casamento surgiu de uma necessidade de organização social, e que tem evoluído ao longo do tempo. Para muitos, hoje o casamento estaria em declínio e mesmo ultrapassado.

Todos conhecemos pessoas que consideram desnecessário gastar dinheiro e tempo com aquilo que, na sua perspectiva, se reduz a papéis e cerimónias. Outros admitem que estamos perante novos padrões de

relacionamentos e de construção de laços familiares. E têm razão.

Vejamos o exemplo de Portugal. O número de casamentos no nosso país teve uma queda muito acentuada nas últimas décadas.

o Para os irmãos terem uma ideia, verificaram-se em 1960 (há cerca de 50 anos, portanto) cerca de 70.000 registos de casamento.

o Em 1976, esse número subiu para cerca de 100.000 (mais 30 mil, portanto).

Mas em 2011 verificou-se que esse número desceu para apenas 36.000. Isto é, hoje o número de casamentos oficiais é cerca de metade do que havia há 50 anos! As pessoas casam-se oficialmente muito menos.

Já com os divórcios aconteceu o oposto: em 1960, há registo de 750 divórcios; em 2011, 27.000. Isto significa que há hoje 36 vezes mais divórcios.

Por outro lado, há cada vez menos gente que não se casa oficialmente, mas assume outro tipo de união familiar. Não são mais marido e esposa, mas namorados, companheiros ou parceiros. A lei portuguesa já consagrou a união de facto e recentemente legalizou o casamento entre pessoas do mesmo sexo.

Cada vez mais a ideia do casamento para a vida é encarada por muitos como algo do passado, definitivamente ultrapassado pela realidade contemporânea. Esta é a cultura dominante da sociedade em que vivemos.

Será assim? Será que o casamento, com tudo o que lhe está associado, é apenas uma construção social, e como tal transitória?

Talvez seja assim para a sociedade. Para nós não. Porque a Bíblia diz-nos que quem criou o casamento foi o próprio Deus. Mais: Deus criou o casamento antes ainda da queda, isto é, antes da entrada do pecado no mundo. Vamos recordar, lendo Génesis 1:27-28; 2:23-24.

E criou Deus o homem à sua imagem: à imagem de Deus o criou; homem e mulher os criou. E Deus os abençoou, e Deus lhes disse: Frutificai e multiplicai-vos, e enchei a terra, e sujeitai-a …

E disse Adão: Esta é agora osso dos meus ossos, e carne da minha carne; esta será chamada mulher, porquanto do homem foi tomada.

Portanto deixará o homem o seu pai e a sua mãe, e apegar-se-á à sua mulher, e serão ambos uma carne.

Quatro observações simples:

1º- Deus criou o homem – o ser humano – como homem e mulher. Por isso uma marca do casamento é ele ser estabelecido entre duas pessoas de sexos diferentes. Este é um princípio que não tem sequer

discussão à luz da Bíblia.

2º- Deus abençoou-os. Lemos em Génesis 2:18 que a única coisa que Deus viu que não era boa na criação era o facto de o homem estar só.

Por isso Deus criou a mulher e o casamento, para felicidade de ambos Podemos ter a certeza: Deus tem uma bênção para o casamento. E

Deus criou o casamento para ser uma fonte de bênção para a vida do ser humano.

3º- O casamento está associado à procriação. Em lugar nenhum da Bíblia se diz que a procriação é o único ou objetivo do casamento, mas procriar filhos sempre foi um ds propósitos do casamento.

4º- O casamento produz uma união entre marido e mulher que é a união mais forte que pode existir entre dois seres humanos, a que a Bíblia chama tornar-se uma só carne, isto é, uma só pessoa. É uma união necessariamente física, sem a qual não há casamento. Mas que implica uma união mais profunda, uma identidade de mente, de emoções, de propósitos e uma unidade espiritual. É isso que significa os dois tornarem-se uma só carne, ou uma só pessoa.

Esta é a origem e estes são os objetivos divinos para o casamento. O casamento, portanto, não emana da sociedade, mas do próprio Criador.

2- Jesus e o casamento

Vejamos agora o que o Senhor Jesus ensinou a respeito do casamento.

Lemos em Mateus 19 que os fariseus colocaram a Jesus uma pergunta ardilosa:

Então chegaram ao pé dele os fariseus, tentando-o, e dizendo-lhe: É lícito ao homem repudiar sua mulher por qualquer motivo? Mateus 19:3

Onde estava a armadilha da pergunta?

No tempo de Jesus havia duas correntes doutrinárias sobre o casamento. Para simplificar, diremos que uma era mais liberal e outra mais estrita. A mais liberal admitia o divórcio (ou o repúdio) por quase qualquer motivo. É um pouco o que se passa hoje na nossa sociedade.

Só que os judeus baseavam-se numa determinação da Lei, no livro de Deuteronómio. Quando Jesus é confrontado com esta pergunta, ele respondeu da seguinte forma: Respondeu-lhe Jesus:

Não tendes lido que o Criador os fez desde o princípio homem e mulher, e que ordenou: Por isso deixará o homem pai e mãe, e unir-se-á a sua mulher; e serão os dois uma só carne? Assim já não são mais dois, mas um só carne. Portanto o que Deus ajuntou, não o separe o homem.

Mateus 19:4-6

O Senhor não entrou no laço que lhe armaram. Porquê? Porque em vez de discutir a interpretação da Lei, Ele foi muito antes: Ele foi ao Génesis, aos textos que lemos atrás. Por isso ele começa a resposta dizendo: Não tendes lido que o Criador os fez desde o princípio…

E a respeito de Moisés acrescentou: Disse-lhes ele: Moisés, por causa da dureza dos vossos corações, vos permitiu repudiar vossas mulheres; mas ao princípio não foi assim. Mateus 19:8 "Ao princípio não foi assim". É a partir deste pressuposto que todo o ensino do Senhor Jesus é construído: não sobre a Lei de Moisés, mas sobre o plano original de Deus para o casamento. Para nós, como cristãos, deve ser esta também a base do casamento.

Da declaração de Jesus em Mateus 19 podemos extrair alguns princípios que são pedras basilares do entendimento cristão bíblico sobre o casamento. São cinco princípios que devem ser bem entendidos pelos irmãos.

1º princípio – O casamento é uma criação de Deus.

Foi Deus quem criou o casamento, enquanto forma de união entre duas pessoas distintas. Jesus disse: "Não tendes lido que o Criador os fez desde o princípio…?"

Mais uma vez afirmamos: o casamento não é uma construção da sociedade – pois quando Deus criou o homem e a mulher não havia sequer sociedade.

Tão-pouco é uma espécie de expediente humano, para solucionar necessidades práticas. Não: é uma criação original e intencional do nosso Deus. Foi Ele quem nos criou assim.

2º princípio – O casamento é heterossexual.

O casamento estabelece-se entre pessoas de géneros ou sexos diferentes:

"Não tendes lido que o Criador os fez desde o princípio homem e mulher…"?

O casamento bíblico é definitivamente heterossexual. Não vamos aqui desenvolver este tópico, mas deixamos bem claro que ele é indiscutível.

3º princípio – O casamento é monogâmico.

Isto é, é um vínculo entre um homem e uma mulher. Deus não criou um homem e várias mulheres de reserva, caso a primeira não servisse, ou vice versa.

Ele criou um homem para uma mulher e uma mulher para um homem.

Como os irmãos sabem, as sociedades sempre tiveram modelos de casamento diversificados. Em muitas sociedades, prevaleceu (e ainda prevalece) a poligamia, isto é, um homem que casa com várias mulheres. Noutras, em menor número, a poligamia podia existir ao lado da poliandria, que quer dizer o casamento de uma mulher com vários homens. E hoje, nesta sociedade em que vivemos?

Hoje existe na nossa sociedade uma tendência para a poligamia e poliandria. A ideia de um homem para uma mulher, ou de uma mulher para um homem, para toda uma vida é para muitos um conceito ultrapassado. Alguns vivem hoje uma promiscuidade assumida, isto é, alternando de parceiro com facilidade, às vezes ao mesmo tempo. Ou, mais frequentemente, vivem em

relacionamentos monogâmicos sucessivos. Quer dizer: a pessoa tem um parceiro, deixa-o e começa com outro, e assim por diante.

Não é esse o projeto de Deus. O projeto de Deus não é que o casamento seja monogâmico sucessivamente, mas que seja monogâmico para toda a vida.

4º princípio – O casamento gera a unidade mais forte que pode existir entre duas pessoas.

“Serão uma só carne”. Ou, noutra tradução: “os dois serão como uma só pessoa”.

De facto, o casamento gera um tipo de unidade entre pessoas cuja importância é superior a todos os outros vínculos sociais e familiares.

Isto inclui pai e mãe. Como Jesus recordou: “Por isso deixará o homem pai e mãe, e unir-se-á a sua mulher”.

Isto significa que a relação marido-esposa é mesmo mais importante do que a relação pais-filhos, embora esta seja também tremendamente importante, ou mais importante do que qualquer outra relação.

Muitos problemas conjugais podem ser resolvidos se os cônjuges atentarem para este princípio simples.

5º princípio – O casamento é indissolúvel.

A união conjugal gera uma unidade de tal modo profunda que faz com que duas pessoas distintas se tornem uma só carne. “Unir-se-á [o homem] a sua mulher; e serão os dois uma só carne. Assim já não são mais dois, mas uma só carne”.

Ao dizer “unir-se-á a sua mulher”, Jesus usa um verbo grego, Kollaomai, que significa unir-se, juntar-se, apegar-se. É curioso que desta base grega vem a palavra portuguesa cola. Este verbo é usado em grego para descrever ações como “colar um vaso quebrado” ou “fechar uma ferida”, por exemplo.

É como se Jesus dissesse que o homem e a mulher, através do casamento, ficam definitivamente colados um ao outro.

Podemos extrair deste facto duas consequências:

1ª- Os casados passam a ser uma só carne. Não é um mais um, mas um novo UM, uma nova entidade, que é o casal.

2ª- Essa unidade é de tal modo forte, que ninguém a pode desfazer. Por isso Jesus diz: “O que Deus ajuntou, não o separe o homem”.

Repetimos: o casamento segundo o padrão de Deus é indissolúvel. Este aspeto será retomado por nós mais adiante, sobretudo quando falarmos de separação e divórcio.

Recapitulemos os cinco aspetos do casamento que vimos até aqui, tomando como base as palavras de Jesus em Mateus 19:4-6:

1º- O casamento foi criado por Deus.

2º- O casamento estabelece-se entre pessoas de géneros ou sexos diferentes.

3º- O casamento é monogâmico, isto é, existe entre um homem e uma mulher.

4º- O casamento gera uma relação familiar superior a qualquer outra.

5º- O casamento é indissolúvel.

RESGATE

Jó 36:18 "Porquanto há furor, guarda-te de que, porventura, não sejas levado pela tua suficiência, nem te desvie a grandeza do resgate."

A grandeza do resgate é a nossa salvação.

A nós Deus se revelou para um grande resgate. Não um resgate qualquer, mas um grande resgate: da morte eterna, através de um duro sacrifício. Um resgate caro. Inestimável.

Mas não fomos resgatados e deixados à mercê para uma vida independente, pelo contrário, após o resgate necessitamos viver debaixo dos cuidados do Espírito Santo, o que é um grande privilégio e uma grande segurança ao mesmo tempo.

O problema é quando o homem se deixa levar pela sua suficiência. "Guarda-te de que, porventura, não sejas levado pela tua suficiência". Guarda-te: porque há o risco. Todos os dias. O adversário induz o homem a pensar que ele é alguma coisa, ou que pode fazer algo sem depender de Deus, ou que ele possui alguma capacidade suficiente para desprezar, ainda que inconscientemente, o bom governo do Espírito Santo. Sansão deixou-se levar pela suficiência da força que tinha (quando cheio do Espírito de Deus) e quando viu, já estava dominado. Davi afirmou em certo salmo: "Senhor, não permita que eu me assenhoreie de mim", o que significa dizer: não deixe, Senhor, que o meu eu seja o senhor da minha vida. "Porquanto há furor". Há um juízo para o erro da auto- suficiência. "Nem te desvie a grandeza do resgate".

A QUE VIESTES?

Mateus 26:50 "Jesus, porém , lhe disse:-amigo, a que vieste?"

INTRODUÇÃO

O momento era difícil . Judas andou com Jesus durante 3 anos. Era íntimo, assim como, os demais discípulos. Sua responsabilidade era grande porque sendo tesoureiro cuidava dos recursos que por certo, mantinha a vida secular não só de Jesus, como de todos os discípulos .

Judas presenciou milagres, foi aluno do Mestre em todo seu ministério. Jesus o considerava seu amigo.

Certa vez, Jesus ensinou se reportando a eles - não vos chamo de servos, porque estes não sabem a vontade, os segredos, a intimidade do seu Senhor. João 15 -Já não vos chamo servos, porque o servo não sabe o que faz seu senhor. Mas chamei-vos amigos, pois vos dei a conhecer tudo quanto ouvi de meu Pai.

Mas o que é o amigo? Quem de fato tem um amigo ou ainda, se tornou amigo?

Como podemos encontrar a verdadeira amizade neste mundo temporário e muitas vezes falso?

DESENVOLVIMENTO

A amizade envolve o reconhecimento ou a familiaridade com a personalidade de uma outra pessoa. Os amigos geralmente compartilham os mesmos gostos e desgostos, interesses, atividades, enfim, sentimentos .

A confiança é essencial para a verdadeira amizade. Todos nós precisamos de alguém com quem possamos dividir nossas vidas, pensamentos, sentimentos e frustrações. Precisamos ser capazes de compartilhar nossos segredos mais profundos com alguém, sem nos preocuparmos que os segredos acabarão na internet no dia seguinte!

Fidelidade e lealdade são fundamentais para a verdadeira amizade. Sem elas, Na amizade verdadeira, não há nenhuma calúnia, pensamentos negativos ou separações.

Jesus considerava Judas amigo. Ele não se surpreendeu com a atitude de Judas. Mas seu amor é infalível, incondicional, eterno sob pena ainda, de ser rejeitado, execrado, Ele nos ama!!!!!

Para a cultura de Israel ser considerado amigo era um posto de grande consideração . Quando o chefe da casa precisava fazer uma longa viagem, ele

Confiava sua casa, seus filhos e sua esposa ao seu melhor amigo . Este por sua vez, cuidava como sua própria família , inclusive se preciso fosse sustentando materialmente. Seu amigo ao retornar encontrava sua família feliz, pois o seu cuidado era impecável . Grande era o

Vínculo entre eles.

Jesus é o nosso melhor amigo. Ele quer cuidar de você . Ele sabe das suas dúvidas, seus segredos mais profundos, sabe inclusive, do seu descaso em relação a Ele. Mas o seu olhar , o seu amor, é maior do que tudo isso. Seu amor não se mantém tão somente por ser correspondido. Seu amor é superior a tudo isso.

Quando Ele se reporta a Judas - Amigo a que vieste? - era como tentasse dizer:- se mudar de ideia estou aqui. Continuarei te amando Judas pensa bem!!!! Você vai morrer, sua alma Judas !!!!

CONCLUSÃO

Esta noite Jesus está perguntando a cada um de nós - amigos a que viestes? Eu quero ser seu amigo , cuidar de você, te ouvir, sorrir , segurar tua mão, te colocar no colo. Porque "em todo tempo ama o amigo, e na angústia nasce o irmão .

A SAÍDA

Êxodo 12:8 "E naquela noite comerão a carne assada no fogo, com pães asmos; com ervas amargosas a comerão."

INTRODUÇÃO

O capítulo 12de Êxodo relata as orientações dadas por Deus para saída do povo da terra do Egito, Israel estava escravizado tinha uma promessa de voltar à sua pátria, viviam debaixo do chicote, seriam libertos se seguissem as orientações de Deus.

Cada família deveria imolar um Cordeiro, os que fossem fiéis as determinações de Deus estariam livres do jogo e da morte.

DESENVOLVIMENTO

Estamos vivendo um momento semelhante e nos preparando para a saída, rumo a eternidade.

O mundo está em trevas, as ciladas as dificuldades nos rodeando (o pecado que tão de perto nos rodeia) mas o Cordeiro está presente em nossas vidas.

Seu sangue está sendo passado sobre nós, e nos nossos lares temos nos reunido em família nos alimentando, participando das bênçãos da salvação, cura, libertação etc.

E também temos comida ervas amargas, que são as lutas, aflições, enfermidade, desemprego, mas Jesus é conosco é necessário comer ervas amargas sem elas amados tudo estaria muito bom e nós não iríamos nos preocupar em buscar o Senhor.

CONCLUSÃO

Há em nós uma promessa, a Vida Eterna. I João 2:25

Cristo em Vós Esperança da Glória. Aleluia, Maranata o Senhor Jesus vem.

O VALE DA SOMBRA DA MORTE

Salmo 23:4 “Ainda que eu andasse pelo vale da sombra da morte, não temeria mal algum, porque tu estás comigo; a tua vara e o teu cajado me consolam.”

INTRODUÇÃO

O Povo de Deus ao longo da sua história atravessou muitos vales.

São nos vales da vida que o nosso Deus se revela ao seu povo os seus atributos visíveis : Onipotência, Onipresença e Onisciente .

A Bíblia relata diversos tipos de vales como por exemplos o Vales de Acor, Vale de Baca , Vale do Jordão, Vale de Jezreel, Vale de Aijalom, Vale Escol, Vale de Hebrom, vale de Sidim entre outros. Esses vales que eram conhecidos pelo povo de Israel.

Davi relata desse texto sobre o vale da sombra da morte. Certamente o vale mais difícil de atravessar, porém necessário.

DESENVOLVIMENTO

O QUE É UM VALE?

Depressão ou planície entre montes ou no sopé de um monte, quase sempre banhada por um rio. Esta palavra é encontrada na bíblia 188 vezes no Velho Testamento e 1 vez no Novo Testamento.

O Vale da Sombra da Morte (representa os momentos difíceis que passamos na caminhada) são nos momentos de adversidades é que aprendemos, de fato a depender mais do nosso Bom Pastor(Senhor Jesus) e conhecê-lo cada dia mais como Deus Onipotente, Onipresente e Onisciente.

O Salmista desse texto mostra a sua experiência pessoal em conhecer o Senhor como o seu Pastor. Mas quais são as lições que podemos tirar para as nossas vidas espirituais sobre o vale da sombra da morte.

“Ainda que eu andasse pelo vale da sombra da morte...”

O Vale da Sombra da Morte, a sua localização geográfica era uma estrada (caminho) que levava de Jericó para Jerusalém. Também conhecida como “ ladeira do sangue”, essa estrada era então um caminho sinuoso e íngreme que descia 1200 metros em apenas 27 quilômetros, com muitos vales estreitos de cujos lados, em cavernas escavadas, malfeitores espreitavam e emboscavam os viajantes.

A Igreja Fiel Está em uma caminha saímos de Jericó (mundo) e estamos indo para Jerusalém (a eternidade com Deus= a morada do Pai) a cidade eternal onde moraremos com o Senhor para todo o sempre.

Amados Irmãos o detalhe que o salmista deixa registrado no texto é que o vale: não é para pararmos e nem morarmos, é um lugar passagem(transitório) , Quando diz “ ... ainda que eu andasse pelo o Vale da sombra da Morte.”

Não é para pararmos, porque a salvação é dinâmica;

E nem morarmos, ou seja, o vale é um lugar de passagem. porque a igreja é peregrina deste mundo. O nosso lugar é na presença de Deus.

È um lugar de Passagem (transitório) - somos Peregrinos neste mundo. o nosso lugar é na presença do Senhor.

POR QUE ATRAVESSAR O VALE DA SOMBRA DA MORTE?

O Pastor atravessava o vale da sombra da morte com as suas ovelhas em busca de um melhor pasto (alimento) para o seu rebanho.

Amados Irmãos Deus tem provido o melhor para o seu povo. Temos vividos com o Senhor grandes experiências diariamente (livramentos, curas, vitórias nos lares, estudos, concursos entre outras bênçãos). Mas a palavra nos afirma que o melhor está porvir. O Senhor Jesus Vem – Maranata (I cor.16:22), o dia que estaremos com nosso Salvador, o Senhor Jesus para todo o sempre.

A única forma de atravessarmos o vale da sombra da morte é com a presença maravilhosa do Senhor Jesus o nosso Bom Pastor.

“não temeria mal algum, porque tu estás comigo; a tua vara e o teu cajado me consolam”.

Queridos irmãos era praticamente impossível que a ovelha passasse pelo o vale da sombra da morte sozinha, devido inúmeros fatores (perigos e adversidades do vale e também por ser um animal frágil perante os seus predadores).

O homem também não pode vencer as adversidades (enfermidades, desemprego, problemas no lar, pecado)desse mundo sozinho. Porque todo o homem é limitado e frágil. independente da sua cultura, posição social, bens.

Ter o Bom Pastor (Senhor Jesus) como o nosso salvador e conhecendo cada dia mais os seus atributos atravessaremos o vale da sombra da morte.

Desse verso Salmo 23:4 podemos identificar a figura do Senhor Jesus (O Pastor) com os atributos de Deus manifestados de forma visível, material e física : Onipotência, Onipresença e Onisciência.

“não temeria mal algum -

Onipotência- possui todo o poder

Havia muitos temores quando atravessava o vale da sombra da morte.

Alguns temores dos homens? insegurança, medo, incertezas e principalmente o medo da morte.

Quando temos uma experiência de salvação. temos a certeza que nas batalhas que enfrentamos temos o deus onipotente que peleja por nós e nos garante a vitória.

A maior vitória o senhor conquistou na cruz no calvário e nos oferece gratuitamente uma tão grande salvação.

porque tu estás comigo

ONIPRESENÇA- O único que está presente ao mesmo tempo em todos os lugares

Não estamos sozinhos nesta jornada temos um Deus que está conosco e a sua presença é real em nosso viver.

Somente na comunhão com Deus atravessamos o vale da sombra da morte, seguros e alcançamos o nosso objetivo que é Jerusalém Celestial.

a tua vara e o teu cajado me consolam".

ONISCIENTE- O Único que sabe todas as coisas.

VARA- Uma das funções era de abrir o velo da lã da ovelha e poder ver o interior, dessa forma o Pastor podia fazer uma verificação minuciosa se havia alguma ferida, machucada ou até mesmo espinhos em seu corpo. O Pastor tocava na ovelha com os seus dedos em todo o corpo da ovelha. O Pastor é o único que podia ver o que estava oculto na ovelha.

Amados irmãos somente o Senhor conhece o nosso interior (corpo, alma)porque é Onisciente conhece todas as coisas. conhece o nosso passado, presente e futuro; nos conhece por dentro e por fora. sabe qual é a tua necessidade.

O Pastor Amado (Senhor Jesus) te conhece e quer sara as tuas feridas. Muito das vezes o ser humano está com o seu coração machucado, ferido pelos os problemas nesta vida (mágoas, decepções, angústias, falta de paz).

O Senhor Jesus deseja restaura a tua vida te concedendo a Salvação. Agora é necessário que você abra o seu coração e deixe que ele seja o Pastor da sua vida. Sinta o toque do Senhor na tua vida . toque traz esperança, alegria, paz, libertação, que transforma toda a vida do homem.

CAJADO – Podemos também citar uma das funções do cajado do Pastor, que era de guiar as ovelhas pelo o caminho certo. Quando a ovelha estava se desviando do caminho, na direção correta, o Pastor com o seu cajado dava um toque de leve e a ovelha entendia e passava a trilhar o caminho correto.

Somos conduzidos não pela a razão do nosso coração, mas pela direção do Espírito Santo a permanecermos no caminho (Jesus) que nos levará até a presença gloriosa do Pai.

CONCLUSÃO

A Igreja Fiel atravessa o Vale da Sombra da Morte confiante em seu Salvador tendo a certeza que os atributos de Deus (Onipotência, Onipresença e Onisciente) serão manifestos constantemente na vida do seu povo.

3 ATRIBUTOS DE DEUS

Isaías 43:1-2 “Mas agora, assim diz o Senhor que te criou, ó Jacó, e que te formou, ó Israel: Não temas, porque eu te remi: chamei-te pelo teu nome, tu és meu. Quando passares pelas águas estarei contigo, e quando pelos rios, eles não te submergirão; quando passares pelo fogo não te queimarás, nem a chama arderá em ti."

INTRODUÇÃO

O texto apresenta um Deus criador e um Deus remidor. Vamos ver nesta mensagem o propósito de Deus na vida do homem.

DESENVOLVIMENTO

O texto inicia apresentando um Deus criador falando a Jacó. O homem é criatura de Deus e não filho. Jacó é tipo do homem que não teve uma experiência com o Senhor. Jacó significa suplantador, enganador, e é esta a condição do homem pecador que é somente criatura de Deus.

Mas Deus tem poder para transformar a vida do homem. Foi o que o texto nos fala: " ...que te formou, ó Israel"

Um dia o Senhor nos tirou deste mundo e nos deu uma nova forma de vida. Ele nos formou e remiu a nossa vida. Para estes a palavra diz: "Não temas, porque eu te remi" - este é o segredo de não temer, fomos remidos pelo poder do sangue de Jesus.Quem está debaixo deste sangue não teme.

agora para estes estão constantemente presente os atributos de Deus.

o texto fala: " chamei-te pelo teu nome, tu és meu" - vimos aqui a onisciência de um Deus que nos conhece pelo nome, conhece todas as coisas e hoje pertencemos a ele.

o texto continua "... quando passares pelas águas, estarei contigo " - vimos aqui onipresença de um Deus que está e estará ao nosso lado em todos os momentos da nossa vida.

o texto termina dizendo que quando passares pelo fogo não te queimarás - aqui vemos a onipotência de um Deus que pode todas as coisas.

CONCLUSÃO

Quando o homem é transformado por Deus e guiado pelo seu Espírito, não faltará na sua vida os atributos de Deus e por isso ele se torna vencedor.

Que Deus abençoe os irmãos!

AQUIETAI-VOS

Salmo 46:10 "Aquietai-vos e sabei que eu sou Deus; serei exaltado entre as nações; serei exaltado sobre a terra."

Quando se conversa com alguém ou falamos ou ouvimos. Ou é a nossa voz que se ouve ou é a voz do outro que é escutada. Para ouvir o que o outro tem a dizer tem que calar-se. A ordem de Deus no texto transcrito é: "AQUIETAI-VOS". É uma forma doce e meiga do Senhor nos dizer: "fique quieto, cale, silencie, não precisa dizer nada, sossegue os seus argumentos". Na verdade, a ordem para aquietar-se é dirigida a nossa razão. Aos nossos questionamentos. Às nossas palavras vãs. Quantas vezes queremos expor tantas coisas desnecessárias. Explicar causas e consequências como se pudéssemos fazer isto. Porém, o nosso Soberano Deus Não Sabei que eu sou Deus". Isto é, não precisa.

Porém, o nosso Soberano Deus nos lembra: "Sabei que eu Sou Deus". Isto é, não precisa argumentar, racionalizar. Eu sei de todas as coisas. Ainda que o homem deixe de crer Deus permanece sendo Deus. "Sabei" que eu sou Deus. Dessa forma, confie em mim, descanse em mim, entregue-se a mim. "Serei exaltado". Deus sempre prevaleceu e sempre vai prevalecer. Ouça a voz de Deus e aquiete a sua. Certa feita os discípulos disseram pra Jesus: "Não se te dá que pereçamos?" Ou seja, eles disseram a Jesus que Ele não estava sabendo do que estava ocorrendo. Imagine o frágil homem pensar isto do Deus Forte. Mas Ele não somente sabia como também calou o mar e sossegou o vento. Na hora que Ele quis fazer isto. No momento que Ele julgou próprio. Importante constar que "aquietar" não é uma ordem conflitante com a necessidade da oração. Mas uma ordem dirigida à razão do homem.

A ASSISTÊNCIA

Êxodo 22:21 "O estrangeiro não afligirás, nem o oprimirás, pois estrangeiros fostes em terra do Egito"

I - O ideal da evangelização

II - Um lugar no corpo

III - Características da assistência

1 - Função principal

2 - Nova mentalidade

3 - Convivência

4 - Constrangimentos

5 - A confissão

6 - O novo convertido

7 - O tratamento

8 - A ética na assistência

IV - Compreender de obra

I - O ideal da evangelização

Uma característica marcante da obra é o aperfeiçoamento constante. Depois das muitas fases na evangelização chegamos ao culto profético, onde todo o foco se dirige para identificar um necessitado na multidão. O culto profético não é mais uma fase, mas um ideal. A evolução da evangelização visou diminuir o constrangimento gerado pela exposição pública de um ato que tem como base uma experiência íntima e pessoal – o chamado.

O culto profético nos levou a entender que precisamos aprender a receber as pessoas que entram na nossa casa (a igreja). Aqueles que são bem recebidos, voltam e trazem outros também...É a evangelização interna daqueles que o Senhor envia!

II - Um lugar no corpo

A compreensão de que a conversão não é o convencimento de uma verdade, mas uma operação do Espírito Santo, move a igreja a dedicar-se à vida no corpo e à comunhão no Espírito... Porque o Espírito Santo só opera num ambiente de comunhão. O grande problema que encontramos é que muitos não conseguem entrar em comunhão. A inclusão à vida no corpo é um ato de Deus, e não da boa vontade, do esforço ou da intenção de algum agente humano.

No corpo, o novo convertido encontrará o meio ambiente que o levará à regeneração e à exclusão do pecado. Na convivência do corpo ele troca as suas vestes, pelas vestes novas da regeneração e recompõe o caráter cristão.

Saindo de um relacionamento familiar conflituoso, na vida do corpo, descobre uma outra família mais afetuosa e estreita. Das amizades interesseiras, do mundo, onde muitos eram mais amigos do copo, da bola, do bar, do vício... encontrará uma amizade mais temperante e sincera.

III - Características da assistência

1 - Função principal – A assistência é o elemento que vai definir o rumo da obra e demarcar os limites do terreno conquistado. A função principal da igreja é assistir. Se a igreja não está assistindo àqueles que o Espírito Santo está trazendo, não alcançou o sentido da sua função e não está fazendo coisa alguma.

2 - Nova mentalidade – É preciso que seja conduzida dentro de uma mentalidade nova, despojada das malícias e dos rudimentos daqueles que não acompanharam os momentos proféticos da obra. Há, no nosso meio, aqueles que não conseguiram avançar além dos patamares da tradição. Outros, que conheceram os movimentos, não conseguem se desvencilhar da compreensão extremada dos usos e costumes e o desgoverno dos dons. Não podemos deixar que erros ou vícios acumulados até aqui inviabilize o esforço da igreja em atender as orientações do Senhor.

3 - Convivência – A assistência é primeiramente convivência. A nossa convivência é evangelização. Nela partilhamos da nossa experiência, testemunhamos da nossa fé e ajudamos o novo nascido na caminhada. E as lutas? As lutas são nossas e pessoais. Não temos o direito de transferir e impor ao assistido os problemas, as dificuldades e opressões daqueles que estão na igreja, mas não no corpo e que dizem estar na obra, mas a obra não está neles. O novo convertido não consegue suportar maus testemunhos e maus costumes de crentes que se tornaram crônicos.

4 - Constrangimentos – Não temos o direito de constranger o novo convertido levando-o ao grupo de intercessão, entregando dons para corrigir a sua vida ou repreendendo-o publicamente. Ao novo convertido, o pastor ou alguém que ele escolha, deve-se dirigir somente como uma palavra de conselho e fraterna orientação. Ainda que o “conselho” seja uma revelação e a fraterna “orientação” seja aquilo que o Senhor mostrou como direção para a vida dele.

5 - A confissão -É o ato em que alguém faz revelação do íntimo ao confessor, e que pode ser uma declaração de culpabilidade. A confissão é algo que se reveste de grande responsabilidade porque pode ter implicações legais. Além do mais, representa uma informação de caráter sigiloso, de repercussões imprevisíveis, que pode, por exemplo, for fim a um casamento.

6 - O novo convertido – Qual o tempo para considerar novo? A conversão não se mede por tempo, mas pelas evidências que seguem a nova vida. A prova é parte da conversão. Já foi provado? Como saiu da prova? Deve-se aguardar...Muitos estão chegando com uma consciência elevada de obra, melhores do que alguns que estão há muito temo no nosso meio. Mas antes de 1 ano é cedo. De onde veio? Da idolatria ou da tradição? Temos que entender que as dificuldades manifestadas estão relacionadas ao lugar de origem. Devemos adequar nossa assistência à condição peculiar de cada convertido. Ser pacientes para ouvir, às vezes tudo o que o novo convertido quer é alguém que os ouça...E tudo o que podemos fazer é orar por eles.

7 -O tratamento – A igreja não é lugar para dar vazão aos maus costumes e falta de educação. O tratamento grosseiro, os gritos, certas intimidades com pessoas idosas ou senhoras, a forma ríspida de se dirigir a uma criança...são atitudes que anulam todo o trabalho da igreja e prejudicam convivência. Ninguém suporta uma pessoa mal educada. O pastor e os obreiros devem observar isso. Se alguém, por dificuldades na formação, não conseguiu adquirir os bons modos, a vida na igreja é uma boa oportunidade. Espelhe-se nos melhores exemplos e procure aprender!

8 - A ética na assistência – Devemos lembrar que a principal assistência é a espiritual. Sempre que nos aproximamos de alguém devemos procurar ser portadores de uma bênção. Transmitir a Palavra de Deus como agente de vida e solução para os problemas pessoais. Ainda que sejam problemas materiais. Não nos cabe, como assistentes, interferir em problemas familiares, nos negócios ou naquilo que depende unicamente da ação do assistido para a solução. Não ser conivente com decisões que o assistido já tomou mas que quer a "consulta" do grupo de interseção ou do obreiro. Cuidado para não se tornar cúmplice de um erro, quando o assunto é da alçada do ministério da igreja. Não permitir que comentários sobre irmãos e terceiros se propaguem na igreja. Não é depreciando alguém que vamos estar nos valorizando!

IV - Compreender de obra

Compreender e viver a obra é virtude dos nobres. A obra nos faz nobres quando permitimos que tudo o que nos traz seja ensino para nós. A obra é uma escola. Nela aprendemos a viver e conviver. Nela está a consciência da vida no mundo, mas também da vida eterna. Quando nos debruçamos sobre o projeto de vida que a obra nos apresenta, descobrimos, na transcendência da fé, o sentido e significado da existência da vida. Tudo o que temos a fazer é ser sensíveis e deixar que o Espírito Santo nos use como veículos da bênção, como servos a serviço do Rei!

QUEM VÊ O MILAGRE

João 2:1-2 "E, ao terceiro dia, fizeram-se umas bodas em Caná da Galiléia; e estava ali a mãe de Jesus. E foi também convidado Jesus e os seus discípulos para as bodas."

INTRODUÇÃO

Após se apresentado a João como o Cordeiro que tira o pecado do mundo e se provado no deserto, Jesus principiou seus milagres e principiou-o sem uma festa de casamento. Assim como o milagre na festa de casamento (transformando a água em vinho), Ele consolidará o grande milagre transformando as nossas vidas e levando para a Eternidade, onde o vinho (amor) e as bodas do cordeiro nunca findarão.

DESENVOLVIMENTO

Acabou o vinho: o amor do homem é passageiro. O amor de muito esta esfriando (acabando). Acabou o amor, acabou também a alegria.

Fazei tudo o que disser: Jesus é conhecedor de tudo. Tudo ele sabe. Ele criou toda as coisas.

DETALHES: Os serventes (empregados) foram atrás de Jesus. E fizeram tudo que Ele mandou.

QUEM ENCHEU AS TALHAS?

Quem buscou água? Quem vai as pés na oração? Os serventes, os que estão junto de Jesus.

QUEM VIU O MILAGRE?

Os noivos? Não.

Os convidados? Não.

Os discípulos? Também não.

Os serventes viram, pois estavam perto de Jesus.

O MESTRE SALA NÃO SABIA A ORIGEM DO BOM VINHO.

QUEM SABIA DE ONDE O BOM VINHO VEIO?

Os Serventes que estavam perto de Jesus.

Servir a Jesus é ter pleno conhecimento de tudo que ele faz.

Servir a Jesus nas madrugadas, escola dominical, envagelização.

A INVERSÃO DE VALORES

Quem conhece Jesus inverte os valores:

Todo homem põe o bom Vinho depois o inferior.

Todo homem acha que esta vida é a melhor. Quando somos servos de Jesus a vida ETERNA com ele é melhor que esta vida.

Primeiro em nós é o REINO DE DEUS. A sua obra, o seu amor, está em primeiro lugar nas nossas vidas. Há uma vida melhor que esta vida.

CONCLUSÃO

Basta seguir a Jesus, o servo começa ver os seus milagres. Passamos a ter consciência que os valores desta vida não se pode comparar com a glória que ele tem para nós.

JESUS CRISTO, O MESMO

Hebreus 13:8 "Jesus Cristo é o mesmo, ontem, e hoje, e eternamente."

- Experiência que vem de uma intimidade com DEUS – o Discípulo que conhece plenamente seu Mestre, o seu caráter, o seu amor. Conclusão a que este discípulo chegou:

a) O caráter de DEUS é Perfeito, seu Projeto é imutável

b) O SENHOR se mantém fiel e Justo em todo o tempo, ao contrário do homem – Não é homem para que minta ou se arrependa.

- Experiência da Igreja:

a) A mesma conclusão, pois vemos as promessas do SENHOR se cumprirem em nossas vidas, quando estamos na posição.

b) Os segredos de DEUS têm sido revelados a nós através dos tempos. Há um Projeto revelado em JESUS para nossas vidas.

A Obra tem uma dinâmica em nossas vidas – as três expressões de tempo do versículo. DEUS é o SENHOR que governa os tempos, pois ele é DONO DA ETERNIDADE. Nessas expressões de tempo está nossa história como servos:

- Ontem: 1ª experiência – 1º Amor, 1º Contato com o Salvador. O chamado, o convite "Vinde após mim". Revelação que muda nossa direção e apaga nossas distorções. Mas caminhamos um pouco mais.... e estamos no:

- Hoje: Desenvolvimento da Obra. Instrumentalidade (qual o propósito do SENHOR para nossas vidas?). Novas experiências. Discernimento, fé, amadurecimento. Ministério que o SENHOR exerce em nosso meio, nos apascentando como ovelhas e preparando para um....

- Eternamente: Última e gloriosa etapa, não é um mero amanhã, porque todos esperam por isso, inclusive o mundo (amanhã vou fazer isso, vou a tal lugar, vou comprar...). A igreja espera a Eternidade, o galardão, o prêmio da eterna vocação em CRISTO JESUS. JESUS vive ETERNAMENTE e virá nos buscar para seu dia ETERNO. MARANATA!

O SENHOR tem revelado sua vontade, para nos identificarmos com Ele (sermos perfeitos) e alcançarmos vida eterna, por nossa obediência.

AS COBERTAS DO TABERNÁCULO

João 1 : 14; Êxodo 26; Isaías 53

"E o Verbo se fez carne, e habitou entre nós, e vimos a sua glória, como a glória do unigênito do Pai, cheio de graça e de verdade."

Entre os aspectos, os mais variados do Tabernáculo levantado no deserto do Sinai, por Moisés, conforme o modelo que lhe foi dado por Deus no monte, destaco na visão global do pátio, duas cenas de uma riqueza extraordinária : o altar do holocausto e a tenda da congregação. Penso. São 6 horas da manhã – a 4ª vigília. O cordeiro vai começar a rolar sobre as brasas do altar. A fumaça do holocausto vai subir em direção ao céu. Sobre a tenda da congregação a nuvem (a shekináh), dominando o céu matinal, manifestação da presença do Senhor no arraial, já está posicionada sobre o Santo dos Santos, em cima da tenda coberta com a pele de texugo. Esses dois elementos nos proporcionam uma visão gloriosa: a fumaça se contrapondo com a nuvem .A tenda – o texugo apontando para Jesus em sua humanidade e a nuvem para Jesus glorificado. Seis horas! O horizonte já se tingindo de cores com o anúncio do sol que em breve vai encher de luz aquele grande arraial com suas tendas à volta da cortinada de linho – o Tabernáculo de Deus no deserto -
,onde se processava o ensaio da morte de Jesus, que ocorreria 2000 anos à frente no monte Moriá, em Jerusalém.

O cordeiro era o Pão de Deus. O cheiro se desprendia do altar do holocausto, o bom cheiro de Cristo, cheiro suave que agradava às narinas do Pai."... Digno é o Cordeiro, que foi morto, de receber o poder, e riquezas, e sabedoria, e força, e honra, e glória, e ações de graças"(Ap. 5:12)A fumaça subia do altar do holocausto e a nuvem resplendia com a glória do trono do Cordeiro.

A tenda da congregação ('ohel hamo'êd,) era a tenda das festividades do Senhor, na tradução do original, com quatro cobertas ou cortinas específicas. Estas cobertas escondiam dois mundos: o visível (o santuário) e o invisível (o Santo dos Santos), dois mundos que apontavam para santidade e perdão. Tudo nesta habitação aponta para a figura de Jesus em seus múltiplos e mínimos aspectos.

Falaremos, agora, das cobertas do tabernáculo no deserto e do mistério nelas revelados.

Jesus está tipificado nestas cobertas e ele é a razão principal de todos os seus detalhes: sua humanidade, seu sangue, seu ministério profético, o pastor do rebanho e seu trono de glória. Os quatro evangelhos são pródigos em ressaltar em suas páginas estas faces de Jesus .Entretanto, é Isaias(53) quem as descreve de forma maravilhosa, pois que não escapou aos olhos do profeta sequer um mínimo detalhe. Isaias começa perguntando quem reconhece a onipotência de Jeová? Uma grande profecia sobre a futura conversão da nação que rejeitou o servo de Deus e permitiu aos gentios o reconhecerem primeiramente.

Isaias fala de um renovo (ionek), como de uma plantinha, o galhinho pequeno e tenro de uma árvore. Esta figura mostra o caráter minúsculo e sem atrativo do pequeno, porem, de um começo vigoroso. Terra seca falando de um aspecto miserável das circunstâncias externas que tiveram lugar do nascimento seguindo-se até ao desenvolvimento do "servo". A terra seca, o estado e degradação de um povo escravizado; terra seca que mostrava o caráter corrupto da época. Jesus vivera em Israel e eles o tiveram diante de seus olhos, mas em sua aparência externa nada havia que os atraísse ou agradasse aos seus sentidos.

A primeira coberta era de pele de texugo. O texugo era um animal marinho de extrema vigilância, solitário por excelência. Não despertava cobiça. De cor neutra não atraia a atenção do que passava. Era uma imagem de Jesus feito homem. O Salmo. 25:16 evidencia essa solidão: “Olha para mim, e tem piedade de mim, porque estou solitário e aflito “o. 16:32 fala de seu isolamento como sinal de separação “... e me deixareis só”. Hb. 7:26 igualmente confirma sua solidão: “Porque nos convinha um tal sumo sacerdote, santo, inocente, imaculado, separado dos pecadores”.

Mais é Isaias ainda quem o descreve de forma completa: “Não tinha beleza nem formosura; e olhando nós para ele, nenhuma beleza víamos, para que o desejássemos. Era desprezado, e o mais indigno entre os homens; homem de dores, e experimentado nos trabalhos; e, como um de quem os homens escondiam o rosto, e não fizemos dele caso algum”(53:1-3). (cf. Jo 1:10, 26,31).

Esta coberta cobria toda a tenda da congregação externamente. Não tinha dimensão. Como medir a humanidade de Jesus, o seu ministério? Para seus concidadãos ele era apenas o carpinteiro, um modesto operário (Mc. 6:3; Fil. 2:7).Sete vezes o profeta Isaias o chama de “servidor”. Entre tantas qualificações de Jesus a pele de texugo o mostra: solitário, sem beleza, vigilante zeloso. “O homem de dores “grandemente desprezado entre nós.

As indicações desta coberta devem estar implícitas nos servos do Senhor, pois esta cobertura é parte da casa de Deus. Se a assembleia de Deus se assemelhar a ele, ela deve permanecer sem aparência e não se preocupar em ser reconhecida pelos que a cercam. Trata-se de uma assembleia desconhecida e desprezada. Porem basta-lhe ser conhecida e amada de Deus. Paulo nos ensina a sermos zelosos vigilantes na casa de Deus (II Cor. 11:2; I Cor. 16:13, Mc. 13:37; Lc 12:37).O fato de não ter a coberta de texugo uma dimensão, ela nos ensina a fidelidade e a separação de toda forma de mal (I Ts. 5:22). Não há limite, não há dimensão para a vigilância, energia e zelo espiritual demonstrados pelo “servo” de Deus.

Ao contemplarmos o desenho da tenda da congregação com a coberta de texugo e a nuvem da glória do Senhor sobre ela, observamos que um grande contraste se forma: a coberta apresenta um aspecto triste na paisagem, mas a nuvem nos diz que Ele não é deste mundo mas que pertença a um reino eterno de glória!

A segunda cobertura era de pele de carneiro. O carneiro era a vítima sacrificada (Ex. 29:1-3). Foi um carneiro que Abraão sacrificou em lugar de Isaque (Gen. 22:13) este animal é uma imagem de energia e de força de ação. Ele é o chefe, o guia do seu rebanho. O chefe que guia o seu rebanho nos reporta também a Deus que exaltou o seu ungido, príncipe e salvador. Alimentou o rebanho e do perigo o livrou. “Guardei os que me destes” (Jo:17). Quando não há direção o povo cai. A pele era tingida de vermelho, para indicar que Ele não recuou diante do sacrifício supremo, diante do dom de sua vida, o de resgatar o pecador. “Obediente até à morte, e à morte de cruz” (Fil. 2:8).Energia santa e determinada (Is. 50:7).Seus discípulos bem viram como ele levantou sua face para Jerusalém. (Luc. 9:51)Logo após eles o ouviram dizer “Levantai-vos, partamos daqui” e seguiram para o Getsêmane (Jo 14:31.Deus já o tinha anunciado como o condutor que pastorearia seu povo Israel (Mat. 2:5-6;Jo. 18:8, Jo 17:12, At. 20:28).Não havia uma dimensão para esta cobertura de pelede carneiro tingida. Como medir o poder do sangue de Jesus ao qual ela está associada? Carmesim – a cor do pecado. (Si. 1:18) Natureza de Adão. O vermelho revela a humilhação de Cristo e a exaltação do Ungido de Deus.

Cotejando Is. 53:4-8: “Verdadeiramente ele tomou sobre si as nossas enfermidades, e as nossas dores levou sobre si; e nós o reputamos por aflito, ferido de Deus e oprimido. Mas ele foi ferido pelas nossas transgressões, e moído pelas nossas iniquidades; o castigo que nos traz a paz estava

sobre ele, e pelas suas pisaduras fomos sarados. Todos nós andávamos desgarrados como ovelhas; cada um se desviava pelo seu caminho; mas o Senhor fez cair sobre ele a iniquidade de nós todos. Ele foi oprimido, mas não abriu a sua boca; como um cordeiro foi levado ao matadouro, e como a ovelha muda perante os seus tosquiadores, ele não abriu a sua boca. Da opressão e do juízo foi tirado; e quem contará o tempo de sua vida? Porquanto foi cortado da terra dos viventes; ela transgressão do meu povo foi ele atingido"

Jesus não simpatizou apenas com nossos sofrimentos, mas ele tomou sobre si as nossas enfermidades levou as nossas doenças (cf. Mat. 8:17). Suportou-as todas para que ficássemos livres delas, fez a substituição. Não se encontra em nenhum idioma expressões fortes o bastante que denotem uma violenta e dolorosa morte. Ele era puro e imaculado e os nossos pecados o moeram, pois que os tomou sobre si e os expiou. Um castigo lhe foi infligido por Deus em favor de nossa paz, conforme o texto original, castigo este que nos trouxe paz e nos colocou num estado de salvação: um pacto de paz. "Quão suaves sobre os montes os pés dos que anuncia as boas novas, que faz ouvir a paz, que anuncia o bem, que faz ouvir a salvação, que diz a Sião: O teu Deus reina! "Is. 52:7). (cf. I Pedro 2:24)

A terceira cobertura era de pele de caberão Senhor vosso Deus, suscitará entre vós irmãos um profeta como elos o escutareis". Pedro cita a profecia de Moisés e a aplica nitidamente ao Messias. A cobertura de cabe evoca a vestimenta dos profetas. Elias vestiu-se de pelo e era reconhecido por sua vestimenta (II Re 1:8) No Novo Testamento o Senhor Jesus é citado, por 15 vezes, como profeta. Os evangelhos nos mostram esse aspecto. Uma grande parte de suas mensagens se compõe de declarações proféticas. "... um grande profeta se levantou entre nós..." (Lc. 7:16)

O pelo de cabra dessa cobertura foi tecido pelas mulheres piedosas que os recolhiam junto às pedras, por onde as cabras andavam. O trabalho era feito pelas suas próprias mãos e com muita dedicação. Esta cobertura é chamada de "A tenda da congregação". Suas medidas escondem as entrelinhas de Deus:

Comprimento: 30 côvados (3 x 10 = 30)

3 = Trindade

10 = a conclusão, o término da obra.

Jesus em sua humanidade responde em medida plena à sua responsabilidade diante de Deus. Está coberta tinha 4côvados de largura, o que indica que o serviço profético de Jesus teve uma medida universal. Está coberta se dividia em duas bandas unidas por 50 colchetes de cobre. Numa banda 5 cortinas unidas por laçadas e na outra banda mais seis cortinas também unidas com laçadas, num total de onze. O número 11 é significativo, pois 1+1=2 e dois falas do testemunho. Jesus é a testemunha fiel e verdadeira. O número seis falas do homem. "E ajuntarás cinco destas cortinas por si, e as outras seis cortinas também por si; e dobrarás a sexta cortina diante da tenda" (*) (Ex. 26:9). Muito significativo ainda, é que estas seis cobertas deveriam sobrar, de sorte a cobrir a quarta cortina que era chamada de "O Tabernáculo".

Ainda 50 era o número dos grampos, número esse que nos leva a pensar no jubileu, que significa união, união essa do que havia sido dissociado e separado ao longo dos 49 anos decorridos (Lev. 25:10). Quando Jesus alimentou os 5000 ele os dividiu em grupos de 50 (Luc. 9:14).50 dias após a ressurreição o Senhor Jesus envia o Espírito Santo. A assembleia de Deus é, portanto representada pela união dos servos. Por isso as duas partes da cortina tinham que estar unidas pelos grampos de cobre, para mostrar que estamos debaixo da justiça de Deus que requer a união visível

daqueles que foram comprados com o sangue de Jesus – “e ela será uma” (Ex., 26:11) “para que todos sejam um” (Jo:17)

Isaias se refere a esta terceira coberta completando seu significado profundo: “E puseram a sua sepultura com os ímpios, e com o rico na sua morte; porquanto nunca fez injustiça, nem houve engano na sua boca. Todavia ao Senhor agradou moê-lo, fazendo-o enfermar, quando a sua alma se puser por expiação do pecado, verá a sua posteridade, prolongará os dias; e o bom prazer do Senhor prosperará sobre si” (53:9-10)

Jesus teve uma morte como ade um criminoso porem um sepultamento honorável em contraste com sua morte ignominiosa, mostrando algo de muito sublime sobre ele. Era já o começo da glorificação que começaria com sua morte. A razão do Servo do Senhor ter recebido um tal tratamento imediatamente após seu inominável martírio é que ele se encontrava sem pecado algum, pois que ele não cometeu mal algum e nem houve engano algum em sua boca (cf: I Pe. 2:22). As atitudes de Jesus foram invariavelmente por puro amor, e suas palavras consistem, sem sombra de dúvida, de sinceridade everdade.O gracioso conselho de Deus para nossa salvação foi assim cumprido.

A quarta cobertura era chamada de O Tabernáculo e era considerada a Morada do Eterno. Era vista de dentro do tabernáculo propriamente dito, e se constituía de quatro cores. Era a mais interna, onde estavam desenhados os querubins da glória. Vê-se nesta cortina a própria gloria do trono de Deus e o verdadeiro mistério de Cristo.

O conjunto de 10 cobertas com os querubins formava o Tabernáculo.(*)

Como vimos o número 10 fala do término, da conclusão de uma obra que foi desenhada e estruturada no céu pelo seu próprio autor: Deus. Quatro bem significativas cores foram empregadas nesta coberta. A saber: púrpura, azul, branco e carmesim. A medida desta cobertura era de 28 côvados de comprimento e 4 côvados de largura. Era a medida da eternidade de Deus:28 dividido por 4 = 7, onde 4 aponta para o universo e o 7 o número padrão do Senhor, o número da majestade de Deus.

Novamente a figura do número 50, agora, em grampos de ouro que passavam pelos pontos azuis, unindo as duas bandas da coberta. Cada banda, com os querubins nela desenhados, era rica em cores, e no desenho. Aqui como que residem os mistérios dos quais Paulo se refere, são como que as entrelinhas de Deus. O linho fino retorcido se entrelaçava ao azul, à púrpura e ao carmesim, além das figuras dos querubins – os guardiães do trono de Deus. O linho fino torcido era o conhecido bissus do Egito das vestes sacerdotais, o azul e a púrpura eram extraídos de um mesmo molusco (Murex Trunculus) e como que diluídos um no outro. Essas corressem mostrar o Rei e o Sacerdote que habita um reino que é sem fim, um reino feito de amor, amor incomensurável, sem medida, porque excede ao nosso entendimento. O carmesim nunca jamais será separado desse conjunto de cores evocando este amor através do qual fomos atraídos e comprados pelo seu sangue. Carmesim a cor do pecado extraída dos ovos deum verme ao qual Jesus foi comparado. Estas cores estão ainda entrelaçadas com o ouro abundante da Casa do Senhor, conforme ainda atesta I Jo. 2:8“o que é verdadeiro nele e em vós”.

A imagem dos 50 grampos e os pontos azuis dividem esse coberta em duas partes simbolizando o Tabernáculo que está no céu e o Tabernáculo que ainda está na terra – a igreja de Cristo

aguardando no “jubileu” a herança prometida. Os grampos azuis e os pontos de ouro unem a eternidade à assembleia dos santos como uma unidade indivisível.

Estas cortinas ou cobertas são apresentadas em Ex. 26 obedecendo a uma ordem inversa da que foi apresentada aqui: Jesus veio do céu, habitou entre nós, ressuscitou hoje no seu Tabernáculo eterno aguarda a chegada da “Tenda da Congregação” que ele deixou aqui no deserto, porém remida, lavada e purificada pelo seu sangue.

“Porque lhes dei as palavras que tu me deste, e eles as receberam, e têm verdadeiramente conhecido que saí de ti, e creram que me enviaste” (Jo. 17:8)

A profecia de Isaias (53:11-12) com relação a esta cortina, inclui o povo de Israel, aquele que vai à batalha com Ele e que se juntará a Ele na conquista dos poderes do mundo os quais também participarão dos despojos de sua vitória. “E seguiam-no os exércitos no céu em cavalos brancos, e vestidos de linho fino, branco e puro” (Ap.19:14)

“O trabalho da sua alma ele verá, e ficará satisfeito; com o seu conhecimento o meu servo, o justo, justificará a muitos, porque a iniquidade deles levará sobre si. Pelo que lhe darei a parte de muitos, e com os poderosos repartirá ele o despojo; porquanto derramou a sua alma na morte, e foi contado com os transgressores; mas ele levou sobre si o pecado de muitos, e pelos transgressores intercede” (53:11-12).

A vitória de Jesus foi completa e com ela trará o último remanescente – Israel. Foi entregue à morte como um malfeitor e transgressor da leia as o Servo de Jeová vai através da vergonha à glória e através da morte à vida. A bandeira da cruz foi fincada aqui. A cortina do trono da glória é levantada mais alto. O sangue do sacrifício que até aqui esteve mudo começa a falar. A fé penetra o mais verdadeiro significado da profecia de Isaias, a esperança não apenas no Leão da tribo de Judá, mas também no Cordeiro de Deus que suportou o pecado do mundo.

Terminando essas considerações gostaria de ainda acrescentar a importância da “Tenda da Congregação” cuja coberta era especial, como que dando proteção à coberta do Tabernáculo, de quatro cores, pois que ela tinha que cobrir totalmente esta e ainda pender uma cortina a mais. Portanto, Tenda da Congregação mais Tabernáculo formam o mistério de Deus.

Nota -Por oportuno ainda, deve-se notar que a “humanidade de Jesus” (coberta de texugo) nunca se separou do “trono da glória” (coberta do Tabernáculo).Em quatro mil anos não houve alteração na sublimidade de Jesus.

Também é oportuno dizer que A cortinada de linho fino exterior media 280 côvados.

A medida da cortina O Tabernáculo com os querubins da glória media 28 côvados. Nada nesta construção divina foi colocado a esmo, mas em todos os detalhes havia um propósito definido do Senhor.

(*)“10 cobertas” aqui não significa que se tratasse de 10 cobertas, mas de uma única peça dividida em 10 partes unidas por laçadas em vermelho na coberta de pelos de cabra e laçadas azuis na coberta do Tabernáculo (a de quatro cores) – são os laços de amor do nosso Salvador.

CONSERVADOS NO AMOR PELA OBRA

1 Reis 17:1-6 "Então Elias, o tisbita, dos moradores de Gileade, disse a Acabe: Vive o Senhor, Deus de Israel, perante cuja face estou, que nestes anos nem orvalho nem chuva haverá, senão segundo a minha palavra....”

INTRODUÇÃO

O momento que Israel vivia no texto era um momento de apostasia. O povo havia sido contaminado pela idolatria de Jesabel, desviando-se do Senhor; negando a fé verdadeira.

DESENVOLVIMENTO

Estamos vivendo um momento que se assemelha a este, um cristianismo apóstata e materialista, mas há um pequeno povo que nesta hora está com a revelação como Elias, o profeta.

Veio a ele a palavra do Senhor...: O momento da igreja nesta hora é de ouvir a voz do Senhor, numa experiência diária de comunhão e consagração a ele.

Vai-te daqui: Quem vai, vai por um caminho; e Jesus é o caminho que se abriu para a igreja.

Vira-te para o Oriente: O oriente é o lugar do nascer do sol, e Jesus é o sol da justiça que faz refletir sobre a igreja a luz da sua revelação.

Esconde-te junto ao ribeiro de querite: o ribeiro de querite corre por uma passagem estreita e profunda e podia por esse motivo servir como um refugio. Jesus é o rio das águas vivas no qual nós podemos nos refugiar neste momento de inteira frieza espiritual, dessedentando o nosso coração pela ação da operação do seu Espírito.

Beberás do ribeiro: O povo de Deus, o servo fiel no momento da provação do calor causticante, das lutas, tem o Senhor Jesus, o manancial das águas vivas, que nos traz refrigério, o consolo, o alento pelo poder da sua palavra em nós.

Tenho ordenado os corvos...: Elias foi o servo que foi alvo das operações de maravilhas, dos milagres de Deus; assim como a igreja tem sido alvo do amor e do poder de Deus, movendo todas as coisas em favor daqueles que lhe obedecem, que o ouvem, usando até mesmo vidas que às vezes nem o servem para suprir as necessidades daqueles que o serve e o amam.

Traziam pão e carne pela manhã e à noite: profético à maneira como o Senhor sustenta sua igreja no mundo. A igreja primitiva que iniciou o seu trabalho de evangelização no mundo, foi sustentada pelo pão que é o próprio Senhor Jesus; o pão vivo que desceu do céu, dando a ela a permanência da sua carne que é a comunhão no corpo através do clamor, das suas revelações e orientações. Assim a igreja da última hora, da saída do mundo para a eternidade é sustenta pela palavra revelada que revela Jesus, o pão da vida prevalecendo no corpo através da comunhão, transbordando do Espírito Santo.

CONCLUSÃO

Neste momento do evangelho apóstata e terno mergulhado na idolatria, a obra do Espírito Santo prossegue na revelação, escondida no clamor pelo sangue de Jesus e firmada na doutrina da

palavra. Assim como Elias foi arrebatado aos céus em um carro de fogo, a obra e a igreja fiel serão arrebatadas voltando ao seu lugar de origem.

RUTE E OS EIXOS DOUTRINÁRIOS

Rute 2:14 "E, sendo já hora de comer, disse-lhe Boaz: Achega-te aqui, e come do pão, e molha o teu bocado no vinagre. E ela se assentou ao lado dos segadores, e ele lhe deu do trigo tostado, e comeu, e se fartou, e ainda lhe sobejou."

INTRODUÇÃO

Há uma estupenda bagagem cultural neste ato imposto por Boaz, mas hoje iremos somente enfocar no contexto profético em que este acontecimento está inserido.

DESENVOLVIMENTO

Etimologicamente Boaz significa "rapidez" e seu papel neste livro está relacionado a remidor.

Isto já nos indica algo maravilhoso!

"Deus tem pressa de remir o homem"

Rute gentílica ocupando a figura da Igreja, que passa pelo processo de redenção iniciando se aqui nossa meditação...

Passar o Pão no vinagre está potencializando a passagem de Jesus o Pão Vivo pela a amargura da cruz: (Salvação)"Estava, pois, ali um vaso cheio de vinagre. E encheram de vinagre uma esponja, e, pondo-a num hissope, lha chegaram à boca." João 19:29 (Sangue)

E após esta fase inicia se a comunhão de Rute com os demais segadores...

E é justamente o que está ocorrendo com a igreja hoje, a comunhão no trabalho(Corpo), na obra, sendo o nosso alimento trigo tostado que é a palavra passada no fogo, (Palavra Revelada)

O intuito do Senhor é que nós venhamos a nos fartar hoje deste alimento, e o sobejar está ligado a eternidade onde este Pão continuará nos alimentando.

CONCLUSÃO

A igreja tem como alimento o que o sEu Senhor dá, pois a mesa é farta, e o sustento está relacionado com a sã doutrina.

ABRAÃO, UMA VIDA DEDICADA A DEUS

Gênesis 15:7-12, 18 "Disse-lhe mais: Eu sou o Senhor, que te tirei de Ur dos caldeus, para dar-te a ti esta terra, para herdá-la. E disse ele: Senhor DEUS, como saberei que hei de herdá-la? E disse- lhe: Toma-me uma bezerra de três anos, e uma cabra de três anos, e um carneiro de três anos, uma rola e um pombinho. E trouxe-lhe todos estes, e partiu-os pelo meio, e pôs cada parte deles em frente da outra; mas as aves não partiu. E as aves desciam sobre os cadáveres; Abrão, porém, as enxotava. E pondo-se o sol, um profundo sono caiu sobre Abrão; e eis que grande espanto e grande escuridão caiu sobre ele." "E sucedeu que, posto o sol, houve escuridão, e eis um forno de fumaça, e uma tocha de fogo, que passou por aquelas metades."

INTRODUÇÃO

Abraão é símbolo desta obra. Deus tirou de sua terra e da sua parentela e o chamou para viver uma nova experiência de vida.

DESENVOLVIMENTO

Assim como aconteceu com Abraão, também fomos chamados e escolhidos para estarmos nesta Obra, para vivermos um grande projeto.

Com Abraão foi assim: Não tinha filhos, porém a promessa e que seria pai de uma grande nação. Ele queria saber como herdar esta promessa, pois tudo dependeria de um milagre.

Então Deus orienta a Abraão que aquilo que lhe agradava era uma VIDA DEDICADA A DEUS. Isso seria o ponto de partida.

Abraão prontamente entendeu e atendeu. Ele prepara uma oferta a Deus através do sacrifício (culto).

Levantou um altar e sacrificou ao Senhor seu Deus.

Preparou o sacrifício e colocou sobre a penha (rocha). Não fez nada alem do que o Senhor havia lhe orientado.

A palavra dos diz que as aves do céu (que é tipo do espírito do mau) desciam para arrebatar a oferta que ele havia proposto a Deus. Abraão começou ali uma luta para enxotar as aves.

Abraão cansou, pois passou o dia inteiro naquela luta. Cansado pelas lutas do dia, a noite deitou e dormiu, e um profundo sono caiu sobre ele, e neste momento Deus o visitou e mostrou a sua herdade.

Conosco também têm sido assim:

A nossa luta não tem sido fácil. No nosso dia-a-dia lutamos contra a nossa natureza e nossa razão; Muitas vezes pessoas se levantam contra nós, etc;

Estas coisas têm se levantado na tentativa de impedir em nós uma dedicação maior.

A nossa luta neste momento é para preservar a oferta e valorizar o sacrifício para que haja em nós uma MAIOR DEDICAÇÃO, ou seja, UMA VIDA DEDICADA A DEUS.

Quer começar um dia agradando e dedicando a Deus? Comece um dia renunciando aquilo que desagrada ao Senhor. Temos os recursos da graça, para começarmos um dia de em comunhão com Deus!

O servo (a) fiel passa o dia lutando contra as adversidades, contra ás influencias que se levantam para tirar a sua comunhão com Deus, mas o fiel sempre esforça, pois têm a consciência de que há um culto preparado logo mais a noite, onde Deus se fará presente para visitá-los.

Após um dia de árduas batalhas Abraão a noite descansou é o Senhor o visitou e ele alcançou toda a promessa de Deus para a sua vida.

Temos também entendido que o culto para nós é o nosso descanso, pois é um momento que Deus vai nos visitar, nos renovar e vai se relacionar conosco.

CONCLUSÃO

Precisamos entender que dedicação está relacionada com a nossa entrega pessoal ao Senhor e o nosso desejo de servi-lo na obediência, na comunhão, na consagração e na fidelidade em todas as determinações do seu Espírito.

Quando entendemos isso podemos descansar, pois Deus vai nos abençoar. Maranata !!!!

WINDOWS DE ÊUTICO

Atos 20:9 "E, estando um certo jovem, por nome Êutico, assentado numa janela, caiu do terceiro andar, tomado de um sono profundo que lhe sobreveio durante o extenso discurso de Paulo; e foi levantado morto."

INTRODUÇÃO

A palavra do Senhor é viva e eficaz, isto nos dá a ideia de um poder que ao mesmo tempo dá vida e nesta vida provoca efeitos. Neste singelo rabisco estaremos abordando algo simples, e sério em relação aos dias contemporâneos...

DESENVOLVIMENTO

É necessário fazermos uma observação antes de entrarmos na palavra; Há um grande crescimento na área da interatividade horizontal, obviamente. Desde o CTSS da MIT um dos primeiro sistemas operacionais já elaborados até o dia de hoje é uma das áreas que mais sofrem atualizações. O sistema operacional mais usado no mundo é o "windows" da Microsoft. Windows traduzido do inglês para o português brasileiro significa "Janelas". Êutico, um jovem que tipifica uma mentalidade que se atraí facilmente por aquilo que é novidade através da "janela". "Uma coisa é possuir conhecimento de algo, e outra bem diferente é aquilo que foi conhecido nos possuir" A bíblia relata que esse jovem estava assentado numa janela, e nesta posição é natural o adormecimento; justamente o que acontece com a mente quando os olhos estão anestesiado no mundo virtual.

Interessante que a janela em si não causa dano algum, mas a acomodação é no caso a geradora do caos.

Impossível hoje vivermos burocraticamente sem as janelas da interatividade. Curioso é o andar do prédio em que ele se encontrava, a bíblia nos diz que a mensagem era entregue no terceiro andar. Obviamente a palavra que Paulo pregava estava relacionada a salvação através da morte e ressurreição de Cristo.

O texto nos permite a relacionar estes andares com os patamares salvíficos que são;

Eleição, Ato e Processo que simplificando é Eleição do Pai, O Chamado do Filho e a Santificação do Espírito Santo. Não há queda na eleição, porque ainda estamos na ignorância; Não há queda no chamado pois o Senhor levanta o homem; Más se pode cair no processo, ou seja, no (terceiro andar).

Não se trata de um simples tosquenejar de Êutico, mas de um profundo sono, tamanha é a intensidade da atração!

CONCLUSÃO

"Porque a morte subiu pelas nossas janelas, e entrou em nossos palácios, para exterminar as crianças das ruas e os jovens das praças." Jeremias 9:21

Insistentemente o Senhor ama os nossos jovens, ou seja, as mentes inclinadas para as novidades desta terra. É necessário que fique claro, a janela não foi responsável do adormecimento deste jovem mas o seu assentar. Maranata!

CHEIRO SUAVE

Ezequiel 16:19 “E o meu pão que te dei, a flor de farinha, e o azeite e o mel com que eu te sustentava, também puseste diante delas em cheiro suave; e assim foi, diz o Senhor DEUS.”

INTRODUÇÃO

Deus, dês da criação do mundo, do homem, o Senhor como pai, como um criador teve um amor incondicional pelo Homem, tanto e que Ele nos fez a sua imagem e semelhança.

- Mais e o Homem? Tem mostrado ou correspondido a este amor?

Veja bem, Adão e Eva no Eden, por se deixar ser influenciado pelo adversário a "serpente". E pecaram, desobedecerão a ordem do Senhor.

DESENVOLVIMENTO

Mais o Senhor por amor ao homem, deu o recurso. O Sangue, do cordeiro puro, inocente passa a ser revelado ao homem, "o recurso".

Quando o Senhor tira os judeus do Egito, na saída, no umbral das portas, o sangue, "o recurso da eternidade".

Temos nós valorizado isto?

Nos homens, fracos, pecadores, cheios de defeitos, não tínhamos direito nenhum, a este recurso vindo da eternidade.

O Senhor, e quem te elegeu, te chamou, te mostrou o caminho, o recurso vindo da eternidade. Por isso meus queridos: O Senhor diz:

"O meu pão que te dei, a flor de farinha"

O "meu" pão que te dei, - "o meu filho te dei"

A "flor" de farinha - a minha palavra te dei

Ele veio a este mundo trouxe uma palavra que e alimento para as nossas almas, uma palavra que cheira um aroma suave.

Ele se deu por mim e por você, o Senhor venceu a morte, o desprezo, as bofetadas, a humilhação, o açoite, os soldados romanos ali, brincavam com Ele, batiam nele. "O meu pão que te dei". Ele deu seu próprio filho. Tendes valorizado isto?

- Você faria isto? Daria a sua vida em prol do próximo? Por aquele que bateu, judiou, que sempre te julgou?

Ainda sim, mesmo julgado injustamente, Ele não nos deixou órfãos, mais uma vez "o recurso". Ele nos deixou o teu Espirito Santo:

Com Ele nos temos batismos, dons espirituais, curas, portas são abertas, Deus tem sempre um recurso para os teus. O Azeite e o Mel tem nos sustentados nesta ultima hora. Temos tudo, nada tem nos faltado, porque parar? Porque desprezar muitas vezes a voz do Espirito?

- Queridos, que prevaleça sempre o amor, não e hora de atentar-mos aos pequenos defeitos, bem verdade que somos todos assim. Atentais para as coisas que vem do alto, a obra e do Senhor, foi Ele que a fez, que se deu, por mim e por ti.

- E tempo de valorizar o sacrifício do Senhor, Maranata, Jesus vai voltar, ele esta próximo.

- Não permita que as tormentas, dificuldades, tribulações deste mundo tire o valor que tem os Recursos do Senhor.

CONCLUSÃO

Amados, esta obra que o Senhor nos revelou, esta obra de Salvação do Espirito Santo, "tem cheiro suave", tens o aroma de amor, Salvação, Compaixão, É suave aos nossos corações, que o Senhor, o autor e consumador, possa nos abençoar, para que possamos valorizar estes recursos, esta maravilhosa, leve e suave obra de Salvação!

TERCEIRO ANO

Isaías 37:30 "E isto te será por sinal: Este ano se comerá o que espontaneamente nascer, e no segundo ano o que daí proceder; porém no terceiro ano semeai e segai, e plantai vinhas, e comei os frutos delas."

O texto descreve um dos momentos mais angustiantes vivido pelo rei Ezequias e o povo de Judá. Havia uma guerra em curso (andamento), onde Senaqueribe pretendia invadir e conquistar Jerusalém. É bem verdade que Senaqueribe já havia invadido e conquistado outros povos e reinos. Então, Ezequias se pôs a orar e suplicar ao Senhor por livramento, pois, somente o Senhor os poderia livrar do inimigo. E a resposta do Senhor veio para Ezequias em forma de uma parábola, Deus daria a eles um sinal e que era bastante peculiar para o povo de Judá, visto que, o povo vivia da atividade agropastoril. Nos dois primeiros anos o povo iria se alimentar do que haveria de nascer espontaneamente, ou seja, a natureza os sustentaria produzindo os alimentos necessários para a sua sobrevivência e isso, no primeiro e segundo ano. Isso, nos fala da graça, é obra do Criador, de um Deus provedor que nos sustenta na sua presença alimentando a cada dia a nossa alma. Não haveria intervenção humana, seria uma operação do Senhor. Já no terceiro ano seria um ano de trabalho: semear e segar, plantar e comer dos frutos. E a orientação era que iriam plantar vinhas e iriam comer e desfrutar dos frutos oriundos delas. Meus irmãos, a vinha é de onde se extraia o vinho, e isso, nos fala profeticamente do sacrifício de Jesus, da sua morte na cruz do calvário. Quando Jesus veio a este mundo veio com o propósito de realizar uma obra de redenção, iria resgatar a alma do homem do pecado e da morte eterna. O tempo era um dentre tantos fatores que circundava o ministério de Jesus aqui na terra, pois, ele sabia que o seu tempo era pouco, por isso, da pressa, das noites mal dormidas, dos dias mal alimentados, porque o Sr. Tinha pressa. O seu ministério durou cerca de três a três e anos e meio. O terceiro ano reservava muito trabalho. O primeiro e o segundo ano para o povo de Judá, era para que desfrutassem das bênçãos recebidas do Senhor, sem nenhum esforço, era a manifestação da graça e da misericórdia do Senhor.

MUITO VALOR

Provérbios 20:14 “Nada vale, nada vale, diz o comprador; mas, depois de retirar-se, então se gaba.”

INTRODUÇÃO

A expressão relatada do versículo acima nos mostra as grandes lutas que o homem desse século tem sofrido.

Existe uma mensagem do Maligno que a desistência dos valores de Deus. Quantos hoje ouviram essa palavra Nada vale, Nada Vale.

DESENVOLVIMENTO

Quantas vezes o homem ouvi isso em relação ao seu casamento, aos seus filhos, ate mesmo a vida Espiritual. A mentalidade do mundo nessa hora é Nada Vale, Nada Vale. Mas quando chegamos a presença de Deus o nosso Olhar é diferente : Tudo Vale, Tudo Vale. Vale a pena a lutar pelo seu casamento, pelos seus Filhos, pela sua vida Espiritual, pela sua Fé. Queridos para Jó valeu a pena lutar pela sua família, ainda que fosse rejeitado ele não deixou a sua esposa. Valeu a pena para Elias, valeu apenas para todos aqueles que foram fiéis a palavra.

Interessante que o Negociador dessa vida quando ele consegue que um homem desista de lutar ele se GABA. Ele abandona, ele rejeita e ele deixa para trás.

Jesus não é assim, ele nos ensina a não negociar com esse mundo. E na hora do aperto ele está sempre ao nosso lado. Ele está ao lado nessa hora para ouvir a sua oração e para te responder. Jamais te abandonará, pois ele prometeu estar conosco até a consumação dos séculos.

CONCLUSÃO

Queridos vale a pena a orar, buscar ao Senhor, lutar com os recursos da graça. Pois somos mais que vencedores em Cristo Jesus.

PODER DO SENHOR

Atos 4:7 “Com que poder ou em nome de quem fizestes isto.”

Nessa passagem Pedro e João é interrogado com que poder eles operaram isso.

Ter um bom nome é sempre muito bom.

Um bom nome consegue facilidades, um bom nome faz com que portas se abrem.

Quem nunca usou um bom nome para obter algum benefício. As vezes ouvimos, vai lá e procura fulano em meu nome que le vai te atender, precisa de algo na justiça procura aquele advogado e fala em meu nome que ele vai te atender.

Um bom nome resolve muitos problemas .

Porém há necessidades que um bom nome não resolve .Como uma enfermidade uma luta dentro do lar à necessidade da alma, que são aflições que o nome de um homem não tem poder para resolver.

Mais há um nome que é sobre todo o nome, o nome de Jesus. Esse nome a enfermidade conhece .esse nome o mal conhece por isso quando repreendemos sem nome de Jesus o mal tem que sair por que esse nome tem poder . Por esse nome temos vencidos as batalhas as opressões porque nesse nome tem poder

Pois é por esse nome que o Pai tem nos atendido . Quando chegamos diante do Pai chegamos em nome de Jesus então Ele nos recebe GLÓRIA A DEUS.

JESUS ESSE NOME TEM PODER.

O ALTAR

Salmo 26:6b "Lavo as minhas mãos na inocência; e assim andarei, SENHOR, ao redor do teu altar."

INTRODUÇÃO

Desde antes da Lei, mostrada a Moisés, alguns servos já haviam alcançado o entendimento da necessidade da presença do altar para a adoração de Deus. Eram homens que andaram na revelação e por isso o altar estava presente nos momentos decisivos de suas vidas. Noé- edifica o altar após sair da arca; Abraão- edifica o altar quando Deus lhe fez a promessa de descendência e também sacrifício de Isaque; Jacó- quando Deus lhe fala para ir a Betel; O altar esteve sempre presente na vida de Israel. No Tabernáculo, a primeira coisa que se via era o altar (do holocausto).

DESENVOLVIMENTO

O Altar portanto, lembra-nos, não só adoração, mas OFERTA.E com ela o PERDÃO, e a OPORTUNIDADE. Jesus é o nosso altar. Ele se identifica completamente como altares que Israel edificou no passado. Ele se entregou e se fez como a oferta propiciatória para as nossas vidas e através dela nós temos o Perdão. As pontas do altar, muitas vezes, eram usadas para o pedido de clemência. Quando o homem pede isso, apegado no altar (em Jesus) ele obtém essa clemência. É o perdão. Através do perdão nós temos a oportunidade para uma nova vida. Jesus é aquele que pode perdoar o pecado. Quando diz “vem como estás”, é para que seja conhecido como o Deus da oportunidade, mas ali é para queimar o pecado. Para não ficar como veio, mas mudar por causa do perdão que Jesus oferece. Este perdão é resultado da aliança de Deus com o homem, que se revelou no passado nos altares edificados pelos servos de Deus e que hoje se revela através do próprio Filho de Deus. Quando o salmista fala de “inocência”, ele está falando de algo que o homem não tem, mas que adquire quando “anda ao redor do altar”. Por isso, ele diz que vai ficar perto. É a importância de estar junto daquele que “tem autoridade para perdoar pecados”. Quem se afasta do altar, ficando longe, não pode ter para si perdão (inocência). Pois está longe de Jesus.

CONCLUSÃO

É interessante que ele não para, pois diz que vai ANDAR, mas vai andar em redor (perto) do altar.– a dinâmica da salvação .E para que as mãos continuem inocentes, é preciso estar em Jesus (O Altar).JESUS: a oportunidade de perdão para o homem.

MISERICÓRDIA SALVA

Lamentações 3:22 "As misericórdias do SENHOR são a causa de não sermos consumidos, porque as suas misericórdias não têm fim;"

INTRODUÇÃO

Misericórdia é "dá o coração para os que são vítimas da miséria"

O profeta Jeremias encontrou um espaço em meio a tantas lamentações para nos mostrar algo maravilhoso que é a salvação vinda do Messias.

DESENVOLVIMENTO

Misericórdia é um ato, e para que o mesmo se manifeste é necessário que haja duas figuras essenciais;

O Misericordioso e o miserável.

Feito esta observação já nos vem a mente de quem estamos nos referindo.

Esta miséria está relacionada a alma do homem após a queda.

Entendemos que a salvação é ato e processo. Vemos o cuidado que o Senhor ordenou sua palavra, é nítido a distinção entre a misericórdia que não permite a destruição do homem (Consumidos) e a continuidade da mesma que preserva o que foi salvo da destruição (Não tem fim).

"A misericórdia não só salva, mas preserva o salvo"

Não é a toa que o Óleo de Azeite é figura do Espírito Santo, Ele tem o poder de conserva, isto é, a igreja é conservada no Espírito.

CONCLUSÃO

O Amor de Deus é completo, e não poderemos interromper este processo em nossas vidas.

A REVELAÇÃO É A GARANTIA DA IGREJA FIEL DO SEU ARREBATAMENTO

Gálatas 2:1-2 "... E subi por uma revelação, e lhes expus o evangelho que prego entre os gentios...".

INTRODUÇÃO

O apostolo Paulo faz menção de um tempo em que o mesmo estivera ausente de Jerusalém, quando diz que: "depois, passados catorze anos...". Era um tempo que havia transcorrido, passado. Entretanto, Paulo também menciona neste versículo lido um momento especial por se trata da sua ida agora a Jerusalém e que a sua ida a Jerusalém se dera em função de uma revelação, que o mesmo não tardou em atendê-la. Podemos, a partir deste relato feito por Paulo acerca daquilo que fora a sua experiência, e ressaltamos que esta não fora uma experiência solitária, mas dela participaram Barnabé e Tito; traçar alguns paralelos com a experiência da Igreja Fiel.

DESENVOLVIMENTO

Depois, passados catorze anos – O tempo é um dos elementos que mais afligem os homens, visto que para muitos, esse tempo representa um período de incertezas quanto ao amanhã. Todavia, o tempo pode ser também um elemento bastante salutar para exercitarmos a paciência, a temperança e reiteramos a nossa confiança em relação às promessas de Deus acerca das nossas vidas.

Subi a Jerusalém com Barnabé, levando também comigo Tito – A ênfase é de corpo. A experiência de salvação é individual, porém o projeto de Deus contempla a Igreja Fiel de Jesus como um corpo, onde todos aqueles que estão ligados a este corpo vivo, serão arrebatados. Com isso, aprendemos que a nossa caminhada se robustece quando andamos na comunhão do corpo, não é um caminhar solitário ou individualista. Todos seriam importantes naquela viagem a Jerusalém: Barnabé, Tito. Os sentimentos que nutriam os seus corações eram os mesmos, o que os moveu, também foi à mesma coisa, ou seja, a revelação do Senhor.

Subi – A caminhada que o Senhor tem proposto para a sua Igreja Fiel é uma caminhada de fé que visa o seu arrebatamento, ou seja, a Igreja será tirada deste mundo e subirá para encontrar-se com o seu amado Senhor e Salvador nas nuvens. Conhecemos o caminho que é Jesus, que é o caminho de vida. Ex: Provérbios 15:24 "para o entendido, o caminho da vida leva para cima, para que se desvie do inferno que é embaixo".

Jerusalém – As mansões celestiais. A Igreja Fiel é conhecedora que há uma eternidade preparada para ela. Um lugar de paz, de gozo; onde tão somente os remidos pelo poder do sangue de Jesus hão de entrar nela e viverão para todo o sempre.

Por uma revelação – Paulo afirma que a sua ida e daqueles que com ele estava a Jerusalém se dera em função de uma revelação que eles procuraram atender e por em prática em suas vidas, ou seja, foi à revelação que o impulsionou a subi para Jerusalém. A Igreja Fiel é impulsionada pela revelação do Espírito Santo. Andando na direção apontada pela revelação e não pela razão humana. A subida de Paulo a Jerusalém, não ocorreu por que alguém o constrangeu, ou porque simplesmente deu na cabeça dele que aquele momento era o momento, mas porque a revelação

do Senhor moveu a sua alma, a revelação moveu a sua fé, moveu o seu coração para tal. A revelação do Espírito Santo é o que nos move, ela é a garantia de que estaremos na eternidade.

Expus o que prego entre os gentios - Paulo tinha um propósito bem claro quanto a sua subida a Jerusalém, que era expor o evangelho, anunciar e propagar tudo aquilo que era do Reino, as boas novas que fora colocadas em seu coração seriam externadas por ele aos gentios. A Igreja Fiel também tem um propósito que é chegar a eternidade e lá externar o seu louvor, a sua glorificação ao Senhor Jesus. Visto que o amor dele (Jesus) foi derramado em seu coração.

Portanto, a Igreja Fiel está vivendo um tempo neste mundo, mas sabendo que aqui não é o seu lugar. É na verdade um tempo de espera, de grande expectativa, pois o seu arrebatamento se aproxima, ou seja, a Igreja irá subi para a Jerusalém celestial. Há uma expectativa quanto ao cumprimento da profecia, a revelação é o esteio que a conduzirá, o Espírito Santo tem se incumbido de preparar- lá.

CONCLUSÃO

O tempo está passando; você quer subi para a eternidade? Quer morar na Jerusalém Celestial? Entre no caminho e atenda a revelação do Espírito Santo, pois, somente a revelação pode conduzir o homem à eternidade em meio a um mundo de trevas. Paulo diz que subiu a Jerusalém, mas subiu em função da revelação, foi à revelação que o impulsionou, foi à revelação que o conduziu a Jerusalém, da mesma forma é a revelação que levará a Igreja Fiel de Jesus a estar com ele na eternidade.

O DEUS ONIPOTENTE

Êxodo 6:1-2 "... agora verás o que hei de fazer..."

O Senhor quando chamou Moisés a sua presença o chamou para viver uma vida de experiências com o seu poder. Havia um propósito já estabelecido por Deus que era usá-lo como um instrumento em suas mãos para libertar o seu povo que estava vivendo escravizado no Egito por Faraó há 430 anos.Deus então dar a Moisés uma incumbência: ir e falar em seu nome a Faraó, Dizendo: Assim diz o Senhor Deus de Israel: deixa ir o meu povo para que me celebre uma festa no deserto. Faraó não o atendeu e ainda mandou que apertassem ainda mais o jugo que já havia sobre o povo de Israel. O povo queixou-se de Moisés de que a sua situação piorou, visto que nos tornamos mal vistos por Faraó e por seus servos.

Então, Moisés foi ao Senhor e lançou algumas indagações, por havia no seu coração uma inquietude diante daquele quadro tão desfavorável: "... por que fizeste mal a este povo? Por que me enviaste? Porque desde que me apresentei a Faraó para falar em teu nome, ele maltratou a este povo; e de modo algum livraste o teu povo. Meus irmãos quantas vezes nos deparamos com situações que a nossos olhos são difíceis de resolver e que parecem aumentar a cada dia: é a enfermidade, o desemprego, a luta no lar, etc. Moisés não entendia o porquê daquela situação, afinal o Senhor o havia enviado, ele havia falado em nome do Senhor a Faraó, ele obedeceu à orientação do Senhor... como entender aquela dificuldade, o agravamento do sofrimento do povo? Moisés não entendia e o povo muito menos. Toda aquela situação o remetia a uma dessas duas posições: descrer de tudo ou crer no impossível.

Diante desse quadro tão adverso o Senhor faz uma Promessa a Moisés e dar a ele todas as garantias de que a mesma se cumpriria: Então disse o Senhor a Moisés: agora verás o que hei de fazer a Faraó; porque por uma Mão Poderosa os deixara ir, sim, por uma Mão Poderosa os lançará fora de sua terra. Falou mais o Senhor a Moisés, e disse: Eu Sou o Senhor."

A Igreja Fiel se vale desta mesma promessa e todas as garantias que lhes são asseguradas, porque sobre a Igreja está o Sangue de Jesus como penhor (o Espírito Santo):

Então disse o Senhor a Moisés

– A voz do Senhor acalma a nossa alma, nos anima e conforta diante das dificuldades que surgem. Somente a voz do Senhor pode proporcionar a paz ao nosso coração, em meio aos infortúnios e dissabores da vida. Servimos a um Senhor que está vivo e que fala conosco a cada dia.

Agora verás o que hei de fazer

– O Senhor iria agir não na hora ou tempo em que Moisés entendesse ou achasse que o Senhor deveria agir, mas o Senhor agiria no seu tempo (profético) porque o nosso Deus é soberano. Meus irmãos o Senhor tem o tempo certo para agir em nosso favor. Quando se finda os nossos recursos, as nossas forças se esvaem; aí entra em ação o poder de Deus para nos socorrer e para nos abençoar.

Verás

– Moisés seria testemunha do poder do Senhor, veria sinais e maravilhas que seriam realizadas por um Deus Onipotente que tem poder sobre todas as coisas.

Aquilo que parecia impossível, Deus as tornaria Possível.

A igreja Fiel é testemunha do poder do Senhor; testemunhamos daquilo que o Senhor tem realizado em nossas vidas: das curas, das libertações; dos livramentos; das portas abertas; das vitórias alcançadas na presença do Senhor e da preservação da salvação em nossas vidas.

O que hei de fazer

– Não seria Moisés que iria realizar ou fazer tamanho feito, mas seria uma operação do Senhor, uma ação do Deus Onipotente.

Ex: Isaías 64:4 “Porque desde a antiguidade não se ouviu, nem com ouvidos se percebeu, nem com olhos se viu um Deus além de ti que trabalha para aquele que nele espera.”

A Faraó

– Tipifica o rei deste mundo que tem tentado impedir a caminhada do povo do Senhor, todavia o Senhor nosso Deus é o Senhor poderoso nas batalhas cujo poder está acima de todo e qualquer poder humano, ao nosso Deus Faraó não tem como resistir muito menos tem como prevalecer.

Porque por uma mão poderosa os deixará ir, sim, por uma mão poderosa os lançará de sua terra

– A Mão do Senhor está sobre a vida do seu povo, foi o Senhor quem nos tirou das garras de Faraó, com Mão de poder.

- A Mão do Senhor é poderosa porque é a única que pode resgatar o homem do mundo e trazê-lo a sua presença.

Falou mais o Senhor a Moisés e disse

– O Senhor tem sempre algo a mais para falar ao homem, para isso, basta que estejamos com os nossos ouvidos atentos e voltados a voz do seu Espírito Santo.

Meus irmãos nós entendemos que a muito mais coisas referentes aos mistérios da eternidade que o Senhor deseja compartilhar com o seu povo.

Eu sou o Senhor

– O desejo do nosso Deus é que o homem reconheça seu Senhorio, o seu poder.

Quando reconhecemos o Nosso Deus como o Senhor das nossas vidas, então nos colocamos na posição de Servos, ou seja, a disposição do Deus onipotente para o realiza da obra.

Quais são as barreiras que tem se levantado sobre a sua vida?

Quais os obstáculos? Você os enxerga como sendo barreiras intransponíveis ou obstáculos invencíveis, visto que até hoje não conseguiu transpô-los ou vencê-los?

Saiba que a um Deus Onipotente, que tudo pode. É ele quem irá transpor essas barreiras por você, é o Senhor quem irá vencer os obstáculos por Você.

É a Palavra do Senhor para Moisés é a mesma Palavra que o Senhor nos dar nesta noite:

“... agora verás o que hei de Fazer...”,

Deus irá manifestar o poder dele na sua vida, irá agir em teu favor, para que eu e você entendamos que ele é o Deus Onipotente, saibamos que ele é o Senhor que vence por nós.

CRUCIFICAÇÃO DO SENHOR JESUS

Mateus 27:45-54 “E houve trevas sobre toda a terra, do meio dia às três horas da tarde. 46 Por volta das três horas da tarde, Jesus bradou em alta voz: "Eloí, Eloí, lamá sabactâni? " que significa: "Meu Deus! Meu Deus! Por que me abandonaste? " Quando alguns dos que estavam ali ouviram isso, disseram: "Ele está chamando Elias". Imediatamente, um deles correu em busca de uma esponja, embebeu-a em vinagre, colocou-a na ponta de uma vara e deu-a a Jesus para beber. Mas os outros disseram: "Deixem-no. Vejamos se Elias vem salvá-lo". Depois de ter bradado novamente em alta voz, Jesus entregou o espírito. Naquele momento, o véu do santuário rasgou- se em duas partes, de alto a baixo. A terra tremeu, e as rochas se partiram. Os sepulcros se abriram, e os corpos de muitos santos que tinham morrido foram ressuscitados. E, saindo dos sepulcros, depois da ressurreição de Jesus, entraram na cidade santa e apareceram a muitos. Quando o centurião e os que com ele vigiavam Jesus viram o terremoto e tudo o que havia acontecido, ficaram aterrorizados e exclamaram: "Verdadeiramente este era o Filho de Deus!"

INTRODUÇÃO

Após sacrifícios de expiação no velho testamento, as trombetas soavam anunciando a consumação e por conseguinte a aceitação de Deus Pai. Na morte do Senhor Jesus, vários sinais anunciaram que o maior sacrifício - único perfeito e suficiente- foi aceito por Deus, resultando na salvação daqueles que o aceitassem como nós.

DESENVOLVIMENTO

O véu se rasgou em 2 - do alto a baixo -agora pela sua carne - sangue - que podemos ter acesso com ousadia e desfrutar da misericórdia e aceitação do Senhor Deus Pai.

Tremeu a terra - corações tocados- no profundo para a Graça da Salvação pelo Filho de Deus

Fenderam-se as rochas - quando fundamentos como rochas são fendidos , acontece uma das maiores forças da física para que tais coisas aconteçam. O nosso Deus , desfez opiniões ,pensamentos filosóficos, certezas relativas, religiosidades e outros fundamentos que tínhamos pelo poder do maior fundamento de Deus - Jesus Cristo- Ninguém pode por outro...

Abriram-se os sepulcros e muitos dos corpos dos santos que dormiam foram ressuscitados - e depois da ressurreição Dele , entraram na cidade santa - Levanta Tu que dormes e Jesus Cristo te esclarecerá ! Se cremos que Ele ressuscitou... Saímos do tempo contato para a morte para o Kairós.

A conclusão do centurião e dos que com ele estavam: Verdadeiramente este ERA filho de Deus. A nossa conclusão agora pela fé : Ele está VIVO E É - no presente- pois vive! - Filho do Nosso Deus de amor que O enviou para a nossa salvação .

CONCLUSÃO

Uma igreja, servos verdadeiros e consagrados que vive e crê na Graça salvadora de Jesus , conta com as operações e sinais do E. Santo sempre testificando que : ELE está VIVO e é nosso salvador sempre presente.

A SARAIVA

Jó 38:22-23 “Vistes os tesouros da saraiva, que eu retenho até o tempo da angustia, até o dia da peleja e da guerra ?”

INTRODUÇÃO

Quando alguém acredita que existe um tesouro ao seu alcance, emprega todos os meios possíveis para consegui-lo, julgando que com ele será mais feliz.

A humanidade vive carente de alguma coisa que amenize suas preocupações ou que traga tranquilidade para a alma.

Existe, porém, uma riqueza desconhecida da maioria que pode ser conseguida por qualquer pessoa, um valor capaz de cobrir toda carência. A pessoa vive necessitada e vencida, quando há um Poderoso capaz de lhe dar a vitória.

DESENVOLVIMENTO

Uma promessa de Deus: "Eu te darei os tesouros e as riquezas ocultas"(IS 45:3).

Os valores mencionados aqui vêem por Jesus Cristo "...em quem todos os tesouros da sabedoria e da ciência estão ocultos"

(CL 2:3).

" Se buscares a sabedoria como a prata, e como a tesouros escondidos a procurares, então entenderás o temor do Senhor"

(PV 2:4.5)

Todos os elementos do Universo são usados por Deus para beneficio e felicidade dos que obedecem à sua palavra.

Deus governa tudo o que há neste mundo e emprega cada coisa de acordo com a sua vontade, para sustento e bem-estar do homem.

Neste sentido, Deus classifica a Saraiva como um tesouro aplicado por Ele, para abençoar os seus amados e defendê-los dos ataques dos inimigos.

Já houve muitos casos de tesouros imaginários, que despertaram a ambição de muita gente.

Os homens preparam planos e expedições para conseguirem a posse de tesouros. Os interessados vão às regiões longínquas, ao fundo do mar ou às profundezas da terra; não medem sacrifícios.

Muitos prejudicam sua vida espiritual com a correria em direção aos tesouros materiais.

Jesus respondeu: " Ajuntai tesouros no Céu" (MT 6:20).

Detalhes sobre a Saraiva.

Conhecida como Granizo ou chuva de pedras, a saraiva se forma na atmosfera guando os vapores se resfriam e caem na terra petrificados como blocos de gelo.

Na sua queda, a Saraiva pode avariar aviões ou causar prejuízos à lavoura destruindo as plantas.

Geralmente nos referimos a Saraiva lembrando os prejuízos, não sabendo que ela possui alto valor monetário e é instrumento de Deus para ajudar os seus servos nas ocasiões de aflição.

A palavra Saraiva abrange nas Escrituras Sagradas muitas lições.

A Saraiva pode representar:

* As coisas desconhecidas da palavra de Deus

* O valor monetário e sua utilidade material

* A vitória guando os inimigos atacam

* A disciplina na desobediência dos filhos de Deus.

Ainda vem a Saraiva no livro de Apocalipse, na descrição do juízo de Deus, no fim.

Os exemplos da história da Saraiva na Bíblia vêm provar a atividade de Deus em benefício do seu povo e o castigo que receberam os incrédulos que ameaçavam os servos de Deus.

Os Israelitas estavam no Egito sujeitos à opressão de Faraó, executando trabalhos forçados. Naquela aflição clamaram a Deus, que atendeu ao seu clamor.

Faraó fez oposição e preparou toda sorte de impedimentos à saída do povo de Deus. Veio o castigo Divino sobre o Egito, por meio de dez pragas, entre as quais esta a Saraiva que caiu sobre o povo de Faraó, misturada com fogo, ferindo os homens e os animais e destruindo árvores e plantas úteis (EX 9:18.26).

Quando o povo de Deus clamou na aflição, foi atendido, e os inimigos foram castigados pela Saraiva que, para os servos, serviu de alívio e de vitória.

Na conquista de Canaã Josué estava empenhado em expulsar os inimigos e livrar a herança prometida a Israel. Cinco reis dos Amorreus se uniram, a fim de enfrentarem Josué, cujo exército não tinha condições humanas para vencer. Deus mandou uma chuva de pedras que matou mais inimigos do que os soldados de Israel.Outra vez foi a Saraiva um instrumento de vitória na guerra.

(JOS: 10.11).

Nos Salmos de louvor são lembrados os motivos de gratidão pelas bênçãos recebidas. Entre estas o Espírito Santo inclui o livramento. " Por chuva, lhes deu Saraiva e fogo na sua terra.”.

(SL 105:32).

O profeta Isaías pronunciou uma maldição pela desobediência à lei de Deus quando Israel caiu na prática da idolatria, nestas palavras: " Eis que o Senhor....com uma queda de Saraiva, uma tormenta de destruição, a derribará por terra". " A Saraiva varrerá o refúgio da mentira"(IS 28:2 e 17).

Também contra a Assíria, Isaías fala de Saraiva: " No meio de chamas, chuvas, tempestades e pedras de Saraiva...." (IS 30:30)

Ezequiel assim se dirige aos falsos profetas:

"Ai dos profetas loucos que sequem seu próprio espírito sem nada terem visto...assim diz o Senhor Deus...haverá na minha ira, pedras de Saraiva de minha indignação para os consumir" (Ez 13.13).

Quando o povo de Israel se desviava dos caminhos de Deus, " Eu vos feri com...Saraiva em toda a obra das vossas mãos, e não houve quem se voltasse para mim." (Ag 2:17)

Nas visões de João, em Patmos, aparece a Saraiva significando o castigo no Juízo Final. Três vezes no livro de Apocalipse esta palavra se acha entre os instrumentos do castigo.

(Ap 8:7; 11:19; 16:17 a 21).

A palavra de Deus foi: "Viste os tesouros da Saraiva?".

O antigo "Servo" não sabia que a Saraiva encerrava tesouros que ninguém conhecia até este século, quando um cientista Canadense publicou os resultados de seus estudos feitos durante dezesseis anos.

Os lavradores, pelo seu convívio com a terra e as plantações, aprendem algumas coisas. Por exemplo, os lavradores do interior do Espírito Santo, onde costuma cair Saraiva, ficam satisfeitos com a sua chegada. Sabem que, embora as plantas sejam estragadas ou destruídas, a colheita no ano seguinte é duplicada. A Saraiva fortalece a terra fazendo produzir muito mais no outro ano.

É uma experiência interessante, mais os servos do passado não sabiam analisar como a Saraiva fertiliza a terra.

A Saraiva tiram da atmosfera substâncias nitrogênicas fertilizantes para o solo.

A Saraiva traz para a terra amônia livre, nitratos, nitridos.

Que são alimentos para as plantas, produzindo a fertilidade da terra.

É na realidade um tesouro, do qual os homens durante vários milênios nem suspeitavam. Só neste século foi comprovado isto.

Demonstrando que a Bíblia é a palavra de Deus, inspirada pelo Espírito Santo, aparece esta referência à Saraiva como um tesouro, 3.500 anos antes de ser o fato conhecido pela ciência dos homens.

Jó Não CONHECIA O VALOR DA SARAIVA

Deus interrogou seu Servo e chamou a atenção dele para o valor da Saraiva.

Todos os bens de Jó desapareceram, um desastre derrubou a casa onde estavam os seus filhos e matou a todos.

Veio ainda em seu corpo uma chaga maligna da cabeça aos pés, e ele, não podendo ficar na cama, sentava-se na cinza e raspava as feridas com um caco de telha.

Além destas aflições, recebeu a visita de três amigos que o acusavam injustamente.

A esposa aconselhou-o a amaldiçoar o seu Deus por que só lhe restava a morte. Os amigos que foram visitá-lo pareciam consoladores, mas suas palavras serviam para aumentar o sofrimento de Jó.

Então Deus falou apresentando quarenta perguntas que estão nos Cap. 38 e 41, sobre a criação do mundo, o firmamento, a terra, o mar, as plantas e os animais.

"Os cientistas de hoje não podem responder nem a metade daquelas perguntas.".

Jó humilhado, reconhecendo sua ignorância, disse:

"Sou indigno, que ter responderia eu? Ponho a minha mão na boca" (Cap 40:4). Em seguida confessou. " Na verdade falei do que não entendia " (Cap 42:3). " Eu te conhecia só de ouvir, mas agora meus olhos te vêem (Cap. 42:5). Por isso me arrependo no pó e na cinza (Cap 42:6)".

CONCLUSÃO

A Saraiva ilustra a previsão de Deus reservada para acabar com a tristeza e afastar os inimigos de seus filhos:

" Eu retenho até o tempo da angústia, e até o dia da peleja e da guerra.”.

Deus mesmo permite que venham aflições em nossas vidas para entendermos melhor a sua graça.

OS QUE ESCAPARAM

Jeremias 51:50 " Vós, que escapastes da espada, ide-vos, não pareis; de longe lembrai-vos do Senhor, e suba Jerusalém ao vosso coração."

INTRODUÇÃO

Esta palavra é dirigida especificamente a um grupo de pessoas: "O povo que escapou da espada..."

A primeira aplicação desta profecia diz respeito a Israel. No contexto atual, quem é o povo que escapou da espada? Os salvos, a igreja lavada pelo sangue de Jesus.

Romanos: 8. 1. "Portanto, agora nenhuma condenação há para os que estão em Cristo Jesus, que não andam segundo a carne, mas segundo o Espírito."

Então esta palavra é para nós, que escapamos do juízo por meio do nosso Salvador, Jesus Cristo.

DESENVOLVIMENTO

Quatro conselhos são reforçados nesta palavra:

1 – IDE-VOS

Lembra-nos a palavra que Jesus deixou para a igreja: Marcos: 16. 15. "E disse-lhes: Ide por todo o mundo, e pregai o evangelho a toda criatura."

A igreja tem uma missão na terra: pregar o evangelho. Esta "pregação" não é somente verbal mas também essencialmente através do bom testemunho.

II Coríntios: 3. 3. ...sendo manifestos como carta de Cristo, ministrada por nós, e escrita, não com tinta, mas com o Espírito do Deus vivo, não em tábuas de pedra, mas em tábuas de carne do coração."

Para esta missão tão nobre, a igreja recebeu uma capacitação especial, o Espírito Santo que foi derramado no Pentecostes. Portanto quando o Senhor nos diz: "ide-vos", é uma lembrança de que temos uma Obra a realizar.

2 – NÃO PAREIS

Este segundo conselho nos fala da dinâmica que envolve a obra do Senhor. Todos os dias, em todos os lugares, nós somos servos do Senhor, usados na sua obra.

A salvação é dinâmica, a caminhada é constante.

Lucas: 13. 33. "Importa, contudo, caminhar hoje, amanhã, e no dia seguinte; porque não convém que morra um profeta fora de Jerusalém."

Não podemos parar, pois só os que perseverarem até o fim serão salvos. Não parar, é perseverar, continuar, manter a caminhada.

Paulo falou algo a este respeito: Prossigo para o alvo, pelo prêmio da soberana vocação de Deus em Cristo Jesus. Filipenses 3:14

3 DE LONGE LEMBRAI-VOS DO SENHOR

Uma das coisas mais importantes na vida dos salvos é nunca se esquecerem de que são servos do Senhor. Onde quer que estejam, os fieis jamais se esquecem do Senhor, daquele que os Salvou.

Os salvos sempre tem na lembrança o fato de que tem um Senhor que os guia, que está sempre presente, e que é o Salvador. Em casa, no trabalho, na escola, na universidade, na rua, etc. Os que são de cristo nunca se esquecem dele, do Deus de suas vidas.

4 SUBA JERUSALEM AO VOSSO CORAÇÃO

Jerusalém representa a eternidade, a Cidade Santa, o lugar da habitação do Altíssimo.

esta expressão suba Jerusalém aso vosso coração, significa que devemos estar sempre voltados para a eternidade.

Do coração do homem procede todos os males, mas o coração do fiel transbordará das bênçãos eternais.

É buscar o reino de Deus em primeiro lugar.

EU IREI COM MEUS SERVOS

2 Reis 6:3 “Serve-te de ires com os teus servos. E disse um: Serve-te de ires com os teus servos. E disse: Eu irei.”

Os filhos dos profetas tinham um problema: precisavam de um lugar para habitar. Ao invés de murmurarem, sentarem-se a lamentar reclamando da sorte, chegaram diante de Eliseu já com a proposta que solucionaria o impasse. Contudo, as boas intenções nem sempre se mostram a solução mais correta. A Bíblia já nos adverte que há caminhos que ao homem parecem bom mas o fim é a morte.

O fim daquele caminho não era morte, mas o trabalho que levaria a solução do problema habitacional reservou uma triste situação. Um dos operários durante o corte autorizado das árvores veio a perder o machado que caiu dentro d'água. Não bastasse o prejuízo, o machado nem era do pobre trabalhador... O que seria motivo para uma "justa causa" tornou-se em uma operação de maravilhas. Eliseu faz flutuar o machado e confirma mais uma vez diante dos filhos dos profetas a unção que estava sobre si.

Não quero ressaltar hoje a proeza de Eliseu, o valor do machado ou a bem bem-aventurança dos filhos dos profetas em serem proativos. O que me chama atenção nesta história é: "E disse um: Serve-te de ires com os teus servos. E disse: Eu irei". O trabalho era simples: cortar árvores. Não tinha o que dar errado. Mas a Bíblia registra que “um”, que nem o nome registrado foi, não contenta-se com a autorização de Eliseu para o trabalho, mas antes, chama-o para ir junto. É pouco perguntar a Jesus se podemos comprar uma casa. Precisamos que Ele venha morar conosco. É pouco perguntarmos a Deus se podemos comprar um carro. Precisamos que Ele nos acompanhe na viagem... O grande diferencial não é ser um grande identificador de problemas, um proativo trabalhador ou um “aparecido” funcionário. O importante é chamar Aquele que pode resolver qualquer que seja o problema que surgir. E a bênção maior é ouvir do Senhor: Eu irei!!!

ORAÇÃO

Lucas 22:44 "E, posto em agonia, orava mais intensamente..."

A reação natural de quando estamos em agonia é o arrefecer das forças, a exposição da nossa fragilidade e um abatimento natural para qualquer atividade. Em agonia ficamos mais propensos ao choro, à lamentação e à tristeza. A agonia da alma atinge todos os setores da vida. É nessa hora que muitos abandonam a fé, desistem do casamento, entregam os pontos, lançam mão da razão humana. Mas necessitamos entender a prova que Deus nos dá. A palavra de Deus nesse pequeno trecho afirma que Jesus foi POSTO em agonia, isto é, não foi ele o causador dela, mas Ele estava sendo provado pelo Pai a fim de se entregar como oferta viva e voluntária em prol de toda a humanidade. Mas POSTO em agonia Ele não recuou, não murmurou, não procurou culpados, não ficou desabafando com os discípulos (embora pudesse até fazê-lo), mas posto em agonia ele ORAVA MAIS INTENSAMENTE. Quanto mais agonia, mais oração. Mais prova, mais oração. Mais decepção, mais oração. Mais dor, mais oração. A intensidade da oração de Jesus se fortaleceu na hora da dor. O remédio para todos os diagnósticos é a oração. Como precisamos agir assim também. Vivemos dias trabalhosos, agoniantes. A prova desse momento é para estreitarmos nossa relação com o Pai, através da oração. Nunca somos provados para um resultado negativo. Dessa forma, Jesus foi sustentado naquele momento tão difícil e doloroso, alcançando forças para prosseguir até a cruz, e após, triunfar sobre a morte de maneira retumbante.

O CAMINHO PERFEITO

Salmo 18:30 "O caminho de Deus é perfeito; a palavra do Senhor é provada; é um escudo para todos os que nele confiam"

INTRODUÇÃO

Caminho é por onde se conduz a algum lugar, a algum objetivo. Caminho fala de algo dinâmico que precisa ser constante para se alcançar o objetivo; Caminho nos fala de direção, de sentido, de alcançar um objetivo. O homem está sempre em busca de um caminho que venha dar sentido a sua vida, sempre em busca de um objetivo, de algo que venha satisfazer os anseios de sua alma. E nesta busca o homem tem enveredado por diversos caminhos que o mundo tem lhe oferecido, mas que não tem satisfeito sua alma, não o tem levado a lugar algum. Alguns tem se enveredado pelo caminho dos vícios, pelo caminho da religião, pelo caminho do materialismo, pelo caminho da divisão dos lares, enfim caminhos que o seu fim não é o melhor, mas são caminhos de morte: Mas Deus no seu grande amor pelo homem, preparou um caminho especial para o homem, o Caminho Perfeito que concede direção e sentido de viver.

DESENVOLVIMENTO

O Salmista nos fala de um Caminho diferente, um Caminho especial, um Caminho Perfeito - O Caminho de Deus. Um caminho onde o homem encontrará a direção e segurança verdadeira, onde será conduzido para a eternidade. O Caminho de Deus... Qual é o caminho de Deus? O caminho de Deus é JESUS, o único caminho que pode conduzir o homem a Eternidade, a Salvação - o caminho que foi aberto na cruz do calvário pelo Sangue de Jesus.É Perfeito... Porque o Caminho de Deus é perfeito? Porque é o caminho que satisfaz toda necessidade da alma do homem --Jesus é o CAMINHO, onde o homem encontra a paz, alegria, segurança, consolo, alento, sentido de viver e Vida Eterna. Palavra é provada... É a palavra de Deus, que é vida - é provada porque mesmo questionada ela é a VERDADE que liberta o homem para vida eterna. É provada é a Verdade porque seu Autor esta vivo. É escudo para os que confiam... O homem quando entra no Caminho Perfeito de Deus - Jesus, passa a desfrutar do amor, cuidado e proteção de Deus em sua caminhada para eternidade - VIDA.

CONCLUSÃO

O homem quando descobre o Caminho perfeito de Deus, ele tem as necessidades de sua alma satisfeitas e é conduzido em segurança para Eternidade.

ONISCIÊNCIA

Mateus 28:18-20 "E, chegando-se Jesus, falou-lhes, dizendo: É-me dado todo o poder no céu e na terra. Portanto ide, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo; Ensinando-os a guardar todas as coisas que eu vos tenho mandado; e eis que eu estou convosco todos os dias, até a consumação dos séculos. Amém."

INTRODUÇÃO

Deus tem poder para todas as coisas, Ele sabe de todas as coisas e está presente em todos os lugares ao mesmo tempo tudo é possível para Ele, e este poder governa sobre o plano da obra criadora e da obra redentora, dentro daquilo que é o plano de Deus para cada um, sobretudo o projeto de Deus para o homem é e sempre foi totalmente profético.

DESENVOLVIMENTO

Deus pode abrir uma porta de emprego? Sim; pode curar uma enfermidade? Sim; pode abrir o mar, rio ou deter o sol e a lua? Sim.

Agora vejamos, estas ações na obra criadora são a maior manifestação do poder de Deus?

Quer dizer que se Deus não abrir uma porta de emprego ou curar uma enfermidade Ele não tem poder? Deus faz tudo dentro daquilo que Ele planejou, dentro da Sua visão do melhor para o servo, Ele sabe de todas as coisas, é onisciente, onipotente e onipresente, Ele pode abrir a porta ou não, é da soberania dEle, ele sabe de todas as coisas e está presente em nossa vida.

Qual foi a maior manifestação da onipotência de Deus? Foi no abrir do mar Vermelho ou do rio Jordão? Foi na ressurreição de Lázaro?

A maior manifestação da onipotência de Deus foi na morte e ressureição de Jesus. Mostrando que Jesus vencera a morte espiritual que afligia o homem, e a partir daquele momento nos dá a vida eterna.

Mateus 28:5 e 6

Qual foi a maior manifestação da onisciência de Deus?

Foi no ato da eleição, Ele nos elegeu ainda informes, antes de nascermos ele já nos conhecia, antes de existirmos ele já traçou um plano profético de salvação para as nossas vidas (Salmo 139:16).

O interessante é que a palavra é toda interligada, a luz da revelação entendemos a doutrina, neste ponto lembramos da doutrina de salvação, ato e processo.

E Qual foi a maior manifestação da onipresença de Deus?

Foi no ato do chamado feito a cada um de nós.

O dia que Jesus nos encontrou e nos chamou, Ele se fez presente em nossas vidas, e esta santa presença mudou o nosso rumo, mudou a nossa vida.

Foi como a experiência de Saulo, ia de caminho para Damasco, mas em determinado momento (Ele sabe de todas as coisas) Jesus se revela a Saulo, se faz presente na sua vida e lhe mostra o Seu

poder. Assim aconteceu conosco, um dia Ele nos chamou e se fez presente em nossa vida, mudou o nosso rumo e a nossa história. Onipotência: É me dado todo o poder no céu e na terra. Onipotência de Deus na obra criadora e na obra redentora. Onisciência: Todas as coisas que vos tenho mandado (ordenado ou orientado). A dois mil anos atrás Jesus já sabia dos nossos dias, e por isso já deixou tudo orientado para que pudéssemos caminhar em segurança. Onipresença: Eis que eu estou (tempo presente) convosco todos os dias até a consumação dos séculos. Amém.

CONCLUSÃO

Jesus esteve presente com os discípulos, com a igreja do primeiro século, está presente conosco e estará para sempre, quando no Grande dia Ele nos levar para a sua eternidade.

ORAÇÃO

1 Samuel 1:18 "Assim, a mulher se foi seu caminho e comeu, e o seu semblante já não era triste."

Ana tinha tudo para ser triste: 1) ESTÉRIL - o pior diagnóstico para uma mulher dos tempos bíblicos. Sem poder gerar filhos era vista como inútil pela sociedade. 2) DESPREZO - Penina todos os dias a lembrava do seu defeito ("a sua competidora excessivamente a irritava para a embravecer"). 3) DECEPÇÃO - O velho sacerdote Eli não sabia discernir entre uma ovelha aflita e uma pessoa embriagada e por isso a acusou falsamente. Dessa forma, Ana tinha MUITAS RAZÕES para ser triste, mas UMA FÉ (que se expressava pela oração) para se alegrar no Senhor. Assim também, muitos de nós podemos ter diagnósticos que conflitam com a felicidade (a bíblia não cita uma reclamação de Ana por ser estéril); Peninas que nos perturbem (a bíblia não cita uma briga de Ana com Penina); Decepção com pessoas que, via de regra, deveriam ajudar (Ana não deixou de orar e nem de estar no templo por causa de Eli) dentre tantos "motivos" para um semblante triste, uma vida amargurada, que busca resolver problemas à maneira do mundo, mas escolhemos a felicidade que há no Senhor porque somos movidos pela fé de que nossas petições são conhecidas d'Ele (Ana deixou a tristeza do semblante antes mesmo de engravidar. Isto é fé). Sendo assim, aprendemos com Ana que uma vida de oração pode inverter a lógica, e fazer o homem ser feliz em Deus, ter um semblante (postura) diferente, mesmo que haja elementos externos contrários a isso. "Não andamos por vista"...

TOCAR EM JESUS

Marcos: 5:27-28 "Tendo ouvido falar a respeito de Jesus, veio por detrás, entre a multidão, e tocou-lhe o manto; porque dizia: Se tão-somente tocar-lhe as vestes, ficaria curada."

INTRODUÇÃO

Uma multidão cercava Jesus. Um homem chamado Jairo, chefe da sinagoga, aproximando-se prostrou - se diante dele suplicando-lhe que fosse a sua casa e curasse a sua filha, que já era de quase doze anos e que estava quase morrendo. Enquanto Jesus estava se dirigindo para a casa de Jairo, no caminho, a multidão o apertava, ele sentiu que alguém o tocou com fé, porque sentira que de si saíra virtude para curar. Ao indagar as pessoas para saber quem o teria tocado, uma mulher que não pode mais se ocultar, apresentou-se e confessando – lhe tudo, disse que era ela que o havia tocado. Jesus lhe disse: vai em paz, a tua fé te salvou.

DESENVOLVIMENTO

Vemos aqui um fato profético maravilhoso em duas tipologias. Primeiro, Jairo, um homem importante que todos conheciam, tinha um nome, uma origem, uma família, uma posição social, porém sua filha de quase doze anos estava morrendo. É um tipo de Israel. Jesus se dispôs a ir até a sua casa, porque Jesus foi enviado às ovelhas perdidas da casa de Israel. Israel alcançou muito reconhecimento pela lei, porém não alcançou a graça salvadora (A quase doze anos. ..) não chegou a doze (doutrina dos apóstolos). Em segundo, vemos a mulher, a Bíblia não relata seu nome, sua família, seu povo, aparentemente alguém sem importância, é um tipo da igreja gentílica, que não tinha direito a bênção do Senhor, à salvação, pela lei não tinha direto nem mesmo a tocar em Jesus por causa de sua enfermidade de fluxo de sangue, o que a tornava imunda. Porém, o que vemos é que a sua fé chama a atenção de Jesus (graça), ao tocar Jesus ela não o contaminou com a sua enfermidade, ao contrário, foi santificada por Jesus. Jesus para a sua caminhada, deixa de tratar com Jairo para tratar com ela, assim como Jesus deixou de tratar com Israel por um tempo, para tratar com a igreja, é como se abrisse um tempo no projeto de salvação que era para Israel, para que a igreja pudesse tocar em Jesus, ser curada, ser salva, para depois voltar a tratar com Israel, pois assim que ela confessa ter tocado em Jesus, ele a libera, curada e salva. A mulher então, sai de cena, não se ouve mais falar dela (arrebatamento) e Jesus volta a tratar com Jairo, vai até a sua casa e dá vida a sua ilha. As pessoas já diziam que a filha de Jairo estava morta, porém Jesus chama Pedro, João e Tiago e, perante eles, ressuscita a filha de Jairo, mostrando profeticamente a restauração de Israel após o arrebatamento da igreja, pois em MC 5:42 diz que já tinha doze anos(Israel sendo restaurado, alcançando também a plenitude).

CONCLUSÃO

Israel será restaurado após a grande tribulação, mas para a igreja o tempo de tocar em Jesus é agora. Estamos vivendo o tempo da graça, um tempo que o Senhor separou para tratar com a igreja. Porém, para a igreja encerra-se no arrebatamento.

JESUS, O SOL DA SALVAÇÃO

Eclesiastes 1:5-6 "E nasce o sol, e põe-se o sol, e volta ao seu lugar, de onde nasceu. O vento vai para o sul e faz o seu giro para o norte; continuamente vai girando o vento e volta fazendo os seus circuitos."

INTRODUÇÃO

Em todo decorrer do velho testamento, o homem teve uma grande tendência a se desviar dos planos de Deus, dos princípios e ensinamentos revelados para a salvação de um povo escolhido, um povo amado, e quanto mais Deus demonstrava o seu poder, a sua lealdade aos que o ouviam, mais o povo se afastava de Deus, se afastava dos seus caminhos e cada vez menos ouvia a sua voz; o povo então estava totalmente fora do projeto de Deus; Juízes tentaram, reis tentaram, profetas tentaram levar a voz e a vontade de Deus ao povo, mais não adiantava, e a voz predominante, era a voz da razão, e o povo que tinha visto todas as maravilhas feitas por Deus em seu favor, agora se prostrava diante de imagens e esculturas, se afastando do criador.

DESENVOLVIMENTO

Então o sol nasce o verbo se faz carne, Jesus nasce, e o projeto de salvação, o projeto de vida eterna vem a "todos" como uma nova oportunidade através da pessoa maravilhosa do senhor Jesus.
O nascer do sol nos anuncia um novo dia, um novo tempo, nos trás uma nova esperança, quando o sol nasce, transforma o que era trevas em luz, e Jesus se revela ao homem como essa luz do mundo (João Cap. 8 Vers. 12), faz se cumprir a profecia, "O povo que estava assentado em trevas viu uma grande luz; e aos que estavam assentados na região e sombra da morte a luz raiou" (Mateus Cap. 4 Vers. 16). Pra nos (gentis), o nascer do sol é o nascimento de Jesus, que vem nos trazer uma oportunidade, a oportunidade de ouvir a voz do Senhor, a oportunidade de salvação, e o projeto da salvação vem de uma forma dinâmica, pois o sol nasce hoje, pra sua salvação, amanhã para seus familiares, pois há uma promessa de Deus.

Quando o sol nasce, a luz de Jesus brilha, resplandece sobre nós, nos mostrando o caminho que estamos andando, nos dando uma nova direção segura, iluminada por Jesus, rumo à eternidade. A vinda do filho de Deus a este mundo "o nascer do sol" foi á maior prova de amor, não foi um ato de um sentimento, como a alegria, (hoje esta alegre, amanhã não), foi uma escolha, e quando fazemos uma escolha, vamos até o fim, por isso Jesus foi até o fim, até a morte de cruz, "PORQUE ELE ESCOLHEU TE AMAR".

"... e põe-se o sol, e volta ao seu lugar, de onde nasceu".

Quando Jesus entrega o seu Espírito ali no calvário, o sol deixa de brilhar aqui na terra, porque Jesus volta à sua origem, a eternidade junto ao Pai, mas naquele momento o projeto de salvação foi estabelecido por amor a nós (gentis) que não tínhamos direito a essa salvação.

"O vento vai para o sul..."

Jesus após seu retorno a eternidade não nos desampara, "E a de ser que, depois, derramarei o meu Espírito sobre toda a carne..." (Joel Cap.2 Vers. 28)

O vento, o Espírito Santo que vem do alto (do norte para o sul) vem da eternidade sobre nossas vidas em abundância, E se cumpre a profecia que Deus fala através do profeta.

“... E faz o seu giro para o NORTE; e volta fazendo os seus circuitos”.

CONCLUSÃO

Todo áureo e esplendor vindo do NORTE, vindo da eternidade para o homem, (O louvor, a Palavra, Jesus e o Espírito Santo) tem um mesmo destino, como nos afirma a Palavra, A VOLTA PARA SUA ORIGEM; o Espírito Santo que esta no nosso meio, ele nos conduz a origem de todas essas coisas, pois somos frutos do “sopro de vida de Deus”, esse Espírito Santo voltara a sua origem também, no arrebatamento da igreja fiel, onde vamos encontrar com o nosso SOL DA JUSTIÇA, O NOSSO BOM PASTOR, COM A LUZ DO MUNDO, “COM JESUS, NOSSO SALVADOR”

O FINDAR DE UMA JORNADA

Jó 36:11 "Se o ouvirem, e o servirem, acabarão seus dias em bem, e os seus anos em delícias."

INTRODUÇÃO

Quando o homem empreende uma jornada na sua vida. Ele começa a planejar como alcançar êxito dessa empreitada.

Para isso ele traça o seu projeto para conseguir uma jornada bem sucedida e a concretização dos seus planos.

O projeto humano é falível, imperfeito e não o satisfaz completamente. E em muitas das vezes trazem angústias, decepções e frustrações.

O único projeto Perfeito e que nos satisfazem completamente é o projeto de Deus. Somente vivendo esse projeto de Salvação que nos foi revelado pelo o Espírito Santo é que o desfecho da nossa jornada será maravilhoso.

DESENVOLVIMENTO

A descrição bíblica mostra em detalhes o projeto de Salvação que é ato e processo. Esse projeto tem a finalidade de resgatar o homem para a presença de Deus.

"Se o ouvirem, e o servirem,"

O propósito do Senhor sempre foi de abençoar ao homem. E de Suprir todas as suas necessidades sejam elas: físicas, materiais e principalmente as espirituais.

Quem não almeja desfrutar das bênçãos do Senhor e morar no Céu?

A condição é de ouvir e servir a Deus.

Esse pronome " Se" mostra que o homem é livre para escolher. Deus nos deu esse direito. Não somos forçados por Deus a nada.

Ouvir = No chamado para a Salvação Ouvirmos a voz maravilhosa e poderosa de Deus.

"De sorte que a fé é pelo ouvir, e o ouvir pela palavra de Deus." Romanos 10:17

Essa é a maior experiência que podemos ter que é de ouvir a voz de Deus.

Servirem= o processo de Salvação. Servimos a Deus por Amor e gratidão.

É o reconhecimento de tudo aquilo que o Senhor tem feito, faz e fará em prol do seu povo.

Servimos ao um Senhor maravilhoso que nos ama e cuida de nós.

acabarão seus dias em bem,

A Salvação já passamos a desfrutar dos seus benefícios a partir do momento que aceitamos o Senhor como o nosso Salvador. Quais são esses benefícios:

1- Segurança

2- Saúde

3- Vitória

4- Preservação

5- Felicidade

6- Cura

7- Vida eterna

e os seus anos em delícias." Jó 36:11

O desfecho final para aqueles que ouvirem e servirem ao Senhor e maravilhoso. Que é de morarmos com o nosso Salvador no Céu. O mais importante em uma jornada não é o seu início mas o seu término. O que você almeja ao findar a sua jornada terreal? A felicidade; A concretização dos seus projetos (pessoais, familiares, profissionais); Morar na eternidade com Deus. As promessas de Deus que estão estabelecidas na sua Palavra são fiéis e verdadeiras. Você quer que essas promessas descritas no texto se cumpra ao final da sua Jornada? Entregue a sua vida ao Salvador. "ouvirem" e "servirem", que nem sempre o fato do homem ouvir a voz do Senhor resultou na decisão em servir ao Senhor, visto que muitos ouviram a voz do Senhor Jesus, mas preferiram continuar sendo senhores da sua vida, recusando assumir posição de servo. Exemplo: as multidões. Os benefícios descritos no texto são para aqueles que estão não apenas ouvindo mais também servindo ao Senhor.

CONCLUSÃO

O findar da nossa jornada só tem um desfecho maravilhoso se atentarmos para o conselho que o E.S. nos dar se ouvirmos e servirmos a Deus.

"Se o ouvirem, e o servirem, acabarão seus dias em bem, e os seus anos em delícias." Jó 36:11

GRAÇA MANIFESTADO

Tito 2:11 “Porque a graça de Deus se há manifestado, trazendo salvação a todos os homens.”

INTRODUÇÃO

O maior benefício de Deus Pai para com os homens foi ter enviado seu único filho, o Senhor Jesus, para se entregar em nosso lugar. O que é maravilhoso é que, embora Jesus tenha nascido em Belém, antes mesmo dEle nascer, Ele já existia, ou seja, Ele simplesmente se manifestou através da forma humana.

DESENVOLVIMENTO

“Porque a graça...” : Graça é favor imerecido. Não merecíamos, mas, o amor de Deus nos alcançou. Graça é misericórdia e bondade. Era isso que o homem distante de Deus não podia gozar.

“... se há manifestado...” : Como já comentado, a graça de Deus se manifestou. A bondade de Deus sempre existiu e se manifestou através de seu Filho Jesus e, por isso, o termo no masculino: manifestado. A graça é o próprio Senhor Jesus que já existia antes que tudo fosse criado mas, manifestou-se assumindo a forma humana para operar sinais e testificar do amor do Pai. A graça não se manifesta por intermédio da igreja, mas sim, pelo Senhor Jesus e pelo seu Espírito Santo, no meio da igreja.

“... trazendo...” : Se alguma coisa foi trazida é porque estava distante. O homem, através de suas escolhas, seus projetos e anseios se distanciou de Deus e conseqüentemente do Projeto de salvação. Aprouve a Deus, através de Jesus, proporcionar com que essa oportunidade, mais uma vez, se aproximasse, ou seja, estivesse ao alcance do homem. Jesus continua trazendo os benefícios para seu povo.

“... salvação ...” : O maior benefício que o homem possa ter é a salvação da sua alma, ou seja, a vida eterna. O objetivo de Deus ao enviar Jesus foi para que o homem pudesse mais uma vez ser eterno. Através dos atos do Senhor Jesus durante seu ministério, a salvação mais uma vez alcançou o coração de muitos. Mas isso não bastava e foi necessário que Jesus se entregasse por completo derramando seu sangue na cruz. A origem da palavra nesse trecho da palavra, vem do grego: soterion. Significa dar liberdade, resgatar, operar libertação.

“ ... a todos os homens ... “: O sangue foi derramado para benefício de toda humanidade. Não há distinção por parte de Deus para salvar o homem. Se qualquer um se arrepender e aceitar a mensagem do sangue derramado na cruz, a salvação será trazida por Jesus ao seu coração.

CONCLUSÃO

A graça (Jesus) foi manifestado para que o homem pudesse gozar de uma grande salvação.

O NOME DA BÊNÇÃO É JOÃO

Lucas 1:13 "Mas o anjo lhe disse: Zacarias, não temas, porque a tua oração foi ouvida, e Isabel, tua mulher, dará à luz um filho, e lhe porás o nome de João."

INTRODUÇÃO

A Palavra fala de acerca um casal de servos, chamado Zacarias e Isabel. Que eram fiéis ao Senhor, aponto de a palavra registrar que eles eram irrepreensíveis, mais Isabel não gerava, era a luta deles apesar de serem fiéis, a luta estava lá.

DESENVOLVIMENTO

Zacarias = Deus se lembrou.

Deus conhecia a luta deles ,como Deus também conhece a nossa.

Isabel = pura ,dedicada a Deus, ou consagrada a Deus, apesar dela ser dedicada em servi ao Senhor tinha uma grande luta em sua vida.

João = cheio de graça ou graça.

João, a bênção vem se cumpre o que Deus falou, mais a bênção tem nome, João fruto da graça de Deus, do favor dele, do poder dele, Zacarias não creu ficou mudo muitos estão assim, não crêem mais em dons, nas operações de Deus, nas promessas dele, esses estão mudo não tem nada pra falar não tem uma bênção pra contar mais o menino, nasceu a bênção veio e ela tem nome, Isabel disse o nome é João, era o milagre a manifestação da graça de Deus.

Mais quiseram, mudar o nome, a porta aberta, foi empresário, a cura foi o médico, o concurso foi professor, mais para os servos desta obra a bênção só tem um nome, João a graça, tudo na nossa vida vem do milagre, de Deus, perguntaram, a Zacarias qual era o nome do menino, ele escreveu é João, a linguagem dos servos desta obra é uma só, tudo é a graça tudo é Deus, tudo quem faz é ele quem da é ele quem abre a porta e ele quem cura e ele tudo, é ele.

CONCLUSÃO

a fidelidade desse casal ,resultou em um milagre na vida deles ,vale a pena ser fiel, o resultado da bênção, foi a glorificação, ao nome do Senhor, seja fiel ao Senhor, e você verá a graça dele alcançar você é sua família também.

OS DOZE DISCÍPULOS DE JESUS

Atos 1:15-16; 21-22, 26 "E naqueles dias, levantando-se Pedro no meio dos discípulos (ora a multidão junta era de quase cento e vinte pessoas) disse: Homens irmãos, convinha que se cumprisse a Escritura que o Espírito Santo predisse pela boca de Davi, acerca de Judas, que foi o guia daqueles que prenderam a Jesus; É necessário, pois, que, dos homens que conviveram conosco todo o tempo em que o Senhor Jesus entrou e saiu dentre nós, começando desde o batismo de João até ao dia em que de entre nós foi recebido em cima, um deles se faça conosco testemunha da sua ressurreição. E, lançando-lhes sortes, caiu a sorte sobre Matias. E por voto comum foi contado com os onze apóstolos."

INTRODUÇÃO

No estudo aqui veremos as características dos discípulos de Jesus, os mais íntimos, o traidor, e veremos como nós, servos de hoje, nos enquadramos em varias dessas características.

Por que Jesus escolheu esses discípulos? Por que eram bons? Eram homens especiais? Cultos? Veremos isso adiante, e veremos como DEUS tinha um projeto na vida daqueles homens.

DESENVOLVIMENTO

Felipe: Natural de Betsaida, mar da Galileia. Jesus o encontrou em Betânia, além do Jordão, onde João Batizava. Ali foi convertido e chamado para seguir a Jesus. Encontrou Natanel e o levou a Jesus, convencido de Esse era o Messias. Sua confiança não falhou e um ano depois ele foi escolhido entre os discípulos. Em uma ocasião, nos momentos finais do ministério terreno de Jesus, Felipe pediu para ver o Pai e não entendeu quando Jesus diz "Quem vê a mim, vê o Pai". Assim como os outros discípulos, estava longe de entender o projeto de DEUS.

Depois da reunião em AT 1:13, não temos mais referência sobre ele.

Bartolomeu: Como seu nome veio, na maioria das vezes, acompanhado pelo de Felipe, acredita-se que esse era Natanel. Mas sem nenhuma confirmação na palavra. De uma forma ou de outra, esse discípulo não é muito citado, nem nos evangelho e nem nos livros posteriores.

Tiago, filho de Alfeu: Suas informações são um pouco obscuras na Bíblia, podendo apenas nos levar a supostas conclusões mas sem nenhuma base sólida na Palavra. Podemos apenas chegar a conclusão que assim como os outros discípulos, exceto Judas Iscariotes, ele também era Galileu. Não foi muito mencionado nos evangelho e nos livros posteriores.

Simão, chamado Zelote: A Palavra se refere pouco a esse discípulo também. Mas nos deixa um detalhe muito interessante, o chamando de "Zelote", já que, Zelote, era um partido nacionalista que converteu-se em centro de resistência aos romanos, atuais dominadores em Israel no tempo de Jesus, provocando assim muitas guerras contra o império. Daí podemos perceber a característica desse discípulo, nos levando a concluir que, certamente, ele só queria Jesus como Messias, pois para ele o Messias seria um líder militar.

Judas, também chamado Tadeu ou Lebeu: Outro discípulo que não é muito citado no evangelho e nos livros posteriores. Possuiu o mesmo nome daquele que traiu a Jesus. A única conclusão que temos baseado na Palavra é que, como o restante dos discípulos, ele também abandonou a Jesus

no momento da prisão. O Judas que escreveu a carta que leva o seu nome e está no final do Novo Testamento, não é esse. Aquele é o irmão de Jesus e Tiago.

Tomé, também chamado Dídimo: Era da Galiléia. Teve a infelicidade de ficar conhecido pela sua incredulidade pela sua palavra de crer se somente "tocar nas feridas de Jesus", mas na verdade os outros discípulos também todos foram incrédulos. Em Jo1:16 quando Jesus falou que iria voltar para a Judéia, onde pouco antes O queriam apedrejar, Tomé disse aos seus condiscípulos "Vamos também nós morrermos com Ele". Ou seja, Tomé queria uma revolta, e queria que Jesus fizesse isso, esperava de Jesus um líder político. Já no fim do ministério terreno de Jesus ele não havia entendido o que era "O Caminho". A palavra não nos mostra qual foi o seu fim.

Mateus: Escreveu o evangelho que leva o seu nome. Era publicano, cobrador de impostos, a classe mais odiada entre o povo. Foi chamado por Jesus quando estava em Cafarnaum. Escreveu o evangelho destinado aos Judeus, sendo o que mais citou as profecias do velho Testamento. Também abandonou a Jesus no momento da prisão, mas depois voltou e o viu ressuscitado, assim como os outros. Não é relatado outros fatos subseqüentes dele na palavra.

Andre: Irmão de Simão Pedro de Betsaida. Era pescador e morava em Cafarnaum, Ele e João foram discípulos de João Batista e foram, juntamente com Pedro e Tiago, os primeiros discípulos de Jesus.

Entramos agora a falar dos discípulos não mais importantes, mas os mais citados na Palavra, sendo Pedro e os filhos de Zebedeu (Pedro e Tiago) os mais íntimos de Jesus e Judas Iscariotes, o traidor.

João e Tiago: Eram filhos de Zebedeu, chamados por Jesus de filhos do Trovão. João escreveu o evangelho que leva o seu nome. Estes estiveram, junto com Pedro, no monte da transfiguração com Jesus. Em um certo momento, esses dois irmãos perguntaram a Jesus se ele queria que eles "pedisses a Deus" para descer fogo sobre uma aldeia de samaritanos que haviam negado hospedagem ao Mestre. Eram homens avarentos, por pedirem, através da mãe deles, para sentarem um a direito e outro a esquerda no Reino de Deus. Ou seja, também estavam certos que o Messias era um líder político-militar. Logo após a ressurreição de Jesus podemos encontrar Tiago citado em Jo21:2 na Galileia e em At11:13 em Jerusalém. Foi morto a Espada por ordem de Herodes, sendo o primeiro apóstolo a morrer pelo cristianismo. Já João acompanhou Pedro em muitos lugares e, mesmo com suas características violentas e avarentas, ficou conhecido como o discípulo amável. A ultima notícia vem de seu próprio punho, onde inspirado pelo Espírito Santo ele escreve as Revelações do Apocalipse. Sendo assim, baseado na Palavra, nem mesmo podemos afirmar que João morreu.

Simão Pedro: Pedro é a forma grega da palavra aramaica Cefas, que quer dizer rocha, nome esse que Jesus deu a Simão quando este compareceu a primeira vez em Sua presença. O seu nome não condizia com suas atitudes, já que era sempre inconstante, sendo que certa vez ao mesmo tempo que teve uma revelação que Jesus era o Cristo, logo após foi repreendido por Jesus ao dizer que não deixaria que Jesus padecesse, ou seja, foi usado por Satanás para proferir palavras contra o projeto do Senhor. Era sempre o que primeiro falava, o que primeiro agia. Teve a terrível experiência, relatada nos Evangelhos, de negar a Jesus. Nos mostrando que sua confiança só existia enquanto ele tinha Jesus por perto. Mas através da humildade e confissão de seu erro, recebeu o perdão de Deus e foi um anunciador nato das "Boas Novas" sendo um dos mais importantes homens no papel de pregar a palavra de Deus no inicio da Igreja. A historia diz que ele foi crucificado ao mesmo tempo que o Apostolo Paulo foi decapitado no ano 68. Mas a Palavra não nos afirma nada, apenas contem uma profecia em Jo21:19.

Judas Iscariotes: Filho de Simão Iscariotes. O sobrenome Iscariotes parece indicar que era natural de Quiriote, sendo então o único discípulo que não era da Galileia. Certamente ele era um dos mais cultos entre os discípulos, já que a Galileia era a parte mais desprezada onde os mais menosprezados residiam. Trocou Jesus por 30 moedas de prata, o preço de um escravo. Se arrependeu de seu erro, mas não foi humilde o suficiente para pedir perdão a Deus, tento assim um destino muito trágico suicidando.

CONCLUSÃO

Vemos nas características dos discípulos que Deus não quer o status dos homens para realizar a Sua Obra. Mas Deus quer homens dispostos a serem modificados pelo Seu amor, homens dispostos a reconhecerem seus erros e recorrerem a Jesus para pedirem Perdão.

Ali em Jerusalém, era necessário alguém para "substituir" Judas. Matias foi escolhido pelo SENHOR. O interessante é que a palavra "Matias" ou "Matatias", significa em grego "dom de Jeová" ou "presente de Jeová".

Infelizmente, muitos tem seguido o mesmo caminho de Judas, e o fim é a morte. Mas Deus tem um chamado para cada um de nós, é um presente de DEUS que devemos zelar e valorizar todos os dias.

JESUS TIRA O HOMEM DOS CAMINHOS TORCIDOS

Juízes 3:31, 5:6 "Depois dele foi Sangar, filho de Anate, que feriu a seiscentos homens dos filisteus com uma aguilhada e bois; e também ele libertou a Israel." "Nos dia de Sangar, filho de Anate, nos dias de Jael cessaram os caminhos de se percorrerem, e os que andavam por veredas iam por caminhos torcidos."

INTRODUÇÃO

Diversos homens que Deus levantou livraram a Israel. Israel passava por um período de inconstância, porem Deus usava com a sua misericórdia para com o seu povo.

DESENVOLVIMENTO

Israel passava por período de turbulência, mais uma vez. E conforme o cântico de Débora em Juízes 5:6, os homens por causa dos inimigos não andavam nas veredas, mas em caminhos torcidos (ou tortuosos).

No mundo o homem anda por caminhos torcidos. Religião, razão, filosofia, tentando encontrar nestes caminhos a Deus.

Havia também caminhos que haviam cessado: Cessou a esperança, cessou a alegria, etc.

Deus levanta Sangar, que significa Estrangeiro. O Senhor Jesus veio a este mundo como um estrangeiro. Disse: O meu reino não é deste mundo.

E com um aguilhão, que nos fala da palavra de Deus (Eclesiastes 12:11)

Feriu 600 homens filisteus: Sozinho Jesus venceu os nossos inimigos (pela sua PALAVRA) e nos tirou dos caminhos torcidos e colocou na Vereda da Justiça. Jesus nos mostrou o caminho quando havíamos perdido as esperanças.

CONCLUSÃO

Os caminhos torcidos são muitos. Poderíamos enumerá-los: religião, razão, concupiscências dos olhos, etc. Jesus tira as nossas vidas desses caminhos torcidos. Jesus nos mostra um caminho que ainda não cessou, pois esta aberto. O período de turbulência já passou pois Ele nos salvou com o poder da sua palavra.

JESUS – A PALAVRA DE DEUS

Apocalipse 19:13 "E estava vestido de uma veste salpicada de sangue; e o nome pelo qual se chama é a Palavra de Deus."

A PALAVRA – ESCLARECIMENTOS

1. Não se trata de palavras apenas lidas na Bíblia ou vocábulos articulados e "fatos, ou atos históricos, milagres, sinais, sacramentos, manifestações do reino, coisas que embora tácitas, são eloquentes ou "elocutivas". Todo o conjunto da história da salvação narrada pelas escrituras é palavra que Deus dirige ao mundo.

a) É o modo essencial da intervenção de Deus no mundo.

b) Pelo seu Verbo revela-se aos homens. Entre a ordem e o fenômeno não existe tempo (eternidade).

c) A PALAVRA É UM ELEMENTO ETERNAMENTE DINÂMICO – através da revelação bíblica, se torna um elemento temporal.

A PALAVRA ENTRA NA HISTÓRIA COMO UMA CARGA EXPLOSIVA, POIS É POTENCIAL DE ENERGIA E FORÇA DE VIDA, FORÇA CRIADORA NO MUNDO.

A palavra cria entre Deus e o homem uma relação de verdade (energia) que acompanha toda a revelação bíblica. Esta palavra vem expressa em imagens (dons). "Que vês, Jeremias?" Através da revelação que cria vozes e locuções, suscita formas, sinais, eventos, cria o mesmo a História iluminada e circunstanciada mediante o verbo oral. A palavra que não passará porque emana de uma sabedoria eterna.

"E disse Deus: Haja luz. E houve luz" Gn 1:3

NOÇÃO BÍBLICA DA PALAVRA

a) Não se deve intelectualizar a noção bíblica da "Palavra".

b) Nem limitá-la a uma mera expressão oral ou uma expressão racional de um a verdade eterna (filosofia – razão).

LOGOS

Não é uma razão filosófica. É uma interpelação direta e pessoal de Deus ao homem. Biblicamente um fenômeno histórico único.

Não é um instrumento de comunicação racional. Não é uma referência, mas uma realidade, é a própria realidade, o próprio evento.

Fato não é uma razão é mais um fato. Não se esgota pela expressão vocal, não é da alçada exclusiva do discurso.

JESUS É A PALAVRA

Funde-se o verbo e o ato de falar, de agir e existir. O verbo tem força dinâmica integral, é o ato, toda sua virtude elecutiva e expressiva.

No Gênesis se encontra a chave viva do mistério da criação do mundo mediante a Palavra.

“Porque nele foram criadas todas as coisas que há nos céus e na terra, visíveis e invisíveis, sejam tronos, sejam dominações, sejam principados, sejam potestades. Tudo foi criado por ele e para ele.” I Cl 1:16

Proclamar não é viver.

A Palavra é um testemunho da Obra Criadora, Conservadora e Redentora. É uma história e não palavras, porque nessa história estão incluídos os eventos inseparavelmente inseridos.

JESUS – A PALAVRA – O VERBO PRÉ-EXISTENTE – LOGOS – A SABEDORIA (Sentido figurado).

“No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus. Ele estava no princípio com Deus. Todas as coisas foram feitas por ele, e sem ele nada do que foi feito se fez.” Jo 1:1-3

EXECUTOR – FIADOR – SEMELHANTE AO PAI

Estava presente – falou e foi feito – ordenou e foi criado.

SEMELHANTE AO PAI

“A quem constituiu herdeiro de tudo, por quem fez também o mundo. O qual, sendo o resplendor da sua glória, e a expressa imagem da sua pessoa, e sustentando todas as coisas pela palavra do seu poder, havendo feito por si mesmo a purificação dos nossos pecados, assentou-se à destra da Majestade nas alturas” Hb 1:2,3.

SUA LINHAGEM, QUEM PODERÁ NARRAR

“Todas as coisas me foram entregues por meu Pai, e ninguém conhece o Filho, senão o Pai; e ninguém conhece o Pai, senão o Filho, e aquele a quem o Filho o quiser revelar.” Mt 11:27.

ASSENTADO NAS ALTURAS

“O qual, sendo o resplendor da sua glória, e a expressa imagem da sua pessoa, e sustentando todas as coisas pela palavra do seu poder, havendo feito por si mesmo a purificação dos nossos pecados, assentou-se à destra da Majestade nas alturas” Hb 1:3.

HERDEIRO DE TUDO – SUSTENTA TUDO COM A PALAVRA DO SEU PODER

“A quem constituiu herdeiro de tudo, por quem fez também o mundo.” Hb 1:2

POR QUEM FEZ TAMBÉM O MUNDO

“O qual, sendo o resplendor da sua glória, e a expressa imagem da sua pessoa, e sustentando todas as coisas pela palavra do seu poder, havendo feito por si mesmo a purificação dos nossos pecados, assentou-se à destra da Majestade nas alturas” Hb 1:3

A beleza de tudo é saber como Moisés pode narrar, 2.000 anos antes de Cristo, toda a criação na sequência exata, dita e comprovada pela ciência.

“Eu estava olhando nas minhas visões da noite, e eis que vinha nas nuvens do céu um como o filho do homem; e dirigiu-se ao ancião de dias, e o fizeram chegar até ele. E foi-lhe dado o domínio, e a honra, e o reino, para que todos os povos, nações e línguas o servissem; o seu domínio é um domínio eterno, que não passará, e o seu reino tal, que não será destruído.” Dn 7:13-14

ANTES DA CRIAÇÃO

“E ele é antes de todas as coisas, e todas as coisas subsistem por ele. E ele é a cabeça do corpo, da igreja; é o princípio e o primogênitodentre os mortos, para que em tudo tenha a preeminência.” Cl 1:17,18

- Resplendor da sua glória;

- Expressa imagem da sua pessoa.

SUA LINHAGEM

“Todas as coisas me foram entregues por meu Pai, e ninguém conhece o Filho, senão o Pai; e ninguém conhece o Pai, senão o Filho, e aquele a quem o Filho o quiser revelar.” Mt 11:27.

ME POSSUIU

“O Senhor me possuiu no princípio de seus caminhos e antes de suas obras mais antigas.” Pv. 8:22

O Senhor me possuiu no princípio de seus caminhos e antes de suas obras mais antigas. Pv. 8:22;Desde a eternidade fui ungida, desde o princípio, antes do começo da terra. Pv. 8:23;Antes de haver abismos, fui gerada, e antes ainda de haver fontes carregadas de águas. Pv 8:24;Antes que os montes se houvessem firmado, antes dos outeiros,eu fui gerada. Pv 8:25;Ainda ele não tinha feito a terra, nem os campos, nem sequer o princípio do pó do mundo. Pv 8:26;Quando ele preparava os céus, aí estava eu, quando compassava ao redor da face do abismo. Pv 8:27;

E a terra era sem forma e vazia; e havia trevas sobre a face do abismo; e o Espírito de Deus se movia sobre a face das águas.” Gn 1:2.

Quando firmava as nuvens de cima, quando fortificava as fontes do abismo. (Centro da Terra) Pv 8:28;Quando punha ao mar o seu termo, para que as águas não trespassassem o seu mando, quando compunha os fundamentos da terra. Pv 8:29.

Verbo – Vivente no Pai

Primeiro e único que Deus formou antes de toda a criação, de todos os seres visíveis e invisíveis.

A causa segunda depois do Pai – O fazedor de todas as coisas junto ao Pai.

“O Senhor me possuiu no princípio de seus caminhos, desde então, e antes de suas obras.” Pv. 8:22;

- Herdeiro de tudo;

- “A quem constituiu herdeiro de tudo, por quem fez também o mundo.” Hb 1:2;

Então, eu estava com ele e era seu aluno, e era cada dia as suas delícias, folgando perante ele em todo o tempo. Pv 8:30;

“Eu falo do que vi junto de meu Pai...” Jo 8:38;

Folgando no seu mundo habitável e achando as minhas delícias com os filhos dos homens. Pv 8:31;

“Porque está escrito: Destruirei a sabedoria dos sábios, e aniquilarei a inteligência dos inteligentes.” I Co 1:19;

“Visto como na sabedoria de Deus o mundo não conheceu a Deus pela sua sabedoria, aprouve a Deus salvar os crentes pela loucura da pregação” I Co 1:21;

A sabedoria – serve de intermediária entre o saber e o agir.

Na carne citada por Paulo – Filósofos.

Na sabedoria do Egito – Moisés.

“O temor do Senhor é o princípio do conhecimento; os loucos desprezam a sabedoria e a instrução.” Pv 1:7.

A sabedoria de Deus é misteriosa (Fé). Não se reveste da evidência racional, não consiste em alguma verdade universalmente viável, imediatamente inteligível mais um desígnio benévolo para com a história dos homens.

“Ó profundidade das riquezas, tanto da sabedoria, como da ciência de Deus! Quão insondáveis são os seus juízos, e quão inescrutáveis os seus caminhos!” Rm 11:33.

“Naquele tempo, respondendo Jesus, disse: Graças te dou, ó Pai, Senhor do céu e da terra, que ocultaste estas coisas aos sábios e entendidos, e as revelaste aos pequeninos.” Mt 11:25.

Graças: só o filho pode revelar o Pai.

Se nos tornou:

- Sabedoria;

- Justiça;

- Santificação e redenção.

Sabedoria Hipostática – Pré-existente.

Se identificar com o Espírito de Deus que herdou os atributos dele.

Único sábio – “Ao único Deus, sábio, seja dada glória por Jesus Cristo para todo o sempre. Amém.” Rm 16:27.

Habite em vós, filhos da revelação – “E estais perfeitos nele, que é a cabeça de todo o principado e potestade.” Cl 2:10.

Como Palavra executa – “Enviou a sua palavra, e os sarou; e os livrou da sua destruição.” Sl 107-20.

“Para sempre, ó Senhor, a tua palavra permanece no céu.” Sl 119:89.

“Manda a sua palavra, e os faz derreter; faz soprar o vento, e correm as águas.” Sl 147:89.

Relação com o universo:

- Fonte;

- Sustento;

- Fim.

O agente da criação:

“Todavia para nós há um só Deus, o Pai, de quem é tudo e para quem nós vivemos; e um só Senhor, Jesus Cristo, pelo qual são todas as coisas, e nós por ele.” I Co 8:6.

“Porque nele foram criadas todas as coisas que há nos céus e na terra, visíveis e invisíveis, sejam tronos, sejam dominações, sejam principados, sejam potestades. Tudo foi criado por ele e para ele. E ele é antes de todas as coisas, e todas as coisas subsistem por ele.” Cl 1:16-17.

“A quem constituiu herdeiro de tudo, por quem fez também o mundo.” Hb 1:2.

“E disse Deus: Haja luz; e houve luz. E viu Deus que era boa a luz; e fez Deus separação entre a luz e as trevas. E Deus chamou à luz Dia; e às trevas chamou Noite. E foi a tarde e a manhã, o dia primeiro.” Gn 1:3-6.

“E disse Deus: Ajuntem-se as águas debaixo dos céus num lugar; e apareça a porção seca; e assim foi. E chamou Deus à porção seca Terra; e ao ajuntamento das águas chamou Mares; e viu Deus que era bom. E disse Deus: Produza a terra erva verde, erva que dê semente, árvore frutífera que dê fruto segundo a sua espécie, cuja semente está nela sobre a terra; e assim foi.” Gn 1:9-11.

“Pela fé, entendemos que os mundos, pela palavra de Deus, foram criados; de maneira que aquilo que se vê não foi feito do que é aparente.”Hb 11:3.

“Porque mil anos são aos teus olhos como o dia de ontem que passou, e como a vigília da noite.” Sl 90:4.

“Pelas quais coisas pereceu o mundo de então, coberto com águas do dilúvio.” II Pe 3:6.

O AMOR DO FILHO PELO PAI

“A agora glorifica-me tu, ó Pai, junto de ti mesmo, com aquela glória que tinha contigo antes que o mundo existisse.” Jo 17:5.

CONDIÇÃO

“Se, na verdade, permanecerdes fundados e firmes na fé e não vos moverdes da esperança do evangelho que tendes ouvido, o qual foi pregado a toda criatura que há debaixo do céu, e do qual eu, Paulo, estou feito ministro.” Cl 1:23.

O TRIGO DA MINHA EIRA

Isaías 21:10a “Oh! povo meu, debulhado e batido como o trigo da minha eira.”

INTRODUÇÃO

Qual o propósito de Deus quando é feita essa analogia (comparação) entre o povo de Israel e o trigo na eira? ensinar ao seu povo sobre as coisas espirituais, ou seja, o seu projeto de salvação.

Nesse verso lido no livro do profeta Isaías, a luz da revelação do Espírito Santo podemos identificar elementos proféticos que são essenciais para que o homem possa entender e viver o projeto de Deus.

DESENVOLVIMENTO

O Trigo na eira

O que é a eira?

Eira (do latim area = área, pedaço de terra) é um espaço plano com um chão duro, de dimensões variáveis, onde os cereais, eram malhados e peneirados, depois de colhidos, com vista a separar a palha e outros detritos dos grãos de cereais.

Qual a localização da eira?

Israel é uma região montanhosa. em cada cidade antiga era costume usar montes para construir no seu topo a eira.

Quais as finalidades da eira?

Fazer a separação do trigo da palha;

Servia como tribunal de justiça. onde os anciãos da cidade, como juízes, se reuniam lá para julgar as causas do povo em geral.

O processo do trigo na eira, vemos como se desenvolve a dinâmica da salvação. como Deus trabalha na vida do homem para a salvação.

A colheita do trigo

O trigo era colhido no campo e depois trazido para a eira. da mesma forma o senhor nos tirou do mundo com o seu braço forte e nos trouxe para a sua obra.

O processo do trigo na eira:

“ Povo meu...” – é utilizado o pronome possessivo meu que demonstra que pertencemos ao Senhor. Porque um alto preço foi pago na cruz do calvário pelas as nossas vidas.

(I Cor. 6:20; I Pe. 1: 18-19; Sl.49:8)

Que privilégio sermos chamados povo de deus.

Dt 28:10- e todos os povos da terra verão que és chamado pelo nome do senhor e terão temor de ti.

I Pe. 2:9-10- Mas vós sois a geração eleita, o sacerdócio real, a nação santa, o povo adquirido, para que anuncieis as virtudes daquele que vos chamou das trevas para a sua maravilhosa luz; vós que, em outro tempo, não éreis povo, mas, agora, sois povo de deus; que não tínheis alcançado misericórdia, mas, agora, alcançastes misericórdia.

Ser povo de Deus é a certeza de termos os cuidados, a provisão e a segurança do nosso Deus a cada dia de nossas vidas. Mas o maior benefício é a salvação eterna em Cristo Jesus.

“ debulhado “ – santificação

Debulhar o trigo é a separação de cada parte do trigo (grãos e palhas).

A santificação é um processo diário onde seremos dirigidos pelo espírito santo com um aprendizado contínuo. entendendo que Deus não aceita mistura. temos que sermos genuídos porque somos novas criaturas em cristo jesus. (ii cor. 5: 17)

A palavra santo no hebraico é kadosh que significa separado. (i pe. 1: 15-16 ; hb. 12:14 ; ap. 22:11; i tess. 4:3)

Separados do mundo, porque não podemos misturar as coisas do mundo com as coisas de deus. é a palavra de Deus revelada pelo Espírito Santo que nos mostra aquilo que agrada a deus. (Jo. 17: 17)

Separados para Deus , porque o senhor nos ama e quer estejamos perto dele.

“ batido “ - provações

O trigo era espalhado e batido com varas para retirar a palha.

As provações na vida do servo de Deus são necessárias para o nosso aperfeiçoamento espiritual. (tg. 1: 3-4; tg. 1:12)

Deus nos prova porque nos ama. nas provações ao longo da caminhada nunca estamos sozinhos, o senhor está conosco em todos os momentos.

Exemplos de servos que foram provados:

Dn. 3: 15-26 - Os jovens na fornalha ;

Dn. 6: 19-23- Daniel na cova dos leões;

At. 16: 25 - 34- Paulo e silas na prisão.

Deus nunca vai nos dar uma prova além do que possamos suportar. (i cor. 10:13)

As provas nos aproxima mais de Deus, faz com que o servo confie somente no Senhor e aprenda a depender exclusivamente de Deus.

O servo diante das provas (família, desemprego, enfermidades entre outras) nunca diga por que estou passando por essa prova. Mas pra quê está prova, ou seja, qual a finalidade desta prova Senhor na minha vida. (rm. 8: 28)

Amados irmãos nas provas que passamos há um propósito de Deus. (jo. 16:33; sl. 34: 19; sl. 119:71).

“Como o trigo da minha eira” – igreja= corpo de cristo.

A eira era o local onde o trigo seria trabalhado para depois ir para o celeiro.

A eira dentro desse contexto nos fala da igreja que é o corpo de Cristo. onde o Espírito Santo opera na vida do homem retirando as coisas que não agrada a Deus.

O interessante era que o trigo depois de colhido, debulhado e batido. em seguida era lançado para o alto , e o vento que soprava na colina jogava para fora a palha enquanto o trigo caía dentro da eira.

O trigo dessa passagem bíblica simboliza o homem que permite a ação do Espírito Santo em sua vida.

Esse detalhe do vento que jogava a palha para fora , mostra-nos que é fundamental ação do Espírito Santo para santificar a vida do homem. só era possível a saída de toda a palha pelo ação do vento. da mesma forma acontece na vida do homem. Sem a operação do Espírito Santo a palha (as coisas do velho homem) vai ficar.

CONCLUSÃO

Amados irmãos , ao término do processo do trigo na eira. o mesmo ficava no celeiro que é o local onde ficará depositado o trigo. Aqueles que vivem o processo de salvação o resultado será a eternidade com Deus.

Saiba que você pode escolher onde vai passar a eternidade. a eternidade com Deus , felicidade eterna ou a eternidade sem Deus que é o sofrimento eterno.

Qual é a sua escolha?

Deus nos abençoe. amém.

CAMINHO QUE DEUS ENCOBRIU

Jó 3:23 "Por que se dá luz ao homem, cujo caminho é oculto, e a quem Deus o encobriu?"

OBJETIVO: Salvação através de Jesus que se revela ao homem em seu caminho encoberto.

INTRODUÇÃO

Jó estava em situação muito difícil: perdeu bens e filhos, além de ser incitado pela sua esposa a rebelar-se contra Deus. Seus amigos, que vieram consolá-lo, ficaram uma semana sem falar nada, tal era o sofrimento de Jô. Neste momento, Jô questiona porque Deus permite o homem passar por tanto sofrimento.

DESENVOLVIMENTO

Em primeiro momento, deve-se entender que existem diferenças entre as situações que o homem passa. Quando o homem é provado por Deus, recebe Dele todo o recurso para vencer, mesmo que pareça o contrário.

Há situações, porém, que são frutos de escolhas do homem, sem participação de Deus, como diz a própria Palavra (Pr. 14:12). O fim disso é morte, sofrimento para o homem, que acha que Deus é responsável por isso. Neste processo, o homem sente-se só, desamparado de todas as formas principalmente por Deus.

"... Por que se dá luz ao homem..."

Por que foi um Ato da soberania de Deus, em Eleger o homem para receber a Salvação, em escolher e ama-lo acima de todas as coisas. A luz é indispensável para que o homem possa estar no caminho. A presença da luz (Revelação) evita tropeço e percalços no caminho podemos dizer que fundamental para a vida do homem.

"... Cujo Caminho é oculto..."

Nós desconhecíamos este caminho, andávamos em tantos caminhos que nos conduzia a morte, até que foi revelado pelo Espírito Santo este caminho, para mundo este caminho esta oculto, mas para servos, ele é revelado.

"... E a quem Deus o encobriu..."

Por ele te viu no seu caminho encoberto, amou você de forma tão incondicional, que enviou Jesus ao caminho mais encoberto, à cruz do Calvário, à sepultura, de onde ressurgiu ao terceiro dia. Qual o motivo disso tudo? Para que, seja qual for o caminho que o homem ande, possa brilhar a luz de Jesus e revelar ao homem um novo caminho para uma nova vida, a vida eterna com Deus.

CONCLUSÃO

Você tem duas opções: continuar no seu caminho encoberto, em meio a suas tristezas e sofrimento, ou viver este amor, entrar nesta luz que vai te guiar a um novo e vivo caminho para a salvação e a vida eterna com Deus. Escolha Jesus e viva na luz da sua revelação.

O CORPO

João 20:27 “Depois disse a Tomé: Põe aqui o teu dedo, e vê as minhas mãos; e chega a tua mão, e põe-na no meu lado; e não sejas incrédulo, mas crente."

INTRODUÇÃO

Sabemos que nada na palavra de Deus foi por acaso, e é maravilhoso quando encontramos a nossa história em apenas um versículo, não é mesmo?

O Senhor não precisa falar muito para determinar algo, pois o Verbo é vivo.

DESENVOLVIMENTO

Jesus viveu na dispensação da lei, e ao derramar seu Sangue inicia-se ali a dispensação da graça concretizando no derramamento do Espírito Santo.

Isto nos esclarece algo interessante, a igreja é Corpo de Cristo ressurreto, ou seja, um Corpo pertencente a dispensação da graça.

Tomé ocupa uma figura especial neste contexto, porque ele lança uma condição; "Não crerei, se não tocar em duas marcas, são elas; na Mão e no Lado"

Não podemos crê em um corpo eclesiástico que não tenha estas duas marcas!

Mão ferida;

Trabalho ardo, onde a carne é confrontada, a obra que não seja fruto competência humana, mas do Espírito Santo.

Os três primeiros séculos a igreja primitiva já tinha contemplado este labor.

Lado ferido;

O coração da igreja não dita as regras, temos O Cabeça que é Cristo.

A vontade do homem é ferida constantemente e o desejo do Pai é realizado!

CONCLUSÃO

Cremos que o modelo de Corpo de Cristo que Tomé tocou é o mesmo que será arrebatado.

Maranata!

AS OVELHAS

Provérbios 27:25-27 "Quando brotar a erva, e aparecerem os renovos, e se juntarem as ervas dos montes, Então os cordeiros serão para te vestires, e os bodes para o preço do campo;"

INTRODUÇÃO

Nós precisamos conhecer o estado das ovelhas, e o nosso coração precisa estar no rebanho. Não podemos ser descuidados com aquilo que está sendo usado como alimento do rebanho, pois a palha (feno) não é apropriado para ovelhas, e sim o renovo e a erva verde dos montes.

As riquezas – da revelação – não duram para sempre, pois em breve o Espírito Santo que produz estas riquezas, subirá com a igreja, e a coroa (seu reinado aqui na terra) passará desta geração.

DESENVOLVIMENTO

Vs. 25 - Quando o feno é removido...

O feno fala daquilo que é seco e sem substância, daquilo que é próprio da razão humana. É a palavra na letra, sem revelação, sem o Espírito e sem vida. É palha que só serve para alimentar irracionais.

Vs. 25 - ...aparecem os renovos...

Quando o que é da razão sai, a revelação começa a brotar trazendo vida. Deus não se revela enquanto a razão tiver lugar, mas quando esta é removida, Ele então começa a gerar e produzir aquilo que é novo a cada dia, isto é, sua Palavra Revelada.

Vs. 25 - ... e se recolhem as ervas dos montes.

O fluir da revelação é como uma fonte que jorra cada vez mais. Aquele que a tiver, mais lhe será dado e terá em abundância. A Palavra Revelada vem dos altos montes, que são férteis e apontam para a eternidade.

Vs. 26 - então os cordeiros te darão vestes...

Os cordeiros representam os nascidos de novo, os novos convertidos. Enquanto se alimentarem de palha, não produzirão fruto algum e serão magros e débeis. Mas se o seu alimento for os renovos dos montes, então produzirão lã para os vestidos, que falam dos frutos de uma vida na presença do Espírito do Senhor, do testemunho que reveste uma vida de experiências com o Senhor, através da revelação.

Vs. 26 - ... os bodes são o preço do campo...

Quando a revelação começa a ser o alimento do rebanho, não somente os cordeiros são evidenciados com seus frutos, mas os bodes também (crentes infiéis e indefinidos), pois eles começam a se inquietar com a revelação, causando problemas para o pastor. É através destas dificuldades e provações, que o preço do campo (igreja) é pago, e o pagamento são as orações, os jejuns, as madrugadas, as lágrimas derramadas, etc.

Vs. 27 - as cabras produzirão leite em abundância para teu alimento, para tua casa e para tuas servas.

Apesar dos bodes, há aquele tipo de servo que só dá alegria ao pastor. São os que são fiéis, mais amadurecidos, experientes, que são usados nos dons, que participam do culto profético e que ajudam a governar e são o sustento da igreja. São aqueles que cooperam com o pastor no cuidado com o rebanho produzindo o alimento básico – os sinais do culto profético – que irá alimentar os servos e servas do Senhor.

JESUS CUROU O SURDO E MUDO

Marcos 7:32-35 "E trouxeram-lhe um surdo, que falava dificilmente, e rogaram-lhe que impusesse as mãos sobre ele. E, tirando-o à parte de entre a multidão, pôs-lhe os dedos nos ouvidos e, cuspindo, tocou-lhe na língua. E, levantando os olhos ao céu, suspirou e disse: Effatá, isto é, abre-te. E logo se lhe abriram os ouvidos, e a prisão da língua se desfez, e falava perfeitamente."

A língua está na composição da cabeça: O Governo.

Religiosidade - Israel não ouvia o Senhor Jesus.

Não tinha o que falar (só liturgia).Israel religioso igual ao Cristianismo de hoje (só liturgia com uma mensagem histórica, sem vida).

Israel não ouvia mais a voz do Senhor, porque os religiosos só tinham compromisso com a religião. Por não ouvir as palavras dos profetas, também não podiam proclamar ou anunciar a maior PROFECIA, que era todo o conteúdo do Velho Testamento, que falava a respeito do Messias, sua vida e seu ministério (Jesus).

"Porque um menino nos nasceu, um filho se nos deu; o governo está sobre os seus ombros; o seu nome será: Maravilhoso, Conselheiro, Deus Forte, Pai da Eternidade, Príncipe da Paz." Is 9:6.

O nascimento de Jesus seria toda a PROFECIA de Israel reservada para o mundo, porém os religiosos daquela época dormiam e estavam preocupados em escrever ou transcrever livros, da mesma maneira que hoje, quando muitos estão preocupados com religião, organização, propriedade material (suas igrejas), mídia, foco (primeiros lugares), enquanto que a GRANDE PROFECIA, de responsabilidade da Igreja Fiel está colocada à margem de tudo e tem sido esquecida de todos, porque os grandes não sabem o sentido profético, nem o valor da PROFECIA que fala da BREVE VINDA DO SENHOR JESUS. Estão apegados à letra morta, como os sacerdotes daquela época, que dormiam para o bem e eram sempre despertados para praticar o mal. Porém nada poderá impedir a VINDA GLORIOSA DO SENHOR JESUS. Foi preciso um coro de anjos para anunciar o nascimento de Jesus, porque Israel não podia falar.

Estamos comprometidos com esta GRANDE E MARAVILHOSA VERDADE PROFÉTICA e vamos continuar proclamando a Grande Verdade do momento, advertindo a todos que Jesus está às portas.

Quando o Espírito Santo (a mão de Deus toca no ouvido) fala e você ouve, aquilo que sai da boca de Jesus colocará no seu coração uma mensagem de vida. Esta é a mensagem de vida pregada pela Igreja.

OPOSIÇÃO

Mateus 4:1-11 "ENTÃO foi conduzido Jesus pelo Espírito ao deserto, para ser tentado pelo diabo. E, tendo jejuado quarenta dias e quarenta noites, depois teve fome; E, chegando-se a ele o tentador, disse: Se tu és o Filho de Deus, manda que estas pedras se tornem em pães. Ele, porém, respondendo, disse: Está escrito: Nem só de pão viverá o homem, mas de toda a palavra que sai da boca de Deus. Então o diabo o transportou à cidade santa, e colocou-o sobre o pináculo do templo, E disse-lhe: Se tu és o Filho de Deus, lança-te de aqui abaixo; porque está escrito: Que aos seus anjos dará ordens a teu respeito, E tomar-te-ão nas mãos, Para que nunca tropeces em alguma pedra. Disse-lhe Jesus: Também está escrito: Não tentarás o Senhor teu Deus. Novamente o transportou o diabo a um monte muito alto; e mostrou-lhe todos os reinos do mundo, e a glória deles. E disse-lhe: Tudo isto te darei se, prostrado, me adorares. Então disse-lhe Jesus: Vai-te, Satanás, porque está escrito: Ao Senhor teu Deus adorarás, e só a ele servirás. Então o diabo o deixou; e, eis que chegaram os anjos, e o serviam."

INTRODUÇÃO

A oposição à palavra que o adversário fez, quando Jesus foi conduzido ao deserto após o seu batismo, conforme Mateus 4, e a vitória a esta oposição pela palavra revelada, não somente com inspiração, mas pela revelação.

DESENVOLVIMENTO

Ali o adversário tentou usar de sutilezas, achando que fosse constranger O Senhor Jesus, ou que o fosse "pegar" em alguma falha, achando que Jesus fosse discutir letra, mas Jesus é a própria palavra de Deus (Ap 19:13), revelada, verdade absoluta, nEle não há falha, pelo contrário nEle estava a vida e a vida era a luz (João 1:4a), e sobre Ele estava o Espírito Santo, conforme nos é mostrado em Mateus 3:16.

Mostrando-nos assim que Ele, Jesus, é a própria palavra viva, revelada por Deus a nós através da operação do Espírito Santo, o projeto triuno para a salvação do homem, ou seja, aquele ato representou a união da palavra e a ação do Espírito Santo.

Observamos no verso 3 do capítulo 4 de Mateus, a primeira oposição: transformar pedras em pães. O adversário querendo misturar o material ao espiritual, tentando implantar uma fé materialista, de que se o homem está com fome o evangelho pode lhe dar pão da padaria; mas a palavra que sai da boca de Jesus foi para responder, mostrar e vencer esta primeira oposição (MT 3:4), de que nem só de pão o homem viverá, mas de toda a palavra que sai da boca de Deus, Deuteronômio 8:3.

Observem que Jesus dizia que a fome do homem não é somente do material e que o objetivo do Seu evangelho não foi o material, mas sim de levar a Sua palavra ao coração do homem, pois a salvação está na Sua palavra. Observem também que ele diz: ... mas de toda a palavra que sai da boca de Deus.

Entendemos que é de toda a palavra de Deus, isto é, o projeto de Deus está em toda a palavra, de Gênesis a Apocalipse, não está somente em versículos isolados, como o adversário tem tentado fazer, mas em toda a palavra, porque Jesus é a palavra, e o projeto de Deus está em Jesus.

No verso 6 novamente inicia-se a segunda oposição, onde o adversário tenta colocar em dúvida o poder de Jesus e questiona a legitimidade do filho de Deus.

Observem que ele cita distorcidamente o salmo 91:11 e 12, ele corta partes dos dois versículos e acrescenta algumas heresias.

Novamente Jesus, pelo poder da Sua palavra, vence esta oposição, não com inspiração, discutindo letra, mas com revelação.

Jesus responde com a citação de Deuteronômio 6:16, não tentarás O Senhor Teu Deus. Mostrando e legitimando que Ele, Jesus é o filho de Deus e que é Deus, portanto tem todo o poder no céu e na terra (MT 28:20).

Podemos ver isto em João 1:1 a 3 que diz:

"NO princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus." João 1:1

"Ele estava no princípio com Deus." João 1:2

"Todas as coisas foram feitas por ele, e sem ele nada do que foi feito se fez." João 1:3

Tem sido diferente em nossos dias? qual tipo de evangelho tem sido comum a nossa volta?

o evangelho da cruz, da palavra viva, da direção do Espírito Santo, ou o show, o destaque humano e as heresias para aglomerar pessoas?

Foi o que o adversário tentou fazer com Jesus, quis banalizar o culto, tornar o culto em show, onde a palavra não seria mais o destaque, modificou a letra. Vemos hoje ao redor o rumo que o evangelho tomou, se tornou um evangelho que vai de encontro as necessidades materiais e a comodidade das pessoas.

Mas assim como Jesus, a igreja fiel vence esta oposição com a palavra mais a ação do Espírito Santo, palavra viva, que não deixa sombra de dúvidas.

Por último, no verso 9 de Mateus 4, o inimigo revindica a adoração para si, mostra todos os reinos DO MUNDO e a glória deles e os oferece a Jesus em troca da adoração.

Vejam, coloquei destacado justamente para observarmos que este não é e nunca foi o interesse de Jesus, pelo contrário, em João 18:36a Ele diz: O meu reino não é deste mundo.

Jesus sempre falou de um reino celestial, do reino dos céus, o reino do Pai, o reino que não é deste mundo, o reino preparado desde a fundação do mundo, isto é, vida eterna, algo totalmente espiritual.

Nesta tentativa, o adversário quis secularizar a palavra, torná-la comum, dizer que a palavra de Deus poderia ser trocada por qualquer coisa do mundo até ser esquecida.

Mas Jesus, com todo o poder do Espírito Santo sobre si (Isaías 61:1 e Mateus 3:16) vence a oposição do adversário, com a palavra viva que sai de Sua boca.

"Então disse-lhe Jesus: Vai-te, Satanás, porque está escrito: Ao Senhor teu Deus adorarás, e só a ele servirás." Mateus 4:10

Novamente Jesus cita uma passagem do VT em Deuteronômio 6:13, mostrando que Ele é Deus, que Ele tem todo o poder, que Ele é a palavra viva, e só com a palavra viva, revelada, é que podemos vencer a oposição do mal.

CONCLUSÃO

Na discussão teológica não se pode chegar a lugar algum, mas com a palavra revelada pela luz do Espírito Santo, as trevas desaparecem, não há sombras de dúvidas, o adversário é repreendido e o nome do Senhor é glorificado.

A inspiração é boa? Sim, mas não mostra o mistério, mostra o aspecto da obra criadora, mas a revelação nos faz entrar nos aspecto da obra redentora, entrar e aprofundar nos mistérios de Deus.

ABRAÃO E AS "TREVAS DE DEUS"

Gênesis 15:8-18 “E disse ele: Senhor DEUS, como saberei que hei de herdá-la? E disse-lhe: Toma-me uma bezerra de três anos, e uma cabra de três anos, e um carneiro de três anos, uma rola e um pombinho. E trouxe-lhe todos estes, e partiu-os pelo meio, e pôs cada parte deles em frente da outra; mas as aves não partiu. E as aves desciam sobre os cadáveres; Abrão, porém, as enxotava. E pondo-se o sol, um profundo sono caiu sobre Abrão; e eis que grande espanto e grande escuridão caiu sobre ele. Então disse a Abrão: Sabes, de certo, que peregrina será a tua descendência em terra alheia, e será reduzida à escravidão, e será afligida por quatrocentos anos, Mas também eu julgarei a nação, à qual ela tem de servir, e depois sairá com grande riqueza. E tu irás a teus pais em paz; em boa velhice serás sepultado. E a quarta geração tornará para cá; porque a medida da injustiça dos amorreus não está ainda cheia. E sucedeu que, posto o sol, houve escuridão, e eis um forno de fumaça, e uma tocha de fogo, que passou por aquelas metades. Naquele mesmo dia fez o SENHOR uma aliança com Abrão, dizendo: À tua descendência tenho dado esta terra, desde o rio do Egito até ao grande rio Eufrates;”

A bíblia nos fala de tesouros da escuridão, do Deus que alumia as nossas trevas.

Ver Isaías 45.3

INTRODUÇÃO

Todos nós temos momentos de "trevas". Não as trevas do pecado, do mal. Mas momentos difíceis que nenhuma estrela brilha e não vemos a luz do sol, como Paulo nos 14 dias em alto mar.

Antes da luz brilhar com toda plenitude virá a escuridão.

Às vezes, Deus apaga a luz do dia e leva alguns dos seus filhos à escuridão para ali vermos seus mistérios!

Foi em meio a esse momento que Deus revelou à Abraão um grande segredo no tocante a sua vida, seus filhos, seu povo. Mistérios gloriosos foram revelados sobre sua vida e os seus.

DESENVOLVIMENTO

Deus tem coisas profundas a nos mostrar nessas horas – Conhecidos como Tesouros da escuridão.

2-O agir de Deus - preparando cada momento até às revelações dos seus mistérios.

2a - Abrão apresenta seu sacrifício – Tudo inicia quando Deus pede um sacrifício a Abrão e o mesmo obedece ao Senhor.

Isso nos fala da nossa entrega e dedicação a Deus. Um homem de Deus é medido pelo seu sacrifício; Precisamos apresentar sacrifícios a Deus; Um homem que não tem sacrifícios para o seu Senhor como receberá Dele seus mistérios?

2b - Enxotando as aves de rapina –

Não há como descobrirmos os tesouros das trevas se as aves de rapina nos vencer;

Após a dedicação do sacrifício vêm as aves de rapina.

É natural – Enxote-as.

Resista ao mal, seja firme no Senhor, não permita que teus sacrifícios sejam levados!

A bíblia diz que devemos nos sujeitar a Deus, resistir ao diabo e ele fugirá de vós=Tiago 4.7

2c - As trevas de Deus –

Estás caminhando em dedicação e definição contra o mal, te preparas, pois Deus te levará a conhecer suas trevas.

São caminhos que nos assustam, trazem espanto (como assustou Abrão).

Mas ali - em meio à escuridão – nada veremos, não teremos visão pra mais nada! Ninguém pode ver na escuridão. Entretanto ouviremos sua voz e mistérios serão revelados.

Aqui não temos mais olhos para coisas temporais. Deus trouxe escuridão ao homem Saulo após sua conversão. Uma verdade – Os filhos de Deus têm dias de trevas!

Até o Filho de Deus teve sua noite de densas trevas!

Nas trevas de Deus Abraão perde sua força, dorme. Deus anula seu vigor.

Deus age assim! Nossa oração: Anula-nos Senhor! Queremos ouvir tua voz e conhecer os tesouros da escuridão!

3 –O Deus dos mistérios se revela!

Segredos de Deus são revelados para Abrão. Segredos que falariam até por muitos anos posteriores. Que glorioso! Este é o momento glorioso, quando o Deus poderoso está falando e revelando seus mistérios pra você.

Deus só disse haja luz depois das trevas estarem cobrindo o envolto da terra. Deus estabeleceu uma ordem no princípio: Houve tarde e manhã, o primeiro dia. Esta é a ordem: primeiro vem a noite, depois o dia.

CONCLUSÃO

A Tocha Acesa e a Aliança de Deus –

Após passarmos por essas fases seremos levados e aguardar uma tocha acesa que descerá do céu e Deus fará aliança com você.

Anelamos por esse momento sublime e glorioso quando o Senhor desçer sobre nós como uma tocha acesa.

-Vem Senhor e desce sobre nós como Tocha Acesa!

Quando tais dias vierem, confiemos que o Espírito Santo está se movendo sobre a face do abismo (como no princípio) e chegará o momento que Deus vai dizer: Haja luz! E haverá luz.

Ao justo, nasce luz nas trevas.

O choro pode durar uma noite, mas a alegria vem pela manhã.

Ele habita na luz e também nas trevas.

A PRENSA DO AZEITE

Mateus 26:36 "Mateus 26:36 – " Em seguida, foi Jesus com eles a um lugar chamado Getsêmani e disse e seus discípulos: assentai-vos aqui, enquanto eu vou ali orar."

Objetivo: Entender que todos os recursos para a realização da Obra, provém do sacrifício do Senhor Jesus.

INTRODUÇÃO

O Senhor Jesus chama os seus discípulos (Pedro, João e Tiago), para ir ao monte das oliveiras, um lugar chamado Getsêmani. O Senhor Jesus tinha algo muito importante para ensinar aos seus discípulos. Qual foi ensinamento espiritual que o Senhor Jesus estaria passando para os seus discípulos para a realização da sua obra?

Porque todas as coisas que foram realizadas no ministério do Senhor Jesus foram proféticos (as curas, libertações, ressurreições, etc) , que apontam para o projeto de Salvação que seria consumado na cruz do calvário .

Mostrar que somente através do sacrifício do Senhor Jesus provém todos os recursos para a realização da obra de Deus.

DESENVOLVIMENTO

Um detalhe que a Palavra de Deus nos fala no verso lido, é o local escolhido por Jesus, Getsêmani que significa "prensa do azeite".

Getsêmani era um dos muitos hortos que se espalhavam pelas férteis encostas do Monte das Oliveiras, separado de Jerusalém pelo Cedron. Getsêmani, em aramaico, significa "prensa de azeite", seguramente por causa das prensas para as azeitonas que eram produzidas pelos olivais plantados por todo o Monte.

No entanto, o grande objetivo da cultura da oliveira era e é o da produção do azeite, produto de grande valor econômico. O fruto da oliveira é a azeitona. A azeitona no tempo de Jesus servia para produzir quatro tipos de azeites: O óleo da unção, alimentação, iluminação e Sabão.

Como era feita a prensa do azeite?

Esses azeites eram feitos em uma grande prensa, composta por uma tora de madeira maciça e quatro pedras. Nela eram depositadas as azeitonas e em seguida, colocava-se a primeira pedra, que pesava espremendo as azeitonas, assim era extraído o primeiro azeite.

A Prensa do azeite nos fala do sofrimento do Senhor Jesus na cruz do calvário por amor ao pecador. Como diz a Palavra de Deus em Isaías 53:5 – " Mas ele foi traspassado pelas nossas transgressões e moído pelas nossas iniquidades; o castigo que nos traz a paz estava sobre ele, e pelas suas pisaduras fomos sarados".

Esses quatro tipos de azeites representam os recursos que são necessários que precisamos para realizarmos a obra do Senhor:

Primeiro azeite: óleo da unção

Esse azeite servia para ser usado no templo do Senhor, que era o óleo da unção.

óleo da unção= batismo com E.S.

É a capacitação para realizarmos a obra do Senhor; Is. 61:1

Um revestimento para suportarmos as lutas; Lc. 24: 49

Poder para testemunharmos do Senhor e um preparo para o arrebatamento. At. 1:8 ; Mt. 25: 4,10.

Segundo azeite: alimento

Com o peso da segunda pedra na prensa era extraído o segundo azeite:

Este servia como alimento.

O alimento= O Senhor Jesus é o pão vivo (Jo. 6:48)

O único que alimenta e satisfaz a alma do homem. (Sl.107: 9)

Que concede vida eterna (Jo. 6: 51)

Fortalece espiritualmente (Sl. 104:15c)

Terceiro Azeite: iluminação

Com o peso de uma terceira pedra na prensa era extraído o terceiro azeite.

Esse servia para iluminar. Eram depositados em lâmpadas e essas eram o principal instrumento de iluminação daquela época.

Iluminação= Jesus é a luz do Mundo, ou seja, a revelação (Jo.8:12)

Guia-nos no mundo de trevas (livra-nos da morte eterna); Is.9:2

Dar-nos uma direção segura que nos levará a eternidade (a revelação); Sl.139:24

Faz-nos enxergar o caminho da vida (o projeto eterno de Deus); Sl.16:11

Quarto Azeite: Sabão

Com o peso de uma quarta pedra na prensa, era extraído o quarto azeite.

Ele já vinha com um certo farelo da azeitona e servia para fazer sabão.

Sabão aponta para Limpeza, Purificação = Santificação

A santificação é a direção do E.S. em nossas vidas para sermos agradáveis ao Senhor. Servindo-o por amor e gratidão.

O poder do Sangue de Jesus nos purifica de todo o pecado (o perdão); 1Jo. 1:7

Para vermos o Senhor (arrebatamento); Hb.12;14

A operação do E.S. na vida do homem (comunhão); Js.3:5

O azeite era conservado em talhas de barro. Mostrando-nos que todos os benefícios que o sacrifício do Senhor Jesus nos proporcionam, precisam ser conservados em nossas vidas. Entendo que somos pó, ou seja, que somos necessitados e dependemos do Senhor para a realização da obra do Senhor.

CONCLUSÃO

Valorizando o sacrifício do Senhor Jesus por nós na cruz do calvário temos todos os recursos (a unção do Espírito Santo, Jesus o alimento vivo que desceu dos céus, a luz que é a revelação do Senhor conduzindo os nossos passos e vivendo uma vida em santificação) que são necessários para a realização da Obra de Deus. Para isso é necessário que o homem entregue a sua vida ao Senhor reconhecendo como único e suficiente Salvador.

PALAVRA AOS PAIS

1 Reis 3:17-22 "E disse-lhe uma das mulheres: Ah! senhor meu, eu e esta mulher moramos numa casa; e tive um filho, estando com ela naquela casa. E sucedeu que, ao terceiro dia, depois do meu parto, teve um filho também esta mulher; estávamos juntas; nenhum estranho estava conosco na casa; somente nós duas naquela casa. E de noite morreu o filho desta mulher, porquanto se deitara sobre ele. E levantou-se à meia noite, e tirou o meu filho do meu lado, enquanto dormia a tua serva, e o deitou no seu seio; e a seu filho morto deitou no meu seio. E, levantando-me eu pela manhã, para dar de mamar a meu filho, eis que estava morto; mas, atentando pela manhã para ele, eis que não era meu filho, que eu havia tido. Então disse à outra mulher: Não, mas o vivo é meu filho, e teu filho o morto. Porém esta disse: Não, por certo, o morto é teu filho, e meu filho o vivo. Assim falaram perante o rei.

DUAS MÃES: Uma - o filho roubado. A outra - o seu filho morto.

O FILHO ROUBADO

O mundo quer roubar os nossos filhos das mãos do Senhor.

Por que o filho foi roubado? Porque a mãe estava dormindo.

Pais que estão dormindo (descuido) podem ter seus filhos roubados pelo mundo. O mundo debaixo de uma operação de erro tem todos os mecanismos para roubar os nossos filhos da presença do Senhor. Isso aconteceu de noite.

Em lugar de dormir é preciso estar em vigilância, orando com eles, levando-os aos cultos, às classes da Escola Bíblica, etc.

A falta de vigilância torna os pais desconhecedores do que acontece com os filhos: não sabem com quem ele está andando, qual está sendo o acesso dele à internet, não sabem o que eles conversam e os filmes que eles assistem.

(contar uma experiência)

Ao acordar, aquela mãe olhou para a criança e viu que não era o seu filho: "este não é o meu filho". Que surpresa! "Não é o meu filho, não é o que eu criei na presença do Senhor. Ele é outro. Não é mais aquele que amava ao Senhor, que foi apresentado ao Senhor. Não! Esse não é o meu filho"!

Outra surpresa! A criança tinha nascido 3 dias depois do seu filho (verso 18). Ela pensou: "Meu filho regrediu? Diminuiu. Ele amava a casa do Senhor e não ama mais. Regrediu"?

Os nossos filhos são herança do Senhor e pertencem ao Senhor e por isso os criamos para o Senhor.

A OUTRA MÃE – O FILHO MORTO

Aquela que matou o seu filho. O peso dela sobre a criança. A criança não suportou o peso.

O peso dos problemas dos pais não deve ser posto sobre os filhos, o peso dos maus exemplos. Conversas de adultos que são um peso para a criança.

Crianças ouvindo dos pais críticas ao diácono, ao obreiro, à igreja. Amanhã isso será um prejuízo na carreira espiritual dessa criança na igreja. O uso de palavras pesadas dos pais dirigidas aos

filhos, usando qualificativos que pesam negativamente na formação da criança. (O fardo para eles é o de Jesus, que é leve).

OUTRA CARGA

Pais que querem que as crianças se tornem adultas. Vestes de adulto nas crianças. Isso pode sufocar a criança. Ela tem que ser alimentada com a bênção do Senhor. Em lugar de ser sufocada pelas imposições do mundo permitidas pelos pais, os pais devem levá-las a respirar a bênção do Senhor na vida dela.

O culto no lar é uma oportunidade para isso.

Na igreja as crianças não podem ser sufocadas, mas têm o seu lugar na igreja.

A RESPONSABILIDADE DE EDUCAR

Não havia ninguém naquela casa, mas somente a mãe. A mãe é aquela que tem a primeira responsabilidade de educar e não os demais familiares. São aqueles que geram a criança que têm a responsabilidade prioritária de educá-la. A igreja fiel é responsável por isso.

Pais espirituais geram filhos espirituais, especialmente no exemplo a eles.

DUAS SITUAÇÕES DIFERENTES E DUAS REAÇÕES DIFERENTES

Uma mãe o filho roubado e a outra matou o seu próprio filho.

REAÇÕES

Uma aceitou aquela situação e outra lutou pelo seu filho, porque não aceitou aquela situação.

QUEM VAI DECIDIR É O REI

Levar a criança diante do Rei. É preciso reagir lutando para preservar o filho vivo e isso é possível somente diante do Rei. Se estiver tendo esse problema, leve essa causa diante do Rei Jesus.

A mãe que quer ter o filho vivo é aquela que vai lutar por ele, orar por ele, jejuar por ele, ensinar a amar o Senhor, e ensinar a diferença entre o Santo e o Profano.

SE HOUVER UMA MÃO TENTANDO ROUBAR O TEU FILHO, VÁ AO REI JESUS.

CRER

Marcos 9:23 "E disse Jesus: se tu podes crê? Tudo é possível ao que crê."

INTRODUÇÃO

A palavra mostra a dificuldade no lar de um homem e a incapacidade de resolvê-lo.

O entendimento que alguns tinham a respeito de Jesus era de um homem pobre. Pode vir alguma coisa boa vinda de Nazaré? João 1:46

Meus queridos e de certa forma eles tinha razão, pois o que é que um pobre pode fazer por alguém? Não tem nada pra oferecer, pelo contrário é um pedinte, necessitado, dependente etc...

DESENVOLVIMENTO

A beleza de Jesus não era física pois sua aparência era como a raiz de uma terra seca não tinha beleza nem formosura e, olhando nós para ele, não havia boa aparência nele, para que o desejássemos. Isaias 53:2 A benção na vida do homem inicia-se quando o Senhor fala com ele.

E disse Jesus: O Senhor sempre quis falar com o homem,A dão onde estás? Gênesis3:9.

Se tu podes, tudo é possível ao que crê: Livre arbítrio. O homem precisa crê e exercitar sua fé no Deus todo poderoso.

Disse-lhe Jesus: Não te hei dito que, se creres, verás a glória de Deus? João 11:40

Porque Eu disse que te vi debaixo da figueira, crês? Pois tu verás coisas muito maiores do que estas".

CONCLUSÃO

Pra ver Jesus o homem precisa crê. Aquele homem creu no Senhor e a benção veio sobre sua vida (Senhor ajuda a minha incredulidade) e no seu lar, você meu querido que entrou nesta condição sem crê, diante dos problemas (sem solução) que tem afetado a sua vida e o seu lar, o Senhor te diz: Tudo é possível ao que crê. Pois ele é um Deus Onisciente, Onipresente e Onipotente.

A ORAÇÃO QUE MOVE OS CÉUS

Daniel 6:22 "O meu Deus enviou o seu anjo, e fechou a boca dos leões, para que não me fizessem dano, porque foi achada em mim inocência diante dele; e também contra ti, ó rei, não tenho cometido delito algum."

INTRODUÇÃO

As pessoas são movidas a tragédias, muitas vezes pra buscar a Deus, esperam as coisas acontecer e recorrerem a Deus para que mude um quadro que poderia ser evitado.

DESENVOLVIMENTO

Daniel era servo fiel, apesar de gozar de privilégios, isso não influenciou no seu relacionados com Deus, independente de qualquer circunstância ele vivia de oração - sabia que tudo era passageiro, ele abria a Janela de sua casa 3 vezes e se voltava pra Jerusalém, " Aqui não é o nosso lugar, os tempos estão cumpridos, nos leva ". Essa oração move os céus.

HAVIA UM DECRETO QUE QUERIA IMPEDIR ISSO - O mundo tenta nos impedir, abrir as Janelas o coração é se voltar para eternidade.

FOI CONDENADO À COVA DOS LEÕES : Daniel não orou só naquela hora, ele estava em espírito, a boca dos leões foi fechada. ELE GLORIFICOU.

QUANDO O REI CHAMOU : ele disse O REI VIVE PARA SEMPRE, ele não atribuiu sua condenação ao homem, não ficou com mágoa, estava no espírito.

CONCLUSÃO

A oração era uma constante em sua vida, não podemos esperar a tragédia acontecer.

A HERANÇA

Tiago 5:16 “Confessai vossas culpas e orai uns pelos outros, para que sareis; A oração de um justo pode muito em seus efeitos.”

INTRODUÇÃO

- Quando vivemos em comunhão e oração, alcançamos o projeto do Senhor em nossas vidas.

- Testemunhamos das bênçãos recebidas

- São os resultados da herança que recebemos da palavra.

DESENVOLVIMENTO

Confessai vossas... à

- A igreja é um corpo só, um só espírito, o Senhor não faz acepção de pessoas, somos iguais em amor para Deus.

- A transformação da nossa forma de vida identifica o nosso entendimento de salvação.

- Dependência do CORPO

Orai uns... à

- Oração é transmissão de vida, e quanto mais oramos, mais a vida e o sangue do Senhor Jesus age em nossas vidas:

- Sarando-nos dos maus pensamentos, do falar e pensar que não glorifica o Senhor, isto é a heran

- limpando-nos de tudo aquilo que nos distancia do projeto (magoas, tristezas, pecado).

- Forma de Vida da Igreja Fiel

Oração de um justo... à

- Somente aqueles que são justificados pelo poder do sangue de Jesus, é que desfrutam dos benefícios da salvação, pois contemplam o resultado de suas orações (Ex. Daniel: Ele muda o tempo e as horas):

- Quando orações fervorosas chegam ao trono de Deus, ele move todos os meios a favor dos seus.

- O próprio Senhor Jesus Disse: Senhor seja feita a tua vontade, e não a minha.

CONCLUSÃO

Onipresença de Deus na Vida da Igreja

- Transmissão de vida vinda do Senhor através da Igreja Fiel

Pode muito em seus efeitos à

- O efeito da justiça será paz, e a operação da justiça repouso e segurança para sempre (Isaias 32:17).

- O resultado, o efeito da vida no corpo e da oração é a paz do Espírito Santo, o descanso do Pai e a segurança da vida eterna em Jesus

AS TRÊS PÁSCOAS DE JESUS

João 2:13 "E estava próxima a páscoa dos judeus, e Jesus subiu a Jerusalém."

INTRODUÇÃO

JESUS COMEÇOU O SEU MINISTÉRIO TERRENO AOS 30 ANOS, SENDO QUE ESTE DUROU APROXIMADAMENTE TRÊS ANOS. A BÍBLIA FALA OS LUGARES ONDE ELE ESTEVE NAS ÚLTIMAS TRÊS PÁSCOAS (ALGUNS ACHAM QUE EXISTIU UMA 4ª – JO 5:1), COMO TAMBÉM DESCREVE AS ATITUDES QUE ELE TOMOU E FATOS QUE OCORRERAM. ESSAS TRÊS PÁSCOAS REVELAM O PROJETO DE SALVAÇÃO DE DEUS PARA A SUA IGREJA FIEL: CONVERSÃO, CAMINHADA E ARREBATAMENTO.

DESENVOLVIMENTO

NA PRIMEIRA PÁSCOA JESUS VAI A JERUSALÉM E ALI, AO ENTRAR NO TEMPLO, SE INDIGNA COM O QUE ESTAVA ACONTECENDO LÁ DENTRO. MESAS COM CAMBISTAS, ANIMAIS DENTRO DO TEMPLO, COMÉRCIO DENTRO DA CASA DE DEUS. JESUS PEGA UM CHICOTE (AZORRAGUE) E EXPULSA OS VENDEDORES, OS ANIMAIS E DERRUBA AS MESAS. ENFIM, FAZ UMA LIMPEZA NO TEMPLO E DIZ QUE AQUELE LUGAR ERA CASA DE ORAÇÃO (JO 2:13-16).

É INTERESSANTE QUE JESUS SEMPRE TRATOU COM BRANDURA OS PECADORES QUE VINHAM ATÉ ELE, POR VEZES CHAMANDO MULHERES PECADORAS DE " FILHAS", CHAMANDO JUDAS DE AMIGO. MO TEXTO QUE LEMOS, JESUS AGE COM VEEMÊNCIA.

1ª PÁSCOA REPRESENTA A CONVERSÃO

ESTA PRIMEIRA PÁSCOA REPRESENTA A CONVERSÃO. O SENHOR AMA O PECADOR, MAS ABOMINA O PECADO. DAÍ A FORMA CONTUNDENTE COMO JESUS AGE, LIMPANDO O TEMPLO. O HOMEM É TEMPLO DE DEUS, MORADA DO ESPÍRITO SANTO (I COR 6:19 , MAS O PECADO, AS COISAS DESTA VIDA, AS COISAS CARNAIS, TEM HABITADO ESTE TEMPLO QYE É O CORAÇÃO DO HOMEM.

CONVERSÃO É MUDANÇA, E JESUS NÃO TEM ACORDO COM O PECADO. PARA QUE ELE ENTRE NA VIDA DO HOMEM, O PECADO TEM QUE SAIR. ELE É AQUELE QUE PURIFICA O TEMPLO, QUE SANTIFICA A VIDA DAQUELES QUE O RECEBEM. " QUEM SUBIRÁ AO MONTE DO SENHOR, OU QUEM ESTARÁ NO SEU LUGAR SANTO? AQUELE QUE É LIMPO DE MÃOS E PURO DE CORAÇÃO" (SL. 24:3-4).

2ª PÁSCOA CAMINHADA DA IGREJA

NA SEGUNDA PÁSCOA JESUS NÃO VAI A JERUSALÉM, MAS FICA NAS IMEDIAÇÕES DO MAR DA GALILÉIA, E ALI ACALMA A TEMPESTADE. EM OUTRO EPISÓDIO ELE MULTIPLICA OS PÃES PARA UMA MULTIDÃO FAMINTA. ESTA PÁSCOA FALA DA CAMINHADA DA IGREJA NESTE MUNDO (MAR).

APÓS A CONVERSÃO, INICIA-SE UMA CAMINHADA COM JESUS, QUE É MARCADA PELAS AS TEMPESTADES QUE SE LEVANTAM NO LAR, TRABALHO, NO CASAMENTO, NA VIDA MATERIAL.

MAS NÃO ESTAMOS SÓS, JESUS ESTÁ CONOSCO, E ELE TEM PODER PARA ACALMAR AS TEMPESTADES QUE ASSOLAM A NOSSA VIDA, PARA MULTIPLICAR OS PÃES NOS MOMENTOS DE NECESSIDADE, OPERAR MILAGRES E MARAVILHAS EM NOSSO TRAJETO PARA ETERNIDADE.

É INTERESSANTE QUE ESPECIFICAMENTE NESSA SEGUNDA PÁSCOA MUITOS ABANDONAM JESUS, MOMENTO QUE PEDRO DIZ: " SENHOR, PARA QUEM IREMOS NÓS? TI TENS AS PALAVRAS DA VIDA ETERNA" (JO 6:68). MUITOS TÊM ABANDONADO JESUS NESSA CAMINHADA, MAS COMO PEDRO, NÓS SABEMOS QUE EM NENHUM OUTRO HÁ SALVAÇÃO.

3ª PÁSCOA REPRESENTA O ARREBATAMENTO

NA TERCEIRA E ÚLTIMA PÁSCOA DE SUA VIDA TERRENA, JESUS VAI NOVAMENTE A JUDÉIA E ENTRA TRIUNFALMENTE COM OS SEUS DISCÍPULOS (JO 12:12-19), DEMONSTRANDO O QUADRO PERFEITO DA ENTRADA TRIUNFAL DE JESUS COM A SUA IGREJA NA JERUSALÉM CELESTIAL. É O ARREBATAMENTO DA IGREJA. NESSA PÁSCOA JESUS CEIA COM OS SEUS DISCÍPULOS (JO 13:1-30). NA ETERNIDADE TAMBÉM CEAREMOS E ESTAREMOS COM ELE, PARA SEMPRE.

CONCLUSÃO

QUE PROJETO GLORIOSO CONTIDO NESSAS TRÊS PÁSCOAS; CONVERSÃO, CAMINHADA E ARREBATAMENTO!

PÁSCOA SIGNIFICA " PASSAGEM", POIS NESSE PROJETO NÃO É PARA ESTA VIDA, ESTAMOS DE PASSAGEM AQUI, ESSE PROJETO É PARA A VIDA ETERNA.

DENTRO DO BARCO

Mateus 14:22 "E logo ordenou Jesus que os seus discípulos entrassem no barco, e fossem adiante para o outro lado, enquanto despedia a multidão."

Os discípulos viram grandes sinais operados através de Jesus, muitas maravilhas, como essa escrito no capítulo anterior quando o Senhor Jesus multiplica pães e peixes e mais de 5000 se alimentam .

Que Maravilha !!!

O é impressionante é como os discípulos logo em seguida duvidam do Senhor .

As lutas , tribulações, crises , preocupações, o manter a provisão da família nesse momento de crise , desemprego , problemas que muitas vezes se levantam com essa finalidade ; fazer o crente duvidar. E a tendência do homem é colocar em dúvida a bênção que um dia Deus te deu e os que não tem uma experiência com Deus é ainda pior . Se perguntam onde está Deus? ?

É essa passagem nos fala exatamente isso.

O mar estava revolto ,

É um fantasma . = fruto de uma mente sem fé, apavorada, ficção, ilusão, engano , mentira .

Mas Jesus para nós não é fantasma, é real , é Deus vivo, onisciente , onipresente, onipotente, é Deus criador , poderoso,....

O Senhor vê o que está no nosso íntimo, não temas , sou eu .

Ele quer se revelar. Quando ouvimos a sua voz todo o nosso temor vai embora , vícios, lutas .....

Só ele pode andar por cima do mar = ele está acima do mundo , não é ficção, É Real , todo o poder foi dado a Jesus.

A nossa bênção é estar dentro do barco , não duvide , não saía do barco , Jesus esta nos vendo e no momento certo ele chega , entra no seu barco , acalma a tempestade a nossa fé é renovada e o nome do Senhor é glorificado.

Logo chegaremos na outra banda , Jesus voltará para arrebatar a sua igreja .

Aleluia

O MOMENTO COM DEUS

Levítico 18:1-4 "FALOU mais o SENHOR a Moisés, dizendo: Fala aos filhos de Israel, e dize-lhes: Eu sou o SENHOR vosso Deus. Não fareis segundo as obras da terra do Egito, em que habitastes, nem fareis segundo as obras da terra de Canaã, para a qual vos levo, nem andareis nos seus estatutos. Fareis conforme os meus juízos, e os meus estatutos guardareis, para andardes neles. Eu sou o SENHOR vosso Deus."

INTRODUÇÃO

O Senhor já havia retirado o seu povo do Egito, dado o livramento a respeito de Faraó, realizado o milagre do Mar Vermelho. No deserto uma nova ordenança do Senhor, a revelação do Tabernáculo onde todos podiam ver a nuvem sobre o mesmo e sentir que o Senhor estava presente naquele lugar.

DESENVOLVIMENTO

A Igreja de hoje – Já fomos retirados do mundo (Egito), já foi operado em nossas vidas o Milagre da salvação. Estamos no caminho, rumo à eternidade e o Senhor tem nos revelado os teus mistérios e temos sentido sua presença, ouvido sua voz.

"... Não fareis segundo as obras do Egito..."

– Não voltar ao passado. O Senhor anulou todo o nosso passado, nos fazendo novas criaturas e as obras velhas já não nos importa mais.

"... Obras da terra de Canaã..."

– O projeto do Senhor em nossas vidas é realizado por etapas, temos que viver o nosso momento na obra. Fazer as obras de Canaã é adiantar o projeto do Senhor em nossas vidas (não viver o nosso momento). Aquele que aceita o seu momento e o vive, passa pelas provas ultrapassa as barreiras, é um vitorioso.

Servo que entende o seu chamado – Davi foi chamado (ungido) para ser Rei em Israel.

Chamado para ser nobre, não só por ser rei, mas por ser servo do Senhor. Ele viveu seu

Momento sabia que o reino de Saul havia passado e que no momento certo o Senhor o tiraria do trono, sem que Davi precisasse fazer algo para a sua vida. Enquanto Davi esperava, viveu o seu momento de experiência com o Senhor (vitória sobre Golias), foi provado (não tocou em Saul), foi preparado para ser um grande Rei.

Igreja nobre – chamada para ser nobre, vive as etapas da obra em sua vida, vence as lutas, vence as provas e está sendo preparada para herdar Canaã celestial.

CONCLUSÃO

A Igreja observa os preceitos (O Caminho),guarda os estatutos (A Verdade) e para andardes (Vida) chegarão à Eternidade.

MAS QUANDO VIER O POVO DA TERRA PERANTE A FACE DO SENHOR

Ezequiel 46:9 "Mas, quando vier o povo da terra perante a face do SENHOR nas solenidades, aquele que entrar pelo caminho da porta do norte, para adorar, sairá pelo caminho da porta do sul; e aquele que entrar pelo caminho da porta do sul sairá pelo caminho da porta do norte; não tornará pelo caminho da porta por onde entrou, mas sairá pela outra que está oposta."

INTRODUÇÃO

O Senhor Deus, naquela ocasião, estava restaurando a vida do seu povo Israel, após o cativeiro babilônico, com o propósito de purificá-lo e continuar o seu projeto. O cativeiro havia deixado marcas em todos, e era preciso uma obra de restauração em todas as áreas da vida do povo, a começar pela vida espiritual com a reconstrução do templo e a realização do culto solene.

Na eternidade Deus estabeleceu um projeto para restaurar o homem do cativeiro do pecado, transformando sua natureza e purificando-o de todos as influências provocadas pelo mundo, conduzindo-o pelo caminho da adoração, que o levará de volta à eternidade.

Quando vier o povo da terra perante a face do Senhor nas solenidades – Aqueles que experimentaram a bênção do Senhor nas suas vidas, passam a viver diante da face do Senhor participando das solenidades, que são os nossos cultos ao Senhor. Cada reunião e cada culto é uma festa propiciada pelo sacrifício e pela ressurreição do Senhor Jesus, pois neles as revelações expressam os atos de justiça do Senhor em favor do seu povo.

Aquele que entrar pelo caminho da porta do norte, para adorar, sairá pelo caminho da porta do sul; e aquele que entrar pelo caminho da porta do sul, sairá pelo caminho da porta do norte – O Senhor está mostrando que quando comparecermos diante dele para o adorar, não podemos sair da mesma maneira que entramos, pois a revelação no culto profético transforma e muda o rumo das nossas vidas. A Palavra narra várias situações de pessoas que chegaram diante de Jesus com as mais diversas dificuldades, e saíram com as mais gloriosas experiências: os cegos viam, os coxos andavam, os leprosos eram purificados e os mortos que foram colocados diante do Senhor, receberam vida.

Não tornará pelo caminho da porta por onde entrou, mas sairá pela que está em frente dele - Hoje em dia acontece a mesma coisa nos nossos cultos, pois o Senhor através dos sinais revelados, continua apontando a saída para a situação de adversidade com que comparecemos diante dele. Através do culto profético muitas pessoas têm enxergado a Porta que está à sua frente, desviando-se do caminho que antes trilhavam, no mundo. A Porta que está à frente é Jesus, e se alguém entrar por ela, salvar-se-á, e entrará e sairá, e achará pastagens.

CONCLUSÃO

O Senhor sempre esteve pronto para operar na vida de quem se aproximar dele e o buscar. Quando a pessoa descobre a Porta (Jesus), passa a ter a certeza de que sua vida será transformada cada dia, pois o Senhor tem a saída para toda necessidade dos nossos corações, bastando para isso crer e obedecer à orientação do Senhor. Dessa forma a nossa vida vai sendo aperfeiçoada espiritualmente e o conhecimento do Senhor nos aproxima mais e mais da eternidade.

OS VALENTES DE DAVI

2 Samuel 23:8-23 "Estes são os nomes dos poderosos que Davi teve: Josebe-Bassebete, filho de Taquemoni, o principal dos capitães; este era Adino, o eznita, que se opusera a oitocentos, e os feriu de uma vez. E depois dele Eleazar, filho de Dodó, filho de Aoí, entre os três valentes que estavam com Davi quando provocaram os filisteus que ali se ajuntaram à peleja, e quando se retiraram os homens de Israel. Este se levantou, e feriu os filisteus, até lhe cansar a mão e ficar a mão pegada à espada; e naquele dia o SENHOR efetuou um grande livramento; e o povo voltou junto dele, somente a tomar o despojo. E depois dele Samá, filho de Agé, o hararita, quando os filisteus se ajuntaram numa multidão, onde havia um pedaço de terra cheio de lentilhas, e o povo fugira de diante dos filisteus. Este, pois, se pôs no meio daquele pedaço de terra, e o defendeu, e feriu os filisteus; e o SENHOR efetuou um grande livramento. Também três dos trinta chefes desceram, e no tempo da sega foram a Davi, à caverna de Adulão; e a multidão dos filisteus acampara no vale de Refaim. Davi estava então num lugar forte, e a guarnição dos filisteus em Belém. E teve Davi desejo, e disse: Quem me dera beber da água da cisterna de Belém, que está junto à porta! Então aqueles três poderosos romperam pelo arraial dos filisteus, e tiraram água da cisterna de Belém, que está junto à porta, e a tomaram, e a trouxeram a Davi; porém ele não a quis beber, mas derramou-a perante o SENHOR. E disse: Guarda-me, ó SENHOR, de que tal faça; beberia eu o sangue dos homens que foram com risco da sua vida? De maneira que não a quis beber; isto fizeram aqueles três poderosos. Também Abisai, irmão de Joabe, filho de Zeruia, era chefe de três; e este alçou a sua lança contratrezentos e os feriu; e tinha nome entre os três. Porventura este não era o mais nobre dentre estes três? Pois era o primeiro deles; porém aos primeiros três não chegou. Também Benaia, filho de Joiada, filho de um homem valoroso de Cabzeel, grande em obras, este feriu dois fortes heróis de Moabe; e desceu ele, e feriu um leão no meio duma cova, no tempo da neve. Também este feriu um egípcio, homem de respeito; e na mão do egípcio havia uma lança, porém ele desceu a ele com um cajado, e arrancou a lança da mão do egípcio, e com ela o matou. Estas coisas fez Benaia, filho de Joiada, pelo que teve nome entre três poderosos. Dentre os trinta ele era o mais nobre, porém aos três primeiros não chegou; e Davi o pôs sobre os seus guardas.

Este assunto está relacionado com a Obra de Davi (v. Obra de Saul / Obra de Davi)

Como terminou a obra de Saul:

- no conselho de morte da feiticeira, acompanhado de seus soldados (ecumenismo)

- exército derrotado pelos filisteus

- soldados sem coragem para enfrentar Golias

- homens não adestrados no uso do arco.

Davi: tipo do Senhor Jesus (alcançou o projeto)

- aquele que luta pelo seu povo

- o nosso comandante

Os valentes que estavam com Davi: tipo dos valentes que estão com a Obra.

Homens definidos por Davi.(A Obra é uma opção de vida). Davi já tinha mostrado a seus valentes que ele também era valente - apesar de musicista, sensível: matou o leão, o urso e Golias. (o adv., o falso irmão e a carne)

(vs. 39) : 37 valentes ==> 3 = trindade

7 = perfeição (obra perfeita do Espírito Santo)

3 + 7 = 10 ==> 9 dons + a salvação. Isso é o que existe na Obra.

Hoje é a igreja que compõe os 37 valentes.

37 : 37 = 1 ou 37 : 1 = 37 (números primos)

O poço de Belém: os filisteus haviam cercado o poço.

Duas formas de dominar a batalha: - cercar a água

- cercar os campos produtivos

Belém = Casa do Pão ==> Jesus: o pão da vida.

A guerra se travava em torno do poço ou em torno do campo de alimentos: era a decisão da guerra. A religião está tolhendo as pessoas do acesso ao poço de águas vivas.

Davi estava na fortaleza - era o tempo da colheita: "quem me dera beber da água do poço de Belém!" ("junto à porta")

3 de seus valentes furam o cerco dos filisteus e trazem a água para Davi. Fizeram-no em silêncio.

Davi não quis beber daquela água, porque só quem beberia do cálice que representaria vida, seria o Senhor Jesus. É por isso que na Obra a glória pertence ao Senhor Jesus. É somente Ele quem bebe dessa água. O que Davi fez era profético, porque apontava para o Senhor Jesus.

Água foi derramada por Davi como oferta ao Senhor.

Experiência do evangelista da AD que perguntou ao servo da Obra, qual era o segredo da evangelização na Obra, pois era evangelista há 15 anos, morava no seu bairro há 25 anos e já tinha evangelizado todas aquelas casas dalí e sem sucesso. E nós com um pequeno salão colocado há alguns meses, e já está completamente cheio.

Os valentes de Saul não tinham compromisso com a batalha. Estão sempre atrás.

O nosso povo é capaz de tirar as águas do poço de Belém.

ABISAI

“não chegou aos primeiros três”

A lança alçou (levantou, brandiu) contra 300: múltiplo da trindade: uma operação poderosa da Obra na vida do servo que vive a Obra todo o tempo. É isso que detém a Obra do adversário.

BENAIA

(era filho de um homem valente de cabzeel) - “também não chegou aos primeiros três”

1) - Venceu os 2 fortes leões de Moabe

n “Homens quais leões de Moabe” (I Cron.11:22) - eram os guarda-costas de Moabe.

n tipo da carne e do adversário = o mundo (Davi também matou o leão)2) - "desceu e matou" o leão na toca no tempo da neve.

n aquele que não tem acordo com a frieza espiritual

n a carne é conservada no gelo.

n desceu porque a cova (toca) ficava lá embaixo.

3) - Tirou o arpão de tecelão do Egípcio com o cajado na mão.

n O tecelão é aquele que veste as multidões no Egito.

n o argumento da religião (filosofia, teologia) derrubado na revelação. Morre com a própria arma. Usa uma arma que não conhece. Morre no próprio argumento.

n A mensagem que se prega, mas não se vive, mata o próprio pregador. Ele morre com a sua própria mensagem.

n homem de respeito. Era já respeitada a sua fama. Era quem vestia as multidões no Egito. Tinha 5 côvados (2,22m) de altura. Um ministério profissional.

“Desceu a ele com o cajado” (na revelação). O cajado é arma de pastor e não de soldado. Ministério não profissional.

Os valentes de Davi eram tão valentes que Aitofel, ex-conselheiro de Davi após tê-lo traído passando para o lado de Absalão, aconselhou a Absalão ir ao encontro de Davi com 12 mil soldados para enfrentar os seus valentes, pois eram homens tão valentes como a ursa quando perde seus filhotes.(II Sam.17:8)

“Contudo não chegaram aos 3 primeiros...” (vs.23)

OS TRÊS PRIMEIROS (vs. 8 - 13) (Quem são? O Presidente? O Secretário?)

Menção a valentes da Obra: Pr. Jonas, Pr. Barros - (experiências)

JOSEBE

BASSEBETE

(2 nomes)

opôs-se a 800 filisteus (múltiplo da graça)

(Redenção: projeto múltiplo de Deus. Isso se opõe ao mundo) - “os feriu duma vez”

OPOSIÇÃO (a quê?)

- ao pecado

ELEAZAR

a mão pegada à espada, não abria a mão. A Obra não abre mão da doutrina revelada.

ATAQUE (doutrina)

SAMÁ

defendeu o campo de lentilhas/cevada

n o povo tinha fugido, deixando-o sozinho

n pôs se no meio do pedaço de terra

n defendeu o alimento e feriu os filisteus

DEFESA

(do alimento) da vida

OPOSIÇÃO

obra do Espírito Santo

(2 nomes)

opõe-se ao mundo. A oposição é do Espírito Santo. Ex. Do irmão que foi atender a uma visitante criando problemas ao tocar em usos e costumes. Ficou traumatizada e foi preciso fazer um trabalho especial de recuperação.

ATAQUE

Obra do Pai

- a grande luta do Pai

a palavra, a doutrina. Espada apegada à mão: forma de vida quando se vive a doutrina revelada. Tudo consultado. A doutrina: aquilo que está ligado à Obra. O povo veio somente para tomar o despojo.

DEFESA

obra do Filho

defendeu sozinho o alimento, a vida

Sozinho foi ao calvário (todos fugiram)

Táticas do adversário:

O 1º ataque: a fonte de água

O 2º ataque: o lugar do alimento

Por mais que fizermos, não chegaremos aos três primeiros, porque:

OS TRÊS PRIMEIROS desta Obra: O PAI, O FILHO e o ESPÍRITO SANTO ou seja: A TRINDADE, A REVELAÇÃO

CLAMOR PELO SANGUE DE JESUS

Hebreus 10:19-23 "Tendo, pois, irmãos, ousadia para entrar no santuário, pelo sangue de Jesus, Pelo novo e vivo caminho que ele nos consagrou, pelo véu, isto é, pela sua carne, E tendo um grande sacerdote sobre a casa de Deus, Cheguemo-nos com verdadeiro coração, em inteira certeza de fé, tendo os corações purificados da má consciência, e o corpo lavado com água limpa, Retenhamos firmes a confissão da nossa esperança; porque fiel é o que prometeu."

* SIGNIFICADO, DOUTRINA, VIDA, SOLENIDADE

PORQUE DEVEMOS CLAMAR PELO SANGUE?

Resposta: Porque o Senhor revelou para a sua Obra.

* FUNDAMENTOS DO CLAMOR PELO SANGUE DE JESUS NA PALAVRA DE DEUS

1 - O valor do sangue para Deus:

Lv. 17:11 "....porquanto é o sangue que fará expiação pela alma ".

Hb. 9:22 " Sem derramamento de sangue não há remissão ".

2 – Por que Deus aceita somente o sangue de Jesus?

Jo. 1:29 - " Eis o cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo ".

Pe.1:18-19 - " o precioso sangue de Cristo, como de cordeiro maculado e incontaminado"

3 - O que o sangue de Jesus faz pelo homem:

a) Justificação diante de Deus - Rom. 5:9

b) Dá paz com Deus - Col. 1:20

c) Aproxima-nos de Deus - Ef. 2:13

d) Purifica de todo pecado - I Jo. 1:7, Ap. 1:15

e) Introduz na presença de Deus - Hb.10: 19-20

f) Dá vitória contra o nosso acusador - Ap. 12: 10-11

4 – Por que devemos clamar permanentemente? I Jo. 1:7 - " Se dissermos que não temos pecado, enganamo-nos a nós mesmos, e não há verdade em nós. Se confessarmos os nossos pecados ... "

O que é clamor?

Clamor pelo sangue NÃO é um grito no qual pretendemos usar o poder do sangue de Jesus

Clamor pelo sangue de Jesus é uma oração a Deus, uma súplica, principalmente, no coração, na qual pedimos que o Pai nos conceda Sua benção pelos méritos do sangue de Jesus

1- APLICAÇÃO NO VELHO TESTAMENTO

2- No exercício do Sacerdócio Levítico:

* Páscoa (Êxodo 12)

· Um cordeiro (vs. 3-5)

· Imolado por todo o Israel (vs. 6)

· Aspersão do sangue (vs. 7)

· A proteção do Senhor (vs. 12, 13, 21, 22, 23)

· Estatuto perpétuo (vs. 14, 17, 24)

· Ensinado nos lares (vs.26, 27)

* Na consagração dos sacerdotes

· Na orelha direita (ouvir)

· No polegar direito (firmar e definir)

· No polegar do pé direito (equilíbrio no caminhar)

2 - APLICAÇÕES NO NOVO TESTAMENTO

a) Jesus o cordeiro de Deus (Jo 1: 29)

b) O Sangue de Jesus em nosso favor:

· Justifica-nos diante de Deus (Rom 5: 9)

· Dá-nos paz com Deus (Col 2: 13)

· Aproxima-nos de Deus (Ef 2: 13)

· Purifica-nos de todo pecado (Jo 1: 7)

· Dá-nos a vitória final (Ap 12: 11)

· Por que clamar pelo sangue de Jesus ?

· Em relação a Deus (I Pe 1: 18, 19)

· Em relação ao homem (I Jo 1: 9)

· em relação ao acusador (Ap 12: 10, 11)

CONCLUSÃO - Clamar pelo Sangue de Jesus é clamar por VIDA ETERNA, pois Jesus derramou sua vida (sangue = vida), que é vida eterna. Clamar pelo Sangue de Jesus é clamar por ETERNIDADE, é passar do nosso tempo, que é limitado, para o tempo de Deus, que é a eternidade, é manter-se na revelação e na luz.

A IGREJA QUE DESCE É A QUE VAI SUBIR

Gênesis 24:16 "E a donzela era mui formosa à vista, virgem, a quem homem não havia conhecido; e desceu à fonte, e encheu o seu cântaro e subiu."

INTRODUÇÃO

A Igreja foi escolhida para portar a verdade do evangelho. Ela carrega consigo uma palavra, que esta sendo levada até os confins da terra.

DESENVOLVIMENTO

Era mui formosa à vista:

A formosura do Senhor é vista nela. A beleza da palavra. A beleza dos dons. A beleza da salvação. Tudo intrínseco nela. Cantares 6:1: Para onde foi o teu amado,Ó mais formosa entre as mulheres ?

Homem não havia conhecido: Esta igreja é de Deus, homem nenhum põe a mão nela. Vive na total dependência do Senhor.

Desceu a fonte: Mas porque ela desce?

Ela se abastece na busca. Enche o seu cântaro. Ela vai até as fontes da salvação. Ela desce, a cada dia (importa que ele cresça).

Desce para se humilhar, buscar, clamar...

E subiu...com toda a sua beleza e cheia do Espírito Santo, ela irá subir para a Eternidade.

CONCLUSÃO

A Igreja desce para subir. A busca constante de Deus faz com que ela desça a cada dia as fontes das águas. Ela se torna a cada dia mais bela. Pronta para encontrar com seu amado, o mais Formoso.

Salmo 45:2 Tu és mais formoso do que os filhos dos homens...

PÁSCOA

Gênesis 12:1 "Ora, o Senhor disse a Abrão: Sai-te da tua terra, da tua parentela, e da casa de teu pai, para a terra que eu te mostrarei."

INTRODUÇÃO

No primeiro livro da Bíblia, Gênesis 12:1, há uma história de um homem chamado Abraão a quem Deus falou que queria fazer dele e sua mulher um povo que Deus iria usar e dar para nós duas grandes bênçãos:

Primeiro: A Bíblia, que é sua Palavra e revela, mostra sua vontade para o homem.

Segundo: através deste povo Deus ia trazer ao mundo o Senhor Jesus para ser o salvador do homem.

DESENVOLVIMENTO

Aconteceu que este cresceu, como Deus desejava que fosse, mas manifestavam invejosos e, assim a família de Abraão, que teve Isaque e ele teve dois filhos e um deles Jacó foi pai de doze filhos. Estes filhos brigavam entre si e de tão maus que foram, resolveram, os mais velhos, vender um dos mais novos, a uma caravana de negociantes que ia para o Egito, na África. José, pois, foi este irmão vendido.

No Egito passou por muitas lutas, sofreu, foi preso injustamente, mas era fiel a Deus e assim ele provou sua inocência e prosperou a tal ponto que chegou a ser governador do Egito, onde o rei, faraó, tinha toda confiança. Deus revelou a José que haveria sete anos de fartura no Egito e sete anos de pobreza tão grande que se não fossem sábios em armazenar a comida, morreriam de fome.

Todas as pessoas vinham ao Egito comprar comida e José era o governador e controlava tudo.

Um dia José viu no meio do povo e eram seus irmãos lá esperando para comprar.

Tinham que se apresentar e José os conheceu e eles não conheceram a José.

Achavam que José tinha desaparecido no Egito e na ocasião que o venderam disseram ao pai que ele tinha sido morto por uma fera. O pai chorou muito mesmo. José os viu, se identificou e eles morrem de medo da vingança. José era um servo de Deus. Deu-lhes pão, mandou buscar o pai que muito se alegrou e o rei deu lugar para eles morarem.

Aconteceu que os anos passaram, o rei morreu, José morreu e a família que era de setenta pessoas tornou-se enorme e o Egito passou a maltratá-los e a faze-los escravos.

Quatrocentos anos se passaram e eles pediram a Deus: "tira-nos daqui, leva-nos para nossa terra, Israel" - nome dado devido ao pai de José.

Queremos ser livres, ter nossa terra, nossa pátria. O faraó dizia: vocês são meus escravos e não os deixo sair daqui.

Deus ouviu o pedido deles e levantou um líder chamado Moisés, preparado por Deus para isto e ele foi falar com o Faraó.

"Deus manda dizer para deixar o povo dele, Israel, ir embora para a terra deles".

Faraó disse: "não conheço o Deus de Israel e não os deixo ir".

Deus mandou castigos sobre eles e um dia Deus disse a Moisés: "diga ao meu povo que mate um cordeiro, um cabrito, passe o sangue nos portais das portas que vou destruir todos os filhos primogênitos e quem tiver esta marca nas portas será livre da morte".

A carne do cabrito comerão assada no fogo, com pães sem fermento, que se chamam "asmos" e ervas amargosas. Estejam prontos para sair porque um grande livramento os espera. Ouvi as vossas orações.

Assim aconteceu no passado e assim foram livrados os filhos primogênitos da morte e todo o povo, uma multidão, da escravatura dos egípcios.

Até hoje esta festa - que é a Páscoa dos judeus - é comemorada.

Sangue do cordeiro para sinal nas portas, pães asmos, sem fermento, falando que o fermento é tipo do pecado.

As ervas amargosas, o sofrimento trazido pela escravatura.

E a nossa Páscoa?

Jesus era judeu, ia à festa da Páscoa quando criança e um dia Deus Pai revelou a ele uma coisa: ele era o Cordeiro de Deus que viria um dia morrer pelos pecados dos homens, mulheres, crianças.

Quando ele era homem, ele chamou seus amigos, os que o seguiam (Luc. 22:8-22), conta um fato muito especial.

Jesus chamou Pedro e João e disse: preparai a mesa para a páscoa porque eu vou morrer, mas desejo muito comer esta páscoa convosco.

Jesus sentou-se à mesa e disse a eles: eu sou o Cordeiro que vou morrer por vós, vim a este mundo para isto. Eles estavam acostumados com um animal, mas aquele era só um ensino. O cordeiro verdadeiro era ele. Era um ensino novo.

Jesus pegou um cálice com vinho de uva, deu graças a Deus Pai e deu aos discípulos para beberem.

Depois pegou o pão, partiu, deu aos discípulos e disse: este pão fala do meu corpo que será partido por vós.

Jesus apresentou uma nova páscoa, não mais o cordeiro, os pães asmos e as ervas amargosas no passado.

Desde sua morte na cruz do Calvário, nós iríamos lembrar este sacrifício todos os dias de nossas vidas e a Páscoa verdadeira é escrita na Palavra que, como eu falei no começo, foi deixada para ser nossa orientação neste mundo.

CONCLUSÃO

Lembremos as palavras de Jesus. Tomando o pão, havendo dadas graças, partiu e deu aos discípulos, dizendo: "Isto é o meu corpo que por vós é dado. Fazei isto em memória, lembrança de mim.

Semelhantemente tomou o cálice dizendo: Este cálice é o novo testamento do meu sangue, que é derramado por vós".

Assim, Jesus mostrou que no passado morria um cordeiro e agora Jesus é o nosso cordeiro.

Ele tira a amargura das nossas vida trazida pelo pecado.

Ele lava nossos pecados com seu sangue ele nos dá o Espírito Santo.

O mundo nada sabe da verdade e eles falam de coelho que nada tem há ver e de chocolate, o que é inventado, por lendas e serve para enriquecer os vendedores.

Não há nenhum mal em comer chocolate, mas isto não tem nada a ver com a realidade da Páscoa.

Jesus morreu, derramou seu sangue para que nós não morramos a morte eterna mas, com o sinal do sangue em nós que o seu Santo Espírito viveremos para todo sempre.

SÍNDROME DE TOMÉ

João 20:25 "Disseram-lhe: Vimos o SENHOR. Mas ele disse-lhes: Se eu não vir o sinal dos cravos em suas mãos e não meter o dedo no lugar dos cravos, e não meter a minha mão no seu lado, de maneira nenhuma o crerei."

Tomé representa uma parcela de crentes destes dias: crentes sensorialistas, isto é, que querem sentir emoções com respeito a Jesus, mas não viver seus mandamentos. Querem se emocionar no culto, mas rejeitam a verdade da doutrina. Querem ver sinais, mas não crêem na mensagem de um Jesus que está vivo e agindo. Jesus tinha alertado aos discípulos antes de sua morte que permanecessem em Jerusalém, que era necessário Ele morrer e ressuscitar, mas Tomé não estava com os discípulos no momento de sua primeira aparição. Onde será que estava? Em qualquer lugar, menos onde deveria estar. Quantos estão assim? Fora do alvo, fora do plano de Deus, fora do Corpo, fora do calor do Espírito Santo, que foi soprado por Jesus. Pecar significa "errar o alvo". Os discípulos pregaram para ele: "vimos o Senhor", ou seja, "Tomé, sabia que Jesus está vivo!?" Essa foi a principal pregação da igreja primitiva, uma mensagem que indicava a derrota da morte, essa era a boa nova de Salvação, mas Tomé não concordou com essa pregação. Vivemos dias de crentes que gostam de discordar do Evangelho, de opinar sobre o que não sabem, de recusar o irrecusável. Querem as coisas do jeito deles: "Se eu não vir... de maneira nenhuma o crerei..." Crentes mimados, cheios de condições para aceitar o plano de Deus. Queria colocar o dedo nas feridas, queria chorar de emoção, queria sentir, queria provas, queria marcas, mas não quis a mensagem que o próprio Mestre lhe afirmou. "Crentes" que não são crentes. São incrédulos. "Não sejas incrédulo, Tomé, mas crente". A incredulidade foi o adjetivo que o caracterizou. Todos o distinguem pela incredulidade. É também a marca de uma geração descrente. Mas Jesus se apresentou a Ele também, lhe deu oportunidade de crer no que antes não tinha crido. Se muitos já tinham desistido de Tomé, Jesus se apresentou com seu amor que nem a incredulidade pôde apagar. E ficou advertido: bem aventurados os que não viram ("a fé é o firme fundamento das coisas que se esperam e a prova das que se não viram") e creram. Bem aventurado, Tomé, os que vivem da fé, e não dos sentidos.

LEVA-ME PARA A ROCHA

Salmo 61:2 “Desde o fim da terra clamarei a ti, quando o meu coração estiver desmaiado; leva- me para a rocha que é mais alta do que eu.”

INTRODUÇÃO

Em um momento de abatimento Davi, através deste salmo, clama ao Senhor que lhe dê força e proteção, expressando o seu forte desejo de estar na presença do Senhor que sempre lhe ouviu.

Destacamos aqui a expressão usada por Davi quando disse: “Leva-me para a rocha que é mais alta do que eu.”, em uma outra versão: “Leva-me para a rocha que é alta demais para mim.”

Davi coloca aqui o Senhor como uma rocha mais alta do que ele, ou seja, ele entendia que a grandiosidade do Senhor era a garantia da sua vida. Nós vamos ver este mesmo sentimento em muitos outros salmos que ele escreveu. O seu desejo era estar nesta rocha, mas ele sabia que sozinho não conseguiria, mas o Senhor é quem o colocaria nesta rocha, que era a figura profética do Senhor Jesus, a Rocha Eterna.

DESENVOLVIMENTO

Nós temos a mesma necessidade, que é estarmos firmados nesta Rocha que é mais alta do que nós. Nossa limitação é extrema, não somos capazes em nós mesmos de alcançar essa condição de comunhão, mas Deus o Pai enviou o seu Filho Jesus, a Rocha, e ele nos leva a essa Rocha.

Essa rocha é mais alta do que nós, nós não a alcançamos e só o nosso Pai Celeste nos eleva a ela. Não há outro lugar onde possamos nos refugiar, pois não há outra rocha. (IS 44:8) - Não vos assombreis, nem temais; porventura desde então não vo-lo fiz ouvir, e não vo-lo anunciei? Porque vós sois as minhas testemunhas. Porventura há outro Deus fora de mim? Não, não há outra rocha que eu conheça.

O Pai é que nos leva a esta Rocha através da revelação: (JO 6:44) - Ninguém pode vir a mim, se o Pai que me enviou o não trouxer; e eu o ressuscitarei no último dia.

Só em Jesus temos abrigo seguro, e só nele somos salvos pois ele é a Rocha: (1PE 2:4) - E, chegando-vos para ele, pedra viva, reprovada, na verdade, pelos homens, mas para com Deus eleita e preciosa. (1PE 2:4) - E, chegando-vos para ele, pedra viva, reprovada, na verdade, pelos homens, mas para com Deus eleita e preciosa.

Jesus é o Senhor dos Senhores, ele em tudo é vencedor, ele é o Rocha que está acima de nós, ele é mais alto do que nós, pois ele é o Eterno. “Leva-me para a rocha que é mais alta do que eu.”

Essa Rocha é nosso abrigo, nosso refúgio, nossa proteção, lugar de descanso, nossa paz, nossa salvação.

CONCLUSÃO

Em Jesus nós vencemos, nele estamos seguros, o mal não nos toca, temos o consolo do Espírito Santo e a comunhão com o Pai. Nesta Rocha está a fonte da água da vida, ele é o Senhor dos

Senhores. Assim nossa súplica não pode cessar a cada dia, e deve ser ela: “Leva-me para a rocha que é mais alta do que eu.”, “Leva-me para a rocha que é alta demais para mim.”

Nossa necessidade maior é estar em Jesus, é estar nesta Rocha, pois ele é a nossa salvação, o único Salvador, não há outra Rocha.

A ROCHA QUE TEM TODO O PODER PARA NOS DAR A VITÓRIA

Deuteronômio 32:29-31 "Como poderia ser que um só perseguisse a mil, e dois fizessem fugir a dez mil, se a sua Rocha os não vendera, e o Senhor os não entregara?"

INTRODUÇÃO

Moisés neste cântico exteriorizar aquilo que havia na sua alma para com o Senhor, que era um louvor ao Deus onipotente. Neste cântico ele fala acerca de uma obra que é perfeita porque é realizada pelo Deus Onipotente através do seu Espírito Santo. Há ainda neste cântico um relato das bênçãos e das vitórias que foram alcançadas por Israel ao longo da caminhada: Deus guiou o seu povo; Deus os alimentou; Deus cuidou de cada um deles dando provas incontestáveis do seu amor e do seu poder para com eles.

Meus irmãos, Deus se revelou a Israel manifestando a cada dia o poder dele, tornando Israel participante da graça dele. Para este Deus todo poderoso não havia limites, não havia problemas que ele não pudesse dar a solução porque era a revelação do Deus onipotente no meio deles. O povo de Israel precisava entender que tudo que haviam alcançado era resultado da presença do Senhor no meio deles como a: Rocha.

Todavia, o povo esqueceu-se disso, afastando-se daquele que lhes dera a vitória, daquele que os abençoara em tudo; suprindo-os em meio as suas necessidades. Vemos isso, no verso 15, que diz: "... e deixou a Deus que os fez, e desprezaram a Rocha da sua salvação.

DESENVOLVIMENTO

A Rocha – nos fala de Jesus que nos concede a segurança e firmeza necessária para caminhamos sem vacilar neste mundo difícil que vivemos. Não podemos desprezar este que é a Rocha, e sim valorizá-lo em nossas vidas a cada dia. Na Obra de Deus não há lugar para a ingratidão, porque aquele que têm entendido a graça do Senhor em sua vida tem entoado louvores ao Deus Onipotente que os resgatou e remiu a sua alma através do Sacrifício de Jesus, a Rocha que foi ferida para nos dar a benção da salvação. Portanto, foi na cruz que o Senhor selou a nossa salvação.

Moisés traz então uma exortação da parte do Senhor para o povo dizendo: "Quem dera eles fossem sábios! Que isto entendessem, e atentassem para o seu fim!.

Em nossos dias o Espírito Santo tem nos feito um apelo que consiste:

Quem dera fossem eles sábios – é termos o governo do Espírito Santo em nossas vidas;

Que isto entendessem – o entendimento da Graça salvadora de Deus Pai revelada em Jesus;

E que atentassem para o seu fim – o fim daqueles que definiram as suas vidas em Jesus (a Rocha) é a eternidade com Deus.

Como poderia ser que um só perseguisse a mil, e dois fizessem fugir a dez mil– humanamente é impossível, alguém se sobrepor a mil ou duas pessoas se sobreporem a dez mil. Poderíamos afirmar que alguém nessas condições seria facilmente derrotado. Seria uma batalha inglória, porém o texto nos traz um segredo quando diz: se a sua Rocha não os vendera e se o Senhor os não entregar?. A presença da Rocha (Jesus) em nossas vidas nos faz crer que não há batalha ou

peleja que nós não possamos vencer com Jesus ao nosso lado. Porque conhecemos um Senhor que tem poder sobre todas as coisas e é neste Senhor que temos firmado a nossa fé. Muitas vezes nos sentimos pequenos diante das lutas, das barreiras que se levantam diante de nós, achamos que a peleja que estamos travando é difícil. É nesta hora que devemos lembrar que a Rocha (Jesus) está conosco, que ele é poderoso para nos abençoar e nos fazer triunfar em cada batalha que travamos em nossas vidas: nos estudos, no trabalho, na saúde, na vida espiritual, etc. Ex: Salmos 124:2-3 "... Se não fora o Senhor que esteve ao nosso lado, quando os homens se levantaram contra nós, eles então nos teriam engolido vivos, quando a sua ira se acendeu contra nós..."

Porque a sua rocha não é como a nossa Rocha – As pessoas têm depositado a sua confiança em seus conhecimentos, na sua razão, até mesmo em outros deuses (a sua rocha). O homem dos nossos dias se tornou um ser supersticioso, apegado a todo tipo de coisa e até mesmo de objetos que no seu entendimento possam trazer algum benefício a sua vida, vivendo um engano, visto que estes objetos não podem acrescentar as bênçãos e vitórias das quais necessitam, o resultado disso: são as frustrações que as pessoas têm experimentado. Vemos isso, neste mesmo capítulo no verso 37"então dirá: onde estão os vossos deuses? A rocha em quem confiavam?. Porque a Rocha (Jesus) que nós conhecemos está acima de todos os deuses. Só o Senhor tem poder para abençoar a vida do homem. Nada pode se comparar ao nosso Deus nem ao poder do Senhor.

Sendo até mesmo os nossos inimigos juízes disto - Os povos que guerreavam contra Israel, reconheciam que o Deus que Israel servia era mais poderoso que os seus deuses, por isso, não tinham como prevalecer contra este povo, visto que tinha a ajuda daquele que é a Rocha eterna, o Senhor Jesus. Lembramos de um fato que ocorrerá nos dias de Josué, e o testemunho de Raabe do poder do Senhor diante dos homens que foram enviados por Josué para espiarem Jericó, quando ela disse: "... bem sei que o Senhor vos deu esta terra e que o pavor de vós caiu sobre nós, e que todos os moradores da terra estão desfalecidos diante de vós... porque o Senhor vosso Deus é Deus em cima nos céus e embaixo na terra." Josué 2; 9-11.

CONCLUSÃO

O que o Povo de Israel precisava entender é que as suas vitórias, não era o resultado da sua força, muito menos da sua capacidade ou inteligência, nem da sua quantidade numérica. Mas da presença de Jesus (A Rocha); de um Senhor que era com eles e por eles. Da mesma forma que a igreja fiel entende que é a presença de Jesus no meio dela que lhe assegura a vitória. Se não fosse a presença de Jesus em nossas vidas há muito tempo nós teríamos sucumbido diante das inúmeras oposições que tem se levantado contra nós. Mas louvado seja o nome do Senhor Jesus, daquele que é a Rocha eterna, que tem manifestado o seu poder em nossas vidas, porque ele é o Deus onipotente que tem tornado possível aquilo que aos olhos de muitos é impossível. "como poderia ser que um só perseguisse a mil, e dois fizessem fugir a dez mil, se a sua Rocha os não vendera, e o Senhor os não entregara?

ONDE SE OUVE O ESTRONDO DOS FLECHEIROS

Juízes 5:11 "Onde se ouve o estrondo dos flecheiros, entre os lugares onde se tiram águas, ali, falai das justiças do Senhor, das justiças que fez às suas aldeias em Israel; então, o povo do Senhor descia às portas."

INTRODUÇÃO

Israel provara o quanto valia a pena servir ao Senhor dos Exércitos. O exército do rei Jabim, adversário de Israel, com o seu comandante Sísera, combatera contra Israel com novecentos carros de ferro e um enorme exército. Jabim queria destruir o povo, fazê-los escravos, porém, o Senhor chama Débora e Baraque e lhes profetiza a vitória para o seu povo dizendo para que subissem ao Monte Tabor, ao ribeiro de Quisom, pois ali, Deus haveria de fazê-los vitoriosos.

DESENVOLVIMENTO

Agora, Débora e Baraque glorificam e exaltam ao Senhor com um cântico, porquanto, o Deus dos Exércitos de Israel manifestara o seu "braço forte" em favor de seu povo.

"Onde se ouve o estrondo dos flecheiros" – Glorificavam ao Senhor porque viram que no calor de uma grande batalha onde se ouve o barulho das flechas do adversário podiam sentir os braços do Senhor dos Exércitos a pelejar por eles. A igreja glorifica ao seu Senhor, pois, enfrenta as oposições do rei desse mundo que levanta os seus comandantes, a fim de destruir e escravizar a vida do povo de Deus. E no calor das nossas batalhas, onde muitas vezes escutamos o estrondo que as provas e lutas fazem nos nossos ouvidos, o nosso Senhor tem manifestado o seu braço forte em nosso favor.

"entre os lugares onde se tiram águas" – Débora e Baraque fazem menção do mistério que envolvia a vitória na vida do povo de Israel, que não seria pela força de seu braço e nem tampouco pelos seus carros de ferro e cavaleiros, porém, seria como o Senhor lhe falara: "no Monte Tabor, no Ribeiro de Quisom ... eu os atrairei e lhes concederei a vitória..." Da mesma forma nós temos vivido as nossas vitórias, as quais são um mistério na nossa vida, aonde o mundo não consegue entender como conseguimos tais vitórias. A Igreja é vitoriosa não pelo seu braço forte, não pelos recursos que têm, mas pela Intervenção de um Deus que é o Senhor dos senhores. O mistério na nossa vida se dá pela nossa subida todos os dias ao "Monte de Deus", aonde o Senhor Jesus é o Ribeiros de Águas Vivas que brota para abençoar o seu povo. No "monte de Deus, ou seja, na Casa do Deus Altíssimo, na Igreja, se manifesta o pode de Deus para as vitórias na nossa vida.

"ali, falai das justiças do Senhor" – Sabiam que a glorificação se daria naquele monte, junto àquele ribeiro, mesmo que para muitos fossem perda de tempo ou coisa assim. E assim vivemos glorificando e adorando o nosso Deus no seu santo monte, onde todos os dias estamos na casa do Senhor, aonde o Espírito Santo derramado flui para nos abençoar, não nos importando com os comentários dos outros, com o que vão pensar, pois sabemos o mistério que há em estar nesse lugar santo.

"das justiças que fez às suas aldeias em Israel" - Glorificavam por que a benção atingia todo o povo. Glorificamos porque Deus tem abençoado toda a sua Igreja: criança, adolescente... não há quem possa dizer que desde o dia do seu chamado, a sua vida não foi sobremaneira abençoada.

“então, o povo do Senhor descia às portas”– Como resultado da grande vitória na vida do povo, podiam descer as suas casas. Da mesma forma vive a Igreja. Como resultado das grandes vitórias que alcançamos no monte de Deus, junto ao seu Ribeiro, podemos descer todos os dias às nossas casas cheios da bênção. Culto após culto, levamos para o nosso lar as vitórias de Deus para toda a nossa casa.

CONCLUSÃO

A Igreja glorifica a Deus todos os dias, pois, o braço forte do Senhor dos exércitos peleja pela sua vida todos os dias. Deus te chama nessa noite para que vivas também debaixo desse mistério. E estando você no monte de Deus, junto ao seu Ribeiro, serás vitorioso e toda a sua casa, pois sendo assim, o braço forte do Senhor também pelejará por ti.

PREÇO PAGO

Filemom 1:18 “E, se te fez algum dano, ou te deve alguma coisa, põe isso à minha conta.”

INTRODUÇÃO

A carta a Filemon está entre as belas cartas de amor. Pois fala da reconciliação e ela somente é possível pelo perdão que somente quem ama perdoa.

DESENVOLVIMENTO

Onésimo (útil) havia fugido de seu senhor causando-lhe grandes danos e perdas. Assim o homem em pecado se afastou se seu Senhor fugindo levou consigo uma grande dívida, pois fugiu de seu dono, seu Senhor (a quem ele deveria servir).

Em Roma Onésimo foi evangelizado por Paulo (que aqui representa o Espírito Santo) convencido de seu pecado, reconheceu que tinha um Senhor a quem pertencia e que para a casa de seu Senhor devia voltar. O Espírito Santo o convenceu do pecado, da justiça e do juízo.

Filemon agora servo de Deus (representando o próprio Deus) receberia o servo que o roubou e fugir trazendo em suas mãos uma carta do Espírito Santo (mostrando que agora ele era nova criatura - antes inútil pecador servos de suas próprias vontades e desejos de viver longe da casa de seu Senhor -, agora útil = Onésimo)

Vós sois a carta de Cristo e nessa carta o Espírito Santo diz ao Pai que Jesus já pagou o preço. É semelhante a parábola do bom samaritano em que quando ele retornasse pagaria o que mais houvesse gasto.

Paulo ficou por fiador. Nosso fiador diante do Pai é Cristo.

Onésimo volta reconciliado, perdoado porque o Pai que nos ama nos recebe porque a carta do Espírito Santo afirma que agora seremos úteis na realização da obra. Nosso lugar é na casa do Senhor, servindo, amando-o porque ele nos aceitou em Cristo de novo em sua casa.

CONCLUSÃO

O preço já está pago.

CONSELHO DO ESPÍRITO SANTO

Jó 5:8-9 "Quanto a mim eu buscaria a Deus..."

INTRODUÇÃO

O homem dos nossos dias estão a cada momento se distanciando do Senhor.

A própria Palavra nos diz que nos últimos dias os homens seriam amantes de si mesmo.

DESENVOLVIMENTO

O texto nos fala de uma conversa entre dois homens que estavam vivendo uma realidade diferente um do outro. Jó estava passando por uma grande luta, conflitos que humanamente seriam impossíveis de uma solução e resposta, essa situação é a mesma que de alguma maneira todo homem passa, conflitos da vida. Diante do quadro exposto, Elifaz dá um conselho a Jó "buscar a Deus", todo homem tem uma causa que precisa ser resolvida, é a causa da alma; e para esta causa o Espírito Santo aconselha o homem a buscar a Deus. O detalhe da palavra "causa" é que ela está muito associada ao advogado, quando é que o homem procura um advogado e o por quê? Quando ele entende que pode haver um prejuízo para ele e o mesmo não está capacitado para resolver. Por esta razão o Espírito Santo aconselha a buscar a Deus, pois para a causa da alma do homem somente o Senhor está legalmente capacitado para resolver, o homem tem muitas "causas" que ele vai resolvendo do seu modo, emprego, saúde, família...

Mas há uma causa que o homem não está capacitado para resolver, " o resgate da sua própria alma".

Elifaz aqui é um tipo do Espírito Santo que aconselha o homem a buscar a Deus dizendo que Ele faz "coisa grande e inescrutável", e isso nos fala do que o Senhor Jesus fez, pois "grande" foi o preço pago na cruz e inescrutável foi a sua ressurreição.

CONCLUSÃO

Aceite o conselho do Espírito Santo e busque a Deus entregando a Ele a causa da salvação de sua alma.

O NOSSO ZAFENATE-PANÉIA

Gênesis 44:2 “E o meu copo, o copo de prata, porás na boca do saco do mais novo, com o dinheiro do seu trigo. E fez conforme a palavra que José tinha dito.”

INTRODUÇÃO

A palavra do Senhor é como um carimbo, é difícil lermos um carimbo, pois as letras estão ao inverso, mas quando o papel recebe o carimbo, passamos a entender com facilidade a informação contida no carimbo; a letra ou seja o velho testamento é o carimbo, más a aplicação do carimbo no papel é a revelação que é o mesmo do novo testamento.

E neste versículo do velho testamento nos aponta uma profecia maravilhosa onde expressa a nossa salvação em Cristo nos mínimos detalhes...

DESENVOLVIMENTO

A história diz que esta era a segunda vinda dos irmãos de José, já estavam com Simeão, parecia tudo perfeito no ponto de vista deles, muito interessante este discernimento deles, o homem é assim mesmo; se o material estiver em dia, tudo está bem, mas José era espiritual e estava com estes atos prefigurando o Senhor Jesus.

“ E o meu copo, o copo de prata, porás na boca do saco do mais novo ”

Sabemos que tudo não passava de uma estratégia de José para que seus irmãos voltassem e se revelasse a eles.

José agiu conforme Jesus agiria futuramente, então ele diz ao mordomo:

(E o meu copo, copo de prata)- O copo, ou seja, o Cálice era de Prata, a prata é tipo da redenção, pois o próprio José por vinte moedas e o Senhor Jesus por trinta moedas de prata foram vendidos, vinte ou trinta não importa, pois era o valor de um escravo em ambas as épocas, e em troca tivemos a redenção em Cristo

E a orientação era para ser posto (no saco de trigo do mais novo).

O cálice redentor está na vida do novo, do Filho da minha destra, o saco de todos tinha o trigo em Mateus 25:2-13 diz que todas tinham candeia, vemos que é inútil ter o trigo que a bíblia ou a candeia que é o coração, sem a experiência do (novo) nascimento.

Através do cálice derramado, "o cálice já não tinha o vinho", mas o testemunho da redenção estava lá todos presenciaram(prata).

“Com o dinheiro do seu trigo.”

Salvação não depende do que o homem pode oferecer, é dom gratuito de Deus, José significa O Senhor acrescenta, O Senhor Jesus é dádiva é favor imerecido, é graça, a palavra não tem preço, a benção não vem do homem mas do amor que o Senhor tem pelas nossas vidas, e muitas vezes o Senhor pode usar um e outro, mas não pela competência dos usados, mas pela misericórdia de Deus ás suas vida, lembra de Eli? Mesmo em pecado, mas por amor a Ana Ele usou o sacerdote caído.

É natural vermos muitos com o saco cheios de trigo, entendidos da palavra, cheios de argumentos, mas se a palavra de Deus não for usada para a salvação da alma, é inútil, só estaremos carregando peso em vão, é tempo de voltarmos a José de novo, e buscarmos saber quem é José realmente; o Senhor Jesus quer se revelar a nós todos os dias.

CONCLUSÃO

A primeira vinda deles José apenas segurou Simeão que quer dizer Ouvinte. Quando chegamos a primeira vez na casa do Senhor, acaba se o culto, vamos embora, mas a orelha fica, um dia voltaremos pois sentimos falta da palavra que ecoou em nossos ouvidos.

Na segunda vez José pede o novo, que quer dizer mudança de vida, novo nascimento experiência com o cálice de prata, o entendimento da salvação, e na terceira vez já é o encontro face a face com José face a face e não será diferente com o nosso Zafenate-Panéia o Senhor Jesus Cristo nosso salvador.

A HERANÇA PATRIARCAL

2 Coríntios 13:13 “Visto que buscais uma prova de Cristo que fala em mim, o qual não é fraco para convosco, antes é poderoso entre vós.”

Em Adão - Deus trata com um homem

Em Abraão - Deus trata com uma família

Em Jacó - Deus trata com uma nação

A Bênção patriarcal era transmitida ao filho primogênito. Era transmitida de joelhos.

O filho recurvava-se nos joelhos do pai para recebê-la.

A partir de Jacó a bênção da herança deixa de ser patriarcal e passa a ser profética

1º) Jacó adquire o direito da primogenitura pela fé

2º) Ao buscar a confirmação desta bênção pela madrugada, Jacó teve a coxa ferida, ficando impossibilitado de transmiti-la aos filhos da mesma forma que a recebeu.

3º) Enquanto a bênção patriarcal era para o primogênito do pai, a profética era destinada ao primogênito de Deus. Passa pelos juízes, profetas, reis e vai se cumprir em Jesus.

Como é transmitida a bênção profética:

1) o primogênito da herança patriarcal após Jacó, seria Rubem, mas ele é chamado de "inconstante como a água" e os inconstantes não servem para a Obra porque não dão perpetuidade àquilo que é profético, ou seja: à Revelação.

2) A bênção de Jacó aos filhos de José: Efraim e Manassés

- Efraim = fértil, frutífero --> figura da Igreja

- Manassés = que faz esquecer --> figura de Israel

A mão direita de Jacó sobre o menor, dizendo que o maior servirá ao menor.

Portanto a igreja é que seria herdeira da bênção profética.

- na desconjuntura da perna de Jacó está o fim da herança patriarcal.

- na estrutura do corpo de Jesus, está a perpetuidade da herança profética.

(seus ossos não foram quebrados)

- os ossos dos 2 ladrões foram quebrados, mostrando que a estrutura religiosa criada pelos homens que se disseram donos da bênção pereceu nos seus próprios túmulos.

3 - O primogênito de Deus era da tribo de Judá, aquele que confessou a falta a José e recebeu o perdão.

4 - Gen. 49 : 10 -> o reino de Jesus no Milênio

Gen. 49 : 11 -> a morte e ressurreição de Jesus

A Igreja, como corpo de Cristo, recebeu de Jesus a herança profética e tornou-se perpetuadora dessa herança, porque ela possui a mesma estrutura inquebrável do corpo de Jesus.(Lc. 24 : 39 - "...carne e ossos como vede que eu tenho.")

A certeza de que Israel tomaria posse da terra era a guarda dos ossos de José. Gen. 50 : 25.

Os filhos de Israel carregaram os ossos de José (Ex. 13:19) por um período de tempo de mais ou menos 500 anos, até que enterraram em Siquém (Jos. 24:32)

Também a certeza de que a Igreja tomará posse da Canaã celestial é o fato de ela carregar consigo a estrutura inquebrável do corpo de Cristo.

A bênção apostólica, impetrada nos cultos, é, portanto, a lembrança para a Igreja de que ela é portadora da herança profética que lhe dará o direito de posse da Canaã celestial.

O pastor não dá a bênção apostólica, ele apenas a transmite da parte do Senhor. Ele também a recebe na condição de necessitado.

Textos correlatos:

Gen. 27:25-29 // 27:30-34 // 48:11-20 // 49:8-12 // 50:25

Ex. 13:19 // Jos. 24:32 // Salmo 34:20 // Lc.24:39 // Jo. 19:33

VARA DE ARÃO FLORESCE

Números 17:1-11 "ENTÃO falou o SENHOR a Moisés, dizendo: Fala aos filhos de Israel, e toma deles uma vara para cada casa paterna de todos os seus príncipes, segundo as casas de seus pais, doze varas; e escreverás o nome de cada um sobre a sua vara. Porém o nome de Arão escreverás sobre a vara de Levi; porque cada cabeça da casa de seus pais terá uma vara. E as porás na tenda da congregação, perante o testemunho, onde eu virei a vós. E será que a vara do homem que eu tiver escolhido florescerá; assim farei cessar as murmurações dos filhos de Israel contra mim, com que murmuram contra vós. Falou, pois, Moisés aos filhos de Israel; e todos os seus príncipes deram-lhe cada um uma vara, para cada príncipe uma vara, segundo as casas de seus pais, doze varas; e a vara de Arão estava entre as deles. E Moisés pôs estas varas perante o SENHOR na tenda do testemunho. Sucedeu, pois, que no dia seguinte Moisés entrou na tenda do testemunho, e eis que a vara de Arão, pela casa de Levi, florescia; porque produzira flores e brotara renovos e dera amêndoas. Então Moisés tirou todas as varas de diante do SENHOR a todos os filhos de Israel; e eles o viram, e tomaram cada um a sua vara. Então o SENHOR disse a Moisés: Torna a pôr a vara de Arão perante o testemunho, para que se guarde por sinal para os filhos rebeldes; assim farás acabar as suas murmurações contra mim, e não morrerão. E Moisés fez assim; como lhe ordenara o SENHOR, assim fez."

INTRODUÇÃO

No Salmo 23, a Palavra fala da vara e do cajado como objetos de consolo para o rebanho. O Sacerdote é figura do pastor, no sentido da intercessão em favor das pessoas necessitadas.

O texto acima não fala da vara e do cajado no sentido usado por Davi no Salmo. Arão não tinha uma vara visível, como símbolo do seu sacerdócio, para que as pessoas pudessem ver e perceber a sua autoridade. Deus não quer que seus sacerdotes usem esse tipo de coisas. O sacerdócio e a unção não são visíveis aos olhos humanos, pois a unção é espiritual.

DESENVOLVIMENTO

Coré, Datã e Abirão – por não terem nada visível para enxergar – colocaram em dúvida e se rebelaram contra a autoridade de Moisés e Arão. Eles queriam ser sacerdotes também, requerendo para si o direito de sacrificar pelo povo, interceder por ele a Deus e opinar nas questões de governo e nas decisões tomadas.

Por causa disto, o Senhor então ordenou que se colocassem as varas dos príncipes de cada tribo de Israel diante da arca do testemunho, pois Ele iria mostrar quem era o servo escolhido para exercer a sua autoridade diante do seu povo.

As varas foram colocadas no interior da tenda, e no dia seguinte, a vara de Arão havia florescido. Depois o Senhor ordenou que se mostrassem aquelas varas a todos, para que todos vissem quem Ele havia escolhido, e a partir daí ninguém falasse mais nada. O assunto foi encerrado e a partir daí não havia mais dúvidas.

A vara florescida fala de um ministério dado pelo Espírito Santo, por revelação e através de um milagre. Um ministério renascido, renovado, que tenha a unção (óleo de amêndoa), os frutos e a manifestação do Espírito (flores = dons), este é o ministério que o Senhor tem para dar, e ele não consiste de coisas aparentes, mas da manifestação da vida de Jesus no servo, através da realização

da Obra, da santificação, da obediência, do serviço de apascentar o rebanho com mansidão e zelo, no amor para com as ovelhas, e em tudo que há no Senhor Jesus.

CONCLUSÃO

O pastor vingativo, ríspido e negligente, não é reconhecido. Seu ministério deixa dúvidas e dá margem às rebeliões no meio do povo de Deus. A igreja precisa ver no nosso ministério o florescer constante do Espírito Santo, pois isso confirmará a nossa escolha para servir no santuário.

OS DOIS CONVITES

Apocalipse 3:20 "Eis que estou à porta e bato; se alguém ouvir a minha voz e abrir a porta, entrarei em sua casa e com ele cearei, e ele, comigo."

INTRODUÇÃO

No texto lido observamos dois convites, o primeiro feito pelo homem e o segundo feito pelo Senhor. Estes convites foram feitos para duas ceias, que no original se traduz por jantar ou refeição noturna, que era a principal refeição do dia. O segundo convite está associado ao primeiro, se o homem deixar o Senhor Jesus entrar em seu coração e imediatamente nós receberemos o convite do Senhor para entrarmos na Eternidade. O desejo do Senhor é que o homem não fique o período da noite só, Ele quer ser o nosso Emanuel. Mateus 1:23.

DESENVOLVIMENTO

Os Judeus davam muita importância para esta refeição e um simples jantar oferecido para uma pessoa tinha muitos significados. Podemos relatar alguns:

Quando uma pessoa entrava em uma casa, o dono da casa ficava responsável pela segurança do seu hóspede, ele ficava protegido.

A chegada de um hóspede era motivo de alegria, festas; as refeições eram parte importante da hospitalidade.

Quando se comia na companhia de alguém mostrava que os dois estavam em paz.

Se tivessem algum problema a ser resolvido, primeiro resolvia-se o problema, para depois jantar.

Um escravo vinha e retirava as sandálias e lavava os pés, para que a poeira e sujeira não entrassem na casa do dono da casa.

Óleo de oliva perfumado com especiarias era derramado sobre a cabeça, para retirar toda a poeira e sujeira que ali estavam e também para aliviar do calor do deserto.

Antes de se alimentarem era oferecido para o hóspede um copo de água.

Durantes as refeições, alianças e pactos eram selados e era uma forma de reconciliação.

Podemos observar o caráter profético de cada significado citado acima, tanto para o convite do homem para o Senhor, como também o convite do Senhor para o Homem.

Quando uma pessoa entrava em uma casa, o dono da casa ficava responsável pela segurança do seu hóspede, ele ficava protegido. O salmista fala da importância de guardarmos a Palavra, o próprio Senhor Jesus em nossos corações: Escondi a tua palavra no meu coração, para eu não pecar contra ti. Salmo 119:11. Estamos no período da noite, trevas, onde muitos não têm amparo e estão em solidão e o desejo do Senhor é estar com o homem neste período e conduzi-lo a eternidade. Ato de esconder ou guardar depende de nós, o Senhor tem nos dado todos os recursos para isso: Os Meios de Graça. É a forma de alcançarmos graça do Senhor, para não deixarmos o opositor retirar de nós o que é mais de precioso, a nossa Salvação.

Da parte do Senhor, Ele nos garante que estaremos seguros, pois Ele é o nosso Deus Onipotente. Que nos protege e vence as nossas batalhas e que nos esconde no abrigo de Deus. Salmo 91. Pois

Ele será sempre presente em nossas vidas, como Deus Onipresente. Nós estaremos sob responsabilidade dele, guardados de todo mal. E a qual dos anjos disse jamais: Não são, porventura, todos eles espíritos ministradores, enviados para servir a favor daqueles que hão de herdar a salvação? Hebreus 1:14. O homem neste período de trevas, não tem um amparo, alguém que entenda o que passa no seu coração tão machucado, mas nós temos este privilégio de um Senhor que é o nosso Deus Onisciente. Que sonda os nossos corações, conhecendo os nossos temores e nos fortalecendo para sermos vencedores.

A chegada de um hóspede era motivo de alegria, festa; as refeições eram parte importante da hospitalidade. Quando recebemos o Senhor nos nossos corações a tristeza, amargura, insegurança, dor, a morte eterna saem e recebemos a alegria do Senhor, há uma festa em nossos corações. Da parte do Senhor, a Palavra nos fala que quando um pecador se arrepende há festa nos céus. Lucas 15:7,10.

Quando se comia na companhia de alguém mostrava que os dois estavam em paz. Ao abrirmos a porta do nosso coração para o Senhor Jesus entrar, recebemos o Deus Forte, Maravilhoso, Conselheiro, Pai da Eternidade e Príncipe da Paz. Por mais que passemos por provas o Senhor estará conosco, dando-nos sua paz. Salmo 23:4.

Se tivessem algum problema a ser resolvido, primeiro resolvia-se o problema, para depois jantar. O Senhor retirou o nosso maior problema, que nos impedia de termos comunhão com Ele, o nosso pecado. Ele nos purificou com Seu sangue e agora estamos face a face com o Senhor. Êxodo 33:11. Não temos mais impedimento, temos livre acesso aos Santos dos Santos através do Seu precioso sangue. Exercemos o nosso Sacerdócio Universal do Crente.

Um escravo vinha e retirava as sandálias e lavava os pés, para que a poeira e sujeira não entrassem na casa do dono da casa. João 13:12. O Senhor lavou os nossos pés, retirando toda sujeira e poeira que impediam de andarmos no Caminho. Só Ele pode fazer isso na vida do homem, pois Ele é o Caminho Verdadeiro que leva o homem para a Eternidade, Vida Eterna. João 14:6. Nós cantamos um louvor que diz: O Rei que servo se tornou, o Deus que aquela cruz baixou... O Senhor deixou toda a Sua Glória para resgatar a vida do homem, morando no seu coração.

Óleo de oliva perfumado com especiarias era derramado sobre a cabeça, para retirar toda a poeira e sujeira que ali estavam e também para aliviar do calor do deserto. Quando convidamos o Senhor a entrar nos nossos corações, recebemos o batismo com Espírito Santo. Só ele pode nos adornar, ataviar para estarmos na presença do Senhor nos céus, para as bodas do Cordeiro. Limpando-nos todos os dias e fazendo que as nossas mentes sejam preservadas. E para vencermos as provas deste mundo e darmos um testemunho, que em breve acontecerá o Maranata, o arrebatamento da igreja

Antes de se alimentarem era oferecido para o hóspede um copo de água. Nós temos recebido da Água da Vida, para dessedentar as nossas almas e esta água jorra para a Eternidade.

Durantes as refeições, alianças e pactos eram selados e era uma forma de reconciliação. O Senhor selou um pacto, concerto, um testamento conosco. Se deixarmos o Senhor ser o nosso Deus Onipresente, Onisciente e Onipotente, entraremos com Ele nos céus. Participaremos de um jantar, uma festa que não terá mais fim.

CONCLUSÃO

O Senhor Jesus está batendo em muitas portas, muitos estão sentindo o toque das Suas mãos nos corações feridos. Mas entre cada toque há um intervalo de tempo sem contato. Aí o homem volta para o tempo mortal, para a Obra Criadora. Mas quando ele deixa o Senhor Jesus entrar em sua vida, morar em seu coração, entra no Tempo de Deus, na Obra Redentora, e o seu tempo não é contado para a morte e sim para a Vida, a Eternidade.

O FIRME PROPÓSITO DE IR A JERUSALÉM

Lucas 9:53 “Mas não o receberam, porque o seu aspecto era como de quem ia a Jerusalém.”

INTRODUÇÃO

O evangelista Lucas, apesar de não ter sido uma testemunha ocular do Senhor Jesus, como é possível concluir com a leitura dos textos bíblicos, fez uma apurada investigação a respeito de Jesus registrando em seu evangelho informações de fatos que aconteceram antes de seu nascimento, sua infância, adolescência, início do ministério e indo até a morte, ressurreição e ascensão de Jesus. Percebemos que Lucas preocupou-se com a ordem cronológica dos fatos, sendo que do capítulo 9 ao 19 está registrada a última viagem de Jesus, quando saiu da Galiléia, passando por Samaria até chegar em Jerusalém na Judéia, quando houve a sua entrada triunfal.

DESENVOLVIMENTO

- “completando-se os dias para a sua assunção” - O Pai lhe revelara que os dias de seu ministério estavam chegando ao fim e que seu trabalho estava se completando; em breve o Senhor Jesus seria assunto no céu, quando então assentaria à direita de Deus Pai.

Sabemos que a vida de Jesus foi toda profética, conforme Ap 19:10 que diz: “...o testemunho de Jesus é o espírito da profecia.” e o que ele fez serviu de exemplo para nós, que fazemos parte da igreja fiel, o seu corpo vivo, para que andemos nas pisadas deixadas por Ele. Então, o que aconteceu com Jesus, o caminho pelo qual andou, todo seu trabalho pela salvação do pecador, as experiências maravilhosas com o poder de Deus, as curas realizadas, seus sofrimentos, tentações, oposições, enfim, a morte, ressurreição, ascensão e assunção, tudo isso aponta profeticamente para a vida da igreja, pois o mesmo caminho de glória trilhado pelo Senhor Jesus tem sido experimentado por seus servos.

Da mesma maneira que o Pai revelou que seus dias estavam se completando, o Espírito Santo, que em nós habita, tem revelado à igreja fiel que estamos vivendo os últimos dias neste mundo, pois em breve a igreja será arrebatada e será assunto no céu. Maranata!!! Temos a certeza de que os dias estão se completando, pois os sinais proféticos que antecedem a volta de Jesus estão todos se cumprindo.

- “... manifestou o firme propósito de ir a Jerusalém.” - Como resultado desta grande revelação, manifestou em Jesus o firme propósito de ir a Jerusalém. Na versão Almeida Revista e Atualizada diz: “ manifestou em seu semblante a intrépida resolução de ir a Jerusalém”. No verso 53, a palavra diz que Jesus não foi recebido na aldeia dos samaritanos, pois seu aspecto era de quem ia a Jerusalém. Assim, mais uma vez é enfatizado o propósito de ir a Jerusalém.

Nada poderia fazer com que Jesus desistisse de seu propósito de subir a Jerusalém, como ele mesmo diz em Lucas 13:33 “Importa, porém, caminhar hoje, amanhã e no dia seguinte, para que não suceda que morra um profeta fora de Jerusalém”. As ameaças de Herodes, a indiferença dos samaritanos, a perseguição dos religiosos, o desprezo dos judeus, os açoites dos romanos não foram capazes de intimidar o Senhor Jesus, pois Ele sabia que em Jerusalém se cumpriria tudo que estava escrito a respeito dEle. Assim, Ele foi fiel até a morte e morte de cruz. Para que fosse assunto ao céu, teria que percorrer todo o caminho que lhe estava preparado.

Nesta hora em que a igreja está vivendo muitos desafios, momento de afrontas do adversário, que ouvimos palavras de desânimo para nos fazer desistir da caminhada, tenhamos a mesma certeza que houve em Jesus: caminhar pra Jerusalém.

Não somente em nossos corações está a certeza de ir a Jerusalém, mas tudo em nós, nosso semblante, o modo de se vestir, de falar, os costumes, os sentimentos e pensamentos, enfim, nosso aspecto deve ser de quem decisivamente vai pra Jerusalém. Não é momento de dúvidas e incertezas.

CONCLUSÃO

A igreja fiel aguarda o grande dia da volta de Jesus. Nossa alma suspira pela pátria celestial, a nova Jerusalém. Não é hora de desistir, nem de olhar pra trás e para os lados e sim de prosseguir nesta jornada, certos de que aqueles que perseverarem até o fim, terá cumprido em suas vidas todo o projeto de salvação.

SAI PARA FORA!

João 11:43 “E tendo dito isso, clamou com grande voz: Lázaro sai para fora. “

Lázaro estava morto no sepulcro, numa caverna , mas Jesus o ressuscitou, trazendo-o para a vida.

Caverna fala de lugar escuro, frio.

Hoje muitos se encontra dessa forma , na escuridão, na frieza espiritual, no pecado , morto espiritualmente, mas Jesus veio para fazer um milagre na vida do homem.

Jesus veio para tirar o homem da condição de morte , para dar ao homem vida e vida eterna .

Ele nos tirou das trevas , da frieza, do pecado e agora andamos na sua maravilhosa luz.

E podemos gozar da vida que esta em Cristo Jesus nosso Senhor.

PORQUE, POR E PARA ELE

Romanos 11:36 "Porque dele e por ele, e para ele, são todas as coisas; glória, pois, a ele eternamente. Amém."

INTRODUÇÃO

Pela infinita graça do Senhor Jesus ,há um povo privilegiado, por ter o Espírito Santo para-os preparar , para um grande dia, em que todo aquele que discerni o momento vivido será galardoador da vida eterna ;Jesus está a porta é o que o Espírito Santo está afirmando, e a igreja do Senhor está sóbria bem ciente, do caminho em que anda.

DESENVOLVIMENTO

Paulo por sua vez eleito pelo Pai:- ,Gl-1:15 Mas, quando aprouve a Deus, que desde o ventre de minha mãe me separou, e me chamou pela sua graça,

Chamado por Jesus,:- E ele disse: Quem és, Senhor? E disse o Senhor: Eu sou Jesus, a quem tu persegues. Duro é para ti recalcitrar contra os aguilhões.

E vivendo no Espírito:- Rm-9:1 Em Cristo digo a verdade, não minto (dando-me testemunho a minha consciência no Espírito Santo):

Paulo dedica a Trindade este louvor, uma exaltação que foi revelada , e para os nossos dias tem sido de grande valor, e para nós nossa meta como igreja é entendermos, na palavra acerca da salvação...

"Porque dele"

Esta expressão de Paulo, nos leva ao entendimento que esta primeira pessoa fala de Deus Pai, pois ele é dono do projeto, "é Dele",o amor , a iniciativa foi do Pai,e Paulo louva –o por isso pela a criação deste projeto maravilhoso de salvação.

"E por Ele"

Esta é outra expressão em que Paulo nos mostra que teve um ,que por Ele este, propósito de Deus foi executado, nos apontando Jesus, seu filho amado, somente por Ele nós somos salvos.

"E para ele"

Paulo agora aponta para o Espírito Santo, no qual o homem tem que entregar sua vida, pois ele esta presente, é o período Dele, a última hora, entregue sua vida "Para Ele"

CONCLUSÃO

Todas as coisas, desde a eternidade até nós, tudo há um projeto, vemos que a eternidade se moveu em favor do homem , para que hoje seu coração se abra para o Senhor Jesus.

A MORTE DA ALMA

João 8:32 "E conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará."

É preciso ter clareza daquilo que Deus preparou para o homem. O Senhor falou que vai nos mostrar a situação de muitos que estão aqui porque alguns não têm entendido completamente o projeto, o processo. Outros entenderam o projeto, entenderam o processo, mas ainda estão sendo vencidos, ainda não são vencedores. O que de nós poderemos apresentar diante do Senhor a não ser as nossas culpas, as nossas dificuldades? Nós não temos nada além disso porque não somos nada. Nós só temos uma coisa, é nos apresentar diante do Senhor mostrando o seu sangue, o selo da aliança com Deus, e a nossa comunhão com Ele é a fé viva e gloriosa do Senhor Jesus, que é o que está no nosso interior, aquilo que foi regenerado um dia. Nós somos necessitados, por isso o culto. O culto é isso, é sentir a nossa pequenez. Não existe culto a Deus quando alguém se sente altivo e importante. Este culto a Deus não existe. O culto prestado a Deus é aquele em que nós nos colocamos diante dele e dizemos: Eis o meu Salvador. É o hino que nós cantamos: Corpo e alma entrego a ti. Nós vamos cantar aquilo que está dentro do nosso coração e não aquilo que está apenas na boca. O TEXTO: As duas fases da vida do homem. O homem tem duas fases na vida: 1ª) Quando ele é inocente – Adão e Eva foram criados inocentes. Uma criança de dois anos é inocente, não há pecado nela, não há falta, ela pode praticar certos atos, até contra si mesma, que não lhe imputam responsabilidades. Ela pode cair de uma varanda, entrar debaixo de um carro, atear fogo num tanque de gasolina e não ser responsabilizada porque é inocente. Lc. 18:16 - Mas Jesus, chamando-os para si, disse: Deixai vir a mim os meninos, e não o impeçais, porque dos tais é o reino de Deus. Por que os meninos? Porque são inocentes. Deus reservou a Eternidade para os inocentes. Esta é a definição do projeto de salvação, por isso nós não batizamos criança. Por quê? Porque a Palavra diz: E disse-lhes Pedro: Arrependei-vos, e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo, para perdão dos pecados. (At. 2:38) Uma criança de dois, três anos vai-se arrepender de quê? Vai batizar na fé dos pais? Não vejo pecado mortal em alguém levar uma criança para batizar, pode ser até um ritual de um grupo evangélico seja ele qual for não temos nenhuma observação negativa a respeito, mas para nós isso não existe porque doutrinariamente, biblicamente está dispensado o batismo para crianças. Podemos até consagrar, mas batizar não, porque ela ainda não tem a razão para se arrepender. Nós não fazemos e nem criticamos quem o faz, mesmo entendendo ser isso uma tradição. 2ª) Quando ele é consciente – É quando o homem sabe o que é certo e o que é errado, ele chega à idade da razão, a um período chamado de consciência. Lc. 2:42 – E, tendo ele já doze anos, subiram a Jerusalém, segundo o costume do dia da festa. José e Maria foram ao templo para apresentarem Jesus porque aos doze anos o menino judeu começava a observar as exigências da Lei. Era a maioridade. Quando o homem passa a ser consciente, ele também passa a fazer uso daquilo que Deus colocou à sua disposição no momento da Criação, que é o livre arbítrio. O homem é árbitro de si mesmo, ele decide a sua vida, segue a sua própria vontade. Deus não interfere na vida do homem sem ser solicitado. O processo de morte da alma. Ef. 2:1 – Ele vos vivificou, estando vós mortos nos vossos delitos e pecados. Cristo nos vivificou, Ele nos deu a vida através do seu sangue, através do seu nome. Quando eu tenho Jesus, eu tenho vida, a minha alma tem vida. O homem de hoje está visivelmente doente, morto. É possível que ele tenha tido uma libertação, é possível que tenha havido o processo de salvação na vida dele, é possível que ele tenha tido uma experiência viva com Deus, mas o que aconteceu depois? A alma que estava morta ressuscitou, mas os cuidados da vida, a carne, a Religião aprisionaram esta alma e não a deixam alimentar-se. E o resultado é que volta toda a consciência do homem naquilo que ele desejava fazer, querendo ser livre. Ele começa a usar o livre arbítrio em favor da carne e, aos poucos ele vai abandonando o que recebeu do Senhor, a alegria da salvação, os primeiros atos de fé, o início da caminhada. O processo de salvação do homem. Descobrir o

Caminho, que é Jesus. Salvação é descobrir o Caminho porque Jesus é o Caminho. É o ato, a primeira fase do processo de salvação. 2) Andar no Caminho. É algo dinâmico, contínuo. A primeira parte é descobrir o Caminho. Mas isso só é suficiente? Não, é preciso andar nele. Você pergunta: Qual é o caminho que leva à cidade de Vitória? E alguém aponta e diz: O caminho para a cidade de Vitória está ali. Você descobriu o caminho, mas para chegar à Vitória precisa andar nele, e para andar nele precisa ter a consciência do caminho, saber que está na direção certa, que não se desviou, que não tomou outro rumo. Quem faz isso na vida do homem, quem conduz o homem no Caminho é o Espírito Santo. 2.1) Como andar no Caminho? O Caminho é Jesus, e quem conduz o homem por este Caminho é o Espírito Santo. Quando o Espírito Santo começa a dirigir a sua vida, este processo chama-se santificação. Se for o Espírito Santo a conduzir o homem no Caminho, isto se chama santificação. - Você descobriu o Caminho. - O Espírito Santo começou a orientar a sua vida. - Você está em santificação, está sendo conduzido no Caminho de santificação.
- Para onde? 2.2) Para onde vai o Caminho? Para onde esse Caminho de verdade vai levar você? Para a vida eterna. Jo. 14:6 – Disse-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida. Ninguém vem ao Pai, senão por mim. Eu sou o Caminho – O Filho E a verdade – O Espírito Santo E a vida – O Pai O que o Senhor Jesus estava dizendo? Ele estava dizendo: Eu (Jesus) sou o caminho, e a verdade (que é o Espírito Santo), e a vida (que é de Deus Pai, a vida eterna). Jesus é o Caminho que vai levar o homem em santificação à Eternidade, à casa do Pai. Lc. 15:11-32 – Quando o filho pródigo ficou numa situação difícil, disse: Eu aqui pereço de fome. Longe da casa do pai, ninguém lhe dava nada. Por quê? Porque na sua razão, o homem morre de fome e de sede e ninguém é capaz de tirá-lo dessa situação de extrema necessidade, ninguém consegue. O homem é incapaz de dar alguma ajuda que possa fazer isso, somente o Espírito Santo pode. A função da Igreja Fiel neste processo. A função da Igreja Fiel é mostrar o Caminho, ela é o elemento intermediário para levar o homem à comunhão a cada dia. Para quê? Para que, nesta comunhão, o Espírito Santo possa operar e conduzi-lo à vida eterna. Verdade – Partícula divina. O homem está morto em delitos e pecados, por isso a sua alma precisa de ressurreição. Quando o homem foi criado, recebeu do Criador uma partícula divina chamada verdade, mas com o pecado esta característica do homem mudou. Todo homem é mentira. (Sl. 116:11b) O remédio que cura. O mundo atual não tem solução porque não há remédio que possa curar o homem. Por quê? Porque o remédio que o homem usa para as suas enfermidades é o seu próprio remédio, ele não tem eficácia, não surte o efeito desejado, ele não é capaz de curar, é placebo, é uma mentira, não tem valor medicinal algum, só ilude o doente. A Religião é cheia de fórmulas, mas sem conteúdo. Por quê? Porque o homem pensa que ele mesmo opera a justiça de Deus, mas isso não é verdade. Lugar de descanso para a alma. Mt. 11:28 - Vinde a mim, todos os que estais cansados e oprimidos, e eu vos aliviarei. Esta partícula nasce com o homem, mas ele mesmo cerca essa verdade com os seus princípios, com suas idéias, usando até mesmo o nome de Jesus. A verdade fica aprisionada, ela não tem lugar para onde ir e é por isso que as pessoas vivem oprimidas, cansadas. Mt. 11:29b - E encontrareis descanso para as vossas almas. A alma tem um lugar para descansar. Ela precisa ter o direito de viver no homem, mas falta o remédio. Ela precisa ressuscitar no homem, mas o homem precisa se libertar. Como? De que maneira? A libertação da alma. Jo. 8:36 – Se pois o Filho vos libertar, verdadeiramente sereis livres. A libertação vem do Senhor Jesus, somente Ele pode libertar o homem, fora dele só existe Religião, animação, teatro, show, tudo isso que está sendo visto aí fora. Para onde vai a alma? A alma está enclausurada, morta, mas ela é verdade, a partícula divina que um dia vai voltar para o seu dono. Quando? Como? Quando o homem desce à sepultura, a sua alma, que é imortal, vai voltar restaurada, remida ou morta, sem vida. Por quê? Porque a alma vai para o lugar onde o homem a colocou enquanto vivia usando o seu livre arbítrio. 1ª) Se o homem colocou a sua alma no lugar da mentira, da hipocrisia, da vaidade, da carne. Se o homem preferiu não aceitar o Libertador da sua alma, se ele não quis a salvação, se ele

não aceitou o Senhor Jesus enquanto vivia, quando morrer a sua alma irá exatamente para este lugar, que não é a Eternidade com Deus. Jo. 10:10 – O ladrão não vem senão a roubar, a matar, e a destruir; eu vim para que tenham vida, e a tenham com abundância. Há pessoas que preferem o ladrão, não querem a Jesus, não querem a vida em abundância que Ele veio oferecer ao homem, que é o novo nascimento. 2ª) Se o homem colocou a sua alma no lugar da verdade. Se o homem optou por vida, fazendo uma boa escolha, ele vai ter um novo nascimento. A sua alma estava morta em delitos e pecados, mas agora ressuscita, ela recebe o Espírito de Jesus, que é o Espírito de vida, o Espírito do Senhor que habita no coração do homem. Ele vem da Eternidade e faz habitação no coração do homem e ali se intera com a alma que estava morta, fazendo com que ela ressuscite. É a experiência da salvação. A experiência da salvação. A experiência da salvação não é uma experiência qualquer. A pessoa não aceitou princípios religiosos, mas sim a uma operação que veio da Eternidade a qual abriu o seu coração. Ef. 2:8 – Porque pela graça sois salvos, por meio da fé; isto não vem de vós; é dom de Deus. Não é uma operação humana, o desejo de alguém de que ele seja salvo. Ef. 2:9 - Não vem das obras, para que ninguém se glorie. A salvação não vem pelas obras, não vem porque você é bonzinho, não vem porque você está no púlpito, não vem porque você dá dinheiro para a igreja, ela vem por causa da graça de Deus, para que o homem não se glorie, mas glorifique a Deus, a glória pertence ao Todo-Poderoso Deus. Eleitos para a salvação. I Pe. 1:2 – Eleitos segundo a preciência de Deus Pai, em santificação do Espírito, para a obediência e aspersão do sangue de Jesus Cristo: graça, e paz vos seja multiplicada. Nós fomos eleitos para sermos santificados pelo Espírito Santo, guiados pelo Espírito Santo, e não para fazermos parte de uma religião. Is. 49:1 – O Senhor me chamou desde o ventre, desde as entranhas de minha mãe fez menção do meu nome. Gl. 1:15 – Mas quando aprouve a Deus que desde o ventre de minha mãe me separou, e me chamou pela sua graça. É a pré-ciência de Deus, é o pré-conhecimento de Deus. Antes de nós nascermos, Deus já nos tinha elegido. O que é ser chamado por Deus? Deus reservou um dia na sua vida para chamar cada um de nós. É o dia da salvação. Você pode aceitar ou rejeitar esse chamado porque tem o livre arbítrio. Você pode aceitar e depois rejeitar ou vice-versa. O projeto de Deus. A verdade é a vida plena que só a Eternidade tem. Não existe verdade no mundo porque não existe vida plena aqui. A Eternidade vai mostrar ao homem a grande verdade, o projeto de Deus para a sua salvação porque verdade e Eternidade andam juntas. A Eternidade será a grande descoberta do homem. O remédio para a alma morta, para a alma doente é a verdade, é a vida, é Jesus. A verdade é a vida eterna. A verdade é o Espírito de Jesus, que é o seu sangue, a vida que Ele trouxe da Eternidade, que é o Espírito Santo que habita no nosso coração, fazendo de nós novas criaturas. Você é nova criatura quando tem o sangue de Jesus, a vida que Ele trouxe da Eternidade, que é a vida eterna. A Religião aprisionou esta verdade, o cristianismo que aí está, bloqueia o acesso do homem à verdade, e ele não tem como furar este bloqueio. Como chegar à verdade? II Sm. 23:15 – E teve Davi desejo, e disse: Quem me dera beber da água da cisterna de Belém, que está junto à porta. I Cr. 11:17 – E desejou Davi, e disse: Quem me dará a beber da água do poço de Belém, que está junto à porta? O arraial dos filisteus estava acampado no vale dos Refains, eles estavam sitiando a cidade de Belém. Diz a Palavra que Davi e seus valentes estavam num lugar forte, na caverna de Adulão e o rei quis muito beber da água da cisterna de Belém. Ele era belemita e o seu coração pulsava por beber daquela água. Então Josebe-Bassebete, Eleazar e Samá, os três mais valentes romperam o arraial dos filisteus e trouxeram daquela água para Davi. Como foi isso possível? Os filisteus estavam guardando a água. Como os valentes de Davi furaram o bloqueio e pegaram água? Como eles saíram do cerco e trouxeram daquela água para Davi? O poço de Belém, o poço das águas vivas estava fechado, os filisteus o haviam bloqueado. Em muitos lugares a salvação não acontece exatamente por isso, por causa desse bloqueio. E muitas vezes você se pergunta: Por que a minha igreja não cresce? Ela não cresce porque você está ajudando o filisteu com a sua atitude, com a

sua falta de coragem, porque você não é valente, porque o seu coração não é inteiro, pleno para com o Senhor. Os valentes de Davi eram inteiros para com ele, nada os impediu de fazer a vontade do rei. A Obra do Espírito Santo, esta Obra que o Senhor tem levantado não é Religião. Um povo valente vai lutar e trazer água viva, nada o impedirá, nada vai cercar este poço porque o Senhor Jesus quer salvar agora e nós, por revelação, não vamos fazer alarde... Olhem filisteus, estamos entrando... Nós vamos, na revelação, naquilo que o adversário não está vendo. Quando nós temos revelação da Palavra, o adversário não nos vê. Alma morta. I Co. 11:30 – Por causa disto há entre vós muitos fracos e doentes, e muitos que dormem. A Religião aí está, com o nome de cristianismo, na mídia e muitos gostam disso. O coração se abriu, mas a alma está doente, está se medicando com placebo. A Religião tem adoecido muitas vidas, mas nós estamos lutando para romper esse bloqueio, para beber da água viva de Belém, que é o Senhor Jesus. Nós vamos entrar de noite, de madrugada, a qualquer hora e o filisteu não vai nos ver porque estamos cobertos pelo sangue de Jesus. Este poço das águas vivas tem que ser aberto porque é o poço da salvação. Não estamos preocupados com número – apenas três dos valentes foram. Há uma Obra para ser realizada, mas muitos estão fracos e doentes, não discernindo o corpo do Senhor. Existe um cristianismo disperso, as pessoas não sabem onde está o corpo, por isso a fraqueza espiritual, a doença espiritual e conseqüentemente a morte espiritual, a morte eterna, porque não existem duas ressurreições. Uma nova criatura. Um dia você aceitou o Senhor Jesus e a verdade entrou no seu coração. Ela estava cercada, bloqueada, você estava triste e abatido, não sabia o que fazer da sua vida e então o Espírito Santo veio e se encontrou com aquele sopro da Eternidade, com aquela partícula que você trouxe antes do seu nascimento, que é a verdade. Esta partícula estava morta, mas agora ressuscita, você é uma nova criatura em Jesus. Por quê? Porque o sangue de Jesus, que é o Espírito Santo começa a circular na sua vida e o seu tempo passa a ser contado com o tempo da Eternidade. Isto é salvação. Esta é a única definição que existe para salvação. O inimigo bloqueou esta verdade, o mundo bloqueou esta verdade, mas o pior elemento que existe hoje é a Religião porque o remédio que ela oferece é só de aparência, é só exterior, não faz nenhum efeito na alma do homem. Nós não vivemos de artifícios, de fábulas, de figuras de linguagem. Temos vivido a experiência de vermos pessoas que trazem todos os tipos de pecado, serem salvas. Jesus salva porque a alma delas estava bloqueada, oprimida, eram pessoas cansadas, dominadas pelos vícios, pela vida atribulada, pela Religião, pela idolatria, pela feitiçaria, e não tinham como sair disso, não tinha quem as tirasse dessa situação, mas um dia veio a luz, a graça Senhor e abriu aqueles corações e a verdade que estava neles se intera com a Eternidade. Deus conhece o nosso coração, conhece aquele que realmente tem compromisso com Ele porque sabe que existe aquela pessoa que passa a sua vida vindo à igreja, pensando que o seu compromisso está sendo cumprido, está sendo feito... Fui à madrugada porque estou orando para passar no vestibular... Fui para arranjar um emprego melhor... Fui porque tenho um parente doente. Isso não é compromisso, é hipocrisia. Conhecemos pessoas que vivem na presença do Senhor, que fizeram este propósito, mas a maioria vive por trás do interesse e ficam pensando que Deus está emocionado porque elas foram à madrugada na igreja. Elas entram na fila do INSS, do SUS, do banco, chegam às 04h00min, levam até cadeira e pensam que estão fazendo um favor a Deus quando vão à madrugada na igreja. São crentes ruins... Imagine que Deus está maravilhado comigo porque fiz um jejum até às 09h00min, Ele nem vai dormir esta noite de tanta emoção. São religiosos, ainda não foram libertos pela verdade. Por quê? Porque a verdade que a Religião diz é meia-verdade, portanto é também uma meia-mentira, por isso não liberta o homem. A verdade que liberta o homem vem da Eternidade, trazendo a vida eterna, é a verdade absoluta. Às vezes o homem teve uma experiência com Deus, recebeu uma bênção, houve uma libertação, mas a Religião diz: Jesus salva (verdade), mas o sábado também salva, não comer carne de porco também salva, Fulano também salva (mentira). Muitos têm descoberto o Caminho, mas não têm

como andar nele e ficam sem rumo porque onde estão não tem quem lhes mostre porque, mesmos os que estão à frente, não ouvem a voz do Senhor, fazem o que querem, acham que são muito importantes. O processo de transição. Quando Deus criou o homem, colocou nele a inocência, a verdade. Quando o homem passa à maioridade aos olhos do Senhor, quando ele passa a ser consciente, torna-se o único responsável pelos seus atos porque agora tem a liberdade de escolher o seu próprio destino. Neste ínterim vem a Tradição, vem a mentira, vem o cristianismo que aí está, comprometido com show, com coreografia, com encenação, com hipocrisia, com farsa e assim a alma adoece, ela morre. Mas o homem gosta de vir à igreja, gosta de vir ao culto, gosta de ouvir os hinos, compra todos os CDs, se emociona e chora da mesma maneira de quando ouve os cantores populares. O homem confunde sentimento com alma. O que é alma? Alma é o que de mais maravilhoso Deus fez ao homem, dando-lhe o direito de ser eterno. Jo. 1:4 – Nele estava a vida, e a vida era a luz dos homens. O mundo desprezou esta dádiva de Deus porque desprezou a vida eterna. A sede da alma. Sl. 42:2a – A minha alma tem sede de Deus, do Deus vivo. O homem está morto em seus delitos e pecados e a Religião, cheia de artifícios, lhe apresenta um remédio falsificado e a alma não se satisfaz porque é um remédio que não cura a alma do homem. A alma tem sede do Deus vivo e o Deus vivo é a verdade, Jesus é a verdade. Jo. 18:38 – Disse-lhe Pilatos: Que é verdade? Jo. 14:6 – Disse-lhes Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade e a vida. Ninguém vem ao Pai, senão por mim. A verdade está em todo o percurso do único Caminho que leva à vida eterna. Não existe meia-verdade. Às vezes o homem sai do mundo, mas entra num outro, no mundo da Religião, no mundo do engano, no mundo do cristianismo que não tem vida. Ele pensa que está salvo, lê a Bíblia todos os dias, até chega a ter uma experiência de salvação, mas a sua alma está sedenta do Deus vivo. Por quê? Porque a alma não se satisfaz com conversa, com argumento, com falsas promessas, com letra, com vida terrena, com meias- verdades. A ressurreição da alma. A palavra divina para a alma ressuscitar é a verdade que vem de Jesus, que é o Espírito Santo, que é o sangue do Senhor. A alma estava morta, mas agora ressuscita. Por quê? Porque o sangue de Jesus passa a fazer parte dela. É o Espírito Santo que se intera com a alma, fazendo do homem uma nova criatura. É uma nova criatura porque agora tem um novo sangue, uma nova vida que não é a biológica, mas que é a vida eterna. O novo nascimento. O novo nascimento é o Espírito da verdade. A alma está fechada, o coração abre e o Espírito Santo começa a operar e, então vem a libertação total. O homem se liberta dos vícios, da mentira, da maledicência, da presunção, do orgulho, de tudo aquilo que não glorifica o nome do Senhor. Muitas pessoas aceitam e até gostam daquilo que a Religião lhes oferece porque ainda não se libertaram, continuam doentes, indo a óbito. Este é o caminho dos gentios, um caminho que leva à morte eterna. E a ordem para a Igreja Fiel é: Mt. 10:5a – Jesus enviou estes doze, e lhes ordenou, dizendo: Não ireis pelo caminho das gentes. Cuidar da alma. A cura da alma só vem com a verdade – E conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará. Libertará o homem do quê? Libertará o homem da morte eterna, porque o centro do amor de Deus na vida do homem é a alma. Às vezes recebemos uma cura, a solução de um problema, uma libertação operada por Deus. Por quê? Por causa da alma. Deus está zelando pela alma e nós devemos fazer o mesmo, devemos amá-la, cuidar dela, viver a verdade porque ela vai alimentar a nossa alma, ela vai fazer com que a nossa alma esteja sempre lutando para viver. Valorizar a alma. Mt. 13:45 – Outrossim o reino dos céus é semelhante ao homem, negociante, que busca boas pérolas. O homem vai ao fundo do mar e coloca um grão de areia, um irritante, na ostra e ela começa a trabalhar para colocar aquele elemento estranho para fora. Aquilo que ela produziu naquela luta, formou a pérola. O grão de areia é o pecado. A pérola de maior valor é o Senhor Jesus. O negociante é o Espírito Santo, aquele que conhece a boa pérola. A ostra fica, mas a boa pérola Ele recolhe. Ele desce na profundidade e traz a pérola de grande preço. Os dois mistérios da Eternidade. Existem dois grandes mistérios que só a Eternidade vai revelar: Tempo e verdade. A vida é um projeto de

Deus, é um mistério criado por Deus, um veículo que viaja no tempo levando o homem ao destino que ele escolheu, por livre arbítrio. Qual é o destino que você escolheu? Quem estará esperando por você? O nosso destino tem

que ser a Eternidade com Jesus, Ele estará esperando por nós, a sua Igreja Fiel. Amém.

JESUS, A PEDRA REJEITADA

Salmo 118:22; 1 Pedro 2:4-5

“A pedra que os edificadores rejeitaram tornou-se cabeça da esquina.”

“E, chegando-vos para ele – pedra viva, reprovada, na verdade, pelos homens, mas para com Deus eleita e preciosa. Vós também, como pedras vivas, sois edificados casa espiritual e sacerdócio santo, para oferecer sacrifícios espirituais agradáveis a Deus por Jesus Cristo.”

Precisamos entender o aspecto doutrinário porque o cristianismo que aí está, a Religião que se diz cristã, de um modo geral se baseia especialmente em duas figuras de linguagem: a metáfora e a metonímia. Ela usa a metáfora quando troca o significado de uma palavra por outro que lhe convém e usa a metonímia quando altera o sentido natural das palavras, empregando-as em sentido inverso, com o único propósito de dar vida àquilo que é inanimado. Estes recursos têm servido à Religião para instituir-se, para estabelecer-se como a dona do Reino, como a dona da vida eterna, como a dona da verdade, de tudo. Ela julga-se Igreja Fiel. Opinião / Revelação Dentro da doutrina podemos ver que existe opinião e existe revelação, aquilo que o Espírito Santo mostra. Mt. 16: 13-17 – E, chegando-se Jesus às partes de Cesaréia de Filipo, interrogou os seus discípulos, dizendo: Quem dizem os homens ser o Filho do homem? Opinião – E eles disseram: Uns João Batista, outros Elias, e outros Jeremias ou um dos profetas. Opinião é um parecer, um modo de ver pessoal, é um conceito... Eu acho que Jesus é uma pessoa boa. Disse-lhes ele: E vós, quem dizeis que eu sou? Revelação – E Simão Pedro, respondendo, disse: Tu és o Cristo, o Filho de Deus vivo. O que isto significa? Significa que todos os profetas da Lei morreram, inclusive João Batista, mas Jesus é o Cristo, o Ungido, o Filho de Deus vivo – O Verbo se fez carne e habitou entre nós. Vimos a sua glória, a glória como do unigênito do Pai, cheio de graça e de verdade. (Jo. 1:14) E Jesus, respondendo, disse-lhe: Bem-aventurado és tu, Simão Barjonas, porque to não revelou a carne e o sangue, mas meu Pai, que está nos céus. O que isto significa? Significa que não foi gente que disse aquilo para Pedro, mas foi o Espírito Santo, o Espírito do Senhor Jesus. Simão - A palavra Simão já é uma designação de Jesus a Pedro porque ela vem do verbo chamar, ouvir. Barjonas – Bar significa filho. Jonas significa pomba. Este nome significa filho da pomba ou gerado pela pomba. Aquela revelação dada pelo Espírito Santo era para que a Igreja iniciasse a sua missão neste mundo. A Igreja não tinha como começar o seu curso aqui na terra baseada numa opinião de gente, mas no conhecimento de Jesus. Lc. 24:13-35 – Dois discípulos no caminho de Emaús. Aqueles dois discípulos (Cleofas e outro) conheceram Jesus, conviveram com Ele, mas até ali estavam na Religião a ponto de esquecerem tudo o que o Senhor lhes falara a respeito da sua morte e ressurreição. Eles vinham conversando a respeito do Jesus histórico, da pessoa boa, inocente, poderoso em obras e palavras diante de Deus e de todo o povo, que foi varão profeta. Jesus juntou-se a eles e pelo caminho, o Senhor veio falando da profecia... Porventura não convinha que o Cristo padecesse estas coisas e entrasse na sua glória? E começou a dizer sobre aquilo que as Escrituras falavam a seu respeito. Eles chegaram à aldeia de Emaús, para onde aqueles dois discípulos iam e Jesus fez como que fosse seguir viagem, mas eles o convidaram para passar a noite ali. E quando estavam à mesa, Jesus pegou o pão, o abençoou, partiu-o e lhes deu. Foi neste momento que se aperceberam, descobriram que era Jesus. Por quê? Porque o pão partido falava da morte do Senhor Jesus, do corpo partido, mas dentro do pão estava o alimento, que era a vida. Eles conheciam a história de Jesus, mas esqueceram o profético, de que Ele haveria de ressuscitar, eles esqueceram o mais importante. A Religião atem-se ao histórico, ela não entra no profético porque é a revelação. A revelação vem do Espírito Santo porque ninguém diz que

Jesus é o Senhor a não ser pelo Espírito Santo. Por quê? Quando alguém diz que Jesus é o Senhor é porque Ele é o Senhor da sua vida, é porque Ele está dirigindo a sua vida realmente, não é uma mera expressão. Quem diz que Jesus não é o Senhor, esta pessoa é anátema, é maldita, tem uma maldição sobre si. Pedro não ouviu aquilo de ninguém... Não foi na sua igreja, não aprendeu isso rezando, mas foi revelado pelo Espírito Santo. Só o Espírito Santo é capaz de revelar na sua vida que Jesus está vivo. Se o Espírito Santo não revelar, você vai repetir o que a Religião diz, você vai contar uma história que aprendeu. O Senhor Jesus quer que a sua Igreja, que o seu povo tenha uma palavra segura a seu respeito – Jesus está vivo porque eu o aceitei e Ele confirmou, batizando-me com o seu Espírito, dando-me dons espirituais, chamando para o serviço, chamando-me para o ministério. O que é salvação? Como escaparemos nós se não atentarmos para tão grande salvação que vem através de sinais, curas, operações, maravilhas do Espírito Santo? Isso é a salvação onde Jesus se revela no todo, completo, ao seu povo. A salvação é sempre uma revelação, foi desde aquela época e será até o arrebatamento da Igreja porque é para aqueles que crêem no nome do Senhor Jesus. A salvação não é para tantos quantos hão de ter a Religião porque ela está firmada em colocar na mente do homem coisas terríveis, usando de artifícios, de alegorias. Salvação é um projeto de Deus onde o Espírito Santo revela o Senhor Jesus na vida do homem. Se o Espírito Santo não revelar que Jesus está vivo na sua vida, se você não tiver a experiência como os discípulos tiveram, não houve salvação. Salvação é um chamado que marca a experiência com o Deus vivo. Jesus é o Deus ressurreto, é o Deus vivo, é o Deus presente, por isso a nossa preocupação com relação ao culto porque, às vezes nós pastores pensamos que o culto é só para a Igreja e para o visitante e ficamos conversando, mas somos os mais necessitados. Nós subimos o monte à noite e o Senhor nos mostrou a real situação de cada um. Nós damos uma ordem para aqui, outra ordem para ali achando que a Igreja é isso, mas a Igreja não é isso não, a Igreja é o corpo de Cristo. Pois também eu te digo que tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela. Tu és Pedro – Jesus usou a palavra grega petros, que significa fragmento de rocha, areia. E sobre esta pedra – Jesus usa a palavra grega petra, que significa rocha. A rocha era a confissão onde Pedro estava firmado, que era aquilo que o Espírito Santo lhe tinha revelado. Era sobre esta rocha, era sobre a revelação, sobre esta firmeza que o Espírito Santo ditou que a Igreja seria edificada. Jesus não estava dizendo que Pedro seria o fundamento da Igreja. E eu te darei as chaves do reino dos céus; Jesus também não estava dizendo que Pedro seria o "chaveiro dos céus". Se nós fossemos depender da autorização de Pedro para entrar nos céus... A tradição romana diz que Pedro foi o primeiro bispo de Roma tendo como base uma história apócrifa e indigna de crédito, não só pela sua origem como pela ausência de valor histórico. A História diz que o primeiro papa foi Inocêncio I (401-417). A autoridade do papa foi estabelecida no Ocidente, mas as igrejas do Oriente recusaram-se acatá- la. Que legalidade é esta? A Bíblia não registra nenhuma viagem de Pedro a Roma. Pedro não tinha ouro nem prata, mas não se pode dizer o mesmo daquele que se diz seu substituto. Pedro tinha sogra, ele era casado, portanto não estava dentro dos requisitos para ser Papa. As chaves do reino Mt. 13 – Fala sobre sete parábolas a respeito do reino dos céus, representando a existência da Igreja na terra, desde o primeiro dia, no Pentecostes, até o seu último dia, quando será o seu arrebatamento. Vs. 3-8 – A parábola do semeador. O semeador que saiu a semear é a Igreja apostólica que sai na primeira evangelização. V. 44 – A parábola do tesouro escondido. O tesouro escondido é a Bíblia que Lutero resgatou do campo dos interesses da Religião. A Palavra estava aprisionada nos mosteiros, nos conventos, o povo não tinha acesso a ela. Lutero traduziu a Bíblia e com o advento da imprensa, ela tornou-se disponível a todos. Vs. 47-50 – A parábola da rede. A rede é lançada ao mar, e apanha toda a qualidade de peixes. É o momento profético que estamos vivendo. Jo. 18:36 – Respondeu Jesus: O meu reino não é deste mundo. O reino do qual o Senhor Jesus fala que não é deste mundo é a expectativa de uma vida que é eterna para aqueles que

entram e fazem parte a Igreja visível e, ao mesmo tempo, invisível. Na Igreja visível tudo vai passar, mas a Igreja invisível é parte da Eternidade. Quando Pedro usou as chaves? Quando se cumpriu esta profecia? A 1ª chave abriu a porta do reino dos céus para o mundo. At. 2:14-41 – O discurso de Pedro no dia de Pentecostes. E naquele dia agregaram-se quase três mil almas. Quem eram essas três mil pessoas? Eram aqueles que tinham visto e ouvido a operação do Espírito Santo. Eles estavam saindo do cenáculo quando houve a descida do Espírito Santo. Pedro entregou uma mensagem para partos, medos, elamitas, os da Mesopotâmia, Judéia, Capadócia, Ponto e Ásia. Estavam ali povos, nações e línguas representando o mundo de então. Esta chave abriu a porta do reino dos céus para o mundo, ela abriu porque era uma operação do Espírito Santo, era a hora do Espírito Santo, era Jesus vivo. Esta era a mensagem que Pedro entregou naquele primeiro momento da Igreja, anunciando ao mundo que Jesus não estava morto, mas ressuscitou. Aquela operação do Espírito Santo era a prova de que Jesus estava vivo, era a chave que entrou no lugar certo, abrindo a mente daquelas pessoas. A entrada da chave foi o sacrifício de Jesus, foi a sua dor, foi a penetração daquele instrumento no lugar certo para que os pensamentos e as intenções do coração do homem fossem descobertos. Jesus foi fendido pelos nossos pecados e por aquela brecha, por aquele ferimento entrou a chave, que foi a pregação de Pedro: Jesus havia ressuscitado dos mortos e estava vivo. Os que entraram para o reino, entraram porque entenderam que o Espírito Santo falou com eles, que Jesus não estava morto, mas vivo. Só mesmo pelo Espírito Santo o homem é capaz de entender e aceitar uma coisa tão extraordinária. Muitos ali tinham visto a crucificação do Senhor, mas não viram a ressurreição porque o Senhor não apareceu para o mundo, somente para a sua Igreja. Por quê? Porque esta era a função do Espírito Santo, era a função da chave que iria entrar no lugar certo e abrir a porta do reino dos céus para eles. A 2ª chave abriu a porta do reino dos céus para Israel. At. 3:12 – O discurso de Pedro no templo. Muitos, porém dos que ouviram a palavra creram, e chegou o número desses homens a quase cinco mil. (4:4) Foi Pedro quem convenceu a todos? Não, foi o Espírito Santo. A porta do reino também foi aberta para os judeus. A 3ª chave abriu a porta do reino dos céus para os gentios. At. 10:1 – O centurião Cornélio E, dizendo Pedro ainda estas palavras, caiu o Espírito Santo sobre todos os que ouviam a palavra. Pedro pensava que a salvação era só para os judeus, tanto que o apóstolo Paulo disse-lhe numa ocasião: Se tu, sendo judeu, vives como os gentios, e não como judeu, por que obrigas os gentios a viverem como judeus? (Gl. 2:14b) Quando não tinha judeu por perto, Pedro comia com os gentios, mas quando chegava algum judeu, ele se afastava dos gentios, e os outros judeus o imitavam, inclusive Barnabé. Paulo não gostou dessa dissimulação de Pedro. Foi no Concílio de Jerusalém que ficou definido que a Igreja nada tinha a ver com as doutrinas judaizantes, foi neste momento que Pedro confirmou que a salvação vem pela graça. (At. 15) Paulo exige que esta doutrina fique estabelecida. Por quê? Porque ainda hoje a Igreja que se diz de Pedro prega que a salvação vem pelas obras, ela pegou todo o Velho Testamento e aplicou. A Obra tem pessoas religiosas e a nossa grande luta é tirar este mal, essa doença chamada Religião do nosso meio porque ela está matando. Por quê? Porque ela confunde e neutraliza a operação do Espírito Santo na vida do homem, ela faz o homem insensível, ela faz com que o homem pense que vir à igreja é para agradar o pastor, é fazer um favor a Deus, pense que o Senhor está precisando dele, que pode ser independente. Deus não precisa de ninguém. O homem, por sua vez, acabou com tudo aquilo que Deus lhe deu. Nós queremos saber o que o Espírito Santo quer, saber onde erramos e como consertar porque se esta não for a nossa preocupação, nós estaremos fazendo religião dentro da Obra do Espírito Santo. e tudo o que ligares na terra será ligado nos céus, e tudo o que desligares na terra será desligado nos céus. O Senhor Jesus não disse que Pedro seria o elo de ligação da Igreja com Deus. A chave que ele recebeu do Senhor é que é o elo do homem com a Eternidade. A mesma chave que abre é a mesma que fecha, mas quem faz isso é o Espírito Santo, Ele é quem determina a entrada e a saída

do reino. A Igreja está ligada pelo Espírito Santo à Eternidade. Se alguém disser simplesmente: Você está fora da Obra, eu posso até aceitar, mas se alguém disser que o Espírito Santo revelou, é diferente, não tem jeito, estou fora mesmo. Por quê? Porque é Ele quem determina quem entra e quem sai do reino, ninguém mais tem esta autoridade. Quando o Espírito Santo opera no corpo, Ele usa desta autoridade, é um direito dele, por isso aquele que fere o corpo de Cristo não tem salvação. O reino é uma composição do Espírito Santo, é Ele quem tem todas as determinações, é Ele quem chama ou exclui o homem porque é em nome do Senhor Jesus e a Igreja é o corpo de Cristo e o Espírito Santo está agindo dentro deste corpo. A chave é a revelação A chave que abre o reino dos céus para o homem é a revelação de Jesus. Todas as vezes que você entrega uma revelação, uma mensagem do Espírito Santo, você está usando a mesma chave que Pedro usou. Qualquer servo que estiver no Espírito pode usar esta chave que é a revelação de Jesus, e ela abrirá a porta para o reino dos céus. A chave entra perfeitamente nesta porta porque Jesus é a revelação e também é a porta que abre a Eternidade para o homem. Muitas pessoas hoje estão entendendo aquilo que nunca haviam entendido, pessoas que estão muitos anos na Tradição, na Religião e nunca ouviram falar sobre isso. A Religião não tem nada de verdadeiro para dizer ao mundo que está precisando de salvação porque está envolvido na feitiçaria, na idolatria, no ecumenismo. Ninguém pode viver esta última hora sem ter discernimento porque as coisas estão misturadas, confusas, há uma generalidade. Quando você sai da Religião (opinião) e entra para a Obra do Espírito Santo (revelação), começa a ver o quanto a Religião é repugnante. A revelação mostra o que a Religião é realmente, sem disfarces, sem figuras de linguagem. Não somos os melhores, mas somos abençoados exatamente por isso. Os que se julgam bons não necessitam da bênção do Senhor, eles mesmos se auto-abençoam, colocam a mão na cabeça uns dos outros e está resolvido. O TEXTO: Sl. 118:22 – A pedra que os edificadores rejeitaram tornou-se cabeça da esquina. A rejeição ao nome do Senhor Jesus é profética. Os edificadores é a Religião, eles rejeitaram a pedra, é por isso que Jesus é a pedra rejeitada. Rejeitaram Jesus e colocaram Pedro. A Religião tem Pedro, e ele tem a chave que abre a porta do reino dos céus, ele é a pedra fundamental e é o elo entre os céus e a terra. Então, o que ele fizer está bem feito - é a infalibilidade, que é uma das duas prerrogativas dadas ao Papa. Qual é o crente em Jesus que pode aceitar isso? A Religião usa essas metáforas para confundir os seus adeptos, ela conta absurdos para defender as suas apostasias, rejeitando a Jesus, o seu sacrifício, mas faz tudo de maneira sutil, ela não diz que está rejeitando, mas mistura tudo e coloca fermento – culto aos “santos”, rezar por alguém que já passou para algum lugar que não sabemos, rezar para tirá-lo de lá, canonizar esse ou aquela porque alguém disse que foi curada, etc. Todos os dias no nosso meio nós temos vistos sinais, maravilhas, curas. Relato: Minha mãe foi curada do câncer. Os seus órgãos já estavam tomados, mas na hora da cirurgia o Senhor mostrou um anjo que tirava tudo e levava aquele tumor. Ela viveu mais vinte anos e morreu de outra coisa. O médico disse: Mas eu tirei o câncer do intestino... Como ela pode estar curada das outras partes afetadas? Relato: Uma irmã, de Vila Velha, foi fazer quimioterapia e o médico disse: Quimioterapia para quê? Você está curada. Nós não vivemos de novidades, mas daquilo que Deus nos dá pela sua graça e pela sua misericórdia. Relato: Numa viagem, um pastor começou a sentir fortes dores, paramos e alguém disse: Vamos comprar um remédio, mas um outro irmão que também é médico disse: Primeiro nós vamos orar. Quando oramos o Senhor mostrou um anjo que passava a mão em cima do local e ele foi curado na hora. O que o apóstolo Paulo diz a respeito desta pedra? Ef. 2:20-22 – Edificados sobre o fundamento dos apóstolos e dos profetas, de que Jesus Cristo é a principal pedra da esquina; No qual todo o edifício, bem ajustado, cresce para templo santo no Senhor, No qual também vós juntamente sois edificados para morada de Deus em Espírito. O que o próprio apóstolo Pedro diz a respeito desta pedra? I Pe. 2:4, 5 – E, chegando-vos para ele – pedra viva, reprovada, na verdade pelos homens, mas para com Deus eleita e preciosa, Vós também, como

pedras vivas, sois edificados casa espiritual e sacerdócio santo, para oferecer sacrifícios espirituais agradáveis a Deus por Jesus Cristo. O que a Religião diz a respeito desta pedra? A Religião considera o papa como o representante de Cristo aqui na terra, o pai espiritual de todos os seus fiéis. Mas o que a Palavra de Deus diz sobre isso? Mt. 23:9 – E a ninguém na terra chameis vosso pai, porque um só é o vosso Pai, o qual está nos céus. Jesus não está falando do pai biológico, mas do Pai espiritual. A Religião rejeitou a pedra principal, que é Jesus e nomeou um substituto, um vigário (aquele que faz as vezes de outro) de Cristo, um representante de Cristo aqui na terra. O representante de Jesus na terra é o Espírito Santo. O representante de Cristo aqui na terra é o Espírito Santo porque é o seu sangue, é o seu Espírito, Ele é o paracleto (parákletos), Ele é o advogado que está ao nosso lado. Jo. 14:16 – E eu rogarei ao Pai, e ele vos dará outro Consolador, para que fique convosco para sempre. I Jo. 2:1 – Meus filhinhos, estas coisas vos escrevo, para que não pequeis; e, se alguém pecar, temos um Advogado para com o Pai, Jesus Cristo, o justo. O objetivo do Senhor em trazer este assunto é para que tenhamos uma sólida base espiritual, uma base bíblica, uma base da revelação porque há muitas pessoas nas nossas igrejas que não sabem a diferença entre opinião e revelação, entre Religião e Obra do Espírito Santo. Caberá aos pastores entregar esta palavra para que não paire a menor dúvida. Amém

OBRA PERFEITA

Gênesis 6:14 "Faze para ti uma arca da madeira de gofer; farás compartimentos na arca e a betumarás por dentro e por fora com betume."

INTRODUÇÃO

Deus é provedor e quando quer seus servos perto dele estipula juízos e escape para que assim seu nome venha a ser glorificado.

DESENVOLVIMENTO

A arca não era livramento para Deus e sim para Noé e sua família:

A obra é de Deus para o homem, é de graça.

Madeira de gofer é resistente a água, ou seja, a obra é inabalável e resiste aos argumentos externos.

Betume por dentro:

Ela não aceita aquilo que procede do interior do homem, razão, sentimentalismo...

Betume por fora:

Ela também não admite concertos com este mundo.

Hoje o mundo está entrando no meio eclesiástico, e quando isto acontece somos participantes do juízo que está lá fora, fora da arca

CONCLUSÃO

A obra é perfeita, e todos os detalhes já foram pensados por quem conhece o amanhã.

JESUS, O FILHO DO HOMEM

Salmo 80:17 “Seja a tua mão sobre o varão da tua destra, sobre o filho do homem, que fortificaste para ti”.

A expressão: Seja a tua mão... É aquela mão do Pai que levantou Jesus dentre os mortos, para assentar Jesus a direita do Pai e ele estar intercedendo por nós. A expressão: o varão da tua destra está expressão está relacionada á profecia sobre o verbo que estava com Deus. Jesus estava junto com o Pai na eternidade.

A expressão: sobre o filho do homem Por que o filho do homem? Porque este verbo que estava com o Pai, ele se transformou em carne e habitou entre nós na pessoa do filho do homem. Jesus nascendo como homem neste mundo. A comprovação disto, lá em João 16: 28, o Senhor Jesus vai dizer isto: Saí do Pai e vim ao mundo; outra vez, deixo o mundo e vou para o Pai. O varão da destra de Deus, mas é o filho do homem que veio a este mundo. Ele veio aqui para nos resgatar, para nos fortificar, que fortificaste para ti, ele nos fortificou, ele tirou de nós a filiação humana e nos deu o resgate da filiação divina .Nós deixamos a velha criatura humana e fomos resgatados em nova criatura.

ORANDO NO ESPÍRITO

Efésios 6:18; Judas 1:20

“Orando em todo o tempo com toda a oração e súplica no Espírito, e vigiando nisto com toda a perseverança e súplica por todos os santos”

“Mas vós, amados, edificando-vos a vós mesmos sobre a vossa santíssima fé, orando no Espírito Santo”

O que é orar no Espírito?

Orar no Espírito é orar de acordo com a liderança do Espírito. É orar por coisas que o Espírito nos leva a falar.

Paulo em I Cor 12:7-10 orou pela remoção do espinho na carne, mas Deus não tirou o seu fardo. O ES interpreta esses fardos apresentados em oração de maneira tal que não conseguimos expressar. Podemos confiar na intercessão do ES, pois Ele intercede de acordo com a vontade de Deus (v27). É como se o ES arrumasse a oração para nós antes que ela chegasse em Deus.

Romanos 8:26 diz: “Também o Espírito, semelhantemente, nos assiste em nossa fraqueza; porque não sabemos orar como convém, mas o mesmo Espírito intercede por nós sobremaneira, com gemidos inexprimíveis”.

Qual o objetivo da oração no Espírito?

No geral...podemos resumir que Paulo e Judas estimulavam a igreja a orar com um objetivo: edificar o crente e a obra de Deus...pra que o propósito de Deus fosse cumprido.

“...para que me seja dada, no abrir da minha boca, a palavra, para, com intrepidez, fazer conhecido o mistério do evangelho…” (Efésios 6:18-19)

"...edificando-vos a vós mesmos sobre a vossa santíssima fé..." (Judas 1:20)

Qual o oposto de orar no Espírito?

O oposto seria orar na carne, ou seja, orar segundo a nossa vontade e não a de Deus. Tiago falou muito bem o que era orar na carne: “pedis e não recebeis, porque pedis mal, para esbanjardes em vossos prazeres” (Tiago 4:3). Aqui temos o contraste claro de uma oração que não é no Espírito.

Outros exemplos:

A oração de Davi para que seu filho não morresse não era no espírito porque Deus já havia dito que seu filho morreria. (IISm 12:14,16)

A oração de Paulo para ir a Ásia não era no espírito porque Deus os queria conduzir a Filipos, onde Lídia seria convertida (At 16:6)

Pedro quando defende Jesus para que não morra não estava no Espírito (Jô 18: 10) porque era projeto de Deus que Jesus fosse levado à cruz. Impedir isso era ir contra a vontade de Deus, ainda que fosse doloroso para Pedro aceitar tudo aquilo. Nem sempre a vontade de Deus vai ser algo confortável para nós. Muitas vezes Ele nos tira da nossa zona de conforto, nos desperta, nos faz passar pelas situações das quais mais tememos, para que Ele nos molde, nos ensine a confiar Nele e forme Seu caráter em nós.

Já Jesus nos mostra o que é uma oração no Espírito: “E dizia: Aba, Pai, tudo te é possível; passa de mim este cálice; contudo, não seja o que eu quero, e sim o que tu queres” (Marcos 14:36).

Outros exemplos:

A oração de Jesus por Lázaro foi para que a glória de Deus fosse manifesta (Jo 11: 4, 43). Uma oração no Espírito que tinha como objetivo a glória de Deus, as salvação de muitos

A oração de Jonas estava no Espírito quando ele orou dentro do peixe porque ele agora entendeu a vontade de Deus para sua vida

E como isso se dá na prática?

Só podemos orar no Espírito se estivermos andando no Espírito.

Deus tem um plano maravilhosos para as nossas vidas, mas para que desfrutemos desse plano, precisamos obedecer a Ele de forma radical. Deus coloca o Seu ES em nós para nos conduzir a perfeita paz.

Podemos estar emocionalmente inclinados a fazer algo que parece ser de Deus, mas depois de algum tempo descobrir que talvez seja uma boa idéia com boas intenções, mas que não pode dar certo sem o poder da unção de Deus. Entretanto, Deus não é obrigado a terminar nada que Ele não tenha começado. Podemos orar sobre os projetos que começamos, mas não podemos ficar chateados com Deus se Ele não os completar para nós.

Pedro não sabia o que fazer depois que Jesus ressuscitou, então voltou pra pescar (Jo 21:2-18). Eles pescaram a noite toda, mas não acharam nada. As decisões emocionais geralmente nos deixam sem “pegar nada”, elas não nos satisfazem. Jesus mandou lançarem a rede do lado direito e pegaram a rede lotada. A pergunta de Jesus foi: você tá conseguindo pegar alguma coisa nessa sua tentativa? Essa é uma pergunta que devemos fazer a nós mesmos. Qd fazemos as coisas fora do Espírito, podemos tentar mudar as coisas, as situações, até as pessoas ou a nós mesmos ou fazer com que algo que fazemos para Deus floresça, cresça, podemos trabalhar sem parar e ainda não termos resultado algum do nosso trabalho. Você conseguiu pescar algo? Conseguiu alcançar algum objetivo? Então talvez essa sua decisão não tenha sido tomada no ES. Se vc orar a Deus no Espírito, Ele te dirá o que fazer, de que lado lançar a rede, como lançar e quando.

Jo 21:18 “ quando for velho, outra pessoa o levará para onde você não deseja ir”

Se realmente desejamos fazer a perfeita vontade de Deus, Ele pode nos pedir para fazer coisas que não desejamos fazer. Isso já aconteceu com vocês? Compartilhe conosco sua experiência! Se realmente O amamos, deixaremos que Ele faça as coisas do jeito Dele em nossas vidas.

Quando nos convertemos, fazíamos o que queríamos, mas agora já amadurecidos, devemos estender a nossa mão e nos render a Deus e deixar que Ele nos conduza.

Quando acordamos de manhã, devemos fazer a escolha de andar no Espírito, de ter a mente de Cristo, devemos firmar os nosso pensamentos em andar dentro da vontade de Deus, mesmo que eu precise sofrer na carne para fazer a vontade de Deus.

Paulo acreditava cegamente que estava fazendo a vontade de Deus quando perseguia os cristãos, ele era cheio de zelo religioso, mas Deus o corrigiu e ele se submeteu qd perguntou “o que queres que te faça?”. Ser religioso não é igual a ser espiritual. Tanto que Jesus vivia repreendendo os fariseus porque eram como sepulcros caiados. As pessoas religiosas geralmente são aquelas que seguem fórmulas e fazem boas obras pra merecer o favor de Deus, mas normalmente não têm um relacionamento íntimo com Ele.

A nossa oração nunca será no Espírito se for contra a palavra. Por exemplo, orar para que Deus faça mal a alguém que nos fez mal. Isso é contra a palavra pq ela diz que devemos amar nossos inimigos, perdoar e orar por eles.

A oração no Espírito requer que ouçamos a voz de Deus. Para isso, precisamos exercitar ouvir Sua voz, passar tempo com Ele, fazer calar todas as vozes que existem dentro de nós para que escutemos apenas a Sua voz.

Resumindo...

Orar no Espírito exige que nos conectemos com a vontade de Deus e anulemos muitas vezes nossas vontades que não estão de acordo com os planos de Deus

O PRINCIPAL PECADOR

1 Timóteo 1:15 “Esta é uma palavra fiel, e digna de toda a aceitação, que Cristo Jesus veio ao mundo, para salvar os pecadores, dos quais eu sou o principal.”

INTRODUÇÃO

Neste trecho da Palavra do Senhor; Paulo relata o seu reconhecimento e arrependimento, porque Paulo assim como muitos de nos um dia fomos perseguidores, juízes, blasfemos; por não saber o que fazíamos, e muitas das vezes ainda fazemos, porque somos falhos, somos pecadores, homens imperfeitos.

- quantas vezes nos damos a paz do Senhor pro irmão e noutro dia falamos mal do mesmo.

- Quantas vezes falamos e dizemos coisas que o Senhor não se agrada, mais o Espirito Santo testifica?

- Assim como Paulo muitas das vezes o homem vivem uma vida de perseguição, injurias e blasfêmias, por não saber, por não conhecer, à Deus. Por ignorância ou incredulidade. Deus sempre quis se relacionar com o homem; mas o homem e quem o tem ignorado.

Se não fosse o amor de Deus, a sua Plenitude, sua soberania, e misericórdia em se revelar ao homem através do seu amor, tudo estaria perdido. "Para nos e claro". Porque Deus não depende de homens, Ele nos ama, tem paciência conosco, escuta as nossas agressões, os nossos descasos, a nossa incredulidade, muitas das vezes. Mas O Senhor nosso Pai, através de seus atos de amor imensurável revelado através do Senhor Jesus Cristo o Salvador, superabundou a fé e o amor entre nos. Através da Graça de Deus Pai o Senhor Jesus colocou em meu e no seu coração um novo conceito de vida. A palavra diz assim: "...Eis que faço nova todas as coisas". Paulo quando entendeu isso e se colocou como o principal pecador, entendeu que não lhe era dado o direito de apontar dedos e dizer que esse ou aquele era pecador, pelo contrario, se colocou como "o principal pecador", o mais necessitado da gloria de Deus. E quando pediu a Deus que lhe fosse tirado o espinho da carne, o Senhor lhe disse: "...A minha Graça te basta".

Irmãos, não somos melhores do que ninguém, não temos direito algum de julgar ninguém, a palavra diz que todos pecaram. "Todos".

Basta que reconheçamos que somos todos pobres e necessitados da misericórdia de Deus, se não fosse o amor de Deus, em revelar uma obra redentora ao homem, estaríamos perdidos! O homem sem Deus se corrompe, basta olhar como esta o mundo onde vivemos, não tempo a perder, o tempo do Senhor esta próximo! A igreja esta preparada, a noiva esta adornada à espera do noivo! A palavra do Senhor nos fala que Ele virá como que um ladrão na calada da noite. Maranata! Maranata! O Senhor Jesus Vem! Esta palavra e fiel e verdadeira, Ele vai voltar, Ele esta voltando!

Deixa, permita que o Senhor Jesus Cristo, seja seu remidor, que ele tire perdoe todos os seus pecados! Porque somente através Dele, você herdara a eternidade, irmãos! Que nos possamos ser assim como Paulo o principal pecador!

A todos a Paz do Senhor Jesus!

O MINISTÉRIO DO SENHOR JESUS NO SALMO 91

Salmo 91:1 "Aquele que habita no esconderijo do Altíssimo, à sombra do Onipotente descansará."

Sempre existiu movimentos que negam a existência do Senhor Jesus no velho testamento, é natural, se o Pai através do Espírito não revelar ao homem, certamente ele continuará viver da velhice da letra.

VELHO TESTAMENTO

"Clama a mim, e responder-te-ei, e anunciar-te-ei coisas grandes e firmes que não sabes. Jeremias 33:3"

NOVO TESTAMENTO

"Naquela mesma hora se alegrou Jesus no Espírito Santo, e disse: Graças te dou, ó Pai, Senhor do céu e da terra, que escondeste estas coisas aos sábios e inteligentes, e as revelaste às criancinhas; assim é, ó Pai, porque assim te aprouve. Lucas 10:21"

Vejamos que nosso Deus continua o mesmo!

Voltando ao texto, percebemos que todo este versículo é a resposta que o homem em sua trajetória sempre esperou, vejamos:

HABITAÇÃO= Presença de Deus

ESCONDERIJO= Nos momentos de Guerras e Provas

ESTÁ Á SOMBRA DE ALGUÉM= Consolo, Defesa

DESCANSO= Paz Interior

Quando Jesus inicia seu ministério e notadamente seus atributos são revelados;

Aquele

O Senhor Deus apontava profeticamente o convite do Senhor Jesus a todo homem, sem fazer acepção de pessoas "Todo o que o Pai me dá virá a mim; e o que vem a mim de maneira nenhuma o lançarei fora. João 6:37"

Independente de sua situação o Senhor te faz este convite!

Que Habita

O chamado que o Senhor Jesus faz ao homem, não é por um período breve, nem mesmo as experiências terão limites, pois Ele diz: "E dizia a todos: Se alguém quer vir após mim, negue-se a si mesmo, e tome cada dia a sua cruz, e siga-me. Lucas 9:23"

Aquele que faz da presença de Deus morada, a salvação é dinâmica!

No Esconderijo do Altíssimo

É natural o homem se esconder de si mesmo, em coisas vãs, esconderijo é para quem está em guerra, e a maior guerra que o homem trava, é com a sua própria mente, mas para isso o Senhor disse: "Eu sou a videira, vós as varas; quem está em mim, e eu nele, esse dá muito fruto; porque sem mim nada podeis fazer. João 15:5"

O mundo está em trevas, mas nos resta um escape!

À Sombra do Onipotente Descansará

Está aqui o âmago do ministério do Senhor Jesus.

O Senhor Jesus nos prometeu um descanso quando disse: “Tomai sobre vós o meu jugo, e aprendei de mim, que sou manso e humilde de coração; e encontrareis descanso para as vossas almas. Mateus 11:29”

Mas para que isso viesse acontecer, Ele o Onipotente Filho de Deus teve que nos colocar à sombra d'ELe, na crus do calvário; Ele tomou sobre si toda a nossa culpa, e a morte que estava destinada a nós, Ele nos escondeu na sua sombra de Graça e Misericórdia! Aleluias!

Onipotente, porque não havia ninguém que poderia vencer a morte, e ao terceiro dia ressuscitar.

QUEM É ESSE REI DA GLÓRIA?

Salmo 24:8 "Quem é esse Rei da Glória? O Senhor Forte é poderoso, o Senhor poderoso na guerra."

INTRODUÇÃO

O texto que lemos nos fala de um dos nomes como Jesus é conhecido no Velho Testamento - Senhor Forte, Deus Forte - nome que assinala um atributo do Senhor Jesus e que contém evidente contraste com a essência da natureza material do homem: sua fragilidade.

DESENVOLVIMENTO

Quando o homem fala do seu tempo e de tudo aquilo que ele enfrenta neste mundo (suas lutas, seus anseios, suas limitações) o que fica logo transparente é a marca da sua fragilidade diante da vida. Nada é mais fraco do que o homem na natureza física. Alguns só descobrem isso quando estão passando pela prova da enfermidade. Outros, quando vitimados por fatalidades, acidentes e circunstâncias adversas que mudam, de forma abruta e definitiva, o destino e a razão de suas existências. E, além disso, a maior fragilidade do homem é a sua necessidade interior, da sua alma. São suas lutas interiores.

O salmista, neste versículo, mostra o aspecto profético da força do Senhor Jesus.

E Deus, que conhece o profundo da natureza humana, não quer que o homem passe os seus dias sem saber que existe um projeto, através do qual Deus enviou o seu Filho Jesus para que, como homem, na sua fragilidade, desde a manjedoura até o calvário, enfrentasse todas as lutas pelas quais um homem pode vir a passar.

Morreu e ressuscitou, vencendo a morte, o que foi a maior expressão da sua força. "Tragada foi à morte na vitória" I Coríntios 15:54.

Isto quer dizer que o homem não está sozinho, ao sabor de sua própria sorte, mas o Deus Forte quer ajudá-lo. Jesus quer se revelar a ele, demonstrar a sua natureza e o seu amor. Revelar-se como Deus Forte, "o Senhor Forte e poderoso na guerra" Salmo 24:8.

Como Deus Forte, o Senhor Jesus é aquele que vem resgatar e salvar o homem, aquele que deposita nele a sua confiança. Jesus é o que socorre o necessitado. O que traz, do seu santuário, da sua glória, a vitória que é a vida eterna.

"Quem é esse Rei da Glória? O Senhor Forte e Poderoso" Salmo 24:10.

CONCLUSÃO

Quando o homem entende e vive essa descoberta, começa também a experimentar, na sua natureza frágil, a força e o poder do Rei da Glória.

"Quem é esse Rei da Glória? O Senhor Forte e poderoso, o Senhor poderoso na guerra" Salmo 24:8.

ORAÇÃO

Efésios 3:14-15 "Por esta razão dobro os meus joelhos perante o Pai, do qual toda família nos céus e na terra toma o nome"

INTRODUÇÃO

Paulo ora da Deus em favor da igreja que estava em Éfeso para que ela não viesse a desfalecer diante das tribulações que ele iria passar. Na sua oração ele menciona família nos céus e na terra e ambas, segundo Paulo, tomam o nome do Pai.

DESENVOLVIMENTO

Aqui Paulo deixa o ensino de que a família foi e é constituída pelo Pai, o Deus criador de todas as coisas.

Família nos céus – família profética – que aponta para a igreja fiel que vive como uma família, pois faz a vontade daquele que a constituiu.

Marcos 3:33-35 - Respondeu-lhes Jesus, dizendo: Quem é minha mãe e meus irmãos! E olhando em redor para os que estavam sentados à roda de si, disse: Eis aqui minha mãe e meus irmãos! Pois aquele que fizer a vontade de Deus, esse é meu irmão, irmã e mãe.

Família na terra – fala da família da obra criadora que tem importância tal qual a primeira, visto que também foi constituída por determinação do Pai celestial.

Como Paulo orou pela igreja / família de Éfeso, assim também nós como corpo de Cristo, movidos pelo Espírito Santo temos orado para que Deus possa salvar e abençoar as famílias que, neste momento profético, estão passando por momentos adversos como desemprego, enfermidades, lutas das mais variadas (separação, filhos conta pais e pais contra filhos, vícios, etc,) além de um projeto maligno que quer descaracterizar aquilo que foi instituído por Deus e consequentemente anular a fé no coração de muitos.

Diante deste contexto há um segredo para a preservação da comunhão da família. Este segredo não está nas terapias, nos livros de autoajuda. Os segredos que podem salvar as famílias têm origem na eternidade e são eficazes quando aplicado com temor e fé.

Os segredos são os mesmos que Paulo pediu ao Pai em favor daquela igreja. Estes segredos presentes no seio da família é sua certeza de findar os dias aqui nesta terra em comunhão e com a certeza de que a eternidade será ao lado do Salvador, o Senhor Jesus.

Oração – a Oração é o primeiro e grande segredo para salvação e preservação da família. A oração é uma opção de intimidade com Deus onde o homem, pelo sangue de Jesus, pode exercer o sacerdócio universal e adentrar a presença do Pai sem a intermediação de homem ou objeto algum.

Que sejais robustecidos com poder pelo seu Espírito – a família deve buscar o Batismo com o Espírito Santo. Somente o Espírito Santo pode, nestes momentos adversos, fortalecer e apontar qual caminho a seguir.

Que Cristo habite pela fé nos vossos corações – no coração de muitos familiares habita o ódio, a intolerância, a falta de paciência, o rancor, o ódio, a angustia, etc. A nossa oração também é para

que, através da fé profética que tem origem na eternidade, Cristo habite em cada coração. Quando Cristo habita no coração de cada integrante da família ele retira tudo o que foi mencionado anteriormente e a paz, o amor, a alegria, a tolerância, a compreensão toma lugar, pois Ele, JESUS, é o Príncipe da Paz.

Possais compreender, com todos os santos, qual seja a largura, e o comprimento, e a altura, e a profundidade, e conhecer o amor de Cristo, que excede todo o entendimento – O Espírito Santo que levar o homem a conhecer o amor de Cristo, um amor que excede todo o nosso entendimento, pois ele não é baseado na troca. Este amor é incondicional, pois basta que você ame e quem ama como diz Paulo na carta aos Coríntios tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta. O amor jamais acaba.

Que sejais cheios – Paulo encerra o v. 19 pedindo ao Pai para que aquela igreja fosse cheia, mas cheia de que?

Cheia de poder, cheia da presença de Cristo, cheia do amor de Deus. Nossa família, precisa estar cheia destas bênçãos.

Até a inteira plenitude de Deus – Jesus está às portas, o seu projeto está se completando, faltando o soar da última trombeta e a igreja será arrebatada.

CONCLUSÃO

Deus tem uma bênção para a sua família e a convida para que ela faça parte da família profética que herdará a eternidade.

MARANATA! O Senhor Jesus Vem.

A ONISCIÊNCIA DE DEUS

Jeremias 33:3 "Clama a mim, e responder-te-ei, e anunciar-te-ei coisas grandes e firmes (ocultas) que não sabes."

INTRODUÇÃO

Jerusalém se encontrava cercada pelo exército do rei da Babilônia, e o profeta Jeremias estava encerrado no pátio da guarda, na casa do rei de Judá. Zedequias, rei de Judá o tinha encerrado por haver entregado da parte de Deus, uma profecia que a cidade de Jerusalém seria entregue nas mãos do rei de Babilônia.

Era um momento sério, de oposição, em que Deus chama o profeta à oração, porque coisas grandes e firmes (ocultas) Deus estaria revelando.

Nesse momento profético em que vivemos, de oposição, o inimigo quer calar a voz da profecia, mas o Senhor chama uma Igreja à oração, à intimidade com ele, para conhecer os seus mistérios.

Conhecer os atributos do Deus a quem servimos (a sua onipotência, onipresença e onisciência) nos dá segurança nesse caminho.

DESENVOLVIMENTO

2.1. A ONISCIÊNCIA DO ESPÍRITO SANTO NA ORAÇÃO

Quando o servo de Deus vai orar, o primeiro entendimento que ele precisa ter é que DEUS É ONISCIENTE – ele sabe de todas as coisas, ele conhece o coração do homem, ou seja, não precisamos pensar que iremos agradar a Deus com palavras bonitas, com vãs repetições, porque Deus sabe quem somos, e o que estamos pensando.

"Este povo se aproxima de mim com a sua boca e me honra com os seus lábios, mas o seu coração está longe de mim." Mateus 15:8

Davi quando se apresenta diante de Deus ele diz assim: "Os sacrifícios que agradam a Deus são um espírito quebrantado; um coração quebrantado e contrito, ó Deus, não desprezarás." Salmos 51:17

Deus não despreza o coração quebrantado, que se abre diante dele, com sinceridade. Não são frases prontas, tais como: "eu tomo posso", que agradam a Deus e movem os céus em favor do servo, porque Deus não é nosso empregado.

2.2. O ESPÍRITO SANTO – AGENTE DE LIGAÇÃO

Nós como homens não sabemos como pedir, mas Deus, que é onisciente, antes mesmo que as palavras cheguem aos nossos lábios, ele conhece o coração e sabe a nossa necessidade.

Em Romanos 8:26, a palavra nos diz assim: "E da mesma maneira também o Espírito ajuda as nossas fraquezas; porque não sabemos o que havemos de pedir como convém, mas o mesmo Espírito intercede por nós com gemidos inexprimíveis."

O Espírito Santo intercede por nós com gemidos inexprimíveis – (que ultrapassam qualquer possibilidade de explicação da parte do homem).

O Espírito Santo, como parte da trindade e onisciente que é, intervém na oração (no pedido), corrigindo as nossas palavras, porque ele é o agente que faz a ligação entre nós e o céu, conforme a palavra nos diz: “Em verdade vos digo que tudo o que ligardes na terra será ligado no céu, e tudo o que desligardes na terra será desligado no céu.” Mateus 18:18

2.3. ORAÇÃO = DEPENDÊNCIA DE DEUS

Quando nos colocamos em oração diante de Deus, precisamos entender que orar é depender de Deus – assim, a relação da onisciência do Espírito Santo com a oração tem dois aspectos:

1) não escondemos nada de Deus (porque Ele é onisciente) – o salmista diz: “Senhor, tu me sondaste e me conheces”. Salmo 139:1

2) Deus, na sua onisciência conhece o nosso futuro, porque tudo está nas mãos dele.

A resposta de Deus é sempre de acordo com o projeto dele na eternidade. Em I João 5:14, a palavra nos diz assim: “E esta é a confiança que temos nele: que, se pedirmos alguma coisa, segundo a sua vontade, ele nos ouve”.

Quando nos esvaziamos de nós mesmos – e na oração entregamos ao Senhor a nossa petição e aceitamos a vontade dele nas nossas vidas, o Espírito Santo conduz a nossa oração (o nosso pedido), a fim de que a nossa oração seja eficaz e não como nos diz em Tiago 4:3: “Pedis, e não recebeis, porque pedis mal, para o gastardes em vossos deleites.”

2.4. ORAÇÃO = TRANSMISSÃO DE VIDA

Jeremias não estaria orando por ele em particular (pra salvar a vida dele), estaria clamando para que vida fosse transmitida àquela cidade, porque Deus queria revelar coisas grandes e ocultas acerca daquele povo, cujo desejo de Deus era restaurar a cidade/povo.

Assim a palavra nos diz: “Se alguém vir seu irmão cometer pecado que não é para morte, orará, e Deus dará a vida àqueles que não pecarem para morte”. I João 5:16

Temos muitos pedidos particulares, queremos muitas coisas de Deus, mas Ele tem chamado um povo, uma igreja, para suplicar pela salvação de um povo, pela preservação da vida. “E rogo-vos, irmãos, por nosso Senhor Jesus Cristo e pelo amor do Espírito, que combatais comigo nas vossas orações por mim a Deus.” Romanos 15:30

CONCLUSÃO

O maior de todos os exemplos: o próprio Senhor Jesus, nos momentos que antecederam à sua crucificação, como homem, ele orou o Pai: “E apartou-se deles cerca de um tiro de pedra; e, pondo-se de joelhos, orava (...) Dizendo: Pai, se queres, passa de mim este cálice; todavia não se faça a minha vontade, mas a tua (...) E apareceu-lhe um anjo do céu, que o fortalecia.” Lucas 22:41-43

Muitas vezes a nossa vontade (a nossa natureza humana) entra em contradição com a vontade do Senhor (eternidade). Na nossa natureza humana e fraqueza, muitas vezes pedimos: “Senhor, passa de mim este cálice”. (Senhor, eu não suporto essa prova; Senhor, não tem jeito).

O Senhor Jesus, naquele momento de fraqueza humana, abriu o seu coração reconhecendo a onisciência de Deus Pai, e continuou a oração: “todavia não se faça a minha vontade, mas a tua”.

Aí está o grande segredo da oração: porque quando pedimos segundo a vontade de Deus, ele envia todo o recurso para que a sua vontade seja cumprida - Naquele momento, veio um anjo do céu para fortalecê-lo.

Não importa o tamanho da prova que estejamos vivendo, não será diferente com a igreja: todas as vezes que nos entregarmos ao Senhor com esse entendimento, o Espírito Santo estará presente, com gemidos inexprimíveis, intercedendo por nós, e do alto virá o consolo, o fortalecimento, e Deus fará cumprida a sua vontade nas nossas vidas.

A SALVAÇÃO PARA TODOS OS HOMENS

Gênesis 19:12 “Então, disseram aqueles varões a Ló: Tens alguém mais aqui? Teu genro, e teus filhos, e tuas filhas, e todos quantos tens nesta cidade, tira-os fora deste lugar; pois nós vamos destruir este lugar, porque o seu clamor tem engrossado diante da face do Senhor, e o Senhor nos enviou a destruí-lo.”

A bíblia é cíclica, o relacionamento do Criador com a sua criatura persiste. O homem foi contemplado por Deus com o livre arbítrio, ou seja: tem a capacidade de fazer suas escolhas, ouvir, ou não ouvir, desobedecer, ou obedecer de forma parcial aos seus desígnios. Antes de Ló, Deus chamou a Abrão e lhe fez promessas, no que foi prontamente obedecido, exceto por um pequeno detalhe.

Desta feita, o alvo foi o próprio Ló. Passado algum tempo, houve contendas entre Abrão e seu sobrinho. Pelas circunstâncias, Abrão tomou a decisão de se separar dele e seguir em direção oposta. Para isso, um escolheu os pastos verdejantes do Jordão, enquanto o outro preferiu a terra de Canãa e viver na dependência completa de Deus.

O tempo passa e a cidade de Sodoma, lugar onde residia Ló, iria ser destruída por causa da forma dissoluta em que viviam, de suas iniqüidades, seus pecados e suas afrontas diante de Deus. Todavia, pela intercessão do servo Abrão, o Senhor enviou dois anjos à casa de Ló com o propósito de poupar sua vida e a de seus familiares.

Nos dias atuais, temos testemunhado o mesmo comportamento entre os homens. O materialismo tem dominado suas mentes, o egoísmo, a ambição, as manifestações carnais, os prazeres desta vida, têm inviabilizado a visão daquilo que é estritamente espiritual.

A Bíblia, na última carta de Paulo a Timóteo, descreve que nos últimos dias haveria homens amantes de si mesmos, cruéis, traidores, desafeiçoados, obstinados, mais amigos dos deleites do que amigos de Deus.

O Senhor, nesta última hora, tem manifestado o desejo de que todos os homens sejam poupados desse juízo que está por vir. O grande amor de Deus revelado em Jesus, tem se manifestado constantemente, no sentido de nos preservar do juízo de condenação eterna que está por vir e nos transportar para o reino do seu amor.

O homem precisa tomar a decisão certa e fazer a escolha certa. Para isso, é preciso crer e confiar somente em Deus, pois Ele nos conduzirá pelo caminho seguro (Jesus). A pressa é necessária, é hora de levantar, de escapar, de não parar, não olhar para trás e seguir para o monte. Nossa salvação vem do alto, os anjos do Senhor estão perguntando a cada um de nós: “Tens a alguém mais aqui?”

UM CORPO SÓ

Atos 27:37 "E éramos ao todo, no navio, duzentas e setenta e seis almas."

INTRODUÇÃO

Este pequeno trecho da palavra do Senhor é parte de um contexto rico em ensinos, pois relata a cerca de momentos de tribulação e vitórias.

DESENVOLVIMENTO

Lucas faz questão de informar a quantidade de testemunhas que provaram do milagre, da ação do Senhor Jesus através do Espírito Santo.

Interessante é que os números não ficam de fora quando se trata de profecia, e nada é aleatório.

No mesmo ambiente de culto temos pessoas no;

2= Corpo, Igreja

Provando da;

7=Perfeição de DEUS

Más muitos valorizando os argumentos

6= Homem, Razão

"E, havendo dito isto, tomando o pão, deu graças a Deus na presença de todos; e, partindo-o, começou a comer." Atos 27:35"Porque esta mesma noite o anjo de Deus, de quem eu sou, e a quem sirvo, esteve comigo," Atos 27:23"Mas o centurião cria mais no piloto e no mestre, do que no que dizia Paulo." Atos 27:11

CONCLUSÃO

No ambiente em que se invoca Jesus Cristo, não há lugar para o egocentrismo. Onde há uma igreja que entendeu o que é Corpo e se atenta a perfeição dos dons espirituais certamente ela abomina aquilo que emerge da natureza humana.

Maranata!

ORAÇÃO

1 Pedro 3:12 "Porque os olhos do SENHOR estão sobre os justos, e os seus ouvidos atentos às suas orações;"

A primeira coisa que nos desperta nesse trecho é a alegria de que estamos sujeitos a um Deus VIVO: tem olhos para ver e ouvidos para ouvir. Olhos que percebem e ouvidos que são sensíveis. A crise de fé que muitos vivem é em razão de, apesar de afirmar superficialmente, não crer num Deus que é vivo (não apenas está vivo). Nesse exato momento Ele te vê, e nesse instante de segundo pode te ouvir. Os olhos de Deus estão sobre os justos, isto é, onde este estiver ali estará sendo visto pelo Senhor. Isto não significa fiscalização, mas proteção. Não significa limitação, mas garantia. Tal qual um pai que observa com cuidado os passos de um filho. Agora, pelo fruto conhecereis a árvore. Assim, qual a marca do justo expressa nesse texto? Ele é de oração. Ou melhor, de orações. "Seus ouvidos atentos às SUAS ORAÇÕES". Não é atento aos seus questionamentos. Não é atento às suas murmurações. Não é atento à sua cultura, capacidade, beleza, aporte financeiro, ou qualquer outra característica humana. Não que Deus não saiba o que fazem os homens, obviamente, mas ele ATENTA para orações. E se é vivo, como afirmado no princípio, as orações dos justos provocam o agir de Deus. "A oração feita por um justo pode muito em seus efeitos..." PODE MUITO: Josué orou e o sol parou, Elias orou e o fogo desceu do céu, Daniel e seus companheiros oraram e o segredo do rei foi revelado, a igreja orou e Pedro foi liberto da prisão por um anjo, Davi testemunhou nos salmos muitas respostas... Seria diferente conosco?

ESTE VALE SE ENCHERÁ...

2 Reis 3:22-23 "E, levantando-se de madrugada, e saindo o sol sobre as águas, viram os moabitas, defronte deles, as águas vermelhas como sangue. E disseram: Isto é sangue; certamente que os reis se destruíram à espada e se mataram um ao outro! Agora, pois, à presa, moabitas!"

INTRODUÇÃO

Após a morte de Acabe, Jorão, seu filho, assumiu o reino de Israel em seu lugar. Naquele tempo, Mesa, o rei dos moabitas, que era criador de gado e pagava impostos a Israel, se revoltou e deixou de pagar os tributos.

DESENVOLVIMENTO

Os reis de Israel, Judá e Edom, baseados na sua razão, se uniram como um só exército para combater o rei dos moabitas, mas no meio da caminhada, a sede e a fome se estabeleceram e eles se viram em grande dificuldade. As religiões se unem muitas vezes, como um corpo só, mas sem revelação, e procuram enfrentar o inimigo, e no final as dificuldades surgem (a sede e a fome) pela falta da Palavra revelada.

Josafá, rei de Judá, buscou um profeta do Senhor para saber sua vontade e encontra Eliseu em sua casa. Em consideração ao rei Josafá, o profeta pediu um tangedor e em meio ao louvor veio a revelação e a orientação do Senhor.

Fazei neste vale muitas covas... - Em meio às dificuldades, devemos buscar o Senhor com humildade, orações e jejuns. Cavar muitas covas significa descer àquilo que está no profundo, buscar com fé o livramento que está fora do alcance dos olhos.

Não vereis vento e não vereis chuvas... - A bênção do Senhor depende da nossa fé, e não das circunstâncias e das coisas aparentes. A verdadeira fé não depende de evidências exteriores, mas ela contempla aquilo que é invisível.

Este vale se encherá de tanta água... - Quando o Senhor opera, Ele derrama uma bênção abundante sobre aquele que espera nele. O Espírito Santo transborda no coração do servo que confia no Senhor.

E entregará Moabe nas vossas mãos - O resultado final da confiança é a derrota do inimigo e a solução dos problemas e dificuldades. A Obra do Senhor tem como propósito, não a solução parcial da dificuldade, mas a eliminação total do problema e de suas causas.

CONCLUSÃO

Pela manhã, o exército dos moabitas viram as águas do vale avermelhadas como sangue, por causa do reflexo do sol nascente, e pensaram que era o sangue dos reis de Israel, Judá e Edom que haviam se matado, e quando se aproximaram, foram surpreendidos pelos exércitos confederados e foram mortos ao fio da espada.

O poder do Sangue de Jesus é quem nos dá a vitória diante do inimigo. Quando clamamos pelo poder do Sangue de Jesus, somos atendidos e o Senhor sai para desbaratar os exércitos adversários.

ORIGEM

1 Reis 19:11-12 "E Deus lhe disse: Sai para fora, e põe-te neste monte perante o SENHOR. E eis que passava o SENHOR, como também um grande e forte vento que fendia os montes e quebrava as penhas diante do SENHOR; porém o SENHOR não estava no vento; e depois do vento um terremoto; também o SENHOR não estava no terremoto; E depois do terremoto um fogo; porém também o SENHOR não estava no fogo; e depois do fogo uma voz mansa e delicada."

INTRODUÇÃO

Todo texto fora de contexto vira pretexto!

É toda a revelação emerge do contexto em que o texto está inserido.

Este episódio na vida de Elias é um leque, pois aponta aspectos salvíficos e doutrinários sem perder seu valor contextual.

DESENVOLVIMENTO

Elias é apresentado no texto sagrado, ficamos a saber tão somente que o profeta é natural de Tisbe, sendo dos moradores de Gileade

Esta informação, além de escassa, traz uma série de problemas aos estudiosos da Bíblia, visto que a única menção que se faz desta cidade é no livro apócrifo de Tobias, onde é dito que se tratava de uma cidade que se situava na tribo de Naftali, na região da Galiléia, enquanto que o texto sagrado diz que Elias era "dos moradores de Gileade", ou seja, alguém que morava na região daquém do Jordão, pertencente à meia-tribo de Manassés e à tribo de Gade

Os irmãos notaram a importância que é dada a origem de Elias?

Independente de onde o homem vier, o poder está no chamado.

Pontos salvíficos;

Vento fendia os montes e quebrava as penhas...

O vento do Espírito Santo nos faz transpassar os obstáculos e derriba toda a dureza do coração do homem...

Terremoto...

Abala as estruturas, nos desliga das bases terrenas...

Fogo...

Prova o servo preservando da frieza deste mundo.

Fogo é luz e calor

No calor do corpo(igreja) alcançamos a revelação.

O Senhor não estava no vento, no terremoto e nem no fogo. A palavra diz

"E eis que passava o SENHOR,"

O Senhor não está, mas ele passa...

Mais do que a experiência é o Senhor da experiência.

Independente do que passamos e mesmo que pareça que estamos a sós, o Senhor é Onipresente.

Sua voz como uma brisa suave...

O MODELO DO MONTE

Lucas 22:44 "E, posto em agonia, orava mais intensamente. E o seu suor tornou-se em grandes gotas de sangue, que corriam até ao chão."

O momento em que jesus vivia está relacionado com o momento profético da Igreja fiel nesta última hora, pronta p/ o arrebatamento

E, posto em agonia: Jesus lutou e foi fiel até o fim, Santo, firme no projeto que o Pai o confiou. Esta é a grande prova/ e a responsabilidade nossa nesse momento também.

Imagine saber que vai morrer, sofrer, desestrutura qualquer um, mas temos que lutar p/ sermos fieis como o modelo do monte, o que fazer?

(Orar mais intensamente!)

Até que ponto a igreja/servos devem orar?

R: Até o ponto de passar do estágio do suor p/ o sangue. o sentido da mensagem! e este.

E o seu suor tornou-se em grandes gotas de sangue.

O que produziu o suor? O calor.

Era noite fria! - momento profético do mundo atual.

Jesus estava de joelhos-sujeição ao projeto-busca p/ prevalecer a vontade do Pai.

Trevas e friezas dominando o mundo, tentando agir e dominar a Igreja fiel, mas o corpo de Cristo está na luta p/ não ser conivente/ p / não tomar a forma do mundo.

Ele luta externamente, são as provas, as perseguições, a morte que iria vir. O que nos leva a termos a opção de escolhermos beber o cálice? lutarmos internamente- em meio a isso tudo sermos fiéis ao modelo do monte, isso leva o corpo a se aquecer por completo para o suor sair- as toxinas- o suor fala do testemunho das lutas da Igreja.

Onde o que é santo prevalece e o que é profano sai, desde que a Igreja seja fiel e ore intensamente até vir o sangue- a operação do ES.

Primeiro sobre o corpo, bênção espirituais, crescimento/entendimento/dons/frutos do ES/resposta de vitória/fogo nos cultos/...

Depois o sangue cai no chão-grandes gotas-curas de enfermidades, abertura de portas, sustento do lar, dos filhos, bênçãos referentes ao socorro que precisamos p/ essa vida.

Que grande gota(bênçãos) estás precisando hoje?

Depois do sangue aparecer e agir foi que Jesus disse:

Levantai-vos: O servo pronto pelo sangue p/ ir até as últimas consequências pela Obra-projeto de Deus.

Ponto alto: a agonia saiu no suor (lutas que serão vencidas)- e o refrigério/ vigor,...

Veio pelo sangue (vitórias que virão p/ o corpo só pelo Espírito Santo).

CASA DE PÃO

Rute 1:1-6 "E SUCEDEU que, nos dias em que os juízes julgavam, houve uma fome na terra; por isso um homem de Belém de Judá saiu a peregrinar nos campos de Moabe, ele e sua mulher, e seus dois filhos; E era o nome deste homem Elimeleque, e o de sua mulher Noemi, e os de seus dois filhos Malom e Quiliom, efrateus, de Belém de Judá; e chegaram aos campos de Moabe, e ficaram ali. E morreu Elimeleque, marido de Noemi; e ficou ela com os seus dois filhos, Os quais tomaram para si mulheres moabitas; e era o nome de uma Orfa, e o da outra Rute; e ficaram ali quase dez anos. E morreram também ambos, Malom e Quiliom, ficando assim a mulher desamparada dos seus dois filhos e de seu marido. Então se levantou ela com as suas noras, e voltou dos campos de Moabe, porquanto na terra de Moabe ouviu que o SENHOR tinha visitado o seu povo, dando-lhe pão."

INTRODUÇÃO

Uma família, um lar que habitava em Belém de Judá, porém ouve fome naquele lugar e decidiram então partir para os campos de Moabe. A partir daquele momento, daquela decisão, houve perdas e tristezas para aquela família.

Em Belém, ainda que com fome, todos estavam vivos, mas em Moabe houve morte.

DESENVOLVIMENTO

Belém - Casa do Pão

As vezes na casa do pão Deus quer nos alimentar todo dia com sua palavra revelada, seus conselhos, e muitas das vezes rejeitamos a voz do Senhor e por consequência vem a fome e a fraqueza.

Os campos de Moabe - O mundo, quando deixamos a voz do Senhor surge a voz do mundo e aí surgem as perdas. Noemi ficou só.

Elimeleque - Meu Deus é Rei.

O Senhor deixou de ser Rei da vida de Noemi. Noemi não queria ser mais chamada pelo seu nome (agradável, amável) e queria ser chamada de Mara (amargura). Quando deixamos a Casa do Pão, surge a tristeza e a amargura porque o pão vivo não esta mais presente, mas houve uma oportunidade. A graça e a misericórdia de Deus é algo inexplicável!

A Bíblia diz que ainda em Moabe Noemi ouviu que Deus havia visitado seu povo lhe dando pão (vs:6).

CONCLUSÃO

Talvez hoje você ainda esta habitando em Moabe, talvez sua alma esta faminta e seu coração ainda está vazio, talvez você ainda têm vivido uma vida de perdas e de amargura. Hoje Deus te troxe pra dizer que existe pão! O pão vivo está presente! Você não vai ser mais um que irá morrer em Moabe, neste mundo, mas se você ouvir a voz do Espírito Santo você vai sair daqui vivo habitando em Belém de Judá, na Casa de Deus.

TEMPO

Eclesiastes 3:6 "Tempo de buscar, e tempo de perder; tempo de guardar, e tempo de lançar fora;"

INTRODUÇÃO

A instrumentalidade é algo maravilhoso.

Servir a um Mestre eterno em num tempo contado não é para qualquer um.

Salomão pela revelação nos ensina com detalhes a respeito desta maravilha que é servir.

DESENVOLVIMENTO

Salomão em um contexto histórico e profético representa uma pessoa da Trindade (O Espírito Santo).

Este Espírito conhece (Onisciência),

chama (Onipresença)

e prepara (Onipotência) o homem para o servir.

Tempo de buscar...

Após o chamado, o crente em Jesus pelo Espírito sente o desejo de "Buscar".

Este tempo de buscar inicia-se na eternidade provocando efeitos no tempo do homem, isto é, DEUS permite situações na vida do crente para que assim o possa buscar.

Tempo de perder...

Na medida que somos impulsionados a buscar os recursos eternos, passamos a perder os recursos temporais, isto é, dependência.

Tempo de guardar...

No processo entre buscar o Reino de Deus e perder o que é do homem o resultado é as experiências, os marcos, isto é para ser guardado; como as camas que Jesus mandava os ex- paralíticos levarem, "Toma tua cama e anda..."

Tempo de lançar fora...

Agora sim!

O servo está pronto para servir.

O mesmo Espírito Santo que converte e prepara é o que levará às nuvens no dia glorioso.

O que vamos colocar pra fora é tudo aquilo que veio do alto e entrou em nossas vidas, a Salvação...

CONCLUSÃO

Não temos que inventar nada, todo aquele que substitui o Sangue, o sacrifício vicário, seja anátema!

Não podemos nos envergonhar do Cristo da crus, e muito menos a sua volta, pois é, é será a nossa mensagem!

Maranata!

IGREJA GUARDADA

Daniel 5:4, 24-28 "Beberam o vinho, e deram louvores aos deuses de ouro, de prata, de bronze, de ferro, de madeira, e de pedra."

"Então dele foi enviada aquela parte da mão, que escreveu este escrito. Este, pois, é o escrito que se escreveu: MENE, MENE, TEQUEL, UFARSIM. Esta é a interpretação daquilo: MENE: Contou Deus o teu reino, e o acabou. TEQUEL: Pesado foste na balança, e foste achado em falta. PERES: Dividido foi o teu reino, e dado aos medos e aos persas."

Estava acontecendo uma grande festa no palácio, e era o último império babilônico, porque um Juízo já estava decretado.

O palácio é um lugar aparentemente bonito, aparentemente seguro, e na aparência é de muitas alegrias, e é assim que o homem esta vivendo neste mundo.

O inimigo da alma do homem nesta última hora tem enganado ha muitos, tem preparado e ofertado ao homem um grande banquete, neste banquete está tudo que agrada a carne; vícios, a vaidade, os prazeres, a mentira, a traição, o erro, etc.

E ha muitos que deixam ser levados por filosofias religiosas e traduções de culturas religiosas, com isto estão banqueteando nestas mesas, conforme diz o vers. 4 deste capítulo.

Deram louvores a deuses estranhos.....

Muitos estão sendo preparados para ficar nesta vida, neste mundo, pois não conseguem desvincular destas tradições esculturas religiosas, dos prazeres que ao homem é proporcionado.

Mas existe um povo, um povo separado por Deus, um povo de foi comprado pelo sangue de Jesus, um povo que não caminha por sua própria ideologia religiosa, mas que caminha pelas revelações do Espírito Santo de Deus, este povo sabe que há um Juízo decretado nesta festa, e aos que estão nesta festa o fim é morte.

O mundo não consegue ver este Juizo, porque vive de festas que agrada a carne.

A Igreja todos os dias consegue discernir o tempo, porque a Igreja corpo de Cristo é dirigida pelo presença do Espírito Santo de Deus, é um povo que todos os dias mortifica carne, para viver a alegria da salvação, é um povo que busca caminhar pela palavra de Deus.

A igreja vê a mão que escreve, porque está mão é a mão do Senhor Jesus, são as revelações de Deus no meio da igreja.

Aqueles que buscam caminhar pelas revelações do Espírito Santo de Deus, estes conseguem claramente vê que o mundo vai de mal a pior, que ha um juízo de morte sobre o mundo, e que a igreja está guardada pelo poder do sangue de Jesus.

A igreja clama Maranata, vem Jesus!

OS INIMIGOS

Ezequiel 14:14 “Ainda que estivessem no meio dela estes três homens, Noé, Daniel e Jó, eles pela sua justiça livrariam apenas as suas almas, diz o Senhor DEUS.”

Neste texto foi que há três inimigos que combatem conta o homem, mas nenhum deles é invencível.

Estes três homens, citados por Ezequiel, venceram os três inimigos, a saber:

Noé venceu o mundo. Tudo estava tão corrompido ao ponto de Deus desejar destruir tudo, mas poupou Noé que andava com o Senhor e não se contaminou com o mundo.

Daniel venceu a carne. Mesmo sendo de tenra idade, assentou no seu coração não se contaminar com as iguarias do rei. E nesta decisão Deus lhe foi favorável e se destacou em Babilônia.

Jó venceu o adversário. Mesmo este tocando em seus bens, sua família e até mesmo sua saúde, Jó nunca blasfemou de Deus, o que o fez vencer e envergonhar o adversário.

Uma coisa porém havia nos três: eram muito próximos de Deus. Quando mais próximos do Senhor, mais forças temos para vencer o mundo, a carne e o adversário.

MAANAIM

2 Samuel: 17:27-29 "Tendo Davi chegado a Maanaim, Sobi, filho de Naás, de Rabá dos filhos de Amom, e Maquir, filho de Amiel, de Lo-Debar, e Barzilai, o gileadita, de Rogelim, tomaram camas, bacias e vasilhas de barro; trigo, cevada, farinha, grão tostado, favas, lentilhas e torradas; mel, manteiga, ovelhas e queijos de vaca, e os trouxeram a Davi e ao povo que com ele estava, para comerem; pois diziam: O povo está faminto, cansado e sedento, no deserto."

INTRODUÇÃO

Maanaim : Recurso do Senhor

Um lugar onde temos a certeza da provisão de Deus para a nossa vitória.

Em primeiro lugar, possui dois significados que em comum contribuem com tão grande importância para a vida do Servo.

1: Acampamento dos anjos;

2: Encontro de dois exércitos.

Em Hebreus 1 : 14 conhecemos os anjos como ministradores para agir em favor daqueles que irão herdar a vida eterna.

DESENVOLVIMENTO

E quando Jacó estava a caminho de encontrar se com o seu irmão e seu coração, aflito, pois se preparava talvez para uma tão grande e esperada batalha. Se deparou com um local onde se estavam acampados os anjos do Senhor (Genesis 32:2) e deu o seu nome de Maanaim.

Logo apos, Jacó alcançou a vitória no encontro com seu irmão.

Assim identificamos como o encontro do exército de anjos do Senhor com o exército de homens servos valentes do Senhor, somente quando de está na dependência de Deus o homem consegue alcançar este encontro. Sendo q não foi um simples encontro, mas foi o momento onde o Senhor proveu o recurso para preparar o seu filho e

Assim também agora com Davi, quando vinha do deserto fugindo do seu filho q desejava mata lo, entrou na terra de Maanaim onde ali mesmo se preparia para uma batalha contra o seu filho.

O povo estava cansado, já havia enfrentado o deserto, estava tbm faminto, mas ali em Maanaim, mais uma vez o Senhor providenciou recurso para ajudar o exército de seu servo, providenciou descanso, providenciou o alimento, renovando a força do povo que posteriormente caminharia de encontro a uma batalha, a Bíblia nos fala q um homem Sobi da cidade de Raba trouxe lhe este recurso, Raba era considerada uma cidade forte, terra onde brotavam recurso do Senhor, uma região estratégica q possuía tudo do melhor e já tinha sido conquistada por Davi.

O Recurso que os anjos trazem ou realizam a favor dos servos são providos do melhor lugar, da melhor fonte , da melhor terra que hoje nos foi conquistada através de um alto preço.

Posteriormente o exército de Davi enfrentou o exército de seu filho Absalão onde obteve nada mais, nada menos q a vitória.

CONCLUSÃO

Assim quando estamos cansados, frágeis, aflitos, rumo a uma batalha, encontramos no lugar provido de Deus a fonte para renovar a nossa força, o nosso animo, a nossa fé, para que assim possamos sair vitoriosos. Lembrando também que só alcançava o encontro com os anjos aquele exército valente que estivesse sob a direção do Senhor, assim também precisamos fazer parte deste exército porque assim não nos faltará o alimento, nem o descanso.

HUMILHAR, ORARA E BUSCAR

2 Crônicas 7:14 "O Senhor tem chamado o seu nesta hora para ter experiências no poder da oração, persevera na doutrina e obedecer a ordem do Senhor. E se o meu povo, que se chama pelo meu Nome, se HUMILHAR, e ORAR , e BUSCAR a minha face e se converter dos seus maus caminhos, então Eu ouvirei dos céus, e perdoarei os seus pecados, e sararei a sua terra."

INTRODUÇÃO

O momento proféticos que vivemos o Senhor tem nos chamado/convocado para ir um pouco mais além em oração .

Neste texto o Senhor faz um convite, se o meu Povo....então Eu ouvirei...

DESENVOLVIMENTO

O nosso Deus tem feito essa promessa em responder nossa oração, amados irmãos quando dobramos o nossos joelhos(esse melhor momento e melhor maneira de usarmos o nosso tempo)oramos,o nosso Pai opera milagres.

[(Josué orou, conversou com Deus)o SOL parou ,o universo parou, para que povo tivesse Vitória

Então Josué falou ao Senhor, no dia em que o Senhor deu os amorreus nas mãos dos filhos de Israel, e disse na presença dos israelitas: Sol, detém-te em Gibeom, e tu, lua, no vale de Ajalom.

E o sol se deteve, e a lua parou, até que o povo se vingou de seus inimigos.]

Hoje o Senhor tem nos chamado para vencermos através da oração, a o milagre vai acontecer...

Muitas vezes estamos com problema dentro de casa com filho com um familiar, diculdade na faculdade, desemprego, enfermidade e não Temos força para derrubar as barreiras, somos pequenos, frágeis, mas nosso Deus é Forte ,tem pode e pode tudo e o milagre que precisamos acontece nas nossas vidas.

NOSSO Deus é uma fortaleza...é onipotente ,é onisciente conhece o seu povo, nós e sabe das nossas necessidades.

CONCLUSÃO

A casa do Senhor é uma casa de ORAÇÃO de paz ,a verdadeira paz do Senhor , momento de oração a Igreja será arrebatada. Maranata.

FUNDAMENTOS DA OBRA

Hebreus 4:12 "Porque a Palavra de Deus é viva e eficaz, e mais penetrante do que espada alguma de dois gumes, e penetra até a divisão da alma e do espírito, e das medulas , e é apta para discernir os pensamentos e intenções do coração."

A Palavra de Deus não é um livro de simples referências do passado, ela é vida e nos fala hoje, através de um contexto que envolve vidas e fatos (figuras), que em tudo se identificam com as nossas. Ela nos conduz hoje, agora, no mundo tenebroso de indefinições, pois que "é lâmpada para os nossos pés e luz para os nossos caminhos".

Sl. 119:105

Assim temos duas vidas, no Velho Testamento, Saul e Davi, que tipificam duas alas de pessoas que de maneiras distintas buscam servir ao Senhor. As maneiras de obrar se divergem.

A obra que Saul realizava objetivava servir ao Senhor.

A obra que Davi realizava tinha o mesmo fim.

Acontece porém, que Saul terminou os seus dias renegado por Deus, I Sm. 16:1, atormentado por espíritos malignos, I Sm. 16:14, angustiado, triste, desesperado, com o final suicídio I Sm. 31:4.

Davi, porém, terminou os seus dias glorificando o nome do Deus de sua vida, II Sm. 22, e transmitindo em meio a glorificação uma mensagem de esperança e conforto para o povo de Israel, II Sm. 23:1-4. "Haverá um justo que domine sobre os homens."

Assim foi sem que Deus pretendesse distinguir Davi de Saul, com privilégios maiores; a vontade de Deus é que todos recebam a sua bênção completa, I Tm. 2:4;

Dt. 10:17, "O Senhor Deus não faz acepção de pessoas". Mas Saul desobedeceu, Davi, porém, era um homem segundo o coração de Deus, I Sm. 13:14; Sl. 89:20, (não era um "super homem", era um homem, sujeito a quedas e fraquezas), sua confissão: "eu sou pobre e necessitado". Sl. 40:17; 34:6; 51:3.

Israel queria um rei que reinasse sobre ele, I Sm. 8:5-8, Deus o estava abençoando desde que do Egito o havia tirado, mas a exclusiva vontade de Deus sobre ele não estava satisfazendo, queria um rei, (vontade do homem na carne). "Dá-nos um rei para que nos julgue". As desculpas do povo: I Sm. 8:3-5.

Deus permitiu que a vontade do povo fosse realizada, não obstante a expressão do Senhor, I Sm. 8:7; Sl. 106:15. "E ele satisfez-lhes o desejo, mas fez definhar as suas almas."

1.1 - Características do rei escolhido - SAUL

1.1.1 - Satisfazia os desejos do coração do povo: tinha aparência, se destacava no meio do povo, atraente.

I Sm. 10:23-24

1.1.2 - Era modesto, I Sm. 10:22. "Se escondeu entre as bagagens". É bom observar que a modéstia de Saul era intempestiva. "É um pecado tão grande insistir na modéstia e permanecer atrás, quando o Senhor chama à frente, como o é, passar à frente quando a vontade de Deus é que se fique atrás".

1.1.3 - Foi escolhido por Deus - I Sm. 9:17; 15:1.

1.1.4 - Foi usado por Deus - I Sm. 10:7, 10; 11:6.

1.1.5 - Obteve muitas vitórias - I Sm. 11 (Leia).

1.2 - Decadência e morte de Saul

A principal causa da perda da bênção de Saul foi a DESOBEDIÊNCIA. "...e toda transgressão e desobediência recebeu a JUSTA RETRIBUIÇÃO". Hb. 2:2.

1.2.1 - Desobedeceu ao Senhor, I Sm 13:8-23, comparado com Nm. 3:10 e 38.

1.2.2 - Desobedeceu ao Senhor, I Sm. 15:1-9.

1.2.3 - Depois da desobediência, as razões, I Sm. 13:11-12 e I Sm. 15:9, 19, 20, 21.

a - O sentimento do Senhor para com Saul, diante de sua desobediência, I Sm. 16:1. "Até quando terás dó de Saul, havendo-o eu rejeitado, para que não reine sobre Israel?”

b - "E o Espírito do Senhor se retirou de Saul, e o assombrava um espírito mau da parte de Deus". I Sm. 16:14. (Consciência pesada, falta de paz).

c - Deus parou de falar com Saul, I Sm. 28:6, por causa da desobediência. "Acaso estão as minhas mãos encolhidas para que não possa abençoar ou os meus ouvidos surdos para que não ouça, não são os vossos pecados (DESOBEDIÊNCIA) que me separam de vós?"

d - Perdeu a sensibilidade do Espírito.

e - Perdeu o discernimento.

f - Misturou-se com a feitiçaria. I Sm 28:7; Ap. 18:23; 21:8; 22:15.

g - A obra de Saul termina no Ecumenismo. (Idolatria, feitiçaria, materialismo, etc...) .

A obra de Saul se identifica com as religiões, organizações, movimentos, que é bem diferente do EVANGELHO DO NOSSO SENHOR E SALVADOR JESUS CRISTO, contido na Sua Palavra Santa.

As religiões impedem a verdadeira bênção. I Sm. 14:17, enquanto o povo desfalece.

As religiões tem um fracasso maior, I Sm. 13:11. "Porquanto via que o povo se espalhava de mim", "violentei-me", se lançam à uma luta na carne. Enquanto Davi glorificava o nome do Senhor e anunciava o reinado de um justo. "A vinda do Senhor Jesus, o arrebatamento da Igreja". I Sm. 23:3b.

O reconhecimento de Jônatas, filho de Saul, I Sm. 14:29; Ct. 2:3, "E o seu fruto é doce ao paladar".

O Deus que fala, manda, determina, não é muito importante. I Sm. 15:3, o importante é o que ele acha no coração, I SM. 15:9.

O que Deus quer é que sua Obra seja realizada e que o pecado seja destruído, I Sm. 15:3, (o que Saul não fez, I Sm. 15:9). Desobediência - para Saul nem tudo precisava ser destruído. Rm. 6:14.

Só perdoei Agague e ao melhor das ovelhas e das vacas. I Sm. 15:14. (Existiam coisas de amalequita no meio do povo). O Espírito de Deus não podia operar.

A obra de Saul chegou ao seu final em visível desagrado à vontade do Senhor".

"Sai dela povo meu". Ap. 18:4.

2 - CONSIDERAÇÕES SOBRE A OBRA DE DAVI

Com a desobediência de Saul, e conseqüentemente desagrado ao Senhor Deus, diante da dor e miséria que tomava todos os corações, I Sm. 17:24, levantava Davi, filho de Jessé, o belemita e unge-o rei de Israel, I Sm 16:13. Numa hora decisiva na vida do povo.

2.1 - Características de Davi

2.1.1 - Foi escolhido por Deus, I Sm 16:12. Agora, não porque o povo requeria assim, como foi o caso de Saul. I Sm. 8:5.

2.1.2 - Não tinha aparência. I Sm. 16:7.

2.1.3 - Era o menor dos filhos de Jessé. I Sm. 17:14

"Era como raiz de uma terra seca, não tinha aparência nem formosura". Is. 53:2.

2.1.4 - Foi levantado na hora que Saul, (PELA DESOBEDIÊNCIA), já não tinha mais poder para enfrentar o inimigo. I Sm. 17:19 e 24; I Sm. 17:10 e 16.

2.1.5 - Era valente. I Sm 17:32; Jz. 8:3. (não era covarde).

2.1.6 - Tinha experiência com o Senhor. I Sm. 17:34-37.

2.2 - Davi identifica a Obra que Deus amou

2.2.1 - Nas madrugadas. I Sm. 17:20; 29:10; Pv. 18:17.

2.2.2 - Na consulta ao Senhor. I Cr. 14:10, 14 e 15 - Perguntar por causa do detalhe. Observe a segunda parte de II Cr. 14:15.

2.2.3 - Na busca do poder. Subida ao monte. (óleo, II Sm. 15:30). Acerto no monte antes das lutas era comum em Israel.

2.2.4 - No quebrantamento. II Sm. 15:30; Sl. 6:6; Mt. 5:4. - “Bem aventurado os que choram”.

2.2.5 - Na humildade. II Sm. 15:30, "Pés descalços"; II Sm. 16:11, "Deixai-o que amaldiçoe, pois o Senhor o disse". Cabeça coberta diante do Senhor. Todos somos necessitados. Ninguém sabia quem ia subindo ao monte chorando, era um servo, um homem, não era um rei. Era um necessitado. Sl. 40:17.

2.2.6 - No clamor, na oração. II Sm. 15:31b, (2ª parte do versículo). Aitofel, símbolo do inimigo. "O Senhor transforma o conselho de Aitofel".

2.2.7 - No jejum. Sl. 119:164; 109:24. De jejuar estão enfraquecidos os meus joelhos". Sl. 85:13

SETE - Símbolo da perfeição. Sl. 119:164

2.3 - Obra de Lutas e Provas

2.3.1 - Perseguições - II Sm. 17:1

2.3.2 - Acusações e calúnias - II Sm. 16:5-8

2.3.3 - Traições - Absalão - II Sm. 16:11; 15:10-13. Aitofel - II SM. 15:31

2.3.4 - Críticas II Sm. 16:8 - Simei - I Cr. 15:29 - (mulher de Davi critica-o). Davi diante da arca, poder da Palavra; vestido de linho, no Espírito; dançava (glorificava ao Senhor). Argumentos: que era um rei, homem de posição, estava indo ao ridículo. Por que críticas? Porque sua mulher era filha de Saul; e Simei despeitava (ciúme) porque era da linhagem de Saul.

2.3.5 - Humilhações - II Sm. 16:21-22; 15:14. Temos que estar prontos para as provas. Vão é o socorro do homem, Sl. 60:11. Ninguém levanta ninguém. Abateu-me até ao chão, Sl. 143:3. Volvei filhos dos homens. Nesta Obra não podemos confiar em pessoas de recursos financeiros, intelectuais, políticos e sociais. SÓ PODEMOS CONFIAR NO SENHOR.

2.4 - Obra de Discernimento

I Sm. 18:17-18 - Não estava na hora de entrar na família de Saul.

2.5 - Obra onde o pecado não fica encoberto

2.5.1 - Onde há sentimento e sofrimento pelo pecado. II Sm. 12:12, 16, 19

2.5.2 - V. 12 - Deus é santo e sua Obra, antes de tudo é santa. Não fica impune.

2.5.3 - V. 10 - O filho morrerá - o pecado não permanece por mais que se ama. V. 14.

2.5.4 - V. 18 - Ao sétimo dia morreu a criança. Depois do acerto, do sofrimento, vem a bênção. II Sm. 12:24.

2.6 - Obra de amor e perdão

"Meu filho Absalão, quem me dera que eu morrera por ti, Absalão, meu filho, meu filho!" II Sm. 18:33; II Sm. 19:23;

II Sm. 1:17-27; Ob. 1:12-14.

2.7 - Obra de respeito e consideração aos ungidos

"Não estenderei a minha mão contra o meu senhor, pois é o ungido do Senhor". I Sm. 24:10b (2ª parte);

II Sm. 26:9; I Cr. 16:22 - Vemos que o Senhor é o que trata com seus ungidos. I Sm. 24:12,13 e 15.

2.8 - Obra de prudência

"E Davi se conduzia com prudência". I Sm. 18:14.

2.9 - Obra de zelo pelas coisas do Senhor

"O zelo da Tua casa me devorou". Sl. 69:9; I Cr. 17:1; 22:13. "Maldito o que faz a Obra do Senhor relaxadamente". Jer. 48:10.

2.10 - Obra de glorificação e louvor

I Cr. 29:10 em diante. Sl. 119:97; Sl. 105:17; Sl. 19:7.

2.11 - Obra de vitórias

2.11.1 - Sobre a obra de Saul. I Cr. 10:6, 13, 14; 11:9.

2.11.2 - Sobre a falsa obra de Absalão. II Sm. 15:2, 5.

Há sempre os descontentes que querem forjar um pastor melhor, uma igreja melhor, um presbitério melhor, às custas de uma ovelha pior. Ficam na espreita, prometendo, mentindo, adulando. É a falsa obra, criticam tudo. Nesta Obra (de Davi) ninguém precisa adular ninguém. O certo é que todos que se levantam contra a Obra de Davi, morrem presos pelas suas próprias tranças (mente fértil para vaidade), terminam derrotados no seu próprio animal (mulo).

2.11.3 - Contra as nações em volta. II Sm. 8. Contra as religiões. religião, é uma coisa, porém, Salvação, Evangelho, Poder de Deus, Autoridade do Espírito, é coisa bem diferente.

2.11.4 - Contra os inimigos do reino - Rebanho. Urso, falso irmão, na obra ele é logo descoberto. numa simples palavra (pela barba). O urso é próprio do lugar frio. O irmão que fala que é de Jesus, mas não dá testemunho, não vive na sua Palavra, gosta de estar sempre na frente, em evidência; pela barba logo se conhece.

Leão, cuidado! O inimigo gosta de impressionar, pela aparência. I Pe. 5:8.

Golias - Carne - (gigante) quarenta dias é simbólico. A carne é o último inimigo a ser vencido. Ela está exposta em todas as revistas, vitrines, ruas, em nossa casa, em nossa vida.

2.12 - Obra para valentes

I Cr.11:10 em diante; II Sm. 17:8 - note-se que assim que Davi foi chamado pelo Senhor, uma jornada de lutas iniciava, I Sm. 17:28b (segunda parte). Um dos maiores inimigos de Davi era Saul, I Sm. 18:9; II Sm. 3:1. Apesar de grande perseguição de Saul, Davi tinha muitos simpatizantes que lhe confiavam tudo, da casa de Saul, I Sm. 18:28 (Mical). O Senhor era com Davi. Saul matou mil, Davi matou dez mil. Este foi o grito das mulheres. Reconhecimento das igrejas.

2.12.1 - A obra de Saul não gosta da Obra de Davi, I Sm. 18:11 - Lança palavra na carne, mas não consegue atingir (pegou na parede) palavra sem poder. O contrário aconteceu com Davi, com a espada (Palavra) cortou o manto de Saul, mas poupou a sua vida, porque esta Obra não é do homem, é do Senhor.

2.12.2 - Apesar de toda luta, Davi estava ligado à casa de Saul (Mical e Jônatas); I Sm. 18:19; 19:1.

2.12.3 - A amizade de Davi por Jônatas era tão grande que Davi dizia que era maior do que por vinho e por mulheres.

Ele queria dizer que mesmo que não tivesse comunhão no Espírito (vinho) ou não pertencessem a mesma Igreja (mulheres), continuavam como amigos. Ninguém precisa ficar inimigo; Jônatas ficou e morreu com Saul e Davi caminhou para um lado diferente. Apesar das ligações, Davi não cedeu diante da vontade de Saul, mesmo sendo parentes, "Aquele que não deixar pai..." Lc. 18:29.

2.12.4 - A Obra de Davi deve estar sempre preparada para receber os inválidos da casa de Saul (Mefibosete, II Sm. 9:3). "Ide dizer aos coxos, aleijados". Lc. 14:21-23.

2.12.5 - Na Obra de Davi lutamos com novas armas. "Porque as armas da nossa milícia não são carnais".

II Cor. 10:4; Ef. 6:12. "A nossa luta não é contra a carne nem contra o sangue".

2.12.6 - Armas de Davi

Cajado na mão - Direção do Espírito

Ribeiro de águas - Batismo, enchimento do Espírito Santo

Desceu ao Ribeiro - Renovação de poder, cobertura do Espírito

De joelhos - Melhor posição para apanhar os elementos ou as armas da vitória, profundidade da bênção do Espírito (ribeiro). Nesta posição a água cobre melhor do que de pé

Funda - Poder do Espírito, atinge à distância

Lugar certeiro - Cabeça, na fronte

Outras pedras - Recursos colocados dentro do alforje para garantir o ataque

Alforje - Coração, um coração cheio de fé, oração, clamor, jejum e glorificação - quatro pedras - está em condições de anunciar a Palavra, derrubar o inimigo e corta-lhe a cabeça com a espada do Espírito.

Espada de dois gumes - Obra completa.

Nesta Obra, a luta contra Golias - a carne - não deve ser de perto. Ninguém precisa de agarrar com a carne para lutar contra ela. Mantenha-se longe dela e apresse-se em destruí-la. Davi atirou a pedra de longe. Depois da passagem pelo ribeiro se apressou para lutar e correu ao combate. I Sm. 17:48. Só na Obra de Davi há recursos para vencer a carne - GOLIAS. Quarenta dias desafiava Saul e seus exércitos e ninguém ia ao combate. Este grande inimigo não pode ser vencido com armas semelhantes a ele. Saul tinha exército, tinha roupas de guerra, escudo, espada, varapau, mas não entrou na luta porque sabia que sua derrota era certa. A obra de Saul tem todos os meios aparentes: organização, bens, nome, aparência, porém não tem autoridade, nem poder, nem coragem para lutar porque não pode, ou não sabe, ou não quer dobrar seus joelhos no ribeiro para apanhar as pedras para lutar. Só no rio das águas vivas e na sua profundidade é que encontramos os elementos da vitória. A roupa de Saul é bonita mas não serve para lutar.

2.12.7 - O Senhor Deus quer edificar o grande templo espiritual com os seus dons, na sabedoria gloriosa de Salomão (Espírito Santo).

Os dons como pedras vivas. O material (DONS) não pode ficar espalhado. Precisa ser juntado para ser colocado no seu devido lugar, através do Ministério do Espírito Santo. Só na Obra de Davi isto pode acontecer.

I Rs. 6, as medidas da edificação do templo, são medidas do Espírito, o homem não pode determinar, o "eu" não pode ter lugar.

Prepare-se e passe pelo rio, mergulhando para morte do homem e não se demore a tirar a pedra. Derrube o velho homem. Corte-lhe o pescoço, antes que Golias volte a se levantar e a mente volte a funcionar. A carne machucada quando levanta é um perigo. Tem que ser morta. Cl. 2:12. Sepultados com ele no batismo... nascer da água e do Espírito. Jo. 3:5.

Resumo

- Vitória total sobre o inimigo

- Material todo pronto para edificação do templo espiritual

- Paz, prosperidade, alegria, domínio total das riquezas do Espírito Santo de Deus.

- Tudo pronto para Salomão. Igreja pronta para o arrebatamento.

- MUITOS ESTÃO FALANDO DE JESUS, MAS SALVAÇÃO, VIDA ETERNA, ESTÁ RESERVADA PARA OS QUE SE SANTIFICAREM.

"Grande povo és, e grande força tens; mas nem todos terão a mesma sorte".

Josué 17:17.

MARANATA!

ORA VEM SENHOR JESUS!!!

AS VINHAS DO SENHOR

Isaías 27:3; Joel 2:28

"Eu, o Senhor, a guardo, e a cada momento a regarei; para que ninguém lhe faça dano, de noite e de dia a guardarei."

"E há de ser que, depois, derramarei o meu Espírito sobre toda a carne, e vossos filhos e vossas filhas profetizarão, os vossos velhos terão sonhos, os vossos mancebos terão visões."

Inglaterra, Estados Unidos, Índia, China, País de Gales, Escócia e Brasil.

Um servo foi levado em Espírito, e percorria rapidamente vários pontos de todo o globo terrestre, passava por alguns continentes e aí viu cada país citado até voltar para a América do Sul; nesta passada ele via em cada país uma vinha plantada, mas as vinhas estavam em péssimo estado de vida. Folhas secas, mirradas, outras com ferrugem. Raramente se viam frutas, mas quando isto acontecia, o fruto era mirrado. Porém quando chegava no Brasil, ele via que a vinha era frondosa e os frutos eram muito bonitos, os cachos de uva eram muito grandes. Ele sabia que todas estas vinhas boas e ruins procediam da mesma sementeira, ou seja, a mesma semente produziu todas. As vinhas estavam em péssimo estado porque haviam sido atingidas por sete pragas.

Algumas tinham sido atingidas por uma praga, outra por duas, mas havia locais em que as vinhas tinham sido atingidas por todas as sete pragas, e o Senhor começou a mostrar quais eram as pragas:

1 – Governo humano 2 – Destaque pessoal 3 – Fama e projeção 4 – União com a política 5 – Falta de Corpo 6 – Materialismo 7 – Oito Dons (falta Sabedoria).

Esta vinha no Brasil não tinha sido atingida por estas pragas, porque caía sobre ela sem que ninguém pudesse perceber, um orvalho de azeite e, esse orvalho promovia nela uma imunidade contra estas pragas.

1 - Governo humano – Governo do homem – Is. 55:4

O Senhor Jesus foi dado como Príncipe e Governador. Paulo diz que a Igreja é Corpo, os ministérios também, mas a Cabeça é Jesus, o governo é Jesus. Em I Tm. 3:4 fala de governo para que governe bem, e só se governa bem se o governo for pelo Espírito Santo. Toda a Obra se faz por um governo do Espírito Santo. No governo humano, do homem, o homem tem direitos, no governo de Deus ele tem deveres. Se fosse a obra do homem ele (Pastor) poderia dizer que fez isto e aquilo, mas como a Obra é do Senhor, ele só tem deveres porque ele é servo.

No Governo do homem todas as decisões são do homem, já pensaram dizer-se que o Pastor fulano vai para tal lugar e ele diz que não vai, criou-se a polêmica. Isto é decisão humana. Quem vai ser Pastor? Aqueles que sentiram o chamado (Isto é frase do mundo) profissão de Pastor existe aí fora, etc. Existe uma fábrica que faz Pastor em 5 anos, mas o Senhor disse que o Governo humano é uma praga. Nós não podemos negar que estes países apresentados tiveram experiências com o Senhor, mas o que foi feito da bênção? Foi administrada pelo homem, a vinha está com pragas. Foi citado o exemplo do Pastor para os EUA, se fosse escolha do homem, seria o Pastor Dodd, mas o Senhor escolheu o Pastor Fernando, porque o Governo não é humano, é do Espírito, é revelado. Hoje não existe problema quanto a isto na Obra, porque a decisão é do Senhor. Os movimentos se perderam nisto. Homens sem o Espírito foram colocados para decidir a revelação do Espírito Santo e tudo deu errado. A vinha mirrou.

2 – Destaque pessoal – I Sl. 8:4-10

Na época que Samuel era juiz em Israel, o povo viu que todas as nações em volta tinham rei e quiseram um rei. Samuel entristeceu-se mas o Senhor disse para ele que o povo não o havia rejeitado, mas ao Senhor. O Senhor permitiu a escolha e Saul foi levantado tornando-se rei. Samuel voltou para o sacerdócio, e as lutas começaram, os filisteus que até aqui eram derrotados pelo poder de Deus, começaram a amedrontar o exército de Israel. Agora

Israel era amedrontado porque Deus havia se retirado porque havia surgido um destaque pessoal.

Os grandes homens estão sendo aclamados pelos homens. Pessoas que só ficam nas igrejas se o Pastor fulano ficar. Pessoas que só apresentam filhos, casam, etc. Se for com fulano ou cicrano. Existem pessoas que só falam com palmas. Existem pessoas que se vestem eclesiasticamente para poder destacar-se. Os líderes das seitas, religiões estão sendo adorados, são os destaques, têm currículo. Tem que haver alguma coisa que chame a atenção.

Certas pessoas contaminadas com esta praga quando chegam em nosso meio ficam aborrecidas porque não são apresentadas. É preciso que Deus esteja em

primeiro lugar, é preciso que haja evangelho. O jumentinho pensava na entrada de Jesus em Jerusalém.

3 – Fama e projeção – I Co. 1:10

Paulo começa a mostrar à Igreja que ele não queria que qualquer dos apóstolos tivesse projeção na Obra. Sou filho na fé de Paulo. Eu plantei, Apolo regou, mas o crescimento veio de Deus. Frases como: “Eu estou na Obra graças ao irmão”. Você está graças ao Senhor!

Tudo nós devemos ao Senhor. Foi o Senhor que morreu na Cruz do Calvário, Paulo diz, foi Paulo crucificado? A Obra se caracteriza por dar toda a honra e todo o louvor e glória ao Senhor. Quem é o destaque na Obra, quem tem fama é o Senhor Jesus. A pessoa que se destaca adquire fama e vai aumentando, passa as fronteiras do país. Os líderes ficaram famosos e se projetaram.

Foram usados pelo Senhor mas perderam o Espírito Santo e precisam de uma justificação.

Foi contado o testemunho do homem que estava estarrecido com o que havia acontecido com um amigo. Apareceu bem de vida, com carro, etc. Dias depois ele foi a uma igreja que orava pelos enfermos como ponto principal. Nesta igreja, muita gente e, ao lado do púlpito uma cadeira de rodas. Ao final do culto ia ser feita a oração que curaria o homem aleijado. Ao findar o culto veio o momento principal, o pastor orou, a vida foi levantando-se, firmou as pernas e depois deu passos com a igreja toda em êxtase pelo que estava acontecendo. Quando o homem chegou perto para ser cumprimentado, o curado teve a surpresa de encontrar o seu amigo e apenas ele fez um sinal para calar-se e disse textualmente: “estou ganhando bem”. Você pode dizer que Deus não cura, ou curou naquela Igreja, mas o Espírito Santo saiu e o homem continuou mentindo. Na Europa as igrejas têm férias duas vezes por ano. Só a Obra do Espírito Santo livrou-se disto, mas porque temos o Orvalho, senão estaríamos do mesmo jeito. Existe a preocupação em projetar, às vezes, o nome da Igreja (foi contado sobre a Igreja do Texas que tem 27.000 membros e tem banco, pronto-socorro, supermercado, etc.) e o Espírito Santo, onde está? Quem nos faz escapar é o Espírito Santo.

4 – União com a Política – Jo. 1:36

“O meu reino não é deste mundo.” A igreja deve continuar sendo serva e não senhora – para se entender melhor esta passagem, devemos estudar com muito cuidado a Carta a Igreja de Pérgamo. Período em que a igreja dá espaço para a entrada de misticismos, idolatrias, etc.

Na época de Jesus vemos a mudança de atitudes do povo. Na entrada de Jesus em Jerusalém, uma multidão o aplaudia, mas após a morte em Jerusalém, só havia 120 pessoas. Porque tantos o aplaudiam e diante de Pilatos o acusavam? Resposta: Eles não queriam Jesus como Salvador, eles queriam Jesus como líder político, eles queriam livrar-se do jugo romano, e quando Jesus não é isto, eles o abandonam, é quando Pilatos começa perguntar, Você é rei, de onde é o teu reino? Era comum, quando os reis se visitavam, trazer presentes, jóias, mostravam a riqueza do seu reino, mas Jesus não trouxe isto, então ele pergunta: "De onde é o teu reino”. O meu reino não é deste mundo. Está claro aqui que as coisas do Senhor não podem se misturar com as coisas deste mundo.

Política – “Arte de governar a cidade”.

O Senhor deixa claro para a Igreja que o seu alvo maior é a eternidade, este é o seu alvo. A Palavra diz: “se pensarmos em Jesus apenas para esta vida, seremos as mais miseráveis das criaturas”. A religião hoje não tem mais visão, revelação, etc. Ela se apega com a Política. É por isto que você vê

igrejas apoiando a reforma agrária, a greve dos metalúrgicos, apoiando este ou aquele partido. Existem igrejas evangélicas se reunindo para eleger um de seus membros na Constituinte para que ele defenda os interesses evangélicos.

Os púlpitos que são sagrados para nós, lugar de ministração, em lugar de confusão.

Testemunho – Em uma das nossas igrejas compareceu uma pessoa ilustre (político do E.S.), ele assistiu o culto, no final, após o encerramento, o pastor, por uma questão de educação, na porta, cumprimentou-o juntamente com a família. Este cidadão foi a uma entrevista de rádio e disse isto: “que esteve em tal igreja, assistiu o culto e disse que havia gostado”. Uma determinada igreja ouviu isto e o convidou para ir lá na sua igreja, só que eles não sabiam como havia acontecido na nossa. Chegando lá, deram a palavra a ele e ele disse lá na frente que nós éramos todos irmãos e que o mesmo

Cristo que estava conosco estava com ele, e dito isto mostrou uma idolatria que tinha dentro da camisa, pendurada no pescoço. Isto nos mostra o que a união com a política causa à Igreja.

Nós não somos inimigos da Política, nós não falamos bem nem mal, nós falamos de Jesus. Respeitamos as autoridades, nós votamos, nós oramos por eles, mas

não nos envolvemos. Não misturamos a Obra com isto. Cada um vota em quem quiser, o servo até mesmo consulta ao Senhor sobre este assunto.

Quantos missionários, no Brasil, largaram as igrejas e foram ser políticos?

Os grupos que se uniram com isto estão em grande decadência. Nós lembramos do Pastor americano que, como candidato ao governo dos EUA foi a Cuba e foi filmado fumando um charuto para agradar ao líder daquele país. O Senhor nos tem preservado disto.

5 – Falta de Corpo – Ef. 4:12-13

O grande segredo da Obra, sem dúvida, é o Corpo. Quando a Palavra diz “uma casa dividida não subsiste”. Grupos se levantaram e foram abençoados com sinais e maravilhas, mas se perderam nos grupos que surgiram na subdivisão e nas convenções. A Obra quando começou (quando o Senhor nos chamou nestes dias para ela), o Senhor começou a mostrar que esta praga não existe

nas nossas igrejas. Hoje a doutrina é uma só, o ministério é um só, o Senhor quer fazer uma só Obra. Isto tem sido uma bênção para nós. Por isto é que quando construímos uma igreja bonita como são as nossas, alguém até diz que é dólar que vem do exterior; dizem, "como poucas pessoas podem comprar uma coisa tão cara?" Tudo isto acontece porque a Obra é Corpo. Alguém pode até dizer que este nome Maranata é estrangeiro, por isto tem tanto dinheiro.

Tudo é carreado para o Presbitério, porque a riqueza da Obra é de todos, tanto lá na Paraíba como em São Paulo, as compras são iguais, os templos e embriões são iguais, porque tanto um quanto outro fazem parte de um Corpo. (At.2:42 – "...eles tinham tudo em comum.")

6 – Materialismo

Entre o materialista e o ateu há diferenças? Há. O ateu não acredita em Deus. Mas o materialista acredita, só que os conceitos espirituais têm de seguir uma lógica. A explicação sobre a abertura do mar vermelho é materialista, tudo é pela razão. As religiões são materialistas, se perguntar se Deus fala, eles dizem que não. Se disser que tem visões, eles dizem que é loucura. As pessoas só querem crer naquilo que a sua mente alcança. Mas a Palavra diz em I Co. 2:9 que "aquilo que o olho não viu, aquilo que o ouvido não ouvir e aquilo que não subiu ao coração do homem, é o que Deus tem preparado para aqueles que o amam". Materialismo é isto; só dobrar-se, só adorar diante de uma foto de Jesus. Mas em Jo. 4:24 diz: "Os verdadeiros adoradores adorarão ao Pai em espírito e em verdade. (Foi contada a história do Pastor que recebeu uma proposta irrecusável e saiu da igreja).

7 – Oito Dons (Falta Sabedoria) – Prov. 9:1

A sabedoria já edificou a sua casa. Foi contado sobre a Igreja que só tinha mulheres. Uma irmã ficou grávida e houve um sonho, viria um filho e o nome seria Samuel. A criança nasceu e era menina. Algumas caíram, não entenderam porque Deus havia confirmado e não havia acontecido e o Senhor não falou também. Algum tempo depois converte-se o primeiro homem daquela igreja, era o marido da irmã (que estava grávida). Após algum tempo, ele é levantado ao Ministério da Palavra e aí o Senhor diz que a criança era ele e o nome Samuel era o Ministério que o Senhor lhe dava. Tudo passa pela Sabedoria.

Lama na igreja (testemunho) – A irmã que sonhou e queria que o Pastor lavasse os seus pés. A Obra errou muito, mas hoje está amadurecida, ela procurou melhorar. O culto é solene, a Palavra é revelada, o louvor é revelado, vários grupos com hinos maravilhosos, o Senhor começa a fazer isto. Para nós é o Orvalho que o Senhor tem colocado sobre a Sua Obra e nos imuniza.

A imunidade não impede que eu vá entrar em contato com o micróbio, mas eu não vou adquirir a doença.

O TEMPO DE DEUS

Eclesiastes 3:2 "Há tempo de nascer, e tempo de morrer; tempo de plantar, e tempo de arrancar o que se plantou".

É importante iniciar este artigo informando que o vocábulo "tempo" aparece trinta e oito vezes em Eclesiastes, vigésimo primeiro livro veterotestamentário. Não há outro livro na compilação bíblica que empregue tantas vezes essa palavra como se vê no Eclesiastes (cujo autor, segundo a maioria dos historiadores, foi Salomão). Basta lembrar que no livro de Salmos, surge o vocábulo dezoito vezes; em Jeremias, por exemplo, aparece trinta e uma vezes. Nos demais, o número de incidências é menor[1].

Entrementes, o que pensam os filósofos acerca do delta "tempo"? Aqui não é o espaço para elucubrações filosóficas, nesse sentido. Contudo, urge trazer apenas algumas considerações antes de apresentarmos um pequeno ensaio sobre o qual debruçamos aqui e agora.

Sob o ângulo filosófico, o tempo pode ser estudado, tradicionalmente, em três concepções: 1) o tempo como ordem mensurável do movimento, um conceito cíclico do mundo e da vida humana, na Antiguidade; 2) o tempo como movimento intuído, um conceito de consciência, com a qual o tempo é identificado e 3) o tempo como estrutura de possibilidades, derivada da filosofia existencialista.

Para Platão, o tempo é: "a imagem móvel da eternidade". Para Aristóteles, "o tempo é o número do movimento segundo o antes e o depois". Para os estóicos, "o tempo é o intervalo do movimento cósmico". Para Epicuro, "o tempo é ma propriedade, um acompanhamento do movimento". Para Hobbes, "o tempo é a imagem (phantasma) do movimento, na medida em que imaginamos no movimento o antes e o depois, ou seja, a sucessão". Para Heidegger, o passado pode ser entendido como ponto de partida ou fundamento das possibilidades por vindouras, e o futuro como possibilidade de conservação ou de mudança do passado, em limites (e aproximação) determináveis, conforme se lê na linguagem do dicionarista[2].

Volvendo o olhar para o versículo bíblico transcrito acima, verificar-se-á que a expressão bíblica escrita por Salomão, contém duas frases separadas por um ponto e vírgula, pontuação cuja primeira finalidade é separar orações sindéticas adversativas e conclusivas. Exprime, pois, idéias adversas, situações temporais antagônicas. É necessário entendê-las, à luz da linha revelacional. Existe uma sequência de quatro "tempos" estruturada de forma interessante.

Nessa quadra, a primeira frase: "Há tempo de nascer, e tempo de morrer" – descreve a finitude e a temporalidade da vida humana. Assim é que, o Salmo 90, o único escrito por Moisés (alguns afirmam que o 91 também o foi), em seu versículo 9, apregoa: "Pois todos os nossos dias vão passando na tua indignação; acabam-se os nossos anos como um conto ligeiro".

Nessa linha de idéias, existem apenas dois fatos, em planos opostos, absolutamente certos e inevitáveis na vida do ser humano, o ser que respira, que se angustia, que pensa: o nascimento e a morte. Entre eles, vamos preenchendo e escrevendo a nossa história com as escolhas que fazemos ao longo de nossa existência, mas são imprevisíveis. Essa é a inquietação do ser humano: a busca constante, a busca pelos significados.

Certo é que o espaço de tempo – progressão de pequenos e grandes momentos – da vida temporal do ser humano refere-se ao grego chronos (daí a palavra "cronologia"). Uma sucessão de "ágoras" (do grego: nun). O "agora" que se foi (passado – lembrança); o "agora" que virá (futuro – esperança) e o agora" que está sendo (presente).

Com efeito, todos vivem o “tempo de nascer e tempo de morrer”. É inevitável. Todavia, o homem natural (em contraposição ao homem espiritual) não consegue transcender a materialidade temporal finita; não consegue ultrapassar o “ponto e vírgula” do texto ora sob comento, porque foge ao plano racional visível. Só se enxerga com os olhos da fé, o “firme fundamento das coisas que se esperam, e a prova das coisas que se não vêem” (cf. Hebreus 11:1).

Decerto, a humanidade não nasceu de um aleatório inconsciente, de um processo irracional de evolução (teoria evolucionista), obra de um acaso tresloucado transformado em sistema perfeito; houve, sim, um inteligente comando maior consciente primeiro; uma primeira causa: Deus, o Eterno (teoria criacionista). O homem não criou Deus; Deus criou o homem.

A existência humana tem um motivo nobre, um elevado valor que transcende ao mundo físico, uma razão que repousa no Projeto de Deus, conquanto muitos ainda não enxerguem a magnitude desse Projeto. Somente o ser humano é capaz de se relacionar com o seu Criador, porquanto foi a única criatura que dEle recebeu o fôlego divino, razão pela qual também possui uma dimensão eterna. O ser humano não é insignificante.

Certamente o convite que aqui se faz é ultrapassar o “ponto e vírgula”, transcender o aqui e agora (o hic et nunc dos romanos) para penetrar na dimensão do tempo eterno (geralmente quem não o conhece tende a negar a sua existência, é compreensível). Para tanto, é necessário transpor o singelo chronos (tempo humano), passar pelo tempo kairos(‘estação; temporada; oportunidade”[3], o novo nascimento), para chegar ao eterno, ao aiõnios(tempo eterno).

Sob esse viés, quando Jesus morreu e ressuscitou, Ele “plantou” uma Igreja que seria fiel ao seu propósito. No Salmo 80, versículo 15, lemos: “E a videira que a tua destra plantou, e o sarmento que fortificaste para ti”. Nesse sentido, Paulo escreve na epístola para os Romanos (Rom. 6:5): “Porque, se fomos plantados com Ele na semelhança de Sua morte, também o seremos na de sua ressurreição”. Ali, bem ali, no Calvário, o Plano de Deus chega ao ponto culminante e o Senhor Jesus exclama com um grande brado: “Está consumado. E, inclinando a cabeça, entregou o espírito” (João 19:30). Obviamente Ele não morreu para ser um singelo mártir, dentre outros. Um plano se evidenciava. Ele passou pelo primeiro binômio temporal: “tempo de nascer e tempo de morrer”, em sacrifício perfeito, para nos proporcionar, se crermos, o segundo binômio, “tempo de plantar e tempo de arrancar o que se plantou”.

Ocorre que essa Igreja essencial plantada no Calvário, comprada pelo alto preço da redenção, será arrebatada. Então, será o tempo de “arrancar o que se plantou”. Paulo escreve, na primeira epístola aos Tessalonicenses (I Tes. 4:17): “Depois nós, os que ficarmos vivos, seremos arrebatados juntamente com eles nas nuvens, a encontrar o Senhor nos ares, e assim estaremos sempre com o Senhor”.

Ultrapassar o “ponto e vírgula” – esta é, afinal, a proposta desta mensagem – é transcender o tempo do homem e entrar no tempo de Deus, entendê-lo tal como projetado por Ele na eternidade. Caminhar da temporalidade à eternidade, da razão á revelação, do material ao espiritual. Uma experiência maravilhosa que o Senhor Jesus deseja te proporcionar se O aceitares. Ele está segredando este convite misterioso e aprazível.

PLATÃO

Atos 17:31 "Porquanto fixou o dia em que há de julgar o mundo com justiça, pelo ministério de um homem que para isso destinou. Para todos deu como garantia disso o fato de tê-lo RESSUSCITADO DENTRE OS MORTOS."

INTRODUÇÃO

Platão ensina que "a natureza humana é tanto um componente material quanto espiritual. O componente material é o corpo, temporário e essencialmente mau; e o componente espiritual é a alma (psychê) ou a mente (nous), que é eterna e boa. O corpo humano é transitório e mortal enquanto a alma humana é permanente e imortal. Por ocasião da morte, a alma é leberada da prisão corporal onde esteve sepultada por um tempo. Historicamente o pensamento cristão popular tem sido profundamente influenciado por esse entendimento dualístico, antibíblico, da natureza humana"

DESENVOLVIMENTO

Diferentemente o Senhor nos ensina em sua obra, veja que claramente, Paulo explica que tanto a ressurreição de todos os santos adormecidos quanto a trasladação de todos os crentes vivos acontecerão ao mesmo tempo, em conjunto com a vinda de Cristo: 'Porque o mesmo Senhor descerá do céu com alarido, e com voz de arcanjo, e com a trombeta de Deus; e os que morreram em Cristo ressuscitarão primeiro. Depois nós, os que ficarmos vivos, seremos arrebatados juntamente com eles nas nuvens, a encontrar o Senhor nos ares, e assim estaremos sempre com o Senhor

(1 Tessalonicenses 4:16-17)".

Maranata!

CONCLUSÃO

Inútil é o homem definir coisas eternas sendo ele temporal.

O Espírito Santo tem revelado a sua igreja seu sentido.

PALAVRA DE VIDA

João 7:46 “...Ninguém falou de maneira que esse homem fala"

A maior experiência do Homem é poder ouvir a voz maravilhosa e poderosa do Senhor.

As palavras do Senhor produziam nas pessoas algo maravilhoso.. produzia mudanças e gerava fé

Pedro declarou isso em João 6:68

Senhor para quem iremos, Tu tens palavras de vida Eterna

Marcos 13:31

" Os céus e a terra passarão, mas minha palavras jamais passarão"

João 6:63

"O Espírito da vida; a carne não produz nada que se aproveita. As palavras que eu lhe disse são espírito e vida"

Jesus tem uma palavra para cada momento em nossas vidas.

"..Ninguém falou como esse homem.."

1- Para os cansados ele disse:

Mt 11:28

“ Venham a mim todos os que estão cansados e sobrecarregados, e eu lhes darei descanso”.

Quantas vezes vc entrou aqui na casa do Senhor e ele disse em meio aos louvores... Na palavra.. Nos dons..

"Eu sou o vosso descanso..

Eu te dou forças...

Para Zaqueu ele disse:

Zaqueu desça depressa, por que hoje me convém pousar em sua casa.

No verso 9 de Lucas 19 ele declara: hoje houve salvação nesta casa!

Quantos lares estão destruídos, quantas famílias estão devastadas.

Filhos distantes dos pais, pais distantes dos filhos

Na casa só há confusão, contendas, palavras de morte e maldição.

Jesus está à espera de uma oportunidade para fazer morada em sua família.

Jesus quer entrar na sua casa, e dizer hoje houve salvação nesta família.

Você pode sair daqui está noite com a paz que Cristo pode dar.. Basta vc abrir o seu coraçao...

E essa afirmação ecoa ate os dias de hoje...

Porque homem algum falou como este homem...

Porque a palavra dele traz a vida.. Porque a palavra dele da. Paz.. E nesta noite

Ele está falando... Ouça.. Sinta.. Creia e veja o milagre acontecer...

Muitos grandes homens na historia.. Foram grandes oradores... Mas nenhuma deles tem teve ou terá palavras de vida!

Pois ele é o senhor do senhores...

Os profetas ouviram a sua voz a falar do alto ceus..

Os discípulos ouviram sua voz física... Ouviram ele dizer... Lazaro sai para fora... Ouviram ele dizer vai em paz a tua fé te salvou...

E nos ouvimos a sua voz a través do espírito santo, que diz..

Eis que cedo venho... Eis que breve venho...

E esperamos o grandese terrivel dia do senhor... A qual ele dira...

Entra servo bom e fiel...

PASSAGEM

Lucas 22:42 “Pai, se queres, passa de mim este cálice; contudo, não se faça a minha vontade, e sim a tua”

JESUS PEDE PARA "PASSAR" MAS NÃO É ATENDIDO.

Quando a páscoa foi estabelecida por Deus na véspera da saída do povo Hebreu do Egito, o Senhor estabeleceu a forma de um culto que vinha da eternidade e voltaria para lá. Sabemos que esse culto é eterno por que Jesus (antes de cear pela última vez com os apóstolos) disse que Ele desejou muito comer aquela páscoa, e quando Jesus diz isso, não podemos mensurar quando houve este desejo Nele, por que Ele é eterno e certamente desejou desde a eternidade, antes de vir ao mundo, quando o projeto era preparado. Então no inicio da humanidade nós já vemos a vitima (animal inocente do Jardim do Edem) morrendo pelo culpado (Adão e Eva). Outro atestado da eternidade da páscoa está nas próprias palavras do Senhor ao orientar Moisés sobre esse culto: " Em Ex 12 vemos o Senhor nos revelar o culto e alertar para alguns acontecimentos: Primeiro, no versículo 24 Ele diz que esse culto será para sempre, ou seja, é eterno, segundo, que as pessoas teriam tendência a esquecer o seu valor, "v26 Quando vossos filhos vos perguntarem, que culto é esse o vosso?". É como se o Senhor disse a nós, tomem cuidado, por que se alguém está perguntando " que culto é esse o vosso?" esta pessoa já está em sua própria pergunta afirmando que ela não faz parte disso, então, vós que tendes o conhecimento precisam ser obedientes e explicar o culto eterno, a páscoa do Senhor. Interessante notar que o apóstolo Pedro fala sobre isso "Eleitos segundo a presciência de Deus Pai, em santificação do Espírito, para a obediência e aspersão do sangue de Jesus Cristo: Graça e paz vos sejam multiplicadas. 1 Pedro 1:1-2", aqui o apóstolo nos fala sobre o motivo da nossa eleição (obedecer e aspergir), na obediência ao Senhor a igreja precisa lançar o clamor pelo sangue todos os dias, quando clamamos, aspergimos.....

Por fim vem o ensino que devemos transmitir, Ex 12:27 (Este é o sacrifício da páscoa, que PASSOU, sobre as nossas casas quando feriu os primogênitos no Egito).

Então, páscoa é passagem, passou sobre, passou sem ferir, passou sem juízo, passou sem dor, sem cobrar o pecado. E é por isso que na agonia da oração do Getsêmani, Jesus pede ao Pai PÁSCOA, pede que passe Dele, mas não era possível, por que ele era a vítima, se o Pai passa Dele, não passaria de nós, e essa é nossa eterna gratidão, por que nunca poderíamos pagar isso.

29/03/16 12:05:59: +55 82 9922‑7394: “Pai, se queres, passa de mim este cálice; contudo, não se faça a minha vontade, e sim a tua” (Lc 22:42).

JESUS PEDE PARA "PASSAR" MAS NÃO É ATENDIDO.

Quando a páscoa foi estabelecida por Deus na véspera da saída do povo Hebreu do Egito, o Senhor estabeleceu a forma de um culto que vinha da eternidade e voltaria para lá. Sabemos que esse culto é eterno por que Jesus (antes de cear pela última vez com os apóstolos) disse que Ele desejou muito comer aquela páscoa, e quando Jesus diz isso, não podemos mensurar quando houve este desejo Nele, por que Ele é eterno e certamente desejou desde a eternidade, antes de vir ao mundo, quando o projeto era preparado. Então no inicio da humanidade nós já vemos a vitima (animal inocente do Jardim do Edem) morrendo pelo culpado (Adão e Eva). Outro atestado da eternidade da páscoa está nas próprias palavras do Senhor ao orientar Moisés sobre esse culto: " Em Ex 12 vemos o Senhor nos revelar o culto e alertar para alguns acontecimentos: Primeiro, no versículo 24 Ele diz que esse culto será para sempre, ou seja, é eterno, segundo, que as pessoas

teriam tendência a esquecer o seu valor, "v26 Quando vossos filhos vos perguntarem, que culto é esse o vosso?". É como se o Senhor disse a nós, tomem cuidado, por que se alguém está perguntando " que culto é esse o vosso?" esta pessoa já está em sua própria pergunta afirmando que ela não faz parte disso, então, vós que tendes o conhecimento precisam ser obedientes e explicar o culto eterno, a páscoa do Senhor. Interessante notar que o apóstolo Pedro fala sobre isso "Eleitos segundo a presciência de Deus Pai, em santificação do Espírito, para a obediência e aspersão do sangue de Jesus Cristo: Graça e paz vos sejam multiplicadas. 1 Pedro 1:1-2", aqui o apóstolo nos fala sobre o motivo da nossa eleição (obedecer e aspergir), na obediência ao Senhor a igreja precisa lançar o clamor pelo sangue todos os dias, quando clamamos, aspergimos.....

Por fim vem o ensino que devemos transmitir, Ex 12:27 (Este é o sacrifício da páscoa, que PASSOU, sobre as nossas casas quando feriu os primogênitos no Egito).

Então, páscoa é passagem, passou sobre, passou sem ferir, passou sem juízo, passou sem dor, sem cobrar o pecado. E é por isso que na agonia da oração do Getsêmani, Jesus pede ao Pai PÁSCOA, pede que passe Dele, mas não era possível, por que ele era a vítima, se o Pai passa Dele, não passaria de nós, e essa é nossa eterna gratidão, por que nunca poderíamos pagar isso.

O SEGREDO DE JOSUÉ

Josué 1:8 "Não se aparte da tua boca o livro desta lei; antes medita nele dia e noite, para que tenhas cuidado de fazer conforme a tudo quanto nele está escrito; porque então farás prosperar o teu caminho, e serás bem sucedido."

Josué é levantado por Deus para transformar uma promessa em realidade : Tomar posse da terra que fora prometida aos seus pais.

1 – O SEGREDO

DEUS LHE DÁ UM SEGREDO PARA QUE TIVESSE BOM ÊXITO: A PALAVRA

A - A Palavra nos lábios

B - Meditando na Palavra dia e noite

C - Fazer ou viver conforme a Palavra

Josué atenta pra isso! Aqui está um segredo para nós!

Se vós estiverdes em mim, e as minhas palavras estiverem em vós, pedireis tudo o que quiserdes, e vos será feito.

João 15:7

2 – A VITÓRIA VIRÁ PELA PALAVRA

Diante da primeira batalha contra Jericó, o ANJO DO Senhor lhe aparece com a ESPADA NA MÃO!

Quando descobrimos o segredo, Deus estará adiante de nós com sua espada na mão. A vitória vem pela espada de Deus. Canaã será conquistada pela Espada de Deus. A palavra se tornou VIVA! Eis Josué, a minha espada derrubará os reis de Canaã.

3 – A UNÇÃO DA PALAVRA

Então Josué falou ao Senhor, no dia em que o Senhor deu os amorreus nas mãos dos filhos de Israel, e disse na presença dos israelitas: Sol, detém-te em Gibeom, e tu, lua, no vale de Ajalom.

Josué aprendeu a meditar na Palavra em algum momento do dia e também da noite. Duas perguntas: O que governa o dia? E o que governa a noite?

Deus lhe dá ousadia pra fazer tal oração. O céu é tocado pela palavra que saiu dos lábios de Josué.

Um homem que está diante de Deus com a boca cheia da palavra, meditando dia e noite e vivendo conforme a palavra verá que Deus vencerá nossas guerras pela própria palavra e Deus também ungirá nossos lábios para que coisas maravilhosas aconteçam e promovam a Glória de Deus.

AS TRÊS PÁSCOAS DE JESUS

João 2:13 “E ESTAVA PRÓXIMA A PÁSCOA DOS JUDEUS, E JESUS SUBIU A JERUSALÉM.”

INTRODUÇÃO

JESUS COMEÇOU O SEU MINISTÉRIO TERRENO AOS 30 ANOS, SENDO QUE ESTE DUROU APROXIMADAMENTE TRÊS ANOS. A BÍBLIA FALA OS LUGARES ONDE ELE ESTEVE NAS ÚLTIMAS TRÊS PÁSCOAS (ALGUNS ACHAM QUE EXISTIU UMA 4ª – JO 5:1), COMO TAMBÉM DESCREVE AS ATITUDES QUE ELE TOMOU E FATOS QUE OCORRERAM. ESSAS TRÊS PÁSCOAS REVELAM O PROJETO DE SALVAÇÃO DE DEUS PARA A SUA IGREJA FIEL: CONVERSÃO, CAMINHADA E ARREBATAMENTO.

DESENVOLVIMENTO

NA PRIMEIRA PÁSCOA JESUS VAI A JERUSALÉM E ALI, AO ENTRAR NO TEMPLO, SE INDIGNA COM O QUE ESTAVA ACONTECENDO LÁ DENTRO. MESAS COM CAMBISTAS, ANIMAIS DENTRO DO TEMPLO, COMÉRCIO DENTRO DA CASA DE DEUS. JESUS PEGA UM CHICOTE (AZORRAGUE) E EXPULSA OS VENDEDORES, OS ANIMAIS E DERRUBA AS MESAS. ENFIM, FAZ UMA LIMPEZA NO TEMPLO E DIZ QUE AQUELE LUGAR ERA CASA DE ORAÇÃO (JO 2:13-16).

É INTERESSANTE QUE JESUS SEMPRE TRATOU COM BRANDURA OS PECADORES QUE VINHAM ATÉ ELE, POR VEZES CHAMANDO MULHERES PECADORAS DE “ FILHAS”, CHAMANDO JUDAS DE AMIGO. MO TEXTO QUE LEMOS, JESUS AGE COM VEEMÊNCIA.

1ª PÁSCOA REPRESENTA A CONVERSÃO

ESTA PRIMEIRA PÁSCOA REPRESENTA A CONVERSÃO. O SENHOR AMA O PECADOR, MAS ABOMINA O PECADO. DAÍ A FORMA CONTUNDENTE COMO JESUS AGE, LIMPANDO O TEMPLO. O HOMEM É TEMPLO DE DEUS, MORADA DO ESPÍRITO SANTO (I COR 6:19 , MAS O PECADO, AS COISAS DESTA VIDA, AS COISAS CARNAIS, TEM HABITADO ESTE TEMPLO QYE É O CORAÇÃO DO HOMEM.

CONVERSÃO É MUDANÇA, E JESUS NÃO TEM ACORDO COM O PECADO. PARA QUE ELE ENTRE NA VIDA DO HOMEM, O PECADO TEM QUE SAIR. ELE É AQUELE QUE PURIFICA O TEMPLO, QUE SANTIFICA A VIDA DAQUELES QUE O RECEBEM. “ QUEM SUBIRÁ AO MONTE DO SENHOR, OU QUEM ESTARÁ NO SEU LUGAR SANTO? AQUELE QUE É LIMPO DE MÃOS E PURO DE CORAÇÃO” (SL. 24:3-4).

2ª PÁSCOA CAMINHADA DA IGREJA

NA SEGUNDA PÁSCOA JESUS NÃO VAI A JERUSALÉM, MAS FICA NAS IMEDIAÇÕES DO MAR DA GALILÉIA, E ALI ACALMA A TEMPESTADE. EM OUTRO EPISÓDIO ELE MULTIPLICA OS PÃES PARA UMA MULTIDÃO FAMINTA. ESTA PÁSCOA FALA DA CAMINHADA DA IGREJA NESTE MUNDO (MAR).

APÓS A CONVERSÃO, INICIA-SE UMA CAMINHADA COM JESUS, QUE É MARCADA PELAS AS TEMPESTADES QUE SE LEVANTAM NO LAR, TRABALHO, NO CASAMENTO, NA VIDA MATERIAL MATERIAL. MAS NÃO ESTAMOS SÓS, JESUS ESTÁ CONOSCO, E ELE TEM PODER PARA ACALMAR AS TEMPESTADES QUE ASSOLAM A NOSSA VIDA, PARA MULTIPLICAR OS PÃES NOS MOMENTOS DE NECESSIDADE, OPERAR MILAGRES E MARAVILHAS EM NOSSO TRAJETO PARA ETERNIDADE.

É INTERESSANTE QUE ESPECIFICAMENTE NESSA SEGUNDA PÁSCOA MUITOS ABANDONAM JESUS, MOMENTO QUE PEDRO DIZ: " SENHOR, PARA QUEM IREMOS NÓS? TI TENS AS PALAVRAS DA VIDA ETERNA" (JO 6:68). MUITOS TÊM ABANDONADO JESUS NESSA CAMINHADA, MAS COMO PEDRO, NÓS SABEMOS QUE EM NENHUM OUTRO HÁ SALVAÇÃO.

3ª PÁSCOA REPRESENTA O ARREBATAMENTO

NA TERCEIRA E ÚLTIMA PÁSCOA DE SUA VIDA TERRENA, JESUS VAI NOVAMENTE A JUDÉIA E ENTRA TRIUNFALMENTE COM OS SEUS DISCÍPULOS (JO 12:12-19), DEMONSTRANDO O QUADRO PERFEITO DA ENTRADA TRIUNFAL DE JESUS COM A SUA IGREJA NA JERUSALÉM CELESTIAL. É O ARREBATAMENTO DA IGREJA. NESSA PÁSCOA JESUS CEIA COM OS SEUS DISCÍPULOS (JO 13:1-30). NA ETERNIDADE TAMBÉM CEAREMOS E ESTAREMOS COM ELE, PARA SEMPRE.

CONCLUSÃO

QUE PROJETO GLORIOSO CONTIDO NESSAS TRÊS PÁSCOAS; CONVERSÃO, CAMINHADA E ARREBATAMENTO!

PÁSCOA SIGNIFICA " PASSAGEM", POIS NESSE PROJETO NÃO É PARA ESTA VIDA, ESTAMOS DE PASSAGEM AQUI, ESSE PROJETO É PARA A VIDA ETERNA.

ASSENTAR A MESA

1 Coríntios 5:7-8 “Alimpai-vos, pois, do fermento velho, para que sejais uma nova massa, assim como estais sem fermento. Porque Cristo, nossa páscoa, foi sacrificado por nós. Por isso façamos a festa, não com o fermento velho, nem com o fermento da maldade e da malícia, mas com os ásmos da sinceridade e da verdade.”

INTRODUÇÃO

A Palavra de Deus é viva, é atual. Ela orientou o povo do Senhor no VT, orientou a igreja primitiva no NT e orienta também a igreja de hoje, nesta ultima hora.

DESENVOLVIMENTO

Deus criou a páscoa lá no Egito e disse para que perpetuamente a fizessem em comemoração ao grande livramento que fez pelo seu povo, que para o Egito foi um juízo, mas para o povo do Senhor foi a libertação da escravidão. O pão, o cordeiro, ervas amargosas, o vinho, o sangue...estes foram citados na celebração da páscoa:

CORDEIRO= JESUS: "Alimpai-vos": só o Sangue de Jesus pode nos limpar, para chegarmos diante do altar do Senhor e nos sentarmos com Ele a mesa, ou seja ter comunhão com Ele. Jesus é o "Cordeiro Páscoal, foi imolado." = agora não era mais o animal, lembramos do que foi dito por João Batista ao batizar Jesus "Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo. João 1:29. Louvado seja o Senhor por ter enviado Jesus, o Cordeiro perfeito para derramar o seu precioso sangue e nos conceder o privilégio de sentar a mesa e cear,e alimentar é desfrutar das maravilhas das operações e do poder do Senhor em nossas vidas. Porque o sangue de Jesus nos purifica, nos trazendo comunhão.

É maravilhoso vermos a operação do Senhor em todos os momentos, o Seu cuidado, o Seu zelo conosco. Ele nos quer na posição de Santificação para assim podermos Ceiar com Ele .... Temos todas as orientações ... Judas, Pedro... tiveram o melhor Pastor, o melhor Mestre, o melhor Líder, o melhor Sábio, o melhor Amigo, e mesmo assim falharam. E mesmo sabendo q Pedro o negaria e q Judas o trairia....na ultima ceia Ele não os deixou de fora, mas chamou a todos. Quem ficar de fora sera por escolha propria. Não é pastor e nem Deus q fara isso "cada um examine- se a si mesmo". Nossas escolhas podem nos impedir de ouvir claramente o nosso Conselheiro, a voz do Senhor, a Sua direção, e também podem nos impedir de estarmos na eternidade. Se formos analisar ninguém tem condição de sentar a mesa com o Pai. mas ele nos convida a cear, nos dá os recursos, hoje é uma nova oportunidade, o Senhor deseja cear conosco.

PÃO = IGREJA CORPO DE CRISTO:

• "Alimpai-vos, pois, do fermento velho": o fermento é uma mistura que altera a massa, dando um falso crescimento, pois a quantidade de massa é a mesma, mas as bolhas de ar que se formou, dão aparência de crescimento. O fermento então é tudo aquilo que contamina, é falso e não edifica. E aqui ainda diz "fermento velho" pq misturar, acrescentar é arma antiga do adversário. Lá no Éden Deus deu uma ordem: "De toda a árvore do jardim comerás livremente, mas da árvore do conhecimento do bem e do mal, dela não comerás; porque no dia em que dela comeres, certamente morrerás."Gênesis 2:16,17 Veio depois o adversário e acrescentou, misturou, dizendo "Então a serpente disse à mulher: Certamente não morrereis. Porque Deus sabe que no dia em

que dele comerdes se abrirão os vossos olhos, e sereis como Deus, sabendo o bem e o mal." Gênesis 3:4,5 A oposição veio tb contra a igreja primitiva, os irmãos morriam nas fogueiras, nas arenas, mas não negavam a fé, e viram q ñ conseguia conter o povo de Deus, então fez uma mistura onde todos eram cristãos, mas sem nova forma de vida. A Bíblia nos ensina que não devemos acrescentar nem um til na palavra do Senhor. Lembro da mistura que esta em Mateus
13.33. Acrescentar sem a vontade de Deus é errado, é joio não dá fruto e só serve p/ o fogo.

• "para que sejais nova massa, como sois, de fato, sem fermento." a essência do homem qdo Deus o criou, era puro, sem pecado, mas com o passar dos anos surgiram misturas, o "fermento" foi acrescentado levedando toda massa, o pecado foi passando de geração em geração e hj nao há um justo, todos foram destituídos da gloria de Deus.

Porém Deus sempre soube q o homem era pecador, mas ele sempre nos da uma nova oportunidade, pelo amor imensurável q Ele tem por nos, mas chegara um dia que não teremos mais oportunidade, a decisão é hoje

• "Cordeiro Pascoal, foi imolado." vamos comemorar isso....vamos viver de novo a benção de ser purificados de todo pecado,deixar a falsidade ,a mentira,a malicia

VINHO= ESPÍRITO SANTO: "e sim com os asmos da sinceridade e da verdade"= o vinho deste mundo traz alucinações, mentiras, contendas, mas Jesus nos deu o doce ES, toda amargura e sofrinto Ele levou na cruz por nós. Somos felizes, não precisamos das coisas do mundo pq alegria duradoura,eterna o ES nos dá "Por isso, celebramos a festa não como o velho fermento, nem com o fermento da maldade e da malícia"

A páscoa não é só um dia, pois não podemos esquecer a libertação da escravidão que Deus nos deu. Porque se o pão partido simboliza a igreja corpo de Cristo, o vinho simboliza as bênçãos do ES e o cordeiro simboliza a nossa santificação, então se você vive no corpo, e tem na sua vida experiências com o ES, vive a santificação e o clamor pelo poder do sangue de Jesus, você está vivendo diariamente a Páscoa do Senhor, estatuto perpétuo que vai continuar na eternidade

CONCLUSÃO

Esse é o convite do nosso Deus, sentarmos a mesa com ELE . Sentar a mesa com o rei era para pessoas importantes, convidados especiais, Mefibosete foi chamado pra assentar e comer na mesa com o Rei Davi continuamente. Quando aceitamos o sacrifício de Jesus e fazemos o uso foi clamor por esse sangue precioso, passamos a ter a marca do sangue, tornamos parte da família real, do nosso Rei dos Reis e podemos cear com ELE. A marca do sangue é que nos identifica. Maravilhoso é saber q podemos cear com o Senhor Jesus todos os dias, quando vamos a sua casa, está uma mesa farta, de alegria, doçura, operação, fortalecimento, avivamento,vitórias e bençãos sem medidas.

O CAJADO

2 Samuel 23:21 "Matou também um egípcio, homem de temível aspecto; tinha este uma lança na mão, mas Benaía desceu a ele com um cajado, arrancou-lhe da mão a lança, e com ela o matou."

O texto relata-nos sobre um homem chamado Benaia que foi um dos 37 valentes de Davi. Ele lutou com um "homem egípcio, homem de respeito", segundo o texto, indicado que esse egípcio era uma pessoa admirada e respeitada pelos seus.

O egípcio possuía uma lança, com a qual investiu sobre Benaia para o destruir, porém, Benaia defendeu-se com um instrumento aparentememte inadequado, e frágil para uma luta, um cajado. A palavra nos diz que Benaia com seu cajado arrancou a lança da mão do egípcio e o matou com sua própria lança.

O egípcio é tipo daquilo que é gerado pelo mundo, daquilo que agrada a carne e tudo o que é gerado pelo mundo é com competência, velocidade e precisão, levando as pessoas a ter grande admiração.

Ele usou as armas do mundo (lança), que são para matar, destruir a vida do homem, separando-o de Deus para sempre (lança=morte).

Benaia é tipo do servo fiel a Deus, que se opõe ao egípcio, e o faz também com competência, velocidade e precisão, pois, quando lutou contra o egípcio, teve agilidade suficiente para tomar a lança de suas mãos, utilizando um instrumento completamente diferente da lança, e que aparentemente não seria capaz de faze-lo, esse instrumento foi o cajado.

Quem olhasse para os dois lutando, humanamente diria que o egípcio venceria Benaia facilmente, pois a lança é uma arma própria para um combate, o cajado não.

Com o cajado Benaia venceu o que foi gerado pelo mundo, venceu a carne ("a carne não herdará o reino de Deus" – I Cor. 15:50). O que o mundo gera é para a morte e para vence-la só a direção que se obtém através do cajado.

O cajado é a arma do servo desta obra, pois representa o Senhor Jesus e com ele (cajado) derrotamos o egípcio. Com o cajado vencemos o que é gerado pelo mundo. O que o mundo gera é para a morte, mas com cajado em nossas mãos temos a direção para a vida eterna.

CONCLUSÃO

Egípcio – o que é gerado pelo mundo

Lança – arma da carne que leva à morte

Benaia – servo desta obra

Cajado – arma do servo que nos leva a vida eterna, pois simboliza o governo, a direção, o apascentar, o cuidado do Senhor para com nossas vidas.

PRIMEIRO E ULTIMO ADÃO

1 Coríntios 15:45 "Assim está também escrito: O primeiro homem, Adão, foi feito em alma vivente; o último Adão em espírito vivificante."

O primeiro Adão universo obra criadora

O ultimo Adão universo obra redentora

O primeiro Adão não valorizou a comunhão com Deus,trocou pelo argumento da serpente

O ultimo valorizou tanto a comunhão que dizia Eu e o Pai somos Um

O primeiro Adão foi tentado pela serpente e tentou se levar

O ultimo Adão foi tentado no deserto e venceu pela palavra

O primeiro Adão se escondeu entre as arvores atras delas atras do madeiro

O ultimo Adão se colocou na frente do madeiro

O primeiro Adão se escondeu de Deus

O segundo Adão sempre disse eis-me aqui

O primeiro Adão estava nu e foi coberto

O ultimo Adão esta coberto e teve suas vestes rasgadas, foi despido

O primeiro Adão colocou a culpa na mulher

O segundo Adão tirou a culpa da igreja

O primeiro Adão quis passar por inocente

O segundo Adão, sendo inocente aceitou tomar o lugar dos culpado

O primeiro Adão ficou livre da condenação, ele viu o cordeiro morrer Gênesis 3:21

O segundo Adão aceitou a condenação

O primeiro Adão fechou o caminho a árvore da vida

O ultimo Adão abriu um novo e vivo caminho hebreus 10:19-20

O primeiro Adão foi expulso do Édem por causa do pecado

O Ultimo Adão foi recebido na gloria sem pecado

O primeiro Adão era alma vivente

O segundo Adão espirito vivificante

PEDRA DE MÓ

Deuteronômio 24:6 "Não se tomarão em penhor as mós ambas, nem mesmo a mó de cima, pois se penhoraria assim a vida."

INTRODUÇÃO

Na Palestina e países vizinhos, o moinho era uma máquina simples, porém indispensável. Era formada por duas pedras redondas sobrepostas, geralmente feitas de basalto. A pedra inferior era ligeiramente convexa e armada com um pino no centro, que servia de eixo para que a pedra de cima girasse sobre ela. A pedra que ficava em cima era côncava pelo lado de baixo, formando uma caixa com a pedra inferior e tinha uma abertura circular no centro, por onde se despejavam os grãos e onde entrava o pino da pedra inferior. Perto da circunferência existia uma manivela de madeira que servia para faze-la girar com a mão. A farinha saía pela circunferência da pedra inferior e era recolhida por uma vasilha apropriada. Com a farinha se podia fazer pães e bolos, que eram alimentos básicos das famílias. Todo lar na Palestina possuía o seu próprio moinho e o seu sustento dependia diretamente dele, por isso as pedras de mós não poderiam ser penhoradas em hipótese alguma, pois esta atitude colocaria em risco a própria vida daquela família. Nem ainda a mó de cima poderia ser penhorada, pois o moinho só funcionava com as duas pedras juntas, e na falta de uma delas não havia a produção da farinha e do alimento.

DESENVOLVIDO

A Pedra de Mó de Baixo – Tipifica a Revelação do Senhor Jesus no Velho Testamento através da Lei e dos Profetas. Era a parte fixa do moinho, apontando para o caráter imutável da Lei (Mt 5: 17); para sua condição de base da revelação que seria dada mais tarde pelo Espírito Santo(Heb 8: 5). Era o fundamento dos Apóstolos e Profetas (Ef 2: 20). A mó de baixo sozinha não tinha função, ela precisava da mó de cima (Heb 7: 19).

A Pedra de Mó de Cima – Tipifica a Revelação do Senhor Jesus no Novo Testamento, a dispensação da Graça revelada pelo Espírito Santo. Era a parte móvel do moinho, indicando a dinâmica da graça e da Obra de Jesus para todos os povos (At 17: 3 e Rom 4: 16). A mó de cima com sua função rotativa era quem produzia a farinha usada como alimento. Foi através da graça que alcançamos a revelação que nos alimenta e vivifica (Rom 5: 1, 2).

A Manivela de Madeira – Tipifica o homem que é chamado para participar da graça de Deus e nela é introduzido (Rom 5: 2). Para ser usada a manivela tinha que estar bem firme e aprumada na mó. Se estivesse inclinada ou frouxa, poderia quebrar, e neste caso, tinha que ser substituída por outra. O homem para ser usado na Obra precisa estar firme, definido e de pé diante do Senhor (Col 2: 6, 7), se ele falhar será removido, pois o homem é substituível (At 1: 23-26). Muitas vezes a manivela se desgastava na parte que ficava dentro da mó, que não era visível, e neste caso precisava ser trocada por outra. Os problemas do homem, seu desgaste e envelhecimento espiritual, começam no coração e na mente (Pv 4: 23).

A Mão que realiza o trabalho – Fala dos ministérios na vida do homem, é aquilo que o Senhor lhe concede para que possa realizar sua Obra (Ef 4: 11, 12). A força que faz girar a mó é o Poder de Deus nos ministérios, que põe ritmo à Obra. Quanto mais poder, mais dinâmica a Obra será e maior a quantidade de alimento produzido (II Co 3: 5, 6). A mão só poderia girar a mó numa direção e os ministérios só podem atuar na direção do Espírito Santo (At 16: 6). A mão não poderia

apertar demais a manivela, pois se feriria e encheria de calos. Também não poderia afrouxar demais, pois assim o trabalho não seria realizado. O ministério precisa realizar a Obra com equilíbrio e temperança, isto é, com sabedoria (II Tim 2: 15).

A Semente – É a Palavra de Deus. Não se come semente com casca e sim moída. A Palavra na letra não alimenta nossa vida espiritual, mas a revelação nos transforma e nos dá vida (II Co 3: 6). As pedras de mó não funcionavam sem a semente, pois travavam nas ranhuras internas. Sem o conhecimento da Palavra não há revelação e a Obra se torna estática (II Tim 4: 13, 15, 16). A semente é uma fonte de energia para os que se alimentam dela, da mesma forma a Palavra de Deus alimenta e fortalece nossa vida espiritual (Mt 4: 4).

O Moer a Semente – É o buscar a revelação, é o meditar diariamente na Palavra em busca do alimento, da revelação (Sl 119: 97). A ausência do barulho das mós nas casas era sinal de desolação e morte (Ecl 12: 3; Jer 25: 10 e Ap 18: 22). Importa na nossa vida nunca parar de moer a semente, isto é, de meditar na Palavra. Se isso acontecer, é sinal de decadência e enfraquecimento espiritual.

CONCLUSÃO

A revelação do Senhor Jesus no nosso coração é a razão da nossa vida. É através de sua Palavra revelada pelo Espírito Santo que alcançamos a vida e o crescimento espiritual, quando nos alimentamos dela. O Senhor nos chamou do mundo, do pecado e das religiões para participarmos de todas estas bênçãos e nós não podemos permitir que ninguém a tome de nós, nem tampouco podemos trocar tudo isso por coisas deste mundo (política, prazeres, coisas materiais, etc.), pois assim estaríamos penhorando a vida, a salvação e a eternidade (Luc 17: 2). As coisas deste mundo são passageiras, mas a Obra do Senhor é eterna (I Jo 2: 17).

PENHORAR = Dar em garantia

PENHORA = Execução judicial do penhor

A BATALHA DO SERVO PARA SALVAÇÃO

Jeremias 46:3-5 "Preparai o escudo e o pavês, e chegai-vos para a peleja, Selai os cavalos, montai, cavaleiros, e apresentai-vos com elmos! Poli as lanças, vesti-vos de couraças! Por que vejo os medrosos voltando as costas? Os seus heróis estão abatidos, e vão fugindo, sem olhar para trás, terror há ao redor, diz o Senhor."

INTRODUÇÃO

Jeremias era um servo que foi escolhido pelo Senhor desde o ventre de sua mãe (Jeremias 1: 4-10) o qual o Senhor deu as nações por profeta para anunciar ao homem o projeto de Deus para salvação da sua alma. A palavra lida nos relata a respeito de uma profecia de Deus contra Faraó, e de um preparo para a peleja contra Faraó, adversário do povo de Deus.

Hoje, como igreja, nós estamos vivendo este momento, fomos escolhidos pelo Senhor, não somente por profetas para anunciarmos o projeto de Deus para salvação da vida do homem, mas também para pelejar contra Faraó que é tipo do adversário da nossa alma, inimigo do povo de Deus. Estamos vivendo este momento da peleja contra o rei deste mundo, mas não vamos de qualquer maneira, pois estamos debaixo de uma profecia, de um conselho do Senhor para a salvação das nossas vidas.

DESENVOLVIMENTO

Deus tinha para o seu povo Israel um conselho. E qual o conselho de Deus para nós? Que nos preparemos para a peleja. Mas como nos preparar? Quais armas usar? A palavra nos aconselha a prepararmos os escudos e os pavês (pavês são grandes escudos) para a peleja contra Faraó. Nesse momento devemos nos lembrar do que nos ensina a palavra de Deus escrita por Paulo aos Efesios no capítulo 6:11-17 nos apresentando a armadura de Deus. Paulo diz no versículo 16 para tomarmos sobretudo, ou seja, principalmente o escudo da fé, com o qual poderemos apagar todos os dardos inflamados do maligno, não apenas um ou alguns, mas TODOS, sabendo que no Senhor nossa Vitória é certa, assim não se trata de uma pequena fé, mas de grande fé, como o Senhor disse a mulher cananéia: oh mulher grande é a tua fé, seja feito para contigo como tu desejas. Queridos sendo grande a nossa fé serão apagados TODOS os dardos inflamados do adversário contra nós e além disso, será feito para conosco aquilo pelo qual estamos lutando, saúde, trabalho, portas de emprego, salvação dos filhos, maridos, esposas entes queridos, mas em especial a preservação da nossa salvação. Precisamos ter fé para crermos naquilo que é invisível, na carta aos Hebreus 11:1 vemos a fé como o firme fundamento daquilo que não se vê, isto é, Jesus, pois Ele é o nosso firme fundamento, a rocha do nosso sustento, e a certeza das coisas que se esperam, esperamos o arrebatamento e a nossa fé nos impulsiona para irmos à peleja em busca da vitória para nossa salvação.

O Senhor ainda nos aconselha a selar os cavalos e montar como cavaleiros, mostrando a necessidade de um preparo, para ser um cavaleiro era necessário conhecer, dominar a arte da guerra, pois só venceria a peleja o cavaleiro mais bem preparado. Salomão no livro de Cantares 1:9 compara a igreja como as éguas dos carros de Faraó, pois aquelas éguas eram adestradas para a peleja, suportar o embate ainda que ferida, não retrocederia, pois se recuassem o cavaleiro morreria, elas só paravam no meio da peleja se fossem feridas mortalmente. Nós, como igreja, precisamos nos posicionar assim, suportar os embates, não retroceder e ainda que feridos

suportarmos até o fim, tombarmos mas de pé para o grande dia em que nos encontraremos com o Senhor na glória.

Também nos aconselha a nos apresentarmos com elmos! Elmos são capacetes, Paulo diz aos Efesios capítulo 6 versículo 17 para tomarmos o capacete da salvação. O capacete protege a cabeça, pois em caso de algum ataque contra a cabeça do soldado seria fatal. Paulo escreve em I Coríntios 2:16 que nós temos a mente de Cristo, dessa forma o que preserva a nossa mente firmada em Cristo é o capacete, ou seja, a nossa salvação, não devemos estar desprotegidos, mas preparados para não termos as nossas mentes atingidas por setas do adversário.

Jeremias diz: Poli as lanças, vesti-vos de couraças! A lança é um instrumento para ser usado para o ataque contra o inimigo, ela precisa estar afiada para que o soldado possa atingir o adversário e derrota-lo. Polir é retirar as impurezas, isto é, retirar aquilo que impede que a lança esteja afiada, precisamos estar preparados para atingir o adversário a ponto de extermina-lo, pois o adversário só é derrotado se o atingirmos mortalmente. O que precisamos retirar de nós para que estejamos prontos para a peleja? O que há em nós: pecado, engano, desobediência, mentiras, tantas coisas nos tornam impuros, mas sabemos que temos o sangue do Cordeiro que nos purifica de cada pecado (I João 1:7). Vesti-vos de couraças é outro conselho do profeta, couraça são vestes que revestem a parte superior do corpo, protegendo a frente e as costas do soldado. Paulo escrevendo aos Efesios 6:14 nos diz para vestirmos a couraça da justiça, isto é, revestir-nos do próprio Senhor Jesus, pois o livro de Jeremias no capítulo 23:6 nos diz: "Nos seus dias Judá será salvo, e Israel habitará seguro; e este será seu nome, com o qual Deus o chamará: O SENHOR JUSTIÇA NOSSA". Dessa forma, temos no Senhor a nossa justiça, aquele que nos reveste para nos livrar dos ataques do maligno nos fazendo justiça e, principalmente, nos justificar diante de Deus Pai nos garantindo a salvação.

Jeremias ainda questiona: Por que vejo os medrosos voltando às costas? Os seus heróis estão abatidos, e vão fugindo, sem olhar para trás; terror há ao redor, diz o Senhor. Medrosos são aqueles que não têm valentia, não têm coragem de enfrentar o inimigo retrocedem, pois não são destemidos, preferem se acovardar diante do primeiro obstáculo. A palavra nos relata no livro dos Juízes capítulo 6 a história de Gideão e quando o anjo do SENHOR o viu malhando o trigo no lagar para o salvar dos midianitas este anjo lhe disse: O SENHOR é contigo varão valoroso. Que maravilha é o anjo do Senhor nos encontrar assim: valorosos na presença do Senhor. Deus assim o chama para pelejar contra os midianitas para livrar o povo de Israel das mãos do inimigo. Assim, Gideão convoca homens para pelejar contra o inimigo do povo de Israel. Muitos atendem ao chamado se apresentando para a peleja, porém quando o Senhor dá a ordem dizendo que: Quem for medroso e tímido, volte e retire-se apressadamente das montanhas de Gileade e a maioria voltou para trás. Por causa dessa escolha, de retrocederem, voltarem para trás não puderam contemplar a vitória do Senhor para suas vidas. Não podemos ser medrosos voltando às costas para o chamado que Deus nos fez. Pelejar contra Faraó é uma escolha que podemos fazer, mas sabemos que se escolhermos pelejar todo o recurso para Vitória ele nos dará, pois a nossa Vitória já está determinada, não entramos na peleja para perder, mas somente para contemplarmos a vitória de Deus para o homem.

CONCLUSÃO

No livro dos Hebreus capitulo 10 versículo 38 e 39 nos diz que: Mas o meu justo viverá da fé; E, se ele recuar, a minha alma não tem prazer nele. Nós, porém, não somos daqueles que se retiram para a perdição, mas daqueles que crêem para a conservação da alma. Assim, entendemos que o Senhor nos fez um chamado para uma peleja, para uma batalha, nos tem dado as armas para pelejarmos, e o que Ele requer de nós é apenas que nos dispomos para a peleja, que não

venhamos retroceder, mas que corajosamente venhamos enfrentar o inimigo, sabendo que vivemos pela fé, que é o firme fundamento daquilo que não se vê, mas a certeza das coisas que se esperam. Não voltaremos atrás, para que o Senhor tenha prazer em nós. Se Gideão tivesse desistido junto com aqueles que foram medrosos e se acovardaram, ele não teria contemplado a Vitória do Senhor, não somente para si e a sua família, mas também para o povo de Israel. Meus queridos, esforcemos para continuar na peleja e com fé não retrocedermos, afim de alcançarmos Vitória.

O MILAGRE ACONTECE NA VIDA DO FIEL

2 Reis 4:1-7 "E uma mulher, das mulheres dos filhos dos profetas, clamou a Eliseu, dizendo: Meu marido, teu servo, morreu; e tu sabes que o teu servo temia ao SENHOR; e veio o credor, para levar os meus dois filhos para serem servos. E Eliseu lhe disse: Que te hei de fazer? Dize-me que é o que tens em casa. E ela disse: Tua serva não tem nada em casa, senão uma botija de azeite. Então disse ele: Vai, pede emprestadas, de todos os teus vizinhos, vasilhas vazias, não poucas. Então entra, e fecha a porta sobre ti, e sobre teus filhos, e deita o azeite em todas aquelas vasilhas, e põe à parte a que estiver cheia. Partiu, pois, dele, e fechou a porta sobre si e sobre seus filhos; e eles lhe traziam as vasilhas, e ela as enchia. E sucedeu que, cheias que foram as vasilhas, disse a seu filho: Traze-me ainda uma vasilha. Porém ele lhe disse: Não há mais vasilha alguma. Então o azeite parou. Então veio ela, e o fez saber ao homem de Deus; e disse ele: Vai, vende o azeite, e paga a tua dívida; e tu e teus filhos vivei do resto."

INTRODUÇÃO

A mulher em luta com o adversário; o credor. E o propósito do credor que é aquele que acusa, que cobra e quer nos deixar miseráveis, completamente pobres, muitas vezes entramos em luta.

DESENVOLVIMENTO

O propósito dele era levar seus dois filhos. A função do adversário muitas vezes quando estamos em luta é escravizar nossos filhos, quer levá-los para o mundo.

1ª pergunta que Elizeu faz: O que queres que te faça? Elizeu lhe pergunta sobre o que tens em casa; o que te resta. É o tipo do Espírito Santo que sonda o nosso coração.

Pedir vasos aos vizinhos: Oração do corpo em favor de sua luta, a oração uns pelos outros.

Ela diz uma botija de azeite; ele perdeu tudo, mas preservou a herança, a Obra. Aquilo que o Espírito realiza no seu interior, no profundo do seu coração.

Então entra e fecha a porta, sobre ti e sobre teus filhos. Fechar a porta fala do jejum, da oração, de fechar as brechas, na intimidade com o Senhor e com os filhos.

Todos os vasos foram cheios, é a vida transbordando do Espírito Santo.

Vai vende o azeite e paga a tua dívida, fala do testemunho, dívida. Deus quando manda a benção ela é completa, preenche tudo. O Senhor nos justifica. A benção é completa, "Tu e teus filhos, vivei do resto.

CONCLUSÃO

Aquela mulher não tinha mais nada, para ela tudo estava perdido, mas na luta, na situação difícil o azeite ainda tinha, pouco mas tinha e foi o suficiente e a revelação do Senhor também estava presente e onde a revelação do Senhor está presente a vida é preservada, os lares são preservados para salvação.

DEUS SÓ DESCE ONDE A MEDIDA ESTÁ CERTA

Êxodo 25:8-9; 40:16, 34 “E me farão um santuário, para que eu habite no meio deles. Conforme a tudo o que eu te mostrar para modelo do tabernáculo, e para modelo de todos os seus móveis, assim mesmo o fareis.”

“E Moisés fez conforme tudo o que o Senhor lhe ordenou; assim o fez.”

“Então a nuvem cobriu a tenda da revelação, e a glória do Senhor encheu o tabernáculo.”

INTRODUÇÃO

Sabemos que Deus falava com Moisés no monte longe do povo, Deus fala a Moisés pra ele fazer um santuário, pois Deus queria habitar no meio do povo , está perto do seu povo.

DESENVOLVIMENTO

Deus fala a Moisés das medidas e os materiais que ele deveria usar.

Moisés faz tudo conforme Deus disse, o resultado Deus descia no tabernáculo, em hebraico sig

Habitação, ali o povo via a presença de Deus descendo ali.

CONCLUSÃO

Onde as medidas estão certas, há a presença de Deus, há manifestação do poder dele , onde a medida está certa Deus fala, revela a vontade dele, se a medida está certa, há dons ,há profecia, há salvação a igreja cresce , o povo é disposto valente forte.

O tabernáculo durante a peregrinação do povo foi montado e desmontado várias vezes em vários lugares, mais Deus sempre descia ali ,porque a medida nunca foi mudada ,era sempre a mesma.

O PACTO ETERNO

Jeremias 32:40 "E farei com eles um pacto eterno, segundo o qual não deixarei de lhes fazer o bem e porei o meu temor no seu coração, para que nunca se apartem de mim"

INTRODUÇÃO

Deus tem prazer em fazer aliança com o homem. A história bíblica em vários momentos nos fala desses acontecimentos:

Noé - Arca

Abrão - Sacrifício de Isaque

Moisés - sarça ardente

Davi - achei a Davi...

Desenvolvimento

O que significava para Deus cada pacto firmado?

R - Renovo da aliança, compromisso com o homem, povo...

O que Deus queria revelar?

R - Que Ele é um Deus onisciente, onipotente, onipresente.

Os que eram alcançados por este pacto traziam consigo a marca da aliança:

Em Noé Deus achou graça, Abrão teve o seu nome mudado, Moisés se tornou o libertador do seu povo e Davi o próprio Deus disse que achou um homem segundo o seu coração.

Jeremias profetiza acerca de um novo pacto que Deus iria firmar com o seu povo, o qual o próprio Deus diz ser um "Pacto Eterno". Este pacto de fato veio a ser estabelecido na Pessoa do Senhor Jesus, quando na cruz, lá no Calvário o seu Sangue foi derramado.

Esse pacto consistia em o Senhor Deus não se desviar do seu povo, uma das promessas do Senhor Jesus foi de que Ele estaria conosco até a consumação dos séculos e que não nos deixaria sós, mas enviaria o Espírito Santo.

* Porei o meu temor no seu coração - Todo o pacto ou aliança tem algo que o representa.

Ex. O pacto de um homem com uma mulher está representado por um anel, é um sinal visível da aliança firmada entre eles. Jesus firmou com a igreja um pacto, uma aliança e como sinal desse pacto Ele nos deu o seu Sangue que é o seu Espírito.

CONCLUSÃO

O desejo do Senhor é que todo homem tome posse desse pacto e desfrute dos benefícios que lhe é proposto.

CALA-TE DIANTE DO SENHOR

Sofonias 1:7 “Cala-te diante do Senhor Deus, porque o dia do Senhor está perto; pois o Senhor tem preparado um sacrifício, e tem santificado os seus convidados.”

INTRODUÇÃO

O mundo está confuso, em todo lugar há gritos de dor, de lamentações, de sede de justiça, de murmurações, de desespero, mediante um mundo violento, sem rumo. Enfim, todo aquele que não tem o Senhor em sua vida, vive gritando com argumentos, perguntas e respostas que não levam a nada, e como não se satisfazem, estão cada vez mais inquietos e confusos. O momento é de calar, calar para poder fazer ouvir a voz do Senhor, a voz daquele que tem a solução e respostas pra todos as coisas.

DESENVOLVIMENTO

Calar diante do Senhor - é não dar lugar à razão, com temor para não perder a bênção que se aproxima. Porque o dia do Senhor está perto - é o momento em que somente aqueles que guardam a profecia, através da palavra, tem no coração este desejo, que é a vitória, o arrebatamento.

Porque o Senhor preparou o sacrifício - a igreja entendeu esse sacrifício, a morte do Senhor Jesus, guardado com seu grande ministério, seu gesto maravilhoso, entregando-se à morte de cruz, aniquilando-se a si mesmo, simplesmente por amor a uma igreja que se dispôs a entender e valorizar esta “revelação”. E santificou os convidados - fomos chamados nesta última hora para aplicarmos este projeto em nossas vidas, separados em santificação para participar como convidados ilustres, guardados como herança, pelo Sangue de Jesus.

CONCLUSÃO

O Senhor está apressando uma obra nesta última hora de preparo da sua igreja, santificando-a e separando-a deste mundo, para tomar posse como herdeira do reino.

O SENHOR REINA EM NOSSAS VIDAS!

Gênesis 14:18-23 "E Melquisedeque, rei de Salém, trouxe pão e vinho; e era este sacerdote do Deus Altíssimo. E abençoou-o, e disse: Bendito seja Abraão do Deus Altíssimo, o possuidor dos céus e da terra; e Bendito seja o Deus Altíssimo, que entregou os teus inimigos nas tuas mãos. E deu-lhe o dízimo de tudo. E o rei de Sodoma disse a Abraão: Dá-me a mim as tu almas, e a fazenda toma para ti. Abraão, porém, disse ao rei de Sodoma: levantei minha mão ao Senhor, o Deus Altíssimo, o possuidor dos céus e da terra, que desde um fio até a correia, dum sapato, não tomarei cousa alguma de tudo o que é teu; para que não digas: eu enriqueci a Abraão;"

INTRODUÇÃO

Abraão retornava de uma batalha vitoriosa, e no seu retorno ele tem um encontro com dois reis, mas Abraão tem atitudes diferentes no que tange ao diálogo com estes dois reis.

Os dois reis eram um de Sodoma e o outro de Salém.

Abraão conhecia ao Deus vivo, tinha intimidade com Deus, sabia da profecia que tinha sobre si, e ele reconhece (por revelação) que estava diante de um rei, Melquisedeque, que era superior ele.

Melquisedeque – Tipo de Jesus, sacerdote eterno, sem genealogia, sem principio, sem fim, rei de Salém (rei de paz), (Salém é o nome da antiga cidade de Jerusalém).

DESENVOLVIMENTO

Pão e vinho - Apontando para o corpo e o sangue de Jesus, era um momento de comunhão, a profecia da morte a ressurreição de Jesus, que leva o homem a uma comunhão inteira com Deus (foi a primeira vez que foram apresentados estes elementos na palavra).

...Bendito seja o Deus Altíssimo, que entregou os teus inimigos nas tuas mãos – É o reconhecimento de que vencemos as batalhas porque o Senhor vence por nós.

...Por todos os benefícios - Benefícios de paz, de alegria, de comunhão, de certeza de vida eterna.

...E o rei de Sodoma disse a Abraão: Dá-me a mim as almas, e a fazenda toma para ti - O rei de Sodoma apareceu logo, com uma proposta, tipo do adversário, rei da carne, quer pessoas, queria os valentes (318 homens) que estavam com Abraão, homens que conheciam o Deus de Abraão. Ele quer trocar no coração de muitos o espiritual pelo material.

...Não tomarei coisa alguma de tudo o que é teu - Não tinha acordo para Abraão, nada interessava a Abraão – Aqui fala do servo que não aceita nada que é do mundo, tudo o que era dele não interessava para Abraão, tudo o que é do mundo não interessa para nós. A resposta de Abraão é a resposta do servo desta obra; que conhece a profecia, conhece ao Senhor, tem intimidade com o Senhor, que não tem acordo com o mundo.

...Nem um fio - Nem as coisas mais simples.

...Nem uma correia de sandália - Nem a correia serve para nós, o nosso caminhar é completo na presença do Senhor, não é inconstante, não é parcial, a correia de Sodoma não serve para nós (é como a roupa de Saul que não serviu para Davi).

...Para que digas - Para que digas: eu tenho parte na vida de Abraão, eu enriqueci a Abraão, participei na vida de Abraão; Abraão o rejeitou.

CONCLUSÃO

A nossa vida quem enriquece é o Senhor com bênçãos, dons, vitórias, livramentos, ninguém pode servir a dois senhores, Abraão dispensou ao rei de Sodoma e foi abençoado por Melquisedeque. Nós não aceitamos o mundo, com o mundo não se faz acordo, mas a recompensa que temos um rei, (que reina em nosso coração, o sacerdote eterno, Deus eterno que é nosso Senhor e Salvador, Jesus Cristo).

OS BENEFÍCIOS DA COMUNHÃO COM DEUS

Eclesiastes 4:9-12 "Melhor é serem dois do que um, porque têm melhor paga do seu trabalho. Porque se um cair, o outro levanta o seu companheiro; mas ai do que estiver só; pois, caindo, não haverá outro que o levante. Também, se dois dormirem juntos, eles se aquentarão; mas um só, como se aquentará? E, se alguém prevalecer contra um, os dois lhe resistirão; e o cordão de três dobras não se quebra tão depressa."

INTRODUÇÃO

Salomão foi um grande sábio, o terceiro rei de Israel. Em quanto Salomão estava em comunhão com o Espírito Santo suas palavras proverbiais tinham o seu contexto histórico, pedagógico e (Profético).

O texto do capítulo 4 de Eclesiastes fala de Comunhão. Na maioria das vezes a tendência dos escritores bíblicos é enfocar a comunhão evidenciada deste texto de forma horizontal e puramente humana, na qual se descreve um singelo companheirismo ou uma mera sociedade entre pessoas.

A visão da igreja fiel para essa passagem bíblica é verticalizada, vale dizer, sempre voltada para as coisas eternas; as que vêm do alto.

Colossenses 3:2 - "Pensai nas coisas que são de cima, e não nas que são da terra;"

No simbolismo número bíblico o número " dois " denota a comunhão, do grego . koinonia que significa ter tudo em comum.

DESENVOLVIMENTO

A par da importância vital da comunhão, verificamos que o texto, objeto de nossa meditação, elenca cinco situações pelas as quais todos passamos

Quais são cinco etapas descritas no texto:1- Etapa- A conversão

" Melhor é serem dois do que um, porque têm melhor paga do seu trabalho ".. No texto descreve o aspecto da experiência da Salvação associada à conversão. Qual a " paga do trabalho " reservado para o homem? Paulo, aos Romanos, em seu capítulo 6, versículo 23, admoesta: " Porque o salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna, por Cristo Jesus nosso Senhor ". Logo, " se todos pecaram ", todos estão sob a condenação da morte. Esta é a "paga do trabalho "; o salário reservado para toda humanidade. Contudo, andando com o Senhor Jesus (" é melhor serem dois do que um"), a " paga do trabalho " se altera para: " mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna, por Cristo Jesus nosso Senhor". Está é uma vida de renúncia dos prazeres mundanos.

Daniel, no cativeiro babilônico, aproximadamente 600 anos antes de Cristo, em comunhão com Deus, assentou no seu coração, junto com mais três companheiros, não se misturar com os modos de vida da corte real.

“E Daniel propôs no seu coração não se contaminar com a porção das iguarias do rei, nem com o vinho que ele bebia; portanto pediu ao chefe dos eunucos que lhe permitisse não se contaminar.

E, ao fim dos dez dias, apareceram os seus semblantes melhores, e eles estavam mais gordos de carne do que todos os jovens que comiam das iguarias do rei.”

Daniel 1:8 e 15

2- Etapa- A caminhada

"Porque se um cair, o outro levanta o seu companheiro; mas ai do que estiver só; pois, caindo, não haverá outro que o levante."

Descreve a cotidianidade do servo de Deus, a rotina das lutas, nos fala da caminhada e da jornada na qual nos deparamos com pedras de tropeço, obstáculos que constituem recados para desistirmos da caminhada. Contudo, " se m cair, o outro levanta o seu companheiro". Se você, jovem, cair, há um companheiro que estende as suas mãos para levantá-lo. Salomão assevera, em Provérbios 24:16: " Porque sete vezes cairá o justo, e se levantará, mas os ímpios tropeçarão no mal". O requisito para se obter o auxílio é estarmos na comunhão; estarmos unidos com _ e só com_ O Senhor Jesus.

Há um cântico muito bonito baseado no episódio bíblico descrito em Lucas 24: 13 a 35 (os dois discípulos no caminho de Emaús): " Divino companheiro no caminho/ Sua presença sinto logo ao transitar..." E o coro diz: " Fica, Senhor, já se faz tarde/ Tens o meu coração para pousar/ faze de mim morada permanente: fica Senhor, meu Salvador!"

"Porque se um cair, o outro levanta o seu companheiro.'

3- Etapa- O calor maravilhoso e sublime do Espírito Santo

"Também, se dois dormirem juntos, eles se aquentarão; mas um só, como se aquentará?"

. Descreve a situação da frieza da noite, do vale da aflição, da necessidade do descanso nos tempos do inverno.

O mundo vive a noite e a frieza espiritual. É a hora de escuridão. Trevas Caem sobre o mundo apático; só um povo (igreja fiel) tem a luz (Jesus) e espera o grande Êxodo que estás ás portas.

. A despeito do cair da noite, O Senhor nos aquece com o calor maravilhoso e sublime do Espírito Santo daí precisamos de " dormir", aqui desse texto está no sentido de descansar no Senhor. Precisamos confiar plenamente no aconchego da comunhão que aquece o coração humano aflito, decepcionado e desiludido. Deixa o Senhor resolver os seus problemas. Não se desesperar diante das batalhas pressupõe exercício da fé.

. Enquanto Davi olhava para os montes (montes de problemas) não obtinha respostas; ficava no pano das indagações. Porém, quando desviava o olhar dos montes e olhava mais para o alto, para o alvo da soberana vocação, e confessava que o Senhor_ Aquele que fez o Céu e a terra_ é maior que o monte de problemas, obteve imediatamente a resposta.

" Elevo os meus olhos para os montes; de onde me virá o socorro?

O meu socorro vem do Senhor, que fez o céu e a terra".

Sl 121:1-2

4- Etapa – Uma guerra travada contra os inimigos

"E, se alguém prevalecer contra um, os dois lhe resistirão;

. Descreve uma luta, uma guerra travada contra os inimigos. Quando o Senhor livrou o seu servo Davi das mãos do rei Saul, ele escreveu o salmo 18.

Salmo 18: 47-48- "É Deus que me vinga inteiramente, e sujeita os povos debaixo de mim;

O que me livra de meus inimigos; - Sim, tu me exaltas sobre os que se levantam contra mim, tu me livras do homem violento".

. Noutra ocasião, Davi enfrentando Golias, na comunhão com o Senhor, asseverou (I Samuel 17:47):

" E, saberá toda congregação que o Senhor salva, não com espada, nem com lança; porque do Senhor é a guerra, e ele vos entregará na vossa mão".

5- Etapa- Atuação da Trindade

"... e o cordão de três dobras não se quebra tão depressa."

Dessa última etapa descreve a atuação da trindade (" o cordão de três dobras") e o fortalecimento do Seu povo para o cumprimento de Seu Projeto Eterno. Dir-se-ia: mas o texto afirma que " não se quebra tão depressa". Então quebra? Dir-lhe-ei, entrementes: O Senhor dá livre arbítrio ao homem; ninguém é coagido ou forçado a manter com Ele comunhão. Enquanto estivermos nEle, " o cordão de três dobras" nunca se romperá. Mas a comunhão é sensível. Deus te chama para manter a comunhão maravilhosa consigo nas cinco etapas descritas em Eclesiastes 4:9 a 12.

CONCLUSÃO

Vivendo comunhão com Deus durante essas 5 etapas em nossas vidas. Resultará em inúmeros benefícios podemos citar alguns: Livramento, preservação, cura, vitória, consolo entre outros. Mas o grande benefício da doce comunhão com Deus gera é a Salvação.

O TRAUMA DE UM ESQUECIDO

2 Samuel 9:1-9 "E DISSE Davi: Há ainda alguém que tenha ficado da casa de Saul, para que lhe faça benevolência por amor de Jônatas? E havia um servo na casa de Saul cujo nome era Ziba; e o chamaram à presença de Davi. Disse-lhe o rei: És tu Ziba? E ele disse: Servo teu. E disse o rei: Não há ainda alguém da casa de Saul para que eu use com ele da benevolência de Deus? Então disse Ziba ao rei: Ainda há um filho de Jônatas, aleijado de ambos os pés. E disse-lhe o rei: Onde está? E disse Ziba ao rei: Eis que está em casa de Maquir, filho de Amiel, em Lo-Debar. Então mandou o rei Davi, e o tomou da casa de Maquir, filho de Amiel, de Lo-Debar. E Mefibosete, filho de Jônatas, o filho de Saul, veio a Davi, e se prostrou com o rosto por terra e inclinou-se; e disse Davi: Mefibosete! E ele disse: Eis aqui teu servo. E disse-lhe Davi: Não temas, porque decerto usarei contigo de benevolência por amor de Jônatas, teu pai, e te restituirei todas as terras de Saul, teu pai, e tu sempre comerás pão à minha mesa. Então se inclinou, e disse: Quem é teu servo, para teres olhado para um cão morto tal como eu? Então chamou Davi a Ziba, moço de Saul, e disse- lhe: Tudo o que pertencia a Saul, e a toda a sua casa, tenho dado ao filho de teu senhor."

INTRODUÇÃO

A palavra trauma é oriunda do vocábulo grego que significa ferida. O trauma é considerado como uma interferência forte, suficiente para não permitir que uma ação original aconteça, tendo assim a capacidade de mudar o rumo, o direcionamento da vida de uma pessoa.

DESENVOLVIMENTO

A Bíblia narra em 2 Samuel a história de um homem chamado Mefibosete, filho de Jonatas, filho de Saul, um príncipe, homem de descendência real que quando criança é acometido por um acidente e se torna aleijado (2 Samuel 4:1-4).

Uma interferência forte começa então a mudar a história de um príncipe, o seu projeto de vida, tudo aquilo que seu pai tinha sonhado para ele. O que tem te afastado da posição de príncipe? Uma queda (pecado).

Mefibosete é o que podemos denominar O COLECIONADOR DE TRAUMAS, toda a sua vida foi marcada por decepções, perdas irreparáveis, frustrações e angústias. O histórico de vida de Mefibosete nos mostra que os traumas começaram na sua infância.

O NOME: O primeiro nome de Mefibosete tinha sido meribe-baal (O senhor contende) mais por causa da semelhança ao deus dos cananeus, logo seu nome foi mudado para ISHBOSET (homem de vergonha) algum tempo depois surge Mefibosete (alguma coisa indigna/ exterminador da vergonha)

O príncipe, herdeiro do trono, agora é um homem envergonhado, detentor de traumas, cheio de frustrações. Os traumas da vida de Mefibosete. O trauma físico (2 Samuel 4) – O trauma físico sofrido por Mefibosete impedia que ele exercesse a posição de guerreiro, de valente.

Geralmente todos os príncipes em Israel tinham que ir a guerra, empunhar suas espadas, defender o rei, Mefibosete não conseguia, imagine a frustração de ver todos os seus irmãos irem à batalha vestidos com armaduras, e ele sozinho não poder ir..

O trauma familiar - Imagine alguém chegando à porta de sua casa gritando: TEU PAI É MORTO E TODOS OS SEUS FILHOS E SUA CASA, essa noticia chegou aos ouvidos de Mefibosete, um novo trauma, uma dor ainda mais forte, Mefibosete naquele momento passava a estar sem pai, sem irmãos sem ninguém.

Agora imagine a própria pessoa se autodenominar CÃO MORTO. (2 Samuel 9:8) Ser chamado assim dava a ideia de ser imprestável, miserável e sujo (2 Samuel 16:9) O Senhor Jesus disse certa vez: vinde a mim todos os cansados e sobrecarregados e Eu vos aliviarei.

Em consequência do trauma físico e familiar Mefibosete é levado a um lugar denominado LÔ DEBAR (sem pasto/ lugar do esquecimento) um lugar onde ovelha nenhuma poderia viver. Uma cidade destinada aos doentes, aos miseráveis, cegos leprosos enfim os emprestáveis.

Foi no lugar do esquecimento, no meio deste cenário que Mefibosete viveu por quase vinte anos. Mefibosete era um homem que tinha nascido para viver de tragédias, ou melhor, não viver. Ser esquecido é um dos piores sentimentos sociais que alguém pode sentir.

Mas o Senhor não nos esqueceu. Em Lucas 19:10 o pastor vai em busca da ovelha perdida, num lugar sem pasto, ou seja, em lo-debar. O rei Davi se lembrou da aliança que tinha feito com Jonatas. Jesus te lembra hoje da aliança feita com você. O posicionamento de Davi foi semelhante à ação de Jesus.(restituição)

O trauma espiritual- Os complexos, feridas na alma causaram na vida de Mefibosete uma idéia de escravidão, ele perdeu a posição de príncipe, todos os bens de sua família, passando a ser escravo de seus traumas.

Mefibosete talvez tivesse esquecido a ação de Deus, talvez este não se lembrasse mais das vitórias que Deus tinha concedido ao seu pai Saul. Mefibosete era oprimido espiritualmente, e andava se arrastando sem FÉ alguma.

Alguns homens de Deus, também, passaram por grandes crises e traumas, o próprio Davi nos salmos narra suas constantes aflições (Salmo 57:6/ Salmo 38:8/ Salmo 69:29)

Diante de tudo isso, de todas as frustrações o Rei olha para um homem lançado ao chão, no meio da amargura e vê um príncipe, foi assim que Davi olhou para Mefibosete.

A Bíblia ao narrar os milagres de Jesus diz que ELE fitava os olhos nas pessoas, fixava os olhos e dizia a tua fé te salvou. Deus não te vê como um derrotado, como um aleijado, mas sim como um príncipe. O próprio Davi tinha saído de um lugar de esquecimento e foi posto como Rei.

A restauração começa em Jerusalém, Mefibosete foi levado do lugar do esquecimento a uma terra de paz (Jerusalém) A restauração na sua vida pode começar com os princípios existentes na ação de Mefibosete:

1- Mefibosete foi ao Rei como estava. A bíblia narra a história de uma mulher sírio-fenícia que foi até Jesus e se humilhou na presença dele de maneira semelhante à ação de Mefibosete.

2- Mefibosete reconheceu sua situação. Para que haja restauração é necessário reconhecimento, confissão. Davi enquanto não reconheceu seu estado, seu pecado tinha os seus ossos envelhecidos (Salmo 35:2) O povo de Israel precisou reconhecer sua situação de escravidão para que houvesse restituição

3- Mefibosete estava cheio de temor. O temor no Senhor é fonte de sabedoria (Provérbio 9:10). Precisamos entrar na sala do trono, diante do REI com temor (Salmo 19:9) Assim, faziam os sacerdotes quando entravam no santo dos santos.

A partir do dia em que Mefibosete entrou na presença do rei, ele passou a comer pão continuamente na presença do REI, os seus termos de possessão foram restituídos, o homem que tinha perdido a posição de príncipe e se tornado escravo é novamente colocado como príncipe, como um dos filhos do Rei. Hoje o Senhor quer apagar o trauma da sua vida, para restituir a sua herança “SALVAÇÃO”

CORDEIRO ASSADO NO FOGO

Êxodo 12:1-11 "E falou o SENHOR a Moisés e a Arão na terra do Egito, dizendo: Este mês vos será o princípio dos meses; este vos será o primeiro dos meses do ano. Falai a toda a congregação de Israel, dizendo: Aos dez deste mês tome cada um para si um cordeiro, segundo as casas dos pais, um cordeiro para cada família. Mas se a família for pequena para um cordeiro, então tome um só com seu vizinho perto de sua casa, conforme o número das almas; cada um conforme ao seu comer, fareis a conta conforme ao cordeiro. O cordeiro, ou cabrito, será sem mácula, um macho de um ano, o qual tomareis das ovelhas ou das cabras. E o guardareis até ao décimo quarto dia deste mês, e todo o ajuntamento da congregação de Israel o sacrificará à tarde. E tomarão do sangue, e pô-lo-ão em ambas as ombreiras, e na verga da porta, nas casas em que o comerem. E naquela noite comerão a carne assada no fogo, com pães ázimos; com ervas amargosas a comerão. Não comereis dele cru, nem cozido em água, senão assado no fogo, a sua cabeça com os seus pés e com a sua fressura. E nada dele deixareis até amanhã; mas o que dele ficar até amanhã, queimareis no fogo. Assim pois o comereis: Os vossos lombos cingidos, os vossos sapatos nos pés, e o vosso cajado na mão; e o comereis apressadamente; esta é a páscoa do SENHOR."

Cordeiro sem mácula: Sem mancha, puro, sem pecado.

Idade de um ano: Preparado pelo pai; o tempo do Senhor, querido.

Sacrifício à tarde: À mesma hora do sacrifício de Jesus.

Sangue nas umbreiras e verga: Cobertura do sangue de Jesus.

Carne assada no fogo: O fogo purifica, retira os excessos, retira toda a impureza (Palavra Revelada), Palavra da Verdade, Justiça e Vida: A vida sempre orientada pelo Espírito Santo, sempre na direção do Senhor.

Com pães asmos: Sem fermento, palavra pura.

Ervas amargosas: Exortação, coisas difíceis de cumprir, repreensões (é tudo aquilo que para se fazer é muito ruim).

Nada cru: Carne crua é impura, com bactérias, faz mal; A palavra do mundo; aquilo que é oferecido pelo ímpio induz os servos à mentira.

Nem cozido em água: na água o alimento é diluído. Existe uma perda que sai na evaporação, perdem-se vitaminas: Religião (Salvação estática, aparência, o destaque é o homem, Deus não fala).

Comer a cabeça: Participar da mente do Senhor Jesus (A mente de Cristo – Jo 4:34: "A minha comida é fazer a vontade do Pai."). Submissão ao Pai. Aquele com quem o Senhor fala, mas ele nunca aceita, ele acha que nunca está em dificuldade.

Comer os pés: Viver a caminhada de Jesus de: Traição, ódio, humilhação, não havia onde reclinar a cabeça, mas a palavra do Senhor para nós é: "Diga ao povo que marche" – Ap 2:10: "Sê fiel até a morte, e dar-te-ei a coroa da vida".

Comer as fressuras: (Conjunto de vísceras: pulmões, fígado, coração, etc.) Partes escondidas do Senhor, os seus mistérios; segredos, plano profético.

A consulta à Palavra, a revelação, dons espirituais, clamor, o coração do Senhor, todo o amor de Jesus derramado sobre a Igreja).

Comer tudo no mesmo dia: A bênção precisa ser vivida hoje, a experiência de ontem foi para ontem, mas a Páscoa, as novas experiências precisam ser vividas hoje; Salvação dinâmica.

Lombos Cingidos: Experiência, servo dinâmico, na posição, ajustado com a revelação. A carne não aparece.

Sapatos nos pés (Ef 6:15): "Calçai os vossos pés..." – Destro (ágil, desembaraçado) na palavra; não podemos descalçar os pés.

Cajado na mão: Direção do Espírito Santo. Temos uma meta a ser atingida, uma orientação segura para a eternidade.

Comereis apressadamente: As doutrinas, o entendimento do ensino que conduz à eternidade precisa ser vivido hoje. Precisamos ter a certeza da salvação antes que o tempo se cumpra. Existe pressa para o alcance. Cordeiro assado no fogo - Jesus é a Palavra, o Verbo que se fez carne, a Luz e a Revelação de Deus, única e definitiva. Nós precisamos conhecer a Jesus revelado pelo Espírito. Existem aqueles que só crêem no batismo nas águas, mas nós temos o Batismo com o Espírito Santo e com fogo, e assim nos alimentamos do Senhor pela Palavra revelada (Jo 1: 33).

Não poderia ser comido cru - Palavra na letra, sem a revelação. Interpretação intelectual da Bíblia.

Não poderia ser cozido na água - Conceitos humanos, doutrinas de homens, batismo nas águas sem o fogo do Espírito, que purifica nosso ser.

Comido com pães asmos - Jesus é o pão da vida, sem fermento (que são as coisas do homem, para dar aparência), mas puro e consistente (revelado). Jesus advertiu os discípulos contra o fermento dos fariseus (religião, hipocrisia, aparência de santidade, incredulidade, etc.).

Comido com ervas amargosas - O Senhor Jesus disse que no mundo teríamos aflições e que elas fariam parte da nossa caminhada, a exemplo do que aconteceu com Ele mesmo como homem.

Devemos comer todo o Cordeiro - A cabeça (fala da mentalidade), os pés (o caminhar do Senhor) e a fressura (o interior, a intimidade) representam a totalidade da revelação de Jesus, é toda a Palavra que deve ser por nós aceita e assimilada. É a obediência pela fé a todas as orientações do Espírito Santo, até mesmo aquilo que vai de encontro aos nossos interesses e sentimentos.

Obs.: Devemos comer todas as partes do Cordeiro, existem partes ruins, difíceis de comer, mas a definição, o entendimento precisa ser completo.

TRÊS VITÓRIAS QUE SÓ CRISTO PODE DAR QUE VOCÊ PRECISA SABER

1 Coríntios: 15:54-57 "E, quando isto que é corruptível se revestir da incorruptibilidade, e isto que é mortal se revestir da imortalidade, então cumprir-se-á a palavra que está escrita: Tragada foi a morte na vitória. Onde está, ó morte, a tua vitória? Onde está, ó morte, o teu aguilhão? O aguilhão da morte é o pecado, e a força do pecado é a lei. Mas graças a Deus que nos dá a vitória por nosso Senhor Jesus Cristo. 58. Portanto, meus amados irmãos, sede firmes e constantes, sempre abundantes na obra do Senhor, sabendo que o vosso trabalho não é vão no Senhor."

INTRODUÇÃO

Sabemos que Jesus venceu tudo por nós na cruz do Calvário.

DESENVOLVIMENTO

Nos precisamos esta ciente que Jesus Cristo é a nossa vitória, ele triunfou sobre tudo.

1°) vitória foi sobre o pecado nos dando a salvação, nos perdoando e nos purificando, com seu sangue que foi derramado na cruz.

2º) vitória e sobre a matéria, pois esse corpo físico, envelhece ,fica doente, cansa ,sofre mais a palavra diz que teremos os corpos transformados ,aí não vamos mais sofrer ,com enfermidade, nem dor nem velhice, seremos como os anjos.

3°)vitória é sobre a morte quando estivermos, na eternidade viveremos, pra sempre lá não haverá mais morte ,vamos viver com Jesus por toda a eternidade.

CONCLUSÃO

Essa é a nossa vitória em Jesus Cristo, aquele que morreu e ressuscitou, e está vivo pra todo o sempre vira nos buscar pra vivermos com ele eternamente. Essa é a nossa vitória, por isso estamos firmes ,trabalhando na obra deixando todo embaraço ,porque sabemos que em um abrir e fechar de olhos estaremos no céu pra todo sempre Amém.

O VASO DE VINAGRE

João 19:28-30 "Depois sabendo Jesus que já todas as coisas estavam TERMINADAS, para que se cumprisse disse: Tenho sede. Estava pois ali um vaso cheio de vinagre. E encheram de vinagre uma esponja e, fixando-a num caniço de hissopo, lhe chegaram à boca. Quando, pois, Jesus tomou o vinagre, DISSE: ESTA CONSUMADO! e, INCLINANDO A CABEÇA, rendeu o espírito."

INTRODUÇÃO

Um dos princípios da Bíblia é que absolutamente nada do que foi registrado foi por acaso. Em tudo, em cada versículo há algo maravilhoso dentro da sabedoria infinita de Deus. No caso presente, qual era a causa de estar ali, ao pé das cruzes, o vaso cheio de vinagre? Alguns estudiosos mencionam o seguinte a respeito do vinagre:

DESENVOLVIMENTO

Vinagre – vinho amargo e barato que os soldados romanos bebiam enquanto esperavam pela morte daqueles que eram crucificados (Bíblia de Estudo – Aplicação pessoal – CPAD, 2004). Outros dizem que este líquido se chamava posca; uma bebida de água e vinagre que fazia parte do equipamento dos soldados romanos. Na realidade soldados que serviam ao império romano, a maioria recrutada em outras terras dominadas.

Há controvérsias sobre o assunto. Alguns dizem que era para amenizar a dor. Algo como entorpecente. Outros indagam como Jesus beberia se esta bebida o tiraria da plenitude da comunhão com o Pai?

Mas, dentro de uma visão espiritual relatado pelo evangelho do Apóstolo João verifica-se que o ato de Jesus tomar vinagre encontra-se entre dois relatos interessantes: antes de mencionar que estava com sede, há no versículo 28 a expressão Depois sabendo Jesus que já todas as coisas estavam TERMINADAS. Logo, se tudo havia terminado, porque ainda houve o episódio do vinagre? É possível, então, que o TERMINADO refira-se a um tempo profético. Todo o projeto de curas, milagres, ensinos etc. haviam-se cumprido. Como nos dias atuais. Todas as profecias ligadas ao meio ambiente mencionadas no Apocalipse 8 já se cumpriram. Já se queimaram mais de 1/3 das árvores; as águas estão amargas (poluídas) etc. Não resta mais nada dentro do aspecto profético ambiental. Mas, se não resta mais nada, porque Jesus ainda não veio para buscar a Igreja? Profecia tão esperada por todos os cristãos. É este intervalo entre as profecias, que poderiam ser ditas como físicas, que ocorre o relato do vaso de vinagre. Podemos imaginar que, lá do alto da cruz, Jesus deve ter visto o vaso de vinagre e teve o desejo de esvaziá-lo. Teve sede, ansiou esvaziar o vaso de vinagre. Diante disso deu o brado: TENHO SEDE!

Mas, o que representa o vaso cheio de vinagre? Na Bíblia, o vaso tipifica o SER HUMANO. Ali, ao pé da cruz, havia na visão de Jesus um último vaso de vinagre a ser esvaziado. Uma última vida a receber a benção antes da sua morte. Este vaso cheio de vinagre representa alguém que se encontra cheio de amarguras, angústias depressões etc., o que é tão comum na atualidade. Vê-se no processo de esvaziamento do vaso a figura profética da igreja gentílica. O hissopo (esponja) foi usado para embeber de vinagre e esvaziar o vaso. Uma vara foi usada para levar a esponja até a boca de Jesus que estava no alto. A vara tipifica o Espírito Santo e quem foi usado para isto foi um soldado romano – um gentio. É interessante que a Bíblia relata em João que Jesus tomou o vinagre (João 19: 30). Cumpriu-se então a profecia de ISAIAS 53:4 – Verdadeiramente Ele tomou sobre si

as nossas enfermidades, e as nossas dores levou sobre si; e nós o reputávamos por aflito, ferido de Deus, e oprimido. Ele esvaziou o nosso coração de todo o medo, angustia, de tudo aquilo que nos entristece. Aleluia. É maravilhoso que qualquer pessoa ao experimentar o vinagre poderia cuspir ou se negar a tomar, mas Jesus tomou, assumiu, interiorizou o nosso pecado, as nossas dores.

Após tomar o vinagre há a expressão: TUDO CONSUMADO. Qual foi a razão? Agora sim, após a salvação da última vida, Jesus pode dizer isto. A última vida necessitada que estava profeticamente ao pé da cruz foi alcançada. E ai realmente tudo estava consumado. É de se supor que, naquele momento, Jesus deve ter visto o trono da graça do Pai e o reverencia inclinando a cabeça – pois Ele é a cabeça e como Senhor da vida entrega o espírito de vida. Ali agora, todo o projeto profético foi completado. Tudo estava realmente consumado.

CONCLUSÃO

Há algo inusitado, pois qualquer escritor vendo a cena diria que não só a cabeça inclinou mas todo o corpo. Algo assim, deveria ser descrito: e inclinando o corpo entregou o espírito. Mas foi a cabeça. Há algo profético nisso e isto dá crédito mais uma vez a Bíblia. Pois Jesus é a cabeça e Ele a inclinou perante ao Pai e o seu CORPO (igreja) será inclinado na eternidade quando a Igreja gentílica, que ainda está aqui, alcançar o ÚLTIMO vaso de vinagre. E assim, todos nós, não somente inclinaremos nossos corpos, mas dobraremos os nossos joelhos e cantaremos, o cântico de vitória junto com os anjos. Louvado seja o nome do Senhor Jesus. Aleluia.

O SOMENTE UMA PALAVRA

Mateus 8:5-10 "E, entrando Jesus em Cafarnaum, chegou junto dele um centurião, rogando-lhe, E dizendo: Senhor, o meu criado jaz em casa, paralítico, e violentamente atormentado. E Jesus lhe disse: Eu irei, e lhe darei saúde. E o centurião, respondendo, disse: Senhor, não sou digno de que entres debaixo do meu telhado, mas dize somente uma palavra, e o meu criado há de sarar. Pois também eu sou homem sob autoridade, e tenho soldados às minhas ordens; e digo a este: Vai, e ele vai; e a outro: Vem, e ele vem; e ao meu criado: Faze isto, e ele o faz. E maravilhou-se Jesus, ouvindo isto, e disse aos que o seguiam: Em verdade vos digo que nem mesmo em Israel encontrei tanta fé."

1- "Cafarnaum". (Mc 1.21; Mt 4.13). Jesus fez dessa cidade o seu lar adotivo, após ter sido rejeitado de Nazaré. (Lc 4.16-31). O centro de suas atividades, durante o ministério na Galiléia.

Ficava no extremo norte do lago (cidade à beira mar), em uma estrada para Damasco, o que explica o posto de cobrança ou coletoria. (Mc 2.14). Era uma das mais importantes aldeias da Galiléia, sendo lugar apropriado para ali Jesus dar início ao seu ministério.

2- "Centurião". Era o comandante militar de uma centúria (companhia de cem homens), mas esse número pode ser maior. A presença de um centurião em Cafarnaum indica que aquela cidade era um posto militar importante do governo romano.

O historiador os centuriões eram famosos por serem excelentes homens, Lucas 7.5,9 subentende que o centurião – não era judeu, embora simpatizasse por Israel e sua fé religiosa.

Presume-se que ele era oficial do exército judaico de Herodes Antipas, e que suas associações com o povo religioso de Israel foram boas para ele. A fé religiosa sempre leva nossas mentes a dimensões maiores da vida.

3- "Criado". No grego pode significar "filho" ou "escravo", no uso popular. Talvez o centurião tivesse a afeição pessoal pelo criado, como às vezes sucedia. Lemos que em muitos casos os escravos não pertenciam às classes mais baixas. Não era raro que um escravo fosse mais instruído e culto que seu Senhor.

4- "Paralítico". Refere-se a alguma enfermidade dos nervos não sujeita à cura enfermidade grave.

Mas o Centurião Buscou a Ajuda do Senhor.

"… dize somente uma palavra, e o meu criado sarará." (Mt 8.8).

"Uma Palavra." O centurião tinha notável confiança em Jesus.

O poder da Palavra de Deus:

Os mundos foram formados pela palavra de Deus. (Hb 11.3).

Deus falou e a luz apareceu. (Gn 1.3).

Enviou a sua palavra a os sarou. (Sl 107.20).

Sua palavra não pode retornar vazia. (Is 55.11).

Resumo: Certamente, uma cura pode ser produzida por uma simples palavra, Grandes obras têm sido feitas por sua palavra, que você possa sair desta Igreja obtendo uma palavra "Salvação".

O PROCESSO DE OBTENÇÃO DO SAL

Levítico 2:13; Lucas 14: 34-35: Marcos 9:50; 2 Reis 2:20-21

"E todas as tuas ofertas dos teus alimentos temperarás com sal; e não deixarás faltar à tua oferta de alimentos o sal da aliança do teu Deus; em todas as tuas ofertas oferecerás sal."

O Senhor tem nos chamado para sua Obra com um propósito definido. Chamou a Pedro e a André para serem pescadores de homens (Mt 4: 19). Chamou Paulo para sofrer por causa do Evangelho (At 9: 16) e chamou a igreja fiel para ser o SAL da terra (Mt 5: 13).

Paulo vai um pouco além e nos recomenda: a vossa palavra seja sempre agradável, temperada com sal para saberdes como deveis responder a cada um (Cl 4: 6). Já Moisés havia advertido ao povo de Israel com respeito ao sal, nos mostrando a importância do mesmo diante do Senhor, ou seja, a importância de sermos temperados, equilibrados, sóbrios, e porque não dizer, diferentes daqueles que não possuem tal revelação. Dizia Moisés que "toda oferta dos teus manjares temperarás com sal; à tua oferta de manjares não deixarás faltar o sal da aliança do teu Deus, em todas as tuas ofertas aplicarás sal (Lev 2: 13).

Vejamos o processo pelo qual passa o sal, até ser sal. Interessante é observar que por esse mesmo processo nós também passamos, para sermos diante do Senhor o bom cheiro de Cristo e testemunhas vivas diante do Pai.

Para se obter o sal, é necessário que primeiro se prepare um terreno com medidas por conta do salineiro, que é aquele que trabalha com o sal. O detalhe deste terreno está no seu piso e em suas paredes, que devem ser firmes, compactos e não arenosos. É como se fosse um enorme tanque feito no chão, de onde a terra é tirada e usada para rebocar paredes, como barro de liga ou algo parecido. Esse tanque era construído com paciência, pois não podia apresentar falhas ou rachaduras, para evitar desperdício do trabalho com escoamento indesejado da água.

Com a construção do tanque, que era feita próximo ao mar, eram abertos canais que ligavam o mar ao tanque, de maneira que quando a maré enchia, a água do mar escoava para dentro do tanque, e quando este estava cheio, os canais eram obstruídos para evitar o retorno da água. Represada, a água agora vai passar pelo processo da evaporação, e nesta fase o salineiro tem o cuidado de colocar um termômetro na água para medir sua temperatura, enquanto observa o nível to tanque, esperando a total evaporação que é causada pelo calor do sol. Quando isso acontece, o sal fica depositado no fundo do tanque, e o salineiro com o auxílio de ferramentas apropriadas, retira-o da terra para a industrialização.

Assim também se dá com nossas vidas, pois o Senhor Jesus, ao morrer na cruz, preparou um terreno sólido onde não há falhas nem rachaduras em todo o seu comprimento, altura, largura e profundidade, no qual conhecemos o amor de nosso Senhor Jesus Cristo.

O Senhor como o Sumo-Salineiro, após preparar este terreno, que é a sua Obra em nossos corações, nos tirou do mar, que é tipo do mundo onde estávamos (Ap 17: 15), nos canalizou pela evangelização, e quando nos encontramos diante do calvário, se revelou como Cristo em nós, a esperança da glória (Cl 1: 27), e nos selou com o seu Espírito Santo, afastando qualquer motivo e desculpas para voltarmos atrás, pois a sua graça nos basta. Ele nos fez ver que inconstantes como as águas jamais seríamos excelentes.

Agora já em sua Obra, após a inconstância de nossa natureza terrena pecaminosa, ainda que como água, somos contemplados pelo Senhor Jesus que é para nós o Sol da Justiça. Ele mesmo se encarrega de fazer evaporar de nossas vidas, aquilo que não lhe agrada. Ele faz evaporar o nosso orgulho, as concupiscências e tudo aquilo que nos liga ao mundo, pela sua misericórdia e pelo poder do seu Espírito, Ele transforma a nossa vida nos dando sua própria natureza. Além de tudo isso, ainda nos faz promessas dizendo: "Buscai a Deus e vivei". E ainda diz: "Vós sereis meus amigos se fizerdes o que vos mando" (Jo 15: 14). Após o que seu Espírito trabalha na nossa vida, nos levando à sua indústria, onde somos cada vez mais purificados.

Voltando ao salineiro. Quando o sal é extraído do tanque, ainda não está pronto para ser usado como alimento no lar, pois ele ainda está sujo pelo contato com o chão e contém pedras e outras impurezas que o deixam amarelado. Nesta condição ele só serve para ser levado ao campo, onde é comido pelo gado e outros animais. Quando esse sal pedregoso, amarelado e sujo é enviado à industria, então ele é moído, prensado e seco, purificado e iodatado para em seguida ser utilizado como alimento doméstico. Assim também acontece com o servo desta Obra, pois aquele que valoriza a bênção do Senhor, se submete à operação de purificação do Espírito santo, caso contrário quando sair ao campo poderá ser devorado pelo inimigo de nossas almas, o qual se levanta e se opões contra tudo que se chama pelo nome de Deus. O Senhor Jesus disse: "Vós sois o sal da terra". Por isso todos precisam ser levados à moinha do Senhor, onde enfrentam as lutas, provas e sofrimentos que irão purificá-los, embranquecê-los e iodatá-los, preparando-os para toda a boa obra. O apóstolo Paulo disse: Meus filhos por quem de novo sofro as dores de parto, até ser Cristo formado em vós (Col 4: 19). Jesus disse: No mundo tereis aflições, mas tende bom ânimo, eu venci o mundo (Jo 16: 33). Textos para meditação: Fil 1: 20-29; 2 Tim 3: 10-12; 4: 7, 8; 2 Co 11: 23-33; 12: 10.

Um detalhe a ser observado é que o sal é insubstituível como alimento, mas ele não aparece na comida. Porém se estiver faltando, todos logo percebem porque a comida fica sem sabor e destemperada. Na Obra o Senhor tem usado seus servos para testemunhar para os outros, e quando as pessoas se convertem, quem é exaltado não é o servo e sim o Senhor. Quem se evidencia é o Senhor, e o servo, como o sal, desaparece, ficando diante do novo convertido o alimento bem temperado que lhe dará vida eterna. Jesus disse: "A minha carne verdadeiramente é comida (Jo 6: 55). Por outro lado o sal serve para conservar a carne, para que a mesma não se estrague. A igreja, como sal da terra, está conservando este mundo e impedindo a sua degradação total, mas quando ela for arrebatada e o sal da terra for retirado, esse mundo, já maduro para o juízo, entrará num processo de degradação desenfreada (2 Tess 2: 7, 8) iniciando assim, a Grande Tribulação profetizada no livro de Apocalipse.

Jesus disse: "Certamente cedo venho, guarda o que tens para que ninguém tome a tua coroa" (Ap 3: 11).

REVELAÇÃO

Salmo 119:130 "A revelação das tuas Palavras esclarece e dá entendimento aos simples ."

INTRODUÇÃO

O Salmo 119 é conhecido como o Salmo da Palavra. Dos 176 versículos contidos neste capítulo, apenas 2 não falam da Palavra que é o 90 e 122.

A mesma experiência do Salmista é a nossa como servos de Deus. Nós amamos a Palavra porque a Palavra é Jesus.

Ap. 19:13- “Está vestido com um manto tingido de sangue, e o seu nome é Palavra de Deus.”

DESENVOLVIMENTO

O aspecto especial da Bíblia, como grande recurso que Deus proveu para os salvos é a Palavra Revelada pelo o Espírito Santo.

A maior riqueza que possuímos é a Palavra de Deus. É o nosso bem maior, por isso temos que valorizar a bênção que temos no coração, a salvação em Jesus.

“A revelação das Tuas palavras esclarece e dá entendimento aos simples.”

(Salmo 119:130)

“A revelação das Tuas palavras esclarece...”

A Palavra de Deus segundo a ótica da razão humana dispensa a ação do Espírito Santo. Vale ressaltar que a razão do homem não alcança a razão de Deus que é a revelação. A razão não conduz o homem a eternidade com Deus porque está firmada apenas na obra criadora.

O Salmista diz que “A revelação das Tuas palavras esclarece...” mostrando que a Palavra de Deus só pode ser compreendida se aquele que a inspirou também a revele que é o Espírito Santo. Porque se o Espírito Santo não operar o milagre, não descortinar a nossa visão não há possibilidade de enxergarmos o grande mistério, que é a vida eterna então se descobre um Jesus vivo, que venceu a morte e em breve voltará para buscar a sua igreja.

“...e dá entendimento aos simples.”

A palavra revelada pelo o Espírito Santo que Deus ocultou a sábios e entendidos e a revelou aos pequeninos(a igreja fiel). Bíblia para nós é revelação de Deus para revelar seus segredos para a igreja que vai ser arrebatada pelo o Senhor.

CONCLUSÃO

A Palavra que saiu da eternidade veio a nós e nos trouxe a grande Revelação de Deus para o homem. O Senhor Jesus.

PÁSCOA – PASSAGEM PARA UMA NOVA VIDA

Lucas 7:14 "E, chegando-se, tocou o esquife (e os que o levavam pararam), e disse: Jovem, a ti te digo: Levanta-te. E o que fora defunto assentou-se, e começou a falar."

INTRODUÇÃO

Temos falado sobre a Páscoa nos últimos dias. Observamos que o mundo comemora de uma forma muito equivocada o real sentido, que é a PASSAGEM, a ressurreição do Senhor Jesus, que venceu a morte.

No Novo Testamento vemos como os elementos da Ceia, o pão, o vinho (antes eram as ervas amargosas) e o Senhor Jesus (O Cordeiro).

Nos dias de hoje a Páscoa que almejamos é o dia glorioso em que o Senhor virá buscar Sua Igreja.

DESENVOLVIMENTO

O texto se refere a mais uma das maravilhas do Senhor Jesus. Seu ministério foi marcado por grandes operações. A Palavra mostra que uma mulher, viúva, estava levando seu filho, morto, para ser enterrado. Ser viúva já era complicado. Sem seu filho único, piorava ainda mais. Agora aquela mulher estava sem amparo total.

Não sabemos o que levou aquele jovem a morte, mas sabemos que estava sem Jesus.

Duas multidões se encontravam: uma com morte (tristeza pela perda) e outra com vida (caminhando com Jesus).

Quando o Senhor chega e toca o esquife (Nazireu, não tocava em mortos), vemos o milagre. Aqueles carregavam o morto, param. Há a expectativa. Jesus profere a Palavra de Vida: "Jovem, eu te digo: Levanta-te. Aqui a Passagem acontece, da morte para a vida.

Hoje quantos jovens tem saboreado essa Passagem? Tem alcançado essa experiência com o Senhor Jesus. Antes, mortos no mundo, agora com vida e vida em abundância.

Interessante que aquele jovem começa a falar (versículo 15). Hoje nossos jovens têm falado de um evangelho puro, de Salvação plena no Senhor.

E o que ocorre nesse processo de passagem?

Conversão/Batismo: a entrega da vida ao Senhor

Experiências com o Espírito Santo, na oração, na santificação, pois Ele que nos convence do pecado, da Justiça e do Juízo.

Como resultado, alcançando o FRUTO DO ESPÍRITO SANTO:

Amor: Dom supremo, uns para com os outros e principalmente para com o Senhor e Sua Obra

Gozo: Alegria que só o Senhor pode dar, que não é temporal

Paz: Aquela que só o Senhor pode nos dar. Inabalável.

Longanimidade: ter firmeza em seu ânimo, sendo compreensível

Benignidade: ser bondoso, benevolente

Bondade: não medir esforços para fazer o bem

Fé: Como fidelidade ao Senhor, crendo de uma forma absoluta Nele

Mansidão: ter autocontrole, brando na maneira de ser

Temperança: ser moderado, comedido

O Espírito Santo nos molda, na medida certa da Sua Obra.

CONCLUSÃO

Aquele jovem teve um encontro com o Senhor, uma mudança de vida. Muitos ainda precisam dessa benção e o Senhor conta com cada Jovem para o Realizar desta Obra. Todo o caminho do homem é comum, de morte, até Jesus passar por ele. Quando há esse encontro, tudo muda.

GRATIDÃO

Salmo 116:12-13 “Que darei eu ao Senhor, por todos os benefícios que me tem feito? Tomarei o cálice da salvação, e invocarei o nome do Senhor.”

INTRODUÇÃO

Um sentimento de gratidão.

O Salmista expressa sua gratidão ao Senhor ao se lembrar de todos os benefícios que lhe tinha feito.

O que dar ao Senhor? Como lhe retribuir?

No verso 12 vemos, além de uma pergunta, uma constatação: O Senhor tem me feito bem. Nós também temos constatado que o Senhor tem nos feito muitos benefícios, e o maior deles é a Salvação. Que foi de graça! Não pagamos nada por ela, ou nenhum esforço fizemos. Como Paulo afirmou em Efésios 2:8:

“Porque pela graça sois salvos, por meio da fé; e isto não vem de vós, é dom de Deus.”

No verso 12 vemos a constatação da graça de Deus que tem nos feito o principal benefício: A Salvação.

DESENVOLVIMENTO

O Benefício na vida de Adão.

Ao lembrar da vida de Adão, constatamos que ele também tinha recebido muitos benefícios do Senhor: morava no Éden, não conhecia a morte (até pecar), falava com Deus, etc.... “E viu Deus que era muito bom.”

Quantos benefícios né? Adão tinha tudo, e era muito bom!

Mas o que Adão não teve foi um sentimento de gratidão. Era Adão que tinha que falar o que o salmista falou. Era Adão que tinha que dizer: “que darei ao Senhor ....”, mas Adão não disse isto. Não foi grato. Não reconheceu a graça.

Por isto entrou o pecado e a lei. “E o salário do pecado é a morte”

A palavra fala que Adão foi retirado do Éden, perdeu todos os benefícios e uma espada inflamada impedia o retorno dele ao Éden. Ou Seja, se tentasse voltar para o Éden ele morreria, o caminho estava fechado, diante dele a morte.

Mas quem foi o único que abriu novamente o caminho para o homem voltar à presença de Deus ?

Quem foi o único que enfrentou a morte ? O nosso senhor Jesus.

CONCLUSÃO

O Cálice da Salvação.

Em uma oração, o Senhor diz: “Pai, se possível, passa de mim este cálice.”

Seria difícil tomar este cálice, o Senhor sabia que diante dele estava a rude cruz. Ele não precisava, mas foi à cruz por amor, ele tomou o cálice da morte. O cálice que eu e você deveria tomar, pois somos pecadores, mas o Senhor tomou este cálice da nossa mão e o bebeu no nosso lugar.

E em troca, ele nos deu de graça o cálice da salvação.

“E, tomando o cálice, e dando graças, deu-lho; e todos beberam dele. E disse-lhes: Isto é o meu sangue, o sangue do

novo testamento, que por muitos é derramado.” Marcos 14:23,24

E a única coisa que o Senhor quer de nós é que nós tomemos este cálice aceitando a sua salvação que foi nos dada pela graça. Que darei ao Senhor? Resposta: Tomarei o cálice da Salvação.

No verso 13 do Salmo 116 vemos uma manifestação da fé que foi dada ao salmista pela graça. Pela fé, ele tomou o cálice da salvação e invocou o nome do Senhor.

“E invocarei o nome do Senhor”. Só quem tem a fé genuína no seu coração sabe que o nosso Deus é o Deus que responde as orações. É esta fé que atua no processo da salvação, ela é dinâmica e faz que o servo do Senhor tenha: a certeza de que o Senhor tem lhe feito muitos benefícios,

a certeza de que as suas orações são ouvidas, a certeza de que ele pode voltar a falar com Deus como Adão falava, e a certeza de salvação (como um processo na sua vida), mas entendendo que ele só estará “salvo para sempre” se ele tomar o cálice da salvação todos os dias da sua vida, até a Volta do Senhor Jesus.

“...todas as vezes que beberdes deste cálice anunciais a morte do Senhor, até que venha.” 1 Coríntios11:26

JESUS, O ABRIGO SEGURO

Salmo 91:1 “Aquele que habita no esconderijo do Altíssimo, à sombra do Onipotente descansará.”

O objetivo desta mensagem é mostrar que Jesus é o abrigo seguro que Deus preparou para o homem.

INTRODUÇÃO

Deus sempre se preocupou que o homem vivesse feliz e em segurança. Mas o homem pecou, e por causa do pecado veio a morte, a insegurança. As pessoas presenciam, dia após dia, coisas terríveis acontecendo no meio das famílias, das crianças, adolescentes e jovens.

Independentemente do nível cultural, da situação econômica, as pessoas estão inseguras, sem proteção. Estão expostas a todo tipo de mal.

Mas Deus, o Altíssimo, não abandonou o homem. Lá do alto céu, Deus nos olhou, e Ele nos amou com um amor incondicional. Ele olhou para o pecador. Ele olhou para a minha vida, para a sua vida que está aqui nesta noite, e providenciou um esconderijo, um abrigo seguro para que pudéssemos viver em segurança. Jesus, é o abrigo seguro que Deus preparou para o homem.

DESENVOLVIMENTO

E hoje Deus quer te revelar este Abrigo Seguro. Mas para você conhecer este abrigo você precisa ter uma experiência pessoal com Jesus.

“Aquele”

Por isso o salmista diz: “Aquele que habita”. Aqui o salmista não falou de muitas pessoas, mas ele se referiu a apenas uma pessoa, pois a salvação é individual. Muitas acham que, se o filho, a esposa, o esposo serve a Deus, já está muito bom. Mas só isso não basta.

O desejo do Senhor Jesus é ter comunhão com cada um de nós, em particular. Por isso, Ele chama cada um que está aqui hoje para habitar, para morar neste esconderijo.

“Habita”

Mas existem dois tipos de moradas: uma morada provisória, que a pessoa fica apenas um dia ou poucos dias e outra morada permanente. Habitar é ter uma morada permanente. É dormir, acordar, comer dia após dia naquele lugar.

Por isso o salmista falou “habitar” no abrigo de Deus. Jesus quer estar com você em todos os instantes da sua vida. Não é só um dia da semana, não é só neste culto, mas é todos os dias da sua vida.

“Esconderijo do Altíssimo”

E saiba que Jesus não é um abrigo qualquer. Jesus é o esconderijo do Altíssimo.

Deus, o Altíssimo, é Onipotente, Ele tem poder sobre todas as coisas. Tudo está sob o Seu controle. Ele tem poder para abençoar sua família, para te libertar dos vícios, do pecado, para transformar sua vida.

Deus nos observa desde o alto céu. “Porquanto olhou desde o alto do seu santuário, desde os céus o Senhor observou a terra; para ouvir o gemido dos pesos, para soltar os sentenciados à morte;” Sl 102:19-20

No esconderijo do Altíssimo estamos protegidos das trevas do mundo. Jesus protege nossas mentes de pensamentos que só nos levam à morte. Jesus nos esconde e nos livra do pecado, da morte eterna. Em Jesus temos nossas mentes preservadas do mal.

Neste abrigo nós temos presenciado a glória de Deus no meio de muitas famílias, de crianças, adolescentes e jovens, pois Deus os tem livrado das trevas deste mundo.

“Sombra do Onipotente”

Quem está no esconderijo do Altíssimo, “à sombra do Onipotente descansará”.

Para os que habitam no esconderijo do Altíssimo existe sombra. Mas quem precisa de sombra? É aquele que está enfrentando o calor forte, o calor intenso. O deserto deste mundo, o calor das lutas tem afligido a muitos, e são nesses momentos que o homem procura uma sombra.

Jesus é a sombra que traz refrigério para nossa alma.

“Descansará”

Você pode ter entrado aqui hoje aflito, os problemas te cercam de todos os lados. Você não tem tido descanso, não consegue sequer dormir. Mas em Jesus o homem encontra descanso para sua alma.

Quem está no abrigo do Altíssimo tem uma paz que o mundo não pode dar.

Sabia que, para os que habitam no esconderijo do Altíssimo haverá um descanso eterno. Deus tem reservado para os seus servos um lugar maravilhoso. “Portanto, resta ainda um repouso para o povo de Deus”. Hb 4:9

CONCLUSÃO

E a pergunta para você nesta noite é: Onde você tem habitado? Em quem você tem se abrigado? Nos vícios, nos prazeres dessa vida, na sua razão, na sua cultura? Nada disso pode trazer a verdadeira paz e segurança para a sua alma. Hoje Deus, o Altíssimo, te trouxe aqui para te revelar Jesus, o Abrigo Seguro. Permita que Jesus seja o seu abrigo, o seu refúgio.

Nesta noite Deus não quer que você saia daqui sem se esconder em Jesus. Ele quer que você habite seguro. No esconderijo do Altíssimo você encontra tudo que a sua alma precisa. Neste esconderijo você tem esperança, tem cura da alma, tem paz, tem segurança, e o que é melhor, terá uma VIDA ETERNA com Deus.

“Aquele que habita no esconderijo do Altíssimo, à sombra do Onipotente descansará.” Sl 91:1

JESUS, FILHO DE DAVI

Jeremias 33:15 “Naqueles dias e naquele tempo farei que brote a Davi um Renovo de justiça; ele executará juízo e justiça na terra.”

INTRODUÇÃO

Israel estava vivendo um momento de prova, luta por causa de sua desobediência em não atender a orientação do Senhor, e isto o levou ao cativeiro numa terra estranha, mas Deus, pela sua misericórdia, usou o profeta para levar uma palavra de despertamento para o seu povo, pois ele era um servo que clamava, orava a Deus em favor deste povo, e chorava por causa desta situação.

DESENVOLVIMENTO

Apesar de toda esta situação difícil em que Israel se encontrava, Deus sempre esteve com os seus olhos voltados para o seu povo escolhido, sempre pronto para operar com a sua misericórdia.

A palavra de Deus é profética, pois ela alcança a necessidade do homem, que muitas vezes se encontra na mesma situação que o povo de Israel se encontrava, envolvido no pecado, longe de Deus, aflito, com o coração fechado sem a bênção do Senhor.

Naqueles dias e naquele tempo: o profeta estava falando de um tempo profético em que Deus iria enviar Jesus o filho de Davi , da descendência real, para resgatar o homem que está preso ao pecado, vivendo longe do Senhor, andando nos seus próprios caminhos, sem fé e sem a bênção da Salvação.

Renovo de justiça - há um juízo de morte sobre o homem por causa de seu pecado, porque o mundo só tem a condenação para ele, mas a justiça de Deus através da sua misericórdia e amor, e o sacrifício de Jesus, levou o homem a encontrar novamente este projeto de Salvação e vida eterna, que é o grande benefício daquele que entrega a sua vida ao Senhor, “entrega o teu caminho ao senhor, confia nele e ele tudo fará” Salmo 37:5.

Certa vez Jesus estava passando perto de Jericó e um homem cego clamou “Jesus filho de Davi tem misericórdia de mim”, foi o momento em que ele entendeu todo o projeto do Senhor e pôde receber a benção da Salvação para a sua vida.

CONCLUSÃO

Deus usou o profeta para apontar a direção para o povo de Israel, e hoje o Espírito Santo através da palavra de Deus tem apontado para Jesus filho de Davi, o único caminho que leva o homem para a eternidade, restaurando a sua vida, nascendo no seu coração o desejo de alcançar a herança eterna que é a Salvação.

ALCANCE DA SALVAÇÃO

Atos 8:30 "E, correndo Filipe, ouviu que lia o profeta Isaías, e disse: Entendes tu o que lês?"

INTRODUÇÃO

O milagre da salvação ocorre quando o Salvador se revela ao pecador através da ação do Espírito Santo. E nesse processo o Senhor usa todo o seu recurso. Ele inspira homens santos para produzir a profecia, nessa profecia está o mistério (Jesus = Yeshua) que ao ser revelado pelo Espírito Santo produz salvação. Nesse momento tão especial Deus envia o seu anjo que ministra no sentido de colocar em ação o servo que é contemporâneo daquele que é o alvo do Senhor para salvação.

DESENVOLVIMENTO

O Alvo de Deus:

- O eunuco era um religioso - estava vindo de uma festa religiosa;

- Sedento pelas escrituras - Lia o profeta Isaías; mas

- Sua religiosidade não o fez ter uma experiência capaz de fazê-lo ter um encontro com o Senhor.

Filipe:

- Vivia movido pela revelação, resultado daquele que teve uma experiência com a revelação;

- Estava em Jerusalém - Lugar da bênção, da Comunhão. São nessas condições que o Senhor requer do seu servo para usá-lo na obra;

A condição do eunuco:

- estava no lado sul (é a parte baixa do pontos cardeais), caminho que desce de Jerusalém - fala das coisas terrenas, materiais, bíblia na letra, teologia, filosofia - através das quais o pecador não transcende;

- Deserto - Representava o estado espiritual dele, ele era aquele deserto, tinha religião, tinha bíblia, participava das festas, mas lhe faltava o principal, conhecer e ter o Senhor das festas.

- Era superintendente de todos os tesouros da rainha, mesmo sem ser o dono, podia pelo menos se maravilhar com os tesouros terrenos, mas não podia contemplar até então os tesouros celestiais do Rei dos reis.

- Entendes o que lês - Não sabia ele que o tesouro estava tão próximo, mas lhe faltava a chave (a revelação);

- Como poderei entender se alguém não me ensinar? Ele não conhecia a quem foi adorar (O pai), Ele não tinha o tesouro (A Revelação do Mistério - Jesus) e não tinha quem ensinasse (O Espírito Santo);

- De quem diz isto o profeta? De si mesmo, ou de algum outro? A tentativa de interpretar deixa dúvidas, gera discussões, eu acho assim, eu concordo, e contudo não tira o homem da inércia;

- Então Filipe, abrindo a sua boca, e começando nesta Escritura, lhe anunciou a Jesus - A revelação é a explicação do próprio autor, que através do seu servo (no caso Filipe) resplandece diante do

necessitado e não dá lugar a dúvidas e faz o homem sair da inércia o levando a dar o próximo passo no processo da salvação;

- E indo eles caminhando - Agora ele passa a caminhar na comunhão para viver uma vida de descobertas e novidades do evangelho;

CONCLUSÃO

- Eis aqui água; que impede que eu seja batizado? - Ele era etíope e não judeu, isso seria um empecilho se ele ficasse simplesmente na letra da passagem que ele estava lendo, mas a revelação rompe os limites da razão, da tradição e torna possível o que antes não era, a Salvação o alcançou.

UM PROJETO PERFEITO

João 14:6 "Disse-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade e a vida; ninguém vem ao Pai, senão por mim."

O servo que DEUS chama está firmado em uma experiência, e é isto que o identifica.

Desenvolvimento;

----------Eu Sou= Pai----------

Quando tratamos de salvação é bom lembrarmos de um dos maiores ATOS de resgate descrito no período do antigo testamento;

Moisés sendo usado por Deus para libertar o SEu povo.

O nome no qual Moisés estava firmado era o (Eu Sou)...

----------Caminho= Filho--------

O Senhor não para por aí, e continua com sEu propósito, e faz uso da graça salvando e transformando vidas.

Não só judeus, mas os gentios...

--------A Verdade= O Espírito Santo-------

O Espírito Santo é a ação poderosa de Deus, e tem dado ênfase em sua Obra Perfeita.

---A vida= Arrebatamento---

Estamos à espera desse grande dia, certos que o plano perfeito está sobre sua igreja.

Conclusão;

A salvação é a Eleição do Pai, a Redenção do Filho e a Santificação do Espírito...

JESUS O NOSSO LIBERTADOR

1 Samuel 17:17 “E disse Jessé a Davi, seu filho: Toma, peço-te, para teus irmãos um efa deste grão tostado e estes dez pães, e corre a levá-los ao arraial, a teus irmãos.”

Jessé - o pai - DEUS

Davi -o filho- JESUS

Grão tostado- Palavra

Revelada -Esp. Santo.

A guerra estava para começar contra os filisteus.

O grande desafiante do exército de Israel era o gigante Golias.

Irmãos, nós vivemos um mesmo momento, pois são muitos os desafios da vida,mas,o PAI (DEUS) ENVIOU SEU FILHO (JESUS)PARA NOS DAR A VITÓRIA, TRAZENDO PARA NÓS O GRÃO TOSTADO (ESP. SANTO)PALAVRA REVELADA, e assim somos alimentados e fortalecidos na FÉ, e temos em JESUS, a nossa Vitória.

Davi trousse dez pães : o Senhor tem a bênção completa para nossas vidas.

O pai disse:VAI VER TEUS IRMÃOS;

O Senhor JESUS veio para os seus, mas Não o receberam ...Mas nós o amamos e ELE toma a frente de nossas batalhas e vence os GIGANTES que estão aí nos desafiando.

JESUS E NOSSO DAVI, ELE NOS DAR VITÓRIA.

PÁSCOA

Lucas 22:15 "desejei muito, comer convosco esta páscoa, antes que pareça ".

Um grande momento para o Senhor e os discípulos;

Era a PÁSCOA do SENHOR;

JESUS sabia que d'aquele

momento em diante,era crucial o que ele ia passar:

*Traído por Judas;

*Vendido;

*Negado por Pedro;

*Humilhado;

*Ostilizado por todos;

*Morto; ETC.

Mesmo ciente do seu MARTÍRIO, "desejou muito", aquele momento.

Uma pergunta:

Porquê o Senhor desejou muito aquele momento?

R.O seu AMOR pelo homem é tão grande que ELE queria firmar o Pacto, a NOVA ALIANÇA no seu sangue, dando aos discípulos PÃO E VINHO,UM NOVO TESTAMENTO, estava firmada à nova aliança conosco.

Hoje o Senhor DESEJA celebrar a mesma Páscoa com o homem, oferecendo a SALVAÇÃO através do poder do seu sangue derramado na Cruz por todos nós. Comunhão (PAO)sangue (ESP. SANTO) VIDA ETERNA.

ONDE ESTÁS?

Gênesis 3:8-9 "E ouviram a voz do SENHOR Deus, que passeava no jardim pela viração do dia; e esconderam-se Adão e sua mulher da presença do SENHOR Deus, entre as árvores do jardim. E chamou o SENHOR Deus a Adão, e disse-lhe: Onde estás?"

Na obra da criação Deus manifesta o seu poder (Onipotente).

O homem torna-se o principal elemento da sua criação. Sendo assim nós vemos de início Deus querendo estar presente no dia a dia participando da sua vida(Onipresente).

O homem, Adão, ouve a voz do Senhor. Ele se esconde da sua presença.

Irmãos, Deus hoje continua a procura do homem para falar com ele, através do filho JESUS.

O homem continua a esconder-se: nos seus argumentos; nos seus compromissos materiais; na sua razão ;NO SEU PECADO. Etc...

...Entre as árvores. Deus é Onisciente. Ele sabe tudo sobre o homem.

Deus ama o homem, e quer que o homem desfrute todos os dias da sua presença, para isso JESUS veio ao mundo para reestabelecer a nossa comunhão com ELE.

Chamou Deus a Adão e perguntou: Onde estás?

O Senhor lhe faz a mesma pergunta hoje.

ELE lhe ama também. Se há pecado, ele perdoa.

O que o homem precisa entender que ele é importante para Deus pois o Senhor quer ser presente em toda sua vida, ou seja, estar presente nas nossas para nos perdoar, abençoar, cuidar de nós como cuidou de Adão e Eva.

E a pergunta está de pé :

Onde estás?

FESTA

João 2:2 “Jesus também foi convidado, com os seus discípulos para o casamento.”

Estava para acontecer uma grande festa de casamento, marcava um inicio de um lar.

Os convidados para uma festa de casamento sempre são parentes, amigos, enfim, conhecidos que abrilhantam a festa.

Quando o homem conhece JESUS, ele tem a oportunidade de CONVIDALO para participar da sua vida , e quando ele pode te-lo no seu casamento, isto será uma grande bênção na sua vida.

Os discípulos de Jesus também foram convidados e se alegraram com aquele momento.

O SENHOR JESUS E OS DISCÍPULOS presentes ali naquele momento era a figura da igreja presente na constituição do LAR.

A igreja tem o ensino, tem a doutrina, é o corpo nos ajudando em tudo nas nossas vidas para que nos momentos mais difíceis, encontremos o milagre para suprirmos de tudo que precisamos no LAR.

Vida profissional - oramos juntos com a igreja, o milagre vem.

Vida espiritual - é no corpo que a bênção acontece.

Enfim tudo que precisamos para um lar feliz é termos JESUS presente nas nossas vidas, na nossa casa, é preciso convidarmos, todos os dias, esse amigo verdadeiro para está conosco e ele tem guardado para o fim o melhor vinho (ESP SANTO) para que a nossa alegria seja ETERNA.

O nosso Conselho e que todos convidem JESUS para a sua vida e desfrute das maravilhas que ele tem para operar nas nossas vidas. Só assim as lutas de última hora, os desafios do dia a dia podem ser vencidos.

Vemos a cada dia que , aquele que não conhece JESUS , e não tem experiência com a igreja está sendo vencido pelo mundo.

Concluímos com isso que o melhor é que JESUS nunca esteja longe de nós e assim seremos vencedores.

PROVISÃO NA HORA DA FOME

2 Reis 4:41 “Porém ele disse: Trazei farinha. E deitou-a na panela, e disse: Dai de comer ao povo. E já não havia mal nenhum na panela. ”

O Momento – Fome na terra.

Personagens – OS Filhos profeta.

Fato – O homem se deparando com a morte.

O mundo hoje vive uma grande fome, o interior do homem esta vazio, e há um grande movimento em busca de preencher este vazio. A busca em saciar o vazio da alma tem incomodado, e o homem tem percebido que e preciso buscar para mudar esta situação.

O texto mostra que os filhos dos profetas assentaram diante de Eliseu, e Eliseu manda seu servo colocar no fogo ervas e preparar um caldo para alimentar os filhos dos profetas.

Os filhos dos profetas.

Nascemos debaixo de uma profecia, somos escolhidos, e a aqueles que estão assentados diante do Deus todo poderoso, ELE tem preparado um mesa farta, o Senhor não nos deixa perecer, não nos deixa com fome, mais ELE nos alimenta com sua palavra. E não é uma palavra qualquer, mais é uma palavra levada ao fogo, uma palavra revelada pelo Espirito Santo.

A morte na panela.

E ao examinar as escrituras o homem toma conhecimento que esta debaixo de um juízo, que as leis nos condenam (mais a graça nos liberta). Ao examinar as escrituras o homem começa a perceber, identificar as coisas que trazem morte, aquilo que é prejudicial a vida.

O texto mostra que um homem havia colocado um parra brava, a morte veio pelo pecado do homem, as leis foram criadas devido nossas falhas, e isso tudo leva o homem a morte.

O novo elemento, a farinha.

O mesmo caldo, a mesma palavra, as mesmas escrituras, porem agora com um novo elemento, a farinha (Jesus), não precisou de muitos elementos apenas a farinha, (Jesus é suficiente para transformar a vida do homem, para mudar a morte em vida, Jesus o único mediador) e com este novo elemento, ao acrescentar a farinha, o caldo que podia matar, agora trouxe vida, trouxe vigor, força, renovo. Este novo elemento que foi acrescentado fala de JESUS revelado, o trigo moído, para fazer a farinha, foi a morte de JESUS, que nos trouxe a vida, a nova aliança, o novo testamento, a promessa de vida eterna em JESUS.

Já não havia nenhum mal.

Romanos 8:1 Portanto, agora nenhuma condenação há para os que estão em Cristo Jesus, que não andam segundo a carne, mas segundo o Espírito.

Já não andamos mais segundo a carne, que são as leis, mais andamos em Espirito.

FAVOS DE MEL

Cantares 4:11 "Favos de mel manam dos teus lábios, ó minha esposa; mel e leite estão debaixo da tua língua e o cheiro dos teus vestidos é como o cheiro do Líbano."

FAVOS: Conjunto de alvéolos: onde guarda-se o mel e é coberto por cera.

A cera é o suor da abelha (glândula cerígena).

A cera protege o mel.

JESUS suou sangue porque estava cumprindo, por amor à nossas almas, a missão a que ELE se prontificou: nos conceder vida eterna através da cruz. LC: 22-24

Cada alvéolo é um de nós que estamos recebendo a proteção; (suor, sangue) que JESUS derramou no calvário, é a cera protegendo o mel, nossas almas diante de Deus.

Mel: Louvor - glorificação - O mel é o único alimento que é completamente absorvido pelo organismo.

Assim é a palavra de Deus revelada em nossos corações através do Seu Espírito Santo, é totalmente absorvida pela igreja e dá o crescimento e o desenvolvimento espiritual.

O mel é doce, o louvor a glorificação é doce diante do olhar de Deus, é agradável a Deus.

No meio dos louvores Deus HABITA.

I SAMUEL: 14:2

LEITE: É o alimento para recém-nascidos.

Hb: 5:12-14

CANAÃ: Êxodo 3:8 - Terra que mana leite e mel.

Canaã é hoje a Igreja do Senhor, porque tem leite e o mel.

O Senhor nos resgatou do Egito, terra de pecado, terra de idolatria, terra de escravidão, e, nos trouxe a um novo e vivo caminho que nos mostra essa terra, a eternidade com Deus.

Pois é isto que a palavra de Deus quer nos demonstrar a cada dia.

Leite: Tipo do alimento para o novo convertido.

Mel: Tipo de alimento para nos sustentar na caminhada.

LÍBANO: Gentios - Fala portando de nossas vidas.

É o cheiro da Igreja, o bom cheiro de Cristo.

ABELHA: OVO - LARVA - NINFA - ADULTO.

I CO: 14-20

OBSERVA-SE:

Cada Membro tem funções específicas.

OVO: É a primeira etapa na caminhada.

A Abelha Rainha cuida dos ovos ate o nascimento. A Igreja ora, clama pelo sangue de Jesus, para que haja salvação. (Novo nascimento) Jo: 3:5

LARVA: NOVOS CONVERTIDOS.

(Mais ou menos 5 a 6 dias).

As abelhas novas fazem o alimento mais precioso que há na colméia:

A Geleia Real.

É a geleia real que alimenta a rainha.

A Igreja se alimenta das Experiências que o Espírito Santo de Deus tem dado aos novos convertidos; são eles, os novos convertidos que produzem o alimento mais precioso: "O MILAGRE DA SALVAÇÃO".

NINFA: Mais ou menos 21 dias; Elas protegem a colmeia e levam ate a rainha o alimento feito pelas larvas (abelhas novas).

Elas não vão muito longe das colmeias.

A Igreja depois das experiências com as bênçãos da salvação, deve assim operar salvação; e isto é através do clamor pelo sangue de Jesus, do jejum, das buscas nas madrugadas, do louvor, da palavra revelada, dos dons no meio do corpo, das orações dos servos é que a igreja é protegida, e as bênçãos são derramadas sem medida na vida dos que andam na fidelidade à direção do Espírito Santo.

ADULTO: No calor as abelhas vivem de 45 a 60 dias e no frio podem viver ate 100 dias.

A palavra de Deus no Salmo 84:10, diz: que é melhor um dia na casa do Senhor do que mil dias em outro lugar.

É melhor um dia na presença do Senhor do que muitos outros vivendo sem os cuidados do amor de Deus.

As abelhas adultas saem da colmeia para buscar o néctar que é composto de sacarose, glicose e água.

Mas dentro da colmeia há calor e o calor faz com que a água se evapore deixando o mel completamente puro.

A Igreja corpo de Cristo busca o mel na profundidade, Jejum, Clamor pelo sangue de Jesus, vigílias, Orações, leitura à palavra de Deus, madrugadas, louvor, etc (nas águas) e o calor do Espírito Santo faz com que a palavra revelada venha pura e assim supri todas as nossas necessidades.

SEM PARASITAS: Na colmeia não há parasitas porque quando nasce uma abelhinha deficiente, sem condições de trabalhar, ela é jogada fora da colmeia.

Na Obra do Espírito Santo de Deus podemos contar apenas com a misericórdia de Deus.

A Igreja que tem a Mente de Cristo, expulsa o Pecado pela misericórdia do Senhor; a mentira, a enganação, a razão humana, a proteção humana, as preferências segundo valores humanos, são expulsos pelo Espírito Santo de Deus, o que é parasita terá de deixar de ser parasita.

Com o presença do Senhor Jesus no meio da igreja, o Espírito Santo convence a cada um de nós a sermos fortalecidos a cada dia através das: Madrugadas, Vigílias, Cultos, Serenatas, Louvor, Consulta a Palavra, Clamor Pelo Sangue de Jesus, etc.

COLETIVIDADE: Na colmeia nenhuma abelha trabalha sozinha, os trabalhos são feitos em grupos. (Corpo).

A igreja de Cristo ela é Corpo, por isto todos trabalhamos em conjunto, em um só amor, uma só união, vivendo da direção do Espírito Santo, e assim vivenciamos os frutos das bênçãos operadas no meio da igreja.

PREDADORES: Formigas, bem-ti-vi.

As abelhas dão suas vidas em proteção da colmeia.

Muitas perdem o ferrão em defesa da colmeia e morrem.

Morrem em favor da proteção da colmeia.

As abelhas segregam das árvores uma substância chamada própolis que serve para tapar as possíveis brechas na colmeia, impedindo assim a entrada de predadores.

A Igreja do Senhor ela tem que está em constante vigília para que o inimigo não nos tire a bênção que a cada dia recebemos do Senhor, devemos buscar através das orações a amar está Obra que é um projeto eterno de salvação, renunciando a nós mesmo e nos fortalecendo do Espírito Santo através de uma busca incansável nas orações, madrugadas, jejum, palavra revelada, amando uns aos outros, amando às almas perdidas, etc, vivermos dos meios de graça.

ORIENTADAS PELA LUZ DO SOL: SL: 84-11 - MALAQUIAS: 4-2

As abelhas percebem sinais ultrassonoros e olfativos.

Nós precisamos buscar de Deus, termos a sensibilidade aos sinais do Espírito Santo, é Ele que nos ensina como e onde devemos andar. (ISAIAS: 30:21.

Precisamos entendermos o que é as Revelações dadas todos os dias por Deus, para que possamos crescermos espiritualmente, e para isto necessitamos estarmos com o nosso coração integro e disposto a ouvir, a obedecer e a fazer conforme aquilo que o Senhor determinar.

O crescimento da colmeia e de dentro para fora, assim e a obra de Deus em nós.

Ela começa em nossos corações, no interior do homem, e, depois ela se processa a transformação no nosso exterior.

O brilho do Espírito Santo de Deus deve reluzir no meio da Igreja e, em cada um de nós, no nosso testemunho em todos os atos de nosso cotidiano.

E de Deus recebemos gloriosas bênçãos.

DIREÇÃO SEGURA

João 21:18 "Na verdade, na verdade te digo que, quando eras mais moço, te cingias a ti mesmo, e andavas por onde querias; mas, quando já fores velho, estenderás as tuas mãos, e outro te cingirá, e te levará para onde tu não queiras."

INTRODUÇÃO

DEUS não criou o homem para o deixar perambulando no mundo sem direção, mas para ser sua propriedade peculiar. "Agora, pois, se diligentemente ouvirdes a minha voz e guardardes a minha aliança, então sereis a minha propriedade peculiar dentre todos os povos, porque toda a terra é minha." Êxodo 19:5.

DESENVOLVIMENTO

Pedro é um dos fragmentos da Rocha (Cristo).

A igreja é Corpo de Cristo, o Israel de Deus.

"Quando eras mais moço, te cingias a ti mesmo"

Esse termo "moço" está relacionado a imaturidade, ignorância do homem, onde naturalmente a mente humana é levada pelas novidades que a sociedade impõe.

Cingir a si mesmo é vestir-se a si próprio, isto é, ter um conceito de salvação partindo da sua razão;

"E andavas por onde querias..."

Embora alguns tiveram momentos de suas vidas introduzidos a um evangelho racional e caótico.

Mas o Senhor nos chama para viver intimamente com Ele.

"Fores velho"

A velhice é a própria debilitação do corpo humano, ou seja, a carne perdendo seus valores, o vigor...

Já estou crucificado com Cristo; e vivo, não mais eu, mas Cristo vive em mim; e a vida que agora vivo na carne, vivo-a pela fé do Filho de Deus, o qual me amou, e se entregou a si mesmo por mim. Gálatas 2:20

"Estenderás as tuas mãos, e outro te cingirá, e te levará para onde tu não queiras"

Passamos a depender do Senhor, este outro é o Consolador, e mesmo que confronte o nosso querer.

CONCLUSÃO

A melhor coisa que podemos fazer é deixar os conceitos que nos acompanhou até o reconhecimento da cruz, e deixar que este Espírito Santo glorioso nos guie em toda verdade.

Maranata!

A DESCOBERTA DE ISAQUE

Gênesis 22:7 "E falou Isaque a Abraão seu pai, e disse: Meu pai! E ele disse: Eis-me aqui, meu filho! E ele disse: Eis aqui o fogo e a lenha, mas onde está o cordeiro para o holocausto?"

INTRODUÇÃO

Isaque conhecia o ritual do holocausto, conhecia o fogo, e a lenha, elementos da obra criadora, mas faltava a figura central para concluir o sacrifício. Abraão sabia que seu filho seria morto, mas ambos desconheciam o desfecho daquele ato.

DESENVOLVIMENTO

Nem Isaque, nem Abraão tinham conhecimento do mistério, que estava no coração de Deus. Este mistério só foi revelado, depois do brado do Anjo do Senhor, ou seja, depois da intervenção divina. Porque Abraão naquele momento, levantou seus olhos e olhou, tomando conhecimento daquele que seria, o substituto, a vitima inocente, que pelo derramar do seu sangue, seria o penhor da preservação da vida de Isaque.

CONCLUSÃO

Como a vida de Isaque foi preservada, pelo derramar do sangue daquele animal, hoje, somos preservados com vida nas revelações do Espirito Santo, o Anjo do Senhor, que com sua voz nos consola todos os dias.

DEUS ESTÁ COM O SEU POVO NAS PROVAS

Daniel 3:27 " ... E viram que o fogo não tinha poder algum sobre os seus corpos: nem um só cabelo se tinha queimado, nem as sua capas se mudaram... "

INTRODUÇÃO

No texto acima, vemos três jovens lançados na fogueira e a Bíblia mostra que o fogo não atingiu três coisas em suas vidas, mostrando que as provas não podem atingir esses pontos em nossa vida também.

DESENVOLVIMENTO

Quais são três coisas que as provas não podem atingir na vida dos servos:

1- O texto diz que o fogo(provação) não atingiu o corpo, e em I Cor. 12:27 lemos: " Ora vós sois o corpo de Cristo ".

O corpo é a igreja. Eu e você fazemos parte deste corpo, desempenhamos alguma função nele. Se estamos passando pelo fogo (provas), não podemos deixar que a igreja, o corpo, seja atingido.

Se o instrumentista está sendo provado, ele não pode deixar a igreja com o louvor sem instrumento por causa disso. O corpo não pode ser atingido. Se o pregador está sendo provado, ele não pode deixar a igreja sem uma mensagem, sem um recado de Deus. O corpo, a igreja, não pode ser atingida.

Quantas pessoas não entenderam isso e acham que a provação é justificativa para deixarem suas funções na igreja, para faltarem aos cultos, às reuniões. Mas o texto mostra que o fogo não atingiu o corpo. A prova não é para consumir, mas edificar.

2- Continuando o versículo lemos que nem um fio de cabelo da cabeça deles se queimou.

Os nossos cabelos simbolizam os nossos pensamentos, a nossa mente. A prova não pode atingir a nossa mentalidade espiritual.

Há pessoas que nos momentos de prova começam a questionar a Deus, começam a pensar que estão desamparadas, tantos pensamentos que não agradam ao Senhor sobem à mente daquele que está passando pelo fogo, passando pelas provas.

3- Outra coisa que não foi afetada pelo fogo foi a roupa, as vestimentas daqueles homens.

É interessante notar que o texto diz que nem as capas (vestes exteriores) mudaram, não diz queimaram.

As vestes exteriores, como o próprio nome diz são aquelas que aparecem, são visíveis, e elas representam o nosso testemunho. As vestes não mudaram com o fogo. O nosso testemunho não pode mudar na hora das provas.

CONCLUSÃO

Os três jovens nos presenteiam como um maravilhoso exemplo que em meio a fornalha de fogo que estamos passando o 4 homem (O Senhor Jesus) está conosco, não estamos sozinhos. Deus

está com você, para te livrar de qualquer dano. O corpo, os cabelos e as vestes não serão atingidos.

A CIÊNCIA DO HOMEM E A SABEDORIA DE DEUS

Jó 28:10-13 "...onde se achará a sabedoria?"

INTRODUÇÃO

Quando o Senhor Deus formou o homem, na sua Obra Criadora, também preparou um Projeto de vida eterna, trazendo no seu conteúdo uma verdade insubstituível para a nossa vida: o Senhor Jesus.

DESENVOLVIMENTO

"...ONDE ESTÁ O LUGAR DO ENTENDIMENTO?"

No Senhor Jesus que é o Caminho, e a Verdade, e a Vida que é o Projeto de Deus para a vida do homem.

Está na paixão, no grito de dor do Pastor por amor às suas ovelhas. Está na ressurreição do Senhor Jesus. Está na sua volta gloriosa, brevemente. Está na Obra Redentora.

"O HOMEM NÃO LHE CONHECE O CAMINHO; NEM SE ACHA ELA NA TERRA DOS VIVENTES".

Constantemente, o homem procura superar-se em todas as coisas e até a si próprio. Mas na terra dos viventes ele não haverá de encontrar. No contexto material, humano ou na razão da mente, também não encontrará.

Porque o Projeto de Deus foi feito na Eternidade. Deus preparou o Caminho desde a sua eternidade.

O homem precisa sair do seu contexto material e alcançar o Projeto Eternal.

O homem precisa deixar a sua mente carnal e alcançar a mente espiritual.

Deus tem dado toda a oportunidade ao homem de conhecer o seu Projeto.

Tudo está preparado para a salvação do homem. O Senhor Deus mesmo quem preparou:

Amou o mundo – Amor incomparável. DEUS o seu único filho – Jesus. Para quem crer – Para todos, sem acepção de pessoas. Crer – Única condição: Para entrar no Projeto. Não pereça – Não perca a oportunidade. Mas tenha a vida eterna – Participar do Projeto de Deus, eternamente.

CONCLUSÃO

Quando deixamos o Senhor Jesus entrar no nosso coração a nossa vida se transforma e achamos a sabedoria e o entendimento.

Os nossos olhos descobrem coisas preciosas: Batismo com o Espírito Santo, Dons.

Tiramos para a luz o que estava escondido: Perdão dos nossos pecados pelo poder do sangue de Jesus, Comunhão, Salvação, A Revelação do Projeto de Deus.

Entramos no Projeto de Deus, as nossas habilidades, os nossos valores, as nossas vidas são guiadas pelo Espírito Santo de Deus. A revelação de Jesus governa a vida do homem para a vida eterna.

ABRIU LHES O ANTENDIMENTO

Lucas 24:45 “Então abriu-lhes o entendimento para compreenderem as Escrituras."

INTRODUÇÃO

É fundamental conhecer a palavra na sua história desde a criação do mundo em Gênesis até ômega o fim em Apocalipse. ...para ter o entendimento do momento que nós estamos vivendo, e clamar continuamente ao Senhor para que o E.S não se afaste de nós.

DESENVOLVIMENTO

Nesta passagem a palavra relata a ressurreição de Jesus, estava se cumprindo mais uma profecia

"Depois de dois dias nos dará a vida; ao terceiro

dia nos ressuscitará, e viveremos diante dele." Oséias 6:2

Jesus estava vivo diante deles....uma pergunta....Jesus está vivo aos teus olhos?

Jesus ressurreto falando com eles face a face...mostrando a eles o motivo Dele Jesus ter deixado sua glória.

Ele estava falando que o resgate viria primeiro para Jerusalém neste caso Israel e agora cada um que estava vendo Jesus vivo seriam testemunha de sua ressurreição

Depois de se revelar a eles trouxe uma promessa que não ficaria agora somente para Israel....dizendo ficai em Jerusalém ate que se cumpra a promessa do Pai, o qual seriam revestidos de poder....falando do Derramamento do Espírito Santo.

CONCLUSÃO

Hoje podemos ser testemunhas de que Jesus está vivo e o melhor, vai voltar MARANATA. Através do E.S juntamente com sua palavra. Jesus quer falar com vc na palavra, no louvor, na sua casa, nos cultos e tantas outras atividades....seja cheio do E.S para alcançar o a vontade do Pai...

A ORAÇÃO DO PROFETA

Isaías 63:15 "Na oração do profeta podemos ver duas perguntas que são significativas para o entendimento do cuidado e da ação do Senhor em favor do seus servos."

Onde estão o teu zelo?

O zelo (cuidado) do Senhor não estar sobre o mundo, mas sobre um povo que lhe obedece e anda na sua presença.

Em todos os momentos de nossas vidas vemos os cuidados do nosso Deus em favor do seu povo suprindo as nossas necessidades.

E as tuas obras Poderosas?

Não estão no passado apenas, como lembranças de um Deus que um dia operou e não opera mais.

Deus é o mesmo que continua operando obras poderosas (Salvação, curas, libertação, transformando vidas, etc.)

Hebreus 13: 8 – " Jesus Cristo, ontem e hoje, é o mesmo e o será para sempre."

E a pergunta é onde estão as tuas obras poderosas? A resposta estão na vida da Igreja Fiel.

Ao término da sua oração o profeta faz a Deus uma súplica que expressa o seu maior anseio que era que "... a ternura do teu coração e as tuas misericórdias se detém-se para comigo".

A ternura do teu coração

O amor de Deus por nós. Em enviar o seu filho (Jesus) para morrer em nosso lugar. A cada dia temos provado desse amor puro e verdadeiro.

E as tuas misericórdias

Necessitamos diariamente da misericórdia do nosso Deus. Como viver deste mundo sem a misericórdia de Deus? A igreja fiel reconhece que precisa da misericórdia de Deus.

Detém- se para comigo

O amor de Deus e as suas misericórdias tem repousado (estado) sobre nós a igreja até aquele dia em que estaremos na sua Santa e Gloriosa Habitação (Eternidade).

Amados irmãos a mesma experiência que o profeta Isaías teve com o Senhor. É a mesma experiência que o Senhor nosso Deus que nos conceder.

Em Jesus Desfrutamos da ternura (amor) e misericórdia de Deus em prol das nossas vidas.

HUMILHAR, ORAR E BUSCAR

2 Crônicas 7:14 "E se o meu povo, que se chama pelo meu Nome, se HUMILHAR , e ORAR , e BUSCAR a minha face e se converter dos seus maus caminhos, então Eu ouvirei dos céus, e perdoarei os seus pecados, e sararei a sua terra."

INTRODUÇÃO

Neste momento profético que vivemos o Senhor tem nos chamado/convocado para ir um pouco mais além através da oração .

DESENVOLVIMENTO

Neste texto o Senhor faz um convite,se o meu Povo....então Eu ouvirei...

O nosso Deus tem feito essa promessa em responder nossas oraçãoes, quando dobramos o nossos joelhos e clamamos ao Senhor, ele tem nos ouvido.

[(Josué orou,conversou com Deus)o SOL parou ,o universo parou, para que o povo tivesse Vitória

Então Josué falou ao Senhor, no dia em que o Senhor deu os amorreus nas mãos dos filhos de Israel, e disse na presença dos israelitas: Sol, detém-te em Gibeom, e tu, lua, no vale de Ajalom.

E o sol se deteve, e a lua parou, até que o povo se vingou de seus inimigos.]

CONCLUSÃO

Hoje o Senhor tem nos chamado para vencermos através da oração, e o milagre vai acontecer...

Muitas vezes estamos com problema dentro de casa, com filho, com um familiar, dificuldade na faculdade, desemprego, enfermidade e não Temos força para derrubar as barreiras, somos pequenos, frágeis, mas nosso Deus é Forte ,tem poder e pode tudo e o milagre que precisamos acontece nas nossas vidas.

NOSSO Deus é uma fortaleza...é onipotente ,é onisciente conhece o seu povo, E sabe das nossas necessidades .

A casa do Senhor é uma casa de ORAÇÃO de paz ,a verdadeira paz do Senhor , momento de oração a Igreja será arrebatada. Maranata.

DE ONDE VIRÁ MEU SOCORRO?

Salmo 121:1-2 "Elevo os olhos para os montes: de onde me virá o socorro? O meu socorro vem do Senhor , que fez o céu e a terra."

INTRODUÇÃO

Temos no começo do Salmo uma pergunta e uma Resposta Muitos chegam na igreja hoje precisando de Socorro, o homem então faz está pergunta, de onde me virá o Socorro?

DESENVOLVIMENTO

Entre a pergunta e a Resposta está a Oração, porque a oração é uma intimidade do servo com o seu Senhor só o Senhor na sua onisciência conhece todas as nossas necessidades.

CONCLUSÃO

Jesus é a Resposta da igreja, o meu Socorro vem do Senhor que fez o Céu e a Terra, entre o Céu e a terra está tudo que o homem precisa para viver, também no Senhor está tudo que precisamos para nos manter vivos, tanto na Obra criadora e na obra redentora. Quando oramos ao Senhor ele nos Socorre tanto do campo espiritual como também material.

HÁ TRÊS COISAS QUE TÊM UM BOM ANDAR...

Provérbios 30:29-30 "Há três que têm um bom andar, e o quarto passeia muito bem: o leão, o mais forte entre os animais, que por ninguém torna atrás; o cavalo de guerra, bem cingido pelos lombos; o bode também; e o rei, a quem se não pode resistir.

INTRODUÇÃO

Esta palavra fala de quatro características do Senhor Jesus, na sua Majestade, no seu Poder e na sua Glória, para vencer os quatro inimigos do homem: o adversário, o mundo, o pecado e a morte.

DESENVOLVIMENTO

LEÃO – É o mais forte entre os animais. Aponta para o Senhor Jesus como Rei. Um Rei que deixou a eternidade, onde era louvado pelos anjos e que deixou o seu corpo glorificado, para, como Leão da tribo de Judá, enfrentar o inimigoe vencê-lo. O leão é o mais forte entre os animais, mas no Projeto de Deus para a salvação do homem, o Rei teria que se fazer homem, para poder resgatá-lo das garras do adversário e da morte. Quando o adversário olhava para o Senhor Jesus, não o via como raiz de uma terra seca (fraco), mas como aquele que estava cheio do Poder de Deus e do Espírito Santo.

"E disse-me um dos anciãos: Não chores; eis aqui o Leão da tribo de Judá, a raiz de Davi, que venceu, para abrir o livro e desatar os seus sete selos" – Apocalipse 5: 5

O CAVALO – É um animal de guerra, bem cingido pelos lombos. Aponta para um Jesus Poderoso, que veio para lutar em favor da igreja, que veio guerrear as guerras da igreja contra o mundo. O lombo cingido fala da firmeza e de sua condição de inabalável diante deste sistema maligno que é o mundo. O Senhor Jesus veio firmado no propósito do Pai.

"Tenho-vos dito estas coisas, para que em mim tenhais paz. No mundo tereis tribulações; mas tende bom ânimo, eu venci o mundo" – João 16: 33.

O BODE – O bode no Velho Testamento tem uma tipologia profética a respeito de Jesus. O bode emissário era aquele sobre quem o sacerdote impunha as mãos, transferindo para ele o pecado do povo, e o enviando para o deserto, onde morria. Jesus tomou sobre si as iniquidades de todo o mundo e deu a sua vida como expiação pelo pecado. Todo tipo de sofrimento, angústias e perseguições, Jesus sofreu por cada um de nós. Ele foi enviado ao deserto (este mundo), conduzindo a nossa culpa, e dando a sua vida em favor de todos nós.

"Todos nós andávamos desgarrados como ovelhas, cada um se desviava pelo seu caminho; mas o Senhor fez cair sobre ele a iniqüidade de todos nós"– Isaías 53: 6.

O REI – A quem ninguém pode resistir, nem amorte. O Senhor Jesus morreu na cruz do Calvário, mas ressuscitou ao terceiro dia, e voltará para buscar a sua igreja. A Palavra diz que o "último inimigo a ser aniquilado será a morte" (I Co 15: 26), Jesus venceu a morte, na sua ressurreição e voltará como Rei e ninguém poderá resistir diante de sua presença. Ele voltará Glorificado em todo o seu esplendor, para instalar o seu reino milenar aqui na terra. Ninguém vai resistir, e todo joelho se dobrará e toda língua confessará que Jesus Cristo é o Senhor. Na ilha de Patmos, o apóstolo João não resistiu à Glória do Senhor, quando o viu "caiu morto aos seus pés..."

“Quem é o Rei da Glória? O Senhor forte e poderoso, o Senhor poderoso na batalha, Ele é o Rei da Glória” - Salmo 24:8.

CONCLUSÃO

Três coisas têm um bom andar – O Bom andar fala da realização do Projeto de Salvação e do modo como ele foi revelado no Ministério do Senhor Jesus. Fala da forma como Ele cumpriu a Obra para a qual o Pai o enviou, fazendo tudo para o benefício do homem. Como Leão Ele enfrentou venceu o inimigo, como Cavalo de Guerra Ele venceu o mundo e como um Bode Emissário Ele venceu o pecado.

O quarto passeia bem – Fala da fase da vida de Jesus após o cumprimento do Projeto, com a sua ascensão para a eternidade. O projeto foi cumprido, “Tudo está consumado”. Jesus foi recebido na glória e em breve voltará como Rei.

A ENTRADA TRIUNFAL DO SENHOR JESUS EM JERUSALÉM

Marcos 11:9-10 "E aqueles que iam adiante, e os que seguiam, clamavam, dizendo: Hosana, bendito o que vem em nome do Senhor; Bendito o reino do nosso Pai Davi, que vem em nome do Senhor; Hosana nas alturas."

INTRODUÇÃO

A entrada triunfal do Senhor Jesus em Jerusalém foi o cumprimento de uma profecia registrada no livro de Zacarias 9:9, que diz: "Alegra-te muito, ó filha de Sião; exulta, ó filha de Jerusalém; eis que o teu rei virá a ti, justo e Salvador, pobre, e montado sobre um jumento, sobre um asninho, filho de jumenta".

Triunfal quer dizer cheio de louvor, de glória e é desta forma que, um dia, o Senhor Jesus entrou nos nossos corações. Esta festa deve ser constante, deve ser celebrada todos os dias em nossas vidas.

DESENVOLVIMENTO

Essa entrada triunfal aconteceu alguns dias antes da comemoração da Páscoa, festa na qual os judeus lembravam sua saída do Egito. O Senhor Jesus também subiu com seus discípulos e antes de entrarem na cidade enviou dois de seus discípulos e disse-lhes: "Ide à aldeia que está defronte de vós, e, logo que ali entrardes, encontrareis preso um jumentinho, sobre o qual ainda não montou homem algum; soltai-o e trazei-mo. "

Conforme orientado, trouxeram o jumentinho, lançaram suas vestes sobre o animal e Jesus assentou-se sobre ele. Muitas pessoas estendiam suas vestes pelo caminho, e outras cortavam ramos de árvores e também os espalhavam no caminho. Eles clamavam, dizendo: "Hosana, bendito o que vem em nome do Senhor! Bendito o reino do nosso Pai Davi, que vem em nome do Senhor e "…Hosana nas alturas".

Era um momento de muita alegria, contudo, alguns fariseus diziam-lhe dentre a multidão: "Mestre, repreende os teus discípulos". Jesus respondeu-lhes: "Digo-vos que, se estes se calarem, as próprias pedras clamarão."

O Senhor Jesus, ao chegar em Jerusalém, vendo a cidade, chorou sobre ela e disse: "Ah! Se tu conhecesses também, ao menos neste teu dia, o que à tua paz pertence!" (Lucas 19:42). Naquele momento, o Senhor Jesus profetizou a respeito da invasão que ocorreria em Jerusalém, pois os seus moradores não conheceram o tempo da sua visitação, isto é não discerniram o momento profético, não valorizaram o Senhor Jesus como o Salvador. (Lucas 19:42-44). "Veio para o que era seu…" (João 1:11,12).

Quando reconhecemos o Senhor como nosso Salvador e valorizamos a Sua presença em nossas vidas somos reconhecidos com "filhos" de Deus. Não vivemos mais debaixo de um juízo, de uma sentença de morte, de tristeza e de destruição, mas recebemos do Senhor Jesus promessa de Vida, de bênçãos, de vitórias, de alegria!

Os judeus estavam à espera de um Rei, do Messias, de um líder que restaurasse Israel como nação e o governasse politicamente. Porém, o Senhor Jesus veio para anunciar um Reino Eterno. Por

este motivo, a mesma multidão que o aclamou Rei alguns dias antes da festa da Páscoa, foi a mesma que, na ocasião de seu julgamento, gritou: "…Crucifica-o".

Hoje em dia, da mesma forma, as pessoas buscam alguém que solucione seus problemas materiais, um líder que promova o seu bem-estar e depositam em homens toda sua esperança, de uma vida melhor. Os seus pensamentos estão voltados apenas para aquilo que é terreno, temporal.

Na verdade, o que o Senhor Jesus nos apresenta é algo muito maior. Ele é o Rei dos Reis, o Senhor dos Senhores, nos chama para fazermos parte de um Reino Eterno.

Todos os dias nós fazemos festa para o Senhor, nós O glorificamos, dizemos "Viva o Nosso Rei. "Hosana" é uma expressão de origem hebraica e que quer dizer "Salva-nos, nós te pedimos", que exalta o nome do Senhor.

Cantamos louvores, pois Ele é o Nosso Rei, confessamos que Ele tem o domínio das nossas vidas, dos nossos assuntos. Reconhecemos Sua Soberania e somos gratos por fazermos parte de Seu Reino, que nunca terá fim. "E, se nós somos filhos, somos logo herdeiros também, herdeiros de Deus e co-herdeiros de Cristo." (Romanos 8:17)

CONCLUSÃO

A entrada triunfal do Senhor Jesus em Jerusalém foi o cumprimento de uma profecia descrita no Salmo 118:26 que O apresentou como enviado de Deus "Bendito aquele que vem em nome do Senhor".

O Senhor Jesus é o nosso Rei e Ele nos deu a promessa que um dia voltará com poder e grande glória para arrebatar a Sua Amada Igreja.

JOVENS FIÉIS AO SENHOR

Daniel 3:17 “Se formos atirados na fornalha em chamas, o Deus a quem prestamos culto pode livrar-nos, e ele nos livrará das tuas mãos, ó rei.”

Muitos jovens foram levados cativos para Babilônia.

Porém observamos no capitulo 1 de Daniel, a escolha de 4 (quatro) jovens com características diferentes dos demais.

Apesar de toda instrução, cultura e entendimento obtido até sua juventude... carregaram consigo uma certeza fé e confiança no Senhor.) Certamente o rei da babilônia os usariam para distorcer esses conhecimentos adquiridos ao longo de seus anos (doutrinas) ; para descaracterizar suas identidades de servos..... ao ponto de mudar até seus nomes.

Quais foram os posicionamentos dos Jovens que permaneceram fiéis ao Senhor:

Sua primeira posição foi a de não se contaminar com as comidas que o mundo(manjar do mundo...não alimenta alma).

Segunda posição confiaram no Senhor. A determinação era,

“ Quando ouvirdes o som da buzina, da flauta, da harpa, da sambuca, do saltério, da gaita de foles, e de toda a espécie de música, prostrar-vos-eis, e adorareis a estátua de ouro que o rei Nabucodonosor tem levantado”. Daniel 3:5

Todos deveriam se prostar e adorar a imagem do rei Nabucodonosor. Caso contáario o juízo seria a fornalha. ...Muitos hoje estão ouvindo todos os tipos de sons..(esse era o decreto)e se " entregando" se encurvando..(falsos ensinos... falsas doutrinas., internet.redes socias., mal utilizadas..)esqueceram daquilo que o Espirito Santo esta revelando nesta ultima hora.

Muitos estão esquecendo a promessa(Jesus vai volta)..estão dando ouvidos a outras vozes... mas quem ten ouvidos ouça o que o Espirito diz a Igreja.

Aqueles jovens foram condenados ali a morrem...mas o seu testemunho de fé, comunhão no Corpo(onde estiver dois ou mais reunidos em meu nome eu me farei presente). fez com que o Senhor os livrasse.

DIREÇÃO PRECIOSA

Salmo 73:24 "Tu me guias com o teu conselho e depois me recebes em glória."

Desde os tempos de criança somos rodeados de ensinos, conselhos, vindo dos nossos pais, dos amigos, dos mais velhos, todos com o objetivo de nos ajudar e formar o nosso caráter como cidadão.

Quando conhecemos JESUS, descobrimos que pela sua palavra, há CONSELHOS que gera vida e VIDA ETERNA.

Falemos de três conselhos:

1-MT. 24:42

Portanto vigiai, porque não sabeis em que dia virá o vosso Senhor.

2-Mt:26:41

Vigiai e orai, para que não entreis em tentação...

3-Mc. 13:37

O que porém vos digo, digo a todos VIGIAI.

Somos guiados pelo seu Esp. Santo, com o objetivo de alcançarmos o arrebatamento da igreja.

O texto nos diz: ...depois me recebereis em Glória.

O DEPOIS, nos fala de um grande PROJETO ETERNO para nossa salvação, pois, após 1000 anos que essa palavra foi escrita JESUS veio ao mundo para nos salvar e deixar um CONSELHO para nossas vidas.

A igreja aguarda o dia da sua subida para o céu, onde todos os que estão vigiando, serão recebidos em Glória, para gozarmos das bênçãos celestiais.

A CAMINHADA DE DANIEL

Daniel 12:13 "Tu, porém, vai até ao fim; porque descansarás, e te levantarás na tua herança, no fim dos dias"

- O servo Daniel sempre manteve sua postura – estava definido em não deixar o seu DEUS, mesmo em terra distante – Ele guardou os ensinos do SENHOR e era um leitor da Palavra de DEUS (conhecia as profecias) – Mesmo em Babilônia, guardou JERUSALÉM (Projeto de DEUS) em seu coração e sempre se voltava para esse Projeto (vemos isso em suas orações 03 vezes ao dia).

- Ao longo da história descrita nesse livro, vemos que Daniel soube caminhar e se portar sem sair dos limites que DEUS lhe traçara – Por isso ele discerniu o intento do inimigo quando este lhe ofereceu um manjar, bons estudos e oportunidades. Mas como confiar em alguém que havia destruído sua terra, matado seus amigos, entre outras atrocidades? Como confiar em quem quer tirar sua identidade com DEUS (troca dos nomes)?

Por isso Daniel entendeu a situação e negou a oferta (pois essa guardava em si uma contaminação que o tornaria igual a qualquer um da Babilônia e Jerusalém seria esquecida).

- Pela sua posição, DEUS recompensou seu servo com dons espirituais, discernimento e inteligência, além de dar vitória a sua vida secular.

- Ao longo da sua jornada, ciladas se levantaram contra ele para que deixasse o SENHOR (A perseguição de Nabucodonozor quando esqueceu o sonho, a Cova dos leões), mas ele permaneceu fiel, dentro dos limites que DEUS lhe tinha determinado (era obediente à voz do SENHOR).

- Enquanto os impérios e reis poderosos caíram (conforme relata a história), Daniel permaneceu de pé à Salvação preservada pelo PODER DO SENHOR – "Mil cairão ao teu lado, dez mil à tua direita, mas tu não serás atingido".

- DEUS achou confiança para lhe revelar segredos e profecias (algumas que ainda não se cumpriram e que aguardamos também) à Para aquele que se mantém fiel, DEUS o sustenta com seu Amor, revela seus segredos e envia seus anjos para nos acompanhar (ver Daniel capítulos 9 e 10)

- Por tudo isso Daniel recebeu a grande recompensa, descrita em Dn 12:13:

a) Tu - DEUS se dirigindo particularmente a cada um de nós, pois conhece nossa vida e nossas necessidades

b) Vai até o fim - Ordem para que prossigamos sem sair do caminho (dinâmica), sem esquecer do que DEUS tem feito, sem anular o Plano de Salvação, prosseguindo com disposição para a realização da Obra.

c) Porque repousarás - DEUS aponta que um dia Daniel partiria, deixaria este tabernáculo terrestre. Um dia também deixaremos este corpo para estarmos com o SENHOR para sempre. E repousaremos em seus braços. A Palavra diz que "Não será aqui o nosso descanso".

d) Estarás na tua sorte - Temos 1 sorte, 1 destino que é a ETERNIDADE COM DEUS. A palavra nos dá a Segurança e o que está escrito não pode ser acrescentado, nem tirado, por isso nossa segurança é esta: ESTAREMOS COM O SENHOR NA GLÓRIA, porque a Palavra diz isso. Quem pode revogar o que DEUS determinou e escreveu? Da mesma forma, nosso nome está escrito no livro da vida.

- No fim dos dias - No fim desta vida de dores, lágrimas e início de novos céus e nova terra com DEUS.

OS EVANGELHOS

João 14:19 "Ainda um pouco, e o mundo não me verá mais, mas vós me vereis; porque eu vivo, e vós vivereis."

1 – Os quatro Evangelhos

Nos quatro Evangelhos estão inseridas todas as revelações que o Pai deseja fazer sobre a pessoa do Senhor Jesus, para a Igreja. O Filho é revelado nos Evangelhos de maneira magnífica. E só a Igreja fiel pode se apossar de tais revelações e tesouros escondidos desde a fundação dos séculos.

De fato homem do mundo, mergulhado na hedionda rebelião contra Deus, desprovido de qualquer discernimento espiritual, muito longe está de vislumbrar os maravilhosos traços de Jesus, delineados pelo Espírito Santo nas páginas inspiradas. Deste modo entendemos o que o Senhor Jesus dizia em João 14:19 (... vós me vereis ...)

O Pai concede à Igreja a benção de ver o Senhor Jesus de quatro ângulos, para que tivesse uma ideia perfeita do amado Salvador. Isto foi possível através dos quatro Evangelhos. Cada um deles enfocando um aspecto do ministério terreno do Senhor Jesus. São quatro as funções de Jesus reveladas nos

Evangelhos. Ele é:

A. REI em Mateus

B. SERVO em Marcos

C. FILHO DO HOMEM em Lucas

D. FILHO DE DEUS em João

Ele era Rei, mas servo perfeito. Era filho do homem, mas igualmente filho de Deus.Confirmando estas funções nós vemos um paralelo notável nos extremos da Bíblia, e os evangelhos no meio. Os quatro evangelhos estão nas cores da porta do Tabernáculo e nos animais simbólicos em torno do trono de Deus. Êxodo profetiza Apocalipse confirma o mistério dos quatro Evangelhos.

Em Êxodo 27:16 vemos a cortina colorida que fechava a porta do Tabernáculo, um símbolo de rara exatidão dos quatro Evangelhos. Lá estão a púrpura, o carmesim, o branco e o azul, formando cortina da porta. Do mesmo modo que os Evangelhos falam das quatro funções de Jesus na terra, as cores da cortina mostram o Jesus Rei, servo, homem e Deus. Ele mesmo era a porta (João 10:9) por outro lado as visões de João em Apocalipse 4:6-7 nos levam a ver a confirmação dos quatro Evangelhos nos quatro animais:

ÊXODO APOCALIPSE

Púrpura - Mateus - Leão

Carmesim - Marcos - Bezerro

Branco - Lucas - Homem Azul

- João - Águia

Na Bíblia 4 é o número da terra e coisas a ela relacionadas. Na parábola do semeador o Senhor dividiu o campo em quatro quadrantes, os pontos cardeais são quatro e as estações do ano

também são quatro. O mesmo Espírito, portanto nos concedeu quatro Evangelhos para descrever o ministério terreno daquele que desceu do céu. O Velho Testamento apontava em vários lugares os quatro aspectos do ministério do Senhor Jesus na sua primeira vinda.

1. Ele é chamado REI – Zacarias 9:9; Salmo 72; Isaías 32:1 e Jeremias 23:5

2. Ele é chamado SERVO – Isaías 42:1-7; Isaías 52:13-15

3. Ele é chamado FILHO DO HOMEM – Gênesis 3:15; Isaías 7:14-16

4. Ele é chamado FILHO DE DEUS – Isaías 9:6; Jeremias 23:6; Isaías 47:4 e 40:3

1 – Tipos de homens na Palestina naqueles dias

1.1 O JUDEU – Mateus escreve especialmente para os Judeus mostrando que o Senhor Jesus também era Judeu – Este tipo de homem era o que mais se interessava pelas profecias. Mateus repete muitas vezes: “Para que se cumprisse...” ou “Como falou o profeta...”, etc.

1.2 O ROMANO – O segundo Evangelho é destinado de modo especial aos Romanos, os Domina dores políticos da época. O Romano não se interessa no cumprimento das profecias, mas sua atenção se voltava para o notável líder que surgia da Palestina. Viam as coisas do lado prático e objetivo.

1.3 O GREGO – O terceiro Evangelho foi escrito por um médico grego e destinava-se portanto aos patrícios. Os gregos eram amantes da arte, do belo, da poesia, da retórica e da cultura. Eram, por assim dizer, difíceis de agradar. Deus levantou Lucas e inspirou sua pena para tranSamuelitir numa linguagem acessível aos gregos a mensagem do Evangelho.

1.4 TODOS OS DEMAIS HOMENS – O Evangelho de João foi escrito de modo nitidamente diferente dos outros três. Ele escreve para todos os homens que não eram Judeus careciam da revelação de Jesus. Escreveu para a grande multidão – João 6:2 Temos aí mais uma graciosa explicação da existência dos quatro Evangelhos. Todos os homens deveriam ser atingidos pela graça salvadora do Senhor Jesus. Todos teriam a chance de entender sua doutrina e experimentar seu grande poder. Oh! Prodigiosa graça de Deus!

3 – Mateus – O Evangelho do Rei

O livro inicia com a genealogia de Jesus, dizendo Filho de Davi, Filho de Abraão, de fato, Salomão foi Rei e Isaque foi um sacrifício. Mateus começa com o nascimento de um Rei e termina com o sacrifício no Calvário.

A Genealogia começa com Abraão porque o propósito de Mateus era mostrar a descendência real de Jesus. Por 29 vezes, o Velho Testamento é citado e 13 vezes Mateus declara que este ou aquele acontecimento foi cumprimento da profecia.

O nascimento de Jesus é registrado em Belém, a cidade de Davi (Miquéias 5:2) e João Batista o precursor de Jesus foi predito por Malaquias (Malaquias3:1). Em Mateus 2:2 os magos quando vieram a sua procura perguntaram: “Onde está aquele que é nascido Rei dos Judeus?” ver Lucas 02:11. Um rei precisava ser anunciado e Deus providenciou um arauto para proclamar a chegada do Rei. João Batista pregava o caminho do Senhor, “endireitai as suas veredas”.

Nos capítulos 5, 6 e 7 estão as leis do Reino que Jesus fixou do alto de um monte onde grande multidão ouvia extasiada a voz do grande Rei. Todo reino é constituído de Rei e súditos que obedecem as suas leis e o Senhor Jesus não buscou seus súditos nas academias de Jerusalém, mas

às margens do mar da Galiléia (I Coríntios 1:27). A palavra do reino aparece 45 vezes em Mateus pois é o Evangelho do Rei.

Os símbolos do reino estão nas sete parábolas do capítulo 13 de Mateus. Apesar de tantas profecias cumpridas sobre o seu reinado o Senhor Jesus foi rejeitado, o que faz anunciar em Mateus 21:43 que passaria o reino a um outro povo. É importante também observar que a palavra igreja é mencionada somente em Mateus 16:18, porque seria o povo sobre o qual ele iria reinar e onde as suas leis seriam rigorosamente respeitadas (Efésios 2:11-22).

No capítulo 16, Jesus perguntava: "Que dizem os homens que sou?" e a resposta não satisfez. Todos consideravam que Jesus era uma pessoa extraordinária, alguém que possuía poderes sobrenaturais. Mas o alegrou o Senhor Jesus foi a resposta de Pedro, revelada pelo Pai: "Tu és o Cristo o filho do Deus vivo". O homem de hoje também acha o Senhor Jesus extraordinário, mas a igreja fiel tem a revelação do Espírito.

Até aqui vemos o Rei Jesus (Mateus 01:11), filho de Davi. No final do livro ele passa a ser o filho de Abraão, o sacrifício, nas sombras de Getsemani, no cálice de amargura. Vemos a coroa de espinhos, no cetro, no manto escarlate a prova de condição de rei. Na crucificação, após o brado de vitória, tornou-se o Redentor do mundo e o Rei de sua Igreja.

4 – Marcos – O Evangelho do Servo

O segundo Evangelho, escrito por Marcos é o Evangelho que descreve o Senhor Jesus como o servo sofredor. É o mais breve dos relatos, contendo apenas 16 capítulos. Em Marcos, Jesus é o servo perfeito. Logo no início notamos a falta de genealogia. O Espírito Santo não permitiu que se fizesse genealogia em Marcos, porque escravo não tem genealogia.

Os romanos não se interessariam pelos ancestrais de um servo. Jesus foi o servo preparado em uma carpintaria (Marcos 6:3). Neste evangelho o Espírito se movimenta com incrível rapidez, tudo transcorre rapidamente, Não temos em Marcos, longos sermões, mas obras poderosas.

Demônios expulsos, febre repreendida, doenças curadas, leprosos purificados, paralíticos podendo andar, ressurreições, surdos ouvindo, mudos falando, etc. Marcos se caracteriza por esta objetividade e rapidez. A expressão "E logo..." aparece ao longo de todo o livro. O evangelho se desdobra diante de nós e o servo trabalhando incansavelmente. Em Marcos temos que andar depressa se quisermos acompanhar o servo poderoso, este obreiro de Deus.

Diante do sumo sacerdote ele foi feito inferior aos seus (14:65). Foi vendido por 30 moedas de prata (14:11), que correspondia na época ao preço de um escravo comum. Nos versos 40-44 do capítulo 10, vemos o resumo de todo este aspecto do ministério terreno de Jesus. Ele foi o servo perfeito.

5 – Lucas – O Evangelho do filho do Homem

O evangelho de Lucas trata da humanidade de Jesus, os sentimentos humanos, sua compaixão e identificação com o homem. Lucas mostra detalhes humanos, o decreto de César Augusto, a visita de Maria a Isabel, o nascimento de Jesus, a manjedoura, o mesmo Jesus dentro os doutores.

genealogia de Lucas retrocede com os ancestrais de Jesus atém Adão mostrando sua relação com a raça humana. Não tem como objetivo de mostrá-lo filho de Abraão como fez Mateus. No deserto foi o homem vencedor, na sinagoga o homem ungido, tornou-se homem para aproximar o homem de Deus.

No Getsemani vemos o Senhor Jesus intercedendo e seu corpo físico sofrendo. Sua humanidade sentia o peso do ministério, seu suor se transforma em grandes gotas de sangue. O livro de Lucas encerra todos os sinais que mostram o nosso divino Salvador como o homem perfeito, o varão de dores que venceu a morte e triunfou para sempre.

6 – João – O Evangelho do Filho de Deus

O livro de João é em tudo diferente dos outros evangelhos, é como se fosse o Santo Dos Santos onde vemos a comunhão direta do filho com o Pai. É a visão perfeita do Filho de Deus. Aqui o Senhor Jesus não é apresentado como primogênito de Maria (Lucas 2:7) mas o unigênito do Pai (João 1:14). Não há genealogia vista ser Ele o próprio filho de Deus. O verbo estava no princípio. As cenas que revelam a humanidade de Jesus, tão frequentes em Lucas são aqui omitidas, não se fala em manjedoura ou tentação.

Jesus não é visto orando mas falando em nível de igualdade com o Pai. Em tudo se vê sua magnífica divindade. Em Mateus e Lucas as expressões. Filho de Davi e Filho do Homem ligam Jesus à terra. Em João as expressões Filho de Deus e Unigênito do Pai une-o aos céus e por mais de trinta vezes Ele se refere a Deus como “meu pai”. O resumo do livro está em João 16:28

- Saí do Pai

- Vim ao mundo

- Deixo o mundo

- Vou para o Pai

“O mundo não me verá, mas vós me vereis”.

PALAVRAS DE VIDA ETERNA

João 6:68 "Respondeu-lhe, pois, Simão Pedro: Senhor, para quem iremos nós? Tu tens as palavras da vida eterna"

O QUE VOCÊ PRECISA E QUE DEVE BUSCAR? PALAVRAS DE VIDA ETERNA, SÃO ELAS QUE TE DARÃO A VIDA ETERNA.

QUEM TEM AS PALAVRAS DE VIDA ETERNA? "SÓ TU TENS PALAVRAS DE VIDA ETERNA" – SÓ JESUS TEM AS PALAVRAS DE VIDA ETERNA, SÃO DELE. AS PALAVRAS DE VIDA ETERNA NÃO SÃO NOSSAS. PODEMOS ATE TER PALAVRAS, MAS AS PALAVRAS DE VIDA ETERNA TEM DONO, E O DONO É JESUS. NENHUM DE NÓS PODE PENSAR SER DONO DELAS, OU ACREDITAR QUE ELAS ESTÃO DENTRO DA NOSSA PASTA DE PAPÉIS, NOSSAS GAVETAS, E QUE LEVAREMOS ELA PARA ONDE QUISERMOS.

"SÓ TU TENS AS PALAVRAS DE VIDA ETERNA"

OS DISCÍPULOS TINHAM COMPREENDIDO O QUE ERA VIDA ETERNA, E HAVIAM ENTENDIDO QUE PARA ALCANÇAREM ESSA VIDA ETERNA PRECISAVAM DAS PALAVRAS DE VIDA ETERNA, ERAM COMO O PASSAPORTE.

QUEM SE RETIRA? QUEM NÃO ENTENDEU "VIDA ETERNA", QUEM SE RETIRA É QUEM ENTENDE DE PÃO, QUER PÃO "NOSSO DE CADA DIA". VIVEM INDO PARA ONDE TEM PÃO (DA PADARIA), QUER MILAGRE NO PÃO. QUER PROSPERIDADE, E A ELES IMPORTA SOBRE TUDO OS BENS DE CONSUMO, SE NÃO ESTÃO SENDO ATENDIDOS NAS SUAS PERSPECTIVAS HUMANAS, SE RETIRAM.

"O VÓS TAMBÉM QUEREIS DE RETIRAR?" A RESPOSTA DE PEDRO SERVIU PARA ELE E PARA OUTROS DISCÍPULOS. "NÃO". NÃO QUISERAM SE RETIRAR PORQUE

"SÓ TU SENHOR, SENHOR, TENS PALAVRAS DE VIDA ETERNA"

"PARA QUEM IREMOS NÓS?" – PEDRO QUERIA A VIDA ETERNA, E JÁ SABIA QUE A PALAVRA DE VIDA ETERNA PERTENCIA A JESUS, ELE PODERIA BUSCAR A MESMA VIDA ETERNA EM OUTRA PESSOA, MAS NINGUÉM MAIS A TERIA. "PARA QUEM IREMOS NÓS?", A PERGUNTA NÃO DEVERIA SER "PARA ONDE IREMOS NÓS?" NÃO. PORQUE OU ESTAMOS INDO PARA DEUS OU ESTAMOS INDO PARA OS HOMENS

PARA QUEM IREMOS NÓS?

PARA DEUS OU PARA OS HOMENS?

VOCÊ ESTA INDO PARA ONDE?

FALTA DE MILAGRE NO PÃO MATERIAL FEZ OS DISCÍPULOS SE RETIRAREM? NÃO

OS DESVIOS COMETIDOS POR JUDAS FIZERAM OS DISCÍPULOS SE RETIRAREM? NÃO

ALGUM DISCÍPULO SE RETIROU POR DIVERGÊNCIA DE OPINIÃO? NÃO

O QUE FEZ DISCÍPULOS SE RETIRAREM? A MORTE DE JESUS. QUANDO ALGUNS DISCÍPULOS ACHARAM QUE JESUS NÃO RESSUSCITARIA MAIS, ENTÃO SE RETIRARAM. ONDE VOCÊ TÁ JESUS MORREU? SE NÃO MORREU ENTÃO NÃO SE RETIRE.

E A RESSURREIÇÃO DE JESUS FEZ COM O QUE ATÉ OS QUE HAVIAM SE RETIRADO RETORNASSEM.

O VERBO É A PALAVRA EM AÇÃO

João 5:9 "Logo aquele homem ficou são; e tomou o seu leito, e andava. E aquele dia era sábado."

INTRODUÇÃO

Com as lentes da revelação iremos esmiuçar este episódio dentro do momento em que a igreja vivi hoje.

DESENVOLVIMENTO

Não iremos escrever uma mensagem devido o tempo e o assunto ser extenso. Salomão dizia: "Não há limites para escrever livros". Mas deixaremos alguns tópicos para que os irmãos possam enriquecer o texto de alguma forma...

Betesda significa: (Casa de misericórdia)

A água que cura é a palavra de DEUS.

O Senhor não está apoiando a superstição, absolutamente.

A bíblia é este tanque de água, o ambiente que registra as misericórdia de Deus de geração em geração.

Cinco alpendres...

Alpendre é uma marquise, uma proteção devido a alta temperatura do sol...

O número cinco nos fala do ministério, isto é, o livramento, a salvação, a libertação é proveniente do ministrar de Deus sobre Israel...

Esperavam o anjo mover a água...

Quantas vezes a palavra de Deus se movia por intervenção do Verbo Vivo?

"O Verbo é a palavra em ação"

Na criação, na torre de Babel, no dilúvio, enfim o Verbo agiu e o "primeiro" era salvo.

Desce outro antes de mim...

O que representa o primeiro?

Simples! No período neotestamentario a salvação era debaixo para cima, era o homem um ser meritocrático, ou seja, salvação pelas obras...

E Jesus disse...

Aquele paralítico se depara com Verbo revelado, o que antes era oculto agora é revelado a todo que crê...

CONCLUSÃO

Estamos estudando acerca da divindade de Cristo, este texto nos esclarece minuciosamente o agitar das águas, o agir da palavra que é o Verbo.

DESFRUTAR DO DESCANSO

Lucas 12:16-20 "E propôs-lhe uma parábola, dizendo: A herdade de um homem rico tinha produzido com abundância; E ele arrazoava consigo mesmo, dizendo: Que farei? Não tenho onde recolher os meus frutos. E disse: Farei isto: Derrubarei os meus celeiros, e edificarei outros maiores, e ali recolherei todas as minhas novidades e os meus bens; E direi a minha alma: Alma, tens em depósito muitos bens para muitos anos; descansa, come, bebe e folga. Mas Deus lhe disse: Louco! esta noite te pedirão a tua alma; e o que tens preparado, para quem será?"

INTRODUÇÃO

Há um engano no coração do homem que não conhece ao Senhor, e este engano é acreditar que sua alma se satisfaz com o que provem desta terra. A alma é eterna e só se satisfaz com aquilo que vem da eternidade.

DESENVOLVIMENTO

Nesta parábola o homem rico, após alcançar uma posição financeira exuberante, toma 04 decisões equivocadas relacionadas à sua alma, quando lhe diz "descansa, come, bebe e te alegra".

Descanso para a alma, só Jesus tem – "Aprendei de mim... e encontrareis DESCANSO para as vossas almas" (Mt. 11:29)

Comida para a alma, só Jesus tem – "Eu sou o pão vivo que desceu do céu; se alguém COMER deste pão, viverá para sempre..." (Jo. 6:51

Bebida para a alma, só Jesus tem – "mas aquele que BEBER da água que eu lhe der, nuca terá sede..." (Jo. 4:14)

Alegria para a alma, só Jesus tem – "ALEGRAI-vos e exultai, porque é grande o vosso galardão nos céus..." Mt. 5:12)

CONCLUSÃO

Em Seu ministério Jesus deu ao homem tudo o que a alma necessita. Um dia nossa alma será pedida e teremos que nos encontrar com Deus (esta noite te pedirão a tua alma). Hoje é o tempo de aceitar Jesus como Seu salvador. E sua alma já poderá desfrutar aqui nesta terra de descanso, comida, bebida e alegria que só Jesus pode nos dar. E assim será por toda a eternidade.

FAMÍLIA

Efésios 3:14-15 "Por esta razão dobro os meus joelhos perante o Pai, do qual toda família nos céus e na terra toma o nome."

INTRODUÇÃO

Paulo ora a Deus em favor da igreja que estava em Éfeso para que ela não viesse a desfalecer diante das tribulações que ele iria passar. Na sua oração ele menciona família nos céus e na terra e ambas, segundo Paulo, tomam o nome do Pai.

Aqui Paulo deixa o ensino de que a família foi e é constituída pelo Pai, o Deus criador de todas as coisas.

DESENVOLVIMENTO

Família nos céus – família profética – que aponta para a igreja fiel que vive como uma família, pois faz a vontade daquele que a constituiu.

Marcos 3:33-35 - Respondeu-lhes Jesus, dizendo: Quem é minha mãe e meus irmãos? E olhando em redor para os que estavam sentados à roda de si, disse: Eis aqui minha mãe e meus irmãos! Pois aquele que fizer a vontade de Deus, esse é meu irmão, irmã e mãe.

Família na terra – fala da família da obra criadora que tem importância tal qual a primeira, visto que também foi constituída por determinação do Pai celestial.

Como Paulo orou pela igreja / família de Éfeso, assim também nós como corpo de Cristo, movidos pelo Espírito Santo temos orado para que Deus possa salvar e abençoar as famílias que, neste momento profético, estão passando por momentos adversos como desemprego, enfermidades, lutas das mais variadas (separação, filhos conta pais e pais contra filhos, vícios, etc,) além de um projeto maligno que quer descaracterizar aquilo que foi instituído por Deus e consequentemente anular a fé no coração de muitos.

Diante deste contexto há um segredo para a preservação da comunhão da família. Este segredo não está nas terapias, nos livros de autoajuda. Os segredos que podem salvar as famílias têm origem na eternidade e são eficazes quando aplicado com temor e fé.

Os segredos são os mesmos que Paulo pediu ao Pai em favor daquela igreja. Estes segredos presentes no seio da família é sua certeza de findar os dias aqui nesta terra em comunhão e com a certeza de que a eternidade será ao lado do Salvador, o Senhor Jesus.

Oração – a Oração é o primeiro e grande segredo para salvação e preservação da família. A oração é uma opção de intimidade com Deus onde o homem, pelo sangue de Jesus, pode exercer o sacerdócio universal e adentrar a presença do Pai sem a intermediação de homem ou objeto algum.

Que sejais robustecidos com poder pelo seu Espírito – a família deve buscar o Batismo com o Espírito Santo. Somente o Espírito Santo pode, nestes momentos adversos, fortalecer e apontar qual caminho a seguir.

Que Cristo habite pela fé nos vossos corações – no coração de muitos familiares habita o ódio, a intolerância, a falta de paciência, o rancor, o ódio, a angustia, etc. A nossa oração também é para

que, através da fé profética que tem origem na eternidade, Cristo habite em cada coração. Quando Cristo habita no coração de cada integrante da família ele retira tudo o que foi mencionado anteriormente e a paz, o amor, a alegria, a tolerância, a compreensão toma lugar, pois Ele, JESUS, é o Príncipe da Paz.

Possais compreender, com todos os santos, qual seja a largura, e o comprimento, e a altura, e a profundidade, e conhecer o amor de Cristo, que excede todo o entendimento – O Espírito Santo que levar o homem a conhecer o amor de Cristo, um amor que excede todo o nosso entendimento, pois ele não é baseado na troca. Este amor é incondicional, pois basta que você ame e quem ama como diz Paulo na carta aos Coríntios tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta. O amor jamais acaba.

Que sejais cheios – Paulo encerra o v. 19 pedindo ao Pai para que aquela igreja fosse cheia, mas cheia de que?

Cheia de poder, cheia da presença de Cristo, cheia do amor de Deus. Nossa família, precisa estar cheia destas bênçãos.

Até a inteira plenitude de Deus – Jesus está às portas, o seu projeto está se completando, faltando o soar da última trombeta e a igreja será arrebatada.

CONCLUSÃO

Deus tem uma bênção para a sua família e a convida para que ela faça parte da família profética que herdará a eternidade.

ALTO PREÇO

Gálatas 3:13-14 "Cristo nos resgatou da maldição da lei..."

INTRODUÇÃO

Vivemos em um mundo no qual o homem ten valorizado as riquezas materiais. As pessoas são facilmente corrompidas. O Senhor Jesus tem se apresentado com o propósito de remir o homem e livra-lo desta escravidão.

DESENVOLVIMENTO

O Remido- No VT tinha a prerrogativa imposta pela Lei de resgatar escravos.

Cristo nos resgatou da maldição da lei. Somos gentílicos e estávamos condenados e hoje somos filhos de Deus. Para que houvesse essa libertação, o Pai entregou o seu filho para morrer na cruz, fazendo -se maldito (Isaías 53:12).

A partir do momento que somos remidos pelo Sangue do cordeiro, a benção de Abraão recai sobre nós, para que em nós Selma benditas nações. Pela Fé na remissão do sangue de Jesus passamos a ser vasos nas mãos do Senhor, e em condições de multiplicarmos nossa descendência (números de salvos)

CONCLUSÃO

Cristo nos remiu por um alto preço através de um projeto eterno, seu sangue derramado, para que em nós habitasse a fé e o seu consolo, o Esp. Santo.

ORAÇÃO RECURSO DA VITORIA

Daniel 2:16-18 "E Daniel entrou e pediu ao rei que lhe desse tempo, para que pudesse dar a interpretação. Então, Daniel foi para a sua casa e fez saber o caso a Hananias, Misael e Azarias, seus companheiros, para que pedissem misericórdia ao Deus dos céus sobre este segredo, a fim de que Daniel e seus companheiros não perecessem com o resto dos sábios da Babilônia."

Então, foi revelado o segredo a Daniel numa visão de noite; e Daniel louvou o Deus do céu." Dn 2:16-19 Havia uma sentença de morte - irrevogável, pronunciada pelo rei, que atingiria Daniel e seus amigos; Daniel pede um tempo e pela oração de Daniel, a sentença foi revogada, tanto para ele como para seus colegas; O recurso foi a oração : um mistério que estava oculto a todos os seus colegas; APLICAÇÃO PRÁTICA Hoje há um juízo sobre o mundo e muitas pessoas estão debaixo desse juízo, senão, todos. "Porque o salário do pecado é a morte..." Rm 6:23 As lutas que se travam vêm de todos os lados. O amanhã está incerto para muitos, e quando nos vemos diante de certas situações entendemos que não há saída, e não vêem saída para os seus problemas. Traição, desemprego, enfermidade, abandono, filhos sem rumo, notícias diversas que nos abalam, etc. O homem está sem recurso e alguns buscam a solução pessoal para cada problema e nem sempre encontram. Vitórias existem, porém a falta de paz, a tristeza, o desencanto dormem e acordam conosco cada dia.

A felicidade é procurada e buscada de todas as formas e um dia parece que tudo se desfaz (desvanece). Hoje, a lição na vida de Daniel nos leva à sua posição de súplica, de oração (3 vezes ao dia), da necessidade de livramentos e a constância na busca e saída para os problemas que n envolvem a todos nesta hora também . A oração foi a forma que Daniel usou para revogar a sentença de morte. Descobrir esse mistério é função da Igreja Fiel, orando uns pelos para que o mistério, "Jesus" lhe seja revelado. Sua morte e ressurreição, só Jesus, só a descoberta desse mistério pode livrar o homem da sentença de morte. "Porque todos pecaram e destituídos estão da glória" Rm 3:23 "Porque há um só Deus e um só mediador entre Deus e os homens, Jesus Cristo, homem." I Tm 2:5 Jesus é o mistério que precisa ser revelado ao homem, para que vença as grandes batalhas desta hora ou do momento que estamos vivendo. Até o rei, quando viu que Deus livrou Daniel e seus colegas, se alegrou e confessou o Deus de Daniel. A alegria voltou, a paz, a certeza de que não iam morrer. Deus quer dar o livramento de cada situação, é só descobrir o mistério que é Jesus, O revelador dos mistérios. Jesus é a salvação.

ANDAR NA LUZ

1 João 1:7 “Mas, se andarmos na luz, como ele na luz está, temos comunhão uns com os outros, e o sangue de Jesus Cristo, seu Filho, nos purifica de todo o pecado.”

INTRODUÇÃO

O tema geral da mensagem é a “apresentação do Senhor Jesus no evangelho de João”.

Cada um dos evangelhos foi escrito apresentando o Senhor Jesus de uma forma. Assim, Mateus, escreve apresentando o Senhor Jesus como Rei; Marcos, escreveu apresentado como servo, Lucas, como homem e João, escreve o evangelho direcionado aos gentios (à igreja), para mostrar que Jesus é Deus.

No evangelho de João podemos ler expressões como “para que creiam que tu me enviaste”; “para que cressem que Jesus era o filho de Deus”. João, então, transcreve para o novo testamento o Deus do velho testamento (que era invisível), e agora, como Deus visível, pois o povo judeu não compreendia que Deus poderia vir ao mundo na forma de homem. Essa compreensão quem nos dá é o Espírito Santo.

Exemplo -o questionamento de Filipe: “Disse-lhe Filipe: Senhor, mostra-nos o Pai, o que nos basta. Disse-lhe Jesus: Estou há tanto tempo convosco, e não me tendes conhecido, Filipe? Quem me vê a mim vê o Pai; e como dizes tu: Mostra-nos o Pai?”

João 14:8,9

Se o Espírito Santo não nos revelar Jesus, ficamos como Filipe, há tanto tempo com ele, mas sem saber que Jesus é Deus conosco, que ele está presente a cada dia, e como Deus, tem todo poder.

DESENVOLVIMENTO

Nos quatro primeiros versículos do evangelho de João podemos destacar quatro designações (características) de como o Senhor Jesus foi apresentado à igreja, que são:

a) o princípio–Jesus é antes de todas as coisas:“No princípio era o Verbo”

João 1:1 / “Ele estava no princípio com Deus”João 1:2;

b) a palavra (o verbo)- a dinâmica da palavra de Deus, o verbo agiu e tudo existiu: “Todas as coisas foram feitas por ele, e sem ele nada do que foi feito se fez”João 1:3;

c) Deus –a identificação que o verbo é Deus, aqui o propósito principal do evangelho (mostrar que Jesus é Deus):“... e o Verbo era Deus”João 1:1

d) Vida–em Jesus estava a vida, vida essa que se chama a luz dos homens – Jesus trouxe para nós a forma dele ser revelado - através do Espírito Santo: “Nele estava a vida, e a vida era a luz dos homens”João 1:4

Assim, além do evangelho e do livro de apocalipse, João escreve mais três cartas (I, 2 e 2I João). E em I João 1:7 (o texto que lemos), nos diz:“Mas, se andarmos na luz, como ele na luz está, temos comunhão uns com os outros, e o sangue de Jesus Cristo, seu Filho, nos purifica de todo o pecado.”

Esse texto escrito por João, inspirado pelo Espírito Santo, nos revela como alcançar a vida que está em Jesus (que é a vida eterna).

- SE ANDARMOS NA LUZ,COMO ELE NA LUZ ESTÁ –O que é luz? Podemos afirmar que luz é vida.

No início da criação, antes de tudo existir havia trevas sobre a face do abiSamuelo. Mas, quando o Verbo agiu: "E disse Deus: Haja luz; e houve luz"Gênesis 1:3 – tudo passou existir. Afirmamos, então, que a vida surgiu em função da luz.

Assim, nesse contexto, andar na luz, na luz que ele (Jesus) está, quer dizer, andar em consonância com a vida de Jesus, na revelação de Jesus; pois tudo que sai desse contexto, é trevas, está fora do projeto de Deus.

- Desta maneira, andando na luz: TEMOS COMUNHÃO UNS COM OS OUTROS –O maior exemplo de comunhão é o corpo; em que membros e órgãos se integram e interagem para uma única função, que é manter o corpo vivo (em perfeito funcionamento).

Por isso mesmo que o próprio Senhor Jesus, na última ceia com os discípulos, ele já dá esse ensino, que a igreja seria o corpo de Cristo. Afirmamos, então, que a igreja, como corpo é uma doutrina, tal como podemos confirmar em 1 Coríntios 12:27: "Ora, vós sois o corpo de Cristo, e seus membros em particular".

Assim, ter comunhão uns com os outros é mais do que uma simples regra de convivência, trata-se de uma doutrina bíblica. A igreja primitiva vivia assim: "E perseveravam na doutrina dos apóstolos, e na comunhão, e no partir do pão, e nas orações."Atos 2:42(lema 2016).

Com esse entendimento, esta igreja viveu grandes experiências, de sinais e maravilhas e conversões. "E, perseverando unânimes todos os dias no templo, e partindo o pão em casa, comiam juntos com alegria e singeleza de coração,Louvando a Deus, e caindo na graça de todo o povo. E todos os dias acrescentava o Senhor à igreja aqueles que se haviam de salvar."Atos 2:46,47

- Permanecendo nesta doutrina: E O SANGUE DE JESUS CRISTO, NOS PURIFICA DE TODO PECADO - De todo pecado – No original diz "de cada pecado".

A função do sangue é dar vida ao corpo, ele passa por cada membro/órgão, leva nutrientes para alimentar, fortalecer o corpo.

Assim é o Espírito Santo na vida da igreja. Passa por cada membro do corpo, levando vida, purificando, santificando.

Cada pecado: é o ato da confissão individual. O Senhor é onisciente, ele nos conhece, mas ele gosta de ouvir a nossa confissão. Exemplo: Adão e Eva. Deus sabia que eles haviam comido o fruto, mas Deu foi ao jardim, chamou por eles, e aguardou pacientemente a confissão. Quando houve a confissão, veio o recurso: "mata o cordeiro".

Então, a palavra nos diz: "Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados, e nos purificar de toda a injustiça."1 João 1:9

CONCLUSÃO

A comunhão vivida pela igreja existe porque a luz, a revelação, dá unidade ao corpo, agindo em todos os membros, dando vida e estrutura ao corpo.

Não há como imaginar um corpo (uma unidade), cujos órgãos e membros não se comungam entre si. A palavra de Deus já nos alerta contra isso: “Se o pé disser: Porque não sou mão, não sou do corpo; não será por isso do corpo?”1 Coríntios 12:15

A unidade do corpo depende da comunhão entre membros e órgãos – e a comunhão tem relação direta à necessidade de andar na luz que Jesus está, porque a igreja anda em comunhão com a revelação de Jesus (fazendo a vontade do Senhor e não a sua própria vontade).

Desta forma, João diz assim na carta: “E esta é a mensagem que dele ouvimos, e vos anunciamos: que Deus é luz, e não há nele trevas nenhuma.” “Se dissermos que temos comunhão com ele, e andarmos em trevas, mentimos, e não praticamos a verdade.”

1 João 1:5,6

Então, se afirmo que ando na luz, que faço parte da igreja (que é corpo de Cristo), logo, tenho comunhão com o corpo de Cristo: em que todos perseveram numa só doutrina, num só entendimento, para um único objetivo, que é ser arrebatado (ter a vida eterna).

Estamos vivendo os últimos momentos da igreja aqui neste mundo, e o Senhor Jesus vem buscar um corpo (uma igreja), e não um membro isolado (“eu tenho a minha comunhão com Deus, eu ando na luz”; mas e a comunhão com o corpo, como anda? Tenho atendido às orientações? Tenho perseverado na doutrina? A igreja tem visto o crescimento dos salvos? (é a ação do sangue de Jesus)

VAI BEM A TUA ALMA

2 João 1:2 “Amado, desejo que te vá bem em todas as coisas, e que tenhas saúde, assim como bem vai a tua alma.”

INTRODUÇÃO

UM DAS MAIORES PREOCUPAÇÕES DO HOMEM É COM A SUA SAÚDE FISÍCA. OS MÉDICOS ORIENTAM OS SEUS PACIENTES A PRÁTICA DE EXERCÍCIOS FÍSICOS REGULARMENTE, O CUIDADO COM ALIMENTAÇÃO E FAZER CHECK-UP ANUAL PARA VER COMO ANDA A SUA SAÚDE, TODAS ESSAS COISAS PARA PREVENIR DOENÇAS E ATÉ MESMO PARA TERMOS UMA VIDA SAUDÁVEL.

QUEM NÃO QUER TER SAÚDE FÍSICA?

A SAÚDE FÍSICA É MUITO IMPORTANTE, MAS COMO VAI A SAÚDE DA TUA ALMA?

O INTERESSANTE É QUE O APÓSTOLO JOÃO DESTACA O FATO DE QUE ALMA DE GAIO IA BEM (SAÚDE ESPIRITUAL), E ELE DESEJAVA QUE O SEU FÍSICO FOSSE TÃO SAUDÁVEL QUANTO ERA A SUA ALMA.

DESENVOLVIMENTO

COMO SERVOS DEUS , QUANDO É QUE PODEMOS AFIRMAR QUE NOSSA ALMA ESTÁ SAUDÁVEL, OU SEJA , COM SAÚDE ESPIRITUAL?

O EXEMPLO DE GAIO NOS MOSTRA 3 EVIDÊNCIAS DE UMA ALMA SAUDÁVEL:

1-ANDAR NA VERDADE

VS.4- “ Não tenho maior gozo do que este, o de ouvir que os meus filhos andam na verdade”.

ESTÁ FIRMADO EM JESUS E VIVENDO A DINÂMICA DA SALVAÇÃO.

A CAMINHADA DA IGREJA É SEGURA PORQUE A CADA DIA AS DÚVIDAS SÃO DISSIPADAS PELA A VERDADE ETERNA QUE É O SENHOR JESUS.

2-FIDELIDADE

VS.5- “Amado, procedes fielmente em tudo o que fazes para com os irmãos, e para os estranhos”

FIDELIDADE É SER FIEL AO PROJETO DO PAI. GAIO ERA UM SERVO DE DEUS QUE PROCEDIA FIELMENTE, À SEMELHANÇA DE JESUS, EM TUDO QUE FAZIA NA SUA VIDA.

UMA DAS DEFINIÇÕES DE FIDELIDADE É “SEMELHANÇA ENTRE O ORGINAL E A CÓPIA”. TUDO QUE FAZEMOS NA OBRA TEM QUE SER REALIZADA CONFORME A PALAVRA DE DEUS.

3-TESTEMUNHO

VS.6- “que em presença da igreja testificaram do teu amor; aos quais, se conduzires como é digno para com Deus, bem farás.”

TESTEMUNHAR É FALAR NAQUILO QUE TEMOS VISTO E OUVIDO. O SERVO DE DEUS NÃO CESSA DE FALAR DO AMOR DO SALVADOR PELO O PECADOR.

CONCLUSÃO

COMO VAI A TUA ALMA? SE A SUA ALMA ENCONTRA ENFERMA (DOENTE)?

BASTA ABRIR O SEU CORAÇÃO E ENTREGA A SUA VIDA AO SALVADOR, O SENHOR JESUS.

ESSA É A ÚNICA FORMA DO HOMEM TER A SUA ALMA SAUDÁVEL.

O ESPIRITO SANTO CONHECE NOSSAS MENTES E CORAÇÕES

1 João 1:7 "Porém, Jonas se levantou para fugir da presença do SENHOR para Társis. E descendo a Jope, achou um navio que ia para Társis; pagou, pois, a sua passagem, e desceu para dentro dele, para ir com eles para Társis, para longe da presença do SENHOR."

INTRODUÇÃO

O texto relata um homem, que era o mestre do navio, certamente não era o dono do navio, mas uma pessoa que por um tempo fora-lhe autorizado conduzir aquele navio, mas este homem erroneamente deixou um ocupante estranho, que lhe traria muitos prejuízos entrar no navio. Inicialmente o ocupante apenas entrou no navio, mas depois desceu ao porão onde encontrou lugar, se alojou e dormiu e por conta disto uma grande tempestade assolou aquele Navio e muitas coisas preciosas se perderam.

DESENVOLVIMENTO

Jonas pagou a passagem e entrou no navio e muitas vezes o homem age desta forma, por conta de uma troca, permite que passageiros indesejados entrem em sua vida, como maus pensamentos, mágoas, sentimentos que trazem prejuízos à vida espiritual. O ataque inicialmente é na mente (entrar no barco) e depois desce ao porão (se aloja em nosso coração). Jonas dormiu porque encontrou lugar e certamente a entrada de Jonas não permitiu a entrada de outro passageiro que deve estar em nossa vida, que é o Espirito Santo.

Em Marcos 4:38 havia também um barco com ocupantes e Um que dormia no barco, e o barco também passou por uma tempestade, mas quem dormia no barco era o Senhor Jesus, havia lugar no barco para Ele, e em nossas vidas tem havido lugar para o Senhor habitar?

O Senhor enviou uma grande tempestade e muitas vezes as lutas e adversidades que passamos são providencias do Senhor para retirar de nossas vidas os passageiros estranhos, no inicio a consequência da entrada de Jonas foi à perda de coisas valiosas e quando o passageiro entra no navio a primeira perda é a da comunhão, depois começa perder o desejo de subir a casa do Senhor, de estar nas madrugadas, de estar nos Cultos.

CONCLUSÃO

Era necessária uma atitude e vários homens pegaram Jonas e o lançaram ao mar, evidentemente que para um homem levantar outro certamente seria uma tarefa pesada, mas hoje vivemos no Corpo Vivo que é a Igreja, que ora e intercede por nós, por isso hoje o Senhor esta libertando vidas para que aquilo que é precioso possa habitar no nosso interior.

Davi no Salmo 139:23 ora ao Senhor para que sua mente e seu coração sejam constantemente sondados pelo Senhor, para que se houvesse algum ocupante indesejado o Senhor pudesse tirar porque ele queria chegar a Eternidade e da mesma forma nós estamos hoje aqui pedindo para que o Espirito Santo liberte mentes e corações para que possamos chegar ao porto desejado que é a Eternidade.

DEUS OUVE, CONHECE E SALVA

2 Samuel 5:16 "E Elisama, E Eliada, E Elifelete"

Quando Davi havia conquistado o Reino de Israel e havia sido decretado rei por ordem do Senhor a palavra relata que Davi crescia cada vez mais e ao tempo tomou para si mais mulheres e destas relações nasceram mais filhos e filhas na cidade de Jerusalém.

A palavra relata os nomes desses filhos porem no chama atenção os filhos relatados no versículo 16 deste capítulo. A palavra cita 3 filhos de Davi

Naquela época os filhos como sabemos tinha seus nomes colocados por algum motivo ou situação que aquela família ou pai de família viveu ou vivia no determinado momento do nascimento, sendo assim era normal nomear a criança de acordo com um fato marcante na vida da família, e com Davi não foi diferente, o rei Davi coloca esses nomes devido a situações que ele estava enfrentando, e Davi até chegar ao trono de Israel foi muito provado e isto não o enfraqueceu , pelo contrário lhe deu forças, cada perseguição, cada afronta, cada batalha, de se esconder em uma caverna e sair com um exército poderoso, Deus estava com Davi.

Nestes últimos dias o servo do Senhor também é provado na sua vida espiritual e secular. As lutas sobreveem para nós derrubar mas é ai que lembramos das promessas do Senhor, os "nomes " que colocamos nos frutos gerados em Jerusalém:

Elisama = Deus ouve

No momento de angústia Davi correu aos pés do Senhor e o Senhor o ouviu, deu o livramento, em um dos salmos vemos Davi suplicando o ouvir de Deus em meio as suas angústias. Da mesma forma é assim com o servo do Senhor, em suas batalhas nos clamamos a Deus e em Jerusalém Deus da o primeiro fruto :ELISAMA, Deus ouve, e Ele tem ouvido nosso clamor.

Eliada = Deus conhece

Deus conhecia os problemas e necessidades de Davi pois Davi buscava isto do Senhor (sonda me o Deus e conhece o meu coração) e hoje vemos que Deus conhece o nosso problema, atribulado muitas das vezes mas o segundo fruto de Jerusalém vem para nós confortar e nos ajudar, saber que Deus conhece todo nosso ser.

Elifelete = Deus salva

Em grande parte da sua vida Davi esteve em situações de morte. Perseguições, urso, Leão mas Deus o salvou e ele reconheceu isto. Hoje temos a salvação do nosso Deus, elifelete foi nos dado para que possamos ser salvos em meio as lutas e salvos da morte. Este foi o último filho de Davi em Jerusalém

3 etapas podemos concluir: Deus ouve nossas orações, conhece nossos problemas e por último, o último filho, o último fruto de Jerusalém é a salvação, Deus salva o homem e o livra da morte para morar na nova Jerusalém .

VERBOS DO PLANO SALVÍFICO

Mateus 7:7 "Pedi, e dar-se-vos-á; buscai, e encontrareis; batei, e abrir-se-vos-á."

INTRODUÇÃO

Nestes 6 Verbos encontraremos o plano salvífico.

DESENVOLVIMENTO

Após a queda...

Pedir...

A alma pedia, clamava por salvação...

Dar...

Dar é graça, favor imerecido.

DEUS envia a Salvação, Jesus Cristo salva a humanidade caída...

Buscar...

Após o conhecimento deste Salvador passamos a busca-lo em Espírito.

Encontrar...

Encontramos, pois há prazer neLe em se revelar a sua igreja...

Bater...

Nesta última hora a intimidade com a Porta é crucial...

Abrir...

Esta intimamente nos leva ao céu; em breve a eternidade se abrirá e habitaremos com Ele para todo sempre.

CONCLUSÃO

O poder do Verbo salva, sustenta e leva o homem para a eternidade.

Maranata!

REVELAÇÃO GERA VIDAS SALVAS

Gênesis 30:39 "E concebiam os rebanhos diante das varas, e as ovelhas davam crias listradas, salpicadas e malhadas."

INTRODUÇÃO

É maravilhoso saber que a igreja não é o plano B, e que o plano A de Deus falhou, absolutamente!

DESENVOLVIMENTO

Segundo Davi no Salmo 23 ele afirma que a vara e o cajado consola, isto é, o Consolador que Cristo se refere é o Espírito Santo.

O contexto aqui era gerar ovelhas, e para isto ele "risca varas até descobrir a brancura."

O Espírito geme com gemidos inexprimíveis em prol do rebanho de Cristo.

A ovelha vê a brancura, o interior; a igreja no Espírito se santifica e intimamente é consolada.

O local onde as varas ficavam é o cerne da profecia.

Nos canos em bebedouros eram posto as varas, isto é, o Espírito Santo age segundo a Palavra o Verbo de Deus.

Está aqui uma das maiores profecias a respeito da palavra revelada!

Letra ajunta pessoas descompromissadas, mas a revelação gera vidas salvas!

"O rebanho concebia diante das varas"

A igreja do primeiro século alcançou esta experiência, a cada conversão o Espírito Santo era derramado e o batizava.

"Listradas, pintadas e malhadas..."

"O cetro não se arredará de Judá, nem o legislador dentre seus pés, até que venha Siló; e a ele se congregarão os povos." Gênesis 49:10

CONCLUSÃO

Somos esta mistura profetizada pelo Verbo!

Maranata.

A VINHA, REFÚGIO ETERNO

Isaías 27:2-3 “Naquele dia haverá uma vinha de vinho tinto; cantai-lhe. Eu, o SENHOR, a guardo, e cada momento a regarei; para que ninguém lhe faça dano, de noite e de dia a guardarei.”

"Cantai-lhe" - é a primeira parte do culto, louvores, exaltamos, há uma Obra no nosso meio.

Vinha - Obra redentora de Jesus.

Aqui no culto hoje o autor dessa Obra está presente. A Vinha é aqui.

Vinho tinto - o sangue vertido, a obra redentora se deu por causa deste sangue (falar do sacrifício de Jesus).

"Eu, o Sr" - não é outro aqui hoje, o Deus Onipotente.

"a guardo" - o apelo, vc está dentro desta vinha? Neste projeto?

Estamos guardados no Abrigo de Deus!

"cada momento" - os olhos do Sr não se apartam de nós.

"regarei" - pra quê? Crescer e dar frutos, (falar da ação da água) viver uma benção.

"ninguém te faça dano" - dentro da obra o adversário não te toca, há hoje algum mal? Deus te livrará!

"de noite" vem primeiro no texto porque fala da última hora, no mundo hoje, em meio a todo mal, a vinha é o refúgio.

"de dia a guardarei" esse dia vem depois no texto porque fala do dia que viveremos na eternidade, dia sem fim, guardados eternamente por Deus.

QUANDO O HOMEM VÊ A JESUS

João 1:29 "No dia seguinte, João viu a Jesus, que vinha para ele, e disse: Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo."

INTRODUÇÃO

Essa passagem marcou o cumprimento da grande profecia de todo o Velho Testamento: a vinda do Messias, do Salvador do mundo, prometido por Deus, profetizada por todos os profetas. João, o batista foi o último profeta da lei, o único que teve o privilégio de profetizar sobre Jesus e de vê- lo pessoalmente.

DESENVOLVIMENTO

A declaração de João Batista: "Eis o Cordeiro de Deus..." trouxe a resposta de uma pergunta que ficou sem resposta cerca de 2000 anos, feita por Isaque a seu pai Abraão quando esse, em obediência a Deus, conduzia-o para sacrificá-lo a Deus: "onde está o cordeiro para o holocausto?" (Gn.22:7).

E hoje quantos já tomaram conhecimento de que Jesus é o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo?

Podemos dizer que poucos verdadeiramente reconhecem essa verdade.

Porque muitos professam outros nomes como salvador e até outros deuses, outros até concordam que Jesus é o Salvador, mas não o único, acham que outros salvam também. Outros acham que ele salva mas que precisa da ajuda de alguém (a mãe por exemplo) para mediar essa salvação, outros o têm como Salvador mas só para esta vida pois o buscam para suprir tão somente suas necessidades físicas e/ou materiais.

JESUS É O ÚNICO SALVADOR – Porque somente ele veio do céu, sem pecado, somente ele é o Cordeiro de Deus (At.4:12 – "E em nenhum outro há salvação...").

JESUS É SUFICIENTE SALVADOR – Porque para salvar o homem não precisou e nem precisa de ninguém para ajuda-lo nessa tarefa. Somente ele é o mediador entre Deus e os homens (1ª Tm.2:5).

JESUS É ETERNO SALVADOR – Porque somente ele tem o poder de dar a vida eterna ao homem (Jo.17:2 e 3).

CONCLUSÃO

[APLICAÇÃO PROFÉTICA DO TEXTO PRA HOJE]

"No dia seguinte" – Quando o homem se converte, ele nasce de novo, um novo dia amanhece pra ele, uma nova vida ("se alguém está em Cristo nova criatura é, as coisas velhas passaram, tudo se fez novo").

"viu a Jesus" – Na conversão o homem ouve o chamado do Senhor através do Seu Espírito para a sua salvação, e a partir daí é que ele passa a ver Jesus, ou seja, a ter experiências com a sua

salvação em sua vida (soteria) – através de libertações; curas; perdão; paz; comunhão; felicidade; segurança; etc.

“que vinha para ele” – A igreja caminha nesse mundo para o grande encontro com o seu salvador, que se dará no dia do arrebatamento.

É com essa experiência que o servo do Senhor passa a evangelizar a todos de seu convívio (família; colegas de trabalho, de colégio, de faculdade; vizinhos; etc.), dando testemunho de que Jesus é o Salvador, o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo, porque ele é testemunha viva disso, pelos seus pecados perdoados e a nova vida que desfruta na presença de seu Salvador.

JESUS A PALAVRA DE DEUS QUE TRAZ PAZ AO HOMEM

Isaías 57:19 "Eu crio o fruto dos lábios; paz, paz, para o que está longe, e para o que está perto diz o Senhor, e eu o sararei."

INTRODUÇÃO

O homem sempre buscou suprir todas as suas necessidades, principalmente ter uma vida onde pudesse estar sempre em paz em todos os sentidos, e Deus mostra que através da sua palavra o homem pode ter uma vida de paz.

DESENVOLVIMENTO

"Eu crio o fruto dos lábios; paz, paz..."

O fruto dos lábios é o resultado daquilo que sai da boca do Senhor que é a sua palavra, que um dia foi criada (proclamada) na sua eternidade, essa palavra é Jesus que veio ao encontro do homem para trazer-lhe salvação, vida eterna, resultando assim no seu coração a paz que ele necessita.

"E o verbo se fez carne e habitou entre nós..."

João 01:14

"Deixo-vos a paz, a minha paz vos dou..."

João 14:27

"...paz, paz, para o que está longe..."

O que está longe é o que está no mundo, distante de Deus, sem uma vida de paz.

"...e para o que está perto diz o Senhor..."

O que está perto é aquele que já está na presença de Deus, ouvindo a sua voz, já desfrutando da paz que o Senhor dá.

"...e eu o sararei."

Sarar é restaurar, a promessa de Deus é de restaurar o homem, uma vida de paz é uma vida restaurada por Deus.

CONCLUSÃO

O desejo de Deus é dar paz para todos, por isso enviou Jesus (a palavra) para que através Dele o homem alcançasse o que precisa uma vida de paz.

A UM LUGAR PARA A REBANHO

Cantares 1:7-8 “Dize-me, o amado de minha alma : onde apascentas o teu rebanho, onde o fazes repousar pelo meio dia.”

Amados a pergunta parti de alguém que queria para sua vida esse lugar preparado pelo amado para seu rebanho, ela sabia que esse lugar proporcionava descanso ao rebanho do amado. ela sabia que esse lugar proporcionava segurança ao rebanho dele, por isso ela desejava esse lugar ela não queria andar vagando, ela queria uma direção

ela queria um lugar pra se amparar do meio dia se amparar das lutas das provas

ela queria fazer parte de um rebanho firme(corpo de cristo é esse rebanho firme) e nao de um rebanho que anda sem direção vagando (a religião esse rebanho que anda vagando)

como encontrar esse lugar de repouso?

1' seguindo as pisadas do rebanho (corpo) do amado jesus

2' estando junto as tendas dos pastores

é necessário está ligado aos ministérios desta obra (a tenda dos pastores é esta obra)

se não aderir estas duas orientação do amado , não tem como achar o lugar de descanso

Dize-me ó amado de minha alma:

quando buscamos resposta no amado achamos não somente respostas mais também encontramos nele a solução para os anseios da nossa alma.

O ESPÍRITO SANTO NOS FAZ VER A GLÓRIA DO UNIGÊNITO DO PAI

João 1:14 "E o Verbo se fez carne e habitou entre nós, e vimos a sua glória, como a glória do unigênito do Pai, cheio de graça e verdade."

INTRODUÇÃO

Jesus veio ao mundo em demonstração de grande amor do Pai - João 3:16. Ele é o Unigênito, quer dizer Único, o verbo que se fez carne, quando diz verbo quer mostrar que Jesus é a ação de toda palavra de Deus.

Durante todo o seu ministério ele esteve presente ao lado do necessitado, onde havia uma alma aflita, um enfermo, um escravizado pelo pecado, um corpo morto, Jesus se apresentou e manifestou a sua GLÓRIA.

Operou muitos sinais e maravilhas.

DESENVOLVIMENTO

Hoje o Senhor Jesus continua operando os mesmos sinais, milagres e maravilhas que operou no seu ministério. Porém hoje ele HABITA entre nós através do seu Espírito Santo - João 14:16.

Através do Espírito Santo podemos ver a GLÓRIA do Senhor agindo em nós.

Quando clamamos pelo sangue de Jesus e ele nos liberta, livra, guarda, protege, socorre...

Quando oramos e ele reponde nossas orações e vemos o agir nos nossos lares, nos nossos filhos, esposos, no nosso local de trabalho, na nossa saúde...

A ação gloriosa do Espírito Santo e para todo aquele que permite que ele Habite em nosso coração. Permitir ele agir e se manifestar em nós, acontece quando deixamos o nosso eu e nos colocamos da disposição e dependência total do Senhor.

Você ver o agir da GLÓRIA dele curando suas enfermidades, completando o seu lar, abrindo portas, libertando dos vícios e pecados, renovando na caminhada, restaurando casamentos, cuidando dos nossos filhos...

Agindo no meio da igreja batizando com o ES, salvando vidas, dando dons, operando sinais nos cultos....

CONCLUSÃO

Se estivermos Cheios do Espírito Santo ele vai operar e vamos ver a GLÓRIA do Unigênito do Pai.

Só vê essa GLÓRIA aqueles que estão cheios do E.S, que são guiados por ele, que dependem dele, que querem ele...

NÃO TE DEIXAREI

2 Reis 2:1-7 "Sucedeu, pois, que havendo o Senhor de elevar a Elias num redemoinho ao céu, Elias partiu com Eliseu de Gilgal. E disse Elias a Eliseu: Fica-te aqui, porque o Senhor me enviou a Betel. Porém Eliseu disse: Vive o Senhor, e vive a tua alma, que não te deixarei. E assim foram a Betel."

INTRODUÇÃO

Deus tem um chamado para a vida do homem, este convite de Deus ao homem, tem um alvo, salvar a vida do homem, e para que o mesmo possa receber o beneficio da vida eterna.

Não foi diferente com Eliseu.

DESENVOLVIMENTO

Todos os dias o Espirito Santo de Deus tem feito este mesmo chamado no meio da Sua Igreja.

Aqui foi o profeta Elias, quando encontrou Eliseu e o chamou, o mesmo encontrava-se lavrando a terra com doze juntas de bois.

Elias lançou sobre Eliseu a sua capa e a partir daquele momento ele largou tudo e passou a seguí-lo.

Todos os dias o Espirito Santo de Deus tem revelado segredos dos nossos corações, nos convencido do pecado, e bênçãos da eternidade de Deus tem sido derramado sobre o seu povo, e assim, temos renunciado todos os valores da terra, para alcançarmos os tesouros do céu.

A cada dia, o Espírito Santo tem trabalhado em nossas vidas gradativamente ao longo do tempo da nossa caminhada.

Nós não temos estrutura para suportar uma mudança repentina e de uma só vez, por isso o Senhor vai trabalhando em nós e nos edificando, dia a dia, até chegarmos à estrutura de "varão perfeito".

A experiência de Eliseu, começou em Gilgal, quando Elias ordenou que este permanecesse naquele lugar, até que ele chegasse ao Jordão.

Eliseu disse que não ficaria, mas que o seguiria aonde ele fosse.

Vemos na Palavra de Deus, que a partir daí Elias (que é um tipo do Senhor Jesus) conduz Eliseu a vários lugares, que representam fases da Obra na sua vida, e nelas ele é provado para que alcance crescimento e maturidade espiritual.

Foi em Gilgal que Josué circuncidou os filhos de Israel antes de entrarem na Terra Prometida.

Gilgal significa "círculo" representa espiritualmente a nossa necessidade de termos comunhão com o Senhor, pela nossa renuncia dos valores do mundo, da razão humano, da religiosidade, etc.

A vontade da carne, muitas vezes está profundamente arraigada e a libertação da mesma se torna pesada demais para muitos.

Eliseu, teve uma atitude, não parar, entendeu o projeto de salvação, pois nossa caminhada não estática e sim dinâmica.

O segundo lugar onde Elias e Eliseu chegaram foi em Betel, que significa “Casa do Senhor”, representa estarmos todos os dias diante do altar de Deus.

Elias provou Eliseu ordenando que este permanecesse em Betel, mas ele respondeu que não o deixaria e que o seguiria aonde fosse.

Depois do novo nascimento, devemos passar por Betel, que aponta para a nossa necessidade de estar na igreja, como participante do corpo de Cristo, todos os dias, vivenciando experiências novas com as bênçãos da salvação.

É a nossa necessidade de compreender que, precisamos estar na casa do Senhor para recebermos os benefícios da vida no corpo e sermos edificados no conhecimento da doutrina revelada na Palavra, e, crescermos na comunhão com os irmãos.

É na igreja que nós ouvimos a voz do Senhor, somos abençoados pelo derramar do Espírito através dos dons, dos louvores, das mensagens, etc.

Não é possível crescer espiritualmente fora da igreja e do corpo de Cristo, pois é nela que Senhor opera a benção e a vida para sempre.

Depois de Betel, os dois servos do Senhor foram até Jericó, e lá mais uma vez Elias submeteu Eliseu a outra prova, ordenando-lhe que ficasse naquela cidade.

No entanto ele venceu mais esta prova dizendo que não o deixaria.

Jericó significa “lugar da fragrância”. Apontando para o testemunho do servo diante do mundo, da evangelização, do proclamar as boas novas da salvação para as pessoas necessitadas.

É a fase da instrumentalidade, é quando o servo exala o “bom perfume de Cristo” por onde ele passa; evangelizando e atraindo outras pessoas para a presença do Senhor.

O último lugar onde Elias e Eliseu foram foi o rio Jordão. Lá diante do olhar curioso dos filhos dos profetas, que pararam bem longe, Elias dobrou sua capa e com ela feriu as águas do Jordão que se abriram em duas bandas, para que passassem a pés enxutos. Depois disso o profeta Elias foi arrebatado aos céus num redemoinho, diante dos olhos de Eliseu.

Foi diante do Jordão que Josué e o povo de Israel se prepararam para tomar posse da Terra Prometida.

Todo o projeto de Deus em Cristo Jesus é que todos nós possamos chegar ate o Jordão,

O Jordão representa o momento do arrebatamento, quando os céus se abrirão e o Senhor Jesus juntamente com a igreja fiel entrarão para as Bodas do Cordeiro.

CONCLUSÃO

Esta Palavra nos mostra, que nossa caminhada deve ser de Busca continua nas orações, nas madrugadas, na consulta a palavra de Deus, no partir do pão, na comunhão, vivendo das revelações do Espirito Santo, renunciando este mundo e seus valores, confiante que em Cristo Jesus, estaremos caminhando seguro, confiante que Jesus vai voltar, e, que viveremos eternamente com Ele em sua gloria.

SOIS FORTES

1 João 2:14 "Eu vos escrevi, jovens, porque sois fortes, e a palavra de Deus está em vós, e já vencestes o maligno."

INTRODUÇÃO

Ao longo da Palavra, o SENHOR recrutou e preparou diversos Jovens (mancebos) para executarem a sua Obra.

O texto lido mostra que o nosso DEUS, através do seu ESPÍRITO, conhece bem (Onisciência) aqueles com os quais Ele se relaciona, especialmente os seus jovens, dirigindo-se a essa classe através de uma carta viva e sempre atual (vos escrevi): sua Palavra.

DESENVOLVIMENTO

Dentro desse aspecto, o SENHOR justifica o motivo (o porquê) pelo qual Ele se dirige a essa classe, apontando 03 (três) aspectos, desenvolvidos a seguir:

1- Sois Fortes

Os jovens do SENHOR são valorosos e fortalecidos pelo SENHOR. Mesmo em momentos difíceis, são capazes de tirar forças da fraqueza através da fé (ver Hebreus 11:33,34).

Essa força não é exterior, corporal ou física, mas baseia-se numa experiência real com o ESPÍRITO SANTO.

Essa força do ESPÍRITO SANTO é extremamente necessária, pois a vida dos jovens é composta de diversos desafios: Espirituais, seculares (profissionais/estudantis) e sentimentais.

Ainda que tenhamos diversas necessidades, há um DEUS Todo-Poderoso (Onipotente) que é a nossa Força. E bendito seja DEUS pois sua Força é Ilimitada, Infinita...

O jovem (servo) possui essa Força Eterna e Imensurável dentro de si, a qual vem da Eternidade, atinge sua alma e o conduz para a Eternidade com segurança, fazendo-o superar todos os desafios.

A Força do jovem (servo) reside no fato dele ter descoberto o Segredo (Revelação) do SENHOR. Isso o torna um Servo Forte, Valoroso, tal qual Gideão:

Então o SENHOR olhou para ele, e disse: Vai nesta tua força, e livrarás a Israel das mãos dos midianitas;

porventura não te enviei eu? – Juízes 6:14

Outro exemplo a ser lembrado é o de Daniel: Reinos se enfraqueceram e passaram (Babilônico, Medo/Persa), mas Daniel foi sustentado e se fortalecia no SENHOR, permanecendo firme no seu DEUS.

E em toda a matéria de sabedoria e de discernimento, sobre o que o rei lhes perguntou, os achou dez vezes mais doutos do que todos os magos astrólogos que havia em todo o seu reino.

E Daniel permaneceu até ao primeiro ano do rei Ciro. - Daniel 1:20-21

Finalizado este 1º aspecto, lembremos que as orientações estabelecidas pelo SENHOR (madrugadas, consagrações, cultos, etc) têm como objetivo fortalecer o Jovem e impedir que ele esteja vulnerável aos ataques do inimigo.

Pode um jovem vencer se não estiver fortalecido no SENHOR?

Nota 1: A ênfase neste 1º aspecto é o ESPÍRITO SANTO.

2- A Palavra de DEUS está em vós

Dentro dos 03 aspectos citados no texto, este (A Palavra de DEUS) ocupa a posição central (meio). Isso porque a Palavra de DEUS precisa ser o centro na vida de cada um dos servos do SENHOR.

Falamos a princípio que o SENHOR conhece os seus jovens. Não há dúvidas acerca disso.

Mas os jovens conhecem o SENHOR? Conhecem as suas ordenanças e padrões divinos? Se o jovem não ler e mergulhar na Palavra, ele nunca poderá conhecer perfeitamente o seu DEUS e estará sujeito aos padrões mundanos/seculares.

Somente a Palavra de DEUS é capaz de abrir os olhos, trazer discernimento ao jovem, frente às mais diversas situações.

Existem muitos livros (literaturas), mas qual delas está dentro da mente do jovem? Qual é o seu livro mais querido? Quando o texto diz: "A Palavra de DEUS está em vós", infere-se que a mesma faz parte (está dentro) da vida, do coração e da mente do jovem.

Quando isso ocorre, torna-se real o versículo que diz:

Escondi a tua palavra no meu coração, para eu não pecar contra ti. - Salmos 119:11

Ao esconder (preservar/guardar) a Palavra dentro do seu coração, o jovem tem acesso aos padrões e mandamentos Divinos, os quais ele deverá seguir para ser vitorioso em todos os campos da sua vida, sempre em consonância com a vontade do SENHOR.

Enfim, lembramos que neste mês (Abril/13), o SENHOR deu como tema um versículo que enfatiza a relação entre os jovens e a Palavra de DEUS.

Com que purificará o jovem o seu caminho? Observando-o conforme a tua palavra. - Salmos 119:9

O versículo acima faz uma ligação indissociável (inseparável) entre os verbos Purificar e Observar: O jovem apenas alcançará a purificação (santificação) em seu caminho (projetos e planos de vida) se observar (estar atento/praticar/viver) a Palavra de DEUS em cada um de seus atos.

Nota 2: A ênfase neste 2º aspecto é o PAI, pois a Palavra veio de DEUS (Pai).

3- Já vencestes o maligno

Este 3º e último aspecto trata acerca de uma conclusão maravilhosa para o jovem que se fortaleceu no SENHOR e amou a Palavra de DEUS: Ele já é um VENCEDOR.

O texto aborda o verbo "vencer" no passado (Já vencestes): Não há dúvidas em nossas vitórias, somos um exército que entra no campo de batalha já com a vitória garantida, já celebrando/glorificando o nosso General (O SENHOR dos Exércitos, o Rei da Glória), com um brado de fé.

Diante de tal afirmativa bíblica, o jovem que entregou sua vida nas mãos do SENHOR é vitorioso em todos os campos de sua vida, pois o SENHOR vence as suas batalhas.

O maligno está sutilmente agindo neste mundo (todo o mundo está no maligno- 1 João 5:19), mas o servo de DEUS não será enganado e muito menos vencido, porque Ele tem uma arma poderosa, descrita no Apocalipse:

E eles o venceram pelo sangue do Cordeiro e pela palavra do seu testemunho; - Apocalipse 12:11

Por isso, o Jovem valoriza o Poder do Sangue de JESUS. Esse Sangue Poderoso é a Fonte (causa) de todas as nossas Vitórias. Não subsistirá diante de nós nenhum inimigo, nenhum laço do maligno, pois já vencemos pelo Poder do Sangue de JESUS.

Não importa o local ou o horário, quando Clamamos pelo Sangue de JESUS, DEUS se faz presente para confirmar a vitória em nossa vida (Onipresença)

Nota 3: A ênfase neste 3º aspecto é o Filho, pois ele voluntariamente se entregou, derramando seu Sangue Inocente e Precioso.

CONCLUSÃO

A experiência do Jovem é com a TRINDADE, com um Projeto firme/estável sustentado pelo DEUS TRIUNO.

É por isso que DEUS não se envergonha dos seus servos e se dirige a Eles com o seu terno amor de Pai: Eu vos escrevi...

Esse é o cuidado do SENHOR. Ele nunca deixa de orientar aqueles que buscam sua direção. Ele está atento.

Diariamente, DEUS tem escrito cartas para seus jovens (eu vos escrevi, jovens...) e enviado essas cartas através de seus mensageiros (anjos). No culto, temos a oportunidade de abrir o envelope (após o clamor pelo Sangue de JESUS) e ter acesso à mensagem de DEUS para nossa vida.

Toda a vontade de DEUS para nós está gravada (registrada/escrita) firmemente sobre a Rocha (JESUS) na qual nos apoiamos. JESUS é o Nosso Maior e Melhor Exemplo de Vida!

O grande privilégio do Jovem desta Obra é este: Ele tem ciência e vive a Vontade do SENHOR registrada para sua vida. Por isso, nossos jovens são vitoriosos.

E SE ME FIZERES UM ALTAR DE PEDRAS...

Êxodo 20:25 “E se me fizeres um altar de pedras, não o farás de pedras lavradas; se sobre ele levantares o teu buril, profaná-lo-ás.”

INTRODUÇÃO

O Senhor mostra através desta Palavra, que o altar não deveria ser edificado com pedras esculpidas pelo homem, usando ferramentas como o buril, pois assim haveria profanação. As pedras precisavam ser naturais, como o Senhor as fez.

DESENVOLVIMENTO

A edificação do altar fala da edificação da Obra na nossa vida. Cada uma das pedras colocadas neste altar, representa a doutrina revelada que acomodamos no nosso coração, pela operação do Espírito Santo na nossa vida.

Não podemos “manipular” nem “esculpir” estas pedras. O homem não pode tocar na Obra nem deixar sua “impressão” na mesma, com o objetivo de alcançar o seu interesse ou sua vaidade. A Obra tem que ser conforme a vontade e a revelação do Senhor e nela não há lugar para imposições ou ideias humanas. Ninguém pode se valer de posições, funções ou até de supostos dons espirituais, para realizar a Obra do Senhor de acordo com os interesses do seu coração ou de sua razão. Quando alguém conduz a Obra conforme seu ponto de vista, profana o altar.

As pedras existentes na natureza, possuem o formado que a chuva e o vento lhe dão. O verdadeiro servo do Senhor assume a forma que aquilo que vem do alto e do Espírito Santo lhe dão também. A Obra na sua vida e aquilo que ele vive, é o resultado da influência do Senhor ao longo de sua caminhada.

CONCLUSÃO

Só o senhor pode determinar como sua Obra deve ser edificada. O homem só tem que obedecer, e quando isso acontece, o Altar é Santo e aceitável ao Senhor. Somente assim o Cordeiro se faz presente no altar.

A ORAÇÃO PRODUZ A PAZ QUE ELIMINA A ANSIEDADE

Filipenses 4:6-8 "Não andeis ansiosos por coisa alguma; antes em tudo sejam os vossos pedidos conhecidos diante de Deus pela oração e súplica com ações de graças; e a paz de Deus, que excede todo o entendimento, guardará os vossos corações e os vossos pensamentos em Cristo Jesus. Quanto ao mais, irmãos, tudo o que é verdadeiro, tudo o que é honesto, tudo o que é justo, tudo o que é puro, tudo o que é amável, tudo o que é de boa fama, se há alguma virtude, e se há algum louvor, nisso pensai."

INTRODUÇÃO

A ansiedade tem sido a causa de muitas enfermidades que sobrevém ao homem. Ela aprisiona, escraviza e frustra o homem de todas as maneiras. Atrapalha o raciocínio, a dicção e a capacidade de enfrentar a vida.

A psicologia tem se ocupado em estudar a ansiedade, procurando a solução, técnicas terapêuticas e coisas do gênero para combatê-la.

A indicação mais eficaz da psicologia quanto à ansiedade é falar. Tirar de dentro de si e expor. Será mesmo que o simples ato de falar a quem quer que seja é suficiente para aniquilar a ansiedade e resolver suas consequências?

Vejamos o que Paulo inspirado por Deus diz a respeito disto.

Paulo escreve aos Filipenses de uma forma tão convicta que nos leva a crer que ele mesmo foi experimentado também neste quesito. Neste mesmo capítulo ele diz que aprendeu estar abatido e em abundância, em ter fome e em ter fartura.

DESENVOLVIMENTO

É muito comum que a preocupação cotidiana nos cause ansiedade. Ansiedade que em nossa mente se transforma em necessidade: Preciso passar em um concurso. Preciso comprar uma casa, ter um carro, um terno novo, viajar.

Todas estas são ansiedades e não necessidades. Isaías já indagava porque gastais o vosso dinheiro naquilo que não é pão? A verdade, é que do coração vêm os pensamentos e dos pensamentos os desejos do homem. Por isto Paulo escreve mostrando o processo de aniquilação da ansiedade, mostrando aos Filipenses os frutos deste processo e em que ocupar a mente.

1. Tornar conhecido diante de Deus os vossos pedidos pela oração e súplica com ações de graça.

A primeira coisa a se fazer é falar com Deus. Falar é sim uma parte importante do processo, mas o resultado dependerá do ouvinte e no caso do servo o ouvinte é Deus.

Enquanto Ele ouve, automaticamente analisa com todo o seu conhecimento. Porventura é para Ele alguma coisa maravilhosa? Há alguma coisa debaixo dos céus que ele mesmo criou que lhe seja um mistério? O sopro de vida é um mistério pra vc? Para Ele não!

Meu caro irmão, o que é então a sua luta para Ele? O que é então o seu desejo para Ele? Torne-os conhecidos perante Ele com orações e ações de graça. Meios de graça são eficazes!

Muito se ouve que a oração é o combustível do servo. Faz sentido, pois a oração é como aprender a andar.

No momento da sua conversão qual foi a primeira coisa que fez? Certamente uma oração entregando o seu coração a Jesus. Mesmo não sabendo direito como orar, você a fez em um ato de fé. Quando você aprendeu a andar com a ajuda de um adulto, você andava tendo fé que se fosse cair o adulto lhe seguraria. A oração não é diferente, ela é um exercício da fé. Oramos com a certeza de que alguém nos contempla e não somente isto, mas nos ouve, ensina e responde conforme a sua vontade.

Os primeiros passos não são muito firmes, joelhos ainda vacilantes. Com o passar do tempo. Você consegue dar 1 ou 2 passos, até aprender a andar. E quando aprende, não quer parar mais, quer ir cada vez mais rápido, de forma mais intensa. Imagine agora se em algum momento você deixasse de andar, vivesse sentado ou deitado.

Resultado: Os músculos iriam atrofiar, sua coordenação motora iria ficar comprometida e a dependência de outras pessoas iria se tornar evidente.

Assim como a oração nos faz caminhar e correr grandes distâncias, a falta de oração atrofia a nossa vida espiritual. Passamos a depender das pessoas e não de Deus (pois não falamos mais com Ele). Ficamos sujeitos ao ambiente.

Por isto Paulo recomendava que tornássemos conhecidas as nossas necessidades a Deus através da oração. Somos os filhos e Ele o Pai que nos ensina o que é útil e o caminho que devemos andar. E como para todo Pai, o filho nunca cresce.

Nunca seremos grandes e experimentados o suficiente para andarmos sozinhos. A oração que é feita em nome de Jesus é o elo perfeito da nossa comunicação com o Pai.

2. A paz de Deus que excede todo o entendimento guardará os vossos corações e os vossos pensamentos em Cristo Jesus.

A verdadeira paz é saber que você está caminhando na direção certa e de forma segura. O efeito da oração é exatamente este. Estou indo em direção ao céu e guardado por Deus. Esta paz que é produzida pela oração é um grande mistério, excede o entendimento humano. O entendimento humano pode pesquisar, testar, explicar muitas coisas. Mas poderia a ciência humana definir a paz que sentimos ao orar pelas nossas necessidades e a dos irmãos?

Certamente apareceriam doutores explicando a as substâncias liberadas pelo corpo e o processamento do cérebro para tais sensações. Poderiam até tentar reproduzir os mesmos efeitos físicos com medicamentos e drogas, mas não poderiam conservá-la em nós.

Jamais poderiam nos dar a certeza e a segurança que sentimos nesta caminhada. Este efeito, a paz, é o efeito ideal para guardar os nossos corações e pensamentos em Cristo Jesus, eliminando assim a ansiedade. Em Timóteo 6 são apresentadas várias situações e que por causa delas alguns se desviam da fé. A ansiedade enfraquece a nossa fé. Estando pois guardados o nosso coração e os nossos pensamentos. Passamos ao 3º “estágio”

3. Quanto ao mais, irmãos, tudo o que é verdadeiro, tudo o que é honesto, tudo o que é justo, tudo o que é puro, tudo o que é amável, tudo o que é de boa fama, se há alguma virtude, e se há algum louvor, nisso pensai.

Paulo escreveu isto a uma igreja, um corpo! Estes são os frutos e os pensamentos que norteiam o corpo que ora. São fortalecidos não só na estrutura física para andar, estar apto para batalhar. Mas limpa nossa mente, focando-a em Jesus e no plano de salvação que tem sido contínuo nas nossas vidas. É a transformação que tanto pregamos, o novo nascimento. Cada vez mais os pensamentos humanos são exterminados em nós e como servos de Deus e corpo de Cristo, passamos a viver tudo o que é

verdadeiro, honesto, justo, puro, amável, boa fama, virtude e gratidão.

CONCLUSÃO

Este processo se deu início ao aceitarmos o Sr. Jesus através de uma oração. Alguém pode questionar se somos perfeitos.

A verdade é que não somos perfeitos. As nossas falhas são corrigidas com muita oração e nós como corpo de Cristo e igreja fiel do Senhor, temos por certo isto mesmo! Que aquele que em nós começou a boa obra, a aperfeiçoará até o dia de Jesus Cristo!

BUSCANDO INTIMIDADE COM O SENHOR, ATRAVÉS DA ORAÇÃO

Lucas 11:1, 9-10 “E aconteceu que estando ele a orar num certo lugar, quando acabou, lhe disse um dos seus discípulos: senhor ensina-nos a orar, como também João ensinou aos seus discípulos. E eu vos digo a vós: pedi, e dar-se-vos-á; buscai, e achareis; batei, e abrir-se-vos-á. Porque qualquer que pede recebe, e quem busca acha; e a quem bate abrir-se-vos-á.”

O momento em que estamos orando é sublime, precioso e especial, é uma conversa diferente com alguém que nos conhece mais do que nós mesmos, temos toda paciência, não reclama, não pede para mudarmos de assunto, jamais vai dizer que está ocupado e não pode nos ouvir naquele momento, temos que estar preparado para sermos usados, uma vida pode ser alcançada, o E.S. de Deus pode operar, ao contrário do que pensamos o Senhor tem pressa em nos abençoar. E para que a nossa oração seja aceita não pode ser por imposição e sim por amor, a nossa oração tem que passar do teto, a resposta do Senhor é rápida, se o que pedirmos, estiver dentro do projeto de Deus para aquele momento. Os discípulos pediram: "ensina-nos a orar" e não "nos ensina uma oração". A oração tem muito valor quando está dentro do contexto do corpo "ensina-nos", e não é por muito falar que será ouvido, palavras bonitas ou ensaiadas, não tem validade nenhuma para o senhor, por isso a preocupação dos discípulos. Jesus mesmo sendo rei, orava ao pai, era o momento de intimidade "pai e filho" e nós herdamos isso, e como herdeiros de um reino eterno é direito nosso pedir, e ele vai nos dar, agradecer e cada vez que orarmos assim, movemos o coração de Deus. O maior exemplo de oração que a Bíblia relata está no livro do profeta Habacuque, uma oração que nos faz lembrar o momento que estamos vivendo o mês da dedicação: Habacuque 3:2 "Ouvi, Senhor, a tua palavra, e temi; aviva, ó senhor, a tua obra no meio dos anos, no meio dos anos faze-a conhecida; na tua ira lembra-te da misericórdia. Ele já falava da obra do E.S., que fazemos parte.E aquilo que for bom para a obra do senhor, será bom também para as nossas vidas".

A oração é como se fosse o nosso termômetro espiritual, se nos cultos, nas aulas, nas reuniões ou nos ensaios, não conseguimos orar, está indicando que algo em nós não está bem espiritualmente, se é vergonha ou tímides, lembremos da palavra no livro de Apocalipse: 21:8 no que se refere aos tímidos, toda a nossa busca, dedicação, cargos etc..., de nada valerá, pois estaremos fora do projeto e a palavra diz que se agirmos movidos por esse sentimento, não herdaremos a eternidade. Se o nosso termômetro indicar que estamos com esses sintomas, que "oremos ao Senhor" esse é o remédio e a resposta é a misericórdia do senhor sobre as nossas vidas, nos moldando, nos dando intimidade para falar com Deus, intimidade que um dia perdemos lá no Édem, onde o homem conversava com o senhor todos os dias, e através do sangue de Jesus derramado ali na cruz pelas nossas vidas, resgatou essa condição, de um dia estarmos face a face com o senhor. Quando esse dia chegar é que iremos aprender como orar?ele dirá: apartai-vos de mim, não vos conheço (não temos intimidade),vamos buscar essa aliança,porque o Deus ao qual servimos,é o

Deus da misericórdia e do amor, que está pronto para nos ouvir a qualquer ora, em qualquer lugar, é o nosso pai=ABA.

ORAÇÃO

Tiago 5:15 “E a oração da fé, salvará o doente, e o Senhor o levantará, e, se houver cometido pecados, ser-lhe-ão perdoados.”

O homem está enfermo. A causa disto é o distanciamento do Senhor Deus. Este afastamento é muito das vezes fruto de um raciocínio equivocado e perigoso – heresia - de que o homem é auto-suficiente – a evolução da medicina, internet, meios de comunicação, o mundo globalizado. Afirmam que o homem pelo seu comportamento social e moral, realizando boas obras, ele aperfeiçoará seu espírito, pagando nesta terra seus erros e pecados, saindo então do purgatório e alcançando o paraíso, a eternidade. Esta doutrina, ensino religioso, é danoso e mortal, seus efeitos são contrários ao que, no seu íntimo, almeja o homem, pois não o aproxima de Deus, mas o distancia do Pai Celestial.

À medida que o homem se afasta do Senhor, ele enfraquece, perde a saúde espiritual e com isso as suas defesas - a comunhão, a fé, a oração (clamor) e o temor - se tornam fracas, debilitadas, e o homem fica exposto ao pecado, se torna uma presa fácil. O homem perde a salvação, porquanto o pecado leva à morte, morte eterna. Este não é o projeto divino, o plano profético de Deus é que o homem caminhe com ele, desfrute da sua presença, do seu poder, da sua graça e amor infinito, ou seja, completamente diverso daquele que muitos estão alardeando.

“E a oração da fé”:

A fé é o firme fundamento das coisas que não se vê, mas se esperam, a palavra do Senhor nos fala que a fé não vem de nós, mas é Dom de Deus, se é de Deus é dada àqueles que estão no Senhor, se temos fé para orar ao Senhor, logo ele nos ouve.

“Salvará o doente”:

Hoje o mundo tem dado tantas coisas ao homem, que contaminam a sua alma, o seu conhecimento, o seu coração, e torna o homem enfermo.

“E o Senhor o levantará”:

Somente Jesus pode colocar o homem em pé, na condição de poder caminhar, ter uma postura, uma definição na sua vida, aguardar uma esperança.

“E se houver cometido pecados, ser-lhe-ão perdoados”:

Mesmo que haja muitas falhas e pecados na vida do homem, quando Jesus, através da oração da Igreja, levanta a vida do homem, o próprio Senhor Jesus apaga as suas falhas, tira as suas dificuldades, que impedem de ser um servo do Senhor.

A situação atual, a hora profética, impulsiona o homem a buscar o seu Senhor, a alma almeja estar próxima dele, manter o dialogo com Deus, pois ela deseja a vida eterna. É hora do exercício da fé, fé cega e incondicional, para se ter saúde espiritual, a vida eterna. Esta benção somente se alcança estando ao lado de Deus, na sua presença, no corpo, recebendo o consolo e orientação da justiça divina, através do seu Espírito Santo.

DEUS CONHECE O NOSSO INTERIOR

Josué 2:11-14 "O que ouvindo, desfaleceu o nosso coração, e em ninguém mais há ânimo algum, por causa da vossa presença; porque o SENHOR vosso Deus é Deus em cima nos céus e em baixo na terra. Agora, pois, jurai-me, vos peço, pelo SENHOR, que, como usei de misericórdia convosco, vós também usareis de misericórdia para com a casa de meu pai, e dai-me um sinal seguro, De que conservareis com a vida a meu pai e a minha mãe, como também a meus irmãos e a minhas irmãs, com tudo o que têm e de que livrareis as nossas vidas da morte. Então aqueles homens responderam-lhe: A nossa vida responderá pela vossa até à morte, se não denunciardes este nosso negócio, e será, pois, que, dando-nos o SENHOR esta terra, usaremos contigo de misericórdia e de fidelidade."

Raabe, segundo a história era uma mulher cananéia, pagã e prostituta, diante dos olhos humanos, quem diria que a mesma se preocuparia com as causas de Deus.

Colocando sua própria vida em risco, na intenção de protejer o projeto que Deus tinha para operar naquele lugar e na vida daquele povo.

O homem só identifica o outro pelo seu exterior, Deus conhece o nosso interior.

Mesmo Raabe tendo uma vida de sofrimento e humilhação, ela carregava algo que muito agrada a Deus, amor pela sua família, amor pelo próximo.

Tudo que ela pediu, foi o livramento para a sua família, seus pais, irmãos e irmãs, a salvação da sua casa (família).

ORAR SEM CESSAR

1 Tessalonicense 5:17 "Orai sem cessar"

INTRODUÇÃO

Aqui está uma das instruções fundamentais para a igreja, oração. Orar sem cessar é não interromper a vida de oração.

DESENVOLVIMENTO

A igreja ora sem cessar, pois a todo tempo, em toda parte do mundo existem crentes fiéis a orar.

O corpo de Cristo está assim ligado ao Pai através da oração pela comunhão que só o sangue de Jesus proporciona.

Quando o membro deste corpo ora, ele se nutre e se revigora espiritualmente para resistir nos dias maus.

Orando, nós entramos no mistério da revelação e somos preparados para a partida.

Orar cem cessar é a realidade da igreja, é o corpo que não cessa de invocar o poder do Altíssimo.

A oração nos liga em cada parte, rompendo as barreiras de espaço e tempo, e principalmente a barreira entre nosso tempo e o tempo de Deus.

A oração nos permite o revestimento de poder. Alguém disse certa vez: "Muita oração, muito poder. Pouca oração, pouco poder. Nenhuma oração, nenhum poder."

A igreja fiel de Cristo dispõe deste recurso maravilhoso, arma poderosa que só os justos podem usar. Não podemos parar de orar.

O momento que vivemos é crítico, é o princípio de dores. São dias de aflições e angústia, mas a igreja não tem o que temer.

Não há oração sem resposta, mesmo quando pedimos algo que não seja o projeto do Pai para nós em determinado momento. (Exemplo do Senhor Jesus quando pediu que o Pai , se pissivel, passasse dele aquele cálice).

A oração não pode cessar.

Interessante que a orientação a igreja de Tessalônica era não parar de orar. Como em dias atuais cumprir uma orientação dessa? Uma vez fui indagado quantas vezes se deve orar por dia? E com base nesse texto entendemos que a oração ela não para quando sua vida ela se encontra em comunhão com o Senhor. Vc vai ao trabalho uma luta se levanta e naquele momento vc não pode dobrar o joelho fisicamente mas vc dobra o seu coração e através do clamor vc chega no trono da graça.

Quando o homem vive dessa forma ele vive transpondo as lutas da vida. Ele é diferente. Orar é dialogar com Deus, ou seja, o Desejo de Deus é estar falando conosco todos os dias da nossa vida. O Senhor é aquele que não nos perde de vista, na aflição ele é o nosso socorro.

Interessante que muitos ligam a oração a pedidos. Mas a palavra fala em um dos seus salmos que Davi orava 10 vezes por dia. Será que Davi não tinha nada para fazer ? Ele era o Rei de Israel. Só

que Davi ele expressa algo interessante. A palavra diz que por 7 vezes Davi glorificava e por 3 vezes ele intercedia. Na nossa oração não pode faltar a glorificação pois o que o Senhor já fez será sempre mais do que precisamos.

Com relação a glorificação o próprio Jesus ele ensinou: Quando pedires alguma coisa em meu nome credes que já recebeste.

CONCLUSÃO

A igreja fiel ela ora assim. Por isso que em Apocalipse ela não é vista como noiva no capítulo 21, mas João já a descreve como Esposa. Nós cremos que seremos arrebatados, Cremos que Jesus Voltará. Para o Mundo somo noiva do cordeiro. Mas para aquele que é grato, que ama o Senhor ele Crê que Jesus já é o seu esposo. Maranata Ora vem Senhor Jesus.

LEVANTAI E ANDAI

Miquéias 2:10 "Levantai-vos e andai, porque não será aqui o vosso descanso; por causa da corrupção que destrói, sim, que destrói grandemente."

Uma chamada urgente do profeta para não ficar parado, sob pena de ser apanhado pela corrupção que, como um tsunami, vem tragando a todos que encontra pela frente. É fato que a destruição "que destrói grandemente" causa espanto, paralisia e ausência de reação, considerando as proporções e os setores que tem alcançado. E quando se fala em corrupção a primeira percepção é a da política, tendo em vista os atuais fatos da nossa nação. Mas e a corrupção moral? E a corrupção ética? E a corrupção dos princípios familiares? E a corrupção religiosa? E a corrupção da fé? O significado da palavra é a "deterioração das características originais de algo". Por exemplo: um documento corrompido é aquele que foi alterado, perdendo sua originalidade e consequente validade. Um marido que era um bom homem e de repente abandona o lar é alguém que se corrompeu. Um crente que um dia foi fiel, fervoroso e de bom testemunho, que de repente se deixa levar por costumes mundanos é um crente corrompido, que não atendeu a Romanos 12 ("não vos conformeis", que também significa "não vos corrompeis"). Como é fácil apontar a corrupção alheia, e quão difícil enxergar a própria deterioração de valores, princípios e posições. O alerta do profeta é sério. "Levantai-vos e andai". Se não se levantar a corrupção passa por cima. Se levantar-se e não andar a corrupção carrega. Não há alternativa para quem não quer ser pego: temos que caminhar! Vale a pena caminhar! A nossa esperança está justamente na caminhada. Na velocidade da luz (revelação) a corrupção do pecado nunca nos alcançará (por isso o perigo de andar pela razão - ser pego pela corrupção). Assim, para os que, uma vez de pé, estão caminhando há uma grande promessa: haverá um descanso. Quantos estão cansados das diversas corrupções que tornam os últimos dias aqui na terra mais difíceis? E às vezes até se esperançam em melhorias aqui. Mas a profecia aponta e não mente: NÃO SERÁ AQUI O VOSSO DESCANSO. Não deposite nessa terra seus anseios. Não se deixe levar por uma vã maneira de viver, isto é, lutar por aquilo que um dia vai acabar. O nosso descanso será na glória! "Na casa de meu Pai há muitas moradas, e se não fosse assim, eu vo-lo teria dito", ou seja, Jesus nunca nos daria uma esperança que viria a se frustrar. A sua palavra é fiel. O nosso descanso se aproxima. A fé nos impele a seguir caminhando.

PERSEVERANÇA

Hebreus 12:1-3 “PORTANTO nós também, pois que estamos rodeados de uma tão grande nuvem de testemunhas, deixemos todo o embaraço, e o pecado que tão de perto nos rodeia, e corramos com paciência a carreira que nos está proposta, Olhando para Jesus, autor e consumador da fé, o qual, pelo gozo que lhe estava proposto, suportou a cruz, desprezando a afronta, e assentou-se à destra do trono de Deus. Considerai, pois, aquele que suportou tais contradições dos pecadores contra si mesmo, para que não enfraqueçais, desfalecendo em vossos ânimos.”

EXORTAÇÃO A PERSEVERANÇA

NO PERIODO EM QUE A CARTA FOI ESCRITA ERA MUITO COMUM DEVIDO A HELENIZAÇÃO A PRATICA DE ESPORTES , ATLETAS COMPETIAM EM UM ESTADIO LOCAL , E UMA MULTIDAO DE ESPECTADORES ASSISTIAM SENTADOS INCENTIVANDO OS ATLETAS . OS CRENTES CUJA EPISTOLA FORA DESTINADA ESTAVAM FAMILIARIZADOS COM ISSO , E O AUTOR SABIAMENTE USA ESSA FIGURA PRA FALAR DA VIDA CRISTÃ .

Vers 1 -NUVEM DE TESTEMUNHA

AS PESSOAS QUE ASSISTEM A CENA

SANTOS DO CAP 11 “Gre mártir “ TESTEMUNHAS QUE FALAM ATRAVES DAS ESCRITURAS , QUE NOS INSPIRAM E ENCORAJAM (ABEL , ENOQUE , MOISES , PRIMEIROS CRISTÃOS) .

- EMBARAÇO (PESO) ROUPA 0,5KG

QUALQUER COISA QUE DIFICULTA OU IMPEDE , COMPLICAÇÃO

Ex: CIUMES , COMPLEXOS , AMIZADES , HÁBITOS .

Cl3:8-9 “Mas agora vos despojeis de tudo : da ira , da cólera , da malicia , da maledicência ,das palavras torpes da vossa boca , não mintais uns aos outros , pois que já vos despojastes do velho homem “

1Pe2:1 “Deixemos pos toda malicia e todo engano e fingimentos e invejas e todas as murmurações “

1Cor9:24 “ Não sabeis vós que os que correm no estadio , todos na verdade correm , mas só um leva o premio ? Correi de maneira que possa alcançar . Vers 27 “ antes subjugo o meu corpo e o reduzo a servidão “

- PECADO QUE NOS RODEIA “ Gre euperistatos “ (emboscar , apanhar em armadilha)

Ex: EVA , GEAZI (COBIÇA) PRATICAS CARNAIS , VOLTAR AO MUNDO . E SE FOSSEMOS APANHADO PELO PECADO IMPEDIRIA NOSSA CORRIDA .

- CORRAMOS COM PACIENCIA “ Gre hupomone “ (perseverança , constância)

#MARATONA - CORRIDA “Gregoni “

TESTE DE FÉ NESSE MUNDO

DURA TODA A VIDA

CAMINHO DA VITORIA É O MESMO DOS CRENTES DO CAP 11 (ESFORÇANDO-SE) .

Vers 2 - OLHANDO PARA JESUS Nvi “ olhos fitos “

NÃO OLHAR AO REDOR , MAS FIXAR EM JESUS (FOCO É ELE)

AUTOR – ABRIU UM NOVO E VIVO CAMINHO Hb10:20 / OBJETO DA FÉ “ a medida que olho pra Ele me fortaleço “

CONSUMADOR (APERFEIÇOADOR) DA FÉ – EX PERFEITO E SUPREMO DE : CONFIANÇA EM DEUS , FAZENDO SUA VONTADE , ORAÇÃO . COMO HOMEM PERFEITO ELE COLOCA TODA SUA CONFIANÇA E OBEDIENCIA EM DEUS SUPORTANDO A VERGONHA DA CRUZ ,Dt 21:23 “ Qualquer um que for pendurado no madeiro é maldito “ , PORQUE CRIA NA PROMESSA QUE O PAI O GLORIFICARIA “ a alegria que lhe estava proposta “ .

Vers 3 – CONSIDERAI “ Gre analagizomai “ COMPRAREM-SE , REFILTAM

“A NOSSA CORRIDA É INDIVIDUAL , CADA CRENTE TEM SEUS PROPRIOS ABSTACULOS E COISAS QUE DEVEM SER DEIXADAS DE LADO PRA ALCANÇAR A VITORIA FINAL , TEMOS QUE LEVAR A NOSSA CRUZ ATÉ AQUELE GRANDE DIA EM QUE NOSSO SENHOR NA LINHA DE CHEGADA NOS AGUARDA COM UMA COROA INCORRUPTIVEL . LEMBRANDO QUE LEVAMOS A NOSSA CRUZ PORQUE A CRUZ DE CRISTO ELE SUPORTOU SOZINHO POR MIM E POR VOCÊ, QUANDO COMPARAMOS NOSSO PRESENTE E MOMENTANIO SOFRIMENTO VEMOS QUE EM NADA DEVE SE COMPARAR COM O QUE ELE PASSOU E COM A GLORIA QUE HÁ DE SER REVELADA . “

PROMESSAS AOS CRENTES (VENCEDORES)

Ap 2:7 “ ... ao que vencer dar-lhe-ei a comer da arvore da vida que esta no meio do paraíso de Deus . “

Ap2:11 “ ... ao que vencer não recebera o dano da segunda morte . “

Ap 2:17 “ ... ao que vencer darei de comer do mana escondindo e dar-lhe-ei uma pedra branca e na predra um novo nome escrito o qual ninguém conhece senão aquele que o recebe .”

Ap 3:5 “ ... ao que vencer será vestido de vestes brancas e de maneira nenhuma riscarei o seu nome do livro da vida e confessarei o seu nome diante de meu Pai e diante dos anjos “

Ap 3:12 “ ao que vencer eu o farei coluna no templo do meu Deus e dele nunca sairá e escreverei sobre ele o nome do meu Deus e da cidade do meu Deus a nova Jerusalem que desce do céu do meu Deus e também o meu novo nome “

Ap 3:21 “ ao que vencer lhe concederei que se assente comigo no meu trono assim que eu venci e me assentei com meu Pai no seu trono “

O AMOR DE DEUS PARA COM O HOMEM

Mateus 8:3 "E Jesus, estendendo a mão, tocou-o, dizendo: Quero; sê limpo. E logo ficou purificado da lepra."

INTRODUÇÃO

O amor de Deus é manifesto da pessoa do Senhor Jesus Cristo. Em suas palavras e ações, Jesus demonstrou seu amor de tal forma como nunca o homem pôde demonstrar. O amor de Deus é salvação em Cristo Jesus.

DESENVOLVIMENTO

A palavra diz que Jesus descia o monte e era seguido por grandes multidões, mas um leproso viveu um encontro pessoal que transformou a sua vida. Semelhantemente, a Palavra de Deus vem da eternidade para tocar o coração do homem. Existem multidões que dizem conhecer a Deus, mas só aquele que vive uma experiência com a Palavra Revelada efetivamente conhece a Jesus.

O leproso pede "se quiseres, podes tornar-me limpo". Ele valorizou aquele encontro e fez um pedido ao Senhor, sabia que era uma oportunidade que não poderia ser desperdiçada. A forma como Jesus responde a esse homem é um profundo ensino de como Deus ama a nossa vida.

Naqueles tempos, a lepra era uma doença que raramente encontrava cura. Por ser contagiosa, os portadores dessa enfermidade viviam reclusos e por ninguém podiam ser tocados. Quem tocasse um homem nestas condições era considerado imundo. Jesus, em seu profundo amor, disse ao homem que o queria curar. Ele bem poderia fazê-lo apenas com o seu falar, mas diante das multidões o mestre escolhe tocar o leproso para o limpar. Este gesto fala por si só, quando Jesus o tocou deixou uma mensagem implícita em seu gesto, ele tocou o que ninguém queria tocar, colocou a mão no lugar em que as pessoas evitavam. Jesus mostrou com isso que ele faz o que ninguém faz, ele toca onde ninguém mais pode tocar.

CONCLUSÃO

Jesus deu àquele homem uma nova vida, o salvou da reclusão e desamparo. Semelhantemente, o Senhor com sua Palavra toca em nossos corações de tal modo como ninguém pode fazê-lo, pois ele toca a alma para nos salvar. Em Jesus o homem ganha uma nova vida, uma nova esperança, um recomeço. Mas é preciso valorizar esse encontro, se o fizeres, Deus colocará a mão em sua maior necessidade: tirará você da condenação de morte para uma promessa de vida eterna em seu Reino.

O MEU RENDENTOR VIVE

Jó 19:23-25 “Quem me dera agora, que as minhas palavras fossem escritas! Quem me dera, fossem gravadas num livro! E que, com pena de ferro, e com chumbo, para sempre fossem esculpidas na rocha. Porque eu sei que o meu Redentor vive, e que por fim se levantará sobre a terra.”

INTRODUÇÃO

O livro de Jó conta parte da história deste homem, que passou um momento muito delicado e difícil em sua vida. Rico, possuidor de muitos bens, com uma família grande, “sincero, reto, temente a Deus, desviava-se do mal”, tinha de tudo, e de uma hora para outra não tinha mais nada. Deus o pôs à prova e ele foi ao pó da terra.

Inúmeras lições o livro de Jó nos dá, através dele o Senhor nos ensina coisas muito profundas. Aqui analisaremos uma frase que Jó pronunciou, no auge de sua luta, num momento em que as pessoas o abandonaram, ele disse: “Porque eu sei que o meu Redentor vive, e que por fim se levantará sobre a terra.”

A primeira coisa maravilhosa que vemos aqui, é que ele profetizou do Senhor Jesus, o Redentor da humanidade. Jó disse que este Redentor vive, sendo que Jesus veio quase dois mil anos depois. Era a grande profecia a respeito daquele que seria o Redentor Eterno.

DESENVOLVIMENTO

Jesus é o Redentor, ou seja, aquele que nos redime. Redimir é comprar de novo, libertar, livrar do cativeiro, salvar.

Jesus nos redimiu e o preço desta redenção é o sangue que ele derramou. Através do seu sacrifício, o Senhor Jesus proporciona a libertação de todo aquele que nele crê.

A expressão de Jó é a mesma dos salvos em jesus Cristo : “Porque eu sei que o meu Redentor vive...”

“Eu sei” – é uma certeza absoluta, não precisamos que ninguém nos convença, nós sabemos em quem temos crido. A fé que ele plantou em nossos corações nos dá a firmeza de estarmos diante dele, mesmo em meio às grandes adversidades que nos cercam.

"Por cuja causa padeço também isto, mas não me envergonho; porque eu sei em quem tenho crido, e estou certo de que é poderoso para guardar o meu depósito até àquele dia." (2 Timóteo 1 : 12)

“...o meu Redentor vive...” – Jesus está vivo e podemos senti-lo operando em nosso meio. Este Redentor está vivo falando conosco, nos consolando, curando, libertando, operando sinais e maravilhas. Ele venceu a morte, ele é o Todo Poderoso.

Ele tem poder para nos fazer vencer. Hoje podemos não ter nada, mas amanhã ele nos dará sua bênção, e a vitória certa é. Tanto no campo espiritual como também, e porque não dizer, no campo material, Jeus é poderoso para nos abençoar.

“...e que por fim se levantará sobre a terra.” – Há um fim determinado para o mundo, um juízo que se aproxima. Breve Jesus julgará o mundo, mas nós que fomos redimidos por ele estaremos

livres do juízo porque a misericórdia nos alcançou. Estamos já no limiar do fim, dos últimos acontecimentos no mundo, mas nossa esperança é que o nosso redentor vive.

“Eu sei que o meu Redentor vive”, é portanto, um brado daquele que mesmo em meio às grandes provas, no ardor da fornalha, tem uma certeza, a de que Jesus está vivo.

Nunca se falou tanto de Jesus como nos nossos dias, mas a experiência com um Cristo vivo, que não depende de dinheiro para abençoar, que opera sem “atravessador”, que não tem vigário aqui na terra, só os salvos podem viver.

CONCLUSÃO

Jesus é Redentor da humanidade porque ele comprou com preço de sangue, a alma de todos os que creem. Ele morreu por todos, mas só quem crer, validará a redenção em sua vida.

“Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.” João 3:16

Jó disse que mesmo depois de sua morte, ele ainda veria a Deus. É isso mesmo, nem a morte, nem a vida e nada nos separará do amor de Deus em Jesus o no Redentor.

O sangue de Jesus é o preço desta redenção. Nosso redentor vive e pelo poder do seu sangue nós vencemos e somos salvos.

Jesus está vivo em breve se levantará sobre a terra para julgar a humanidade. Os salvos e remidos julgarão com ele, pois antes que ele se manifeste ao mundo, arrebatará os seus e os fará habitar na “casa do Pai” para todo sempre.

Nós hoje aqui podemos bradar a nossa vitória dizendo o mesmo que disse Jó. É o brado dos salvos, dos remidos, daqueles que sabem em quem tem crido, é o brado dos vitoriosos:

Ler com a igreja:

“PORQUE EU SEI QUE O MEU REDENTOR VIVE, E QUE POR FIM SE LEVANTARÁ SOBRE A TERRA.”

Amém!

DEUS CRIOU VOCÊ

João 1:1-3 “No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus. Ele estava no princípio com Deus. Todas as coisas foram feitas por intermédio dele, e sem ele nada do que foi feito se fez.”

INTRODUÇÃO

O Verbo é uma palavra que denota ação, esta ação de Deus se chama Jesus, a Palavra de Deus. A expressa do amor de Deus para o homem.

DESENVOLVIMENTO

Tudo que existe foi criado por intermédio da Palavra, ou seja, tudo que existe foi feito por Jesus.

Em gênesis está escrito o verbo "criou", que denota uma ação que vem pela palavra, pelo verbo de Deus. No original “Bereshit Bara Elohim Et Hashamayim Ve'Et Ha'Aretz.” Criou é Bereshit, um verbo usado para aquele que cria a partir do nada. Sabemos que só em Jesus esse poder de criar a partir do nada. O homem não pode fazer isso. Por exemplo, pode o homem criar a vida?

Assim como toda a natureza, Deus criou você. O seu jeito, suas características e seu dna, Deus lhe criou de uma forma única e muito pessoal. O homem é a coroação de toda a criação de Deus, pois foi feito "a sua imagem e semelhança".

Contudo, existe uma pergunta que o homem tentar responder através dos séculos: "porque eu existo e para onde vou?" Deus lhe criou com uma finalidade, em um profundo gesto de amor. Você foi criado para pertencer a Deus e ao seu reino de Glória.

Deus criou você, mas não lhe obriga a estar com Ele. O homem foi criado para pertencer a Deus, porém muitos não compreendem isso hoje. Jesus, o Verbo, verteu seu sangue na cruz do Calvário para que a morte não fosse o limite em sua vida. Deus não lhe criou para morrer, mas para que vivas em sua Eternidade.

CONCLUSÃO

Deus, o teu criador, criou não somente a você, mas criou também este momento em sua vida. Este culto é uma oportunidade criada pelo Pai para você efetivamente pertencer a Ele. Uma vez que vc faça esta escolha, não somente sua vida, mas suas lutas e necessidades passam a estar na mão do Senhor. Não tenha reservas, entregue-se totalmente à Jesus, você existe para essa finalidade.

OS ATOS DE DEUS

Atos 7:30-34 "E, completados quarenta anos, apareceu-lhe o anjo do Senhor no deserto do monte Sinai, numa chama de fogo no meio de uma sarça. Então Moisés, quando viu isto, se maravilhou da visão; e, aproximando-se para observar, foi-lhe dirigida a voz do Senhor, Dizendo: Eu sou o Deus de teus pais, o Deus de Abraão, e o Deus de Isaque, e o Deus de Jacó. E Moisés, todo trêmulo, não ousava olhar. E disse-lhe o Senhor: Tira as alparcas dos teus pés, porque o lugar em que estás é terra santa. Tenho visto atentamente a aflição do meu povo que está no Egito, e ouvi os seus gemidos, e desci a livrá-los. Agora, pois, vem, e enviar-te-ei ao Egito."

INTRODUÇÃO

A OBRA DO ESPÍRITO É UMA SUCESSÃO DE FATOS PROMOVIDOS POR DEUS PARA ATRAIR E GUIAR O HOMEM A FAZER A VONTADE DE DEUS

DESENVOLVIMENTO

1º MOMENTO

A VISÃO MARAVILHOSA

A OBRA DO ESPIRITO É MARAVILHOSA, PARA QUEM NÃO A CONHECE, A PRIMEIRA EXPERIENCIA É VER ESTA OBRA MARAVILHOSA, E DE TÃO MARAVILHOSA QUE ELA É O HOMEM É ATRAIDO PARA SE APROXIMAR DELA, O HOMEM VER QUE EXISTE ALGO DIFERENTE E ESPECIAL ACONTECENDO, QUE NÃO É COMUM.

2º MOMENTO

A VOZ DO SENHOR

MAS NÃO PARA POR AI, APÓS O HOMEM SE APROXIMAR DESSA OBRA QUE ESTA SENDO REALIZADA PELO ESPÍRITO SANTO, O HOMEM JÁ VIU QUE A OBRA É MARAVILHOSA, MAS ACONTECE AGORA ALGO A MAIS, DEUS FALA COM ELE. ELE NÃO APENAS VER UMA OBRA MARAVILHOSA, MAS AGORA ELE OUVE DEUS FALANDO COM ELE. DEUS ENSINANDO E ESTIMULANDO COMO SE APROXIMAR DE DEUS AINDA MAIS.

3º MOMENTO

VEM E VAI AO EGITO

ESTE É UM MOMENTO CRUCIAL, AGORA O HOMEM TINHA CIÊNCIA DE QUE A OBRA NÃO É APENAS UMA VISÃO, NÃO É APENAS PARA VER, NEM É PARA APENAS FICAR ESCUTANDO DEUS FALAR, AGORA É PARA ATENDER ESTA VOZ DE QUEM PROMOCIONAL AQUELA VISÃO MARAVILHOSA E O DONO DA VOZ. MAS FOI AQUI QUE MOISES RESISTIU. O HOMEM PRECISA IR PARA SER LIBERTADOR DE QUEM ESTA ESCRAVO NO EGITO.

CONCLUSÃO

NÃO BASTA VER O QUE O ESPÍRITO SANTO ESTA FAZENDO, NÃO BASTA ESTAR OUVINDO DEUS FALAR COM VOCÊ. VOCÊ TEM QUE SE ENTREGAR E ATENDER ESTA VOZ, ELA VAI TE DAR INSTRUÇÕES E TE LEVAR A LUGARES E SITUAÇÕES QUE VOCÊ NÃO IMAGINAVA VIVER, TUDO

MUDARÁ. A INSTRUMENTALIDADE É ISTO. NÃO PARE NO PRIMEIRO MOMENTO, NEM NO SEGUNDO, MAS SIGA ATE O FIM. EM TUDO. MESMO QUE PARA VOCÊ PAREÇA DIFÍCIL DEMAIS.

A PARTIR DALI VIERAM AS PRAGAS NO EGITO, A ABERTURA DO MAR VERMELHO, OS MILAGRES NO DESERTO, O MODELO DO TABERNÁCULO NO MONTE, A FENDA NA ROCHA POR ONDE MOISES VIU A GLÓRIA DE DEUS. DEUS QUER ENVIAR VOCÊ.

TIRE AS SANDÁLIAS, NÃO TENHA MEDO, SE APROXIMAR DA OBRA DO ESPÍRITO NÃO VAI MACHUCAR SEUS PÉS.

O VALOR

Mateus 10:29; Lucas 12:6

“Não se vendem dois passarinhos por um ceitil? E nenhum deles cairá em terra sem a vontade de vosso Pai.”

“Não se vendem cinco passarinhos por dois ceitis? E nenhum deles está esquecido diante de Deus.”

Os passarinhos (ou pardais, dependendo da tradução) nunca foram vistos como algo de valor.

Quem perderia seu tempo com um pássaro simples, sem beleza, sem um canto fascinante e por que não dizer tão comum?

Quem poderia enxergar algo de especial em um mero pardalzinho (passarinho)?

Mas enfatizamos o cuidado de DEUS nos dois textos supramencionados, pois ambos têm uma conclusão em comum: Nenhum deles (passarinhos) está esquecido diante de DEUS.

Guardemos especialmente a palavra “Nenhum”. Ou seja, todos os passarinhos, sem exceção, são cuidados, alimentados e abençoados por DEUS em sua soberania.

Mas nos chama atenção algo nos 02 versículos: Mateus diz “Não se vendem dois passarinhos por um ceitil?”, enquanto Lucas diz: “Não se vendem cinco passarinhos por dois ceitis?”

Será que há alguma contradição? No mínimo, Lucas deveria ter dito “Não se vendem quatro passarinhos por dois ceitis?”, seguindo um simples cálculo matemático.

Antes de mais nada, o ceitil (ou asse, dependendo da tradução) é uma moeda de valor insignificante (como o centavo). O ceitil valia 1/16 do dinheiro local (denário romano). Reforça-se com isso que os passarinhos em questão tinham um valor insignificante aos olhos de todos.

Voltemos à questão de Lucas: Por que Cinco passarinhos por dois ceitis e não quatro pelo mesmo valor?

Com certeza, isso mostrava algo tão comum em nossos dias capitalistas: Uma promoção! Sim, o quinto passarinho era um “brinde” na compra de outros quatro. Era uma estratégia de marketing do “produto” à venda.

Com isso, pensemos em algo: Se os quatro passarinhos já não valiam quase nada, imaginem o quinto passarinho! Um mero brinde! Menos do que nada! Menos do que insignificante! Quem pagaria algo de real valor por ele? Quem o libertaria? Quem cuidaria dele?

Felizmente, o SENHOR nosso DEUS não despreza os passarinhos e na presença dele há lugar seguro para os passarinhos/pardais, inclusive para o quinto (o menor/mais desprezado deles), pois a Bíblia diz:

Até o pardal encontrou casa...Salmos 84:3

Diante de tudo isso, perguntamos: E nós? Qual nosso valor para DEUS? JESUS disse:

Não temais pois; mais valeis vós do que muitos passarinhos.Lucas 12:7

Ninguém se interessaria em libertar ou resgatar os pardaizinhos (tipo de nossa própria vida), mas JESUS deixou o Esplendor de sua Glória para libertar e resgatar a nossa pobre e miserável vida.

Talvez se fôssemos um Curió ou um Trinca-ferra (ou qualquer pássaro de valor, possuidor de um belo canto), alguém ousasse pagar um valor considerável por nós. Paulo faz alusão a isso quando escreve:

...pois poderá ser que pelo bom alguém ouse morrer.Romanos 5:7

Mas JESUS prova seu Amor ao entregar sua vida pelo ser humano desvalorizado pelo pecado. No entanto, JESUS não pagou um valor insignificante (ceitil). Pelo contrário, Ele derramou seu Sangue Precioso (I Pedro 1:19 - um ALTO PREÇO), por que aos olhos dele somos preciosos.

Esse Sangue precioso foi derramado em favor de todos nós, incluindo aquele que se vê como o "Quinto passarinho", como rejeitado, abandonado, sem valor algum. O SENHOR JESUS nos ama! Em seu Ministério, Ele não desprezou a ninguém, mesmo aqueles que foram excluídos e desvalorizados pela sociedade (ex.: leprosos e meretrizes).

JESUS nos liberta em sua presença, Ele nos tirou de nossas prisões (gaiolas!). Éramos pardais sem valor, mas agora somos o tesouro particular de nosso DEUS. Éramos pardais cujo canto não atraía a ninguém, mas hoje temos um Louvor que move a Eternidade.

Para o SENHOR JESUS não somos sobras, brindes ou promoções. Somos importantes e especiais para Ele!

Você é importante para DEUS!!!

SAÚDE A ALMA

2 João 1:2 “Amado, desejo que te vá bem em todas as coisas, e que tenhas saúde, assim como bem vai a tua alma.”

INTRODUÇÃO

UM DAS MAIORES PREOCUPAÇÕES DO HOMEM É COM A SUA SAÚDE FISÍCA.

OS MÉDICOS ORIENTAM OS SEUS PACIENTES A PRÁTICA DE EXERCÍCIOS FÍSICOS REGULARMENTE, O CUIDADO COM ALIMENTAÇÃO E FAZER CHECK-UP ANUAL PARA VER COMO ANDA A SUA SAÚDE, TODAS ESSAS COISAS PARA PREVENIR DOENÇAS E ATÉ MESMO PARA TERMOS UMA VIDA SAUDÁVEL. QUEM NÃO QUER TER SAÚDE FÍSICA?

A SAÚDE FÍSICA É MUITO IMPORTANTE, MAS COMO VAI A SAÚDE DA TUA ALMA?

O INTERESSANTE É QUE O APÓSTOLO JOÃO DESTACA O FATO DE QUE ALMA DE GAIO IA BEM (SAÚDE ESPIRITUAL), E ELE DESEJAVA QUE O SEU FÍSICO FOSSE TÃO SAUDÁVEL QUANTO ERA A SUA ALMA.

DESENVOLVIMENTO

COMO SERVOS DEUS , QUANDO É QUE PODEMOS AFIRMAR QUE NOSSA ALMA ESTÁ SAUDÁVEL, OU SEJA , COM SAÚDE ESPIRITUAL?

O EXEMPLO DE GAIO NOS MOSTRA 3 EVIDÊNCIAS DE UMA ALMA SAUDÁVEL: 1- ANDAR NA VERDADE VS.4-

“ Não tenho maior gozo do que este, o de ouvir que os meus filhos andam na verdade”. ESTÁ FIRMADO EM JESUS E VIVENDO A DINÂMICA DA SALVAÇÃO.

A CAMINHADA DA IGREJA É SEGURA PORQUE A CADA DIA AS DÚVIDAS SÃO DISSIPADAS PELA A VERDADE ETERNA QUE É O SENHOR JESUS.

2- FIDELIDADE.

VS 5- “Amado, procedes fielmente em tudo o que fazes para com os irmãos, e para os estranhos” FIDELIDADE É SER FIEL AO PROJETO DO PAI.

GAIO ERA UM SERVO DE DEUS QUE PROCEDIA FIELMENTE, À SEMELHANÇA DE JESUS, EM TUDO QUE FAZIA NA SUA VIDA. UMA DAS DEFINIÇÕES DE FIDELIDADE É “SEMELHANÇA ENTRE O ORGINAL E A CÓPIA”.

TUDO QUE FAZEMOS NA OBRA TEM QUE SER REALIZADA CONFORME A PALAVRA DE DEUS.

3- TESTEMUNHO

VS.6- “que em presença da igreja testificaram do teu amor; aos quais, se conduzires como é digno para com Deus, bem farás.”

TESTEMUNHAR É FALAR NAQUILO QUE TEMOS VISTO E OUVIDO.

O SERVO DE DEUS NÃO CESSA DE FALAR DO AMOR DO SALVADOR PELO O PECADOR.

CONCLUSÃO

COMO VAI A TUA ALMA?

SE A SUA ALMA ENCONTRA ENFERMA (DOENTE)? BASTA ABRIR O SEU CORAÇÃO E ENTREGA A SUA VIDA AO SALVADOR, O SENHOR JESUS. ESSA É A ÚNICA FORMA DO HOMEM TER A SUA ALMA SAUDÁVEL.

EBENÉZER! ATÉ AQUI NOS AJUDOU O SENHOR

1 Samuel 7:9-12 "Então tomou Samuel um cordeiro de mama, e sacrificou-o inteiro em holocausto ao SENHOR; e clamou Samuel ao SENHOR por Israel, e o SENHOR lhe deu ouvidos. E sucedeu que, estando Samuel sacrificando o holocausto, os filisteus chegaram à peleja contra Israel; e trovejou o SENHOR aquele dia com grande estrondo sobre os filisteus, e os confundiu de tal modo que foram derrotados diante dos filhos de Israel. E os homens de Israel saíram de Mizpá; e perseguiram os filisteus, e os feriram até abaixo de Bete-Car. Então tomou Samuel uma pedra, e a pôs entre Mizpá e Sem, e chamou-lhe Ebenézer; e disse: Até aqui nos ajudou o SENHOR."

Significado de Ebenézer: "Pedra de ajuda"

Objetivo: reconhecer que a nossa vitória vem de Jesus (nossa Rocha).

INTRODUÇÃO

20 anos antes, os filisteus derrotaram Israel, levando a Arca da Aliança para sua terra. Israel naquele momento andava em desobediência e envolvido com idolatria, no pecado (tempos de Eli). Tudo indica que Deus não estivera com seu povo naquela ocasião.

Agora havia uma nova batalha, mas dessa vez o povo arrependido e obediente, vê Deus operar uma grande vitória. Samuel, o profeta, vai até um lugar que ficava entre Mizpá e Sem e ergue então uma coluna/pedra e a chama pelo nome de Ebenézer, ou Pedra de ajuda, e diz "até aqui nos ajudou o Senhor"...

DESENVOLVIMENTO

Israel era o povo escolhido por Deus, mas o pecado trouxe pra eles algumas derrotas. Batalhas perdidas! A vida do homem também é cheia de batalhas. Deus elegeu o homem para salvação, escolhe, chama desde ventre, mas o pecado afasta o homem de Deus. Quantas derrotas! O homem está distante do Senhor por conta da desobediência e pecado, e essa condição não permite que ele vença as batalhas.

Quantos chegaram à igreja derrotados (lar, casamento, situação financeira e espiritual)?

Eleitos, mas distantes de Deus por causa do pecado.

A derrota foi tão grande para Israel que até a Arca foi levada, foi-se a esperança!

Quantos não estão assim hoje, sem nenhuma esperança, sem sentido para a vida? Parece que Deus está tão distante...

Talvez você hoje esteja enfrentando uma grande batalha, talvez não haja mais esperança...

Mas hoje, nesse dia, nesse culto, aqui... Vai ser como no dia em que Samuel ergueu aquela pedra. Dia de vitória, de benção, renovo e alegria. Dia de dizer: Ebenézer: Deus é nossa ajuda!

A vitória veio por que Deus olhou o coração do povo; arrependido, os ídolos foram tirados, a Arca estava de volta.

Hoje é dia de confessar o seu pecado, pedir perdão, tirar o que não agrada o Senhor e a presença gloriosa de Deus será manifestada.

Samuel (tipo da igreja) sacrificou o Cordeiro e orou pelo povo.

Nós como igreja já deixamos tudo preparado, o cordeiro já foi sacrificado, o clamor já foi feito e aquele que entrou aqui será abençoado.

Toda derrota ficou no passado! Samuel ergueu um “marco” pra lembrar: “Deus nos ajudou”.

Nós como igreja reconhecemos, “há uma pedra/rocha no nosso meio, Ele é nossa ajuda, com Ele somos mais que vencedores”.

Ebenézer: Até aqui tem nos ajudado o Senhor.

Naquele dia a vitória foi entre dois lugares, a pedra estava ali: entre Mizpá (torre de vigia) e Sem (livramento/rochedo).

Queridos, Jesus nos prometeu um dia que “estaria conosco todos os dias, até a consumação dos séculos”, e isso inclui o dia de hoje. Ele é Emanuel, Deus conosco.

Nós também estamos entre dois lugares, e a Rocha, O Senhor Jesus está conosco!

Saímos de um passado de derrotas e tristezas; e chegamos em Mizpá, encontramos uma Obra, uma torre alta, que nos levou mais perto do céu, torre de vigia, por que está atenta, vigilante para o mundo, os sinais. Caminhamos e a pedra sempre conosco, hoje aqui, Jesus conosco, reconhecemos, Ele está em nossos corações... Coluna erguida (cruz do Calvário).

E vai se aproximando o dia de chegar numa outra cidade, Sem, será o livramento, o escape, a saída, aguardamos o dia de entrarmos no "rochedo", na Eternidade, a cidade de Sem nos espera, a Eternidade já nos pertence.

CONCLUSÃO

Quando chegarmos lá diremos: Jesus nos ajudou! A rocha sempre presente. Diremos: Ebenézer: Até aqui nos ajudou o Senhor. Você já "ergueu" a coluna hoje no seu coração? Reconheça que a vitória está em Jesus.

O REMIDOR

Rute 3:6-11 "Havendo, pois, Boaz comido e bebido, e estando já o seu coração alegre, veio deitar-se ao pé de um monte de cereais; então, veio ela de mansinho, e lhe descobriu os pés, e se deitou. E sucedeu que, pela meia-noite, o homem estremeceu e se voltou; e eis que uma mulher jazia a seus pés. E disse ele: Quem és tu? E ela disse: Sou Rute, tua serva; estende, pois, tua aba sobre a tua serva, porque tu és o remidor. E disse ele: Bendita sejas tu do Senhor, minha filha; melhor fizeste esta tua última beneficência do que a primeira, pois após nenhuns jovens foste, quer pobres quer ricos. Agora, pois, minha filha, não temas; tudo quanto disseste te farei, pois toda a cidade do meu povo sabe que és mulher virtuosa. Então, disse ela: Sossega, minha filha, até que saibas como irá o caso, porque aquele homem não descansará até que conclua hoje este negócio."

RUTE E O REMIDOR

Rute havia sido orientada pela sua sogra a ir a eira de Boaz, pois era tempo de sega e Boaz espalharia a cevada, para separar a palha do grão e isso ele fazia à noite.

Orientada pela sua sogra, Rute foi à eira de Boaz e lá esperou até que ele comesse e adormecesse para deitar-se aos pés de Boaz e assim que ele acordasse ele a orientaria naquilo que ela devesse fazer.

A palavra nos fala que Boaz havia comido e bebido, seu coração estava alegre por causa do vinho e ele se pôs a dormir sobre um monte de cereais.

A meia noite ele desperta, ele estremece e a palavra nos fala de uma mulher que estava deitada aos seus pés. Estremecido, ele pergunta quem era.

Ela respondeu:

Sou Rute tua serva. E disse mais ainda lança tua aba ou tua capa sobre a tua serva pois tu és meu remidor.

Boaz a chama de bendita pois, conforme o Senhor orientara na lei, Rute obedecerá e fez conforme lhe foi orientado. Conforme aquilo que paracer bem aos olhos de Boaz e este lhe chamou de mulher virtuosa.

Há uma semelhança entre a morte do Senhor e o surgimento da igreja nesses versos.

Boaz padejou o cevada na eira espalhou e limpou o grão da palha O Senhor Jesus havia colhido todo o fruto do seu trabalho, realizou toda a obra que o Pai lhe tinha dado para fazer, deixou sua palavra sobre o mundo um novo evangelho.

Boaz bebeu o vinho e dormiu Jesus tomou o cálice que o Pai lhe havia dado, que foi a morte pelo nossas vidas.

Isaías 53:11 - Ele verá o fruto do trabalho de sua alma e ficará satisfeito; com o seu conhecimento o meu servo justificará a muitos e as iniquidades deles levará sobre si.

Rute agora entra e se deita aos pés de Boaz (lembrando que ela era estrangeira, era moabita e no livro de deuteronomio 23:3 o Senhor proíbe o amonita ou moabita de entrar na assembleia do Senhor).

Porém Rute tem um experiência com o Senhor é quando ela fala à Órfa que o povo dela era o seu povo e Deus dela era o seu Deus, o Senhor a aceitou, agora aos pés de Boaz ela espera até que ele desperte.

A Igreja nasce no momento em que o Senhor ressuscita, pois já estava aos pés do Senhor esperando a sua orientação.

Quando ela diz estende tua aba, em outra tradução se refere à capa, estende tua capa e isso nos mostra que a igreja o povo escolhido do Senhor tem sobre si a capa o Batismo com o Espírito Santo que é o selo é assim podemos dizer TU ÉS O MEU REMIDOR.

O Senhor é o nosso remidor aquele que nos aceitou sendo nós estrangeiros, pecadores e sem direito , mas deitados aos pés do Senhor em total dependência na nossa humilhação o Senhor nos aceita e nos reveste com seu poder graça e amor.

Ele nos dá o direito de sermos chamados seus filhos.

A VERDADEIRA ORAÇÃO

Lucas 11:1 "E ACONTECEU que, estando ele a orar num certo lugar, quando acabou, lhe disse um dos seus discípulos: Senhor, ensina-nos a orar, como também João ensinou aos seus discípulos."

Jesus estava orando , e naquele momento da oração, parece que tinha um discípulo observando jesus orando. Por certo ele ficou olhando ali jesus se entregando em oração. Orações veementes, orações por certo muito profundas. Entendemos que aquele discípulo começou a ver o seguinte que a oração deles não eram como a oração de Jesus. E ele sendo muito sincero chamou o Senhor quando o mesmo acabou de orar e disse: Senhor ensina-nos a orar. Eles eram discípulos e não sabiam a orar.

E nós será que nós já sabemos a orar? Será que nós já conhecemos todos os segredos da oração?

A oração tem segredos ,é por isso que existe pessoas que não conseguem ficar nem cinco minutos de joelhos. É porque não conhecem os segredos da oração Por isso a oração fica enfadada.

Há muitos tipos de oração; há aquelas orações que nunca são respondidas, quantos de nós conhecemos esta oração, você ora ,ora e não tem respostas.

Existe aquelas orações frias que nós fazemos e parece que não há nelas nenhum fervor da alma.

Orações mecânicas, orações sem respostas, orações vazias.

Mas se você tem orado assim você vai dizer para o Senhor hoje, Senhor ensina -me a orar.

Senhor eu não quero mais essa oração que eu oro ,oro e não tenho resposta.

A porta não se abre, a empresa não muda, a promoção não vem ,o filho não converte, a cura não aparece, Senhor eu estou orando e não tenho respostas .

Ensina -me a oração que é feita e que Deus me responde.

Senhor me ensina a tua oração que eu sinta que o senhor está ouvindo na tua eternidade.

A oração precisa ser assim, é quando você tem uma plena convicção de que Deus está te ouvindo.

Precisamos ter uma vida de oração, porque o servo que não ora os problemas vão se acumulando ,um problema aqui,

outro problema ali, é na empresa, é no lar, é no casamento, é no namoro, é na saúde, e ficamos cheios de problemas.

:Se você não tem vida de oração os problemas se acumulam.

Mas a partir de hoje faça um propósito com o Senhor ,prova a palavra do Senhor dizendo eu vou começar a orar todos os dias.

E se você começar a orar o Senhor vai começar a resolver todos os seus problemas, um por um.

E aquele que ele não resolver na oração ,ele vai te dar poder para suporta-lo.

Amados o senhor quer ver sua igreja orando mais ,a oração vence os inimigos.

Os inimigos da oração.

O cansaço e um inimigo da oração, você começa a orar ai vem aquele sono. A pressa é inimiga da oração ,você começa a orar ai você lembra que tem que fazer isso ou aquilo.

tudo isso são pensamentos que vem para quebrar a sua oração. E as vezes não percebemos porque somos imaturos na oração. você não conhece que a oração é uma guerra. E achamos que temos que parar a oração para fazermos aquilo que ficou pendente ou veio na sua mente que precisa fazer.

Mas quando aprendemos a orar ,pode vir o sono ,pode vir o cansaço ,pode vir aquela lembrança de que temos que fazer mas nós iremos continuar na oração e o Senhor vai quebrar essa dificuldade o nome do nosso Deus será glorificado. Se você é jovem, ore para seu casamento, mas eu ainda nem tenho namorado ,não interessa ,ora porque quando você casar o Senhor vai te dar um casamento abençoado.

Precisamos entender que o mundo não está parado ,as trevas não estão paradas, e nós vamos ficar parados? Esperando as bênçãos ? esse é o grande erro. O poder das trevas estão agindo ,o mundo está ai tentando envolver a todos.

Mas o grande ensinamento para todos nós é ,Senhor ensina-nos a orar não mais aquela oração fria ,distante, sem fervor ,mas aquela oração como a de Jesus que move o trono de Deus. Sabendo que a oração do justo pode muito em seus efeitos.

OS SEGREDOS DA ORAÇÃO

Salmo 17:6 "Eu te invoquei, ó Deus, pois me queres ouvir; inclina para mim os teus ouvidos, e escuta as minhas palavras."

INTRODUÇÃO

Muitos não oram porque não descobriram os segredos da oração. A oração tem segredos que precisamos descobrir. Nesse texto o salmista revela alguns segredos que ele descobriu.

DESENVOLVIMENTO

O salmista aqui descobriu um grande segredo: DEUS QUERIA OUVI-LO. Você sabia disso? Deus tem interesse em te ouvir, em ouvir tua oração, em te ver de joelhos, em confessar seus pecados, em compartilhar sua vida. Nunca ache que Ele não tem interesse em ouvir você.

O desejo de Deus em ouvir nossa oração está bem acima do nosso em orar. O salmista descobriu este grande mistério: Ele viu, com os olhos da fé, Deus debruçado na janela do céu com os olhos fitos nos seus lábios, e ouvindo o seu coração.

No nosso caminhar precisamos entender que Deus não quer um povo somente com conhecimento bíblico ou vivendo de emoção. Ele quer um povo que ORE, não orar por obrigação, mas a oração precisa ser um hábito, uma audiência com Deus, depositando antes de tudo nossa adoração por tudo que Ele é.

Quando o salmista diz INCLINA PARA MIM, ele descobriu outro segredo da oração: O Deus q vc ora, querido, não é homem, não é terreno, Ele é SANTO, e sua habitação é o céu dos céus, a Eternidade onde não há início nem fim. Mas quando oramos, através do sangue de Jesus, o Espírito Santo faz com que a glória de Deus desça e aja em nosso favor.

Ex.: "...deixa-me ir, pois já rompeu a alva..."

"...Não te deixarei ir, se não me abençoares"

O ser celestial ia embora, ele não pertencia aqui, não era daqui, sua habitação é a Eternidade. Mas Jacó, indiretamente, estava dizendo "INCLINA PARA MIM OS TEUS OUVIDOS...", ou seja, "FAZ COM QUE A TUA GLÓRIA DESÇA E AJA EM MEU FAVOR".

CONCLUSÃO

Deus deseja te ouvir bem mais que o todo o desejo do teu coração de orar. Mas quando alcançamos isso, a glória de Deus desce e Ele se inclina para agir em nossa vida.

ORAÇÃO

2 Samuel 6:15 "Assim subindo, levavam Davi e todo o Israel a arca do SENHOR, com júbilo, e ao som das trombetas."

Arca = presença do Sr.

Feita para adoração, Deus falava, se manifestava por ela, operava...

Ficou muito tempo ESQUECIDA. Bazalel a fez: madeira de acácia (NOBRE)

Revestida com óleo natural (NENHUM CUPIM OU PRAGA ATINGIA). Coberta de OURO: metal mais valioso.

Há um Segredo pra ser hoje revelado: Não há nada mais NOBRE ou VALIOSO/PRECIOSO que a PRESENÇA DE DEUS na sua vida...

O homem reputa/tem como importante OUTRAS COISAS, até vale, mas só a presença de Deus sacia a ALMA (alegra, conforta). Liga o homem a Eternidade, a PRESENÇA de Deus te coloca perto do céu. Quando Deus está presente, o CUPIM não alcança nossa vida, SOMOS NOBRES... O óleo reveste a nossa vida, o ES afugenta o pecado... A presença de Deus nos torna incorruptíveis... O OURO BRILHA - damos testemunho de todo PODER DE DEUS em nós.

Davi mandou buscar a Arca, ficou muito tempo ESQUECIDA...

Davi ia reinar... Deve ter imaginado: Como pôde algo tão precioso, era tudo para Israel, suma importância, ficar esquecido?

Há perguntas que podem ser feitas hoje. Deus está distante? Você se esqueceu Dele? Você vai ABANDONAR/ESQUECER a sua presença?

Você vai continuar deixando DEUS FORA DA SUA VIDA? Quanto tempo a PRESENÇA de Deus está longe de você?

Amados, só houve derrota sem a Arca em Israel!

SEM A PRESENÇA DE DEUS, NOSSA VIDA NÃO VALE A PENA (QUANTAS DERROTAS).

Havia TAMBÉM dentro da arca 3 elementos: MANÁ, VARA DE ARÃO E AS TÁBUAS DA LEI.

Lembravam momentos em que Deus manifestou sua glória:

Tábuas - Palavra - Deus tem uma pra você hoje!

Vara - Direção - Deus quer mostrar o Caminho!

Maná - Sustento - Deus quer que JESUS SEJA O SEU SUSTENTO...

Davi discerniu: meus projetos, minha vida, meu reinado, família, minha alma... PRECISO DA ARCA, BUSQUEM A ARCA!

NÓS JÁ BUSCAMOS (CULTO PROFÉTICO), A GENTE SABIA QUE VOCÊ HOJE IA PRECISAR...

A PRESENÇA DE DEUS ESTÁ NESTE LUGAR, A ARCA ESTÁ AQUI...

Coloque-a na sua vida, no seu coração...

Não pode ficar longe, não pode ficar esquecida.

Ela ENOBRECE o homem, ela SANTIFICA o homem, ela dá PODER ao homem...

Ela CURA A ALMA... Vc quer? Ela está aqui...

Aquela Arca, a PRESENÇA DE DEUS trouxe a Davi muitas vitórias! Sua vida será cheia de vitórias a partir de hoje, leve a Arca contigo!

REJEITOU O BEM

Oséias 8:3 “Israel rejeitou o bem; o inimigo persegui-lo-á.”

O profeta Oséias foi levantado por Deus para denunciar a condição espiritual de um povo que havia se afastado do Senhor, mostrando que toda escolha que o homem faz seja ela, boa ou má implica em inúmeras consequências para a vida do mesmo. A Palavra de Deus traz no seu bojo o teor profético que é próprio da Palavra do Senhor nosso Deus. Em razão disso, Oséias quando se dirige ao povo de Israel, o faz no seu caráter profético, utilizando para tal da forma mais clara e direta possível dizendo: “Israel rejeitou o bem”.

Israel rejeitou o bem - O que foi rejeitado por Israel? Que bem é este que Israel rejeitou e por que eles rejeitaram?

Será talvez por serem incautos em relação às coisas espirituais?

Será por que eles eram neófitos na fé?

Na verdade Israel incorreu numa sucessão de escolhas erradas, sendo a maior delas a rejeição ou a falta de discernimento das profecias descritas no velho testamento acerca do Messias, de Jesus o salvador.

Deus ao enviar o seu Filho Amado ao mundo, projetou em Jesus todo o bem que a alma do homem necessita, pois, o homem encontraria em Jesus os benefícios que jamais o encontrará neste mundo, como: a paz, a alegria, a segurança, as vitórias e a salvação para a sua alma. Portanto, o problema não está em rejeitar algo simpleSamuelente, e sim naquilo que se rejeita. Há certas recusas e rejeições que fazemos em nossas vidas que são necessárias e indispensáveis, por exemplo: rejeitar o pecado, rejeitar o mundo, os vícios, uma vida carnal e outras coisas que combatem e se opõem a uma vida de fé e comunhão com o nosso Deus.

Israel - O grande problema de Israel foi ter “rejeitado o bem”. Israel no exercício do seu livre arbítrio fez a má escolha. O homem também no exercício do seu livre arbítrio tem que uma escolha e nós entendemos que seja esta a mais séria e importante da sua vida no que diz respeito a uma eternidade com Deus ou sem Deus. A escolha poderá ser má, mas também poderá ser maravilhosa. Israel tinha tudo para não errar e fazer a boa escolha: tinham a lei (a Torá), os sacerdotes, os profetas; e mesmo assim, erraram ao “rejeitarem o bem”.

Querem alguns exemplos: Nm 21:5 “... a nossa alma tem fastio deste pão vil”, rejeição ao maná que falava profeticamente de Jesus como o pão vivo que desceu do céu. Ainda em Nm 14:4 “... constituamos um líder, e voltemos ao Egito”, rejeição ao governo do Senhor que os tirou do Egito com mão forte e os conduzia pelo deserto. Só se constitui aquilo que não se têm; o povo não precisava de um líder, pois eles tinham o Senhor a sua frente dando toda a direção. Todos esses exemplos mostram quão mal foram às escolhas de Israel e profeticamente já apontavam para aquela que seria a sua pior escolha ao rejeitar o Senhor Jesus. E no evangelho de João vemos essa rejeição não em forma de figuras ou de parábolas, mas de forma clara e nítida quando nos afirma o seguinte ”veio para o que era seu, e os seus não o receberam” (Jo 1:11).

Quais as consequências ou resultados para Israel da sua má escolha ou das suas más escolhas?

O inimigo persegui-lo-á – ser perseguido não é bom em nenhuma circunstância, seja pelo chefe do seu trabalho ou de um colega, seja na escola, na faculdade, enfim de maneira alguma é agradável; e muito menos ser perseguido por aquele que se constituiu como o inimigo das nossas almas que

veio tão somente para roubar, matar e destruir. Nas escolhas que fazemos uma dessas duas coisas poderão ocorrer: aproximamos-nos de todo o bem que Deus tem para as nossas vidas em Cristo Jesus ou nos afastarmos do bem (da salvação em Jesus); e torna-nos o alvo e uma presa fácil a ação daquele que quer destruir a nossa alma.

A grande questão que envolve a todos nós nesta última hora é: como fazer a boa escolha?

Como não rejeita o bem?

Como viver debaixo da graça e da misericórdia do nosso Deus e longe da ação destruidora deste mundo mal?

A resposta a essas indagações é apenas uma: é darmos ouvidos a voz do Espírito Santo e deixa- ló conduzir toda a nossa vida: espiritual, familiar e profissional.

O Senhor Jesus quando falou do envio do Espírito Santo nos assegurou que: Jo 16:13 "...ele vos guiará em toda a verdade..." e Jo 14:26 "... esse vos ensinará todas as coisas..." e ainda Jo 14:18 "Não vos deixarei órfãos..." . "Israel rejeitou o bem", mas você que aqui está poderá "aceitar e valorizar o bem" em sua vida, deixando Jesus morar em seu coração, crendo que o projeto de salvação é o que há de melhor para a sua vida e que foi Deus que propôs isto para a minha e a tua vida.

PORQUE QUANDO ESTOU FRACO ENTÃO SOU FORTE

2 Coríntios 12:7-10 "E, Para que não me exaltasse pela excelência das revelações, foi-me dado um espinho na Carne, a saber, um mensageiro de Satanás para me esbofetear, a fim de não me exaltar. Acerca do qual três vezes orei ao Senhor para que se desviasse de mim. E disse-me: A minha graça te basta< porque o meu poder se aperfeiçoa na fraqueza. De boa vontade, pois, me gloriarei nas minhas fraquezas, para que em mim habite o poder de Cristo. Por isso sinto prazer nas fraquezas, nas injúrias, nas necessidades, nas perseguições, nas angústias por amor de Cristo. Porque quando estou fraco então sou forte."

Jó quis entender o motivo do seu sofrimento e ser livre dele, Jeremias desejou não ter que enfrentar o que o seu chamado lhe exigia enfrentar, Moisés se sentiu esquecido quando Deus lhe vetou a entrada na terra prometida, Jesus orou pedindo ao Pai que se houvesse possibilidade o Pai lhe poupasse do sofrimento que lhe estava reservado. Muitos servos em toda Bíblia quiseram não ter que sofrer. Mas no sofrimento do servo Deus executa seus propósitos insondáveis.

Paulo foi um dos servos que orou pedindo livramento de um sofrimento que vivia, e para sua oração houve uma resposta de Deus confirmando que não seria possível aquele livramento.

O motivo era porque o espinho a que Paulo se referia, era na verdade um livramento para ele.

Deus se revelava de forma extraordinária a Paulo, eram grandes revelações, e para que Paulo não se ensoberbecesse foi posto um espinho na carne.

O espinho continuaria na carne de Paulo, para que Paulo não sentisse a dor, era preciso que sua carne estivesse morta, e quando sua carne estivesse ganhando vida ele sentiria a dor causada pelo espinho.

Era como um dispositivo de segurança para medir diante do própria Paulo a sua espiritualidade.

A graça é este favor de Deus que permite ao homem ser esbofeteado sem sentir dor.

Por isto, nos faz entender que, ás vezes uma luta que enfrentamos, e já ate já passou, e passamos a suportá-la, repentinamente se torna um profundo incomodo (Lembranças) que causa dor.

Em situações assim, entendemos, porque é hora de buscar mais ao Senhor e sua graça, voltar a ter a espiritualidade mínima necessária para não sentir esta dor que é para a carne.

Nada basta ao homem, porque nada é suficiente para solução dos seus problemas, mas a graça do Senhor basta, ela é suficiente e dispensa qualquer outro recurso e foi esta resposta que Paulo ouviu à sua oração: "A minha graça te basta";

Deus trabalha aperfeiçoando o seu poder na vida do seu servo, ou seja, aumentando o seu domínio sobre este servo, e este aperfeiçoamento se dá numa ocasião de fraqueza do homem e sua natureza.

"Quando estou fraco então estou forte", quando o homem natural esta fraco então o espiritual estar forte.

Mas só alcançamos este beneficio, se todos os dias sermos incomodados pelo espinho, e sabermos, que somos dependentes da Graça maravilho de Deus.

Amem.

O ENCONTRO COM O SENHOR JESUS

Salmo 39:6-7 "Na verdade, todo o homem anda como uma sombra; na verdade, em vão se inquietam: amontoam riquezas, e não sabem quem as levará. Agora, pois, Senhor, que espero eu? A minha esperança está em ti."

INTRODUÇÃO

A maior necessidade do homem é se identificar com o Senhor, que é luz, que é vida.

A SOMBRA NÃO TEM DEFINIÇÃO – Toma qualquer forma assim é o homem longe do Senhor.

A SOMBRA ESTÁ SEMPRE OPOSTA À LUZ – O homem se opões a tudo que vem do Senhor quando precisa se apresentar à luz para Ter forma – Ter comunhão.

EM VÃO SE INQUIETA – Preocupado com as coisas desta vida que são efêmeras.

AMONTOA RIQUEZAS (Cultura – bens, etc) e não sabe para quem ficará – pois não serve para alma que vai se apresentar um dia ao Senhor.

A maior riqueza é Ter Jesus – as outras coisas virão.

CONCLUSÃO

Que espero eu? O homem deve esperar no Senhor – que provê todas as coisas: primeiro transformar-lo-á com luz e sua vida será abençoada.

ENTRANDO NO SANTUÁRIO DE DEUS E SAINDO DO CONFLITO DO HOMEM

Salmo 73:17, 23, 26

“Até que entrei no santuário de Deus; então entendi eu o fim deles.”

“Todavia estou de contínuo contigo; tu me sustentaste pela minha mão direita.”

“A minha carne e o meu coração desfalecem; mas Deus é a fortaleza do meu coração, e a minha porção para sempre.”

O salmo 73 nos parece conter 2 capítulos em 1. Do verso 1 ao 16 (fora do santuário de Deus) e do verso 17 ao 28 (dentro do santuário de Deus).

Asafe estava em um grave conflito na fé. Do seu ponto de vista, ser ímpio valia muito a pena e ser um adorador do Deus vivo (ofício de Asafe) era uma perda de tempo.

"Pouco faltou para que escorregassem os meus passos". Ele chega a afirmar "em vão tenho purificado o meu coração" (v. 13). Quem induz o homem a pensar que não vale a pena se santificar?

O equívoco do homem quando está fora do santuário de Deus é pensar "o que ganho servindo a Deus?", quando deveria pensar "que honra é servir a Deus". Esse tropeço do salmista dura até o v. 16, quando, fora do santuário, ele já se encontrava perturbado ("fiquei sobremodo perturbado").

Mas a partir do v. 17 parece se tratar de outra pessoa. Podemos afirmar, que antes era o homem natural quem falava, mas agora fala um homem espiritual. Agora terminam seus conflitos, desvios e perturbações. Agora Asafe reassume o seu chamado. Isto, porque entrou no santuário de Deus, o que, obviamente, é muito maior do que simpleSamuelente adentrar as portas de um templo.

Entrar no santuário é se ver livre do pecado através da santificação do Espírito Santo. É permanecer na comunhão. É ver e desejar a glória de Deus. É sair do "chronos" e entrar no "kairós". Só no tempo de Deus o homem consegue ver, pela fé, quão ricos somos (antes ele via a prosperidade dos ímpios) e o quanto vale a pena estarmos debaixo das suas asas. Assim, ele se alegra por estar de contínuo com o Senhor (v. 23), ou seja, não é um peso servir a Deus. Ele aceita ser aconselhado, abandonando seu próprio rumo (v. 24) sabendo que o fim dos que são guiados por Deus é a glória.

Dentro do santuário o homem tem a Deus como seu único e verdadeiro bem (v. 25 - "a quem tenho eu no céu senão a ti? E na terra não há quem eu deseje além de ti").

Então, ele afirma o resultado de estar de contínuo dentro do santuário: v. 26 - "a minha carne e o meu coração desfalecem". Desfalecer é perder as forças. Assim, a carne perde as forças. O coração (vãos sentimentos humanos) perde as forças, "mas Deus é a fortaleza do meu coração e a minha porção para sempre".

Uma foi a visão fora do santuário de Deus. Outra se abriu após sua entrada. Os problemas dele não deixaram de existir, mas sim a influência que a circunstâncias da vida poderiam exercer sobre ele.

A perspectiva do que está no santuário é bem mais ampla do que a daquele que está fora. Portanto, o segredo para deixar toda espécie de conflito e tropeço na fé é estar no santuário do Deus vivo, o adorando, servindo e desfrutando da sua presença continuamente.

JESUS É A NOSSA BANDEIRA

Isaías 11:12 "E levantará um pendão entre as nações, e ajuntará os desterrados de Israel, e os dispersos de Judá congregará desde os confins da terra"

INTRODUÇÃO

Quando o homem pecou, perdeu sua referência com Deus. Deus já havia traçado um projeto de resgate para a alma do homem para que o homem pudesse retornar para a sua presença.

DESENVOLVIMENTO

" E levantará um pendão"

Pendão é bandeira, a bandeira é um símbolo que representa um país, estado ou uma instituição; nesse caso a bandeira que o texto fala é a da eternidade, e essa bandeira é Jesus.

"Entre as nações"

Foi quando Jesus foi manifestado ao mundo, em forma de homem, vivendo como homem, sentindo as nossas dores, e vencendo o que o homem não pode vencer que é a morte, por isso Jesus é a bandeira da vitória para nós.

"E ajuntará os desterrados de Israel"

Desterrado quer dizer banido da terra, um dia o homem foi banido da terra, da presença de Deus, devido ao pecado, passando a estar distante de Deus, mas o projeto de Deus é trazer (ajuntar) aqueles que estão distantes (desterrados).

"e os dispersos de Judá congregará desde os confins da terra."

Judá quer dizer louvor, o homem foi criado para louvar ao Senhor, mas estando fora da presença de Deus ele perdeu esse propósito, passando a estar disperso neste mundo, mas o Senhor quer congregar, trazer para a sua presença todos que estão dispersos

CONCLUSÃO

Muitos hoje estão distantes de Deus, vencidos pelo pecado, mas através de Jesus, o homem pode ter vitória na sua vida (transformação) e também a condição de estar novamente na presença de Deus.

A AUSÊNCIA QUE JESUS PREENCHE

Mateus 19:20 "Disse-lhe o mancebo: Tudo isso tenho guardado desde a minha mocidade; que me falta ainda?"

A palavra relata algo raro no ministério de Jesus: um rico vir até Ele. Rico e jovem! Tudo o que todo homem sem Deus quer para gozar dessa vida aqui. O vigor da idade e o poder proporcionado pelo dinheiro. Para a sociedade corrompida pelo pecado esse rapaz tinha TUDO. Pois além do vigor, do poder financeiro ele também gozava de admiração (status) em razão de uma vida aparentemente correta (observava a lei com rigor - "tudo isso tenho observado"). Jovem, rico e cheio de status. O que faltava a esse rapaz?

"Que me falta ainda?". Esse é o centro da mensagem. Talvez para o sistema mundano esse jovem tinha tudo, mas a alma dele gritava que algo lhe faltava. A alma do homem não lhe engana. Todos podem iludí-lo, inclusive você mesmo, mas sua alma grita quando Jesus está ausente (salvação).

Não adianta ter o vigor da idade, sem a força da fé ("vos escrevi jovens porque sois fortes"). Não adianta o poder financeiro, sem a verdadeira riqueza ("louco essa noite pedirão a tua alma"). Não resolve ser apenas um bom rapaz ("tudo isso tenho guardado, desde a minha mocidade" - não era mais do que obrigação de cidadão. É bom ressalvar que temos obrigação de termos uma boa conduta) se é "pela graça que sois salvos".

Ocorre que o Espírito Santo o conduziu a Jesus para um encontro glorioso. O encontro para a Salvação. Jesus nos honrou com a redenção mesmo sem merecer (sem boas obras), sem ter nada (pobres) e sem poder nada (sem força, vigor). Fomos agraciados, privilegiados, alcançados de maneira indescritível. Não depende de mim nem do que eu tenho. O que preciso é me entregar, e tudo o que tenho, abrindo mão dos velhos valores e abraçando o projeto que Jesus nos apresenta("Vai vende o que tens e dá-o aos pobres e terás um tesouro no céu").

Mas um desfecho triste foi reservado para esse jovem. Note-se: um desfecho que ele escolheu. Ele saiu triste, diz a palavra, porque possuía muitos bens. Que grandes bens (ou propriedades) o homem tem que sejam suficientes para ele rejeitar o convite de Jesus? Qual valor é maior do que a vida eterna? Que grandes valores o homem possui, não é verdade?!

Ele saiu triste, porque só existe alegria ao lado de Jesus. Ele recusou a salvação, que o daria a vida eterna, em troca de bens, que lhe garantiriam alguns anos. Que essa não seja a sua escolha. Que esse não seja o seu desejo. Não sabemos se aquele jovem teve outra oportunidade com Jesus (a bíblia não registra). Não sabemos se será dado a você outra chance. Sabemos que hoje Jesus te chama. Hoje Ele está aqui. Hoje pode ser o dia da sua salvação. A ausência pela qual sua alma grita só é preenchida por Jesus, o nosso grande e verdadeiro bem (lembrança de Asafe: "a quem tenho no céu senão a ti?") Não perca essa chance. Asseguramos que a melhor escolha é a salvação. Opte pela vida eterna.

JÓ PRECISA DO CONSOLADOR

Jó 16:6 "Se eu falar, a minha dor não cessa, se me calar qual é o meu alívio?"

A história de Jó narrada neste livro aponta para o Projeto de Deus feito na eternidade trazendo uma verdade insubstituível, Jesus, o Salvador.

A trindade está descrita em todo o livro:

Deus, o Pai – "...Bem sei que tudo podes..." 42:1.

Jesus, o Filho – "...eu sei que o meu Redentor vive..." 19:25.

Espírito Santo, o Consolador – "...eu te conhecia só de ouvir, mas agora os meus olhos te vêem." 42:5.

Deus é propício ao homem.

Jó oferecia sacrifícios ao Senhor para agradá-lo e se desviava do mal.

Trazia a sua família em santificação ao Senhor. "...levantava-se de madrugada, e oferecia holocausto..." 1:5.

a) "Se eu falar..." O coração de Jó pulsava à procura do Consolador. Tudo e todos ao seu redor já não eram mais. Mas como um homem temente a Deus e íntegro de coração não blasfemou. Lutou até o fim para alcançar a vitória.

b) "...a minha dor não cessa..." Jó não conhecia que no Projeto de Deus estava preparado que o Senhor Jesus assumiria sobre si o nosso fardo: "...carregou sobre si as nossas dores...e pelas sua pisaduras fomos sarados." Is. 53:4,5.

Conta para Jesus aonde é a tua dor, ele te ajuda.

Tenha uma vida de oração que o Senhor Jesus ouve e responde.

Buscar ao Senhor pela madrugada e a nossa alma refrigera e acalma.

c) "...Se me calar, qual é o meu alívio? Atitude que desperta a ação do Espírito Santo trazendo ao coração do homem consolo, alento, alegria, vigor, vitória.

3 – A confissão de Jó: Jó fez a sua confissão ao Senhor e disse: "Bem sei que tudo podes, e que nenhum dos teus planos é frustrado..." e Deus se agradou disso.

Na sua oração pelos seus amigos Deus deu-lhe o dobro de tudo o que possuía antes.

4 – Três acontecimentos na vida de Jó:

O Primeiro – Quando é atingido nos seus bens. 1:14,15,16.

O Segundo – Quando é atingido na família. 1:18,19. ("Então Jó se levantou, rasgou o seu manto, rapou a cabeça, e lançou-se em terra e adorou...") 1:20.

O Terceiro – Quando é atingido na sua saúde. 2:7,8. ("...Falas como qualquer doida; temos recebido o bem de Deus, e não receberíamos o mal?") 2:10.

5 – O Quarto acontecimento na vida de Jó:

Quando recebe em dobro tudo o que ele possuía antes. 42:10-13.

O sentimento de perda é natural ao ser humano. Mas nós não pertencemos à derrota pois somos mais que vencedores por Cristo Jesus. O homem só se recupera porque na Obra a cada dia ele vai fazendo um lastro de experiências com o Senhor, e principalmente, porque teme ao Senhor. Ele encontra o Projeto. Ele entra no que é profético. Ele alcança o mistério de Deus. Fica estabelecido o Projeto de Deus na vida de Jó.

"...os meus olhos te vêem." 42:5.

"Assim abençoou o Senhor o último estado de Jó mais do que o primeiro..." 42:12.

PORTA

João 10:9 “Eu sou a porta, se alguém entrar por mim, salvar-se-á.”

INTRODUÇÃO

No novo Testamento, podemos observar que O Senhor Jesus é mostrado de uma forma simbólica de várias maneiras, como por exemplo: O pão vivo que desceu do céu, o cordeiro, a Luz do mundo, a pedra de esquina, etc.. No texto acima Ele é apresentado como sendo a porta, porta essa que leva o homem a ter uma experiência jamais vivida.

DESENVOLVIMENTO

Até hoje você pode ter conhecido várias portas, algumas que se abriram, outras que se fecharam e aquelas que permanecem fechas.

Na trajetória da vida do homem ele passa por vários momentos, provando de muitas experiências, conquistas, alegrias, perdas irreparáveis, desilusões, mas nenhuma delas é mais marcante quando ele tem um encontro com o Senhor Jesus, a porta que hoje esta sendo apresentada para você.

Eu sou a porta - O próprio Deus, o Eu Sou, nos tem apresentado a porta da Salvação.

Se alguém – Ela esta aberta pra todos, sem acepção de pessoas.

...entrar por Mim – Só há um mediador entre Deus e os homens, Jesus Cristo, o Sumo Sacerdote.

Salvar-se-á – É uma decisão própria.

Quem se salva se salva de algo, e Deus quer te salvar da perdição eterna, da morte eterna.

CONCLUSÃO

Não hesite por entrar por esta porta, só ela pode te levar a ter a reconciliação com Deus, e por consequência receber a vida eterna.

SALA DO BANQUETE

Cantares 2:4 “Levou-me a sala do banquete, e o seu estandarte sobre mim é o amor.”

INTRODUÇÃO

No palácio real de Salomão existia muitas salas, mas 03 se destacavam:

1. Sala do trono: o lugar onde o rei julgava, decretava vida ou morte,

Lugar da justiça onde as pessoas se apresentavam ao rei para alcançar graça ou misericórdia (exemplo das duas mulheres que ele jugou).

2. Sala do tesouro: onde o rei guardava os seus tesouros e toda a sua riqueza. Lugar de acesso restrito, somente para quem o rei tinha muita consideração e intimidade.

3. Sala do banquete ou sala do vinho (no original): lugar onde era servido o melhor vinho, melhor pão e os melhores frutos da terra, onde o rei recebia seus convidados(exemplo q Rainha de Sabá e Mefibosete).

DESENVOLVIMENTO

1. No período da ação de DEUS operou a justiça, o homem alcançava a salvação através do cumprimento da lei e da FÉ em Deus, era o homem sendo levado a sala do trono.

2. No ministério de Jesus ele apresentou ao homem um tesouro, o reino dos céus ("... O reino dos céu e semelhante a um tesouro..."), o maior tesouro que o homem possa alcançar, restrito somente aquele que aceita Jesus como seu salvador.

3. Hoje a ação do E.S sobre a noiva - igreja fiel - é na preparação dessa noiva para o encontro com o noivo. Sendo conduzida todos os dias ao melhor pão (palavra revelada), melhor vinho (operação gloriosa do ES agindo nela), sendo Levada todos os dias s SALA do BANQUETE.

Na sala do Banquete só entram os convidados do rei, é o rei que dá as vestes (exemplo Mefibosete), lá há alegria e festa, tudo porque o rei está presente. Não há banquete sem a presença do rei.

O estandarte era a expressão usada para a bandeira quando o rei voltada vitorioso de uma batalha, a bandeira astiada era chamada de Estandarte, porque era o símbolo da vitória (dicionário bíblico).

A Vitória de Jesus sobre a morte é a maior Vitória da igreja e a demonstração de Amor sobre a sua amada igreja. ("... tragada foi a morte na vitória..." - 1 Coríntios 15: 55. Onde está, ó morte, a tua vitória? Onde está, ó morte, o teu aguilhão?)

CONCLUSÃO

Jesus está vivo! O Amor dele em nós e ação do ES, e a vitória da igreja, ser levada todos os dias a sala do Banquete, gozar de todos os benefícios e maravilhas que o Senhor separou para a sua igreja da última hora.

A igreja primitiva foi levada as arenas, fogueiras, cruzes... Mas a igreja da última hora está sendo levada a sala do Banquete ("... Guarda-te até agora o melhor vinho..."), o melhor vinho e para a igreja da última hora, a noiva, palavra revelada, dona espirituais, sangue de Jesus... a igreja que vai ser arrebatada pelo noivo Jesus.

A VARA E O CAJADO DO PASTOR

Salmo 23:4b " ...A tua vara e o teu cajado me consolam."

INTRODUÇÃO

Quais os dois instrumentos utilizados pelo o Pastor para cuidar das suas ovelhas? São a vara e o cajado. O interessante que esses dois instrumentos nunca eram utilizados para ferir, maltratar as ovelhas, pelo contrário eram sempre utilizados para o benefício do rebanho.

Davi que era conhecido em Israel como o rei pastor, nesse salmo Davi se coloca não como rei, mas sim como servo (ovelha), e dessa condição que receberemos os cuidados maravilhosos do Bom Pastor que é o Senhor Jesus.

O salmista faz uma analogia entre o cuidado, o amor que o pastor tem pelas as suas ovelhas mostrando o cuidado que o Senhor Jesus tem pelo o seu povo.

DESENVOLVIMENTO

SL 23: 4 b - "... A tua vara e o teu cajado me consolam."

No oriente médio, o pastor carregava apenas uma vara e um cajado.

A experiência de Davi é também a mesma experiência de todos aqueles que tem entregados as suas vidas aos cuidados do Senhor Jesus.

E podemos ver desse verso lido, o cuidado maravilhoso do Senhor nosso Deus desse dois instrumentos: A vara e o Cajado:

"... A TUA VARA..."

A vara há três funções principais desse instrumento.

Proteção

A vara era, na verdade a extensão do braço direito do Pastor. Constituía um símbolo de sua força, poder e autoridade, numa situação difícil. Era usado como defesa e proteção contra qualquer ameaça que o rebanho possa enfrentar.

O Senhor nosso Deus tem nos sustentado com a destra da sua justiça. E tem sido a nossa segurança em todos os momentos de nossas vidas.

Não tememos os perigos que nos cerca (desemprego, enfermidades, lutas no lar, problemas familiares entre outros) as situações de provas, porque não estamos sós, temos o nosso Deus ao nosso lado que é verdadeiramente a segurança para as nossas almas.

O Senhor Jesus está a destra do Pai intercedendo por nós. Aguardando a ordem do Pai, meu filho amado vai buscar a sua noiva amada (a igreja fiel) essa certeza traz para o nosso coração segurança.

Examinar as ovelhas

O pastor abre a lã com a vara, corre todos os dedos por todo corpo da ovelha à procura de sinais de irregularidade. Este exame é bem profundo, envolvendo cada detalhe de interesse da ovelha.

Esse exame é de grande conforto para o animal, pois somente deste modo seus problemas ocultos (feridas, espinhos) podem ser expostos perante o pastor.

Podemos identificar desse ato a Onisciência do Senhor Jesus, como aquele conhece o nosso coração. O Senhor sabe o que pensamos, sentimos, sabe de todas as nossas necessidades.

Como é maravilhoso sentimos em meios as empates da vida (aflições desse mundo= desemprego, perdas, problemas no lar, local de trabalho, crise financeira, falta de paz, entre outros) o toque das mãos do Senhor Jesus em nossas vidas. O toque do Senhor curas as feridas da alma, traz o consolo, alegria, o fortalecimento, dar sentido a vida. Foi o toque do Senhor Jesus que mudou as nossas vidas.

Contar as ovelhas

Na terminologia do velho testamento isso era descrito como " passar sob a vara" (Ez. 20:37). Mostrando que a ovelha havia sido contada pelo o pastor.

Ser contado pelo o pastor para nós significa ter a certeza que os nossos nomes estão escritos do livro da vida. Não há alegria e consolo maior do que este. Ter a certeza de salvação em Jesus.

"...O TEU CAJADO ME CONSOLA."

O cajado do pastor, normalmente, é uma vara longa e fina, tendo uma das pontas recurvadas formando um gancho. Ninguém em nenhuma outra profissão, carrega um cajado de pastor. É um instrumento usado unicamente para cuidar de ovelhas. é usado apenas para o benefício do rebanho.

O cajado tem três funções importantes:

2.1- Trazer as ovelhas para um contato mais íntimo com o Pastor

O Espírito Santo é esse agente de união entre o homem e Deus. O desejo que sempre houve no coração de Deus é que o homem esteja na sua presença. É tudo que a igreja fiel deseja é estar junto do nosso amado salvador.

Salvação é ter intimidade com Deus. É está perto do Senhor Jesus, o nosso Bom Pastor, ouvindo a sua doce voz que traz para o nosso coração o alento, refrigério, paz e a certeza de uma vida eterna.

2.2- Erguer as ovelhas

Quando as ovelhas estavam viradas, ou seja, com as patas voltadas pra cima, o animal não consegue se levantar. O único que podia levantar a ovelha era o pastor com o seu cajado. Se não houve ação do Pastor com o seu cajado em erguer a ovelha. Ela perece porque será um alvo fácil dos seus predadores além de ficar sem água e o alimento que são fundamentais para a sua existência.

Somente o Senhor Jesus pode nos erguer e manter de pé na sua presença. Ao longo da caminhada o homem pode cair, desanimar, está enfraquecido devido as aflições da vida. Mas tendo o Senhor Jesus como nosso Pastor querido nunca vai falta a ação do seu cajado em nossas vidas nos colocando na posição que lhe agrada que é de pé espiritualmente.

Por isso que o salmista diz que cajado do Pastor nos consola. Necessitamos da ação contínua do Espírito Santo em favor de nossas vidas. O Senhor tem provido tudo o que a nossa alma necessita.

2.3- Dirigir as ovelhas

O cajado também é utilizado para dirigir as ovelhas. Ele não utiliza para espancar o animal. Em vez disso, encosta a ponta da longa vara no flanco do animal, e, com uma leve pressão, guia as ovelhas ao caminho que deseja. Desse modo, o animal aprende o caminho certo.

A operação do Espírito Santo em prol do seu povo é de guiar- nos no caminho eterno que o Senhor Jesus para alcançarmos a eternidade com Deus.

A cada dia o Senhor tem nos ensinado que a caminhada é por fé, Sendo dirigido pelo o Espírito Santo e Obedecendo a Palavra de Deus e que somos servos e não senhores.

CONCLUSÃO

Amados irmãos o nosso Deus não mudou, continua o mesmo, porque o Senhor é eterno e perfeito. Assim como Davi podemos dizer que profeticamente o Senhor Jesus tem utilizado também esses dois instrumentos: a vara e o cajado para cuidar e proteger e prover tudo o que é necessário para podermos passar pelo o vale que é esse mundo e chegarmos ao nosso objetivo que é Jerusalém Celestial.

AS 3 SENSAÇÕES QUE AS LUTAS NOS CAUSAM

Isaías 43:2 “Quando passares pelas águas estarei contigo, e quando pelos rios, eles não te submergirão; quando passares pelo fogo, não te queimarás, nem a chama arderá em ti."

INTRODUÇAO

As lutas da vida nos trazem, geralmente, 3 sensações. Estas 3 sensações são simbolizadas por Deus através de águas, rio e fogo.

DESENVOLVIMENTO

1a sensação: DE QUE ESTAMOS SÓS ("Quando passares pelas águas, estarei contigo")

É comum um crente ao se deparar com um grande problema, uma situação inusitada, um momento difícil ao qual ele não esperava achar que Deus não está com ele. Mas a palavra diz: "Quando passares pelas águas, estarei contigo". Para que possa ter a certeza de que Deus realmente está conosco, é NECESSÁRIO VIVENCIARMOS as provas da vida. A palavra não diz "quando VIRES as águas.. quando SOUBERES das águas...", mas a palavra diz "quando PASSARES...", é somente quando passamos pelas águas das tribulações que podemos ver como o nosso Deus nos ama e está conosco, pois Ele sempre nos sustenta em todas as provações. Deus só manifesta seu poder na vida dos seus servos DURANTE as provações (Ex.: os amigos de Daniel na fornalha. Deus os livrou NA fornalha, e não DA fornalha);

2a sensação: DE QUE A NOSSA LUTA É MAIOR QUE NOSSO LIMITE ("Quando passares pelos rios, eles não te cobrirão")

Acontece de quando estamos vivendo um momento difícil, no calor da provação, acharmos que o que estamos passando irão nos submergir, que é maior que nós. Observe quando você entra num rio, você só vai até onde pode, você não vai para o fundo porque sabe que não vai mais poder comandar seu corpo e a água irá te levar, irá te domininar, ou seja, seu limite de controle se foi e você foi vencido pelas águas deste rio. Nas provas, Deus não permite que as situações difícies venham a ultrapassar nosso limite, que venham a cobrir nossa fé. Ele conhece nosso limite. "Quando passares pelos rios, eles NÃO TE COBRIRÃO";

3a sensação: DE QUE AS PROVAS IRÃO NOS DEIXAR MARCAS NEGATIVAS ("quando passares pelo fogo, não te queimarás, nem a chama arderá em ti")

Segundo dermatologistas e bombeiros, o principal poder do fogo sobre a pele são as marcas(queimaduras). O problema é que o fogo deixa marcas e estas marcas são para sempre, muitas vezes nem cirurgia dá jeito de corrigir estas marcas e a pele não se recompõe. O sofrimento deixa marcas e traumas naquele que não serve a Deus das quais ele não consegue se recuperar. Mas na vida do servo de Deus, o sofrimento passado nos faz lembrar de como Deus agiu em nosso favor, de como seu poder e misericórdia marcaram nossas vidas. As provações nos deixam marcas positivas e não negativas. (Ex.: A palavra diz que s amigos de Daniel quando saíram da fornalha, o fogo não teve poder sobre eles).

CONCLUSAO

Todas as provações que passamos são para nosso crescimento e edificação. Para que o poder de Deus seja manifesto em nossas vidas.

HÁ LUGAR

Mateus 14:22 “E disse o servo: Senhor, feito está como mandaste, e ainda há lugar.”

Imagine o servo feliz e de forma expressiva diz ao seu senhor: feito está como mandaste... Pois tinha a certeza de ter cumprido a sua missão, (pois tinha feito, realizado) e maior satisfação ainda enchia seu coração, pois não só tinha feito, mas tinha feito conforme lhe tinha sido orientado, isto lhe era prazeroso a consciência do dever cumprido. Por outro lado o senhor daquele servo podia se regozijar na fidelidade do seu servo e lhe confiar outras Missões futuras. Aquele podia se sentir realizado em si mesmo por cumpri a sua missão; mas ele vai além e se compromete ao dizer : e ainda há lugar. Isso revela a sua capacidade de visão, pois via os lugares vazios sendo cheios. Isso agradou muito aoo seu Senhor e lhe conferido uma nova missão. Pois eu quero dizer que ainda há lugar ; para salvação de almas.

Para novos pregadores.

Para novas mensagens.

Para o novo.

Para o velho.

Para o perdão.

Para o amor.

Para ser feliz.

Para esperança.

Para a fé.

E ainda há lugar!

A ESCADA DE JACÓ

Gênesis 28:11-12 "E chegou a um lugar onde passou a noite, porque já o sol era posto; e tomou uma das pedras daquele lugar, e a pós por seu travesseiro, e deitou-se naquele lugar. E sonhou: e eis uma escada posta na terra, cujo topo tocava nos céus; e eis que os anjos de Deus subiam e desciam por ela;"

INTRODUÇÃO

Em Jacó, Deus começa a revelar seus planos de graça e misericórdia. Assim, tendo Jacó andado cerca de 100km, na altura de Betel, a caminho da casa de seu tio Labão, irmão de sua mãe, dorme sobre uma pedra e tem um sonho da visão de uma escada, onde os anjos desciam e subiam do céu à terra.

Jacó, julga-se que tinha 77 anos. Harã ficava 640km nordeste de Canaã.

Betel significa Casa de Deus, Lugar de bênção.

DESENVOLVIMENTO

Lugar onde passou a noite- É o momento trevas que estamos vivendo onde não se tem mais discernimento de nada, mas a pedra que é Jesus, preserva nossa mente na Palavra. Neste momento de trevas, estamos na Obra do Espírito Santo, onde nossa mente está preservada da mentalidade religiosa deste mundo;

O sol já era posto – Estava chegando a noite, o sol estava se pondo. Não existe mais preocupação com a revelação, em ouvir a voz do Espírito Santo. A religião segue em frente mesmo sem revelação.

A pedra – A pedra usada por Jacó deixou uma marca em sua cabeça, o molde da pedra ficou em sua cabeça. Assim, na Obra de Deus o homem é moldado, ela não se molda a conceitos humanos, a opiniões. O ato de Jacó de escolher uma pedra para descansar era profético. O homem descansa quando permite que a palavra de Deus molde sua mente e dirija seus passos.

A escada ligando a terra ao céu – Jesus tem operado no meio da Sua Obra. Temos contemplado a ministração dos anjos de Deus em cada culto e em cada reunião. Jesus é o único intermediário entre Deus e o homem. Somente quando o servo tem a mentalidade desta Obra, ele pode contemplar a operação de Deus em sua vida.

CONCLUSÃO

Em meio a noite espiritual que aí está, precisamos deixar que a palavra de Deus molde nossa mente e seja nosso guia de fé e prática. Isso só acontece quando estamos envolvidos na Obra do Espírito Santo. A partir daí, certamente teremos descanso em todas as coisas.

AS ARMAS

Neemias 6:3 "E enviei-lhes mensageiros a dizer: Faço uma grande obra, de modo que não poderei descer; porque cessaria esta obra, enquanto eu a deixasse, e fosse ter convosco?"

Jerusalém havia sido invadida. Muitos de seus habitantes levados cativos e a cidade grandemente destruída. Esdras com um grupo já havia retornado a Jerusalém e reedificado o Templo do Senhor.

Neemias se encontrava em Susã, na Pérsia e através de Hanani, que retornava de Jerusalém toma conhecimento da situação em que se encontrava a cidade.

Busca então do Senhor a ajuda para a solução do problema, orando e jejuando. Neemias 1:4

Como copeiro do rei, vai a sua presença e de maneira maravilhosa recebe ajuda, e toda providência é tomada para que ele retorne a Jerusalém e inicie juntamente com o povo a restauração dos muros e das portas da cidade. Neemias 2:17-18 Levantam-se então os inimigos da obra. Neemias 2:19-20

Já com a luta iniciada restauram-se as portas (Neemias 4:1 a 3) e prossegue-se o trabalho. Nada os intimidou. Como na obra do Espírito Santo em que estamos empenhados de toda forma o inimigo tenta nos atemorizar.

No Cp: 6, lemos que os inimigos da obra tentando desanimar os servos e fazer parar a obra, por cinco vezes enviam mensageiros pedindo que Neemias viesse ter com eles no Vale de Ono, para juntos se congregarem. Neemias conhecia os seus intentos e mandou-lhes sempre a mesma resposta.

"Estou fazendo uma grande obra de modo que não poderei descer..." - Neemias 6:3.

1 - Descer significava parar a obra, retroceder, ir ter com o inimigo. Não há condição de parar a obra e muito menos dialogar com o inimigo.

2 - Neemias tinha autoridade para dizer não ao inimigo porque fazia uso das armas que são poderosas em Deus para destruir as fortalezas. II Cor 10:4

3 Cinco afrontas - Cinco meios de resisti-las

A palavra de Deus nos faz entender que assim como Davi buscou nas águas do ribeiro as pedras com as quais foi enfrentar o gigante Golias, estas 5 pedras estão também a nossa disposição como meios de graça para vencermos todas as lutas.

São elas:

1 - Oração - Clamor - Neemias 1:4

2 - Jejum - Neemias 1:4 - Ao saber do estado dos muros e portas orou e jejuou.

3 - Madrugada - Neemias 8:3 - Se reuniram desde a alva até ao meio-dia.

4 - Palavra - Neemias 8:3 e 8:8 - Leram a Palavra declarando e explicando.

5 - Louvor - Neemias 8:5-6 - Esdras abriu a Palavra e o povo se pôs de pé, louvou ao Senhor e respondeu Amém! Amém!

A salvação é uma manifestação da graça de Deus para conosco - pela graça de Deus a recebemos. A graça de Deus para conosco é a sua bênção que nos é concedida pelo seu amor para conosco.

Para recebermos as bênçãos do Senhor pela sua graça (amor, favor) o Senhor nos deixou estas armas infalíveis. Os meios de graça, ou seja, a maneira de como buscarmos nossas bênçãos.

NÃO NOS TOCARÁ

Jó 5:19 "Em seis angústias te livrará; e na sétima o mal não te tocará."

INTRODUÇÃO

A bíblia mostra que Jó era sincero e temente a Deus e desviasse do mal.

DESENVOLVIMENTO

Jó deve algumas perdas, mas foi com a permissão de Deus para o seu crescimento.

O que Jó perdeu?

1- Os filhos

2- Os bens

3- A posição social

4- A esposa o deixou só (Amaldiçoa o teu Deus e morra).

5- A saúde

6- Os amigos.

As vezes os servos passam por angústias: Filhos, cônjuges, financeiro, amigos. Sofremos muitas angústias. O mal não nos tocará. Qual dessas angústias estamos passando. Jó foi livre de todas. Jesus venceu todas, e nos venceremos também.

Na sétima o mal (a MORTE) não nos tocará. Jesus venceu a morte. E nós também vencemos a MORTE. Nas angustias o Senhor nos dá vitória, porém o mal NÃO NOS TOCARÁ.

A VOLTA DO SENHOR JESUS

Filemom 1:22 "... PREPARA-ME TAMBÉM POUSADA..."

INTRODUÇÃO

Todo o anseio de Paulo era de estar com os irmãos (igreja), e havia também no coração dos irmãos (igreja) o anseio de estarem com Paulo. Paulo fala para que preparassem uma pousada, pois, em breve estaria com a igreja. Havia uma certeza de que Deus o haveria de enviar para estar com a igreja.

O senhor Jesus tem falado conosco, que em breve, virá nos buscar, e disso nós não temos dúvidas. Sabem por quê? Porque Ele é a verdade e a sua Palavra é fiel e verdadeira.

A palavra de Paulo, era portanto: " prepara-me também pousada."

DESENVOLVIMENTO

v Prepara-me - a igreja deveria estar preparada para recebê-lo, deveria preparar um lugar afim de que o mesmo pudesse estar. A igreja fiel tem sido preparada pelo o Espírito Santo, para o seu arrebatamento, e esse preparo tem se dado mediante o cumprimento das revelações e orientações do Espírito Santo. Quando Paulo falou para que preparassem uma pousada para si. Ele não disse: que teria que ser uma pousada cinco estrelas com vista para o mar, ou seja, a melhor, etc.

v A Pousada – fala do nosso coração. E o Senhor Jesus quer pousar no nosso coração. Nós temos acolhido Jesus dentro do nosso coração. A única coisa que o Senhor requer é que a pousada (coração) esteja limpa e que haja santidade. Para que Ele possa ficar.

A pousada é simples é o coração do homem, porém o hospede é ilustre é nobre que é o Senhor Jesus. Por isso, a necessidade de Santidade.

Pois espero – O Senhor Jesus está esperamos uma só coisa ? que é a ordem do pai; vai meu filho amado buscar a tua noiva que compraste com o teu sangue, vai buscar a tua igreja a qual amaste, se entregando por ela na cruz. Pois espero, que por vossas orações – as Orações da Igreja fiel tem chegado aos ouvidos do Deus todo Poderoso, e s sua oração é: VEM! VEM ! VEM! Há no nosso Amado Salvador também um anseio, que é ouvir do Pai. A ordem : vai buscar a tua igreja. Ele tem pressa de aqui chegar e nós temos pressa de com Ele está para todo o sempre. Por vossas orações – a uma igreja que ora, que intercede, que súplica, que clama. Todo o seu clamor é este: MARANATA! Ora Vem Senhor Jesus. " Vem depressa amado meu". É uma igreja que está ligada a eternidade, está vivendo na comunhão com o Senhor. Vos serei restituído - restituir, é dar a alguém aquilo que ele tem por direito. Nós passamos a ter direito a Jesus(a herança eterna), quando o aceitamos como o nosso salvador. Porque Ele é : o nosso amigo, o nosso conselheiro, o nosso Deus Forte, o nosso Príncipe da Paz, nosso Pai da Eternidade.

A declaração da igreja é: "Eu sou do meu amado"; Ela é de Jesus . porque o Senhor Jesus se deu primeiro por ela. E depois: " e o meu amado é meu" porque ela é o seu corpo. Assim como o corpo não se separa da cabeça e a cabeça não se separa do corpo. Assim , é a relação da igreja com Jesus, uma relação indissolúvel, inquebrável.

CONCLUSÃO

Prepara-me pousada_ prepara o teu coração para que o Senhor Jesus possa pousar (habitar) e te arrebatar para estares com Ele eternamente.

SOBRE SEUS OMBROS

Lucas 15:5 “E achando-a, a põe sobre seus ombros, gostoso”.

1.1 - E ACHANDO-A...

-Tão importante e nobre como buscar e achar a ovelha é o cuidar daquela que estava perdida, desviada

1.2 -... A PÕE SOBRE SEUS OMBROS...

-A ovelha cansada, sedenta, ferida, enferma, não pode caminhar por si mesa, e nem pode ser arrastada;

-Os ombros falam da posição segura, confortável, do lugar alto de onde a ovelha passa a enxergar no mesmo plano do Pastor, ter a mesma visão do corpo.

-Ombros (pescoço) é a junção da cabeça com o corpo, a cabeça aponta para Cristo e o corpo para a igreja.

-A ovelha perdida necessita ser reconduzida ao corpo, para que ela possa receber o calor do corpo. Estar no corpo para absorver as revelações, as orientações do Senhor.

-A ovelha tem suas patas seguras pelas mãos do pastor, e o caminhar seguro, no governo. A ovelha assim é conduzida segura, e não há risco de queda. Ela descansa.

1.3 -...,GOSTOSO;

-Fala da comunhão, do descanso, do aconchego. O pastor sente o arfar da ovelha (suas emoções, seus sentimentos) e a ovelha recebe o calor do corpo do pastor, que subiu e desceu montes a procurá-la.

-O pastor não teria lugar mais confortável para conduzir a ovelha a não ser os ombros.

-PESCOÇO - É por onde passam todos os comandos do cérebro para todos os órgãos do corpo. A ovelha precisa estar ligada às revelações do Senhor.

ENTENDIMENTOS AO SIMPLES

Salmo 119:130 "A revelação das tuas Palavras esclarece e dá entendimento aos simples".

INTRODUÇÃO

A Palavra de Deus é um projeto completo e perfeito. Esse projeto de redenção que Deus manifesta o seu grande amor pelo o Homem, porque traz da eternidade aquele que estava presente na criação e vem para redimir o homem de seus pecados: O Senhor Jesus o nosso Salvador.

O Salmo 119 é conhecido como o Salmo da Palavra. Dos 174 versículos contidos neste capítulo, apenas 2 não falam da Palavra que é o 90 e 122.

A mesma experiência do Salmista é a nossa como servos de Deus. Nós amamos a Palavra porque a Palavra é Jesus.

Ap. 19:13- "Está vestido com um manto tingido de sangue, e o seu nome é Palavra de Deus."

DESENVOLVIMENTO

O aspecto especial da Bíblia, como grande recurso que Deus proveu para os salvos é a Palavra Revelada pelo o Espírito Santo.

A maior riqueza que possuímos é a Palavra de Deus. É o nosso bem maior, por isso temos que valorizar a bênção que temos no coração, a salvação em Jesus.

"A revelação das Tuas palavras esclarece e dá entendimento aos simples."

(Salmo 119:130)

"A revelação das Tuas palavras esclarece..."

A Palavra de Deus segundo a ótica da razão humana dispensa a ação do Espírito Santo. Vale ressaltar que a razão do homem não alcança a razão de Deus que é a revelação. A razão não conduz o homem a eternidade com Deus porque está firmada apenas na obra criadora.

O Salmista diz que "A revelação das Tuas palavras esclarece..." mostrando que a Palavra de Deus só pode ser compreendida se aquele que a inspirou também a revele que é o Espírito Santo. Porque se o Espírito Santo não operar o milagre, não descortinar a nossa visão não há possibilidade de enxergarmos o grande mistério, que é a vida eterna então se descobre um Jesus vivo, que venceu a morte e em breve voltará para buscar a sua igreja.

"...e dá entendimento aos simples."

A palavra revelada pelo o Espírito Santo que Deus ocultou a sábios e entendidos e a revelou aos pequeninos(a igreja fiel). Bíblia para nós é revelação de Deus para revelar seus segredos para a igreja que vai ser arrebatada pelo o Senhor.

A importância da Ação do Espírito Santo sobre a Palavra:

Possibilitar o alcance do teor profético;

A Palavra de Deus traz no seu bojo o teor profético que é próprio da Palavra do Senhor nosso Deus. Em razão disso, Oséias quando se dirige ao povo de Israel, o faz no seu caráter profético, utilizando para tal da forma mais clara e direta possível dizendo: “Israel rejeitou o bem”. Oséias 8:3a

O que foi rejeitado por Israel? Na verdade Israel incorreu numa sucessão de escolhas erradas, sendo a maior delas a rejeição ou a falta de discernimento das profecias descritas no velho testamento acerca do Messias, de Jesus o salvador. Podemos afirmar que Israel não alcançou o profético e ficando assim com apenas o histórico.

Conhecer a revelação da pessoa gloriosa no Senhor Jesus em toda a Palavra.

Quando nós descobrimos a revelação deste mistério nos tornamos participantes de um reino eterno preparado pelo o Pai

“O mistério que esteve oculto desde todos os séculos e em todas as gerações e que, agora, foi manifesto aos seus santos; aos quais Deus quis fazer conhecer quais são as riquezas da glória deste mistério entre os gentios, que é Cristo em vós, esperança da glória.” Colossenses 1:26-27.

Os resultados da Ação do Espírito Santo sobre a Palavra:

Maior intimidade com Deus; Salmo 25:14

Desfrutar da comunhão com Deus; Mateus 11: 13-20

Revelar os mistérios da eternidade; Mateus 16:13-20

Conceder vida eterna; 2 Coríntios 3:6

Levar ao um entendimento mais profundo do projeto de salvação; 1 Coríntios 2:10-16

Alimentar alma; Hebreus 4:12

Consolidar a doutrina; Atos 15: 28

Direcionar a caminhada da Igreja até o seu arrebatamento. Salmos 119:105

CONCLUSÃO

A Palavra narra a história da salvação, ela narra o grito do Pastor ferido por estar derramando a Sua vida no calvário, que é o seu Espírito Santo que agora está agindo sobre a Igreja fiel. A Palavra que saiu da eternidade veio a nós e nos trouxe a grande Revelação de Deus para o homem. O Senhor Jesus.

VIDA RESTITUÍDA

Joel 2:24-26 "E as eiras se encherão de trigo, e os lagares transbordarão de mosto e de óleo. E restituir-vos-ei os anos que foram consumidos pelo gafanhoto, e a locusta, e o pulgão, e a oruga, o meu grande exército que enviei contra vós. E comereis abundantemente, e ficareis satisfeitos, e louvareis o nome do Senhor, vosso Deus, que procedeu para convosco maravilhosamente; e o meu povo não será mais envergonhado."

INTRODUÇÃO

Estas são promessas restituição do Senhor para um povo que andava faminto, desobediente, sem esperança e envergonhado.

DESENVOLVIMENTO

Tudo havia se perdido, tantas pragas, tanta destruição e a cada dia que se passava as coisas só iam piorando mais.

Primero aparece o gafanhoto para cortar os frutos, estragando a colheita, machucando a planta, como na vida do homem que acha que não necessita de Deus, que vê o seu trabalho prosperar, mas suas atitudes geram consequências graves e que fazem os seus frutos (futura) se perderem.

Segundo vem a locusta que anda em bandos, que migram de lavoura em lavoura, é ai que você percebe que suas atitudes não atingem somente você, mas todos que estão em sua volta, principalmente a sua família, deixando assim um rastro de destruição.

Terceiro aparece o pulgão, que suga toda a seiva da planta, que não deixa força alguma nela levando a morte certa, quando o homem não encontra mais forças para caminhar.

Por fim vem a oruga, que são as larvas deixadas para que esse ciclo de destruição nunca se acabe, como um ciclo sem fim.

Mas Jesus veio para acabar com o pecado na vida do homem, consequência dessa vida desordenada e sem Deus, Ele veio sendo o nosso Pão da Vida, para saciar a nossa forme, para satisfazer a nossa alma, para colocar um louvor em nossos lábios, assim as nossas eiras, lagares ou seja o nosso coração se encha de vida, do trigo, do mosto e do óleo, a Trindade representada pelo trigo que é a Palavra (Jesus), o mosto que é a alegria (Espírito Santo) e o óleo sendo a unção e o poder (Deus).

CONCLUSÃO

Toda honra e toda glória são do Senhor, que nos resgatou de uma vida de destruição e que a cada dia opera maravilhas em nosso meio, no meio da sua igreja, de um povo que não se envergonha de levar a sua Palavra para quebrar todo o ciclo de destruição que o pecado causa, como um exército de vergonha e dor, que agora foi derrotado teremos a nossa vida eterna ao lado do nosso Senhor restituída. Receba hoje Jesus em seu coração e seja também um verdadeiro adorador.

O MEU SOCORRO

Salmo 121:1-2 "LEVANTAREI os meus olhos para os montes, de onde vem o meu socorro. O meu socorro vem do SENHOR que fez o céu e a terra."

INTRODUÇÃO

Hoje o homem vive um momento muito difícil porque seu problema não é material, mas espiritual. Ele procura muitas soluções, mas o Espírito Santo quer se REVELAR ao homem que a solução é Jesus.

DESENVOLVIMENTO

1) Elevo meus olhos para os montes:

Diante dos problemas o homem está procurando uma solução.

2) Para os montes:

O homem se encontra cercado por muitas dificuldades, é isto que muitos estão vendo em torno de si;

3) De onde me virá o socorro:

É a interrogação de muitos nesta hora, que nao veem de onde lhes pode vir a Salvação;

4) O meu socorro vem do Senhor: Deus quer despertar o homem para o socorro que Ele tem, Jesus. O socorro vem de Deus porque foi Ele que enviou Jesus;

5) Que fez o céu e a terra:

Primeiro Deus quer resolver o espiritual, não deixará, também, faltar o socorro para os problemas desta vida.

CONCLUSÃO

O homem está perdido, encontra-se com o coração vazio e triste, mas neste momento o Senhor quer lhe mostrar Jesus, a única solução onde o homem pode alcançar socorro, paz e alegria.

O ENCONTRO COM O PROFETA

1 Reis 18:7 “Estando, pois, Obadias já em caminho, eis que Elias o encontrou; e Obadias, reconhecendo-o, prostrou-se sobre o seu rosto, e disse: És tu o meu senhor Elias?”

O REINO DE ACABE ERA IDÓLATRA E DESOBEDIENTE A DEUS.ERA SEMELHANTE AO MUNDO DE HOJE.

HAVIA NO REINO DE ACABE UM HOMEM TEMENTE A DEUS. OBADIAS.

O POVO D'AQUELE TEMPO SOFRIA UM PERÍODO DE SECA, ERA O JUÍZO DA PARTE DE DEUS.

O MUNDO DE HOJE PADECE COM O MESMO JUÍZO, POIS A GRANDE CARÊNCIA DO HOMEM É PELA ÁGUA DA VIDA (JESUS)..."SE ALGUÉM TEM SEDE VENHA A MIM E BEBA".

ELIAS-O PROFETA -JESUS.

DEUS HAVIA DADO A REVELAÇÃO A ELIAS-VOU MANDAR CHUVA.

JESUS , ELE É O PROFETA QUE TRAZ TODA REVELAÇÃO, ELE É A REVELAÇÃO DE DEUS PARA O HOMEM.

OBADIAS, HOMEM TEMENTE A DEUS, FOI A PROCURA DE ELIAS E O ENCONTROU.AQUELE QUE É TEMENTE A DEUS E NÃO COMPARTILHA COM O REINO DE ACABE (MUNDO) ESTÁ ENCONTRANDO O PROFETA (JESUS), ELE É A SOLUÇÃO PARA O MUNDO.

QUANDO OBADIAS ENCONTROU ELIAS, PROSTROU-SE E PERGUNTOU-LHE : "ES TU ELIAS"?

PARA ELE ELIAS ERA A FIGURA DO SALVADOR (JESUS) E PROSTANDO-SE COM O ROSTO EM TERRA, ELE DEMONSTRAVA TODO O SEU RESPEITO AO PROFETA E TAMBÉM O SEU TEMOR A DEUS RECONHECENDO QUE ELE ERA ENVIADO DE DEUS.OBADIAS É FIGURA DO HOMEM QUE QUER A BÊNÇÃO PARA SUA VIDA E ESTÁ TENDO O ENCONTRO COM JESUS, E NÃO QUER SABER DE ACABE,IDÓLATRA, MAS QUER AQUILO QUE SÓ JESUS PODE DAR:SALVAÇÃO, ELE TEM A CHUVA DE BÊNÇÃO QUE NÓS PRECISAMOS PARA VIVER-MOS.

QUANDO AINDA HÁ DÚVIDAS SE O SENHOR É ELIAS (JESUS) ELE NOVAMENTE FALA CONOSCO ATÉ ENTENDERMOS O SEU PROPÓSITO DE NOS ABENÇOAR E ASSIM PODERMOS TER A CERTEZA A CADA DIA DE UMA GRANDE SALVAÇÃO.

SAUDADE

Gênesis 31:30 "... Porque tens saudade da casa do Pai..."

INTRODUÇÃO

Na vida quem nunca sentiu Saudade?

O homem tem saudade de coisas boas, momentos de alegrias que trazem contentamento, felicidade.

Exemplos de coisas que trazem saudade ao Homem:

Infância, cidade, pessoas (familiares e amigos), etc.

Como podemos definir saudade?

Definição: sentir a falta de algo ou de uma pessoa que amamos e que estar distante.

Foi esse sentimento que havia no coração de Jacó, a saudade da casa do Pai. Esse é o mesmo sentimento que há no coração do servo a saudade da Casa do Pai Celeste, ou seja, estarmos juntos do Senhor nosso Deus na sua eternidade.

Quando por orientação dos seus pais (Isaque e Rebeca) , Jacó foi morar em Padã Arã com Labão que era irmão de sua mãe Rebeca. A Palavra relata que Jacó fez ao Senhor um pedido, para voltar para casa do seu Pai,(Gn. 28:21_ " de maneira que eu volte em paz para a casa de meu pai, então o Senhor será o meu Deus".)mostrando que no seu coração já havia a saudade pela a casa do pai, isso porque ele entendeu que o seu lugar era junto do Pai.

DESENVOLVIMENTO

A Palavra de Deus diz, que passados 20 anos em que Jacó estava morando em Padã Arã, e que o rosto de Labão já não era favorável como anteriormente. Foi desse momento que Deus fala para Jacó voltar para a casa do seu Pai.

Jacó empreende o caminho de volta juntamente com toda a sua família e os seus bens. Ele saiu de Padã Arã em direção a Canaã. Quando Labão soube que Jacó tinha ido embora, começa a perseguí-lo, mas o Senhor apareceu em Sonhos a Labão e diz não faças mal a Jacó. Quando Labão alcança a Jacó depois de três dias, as palavras dele foram as seguintes que estão no verso que lemos " agora que partiste de vez, porque tens saudade da casa do teu pai..." (Gn.31:30a)

agora que partiste de vez

Porque foi que Jacó partiu de vez? Foi a saudade da casa do pai, ou seja, o amor que sentimos pelo o nosso Deus é que nos leva a deixarmos Padã Arã (o mundo) e irmos para a Canaã, a casa do pai (a eternidade). Também nos fala da definição pela a casa do Pai. O pai de Jacó era Isaque que significa "riso", na casa do pai o homem encontra a alegria verdadeira, ou seja, aquilo que o mundo não tem para dar.

porque tens saudade da casa do teu pai..." (Gn.31:30a)

Há quatro coisas que aconteceram a Jacó em Padã Arã que não foram capazes de retirar do seu coração a saudade da casa do pai. Que foram: a distância, o tempo, as lutas e provas e a prosperidade.

1- A distância da casa do pai _ Estarmos firmados na promessa do Pai, de um dia morarmos na casa do pai, ou seja, na sua eternidade. (Jo. 14: 1-3)

Termos a cada dia a consciência que aqui não é o nosso lugar. Somos peregrinos deste mundo, estamos de passagem o nosso alvo é as mansões celestiais.

2- O tempo(20 anos) longe da casa do Pai - O tempo não é capaz de apagar a saudade da casa do pai, quando o servo tem uma vida de comunhão com Deus.

20 onde: 2= a comunhão

0 o servo

3- As lutas e as provas - A certeza que o Senhor é conosco em todos os momentos, nos ajudando e concedendo vitórias aos seus servos. as lutas e provas também não capazes de apagar na vida do servo a saudade pelo a casa do Pai. " as muitas águas não poderiam apagar o amor..." (Ct 8:7)

4- A Prosperidade - Quando o Senhor abençoa os seus servos na vida material é para não esquecermos da casa do pai, ou seja, daquilo que o Pai tem nos concedido (curas, livramentos, vitórias, etc.)

CONCLUSÃO

" agora que partiste de vez, porque tens saudade da casa do teu pai..." (Gn.31:30a)

O vazio que há no coração do homem, só pode ser preenchido, quando o homem tem saudade da Casa do Pai, ou seja, quando há no seu coração o desejo de estar na casa do Senhor, na sua eternidade.

Que todos possamos ter a cada dia saudade da casa do Pai.

BOA PARTE – CONFINAÇ NO SENHOR

Lucas 10:38-42 “Maria escolheu, pois, a boa parte, e esta não lhe será tirada.”

Objetivo da Mensagem: Lembrar a Igreja que a nossa escolha que nos fará descansar será a de estar aos pés de Jesus.

A história que lemos na Palavra nos mostra duas situações, duas condições que moram na mesma casa, a situação de Marta e a de Maria. Dois comportamentos diferentes. Que ensino o Senhor nos quer transmitir com este exemplo?

v.38 – Entrou Jesus no povoado, Jesus nasceu vindo ao mundo para entrar na casa do homem.

v.38 – Marta hospeda – foi Marta que recebeu Jesus em casa. Na conversão, muitas vezes em busca de uma solução, resolver uma necessidade, hospedamos Jesus, por pouco tempo, só o suficiente para ajudar-nos nas minhas tarefas, depois Jesus pode sair, pode ir embora. Queria era arrumar sua casa. (só um emprego, só passar no concurso, só dinheiro, passar no vestibular e pronto).

v.39 - Sua irmã chamada Maria, quedava-se (detinha-se) aos pés de Jesus, ouvindo seus ensinamentos. Mas Maria escolheu estar aos pés de Jesus, era lugar de descanso, os ensinamentos (as revelações) fazem o homem descansar (“meu servo, minha serva, vou salvar tua família, vou abrir uma porta de emprego, vou te dar vitória, vou te curar, vou te libertar, vou te dar alegria. Maria escolheu conhecer os planos de Deus para sua vida.

v.40 – As duas tinham Jesus em casa, mas aproveitaram de forma diferente, Maria aproveitou melhor.

Marta – Agitada (de um lado para outro) sem direção na vida, não procurou saber o plano profético de Deus. Ocupada em muitos serviços – Ocupada, não tinha tinham tempo de ouvir a Jesus, não pode orar, ir aos cultos, ocupado; muitos serviços (vale a pena?), estudos, trabalho, vida profissional, panela pra limpar, camisa pra passar, comida para cozinhar. Sozinha – não estava com Jesus

“Ordena-lhe que venha me ajudar”

Queria que Jesus só resolvesse seus problemas materiais, seus planos particulares. Jesus lhe mostra como ela estava: Inquieta – ansiosa, não descansava, agitada, sem paz; Distraída - Não notava as promessas, as profecias, o momento, Jesus estava querendo falar e ela estava distraída. Preocupada – e amanha? E o futuro? E meus filhos? Marido? Esposa? Vestibular? As incertezas, tanto esforço, tanto trabalho, mas ainda estava preocupada, “Sem mim nada podeis fazer”

Maria escolheu a boa parte, estar com Jesus, nos cultos, ir as madrugadas, aos cultos ao meio dia, ir as vigílias, aos seminários, ouvir suas revelações, sua voz, orar, decidiu não dar preferência aos muitos serviços. “NAO LHE SERÁ TIRADA” - Um dia a morte nos tirara tudo, bens, cursos, dinheiro, carro, casa, família, doutorado, livros, amigos, filhos. Mas a Palavra de Deus é eterna, não nos será tirada, a morte não nos vai tirar de perto de Jesus. Maria entendeu que para colocar sua casa em ordem ela deveria começar cuidando da sua necessidade espiritual, ela só precisava uma coisa: JESUS. Só uma coisa nos é necessária: A OBRA. Só precisamos de Jesus. Estar com Jesus.

PEREGRINO EM MESEQUE

Salmo 120:5 “Ai de mim, que peregrino em Meseque, e habito nas tendas de Quedar.”

- Peregrino em Meseque = viver em lugares estranhos, na angústia.

- Peregrino = Passageiro

- Habito = morada definitiva

- Meseque = povo bárbaro, agressivo, exportador de cobre e escravos.

Tendas de Quedar = Tendas de Paz, a igreja, casa do Senhor.

Quantos de nós já nos sentimos sem lugar, em uma terra estranha? quantas vezes nos sentimos que o mundo está contra nós?

- Nada da certo!

- Todos querem o meu mal

- Que lugar é este?

Muitas das vezes o Senhor permite que o servo peregrine em Meseque; peregrinar em Meseque e experimentar a angústia, a aflição.

quantos momentos nos sentimos assim? Vivemos em um mundo difícil de tempos trabalhosos, onde os dias estão sendo abreviados.

Muitas vezes estamos angustiados pelo:

trabalho, hoje tenho que enfrentar aquele ou aquela cliente, ou patrão, ou aquele colega

Saúde não vai bem, tenho exame pra fazer, não sei no que vai dar.

No seu lar - o meu lar está dividido.

São muitas as angústias os motivos para estarmos angustiados, mas peregrinar é passageiro, não é pra sempre. A luta não é pra sempre, a vida do servo é feita por monte e vales. Há momentos em que estaremos no monte, onde: tudo certo, uma bênção, Deus tem me abençoado. Mas há momentos de prova, onde Deus vai te experimentar em terras estrangeiras, em Meseque.

Mas: "...Aquele que habita no esconderijo do Altíssimo, à sombra do Onipotente descansará". Salmos 91:1

Imaginem irmãos como deve ter sido a angústia de Sadraque, Mesaque e Abednego, 3 jovens sendo levados a uma terra distante, estranha pra eles, uma outra cultura, outros costumes, sendo levados como fruto de uma gerra. Mas mesmo diante de todas as dificuldades e prova de fogo, eles sabiam que estavam em Meseque e que a sua vida, a sua alma habitava nas tendas de Quedar.

"25 Respondeu, dizendo: Eu, porém, vejo quatro homens soltos, que andam passeando dentro do fogo, sem sofrer nenhum dano; e o aspecto do quarto é semelhante ao Filho de Deus". Daniel 3:25

Conclusão:

Você pode está passando por provas, lutas e angústias, mais descanse em Jesus. Deixe que o Senhor Jesus habite em seu coração, em sua vida, deixe o Espírito Santo dirigir a sua vida, que quando estiver passando por lugares estranhos, Ele ti dirigirá as Tendas de Quedar, e ali você fará habitação. Tendas de Quedar, são tendas de paz, lá você encontrará a paz. Mesmo peregrinando em Meseque a sua habitação e Quedar, é a casa do Altíssimo, o esconderijo do Altíssimo.

Tendas de Quedar = Tendas de Paz, A Igreja, a Casa do Senhor.

“Eu sou morena, porém formosa, ó filhas de Jerusalém, como as tendas de Quedar, como as cortinas de Salomão. Não olheis para o eu ser morena; porque o sol resplandeceu sobre mim;” Cantares de Salomão 1:5-6ª

QUEM É O MEU PASTOR?

Salmo 23:1 "O SENHOR é o meu pastor, nada me faltará."

O Salmo 23, o mais conhecido de todos os textos bíblicos e que está intimamente relacionado com a nossa vida (pois somos ovelhas) é um salmo com caráter profético, pois aponta para aquele que seria o Pastor da nossa alma (JESUS), revelado claramente em todo o Novo Testamento.

Há 05 expressões importantes a respeito do Pastor narradas na Palavra, sendo 02 no AT e 03 no NT. Essas 05 expressões aparecem gradativamente, acrescentando às ovelhas do SENHOR o conhecimento de quem é o Pastor verdadeiro.

Lembremos também que o nº 05 fala de Ministério. Ou seja, as 05 expressões refletem o Ministério do Pastor Verdadeiro na vida do servo de DEUS, além de refletir 05 etapas de nossa vida espiritual – O conhecimento gradativo acerca do Pastor.

Pedro, em sua carta, mostra a necessidade de conhecermos cada vez mais quem é o nosso Pastor, o SENHOR JESUS:

Antes crescei na graça e conhecimento de nosso Senhor e Salvador, Jesus Cristo - 2 Pedro 3:18

1ª - Meu Pastor - Salmo 23:1

O SENHOR é o meu pastor, nada me faltará. - Salmos 23:1

Essa é a única das 05 expressões descritas na Palavra que não possui adjetivos (qualidades). No entanto, também é a única que traz um pronome possessivo (meu).

É também a 1ª das 05 expressões acerca do Pastor que aparece na Bíblia, mostrando a nossa 1ª experiência com O Pastor AMADO.

Essa 1ª experiência é a da Salvação, aquele dia especial no qual nós nos tornamos dele e ele se tornou nosso. Como Salvação é individual, podemos dizer: é o dia especial em que EU me tornei dele e ELE se tornou meu...MEU PASTOR!

Ele deixou de ser simplesmente "O pastor das ovelhas" para se tornar "Meu Pastor".

Não estamos dizendo que o SENHOR JESUS se tornou nossa "Posse", pois Ele não é um Objeto. Estamos com isso, reafirmando nossa condição de que estamos sob os seus cuidados e que tivemos uma experiência individual que marcou nossa vida. Estamos em comunhão com ele, intimamente ligados a Ele, através de seu Sangue Derramado.

Após conhecer o SENHOR JESUS como o "Meu Pastor", através de sua Salvação, podemos (e devemos) continuar caminhando para conhecê-lo melhor e definir quais são os adjetivos (qualidades/características) que fazem parte de sua Personalidade.

2ª – Único Pastor – Ec 12:11

As palavras dos sábios são como aguilhões, e como pregos, bem fixados pelos mestres das assembléias, que nos foram dadas pelo único Pastor. - Eclesiastes 12:11

Essa é a 1ª qualidade que descobrimos acerca do Pastor. Ele é Único, inigualável, insubstituível.

Aliás, ele é a nossa ÚNICA FONTE de Vida, de Sabedoria Verdadeira, de Alegria, de Salvação.

Quando alcançamos o entendimento de que o SENHOR JESUS é Único, não corremos o risco de querer trocá-lo por outro valor.

Não precisamos de outro mediador, ou outro Salvador, ou outro DEUS. Nosso Pastor é ÚNICO e Suficiente. Não há outro que se compare a Ele. Não há outro que detenha as mesmas qualidades dele.

Quem é o MEU PASTOR? ELE É ÚNICO!

3ª - Bom Pastor – João 10:11

Eu sou o bom Pastor; o bom Pastor dá a sua vida pelas ovelhas. - João 10:11

Após JESUS se tornar o "Meu Pastor", começamos a descobrir o quão BOM ele é. Ele não é um Pastor qualquer, um Pastor alheio e despreocupado com suas ovelhas (a Bíblia condena pastores assim), mas é um BOM PASTOR. É a manifestação da Bondade do SENHOR JESUS. À medida que avançamos na caminhada, vamos descobrindo mais acerca da Bondade (AMOR) desse Pastor.

Nessa etapa, percebemos o quanto o SENHOR nos ama, pois ele continuamente nos dá livramentos, ouve nossas orações, corrige nossos erros e manifesta sua voz. Aliás, o próprio texto de João 10 fala acerca do alcance da Voz do Pastor:

Aquele, porém, que entra pela porta é o pastor das ovelhas. A este o porteiro abre, e as ovelhas ouvem a sua voz, e chama pelo nome às suas ovelhas, e as traz para fora. - João 10:2-3

A ovelha que está nesta etapa é a ovelha que conhece bem a voz do seu Bom Pastor e não deixa ser enganada pelas más vozes deste mundo (voz da opressão, voz do inimigo, voz do homem, etc).

Quem é o MEU PASTOR? ELE É BOM!

4ª – Grande Pastor – Hb 13:20

Ora, o Deus de paz, que pelo sangue da aliança eterna tornou a trazer dos mortos a nosso Senhor Jesus Cristo, grande pastor das ovelhas, - Hebreus 13:20

Nesta etapa, descobrimos a GRANDEZA Do Nosso Pastor (Grandeza não em tamanho físico, mas em Glória, em Poder, em Majestade).

JESUS, em sua Grandeza, está acima de todos os nossos inimigos e medos. Em sua GRANDEZA, Ele continuamente livra nossas vidas, mas o Maior Livramento que recebemos dele é o da Morte.

Ao reconhecermos que este PASTOR AMADO é GRANDE, automaticamente nos reconhecemos como pequenos e dependentes dele. Ele é o Maior, nós, os menores, e a Palavra diz:

Ora, sem contradição alguma, o menor é abençoado pelo maior. - Hebreus 7:7

Que alegria recebermos a Bênção do GRANDE PASTOR! A Bênção de pertencer a Ele, a bênção de estar nos cultos, a bênção de se sentir feliz, a bênção de conhecer a Grandeza do Pastor.

Quem é o MEU PASTOR? ELE É GRANDE!

5ª – Sumo Pastor – I Pe 5:4

E, quando aparecer o Sumo Pastor, alcançareis a incorruptível coroa da glória. - 1 Pedro 5:4

Esta é a última etapa da nossa vida espiritual. Também o último versículo que traz um adjetivo para o Pastor na Bíblia. Notem os irmãos que até aqui, a própria Bíblia trouxe os versículos em ordem gradativa.

Sumo quer dizer Supremo, Soberano e o versículo em si, informa acerca da Volta de JESUS e do prêmio que Ele detém: A coroa da Glória.

Somente o REI (SOBERANO) detém a autoridade para usar a Coroa. Nosso Pastor também é REI DOS REIS e na sua misericórdia, quando Ele voltar, nos dará uma coroa de Glória para reinarmos com Ele. As ovelhas receberão uma COROA Especial. Seremos Reis servindo ao REI DOS REIS (expressão que aponta o SENHOR JESUS como o REI SUPREMO, acima de todos os reis).

E para o nosso Deus os fizeste reis e sacerdotes; e eles reinarão sobre a terra. - Apocalipse 5:10

Um dia, O PASTOR virá sobre as nuvens para conduzir as suas Ovelhas para o Aprisco Celestial, nosso descanso Eterno. Neste dia, Ele revelará sua SOBERANIA por completo e o conheceremos plenamente assim como somos conhecidos.

Porque agora vemos por espelho em enigma, mas então veremos face a face; agora conheço em parte, mas então conhecerei como também sou conhecido. - 1 Coríntios 13:12

Nosso desejo é estar com o SENHOR, receber a Coroa da Glória dada pelo Sumo Pastor. Para isso, não podemos parar, mas a cada dia conhecer mais e mais esse Pastor Maravilhoso e nos colocarmos à disposição dele.

Quem é o MEU PASTOR? ELE É SUPREMO E SOBERANO! Temos conhecido quem é o Pastor? Sabemos suas qualidades? Elas são reais em nossa vida espiritual? A ovelha segue o Pastor e atende a sua voz, buscando conhecê-lo cada vez mais...e nunca se esquecendo de suas características (qualidades/adjetivos) únicos.

A PRESENÇA DO SENHOR

Êxodo 33:13-14 “Agora, pois, se tenho achado graça aos teus olhos, rogo-te que me faças saber o teu caminho, e conhecer-te-ei, para que ache graça aos teus olhos; e considera que esta nação é o teu povo. Disse pois: Irá a minha presença contigo para te fazer descansar."

INTRODUÇÃO

Naquele momento, o povo não deu valor a presença de Deus. Deus tinha um lugar especial para aquele povo, mas não iria adiante deles mais. Deus disse que não iria por conta do pecado. Hoje vemos um cristianismo que não valoriza a presença de Deus. Estamos falando da PRESENÇA DE DEUS.

DESENVOLVIMENTO

SE TENHO ACHADO GRAÇA AOS TEUS OLHOS

A igreja tem achado graça diante do Senhor. A graça do Senhor foi derramada sobre a igreja.

FAÇAS SABER O TEU CAMINHO

No dia em q encontramos sua graça, Ele revelou a nós O seu Caminho (Jesus);

A MINHA PRESENÇA:

A presença do Senhor precisa ser real em nossas vidas, em nosso viver, em nossos pensamentos. Precisa ser o maior bem que possuímos.

A TRINDADE

O pecado afastou o homem do Pai.

Mas o Pai fez ao homem conhecer o Seu Caminho: JESUS ("Ninguém vem ao Pai senão por mim)

Quem irá conosco nos dando descanso? O Espírito Santo responde Moisés: "A minha presença irá contigo para te fazer descansar.

A PRESENÇA DO SENHOR

a) A presença do Senhor na minha vida não depende da minha emoção, dos meus sentimentos. Ele vive. Ele é o lar dos meus pensamentos: O DEUS VIVO;

b) A presença do Senhor precisa ser a maior de suas posses, de seus bens;

c) Sua presença precisa ser REAL e VIVA. Daniel era conhecido como servo do DEUS VIVO, pois o que viam nele era a presença de um Deus VIVO!!

CONCLUSÃO

É a real presença de Deus em nossa vida que faz toda diferença, que nos faz ter a paz que o mundo não tem, que nos faz ser felizes independente das circunstâncias.

QUEM TEM OUVIDOS OUÇA O QUE O ESPIRITO DIZ AS IGREJAS

Gênesis 24:32-33 "Então veio aquele homem à casa, e desataram os camelos, e deram palha e pasto aos camelos, e água para lavar os pés dele, e os pés dos homens que estavam com ele."

Depois puseram comida diante dele. Ele, porém, disse: Não comerei, até que tenha dito as minhas palavras. E ele disse: Fala.

Havia uma ordem, um projeto e um juramento da parte de Abraão com seu Mordomo, onde Eliezér deveria buscar uma noiva para Izaque, filho de Abraão.

TIPOLOGIA:

Abraão: Pai, O Senhor Deus;

Izaque: Filho, Senhor Jesus

Eliezér: Mordomo, Esp. Santo

Rebeca: Noiva, Igreja Fiel

Quando Eliezér encontra com Rebeca junto a fonte das águas, o bom encontro foi de Rebeca com Eliezér, pois Rebeca foi abençoada.

Rebeca recebe bem a Eliezér e o convida para sua Casa.

A Igreja tem recebido o Espírito Santo e tem o convidado para habitar em sua vida, no seu coração para que faça morada.

Na casa de Rebeca deram pasto e palha para os camelos e prepararam uma mesa para Eliezér, mas ele quis antes falar sobre seu propósito, o projeto do PAI.

O cristianismo ai fora esta preocupado com movimento para tentar agradar o homem, com grandes pregadores, festivais de pipoca, sorvete, quadrilha com Cristo, etc.

O Espírito Santo não esta preocupado com movimentos, mas tem pressa em entregar a mensagem de que o Senhor Jesus vem e preparar a igreja, a noiva amada do cordeiro para o arrebatamento.

O Espírito e a Esposa dizem VEM

Quando Eliezer se manifesta que tem algo a dizer o irmão de Rebeca pede para que ele fale:

QUEM TEM OUVIDOS OUOÇA O QUE O ESPIRITO DIZ AS IGREJAS.

O Esp. Santo tem proclamado e as igrejas tem ouvido, a FIEL e a INFIEL.

A família de Rebeca ouviu, mas somente Rebeca voltou com o Mordomo.

A Igreja infiel tem ouvido a voz do Esp. Santo mas somente a Fiel vai subir para as Bodas do Cordeiro, pois a igreja tem estado na posição que o Esp. Santo tem ordenado.

A Oração de Eliezér foi uma determinação da forma que deveria ser a noiva para Izaque.

O Espírito Santo tem uma determinação da postura da noiva (Igreja) do Senhor Jesus.

SARA-ME SENHOR

Jeremias 17:14 "Sara-me, SENHOR, e sararei; salva-me, e serei salvo; porque tu és o meu louvor."

No texto observamos um apelo do necessitado, da alma que sabe que só Senhor pode ouvir o seu clamor e operar em seu favor. E também as etapas da nossa caminhada para a Eternidade. E a presença de Deus Pai, Deus Filho e Espírito Santo e ainda os atributos de Deus.

Sara-me – é o clamor de quem está enfermo e precisa de saúde. Sabemos que quando estamos enfermos e vamos ao médico para uma consulta sobre uma necessidade. Primeiramente depois da consulta, ele passa os exames para nos conhecer. Saber como está o nosso organismo e que doença é que está no corpo e qual o melhor tratamento. O Senhor Jesus conhece o nosso ser, pois é o nosso Deus Onisciente, sabe exatamente quem nós somos e que necessitamos para sermos saudáveis. Ele vem com a medicação correta: Oração, Louvor, Jejum, Madrugada e a Palavra. Também vemos que quando chegamos à presença do Senhor, a primeira coisa que ele faz nas nossas vidas é a cura, tirando a morte, trazendo a Vida, pois o pecado é como uma enfermidade que leva o homem à morte, mas somente o Sangue do Senhor Jesus nos limpa e dá Vida. Observamos aqui a eleição de Deus Pai, que nos escolheu da Sua Eternidade para termos a vida Eterna. Pois é um clamor individual da alma, sabemos que a salvação é uma experiência individual do homem com o seu criador.

E sararei – é a certeza, confiança que somos cuidados pelo Senhor, o nosso Bom Pastor, que não nos deixa só. Tem prazer de restaurar a nossa saúde física ou espiritual. É a certeza que somos lavados e purificados pelo Sangue de Jesus e que a nossa vida é contada agora só para a Eternidade. Sabemos que não temos méritos nenhum para herdarmos tão grande salvação.

Salva-me – observamos que a pessoa só pede para ser salva se estiver em perigo. Só um Deus Onipotente pode nos garantir a vitória contra todos os perigos deste mundo. "Meu Deus vence as batalhas".

Deus Filho veio ao nosso encontro. "...Ele nos amou primeiro..." O encontro, que nos tirou do caminho de morte e agora caminhamos na sua Luz, para a vida Eterna com Deus. O ato do Filho de morrer no cruz por nós, para herdarmos com Ele a Eternidade. Serei salvo – Temos uma esperança em um Deus que preza pela nossa salvação. "Deus cuida de ti".

Não temos forças para vencer as provas por nós mesmos, mas só no Corpo, onde o Senhor é o Cabeça é que somos salvos.

Porque tu és – A esperança é para agora, presente, a salvação é hoje. Todos os dias temos que ter uma experiência de Salvação, Salvação como ato e processo.

O meu louvor – Louvor é fruto de um coração grato, que lavado com o Sangue de Jesus e que é templo do Espírito Santo, ou seja que tem o Senhor Jesus presente em sua vida. Coração que tem um Deus Onipresente. Onde em meio às provas temos sempre um louvor.

O Espírito Santo, o outro Consolador, está conosco, conduzindo-nos para a Eternidade. Trazendo o renovo e a Vida que tanto precisamos para ouvimos o toque da trombeta. É a nossa esperança de quando entrarmos na Eternidade, louvaremos ao Senhor para todo o sempre.

TRANSTORNE O CONSELHO DE AITOFEL

2 Samuel 15:31 "Então fizeram saber a Davi, dizendo: Também Aitofel está entre os que se conjuraram com Absalão. Pelo que disse Davi: Ó SENHOR, peço-te que torne em loucura o conselho de Aitofel."

INTRODUÇÃO

OS MOMENTOS VIVIDOS POR DAVI, NÃO FORAM FÁCEIS (REVOLTAS, TRAIÇÕES, PERSEQUIÇÕES)

COMO VIVER NUM AMBIENTE DESSAS CONDIÇÕES (MUNDO) , SÓ ATRAVÉS DA ORAÇÃO.

A ORAÇÃO É O COMBUSTÍVEL QUE IMPULSIONA E ALIMENTA ALMA.

DESENVOLVIMENTO

O PEDIDO DE DAVI

RECURSO A ORAÇÃO

DEPENDIA DO SENHOR

TRANSTORNR EM LOCURA O CONSELHO DE AITOFEL

SÓ O SENHOR PODIA INTERVIR

O CONSELHO DE AITOFEL CONTRA DAVI

ERA DE MORTE E DESTRUIÇÃO.

O PROPÓSITO ERA MATAR A DAVI. O CONSELHO DO INIMIGO DAS NOSSAS ALMAS É DE MATAR E DESTRUIR:

OS LARES

CASAMENTOS

OS EMPREGOS

SAÚDE, ETC.

O AMIGO HUSAI TIPIFICA O E.S.

TEM NOS AJUDADO RM. 8:26

DISSAPADO AS CILIDAS

PERSERVADO AS NOSSAS VIDAS

CONCLUSÃO

O PEDIDO DE DAVI É A NOSSA SÚPLICA DIÁRIA AO SENHOR QUE NOS LIVRE DA MORTE ETERNA E NOS PRESERVE PARA A ETERNIDADE.

O CONSOLO DO Q ESTÁ AFLITO

Lucas 22:40-45 "E quando chegou àquele lugar, disse-lhes: Orai, para que não entreis em tentação. E apartou-se deles cerca de um tiro de pedra; e, pondo-se de joelhos, orava, Dizendo: Pai, se queres, passa de mim este cálice; todavia não se faça a minha vontade, mas a tua. E apareceu-lhe um anjo do céu, que o fortalecia. E, posto em agonia, orava mais intensamente. E o seu suor tornou-se em grandes gotas de sangue, que corriam até ao chão. E, levantando-se da oração, veio para os seus discípulos, e achou-os dormindo de tristeza."

INTRODUÇÃO

O texto nos mostra Jesus em um momento de aflição, intimidade e de resposta.

E a Palavra deixa claro q era homem de oração.

Vemos neste texto Jesus e seus discípulos e temos um contraste grande entre eles. Jesus aflito orava e eles dormiam.

DESENVOLVIMENTO

Jesus o grande mestre passava por momento difícil...

Quantos não passamos por momentos assim, estar em aflição não significa estar fraco ou em pecado, pois no mundo teremos aflições, assim disse o mestre.

Agora precisamos nos colocar no texto, quem somos aqui?

Jesus aqui nos lembra do servo que sabe onde buscar os recursos.

Olhemos o q Ele faz:

Aconselha, orai pra cair em tentação;

Tiro de pedra entre 20 e 30 metros nos lembra maturidade, já que com 20 anos o judeu aceitava sua vocação aos 30 anos que um judeu chegava a este patamar, de poder discursar, de poder ser rabi.

Mas principalmente nos fala de estarmos separados, distantes.

Distantes do que?

Aqui no texto os discípulos nos lembram da carne, do sono espiritual. E isto é uma coisa que passa de um pra o outro.

O tiro de pedra então nos fala de estarmos próximos do Pai e longe da carne, do que pode nos dar sono.

Enquanto eles dormiam Jesus aflito orava e ia sendo consolado.

Nossa vida é assim, se estivermos distantes do Senhor, da intimidade, vamos acabar dormindo.

CONCLUSÃO

A pergunta de quem vamos ser neste texto, Vai ser respondida por cada um de nós.

Mas vemos no texto que aquele que estava aflito com o momento da crucificação, não dormia, mesmo aflito orava e era consolado.

E os que não velavam, não

oravam é que DORMIRAM DE TRISTEZA.

Aqui aprendemos o seguinte somos servos que fazem parte se um corpo. O corpo aqui (Jesus) orava e ia sendo consolado.

Aqueles q não oravam dormiam de tristeza.

O convite hoje é este, vamos ser como Jesus, neste mundo de aflições, vamos orar nos apartar da carne, do sono espiritual, pois fazendo assim seremos visitados pelo consolador. Nos cheguemos ao Senhor, é hora de dar o nosso tiro de pedra, nos distanciar os do que quer nos levar ao sono espiritual, a tristeza.

Pois fazendo assim, neste culto de oração ninguém vai dormir de tristeza, seremos consolados pelo Deus de nossa Salvação.

A TRAJETÓRIA DO MINISTÉRIO NA REVELAÇÃO

Atos 20:22-23 "E agora, eis que, ligado eu pelo espírito, vou para Jerusalém, não sabendo o que lá me há de acontecer, senão o que o Espírito Santo de cidade em cidade me revela, dizendo que me esperam prisões e tribulações".

INTRODUÇÃO

A condução do ministério na revelação é exemplo da trajetória da Salvação como processo.

Ao atendermos o Chamado, damos início ao Processo.

Essa dinâmica também se aplica na vida de qualquer um, no que se refere à Salvação.

DESENVOLVIMENTO

AGORA - Antes, nós conduzíamos nossa própria vida, tal qual Pedro, "quando eras mais moço", mas, agora, quem nos conduz é o Espírito Santo.

LIGADO pelo espírito - quem condiciona a estarmos ligados é o Espírito Santo - O sangue - que alimenta e purifica. O espírito do homem gera discórdia e discussão por causa dos pontos de vista (razão).

SUBO PARA JERUSALÉM - Nosso destino é a Jerusalém celestial, não é outro.

Não sabendo o que vai acontecer - nosso destino está assegurado no Senhor é isso não nos inquieta, confiamos n'Ele.

Senão o que o Espírito Santo revela - caminhamos por revelação, "de cidade em cidade" para onde o Espírito levar. As escolhas não são nossas, vivemos o profético.

Prisões e tribulações - lutas próprias desta vida, mas o Senhor é o nosso libertador, n'Ele somos confortados. "a tribulação produz a paciência…"

CONCLUSÃO

Sabemos de onde viemos, onde estamos e para onde vamos. Nessa trajetória, temos adversidades, mas não desistimos. O que nos move é o Espírito Santo, numa trajetória que tem um destino certo: A Jerusalém celestial.

RUMO AO TRONO DO REI

1 Reis 10:18-20 "Fez mais o rei um grande trono de marfim, e o revestiu de ouro puríssimo. Tinha este trono seis degraus, e era o alto do trono por detrás redondo, e de ambos os lados tinha encostos até ao assento; e dois leões, em pé, juntos aos encostos. Também doze leões estavam ali sobre os seis degraus de ambos os lados; nunca se tinha feito obra semelhante em nenhum dos reinos."

A tipologia bíblica é uma forma maravilhosa e didática utilizado pelo Senhor Deus para falar com o ser humano de tal forma a fazê-lo compreender a dimensão de Sua mensagem, de Seu projeto eterno. Nesta ordem de ideias, podemos agora enxergar no texto, que descreve as riquezas do rei Salomão, uma Obra do Espírito Santo de Deus. Mediante esse entendimento passemos a analisar o texto e comentá-lo.

Trono nos faz pensar em descanso e autoridade, mas um descanso diferente: um descanso real, aquele que o Rei fornece, com a Sua autoridade. E o trono era feito de marfim, uma substância óssea, dos dentes dos elefantes e rinocerontes e dos hipopótamos, servindo de defesa. Isto nos fala de uma poderosa defesa que temos no Senhor. Em Cantares de Salomão 7:14, uma comparação maravilhosa sobre a descrição da Igreja fiel: "O teu pescoço como a torre de marfim (...)". Pescoço é a estrutura que liga o corpo a cabeça, dizendo respeito à comunhão do corpo (Igreja) com o Cabeça (Jesus). Com efeito, a comunhão da Igreja com Cristo é forte como a torre de marfim.

Para além do marfim, Salomão cobriu o trono com o ouro, um metal nobre e precioso que tipifica o poder de Deus. A propósito, o propiciatório do tabernáculo era feito de ouro, conforme se vê em Ex 25:17. O Senhor te convida para contemplar esa obra gloriosa imponente que sobressai, que brilha, e que te proporciona defesa e descanso. Isto foi comprado com alto preço, o preço da cruz.

Tinha este trono seis degraus. Seis, na contagem numérica da bíblia, é o número do homem, conforme nos diz Ap 13:18. O homem foi criado no sexto dia da criação (Gn 1:26-31). Portanto, qualquer homem tem acesso. Não existem privilegiados, mas existem os que aceitam e buscam de todo o coração, numa entrega total e aprazível.

A cabeça do trono por detrás era redonda, o que nos faz voltar ao capítulo 4 deste livro, quando mencionado o maná redondo, referindo-se à eternidade de Jesus. O que sobressai no trono é exatamente a mensagem da eternidade. Também que nos transmite conforto, é a descrição do trono com "encostos até ao assento", revelando-nos o descanso daqueles que confiam no Senhor.

Em seguida descreve a existência de dois leões juntos dos encostos. Em Apocalipse 5:5 está escrito: "Não chores, eis que o Leão da tribo de Judá, a raiz de Davi, que venceu, para abrir o livro e desatar os seus sete selos". A referência do Leão da tribo de Judá diz respeito ao Senhor Jesus.

Quando o texto fala da presença de dois leões, transmite-nos a revelação de Jesus em dois momentos: um no Velho Testamento; outro no Novo Testamento. Assim, Jesus ganha centralidade absoluta em todo a bíblia, excluindo qualquer outro nome (Mt 12:21). Neste sentido, também em At 4:11-12.

Em cada um dos seis degraus (verso 20) havia dois leões, mostrando-nos que a verdadeira caminhada rumo à eternidade, ao Trono de Deus, é norteada pela visão do Senhor Jesus, num plural dual, vale dizer: Jesus no velho testamento e Jesus no novo testamento. Eis a proteção sublime da igreja fiel, eis a presença confortante que nos proporciona segurança.

" Queres participar dessa bênção? Suba ao trono do Senhor e viva a caminhada onde a presença do Leão é a marca singular e intensa. "

CUIDAR DAS OVELHAS DO PAI

Gênesis 37:2 "Estas são as gerações de Jacó. Sendo José de dezessete anos, apascentava as ovelhas com seus irmãos; sendo ainda jovem, andava com os filhos de Bila, e com os filhos de Zilpa, mulheres de seu pai; e José trazia más notícias deles a seu pai."

Porém a uma postura que quando assumida pelo homem diante do Senhor, resultará em bençãos, entendendo que o fiel não corre atrás de bençãos, pelo contrário as bençãos acompanham a sua vida de fidelidade e obediência ao Senhor, até porque, quando José cuidou lá atrás das ovelhas do Pai, havia em seu coração apenas um propósito que era agradar o Pai, da mesma forma que quando o servo manifesta este mesmo propósito em relação ao Pai Celestial que é de tão somente agrada-lo, o Pai acrescentará as bençãos que ele necessita na caminhada, não como sendo uma barganha ou troca, mas baseado numa relação de fidelidade do servo para com o Senhor. a palavra preconiza isso, Ap 2;10 " sê fiel até a morte e dar-te-ei a coroa da vida". A fidelidade além de nos manter dentro do projeto de salvação, nos torna alvos de toda sorte de bençãos.

A HABITAÇÃO ESPIRITUAL

Provérbios 14:11 "A casa dos ímpios se desfará, mas a tenda dos retos florescerá"

INTRODUCAO

O livro de Provérbios em sua maioria, escrito por Salomão, fala da importância da sabedoria na vida do homem. Provérbio significa uma afirmação breve a respeito de verdades e fatos da vida comum. O texto vai se referir a dois tipos de moradia: Casa e Tenda.

DESENVOLVIMENTO

A casa dos ímpios se desfará - Casa é uma moradia fixa, fundada em um terreno, ou seja fixada no chão, para não ser removida. Os ímpios vivem assim. A sua vida está fundada no chão, ou seja, naquilo que é desta vida. A razão humana é quem manda, o eu é quem manda, a sua vida está voltada para aquilo que é material, que é daqui e que não leva o homem para a Eternidade. Antes de aceitar Jesus éramos assim, tudo era em função do material, a referência era o nosso pensar, ou seja a vontade do homem que vem do chão era que prevalecia. E o texto diz que esta casa vai se desfazer. Aqueles que estão longe de Deus os ímpios, vão desfalecer pois nada que vem desta plano terreno é capaz de salvar o homem. O texto é claro, a casa dos impios se desfará. Por isso que hoje Deus está te chamando para mudar de moradia, para mudar de vida, e não mais ser guiado pelo homem.

Mas a Tenda dos retos Florescerá - Diferente de uma casa, a tenda é uma habitação móvel. Não existe nenhuma fundação no chão. Quem habita em Tendas, passa a seguinte mensagem para quem os vê: Eles estão por aqui de passagem, a terra deles não é essa. Nós os que somos retos pois o Senhor ajustou os nosso pés, podemos dizer que espiritualmente habitamos em tendas. Nossa mente é guiada pelo Senhor, quem manda na nossa vida não são mais os argumentos humanos, mas a direção quem dá é Deus. Não estamos mais fundados em nada que é da terra, mas a nossa cidade está nos céus. Filipenses 3:20 a palavra diz: Mas a nossa cidade está nos céus, donde também esperamos o Salvador, o Senhor Jesus Cristo. Nós passamos a mesma mensagem para as pessoas: Nós estamos aqui de passagem. Nosso costume não é o desta terra, o nosso falar é diferente, pois a nossa Pátria é a eternidade. O salmista disse isso nos Salmos 119:19: Sou peregrino na terra. Peregrino é aquele que saiu da sua terra, para viver em outra terra. Um dia nós perdemos o direito a eternidade quando o homem pecou no princípio, mas por Jesus nós adquirimos novamente o direito de voltar para a nossa terra. Assim como haverá um resultado para a casa(vida) dos ímpios, para nós que habitamos em Tendas também haverá um resultado. O texto diz que a Tenda dos restos Florescerá. Florescer significa ganhar vida, prosperar. Os retos que servem ao Senhor, vão ganhar vida também, mas não esta vida, mas uma vida eterna, ou seja
, vão prosperar, pois sairão de uma vida finita para uma vida Eterna.

CONCLUSÃO

Aceite hoje o chamado de Jesus, mude de vida, deixe Deus te dirigir, e o seu resultado será uma vida Eterna que só Jesus te pode dar.

MENSAGEM SOBRE MINISTÉRIO

Neemias 2:12 "E, de noite, me levantei, eu e poucos homens comigo, e não declarei a ninguém o que o meu Deus me pôs no coração para fazer em Jerusalém; e não havia comigo animal algum, senão aquele em que estava montado."

Neemias estava em segurança no palácio de Artaxerxes, mas o seu povo não. Os judeus não estavam vivendo dias tranquilos. Isso o inquietou de forma que deixou uma situação confortável em Susã para enfrentar desconfortáveis oposições em Jerusalém.

O chamado para o ministério importa em se preocupar mais com o rebanho do que com a própria situação. Essa é a nobreza do ministério.

Se fosse olhar seus próprios interesses ficaria na mesma posição tranqüila como homem de confiança do rei, mas ele se levantou de uma zona de conforto para realizar a obra de reconstrução de Jerusalém.

e de noite me levantei Ele se levanta de noite, isto é, quando todos estão descansando ele está de pé. Quantas vezes os pastores abrem mão do próprio descanso pra socorrer ovelhas, perdem o descanso para que a ovelha o tenha. Isso de várias maneiras: visitas, vigílias, reuniões, madrugadas, súplicas... É noite, mas o pastor está de pé. É de noite que os lobos atacam, mas as ovelhas dos pastores que se levantam são protegidas com as armas do pastor: doutrina, oração, conselhos...

eu e poucos homens comigo normalmente o pastor não pode contar com a maioria dos seus membros. Em muitos casos até, o pastor está solitário para cuidar dos interesses do povo que é do Senhor, e não dele, e essa situação nunca impede o pastor de exercer seu mister. Lembrança do ministério de Jesus: João 16: 32 _Eis que chega a hora, e já se aproxima, em que vós sereis dispersos cada um para sua parte, e me deixareis só; mas não estou só, porque o Pai está comigo_

e não declarei a ninguém o que o meu Deus me pôs no coração para fazer em Jerusalem O pastor ouve a muitos, mas ele mesmo não se abre com as pessoas acerca das situações que o entristecem (Ver o cap. 2: 2). Mas se abre com o Senhor. Nunca vimos Jesus em seu ministério desabafando com discípulos, mas sempre nos montes em oração ao pai, inclusive em momentos de extrema dor.

Ademais, não declarar a ninguém o que faria demonstra discrição com os assuntos da igreja e sabedoria para não expor a obra que seria realizada em Jerusalém, isto é, se ficasse falando com todo mundo isso poderia chegar aos ouvidos dos muitos inimigos que estavam a sua volta e frustrar suas estratégias.

e não havia comigo animal algum, senão aquele em que estava montado Ele não contava com muita pompa, expressada nas cavalarias que acompanhavam os nobres naquela época, mas com apenas uma montaria (assim como Jesus que entrou em Jerusalém sobre um jumentinho). Na bíblia os cavalos também são tipo de força, em alguns momentos. Assim, os pastores não estão firmados na força, capacidade ou intelecto humano, que dão visibilidade a tantas personalidades, mas a força é a alegria do Senhor. O poder vem do alto e não de baixo (animal abaixo dele - terreno).

Finalizando, é Neemias que afirma no capítulo 6: 11 - _um homem como eu fugiria?_ Não houve nele covardia, assim como no pastor Davi, que enfrentou urso e leão, mas seu rebanho ficou

intocado. A situação em Jerusalém necessitava de homens valentes, de oração, que abrissem mão dos próprios interesses em prol do povo de Deus. A situação não é diferente hoje.

Louvado seja o nome do Senhor que Ele ainda tem encontrado muitos "Neemias" para realizar a obra de Jerusalém, isto é, a obra que aponta para Jerusalém celestial.

MENSAGEM SOBRE MINISTÉRIO

Zacarias 11:4, 7 "Assim diz o SENHOR, meu Deus: Apascenta as ovelhas da matança_ ... _E eu apascentei as ovelhas da matança, as pobres ovelhas do rebanho; e tomei para mim duas varas: a uma chamei Suavidade, e à outra chamei Laços; e apascentei as ovelha"

Ministério espiritual como vocação: cuidar das ovelhas que estavam destinadas pra matança.

Essas ovelhas não davam lucro (lã) por isso eram destinadas pra corte. Já estavam rejeitadas. Foi essas que o Senhor mandou cuidar.

O ministério profissional visa lucro, dessa forma, as ovelhas que o Senhor quer que sejam apascentadas ficam à mercê, e muitas até acabam no mundo rejeitadas.

Sempre que falamos em ministério temos Jesus como o maior exemplo. Certa vez Ele disse: _Não necessitam de médicos os que estão são, mas sim os doentes. Eu não vim chamar os justos, mas os pecadores ao arrependimento_

Jesus nunca admitiu que os necessitados ficassem sem cuidado. Em muitos momentos vemos Ele com compaixão de uma multidão _que eram como ovelhas que não tinham pastor_ (as destinadas para matança)

Assim, a ordem para cuidar destas pobres ovelhas não seria de qualquer jeito, mas com 2 varas: uma chamada LAÇOS (em outra tradução GRAÇA) e a outra SUAVIDADE.

Laços para envolver as ovelhas. Não deixá-las dispersas. E suavidade para apascentar. Afinal, se estavam destinadas para o abate essas ovelhas já tinham sofrido muito. Precisam de alimentos entregues com graça, e um cuidado com suavidade.

Conforme o texto, o pastor cuidou da forma como determinado _e apascentei as ovelhas_ até porque essa profecia apontava para Jesus, que é o exemplo a ser imitado.

TESTEMUNHO DE JOÃO BATISTA

João 10:41 “E muitos iam ter com ele, e diziam: Na verdade João não fez sinal algum, mas tudo quanto João disse deste era verdade.”

INTRODUÇÃO

João Batista no hebraico significa Deus tem misericórdia. João foi enviado para preparar o caminho de Jesus; João pertencia a uma geração sacerdotal de Arão, tanto por Isabel como por Zacarias, seus pais.

DESENVOLVIMENTO

João Batista havia declarado que ele não era o Cristo, reconhecendo que não tinha capacidade nem autoridade de salvar a outrem ou a si mesmo. Ele não era a luz da vida veio para testificar da luz, assim como eu, como você.

João em toda sua trajetória de pregação não operou sinais de maravilhas, nós também não temos essa autoridade de operar milagres, mas sim aquele a quem servimos que veio após João operou grandes sinais no passado e continua operando em nosso meio, a sua misericórdia sempre presente.

Experiência:

Um servo caminhoneiro saiu para trabalhar e num trecho perigoso da rodovia a luz do motor acendeu, ele pensou não posso parar aqui, era noite, mas não tinha jeito e teve que parar, quando olhou viu que o tanque de água estava seco, nisso um caminhão branco parou e o motorista trouxe dois baldes de água, o suficiente e disse você precisa de água e o entregou, no percurso encontrou outros caminhoneiros e perguntou se haviam visto um caminhão branco, porque queria agradecer e ninguém havia visto.

Deus enviou o seu anjo para socorrer o seu servo.

João Batista batizava com água, inclusive o próprio Senhor Jesus, mas ele mesmo disse eis que eu batizo com água, mas virá um que batizara com o Espirito Santo. E assim aconteceu, no livro de atos nos relata que os discípulos e várias pessoas estavam reunidos no cenáculo, quando um vento impetuoso tomou o lugar e foram batizados com o Espírito Santo. Nessa última hora, O Senhor tem derramado sobre a sua igreja o Espírito Santo, cumprimento da profecia do livro do profeta Joel.

CONCLUSÃO

O Senhor Jesus veio para os seus, os judeus, mas o rejeitaram e a todos que o

Aceitar é chamado filhos de Deus.

Foi por amor um tão grande amor, que Ele nos resgatou do jugo do pecado, nos dando uma nova oportunidade de Salvação, vida eterna.

O velho homem ficou para trás, eis que tudo se fez novo. Hoje vivemos em novidade de vida.

A nossa caminhada no deserto do mundo é árdua, mas o nosso alvo e a Canaã Celestial.

E o recado do Senhor para nós nessa noite é MARCHEM, MARCHEM....glória Jesus!

O Senhor Jesus assim como esteve à frente do povo de Israel, Ele também está a nossa frente, não temos o que temer....MARCHEM...MARANATA!!

A VOLTA PARA O LAR ETERNO

Marcos 8:26 "E mandou-o para sua casa, dizendo: Nem entres na aldeia, nem o digas a ninguém na aldeia."

INTRODUÇÃO

A operação do Senhor Jesus na vida do Homem vai alem de uma cura física. Na verdade o propósito sempre foi espiritual. Que era levá-lo para o seu lar eterno.

Esse é em suma o grande ensino na vida desse cego que morava em Betsaida foi de fazê-lo enxergar as coisas espirituais.

Interessante observarmos que essa experiência do cego de Betsaida com o Senhor Jesus ocorreu quando o cego estava fora de sua casa.

DESENVOLVIMENTO

A experiência do cego de Betsaida representa a situação do Homem longe de Deus, ou seja, do seu lar eterno.

Quando o homem está longe da sua morada eterna.

Mas aprouve a Deus envia o seu filho amado, o Senhor Jesus para se revelar e operar em nossas vidas.

A partir dessa operação do Senhor. Temos condições de retornar para o Lar eterno, lugar que o Senhor foi preparar para todo aquele que crer em Jesus como seu único e suficiente Salvador.

Ele morava em Betsaida que significa "Casa da Pesca".

Lá ele foi "pescado" , ou seja, o Senhor nos resgatou desse mundo.

Não entres na aldeia. Por quê?

Não voltar a velha vida. O Senhor nos tirou de lá.

Se cego espiritualmente não poder ver o lar eterno. Mas o Senhor um dia abriu os nossos olhos para enxergar o caminho do lar eterno.

Há um detalhe sobre as aldeias não eram cercadas por muros. Uma cidade sem muros não havia segurança

O mundo não oferece segurança para o homem.

CONCLUSÃO

Você quer voltar ao lar eterno?

Só através do Senhor Jesus voltamos para o lar eterno, as mansões celestiais.

Qual é a sua escolha?

Amém.

O RICO E O POBRE SE ENCONTRARAM

Provérbio 22:2 “O rico e o pobre se encontram; a todos o SENHOR os fez.”

O encontro pode ocorrer por dois motivos, o acaso se frequentam mesmo ambiente, ou se alguém trabalhe para que esse encontro ocorra. O criador dos céus e da terra o verdadeiro rico sabia que não teríamos condições de se encontrar com ele pois os nossos caminhos não são dele, mas nos separam de Deus. mas Deus não nos rejeitou mas antes planejou um encontro. Não tínhamos condições de subir, mas Ele desceu se humilhou se fazendo homem sendo Deus. Sendo puro levou o pecado de toda a humanidade e criou o caminho de acesso a Deus. Se já não fosse isso tão maravilhoso o espírito santo nos revela o caminho. E no culto o rico Deus e o pobre homem se encontram. Tudo isso fez o Senhor pois quer te enriquecer e fazer desse encontro não um presente para essa vida mas um início de uma vida de intimidade com Deus vivo rumo a eternidade.

O CARÁTER DO OBREIRO

Atos 13:22 "E, quando este (Saul) foi retirado, levantou-lhes como rei a Davi, ao qual também deu testemunho, e disse: Achei a Davi, filho de Jessé, homem conforme o meu coração, que executará toda a minha vontade."

INTRODUÇAO

Na vida, nós construímos valores e identificamos afinidades. "Isso se parece comigo...faz parte de mim..".

O que Deus procura são homens que tem a identidade Dele, que tenham afinidade de mente e coração com ele. Assim, o caráter de Deus vai sendo construído no servo.

DESENVOLVIMENTO

Davi tinha afinidade com Deus, com sua palavra ("conforme o meu coração..."). Seu coração era conforme o coração de Deus. Havia uma afinidade. A Obra redentora de Deus estava nele. Ele identificou essa afinidade e, a partir daí, seu caráter foi formado.

QUE FARÁ TODA VONTADE DO MEU CORACAO

Quando Deus usa essa expressão "ACHEI a Davi...homem conforme o meu coração...", não era q Davi fazia td q Deus queria, que era perfeito. Mas Deus o escolheu porque o achou servindo, na posição de servo. Como o Senhor tem nos achado? Como servos?

Davi iria ser submetido a provas. Se ele aceitasse servir com as provas, então estaria fazendo a vontade do Senhor.

Na carreira do obreiro, existem as provas. Tem q existir. Não há como fugir delas. Nós temos q aceitá-las. Só assim, estaremos fazendo a vontade do Senhor. Só é identificado como aquele que faz a vontade do Senhor, o q aceita e serve com as provas.

CONCLUSAO

O que todo obreiro deseja é ser ACHADO como Davi. Mas é preciso ser conforme o coração de Deus, é preciso ver, pensar e sentir como Deus, estar alinhado com seu projeto e sua Palavra. Assim, o caráter de Deus é formado no obreiro e ele aceitará servir a Deus nas provas e, consequentemente, estará fazendo sua vontade, pois as provas nos tornam dependente Dele. Era isso que o Senhor queria: Que Davi fôsse sempre dependente Dele.

BONDADE E MISERICORDIA ME CAÇAM

Salmo 23:1-6 “O SENHOR é o meu pastor, nada me faltará. Deitar-me faz em verdes pastos, guia-me mansamente a águas tranquilas. Refrigera a minha alma; guia-me pelas veredas da justiça, por amor do seu nome. Ainda que eu andasse pelo vale da sombra da morte, não temeria mal algum, porque tu estás comigo; a tua vara e o teu cajado me consolam. Preparas uma mesa perante mim na presença dos meus inimigos, unges a minha cabeça com óleo, o meu cálice transborda. Certamente que a bondade e a misericórdia me seguirão todos os dias da minha vida; e habitarei na casa do SENHOR por longos dias.”

Meus irmãos todos nós conhecemos o autor desse salmos, desse cântico, que foi o pastor Davi, o guerreiro Davi, o general Davi.

Mas quando ele compõe esse salmos, ele era rei. Ele já não era mais moço, jovem, ele conhecia o pastoreio de ovelhas, mas ele agora já estava idoso, provado, com lutas, perseguições.

Alguns estudiosos dizem que quando ele compôs esse salmos ele estava em uma fortaleza cercado por alguns inimigos, outros dizem que provavelmente foi quando houve a revolta de Absalão.

Era uma momento difícil na vida dele. E diante daquela prova, daquela batalha, de mais uma luta, ele compôs um cântico, ele compôs esse louvor. Ele usa emprestado a figura do pastor, para profetizar, testemunhar e declarar a relação dele com Deus.

Ele não reclamou, não murmurou, ele não pontuou sua história diante de Deus, porque a história dele só tinha valor naquilo que Deus fez por ele.

Mas ele começa a dizer, exatamente isso: "O Senhor 'Jeová' é o meu Pastor". Quando ele usa o pronome possessivo 'meu', ele fala de uma intimidade, ele fala de comunhão, ele fala de uma relação pessoal com Deus, o Senhor é o meu Pastor.

E a consequência da relação pessoal dele com Deus, a comunhão dele com Deus é que ele sabia que o pastor dele, que era Deus, não faltaria com as responsabilidades de pastor, para cuidar dele.

Interessante que no original, a frase no original é o seguinte: "O Senhor está me pastoreando". Ele tinha um amadurecimento espiritual, um discernimento espiritual, um alcance espiritual, que ele entendia que as batalhas que ele estava passando, que as lutas que ele estava passando, faziam parte do pastoreio de Deus para ele.

Isso é muito fácil de dizer e de pregar: mas é difícil viver! Porque geralmente na hora das batalhas e das provas, nós não queremos compor louvores, nós queremos compor lamentos, mas ele compôs um louvor!: "O Senhor é o meu Pastor". Nós podemos dizer como Davi, podemos dizer: O Senhor é o meu pastor.

E ele usa no conteúdo desse salmos, o Salmos 23, reflete vários nomes compostos de Deus no antigo testamento.

Deus tem vários nome compostos no antigo testamento, eu vou falar só de um deles aqui hoje porque o tempo, não permite.

Quando ele diz assim: "o Senhor é o meu pastor: nada me faltará", quando ele diz essa expressão: "nada me faltará", ele reflete um dos nomes magníficos de Deus no antigo testamento: "Jeová Jireh": Deus Proverá!

O Senhor é meu pastor porque Ele é "Jeová Jireh": nada me faltará!

E ele começa a elencar, no conteúdo do salmos, no conteúdo do cântico, ele vai elencando toda a provisão de Deus para ele.

Então ele compõe, ele louva a Deus dizendo:

- Não faltará sustento, ele diz no salmos: "deitar-me faz em verdes pastos". Para ovelha, pasto é pão e verde é vida, não faltará o pão da vida! "Jeová Jireh": Deus Proverá! Nada me faltará!

- Não faltará refrigério queridos: "Refrigera a minh'alma". Não faltará refrigério.

- Não faltará direção: "Guia-me pelas veredas".

- Não faltará sustento, não faltará refrigério, não faltará direção, não vai faltar, porque esse pastor que nos patoreia é responsável.

- Não faltará segurança: "Ainda que eu ande pelo vale da sombra e da morte, não temerei mal algum", não vai faltar segurança, o Senhor é o seu pastor? É mesmo? Não faltará nada!

- Não faltará a companhia Dele: "Tú estás comigo".

- Não faltará consolo, não faltará amados: "A tua vara e teu cajado me consolam".

- Não faltará comunhão mesmo nas lutas, não faltará comunhão: "preparas uma mesa perante mim na presença dos meus inimigos", mesmo nas lutas, não vai faltar a comunhão. A mesa do Senhor está posta!

- Não faltará unção, não faltará o derramar do Espírito Santo, não faltará o batismo com o Espírito Santo, não faltará dons espirituais, não faltará a operação do Espírito Santo: "Unges a minha cabeça com óleo". Ele profetiza todo o conteúdo do salmos, profetisa a provisão de "Jeová Jireh".

- Não faltará regozijo nem alegria: "O meu cálice transborda", o coração transborda, da alegria da salvação.

Eu vou saltar "A bondade e a misericórdia" de propósito.

- Não faltará certeza de Salvação, não faltará certeza de vida eterna: "Habitarei na casa do Senhor, por longos dias".

"A bondade e a misericórdia me SEGUIRÃO todos os dias da minha vida": o verbo seguir no original é muito forte, o sentido do verbo seguir no original não é como nos entendemos aqui não. O sentido literal do verbo seguir no original é CAÇAR: "a bondade e a misericórdia" de Deus me 'CAÇAM', me procuram, me perseguem, todos os dias da minha vida!

Ele sabia o que era perseguição: Sabia. Ele sabia o que era Luta: Sabia. Ele tinha sido perseguido por Saul, ele foi caçado por Saul, mas ele agora testemunha, proclama e canta: que a bondade e a misericórdia de Deus o caçam, o procuram, o perseguem todos os dias da vida dele.

E se a misericórdia e a bondade de Deus estão nos caçando, nos procurando, nos perseguindo: Nós vamos habitar na casa Dele por longos dias!

A bondade e a misericórdia de Deus nos caçam, nos procuram! Você que está indiferente, você que está pela primeira vez em uma igreja nossa, você que está aí afastado, frio espiritualmente não esqueça disso! Creia nisso!

A bondade e a misericórdia de Deus não vão desistir de você!: Elas vão te procurar, vão te caçar, onde você estiver: em um quarto de hotel, no estacionamento, chorando em um canto.

A misericórdia e a bondade de Deus não desistem do homem! Oh! Como é bom louvar e bendizer o Senhor, e saber que Deus não se cansa de nós, Deus não se cansa do homem, e Ele determinou isso queridos.

Foi isso que Davi cantou: Oh! Deus Jeová, Jeová Raah, Deus é pastor: A tua bondade e a tua misericórdia me caçam, me procuram eu sinto isso, eu preciso disso, eu estou aqui.

E a bondade e a misericórdia não caçam o homem para abate-lo, para derruba-lo. A bondade e a misericórdia de Deus, caçam o homem para SALVA-LO, RESGATA-LO, RECUPERA-LO, RESSUSCITA-LO, REANIMA-LO, dar uma nova bênção, uma nova vida, uma nova oportunidade. A bondade e a misericórdia me seguirão, me caçarão todos os dias da nossa vida, não esqueça disso!

Deus vai estar nos perseguindo, porque Ele quer que nós desfrutemos por longos dias, por toda a eternidade na sua casa, na sua presença, na sua glória, na sua comunhão.

Este é o Deus, o pastor de Davi, este é o nosso Deus e o nosso pastor: o Senhor é nosso pastor, e nada nos faltará!

AÇÃO DE DEUS EM FAVOR DO HOMEM

Jó 24:7 “Ao nu fazem passar a noite sem roupa, não tendo ele coberta contra o frio.”

INTRODUÇÃO

A descrição feita no texto vai além do literal, ou seja, é uma descrição que aponta para o espiritual.

Ao fazer isto, Jó descrever a triste situação do homem no mundo em nossos dias.

Qual a condição espiritual do homem? Como ele vive? Como está a sua alma? Qual a sua relação com Deus? A resposta a estás e a outras perguntas podem ser extraídas neste texto que foi lido.

A (primeira situação relatada no texto:

Nudez (sem roupa) e a outra situação nos fala do desamparo, ou seja,

E sem proteção (sem coberta).

Este é o triste quadro em que o homem se encontra: exposto pelo pecado e totalmente vulnerável aos ataques daquele que não ama a sua alma.

DESENVOLVIMENTO

Nu – É o homem do ponto de vista espiritual sem a santificação, sem as vestes da salvação.

Porque as vestes da salvação não são adquiridas pelo esforço ou recursos do homem, mas tão somente pelo Profético, pela graça de Deus revelada em Jesus que morreu em nosso lugar para perdoar os nossos pecados.

A santificação está ligada, portanto, a experiência de salvação do homem com o Senhor Jesus, fazendo com que o mesmo busque a cada dia a santificação através da operação do Espírito Santo em sua vida a fim de preservar a benção da salvação que um dia lhe foi dada.

Passar noite – Nos fala do período de trevas que impera neste mundo, onde o pecado tem se alojado no coração e na vida do homem.

Com a noite vêm os temores, as angústias, a insegurança; sentimentos que se tornaram comuns na vida daqueles que palmilham por caminhos sombrios, por não terem a luz da revelação.

Somente aqueles que têm a luz da revelação, a direção do Espírito Santo caminha seguro porque enxerga o caminho que é Jesus, que os leva a eternidade.

Não tendo ele coberta contra o frio - É o homem que não tem o Espírito Santo para o proteger da frieza espiritual que existe neste mundo.

O frio vai inibindo, ou seja, bloqueando as ações vitais do corpo.

A frieza espiritual vai inibindo na vida do crente: a Fé, a esperança, o temor do Senhor; passa a não crer mais nos Dons, não consulta mais a palavra, essa situação se não for revertida acaba levando-o a morte espiritual. “Assim, porque és morno, e não és frio nem quente, vomitar-te-ei da minha boca”. Apoc 16:3

O recurso do qual a Igreja se utiliza para vencer a frieza espiritual deste mundo: é o clamor pelo sangue de Jesus, ou seja, que o Espírito Santo opere a cada instante no seio dela, a fim de que tenhamos vida.

Portanto, a situação do homem neste mundo é o resultado de ter rejeitado a Jesus como Salvador a pobreza em que o mesmo se encontra:

Sem roupa- sem vestes de salvação; rejeitou o Profético.

Sem coberta- sem o sangue de Jesus que é o seu Espírito Santo;

Todavia, Deus providenciou um projeto de salvação para a vida do homem e neste projeto estava o envio do seu filho amado Jesus para morrer em favor do Homem.

Na cruz do calvário o Senhor Jesus proveu para o Homem os recursos necessários para a sua salvação:

Vestes de salvação o Profético para cobrir a nudez, o pecado;

A coberta para aquecê-lo do frio, quando derramou do seu sangue que representava o seu Espírito Santo, protegendo-o assim da frieza espiritual.

A Igreja fiel não sobrevive sem estes recursos oriundos da graça: a salvação e o batismo com o Espírito Santo.

Porque o mundo no qual a Igreja rejeitou a Jesus, vive se caracteriza nesta última hora como um mundo de trevas e de frieza espiritual.

CONCLUSÃO

A noite está aí, o frio também. Não ignoremos que o mundo em que vivemos é de trevas e de frieza espiritual e que é necessário que o homem perceba que a uma ação de Deus em favor da sua vida, entendendo que Deus não o abandonou nem o deixou entregue a própria sorte, mas foi o resultado da escolha.

Saiba de que o Senhor tem vestes de salvação para você, saiba que o Senhor quer cobrir-te com o seu Espírito Santo e que a partir daí, será incumbência do Espírito Santo te proteger e de guardar a tua vida até aquele dia glorioso que será o dia do arrebatamento da Igreja fiel.

PORQUE TENHO OS OLHOS FIXOS NO CÉU

Atos 7:55-56 "Mas ele, estando cheio do Espírito Santo e fixando os olhos no céu, viu a glória de Deus e Jesus, que estava à direita de Deus, e disse: Eis que vejo os céus abertos e o Filho do Homem, que está em pé à mão direita de Deus."

INTRODUÇÃO

Quais as características de um homem, uma mulher que provam que tiveram um encontro com Deus, quais sinais podem ser encontrados nele ou nela que possam provar esse encontro?

Poderíamos citar vários, mas o que mais caracteriza certamente são as atitudes, por isso o livro traz esse nome "Atos ou Atitudes dos apóstolos".

DESENVOLVIMENTO

Estevão poderia ser considerado um homem como os outros, se não fosse por um maravilhoso detalhe " ele estava cheio do Espírito Santo", podemos aprender muito com isso, pois o que nos diferencia nesta hora é que semelhante a Estevão a igreja também "está" cheia do mesmo Espírito Santo. O homem que está cheio do Espírito Santo, ele faz a diferença, todos que estavam ao redor de Estevão contemplavam um semblante diferente nele, pois o seu rosto era semelhante ao de um anjo; ou seja estava entre eles mas as suas características era de um cidadão do céu!

Qual maravilhoso é isso para nós! A igreja está neste mundo, mas não pertence a esse mundo, a sua pátria é a celestial.

A Palavra diz que o olhar de Estevão estava fixos no céu, por quê?

Porque o homem que está cheio do Espírito Santo a sua visão é transformada, olhar é para cima, ele contempla o que é espiritual, Paulo disse em uma de suas cartas que não mais vivia mas Cristo era quem vivia nele, o homem espiritual é diferente, ele anseia a eternidade, a Palavra usa a expressão "fixando" porque o que atraiu-lhe era mais excelente do que as coisas que o cercavam.

CONCLUSÃO

Diante do que os olhos de Estevão contemplava, ele declarou " Eis que vejo os céus abertos..."

A igreja declara também que os céus estão abertos e breve Jesus vem buscar a sua igreja!

A ALEGRIA VEM PELA MANHÃ

Salmo 30:5 “O choro pode durar uma noite, mas a alegria vem pela manhã.”

INTRODUÇÃO

Passamos por momentos em nossa vida em que parece que tudo é "noite". E esses momentos podem se tornar como se não tivesse um fim. Podemos achar que não há ninguém que possa enxugar as nossas lágrimas durante o momento de "noite" da nossa vida.

DESENVOLVIMENTO

“O choro pode durar uma noite”

O choro "PODE" durar uma noite, assim como, pode durar uma semana, pode durar meses, anos...

Você "PODE" escolher que ele pare agora, e escolher Jesus para enxugar suas lágrimas.

Quando Jesus morreu na cruz do calvário, tomou sobre si todo o nosso sofrimento, nossa dor, nossos pecados. Somente Ele é capaz de fazer passar esse momento noite.

“Mas a alegria vem pela manhã”

Quando tomamos a decisão na nossa vida de aceitar o projeto de salvação de Deus, passamos a ter alegria da salvação, um novo dia se inicia para nós, uma nova vida em Jesus.

CONCLUSÃO

Lembre-se: _O choro PODE durar uma noite, assim como, pode durar uma semana, pode durar meses, anos... Mas a alegria(Jesus) vem na esperança de nos dar um novo dia._

Jesus morreu e ressuscitou, iniciando-se para nós um novo dia.

Basta crer em Jesus e aguardar a alegria de um novo dia. A alegria que vem pela manhã do “dia eternal” - _O arrebatamento da igreja._

A VIDA NA REVELAÇÃO

João 8:12 “Falou-lhes, pois, Jesus outra vez, dizendo: Eu sou a luz do mundo; quem me segue não andará em trevas, mas terá a luz da vida.”

INTRODUÇÃO

O Senhor Jesus é apresentado como Deus no evangelho de João e “falou-lhes, pois, Jesus outra vez” - No velho testamento já havia falado, aos pais pelos profetas (Heb. 1:1). Agora, outra vez fala (o Verbo vivo).

Eu Sou - identidade como Deus

DESENVOLVIMENTO

Luz do mundo - Luz através da qual há vida, a vida proporcionada pelo Verbo de Deus - Jesus revelado pelo Espírito.

Quem me segue - Só é possível seguir a quem se vê. Como seguir a quem não se conhece?

Há quem diga seguir Jesus sem sequer conhecê-lo. Só é possível conhecer Jesus se lhe for revelado pelo Espírito Santo, pois é ele que aponta o Caminho, o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

Não andará em trevas - A Revelação não deixa o homem errar, nem tropeçar. Há luz com igreja fiel, a candeia está acesa, a glória do Filho é revelada na Luz.

Terá a luz da vida - A luz que conduz o homem no projeto de Salvação. Conduz para a vida eterna. O Espírito Santo proporciona ao homem a eliminação do pecado - as trevas - e conduz para a eternidade que seria impossível no pecado.

CONCLUSÃO

Seguir Jesus é conhecê-lo como Deus, que se revela como O Verbo Vivo e manifesta sua glória através da Luz, uma ação extraordinária do Espírito Santo que conduz o homem para a eternidade.

O INCENSO – TIPO DA ORAÇÃO

Êxodo 30:34-38 "Disse mais o SENHOR a Moisés: Toma especiarias aromáticas, estoraque, e onicha, e galbano; estas especiarias aromáticas e o incenso puro, em igual proporção; E disto farás incenso, um perfume segundo a arte do perfumista, temperado, puro e santo; E uma parte dele moerás, e porás diante do testemunho, na tenda da congregação, onde eu virei a ti; coisa santíssima vos será. Porém o incenso que fareis conforme essa composição, não o fareis para vós mesmos; santo será para o SENHOR. O homem que fizer tal como este para cheirar, será extirpado do seu povo."

INTRODUÇÃO

• Sem dúvida, um dos símbolos que melhor traduz a Oração, é o Incenso sagrado

• Incenso – no Hebraico é a palavra KETÓRET.

• O incenso era queimado duas vezes por dia – manhã e tarde. Este incensar era feito pelos sacerdotes

• No dia da Expiação – Yom Kipur – Dia do perdão – somente o Sumo Sacerdote o queimava no lugar Santo

• O ritual do Incenso Sagrado se procedia assim – O sacerdote com um incensário de ouro – Tomava brasas do altar dos holocaustos – Em seguida oferecia o Incenso sobre o Altar do Incenso diante da entrada do Santo dos Santos.

• Diz o comentário da Tora – pag. 155 – Comentário do rabino MEIR MELAMED – Que o cheiro do Ketoret – o Incenso Sagrado, era tão forte, que se sentia a longa distancia, o que fazia penetrar na alma o temor

e a reverencia pelo Santuário de Deus – ficou conhecido através de todas as gerações – o cheiro de Deus.

• Tanto no Antigo Testamento, como no Novo Testamento – A Oração e tida como Incenso

- Davi pensava assim – Salmo 141.2 Suba a minha oração perante a tua face como incenso...

- Esta linda verdade e confirmada pela visão que o apostolo Joao teve no Apocalipse, quando viu no Céu, salvas de ouro cheias de incenso –Ap 5.8 E havendo tomado o livro, os quatro animais e os vinte e quatro

anciãos prostraram-se diante do cordeiro, tendo todos eles harpas e salvas de ouro cheias de incenso, que são as orações dos santos.

• Partindo da Verdade – Que o Incenso Sagrado simboliza nossa vida de Oração – Vamos analisar sua composição para aprendermos algumas lições espirituais.

O incenso era prepara usando-se basicamente três substâncias ou especiarias aromáticas, que eram o Estoraque, a Onicha e o Gálbano.

Essas especiarias aromáticas mostram três aspectos da oração:

Estoraque (Espontaneidade) – É um arbusto ornamental, de origem asiática, que produz uma resina odorífera, extraída do estoraque sem incisão e sim, espontaneamente. Isso nos fala da

oração como uma forma de gratidão ao Senhor. Os judeus o chamavam de balsamo de Gileade – que era muito famoso – por ser muito eficaz como remédio – Jr 8.22

“Orando todo o tempo, no espírito...” – Ef 6: 18.

“Orai sem cessar...” – I Tess 5: 17.

Onicha (Profundidade) – Perfume feito pela queima das partes fibrosas

de certas conchas e moluscos marinhos, que vivem nas profundezas dos mares. Aponta para a oração como louvor e glorificação ao Senhor.

“Então Ana orou ao Senhor, e disse: O meu coração exulta ao Senhor...”– I Sm 2: 1

Gálbano (Quebrantamento) – Planta sempre verde, com canais oleíferos de onde se extrai um perfume e uma resina medicinal, através de incisão. É a oração que é feita nos momentos de necessidade, de lutas

e tribulações.

As folhas do galbano eram quebradas e moídas, então se extraia uma resina perfumada.

“Ela, pois, com amargura de alma, orou ao Senhor, e chorou abundantemente” – I Sm 1: 10

“O Espírito Santo intercede por nós...” – Rm 8: 26, 27.

3 perguntas respondidas por Deus –

1ª. Onde Deus habita... - Is 57.15

2ª. Para quem Deus olha... - Is 66.1,2

3ª. Que sacrifícios Deus aceita... – Sl 51.17

Incenso Puro – Ex 30.34

Era extraído de uma arvore da Arábia – Um corte era feito a tarde – e durante a madrugada saiam gotas – uma resina – um liquido branco.

Fala da oração pelas madrugadas – Pv 8.17 Sl 63.1

Sal – Ex 30.35 Onde me avistarei contigo

O Senhor ordenou – que não faltasse sal na composição do Incenso Sagrado A oração só pode ser ouvida e aceita por Deus, se houver comunhão, pureza e santidade na vida daquele que ora.

É nos momentos de oração que nos encontramos com o Senhor e falamos com Ele, pelo poder do Sangue de Jesus.

Fala da oração temperada, equilibrada – Cl 4.6

1º. Oração com confissão

2º. Oração com ação de graças

3º. Oração com intercessão

4º. Oração com petição

5º. Oração com adoração

Cada um de igual peso – Êx 30: 34. Em qualquer situação, o Senhor está sempre pronto para ouvir as orações de seus servos, sejam quais forem os seus motivos.

O incenso era exclusivamente para o Senhor, aquele que o cheirasse, seria extirpado do povo do Senhor - Êx 30: 37, 38. O objetivo da oração é alcançar o propósito do Senhor e a adoração é ao seu Nome.

ANDAI NELE

Isaías 30:21 “E os teus ouvidos ouvirão a palavra do que está por detrás de ti, dizendo: Este é o caminho, andai nele, sem vos desviardes nem para a direita nem para a esquerda."

INTRODUÇÃO

Temos um pouco de dificuldade em entender o que é andar com Deus, as vezes pela falta de conhecimento da palavra, experiências para entendermos o chamado, muitos têm a visão distorcida da razão da existência da Igreja, ela é o corpo de Cristo.

DESENVOLVIMENTO

O que Deus quer pra sua Igreja é a certeza de que ela irá para a eternidade, talvez muitos nessa noite não quisesse ouvir isso, quer ouvir a promessa de que você vai ficar rico, o salário vai melhorar, uma proposta clara de emprego, uma cura, é preciso entender que há um evangelho materialista, é tudo material, não é só isso, a bênção é estar no caminho. O evangelho pregado aí fora é como um trator de esteira; você consegue, você vence, amanhã tudo estará resolvido, e aí as pessoas se decepcionam. Jesus deixou bem claro como seria o caminho : " No mundo, tereis aflição, tende bom ânimo eu venci o mundo " Só a Igreja vence o mundo, precisamos entender o que é salvação. Ele disse " Não temas eu sou contigo" ... É importante tirar o foco da provisão e colocar no provedor, o reino em primeiro lugar, ele não vai mudar o seu ensino, mais vai suprir sua necessidade.

OS TEUS OUVIDOS OUVIRÃO OUVIRÃO A VOZ : Isso significa intimidade com Deus, não podemos ouvir a voz da razão, não vale a opinião, não é conselho humano. O nosso problema é que estamos deixando a palavra de lado, ele diz teus ouvidos ouvirão, isso quer dizer que ele está perto de você, isso é intimidade, quando Deus está perto de você. Esta palavra não é para todos, é para quem está no caminho. Apocalipse diz " quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às Igrejas " . Ele é o caminho, porque essa colocação? é porque somos tendenciosos a fazer o que Deus não mandou é por isso que vem esta palavra. ESTE É O CAMINHO, mesmo que eu não acredite, ESTE É O CAMINHO "mesmo que eu não ache certo , mais ESTE É O CAMINHO "

ANDAI NELE : qualquer caminho que vice escolher que não seja esse; VOCÊ ERRA - o Problema de quem sai é o caminho de volta, é muito longo, difícil é quase sem volta. Para não correr este risco DEUS ORIENTA " ESTE É O CAMINHO, ANDAI NELE ".

CONCLUSÃO

Mesmo que a tempestade se levante, quem mandou você andar no caminho, tem poder para desfazer todo estrago que esse mundo nos proporcionar, ANDAI NELE.

A ORAÇÃO DE ZACARIAS

Lucas 1:13 "Mas o anjo lhe disse: Zacarias, não temas, porque a tua oração foi ouvida, e Isabel, tua mulher, dará à luz um filho, e lhe porás o nome de João. "

A palavra fala de um casal de servos: Zacarias e Isabel. Eles eram idosos e não tinham um filho. Isabel era estéril. Por longos anos, essa foi a necessidade daquela família.

Certo dia no Templo, Zacarias estava realizando seu trabalho de sacerdote quando foi visitado pelo anjo. Um anjo apareceu para Zacarias, de pé, do lado direito do altar trazendo um recado do Senhor para ele: "... não temas, porque a tua oração foi ouvida"

Zacarias significa: Lembrado por Deus.

Nessa noite, nós estamos no templo (na presença do Sr) e Deus também lembrou de você. E a resposta da sua oração também será ouvida. Creia nisso!

Observe que demorou um certo tempo para que o filho nascesse.

“Todavia ficaras mudo e não poderás falar, até o dia em que estas coisas acontecerão...” Lucas 1:20

Cada um de nós temos uma oração, um pedido diante do Senhor seja para a nossa família, seja profissional, no casamento ou uma bênção para o filho.

Zacarias permaneceu em silêncio/mudo, ou seja, permaneceu na oração.

Tem oração que a resposta é imediata. Porém, há outras que devemos intensificar a nossa fé até que a bênção do Senhor aconteça nas nossas vidas. O Senhor irá nos abençoar conforme o tempo dele! Amém.

MINISTÉRIO E GOVERNO

Marcos 1:7 "E pregava, dizendo: Após mim vem aquele, que é mais forte do que eu, ao qual não sou digno de, abaixando-me, desatar as correias das suas alparcas."

NÃO SOU DIGNO

João foi o último profeta do período da lei.

Nascido por um milagre e tendo o nome dado por revelação, ele foi usado por Deus para anunciar a vinda de Jesus: Eis que vem Aquele que é mais forte do que eu...

O povo havia passado por um longo período sem que Deus houvesse levantado um profeta. Um periodo de aproximadamente 400 anos. Foram chamados de silêncio profético ou anos silenciosos.

Portanto, o povo estava corrompido, pois onde não há profecia o povo se corrompe.

Neste cenário, nasce João Batista.

Quando foram apresentar João, conforme a lei, queriam chamá-lo de Zacarias que era o nome do seu pai.

Mas como Zacarias conhecia a orientação dada através do Anjo Gabriel, ele escreveu (pois ainda estava mudo) que o nome do menino era João.

Ninguém entendeu muito bem, pois era comum um filho levar o nome do sei pai.

Exemplo: Simão Barjonas - Simão filho de Jonas

Batimeu - Filho de timeu.

O nome João foi dado por Deus e o seu significado é GRAÇA.

Ele era o último profeta da lei e que agora apontava a Salvação pela Graça na Pessoa Gloriosa do Senhor Jesus.

A mensagem de João era proclamar a vinda do Messias, do Cordeiro de Deus.

Assim também nesta hora em que precede o arrebatamento da igreja, Deus tem levantado um povo para dizer ao mundo:

JESUS VEM!

João dizia:

Eu não sou digno de abaixando-me desatar as correias das suas sandálias.

Era comum naqueles dias na terra de Israel, quando um convidado entrava na casa de alguém, o servo daquela casa, desatar as correias das sandálias do convidado e tirá-las dos seus pés.

Há um detalhe interessante no evangelho de Mateus quando se refere a esse texto ele diz: Não sou digno de levar as suas sandálias.

Nos evangelhos de Marcos e João, o texto diz: não sou digno de desatar as correias das suas sandálias, mas em Mateus fala a respeito de levar as sandálias.

Porque isso?

Um fala desatar e o outro fala levar?

Também havia um costume em Israel de que quando se fosse confirmar algum negócio, o homem descalçava os seus sapatos e o dava ao seu próximo. (Rute 4:6)

Estamos vivendo o fim de um período profético, assim como João estava vivendo o fim do período representado pela Lei.

João foi o último profeta da lei e assim também a igreja dos nossos dias é a igreja que está vivendo o fim do período da Graça.

Nessa última ora, o Senhor Jesus tem batido à porta do coração do homem para entrar na sua vida (sua casa).

Nós não somos dignos de que Ele entre na nossa vida, mas pelo seu amor, pela sua misericórdia e pela sua graça Ele tem entrado na nossa casa e tem feito morada em nosso coração.

A nossa posição é estar aos pés Dele, de nos abaixarmos e nos humilharmos aos pés Dele, pois não somos dignos da sua Graça, da sua tão grande Salvação.

Mas Ele é Digno, do nosso louvor, da nossa adoração, porque embora não sejamos dignos, Ele trouxe da sua Eternidade tudo o que a nossa alma necessita.

Quando deixamos ele entrar na nossa casa, na nossa vida, Ele fez uma aliança conosco.

Ele tirou a nossa tristeza, a angústia, a decepção a amargura, a chaga mortal do pecado, e nos deu os seus sapatos (a alegria, o louvor, a gratidão, a Salvação e Vida Eterna).

Não somos dignos, mas pela sua graça, hoje nós podemos seguir os seus passos, calçados os pés no Evangelho da Paz e anunciando ao mundo:

JESUS VEM! MARANATA!

CULTO DA RAZÃO X CULTO DA REVELAÇÃO

1 Reis 1:5 "SENDO, pois, o rei Davi já velho, e entrado em dias, cobriam-no de roupas, porém não se aquecia. Então disseram-lhe os seus servos: Busquem para o rei meu senhor uma moça virgem, que esteja perante o rei, e tenha cuidado dele; e durma no seu seio, para que o rei meu senhor se aqueça. E buscaram por todos os termos de Israel uma moça formosa, e acharam a Abisague, sunamita; e a trouxeram ao rei. E era a moça sobremaneira formosa; e tinha cuidado do rei, e o servia; porém o rei não a conheceu. Então Adonias, filho de Hagite, se levantou, dizendo: Eu reinarei. E preparou carros, e cavaleiros, e cinquenta homens, que corressem adiante dele."

INTRODUÇÃO

Adonias era o mais velho, logo, pela razão era ele quem deveria reinar, mas a revelação contrariava a razão, pois a revelação era para que Salomão reinasse.

Adonias é um tipo da razão do homem, nossa vontade (quer reinar)

Salomão é um tipo do Espírito Santo, pois é aquele designado por Deus para reinar.

Davi é um tipo do Pai (Deus)

Na Obra de Deus, toda vez que agimos pela forma natural, ou pela razão, ocorre a morte (morte de ovelhas). Muitas vezes o coração do homem despreza a vontade do "Pai" para fazer sua própria vontade de acordo com seu entendimento (mesmo que por zelo), é nosso eu dizendo: "eu reinarei".

DESENVOLVIMENTO

Quem não estava presente na festa (culto) de Adonias?

Natã (A profecia)

Benaia (Servo que faz a vontade do Rei e anda na direção do Espírito)

Salomão (Espírito Santo)

Zadoque (Sacerdote da linhagem de Samuel) "Fala que teu servo ouve"

Os valentes (Igreja Fiel)

Os que estavam presentes:

Abiatar (Da linhagem de Eli) Religioso com velha mentalidade

Joabe (Força, Talento humano, vaidoso) Fazia a sua própria vontade e não a do Rei

Adonias (Vontade da razão)

A RAZÃO DO HOMEM ATROPELA AS COISAS

O Local: Fonte de Rogel - Em frente a Porta do Dragão (Fora de Jerusalém)

Pedra de Zoelete - Pedra da Caveira

CONCLUSÃO

Quando Bete-Seba percebe que Adonias iria reinar, ela vai clamar a Davi. Ele recebe conselhos do profeta. Assim, quando percebemos que Adonias quer reinar em nossas vidas, devemos ouvir a voz da profecia, e ir aos pés do Senhor, aos pés do nosso Rei, para que se faça a vontade do Senhor.

Na festa de Adonias tinha muita carne.

O lugar da benção é junto ao Pai (Onde Salomão estava).

No culto da razão não há vida, há morte das ovelhas, pois a natureza humana exala morte devido ao pecado do homem, mas no culto da revelação o que se ouve é: “Viva o rei” (O espírito Santo reina e muda a vida do homem). É ele (E.S) quem deve aparecer!

Quando o Espírito Santo Reina, o homem passa a ouvir o som das trombetas, ou seja, passa a viver na revelação, passa a viver para a volta do Senhor Jesus e não preocupado com as coisas dessa vida. Viva o Rei!!!

COMO CHEGAR A JESUS?

Marcos 2-1:12 "E ALGUNS dias depois entrou outra vez em Cafarnaum, e soube-se que estava em casa. E logo se ajuntaram tantos, que nem ainda nos lugares junto à porta cabiam; e anunciava- lhes a palavra. E vieram ter com ele conduzindo um paralítico, trazido por quatro. E, não podendo aproximar-se dele, por causa da multidão, descobriram o telhado onde estava, e, fazendo um buraco, baixaram o leito em que jazia o paralítico. E Jesus, vendo a fé deles, disse ao paralítico: Filho, perdoados estão os teus pecados. E estavam ali assentados alguns dos escribas, que arrazoavam em seus corações, dizendo: Por que diz este assim blasfêmias? Quem pode perdoar pecados, senão Deus? E Jesus, conhecendo logo em seu espírito que assim arrazoavam entre si, lhes disse: Por que arrazoais sobre estas coisas em vossos corações? Qual é mais fácil? dizer ao paralítico: Estão perdoados os teus pecados; ou dizer-lhe: Levanta-te, e toma o teu leito, e anda? Ora, para que saibais que o Filho do homem tem na terra poder para perdoar pecados (disse ao paralítico), A ti te digo: Levanta-te, toma o teu leito, e vai para tua casa. E levantou-se e, tomando logo o leito, saiu em presença de todos, de sorte que todos se admiraram e glorificaram a Deus, dizendo: Nunca tal vimos."

INTRODUÇÃO

Essa não era a primeira vez que o Senhor Jesus ia a Cafarnaum, alias, Ele já havia operado milagres lá, e soube-se que Jesus estava na casa, por isso as multidões se dirigiram para lá.

A multidão tentava chegar a Jesus da forma natural (racional) e para satisfazer suas necessidades materiais. O paralítico tinha uma necessidade muito grande, mas como chegar a Jesus se ele era paralítico, e havia uma multidão que o impedia de chegar a Ele?

Hoje não é diferente, o mundo até reconhece que Jesus existe, mas a religião quer chegar a Jesus pelos meios naturais, pela razão, pelo intelecto e somente para satisfazer suas necessidades materiais, mas Jesus veio para suprir a necessidade da alma do homem.

DESENVOLVIMENTO

O paralítico:

O homem deixou de caminhar com Deus por causa do pecado, ficando assim paralítico espiritualmente, mas esse paralítico precisa ter um encontro com o Salvador para que volte a caminhar com Deus. O problema é que a religião que deveria "re-ligar", não está preocupada com a necessidade da alma do homem, e sim com as necessidades materiais.

O homem sem Jesus é um "paralítico espiritual" ele se deixa carregar por qualquer um, muitas vezes se deixa carregar por qualquer coisa que aparece em sua vida, tal como: misticismo, filosofia, religiosidade, coisas que considera sobrenatural etc., e fica refém destes artifícios na tentativa de suprir a necessidade da alma. E por isso o homem não consegue se firmar, pois na verdade não tem objetivo, e esta sempre mudando de direção.

Mas, Deus traçou um projeto maravilhoso, para trazer novamente o homem para sua presença, para fazer o homem caminhar novamente, e este projeto não se entende através da razão.

Os 4 homens:

O texto cita a figura de quatro homens que levaram aquele paralítico até Jesus, e o interessante é que a bíblia não cita o nome destes homens, pois estes quatro homens tipificam o evangelho do Senhor Jesus, ou seja, sua palavra, e o evangelho não vem para exaltar a figura do homem, e sim para conduzir o homem ao Salvador.

No olhar da razão, aqueles 4 homens deveriam ter usado a força natural para romper a multidão e chegar a Jesus, pois a multidão representa justamente isso: "chegar a Deus pelo esforço próprio, pela razão, pelo mérito, por virtudes e conceitos humanos". Mas a palavra diz que: "Todos pecamos e destituídos fomos da glória de Deus". Qual a solução para o paralítico então? A solução é se deixar conduzir pela Palavra (revelada), pela Verdade, pelo evangelho, pois o evangelho conduz o homem para o alto, para longe das coisas dessa terra, e o aproximam novamente do Senhor.

A Brecha:

Aqueles homens fizeram uma "brecha" no telhado, e conduziram o paralítico por aquela brecha. (A brecha é um segredo). O meio natural seria enfrentar aquela multidão, pois aquele era o único caminho visível, mas a revelação mostra um "caminho no alto". Quando Jesus morreu, o véu se rasgou de alto a baixo, mostrando que era uma operação de Deus para com o homem e não o contrário. A revelação passa por cima da multidão, e conduz o homem para o alto, de maneira que ele chegue aos pés de Jesus. Passa por cima dos problemas, das limitações, da religiosidade etc... Essa brecha, que permite ao homem entrar na presença de Deus foi aberta na cruz do calvário, onde Jesus abriu um novo e vivo caminho para reconduzir o homem a Salvação. Com sua própria força ou mérito, o homem nunca poderia enxergar a brecha que o leva ao projeto, a salvação. (É um segredo revelado pelo Espírito)

"Brechas foram abertas no corpo de nosso salvador para que conhecêssemos o caminho que leva ao Pai"

A palavra já profetizava sobre as brechas que seriam abertas em Jesus!!!

A Rocha ferida (saiu água da rocha pra dessedentar a sede do homem);

A brecha que os Gibeonitas encontraram para não serem destruídos por Josué;

As feridas das mãos, citadas em Zacarias 13;

Ou como cita Jó: "Com penas de ferro gravadas, e esculpidas na rocha (Jesus)"

Apontavam para as brechas que seriam abertas no corpo do Salvador para que fossemos inseridos nelas, inseridos no projeto de Salvação, inseridos na presença do Pai.

"Brechas abertas com chicotadas, com pregos, com muita dor e sofrimento para fazer a alma do homem voltar a caminhar! Pois essa era a palavra do Pai, a profecia, e sua vontade realizada pelo Espírito Santo quando levou Jesus aquela Cruz".

Nós não tínhamos direito a salvação, mas Deus pela sua palavra, abriu para nós uma brecha na Lei, através do Seu Filho e fomos alcançados pela Graça!

Somente quem é alcançado por sua palavra revelada, e entende o sacrifício, e deixa sua vida ser conduzida pela palavra do senhor pode usar deste artifício, dessa brecha que se abre no alto. O Espírito Santo, é quem leva o homem através da palavra novamente a presença de Deus.

Na nossa limitação, é impossível chegarmos a Jesus e receber a benção, mas quando deixamos nossa vida ser conduzida pelo seu Espírito, o milagre acontece.

O evangelho genuíno não conduz o homem pelo caminho natural, pelo caminho da auto-ajuda, pelo caminho das virtudes humanas, pelo caminho da psicologia, NÃO!!! o verdadeiro evangelho conduz o homem para o alto, para cada vez mais perto do Senhor. Se deixarmos nos conduzir pelo Espírito e por sua palavra não viveremos este mundo, mas viveremos a Eternidade. Assim o homem não é conduzido por qualquer coisa, pois agora ele pode caminhar, e sabe para onde está indo.

O fruto daquele trabalho foi o paralítico ter os pecados perdoados, pois o objetivo principal de Deus é salvar o homem, é livra-lo de uma vida de pecados, que impede o homem de caminhar com Deus. Jesus, começou perdoando os pecados, e depois fez muito mais na vida daquele homem, e assim ele quer fazer na vida de todo aquele que aceitar. Depois de operar na vida dele, Jesus mandou que ele levasse seu leito, para que toda vez que ele olhasse para ele, se lembrasse do que o Senhor fez em sua vida! E assim deve ser a vida do homem que foi perdoado, curado, santificado, salvo pelo Senhor, devemos olhar para o que ele fez por nós e sermos gratos eternamente a Ele.

CONCLUSÃO

E sempre que enfrentarmos a multidão de problemas que nos cercam, sabemos que podemos buscar a solução Nele, e na sua palavra, e deixar o Espírito nos conduzir, pois um caminho invisível se abrirá para nós, uma caminho sobrenatural que salta as dificuldades e nos leva além. Louvado seja o Nome do Senhor!!!

JESUS MANDOU TE CHAMAR

Marcos 10:49 “E Jesus, parando, disse que o chamassem; e chamaram o cego, dizendo-lhe: Tem bom ânimo; levanta-te, que ele te chama”.

INTRODUÇÃO

Jesus, em seu ministério, em todos os seus atos, veio para apresentar um projeto de salvação ao homem.

O pecado fez o homem ser pobre, cego e mendigo. Tais características não estão relacionadas ao seu padrão financeiro, intelectual, mas, a sua vida espiritual e a sua alma. Com o pecado o homem perdeu o acesso a Deus, as riquezas celestiais, o direito de eternidade, passando, no âmbito espiritual, a mendigar por algo que pudesse preencher o vazio da sua alma (carente por estar distante de Deus).

DESENVOLVIMENTO

“...JESUS...”

único capaz de mudar a situação, pois o salário do pecado é a morte. O homem pode até compadecer-se de alguém, mas não pode mudar a situação da alma, dele mesmo ou de outrem.

"...PARANDO...",

O mundo e o homem só podem dar esmolas – algo passageiro, que satisfaz uma necessidade passageira, geralmente são “sobras” que as pessoas tem. Ex: um vício, uma saída com amigos, um entretenimento. Só por um momento, no outro dia, continuará mendigando.

Jesus Não foi indiferente a situação do homem.

Ele parou (deixou o esplendor de sua Glória...), para atender ao clamor da alma do homem. Ele foi à cruz para ser o nosso salvador. Não deu uma esmola, mas sim o maior e melhor o sacrifício/ preço em resgate à alma do homem – sua própria vida.

"... DISSE QUE O CHAMASSEM ...

Este é o papel da igreja do Senhor - Ordem para chamar aquele homem .. Foi um mandado do Senhor. Você não foi convidado por coincidência, por acaso, por um parente, amigo ou mesmo alguém que nunca te viu.Você Foi chamado porquê Deus quer falar com você nesta noite, ouvir a sua dor, saber da sua aflição. E se você não sabe, sua alma clama e tem sede do Deus vivo.

"... TEM BOM ÂNIMO... "

Esta nossa mensagem: “tem bom ânimo”. Não te apresentamos “esmolas” ou “sobras” ou “algo passageiro”, mas boas novas de grande alegria. Um evangelho que apresenta o caminho que te leva para o céu.

“...LEVANTA-TE...”

O pecado fez o homem cair. Mas, a igreja anuncia um Jesus que possui um projeto de resgate para alma do homem. Ele é o único capaz de levantar homem. Ele um dia nos levantou e hoje quer levantar você, basta entregar seu coração a Jesus e Ele mudará sua vida. Levantar-se é tomar uma

decisão – fazer uma escolha – escolha Jesus como Seu Salvador e não estará a mercê da própria sorte, mas sim terá um sentido de viver, uma esperança – vida eterna em Cristo Jesus.

"...ELE TE CHAMA..."

Por muitos dias aquele homem esteve ali, recebendo esmolas. Mas, àquele dia foi diferente. Porque o homem não pôde te tirar do lugar em que você está, mas Jesus te chama para uma nova forma de vida. Com Jesus, nunca mais ele retornaria aquele lugar. Hoje você pode mudar de vida e nunca mais voltar para os vícios, práticas que destroem sua vida, sua família,….

CONCLUSÃO

O chamado de Jesus muda nossa história.

Cego – Jesus a Luz do mundo – ver Jesus revelado

Pobre – com Jesus – acesso as riquezas celestiais

mendigo – seguiu a Jesus pelo caminho – filho de Rei/ herdeiro de Reino dos céus.

AVIVAMENTO

Gênesis 26:17-19 "Então Isaque partiu dali e fez o seu acampamento no vale de Gerar, e habitou lá. E tornou Isaque e cavou os poços de água que cavaram nos dias de Abraão seu pai, e que os filisteus entulharam depois da morte de Abraão, e chamou-os pelos nomes que os chamara seu pai. Cavaram, pois, os servos de Isaque naquele vale, e acharam ali um poço de águas vivas."

Tema: O avivamento que o Espírito Santo está realizando em nossos dias através da Sua Obra.

INTRODUÇAO

A grande proposta do adversário nos dias de hj é afastar o homem do projeto de Deus, da sua verdade. Vemos isso se cumprindo com um evangelho descaracterizado. Porém o Espírito Santo tem realizado algo em nosso meio através da sua Obra chamado AVIVAMENTO.

DESENVOLVIMENTO

O texto que lemos nos mostra que Isaque prosperou muito na terra que Deus o mandou habitar. No entanto, seus inimigos(os filisteus) não se agradaram disto e houve, não só uma insatisfação dos inimigos como uma ação para destruir a vida de Isaque. E uma delas foi entulhar os poços que seu pai, Abraão tinha lhe dado.

Queridos, a ação do adversário hoje é apagar os valores espirituais na vida do crente. Valores que estão na Palavra, que nos ligam ao Evangelho genuíno. Com os valores espirituais esquecidos, o adversário consegue o que quer que é afastar o homem do projeto de Deus.

Mas a Palavra diz que Isaque sai daquele lugar e vai para o Vale de Gerar. Ao chegar lá, a primeira a coisa a ser feita foi cavar os poços de seu Pai que os filisteus tinham entulhado. Meus irmãos, toda a ação do Espírito Santo hoje através da Sua Obra é levar uma igreja a voltar aos valores espirituais da Palavra. Esta é a Obra que o ES tem feito em nossas vidas. Não de levar um povo a viver uma emoção, ou a um ajuntamento, mas a voltar aos valores espirituais. O que vivemos nesta Obra hoje através das doutrinas é a volta aos valores espirituais que um dia foram entulhados pelo inimigo, mas que hoje tem sido cavados novamente. Isto se chama AVIVAMENTO. A Obra do Senhor tem feito o papel de Isaque, o de desentulhar os poços do Pai. Isso não foi fácil, foi necessário descer ao Vale de Gerar. Esta Obra passou muitas lutas de oração, de jejum, de lágrimas, de renúncia, para que os poços do Pai fossem desentulhados.

Foi ALI, no Vale, que os servos de Isaque encontraram um poço de águas vivas, ele foi descoberto no Vale, no momento em que os poços estavam sendo desentulhados.

Meus irmãos, na luta desta Obra para buscar os valores do Evangelho que foram perdidos nos dias de hoje, encontramos Jesus Vivo. Ele se revelou a nós! Todos os dias encontramos esse poço de águas vivas, encontramos a salvação da nossa alma, aquilo que está oculto à religião porque perdeu os valores espirituais.

CONCLUSAO

Quando voltamos aos valores espirituais, JESUS (o poço de águas vivas) se revela para nós. Ele é um mistério, e se revela ao que volta aos valores espirituais.

EXERCÍCIO DA FÉ

Gênesis: 26:1-3 “Sobreveio à terra uma fome, além da primeira, que ocorreu nos dias de Abraão. Por isso foi Isaque a Abimeleque, rei dos filisteus, em Gerar. E apareceu-lhe o Senhor e disse: Não desças ao Egito; habita na terra que eu te disser; peregrina nesta terra, e serei contigo e te abençoarei; porque a ti, e aos que descenderem de ti, darei todas estas terras, e confirmarei o juramento que fiz a Abraão teu pai;”

INTRODUÇÃO

Explicar quem era Isaque, as promessas de Deus e o projeto do Senhor.

DESENVOLVIMENTO

- Situação do mundo naquela época é semelhante à situação espiritual dos dias de hoje - FOME Sobre a terra.

- Fome da palavra, fome de paz. Ninguém tem alimentos para a alma.

- A fome também está relacionada aos grandes problemas que as pessoas inclusive os servos enfrentam.

- Diante disso muitos podem imaginar que não vale à pena confiar na promessa de Deus. Que é melhor descer ao Egito e buscar lá a solução dos problemas.

- Mas o Senhor tem um conselho: "não desça ao Egito".

- Descer ao Egito pode parecer, em um primeiro momento, a solução é a resposta a todos os seus problemas.

- Descer ao Egito é buscar no mundo, na razão, no dinheiro, nas amizades, etc, a solução.

- Deus disse a Isaque: "...habita na terra que eu te disser; peregrina nesta terra, e serei contigo e te abençoarei"...

- Isso nos mostra que o Senhor tem um lugar para nossa habitação. Um lugar que é nosso por herança.

- peregrina nessa terra e serei contigo, e te abençoarei - estamos de passagem aqui nesse mundo, mas temos uma que iremos receber.

- E serei contigo e te abençoarei - quando obedecemos, Deus é conosco e nos abençoa. A bênção de Deus está relacionada à disposição em obedecermos a Ele mesmo quando parece melhor "descer ao Egito".

CONCLUSÃO

- Nos versos seguintes o Senhor lembra a Isaque que Abraão foi obediente em tudo, e Deus o abençoou.

- Hoje Deus quer lembrar que na nossa obediência e exercício da fé o Senhor nos abençoará.

ESPERANÇA

Romanos 4:18 "Abraão, esperando contra a esperança, creu, para vir a ser pai de muitas nações, segundo lhe fora dito: Assim será a tua descendência"

Esperando contra a esperança, essa frase é curiosa . Como pode alguém "esperar contra a esperança"? Abraão realizou esse feito e se ele foi um homem que agradou a Deus, certamente devemos aprender com ele. Há um ditado popular que diz: esperança é a última que morre, a verdade é que nossa esperança, de fato morreu, mas ressuscitou ao terceiro dia, Ela se chama Jesus. Esta foi a causa que fez Abraão esperar vinte e cinco anos pela realização de uma promessa, sem perder a alegria diária. Abraão era um homem de oração e colocava toda sua expectativa no Senhor Deus e não no aspecto natural das coisas. Jesus é a própria esperança tanto dos antigos como das novas gerações e isso pode ser constatado em uma análise Bíblica sobre o significado da Palavra. Há pelo menos três versões Bíblicas para esperança, vamos conhecê-las?

Três esperanças:

Tiqvah:Vem do verbo hebraico gavah que significa: "Olhar esperançosamente em uma direção particular" ou "esticar uma corda"(Strong 08615) Essa foi a esperança realizada na vida de Raabe (Josué 2: 18 - 21) e que aparece cerca de 33 vezes somente no Antigo Testamento. Esperança era o cordão na cor vermelha esticado na porta da casa de Raabe, para livrar a ela e a toda família da morte. E em acordo com a afirmação de que Jesus era a esperança tanto dos antigos, como das novas gerações, Ele é essa Tiqvah na porta da casa de Raabe em semelhança ao sangue espargido na entrada das tendas dos israelitas ao serem resgatados da servidão do Egito: Êxodo 12:13: 13: " O sangue será um sinal para indicar as casas em que vocês estiverem; quando eu vir o sangue, passarei adiante. A praga de destruição não os atingirá quando eu ferir o Egito." Profeta Oseias confessou olhar atentamente para Deus a espera de um resgate para nação de Israel. É linda a oração desse profeta cheio de esperança:

" E lhe darei as suas vinhas dali e o Vale de Acor por porta de esperança; e ali cantará como nos dias de sua mocidade, e como no dia em que subiu do Egito" Oseias 2:15.

O Vale de Acor foi o lugar onde o israelita Acã foi morto com toda a família por roubar e mentir. Esse vale também era chamado de "vale dos problemas" e Oseias, utilizando o sentido Tiqvah, profetiza que em Cristo (A porta de esperança) todo problema pode ser convertido em alegria, em canção. Em Cristo, todos poderiam ser libertos da escravidão e da semelhante morte de Acã.

Yachal: É o mesmo que "permanecer confiante", "aguardar pacientemente" (Strong 03176). Ocorre pelo menos 38 vezes no Antigo Testamento, isto é: de forma explicita, porque"yachad' é revestimento dos que põem a força da vida no Senhor Jesus, e destes se faz a história de fé e milagres em todas as gerações. A primeira ocorrência de Yachad está ligada a vida de Noé em Gênesis 8:10: "E esperou ainda outros sete dias, e tornou a enviar a pomba fora da arca. " Noé aguardou firmemente e enquanto a arca balançava sobre as águas do dilúvio, ele acreditava alegremente que veria novamente a terra seca, pisaria sobre ela com toda sua família. Os animais correriam para seus lugares também alegremente, saltitando entre pastos e riachos. Noé esperou o retorno da pombinha trazendo uma folha verdosa em seu bico, que símbolo magnifico de esperança! O Espirito Santo de Deus tornando novas todas as coisas porque um homem permaneceu confiante na Promessa de salvação!

Romanos 12: 12 . "Alegrem-se na esperança, sejam pacientes na tribulação, perseverem na oração."

O terceiro e último significado Bíblico para esperança é:

Elpis: Ocorre em I Tessalonicenses 1:3: "Lembrando-nos sem cessar da obra da vossa fé, do trabalho do amor, e da paciência da esperança em nosso Senhor Jesus Cristo, diante de nosso Deus e Pai". Aqui, no idioma grego, se refere a “permanecer confiante em uma promessa” (Strong 1680). Esperança na graça de Deus para vencer o mundo terreno firmado na promessa de eternidade com Cristo. É interessante porque sem Cristo essa certeza de vencer a vida e a morte, não se concretiza. Nenhuma filosofia, por mais racional e envolvente que pareça, garante o acesso a eternidade com Deus: “E em nenhum outro há salvação, porque também debaixo do céu nenhum outro nome há, dado entre os homens, pelo qual devamos ser salvos.” Atos 4:12.

"E há esperanças, do derradeiro fim..." Jr 31:17

Aprendamos com as três faces da esperança, sabendo que nada grande se alcança sem que antes valorizemos “o pequeno, o simples”. Abraão esperou por 25 anos a chegada de Isaac (riso), mas foi preciso aprender com cada passo dado em direção a Terra Prometida. Noé fez toda diferença em sua geração, não se curvou as ofertas, não se intimidou com as criticas, renunciou a uma série de coisas para olhar firmemente para Deus. Enquanto os demais, comiam, bebiam, brincavam de ser feliz seguindo os padrões humanos de competição e outras passagens, Noé buscava conhecer a vontade de Deus para ele. Deve ter sido chamado de doido, careta e tudo o mais. Porém, teve a maior recompensa.

Esperança é uma palavra bonita e originada no coração de Deus. Nas cartas para as igrejas, essa palavra é citada juntamente com a fé e o amor: I Cor 13:3 "Assim, permanecem agora estes três: a fé, a esperança e o amor. O maior deles, porém, é o amor.” Não pretendo com esse estudo criar uma fórmula para esperança, dizer quando e como manter esperança, mas tornar conhecidos os conceitos Bíblicos sobre o tema, quem sabe você seja auxiliado em sua espera por um despertar de algo que tenha deixado morrer. Se isso acontecer, Ele me ensina que não posso me deixar abater pelos mesmos gigantes que afrontaram a terra em que morou Raabe, eles afrontaram o povo de Deus, e nessa guerra havia um cordão estendido sobre a porta de uma casa que foi salva da destruição. Quero essa promessa, preciso manter viva essa esperança para não ser derrotada, nem as pessoas que amo

Aprendo que as muitas águas do dilúvio afundaram uma multidão de pessoas sem esperança, mas por causa de um que manteve viva essa virtude, foi concedida a prolongação da vida. Não houve nada nesse mundo que fizesse Noé desviar os olhos da promessa de Deus! E o que dizer de elpis , que até me lembra “alpes": lugares altos, acima, elevados. Quando esse mundo maltratar , perseguir, ferir, elevemos os olhos para elpis, porque a esperança do servo repousa na eternidade! E que essa trindade da esperança seja uma boa lembrança para todos nós praticarmos, trazendo a memória aquilo que mantêm viva nossa alegria em um resgate, promessas e mundo vindouro. Vivamos alegremente, por cada passo em direção a Terra de Canaã, sabendo que um só com a esperança posta em Cristo pode fazer diferença para uma geração, ainda que seja uma geração de poucos, como os oito salvos na época de Noé e por essa causa, cá estamos hoje, falando sobre esperança. Que essas bençãos sejam reais para nós

CONVERSE COM O SENHOR

João 11:3 "Senhor, eis que está enfermo aquele que tu amas."

INTRODUÇÃO

Lázaro, irmão de Marta e Maria, estava enfermo. Suas irmãs mandam chamar Jesus para curá-lo.

Jesus amava Lázaro, mas demora dois dias para partir. Ao chegar, Lázaro estava morto e cheirava mal.

DESENVOLVIMENTO

O pecado deixa o homem enfermo espiritualmente. Desde o pecado de Adão, o homem tem se afastado de Deus Mesmo enfermo, Deus ama o homem.

" está enfermo aquele a quem amas"

No seu amor pelo homem, Deus providencia um projeto de salvação . Um projeto profético, que se cumpre no tempo estabelecido por Deus.

v6: " ouvindo que estava enfermo. ficou ainda dois dias no lugar onde estava"

Para Deus, mil anos são como um dia. Só dois mil anos depois de Adão, o Senhor aparece à Abraão.

v7 " vamos para a Judéia"

Passam-se mais dois mil anos, e o Verbo se fez carne. Jesus nasce em Belém da Judéia.

Profeticamente era o quarto dia. O que aconteceu nestes quatro mil anos entre Adão e o nascimento de Jesus?

v 21: " Senhor, se tu estivesses aqui, meu irmão não teria morrido"

O homem se afastou mais e mais de Deus. O afastamento de Deus leva o homem à morte.

No quarto dia, Lázaro cheirava mal. Jesus vem ao mundo e encontra o homem morto em seus delitos e pecados. Cheirando mal. Sem condições de reverter por si mesmo a situação. De pés e mãos atados.

O chamado

v43 : " ... clamou com grande voz: Lázaro, vem para fora"

Quando o homem ouve o chamado do Senhor, passa da morte para a vida. Vida nova, mesmo quando parece impossível.

CONCLUSÃO

"Senhor, eis que está enfermo aquele que tu amas"

Você pode ter entrado aqui enfermo. Ou talvez se sinta na situação de Lázaro.

Mas o Senhor lhe ama. Como está a sua saúde espiritual? Converse com o Senhor.

CONSCIÊNCIA

2 Samuel 18:33; Jó 1:21

“Quando Davi soube que seu filho, Absalão, morreu, ele chora dizendo: "Meu filho Absalão, meu filho, meu filho Absalão! quem me dera que eu morrera por ti, Absalão, meu filho, meu filho!"

“Quando Jó soube que seus filhos morreram, ele diz: "O Senhor deu, e o Senhor tirou; bendito seja o nome do Senhor"

Qual o motivo de respostas tão diferentes, para eventos semelhantes? CONSCIÊNCIA!!!

Jó era o pai que zelava pelos seus filhos, sacrificava por eles, investiu sua vida na vida deles. E quando eles morreram, ele sabe que fez o melhor por eles enquanto em vida.

Davi, embora tenha o coração de Deus, nunca conseguiu ter o coração dos filhos. Lidera uma nação mas não consegue liderar seu lar. Derruba Golias mas não consegue derrubar as muralhas relacionais dentro de casa. É o maior rei da história, mas o pior pai da Bíblia.

Ele quer morrer pelo filho, pois nunca viveu para o mesmo. Amou fora do tempo. Gritou quando seu filho não o podia ouvir mais.

Que hoje possamos abraçar quem ainda podemos, amar os que ainda podem receber nosso amor. Perdoe enquanto é tempo.

"Os mortos recebem mais flores que os vivos, pois o remorso é mais forte que a gratidão" (Anne Frank).

Viva pelos que você ama, para não desejar morrer por eles, quando for tarde demais.

GRAÇA QUE NOS BASTA

2 Coríntios 12:9 "E disse-me: A minha graça te basta, porque o meu poder se aperfeiçoa na fraqueza. De boa vontade, pois, me gloriarei nas minhas fraquezas, para que em mim habite o poder de Cristo."

INTRODUÇÃO

O trecho acima relata uma experiência vivida pelo Apóstolo Paulo, quando pediu a Deus que o livrasse do que chamou de um "espinho na carne", e como resposta ouviu do Senhor: "A minha graça te basta".

Não se sabe ao certo a que Paulo chamou de espinho na carne, mas por certo era algo muito incômodo e desconfortável para ele.

Mas o que focamos aqui é exatamente e palavra que o Senhor deu a Paulo, falando que a sua Graça era bastante para ele.

Geralmente as pessoas veem nesta expressão, uma forma delicada do Senhor dizer que não vai abençoar, mas não é. Primeiro precisamos entender o que é a Graça de Deus, e como ela se manifesta.

A Graça do Senhor podia se manifestar a Paulo de duas maneiras, livrando-o daquele espinho ou dando-lhe condição de suportá-lo. E foi exatamente da segunda maneira que ocorreu.

DESENVOLVIMENTO

Graça é o favor de Deus para conosco, favor imerecido. A palavra grega que se traduz em graça é karis, que está ligada com a palavra karisma, termo usado por Paulo quando falou dos Dons Espirituais.

Graça é uma dádiva, uma manifestação do espírito Santo, é tudo aquilo que vem de deus para nós, é o conjunto das operações de Deus no corpo de Cristo que é a igreja.

Porque a Graça nos basta?

É preciso entender que a Graça de Deus veio a nós por Jesus, não só a Graça mas como também a verdade e a fé, trazendo salvação.

Jesus é a expressão máxima da Graça de Deus, sendo ele o Agente pelo qual esta Graça se manifesta. Nele e por ele somente, o homem encontrará o favor de Deus.

Em Jesus está a Graça, logo Jesus é tudo o que o homem precisa. Ele disse certa vez: "Sem mim nada podeis fazer" João 15:5b.

Jesus é o que nos basta, pois nele se manifesta a graça, e nela está todo o favor de Deus por nós, favor que não merecemos, mas que pela misericórdia e amor, nós é concedido.

Esta Graça de Deus é Salvadora, por que ela vem por Jesus, no entanto, sem que se desconsidere a fé, que também é salvadora. Disto podemos compreender que na salvação estão envolvidos, inicialmente, estes dois mistérios: GRAÇA e FÉ.

"Porque pela graça sois salvos, por meio da fé; e isto não vem de vós, é dom de Deus." (Efésios 2 : 8)

A plenitude do Pai se revelou no seu Filho Jesus, no qual a Graça se manifestou e pelo qual a fé genuína e verdadeira se revelou.

CONCLUSÃO

Porque então a Graça nos basta? Porque nela encontramos o favor imerecido de Deus, suas bênçãos, sua misericórdia, sua bondade, seu amor, seu poder, sua salvação, etc.

O que mais precisamos além disto? há coisa mais importante?

A Graça de Deus veio para todos, mas só pela fé, que não é de todos, pode-se alcança-la. Em Jesus está a Graça, como também a fé.

“A minha Graça de basta...”

O Favor de Deus nos basta, toda a manifestação do seu Espírito nos basta, o seu amor nos basta, como também a sua misericórdia.

Pela Graça, em Jesus, nós temos certeza da vitória, a garantia de que Deus cuidará dos nossos “espinhos”, pois o seu poder se aperfeiçoa na fraqueza.

Ninguém pense que é forte o bastante para dispensar a Graça. Somos fracos, dependentes do Senhor, pois nossa firmeza é Cristo e a sua Graça nosso sustento, Graça provedora. Amém!

EIS O CORDEIRO DE DEUS

João 1:36 " e vendo passar a Jesus, disse: eis aqui o Cordeiro de Deus"

INTRODUÇÃO

Quando observamos os versículos 29 ao 36 do primeiro capítulo do evangelho de João, eles parecem repetidos, porém uma leitura mais atenta revela que são diferentes, no seu final.

Embora estejam perto um do outro, às vezes na mesma página da Bíblia, esses dois versículos apontam profeticamente para dois eventos que estão distantes cerca de 2000 anos um do outro. O primeiro já aconteceu, o segundo está por acontecer a qualquer momento.

DESENVOLVIMENTO

No primeiro versículo diz " Eis o cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo". No velho testamento quando alguém pecava, trazia um animal ao sacerdote para que esse animal morresse em seu lugar pelo o seu pecado. Esse animal tinha que ser sem mancha, sem defeito e deveria ser considerado limpo (Lv. 11 e Ml. 1:13-14). O cordeiro era um dos animais mais usados nos sacrifícios. (Lv. 3:6-7).

O versículo 29 aponta para a primeira vinda de Jesus, quando ele veio aqui na terra com essa missão de tirar o pecado do mundo (João 3:17, veio para morrer no lugar do homem pecador, e tal qual o cordeiro do velho testamento, ele não tinha defeito, nem mancha alguma, Ele é perfeito. (Filipenses 2:6-8).

Vemos este acontecimento de forma simbólica no livro de Gênesis quando Abraão vai ao monte Moriá para ali sacrificar seu filho Isaque, e o menino pergunta: " Onde está o cordeiro para o sacrifício?" (Gênesis 22:7) o pai responde: Deus proverá para si o cordeiro. Jesus foi sacrificado para dar vida ao pecador.

Corroborando com esse versículo, lemos em Isaías 53:7: " Ele foi oprimido, mas não abriu a sua boca, como um cordeiro foi levado ao matadouro". Daí a afirmação de João Batista: " Eis o cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo".

O segundo versículo aponta para a segunda vinda de Jesus. Nesse João Batista diz apenas " Eis que aqui o cordeiro de Deus", ele não diz: " que tira o pecado do mundo", pois quando Jesus vier pela segunda vez, Ele virá para arrebatar a sua igreja, Ele não virá para tirar o pecado do mundo, mas para tirar a Sua igreja do mundo. Na carta aos Hebreus 9:28- " Assim também a Cristo, oferecendo-se uma vez para tirar os pecados de muitos, aparecerá segunda vez, sem pecado, aos que o esperam para Salvação".

Dois discípulos de João Batista ouvem a sua afirmativa e dirigindo-se a Jesus perguntam onde Ele morava. Jesus os leva para o lugar de sua morada. Esses dois discípulos representam a igreja que está em comunhão com Deus; essa igreja participará desse evento maravilhoso, e iremos para o lugar onde Jesus mora, a Eternidade. Em João 14:1- " não se turbe o vosso coração, crede em Deus, crede também em mim, na casa de meu pai há muitas moradas".

CONCLUSÃO

A igreja fiel irá para a morada eterna onde Jesus está e verá a sua glória.

Maranata! Ora vem Senhor Jesus.

OS FILHOS

Levítico 22:10-11 “Também nenhum estranho comerá das coisas sagradas; nem o hóspede do sacerdote, nem o jornaleiro, comerá delas. Mas aquele que o sacerdote tiver comprado com o seu dinheiro, e o nascido na sua casa, esses comerão do seu pão.”

ESTRANHO - Aquele que não está identificado com o povo de Deus;

HOSPEDE - fala daquele que não tem uma definição completa. Faz da igreja uma morada temporário... Está dividido... Sua habitação principal não é a igreja;

JORNALEIRO - Trabalhava por pagamento. Fala daqueles que buscam o Senhor em prol de benefícios para essa vida;

O SACERTODE - o Senhor Jesus;

COMPRADO COM O SEU DINHEIRO - tinha que ser o dinheiro do sacerdote... Fomos comprados por um alto preço... O Sangue de Jesus!

NASCIDO NA SUA CASA - Fala do novo nascimento... Fala de uma nova forma de vida através do conhecido adquirido na casa do Senhor... Aqueles que vivem as doutrinas reveladas se alimentam dad coisas sagradas (a carne e o sangue de Cristo).

CONCLUSÃO

Estamos vivendo um momento de decisão... Precisamos ser verdadeiramente filhos de Deus (Jo 1 vs 12 e Rm 8 vs 14).

Pois os filhos tem se alimento das coisas sagradas.

MÃO DO SENHOR

Êxodo 17:11-13 “E acontecia que quando Moisés levantava a mão, prevalecia Israel; mas quando ele abaixava a mão, prevalecia Amaleque. As mãos de Moisés, porém, ficaram cansadas; por isso tomaram uma pedra, e a puseram debaixo dele, e ele sentou-se nela; Arão e Hur sustentavam-lhe as mãos, um de um lado e o outro do outro; assim ficaram as suas mãos firmes até o pôr do sol. Assim Josué prostrou a Amaleque e a seu povo, ao fio da espada.

Moises, no início de seu ministério teve algumas experiências com o Senhor para entender que sua vida seria diferente dali por diante. E que ele não tinha mais o controle de nada, pois agora quem iria governar sua vida seria o Senhor, e ele seria totalmente depende do Deus EU SOU.

No texto referido, o inimigo, Ameleque queria destruir o povo do Senhor, e Moises se opôs, e ordenou o povo a batalha, tendo na mão a sua vara.

O ministério dessa obra é nobre, e sua nobreza nao esta na sabedoria humana, nos títulos, na teologia, mas sim em viver segundo a direção do Espírito (vara na mão), e conduzir o rebanho a vitória, no caminho que o Senhor ordenou.

"Enquanto Moises levantava suas mãos, o povo prevalecia" - isso mostra que um ministério estando de pé, voltado para o alto, gera vitória na igreja, gera vitória contra o mal, contra o pecado, contra o adversário, contra a mentalidade do deserto etc..

"Quando Moises abaixava as mãos, Amaleque prevalecia" - pois quando o ministério não está bem, o rebanho sofre.

"As mãos de Moisés eram pesadas" - As vezes o ministério sente o peso da responsabilidade, das lutas, afrontas, do trabalho exaustivo, da preocupação, das noites em claro, das enfermidades...

"Más, Moisés se colocou sobre uma Pedra" e descansou sobre ela - Agindo assim, o ministério não se cansa, pois descansa no Senhor, e busca nele o refrigério e galardão pelo árduo trabalho de cuidar do Rebanho, sabendo que sua recompensa não é física, mas espiritual.

"Arao e Hur sustentavam suas mãos"... Esse é o trabalho da igreja! Orar, ajudar, apoiar o ministério para que ele não desfaleça! Quem sustentou as mãos de Moisés foram os dois, da mesma forma que as orações da igreja sustentam o ministério!

As Mãos ficaram firmes até a vitória total, e assim será! o ministério que estiver sobre a Rocha Eterna, ficará com a igreja até o fim da batalha! A igreja estará ao seu lado orando e ajudando e nosso Deus nos dara a vitória sobre o inimigo!

"Josué desfez a Ameleque a fio de espada" - Pois o obreiro que recebe a sã doutrina do ministério, usará a palavra para vencer o adversário e o pecado, e está sendo ensinado a batalhar, crescer na presença do Senhor, e aprender a conduzir o povo!

TELHADO

Mateus 24:17 “Quem estiver no telhado não desça a buscar coisa alguma....”

Jesus é a Rocha fundamental.

O alicerce da casa.

A casa é a construção que o ES vem fazendo nos 2000 anos de história da Igreja

Alguns fizeram as fundações...nas arenas e figueiras...

Outros construíram debaixo de grandes lutas...reforma.

Nos chegamos no telhado ou terraço..que é um lugar onde se faziam as festas....

Chegamos só para a última hora onde tudo está pronto....so glorificar ...

Não temos mais nada para fazer..

Tufo está pronto..

Do aguardar a vinda gloriosa de Jesus...

Mas, não pode descer a buscar nada...

Em baixo tem muitas coisas que nos prendem

.. filhos, preocupações, essa vida...etc...

Senhor disse: não busque coisa alguma... difícil....não é pra qq um.

Se está no telhado...não desça... olhe para cima...

5 EIXOS DOUTRINÁRIOS NO NOVO TESTAMENTO

Lucas 4:1 “E Jesus, cheio do Espírito Santo, voltou do Jordão e foi levado pelo Espírito Santo ao Deserto."

INTRODUÇÃO

Logo após de ser batizado nas águas, Jesus teve sua experiência de provação com as coisas dessa vida, fica muito claro que Ele não pediu aquela prova, nem para ir aquele lugar deserto, mas era necessário passar por todas elas, pois quem estava no controle de toda aquela circunstância, era o Espírito Santo, que o levou a até aquele momento de seu ministério.

DESENVOLVIMENTO

Vejamos que tudo faz parte de um projeto de Deus, a palavra fala que Jesus foi levado ao deserto pelo Espírito Santo, mas que, em momento algum, Jesus ficou só naquele lugar, o deserto muitas das vezes, é necessário na vida de cada ministério, o deserto é como uma peneira, que precisamos passar por ela, era a provação de Jesus ao iniciar seu ministério. Os 5 eixos doutrinários, nesse momento da palavra, estão presentes nos seguintes fatos; Quarenta dias, período de prova, para passar pela prova, é necessário que o ministério tenha Fé, sem fé é impossível agradar a Deus; O adversário quer que os ministérios que ai estão na religião, comam um pão transformado, mas Deus tem o verdadeiro e genuíno pão que vem do céu, que a Palavra Revelada, que alimenta na hora da prova, é faz o ministério vencer; O adversário mostrou os reinos do mundo, nenhuma riqueza dessa vida, pode se comparar com a Salvação que nos espera na Eternidade; O adversário queria dar o poder terreno para Jesus, mas o maior poder para o ministério recebe nessa vida, estar no Clamor pelo Sangue de Jesus, nada se compara a esse poder que há nesse Clamor maravilhoso; O adversário queria a adoração de Jesus, mas ele não é digno de adoração, mas a igreja como Corpo de Cristo, rende toda a adoração a este Deus Maravilhoso, que a sustenta nesse deserto, todos os dias, nada tem faltado aos seus ministérios; O adversário queria que Jesus tentasse Deus, mas Jesus ensinou aos ministérios dessa Obra, a ter temor em seus corações.

CONCLUSÃO

Por tanto, no ministério de Jesus, ele deixou esses ensinamentos, que os eixos doutrinário, vão sustentar os ministérios nessa caminhada pelo deserto, e o necessário não vai faltar, os seus recursos espirituais vão estar com os ministérios.

NO PASSO DO GADO

Gênesis 33:14 "Ora passe o meu senhor adiante de seu servo; e eu irei como guia pouco a pouco, conforme ao passo do gado que vai adiante de mim, e conforme ao passo dos meninos, até que chegue a meu senhor em Seir."

INTRODUÇÃO

Este era um momento muito delicado pois estavam frente a frente, depois de mts anos Jacó e Esaú, o que tinha a bênção(tinha a vida) e o que não tinha a bênção(tinha a morte). O encontro da vida e da morte. E chega o momento de se distanciarem, e Esaú pede que Jacó o acompanhe. Jacó se recusa e diz o motivo: As ovelhas, as crianças, o gado...

DESENVOLVIMENTO

Jacó jamais iria com Esaú. Esaú era um homem de passos largos, ligeiro. As ovelhas, as crianças, o gado, não iria suportar, eles caminham devagar...Jacó era seu guia, pois conhecia como ninguém aquele deserto. Jacó iria caminhar junto de sua família, no passo do gado.

Jesus ja viveu td q vivemos, ja passou pelo mesmo caminho q nós passamos hoje

Já esteve cansado, decepcionado com pessoas, triste, sofreu.

As muitas aguas nao puderam apagar o seu amor pelo homem

Por isso Ele é nosso guia, pois conhece o mundo que vivemos e a vida que labutamos.

Nao permite q possamos dar um passo alem do q nossos pes aguentam, não permite que caminhemos sós. "...eu vou com eles, no passo deles, junto deles...Ele sabe quando cansamos, sabe que somos limitados, que precisamos Dele

Caminhamos no passo do Senhor Jesus, obedecendo sua voz, sua direção.

CONCLUSÃO

Nossa caminhada não é solitária, pelo contrário, é vencedora e o Senhor nos sustenta pois Ele sabe até onde podemos ir em nossas lutas. Ele vai conosco, a cada passo.

A TÃO GRANDE SALVAÇÃO

Ezequiel 14:14 "O SENHOR pelejará por vós, e vós vos calareis."

INTRODUÇÃO

EZ 14:14 Ainda que estivessem no meio dela estes três homens, Noé, Daniel e Jó, eles pela sua justiça livrariam somente a sua alma, diz o Senhor Deus.

Há um juízo de Deus sobre o sobre o mundo, sobre o adversário e sobre a carne, por cauda do pecado, nas suas diversas manifestações se opondo contra Deus, seus princípios e seu projeto, e o propósito de Deus é um livramento proposto a alma, através de 3 exemplos claros, testemunhando de Deus presentes em tempos distintos. Cujo atenua o chamado ao arrependimento, retratando um atributo de Deus, a sua Justiça , pois através dela o criador traria um grande livramento de um juízo, o maior de todos, ao qual a criatura por conta de suas más escolhas seria capaz de suportar.

DESENVOLVIMENTO

Noé - Descando (ouve a voz do Pai), mostrando a justiça, venceu o mundo. O preconceito, a voz da multidao, a voz da razão, não havia nuvem nem nada que prenunciasse chuva, mas pela fé, creu e obedeceu a voz do Senhor. Ref. 1 João 5:4 Todo aquele que é nascido de Deus vence o mundo. Novo nascimento, vida nova, vida eterna.

Jo – Pesrseguido, alvo intenso,(O filho Jesus) venceu o diabo, que veio para roumar. Matar e destruir. Foi paciente e confiou no Senhor até o fim. ref. A tentação de Jesus. Ref, Mateus 4:1-11 Então foi conduzido Jesus pelo Espírito ao deserto, para ser tentado pelo Diabo... Então o Diabo o deixou.

Daniel – Deus é meu Juíz (O Espírito Santo) Convence o homem do pecado, da justiça e do juízo, venceu a carne pelo Espírito. Propôs não se contaminar. O espírito do homem conhece as coisas senão do homem, mas o Espírito de Deus conhece as coisas senão de Deus. O Espírito levará o homem ao encontro do pai, a criatura ao Criador, frente a frente, face a face, no processo de santificação, sem a qual, ninguém verá a Deus,

OBS. Consagrar, santificar – esconder a carne da carne, mortificar, desfazendo as suas obras e viver no espírito, gerando fruto cuja base o amor, na dependência so Senhor, ser sensivel a presença e a ausença de Deus. TEMOR

CONCLUSÃO

Os três homens, as 3 manifestação de Deus em resgate da alma do homem, prediz a igreja fiel lavada e remida de seus pecados, que crê, Obedece, Espera, Confia, Santifica e Salva, e seu importante papel nessa terra, anunciante de um juízo, mas testemunhando um livramento, um escape, Maranata, Jesus vem! Jesus está as portas! Não pela sua propria Justiça mas pela justiça através da manifestação de Deus Pai, através da justiça pela manifestação do filho, e pela justiça revelada pela manifestação do Espírito Santo.

Os 3 tempos distintos que liga o homem à Deus.

1. Fé gera obediência,

2. Que gera confiança e esperança,

3. Que gera resistência e santidade,

4. Que gera salvação e livramento do juízo, A morte e sofrimento eterno.

Ação dos evangelhos, as 4 manifestações de Jesus disponibilizando ao homem a justiça e salvação eterna.

TRÊS TESTIFICAM

Mateus 7:7; 1 João: 5

“Pedi, e dar-se-vos-á; buscai, e encontrareis; batei, e abrir-se-vos-á.”

“Porque três são os que testificam no céu: o Pai, a Palavra, e o Espírito Santo; e estes três são um. E três são os que testificam na terra: o Espírito, e a água e o sangue; e estes três concordam num."

“PAI”

PEDI, E DAR-SE-VOS-Á:

Todo clamor, pedido é direcionado a Deus Pai. E o que a alma do homem pede hoje em nossos dias é por socorro, porque ela é criatura e almeja está com seu Criador.

“ESPÍRITO SANTO”

BUSCAI, E ENCONTRAREIS:

A busca ao Pai não é de qualquer jeito, a busca é em Espírito e em Verdade. Quando o homem busca o Senhor desta forma, encontra-o; então o Senhor se revela e preenche todo o vazio que há na alma aflita.

“JESUS”

BATEI, ABRIR-SE-VOS-Á:

A palavra do Senhor nos afirma que ninguém vai ao Pai se não for pelo Senhor Jesus, o Sacerdote Eterno; há uma Porta de acesso para chegar ao Senhor nosso Deus.

O Senhor Jesus diz: “EU SOU A PORTA”, porque aquele que bater, ou seja, toca na Porta, tem intimidade, e através da chave que é a revelação do Espírito Santo a Porta se abre e o Pai atende o pedido. Esta comunicação contínua é o processo de salvação.

Tendo, pois, irmãos, ousadia para entrar no santuário, pelo sangue de Jesus. Hebreus 10:19

SANTUÁRIO: Onde Deus se revela.

SANGUE: Comunhão com Espírito Santo- Única forma de sermos aceito.

JESUS: O Único nome no qual Deus responde.

O PRIVILÉGIO

Jó 28.7-8 "Essa vereda (esse caminho), a ignora a ave de rapina, e não a viram os olhos da gralha. Nunca a pisaram filhos de animais altivos, nem o feroz leão passou por ela."

É um privilégio maravilhoso sabermos que podemos andar com Deus e que Ele tem traçado toda uma trajetória de bênçãos e vitórias para a nossa vida. Como servos do Senhor, temos o direito de saber que estamos andando conforme a vontade do Altíssimo, vivendo uma vida revelada e guiada pelo Espírito Santo, assim como temos certeza da nossa salvação.

Em dias de confusão e de perplexidade, cheios de ciladas e de adversidades do Adversário e do mundo como as desta última hora, é importante andamos seguros, consultando ao Senhor nos assuntos importantes e incertos, nos quais tenhamos alguma dúvida. O ímpio, altivo, soberbo e oprimido pelo Adversário, despreza, ignora e desconhece o caminho de bênção do Senhor.

Assim como Israel foi guiado, no deserto, pela nuvem, de dia, e pela coluna de fogo, à noite, do mesmo modo o Senhor deseja dirigir as nossas vidas.

Como filhos de Deus, é primordial que vivamos em santificação do Espírito e tenhamos comunhão com o Senhor, para que conheçamos a Sua vontade boa, perfeita e agradável para conosco e, assim, podermos consultá-Lo quando necessitarmos.

Is 35.8-9 E ali haverá um alto caminho, um caminho que se chamará O Caminho Santo; o imundo não passará por ele, mas será para o povo de Deus; os caminhantes, até mesmo os loucos, não errarão. Ali, não haverá leão, nem animal feroz subirá a ele, nem se achará nele; mas os remidos andarão por ele.

Lc 11.34-36 A candeia do corpo é o olho. Sendo, pois, o teu olho simples, também todo o teu corpo será luminoso; mas, se for mau, também o teu corpo será tenebroso. Vê, pois, que a luz que em ti há não sejam trevas. Se, pois, todo o teu corpo é luminoso, não tendo em trevas parte alguma, todo será luminoso, como quando a candeia te alumia com o seu resplendor.

A DEPENDÊNCIA DO SERVO

Salmo 131:1-3 "SENHOR, o meu coração não se elevou nem os meus olhos se levantaram; não me exercito em grandes matérias, nem em coisas muito elevadas para mim. Certamente que me tenho portado e sossegado como uma criança desmamada de sua mãe; a minha alma está como uma criança desmamada. Espere Israel no SENHOR, desde agora e para sempre."

INTRODUÇÃO

O texto fala de humildade de Davi. Tipo do servo.

Nós devemos ter os nossos olhos e corações voltados não para coisas mais elevadas.

DESENVOLVIMENTO

Fiz calar e sossegar a minha alma. Espiritualmente não devemos nos exercitar em coisas que não temos entendimento mas como crianças dependermos do Senhor alcançando a revelação que nos livra de todo o juízo.(Jesus a Palavra).

CONCLUSÃO

Através da oração devemos esperar no Senhor agora e sempre, pois assim teremos experiências em saber que Deus não rejeitará a oração do teu povo. Os que o adoram em Espirito e Verdade.

Amém!

O SACERDÓCIO UNIVERSAL DO CRENTE NA PARÁBOLA DO AMIGO IMPORTUNO

Lucas 11:5-10 "Disse-lhes também: Qual de vós terá um amigo, e, se for procurá-lo à meia-noite, e lhe disser: Amigo, empresta-me três pães, Pois que um amigo meu chegou a minha casa, vindo de caminho, e não tenho que apresentar-lhe; Se ele, respondendo de dentro, disser: Não me importunes; já está a porta fechada, e os meus filhos estão comigo na cama; não posso levantar-me para tos dar; Digo-vos que, ainda que não se levante a dar-lhos, por ser seu amigo, levantar-se-á, todavia, por causa da sua importunação, e lhe dará tudo o que houver mister. E eu vos digo a vós: Pedi, e dar-se-vos-á; buscai, e achareis; batei, e abrir-se-vos-á; Porque qualquer que pede recebe; e quem busca acha; e a quem bate abrir-se-lhe-á."

INTRODUÇÃO

Jesus, nesta parábola, descreve a relação entre 3 amigos distintos: o primeiro tem tudo em casa: pão, aconchego, alimento, riqueza. O segundo é importuno, ou seja, chega a casa do primeiro à meia-noite para pedir pão emprestado, mas não é importuno para si mesmo, é importuno e intermediário em benefício de um terceiro amigo, que por sua vez, é necessitado, faminto, viajante, peregrino. Este não poderia ir ao primeiro, sem a injunção fundamental do segundo.

DESENVOLVIMENTO

O primeiro é tipo de Deus Pai, que tem tudo em casa: alimento revelado, paz verdadeira, proteção para seus filhos, refúgio na sua casa, amparo, força, carinho, amor, sossego, promessas. Ele é rico e abençoador.

O segundo é tipo de Jesus: intercessor, mediador, sem Ele o viajante não teria como ir ao Pai, sem Ele o peregrino iria morrer de fome, tarde da noite. Ele assumiu a fome do seu amigo, a vida do seu amigo. Quem sairia à meia-noite para ir à casa de alguém pedir pão emprestado para outro? Quem deixaria o aconchego e o calor de sua casa tarde da noite para passar vergonha por outra pessoa? Só Jesus. Saiu do seu trono de glória, abandonou suas vestes celestiais, a adoração dos anjos, a presença do Pai, para vir ao mundo passar vergonha por nossa causa. Sofrer pela nossa necessidade.

O terceiro é tipo do homem: o necessitado, faminto, carente, que vive de caminho (viajante), peregrino neste mundo, à meia-noite. Assim somos nós, mas um dia descobrimos que a nós foi outorgado um direito: o sacerdócio universal do crente. A garantia de através de Jesus usufruirmos dos bens existentes na casa do Pai. A bênção de sabermos que mesmo não tendo nada, nem direito de ter, podemos alcançar tudo através de Jesus. Toda sorte de bênçãos, maravilhas, milagres e vitórias. Basta invocar esse amigo e Ele te atenderá, porque firmou conosco um compromisso que vai além de qualquer amizade, pois esse compromisso foi feito com seu próprio sangue. No versículo 8: "e lhe dará tudo o que houver mister": Jesus tem suprido todas as nossas necessidades (mister), tudo o que precisamos, nem sempre tudo o que queremos, porque muitos não compreendem bem o fato de servos serem provados, não admitem, mas a palavra de Deus é clara, no sentido que não nos faltará nada, mas todas as nossas necessidades serão supridas.

À meia-noite: O momento profético do arrebatamento da igreja, em que muitas adversidades se vive, muitas oposições se levantam, mas é bom sabermos que não estamos sozinhos, que temos um amigo que não falha, que não nos decepciona, e que vai nos garantir a vitória a cada dia.

CONCLUSÃO

Nesse momento de trevas, em que peregrinamos neste mundo, e muitos não sabem onde buscar recursos para sobrevivência da alma, mas nós descobrimos o segredo de não perecermos diante das aflições, e de termos nossos pedidos atendidos diante do Pai: nós temos a Jesus como nosso Intercessor, Mediador, e Sacerdote Eterno.

VINDE E COMPRAI, SEM DINHEIRO E SEM PREÇO, VINHO E LEITE

Isaías 55:1 "Ó vós, todos os que tendes sede, vinde às águas, e os que não tendes dinheiro, vinde, comprai, e comei; sim, vinde e comprai, sem dinheiro e sem preço, vinho e leite."

INTRODUÇÃO

O homem só compra algo, se ele dá valor ao objeto da sua compra.

A compra exige esforço, dispêndio, renúncia...

DESENVOLVIMENTO

O que o Senhor está oferecendo é de graça, mas mesmo assim, se o homem não der valor a essa causa, mesmo de graça ele não vai querer ter, não vai dispender um esforço para possuir, mesmo que seja vinho e leite (salvação, operação do Espírito Santo e alimento estrutural). Mesmo que isso seja necessário para que alcance vida eterna. Se ele não entender que isso é importante para ele, ele não vai comprar (nem de graça).

Ele vai comprar outras coisas que não servem pra alimento da alma. "Vai gastar dinheiro naquilo que não é pão" e "o fruto do trabalho naquilo que não pode satisfazer (a alma)". Ele vai preferir ir ao sítio do que ao Maanaim, vai preferir ficar em casa assistindo o jogo do que ir à igreja, na cama Ao invés de ir à madrugada, etc.

Se o homem não valorizar a benção de Deus na sua vida, ele não a compra nem de graça.

Então o E.S. terá mais trabalho para convencer o homem do pecado, da justiça e do juízo. E aí que vêm as provas! Porque o E.S. não desiste de nós.

Aí o homem começa a passar aperto no lar, no trabalho, com sua saúde, com filhos, esposa, situação financeira. As derrotas começam a aparecer, etc. Tudo para que ele se convença que é melhor comprar a bênção que é sem dinheiro e sem preço.

O texto ainda fala assim:

Isaías 55 - 3. Inclinai os vossos ouvidos, e vinde a mim; ouvi, e a vossa alma viverá; porque convosco farei um pacto perpétuo, dando-vos as firmes beneficências prometidas a Davi.

Basta ouvir o Senhor para que a alma reviva!

CONCLUSÃO

O pacto é perpétuo!

As beneficências são firmes e maravilhosas!

MUDE DE CASA

Ezequiel 12:2-3 "Filho do homem, tu habitas no meio da casa rebelde, que tem olhos para ver e não vê, e tem ouvidos para ouvir e não ouve; porque é casa rebelde. Tu, pois, ó filho do homem, prepara mobiliza para mudares de país e, de dia muda de lugar à vista deles; e do teu lugar mudarás para outro lugar à vista deles; bem pode ser que reparem nisso, ainda que eles são casa rebelde".

INTRODUÇÃO

A Primeira coisa a observar no texto é um conselho do Senhor, e o conselho é para alguém que está num lugar habitando no meio da casa rebelde, no meio de um povo rebelde, desobediente, pecador, fato este que, o homem se tornou assim.

DESENVOLVIMENTO

O homem no mundo está vendo a maldade, a crueldade, a ruindade, famílias sendo destruídas, jovens envolvidos nos vícios, mas tudo isto diante dos olhos de muitos tem sido algo normal.

O homem no mundo, tem ouvido falar que Jesus vai Voltar, mas não esta dando Credito.

Existe um povo que estão atentos as profecias que apontam para a volta do Senhor Jesus, este povo chama-se igreja Corpo de Cristo.

A Orientação do Senhor é: Mudar de Lugar – "Preparar a tua mobília para mudar de País" – quando se fala de mobília, se fala das coisas que se usa no interior da casa, a mobília.

Mudar de País – Quando se muda, muda-se de uma situação para outra diferente.

A primeira coisa que se tem que saber para mudar de País é a direção tomar, é preciso conhecer o caminho, depois que se entra no novo País tem que submeter-se ao Governo, as Leis, as Orientações desse País.

O Homem quando muda para este novo País, para esso reino que a Bíblia diz ser o reino de Deus, o Governo é diferente, porque o Governo é o Espírito Santo.

Paulo diz: "Não mais vivo eu, mas Cristo vive em mim".

Ao mudar de País, tem que mudar de Língua, (Idioma),o nosso linguajar passa a ser diferente, é uma coisa nova, não é mais a do País que estava antes, mas sim da nação em que passou a viver.

Passamos a ter um novo falar, um falar totalmente diferente do de antes, na presença de Deus, nosso falar é um falar santo.

Em outro País recebemos uma outra identidade, na presença de Deus, passamos a ter a identidade de Cristo (testemunho de novo nascimento).

Que horas Mudar: De dia muda à vista deles - A palavra era para eles não mudarem escondidos, mas a vista de todos.

O nosso testemunho tem que ser visto por todos, nosso falar passa a ser diferente, nossas atitudes não são mais as mesmas, para que quando alguém ver esta mudança, possa desejar também esta mudança.

CONCLUSÃO

É isto que o Senhor aconselha ao homem, mudança, pois Deus tem uma herança eterna para aquele que aceita está mudança, quem busca o Caminho que é Jesus, quem adquire uma nova identidade (o pode do Sangue de Jesus), quem submete ao governo do Espírito Santo, estes alcançarão vida e Vida eterna.

REFLETIMOS COMO UM ESPELHO A GLÓRIA DE DEUS

2 Coríntios 3:18 “Mas todos nós, com rosto descoberto, refletindo como um espelho a glória do Senhor, somos transformados de glória em glória na mesma imagem, como pelo Espírito do Senhor.”

OBJETIVO: ENTENDER QUE FOMOS CHAMADOS POR DEUS PARA REFLETIRMOS A SUA GLÓRIA

INTRODUÇÃO

Deus na sua infinita sabedoria utiliza as coisas mais simples e do cotidiano do ser humano para ensinar acerca das coisas eternas.

O Apóstolo Paulo quando escreve a segunda carta aos Coríntios, capitulo 3 no verso 18 faz uso de algo que é do conhecimento de todos que o espelho. E faz uma comparação entre o servo de Deus com o espelho, mostrando assim como podemos refletir a glória de Deus.

DESENVOLVIMENTO

Observarmos três aspectos que são essenciais para que o espelho refletida a imagem do objeto. Da mesma forma acontece na vida do homem para que possa refletir a glória de Deus.

1º. O espelho deve estar descoberto para refletir a imagem de determinado objeto.

“Por isso o texto começa com o rosto descoberto.”

Nós também necessitamos de que nada se coloque entre nós e o nosso Deus. A necessidade de uma vida de Comunhão com Deus.

2º. O espelho precisa estar limpo...

A santificação que é adquirida pela ação do poder do sangue de Jesus.

1 João 1: 7- “ mas, se andarmos na luz, como ele na luz está, temos comunhão uns com os outros, e o sangue de Jesus Cristo, seu Filho, nos purifica de todo o pecado.”

Hebreus 12:14- “ Segui a paz com todos, e a santificação, sem a qual ninguém verá a Deus.”

3º. O espelho precisa estar bem direcionado, tem que apontar para o lado certo

Vivermos na revelação do Espírito Santo. Estarmos como o nosso olhar direcionado para o "autor e consumador de nossa fé", passamos a refletir cada vez mais a sua glória, através de nossas vidas.

A última expressão do texto é que “ que somos transformados de glória em glória na mesma imagem,” mostrando que a glória de Deus, o seu poder transforma a vida do homem para melhor e nos torna a cada dia mais identificados com o seu projeto de Salvação.

CONCLUSÃO

Deus deseja fazer do homem um instrumento em suas mãos. Quando o homem entende e vive esse projeto de Salvação. Ele reflete em sua vida a glória de Deus.

DEIXAI AS CIDADES E HABITAI NO ROCHEDO

Jeremias 48:28 "Deixai as cidades, e habitai no rochedo, ó moradores de Moabe. Sede como a pomba que se aninha nos lados da boca da caverna."

INTRODUÇÃO

As grandes cidades de hoje em dia são sinônimo de organização e oferta de oportunidades para as mais diversas atividades do homem. Por isso elas têm atraído pessoas de várias procedências, na busca de uma condição de vida melhor. Mas o que se vê na realidade é o crescimento dos problemas de toda sorte, trazendo, ao invés de descanso, angústias e insatisfações.

Na busca da satisfação das necessidades espirituais, muitos têm buscado as religiões, com sua organização e estrutura, na esperança de alcançar a paz interior. No entanto as religiões terminam acrescentando mais cargas sobre as pessoas, contribuindo para sua infelicidade.

DESENVOLVIMENTO

Diante da situação, o Senhor faz um convite a todos:

- Deixai as cidades – O Senhor fala ao coração do homem, procurando conduzi-lo para fora do sistema religioso em que vive, o qual o prende tornando difícil a operação do Espírito Santo em sua vida.

- Habitai no Rochedo – Em seguida o Senhor o orienta a habitar no "Rochedo", um lugar aparentemente inóspito, sem conforto, mas que oferece verdadeira segurança. O Rochedo é um lugar forte, onde o homem encontra tudo aquilo que sua alma anseia. O Rochedo é Jesus.

- Ó moradores de Moabe – Os moabitas eram um povo orgulhoso que costumava seguir seus próprios pensamentos e instintos. O homem dos dias de hoje tem esta mesma natureza, no entanto a Palavra de Deus lhe é dirigida, com o propósito de manifestar a sua graça e conduzi-lo a uma experiência que transforme sua vida totalmente.

- Sede como a pomba – A tendência natural da vida é conduzir o homem à agitação, mas Deus o convida a uma vida simples, de identificação com o seu Espírito, de mansidão e confiança, pois assim ele não errará o caminho que conduz à eternidade.

- Que se aninha na boca da caverna – A boca da caverna era formada por uma ferida (cavidade) no rochedo, ela aponta para o sacrifício e para a Obra de Jesus, o nosso Rochedo Forte. Quando nos aninhamos (escondemos) nele, encontramos um lugar seguro para nossas almas, onde desfrutamos da sua graça, do seu amor e da esperança de vida eterna.

CONCLUSÃO

O projeto de Deus se desenvolve a partir da libertação do jugo da religião e do mundo de pecados, e segue conduzindo o homem a viver em intimidade com o Senhor, na segurança da sua presença.

A BRASA DO ALTAR

Isaías 6:6 "Porém um dos serafins voou para mim, trazendo na sua mão uma brasa viva, que tirara do altar com uma tenaz;"

INTRODUÇÃO

Isaias era um homem pecador, mas a palavra relata que foi revelado a Isaias um Culto onde Deus esta presente, um DEUS QUE É SANTO, SANTO, SANTO e quando ele se depara com este Culto ele teme, se dá conta de seu estado miserável e confessa o seu pecado "Sou um homem de lábios impuros", há uma ação da parte de DEUS, uma ordem para que um SERAFIM tirara-se uma brasa do Altar e tocar nos lábios do pecador e isso é maravilhoso porque todos os dias há essa ação no meio da Igreja fiel.

DESENVOLVIMENTO

A Brasa tocou na boca de Isaias porque esse era o grande problema dele "homem de lábios impuros" foi a confissão do seu pecado diante do SENHOR e houve uma ação da parte de DEUS, o anjo foi enviado, DEUS enviou seu filho Amado para se entregar à Cruz, derramar o SEU PRECIOSO SANGUE para que hoje o pecador possa ter os benefícios do PODER DO SANGUE DE JESUS, conforme relatado em I JOÃO 1:7 "O Sangue de Jesus Cristo nos purifica de todo pecado".

Vejamos a ação do toque da Brasa na vida de de Isaias:

- " a iniquidade foi tirada" – Iniquidade são os pecados implícitos do homem, aquilo que esta em seu coração, seus desejos, concupiscências, tudo o que é contrário ao Projeto de DEUS, tudo aquilo que esta no interior do homem, e a palavra é enfática em mostrar que a primeira ação do Poder do Sangue de Jesus na vida do homem é em seu interior, porque a OBRA DE DEUS é realizada de DENTRO PARA FORA.

- "purificado o teu pecado" – O Pecado é visível, são os atos onde o homem externa aquilo que existe dentro dele, mas quando o homem é purificado pelo Poder do Sangue de Jesus ele tem a sua vida totalmente transformada.

CONCLUSÃO

- "Depois disso, ouvi a voz do Senhor" – Amados após o homem passar pela ação do Sangue de Jesus em sua vida, ter o seu CORAÇÃO liberto e purificado o seu pecado o homem experimenta a intimidade com o Espirito Santo e passa a OUVIR DEUS FALAR.

No Culto vivo ocorre o maior dos Milagres, o homem entra pecador e sai transformado pelo PODER DO SANGUE DE JESUS.

SANGUE

Levítico 17:11 "Porque a alma da carne esta no sangue, pelo que vo-lo tenho dado sobre o altar, para fazer expiação pela vossa alma, porquanto é o sangue que fará expiação pela vossa alma*".*

Quando Deus foi tirar seu povo do Egito na 10° praga que era a morte dos primogênitos

Ele ordenou que fosse morto um CORDEIRO e que O SEU SANGUE ASPERGIDO na porta evitaria que MORRESSE primogênitos naquela casa

Em cada casa do Egito deveria ter um CORDEIRO. Era um CORDEIRO para cada família Êx 12:3

Aprendemos aqui que Deus não tem netos, Deus tem filhos. Tem que nascer de novo.

Cada israelita naquele dia tinha que levar um CORDEIRO para sua casa, se a família fosse pequena ele até podia se ajuntar com o vizinho.

Mas o foco era um CORDEIRO em cada casa. Fica a pergunta; Quantos têm o CORDEIRO em sua casa?

Foi o que fez Zaqueu subiu na figueira pra ver Jesus passar e depois levou ele (O CORDEIRO) pra sua casa Lc 19:5-9

O carcereiro de Filipos também Levou O CORDEIRO pra sua casa. Veja o que o apóstolo Paulo disse a ele At 16:31

Josué também diante de toda a congregação de Israel fez um discurso mostrando que O CORDEIRO estava na sua casa por ocasião de seu discurso a Nação de Israel Js 24:14-15

Um Cordeiro para cada FAMÍLIA

Zaqueu levou o Cordeiro para casa, O carcereiro de Filipos levou O CORDEIRO para casa. Josué levou O CORDEIRO para casa..

"... e tomarão do sangue, e pô-lo-ão em ambas as ombreiras, e na verga da porta, nas casas em que o comerem ..." Êx 12:7

Um Cordeiro para cada família na terra do Egito. O Cordeiro devia se morto, seu sangue deveria ser colocado em uma bacia ou utensílio, e deveria ser aspergido nos umbrais e nas vergas das portas.

Aprendemos com O CORDEIRO, vejamos:

O SANGUE DO CORDEIRO

1. O sangue na Bíblia é troca de vida Lv. 17:11 DIZ:

Porque a alma da carne esta no sangue, pelo que vo-lo tenho dado sobre o altar, para fazer expiação pela vossa alma, porquanto é o sangue que fará expiação pela vossa alma

Sem derramamento de sangue não há remissão de pecados. Hb 9:22

Sangue na bacia não salva, de nada adianta TER O CORDEIRO se não espargir, espalhar o sangue nos umbrais da porta.

Sangue na bacia significa ser religioso. Não adianta ser religioso, religião não salva ninguém Is 1:11-14

Sangue na bacia significa conhecer a bíblia e não praticá-la, não adianta só conhecer a Bíblia isto não salva ninguém Pv 3:5: - confie no Senhor de todo o teu coração e não te estribes no teu próprio entendimento

Sangue na bacia é cumprir rituais, Não adianta cumprir rituais isto não salva ninguém Is 1:13-14

Sangue na bacia não salva tem que ter sangue nas portas do coração.

Tem que tirar o sangue da bacia tem que ter sangue de Jesus no coração

Um cordeiro vivo, que foi morto, que derramou o seu sangue isto é que salva

Para ser salvo o ser humano precisa ter uma experiência com O PODER SANGUE DO CORDEIRO.

1- Seja salvo pelo PODER DO SANGUE DO CORDEIRO. I Pe 1:18-19

2- Seja justificado pelo PODER DO SANGUE DO CORDEIRO. Rm 5:9

3- Seja purificado pelo PODER DO SANGUE DO CORDEIRO Jo 1:9

4- Seja liberto pelo PODER DO SANGUE DO CORDEIRO. Ef 1:7

5- Seja protegido pelo PODER DO SANGUE DO CORDEIRO. Hb 10:19

6- Seja santificado pelo PODER DO SANGUE DO CORDEIRO. I Pe 1:2

7- Seja marcado pelo PODER DO SANGUE DO CORDEIRO. Lv 8:23-24

8- Seja vitorioso pelo PODER DO SANGUE DO CORDEIRO. Ap 12:11

A Primeira grande verdade do Cordeiro está no Sangue.

Pois no SANGUE DO CORDEIRO HÁ PODER.

SE ALGUÉM TEM SEDE, VENHA A MIM, E BEBA

João 7:37 "E no último dia, o grande dia da festa, Jesus pôs-se em pé, e clamou, dizendo: Se alguém tem sede, venha a mim, e beba."

INTRODUÇÃO

Havia uma festa que os judeus comemoravam anualmente, que era a Festa dos Tabernáculos, que era uma lembrança de quando eles peregrinaram no deserto morando em tendas.

A celebração desta festa durava sete dias, na cidade de Jerusalém, e era de costume, que os sacerdotes realizassem uma cerimônia que consistia em buscarem água no Tanque de Siloé, e derramassem diante do altar no Templo em Jerusalém.

Foi no último dia desta festa, que o Senhor Jesus fez este convite: “Se alguém tem sede, venha a mim, e beba."

O povo estava no meio de um ritual religioso, num costume que fazia parte da tradição judaica, e o Senhor lhes faz este apelo. Qual o sentido disto? De que sede Jesus estava falando?

A SEDE DA ALMA

"A minha alma tem sede de Deus, do Deus vivo; quando entrarei e me apresentarei ante a face de Deus?" (Salmos 42 : 2)

DESENVOLVIMENTO

A alma do homem tem sede. Mas como pode isto?

A sede da alma não é de água H2O, mas é a sede do Criador, sede da eternidade, sede de salvação. O grande problema é que nem todas as pessoas chegam a esta consciência.

Há uma água que pode saciar a alma sedenta. Mas onde encontrar esta água?

"Os aflitos e necessitados buscam águas, e não há, e a sua língua se seca de sede; eu o SENHOR os ouvirei, eu, o Deus de Israel não os desampararei." (Isaías 41 : 17)

Quantas pessoas estão em busca de saciar as suas almas, mas estão buscando em fontes erradas, e não encontram, como disse o profeta Isaías.

JESUS, A FONTE DA ÁGUA DA VIDA

“Se alguém tem sede, venha a mim, e beba."

Nem religião, nem líder religioso algum, nem teologia, nem filosofia, nem os prazeres do mundo, nem as riquezas podem saciar a alma sedenta, só Jesus.

"Mas aquele que beber da água que eu lhe der nunca terá sede, porque a água que eu lhe der se fará nele uma fonte de água que salte para a vida eterna." (João 4 : 14)

O mundo vive seus rituais, celebra suas tradições religiosas, mas as almas estão sedentas. Por isso correm de um lado para outro, buscam das mais diversas se saciarem, mas tudo é em vão.

Quando o ser humano reconhece que Jesus é o único que pode saciar a sua alma, então ocorre o milagre da Salvação.

O APELO CONTINUA AINDA HOJE

“Se alguém tem sede, venha a mim, e beba."

A água que Jesus Cristo dá é o Seu Espírito Santo. Quem bebe desta água é transformado, é liberto, algo maravilhoso acontece, porque esta água vem do céu.

"E mostrou-me o rio puro da água da vida, claro como cristal, que procedia do trono de Deus e do Cordeiro." (Apocalipse 22 : 1)

"E disse-me mais: Está cumprido. Eu sou o Alfa e o Ômega, o princípio e o fim. A quem quer que tiver sede, de graça lhe darei da fonte da água da vida." (Apocalipse 21 : 6)

Ninguém precisa pagar por esta água, a Salvação é de graça e pela Graça de Deus.

"E no último dia, o grande dia da festa...” – Já é o último tempo, já é a última hora, e o apelo está ecoando, mas quando ouvidos estão como que “tapados” para não ouvirem. Quantas almas sedentas perecem sem salvação, quantos males, quanta desgraça no mundo, tudo porque as almas estão sedentas.

A igreja de Cristo, que são os salvos, aqueles que beberam e estão bebendo desta água todos os dias, ecoa o convite de Cristo. "...E quem tem sede, venha; e quem quiser, tome de graça da água da vida." (Apocalipse 22 : 17)

CONCLUSÃO

Jesus está aqui presente, fazendo o mesmo apelo aos necessitados e sedentos. Naquele dia, quase ninguém lhe deu ouvidos. Hoje não é muito diferente, mas a todos quanto ouvirem a sua voz e beberem da água que ele tem para dar, nunca mais serão os mesmos.

A tua religião pode até ser muito boa, mas ela não saciará a tua alma. O líder religioso, pode até muito eloquente e carismático, mas também não saciará a tua alma.

Só Jesus sacia a alma. Aceite-o como único e suficiente Salvador e prove desta água, ou se preferir morra de sede no deserto deste mundo. A escolha é pessoal.

“Se alguém tem sede, venha a mim, e beba."

Quem bebe desta água vai morar na Glória com Deus.

Quem bebe desta água vencerá o mundo e alcançará a coroa da vida. Jesus é a Fonte da Água da Vida.

DEVEMOS LUTAR PELA NOSSA SALVAÇÃO

Lucas 13:22-30 "E percorria as cidades e as aldeias, ensinando, e caminhando para Jerusalém. E disse-lhe um: Senhor, são poucos os que se salvam? E ele lhe respondeu: Porfiai por entrar pela porta estreita; porque eu vos digo que muitos procurarão entrar, e não poderão. Quando o pai de família se levantar e cerrar a porta, e começardes, de fora, a bater à porta, dizendo: Senhor, SENHOR, abre-nos; e, respondendo ele, vos disser: Não sei de onde vós sois; Então começareis a dizer: Temos comido e bebido na tua presença, e tu tens ensinado nas nossas ruas. E ele vos responderá: Digo-vos que não sei de onde vós sois; apartai-vos de mim, vós todos os que praticais a iniquidade. Ali haverá choro e ranger de dentes, quando virdes Abraão, e Isaque, e Jacó, e todos os profetas no reino de Deus, e vós lançados fora. E virão do oriente, e do ocidente, e do norte, e do sul, e assentar-se-ão à mesa no reino de Deus. E eis que derradeiros há que serão os primeiros; e primeiros há que serão os derradeiros."

- Ensinando e Caminhando para Jerusalém – todo ensino e instrução do Senhor tem uma direção.

- São Poucos os que se salvam? – pergunta que certamente habita em cada coração, a preocupação com a Salvação.

- O Senhor Jesus não respondeu, nem sim e nem não, mas deixou um ensino profundo e maravilhoso, onde temos que nos avaliar para ver se realmente nos enquadramos nele:

Porfiai – "agonizomai" – Palavra usada em 04 formas:

Entrar numa competição – o homem precisa se definir e entrar na batalha por sua salvação;

Lutar contra um Adversário – Nossa luta usando as armas espirituais, consciente que não é contra carne e Sangue.

Lutar contra perigos contrários – Salvação é andar na contramão do mundo, não nos deixando influenciar pela linguagem, comportamentos, vestimentas, atitudes, pensamentos mundanos. Não podemos nos conformar com o mundo, conforme Romanos 12.

Trabalhar fervorosamente – O caráter da instrumentalidade, devemos compreender que fomos chamados para servir, fervorosamente.

- Quando O PAI DE FAMILIA se levantar e fechar a porta – Quando o Pai fechar à porta a família estará dentro da casa, mostrando a Doutrina de Corpo, que precisamos conhece-la vive-la profundamente.

- Fechar a porta – O Arrebatamento da Igreja.

- Os que estão de fora – muitos não entenderam o chamado, fomos chamados para viver em um corpo, em comunhão com o Pai, vivendo dentro da Casa do Pai, mas vemos muitos que insistem em viver longe, fora da porta, só se lembram da casa do Pai quando precisam de alguma coisa.

- Temos comido e bebido em sua presença – Vivemos em algum momento dentro da porta e na casa do Pai, mas se distanciaram da família, abandonaram a Segurança da Casa do Pai.

- Tens ensinado nas nossas ruas – o mundo diz "todos os caminhos levam a DEUS", mas vemos nas Palavras do Mestre, que este ensino esta completamente equivocado. De fato o episódio Bíblico mostra o Senhor andando pelas ruas, mas ele tinha um objetivo, subir para Jerusalém, existem

aqueles que O ouviram e O seguiram, mas conhecemos “muitos” que ouvem mas não caminham, não porfiam, mas permanecem nas ruas. Jesus é o Caminho para a Casa do Pai, a eternidade.

Abraão – a fé verdadeira e profética habitando no Servo

Isaque – o milagre, o novo nascimento;

Jacó – porfiou por sua Benção, lutou com o Anjo e contra todos para estar na presença de DEUS.

NAAMÃ E O CERCO DO EVANGELHO DA GRAÇA

2 **Reis 5: 13-15** “Então chegaram-se a ele os seus servos, e lhe falaram, e disseram: Meu pai, se o profeta te dissesse alguma grande coisa, porventura não a farias? Quanto mais, dizendo-te ele: Lava-te, e ficarás purificado. Então desceu, e mergulhou no Jordão sete vezes, conforme a palavra do homem de Deus; e a sua carne tornou-se como a carne de um menino, e ficou purificado. Então voltou ao homem de Deus, ele e toda a sua comitiva, e chegando, pôs-se diante dele, e disse: Eis que agora sei que em toda a terra não há Deus senão em Israel; agora, pois, peço-te que aceites uma bênção do teu servo.”

Quem resistirá a tão grande amor?

Assim foi a experiência de Salvação de Naamã.

Nas guerras, o Senhor lhe dava vitórias e ele não sabia disso. A graça de Deus já estava ali, nas batalhas de Naamã. ERA A PRIMEIRA MANIFESTAÇÃO DA GRAÇA.

Estando em casa a menina testemunha do profeta : Ah se meu senhor estivesse diante do profeta de Samaria... A SEGUNDA MANIFESTAÇÃO DA GRAÇA

Diante do rei de Israel que não pode fazer nada por Naamã, o profeta manda chama-lo. . Mais uma vez a graça está operando. ERA A TERCEIRA MANIFESTAÇÃO

Que graça insistente! Que graça que cerca o pecador!

Vem agora o momento da salvação de Naamã quando pela QUARTA VEZ A GRAÇA SE MANIFESTA e REALIZA SEU PROPÓSIITO.

Ao estar diante do Jordão, Naamã fica indignado.

Agora Naamã está cercado pelos oficiais e ao ouví-los, desce ao Jordão e é curado.

Naamã é curado da lepra, o profeta lhe abre a porta e Naamã reconhece que só há um Deus.

Que Deus cheio de amor pelo pecador.

QUAL PECADOR QUE RESISTE AO CERCO DA GRAÇA?

“NAAMÃ QUERIA PAGAR POR TUDO AQUILO QUE RECEBEU...

NÃO SABES TU QUE ESTA SALVAÇÃO VEIO DA GRAÇA?”

AUTOR, PROVEDOR, MANTENEDOR E CONSUMADOR

Gênesis 12:2 "E far-te-ei uma grande nação, e abençoar-te-ei e engrandecerei o teu nome; e tu serás uma bênção."

INTRODUÇÃO

Deus se revela como Autor, Provedor, Mantenedor e Consumador da Aliança com Abraão (Patriarca de Israel) e sua Igreja. A Igreja se situa em todo o contexto profético vivido por Israel, Deus perpetuou a história deste povo através dos tempos para se revelar a nós.

E por revelação que está além da letra, sabemos que Deus não mudou através dos tempos, mas continua sendo o mesmo Deus.

DESENVOLVIMENTO

Deus como autor do Pacto:

Com Abraão:

Deus cria um pacto com Abraão que era descendente de Noé: GN 12:2 " E far-te-ei uma grande nação, e abençoar-te-ei e engrandecerei o teu nome; e tu serás uma bênção". Só Deus poderia ser o autor deste pacto, pois Ele é o único fiel em cumprir suas promessas, a partir daí Abraão seria provado para poder alcançar todos os benefícios deste pacto.

Com a Igreja:

Deus um dia nos chamou para uma Obra que já estava pré-estabelecida desde a eternidade. Ele nos elegeu e a partir do momento em que aceitamos o chamado somos provados a fim de gozarmos da sua graça e misericórdia e alcançar a Salvação, mas não somente isto, mas também as promessas de Deus para a nossa vida.

Deus como provedor do Pacto:

Com Abraão:

Deus prometeu a Abraão que lhe faria uma grande nação. Quando Abraão já estava em idade madura, Deus lhe proveu um filho: Isaque! Deus estava ali provendo a condição necessária para que o pacto fosse perpetuado. Até aqui Abraão não havia sido provado por Deus, apenas passado por situações rotineiras de sua vida.

Com a Igreja:

Quando aceitamos o pacto com Deus temos a promessa que através de nós Deus fará uma grande nação. Deus através do seu Espírito Santo gera em nós um filho, uma Obra. É a condição necessária para que o pacto seja perpetuado. Sem estar em comunhão com a Obra que o ES está realizando, anulamos o pacto. Pois sem Obra, não há o nascimento de Jesus nos nossos corações.

Deus como mantenedor do Pacto:

Com Abraão:

Deus prova a Abraão e pede-lhe que suba o monte para sacrificar Isaque. Quando já estava tudo preparado, Isaque sobre o altar, Deus então providencia o cordeiro que seria sacrificado.

Ao providencia o cordeiro, Deus estava mantendo o pacto com Abraão.

Com a Igreja:

Deus nos prova com o intuito de nos mostrar a sua misericórdia e bondade. Diferente das lutas(situações embaraçosas que nós mesmos procuramos) as provas servem para nos fortalecer na fé.

Muitas vezes a prova vem em assuntos particulares, mas outras vezes por uma orientação a seguir dentro desta Obra. Algumas vezes uma correção, uma disciplina ou uma direção por parte do ministério. No nosso entendimento chegamos até a pensar que a Obra vai morrer na nossa vida, por vezes são momentos angustiantes. Mas a todos que permanecem fiéis, sem exceção, Deus providencia o escape, o Cordeiro que é Jesus.

Deus como Consumador do Pacto:

Com Abraão:

Deus cumpriu todas as promessas na vida de Abraão. Pois Abraão gerou a Isaque que gerou Jacó e este teve o seu nome mudado para Israel.

Deus fez uma grande nação, abençoou muitíssimo a Abraão e engrandeceu o seu nome. Abraão foi uma benção. Mas este pacto só será consumado quando após o arrebatamento da Igreja, vier a Salvação aos judeus.

Com a Igreja:

Na vida da Igreja Fiel, Deus cumpre todas as promessas. Vidas são alcançadas e a Igreja Fiel tem se tornado uma grande nação.

A benção de Deus está sobre esta Obra, esta benção é o Espírito Santo nos apontando a direção segura.

Temos o nosso nome engrandecido, gravado no livro da vida e dos fiéis Deus se agrada, pois estes tem sido uma benção perante o Senhor.

A consumação se dará no arrebatamento da Igreja. Romanos 11:7 “Pois quê? O que Israel buscava não o alcançou; mas os eleitos o alcançaram, e os outros foram endurecidos.”(ler todo o capítulo)

Abraão não foi perfeito, errou durante sua caminhada quando esteve no Egito com sua mulher. Por temer ao que os homens lhe poderiam fazer, fez Sara se passar por sua irmã. Certo momento devido a sua velhice duvidou que Deus poderia gerar-lhe um filho. Mas quando Deus lhe respondeu, dissipou-se a sua dúvida e Abraão creu. A palavra diz que isto lhe foi imputado por justiça.(GN 15:6)

CONCLUSÃO

Deus tem promessas particulares a cada um de nós, muitas vezes olhamos para a velhice da nossa limitação, mas saibamos que se pudermos contar as estrelas, poderemos contar as transformações que Deus é capaz de fazer na nossa vida. Pois Ele é o autor, provedor, mantenedor e consumador da nossa Salvação. Basta crer!

CORDEIRO DE DEUS

João 1:29 "Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo"

A Bíblia é um livro muito especial, pois apesar de ser um livro milenar e escrito por mais de quarenta pessoas diferentes, ela é inspirada por um único autor e esse autor está vivo!

Um livro rico, cheio de detalhes e, sob a luz do agente inspirador, o Espírito Santo, recebemos a revelação do oculto e vamos além da letra.

No desenvolvimento podemos traçar um breve relato sobre a figura do Cordeiro através do VT.

- o animal morto no Éden

- a páscoa do povo de Israel

- os sacrifícios e holocaustos envolvendo a figura do Cordeiro

Havia um projeto, havia uma direção

Jesus está profeticamente presente em todos os livros do AT, o fio de escarlate, mas hoje Ele está em nossas vidas Revelado

A afirmação de João Batista ao testemunhar de Jesus é algo muito forte e marcante para o povo.

Quando João faz uma referência na qual todo o povo de Israel já conhecia, já era um costume. (Referências citadas acima)

Estava tão enraizado e marcado na história do povo que, podemos afirmar, que já havia virado um costume, uma tradição.

Eles estavam desapercebidos com o profético.

A afirmação de João vem de encontro com tudo isso.

Jesus é o Cordeiro de Deus.

É o cumprimento de um projeto de redenção.

O pecado afasta o homem de Deus, cria um abismo. Leva o homem a uma vida eterna SEM Deus, diferente do projeto eterno.

Mas Deus nos amou primeiro!!

E Ele é o ÚNICO que pode tirar o pecado do mundo.

- referências (Jo 3:16; Rm 6:23)

- Ele é o único (1 Tm 2:5, Jo 14:6)

- Ele pode salvar o mundo, não apenas um ou dois (Jo 3:16)

Para o homem alcançar a Salvação ele precisa ter Jesus em sua vida.

Aceitar o Sacrifício de Jesus na cruz e o reconhecer como Único e Eterno Salvador!

Jesus pode mudar sua vida.

Hoje Ele quer restaurar, renovar, libertar, curar. Salvar! Dê a Ele lugar no seu coração!

O SENHOR É POR NÓS

Naum 1:7 “O SENHOR é bom, ele serve de fortaleza no dia da angústia, e conhece os que confiam nele.”

INTRODUÇÃO

No século VII a. C., quando foi escrito o livro do profeta Naum, as nações eram, em geral, belicosas. Era um contexto histórico de sucessivas guerras, batalhas, pilhagens e conquistas entre os reinos de então. Nesta era, havia uma expressão que era usada para momentos específicos, chamava-se: “o dia da angústia”. Este dia ocorria quando um determinado povo tomava ciência que estava para ser atacado por outrem. Os preparativos para a defesa eram, muitas vezes, acompanhados de forma literal por um sentimento de grande angústia. O texto registrado por Naum, profeticamente, trata da segurança que podemos ter somente em Cristo Jesus, diante de um tempo atual em que inúmeras batalhas espirituais se avolumam para os crentes.

DESENVOLVIMENTO

Quando um atalaia avistava a aproximação de uma tropa inimiga, seguia-se sem demora o aviso para que todos pudessem se preparar para o ataque que seria sofrido. Como a aproximação das tropas adversárias poderia demorar horas, o tempo entre o anúncio e o conflito direto era “o dia da angústia”. Muitas aldeias e povoados eram arrasados e queimados por não possuírem em seus territórios um recurso fundamental para a garantia da defesa e da resistência: uma fortaleza. Entre os povos que não a possuíam, o tempo entre o anúncio do ataque inimigo e a efetivação do mesmo era seguido de um pânico e pavor ainda maiores.

Para os territórios em que a fortaleza estava presente, só podiam se refugiar entre os muros aqueles que pertenciam a nação a ser atacada, ou seja, aqueles que tinham uma mesma identidade.

Assim como no tempo antigo, hoje aqueles que servem ao Senhor Jesus Cristo também constituem uma nação, cercada de um imenso número de outras nações com suas próprias convicções e identidade. As batalhas que cercam o povo do Senhor nos dias atuais são, em sua essência, espirituais, bem como a morte que através delas pode ocorrer. Contudo, quando ocorre para servo de Deus o “dia da angústia”, há um recurso, um refúgio, uma proteção intransponível: o Senhor Jesus Cristo, revelado pelo seu Santo Espírito a todo aquele que nele crê e confia a sua vida. Para nós, este “dia”, que não é propriamente um dia, mas sim um período variável, ocorre quando nos é anunciado algum problema que tem, por finalidade, abalar a nossa fé e confiança no Senhor. Por exemplo, quando sofremos ameaças como desemprego, enfermidades anunciadas, perseguições e etc... Qualquer questão que sirva para afligir o nosso coração pode ser considerada como esse “dia da angústia”.

No tempo antigo, basicamente, só era permitida a entrada na fortaleza daqueles que eram “conhecidos” pelo rei, ou seja, que pertenciam a sua nação, com uma mesma identidade cultural. A identidade que permite que possamos nos refugiar no Senhor Jesus diante de tantos ataques é sangue vertido na cruz do calvário, o sacrifício que nos remiu e nos tornou irmãos em Cristo, essa é a distinção, a identidade deste povo que, como diz o texto da Palavra lido em Naum, o Senhor conhece os que nele se refugiam. Não importa quão grande ou terrível seja o ataque, ou, em outras palavras, o problema que você possa estar vivendo, Jesus é maior que isso. Se você está

angustiado, pode ser uma situação de ataque do adversário para abalar a sua vida espiritual e fazê-lo cair, contudo Jesus é a nossa fortaleza, pois quando entregamos a nossa vida a ele, escolhemos nos refugiar nele. Como diz o salmo, fazendo também referência a esta mesma realidade, “Deus é o nosso refúgio e fortaleza, socorro bem presente na angústia”. (Salmo 46:1).

CONCLUSÃO

Em suma, os servos do Senhor vivem uma realidade em que as aflições e perturbações oriundas do adversário não têm qualquer efeito sobre as suas vidas. Viver com o Senhor é viver em perfeita segurança e, principalmente, é jamais experimentar o “dia da angustia”. Quando se anunciar um problema no horizonte, não precisamos temer, temos uma fortaleza, temos um Deus vivo, um garantidor: “Que diremos, pois, a esta coisas? Se Deus é por nós, quem será contra nós?” (Romanos 8:31).

AS SEIS DESCIDAS DE JONAS

Jonas 1:1-17 "E veio a palavra do SENHOR a Jonas, filho de Amitai, dizendo: Levanta-te, vai à grande cidade de Nínive, e clama contra ela, porque a sua malícia subiu até à minha presença. Porém, Jonas se levantou para fugir da presença do SENHOR para Társis. E descendo a Jope, achou um navio que ia para Társis; pagou, pois, a sua passagem, e desceu para dentro dele, para ir com eles para Társis, para longe da presença do SENHOR. Mas o SENHOR mandou ao mar um grande vento, e fez-se no mar uma forte tempestade, e o navio estava a ponto de quebrar-se. Então temeram os marinheiros, e clamavam cada um ao seu deus, e lançaram ao mar as cargas, que estavam no navio, para o aliviarem do seu peso; Jonas, porém, desceu ao porão do navio, e, tendo-se deitado, dormia um profundo sono. E o mestre do navio chegou-se a ele, e disse-lhe: Que tens, dorminhoco? Levanta-te, clama ao teu Deus; talvez assim ele se lembre de nós para que não pereçamos. E diziam cada um ao seu companheiro: Vinde, e lancemos sortes, para que saibamos por que causa nos sobreveio este mal. E lançaram sortes, e a sorte caiu sobre Jonas. Então lhe disseram: Declara-nos tu agora, por causa de quem nos sobreveio este mal. Que ocupação é a tua? Donde vens? Qual é a tua terra? E de que povo és tu? E ele lhes disse: Eu sou hebreu, e temo ao SENHOR, o Deus do céu, que fez o mar e a terra seca. Então estes homens se encheram de grande temor, e disseram-lhe: Por que fizeste tu isto? Pois sabiam os homens que fugia da presença do SENHOR, porque ele lho tinha declarado. E disseram-lhe: Que te faremos nós, para que o mar se nos acalme? Porque o mar ia se tornando cada vez mais tempestuoso. E ele lhes disse: Levantai-me, e lançai-me ao mar, e o mar se vos aquietará; porque eu sei que por minha causa vos sobreveio esta grande tempestade. Entretanto, os homens remavam, para fazer voltar o navio à terra, mas não podiam, porquanto o mar se ia embravecendo cada vez mais contra eles. Então clamaram ao SENHOR, e disseram: Ah, SENHOR! Nós te rogamos, que não pereçamos por causa da alma deste homem, e que não ponhas sobre nós o sangue inocente; porque tu, SENHOR, fizeste como te aprouve. E levantaram a Jonas, e o lançaram ao mar, e cessou o mar da sua fúria. Temeram, pois, estes homens ao SENHOR com grande temor; e ofereceram sacrifício ao SENHOR, e fizeram votos. Preparou, pois, o SENHOR um grande peixe, para que tragasse a Jonas; e esteve Jonas três dias e três noites nas entranhas do peixe."

INTRODUÇÃO

O homem quando desobedece ele cai. "Obedecer é melhor que sacrificar e a rebelião é como pecado de feitiçaria". (1 Samuel 15:22 e 23)

"Porque eu desceria ..." Neemias 6:2-3. Disseram a Jesus: "desce da cruz".

DESENVOLVIMENTO

- 1ª Descida: Desce para Jope

Foge da presença do Senhor, sai da bênção e vai para o nível do mundo.

Jope estava ao nível do mar (mundo).

Passa a aceitar o que é do mundo (práticas, condutas, modismos, etc).

- 2ª Descida: Desce para o barco

Obra pessoal, passando a fazer o que é de sua vontade.

Barco = Religião (barco de "Zebedeu, onde quem manda sou eu" Marcos 1:20 – os discípulos saíram dali). Ali cada um tinha o seu Deus.

Em Atos 27:40 Paulo manda soltar as velas para que o vento (Espírito) pudesse levá-los ao livramento. No barco de Jonas os homens remavam (carne) mas não prevaleciam.

Sai do corpo, da revelação, vai à igreja quando quer.

Troca o Senhor por outras coisas, justifica tudo.

- 3ª Descida: Desce ao porão

O porão é um lugar escuro onde se perde a visão das coisas de Deus.

Lugar de sujeira, ratos, o pior lugar. Isaías 45:19 O Senhor não fala em lugares escuros.

Filipenses 1:6 – Provérbios 18:1 – Separação. Se aprofunda na religião.

Pouco ar, dificuldade de respirar o sopro de Deus.

João 9:31 – Jonas não podia clamar.

Não crê nas profecias, nas visões, e as revelações são duras.

Desce ao íntimo da sua convicção do pecado.

É contrário às determinações do Presbitério, do pastor, etc.

- 4ª Descida: Dorme

"Não ames o sono..." Provérbios 20:13. Estava sem consciência da sua situação.

Não vigia. Conforma-se dominado pelo pecado.

Deus não fala mais com ele, não fala com caídos. Deus fala somente com o homem de pé.

- 5ª Descida: Desce ao mar

Depois de tudo o próximo passo é o mundo.

Tem contato direto com o mundo, mergulhado nele.

Cair no mundo significa retrocesso, desgraça, mistura. Voltar às práticas mundanas.

É levantado pelo homem e lançado ao mundo.

Ele mesmo reconhece que deve morrer.

Perde a bênção de Deus.

- 6ª Descida: Desce ao ventre do peixe

Dominado pelo homem, volta a ser carnal. Torna-se escravo do pecado.

Não tem discernimento. Encontra-se totalmente envolvido pela carne, pelo adversário.

CONCLUSÃO

Solução: - Clamor pelo sangue de Jesus. - Obediência às revelações.

O ESCONDERIJO E A SOMBRA

Salmo 91 “Aquele que habita no esconderijo do Altíssimo, à sombra do Onipotente descansará.”

INTRODUÇÃO

O homem busca descanso, não acha porque o cansaço não e do corpo físico, é da alma.

De tão cansado, o homem se esconde na solidão, na timidez, nos vícios.

Elias se escondeu na caverna. "Não se esconda ai Elias!. Não é aí que você precisa se esconder. A pergunta não foi: "Elias, porque esta cansado?", ou, "Que fazes ASSIM cansado?", mas a pergunta foi "Que fazes AQUI Elias?". Às vezes o homem cansa, porque ele é humano, frágil.

O que uma pessoa cansada faz? Desfalece e quer encontrar um lugar pra descansar, e muitas vezes procura lugares errados.

DESENVOLVIMENTO

Há um esconderijo, mas não pra o homem se esconder, mas pra HABITAR. Deus não oferece esconderijo pra o homem se esconder, mas para ele HABITAR. Habitar é estar O TEMPO TODO (salmo 27:4);

O que se esconde, se esconde por um tempo. Há pessoas que passam um tempo na presença de Deus, saem e voltam de novo apenas pra se esconder.

Quando o homem entende que precisa HABITAR na presença de Deus, ele acha um segredo: O DESCANSO DO SENHOR;

Quando ele HABITA, ele vive uma experiência com um dos atributos de Deus: A sua onipotência;

Deus passa a ter poder sobre todas as coisas em sua vida, e assim ele encontra descanso.

Por isso muitos visitam, ouvem a palavra e vão embora. Não habitaram...consequentemente não viveram a experiência com o Deus onipotente...consequentemente, não descansou.

CONCLUSÃO

O homem precisa HABITAR na presença do Senhor para que possa descansar das lutas da vida e para que sua alma encontre o descanso que tanto precisa tendo a certeza que irá morar no céu.

Daniel (na cova dos leões) e seus amigos (na fornalha) desfrutaram da sombra do Onipotente porque habitaram na presença de Deus sendo fiéis a Ele.

A BÊNÇÃO DO TRABALHO NO CORPO

Isaías 32: 20 "Bem-aventurados sois vós os que semeais junto a todas as águas, que deixais livres os pés do boi e do jumento".

INTRODUÇÃO

Isaias é reconhecido como o profeta messiânico, pois suas profecias apontavam para a primeira vinda do Senhor Jesus. No texto referenciado acima, o profeta apresenta algo alcançado através do Espírito Santo, a respeito da instrumentalidade da igreja e do seu chamado para ser o Corpo de Cristo.

DESENVOLVIMENTO

BEM-AVENTURADOS SOIS VÓS ► Felizes são aqueles escolhidos para realizarem a obra do Senhor. Nessa expressão verificamos a atenção dada pelo Senhor ao trabalho realizado pelo Corpo. Ele se refere a um grupo de pessoas (corpo) e destaca que esse grupo é feliz, aos olhos de Deus, pelo trabalho que está realizando. Vale destacar que a expressão se dá no presente, ou seja, não foi por um trabalho um dia realizado ou por um trabalho que se pensa em fazer, mas fala de um trabalho que acontece no momento da verificação feita pelo profeta. O Espírito Santo (o profeta) tem feito essa constatação na igreja a cada dia, ele tem visto a fidelidade da igreja e sua presença faz com que a noiva (a separada) esteja sempre feliz.

QUE SEMEAIS JUNTO A TODAS AS ÁGUAS ► Esse é o segredo do trabalho que dá fruto. A palavra de Deus diz que somos como árvores plantadas junto ao ribeiro (Jeremias 17:8). Dependemos do ribeiro para darmos frutos. Toda árvore tem a sua semente. A árvore só semeia aquilo que tem, ou seja, a igreja tem semeado aquilo que um dia alcançou do Senhor. A semente fala da palavra de Deus. As águas falam do Espírito Santo. A semeadura deve ser feita na direção e autoridade do E.S. Muitos já foram chamados para esse nobre serviço, mas a palavra diz que poucos são escolhidos e isso infelizmente acontece por que o homem muitas vezes quer realizar a obra segundo a sua razão, mas Deus não aceita isso, pois a função de dirigir a obra, de descortinar o projeto, de revelar os detalhes do plano de Deus é do E.S. As aguas do Espírito é que fazem com que a palavra (a semente) encontre lugar na terra (no coração do homem).

QUE DEIXAIS LIVRES ►A obra de Deus, como dito, é realizada segundo a orientação e direção do Espírito Santo, por Ele, o homem é convencido do pecado, da justiça e do juízo (Jo 16:8). O filho nos libertou um dia para que pudéssemos segui-lo em liberdade. Temos o poder de escolha, o Senhor não nos obriga a permanecermos. A nossa escolha foi a de permanecer e cuidar daquilo que ele nos confiou. Ele nos revelou um projeto e confiou a cada um de nós a realização da sua obra e isso não aconteceu por sermos capazes, pelo contrário, nada temos e nada somos, dependemos em tudo do E.S. a nossa capacidade está condicionada à observação dos comandos revelados pelo Espírito Santo. Um exemplo disso é a vida de Davi. Ele foi chamado para estar à frente de uma grande obra, mas precisava da direção do Senhor, e, a palavra registra que no momento em que ele foi ungido com óleo o Espírito do Senhor se apoderou de Davi e daquele dia em diante estava sobre ele a direção e o governo do Senhor.

Ao semearmos confiamos que o Senhor dará o crescimento a mais uma árvore plantada junto às aguas (1 Co 3:6).

OS PÉS DO BOI ► O boi é um animal forte, sobre o qual era colocado o arado com a finalidade de arar a terra. O arado é tracionado pela força do boi. Para realizarmos a obra de Deus a nossa carne deve ser subjugada. Temos que doar o melhor do nosso vigor ao Senhor, o melhor da nossa vida. Temos que ir ao campo. Não existe obra sem trabalho e o trabalho deve ser realizado a todo tempo e em todo lugar. Não é momento de nos pouparmos, estamos vivendo a última hora e muitas vidas precisam ser evangelizadas, pois do contrário sofreram a morte eterna. A igreja foi convocada para essa missão, a palavra registra que somos nação santa, povo de propriedade exclusiva de Deus, cujo propósito é proclamar as grandezas daquele que nos convocou das trevas para a sua maravilhosa luz. É momento de buscarmos ao Senhor pelas madrugadas, nas orações, nos jejuns, de buscarmos a todo instante o nosso Deus para que tenhamos as condições necessárias para a realização desse nobre trabalho.

E DO JUMENTO ► A instrumentalidade do jumento é muito interessante. Ele é um animal de carga que apesar de pequeno é forte e determinado. Sua orelha é desproporcional ao seu tamanho. Ele era usado para o transporte de cargas ou pessoas. Esse animal fala do servo de Deus. Somos pequenos, mas sobre as nossas vidas estão os valores celestiais. Também somos fortes e determinados, pois temos sido fortalecidos pelo poder de Deus que nos prepara a cada dia para a caminhada. Somos sensíveis à voz do Senhor (orelhas grandes). Esse animal foi o escolhido para conduzir o Senhor à Jerusalém. A igreja, pelo convencimento do E.S., se faz pequena para que o destaque seja dado ao Senhor Jesus. Estamos caminhando em uma direção segura (do Espírito Santo) e sabemos qual é o nosso Destino – A NOVA JERUSALÉM.

CONCLUSÃO

O desejo de Deus é de que sejamos cada vez mais submissos ao Espírito Santo na realização de sua Obra. Esse é o momento em que o Senhor quer renovar as alianças de todos os irmãos, o novo compromisso com ele tem de ser esse: o de realizar a sua obra em completa submissão. Só assim seremos plenamente felizes. Realize a obra do Senhor, observe as orientações do Ministério, esteja integrado ao seu grupo de assistência, seja presente nos cultos e assim você alcançará grandes experiências com o Senhor.

PRINCÍPIO DAS SÚPLICAS

Daniel 9:23 "No princípio das tuas SUPLICAS , saiu a ORDEM, e eu vim para te declarar, pois és mui Amado.."

INTRODUÇÃO

O texto em questão diz a respeito da vida do servo Daniel,

Daniel estava orando pela iniquidade do povo, pelos erros e pelo afastamento e não cumprimento das leis do Senhor. A palavra relata que Daniel estava orando pedindo misericórdia a Deus e exaltando a Deus pelo seu poder.

Em um determinado momento desta oração, o anjo vem e o toca rapidamente na hora do sacrifício da tarde.

Quando oramos a Deus , nos humilhamos perante sua face, reconhecendo que Ele é Senhor, Deus envia rapidamente o Socorro e a resposta, e assim foi com Daniel.

DESENVOLVIMENTO

SACRIFICIO DA TARDE : fala do momento da crucificação, quando Daniel orava era este horário, quando orarmos precisamos fazer menção ao sangue que foi derramado neste sacrifício, quando fazemos isso , quando lembramos deste sacrifício o Senhor nos socorre.

Logo sem seguida o anjo fala com Daniel :

NO PRINCÍPIO DAS TUAS SUPLICAS ...

quando Daniel começa a orar o anjo aparece para responder,

CONCLUSÃO

Hoje, culto de oração, ao fazer menção deste sacrifício, ao orar a Deus, no princípio das nossas súplicas UMA ORDEM SERA DADA,

Esta ordem vem do Pai para nosso socorro,

A palavra nos fala que Deus não rejeita um coração contrito,

E EU VIM...

Ore a Deus, não sabemos o seu problema, qual é sua súplica hoje?

Saiba que ao orar, a resposta virá, uma ordem será dada a seu favor e ELE VIRÁ, virá para te ouvir, para te socorrer,

SABE PORQUE?

PORQUE és MUI AMADO,

Você é amado (a) pelo Senhor, ele se deu a Cruz por ti e por mim,

Hoje creia que sua oração será ouvida e atendida

NO PRINCIPIO DAS TUAS SUPLICAS...

TER TUDO

2 Reis 5:15-16 “Então voltou ao homem de Deus, ele e toda a sua comitiva, e chegando, pôs-se diante dele, e disse: Eis que agora sei que em toda a terra não há Deus senão em Israel; agora, pois, peço-te que aceites uma benção do teu servo. Porém ele disse: Vive o Senhor, em cuja presença estou, que não aceitarei. E instou com ele para que a aceitasse, mas ele recusou.”

INTRODUÇÃO

O texto aborda ao longo deste capítulo a experiência que Naamã teve com Deus. Esta experiência se deu quando o mesmo estava enfermo (leproso), que era naquela época uma doença incurável. Todavia Naamã pode ver o poder de Deus agindo em sua vida, tornando-o são. Mas o Objetivo desta palavra que estamos trazendo não será abordar a vida de Naamã e sim abordarmos a postura de Eliseu como servo fiel e que procurou através da sua vida exaltar e engrandecer àquele que é digno de toda a honra e de todo o louvor que é o Senhor nosso Deus.

O objetivo de Naamã era presentear a Eliseu com prata e vestidos, porém Eliseu recusou tais presentes. Percebemos a insistência de Naamã... que esbarrou na firmeza de Eliseu em recusa-los por completo, Dizendo: Vive o Senhor em cuja presença estou, que não aceitarei.

DESENVOLVIMENTO

Vive o Senhor – o Nosso Deus é o Deus que é vive e reina em nossos corações. A cada dia o Senhor tem falado conosco, nos aconselhando e mostrando o caminho a seguir. O nosso Senhor não está sepultado, pois ele ressuscitou dentre os mortos e pelo seu Espírito Santo tem nos falado a cada dia.

Em cuja presença estou – Está diante de Deus é viver na comunhão, sentindo o seu amor, o seu cuidado sobre as nossas vidas. Quando o homem se encontra na presença do Senhor a Paz que vem da eternidade passa a reside em seu coração; temos a Paz do Senhor sobre as nossas vidas. Eliseu usou o verbo “estar” no presente, por quê? Porque é resultado de um compromisso que fora selado entre o Criador e a sua alma. Portanto, não era estive (passado), ou Estarei (futuro), mas em cuja presença estou (presente). É importante ressaltar que o passado não nos pertence e o futuro muito menos, mas o presente nos permite fazermos as escolhas que serão capazes de ocultar o nosso passado e vislumbrar o que nos aguardo no futuro. Se a nossa escolha foi o de termos o Senhor Jesus como o nosso único e suficiente salvador, então o futuro que nos aguarda é um futuro glorioso, ou seja, a eternidade com Deus.

Não aceitarei – Eliseu recusou qualquer presente ou dádiva, por aquilo que ele bem sabia que fora resultado de uma operação do Senhor. Eliseu foi apenas um instrumento usado nas mãos do Senhor. Com isso, aprendemos que a benção do Senhor, não está à venda, não pode ser uma barganha ou uma troca. O homem não tem como pagar aquilo que o Senhor operou como resultado de um Ato de Amor e de Misericórdia do Senhor em favor da vida do homem.

Instou com ele – Eliseu se manteve firme, não mudando a sua posição não apenas diante de Naamã, mas também diante daquele que tu ver e que sonda as mentes e os corações de todos os homens, ou seja, o Senhor nosso Deus.

Mas o que foi que Eliseu recusou receber das mãos de Naamã e por que Eliseu recusou? Eliseu recusou a prata e os vestidos:

A prata – a prata que Naamã trouxera falava daquilo que é apenas material. Eliseu possuía em sua vida a verdadeira prata (que fala de redenção), ou seja, profeticamente Jesus é aquele que redime a nossa alma, pois ele pagou na cruz o preço da nossa redenção quando verteu o seu Sangue puro e inocente.

Os vestidos – os vestidos que Naamã trouxera falava daquilo que é daquilo que é material. Eliseu possuía vestidos mais excelentes que são as vestes de santidade (os vestidos nos falam do testemunho de vida), ou seja, era o seu testemunho de vida, vivendo na santificação e no temor do Senhor. O Senhor Jesus é o único capaz de prover para a vida do homem esses recursos: a prata (redenção da sua alma) e os vestidos (a santificação na vida do homem, ou seja, uma nova forma de vida)

CONCLUSÃO

Vive o Senhor, em cuja presença estou... Quem tem o Senhor vivo em seu coração e que vive na sua presença, não precisa de nada do homem e muito menos deste mundo; porque ele já tem tudo, ele tem salvação, tem vitórias, tem livramentos que o Senhor concede, tem a paz, a segurança, enfim somos felizes porque estamos na presença do nosso Deus. “Vive o Senhor em cuja presença estou, que não aceitarei”.

A SALVAÇÃO E A NOSSA INSTRUMENTALIDADE

Josué 9:25-27 "... Josué os fez rachadores de lenha e tiradores de água para a congregação e para o altar do Senhor,..."

INTRODUÇÃO

A palavra narra um fato que ocorrerá nos dias de Josué, em que um povo se aproximou de Josué, com odres de vinho velhos, sandálias velhas e remendadas, roupas velhas e traziam pães que estavam secos e bolorentos. Na verdade se tratava de uma estratégia daquele povo, a fim de obterem o favor de Josué. Qual era o objetivo dos gibeonitas? Terem as suas vidas preservadas da morte. Esse quadro se repete em nossos dias, o homem que vêm do mundo a presença do Senhor trazendo em seus corações a mentira, o engano, e outros artifícios que são produzidos em sua mente carnal. Até que chega aquele dia em que o pecador tem uma experiência com Jesus, que é a única verdade que liberta. Aí sim, tudo muda em sua vida, porque passou a conhecer não uma religião, mas a verdade. Passados três dias toda a história que eles haviam inventado foi descoberta, os gibeonitas eram vizinhos do povo de Israel.

DESENVOLVIMENTO

Como havia sido feito uma aliança entre o povo de Israel e os gibeonitas, e nesta aliança Josué havia lhes assegurado a preservação das suas vidas. Os gibeonitas se dirigem a Josué e disseram que a partir daquele momento eles estavam em suas mãos.

Eis que estamos na tua mão – quando o homem tem uma experiência com o Senhor e entende o grande beneficio que lhe foi concedido, que é a salvação. Em seu coração brota agora um desejo profundo em ter toda a sua vida governada pelo Espírito Santo. É a nossa entrega pessoal ao Senhor. No salmo 37:5 "Entrega o teu caminho ao Senhor, confia nele, e o mais ele fará."

trata-nos segundo te parecer bom e reto - eles não disseram tratar-nos segundo o nosso merecimento, mas segundo te parecer bom e reto. Meus queridos nós somos conscientes de que não somos merecedores de nada. Todavia, o nosso Deus tem nos dado um tratamento especial, demonstrando o seu amor e a sua misericórdia. Deus não trata o homem com indiferença.

bom e reto – estes atributos são pertencentes ao nosso Deus, fazem parte daquilo que Deus é na sua essência. A sua bondade em envia Jesus para nos dar a vida eterna, um Deus que é reto, ou seja, justo tendo traçado para a vida do homem um projeto de salvação, revelando um novo e vivo caminho. O seu projeto de salvação, não sofre variação nem intervenções dos homens, porque o seu projeto é eterno.

livrou-os das mãos dos filhos de Israel; e não o mataram – Os gibeonitas receberam o livramento da morte. O senhor também tem nos livrado a cada dia da morte eterna.

Naquele dia, Josué os fez – os gibeonitas receberam vários benefícios, provando da bondade e da misericórdia, sendo salvos da morte. Mas Josué os encarregou de algumas tarefas que os mesmos iriam prestar a congregação, ao fazer isto, Josué estava apontando para a instrumentalidade de cada um deles. Devemos lembrar sempre que um dia também fomos salvos, tivemos uma experiência maravilhosa de salvação com o Senhor Jesus. Nenhum de nós merecia, mas o amor do Senhor nos alcançou. A nossa salvação na presença do Senhor implica em instrumentalidade, ou seja, sermos instrumentos nas mãos do Senhor.

Josué encarregou os gibeonitas de algumas atribuições, sendo que estas atribuições estavam relacionadas à salvação das suas vidas:

Rachadores de lenha - a lenha (madeira), nos fala do homem. É o trabalho de evangelização para o qual toda a Igreja foi chamada e que envolve o seu papel neste mundo. A palavra diz em Provérbios 11:30 "... e o que ganha almas é sábio"." O que é reiterado em." Marcos 16:15 "... Ide por todo o mundo e pregai o evangelho a toda a criatura.

Tiradores de água para a congregação - é buscarmos as revelações da palavra para que o Senhor dessedente a sede alma de todos que estão no corpo, nos cultos, nas reuniões, etc. A experiência com a revelação é algo que cada um de nós precisarmos ter diariamente, entendendo que fazemos parte de um corpo vivo, que é a Igreja. Onde tudo que fazemos tem como objetivo o fortalecimento do corpo. Porque só a revelação alimenta a nossa fé, curando as feridas, retirando as angústias, a fim de que todos caminhem firmes na presença do Senhor. Mas também para que a palavra revelada opere na vida daqueles que ainda não tiveram uma experiência com o Senhor de salvação, em cujas almas há um vazio e sequidão.

água para o altar do Senhor- nos fala de uma vida de louvor e gratidão que devemos ter ao Senhor nosso Deus. A nossa postura diante do Senhor não pode ser outra, senão de gratidão. É chegarmos ao altar do Senhor com hinos de louvor como expressão de uma alma que foi remida pelo poder do sangue de Jesus. A salvação e a gratidão caminham juntas. Nós não podemos dizer que somos salvos, se não houver em nossos corações a gratidão a Deus, por está dádiva, que é a salvação.

CONCLUSÃO

A palavra diz que Josué os fez rachadores de lenha, tiradores de água para a congregação e para o altar do Senhor. O Senhor quer que entendamos que fomos salvos por ele, para sermos um instrumento em suas mãos. Fomos salvos para evangelizar outras pessoas que precisam de salvação, muitos que estão no mundo com as suas almas sedentas, precisando da água da vida (palavra revelada). Tudo isso, passa por uma vida de gratidão e de louvor a Deus. Sejamos cada um de nós instrumentos nas mãos do Senhor.

CUIDADO, ZELO PELA OBRA

2 João 1:8 “Olhai por vós mesmos, para que não percamos o que temos ganho, antes recebamos o inteiro galardão.”

- Esta foi uma Carta de João para aqueles que conheciam a verdade – eleitos – era dirigida para aqueles a quem ele amava

Finalidade: Chamar a atenção para o momento em que o engano se manifestaria de maneira assustadora

Exortação – “Olhai por vós mesmos” – Para que aqueles que ele amava não caíssem no engano, mas permanecessem na Verdade, estando atentos e zelosos pelo que receberam do SENHOR.

Hoje o SENHOR tem direcionado sua Palavra a nós:

- Igreja -

Conhece a Verdade (JESUS)

Eleita – Recebeu o chamado – Debaixo do Sangue (Salvação estabelecida)

Amados – Amada do Pai – Amor que permanece pelo Sacrifício

Momento em que vivemos: Engano, Inimigos em redor

O SENHOR nos chama atenção quanto à vigilância e o cuidado pela Obra que recebemos

Essa foi sempre a preocupação do SENHOR para seus servos desde o passado.

“Olhai por vós mesmos” – Cuidado constante, vida de oração e busca, atenção quanto à vida espiritual

“Para que não percamos o que temos ganho” – Somos vitoriosos e recebemos o bem mais precioso da Eternidade (JESUS em nossas vidas). Não podemos perder, mas valorizar. Só perdemos o que não damos valor.

“Antes recebamos o inteiro galardão” – Recompensa completa. Eternidade. Somos mais que vencedores. Temos um objetivo.

FATOS QUE OCORRERAM NA OCASIÃO DA CRUCIFICAÇÃO DO SENHOR JESUS

Mateus 27:45-54 "E desde a hora sexta houve trevas sobre toda a terra, até à hora nona. E perto da hora nona exclamou Jesus em alta voz, dizendo: Eli, Eli, lamá sabactâni; isto é, Deus meu, Deus meu, por que me desamparaste? E alguns dos que ali estavam, ouvindo isto, diziam: Este chama por Elias, E logo um deles, correndo, tomou uma esponja, e embebeu-a em vinagre, e, pondo-a numa cana, dava-lhe de beber. Os outros, porém, diziam: Deixa, vejamos se Elias vem livrá-lo. E Jesus, clamando outra vez com grande voz, rendeu o espírito. E eis que o véu do templo se rasgou em dois, de alto a baixo; e tremeu a terra, e fenderam-se as pedras; E abriram-se os sepulcros, e muitos corpos de santos que dormiam foram ressuscitados; E, saindo dos sepulcros, depois da ressurreição dele, entraram na cidade santa, e apareceram a muitos. E o centurião e os que com ele guardavam a Jesus, vendo o terremoto, e as coisas que haviam sucedido, tiveram grande temor, e disseram: Verdadeiramente este era Filho de Deus."

INTRODUÇÃO

Após sacrifícios de expiação no velho testamento, as trombetas soavam anunciando a consumação e por conseguinte a aceitação de Deus Pai. Na morte do Senhor Jesus, vários sinais anunciaram que o maior sacrifício - único perfeito e suficiente- foi aceito por Deus, resultando na salvação daqueles que o aceitassem como nós.

DESENVOLVIMENTO

O véu se rasgou em 2 - do alto a baixo - agora pela sua carne - sangue - que podemos ter acesso com ousadia e desfrutar da misericórdia e aceitação do Senhor Deus Pai.

Tremeu a terra - corações tocados- no profundo para a Graça da Salvação pelo Filho de Deus

Fenderam-se as rochas - quando fundamentos como rochas são fendidos , acontece uma das maiores forças da física para que tais coisas aconteçam. O nosso Deus , desfez opiniões , pensamentos filosóficos, certezas relativas, religiosidades e outros fundamentos que tínhamos pelo poder do maior fundamento de Deus - Jesus Cristo- Ninguem pode por outro...

Abriram-se os sepulcros e muitos dos corpos dos santos que dormiam foram ressuscitados - e depois da ressurreição Dele , entraram na cidade santa - Levanta Tu que dormes e Jesus Cristo te esclarecerá ! Se cremos que Ele ressuscitou... Saímos do tempo contato para a morte para o Kairós.

A conclusão do centurião e dos que com ele estavam: Verdadeiramente este ERA filho de Deus. A nossa conclusão agora pela fé : Ele está VIVO E É - no presente- pois vive! - Filho do Nosso Deus de amor que O enviou para a nossa salvação .

CONCLUSÃO

Uma igreja, servos verdadeiros e consagrados que vive e crê na Graça salvadora de Jesus , conta com as operações e sinais do E. Santo sempre testificando que : ELE está VIVO e é nosso salvador sempre presente.

A LEI ATRAVÉS DA LUZ

Provérbios 6:23 "Porque o mandamento é lâmpada, e a lei é luz; e as repreensões da correção são o caminho da vida,"

INTRODUÇÃO

A palavra de Deus é como um lago extenso, porém cognoscível, isto é, podemos mergulhar sem correr o risco de nos afogar.

A extensão do lago pode ser vista de fora, mas conhece-lo na sua profundidade é necessário entrar de Corpo(igreja) inteiro.

Feita esta ilustração entraremos um pouco neste imenso lago.

DESENVOLVIMENTO

"Porque o mandamento é lâmpada"

Sabemos que a palavra é entrelaçada por um cordão de Escarlates, de três dobras, e quando o sábio diz; que o mandamento é o objeto(lâmpada) que emite luz; somos obrigados a rever os mandamentos, na sua essência obviamente.

Dentre os dez mandamentos, quatro(evangelhos) estão direcionados para a atitude do homem com Deus, e seis(homem) aponta a postura do homem para com o seu semelhante.

Observe a relação dos quatro primeiros mandamentos com os quatro evangelhos;

----------MATEUS=Leão----------

1º “Não terás outros deuses diante de mim.”

Mateus escreve para os judeus, porque era necessário seu próprio povo reconhecer o Messias como Deus.

----------MARCOS, Servo-------

2° “Não farás para ti imagem esculpida..."

Marcos apresenta Jesus aos romanos enfatizando que o Senhor (Deus, Espiritual) se fez;

servo(homem, matéria).

E o intuito da imagem esculpida sempre foi endeusar algo que é material; a idolatria aos césares era um fato na época...

----LUCAS=Filho do homem---

3º “Não tomarás o nome do Senhor teu Deus em vão."

Lucas escreve aos gregos, afim de liberta-los das vãs filosofias.

Vã, é a tentativa de entender Deus de forma filosófica, racional.

-------JOÃO, Filho de Deus------

4º “Lembra-te do dia do sábado, para o santificar."

João escreve para a igreja certificando que o seu descanso é Cristo.

A santificação consiste em descansar no que o Senhor revelar.

"E a lei é luz"

"PORQUE tendo a lei a sombra dos bens futuros...Hebreus 10:1

Impossível cumprir toda a lei sem a Luz.

A revelação é o que conduz o crente em meio as trevas desse mundo...

"E as repreensões da correção são o caminho da vida"

A luz, a revelação é simples distingui-la; ela confronta a natureza pecaminosa, repreendendo através do Sangue, purificando de cada pecado.

O Caminho da Vida é Jesus!

CONCLUSÃO

Não há outra forma de alcançar a vontade de Deus em sua palavra, se a Luz não for o guia.

ESQUEÇA O SEU PASSADO, VIVA O PRESENTE E VISLUMBRE O FUTURO

Eclesiastes 7:10 "Nunca digas: por que foram os dias passados melhores do que estes? Porque não provém da sabedoria esta pergunta."

INTRODUÇÃO

Salomão foi um dos homens mais sábios que houver na terra em virtude daquilo que alcançara da parte do Senhor que foi a sabedoria. Percebe-se que ao abordar as questões que fazem parte do cotidiano, a sempre um apelo para que a sabedoria seja o fio condutor da vida do homem. Neste texto, Salomão nos adverte para que sejamos sábios e discirnamos aquilo que compreendemos e entendemos em relação à vida, atentando para a vida presente e não para vida passada. Os homens tendem a nostalgia, buscando no passado algo que tenham vivido. É claro de do ponto de vista racional relembrar algo do passado é até natural, entretanto do ponto de vista espiritual é preciso viver o presente e vislumbrar o futuro que nos aguarda que é o arrebatamento da igreja fiel.

DESENVOLVIMENTO

Nunca digas – As palavras ditas representam ou expressam muito mais que palavras, elas confirmam posturas e posições tomadas por nós diante das coisas, deixando transparecer a concepção que temos em relação à vida. A orientação de Salomão é enfática, ou seja, que os nossos lábios jamais pronunciem algo que se opunha a sabedoria. Pois, ao afirmar que os dias passados foram melhores que os dias de agora, pois, tais palavras evidenciam a ingratidão e certo dissabor para com a vida que se vive no tempo presente. Paulo em sua carta aos Filipenses 1:21 Para mim o viver é Cristo e o morrer é ganho. Logo, se o nosso viver está na pessoa do Senhor Jesus, se nós estamos firmados nele, então o nosso viver é maravilhoso.

Os dias passados – É importante lembrar que se observamos atentamente os dias passados, notaremos que não a muito que comemorar ou recordar. Tendo em vista que muitos de nós não tínhamos ainda uma experiência de Salvação com o Senhor Jesus, pelo contrário os dias passados de muito de nós eram os mais tenebrosos, ou seja, vivíamos uma vida errônea distante do Senhor. É interessante que, embora muitos sintam certa nostalgia e queiram reviver alguma coisa dos dias passados; por outro lado jamais o gostariam de viver na sua totalidade. As pessoas gostam de computar apenas o que chamam de "tempo bom", mas os tempos difíceis? Esses ninguém sente saudade ou gostariam de revivê-los. A palavra nos diz que o justo viverá da fé, e a fé não nos faz retroceder, pelo contrário ela nos impulsiona para àquilo que Deus tem proposto para as nossas vidas que é a eternidade.

Melhores do que estes – o tempo presente com Jesus é incomparável aos dias que passaram quando não o tínhamos em nossos corações, ainda que advenham algumas lutas, algumas provas e dificuldades... Os dias passados jamais hão de se comparar com os dias que vivemos na presença do Senhor Jesus, pois, os dias vividos na presença do Senhor são contados para a eternidade. No Evangelho de João capítulo 1:38-39 " ... viram onde morava, e ficaram com ele aquele dia...", certamente aquele dia que os discípulos de João passaram na companhia de Jesus foi o dia mais especial das suas vidas... Ouvir o que eles ouviram do Mestre; ver o que eles viram; sentir o que eles sentiram... Enfim foi um dia indescritível para eles. A diferença fundamental entre o nosso passado (dias passados) e o nosso presente (estes=dias que vivemos) é o que fez parte ou ainda

faz parte da sua vida. Os dias passados: o pecado, o mundo, os vícios (sem Jesus). O tempo presente: A salvação, a santificação e uma vida de comunhão e intimidade com o Senhor (com Jesus).

Por que não provém da sabedoria – não devemos nos ocupar com coisas que não provém da sabedoria, pelo contrário devemos sim nos ocupar com aquilo que provém dela, e que a cada dia haja lugar em nossos corações para que a sabedoria do Espírito Santo habite ricamente em nós; para que assim, possamos ser guiados e conduzidos por ela no caminho que é o Senhor Jesus.

Tal pergunta – A pergunta sábia é àquela que nos aproximar cada dia mais das coisas celestiais. As perguntas devem estar voltadas para o presente que vivemos e não para o passado que já não nos pertence mais e que sobre tal, não há mais nada a ser alterado ou modificado. Por essa razão, Paulo afirma em Filipenses 3:13-14 acerca da decisão que o mesmo tomara: “Irmãos, quanto a mim, não julgo que o haja alcançado; mas uma coisa faço, e é que, esquecendo-me das coisas que atrás ficam, e avançando para as que estão diante de mim, prossigo para o alvo, pelo prêmio da soberana vocação de Deus em Cristo Jesus”.

CONCLUSÃO

Portanto, ninguém pode viver do passado. Embora alguns teimem e insistam em permanecer arraigados a ele, deixando de viver o presente e vislumbrando pouco ou quase nada do futuro que o espera e o aguarda. A advertência feita por Salomão é a mesma que o Espírito Santo faz a nós que aqui estamos: “Nunca digas: por que foram os dias passados melhores do que estes? Por que não provém da sabedoria tal pergunta”. Esqueça o seu passado; viva intensamente o tempo presente na presença do Senhor e vislumbre o futuro que lhe aguarda que é o arrebatamento da Igreja fiel, onde estaremos na eternidade com Deus para todo o sempre.

UMA OCASIÃO, DUAS ESCOLHAS

Rute 1:14 "Então levantaram a sua voz, e tornaram a chorar: e Orfa beijou a sua sogra, porém Rute se apegou a ela."

Na nossa vida, nos apegamos a muitas coisas. Existem situações que ilustram isto com muita clareza:

1 – Ás vezes o homem se apega ao lugar onde nasceu ou foi criado. Um exemplo bem claro disto é que ás vezes as pessoas perdem boas oportunidades profissionais, por gostarem da cidade, do local onde cresceram e viveram.

2 - Ás vezes o homem se apega a família. Por exemplo, o pai constitui a família com sua esposa, os filhos começam a crescer, então o pai começa a adquirir propriedades perto de casa, formando um espécie de condomínio familiar. É um apego que as pessoas tem.

3 – Por vezes as pessoas se apegam a religião. Quando vc convida para assistir um culto, elas dizem: - Olha, eu já tenho uma religião, estou satisfeito com ela.

Todas estas situações são comuns e rotineiras.

As nossas escolhas mostram onde está apegado o nosso coração. A história que lemos se assemelha muito aos nossos dias.

Noemi, havia partido de Belém para Moabe, um povo vizinho a terra de Israel. Com o passar do tempo, seus filhos se casaram com 2 mulheres moabitas, Orfa e Rute. Isso se transcorreu em um período de 10 anos.

Dado algum tempo, morreu Elimeleque (esposo de Noemi) e também seus dois filhos.

Orfa e Rute, estiveram com Noemi quase que durante todo este tempo. O cenário para aquelas 3 mulheres era o mesmo: A perda de um ente querido, (o companheiro).

Mostrando que as mesmas coisas que vem sobre o servo, vem para o não servo, conforme cita o livro de Eclesiastes.

Na nossa vida, sentimos falta de vários amores, alguns sofrem com a ausência do amor de um pai, de uma mãe, mas Noemi sabia, que o amor que jamais acaba, era o amor do seu Deus. Este não iria jamais faltar.

Noemi então toma a decisão de voltar para Belém. Chama as suas noras e as despede.

A palavra diz que elas se abraçaram e choraram.

Poderíamos pensar que era o mesmo choro, o mesmo sentimento.

Mas como dissemos, as nossas escolhas mostram onde está apegado o nosso coração.

Orfa, decidiu ficar em Moabe, perto de seus pais e seguindo os seus deuses. Afinal, os moabitas eram politeístas, tinham vários deuses.

Noemi, não constrangeu Orfa, mas a incentivou a tomar uma decisão, dando-lhe o livre arbítrio.

Asssim como Noemi, a igreja selada pelo ES coloca diante do homem uma situação: Ficar em Moabe ou ir para Belém.

A igreja neste mês sairá a convidar os vizinhos, aqueles que convivem conosco já algum tempo, que passam por lutas iguais as nossas, as mesmas dificuldades. Alguns irão decidir conforme Orfa, apegados as coisas desta vida, aos amigos, aos seus deuses.

É o poder de decisão que cada um tem. O choro de Orfa queria dizer: Olha obrigado por tudo até aqui, mas eu não irei contigo.

Pessoas irão agradecer o convite, mas decidirão permanecer na mesma forma de vida.

Mas havia também Rute. Esta, teve uma postura diferente em meio aquela triste situação. Rute se apegou a Noemi.

Convivendo com Noemi, Rute aprendeu sobre as história dos Israelitas e ela sabia que na terra de Moabe, só Noemi tinha palavras que falavam de um Deus eterno! Em nenhum outro lugar, nenhuma outra pessoa poderia dizer o que Noemi dizia.

Noemi, diz a Rute que Orfa tinha ido e perguntou se ela não queria ir também.

Isto nos lembra quando Jesus fez um discurso. A multidão ao seu redor se dispersou pois acharam muito duro aquele discurso. E Jesus faz uma pergunta parecida aos 12 apóstolos: “E vós quereis vos retirar também?”

Pedro respondeu na hora: “Para quem iremos nós? Só tú tens a palavra de vida eterna. Porque temos visto e crido que tú és o Santo de Deus”

Pedro havia convivido com Jesus e testemunhado tudo o que ele tinha feito.

Há momentos em nossa vida, que passamos situações complicadas, mas nós sabemos que somente em Jesus, achamos a solução dos nossos problemas, somente ali há uma palavra revelada.

A resposta de Rute para essa pergunta, foi decisiva e clara. Mostrou onde estava apegado o coração de Rute: Vers.16 Aonde quer que fores irei – Rute não estava apegada a terra onde nasceu, mas queria caminhar com Noemi.

Da mesma forma, a igreja fiel, não está apegada a este mundo, mas caminha em passos firmes em direção a eternidade. Não importando por onde tem que passar. Se o Sr. oriente uma convocação para o seminário, a igreja vai, se é uma evangelização a igreja fiel está lá. Onde quer que o Sr. oriente o fiel vai. Não se importa com a luta, coma dificuldade da caminhada, mas segue firme!

Onde quer que pousares a noite, pousarei – Enquanto muitos dormem, Jesus intercede. A igreja fiel tem a mesma posição. Se é a madrugada as

3hs da manhã o preço a ser pago, a igreja cumpre fielmente, se é uma serenata, lá estão os irmãos cantando e louvando ao Sr.

O teu povo é o meu povo – Rute estava dizendo que não estava apega a sua família, tinha agora em Noemi a sua única família.

Jesus disse aos seus “Qualquer que deixar pai, mãe, ou terra, ou mulher, por amor de mim, receberá 100 vezes mais e alcançará a vida eterna”

A igreja fiel do Sr. um dia deixou a tradição, as coisas materiais para herdar a vida eterna. E nós somos testemunhas que temos recebido 100x mais tanto aqui quanto ao que está reservado na eternidade.

O teu Deus, é o meu Deus – Rute estava dizendo que não estava apegada a sua religião nem queria saber dos deuses de Moabe, mas agora que conhecera o verdadeiro Deus, optou por servi- lo.

A igreja fiel, não deixa subir em seu coração nada que substitua a Deus. Sempre Deus é a primazia em sua vida.

Rute mostrou que não estava apega as situações que citamos no início: Terra onde nasceu, a família e a religião.

E por isto fez uma boa escolha.

Decidiu ir com Noemi.

Alguns dos nossos convites aos vizinhos serão aceitos e assim como Noemi a igreja tem a responsabilidade de acompanhar e mostrar o caminho a seguir para estas vidas.

Noemi passava por uma situação complicada e ainda tinha que cuidar de

Rute.

Talvez você meu irmão esteja passando por uma prova extremamente difícil. Mas o momento é de se posicionar como Rute, por mais difícil que seja. É o momento de apegar a Noemi. O momento de se apegar a igreja corpo de Cristo, pois o corpo é experiente assim como Noemi que havia passado por um período de fome, depois a perda do esposo e agora dos 2 filhos. A igreja corpo de Cristo sabe que a melhor forma de passar pela prova é estar nos cultos, se envolver com aquilo que o Sr. tem orientado.

A recompensa é certa.

Rute posteriormente foi orientada por Noemi e casou-se com Boaz, o remidor da familia de Noemi.Teve seu nome citado na genealogia, ou seja, na historia da vida de Jesus.

Além das bençãos concedidas aqui para aquele que persevera, existe uma especial: o nome escrito no livro da vida.

Não há recompensa melhor para aquele se posiciona.

Ao passar pela luta, pense se é melhor ser como Orfa ou como Rute?

VISTES O FILHO DO HOMICIDA?

2 Reis 6:32 "Estava então Eliseu assentado em sua casa, e também os anciãos estavam assentados com ele. E enviou o rei um homem adiante de si; mas, antes que o mensageiro viesse a ele, disse ele aos anciãos: Vistes como o filho do homicida mandou tirar-me a cabeça? Olhai pois que, quando vier o mensageiro, fechai-lhe a porta, e empurrai-o para fora com a porta; porventura não vem, após ele, o ruído dos pés de seu senhor?"

Existe uma dimensão além do mundo físico que é o mundo espiritual. Nesta dimensão existe dois poderes, o poder superior e absoluto de Deus Pai, Filho e Espírito Santo, juntamente com seus anjos cuja missão é executar a vontade soberana de Deus, e um poder inferior, que é o poder do maligno, querubim caído que comanda os anjos rebeldes que com ele caíram (1/3 dos anjos do céu).

Não podemos de maneira nenhuma estar indiferentes a estes poderes, que são reais e tem ação real no mundo físico, que é o nosso.

Há no entanto uma necessidade de não cometermos dois erros que podem causar muitos danos:

1º Erro- “Demonizar” tudo, achando que em tudo existe uma opressão maligna, ouvindo música ao contrário e ouvindo mensagens, olhando figuras e enxergando coisas, etc.

2º Erro- Achar que tudo é normal, que não há esse negócio de opressão maligna, que não há opressões e operações malignas.

Nem tanto nem tão pouco. Existe sim poderes do bem e poderes do mal. Nós pertencemos ao reino de Deus, somos do bem, estamos, como igreja de Cristo, debaixo do seu sangue e por isso escondidos do mal.

Não temos acordo com as trevas, nossa aliança é com Jesus através do seu sangue, estamos compromissados com a sua Obra, os anjos do Senhor ministram em nosso favor, mas é preciso cuidado, vigilância e prudência, pois não podemos abrir mão desta bênção caso contrário o mal nos atingirá. Isto é real.

Há uma batalha neste reino espiritual, e a nossa luta é contra os poderes do maligno pois ele nos tenta para tirar-nos do Caminho da Vida.

"Não te deixes vencer do mal, mas vence o mal com o bem."(Romanos 12:21)

"Porque não temos que lutar contra a carne e o sangue, mas, sim, contra os principados, contra as potestades, contra os príncipes das trevas deste século, contra as hostes espirituais da maldade, nos lugares celestiais."(Efésios 6:12)

"Mas fiel é o Senhor, que vos confirmará, e guardará do maligno."(2 Tessalonicenses 3:3)

"Sabemos que somos de Deus, e que todo o mundo está no maligno."(1 João 5:19)

"Sabemos que todo aquele que é nascido de Deus não peca; mas o que de Deus é gerado conserva-se a si mesmo, e o maligno não lhe toca."(I João 5:18)

Neste versículos vemos que existem os poderes do bem e do mal, mas nós que somos do bem estamos em Deus, Jesus nos libertou do domínio do inimigo, mas agora que estamos guardados é preciso não dar lugar ao mal. "Não deis lugar ao diabo." (Efésios 4:27)

NOSSA REALIDADE

Diante desta realidade, no texto base lido no início desta palavra (II Reis 6 : 32), vamos ver uma situação que figura a nossa hoje, neste quadro de batalha espiritual que nos cerca.

O rei da Síria havia cercado Samaria, este cerco foi prolongado e trouxe como consequência principal a fome, pois com o cerco o povo da cidade não podia sair, e ninguém podia entrar, logo, os estoques de alimento acabaram acarretando a fome.

O rei de Samaria atribuiu a Elizeu a culpa por aquela desgraça, onde as pessoas estavam numa calamidade insuportável. Este rei então comentou diante dos seus líderes: “E disse: Assim me faça Deus, e outro tanto, se a cabeça de Eliseu, filho de Safate, hoje ficar sobre ele.”

Quando ele disse isto, o Senhor revelou a Elizeu que estava em sua casa com os anciãos: “Estava então Eliseu assentado em sua casa, e também os anciãos estavam assentados com ele. E enviou o rei um homem adiante de si; mas, antes que o mensageiro viesse a ele, disse ele aos anciãos: Vistes como o filho do homicida mandou tirar-me a cabeça?”

Havendo o rei de Samaria enviado um mensageiro para levar a mensagem da morte para Elizeu, o profeto foi avisado por Deus e alertou os que estavam com ele dizendo: “Olhai pois que, quando vier o mensageiro, fechai-lhe a porta, e empurrai-o para fora com a porta; porventura não vem, após ele, o ruído dos pés de seu senhor?”

A ordem era não deixar o mensageiro do “homicida” entrar na casa, mas que fosse posto para fora com a porta sendo fechada para ele.

Este é o quadro do mundo. O maligno cercou tudo, aprisionando as pessoas, tipificado no rei da Síria.

O rei de Samaria, que deveria estar ouvindo o profeta, pelo contrário, queria mata-lo. Este rei representa o poder religioso que “mata a profecia”, não quer ouvir a voz do Senhor, o que acaba corroborando com a intenção do maligno cuja tríplice ação é: roubar, matar e destruir.É por isso que ele foi chamado de “filho do homicida.”

Eliseu, representa o Senhor Jesus, o grande profeta e os anciãos que estavam na casa com ele representam a igreja. A igreja está congregando diante do Senhor Jesus que está nos alertando.

“Mensageiro do homicida”, é todo aquele que trás consigo a mensagem do maligno. O autor de uma novela, o apresentador de TV, o conteúdo de um programa, um colega de universidade ou de escola, um parente, um filme, enfim quaisquer destas coisas pode se tornar mensageiro do mal para nos trazer males.

Quais devem ser as atitudes dos servos do Senhor diante desta realidade?

1ª Atitude – Tem que enxergar o que está acontecendo no mundo espiritual: “Vistes como o filho do homicida mandou tirar-me a cabeça?” Tirar a cabeça de Jesus é anular o governo dele sobre a igreja. Nosso inimigo quer que Jesus não nos governe, e para isso ele enviará seus “mensageiros”. Há muitos crentes que não estão vendo esta realidade espiritual de combate entre luz e trevas.

2ª Atitude – Tem que impedir o acesso para ele: “fechai-lhe a porta” As nossas portas não podem estar abertas para os mensageiros do homicida. Não podemos dar espaço para as coisas que vem para destruir, fechar a porta é exercitar a prudência, pois quem deixa a porta da casa aberta está sujeito a visitas indesejadas.

3ª Atitude – Tem que expulsar, por para fora, banir: “empurrai-o para fora com a porta”. A permissão de permanência do mensageiro do homicida é altamente perigosa porque ele trará consigo o próprio homicida. Por isso a ordem é por para fora, fechar a porta na cara dele. Se deixar o mensageiro permanecer o homicida vai entrar também para destruir tudo.

INSTRUÇÕES FINAIS

- Nós somos do Senhor, estamos debaixo da bênção, mas temos que vigiar. O mal está ao derredor.

- Precisamos ter cuidado com as coisas que permitimos entrar na nossa casa e na nossa família.

- Muitos lares estão em grandes dificuldades por que o mal achou lugar. A destruição é inevitável neste caso.

- Por não ter “visão espiritual”, muitos estão com suas portas abertas pra toda sorte de mensagens do mal.

- Não podemos agora criar uma “paranoia” e achar que tudo à nossa volta é coisa demoníaca, é preciso discernimento.

- Mas nem tão pouco podemos relaxar a vigilância achando que tudo é normal e que as coisas do mundo são inocentes e puras, é preciso um senso crítico incisivo nesta hora.

- Pais e mães, servos de Cristo, precisam cuidar de seus filhos, e para isto devem vigiar, mantendo as portas fechadas para os mensageiro do homicida.

- Casais, fieis a Jesus, vigiem em seus casamentos, sabendo que a responsabilidade é meio a meio, o casal tem que vigiar junto.

- É importante observarmos também que a intenção do adversário é fazer da humanidade uma “massa de manobra”, ou seja, induzir, coagir e seduzir as pessoas a fazerem o que ele quer e da forma que ele quer.

- Vamos estar atentos, é hora de densas trevas sobre o mundo, como povo de Deus não devemos estar alheios a esta realidade. "Sede sóbrios; vigiai; porque o diabo, vosso adversário, anda em derredor, bramando como leão, buscando a quem possa tragar;" (I Pedro 5 : 8)

“Olhai pois que, quando vier o mensageiro, fechai-lhe a porta, e empurrai-o para fora com a porta; porventura não vem, após ele, o ruído dos pés de seu senhor?"

A DEPENDÊNCIA DO SENHOR

Salmo 124:1 "Se não fora o Senhor, que esteve ao nosso lado, ora diga Israel".

INTRODUÇÃO

Israel foi um povo de muitas vitórias. Era um povo temido pelas demais nações por suas conquistas. Mas os triunfos de Israel procediam de um segredo: a dependência do Senhor.

DESENVOLVIMENTO

O Senhor concedeu a este povo grandes vitórias e as notícias dessas vitórias corriam entre os demais povos, o que causava grande temor, pois havia operações de maravilhas, grandes sinais e prodígios da parte de Deus em cada vitória de Israel.

VITÓRIAS SEM TER QUE LUTAR – Os recursos de Israel eram diferentes dos demais povos. Enquanto as demais nações confiavam em carros e cavaleiros, na força da carne e do braço do homem, Israel confiava no Senhor. No episódio bíblico da passagem do Mar Vermelho o povo de Deus venceu o exército mais poderoso do mundo sem ter que lutar. Entre eles não havia armas para o combate, no entanto, eles tinham o Senhor, o Senhor dos Exércitos, o Deus El Shadai (Deus todo poderoso). O mar se abriu para Israel e se fechou para os egípcios (a porta que Deus abre ninguém fecha e a que ele fecha ninguém abre) – A porta é Jesus – O caminho é o seu sangue que foi vertido em nosso favor – A igreja, assim como Israel, tem vivido essa mesma experiência – temos alcançado as nossas vitórias da mesma forma, pois o Senhor tem pelejado por nós.

VITÓRIAS DESPROPORCIONAIS (ADVERSÁRIOS MAIS FORTES) – O Senhor permitiu que Israel passasse pelos enfrentamentos também, e, em alguns deles a derrota era, humanamente falando, a previsão mais correta. Foi assim no duelo entre Davi e Golias (o pequeno vence o gigante); no confronto entre Baraque e Sísera (900 carros ferrados vencidos pelas espadas de Israel). Israel aprendeu e nós também que as armas da nossa milícia não são carnais (não é pelo recurso humano, por sermos capazes), mas sim poderosas em Deus para destruição das fortalezas (2 Coríntios 10:4).

EXPERIÊNCIAS NAS ADVERSIDADES – Mas Israel também passou por dificuldades e teve de aprender que as vitórias dependiam da observância aos preceitos do Senhor. Deus teria de estar no Centro de tudo na vida do povo e este deveria obedecer completamente ao Senhor. Foi assim no episódio em que a arca da aliança foi tomada pelos Filisteus e levada para o templo de Dagom em Asdode, oportunidade em que o Senhor mostrou que não precisa de homens para vencer suas batalhas, a estátua foi derrubada com o rosto em chão e teve a sua cabeça e ambas as mãos cortadas (1 Samuel 5:4) – Só o Senhor é Deus. Em Gate, a presença da Arca, trouxe tumores aos seus moradores, desde o pequeno até o grande. Após outros acontecimentos a Arca retorna ao Povo de Israel. A igreja também tem aprendido que as vitórias dependem de observarmos as orientações do Senhor. A Arca voltou – A arca fala da presença da Trindade – Deus está presente em nosso meio (o Pai, o Filho e o Espírito Santo). Quando erramos sabemos que o nosso Deus é misericordioso e que pelo Sangue de Jesus somos purificados de todos os nossos pecados e assim alcançamos novamente comunhão com Ele através do Espírito Santo Nós nos humilhamos, oramos, buscamos a sua face, nos arrependemos e ele nos perdoa e nos sara (ver 2 Crônicas 7:14).

CONCLUSÃO

O povo de Deus (a sua igreja) é mais do que vencedor, mas sabemos que o segredo das nossas vitórias está na nossa dependência ao Senhor. Somos fracos, mas Ele é forte. Somos pequenos, mas Ele é grande. Somos imperfeitos, mas Ele é perfeito (Ele é a Rocha cuja obra é perfeita).

Ele é quem vence as nossas batalhas.

JESUS, A NOSSA ALEGRIA

Isaías 9:3 "Tu multiplicaste este povo, a alegria lhe aumentaste; todos se alegrarão perante ti, como se alegram na ceifa e como exultam quando se repartem os despojos".

INTRODUÇÃO

A alegria dos servos depende exclusivamente da operação de Deus em suas vidas, seus feitos e dos resultados que são as experiências adquiridas em viver na Sua presença.

DESENVOLVIMENTO

"Tu multiplicaste este povo, a alegria lhe aumentaste…"

quando há salvação no meio da igreja, há alegria porque o número de salvos acrescenta e se aproxima o dia da volta do Salvador Jesus.

"Todos se alegrarão perante ti…"

bom é estar na presença do Salvador, muitos são seus benefícios que são para todos, a começar com as criancinhas de colo aos mais maduros e anciãos, sejam os que estão na presença do Senhor a muito tempo como os que acabaram de se achegar há motivos de se alegrar: livramentos, curas, consolo, enfim a salvação e seus benefícios.

CONCLUSÃO

"Como se alegram na ceifa como exultam quando se repartem os despojos…"

a maior alegria daquele que está diante do Senhor Jesus é saber que sua volta está próxima e quando voltar irá colher seus servos para a Sua glória eterna e distribuirá seu galardão.

O ESTADO ETERNO

Apocalipse 21:1-8 "E VI um novo céu, e uma nova terra. Porque já o primeiro céu e a primeira terra passaram, e o mar já não existe. E eu, João, vi a santa cidade, a nova Jerusalém, que de Deus descia do céu, adereçada como uma esposa ataviada para o seu marido. E ouvi uma grande voz do céu, que dizia: Eis aqui o tabernáculo de Deus com os homens, pois com eles habitará, e eles serão o seu povo, e o mesmo Deus estará com eles, e será o seu Deus. E Deus limpará de seus olhos toda a lágrima; e não haverá mais morte, nem pranto, nem clamor, nem dor; porque já as primeiras coisas são passadas. E o que estava assentado sobre o trono disse: Eis que faço novas todas as coisas. E disse-me: Escreve; porque estas palavras são verdadeiras e fiéis. E disse-me mais: Está cumprido. Eu sou o Alfa e o Ômega, o princípio e o fim. A quem quer que tiver sede, de graça lhe darei da fonte da água da vida. Quem vencer, herdará todas as coisas; e eu serei seu Deus, e ele será meu filho. Mas, quanto aos tímidos, e aos incrédulos, e aos abomináveis, e aos homicidas, e aos fornicadores, e aos feiticeiros, e aos idólatras e a todos os mentirosos, a sua parte será no lago que arde com fogo e enxofre; o que é a segunda morte."

No momento que o Trono Branco for recolhido ao Céu de Glória, nós estaremos com o Senhor e o mundo entrará num colapso ou cataclismo mundial e as potências do céu serão abaladas por causa da destruição eminente.

No Estado Eterno o tempo deixará de existir, será eterno. Haverá apenas dois lugares para todos os seres (anjos e homens), que foram criados por Deus.

1. Estado Eterno com Deus. Para aqueles que praticaram a justiça.
2. Estado Eterno sem Deus. Para aqueles que praticaram a injustiça.

Para apagar todos os sinais do pecado, haverá a destruição da Terra, das estrelas e galáxias. O céu e a Terra serão abalados (Ag 2.6; Hb 12.26-28) e desaparecerão como fumaça (Isaías 51.6); as estrelas se derreterão (Is 34.4) e os elementos serão dissolvidos (2 Pedro 3:7, 10, 12). A Terra renovada se tornará a habitação dos homens e de Deus (Apocalipse 21.2, 3, 10; 22.3-5).

Depois destas transformações cósmicas, Deus trará um NOVO CÉU E UMA NOVA TERRA "Vi novo céu e nova terra, pois o primeiro céu e a primeira terra passaram, e o mar já não existe" (Ap 21.1). "Eis que faço nova todas as coisas" (Apocalipse 21.5).

Depois do Juízo do grande trono branco e da destruição do antigo céu e Terra, o Senhor outra vez "plantará" os céus e fundará a Terra, enquanto esconde os Seus na sombra de Sua mão (Is 51.16). Assim Deus terá separado de Si para sempre todos os rebeldes e incrédulos e trazidos para a Sua presença todos os que aceitaram Jesus por seu Salvador. ALELUIA!

II. ONDE FICARÁ A NOVA JERUSALÉM.

A cidade de Jerusalém celestial descerá e pairará nas alturas, acima da Jerusalém terrestre (Isaías 2.2; 4.5 e 24.23; Malaquias 4.1).

A nova Jerusalém está agora no céu (Gálatas 4.26); dentro em breve, ela descerá à Terra como a cidade de Deus, que Abraão e todos os fiéis esperavam, da qual Deus é o arquiteto e construtor (Filipenses 3.20; Hebreus 11.10,13,16).

A Nova Terra será a sede do governo Divino e Ele, o Senhor habitará para sempre com o Seu povo. Será nessa cidade de ouro e pedras preciosas que os justos reinarão com Cristo eternamente (Apocalipse 21.9-10).

O céu é o lugar onde a Igreja passará eternamente, é obviamente o Novo Céu que será criado por Deus, que tomara o lugar do primeiro Céu (Apocalipse 21:1). Esse céu, claro, será diferente do antigo céu ou o universo com suas galáxias, constelações, planetas, estrelas etc.

A Igreja estará glorificada com Cristo na Jerusalém Celeste, como povo escolhido (Colossenses 3.4; 1 Pedro 5.1; Romanos 8.17, 18, 30). Todos os redimidos terão corpos semelhantes ao corpo ressurreto de Cristo, corpo real, visível e tangível, porém incorruptível, poderoso e imortal (Romanos 8.23; 1 Coríntios 15.51-56).

III. QUEM HABITARÁ NA NOVA JERUSALÉM.

A Nova Jerusalém descerá do novo céu e ficará pairada no espaço, ela não necessita de luz, porque a glória de Deus é o seu fulgor (Ap 21.11).

A nova Jerusalém é o lugar que Jesus tem preparado para todos aqueles que creram nas Suas promessas, e guardaram Sua Palavra, ou seja, a Sua noiva.

IV. COMO SERÁ A NOVA JERUSALÉM – Apocalipse 21:16-17

A Nova Jerusalém tem a forma de cubo, ou seja, possui a mesma medida em todos os lados, e mede 12 mil estádios de todos os lados, sendo que um estádio corresponde a 180 metros, sendo assim, a cidade mede aproximadamente 2.160 Km de cada lado da cidade e 4.665.600 km² (Quatro milhões, seiscentos e sessenta e cinco mil, e seiscentos) Quilômetros quadrados. Comparando as medidas em Apocalipse 21:16-17, a Nova Jerusalém corresponde a aproximadamente 3.124 vezes a cidade de São Paulo. Podemos então imaginar o tamanho da cidade que os salvos irão morar. Se fosse dividas em ruas, teria lugar para 8.000.000 de ruas de
2.500 Km cada uma. As ruas serão totalmente limpas. Nesta cidade não haverá noite nem precisam eles de luz do sol, porque o Senhor Deus brilhará sobre eles e reinarão pelos séculos dos séculos. Que lar glorioso será a residência dos fiéis do Senhor.

De acordo com o número apresentado pela Bíblia, a Nova Jerusalém será uma cidade extremamente grande, aqui na Terra não existe nada parecido, não da para imaginar como seria morar numa cidade como esta, “onde as muralhas são de jaspe, e a cidade de ouro puro semelhante ao vidro límpido. Os fundamentos da cidade são adornados de toda espécie de pedras preciosas (jaspe, safira, calcedônia, esmeralda, sardônio, sárdio, crisólito, berilo, topázio, crisópraso, jacinto, deametista). As portas de pérolas, a praça da cidade de ouro puro, como vidro transparente. A cidade não precisa de sol, nem de lua, para lhe darem claridade, pois a glória de Deus a iluminou, e o Cordeiro é sua lâmpada. As nações andarão sobre sua luz, suas portas nunca se fecharão, porque nela não haverá noite. Nela nunca jamais penetrará coisa alguma contaminada, nem prática abominável e mentira, mas somente os escritos no Livro da Vida do Cordeiro” (Ap 21.18-27).

V. UMA CIDADE ALÉM DA NOSSA IMAGINAÇÃO

Deus tem preparado para aqueles que O amam e obedecem a Sua Palavra algo inédito, muito lindo, de arquitetura extremamente moderna. Na revelação de Paulo aos Coríntios ele diz: “As coisas que o olho não viu, e o ouvido não ouviu, e não subiram ao coração do homem, são as que Deus tem preparado para os que o amam” (2 Coríntios 2:9).

Se olharmos as belezas da natureza e de nosso mundo não se compara com aquilo que Deus tem preparado para seu povo. Nenhuma cidade deste mundo possui um rio tão belo quanto o rio da vida que corre sobre a Nova Jerusalém (Apocalipse 22.1), o rio mais limpo deste mundo não possui água potável que possa beber antes de um verdadeiro tratamento, mas o rio que corre sobre a Nova Jerusalém além de possuir a água mais pura que qualquer outra, ela procede do trono de Deus, uma verdadeira cachoeira Santa, isto eu posso garantir que nenhum olho na Terra conseguiu contemplar. Jamais alguém poderá ver as grandezas desta cidade, a menos que aceite a Jesus como Seu salvador.

O que Deus tem preparados para nós na Nova Jerusalém, é algo que nunca ouvimos falar, para ser exato, não existe em nenhum lugar no mundo, a cidade mais segura deste mundo não proporciona tanta segurança quanto à cidade que vem de Deus. O dinheiro existente no mundo inteiro não pode proporcionar segurança contra terremotos, maremotos, enchentes, frio, calor, porém tudo isto Deus dará aqueles que o amam e creem que Ele é o Messias o Filho de Deus enviado do Pai para nossa Salvação. O ouro existente no mundo inteiro não pode comprar um lugar nesta cidade, somente aqueles que creem que o sangue de Jesus nos purifica de todo o pecado.

O Senhor Jesus tem preparado um lugar para aqueles que irão morar na Nova Jerusalém algo que nenhum homem, sábio ou cientista pensou. Quanto mais o homem estuda outros planetas, galáxia, vai a lua etc., jamais conseguirá ver quanto mais imaginar o que Deus tem preparado para aqueles que vão herdar a Salvação.

Muitos estão investindo em bens matérias correndo atrás do dinheiro, mas não sabem que em breve esta Terra será consumida pelo fogo (2 Pedro 3:7).

A cidade possui: Muitas moradas e todos podem ir para lá (João 14:1-3); A cidade brilha como a glória de Deus (Apocalipse 21:11); Muros grandes e altos (21.12); Doze portas com o nome das doze tribos de Israel (21.12); O muro da cidade possui doze fundamentos com o nome dos apóstolos (21.14); A cidade é parecida a um cubo, quadrada (21.16); Os muros são de jaspe (21.18); A cidade é de ouro puro (21.18); Na cidade não existe templos, ou igrejas (21.22); Não existe sol ou lua, pois a glória de Deus iluminará toda a cidade (21.23; 22-5); Não existirá noite (21.25; 22.5); Uma cidade com um rio puro, que possui a água da vida (22.1); Nesta cidade também existe uma praça, que fica as margens do rio (22.2).

VI. COMO SERÁ A NOVA TERRA.

A Nova Jerusalém poderá ser somente uma cidade sobre a nova Terra que o apóstolo João viu em Apocalipse 21.1, pois assim diz a Bíblia: “Vi novo céu e nova terra, pois o primeiro céu e a primeira terra passaram, e o mar já não existe”. A nova terra será muito maior que a Nova Jerusalém. Não dá para imaginar o tamanho do novo planeta, e também devemos considerar que na Nova Terra não existira o mar, que hoje ocupa a maior parte da superfície da Terra, e sendo assim o número de pessoas na Nova Terra poderá ser muito maior que o atual planeta. Isto é apenas uma hipótese, pois a Bíblia não menciona a quantidade de habitantes.

Na Nova Terra haverá o rio que sai do trono de Deus e do Cordeiro (Apocalipse 22.1). Simboliza que a nossa salvação foi iniciada por Deus e pelo Cordeiro (Jesus). E fluirá por toda eternidade.

No meio da praça de uma margem do rio a árvore da Vida. Esta seria a árvore que Deus proibiu após a queda de Adão e Eva (Gênesis 3:24), que estava no meio do Jardim do Éden (Gênesis 2:9) que será para a cura das nações (Apocalipse 22:2).

Na Nova Terra não haverá maldição, nem morte, nem tristeza, nem noite, porque a glória da cidade brilhará sobre ela, e viverão pelos séculos dos séculos.

VII. E DEUS LIMPARÁ TODA LÁGRIMA.

Os efeitos do pecado, tais como tristeza, dor, mágoa e a morte, já se foram para sempre. Os crentes apenas se lembrarão das coisas santas que valem a pena ter na memória, decerto não se lembrarão do que lhes causou tanta tristeza (Apocalipse 22:3-5).

A Bíblia termina com a promessa de que Jesus breve voltará, o qual João responde: VEM SENHOR JESUS. Esse anseio é também de todos os cristãos verdadeiros.

Temos toda razão para crer que rapidamente aproxima-se o dia em que é chamado na Palavra de Deus, e a resplandecente Estrela da Manhã descerá do céu para levar da Terra os seus fiéis para a casa do Pai (João 14.1-3), depois Ele voltará em Glória e triunfo para reinar para sempre como Rei dos Reis e Senhor dos Senhores.

VIII. O DESTINO FINAL DOS JUSTOS.

O estado final dos crentes é descrito como Vida Eterna, isto é, não apenas uma vida sem fim, mas a vida em toda a sua plenitude, sem nenhuma das imperfeições e dos distúrbios da presente vida (Romanos 2:7). Os justos são destinados à vida eterna na presença de Deus. Quando o céu e a Terra forem despovoados (no Juízo Final), o Universo será submetido a um glorioso processo de renovação (2 Pedro 3:7, 10-13). João teve uma visão dessa nova criação em Apocalipse 21:1-5. As Escrituras apresentam o céu como um lugar. Cristo corporalmente ascendeu ao céu, o que significa que Ele foi de um lugar para outro (Lucas 24:39, 51). O céu é descrito como a casa de nosso Pai, onde há muitas moradas (João 14:1). A vida eterna é desfrutada na comunhão com Deus, o que é realmente a essência da vida.

A RESPOSTA DO SENHOR PARA O SEU POVO

Joel 2:24 “e as eiras se encherão de trigo e os lagares transbordarão de mosto e de óleo (azeite).”

INTRODUÇÃO

O povo estava passando por uma situação difícil permitida pelo Senhor como ele disse no versículo 25: “o meu exército que enviei contra vós.”

"Talvez da mesma forma você esteja passando por um momento difícil na sua vida."

Estava faltando trigo, o mosto (vinho novo) e o óleo ou azeite para o povo.

"Estes alimentos eram necessários para que o povo continuasse viver."

"Será que está faltando alimento para a continuidade de sua vida? Não há quem possa mais te ajudar? Então Você está precisando da providência de Deus!"

Por isso o texto informa que o senhor prometeu que as eiras se encheriam de trigo e os lagares transbordariam de mosto e óleo.

O trigo é o cereal usado para preparar o alimento especificamente o pão,

o vinho era a bebida usada comumente ali pelo povo de Israel naqueles dias, usada especialmente em dias de festa onde havia muita alegria e

o óleo (azeite) era usado na preparação de alimentos e também nas candeias para iluminar o rosto e também o caminho.

"A sua alma sabe o que ela precisa! E Hoje você vai também saber o que realmente você está precisando para viver a vida eterna. Da mesma forma o Senhor também promete a você que encherá o seu celeiro."

DESENVOLVIMENTO

O que nós podemos entender com isso?

"Na verdade o Senhor estava fazendo Israel entender que o povo estava sem vida espiritual, por isso estava faminto, não só dos alimentos desta vida, mas principalmente da presença de Deus em suas vidas."

Nós como servos do Senhor passamos momentos de provas que o Senhor também permite.

"Nesses momentos de provas, não podemos perder vida!"

Por isso que nesses momentos de provas não pode nos faltar o trigo que é a palavra de Deus. Não podemos ficar sem ler a palavra, sem meditarmos na palavra, sem consultarmos ao Senhor através da palavra de Deus.

Nesses momentos de provas também não pode nos faltar o vinho que é o sangue do Senhor Jesus, ele mesmo disse que esse vinho é o novo testamento no meu sangue, em outro texto ele disse : o meu sangue verdadeiramente é bebida.

Nesses momentos de provas não pode nos faltar o óleo ou azeite que nos fala do Espírito Santo, a palavra de Deus sendo pelo Espírito Santo serve de alimento para nós, assim como o azeite era

usado na preparação de alimentos. Buscar a direção do Espírito Santo, alcançamos a Revelação e assim temos o nosso caminho iluminado na presença do Senhor.

CONCLUSÃO

O trigo é a Palavra nos fala do Pai, ovinho nos fala do filho Jesus, o azeite nos fala do Espírito Santo, então para continuarmos a viver, mesmo no período de provas, nós precisamos ter a presença da trindade constantemente nas nossas vidas.

"Com a trindade fazendo parte de nossas vidas:"

·"Não temos fome e a nossa alma está alimentada!"

·"Temos as operações de Deus, do Senhor Jesus e do Espírito Santo em nossas vidas."

·"Temos vida plena."

·"Temos salvação e vida eterna."

"Receba o que o Senhor está te provendo: da Palavra de Deus, do poder do Sangue de Jesus e da alegria do Espírito Santo e deixe a sua alma se nutrir!"

Que o Senhor possa nos abençoar!

A ORAÇÃO DO SERVO

Tiago 5:16 "Confessai vossas culpas e orai uns pelos outros, para que sareis; A oração de um justo pode muito em seus efeitos."

INTRODUÇÃO

Quando vivemos em comunhão e oração, alcançamos o projeto do Senhor para/em nossas vidas.

DESENVOLVIMENTO

Confessai vossas... A igreja é um Corpo só, um só Espírito; o Senhor não faz acepção de pessoas - somos iguais em sermos objeto do amor de Deus. Todos temos falhas. Por isto, perdoemos as ofensas dos nossos irmãos e sejamos humildes com eles, não discriminando, mas considerando a todos da mesma forma: respeitando-os.

Orai uns... Oração é transmissão de vida, e quanto mais orarmos, mais a vida e o sangue do Senhor Jesus age em nossas vidas, sarando-nos, limpando-nos de tudo aquilo (amarguras, ressentimentos, complexos, magoas, tristezas, pecados) que nos distancia do projeto de Deus para nós.

Oração de um justo... Somente aqueles que andam na luz, em comunhão com o Senhor, que se arrependem da sua vã maneira de viver e são justificados pelo poder do sangue de Jesus é que desfrutam dos benefícios da salvação e contemplam o resultado de suas orações (Ex. Daniel: "Ele muda o tempo e as horas". Quando orações fervorosas chegam ao trono de Deus, Ele move todos os meios a favor dos seus. O próprio Senhor Jesus disse: "Senhor seja feita a tua vontade, e não a minha."

CONCLUSÃO

Pode muito em seus efeitos - O efeito da justiça será paz, e a operação da justiça repouso e segurança para sempre. O resultado, o efeito da vida no corpo e da oração é a paz do Espírito Santo, o descanso do Pai e a segurança da vida eterna em Jesus.

OS 2 CEGOS DE JERICO

Mateus 20:29 “..Que queres que te faça ??”

“E eles clamavam : Senhor filho de Davi tem misericórdia de nos .A multidão não pode os impedir de clamar . Eles o conheceram como a palavra dizia . Reconheceram o que a palavra dizia no antigo testamento. -"filho de Davi"

Clamaram e foram

ouvidos , atendidos , curados , e passaram a seguir a jesus .

Que queres que vos faça ?

Perguntou Jesus

E eles foram atendidos e curados .

E PASSARAM A SEGUIR A JESUS .

Os servos que tiveram uma experiência com o Senhor e entenderam a obra de Deus , o vosso chamado; Eles passam agora a seguir a Jesus .

agora somos nos que perguntamos : SENHOR ! O QUE O SENHOR QUER NOS FAÇAMOS ??

E Ele certamente tem nos respondido e nos ensinados através do seu Espírito Santo, doutrinas ...

E assim prosseguiremos no caminho consultando e buscando ao nosso Senhor que nos salvou , curou .....

Senhor o que queres que eu faça ?

VIDA DE ORAÇÃO

1 Tessalonicenses 5:17 “Orai sem cessar.”

“Que queres que te faça ?? E eles clamavam : Senhor filho de Davi tem misericórdia de nos .A multidão não pode os impedir de clamar .

Eles o conheceram como a palavra dizia .

Reconheceram o que a palavra dizia no antigo testamento. -"filho de Davi" a palavra em 2 Samuel 7:16 fala dessa promessa . Teu trono será estabelecido para sempre . E Jesus é descendente de Davi .

Clamaram e foram

ouvidos , atendidos , curados , e passaram a seguir a jesus .

Que queres que vos faça ?

Perguntou Jesus

E eles foram atendidos e curados .

E PASSARAM A SEGUIR A JESUS .

Os servos que tiveram uma experiência com o Senhor e entenderam a obra de Deus , o vosso chamado; Eles passam agora a seguir a Jesus .

agora somos nos que perguntamos : SENHOR ! O QUE O SENHOR QUER NOS FAÇAMOS ??

E Ele certamente tem nos respondido e nos ensinados através do seu Espírito Santo, doutrinas ...

E assim prosseguiremos no caminho consultando e buscando ao nosso Senhor que nos salvou , curou .....

Senhor o que queres que eu faça ?

Interessante na mensagem acima é que ele fez o pedido certo ele queria ver.

O que poderia ver dali em diante? Poderia ver o caminho que jesus percorreria com os seus discípulos. A palavra fala que Bartimeu seguiu a Jesus pelo caminho.

A próxima cidade que Jesus foi é Betfagé que significa Casa do Óleo. Quando o Homem tem um encontro com Jesus ele começa a discernir o que está a sua volta e ele começa a viver experiência na sua caminhada. E uma grande experiência é o BATISMO COM O ESPÍRITO SANTO.

Parece uma análise doutrinaria mas ela é bem evangelística, pois o poder para testemunhar traz benefícios tanto para quem é abençoado quanto para quem ouve os milagres. E o preparo para o arrebatamento é tudo o que o Homem precisa para subir para a eternidade.

A um tempo atrás em uma aula de batismo entregamos essa palavra como revisão da aula de Salvação ato e processo. Um jovem que desejou participar e estava vindo de outra denominação glorificou ao Senhor pois para nós parece muito simples para ele foi algo que nunca tinha ouvido e com essa revelação ele se definiu em caminhar conosco e em descer as águas.

LOUVOR OU ARAVO A SANTIDADE DO SENHOR

Jonas 1:1-2; 3:7-8 "Levanta-te, vai à grande cidade de Nínive, e clama contra ela, porque a sua malícia subiu até a minha presença. Mas os homens sejam cobertos de sacos e clamem fortemente a Deus..."

INTRODUÇÃO

A palavra mostrar o chamado feito por Deus a Jonas para que este entregasse uma palavra séria à cidade de Nínive, esta palavra tratava-se de um Juízo que o Senhor iria exercer sobre os seus moradores, pois, a sua malícia havia subido e chegado até os céus. O que é interessante notarmos nesse texto é o que subiu aos céus? O que chegou a presença do Senhor não foi o louvor, a glorificação, o testemunho de uma vida que exaltasse o nome do Senhor... O que chegou ao Senhor não foram coisas que glorificaram o seu nome, e sim reprováveis: "a sua malícia", ou seja, os seus pecados, os seus erros e culpas que denunciavam uma vida sem santificação. Então, o livro de Jonas no seu início retrata-nos a falta de condição espiritual deste povo para com o Senhor.

DESENVOLVIMENTO

Todavia o povo de Nínive deu ouvidos a mensagem do Senhor que lhes foi entregue por Jonas e decidiram mudar a sua conduta de vida, mudar o rumo das coisas em suas vidas.

E fez uma proclamação que se divulgou em Nínive - O rei proclamou um jejum a todos do seu reino, o próprio rei se levantou do seu trono, tirou de si as suas vestes reais, se cobriu de saco e assentou-se sobre a cinza. Estes atos revelavam muito mais que mudanças exteriores, revelavam uma mudança no interior do coração do rei. O que Deus que ver em nós não são mudanças apenas exteriores, mas a mudança interior. Mudar o exterior é fácil, mas a mudança interior se dá unicamente pela operação do Espírito Santo na vida do homem. Por isso, podemos afirmar que quando há mudança interior, o exterior irá refletir também essa mudança que se deu no seu coração.

Mas os homens... clamem fortemente a Deus – A proclamação era para que todos os homens clamassem a Deus. Se no início do livro nos é dito que o que havia subido aos céus foi à malícia do povo de Nínive, agora o que estava subindo aos céus era o clamor de um povo que necessitava da benção do Senhor, necessitava do perdão e da misericórdia de Deus. Meus irmãos o que tem sido endereçado a Deus? O que tem chegado à presença do Senhor e que diz respeito as nossas atitudes e ações? Porque tudo que fazemos, as nossas ações irão chegar até o Senhor como glorificação ao Senhor ou como a ausência dela ao nome do Senhor. Paulo nos adverte em I Co 10:31-32 "portanto, quer comais quer bebais, ou façais outra qualquer coisa, fazei tudo para a glória de Deus. Portai-vos de modo que não deis escândalo nem a judeus, nem a gregos, nem a Igreja de Deus". Se antes chegava ao Senhor a malícia, os pecados e erros praticados por nós que nos fazia reprováveis diante de Deus, agora fazemos chegar a ele o nosso louvor, a nossa gratidão. A um clamor em nossa alma pelo Deus vivo, a um clamor que endereçamos dia após dia aquele que é o autor e consumado da nossa fé, Jesus Cristo o nosso salvador.

Fortemente a Deus - A um povo que não cessa de clamar, de buscar a face do Senhor, e temos feito isso ao longo da nossa caminhada: clamamos a Deus pelas madrugadas, na escola, em nosso local de trabalho, na rua por onde andamos, em nosso lar... é o orai sem cessar. A vida de comunhão com Deus é a arma do Servo que o mantém firme na presença do Senhor. Não iremos

esmorecer, nem desanimar na fé, pois temos feito uso da oração que nos assegura a vitória no Senhor.

CONCLUSÃO

O nosso Deus é onisciente, ele sabe todas as coisas. De nada adianta o homem tentar esconder as suas falhas, os seus erros, os seus pecados, pois, aquilo que o homem praticar neste mundo subirá até os céus em forma de louvor ou agravo a santidade do Senhor. Os dois momentos descritos acerca dos Nínivitas nos ensina de maneira muito clara que assim como um dia subiu até o céu a sua malícia, agora uma vez tendo ouvido a mensagem entregue por Jonas e se arrependido dos seus pecados cometidos, subiu até o céu o seu clamor a Deus e o resultado disso foi à preservação das suas vidas do juízo de morte que havia sobre eles. Deus quer ouvir o seu clamor! Enderece-o não ao homem, mas a Deus para que a sua vida seja preservada em Jesus para a eternidade.

ORAÇÃO, MOMENTO DE INTIMIDADE COM DEUS

Salmo 2:12 "Beijai o Filho, para que se não ire, e pereçais no caminho, quando em breve se acender a sua ira; bem-aventurados todos aqueles que nele confiam."

INTRODUÇÃO

O salmo em referência fala dos reinos da terra que se levantam contra o Senhor e contra o seu Ungido, com isso o povo que se submete ao governo desses reinos sofre às consequências dessa separação.

Vale destacar que na eternidade o Senhor ao ver essa situação de afastamento Ungiu o seu Rei sobre o seu santo monte, ali Ele proclama um Decreto: Tu és o meu Filho, eu hoje te gerei.

DESENVOLVIMENTO

O Senhor Jesus foi separado pelo Pai para a Salvação do Homem. Ele veio ao mundo com essa missão. Cabe ao homem aceitar e estabelecer com Ele (Jesus) um relacionamento de proximidade, intimidade e confiança.

O Espírito Santo tem como escopo de sua ação dirigir a igreja no caminho proposto pelo Pai, ou seja, o homem ao aceitar o projeto de salvação deve confiar nas orientações do Senhor, pois por elas, e só por elas, ele alcançará o propósito de Deus.

Por orientação do Senhor os cultos às quintas-feiras têm sido cultos de oração, com um enfoque especial para as famílias, pois o Senhor se preocupa com os lares dos seus servos. Ele sabe das grandes investidas que os lares estão sofrendo e sofrerão nessa última hora. Mas diante do cenário atual do mundo de depravação moral, de corrupção, de falta de amor, o Senhor preparou para o seu povo o recurso para protegê-lo – A ORAÇÃO / O CLAMOR PELO SANGUE DE JESUS – se a igreja assim proceder (orando e vigiando sem cessar) a morte não entrará em nossos lares.

"Beijai o Filho" – Um dos tipos da igreja é a Esposa, a Noiva (João 3:29; Apocalipse 19:7). O Beijo fala de um gesto de grande intimidade. A igreja nessa última hora está sendo convidada pelo E.S. a estar vivendo uma maior intimidade com o Senhor Jesus, pois essa é a garantia da sua vitória. É momento de orarmos mais, de visitarmos mais, de madrugarmos mais, de louvarmos mais, de lermos mais a palavra do Senhor.

"Para que se não ire" – Estamos vivendo o período da Graça, onde o Senhor tem derramado do seu Espírito sobre toda a carne. Porém, brevemente o Senhor Jesus arrebatará a sua igreja. A palavra diz que ninguém sabe o dia e nem a hora da volta de Jesus. Precisamos nos preparar para este dia a todo instante, pois sabemos que esse dia será um dia MARAVILHOSO para a Igreja, mas TERRÍVEL para o mundo que jazerá em trevas.

"E pereçais no caminho" – O propósito de Deus não é de que o homem venha a perecer no Caminho, muito pelo contrário, pois o Caminho é o Senhor Jesus (João 14:6). Ele é o caminho de vida para o homem. Para não perecermos precisamos buscar a face do Senhor todos os dias. Perecer no caminho fala daqueles que um dia viveram uma experiência com o Senhor, mas que depois não continuaram na presença Dele. Muitos que um dia foram cheios do Espírito Santo e hoje já não possuem mais uma vida consagrada a Deus. Mas, o Senhor tem nos dado os recursos da Graça e nós temos caminhado confiantes, pois o E.S. tem dirigido os nossos passos.

“Quando em breve se ascender a sua ira” – Fala da proximidade da volta do Senhor Jesus. Não podemos nos programar para o amanhã. O hoje é o que importa (Mateus 6:34). Muitas pessoas deixam para outro dia o que podem fazer hoje, mas a Igreja do Senhor entendeu o seu chamado e tem atendido prontamente às orientações do Senhor. “Hoje é dia de Salvação; Hoje é dia de oração; Hoje é dia de ir ao Culto; Hoje é dia de um encontro real com o Senhor; Hoje é dia de vencer batalhas; Hoje é dia de adorar e glorificar o nome do Senhor; Hoje é dia de um novo concerto; Hoje é dia de novas experiências”.

“Bem-aventurados todos aqueles que nele confiam” – A experiência real da igreja tem sido a de saber que ela pode confiar no Senhor. Nós como servos de Deus temos essa confiança, pois a palavra de Deus é a verdade (Mateus 24:35). O Senhor está conosco e ele disse: “...e eis que Eu estou convosco todos os dias, até a consumação dos séculos” (Mateus 25:20). Essa é a nossa felicidade, pois essa confiança no projeto de Deus nos assegura o direito de em breve estarmos com o Senhor na Eternidade.

CONCLUSÃO

O grande desejo do Senhor é de salvar o homem. Para isso é necessário que ele entenda a sua necessidade de ser sincero para com Deus; que é necessário a santificação (separação), uma vida de oração, de intimidade com Deus. A oração feita por um justo pode muito em seus efeitos (Tiago 5:16b).

QUEM É DEUS E O QUE ELE FAZ PELAS FAMÍLIAS

Salmo 46:9 "Ele faz cessar as guerras até os confins do mundo; quebra o arco e corta a lança, queima os carros no fogo."

Ele faz cessar as guerras. O que significava o fim de uma guerra para uma família? Se dissesse para uma senhora: a guerra que sua nação está lutando acabou. O que significa para ela? A primeira coisa que ela pensa: meu marido está de volta! O que uma criança pensaria: meu pai estará comigo em casa, vai brincar comigo. O fim da guerra significava para o lar: FAMILIA UNIDA. Quantas lutas hoje estão afastando os familiares. As vezes a pessoa está até presente em casa mas com a mente longe.

Deus une as famílias!

E até os confins da terra, como diz o texto. O exército da nação podia estar do outro lado do mundo guerreando, mas quando a guerra acaba, o soldado volta. Pode o familiar estar distante, muito distante, parece impossível reconciliar, mas o Senhor faz isso, ele renova o diálogo, reúne os pais e os filhos, maridos e esposas.

E se dissesse para a mulher assim: a guerra acabou, a nossa nação venceu, mas seu marido morreu em batalha. E se o marido fosse uma das baixas da guerra, mesmo com a vitória? Para ela era o mesmo que perder a guerra. De que adianta vencer a guerra e não ter a família unida? Quantos lares podem estar assim? De que adianta vencer na vida profissional e ser derrotado em casa? De que adianta vencer, prosperar, crescer financeiramente se a esposa não está bem? Os filhos não vão bem. Deus faz cessar as guerras com vitória. Ele quer nos fazer vencer na vida, mas com um lar abençoado, filhos no Senhor.

Ele quebra o arco. Arco eh arma para atingir a distância. O arco está aqui mas atinge lá longe. muitos lares e casamentos sofrem com coisas do passado, e as vezes eh um passado distante. A mágoa está aqui hoje mas eh por causa do que ouviu há anos atrás! O arco está disparando flechas há dez anos de distância e a pessoa não esquece, não perdoa. Hoje pode esquecer isso, pois o Deus que quebra o arco está visitando os lares!

E se alguém disser que já esqueceu, já perdoou, mas o problema continua hoje, ele eh o Deus que corta a lança. Se o arco atinge alvo distante, a lança eh para perto. Mas não importa o tempo. O Senhor quebra o arco e corta a lança. Problemas passados e presentes, Deus tem solução pra todos!

Por fim, alguém poderia dizer: o problema lá em casa eh impossível de resolver, minha situação não tem solução. Ele queima os carros no fogo. A arma mais letal de guerra nos tempos bíblicos era o carro de guerra. basta lembrar do exemplo dos carros ferrados na história de Josué, sempre mencionados na mensagem "a mente". Carros inimigos eram o terror de um exército. Eram rápidos e destruidores. Impossíveis de serem vencidos. Quantas casas hoje vivem problemas assim, impossíveis, sem solução. Muitos sem esperança. Situações que estão crônicas nos lares. Brigas, enfermidades que vem e levam tudo que temos. Como vencer essas coisas? Como vencer os carros, as coisas impossíveis na vida? Só tem uma coisa que vence o impossível. FOGO! O Espírito Santo vence tudo. Um homem cheio do ES vence o mal. Um lar que tem o fogo do ES nele vence as coisas impossíveis. Um dia um carro de guerra atacou o lar de homem de Deus chamado Jairo: a enfermidade era o nome desse carro. Jesus demorou um pouco para chegar pois como um soldado ele estava lutando no campo de batalha ao atender a mulher do fluxo de sangue. E rápido

como um carro de guerra a doença levou a vida da filha de Jairo. Mas o Senhor Jesus venceu a morte e a enfermidade. O fogo queimou o carro e venceu! A vida venceu. E, no Senhor, nossos lares também vencerão. Basta buscar o fogo, basta buscar o poder do ES. Sansão fazia coisas espantosas cheio do Espírito de Deus. E cheios do ES nós também vencemos o impossível.

A MEIA NOITE

Salmo 119:62 "À meia noite me levantarei para te louvar, pelos teus justos juízos."

INTRODUÇÃO

Vivemos um momento difícil hoje, não só em nosso país, mas em todo mundo. Momento em que o homem, por desconhecer a Palavra de Deus, não sabe que é um momento profético, de densas trevas onde as pessoas andam desesperadas sem saber como lhe dar com problemas tão sérios. O homem vive angustiado. Estamos vivendo o período profético da meia-noite, período que antecede a volta de Jesus.

DESENVOLVIMENTO

A igreja conhece este momento porque conhece a Palavra. No salmo 119 o salmista mostra toda sua adoração a lei do Senhor. Ele conhecia profundamente a Palavra e se mostra grato a Deus por toda a sua Palavra. Não só a conhecia, mas tinha experiências com ela. A Palavra era seu consolo, livramento, refúgio, alimento.

À MEIA NOITE: Enquanto o homem vive vagueando desesperado neste momento profético, a igreja glorifica ao Senhor por se cumprir Sua Palavra: Jesus vai voltar. Não estamos desapercebidos! Estamos acordados. Há uma igreja que nesta última hora tem se LEVANTADO para evangelizar, para anunciar ao mundo que Jesus voltará. Nós estamos felizes. Sabemos que o juízo de Deus são JUSTOS. O que Deus deseja é despertar o homem nesta última hora para aceitar Jesus como seu Salvador.

Somos um povo que não tem reclamado das dificuldades, esmorecido, se abatido, desanimado. Enquanto o mundo dorme, temos nos levantado à meia-noite para adorar ao Senhor porque nossa redenção se aproxima.

CONCLUSÃO

E você? Tem se levantado à meia-noite? Tem estado dentro desse contexto anunciando ao mundo que Jesus voltará? Tem glorificado ao Senhor por suas lutas e provas? Esse é o papel da igreja: O de LOUVAR! O juízo vem sobre o mundo, mas sobre a igreja o consolo do Espírito Santo a preparando para o arrebatamento.

ELISEU MOSTRA O PERIGO

2 Reis 6:8, 9 "E o rei da Síria fazia guerra a Israel; e consultou com os seus servos, dizendo: Em tal e tal lugar estará o meu acampamento. Mas o homem de Deus enviou ao rei de Israel, dizendo: Guarda-te de passares por tal lugar; porque os sírios desceram ali."

INTRODUÇÃO

As experiências vividas por Israel tinham como propósito, da parte de Deus, o seu próprio sustento. Estas mesmas experiências são vividas hoje em dia pela igreja, e o propósito do Senhor para conosco é o mesmo.

DESENVOLVIMENTO

O rei da Síria tipifica o adversário, pois ele arma seus "acampamentos" próximo às nossas fraquezas. O Senhor, no entanto, através do seu Santo Espírito, tem nos alertado sobre os perigos e ciladas, nos revelando os planos e os ataques que o inimigo muitas vezes planeja contra nós.

O rei de Israel precisava saber o caminho seguro por onde caminhar, e o profeta Eliseu apontava para ele. Hoje em dia o Espírito Santo tem nos mostrado o caminho seguro por onde devemos passar, e este Caminho é Jesus. Quando o adversário prepara algum laço para nos prender, o Senhor nos revela e nos livra do perigo.

Através da revelação Ele nos desvia dos caminhos perigosos e das armadilhas do inimigo, por isso precisamos, cada dia, saber qual o propósito do Senhor na nossa caminhada, pois o "rei da Síria" está aí, cheio de furor querendo destruir nossa vida. Mas Jesus é o nosso amigo, e nele estamos seguros. Não confiamos naquilo que está à nossa frente, ainda que pareça seguro, pois ali pode haver um "acampamento" do inimigo armado para nos atingir.

CONCLUSÃO

O Senhor nos preserva a vida, revelando a verdade e o caminho seguro, àqueles que dão ouvidos à sua Palavra.

UMA FAMÍLIA DESTRUÍDA, MAS QUE FOI EDIFICADA PELO SENHOR

Rute 4:16 "E Noemi tomou o filho, e pôs no seu regaço, e foi sua ama."

A família de Noemi, que por causa de suas más escolhas, e decisões erradas, sofreram muitas consequências, consequências tão ruins que Noemi chegou ao ponto de perder as esperanças. Uma família que foi ao fundo do poço, que praticamente se acabou, mais que Deus pela sua infinita misericórdia, e que por conta do seu projeto de salvação da humanidade, restaurou aquela família.

O que Elimeleque fez?

o que muitos Pais fazem?

Pegou sua esposa, seus filhos, deixou Belém, e tomou o caminho para Moabe. Qual caminho que nós temos tomado? levado nossas famílias? Qual caminho você tem percorrido? Que caminho você tem ensinado seus filhos? O caminho para os campos de Moabe? O caminho que vai levá-los a se distanciar de Belém?

ou o caminho da eternidade?

Nós temos que ensinar nossos filhos, nossa família, o caminho para Belém, o caminho que os levará a presença de Deus, a comunhão com o Espirito Santo, a se encher de Jesus, o pão vivo que desceu do céu. Levá-los a uma vida de oração, de conhecimento da palavra, das doutrinas, das revelações.

Qual era o momento? fome na terra.

A fome estava por toda a terra, e se existia naquele momento um lugar seguro para ficar, era Belém. Mas Elimeleque esqueceu das promessas de Deus. E a primeira coisa que ele faz para deixar Belém foi vender suas terras. O que nos faz lembrar do filho prodigo, que deixou sua casa, sua terra, pediu o pai sua herança em valores, dinheiro, e foi-se gastar tudo e ficar na miséria, e ponto de quase morrer de fome.

Quanto vale sua herança? Quanto vale para nós um dia na presença de Deus? Davi disse que mais vale um dia na presença de Deus, do que em outros lugares mil.

Duas atitudes erradas, primeiro abrir mão dos valores que ele tinha em Belém, suas terras, podemos dizer seus amigos, o lugar de comunhão, de adoração a Deus, e segundo ir para os campos de Moabe.

Como toda ação, tem uma reação, Elimeleque pagou caro pela decisão. A bíblia nos fala sobre a lei da semeadura em Gálatas 6:7, diz que o que o homem plantar, ele irá colher, quem planta carne, colherá corrupção. Todas atitudes que tomarmos, irão gerar consequências, boas se semearmos coisas boas, ruins se semearmos coisas ruins.

Então o que você quer colher? Escolha a semente certa, existe uma semente, que o seu fruto é maravilhoso, esta semente é a palavra, é Jesus, e o seu fruto é a vida eterna com Deus.

O retorno para Belém.

Noemi após saber que Deus tinha visitado seu povo dando Pão, decide voltar para Belém. Por isso é muito importante proclamarmos ao mundo, que o pão (a palavra viva) não tem faltado em nosso meio.

Quando Noemi volta para Belém, leva consigo Rute, que por ser Moabita, a palavra diz que não podia permanecer na congregação do Senhor. Dt 23:3

E porque permaneceu? Porque, no momento que ela declara a Noemi, o seu povo será o meu povo, teu Deus será o meu Deus, Rute estava quebrando todos os laços com a condição de ser Moabita, e passando a ser uma Israelita. Era como ela falar, nasci e cresci Moabita, mais hoje escolho fazer parte do povo de Deus.

Elas vão para Belém na condição de miséria, mas alcançaram misericórdia de Boas, que tipifica profeticamente o Senhor Jesus. Porque assim como Boas, acolheu e sustentou Rute, Jesus nos acolheu e tem sustentado nossas almas.

Boas, tinha condições de redimi-las. O que é redimir? Era resgatar a herança de Noemi, comprar de volta suas terras, e por consequência se casar com Rute para que ela não ficasse desamparada.

Notem meus irmãos a historia, e entendam o teor profético, Noemi tipo de Israel, Rute o tipo da igreja gentílica, e Boas o tipo do Senhor Jesus.

Boas ao ser procurado por Rute para que a redimisse, (porque o desejo de salvação tem que partir do homem) lembra que havia um remidor antes dele, e que se aquele remidor negasse a remissão, Boas certamente iria redimi-las.

Boas vai até o homem, (que é o tipo da lei) e conta a historia de Noemi, o homem se prontifica a redimi-la, mas quando Boas conta que redimindo Noemi, teria que se casar com Rute, o homem diz que não podia redimir.

Esta historia tem um teor profético maravilhoso, porque fala da salvação pela graça.

O primeiro remidor que é o tipo da lei, não pode nos salvar, mas Jesus pode, e quer nos salvar.

Romanos 8:3 Portanto o que foi impossível pela lei, por causa da carne, se tornou possível em Jesus.

Hoje este remidor esta aqui, Ele pagou um alto preço para tomar de volta a sua herança, e para que nos possamos fazer parte das bodas do cordeiro.

Entregue sua vida a Ele, diga que Ele é o seu salvador.

O fim da historia ao lermos o capitulo 4:13-22, veremos o nome do Senhor sendo glorificado, A alegria de saber que ela era amada vs 15 (pois tua nora, te ama). Você é amado meu irmão.

E principalmente, a disposição de Noemi, mesmo já avançada em idade, ao tomar Obede (avó de Davi) nos seus braços, e cuidar dele Da mesma forma que temos tomado Jesus em nossos braços, e cuidado da sua Obra, pois isso agora é a nossa alegria, louvado seja o nome do Senhor.

Rute 4:16 E Noemi tomou o filho, e pôs no seu regaço (nos braços), e foi sua ama (cuidou dele).

A APLICAÇÃO PRÁTICA DA PALAVRA NA VIDA DO SERVO

Salmo 9:10 "Em ti confiarão os que conhecem o teu nome; porque tu, Senhor, nunca desamparaste os que te buscam."

INTRODUÇÃO

Este salmo foi escrito pelo Rei Davi. É interessante observar que no sobrescrito deste salmo há uma expressão pouco conhecida, qual seja: "muth-laben". Segundo nota da Bíblia de Estudo Macarthur, o elemento desse título significa, literalmente, "sobre a morte de um filho".

Vale esclarecer que o sobrescrito é a breve nota que precede muitos salmos. Alguns estudiosos entendem que os sobrescritos não são confiáveis, porém alguns fatores indicam que devemos levá-los em consideração (tomando por certo as devidas cautelas), quais sejam:

Nome do autor do Salmo – Indicam a autoria de determinados salmos. Sem essas informações não teríamos o conhecimento da autoria da maior parte dos salmos.

Contexto Histórico do Salmo – Alguns sobrescritos fazem referência a situações e a peculiaridades acerca das quais o texto nada informa. Exemplo disso é o sobrescrito do Salmo 51 em que há a informação de que este salmo davídico foi escrito quando o Profeta Natã veio falar com Davi, depois de ter ele estado com Bate-Seba.

A expressão muth-laben só aparece neste salmo – Sabemos que a palavra de Deus revela ao homem o Projeto de Salvação, que consiste em apresentar o Senhor Jesus como o único e suficiente Salvador, pois só por ele alcançamos a Salvação. Qualquer que seja o verdadeiro significado desse título, podemos afirmar que, por meio da morte do Filho de Deus, foram vencidos todos os inimigos do homem (a morte e o adversário), a fim de conceder a este a vida eterna.

DESENVOLVIMENTO

"Em ti confiarão os que conhecem o teu nome" – Neste trecho do salmo o E.S. nos ensina algo muito importante sobre nossa confiança no Senhor. A confiança do servo em Deus se dá pelo conhecimento do seu nome (qual nome? O nome de Jesus). O filho de Deus morreu para nos dar a salvação. Jesus é o nosso salvador. Nós como servos de Deus temos provas reais de que esse nome é poderoso. A Palavra descreve em Atos 4 vs 12 que não há salvação em nenhum outro; porque abaixo do céu não existe nenhum outro nome, dado entre os homens, pelo qual importa que sejamos salvos. Em Filipenses 2 vs 9 e 10 está registrado que Deus o exaltou sobremaneira e lhe deu o nome que está acima de todo o nome, para que ao nome de Jesus se dobre todo joelho, nos céus, na terra e debaixo da terra, e toda língua confesse que Jesus Cristo é o Senhor, para glória de Deus Pai.

SABER o nome de Jesus é diferente de CONHECER o nome Dele – O conhecimento previsto no texto está relacionado ao entendimento dos benefícios que há neste Nome. Por este nome temos salvação; temos autoridade para o exercício de nossa instrumentalidade (ver Mc 16); temos confiança; temos segurança; temos paz, alegria, consolação, entre muitos outros benefícios.

Confiar no Senhor – Para confiarmos no Senhor é necessário conhecermos o seu nome, ou seja, precisamos conhecê-lo por meio da sua palavra, pois é nela que vamos encontrar todo o ensino

necessário para o conhecimento do poder que está presente no nome de JESUS. O homem natural até sabe qual é o nome do filho de Deus, mas nós conhecemos que esse nome é o centro do projeto de salvação, e esse conhecimento é adquirido através da leitura e aplicação da sua palavra em nossas vidas. O Senhor está vivo e ainda hoje opera muitos sinais no meio da sua igreja, pois ela tem vivido em conformidade com a sua Palavra.

Atos 16 vs 31 " Crê no Senhor Jesus Cristo, e serás salvo, tu e a tua casa" – A palavra nos assegura que ao servimos ao Senhor seremos salvos (nós e a nossa casa). Temos que confiar nessa palavra.

"porque tu, Senhor, nunca desamparaste os que te buscam" – O Senhor quer que tenhamos o conhecimento de que Ele NUNCA nos desampara. Isso quer dizer que Ele sempre será o nosso amparo, a nossa fortaleza, o nosso refúgio, o nosso pronto auxílio na tribulação. Por mais que os desafios dessa última hora sejam difíceis, o Senhor está conosco. Porém, o texto faz menção de que o amparo do Senhor é sobre uma classe determinada de pessoas – OS QUE O BUSCAM – Deus se agrada daqueles que o buscam, daqueles que buscam conhecer mais a sua Palavra (Hb 4 vs 12; Sl 119 vs 105 e vs 133; daqueles que o buscam pelas Madrugadas (Pv 8 vs 17 e Jó 8 vs 5 e 6); daqueles que o buscam por meio das Orações e valorizam o Clamor pelo Sangue de Jesus (Hb 10 vs 19 e 20); daqueles que conhecem o Louvor como uma arma poderosa (II Cr 20 vs 20 e 21); daqueles que consagram as suas vidas ao Senhor e sabem a importância do Jejum (Ne 2 vs 4), enfim, aqueles que ouvem e praticam a palavra de Deus são aqueles que o buscam.

Em Jeremias 29 vs 12 e 13 há um registro maravilhoso sobre a busca ao Senhor. Neste texto o Senhor revela que será achado por aqueles que o buscarem – NÃO HÁ RESTRIÇÕES (DEUS NÃO FAZ ACEPÇÃO DE PESSOAS) – o Senhor quer ser encontrado por seus servos, para isso há um caminho a ser trilhado e o caminho nós já conhecemos – Jesus é o Caminho – Jesus é a Verdade – Jesus é a Vida (João 14 vs 6), NÃO É POR MÉRITO NOSSO QUE TEREMOS ACESSO AO PAI, MAS PELO SACRÍFICIO DO SENHOR JESUS.

O Filho de Deus foi desamparado na Cruz do Calvário (Mt 27 vs 46), para que fossemos amparados por Deus em todos os dias da nossa vida.

CONCLUSÃO

O desejo do Senhor é sempre o de abençoar. Ele ama a prosperidade dos seus servos (Sl 35 vs 27), mas é necessário confiarmos Nele. Precisamos conhecer o poder que há no nome do nosso Salvador e reconhecer que Ele Nunca nos desampara.

Deus quer falar contigo hoje, Ele quer revelar ao seu coração que Ele te Ama. O filho de Deus foi desamparado na cruz para que você fosse amparado por Ele. Acredite nisso, pois o Senhor te ama e quer te salvar.

A RIQUEZA DA IGREJA É A GRAÇA

Atos: 3:1 "PEDRO E JOÃO SUBIAM AO TEMPLO A ORAÇÃO DA HORA NONA..."

A IGREJA UNIDA (CORPO) NA ORAÇÃO, VAI VER CUMPRIDOS OS SINAIS , AS PROMESSAS DO SENHOR JESUS NA VIDA DELA.

"O COXO" - O HOMEM SEM JESUS NÃO CAMINHA, PORQUE NÃO CONHECE O CAMINHO.

A IGREJA NA POSIÇÃO , O SENHOR ENVIA O NECESSITADO.

"ERA TRAZIDO" - O HOMEM SEM JESUS É LEVADO DE UM LADO PARA OUTRO.

"QUERIA UMA ESMOLA" - QUEM AINDA NÃO CONHECE O TESOURO, SE CONTENTA COM QUALQUER COISA. A IGREJA, TIPO DE PEDRO E JOÃO, NÃO DÁ ESMOLA.

A IGREJA É RICA DA GRAÇA DO SENHOR. E DEU AQUILO QUE ELA POSSUIA EM ABUNDANCIA, A GRAÇA DO SENHOR JESUS.

"TOMOU PELA MÃO" - A AJUDA INICIAL COMEÇA PELA ASSISTENCIA.

"LOGO SEUS PÉS SE FIRMARAM" - SÃO OS FRUTOS DA ASSISTENCIA.

"ENTROU COM ELES NO TEMPLO" - PASSA A FAZER PARTE DO CORPO.

COXO QUERIA ESMOLA. PEDRO E JOÃO TIPO DA IGREJA, CORPO, DEU O QUE TINHA, VIDA ALEGRIA, SALVAÇÃO.QUANDO O HOMEM CONHECE JESUS E PASSA A FAZER PARTE DO CORPO ELE NÃO VIVE MAIS DE ESMOLA,MAS DA ABUNDANCIA.

ABUNDANTE GRAÇA

Atos 4:33 "...E EM TODOS ELES HAVIA ABUNDANTE GRAÇA,"

O TEXTO QUE LEMOS ESTÁ REGISTRADO NO LIBRO DOS ATOS DOS APÓSTOLOS QUE CONTA A HISTÓRIA DA IGREJA QUE VIVEU OS SEUS PRIMEIROS DIAS; O PRIMEIRO SÉCULO DE EXISTÊNCIA DA IGREJA. NESTE MOMENTO A IGREJA ESTAVA VIVENDO DEBAIXO DE UMA GRANDE BÊNÇÃO QUE ERA A DO DERRAMAMENTO DO ESPÍRITO SANTO. ELA EXISTIA MOVIDA PELO SOPRO DO ESPÍRITO COM TODO O VIGOR E QUANDO ABRIMOS O LIVRO DE APOCALIPSE NÓS VEMOS QUE ESSE PERÍODO DA HISTÓRIA DA IGREJA ESTÁ BEM MARCADO NA VIDA DELA COM A GRANDE OBRA QUE O ESPÍRITO SANTO REALIZA NESTA ÉPOCA E É UMA OPERAÇÃO GLOBAL DOS SETE ESPÍRITOS DE DEUS, NÃO É QUE O ESPÍRITO SANTO TENHA SETE ESPÍRITOS, MAS SÃO SETE OPERAÇÕES DIFERENTES, SÃO OPERAÇÕES CONJUNTAS: É O ESPÍRITO DE SABEDORIA, DE INTELIGÊNCIA OU DISCERNIMENTO, DE CONSELHO, DE REVELAÇÃO, DE CONHECIMENTO E ESPÍRITO DE JUÍZO OU DE JUSTIÇA, ENTÃO JÁ UMA OPERAÇÃO GLOBAL DO ESPÍRITO NA VIDA DA IGREJA NESTE PERÍODO E OS APÓSTOLOS VIVIAM SOB O IMPACTO DESSA GRANDE OPERAÇÃO E POR ISSO A PALAVRA DIZ QUE ELES DAVAM TESTEMUNHO COM GRANDE PODER DE QUE JESUS HAVIA RESSUSCITADO DOS MORTOS.

A GRAÇA DO SENHOR DERRAMADA SOBRE A IGREJA PRIMITIVA:

"...E EM TODOS ELES HAVIA ABUNDANTE GRAÇA."

A IGREJA PRIMITIVA TINHA UM DETALHE FUNDAMENTAL, HAVIA GRAÇA (FAVOR NÃO MERECIDO). QUANDO LEMOS NA PALAVRA DE DEUS SOBRE GRAÇA, NÓS ENTENDEMOS O QUE O SENHOR QUER DIZER, É QUE O SENHOR ESTÁ SEMPRE PRONTO PARA DERRAMAR SOBRE NÓS UM FAVOR QUE NÓS NÃO MERECEMOS E A IGREJA ABSORVE ESSE FAVOR DE TAL FORMA QUE ELA SE TORNA CAPAZ DE RETRANSMITIR ESTE FAVOR. ELA É A PORTADORA DESTA GRAÇA QUE ESTÁ DERRAMADA, MAS SÓ AQUELES QUE ENTENDEM ESTA GRAÇA É QUE A BUSCAM, E SÓ AQUELES QUE A ENTENDEM E A BUSCAM É QUE A TEM, ENTÃO A IGREJA VIVEU EM TODA A SUA EXISTÊNCIA DEBAIXO DESTA AÇÃO PODEROSA DA GRAÇA, E A IGREJA É TÃO PODEROSA NA SUA AÇÃO, QUANTO ELA É USADA NA GRAÇA DO SENHOR, A GRAÇA DO SENHOR É AQUILO QUE ESTÁ DERRAMADO SOBRE A VIDA DA IGREJA. A IGREJA A PARTIR DO PENTECOSTES, NO INÍCIO DE SUA EXISTÊNCIA TEVE A BÊNÇÃO DA PRESENÇA DO SENHOR E A PROMESSA DE JESUS DE QUE ELA NÃO FICARIA ÓRFÃ, NÃO FICARIA SOZINHA NO MUNDO FALANDO DE UM DEUS QUE ELA NÃO CONHECE OU FALANDO APENAS TEORICAMENTE NA RAZÃO, USANDO SIMPLESMENTE SUA INTELIGÊNCIA PARA PROCLAMAR OS MISTÉRIOS DE DEUS, QUE NÃO SÃO PROCLAMADOS PELA RAZÃO DO HOMEM, MAS PELA SUA GRAÇA, ENTÃO QUANTO MAIS A IGREJA É CAPAZ DE ABSORVER A GRAÇA E DE TRANSMITI-LA, TANTO MAIS A GRAÇA DO SENHOR SE REVELA NO MEIO DO SEU POVO OU DAQUELES QUE NECESSITAM DELA.

A GRAÇA DE DEUS IMPULSIONA O HOMEM PARA A ETERNIDADE:

O ASPECTO FUNDAMENTAL DA GRAÇA DO SENHOR NA IGREJA PRIMITIVA FOI O DERRAMAMENTO DO ESPÍRITO SANTO, ESTA FOI A GRANDE GRAÇA, E QUE TROUXE PARA O MEIO DELA UMA EXPERIÊNCIA DE VIDA, ENTÃO A VIDA QUE ANTES O HOMEM NORMALMENTE TINHA SOFREU UMA MUDANÇA, OU SEJA, AGORA TINHA SUA EXISTÊNCIA TERRENA, MAS IMPULSIONANDO O HOMEM EM DIREÇÃO À ETERNIDADE, OU EM DIREÇÃO DE UMA OUTRA VIDA. EXISTE UM PODER QUE O HOMEM NÃO CONHECIA E QUE DEUS DERRAMOU PELA SUA MISERICÓRDIA E PELA SUA GRAÇA QUE FOI O ESPÍRITO SANTO.

AS OPERAÇÕES DA GRAÇA DE DEUS; O PRIMEIRO DERRAMAMENTO DO ESPÍRITO PARA A SAÍDA DA IGREJA PARA O MUNDO:

A IGREJA CONSOLIDAVA A GRAÇA DE DEUS, A GRAÇA ESTÁ DERRAMADA EM TODAS AS ÉPOCAS SEM RESTRIÇÕES, MAS HÁ ÊNFASES ESPECIAIS, POR EXEMPLO, QUANDO DEUS OPERA NA IGREJA DE SARDES, QUE É A IGREJA DA REFORMA NO SÉCULO XVI, OPERA NA VIDA DA IGREJA UMA ÊNFASE ESPECIAL DA GRAÇA DE DEUS, QUE É O ESPÍRITO DE FORTALEZA. POR QUE ISTO? PORQUE NAQUELA ÉPOCA LUTERO DESCOBRE A PALAVRA, ABRE A PALAVRA, TRAZ OS TEXTOS BÍBLICOS BÁSICOS DA GRANDE REFORMA QUE MOVIMENTOU O MUNDO INTEIRO, MUDOU TODO O PENSAMENTO RELIGIOSO, CULTURAL E EM MUITOS OUTROS ASPECTOS DO MUNDO DAQUELA ÉPOCA, ACONTECEU UM RENASCIMENTO QUE VEIO ATRAVÉS DA PALAVRA, E A PARÁBOLA DO REINO QUE ESTÁ RELACIONADA COM ESTE PERÍODO, FALA DE UM TESOURO QUE UM HOMEM ACHA NO CAMPO E PELO GOZO DE TER ACHADO AQUELE TESOURO, ELE VENDE TUDO, DISPENSA TODOS OS FAVORES HUMANOS E ESCONDE AQUELE TESOURO, E ESCONDE NUM CASTELO,, ELE ESCREVE UM HINO QUE FOI O HINO DA REFORMA, E NESSE HINO DIA: “CASTELO FORTE É O NOSSO DEUS”, MAS UMA COISA LUTERO NÃO SABIA; É QUE NAQUELE MOMENTO, NAQUELA ÉPOCA, NAQUELE PERÍODO, NAQUELE INSTANTE DEUS ESTAVA OPERANDO COM O ESPÍRITO DE FORTALEZA, NÃO É QUE DEUS NÃO ESTAVA OPERANDO EM SUA PLENITUDE, MAS ALI DEUS OPERAVA COM O ESPÍRITO DE FORTALEZA, OU SEJA, ERA A GRAÇA DE DEUS DERRAMADA COM UMA ÊNFASE ESPECIAL, ENTÃO QUAL FOI A ÊNFASE DA IGREJA PRIMITIVA? FOI UMA OPERAÇÃO DO ESPÍRITO SANTO PARA QUE A IGREJA PUDESSE SAIR PARA EVANGELIZAR. A IGREJA PRECISAVA CONSTITUIR SEU MINISTÉRIO (DIÁCONOS, PASTORES, PRESBÍTEROS), ERA PRECISO QUE A IGREJA TIVESSE UMA DOUTRINA, ENTÃO O ESPÍRITO SANTO SOPRA SOBRE A IGREJA E SOBRE OS APÓSTOLOS PARA QUE A DOUTRINA FICASSE ESTABELECIDA, E A IGREJA SAI NAQUELE IMPULSO SOPRADA COM TODO VIGOR DO VENTO DO ESPÍRITO QUE É A SAÍDA DA IGREJA QUE COINCIDE EXATAMENTE COM A PALAVRA DO SENHOR QUE DIZ: “...NOS ÚLTIMOS DIAS DERRAMAREI DO MEU ESPÍRITO SOBRE TODA A CARNE...”.

O SEGUNDO DERRAMAMENTO DO ESPÍRITO PARA A CHEGADA DA IGREJA NA ETERNIDADE:

DEPOIS DO PRIMEIRO DERRAMAMENTO DO ESPÍRITO NO PENTECOSTES COM A SAÍDA DA IGREJA DO MUNDO PARA ANUNCIAR O EVANGELHO, VEIO ENTÃO A SEGUNDA BÊNÇÃO, “...ANTES QUE VENHA O GRANDE E TERRÍVEL DIA DO SENHOR”, ENTÃO HÁ UMA SEGUNDA BÊNÇÃO, HOUVE O PRIMEIRO DERRAMAMENTO PARA A IGREJA SAIR E UM SEGUNDO DERRAMAMENTO PARA A IGREJA CHEGAR. ESTAMOS VIVENDO A ÊNFASE DO SEGUNDO DERRAMAMENTO DO ESPÍRITO, POR ISSO QUE É “...ANTES QUE VENHA O GRANDE E TERRÍVEL DIA DO SENHOR”, OU SEJA, NESTA HORA A IGREJA VIVE A MESMA ÊNFASE DA GRAÇA DO SENHOR DERRAMADA SOBRE O SEU POVO.

OS MEIOS DE SE ALCANÇAR A GRAÇA DO SENHOR:

ONDE ESTARIA A POSIÇÃO DO HOMEM EM RELAÇÃO A GRAÇA DE DEUS? CONHECER E BUSCAR ESSA GRAÇA DE QUE FORMA? ELE TEM QUE CONHECER OS MEIOS DE ALCANÇAR ESSA GRAÇA. QUAIS SÃO ESSES MEIOS DE ALCANÇAR A GRAÇA DO SENHOR? HÁ VÁRIOS RECURSOS, A GRAÇA ESTÁ DERRAMADA, FOI DERRAMADA SOBRE TODO O PERÍODO DA IGREJA, O CANDELABRO MOSTRA A RESPEITO DOS SETE ESPÍRITOS DE DEUS OPERANDO NA VIDA DA IGREJA EM TODO O DECORRER DA HISTÓRIA, MAS A ÊNFASE AGORA É A IGREJA E COMO ELA VAI BUSCAR ESTA GRAÇA, DE QUE FORMA ELA PODE SE APROPRIAR DESSA GRAÇA, COMO ELA PODE EXISTIR OU SOBREVIVER. POR ISSO EXISTEM OS MEIOS DE GRAÇA QUE SÃO OS QUE A IGREJA CONHECE E SUA CONSTANTEMENTE. A GRAÇA ESTÁ DERRAMADA, AGORA EU PRECISO DE UM RECIPIENTE PARA TER ESSA GRAÇA NA MINHA VIDA, ENTÃO QUANTO MAIS EU AMPLIO O RECIPIENTE TANTO MAIS GRAÇA HÁ NA MINHA VIDA, QUANTO MAIS EU BUSCO, EU ENTENDO QUE A GRAÇA DE DEUS É UM

FAVOR IMERECIDO, QUE A GRAÇA DE DEUS NÃO TEM MEDIDA POIS ELE A ENVIA SEM MEDIDA COMO ENVIOU EM TODA A IGREJA PROFETICAMENTE POR QUE O PLANO DE DEUS É UM PLANO DE GRAÇA E À MEDIDA QUE SE BUSCA A GRAÇA, ELA VEM AO CORAÇÃO E ULTRAPASSA OS NOSSOS LIMITES INDO EM DIREÇÃO DO CORPO QUE É A PRÓPRIA IGREJA DO SENHOR E TAMBÉM SOBRE AQUELES QUE ESTAVAM EM VOLTA, PORQUE O LIVRO DE ATOS MOSTRA QUE A GRAÇA QUE CAIU SOBRE A IGREJA ERA TÃO GRANDE QUE OS QUE ESTAVAM EM VOLTA RECEBIAM TAMBÉM. ENTÃO A GRAÇA DO SENHOR QUE É UM FAVOR IMERECIDO É BUSCADA PELO HOMEM QUE ENTENDE COMO FAZÊ-LO E USA OS RECURSOS PARA A ENCONTRAR.

PODEMOS MENCIONAR ALGUNS MEIOS DE GRAÇA AQUI:

- A ORAÇÃO, POR EXEMPLO, QUE HOJE PARA NÓS TEM UM SIGNIFICADO TODO ESPECIAL, QUE É A ORAÇÃO SEM CESSAR ("...ORAI SEM CESSAR..."), ONDE QUER QUE EU ESTOU, ESTOU CLAMANDO PELO SANGUE DE JESUS EM MEU CORAÇÃO, ENTÃO EU ESTOU EM ORAÇÃO, E POR QUE ORAR TANTO AGORA? PORQUE A CADA DIA MAIS SE APROXIMA O DIA DO SENHOR, MAIS AS LUTAS ESTÃO A NOSSA VOLTA, MAIS PRECISAMOS ESTAR LIGADOS AO SENHOR PORQUE OS DIAS ESTÃO SE CUMPRINDO, E SE A ORAÇÃO É UM MEIO DE GRAÇA ENTÃO A VITÓRIA DA IGREJA É NA ORAÇÃO.

- O JEJUM É UM MEIO DE GRAÇA. HÁ JEJUNS PROLONGADOS QUE PODEM SER FEITOS, MAS ISTO É UMA QUESTÃO PESSOAL, MAS O IMPORTANTE É QUE A PALAVRA DO SENHOR DIZ QUE SE JEJUA QUANDO O NOIVO NÃO ESTÁ PRESENTE, SE O NOIVO ESTÁ PRESENTE NÃO HÁ NECESSIDADE DE JEJUM, OU SEJA, SE ESTAMOS NO ESPÍRITO, NA BÊNÇÃO NÃO PRECISAMOS DE JEJUAR, POIS JESUS ESTÁ PRESENTE EM NÓS, MAS SE HÁ UMA NECESSIDADE, SE JESUS NÃO ESTÁ PRESENTE, ENTÃO SE JEJUA, É POR UMA NECESSIDADE PESSOAL, POR ALGUÉM QUE ÀS VEZES NEM CONHECE ISTO, MAS O GRANDE BENEFÍCIO DESSE MEIO DE GRAÇA É QUE A BÊNÇÃO NÃO RESOLVE SOMENTE A NECESSIDADE, MAS VEM TAMBÉM SOBRE QUEM ESTAVA JEJUANDO (A EXPERIÊNCIA DE JÓ QUANDO ESTAVA PEDINDO PELOS OUTROS E RECEBEU A BÊNÇÃO NAQUELE INSTANTE).

A GRAÇA ESTÁ DERRAMADA, "...E EM TODOS ELES HAVIA ABUNDANTE GRAÇA", NÃO HÁ MEDIDA, É DE MANEIRA ABUNDANTE.

- A MADRUGADA É MUITO IMPORTANTE COMO MEIO DE GRAÇA. QUANDO ESTAMOS NECESSITADOS, PRECISANDO DE UMA BÊNÇÃO, NÃO EXISTE NENHUM REMÉDIO IGUAL A MADRUGADA ("...OS QUE DE MADRUGADA ME BUSCAM ME ACHARÃO.").

ESTAMOS VIVENDO UM MOMENTO ESPECIAL:

QUANDO A IGREJA PRIMITIVA FALAVA ERA A GRAÇA QUE ESTAVA SOBRE ELA E ELA SÓ DIZIA UMA COISA: QUE JESUS HAVIA RESSUSCITADO DOS MORTOS, QUE JESUS ESTÁ VIVO. UMA COISA É DIZERMOS QUE JESUS FOI BOM E TANTAS COISAS MAIS, MAS QUANDO DIZEMOS QUE TIVEMOS UM ENCONTRO COM ELE, DIZEMOS QUE ELE ESTÁ VIVO E AS EVIDÊNCIAS DESSE ENCONTRO SÃO REAIS EM NOSSAS VIDAS. ISTO É A OBRA DO ESPÍRITO, A OBRA LEVA O HOMEM A ENTENDER ISTO. A IGREJA DAVA TESTEMUNHO COM PODER DE QUE JESUS HAVIA RESSUSCITADO DOS MORTOS, A MAIOR PREGAÇÃO DA IGREJA HOJE É DIZER QUE JESUS ESTÁ VIVO, MAS ISTO NÃO ADIANTA, MAS SIM, SABER SE A GRAÇA D'ELE ESTÁ PRESENTE.

O MOMENTO É ESPECIAL. A MESMA ÊNFASE QUE A IGREJA TEVE NO DERRAMAMENTO DO ESPÍRITO PARA DIZER QUE JESUS HAVIA RESSUSCITADO DOS MORTOS É A MESMA ÊNFASE QUE A IGREJA TEM PARA DIZER QUE ELA VAI RESSUSCITAR TAMBÉM. A IGREJA VAI SER ARREBATADA, O MUNDO, AS RELIGIÕES, O CRISTIANISMO APÁTICO QUE ESTÁ AÍ NÃO ACEITA NEM ENTENDE ISTO, MISTURAM TUDO COLOCANDO POLÍTICA, ECONOMIA E OUTRAS COISAS, LEVANDO TUDO PARA O

ASPECTO MATERIAL, MAS A IGREJA QUE TEM A GRAÇA DO SENHOR PROCLAMA UMA COISA IMPOSSÍVEL: JESUS VEM BUSCAR A IGREJA".

A IGREJA É UMA COMUNIDADE DE FÉ ONDE A GRAÇA ESTÁ DERRAMADA E A CAPACIDADE DA IGREJA DO SENHOR É DE SE APROPRIAR DESSA GRAÇA E QUANDO ISSO ACONTECE ELA EXCLUI O QUE NÃO É GRAÇA AUTOMATICAMENTE. UMA COISA É AQUILO QUE VEM DE CIMA PARA BAIXO, A GRAÇA DERRAMADA, OUTRA COISA SÃO OS MEIOS QUE SÃO USADOS PARA ALCANÇAR O FAVOR IMERECIDO, E SE O FAVOR É IMERECIDO COMO ENTÃO PODEMOS ALCANÇAR? É PORQUE O GRANDE PRESENTE DE DEUS FOI JESUS (A GRANDE GRAÇA), E TODA ESTA GRAÇA ESTÁ NO DERRAMAMENTO DO SANGUE DE JESUS, ENTÃO QUANTO MAIS A IGREJA VALORIZA ESTE SANGUE, MAIS A GRAÇA ESTÁ SOBRE ELA.

A GRAÇA DO SENHOR, SUA OPERAÇÃO É PARA O MOMENTO QUE ESTAMOS VIVENDO. A ÊNFASE É PARA A IGREJA QUE VAI CHEGAR NA ETERNIDADE, ERA A IGREJA DOS PRIMEIROS DIAS, AGORA É A IGREJA DOS ÚLTIMOS DIAS, ANTES ERA O DERRAMAMENTO DO ESPÍRITO PARA A IGREJA QUE IA SAIR PELO MUNDO, AGORA O DERRAMAMENTO, A MESMA GRAÇA PARA A IGREJA QUE VAI CHEGAR À ETERNIDADE, E A GRAÇA DE DEUS VIVE NA VIDA DA IGREJA, É O MISTÉRIO DE DEUS QUE ACONTECE NO MEIO DELA E ELA CHEGA A ESTA GRAÇA EM NOME DE JESUS, QUE É O VEÍCULO DA SALVAÇÃO PELO SEU SACRIFÍCIO.

"E EM TODOS ELES HAVIA ABUNDANTE GRAÇA."

A GRAÇA SALVADORA - A EXPERIÊNCIA DO CENTURIÃO

Lucas 7:1-7 "... enviou-lhes uns anciãos dos judeus, rogando-lhe que viesse curar o seu servo. E, chegando eles junto de Jesus, rogaram-lhe muito, dizendo: é digno de que lhes concedas isto,... e foi Jesus com eles; mas quando já estava perto da casa, enviou-lhes o centurião uns amigos, dizendo-lhe: Senhor, não te incomodes, porque não sou digno..."

INTRODUÇÃO

Quando nós abrimos a Palavra de Deus a primeira coisa que encontramos é a Graça. É impossível entender o evangelho sem o entendimento verdadeiro da graça de Deus que está presente em toda a sua Palavra. Ao olharmos para a descrição bíblica feita a acerca deste homem no evangelho de Lucas, logo percebemos que se tratava de alguém importante, pois o mesmo era um Centurião e mais que este possuía inúmeras virtudes que podiam ser verificadas por todos.

Todavia essas virtudes não o tornavam uma pessoa autossuficiente, mas pelo contrário o fez entender que era necessitado e dependente da Graça de Deus em sua vida. Quanto às virtudes presentes na vida do centurião que norteavam e pautavam a sua vida e o seu caráter, podemos enumerar algumas: era centurião - como centurião comandava cem soldados ou uma centúria. Portanto, tinha uma posição de comando e poder; estimava muito o seu servo - o amor ao próximo, preocupado com o bem estar do seu criado; ama a nossa nação- amor pelo seu povo (a pátria); edificou a sinagoga - zelava pelas coisas que envolviam a fé do seu povo, e por fim era humilde ao confessar que não era digno de receber benefício algum do Senhor. Mais adiante este homem demonstra o elemento da fé, e talvez alguns possam até afirmar que este elemento o tornava merecedor da benção e de fato concordamos que a fé move o nosso Deus em favor do homem, concedendo assim, a sua benção. Porém vale ressaltar que a fé não emerge do homem e sim da eternidade, ou seja, provém de Deus para a vida do homem, pois é Deus quem nos vocaciona a crer nele; logo a fé foi concedida pelo Senhor ao centurião, sendo a mesma oriunda da graça.

Era realmente um homem notável sobre vários aspectos, porém um pobre e necessitado do Senhor uma vez que essas virtudes não alteravam o quadro existente que confirmava a sua impotência: o seu servo continuava: doente, e moribundo.

DESENVOLVIMENTO

E quando ouviu falar de Jesus - A decisão de buscar o socorro, uma ajuda, só foi tomada por este; quando chegou aos seus ouvidos uma informação que dizia respeito acerca de um certo Jesus cujo a fama se espalhava velozmente pelas províncias e regiões, e uma vez tendo tomado ciência do poder do Senhor, o centurião enviou-lhes alguns anciãos dos judeus para que Jesus viesse e curasse o seu criado.

Enviou-lhe uns anciãos dos judeus - O que é interessante notarmos é que estes que foram enviados pelo centurião, o foram na condição de portadores de um pedido, de uma súplica que havia no coração do centurião para que Jesus viesse e curasse o seu criado. Todavia, estes (anciãos dos judeus) fizeram um adendo (acréscimo) àquilo que foi a súplica original do centurião. Qual foi a súplica original do centurião? Que Jesus viesse e curasse o seu servo; mas onde está o adendo? "E chegando eles junto de Jesus, rogaram-lhe muito, dizendo: é digno de que lhes concedas isto". Meus irmãos esses adendos ou acréscimos que são feitos pelos homens, embora pareçam

insignificantes ou até mesmo ingênuos, na verdade se constituem num grande problema, pois acabam mudando, alterando a mensagem inicial (original) como também mudava a condição daquele que havia feito a súplica de devedor, dependente e necessitado da benção do Senhor a alguém que agora era credor e merecedor da benção do Senhor, o que representa uma inversão de valores na relação do homem com Deus, numa hierarquia equivocada onde Deus precisa do homem e não o contrário.

Queridos a nossa condição diante de Deus é, e sempre será a condição de necessitados da sua graça, da sua misericórdia e do seu poder em nossas vidas. Somos servos e não senhor. Quando João Batista foi indagado pelos judeus para que João falasse e definisse acerca de si mesmo, sendo arguido nesses termos: “és tu o Cristo? Eu não sou o Cristo. És tu Elias? Não sou. És tu profeta? Não. A sua resposta final foi “eu sou a voz do que clama no deserto”, ou seja, eu sou apenas uma voz (João 1:19-23).

E foi Jesus com eles - Quando Jesus decidiu ir à casa do centurião após ouvir aqueles (anciãos dos judeus) que lhe trouxeram o recado da parte do centurião; não foi o currículo invejável e extraordinário deste homem que o moveu, e sim aquilo que o Senhor Jesus conhecia porque ele é onisciente e pode perceber que se tratava de um necessitado da graça e do poder de Deus em sua vida.

Enviou-lhe o centurião uns amigos - Uma vez que Jesus se aproximava da sua casa, o centurião decidiu enviar-lhe outros mensageiros, e diz à palavra que estes últimos eram “uns amigos”, ou seja, eram os mais chegados. Como nada na palavra de Deus é por acaso estes fizeram uma correção à mensagem que os anciãos dos judeus haviam entregado a Jesus, quando naquela ocasião disseram: “é digno de que lhes concedas isto,” agora a palavra dita foi totalmente outra: “Senhor, não te incomodes, porque não sou digno de que entres debaixo do meu telhado. E por isso nem ainda me julguei digno de ir ter contigo...”.

Senhor não te incomodes, porque não sou digno - Agora sim, vemos uma mensagem autentica e genuína, sem nenhum adendo ou acréscimo, que retrata verdadeiramente quem é o homem ou quem realmente somos diante de Deus: indignos, falhos, pecadores, pobres e necessitados, sem direito a benção do Senhor. Em Romanos 3:23 “Porque todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus”.

Quando o homem vai ao encontro de Jesus a primeira coisa que ele precisa entender é que Jesus é Senhor e como tal não está sujeito ao nosso querer, vontades e desejos, pois se assim o fora ele seria servo e não Senhor. A outra coisa importante foi o reconhecimento de que “não era digno”. Meus irmãos, quem aqui pode se julgar digno das bênçãos que Deus lhes concedeu? Quem pode se julgar digno da salvação? Dos livramentos? Das vitórias? Das curas? Das funções que exercemos na casa do Senhor? Nenhum de nós é merecedor das bênçãos concedidas pelo nosso Deus.

Portanto, entendemos que tudo em nossas vidas é resultado da graça, do favor imerecido de Deus, que tem suprido a cada dia as nossas almas. Deus não abençoa o homem em função da sua desenvoltura ou do seu bom desempenho; a benção dele não está condicionada a nenhuma virtude que o homem possa demonstra ou exteriorizar como: ser um bom cidadão, cumprir com os seus deveres para com a sociedade, ajudar os idosos, ser caridoso, etc. Tudo isso é louvável, mas não o tornam merecedor nem digno da benção do Senhor. O profeta Isaías nos diz que: “mas todos nós somos como o imundo, e todas as nossas justiças como trapo da imundícia; e todos nós murchamos como a folha, e as nossas iniquidades como um vento nos arrebatam” (Isaías 64:6).

Então, o que é a graça? É um ato da soberania e do amor de Deus para com o homem. Pois, sempre foi o desejo de Deus fazer o homem conhecedor e participante da sua graça, fazendo com que este entenda o quanto é amado por Deus.

CONCLUSÃO

É natural que os homens ao longo da sua existência busquem para si adjetivos que valorizem a sua condição como homem, para isso, não faltam títulos e honrarias. Mas existem predicados que no aspecto humano são atribuídos aos homens, visto que o que se leva em conta se restringem apenas aos parâmetros estabelecidos pela sociedade. Entretanto, no campo espiritual há predicados ou virtudes que por mais que os homens o façam por merecer, jamais poderá atribuí- los a si. A pergunta então é quem é digno? Jesus é o único que é digno de toma para si está honra. Apocalipse 5: 4-9 "... ninguém foi achado digno de abrir o livro, nem de o ler, nem de olhar para ele. E cantavam um novo cântico dizendo: digno és de tomar o livro, e de abrir os selos, porque foste morto, e com o teu sangue nos compraste para Deus...". Jesus é o cordeiro que morreu para nos salvar e com o seu precioso sangue nos resgatou do pecado e da morte; ele sim é digno do nosso louvor, da nossa glorificação. 1 Pedro 3:18 porque também Cristo padeceu uma vez pelos pecados, o justo pelos injustos, para nos levar-nos para Deus...". O centurião conheceu a graça, a misericórdia e aquele que é digno, e este é Jesus. Não somos dignos, mas aprouve o Senhor manifestar em nossas vidas a sua graça, abençoando-nos com sua tão grande salvação.

SALVAÇÃO UM PROJETO QUE ENVOLVE; ZELO E PRÁTICA

1 Timóteo 4:16 "Tem cuidado de ti mesmo e da doutrina. Persevera nestas coisas; porque, fazendo isto, te salvarás, tanto a ti mesmo como aos que te ouvem."

A Salvação deve ser vista como uma Dádiva de Deus ao homem, recebida pela Graça e vívida pela Fé.

Neste texto acima citado, que motivou a minha meditação, o Apóstolo Paulo mostra elementos substanciais que podem nortear o homem no Caminho da Salvação. O Apóstolo Paulo costumeiramente é lembrado, pelas Missões, pelas cartas pastorais e doutrinárias. Porém neste texto bem como em outros, Paulo também revela o seu lado conselheiro.

Dois sábios conselhos:

- tem cuidado de ti mesmo...

- e da doutrina...

É comum encontrarmos na trajetória da vida pessoas preocupadas com os mais diversos assuntos, no entanto o Apóstolo aconselha que para a salvação pessoal, é vital, (cuidar de si mesmo). Os cuidados pessoais são muito abrangentes, pois estão no material e no espiritual do homem. As vezes cuidamos de um e desprezamos o outro. Porém a Salvação que nos foi dada pela Graça como dádiva de Deus, deve ser vívida pela fé; e a fé é um caminho de via dupla. Por um lado os privilégios e do outro os compromissos e cuidados. Já perguntou para si mesmo como você está se cuidando? É possível que poucas vezes tenhamos pensado em tal coisa. Porém deveríamos vez por outra dizermos ao homem que há em nosso interior ; como vai sua vida de oração? Está em dia a leitura da palavra? Você tem jejuado? Tem sido vigilante quanto aos bons costumes? Em suma como tens falado? Para onde tens olhado? O que tens ouvido? É... queridos como este caminho para alguns tem sido ardoroso. No entanto, tudo isso deve ser parte de nossa vida; pois são cuidados pessoais que devem ser perseguidos e vividos como experiências diárias na vida dos servos Deus.

E os cuidados com a doutrina? Como temos trabalhado com a palavra de Deus? Visto que haveremos de prestar contas do que nos foi confiado, precisamos sobre tudo sermos fiéis ao Dono da Palavra. A Palavra É de Deus! Não pode ser alterada, pois se tal coisa assim acontecesse séria uma tragédia para tal pessoa, ap 22:19. A doutrina é a Receita de Deus para o bem estar da alma do homem. É a luz que alumia os olhos do entendimento do homem. A doutrina bíblica bem aplicada é saúde para a alma do crente; sem a doutrina na igreja, o rebanho se dispersa, perde o rumo. Um povo bem doutrinado é motivo de louvor para Deus. Em um mundo assolado por ventos tempestuosos de doutrinas que não coadunam com a verdadeira Palavra de Deus; a Santa doutrina deve ser: honrada, vivida e amada. O zelo pela Santa Doutrina deve ser uma das marcas de um povo que proclama a mensagem do Reino de Deus e cuja vocação é o céu. A doutrina bíblica sem fermento é o verbo vivo, operante no seio da igreja, gerando vida. Viver a doutrina, deve ser um prazer para o povo de Deus. Defende-la é nossa obrigação ; é mais que uma obrigação é uma missão cuidar, zelar defender e viver a Santa Doutrina. Porque fazendo isto, te salvaras, tanto a ti mesmo como aos que te ouvem. Amém.

DEUS RESGATA O HOMEM PARA A SUA PRESENÇA

Isaías 51:14 "O exilado cativo depressa será solto, e não morrerá na caverna e o seu pão lhe não faltará".

INTRODUÇÃO

O povo de Israel por não darem ouvidos as palavras do senhor, foram exilados, levados cativos do seu lugar de origem para uma terra estranha.

DESENVOLVIMENTO

Fora do seu lugar de origem, longe da presença de Deus, escravo, o homem é como um exilado cativo. Mas, o Senhor tem pressa de resgatar, libertar a vida do homem. O homem quando se humilha diante de Deus, ainda que ele esteja distante, Deus o traz de volta e o liberta.

A caverna fala de um lugar de escuridão, fala do pecado e para o pecado há um juízo de morte. Deus tira o homem deste juízo de morte e revela a ele a vida que está em Jesus, então o homem prova do pão que é o Senhor Jesus, e na sua presença ele participa todos os dias de um banquete que alimenta a sua alma, pois Jesus é o pão que sacia a nossa fome.

CONCLUSÃO

O homem quando é restaurado pelo Senhor passa a entender o seu projeto que é viver para sempre na sua presença.

A ESCOLHA

Romanos 9:13 "...Como esta escrito: Amei a Jacó, e aborreci a Esaú..."

INTRODUÇÃO

O apostolo Paulo nesta passagem fala sobre um tema que permeia a vida de todos nós (escolha). Mas no âmbito espiritual, a escolha define seu futuro...

DESENVOLVIMENTO

"...Como esta escrito..."

Tudo esta estabelecido dentro do projeto de Deus, tudo esta sobre a ótica do Senhor, como diz a escritura: Eclesiastes 3:1. Tudo tem o seu tempo determinado, e há tempo para todo o propósito debaixo do céu...

Se você esta vivendo momento de prova, batalha, vale! É porque você tem que passar, mas o que vai diferenciar é qual será a sua escolha: lamentar ou glorificar, como você vai se comportar diante de cada situação que vai viver.

"...Amei a Jacó..."

O que Jacó tinha de tão especial para que Deus o amasse? Será que foi alguma atitude tomada? Aparentemente não havia nada que visse nele para que Deus pudesse ama-lo... Jacó foi alvo deste grande Amor, porque ele escolheu amar a benção e valorizar estar perto do Pai, poder ouvir sua voz, estar junto da mãe para ouvir seus conselhos....

"...Aborreci a Esaú...." A palavra fala que Deus aborreceu a Esaú, por quê?

A palavra narra que o Senhor aborrece o pecado, o mal (Salmos 5: 03-07). Esaú não valorizou a herança, ele trocou por alimento perecível, passageiro. A satisfação temporal do seu interior. O alimento para o corpo físico e desprezou sua alma.

Meus irmãos, o amor de Deus é direcionado para aqueles que fazem a boa escolha diante de cada circunstancia vivida.

Jacó escolheu a oração, a madrugada aos pés do Senhor, enfim, escolheu a benção e isto tornou a sua vida segura, estável e sempre certo da vitória e das provisões de Deus. Por isso Jacó pode dizer "eu tenho tudo..."

CONCLUSÃO

Hoje Deus está te mostrando como você pode ser amado por Ele e só depende das escolhas que vai fazer diante de cada circunstância.

Escolha ser como Jacó... Aquele que luta pela benção.

BOM PASTOR

Zacarias 11:7 "Eu pois apascentei as ovelhas destinadas para a matança, as pobres ovelhas do rebanho. E tomei para mim duas varas: a uma chamei Graça, e à outra chamei União; e apascentei as ovelhas."

Deus criou o homem com um projeto de vida e vida eterna.

O homem pecou, e com o pecado o homem foi destituído do projeto de Deus, (Éden).

O desobediência à Palavra de Deus é pecado, o pecado afastou o homem do projeto de Deus, trazendo ao homem um juízo de morte.

Desde o pecado do homem, Deus vem se manifestando em favor do homem, em concede-lo Salvação, em resgatá-lo, trazê-lo novamente ao projeto de vida eterna.

O texto lido diz: Eu pois Apascentei – Na eternidade, o Pai (Deus) faz um acordo com o Filho (Jesus).

Este acordo agora é, o projeto de Deus para salvação do homem.

Este projeto é a manifestação do amor de Deus para com o homem que estava perdido, "por mim e por você".

Jesus ao aceitar este pacto, esta aliança com o Pai, é enviado por Deus como "Pastor", aquele que irá apascentar as ovelhas do Pai, (apascentei), e Jesus disse: "Eu sou o bom pastor, o bom pastor é aquele que dá a vida por suas ovelhas."

Isto Ele fez, foi humilhado, condenado, crucificado, derramou seu precioso Sangue na Cruz no Calvário para nos dá o direito do perdão dos pecados e direito de vida e vida eterna.

As ovelhas da matança – É a condição que o homem no mundo se encontra, é o homem debaixo de um juízo, destinado á morte eterna, fora do projeto de Deus, sem direito de vida, sem esperança.

Tomei duas varas – Podemos também dizer que estas duas Varias, uma poderemos nominá-la de Misericórdia e Graça, e a outra Corpo ou União, Jesus em seu ministério, como o bom pastor, é aquele que apascenta o homem com estas duas varas, trazendo ao homem a direção, "Ele é o Caminho".

Primeira vara (graça) – Jesus tem apascentado o homem através da Sua graça, de Sua misericórdia, do favor que nós não merecemos, sua salvação, mas pela misericórdia, Ele tomou o nosso lugar, morreu para nos dá vida e vida eterna.

A segunda vara (união) – o homem é apascentado pelo senhor Jesus no corpo; a sua igreja é o corpo, onde Jesus é o cabeça, é o pastor deste corpo, deste rebanho.

Nós somos apascentados no corpo de Cristo, salvação é no corpo, é no Corpo que o Espirito Santo de Deus se manifesta.

Ovelha fora do corpo é ovelha sujeita à matança, sem proteção, se direção.

Jesus desceu de Sua glória, e veio ao mundo onde o homem estava perdido para resgatá-los, arrebanhar o homem que estava como ovelha sem pastor, destinado á morte, debaixo do juízo.

Jesus em seu ministério cumpriu a função que lhe foi confiada pelo Pai, quando Ele diz: “nenhum dos que me deste se perdeu...”.

Ele é o bom pastor, que nos apascenta com cuidado, com amor, que entregou sua própria vida por nós, e nos deixou o Seu Espírito Santo o Consolador, não nos deixou órfão, e nos fez uma promessa que Ele vai Voltar e irá nos levar para vivermos eternamente na gloria de Deus.

O ENCONTRO COM A VERDADE

Gênesis 46:30 "E Israel disse a José: Morra eu agora, pois já tenho visto o teu rosto, que ainda vives."

INTRODUÇÃO

O homem é enganado pelo próprio homem, mas nunca por Deus. O adversário é o pai da mentira e a mentira leva o homem sair da vontade de Deus e consequentemente ir até a morte. Cristo é a verdade e Ele veio para que tivéssemos vida e vida em abundancia. Jacó estava vivendo um engano por muitos anos. Além disso toda a terra estava passando por um período de fome.

Duas situações a família de Jacó estava vivendo:

- A ausência de José (Estavam vivendo uma mentira).
- A fome

DESENVOLVIMENTO

Quando Israel soube que seu Filho estava vivo, ele deu um basta em tudo e desejou ver José antes de morrer.

Quando o homem tem um encontro com Jesus ele dá um basta na mentira.

Morra eu agora - O velho homem tem que morrer.

Pois tenho visto o teu rosto - O rosto agora é de um Jesus glorificado, Jesus Rei, Jesus que domina todas as coisas. João contemplou o rosto de Jesus glorificado.

que ainda vives - a descoberta que ele vive e reina faz com que o homem busque a sua face. A verdade é que Jesus vive e reina eternamente.

Convite

José chama toda a sua família para morar com ele. Apenas com Jesus a fome cessa. O Senhor preparou um lugar com mantimentos para nossa família. Saímos do governo da mentira e da fome e passamos ter o governo da Verdade e garantido o "Pão nosso de cada dia".

CONCLUSÃO

Jesus é a verdade, ele também é o Pão vivo que desceu do céu. Deus convida o homem a sair da mentira. Ele se revela e mostra o que tem para nossa vida.

O homem sem Deus vive uma mentira, as vezes por anos. A verdade de Cristo permanece para todo o sempre.

A SALVAÇÃO É O GRANDE PRESENTE DE DEUS PARA A VIDA DO HOMEM

Provérbios 17:8 "O presente é, aos olhos dos que o recebem, como pedra preciosa; para onde quer que se volte servirá de proveito".

INTRODUÇÃO

Presente é algo que todos nós já recebemos de alguém e que normalmente nos marcou de alguma maneira. As lembranças dos presentes recebidos, sempre nos remetem a pessoa que nos deu. Salomão nos fala de um "presente especial" e que este aos olhos daqueles que o recebem é comparado a uma pedra preciosa. De todos os presentes que recebemos ao longo das nossas vidas, nenhum pode ser comparado ao presente dado por Deus á nós, que foi a salvação em Cristo Jesus.

DESENVOLVIMENTO

O presente é - A salvação é o grande presente de Deus para as nossas vidas. É uma benção que vivemos diariamente na presença do Senhor. Há em nossos corações o entendimento que está benção que alcançamos da parte do Senhor não se deu por merecimento nosso, mas foi resultado do seu grande amor por nós. É fruto da graça salvadora que nos foi revelada em Jesus.

Aos olhos dos que o recebem – nós recebemos de graça está tão grande salvação, não a recebemos de homem algum. Sabemos que ela veio do Senhor e isso tem alegrado os nossos corações, pois, não somos devedores aos homens, devemos sim ao nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo que pagou na cruz um alto preço para nos salvar, nos dando o direito e acesso a eternidade.

Como pedra preciosa – A salvação é comparada a uma pedra preciosa, Jesus é essa pedra preciosa para nós. Passamos a guarda-lo em nossos corações como quem guarda um tesouro. Quem tem uma pedra preciosa não anda expondo-a, dizendo: olha em tenho uma pedra preciosa! Venham ver como está pedra é valiosa! Pelo contrário, se toma todo o cuidado para que ninguém roube ou venha tira do seu coração este bem tão precioso. Assim, devemos tratar e cuidar da salvação que um dia nos foi dada, valorizando este presente dado por Deus.

Para onde quer que se volte – por onde quer que andemos, é preciso que entendamos que carregamos conosco uma pedra preciosa, um tesouro que está escondido em nossos corações. Aqueles que olharem para nós, atentando apenas para aquilo que é o nosso exterior verá nada mais nada menos que um vaso de barro; falhos, imperfeitos; mas que trazem em seu interior uma pedra preciosa que é o Senhor Jesus.

Servirá de proveito – o Presente da salvação que nos foi dado por Deus nunca perderá o seu valor. Aqueles que têm essa pedra preciosa que é o Senhor Jesus, sempre desfrutaram dos benefícios da tão grande salvação. Qual o proveito ou quais os benefícios da salvação na vida do homem? Muitos são os seus benefícios em nossas vidas como; a paz, a felicidade, a segurança, o livramento, a preservação, a cura, entre outros. Os benefícios da salvação são eternos para a vida daqueles que a possuem em suas vidas.

CONCLUSÃO

O Senhor neste culto que presentear a muitos com a sua salvação. Talvez alguns estejam dizendo em seus corações, mas hoje não é meu aniversário, não é uma data especial para que eu receba algum presente? Mas Deus que torna esse dia especial para muitos que aqui estão concedendo-lhes a sua salvação; registrando o seu nome no livro da vida. Há um tesouro que Deus quer colocar em seu coração que é o Senhor Jesus, que é essa pedra preciosa. Não esqueçamos que um presente nos foi dado por Deus e esse presente é a salvação em Jesus.

O presente é, aos olhos dos que o recebem, como pedra preciosa; para onde quer que se volte servirá de proveito".

LÁBIOS DE LOUVOR

Salmo 13:6 “Cantarei ao Senhor, porquanto me tem feito muito bem”.

INTRODUÇÃO

Davi expressa ao Senhor a sua gratidão; sentimento que brotou em seu coração em virtude de tudo aquilo que Deus fizera em sua vida. Davi fala acerca do louvor que havia em seus lábios e em seu coração a um Senhor que é digno de todo o louvor e de toda a adoração.

DESENVOLVIMENTO

Cantarei – há na alma daqueles que foram alcançados pela graça salvadora um louvor àquele que na cruz a remiu do poder da morte. Louvamos a um Jesus que morreu, mas ressuscitou e está vivo para todo o sempre; e que breve voltará para nos levar para a eternidade.

Senhor – Este é o nosso reconhecimento, ou seja, Jesus é Senhor das nossas vidas; a ele servimos, obedecemos e amamos. E como Senhor que é; submetemo-nos a sua vontade, pois, somos seus servos.

Porquanto me tem feito – Davi fala dos feitos do Senhor em sua vida, das operações que Deus realizará em seu favor. Deus tem manifestado o seu poder na vida daqueles que o servem, nos fazendo viver milagres e maravilhas na sua presença. Ao falar dos feitos do Senhor em sua vida, Davi estava afirmando que tinha experiências com Deus. Ex: vitória sobre Golias; vitória sobre o Urso e o Leão; as inúmeras guerras e batalhas vencidas.

Muito bem - O salmista usa um advérbio de intensidade “muito bem” para relatar o que Deus fizera por ele. Davi poderia dizer simplesmente que Deus fizera bem a sua vida, mas ele buscou usar uma expressão que melhor retratasse àquilo que fora a sua vida com o Senhor; por isso, a expressão: muito bem. É interessante que Davi, embora tenha vivido suas lutas, passado angústias, decepções, perdas, entre outras situações difíceis; para ele o Senhor havia feito muito bem. É importante entendermos que a somatória das coisas que vivemos se avaliarmos bem; chegaremos à mesma conclusão de Davi, ou seja, que o Senhor tem feito muito bem a nós. Por que podemos afirmar que o Senhor nos tem feito muito bem, assim como Davi o fez? Em que consiste esse bem? E por que podemos dizer que esse bem que Deus nos tem feito é imensurável? A resposta é muito simples: Deus nos tem dado tudo àquilo que vai além do nosso mérito ou merecimento. Ele tem feito bem a nossa alma, nos concedendo paz, segurança, livramento, vitórias, salvação.

CONCLUSÃO

Àqueles que têm experimentado o bem do Senhor em suas vidas, tem feito como Davi: trazem em seus lábios e em seus corações um louvor de exaltação ao nome de um Senhor que vive e reina.

“Cantarei ao Senhor, porquanto me tem feito muito bem”.

COROA

Provérbios 16:31 "Coroa de honra são as cãs, quando elas estão no caminho da justiça".

INTRODUÇÃO

Salomão fala daquela que seria a última fase ou etapa vivida pelo homem do ponto de vista humano que é a velhice, sendo que está poderá vir acompanhada de uma coroa de honra. Portanto, a vida do ser humano está dividida em etapas ou fases pelas quais o mesmo irá passar são elas: a infância, a adolescência, a fase adulta e por última a velhice, que alguns preferem chamar de idosos, terceira idade ou ainda de melhor idade. Quando Salomão fala das cãs, ele fala desta última etapa ou fase experimentada pelo homem, porém Salomão coloca que existe uma coroa de honra para a vida daqueles que se portaram dignamente diante do Senhor. Essa "Coroa de honra", não consiste no fator idade e sim numa postura de vida que é para os que "estão no caminho da justiça". Muitas pessoas erroneamente cometem o equivoco quanto à "honra", pois entende que esta se dá simplesmente por uma questão de idade, o que não condiz com aquilo que Salomão inspirado pelo Espírito Santo coloca neste texto e que está preconizado na Palavra de Deus.

DESENVOLVIMENTO

Coroa de honra – É vivermos uma vida pautada na Palavra de Deus atendendo as suas revelações e orientações para as nossas vidas. É testemunharmos daquilo que o Senhor tem feito em cada um de nós, através da sua graça salvadora.

Cãs – Nos fala de todo um caminho percorrido em que ao final dele, o homem pode afirmar que a sua decisão e firmeza em servir ao Senhor permaneceu firme e inabalável. Encontramos na Palavra de Deus inúmeros exemplos de homens que testemunharam disso em suas vidas: Salmos 37:25 "fui moço, e gora sou velho; mas nunca vi desamparado o justo, nem a sua descendência a mendigar o pão..." (Davi); Deuteronômio 34:7 "era Moisés da idade de cento e vinte anos quando morreu; os seus olhos nunca se escureceram, nem perdeu o seu vigor" (Moisés); Gênesis 25:7-8 "...viveu cento e setenta e cinco anos. E Abraão expirou, morrendo em boa velhice, velho e farto de dias; e foi congregado ao seu povo. (Abraão). Entre outros servos de Deus.

É importante começar a jornada, mas a forma como se termina é sempre mais importante do que a forma como se iniciou um dia. Pois a recompensa não é para aqueles que começam alguma coisa e sim para aqueles que concluem as coisas, o importante é concluir a jornada.

Quando elas (cãs) estão no caminho da justiça - A grande questão é onde o homem se encontra neste momento, onde os seus pés estão postos, em que ele está firmado? Os anos foram vividos, as experiências adquiridas, mas elas foram vividas na presença do Senhor? Você teve e tem tido experiências com o Deus vivo? Se você ainda não teve experiências com Deus, então você apenas envelheceu e os seus dias estão sendo contados para a morte, ou seja, a eternidade sem Deus. Mas se você tem experiências com Deus, então você está crescendo a cada dia na vida espiritual e os seus dias estão sendo contados para a eternidade com Deus. A coroa de honra está posta sobre a sua vida, visto que Deus tem se agradado da sua postura diante dele, há da parte do Senhor esta recompensa para a vida do homem uma "coroa de honra", quer honra maior, que a de estar com o Senhor no seu Reino eternal? Não existe maior honra que esta.

Caminho da justiça – Jesus é o caminho da justiça, pois é através do poder do seu sangue que tivemos o direito do nos achegarmos novamente a Deus. É o sangue de Jesus que nos purifica do pecado, é o sangue de Jesus que nos torna uma nova criatura, e como nova criatura adquirimos o direito de nos aproximar do nosso Pai Celestial. Trilhamos não pelo caminho da injustiça que é o caminho próprio deste mundo, onde o engano e o erro se tornaram peculiares à vida de muitos, que até sentem prazer e satisfação em viverem tais coisas. Porém nós trilhamos e palmilhamos pelo caminho da justiça, por um caminho onde os valores da eternidade foram inseridos novamente em nossos corações, nos fazendo vislumbrar as coisas que são inerentes à eternidade.

CONCLUSÃO

Salomão nos fala de uma Coroa de honra reservada para aqueles que estão no caminho da justiça. Esta Coroa de honra, não pode ser alcançada pelo simples fato de se ter uma idade avançada nem poderá ser alcançada por nenhum gesto de bondade ou pela pratica de boas obras que o homem venha a demonstrar ao longo da sua vida. Mas passa necessariamente por uma postura de vida que é fruto de uma decisão consciente diante do Senhor que é o de estar no caminho da justiça, ou seja, é estar no caminho, é viver debaixo da operação do poder do sangue de Jesus que é o seu Espírito Santo, deixando-o conduzir e orientar as nossas vidas na presença do Senhor até o dia do Arrebatamento da Igreja fiel.

“Coroa de honra são as cãs, quando elas estão no caminho da justiça”.

LEVENTAMOS

Hebreus 12:12 "Portanto, tornai a levantar as mãos cansadas, e os joelhos desconjuntados,"

INTRODUÇÃO

O cap. 12 de Hebreus nos ensina a ter a maturidade suficiente para entender e aceitar as provas dadas pelo Senhor, bem como as suas correções. É maravilhoso quando o servo entende que toda tribulação produzirá nele uma maturidade espiritual que o tornará mais próximo de Deus.

DESENVOLVIMENTO

O capítulo leva os hebreus entenderem que não é momento de estarmos envolvidos com os sentimentos desta vida, com os embaraços deste mundo. Pois quando estamos envolvidos com o que é terreno, certamente tomaremos o desânimo deste mundo, que pertence ao homem que NAO NASCEU DE NOVO.

O momento que se encontrava aquela igreja talvez fôsse um momento de desânimo, onde não havia mais o mesmo sentimento de antes.

TORNAI A LEVANTAR AS MÃOS CANSADAS

É a volta aos valores eternos, é a busca para que o ânimo seja renovado. Mãos que um dia trabalharam, realizaram, naquele momento estavam cansadas. É preciso ter ânimo para trabalhar, há uma grande Obra a realizar.

JOELHOS DESCONJUNTADOS

Lembramos da experiência de Jacó (Gênesis 32:25), onde ele travou uma grande luta que iria deixar uma marca em sua vida. Ele entendeu que aquele momento mudaria sua vida, ele deveria caminhar com a juntura da coxa daquele jeito. Sua caminhada não seria mais a mesma.

Servir ao Senhor é isto: É caminhar por fé, vencendo. As provas são para que Deus deixe marcas na nossa caminhada, para que nossa caminhada não seja a mesma, e não para pararmos ou recuarmos ou desanimarmos.

CONCLUSÃO

É momento de LEVANTARMO-NOS. De sermos um povo de oração, de quebrantamento, de vigílias, de evangelização. É momento de tornarmos ao Evangelho genuíno e assumirmos de vez nosso papel de Igreja remida. É momento de glorificarmos ao Senhor porque nossa redenção se aproxima.

O UNGIDO DE DEUS

Salmo 45:7 “Amas a justiça e odeias a iniquidade; por isso, Deus, o teu Deus, te ungiu com óleo de alegria, como nenhum dos teus companheiros.”

INTRODUÇÃO

O Salmo 45 é um dos salmos chamado messiânico e foi escrito em forma de poesia como todos os demais. O livro levou aproximadamente 700 anos para ser escrito. Mas para a igreja fiel, trata-se de um livro atual e eminentemente profético.

Em Israel as pessoas eram separadas para exercerem através da UNÇÃO as funções de: sacerdote, profeta e rei. A unção separava-os e preparava-os para a realização de projeto estabelecido por Deus, bem como o “servir” seria na obediência, dependência, fidelidade e amor.

O Senhor Jesus também foi ungido por Deus para a realização da sua obra redentora na vida de todos os homens. O Senhor Jesus é chamado no novo testamento de Cristo (grego) ou de Messias (hebraico) no antigo testamento, em ambos os idiomas a palavra tem o mesmo significado, ou seja: “ungido“. A unção do Senhor Jesus foi especial porque ele é o único filho de Deus Pai e, por isso, foi separado para exercer três funções distintas: a de sacerdote, profeta e de rei.

Encontramos no Antigo Testamento, vários servos que foram ungidos para servir a Deus. Dentre muitos outros podemos citar os seguintes:

Ø Ungidos para serem sacerdotes: Arão e os seus filhos; Samuel.

Ø Ungidos para serem profetas: Elias, Elizeu.

Ø Ungidos para serem Reis: Saul, Davi, Salomão entre outros.

Há casos na bíblia que vemos pessoas exercendo duas funções, como no caso de Samuel que, além de sacerdote, foi também profeta. Porém, nenhum outro exerceu essas três funções e, por isso, lemos na Palavra a expressão: “como nenhum dos teus companheiros.” O Senhor Jesus foi o único em toda a história da humanidade e do povo de Deus, que exerceu fielmente as três funções: Sacerdote, Profeta e Rei.

Só o povo do Senhor tirava proveito do ministério dos sacerdotes, dos profetas e dos reis levantados em Israel. Também hoje, só o povo do Senhor, que é a igreja fiel, experimenta as benesses da sua salvação, através do ministério de Jesus.

O que se deve fazer para fazer parte deste povo e gozar desse privilégio? É necessário crer no Senhor Jesus Cristo como seu único e suficiente Salvador.

DESENVOLVIMENTO

O Senhor Jesus passará a exercer na sua vida as 3 funções da seguinte maneira:

· Sacerdote: Conduzindo o seu povo a comunhão com Deus. Intercedendo diante do trono da graça pelo pecador. Como sacerdote Ele ofereceu sua própria vida, num sacrifício único, perfeito e agradável a Deus.

· Profeta: Anunciando os propósitos de Deus para o seu povo, fazendo-os caminhar na revelação, com confiança e segurança rumo à eternidade, demonstrando com exatidão e perfeição o amor, a fidelidade e a misericórdia de Deus para com os homens.

· Rei: Executando o projeto de Salvação Eterna na vida daqueles que forem fiéis e obedientes ao seu mandar. Se revelando ao homem através do Espírito Santo, como soberano, Senhor e justo Juiz, convencendo-o do pecado, da justiça e do juízo.

Quando cremos no Senhor Jesus Cristo, que é a provisão de Deus, ele nos livra do fardo de uma vida apenas material e da condenação eterna:

1.Como sacerdote: da culpa do pecado e de uma vida sem Deus.

2.Como Profeta: de uma vida sem uma orientação espiritual.

3.Como Rei: da escravidão do pecado e das mãos do adversário.

Crer não é apenas uma aceitação intelectual de alguns fatos, a prática de rituais ou doutrinas bíblicas. Crer é aceitar, pela fé, que Jesus é Deus, como homem morreu na cruz, ressuscitou dos mortos, está vivo e reina em nosso meio. A palavra crer é uma palavra repleta de significados. Crer no Senhor Jesus Cristo significa, entre outras coisas:

Descansar nele como Sacerdote eterno - e aceitar o seu sacrifício na cruz do calvário, como pagamento suficiente pelos nossos pecados. Somos salvos pela graça – favor imerecido - de Deus mediante a fé.

Confiar nele como Profeta - e obedecer a tudo o que ele determina, deixando que o Senhor dirija pelo Espírito Santo o rumo das nossas vidas.

Submeter- se a Ele como Rei - e entender que ele governa e tem poder sobre todas as coisas.

CONCLUSÃO

Qual a única forma do homem ter Salvação e desfrutar dos benefícios da unção do Senhor Jesus como Sacerdote, Profeta e Rei?

Somente através de uma experiência diária de Salvação com Jesus.

Salmos 45: 7- “ Amas a justiça e odeias a iniquidade; por isso, Deus, o teu Deus, te ungiu com óleo de alegria, como nenhum dos teus companheiros.”

TODAVIA

Habacuque 3:18 "Todavia eu me alegrarei no SENHOR; exultarei no Deus da minha salvação."

- O livro do profeta Habacuque aborda em seu primeiro capítulo acerca de um grito: VIOLÊNCIA!

Esse é o grito que impera em nossos dias, atingindo a diversas pessoas e famílias. É o grito que traz dor, preocupação e mazelas.

Mas para o profeta ainda havia esperança e no terceiro capítulo, ele passa a abordar uma oração cantada (Sigionote, um termo ligado à música), ele se volta para o seu DEUS, o único que podia livrar da Violência e de todas as preocupações...

Com isso, ele usa uma palavra: TODAVIA (na Versão RC de João Ferreira).

Todavia é uma palavra usada para introduzir uma oposição ou restrição ao que foi dito. Sinônimos: Contudo; não obstante; porém; apesar disso; ainda assim.

A palavra TODAVIA é a chave desta meditação: Se o livro de Habacuque começou com um grito acerca da violência, TODAVIA (em oposição), termina com um canto, uma oração.

A violência deu lugar à esperança. O medo deu lugar à segurança. A guerra deu lugar à paz. Porque o DEUS de Habacuque é o nosso DEUS!

Às vezes começamos momentos com gritos diversos (de dor, de desânimo, de enfermidade). TODAVIA, o DEUS a quem servimos está VIVO! Nos alegraremos Nele (Habacuque 3:18)

Às vezes enfrentamos o vale da sombra da morte, TODAVIA o SENHOR é o Nosso Pastor!

Às vezes estamos na cova dos leões, TODAVIA o SENHOR enviará o Socorro!

Podemos sempre começar uma nova fase. Talvez tudo tenha começado de uma forma difícil e de dor, TODAVIA nosso DEUS está sempre conosco e não nos desempara.

Se algo tenta tirar sua paz ou sua Salvação, usa a palavra TODAVIA e inicie suas orações e renda seu louvor a DEUS!

IR A PRESENÇA DO REI

1 Reis 1:13, 30-31 "...Não juraste tu, rei senhor meu, à tua serva, dizendo: certamente teu filho Salomão reinará depois de mim, e ele se assentará no meu trono? Por que, pois, reina Adonias?"

INTRODUÇÃO

A oração é não um monólogo, mas sim diálogo do homem com Deus. Podemos falar com Deus e ouvir a sua doce voz. O Senhor sempre desejou se relacionar com o homem, ou seja, falar com o homem.

O Senhor fala conosco de diversas formas como diz a Palavra. Hebreus 1:1.

Porém o homem tem uma única maneira de falar com Deus que é a oração.

A vida de oração nos leva a viver o profético e termos intimidade com Deus .

O Propósito de Bate Seba ir a presença do Rei foi para que o profético pudesse se cumprir na vida de um povo. A oração da igreja é para que a profecia, o profético, a vontade do Senhor se cumpra no nosso meio.

DESENVOLVIMENTO

O profeta Natã chama Bate-Seba e aconselha para que a mesma vá à presença do Rei Davi.

E vemos as atitudes de Bate- Seba e nos ensina como ter grandes experiências com o Rei (O Senhor) através da Oração.

Vai – é atendermos as orientações do Senhor para as nossas vidas, sem questionar, sem murmurar. Assim ela fez, nós também temos feito (atender a revelação).

E chega ao Rei - É nos aproximamos do Senhor a cada dia, ou seja, vivemos na comunhão, estarmos sempre na presença do Rei Jesus.

Não juraste tu, rei senhor meu, à tua serva – Ao fazer menção da palavra que um dia fora empenhada pelo Rei acerca daquele que deveria ocupar o trono, ela estava dizendo que ela não havia esquecido a palavra do Rei, não havia esquecido a profecia. A igreja fiel está firmada na palavra que um dia fora empenhada pelo Rei Jesus, que disse que não nos deixaria órfãos, mas que rogarei ao Pai e ele nos daria outro consolador (o Espírito Santo). Ex: Jo 14:18 " não vos deixarei órfãos; voltarei para vós" e Jo 14:16 " e eu rogarei ao Pai, e ele vos dará outro consolador, para que fique convosco para sempre".

Á Tua Serva – A igreja Fiel tem entendido o seu chamado e a posição para a qual o Senhor a chamou; fomos chamados para servi-lo, ter uma vida de oração e realizar a sua obra.

Dizendo: certamente teu filho Salomão reinará depois de mim – A igreja vive o cumprimento desta palavra no seu aspecto profético, porque não há dúvidas em nossos corações de que o Espírito Santo tem Reinado com toda a Certeza em nossas vidas. Porque Jesus morreu, ressuscitou e está vivo e o seu Espírito Santo é aquele que nos conduz no caminho verdadeiro que é o Senhor Jesus.

Ele se assentará no trono – O nosso coração é este trono sobre o qual o Espírito Santo está posto para exercer o seu Governo e Senhorio. O lugar pertence a ele e a mais ninguém. Não é Adonias quem reina, não é a razão quem governa as nossas vidas, mas o Espírito Santo.

A pergunta de Bate-Seba é de alguém que não tinha dúvidas de quem de fato deveria reina e a pergunta foi: “Por que, pois, reina Adonias? Como quem diz que reino estranho é este que alguns aceitaram. Porque tudo aquilo que está fora da profecia é estranho para aqueles que amam e vivem da profecia. Bate-seba não queria este reino, e sim um reino que é profético e que está comprometido com Deus e a sua vontade, ou seja, com a vida eterna.

CONCLUSÃO

Bate Seba entendeu que somente o Rei podia atender e suprir a sua necessidade.

Qual é a sua necessidade nesta noite. Vai a presença do Rei (O Senhor) , fale com Deus. Ele vai te ouvir .A resposta do Rei para Bate Seba trouxe esperança ao seu coração e a certeza que o Senhor estaria operando em seu favor. Entrega a sua vida ao Rei Jesus e terás a maior necessidade suprida que é a da alma.

ORAÇÃO

Daniel: 2:17-22 “Então, Daniel foi para casa e fez saber o caso a Hananias, Misael e Azarias, seus companheiros, para que pedissem misericórdia ao Deus do céu sobre este mistério, a fim de que Daniel e seus companheiros não perecessem com o resto dos sábios da Babilônia. Então, foi revelado o mistério a Daniel numa visão de noite; Daniel bendisse o Deus do céu. Disse Daniel: Seja bendito o nome de Deus, de eternidade a eternidade, porque dele é a sabedoria e o poder; é ele quem muda o tempo e as estações, remove reis e estabelece reis; ele dá sabedoria aos sábios e entendimento aos inteligentes. Ele revela o profundo e o escondido; conhece o que está em trevas, e com ele mora a luz.”

Tópicos para desenvolvimento

Há um decreto de morte nesta hora que vivemos.

Neste mês estamos orando pelas famílias, sendo assim o decreto continua de morte, morte para as famílias, morte dos lares, morte dos filhos, morte dos casamentos.

Daniel pediu tempo - o Culto é um tempo que se abre pra nós, um Tempo te oração, de busca, de entrega, de suplica.

Daniel sabia que precisava de seus amigos, nossa dependência está no corpo. Na oração do corpo Deus opera o impossível.

Quem sabe aqui hoje, o impossível vai acontecer em suas necessidades, mas na nossa alma está acontecendo, pois o Senhor neste culto, através da nossa oração está gerando, salvação, vida, livramento, escape do decreto de morte.

Eles (corpo) oraram ao Deus do Céus.

Deus do céu - revela a eternidade, o nosso socorro está no céu, na eternidade.

Deus revelou o mistério, o oculto a noite, quem sabe hoje à noite Deus não vai revelar seus mistérios para seu livramento, pra vida, pra salvação, e não só para nós mas para nossos familiares.

Depois do mistério, um louvor a Deus. O Servo servindo a Deus, sempre terá um louvor para render ao Senhor da vida, Senhor das revelações, etc..

ORAÇÃO

2 Crônicas 7:14 "E se o meu povo, que se chama pelo meu nome, se humilhar, e orar, e buscar a minha face e se converter dos seus maus caminhos, então eu ouvirei dos céus, e perdoarei os seus pecados, e sararei a sua terra."

A Bíblia mostra a história de um Deus que muda um juízo, por amor dos seus escolhidos, por amor a uma causa, a causa mais nobre que existe : a Salvação do seu povo.

SE O MEU POVO QUE SE CHAMA PELO MEU NOME : Um povo que Deus mudou a identidade, que não se identifica mais com o mundo que, mais com uma Igreja que anuncia um projeto eterno, para essa Igreja, nem as portas do inferno prevalecerão, pois tudo é possível para esse povo.

SE HUMILHAR : Aqueles que se humilham, reconhece o verdadeiro sentido do Sangue de Jesus, eles buscam o auxílio do corpo, pois passam a ter a mente de Cristo. A viver no corpo a aceitar correções.

ORAR : A oração não é só pedir, mais é um diálogo com Deus, é o orar sem cessar, estar em comunhão na rua no trabalho, ele quer fazer parte da nossa vida, não há ora marcada pra falar com o nosso Senhor, ele tem todo o tempo do mundo, ele quer ouvir o nosso agradecimento, pela criação, por mais um dia, pelo ar que respiramos, mais principalmente pela Obra do Espírito Santo em nossas vidas, quer ouvir nossas aflições e a confissão dos nossos pecados.

ME BUSCAR A FACE : A face é identificar o projeto que ele revelou, temos que nos identificar com a volta do Senhor MARANATA, toda a nossa preocupação deve estar voltada para esse momento glorioso, assim a vida terrena passa a ser secundária.

SE CONVERTER DOS SEUS MAUS CAMINHOS : Caminho do passado, pois o velho homem sempre se levanta, mais há algo muito forte que nos persegue, a opressão central na nossa vida, temos que mudar, há algo que podemos fazer é Deus não vai fazer por nos.

EU OUVIREI DOS CÉUS, PERDOAREI OS SEUS PECADOS E SARAREI SUA TERRA : É O resultado da mudança, curas, libertações, bênçãos financeiras e livramentos.

FLECHAS DO LIVRAMENTO

2 Reis 13:14-19 "E Eliseu estava doente da enfermidade de que morreu, e Jeoás, rei de Israel, desceu a ele, e chorou sobre o seu rosto, e disse: Meu pai, meu pai, o carro de Israel, e seus cavaleiros! E Eliseu lhe disse: Toma um arco e flechas. E tomou um arco e flechas. Então disse ao rei de Israel: Põe a tua mão sobre o arco. E pôs sobre ele a sua mão; e Eliseu pôs as suas mãos sobre as do rei. E disse: Abre a janela para o oriente. E abriu-a. Então disse Eliseu: Atira. E atirou; e disse: A flecha do livramento do SENHOR é a flecha do livramento contra os sírios; porque ferirás os sírios; em Afeque, até os consumir. Disse mais: Toma as flechas. E tomou-as. Então disse ao rei de Israel: Fere a terra. E feriu-a três vezes, e cessou. Então o homem de Deus se indignou muito contra ele, e disse: Cinco ou seis vezes a deverias ter ferido; então feririas os sírios até os consumir; porém agora só três vezes ferirás os sírios."

Irmãos , no maná de hoje , vamos falar um pouco sobre ORAÇÃO. O rei Jeoás estava prestes a enfrentar uma batalha contra os Siros , mas antes disso , ele veio até o profeta Eliseu . O texto lido , tem um ensino maravilhoso sobre ORAÇÃO , na simbologia do ARCO e dá FLECHA.

Eliseu começou a mostrar o rei , como se posiciona o arco , como se usa a flecha . Eliseu aqui é tipo do Espírito Santo , O Espírito Santo é o nosso Professor , nosso Mestre , Ele é aquele que a cada dia nos ensina um pouco mais sobre a sua Palavra, E hoje ele quer nos ensinar sobre ORAÇÃO. Quando nós oramos ao Senhor , existem três tipos de respostas para nossa oração , que é : SIM , NÃO e ESPERAR.

SIM - Quando nos pedimos algo que está no plano de Deus para nossas vidas , aí ele nos ouve e concede a bênção pela qual oramos.

NÃO - Quando pedimos algo que não está no plano de Deus para nossas vidas , aí ele não nos concede. Quando isso acontece , não devemos ficar tristes , porque o não do Senhor , é uma bênção , porque por certo ele tem algo melhor para nós e as vezes quer nos dar um livramento.

ESPERAR - Quando pedimos algo que está no plano de Deus , mas que ainda não é o tempo de receber , aí o Senhor nos manda ESPERAR N'Ele. Exemplo disso : Porta de emprego , Salvação de um familiar , namoro , tudo depende daquilo que colocamos com sinceridade diante d'Ele.

Voltando ao texto lido , vamos explicar o ARCO e a FLECHA.

FLECHA - A flecha é tipo da oração do crente . A ORAÇÃO é um meio pelo qual falamos com o Senhor , o crente em Jesus , não pode viver sem oração . A oração é o escape da alma sempre que oramos o Senhor nos ouve , a Igreja precisa criar o hábito de orar ao Senhor , não por costume , mas por necessidade . Diante das lutas que enfrentamos a ORAÇÃO é a nossa vitória.

ARCO - Para entender um pouco sobre o arco , é necessário voltar a falar sobre a flecha. A flecha é um instrumento de guerra leve , ela para ser usado , necessita do arco , porque não dá para jogar a flecha com a mão , a flecha não é igual a uma lança , que se pode jogar com a mão , a flecha necessita do arco. Então o que o arco representa para nós ? O arco fala da FÉ , a nossa oração só tem alcance , só chega ao objetivo esperado , quando se tem fé, a Bíblia diz que sem fé , é impossível agradar a Deus , então precisamos exercitar a nossa fé , não podemos limitar o poder de Deus , nos deparamos as vezes com situações que humanamente parecem difíceis , mas nos precisamos crer . O Senhor Jesus disse : Se creres verás a glória de Deus . Algo importante do texto
, foi que ele mandou ele ferir a terra , mas a Bíblia diz que ele feriu , mas cessou na terceira, e o profeta se indignou falando que ele deveria ter ferido 5 vezes. Essa parte fala que a oração que

agrada a Deus , é uma oração contínua , as vezes o servo tem um problema e ele ora bastante , mas com o passar do tempo , ele perde as forças e para de orar , as vezes é um familiar que não se converte , cada um sabe das suas lutas , mas o conselho do Senhor , é que venhamos orar continuamente , porque se Deus prometeu algo a você , ele vai cumprir , nosso Deus sempre foi fiel. Deus essa manhã quer nos ensinar que para que nossa ORAÇÃO alcance o objetivo , é necessário ter FÉ e também que ele se agrada de uma oração continua , que o Senhor nos abençoe.

AS OVELHAS

João 10:27-28 “As minhas ovelhas ouvem a minha voz, e eu conheço-as, e elas me seguem; Eu dou-lhes a vida eterna, e nunca hão de perecer, e ninguém as arrebatará das minhas mãos.”

É importante sabermos que Deus não criou o homem para morrer - sofrer - ferir - ser ferido - saber oque é fome - sede - ter enfermidades, não. O Eterno criou o homem para viver feliz e proclamar a sua glória a todo instante.

Deus sempre quis se relacionar com o se humano - vemos em Genesis que o homem ouvia a voz do Senhor todos os dias.

Mas um dia uma outra voz apareceu e confundiu o homem, levando-o a conhecer o que até então não conhecia - o viver distante de Deus.

É importante também entendermos que, de todas as coisas criadas pelo Eterno Deus - oque mais o alegra é quando ele contempla o homem.

Ainda em Genesis vemos no momento após cada criação a bíblia diz; e viu Deus que era bom. Após criar o homem a bíblia diz; e viu Deus que era muito bom.

Embora o homem tenha escolhido ouvir, atender e seguir outra voz ao invés da voz do Senhor - Deus não deixou de amar o homem que ele criou.

A maior prova deste amor foi revelada ao mundo 4.000 (quatro mil anos) depois do primeiro homem, ''porque Deus amou o mundo de tal maneira, que deu seu filho unigênito, para que todo aquele que nele crê, não pereça, mas tenha vida eterna. João 3:16.

Muitas vezes nós seres humanos, olhamos para o nosso próximo, já com um juízo e o desprezamos.

Matou! Tem que morrer também! Roubou! Corta a mão! Bata! Mate-o! Merece morrer mesmo! Bem feito!

Não menciono os atos acima dizendo que são coisas aceitáveis ou boas. Mas são julgamentos que muitos de nós tomamos.

Lembro de um jovem, traficante que foi alvejado por tiros e estava caído na rua em seus últimos momentos de vida - uma multidão se aglomerou em volta daquele rapaz e alguns gritavam - bem feito! Mereceu! Agora vai queimar no inferno! Eram muitas vozes dizendo diversas coisas terríveis para aquele jovem. Você não presta mesmo! Mereceu! Você é um lixo na sociedade! Você merece morrer mesmo!

Quando de repente se ouve a voz de uma mulher apressadamente dizendo, dá licença, dá licença, deixa eu passar e forçando a passagem no meio da multidão. Muitos devem ter pensado que era alguém da família daquele jovem mas não era. Ela era uma serva de Deus, uma ovelha do rebando do bom pastor Senhor Jesus Cristo.

Ela se aproximou no rapaz e disse: Meu jovem, me ouça bem. Não importa oque você fez em sua vida até aqui, mas Jesus te ama e quer te salvar agora. Aceita Jesus neste momento! Você não tem mais tempo! A tua vida está prestes a se findar aqui, mas se você aceitar a Jesus Cristo como seu único e suficiente salvador ele vai te levar para morar com ele por toda eternidade.

O rapaz aceitou Jesus e no mesmo momento partiu.

Interessante que ninguém mais falava nada. Aquela voz de esperança foi o suficiente para calar todas aquelas vozes que antes o amaldiçoava e certamente aquele jovem, embora em seus últimos suspiros, sentiu grande alívio, porque a salvação em Cristo Jesus trás ao homem grande alívio.

À uma passagem dos evangelhos sobre um homem que era cego e mendigo - Bartimeu - imaginem o quanto aquele homem sofreu, além de sua condição, os pré-conceitos que ele enfrentava todos os dias.

Nos dia em que Jesus ia passando e ele clamava em alta voz - as vozes da multidão o intimidava que se calasse. Mas bastou uma voz - para que toda a multidão se calasse e ele recebesse uma benção e seguisse a Jesus pelo caminho.

Quantas pessoas que querem ir a igreja e ter uma experiência de seguir a Cristo, mas muitas vozes se levantam para o impedir?

Você não precisa ir a igreja - você já crê em Deus na sua casa - você esta bem de saúde - financeiramente - ou você não presta - não é digno de estar na igreja.

Mas Jesus te conhece e quer revelar a você a sua voz mansa e delicada que fala ao teu coração.

A voz de Jesus é inconfundível pois é a única que fala diretamente ao coração do homem.

Você pode confundir a voz do teu pai com a do teu irmão - da tua sogra com a tua esposa, mas a voz de Jesus é inconfundível porque quando ele fala, sua voz toca a alma do homem.

As minhas ovelhas ouvem a minha voz, eu conheço-as, e elas me seguem;

Ouvi uma vez de um pastor de uma de nossas igrejas, a respeito de um episódio presenciado em Israel. Uma pessoa estava em um restaurante com vista panorâmica para um campo. Ele viu dois pastores cada um com seu rebanho que vinham de lados opostos.

No meio havia um lago e eles se encontram ali ambos os rebanhos entraram no lago para beber água. Os dois pastores se cumprimentaram e começaram a conversar.

Ele ficou curioso em saber como eles iriam separar o rebanho, pois a maioria das ovelhas são parecidas.

Quando após um tempo, os dois pastores se despediram, cada um voltou para o lado de onde veio e as ovelhas ficaram.

Em uma determinada distância o pastor da ''esquerda'' vez um som e o da ''direita'' fez outro e foi ovelha correndo cada uma para o seu pastor.

A ovelha, conhece a voz de Jesus.

Talvez você tenha relutado aceitar e seguir a Jesus - muitas vozes tem falado com você até agora - você é muito jovem ainda - você pode gostar de Deus sem precisar ir a igreja - você está muito cansado hoje - Mas a voz de Jesus diz; Vinda a mim todos vós que estais cansados e sobrecarregados, e eu vos aliviarei.

Ouça hoje a voz de Jesus falando ao teu coração - ele te conhece - deixe ele ser o teu bom pastor e Ninguém - vai te arrebatar das mãos dele.

A VIDA DE JOSÉ

Gênesis 37:2 “Esta é a história de Jacó; tendo José dezessete anos, apascentava os rebanhos com seus irmãos: sendo ainda jovem, acompanhava os filhos de Jacó; e trazia más notícias deles a seu pai.”

INTRODUÇÃO

José foi um jovem comum que viveu no meio de uma família comum, que teve entendimento de ter sido chamado para a continuação de um projeto. Ele não era o primogênito, mas era espiritual, responsável e decidido. Ele e Davi são os personagens bíblicos que tem mais semelhança com Jesus. Por isso são tipos de Cristo.

DESENVOLVIMENTO

SUA VIDA NATURAL

A) Sua família.

Teve 11 irmãos e várias irmãs (Gênesis 37: 35). A maioria eram meio irmãos. Sua mãe o deixou órfão. Foi criado por uma concubina, Bila.

B) Sua juventude.

Aos 17 anos ajudava seu pais e irmãos (Gênesis 37: 2). Com 30 anos tornou-se governador do Egito (Gênesis 41: 46).

C) Sua vida profissional.

Aos 17 anos trabalhava. Não era preguiçoso (Gênesis 37: 13). Andou mais 32 km para procurar seus irmãos. No Egito era o mordomo na casa de Faraó. Foi injustiçado, por mentira, e, na prisão, tornou-se homem de confiança do carcereiro. No cárcere “ ele fazia tudo quanto se devia fazer ali” (Gênesis 39: 22). Sabe aquela pessoa que procura algo para fazer?

Quando foi chamado por Faraó, barbeou-se e mudou suas vestes (Gênesis 41: 14). A bíblia diz era próspero, que tudo que fazia prosperava (Gênesis 39: 2 e 21).

D)Sua vida sentimental

Na casa de Faraó foi tentado. Foi o primeiro caso de assédio sexual da história. Era bonito e atraente (Gênesis 39: 6). Faraó lhe deu por mulher uma filha de um sacerdote pagão (Gênesis 41: 45). Faraó chegou a mudar seu nome (Gênesis 41: 45); entretanto José deu nome com significado hebraico a seus filhos (Gênesis 41: 51 e 52).

Dois irmãos deram mau testemunho: Diná, que foi ver as filhas da terra (Gênesis 34: 1) e Judá, que se apartou de seus irmãos e foi morar na casa de um cananeu (Gênesis 38: 1 e 2).

Ele sofreu assédio. Diferente de Davi, que ficou em casa dormindo, enquanto os soldados estavam em guerra, numa tarde, acordou e passeava pelo terraço (não tinha o que fazer!), quando viu um jovem bonita, tomando banho e a desejou (2 Samuel 11:1-2). Vá trabalhar, estudar, faço algo útil, vá ler a Bíblia em vez de ficar em casa, vendo televisão, casa dos artistas, navegando em sites não recomendáveis. A bíblia diz: “fugi da prostituição”.

E) Suas limitações.

Foi mal interpretado ao contar o sonho ao pai. Foi odiado pelos irmãos, vendido como escravo para um país de costumes pagãos, não conhecia o idioma. Era jovem.

F) Sua vida espiritual

Tinha dons: ciência (sonhos) e sabedoria (interpretação). Três vezes a Bíblia diz que “o Senhor era com ele” (Gênesis 39:2, 21 e 23). Seu casamento (político) com uma mulher pagã não o desacertou. Continuou sendo fiel ao Senhor. Não havia ninguém perto dele para ser tão fiel.

G)Perdoador

Ao ser vendido, poderia ter ficado com ódio dos irmãos. Ao ser preso, com raiva de Faraó e de Deus.

SUA VIDA PROFÉTICA

José teve inúmeras semelhanças ao Senhor Jesus: foi enviado para ver como estavam seus irmãos, foi vendido (20 moedas de prata), odiado pelos seus irmãos, tinha uma túnica, começou a governar com trinta anos.

CONCLUSÃO

Você pode dizer que só teve um José, que ele nasceu com a estrelinha, que tinha sangue azul, que era muito “Caxias”, que era o “queridinho do papai”, teve muita “sorte”; mas, o Senhor era com ele, porque era definido, sabia o que queria, era trabalhador, sabia aproveitar as oportunidades, estava sempre disponível e disposto. Foi um homem de “sucesso” , e, sobretudo, usado por Deus, porque não guardou mágoas no coração, nem era revoltado com tudo e co todos, estava pronto. Sabia que Deus tinha sempre algo para ele. Das fraquezas tirou forças.

SILÊNCIO

Apocalipse 8:2 “Houve silencio no céu por quase meia hora”

Para muitos pode parecer uma contradição uma incoerência, pois o céu é um lugar de grande manifestações de louvores e adoração de ordenanças de Deus aos seus anjos para ministrarem constantemente em favor dos seus.

Houve silencio no céu por quase meia hora, como nós comportamos diante do silencio de Deus, o que significa para o homem este silencio.

Quando homens do passado passaram pelo silencio de Deus quando o céu não respondia suas orações a sua situação se agravou eles não suportaram porque o silencio de Deus tem um peso insuportável.

Saul por estar em pecado obviamente não suportou o silencio de Deus quando Deus não falava mais ele morreu.

Porque Deus não responde suas orações a oração não sobe não há resposta, sua situação se torna desesperadora. Não suportaram diante do silencio do céu..

Alguns homens nem todos podemos citar, que passaram pelo silencio de Deus

Jonas pediu a morte ele tinha uma orientação desobedeceu, ele não suportou o silencio de Deus queria cobrar de Deus uma resposta que ele queria.

Jô foi tomado de uma provação insuportável que nós com nossas lutas não chegaríamos nem aos pés do que ele passou, Ele procurava uma resposta, Deus não respondia,só tinha acusadores ao seu redor se queixava, apesar de manter sua fé intacta. Diante do conselho de sua mulher para abandonar sua fé sua resposta foi tu falas como louca.

O silencio trouxe um peso muito grande mas perseverou em sua fé não desistiu.

Paulo até nos desesperamos da vida, a esperança demorada.

O homem ora e quer uma resposta imediata não sabe esperar no tempo de Deus, a demora trás o desânimo

O homem não está preparado para suportar o silencio de Deus, esperar no tempo de Deus, o silencio trás desespero, diante se seus problemas o homem sem uma experiência de salvação é assim

Davi 139-2 No silencio o meu estado se agravou..

Como nos comportamos diante deste silencio, como entendemos.

Houve silencio no céu por meia hora, mas estava para acontecer grandes manifestações de Deus. O silencio para nós é que grandes coisas o Senhor está preparando para nós.

As trombetas foram tocadas grandes manifestações houveram

Ap. 6;10 ler

O clamor dos justos, depois deste silencio Apc.8:2 a 4 - ler

Deus esta instruindo seus anjos para ministrarem por nós. Silencio não é sinal de abandono de desprezo mas grandes coisas o Senhor esta preparando para nós.

Se você está orando endereçando este incenso você acha que Deus está em silencio não te ouve, mas grandes operações de Deus está sendo preparado para você.

É normal dizer, tenho orado desanimou só nisso já desacreditou.. Mas o incenso tem subido: as orações, as madrugadas, tem subido,

Deus está preparando tudo, há um tempo determinado por Deus para todas as coisas..

O silencio de Deus não é abandono desprezo, senão nós não iríamos suportar mas ao contrário, Deus está preparando grandes coisas para nós. para você. libertações, grandes portas, ele sabe do que os seus precisam ele esta preparando grandes. coisas, para mim, para você para todos os santos do Senhor.

DEDICAÇÃO – UMA ENTREGA SEM RESERVA

Zacarias 14:17 "E acontecerá que se alguma das famílias da terra não subir a Jerusalém, para adorar o Rei, o Senhor dos exércitos, não virá sobre ela a chuva."

INTRODUÇÃO

A palavra é muito interessante, porque está dentro do contexto do momento em que estamos vivendo que é o mês em que estamos buscando ao Senhor em favor de nossos familiares. O texto está relacionado a obediência que é tudo que precisamos para Deus nos abençoar.

DESENVOLVIMENTO

O texto mostra uma orientação dada a todos os povos que era SUBIR A JERUSALÉM.

• Era uma orientação do Senhor.

• Era uma obediência.

• Era uma forma de ADORAÇÃO

Cumprir esta orientação era uma expressão de DEDICAÇÃO, pois:

1. Era uma longa caminhada para os que moravam distante;

2. Havia os perigos ao longo do caminho (ladrões, salteadores, feras, etc.);

3. Haviam obstáculos a serem vencidos, pois a caminhada era pelo deserto, um local de lugar seco, de fortes ventos, oscilações climáticas e instáveis;

4. Além disso, era necessário o desprendimento de tudo que era material, terreno e humano para se DEDICAR a esta orientação.

Apesar de tudo isso esse, era um momento especial, esperado com ansiedade por todos para que a família fosse abençoada.

Era um momento de muita ALEGRIA, onde a família estava junta, unida num mesmo PROPÓSITO.

• Este mês precisa haver em nós este propósito, que é de uma entrega sem reservas ao Senhor, para que a nossa caminhada seja ainda melhor em todos os aspectos.

• Deus não exige nada que não possamos realizar. Deus quer somente a nossa fidelidade.

As famílias subiam a Jerusalém com o propósito de ADORAR O REI. ADORAÇÃO É UMA DEDICAÇÃO.

A subida não era um passeio, havia um propósito especial que era a ADORAÇÃO ao REI.

A adoração é uma forma de expressar toda GRATIDÃO ao REI.

A adoração nos prepara e nos aproxima de Deus e da eternidade, onde ela será continua.

NÃO VIRÁ SOBRE ELA A CHUVA

CHUVA É ÁGUA VINDA DO ALTO. ÁGUA = VIDA.

A vida de Israel estava diretamente ligada água, pois a região era deserta, a chuva era um milagre que Deus operava mediante a busca e DEDICAÇÃO do povo.

CONCLUSÃO

A palavra nos ensina que Deus tem o melhor para aqueles que o serve com inteireza de coração.

Nesta hora Deus não nos quer alheio àquilo que é o projeto do Espírito Santo. Aqui nos vemos o que é Obra como forma de vida, acima de tudo: “O QUE É DEDICAÇÃO” como sendo resultado de uma ENTREGA SEM RESERVAS.

O SENHOR JESUS ESTÁ ASSENTADO A DIREITA DE DEUS PAI

Salmo 110:1 "Disse o Senhor ao meu Senhor : Assenta-te á minha direita, até que ponha os teus inimigos debaixo dos teus pés".

INTRODUÇÃO

O Salmo 110 é um dos vários salmos messiânicos que encontramos ao longo dos livros dos Salmos que é a coletânea de louvores do povo de Israel composto de 150 salmos. Este salmo, foi sempre considerado um salmo messiânico. Sempre se entendeu que se referia ao Messias, ao Cristo. Que um dia o Senhor Jesus seria enviado por Deus para cumprir o projeto de Salvação.

Este é o versículo do velho testamento mais citado no novo testamento (Mateus 22:44; 1 Coríntios 15:25; Hebreus 1:13). Jesus é o Governante Supremo e nunca deixará de o ser. Desde salmo Davi profetizou a exaltação de Jesus como Senhor. E vemos o cumprimento dessa profecia quando o Senhor volta para o céu.

DESENVOLVIMENTO

"Disse o Senhor ao meu Senhor:"

Trata-se de uma referência a um diálogo entre Deus Pai e o Filho (Jesus), que era filho de Davi por descendência. A palavra Senhor aqui é a tradução do hebraico YHWH, que é traduzido por vezes como Jeová ou Yahweh, ao passo que a segunda palavra Senhor no versículo é a tradução do hebraico ADONAI.

Assim, deste Salmo Deus Pai fala com o seu filho, Jesus, convidando-o a sentar- se a sua direita.

Interessante observar que Davi mesmo sendo rei reconheceu o Senhorio do Senhor Jesus em sua vida e que ele precisava do Senhor para governar e cuidar de sua vida.

"... Assenta-te á minha direita,"

Só compreenderemos o verdadeiro significado de Jesus se sentar á direita de Deus Pai se nos lembrarmos do que acontecia com os filhos dos imperadores , depois de uma grande vitória.

Naqueles dias era comum que o imperador nomear o filho como general dum exército e enviá-lo a uma parte distante do império, que estava ameaçada por forças inimigas. Quando estas tinham sido reprimidas, o filho regressa num cortejo de vitória até a presença do pai. Ia á frente das tropas, a que se seguiam os prisioneiros que tinham sido capturados e acorrentados. Depois seguiam homens levando os despojos de guerra, que iam ser distribuídos como dádivas. Como recompensa, o imperador convidava o filho a partilhar o trono com ele, sentando-o á sua direita, que era o lugar de honra, para ser co-regente. O filho era então coroado e passava a reinar juntamente com o pai.

Aplicação Profética do Senhor Jesus estar assentado a destra do Deus Pai:

Da mesma forma , quando Jesus regressou ao céu, vitorioso, o Pai disse-lhe: " Filho, vem sentar-te ao meu lado e reina comigo. Esta posição de honra pertence-te a ti e Só a ti."

Jesus é o Senhor. Jesus é o Rei. Foi coroado Rei dos reis e Senhor dos Senhores quando voltou para o céu. (Ap. 17:14 e 19:16). Agora é o Rei de todo o universo.

O que representa profeticamente a expressão que o Senhor Jesus está assentado a direita do Deus Pai para a igreja fiel:

Intercede por Nós;

Governa todo o universo;

Estar preparando um morada para os salvos.

“... até que ponha os teus inimigos debaixo dos teus pés”.

Essa expressão mostrava que todos os inimigos estavam humilhados e derrotados. Muitos são os inimigos(desânimo, desemprego, enfermidades entre outros) que combatem contra a nossa fé na tentativa de tirar do nosso coração a bênção da Salvação. Mas em Jesus somos mais que vencedores.

CONCLUSÃO

O Senhor Jesus como unigênito do Pai foi fiel e cumpriu o projeto de Salvação, e vencendo o pecado e a morte e nos garantindo uma tão grande Salvação.

Em breve o Pai dirá ao Filho (o Senhor Jesus) vai buscar a tua igreja e desse momento que o Filho levantará do seu trono que está a direita do Deus e voltará e nos levará para estarmos com Ele para todo o sempre. Amém.

AS GARANTIAS DO PROJETO DE SALVAÇÃO

João 5:24 “NA VERDADE, NA VERDADE VOS DIGO QUE QUEM OUVE A MINHA PALAVRA , E CRÊ NAQUELE QUE ME ENVIOU, TEM A VIDA ETERNA, E NÃO ENTRARÁ EM CONDENAÇÃO, MAS PASSOU DA MORTE PARA A VIDA”.

INTRODUÇÃO

QUAL O PROPÓSITO DO SENHOR JESUS DURANTE TODO O SEU MINISTÉRIO? FOI DE REVELAR AO HOMEM O PROJETO DE VIDA ETERNA.

O EVANGELHO SEGUNDO JOÃO É O LIVRO DA BÍBLIA QUE MAIS FALA SOBRE VIDA. A PALAVRA VIDA ENCONTRAMOS 44 VEZES NESSE EVANGELHO.

DESENVOLVIMENTO

DESSA EXPRESSÃO DO SENHOR JESUS - “ NA VERDADE, NA VERDADE VOS DIGO QUE QUEM OUVE A MINHA PALAVRA , E CRÊ NAQUELE QUE ME ENVIOU, TEM A VIDA ETERNA, E NÃO ENTRARÁ EM CONDENAÇÃO, MAS PASSOU DA MORTE PARA A VIDA”.

MOSTRA TODO O PROJETO DE SALVAÇÃO E AS GARANTIAS CONCEDIDAS PARA TODOS OS SALVOS EM JESUS.

“NA VERDADE, NA VERDADE VOS DIGO...”

O SENHOR JESUS É A VERDADE ETERNA QUE DISSIPA DAS MENTES E CORAÇÕES TODAS AS DÚVIDAS, CONCEDENDO AO HOMEM A CERTEZA DA SALVAÇÃO.

“QUEM OUVE A MINHA PALAVRA...”

TODOS NECESSITAM DE OUVIR A VOZ PODEROSA E MARAVILHOSA DO SENHOR.

O INTERESSANTE É QUE A PALAVRA OUVIR E OBEDECER NO ORIGINAL TEM O MESMO SIGNIFICADO. OUVIR A PALAVRA DE JESUS SIGNIFICA OBEDECER. É TUDO QUE QUEREMOS É SERMOS AGRADÁVEIS AO SALVADOR.

“ E CRÊ NAQUELE QUE ENVIOU...”

CONFIAR NO DEUS PAI QUE AMOR ENVIOU O SEU FILHO UNIGÊNITO PARA SALVAR TODA A UMANIDADE.

HÁ TRÊS GARANTIAS QUE O PROJETO DE SALVAÇÃO PROPORCIONA A TODO O HOMEM QUE ACEITA O SENHOR JESUS COMO O SEU SALVADOR.

GARANTIA : VIDA ETERNA

“ ... TEM A VIDA ETERNA”

O SENHOR JESUS USOU O VERBO NO PRESENTE “ TEM”. PORQUE O HOMEM PASSAR A DESFRUTAR DOS BENEFÍCIOS DA SALVAÇÃO APARTIR DO MOMENTO QUE ACEITA-O COMO SEU SALVADOR.

OUTRO DETALHE QUE PODEMOS OBSERVAR DESSA EXPRESSÃO “ TEM A VIDA ETERNA”, MOSTRANDO ALGO QUE O SER HUMANO NÃO TINHA. PORQUE HAVIA PERDIDO ESSA BÊNÇÃO

QUANDO DESOBEDECE AO SENHOR NO JARDIM DO ÉDEN. MAS EM JESUS TEMOS NOVAMENTE O DIREITO A VIDA ETERNA.

A VIDA QUE DEUS OFERECE AO HOMEM NÃO É UMA VIDA DE 70 OU 80 ANOS, ALGO FINITO, PASSAGEIRO. MAS UMA VIDA ETERNA, OU SEJA, UMA VIDA QUE NÃO TEM FIM. SOMENTE O SENHOR JESUS TEM VIDA ETERNA PARA OFERECER AO HOMEM. UMA VIDA COM QUALIDADE SUPERIOR QUE É CAPAZ DE PREENCHECER O VAZIO DO CORAÇÃO DO HOMEM E SUPRIR TODAS AS NECESSIDADES.

GARANTIA: LIVRAMENTO DA MORTE ETERNA

" NÃO ENTRARÁ EM CONDENAÇÃO..."

SOMENTE FIRMADOS EM JESUS, TEREMOS O MAIOR LIVRAMENTO QUE O HOMEM PODE RECEBER. QUE É O LIVRAMENTO DA MORTE ETERNA. O APÓSTOLO PAULO NA CARTA AOS ROMANOS AFIRMA QUE – " AGORA, POIS, JÁ NENHUMA CONDENAÇÃO HÁ PARA OS QUE ESTÃO EM CRISTO JESUS." (RM. 8: 1)

MAS O QUE É MORTE ETERNA? É A SEPARAÇÃO DO HOMEM DE DEUS ETERNAMENTE, ONDE O HOMEM ESTARÁ EM TORMENTOS QUE NUNCA TERÁ FIM.

O SENHOR JESUS VEIO A ESTE MUNDO E MORREU NA CRUZ DO CAVÁRIO E DERRAMOU O SEU SANGUE PARA LIVRAR O HOMEM DA CONDENAÇÃO ETERNA. BASTA O HOMEM ABRIR O SEU CORAÇÃO E ACEITE COMO ÚNICO E SUFICIENTE SALVADOR.

GARANTIA: MUDANÇA DE VIDA

" MAS PASSOU DA MORTE PARA A VIDA"

EM JESUS SOMOS NOVAS CRIATURAS .ONDE O PASSADO, A VELHA NATUREZA FICAM PARA TRÁS. PORQUE O SENHOR JESUS MUDOU AS NOSSAS VIDAS.

A MUDANÇA QUE É OPERADA PELO O SENHOR NA VIDA DO HOMEM É SEMPRE PARA MELHOR.

CONCLUSÃO

DEUS TEM UM PROJETO PERFEITO PARA RESGATAR O HOMEM PARA A SUA PRESENÇA. DESSE PROJETO DE SALVAÇÃO ESTÃO INSERIDAS TUDO AQUILO QUE PRECISAMOS. QUE É VIDA ETERNA,

VOCÊ QUER SALVAÇÃO? TER NA SUA VIDA AS GARANTIAS QUE SÃO OFERECIDAS PELO O SENHOR JESUS(VIDA ETERNA, LIVRAMENTO DA MORTE E MUDANÇA DE VIDA)?

O ÚNICO QUE PODE CONCEDER AO HOMEM SALVAÇÃO É O SENHOR JESUS. ENTREGUE A SUA VIDA AO SENHOR E TERÁS ESSA CERTEZA NO SEU CORAÇÃO.

O SENHOR PÕE O NECESSITADO DE PÉ

Salmo 107:41 “Mas ele levanta da opressão o necessitado, para um alto retiro, e multiplica as famílias como rebanhos.”

INTRODUÇÃO

O Salmo 107 fala da bondade de Deus para com todos os homens, pode-se ver nesse salmo, as mais diversas situações difíceis em que o homem pode viver, nos vários sentidos da sua vida, mas também pode-se ver que Deus manifesta a sua providência em todas elas para livrar os que o buscam.

DESENVOLVIMENTO

O texto mencionado fala justamente da operação de Deus a favor daquele que está em momento de aflição e precisa de um socorro.

“Mas ele levanta da opressão..”

A opressão é uma situação de sobrecarga que o homem vive, as pessoas no mundo vivem hoje oprimidas, sobrecarregadas, cansadas por causa da aflição do dia-a-dia, a opressão também tem a conotação de sufocamento, humilhação, e é assim que o homem se sente nesta hora, humilhado por causa dos problemas, sufocado pelas lutas, por isso o homem está prostrado, sem ter forças para sair de tais situações, mas a palavra mostra que o Senhor pode levantar o homem, quem precisa ser levantado é quem está caído, e o homem sem Deus está assim , caído, vencido pela opressão deste mundo, mas Deus pode levantá-lo, dar um novo ânimo, uma nova disposição, uma nova vida; o pronome Ele refere-se no sentido profético a pessoa do Senhor Jesus, que levou sobre ele quando foi a cruz todo o peso que estava sobre o homem, para assim dar ao homem a condição de se levantar da opressão que o aflige.

“...O necessitado...”

Diante das lutas diárias as necessidades do homem são muitas, mas a maior delas é a necessidade da alma, o homem é um grande necessitado da presença de Deus, somente quando Deus estende a sua mão e o levanta, é que a necessidade da sua alma é suprida, e ele sai da opressão deste mundo para estar de pé diante de Deus.

“...Para um alto retiro...”

O alto retiro é a presença do Senhor, lugar separado do mundo, separado do plano terreno, voltado para o alto (eternidade de Deus), portanto um lugar seguro, onde o homem pode descansar e estar guardado das aflições do mundo e dos males que estão no mundo.

“...E multiplica as famílias como rebanhos.”

Quando o necessitado tem a suas necessidades supridas, recebe a bênção de ser levantado por Deus, essa mesma bênção é estendida para os que estão a sua volta, como a sua família, o multiplicar as famílias é a salvação de Deus estendidas aos lares daqueles que foram levantados pela mão do Senhor, e assim agregados ao rebanho que é a sua igreja.

CONCLUSÃO

O homem no mundo está sobrecarregado e por isso caído, sem forças para lutar, mas a bondade de Deus foi manifestada através de Jesus para o fazer levantar e poder estar de pé na presença de Deus.

E QUERIA PASSAR ADIANTE

Marcos 6:48 "E vendo que se fatigavam a remar, porque o vento lhes era contrário, perto da quarta vigília da noite aproximou-se deles, andando sobre o mar, e queria passar-lhes adiante."

INTRODUCAO

Somente ao lermos os evangelhos é q podemos conhecer acerca de Jesus. É q observamos sua personalidade, é q vemos através de cada atitude sua Seu amor pelo homem. Ele é paciente, Ele realmente é o bom pastor porque nunca deixa o homem só. E você vê isso quando lê e EXAMINA os evangelhos. O amor, zelo e cuidado pela coroa da Sua criação. É o bom pastor q deixou as 99 e veio buscar a q se tinha perdido.

DESENVOLVIMENTO

Nesse capítulo é muito especial porque é o chamado dos discípulos. Eles já de início presenciam o milagre da multiplicação dos pães e experimentam a grande bênção q é realizar a Obra de Deus.

Mas nesse texto nós vemos um detalhe mt profundo pois foi também a PRIMEIRA PROVAÇÃO que eles passaram. E é maravilhoso falar de provação porque é nesse momento q o servo presencia e testemunha a grande manifestação do poder e amor de Deus. Ele vê q não é uma ovelha sem pastor, mas tem um Bom Pastor.

A Palavra diz que eles entram no barco por ORDEM de Jesus. Fisicamente, estavam longe de Jesus. Jesus foi orar, e eles entraram no barco. Apesar da aparente distância, Jesus não estava longe. ELE ESTAVA PERTO. E estava OBSERVANDO suas ovelhas.

Às vezes passamos por tribulações porque é ORDEM DO SENHOR. Não para nos machucar, mas para manifestar seu poder em nós. Nossos olhos físicos podem não enxergar, podem até considerar a distância, invisível...Mas Ele está PERTO e OBSERVANDO-NOS.

Os discípulos entraram no barco e começaram a remar, e aconteceu algo atípico, algo q não é o q você espera q aconteça quando entra num barco pra remar, pois a orientação do Senhor era para irem para outra banda. Como passar se os ventos eram contrários?

É fácil caminhar quando vai tudo bem, ir a caminho do céu e não parar quando vai tudo bem. Mas às vezes acontecem coisas atípicas, que não esperamos, parece q a vida se torna contrária, tudo se torna contrário, mas a palavra do Senhor diz em Romanos 8 que ..."TODAS as coisas COOPERAM para o bem dos q amam a Deus, dos que são CHAMADOS segundo o seu propósito.". Ainda q a caminhada PAREÇA contrária, todas as coisas cooperaram em nosso favor.

Até aí tudo bem. Os ventos contrários faziam parte daquele momento, o Senhor permitiu. Mas começou a acontecer algo q chamou a atenção do Senhor (pois apesar de estar orando, estava de olho o tempo todo em suas ovelhas): Os discípulos estavam se FATIGANDO/CANSANDO. Era a hora de Jesus agir.

As lutas podem vir, o Senhor permite, é ordem Dele. Mas quando Ele observa nossa caminhada, e quando Ele vê q estamos nos cansando, então Ele começa a agir, pois isso ele não quer, q venhamos nos cansar. Quando existe oposição ao projeto, então Ele age.

Jesus vai aos discípulos e a Palavra relata dois detalhes interessantes:

1) Jesus foi até eles perto da quarta vigília da noite (3 a 6hs da manhã)

2) Jesus ia passar adiante

Era a ÚLTIMA vigília da noite. Os Romanos dividiam a noite em 4 vigílias. Jesus vai ter com os discípulos na última vigília. Nesta última hora, em q há oposição ao projeto (vento contrário) o Senhor tem agido em favor da sua igreja. Nessa última hora o Senhor tem se aproximado desta Obra.

Jesus começa a andar sobre as águas. Ele está acima de QUALQUER PROVA q possamos estar passando, ou seja, tem PODER SOBRE TODAS ELAS.

Mas Jesus queria passar adiante. Porque? Se seus discípulos estavam precisando Dele? Porque Ele quer que vivamos por meio da FÉ, ou seja, Ele vai estar adiante de nós, conduzindo todas as coisas, abrindo as portas que nos aproximarão Dele e nos farão bem, e fechando as portas que nos afastarão Dele e nos farão mal.

CONCLUSÃO

O Senhor quer sempre estar adiante de nós. Ele não iria deixar os discípulos morrerem, Ele queria estar adiante, mas sempre presente. Assim, Ele permite q passemos certas situações com um único objetivo: Para que Ele vá adiante. Na sua luta de hoje, lá na frente Jesus está te 8 com a vitória se você permitir q Ele passe adiante.

PRÓXIMO A PÁSCOA

João 12:1-3, 9-11 "Foi, pois, Jesus seis dias antes da páscoa a Betânia, onde estava Lázaro, o que falecera, e a quem ressuscitara dentre os mortos. Fizeram-lhe, pois, ali uma ceia, e Marta servia, e Lázaro era um dos que estavam à mesa com ele. Então Maria, tomando um arrátel de unguento de nardo puro, de muito preço, ungiu os pés de Jesus, e enxugou-lhe os pés com os seus cabelos; e encheu-se a casa do cheiro do unguento."

"E muita gente dos judeus soube que ele estava ali; e foram, não só por causa de Jesus, mas também para ver a Lázaro, a quem ressuscitara dentre os mortos. E os principais dos sacerdotes tomaram deliberação para matar também a Lázaro; Porque muitos dos judeus, por causa dele, iam e criam em Jesus."

INTRODUÇÃO

O texto em que lemos vem nos mostrar profeticamente o momento que nós estamos vivendo, aqui estava acontecendo uma festa por causa de uma operação de Jesus em uma família, todos conhecem a historia de Lázaro.

O texto inicia dizendo que esse fato ocorrido no qual lemos, faltava 6 dias para acontecer a páscoa.

Sabemos que o numero 6 na palavra é o numero do homem e que também a palavra Páscoa_ Significa:_ Saída ou Passagem.

Então vemos que ao homem está sendo dado a oportunidade de participar da páscoa, da saída.

Porque antes de acontecer a páscoa, a saída de um povo desse mundo para viver uma nova vida, a operação do milagre precisa está presente na vida do homem.

Jesus está entrando nas casas, (corações)e transformando a morte em vida.

Na eternidade o dia da páscoa, o dia da saída da igreja desse mundo já está definido por Deus Pai e as pessoas estão tendo a oportunidade de ser participante dessa páscoa que irá acontecer.

E vemos no verso seguinte que na casa onde estava Jesus estava acontecendo uma festa, porque naquela casa ali tinha acontecido um milagre, a morte ali foi transformada em vida e esse era um dos motivos dessa festa, o outro era porque o autor daquele milagre estava presente e Ele era o convidado principal.

DESENVOLVIMENTO

Hoje existe uma família, (Igreja)que comemora todos os dias uma festa, ela vive em festa, a festa da salvação, porque Jesus entrou na nossa vida e transformou a morte em vida e desde que esse milagre aconteceu a nossa vida passou a ser todos os dias uma festa.

Quando você fala de festa é: Alegria, Felicidade, Satisfação, Prazer etc... e Jesus na nossa vida é tudo isso.

Para isso precisamos está em comunhão com Jesus, no texto é mencionado que ali Jesus estava a mesa que fala de comunhão, e na nossa vida quando estamos em comunhão com Jesus temos paz, alegria, felicidade, satisfação, gozo etc...

E o resultado é visível de tudo isso, e vemos em seguida a atitude de Marta, a palavra menciona que Marta servia. A igreja hoje, nós que vivendo a festa da salvação, dentro de nós existe gratidão ao Senhor, primeiro pelo milagre e porque Jesus está presente o tempo todo na nossa casa, (Vida).

E por isso que estamos realizando essa Obra, por Gratidão , estamos servindo ao Senhor, quando estamos nos cultos, quando cumprimos as orientações, subimos ao maanaim, participamos de vigílias, serenatas visitas etc...

E vemos aqui no texto a atitude de Maria que é um outro detalhe importante que precisa ser vivido nas nossas vidas. Jesus presente ali, ela pega um vaso de um unguento de grande valor e derrama sobre Jesus e ela enxuga com o seus cabelos os pés de Jesus e a casa ali fica toda aromatizada.

Assim precisa ser a nossa vida na presença do Senhor, o vaso fala de nós mesmo, sem valor nenhum, mas o que foi colocado dentro de nós que é a presença do Espírito Santo esse é de muito valor, e para termos esse Espírito Santo, para ter acontecido o milagre na nossa vida custou um alto preço, e devemos tudo a Ele a esse Jesus Maravilhoso e é preciso termos essa atitude de estarmos aos pés de Jesus o tempo todo e agradecendo com a nossa vida derramada aos pés do nosso salvador.

E enxugando com os cabelos os pés, a nossa mente nesse caminho que nos foi revelado, a nossa mente nesse projeto de salvação, a nossa gratidão por termos tido uma vida transformada, por termos a certeza que iremos pro céu.

Um outro detalhe aqui é que vivia dentro dessa casa juntas Marta e Maria, vamos colocar aqui Lazaro como o milagre.

Para que Jesus possa está e continuar presente na nossa casa espiritual temos que ter as duas características, de Marta e de Maria.

O verso 9 a 11 para mostrar que no inicio do texto a palavra expressa que falta pouco para acontecer a páscoa, mas no final a palavra expressa que existia também a oposição que tinha o objetivo de matar Jesus e Lazaro.

Porque?

Porque hoje a igreja está realizando essa obra e o resultado é que muitos estão vendo o milagre na vida da igreja e estão vindo e crendo em Jesus e o aceitando com o Salvador.

E a oposição tem o objetivo de eliminar da nossa vida a pessoa do Senhor Jesus e junto o milagre, ali era matar Jesus e Lazaro e se matar Jesus no nosso coração automaticamente o milagre também morre.

E falta pouco para acontecer a páscoa, para a igreja sair desse mundo.

CONCLUSÃO

E o desejo do Espírito Santo é que possamos já vivermos prontos para sairmos a qualquer hora desse mundo, para irmos para a eternidade, mas precisamos já está vivendo essa páscoa, novidade de vida, santificação, assim como Jesus expressa: Desejei muito comer convosco essa páscoa, é o desejo do Espírito Santo de sermos arrebatados no grande dia do arrebatamento.

CAMINHO DO SENHOR

Provérbios 30:18 "Há três coisas maravilhosas demais para mim e a quarta não a conheço: o caminho da água no céu, o caminho da cobra na penha, o caminho do navio no meio do mar e o caminho do homem com uma donzela."

Há sabedoria neste texto, especialmente para jovens que servem ao Senhor. Se olharmos o "caminho" que o autor não conhece, é o quarto caminho: do homem com uma donzela, como quando um rapaz se afeiçoa a uma moça e ambos desejam se casar. Vejam que ela ainda é uma donzela, estão solteiros, não estão casados. É um caminho desconhecido: será que vão se casar um dia? Pode ser daqui a 10 meses ou daqui a 03 anos. Um caminho que não conhecemos, mas se os dois jovens querem que seja um caminho de bênçãos, devem seguir os exemplos dos 03 caminhos maravilhosos demais para ele.

1º caminho: a água no céu – um caminho com objetivo: quando a água voa, ela tem um objetivo: ou está buscando material para fazer seu ninho, ou está caçando para se alimentar ou para alimentar seus filhotes. Quando dois jovens estão afeiçoados não significa que VÃO se casar, mas que PRETENDEM se casar. Este é o objetivo do namoro na presença do Senhor. Na presença do Senhor não existe o "ficar" do mundo. Existe um desejo de se formar uma família. Caminhando desta forma o caminho começará a ser maravilhoso.

2º caminho: a cobra na penha – um caminho sem rastro: quando a cobra se arrasta pelo deserto vai deixando seu rastro. Da mesma forma quando se arrasta na lama. No entanto, quando se arrasta na penha, ela não deixa rastro. O caminho de dois jovens não pode deixar rastro de cobra. Ele trabalha na igreja e não reduz seu trabalho por causa do namoro; ela estuda e não piora suas notas por causa do namoro; ele é um bom filho e não se torna mau depois de ter conhecido sua namorada e assim por diante. Não deixa rastros. Assim como estão no Senhor, chegarão ao casamento ou então terminarão o namoro. Sem qualquer rastro que diga "uma serpente passou por aqui". Assim o caminho será ainda mais maravilhoso.

3º caminho: o navio no meio do mar – um caminho guiado pelo alto. Na época do livro de provérbios os marinheiros guiavam o navio pela luz das estrelas e do sol. Não há outra forma de se guiar pelo meio do mar. Assim o caminho de um homem com uma donzela deve ser guiado: pela luz que vem do alto, a revelação, os dons do Senhor. E a Palavra de Deus. Eles fazem um plano, de se casar daqui a 06 meses. Consultam ao Senhor e Ele diz: "08 meses". E assim é feito. Fazem um plano de alugar um apartamento, consultam ao Senhor e Ele diz "Não". Assim é feito. A palavra de Deus também é "luz para o meu caminho". Se ela diz para evitar "aparência do mal" eles a evitam a todo custo. A luz que vem do alto guia suas vidas. E com esta sabedoria de Deus vão fazendo seu caminho, antes desconhecido, um caminho maravilhoso para alegria de ambos e para glória do Senhor.

AS FASES DA ORAÇÃO

Marcos 10:46-52 "Depois, foram para Jericó. E, saindo ele de Jericó com seus discípulos e uma grande multidão, Bartimeu, o cego, filho de Timeu, estava assentado junto ao caminho, mendigando. E, ouvindo que era Jesus de Nazaré, começou a clamar e a dizer: Jesus, Filho de Davi, tem misericórdia de mim! E muitos o repreendiam, para que se calasse; mas ele clamava cada vez mais: Filho de Davi, tem misericórdia de mim! E Jesus, parando, disse que o chamassem; e chamaram o cego, dizendo-lhe: Tem bom ânimo; levanta-te, que ele te chama. E ele, lançando de si a sua capa, levantou-se e foi ter com Jesus. E Jesus, falando, disse-lhe: Que queres que te faça? E o cego lhe disse: Mestre, que eu tenha vista. E Jesus lhe disse: Vai, a tua fé te salvou. E logo viu, e seguiu a Jesus pelo caminho."

INTRODUÇÃO

Hoje nós aprenderemos com o Espírito Santo alguns ensinamentos a respeito da oração. Quais são suas fases através do exemplo na vida do cego Bartimeu.

A oração é um transmissão de vida

DESENVOLVIMENTO

1º - A oração através da fé

O primeiro ensino da oração é que ela está relacionada diretamente a fé.

Pois a própria Palavra de Deus diz que _"sem fé é impossível agradar a Deus"._

Ao orarmos a Deus é necessário crer que Ele existe e que Ele é garloador daqueles que o buscam.

A Bíblia diz que Bartimeu era cego, mas não era louco. E ele ouvia muito bem.

Ele estava sentado e ouviu um barulho, uma agitação que estava acontecendo ali, a tal ponto dele perguntar o que estava acontecendo. Alguém sopra no ouvido de Bartimeu e diz que é Jesus de Nazaré quem está passando.

Quando Bartimeu ouve isso, ele começa a clamar.

O pedido de Bartimeu começa a se evidenciar quando ele escuta quem é que está passando.

A fé é gerada no coração de alguém pelo ouvir, e o ouvir pela Palavra de Deus.

Então ele ouve que Jesus de Nazaré está passando ali e começa a orar.

O primeiro ensinamento do Espirito Santo é que se você vai começar a orar a Deus, creia.

Ore crendo, não ore duvidando.

Vai pedir algo a Deus, peça crendo.

O primeiro ensinamento é que a oração está ligada diretamente a fé. Ninguém pode orar sem fé.

Bartimeu começa a orar, a clamar mediante aquilo que ele ouviu.

É preciso ter fé para orar ao Senhor.

2º - O Senhor é misericordioso

O segundo ensinamento da oração é que Ele vai te ouvir. Agora, Ele não vai te ouvir porque você mereça. Ele não vai ouvir porque eu mereço. Ele não vai ouvir porque nós merecemos.

Bartimeu vai orar, Bartimeu vai clamar, mas ele tinha essa consciência.

Ele diz assim: _"Tem misericórdia de mim!".

E Ele vai ouvir porque Ele é misericordioso!

Ele vai te ouvir porque Ele é misericordioso!!!

Ele vai te atender. Ele atende a igreja? Atende.

Mas não por méritos próprios da igreja .

Ele atende porque Ele é misericordioso!

O clamor de Bartimeu era _"Tem misericórdia de mim! Eu estou clamando ao Senhor porque o Senhor é misericordioso."_

Este é o segundo ensinamento,

Nunca ore a Deus achando que você mereça receber o que você está pedindo. Ore crendo que Ele vai te ouvir porque Ele é misericordioso!!

A misericórdia Dele é a causa de não sermos consumidos.

É a misericórdia Dele que me faz chegar a presença Dele.

É a misericórdia Dele que me acolhe.

É a misericórdia Dele que me perdoa.

É a misericórdia Dele que me abraça.

É a misericórdia Dele que o leva a Se inclinar e perguntar "Que queres que eu te faça?"

3º - A voz da razão

Só que nesse processo de oração, há uma voz, que é a voz da oposição, a voz da razão, ela vai se levantar.

Se levanta para Pastor, se levanta para obreiro, se levanta para jovem, ser levanta para todos.

A voz da oposição sempre se levanta.

_"Se cale, pare de orar. É perca de tempo, você não vai ser atendido. Esse seu assunto não tem mais jeito, vire à página, pare de clamar. Esse teu assunto não tem mais solução...

Sua família não vai se converter. Você jamais vai conseguir esta porta aberta. Você nunca vai conseguir este emprego."_

A voz da razão, a voz da oposição sempre se levanta

No processo de oração ao Senhor ela sempre se levanta

4º - Perseverança

Mas o Espírito Santo nos ensina que a oração tem uma fase, a _"perseverança"._

A Bíblia diz que quando Bartimeu escuta a voz da razão mandando ele se calar, a Bíblia menciona que ele gritava cada vez mais alto.

Perseverança!

Bartimeu perseverou. E ele perseverou naquilo que ele havia pedido no principio, na misericórdia do Senhor

Eu sei que eu não mereço, eu sei que eu não sou diGênesiso disso, mas Ele é bom, Ele é misericordioso, Ele tem compaixão, Ele vai me ouvir

Jesus, Filho de Davi... ele grita ainda mais alto, seu clamor é mais alto que a voz da razão

Oração é perseverança

Ele não me atendeu ontem, vou parar de orar, não!!! Oração é perseverança

Ele pode operar em fração de segundo, , mas Ele também pode operar em dias, semanas, meses... Está na vontade soberana Dele o que Ele vai fazer

Perseverar

5º - Nos aproximamos de Jesus

O próximo ensino é que a oração da perseverança vai nos levar para perto de Jesus

Quando Bartimeu clamou ainda mais alto, olhe o que a bíblia diz, diz que Jesus parou e disse _"tragam ele para mim!"._

A oração nos leva para perto de Jesus. É quando falamos, pregamos, estudamos sobre o sacerdócio universal do crente!

A oração da perseverança nos leva a entrar nos Santo dos Santos, nos leva a chegar no Santissimo, e estar perto de Jesus.

Bartimeu agora está frente a frente de Jesus

E chega, então, o tao sonhado momento em que Ele dirá, somente Ele pode dizer, o que eu não posso dizer, ninguém aqui pode dizer, mas Ele pode dizer: _"Que queres que Eu te faça?"._

6º - Que queres que Eu te faça?

A oração chega a um nível na qual o próprio Deus que é o abençoador, que o galardoador, que é o Deus acima de todas as coisas, o Deus do impossível vai fazer esta pergunta: _"Que queres que eu te faça? "._

E esta pergunta pode se dar no interior do seu quarto, ela pode se dar no corredor de um hospital, ela pode se dar no seu trabalho, ela pode se dar nos seus afazeres...

"Que queres que eu te faça? ".

Como ela pode se dar aqui, neste exato momento!

A oração nos leva a este nível de intimidade com Ele.

"Que queres que eu te faça? ".

Bartimeu pediu: _"eu quero ver"._

O pedido foi atendido? Foi, foi atendido!

CONCLUSÃO

O que fazer quando o Mestre atende a nossa oração?

Eu já vi muita gente ser atendida pelo Mestre e já vi muita gente ter o benefício da resposta e.... ir embora

Bartimeu estava curado, poderia voltar para sua vida cotidiana, mas a Bíblia diz que quando Bartimeu foi atendido, ele segue Jesus estrada a fora.

Jesus não está aqui somente para curar, pasta operar ou abrir portas, ou operar maravilhas e sinais sem que a salvação Dele esteja sendo evidenciada!!

Tudo o que Jesus fez, tudo o que Jesus faz é para que a salvação Dele seja evidenciada em nossas vidas. Um pedido, uma oração respondida é para que a tua salvação seja fortalecida!

Ele não atende por atender, Ele atende por propósitos.

A Palavra de encerra com Jesus dizendo a Bartimeu: _Vai embora meu filho, a tua fé te salvou!"

Foi isso?! Jesus falou de cura?!

Jesus disse: "Vai embora meu filho, a tua fé te SALVOU!!"

Um Deus que responde, um Deus que pará para ouvir sua oração. Jesus parou para ouvir um cego.

Todas as noites, quando a igreja se reuni neste lugar, Jesus pará para ouvir Sua igreja.

Nós não merecemos, mas Ele é misericordioso!

A Sua misericórdia é evidenciada nas respostas orações.

Ele cura, porque é misericordioso.

Ele restaura, porque é misericordioso.

Ele salva, porque é misericordioso!!.

A ABELHA PRODUTIVA

Juízes 5:12 "Desperta, desperta, Débora, desperta, desperta, entoa um cântico; levanta-te, Baraque, e leva presos os teus cativos, tu, filho de Abinoão."

INTRODUÇÃO

O texto relata a respeito de Débora, mulher profetiza, que julgou Israel no tempo dos juízes.

DESENVOLVIMENTO

Débora significa Abelha.

As abelhas são produtivas, atentas e não param em serviço, produz o mel, um alimento puro e sadio.

O mel serve principalmente na produção de remédio, sem falar que é um alimento saboroso e faz muito bem.

Elas trabalham principalmente no período da noite, trabalham intensamente e não param um instante.

Assim é a igreja do Senhor: como as abelhas. Atenta, disposta a trabalhar na obra.

Também à noite, pois não podemos estar dormindo, desatentos, estamos no período das densas trevas, o inimigo está a solta e não devemos estar desapercebidos; mas trabalhando intensamente e nosso trabalho deve ser produtivo.

O mel é o alimento puro e sadio que serve principalmente na produção de remédio.

Muitos entram na igreja também doentes, contaminados com o pecado e através da palavra revelada, são curados.

Favos de mel devem manar dos nossos lábios, ou seja, devemos transmitir aquilo que vem do Espírito Santo, que é revelado.

CONCLUSÃO

É hora de despertarmos para o trabalho, sermos Débora; abelhas produtivas!

VIVENDO DE FAVOR

2 Coríntios 12: 9 "E me disse: A minha graça te basta...”

Graça é favor. O favor de Deus que nunca se merece. Podemos dizer também que graça são as riquezas de Deus, à custa de Jesus, e que estão disponíveis ao homem por meio da fé.

Somos salvos pela graça, e sustentados por ela.

E se graça é favor, viver da graça significa VIVER DE FAVOR (do favor de Deus).

Em Filipenses 3: 7 e 8, Paulo afirma que _Mas o que para mim era ganho reputei-o perda por Cristo. E, na verdade, tenho também por perda todas as coisas, pela excelência do conhecimento de Cristo Jesus, meu Senhor; pelo qual sofri a perda de todas estas coisas, e as considero como esterco, para que possa ganhar a Cristo_

Assim, considerando a afirmação do apóstolo de que havia "perdido tudo", vem a pergunta: como sobrevive quem perdeu tudo? Como vive quem não tem nenhum recurso próprio mais? A resposta é óbvia: sobrevive de favor. Pra morar, pra comer, pra vestir, e para todas as demais necessidades. E tem que ser humilde pra pedir e aceitar o favor alheio.

Dessa forma, amados, afirmamos que aqueles que abriram mão dos seus próprios recursos e que os consideraram como perda por amor de Cristo têm vivido DO FAVOR DE DEUS. Viver da graça é viver de favor.

Podemos citar exemplos de quem viveu de favor:

Israel no deserto não possuía nenhum recurso, mas todos os dias vivia um milagre diferente: maná, codornizes, água da rocha, coluna de fogo, nuvem exclusiva, a direção precisa de Deus. Isso é viver de favor. Você não tem nada, e nem merece ter, além de nem vislumbrar de onde possa vir, mas nunca te falta.

Elias em tempos de seca e crise ouviu do Senhor: _esconde-te junto ao ribeiro de Carite, e há de ser que beberás do ribeiro e eu tenho ordenado aos corvos que ali te sustentem_. Logo após, foi sustentado por uma viúva que não tinha nem pra ela e seu filho. O Senhor estendeu a benção a Elias e a casa da viúva (_da panela a farinha não acabou é da botija o azeite não faltou_). Como se chama isto? Viver de favor!

No Novo Testamento Jesus observou uma viúva pobre que ofertou tudo o que tinha na arca do tesouro e exaltou aquela atitude. Do que viveria essa pobre mulher? De favor!

Quando Jesus chamou seus discípulos, que deixaram tudo, inclusive as profissões, disse que não se preocupassem com o que teriam que comer, vestir, ou mesmo com o dia de amanhã. Por que? Porque passariam a viver de favor. E Jesus uma vez lhes perguntou se tinha faltado algo a eles vivendo assim. Lucas 22: 35 _E disse-lhes: Quando vos mandei sem bolsa, alforje, ou alparcas, faltou-vos porventura alguma coisa? Eles responderam: Nada._

Na passagem de II Coríntios 12 o Senhor afirma a Paulo que Sua graça era suficiente a ele. "E me disse de uma vez por todas: a minha graça te é suficiente", é a tradução no grego. Isto é, ele só dependeria da graça. De mais nada. Viveria de favor. O Senhor não precisaria repetir. Essa palavra entrou em seu coração, gerou fé e Paulo tomou posse.

Mesmo sendo um homem de autoridade romana, pedigree, linhagem nobre, cultura apurada, experiência de vida, inteligência privilegiada, influência social... tudo isto já não lhe seria bastante. "É a minha graça que te basta".

Importante constar que no verso anterior Paulo havia insistido com o Senhor que lhe afastasse o espinho na carne. Mas o Senhor não lhe deu o que queria. Lhe deu algo bem melhor: a Sua Graça.
Porque sua graça é melhor do que a vida

Afirmamos com fundamento bíblico e experiências vividas: é maravilhoso viver da graça. Viver de favor. Do favor de Deus.

BENEFÍCIOS DO PRJETO DE SALVAÇÃO

Salmo 81:5-6 "Ordenou-o em José por testemunho, quando saíra pela terra do Egito, onde ouvi uma língua que não entendia. E tirei dos seus ombros a carga..."

INTRODUÇÃO

O propósito de Deus sempre foi levar o homem a entender e viver o seu projeto de salvação. Todas as operações realizadas por Deus no velho ou na Antiga Aliança apontavam profeticamente para aquilo que se daria mais tarde no Novo Testamento ou na Nova Aliança e que acompanhará a Igreja fiel até o seu arrebatamento. No velho testamento as coisas são apresentadas em forma de figuras, símbolos e alegorias, são como "sombras das coisas futuras", tratando-se na verdade de um protótipo daquilo que o Senhor tem e continua realizando na vida do homem ao longo dos séculos. Neste salmo é feito menção de José, que foi um dos filhos de Jacó, também conhecido como José do Egito, embora este não tenha nascido lá, e sim nas terras das peregrinações do seu pai Jacó (Padã- Harã). José é uma das figuras mais perfeita de Jesus no velho testamento em razão de tudo que envolveu a sua vida, traçando uma série semelhanças com aquilo que ocorreria profeticamente com Jesus.

DESENVOLVIMENTO

Ordenou-o em José por testemunho – portanto, José naquilo que não pecou tipifica o Senhor Jesus, ou seja, Deus ordenou (estabeleceu) no seu filho amado Jesus todo o seu projeto para resgatar a vida do homem livrando este da condenação e da morte eterna.

por testemunho - Por que por testemunho? Jesus foi o testemunho fiel do amor do Pai pelas nossas vidas. Quando Jesus verteu o seu sangue na cruz do calvário, ali estava o testemunho de um projeto que Deus programou na eternidade para salvar o homem.

Quando saíra pela terra do Egito - hoje entendemos com clareza que foi o Senhor quem nos tirou deste mundo, visto que assim como Israel no passado não tinha meios para escapar das garras de Faraó que os oprimia, assim se deu conosco, pois Deus nos tirou com mão forte. Um dia os nossos pés palmilharam pelas terras do Egito, experimentamos a aridez, as pedras no caminho, dias difíceis foram para muitos que hoje se encontram na presença do Senhor. Andar pela terra do Egito é andar pelos vários caminhos que o mundo apresenta ao homem: as festas mundanas, os vícios, etc. Não as queremos para nós uma vez que temos uma eternidade que nos espera.

Onde ouvi uma língua que não entendia - a voz que um dia ouvimos quando ainda estávamos no Egito (mundo) não atendia aos anseios da nossa alma. Porque no Egito o que ecoava em nossos ouvidos era a voz de Faraó e dos seus subordinados que ditavam para nós as ordens de Faraó. A voz de Faraó nunca trouxe alívio ao povo de Israel no Egito pelo contrário trouxe tão somente dor e aflição. Mas hoje o que ecoa em nossos ouvidos é a doce voz do Senhor e Salvador Jesus Cristo, está sim, traz paz e alegria ao nosso coração, pois a sua voz satisfaz e preenche o vazio da nossa alma.

Tirei - o mundo a cada dia está preocupado em aumenta a carga sobre as pessoas e não em aliviar. Por isso, só o Espírito Santo pode tirar o fardo pesado que tem impedido a muitos de caminhar, uma vez que o peso leva o homem a olhar para baixo e não para as coisas que são do alto. Quanto, maior for à carga mais o olhar do homem se encurva e pende para as coisas terrenas.

Entretanto, a operação do Espírito Santo é capaz de proporciona ao homem o alívio que a sua alma necessita para que este continue caminhando com o seu olhar voltado para a eternidade.

de seus ombros a carga - Há da parte do Senhor para com o homem um amor especial, um cuidado, uma atenção jamais vista. Quem aqui já caminhou por algum tempo carregando um peso aos ombros, ainda que por uma pequena distância? Sabem o que acontece naturalmente? Aquele peso começa a ferir os ombros, deixando marcas. O peso (carga) do pecado, o peso da angústia, o peso da tristeza, o peso da desesperança, também tem deixado marcas na vida de muitos. Porém o Senhor quer tirar dos seus ombros (da sua vida) todo esse jugo que te faz sofrer, esmorecer, e desanimar; o Senhor tem um jugo diferente para o homem, este jugo que Jesus oferece a todos é um Jugo suave e um fardo leve, que não cansa, não é pesado, pois no jugo e fardo de Jesus estão todas as bênçãos para a nossa alma: a paz, a alegria, segurança, saúde, vitória, salvação.

as suas mãos foram livres – as mãos nos falam do serviço, da nossa instrumentalidade na obra do Senhor, do trabalho que realizamos para o nosso Deus. Antes as nossas mãos estavam aprisionadas ao pecado, mas agora estão livres para servirmos ao nosso Deus com todo o nosso vigor. Estamos a serviço do Rei dos Reis e Senhor dos Senhores.

dos cestos - as mãos que outrora estavam ocupadas com as coisas do Egito, com aquilo que era para o engrandecimento de Faraó e do seu reino. Agora estão ocupadas com as coisas do Senhor, são mãos que trabalham na Obra de Deus, mãos que trabalham para o engrandecimento do nome de Jesus e do seu reino que é eterno.

CONCLUSÃO

Tudo o que Deus projetou na eternidade para a vida do homem, foi ordenado em Jesus. E quando Jesus veio a este mundo, veio para cumprir o que já havia sido programado pelo Pai. A sua missão foi não apenas falar de um reino, mas também testemunhar com a sua vida e morte na cruz da vida eterna que Deus tem para o homem. Em I JO 5:11-12 nos fala de forma bastante clara acerca do projeto de Salvação: “E o testemunho é este: Deus nos deu a vida eterna; e esta vida está em seu filho. Quem tem o filho tem a vida; quem não tem o filho de Deus não tem a vida”. Ter ou não ter a vida eterna, é uma escolha. Mais saibamos que todas as bênçãos e benefícios oriundos do projeto de salvação, já foram determinados, decretados, e ordenados por Deus em Jesus. O Senhor nos alcançou com a sua salvação: trouxe-nos o alívio, a libertação, curou as nossas feridas, e hoje o servimos por amor e gratidão por tudo o que ele fez e continua fazendo em nossas vidas.

LENÇO DOBRADO

João 20:5-9 "E, abaixando-se, viu no chão os lençóis; todavia não entrou. Chegou, pois, Simão Pedro, que o seguia, e entrou no sepulcro, e viu no chão os lençóis, E que o lenço, que tinha estado sobre a sua cabeça, não estava com os lençóis, mas enrolado num lugar à parte. Então entrou também o outro discípulo, que chegara primeiro ao sepulcro, e viu, e creu. Porque ainda não sabiam a Escritura, que era necessário que ressuscitasse dentre os mortos."

Era domingo. Tinho tudo para ser igual a todos. Porém um fato único na história estava acontecendo: A ressurreição do senhor Jesus.

Depois de Maria Madalena chegar de madrugada no sepulcro e encontrá-lo vazio. Agora é a vez de Pedro e João chegarem e entrarem no Túmulo (primeiro Pedro, depois João), e verem algo que mudaria SUAS VIDAS E DE TODA A IGREJA PARA SEMPRE ATÉ O ARREBATAMENTO !

1º personagem: Maria Madalena: Ela chega na entrada do Sepulcro e não entra, se abaixa e olha para dentro: O que ela vê ? 2 Anjos vestidos de branco. (João. 20:12)

Os Anjos perguntam a ela: Mulher, porque choras ? Ao se virar para sair, ouviu de um homem que ela confunde com o Jardineiro a mesma pergunta:

Mulher, porque que choras ? ELA PRECISAVA DE ALGO PARA CONSOLÁ-LA.

2º personagem: João, o discípulo amado: Ao serem avisados, Pedro e João, correm para lá. João chega primeiro e abaixa-se na entrada do sepulcro. O que ele vê ? Os lençóis de linho com o qual enrolaram o corpo do Senhor Jesus. Porém, não entra no sepulcro. (João 20:5) João só entra depois que Pedro entra e certamente o chama e ele entra e crê nos sinais que viu.

3º personagem: Simão Pedro: Entrou no sepulcro e viu os lençóis de linho que cobria o corpo e também o LENÇO, que cobria a cabeça de Jesus que estava DOBRADO À PARTE, SEPARADO.

A cada um, o Senhor mostra algo.

1) Maria Madalena viu anjos e o próprio Senhor Jesus Ressuscitado, conversaram e tocou Nele. Não entrou no túmulo porque não queria vê-lo morto, precisava vê-lo, tocá-lo para confirmar sua Fé de que Ele estava vivo.

2) João viu os lençóis que cobriam seu corpo e estavam untados com 35 quilos de Mirra e Aloés.

Mirra: Planta medicinal cujo óleo era usado para ungir, para sanar as feridas e preservar os corpos na morte.

Aloés: Pó de madeira perfumada. Os 2 juntos ficava uma goma pegajosa. Passava-se no corpo e o envolvia no lençol de linho.

Os lençóis caídos no chão no fala da derrota da morte que foi vencida, foi tragada pela vitória da ressurreição do Senhor Jesus. 1Co.15:54

Eles envolviam O CORPO = A IGREJA. Em Jesus, a Igreja também vence a morte e com Ele ressuscita. Romanos 6:5 e 9 e 1Co.15:55

A mensagem de João para o mundo, seria então anunciar que Jesus morreu mas ressuscitou!.

A Mensagem de Maria Madalena seria o testemunho pela salvação recebida, pelo Único que não a desprezou, não queria aceitar que Ele

estivesse morto. Menos ainda vê-lo morto. Ela o Amava muito ! Por isso, não entrou no lugar que até então era símbolo do poder da morte. Ela O queria Vivo.

3) Pedro era afoito, corajoso, curioso, valente, encarava tudo por amor a Jesus. Na sua simplicidade de Pescador, o Senhor via nele o pregador ideal para começar sua Igreja. ENTROU no sepulcro e viu os lençóis no chão e viu mais: Viu o que Maria Madalena e João não viram abaixados !

Viu o LENÇO DOBRADO NUM CANTO ! O que isto significa ????

Pedro, precisava de algo que o consolasse. E a resposta está no Lenço dobrado. Conforme o verso 9, ele e os demais, ainda não entendiam bem o que estava acontecendo.

Vamos ver uma tradição entre os nobres em Israel:

Quando um senhor rico, se assentava a mesa para a refeição, seus serviçais colocavam a comida, os pratos, os talheres e não podia faltar o lenço grande feito de linho. Os serviçais ficavam atentos para o hora que o senhor terminasse, como ele usaria o lenço (para nós, guardanapo). Só podiam retirar os utensílios sobre a mesa caso ele usasse o lenço limpando a boca ou a barba e colocava o lenço usado, retorcido sobre a mesa.

Caso ele saísse da mesa para atender alguém ou alguma necessidade emergencial e não tivesse terminado a refeição, ele deixava o LENÇO DOBRADO.

ao lado do prato, na mesa. Os serviçais não podiam mexer na mesa. ELE VOLTARIA PARA TERMINAR !

LENÇO DOBRADO: ESPEREM, EU VOLTAREI !!!! Foi o sinal que Ele deixou para a Igreja. Através do testemunho de Pedro e depois João incluiria no seu Evangelho.

Pedro, quando você entender o sinal do lenço dobrado (depois que for batizado com o Meu Espirito Santo), prega, anuncia, não te cala que Eu Voltarei !

O lenço fala do consolo. 1Tes. 4:18. Essa promessa é que nos consola: Que Promessa ? Eu Voltarei ! Ele vai voltar ! Aleluia ! Ele não terminou a sua obra

Vai voltar e arrebatar sua Noiva Amada: Quem aguada sua vinda: Maria Madalena, João, Simão Pedro, Eu, Você, toda a Igreja que o Ama !

À Você Pastor: Admoesteis os sonâmbulos, consolai os desanimados, ampareis os fracos, e sejais pacientes para com todos. 1Tes. 5:14

O Lenço continua dobrado: Sua promessa está de pé: Ele Voltará !

E OS CONDUZIU EM PARTICULAR

Mateus 17:1-2 “Seis dias depois, tomou Jesus consigo a Pedro, e a Tiago, e a João, seu irmão. E os conduziu em particular a um alto monte. E transfigurou-se diante deles; e o seu rosto resplandeceu como o sol, e os seus vestidos se tornaram brancos como a luz."

INTRODUÇÃO

A salvação não é apenas aceitar o Senhor Jesus como Salvador por um momento. A salvação é um processo dinâmico de uma caminhada e de experiências com o Senhor Jesus. Ele é o nosso sol da justiça, porque debaixo desta luz nós andamos, e todo o pecado na vida do homem é dissipado.

DESENVOLVIMENTO

Seis dias depois = Os dias vão se passando e o tempo, para definição do homem diante de Deus, está se esgotando. Aponta para o tempo que o Senhor concede ao ser humano para sua salvação. É a necessidade do homem tomar uma decisão. O momento para a definição é hoje.

Tomou Jesus consigo a Pedro, Tiago e João = A Obra do Senhor é pequena numericamente. O Senhor Jesus sempre teve em Sua confiança um número reduzido de servos. A multidão que O acompanhava queria apenas ver os milagres.

E os conduziu em particular = Na medida da nossa definição, nos tornamos instrumento nas mãos de Deus, permitindo-Lhe conduzir as nossas vidas por uma caminhada de íntima comunhão.

A um alto monte = Representa o lugar da presença de Deus, onde o servo alcança experiências a mais com o Senhor é no alto monte que recebemos com maior força a luz do sol. E na comunhão com Jesus que recebemos todos os benefícios da salvação.

E transfigurou-se diante deles = É o desejo do Senhor de se revelar a todos que aceitam o Seu chamado e vivem na Sua presença.

O seu rosto resplandeceu como o sol = É a revelação de Jesus ao coração do homem. Jesus tem uma aparência que o homem, sem uma verdadeira experiência de salvação, não conhece. Fala do privilégio do servo conhecer a Jesus glorificado, como Aquele que está sempre pronto a receber o necessitado, enxugar as lágrimas, fortalecer o coração e oferecer ao fiel a eternidade.

Os seus vestidos se tornaram brancos como a luz = A nossa instrumentalidade é revestida de santificação, o que resulta em maior intimidade com o Senhor.

CONCLUSÃO

Quando estamos longe das coisas desta vida, passamos a ser beneficiado pela justiça eterna de Deus, que brilha como luz para um caminho de revelação.

OS PÃES

João 6:9 “Está aqui um rapaz que tem cinco pães de cevada e dois peixinhos; mas que é isto para tantos?”

JESUS ESTAVA NO MONTE COM SEUS DISCIPULOS, UMA MULTIDÃO ESTAVA COM ELES, OUVINDO A SUA PALAVRA.

ERA JA O ENTARDECER O SENHOR QUERIA MARCAR A VIDA DE CADA UM QUE ESTAVA ALI, E COM UM MILAGRE, SERIA GRANDE A EXPERIÊNCIA.

UM MOMENTO O SENHOR PERGUNTA O QUE FAZER, OUTRO MOMENTO ELE DIZ:"DAI-LHE VOZ DE COMER."

UM DISCÍPULO CHAMADO ANDRÉ ENCONTRA UM JOVEM, RAPAZ, QUE TEM CINCO PÃES E DOIS PEIXES.

O QUE PODERÍAMOS FALAR DESTE JOVEM?

1-ELE ESTAVA NO MONTE.

2-ELE FAZIA PARTE DA MULTIDÃO.

3-ELE OUVIA O SERMÃO DE JESUS.

4-ELE TINHA SE PREPARADO PARA PASSAR MAIS DIAS COM JESUS.

5-UM JOVEM POBRE, POIS O PÃO DE CEVADA ERA ALIMENTO DOS MAIS POBRES EM ISRAEL.

6-ELE TINHA PEIXES, ERA PESCADOR .

IRMÃOS, NESTE MOMENTO O QUE IMPORTA PRA NÓS, É ESTARMOS NO MONTE, NA PRESENÇA DO SENHOR. FAZEMOS PARTE DE UMA MULTIDÃO, E O SENHOR TEM NOS CHAMADO PARA UMA OBRA ESPECIAL, POIS É ETETNA.

É OUVINDO A PALAVRA DO SENHOR QUE SOMOS FORTALECIDOS PARA SEGUILO NESTE CAMINHO.ERA O ENTARDECER , PARA NÓS O DIA DA GRAÇA, OS CINCO PÃES NOS FALA DOS RECURSOS DA GRAÇA PRESENTES NA NOSSA VIDA PARA SEGUIRMOS FIRMES NESTE CAMINHO.

AOS OLHOS DE ANDRÉ, DISCIPULO DE JESUS, ERA INSIGNIFICANTE A PROVISÃO D'AQUELE JOVEM PARA TANTOS QUE ALI ESTAVAM.NA VERDADE AOS OLHOS DA RAZÃO ERA MUITO POUCO. PARA JESUS, AQUILO ERA SUFICIENTE PARA ELE OPERAR UMA GRANDE MARAVILHA.

NÓS PODEMOS ATÉ SERMOS COMO AQUELE JOVEM, POBRE, MAS DO SENHOR VEM O MILAGRE PARA NOS TRAZER A SUA BENÇÃO E SERMOS INSTRUMENTOS EM SUAS MÃOS PARA QUE MUITOS OUTROS RECEBAM A SUA PORÇÃO NO CULTO, NAS VISITAS, NAS SERENATAS , NAS REUNIÕES, ENFIM O SENHOR QUER USAR O JOVEM NA SUA OBRA. O JOVEM RAPAZ DEU A SUA PROVISÃO E RECEBEU O PÃO E O PEIXE FRUTO DO MILAGRE DO SENHOR.QUANDO PARTICIPAMOS ATIVAMENTE DO TRABALHO DO SENHOR ELE NOS DAR DO SEU MILAGRE E SOMOS FORTALECIDOS PARA UMA GRANDE CAMINHADA RUMO A ETERNIDADE.

FAMILIARES

Juízes 1:22 “E subiu a casa de José a Betel, e o Senhor foi com eles.”

O texto fala de um momento que antecede a posse da terra prometida vivido pelo povo de Israel cada tribo foi conquistar a sua parte, o que nos chama a atenção aqui é que a casa de José foi a Betel:

Casa de José - Casa do Fiel

Betel - Casa de Deus- Eternidade

O desejo do Fiel é conquistar a Eternidade, e para que ele se sinta seguro e esperançoso, o Senhor todo poderoso lhe faz uma promessa de que será com a sua casa (Família) em toda a jornada. Então sendo assim podemos descansar no nosso Deus, pois Ele tem nos tido por fiéis, isso porque fomos remidos pelo sangue precioso de Jesus e nada vai nos impedir de conquistarmos a Eternidade. "Eis que estarei convosco todos os dias até a consumação dos séculos."

A SALVAÇÃO PARA TODOS OS HOMENS

Gênesis 19:12 “Então, disseram aqueles varões a Ló: Tens alguém mais aqui? Teu genro, e teus filhos, e tuas filhas, e todos quantos tens nesta cidade, tira-os fora deste lugar; pois nós vamos destruir este lugar, porque o seu clamor tem engrossado diante da face do Senhor, e o Senhor nos enviou a destruí-lo.”

A bíblia é cíclica, o relacionamento do Criador com a sua criatura persiste. O homem foi contemplado por Deus com o livre arbítrio, ou seja: tem a capacidade de fazer suas escolhas, ouvir, ou não ouvir, desobedecer, ou obedecer de forma parcial aos seus desígnios. Antes de Ló, Deus chamou a Abrão e lhe fez promessas, no que foi prontamente obedecido, exceto por um pequeno detalhe.

Desta feita, o alvo foi o próprio Ló. Passado algum tempo, houve contendas entre Abrão e seu sobrinho. Pelas circunstâncias, Abrão tomou a decisão de se separar dele e seguir em direção oposta. Para isso, um escolheu os pastos verdejantes do Jordão, enquanto o outro preferiu a terra de Canãa e viver na dependência completa de Deus.

O tempo passa e a cidade de Sodoma, lugar onde residia Ló, iria ser destruída por causa da forma dissoluta em que viviam, de suas iniquidades, seus pecados e suas afrontas diante de Deus. Todavia, pela intercessão do servo Abrão, o Senhor enviou dois anjos à casa de Ló com o propósito de poupar sua vida e a de seus familiares.

Nos dias atuais, temos testemunhado o mesmo comportamento entre os homens. O materialismo tem dominado suas mentes, o egoísmo, a ambição, as manifestações carnais, os prazeres desta vida, têm inviabilizado a visão daquilo que é estritamente espiritual.

A Bíblia, na última carta de Paulo a Timóteo, descreve que nos últimos dias haveria homens amantes de si mesmos, cruéis, traidores, desafeiçoados, obstinados, mais amigos dos deleites do que amigos de Deus.

O Senhor, nesta última hora, tem manifestado o desejo de que todos os homens sejam poupados desse juízo que está por vir. O grande amor de Deus revelado em Jesus, tem se manifestado constantemente, no sentido de nos preservar do juízo de condenação eterna que está por vir e nos transportar para o reino do seu amor.

O homem precisa tomar a decisão certa e fazer a escolha certa. Para isso, é preciso crer e confiar somente em Deus, pois Ele nos conduzirá pelo caminho seguro (Jesus). A pressa é necessária, é hora de levantar, de escapar, de não parar, não olhar para trás e seguir para o monte. Nossa salvação vem do alto, os anjos do Senhor estão perguntando a cada um de nós: “Tens a alguém mais aqui?”

A RAZÃO NUNCA ANDA AO LADO DA REVELAÇÃO

Juízes 3:4 "Haja contudo, entre vós e ela, uma distância de dois mil côvados; e não vos chegueis a ela, para que saibais o caminho pelo qual haveis de ir; porquanto por este caminho nunca passastes antes."

INTRODUÇÃO

Vemos aqui um momento maravilhoso no caminhar do povo de Deus. Eles estavam se preparando para passar o Jordão. Os oficiais do povo começam a preparar o povo para aquele momento. A arca de Deus estava ali, ela deveria ir na frente, ela era a presença de Deus. A arca iria abrir o caminho para o povo passar.

DESENVOLVIMENTO

A orientação dos oficiais foi que houvesse uma distância de 2 mil côvados da arca.

Precisamos entender que a Obra de Deus não caminha de acordo com a nossa razão. A mente de Deus vê além da nossa. Não podemos achar que nossa razão caminha ao lado dos propósitos de Deus para Sua Obra. Há uma distância da nossa razão e da Obra de Deus, que não é governada por mente humana, mas pela sabedoria de Deus. ELE SABE O QUE FAZ.

Às vezes questionamos algumas coisas por achar q Deus tem q pensar como nós pensamos. A Obra vai muito mais a frente das nossas razões. Deus realiza o q quer, cumpre seus desígnios como quer. Há uma distância dos propósitos de Deus e do nosso entendimento. Não podemos alcançar e entender certos propósitos que estão no coração de Deus, principalmente no que diz respeito a Sua Obra. Não ache que a Obra tem que caminhar de acordo com a sua razão, ela caminha bem a frente, há uma distância, Deus é sábio, Ele sabe o que faz e vê bem a frente de nós. A revelação nunca caminha ao lado da razão.

COMO É ESSA DISTÂNCIA?

2 mil côvados - Só entendemos que a Obra de Deus não caminha pela razão quando estamos integrados ao Corpo, pois as revelações do Espírito Santo são dadas ao Corpo.

Quando você não entende a Obra, quando você não discerne a Obra do Espírito Santo, você não sabe o caminho, você então atende a voz da sua razão e passa a andar no seu próprio caminho e as consequências são terríveis.

Mas quando você entende que a Obra não se realiza conforme sua razão, que há uma distância entre a Obra e sua razão, então você passa a andar num Caminho que nunca andou (porque nós já conhecemos nossos próprios caminhos), e começa a descobrir os mistérios de Deus, a ser cheio do Espírito Santo, a crescer em graça. Esta Obra que o Espírito Santo tem realizado em nosso meio tem nos ensinado muitas coisas, tem nos feito andar num Caminho q não conhecíamos, tem nos feito ter uma experiência com um Jesus glorificado e revelado que está preparando uma igreja para morar na Eternidade.

CONCLUSÃO

É preciso entender que, para compreender a Obra de Deus, nossa razão tem que ficar distante dela(Da Obra), e deixarmos que a Obra siga seu caminho governada por Àquele que nunca falhou e, assim iremos ser preservados no caminho que nunca passamos, que transcende a razão e que vai nos levar para a Eternidade com Deus.

OS FUNDAMENTOS NA VIDA DO JUSTO

Salmo 11:3 "Se forem destruídos os fundamentos, que poderá fazer o justo?"

INTRODUÇÃO

O que não é ainda justificado pelo sangue de Jesus, por vezes e em alguns momentos, se apega em orientações diversas, a cultura, aos costumes e até mesmo em dogmas, na tentativa de sobreviver. Mas a pergunta que foi lançada pelo salmista Davi traz consigo uma consciência de que o Justo não tem como sobreviver na vida espiritual sem os fundamentos que norteiam e alicerçam a sua vida espiritual.

DESENVOLVIMENTO

"Se forem destruídos os fundamentos..."

– Cultura, orientações, usos e costumes e dogmas são diferentes de doutrinas. Doutrinas são ensinos. As doutrinas tem 3 origens: do homem, do maligno e o Senhor. A doutrina do Senhor pelo qual o Espírito Santo tem nos feito viver é a que se constitui nos fundamentos.. Assim, a doutrina se constitui nos elementos que sustentam a nossa fé, que nos mantém firmes na presença do Senhor.

- A nossa vida espiritual tem como fundamentos: O clamor pelo Sangue de Jesus, Igreja corpo de Cristo, Dons Espirituais, meios de graça, da Salvação.

- Portanto, ousamos em responder que os fundamentos proféticos não podem ser destruídos porque são elementos que são da eternidade e que foram revelados pelo Espírito Santo para assegurar ao justo uma caminhada segura e garantir ao mesmo uma vida eterna.

Os fundamentos são destruídos, por exemplo, quando não são considerados ou usados durante o caminhar do homem ou quando estes não possuem significado algum ou representam a mesmas coisas que a cultura, costumes, orientações ou dogmas. Quando isto acontece, o homem fica sem fé, passando a praticar filosofias e a morte e ressureição passam não ter valor para o homem..

"...que poderá fazer o justo?"

- Aqueles que foram Justificados pelo sangue de Jesus não abrem mão destes elementos, porque são elementos proféticos que nos asseguram a vida eterna com Deus.

- O justo não tem como subsistir sem que a doutrina esteja presente em sua vida não como uma teoria, mas como forma de vida.

Quando estes fundamentos estão esquecidos, é necessário lançar mão da doutrina, fazendo com que esta seja aplicada continuamente em sua vida. Para tanto, a busca e a vigilância para o justo é que norteia a sua vida.

CONCLUSÃO

Nós estamos firmados na doutrina do Pai, que nos foi revelada pelo Espírito Santo, são fundamentos que nos sustenta na caminhada e nos assegura a benção de que um dia iremos contemplar o nosso Senhor e salvador na eternidade em toda a sua glória e majestade.

Somente o homem após ter conhecido e usado os fundamentos é que pode deixar ser destruído pela ação do inimigo. Não podemos deixar que os fundamentos sejam destruídos em nós. O alicerce da vida dos justos são estes fundamentos e que estão contidos na palavra de Deus.

Estes fundamentos representam Jesus em nossas vidas! Aleluia!

CHEGUEMOS COM CONFIANÇA

Hebreus 4:16 "Cheguemos, pois, com confiança ao trono da graça, para que possamos alcançar misericórdia e achar graça, a fim de sermos ajudados em tempo oportuno."

INTRODUÇÃO

O homem na sua caminhada não tem como alcançar o projeto de Salvação pela sua autossuficiência, pelas obras, ou por qualquer outro recurso humano. O homem necessita ter um encontro com a graça de Deus.

DESENVOLVIMENTO

Cheguemos

O primeiro passo é de reconhecer a nossa condição de pecadores e a tomar atitude de buscar a Deus.

Com confiança

Só chegamos ou abordamos alguém tranquilamente quando conhecemos quem será abordado, precisamos conhecer o Senhor, e por isso Ele tem se revelado a nós, tem descortinado os seus segredos e mistérios a sua igreja, o culto além do véu agora está acessível a nos tendo por único mediador o próprio Senhor Jesus. Porem entramos com ousadia no santo do Santos, na presença do Senhor.

Ao trono da graça

Está graça é de Deus, ela é inerente a Deus, própria dele, é o amor incondicional de Deus, como diz em Joao 3:16 ...Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu filho unigênito....chegar ao trono da graça é se inserir no projeto de Deus.

Alcançar misericórdia

Jesus é a maior expressão do amor e da misericórdia de Deus...

Achar graça

É a graça de Deus manifesta ao homem de forma gloriosa, o favor que não se merece, mas que é uma dadiva de Deus, presente dele para todo aquele que Nele crê, para a vida Eterna.

CONCLUSÃO

Sermos ajudados

A salvação através da graça de Deus é a salvação plena, absoluta, ela traz consigo, uma multiplicidade de operações e benefícios desta salvação, que se apresenta por esta multiforme graça, Graça maravilhosa, que nos confirma, nos ajuda, nos sustenta nesta caminhada. Sem Ele nos não somos nada, mas como Ele somos mais do que vencedores, tudo posso naquele que me fortalece...

Em tempo oportuno

O servo ele tem a sua disposição os recursos da graça, para o socorrer em tempo oportuno, que tempo é esse? É o tempo da necessidade do homem, seja quais forem, seja salvação, seja libertação, cura, instrumentalidade, emprego, ou seja o Senhor está pronto a nos socorrer seja nas nossas necessidades espirituais ou nas seculares.... Em tempo oportuno somo beneficiados pela Maravilhosa graça de Deus manifesta a nós.

O RICO E O PODBRE

Provérbios 22:2 "O rico e o pobre se encontraram: a todos fez o Senhor."

O que Deus quer nos revelar com está palavra, que existe pessoas ricas e pessoas pobres que se encontraram?

Seria isto? No contexto da palavra de Deus, Não.

Pela Ótica humana é o Pobre que geralmente procura o Rico para pedir algo, um emprego, uma ajuda, etc.

Mas aqui a palavra diz que o Rico e o Pobre se encontraram, então, quando foi que deu este encontro?

O Homem muitas vezes pensa que é alguma coisa, que tem alguma coisa, apenas por usufruir de bens materiais, e tem muitos que acreditam que são deles, esquecendo que não temos nada.

Ex: Você tem um veiculo, você ate pensa que é seu, mas se você não pagar os impostos o Governo Recolhe, toma, e assim é com tudo que achamos que é nosso.

Então quando Deus este encontro do Rico com o Pobre?

Olha o que diz a palavra de Deus:

II CO.: 8-9 DIZ:..... CRISTO, QUE, SENDO RICO, POR AMOR DE VÓS SE FEZ POBRE.....

O Rico aqui é Deus, o Rico aqui é o Senhor Jesus, ELE É RICO DE AMOR, RICO DE MISERICORDIA, RICO DE BONDADE, RICO DE VIDA, ELE É DE ETERNIDADE A ETERNIDADE, ETC., que veio ao encontro do homem que é pobre de esperança, pobre de vida, pobre de amor, etc.

Mas para isto Ele sendo Deus imortal, foi gerado em um ventre mortal, nasceu em um lugar que nenhuma mãe desejaria ter seu filho, em uma cocheira onde coloca comida para animais, tornou o mais pobre, para sair ao encontro de mim e de você.

O Homem não tem tempo para procurar a Deus, está ocupado com os valores desta vida, está ocupado com alegria momentâneas, está ocupado com valores perecíveis, está ocupado com prazeres como pecado da carne, vícios, etc, e o Senhor Jesus sendo Rico de misericórdia, de bondade, de amor, de vida, veio ao nosso encontro para nos falar que somos pobres de tudo e que ELE quer nos tornar Ricos, de esperança, ricos de felicidade, ricos de amor, ricos de Vida e Vida eterna.

A ARCA NA CASA

2 Samuel 6:11 "E assim ficou a arca de Deus com a família de Obede Edom, três meses em sua casa e o Senhor abençoou a casa de Obede Edom e tudo quanto tinha".

A ARCA – OUTROS NOMES: ARCA DA ALIANÇA, ARCA DO TESTEMUNHO, ARCA DO SENHOR, ARCA DE DEUS, ARCA DA LEI.

A Arca era o objeto mais sagrado de culto em Israel – Era parte do mobiliário que Deus ordenou a Moisés para construir o tabernáculo.

Representava a própria presença do Senhor diante do povo de Israel.

A Arca era uma caixa de baú feito de madeira de acácia coberta com ouro, dentro da arca existia uma urna que guardava as duas tábuas dos 10 mandamentos, um pote de ouro com maná e a vara de Arão.

A arca ficava guardada no Santo dos Santos do Tabernáculo durante o êxodo e no lugar Santíssimo do Templo depois que Salomão o edificou.

TÁBUA DOS 10 MANDAMENTOS: aliança do Senhor com o homem

POTE DE OURO COM MANÁ: o poder de Deus para sustento do servo

VARA DE ARÃO: operação do Espírito Santo efetuando o impossível (milagres, curas, libertações).

OBEDE EDOM – QUEM ERA?

Homem da cidade de Gate, cidade da Filistéia (comumentes guerreavam contra Israel), porém Obede Edom era amigo de Davi e homem de confiança de Davi.

Obede Edom é tipo do homem que teme ao Senhor.

"O SENHOR ABENÇOOU A CASA DE OBEDE EDOM E TUDO QUANTO TINHA"

A Arca esteve três meses na casa de Obede Edom e o Senhor o abençoou porque ele amava a Arca (Presença do Senhor na sua vida).

Três meses – Operação da Trindade para abençoar a vida do homem que o ama.

Para Obede-Edom ter ganhado a confiança de Davi (REI), ele precisou demonstrar fidelidade ao Rei – (Aquele que é fiel ao Rei Senhor Jesus faz com que a Trindade (Pai, Filho e Espírito Santo)) atuem para abençoar a sua casa e tudo quanto tem.

A SUBIDA PARA JERUSALÉM

Lucas 2:41-42 "Ora, todos os anos iam seus pais a Jerusalém à festa da páscoa. E, tendo ele já doze anos, subiram a Jerusalém, segundo o costume do dia da festa."

INTRODUÇÃO

Palavra de Deus descreve um momento especial na vida da família de Jesus, que era a Festa da Páscoa onde os Israelitas subiam com as suas famílias para irem a Jerusalém para adorar a Deus.

O aspecto que abordaremos é mostrar a caminha da igreja para Jerusalém Celestial.

DESENVOLVIMENTO

Como é a caminhada da Igreja Fiel para Jerusalém Celestial:

Ir a festa da Páscoa;

É a valorização do sacrifício de Jesus na cruz do calvário por amor as nossas vidas para nos conceder Salvação.

Os seus pais levaram Jesus;

Esse detalhe mostra que a Salvação em Jesus não pode ser esquecida, mas lembrada todos instantes de nossas vidas. Só subiremos a Jerusalém se tivermos Jesus em nossas vidas.

Jesus tinha 12 anos quando subir a Jerusalém;

Na simbologia bíblica o número 12 fala da doutrina dos apóstolos, ou seja, a doutrina revelada pelo o Espírito Santo. A Igreja só caminha se estiver firmada e vivendo essa doutrina.

Subir a Jerusalém;

A caminhada da igreja tem um propósito definido que de chegar a Jerusalém Celestial. Sabemos de onde viemos, onde estamos e para onde iremos.

Os salmos de subida entoados na caminhada para Jerusalém?

Os Salmos 120 até 134 eram entoados nas caminhadas das famílias quando subiam para adorar em Jerusalém. Por isso, estes quinze salmos são conhecidos como Canção de Degraus, de Peregrinação, subidas ou Cânticos de Romagem. Estas peregrinações aconteciam três vezes ao ano, nas festas da Páscoa, Pentecostes e Tabernáculos.

Podemos ver a caminha da igreja profética baseada desses 15 salmos de subida:

1- Clamando ao Senhor: Salmos 120

O primeiro cântico de peregrinação começa com uma oração pedindo ajuda de Deus nas angústias da vida. O ponto de partida é o clamor pelo o Sangue de Jesus. Onde alcançamos o perdão e desfrutamos dos seus benefícios de diários na caminhada.

2- Olhando para os montes: Salmos 121

Quando chegavam à estrada a avistavam as montanhas, então os viajantes se preocupavam com assaltos e perigos. Não sabiam o que havia além das montanhas, mas a confiança em Deus era sua esperança de que tudo vai dar certo.

Precisamos aprender a viver pela fé (Romanos 1.17), não olhando para as circunstâncias, mas para Deus que nunca nos abandonará.

3- Alegria de ir para a casa de Deus: Salmos 122

Estamos em uma caminhada dinâmica e nos alegrando porque almejamos chegar na casa de Deus, na nossa morada Celestial..

4- Olhando para o céu: Salmo 123

A jornada na igreja desse mundo passamos por lugares sombrios e profundos (Salmos 23.4), O solo é rochoso. Muito quente durante o dia e muito frio à noite.

Não podemos olhar para trás nem para as dificuldades senão desanimamos de continuar. Precisamos prosseguir para o alvo em Cristo Jesus.

5- A gratidão pelos livramentos: Salmos 124

Durante a longa caminhada, o povo recebe vários livramentos de Deus. O deserto é lugar de feras, serpentes e espinhos. Aconteciam muitos assaltos aos peregrinos na época (Lucas 10.30).

a Igreja é grata pela grande Salvação e por os livramentos que o Senhor tem nos dado ao longo da caminhada.

6- A confiança no Senhor: Salmo 125

Vendo de longe as fortalezas da cidade, no alto do monte Sião, as pessoas ficavam admiradas com a grandeza. Mas sabiam que sua maior proteção estava em Deus e não nas pedras ou no homem.

Deus está ao nosso redor para nos proteger. O amor de Deus é maior que as dificuldades e aflições dessa vida.

7- Consolo para as dificuldades: Salmo 126

Mostra que o Senhor nos tirou do cativeiro e trouxe para a sua presença.

Em sua caminhada, sempre que passa por uma dificuldade, o Espírito Santo te ajuda porque Ele é o seu Consolador (João 14.16). Jesus promete que “enxugará dos olhos toda lágrima” (Apocalipse 21.4).

8- Proteção para a família: Salmos 127

Durante a viagem todos pediam proteção de suas residências e cidades que deixaram para trás.

A família e todos que amamos são fonte nossas maiores preocupações. Mas devemos confiar em Deus sabendo que “Ele cuida de nós” (I Pedro 5.7).

9- Oração pela família: Salmo 128

A nossa família é abençoada por Deus. Que maravilha sabermos que o nosso Deus tem ouvido as nossas súplicas e por sua infinita misericórdia tem suprido as necessidades do nossos lares. Todas as famílias têm problemas, mas aos pés do Senhor alcançamos as vitórias

10- Louvor pela libertação: Salmo 129

Deus quer libertar vidas através de sua Palavra (João 8.32). Não existe coisa pior que ser preso. Em nossa caminhada com Deus, somos libertos tudo aquilo que nos aprisionava. Somos um povo que foi liberto para servir a Deus.

11- O reconhecimento que somos falhos e pecadores: Salmo 130

Precisamos nos humilhar diante de Deus, reconhecer os pecados e confessar ao Senhor sabendo que o Senhor "é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça" (I João 1.9).

12- Entrega sem reservas ao Senhor : Salmo 131

Nosso coração não foi feito para acumular rancores e ansiedades, mas para ser entregue a Deus, que nos enche de amor.

13- Confiar nas promessas de Deus: Salmo 132

Mesmo que as dificuldades sejam grandes, nunca esqueça que a Palavra de Deus é fiel , "não voltará vazia" (Isaías 55.11). Tudo pode mudar, mas as promessas de Deus permanecem. Confie nas promessas de Deus!

14- A Comunhão no Corpo : Salmo 133

Já no alto do monte, entrando em Jerusalém, todos estavam juntos para celebrar. Tudo isso era motivo de alegria pela união do povo de Deus.

15- Adoração na casa de Deus: Salmo 134

Chegamos ao término na caminha chegamos a Jerusalém no templo (é o Arrebatamento da Igreja). Todos estão juntos adorando a Deus para todo o sempre.

CONCLUSÃO

Chegar a Jerusalém Celestial é objetivo da igreja fiel de estar com o seu Salvador e louva-lo eternamente.

Muitas foram os empates, as dificuldades enfrentadas, mas o nosso Deus nos concedeu as condições para concluirmos a caminhada e estarmos na Jerusalém Celestial para todo o sempre.

O QUE A VOZ DE DEUS É CAPAZ DE FAZER

Jó 37:5 "Com a sua voz troveja Deus maravilhosamente; faz grandes coisas, que nós não podemos compreender."

INTRODUÇÃO

Em meio a um momento tão difícil, algo precisava ser dito: DEUS TEM COISAS MARAVILHOSAS A FAZER NA TUA VIDA.

Eliú, diferente dos outros amigos de Jó, estava o confortando e dizendo a Jó o que Deus poderia fazer na sua vida. Meus irmãos, diferente do que o mundo, o homem e a vida noz diz, o Espírito Santo está nos dizendo esta noite: EU IREI FAZER COISAS MARAVILHOSAS EM TUA VIDA, se você der ouvidos a minha voz.

DESENVOLVIMENTO

O mundo não tem descoberto o segredo que a igreja fiel, aquela que entra no Santo dos Santos tem descoberto: O PODER DO SANGUE DE JESUS.

Enquanto o homem natural, a religião, a ciência tem apenas a bíblia como um livro comum, a igreja OUVE a voz do Senhor. O conhecimento bíblico sem o sangue de Jesus não tem poder nenhum na vida do homem, não causa nenhum efeito. Sem o sangue de Jesus o homem só tem acesso a história, nada mais. Sem o sangue de Jesus, o homem não ouve a voz do Senhor.

O que o homem precisa ter uma experiência em OUVIR a voz do Senhor e dar ouvidos a sua voz(atendê-la). O papel do Espírito Santo hoje é o mesmo de Eliú com Jó, levar o homem a ouvir e atender a sua voz. Hoje vemos um evangelho onde as pessoas se preocupam com tudo (evangelho social, responsabilidade social, prosperidade...). Isso é tudo é bom, nada contra. Porém não se tem uma preocupação em ouvir a voz do Senhor, e o resultado disso são igrejas ocas, sem experiências com Deus, crentes vazios, fracos, ignorantes. O homem precisa ouvir e atender a voz do Senhor.

O que acontece quando o homem dá ouvidos a voz do Senhor?

Quando o homem ouve e atende a Sua voz, então a voz de Deus TROVEJA em sua vida. Não terá só o conhecimento bíblico, mas a Palavra de Deus terá uma ação maravilhosa em sua vida. Toda sua vida é transformada, tudo em sua vida passa a ser em função da Palavra de Deus, ele logra êxito em tudo, vê a ação do Espírito Santo através da sua Palavra em tudo em sua vida. É o TROVEJAR da voz de Deus.

Esta palavra TROVEJAR vem

Ouviu e não deu ouvidos?

Conhecimento bíblico

Ouviu e deu ouvidos?

A voz de Deus TROVEJA

O que faz a voz de Deus TROVEJAR na vida do homem?

O que faz a voz de Deus trovejar na vida do homem é O PODER DO SANGUE DE JESUS. O sangue é o responsável pelas operações do Senhor através da Palavra. O sangue de Jesus é o seu Espírito Santo. Ele é o agente, é o q faz a voz de Deus trovejar, a transformação do homem acontecer, o q faz o homem nascer de novo, o q faz a cura acontecer, o milagre, o perdão, a libertação e tudo aquilo que é humanamente impossível acontecer.

O poder do sangue de Jesus é como um ESTRONDO...UMA BOMBA...UM TROVÃO que dissipa todas as trevas, todo mal, toda barreira, toda incredulidade. Nada fica de pé diante desta ação da voz de Deus.

Ouviu e não atendeu a voz do Senhor? Nada acontece

Ouviu e atendeu a voz do Senhor?

A voz TROVEJA em sua vida pela ação do poder sangue de Jesus.

Não basta ouvir a voz do Senhor, ela tem que trovejar em sua vida.

Ela irá te mostrar os mistérios de Deus, aquilo que não compreendemos com a razão.

"Mas, como está escrito: As coisas que o olho não viu, e o ouvido não ouviu, E não subiram ao coração do homem, São as que Deus preparou para os que o amam." 1 Coríntios 2:9

-Foi essa voz que trovejou no túmulo de Lázaro

-Foi essa voz que trovejou na vida de Saulo e fez a sua cair por terra e o transformou num homem usado por Deus

-Foi essa voz que trovejou na vida de Elias o tirando da caverna

-Foi essa voz que trovejou dando a Abraão a provisão quando ele iria sacrificar Isaque

-Foi essa voz que trovejou fazendo João cair como morto quando ele ouviu "...não temas! EU SOU o primeiro e o último"

CONCLUSÃO

Somente a voz de Deus tem a capacidade de levar o homem a conversão e a compreender as coisas espirituais. Nunca compreenderemos este tão grande Amor de Deus por nós que todos os dias nos cerca com tantos benefícios. Isto só ocorre devido ao trovejar de Deus em nossas vidas que é através do poder do sangue de Jesus.

ONDE ESTÁ O CORDEIRO

Gênesis 22:7 “Abraão, seu pai; e disse: Meu pai! E ele disse: Eis-me aqui, meu filho! E ele disse: Eis aqui o fogo e a lenha, mas onde está o cordeiro para o holocausto?”

INTRODUÇÃO

Deus pediu um sacrifício a Abraão, o sacrifício do seu filho. Abraão obedeceu. Ao terceiro dia ele avistou o monte Moriá. O terceiro dia fala de morte e ressurreição, que é o projeto de Deus para salvação do homem. Jesus ressuscitou ao terceiro dia.

DESENVOLVIMENTO

Gêneses 22:23 diz que Abraão Viu o cabrito por de trás dele .ou seja o projeto de Deus e eterno antes do homem (Abraão).

Cabrito e a fase adulta do cordeiro.

mato (argumentos, oposições, etc)capim não prende Cabrito.

Em hebreus 9:26 - "doutra forma , necessário lhe fora padecer muitas vezes desde a fundação do mundo.....".

Aquele cabrito tipificando Jesus não pôde ser preso por mato (cuja raízes estão neste mundo), ele se entregou voluntariamente pelas nossas vidas , e agora o culpado e justificado pelo cordeiro de Deus .

Na subida do monte, Isaque que conhecia também acerca do sacrifício, perguntou a Abraão onde estava o cordeiro para o holocausto?

Abraão respondeu pela fé: Deus proverá para si o cordeiro, meu filho.

Abraão chegou ao local do sacrifício, preparou a lenha, amarrou Isaque, mas não viu o cordeiro que iria substituir Isaque. Ele só viu o cordeiro, quando Deus falou com ele.

Foi aí que ele levantou os olhos e viu um carneiro detrás dele, preso por suas pontas (chifres) num mato.

Nós só enxergamos o cordeiro quando Deus fala conosco, porque ele tem de ser revelado pelo Espírito Santo.

Foi a experiência de João Batista. Ele descobriu que Jesus era o cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo porque Deus Falou com ele.

João, na ilha de Patmos, teve um arrebatamento e foi levado ao céu. Ao ver um livro com sete selos que ninguém era digno de abri-lo, chorou. Mas foi necessário um anjo lhe mostrar o leão da tribo de Judá, que também era o cordeiro, que estava assentado no trono. Ele era digno de abrir o livro e receber o louvor da eternidade.

Quando Jesus ressuscitou, o mundo não o viu mais como ele disse. E os olhos dos discípulos estavam encobertos para reconhecê-lo. Só quando Jesus se revelou pelo Espírito Santo, os seus olhos foram abertos, e eles viram Jesus, o cordeiro que ressuscitou. Foi assim com os dois

discípulos a caminho de Emaús, com Maria Madalena no sepulcro e com os discípulos na última pescaria maravilhosa.

CONCLUSÃO

Jesus é o cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo. Mas ele só é descoberto pela revelação do Espírito Santo.

O QUE DEUS ESPERA DO CRENTE PARA O ABENÇOAR

Jó 42:6 "Por isso me abomino e me arrependo no pó e na cinza."

INTRODUÇÃO

Por que uma vigília é revelada pelo Espírito Santo?

Para qual finalidade?

O que precisa acontecer conosco numa vigília? O que o Espírito Santo espera de nós?

Vemos que muitas vigílias se transformaram em simples palcos de emoção. Há as lágrimas, há o barulho, há orações bonitas, há experiências, pessoas vêem anjos...Tudo certo. Tudo isso é maravilhoso. Mas o q o Espírito Santo espera de nós é uma MUDANÇA.

Mudança do que? Mudar o que?

Mudar a mentalidade, mudar nossa maneira de vermos e tratarmos nossa salvação. Mudar nossa valorização por este amor q um dia nos salvou e cuida de nós todos os dias.

A palavra é MUDANÇA!

DESENVOLVIMENTO

O texto que lemos foi o momento mais importante e decisivo da vida espiritual de Jó.

Entendeu o porquê das suas lutas? Não. Ele nem sabia q Deus iria lhe dar tudo em dobro. Ele também morreu sem entender porque passou por tudo aquilo. Nunca soube da conversa entre Deus e o adversário no capítulo 1. Nós sabemos porque lemos, está acessível para nós.

Mas Jó entendeu que Deus sabe de todas as coisas, entendeu o projeto de Deus para sua vida. Entendeu que precisava ouvir a voz de Deus que sua vida espiritual seria sustentada por duas atitudes suas:

ESCUTA-ME POIS E EU FALAREI

PERGUNTAREI E TU ME ENSINARÁ_

Oração - relacionamento com Deus - Precisava ouvir a voz do Senhor em seu caminhar.

Tudo muito bonito até aí. Ele entendeu...entendeu...e entendeu...

Mas há uma atitude de Jó que move o coração de Deus. Inclusive, Deus só espera uma ATITUDE nossa para nos abençoar, para mudar nossa vida. E essa atitude Jó teve:

"eu me ABOMINO e me ARREPENDO no pó e na cinza."_

A expressão EU ME ABOMINO está relacionada a ATITUDE de Jó com a sua MUDANÇA. Do que ele se abominava? Da sua natureza humana, do seu velho homem, da sua maneira de se relacionar com Deus, de ter todos aqueles pensamentos sobre o Senhor. Ele entendeu que PRECISAVA MUDAR.

A expressão EU ME ARREPENDO é o início da mudança de Jó (porque nao dizer que, aquele momento em q o Senhor fala com ele num redemoinho, foi a sua vigília com Deus?). Ele já

abominou seu velho homem, sua velha maneira de pensar, ele queria mudar. A melhor e mais eficaz maneira de mudar se chama ARREPENDIMENTO.

A palavra ARREPENDIMENTO quer dizer MUDAR DE OPINIAO ou de PROPÓSITO.

A palavra aqui é _metanoia_ (grego) ocorre 23 vezes e significa: mudança de sentimentos, arrependimento. Arrependimento (metanoeo), arrepender-se mudar de pensamento, virar-se, voltar-se.

O sentido primário no judaísmo sempre é uma mudança de atitude, do homem para com Deus e na sua maneira de viver a vida.

É uma mudança de opinião, uma mudança de atitude que realmente produz mudança de direção nos pensamentos, nas palavras e nas ações.

CONCLUSÃO

É essa mudança que o Espírito Santo quer. O culto existe por isso: Porque precisamos mudar em nós o que nos afasta de Deus. Depois dessa posição e atitude de Jó, Deus começa a agir.

O CULTO DOS FAMILIARES

Deuteronômio 29:29 “As coisas encobertas pertencem ao SENHOR nosso Deus, porém as reveladas nos pertencem a nós e a nossos filhos para sempre, para que cumpramos todas as palavras desta lei.”

1 --- "....As coisas encobertas pertencem ao SENHOR nosso Deus…. -

Só Deus conhece os dramas familiares….só Ele conhece as dores de cada um...só Ele conhece os segredos do coração do homem.

2 ---- "....porém as reveladas nos pertencem a nós e a nossos filhos para sempre.....”

Os segredos de Deus são revelados para nós e para os nossos familiares….

o Senhor tem uma obra revelada para cada família e para várias gerações.

Essa obra é para sempre porque nos levará para a eternidade.

3 --- " ....para que cumpramos todas as palavras desta lei...."

Salvação é ato e processo. O processo envolve obediência. O fim da lei é Cristo, Ele a cumpriu totalmente e portanto hoje a salvação exige o seguinte compromisso: seguir a Jesus, obedecer à revelação.

NÃO ESQUEÇA DA JERUSALÉM CELESTIAL

Salmo 137:5-6 "Se eu me esquecer de ti, ó Jerusalém, esqueça-se a minha direita da sua destreza. Se me não lembrar de ti, apegue-se-me a língua ao meu paladar; se não preferir Jerusalém à minha maior alegria."

INTRODUCAO

-O QUE TE MOTIVA A IR A IGREJA?

O q motiva ir ao trabalho é o salário.

O q motiva a estudar, a faculdade é o diploma.

-O TEMPO MUDA MTAS COISAS

O tempo muda a moda

O tempo muda a política

O tempo muda as pessoas... querem se "reinventar"...o homem se torna mais político a cada dia que passa.

DESENVOLVIMENTO

Esse salmo foi escrito num momento em q o povo estava cativo na Babilônia. Era um momento difícil. Foram 70 anos de cativeiro. Eles lembravam de sua terra todos os dias, que era Jerusalém. "Como havemos de entoar o cântico do Senhor em terra estranha?". Não havia identidade ali na Babilônia para aquele povo.

Meus irmãos, o tempo muda muitas coisas, certamente a vida nos fez mudar e aperfeiçoar em muitas coisas, mas há algo em nós q o tempo nunca mudou e nunca vai mudar: O desejo de ir morar no céu, na Jerusalém celestial.

Temos vários motivos pra vir à igreja (sentir paz e alegria, buscar um conforto, rever os irmãos, realizar a Obra). Mas o maior deles é O CÉU - A ETERNIDADE COM DEUS. Só conseguimos cantar louvores aqui porque nos lembramos do céu, só conseguimos realizar a Obra porque nos lembramos do céu, só conseguimos vencer esse mundo porque amamos o céu. Nossos corações estão ansiosos por este dia, o dia q iremos pisar nas ruas de ouro e q não choraremos mais porque Ele enxugará dos nossos olhos toda lágrima.

Para muitos crentes essa é uma mensagem desatualizada, cafona. Mas para o batizado com o Espírito Santo essa é a mensagem que sustenta nossa fé e nossa alegria. Nós iremos morar no céu. O tempo não nos fez esquecer da Jerusalém Celestial. O batizado com o Espírito Santo lembra da promessa todos os dias.

Então o porquê da mensagem?

PORQUE MTOS ESQUECERAM DO CÉU. ESTAO NA IGREJA TODO DIA MAS ESQUECERAM O CÉU.

Se eu esquecer Jerusalém celestial, o que acontece comigo?

1) ESQUEÇA A MINHA DESTRA DA SUA DESTREZA

A destreza é a condição para a destra fazer tudo bem feito. Do q serve a destra sem a destreza? Não faz nada.

Que igreja somos se perdermos nossa maior motivação: O de morar no céu. O que conseguiremos fazer se perdermos esse, não diria foco mas SENTIMENTO...ESPERANÇA. Que culto vamos prestar a Deus? Vamos evangelizar com q sentimento? Vamos falar do q? Perderemos nossa destreza

2) APEGUE-SE-ME A MINHA LÍNGUA AO PALADAR

Língua presa. Canta o q? Testemunha o q? Louva? Falar de Jesus pra essa vida? Não dá.

"Vós, que escapastes da espada, ide-vos, não pareis; de longe lembrai-vos do SENHOR, e suba Jerusalém a vossa mente." Jeremias 51:50

CONCLUSÃO

Nosso Deus é um Deus abençoador que tem nos abençoado com ricas bênçãos, mas preferimos ter em nossas vidas Jerusalém Celestial nossa maior alegria.

FAMILIARES

Atos 16:31 “E eles dissera: Crê no Senhor Jesus Cristo e serás salvo, tu e tua casa.”

Paulo e Silas foram açoitados e presos por pregarem a palavra de Deus. Mas ao invés de estarem lamentando, eles oravam e cantavam louvores. O servo de Deus em meio às lutas busca e glorifica a Deus.

Os outros presos os escutavam e o carcereiro dormia.

Perto da meia-noite, aconteceu um grande terremoto. Os alicerces do cárcere se moveram, As portas das prisões abriram, e o carcereiro acordou.

Todos por certo, todos se assustaram, mas só um se desesperou a ponto de querer tirar a sua vida: o carcereiro.

Por que isto? Podemos ter muitas explicações, mas só ele dormia. Os outros presos ouviam as orações e os louvores.

O terremoto esta passando na vida de todos: enfermidades, desemprego, lutas no casamento, falta de paz, etc.

Mas quem esta participando das orações, dos louvores, da palavra de Deus, não esta desesperado, pois espera naquele que pode todas as coisas.

Mas aquele que não esta recebendo isto na sua vida, esta desesperado, nào vê saída e nem solução para os seus problemas.

Os outros viram as portas abertas, mas apesar do carcereiro ver o mesmo a porta de fechou para ele.

Paulo gritou para ele: Não te faças nenhum mal, que todos aqui estamos.

Temos esta palavra para todos: Não se desespere, porque a igreja esta aqui ainda, para orar, para anunciar a palavra de Deus e para louvar.

O carcereiro perguntou: Que é necessário que eu faça para me salvar?

Esta é a grande dúvida de muitos.

Paulo e Silas responderam: Crê no Senhor Jesus Cristo e serás salvo, tú e tua casa.

Quando ele ouviu que a benção não era só para ele, mas também para sua família, ele levou Paulo e Silas para a sua casa. Ele levou a Palavra de Deus para a sua casa.

Através disso, ele e toda a sua família alcançaram a salvação.

AS 10 PRAGAS

Êxodo 9:13-14 "Então disse o Senhor a Moisés: Levanta-te pela manhã cedo e põe-te diante de Faraó, e dize-lhe: Assim diz o Senhor, o Deus dos hebreus: Deixa ir o meu povo para que me sirva; Porque esta vez enviarei todas as minhas pragas sobre o teu coração, e sobre os teus servos, e sobre o teu povo, para que saibas que não há outro como Eu em toda terra."

"DEIXA MEU POVO IR..."

Israel desce para o Egito com 70 pessoas, cresce e se torna um grande povo. Levanta-se um faraó que não conhece José e que passa a temer o povo.

Israel se torna cativo, clama por um libertador. O Senhor levanta Moisés e seu irmão Arão para libertar o povo da escravidão imposta por faraó. Deus ordena a Moisés que vá diante de faraó e lhe diga: "Deixa meu povo ir..." e ameaça faraó com as pragas que Ele, o Senhor feriu o Egito.

1ª Praga: Água se tornou em sangue.

Egípcios tiveram que cavar poços

Mundo atormentado pelo sangue que eles não podem fazer uso - Juízo para o mundo

Poços = alucinações - Não saciam a sede

Israel = Igreja - Tem água

2ª Praga: Rãs

Rãs subiam às camas: intimidade dos lares/lares desfeitos

Espíritos malignos que atormentam o homem.

Rãs nos fornos - Não há alimento para o mundo - só há mentira - Fome de Justiça.

3ª Praga: Piolhos

Nos cabelos - Suga o sangue

Pensamentos embaralhados

Homens cheios de conceitos que o atormentam mais - conceitos religiosos, filosofos e políticos.

Magos fizeram o mesmo - atormentando mais.

4ª Praga: Moscas

Pousam onde há carne

Mundo todo na carne

Carne: mentira, engano, pecado.

5ª Praga: Pestes de Animais

Valores roubados - Espirituais, morais

O certo passa a ser errado e o errado passa a ser certo.

6ª Praga: Ulceras

Todos se coçavam

Inquietação - Mundo está inquieto

Homem atual vive de calmantes

7ª Praga: Saraiva - Pedras

Destrói com fogo - catástrofes

Para os seus: água da vida - Jesus

Fogo - Batismo com o Espírito Santo

8ª Praga: Gafanhotos

Destruiu o verde - destruiu as plantações - Fome - Esperança destruída

9ª Praga: Trevas

Egito em trevas - densas - sem direção

Israel tinha luz

Igreja tem luz - Jesus revelado

Grandes experiências da Igreja com visões de Jesus revelado

10ª Praga: Morte dos Primogênitos

Todo primogênito do Egito estava morto. Dor, lamento e pranto.

Ninguém consolava ninguém pois em todos os lares havia morte.

Israel estava em festa, o sangue na verga das portas = livramento

Sangue = Egito - Juízo

Israel - Livramento

O mundo estará em tormento, chorando seus mortos (primogênitos)

Verá que os seus salvadores nada puderam fazer por eles.

A Igreja vitoriosa: Seu Primogênito está Vivo = Jesus

Sairá Vitoriosa

Faraó pergunta a Moisés: com quem irás sair?

Moisés responde: com todos: crianças, adultos, Jovens, adolescentes.

Faraó pede: deixa os animais.

Moisés responde: nem uma unha ficará.

Israel naquela noite saqueou o Egito levando: ouro, prata e pedras preciosas.

A Igreja sairá vitoriosa levando: Salvação, Batismo com Espírito Santo, Dons e operações do Espírito.

Sairemos com os nossos, todos Batizados com Espírito Santo.

MARANATA!

GARANTIA DA IGREJA FIEL DO SEU ARREBATAMENTO

Gálatas 2:1-2 "... E subi por uma revelação, e lhes expus o evangelho que prego entre os gentios..."

INTRODUÇÃO

O apostolo Paulo faz menção de um tempo em que o mesmo estivera ausente de Jerusalém, quando diz que: "depois, passados catorze anos...". Era um tempo que havia transcorrido, passado. Entretanto, Paulo também menciona neste versículo lido um momento especial por se trata da sua ida agora a Jerusalém e que a sua ida a Jerusalém se dera em função de uma revelação, que o mesmo não tardou em atendê-la. Podemos, a partir deste relato feito por Paulo acerca daquilo que fora a sua experiência, e ressaltamos que esta não fora uma experiência solitária, mas dela participaram Barnabé e Tito; traçar alguns paralelos com a experiência da Igreja Fiel.

DESENVOLVIMENTO

Depois, passados catorze anos – O tempo é um dos elementos que mais afligem os homens, visto que para muitos, esse tempo representa um período de incertezas quanto ao amanhã. Todavia, o tempo pode ser também um elemento bastante salutar para exercitarmos a paciência, a temperança e reiteramos a nossa confiança em relação às promessas de Deus acerca das nossas vidas.

Subi a Jerusalém com Barnabé, levando também comigo Tito – A ênfase é de corpo. A experiência de salvação é individual, porém o projeto de Deus contempla a Igreja Fiel de Jesus como um corpo, onde todos aqueles que estão ligados a este corpo vivo, serão arrebatados. Com isso, aprendemos que a nossa caminhada se robustece quando andamos na comunhão do corpo, não é um caminhar solitário ou individualista. Todos seriam importantes naquela viagem a Jerusalém: Barnabé, Tito. Os sentimentos que nutriam os seus corações eram os mesmos, o que os moveu, também foi à mesma coisa, ou seja, a revelação do Senhor.

Subi – A caminhada que o Senhor tem proposto para a sua Igreja Fiel é uma caminhada de fé que visa o seu arrebatamento, ou seja, a Igreja será tirada deste mundo e subirá para encontrar-se com o seu amado Senhor e Salvador nas nuvens. Conhecemos o caminho que é Jesus, que é o caminho de vida. Ex: Provérbios 15:24 "para o entendido, o caminho da vida leva para cima, para que se desvie do inferno que é embaixo".

Jerusalém – As mansões celestiais. A Igreja Fiel é conhecedora que há uma eternidade preparada para ela. Um lugar de paz, de gozo; onde tão somente os remidos pelo poder do sangue de Jesus hão de entrar nela e viverão para todo o sempre.

Por uma revelação – Paulo afirma que a sua ida e daqueles que com ele estava a Jerusalém se dera em função de uma revelação que eles procuraram atender e por em prática em suas vidas, ou seja, foi à revelação que o impulsionou a subi para Jerusalém. A Igreja Fiel é impulsionada pela revelação do Espírito Santo. Andando na direção apontada pela revelação e não pela razão humana. A subida de Paulo a Jerusalém, não ocorreu por que alguém o constrangeu, ou porque simplesmente deu na cabeça dele que aquele momento era o momento, mas porque a revelação

do Senhor moveu a sua alma, a revelação moveu a sua fé, moveu o seu coração para tal. A revelação do Espírito Santo é o que nos move, ela é a garantia de que estaremos na eternidade.

Expus o que prego entre os gentios - Paulo tinha um propósito bem claro quanto a sua subida a Jerusalém, que era expor o evangelho, anunciar e propagar tudo aquilo que era do Reino, as boas novas que fora colocadas em seu coração seriam externadas por ele aos gentios. A Igreja Fiel também tem um propósito que é chegar a eternidade e lá externar o seu louvor, a sua glorificação ao Senhor Jesus. Visto que o amor dele (Jesus) foi derramado em seu coração.

Portanto, a Igreja Fiel está vivendo um tempo neste mundo, mas sabendo que aqui não é o seu lugar. É na verdade um tempo de espera, de grande expectativa, pois o seu arrebatamento se aproxima, ou seja, a Igreja irá subi para a Jerusalém celestial. Há uma expectativa quanto ao cumprimento da profecia, a revelação é o esteio que a conduzirá, o Espírito Santo tem se incumbido de preparar- lá.

CONCLUSÃO

O tempo está passando; você quer subi para a eternidade? Quer morar na Jerusalém Celestial? Entre no caminho e atenda a revelação do Espírito Santo, pois, somente a revelação pode conduzir o homem à eternidade em meio a um mundo de trevas. Paulo diz que subiu a Jerusalém, mas subiu em função da revelação, foi à revelação que o impulsionou, foi à revelação que o conduziu a Jerusalém, da mesma forma é a revelação que levará a Igreja Fiel de Jesus a estar com ele na eternidade.

O SACERDÓCIO, O SANGUE DE JESUS E O ÓLEO

Salmo 133 "OH! quão bom e quão suave é que os irmãos vivam em união. É como o óleo precioso sobre a cabeça, que desce sobre a barba, a barba de Arão, e que desce à orla das suas vestes. Como o orvalho de Hermom, e como o que desce sobre os montes de Sião, porque ali o SENHOR ordena a bênção e a vida para sempre."

Este Salmo de Davi está classificado entre os cânticos dos degraus. Os Salmos dos degraus eram cantados nos degraus do Templo pelos peregrinos que acorriam à Jerusalém, vindos de todas as partes de Israel, nos dias das três grandes Festas. Havia entre eles muita alegria e união e um só propósito: o de louvar ao Senhor. A época de Davi ainda não existia Templo em Jerusalém, apenas ele preparava o material para a construção do mesmo, de sorte que Davi profeticamente já antevia o Templo e toda sua estrutura. Israel ansiava pelo Templo e por um lugar diGênesiso para a Arca de Sião.

Neste Salmo Davi deseja trazer à consciência da igreja, a glória e a comunhão dos santos. O Salmo não fala do término da dispersão, ele retrata a unidade do povo com o propósito de adorarem a Deus em algum lugar do santuário. Davi está portanto falando de uma união de irmãos como se estivessem unidos pelo sangue e pelo coração – "bom e agradável é louvar ao Senhor" (cf. Sal. 135:3), o que marca uma união entre irmãos, como se habitassem juntos numa só casa – tratava-se de uma benção de alegria que Israel experimentou por ocasião das três grandes Festas mesmo que por um período.

"Alegrei-me quando me disseram vamos à casa do Senhor." (Sal. 122:1).

A concepção de Davi é extraordinária, pois que ele enfoca apenas duas imagens, que ele considerou importante para retratar a igreja – a união dos irmãos e a comunhão que deve haver entre eles - , com vistas ao louvor e a adoração a Deus.

Primeiramente Davi vai buscar nos dias do Tabernáculo a figura do Sumo-Sacerdote – o principal personagem na celebração da festa, daí ele usar a metáfora do óleo, cuja composição está descrita em Ex. 30:22, 24.

"Tu pois toma para ti das principais especiarias, da mais pura mirra... e de canela aromática... e de cálamo aromático... de cássia... e azeite." "Também ungirás a Arão e seus filhos, os santificarás para me administrarem o sacerdócio" (v.30). "...este me será o azeite da santa unção..." (v.31).

Este óleo composto por essa especiarias aromáticas era proibido ao uso da vida comum. Os filhos de Arão eram apenas borrifados com este óleo. Arão, porém, era ungido com ele, Moisés derramava do óleo sobre a sua cabeça, por isso Arão era chamado de o "Sacerdote Ungido" "hacóhen hamashiah" enquanto que seus filhos eram apenas "sacerdotes ungidos" (cf. Ex. 29:7 e Num. 3:3). Tanto as vestes dos filhos como as de Arão eram salpicadas com o óleo e com o sangue da consagração (Lev. 8:12-30).

"Depois derramou do azeite da unção sobre a cabeça de Arão, e ungiu-o para santifica-lo."

À época do segundo Templo havia falta de óleo. A instalação do ofício do Sumo-Sacerdote era através da veste – da estola sacerdotal (cf. Lev. 21:10).

O precioso óleo, uma vez derramado sobre a cabeça do Sumo-Sacerdote escorria gentilmente até a sua barba que se caracterizava por não ser cortada nem aparadas as pontas (cf. Lev. 21:5). Assim, o óleo descia pela barba de Arão, passava pela gola da estola e continuava gentilmente até

a orla da veste, mostrando que ele era totalmente ungido. Na figura do óleo, que ia da barba até a orla do vestido, Davi quis mostrar uma idéia de firme união entre os irmãos – que se unem em coração e alma - os mais distantes unindo-se aos mais próximos. A barba e a orla de seus vestidos estão diametralmente opostas uma com a outra, assim como o orvalho do Hermon e as montanhas de Sião. A figura aponta para dois extremos: a barba e a bainha no fim (cf. Ex. 26:4).

É de um amor assim, a união dos irmãos, que Davi está falando, da forma como este óleo precioso que corre de cima até em baixo, unindo os dois pontos; um amor inseparável, entre os irmãos – a comunhão entre os santos - uma comunhão ungida com óleo santo que desce não do Hermon, mas da glória do Pai. É assim que o Senhor vê a sua igreja, salpicada com o sangue de Jesus à semelhança dos sacerdotes e ungida com o óleo do Espírito Santo. É como se fossemos peregrinos que descessem à Jerusalém para louvar ao Senhor dentro de suas portas, nos átrios do Templo do Senhor, exalando o odor das especiarias que falam dos sofrimentos de Cristo envolvidos na suavidade do perfume, do bom cheiro de Cristo. Cristo é o cabeça, sua cabeça está cheia das gotas do orvalho, do orvalho da noite que nos espera.

Esta união de espírito dos irmãos também está simbolizada no orvalho do Hermon que desce em gotas até o monte de Sião.

O monte Hermon está assentado entre as fronteiras do Líbano, Síria e Israel. A primeira menção do Monte Hermon encontra-se em Deut. 3:9:

“Os sidônios a Hermom chamam Siriom, porém os amorreus chamam Senir.”

O Hermon também é famoso pelos cedros que ocupam suas florestas. Ainda é renomado pelas neves permanentes que pelo degelo são a fonte do rio Jordão, nas cabeceiras de Bâneas, em Cesareia de Filipos. É ainda um dos montes mais altos de Israel de onde se vê a olho nu, num raio de 100 km todo Israel. Por isso é hoje um ponto estratégico militar. O topo do Hermon está coberto por nuvens de neve.

Mas, é quando se chega ao sopé do monte que se entende o pensamento de Davi. As gotas de água que se desprendem das alturas das florestas, como se estas estivessem envolvidas por um manto, e das altas ravinas, que estão durante todo o ano cobertas com neve, após os raios de sol terem atenuado e humidificado a atmosfera, à tarde descem em gotas como de um denso orvalho sobre as montanhas em volta até seus contrafortes.

Contemplar o monte Hermon com seu cume aureolado de uma coroa branco-dourada brilhando no espaço do céu azul, pode-se entender a imagem de Davi, que era profundo conhecedor da natureza de Israel. Em nenhum outro país o orvalho é tão denso e tão perceptível como nos distritos próximos ao Hermon.

O poeta Davi compara este orvalho – estas gotas da noite – com o amor, a união dos irmãos. São imagens de uma leveza singular, belas e profundas. É como Davi entendeu a união dos irmãos formando a igreja de Cristo. E esta frescura primitiva do Hermon desde sobre as montanhas de Sião. O orvalho do Hermon é tão abundante que torna real a imagem de sorte que alcança os montes de Jerusalém, pois os dias que precederam, bem podem ter desviado o orvalho para Jerusalém pela operação da corrente de ar varrendo para baixo e para o norte além do Hermon.

A figura de Davi ocorre na natureza e é tão belamente poética.

Quando os irmãos se curvam juntos em amor na casa do Pai é como se juntassem na cidade de Jerusalém, no dia da Grande Festa, é como se o orvalho do Hermon, que é coberto com espessa e

quase eterna neve, descesse sobre uma terra infrutífera e ansiosa pelas montanhas à volta de Sião. É dali, de Jerusalém, da eterna mansão do Senhor que Jesus ordena a benção para sempre.

“Para sempre te louvarei, porque tu isso fizeste, e esperarei no teu nome, porque é bom diante de teus santos.” (Sal. 52:9).

“Então eu mandarei a minha benção sobre vós no sexto ano, para que de fruto por três anos.” (Lev. 25:21).

A benção aqui é um aposto à “vida” – a vida é a substância e a meta da benção, a possessão de todas as possessões, a benção de todas as bênçãos. E o fecho do Salmo “para sempre” pertence à “ordem” – que é a ordem de Deus inviolável e eterna. Para sempre.

O Salmo é tão pequeno, mas também é tão profundo. A maneira suave que Davi faz passar, a sua maneira de ver a igreja do Senhor. As duas imagens que ele traz, a do óleo, da unção do sacerdote – evocando com o sacerdote o respingar do sangue de Jesus misturado ao óleo – sangue este sem o qual a igreja não vive e sem a unção do Espírito Santo que opera no seio da igreja promovendo a união entre os irmãos, como se fossem de uma só família, e o são.

Ainda o orvalho de Hermon que vai até os montes de Jerusalém, onde o fecho final da benção estará ordenada para sempre. Jerusalém está rodeada de montes, o monte Sião no meio, protegido, como uma pérola encastoada. “Para os montes olharei, donde vem a salvação.” É em Sião que está decretada a benção para sempre, quando o Senhor arrebatar a sua igreja, unida para sempre.

Davi quis mostrar nestas duas imagens, que a união dos irmãos está condicionada ao sacerdócio, ao sangue de Jesus e ao óleo. Se os irmãos possuírem esses três aspectos em suas vidas, eles estarão aptos a formar uma igreja debaixo do selo de Jesus que nos garante passar à igreja na Sião celestial.

UMA ESTALAGEM DE CAMINHANTES

JEREMIAS 9:2 “PROUVERA A DEUS EU TIVESSE UMA ESTALAGEM DE CAMINHANTES , ENTÃO DEIXARIA O MEU POVO E ME APARTARIA DELES,PORQUE SÃO UM BANDO DE ADÚLTEROS E TRAÍDORES”.

INTRODUÇÃO

SÃO NAS ADVERSIDADES DA VIDA QUE FICAM NOTÓRIAS O QUANTO O SER HUMANO É NECESSITADO DA GRAÇA DE DEUS.

O HOMEM TEM INÚMERAS NECESSIDADES: FÍSICAS, MATERIAIS, EMOCIONAIS E ESPIRITUAIS. O SENHOR DEUS É O ÚNICO QUE É CAPAZ DE SUPRIR TODAS AS NECESSIDADES.

A SÚPLICA DO PROFETA JEREMIAS MOSTRA O DESEJO QUE HÁ NA ALMA DO SER HUMANO.

JEREMIAS 9:2- “ PROUVERA A DEUS EU TIVESSE UMA ESTALAGEM DE CAMINHANTES , ENTÃO DEIXARIA O MEU POVO E ME APARTARIA DELES,PORQUE SÃO UM BANDO DE ADÚLTEROS E TRAÍDORES”.

DESENVOLVIMENTO

· PROUVERA A DEUS

DEUS TEM PROVIDO TUDO O QUE A NOSSA ALMA NECESSITA.

A CADA DIA TEMOS DESFRUTADO DA PROVIDÊNCIA DO NOSSO DEUS . SERVIMOS AO UM DEUS QUE É PROVEDOR .

· EU TIVESSE NO DESERTO

EU = A EXPERIÊNCIA INDIVIDUAL DE SALVAÇÃO.

DESERTO= NOS FALA DO MUNDO.

CARACTERÍSTICAS DO DESERTO:

1-LUGAR INÓSPITO;

2-SEM DIREÇÃO;

3-PROVAÇÃO (CALOR, FRIO, TEMPESTADES DE ARÉA, FOME E SEDE)

COMO VIVER EM LUGAR DESSA FORMA SEM A PRESENÇA DO SENHOR? POR ISSO O PROFETA JEREMIAS QUERIA ENCONTRA UMA ESTALAGEM DE CAMINHANTES.

· UMA ESTALAGEM DE CAMINHANTES

O QUE É UMA ESTALAGEM DE CAMINHANTES?

LUGAR ONDE ALGUÉM PERNOITA MEDIANTE A PAGA. JESUS PAGOU O PREÇO DA NOSSA SALVAÇÃO E NOS DEU O DIREITO DE ESTARMOS NA SUA OBRA (PROJETO DE SALVAÇÃO).

I PE.1. 18-19- “ SABENDO QUE NÃO FOI COM COISAS CORRUPTÍVEIS, COMO PRATA OU OURO, QUE FOSTES RESGATADOS DA VOSSA VÃ MANEIRA DE VIVER QUE POR TRADIÇÃO RECEBESTES

DOS VOSSOS PAIS, MAS COM O PRECIOSO SANGUE DE CRISTO, COMO UM CORDEIRO IMACULADO E INCONTAMINADO.”

BENEFÍCIOS DE ESTARMOS DENTRO DA ESTALAGEM:

1-SEGURANÇA

NÃO ESTAMOS EXPOSTOS AO MUNDO. MAS ESTAMOS PROTEGIDOS E GUARDADOS POR DEUS DENTRO DA SUA ESTALAGEM(OBRA DO E.S.)

SL. 32.7- “ TU ÉS O LUGAR EM QUE ME ESCONDO; TU ME PRESEVAS DA ANGÚSTIA; TU ME CINGES DE ALEGRES CANTOS DE LIVRAMENTO.”

2- DESCANSO

ESSE LOCAL OS VIAJANTES SE HOSPEDAVA PARA DESCANSAR. SOMENTE NO SENHOR JESUS O HOMEM ENCONTRA O DESCANSO PARA A SUA ALMA.

MT.11:28-29-“ VINDE A MIM, TODOS OS QUE ESTAIS CANSADOS E OPRIMIDOS, E EU VOS ALIVIAREI. TOMAI SOBRE VÓS O MEU JUGO, APRENDEI DE MIM, QUE SOU MANSO E HUMILDE DE CORAÇÃO; E ENCONTRAREIS DESCANSO PARA AS VOSSAS ALMAS.”

3-REFRIGÉRIO

UMA DAS PRIMEIRAS COISAS QUE ERA OFERECIDA AO VIAJANTE ERA ÁGUA PARA LAVAR OS PÉS. MOSTRANDO QUE A CAMINHADA DO SERVO DE DEUS NÃO TEM FALTADO O REFRIGÉRIO DO ESPÍRITO SANTO NA CAMINHADA.

SL.23.3 a -“ REFRIGERA A MINHA ALMA;”

4-O ALIMENTO

TEMOS JESUS O PÃO VIVO QUE ALIMENTA A NOSSA ALMA E NOS FORTALECE PARA CONTINUARMOS NA CAMINHADA EM RUMO A NOVA JERUSALÉM.

Jo. 6:51- “ EU SOU O PÃO VIVO QUE DESCEU DO CÉU; SE ALGUÉM COMER DESSE PÃO, VIVERÁ PARA SEMPRE...”

· CAMINHANTES

MOSTRA QUE A SALVAÇÃO É DINÂMICA. TODOS OS DIAS PRECISAMOS DE UMA EXPERIÊNCIA NOVA COM DEUS. TEMOS A CONSCIÊNCIA QUE SOMOS PEREGRINOS O MUNDO NÃO É O NOSSO LUGAR; O NOSSO LUGAR É NA PRESENÇA DE DEUS.

NÃO ESTAMOS DESTE MUNDO A DERIVA TEMOS UM ALVO ALCANÇAR QUE É A ETERNIDADE COM DEUS. INTERESSANTE QUE O PROFETA USA O PLURAL CAMINHANTES PORQUE A SALVAÇÃO É NO CORPO, OU SEJA , A IGREJA É CORPO DE CRISTO.

· ENTÃO DEIXARIA O MEU POVO

É A NOSSA DECISÃO DIÁRIA QUE É DE SERVIR AO SENHOR E QUE O MUNDO PRECISA FICAR PARA TRÁS.

· E ME APARTARIA DELES

APARTAR É SEPARAR DE ALGO. A SANTIFICAÇÃO É FUNDAMENTAL NA VIDA DAQUELES QUE ENCONTRARAM A ESTALAGEM (OBRA DO E.S.)PORQUE DEUS NÃO ACEITA MISTURA. TUDO QUE QUEREMOS É SERMOS DIRIGIDOS PELO O E.S.

· PORQUE TODOS ELES SÃO ADÚLTEROS, SÃO UM BANDO DE TRAIDORES.

É UMA CARACTERÍSTICA DOS HOMENS DOS NOSSOS DIAS A INFEDELIDADE DO HOMEM A DEUS. MAS O DESEJO DO SERVO QUE ENCONTROU A ESTALAGEM DE CAMINHANTES É SER FIEL AO PROJETO DE DEUS.

CONCLUSÃO

A VONTADE DE DEUS É QUE O HOMEM ENCONTRE E DESFRUTE DOS BENEFÍCIOS DA ESTALAGEM DE CAMINHANTES (OBRA= PROJETO DE SALVAÇÃO) PARA AGUARDAR O ARREBATAMENTO DA IGREJA.

JESUS É O AMIGO QUE NOS ALEGRIA

Provérbios 15:30 “O olhar do amigo alegra ao coração; as boas novas fortalecem até os ossos."

INTRODUÇÃO

O homem procura a paz e a alegria em muitos lugares e pessoas, mas Jesus quer se revelar nesta hora como o amigo que dá a alegria verdadeira.

DESENVOLVIMENTO

O olhar do amigo - Jesus é o amigo melhor, o verdadeiro amigo aquele que só nos quer bem. Da eternidade contemplou o homem que estava triste no pecado, na ilusão do mundo e como o amigo fiel veio para resgatar o homem. Como amigo surgiu no momento oportuno e livrou da morte, em seu maravilhoso olhar restaura seu viver e deseja continuar guardá-lo.

Alegra ao coração - não há alegria maior para o coração do que o pulsar da vida, o amigo Jesus fez bater a alegria do Espírito Santo transforma o mais triste coração, pois restabelece o prazer de vida para a qual o homem foi criado, a Vida Eterna.

As boas novas fortalecem até os ossos - o olhar de Jesus transmite vida, bondade, carinho, amor mensagens que o homem busca. Mas, a melhor mensagem veio da Eternidade, onde o verdadeiro Deus não se esquece de seus filhos e por seu amor enviou a Jesus para tomar o lugar do homem nos momentos difíceis e liberta-lo da morte para a vida. Dando ao homem estrutura em sua palavra, a bíblia, para alcançar esta promessa.

CONCLUSÃO

Jesus é o amigo melhor, nele o homem encontra a alegria e em seu conselho a força para viver uma nova vida, a Vida Eterna!

EIS QUE FAÇO NOVAS TODAS AS COISAS

Apocalipse 21:5 “E o que estava assentado sobre o trono disse: Eis que faço novas todas as coisas. E disse-me: Escreve; porque estas palavras são verdadeiras e fiéis.”

INTRODUÇÃO

A PALAVRA GREGA TRADUZIDA “ NOVO” É A PALAVRA KAINOS QUE NÃO SIGNIFICA APENAS “ NOVO” NO SENTIDO QUE NÃO É VELHO, MAS “ NOVO” NO SENTIDO QE QUE NUNCA HOUVE NADA IGUAL. AMADOS IRMÃOS A SALVAÇÃO É ESSE ALGO NOVO QUE O SENHOR NOSSO DEUS REALIZA NA VIDA DO HOMEM. COMO DIZ Á PALAVRA DE DEUS EM II CORÍNTIOS 5:17- “ E ASSIM, SE ALGUÉM ESTÁ EM CRISTO É NOVA CRIATURA, AS COISAS ANTIGAS JÁ PASSARAM, EIS QUE SE FIZERAM NOVAS.”

O SENHOR É O ÚNICO QUE TEM A CAPACIDADE DE FAZER E MANTER TODAS AS COISAS NOVAS, OU SEJA, NÃO FAZ PARTE E NEM REMENDOS NA VIDA DO HOMEM). PODEMOS PEGAR COMO EXEMPLO A CRIAÇÃO DE TODAS AS COISAS.

DESENVOLVIMENTO

A TENTATIVA DO HOMEM DE FAZER ALGO NOVO É UMA TENTATIVA VÃ DA PARTE DO HOMEM. PORQUE NÃO HÁ NOVO É O QUE DIZ A PALAVRA DE DEUS EM ECLESIASTES 1:9-10.

O HOMEM VIVE SEMPRE EM BUSCA DE ALGO NOVO. EXEMPLOS NÃO FALTAM,CELULARES,TELEVISORES, COMPUTADORES, ROUPAS E CARROS, OUTROS EQUIPAMENTOS DE ÚLTIMA GERAÇÃO,ETC.ESSAS COISAS PODEM ATÉ TRAZER ALGUM TIPO DE CONFORTO PARA O CORPO. SÃO COISAS BOAS PARA ESSA VIDA. MAS NÃO SÃO CAPAZES DE SUPRIR A NECESSIDADE DA ALMA DO HOMEM.

A IGREJA TEM ENCONTRADO O SENHOR JESUS QUE TEM TODO O PODER DE FAZER NOVAS TODAS AS COISAS. A IGREJA TEM VIVIDO ESSA EXPERIÊNCIA TODOS OS DIAS NA PRESENÇA DO NOSSO DEUS.

A PALAVRA MOSTRA VÁRIOS EXEMPLOS DE ALGO NOVO QUE O SENHOR JESUS REALIZOU DURANTE O SEU MINISTÉRIO:

O CEGO DE NASCENÇA- JOÃO 9:1-7;

O PARALÍTICO DE BETESDA – JOÃO 5:1-15;

O LEPROSO- MATEUS 8:1-4;

O COXO DA PORTA FORMOSA- ATOS 3:1-10

O QUE O SENHOR FEZ NA VIDA NESTAS PESSOAS, NÃO FOI APENAS ALGO FÍSICO, MAS PRINCIPALMENTE NOS SEUS CORAÇÕES (A SALVAÇÃO).

QUANDO É O SENHOR FAZ AS COISAS NOVAS NA VIDA DO HOMEM? QUANDO O HOMEM PERMITE QUE O SENHOR JESUS TRABALHE EM SUA VIDA.É ISSO QUE NOS FAZ NOBRES, OU SEJA, QUANDO ABRIRMOS O CORAÇÕES. A NOBREZA ESTÁ NAS COISAS NOVAS QUE O SENHOR TEM FEITO EM NOSSAS VIDAS.

CONCLUSÃO

"... EIS QUE FAÇO NOVAS TODAS AS COISAS..."

ESSA É A VONTADE DO SENHOR É FAZER SEMPRE ALGO NOVO NA VIDA DO HOMEM.

SERVO DEVEDOR

Romanos 8:12 “Assim, pois, irmãos, somos devedores.”

INTRODUÇÃO

Como criaturas de Deus, todos somos devedores a Ele.

Devemos-Lhe obediência de toda nossa alma e de todas as nossas forças. Tendo desobedecido os mandamentos dele, conforme todos o fazemos, somos devedores à sua justiça. Devemos a Deus muito mais do que somos capazes de pagar. Porém, o crente nada deve à justiça de Deus, porque Cristo pagou a dívida que seu povo tinha para com ela.

DESENVOLVIMENTO

Por essa razão, o crente deve amá-Lo cada vez mais. Sou devedor à graça de Deus e à misericórdia perdoadora, mas não sou devedor à justiça dele, visto que Ele nunca me acusará de uma dívida que já foi paga. Cristo disse: “Está consumado!” (João 19.30). Por meio destas palavras, Ele estava afirmando que toda a dívida de seu povo foi removida do seu livro de recordação. Cristo satisfez completamente a justiça de Deus. A conta está liquidada. O escrito de dívida foi pregado na cruz, o recibo foi dado, e não somos mais devedores à justiça de Deus. Mas, assim, por não devermos mais à justiça de nosso Senhor, nos tornamos dez vezes mais devedores do que nos tornaríamos em quaisquer outras circunstâncias.

Crente, pense por um momento. Quão devedor você é para com a soberania de Deus! E muito mais você deve ao amor de Deus! Ele deu o seu próprio Filho, a fim de que morresse por você. Considere o quanto você deve à graça perdoadora de Deus. Mesmo depois de tantas afrontas, Ele o ama tão infinitamente quanto antes. Considere o que você deve ao poder de Deus. Ele o resgatou da morte e do pecado e preserva sua vida espiritual. Considere o quanto Ele já lhe preservou de cair; e como você tem conseguido prosseguir em seu caminho, mesmo tendo milhares de inimigos lhe cercando. Pense sobre o quando você deve à imutabilidade dele. Embora você tenha mudado tantas vezes, Ele nunca mudou. Você está tão profundamente em débito com cada atributo de Deus quanto poderia estar. A Deus você deve tudo o que é e possui. Entregue a si mesmo como “sacrifício vivo”; isso nada mais é que o seu “culto racional” (Romanos 12.1).

CONCLUSÃO

Colocado dessa forma, concordo plenamente.

Temos uma impagável dívida de gratidão.

Porém, não devemos nada à justiça de Deus, pois "havendo riscado a cédula que era contra nós nas suas ordenanças, a qual de alguma maneira nos era contrária, a tirou do meio de nós, cravando-a na cruz. E, despojando os principados e potestades, os expôs publicamente e deles triunfou em si mesmo" (Colossenses 2:14 -15).

Não é falta de humildade da minha parte afirmar que não devemos nada, é o mero reconhecimento que alguém desceu da glória, se fez carne e pagou essa dívida impossível de ser paga por nós (Salmo 49:8).

Sou eternamente grato e me rendo a Ele, o autor e consumador da minha fé.

Não devemos nada a homem algum, mas tudo a Jesus, ao nosso Pai Eterno, criador do Universo e ao Seu Santo Espírito.

Porque dEle, por Ele e para Ele são todas as coisas.

CRÊ SOMENTE

Marcos 5:22-24, 35-43 “E eis que chegou um dos principais da sinagoga, por nome Jairo, e, vendo-o, prostrou-se aos seus pés, E rogava-lhe muito, dizendo: Minha filha está moribunda; rogo-te que venhas e lhe imponhas as mãos, para que sare, e viva. E foi com ele, e seguia-o uma grande multidão, que o apertava.”

(...)

“Estando ele ainda falando, chegaram alguns do principal da sinagoga, a quem disseram: A tua filha está morta; para que enfadas mais o Mestre? E Jesus, tendo ouvido estas palavras, disse ao principal da sinagoga: Não temas, crê somente. E não permitiu que alguém o seguisse, a não ser Pedro, Tiago, e João, irmão de Tiago. E, tendo chegado à casa do principal da sinagoga, viu o alvoroço, e os que choravam muito e pranteavam. “E, entrando, disse-lhes: Por que vos alvoroçais e chorais? A menina não está morta, mas dorme. E riam-se dele; porém ele, tendo-os feito sair, tomou consigo o pai e a mãe da menina, e os que com ele estavam, e entrou onde a menina estava deitada. E, tomando a mão da menina, disse-lhe: Talita cumi; que, traduzido, é: Menina, a ti te digo, levanta-te. E logo a menina se levantou, e andava, pois já tinha doze anos; e assombraram-se com grande espanto. E mandou-lhes expressamente que ninguém o soubesse; e disse que lhe dessem de comer.”

Jairo vai a Jesus crendo que ele poderia dar solução a um problema que estava no interior de sua casa. O que nos faz ir ao Senhor?

O homem trás problemas em seu interior que só o Senhor pode resolver. A nossa posição (principal da sinagoga), não pode resolver. As pessoas mesmo que nos considerem não podem resolver (choravam e pranteavam). Mas Jesus tudo pode resolver, por isso nos diz: Crê somente.

Ele vai onde está o nosso problema (entrando na casa). Quando entra tira o que precisa ser tirado (tendo-os feito sair). Muitas coisas precisam sair da vida do homem.

Ele tira o choro, o pranto, as incertezas... Coisas que muitas vezes estão no nosso interior, porém Ele tem autoridade para colocar p fora. Mas p que vejamos a sua glória uma coisa tem que sair; a incredulidade (riam-se dele). Tomando a mão: O ministério de Jesus nos dá vida.

E disse que lhe dessem de comer. Tem coisas que o Senhor faz por nós, tira o que precisa tirar, mas há coisas que nós é quem temos que fazer:

Alimenta a tua alma (lhe dessem de comer), Leia a palavra, madrugue, jejue, ore, louve...

para que a morte não habite em seu interior.

O POVO MEU QUE ME BUSCAR

Isaías 65:10 “E Sarom servirá de curral de ovelhas, e o vale de Acor, de lugar de repouso de gado, para o meu povo que me buscar.”

INTRODUÇÃO

Na descrição bíblica o Senhor promete suprir duas necessidades essenciais na vida do homem. Que são o alimento e o descanso.

Quem não almeja receber as bênçãos? Queremos as bênçãos de Deus para suprir as nossas necessidades.

A vida de oração Estreita o relacionamento do homem com Deus.

DESENVOLVIMENTO

O MEU POVO QUE ME BUSCAR

Vale ressaltar que a resposta do Senhor a oração do profeta Isaías vai além do literal e material. Tem o seu teor profético e espiritual para a vida de um povo que foi alcançado pelo grande amor de Deus e tem buscado ao Senhor em oração.

As duas promessas de Deus para o povo que o buscar.

1- Promessa: O alimento (a provisão);

" Sarom servirá de campo de pasto de ovelhas..."

Uma característica de Sarom era o local onde o Rei Davi apascentava o seu rebanho. É um lugar muito fértil.

Maravilhoso saber que o Rei dos Reis e Senhor dos Senhores tem cuidado do seu povo.

O lugar onde havia o melhor pasto para o rebanho. O Senhor Jesus é o nosso Pastor Amado que tem provido tudo para o seu povo. O melhor alimento que sacia e fortalece as nossas almas.

Para que serve o curral?

Ajuntar o rebanho. É no curral que se cuida do rebanho. local onde o pastor passa algum remédio para curar feridas, injeção, remédio , vitamina.

A igreja é corpo de Cristo. Na vida de comunhão o Senhor tem operado em prol do seu povo curando as feridas da alma, fortalecendo. O culto de oração é esse momento sublime de colocarmos diante do Senhor as nossas necessidades.

Além do alimento espiritual o nosso Pastor Amado tem suprido também as necessidades materiais (curas, portas de emprego, soluções de problemas entre outras bênçãos que necessitamos.

O Senhor tem o melhor para a vida naqueles que o buscam.

2- Promessa: O Descanso

"... e o vale de Acor de um lugar de descanso de gado."

É interessante que o vale de Acor se encontra entre Jerusalém e Jericó. A igreja saiu do mundo tipificada por Jericó estamos em uma caminhada onde não tem faltado o descanso para as nossas almas.A cada dia avançamos para chegarmos na Jerusalém Celestial onde descansaremos eternamente junto do nosso Salvador.

O descanso é uma necessidade do corpo, ou seja, de todas as pessoas. Quando descansamos renovamos as forças.

A igreja descansa no Senhor por isso tem as suas forças renovadas.

Acor significa tormenta. Aqueles que tem o Senhor como o seu Pastor mesmo em meio as tormentas da vida temos paz e descansamos.

Como tomar posse dessas promessas?

A resposta está no final do versículo lido. " ... para o meu povo que me buscar."

Buscamos ao Senhor porque somos necessitados de sua graça, do seu perdão, da sua misericórdia, ou seja, da sua salvação.

CONCLUSÃO

O povo que pertence ao Senhor e busca a sua face constantemente em oração tem o alimento espiritual e o descanso para a sua alma e a certeza que em breve vai morar na eternidade com o Salvador.

A ORAÇÃO DE BARTIMEU

Marcos 10:47-52 "E, ouvindo que era Jesus de Nazaré, começou a clamar, e a dizer: Jesus, filho de Davi, tem misericórdia de mim. E muitos o repreendiam, para que se calasse; mas ele clamava cada vez mais: Filho de Davi! tem misericórdia de mim. E Jesus, parando, disse que o chamassem; e chamaram o cego, dizendo-lhe: Tem bom ânimo; levanta-te, que ele te chama. E ele, lançando de si a sua capa, levantou-se, e foi ter com Jesus. E Jesus, falando, disse-lhe: Que queres que te faça? E o cego lhe disse: Mestre, que eu tenha vista. E Jesus lhe disse: Vai, a tua fé te salvou. E logo viu, e seguiu a Jesus pelo caminho."

O que a oração feita com fé pode fazer?

Bartimeu passou de mendigo assentado à discípulo caminhante. De cego a curado de cegueira. De sujo a limpo. De abandonado à amparado. De muito triste a muito feliz.

A experiência desse homem pode ser a sua também. Como se deu tamanha transformação? O que foi determinante para ele se ver livre de uma capa de mendigo e ser coberto pelo poder de Deus?

Diz a palavra que ao ouvir que era Jesus algo diferente aconteceu. A primeira coisa para a oração eficaz é a fé. E esta, conforme a doutrina bíblica, vem pelo ouvir a palavra de Deus. Jesus é a Palavra. A Fé foi gerada no coração de Bartimeu ao ouvir de Jesus. Então se seguem atitudes movidas por fé.

Assim, ele _começou a clamar_. Antes ele nunca tinha orado. Continuava sendo mendigo, dessa forma. Como mendigo, pedia às pessoas (homens) e qual o resultado dessa pedição? Vida miserável! Quantos estão vivendo de esmolas...

Antes de clamar ninguém se incomodava com Bartimeu. Ele estava à beira do caminho e todos passavam despercebidos à sua situação. Mas quando começa a clamar, começaram a tentar calar sua oração.

Não é raro o crente perceber que quando está buscando o socorro de Deus, em oração e santificação, muitas oposições se levantam: luta no trabalho, na família, na igreja, o tempo parece ser um grande adversário... Tudo porque começou a clamar. Isto porque nossa luta não é contra carne nem sangue, mas contra as potestades malignas.

Mas a reação de Bartimeu foi a de um crente fervoroso. Ele não se entristeceu com as oposições, não se abateu, não parou o clamor, mas ao contrário, conforme o texto, ele _clamava ainda mais_. Devemos ter essa mesma atitude. Quantos justificam a falta de oração por tantos motivos? Mas temos que entender que quanto maior a oposição, maior tem que ser o nosso clamor. Mais luta, mais busca. Afinal, quanto mais clamor, mais perto do Senhor estamos.

Jesus então em meio a uma multidão parou por Bartimeu. Jesus age para atender a oração de um aflito. Talvez muitos outros cegos e necessitados houvessem ali. Mas só Bartimeu foi alvo da atenção de Jesus. A oração dele chegara ao trono da graça. E dessa forma, Bartimeu alcançou o favor de Deus.

Que queres que te faça? Ele ouviu isso de Jesus num diálogo (oração) com o Senhor. Oração é falar e ser ouvido. Mestre que eu tenha vista! O pedido alinhado com a vontade de Deus.

Vai a tua fé te salvou

E seguiu a Jesus pelo caminho Antes cego, agora vendo. Antes assentado à beira do caminho. Agora seguindo a Jesus no caminho. Isso se chama: vitória pela oração. A vida dele mudou quando ele começou a orar. A de cada um de nós também pode ser mudada.

O VIZINHO IMPORTUNO

Lucas 11:5-8 "Disse-lhes também: Qual de vós terá um amigo, e, se for procurá-lo à meia-noite, e lhe disser: Amigo, empresta-me três pães, Pois que um amigo meu chegou a minha casa, vindo de caminho, e não tenho que apresentar-lhe; Se ele, respondendo de dentro, disser: Não me importunes; já está a porta fechada, e os meus filhos estão comigo na cama; não posso levantar-me para tos dar; Digo-vos que, ainda que não se levante a dar-lhos, por ser seu amigo, levantar-se-á, todavia, por causa da sua importunação, e lhe dará tudo o que houver mister."

INTRODUÇÃO

O texto fala do nosso relacionamento com o Senhor e com a necessidade das pessoas ao nosso redor.

A hora é meia-noite. É o momento profético em que vivemos.

DESENVOLVIMENTO

A igreja desta hora é a igreja para toda hora, para todo momento. Ela está à disposição do Espírito Santo para cumprir sua vontade.

Ainda que a hora seja imprópria, devemos estar disponíveis para cumprir o propósito do Senhor.

Muitos nesta hora estão chegando de caminho, cansados e famintos e nós não podemos despedi-los vazios, eles não podem ser despedidos vazios, não podem voltar sem nada.

Devemos pedir emprestado ao "vizinho" (o Senhor) três pães (Mensagem completa – Trindade), que na verdade não são nossos, mas recebemos do Senhor.

Muitos pregam só o Pai e o Filho, não conhecendo o Espírito Santo. Jesus é o amigo que nos empresta os pães – a mensagem completa.

Jesus é nosso amigo, pois Ele se revela e nos dá a conhecer a sua vontade, pois "o servo não sabe o que faz o seu Senhor".

A igreja fiel é aquela que persevera na oração. Ela não desiste nem se acomoda diante das circunstâncias adversas, mas bate na porta porque conhece o "Amigo" e sabe que Ele abrirá a porta e atenderá à sua oração.

CONCLUSÃO

Estamos pedindo, não para nós mesmos, mas para o necessitado e faminto (parentes, vizinhos, colegas de trabalho, etc.). A igreja precisa estar consciente da necessidade das pessoas que batem na nossa porta. Se forem despedidas vazias, poderão perecer de fome.

COME PÃO E MOLHA TEU BOCADO NO VINHO

Rute 2:14 "Também à hora de comer, disse-lhe Boaz: Achega-te, come do pão e molha o teu bocado no vinho. E, sentando-se ela ao lado dos segadores, ele lhe ofereceu grão tostado, e ela comeu e ficou satisfeita, e ainda lhe sobejou."

Quando Boaz dá a Rute do pão lhe diz: molha o teu bocado no vinho..

O pão (a palavra) para nos tem que ter sabor diferente, sabor do vinho.

A letra tem a história, mas a palavra revelada tem o sabor dado pelo espírito santo que é a revelação.

A hora é de saída e os necessitados estão fartos de palavra sem sabor.

Mas o senhor quer que a palavra os levem a experiência da trindade.

O amor revelado do pai, a eficácia do sangue de Jesus e a direção e nova vida proposta pelo espírito santo.

Boaz tipo do pai, o pão que ele oferece para Rute tipo do Senhor Jesus, o pão vivo que desceu do céu e o vinho que o dar sabor, o espírito santo revelado ao coração de Rute que é a igreja fiel.

A FORTALEZA DA SALVAÇÃO

Habacuque 2:1 "SOBRE a minha guarda estarei, e sobre a fortaleza me apresentarei e vigiarei, para ver o que fala COMIGO, e o que eu responderei quando eu for arguido."

INTRODUÇÃO

O tempo em que viveu Habacuque, Israel estava em derrocada espiritual. O povo estava corrompido, em pecado; A sociedade perdeu seus valores. A Lei (Palavra do Senhor) tinha sido desvalorizada e o Império Babilônico se aproximava para o cerco e a consequente derrota de Jerusalém e Judá.

Habacuque 1:2 > Até quando, SENHOR, clamarei eu, e tu não me escutarás? Gritar-te-ei: Violência! e não salvarás?

Mesmo assim, Habacuque clama ao Senhor e estava inconformado com o silêncio de Deus. Mas Deus não lhe dá uma resposta. Deus lhe dá uma revelação:

Habacuque 1:5 > Vede entre os gentios e olhai, e maravilhai-vos, e admirai-vos; porque realizarei em vossos dias uma obra que vós não crereis, quando for contada.

Muitas vezes queremos ouvir respostas do Senhor que nos agradam, mas Ele tem realizado a Obra e sabe o que é melhor para nossas vidas.

DESENVOLVIMENTO

Habacuque entende o momento e diante da situação ele sai do vale, dos problemas, das indagações, das dúvidas, dos questionamentos e vai para a Torre de vigia.

Ele discerne o momento: o mundo está corrompido, mas ele vai para o Joelho. O momento é de Vigilância. O momento é de oração. Ele se apresenta para a guarda na Fortaleza e lá, na torre, ele espera Deus falar com ele!

O momento em que vivemos se assemelham muito aos dias de Habacuque. A palavra se afrouxou e nossa sociedade tem perdido seus valores e suas referências. Mas a experiência de Habacuque também serve para nós. Devemos vigiar e para isso devemos nos refugiar na Fortaleza, que é o Senhor Jesus. Aquele que se refugia em Jesus tem a certeza de que será ouvido por Deus e Nele teremos segurança para enfrentar nossas lutas e embates.

Provérbios 18:10 > Torre forte é o nome do Senhor; para ela correrá o justo e estará em alto retiro.

Jesus se fez forte para vencer todas as cosias, para cumprir o projeto de Salvação do Pai. Em Jesus todo o projeto redentor é revelado. Estando nós em Jesus, o Espírito Santo nos fortalece cada dia e nos revela a vontade do Senhor.

Como servos do Senhor e buscando intimidade e segurança através da oração, o Espírito Santo nos mostra quando os perigos se aproximam. Nossa vida deve ser de oração. Quando o servo ora Deus trabalha em favor da sua igreja.

A reposta de Deus para Habacuque: O justo viverá pela fé! Que maravilha não precisarmos de nada mais do que a fé! O homem que tem fé vive pela graça de Deus. Vive do favor de Deus! Deus

nos ama e, se ouvirmos a Sua voz, jamais vamos perecer diante das nossas adversidades. Jamais iremos sucumbir diante desse mundo mau.

CONCLUSÃO

Hoje é dia de intimidade. É dia de oração. Saia do meio dos seus problemas! Saia do vale! Corre para a fortaleza, corre pra Jesus! Ele nos dá segurança e, em oração, o Pai nos responde!

Quando Deus responde a Habacuque que só é necessário a fé, ele responde. Sua resposta também é em forma de oração; mas a oração agora é um canto, um louvor, uma ADORAÇÃO! Aviva Tua Obra, SENHOR!

Habacuque 3:1-2

1 - ORAÇÃO do profeta Habacuque, sob a forma de cântico.

2 - Ouvi, SENHOR, a tua palavra, e temi; aviva, ó SENHOR, a tua obra no meio dos anos, no meio dos anos faze-a conhecida; na tua ira lembra-te da misericórdia.

NÃO SOU PROFETA, SOU LAVRADOR DA TERRA...

Zacarias 13:5 "Mas dirão: Não sou profeta, sou lavrador da terra; porque certo homem ensinou-me a guardar o gado desde a minha mocidade."

INTRODUÇÃO

Deus ao longo da sua palavra utiliza de símbolos, tipos, figuras para nos ensinar acerca da eternidade.

É interessante observarmos as duas figuras que o profeta Zacarias utiliza deste texto que lemos: o profeta e o lavrador.

" mas dirão: não sou profeta, sou lavrador da terra; porque tem sido escravo desde a minha mocidade." Zacarias 13:5.

DESENVOLVIMENTO

"...Não sou Profeta... "

O homem que não quer compromisso com a profecia (aquilo que é profético) ou seja com Deus.

A FIGURA DO PROFETA

A- PROFETA- é aquele que fala da parte do Senhor.

O que é necessário para falarmos da parte do Senhor:

Ouvir a voz do Senhor – essa voz que consola, anima, fortalece, nos dá vida eterna.

Obedecer a revelação - preservação, livramentos, vitórias.

Experiência de Salvação – o novo nascimento

B- PROFECIA – aquilo que Deus revela antes de acontecer, ou seja prediz o futuro.

A maior profecia que a igreja fiel anuncia é a volta do Senhor Jesus. (essa profecia em breve vai se cumprir).

O profeta só fala aquilo que vem do Senhor;

O seu compromisso é com Deus , ou seja com as coisas eternas.

Dependência Total do Senhor.

" NÃO SOU PROFETA..."

O homem que não quer compromisso com a profecia (aquilo que é profético) ou seja com Deus.

Muitas das vezes o homem fala com o seus atos, não sou profeta, ou seja não quero compromisso com as coisas eternas.

Não tem comunhão com Deus. O profeta gozava de uma íntima comunhão com o Senhor.

Não enxergar as coisas eternas, que são os mistérios da eternidade. O profeta tomava conhecimento dos segredos da eternidade.

“....Sou Lavrador... “ que tem compromisso com o mundo.

A FIGURA DO LAVRADOR

LAVRADOR: o homem que trabalha com a terra.

Algumas atribuições (funções) do lavrador naqueles dias:

INSTRUMENTO

O principal instrumento de trabalho era o arado. O arado é um instrumento que serve para o "Aração" lavrar (arar) os campos, revolvendo a terra com o objetivo de descompactá-la e, assim, viabilizar o desenvolvimento das "Raiz" raízes das plantas. É uma das etapas agrícolas que antecede a semeadura.

Como é era feito o arado basicamente por dois elementos principais: o carro de madeira e os animais (os bois):

Os bois nos fala da carne= razão (natureza humana) que são coisas que não agradam a Deus. (Romanos 5:5-9 ; Gálatas 5:16-25).

Carro nos fala do material , ou seja aqueles que vivem só sem função do material. Essas coisas não podem nortear a vida do homem. Mas o E.S. conduzindo os seus passos para a eternidade.

Exemplo: Elizeu deixou de ser Lavrador e passou a ser profeta. Porque ele entendeu o projeto de Deus e passou a ter um compromisso com Deus e a sua obra. (1 Reis 19;19- 21)

O SUSTENTO

Daquilo que a terra produz (os frutos). Assim é o homem tem compromisso com o mundo. Ele se alimenta das coisas terrenas, que não consegue suprir a maior necessidade do homem que é a da alma.

O OLHAR VOLTADO PARA BAIXO

Porque trabalha com a terra (o mundo). o homem que tem a visão apenas para as coisas dessa vida. Tudo o que o homem venha alcançar deste mundo, ficará a aqui mesmo.

O Profeta vive e sustenta por profecia.

“...porque fui comprado como escravo.”

O Homem que tem se compromissado com o mundo ele vive escravizado pelo o pecado. Só em Jesus temos a verdadeira liberdade. quando temos um compromisso com Deus e a sua Obra. (João 8:36)

CONCLUSÃO

“ mas dirão: não sou profeta, sou lavrador da terra; porque tem sido escravo desde a minha mocidade.” Zacarias 13;05.

Deus te deu o direito de livre escolha, para você decidir entre a vida eterna (compromisso com Deus) ou morte eterna (compromisso com o mundo).

SER PROFETA OU LAVRADOR QUAL É A SUA ESCOLHA?

SUBA A MINHA ORAÇÃO

Salmo 141:2 "Suba a minha oração perante a tua face como incenso, e seja o levantar das minhas mãos como o sacrifício da tarde."

INTRODUÇÃO

O salmo 141 faz parte de um grupo de quatro salmos (140 ao 143), e tem semelhança marcante com os outros três: a Oração

Davi levanta sua voz, sua necessidade, sua oração, na forma de cântico. Ele clama ao Senhor e suplica somente que Deus o ouça. Ele não pede uma resposta, para ele o suficiente era Deus inclinar os ouvidos para ouvir sua voz...

O teor desse salmo é que Deus o preserve. Não que Davi queria ser livre dos problemas, mas sim, que Deus o preservasse durante suas lutas. Ele sabia que Deus o não desampararia.

DESENVOLVIMENTO

O desejo de Davi era somente que Deus o ouvisse. Ele clama por aceitação da sua oração. Para isso ele a compara ao incenso. E o incenso em Israel tem um valor especial, porque no templo havia um altar que queimava incenso continuamente ao Senhor.

O altar do incenso foi a última peça que Deus orientou a Moisés durante a construção do Tabernáculo no deserto. Ele ficava no Lugar Santo, bem na frente do véu de entrada ao Santo dos Santos e a fumaça da queima do incenso enchia o Santíssimo.

Jesus é o nosso altar do incenso. Madeira revestida de ouro. Homem perfeito cheio do poder de Deus. A maior oferta consumida foi seu sacrifício na cruz, que subiu até o Pai...

O incenso era queimado com o fogo do castiçal de ouro que iluminava o Santo. Assim conhecemos Jesus: o Espírito Santo (Fogo) através da Palavra em sua Revelação (Luz) nos tem feito viver e sentir Jesus em nosso coração.

Quando o fogo é aceso o incenso sobe... Pelo Espírito Santo conhecemos Jesus e ele nos ensina tudo, inclusive a orar ao Pai em Seu nome.

Ele é o incenso e o sacrifício da tarde. Davi diz: seja o levantar de minhas mãos (Adoração) como o sacrifício da tarde. Davi entendeu que o sacrifício da tarde era um ato para glorificar a Deus pelos pecados perdoados, diariamente... A morte de Jesus foi o Perfeito Sacrifício da tarde. Agradou a Deus. Está consumado! Jesus obedeceu ao Pai em tudo. Podemos louvar ao Senhor hoje porque ele tem ouvido nossas orações.

CONCLUSÃO

Através de Jesus, leve suas orações a Deus hoje! Não perca mais tempo. Clame! Adore! Ele está ouvindo!

O brado de Jesus na cruz: Está consumado (Tetelestai) indicava 3 coisas:

1- O filho cumpriu à risca todas as ordens do Pai > Ele foi obediente em tudo. Cumpriu toda vontade de Deus;

2- Quando uma nota promissória era paga totalmente era carimbado: Tetelestai! > Jesus pagou toda nossa dívida com um preço de sangue;

3- Quando a pessoa comprava um terreno na escritura tinha a assinatura: Tetelestai > Jesus nos comprou, agora somos propriedade dele!

Tudo já está preparado! Tudo ele fez! Ore, porque ele já está contigo! Ele está cuidando de todas coisas! Ele cuida de você.

O sacrifício de Jesus subiu ao Pai como incenso perfeito, sacrifício perfeito. Jesus na cruz abriu um novo e vivo caminho para nossa Salvação.

E hoje, por esse novo e vivo caminho podemos depositar ao Pai nossas orações.

A Oração que agrada a Deus é como Incenso. Foi o segredo que Davi descobriu e a Igreja também.

Ore ao Pai nessa noite, pois sua oração de fé subirá como incenso ao Trono de Deus!

O OLHAR DO SENHOR E O RESULTADO

Lucas 22:61-62 "E, virando-se o Senhor, olhou para Pedro, e Pedro lembrou-se da palavra do Senhor, como lhe havia dito: Antes que o galo cante hoje, me negarás três vezes. E, saindo Pedro para fora, chorou amargamente."

Jesus em suas últimas palavras disse a Pedro que ele o negaria por 3 vezes.

Quando Jesus foi preso, diz a palavra no Verso 54 que Pedro o seguia de longe.

Atualmente muitos servos que caminharam com o Senhor viram milagres e maravilhas hoje estão seguindo o Senhor de longe.

O corpo de Jesus estava sofrendo, a igreja do Senhor hoje está sofrendo grandes afrontas, somos entregues a morte todos os dias, mas existe um povo que tem perseverado e existem aqueles que se diz estar no corpo mas que estão longe, não está em comunhão pronto a sofrer com o corpo de Jesus, era esse o receio de Pedro, sofrer daquela mesma forma.

Mas o que nos chama atenção é que Pedro tento já negado Jesus, Ele se depara com mais um ato de amor do Senhor.

Jesus virou-se e olhou, o olhar dos dois se cruzaram e Pedro ficou constrangido, porque o olhar do Rei do Universo havia o alcançado, era um olhar de amor, um olhar de misericórdia, um olhar de redenção, de consolo, um olhar de salvação, um olhar que Pedro jamais esqueceria.

E nós vemos que o olhar de Jesus resultou em um choro amargo na vida de Pedro, não era um choro de mágoas, ou de alguém que estava condenado a morte eterna, era um choro de quem recebeu o amor e estava derramando através de cada lágrimas toda amargura.

Cada lágrima que descia significava que o amor de Jesus mais uma vez o alcançou.

ABUNDANTE GRAÇA E A SALVAÇÃO

Atos 2:47 “Louvando a Deus, e caindo na graça de todo o povo. E todos os dias acrescentava o Senhor à igreja aqueles que se haviam de salvar.”

A igreja primitiva desfrutava da pujança do primeiro amor, a alegria, a graça, a comunhão era coisa pública e notória, algo glorioso a todos que testemunhavam...E isso gerava um ciclo virtuoso, onde a cada dia a igreja crescia mais e mais.

Este amor verdadeiro e está graça redentora se exterioriza no testemunho com poder da salvação em Jesus e na sede de alcançar almas para o Senhor. Uma igreja incansável que enfrentava provas, perseguições, embates terríveis, porem estavam dispostos a ir até o fim a batalhar pela fé, a persistir, a exortar, a ensinar, a caminhar, e levar muitas almas a Cristo.

A gratidão era expressa em louvor como diz “Louvando a Deus”, uma igreja que tinha um cântico novo nos lábios, que tinha gratidão por todos os benefícios que o Senhor lhe tem feito. Um louvor fruto da expressão mais profunda de uma alma remida. Não havia para esta igreja pessoas que não tinham solução, mas não faziam acepção de pessoas, levavam a todos a Cristo, a terem uma experiência, ardia nos corações a chama do primeiro amor... davam brados de vitória, de um povo vencedor, um povo vitorioso e confiante na certeza da salvação da Eternidade...

... caindo na graça de todo povo... a graça de Deus manifesta ao homem, ela nos alcançou, a igreja primitiva tinha sobre ela esta abundante graça, e todos participavam e desfrutavam dos benefícios desta graça, e o povo chegava era bem assistido, uma assistência continuada e permaneciam na fé.... eram confirmados e iam aumentando as fileiras do exército de Deus que ia crescendo em graça em conhecimento e número.

E todos os dias acrescentava o Senhor à igreja aqueles que se haviam de salvar.”

A igreja primitiva desfrutava de salvação, dos recursos da graça, dos benefícios, todos os dias, todos os dias o Senhor acrescentava vidas novas, todos os dias a igreja estava preparada pra receber estas vidas, para acolhe-las, para cuidar delas.... Não havia desculpas esfarrapadas para não trabalhar, para não ter compromisso, com a igreja, com os cultos, com o Senhor, com a instrumentalidade, não havia espaço para conversinhas do tipo: a Obra é de qualidade e não quantidade, tipo Deus não quer muita gente, não havia espaço para apologias hereges ao comodismo, isso soava até como blasfêmia á igreja primitiva diante de sua avidez em buscar almas para Cristo. Não havia espaço para espancadores que tantas e tantas vezes tiram vidas das igrejas pensando erroneamente que não vão ter que dar conta destas vidas, desagregadores, contenciosos. Mas havia muito campo para apascentadores, servos cheios do Espirito Santo, que amam o rebanham, que tem a atitude de cuidar, servir ao rebanho, com todo desvelo como diz o texto em 2 Coríntios 12:15 “Eu de muito bom boa vontade, gastarei e me deixarei gastar pelas vossas almas, ainda que, amando-vos cada vez mais, seja menos amado.

A igreja tinha abundante graça, tinha poder para testemunhar, tinhas dons, tinhas sinais, tinha prodígios, tinha tudo... Mas o texto diz todos os dias... isso quer dizer que esta Abundante Graça não acabou, ela está atuando até hoje, naqueles que dão liberdade para o Espirito Santo operar, e se um ou outro não quiser esta benção gloriosa o Espirito vai encontrar quem queira esta dadiva, esta benção....

E o Senhor vai acrescentar vidas, as igrejas vão crescer até que a plenitude dos gentios seja alcançada, aconteça o que acontecer, seja o que for preciso fazer, o Espirito Santo, Este

Consolador Glorioso vai fazer, nada vai parar a Obra Dele, E em breve a trombeta vai estrugir, vai soar e nós num abrir e fechar de olhos vamos subir a encontrar com o Senhor nas nuvens... Estaremos com o Senhor...

E ouvi como que a voz de uma grande multidão, e como que a voz de muitas águas, e como que a voz de grandes trovões, que dizia: Aleluia! Pois já o Senhor, Deus Todo-poderoso, reina.

Regozijemo-nos, e alegremo-nos, e demos-lhe glória, porque vindas são as bodas do Cordeiro, e já a sua esposa se aprontou. Apocalipse19:6

COLEGAS DE TRABALHO

Filipenses 1:17-18 "Assim pois, se me tens por companheiro, recebe-o como a mim mesmo. E se te fez algum dano, ou te deve alguma coisa, põe isso à minha conta."

INTRODUÇÃO

Onésimo era empregado de Filemom. Naquele tempo, o relacionamento entre empregado e patrão era como de servo e senhor. Na casa de Filemon havia uma Igreja do Senhor.

Por algum motivo Onésimo deixa a casa de Filemon, largando seu emprego, a casa onde morava e a oportunidade de ter uma experiência com Deus para procurar o próprio destino. Nós vemos, nos dias de hoje, a insatisfação do homem que anda procurando oportunidades para sua vida, não só profissional, mas pessoal e até espiritual. Mas o que Deus tem para o homem é uma qualidade de vida que ele não encontra por seus próprios meios ou méritos. O amor de Deus é tão grande que alcança o homem nos seus próprios caminhos dando a ele a oportunidade de salvação.

DESENVOLVIMENTO

O ENCONTRO DE ONÉSIMO COM PAULO – Na fuga de Onésimo da situação em que se encontrava na casa de Filemon , ele foi parar na prisão onde Paulo estava, em Roma. Tantos caminhos Onésimo percorreu para chegar até ali. Quantas decepções, necessidades, fome, frio e perseguições passou Onésimo. Tudo por uma procura de uma vida melhor. Mas Onésimo é alcançado pela misericórdia de Deus quando encontra com Paulo que fala de Jesus para ele. Onésimo já tinha ouvido de Jesus no seu local de trabalho. Mas ali, os seus ouvidos estavam como que fechados, quem sabe por causa da sua situação como empregado, das suas preocupações com as coisas materiais.

A situação agora era diferente. Onésimo estava mais maduro pelas lutas e adversidades encontradas.

Deus, no seu propósito que é incompreensível para o homem, havia preparado o coração de Onésimo para aceitar o seu filho Jesus. Onésimo precisou percorrer um longo caminho para chegar até ali.

A VOLTA DE ONÉSIMO – Onésimo, agora, volta para o seu local de trabalho transformado. Ele trazia uma carta de Paulo recomendando a Filemon para recebe-lo não como um empregado comum, ou inadimplente , com falhas, defeitos; mas como um irmão em Cristo. Agora, Onésimo era mais que um servo do homem, ele era um servo de Deus. Quando servimos ao homem somos um ser insatisfeito, mas quando servimos a Deus realizamos todos os nossos anseios, nos tornamos uma pessoa feliz.

Onésimo, trazia na carta um perdão, não concedido pelo homem, mas por Deus, porque aquela palavra não vinha de Paulo, mas de Deus.

CONCLUSÃO

Hoje é um dia especial, onde Deus quer falar aos nossos colegas de trabalho. Talvez você já ouviu falar de Jesus no seu local de trabalho, ou quem sabe de algum a outra pessoa.

Deus está lhe dando uma oportunidade, não foi por acaso que você veio a este lugar. Aqui todos nós, como Paulo, somos prisioneiros de Jesus Cristo e há uma palavra de Deus para o seu coração. Jesus já pagou o preço pela resgate de sua vida. Quando Onésimo voltou para a casa de Filemon, não era somente para o seu local de trabalho, mas para a casa de Deus, porque a Igreja do Senhor estava lá. O desejo de Deus para sua vida é este: que você volte para a casa do Pai. De lá o homem saiu um dia, por causa de sua desobediência, e é para lá que Deus quer ele volte. Deus não quer que você saia daqui da mesma maneira que veio, mas que volte com uma experiência com aquele que pode mudar sua vida – Jesus. A palavra do Senhor para sua vida é esta: “Põe isso à minha conta”. Jesus já pagou o preço pela nossa salvação. Pelo seu sacrifício, na cruz, ele transformou a morte em vida.

O FAVOR DE DEUS

Gênesis 3:19 "A sua ira – quando o homem se distanciou de Deus por causa do pecado, trouxe para si o Juízo. Porquanto és pó e em pó te tornarás."

INTRODUÇÃO

Só um momento – a misericórdia do Senhor é a causa de não sermos consumidos.

DESENVOLVIMENTO

No seu favor – o favor de Deus está na pessoa do Senhor Jesus. Porque Deus amou o mundo da tal maneira... 3:16

A vida – Vida Eterna que o homem perdeu no Éden, em Jesus esta vida é recuperada.

O choro pode durar uma noite – a alma do homem chora por causa das incertezas, a única certeza é a morte, mas no chamado (quando o homem aceita Jesus) este processo de morte é interrompido.

Uma noite – período em que o homem está distante de Deus, sem direção, sem rumo etc.

CONCLUSÃO

A alegria vem pela manhã – quando Jesus nasce no coração do homem a luz dissipa as trevas, trazendo os benefícios da Salvação, paz, esperança, alegria, felicidade, saúde, etc.

SAÍDA DO EGITO

Êxodo 14:11-13 "E disseram a Moisés: Não havia sepulcros no Egito, para nos tirar de lá, para que morramos neste deserto? Por que nos fizeste isto, fazendo-nos sair do Egito? Não é esta a palavra que te falamos no Egito, dizendo: Deixa-nos, que sirvamos aos egípcios? Pois que melhor nos fora servir aos egípcios, do que morrermos no deserto. Moisés, porém, disse ao povo: Não temais; estai quietos, e vede o livramento do Senhor, que hoje vos fará; porque aos egípcios, que hoje vistes, nunca mais os tornareis a ver."

INTRODUÇÃO

Moisés foi chamado para ser instrumento nas mãos de Deus, para tirar o povo do Egito e levá-los a uma terra que manaria leite e mel, pois Deus viu a aflição, ouviu o clamor e conheceu as dores daquele povo. Faraó não aceitou que o povo do Senhor saísse do Egito, mas após as pragas enviadas por Deus ele não teve outra opção. O tempo em que os filhos de Israel habitaram no Egito foi de 430 anos. Cerca de 600.000 homens, sem contar os meninos e as ovelhas, bois e gados, foram resgatados do Egito.

O Senhor ia adiante deles no deserto numa coluna de nuvem para guiá-los pelo caminho, e a noite numa coluna de fogo para iluminá-los, para que caminhassem de dia e de noite. Deus endureceu o coração de Faraó para que perseguisse os filhos de Israel com todos os cavalos e carros do Egito. Os filhos de Israel temeram muito ao verem o exército os perseguindo e sabiam também que não teriam condições de fugir, pois tinham um grande mar a sua frente. Perguntaram então a Moisés se não haveria sepulcros no Egito e afirmaram que seria melhor servir aos Egípcios do que morrer no deserto.

DESENVOLVIMENTO

Deus também viu, ouviu e conheceu a aflição do homem e enviou o seu único filho, Jesus, para resgatar o pecador do mundo e o conduzi-lo a uma terra prometida. O pecado reserva para o homem a aflição dessa vida e a morte eterna, mas Deus reservou para os que o amam as coisas que o olho não viu, e o ouvido não ouviu e nem subiram ao coração do homem.

O homem na obra criadora e com a sua razão deve entender duas coisas: 1) Que o salário do pecado é a morte (sepulcros no Egito) e 2) Viverá como escravo do mundo (Egito) para sempre, com todas as privações típicas de um escravo. Quando o homem é alcançado pela obra Redentora, uma fé é gerada em seu coração, proporcionando-lhe a possibilidade de trocar os sepulcros do Egito por moradas na eternidade, porque na casa de Deus há muitas moradas. O homem também passa a ser servo/ amigo do Senhor (João 15:15), desfrutando como mordomo dos bens do Senhor.

Deus não resgatou o homem do mundo para deixá-lo perecer no mundo, mas muitas vezes a falta de fé e as provas/lutas fazem com que o homem se esqueça do poder e das promessas de Deus. O homem depende do Senhor para vencer as batalhas espirituais e não dos recursos materiais, ideias e pensamentos, pois as armas da milícia dos servos do Senhor não são carnais, mas sim poderosas em Deus para destruição das fortalezas. Tudo aquilo que o homem acrescenta ao projeto de Deus trará prejuízo para a sua caminhada.

Moisés como tipo do Senhor Jesus nessa passagem, estendeu a mão e Deus fez retirar o mar por um forte vento oriental e o mar tornou-se terra seca e as águas foram partidas. Quando Jesus esteve com os discípulos num barco e levantou-se um temporal de vento e as ondas subiam por cima do barco, os discípulos também pensaram que pereciam naquele mar. Ficaram surpresos, maravilhados e com grande temor por o vento e o mar terem obedecido à voz de Jesus. Esse caminho aberto no mar para o povo passar, foi o mesmo aberto na cruz do calvário pelo Senhor Jesus para resgate do homem, nenhuma outra pessoa pode fazer esse milagre (vencer a morte) pelo homem.

A orientação do Senhor para a vida do homem é não temer, estar quieto, para ter condições de ver o livramento que o Senhor pode dar a cada dia nessa caminhada. O servo vive na dependência do Senhor, pois o livramento e a vitória não serão alcançados pela força do homem, mas pela graça e misericórdia do Senhor Jesus. O homem ao ser resgatado pelo Senhor aprende desde o início da sua caminhada que para sair do labirinto desse mundo (deserto) precisará da mão forte do Senhor e da direção do Espírito Santo (na coluna de nuvem e na coluna de fogo) para ser guiado nesse novo e vivo caminho que o conduzirá a vida eterna.

CONCLUSÃO

O Senhor Jesus morreu na cruz do calvário para tirar o homem da prisão desse mundo, para dar acesso aos benefícios da obra redentora, trocando o salário do pecado que é a morte pelo dom gratuito de Deus que é a vida eterna em Cristo Jesus. O homem no processo da salvação precisa deixar para trás as coisas do Egito (ressentimentos, mágoas, decepções, razão, dentre outros) e confiar tão somente no Senhor, para ouvir e ver o livramento que o Senhor operará por meio da sua Palavra. Nunca mais veremos o egípcio, pois o Senhor voltará para buscar apenas a igreja fiel.

A GRAÇA MUDA A SENTENÇA DE MORTE NA VIDA DO HOMEM

João 8:1-12 "Jesus, porém, foi para o Monte das Oliveiras. E pela manhã cedo tornou para o templo, e todo o povo vinha ter com ele, e, assentando-se, os ensinava. E os escribas e fariseus trouxeram-lhe uma mulher apanhada em adultério; E, pondo-a no meio, disseram-lhe: Mestre, esta mulher foi apanhada, no próprio ato, adulterando. E na lei nos mandou Moisés que as tais sejam apedrejadas. Tu, pois, que dizes? Isto diziam eles, tentando-o, para que tivessem de que o acusar. Mas Jesus, inclinando-se, escrevia com o dedo na terra. E, como insistissem, perguntando- lhe, endireitou-se, e disse-lhes: Aquele que de entre vós está sem pecado seja o primeiro que atire pedra contra ela. E, endireitando-se Jesus, e não vendo ninguém mais do que a mulher, disse-lhe: Mulher, onde estão aqueles teus acusadores? Ninguém te condenou? E ela disse: Ninguém, Senhor. E disse-lhe Jesus: Nem eu também te condeno; vai-te, e não peques mais. Falou-lhes, pois, Jesus outra vez, dizendo: Eu sou a luz do mundo; quem me segue não andará em trevas, mas terá a luz da vida."

A bíblia nos fala de uma mulher que foi pega em um ato que a fez ter um encontro com o Senhor Jesus. As pessoas que a levou até o Senhor Jesus, utilizando de argumentos da LEI (interpretando da maneira deles) tinham dado a ela uma condenação, MORTE! Jesus usa da GRAÇA para tratar daquela questão. O Senhor trabalha desta forma, muitos vem à presença do Senhor "carregados"; prontos para condená-los, é um lar que esta dividido, não tem paz, são enfermidades, são dificuldades financeiras que faz com que o necessitado se aproxime do Senhor e são trazidos à presença do Pai.

A mulher foi trazida por um grupo de pessoas, que também não tinham idéia que estavam trabalhando para promover o encontro daquela mulher com o seu salvador, foi colocada no meio expuseram aquilo que eles achavam que deveria ser feito com ela, mas Jesus provavelmente olhava para ela como quem queria dizer, a minha graça de alcançou, hoje é o dia do seu encontro, o pai já planejou este dia desde que você estava no ventre de tua mãe, que encontro!

Que forma que o Senhor usa! Ele é soberano! Ele sabe como trabalhar para salvar o homem.

Após aquelas pessoas se retirarem (LEI), agora era só Jesus e aquela mulher, não haviam mais impedimentos para que o Senhor se revelasse a GRAÇA salvadora a ela, então Jesus lhe diz:"vai-te, e não peques mais." Era como se Ele estivesse dizendo, mulher! Até hoje você não sabia o caminho a seguir, mas agora sabe, agora tem que exercitar o seu direito de escolher, viverá movida pela graça do Senhor, saiba que o melhor para você é: andar nos caminhos do Senhor, mas você pode escolher outro caminho, porém Jesus deixou claro "quem me segue não andará em trevas, mas terá a luz da vida."

Agora era com ela, ia continuar como antes, ou seguiria o Senhor Jesus, contudo a sua escolha iria definir seu futuro, pois esta já conheceu o projeto de Senhor, agora cabe a ela, rejeitar ou aceitar o chamado.

A LEI levada de uma forma ainda que distorcida apresentava como sentença para aquela mulher a morte, porém Jesus se revela com o salvador e converte através da GRAÇA a sentença de morte em oportunidade de vida, porém deixa claro que viver sob a graça não implica em libertinagem, mas sim em uma mudança de vida, vai e não peques mais. É isto que estamos vivendo, a plenitude da graça, a oportunidade.

Amém!

A COM VERSÃO DO HOMEM E A MANIFESTAÇÃO DA BONDADE DE DEUS

Isaías 30:8 "Vai, pois, agora, escreve isto numa tábua perante eles e registra-o num livro; para que fique até ao último dia, para sempre e perpetuamente."

INTRODUÇÃO

O contexto histórico de Isaias 30:8 não era bom. Era um tempo de desobediência do povo de Israel. a ordem dada ao profeta era para profetizar um juízo sobre o povo. Contudo, a partir do verso 19 se manifesta a graça e a misericórdia de Deus.

O que aprendemos com isso? Longe do Senhor, fora dos seus caminhos, não há salvação. É preciso que o homem se arrependa dos seus pecados e volte ao Senhor seu Deus (E dizendo: O tempo está cumprido, e o reino de Deus está próximo. Arrependei-vos, e crede no evangelho. Marcos 115).

A partir do verso 18 de Isaias 30, o profeta já fala da longanimidade de Deus (esperará para ter misericórdia de nós), e então do verso 19 em diante a promessa de restauração. Especialmente os versos 23 e 24 falam de bênçãos na vida profissional.

DESENVOLVIMENTO

O que precisamos entender é a necessidade de buscar no Senhor uma experiência de salvação que possa te libertar de todos os maus pensamentos, razões humanas, sofrimento, para então depois receber sua benção em outras áreas de sua vida.

Neste sentido, nossa vida tem 3 pilares: ESPIRITUAL, PROFISSIONAL e SENTIMENTAL. Ocorre que, como somos humanos e queremos ver para crer, buscamos logo a benção profissional e sentimental, invertendo a ordem das coisas. Mas quando descobrimos o valor da vida espiritual, descansamos em Deus e as outras coisas serão acrescentadas.

No lugar da angústia: Fé (Hebreu, 11:16)

No lugar do choro: LOUVOR (Isaias 61:3)

No lugar do desânimo: FORÇA (Salmos 118:14)

No lugar do sofrimento: Alegria (Atos 8:8)

CONCLUSÃO

Geralmente, ficamos muito angustiados por causa da vida profissional (emprego) e da sentimental (cônjuge). Mas assim, invertemos a ordem de Deus e, por isso, muitas vezes não somos abençoados. Melhor é buscar o Reino de Deus, porque as outras coisas Deus te acrescentará

Então, tudo o que lhe acontecer, dê graças a Deus (seja bom ou ruim pra você, porque Deus sabe de todas as coisas): (1 Tessalonicenses 5:18).

SUBA A MINHA ORAÇÃO

Salmo 141:2 "Suba a minha oração perante a tua face como incenso, e seja o levantar das minhas mãos como o sacrifício da tarde."

INTRODUÇÃO

O salmo 141 faz parte de um grupo de quatro salmos (140 ao 143), e tem semelhança marcante com os outros três: a Oração

Davi levanta sua voz, sua necessidade, sua oração, na forma de cântico. Ele clama ao Senhor e suplica somente que Deus o ouça. Ele não pede uma resposta, para ele o suficiente era Deus inclinar os ouvidos para ouvir sua voz...

O teor desse salmo é que Deus o preserve. Não que Davi queria ser livre dos problemas, mas sim, que Deus o preservasse durante suas lutas. Ele sabia que Deus o não desampararia.

DESENVOLVIMENTO

O desejo de Davi era somente que Deus o ouvisse. Ele clama por aceitação da sua oração. Para isso ele a compara ao incenso. E o incenso em Israel tem um valor especial, porque no templo havia um altar que queimava incenso continuamente ao Senhor.

O altar do incenso foi a última peça que Deus orientou a Moisés durante a construção do Tabernáculo no deserto. Ele ficava no Lugar Santo, bem na frente do véu de entrada ao Santo dos Santos e a fumaça da queima do incenso enchia o Santíssimo.

Jesus é o nosso altar do incenso. Madeira revestida de ouro. Homem perfeito cheio do poder de Deus. A maior oferta consumida foi seu sacrifício na cruz, que subiu até o Pai...

O incenso era queimado com o fogo do castiçal de ouro que iluminava o Santo. Assim conhecemos Jesus: o Espírito Santo (Fogo) através da Palavra em sua Revelação (Luz) nos tem feito viver e sentir Jesus em nosso coração.

Quando o fogo é aceso o incenso sobe... Pelo Espírito Santo conhecemos Jesus e ele nos ensina tudo, inclusive a orar ao Pai em Seu nome.

Ele é o incenso e o sacrifício da tarde. Davi diz: seja o levantar de minhas mãos (Adoração) como o sacrifício da tarde. Davi entendeu que o sacrifício da tarde era um ato para glorificar a Deus pelos pecados perdoados, diariamente... A morte de Jesus foi o Perfeito Sacrifício da tarde. Agradou a Deus. Está consumado! Jesus obedeceu ao Pai em tudo. Podemos louvar ao Senhor hoje porque ele tem ouvido nossas orações.

CONCLUSÃO

Através de Jesus, leve suas orações a Deus hoje! Não perca mais tempo. Clame! Adore! Ele está ouvindo! O brado de Jesus na cruz: Está consumado (Tetelestai) indicava 3 coisas:

1- O filho cumpriu à risca todas as ordens do Pai > Ele foi obediente em tudo. Cumpriu toda vontade de Deus;

2- Quando uma nota promissória era paga totalmente era carimbado: Tetelestai! > Jesus pagou toda nossa dívida com um preço de sangue;

3- Quando a pessoa comprava um terreno na escritura tinha a assinatura: Tetelestai > Jesus nos comprou, agora somos propriedade dele!

Tudo já está preparado! Tudo ele fez! Ore, porque ele já está contigo! Ele está cuidando de todas coisas! Ele cuida de você.

O sacrifício de Jesus subiu ao Pai como incenso perfeito, sacrifício perfeito. Jesus na cruz abriu um novo e vivo caminho para nossa Salvação.

E hoje, por esse novo e vivo caminho podemos depositar ao Pai nossas orações.

A Oração que agrada a Deus é como Incenso. Foi o segredo que Davi descobriu e a Igreja também.

Ore ao Pai nessa noite, pois sua oração de fé subirá como incenso ao Trono de Deus!

CULTO DE ORAÇÃO

2 Crônicas 20:12 "Ah! nosso Deus, porventura não os julgarás? Porque em nós não há força perante esta grande multidão que vem contra nós, e não sabemos o que faremos; porém os nossos olhos estão postos em ti. O rei Josafá estava havia recebido uma notícia, "Vem contra ti uma grande multidão dalém do mar e da Síria", então a palavra nos fala que Josafá temeu e pôs-se a buscar ao Senhor."

INTRODUÇÃO

Muitas vezes nos recebemos notícias que são como grandes multidões que vem contra nós, é a notícia do desemprego, da enfermidade, das portas que se fecharam e a noticia daquela prova que vem para nos atingir. Mas diante daquela notícia que Josafá recebeu, ele não se desesperou, mas ele pôs-se a buscar ao Senhor.

DESENVOLVIMENTO

Muitas vezes quando o homem recebe a notícia da luta que vem ele se desespera, ele se esquece que há um que é o Senhor dos exércitos, que é maior que tudo que possa vir para nos atingir.

O rei Josafá fez algo diferente de que qualquer rei naquela situação faria, Josafá levou o povo a buscar a vitória no Senhor, ele apregoou um Jejum, os soldados estavam prontos, tinham que estar bem alimentados, mas levou o povo a jejuar, a alcançar uma comunhão, a se aproximar do Senhor.

Quando nós estamos em comunhão com o Senhor não importa qual luta que venha, nós sabemos que o Senhor está à frente, sabemos que a vitória já é certa.

Josafá ele orou ao Senhor, "em nós não há força perante esta grande multidão que vem contra nós, e não sabemos o que faremos; porém os nossos olhos estão postos em ti" ele sabia que perante aquele grande exército que vinha, pela razão ele não tinha chance de vencer, mas os olhos dele estavam postos no Senhor. É do alto que vem a nossa vitória, muitas vezes a luta que vem contra nos é tão grande que pela razão, não temos chances de passar por ela mesmo, mas a vitória do servo vem do alto, por que nós não estamos confiados em nós mesmos, mas estamos confiados no nosso Deus, quando oramos ele nos responde.

CONCLUSÃO

Josafá foi com os levitas a frente cantado louvores. O servo do Senhor é assim, ele louva ao Senhor nas lutas, nas provas porque ele sabe que o vitória do Senhor é certa, basta exercemos esse recurso tão poderoso que é a oração, por que o servo que ora ele tem vitória, quando os nossos olhos estão postos no Senhor e não na prova e não na luta, a nossa vitória vem do alto.

A VOLTA DA SULAMITA

Cantares 6:12-13 "Antes de eu o sentir, me pôs a minha alma nos carros do meu nobre povo. Volta, volta, ó Sulamita, volta, volta, para que nós te vejamos. Por que olhas para a Sulamita como para as fileiras de dois exércitos?"

INTRODUCAO

O livro de Cantares, ao contrário do que muitos entendem, não é um livro que fala de sentimentos humanos, mas a história profética da igreja fiel (esposa) com o Senhor Jesus (esposo).

DESENVOLVIMENTO

Antes de eu o sentir aqui fala à Igreja de como foi tão depressa tudo isto!

Antes de eu o sentir Diz a Palavra que como aquela que aguarda a chegada do filho com ansiedade, sente surpresa na hora da chegada do neném, assim a Igreja que aguardar a chegada do noivo sentirá a mesma sensação. Jacó amou Raquel e o trabalho para ganhá-la o texto bíblico relata: " _E estes anos lhe pareceram como poucos dias pelo muito que a amava_ ." (Gênesis. 29:20).

Não sei como É o mesmo que _Antes de eu o sentir ...estava eu nos carros do meu povo_ estava eu sendo arrebatada. Glórias a Jesus!

Andava Enoque com Deus e foi transladado de repente para não ver a morte.

Elias levado num redemoinho quando os carros de fogo o separaram de Eliseu. São as expressões proféticas de fatos que nos dizem como será o arrebatamento. " _É num abrir e fechar de olhos_ " diz Paulo aos Coríntios. Como o relâmpago que sai do Oriente e se mostra no Ocidente, assim será o arrebatamento.

Volta, volta, ó Sunamita para que te contemplemos

Ela vai voltar assim, com o Noivo e reinar no milênio. Israel vai contemplá-la e sente forças nela para estar com o Senhor durante o milênio nas fileiras ou em companhia diferentes de dois exércitos. Na versão atualizada, esta expressão _fileira de dois exércitos_ é vista como na

dança do Maanaim porque Maanaim significa um exército de dançarinos, de anjos.

Mahaneh - significa, acampamento de viajantes, ou de tropas, portanto,

um exército, quer literalmente soldados, quer figurativamente dançarinos, anjos, gado.

Mahanayin - significa o dual, isto é, dois acampamentos - dois exércitos, etc... Israel e a Igreja lado a lado no milênio.

Os carros de guerra eram conduzidos por dois cavalos, era um carro pequeno, sobre duas rodas e onde apenas uma pessoa podia ficar em pé. Não foi usado em Israel antes de Salomão.

Com Salomão, os carros faziam parte do armamento dos reinos de Israel e Judá. Cantares evoca os carros dos reis e dos príncipes.

Um dia conheceremos o Senhor já revestidos, transformados num outro corpo poderemos entender, apreciar e regozijar diante da majestade do Todo Poderoso.

O Senhor Jesus nos saudará e viveremos numa atmosfera de luz, de fogo, de brilho, de esplendor, onde não há noites e onde toda a dor será apagada.

"Porquanto o Senhor mesmo, dada a sua palavra de ordem, ouvida a voz do arcanjo, e ressoada a trombeta de Deus, descerá dos céus, e os mortos em Cristo ressuscitarão primeiro" (1 Ts 4.16).

O próprio Senhor dará esta palavra de ordem, a quem todos os exércitos celestiais obedecem. O povo escolhido de Deus, Israel, e sua Igreja, seu rebanho, que sempre reconheceu a voz do Seu Pastor, reconhecerá a voz do General, o Senhor dos Exércitos que comanda os exércitos do Israel espiritual e político, unidos agora num só Corpo, reinando com Ele.

Essa "palavra de ordem" do Senhor vem da linguagem militar. Ela é semelhante à voz de comando de um general que chama suas tropas para o combate. Por ocasião do arrebatamento, o General celestial dará ordem às tropas que lutaram por Ele, para que deixem o campo de batalha sobre a terra, que se reúnam nos ares, e reinem com Ele.

CONCLUSÃO

Israel reconhecerá a Igreja, a Sulamita, desejará a sua volta, e por mil anos reinarão com o Cristo, o Messias sobre a terra.

Aquele exército que lutou com o Cristo, o ungido, o Messias, ganhou o direito de reinar com Ele. Em numa só cadência, na dança de Maanaim, junto com os anjos, pois da eternidade se moveram para lutarem em favor do povo escolhido do Senhor, e estarão todos juntos, reinando com Ele!

“O meu tabernáculo estará com eles; eu serei o seu Deus, e eles serão o meu povo”. Ezequiel 37:27

A MORTE NA PANELA

2 Reis 4:38-41 "E, voltando Eliseu a Gilgal, havia fome naquela terra, e os filhos dos profetas estavam assentados na sua presença; e disse ao seu servo: Põe a panela grande ao lume, e faze um caldo de ervas para os filhos dos profetas. Então um deles saiu ao campo a apanhar ervas, e achou uma parra brava, e colheu dela enchendo a sua capa de colocíntidas; e veio, e as cortou na panela do caldo; porque não as conheciam. Assim deram de comer para os homens. E sucedeu que, comendo eles daquele caldo, clamaram e disseram: Homem de Deus, há morte na panela. Não puderam comer. Porém ele disse: Trazei farinha. E deitou-a na panela, e disse: Dai de comer ao povo. E já não havia mal nenhum na panela."

INTRODUÇÃO

Houve uma fome em Israel, nos dias do profeta Eliseu, e ela era o resultado de um juízo de Deus sobre o povo por causa dos seus pecados.

Naqueles dias Eliseu voltou a Gilgal e encontrou ali os filhos dos profetas, que se assentaram na sua presença e esperaram uma providência da parte do servo de Deus.

DESENVOLVIMENTO

O mundo hoje vive um grande momento de fome espiritual, e as pessoa lançam mão de tudo que encontram pela frente, com o propósito de suprir suas necessidades espirituais. No entanto, o que vemos é a permanência da fome, pois as coisas do mundo não atendem a essas necessidades da alma.

A Igreja nesta hora difícil tem descansado na presença do Senhor Jesus, pois ela sabe que Ele é poderoso para suprir todas as suas necessidades, e que a sua providência sempre vem na hora certa.

Eliseu mandou seu moço colocar a panela grande ao lume (fogo), e em seguida ordenou que preparasse um caldo de ervas para que todos pudessem se alimentar.

Feito isso, todos os filhos dos profetas saíram ao campo em busca de ervas, para com elas prepararem o caldo. Um deles, no entanto, se afastou demais na sua busca por ervas, e encontrou um tipo de planta venenosa e tóxica, chamada coloquíntidas (um tipo de pepinos bravos), e inadvertidamente colheu uma boa quantidade e veio e lançou tudo na panela grande, junto com as outras ervas.

Quando o caldo foi servido, todos começaram a se sentir mal, e alguém gritou: "Há morte na panela!".

O alimento do povo de Deus é a Doutrina Revelada e preparada pelo Espírito Santo para ser distribuída no corpo. A Palavra Revelada é o nosso alimento, o qual sacia nossa fome em tempos de escassez como os de hoje.

Somente o Senhor sabe como preparar esse alimento, e Ele sabe também aquilo de que precisamos nos alimentar.

Deus tem usado o Ministério (tipo do moço de Eliseu) para transmitir a Palavra revelada que vai alimentar a Igreja. Tudo tem que ser feito na panela grande (o coração cheio da graça) e no fogo (comunhão do Espírito Santo).

Toda a Doutrina da Obra tem sido revelada no corpo, o qual tem se alimentado e vivido dela.

Nada é feito fora do corpo, pois o que vem de fora do corpo, pode trazer grandes prejuízos para o corpo e seus membros.

Quando alguém se afasta do corpo, perde a comunhão, o discernimento, termina absorvendo coisas estranhas, do mundo. Trazendo depois para dentro da Igreja, causando mal estar e morte aos que provarem delas.

Não podemos trazer as coisas da religião, seus métodos, dogmas, usos e costumes, para o nosso meio, essas coisas (aparentemente inofensivas) podem contaminar a muitos causando-lhes graves prejuízos espirituais.

CONCLUSÃO

O profeta Eliseu ordenou que se trouxesse farinha e se colocasse dentro da panela com o caldo venenoso, a fim de que a morte fosse retirada.

Quando surgem coisas prejudiciais no meio da Igreja, coisas do homem, ensinos que podem ser danosos às vidas das pessoas, é necessário a presença e a revelação do Senhor Jesus, pois Ele é o trigo que foi moído por nós (farinha), para nos curar de todos os nossos males.

Assim como a farinha (o trigo) absorveu a morte que havia na panela, Jesus absorveu em seu corpo a morte em nosso lugar, para nos dar a vida eterna.

Tragada foi a morte na vitória

Quando a Igreja passa por momentos de perigo, pela infiltração de ensinos não revelados pelo Espírito Santo e outras coisas que trazem prejuízo, é necessário a busca de uma comunhão mais profunda com o Senhor Jesus (madrugadas, jejuns, vigílias, ceia) para que a morte seja suplantada e afastada do corpo (igreja), para que todos possam continuar se alimentando e vivendo na presença do Senhor.

A pessoa que se afasta da sã doutrina, torna-se indisciplinada e não há lugar para pessoas indisciplinadas no Corpo do Senhor Jesus (Hebreus 12: 4-9).

A QUEIXADA FRESCA DE UM JUMENTO

Juízes 15:14-19 "E, vindo ele a Leí, os filisteus lhe saíram ao encontro, jubilando; porém o Espírito do SENHOR poderosamente se apossou dele, e as cordas que ele tinha nos braços se tornaram como fios de linho que se queimaram no fogo, e as suas amarraduras se desfizeram das suas mãos. E achou uma queixada fresca de um jumento, e estendeu a sua mão, e tomou-a, e feriu com ela mil homens. Então disse Sansão: Com uma queixada de jumento, montões sobre montões; com uma queixada de jumento feri a mil homens. E aconteceu que, acabando ele de falar, lançou a queixada da sua mão; e chamou aquele lugar Ramate-Leí. E como tivesse grande sede, clamou ao SENHOR, e disse: Pela mão do teu servo tu deste esta grande salvação; morrerei eu pois agora de sede, e cairei na mão destes incircuncisos? Então Deus fendeu uma cavidade que estava na queixada; e saiu dela água, e bebeu; e recobrou o seu espírito e reanimou-se; por isso chamou aquele lugar: A fonte do que clama, que está em Leí até ao dia de hoje."

Vers. 15 - queixada fresca dum jumento.

Queixada - direção do Espírito

Fresca - precisamos buscar diariamente às revelações para vencermos os filisteus (mundo) Jo 6: 35, 57.

Jumento - animal pequeno, aparentemente frágil, mas que suporta grande carga, fala da obra do Espírito (I Reis 1:33 ao 35).

A palavra nos diz que a entrada do Senhor Jesus em Jerusalém foi triunfal (Mt. 21:5,9). Ele entra montado num jumento, mostrando toda a humildade, beleza e mansidão do seu caráter (semelhança do Pai), um Rei que veio para servir, e levar os nossos fardos, nossos problemas, nossas enfermidades - Is. 53:4,5 - Fil. 2:5 ao 9. Através da obediência e humildade ao " PAI " JESUS pode vencer o mundo (os filisteus) Jo 16:33.

Quando Sansão se apodera da queixada fresca dum jumento, ele se apodera da revelação dada ali no momento (fresca), segundo à sua necessidade; mostrando que a revelação tem que ser uma constante na vida do servo. Dia a dia, enfrentamos lutas, dificuldades, as mais variadas e vamos precisar da orientação do Senhor para resolvê-las, para vencê-las.

Vers. 16 -Sansão conta a vitória que teve sobre os filisteus.

Vers. 17 - Acaba de falar, " lança à queixada "

Lançar a queixada é o que geralmente acontece com nossas vidas, nos esquecemos muito facilmente das bênçãos recebidas, logo estaremos diante de outras lutas, e não podemos deixar à revelação.

Vers. 18 - Sansão teve grande sede, e clama - Isso nos fala da dinâmica da nossa salvação. As lutas são constantes, elas não cessam, não há tréguas, por isso Sansão mal vence uma luta, já está com sede (justiça), e, ao clamar vemos que no vers. 19 Deus responde fendendo a caverna (Jo 4:10,14). A água (revelação) estava oculta (na caverna) foi necessário a ação do Senhor de (fender, abrir, revelar) e a ação de Sansão de buscar (clamar).

PELO GOZO DELE...

Mateus 13:44 "Também o reino dos céus é semelhante a um tesouro escondido num campo, que um homem achou e escondeu; e, pelo gozo dele, vai, vende tudo quanto tem, e compra aquele campo."

INTRODUÇÃO

Não há nada que o homem lute, batalhe e sofra em sua vida que não seja por amor. Por aquilo que ele considera um valor. E quanto mais você ama algo, mais alegria você tem em ter aquele bem ou valor perto de você.

Sempre que o Senhor Jesus falava do Reino, Ele queria mostrar ao homem que o Reino é o maior valor que o homem pode ter. É o maior motivo pelo qual um crente serve a Deus, e quando ele alcança isso, sua alegria nunca acaba. É plena. Completa. Real.

DESENVOLVIMENTO

Prosseguindo com esta mensagem sobre o valor do Reino, o Senhor Jesus mostra nesta parábola 2 etapas acerca da Salvação: Ato e processo.

1) Ato: Achou e escondeu

Quando tivemos nosso encontro com Jesus, nós encontramos nosso maior valor. O maior valor é a nossa Salvação. Nós vamos morar no céu. Não está aqui este valor. Está na Eternidade. Paulo fala de uma coroa que lhe está reservada. Não está aqui, está guardada na Eternidade:

"Desde agora, a coroa da justiça me está guardada, a qual o Senhor, justo juiz, me dará naquele dia; e não somente a mim, mas também a todos os que amarem a sua vinda." 2 Timóteo 4:8

Por que escondeu? Porque o mundo não vê. A razão não vê. A carne não vê. É um segredo. Esse campo é a Eternidade. É a 5a medida. Muitos tem pego sua experiência com o Senhor e não esconderam, ou seja, é o viver um evangelho para esta vida, um cristianismo histórico, onde não há experiências nem relacionamemto com Deus, e o fim é a apostasia da fé, porque não escondeu, ou seja, não entendeu o profético, não valorizou o espiritual.

2) Processo: Vendeu tudo que tinha e comprou aquele campo

É o processo de Salvação, de se desfazer da velha vida, da carne, da razão. Nós trocamos tudo isso pelo que? Por nossa Salvação. Pelo campo. Pelo Evangelho eterno. Você não está suportando as lutas em vão, não está renunciando sua vontade em vão. É pelo Campo. Você sabe o que há nesse campo. Você sabe porque foi você que escondeu. E por este campo nós damos tudo. Damos nossa vida.

CONCLUSÃO

Há um detalhe muito interessante que, propositalmente, deixamos pro final. O que motivou aquele homem a ir vender tudo que tinha e comprar o campo? O que fez ele ir? O gozo dele.

Qual gozo você tem hoje pela sua Salvação? Com que gozo você caminhado para um dia comprar esse campo? O que tem tem te motivado a ir aos cultos? A enfrentar as lutas? O que precisa nos motivar é esse gozo que não podemos perder. Esse gozo nos faz enfrentar tudo por nossa Salvação. É por esse gozo que muitos dos nossos irmãos morreram nas arenas. Muitos hoje lutam e batalham, (muitas vezes com o lar incompleto), para um dia comprar esse campo. E com esse gozo que muitos evangelizam nas ruas, visitam, batalham pela fé. Não perca o seu gozo da Salvação.

VOCÊ TEM ENXERGADO OS BENEFÍCIOS QUE DEUS TEM TE FEITO?

Salmo 116:12-13 "Que darei eu ao SENHOR, por todos os benefícios que me tem feito? Tomarei o cálice da salvação, e invocarei o nome do SENHOR."

INTRODUÇÃO

Essa foi a conclusão que chegou o salmista ao olhar pra sua vida e entender que ela era cheia dos benefícios de Deus. Benefício é o que faz bem. Mas será que estes benefício é sempre o que gostamos? O que queremos? O que agrada aos nossos olhos?

Muitos no fim, ou até no início de suas vidas, costumam achar ou entender que o SALDO das coisas está negativo, ou seja, Deus está lhe devendo algo. Como isso acontece?

"Deus não me deu isso"

"Deus não me deu aquilo"

"Deus permitiu aquilo de ruim"

Certamente essa expressão do salmista não era de uma pessoa perfeita, sem problemas, sem lutas, sem frustracões. Mas ele enxergou OS BENEFÍCIOS.

DESENVOLVIMENTO

Quando ele diz QUE DAREI EU AO SENHOR, não é que ele se sentia obrigado a dar algo. Quando decidimos dar algo ao Senhor, não pode ser por obrigação. Não agradecemos a Deus pelas lutas por obrigação. Mas isso foi GERADO em nós. Quando ele diz "QUE DAREI..." é porque isso, esse desejo de adorar, foi gerado nele.

Me tem feito

A operacao em mim. Não tem feito aos outros. Tem feito em mim. É o testemunho pessoal. Esse benefício tem me alcançado, me atingido. Eu fui transformado por esse benefício. Esse benefício mudou a minha vida.

Quando a minha luta ou a dor gera em mim um louvor (e pode gerar outra coisa: murmuração, reclamação, tristeza)...então eu recebi esse benefício. Fui alcançado por este benefício. A minha dor me trouxe um BENEFÍCIO. Não era necessariamente algo que ele tinha recebido materialmente, mas ele viu e enxergou um benefício. Você pode enxergar esse benefício ou não. Muitas vezes a enfermidade que você tem, a perseguição que você está sofrendo, a frustração que você teve, pode te trazer um benefício. Pois tudo que Deus permite na vida dos seus servos traz sempre benefícios.

Tomarei

(Não iremos entrar no detalhe do costume que havia no Oriente no tocante ao significado do tomar o cálice...)

Porque tomarei? Porque ele NAO TINHA AINDA TOMADO. Ele estava dizendo que PRECISAVA viver uma experiência a qual AINDA NAO TINHA VIVIDO. Era um novo entendimento sobre Salvação. Aceitarei. Viverei.

Ele precisava viver uma Salvação de ACEITAR TODAS AS PROVAS QUE O SENHOR ESTAVA O DANDO.

CONCLUSÃO

Não podemos achar que benefício é só o que é material, o que nós gostamos, o que é bom aos nossos olhos. Os benefícios que Deus tem feito ao homem é para que ele venha tomar o cálice da Salvação.

Você tem enxergado estes benefícios?

VOLTE A SILOÉ

Isaías 8:6 "Porquanto este povo desprezou as águas de Siloé que correm brandamente, e alegrou-se com Rezim e com o filho de Remalias."

INTRODUÇÃO

Queridos, vemos nesse texto um lamento do Senhor, pois o povo de Israel tinha abandonado seu relacionamento com Deus. A Palavra chama essa negligência de desprezo. Para Deus, o povo O desprezou.

DESENVOLVIMENTO

Ele é Siloé. O nome significa: o enviado.

As águas de Siloé é o seu Espírito Santo.

Israel deixou a direção do Espírito Santo, a confiança em Deus e aliou-se com Rezim, ou seja, foi buscar socorro no homem que não fazia parte da aliança com Deus, e não confiou no Senhor. Israel abandonou ao Senhor.

No ministério de Jesus Ele mostra que o homem era cego porque não conseguia ver a verdade; Não tinha entendimento. Para que Israel volte a enxergar, o Senhor o manda voltar às águas de Siloé, que havia abandonado centenas de anos antes.

CONCLUSÃO

Profeticamente, no ministério de Jesus vemos isso de maneira bem clara e associativa no capítulo 9 de João.

"E disse-lhe: Vai, lava-te no tanque de Siloé (que significa o Enviado). Foi, pois, e lavou-se, e voltou vendo." João 9:7

"Vá ao tanque de Siloé"

Volte-se para o Deus que você abandonou por escolher e confiar nas coisas do mundo.

Comentário:

O nome Rezim significa no hebraico (Domínio), o adversário quer implantar um domínio aqui nesta vida distante de siloé distante do enviado a igreja fiel vive o momento do breve ela precisa ficar próximo de siloé dependente do enviado do pai....